DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA
RECOPILADO
DE TODOS OS IMPRESSOS ATE' O PRESENTE,
POR
ANTONIO DE MORAES E SILVA
NATURAL DO RIO DE JANEIRO.
OFFERECIDO
AO MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO
SENHOR D. JOÃO VI,
REI DE PORTUGAL, BRAZIL, E ALGARVE. &c.

Terceira edição, mais correcta e accrescentada de cinco para seis mil artigos, que levão este sinal * extrahidos dos Authores Classicos Portuguezes, com disvello e curiosidade.

TOMO PRIMEIRO.

A=F

LISBOA:
NA TYPOGRAPHIA DE M. P. DE LACERDA.
ANNO DE 1823.

Vende-se na Loja de Borel Borel, e Companhia, quasi defronte da Igreja de Nossa Senhora dos Martyres, na esquina da Travessa de Estevão Galhardo N. 14.

EPITOME
DA
GRAMMATICA
PORTUGUEZA.

Nous avons compliqué nôtre Grammaire, parce que nous l'avons voulu faire d'après les Grammaires Latines. Nous ne la simplifierons, qu' autant que nous rappellerons les expressions aux élémens du discours.

Condillac, *Gramm. p.* 2. *chap.* 21. *note* (*) *pag*. 205. *édit. de* 1780. *à Geneve.*

AO LEITOR BENEVOLO.

PRopuz me nesta Grammatica dar te idéyas [illegible] claras, e exactas, do que cõmummente se achão nos livros d'este assumpto, que tenho visto no nosso idioma, tanto á cerca das Partes Elementares da Oração, como da [illegible] emendada composição.

[illegible]o se explica, por exemplo, o que é artig[illegible]ue se ajunta aos nomes para mostrar os [illegible], e os casos. Mas os nomes Portuguezes, exceptos *Eu*, *Tu*, e *Elle*, não tem casos; e estes não se usão com artigos. Demais, sendo o artigo um adjectivo, quem fala, ou escreve deve saber o genero do nome, a que o artigo precede, para usar delle na variação correspondente ao genero, e numero do nome, como se faz com qualquer outro adjectivo.

Nenhum Grammatico, á excepção de Duarte Nunes do Lião (a) te diz quando deves usar do artigo, e quando omittí-lo. Ensinão te que se não diz, v. g. *navego Tejo* sem preceder *o* à *Tejo*, porque soaria mal. Mas os nossos bons Poetas dicerão "*Tejo* leva na mão o gran Tridente" e "*Guadiana* atras tornou as aguas" sem o artigo. (b)

Passando aos nomes, fazem te não sei quantas declinações, e dão lhes não sei quantos casos: mas os nossos nomes não tem casos, ou desinencias finaes diversas, senão *Eu*, *Tu*, *Elle*: os mais só se varião para indicar o numero plural, v. g. *casa*, *casas*; *templo*, *templos*.

A estes sonhados casos dão lhes nomes de Nominativos, Genitivos, Dativos, Accusativos, &c. Se lhes perguntares o que é isto, dir-te hão, que em Latim são diversas terminações do mesmo nome, que servem para indicar as varias relações, em que se representa o objecto significado pelo nome. Mas além de que são idéyas falsas dizer, que ha genitivos, dativos, &c. em Portuguez, tambem serião falsas noções as que se dessem de correspondencias entre o Latim, e Portuguez. *Me*, v. g. parece se com o ac[illegible]vo [illegible]ino, quando dizemos feriu *me*, matou *me*; [illegible] *me* tambem indica o termo da acção, quando esta tem paciente, e termo; v. g. matou *me* um cavallo; cortou *me* uma arvore, deu *me* um Livro; as quaes relações no Latim se representão por outro caso diverso (*mihi* e não *me*): e no Portuguez mũitas vezes *me*, e *a mim* representão o mesmo.

Alem d'isto; a tua lingua deve servir te de meyo para aprenderes as estranhas, e seria absurdo querer te explicar o artificio da Sintaxe, ou composição d'ella, por meio de outra lingua, e suas regras, que demais de serem inapplicaveis aos idiotismos Portuguezes, te são ignotas, e mais difficeis.

Quasi todos os Grammaticos, que tenho visto, engrossão os seus livros com conjugações: as regras da composição, parte tão principal das Grammaticas, reduzem-nas a mũito poucas. Eu cuido que te expliquei esta parte da Grammatica com assás curiosidade, propondo-te o que nella é mais recondito, e mũitos exemplos dos bons autores, que seguramente imites, porque tambem a copia delles te fará cair mais facilmente na intelligencia, e applicação das regras. Ajuntei algũas observações á cerca de frases, e construcções erradas, ou menos seguidas, para q[illegible] imitando o bom dos livros Classicos, não sigas ta[illegible]bem os erros, e descuidos, ou o que já hoje se não usa geralmente. (c)

Acharás neste Compendio algũas palavras, conjugações, e frases, que te dou como antiquadas, para que não as estranhes nos bons autores, e não as imites.

Não te contentes toda via com as noções elementares deste compendio: Sirvão te sómente de guia para leres os bons autores, que desde os annos de 1500 fixárão, e aperfeiçoárão a nossa lingua, e começárão a escrever tão cultamente, ao menos os seus Dramas, como os Italianos que primeiro o fizerão na Eu-

---

(a) Na Orthografia da Lingua Portugueza, pag. 306. e seg. da edição de 1784.
(b) Ferreira, Egloga 1. e Camões na Lusiada IV. 28.
(c) Isto mesmo praticárão na lingua Ingleza o Bispo Lowth na sua *Short Introduction to the English Grammar*, o Dr. Priestley; e Mr. Wailly em Francez.

Europa moderna; antes que os Francezes, Inglezes, e outros tivessem Poetas correctos, e elegantes, nem Historiadores, e Oradores dignos de se lerem como os nossos Castanheda, Barros, Couto, Antonio Pinto Pereira, Lucena, Diogo de Paiva d'Andrada, Gil Vicente, Francisco de Sá de Miranda, Antonio Ferreira, e a immortal Lusiada, tão superior aos nossos Epicos em invenção, grandeza e interesse do assumto, elegancia, pureza, e majestade d'estilo, e tão justamente invejada do grande Tasso. (*d*)

Delles tirei os exemplos, que te propuz, nelles te exercita; conversa-os de dia e de noite, porque se basta o estudo de um anno para saberes meyãmente um idioma estrangeiro, quando quizeres saber a lingua patria perfeita, e elegantemente, deves estudar toda a vida, e com mũita reflexão os autores Classicos, notando principalmente as analogias peculiares ao ge[illegible] do nosso idioma. E deste modo poderás imitá-los, [illegible] repetindo sempre servilmente as suas palavras, e frases, e remendando com ellas as tuas composições, como alguns tem feito, mas dizendo coisas novas, sem barbarismos, sem Gallicismos, Italianismos, e Anglicismos, como mũi vulgarmente se lem, e mais de ordinario nas traducções dos pouco versados nas linguas estrangeiras, e talvez menos ainda na sua.

Sigamos o exemplo dos bons ingenhos, que na Arcadia Portugueza resuscitárão as elegancias do idioma materno; aproveitemos as reflexões sobre a lingua, que tem feito alguns membros da Real Academia das Sciencias de Lisboa, e chegaremos a fazernos capazes de produzir mais copiosas advertencias sobre o artificio, purezas, e elegancias do nosso idioma, do que por hora temos, sendo elle mũito digno de occupar os desvelos dos patriotas eruditos. Assim teremos quem suppra as faltas d'esses Grammaticos, com quem Cesar, Augusto, e o mesmo Cicero estudavão, e conferião, (*e*) depois de serem já mũi distinctos Oradores; porque ainda que não tinhão em mũito o merecimento de fallar correctamente, havião que era grande torpeza não o saberem falar emendada, e puramente.

> Nam ipsum Latine loqui est illud quidem... in magna laude ponendum: sed non tam sua sponte, quam quod est a plerisque neglectum. Non enim tam præclarum est scire Latine, quam turpe nescire: neque tam id mihi Oratoris boni, quam Civis Romani proprium videtur.
>
> Cicero, de clar. Orat. 140.

Vale.

IN-

(*d*) Voltaire diz que Tasso é mui superior a Camões, a pezar das invejas, que o nosso Epico fazia ao Italiano. Mas Voltaire nunca leu Camões senão na má traducção Ingleza do Fanshaw: e se entendia bem a *Gerusaleme Liberata*, entenderia melhor Camões, do que o Tasso, que reconhece a propria inferioridade? Sei que Gabriel Pereira de Castro, na Ulisséa; Vasco Mausinho de Quevedo, no Afonso Africano; e a Malaca Conquistada do Menezes tem mũito merecimento: mas estes tiverão em Camões um grande exemplar; e elle só pòde ler, para formar o seu estilo, a Castanhedá, e Barros, e Jorge Ferreira de Vasconcellos: poetas só a Gil Vicente, e Bernardim Ribeiro; e os do Cancioneiro de Resende; porque Sá de Miranda, e Ferreira &c. saírão á luz depois de composto o seu poema, ou no mesmo anno, em que se imprimiu. A 1. e 2. parte dos Palmeirins publicárão se em 1572, anno em que se fizerão as duas primeiras edições da Lusiada: Camões fe[illegible]ou se a si mesmo na sua lingua, e teve felicidade em todos os estilos, quando não foi grande, e sublime. A inveja, que o perseguíra na sua vida, resuscitou ha pouco, preferindo lhe a Ulisséa de Gabriel Pere[illegible], e até a Malaca Conquistada. Mas a Ulisséa só tem o merecimento da dicção, em que Camões lhe foi mes[illegible], e guia. A fabula é imitada, e copiada das de Homero e Virgilio, e despida das bellezas dos Originaes, e das suas excellentes allegorías. Quanto á grandeza, e interesse dos assumtos, não é necessario gastar palavras. Se Camões introduziu nomes, e allegorías tiradas das Divindades do Paganismo, elle dá a sua descarga; e deviamos lembrar nos, que no seu tempo o Papa Clemente X. os Cardeaes, &c. escrevião *per Deos atque homines*, e usavão os imitadores de Cicero, e Virgilio dos seus modos de dizer conformes á religião dos antigos Romanos. Voltaire censura a Camões por ter falado ao Rei de Melinde nas navegações de Ulisses, e Enéas, como se um barbaro Africano das Costas de Zanguebar tivesse lido Homero, e Virgilio. Mas elle mesmo não leu o que Camões diz na est. III. do Canto 2., para prevenir esta censura; e não sabia, que na India, e especialmente em Ormuz, d'onde se navegava a[illegible] á Costa de Zanguebar, os Rei ouvião ler Chronicas das historias Romana, e Grega; e não sabia, que pola India toda andavão obras dos Poetas de todas as idades, e de todas as nações, que trazião os Soldados e Elches Européus, e mũitas vezes os nossos tomárão entre os despojos? Que inverisemelhança ha logo ou impossibilidade de que um Rei tivesse noticia das navegações de Ulisses, e de Eneas? Quanto ao silencio dos Poetas seus contemporaneos, que todos se regalárão de elogios reciprocos, e nenhum (salvo Diogo Bernardes) derão a Camões, Horacio nos predice ha mũito a causa destas desgraças (Epist. 1. L. 2.):

> Urit enim fulgore suo, qui prægravat artes
> Infra se positas...

Mas com quanta vergonha dos detractores do nosso Epico não se verifica a predicção do Lyrico Romano, *extinctus amabitur idem*?

(*e*) V. o Tratado *De Illustrib. Grammat.* de Sueton. nas Vidas de Cesar, e Augusto.

INTRODUCÇÃO.

1. A Grammatica é arte, que ensina a declarar bem os nossos pensamentos, por meyo de palavras.

2. A Grammatica Universal ensina os methodos, e principios de falar communs a todas as linguas.

3. A Grammatica particular de qualquer lingua, v. g. da Portugueza, applica os principios communs de todos os idiomas ao nosso, segundo os usos adoptados pelos que melhor o falão.

4. Trata pois a Grammatica das sentenças, (isto é, ensina a fazer proposições, ou sentidos perfeitos) e [illegible] diversas partes, de que ellas se compõem.

5. As sentenças constão de *Palavras* (*): as Palavras de *Sillabas*; as Sillabas de *Sons elementares*, e suas *modificações*; e estes representão se aos olhos com *Lettras*.

6. Os sons elementares, que a voz humana articúla, formados pelos orgãos da fala, são ou *vogáes*, ou *consoantes*.

7. Os sons *vogáes* são simples sons articulados [illegible] impulso da voz, e sómente pela aber[illegible] um certo modo, v. g. *a*, *e*, *i*, [illegible]

8. Os sons *consoantes* são os que se não pódem pronunciar bem per si sós, mas modificão precedendo os sons [illegible]es, e formão com elles um som articulado composto, por movimentos particulares das diversas partes [illegible]

9. Quando pronunciamos alguns sons vogáes sólta se tambem o som pelos narizes, e estas vogáes se dizem *nasáes*, v. g. *ã*, *ẽ*, *ĩ*, *im*, *õ*, *ũ* (**).

10. O *Ditongo*, ou som vogal composto, é a união de dois sons vogáes pronunciados em um só impulso da voz, v. g. *ai*, *ui*, &c.

11. A *Sillaba* é a pronúncia de uma vogal só, ou combinada, e precedida de consoantes, ou tambem de qualquer ditongo; sendo proferidas a vogal, ou o ditongo em uma só emissão, ou impulso da voz, e formando huma palavra, como *a*, *de*, *lei*, *ñai*, *são*; ou parte de uma palavra, v. g. *á-ba*; *á-gua*; *á-dro*, *tem-plo*, *es-cri-tu-ra*, *scé-ptro*.

12. Os sons vogáes simples, que temos, são os seguintes *Á á* fortes, ou agudos; *À*, *à* graves; *A a* mudos; *É*, *é* agudos; *È è* graves; *E e* mudos; *Í i* agudos, *I i* mudos; *Ó ó* agudos; *Ò ò* graves; *O o* m[illegible]dos; *Ú ú* agudos; *U u* mudos.

13. Exemplos das vogáes agudas, ou fortes: C*á*rro, F*é*rro, T*í*ro, [illegible]rta, F*ú*ro.

14. Exemplos das graves: L*à*ma, Cam*è*lo, *Ò*vo, B*ò*lo.

15. Exemplo das mudas: Tóc*a*, Toss*e*, Águ*i*a, Templ*o*, Cònj*u*ges.

16. Os ditongos, ou sons vogáes compostos são, de vogáes puras os seguintes *ai*, *ei*, *oi*, *ui*, *aú*, *eu*, *iu*, *ou*, v. g. em Contr*ái*, L*ei*, F*òi*, F*úi*, *Áu*to, F*èu*do, Fer*íu*, Go*zou* (***).

[illegible] Muitas vezes pronunciamos como ditongos, ou [illegible] huma vogal composta, e uma sillaba, as vo[illegible] seguintes *ia*, *io*, *ua*, *ue*, *ui*, v. g. em á-gu*ia*, so-br*io*, á-g*ua*, de-lin-q*uen*-te, li-q*ui*-do. "Tambem movem da guerra as negras fur*ias*" "A terra de Guipúsc*ua* e das Astur*ias*" "Em Canus*io* reliq*uias* só de Cannas" (*Lusiada* IV. 11. e 20.)

18. Os ditongos compostos de vogáes nasáes são os seguintes *ãa*, *ãe*, *ãi*, *ão*, *ẽe*, *ẽi*, *õe*, *õi*, *õo*, *ũa*, *ũi*, *ũo*. Os nossos mayores usávão alguns, que já não usamos; antes os reduzimos a sons nasáes simples: nós não pronunciamos v. g. *Lã-a*, mas *Lã*: elles dicerão, e escrevèrão *bẽe*, que nós ainda dizemos, posto que escrevêmos *bem*, e impropriamente; dicerão *afĩ-i*, que dizemos *afim*, dicerão *bõ-o*, *hũ-o*; que hoje dizemos *bom*, *hum* (*a*). São pois os *ditongos nasáes*, de que hoje usamos, exemplificados nas palavras seguintes *Mãe*, ou *Mãi*, *São*, *Bẽe*, *Vẽi*, *Rezões*, *Põis*, *Ũa*; e *Mũi*, e *Mũito*, que ninguem pronuncía com *u* puro, como os de *fui*, *Tui*, &c.

19.

(*) A *palavra* é huma quantidade de som articulado, que significa algum conceito em qualquer idioma: o som contínuo não articulado, insignificante, não é objecto da Grammatica, nem o são palavras, ou *particulas, que por si nada significão*, como alguns chamão ao adverbio, interjeição, preposição, &c.

(**) Que as nasáes são vogaes se prova: 1.º porque a voz trina sobre ellas, ouvindo-se distinctamente, v. g. sobre o *an* de *amante*, ou sobre o *õ* de *corações*; que se o til, ou *m*, ou *n*, representassem consoantes, não se ouvirião, como quando se trina sobre *bar-ba-ro*, porque os *rr* só se ouvem, quando a [illegible] cessa da vogal trinada, e passa á outra sillaba. 2.º Os Poetas sempre fazem elisão das nasáes com as vogáes seguintes, v. g. A ti se dev*em'os* altos fundamentos: Parece que enverd*ecem'a*li, mais cores: Floreci*am'e*ntre tanto novas flores. O mesmo é no Latim. Note se, que em *floreciam* a elisão é do *o* final *florecião*, que é como se deve escrever, mas este exemplo prova o que digo, ainda nos casos de má orto-grafia.

(***) Outros escrevem *ao* por *au*, *eo* por *eu*, e por *eyo*; *io* por *iu*, v. g. *pao*, *leo*, *ferio*, o que dá occasião a mũitos equivocos na ortografia vulgar (*Veja-se a nota* (c)) *Ley*, *Key*, *Grey*, com y final são contra a etimologia (de *regi*, *legi*, *gregi* tirado o g medio). E' desnecessario o y, bastando o nosso *i*; alias o y Grego soa mui diversamente do nosso *i*. V. *Lião*, *Ortogr. f.* 202.

(*a*) Os nossos mayores assim o escrevèrão, e cuido, que assim os pronunciavão, se já não era ostentação de etimologias escrever *Lãa* de *Lana*, *Bẽe* de *bene*, *Bõo*, de *Bono*, *Afĩi* de *Affinis*, *Hũ-o* de *Uno*, *Lũa* de *Luna*. Communmente forão mais exactos escrevendo o til (~) sinal do som nasal, sobre a vogal, que o é, e não na outra vogal, de que se forma o ditongo, v. g. *Joaõ*, *Naõ*, *Maẽ*, &c. o que é erro. (V. *Lião*, *Ortogr. f.* 211. 216. 230. *Lusiada* X. 83. *bõ*[illegible] ediç. de 1783. 5. volum. 8.º) Duarte Nunes do Lião justamente reprova escrever os ditongos nasáes por *am* em vez de *ão*: as nasáes simples em *ã* assim se escrevem melhor, porque o *m* em *am* indica, que se pronuncie fexando a boca, contra o som aberto e final das nasáes. [illegible] *Orto*[illegible] *de Lião*, e *Barros*, *Gram. f.* 105.

19. As letras, com que representamos os sons vogáes são *A a*, *E e*, *I i*, *O o*, *U u*. Os sináes dos *accentos*, ou tons mais, ou menos fortes, com que proferimos as vogáes são (´) agudo, (`) grave: as mudas não tem signal particular: o accento circumflexo não o temos: as vogáes, que com elle se notão, são graves. (*b*.) As nasáes notamos com um til (~), quando formão ditongos, v. g. *mãe*, *são*, *vẽis*, *põis*, *cãiba*, &c. e quando são simples nasáes com (~) v. g. *lã*, *sã*; ou com *m*, v. g. *cam*-po, *tem*-po, *sim*-ples, *pom*-pa, *tum*-ba, ou com o *n*; v. g. *San*-to, *ben*-to, *sin*-to, *pon* to, *jun*-to.

20. Os sons consoantes, que temos em Portuguez, são os seguintes:

Bè, *Cè*, *Dè*, *Fè*, *Gè* (soando como *gue*) *Jè*, *Lè*, *Mè*, *Nè*, *Pè*, *Qè* (*c*) *Rè*, *Sè*, *Tè*, *Vè*, *Xè*, *Zè*, *Yè*, que vulgarmente se dizem *Be*, *Ce*, *De*, *Éfe*, *Ge*, soando como o *J* consoante, *Éle*, *Éme*, *Éne*, *Pè*, *Què*, *Érre*, *Ésse*, *Tè*, *V* consoante, *Xis*, *Zè*, *Ypsilon*; e *H* (hagá) signal de aspiração, desconhecida em Portuguez.

21. Temos mais (segundo a escritura vulgar) *Ch* hora com som de *x* em *chapéu*; hora como *k* em *c*[illegible]*ridade*, *chero*, *Christo* &c.: *Lhe* em *folha*, *filho*; *Nh* em *ninho*, *minha*, sons consoantes simples representados por duas letras (*).

22. As figuras das consoantes maiusculas são *B*, *C*, *D*, *F*, *G*, *H*, *J*, *M*, *N*, *P*, *Q*, *R*, *S*, *T*, *V*, *X*, *Z*, e *Y*, a que damos som de *ye*, e *K*: as menores são *b*, *c*, *d*, *f*, *g*, *j*, *l*, *m*, *n*, *p*, *q*, *r*, *s*, *t*, *v*, *x*, *z*, *y*, *k*, e *h*. (*d*)

Passemos ás palavras, que dos sons se compõem, e de que consta a oração.

LIVRO I.

Das Palavras por si sós ca partes da Sentença.

1. AS palavras, de que consta qualquer sentença, são as seguintes:

2. I. *Nomes*, ou *Substantivos*, com que significamos os individuos da natureza, ou da arte, v. g. *Pedro*, *casa*, *pomo*: e as qualidades de per si, como *alvura*, *doçura*.

3. II. Os *Adjectivos Articulares*, que ajuntamos aos nomes, para determinarem a extensão individual, a que se applica [illegible] nome commum, v. g. o *homem*; falando dos individuos da especie humana; *este* homem, *aquella* casa, *um* pomo, *toda* pessoa, *nenhũ* homem, &c.

4. III. Os *Adjectivos Attributivos*, que ajuntamos aos nomes, para significar os attributos, propriedades, qualidades, e accidentes das coisas, v. g. homem *bom*, fruta *doce*, seda *azul*, homem *moral*, &c.

5.

(*b*) A'cerca dos accentos circumflexos, v. o *cit. Lião*, *Ortogr. f.* 188. *e* 217. *ediç. de* 1784.

(*c*) Na ortografia vulgar temos casos, em que *que*, e *qui* soão como *ke*, *ki*; outros em que soão *kue*, *kui*, e estes de commum não se distinguem, devendo notar-se com dois pontos *qüe qüi*: em *gue*, *gui* tambem soão hora como senão tivera *u*, outras vezes soa o *u*, e deve haver a mesma distinção com os (¨) sinal que não se ditongão as vogáes.

(*) O *nh*, não fére as vogáes das palavras compostas, v. g. *in-habil*, *in-habitado*, *in-herencia*, *in-hibir*, &c.

(*d*) 1. O Alfabeto Portuguez é, como outros mũitos, em partes redundante, em partes falto de letras; e talvez tem, e usa caractéres equivocos, exprimindo as mesmas lettras sons differentes; e talvez differentes lettras representão o mesmo som.

2. Redunda em *C* antes de *a*, *o* com som de *Q*, ou *K*: no *H* antes das vogáes, que não aspiramos: em *C* antes de *e*, *i* homònimo de *se*, *si*: em *Ç* soando como *S*.

3. [illegible]em falta de caractéres simples, que representem os sons *Lh*, *Nh*: *X* suppre a *Ch*, mas não sempre.

4. Exprimem se sons differentes com as letras *C*, e *G*, que antes de *a*, *o u* soão *Ka*, *Ko*, *Ku*, *Ga*, *Go*, *G*[illegible], e antes do *e*, *i* soão *se*, *si*, *je*, *ji*; e aqui mesmo temos diversas lettras *G* e *J* com os mesmos sons, [illegible] como em *ph* com som de *f*; e *ch* de *x*, e de *que*. Outra incoherencia é o *x* com som de *iz* em exemplo, que se diz *eizemplo*; ou com som de *is*, v. g. em *sexto*, *texto*, que se lem *seisto*, *teisto* como mũitos Classicos escrevèrão.

5. O *Y* usão mũitos por *i* nas palavras derivadas da lingua Grega, v. g. *hydra*, *synodo*: mas é superfluidade. O uso, que d'elle se deve fazer, é como de consoante entre vogáes, que tem semelhante som; v. g. *pra-ya*, *idé-ya*, *vè-ya*, *vè-yo*, *cor-rèyo*, *vi-ya*, *bri-yo*, eu *ri-yo*, o *ri-yo* corre; por differença de elle *ri-o-se*, e *d'o ri-o* corre, como hoje se escrevem; e de *veo* para *véo*, e para „ elle *veyo* „ de *vir*, &c. *Receo* e *Orfeo* (na *Lusiada* III. *est.* 2.) não são consoantes, pois que soão *receyo* e *Orfeu*, e a rima pede *Orfeyo*. [illegible] de *cria*, *lia*, *comia*, *elegia* &c. não he puro, mas ouve se precedido de *ye* cri-*ya*, comi-*ya*, li-*ya*; elegi-*ya* (*elegeia* Latino). Quando a estes verbos se segue *a* relativo, v. g. leste a carta? li-*ya*; viste-*a*? vi-*ya*; assim se tirará o hiyato dentre as vogáes; nós o tiramos com *n* em *virão-no*, *busquem-no*; e por eufonía dizemos tu *búsca-lo*, em vez de *búscas-o*, vè-lo? por, *ves-o*? *buscá-lo*, por *buscai-o*, &c.

6. Concluiremos esta nota observando, que nos livros antigos se achão vogáes dobradas, para indicar se, que são agudas, ou que é aguda a simples, v. g. *faraa*, por *fará*: outras vezes para mostrar que havia duas vogáes na lingua, donde se derivou a Portugueza, v. g. *pòboo*, *vòvoo*, de *populo*, *Cidadãao* de *Cibdadano*, vós *farees* de *faredes* mais antigo, como *amaaes* de *amades* do Latim *amatis*, que dizemos *amáis*. Assim dobrando consoantes no principio das dicções, v. g. *sseendo*, sendo; *rreegno*, reino, e isto talvez porque *S* e *R* tem sons diversos. V. as *Ordenações Afonsinas*, e os *Ineditos da Academia*, 3. *vol. fol.* &c.

5. IV. Os *Verbos*, ou palavras, com que primeiro affirmamos, que algum attributo compete a alguma coisa, v. g. este pomo *é doce*: Pedro *é amante* da verdade: Pedro *ama* a verdade; ou segundo declaramos o nosso desejo de que alguma coisa, ou pessoa tenha alguma qualidade, e attributos, ou faça, ou sofra alguma acção, v. g. filho *sê amante* da verdade: filho *ama* os teus semelhantes. *Perdoai*, e *sereis perdoados*; são duas sentenças, uma (*perdoai*) mandativa, ou exhortativa; a outra (*sereis* &c.) assertiva (*).

6. V. Os *Adverbios*, ou palavras, com que modificamos os attributos das coisas, v. g. *mũito* branco, *pouco* quente; e tambem os attributos significados pelos verbos, v. g. ama *mũito*, fala *pouco*: *não* exclúe o attributo adjectivo, ou verbal (**).

7. VI. As *Preposições*, com que declaramos as relações, que umas coisas tem com outras, v. g. Senhor *d'a* casa; *d'a* casa *ao* prado há cem braças; homem *sem* bryo; *d'o* Norte *para* o Sul.

8. VII. As *Conjunções*, ou palavras, que indicão as correlações das sentenças, e as atão entre si, v. g. Pedro é intrepido, *mas* é imprudente: João não foi lá, *nem* Francisco: Pedro, *e* João são amaveis.

9. VIII. Estas são as palavras, de que usamos na linguagem analisada, e discursada. As paixões tambem se exprimem ás vezes com uma só palavra, v. g. *ai*, *guai*, *hui*, que equivalem a: *eu tenho dor*: *eu lastimo*, e *me compadeço*: *eu me admiro*. Estas palavras pois equivalem a sentenças sentimentáes; e tal vez se arrojão, ou entremettem com as da linguagem analisada, v. g. *ai de mim*! *guai do tirano*! e por isso se chamão *Interjeições*.

10. Em gerál as palavras, que ficão descriptas, significão, 1.° os objectos, que se appresentão á nossa alma; ou 2.° o que ella julga, affirma, e quer á cerca d'elles; ou 3.° as correlações, que ella vê entre elles; e entre os juizos, que fórma d'elles.

11. Significamos os objectos com os *Nomes* e *Adjectivos d'attributos*; o que pensamos, ou julgamos, e queremos com os *verbos*; as correlações entre as coisas com as *Preposições*; as correlações d'entre os juizos, ou sentenças, com as *conjunções* (a).

12. Mas em algũas palavras achão se juntamente declarados os objectos, e attributos, e outras circumstancias, v. g. *Eu* significa o homem, ou mulher, que te falo; *Amo* quer dizer por si só *Eu sou amante agora*: *Teme* equival a *Tu sê temente* agora; e n'estas duas palavras *Amo* e *Teme* se encerrão duas sentenças, isto é, noções dos sujeitos *Eu* e *Tu*, de quem se affirma, ou deseja terem os attributos *amante* e *temente*; e o que a nossa alma *affirma*, e *quer* á cerca dos sujeitos, e attributos *amante* e *temente* (b).

13. De cada uma d'estas partes da Oração, ou da Sentença direi aqui a natureza, e usos, e assim os accidentes, de que se acompanhão. No Livro seguinte da composição d'ellas em Sentenças, e Proposições.

CAPITULO I.

Dos Nomes, ou Substantivos.

1. NOmes são as palavras, com que indicamos as coisas, que existem por si, v. g. *casa*, *pome*, *homem*; ou as qualidades, que representamos como existindo sobre si, v. g. *alvura*, *riqueza*, *doçura*, *mansidão*, &c. estes se dizem *nomes abstractos* (c).

2. Os nomes ou são *individuaes*, como v. g. *Catão*, *Sertorio*, *Roma*, *Evora*: ou *communs*, e geráes para os individuos de um genero, de uma especie, ou *classe fisica*, como v. g. *planta*, *arvore*, *arbusto*, *cavallo*, *homem*; ou *moral*, v. g. *Cidadão*, *Juis*, *Filosofo*, &c.

3. Quando falamos de mais de um individuo da especie, classe, ou genero, variamos os nomes dizendo, v. g. (no *singular*) *um cavallo*, *esta arvore*, *um cidadão*; e no numero plural, *dois cavallos*, *estas arvores*, *tres cidadãos*.

4. Os nomes, e appellidos individuáes não tem plural, senão quando pertencem aos de uma familia, v. g. *os Almeidas*, *Albuquerques*; ou por figura se dão a sujeitos, que tem qualidades, ou nomes semelhantes, v. g. Dá a terra Lusitana *Scipiões*, *Césares*, *Alexandros*, *e Augustos*: *as duas Vianas*, &c.

5. Os nomes significão talvez animáes da mesma especie, mas de séxos differentes, variando se o mesmo nome, v. g. *coelho*, *coelha*, *rato*, *rata*: outras vezes indicamos a differença séxual por nomes diversos, v. g. *homem*, *mulher*; *cavallo*, *égua*.

6. Os nomes, que significão o macho da especie, se dizem *masculinos*; os que significão as femeas são *femininos*; e esta differença dos séxos, indicada pelos nomes se diz o *genero d'elles*, na linguagem dos Grammaticos.

7. As diversas relações, que as coisas significadas pelos nomes tem entre si, em algũas linguas se declarão, variando as fináes dos nomes, v. g. no Latim, *Dominus* (o Senhor), em *Domini* (do Senhor), *Domino* (ao Senhor), *Dominum* (ao Senhor), *Domine* (ó Senhor). Estas diversas terminações dos nomes chamão se *casos*.

8. Nós em Portuguez temos algũa semelhança ca-

(*) Donde se vê, que a sentença é proposição, ou exposição com palavras do que passa na nossa alma, quando *julgâmos*, ou *queremos*; numa palavra só, como *amo*, *amas*, *ama tu*; ou dividindo, e analisando o que ellas contém, por palavras equivalentes, *eu sou amante*; *tu és amante*; *tu sê amante*.

(**) *Não amo*, é, *existo não amante*, *sem amar*: " A Egypcia foi bella, e *não pudica*, ou *impudica* » existiu com belleza, e sem pudicicia: " *Não sofre* o peito forte » o peito forte *é insofrido*, *intollerante*; *não-sofrido*. O verbo sempre affirma a existencia do attributo, que a negação exclúe, ou nega: *não fiquei bom*, não nega que *fiquei*, mas o modo, i. é, *fiquei não bom*, *sem bondade fisica*, *ou moral*.

(a) Os *adjectivos articulares* indicão o modo, em que a alma vê a extensão individual dos nomes de classes, generos, especies, i. é, a quantos individuos se estende a significação do nome.

(b) Os adverbios são destas palavras compostas, v. g. *agora* de *hac hora* Latinos; *hoje* de *hoc die*; *ogano* de *hoc anno*; *boamente* de *bona mente*; &c.: *Outrem* outra pessoa; *Ninguem* nenhũa pessoa (de *neminem* Latino.)

(c) Os substantivos proprios de coisas, que existem por si, significão obscuramente um sujeito, ou base de attributos individuáes, ou communs aos individuos de uma classe, genero, especie, e por isso se chamão *concretos*, á differença dos, que significão os attributos separados pelo nosso entendimento das coisas, em que estão, e se dizem *nomes abstractos*, i. é, separados, de qualidades separadas dos individuos.

casos nos nomes seguintes, que os Grammaticos chamão *Pronomes*.

9. *Eu* nome, com que quem fala de si se nomeya, em lugar do seu nome proprio, tem as variações *Me*, *Mim*, *Migo* no singular. Se quem fala de si se considera como dois, diz *Eus*, v. g. Em mim ha dois *eus*, um segundo a carne, outro segundo o espirito. (*Heitor Pinto.*)

10. Quando alguem affirma algũa coisa de si, e de outros, diz *Nós*; e tem mais as variações *Nos*, e *Nosco*. *Eu*, e *Nós* se dizem *pronomes da primeira pessoa.*

11. Quando falamos a outrem, dizemos familiarmente *Tu*, *Te*, *Ti*, *Tigo*; e no plural a mais de um, *Vós*, *Vos*, *Vosco*, e tal é o *pronome da segunda pessoa.* (*)

12. Quaesquer outras pessoas, ou coisas, que não são a primeira, ou segunda pessoa, se dizem *terceiras p[illegible]* *Pedro*, *o cavallo*, *a arvore*; e quando se po[illegible] em relação comsigo mesmos, temos as variações, ou casos *Se*, *Si*, *sigo*, para o singular, e plural, v. g. Pedro é Senhor *de si*; Paulo feriu *se*; Estes andão malavindos *entre si*, ou *comsigo*. Do uso dos casos direi mais na Sintaxe, ou regras da composição.

13. Quando falamos a qualquer pessoa, ou coisa, então se repúta segunda pessoa, v. g. *ó Pedro* [illegible] *te Sião*: Tu só, *tu puro amor*, &c. (*a*)

14. A influencia, que tem na composição os generos dos nomes, e as variações do plural, tem algũa coisa de commum com os adjectivos, e por isso depois dos Capitulos seguintes tratarei dos *Generos dos Nomes*, e das *Formações dos seus Plurães.* (*V. Cap. 4.*)

15. Dos nomes, e adjectivos primitivos se derivão os *diminutivos*: v. g. de homem *homemzinho*; de mulher *mulherinha*; de cavallo *cavallinho*, &c. e os *aumentativos*, v. g. *homemzarrão*, *mulheraça*, ou *mulherona*, *cavallão*, &c. dos adjectivos, v. g. *doido doidarrão*, *louco louquinho*, *secco seccarrão*; *Ladrão*, *ladravás*, &c. (*b*)

CAPITULO II.

Dos Adjectivos Articulares.

1. Os Adjectivos articulares ajuntão [illegible] nomes geráes, ou communs, para determinarem o numero, ou quantidade de individuos, de que falamos.

2. Entre estes tem o primeiro lugar o artigo simples *o*, *a*, o qual indica, que o nome se toma em toda a extensão dos individuos, a que a sua significação é applicavel, v. g. *O homem* é mortal: *o cavallo* é quadrupede, serviçal: *a larangeira* é arvore de espinho: " A mayor pouquidade, que eu *no homem* acho, é querer bem de siso a nenhũa mulher » (*Eufrosin.* 5. 5. *f.* 181. diz de todo homem em geral.)

3. Se queremos tomar o nome individual, e extensivamente, mas restricto a um só sujeito, ou a menos de todos os da especie, limitamos a generalidade, que indica o artigo simples, com outras circumstancias, v. g. *o homem, que hontem vimos*: *o velho da montanha*: *o homem sábio*: *o casquilho do bairro.* Outras vezes subentende se facilmente a circumstancia, ou circumstancias restrictivas, v. g. ¿ *viste o homem* ? i. é, de quem já falámos. ¿ *Foste á praça* ? i. é, á praça desta Cidade. ¿ Já veyo *o Pedro* ? i. é, o moço de casa d'este nome.

4. Os nomes individuáes, ou proprios são de si mesmos determinados, em quanto á sua extensão; e por isso não admittem adjectivos articulares. Assim [illegible] mos *o Catão*, *o Sertorio* fez isto; *a Roma* é [illegible] antiga. (*c*) " Se a cubiça *de Italia*, e as delicias [illegible] *Asia* [illegible] devassárão Portugal. » (*Eufr.* 2. *Sc.* 5.) [illegible] *Af*[illegible], [illegible] e *Asia* as adorou. » (*Camões*, *Soneto* 44. e *V. Lusiad.* [illegible] *est.* 97. *e seg. até* 103. *Barros*, *Gramm. Dedicator.*)

5. Todavia achão se nomes proprios de regiões, e os dos rios, e dos montes com artigos, pois dizemos, v. g. *a India*, *o Egito*; *o Cairo*, *a* [illegible], *a China*, *o Japão*, *o Decan*, *o Canará*, [illegible], *o* [illegible]*dego*, *o Etna*, *o Vesuvio*, *o Norte*, *o Sul*, &c. Isto procede assim, porque os nomes individuáes, a quem não conhece os individuos, não dão, pela mayor parte, idéya algũa, nem da classe, a que pertencem; e por isso era usual ajuntar se o nome commum com o proprio apposto, v. g. *o Rio Mondego*, *o Rio Tejo*, *o Lago*, ou *a Lagôa Meothis*, *a região Africa*, *a Cidade Méca*, *o monte Etna*, *o monte Vesuvio*, *o reino Melinde*, *a Cidade Beja*; " *a Cidade Zeila* situada *na terra Africa.* » (*V. Barros D.* 3. *L.* 1. *C.* 5.) „ *a terra Asia* „ *o reino Decan* „ *a Ilha Inglaterra* „ (*Barros.* 1. 9. 1. *e.* 2. 6. 1.) &c. Depois que as noticias geograficas se divulgárão mais, foi se omittindo o nome commum, e ficou o artigo talvez com o nome proprio. E d'aqui vêi a variedade, com que os mestres da lingua hora exprimem, hora calão o artigo antes dos taes nomes. (*d*) " Lê o que *Africa*, *Arabia*, *India* te escrevem. » (*Ferr. Carta* 2. *L.* 2.)

6. Os nomes proprios de terras, que são communs a

(*) *Eu* indica mais e melhor o individuo, que affirma de si algũa coisa, que o nome proprio do sujeito, o qual póde ser ign[orado] da pessoa, a quem falamos; e ao mesmo tempo que individúa tanto, é commum a todos os que o dizem de si. *Tu* quasi sempre requer nome adjunto, quando ha varias coisas, ou pessoas presentes, a quem falamos, v. g. *Tu só*, *tu puro amor*, &c.

(*a*) Se alguem fala a si mesmo trata se como a segunda pessoa. *Socrate* (*dizia elle entre si*) conheces *o teu engano*? Se fala de si pelo seu nome proprio, considera se como terceira pessoa, v. g. Socrates (escrevendo a outrem) vos *envia* saudar; ou, *eu* vos *saudo.*

(*b*) Os Grammaticos dividem os nomes em *collectivos*, *partitivos*, &c. mas todas as divisões, que fazem, não influem nada, nem servem na composição Grammatical, senão o que vai no §. I. *do Liv. II. C. I.* na nota.

(*c*) Quando o nome individual não basta, usamos do artigo posposto, com algũa circumstancia individuante, v. g. Lucullo *o* [illegible] D. Jorge de Menezes *o Baroche*; D. Sancho *o Capello*; D. Afonso *o bravo*; Catão *o Mayor*.

(*d*) Assim lemos nos classicos *de Asia*, *de Egito*, *de Ethiopia*, *de Grecia*, *de Melinde*, *de Africa* se[illegible]ti-

a duas, ou levão epithetos; ficão como appellativos, e usão se com artigo, v. g. *a India* Oriental, e *a* Occidental; *o Algarve* d'aquem mar; *as Arabias tres.* O mesmo é dos nomes de homens, v. g. *o Camões*, i. é, o poeta Camões; *o Seneca*, i. é, o Filosofo Seneca; *o Magalhães*, i. é, o que descobriu o estreito; *o Pacheco*, i. é, *o Duarte* tão celebre nos fastos da Historia Oriental Portugueza; *o Catão* de Adisson, i. é, o drama intitulado Catão; *a Castro* de Ferreira, i. é, a tragedia intitulada Castro; *a Asia de Barros*, para a distinguir *da Asia de Diogo do Couto*; *a Venus* de Medicis; i. é, a estatua; *o Antinoo*, &c.

7. Os nomes proprios de terras, que d'antes erão, e ainda são appellativos, ou communs, usão se com artigo, v. g. *a Bahia*, *o Rio de Janeiro*, *a Casa branca*, *o Porto.* Pela mesma razão se diz na Astronomia *a Ursa*, *o Cão*, *a Lira*, *a Donzella*, *o Escorpião*, &c. e *Jupiter*, *Saturno*, que forão nomes de homens, sem artigo. (*Lusiada* X. 82.)

8. Omitte se o artigo todas as vezes, que o nome commum se usa attributivamente, v. g. este animal é *cavallo*, é *boi*; ou quando se dá por attributo, por meyo de uma preposição, v. g. esta pélla é *de ferro.* Em taes casos podemos substituir um adjectivo ao nome sem artigo, v. g. esta pélla é *ferrea*; este animal é *cavallar-macho*, &c. e pelo contrario: *d'o ferro*, que me déste, fez se um punhal: *o cavallo* de Pedro: quando o nome se toma *extensivamente*; i. é, de todos, de certos, ou de um individuo da classe genero, especie, &c.

9. Igualmente se cala o artigo, quando o contexto dá a entender assás, que o nome se toma extensivamente, v. g. *Pobreza* não é vileza: Não sabe *homem* como se valha contra a calumnia: *Homem* é mais obrigado a si, que a outrem (*a*): venho *de casa* (isto é, *de minha casa*) porque os antigos não ajuntavão o artigo simples com os articulares possessivos, como abaixo direi; assim mesmo dizemos *Pedro vẽi de casa* (sc. de sua casa) e *vẽis de casa?* i. é, de tua casa. (V. abaixo o numero 17.)

10. Quando fazemos duas classes oppostas usamos do artigo repetido, v. g. Virá a julgar *os vivos*, e *os mortos*: A'lias diremos sem repetição: *os honrados, e ledes vassallos de V. Alteza.*

11. Os nossos mayores usárão do articular *um* acompanhado do artigo simples, v. g. não posso servir-vos por duas razões; *a uma* porque é fora de tempo, a outra &c. Ainda dizemos: todos *á uma*, sc. voz: (*aa uma*: por uma, sc. razão.)

12. Mũitas vezes o artigo parece trazer á memoria o nome antecedente, v. g. viste o cavallo de João? Vi-*o.* Mas realmente aqui ha elipse, ou falta do nome *cavallo*, que facilmente se subentende: o artigo não muda de natureza, nem é pronome com [illegible] e [illegible].

13. Se usamos dos adjectivos [illegible] em vez dos nomes abstractos, v. g. *o doce*, *o agro*, por *a doçura*, *a agrura*, o artigo refére se, e modifica ao nome *ser* subentendido, bem como se dizemos, v. g. "Que *o ser* de tão formosos olhos *preso*, cantá-*lo* (i. é, cantar *o ser preso*, a minha prisão) bastaria a contentar-me. » (*Camões*) No mesmo singular masculino usamos do artigo, quando se rêfere a uma frase, em que deve subentender se um infinitivo, v. g. " Que vos prometta os mares, e as areyas não lh'*o* creais. » i. é, não lhe creais *o prometter-vos*, ou o promettimento: " Se me tratou bem, devo-*o* ao vosso patrocinio » i. é, devo *o tratar-me bem* &c. O artigo sempre se refere a nome claro, ou occulto, e subentendido, como todos os demais adjectivos. (V. abaixo no L. 2. Cap. 2. a nota (*f*)). Isto pelo que respeita ao artigo simples. (*b*)

14. Alem d'estes temos os adjectivos articulares numeráes *um*, *dois*, *tres*, &c. e os numeráes ordináes *primeiro*, *segundo*, *terceiro*: *um* denota incerteza.

15.

---

gos: e logo que o nome é mũito usual perde o artigo: antigamente dizia se *o Pombal*; hoje, *o Marquez de Pombal*; o mosteiro *das Cellas* (junto de Coimbra): hoje dizem todos: *fui a Cellas*; *venho de Cellas*: d'antes dizia se: *o Secretario do estado da guerra*, *dos negocios do Reino*, &c. hoje *o Secretario d'Estado.* (V. *do Arceb. L. 6. C. 3. no fim*, e *Orden. L. 3. T. 5. princ. e §. 7.*) *Lucena* diz *de Japão*, em que tantas vezes fala; e dizemos *de Torres Novas*, *de Alhos vedros*, &c. o Rio *de Tourões*; e na *Lusiada* IV. 28. vẽi *Guadiana* sem artigo; *Douro*, e *Tejo* com elle. Veja se toda a *Egloga* 1. *de Ferreira*, e *Lusitan. Transf. f.* 131. *Palmeir. p.* 4. *f.* 25 *ỹ.* "pelo *rio Tejo acima.* »

(*a*) Este modo de usar da palavra *homem* imitámos do Francez antigo *hom*, que se corrompeu em *on* (V. a *Grammaire Générale & raisonnée*, *Part.* 2. *chap.* 19. *pag.* 574. & *Condillac*, *Grammaire*, *chap.* 7. *pag.* 125. *edit. de Genève*, 1780.) ,, Cá sem razom seria ao aflicto accrescentar *hom* afflicçom. ,, (*Ordem do Snr. D. Duarte.*) Neste sentido o dizem as mulheres de si. V. *Camões*, *Anfitriões A.* 1. *Sc.* 2. ,, Iiá-os *homem* de trazer nos amores assi mornos. ,, e no *Filodemo*, *A.* 2 *Sc* 5.: *Barros*, *Clarim. L.* 2. *C.* 22.: *Ulisipo de Jorge Ferreira*, *f.* 38. *Inedit. tom.* 3. *f.* 6. ,, Homem não póde jurar por ninguem. ,, (*Eufros.* 1. 6. *f.* 52. V. *A.* 3. *Sc.* 1. *Ferreira*, *Comedias*, *f.* 24. 31. *Ulisipo Comed. f.* 118. *e* 191. *edições ult.*) Os editores ignorantes accrescentárão *o artigo* em semelhantes modos de dizer, o que não vẽi nas antigas edições.

(*b*) A natureza do artigo parece que foi inteiramente desconhecida dos nossos Grammaticos, um dos quaes diz, que delle usamos antes dos nomes proprios, v. g. *o Tejo*, *o Mondego*, porque soaria mal dizer, *eu navego Tejo*; *navego Mondego.* Mas dizem os nossos Poetas: *Tejo leva na mão o grão Tridente* (*Ferr. Egl.* 1. personificando o Rio). Ouviu-o o monte Artabro, e *Guadiana* atrás tornou as aguas de medroso (*Lusiada*): entre Tejo, e Guadiana (*Ulisipo Com. f.* 352.). *Danubio* enfrea (*Camões Egl.* 1.). Outro Grammatico nos diz, como advertencia sua mũi especial, que *De* é artigo ás vezes: mas *De* sempre foi, e é uma preposição; e ésta falsa noção veyo-lhe de ler em alguns Grammaticos Francezes, que *Du*, e *Des* são artigos; no que elles errárão; porque *Du* equival a *de le*, *Des* a *de les*, isto é, equivalem á preposição *de*, e artigo *le*, ou *les* no plural. (V. *Grammaire Générale & raisonnée*, *chap.* 7. *Des Articles*, *pag.* 96. *e* 105. *edit. de* 1780.) O nosso *Barros* também desconheceu a natureza do artigo, e chama *d'os*, e *d'as* artigos, que são combinações da preposição *de*, com os artigos *os*, *as*, como é visivel. *Duarte Nunes do Lião* atinou melhor: Compare se o que elle diz na *Ortografia a f.* 306. com a *Grammatica de Barros a f.* 90. 100.; e *la Grammaire Générale & raisonnée*, *p.* 105. & *pag.* 459. (*édit. de* 1780. *à Paris.*) & 478. 479. *Condillac*, *pag.* 164. Os artigos não mostrão casos dos nomes, que os não tem, nem se ajuntão a *Eu*, e *Tu* que os tem; o genero do nome governa o do artigo, e não o artigo ao genero do nome, pois o substantivo governa as variações do adjectivo correspondentes aos generos, e numeros dos substantivos. Na lingua Latina a falta do artigo simples dava occasião a modos de falar equivocos, v. g. " *Filius Dei tu es* ,, que póde significar " *Tu es filho de Deus* » e " *Tu es o Filho de Deus* » duas sentenças de mũi diverso sentido; porque a primeira póde dizer se de todo homem por graça de adopção, a segunda só do Unigenito de *Deus.*

15. O articular *Elle* trás á memoria um nome antecedente, v. g. conheces o Pintor da Madalena? Pois *elle* foi quem pintou o retabolo. Quasi sempre *elle* vem sem nome expresso, que ás vezes se declara, v. g. " dice, que *elle Idalcão* não referia as causas, &c. » e isto obsérva se, quando ha mais de uma terceira pessoa do mesmo genero, e numero. *Elle* tem os casos *Lhe*, e *Lhes*, e impropriamente lhe chamão pronome da terceira pessoa, sendo um adjectivo articular derivado do Latino *ille*, *illa*, *illud*, que no Portuguez se usa mũito com ellipse do substantivo, a que pertence.

16. *Este* determina a extensão do nome, a que se ajunta, pela circumstancia de estar o objecto, que elle significa, junto á primeira pessoa, ou nella: *Esse* pela circumstancia de estar o objecto modificado por elle junt[illegible]oa, a quem falamos: *Aquelle* indica o objec[illegible] remo[illegible] primeira, e da segunda pessoa. " Que espada é *ess*[illegible] » perguntamos a outrem, que a tem; e elle mostrando-a responde " *ésta espada* é a minha: *Aquella* álem é de Pedro. » Os Grammaticos chamão a estes *Pronomes demonstrativos*; mas são verdadeiros adjectivos articulares demonstrativos, (*e*) cujos substantivos se calão, ou expréssão.

17. *Mèu*, *Teu*, *Seu*, *Nosso*, *Vosso* dizem os Grammaticos, que são *pronomes possessivos*; mas são verdadeiros articulares possessivos. D'elles usavão nossos mayores sem artigo simples, v. g. é filho *de meu* pai: é effeito *de tua*, *de vossa* bondade. Só acompanhavão estes possessivos com o artigo, quando calavão o nome, v. g. ésta espada é *minha*; *a vossa* é aquella: ou quando se falava de algũa coisa habitual, v. g. estou com *a minha dòr.*

18. *Todo* é outro articular, que usavão sem o artigo, para indicar a totalidade de individuos, v. g. " Só Deus é verdadeiro, e *todo homem mentiroso*: em *toda parte*: a *toda hora.* » Só acompanhavão *todo* com o artigo, quando falavão da totalidade de partes de uma cousa, v. g. *o homem todo* não é mortal: ardeu *a casa toda*: passei *todo o dia* com João. Hoje mũi vulgarmente se ajunta o artigo a *Todo* em ambos os casos, e dizem promiscuamente: *Todo o mundo*; por todas as pessoas, que o compõem (que antigamente dizião *Todo mundo*) e por a totalidade das partes do Mundo. (V. *Lusiada*, 10. 78. *e* 83. *e Ferreira*, *Bristo*, *A.* 2. *Sc.* 1. *f.* 18.)

19 *Algum*, *Nenhum*, *Cada*, *Qualquer* são o[illegible]os tantos articulares, cujo sentido é obvio. Só no[illegible]rei a respeito de *Algum*, que é erro cuidar se, que transposição d'este articular ao nome, v. g. *pessoa algũa*, equival, sem a negativa *não*, a *N[illegible]hũa pessoa.* Nos livros classicos se acha o dito articular posposto sem força negativa, v. g. " *Palavra Arabia algũa se lhe entende*: *D'esta gente refresco algum tomámos*: *E daquella menina tiveste noticia algũa?* » (*Camões*, *Lusiada*, 5.° 69. 75. 76. *e V. Cant.* 1.° *est.* 71. 2.° *est.* 44. 5.° *est.* 4. *e* 64. *Os Estrangeiros de Sá de Miranda*; 2.° *Cerco de Diu*, *f.* 57.)

20. *Que*, *Qual*, *Quem*, *Cujo* são articulares *relativos*, *conjunctivos*, que trazem á memoria o nome antecedente, e ajuntão a sentença, em que está o articular, com a antecedente, v. g. « *a casa*, *que eu edifiquei é vossa*: » i. é, e eu edifiquei-a; " *a qu*[illegible]*a*, *cujo dono era um amigo meu*: » i. é, e um amigo meu era dono d'ella. O vulgo diz erradamente *o cujo*, *a cuja*, em vez de *o qual*, *a qual*, v. g. Um homem, *o cujo é meu amigo*; que tanto val como dizer: *o do qual é meu amigo*: porque *Cujo* significa sempre *do qual*, *ou a da qual*: *de cuja casa vim*, i. é, da casa do qual; e correcto. (*Leão*, *Descr. c.* 75. *usa-o impropriamente di*[illegible]*ndo*: " Sant Iago Interciso *de cuja nação fosse* não no[illegible] consta. " isto é um Latinismo) ¿ *De que nação*, *de que terra é r*[illegible]emos nós. " O Senhor, *de cujo* há de ser o edificio, » é erro: (*Barr. Prol. D.* 1.) deve ler se: o Senhor, cujo há de ser &c.

21. *Onde* é articular conjunctivo, que traz á memoria o lugar antes mencionado; *Quando*, o tempo, v. g. estiveste no theatro, *onde*, e *quando* [illegible] tempo, em que) eu estive tambem. Onde figuradamente se refere ás pessoas: v. g. " Eu chamo vulgo, *onde* há baixos intentos: » (*Ferreira*) isto é, aquelles, em quem há &c. (*f*)

CA-

(*e*) *Isto*, *Isso*, *Aquillo* dizem alguns Grammaticos, que são variações neutras de *Este*, *Esse*, *Aquelle.* Mas *isto*, *isso*, *aquillo* nunca se ajuntão a nomes, ou substantivos, antes estão per si sós na sentença, v. g. *isto*, que aqui tenho, e não sei, ou não quero nomeyar; *isso* que aí tens com tigo, e não quero, ou não sei nomeyar; *aquillo*, que além vês, que é? *Isto*, *Isso*, *Aquillo* é *lindo*! concordão com *lindo* na forma masculina. ¿ E temos nós variações adjectivas para nomes neutros, que não conhece a nossa lingua? *Um a*, *um b* não tem differença sexual, ou generica; e com tudo dizemos *um a*, *um b*, como *um homem*, *um boi*, e *um pomo*, que tambem é masculino, e sem séxo. " Mas *isto*, (assi não fosse *elle* verdade!) sabei, que Amor usa de manha. » (*Sá Mir.*) " Não podéra *isto* tão facilmente desejar, como lhe *elle* succedia. » (*Clarim. L.* 1. *C.* 1.) Nestes exemplos *elle* masculino trás á memoria, e refére se a *isto*; logo ou *elle* é neutro, ou *is*[illegible] é masculino. Por onde devemos concluir, que *Isto*, *Isso*, *Aquillo*, equivalem a varios elementos da Oração; *isto* a *este objecto proximo a mim*; *isso* a *esse objecto proximo a ti*, *ou que nomeyaste*; *aquillo áquelle objecto remoto.* Assim mesmo *Outrem* quer dizer *outra pessoa*; *Ninguem*, nenhũa pessoa, isto é, equivalem a *nomes combinados com articulares.* " Bem sei que *outrem ninguem* póde valer-me. » (*Lobo*, *Peregr.*) V. aqui o Cap. 4. §. 2. n. 15. nota (*e*). " De *ninguem outrem* se poderão aceitar suas coisas. » (*Ulisipo*, [illegible] *Sc.* 2.) *Tudo* não é variação neutra de *Todo*; mas huma palavra, que significa toda coisa, ou todas as coisas, v. g. " *tudo* n'esta casa respira governo, e ordem: *tudo* é bem feito »

(*f*) Em Portuguez, dizemos, " aquelles, *d'onde* venho: » por, *de quem* descendo, como *Horacio* disse: *Lævinum Valeri genus*, *unde* Superbus regno pulsus fuit: *e Terencio*; e *Latronibus*, *unde emi*: *unde* por *ex quibus*; e *Philosophos* domi habuit, *unde* disceret, &c. por, *e quibus* disceret.

CAPITULO III.

Dos Adjectivos Attributivos.

1. Estes significão as qualidades existentes em algum objecto, v. g. *branco*, *louro*, *manso*, *leal*, *amavel*, quando coexistem com *homem*, *menino*, &c.

2. As qualidades, e attributos das coisas admittem ordinariamente *mais*, e *menos*, ou *mũito*. O que é *bom* póde ser *mais bom*, ou *melhor*, ou *optimo* a respeito de outro; o que é *grande* póde ser *mayor*, *maximo*, ou mũi grande; *menor*, ou *minimo*, ou mũi pequeno.

3. Em algũas linguas o adjectivo attributivo simples, ou *positivo*, se altéra para indicar a mayoria, ou differença comparativa: v. g. *doctus* (douto) em Latim, varía se em *doctior* (mais douto) e *doctissimus* (mũito douto); *Minor* (menor) *Minimus* (minimo):

4. As variações, que significão *mais* com o attributo, dizem se adjectivos *comparativos*; as que ajuntão *mũito* aos attributos, *superlativos*.

5. Nós temos comparativos em fórma simples *Mayor*, *Melhor*, *Menor*, *Peyor*, *Anterior*, *Interior*, *Exterior*, *Inferior*, *Superior*, *Citerior*, *Posterior*, *Ulterior*, &c. adoptados do Latim; os mais, que nos faltão, supprimos com a palavra *mais*; v. g. *mais activo*, *mais verdadeiro*; e usando dos n[illegible] por adjectivos, dizemos: v. g. *mais homem*, que outrem; *mais mãe*, que avó; *o mais sem honra*.

6. Dos superlativos temos algũas fórmas simples tomadas do Latim, v. g. *Maximo*, *Minimo*, *Optimo*, *Pessimo*, e *Humillimo*, *Simillimo*, *Pauperrimo* pouco usados. Outros formamos segundo as regras seguintes ensinão.

7. Os adjectivos acabados em *o*, *e*, mudão o *o*, ou *e* em *issimo*, v. g. *Douto*, *Doutissimo*, *Felice*, *Felicissimo*. Excepções: *Sagrado*, *Sacratissimo*; *Amigo*, *Amicissimo*; *Frio*, *Frigidissimo*; *Aspero*, *Asperrimo*, ou *Asperissimo*; *Misero*, *Miserrimo*; *Magnifico*, *Magnificentissimo*; *Célebre*, *Celeberrimo*; *Nobre*, *Nobilissimo*; *Salubre*, *Saluberrimo*; *Agro*, *Acerrimo*; &c.

8. Os adjectivos em *ão*, tem o superlativo em *nissimo*, perdendo o *o*, e mudando a nasal *ã* em *a* puro, v. g. *Vão*, *Vanissimo*; *São*, *Sanissimo*; *Christão* em *Christianissimo*.

9. Os positivos acabados em *l*, ou *r*, tem os superlativos em *issimo*, v. g. *Natural*, *Naturalissimo*; *Cruel*, *Cruelissimo*; *Util*, *Utilissimo*; *Geral*, ou *General* tem *Generalissimo*; *Particular*, *Particularissimo*; *Fiel*, *Fidelissimo*; *Infiel*, *Infidelissimo*; *Fácil*, *Difficil*, *Facillimo*, ou *Facilissimo*, e *Difficillimo*, ou *Difficillissimo*; *Miserável*, *Miseravilissimo*.

10. Os positivos em *om*, e *um* mudão o *m* em *nissimo*, v. g. *Bom*, *Bonissimo* (a); *Commum*, *communissimo*; *Um*, *unissimo*.

11. Alguns positivos em *z*, ou *ce*, mudão o *z*, ou *e* em *cissimo*, v. g. *Atroz*, *Atrocissimo*; *Capaz*, *Capacissimo*; *Feliz*, *Felicissimo*, &c. Outros derivão estes superlativos dos positivos *Rapace*, *Pert*[illegible], *Vorace*, *Atroce*, *Felice*, *Infelice*. *Bellaciss*[illegible]m positivo Portuguez.

12. Quando não temos superlativos derivados dos adjectivos positivos, ajuntamos a estes o adverbio *mũito*, v. g. *mũito politico*; *mũito ajudado*; *mũito favorecido*.

13. Talvez se ajuntão os adverbios *mais*, *tão*, *mũito* aos superlativos, v. g. *mũito grandissima* soberba; *mũito pessimo*; *mais intimo*; *tão bellicosissimo*; *tão minimo*. Alguns adjectivos parece, que não admittirião superlativo por sua significação, v. g. *Divinissimo* de *Divino*; *Mesmissimo* de *Mesmo*; *Unissimo* de *Um*; *Infinitissimo* de *Infinito*; e todavia assim se achão nos bons autores.

14. Mũitas palavras se usão de ordinario como nomes, que são verdadeiros adjectivos attributivos, v. g. o *hermo*, e herdades *hermas*; o *missal*, e *livro missal*; o *passador*, e *sétta passadora*; o *fedegoso*, e *hervas*, ou *coisas fedegosas*, (*Ordenação Afonsina*, *L. I. Tit.* 28. §. 16.) *homem* ou *mulher herege*, e *hereges opiniões*; o *homem adultero*, e o *adultero engano*, &c.

15. Advirta se, que com os attributivos qualificamos de ordinario as coisas; e que tambem o fazemos com os nomes acompanhados da preposição *de*, v. g. homem *de valor*, ou valoroso; *de saber*, ou sabio, Assim mesmo negamos, ou tiramos os attributos pela preposição *sem*, v. g. o *sem-ventura* amante. Nestes ultimos casos tambem usamos de *mais* e *mũito* para supprir comparativos, e superlativos, v. g. o homem *de mais honra*, *de mais saber*; o *mais sem-honra*; *mũito sem-sabor*: Tu es *mũi pará pouco*. (*Costa*, *Terenc. tom.* 2. f. 267.)

16. Os adjectivos attributivos usão se por nomes abstractos, v. g. *o agro* desta fruta; *o doce* do mel, *o teso* do monte, &c. mas não se subentenderá o nome verbal *ser*? (b)

17. Abaixo tratarei dos Participios, que são adjectivos attributivos verbáes, ou derivados dos verbos (*V. Cap.* 5.)

(a) Este superlativo é classico; mas de commum usamos de *Optimo* tomado do Latim *Bonus*, *Melior*, *Optimus*, alterados em *Bom*, *Melhor*, *Optimo*. Assim dizemos *Sumo* por o mayor de todos, v. g. *o Sumo bem*, e *Infimo*, *Intimo*, *Ultimo*, *Extremo*.

(b) *Camões* dice, que *o ser preso* de tão formosos olhos, cantá-lo bastaria a contentar-me: e *Jorge Ferreira*, na *Ulisipo*, *At.* 5. *sc.* 7. " Pessoa, e *ser* é *o* de Florença, para um Principe a tomar por mulher. " *Cantá-lo*, i. é, cantar *o ser preso*; *ser* é *o* de Florença, i. é, *o ser* de Florença.

CAPITULO IV.

De alguns accidentes communs aos nomes, e adjectivos.

1. OS nomes, e os adjectivos, que os modificão, varião de terminações, quando significamos mũitos objectos; v. g. *um dia*, *dois dias*, *este pomo verde*, *aquelles pomos doces*: isto é ir o nome, ou adjectivo ao plural.

2. Igualmente se varião os nomes para indicar os séxos dos individuos; e os adjectivos que os modificão, para apparecer a qual nome se referem: assim dizemos [illegible] *Leão* bravo; *Leoa* partida, brava; *homens* [illegible] *tigres* (*).

§. I.

Da formação dos Plurães dos Nomes, e Adjectivos.

1. JA' apontei, que os nomes de um só individuo não se usão no plural, senão é figuradamente, quando os damos a sujeitos de caracter semelhante: v. g. "Andão os *Scipiões* pelos hospitáes: » i. e, os grandes capitães: "Haja *Mecenas*, e haverá *Virgilios*: » i. é, tenha o mundo protéctores das Musas, e terá grandes poetas.

2. *Eu* considerando-se como dois tem *Eus*, e por analogia "em ti há dois *tus* » como "em mim há dois *eus* (**). »

3. *Deus* faz *Deuses*; o *Sol Sóes*; e damos plural a coisas unicas, quando questionamos se é possivel existirem mais como ellas. La girão outros *sóes*, e outros *mundos*. "Se nos afigurou, que viamos *duas Venus*; . . . e que se nos offerecião ao encontro *duas Dianas*: » figuradamente (*Luslt. Transf.* f. 359.). *Os Adonis*, &c.

4. Os nomes de metáes não se usão no plural, salvo para significar peças, e instrumentos feitos delles, e especies accidentalmente differentes, ou quantidades, e porções; v. g. tinha *umas pratas* na bolsa; os *aços*, os *ferros* do passador, das lanças, e prisões; dos *ferros* uns são *doces*, outros *pedrezes*, e *quebradiços*: assim dizemos os *sáes* neutros, fixos; as *cáes* metallicas; as *aguas* ardentes, mineráes, thermáes; os *vitriolos*, *terras*, *barros*, *ocres*, *assucares*, &c.

5. Não admittem plural os nomes de qualidades habituáes, senão usados polos actos d'ellas; v. g. duas *fés*, *e crenças*; as *caridades* que me fez; as *nobrezas* deste homem; éssas tuas *paciencias*, e *sofrimentos*: "a alma assalteada de *invejas*, *cubiças*, *ambições*, *odios*, e *deshonestidades*: Deus aborrece *avarezas*; » i. é, os actos viciosos d'inveja, &c.

6. Os nomes de Ventos usão se no plural, quando cursão dias, e temporadas: v. g. "entrárão-lhe *os Sues*, *os Nordestes*, *as Brisas*. »

7. Nós dizemos os *azeites*, *méis*, *oleos*, *assucares*, *manteigas*, *especiarias*, *pimentas*, *vinhos*, *leites*, dar *encensos*; *famas*; os *trens* dos exercitos; *as memorias*: os quaes alguns Grammaticos dizem, que só se usão no singular. Pelo contrario usamos no singular uma *fava*, um *grão* de bico, um *tremoço*, uma *lentilha*; a *papa*, o *farello*, o *alforje*, &c. os quaes *Barros* ensina, que só se usão no plural: Todas as forças de Sansão levou huma *tesoura*; » diz elle contra a sua regra (*a*).

8. *Actas*, *Algemas*, *Alviçaras*, *Andas*, *Andilhas*, *Ceroulas*, *Grélhas*, *Fezes* (*b*), *Exequias*, *Fauces*, *Preces*, *Póstres*, *Piós*, *Viveres*, e os nomes das horas Canonicas *Vesperas*, *Completas*, *Matinas*, *Laudes* usão se no plural: dizemos *os miôllos*, e não *os cérebros* de um homem; mas o *cerebro*, e o *cerebéllo* (*Ulissea* 10. *est.* 89.). Os adjectivos numeráes só tem plural, quando dizemos os *setes*, *oitos*, ou *noves* do baralho; não há quem [illegible] dê seus *cincos*, ou cincadas.

*9. Os nomes verbáes infinitos, quando significão figuradamente coisas, em vez de acções, usão se no plural; v. g. para seus *comeres*, *béberes*; os seus *teres* e *haveres*. Assim mesmo dizemos: isto tem seus *quès*; saber os *porquès* das coisas; dar os *amens*; estar aos *itens*, &c.

Vejamos como se fórmão os pluráes dos nomes, e adjectivos.

10. Os que acabão em vogal pura, ou nasal, tem o plural accrescentando se ao singular um *s*: v. g. *casa*, *casas*; *boa*, *boas*; *lebre*, *lebres*; *leve*, *leves*; *Nebri*, *Nebris*; *Dono*, *Donos*; *Só*, *Sós*; *Lã*, *Lãs*; *Cã*, *Cãs*, *Bahú*, *Bahús*. *Reyes* de *Rei*; *Leyes* de *Lei*; *Payes* de *Pai*; *Alvaráes* de *Alvará*; e *Péis* de *Pé* são antiquados. (*Paiva*, *Serm.* trás *péis*, *e F. Mendes.*)

11. Os nomes acabados no dithongo nasal *ão*, tem o plural mudando o *ão* em *ões*; v. g. *razão*, *razões*. Outros seguem a regra geral, e tem o plural em *ãos*, v. g. *Accórdão*, *Alão*, *Anão*, *Ancião*, *Castellão*, *Chão*, *Christão*, *Coimbrão*, *Commarcão*, *Cortesão*, *Grão*, *Irmão*, *Lódão*, *Mão*, *Orfão*, *Orgão*, *Orégão*, *Pagão*, *Rábão*, *São*, *Sótão*, *Soldão*, *Temporão*, *Vão*, *Zingão*. Alguns dão plural em *ões* a *Villão*, *Aldeão*, *Bengão*, *Anão*, *Cidadão*, *Cortesão* (*c*).

12.

(*) Em outras linguas os nomes, e adjectivos tem terminações fináes diversas, a que chamão *casos*, e são mais ou menos; nas linguas vivas pela mayor parte só tem casos os nomes respondentes a *Eu*, *Tu*, *Elle*; e alguns adjectivos articulares possessivos.

(**) *Heit. Pinto*, *D. da Relig. c.* 3. "Em mim há dous *eus*, hum segundo a carne, outro segundo o espirito. »

(*a*) V. a *Grammatica de Barros*, *pag.* 97, e o *Dial. da Viciosa verganha*, *f.* 304. Os antigos dicérão *me'* de *mel. Ineditos*, 2. *pag.* 116.

(*b*) *Duarte Nunes de Leão*, *Ortogr.* f. 315. *e Ferreira*, *Carta* 9. *do L.* 2. trazem no singular *a féx*, e *Leon. da Costa*, *Terenc. tom.* 1. f. XLVIII. "*da féz* » e "os Athenienses untavão o rosto com *fézes*: » "a quem te não roga, nem voga, não lhe vás á *voda*: » *Farello*: *Mend. Pinto*, c. 104. "para mal de costado é bom o *abrolho* ». (*Eufr.* 2. *sc.* 4.) Dar-te-ïa o Pái *boa alviçara* » (*Ferreira*, *Bristo*, 5. *sc.* 3.) *o bofe*; ésta viscera: *prece* é pouco usado.

(*c*) Todos dizemos as *benções* do Ceo. (*Souza*, *V. do Arceb. l.* 4. *c.* 15. *Elegiada*, f. 283.) e os Classicos dicérão *benções da Igreja*, (*Ined.* 2. *pag.* 123.) que hoje dizem *bênçãos*. *Peões* de *Pedones* barbaro, é mais

12. Tem plural em *ães* *Capellão*, *Cão* animal, *Allemão*, *Catalão*, *Deão*, *Ermitão*, *Escrivão*, *Guardião*, *Massapão*; *Pão*, *Sacristão*, *Tabellião*: dicerão alguns *Foliães*; hoje dizemos *Foliões*. Os *Bulcões*, os *Vulcões*, de *Bulcão*, e *Vulcão*, ou *Bulcãos*, e *Vulcãos*, que são mais conformes á regra geral.

13. Os nomes, e adjectivos terminados em *al*, *ol*, *ul* mudão no plural o *l* em *es*: v. g. *Sal Saes*; *Natural*, *Naturaes*; *Sol*, *Sóes*; *Azul*, *Azues*; *Taful*, *Tafues*. *Mal* tem por plural *Males*, *Cal* de moinho *Cales*; de pedra, ou ostras, *as cáes metallicas*, &c. *Cònsul* *Cònsules*, *Curúl* *Curúles*, *Anzol* *Anzoes* (*Anzoles* é antiquado de *Anzolo*). *Real* moeda imaginaria; o plural *reáes* abrevia-se em *réis*: v. g. *mil réis*.

14. Os nomes, e adjectivos em *el* mudão no plural o *l* em *is*: v. g. *Sável Sáveis*; *Amavel Amáveis*; *ouropél*, plur. *ouropélles* (*Arraes*, 10. 74.). Aos terminados em *il* agudo muda se o *l* em *s*: v. g. *Anafil* *Anafis*, *Vil Vis*, *Gazil Gazis*: (*Anafiles* de *Anafil*, é pouco usado) *Edil*, *Ediles*, ou *Edis*. Os que não tem accento no *il* mudão-no em *eis*: v. g. *Facil* *Faceis*; *Dócil*, *Dóceis*. *Habiles*, *Faciles*, *Terribiles*, e semelhantes pluraes, que usárão os classicos, estão antiquados. Os antigos dicerão *melles*, nós *méis*.

15. Aos nomes acabados nas nasáes *em*, *im*, *om*, *um*, muda se no plural o *m* em *ns* (*); v. g. *Bom*, *Bons*; *Dom* nome, e prenome de honra *Dons*; (os classicos terminavão *Dões* por dadivas) *Bem*, faz *Bens*, que se pronuncía *Bées*, assim como *Vintées*, *Armazées*, e semelhantes (que assim se escrevião, e seguião a regra dos nomes acabados em vogal, ou dithongo nasal). a *Cânon*, *Nomocânon*, accrescenta se um *es*, *Canones*.

16. Os nomes, e adjectivos em *r*, *s*, *x*, *z* tem plural accrescentando se lhes um *es*: v. g. *Pezar*, *Pezares*; *Clamor*, *Clamores*; *Rapáz*, ou *Rapace*, *Rapazes*; *Voraz*, *Vorazes*; *Feliz*, *Felizes* (*a*). *Alferes*, *Arraes*, o *Cáes*, *Ourives*, *Duples*, *Pioz*, *Onus*, (*Jus*, plur. *Jures*, direitos, v. g. da Natureza) *simples*, hoje são invariaveis no plural (*b*). Dizemos porém os *simplices*, ingredientes, que entrão em composições Medicináes. *Cális* tem o plural *Cálices*; *Appendix*, *Appendices*; *Index*, ou *Indice*, *Indices*: *Fenix* não se varia no plural, e dizemos *as fenix*. Barros (4. 4. 8.) escreveo *os Caezes*; mas *cáes* plur. é usual.

17. As palavras compostas, ou soldadas de duas mudão no plural as partes, que se varião, e que ficão por inteiro: v. g. *Cada-uns*, *Façalvos*, *Quáesquer* de *Qualquer*, *Gentis homens* de *Gentil-homem* (*c*) mas *Prolfaças*, *Rectaguardas*, *Republicas*, *Vanglorias*, *Dom Abbades*, não seguem a regra. *Gran* por *Grande* é invariavel, e assim o deve ser em *Gran-Cruz*, *Gran-Cruzes*, e *Gran-Mestres*, que os Antigos dicérão os *Grãos-Mestres*, alterando, contra a analogia, o *gran* sincopado para *grão*. (*d*) *Gram* fortaleza, *gram* Turco (*Caminha*, f. 36.). Os que escrevião por *am* os ditongos em *ão* derão occasião aos que menos attentárão nisto, para depois confundirem *gran* com *grão*, e *san* com *são*.

§. II.

Dos Generos dos Nomes, e Variações dos Adjectivos respondentes a elles. Dos Nomes proprios.

1. Os nomes de homens, An[illegible] Deuses da Fábula são masculinos: v. g. *A*[illegible], *Jove*, *o Serafim*: no figurado diz se: [illegible]*rafim* (*Ulisipo*, *At.* 1. *sc.* 6.)

2. Os nomes de mulher, Deusas, Ninfas, Furias são femininos: v. g. *Ana*, *Clotho*; *Echo* Ninfa (*éco*, ou *écho*, som reflexo, é masculino) *Iris* Ninfa é feminino; o arco é masculino; e no figurado *o iris* dos olhos, das lentes: "*é o Iris*, que a paz nos assegura:" outros dizem, *o arco da Iris* (*Leão*, *Descripç.*). (**)

3. Os nomes proprios de Ventos, Rios, Montes, Mares, e Mezes são masculinos; dizemos porém *o Meothis*, ou *a* Meothis, segundo o referimos a lago, ou a lagoa (*Naufr. de Sepulv.* f. 39. *e* 40.) e *a Estige*, *o Estige* (*Eneida*, 12. 193.).

4. Os nomes proprios de Regiões, Cidades, Villas e Lugares, achão se communmente femininos; e talvez masculinos referindo se aos nomes communs *Lugar*, *Villa*, *Reino*, *Cidade*, *Região*, *Praça*. Assim Camões traz *Diu* masculino, e feminino (*Lusiada*, 2. 50; *e no C.* 10. *est.* 64. *e* 67.) *Freire*, *a* illustre *Diu*: *outro Diu* (*Castanheda*, *L.* 8. *f.* 55.) "*Tangere populoso*, *e a dura Arzila*, Porém *ellas* em fim por força *entradas.*" (*Lusiada*, 4. *est.* 55. *e* 56.). *A suberba Ormus* (*Lusiada*, 10. *est.* 53.). "*Ormuz* ... e toma *d'elle* posse." (2.º *Cerco de Diu*, f. 434.) "*A opulenta Bisancio*, *e todo o Epiro*:" (*Naufr. de Sepulveda*, f. 24.) *a guerreira Carthago*; *a infante Egyto*; *a* bimar *Corintho*; *a Cidade Beja* .... *Trancoso destruida* (*Lusiada*, 3. 63.). *Santarem é tomado* (*Leão*

usual, que *peães*, "*innumeros peões*," (*Lusiada*) *Peães* é variação feminina (V. *Eufros.* *A.* 3. *sc.* 2. 115: "*as outras peães.*") e será *peões* para homens. *Aldeão*, *aldeães*: *os Cãos* perto de Lisboa; os velhos encanecidos com *cãs*; "*velhas cãs*;" *palavras cãs*, mũi idosas, antigas. *Alão* tem no plural *alães*, *alãos*, e *alões*. V. o Diccionario.

(*) *Quem* é singular, e plural: obrão como *quem são*: *Quem erão*? (*Lusiada*, 1. 50.) *Ninguem*, no figurado: "são uns *ninguens.*" *Alguem*, *Outrem* não se usão no plural. A analogia da nossa lingua na corrupção dos vocabulos Latinos, que tem *n* entre duas vogáes, é tiralo, fazendo nasal a vogal, que precede ao *n*: v. g. *bene bẽe*; *rationes razõ-es*; *venit*, *ponit*, *vẽi*, *põi*: *Romano*, *Romã-o*; *tertiana*, *terçã-a*; *bono*, [illegible]*na*, *Lũ-a*; poronde se vê, que o til deve ir sobre a nasal, que precede á ultima vogal, quando se ditongão.

(*a*) Outros usão *Felice*, *Infelice*, *Felices*, *Infelices*; *Feroces*, e *Ferozes*; *Atroces*, &c.

(*b*) Os classicos usárão os pluráes *Alferezes*, *Ourivezes*; *Simplices*, e *Simples*, *Cáezes*.

(*c*) *Couto*, 8. c. 33. "vierão mũito *gentil homens.*" *Vieira*, *Carta* 107. *tom.* 1. "pareceremos pouco *gentil homens* a essa Senhora:" mas dizemos os *Gentis homens da Camara*. *Arraes*, *D.* 9. *c.* 3. *e Couto*, *D.* 10. *L.* 1. dizem *vaisvens* no plur. de *vai* verbo, e *vem* tambem verbo, declinando *vais* como plural de *vai*, segundo a analogia dos nomes, e não como é o verbo no plural, que seria *vão-vem*, e se não diz.

(*d*) *Duarte Nunes* diz expressamente, que *Gran*, e *Sant* são contracções de *Grande*, e *Santo*: mas a tendencia da Lingua para fazer terminações masculinas em *ão* fez *Grão*, e *São* para algumas composições, e conservou *Gran*, e *San* noutras; v. g. *San-Pedro*, *San-João*, *San-Joaquim*, *San-Telmo*, *Sant' Iágo*, *San-Joaneiras*, &c. *Grão Turco*, *grão* destroço, *grão* trabalho, &c. (V. *Leão*, *Ortogr.* f. 221. *e* 238. *ediç. de* 1784.)

(**) Quando se appõi um nome como attributo modificante, os adjectivos concordão com o principal: v. g. "*Aquelle fonte* de eloquencia *Tullio.*" (*Resende*, *Prol. do Lelio*) "*Morto aquelle peste* do Mundo *Herodes*" (*Paiva*, *Serm. t.* 1.) "Veyo Francisco de Tavora em *a sua Rei grande* (sc. nau)." *Barros*, 2. 3. 6.

(*Leão*, *Cron. de D. Af.* 1.). *Scilla*, e *Charibde* mascul. (*Lusiada*, e *Ferreira*) e femin. *Ulissea*, 8. 72 (*).

5. Todavia os nomes proprios usados sempre em um genero não se alterão; e é erro vulgar dizer *todo Lisboa*, *todo Castella*; e menos proprio dizer se *um Chipre*, *um Gnido*; porque o nome commum, e mais obvio, a que devem referir se estes, é *ilha*: " *outra Chipre*, *outra Gnido* ali se via: » *Seg. Cerco de Diu*, f. 188. *a fresca Cypro* (*Lusitan. Transf.* f. 213.) " *Nesta ilha Cypro a Venus dedicada.* » Na *Jornada d'Africa* vêi (e mal) *todo Hespanha*, *todo Berberia*; *Féz o novo*, &c. (*a* f. 49. *e* 99) *Todo Hespanha* será todo o territorio, *ou reino Hespanha*?

6. Nóte se, que os nomes proprios dos Lugares, que antes forão appellativos, ou communs, seguem o genero das terminações; v. g. *o Porto*, *o Pombal*, *a Bahia*, *os Ilhéos*, &c.

Nomes communs.

7. Os Nomes communs dos animáes, que significão o macho são masculinos; os que significão a femea são femininos; v. g. *o homem*, *a mulher*; *o cão*, *a cadella*; *elefante*, *elefanta* ou *aléa*, *mú*, *múa*.

8. Outros nomes de animáes debaixo da mesma terminação são sempre masculinos, ou sempre femininos; v. g. o *Javali*, o *Corvo*, o *Lagarto*, (*a lagarta* insecto) o *Roixinol*, o *Golfinho*, o *Noitibó*, &c. A *Córva* cozinheira, se dice por uma preta: *a Onça*, *Serpente*, *Aguia*, *Corvina*, *Cobra*, *Enxova*, *Fataça*, *a Andorinha*, *a Codorniz*, *a Betarda*, *a Fenis*, que no figurado tambem se usa masculino: v. g. " Vós, meu Jesus, *Divino Fenis*: » (*Vieira*) o Sol é *o Fenis* dos Planetas (V. *Lusit. Transf.* f. 373.)

9. Nomes há em fim, que são masculinos, e femininos; v. g. *Eu* e *Tu*; *o*, e *a Alcião*; o *Tigre*, a *Tigre*; o *Crocodilo*, a *Crocodilo*: e quando houver dúvida, e necessidade de mayor precisão, diremos, conforme a analogia da lingua, *a crocodila*, *a golfinha*; ou *o golfinho femea*; *a cobra macho*, ou *o macho da cobra*? &c.

10. Os nomes de officios, e exercicios proprios de homens são masculinos; os de mulher femininos; e são de ambos os generos os que convêm a ambos; v. g. o *Juiz*, *Desembargador*, *o General*; *a Costureira*, *a Commendadeira*; *o* e *a Taful* (*a*); *o Personagem*, e *a Personagem*: *o* e *a Homicida*; *Matricida*, *Parricida* (*b*), *Hypocrita*, *o* e *a Official*: " *este homicida mundo*: » (*Lusit. Transf.* f. 155.) *o* e *a apostata*, &c. *Sentinela* é feminino: *Guarda* de navio, e prisão masculino; alias dizemos: traz *uma guarda* de cavallaria; o corpo *da guarda*; *as guardas Reáes*; *os Guardas marinhas*; *as guardacostas*. *Os* e *as Vigias*, *Atalayas*, homens; mas *a Atalaya*, *a Vigia*, pòstos, sempre são femininos: *os guias*, *as guias* homens, ou mulheres; mas *as guias* cordões; feminino: *os*, e *as* *espias* homens; (*Freire*, f. 398.) *uma espia* lugar, e corda nautica: *trombetas bastardas* (por trombeteiros) no feminino, e logo " *vestidos* de seda . . . e múito bem *encavalgados*; » traz *Resende* (*Cron. de D. João* 2. *c.* 128.) com boa distinção. *Mochila* homem é masculino; saco é feminino.

11. Nos nomes acima, e outros como *Fiador*, *Fiadora*; *Juis*, *Juiza*; *Doutor*, *Doutora*; *Idolo*, *Idola*; *Infante*, *Infanta*; *Parente*, *Parenta*; *Prégador*, *Prégadora* vemos a analogia, que dirigiu os inventores das linguas, para darem diversos generos, e terminações diversas para machos, e femeas. (*c*) Não se vê porèm a razão, porque dicémos *o Páo*, *o Pão* masculinos, *a Pedra*, *a Farinha* femininos. Néstes de coisas sem séxo, apellativos, ou communs, seguiremos as regras abaixo.

Generos dos Nomes, que se regulão pelas terminações.

12. Os nomes communs terminados em *a* puro, ou nasal são femininos; v. g. *Casa*, *Romã*. Except. *Alvará*, *Clima*, *Cometa*, *Dia*, *Diadema*, *Emblema*, *o Nada*, *o Nunca*, *o Agora*, *o Enigma*, *Empiema*, *Edema*, *Tema*, *Dilema*, *Theorema*, *Anathema*, *Sofisma*, *Prisma*; *o trombeta*, *o trompa*, *o clarineta* fig. por o que toca: *Mapa*, *Estratagema*, *Poema*, *Sistema*, *Problema*, e outros masculinos (*d*).

13. Os nomes em *e* são masculinos. Except. *Arvore*, *Cohorte*, *Neve*, *Face*, e muitos outros acabados em *ade*, e *ice*, exc. *o Apice*: *o Vertice*: os que terminão em *é* agudo; v. g. *Maré*; *Galé*: mas *Café*, *Boldrié*, *Rapé*, *Petipé*, *Rosicré*, e outros são masculinos. *Arvore* ácha se nos classicos masculino, mas é antiquado. *Córte* golpe masc. *Córte* de avés, e criação, e *côrte* femininos.

14. Os nomes em *i*, *o*, *u* são masculinos; v. g. *Grei*, *Lei*, *Comboi*; *Lenhò*, *Bahú*. Except. *Beilhó*, *Enxó*, *Ilhó*, *Mó* femininos: *Tribu* ácha se cõmũmente masculino nos bõs autores.

15. Os terminados nos ditongos em *ão*, e *ẽe*, ou *em* são femininos. Except. *Carvão*, *Colxão*, *Feijão*, *Ferrão*, *Mellão*, *Pão*, *Trovão*, *Arção*, *Massapão*, *Cabeção*, *Pavelhão*, *Torrão*, *Tostão*, *Trotão*, *Artesão*, *Tesão*, *Aivão*, *Gavião*, *Torsão*, e outros masculinos; e assim o são *Bedẽe* ou *Bedem*, *Vintẽe*, ou *Vintèm*, *Arrebèm*, *Vaivèm*, *Bem*, *Trem*, *Desdèm*, *Assèm*, &c. os classicos dicérão talvez *o Linhagem*, que hoje é feminino. *Quem*, *Alguem*, *Ninguem* são communs (*e*).

16. Os nómes em *om*, *im*, *um* são masculinos. *Fim* ácha se femin. nos antigos, mas é desusado: e dizem *o meu fim*: *este meu fim*.

17. Os nomes em *l*, e *r* são masculinos. Except. *Cal*, *Colhér*, *Dor*, *Flor*; *ésta còr*, vontade, ácha se nos Livros classicos; *ésta còr* é usual. Os Infinitos dos verbos são masculinos: v. g. *o amar*, *o ler*, *o ouvir*; *o serdes* letrados; *o sermos* feyos (**).

18.

(*) *F. Mendes*, *c.* 107. *huma Roma*, *huma Veneza*, *huma Constantinopla*, *hum Paris*, *hum Londres*.

(*a*) A plebe dis *certas tafulas*, devendo dizer *certas tafues*: e já se lê na tradução do *Gilbras*. Dizemos *a juiza* de irmandade: e porque não diremos *a Monarcha*, como *a Soberana*, *a Regente*, &c.?

(*b*) Alguns dão variações em *o* a *homicida*, e *hypocrita*: v. g. *desejos homicidos*; *hypocrito verdugo*; mas é improprio. " *Ferro humicido* passa *ao Rei homicida*; » é uma incoherencia, sendo *ferro* e *Rei* masculino (*Elegíada*, f. 19.)

(*c*) Nos Livros classicos, e nas Leis vemos *fiador* masculino, e feminino, e assim *Prégador*, *Autor*, *Servidor*, *Devedor*, *Inventor*, *Senhor*, *Juis*: v. g. eu sou *má Juis*; *Infante*. Mas já os classicos mesmos dicerão *Moradora*, *Tragadora*, &c. Hoje geralmente damos variações em *a* femininas a todos; e no femin. tambem dizemos a *Poeta*, ou *Poetiza*; a *Profeta*, ou *Profetiza*, *o* e *a Martir*, &c.

(*d*) Nos Livros classicos vemos femininos *Clima*, *Cometa*, *Diadema*, *Estratagema*, *Maná*, *Mapa*; *Scisma*; nós dizemos *o Scisma* do Oriente; e " metteu-se-lhe *aquella scisma* na cabeça: » erronia, má opinião.

(*e*) " Não havia ali *ninguem isenta* d'estas coisas: *alguem* andava então bem *saudosa*: *ella* é a *quem* amo. » (*V. Barros*, *Clarim. L.* 3. *c.* 18.) ' *outrem* mais bem *prendada*. » *Vieira*, *Serm.* 11. 3. 3. *n.* 96.

(**) E é de notar, que o adjectivo, que se refere ás pessoas do infinito pessoal, concorda com ellas em

18. Os nomes em *s*, e *z* são masculinos: v. g. *um Atlas*, *um As* dos naipes; *a Az* esquadrão (*Clarim.* 3. *c.* 11.) um *Ras* panno; *Jus*, *Alcatrus*, *Alcassús*: são femininos *Andas*, *Arras*, *Cócegas*, *Alviçaras*, e outros usados no plural, e assim *Preces*, *Efemerides*; &c. *Cutis* é feminino, e assim o são *Paz*, *Tenáz*, *Vèz*, *Torquèz*, *Buiz*, ou *Boiz*, *Matriz*, *Foz*, *Voz*, *Nóz*, *Cruz*, *Luz*, &c.

Das variações dos Adjectivos accommodadas aos generos dos Substantivos.

19. Os adjectivos de duas terminações em *a*, e *o* tem ésta para os nomes masculinos; as em *a* para os femininos; v. g. *casa nova*, *templo novo*. *Parvo* tem o feminino *párvoa*, e dizemos *uma parva* de almoço: *Cada* é invariavel, ou commum: *cada homem*, ou *mulher*.

20. Os terminados em *e* servem para nomes de ambos os generos; v. g. *caso grave*, *materia grave*: *Elle*, *Este*, *Esse*, *Aquelle*, mudão o *e* final em *a* com os nomes femininos; e assim *Cafre*, *Hereje* (*) *Parente*. E invariavel *Infante* adjectivo: mas dizemos a *Senhora Infanta*, posto que os antigos dicérão neste sentido *Infante*. *Regente*, *Penitente*, *Amante* são communs; e assim mesmo outros adjectivos verbaes em *ante*, *ente*, e *inte* (*Cam. Fil. d. tom.* 4. f. 163.) Constantemente dizemos uma *corrente*, talvez subentendendo *cadeya* (V. *Barros*, *Clarim. L* 1 *c.* 28) a *vasante*, *a descente da maré*, na *minguante da lua*, i. é, na quadra-minguante: *na minguante dos vocábulos* (*Lusitan. Transf.*); *o pendente* do brinco, e do sello do Chanceller (*Orden. Afons.*)

21. *Meu*, *Teu*, *Seu*, *Sandéu*, *Judeu* tem os femininos *Minha*, *Tua*, *Sua*, *Sandia*, *Judia*: aos em *u* puro accrescenta se um *a* na fórma feminina: v. g. *Nu Nua*; *Cru Crua*.

22. Os adjectivos terminados no ditongo nasal *ão* perdem o *o* final para os nomes do genero feminino: v. g. lugar *chão*, terra *chã*, *meyão*, *meyã*, *são*, *sã*, (*a*) melhor ortografia que *meãa*, *chãa*, *pagãa*, &c.

23. Os terminados nas nasáes *om*, e *um* são *Bom*, que tem *boa* para os nomes femininos (*b*); *Algum*, *Nenhum*, *Um*, tem os femininos em *ũa*, ou *uma*. *Commum* tem *Commũa* femin. nos Livros classicos; ou *commum* para ambos os generos, e alguns os imitão; mais ordinariamente dizem *commua*, contra aquelles exemplos, e a analogia de *um*, e derivados (*c*): *Cabrum*, *Cabrũa*, ou *Cabrua*.

24. Os adjectivos, ou nomes acabados em *or* achão se nesta mesma fórma communs para os masculinos, e femininos: v. g. *Senhor*, *Superior*, *Fiador*, *Peccador*, *Tutor*, *Curador*, &c. Se alguem achar *lobo*, ou *ave caçador* (*Orden.* [illegible] 62.). Assim mesmo dicerão: a Nação [illegible]: *frutas montezes* (*Barr. Dec.* e *Clarim. L.* [illegible] *c* 28.): hoje damos femininos em *a* a estes adjectivos; v. g. *Fiadora*, *Superiora*, *Priora*, e tudo o que póde pertencer a mulher. " *Pales* do manso gado *guardadora*: » (*Camões*, *Eclog.* 2) mas com os nomes de coisas sem séxo são invariaveis os adjectivos em *or*, quando não significão officio: v. g. *obra*, *formosura superior* a todas; *noticia ulterior*. Assim dizemos a nação *Portugueza*, *Ingleza*, *Franceza*. *Preitèz*, *Préste*, *Duples*, *Simples*, e semelhantes são communs a ambos os generos. Todavia cuido, que ainda dizemos *gente montanhez*: *frutas*, e *cabras montezes*: (*d*) na *Vida do Arceb. L.* 3. *c.* 20. *ediç. de Paris* e *Naufr. de Sepulveda*, 10. vem *montezas*, f.

CAPITULO V.

Do Verbo, e seus Modos, Attributos, Tempos, e Pessoas.

1. O Verbo é a palavra, com que declaramos o que a alma *julga*, ou *quer* á cerca dos Sujeitos, e dos attributos das sentenças; com elle *affirmamos*, e *mandamos*: v. g. Eu *sou* amante: o pomo *é* doce: Filho *sê* temente a Deus, e *ama-o*.

[illegible] significação, ou officio principal dos verbos anda annexa á significação de algum attributo, e da pessoa ou coisa, em quem o attributo existe, queremos, que exista; e das diversas épocas em que o attributo existe, existiu, ou existirá no sujeito. Assim *Amo* por si só equival a *Eu sou amante actualmente*: *Ama* a Deus, a, *Sê tu amante* de Deus: *Amei* refere o attributo ao passado; *Amarei* ao futuro.

3. Quando a alma *julga*, ou *quer* pensa de dois modos diversos; e por isso as variações dos verbos, que

---

genero, e numero, como vimos; se se refere ao infinito puro, usa se na variação masculina singular: v. g. *o ser infinito*, *o ser árduo*: " *o sermos sós* » *sós* concorda com *nós* subentend. (*Costa*, *Terenc. tom.* 2. f. 23[illegible]) " *O ser eu cativa tua* » *Letrados*, que *o* são *fracos*: » (*Veiga*, *Ethiop.*) *o ser vista*, *deixada* (*Cam.* [illegible]); está por *o seres tu Belisa vista*, *deixada*. (V. o Diccionario art. *Infinitivo.*)

(*) *Souza*, *V. do Arceb.* 2. *c.* 32. dis *a crege* (ediç. de Paris); *Cafra* (*Castanheda*).

(*a*) O som nasal d'estes femininos assim se deve escrever, que termina com a boca aberta, e não por *am*, pois que o *m* faz cerrar a boca; e mais absurdo é escrever *am* por *ão* (V. *Barros*, *Gram.* f. 105. *e Leão*, *Ortogr.* f. 219. *e seg. ediç.* 1784).

(*b*) Alguns dizem ainda *bõa* como *Barros* escreveu (*Gram.* f. 18. *e* 119.)

(*c*) *Paiva*, *Serm.* 1. f. 344. *Eufr. A.* 2. *sc.* 1. f. 53. ℣. *e A.* 5. *sc.* 5. f. 183. ℣. *Elegiada*, f. 139. ℣. trazem *commũa*, e outros classicos: mas geralmente não guardárão a analogia dos adjectivos em *um*; e a mayor parte usão de *commum* com nomes femininos: v. g. *commum opinião*; *mulheres cõmuns*.

(*d*) ' *Lettras conservadores* de todas as boas obras: » traz *Barros no Prol da Dec.* 1. edições de 1552. e 1628. (V. *Ined.* 3. f. 84.) mas o mesmo *Barros* (no *Clarim. L.* 3.) dice: " *a Loba marinha grã tragadora*: » e *Camões* " *Eternas moradoras* do Parnaso: » e ésta e a variação, que gérálmente se usa com os nomes femininos. Alguns dizem a *Priora* das Ordens terceiras, que as tem: e a *Prioreza* do Mosteiro, de Ordem Religiosa: foi *juiz* da pendencia a mulher do alcaide: e *a juiza* da festa: a *mentira autor* de toda maldade (*Eufros.* 1. 4. f. 40.): *bom pacificador* d'arruidos está *ésta* (*ibid.* f. 38.). Eu sou *má lédor* de letra tirada (f. 40.) *peccador* (*ibi*).

que declarão a *affirmação*, e o nosso *mando*, ou *querer* se dizem *Modos do verbo.* Hora nós podemos affirmar, ou querer com algũas differenças, e modificações; e por tanto os Modos do verbo podem ser tambem diversos, á proporção d'essas differenças accidentáes de affirmar, ou querer. Mas a Grammatica só reconhece por modos diversos aquelles, que se exprimem com palavras differentes (*a*).

4. Na lingua materna temos dois modos verdadeiros, o *Indicativo* ou *Móstrador*, com que affirmamos, e o *Imperativo*, ou *Mandativo*, com que mandamos, *pedimos*, *exhortamos*, ou declaramos o nosso querer directamente a alguem.

5. Temos mais variações verbáes ditas do *Modo Conjunctivo*, ou *Subjunctivo*, as quaes não declarão affirmação, nem mando; mas ajuntão um attributo verbal referido á primeira, segunda, ou terceira pessôa, e tudo subordinado a outra sentença principal, em que entra verbo no *Indicativo*, ou no *Imperativo*: v. g. Não [illegible] *venhas* cá: *Ama*, para que te *amem* (*b*).

6. Estas variações verbáes subjunctivas tanto não affirmão, nem mandão, que se podem supprir com um nome abstracto, que signifique o attributo verbal, e um articular possessivo, ou com infinitos pessoáes: v. g. "Filho mais queria que *morresses*, que *offenderes* a teu Creador com peccado mortal." (*Flos Sanct. Vid. de S. Luis*, f. *CVIII.* edic. de 1567.) "O Imperador desejava mũito de *ficardes* (que *fiqueis*) na sua terra: A causa, que me fez *conhecervos*, essa me faz que vos *leixe* (*Barros*, *Clarim.* *Leixar* por *Deixar*): Trabalha, filho meu, *por agradarem* tuas obras a Deus; » ou *porque agradem* (*Mendes Pinto*, *c.* 168.)

7. Nos exemplos citados a *que morresses* podemos substituir "*a tua morte*" ficando o mesmo sentido: a *offenderes* podemos substituir "*offensa tua a Deus*: que o *offendesses*: » isto é, ao infinitivo pessoal pelo subjunctivo: a *ficardes* podemos substituir *a vossa ficada*, ou *que ficasseis*, o subjuntivo pelo infinitivo pessoal. Em lugar de *conhecer vos* podemos usar de *vos conheça*; e por *vos leixe*, *leixar vos*, ou *a minha deixação de vós.*

8. D'estes mesmos exemplos se vê, que os *Infinitivos Pessoáes*, (mũi proprios, e talvez só da Lingua Portugueza) não são outros modos verdadeiros dos Verbos; mas palavras equivalentes ao attributo do verbo referido a uma das tres pessoas, como se faria por meyo dos articulares possessivos *Meu*, *Teu*, *Seu*, *Nosso*, *Vosso*, *Seu d'elles.* Assim *Lermos*, *Lerdes*, *Lerem* significão *a nossa Lição*, ou *o nosso Ler*; *o vos o Ler* ou *a vossa Lição*; e *o Ler* ou *Lição d'elles.* N'estas variações verbáes decõpõi se o verbo mais, que nas do subjunctivo, porque 'neste modo o attributo se refere a uma época; nas variações infinitas pessoáes, perde esta significação accidental de tempo. (*V. Clarim. L.* 2. *c.* 24. *pag.* 267. *ult. ed.*) "*O vosso engeitar*" equival a *o engeitardes*; e ali mesmo *folgardes d'aventurar* equival a *o vosso folgar.*

9. Nos *Infinitivos* puros representamos sómente o attributo verbal, sem affirmar, nem querer, nem relação cõ pessoas, ou tempos; elles são verdadeiros nomes verbáes abstractos: (*c*) *O murmurar do povo*, é a *murmuração do povo. O variar* faz bella a Natureza! Por isso concordão com adjectivos articulares, e attributivos. "Porem vós, tristes Reis, *'neste ser Reis*, negais a natureza, de que Deos vos formou." (*Mend. Pinto*, *c.* 168.)

10. Dos mesmos verbos se derivão as palavras em *ante*, *ente*, *inte*, que significão adjectivamente o attributo do verbo: v. g. eu sou *amante.* (*d*) Estas tomão-se commummente por substantivos: v. g. o *Regente*, a *vasante*, o *Intendente*, a *corrente*, sc. cadeya, &c.

11. Derivão-se mais dos verbos outras palavras em *ando*, *endo*, *indo*, que significão o attributo verbal adjectivamente, e imperfeito, actual: v. g. achei a Pedro *dançando*, *cantando.* Os Grammaticos lhes chamão *Participios de presente* (*e*). Estas mesmas palavras

---

(*a*) Os Gregos tem um *Optativo* proprio, que os Latinos não tem. Veja se a *Grammaire Générale & Raisonnée*, *Part.* 2. *ch.* 16. *n.* 1. *pag.* 177. *édit. de Paris*, 1780. Os nossos Grammaticos referem ao modo *Subjunctivo* variações dos verbos, que são do *modo indicativo*: v. g. *se eu amára*, *quizéra*, &c. *eu iria*, *faria* se podesse: *iria*, *viria* são visivelmente compostas de *ïa vir*, *ïa ir*; como *irei*, *virei* de *hei* e *vir*, *ir*: *ir-me-hás*, por *irás-me*, prova o que digo; *ir-hei*, hei tensão d'ir, ellipticamente *hei d'ir*; *tenho d'ir. Far-me-hás* por *farás-me* é analogo, e tudo do Indicativo, como *se lá vou*: *se sei*, &c. com conjunções (*V. Leão*, *Orig. c.* 19.)

(*b*) Quando dizemos: *Venha a nós o teu Reino*; *seja feita a tua vontade.*: faltão os verbos do Indicativo *Peço*, *Rogo*, *Desejo*, *que* venha, . . . *que* seja feita, &c. *Peço vos* que me *ampareis*, ou me *matai* (*Clarim. L.* 2. *c.* 21. *pag.* 217.). Sobre os *Modos dos verbos* veja se a *Short Introduction into the English Grammar*, *pag.* 66. (*Lond.* 1784.) *not.* (7) *e pag.* 52. *nota* (4).

(*c*) Os Infinitos puros, e pessoáes, são sujeitos de proposições, e são regidos de proposições; e por consequencia são palavras, que exprimem um objecto abstracto; e modificado por um articular possessivo nos infinitivos pessoáes. Assim dizemos: v. g. "*o serem feyas* não as deve desconsolar:" onde *o serem* é sujeito precedido do artigo *o*; e é sujeito do verbo *deve.* "Tentárão *diffamarem* de mim, para *indinarem* a V. Alteza." (*Couto*) *diffamarem* é paciente de *tentárão*, e *indinarem* regido da proposição *para.* "*Aquelle seu dizerem*, e *fazerem* não se acha nestes dias:" são infinitivos modificados por *aquelle*, e *seu.* Donde [illegible] que 'nestas palavras prevalece o caracter de substantivos, os quaes sós são sujeitos de proposições, e regidos pelas proposições. É de notar porém, que os artigos, que se lhes ajuntão concordão no singular masculino; como com os infinitos, mas os attributos accrescentados aos infinitos pessoáes concordão cõ a pessoa, ou pessoas, a que se refere o attributo: v. g. "Presumimos de honrados, e de gente de primor; e queremos *ser tidos* por esses:" i. é, presumimos de *ser homens honrados* &c., onde *honrados* concorda modificando o infinitivo com o nome *nós*; e assim *tidos* junto a *ser*: "*O serem feyas*: *O ser* de tão formos[illegible] olhos *preso* &c." i. é, *o serem ellas feyas*: *o ser eu preso.* Assim mesmo os Latinos usavão dos seus infinitivos: Nam *istud ipsum non esse*, cum fueris, *miserrimum* puto: (*Cicer. Quaest. Tuscul. L.* 1. *n.* 12.) e *Horacio* dice: *nescius uti*; *metuens contingere*; *recitare timentis*; *culpari dignos*; *piger* scribendi *ferre* laborem; &c. V. *Severim de Faria*, *Discurso* 2. *pag.* 65. *ult. ediç.* 1791.

(*d*) Os nossos mayores usárão das palavras em *ante*, *ente*, *inte*, como de participios á maneira dos Latinos: v. g. "Eu o Conde D. João Afonso *temente* (por *temendo*) minha morte." (*Monarch. Lus. t.* 6. f. 30. *y.*) "*Rompente o alvor* da manhã" (*Nobiliar. do Conde*, f. 33.) *Camões* dice: "*as perlas imitantes* a côr da Aurora:" e Ferreira; "a aguia *mais voante.*" (*tom.* 2. f. 118.)

(*e*) Na *Cron. ant. do Condestavel*, *Capit.* 9. 10. 12. 15. 59. 63. na *Monarch. Lus. t.* 6. f. 506. *e* 512; em

vras se tomão como substantivos abstractos, que representão o attributo verbal incõpleto, imperfeito, actual, e nisto differem dos infinitos puros: v. g. "mũitas outras coisas contém o Livro, que *entre lendo* se verão:" i. é, ao ler, ou na leitura: "A' maneira *d' accrescentando* o deseio ao pedido:" (*Men. e Moça, pag. ỳ. do Titulo, edição de 1559. e L. 2. c. 4.*) "*Sem sendo* resistidos, nem punidos:" (*Cortes d'Evora de 1. 42. art. 1.*) "O Imperador, *em* lhe *acabando eu* de fallar, dice me, &c." Como tudo se alegre em *vós saindo*!" Neste sentido éstas variações se chamão *Gerundios*, e são verdadeiros nomes, pois são regidos de preposições. *Posto eu á mesa*; é fraze elliptica; i. é, em eu estando posto á mesa: *morto Herodes*, i. é, em sendo morto: como; *em moços* lá se forão; sc. em sendo moços: *em verde colhidas*; sc. em sendo verdes, &c. (*V. Leão, Cron. tomo 1. f. 154. edição de 1774*). Aqui o adjectivo modificante concorda co' o nome: v. g. *Em tu saindo tão fermosa e bella....*

12. Temos mais palavras derivadas dos verbos, terminadas em *ado*, *ido*, que se tomão adjectivamente, e significão o attributo do verbo passivamente, completo, e acabado: *v. g.* o livro está *lido*, a casa *caída*, *paramentada*. Então se dizem *participios do preterito*, ou *passado*. Outras vezes se tomão como substantivos, que só se usão no singular, no genero masculino, e representão o attributo do verbo abstractamente, mas como acabado, e perfeito no sentido activo, ou neutro: *v. g.* tenho *lido* livros, *acabado* obras, *visto* cidades. Neste sentido se dizem *Supinos*, e são nomes regidos, ou pacientes dos verbos *Haver* e *Ter*; porque assim dizemos *tenho um vestido*, *uma casa*, como tenho *lição*, ou *leitura feita*, que é o mesmo que *tenho lido*, *&c.* Os Latinos tem participios, ou adjectivos verbáes, que referem o attributo a uma época futura, a que chamão *participios de futuro*. Nós os imitámos, e d'elles tomámos *vindoiro*, *duradoiro*, *futuro*, e poucos mais. Os antigos dicerão *recebedoiro*, digno de receber se; *doestadoiro*, digno de ser doestado; &c.

13. A'cerca dos Modos verbáes advertiremos, que os Poetas, imitando a simplicidade primitiva (usada inda entre iguáes, e familiarmente; ou dos superiores com os seus subordinados) usárão pedindo, do modo Mandativo: *v. g.* "Agora tu Calliope me *inspira*:" outras vezes do subjunctivo ellipticamente; *v. g.* "Musa *honremos* o heroe &c." e assim pedimos cortezmente. O Legislador manda, ou prohibe predizendo, com o futuro do Indicativo: *v. g.* "*Amarás* a Deus; não *jurarás* o seu santo nome em vão." Commummente usamos prohibindo, dissuadindo, ou pedindo que não, do modo Subjunctivo: "*Não* nos *deixes* caïr em tentação: *Não* se *mova* ninguem; *asseguro-vos* (*Sá e Mir. Estrang. Prol.*): *Não cuideis*, que sendo táful, blasfemo, renegador poderéis entrar no reino dos Ceos (*Paiva, Serm. 1.*)." "Esforça Infante, *nem* c'o peso *inclina*:" o Imperativo *inclina*, por *inclines* do Subjunctivo; é um Latinismo. (*Mausinho, African. f. 89. ỳ.*) Isto pelo que respeita aos *modos dos verbos*.

14. O Attributo verbal nas mesmas variações se refere ás pessoas *eu*, *tu*, *elle*, *nós*, *vós*, *elles*: *v. g.* *leyo*, *lês*, *lê*, *lemos*, *ledes*, *lêm*: *eu* e *nós* são as primeiras pessoas; do singular *eu*, *nós* do plural; *tu* é a segunda pessoa do singular, *vós* a segunda do plural: toda outra coisa, ou pessoa, a que se pode ajuntar o pronome *ella*, *elle*, é terceira pessoa do singular; *elles* do plural. As variações verbáes, que respondem a estes pronomes se dizem *pessoas do verbo do numero singular*, *ou plural*.

15. Alguns verbos não tem variações respondentes á primeira, nem á segunda pessoa, que são de commum homens, porque os attributos dos táes verbos não podem cõpetir a homens: assim não dizemos: *eu chovo*, *eu corisco*, *eu trevejo*: no sentido figurado porém dizemos: "*tu nos choves altas doutrinas* (*Caminha, Ode 8. e Epist. 14.*)." Dizemos mais *o Ceo chove*, *geya*, *neva*, *trovoa*. A estes verbos chamão os Grammaticos *impessoáes*, ou carecentes de variações pessoáes; mas elles as tem, ao menos d'as terceiras pessoas. Por uso não dizémos *eu fedo*, de *feder*, nem *muno*, *brando*, de *munir*, *brandir*, *&c.* e aos verbos semelhantes chamão *defectivos*. (*V. no fim d'esta Gramm. o que dizemos dos verbos defectivos.*)

16. Civilmente usamos, falando a um só, das variações verbáes correspondentes a *vós*: *v. g.* ¿*Sabeis*, *Senhor*, o que vai? *Ponde*, *meu Deus*, em mim os olhos: &c. (*f*) Outras vezes usamos da terceira pessoa:

Fernão Lopes, *Cron. de D. João I.* e *Camões*, *tomo IV. pag. 54. 55. ediç. de 1783. Ulissea*, *7.° 13. e 15.* vêi os gerundios com preposições mũi frequentemente, á imitação do que se usa nas linguas Franceza: v. g. *en riant*, *tout en jouant*; e 'na Ingleza: v. g. *in acting*, em representando; *in raising*, em excitando. (*V. Spect*[illegible] *n.° 510.*) Animus *in consulendo* liber: é de *Sallust. Bell. Catil.* na fala de Catão. (*V. Terent.* [illegible]*ndr. act. 1. V.* [illegible] *v. 32. in pariundo*). Na lingua Ingleza o gerundio serve de sujeito de proposições acõpanhado do [illegible] *the*: "*the making of war*: *o fazendo*, ou *fazer d'a guerra* (*Spectator n.° 73.*). Nós dizemos semelhantemente: "E *sabendo* elles, que me hão-de achar com sigo, quando menos o esperarem, *bastará* para andarem espertos:" onde *sabendo elles* está como *o saberem elles*... bastará para &c. i. é, o gerundio personalisado por sujeito do verbo (*Souza, V. do Arceb. Lobo, Cort. Dial. 9. f. 176.* "porque *nomeando* estas partes diante das mulheres, *não é cortezia.*") V. a *Ordenaç. L. 4. T. 100. §. 5.* "E que por tanto *ajuntando-se duas casas*, e morgados em ũa só pessoa, &c. *será causa*, *&c.*" V. *Barros, Gram. pag. 12. no fim.* D'estes exemplos temos muitos outros nos bons autores; e que os gerundios se personifiquem é vulgar: v. g. "*em eu o* [illegible] *em tu saindo*:" onde a preposição *em* affecta os gerundios, e não aos nomes *eu*, e *tu*, que se fossem complementos da preposição irião aos casos *mim*, e *ti*. Assim mesmo, quando personificamos os infinitos, as preposições não affectão os nomes: v. g. "*para tu saïres*: *para tu veres*:" e "*por eu dizer* a verdade:" &c. A'cerca dos Adjectivos verbáes em *ante*, *ente*, *inte*, dos Participios, e Gerundios, e Supinos vejão-se as notas de *Duclos à la Grammaire Générale & Raisonnée*, *Part. 2. chap. 21. pag. 201. e Condillac*, *Grammaire*, *Part. 2. chap. 21. pag. 203. édit. de 1780. à Genève.* Dos Participios, e Supinos direi nas *Taboas das Conjugações*, *no fim d'esta Grammatica.*

(*f*) Então é incorrecto usar do verbo na segunda pessoa do singular: *v. g.* "Porque a vós vos importa *seres* boas:" por, *serdes*. (*L. da Costa*, *Terencio*, *Heautont. At. 2. sc. 4. f. 67.*) Outros dizem mal *sêreis*, *vêreis*, *buscáreis*; por *serdes*, *verdes*, *buscardes*. Negar porém, que os Infinitivos Portuguezes tenhão propriamente variações pessoáes, ou sejão pessoáes, é negar a existencia do que se vê; e nasce de se não considerar o que é essencial ao verbo; e como d'elle se vão derivando palavras complexas em quanto ao sentido, que representão per si sós coisas, que podemos significar por outros elementos, ou partes da oração: *v. g. em tu saindo*, que equival *ao saires*, *á tua saïda*, bem como *amo* a *eu sou amante*; onde *amo* significa syntheticamente, o mesmo que analisamos com as palavras *eu sou amante*. (*V. Severim, Discurs. 2. pag. 65.*

soa: *v. g.* "Lingua tem V. Alteza; *Elle* por si lho diga." (*Resende*, *Vid. do Inf.* V. *Ulisipo*, f. 40. "que vê *ella* em nós?") Mas quando alguem fala, ou se exhorta a si mesmo, considéra se como segunda pessoa: "*Morre*, Afonso d'Albuquerque, *morre* (dizia elle co'sigo mesmo) que cumpre á tua honra *morreres.*" (*Couto*, D. 4. L. 6. c. 7. f. 111. *y.*)

17. Os Soberanos fallavão de si com os verbos no plural: *v. g.* *mandamos*, *fazemos saber*, &c. Os Prelados mayores ainda hoje o fazem: mas não ha rasão, porque um particular diga, por exemplo: "*Escreverei* a vida de D. João de Castro . . ." e logo: "e *Nós ajudaremos* o pregão universal de sua gloria &c.") transformando se o escriptor de um em mũitos.

18. Os attributos annexos á significação dos verbos são *activos*: *v. g.* *ferir*, *matar*, *dar*; ou *de mero estado*: *v. g.* *estar*, *igualar* (ser igual), *parecer*. Assim os verbos Portuguezes em razão dos attributos são ou *activos*, ou *de estado*. Os Latinos tem verbos derivados dos activos, nos q[illegible] se affirma, que o sujeito é paciente da ac[illegible]bo ac[illegible]: v. g. *ferior*, eu sou ferido, derivado de *[illegible]rio* activo, eu firo: áquelles verbos chamão-lhes *passivos*; nós não temos verbos passivos.

19. Verbos *neutros*, i. é, nem activos, nem passivos, chamão os Grammaticos áquelles, que não significão acção: *v. g.* "O vento *dorme*, o mar e as ondas *jazem*: O cisne *iguala* a neve na candura:" ou que significão uma acção, que fica n[o] mesmo sujeito, de quem se affirma: *v. g.* eu *ando*, *salto*, *respiro*, *corro*, *vivo*, &c.

20. Os verbos activos communmmente tem um paciente, ou objecto, em quem passa, ou se emprega a sua acção: *v. g. feri a Pedro*; *matei a lebre*; *remar o batel*; *remei meu remo*; *pelejar as pelejas do Senhor*; &c. estes se dizem *verbos Transitivos*; mas ás vezes se usão sem paciente: *v. g.* "Não *teme*, não *espera* a consciencia pura;" i. é, não teme, não espera *nada*: *espirou*, *acabou*, sc. *a vida*, *o alento*, *e alma*: "primeiro haveis de *alimpar* como marmello;" i. é, ficar limp[illegible] as minas d'Hespanha *esgotárão*;" &c.

21. Pelo contrario aos verbos neutros ajuntamos ás vezes pacientes, como aos transitivos: *v. g.* *viver vida felis*; *correr carreiras*; *correr seu curso*; *o homem medroso tudo o estremece* (*Eufr.* 3.° 4.): *Deus chovia maná* aos Israelitas: *A planta* malnascida o Ceo *ageya*, *neva*, abrasa, e *chove* (*Lobo*, *Egl.* 7.): "Bem *o parece* no semblante:" i. é, se lhe assemelha, parece-se com elle: *voar aves*, lançá-las a voar: a mina *voou* o muro: *salir* o basilisco á fortaleza; fazer subir: *avistar os* do soccorro com o inimigo; *arrostá-los* aos perigos &c. a chuva *reverdece* a terra: o verão *reflore[illegible]* os jardins: *não seria o ser* (*Paiva*, *Serm.*) &c.

22. Alguns verbos neutros: *v. g.* *estar*, *ir*, *vir*, *saír*, *parar*, usão se com paciente, para designarmos espontaneidade, e energia do sujeito: *v. g.* *entrou o anno*; e *entrou se o inimigo* pela porta: *parou a pedra*, e *parou-se o galgo*: Pedro *ficou doente*, ou *prese*; e *lá se ficou por sua vontade*. "He hum *estar se preso por vontade* (*Camões*, *Son.* 81.)." "Em f[illegible] lá *se ficárão*, cá *me estou* (*Cruz*, *Poes.* f. 74.)." "Os ventureiros *se ficárão* quedos (*Jornada d'Af[illegible]*, f. 61.)." "*Seja-se elle vosso servidor* (*Eufr.* 3.° 3.)." Fulão *cativou*: por, *ficou cativo*; trazem *Telles*, *Hist. Ethiop.* *Lobo*, *Corte*, D. 4. *Lucena*, L. 4. c. 16. porque se dicérão *cativou se*, ou *cativarão se*, darião a entender, que voluntariamente o fizerão, como quando dizemos: *cativòu se da cortezia*, *da formosura* (*). Dizemos *rir se*, *enfastiar se da*, ou *enfastiar a verdade*; *rir a hipocrisia*; &c. (*Paiva*, *Serm.* 1. 52. *Ferreira*, *Carta* 4. L. 1.)

23. Quando o sujeito faz a acção em si mesmo: *v. g.* *Pedro feriu se*, *cortou se*; dizem os Grammaticos, que estes verbos são *reflexos*. Se os sujeitos são r[illegible]rocamente agentes, e pacientes; *v. g.* "*Pedro e João amão se*; *ferirão se*:" chamão-lhes verbos *reciproc[illegible]*: mas estes verbos são os mesmos na figura, e no sentido, que quando tem agentes, e pacientes diversos. Outras linguas tem propriamente (isto é, em sentido, e figura) *verbos medios*; *dobradamente activos*, &c. de que nós carecemos: os *reflexos*, ou *pronominaes*, e os *reciprocos* são activos puros, usados com sujeitos, e pacientes identicos.

24. A falta, que temos de verbos passivos, suppre se de dois modos: 1.° usando dos verbos *Ser* e *Estar* com os participios passivos: *v. g.* *sou amado*; *estou ferido*: "*Foi tido* por honra, e riqueza, *ter* muitos amigos (*Heit. Pinto*, *da Verdad. Amiz.* c. 4.):" "Por *ser* justo, e *devido o deverse*-guardar tal modo (*Hist. dos Illustr. Var. de Tavorá*, f. 103.)."

25. O 2.° modo de supprir a falta dos verbos passivos é ajuntar o caso *se* aos sujeitos da terceira pessoa, que não podem fazer a acção em si mesmos: *v. g.* "*cortão se arvores*; *tecem se sedas*; *edifica se o edificio* (*Lusiada*, 10. 130.):" *Festa* sem comer não *se festeja* (*Cruz*, *Poes.* f. 66.): Quanto *se tem se val*; i. é, quanto haver se tem, tanto valor se val (*Caminha*, *Epist.* 5.). *Vê se*, *Parece se*; é visto, parecido. (**) "Deus quer, que *só a elle se ame*; ninguem *se deve amar*, senão *a um Senhor* tão poderoso (*Paiva*, *Serm.* 1.)."

26 Em táes casos será equivoco apassi[illegible] ver-

Tom. 3. *edic. de* 1791.) O que não póde representar se, senão por outro verbo, é a *affirmaçã[o]*, que por isso se reputou entre os melhores Grammaticos por o caracter essencial do *verbo*, ou palavra por excellencia, porque elle só ás vezes contém uma sentença perfeita. V. *Harris' Hermes*, *pag.* 164. *Grammaire Générale & Raisonnée*, *Part.* 2. *Chap.* 13. *Condillac* dis, que se os verbos affirmassem, nunca poderiamos fazer proposições negativas; mas não advertiu, que o *não* affecta o *attributo* annexo ao verbo: *eu não amo* é *eu existo não-amante*: o verbo sẽpre affirma o attributo mais geral, que é a existencia, privada, ou dese[illegible]nhada de outros attributos por meyo do adv. *não*, que se ajunta aos adjectivos attributivos, [illegible] attributivamente: "*Não fiquei homem*" é "*fiquei não-homem*;" como *Young* dice em Inglez: I was [illegible], I was *unmaned*: Eu fui desfeito do ser de homem. Os adverbios affectão o attributo verbal: eu *não minto*, quer dizer; *eu sou*, *existo não-mentirozo*: *não temo*, *sou sem temor*, *sou impavido*. V. *Grammaire Générale & Raisonnée*, *pag.* 541. *Le verbe est donc le signe de l'existence &c.* *Condillac*, *Grammaire*, *pag.* 90. V. aqui o *cap.* 6. *dos Adverbios*.

(*) Assim dizemos *doer se* de algũa parte, ou causa, por queixar se; *magoar se*, por *dizer magoas*: mas é improprio dizer; "a avezinha *se caiu morta*, ou *morreu-se* (V. *Men. e Moça*, f. 9. e 153.):" nenhũa destas acções é espontanea. *Finou-se*, acabou; porque *finar* é ativo, acabar, posto que antiquado: "*adormeci-me* cansado" é igualmente improprio, quando alguem não se agita, ou faz algũa diligencia por *adormecer-se*. "*este menino adormècese* cantando elle mesmo" é direito: "Eu *te fico*" tem diverso sentido, e é: "*eu te fico fiador*, *assegurador*, eu me obrigo, que assim se faça;" onde *te* é t[e]rmo, como *lhe* em "*tudo lhe succede bem*:" *aconteceu-se* é igualmente improprio, posto que este, e *caiu-se*, *morreu-se*, e semelhantes se achem nos bons autores imitando os Castelhanos.

(**) Quando os verbos se apassivão de qualquer dos dois modos, os sujeitos concordão com o verbo

bos, quando o sujeito póde fazer a acção em si mesmo: *v. g.* “ *já se estendem por terra mũitos:* » por, *são estendidos* cõ golpes: “ *um se matou:* » por, *foi morto*; “ *cativarão se* mũitos: » por, *forão captivos* (*Pinto Pereira*, *L.* 1. *c.* 22. *L.* 2. f. 59.). Outras vezes é sem equivoco: *v. g.* “ Pafos, onde *se honrão Venus*, *e Amor* cõ sacrificios: » *por*, *são honrados*: e “ Verás *esquecerem se Gregos*, *e Romanos* pelos feitos, que hão-de fazer os vossos Lusitanos: » por, *serem esquecidos* (*V. Lusiada*, 2. 44.). Isto é bem, quando os sujeitos não costumão fazer a acção a si mesmos.

27. Talvez damos ao sujeito uma acção, que elle não póde exercer em si mesmo: *v. g.* Em terra estranha, e alheya *mũitos os ossos para sempre sepultárão.* (*Lusiada*, 5. 81.) “ E os que neste sentido o acompanhárão, *Os membros* em penhascos *transformárão.* » (*Ulissea*, 5. 91.). Aqui o sentido não padece dúvida.

28. Os Grammaticos chamão ao verbo *Ser* substantivo, porque a elle se ajuntão todos os attributivos, e ainda nomes usados comprehensivamente, ou attributivamente (***): *v. g. ser amado*, *ferido*, *amante.* “ A *ser vosso*, Senhora, me condemna (*Camões*). » “ O campo ensina *ser justo* ós pequenos (*Ferreir. Tom.* 2. f. 101.). » “ Tudo é suspeito, e pouco seguro para as mulheres, até *o serem virtuosas* (*Menina e Moça*, *L.* 2. *c.* 2.). » “ O' *vós*, que Amor obriga *a ser sujeitos a diversas vontades* (*Camões*, *Soneto* 1.). » “ A troco de *ser senhora* (*Camões*). » “ Deposérão Malaca de *ser Cidade* (*F. Mendes Pinto*, *cap.* 219.). » De todas as palavras, que contém uma noção attributiva, propria, ou figuradamente se derivão verbos: v. g. de *Platão Platonizar*, pensar como *Platão*; *Emzamperinar se* de *Zamperini* (dice o autor da elegantissima *Satira do Entrudo*); de *Justiça justiçar*; de *Avante avantejar.* Temos alguns verbos frequentativos: *v. g. batocar*, *joguetar*, *sopetear*; outros diminutivos: *v. g. chuviscar*, *mollinhar*, *choromigar*, *beberricar*, de commum usados no estilo familiar, ou chulo.

29. O verbo *Fazer* substitue-se aos activos, e neutros, que não queremos repetir: *v. g.* “ não *ames* a riqueza como *o faz* o avaro: » “ *caírão* no mar, e assim *o fizerão* outros: » 'nestas frazes *o* refére se aos infinitivos *amar*, *caír*, calados por ellipse.

30. Os verbos tem variações accommodadas aos tempos, ou épocas, em que o attributo *coexiste*, *coexistiu*, ou *hade coexistir* com o sujeito; *v. g. eu escrevo*, *sou amante*; *eu escrevi*, *fui amante*; *eu escreverei*, *serei amante.* Estas tres épocas do *presente*, em que *escrevo*, ou *amo*; *do passado*, em que *escrevi*, ou *amei*; do *futuro*, em que *escreverei*, ou *amarei*, são *simples* na figura dos verbos, e *absolutas* no sentido.

31. Outras variações do verbo indicão épocas *relativas*; i. é, de um attributo presente, e actual em época passada: *v. g. eu escrevia*, *lia hontem*; e de um attributo, que existiu em época passada: *v. g. já eu lêra*, *escrevêra*, quando tu *chegaste.* Estas variações relativas tambem se declarão no Portuguez por uma figura simples dos verbos, *v. g. lia*, *amava*, *lêra*, *amára*, *cantára*, &c.

32. Talvez queremos declarar mais o estado da acção significada pelo verbo; i. é, se era *imperfeita*, e *incõpleta*, e usamos do verbo *Estar* com os participios do presente, *v. g. estou escrevendo*, *lendo*; *estava*, *estive*, *estivera*, *estarei lendo*, *escrevendo*; ou se era já *acabada*, *perfeita*, e *cõpleta* então usamos dos verbos activos de possessão *Ter*, e *Haver*, e dos Supinos; *v. g. Tenho*, ou *Hei lido*, *escrito*; *Tinha*, ou *Havia lido*, *escrito*, &c. “ E com sigo trará a fermosa dama, que Amor por grã mercê lhe *terá dado.* » (*Lusiada*) A razão disto é, porque tanto monta affirmar, que a acção, ou attributo verbal existe no sujeito, como que elle o *possue*; que por analogia assim possuimos um vestido, como uma qualidade abstracta o *amor*, ou *amar*, que são o mesmo; e *amado*, *lido*, que são o *amar*, e *ler* cõpletos, acabados, perfeitos; os quaes *amar* e *ler*, attributos energicos, podem ter um paciente; *v. g.* tenho *lido livros*, *amado varios objectos*: (g) e apassivar se com *se*; *v. g. comido-se*, *lido-se*, *dançade-se*; bem como *ler-se*, *dançar-*

em numero, e pessoa; e sendo os sujeitos infinitivos apassivados, os verbos da sentença ficão no singular. Assim diremos *vem-se homens*, como *são vistos homens*, e não *vè-se homens*; porque *homens* é paciente aqui; e qual será o sujeito, sem o qual não se dá sentença perfeita? “ *Os progressos* forão *quaes se devia esperar:* » é erro, deve ser; *quaes se devião esperar*, ou *devião ser esperados. Quaes se devia esperar*, é má imitação de um Gallicismo correcto: *on devoit les attendre*, ou *s'attendre*; onde *on* é *home* sujeito, e tem o verbo *devoit* no singular. (V. nesta Grammatica, *L.* 1. *Capit.* 2. *n.* 9. o que notei á cerca de *homem*, e *on*.) [illegible] o as penas, que virem, que *é necessario pôrem-se:* » é correcto (*Ord.* 5. *Tit.* 136.). “ Fará as citações, que *forem necessarias fazer se:* » é incorrecto (na *Orden.* 1. *T.* 24. §. 28.): “ as coisas, que por cumprimento *é necessario fazerem se:* » bem. (*Filosof. de Principes*, *Tomo* 1. f. 65.) Quando se apassivão os Supinos, são invariaveis: v. g. *Tem se impresso* livros; *sentido falta de gente*; *tem se feito mũita obra*: *tem se idos mũitos*; é erro: mas é correcto, *são idos*, *vindos*, o verbo *ser* com participios: *as casas tem-se avaliado*, ou, *tem sido avaliadas por vezes*; são exemplos correctos, porque os adjectivos, que modificão o infinito *ser*, e os seus *gerundio*, e *supino* concordão com o sujeito: *v. g. o seres bella*; *em sendo minha te servirei melhormente*; *as casas tem sido avaliadas.* Quando se dis: *tem se feito soldados*; *tem se [illegible] fortes*: damos dois sentidos; o activo significando, que alguns se exercitárão na milicia, e se fizerão fortes; outro passivo, *soldados tem se-feito*, ou *reclutado*, como “ *honrão se Venus e Amor* cõ sacrificios; » por, *são honrados.* V. o num. 26. aqui

(***) Talvez se cala o infinito substantivo *ser*, ou *serem*: *v. g.* “ de que maneira podião escapar, *de mortos*, ou *cativos*? » i. é, *de serem mortos*, *ou cativos.* (*Jornada d'Africa*, f. 80.) “ *em moços lá se forão:* » i. é, *em sendo elles moços:* “ *em ligeiro é uma aguia:* » sc. *em ser ligeiro* &c. Onde ha adjectivo só cõ preposição, deve subentender se nome: “ segundo os cavalleiros d'esta casa são pouco *costumados a ociosos:* » i. é, a serem, ou estarem ociosos (*Palmeirim*, *P.* 2. *c.* 134.).

(g) *Haver* sempre é activo, e nunca significõu existir, como dizem *Argote*, e outros. Tanto é incorrecto dizer = *Ha homẽs* = por *existe homens*; como supor, que na significação de *ter* é idiotismo Portuguez concordar com sujeitos do plural. *Ha homens* é uma sentença elliptica, cõ sujeito do singular; i. é, *o mundo*, *a especie humana* tem homens: “ *nesta terra ha boas frutas*; » i. é, a especie das frutas (*ha*) tem, contém: “ Em mim *ha dois eus*; » i. é, o meu individuo, sujeito, supposto contém dois eus. “ Duas coisas *se hão de notar* no texto; » i. é, duas coisas hão lugar de notar se no texto. “ *Hão na Logica outros termos* » é erro, porque o sujeito proprio d'esta sentença é: Linguagem Filosofica, ou Scientifica *ha*, ou tem na Logica outros termos. “ Póde *haver homens* tão grandes, como os que já forão; » i. é, a especie humana póde ter homens, &c. “ Repugna *haver* em hũa alma, no mesmo tempo, *duas consolações contrarias*; »

gar-se, *comer-se*; *beber-se*; e *lendo-se* os livros *dançando-se minuetes*, *comendo-se* comidas gulosas, *bebendo-se* vinhos puros, &c.

33. Com semelhantes cõbinações do verbo *Estar* cõ os participios do presente; e de *Ter*, ou *Haver* c'os Supinos indicamos a imperfeição, ou o acabamento da acção, ou attributo verbal no Subjunctivo; *v. g.* que eu *esteja*, ou *estivesse lendo*; se eu *estiver lendo*, que eu *haja*, ou *tenha lido*; que eu *houvesse*, ou *tivesse lido*; como eu *houver*, ou *tiver lido*.

34. Nos Infinitivos dizemos *estar lendo*; *ter*, ou *haver* sc. tenção, ou necessidade *de ler*, *ter* ou *haver lido*; i. é, lição feita.

35. Todas éstas variações verbáes se verão nas taboas, ou exemplares das Conjugações dos verbos, que vão no fim d'esta obra, para se consultarem, quando for necessário; pois os que estudarem ésta Grammatica ja as saberão por uso. Ahi mesmo se acharão os verbos *Irregulares*, que se desvião do exemplar, e regra analogica de conjugar; e os *Defectivos*, a que faltão alguns tempos, ou variações pessoáes.

36. Os verbos *Estar*, *Ser*, *Ter*, *Haver*, que ajudão a formar tempos *imperfeitos*, e *perfeitos* chamão se *Auxiliares*: e tanto val dizer; que o sujeito existe acompanhado, ou modificado por um attributo, como dizer, que o sujeito o possue: assim *amo*, *sou amante*, *estou amando*, *tenho o attributo amar*, *tenho amor*, tudo vem ao mesmo sentido. (*h*)

37. O verbo *Ser*, quando affirma attributos immudaveis, usa se no presente *é*, *v. g.* "Deus *é* infinito; o todo *é* mayor que a parte; Camões *é* poeta (*i*)."

CAPITULO VI.

Dos Adverbios.

1. NO's dizemos: *v. g.* *amo com ternura*, *com constancia*; e no mesmo sentido: *amo ternamente*, *constantemente*: está *'naquelle lugar*, ou *ali*; fez *de boamente*, ou *de má mente*; cantar *a revezes*, ou alternadamente, &c. Todas éstas frases *com ternura*, *com constancia* modificão o verbo *amo*, determinando o modo de amar; *naquelle lugar*, ou *ali*, determinão uma circunstancia do verbo *estar*; *de boa mente*, *de má mente*, modificão a acção do verbo *fez*, &c. Estas frases pois se chamão *frases adverbiáes*; e as palavras, que se substituem ás frases modificantes do verbo, como, *bem*, *mal*, *agora*, *hoje*, &c. se dizem *Adverbios*.

2. Devo porém notar, que os Adverbios não são uma parte elementar das sentenças, porque todos elles são nomes, e talvez combinados com attributivos, e regidos de preposições claras, ou occultas, que por brevidade se ommittem, e tambem se exprimem: *v. g.* *igualmente* (*a*); *de antigamente*; *a cá*, *a lá*; *de antes*; *hoje*; *agora*; *de hoje*; *d'agora*; *ali* é a preposição a

i. é, é repugnante ter a natureza humana em ũa alma, ao mesmo tempo, duas consolações contrarias. Todas as vezes pois, que o verbo se usa no singular, deve supprir se a sentença com um sujeito nome no singular; porém quando o sujeito é do plural, o verbo *haver* vai ao plural: *v. g.* "homens, que *hão* visto; que *hão* de saber:" i. é, que *hão razão*, ou *motivo de saber*, &c. "artes, que *os homens*, *os máos hão* inventado." "Após mim não *ha* outro mim (*Men. e Moça*, *L.* 1. *c.* 18.);" i. e, depois de mim (por minha morte) o mundo, ou a especie humana não *ha* (tem, possue) outro eu. V. *o cap.* 7. *das Preposições*, *nota* (*d*). "*Os homens*, que *ha* visto o mundo:" *o mundo* é sujeito, e nunca *homens* ali o póde ser; ao contrario de "Os homens, que *hão* visto o mundo civilisado: a ceya, que esta noite *haveis de* [illegible]ver:" i. é, tendes destino, ou sorte de ter (*Clarim.* 2. *c.* 23.). V. abaixo o cap. 7. nota (*d*).

(*h*) Do que fica dito se vê, que o verbo exprime juntamente o sujeito, a asserção ou dezejo [illegible]to, e o tempo, a que referimos a sua existencia, e tem huma significação mũi complexa. D'aqui as diversas definições, que se derão d'elle: todavia o seu caracter essencial, e distinctivo é significar o que a nossa alma pensa á cerca das coisas, e seus attributos. Em outras Linguas tem os verbos variações derivadas da mesma radical, para lhe dar um sentido dobradamente activo; ou de uma acção reflexa sobre o sujeito mesmo &c. tem variações, que indicão o sexo do sujeito, e cõpõem se mesmo com a negação &c. O mais notavel é, que em mũitas Linguas falta verbo correspondente ao substantivo *ser*, como é na Chinesa, e na dos Indios Galibis, e na Lingua geral dos Brasis; e quando querem affirmar ajuntão o sujeito ou nome com o adjectivo: *v. g.* "*Francici irupa*:" Francezes (sc. são) bons; e negão p[illegible] adverbio: "*Francici irupa ua*:" litteralmente; *Francezes bons não*; sem verbo. (V. *Harri's Hermes*, *pag.* 104. *Grammaire Générale & Raisonnée*, *Part.* 2. *Ch.* 13. *Encyclop. articl. Construction*, *por Du Marsais.* A theorica dos tempos dos verbos assas engenhosa, mas dificil na *Gram. Génér. de Bauzée*, acha se mais simplificada no *Hermes* de *Harris*, *L.* 1. *c.* 8.

(*i*) Procede isto de que o presente cõpõi-se de parte do passado, do momento que corre, e do que vai a passar; ou porque damos uma certa latidão ao tempo do momento á hora presente, ao dia de hoje, a este mez, a este anno, a este século, e em fim á eternidade. Assim é improprio dizer, das maximas sempre verdadeiras, e perpétuas, com as linguagens do imperfeito: *v. g.* "dizia um Sabio, que o bom Rei *devia* ser um bom pai:" *dizia* está bem; mas houvera de dizer *deve*; porque o bom Rei em todo tempo *deve* ser bom pai; &c. "Dizia elle, que não *havia* mór vileza, que ser avaro:" deve ser, que não *ha*; porque é uma verdade moral perpétua, ou que se inculca como tal. "Affirmava não *existirem* antipodas;" é correcto, porque os infinitivos não referem o attributo a época algũa; i. é, affirmava a não-existencia dos antipodas.

(*a*) Alguns pertendem, que *mente* vem do Latim *mente*, *bonâ mente*; outros que do Celtico *ment*, que significa modo (*Bullet*, *Memoires sur la Langue Celtique*, *article* Ment). Como quer que seja, Latino, ou Celtico, *mente* é um substantivo. *D'antigamente* (*Orden.* 3. 21. §. f. *Ferreira*, *Egloga* 1.).

a com *li* relativo, como em *a-î*, *a-qui*, (b) *até i*, *dès i*, *dèshoje*, *até li*, *até qui*: "Buscai *de hoje* outro Pastor (*Lobo*): » *de melhormente* (*Lusiada*): "*De sempre forom* (*Orden. Afons.* 2. *T.* 59. §. 9.): » "*para todo sempre.* » *De sũu*, juntamente. *Ord. Af.* 5. *T.* 109. *e L.* 1. *T.* 63. §. 24.

3. Os adverbios regem, ou pedem outras palavras, que completem, e determinem a significação de uma das palavras, de que os mesmos adverbios se-compõem: *v. g.*

> Não podia em meu verso o meu Ferreira
> *Igualmente á dor minha* ser chorado:
> (*Caminha*, *Eleg.* 4.)

i. é, ser chorado *de modo igual á minha dor*: *bem de resistencia*: *assás de pouco* faz quem perde a vida (*Camões*): "estavão assentados *arresoadamente de tiros* d'artelharia. » (*Castanheda*, *L.* 5. *c.* 35.) "O Senhor da embarcação, que tinha *igualmente de nobreza*, *e brandura* (*Lobo*, *Deseng.* f. 2.): » i. é, tinha igual modo, ou partes iguáes de nobreza, e bondade. (*) "Dizei-lhe, que *dos meus* póde vir *seguramente* (*Barros*). »

4. Os adjectivos attributivos usão se ellipticamente na variação masculina singular, por adverbios: *v. g.* "as fustas andavão *melhor* remeiras (*Barros*, 3. 1. 7.): » *alto brâbando*: i. é, de modo, ou em sõ alto: "*Doce* tanges, Pierio, *doce* cantas: » i. é, de modo, ou *com som*, e *voz doce*; ou com ellipse de *mente*: "*docemente* suspira, e *doce* canta. » (*Ferr. Egl.* 2, *e Carta* 10. *L.* 2.) "Teve *pouco* mais dita: » *mũito mais* rezão (*Palmeirim*, *P.* 3. *c.* 17.) "Faya, que sobe ao Ceo *de puro altivá* (*Camões*, *Est. Quartas*): » *melhor parados*, *mũito unidas*: isso é *mũito verdade* (e não *mũita*): já é *mũito noite*: &c. Quando dizemos: *v. g.* Corpos *meyo* ardidos (*Seg. Cerco de Diu*, *Canto* 6. *e* 16.): Parede *meyo* derribada (*Pinto Pereira*, *L.* 2. f. 63. *ỳ.*): *meyo* está sem a preposição *por*: *de todo*, *sc.* modo, ponto. (c) *Louvo mũito*; i. é, em mũito modo. V. *Ined. Tomo* 3. f. 77. "*Louvo em mũito Deus*: » "*estimou em mũito.* » *Barros*, 1. 5. 8. (V. o Diccionar. *art.* Adverbio.)

5. Os Adverbios, ou frases adverbiáes indicão as circunstancias de tempo: *v. g. Hoje*, *Hontem*, *Agora*, *Já*, *Nunca*, *Sempre*, *Entretanto*, *Antes*, *Depois*, &c.

6. As de lugar, e distancia: *v. g. Cá*, *Lá*, *Aqui*, *Hi*, ou *Ahi*, *Ali*, *A'cerca*, *Além*, *Aquém*, *Avante*, *Antes*, *a Diante*, *Atras*, *Após*, contraidos em *Diante*, *Tras*, *Pós*; e talvez usados como preposições: *v. g. diante*, *trás*, *após mim.*

7. As de quantidade: *v. g. Assás*, *Pouco*, *Mũito*, *Mais*, *Grandemente*, *Bem*, *Assim*, *Tão*, *Quão*, *Tãobem*, &c. Outros escrevem *Tam*, *Quam*, conformes á etimologia, e contra a pronúncia.

8. O modo: *v. g. Prestesmente*, *Asinha*, *Ardentemente*, *Cortezmente*, &c. *Mal*, *Bem*, *Melhor*, *Sabiamente*, *a tento*, *a sinte.*

9. A ordem: *v. g. Primeiramente*, *Segundariamente*, ou *Primeiro*, *Segundo*, *Terceiro*, *Quarto*, &c. usando os attributivos ordináes ellipticamente, por *em terceiro*, *quarto*, *sc.* lugar. "Para isto foi que as cartas *primeiro* se inventárão (*Lobo*, *Corte*). »

10. De affirmar; *Sim*, *Certamente*: de negar; *Jamais*, *Nunca*, *Não*, *Nada*, de nenhum modo. De duvidar: *Quissá*, do Italiano *chi sá* (*Leon. da Costa*, *Terenc.* f. 217. *Tom.* 1.); vulgarmente *quiçá.*

11. Concluirei advertindo: 1.° que os adverbios modificão os adjectivos attributivos, e os nomes usados attributivamente: *v. g. bem douto*; *mũi virtuoso.* V. Alteza *mais mãe*, que avó d'elRei: era já *mũito noite*: Por *mais* rico, e *mais principe*, que homem seja: hũ mez de *não-caminho. Vieira.* (**)

12. 2.° Que dos Superlativos se fazem adverbios superlativos: *v. g. amantissimamente*, *tenacissimamente*, *religiosissimamente*, de *amantissimo*, *tenacissimo*, *religiosissimo*, &c.

13. 3.° Que os adverbios modificão outros: *v. g. mũito a dentro*; *mais bem*; *mũito mais* razão; *tão pouco* admirados; *não mũi prudentemente*; *mũito mais atras.* (V. *Ferreira*, *Bristo*, f. 75. e *Cruz*, *Poesias*, *Egl.* 8. f. 54.) (d)

(b) Nos classicos acha se y, *i*, ou *hi* relativo a lugar com, ou sem preposição: *v. g. i* estavas tu? Té *li*, té *qui*, para *qui*, per *hi*; *que á i? aî.* V. *Ferreira*, *Cioso*, *At.* 2. *sc.* 3. *e* 5. *e no Tomo* 1. f. 149. *hi*, *li.* "Hi-vos d'*hi*, boca de praga: » ide-vos d'esse lugar (*Cam. Filod. At.* 2. *sc.* 5.). Este *i*, ou *hi* adoptamos do Francez y, como *hu* (onde), ou antes *u*, antiquado, de *ou*: "nom cries gallinhas, *hu* raposa mora. » *Ende* antiquado (*d'aî*) do *en* Francez, ou *inde* Latino, corrupto o *in* em *en* á Franceza, como *Sengradura* de *singler*, &c. "Sem quedar *ende* por contar *hi* rem: » sem ficar d'isso por contar ahi coisa. (*Ferr. Sonet.* 34. *L.* 2. *Barr. Gram.* f. 193.)

(*) Os Latinos dicerão *ubinam gentium*; *ubique terrarum*: Credo ego inesse illic *auri*, & *argenti largiter.* *Plaut. Rudens*, *A.* 4. *sc.* 4. *v.* 146. V. *Barros*, *Gram.* f. 158. da regencia dos Adverbios. *Dentro de* ou *em*; *a dentro*, *a fora*, &c. *a fora esse*; i. é, ficando esse a fora do conto, ou numeração.

(c) Analogas são: vender *barato*, comprar *caro*: tocada *junto* foi de medo e de ira (*Lusiada*, 6. 65.): *de contino*, &c. Os classicos tābẽ dizem: *v. g.* paredes *meyas* desfeitas (*Barros*, *Clarim. L.* 2.° *c.* 28.): Louvores *justo* devidos (*Seg. Cerco de Diu*, f. 236.): Palavras *meyo-formadas*: troncos *meyo-seccos* (*Cruz. Poes.* f. 18.): *Paredes meyas*; i. é, cõmũas aos donos de duas casas contiguas, travejadas na mesma parede meya, ou media: "Os menos conhecidos são os *melhores* parados: » é erro; deve ser *melhor* adverbialmente, como os *mais* bem parados. (V. *Vasconcel. Sitio*, f. 84. "*os melhor cõpostos corpos.* »

(**) "O coração *não-senhor* de si... é uma das cousas, que mais privão a luz do entendimento (*Barros*, *Panegir.* f. 185). » Os *não-cidadãos* (*Arraes*, 4. *c.* 9.): "*Tornar tão cordeiro* quem *tão leão viera* (*Sousa*). »

(d) *Acarão*, *Adrede*, *Adur*, *Quiçais*, e outros são adverbios antiquados, cujo sentido se verá nos vocabularios; *quiçais* é rusticidade, vista a sua origem de *Chi sá*, quem sabe. (V. o numero 10. deste Capit.) *Camanho*, ou *Quámanho* alterou a inorancia dos editores em *Tamanho* no *Clarim. Tomo* 2. *pag.* 35. *e* 43. *ed. ç. de* 1791. São antiquados *Cá*, porque; *alhures*; *a osadas*, &c. *Sa micas* do Italiano *Sà mica.*

CAPITULO VII.

Das Preposições.

1. AS *Preposições* (assim chamadas, porque se prepõem, ou põem antes dos nomes, a que se referem outros nomes correlativos antecedentes, e que as preposições atão entre si) servem de mostrar a connexão, e correlações, que o entendimento concebe entre dois objectos significados pelos nomes sós, ou modificados por adjectivos, ou verbos. (*a*)

2. Ellas fazem variar os nomes, ou pronomes *Eu*, em *Mim*, *Migo*; *Nós*, *Nosco*; *Tu* em *Ti*, *Tigo*; *Vós*, *Vosco*; e quando se trata [illegible] terceira pessoa em relação com sigo mesma, precedem ao [illegible] *Si*: *v. g. de mim*, *a mim*, *por mim*, *para mim*, *para ti*, *por si*, *a si*, *de si*, *com migo*, *com sigo*, *com tigo*. Nas linguas, que tem casos ellas influem nelles, ou determinão o caso e relação do nome, a que precedem.

3. As preposições designão primariamente relações fisicas de lugar, aonde algũa coisa está, d'onde se parte, para onde se vai, onde termina algũa acção; de posição: *v. g.* sai *de casa*; fui *a* o templo, lancei encenso *'na*-ara, prostrei-me *por* terra, bati *'nos* peitos, voltei *para* casa; voltei-me *contr.* o Oriente; lancei-me *sobre* a cama; olhai *por* mim; &c.

4. De indicar as relações fisicas passárão figuradamente a outras semelhantes: *v. g.* a mostrar o paciente da acção do verbo, que é como lugar para onde ella passa, e onde se termina; assim dizemos: feri *a Pedro*, amo *a Pedro*, louvo *a Deus*; dou o livro *a ti*, *a João*. (*b*) Veyo *a casa*; veyo *a ser bom Rei*. (*Barros*, *Paneg.*)

5. A fonte *nasce d'esta pedra*; e figuradamente, a má vontade *nasce d'o coração*; o odio *d'a inveja*, *d'o temor*.

6. Vamos *á praça*; e fig. *á verdade*, *ao fundo d'as coisas*; *a demonstrar*; *a adivinhar*; &c.

7. Parte *d'a casa*; Senhor *d'a casa*; Senhor *d'a materia*, *d'a negociação*, *d'as suas paixões*; *Senhor de si*.

8. Não cabe *em casa*; não lhe cabe *na cabeça*; *não cabe em si*, *em razão humana*; *'no tempo*; *'na Fé*; &c.

9. Da casa *para a praça*, de mim *para ti*, da verdade *para a mentira*; de trez *para quatro*.

10. A ponte áta *com a Cidade*; estai *comigo*; a mansidão abraçada *com a caridade*; mentiras *com verdades*: correr *cõ alguem*; movido *com a mão*; *com razões*, *e carinhos*; &c.

11. Nestes exemplos vemos como por semelhança passárão as preposições de mostrar as correlações entre dois termos fisicos, a outros intellectuáes, moráes, e geralmente incorpóreos. Estas são as preposições separadas; de cujos officios tratarei mais nas regras da Syntaxe, ou Composição; porque ellas são partes connexivas dos nomes entre si, ou sós, ou modificados por attributivos: *v. g. homem habil para as Lettras*; *Pedro navega para a Asia*; *destina se á Vida Litteraria.* Os nomes regidos talvez se calão: *v. g.* " Tenho [illegible] por homem circunspecto; e *por de* consciencia: » i. é, e por *homem de consciencia.*

12. As preposições calão se mũitas vezes, quando a relação do nome não padece equivoco. Assim dizemos: Amo *a Deos*, *a João*: e sem preposição: Amo *o Grego* cantor; *a caça*, *o jogo*, &c. " *Este dia* fizerão os nossos grandes feitos; » por, *em* este dia: navegamos *costa abaixo*; *sc. por* a costa.

13. Outras vezes o nome se offerece ao nosso entendimento em duas relações: *v. g.* a porta *de sobre* o *muro*: onde *muro* se offerece como possuidor da porta, e como *lugar*, sobre que ella estava (*c*). É porém vicioso dizer *de d'onde*, porque o *d'*, que precede a *onde*, é a mesma preposição *de* expressa por inteiro, e sincopada em *d'onde.* É igual erro dizer *ad'onde está?* por, *a onde está?* Só diremos bem: voltei *a d'onde saira*; i. é, voltei ao lugar, *d'onde saira*, quando o sentido pede a *do qual*, *da qual*, *dos quaes*, *das quaes*, calando se o nome regido por *a*, ou o que ésta preposição pede: assim é a ellipse, com que dizemos; *v. g.* foi tido por nescio, e *por para* pouco; i. é, foi tido por homem nescio, e por homem habil para pouco negocio, serviço, ou feito. Igual erro é juntar *a* a *até*; *v. g. até a* o muro; deve ser *até o muro*, *até o campo*, *até as estrellas.*

14. Se aos pronomes *Eu* e *Tu* se juntarem [illegible] adjectivos *um*, ou *outro*, ficão os pronomes indeclin[illegible]eis, ou nestes mesmos casos: *v. g. por outro tu*, [illegible] *outro eu*;

(*a*) A Preposição, dizem os nossos Grammaticos, serve para mostrar os casos dos nomes. ¿ E que casos, ou diversas terminações tem os nomes Portuguezes, á excepção de *Eu*, *Tu*, *Elle*? D'estes mesmos as preposições todas só se ajuntão a *mim*, *ti*, *si*; e a prepos. *com* a *migo*, *tigo*, *sigo.* Se pois temos preposições, que pedem *genitivos*, *dativos*, *accusativos*, *ablativos*, ou *mi*, *ti*, *si* são todos estes casos, ou não sabemos que todas as preposições rejão senão um caso (á excepção de *com*) de cada hum dos pronomes pessoaes. No Latim, e mais linguas, cujos nomes tem casos, estes se conhecem pelas declinações; a preposição [illegible] tal, ou tal caso, ou segundo a relação, que significa, ajúnta se lhe o nome em tal, ou tal caso. As preposições de algũas Linguas pospõem-se aos nomes regidos por ellas; *v. g.* na Lingua Persiana, e na Geral Brasiliana: os Latinos dizião *quicum*, *mecum*, os Inglezes pospõem mũi frequentemente as preposições; nós rarissima vez: *v. g.* " *Impor*-te o jugo eu bem sei quem ha-*de*: » i. é, eu bem sei quem *ha* (*sc.* poder) *de* impor-te o jugo.

(*b*) Quando *a* preposição concorre com *a* artigo, contrahem se, ou ajuntão se em *á* com accento agudo: se concorre com *o* artigo, perde se ás vezes, e *ó* faz se agudo; *v. g.* fui *ó* templo, bradei *ós* Ceos. *De* concorrendo com o artigo perde o *e*, e fica *d'a*, *d'o*, *d'as*, *d'os.* *Em* com o artigo perde se, e fica *n'a*, *n'o*, por *em a*, *em o.* *Por* com o artigo perde o *r*, ou muda se este em *l*: *v. g. po-lo* campo, ou *por o campo*; *Per* em *Pel*, *pela casa.*

(*c*) Os Hebreus tinhão o mesmo uso. V. *Oleastri*, *Hebraism. Canon.* 5. Non auferetur sceptrum de Jehudáh, & Scriba *de inter* pedes ejus, donec veniat Silóh, & ei obedientia gentium. Os Latinos usárão o mesmo: *v. g. in ante* diem; *insuper rogos*; *desuper*: nós dizemos *d'entre muros*; *perante*, *empós*, *após de*; *Dêsno* tempo, *Dêsde*, de *Des* e *De.* " forão-me tirar dos claustros, e *de sobre os livros* (V. *do Arceb.*): » " *De sob as arvores* (*Men. e Moça*): » " *mora a Sobripas.* »

eu; mas *Si* é constante neste caso com a preposição: *v. g.* " fica homem tão diverso *d'aquelle outro si*, que tras de Adão. » (*d*)

15. Outras preposições contão os nossos Grammaticos, que o não são: *v. g. á cerca*, que é adverbio, e *acima*, *abaixo*, *álem*, *áquem*, *antes*, *ao redor*, *tras*, *diante*, *a par*, *á roda*, *a riba*; *atras*, *debaixo*, *de cima*, *defronte*, *dentro*, *fora*, *depois*, *de fora*, *de tras*, *em cima*, *por baixo*, *por cima*, *em diante*, *ao diante*, *por diante*, *para tras*, *para de tras*, &c. onde é vizivel a preposição verdadeira combinada com o nome, ou o nome sem ella, que pede talvez outro nome com preposição: *v. g.* das portas *a fora*, *a dentro*; *por dentro*; *por de fora*, *d'áquem para além*; *antes* ou *atras*, *adiante de mim*; *á cerca d'isso*; *depois d'isso*; *por cima do telhado*: " *Ao diante* vos espero, *se diante* o caso vai (*Filodemo*, 2. *sc.* 3.): » *de foz em fora*; *a de fora* dormireis; o que sinto *dentro em mim*; &c. Hora uma preposição indica o nome correlato com o antecedente, e o pede; mas não pede outra preposição. *Junto* é o adj. usado adverbialmente; e assim o são *Conforme*, e *Segundo*: *v. g.* está *junto* (em lugar junto) *da Igreja*; isso é *conforme á Lei*; salvo *conforme aos gárrulos trovistas*; i. é, salvo julgando de *modo conforme* aos gárrulos trovistas: *conforme aos* principios da Fé: julgamos tudo *conforme ás* paixões. (*V. Paiva*, *Sermões*, T. 1. f. 82, 95, 96. *Vid. do Arceb. L.* 1. *c.* 12. *e L.* 2. *c.* 22.) *Segundo* é outro adjectivo usado adverbialmente: *v. g.* fareis *segundo* virdes; i. é, do modo segundo for o que virdes: *Segundo a Lei*; i. é, do modo segundo a Lei manda: *Segundo* o que me dizeis, devo obrar; i. é, devo obrar do modo segundo é o que me dizeis. Os nossos mayores dicerão *a segundo*; i. é, a modo segundo: " *a segundo* a policia Melindana: » *a segundo se vè* (*Camões*, *Lusiada*, *VI.* 2. 33. *e VII.* 47. *Elegiada*, *C.* 5. f. 331.). Adornado *segundo* seus costumes, e primores (*Lus.*): i. é, segundo são seus costumes. " As coisas todas a apparencia tem, *Segundo os olhos são*, com que se vem. » (*Lusitan. Transf.* f. 124. *V. Vida do Arceb. L.* 4. *c.* 5. *segundo estão as casas.*)

16. Em fim tudo o que não faz variar os nomes *Eu*, *Tu*, *Elle* em *Mim*, *Ti*, *Si* não é preposição. (*)

17. São pois as verdadeiras Preposições Portuguezas *A* mim, *Ante* mim, *Após* mim, *Até* mim, *Contra* mim, *De* mim, *Em* mim, *Entre* mim, *Para* mim, *Por* mim, *Per* mim, *Per* si, *Sobre* mim, *Sob* mim. *Perante* mim, e *Desde* mim são duas preposições em uma, *Per* e *Ante*, *Dès* e *De*. *Com migo*, *Com tigo*, *Com* [illegible] *Com nosco*, *Com vosco*.

18. Temos outras preposições combinadas com nomes, com adjectivos, e verbos, que talvez influem na sua significação; e se dizem inseparaveis: e são de ordinario tomadas do Latim, de que darei alguns exemplos. De *A* e *vante* formámos *avante*, e derivámos *avantagem*, &c. de *De* e *redor* fizemos *derredores*: " *Os seus derredores* (*arredores* de *a* e *redor*) e desertos ficarão santificados » (*Feyo*, *Trat.* 2. *dos Santos Innocentes*, f. 46.) Vejamos as inseparaveis tomadas do Latim, que muitos não estudão, a quem importa entender isto.

19. *Ab* ou *Abs* denotão lugar, coisa, d'onde se aparta; d'qui *Abrogar*, ou rogar que se tire a Lei; *Abster se*, ter se longe, apartar se; *Abstemio*, *Abstinente*; *Absente* corruto em *Ausente*.

20. *Ad* designa termo, lugar, para onde se achega, ajuntà: *v. g. Adjunto*, *Adventicio*, *Adverbio*, *Admoestação*. O *ad* muda se em *ac*; *at*, *af*, *ag*, *as*, *al*, *ar*; *v. g.* em *Accomodado*, *Accorrer*, *Accusar*, *Attentar*, *Affligir*, *Aggravar*, e *Arrogar se*, *Alluvião*, *Assentar*, &c.

21. *Ante* denota precedencia; *v. g. Anteposto*: e prioridade, antecedencia; *v. g. Antepassado*, *Antecedente*, *Antevidencia*, *Antecuco*. (*e*)

22. *Anti* denota contrariedade, opposição: *v. g. Anticristão*, *Antipapa*, *Antiscorbutico*.

23. *Co*, *Com*, *Con*, de *Cum* Latino, indica relação de companhia, concomitancia: *v. g. Cooperar*, obrar com outrem; *Composto*; *Conforme*; *Conjuges*; &c.

24. *De*, *Des* declarão termo, d'onde se aparta: d'aqui *Desvio*, *Desviado*; *Desgraçado*; *Desvalido*, apartado da graça, do valimento, &c. Por isso *Des* indica geralmente privação, mudança: *v. g. Desmayar*, *Desanimar*, &c. *Deportação*, *Derretido*, *Devolvido*.

25. *Dis* indica variedade, diversidade de partes: *v. g. Disperso*, esparso por varias partes; *Distribuir* a varios; *Dispôr* plantas em varios lugares: *Dissentir*; *Discordar*; *Dilapidar* perdido o *s*, como em *Diverso*. Alguns confundem *Dis* com *Des* ou *De*, e dizem *Disforme*, *Disgraça* por *desforme*, ou *deforme*, sem fórma, *desfigurado*, e por *desgraçado*.

26. *Em* de *In* Latino, ou *En*, denota lugar para onde, ou aonde se está. *Empregar* em algũa coisa; *Endividar se* em tanto: *Emboïzado*, arcado d'a feição da boïz de caçar: *Enlevar se*, &c.

27. *Entre* de *Inter*: *v. g. Entreter-se* em algũa coisa, pôr ter se entre as partes, cuidados d'ella; *Interpor-se*; *Intermissão*.

28. *Ex* indica o termo d'onde: *v. g. Extraïr*, tirar de algũa coisa; *Extracto*, tirado de; *Exigir*, pedir d'alguem; *Expertar*, tirar do porto em fóra. *Extra*; fora, alem: *v. g. extraordinario*, *extravagante*; fora do ordinario, que vaga fora da collecção, ou do proceder cõmum.

29. *In* designa lugar para onde: *v. g. Importar*, trazer, ou levar para dentro; *Induzir*, guiar a algũa acção; *Influïr*; *Inspirar*, soprar em alguem. Outras vezes o *in* indica privação: *v. g. In-habil*, *Inepto*. *In* muda se em *im*, *Immovel*; em *il*, *Illicito*; *ir*, *Irracional*.

30. *Ob* designa o que está defronte, diante, para onde se olha: *v. g. Observar*; *Obstáculo*. *Ob* muda se em *oc*: *v. g. Occorrer*, *Occupar*; em *op*: *v. g. Oppôr*, *Opposto*, &c.

31. *Per* indica o meyo, espaço: *v. g. Perpassar*, passar por algũa coisa, ao longo della; *Permeyar*; *Perten-*

(*d*) " Ajuntai-me dita, e saber, *vereis um eu*: » e não, *um mim* (*Ulisipo*, *At.* 5. *sc.* 6.): O que *com outro eu* sómente ousára (*Ferr. Carta* 4. *L.* 2.): *Por outro tu* teu filho (*id. Castro*): V. *Caminha*, *Ode* 3. Toda via dizemos: andas tão *outro de ti*: *Heit. Pinto* dice; apartado *d'aquelle outro si*; que traz de Adão: e na *Men. e Moça* vem (*L.* 1. *c.* 18.): Que após *mi* não ha *outro mi*. Este ultimo exemplo mostra, que *ha* significa *tem*, e não *existe*; alias dir se hia: não *ha outro eu*; como, *não existirá outro eu*: Iá anda *outro eu*, outro Sósia.

(*) Já apontei, que isto não se entende, quando *Eu* e *Tu* se ajuntão aos infinitivos pessoáes, e gerundios, regidos o infinitivo, e gerundio de preposições: *v. g. para eu ir* comtigo; *em tu saïndo*. Toda preposição deve ter depois de si nome claro, ou occulto, que é o segundo termo em relação com o antecedente; e todas as palavras acima apontadas se usão adverbialmente, com nomes depois, regidos de outras preposições, ou sem outra regencia: *v. g.* estavão mortos, ou *á cercà* (ou quasi).

(*e*) *Barros* confunde *Ante*, que é preposição, com *Antes* adverbio. V. *Grammatica*, f. 296. e noutros lugares; f. 45. *ante Deus*, e *ante do prefaço*.

tender. Tambem indica acabamento: *v. g. Perfeito*, cõpletamente feito; *Pertinace*, acabadamente, mũi tenaz: *Perspicaz*; *Perduravel*; *Perturbado*; &c.

32. *Pós* indica posterioridade: *v. g. Pospòr*, pôr depois; *Posterior*; *Postergar*, lançar após, ou atras das costas: *a Póspello*, contra o pello (contrario de *al pello*) mal transformado em *passopello* (*f*).

33. *Pre* indica precedencia em ordem, lugar, poder, tempo: daqui *Presidencia*; *Presumir*, tomar antes para si; *Presuppor*; *Prever*; *Predominio*; &c.

34. *Pro* designa o lugar onde, a presença: *v. g. Proposto*, posto ai; *Promessa*, expressão da vontade posta no negocio; *Proposito*, tenção posta em algũa coisa.

35. *Re* indica repetição: *v. g. Reïmpresso*, *Revendèr*, *Repor*; sou vosso e *Revosso*: ás vezes val o mesmo que *retro* para traz: *v. g. Repulsa*, *Repellir*, *Recambiar*, *Rebotar*, *Rechaçar*, *Reluctar*, &c. *Repiar* a carreira; alter. em *arrepiar*, &c.

36. *Retro*, para traz: *v. g. Retrogradar*, voltar a tras, desandar; *Retrôgrado movimento*, desandando.

37. *So*, *Sob*, *Sotto*, *Sub*, debaixo: *v. g. Sôcolor*, *Sobordinado*, *Sottoposto*, *Subtraïr.* O *ob* muda se em *oc* em *soccorrer*; em *or* em *Sorrir*; em *os* em *Soster*: em *o* em *Sopena*; em *up*; *v. g.* "as *suppostas* chamas." *Sottòpiloto* alterou se em *Sotta*piloto, ou piloto subordinado ao primeiro piloto (*g*).

38. *Sobre* em cima; *Sobrepòr*; *Sobreestar*, estar em cima, assentar se, e fig. parar: *v. g. Sobreestar no* negocio, *na* execução, que o vulgo diz *Substar*, *Sustar*, e até já passou assim para as Leis (*h*).

39. Estas preposições de ordinario fazem ajuntar outras semelhantes, aos nomes, que os verbos, e adjectivos compostos regem: *v. g. consultar com* alguem; *contrahir cõ* outrem; *composto com* a má fortuna; *influir em* alguem; *attender a*, *attentar a* tudo; *descender de* algum; &c. Mas isto tem mũitas excepções, que o uso, e leitura ensinarão; e na dúvida o excellente Diccionario Portugues da Real Academia das Sciencias de Lisboa mostrará as preposições, que se usão com os adjectivos, e verbos, e suppre mũito bem a uma Leitura comparativa dos Livros Classicos; que nem a todos é facil.

CAPITULO VIII.

Das Conjunções.

1. AS *Conjunções* átão as sentenças, que tem algũa connexão, ou correlação entre si, de semelhança de juïzo, de opposição, de modificação Em "Pedro *e* João forão á caça" a conjunção *e* indica, que vou affirmar o mesmo de ambos. "*Nem* Pedro, *nem* João tal fez:" *nem* indica a correlação de negação entre as sentenças.

2. Em "Pedro é bom, *mas* inconstante" modificamos com *mas* a asserção da bondade, a que parece pôi modo a inconstancia. "Irei, *se* vós fordes:" *se* indica a correlação hypothética, ou condicional da sentença principal *irei*, com a hypothética subordinada a ella.

3. Assim as conjunções indicão os modos de ver da nossa alma entre diversas sentenças, os quaes ás vezes se expréssão por mais de uma palavra: *v. g.* amo-vos; *com tudo* não sofrerei esse desatino: farei isso, *com quanto* me custa; *em que* lhe peze.

Os Grammaticos contão varias especies de Conjunções, a saber:

4. As Copulativas, ou que ajuntão as sentenças em uma, são *E*, *Outrosim*, *Tambem*: *Item* Latina adoptada (*a*).

5. As Disjunctivas *Nem*, *Ou*, *Ja*, *Quer*.

6. As Condicionáes *Se*, *Senão*, *Com tanto que*, *Sem que*; *Com quanto*: d'estas mũitas limitão.

7. As Causáes *Porque*, *Pois*, *Por onde*, *Porquanto.*

8. As de concluir, e inferir *Logo*, *Portanto*, *Peloque*, *Assimque.*

9. As Comparativas: *v. g. Assim*, *Assim como*, *Bem como*: os antigos escrevèrão *Assi.*

10. As Adversativas, que modificão por opposição: *Mas*, *Porèm*, *Postoque*, *Comquanto*, *Supposto*, *Todavia*, *Ainda assim*, &c. *Porèm* usou se como adverbio, por isso, poloque. "*Porèm mandamos*:" pelas causas ditas. (do Latim *proinde*)

11. As Conjunções condicionáes, permissivas, e outras geralmente fazem usar os verbos no Modo subjunctivo: *v. g.* "irei *se fordes*; *comtanto que* elle tambem *vá*: deseio, quero, mando que *va*: não creyo que tal *faça*, &c." Mas o que dirige os modos dos verbos, é o modo de pensar, que queremos exprimir; assim dizemos: *se* tu *vais*, eu tambem *vou*: e todas as asserções directas, e absolutas são do modo indicativo; as uniões de attributos verbáes subordinadas ás asserções principáes vão ao subjunctivo: *v. g.* Desejo *que vas*, ou *a tua ida*; eu o diria, *se soubesse*; &c. e por aqui se vê, que *diria*, *faria*, *iria*, e semelhantes são variações indicativas, e não subjunctivas.

C A-

(*f*) De *al pello* se derivou *a pello*, opposto a *apóspello*: V. *Cruz*, *Poesias*, *Egl.* 10. f. 66. "Que *a pello* me não falta na amizade &c." i. é, liza, direita, e não revessamente: outros interpretão *a pés e pello*, descalço, ou a pé, e nu; ou mal roupado. "a *pesepello* vir da sua aldeya." (*Garção*, *Epist.* 2. vêi errado *apassapello*)

(*g*) Assim mesmo se diz *Sôtavento*, por *Soto*vento do Italiano *Soto.* Todos sabem, que os *Peçanhas* primeiros almirantes do mar, e sua tripulação, que elles assoldadavão, erão Italianos, d'onde ficárão termos Italianos na Nautica: *v. g. galeete*, *comitre*, *gúmena*, e outros. (V. *Severim*, *Noticias*, *Disc. II.* §. *XIII.*)

(*h*) E com sentido absurdo; porque *Substar* é estar debaixo da Lei, ou execução; assim mesmo dizem *Desfeyar* por afeyar, devendo ser o contrario: *desfeyar*, desfazer, diminuir a feyaldade. V. *Cruz*, *Poesias*, *Egl.* 10. "¿ Queres que nosso canto *sobreesteja* em quanto vou buscar que cozinhemos?" Neste sentido não ha exemplo classico de *Substar*, senão de *Sobr' estar.* V. *Orden.* 3. 20. 26. *Arraes*, 3. *c.* 2.

(*a*) *Que* é o articular usado com ellipse de verbo: *v. g.* "Digo que és bom:" i. é, digo isto, que é, tu es bom: "quero que venhas:" quero isto, que é, *a tua vinda*, ou *o vires.*

CAPITULO IX.

Das Interjeições.

1. PAixões violentas exprimem se em uma, ou poucas palavras; as quaes equivalem a uma sentença: *v. g. ai*, tenho dor: *guai*, compadeço-me, lastímo; *ui*. admiro-me. *Ai*, *Guai*, *Ui* são *Interjeições*, ou palavras arremessadas entre as da Linguagem analisada, para exprimir as paixões.

2. Ás vezes se cõpleta o sentido da sentença começada a exprimir pela Interjeição, com outras palavras. *Ai*, *v. g.* sinifica *eu tenho dor*; se lhe ajuntamos *de ti* (*ai de ti*) indicamos o objecto da dòr, ou a ca[illegible] (*a* *). " *Hui* por mi, e pela minha vida! » (*Ferr. Bristo*, 2. *sc.* 8.) " *Hai* tanta diligencia tão perdida! » i. é, Eu lastimo tanta diligencia &c. (*Ferr. Eleg.* 1.) ou doe-me tanta diligencia &c. como "*doe-me* ver estas coisas. » Destas palavras contão se varias especies, que mostrão os affectos seguintes:

De admiração, *ah*, *oh*, *ui*.
De excitar attensão, *O'*, *Siu*, *Cé*, *Ah hum*, *Ah*.
De dor, *Ai*! *Guai*! *Ui*, ou *Hui*!
De espanto, *Am*; *O'*; *A'pre*! *Hum*, tu tens siso? (*Ferr. Cioso*)
De desejo, *Oxalá*, *Oh*!
De excitamento, *Olá*, *eya*, *sus*, *horasus*.
De silencio, *Tù*, *sio*.
De aversão, *irra*!
De derisão, *ha ha*!
De pedir attensão aos objectos, ou de os mostrar: *v. g. eis*; de excitar, *á lerta* (do Italiano *all' erto*).

3. *Assim* é Adverbio comparativo, e não Interjeição. " *Assim* te eu veja Rei, como me dès o que te peço: » équival a: " Assim desejo, que eu te veja Rei, como desejo, que me dès &c. » O mũito desejo do bem, que affirmamos á[illegible]es, a quem rogamos, excita a sua benevolenc[illegible] para nos cumprir o outro desejo acerca do que se lhes-pede. Outras vezes se usa em frases assertivas:

Assim me veja eu casar,
Como despida em camisa
Se ergueu por vos escutar (*Cam. Filod.*):

i. é, assim, ou tanto desejo ver-me casar, como é verdade, que despida em camisa se ergueu para vos escutar (*b*).

4. *Assim*! dizemos ellipticamente; por, é possivel isso assim, como o dizeis! aqui mesmo é Adverbio comparativo, e não Interjeição.

LI-

(*a* *) Assim mesmo dizem os Latinos *Væ tibi*, ai de ti: *væ vobis*, ai de vós: por onde se vè, que as Interjeições pedem ou regem o seu complemento, ou as palavras, que completão a sua significação. (V. *Barros*, *Gram.* f. 160.) " Ai *de ti* » dirão que é " por amor de ti: » mas quem rege a *por amor*? ou a quem serve *por amor* de complemento, senão a *ai*, tenho dor? Os Grammaticos Gregos confundem os Adverbios com as Interjeições; mas éstas equivalem a uma sentença perfeita com verbo; os adverbios a uma frase modificativa do attributo verbal, de adjectivos; e nomes attributos.

(*b*) *Assim*, ó Thais, os Deuzes bem me queirão,
Que já te quero bem: (*Costa*, *Terenc. Eunuch. A.* 5. *sc.* 2.)

Assim, ou tanto é certo, que te quero bem, quanto dezejo, que os Deuses me queirão bem. Veja se o *Indice da Lusitania transformada*, nova ediç. art. *Assi.* " Peço-vos, Senhor, *assi* Deus proveja sempre com prosperidade vossas coisas, que me queiráes ajudar » (*Barros*, *Clarim.* 1. *c.* 6.) *Peço*-vos exprime claramente o dezejo, que vai por ellipse nas outras sentenças. " *Assim* sejas de Filis sempre amado *como*, ou *que* me digas os versos, que cantaste: » assim desejo (tanto), que sejas sempre amado, *como* dezejo *que me digas* &c.

LIVRO II.

Da Composição das partes da Sentença entre si, ou Syntaxe.

CAPITULO I.

Introducção.

1. DA boa composição d.s partes da oração entre si resulta a *Sentença*, ou sentido perfeito, com que nos fazemos entender, falando com palavras.

2. Todas as Sentenças se reduzem a declarar o que *julgamos* das coisas: *v. g. este pomo é doce*; *João é virtuoso*: ou aquillo que queremos, que as pessoas ou coisas sejão, fação, ou sofrão: *v. g. Filho sè estudioso*; *trabalha*; *sófre-te com os trabalhos*; *está-me a tento.* (*)

3. Nestas são notaveis: 1.° O *Sujeito*, de quem se affirma, o qual deve ser um nome só, ou modificado por articulares, e attributivos: *v. g.* "*este homem virtuoso* foi infeliz:" ou por nomes com preposições: *v. g.* "*O templo de Deus* é lugar santo:" *de Deus* modifica a *o templo*, e determina aquelle de que falamos, que é o de Deus verdadeiro.

4. 2.° O *Attributo*, que se declara por adjectivos attributivos; *v. g. infeliz*: outras vezes por nomes com preposições; *v. g.* "Pedro é *sujeito de verdade*, *de honra*," por *verdadeiro*, *honrado*: ou "*é homem sem honra.*"

5. 3.° *O Verbo*, que affirma, e ajunta os attributos aos sujeitos; ou exprime a vontade, e mando: *v. g.* "Tu *és* amante; *sè* amante:" o qual verbo mũitas vezes é uma só palavra, *v. g. amas* (por *és amante*); *ama* tu (por *sè amante*); faz uma sentença perfeita.

6. 4.° Ás vezes o Verbo significa acção, que se emprega no paciente: *v. g. feri a Pedro*, *dei um livro*; e termina em alguem: *v. g. dei o livro a Pedro*; *deu saúde a um enfermo*; *ensinei a Grammatica* aos meninos.

7. 5.° O verbo, ou acção, que elle significa, talvez é modificada, e acõpanhada de circunstancias de lugar, tempo, modo, instrumento, fim, &c. *v. g.* "Dá esmolas aos pobres em segredo, com alegria, para consolação da sua afflição, sem vèxame da sua vergonha, e por satisfação da tua verdadeira liberalidade, sem mistura de vãgloria."

8. *Em segredo* designa o lugar secreto, onde se faz a acção *dar esmolas*; *com alegria* o modo, que acompanha a acção; *para consolação* o fim d'ella; *sem vexame*, outra circunstancia do dar; *por satisfação*, o motivo de dar; *sem mistura*, outra circunstancia negativa, e modo de dar esmolas, assim como *sem vexame*, &c.

9. 6.° São tambem de notar as Sentenças, que modificão uma palavra da sentença principal, explicando-a mais: *v. g.* "a virtude, *que sempre é respeitavel*, nem sempre é amada:" ou limitando, e determinando-a a um, ou mais individuos: *v. g.* "*a casa que hontem vimos*, é minha: *os livros*, *que eu tinha*, perderão-se-me em um naufragio." Estas sentenças, em que entrão os articulares relativos conjunctivos, *que*, *quem*, *qual*, *onde*, *quando*, *&c.* (**) chamão-se *incidentes*, e são *explicativas*, ou *determinativas* do sentido de uma palavra da sentença principal.

10. Gerálmente falando em todas as Sentenças tratamos de coisas connexas com seus attributos, ou de coisas, que tem algũa relação, ou dizem respeito a outras coisas. Todo o artificio pois de compor sentenças consiste em mostrar as connexões, ou correlações entre os nomes de coisas, e seus attributos significados polos adjectivos; entre os nomes das coisas, e os adjectivos articulares, que os modificão determinando a extensão, em que se tomão; e entre os nomes sujeitos, e os attributos annexos aos verbos com a affirmação, ou querer. As regras, que ensinão a mostrar as connexões entre os nomes, e os adjectivos, e os verbos se dizem *Sintaxe de Concordancia.*

11. As outras correlações entre os nomes, e nomes mostrão se, 1.° variando a terminação do nome correlato com o seu antecedente, e isto principalmente nas Linguas, que tem casos: 2.° por meyo de preposições, que indicão a correlação, que ha entre os nomes dos objectos: 3.° pondo o nome correlato junto do outro, que está em relação com elle, por meyo de algum verbo modificante do nome antecedente (***).

12.

(*) *A tento* é frase adverbial derivada do úso de contar por tentos; d'onde dizemos contou tudo *tentim*, *per tentim*: os editores ignorantes o confundirão com *attento* adjectivo: tal é *a sinte* (de *a sciente*): *a torta*, *a drede*; *estar a direito*; *á conta*, *á razão com alguem*: "*Dizei a tento*;" como quem calcúla (*Ulisipo*, *Com. A.* 3. *sc.* 4.) de vagar: "Vai-me Amor matando *a tento.*" *Cam. Son.* 11.

(**) *V. g.* "estive no theatro quando tu lá estavas:" i. é, *no tempo*, quando, ou *no qual*. *Quando vẽis?* i. é, dize me o tempo, quando vẽis? *O como*, *o quando*; *é o modo*, *como*; *o tempo*, *quando*. "Ensinai-me o como:" i. é, *o modo*, *de como*, &c. donde se vè, que *como* sempre pertence a uma proposição incidente, que modifica uma palavra subentendida, ou clara da proposição principal: alguns Classicos escrevèrão *quomo*, de *quo modo* Latinos.

(***) "*Pedro ama a João*:" a correlação entre *João* como objecto amado, ou paciente a respeito de *Pedro* agente resulta de *amãte* attributo unido ao verbo *é*, pois *ama* val *é amante*: em, *homẽ habil para as lettras*; "a correlação entre *homem* e *lettras* mostra-a a preposição *para*, que indica o fim, e que cõpleta o sentido vago de *homem habil*, o qual o póde ser para mũitas coisas: "*homem de lettras*" *de* indica a possessão da Litteratura competente ao *homem*, que a possúe.

12. Em Latim por exemplo *Templum* significa templo, *Dominus* Senhor: quando se quer pôr em relação de possessão, ou considerar o *templo* como coisa possuída, e *do Senhor*, o nome *Dominus* muda a terminação em *Domini*, e dizem *Templum Domini*. Em Portuguez geralmente falando os nomes não se varião na terminação para este fim; mas dizemos: "Templo *do* Senhor:" onde a preposição *de* indica, que *o Senhor* é o possuidor do templo (****).

13. Semelhantemente o nome *Deus* em Latim corresponde a Deus Portuguez; os Latinos dizião *Amo Deum* (amo *a* Deus) mudando o *us* de *Deus* em *um*: nós representamos *Deus* como paciente, por meyo da preposição *a*. Quando dizemos: *a mulher ama o marido*: *a mulher* antes do verbo é o sujeito da proposição; e se dicessemos: *o marido ama a mulher*: *o marido* antes do verbo seria sujeito, é *a mulher* o objecto da acção do verbo *ama*, ou paciente, indo este depois do verbo. O lugar indica a relação de *sujeito*, ou de *paciente* da mesma palavra, e não o artigo, que se não muda, variando as relações tanto.

14. A palavra, que muda de caso, ou é acõpanhada de preposição, e é segundo termo de uma relação, se diz *regida* pela palavra antecedente correlata, ou pela preposição, ou pelo verbo: e as regras, que ensinão a mostrar as relações entre os nomes, por meyo das preposições, e casos, ou da collocação, são a *Syntaxe de Regencia*.

§. I.

Da Syntaxe de Concordancia.

1. Nós mostramos, qual é o adjectivo, que modifica um nome, usando do adjectivo na variação respondente ao genero, e numero do nome: *v. g. bom homem*, *mulher honesta*, *varões doutos*, *mulheres devotas*. Isto é *concordar o adjectivo com o seu substantivo*.

2. Se os adjectivos tem uma só terminação para os dois generos, e numeros, por-se-hão junto dos nomes, a quem pertencem: *v. g. nobre marido* da Senhora: o marido da *nobre Senhora*: a *casa*, ou *casas*, *prestes* de tudo.

3. A relação, que ha entre o nome sujeito da proposição, e o verbo d'ella, móstra se, usando do verbo na variação pessoal, e no numero correspondentes á pessoa do sujeito, e ao numero d'elle: *v. g. Eu amo*, *Tu amas*, *Pedro* ou *elle ama*; *Nós amamos*, *Vós amais*, Elles *amão*. Não ha sentença sem nome sujeito, e sem verbo expressos, ou occultos, diversos, ou cognatos: *v. g.* "*é* justo e *devido*, *o dever se* guardar tal modo: » "*Foi tido* por honra, e riqueza *ter* muitos amigos. » (*Hist. dos Varões illustres de Tavora*, f. 103. *Heit. Pinto*, *Verd. Amiz. c.* 4.) "*Dormem se* sonos *tranquillos*: *espantos*, que *espantem*. » (*Ferreira*, *T.* 2. f. 109.) "*Festa* sem comer não *se festeja*. » (*Cruz*, *Poes.*) "A quem *o saber* mesmo tão mal *sabe*. » (*Ferreira*, f. 112.)

4. Estas são as concordancias regulares, e naturáes dos nomes c'os adjectivos, e c'os verbos; outras concordancias ha de nomes no singular com adjectivos no plural, e com verbos no plural; e dos adjectivos em diversos generos; dos verbos em diversas pessoas das expressas nas sentenças, as quaes concordancias dão á cõposição apparencias, ou figuras irregulares; mas não o são, sendo usadas dos bons autores, e fundadas na theorica geral das Linguas; chamão se pois as taes concordancias *Figuradas*, de que direi no Capit. Segundo (*a*), e ahi mesmo das *regencias figuradas*.

§. II.

Da Syntaxe da Regencia.

1. As relações dos nomes mostrão se pelos casos em *Me*, *Te*, *Se*, *Lhe*, *Nos*, *Vos*, *Lhes* sem preposições; pelos casos *Mim*, *Ti*, *Si*, *Migo*, *Tigo*, *Sigo*, *Nós*, *Vós*, *Nosco*, *Vosco*, acõpanhados de preposições (*). As relações dos nomes, que não tem casos, indicão se pelo lugar, que tem na sentença; ou por preposições, que significão a relação, em que o nome re-

(****) Em Inglez usa se da preposição *of*: ou de ajuntar um *s* ao nome; *v. g. house of Peter*, ou *Peter's house*; *casa de Pedro*, ou *de Pedro casa*, imitando o genitivo Latino.

(*a*) Os bons autores dizem variamente: "eu sou o que *fallei*, ou o que *fallou*: » o primeiro é mais classico, e conforme á rasão: porque *que* refere se, ou substitue se a *eu*, e vale tanto como, *e eu fallei*: "*eu sou* uma dona, que *venho* aqui: » "eu fui aquelle, que menos *senti*: » "*eu sou* a que *ando* nas mexiricadas. » (*Barros*, *Clarim*, *L.* 2. *c.* 2. *e* 19. *Sá Mirando*, *Egl. V. Lusiada*, 5. 50.) "Quem *es* a *que* me *fallas*? » é analogo. "Esse *tu*, que la *estás*. » (*Men. e Moça*, *L.* 2. *c.* 22. *e Camões*, *Anfitriões*) Com tudo, nos mesmos Classicos se acha: "*eu sou* a que lhe mayor bem *quer*: » e "perdeis a *mim* vosso irmão, *que* vos tanto bem *que* » parece que em ambos deve ser *quero*. (*Clarim. L.* 2. *c.* 21, *e* 26.) *Na Ulissea*, 3. 82. *Lava*, e *estou* faz parecer diversos sujeitos das incidentes, sendo um só.

Quando as proposições incidentes determinão uma classe de individuos, o verbo d'ellas deve ir ao plural: *v. g.* "João é um dos *homens*, *que se portárão* melhor 'naquella acção. » Por tanto é incorrecto dizer: "Esta Cidade foi uma *das* que mais se *corrompeu* da heresia: » devia ser; das que mais se *corrompêrão*. Outra coisa seria, se a classe fosse já determinada, por qualquer attributivo, e a incidente explicasse só o sujeito da principal: *v. g.* "*Eu* sou *um d'aquelles infelices*, e o que mais *sofri* nessa desgraça. » V. *Leão*, *Cron. T.* 1. f. 230. "Foi um dos Reis mais liberaes,.. e *d'os* que mais Villas, e Castellos *derão*, e *que* a ida d'el-Rei seu irmão a Castella *tomou* por grande afronta: » é um exemplo correcto, o primeiro *que* determina a classe geral dos *Reis*, o segundo dá mais attributos a *um dos Reis*.

Ha homens, *ha frutas* não são corcordancias irregulares: nestas Sentenças, e semelhantes falta um sujeito do singular: e os nomes do plural são a coisa possuida peló verbo activo *Haver*: "acabadas as *inimizades*, que *havia* entre Deus, e os homens: » i. é, as inimizades, que o *peccado havia posto*, *feito*, *causado*, entre Deus, e os homens, &c. (V. *o Cap.* 5. *L.* 1. *num.* 32. *nota* (*g*)

Povo, *Gente*, *Parte* e outros nomes, que significão mũitos individuos, levão o adjectivo, e o verbo ao plural: *v. g.* "*Gente cega* nem *os* estimo, nem me *vão* movendo. » (*Ferreira*, *Carta* 8. *L.* 1.) Quando falamos a um por cortezia como a mũitos: *v. g. vós estais mũi ancho*, *e contente*; o verbo vai ao plural; os adjectivos ficão no singular. O mesmo é se alguem fala de si, com verbo no plural: *v. g.* "mũi *largo temos* sido: » "quando d'isso *formos sabedor*. » Sendo o sujeito e attributo nomes, o verbo concorda com o sujeito: *v. g. O dote*, ó Pamphilo, *é seis mil escudos*. » "*As armas* do Imperador *é uma aguia*. » (*Lobo*, *Corte na Ald.*) Mas disto direi mais na Sintaxe figurada.

(*) "Por salvar *mi* offereceo *si*. » (*Inéditos*, *T.* 3. *pag.* 370.) é uma antigualha desusada: o mesmo são *migo*, *tigo*, *sigo* sem *com*.

regido, ou o segundo termo de uma relação está com o seu antecedente só, ou acompanhado de adjectivo, ou verbo.

2. Vejamos as principáes relações, em que qualquer coisa se nos póde representar, e com que artificio se declarão.

3. 1.*a* O sujeito da sentença, quando é a primeira pessoa falando de si, diz se *Eu*: (**) se é a segunda pessoa, a quem falamos, affirmando-lhe d'ella algũa coisa, ou mandando-a fazer, dizemos *Tu*: *v. g.* *Tu lês*, e *Vai tu.* Se alguem se manda, ou exhorta a si mesmo, trata se como a qualquer segunda pessoa: *v. g.* " Morre, Afonso de Albuquerque, (dizia elle a si mesmo) que cumpre á tua honra morreres (*Couto*). »

4. 2.*a* Se o sujeito é nome sem caso, e o verbo tem paciente sem preposição, antêpõi se o sujeito ao verbo: *v. g.* " A aguia matou a serpente: » o paciente vai depois do verbo. Mas quando o sujeito é de numero diverso, *v. g.* do sing. . . , e o paciente do plural, póde se alterar a ordem: *v. g.* " Ambos *hũa alma anima*, ambos *sustenta.* » " O (sc. homem) que é temido de mũitos, mũitos *teme.* » Nestes exemplos *ambos* e *mũitos* são pacientes, porque os verbos *anima*, *sustenta*, e *teme* devem ter sujeitos do singular.

5. Tambem se põi o paciente antes do sujeito, e do verbo, quando o attributo, ou acção do verbo evidentemente compete ao objecto significado por um dos nomes: *v. g.* " Depois que *o leve barco* ao duro remo ... Atou *o pescador pobre Palemo*: » onde *barco* é evidentemente paciente da acção *atar* propria de *Palemo pescador*, e sujeito da sentença.

6. 3.*a* Mas logo que o verbo póde concordar cõ o sujeito, ou cõ o paciente, e o seu attributo cõpetir a um, ou a outro, devemos tirar a amfibologia, ou dúvida, ajuntando ao paciente a preposição *a*: *v. g.* " Combate *ao* fraco esprito a dor antiga: »

> E não será gran destroço,
> Pois *o amo quer a ama*,
> Que *a a moça queira o moço.* (*Camões*, *Filod.*)

No segundo verso observa se a ordem directa do sujeito antes do verbo *quer* com o paciente *ama* depois: no terceiro verso como se inverte, precede a preposição ao nome moça paciente, que vai antes de *queira.* Geralmente, todas as vezes que o paciente se alonga do verbo, é mais usual, e claro ajuntar se lhe a preposição *a*: *v. g.* " Em quanto eu *estes canto*, e *a vós* não posso: » onde se subentende *cantar* alongado de *vós*; e *estes* está sem preposição c'o mesmo verbo proximo: " Todo homem *ama os partos* de seu entendimento, e ás vezes mais que *aos mesmos filhos* (*Souza*). »

7. 4.*a* Quando o paciente é a primeira pessoa *Eu*, ou a segunda *Tu*, usamos dos casos *me*, *te*; *v. g.* *matou-me*, *matou-te* (*a*): " Vós *matais-vos*, *e matais-me*: » e se é huma terceira pessoa referida por *elle*, ou pelo artigo, dizemos: *matou-o*, *matou-a*, ou matou *a elle*, *a ella*: e pondo se a terceira pessoa em relação com sigo mesma, isto é, sendo ella o agente, e paciente, diremos *elle* matou *se*, feriu *se* (***).

8. Tãobem dizemos *a mim*, *a ti*, *a si*, *a elle*, pacientes, quando a sentença começa pelo paciente, ou ha dois pacientes: *v. g.* *a mim buscavas? a ti buscava*: mátas *a mim*, e *a ti*: " escurecião o ouro, *a mim matavão* (*Camões*). » " Deus ... *a elle* só toma por teu casamenteiro. » (*Ferreira*, *Bristo*, f. 57.) Mũitas vezes por mais energia se ajuntão os casos *me* e *a mim*, *te* e *a ti*, *se* e *a si*; o artigo *o*, e o pronome *elle* precedido este da preposição; *v. g.* " quem *me a mim* diria tal? » " melhor siso me deu *a mim* Deus. » (*Eufros.* 3. 1. V. *Ferreira*, *Cioso*, *At.* 2. *toda a scena* 4.) " Quem *te vira* então *a ti* tão vanglorioso? Quem *se* mata *a si* mais facilmente matará os outros: quem *o* capacitará a *elle*, e o desenganará do seu erro? » (*Ferr. Bristo*, 2.° 5. *e* 8. *e* 3.° 6. 4.° 5. *Lobo*, *Peregr.* f. 17. *e* 20.)

9. No plural os sujeitos são *nós*, *vós*; os pacientes *nos*, *vos*, *os*; *elles* com preposição; e *se.* Então se os pacientes se antepõem, ou se ha dois, usamos de *nós*, e *vós* e *si* com preposição: *v. g.* " *a nós* buscavas? *a vós* offendia de palavra: " vós para verdes outrem, e eu para ver *a vós.* » Neste caso tambem se ajuntão *nos*, *vos*, *se*, com *a nós*, *a vós*, e *os a elles*: *v. g.* " que *nos* ame *a nós*, que *vos* respeite *a vós* obrigação é sua: quem *os* a *elles* atormenta; quem *as a ellas* vê tão vãs, e suberbas, &c. quem *se a si* tanto exaltão; mal *os* podia livrar *a elles*, quem *a si se* não livrava. » (*Paiva*, *Serm.*)

10. 5.*a* Quando o verbo tem um termo da sua acção, e é a primeira pessoa, ou segunda, usamos de *me*, *te*; e sendo terceira pessoa usamos de *lhe* (*b*), e *se*, ou a *elle*: *v. g.* *deu me*, *deu-te o livro*; *deu se*, *deu lhe* mil tratos: " a quem o déste? *a elle* mesmo. » Usamos tambem para indicar o termo dos casos *a mim*, *a ti*,

---

(**) O sujeito do infinitivo em Portugues tambem é o nome *Eu* nesta figura: *v. g.* " Todos sabem *ser eu* dos teus mayores amigos. » " Fazem-*se* temer: » é, *fazem temer a si*, causão temor a si: porque o nome abstracto, e os infinitivos são identicos: " Ver-me-has do Reino ser privada » é " verás a mim o ser privada do Reino: » sendo *o ser privada* paciente de *verás*, e *me* o termo, como quando se diz: " *vi-lhe uma espada*; *viu-me a cabeça ferida*; &c. » " Se faz temer ao Reino de Granada » é " faz temer se ao Reino: » sendo *temer* paciente de *faz*, *se* paciente de *temer*; *ao Reino* termo de *faz temer*, como *fez temor a todos*: ou *temer se*, ser temido. *paciente*; *ao Reino*, termo á maneira dos Latinos, que dão um dativo aos verbos passivos, a que arremeda *a o. Reino.* " *Isto lhe fez deter-se ali.* » (*Clarim.* T. 2. f. [illegible].) " o tempo, e a idade *te fazem desconhecer-me*: » causão a ti o desconheceres-me. (*Ferreira*, *Bristo*, 5. 2.).

(*a*) Limita se quando aos nomes *eu*, e *tu* se ajuntão os adjectivos *um*, e *outro*, como já apontei no Capit. 7. nas notas ao numero 14, e 16 (*d*) e (*)

(***) Mũitos autores usão de *se*, *si*, *sigo* impropriamente: *v. g.* " Saiu o Grão Duque a espera-lo, e tres Cardeáes *com sigo*: » devia ser *com elle*; i. é, e tres Cardeáes *saïrão cõ elle*: " *o grão Duque levou com sigo tres Cardeáes* » é correcto. (V. *do Arceb.* L. 2. c. 20.) Eu ando mal com elle: elle anda *mal com sigo*, desavindo *com sigo*, aborrido *de si mesmo.* " ElRei saiu com a gente, que ficou *com sigo* » é erro; deve ser *que ficou com Elle*, ou *que Elle deixou com sigo*, &c. " A virtude *por si mesma* é respeitavel » e não *por ella mesma.* ¿ Será proprio " *Tu amas o saber por si sómente?* » (*Ferreira*: *V. do Arceb.* L. 2. c. 25.)

(*b*) O caso *lhe*, e *lhes* é termo, e não paciente: *v. g.* " *tomou-lhe a noite* com historias velhas; *tomou-o* a noite ali: » i. é, sobreveyo lhe naquelle lugar. " Tomou-*lhe* a noite ali: » no mesmo sentido de *tomou-o a noite*; é incorrecto; e assim o são: " a Duqueza, que em estremo *lhe amava*: » por, *o amava* (*Palmeir.* P. 2. c. 74.): " *tomou-lhe tanta dor*: *tomou-lhe medo*: » por, *tomou o* tanta dor; e *tomou-o o medo*: " *tomar-lhe medo*: » é concebê-lo de alguem. V. *Men. e Moça*, L. 2. " *o tomou alli a noite* » c. 9. e c. 36. " *tomou-lhe tanta dor*; » mal, pois dizemos: *tomou-o um accidente*; *tomou-o a nova dòr sobre a afflicção ainda recente*, &c. *Eu lhe amo*, *lhe adoro*: são erros das Colonias: *quero-lhe como á minha vida*; sc. *quero-lhe bem*, como &c. é correcto.

a ti, *a elle*, *a nós*, *a vós*, *a elles*, *a si*, quando a sentença começa pelo termo, ou ha dois: *v. g. a ti* peço, ó bom Deus! *a mim* o dizião elles: *a elle* diras: "A terra, que vês, darei *a ti*, *e a tua geração* (*Cathec. Romano*): » a quem o darei? *a ti*, ou *a elle*? déste-o *a mim*, ou *a João*? Então tambem se repetem os casos *me* e *a mim*, *te* e *a ti*, *se* e *a si*: *lhe* e *a elle*, *nos*, e *a nós*, *vos* e *a vós*, *se* e *a si*, *lhes* e *a elles*: *v. g.* Se elle [illegible] *mim*, como eu *lhe* quero; se *te* falára *a ti* a verdade, como *te* eu falei; se *se* tiràra *a si* a residencia, como outros *lha* tirão; &c. "Quem *nos* faria então *a nós* crivel o que hoje vemos, e apalpamos? » "Quem *vos* podia a *vós* dar a immortalidade, senão o Ser Supremo, e o Altissimo, que vos creou? » "*a elles* parecem *lhes* nadas as miserias dos proximos: » "os que tanto *se* arrogão *a si*, e nada concedem aos benemeritos, esses vos digo, que são o mesmo espirito da suberba. »

11. 6.a *O' tu*, *ó vós*, *ó montes*, dizemos chamando, invocando, exhortando, apostrofando, &c. com *ó*, talvez sem elle, *v. g.* "*Meu Deus valei-me*: ». o verbo [illegible] imperativo, ou subjunctivo: *v. g.* "*Ouça Senhor*, que digo: » tirão a duvida, e a declarão a *relação de objecto invocado*, *chamado &c.* a quem fallamos.

12. 7.a Todas as mais relações, em que se podem considerar a primeira, e a segunda pessoa no singular, se declarão por preposições, e pelos casos *Mim*, *Ti*, *Si*; e no plural pelos casos *Nós*, *Vós*, *Si* (c).

13. As relações diversas das apontadas, em que representamos os nomes sem casos, indicão se pelas preposições, que passo a expôr brevemente.

A indica o *paciente*; e o *termo* da acção; *o lugar para onde algũa coisa se move*; *a que outra está proxima*; *v. g.* mora ao arco da Graça: *o modo porque algũa coisa se faz*; *v. g. á* pressa; ir *a* cavallo; suspirar *a* medo; *estar a tento*; *á conta*; *a direito* com alguem; *fazer a sinte*: *o tempo*, *em que aconteceu*; *v. g. á* noite, *aos* tres dias; e por semelhança, *a o* passar o rio, *a o* assinar a carta: *o preço*, *v. g.* vende se *a* vinte: *o lugar occupado*; *v. g.* estar *á* janella: *o instrumento*; morto *a* ferro: *o fim*; sai *a* ver: *a causa*; morto *á* fome: *a proximidade do termo*; *v. g.* está *a* partir: *o acto mesmo*; *v. g. ao* sair da porta.

14. *Ante* indica *o objecto*, *em cuja presença se acha outro*; *v. g.* "*ante nós* appareceu: » que tambem dizemos *Perante nós*: "não mereço tanto *ante Deus*; » para com Elle: "em quã baixo predicamento está Deus ante nos: » Tambem *indica antecedencia*; *v. g.* "*ante maduros annos* amostrando pensamento viril: » "*Lilia ante* Celia pondo? » (*Ferreira*)

15. *Após* designa *o objecto*, *que outro segue*: *v. g.* Orfeu levou as pedras *após si*, *após* seu canto (*d*); *após* a fama falsa e mentirosa.

16. *Até* indica *o termo de um espaço*, *ou distancia*; *v. g.* de casa *até* a praça; *até* cima das cilhas; desd' o Rei *até* o mendigo todos somos mortáes: de manhã *até* a noite. (*e*)

17. *Com* (que faz variar *Eu* em *migo*, *Tu* em *tigo*, *Nós* em *nosco*, *Vós* em *vosco*, *Se* em *Sigo*) indica *a coisa*, *com que outra se acõpanha*: *v. g.* foi *com João*; está *com Pedro*; mudou se *com a idade*; entesta *com Lusitania*; misturar cal *cõ areya*; o bem *cõ o mal*: *a causa*, *que acõpanha o effeito*; "fez isso *com medo* delle: » *o instrumento*, *arte*, *meyo*: "feriu-me *com a espada*, *com a lingua*; *com os dentes*; *caçar cõ boiz*: *o modo*: *v. g.* tratou-me *com brandura*: *o preço*; pagou *com oiro*, e fig. *com boas palavras*: *a circunstancia do tempo*; *v. g.* acabou *com dia*, *com cedo*: *a pessoa*, *ou coisa*, *a respeito de quem se exerce algũa qualidade*: *v. g.* caridoso *com os pobres*; suberbo *com os suberbos*; e por analogia tratar se, vizitar se, corresponder se *com alguem*; *concorrer com* alguem, *consentir com*, *contraír com*, e mũitos adj. e verbos compostos de *com* pedem ésta preposição.

18. *Contra* indica *o objecto*, *a que outro está opposto*; *v. g.* voltado *contra o Oriente*; e moralmente *o objecto de opposição*, *inimizade*; *v. g.* "está, e fala *contra mim*. »

(c) Os nossos bons escritores mũitas vezes ommittem as preposições, que havião de preceder aos nomes, e indicão depois as relações d'estes, usando dos casos dos pronomes referidos aos nomes, ou do articular relativo com preposições, ou junto ao verbo: *v. g.* "O menino, *que* quem *o* afaga, o choro *lhe* accrescenta: »

> Bromia, *quem* com vida ter (por *a quem*)
> Já da vida desespera,
> Que *lhe* poderás dizer? (*Camões*)

"Regida pela lei das mulheres, *que lhes* parece merecer mais o tempo, que a vontade: » por, *a quem* parece. (*Clarim.* 2. *c.* 6. *pag.* 57.) "*Quem* tão confiado he em seus guardadores, escusado *lhe* seria eu. » (*Barr. Clarim.* 2. 19.) "*Que*, porque do salgado mar nasceu; Das aguas o poder *lhe* obedecia. » (*Lusiada*) "Vereis este, que agora presuroso por tantos medos o Indo vai buscando, tremer *d'elle* Neptuno. » (*Lusiada*) "Em Diu não estavão as armas ociosas, porque *Rumecão* valeroso, e constante, não *o* assombravão os damnos recebidos. » (*Freire*) "*Aquelle*, em quem ponho a vista, *por esse* dou a sentença. » (*Camões*, *Anfitr.* e V. *Lusiada*, 2. 40.) "De Subdiácono não seja ordenado *quem lhe* faltar ésta qualidade. » (*Souza*, *V. do Arceb.*) "Uma vida *de quem lhe* não lembra nada da outra. » (V. *Paiva*, *Serm.* 1. f. 74.) Até qui bem; mas é incorrecto dizer. *Que* eu *em sangue*, *e nobreza*, *o claro Ceo* me *estremou* (*Camões*, *Filod.*): devia ser: *Que a mim*, *em sangue*, *e nobreza*, *o Ceo* me *estremou*: alias *eu* será sujeito sem verbo. "Da cavalgada ao Mouro já lhe peza: » o *lhe* escusado serve d'encher o verso (*Lusiada*, 1. 90.) "Com os quaes *lhe pareceu a D. João Mascarenhas*, que podia intentar coisas mayores (*Freire*): » o *lhe* é superfluo.

(d) "*Após de mim* virá quem melhor me fará: » "Vem logo *após de mi*, por aqui dentro. » (*Costa*, *Terenc.* 2. *pag.* 281.) Nestes exemplos *após* usa se como adverbio, como *depois*, *atrás*; em todos é visivel a combinação das preposições *a* e *de* com *pós*, que os antigos dicérão *espós*, *empós* (como os Latinos *inante*, *insuper*, *desuper*) e talvez *pós*: *v. g.* "claro *após* chuva o Sol, *pós* noite o dia. » (*Ferreira*, *Ode* 2. L. 2.) V. a *Historia dos Varões Illustr. do apellido de Tavora*, f. 156. *e* 157. e o *Diccionar.* art. *Pós*, e *Após*. *Sousa*, *Hist. P.* 2. *L.* 4. *c.* 18. *f.* 94. ỳ. *Inedit.* 1. f. 531. *Diante mim*, *diante si* vem nos Classicos; e *diante Reis*, *diante Imperadores*; outras vezes *diante de Deus e dos homens*. (V. *Sagramôr*, 1. 17. *Palmeir.* 1. *c.* 35. *Bernard. Flores do Lima*)

(e) *Até* ás vezes parece adverbio, tambem: "Foi tão grande o contentamento, que *até a* Pradelio, que tão lastimado ia, coube parte d'este gosto. » (*Lus. Transf.* f. 140.) "E do que *até nos* agros se sente falta. » (*Lobo*, *Corte*, D. 3. f. 61.) "E *até* a sua presença lhe valeu pouco. » (*Id. Primav.*) Nos Livros antigos vem *atá* por até (*Orden. Afons. Azurara*; *Cron. do Condest.*)

19. *De* denota *o lugar d'onde saïmos*; *v. g.* sai *de casa*; e fig. desviar se *de mim*; amansar *da furia*, por indicar *apartamento, separação*: *v. g.* arrancar *da terra*; puro *de espinhos*; limpo *de odio*; dobrar alguem *da resolução*; esquecer se *de algũa coisa*; ganhárão *do tirano*; deposto *da dignidade*, *da graça*: *desconformidade, opposição, aversão*; *v. g.* desgostar se *de algũa coisa*; diverso *de todos*: *a coisa, de que outra é parte*; *v. g.* um quarto *da casa, de real*: *a coisa que é contida em outra*; bolsa *de dinheiro*: *a que é pertença e possuida*; *v. g.* Senhor *da casa*; e vice versa, *a coisa que possue*; *v. g. casa do Senhor*, a porta *da Cidade*: *os accidentes a respeito do que os tem*; homem *de côr*: *o serviço e prestimo*; *v. g.* moço *de recados*: *a causa*; movido, lembrado *da dor*; cego *da ira*; tocado *de medo*; cubiçoso, desejoso *de fama*; arder *de amores*; desponta *de agudo*: *o agente*, ou *origem*; *v. g.* " e se este *dos Deuzes* é vexame; *de mim* nunca te foi feita injuria; » nunca a recebeste, ouviste: *a materia de que algũa coisa se faz*; vaso *de oiro, cobre, barro*; e fig. homem *de nada*: *o modo de fazer a coisa*; *v. g. de pressa, de vagar*: *o instrumento*; *v. g.* dar *de lançadas*, dar *d'esporas*; figur. usar *de hervas, ensalmos*; valer se *das habilidades*: *d'a parte para o todo como pertença*; *v. g.* metade *do dia, de minha alma*; nua *dos pés*, rapado *da cabeça*: *do genero á especie*; *v. g.* o sentido *do tacto*; a virtude *da castidade*: *o sujeito do attributo*; *v. g.* o pobre *de mim*; *mesquinho de mim*: *o accidente*; *v. g.* chama se *d'este nome*; chamando os *de fracos, e covardes*: Accusar do *Crime* é ellipse, e falta *reo*, que *do crime* modifica, e cõpleta; assim é: " forão *d'elles* a cavallo, e *d'elles* a pé; » onde falta *parte*. Nós dizemos com equivoco *o amor da patria*, *a caridade de Christo*, significando o amor, que a patria tem, ou o que temos á patria; a caridade ou amor de Christo a nós, ou que temos a Christo, ou em Christo. Por tanto falando do amor, que temos á patria diremos: *o amor á Patria, ao Rei*; *a veneração aos Santos*; *a caridade de Christo com nosco*; *a charidade, que em Christo temos com alguem*, ou *a* alguem; *para alguem*, (*f*) como " *Tive indinação aos maos*, vendo a paz do peccador. » (*Cathec. Rom.* f. 106.)

20. *Desde* indica o *termo, d'onde se mede, conta, algũa extensão, espaço, série*: *v. g. desde o paço* até a quinta: *desde o San João* até o Natal. *Des* acha se só: *v. g. des i* (*g*), *des oy, des hontem, des que*; e *Duarte Nunes de Leão* (*Ortogr.* f. 324. *ult. ed.*) expressamente aponta entre os erros do vulgo o dizer *desde que* por *des que*; e tal é *desno*: V. os artigos *Des*, e *Desde*, e *Des oy*, e *Des i* (Diccionario, Seg. Edição)

21. *Em* indica *o lugar, para onde nos movemos, passamos*: *v. g.* saiu *em terra*; e fig. inspira *em mim* táes sentimentos; de pastores *em pastores* passou a historia. *O estado, a que a coisa se passou, mudou*: *v. g.* transformado *em Santo* o peccador; brotar *em blasfemias*; desarmar *em vão*; rebentar *em lagrimas*... *O tempo como termo*: *v. g.* de dia *em dia*. *O fim*: *v. g.* deu-lhe, tomou-o *em pagamento*; o que fez *em vingança*; *em honra* de Deus; *em observancia* da Lei; &c. *O lugar, onde algũa coisa está*; *o objecto, em que alguem entende, e se occupa*: *v. g.* está *em casa*, medita *na morte*, *entende no trabalho*; e fig. ... .*g. no anno* de 500; *em moços* lá forão; *na vida*; *na morte*. *O valor, conta, preço*: *v. g.* avaliado *em dés cruzados*; fig. tem se *em conta* de sábio, *em muito* (*h*), caïr *'no laço, 'na boiz, 'no engano, 'no brete, 'na conta, em si*.

22. *Entre* designa *dois ou mais objectos no meyo dos quaes está outro*; *v. g.* estava *entre as arvores*; e figuradamente no meyo: *entre os annos* de 600 e 700; *entre roixo, e azul*; *entre lusco* e *fusco*; *entre bebado e alegre*; *entre ti, e mim* (*i*); as artes e siencias tem grande connexão *entre si*, umas com as outras: amizade *entre os imigos*.

23. *Para* declara *o lugar, para onde se move, tende, olha, attende, considera*; *que se tem como termo de relação, e comparação*: *v. g.* fui *para França*; olhei *para mim*: " *para os pequenos* uns Neros; *para os Grandes* tudo feros: » de 2 *para* 4 ha a mesma razão, que de 3 *para* 6: bom *para elles*; zelo *para as coisas da Religião*; amor *para o proximo*. *O fim*: *v. g.* buscar lenha *para o fogo*; propenso *para as lettras*; procurar *para si*. *O termo approximado*: gastou duas *para* 3 *horas*: *a proximidade da acção*; *v. g.* estou *para partir*; está *para morrer*. (*Pera* dicerão os antigos)

24. *Por* indica *o espaço, lugar, extensão, onde algũa coisa se move, dilata*: *v. g.* passar *polo caminho, pola cidade, por terra, polo mar*; fig. *polas chamas, polas lanças*; *por desares, e dessabores*: privilegio *por dés annos*. *Indica o espaço de tempo*: succedeu isto *polos annos* de 600 até 602. *O motivo, o agente, a causa*: *v. g.* feito *por mim*, ferido *por mim*; esmolár *por amor de Deus*; quebrar *por desavenças, e desconfianças*; conhecido *por homem insolente*; illustre, nobre *por armas, e lettras*; *por costume* o fiz. *O preço, estimação, opinião, a coisa substituida*: *v. g.* tido *por nescio*; *polo todo* tãbem se toma a parte; porei *por escudo* o sofrimento; vender gato *por lebre*; levando a virtude *por farol*; a ira *por antolhos*; o cego Amor *por guia*. *O modo de conseguir*: *v. g. por geito*; julgar *polos frutos*; não has-de emendar o mundo *por mais razões*, que despendas; fazer as coisas *por si*, ou *por procurador*. *A pessoa por quem pedimos, rogamos*; fazemos: *v. g.* faz *por nós* esta rezão; e fig. a praça está *por elRei* (é sua, tem a sua voz); levantárão se *por ElRei*. *O instrumento*: *v. g.* observar *pelo telescopio*; e fig. *o meyo*: *v. g.* averiguou *por cálculos exactissimos*; mandou dizer *polo*

(*f*) Quando pois queremos indicar o objecto do *amor*, e semelhantes qualidades energicas, é menos equivoco usar de *a*, ou *para*; *v. g. o seu amor ás lettras*, e *para o proximo*. Diremos bem geralmente falando: " *o amor do proximo é dever essencial*; » porque é um dever mutuo, de que devemos ser sujeitos, e objectos. " Para que juntos dispozessem a resistencia *do commum inimigo*: » seria melhor *ao cómum inimigo* (*Freire*). " Não sei, se do amor *á* patria, ou da benevolencia *ao* Governador nascerião estes estremos: » é mais claro que *do amor da patria*; e *da benevolencia do Governador*, de que este era objecto.

(*g*) *Dès i* ácha se nas reïmpressões dos Livros Classicos escrito assim *de si* com sentido absurdo; *dès i* quer dizer depois d'isso, d'esse lugar, passo, época. Vejão se as obras de *Barros*, o *Lelio de Resende*, e outros.

(*h*) *Em* não se muda em *n*; mas cála se antes do artigo, e a este ajunta se *n* por eufonia; os antigos dicérão " *em no* tempo: *em no* eu vendo: *Em nhas* assenhas: » (*Foral de Tomar de* 1162. *traduz.*) por que escrevião *ho, ha* artigo: " Dá poder aos Judeos sobre os Christãos *em nas* suas ovenças pruvicas: *em nas* possissões: *em no* termo: reduzer *em na* servidom. (*Orden. Afonsina, L.* 2. *T.* 1. *e* 5.) " Tem por injuria fazerem-*no*. » (*H. Pinto, pag.* 418.) " Quem *n' á*-de lograr? » por, quem a hade lograr? (*Cruz, Poesias*, f. 115.) " Tanto é mór a dor Quanto é mór quem *na* deu. » (*Men. e Moça, Egl.* 3.) Em todos os exẽplos precede o *n* ao artigo, que devia seguir se a *em*: outras vezes dizemos; *v. g.* de *o* fazerem, para evitar o hiato de fazerem-*o*; " sofrião muito mal *terem no* por Regedor. » (*Leão, Cron. T.* 1. f. 213. *ediç. de* 1774.)

(*i*) *Pinto Pereira, L.* 2. f. 13. dis mal: " para *entre* el Rei de Portugal, e *eu*: » devia ser *e mim*.

lo Bramene; mandou-o fazer *por um Ourives*. *As pessoas ou coisas entre quem se parte*, *divide*: *v. g.* repartiu *por todos*; um *por um*. Ir *por algũa coisa*, ir buscá la, como motivo da ida (V. *Leão*, *Ortogr.* f. 288). *Por* transfórma se em *Per* mũitas vezes: os Classicos distinguírão *por* de *per*, e dizião fui *por amor* de ti, dar *por Deus*, e foi *pela praça*, corria *pelo rosto*; *por* indicando *a causa*, *motivo*, &c. *per o espaço* verdadeiro, ou simil[illegible] mas já nos seus escritos vẽi uma por outra preposição: *v. g. polo mar*, *polos ares*, e *pelo amor* de Deus, &c.

25. *Sem* indica *a coisa*, *de que ha privação*, *falta*: *v. g.* o Lar está *sem lenha*; estar *sem sentidos*; é *sem falta*, e *sem defeito*. "Estavão mũitas peças d'artelharia miuda, *sem outras grossas*: » i. é, sem contar outras grossas.

26. *Sob* indica *a coisa*, *debaixo de que outra está*: *v. g. sob a cama*; e neste sentido fisico é desusada: jura má *sob* pedra vá: *Sob Poncio Pilates*; i. é, debaixo, ou no tempo do seu governo, imperio, ordens, mandando. "*Sob* as bandeiras de seus Capitães (*Clarim.* 3. c. 6.). » *sub* no mesmo sentido é antiquado: *sub ti*. *De sob* são duas preposições: "fui me sentar *de sob* a espessa sombra (*Men. e Moça*, *L.* 1. *c.* 2.): » combinação antiquada como *a sob*.

27. *Sobre* indica *a coisa em cima da qual se põi*, *ou está outra*: *sobre a mesa*; anda *sobre a terra*; *sobre as ondas* do mar: e fig. *sobre minha cabeça*; *sobre minha palavra*, *meu credito*, *minha fé*, *minha verdade*, *minha honra*, tomei, jurei, prometti. Indica *precedencia*: *v. g.* pôr alguem *sobre si*: itẽ *sobre si*, *o que não está cõ outro*, *nem depende d'elle*; *v. g.* vive *sobre si*; é homem *sobre si* (que não trata outros por dependencia, nem grangearia; pouco gasalhoso como independente). Indica *demasia*, *excesso*: *v. g.* comer *sobre posse*: "era *sobre impaciente* teimoso; » i. é, *além* de impaciente. Já *sobre tarde*: i. é, *perto* da noite. *A coisa dominada*, *regida*, *subordinada*: reinar *sobre os Portuguezes*; fig. ter imperio *sobre as proprias paixões*. Golpes *sobre golpes*, trabalhos *sobre trabalhos*; i. é, *uns após outros*, *amiude*. Falar *sobre algũa coisa*, como *materia*, *assumto*. *Ir sobre a praça*, a cõbatê-la d'assento. *Sobre pensado*; *sobre contas feitas*; i. é, *depois* de reflectir, deliberar. (*k*)

28. Isto dice em breve das *Preposições*, e das *Relações*, que ellas indicão. Ellas são uma grande parte das connexivas dos elementos das sentenças; e devẽ se estudar com mũito cuidado os usos dos Mestres da Lingua, quando preferem uma preposição á outra, que parece indicar a mesma relação. Elles usárão de algũas em sentidos, que hoje não usamos: *v. g.* "*viemos em as hortas* de Bruto; » hoje diremos *ás hortas*: "passou *em* França; » e dizemos agora *passou a França*, *a Italia*, *a Africa*: "Começa *de* servir; » hoje *a servir*: começou *de servir*, e acabou *em mandar*, ou *por mandar*, é usual; por, começou a sua vida; e *de* indica a origem, como em *vẽi do Ceo*, *do sangue de David*, &c. ou *começa de servir*, sc. *o trabalho de servir*.

29. Nos livros modernos achão se mũitos barbarismos, adoptando se a fraseologia das preposições das Linguas estrangeiras: *v. g. misturar* ossos *a* ossos; compasso *a* parafuso; soltar *ao cume* do monte (por *no cume*). *Por* mũitas vezes se confunde com *Para*, Arreda-me *a* teu coval (por *de teu*) é erro.

30. As Preposições em fim sempre regem um nome, que é o outro termo da relação entre dois nomes, e correlato ao antecedente: e quando se diz: *v. g.* "o conselho que tomárão *sobre se quererá*: » é ellipse; e falta, *saber*, *sobre saber* se quererá &c. (*Costa*, *Terenc.* *T.* 1. *pag.* 63.) *Couto*, 6. 4. 3. "Tomou conselho com os Capitães *sobre* (sc. resolver) *se iria* commetter aquella Villa. » (*l*)

CA-

(*k*) *Tras* usão os Classicos hora como preposição; *v. g. tras mim*, *tras elle*; hora como adverbio; *v. g. atras de mim*, *de ti*, *delle*; e assim o usamos hoje. *Salvo* é o verbo *Salvar* por exceptuar: e *salvo eu* é *ficando eu salvo*, ou exceptuado, onde *salvo* é adjectivo. *Excepto alguns*, como preposição, ácha se nos Livros classicos; outros o usão melhor como participio: "*exceptas as cartas* do Marquez (*Vieira*, *Cart.* *T.* 2. f. 103.): » o mesmo é *Mediante*, e *Obstante*, e *Durante*: mas é mais correcto usá-los como participios: *v. g.* "*mediantes as quaes* promessas: não *obstantes quaesquer leis* em contrario: » e "*durante o Concilio* » mas "*durando as festas* » e *presentes ellas*. V. *Barros*, *Gram.* f. 71. *Monarch. Lus.* *T.* 2. f. 6. *e* 284. *Ulisipo*, *A.* 1. *sc.* 1. *Resende*, *Cron. J. II. c.* 117. *Souza*, *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 24. "As *coisas tocante* á Religião » é erro de concordancia, é um Gallicismo, deve ser *tocantes* como *pertencentes*.

(*l*) Este modo de expôr a cõposição dos nomes cõ os nomes (por si sós, ou acõpanhado o primeiro de adjectivos, e verbos) explicando em geral as relações d'elles, que as Preposições declarão, parecerá dificil; mas qualquer meyã capacidade entenderá o que é *relação entre dois termos*, começando a explicar-lhas das fizicas, e passando ás semelhantes incorpóreas: *v. g. sobre a terra*, *sobre mim*, *sobre minha palavra*, *fé*, *verdade*, &c. Alias que quer dizer: tal nome, adjectivo, verbo, ou preposição rege em Portuguez *genitivo*, *dativo*, *accusativo*? Isto é dar idéyas falsas, porque não temos táes casos; e se o quizermos explicar por meyo dos casos Latinos, e seus usos, daremos outras idéyas falsas, e explicarémos o que se ignora, e é difficil, por meyo de outras coisas mais ignotas, e difficeis: e com tudo os nossos Grammáticos reconhecendo, que não temos casos, todos torpeçárão nos *Nominativos*, *Genitivos*, *Dativos*, &c. V. *Duarte Nunes*, *na Ortograf.* f. 306. *ult. ediç.* *Clava de ferro* dizemos, e *de ferro* dirão os Grammaticos é genitivo: mas em Portuguez não, porque *ferro* só se varia em *ferros*; em Latim menos, porque lá dizẽ *ferrea clava*, ou *de ferro*, como *de duro est ultima ferro*: onde está logo, ou como está *de ferro* em genitivo? Outros exemplos vem analogos: *v. g. Evandrius ensis*, espada *d'Evandro*, &c.

CAPITULO II.

Da Sintaxe, ou Composição Figurada.

1. Quando na composição não observamos as regras expostas, a sentença é incorrecta. Mas ás vezes a incorrecção é apparente, e dá uma nova figura, ou apparencia á composição, que por isso se diz *figurada*.

2. Estas semelhanças de incorrecção, ou *Figuras*, procedem 1.º da falta de alguma palavra, que facilmente se suppre para a sentença ser completa; e a figura, que a sentença toma pela dita falta, se diz *Ellipse*; a frase *elliptica*:

3. 2.º procede a figura de se accrescentar alguma palavra desnecessaria ao complemento da sentença, e se dis *Pleonasmo*; a sentença *pleonastica*:

4. 3.º de se pôr huma parte da sentença, ou qualquer accidente d'ella por outro, e se diz *Enallage*:

5. 4.º de se alterar a collocação, que as partes da sentença devem ter entre si, para ser o sentido claro, o que se diz *Hyperbato*, ou *Synchise*. Vejamos um pouco de cada uma.

6. *Ellipse* é falta de palavra, que facilmente se entende, e suppre: *v. g.* a frase elliptica: *a Deus*: a que faltão as palavras *te deixo*. (a) "As do Senhor mil vezes: » onde falta *bejo* as *mãos*. (b) *Que forão dos Troyanos*? i. é, que *fins* forão *feitos* (c). *Tem genio*, *condição*; sc. forte: (d) "*Teve fortuna*; » sc. boa: "cobre se logo d'estrellas, *nascem d'ellas*, *põe se d'ellas*; » sc. algũas d'ellas, ou parte: "Eu chamo povo, *onde ha baixos intentos*; » i. é, aquelles homens, onde ha &c. "*Usai antes de cortez*; » i. é, de ser homem cortez, ou os termos de homem cortez: *no meado de Outubro*; i. é, no mez meado. (V. *Ined.* 3. f. 57.)

7. Da Ellipse procedem as concordancias de um adjectivo 'numa só forma modificando nomes de diverso genero, e numero: *v. g.* "as aguas cobrárão *o sabor*, e *suavidade antiga*: » o sabor, sc. antigo. "O *favor* e *ajuda*, que 'nelle estavão *certos* (e): » sc. dois bens, que estavão certos.

8. A concordancia faz se mũitas vezes com o nome, que o autor tem na mente, indicado talvez por outros equivalentes: *v. g.* "A causa de ElRei mandar lançar esta *gente* por toda aquella Costa, *vestid*[illegible], e bem *ataviados*: » erão negros de Guiné. (*Barros Decad.* 1. *L.* 3. *c.* 4.) "Vendo ali *o seu cuidado* [illegible] sua Dama) *vestida* da propria roupa &c. » (*Palmeirim*, *P.* 2. *c.* 120.) "Achou *o segredo* de sua alma (Clarinda) *vestida* de umas roupas Indias. » (*Clarim. L.* 2. *c.* 32.) "Lingua tem *V. Alteza*, *Elle* por si lho diga. » (*Resende*, *V. do Inf. D. Duarte* (f), f. 3. 39. ℣. *Barres*, *Paneg. delRei*)

> Mas já o *Planeta*, que no Ceo primeiro
> Habita, cinco vezes *apressada*... (*Lusiada*):

o *planeta*, a que o Poeta allude na perifrase *que no Ceo primeiro habita*, é a *Lua*; por isso diz *apressada*. (g). Estas figuras Chamão-se *Sintheses*. (V. *Palmeir.* P. 2. c. 125. *Lusiada*, 4.º 88. *e* 7.º 47.)

9. Por semelhante ellipse, dois nomes do singular le-

(a) V. *Sá e Miranda*, *Vilhalp. At.* 1. *sc.* 1. *e* 3.

(b) *Eufr. At.* 1. *sc.* 1.

(c) Nossos mayores dicerão *fazer fim. V. do Arceb. L.* 5. *c.* 29. *fez fim á sua escritura*: *que forão daquelles Cavalleiros*? *Ineditos*, T. 3. f. 323.

(d) "O que queira dizer *a nossa Eunuco*; » i. é, a nossa Fábula, ou Comedia intitulada Eunuco: "morto *aquelle peste* do mundo; » i. é, aquelle homem peste do Mundo Herodes: "*aquelle fonte* da Eloquencia Cicero; » aquelle Cicero fonte da eloquencia: o *serdes feyas*; i. é, mulheres feyas: *eu sou o fóra de mim*; i. é, o que estou fóra de mim. (*Camões*, *Anfitr.*) "Outros Reis os seus estados guardão de armas rodeyados; *vós rodeyado de amor*, » vós guardais os vossos rodeyado de amor (*Sá e Mir.*).

(e) "*Ventos* e *aguas* sempre se mostrão *duras* para maguas: » sc. *duros* e *duras*: "Entre as hervas do prado não ha *machos* (sc. individuos) e *femeas conhecidas*? » (*Camões*) Daqui se vê, que os adjectivos modificando dois nomes, não se usão sempre no plural masculino, nem por ser mais nobre (como os Grammaticos dizem): exprimem se 'numa forma, e subentendem se 'noutra.

(f) "Que bem *lembrado* estaria *S. Santidade.* » "Pedia a S. *Majestade* (ElRei), que fosse *servido.* » (*Souza*, *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 16. *e* 17. *e L.* 5. *c.* 25.) Concordar o adjectivo com o titulo feminino é erro, salvo quando o titulo convém, e se dá a Senhora. Na *Dedicat. ao Principal* vem erradamente; "*V. Excellencia*, gozando *ella*: » deve ser *elle*. (*V. Duarte Nunes*, *Descripç. de Portug. ult. ediç. de Borel*) V. *Camões*, *Filodemo*, 1.º *sc.* 2. *e* 2.º *sc.* 3. e *Barres no Panegir. delRei* a cada passo tras: *V. Altez*[illegible]. *Elle*: e *Souza*, *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 25. *V. Senhoria*... *elle*, e não *ella*; que fora *Gallicismo*, ou *Italianismo*. V. *Couto*, *Dedicat. da* 4. *Decada.*

(g) O artigo *o*, todas as vezes que se refere a um adjectivo attributivo, ou a nome usado como attributo, nunca varia daquella figura respondente ao genero masculino no numero singular: *v. g.* "*As feyas*, nem por *o serem*, é razão que vivão descontentes: » Um dos respeitos, que o barbaro teve "para matar tão ,, cruelmente os *Christãos*, foi porque depois de *o serem*, já os havia mais por *vassalos* de Portugal, *do* que ,, seus: Forão-*no*, e são-*no* para morrerem, e não *o* serão para os defendermos? » (*Lucena*) "Os seus *doutores*, que *o* são fracos. » (*Veiga*, *Ethiop.* f. 47. ℣.) "Foi ver a *sepultura* de seu irmão, que *o* havia de ser *sua*. » (*Pinto Pereira*, 1. *c.* 24.) "Tirando-a de *mulher* de quem *o* era, fez que *o* fosse, de quem *o* não queria ser. » (*Idem*) "Todos tem recebido de vós obras de grande *amigo*, e eu (Lindarifa) ainda livre d'ellas, como se *o* eu não fosse grande *vossa*. » *Clarim* 2. *c.* 6.) Em todas estas frases ha ellipse do infinitivo *ser*, puro, ou pessoal, com que concorda o artigo *o*, como quando dizemos *o ser douto*: *quanto o ser em* (meus males) por *ti* me *dá* de gloria (*Camões*, *Eleg.* 8.) *O seres feya*; *o serdes discretas*; *o ser*, ou *não ser ouro*, e *prata*, *é o tudo* &c. Quando pois vêi o artigo só, subentende se o infinito puro, ou pessoal: *v. g.* "querião, que os ordenandos conhecessem a dignidade (sacerdotal), *e a estimassem pelo que*

levão o verbo ao plural: *v. g.* " Pedro e João (*sc.* ambos, ou *estes dois sujeitos*) *forão* á caça. » Talvez se exprime o nome do plural com os dois do singular: *v. g.* " *Nós estávamos, minha prima, e eu, assentados.* » (*Eufr.* f. 17. ỳ.) Se *tu*, e *elle vos enfadais*: » (*ibid.* f. 71.) Onde é de notar, que todas as vezes que entra o nome *eu* vai o verbo á primeira pessoa do plural, porque se subentende *nós*, e quando entra *tu*, vai á segunda pessoa do plural, porque se subentende *vós*. " *Nós* nunca *entrámos* em barca, *vós*, e *eu*. » (*Ulis.* f. 66.)

10. Quando a palavra vẽi clara nas sentenças compostas por conjunções, e se hade subentender outra vez sem mudar de figura, ou accidentes: *v. g.* " Deus *creou* o Ceo, e a Terra, os Anjos, e os homens: » esta especie de Ellipse se chama *Zeugma*; se a palavra torna a subentender se com accidentes diversos, diz se *Sillepse*: *v. g.* " as aguas cobrárão o sabor (*sc. antigo*), e a suavidade *antiga*. » " *Entrárão* duas naus, uma (*sc. entrou*) Ingleza, outra (*sc. entrou*) Franceza. » A Ellipse é viciosa, quando a palavra expressa póde fazer subentender outra totalmente diversa: *v. g.* " Amor quer sem te *ver* matar-me de saudades: » que póde ser *sem te elle ver*, ou *sem te eu ver*. (*Ulissea*, *e V. no Canto* 3. *a est.* 5. obscura pelos mesmos defeitos)

11. A este respeito é notavel nos Classicos usarem verbos homonimos, ou semelhantes nos sons a nomes, e referirem adjectivos aos nomes occultos semelhantes: *v. g.*

> ¿Não vez, dizer queria, que *desmayo*?
> Quando (coisa, que mal me será crida!)
> No mar ferido de *um*, do barco cayo? (*Bernardes*)

onde *um* refere se a *desmayo*, que deve ser nome, e vẽi como verbo no primeiro verso. " Se tão facil me fora fazer isso como eu *dezejo*, *o vosso* (*sc. dezejo*, nome) estaria contente. » (*Clarim.* L. 2. c. 16. *e outro exemplo a pag.* 108. *ediç. de* 1791.) Mais notaveis são os exemplos seguintes. " *Cercando-o* de brazas, para *o ser* de rosas. » (*Jorn. d'Afr.* f. 265.) " O Senhor Theodosio *trabalhe*, que bem grande lh'o empresto: » i. é, *grande trabalho* lhe empresto. " Não vos enfadeis se me *alargar* mais do necessario, porque *o heide ser*: » i. é, *mais largo*. " o condemnárão *á morte de forca*, e assi *o foi*: » i. é, *enforcado*. (*Tempo d'Agora*, *Tom.* 2.° f. 65. ỳ. 77. *e* 85.) Estes exemplos são obscuros; os de *Bernardes*, e *Barros* mais toleraveis.

12. Os Grammaticos chamão *Enallage* á figura de composição, que se faz usando as partes da oração, e seus accidentes uns por outros, sem razão, nem fundamento: *v. g.* " Que foi daquelle *cantar* das gentes tão celebrado? » (*Camões*) Mas *cantar* é nome, e tem plural, *os cantares*. " *O logo* destes é como o *nunca* dos desenganados. » *O logo* dizem que sendo adverbio, se usa aqui por nome, e assim *o nunca*; mas os adverbios são nomes, usados ás vezes ellipticamente sem preposição. *V. o L.* 1. *c.* 6. *d'esta Gram.* " Em não querendo-me vós morro por *esse não quero*: » parece enallage de não *quero*, como nome; mas é frase elliptica, *morro por esse dizer*, *que é*, *não quero*. (*Lobo*, *Peregr.* f. 197.)

13. Outro exemplo de *Enallage* seria usar de um modo por outro: *v. g.* " Esforça Infante, *nem* c'o pezo *inclina*: » por, *nem inclines*; mas isto é um Latinismo, que o Poeta admittiu, barbarizando por força do consoante. (*h*) Por semelhante caso dice *Camões*: " Os Livros que tu pedes não *trazia*: » por *não trago*. (*Lusiada*, 1.° *est.* 66.)

14. Dizem mais, que é *Enallage* usar de um caso por outro; *v. g.* " eu sou mais velho que *ti*: se fora como *ti*: agora se *a ti* fora, faria outra coisa: se *a vós* fora: &c. (*i*) Mas estes casos são incorrectamente usados, porque as táes sentenças são ellipticas; e sup-

---

ella é: » i. é, pelo *ser* que ella é (V. *do Arceb.* L. 1. *c.* 17. *e* 3. *c.* 15.). Mas os adjectivos, que se ajuntão, quando é pessoal, concordão cõ a pessoa em genero, e numero: *v. g.* " consultão os seus *doutores*, que *o* são *fracos*; » i. é, que *são o ser doutores fracos*: " as feyas nem por *o serem feyas*: » e ellipticamente *nem por o serem*. Dirão que não dizemos *ser o ser feya*? Mas o infinitivo *ser* a cada passo se acha sujeito cognato de si mesmo modificado por outros attributivos: *v. g.* " que *seria*, *serdes tanta gente*..., e leixardes vos assi vencer! » (*Ined.* 3. f. 23.) " As condições do Reino *forão* sempre *serem os vassallos filhos*, e o Rei (*sc. ser*) *pai*, *e Senhor*. » (*Jornad. d' Africa*, f. 73.) " *Ser* Principe *é ser o que tu és*. » (*Caminha*, *Epist.* 12.) " Grande dignidade *é ser mãi de Deus*, e *é* propriedade sua *ser advogada*, *o qual*. (*sc. ser advogada*.) Ella mostrou nas vodas de Caná. » (*Flos Sanctor.* V. *de N. Senhora*, c. 16. *ediç. de* 1567.) " *O ser* do homem *são* honras, riquezas. » (*Ferr. Carta* 9. L. 2.) Igualmente dizemos: *v. g.* " A ilha *era de Mouros* (Mourisca) e tambem *o era* toda a Costa. » (*Costan.* L. 1. *c.* 8.) " Não seja o amor *com tanto excesso* (tão excessivo), porque se *o for*. » (*Paiva*, *Casam. Perf.*) " Tudo nas mulheres *é* surpeitoso, até *o serem virtuosas*, e para *o serem* tem perigo requer se mũita prudencia: » " Pessoa, e *ser é o* (*sc. ser*) *de Florença*, para um Principe a tomar por mulher. » *Ulisip. Com. A.* 5. *sc.* 7. f. 355.) " A condição, que mais lustra em Principes, *é ser liberáes*. » (*ibid.* f. 326. *e V.* f. 327.) " Nobreza *é ser rico*, e vir de pais, que *o fossem*. » (V. *Ulisipo*, f. 357. *ult. ediç.*) " Isso *é serdes* senhor absoluto, e dissoluto. » (*Vida do Arceb.*) " ¿Quem negará serdes, meu Deus, *um ser* infinitamente bom, e que *o sois* de toda a Eternidade? » Com ésta mesma analogia dizemos nas comparações: " *é mais moça*, *mais formosa*, *mais mulher do* que tu: » aqui o artigo refere se a attributos: " tem mais *antiguidade*, *da* que lhe dão: » chorou *mais lagrimas d as* que lhe viste chorar: mais enlevada *Filosofia*, *da* que tratárão todos os Gentios escritores (*Barros*, *Vic. Verg.*): inda são *mais embaraços dos* que eu quizera comigo (*Sa de Mir. Egl.* 8. *Vasconc. Sitio*, 67.). Nestes exemplos o artigo refére se a substantivos táes, *antiguidade*, *lagrimas*, *Filosofia*, *embaraços*; e por isso o artigo se varia segundo o genero, e numero: " nós somos mais *amigos do* que eramos dantes: » *amigos* attributivamente tem *o* referido: " nós somos mais *amigos* (em numero) *dos* que cuidavamos, que aqui seriamos 'nestas vodas: » aqui *amigos* é substantivo. Assim mesmo *o* é invariavel referido a *attributos* com verbos neutros: *v. g.* " dizeis, que *ides*, *vindes*, *estais*, *ficais saudosa*, e eu tambem *o estou*, *vou*, *fico*, *venho de vós*, como irmã, que muito vos amo: » contra este uso tão constante se le no *Triunfo do Sagro Amor*, L. 1. *c.* 29. f. 125. ỳ. " Pedragonte partiu mui *saudoso*, de quem *a não ficava* d'elle; » (era uma dama) e deve ser: de quem *o não ficava*. " Pobres donzellas postas em risco de deixar de *sè-las*: » é erro; devia dizer, *de o serem*, ou *de sè-lo*, mas não rimava com *donzellas*. V. *Lusiada*. 4. 17. *verso* 2. e 3. est. 3. " *a mãi*, que tão pouco *o* parecia: » onde *a* precede a *mãi* substantivamente; *o parecia*, sc. *o ser mãi*, attributivamente.

(*h*) V. o *cap.* 5. *do L.* 1. *n.*° 13. *d'esta Grammatica*: outro exemplo vẽi na *Encida de Barreto*, 9. *est.* 171. " A alta ilha de Prochina *retina*; » em vez de *retine* no Indicativo, que o sentido pede ali.

(*i*) Estas Enallages são de *Camões*, *no Filod. e Anfitr.* e na *Ode I. de Ferr. no Bristo*, *Al.* 2. *sc.* 4. *e Cioso*,"

suppridas ficão assim: "eu sou mais velho a respeito do que *tu es*: se eu fora do modo como *tu es*: se eu fora tu: Folgára de ser *como tu és*. » (*Ferr. Bristo*, *At.* 2. *sc.* 1.) "Se *tu* foras *eu* que farias? se *vós* foreis *eu*; se *eu* fora *vós*: se eu fora *a ti*, ou *a vós*: » *sc. semelhante* ou *identico a ti*, *a vós.* (*k*)

15. Tambem se reputa *Enallage* usar de preposições, onde ellas não convem; *v. g.* antes do nome, que está em relação de sujeito do verbo: "O primeiro autor, em quem se lê este nome, *é em S. Martinho de Tours*: » (*Severim*, *Notic.*) deve ser: *é S. Martinho*: sem preposição. "*Em toda terra*, em que punha os pés, *era sua*: (*Godinho*, *Rel.* f. 2.) deve ser: *Toda a terra*, &c. *era sua*: "*ao* primêiro, a quem encontrou, foi *a* Livao: » (*Barros*, *no Clarim.*) devia ser: *O primeiro*, &c. *foi Livao*: porque o sujeito da sentença nunca é regido, mas é a palavra principal, que rege todas as mais, que o explicão; e o mesmo é d'o nome, que serve de attributo com o verbo *ser*, porque de commum se pódem converter; *v. g.* "*eu* sou *tu*, e *tu* és *eu.* »

16. O *Pleonasmo* consiste em usar mais palavras das necessarias para a perfeita declaração de sentença: se isto se faz por belleza é uma figura Rhetorica: *v. g.* "*ainda ainda* imos gastando do que trouxemos: » (*V. do Arceb.*) "Escapei quando *já já* me engulia. » (*Lusit. Transf.* f. 389.)

> Para o Ceo cristallino alevantando
> Com lagrimas *os olhos* piedosos,
> *Os olhos*, porque as mãos lhe estava atando
> Hum dos duros ministros rigorosos... (*Lus.* 3. 125)

(*l*) Quando porém a redundancia não serve de ornato; é uma incorrecção, e *Perissologia*: *v. g.* "*Nesta* terra vimos tambem *nella* Mouros casados: Está uma fonte, *em que* dentro *nella* nasce agua (*Tenreiro*, *Itiner.* c. 28. e 42.): As minhas botas, *qu' é delias ellas*? » Todas estas perissologias são viciosas, e incorrectas: "usou *d' os* meyos *os* mais violentos: » repetindo o artigo antes de um só nome, é perissologia. "*Tal* como ella poucas táes: » *tal* é de mais, e desconcorda. (*Cruz*, *Poes.*) "D'essas perolas poucas táes na duzia: » (*Ulisipo*) é correcto.

17. Os Grammaticos chamão *Ordem Natural*, ou *Directa* da construcção, ou collocação das palavras, a que se guarda quando vêi primeiro o sujeito da sentença com os seus modificantes, logo o verbo com os seus modificantes, depois o paciente com os seus, e o termo com os que o modificão: *v. g.* "Aquelle homem virtuoso sempre fez mũito grandes bens a todos os seus amigos, no tempo em que tinha grandes riquezas, e mesmo depois que foi pobre. » Se mudamos esta ordem, fazemos uma *inversão*, ou construcção *indirecta*; se a inversão é desacostumada, toma uma figura, a que os Grammaticos [illegible] *Hiperbato*: *v. g.* "Desejo saber *a o* que vim: » por, *o* (*sc.* negocio) *a que vim.* (*m*) "No tempo, em que tinha grandes riquezas, e mesmo depois, que foi pobre, fez este homem virtuoso mũitos bens &c. » (*n*)

18. Quando se perturba mũito a ordem da construcção, a figura, que ella toma, chama se *Synchise*: *v. g.*

> Sobre uma ponte de metal corria,
> *De Jupiter* o estrepito imitando
> *Dos trovões*, que imitar se mal podia (*Ulissea*):

e: Quebrar *tivera* a não ali *em nada* (*Eneida*).

19. Mũitas outras figuras numerão os Grammaticos, que são mais proprias das Linguas Grega, e Latina, mais artificiosas que a nossa; e por isso as deixo; só tratarei brevemente de algũas *Figuras de dicções*, que consistem

20. 1.° No accrescentamento de algũa lettra: *v. g.* martire por martir; Atalante, e Heredar, por Atlante, Herdar; *atambores*, por *tambores*.

21. 2.° Por diminuição de lettra: *v. g.* *carcer*, *marmor*, por carcere, marmore, como hoje dizemos: "Que mais se pode *'sp'rar*: » por *esperar*. (*Bern. Rimas*, f. 78.)

22. 3.° Quando se absorve a vogal, que concorre com outra, ou pura, ou nasal: *v. g.* *a* preposição, e *a* artigo em *á*: "fui *á* praça: » *a o* em *ó*: "fui *ó* templo; » *d'o*, *d'a*, *c'o*, *c'a* *' qu' elle*, por *de o*, *de a*, *com o*, *com a*: "*Co'* os anafis os Mouros respondião. »

23. 4.° Quando por eufonia se muda, *v. g.* a consoante áspera em outra, *buscá-lo*, ou *búsca-lo*, por *buscar-o*, *búscas-o*; *tére-to*, por *teres-o*.

24. 5.° Quando por eufonia se entremette consoante entre vogaes, para evitar o hiato: *v. g.* buscarão-*no*, *não no* deveis, fazerem-*no*. Os antigos dicêrão: *em no* tempo; *em nas* suas avenças; *en has* casas: por evitarem o hiato da nasal *em* com *o*, e *as*, artigos, que escrevião *ha*, *ho*, *has*, *hos* (*). Depois ommittimos a preposição *em*, e ficou o artigo precedido do *n*, *'no*, *'na*, por onde dizem mal, que *em* se muda em *n*.

(*V.*

---

f. 177. *Sa Mir. Estrang. scena ult.* onde quasi sempre fallão criados, e os Poetas imitarião, ou remedarião a incorrecção da frase; porque quando no *Bristo* falla o Cavalleiro Annibal diz: "Todos [illegible]erias, que fossem *como eu*? então para que prestava? » Responde o parasito: "Para o que elles prestarião, se fossem *como si.* » (*V. Bristo*, f. 17. *A.* 2. *sc.* 1. e f. 40. e 47.)

(*k*) Nós dizemos correctamente *se tu foras eu*, porque o verbo concorda com o nome *tu* sujeito, em numero, e pessoa; logo invertendo diremos *se eu fora tu*: como: *suppõe*, *que eu sou tu*, *e que tu és eu*: *que tu és elle*, e *que elle é tu.* 'Que *eu* em sangue e nobreza o claro Ceo *me* estremou: » dev[e] ser: "que *a mim* em sangue &c. o claro Ceo *me* estremou. » V. aqui o *Cap.* 1. §. 2. *num.* 12. *nota* (*e*). "Discipulos Santos, quem vos fez mais maviosos, que *a* vosso Divino Mestre? » é correcto, sendo a sentença supprida; do que *fez* mavioso *a* vosso Mestre: e é igualmente correcto: "Para mim não vejo mayor perigo *que a mim*: » i. é, do que *vejo* a mim: em ambas o verbo supprido tem os pacientes mostrados pela preposição *a*, e os sujeitos são diversos, e incluídos nas variações pessoáes, ou antes em *quem fez*, e *eu vejo.*

(*l*) "*Dormimos sonos alheyos*, *os nossos não os dormimos*; *rimos os risos alheyos*: » dis *Sa de Mir.* pintando o caracter servil, e lizongeiro; e para ajuntar os epitetos, expressa os pacientes cognatos *sonos*, e *risos* juntos a *dormimos*, e *rimos.* Semelhantes a estes são: *por seculos dos seculos*; esta é a *verdadeira verdade*; *pelejar as pelejas* do Senhor; &c.

(*m*) "Lhe refere *o* que pede, e *o* a que vinha. » (*Eneida*, 10. 35.) "Nunca me esquecerá Alfeu: *o* (*sc.* perigo) *a* que te aventuraste por meu respeito. » (*Lobo*, *Primav.* f. 100.) "Tudo *o*, *a que* te inclinas. » (*Caminha*, f. 32. *Leão*, *Cron.* T. 1. f. 109. *ediç.* 1774.)

(*n*) Nas Linguas, que tem casos, onde a transposição das palavras é mais livre, póde ser a construcção *indirecta* sem hyperbato, figura mais ordinaria nas Linguas mais sujeitas á collocação directa. V. a *Lusiada*, 2. *est.* 87. 90. e 91. e *Lusit. Transform.* f. 83. "*E assi o nosso rustico Pão a teu cantar não invejoso* &c. »

(*) Assim o escrevêrão *Resende* no *Lellio*, *Goes* nas *Cronicas*, e outros, 'crivando-o de *hac*, e *hoc* Latinos.

(*V. aqui o* §. 2. *do cap.* 1. *num.* 21. *nota* (*h*) *pag.* XXVIII *e Paiva*, *S.* 1. 53. ỳ.)

25. 6.° Quando ditongamos duas vogáes: *v. g.* "o im-*pio* Rei dos annos:» "Alg*ũa* coisa que pareça.» (*Filod.* 2. *sc.* 3.) "Seria entre os tormentos, e crueldade.» (*Ulissea*, 8. 40.)

26. 7.° Quando dividimos os ditongos: *v. g. Tu-i*, por *Tui*: "Por que quando o Sol *sá-i* facilmente.» (*Lusiada*, 3.° 89. *e* 8.° 50.) "Considerando o circulo Lact*e-o*.» (*Elegiada*, f. 220. *e* 239.) "Que de trof*éos* não enchesse a terra.» (*Ferr.*)

27. 8.° Quando se contrahem, ou abrevião palavras: *v. g. San*, ou Sant, ou *São*, por *Santo*; *gran*, ou *grão* por *grande*: *I* por *ide*, *Is* por *ides*; *hemos*, *heis*, por *havemos*, *hàveis*: *mór* por *mayor*; *cal te*, *quês*, por *cala-te*, *queres*. (*Leonel da Costa*, *Terenc.* T. 1. f. 305.)

28. 9.° Quando se divide a palavra, e entremette outra: *v. g. dir-vo-lo-hei* (*Cam. Filod.* 2. 2.) Dir-*te*-ïa, Far-*te*-ïa; onde é notavel tambem, que *dir* e *far* são contracções de *dizer* e *fazer*.

29. Todas éstas figuras de dicção, usadas mais frequentemente na Poesia (onde talvez se alterão os tons das vogáes: *v. g. impía* por *ímpia*) tem seus nomes Gregos, de que é escusado carregar a memoria; bastenos saber o que ha em nossa Lingua, para nella exemplificarmos os preceitos, e observações das mortas, e estranhas, e melhor entendermos as analogias, que tem com o nosso idioma.

CAPITULO III.

Das Composições viciosas.

1. AS Composições são viciosas, quando os adjectivos, e os verbos não se usão nas variações correspondentes ao genero e numero dos nomes: *v. g. homem boa*, *bons homem*: *os homens morreu*: quando os pronomes não se varião em casos, segundo a relação, que a preposição indica: *v. g.* se dicessemos *a me*, *de migo*, por *a mim*, ou *comigo*: "eu *lhe amo*, *lhe adoro*:» por, *amo-o*, *adoro-o*. (*a*)

2. Quando não apparece claramente, quem é o paciente, quem o agente, e se confundem as relações: *v. g.*.... *Batto*, que em dura pedra converteu
Mercurio pelos furtos, que revela
(*Lobo*, *Condest. C.* 10.)
quem ignora a Fabula não sabe se *Batto* converteu, ou foi o convertido. Para tirarmos esta *amfibologia*, devia dizer-se *a Batto*, como "*A Polydoro* mata el-Rei Treicio.» (*Lusiada*) (*)

3. Quando não se entende bem, a quem modificão as incidentes pelo articular *que*, ou *quem*, *qual*, e *onde*; havendo dois nomes antecedentes: *v. g.* "João Antipapa com Pedro Diácono, a quem o Povo perseguio por haver usurpado &c.» Parece á primeira, que *a quem* se refere a *Pedro*, por estar mais proximo. (*V. Ulissea*, *C.* 2. *est.* 7.) (**)

4. Quando não apparece a quem se referem os pronomes, ou articulares, havendo diversas pessoas, ou coisas, que podem trazer á memoria: *v. g.* "Queria ter comsigo (Lopo Vas de Sampayo) Pero de Faria, porque era do seu bando, e fora de parecer que *elle* era o Governador, sobre *elle* ter com *elle* muitos comprimentos, sobre os quaes lhe respondeo Eitor da Sylveira, que bem sabia *d'elle* a verdade, &c.» (*Couto*, *D.* 4. *L.* 2. *c.* 8.)

5. Quando os participios, e adjectivos podem referir se a nomes, a que não pertencem: *v. g.* "Corneille é de opinião contraria, talvez por ter dado ao publico o seu Polieutes, antes de ter lido Aristoteles, *apoyado* em Minturno:» *apoyado* parece pertencer a Aristoteles a quem ignorar, quanto precedeu Aristoteles a Minturno. "E por sentença de Platão foi o mesmo Homero, escrevendo da Republica, degradado da sua Cidade:» onde *escrevendo* parece modificar a *Homero*. (*Pinto Per. Prol.*) Estes dois vicios nascem das más construcções, e são *Amfibologias*.

6. O *Barbarismo*, ou Estrangeirismo, consiste no uso de palavras estrangeiras, e frases compostas com Sintaxe estrangeira, ou collocação tal: *v. g. deu as penas*, por *foi castigado*, que é um Latinismo; porque *dar penas* em Portugues é causá-las, impô-las. "Proveu a natureza, que o corpo não *fizesse muito negocio* ao homem (*b*):» é outro Latinismo, por, désse pejo, incommodo: *dar lugar aos bens*; por, fazer cessão de bens (mal traduzido de *cedere bonis*). "Todos viemos *em* as hortas de Decio Bruto:» por, *ás* hortas. Na construcção: "Isto tive da amizade, que vos dicesse:» "Remedio *da*, que já se perdia", *paz* no mundo:» "Dá-nos Senhor *aquella*, de que necessitamos, paz.» (*Barros*, *Gram.*)

7. O *Solecismo* é qualquer outra offensa, ou erro contra as regras das declinações dos casos dos pronomes, das concordancias, das preposições mal usadas:

E v.

(*a*) Nós dizemos correctamente *eu quero-lhe bem*: *gabo-lhe a paxorra*: onde *lhe* é termo; *bem*, e *paxorra* pacientes. Este equivoco é talvez inevitavel: *v. g. tirei-lhe o chapéu*, por *cortejei-o*; e *tirei-lhe o que elle tinha*; *comprei-lhe a casa*; para elle, ou a elle. As circunstancias tirão a duvida: "indo S. Geraldo *dedicar-lhes um templo*:» não *a elles* mas para uso d'elles, e sua casa d'oração. (*Descripç. de Port.*) "O Capitão... Recebendo o Piloto, que lhe vinha, Foi delle alegremente agasalhado:» ¿quem foi agasalhado, o Piloto por Vasco da Gama, ou este pelo Piloto? (*Lusiada*, 1. 95.)

(*) "Ama o povo o bom Rei, e he d'elle amado:» deixa em dúvida quem é o sujeito, que ama; (*Ferr. Carta* 1. *do L.* 2.) mas o equivoco aqui é feliz, e a tentença verdadeira de qualquer modo. V. a *Ulissea*, 10. *est.* 78. "*Astrea* &c.»

(**) "*Que* um bosque sobre as ondas parecia» refere se a *armada*, precedendo uma incidente (*que partia*) e uma principal. "*E as proas para Tenedo inclinárão.*» Outro exemplo vêi no Tomo I. das *Cron. de Duarte Nunes*, *pag.* 208. *ediç. de* 1774. onde dis: "*stava neste tempo* &c. ali *se acolheu* parece referir se a S. Luis, *que herdára o Reino*, *aonde de Roma se acolheu* &c. mas é do Papa. (*V. Freire*, *pag.* 398. *ediç. de Paris*: "despachou algũas espias &c.»)

(*b*) Má versão de "*negotium facesseret*» em o *Lellio de Resende*.

v. g. "a Nação se tem dignado *em* acolher; misturar ossos *a* ossos: &c. » de que tenho apontado assás d' exemplos. Concluirei a proposito notando, que hoje seria um Solecismo supprir os tempos compostos dos verbos, com participios passivos, em vez dos supinos. Os nossos Autores classicos mũitas vezes os confundirão dizendo: *v. g.* "Tinhão uns *vendidas*, e *deixadas*, outros *trocadas as armas* pela mercancia, e *posto a fortaleza* naquelle estado. » (*Lucena*, *folio* 375. *col.* 1.) "Depois que tivesse *vista* a Rainha; e depois de *a* ter *visto*. » (*A. Pinto Pereira*, *L.* 1. *c.* 19.) "Não tem elRei meu Senhor *ganhadas* as Indias, e *quantos Reinos* tem *ganhado.* » (*Comment. d'Albuq.* P. 1. *c.* 60.) Hoje compomos os tempos complexos com os supinos, que são nomes verbáes invariaveis; *v. g.* *tinhão vendido*, *deixado*, *trocado* as armas: depois que *tivesse visto* a Rainha: *tem ganhado* as Indias: &c. Só usamos dos participios; quando não queremos significar o complemento da acção verbal, mas queremos qualificar a coisa, que possuimos, ou temos: *v. g.* tenho ainda as armas *compradas* para aquella occasião; tenho *feito* (*acabei*) duas moradas de casas; tenho (possuo) *duas moradas de casas feitas*, e *acabadas*, por mim, ou por outrem (*c*): "arrependia se de *ser saída* do Castello (*Men. e Moça*, *L.* 2. *c.* 28.): » com os verbos *ter*, ou *haver* diriamos: "*ella* se arrependia de *ter saído* &c. » (*d*)

8. A Composição é viciosa por concurso de sons em palavras, que dão sentido torpe, ao que chamão *cacofonia*, ou máo som: *v. g.* "*qu' olhões* tamanhos tem aquella lebre (*Barros*, *Gram.* f. 168.): » a isto chamárão os nossos bons Autores *caçafatão*, "Se *m'amas*, amigo. » (*Ferr. Eleg.* 5.)

9. Viciamos tambem as dicções nos tons das vogáes, ou seus accentos: *v. g.* emúlos por èmulos, intrepído por intrèpido, esplendído por esplèndido, &c. (*Leão*, *Ortogr.*) *más* conjunção por *mas* com *a* mudo, &c.

CAPITULO IV.

Dos Sinàes Ortograficos, e da Pontuação.

1. A Ortografia ensina as regras de escrever bem, isto é, de representar aos olhos os sons com lettras distinctas, e cada uma para seu sóm proprio, e que não sirva juntamente de sinal de dois sons. Disto já dice no principio o que basta para um Resumo Grammatical.

Temos mais alguns sináes ortograficos dos tons das vogáes em cada palavra, que já apontei no principio d'esta Grammatica; chamão-lhes accentos prosodicos (`) grave; (´) agudo. (*a*)

2. Os Accentos oratorios, ou os tons da voz, com que se proferem as sentenças: notão se com (¡) as sentenças admirativas; *v. g.* ¡ ó milagre estupendo! Para as interrogativas temos (?) *v. g.* ¿ Quem foi? ¿ Quem o viu?

3. Quando se supprime uma vogal usamos de (') *v. g.* *d'o*, *d'as*, *'no*, *'nas*, e não *n'o*, *n'a*; porque o que se supprime é a preposição *em*, e onde falta a vogal, ai deve ir o sinal: *v. g.* *c'o* homem, por *com o*; chama se a isto (') *sinalefa.*

4. O *Parentesis* ( ) inclue uma sentença inteira, que corta outra, não tendo dependencia uma da outra para o sentido: *v. g.* ¿ E se acontecer essa desgraça, (de que Deus vos livre) que será de vós?

5. O sinal de divisão das palavras é (-) *v. g.* ás-pero, Pro-consul, sem-sabor. (*b*)

6.

(*c*) Os Infinitos, Supinos, e Gerundios são nomes verbáes invariaveis, com estas differenças, que o *Infinito* significa o attributo verbal, sem relação a tempo algum; *v. g.* *ler*, *escrever*: o *Gerundio* designa o mesmo attributo, ou acção abstracta actual, e imperfeita; *v. g.* *em lendo*, *entre lendo*: o *Supino* é outro nome, que significa a acção em abstracto referida ao passado, ou completa: *v. g.* "tenho *lido*, *escrito*; » que é *lição feita*, *escritura acabada*: *temos rido mũito*, *dançado*; *temos jogado*; &c. "Os que havendo *posto* sua confiança em Deos, desanimárão c'os trabalhos, e a *tem posta* nas ajudas do mundo, conhecerão o seu erro: » é um exemplo correcto: "*As* prisões, em que *os* temos *atados*: » (*Freire*) "Instituiu-nos a observancia, que a maldade dos tempos tinha *esquecida*, e *caida*: » (*Hist. de S. Domingos*, *Tom.* 3. f. 148. *ult. ediç.*) São exemplos certos da coisa possuida modificada por participios: "*Tenho a fortaleza de Diu derribada até o cimento*: » (*Freire*) "os inimigos tem *derribado* a fortaleza até o cimento: » são correctos, o Governador tinha a fortaleza; o inimigo tinha-a só *derribado.*

Como pois sejão nomes abstractos verbáes, servem de segundos termos de relações, com as preposições: *v. g.* *a ler*, *para ler*, *entre lendo*, *sem sabendo*; e quando lhes ajuntamos os nomes, *eu*, ou *tu* como personificando os infinitos, e gerundios, as preposições não fazem mudar os ditos nomes: *v. g.* e *por eu saber*, *para eu vêr*, *em eu sabendo*, como *por tu saberes*, ou *para tu*; e não *por ti saberes*, salvo se *ti* fosse complemento de saberes: *v. g.* "bem obraste, se o fizeste para saberes *por ti* mesmo a verdade, e não d'cuvida; » onde *por ti* indica o meyo, ou pessoa, por quem se faz a acção *saber*, com sentido diverso de *por tu saberes*, frase, na qual não se exprime o meyo, ou modo de saber, mas só o motivo. "D'aqui dou o *viver* já por *vivido*: » é participio cognato do nome infinito *viver.*

(*d*) Com a mesma differença e de sentido dirião os Francezes *elle est sortie*, e *elle a sorti.*

(*a*) O accento circumflexo dos Antigos era sinal de levantar o tom da vogal, e logo abaixá-lo; nós não temos semelhantes vogáes, e o accento circumflexo nos é desnecessario; os nossos Grammaticos accentuão com elle vogáes graves: *v. g.* *vêo*, *fêo*, por *vè-yo*, *fè-yo*, &c. Commũmente não usamos de accentos prosódicos, se não é para distinguir palavras homonimas, ou da mesma escritura, e diversos sons e sentidos: *v. g.* ésta a casa de Pedro; está a casa de Pedro; azèdas adject. de azédas verbo; ímpio de impío com licença poética; tòrno nome, de tórno verbo; saúda dividindo o *a* do *u*, ou ditongando em *lauda*, e *pauta*, &c. sem o accento, ou ápices: *v. g.* saũda, graũda, mĩuda.

(*b*) *Duarte Nunes*, e outros adoptarão na divisão das palavras as razões da Ortografia Latina, onde *aspero*, *v. g.* no fim da regra se dividiria *a-spero*, porque ha palavras Latinas, que começão por *sp*, e assim *a-specto*, &c. Mas isto é inapplicavel ao Portuguez, e contra a razão Filosofica. Toda consoante deve ser

6. Os Apices (..) sobre duas vogáes indicão, que não são ditongadas: *v. g.* saüde, que se ha de ler *sa-u-de*; *ferïa* de ferir, e diverso de *féria*. Outros notão estas differenças com o accento: *v. g.* saúde, feria, fèria.

7. A Virgula (,) que aparta os adjectivos unidos por conjunções: as frases incisas atadas por ellas; *v. g. homem douto, virtuoso, e amavel; viu, e leu mũito, dice-o, para ouvir o que me dizias*: as incidentes; *v. g.* "*João, que é meu amigo*, vejo aqui."

8. O ponto e virgula (;) que aparta os sentidos perfeitos com dependencia de outros: *v. g. dice, que viria a manham, e que praticaria nisso; mas que em tanto &c.* isto mesmo se nota talvez com dois pontos (:) *Direi a Deus: Não me condemneis, Senhor.*

9. O ponto só (.) que indica sentença acabada, e sem dependencia de outra: *v. g.* Creou Deus o Ceo, e a Terra. A Rainha N. S. fundou a Academia Real das Sciencias de Lisboa.

TABOAS

Das Conjugações dos Verbos Auxiliares.

MODOS INDICATIVOS.

Variações simples do Presente.

	Ser	*Estar*	*Ter*	*Haver.*
Pessoas do numero singular.				
1. Eu	*Sou*	*Estou*	*Tenho*	*Hei*
2. Tu	*Es* (1)	*Estás*	*Tens*, *Tẽes*	*Has*
3. Elle	*E'* ou *He* (2)	*Está*	*Tem*, *Tẽe* (3)	*Ha* (4)
Pessoas do numero plural.				
1. Nós	*Somos*	*Estamos*	*Temos*	*Havemos*, *Hemos* antiq.
2. Vós	*Sois*	*Estais*	*Tendes*	*Haveis*, *Heis* antiq.
3. Elles	*São*	*Estão*	*Tem*, *Tẽem*	*Hão*

Variações simples do Passado.

Singular.				
1. Eu	*Fui*	*Estive*	*Tive*	*Houve*
2. Tu	*Foste*	*Estiveste*	*Tiveste*	*Houvéste*
3. Elle	*Foi*	*Estéve*	*Teve*	*Houve*
Plural.				
1. Nós	*Fomos*	*Estivemos*	*Tivemos*	*Houvemos*
2. Vós	*Fostes*	*Estivestes*	*Tivestes*	*Houvestes*
3. Elles	*Forão*	*Estiverão*	*Tiverão*	*Houverão*

Variações simples do Futuro.

Singular.				
1. Eu	*Serei*	*Estarei*	*Terei*	*Haverei*
2. Tu	*Serás*	*Estarás*	*Terás*	*Haverás*
3. Elle	*Será*	*Estará*	*Terá*	*Haverá*
Plural.				
1. Nós	*Seremos*	*Estaremos*	*Teremos*	*Haveremos*
2. Vós	*Sereis*	*Estareis*	*Tereis*	*Havereis*
3. Elles	*Serão*	*Estarão*	*Terão*	*Haverão*

Variações simples relativas

Do Presente, e do Passado.

Singular.				
1. Eu	*E'ra*	*Estáva*	*Tinha*	*Havia*
2. Tu	*E'ras*	*Estávas*	*Tinhas*	*Havias*
3. Elle	*E'ra*	*Estáva*	*Tinha*	*Havia*
Plural.				
1. Nós	*E'ramos*	*Estávamos*	*Tinhamos*	*Haviamos*
2. Vós	*E'reis*	*Estáveis*	*Tinheis*	*Havíeis* (5)
3. Elles	*E'rão*	*Estávão*	*Tinhão*	*Havião*

Do Passado em época passada.

Singular.				
1. Eu	*Fòra*	*Estivéra*	*Tivéra*	*Houvéra*
2. Tu	*Fòras*	*Estivéras*	*Tivéras*	*Houvéras*
3. Elle	*Fòra*	*Estivéra*	*Tivéra*	*Houvéra*
Plural.				
1. Nós	*Fòramos*	*Estivéramos*	*Tivéramos*	*Houvéramos*
2. Vós	*Fòreis*	*Estivéreis*	*Tivéreis*	*Houvéreis*
3. Elles	*Fòrão*	*Estivérão*	*Tivérão*	*Houvérão*

Do Futuro relativo ao Presente, e ao Passado, que denota incerteza, ou aproximação.

Singular.				
1. Eu	*Seria*	*Estaria*	*Teria*	*Haveria*
2. Tu	*Serias*	*Estarias*	*Terias*	*Haverias*
3. Elle	*Seria*	*Estaria*	*Teria*	*Haveria*
Plural.				
1. Nós	*Seriamos*	*Estariamos*	*Teriamos*	*Haveriamos*
2. Vós	*Serieis*	*Estarieis*	*Terieis*	*Haverieis*
3. Elles	*Serião*	*Estarião*	*Terião*	*Haverião*

As variações compostas do Modo Indicativo formão se com os verbos auxiliares, e os gerundios, para indicar o attributo verbal actual, imperfeito: v. g. *Estou Lendo*, *Estive Lendo*, *Estarei Lendo*, *Estava Lendo*, *Estivera Lendo*, *Estaria Lendo*. As que representão o attributo, ou acção do verbo como perfeita, e acabada, compõem se dos auxiliares *Ter*, *Haver*, com os Supinos: v. g. *Tenho Lido*, *Tive Lido*, *Tivera Lido*, ou *Hei Lido*, *Houvéra Lido*, *Haverei Lido*, &c. As mesmas variações perfeitas do verbo auxiliar *Ter* se formão com as simples suas, ou do verbo *Hei*: v. g. *Eu hei tido*, ou *tenho tido*; eu *houvera tido*; eu *houve comido*: eu *houvera tido*, *lido*, *comido*; &c. *Haverei Sido*. *Terei Sido*, *Estado*, *Tido*, *Lido*, &c. *Hei de*

seguida de vogal, ou de um *e* mudissimo; e onde elle não se escreve, tanto importa que a consoante fique com a vogal antecedente, como que acompanhe outra consoante: *v. g. es-creve*; que sôa *e-se-ke-re-ve*, porque se dividirá ao modo Latino *e-screve* (*præ-scribo*) e não *es-creve*, *e-spelho* (*speculum*) e não *es-pelho*. (*Ortogr. pag.* 257. *e seg.*)

(1) Nos Antigos acha se *Som*, *Sam*, *São*, por *Sou*: "ainda que eu peca são:" (*Camões*, *Tom.* 4. f. 55. *pesa* tras por erro a ùltim. ediç.) *Eres* por *Es*.

(2) Vulgarmente se escreve *he* com *h* contra a Etimologia Latina, e o uso de alguns Authores Classicos, que escreverão *é*.

(3) *Tẽes*, *Tẽe* escrevèrão os Classicos conforme á pronúncia, e á Etimologia de *Tenes*, *Tenet*, Latinos.

(4) *Ha* ou *á* nunca foi variação do verbo *Ser*: na frase "Que como dès gran tempo *ha* fosse contenda" ou *dès*, ou *ha* se devia ommittir; ficando, que *como dès gran tempo fosse contenda*, ou que *como ha gran tempo* fosse *contenda*. (*V. Elucidar. de Palav. Ant. art. A*)

(5) Os Antigos dicèrão *haviades*, *tinhades*, &c. *Barros*, e outros ommittirão o *d*, e dicerão *tinhais*, *haviais*, *&c.* V. o *Clarim*. *L.* 2. *c.* 32. f. 377. e varios outros lugares *fazíais*, f. 384. *e* 417. *queriais*, f. 420. "Já vós *jazedes* (jazeis) peixes nas redes" é ũm restò daquelle uso antigo nesta frase proverbial. Muitos dos antigos escreverão *haver* sem *h*, e dicérão *ai* por *á i*, ou *ha hi*. V. a *Ulisipo*, f. 15. 86. 212. *Barros*, *Gramm.*

de ser, *Havia*, *Tinha de ser*, &c. são de Futuro. (6)

Modos Imperativos.

Singular.				
1.	*Sê* tu	*Está* tu	*Tem* tu	*Há* tu (*Have* antiq.)
Plural.				
2.	*Sede* vós	*Estái* vós	*Tènde* vós	*Havèi* vós

MODOS SUBJUNCTIVOS

De Futuro a respeito do Presente, e ainda do Passado. (7)

Singular.				
1. Eu	*Sèja*	*Estèja* (8)	*Tènha*	*Hája*
2. Tu	*Sèjas*	*Estèjas*	*Tènhas*	*Hájas*
3. Elle	*Sèja*	*Estèja*	*Tènha*	*Hája*
Plural.				
1. Nós	*Sejâmos*	*Estejâmos*	*Tenhâmos*	*Hajâmos*
2. Vós	*Sejáis*	*Estejáis*	*Tenháis*	*Hajáis*
3. Elles	*Sèjão*	*Estèjão*	*Tènhão*	*Hájão*

De Futuro a respeito do Passado.

Singular.				
1. Eu	*Fòsse*	*Estivèsse*	*Tivèsse*	*Houvèsse*
2. Tu	*Fòsses*	*Estivèsses*	*Tivèsses*	*Houvèsses*
3. Elle	*Fòsse*	*Estivèsse*	*Tivèsse*	*Houvèsse*
Plural.				
1. Nós	*Fòssemos*	*Estivèssemos*	*Tivèssemos*	*Houvèssemos*
2. Vós	*Fòsseis*	*Estivèsseis*	*Tivèsseis*	*Houvèsseis*
3. Elles	*Fòssem*	*Estivèssem*	*Tivèssem*	*Houvèssem*

De Futuros do Subjunctivo.

Singular.				
1. Eu	*Fòr*	*Estivèr*	*Tivèr*	*Houvèr*
2. Tu	*Fòres*	*Estivères*	*Tivères*	*Houvères*
3. Elle	*Fòr*	*Estivèr*	*Tivèr*	*Houvèr*
Plural.				
1. Nós	*Fòrmos*	*Estivèrmos*	*Tivèrmos*	*Houvèrmos*
2. Vós	*Fòrdes*	*Estivèrdes*	*Tivèrdes*	*Houvèrdes*
3. Elles	*Fòrem*	*Estivèrem*	*Tivèrem*	*Houvèrem*

Neste modo Subjunctivo tambem combinamos os Auxiliares com os Gerundios, e Supinos, para indicar o estado imperfeito: v. g. que eu *esteja sendo*, *lendo*, *ouvindo*; ou *estivesse sendo*, *lendo*, *ouvindo*; *estiver lendo*, *ouvindo*: e para indicar o estado perfeito dos Auxiliares *Ter*, *Haver*; v. g. que eu *tenha*, ou *haja estado*, *sido*, *tido*, *lido*, *ouvido*; se eu *tivesse*, ou *houvesse sido*, *tido*, *lido*, *ouvido*; quando eu *tiver sido*, *houver tido*, *lido*, *ouvido*.

MODOS INFINITIVOS

Impessoáes, e sem relação a época alguma.

Ser	*Estar*	*Ter*	*Haver*

Pessoáes.

Singular.			
1. *Ser* eu	*Estár* eu	*Ter* eu	*Havèr* eu
2. *Seres* tu	*Estáres* tu	*Tères* tu	*Havères* tu
3. *Ser* elle	*Estár* elle	*Ter* elle	*Havèr* elle
Plural.			
1. *Sermos* nós	*Estármos* nós	*Tèrmos* nós	*Havèrmos* nó
2. *Serdes* vós	*Estárdes* vós	*Tèrdes* vós	*Havèrdes* vós
3. *Serem* elles	*Estárem* elles	*Tèrem* elles	*Havèrem* elles

Supinos e Participios do Passado.

Sido *Estado* *Tido* *Havido*. *Sido* não é participio, pois *Ser* nunca foi passivo, ainda que digamos *seja-se* designando espontaneidade de ser tal, ou tal.

Gerundios, e Participios do Presente.

Sendo	*Estando*	*Tendo*	*Havendo* (9)

EXEMPLOS

Das Quatro Conjugações Regulares em *Ar*, *Er*, *Ir*, *Or*. (1)

Variações semples absolutas dos Modos Indicativos.

Do Presente.

Singular.			
Eu Amo	Defendo	Appláudo	Pònho
Tu Amas	Defendes	Appláudes	Pòis, ou Pões
Elle Ama	Defende	Appláude	Pòi, ou Pòe
Plural.			
Nós Amâmos	Defendèmos	Applaudímos	Pomos
Vós Amais	Defendeis	Applaudís	Pondes
Elles Amão	Defendem	Appláudem	Pòem

Do Passado.

Singular.			
Eu Amèi	Defendí	Applaudí	Púz
Tu Amáste	Defendèste	Applaudíste	Pozéste
Elle Amòu	Defendèu	Applaudíu	Pòz

Plu-

(6) Mas impropriamente se dizem tempos dos verbos; são frases ellipticas, *Hei de ser*, é *hei tensão*, *designio*; *esperança*, *intento*, *resolução de ser*.

(7) Eu *quero* que *sejas*: Deus *quiz* que tu *fosses*. Quando a acção do Subjunctivo ainda não é completa, feita, mas actual, ou futura, ajuntamos aos preteritos do Indicativo as variações de futuro: v. g. Deus *quis* que *sejas* a victima d'este sacrificio. (V. *Lus.* 3. 20.) "Este *quiz* o Ceo justo que *floreça*. » *Ulissea*, 7. 68. "João *escreveu-me*, que lhe *appromte* umas casas » quando inda não as appromtei, se houvesse appromtado diria: "*escreveu*-me que lhe *appromtasse* as casas; » e nestas mesmas variações tambem indicamos a perfeição da acção, i. é, que lhe *tivesse promptas*. (V. *Lusiada*, 2. *est.* 83.)

(8) *Estè*, *Estès*, *Estè*, *Estemos*, *Esteis*, *Estem*, do Subjunctivo são antiquados, e *Siádes* por estejáes.

(9) Tambem combinamos os Infinitos auxiliares com os Gerundios, ou Participios, e Supinos: v. g. *Estar sendo*, *lendo*, *ouvindo*; e com os Supinos: v. g. *Ter sido*, *Lido*, *Estado*, *Ouvido*: mas éstas combinações não se referem a tempo, senão ao estado de imperfeição, ou perfeição; e são os participios concordando com as pessoas, a quem se attribue a acção, v. g. "*estar eu lendo então*, ou *a ler*, me fez não advertir, que passavas. » *Ter lido*, é ter o attributo *ler* completo, acabado, v. g. "o *ter lido agora*, *hontem*, o *ter lido á manhã*, quando vieres, é o menos, o mais é, ou será *ter decorado*. » *Havendo* de *haver* algum risco (*Lobo*, *C. Dial.* 10.) é, *em havendo caso de haver algum risco*; *havendo d'haver*; i. é, razão, direito, caso. *Inedit. Tomo* 3. f. a ceia que *haveis de haver*, sc. destino, sorte de haver. (*Clarim.*)

(1) Os Verbos em *or* antigamente tinhão o infinitivo em *er*, e erão irregulares da 2.*a* Conjugação, porque dizião *Poer*, *Compoer*, *Propoer* &c. agora fiz delles uma quarta conjugação, ou exemplar de *Por*, e seus derivados, que como elle se conjugão.

Plural.				
Nós	Amámos	Defendêmos	Applaudímos	Pozémos
Vós	Amástes	Defendêstes	Applaudístes	Pozéstes
Elles	Amárão	Defendêrão	Applaudírão	Pozérão

Escrevo *Pôis*, *Pôi*, *Pozéste*, *Pozémos*, *Pozéstes*, *Pozérão*, por serem mais análogos ao Latim *Ponis*, *Ponit*, *Posuisti*, *Posuimus*, &c. e assim se pronuncião como os escrevi: outros escrevem *Puzéste*, *Puzémos*, &c. com *u*, por *o* mudo. *Lus.* 8. 70. *propeserão*, *opposerão*.

Do Futuro.

Singular.				
Eu	Amarêi	Defenderêi	Applaudirêi	Porêi
Tu	Amarás	Defenderás	Applaudirás	Porás
Elle	Amará	Defenderá	Applaudirá	Porá
Plural.				
Nós	Amarêmos	Defenderêmos	Applaudirêmos	Porêmos
Vós	Amarêis	Defenderêis	Applaudirêis	Porêis
Elles	Amarão	Defenderão	Applaudirão	Porão

Variações simples relativas do Indicativo.

Do Presente a respeito de uma época passada.

Singular.				
Eu	Amáva	Defendía	Applaudía	Púnha
Tu	Amávas	Defendías	Applaudías	Púnhas
Elle	Amáva	Defendía	Applaudía	Púnha
Plural.				
Nós	Amávamos	Defendíamos	Applaudíamos	Púnhamos
Vós	Amáveis	Defendíeis	Applaudíeis	Púnheis
Elles	Amávão	Defendíão	Applaudíão	Púnhão

Do Passado em época passada.

Singular.				
Eu	Amára	Defendêra	Applaudíra	Pozéra
Tu	Amáras	Defendêras	Applaudíras	Pozéras
Elle	Amára	Defendêra	Applaudíra	Pozéra
Plural.				
Nós	Amáramos	Defendêramos	Applaudíramos	Pozéramos
Vós	Amáreis	Defendêreis	Applaudíreis	Pozéreis
Elles	Amárão	Defendêrão	Applaudírão	Pozérão

Os Antigos dicerão *Amárom*, *Defendêrom*, *Applaudirom*, &c. e antes *Amarum*, *Ficarum*, &c. do Latim *amarunt* por *amaverunt*: os Francezes mudando o *um* em *om*, derão as desinencias em *om*. V. *Elucidario*, *Art. Babilon*, T. 1. *pag.* 165. *col.* 1. *Duarte Nunes*, *Orig. c.* 19. adverte bem, que os futuros em *ei*, *farei*, *amarei*, &c. e os em *ia*, *amaria*, *leria*, são os Infinitos compostos com *hei* de haver; e os em *ia* do do imperfeito de *ir*; eu *amaria*, i. é, eu *ia amar*, ou *hia* por *havia*.

Do Futuro a respeito do Presente, e do Passado, designando incerteza, possibilidade. (2)

Singular.				
Eu	Amaría	Defendería	Applaudiría	Poría
Tu	Amarías	Defenderías	Applaudirías	Porías
Elle	Amaría	Defendería	Applaudiría	Poría
Plural.				
Nós	Amaríamos	Defenderíamos	Applaudiríamos	Poríamos
Vós	Amaríeis	Defenderíeis	Applaudiríeis	Poríeis
Elles	Amaríão	Defenderíão	Applaudiríão	Poríão

Os Tempos imperfeitos se formão com o Auxiliar *Estár*, e com os participios, ou gerundios: v. g. *Estou*, *Estive*, *Estarêi*, *Estáva*, *Estivéra*, *Estaria amando*, *defendendo*, &c.

Os tempos perfeitos compõem-se dos Auxiliares *Ter* ou *Haver* com o supino: v. g. *Hei* ou *Tenho lido*, *Houve lido*, *Haverei* ou *Terei lido*; *Havia*, ou *Tinha lido*, *Houvera* ou *Tivera lido*, *Teria lido*, &c.

Modos Imperativos.

Singular.			
Áma tu	Defênde tu	Appláude tu	*Pôi* tu, ou *Pôe*
Plural.			
Amái vós	Defendêi vós	Appláudí vós (3)	*Pónde* vós

Modos Subjunctivos. (4)

Singular.				
Eu	A'me	Defênda	Appláuda	Ponha
Tu	A'mes	Defêndas	Appláudas	Ponhas
Elle	A'me	Defênda	Appláuda	Ponha
Plural.				
Nós	Amêmos	Defendâmos	Applaudâmos	Ponhâmos
Vós	Amêis	Defendâis	Applaudâis	Ponhâis
Elles	Amem	Defêndão	Appláudão	Ponhão
Singular.				
Eu	Amásse	Defendêsse	Applaudísse	Pozésse
Tu	Amásses	Defendêsses	Applaudísses	Pozésses
Elle	Amásse	Defendêsse	Applaudísse	Pozésse
Plural.				
Nós	Amássemos	Defendêssemos	Applaudíssemos	Pozés-(semos
Vós	Amásseis	Defendêsseis	Applaudísseis	Pozésseis
Elles	Amássem	Defendêssem	Applaudíssem	Pozéssem

N. B. O uso destas variações fica explicado nos Subjunctivos dos Verbos Auxiliares, a pag. XXXVI. nota (7).

Futuros do Subjunctivo.

Singular.				
Eu	Amár	Defendêr	Applaudír	Pozér
Tu	Amáres	Defendêres	Applaudíres	Pozéres
Elle	Amár	Defendêr	Applaudír	Pozér
Plural.				
Nós	Amármos	Defendêrmos	Applaudírmos	Pozérmos
Vós	Amárdes	Defendêrdes	Applaudírdes	Pozérdes
Elles	Amárem	Defendêrem	Applaudírem	Pozérem

Nes-

(2) A mesma incerteza se denota com o futuro absoluto do Indicativo fallando directamente...

Que gente *será* ésta (em si dizião)
Que costumes, que Lei, que Rei *terião*.
Lusiada, 1.° 45. e 2.° 3.

" Lá *estarão* tres até quatro mil homens. " " Quando fui ao campo, *estarião* lá perto de tres mil homens. " Dice que *virião*, absolutamente; e, que *virião*, se podessem: a condicional *se* faz o *virião* incerto.

(3) Os Antigos dicérão no plural do Imperativo *Amade*, *Defendede*, *Applaudide*, conforme á Etymologia Latina; depois tirarão o *d*, e ficou *amae*, *defendee*, *applaudie*. Nas *Ordenações Afonsinas* se achão exempl... V. o L. 1. T. 55. §. 5. " antes lha *comprie*, e *guardaae*. "

(4) Na Taboa dos Auxiliares dice o uso das variações subjunctivas; as primeiras usão se, quando o verbo no Indicativo está no presente: v. g. *quero* que *defendas*; as segundas quando o verbo principal está no preterito: v. g. *quiz* que *defendesses*: eu *queria*, que *amasses* a Deus: muito favor me *farias* agora, se *fosses* comprar-me isso. V. *Lusiada*, 2. *est.* 7. " d'alguns, que *trazia*, porque *podessem* ser aventurados, *manda* dois porque *notem*. " (*V. a Estança* 8. *do cit. Cant.* 2.)

Nestes Subjunctivos compomos o Auxiliar *Esteja* Subjunctivo com os gerundios, ou participios do presente para denotar a imperfeição da acção: v. g. que eu *esteja* ou *estivesse amando*, *lendo*, *ouvindo*: e dos Auxiliares *Tenha*, *Haja*, *Tivesse*, *Houvesse* com os supinos para designar o complemento da acção, ou do attributo verbal: v. g. que eu *haja* ou *tenha lido*; se eu *houvesse* ou *tivesse lido* (5); se eu *estiver lendo*; quando eu *houver* ou *tiver lido*, &c.

Infinitivos puros.

Am*ar*	Defend*er*	Applaud*ir*	P*ôr*

Infinitivos Pessoáes são como os futuros dos Subjunctivos, Amar, Am*áres*, &c. Defend*er*, Defend*ères*, &c. Applaud*ír*, Applaud*íres*, &c. Os do verbo *Pôr* e derivados são assim: *Pôr* eu, *Pôres* tu, *Pôr* elle, *Pôrmos* nós, *Pôrdes* vós, *Pôrem* elles.

Supinos e Participios do Passado.

Am*ádo*	Defend*ido*	Applaud*ído*	*Pôsto*

Gerundios, e Participios do Presente.

Am*ando*	Defend*èndo*	Applaud*indo*	*Pôndo*

Dos Verbos Irregulares,

que tem o Infinitivo em *ar*.

Estar já vai na Taboa dos Verbos Auxiliares; seguem-no seus derivados, *Constar*, *Prestar*, *Sobreestar* (e não *substar* como diz o vulgo).

Dar: Presente do Indicativo *Dou*, *Das*, &c. como *Estou*, *Estás*, &c. *Dava*, *Davas*, &c. como *Estava*, *Estavas*, &c. Passado *Dèi*, *Déste*, *Deu Démos*, *Déstes*, *Dérão*. Passado relativo ao passado *Déra*, *Déras*, &c. como *Defendèra*, *Defendèras*, &c. Subjunctivo Eu *Dê*, Tu *Dês*, Elle *Dê*, Nós *Dêmos*, Vós *Deis*, Elles *Dem*. Eu *Désse*, Tu *Désses*; como Eu *Defendesse*, Tu *Defendesses*, &c.

Os Verbos em *car* mudão o *c* em *qu* antes de *e*: v. g. *Busquei*, *Toquei*, *Busque*, *Toque*, &c. Tambem os Verbos em *gar*, tem *u* depois do *g*, quando se segue *e*: *v. g. joguei*, *folguei*. Estas duas irregularidades nascem dos diversos sons, que dão a *g*, e *c* antes de *a o u e i*, e da má Ortografia que adoptámos.

Supinos e Participios dos Verbos em *ar*.

Annexado de Annexar *Annexo*, adj. anda *annexo*; *foi annexado*; já foi *annexa de outros predios*.

Captivado de Captivar *Captivo*, adj.

Cegado — Cegar *Cego*, adj. *cegado o fosso com fachina*, partic.

Descalçado — Descalçar *Descalço*: v. g. *tendo descalçado os sapatos*; *estou descalço*.

Entregado — Entregar *Entregue*; e *Entregado á morte*. (*Lusiada*, 3.)

Enxugado — Enxugar *Enxuto*; *está enxuto*: *tem enxugado bons côpos*.

Escusado — Escusar *Escuso* foi, ou *Escusado*: foi *escuso* do serviço; foi trabalho *escusado*, baldado, desnecessario; *despesas* —.

Exceptuado — Exceptuar *Excepto* (6).

Expressado — Expressar *Expresso*: a sua vontade é *expressa*; e foi *expressada* bem energicamente: *é decisão expressa da Lei*.

Expulsado — Expulsar *Expulso*.

Fartado — Fartar *Farto*

Infestado — Infestar *Infestado*: a terra anda *infestada* de ladrões; homens *infestos* ao nome Christão; os mares *infestados* do Cossairos.

Inquietado — Inquietar *Inquieto* é adj. *têm inquietado*; e *tras inquietos*.

Isentado — Isentar *Isento*.

Juntado — Juntar *Junto*: se tinhão *junto* mũitos varões em Veneza. (*Severim*, *Notic.*)

Limpado — Limpar *Limpo* é adjectivo.

Manifestado — Manifestar *Manifestado*, e *Manifesto*, v. g. a Lei de Deos *foi manifestada* a todos pelos Apostolos: este principio de moral é claro, e *manifesto*: todas essas razões me forão *manifestadas* por vós mesmo, e já me erão *manifestas* pela minha reflexão, e por outras averiguações.

Matado de Matar? dizem: a peste *tem morto* mũita gente; João *foi morto* na briga; depois de *haver morrido*, ou *ser morta* mũita gente. *Morrido* participio não se diz: v. g. *estou morrido*; mas *morto*.

Molestado — Molestar *Molestado* participio usual, ou *molesto*: v. g. está *molesto* de cama; tem um braço *molestado* da queda. " déste causa á *molesta* morte sua. »

Occultado — Occultar *Occulto*.

Pagado — Pagar *Pagado*, e *Pago*: as dividas estão *pagas*: dos enganos de Amor tão *pagado*; satisfeito, contente: remunerado. *Lusiada*, 10.

Professado — Professar *Professado*: a Religião Christã *professada* em toda a Europa: cavalleiro, frade *professo*: tem *professado* mũitos noviços; ativa, e neutramente. (7)

Quietado — Quietar *Quieto*: *Quedo* é de Quedar, antiq.

Salvado — Salvar *Salvo*.

Seccado — Seccar *Secco*.

Segurado — Segurar *Seguro*; e *Segurado*, que fez assegurar o navio, &c.

Se-

---

(5) Mas éstas variações requerem um tempo futuro: v. g. manda, que *amanhã lhe tenhas aparelhado a casa*: mas na *Lusiada*, 1. 74. " Está determinado que tamanhas victorias *hajão alcançado* os Portuguezes das Indianas gentes » é improprio, e devia ser que *alcancem*, que não rima com *determinado*, e por isso o Poeta não usou da variação, que o sentido pede; *hajão alcançado* suppõe uma época futura determinada, dentro da qual a acção deve estar perfeita: v. g. *que amanhã por noite hajas acabado*.

(6) Dizemos: *exceptos Pedro e Francisco*: *excepto eu*: foi *exceptuado* deste numero; ficou *exceptuado*: o *excepto* (no Foro) contra quem se allegou excepção.

(7) V. g. *este anno tem professado mũitos noviços*, i. é, feito profissão: " *este P. tem professado mũitos noviços*, por, tomado a profissão: como, *mũita gente tem hoje cõmungado*, recebido a communhão; *este P. tem commungado hoje a mũitos*, por, dado a Communhão, ou recebido á Communhão Sacramental: *o homem está confessado*, *e commungado*, de quem commungou: faleceu *confessado*, *e commungado*.

Sepultado	— Sepultar	(*Insepulto*) foi *sepultado*.
Soltado	— Soltar	*Solto*.
Suspeitado	— Suspeitar	*Suspeitado* : estar a tenção *suspeitada*, differe da tenção, ou voto *suspeito* : *lugar suspeito*, *homem suspeito* ; de que se tem suspeita, duvida, desconfiança, receyo.
Vegado	— Vagar	*Vago* : está *vago* o officio ; tem *vagado* mũitos beneficios.

Affecto, e *Grato*, *Promto*, *Rapto*, não se derivão de Verbos Portuguezes ; e assim *Ignoto*, e *Misto* ; mas são adjectivos : *este sujeito me é mal affecto* ; *pouco grato* ; *estar promto* ; *sujeito promto* ; *estava rapto* ; naquelle *rapto* ; *rapto movimento* (*Lusiada*) ; *causas ignotas* ; *palavras mistas* de Latim, e Portuguez : *Murcho* é adjectivo ; *Murchado* participio. " o cheiro traz perdido, a *còr murchada*. » (*Lusiada*, 3.) A flor está *murcha* ; anda tão triste, e tão *murcha*.

Dos Verbos Irregulares, que tem os Infinitivos em *er*.

Variações do Modo Indicativo de

	Fazer,	Ver,	Querer,	Saber,	Trazer,	Valer,	Poder ;	Dizer,	Ler e Crer.
Presentes absolutos.									
Eu	Fáço	Véjo	Quéro	Sei	Trágo	Válho	Pósso	Dígo	Lèyo
Tu	Fázes	Vès	Quéres	Sábes	Trázes	Váles	Pódes	Dízes	Lès
Elle	Fáz	Vè	Quér (1)	Sábe	Tráz	Vále, e Val.	Póde	Díz	Lè
Nós	Fazèmos	Vèmos	Querèmos	Sabèmos	Trazèmos	Valèmos	Podèmos	Dizèmos	Lèmos
Vós	Fazèis	Vèdes	Querèis	Sabèis	Trazèis	Valèis	Podèis	Dizèis	Lèdes
Elles	Fázem	Vèm (2)	Quérem	Sábem	Trázem	Válem	Pódem	Dizem	Lèm
Passados absolutos.									
Eu	Fiz	Ví	Quiz	Sòube	Tròuxe	Valí	Púde	Díce	Lí
Tu	Fizéste	Víste	Quizéste	Soubéste	Trouxéste	Valèste	Podéste (3)	Dicéste	Lèste
Elle	Fèz	Víu	Quiz	Sòube	Tròuxe	Valèu	Pòde	Díce	Lèu
Nós	Fizémos	Vímos	Quizémos	Soubémos	Trouxémos	Valèmos	Podémos	Dicémos	Lèmos
Vós	Fizéstes	Vístes	Quizéstes	Soubéstes	Trouxéstes	Valèstes	Podéstes	Dicéstes	Lèstes
Elles	Fizérão	Vírão	Quizérão	Soubérão	Trouxérão	Valèrão	Podérão	Dicérão	Lérão
Futuros absolutos.									
Eu	Farèi	Verèi	Quererèi	Saberèi	Trarèi	Valerèi	Poderèi	Dirèi	Lerèi
Tu	Farás	Verás	Quererás	Saberás	Trarás	Valerás	Poderás	Dirás	Lerás
Elle	Fará	Verá	Quererá	Saberá	Trará	Valerá	Poderá	Dirá	Lerá
Nós	Faremos	Veremos	Quererèmos	Saberèmos	Trarèmos	Valerèmos	Poderémos	Dirèmos	Lerèmos
Vós	Fareis	Vereis	Quererèis	Saberèis	Trarèis	Valerèis	Poderèis	Dirèis	Lerèis
Elles	Farão	Verão	Quererão	Saberão	Trarão	Valerão	Poderão	Dirão	Lerão

Presentes relativos ao Passado.

Fazía Vía Queria Sabía Trazía Valía Podía Dizia Lía, Cría (4) ; são regulares ; como Defend-ía, — ías, — ía, — íamos, — íeis, íão.

Passados relativos ao Passado.

Fizéra Quizéra Soubéra Trouxéra Valéra Podéra Dicéra Lèra, Crèra, são regulares, como Defendèra, —èras, &c. com a differença dos accentos nos *ee*.

Víra, Víras, Víra, como Applaudíra, — íras, &c.

Futuros relativos ao presente, e ao passado.

Faría ; como *Amaría*, &c. *Traría* ; como *Amaría*, &c. *Diría* ; como Applaud*iría*, Applaud*irías*, &c. — *Vería*, *Querería*, *Sabería*, *Valería*, *Podería*, *Lería*, são regulares, como Defend-*ería*, —*erías*, &c.

Imperativos.

Sing. *Faze* tu, *Vè* tu, *Quére* tu, *Sábe* tu, *Tráze*, *Vále*, *Póde*, *Dize*, *Lè*, *Crè*.
Plur. *Fazei* vós, *Vède*, *Querèi*, *Sabèi*, *Trazèi*, *Valèi*, *Podèi*, *Dizèi*, *Lède*, *Crède*.

Subjunctivos.

Eu *Fáça*, *Vèja*, *Quèira*, *Sáiba*, *Trága*, *Válha*, *Póssa*, *Díga*, *Leya*, *Crèya*.
As mais variações são regulares, como Defend-a, — as, — a, — amos, — ais, — ão.

Eu *Fiz-ésse* *Quiz-ésse*, *Soubésse*, *Trouxésse*, *Valèsse*, *Podésse*, *Dicésse*, *Lèsse*, *Cresse* : as mais variações são regulares, como Defend-*ésse*, —*ésses*, —*ésse*, —*éssemos*, —*ésseis*, *éssem* (*). *Visse*, *visses*, &c. como *Applaudisse*, —*isses*, —*isse*, —*issemos*, —*isseis*, *issem*.

Eu-

(1) *Quere* é desusado, salvo no Imperativo.

(2) Alguns escrevem *Vèem*, e assim o pronuncião para distinção de *Vem* do verbo *Vir*, que melhor se distinguem com *Vèi* conforme ao som, e á Etimologia de *Venit* Latino.

(3) Alguns escrevem *Pudeste*, &c. mas Podeste é conforme a *Potuisti*, *Poteram*, &c. e conforme á pronuncia mais exacta.

(4) *Barros* escreveu *Crèia*, evitando a homonimia de *cria*, terceira pessoa do presente do Indicativo do verbo *criar* ; mas o uso geral diz : eu *cria*, elle *cria*, de *crer*, e eu *crio*, elle *cria* de *crear* ; o contexto tira o equivoco.

(*) Com a differença dos accentos, que no plural são agudos, ou graves, conforme são no singular : v. g. *Crèssemos*, *Fizéssemos*, *Quizéssemos*, *Trouxéssemos*, *Podéssemos*, &c.

Eu *Fizér*, *Quizér*, *Soubér*, *Trouxér*, *Valér*, *Podér*, *Dicér*, *Lèr*, *Crèr* : as mais variações são regulares, como Defend-*er*, *—eres*, *—er*, *—ermos*, *—erdes*, *—erem*. *Vir*, *vires*, &c. como *Applaudir*, *—ires*, *—ir*, *— irmos*, *—irdes*, *—irem*.

Os Infinitos puros ficão apontados. Os Infinitivos Pessoáes são como os do regular *Defender*, *—eres*, *—er*, *—ermos*, *—erdes*, *erem*.

Os Gerundios, e Participios do presente em *endo*; *Fazendo*, *Vendo*, *Querendo*, *Sabendo*, &c.

Os Supinos, e Participios do passado em *ido*; menos os irregulares, que vão na Taboa seguinte. (5)

Supinos e Participios differentes, dos verbos que tem os Infinitivos em *er*.

De	Sup.	Part.
Absolver	Absolvido	—ido. *Absolto* de culpa e pena : é homem *absoluto*; que não respeita superior. *Absoluto*, it. absolvido (*Freire*) : *assolto* (Souza).
Absorver	Absorvido	*Renda*, *acido* absorvido : a alma *absorta* em Deus : *absorto* nas ondas : *absorto* em contemplação.
Accender	Accendido	Acceso. *os brados accendidos*, part. (6)
Agradecer	Agradecido	—ido : animo *grato*; por agradecido no sent. activo.
Apprazer	Apprazido	—ido.
Attender	Attendido	—ido : it. *attento* : v. g. *attentas* as razões, part.
Caber	Cabido	—ido.
Conhecer	Conhecido	—ido.
Convencer	Convencido	—ido : *convicto*, part. p. us.
Converter	Convertido	—ido : dizemos porém *irmão converso*.
Corromper	Corrompido	—ido : e talvez *corrupto*. V. o Diccionario.
Defender	Defendido	—ido : *Defeso*, prohibido : *v. g. portos defesos*, *fazendas defesas*.
Eleger	Elegido	Eleito : os Antigos dicerão *elegido*, no participio.
Encender	Encendido	—ido.
Envolver	Envolvido	*Envolto* : *it. envolvido* na desgraça : *embrião envolto* nas tunicas : *corpo envolto* em carnes ; *voz envolta em choro*.
Escrever	Escripto	o mesmo : *escrevido* é antiq.
Estender	Estendido	o mesmo : *estenso* é adj. ou *extenso*.
Haver	Havido	o mesmo.
Jazer	Jazido	carece.
Incorrer	Incorrido	o mesmo; e tambem *incurso*. V. o Diccion. art. *Incorrido*.
Interromper	Interrompido	*Interrupto*; p. us.
Nascer	Nascido	—ido : *nado* é antiq.
Morrer	Morrido	Morto : *morto* tambem é Supino : v. g. " Lembre-vos quem tendes *morto* : » que mais propriamente é de *matar* : *morrido* nunca é participio, poisque não dizemos *sou*, nem *estou morrido*, ainda que dizemos c'o Supino : *tem morrido* mũita gente.
Prender	Prendido	Preso.
Preverter	Prevertido	Prevertido : dizemos tambem no part. *homens*, e costumes *preversos*, ou *perversos*.
Querer	Querido, Sup. e Partic.	*it.* o part. *quisto* : bem, ou mal *quisto* : é *querido*, e amado de todos.
Resolver	Resolvido	Resolvido : dizemos porém : é homem *resoluto*; já vinha *resoluto* a fazer isso; *resolutos* neste pensamento.
Romper	Rompido	*Roto* tambem é partic. e sup. *o roto alunno*; as *rotas v*[illegible] [illegible]*ão rotos os Reis* de Sevilha e Granada : tem *roto*, e destroçado. Supin. (*Lusiada*, *Canto* 8.)
Saber	Sabido	o mesmo; e como adj. *homem sabido*, e *resabido*.
Ser	Sido	: não tem partic. nunca se dice *é*, ou *está sido*.
Suspender	Suspendido, sup. e part.	*Suspenso* no fig. *estar suspenso*, *ficar suspenso* : como sup. os Bispos que tinha *suspensos*, p. us. (*Cron. Cister*, *L.* 6. *c.* 10.) *Suspendido*, pendurado.
Ter	Tido, sup. e part.	
Torcer	Torcido	: Torto, part. *it. os olhos*, *as vistas* torcidas, olhos *tortos*, *torto* de olhos e pés : a linha, a regua *torta*, ou *torcida*.

Os verbos derivados conjugão se como as suas raizes : v. g. *Desfazer*, *Reler*, como *Fazer*, e *Ler*. *Prover* como *ver*, e assim se deve dizer *Proveja*, *Provejas*, &c. no Subj. como *Veja*, *Vejas*, &c. *Pròva*, *Pròvas*, no Subj. são erros do vulgo. V. o Dicc. art. *Prover*. " Por tanto Senhor *proveja*, que eu desembargado seja. » *Cam. Redond.* e *Lus.* 1. 55. e do mais necessario vos *proveja*. Tal é o uso classico.

Eleger, *Reger*, mudão o *g* em *j* antes de *a* e de *o* : *Eleja*, *Reja*, como *Veja*, &c. *Jazer*, eu *Jaço* : Subjunct. elle *jaça*, ou *jaza*, como hoje dizem : *Jouve*, *Jouvèra*, *Jouvesse*, pouc. us. *Jazi*, *Jazeste*, *Jazeu*, *Jazeria*, e *Jazémos*, por *Jouve*, *Jouveste*, *Jouvémos*, dizem agora.

Dos Verbos Irregulares, que tem os Infinitivos em *ir*.

	Ir	*Vir*	*Pedir* (1)	*Induzir*	*Servir*	*Subir*	*Saír*
Presentes.							
Eu	*Vou*	*Venho*	*Peço*	*Induzo*	*Sirvo*	*Subo*	*Saye*
Tu	*Vais*	*Vẽis* (2)	*Pedes*	*Induzes*	*Serves*	*Sobes*	*Saís*
Elle	*Vai*	*Vẽi*	*Pede*	*Induz* (3)	*Serve* (4)	*Sóbe*	*Sái*

Nós

(5) Os Antigos formarão os Participios em *udo* : v.g. *Temudo* (hoje appellido, que por ignorancia escrevem *Themudo*) *Creúdo*, por *Temido*, *Crido* (ainda hoje dizemos *Teúda* e *Manteúda* manceba, cavallo *manteúdo*, o *conteúdo* da carta, fardo, caixa) : *reteúdo*, retido ; *tendudo* pendão, tendido, &c. são archaïsmos.

(6) O estomago *accendido*, *accesa a guerra*. *Lus.* 3. est. 48. e 51. e 57. Dardania *accesa*, abrasada : *accendido em sanha* (*Clarimundo*) a alma *accesa* de paixão (*Camões*, *Ode* 6.) *vontade*, *olhos accesos* (*Palmeir.* e *Sá Mir.*) *palavras accesas* de S. Cypriano (*Arraes*) *febre accesa* (*Hist. Naut. Tom.* 2. *f.* 68.) *accesa caridade* (*Flos Sanct.* f. 254. ỳ. 1567.)

(1) *Medir* como *Pedir*.

(2) Outros escrevem *Vens*, e *Vem* no singular, e plural, relativo ás terceiras pessoas; mas o som, e a Etimologia de *Venis*, *Venit*, pedem *Vẽis* e *Vẽi*.

(3) Os antigos dizião *Induze*, *Produze*, *Reduze*, *Conduze*, *Relaze*.

(4) Outros dicérão *Sirves*, *Sirve*. (*Camões*, *Filod.*)

	Ir	Vir	Pedir	Induzir	Servir	Subir	Saír
Nós	*Vamos* (5)	*Vimos*	*Pedimos*	*Induzimos*	*Servimos*	*Subimos*	*Saïmos*
Vós	*Ides* (6)	*Vindes*	*Pedis*	*Induzis*	*Servis*	*Subis*	*Saïs*
Elles	*Vão*	*Vẽi* ou *Vem*	*Pedem*	*Induzem*	*Servem*	*Sobem*	*Sayem*
Passados.							
Eu	*Fui*	*Vim*	*Pedi*	*Induzi*	*Servi*	*Subi*	*Saï*
Tu	*Foste*	*Vieste*	*Pediste*	*Induziste*	*Serviste*	*Subiste*	*Saïste*
Elle	*Foi*	*Veyo*	*Pediu*	*Induziu*	*Serviu*	*Subiu*	*Saïu*
Nós	*Fomos*	*Viemos*	*Pedimos*	*Induzimos*	*Servimos*	*Subimos*	*Saïmos*
Vós	*Fostes*	*Viestes*	*Pedistes*	*Induzistes*	*Servistes*	*Subistes*	*Saïstes*
Elles	*Forão*	*Vierão*	*Pedirão*	*Induzirão*	*Servirão*	*Subirão*	*Saïrão*
Futuros.							
Eu	*Irei*	*Virei*	*Pedirei*	*Induzirei*	*Servirei*	*Subirei*	*Saïrei*
Tu	*Irás*	*Virás*	*Pedirás*	*Induzirás*	*Servirás*	*Subirás*	*Saïrás*
Elle	*Irá*	*Virá*	*Pedirá*	*Induzirá*	*Servirá*	*Subirá*	*Saïrá*
Nós	*Iremos*	*Viremos*	*Pediremos*	*Induziremos*	*Serviremos*	*Subiremos*	*Saïremos*

&c. como *Serei*, *Applaudirei*, —*ás*, —*á*; —*èmos*, —*èis*, —*ão*.

Presentes do Passado.							
Eu	Ia (7)	*Vinha*, &c. como *Tinha*, *Tinhas*, &c.	*Pedia*, &c. como *ïa*, *ïas*, &c.	*Induzia*, &c. como *ïa*, *ïas*, &c.	*Servia*, &c. como *ïa*, *ïas*, &c.	*Subia*, &c. como *ïa*, *ïas*, &c.	*Saïa*, &c. como *ïa*, *ïas*, &c.
Tu	Ias						
Elle	Ia						
Nós	Iamos						
Vós	[illegible]						
Elles	Ião						

Passados do Passado.						
Eu *Fora*, &c. como as do Verbo auxiliar *Ser*.	*Viera*, &c. como *Fizera* do verbo *Fazer*.	*Pedíra*, &c. como *Applaudíra*	*Induzíra*, &c. como *Applaudíra*.	*Servíra*, &c. como *Applaudíra*	*Subíra*, &c. como *Applaudíra*	*Saïra*, &c. como *Applaudíra*.

Dos Verbo[illegible]regulares, que tem o In[illegible]nito em *ir*.

Futuros relativos ao presente e passado.						
Eu *Iria*	*Viria*	*Pediria*	*Induziria*	*Serviria*	*Subiria*	*Saïria*

as mais variações como Applaud-*iria*, —*irias*, —*iria*, —*iriamos*, —*irieis*, —*irião*.

Modos Imperativos.

	Ir	Vir	Pedir	Induzir	Servir	Subir	Saír
Sing.	*Vai* tu	*Vẽi*, ou *Vem*	*Pede*	*Induze*	*Serve*	*Sobe*	*Saï*
Plur.	*Ide* vós	*Vinde*	*Pedi*	*Induzi*	*Servi*	*Subi*	*Saï*

I por *ide*, antiq.

Modos Subjunctivos.

	Ir	Vir	Pedir	Induzir	Servir	Subir	Saír
Eu	*Vá*	*Venha*	*Péça*	*Induza*	*Sirva*	*Suba*	*Saya*
Tu	*Vas*	*Venhas*	*Peças*	*Induzas*	*Sirvas*	*Subas*	*Sayas*
Elle	*Vá*	*Venha*	*Peça*	*Induza*	*Sirva*	*Suba*	*Saya*
Nós	*Vamos*	*Venhamos*	*Peçamos*	*Induzamos*	*Sirvamos*	*Subamos*	*Sayamos*
Vós	*Vades*	*Venhais*	*Peçais*	*Induzais*	*Sirvais*	*Subais*	*Sayais*
Elles	*Vão*	*Venhão*	*Peção*	*Induzão*	*Sirvão*	*Subão*	*Sayão*

Eu *Fosse*: as mais pessoas são como as de *Fosse* do Verbo *Ser*.	*Viesse*: as mais pessoas como as de *Fizesse*.	*Pedisse*	*Induzisse*	*Servisse*	*Subisse*	*Saisse*

As outras pessoas são regulares, como Applau-*disse*, —*isses*, —*isse*, —*issemos*, —*isseis*, —*issem*.

Futuros Simples.						
Eu *For*, &c. como o do Verbo *Ser*.	*Vier*, como *Fizer*.	*Pedir*	*Induzir*	*Servir*	*Subir*	*Saïr*, como

Applaudir, —*ires*, —*ir*, —*irmos*, —*irdes*, —*irem*.

Infinitos Puros ficão declarados no começo: os Pessoáes são regulares: *Ir*, *Ires*, *Ir*, *Irmos*, *Irdes*, *Irem*, e os mais como este: v. g. *Vir*, *vires*, *vir*, *virmos*, *virdes*, *virem*; &c.

Gerundios, e Participios do Presente.

Indo, *Vindo*, *Pedindo*, *Induzindo*, *Servindo*, *Subindo*, *Saïndo*.

Supinos, e Participios do Passado.

Ido, *Vindo* (8), *Pedido*, *Induzido*, *Servido*, *Subido*, *Saïdo*.

F

Te-

(5) *Imos* dicerão os Autores classicos, e hoje se usa ainda: *Fr. Luis de Souza*, *V. do Arceb.* " de que *vamos* (por *imos*) *historiando*. »

(6) *Is* por *ides*, antiq.

(7) Vulgarmente se escreve *hia* com *h* desnecessario, e contra a Etimologia de *ibat*.

(8) E assim os derivados *Avindo*, *convindo*, &c. v. g. são *vindos*, estão *avindos*, donde se derivou *Avindeiro*, que faz avenças, e pacificações. " deu elRei D. Manuel regimento aos *Avindeiros* aos 20. de Janeiro de [illegible]19. » outros dic[illegible] *Avi*[illegible]*dores*.

Temos mais os Irregulares derivados de *Vir*, que se conjugão como elle: v. g. *Avir*, *Convir*; *Desconvir*, &c.

Medir segue a *Pedir*, mudando o *d* em *ç*, como *Medir*, *Meço*, *Peço*; *Meça*, *Peça*, no Subjunctivo.

Advertir, *Despir*, *Digerir*, *Ferir*, *Fregir*, *Mentir*, *Seguir*, *Sentir*, *Vestir*, e seus derivados, conjugão se como *Servir*, e mudão o *e* em *i*, como *Servir*: v. g. eu *Advirto*, e *Advirta*, *Dispo* e *Dispa*, *Digiro* e *Digira*, *Firo* e *Fira*, *Frijo* e *Frija*, *Minto* e *Minta*, *Sigo* e *Siga*, *Sinto* e *Sinta*. Os Antigos dicerão *Sento*, por *Sinto*, e *consento*, &c. *Senta* por *Sinta*: *Sigue*, Imperat. por *Segue*.

Acudir, *Bullir*, *Construïr*, *Consumir*, *Cuspir*, *Destruir*, *Engulir*, *Fugir*, *Sacudir*, *Sumir*, *Tussir*, e outros conjugão se como *Subir*, e mudão o *u* em *o*, onde *Subir* o muda: os Antigos porem dizião *Acude*, *Construe*, *Consume*, *Destrue*, *Tuge*, *Sume*, sem mudar o *u* em *o*, como agora geralmente fazemos: " Que fogo he só que queima, e não *consume*. » *Camões*.

Os Verbos, que tem *g* antes de *i*, mudão-no em *j* antes de *a e o*: v. g. *Finjo*, *Dirijo*, *Finja*, *Dirija*, &c.

Os Compostos do Verbo *Pedir*, *Impedir*, *Despedir*, tem no presente do Indicativo e Subjunctivo *Impido*, *Impida*, *Despido*, *Despida*; ainda que alguns dizem *Despeço*, *Despeça se*: *despida*, Subjunctivo, confundir-se-ía com *despida*, femin. de *despido*.

Rir; eu *Rio*, ou antes *Ryo*, tu *Ris*, elle *Ri*; nós *Rimos*, vós *Rides*, elles *Rim*. Imperativo, *Ri* tu, *Ride* vós. Subjunctivo, *Ria*, *Rias*, *Ria*, *Riamos*, *Riáis*, *Rião*: *Risse*, *Risses*, &c. como o regular *applaudisse*, —*isses*, &c. Alguns dizem: elles *riem-se*, mas *rim* é classico, *riem* analogo a *rident*, tira o equivoco de *rim* verbo com o *rim* nome.

Supinos, e Participios dos Verbos em *ir*.

	Sup.	Part.
Abrir	*Abrido*	*Aberto*: commūmente dizem *aberto* no Supino. " tem-lhe *aberto* os olhos: por ter *aberto* a successão, contra as ordens. »
Abstrahir	*Abstrahido*	*Abstracto*.
Affligir	*Affligido*	*Affligido* e *Afflicto*.
Cobrir	*Cobrido*	*Coberto*, e seus derivados; *coberto* por Supino é usual.
Concluir	*Concluido*	*Concluido*. *Concluso* o feito.
Confundir	*Confundido*	*Confundido*: *Confuso estilo*; *ideyas confusas*.
Contrahir	*Contrahido*	*Contrahido*: v. g. *dividas contrahidas*: *contracto* por abreviado.
Diffundir	*Diffundido*	*Diffundido*: v. g. *Luzes diffundidas*: *Diffuso estilo*.
Dirigir	*Dirigido*	*Dirigido*: *Directo* por direito: v. g. *ordem directa*, opposta a *inversa*; por modo *directo*, *indirecto*.
Distinguir	*Distinguido*	*Distincto*: *tem se distinguido*; *é mũi distincto o caso*.
Dividir	*Dividido*	*Dividido*. *Diviso*, pouco usado.
Erigir	*Erigido*	*Erigido*, e *Erecto*.
Exhaurir	*Exhaurido*	*Exhaurido*, e *Exhausto* de forças, de dinheiro: as dilações estão *exhauridas*, acabadas; t. forense.
Expellir	*Expellido*	*Expulso*.
Expremir	*Expremido*	*Expresso*.
Extinguir	*Extinguido*	*Extincto*.
Extrahir	*Extrahido*	*Extrahido*: *certidão Extrahida*; *Extracto* óleo; os *Extractos* na Farmacia; *oiro extrahido*; *fazendas extrahidas*.
Frigir	*Frigido*	*Frito*.
Imprimir	*Imprimido* é antiquado; dizemos: " *Tem se impresso* mũitos Livros: foi o *Livro impresso* em Lisboa: » *chitas impressas*; *palavras impressas*; &c.	
Incluir	*Incluïdo*	*Incluïdo*: v. g. ficou *incluïdo* naquelle numero, ou conta; *a carta inclusa*: " *a sentença*, que jaz no verso *inclusa*. »
Infundir	*Infundido*	*Infundido*, posto de infusão: idéyas *infundidas*, *infusas*; *sciencia infusa*; *luz infusa*.
Inserir	*Inserido*	*Inserto*.
Instruir	*Instruïdo*	*Instruïdo*. *Instructo*, pouco us. *no batalhão instruido*, *esquadrão instruido*; apparelhado d'armas; apercebido.
Opprimir	*Opprimido*	*Opprimido*: *Oppresso* é pouco usado.
Possuir	*Possuïdo*	*Possuïdo*: *Possesso* do Demonio.
Reprimir	*Reprimido*, e partic.	*Represso*, pouco usad.
Submergir	*Submergido*, e partic. e	*Submerso* (no figurado) — *em vaidade*.
Supprimir	*Supprimido*, e part. *it.*	*Suppresso*, pouco usad.
Surgir	*Surgido*	*Surto*.
Tingir	*Tingido*	*Tinto*: " *o rosto tinto do pallor da morte*. »

Mũitos destes participios do Passado usão se tambem em sentido activo: v. g. *Agradecido*, o que agradece, grato. *Apressado*, *Arrecadado*, *Arriscado*, *Attrevido*; *Attentado*; *Bebido*, que bebeu; *Calado*, que calā; *Comido*, o que comeu (*Davo* bem *comido*, e melhor *bebido*) *Commungado*, o que commungou; *Confiado*, *Conhecido*, *Considerado*, *Costumado*, *Desattentado*, *Desattento*, *Desconfiado*, *Desenganado*, *Desmayado*, *Encolhido*, *Entendido*, *Esforçado*, *Lido*, *Ousado*, *Prevenido*, *Privado*, *Recatado*, *Resabido*, *Sabido*, *Sentido*, *Sobrado*, *Valido*, e outros, quando se lhes subentende *homem* ou *mulher*: v. g. " *entendida* sois Senhora; » i. é, dotada de entendimento. (V. *Leão*, *Origem*, f. 54.) " *um não desenganado*: » homem *desenganado*, que não engana; *it.* livre do engano, em que estava.

Além das Conjugações antiquadas, que tenho apontado, notaremos, que os Antigos terminavão em *ades*, *edes*, mũitas variações, que depois terminarão em *aes*, e *ee*, v. g. *buscaes*, *fazee*, e hoje se terminão em *ais*, e *eis*; v. g. *tenhades*, por *tenhais*; *havedes*, *dedes*, por *haveis*, *deis*. Outras vezes terminarão em *ais* as que hoje usamos em *eis*; v. g. vos *tinhais* por *tinheis* (*Orden. Afons. L.* 5. *T.* 56.): a *Arder* mudarão o *d* em *c*, *Arço*, *Arça*. *Mouro* e *Moura* ou *Moira*, *Morro*, e *Morra* de *Morrer*.

Usárão mais Participios de futuro em *oiro* no sentido passivo: v. g. *Havedoiro*, capaz de haver se, ou acquirir se, recebendo: *Avorrecedoiro*, digno de se aborrecer: *Doestadoiro*, digno de ser doestado, deshonrado, ou que deshonra; v. g. a *Sociedade doestadoira* dos Judeus: *Penadoiro*, digno de ser penado, ou castigado. (*Orden. Afonsinas*, *freq.*)

No mesmo sentido usárão Participios em *ondo*: v. g. bolo *recebondo*, cavallo *recebondo*, capaz de se receber em paga, ou satisfação do que se é obrigado a pagar, ou ter. (9) *Miserando*, *Nefando*, são á imitação

(9) Já apontei, que os nossos mayores usarão dos adjectivos verbáes em *ante*, *ente*, *inte*, como de participios á maneira dos Latinos; estes mesmos usavão delles como de adjectivos. Nós recebemos alguns dos

ção dos Participsos passivos do futuro da Lingua Latina: "colhem o mel para os *fabricandos* favos. » p. usado.

Dos Verbos Defectivos.

Feder não tem outras variações, em que entre *o* nem *a* depois do *d*. *Brandir*, *Compellir*, *Demollir*, *Discernir*, *Expellir*, *Munir*, *Submergir*, só se conjugão nas variações, em que entra *i*: v. g. *Brandi*, *Brandiste*, &c. *Brandia*, —*as*, &c. *Brandira*; *Brandirei*; *Brandisse*; *Brandindo*. *Precaver*, e outros, seguem a mesma anomalia: v. g. *Precavi*, *Precavia*; e *Precaverei*, *Precavesse*. *Aprazer* tem *Apraz*, *Aprouve*, *Aprouvéra*, *Aprouvesse*; *Apprazerá* a Deos, *Aprouvermos*. Bons autores dicerão *Aprazes*, *Aprazem* (10), nem ha razão porque se não diga *Aprazerei*, *Aprazerás*, *Aprazeremos*, &c. e *Apraza* no Subjunctivo *Prouve*, *Prouvesse*, *Prouvéra*, não são aféreses de *Aprazer*, mas variações do verbo *Prazer*, de que temos *Pras-me* (d'onde se dice *o Regio Pras-me*), *Prazerá*; e os nossos mayores dicerão, quando não ouvião bem, para lhes repetirem o dito, *Pras-vos?* (como os Francezes dizem *Plait-il?*) *Prouve* (agradou) a Deus; *Prouvéra*, *Praza a Deus*, que assim fosse, ou seja! "Que *prazeria* a Deus, por intercessão do Santo, que ainda aquelle mal se abrandasse, ou mudasse a bẽe.: » "elle, *prazendo* a Deus, será d'aqui a tres annos comvosco: » "coisa que *despraza* a Deus. » (*V. do Arceb. L.* 2. *c.* 2.)

Os Autores classicos ás vezes confundem os adjectivos com os supinos; e porque estes são invariaveis, usão dos adjectivos no singular masculino com nomes no plural: v. g.

> As *desgraças*, que, ó Turno, cada dia
> Me perseguem, aos olhos tens *patente*.
> (Eneida, 12. 8.)

Patente devia concordar com *desgraças*, porque *patente* ali não é *Supino*; que estes tomão se no sentido activo, e então significaria *tens patenteado*. O mesmo Autor dice com igual incorrecção, em que outros tambem cairão (11):

> *Estes*, e *pactos taes*, *deixou* comtigo,
> Antes de dar a chara vida, *feito*.
> (*Eneida*, 10. 221.)

Hoje diriamos *feitos*, como "*Paz*, *e amizade*, *que deixava assentada*. » (*Comment. d Albuquerque*, *P.* 1. *c.* 1.) "Eu que tenho já *cheyo* todos os meus cantaros: » devia ser *tenho enchido*, para indicar o acabamento da acção, ou *tenho cheyos*, significando o estado opposto a *vazios*: *cheyos* é adjectivo, e não Supino, que se componha com *ter*, para supprir tempos compostos dos verbos. (*Eufros.* f. 173. ẏ.) "As Victorias de Diu, cuja fama tinha *cheyo* de temor e reverencia o *Oriente todo*: » (*Freire*, *pag.* 362. *ediç. de Gendron*) indica o estado modificado por *cheyo*, e bem.

Presente vem na *Orden. Afons.* e outros Livros antigos por preposição: v. g. *presente as partes*: *presente elles*: hoje diriamos *perante*, ou *sendo*, *estando presentes as partes*, concordando o participio com o nome, como se acha em outros bons Autores. (*V. Couto*, *D.* 4. *L.* 6. *c.* 6. e *Dec.* 5. *L.* 7. *c.* 1. *presentes todos*: *presentes as damas* da sua corte. *Cronica de Cister*, &c.)

F I M.

Acabou se este Epitome da Grammatica Portugueza no Engenho novo da Moribeca em Pernambuco, aos 15. de Julho de 1802.

Verbos Latinos, que não adoptámos: v. g. *coruscante*, *trepidante*, *insolente* (*Lusiada*, 2. *est.* 52.) por extraordinario, não vulgar, nem costumado: *adjacente*, *excellente*, *fulgurante*, *continente*: outros com algũa differença; v. g. *obediente* do Latim *obedio*, que imitámos em *obedecer*, mas não dizemos *obedecente*; *penitente*, &c. de *potens* derivámos *potente*, e *possante*: "Se *acabante* aquelle feito o Governador te fora logo surgir: » por *acabando*, ou acabado, diz *Couto*, *D.* 4. *L.* 7. *c.* 4. *tremante* tomámos do Italiano *tremare*. (*Ulissea*, 6. 94.)

(10) "E tu mesmo a ti mesmo *desaprazes*. » (*Caminha*, *Epist.* 19.)

(11) "Contando as *maravilhas*, que *deixava feito* » "deixar lhe *queimado a cobertura*. » (*Pinto Pereira*, *L.* 2. f. 63. ẏ. e 87.) "*Deixando* Bertolomeu Dias *descoberto* 350 *leguas*. » (*Barr. D.* 1. *L.* 3. *c.* 4.) Hoje diriamos, *feitas*, *queimada*, *descobertas*.

ADVERTENCIA

DO

EDITOR.

A Grande difficuldade na compozição do Diccionario de uma lingua, e muito mais de uma lingua viva desculpa bem não apparecer este ainda com aquelle primor, e ultimo grão de perfeição, que dezejariamos. Pelo serviço de uma Nação, que assim pela morada de mais de cincoenta annos, como por particular affecto consideramos á muito tempo já patria nossa, empregámos todo o cuidado e diligencia para que elle houvesse de sahir nesta terceira edição com todos os augmentos, que mais o fizessem proveitoso aos que delle para seu estudo se houvessem de servir, e igualmente accreditado dos que melhor pudessem julgar do seu merecimento.

Para este fim conhecendo que a perfeição de um Diccionario provem da abundancia e copia larga dos termos e frazes que constituem o fundo e capital do idioma, alem do riquissimo Diccionario da Academia Real das Sciencias, e do Elucidario do Reverendissimo Fr. Joaquim de Santa Roza de Viterbo, Socio da mesma Academia, que já na segunda edição delle havia collegido o seu infatigavel, e eruditissimo Author Antonio de Moraes e Silva, lançámos mão de todos os que posteriormente se tem publicado, valendo-nos em particular entre outros da nova edição do Portuguez e Francez do douto Professor Regio Joaquim José da Costa e Sá, pela muita acceitação que sempre mereceo de todos os inteligentes.

Assim consistiu o nosso trabalho em recolher muitas palavras, que ainda faltavão não so das Sciencias, e Artes, Comercio, Navegação, Agricultura, Fabricas, Politica, Economia &c. senão ainda das communs, usadas dos escriptores classicos, e frequentes na pratica, e uso familiar. Com isto nos pareceu agradariamos aos affeiçoados á lingua Portugueza, e muito mais em um tempo, em que por desgraça digna de se lamentar tão pouco se estuda e frequenta, que quasi se vai perdendo, e acabando; atrevendo-se por esta indesculpavel ignorancia

al-

alguns dos mesmos nacionaes, sem se envergonharem, a taxá-la de pobre, e menos polida, sendo ella, como verdadeiramente he, muito mais abundante, grave, e formosa do que as melhores da Europa, sem fallar, de que já muitos tratarão, da sua nobreza, graça, e autorizada pronunciação.

Todas estas novas palavras que accrescentamos em seus competentes lugares, paraque as possa advertir o leitor facilmente, vão notadas com este signal de *, e tambem, paraque encontrando-as assim, possa ser juiz da sua approvação, decidindo, se teve nisto lugar o capricho ou a imaginação nossa; se nos enganámos mettendo algumas introduzidas modernamente contra o antigo e bom uso; se todas ellas são tiradas do thesouro e fecundo manancial da lingua; ou se por accreditá-la, e antepo-la como fazemos em riqueza e abundancia ás outras, levados mais do affecto que da razão sahimos dos limites conhecidos, a que ella legitimamente se estende.

Nos artigos do Author somente juntamos alguns exemplos, que o leitor achará entre estes signaes [ ] sem a mais leve mudança de alguma couza nem nas definições das palavras, nem na ordem dos significados, nem nas observações, que elle fez com erudição, e criterio, por julgarmos, e com razão, que sem ouzar reforma nelles lhes deviamos o respeito, veneração, e applauzos, que o publico judiciozo lhes tem devidamente consagrado.

Quanto á Ortografia seguimos pontualmente a que elle adoptou, e advertimos, o que elle mui discretamente advertiu na segunda edicção, com as suas mesmas palavras: " Concluo advertindo, que nos Li-
" vros antigos se achão muitas consoantes dobradas inutilmente, até nos
" principios das palavras: v. g. *rrazão*, *ffecto*, *ssendo*; e o mesmo com
" as vogaes: v. g. *aa* pressa, *faraa*, *fée*, *assii*, *poovo*, *atũu*; os quaes
" termos se devem buscar com uma vogal *á*, *será*, e com uma só
" consoante: v. g. *razão*, *fecto*, *sendo*, &c. "

" Não busques vocabulos com Ç em principio de Artigo, que
" todos reduzí á Lettra *S*. O que não achares com *ph* busca com *f*, e
" vice versa: ás vezes se escreve com *g* antes de *e*, *i*, o que outras
" vezes se achará com *j*: a tudo obriga a incoherencia da actual Or-
" tografia.

" Notei com *y* todas as vogaes precedidas de uma consoante, a
" que

» que os Francezes chamão *y* molhado: v. g. idé-*ya*, assemblé-*ya*, co-
» mo já os nossos bons Authores o fizerão em *feyo*, *veyo*, *receyo*,
» *faya*, *praya*, &c. a pronuncia assim o pede, e seria absurdamente
» escrever, v. g. *veo* de *vir*, e *veo* de *velum*, e por *veyo* de roda; *seo*
» (suus), e por *seyo*; *meo* (meus), e por *meyo*; &c. „

Parece-nos haver por este modo alcançado o nosso bom intento, e nos lizongeamos de dar um Diccionario, assim na copia dos termos, como na explicação das frazes, e locuções o mais exacto, e o mais completo da lingua Portugueza, que atégora vio a luz publica; o que nos faz esperar o geral acolhimento.

Vale.

PROLOGO
DA
PRIMEIRA EDIÇÃO EM 1789.

A IGNORANCIA, em que eu me achava das coisas da Patria, fez que lançasse mão dos nossos bons Autores, para nelles me instruir, e por seu auxilio me tirar da vergonha, que tal negligencia deve causar a todo homem ingenuo. Appliquei-me pois á lição delles, e succedia-me isto em terra estranha, onde me levárão trabalhos, desconhecido, sem recommendação, e marcado com o ferrete da desgraça, origem de ludibrios, e vituperios, com que se afoitão aos infelices as almas triviáes. Não é porém do toque destas a do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Luis Pinto de Sousa Coutinho, Senhor de Balsemão, Tendáes, e Ferreiros, Varão benemerito da Humanidade, e da Patria, a quem sobre infinitos beneficios, e os mayores que se podem pretender neste mundo, devo o de me franquear a sua mũi escolhida, e copiosa Livraria. Nella achei boa copia dos nossos Livros Classicos, de cuja leitura vim a conhecer me era necessario estudar a Lingua materna, que eu, como mũita gente, presumia saber arrazoadamente. Entendi tambem, que conversando mũito os taes Autores é que poderia fazer alguns progressos, e fui contínuo em os revolver por mais de seis annos. Acompanhei este estudo com os auxilios de Bluteau, que achei mũitas vezes em falta de vocabulos, e frases; e mũi frequentemente sobejo em dissertações desapropositadas, e estranhas do assumpto, que fazem avolumar tanto a sua Obra.

Este ultimo reparo me animou a escolher para meu uso tudo o que elle traz propriamente Portuguez, deixando somente os termos da Mythologia, os da Historia antiga, e da Geografia, á imitação dos melhores Diccionaristas das Linguas vivas. E ainda eu quizera omittir mũitos vocabulos de cargos, officios, navios, e outras coisas da Asia, e Ethiopia, que vem nas Historias daquellas partes, explicados aí mesmo pelos Autores, e de que ninguem usou depois: mas receei, que me accusassem dessa omissão, e lá os conservei.

Do que recolhi das minhas leituras fui suprindo as faltas, e diminuições, que nelle achava; e quem tiver lido o Bluteau, e conferir com o seu este meu trabalho, achará que não foi pouco o que ajuntei; e mais pudéra accrescentar, se as minhas circumstancias me não levassem forçado a outras applicações mais fructuosas. Todavia não venderei ao Público por grande o serviço que lhe fiz; basta que conheça, que lhe poupei a despeza de 10. volumes raros; que lhe dou o bom que nelles há, mũito melhorado, e por uma decima parte, ou pouco mais do seu custo; com a commodidade de não andar revolvendo tantos Tomos; e isto é alguma coisa, em quanto não apparece outra melhor.

Os Autores, com que autorizei os Artigos addidos, são Portuguezes castiços, e de bom Seculo pela maior parte (*a*): bem sei que os Criticos tem cada um os seus mimosos, e quizerão que com elles lhe allegassem; mas eu não adivinho, nem ainda assim fora possivel satisfazer a todos. Contento-me com autoridade clássica, que abone o sentido, e a naturalidade da palavra, e creyo que para afiançar de Portuguez, *v g.* o termo *abobadado*, tanto presta Barros, como Duarte Nunes de Leão, quasi seu contemporàneo, mũi lido nos Livros Portuguezes, e que trabalhou mũito na Lingua.

Quanto á Ortografia que segui, declaro altamente, e de bom som, que na mayor parte a sigo contra o meu parecer, e porque assim o querem. Eu sou pola Ortografia Filosofica, a qual fundada na analise dos sons

(*a*) Os Puristas Portuguezes não concordão á cerca do merecimento dos nossos Classicos: uns querem, que Vieira seja oraculo na propriedade, pureza, e até na Ortografia das palavras; há-de se usar de *amfora*, *busano*, e escrever *açacalado*, porque são de Vieira: outros tem-no por Autor suspeito na pureza da Lingua, e não consentem que valha o que não traz o cunho, e sello de Castanheda, Fr. Marcos de Lisboa, Pinheiro, &c. Estes senhores esquecem-se por ventura do que Horacio recommenda na *Epist.* 2. *L.* 2. ℣. 115. e seguintes, e na *Poetica* desde o ℣. 45. até 72? Conforme a estes principios ajuntei aqui o antiquado, para se achar a explicação, e se poderem resuscitar vocabulos antiquados, ou antes esquecidos nos 60. annos, em que estivemos sujeitos a Hespanha, e em que o Portuguez andava no desuso; que refere Manoel de Galhegos, no Prologo do seu Poema; e tambem collegi os termos innovados das Artes, e Sciencias, como *v. g.* os da *Mechanica*, traduzida pelo doutissimo P. José Monteiro da Rocha, Professor da Universidade de Coimbra, e os que lá na dita Universidade correm na Historia Natural, Quimica, &c. quanto aos outros, que vem nas Leis modernas, como todos as devem entender, acho que eu os devo aqui explicar: alguns tirei da Deducção Chronologica, e outros Papeis da Real Mesa Censoria, e Ministeriáes, que tem uma especie de sello, ou cunho público. Rarissima vez cito algum usado do Candido Lusitano, na *Atalía* de Racine, que traduzia sobreexcellentemente, ou pelo optimo Poeta Pedro Antonio Correya Garção, os quaes ambos, como aquelles que erão mũi bem versados nos bons estudos patrios, e da Lingua materna, são bons abonadores dos vocabulos, *quae genitor produxerit usus*: mas de Garção cuido que não merece igual apreço o que escreveo em prosa.

sons proprios, ou vogáes, e na de suas modificações, pede que a cada um se dè um só sinal; ou lettra privativa, distincta, e que não represente nenhum outro som, ou consoante. Deste voto erão João de Barros (*a*), o célebre Duclos (*b*), e o immortal Fránklin tão abalisado na carreira Filosofica, e Politica (*c*), cujos nomes aponto para confusão dos que não valem tanto como estes, nem como Tullio, Cesar, e Augusto, que tambem grammaticárão (*d*).

Não tenho mais que preambular, e concluirei com pedir aos homens judiciosos, e versados neste genero de Litteratura, que relevem os meus erros, e descuidos: a quem não tem discernimento, e tem a sua Livraria, ou cabeça bem expurgada de Livros, e Erudições Portuguezas, que por decóro seu se dè por suspeito na causa, se não quizer que o reconheção por incompetente.

Vale.

EX-

(*a*) *Ortografia*, f. 184. Edição de 1785. em 8. V. Severim, *Discurs. sobre a Lingua Portugueza.*

(*b*) *Grammaire Générale, & Raisonnée, à Paris* 178[illegible]. *in* 12.° *Part. I.*

(*c*) *Franklin's Miscellaneous Tracts, Lond.* 1779. *ou* 80. *in* 8.°

(*d*) V. Sueton. *in Caesare. cap.* 56. *in August. cap.* 88. e Quinctiliano, *Instit. Orat. L.* 1. *c.* 7. *e* 8.

EXPLICAÇÃO
DAS
ABREVIATURAS USADAS NESTE DICCIONARIO.

adj.	Adjectivo.
adv.	Adverbio, ou adverbial.
Agric.	Agricultura.
Anat.	Anatomia, ou Anatomico.
ant. ou antiq.	Antigo, ou Antiquado.
Archit.	Architectura.
Arithm.	Arithmetica.
Artilh.	Artilharia.
As. ou Asiat.	Asiatico, ou usado na India Portug.
Astrol.	Astrologia, ou Astrologico.
Astron.	Astronomia, ou Astronomico.
at.	Activo.
augment.	Augmentativo.
Botan.	Botanica, ou Botanico.
Bras.	Brasão.
c. ou cap.	Capitulo.
Chim.	Chimica, ou Chimico.
Cirurg.	Cirurgia.
col.	Coluna, da pagina.
com.	Commum de dois.
comp.	Comparativo.
conj.	Conjuncção.
chul.	Chulo.
Chron.	Chronica.
dim. ou dimin.	Diminutivo.
Ed. ult.	Edição ultima.
Escult.	Escultura.
f.	Femenino.
famil.	Familiar.
f. fol. ou folh.	Folio, ou folhas.
fr.	Frase.
fr. prov.	Frase proverbial.
Filos.	Filosofia, ou Filosofico.
Fisic.	Fisica.
Fortif.	Fortificação.
freq.	Frequentemente.
Geogr.	Geografia.
Geom.	Geometria.
Gramm.	Grammatica.
i. é.	Isto é.
interj.	Interjeição.
irreg.	Irregular.
Jurid.	Juridico.
Jurispr.	Jurisprudencia.
L.	Livro, nas citações dos Autores.
Lat.	Latino.
Log.	Logica.
m.	Masculino.
Manej.	Manejo dos cavallos.

Mathem.	Mathematica, ou Mathematico.
Med.	Medicina, ou Medico,
Milit.	Militar.
Mus.	Musica, ou Musico.
n., ou neutr.	Neutro, ou neutramente.
Naut.	Nautica, ou Nautico.
num.	Número.
Opt.	Optica.
Ortogr.	Ortografia, ou ortografico.
P.	Parte nas citações dos Autores.
p. ou pag.	Pagina.
pl.	Plural.
Persp.	Perspectiva.
Pharmac.	Pharmacia.
Pint.	Pintura.
Poet.	Poetica, ou poetico.
p. pass.	Participio passivo, ou do passado,
p. pres.	Participio do presente,
prep.	Preposição.
pron.	Pronome.
Prov.	Proverbio, ou proverbial.
p. us.	Pouco usado.
Rhet.	Rhetórica, ou rhetorico.
sing.	Singular.
s. ou subst.	Substantivo, ou Substantivado.
superl.	Superlativo.
t.	Termo.
Theol.	Theologia, ou theologico.
T. ou tom.	Tomo 1.° 2.° &c.
V.	Veja.
v.	Verbo.
v. at.	Verbo activo.
v. impess.	Verbo impessoal.
v. n.	Verbo neutro.
v. refl.	Verbo usado reflexamente: isto é, com os Pronomes *me*, *te*, *se*, como ferí-*me*, feriste-*te*, e mais vulgarmente com o Pronome *se*: *v. g.* *rir-se*, *ferir-se*: mas todos estes são activos, e dão-lhe este nome improprio, quando o mesmo sujeito é paciente da sua acção: outros os denominão Verbos *pronominaes*, cuido que com igual impropriedade, porque não ha verbo activo, a que se não possa ajuntar por paciente um pronome, ao menos *te*: eu lhes chamarei activos usados reflexamente; e por inadvertencia alguma vez escrevi *reciproco*. Outras vezes são neutros, e então designão espontaneidade do sujeito da oração: *v. g.* tu já *te ficaste*, eu cá *me estou*. " *Seja-se* elle embora vosso servidor (*Ulisipo*, *Comed.*):" é no mesmo sentido dos Neutros usados reflexamente,
℣. ou vers.	Verso, ou reverso da pagina.
Volat.	Volateria.
vulg.	Vulgar.

ABRE-

ABREVIATURAS

DAS CITAÇÕES DOS LIVROS PORTUGUEZES,

COM QUE SE AUTORISA O USO DAS PALAVRAS.

ABeced. Real. Abecedario Real, de Fr. João dos Prazeres.
Acad. Sing. Academia dos Singulares de Lisboa.
Acções Episc. Acções Episcopáes, de Lucas de Andrade.
Aforism. de Castro. Aforismos tirados das Decadas de Barros, por D. Fernandes Alvia Castro.
Albuq. Commentarios de Afonso d'Albuquerque. O primeiro numero denota a Parte, o segundo o Capitulo della.
Alcobaça. Veja-se *Vita Christi.*
Alma Instr. Alma Instruida, do P. Manoel Fernandes. O primeiro numero denota o Volume, e o segundo a pagina.
Alvar. Ethiop. O Padre Francisco Alvares, Informação das cousas da Ethiopia, &c.
Amalth. Onom. Amalthea Onomastica, de Fr. Thomás da Luz.
Amaral. Belchior Estaço do Amaral, Relações.
Andr. Cron. Francisco de Andrade, Chronica de D. João III. A Parte, e o Capitulo.
Appres. Obrig. Fr. Damaso da Appresentação, Obrigação do Frade menor. Primeira Edição.
Arm. Polit. Armonia Politica, de Antonio de Sousa de Macedo.
Arraes. Fr. Amador Arraes, Dialogos: segunda Edição. O Dialogo, e o Capitulo.
Arte da Caça. Arte da Caça de Altenaria, por Diogo Fernandes.
Arte de Furt. Arte de Furtar. O Capitulo, ou a pagina da segunda Edição.
Arte Milit. Arte Militar de Luis Mendes de Vasconcellos.
Arte Min. Arte Minima &c. da Musica, de Manoel Nunes da Silva.
Arte de Nav. Arte de Navegar, por Manoel Pimentel.
Arte Poet. Arte Poetica, de Felippe Nunes.
Arte de Rein. Arte de Reinar, de Antonio Carvalho de Perada.
Aulegr. Aulegrafia, Comedia, de Jorge Ferreira de Vasconcellos. Cito a pagina, e talvez o Acto, e Scena, quando vão dous numeros.
Auto. Auto do Dia de Juizo.
Avelar, Cron. A Cronografia de André do Avelar.
Azev. Fort. O Engenheiro Portuguez, de Manoel de Azevedo Fortes. 2 Volumes em 4.°
Azur. Gomes Eanes de Azurara, Tomada de Ceuta. Impressa em 1644.
B. João de Barros, nas Decadas: ás vezes vai citada a Decada, e a pagina; e no que ajuntei, o primeiro numero indica a Decada, o segundo o Livro, e o terceiro o Capitulo: *v. g. B. ou Barros*, 3. 5. 8.
B. Clar. João de Barros, no Clarimundo. Edições de 1601. 1742. e 1791. 3. volumes em 8.°
B. Elog. 1. o mesmo, Elogio d'elRei D. João III.
B. Elog. 2. o mesmo, Elogio da Infante D. Maria.
B. Gramm. o memos, Grammatica, e Opusculos impressos com ella: Edição de 1785.
B. P. ou *B. Per.* Bento Pereira, Prosodia.
Barreira. Fr. Isidoro de Barreira, de Significação das Plantas.
Barreiros. Gaspar Barreiros, Corografia, a pagina, e das Censuras da mesma Obra.
Barreto, Ortogr. Ortografia de João Franco Barreto.
Barreto, Prat. Pratica entre Heraclito, e Demócrito, de Nuno Barreto Fuseiro.
Barreto, V. Vida de S. Teresa; a Vida do Evangelista, Poema do mesmo.
Beja. João Afonso de Beja, no Parecer que vem nas Memorias d'elRei D. Sebastião.
Bellidor. O Curso de Mathematica, traduzido para uso das Aulas Militares, em 4. volumes.
Bened. Lusit. Benedictina Lusitana, de Fr. Leão de S. Thomas.
Bermudes. D. João Bermudes, Relação da Ethiopia: Edição de 1565. 4.° Cito a pagina.
Bern. Diogo Bernardes, o Lima, Flores, Rimas.
Bernardes. O P. Manoel Bernardes, Florestas, Luz e Calor, Armas da Castidade, &c.
Bezout. Arithmetica, e Algebra de Bezout, traduzidas para uso da Universidade de Coimbra.
Bocarro. Anacephaleoses da Monarchia Lusitana, de Manoel Bocarro Francez: Edição de 1624. 8.°
Brachyl. de Princ. Fr. Jacinto de Deos, Brachylogia de Principes.
Brito, Apol. João Soares de Brito, Apologia de Camões.
Brito, Cron. Fr. Bernardo de Brito, Chronica de Cister.

Brito, *Elog.* O mesmo, nos Elogios dos Reis.
Brito, *Geogr.* O mesmo, na Geografia.
Brito, *Guerra*, Francisco de Brito Freire, na Historia da Guerra do Brasil.
Brito, *Viag.* O mesmo, Relação da Viagem do Brasil.
Bullet. Mémoires sur la Langue Celtique. 3. volumes em folio.
C. ou *Cam.* Luis de Camões.
C. de Guia. Carta de Guia de Casados, por D. Francisco Manoel.
C. Past. Carta Pastoral do Bispo do Porto, D. Fernando Correa de Lacerda.
Cam. do Ceo. Caminho do Ceo, por Antonio de S. Bernardo.
Caminha. Pedro de Andrade Caminha. Edição de 1791. O Poema, ou a pagina.
Cancion. Cancioneiro Geral de Garcia de Resende. A pagina, e a columna dos versos.
Capuch. Esc. Historia do Capuchinho Escocez, por Diogo Gomes Carneiro.
Cardim. Francisco Cardim. Relação do Japão, Malavar, &c.
Cas. Reserv. Casos Reservados, por Fr. Lourenço Portel.
Cast. ou *Castan.* Historia da India, por Fernão Lopes de Castanheda. O Livro, e a pagina; e talvez o Capitulo.
Castilho, *Comment.* Antonio de Castilho no Commentario do Cerco de Goa.
Castilho, *Elog.* O mesmo, Elogio a D. João III. que vem com as Obras de Manoel Severim de Faria.
Castr. Lusit. Castrioto Lusitano, de Fr. Rafael de Jesus.
Catastrofe. Catastrofe de Portugal, por Leandro Dorea Caceres e Faria: em 4.°
Catec. Rom. Catecismo Romano.
Ceita. Fr. João de Ceita, Quadragenas. Primeira, e Segunda Parte.
Cerem. da Missa. Ceremonias da Missa, por Gonsalo Vaz.
Chagas. O P. Fr. Antonio das Chagas, nas Cartas, e Obras Espirituaes.
Chorogr. Veja-se *Barreiros.*
Chron. ou *Cron.* Chronica; *Af.* de algum dos Reis chamados Afonsos: o numero, *v. g.* 1. 2. 3. ou I. II. III. &c. indica qual foi dos Afonsos; e os outros numeros a parte e pagina: e de ordinario cito as que emendou Duarte Nunes, da Edição em folio, ou se é a ultima Edição, vai isso declarado: e as antigas de Galvão, e Pina, e de D. Pedro I.
Chron. Cist. Chronica de Cister, por Fr. Bernardo de Brito. Primeira Edição.
Chronogr. Veja-se *Avelar.*
Clar. Veja-se *B. Clar.*
Comment. Veja-se *Albuq.*
Comp. Eccles. Computo Ecclesiastico, de Leandro de Figueirôa.
Conspir. Conspiração Universal de Vicios, e Virtudes, por Fr. Pedro Correa: a pagina, e a columna.
Const. da G. As Constituições do Bispado da Guarda.
Contos de Tranc. Contos de Gonsalo Fernandes de Trancoso: a Parte, e o Conto.
Controv. Medic. Controversias Medicináes, de Manoel dos Reis Tavares.
Correa. Fr. Pedro Correa. Triumphos Ecclesiasticos, e Seráficos.
Correcção de Ab. Correcção de Abusos, por Fr. Manoel de Azevedo.
Corte Real. Jeronymo Corte Real; Naufragio de Sepulveda, e o Segundo Cerco de Diu: deste a Edição segunda.
Costa. Leonel da Costa, na Traducção das Eglogas, e Georgicas de Virgilio. Edição primeira, em folio.
Cout. ou *Coutinho.* Lopo de Sousa Coutinho, Cerco de Diu: cito a pagina.
Couto. Diogo do Couto, Decadas: ás vezes vai citada a Decada, e a pagina; e no que ajuntei, o primeiro numero indica a Decada, o segundo o Livro, e o terceiro o Capitulo: *v. g.* Couto, 4. 6. 7.
Cristáes. Cristáes d'Alma, de Gerardo de Escobar.
Cron. Veja-se *Chron.*
Cruz, *China.* Fr. Gaspar da Cruz, Tratado das coisas da China.
Cruz, *Poes.* Poesias de Fr. Agostinho da Cruz.
Cunha. D. Rodrigo da Cunha, Catalogo dos Bispos do Porto, Historia de Braga, e Lisboa.
Curvo. João Curvo de Semedo, nas Observações Medicas, Polyanthea, e Atalaia da Vida.
D'Aveiro. Veja-se *Pant. d'Av.*
D. Cathar. Perf. Mon. ou *Vid. Sol.* D. Catharina Infante, no livro da Perfeição da Vida Monastica; e no livro da Vida Solitaria.
D. Franc. Man. D. Francisco Manoel, Cartas, Epanaphoras, Dialogos, Relogios fallantes, Hospital das Lettras, &c.
D. Franc. de Port. D. Francisco de Portugal, Divinos e Humanos Versos.
Dam. de Goes. Veja-se *Goes.*
Deducç. Chron. Deducção Chronologica e Analytica: a pagina, o numero dos paragrafos, as Provas; da Edição de 4.°
Defensa da M. L. Defensão da Monarchia Lusitana, por Fr. Bernardino da Silva.
Delicad. Adag. Antonio Delicado, Adagios Portuguezes, reduzidos a lugares cõmuns.
Desc. do Cataio. Descobrimento do Cataio, pelo P. Antonio d'Andrada.
Diar. d'Ourem. Diario do Conde de Ourem ao Con-

Concilio de Basiléa; no tomo 5.° das Provas da Historia Genealogica.
Diniz Antonio Diniz da Cruz, Odes Pindaricas, e outras Poesias.
Disc. Polit. C. Discurso Politico, por D. Fernandes Alvia de Castro.
Disc. Polit. S. Discurso Politico, de Luiz Lourenço Sampayo.
Disc. Polit. V. Discurso Politico, de Manoel Fernandes de Villa Real.
Dominio. Veja-se *Macedo.*
Edit. Censor. Editáes da Real Mesa Censoria.
Edit. Inquis. Editáes da Inquisição.
Elegiad. Elegiada, Poema de Luis Pereira: cito a pagina da antiga Edição, ou da ultima.
Eneida. A Eneida Portugueza de João Franco Barreto: o Livro, e a Estancia: *v.g. Eneida, V.* 2.
Epanaf. Veja-se *D. Franc. Man.*
Epin. Lusit. Epinicio Lusitano de João Pereira da Silva.
Epod. Epodos, por Diogo de Teive, traduzidos por Francisco de Andrada, Lisboa, 1786.
Esc. de Cavall. Escudo de Cavalleiros, de Fr. Jacinto de Deos.
Esp. de Lusit. Espelho de Lusitanos, de Antonio Velloso de Lira.
Esp. de Relig. Espelho de Religiosos; por Fr. Affonso da Cruz.
Est. dos Bemav. Estado dos Bemaventurados, pelo P. Martim Roa.
Estat. da Univ. Os Estatutos antigos da Universidade de Coimbra.
Ethiop. Orient. Veja-se *Santos.*
Eufr. Eufrosina, Comedia de Jorge Ferreira de Vasconcellos, Edição de 1616. Cito primeiro o Acto, e depois a Scena, e talvez a pagina, e a Edição ultima talvez.
Ex. de Artilh. Exame d'Artilheiros, e de Bombeiros, 1. volume de 4.° por José Fernandes Pinto Alpoim.
Exhort. Milit. Exhortação Militar, por Fr. Timotheo de Ciabra.
F. M. ou *F. Mendes.* Fernão Mendes Pinto.
Fab. dos Plan. Fabula dos Planetas, por Bartholomeu Paxão.
Fabr. de Relog. Fabrica de Relogios, por Fr. Antonio da Costa.
Fama Posth. Fama Posthuma, por Fr. Antonio Correa.
Faria e Sousa. Manoel de Faria e Sousa, nos Versos Portuguezes, e Catalogo de Palavras, que traz na Europa Portugueza.
Feo, ou *Feyo.* Fr. Antonio Feyo, Sermões.
Feo, ou *Feyo, Tr.* O mesmo, Tratados dos Santos.
Fern. de Luc. Vasco Fernandes de Lucena, Traducção da Apologia; nas Provas da Historia Geneal. Tom. VI. folhas 364.
Ferr. Antonio Ferreira Poemas; a ultima Edição em 2. volumes de 8.° Cito o Poema, ou simplesmente o Tomo, e Pagina.
Figueira. P. Luis Figueira, Grammatica da Lingua Geral do Brasil. Lisboa, 1795.
Filos. de Princ. Filosofia de Principes, Tom. 1. Lisboa, 1787.
Floril. Espir. Florilegio Espiritual, por Fr. Faustino da Madre de Deos.
Flos Sanct. Flos Sanctorum, de Fr. Diogo do Rosario: Edição de 1567. em Braga.
Fons. Fonseca, Poemas: Florença, 1626.
Fortif. Mod. Fortificação Moderna; em 4.° Lisboa, 1713.
Fragoz. Vid. Fr. Pedro Fragozo, Relação summaria da Vida &c. de S. Carlos Borrhomeu.
Fr. ou *Freire.* Jacinto Freire de Andrade, Vida de D. João de Castro. Edição primeira, ou a de Gendron.
Franc. de Sá. Veja-se *Sá Mir.*
Garç. Obr. Pedro Antonio Correa Garção, Obras Poeticas 1778.
G. de S. Bern. Fr. Gaspar de S. Bernardino, Itinerario da India a este Reino.
G. Estaço. Gaspar Estaço, Antiguidades de Portugal, em folio.
G. dos Reis. Gaspar dos Reis, Relação do solemne Recebimento das Santas Reliquias, que forão levadas da Sé de Coimbra a Santa Cruz. Cito a pagina.
Galh. Manoel de Galhegos, Templo da Memoria, Poema.
Galv. Antonio Galvão de Andrade, Cavallaria da Gineta, e Estardiota.
Galv. Desc. Antonio Galvão, Tratado dos caminhos por onde costuma vir a especiaria da India. Cito a segunda Edição, e a pagina.
Gavi. Agostinho de Gavi, Cerco de Mazagão.
Gil Vic. Gil Vicente.
God. P. Manoel Godinho, Relação do Novo Caminho &c. cito a pagina.
Goes. Damião de Goes, Chronica do Principe D. João II. e a d'elRei D. Manoel: a Parte, e o Capitulo.
Gouvea, Jorn. Jornada do Arcebispo de Goa, D. Fr. Aleixo de Menezes; e ai o Synodo de Angamale.
Gouvea, Pers. Relação da Persia, por D. Fr. Antonio de Gouvea.
Granad. Comp. Fr. Luiz de Granada, Compendio da Doutrina Christãa. 1559.
Grand. de Lisb. Grandezas de Lisboa, por Fr. Nicoláo de Oliveira.
Guerr. Rel. O P. Fernão Guerreiro, Relações.
Guerra do Alem-T. Guerra do Alem-Tejo, por Luis Marinho.
H. Dom. Historia da Religião de S. Domingos, por Fr. Luis de Sousa: a Parte, o Livro, o capitulo; ou a Parte, e pagina.

H. dos Ill. T. Historia dos Varões Illustres do Appellido de Tavora. Paris, folio.
H. de Isea. Historia dos Trabalhos da Sem Ventura Isea, natural da Cidade de Epheso, e dos Amores de Clarea, e Florisea, com Real Privilegio; sem anno, nem lugar de Impressão. Conserva-se na Livraria do Ill. e Exc. Visconde de Balsemão, em 8.° pequeno, lettra quadrada, ou Gothica.
H. N. ou *Naut.* Historia Nautica Tragico-Maritima. Cito o Tomo, e a pagina.
H. P. Fr. Heitor Pinto, Imagem da Vida Christãa.
Hecat. Sacra. Hecatombe Sacra, por Andre Nunes da Silva.
Hist. Seraph. Historia Seraphica.
Hist. Univ. Historia Universal, de Fr. Manoel dos Anjos.
Hor. Evang. Horario Evangelico, do P. Manoel Godinho.
Hydrogr. de Fig. Hydrographia de Manoel de Figueiredo.
Ill. da Missa. Illustrações aos Manuáes, por Lucas de Andrade.
Ined. Os quatro Tomos dos Ineditos da Historia Portugueza, dados á luz pela Real Academia das Sciencias. Cito o Tomo, e a pagina: *v. g. III.* 20. isto é, Tomo terceiro, pagina vinte.
Insul. A Insulana, Poema de Manoel Thomas: o Canto, e a Estancia.
Itiner. de Fr. G. Veja-se *Gaspar.*
Itiner. de S. Itinerario dos Principes Japonezes, por Duarte de Sande.
Itiner. de T. Veja-se *Tenreiro.*
Jard. da Escrit. Jardim da Escritura, por Fr. Christovão de Lisboa.
Jard. de Port. Jardim de Portugal, por Fr. Luis dos Anjos.
Jerus. Libert. Jerusalem Libertada, de Tasso, traduzida por André Rodrigues de Mattos.
Jorn. d'Africa. Jornada de Africa, por Jeronymo de Mendonça. A ultima Edição por Bento José de Souza Farinha.
Landim Paneg. Francisco Barreto de Landim, Panegyrico da Sancta Vida &c. de S. João de Deos. Poema. 1648.
L. Veja-se *Lobo.*
Larram. Larramende, o Autor do Diccionario Castelhano, e Vasconço. em folio 2. volumes.
Lavanha. João Baptista Lavanha, Regimento Nautico, e Viagem de Felippe II.
Leão. Duarte Nunes de Leão, nas Chronicas dos Reis.
Leão, Descr. O mesmo, na Descripção de Portugal.
Leão, Orig. O mesmo na Origem da Lingua Portugueza.
Leão, Orth. O mesmo, na Orthographia da Lingua Portugueza. Destas Obras de Leão vi as primeiras, e as ultimas Edições.
Leis Mod. Leis Modernas. São as Josefinas, e as da Rainha D. Maria I. e posteriores até o anno de 1804.
Leitão. Miguel Leitão de Andrade, nas Miscellaneas. Cito os Dialogos, e paginas.
Lemos, Cerco. Jorge de Lemos, no Cerco de Malaca.
Lemos, V. Fr. Diogo de Lemos, Vida de S. Domingos.
Lenit. da Dor. Lenitivos da Dor, por Fr. Francisco da Natividade.
Lobo. Francisco Rodrigues Lobo, na Corte na Aldea.
Lobo, Cond. O mesmo, no Condestavel, primeimeira Edição.
Lobo, Des. O mesmo, no Desenganado.
Lobo, Eclog. O mesmo, nas Eclogas.
Lobo, P. P. O mesmo, no Pastor Peregrino.
Lobo, Primav. O mesmo, na Primavera.
Lobo, Entrada. O P. Alvaro Lobo, Entrada das Religiões em Portugal.
Luc. O P. João de Lucena, na Vida de S. Francisco Xavier. Cito a pagina, e talvez o Livro, e capitulo da primeira Edição.
Luis Alv. Luis Alvares, Varios Sermões.
Lus. Lusiadas de Luis de Camões. Cito o Canto, e a Estancia: *v. g. III.* 15. isto é, Canto terceiro, Estancia 15.
Lus. ou *Lusit. Transf.* Lusitania Transformada, de Fernão d'Alvares do Oriente. Nova Edição.
Luz da Med. Luz da Medicina, por Francisco Morato.
M. Bern. O P. Manoel Bernardes, Florestas, Luz e Calor, Armas da Castidade, e Varios Tratados Moráes e Mysticos, que se apontão.
M. C. ou *M. Conq.* Malaca Conquistada, Poema, de Francisco de Sá de Menezes.
M. L. ou *M. Lus.* Monarchia Lusitana. O Tomo, e a pagina.
M. P. Fernão Mendes Pinto, Peregrinação.
Macedo, Domin. Antonio de Sousa de Macedo, Dominio sobre a Fortuna.
Macedo, Ulys. O Ulysipo, Poema do mesmo.
Machado. Simão Machado, Comedias.
Madeir. Meth. Duarte Madeira Arraes, Methodo de conhecer, e curar o morbo Gallico.
Marcos. Fr. Marcos de Lisboa, Chronica de S. Francisco; e Traducção de Marcos Marullo.
Marinho. Luis Marinho, Antiguidades de Lisboa.
Maris, Dial. Pedro de Maris, Dialogos de Varia Historia: o Dialogo, e a pagina.
Maris, Reg. Antonio Maris, Regimento de Pilotos.
Martyr. C. O Catecismo de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, Arcebispo de Braga: cito a pagina.

Mar-

Martyr. Vulg. O Martyrologio Romano, traduzido em vulgar.
Maus. Vasco Mausinho de Quebedo; Afonso Africano, Poema: cito a pagina da Edição de 1611.
M... Vida. O mesmo, na Vida de S. Isabel Raînha, e Rimas. Citão-se as paginas.
Mechan. de Marie. A Foronomia do Abbade Marie, traduzida para uso da Universidade de Coimbra.
Mem. das Proezas. Memorial das Proezas da Tavola Redonda: cito a Parte, e o capitulo.
Meneses. Fallas de D. Aleixo de Meneses a elRei D. Sebastião, nas Memorias do dito Rei, e na Filosofia de Principes, Tomo 1.
Mes. Esp. Mesa Espiritual, de Fr. Luis dos Anjos.
Met. Lus. Methodo Lusitano de Luiz Serrão Pimentel.
Mission. Summarias Noticias das Perseguições da Cochinchina.
Mont. Oliv. Expl. Fr. Manoel de Monte Olivete, na Explicação da Regra de Santa Clara.
Mont. Oliv. Resol. O mesmo Decisão, ou Resolução de algumas duvidas.
Mont. Art. P. Diogo Monteiro, Arte de Orar.
Mont. Dev. Ex. O mesmo, Devoto Exercicio da Paixão de Christo.
Mont. Med. O mesmo, Meditação dos Attributos Divinos.
Naufr. de Sep. Naufragio de Sepulveda. Veja-se *Corte-Real.*
Navarr. Man. Martim de Azpilcueta Navarro, Manoal de Confessores, e penitentes accrescentado na Edição de 1560. Cita-se o Capitulo e o numero.
Navarr. Com. O mesmo no Commentario Resolutorio impresso tambem em 1560. Cita-se a pagina e o numero.
Naveg. Esp. Navegação Especulativa, e Pratica de Antonio de Naxara.
Nobiliar. O Nobiliario do Conde D. Pedro, impresso em Roma, por João Baptista Lavanha: cito a pagina.
Nobiliarch. Nobiliarchia Portugueza, por Antonio de Villas Boas e Sampayo.
Notic. Astrol. Epitome de Noticias Astrologicas, por Fr. Antonio Teixeira.
Oliveira. Veja-se *Grand. de Lisb.*
Oliveira, Gramm. Fernão de Oliveira, Grammatica da Linguagem Portugueza.
Oliveira, Idill. Antonio Gomes de Oliveira, Idillios Maritimos: os Versos Portuguezes que traz.
Oração Apodix. Oração Apodixica, de Diogo Gomes Carneiro.
Ord. Af. Ordenações Afonsinas. Cito o Tomo, e a pagina da Edição da Universidade de Coimbra, e talvez o Livro, Titulo, e §. *v. g.* *Ord. Af.* 1. 3. 5. isto é, Livro 1. Titulo 3. Paragrafo 5. *Ord. Af.* 5. *pag.* 20. é o Tomo 5. pagina 20. Cada Tomo contèm um Livro.
Ord. de D. D. Ordenações d'elRei D. Duarte: Collecção de Leis, &c. manuscrita, que corre com este Titulo.
Ord. Man. As Ordenações d'elRei D. Manuel. Cito o Livro, o Titulo, e o Paragrafo: *v. g.* 1. 4. 2.
Orden. É a Ordenação Filippina. Cito o Livro, o Titulo, e o Paragrafo: assim *v. g.* 3. 2. 1.
Ourem. Veja-se *Diar. d'Ourem.*
P. Bern. O P. Bernardes. Veja-se *M. Bern.*
P. P. ou *P. Per.* Antonio Pinto Pereira, Historia da India, governando-a D. Luiz de Ataide: o Livro, e a pagina.
Paiva, S. ou *Serm.* Sermões de Diogo de Paiva de Andrade: o Tomo, e a pagina.
Paiva, C. ou *Cas.* Diogo de Paiva de Andrade, Casamento Perfeito: o capitulo, ou a pagina da primeira Edição.
Palm. ou *Palmeir.* Palmeirim d'Inglaterra, 1. 2. 3. e 4. Parte das Edições de 1786. e 1604. A 3. Parte por Balthasar Gonsalves Lobato.
Palm. Dial. Palmeirim, Dialogos. São os que vem na 1. e 2. Parte, por Francisco de Moráes, no fim.
Panc. de Lop. Pancarpia, de Antonio Lopes Cabral.
Panc. de Osor. Pancarpia, de Fr. Christovão Osorio.
Paneg. do Marq. Panegyrico do Marquez de Marialva, por D. Fernando Correa de Lacerda.
Pant. d'Av. Fr. Pantaleão d'Aveiro, Itinerario da Terra Santa.
Parall. Acad. Parallelos Academicos, de Francisco Aires.
Parall. de Princ. Parallelo de Principes, &c. por Francisco Soares Toscano.
Perf. do Jud. Perfidia Heretica do Judaismo, por Vicente da Costa Matos.
Pinheiro. Obras Portuguezas do Bispo D. Antonio Pinheiro: Lisboa, 1784. e 178?. Cito o Tomo, e a pagina.
Pinto, de Cavall. Tratado da Gineta, de Francisco Pinto Pacheco.
Poiar. Dicc. Fr. Pedro Poiares, Diccionario Lusitanico-Latino de nomes proprios de regiões, Reinos, &c.
Port. Rest. Portugal Restaurado, do Conde da Ericeira. Primeira Edição, em folha.
Pract. de Arith. Practica de Arithmetica, de Gaspar Nicolas.
Pract. de Barb. Practica de Barbeiros, de Manoel Leitão.
Praz. V. de S. Bento. Fr. João dos Prazeres, a Vida de S. Bento em Emprezas.

Pred. Sacram. Predica Sacramental, de Fr. Domingos de S. Thomas.
Prefer. das Lettr. Preferencia das Lettras ás Armas, por João Pinto Ribeiro.
Prestes. Antonio Prestes, Autos: cito a pagina.
Primor. Polit. Primores Politicos, de Antonio de Freitas.
Prompt. Espir. Promptuario Espiritual, de Manoel Severim de Faria.
Prov. da Ded. Chron. As Provas, ou Documentos, que vem annexas á Deducção Chronologica; Edição em folha.
Quadrag. de Ceita. Veja-se *Ceita.*
Queirós, V. de B. O P. Fernão de Queirós, na Vida do V. neravel Irmão Pedro de Basto.
Quent. Medit. O P. Bartolomeu do Quental, nas Meditações da Infancia, e Paixão de Christo.
Quent. S. O mesmo, Sermões.
Rabel. Cap. Amador Rabello, Capitulos tirados das Cartas pelos Missionarios da India.
Recop. da Cirurg. Recopilação da Cirurgia, por Antonio da Cruz.
Recup. da B. Recuperação da Bahia, pelo D. Bartolomeu Guerreiro.
Rel. da China. Relação da China, pelo P. Francisco de Rogemont.
Rel. da Ethiop. Relação da Ethiopia. Veja-se *Bermudes.*
Rel. do Mar. Relação das Cousas do Maranhão, de Simão Estaço.
Renov. do Hom. Renovação do Homem, por Fernão Ximenes de Aragão.
Report. de Barreira. Reportorio dos Tempos, de João de Barreira.
Resende, Cron. Garcia de Resende, na Chronica d'elRei D. João II. ou na Miscellania em verso.
Resende, Hist. André de Resende na Historia de Evora. Lisboa, 1783.
Resende, Vida. O mesmo, na Vida do Infante D. Duarte. Lisboa, 1789.
Resumo de Roque. Resumo do Valor do Oiro, por Roque Francisco.
Ribeiro. Duarte Ribeiro de Macedo, no Juizo Historico, Vida da Princeza Theodora, e Panegyrico Historico, &c.
Roteiro do Medit. Roteiro do Mediterraneo, por Luiz Serrão Pimentel.
Rozad. Trat. Fr. Antonio Rozado, Tratados sobre os quatro Novissimos, em 1622.
Rozad. Trat. em louv. O mesmo, Tratados em louvor do Rosario, tambem em 1622.
Sá Mir. Francisco de Sá Miranda, as Poesias, e as duas Comedias; os *Estrangeiros* da Edição de Lira, e o *Vilhalpandos* da Edição ultima de 1784.
Sabell. Marco Antonio Sabellico, Enneadas.
Sacram. de Garro. Doutrina dos Sacramentos, por Fr. Lourenço Garro.
Sagramor. Triunfos de Sagramor, por Jorge Ferreira de Vasconcellos, Parte I.
Sant. de Christ. Santoral, de D. Fr. Christovão de Lisboa.
Santos. Fr. João dos Santos, Ethiopia Oriental. Cito a Parte, e a pagina.
Seg. Cerco de Diu. Veja-se *Corte Real.*
Sev. Notic. Manoel Severim de Faria, Noticias de Portugal.
Sev. Disc. O mesmo nos Discursos varios Politicos, primeira Edição.
Silva, Immort. Samuel da Silva, Tratado da Immortalidade da Alma.
Sim. Mach. Simão Machado, Comedias. Cito a Peça, e a pagina; ou somente a pagina.
Sousa. Veja-se *H. Dom.* e *V. do Arc.*
Souz. Peão Fid. Comedia intitulada o Peão Fidalgo, traduzida pelo Capitão Manoel de Souza.
Souz. Tart. Comedia Tartufo, ou Hypocrita, traduzida pelo mesmo.
Summa Astr. Summa Astrologica, de Antonio de Naxara.
Summa Caiet. Summa Caietana, de Paulo de Palacio.
Summa Polit. Summa Politica, de D. Sebastião Cesar.
Silv. de Lis. Silvia de Lisardo, Rimas attribuidas a Fr. Bernardo de Brito.
Syn. de Angam. Synodo de Angamale. Veja-se *Gouvea, Jorn.*
Teix. Rel. Relações, de Pedro Teixeira.
Telles, Chron. O P. Balthasar Telles, na Chronica da Companhia.
Telles, Ethiop. O mesmo, na Historia Geral da Ethiopia.
Tenr. Antonio Tenreiro, Itinerario, que vem nas ultimas Edições da Peregrinação de Fernão Mendes Pinto. Cito o Capitulo.
Thes. de Prud. Thesouro de Prudentes, por Gaspar Cardoso de Sequeira.
Trancoso. Gonçalo Fernandes Trancoso, Contos. Cito a Parte, e o Capitulo.
Trat. do Anjo. Tratado do Anjo da Guarda, pelo P. Antonio de Vasconcellos.
Trat. da Artilh. Tratado da Artilharia, por Lazaro de la Isla.
Trit. da Jal. Trituração da Jalapa, por José Homem de Andrada.
Trof. Evang. Trofeo Evangelico do D. Diogo da Annunciação.
Ulis. Ulisipo, Comedia de Jorge Ferreira de Vasconcellos: a Edição antiga, e a moderna por Bento José de Souza Farinha.
Uliss. Ulissea, ou Lisboa Edificada, Poema, por Gabriel Pereira de Castro. Cito o Canto, e a Estancia.

V.

V. do Arc. Vida do Arcebispo de Braga, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, por Fr. Luis de Sousa. Cito a pagina da Edição antiga; e o Livro, e Capitulo talvez da Edição de París.
V. Contempl. Tratado da Vida Contemplativa, por Fr. Filippe da Luz.
V. de D. J. I. Vida d'elRei D. João I. por D. Fernando de Menezes.
V. F. de Luc. Veja-se *Fern. de Luc.*
V. da Princ. Vida da Princeza D. Joanna, por D. Fernando Correa de Lacerda.
V. do Princ. El. Vida do Principe Eleitor, pelos Padres da Companhia de Jesus.
V. da Rainha S. Vida da Rainha Santa, a antiga que vem na Monarchia Lusitana, e a moderna por D. Fernando Correa de Lacerda.
V. de S. J. da Cruz. Vida de S. João da Cruz, por D. Fernando Correa de Lacerda.
Val. Lucid. O Valeroso Lucideno, por Fr. Manoel Callado.
Varella. Sebastião Pacheco Varella, Numero Vocal.
Vasc. Anjo. Veja-se *Trat. do Anjo.*
Vasc. Arte. Veja-se *Arte Milit.*
Vasc. Notic. O P. Simão de Vasconcellos, nas Noticias do Brasil.
Vasc. Sitio. O Sitio de Lisboa, por Luis Mendes de Vasconcellos, em 8.° ultima Edição.
Vergel. O Vergel das Plantas, de Fr. Jacintho de Deos.
Via Astron. Via Astronomica, de Antonio Carvalho da Costa.
Vieira. O P. Antonio Vieira, nas suas Obras, a saber, Sermões, Cartas, Historia do Futuro, &c. Quando se cita só *Vieira*, entendem-se os Sermões: Tomo, e numero.
Villas-boas. Veja-se *Nobiliarch.*
Viriato. Viriato Tragico, Poema, Braz Garcia Mascarenhas.
Vit. Christ. O Livro de Vita Christi, traduzido por Fr. Bernardo de Alcobaça: [illegible] a Parte, ou Livro, o Capitulo, e a folha.

N. B. Se no Corpo do Diccionario se achar algum Autor citado, que ficasse aqui omittido, busque-se no Index dos Autores abbreviado, que vêi no Tomo I. do Diccionario Portuguez da Real Academia, cujas abbreviaturas imitei múitas vezes.

DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA.

A

A

A, s. m. Primeira Vogal. §. Tem tres accentos, *agudo*, *v. g.* o ultimo *a* de *amár*; *grave*, como o segundo *a* de *aràme*; e *tenue* como o primeiro de *arame*. §. *Deitar um A*, na Universidade; approvar, porque se lança no escrutinio um papel com esta letra impressa.

A, artigo simples (breve no accento) que responde aos nomes femininos: ajunta-se aos appellativos, quando se tomão, *extensivamente*; e ainda aos nomes proprios, quando estes se applicão a mais de um individuo: *v. g. as Indias, as Hespanhas, as tres Marias, as duas Viannas: a Ethiopia* alta. V. *Artigo*.

A, preposição (accento breve, *v. g.* sirvo *a* Deus, amo *a* João) com que declaramos varias relações de qualquer objecto significado pelo nome, a que ella se applica; a saber de paciente do Verbo, *v. g. amo a Deos*. §. De termo da acção; *v. g. Dei um livro* a *Pedro*. §. O termo, ou lugar, para onde se move alguma cousa; *v. g. Fui a casa.* §. O modo; *v. g.* á *pressa.* §. O preço; ex. a *vinte reis.* §. O motivo; *v. g. e á causa destas cousas o Idalcão indignado* &c. P. Per. 2. f. 89. *á falta de chuvas não houve mantimentos.* H. N. 2. 285: §. Pessoa, ou coisa a que vem perda, ou proveito; *v. g. Doesto á Nação Portugueza: morrerão a este Reino* 16. *pessoas.* Maris, Dial. 2. c. 5. *util, danouso a Pedro: amavel a todos; fatal, funesto á Republica.* §. O lugar onde; v. g. aquecer-se ao fogo: e por semelhança « avivando o juizo ao doce estúdo." (Camões) §. O instrumento: *morto á lança; andar á espada.* §. Em: *v. g. Este rio a lugares tem quatorze e quinze braças de fundo. ib.* 309. §. O tempo; *v. g.* ás *dez horas.* §. Equival talvez a debaixo; *v. g. entregar-se ao inimigo á condição do que elle quizesse fazer.* M. Pinto, cap. 149. á *pena de ser degradado.* Silvia de Lisardo. §. Se, condicional; *v. g.* a *ser assim*, como se disseramos, no *caso de ser assim*, ou *se fosse assim.*

A, conj. antiq. e: nos versos de Egas Monis, e do Regente cit. na Europa de Faria e Sousa, t. 3. pag. 380. e seg.

O artigo, e a preposição concorrem mũitas vezes, e por eufonia se ajuntão n'uma só vogal accentuada: *v. g.* á *pressa; fui á cidade.* Os nossos Classicos as escrevem separadas; *aa* pressa, *aa* cidade, &c. assim como usão de dous *aa* todas as vezes que esta vogal tem accento agudo: e talvez ajuntão dũas vogáes tenues em ũma aguda. Castanheda, 3. pag. 15. col. 1. *tinha* por *tinha-a*. Esta letra ajunta-se para formar verbos aos nomes substantivos; *v. g.* a *cómmodo, accommodar* [*Leão Orthogr.* 40.]; e outras vezes sem fim, se não a de estender a dicção, v. g. *abastante.*

A por há do verbo Haver acha-se nos documentos antigos. "E como des gran tempo *á*:" esta frase é redundante, e deve ser "des gran tempo" desde mũito tempo; ou "gran tempo á" por *há grande* ou *longo tempo*; bem como *há dés annos*, frases ellipticas, e suppridas são, *o tempo há corrido, decorrido dez annos*, ou o tempo há corrido grande espaço, &c. *á* nunca se usou por *he.*

AACIMA. V. CIMA. ACIMA.

AADE. V. ADEM.

AADUR, e outros com dois Aa. V. com um A só no principio.

AAS, antiq. AZAS. *Aguia de grandes aas.* [*D. Hilar. Voz*, 4, 18.] (de *ala.*)

AASO, AAZO. V. ASO.

AAZ, s. f. antiq. ALAS. *Ordenou toda a sua gente em aaz. Ined.* 3. f. 256. V. ALA.

AAZÁDO. V. AZADO. *Ord. Af.* 2. *f.* 227.

AAZADÒR, s. m. O que azou, diligenciou, occasionou, facilitou. *Ord. Af.* 2. *f.* 454. aazador... *de a dita Lei ser quebrada.*

AAZÁR. V. ASAR.

ABC, s. m. O alfabeto escrito: *saber o* Abc. §. *Instrumento, carta partida por* abc: o Instrumento, que se lavrava duplicado na mesma plana, ou folha de papel, ou pergaminho, e no meyo d'alto abaixo se escrevia o ABC, e cortava-se polas letras a folha, ficando á cada um dos outorgantes um exemplar, com a borda escrita d'ametade das letras cortadas, para quando se duvidasse da verdade do instrumento, verificar-se ajuntando as duas peças por onde se cortárão, a ver se as partes das letras se correspondem. *Docum. ant.*

ABA, s. f. A parte do vestido, que lhe serve como de fralda; e de extremidade; *v. g.* — *da vestia, da casaca, e qualquer roupa: O Rei nos cria nas* abas *como filhos. Aulegrafia*, *f.* 159. ℣. §. Os arredores, pertos: *v. g. nas* abas *da Capital, da Corte.* [*Barros Clarim.* 2, 41.] §. *Somos soberbos á vista, e* abas *do Mestre manso: i. é,* em presença de Christo. *Arraes*, 7. 7. §. *Aba,* cósta que dá abrigo junto ao mar: *nas* abas *de hum seguro porto. H. Pinto.* §. *Com as* abas *na cinta; i. é,* arregaçadas, tomadas. *Arraes*, 10. 36. §. — *do chapéo.* [*Cout. Dec.* 5, 10, 9.] §. *Fig.* A margem, beira, praia, *v. g.* — *do rio.* §. *H. Pinto, f. as* abas *da protecção, do amparo. D. Franc. Manoel.* §. *item* Uma fasquia de madeira, que guarnece o tecto em redor. *Faria.* §. *item* A peça da fechadura, que cobre as guardas.

ABACELLÁDO, part. pass. de Abacellar. V.

ABACELLÁR, v. at. Pôr bacello á vinha. §. Cobrir com terra as raizes de alguma planta, para se dispôr a seu tempo.

ÁBACO, s. m. Peça superior do capitel da columna, serve como de coberta ao cesto de flores, que nelle se representa; usa-se na *Architect.* §. *t. arithm.* A taboada de Pythagoras.

ABÁDA, s. f. A porção, que leva a aba colhida, e apanhada. §. *n. propr.* de uma especie d'animal que tem ponta, e é o mesmo que *Rinocerote* [*M. P.* 73.]: a ponta do animal, *v. g. um bastão de* —.

ABADÁDO, ABADÁR, &c. V. com *abb.*

ABADÉJO, s. m. V. Vaca loura. §. V. *Badejo.*

ABADENGO, s. m. ant. Officio de abbade. *Doc. ant. it.* Legado pio, que se deixava ao confessor, ou director, e padre espiritual. *Eludar.*

ABADÉRNAS, plur. femin. naut. Ganchos onde se fixão os colhedores, e outros cabos, quando se aperta a enxarcia.

ABAFÁDAMENTE, adv. V. Abafado. §. *item*, Occultamente. *Aulegraf. f.* 141. ℣.

ABAFADÍÇO, adj. *v. g. Lugar.* —: calmoso, em que não corre o ar livremente, ou viração. *B. Pereira.* §. *f. homem* —: que se afronta facilmente. *Ulisipo*, 262.

ABAFÁDO, adj. Tapado, coberto, de sorte que se embarace a communicação com o ar livre: preso, sem saida: *v. g. ar* — [illegible] to, embuçado. *Prov. da Hist. Genealog. t.* 5. *p.* 581. *a Rainha vinha* abafada *do rosto com huma enxaravia.* §. Bastos, espessos: *v. g. matos.* §. *Horisonte* — *de nuvens, de montes.* §. — *o coração*; apertado, opprimido. §. Occulto, não sabido. *Castan. l.* 5. *c.* 75. *ficou sua morte* abafada.

ABAFADÒR, s. m. Uma peça, que se usa nos cravos, e pianos fortes, para abafar as vozes, ou impedir a vibração por muito tempo, e serem os sons mais distinctos.

ABAFAMÈNTO, s. m. Acção de abafar. *B. Pereira.* Suffocação. §. Falta de ventilação em algum lugar. §. *Abafamento* da terra com arvoredo, e matagáes. *Ined.* 3. 182. abafamento *das adaroeiras.*

ABAFÁR, v. at. Cobrir para impedir o contacto do ar livre; tapar para evitar a evaporação, a transpiração, a respiração. §. *Abafar as terras*; gradá-las para que o Sol as não esturre, reseque. §. *Abafar o fogo, as chamas, que não lavrem.* §. *O mato abafou as plantas*: afogou, não deixou crescer. §. *Abafar alguem*; afoga-lo, estrangular. Suffocar opprimindo, ou co' grande calor em concurso de muita gente. §. fig. *Abafar a terra*, com suberba, com fama, reputação, presunção. *Eufr.* 2. 3. " com estar dous dias em Bolonha *abafarei* toda esta terra: " metterei por dentro, humilharei. §. *fig.* Suffocar: v. g. — *o ingenho, os espiritos, que não brotem seus frutos. Eufr.* 2. 5. §. *Item* Metter por dentro, atalhar, enlear. *Ulis.* 201. *querem-me* abafar *com Hercules. Eufr.* 1. 3. *vossos cumprimentos não me* abafão. §. *intransit.* Perder o alento, a sensibilidade, o movimento. *Eufr.* 5. 4. *de gosto, gloria, de paixão. Aulegraf. f.* 19. *Bar. Paneg.* 2.

ABAFAS, s. m. plur. *Não morremos d'abafas*, fam. i. é, d'espantalhos, bravatas, ameaças. *Albuq. Com. Soltar* abafas. *Lopes, Cron. J.* 1.

ABÁFO, s. m. *Casa de* —; especie de estufa de dar suadouros a doentes. §. *Não morrerei de abafos.* V. *Abafos. Ulisipo, Com.* 1. sc. 5.

* ÁBÁILA, form. adv. Trazer á baila. *fam.* Fazer menção, citar, ou allegar frequentemente. *Azev. Correcç. Trazendo á baila Galeno e Avicena.*

ABAÍNHA. V. BAINHA.

ABAINHÁDO, part. pass. de Abainhar.

ABAINHÁR, v. at. Dobrar, e cozer o extremo do panno sem ouréla, para que se não desfie.

* ABAIRREIRÁR, v. a. ant. cércar, ou guarnecer de barreira. V. Abarreirar.

ABAIXÁDO, p. de Abaixar. *Fica nossa moeda viltada, despreçada*, e abaixada. *Ord. Af.* 4. *pag.* 33.

ABAIXAR, e *deriv.* V. Abaxar. Se alguns Clerigos querem *abaixar a Fé dos Christãos*, e dizerem mal della. V. *Ord. Af.* 13. 15. 42. *a Fortuna nunca sobe huns sem* abaixar *outros. Couto*, 4. 10. 4.

ABAIXO. V. *Baixo.*

ABALÁDA, s. f. venat. A direcção, que leva a caça que se levantou; *v. g. seguir pela abalada.*

ABALÁDO, p. p. de Abalar. no f. quasi resoluto em fazer alguma cousa. *Chr. J.* 3. 1. *p.* c. 34. *Castan.* 1. 126. §. *Olhos abalados da luz;* deslumbrados com a grande impressão de forte claridade. (*abagliati* Ital.) *Cam. Est. seg.* 7.

ABALAMÈNTO, s. m. antiq. *O — da terra;* tremor. §. Movimento desordenado, irregular, v. g. das cousas naturáes, ou na ordem moral. §. Partida de algum lugar; *v. g.* da frota, de gente que se acolhe, e abala á vista de inimigo, ou se alvoroça por isso. *Ined.* 3. 327.

ABALANÇÁDO, p. p. de Abalançar.

ABALANÇÁR. v. at. Agitar como a balança: *o menino* abalançando *o corpo para ir a alguem.* §. — se, v. recipr. equilibrar-se: *v.g.* "os premios que *se abalanção nas balanças* da justiça do mundo." "Vêla (a pomba) no ramo d'alem que c'o peso *se abalança.*" *Lobo Egl.* 5. — *se a não nò escarcéo.* §. Mover-se com impeto; v. g. — *os ventos.* §. Lançar-se, arremessar-se, arrojar-se, em algum balanço; e *fig.* em briga, peleja, e qualquer acção arriscada; aventurar-se. *Sousa.* "huma adaga na mão, com a qual *se abalançou* a elle." *Couto*, 9. 30. §. *O lobo se abalança em lanoso rebanho.* "*do mal* se abalança *ao bem.*" *Lusit. Transf.* p. 406. passa alternadamente, muda-se a revezes. *Naufr. de Sepulv.* §. Dar balanços, arfar, e descer o navio.

ABALÁR, v. at. Abanar, agitar, o que está fixo, e firme. §. *f.* — *o peito, o animo*: demover da opinião, do proposito. *Cam.* — *o coração á compaixão. Palm.* 4. *f.* 9. §. Causar temor, alvoroço com medo, inquietação. *Castan.* 3. 275. *o Soldão* abalava *a India cada ano com a sua vinda.* §. Fazer tremer. *M. Conq.* §. Incitar: *v. g. amor* abala *o coração a grandes cousas. Palm.* 4. 36. §. *A doença o corpo;* atacar a saude. §. Occasionar concurso. §. *intransit.* Não estar firme: *v. g, abalão-me os dentes.* §. Mover-se, ou mover: *v. g. abalou o exercito. Naufr. de Sep. f.* 22. ỳ. *neutramente* "*abalou a elle, contra elle.*" §. *Abalar-se*: partir, ir de um lugar para outro. *Orden. Afons.* 1. 22. §. 3. *quando as cadeyas dos presos* se abalarem *de hum lugar para outro.*

ABALDEÁDO. V. *Baldeado. Castanheda.*

ABALISÁDAMÈNTE, adv. Distinctamente, com vantagem. *Sagramor*, 1. *o cavalleiro que* abalisadamente *se esmerasse;* esmeradamente.

ABALISÁDO, part. pass. de Abalisar. *deixouvos o caminho* abalisado. *B. Lima, Carta.* 23. *Abalisada virtude. Vida de Suso, f.* 33. — *em santidade; golpe —; abalisadas letras; officiáes —.*

ABALISADÒR, s. m. O que põe balisas. *B. Pereira.*

ABALISÁR, v. at. Marcar com balisas. *Ulis.* 210. *querem* abalisar *onde he o purgatorio; Freire, L.* 4. *f.* 370. *ediç. de Gendron.* "tomasse posse das terras *abalizando-as* (demarcando) com o sinal da nossa redenção." *Couto*, 10. 4. 3. §. — *se: distinguir-se, assinalar-se; v.g. em letras, virtudes. Sousa, V. do Arc. L.* 1. *c.* 4. Abalisar-se *no serviço de Deos: Vid. de Suso*, c. 25. das cousas, *v.g. abalisava-se o sentimento. Palm.* 3. *p.* 147. ỳ.

ABÁLO, s. m. Impressão de alguma cousa fixa. §. *Abalo*: motim, bulha, alvoroço. *Prestes*, *f.* 24. ỳ. *fazeis* abalos *por cantarejos de galos.* §. Tremor. §. Ataque de doença. §. *f.* Commoção do animo. *Vieira.* §. Mudança de opinião, e presuposto, com razões, ou outro motivo. §. *Abalo*; tremór, v. g. *da terra, do edificio* que dá de si. §. Alteração no negocio assentado. *Castan.* 2. 137. §. Partida para facção militar. *Couto*, 8. 35. "nas preparações do *abalo* (do exercicio) que tardou pouco."

ABALÒNAS. *V.* Balonas.

* ABALRAVÈNTO. *V.* Balravento.

ABALRÒA, s. f. V. Balroa. *Castan.* 5. *cap.* 37. *lançou as mãos á lanchara, e a teve como a podera ter huma* abalroa. *e L.* 6. *c.* 58. *cortar as* abalroas *com que o navio estava abalroado. L.* 7. *c.* 67.

ABALROAÇÃO, s. f. A acção de abalroar. *Os arpeos da —. Mend. Pinto, c.* 36.

ABALROÁDO, part. p. de Abalroar. Atado com abalroas. *Castan.* 6. *cap.* 58.

ABALROÁR, v. at. Atracar com balroas. §. f. Aferrar com arpéo. "*abalroárão* os nossos por ambas as partes." *Cron. J.* 3. *p.* 2. *c.* 30. §. Encontrar com impeto. §. Accommetter a entrar; *v. g.* abalroar *com a porta, das*, ou *com as tranqueiras, muro: P. Pereira*, 2. *f.* 109. *Couto*, 4. 6. 9. *pondo o peito ás tranqueiras* abalroárão *por tudo: Para lhe* abalroar *as caravellas. Cam. Lus.* 10. 18. abalroar *a tranqueira: Cron. J.* 3. *p.* 3. *c.* 6. §. Achegar, *v. g.* abalroárão *as fustas com a ribanceira. F. M. c.* 166.

166. *p.* 178. §. Arcar, travar com alguem. *B.* §. *As dadivas* abalroão, *e abrandão o coração humano. Tempo de Agora*, 2. 154. ℣. i. é, accommettem tudo. §. — *com alguem*; contender com elle: *abalroar com o Capitão, e com a sua gente*; travar com elles. §. fig. *Abalroar huma alma; os corações. Paiva, Serm. e Veiga.* §. — *se um navio com outro*: atracar-se para se terem unidos. *Cron. J.* 3. 2. *p. c.* 30. it. *abalroarem-se* para se combaterem.

ABANÁDO, p. p. de Abanar.

ABANADÒR, s. m. Aquelle que abana. §. *f. abanadores*, e enxotadores das lembranças da morte. " (como das moscas importunas) *Calvo, Homil.* §. Abano de abanar as moscas, e agitar o ar para refrescar. *Godinho, Relaç.*

ABANADÚRA, s. f. Acção de abanar; ventilação. [*Barr.*]

ABÀNAMÒSCAS, pal. composta. *Açoites, castigo de* —: leve; fr. famil.

ABANÁR, v. at. Agitar o ar com abano. §. — *o trigo*; agitallo de sorte que se alimpe, levando o vento as arestas. §. Abalar o que está fixo; causar abalo. *Sá Mir. Carta Guadalquibir: huma alma que o poder da fortuna não* abana. §. — *moscas*; *fr. ch.* estar ocioso. §. *Abanar as orelhas*; não querer. §. Agitar: *v. g.* abanar *a arvore*: abanando *o junco* (embarcação) *com balanços*; abanar *com a cabeça*, o que está em alguma paixão. §. — *se com abano* para se refrescar. §. *O elefante* abana *as orelhas, a tromba*; agita: — *o vento as arvores, as canas.*

ABANDEIRÁDO. V. Embandeirado.

ABANDOÁR, v. at. Ajuntar em bandos, ou bandoria. §. — *se*: ajuntar-se a algum *bando*, ou partido. *Palacios, Sum.*

* ABANDONÀDAMÈNTE, adv. mod. Com abandono, com desprezo.

ABANDONÁDO, part. pass. *de* Abandonar. *Paiva, Serm.* 3. 161. ℣.

ABANDONÁR, v. at. Deixar de todo, desemparar inteiramente, abrir mão. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 204. *tem abandonado a Deos. Telles, H. da Ethiopia, f.* 295.

* ABANDONÁVEL, adj. Digno de ser abandonado.

ABANDÒNO, s. m. Desamparo total.

ABANÍCO, s. m. dim. de Abano. §. Peça antiga de adorno de mulheres. §. *Abanicos, no pl.* Ditos galantes: *fallar por abanicos.*

ABANÍNHO, s. m. Abanico, dim. de Abano.

ABÀNO, s. m. Instrumento de agitar o ar, de palha, papel, penas. §. A acção de abanar, e a impressão que ella faz. [*Maus. Afons. Afric.*] §. *Mantéo de* —; volta, ou colarinho largo dobrado sobre o peito ao uso antigo.

ABANTÈSMA, s. f. rust. Fantasma. *Gil Vic.*

* ABARATÁDO, p. p. de Abaratar reduzido a barato, deminuido do preço.

ABARATÁR, v. at. Fazer barato. §. — *f. a victoria*; fazella menos custosa de vidas, e de sangue. *M. L. Cron. Cist.* 6. *c.* 7. " que eu *abaratasse* a privança delRei, a opulencia do meu Arcebispado, por causas sem fundamento.

* ÁBARBA, form. adv. Pelejar barba á barba. V. Barba. *Pelejando* barba á barba *com o inimigo. Cout.* 7. 7. 3.

ABARBÁDO, part. pass. *de* Abarbar. V. — *com obra, trabalho*; muito carregado. §. Chegado, ficando ao olivel com outra cousa. *Cout.* 4. 2. 3. " *abarbado c'o os navios.*" *V. de Lima, c.* 4. " os vallos dos inimigos estavão *abarbados* com a nossa tranqueira." *P. Pereira*, 2. *f.* 23. §. — *com a morte*; proximo a ella; *H. N. t.* 3.

ABARBÁR, v. at. Levantar alguma obra até se igualar com outra; *v. g.* — *o entulho com a muralha.* §. Chegar com a barba: *v. g. o gado* abarba *o tapigo.* Encostar-se, chegar. *até que* abarbou *a ponte. Cout.* 4. 2. 3. e ahi mesmo; abarbar-se *com a ponte: té se* abarbarem *com aquellas casas. Couto*, 8. 38. §. — *com alguem*; resistir-lhe, ter-lhe o rosto: — *com a morte, com o perigo*; arrostar-se com valor: *Godinho*: — o inimigo; *Telles, Hist.* §. — *se com o baluarte. Couto*, 10. 10. 5.

ABÁRCA, s. f. Calçado de couro rustico, e humilde. *M. C.* 6. 3. §. *f.* os humildes que usão delle. §. antiq. por barca.

ABARCÁDO, part. pass. *de* Abarcar.

ABARCADÒR, s. m. Que abarca; atravessa mercadorias.

ABARCAMÈNTO, s. m. Acção de abarcar. *B. Pereira.*

ABARCÁR, v. at. Abranger, comprehender, cingir com os braços. *O mundo todo* abarco, *e nada aperto. Cam. Son.* 9. §. *f.* Atravessar; *v. g.* — *mercadorias.* §. Encerrar. *Ulis.* §. Abranger com o poder. *Alexandre depois que o mundo* abarca. *Lobo, Condest. c.* 5. *p.* 65. §. Alcançar. *Severim*, Disc. 1. " cujas navegações *abarcão* todo o mundo de Occidente a Oriente. " §. Comprehender com o pensamento. *Chagas.* §. *Abarcar tudo*; emprender, encarregar-se de todos os negocios: *Paiva, Serm.* 1. *o que he immenso como o quereis* abarcar. §. *O mar abarca*, cerca; *as navegações abarcão o mundo*, rodeyão.

ABAREGADO, adj. ant. Herdade —: que o colono, ou enfiteuta não habita. *Docum. ant.*

ABARGA, s. f. ant. Lugar, ou armadilha de pescar sáveis, e lampreyas. *Carta de D. Af. V. á Camera de Santarèm*: alias *Varga, Vargas.* " *Sáveis, que se matão com vargas.*" *Foral da terra de Paiva, por o Sr. D. Manuel em* 1513.

ABARITÁM. "Seja confuso, e *abaritam*:" (imprecação) seja confundido, e devorado pela terra, como Datan e Abiron. antiq. *Elucidar.*

ABAROLECÈR. V. Bolor, e deriv.

ABARRACÁDO, p. p. de Abarracar.

ABARRACAMÈNTO, s. m. Lugar onde estão barracas, v. g. de soldados.

ABARRACÁR, v. at. Recolher em barracas, aquartelar nellas.

ABARREGÁDO, part. pass. *de* Abarregar-se. Amancebado. *antigo. Ord. L.* 5. 23. 7.

ABARREGAMÈNTO, s. m. V. Amancebamento, concubinato: *antig.*

ABARREGÁR-SE, v. recip. Amancebar-se; tomar amiga, concubina. *Ord.*

ABARREIRÁDO, p. p. *de* Abarreirar. "arravalde... que era *abarreirado*, e com fossas d'arredor." *Ined.* 3. 88.

ABARREIRÁR, v. at. Cercar de barreiras: fig. de palanques, cubas, tudo o que atalha a intrada, e assalto inimigo. *Pina, Cron.* —. *o arrabalde de cubas, portas, e escudos.* (do Francez *Barrière.*)

ABARRÍSCO. V. Borrisco. Abundantemente.

ABARROÁDO, adj. pleb. Obstinado, teimoso.

ABARROTÁDO, part. pass. *de* Abarrotar. V. "náos... ião já *abarrotadas* com a carga, que lhe dera elRei de Cochij." [*Barr.*]

ABARROTÁR, v. at. Atestar, acabar de encher, de carregar até a boca. B. §. *Castanh.* usa-o *instrans. L.* 3. *p.* 201.

ABASMÁR, v. ant. Pasmar, ou desprezar. "— *o mal.*" *Versos d'Egas Moniz.*

ABASSÍ, s. m. Moeda do Baçorá, de que 50 valem 9 mil reis. [*Godinh. Relaç.* 100.]

* ABASSINO, adj. Natural, ou morador da Abassia. *Cancion.*

ABASTÁDAMÈNTE, adv. Com sufficiencia, com abastança, sem falta do necessario: *v. g.* "passar a vida *abastadamente.*" *viver* —; *ter* —; *sustentar-se* —; *escrever* —. *Vieira; Barros; Lopes, Cron. J.* 1.

ABASTADÍSSIMO, superlat. *de* Abastado. *Paiva, Sermões*, 1. *f.* 322. "aguas copiosissimas, e *abastadissimas.*"

ABASTÁDO, part. pass. de Abastar. Que tem o que é bastante, e sufficiente. §. Contente, satisfeito. *Prestes, f.* 14. *ÿ. não abastados.* §. "Livro *abastado* de mũitas, e singulares doutrinas:" *Ined.* 3. 80. farto, ou rico. *Varões abastados de prudencia, fortaleza. Ined.* 1. 208. "que de tudo (*fidalguia e esforço*) estava *bem abastado.*" *Cron. J.* 3. *p.* 3. *c.* 17. §. *Satisfeito*, bastante, igual. *Cathec. Rom. f.* 401. *e f.* 76. "*abastado* de alegria."

ABÁSTAMÉNTE, ant. Bastantemente.

ABASTAMÈNTO, s. m. Fartura, *v. g.* — *sem fastio:* — *de tudo para a frota:* abastamento *que cria.* [*Lop. Chron. D. João I.*]

ABASTÀNÇA, s. f. Sufficiencia, o que basta. *Sousa, e Sever.: v. g. ter em abastança.* §. *Abastanças;* promessas largas. *Castan. l.* 3. *f.* 248.

ABASTÀNTE. V. Bastante. *Resende, Miscellanea. procuradores.* —. *Ord. Af. L.* 3. *T.* 25.

ABASTANTEMÈNTE, adv. Abundante, copiosamente. "derramou em sua alma toda a graça tão *abastantemente.*" *Cathec. Rom. f.* 57.

ABASTÁR, v. at. Bastecer, prover bastantemente do necessario alguma pessoa. *Ourem, diar. f.* 612. — *a terra: Castan.* 3. *p.* 199. — *alguma praça, navios: Chr. J.* 1. *c.* 28. §. *F. Deos só* abasta, *e farta as almas. Paiva, Sermões*, 1. *f.* 24. §. neutr. Ser bastante, sufficiente. *Tamaras, que lhe* abastárão *até a India: Castan.* 2. 175. — *os pobres.* Ser bastante juridicamente; como a lei requer; *v. g. abastará a procuração.* "*abastava-lhe* o coraçaõ, para acabar qualquer feito de perigo, e trabalho:" i. é, tinha valor bastante. V. *Ined.* 2. *f.* 344. §. *Abastar*, n. Poder pagar por ter bens bastantes. *Ord. Af.* 4. *f.* 196. "aquella parte em que o devedor nom *abastar*:" a que não podér pagar. *Ined.* 3. 230. "Se devera vir desculpar, se nom *abastava* a pagar-me todo, ou ao menos mandar-me alguma cousa (da divida)."

ABASTARDÁDO, p. p. *de* Abastardar. Degenerado; dos brutos, e plantas.

ABASTARDÁR, v. at. Fazer degenerar.

ABASTECÈR. V. Bastecer, abastar.

ABASTECÍDO. part. pass. de Abastecer. Bastecido. *Vieira: a fronte* — *de cabellos. Eneida*, 10. 50. povoada: *espessura* abastecida *de arvoredo. Lusiada*, 1. 35.

ABASTO, s. m. Abastança, fartura. "*para* — *da terra.*" [*Bernard. Florest.* 1. 6. 270.]

ABASTÓSAMÈNTE, adv. Copiosamente.

ABASTÒSO, adj. ant. Bastante; farto, v. g. *convite* —: abastado, rico.

ABÁTE, s. m. Diminuição do preço, conta, e qualquer somma.

ABATEDÒR, s. m. no fig. *das honras, dos creditos, dos merecimentos alheios*: que acanha, deprime, desfaz em alguma parte, prenda.

ABATÈR, v. at. Abaixar. §. Derribar. "que as *abatessem* sobre elles (as arvores meyas serradas, ou cortadas sobre os navios pelo rio)." *B.* 3. 3. 5. §. *Abater as bandeiras ao vencedor* por reverencia. §. *Abater a suberba ao insolente;* abaixar-lha: abatendo *ao rigor do tempo a suberba de suas costumadas insolencias* (cedendo). *Lobo, Deseng. Disc.* 5. *p.* 1. §. *f.* Humilhar; depremir. §. Affrouxar, diminuir, *v. g. a força. M. C. a luz mais viva* abate *outra que o he menos;* faz que não appareça: *Palmer.* 3. 143.

O

O casão . . . abate *a estrella bocira*; escurece, brilha mais que ella. *Ulis.* 2. 3. *f.* 124. §. *Abater a artilheria*; metella abaixo da coberta; desassestalla. *Castan.* 7. *c.* 80. §. *Abatia-se a voz com a espessura das arvores. B. Clarimundo*, *cap.* 27. §. Quebrantar, desanimar S. §. Descontar, diminuir da soma, preço, divida. §. *Abater a bandeira, o edificio, o credito, as forças, o vigor, &c.* §. *n. Abater o vento, a febre, affeição, o pulso*; diminuir a força. §. *Abater o navio*; descahir do rumo que se quer seguir. *Levantes, e aguas . . .* abatêrão, *e espaldeárão tanto a armada, que perdião do caminho. B.* 3. 1. 6. (*no sent. at.*) *H. N.* 1. 48. *correntes que* abatião *o navio para Leste.* " As aguas correrem tão tesas . . . que lhe *abatêrão* todo aquelle caminho: " (fizerão o navio desandar, ainda que ia velejado) *B.* 1. 4. 4. §. *f. Dama, vós* abateis *com desdens quanto o pensamento rema: Prestes*, 46. ℣. fazer desandar, e perder, ou descahir do conseguido. §. *Abater-se, recipr.* dizer, ou fazer cousa em abatimento proprio, e desabono. *Arraes*, 7. 2. §. *Abater*: impedir. *O temor lhe* abatia *a execução deste odio. B.* 2. 1. 5.

* ABATÍDAMÈNTE, adv. Humildemente, com abatimento. *Arraes*, 3. 21.

* ABATIDÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. d'Abatidamente, com muito abatimento.

* ABATIDÍSSIMO, superl. d'Abatido. Muito abatido. §. Summamente diminuido de forças.

ABATÍDO, part. pass. *de* abater. §. *Navegar rota abatida*; sem fazer demoras, nem escalas. *Castan.* 5. *c.* 3. *Ulisipo*, 109. §. *Animo abatido*: humilhado, vil, incapaz de cousas altas, e grandes. §. *Levar a artilharia abatida*; *i. é*, não assestada ás canhoneiras, ou portinholas no mar. *Castan. L.* 5. *c.* 68. *a artilharia* abatida *no porão. H. N.* 2. 323. " *a gente abatida* (nas caravellas) por causa da artelharia inimiga: " agachada, alapardada. *B.* 2. 1. 6. §. *Rota* —: V. *Rota. B.* 2. 1. 6. " hia *rota abatida.*"

ABATIMÈNTO, s. m. Acção de abater. §. O estado da cousa abatida. §. Diminuição. §. Humiliação.

ABAULÁDO, adj. Da feição das costas de baús.

ABAXÁDO, p. p. *de* Abaxar.

ABAXAMÈNTO, s. m. O acto de abaxar, diminuir, abater, humilhar: v. g. *o — das moedas, dos vicios, da Lei de Mafamede.* O abaixamento *a exercicios baixos é caminho para a humildade.* Abatimento; oppõe-se a exalçamento, elevação.

ABAXAR, v. at. *Abaixar* é melhor ortografia (de *abaisser*). Pôr abaixo. §. Diminuir na altura. §. *Fig.* Abater, humilhar. *Trancoso*, 1. *p. c.* 15. *não* abaixe *ninguem o pobre.* §. Abater dizendo mal: *Se alguns Clerigos quizerem* abaixar *a Fé dos Christãos, e dicerem mal della. Ord. Af.* §. *Abaixar a soberba. Castan.* 2. 127. §. — *se*: curvar-se, inclinar-se; *e fig.* Abater-se. *Arraes*, 10. 17. abaixou-se *Deos a lavrar o barro: Crón. Af.* 1. *por Galvão, cap.* 14. *a fazer-se homem.* §. intrans. Caminhar descendo: *H. de Isea, f.* 130. ℣. abaixando *por umas tristes covas: parecia* abaixarmos *aos abismos. Aveiro, c.* 11. 2. *Cerco de Diu. f.* 326. abaixão *inchados rios pelas ingrimes ladeiras.* §. Diminuir: *v. g. abaixar o preço* dos effeitos; *abaixar os quilates*, ligando com metal inferior. §. f. *Os vicios nos abaixão.* §. Inclinar, dobrar: *v. g. a cabeça, o corpo, um ramo, os olhos* descendo com a vista; *abaixar-se aos pés de alguem.* §. *Abaixava-se huma escada do Ceo*; descia. §. Diminuir em altura: *abaixão-se os montes, serranias.* §. *Abaixar a voz*, cantando menos alto: *os instrumentos*; tempera-los que soem menos fortes, *v. g.* alongando as cordas, ou accrescentando canudos nos de sopro. §. *Abaixar a cabeça*, por cortezia, humildade, resignação. §. *Abaixar a ousadia, soberba, a colera*; abater, moderar estes movimentos, ou sentimentos. §. — *o pescoço ao jugo*: sujeitar-se-lhe. §. — *um furo*, descendo a fivella do arreyo, *v. g.* do lóro. §. — *os hombros a qualquer carga*, ou trabalho, ainda litterario. §. — *os pontos de severidade, rigor, disciplina*; moderar. §. *Abaixou o pó*, abateu-se; *a chamma, lavareda*, não subindo já tanto em ala. §. *Abaixou o utero*; desceu do seu lugar. §. *Abaixar a conjunção mensal*: vir a regra ás mulheres, o seu mez, o menstruo: *fr. Med.* §. *Abaixarem os dias*: serem mais pequenos. §. Descer o que estava levantado; *v. g. a aba do chapeo; a lança, as velas; o barbote do elmo, &c.*

ABBACIÁL, adj. De abbade. *Apol. Dial. bolças* abbaciáes *de veludo, f.* 98.

ABBADÁDO, p. p. *de* Abbadar, ant. Que tem abbade. *Mosteiro* —. §. subst. Abbadia. *Docum. Ant.*

ABBADÁGIO, s. m. ant. Beberete, ou merenda extorquida aos fregueses pelo abbade cura. *Docum. Ant.*

ABBADÃO, s. m. chul. aument. de Abbade. *Cancion.* 155. ℣. *col.* 2.

ABBADÁR, v. at. Prover de Abbade, apprésentá-lo. *Docum. Ant. Inquiriç. delRei D. Af. III.* " o Concelho de Bragança, *abbada as Igrejas de Bragança.*"

ABBÁDE, s. m. antig. Confessor. *Ao Abbade, e ao Medico deve-se dizer a verdade. Nobil.* §. Parocho, Cura d'almas. §. Prelado: de Monges. §. — *Commendatario.* V. §. Hermitão antigo, e veneravel.

ABBADÈSSA, s. f. A prelada maior das religiosas.

ABBADESSÁDO, s. m. Eleição de abbadessa. §. Funcções feitas por essa occasião. §. Governo da abbadessa. §. O tempo que elle dura.

ABBADÍA, s. f. Officio de Abbade. §. Mosteiro em que há Abbade. §. Territorio d'algum Abbade.

* ABBADÍNHO, s. m. dim. d'Abbade. *B. P.*

ABBATÍNA, s. f. Vestido de abbade, ou clerigo secular, consta de tunica, e capa talar, mui *fraldada*; vulgo *batina*.

ABCÉSSO. V. Abscesso.

ABDICAÇÃO, s. f. Renuncia voluntaria de alguma dignidade, officio, resignação.

ABDICÁDO, part. pass. de Abdicar.

ABDICÁR, v. at. Renunciar voluntariamente o cargo, dignidade; resignar. §. — *se do poder, jurisdicção*: privar-se.

ABDICÁVEL, adj. Que se póde renunciar. *Ded. Chron.*

ABDÓMEN, t. Anat. s. m. A terceira das grandes cavidades do corpo animal, na qual se achão os intestinos.

ABDOMINAL, adj. Anat. De abdómen: *v. g. musculos* —.

ABDUCTÓR, s. m. Anat. Musculo, que aparta os membros a que estão pegados, de um plano que se imagina dividindo o corpo em duas partes iguaes, e simetricas; apartador.

ABEBERA. V. *Bèbera.*

ABEBERÁDO, adj. A quem se deu de beber. *Christo foi* abeberado *de fel, e vinagre*, ou *com fel, e vinagre*: abeberado *d'aquella fonte: o gado* —.

ABEBERÁR, v. at. Dar de beber, matar a sede, levar a beber: v. g. — *o gado*: *o abeberárão de fel, e vinagre.*

ABECEDÁRIO, s. m. Livro de ensinar o alfabeto, e a combinar as letras. §. Lista por ordem alfabetica. §. adj. *ordem* —: alfabetica.

ABEGÃO, s. m. O que trata da abegoaria, e tem inspecção á cerca dos criados, ganhões, &c. §. Por *Obregões*, erradamente.

ABEGÒA, s. f. Mulher do abegão.

ABEGOARÍA, s. f. O trabalho rustico. §. Os aparelhos deste trabalho.

ABEGÒURA. V. Abegoaría.

ABEJARÚCO. V. Abelheiro.

ABÈLHA, s. f. Insecto, que recolhe o mel das flores. §. *n. prop.* de uma Constellação meridional. §. Planta (*Ophrysmyodes*)

ABELHÃO, s. m. V. Zangano. Nome que se dá a insectos de varias especies, como ao vespão, ao bezouro negro, &c.

ABELHÁR-SE, recipr. Dar-se pressa, obrar com diligencia, e actividade. *B. P.*

ABELHARÚCO, s. m. Ave abelheiro.

* ABELHAZÍNHA, s. f. dim. d'Abelha. *Monteir. Art. pag.* 569.

ABELHEIRA, s. f. Casa de abelhas em tronco d'arvore, &c. não sendo em cortiço. [*Castanh. Hist.* 5. 16.]

ABELHÈIRO, s. m. Certa ave, que come as abelhas, alrute. *Costa, Virgil.*

ABELHÍNHA, s. dim. *de* Abelha.

ABELHÚDAMÈNTE, adv. Apressadamente.

ABELHÚDO, adj. Apressado. §. Que se ingere, e intromette no que lhe não pertence, sem o rogarem.

* ABELMÒSCO, s. m. Ambarina planta, e flor que recende ao ambar.

* ABÉLPRAZÈR, form. adv. Múito á vontade. *Eufros. Prolog. Ride-vos a belprazer. Abelprazer estão dormindo.*

ABEMOLÁDO, part. pass. Em que ha bemois. V. *Bemol.* §. f. Brando, harmonioso; *v. g. voz* —. §. *Comprimentos* —: affeminados, affectados. *Lobo. Eufr.* 1. *estais mais* abemolado, *que uma doçaina.*

ABEMOLÁR, v. at. — *a voz*; abrandar, e adoçar. [*Esperanç. Histor.*]

ABENÇOADÈIRA, s. f. A mulher, que abençoa.

ABENÇOÁDO, part. pass. de Abençoar.

ABENÇOADÒR. O que abençoa. *B. P.*

ABENÇOÁR, v. at. Desejar, e pedir bens, e prosperidades para alguem. §. Aprovar. §. Faverecer, prosperar.

ABENDIÇOÁDO, p. p. de Abendiçoar.

ABENDIÇOÁR. Veja *Abençoar. Arraes*, 10. 25. *Vieira*: abendiçoaria *o dia em que nasceo. Telles, Roboredo, e Vieira.* " *Abendiçoando* a seus successores." *Pinto Ribeiro, Usurp. pag.* 15.

ABENÈSSES. V. Benesses.

ABERRAÇÃO, s. f. Astron. Movimento aparente das estrellas fixas.

ABERRÁR, v. n. p. us. Apartar-se, desviar-se, *v. g. do caminho*; *dos dictames da razão*; *da Fé.* [*Fernand. Alm.* 2. 1. 29. *n.* 18.]

ABÉRTA, s. f. Abertura feita para dar passo a alguma cousa; entrada, ou saida, buraco, fenda, fresta: *Cast.* 3. 7. 2. " por *abertas*, que saião ao caminho. §. Lugar aberto, entre outros occupados com edificio: *v. g. aberta* entre a tranqueira, e as casas: *aberta* que faz alli a costa. §. Sanja, que se faz á borda do rio, para se derivar, e levar agua a algum lugar. *Ord. Man.* 1. 7. das vallas, e *abertas*. §. *Abértos*: claros que se deixão para escrever nelles, ou ficão entre partes escritas: *v. g.* entre fim, e começo de capitulos, paragrafos, &c. §. Cessação de alguma cousa, que nos dá lugar de fazermos outra, cuja execução se impedia. §. Opportunidade, boa occasião, e conjunctura. *Sous. V. do Arceb.*

ABÉRTAMÈNTE, adv. Não escondidamente; em público; de praça. §. Clara, manifesta,

ta, desenganadamente; singelamente, sem dissimulação. [*Cam. Ecl.* 2. 14.]

ABÉRTO, part. pass. *de Abrir.* Não fechado, nem encerrado, não defendido com portas, grades, muros, fortificações. §. Patente ao público, exposto á venda. *Vieira.* " tudo se via *aberto*, e exposto em cada huma das vendas da Bahia." §. Largo, espaçoso, vasto; *v. g. o ar* aberto; *o campo* aberto; *o mar* —. §. *Vestido* —, *roupas* —; não cosidas, não fechadas por diante; *lobas* —. §. *Feridas* —: não cicatrizadas *Orden. feridas* abertas, *e sanguentas.* §. *Aberto de peitos*, ou *de peitos abertos* : dis se do homem, e dos cavallos, a quê por nimio trabalho se relaxou o peito, e ficou enfraquecido; ou quando por pancada desloca o cavallo alguma, au ambas as pás. §. *Cavallo* —: que abre bem os braços, e pernas. §. *Campo*, ou *campanha* —; raso, não cerrado com obras de fortificação : *v. g. pelejar em* —; *sustentar guerra a campo aberto.* §. *Carta* —: não cerrada, seja authentica, ou particular. §. *Credito* —: illimitado, para tomar o dinheiro, ou effeitos, que quizer esse, a quem se dá o *credito* —. §. *Elmo* —; no Brasão, o que se pinta, ou representa aberto, e denota nobreza de quatro gerações nas familias não titulares, porque *elmo aberto* denota linhagem antiga. §. *Licença* —: sem limite. §. *Comprar, ou vender a retro aberto*; com condição, que se não restituir o preço a certo tempo, não se possa mais cobrar do comprador a coisa vendida; no *retro fechado* desfazse o negocio a todo o tempo, que o vendedor, ou empenhador dá o dinheiro. §. *Risco* —: manifesto. §. *Em aberto*; não cheyo, não acabado; *v. g. titulos em aberto*, nos Livros da matricula, mas sem nomes dos matriculados: *esta parte da historia promettida ficou* em aberto: *obras que estavão* em aberto: *negocios que ficavão* em aberto: *tenho muitos negocios* em aberto; imperfeitos, entre mãos, a que devo satisfação, como o réo a culpas *em aberto*, de que se não livrou. §. *Ficar a guerra* em aberto; *a queixa, inimizade* —: *não pacificada, ou soldada.* §. *Guerra aberta*; a que se faz declaradamente com actos manifestos de hostilidade. §. *Culpa em aberto*, ou *aberta*; a de que a justiça tomou conhecimento, mas que ainda não foi satisfeita pelo réo. §. *As negociações politicas ainda estavão* em aberto *na Alemanha*; não concluidas. *Chron. J.* 3. 4. *p. f.* 42. *ỹ. col.* 2. " as guerras ficárão *em aberto:* " *Couto*, 6. 9. 19. e *Barros*, 2. 3. 2. *guerra que tinha — com elRei de Ormus.* §. *Devassa aberta:* a que se tira actualmente. §. *Testemunhas abertas, e publicadas:* aquellas cujas pessoas, e depoimentos se dão a conhecer ao adversario. §. fig. *Homem de peito aberto; i. é*, Singelo, sincero. Sá Mir. §. *Cubiça põe o rosto* aberto *contra Deos; i. é*, vai descubertamente, sem vergonha. *Lusiada*, 10. 58. §. *Flor* —: desabotoada.

ABERTO, s. m. ant. O mesmo que aberta: p. us.

ABERTÚRA, s. f. A acção de abrir; *e fig.* de principiar alguma função, exercicio; *v. g. a* abertura *dos estudos*, *do Con[illegible]*, [illegible] *bunaes. Sousa; Vieira, Cartas, t.* 2. 72. §. A fenda, greta, aberta; *v. g.* — *da terra.* §. A [illegible]ção de abrir. — *das sepulturas; dos sellos; testamentos; fardos na Alfandega.* §. Divisão aberta nas roupas, no peito da camisa. §. Doença do cavallo aberto.

ABESENTÁDO, part. pass. *do Brazão.* Adornado de Besantes.

ABESÒURO, Abespa, Abespão, Abespínha, &c. V. sem *A* do principio.

* ABESSÍNO, adj. O mesmo que Abexim. Natural, ou morador da Abassia.

ABÈSSO, s. antiq. (do Allemão *aboss.*) Sem razão, mal que se faz a alguem; daqui parece se deriva *Avesso.*

ABESTÍM, Abésto. V. Asbésto.

ABESTRÚZ, s. m. Uma ave deste nome; Avestrus.

ABÈTA, s. f. dim. de Aba.

ABETÁRDA, s. f. Ave Batarda (*avis tarda*) *Otis.* [*Art. da Caça.*]

ABETARDÁDO, adj. Da côr da Abetarda.

ABÉTE, s. m. Especie de pinheiro. (*abies, tis*)

* ABETÉRNO. form. adv. V. Eterno.

ABÈTO. V. Abete. *abeto negro. Nauf. de Sep. f.* 230. *ult. ediç. Vasc. Sitio, f.* 145. *abetes.*

ABETUMÁDO, part. pass. *Fig. e chulo* Triste, severo, taciturno. V. *Eufr.* I. 1. *f.* 6. *ỹ. Aulegraf. f.* 120. *ỹ. Ulisipo.* 227. *ỹ. cioso, abetumado, brigoso.*

ABETUMÁR, v. at. Collar, apegar com betume. [*Sabell.* 2. 8. 119.]

* ABEXÍM, adj. Natural, ou morador da Abassia, ou Abissina. *Telles Etiop.*

ABÍBE, s. m. Ave deste nome. *B. P.*

ABICÁDO, part. pass. de Abicar. " por estarem os navios *abicados em terra.* " *Couto*, 4. 5. 4. — *a alg. dignidade. Telles :* entrado no Dezembargo, ou *abicado a elle. Pinto Ribeiro, Rel.* 1.

ABICÁR, v. at. Fazer chegar com o beque, *v. g.* abicar *o batel á praia. Castan. L.* 3. *c.* 30. Fernão Mendes, *f.* 531: *com determinação de ali* abicar *o junco grande, em que hia.* §. *Abicar* neutro. *Vieira, t.* 4. abica *á praia o desconhecido baixel.* §. f. *estar abicado*; i. é, proximo; *v. g. a conseguir alguma dignidade*, &c. *Telles, Hist. da Companhia.* §. — *ac.* " terrada que se foi *abicar* a terra. " *Couto*, 6. 6. 1.

ABIE-

ABIETÍNO, adj. poet. De abete.

ABILHAMÈNTO, s. m. antiq. Atavio. *Leão, Orig.* (do Francez *habillement.*)

ABILHÁR, v. at. antiq. Ataviar. *Leão, Orig.*

ABÍNHA, s. f. dim. de Aba.

* ÁBINÍCIO, form. adv. Desde o principio, desde que o mundo he mundo. *Derivado do Latim. O summo Regedor tem* abinicio *postas as couzas do mundo. Memor. das Procz.* 1. 16.

AB-INTESTÁDO, ou Abintestato, adj. (palav. Latinas adoptadas no foro) Que falleceo sem testamento, ou com testamento nullo. *Chron. J.* 3. 4. *p. c.* 54. *f.* 60. ℣. *col.* 2. *Orden. Liv.* 4. *T.* 88. §. 14. "morrendo elles *abintestados.*" [— form. adv. *Nas heranças abintestado. Pint. Rib.*]

ABISCOITÁDO, part. pass. de Abiscoitar.

ABISCOITÁR, v. at. Torrar como se faz ao biscoito.

ABISMADO, part. pass. de Abismar.

ABISMÁL, adj. De abismo; mũi profundo. *Este — calabouço. Chagas.*

ABISMÁR, v. at. Precipitar no abismo. §. Espantar, confundir. §. — *se*, recipr. fig. *na humildade*: abismou-se *a Divindade na natureza humana*, fazendo-se Deus homem. *Vieira.*

ABÍSMO, s. m. Profundidade, a que se não sabe o fundo, *no* abismo *do mar Oceano. Barros.* §. *Os eternos abismos*; o inferno. *H. P. f.* 562. §. O ultimo gráo de decadencia; *v. g. o* abismo *de miserias, das desgraças, da culpa.* §. *Abismo, e pego de infinita Majestade. Paiva, Sermões*; t. 1.

ABÍSSO, s. m. poet. por abismo, inferno. *C. canç. a Instabilidade da fortuna.*

ABÍTA, s. f. naut. Obra de madeira debaixo do Castello de proa, que serve de fixar a amarra da ancora, com que se surge. *Amaral*, 4.

ABITALHÁDO, Abitalhar, antiq. Avictualhado; &c. *Castan.* 3. 65. *Ined.* 2. 348. "se alguma fusta tornasse *a abitalhar-se.*"

* ABITÍLIO, s. m. Planta semelhante na folha á malva.

ABJÉCÇÃO, s. f. Abatimento, desprezo, desestimação. *Paiva, Serm.* 2. 237. §. *Sousa, Vida*, 5. 12. "não humildade de animo, senão vileza, e *abjecção.*"

* ABJÉCTISSIMAMÈNTE, adv. sup. Muito desprezivelmente.

ABJECTÍSSIMO, sup. de Abjecto. *Guerreiro, Rel.*

* ABJÉCTO, s. m. Abjecção, vileza, opprobrio. *O opprobrio dos homens, o* abjecto *da plebe. Vieir.*

ABJÉCTO, adj. Vil, baixo, desprezivel. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 284. e *t.* 3. *f.* 34. *Sousa, Vida*, 5. 12.

ABJURAÇÃO, s. f. O acto de abjurar. §. A formula, ou contexto de termos, em que se exprime a abjuração.

ABJURÁDO, part. pass. de Abjurar.

ABJURÁR, v. at. Reprovar, e renunciar a algum erro, com todas as formalidades, desdizer-se, retratar-se com juramento. §. Detestar, *v. g. Abjurar os idolos.* §. *Abjurar de levi*, ou *de vehemente*; abjurar algum o erro da fé, de que foi indiciado com indicios leves, ou vehementes. *t. da S. Inquisição.*

ABLACTAÇÃO, s. f. O acto de desmamar meninos. *Feo, Serm. da Purif. pag.* 283. *V. Destetar.*

ABLACTÁDO, adj. p. us. Separado da mãi que cria de leite; desmamado.

ABLATÍVO, s. m. t. de Gram. Lat. É a Sexta variação, que tem os nomes. *Ablativo absoluto*, chamão na Gram. Lat. o ablativo regido de preposição occulta, que talvez se exprime: em Portuguez tem algum arremedo, quando dizemos "*morto Herodes*:" mas entende-se a preposição *em* "*em sendo morto*;" a qual affecta o gerundio *sendo*, e não ao nome que se lhe ajunta, pois que dizem *em eu saindo*; onde *eu* não se varia a *mim*, como succede quando o pronome é regido de preposições; mas guarda-se a mesma analogia que quando *em* precede ao infinito: *v. g.* "*em eu ser* vosso amigo esteve tudo:" e semelhantes, onde *eu* faz vezes, ou suppre por uma variação, que não temos para a primeira pessoa do infinitivo pessoal, porque *ser* é commum á primeira, e terceira pessoa; alias na segunda pessoa dizemos "*em seres meu amigo* ganhaste" ou "*em tu seres* meu amigo &c." onde se vê que *tu* é como sujeito de *seres*, e por isso não se muda ao caso *ti*, como alias quando dizemos; *v. g. em* ti *está toda a prudencia.* &c. *V. Caso.*

ABLATÍVO, adj. Que tira. t. escholast. *A causa* —: o poder que tira, priva. *V. do Arcebispo.*

ABLEGÁR, v. at. p. us. Desterrar. *P. Bernardes, Florest.* 5.

ABLUÇÃO, s. f. *na missa.* O vinho que o Sacerdote toma depois da communhão. §. *Na Med. e Chim.* lavage com que alg. remedio se purifica. §. no Baptismo, o molhar com agua.

ABNEGAÇÃO, s. f. mistico. Renuncia da propria vontade, e desapêgo de tudo o que não respeita a Deos.

ABNEGÁDO, p. p. de Abnegar.

ABNEGADÓR, adj. Que abnega. *Virtude — de si mesma.*

ABNEGÁR, v. at. Renunciar a propria vontade. *abnegar-se a si proprio*: "quem quizer saber, que cousa seja huma pessoa *abnegar-se à si mesma*, veja como *abnega a outra*, que lhe fez por onde." *Feo, Trat.* 2. *f.* 209. ℣. *col.* 1. §. Desconhecer, tratar com indiferença, sem amizade. "coisa, que *abnegar.*" *id.* 210. ℣.

ABOÁR, v. at. antiq. (de *boa*, ou *boas*, sorte, quinhão d'heranças) Partir a herança, herdade. *Docum. ant.* "E assi *aboárão*, e demarcárão, e

e amalhoárão o dito termo, e divisões, e demarcações pelo modo de suso dito." (Senão é de *avouer*, Francez; approvar, outorgar, determinar: ou formado de *bõo*, *fazer bom*: por adjudicar, assegurar o dominio da sorte, ou quinhão *aboado*) aver por bom?

ABÓBADA, s. f. Tecto de edificio feito de pedra, tijolos, communmmente arqueado, cujas peças se sustentão mutuamente, della há varias sortes: *v. g. singela*, *de volta abatida*, *de volta em berço*, *volta por aresta*, *de lunetas*, *de volta de cordel*, *de barrete*, *de volta de escarsão*, *de meya laranja*, &c. §. fig. *A abobada celeste*: o ceo, ou o convexo, que descobrimos com os olhos. §. Casa soterranea. §. *Fechar*, *cerrar a* —; *pôr a chave na abobada*; fig. concluir a obra: *cerrar a — das culpas*; commetter o ultimo peccado, o que Deos não perdoa.

ABOBADÁDO, part. pass. Feito em fórma de abobada, ou coberto com abobada. *Barros*, *D.* 1. 1. 3. *a modo de camara* abobadada. *Chron. J.* 1. *c.* 98.

ABOBADÁR, v. at. Dar fórma de abobada, fechar em abobada; cobrir com abobada.

* ABÓBADAZÍNHA, s. f. dim. d'Abobada. *Hist. Naut.* 1. 283.

ABOBADÍLHA, s. f. Abobada de gesso tabicado.

ABOBADO. ⎫
ABOBAR. ⎭ V. *Aboubado*, *Aboubar*.

ABÓBORA, s. f. Fruto da aboboreira.

ABOBORÁDO, part. pass. de Aboborar.

ABOBORÁL, s. m. Horta, plantação de aboboreiras.

ABOBORÁR, v. at. *Aboborar sopas*; embebellas bem no caldo até ficarem com côr de tostadas, ao fogo brando. §. *Fig. n. ch.* Jazer na cama abafado, *neutramente*; *v. g.* *estou aboborando*.

ABOBORÈIRA, *ou antes Abobreira*, *s. f.* Planta rasteira hortense, de que ha varias especies vulgares.

* ABOBORÍNHA, s. f. dim. d'Abobora. *B. P.*

ABOCÁDO, part. pass. de Abocar. *Amaral*, *c.* 4. *artelharia* —: assestada, e chegada ás bombardeiras, ou portinholas.

ABOCADÚRA, s. f. Abertura para abocar, *v. g.* abocadura *da peça para na muralha*.

ABOCANHÁDO, part. pass. de Abocanhar. §. *O cadaver* —. *H. N.* 1. 153.

ABOCANHÁR, v. at. Morder c'os dentes, ou trazer na boca. §. f. Pôr a boca em alguem censurando. *Arte de furtar*. §. — *em lingua estrangeira*; fallá-la mal. §. Emprehender; *v. g. muitas cousas a um tempo abocanhando*.

ABOCÁR, v. at. Levar á boca. §. Perder com a boca. §. Entrar. — *a barra*, *estreito*. *B.* *a rua*, &c. "*abocando sobre um porto*, em que vio grandes fumos, surgio nelle." *Cron. J.* 3. *p.* 2. *c.* 64. §. *Abocar* os canhões polas portinholas, polas canhoneiras, polas *bombardeiras*. *Couto*, 8. *c.* 38. §. Conseguir: *famil. Abocamos por hum estreito*. *F. Mend. c.* 128. §. *Abocar* tem o mudo, excepto no Indicativo, eu *abóco*, *abócas*, *abóca*, *abócão*: Subj. eu, e elle *abóque*, *abóques*, *abóquem*.

ABOCETÁDO, adj. Da feição de boceta: *v. g. rosto abocetado*.

ABOFETÁDO, Abofetár, ant. V. Esbofeteado, Esbofetear.

* ABOFETEÁDO, adj. ant. Em quem se deo huma, ou mais bofetadas. *Vit. Christ.* 1. 61. 184.

ABOIÁDO, part. pass. de Aboiar. *Couto*. 12. 3. 2. "como levava todas as cousas *aboyadas*, e postas no convés, para as baldear no batel."

ABOIÁR, intrans. V. Boiar. §. *At.* Atar boya, ao que se lança no mar atado para se saber donde está, para se alar: *v. g.* aboiar *huma ancora*, *a artelharia*. *Cast.* 8: *f.* 156. aboiárão *hum Basilisco*, *que depois vierão tirar*. *Barros*. 4. *L.* 4. *c.* 18. *Couto*, *d.* 8. *aboyando fazenda* para a furtar a direitos, descaminhar da partilha, &c. Atar boya, para em caso de necessidade se deitar ao mar. *Couto*, 12. 3. 2. "mandou metter o dinheiro, as espingardas, e munições em pipas . . . e *aboiar* tudo com viradores grossos . . . para o tempo da necessidade." §. N. *Aboiar* tem *o* mudo; mas tem a mesma irregularidade de *ó* agudo, que se notou em *abocar*. V. *Abocar*.

ABOÍZ, s. f. ou Boiz. Armadilha de caçar coelhos, e aves; é uma vara fincada no chão, e na outra ponta tem um laço de corda; dóbra-se a vara, e assènta se a laçada sobre o buraco com a isca, ou ceva coberta de uma varinha, que desarma a aboiz, pisando a ave, ou coelho na varinha, ou mettendo o pescoço para comer. Cair na *bóiz*, ou *aboiz*, ou *buiz*: "armando-lhe mil laços, e *aboizes*:" *aboiz*, *Leão*, *Ortogr. f.* 208. *ult. edic. Diccionar. da Academ.* art. *Aboiz*.

ABOLÁDO, part. pass. de Abolar.

ABOLÁR, v. at. Amassar, e desfazer o feitio com golpes: *v. g.* — *o capacete*. §. *Rebotar o gume* do instrumento cortante. §. Abolir, cancellar, sumir, antiq. [V. *Abollar.*]

ABOLEIMÁDO, adj. ch. *Rosto* —: chato redondo. §. *Juizo* —: tosco, grosseiro.

ABOLETÁDO, part. pass. de Aboletar.

ABOLETÁR, v. at. Aquartelar as tropas nas casas dos paisanos em virtude do boleto militar, ou civil.

ABOLIÇÃO, s. f. A acção de abolir. §. O effeito da acção. *Vieira*, *Cart.* 2. 173.

ABOLÍDO, part. pass. de Abolir.

* ABOLINÁDO, p. p. d'Abolinar. *Piment. Art.* 2. 20. 102.

ABOLINÁR, V. Bolinar. *neutr. Castan.* 7. *c.* 95. *indo* abolinando *ao longo da terra*. *B.* 3. 3. 8.

ABO-

ABOLÍR, v. at. irreg. Riscar, apagar a escritura. §. Supprimir, extinguir, anniquilar, annular, cassar; *v. g. institutos, corporações, usos, leis, costumes.*

* ABOLLÁDO, p. p. d'Abollar. *Mor. Palm.* 1. 9.

* ABOLLÁR, v. a. Amolgar, amassar com golpe, ou contusão, que fassa concavidade. *Cam. Abollou o elmo por algumas partes. Mor. Palm.* 1, 27.

ABOLORECÊR, v. at. Fazer crear bolor: *v. g. a humidade* abolorece *o pão.* §. intransit. Criar bolor. §. *No sent. ativo diz-se vulgarmente.*

ABOLÓRIO, s. m. ant. Os avós, ascendentes. *O seu* —: os seus avoengos. *Cancioneiro.*

ABOLSÁDO, adj. Que faz bolsos, e não assenta lizamente: *v. g. o vestido* —; que faz fofos, e papos.

ABOLUMÁDO, adj. Empachado. *Navio* abolumado *com carga. Cron. J.* 3. 1. *p. c.* 74. avolumada *a armada* com carga. V. *Avolumado.*

ABOMINAÇÃO, s. f. O acto de abominar. §. Crime abominavel. §. Aversão como a cousa abominavel. §. Coisa abominada, ou abominavel. "*é a mesma* —." *B.* 1. 6. 3. "forão em romaria á sua *abominação* de Meca:" e 2. 8. 1. *casa da — do seu Mahamed.*

ABOMINÁDO, part. pass. de Abominar.

ABOMINADÒR; s. m. òra. f. Que abomina, detesta. *sempre fui — de suprestições, e feitiçarias.*

ABOMINÀNDO, adj. Abominavel. *Andr. Cerco de Diu*: "*— feito.*"

ABOMINÁR, v. at. Detestar, ter horror a alg. cousa.

ABOMINÁVEL, adj. Digno de ser abominado, detestavel. *O porco he muito* abominavel *aos Mouros: Couto*, 4. 7. 7. como animal immundo, e defeso pela Lei de Mahomet. §. *Fig.* muito máo.

ABOMINÁVELMÈNTE, adv. De modo digno de abominação. §. f. Pessimamente.

ABOMINAVILÍSSIMO, sup. de Abominavel.

ABOMINÓSO, adj. poet. O mesmo que abominavel. *Cam. Lus.* 10. 47. *incesto* —. §. Seguidor de erros, abominações, superstições. "e são nisto (de se não tocarem na India os de diversas castas) tão *abominosos*, que já succedeu chegarem muitos a extremo da vida, só por não tocarem no comer do outro." *Couto*, 5. 6. 4. o que abomina.

ABONAÇÃO, s. f. A obrigação do que abona, afiança. §. Palavras em abono de alguem. §. Partes, ou prendas que abonão, e fazem estimavel. §. Reputação de abonado; *item* de homem de bem, de sorte, e nobreza, que tem bens bastantes para responder pelo seu abonado. *Ord.* 5. 139. 2. *exceição de* —. §. Approvação, louvor. *aes*, 9. 13. abonações *do povo cego.* §. *Abonação da pessoa*; t. Jur. tirado das Leis Salicas; os testemunhos do bom caracter, que o reo dava nos casos duvidosos; *v. g.* em caso de morte de cajão, ou em defesa, onde o matador não podia affirmar a sua innocencia com testemunhas de vista, affirmava-a com abonadores do seu caracter, e vida, como ainda hoje se pratica em Inglaterra. *Cron. Cist.* 6. *c.* 4. V. *Affirmar.*

* ABONÁDAMÈNTE, adv. Com Abonação.

* ABONADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. d'Abonadamente.

* ABONADÍSSIMO, superl. d'Abonar. *Mendonç. Sermões* 2. 103. 12.

ABONÁDO, part. pass. de Abonar. *Mercador* —: que tem bens de raiz: que tem bens bastantes para supprir, e fazer alguma despeza. "que são acontiados, e *abonados* para teer os ditos cavallos." *Ord. Af.* 1. *f.* 518. §. *Testemunhas abonadas*; de bom testemunho, digno de credito. *Lobo.* §. *Fiador abonado*: o que dá outro fiador por si. *Mon. Lus.* o que tem bens solidos para pagar, e segurar divida.

ABONADÒR, s. m. O que abona. §. O que afiança a outro fiador. §. adj. Que abona, gaba; approva.

ABONANÇA, s. f. V. Bonança.

ABONANÇÁDO, part. pass. de Abonançar.

ABONANÇÁR, v. at. Fazer cessar a tormenta, tempestade, serenar: *Hist. de Isea, e H. Naut.* 1. 229. *Abonançar os mares.* §. intrans. Cessar a tormenta. *Vida de Lima, f.* 308. *Andrade*, 2. *p. c.* 47. "*abonançando o tempo:*" §. f. Abonanção *as calamidades, infortunios, &c.* moderão-se, ou cessão.

ABONÁR, v. at. Afiançar, e ficar por fiador de alguem, ou de alguma obrigação, divida. §. Ficar por fiador do fiador. §. Dar, vender a credito. §. f. Approvar, louvar. *Castan.* 7. *f.* 127. §. Justificar. "a fim de *abonarem* a maldade, que fizerão (desertar para o inimigo)." *B.* 2. 6. 9. §. *Acções que* o abonão *de judicioso, virtuoso*; *i. é*, acreditão; mostrão que o é. *M. L.* 7. §. — *no jogo*: mostrar uma carta ao parceiro, para que conheça o metal que temos. §. — *se*: ganhar, aquirir credito; *v. g.* abonar-se *com alguem. Eufr. Prol.* c 4. 5. *it.* gabar-se, dizer de si bondades: *o esposo se* abonava *de rico com a alma santa. Feo, Trat.* 2. *f.* 136. ℣. §. Prezar-se. *Lus. Transf. p.* 60. §. *Louvar-se. Arraes*, 7. 2. *já me não* abono *do meu ingenho. Cam. Lus.* 10. 9. §. *Abonar*; carregar alguma partida, ou artigo no Haver do devedor. *Lei de* 31 *de Mayo*, 1800. §. 14. "nas quantias que os devedores pagarem se lhes *abonarão* 10⅛ de gratificação."

ABONDÀNÇA. V. *Abundancia.*

ABONDÁR, e deriv. V. *Abundar, &c.*

ABÒNDO, adj. ant. Abundante. §. adv. Assás, bastante, abundantemente. *Docum. antig.*

ABÒNO, s. m. Abonação. §. f. Louvor, credito. *com abonos de sabio, de virtuoso, de verdadei-*

deiro. §. Abonos: em certos jogos os tentos, que cada um dos parceiros toma, para restituir se não perde outros tantos, ou pagar a dinheiro os que perdeu, e lhe faltão. §. Na Mus. Substituição de uma voz falsa por outra.

ABORÇÁR o leite. V. Bolçar, ou antes Arrevessar, Revessar.

ABORDÁDA. V. Abordagem.

ABORDADO, part. pass. de Abordar. "depois de muitas horas abordadas, (ás embarcações pelejando) se affastarão, tão destroçados ambos, &c." Couto, 6. 9. 3. §. Chegado á costa; v. g. abordados com a Ilha terceira. H. N. 2. 348.

ABORDADÒR, s. m. O que vai abordar, abalroar outro navio. Britto: os abordadores devem ser escolhidos.

ABORDÁGEM, s. f. Acção de abordar, abalroar.

ABORDÁR, v. at. Chegar em alguma embarcação ao bordo de outra, abalroalla: nove galés Castelhanas tinha abordado, e rendido. Mon. Lus. 7. 412. Amaral, cap. 5. no fim; cumpria-lhe abordar o galeão, se o queria render. Freire, L. 1. "dando toas aos Castelhanos até os abordarem á tranqueira:" chegá-los, encostá-los. Couto, 7. 9. 7. §. Abordar-se, reciprocamente. M. L. abordando-se inimigos, e ferindo-se contrarios: t. 7. p. 411. §. Fugindo de abordar com as nossas náos: Marinho, Disc. p. 43. abordou com a terra: Castan. 8. f. 75. col. 1. §. n. Estar abordado, chegado borda com borda. Pinto Pereira, 2. 23. os vallos do inimigo abordavão com os nossos: Abordar o Castello: Couto.

ABÒRDO, s. m. Acção de abordar, chegar a embarcação, para sahir em terra. Porto, costa de facil abordo; onde se desembarca facilmente.

ABORDOÁDO, part. pass. de Abordoar. §. Na agricult. Vinha —: empada á mãi, com vara curta. Alarte 48. poda curta, ou abordoada. p. 54.

ABORDOÁR, v. at. Esteyar, apoyar com bordão. §. Tentear, apalpar com bordão á maneira dos cégos. §. famil. Dar com bordão. §. — se; encostar-se, arrimar-se a um bordão.

* ABORELECÈR, v. n. V. Abolorecer. Barbos. Dicc.

ABORRECEDÒR, s. m. Que tem aborrecimento. Paiva, Serm. 1. f. 237. y. Deos aborrecedor de quanto o mundo tem em muito.

ABORRECÈR, v. at. Ter aborrecimento: v. g. aborreço a mentira. §. Causar aborrecimento: v. g. a invcja aborrece-me. Camões, Ecl. 4. Por ti o claro dia me aborrece. e no Soneto 68. "ao menos nunca chegue a aborrecer-vos:" e Son. 105. B. 1. 1. 2. "Começou de aborrecer a todos o trabalho, e modo de vida." O gado me aborreceu. B. Ribeiro. Dizemos equivocamente: este homem aborrece-me; por tem-me aborrecimento, ou causa-mo: melhor será dizer: aborreço este homem; tenho-lhe aborrecimento: o homem aborrece-me; tem-me aborrecimento.

ABORRECÍDAMÈNTE, adv. Com aborrecimento. [B. P.]

ABORRECÍDO, part. pass. de Aborrecer. com morte do Rei aborrecido. B. 3. 8. 3. o livro traz avorrecido: e 3. 2. 1. gente aborrecida aos moradores; por dos moradores. §. Ativamente. O que tem aborrecimento: v. g. aborrecido da vida. Palmer. 4. p. 44.

ABORRECIMÈNTO, s. m. Odio, aversão, tedio que temos de alg. cousa, ou pessoa.

ABORRECÍVEL, adj. Digno de aborrecimento. P. P. 2. c. 3. aborrecivel a Deos: odioso. Cubiça —. Ined. t. 1. pag. 169. Já comião cousas nojentas, e aborreciveis. Couto, 6. 9. 8.

ABORRECÍVELMÈNTE, adv. De modo que cause aborrecimento.

ABORRÍDAMÈNTE, adv. Viver —: com tedio, aversão. §. Responder —; como o que anda aborrido.

ABORRÍDO, adj. Cheyo de aborrecimento, desgostoso de tudo, enfadadiço: acompanhado de aborrimento. Eufr. "lá vem os aborridos 50 annos." a velhice —. §. Coisa a que se tem aborrecimento, odiada, nojosa, que causa tedio, rabugem. Calmas aborridas: 2.° cerco de Dio, f. 123.

ABORRIMÈNTO, s. m. usual. O estado do que anda triste, descontente, enfadadiço, que se desgosta de tudo.

ABORRIR, v. at. Aborrecer, ou ter aborrimento. Eneida, 12. est. 120. "O Mancebo Menetes que aborria a guerra." Matos, Gerusal. "a conquista do civil sangue a minha dextra aborre."

ABORRÍVEL, adj. Aborrecivel, detestavel, abominavel.

ABÒRSO, s. m. Aborto. V. Cart. 2. 262. Cunha, B. P. f. 115.

ABORTÁDO, p. p. de Abortar. fig. producção abortada pela inconsideração, e leveza.

ABORTÁR, v. at. Parir antes do tempo, malparir, ter máo successo, mover; produzir imperfeito: de quantos abortou a Natureza; Vieira: fig. o entendimento, que tal abortou: §. Fig. Desviar o bom successo, effeito: v. g. a fortuna abortou meus intentos: abortou o nefando desacato. Prov. da Ded. Chronol. f. 297. col. 2. fol. neutr. baldar-se.

* ABORTÍVO, s. m. ant. O mesmo que Aborto. Arr. Dial. 1. 21.

ABORTÍVO, adj. Que causa aborto: v. g. remedios —. §. Nascido antes de sua perfeição; v. g. parto, feto —. §. f. Frustraneo: tornar as victorias abortivas: fazer que se não consigão cabalmente. Freire. §. Obras, producções —; que sairão imperfeitas, por pouco meditadas, e aceleradamente trabalhadas, ou produzidas.

ABÒRTO, s. m. Aborso; o primeiro é mais usa-

usado: Parto, ou feto lançado antes da sua madurez, e perfeição. §. f. Producção imperfeita. *P. R.* §. Pessoa extraordinaria em talento, ou maldade; producção rara, estupenda, monstruosa.

ABOTOADÈIRA, s. f. Mulher que faz botões, ou os põi.

ABOTOÁDO, part. pass. Que tem botões, e se abotoa: *v. g. colete* —. §. Que está cheyo de botões de flor; *v. g. estão as roseiras abotoadas.* §. *Flor* —; que ainda não abrio. §. *Olhos* —; como cegos. §. Que tem botão na ponta; *v. g.* a espada preta.

ABOTOADÒR, s. m. O que faz, e prega botões.

ABOTOADÚRA, s. f. O jogo, ou aparelho de botões.

ABOTOADÚRAS, s. f. pl. naut. Peças do navio, de ferro, que vem debaixo das mezas de guarnição, e tem mão na enxarcia com suas bigotas.

ABOTOÁR, at. Pregar botões. §. Mettellos nas casas do vestido. *Os botões que* abotoavão *a cabaya. Couto*, 5. 1. 11. §. Fazer botões, e pregá-los nas roupas. §. *Abotoar*, n. *a planta*: o mesmo que *abotoar-se*: abotoou *a roseira*. §. — *se a planta*, *arvore*: encher-se de botões.

ABOTOCÁDO, p. p. de Abotocar.

ABOTOCÁR, v. at. Tapar com botoque: *v. g.* abotocar *as pipas*: *pipas*, *barris abotocados*. t. usual.

ABOUBÁDO, p. p. de Aboubar-se.

ABOUBÁR, v. at. Fazer boubo, inepto. §. — *se*: fazer-se boubo, patéta.

ABOVÍLA, s. f. Panno de lã antigamente usado, fabricado em Avila, ou Abeville de França. *Doc. Antig.*

ABOY. V. *Aboiz.*

ÁBRA, s. f. Enseada com ancoradouro para receber, e amarração de navios em todo o tempo. *Galvão*, *D. f.* 36. *Barros.*

ABRAÇÁDO, part. pass. de Abraçar. §. *Alqueire abraçado*; ai asado. *Doc. Ant.*

ABRAÇADÒR, adj. Que abraça, cinge: *hera abraçadora. Galleg.* 1.

ABRAÇAMÈNTO, s. m. A acção de abraçar, abraço. *antiq.*

ABRAÇÁNTE, part. pres. de Abraçar. "e toda cousa *abraçante*:" que abraça, ou abraçava tudo. *antiq. Fr. Marcos*, *Chron.*

ABRAÇÁR, at. Cingir, abarcar, apertar com os braços. §. Dar abraço. §. *f.* — *a cabeça com grinalda*; cingir, *v. g. com diadema*, *venda*, *a cinta*; *a rede de cercar*, &c. "E esta lustrosa machina *abraçaste* Cõ as luzes das esferas rutilantes." *Uliss.* 1. 12. *Naufr. de Sepulv. p.* 7. ỳ. §. Abranger, conter: *v. g. Memfis abraça tres Cidades*. §. Cercar, rodeiar: *v. g. o Nilo abraça a parte inferior do Egypto. Arraes*: 10. 56. e 58. §. Tomar á sua conta: *v. g. — hum negocio*, *empreza. P. R.* §. Seguir: *v. g. — a opinião*, *partido*; adoptar, admittir; *v. g. — o Evangelho.* §. — *a terra as plantas*; dar-lhe boa nutrição. §. — *o estomago o alimento*; soffrè-lo, e dirigi-lo. §. — *u. instituto*, *modo de vida*; *v. g. a religião*, *a filosofia.* §. Alcançar com o poder, influencia. *Eneida*, 10. 198. §. *Abraçar-se com a terra*; navegando cozido com ella. *B.* 3. 3. 8. §. — *com a costa.* §. *Abraçar-se com a virtude*, *com a paciencia*; seguí-la, e acompanhar-se dellas. §. *Arvores se estavão* abraçando *com seus ramos. H. N.* 1. 126. §. Fazer abraçar. *B. Lima*, *Carta* 12. abrace *a videira com alemo.*

ABRAÇÁR, s. m. ant. Abraço: *com* abraçares *de amor. Vita Christi.*

ABRÁÇO, s. m. Acção de abraçar.

* ABRAÍCO, adj. antiq. O mesmo que Hebraíco. *Vit. Christ.*

ABRANDÁDO, part. pass. de Abrandar.

ABRANDAMÈNTO, s. m. ant. O acto de abrandar.

ABRANDÁR, v. at. Fazer brando, molle. §. f. Mitigar, moderar; *v. g. a dor.* §. Fazer tratavel a condição forte. §. *Abrandar o vento.* at. *H. N.* 1. 229. §. Diminuir: *v. g. — a calma.* §. intrans. Abonançar-se: *v. g. — o vento.* §. Fazer-se brando. *H. P. f.* 239. *Vieira*: *o mar* abrandava *de sua furia. Castan.* 2. 98. *abrandar pouco na dor*: *Palm.* §. fig. *Abrandar as pedras*, *as feras*, &c. §. E dizemos *o vento* abranda *a furia*: *Ferreira.* abranda *o ferro a forte fortaleza*: *Camões.* §. da Pintura, Adoçar as côres temperando as claras com as escuras, ou chegando a claros, e escuros. §. *Abrandar as lettras*; *i. é*, a pronuncia dellas; ou substituir brandas a ásperas. *Lucena.* §. — *os olhos*; dar-lhe movimento brando de ternura. §. — *os ouvidos*; com canto harmonioso, movè-los gratamente. §. — *versos*: fazè-los mais brandos, sem dureza. *Ferreira.* §. neutro, ou reflexamente; Abrandar *o ferro*; — *se a pedra*: fazer-se brando, molle: fig. abrandar-se *a sanha*, *o medo*, *a condição*; *o mal*, *a dòr*, *a febre*; diminuindo a intensidade, grandeza: *abrandár o inverno*; neutr. — *o vento da presunção*; e qualquer cousa agitada, e inquieta.

ABRANDECÈR, v. at. Fazer brando, molle, abrandar fisicamente. p. us. *Morato*, *Luz.*

ABRANGÈR, v. at. Comprehendèr, encerrar: *v. g.* — *o muro da cidade.* §. *f. a justiça* abrange *todas as virtudes.* §. Communicar-se, alcançar: *v. g. a graça* abrange *a toda a geração humana. Arraes*, 7. 11. §. Abastar, ser sufficiente: *v. g. não* abrangem *a tanto as forças do Estado. P. P.* 2. 27. abranger *a tanto*: abranger *em alguem*: abranger *dos olhos*: — *com a vista.*

ABRANGÍDO, part. pass. de Abranger. *Já as conquistas de Roma tinhão* abrangido *o mundo todo.*

ABRA-

ABRASÁDAMÈNTE, adv. Com ardor, em chama. [*Chag. Obr.* 2. 40. 5.]

ABRASÁDO, part. pass. de Abrasar. *no fig. em amor, ira, zelo.* §. *Rosto* abrasado *na côr, que a vergonha excita. Palm.* 4. *p. c.* 31. §. *Coração* —. *V. de Suso, p.* 13. §. Cor de braza: *v. g. tela* —; *rosa* —; *o rubi mais* —. *Ulisséa.*

ABRASADÒR, adj. Que abrasa. *Arraes*, 3. 7. *f. ira* —; *settas* —; *palavras* — *dos vicios* : *torrente abrasador. Galhegos.* §. *Vento* —; *Suão* —: que sécca mũito, mũi calido. *Vieira.*

ABRASAMÈNTO, s. m. Acção de abrasar. *P. P.* 2. 20. §. — *de povoações*: incendio. §. f. Ardor; *v, g. de ira, paixão.*

ABRASÁR, v. at. Fazer em brasa, queimar. §. *f. Abrasar a fazenda* ; prodigalisar. §. — *alguem com injurias, e opprobrios* : fazello arder. §. *As cabras, e qualquer gado damninho* abrazão (*i. é*, destruem) *as searas.* §. — *o vento; as calmas* — *a terra*; resequi-la. §. Diz-se das paixões violentas, que em nós se excitão. §. — *se em ira, amor, zelo.*

* ABRAZADÍSSIMO, superl. d'Abrasado. *Fr. Th. Jes. Trab.* 2. 33. 99.

ABRAZEÁDO, adj. Feito em brasa, cheyo de rubor, e calor: *v. g. faces* —; *rosto* —: " *como vou abrazeada.*" *Gil. V.* 4. 207.

ÁBREBÒCA, s. f. Um instrumento, com que os alveitares abrem, e conservão aberta a boca da besta. [*Galv. Arte.*]

ÁBREGO, s. m. Vento Sudueste. *M. C. Africo.* V.

ABRENUNCIAÇÃO, s. f. O acto de abrenunciar. *Bernardes, Luz e calor.*

ABRENUNCIÁR, v. at. Rejeitar reprovando. *Arraes*, 6. 5. *abrenunciar a Satanás; o Demonio.*

ABREPTÍCIO, adj. Arrebatado, ou possesso do Demonio. " muitos perjuros *abrepticios.*"

ABREVIAÇÃO, s. f. Compendio, resumo, epitome. §. A acção de resumir, abreviar.

ABREVIÁDAMÈNTE, adv. Em breve, pouco tempo. *V. de Suso. p. X. morrerão muitos* —. §. Em compendio, epitome, resumidamente.

ABREVIÁDO, part. pass. de *Abreviar.* Reduzido a menor extensão. §. f. *no Evangelho está* abbreviada *toda a lei antiga. Paiva, Serm.* 1. 349. ℣. assomado, cifrado, resumido.

ABREVIADÒR, s m. Que abrevia, resumidor; epitomista, que reduz materia mais larga a menos razões.

ABREVIADÚRA, s. f. V. *Abreviatura.*

ABREVIAMÈNTO, s. m. ant. Abreviação. *Vita Christi.*

ABREVIÁR, v. at. Encurtar, reduzir a menos a extensão, espaço, numero: *v. g.* — *o espaço de tempo;* — *o número de seus dias.* §. — *razões*; encurtar. §. Expedir, despachar com pressa. §. Resumir, compendiar, epitomisar. §. Representar alg. objecto em ponto menor. §. — *a sylla-ba*; pronunciá-la em menos tempo, do que leva a pronuncia das longas; e nas linguas vivas, dár ás vogáes um som medio entre o agudo, e o tenue, ou mudo. §. — *as palavras* ; contrahi-las. *Sousa.*

ABREVIATÚRA, s. f. Modo de escrever, em que faltão algumas letras, que o leitor suppre. §. Cifras, sináes que representão as letras mais curtamente.

ABRÍDO, p. ant. de Abrir. Dizemos hoje *aberto.* [*Lop. Chron. de D. João I.*]

ABRIDÒR, s. m. Que abre ao buril. §. Que abre: *v. g.* — *de póços, &c.* §. adj. med. Aperiente, aperitivo.

ABRIGÁDA, s. f. Lugar abrigado. §. f. Acôlheita; refugio para não pelejar, &c. [*Barr.* 3. 10. 10.

* ABRIGÁDO, s. m. O mesmo que abrigada. *Sá Mir. Cart.*

ABRIGÁDO, part. pass. de Abrigar. §. Exposto ao Sol. §. subst. Abrigada. *tornar ao* —: *fugir para o* abrigado.

ABRIGADÒR, adj. Que abriga. §. f. Que empara, protege.

ABRIGÁR, v. at. Dar abrigo. §. f. Auxiliar, proteger, emparar. §. *Abrigar-se ao Sol contra o frio, ao lume* ; chegar-se para se aquecer ao Sol, ou lume. " por se *abrigar* a nós." *B.* 3. 8. 2. amparar-se comnosco.

ABRÍGO, s. m. Defesa, emparo contra o frio, vento, tempestade, máo tempo. §. O lugar abrigado. §. f. Auxilio, protecçao. *C. e Fr.*

ABRÍL, s. m. O quarto mez do anno, entre Março, e Mayo.

ABRILHANTÁDO, part. pass. de Abrilhantar.

ABRILHANTÁR, v. at. Talhar, e polir as pedras preciosas principalmente os diamantes, de sorte que brilhem mũito, e tenhão mũito fogo em consequencia das facetas, e angulos, que ao lapidar se lhes fazem. §. f. *Abrilhantar obras de aço*, como o diamante.

ABRIMÈNTO, s. m. Acção de abrir. *este instrumento de* abrimento *de testamento. Prov. Hist. Gen.* §. *Abrimentos de boca.* V. *Bocejos.* §. Abertura; *v. g. da terra:* " *abrimento* das vallas." *I.* 3. 472.

ABRÍR, v. at. Tirar o impedimento á entrada como quando *abrimos a porta*; ou á vista, *abrindo cófre, arca.* §. Rasgar a chancella, desdobrar: *v. g. abrir a Carta.* §. Desatar, desenvolver: *v. g.* — *um fardo.* §. Alargar: *v. g. abrir os braços, as pernas*; para abraçar, dar passada. §. *Abrir o livro*, que está feixado. §. Rasgar: *v. g. com as unhas, com açoites.* §. Manifestar, desenvolver o sentido. " *abriu Seneca este pensamento.*" *abrir riquezas de poesia, ou sabedoria.* §. — *o cavallo* ; voltá-lo da carreira, que levava. §.

Rom-

Romper cirurgicamente: *v. g. os integumentos; ventre, fontes, sedenho, a postema.* §.— *obstrucções*, desfazê-las. §. Fazer abertura: *v. g.* abrir *uma porta, janella*; abrir *os alicerces*. §. Separar duas peças que fechão, e cerrão alguma cousa: *v. g.* abrir *a boca, os olhos*. §. Desenvolver, desabotoar: *v. g. — as flores.* "as arvores com a quentura do Sol vão *abrindo* até lançarem a flor." *Feo, Trat.* 2. *j.* 41. §. Gravar com o buril. §. Dar principio a algum acto, função. §. Sulcar, rasgar, fender; *v. g. a terra, os mares.* §. *Abrir mares*: ser o primeiro navegador por elles. *Pinheiro, f.* 96. *t.* 1. §. *Abrir huma pipa*: furalla, ou tirar-lhe madeira dos tampos; fazer abertura para se tirar o que contém. §. *Abrir brecha*: fazer passagem no muro inimigo arrombando-o, e fig. Abrandar a inteireza, regidez d'alguem. §. — *as terras c'o arado.* §. *Abrir caminho, passagem*, no fig. suggerir o meyo de cessar algum embaraço, difficuldade, de se conseguir alguma coisa. *Chron. Af.* 5. *c.* 38. §. *Abrir a flor*, intrasit. Desabotoar-se. §. *Abrir o dia*; esclarecer, desassombrar-se; *it.* amanhecer, alvorecer. *Cam. Egl.* 4. "antes que o Sol *abrisse* o claro dia." §. *Abrir a barra*; desentupir-se. *Castanheda*, 5. c. 69. §. *Abrir a não*, n. fender-se. §. *Abrir*: *v. g. o toiro*, correndo para um, ou outro lado; *abrir para a direita*, dirigir-se. §. *Abrir de peitos, ou pelos peitos*; o cavallo com pancada, que desmancha as pás, ou com mũito trabalho. §.— *se o Ceo a favor de*, ou *contra alguem*: manifestar-se. §. *Abrir a risada*; a boca rindo. §. *Abrir*. n. "*o riso, a cujo abrir, abrem no campo as flores.*" *Cam. Ode* 6. §. *Abrir-se*, facilitar-se, dar azo, entrada á negociação: *v. g. abrir-se á paz. P. Pereira.* §.— *se occasião*; appresentar-se, facilitar-se. §. *Couto*, 10. 8. 14. "o tempo lhe *abria* tamanha occasião." (patenteava, asava, facilitava) §. *Abrir o entendimento, o juizo*; aclarar. §. *Abrir os olhos*; dar, ter tento, advertir, vigiar sobre alguma coisa para não ser enganado. §. *Abrir o tempo*; começar a serenar. §. *Abrir a cabeça*; rachar, quebrar; e fig. atordir com clamores. §. *Abrir a vontade de comer*; excitar o appetite. §. *Abrir a mão*; larguear. §. *Abrir mão de alguma coisa, levantar mão*: desistir, descontinuar. §. *Abrir a porta, fig.* dar azo, occasião. §. *Abrir os olhos a alguem*; tirá-lo da cegueira, engano, erro, preoccupação. §. *Abrir preço*: pedir, em principio de ajuste. §. — *tenda, loge*; pôr. §. Soltar: *Lusiada*, 8. 64. "estas palavras *abria* do peito." frase poet. §. *Abrir o peito a alguem*, ou *abrir-se com alguem*; communicar os seus pensamentos, segredos, declarar-se com elle. §.— *trincheira*: principiar o ataque da praça. §. — *se*; fender-se, rachar-se. §. *Abrir a cor*: ir perdendo o seu escuro, e carregado. §. Apparecer: *mas oh que luz tamanha, que abrir sinto. Lusiada*, 10. 39. §. — *as feições de alguem*: irem-se aperfeiçoando. intransit. §. *Abrir paíes, romper mattos, arrotear terras incultas: Resende, Miscell.* §. *Abrir-se a gente que está cerrada, apinhada. Castan.* 2. 96. §. *f.* — *a alma com dòr. H. N.* 2. *t.* §. Abri *ali a costa um largo porto*: faz, tem.

ABRIXÁR, v. at. ant. *Aulegraf.* 2. 2. "moça *abrixa* esses olhos, pera ninguem olhes tesa." Parece ser erro d'impressão por *abaixa*, ou *abrocha?*

ABROCADÁDO, adj. Tecido á maneira de brocado. [*Feyo. Tr.*]

ABROCHÁDO, part. pass. de Abrochar. "sapatos *abrochados* quasi á Portugueza antiga. "*Mend. Pinto*, c. 124. V. *Brocha.*

ABROCHADÒR, s. m. Instrumento, com que se abrocha.

ABROCHADÚRA, s. f. A acção de abrochar.

ABROCHÁR, v. at. Unir as peças da vestidura com broche, colchete, &c. V. *Abotoar, afivelar. F. Mend. cap.* 124.

ABROGAÇÃO, s. f. O acto de abrogar.

ABROGÁDO, part. pass. de Abrogar.

ABROGADÒR, s. m. O que abroga. §. adj. Que tem virtude de abrogar, abrogatorio. V.

ABROGÁR, at. Annullar, cessar a lei, ou privilegio; f. *os ritos, ceremonias, Sacramentos, Sacrificios. Arraes, e Ceita.*

ABROGATÓRIO, adj. Que tem virtude de abrogar, que tende a abrogar: *v. g. clausulas abrogatorias.*

ABROLHÁDO, p. p. de Abrolhar.

ABROLHÁR, intr. Abotoar-se, rebentar a planta. *Couto*, 4. 7. 9. agomar-se. "começão a *abrolhar* em Fevereiro (as arvores do cravo girofe)." §. Ouriçar com abrolhos: *cruz* abrolhada *de cravos. Vid. de Suso*, c. 22. §. — *a sarna*: rebentar crescida, e inchada sobre a pelle.

ABRÓLHO, s. m. Planta rasteira, que produz umas flores amarellas, e um fruto de quatro, ou cinco puas pungentes. (*tribulus*) *it.* a pua, ou ponta desta planta. *Lus. Transf.* no sing. *e H. Pinto. Eufr.* 2. *sc.* 4. "para dor de costado he bom *o abrolho.*" commummente usa-se no plural. §. na milic. Instrumento de ferro de varias puas dispostas de sorte, que lançado em terra sempre fica uma para cima; põi-se nas brechas, e onde convém atalhar o passo á cavallaria. §. *Abrolhos*: penedos, ou penhascos pont'agudos, que se achão em alguns mares. §. Puas de que se ouriçavão as armas brancas. *B. Clar. L.* 3. *c.* 2. §. *f. os abrolhos da culpa*; o que ella tem de má, e que causa dor.

* ABRÓLHOZÍNHO, s. m. dim. d'Abrolho. *Barret. Flos Sanct.*

ABRONZÁDO, adj. Còr de bronze. *Lavanha, Viag.* "... cartões —."

ABROQUELÁDO, part. pass. de Abroquelar.
ABROQUELÁR, v. at. Cobrir com broquel. §. — *se*, no f. guardar-se, forrar-se, emparar-se. *Arte de furtar*, *p.* 322.
ABROTÁL, s. m. Lugar onde há múita abrótea.
ABRÓTANO, s. m. Herva officinal (*abrotanum*, *i*).
ABROTÁR. V. Brotar.
ABRÓTEA, s. f. Herva medicinal (*aphodelus i*, ou *hastula regia*). §. *it.* Um peixe, que parece ser especie de Fanecа. *Insul.* 10. 123.
ABRUNHÈIRO, s. m. Ameixieira brava. §. Algumas especies se cultivárão, e dão *abrunhos brancos*, *de Rei*, *de Duque*, que são verdadeiras ameixas.
ABRÚNHO, s. m. Fruto do Abrunheiro.
ABRUTÉLA, s. f. ant. Arrotéa. *Doc. ant.*
ABSCÈSSO, s. m. Apostema, tumor contra a natureza, que contèm pus.
ABSCÍSAS, s. f. pl. math. Porções do diametro, ou do eixo de uma curva, comprehendida entre o seu vertice, ou qualquer outro ponto desta curva, e outro ponto por onde o tal eixo é cortado por outras rectas ordenadas.
ABSCONDÈR. V. *Esconder.*
ABSCONDÍDO. V. *Escondido. Resende*, *Hist. de Evora.*
ABSCÒNDITO. V. *Escondido. Resend. Hist.*
ABSCONDÚDO, part. ant. Escondido. *Doc. ant.*
ABSÈNCIA, s. f. V. Ausencia.
* ABSENTÁDO, p. p. d'Absentar.
ABSENTÁR, e deriv. V. Ausentar, como hoje se diz. *Tempo de Agora*, 1. *D.* 1. *Arraes*, *frequent.*
ABSENTÁR-SE, e deriv. V. Ausentar-se.
ABSÈNTE. V. *Ausente.*
ÁBSIDE. V. *Apside. Mechan. de Marie.*
ABSÍNTHIO, s. m. Especie de losna.
ABSÒLTO, part. pass. de Absolver. V. *Absolvido. Castan.* "sejão *absoltos* de tudo." *F. Mend. cap.* 103.
ABSOLUÇÃO, s. f. Absolvição. *Ord. Man.* 3. 13. "*mereça* —."
ABSOLVÈR, v. at. Declarar livre de culpa, de pena, de qualquer obrigação. §. Perdoar a culpa o confessor. §. Resolver; *v. g.* — *dúvidas.* §. Aperfeiçoar, acabar de todo. §. *Na Pint.* Unir com um pincel as cores assentadas. §. *Absolver de Prior*, *Visitador*; tirar estes empregos em certas religiões. §. *Absolver da instancia* no foro: desobrigar de responder á demanda, por aquella citação. *absolver da demanda*: dar o reo por desobrigado do pedido do autor. *Ord. Af. e Filip.* §. — *se*; eximir-se. §. Levantar *a excommunhão*, *censuras.* §. *Absolver-se*: obter absolvição. §. it. Desculpar-se, desonerar-se de culpa. "*assolvendo-se* dos allevantamos passados." *Ined.* 1. 243.

ABSOLVIÇÃO, s. f. O acto de absolver. §. O effeito deste acto. §. Livramento por sentença, ou por graça.
ABSOLVÍDO, p. p. de Absolver.
ABSOLVIMÈNTO, s. m. ant. Absolvição. *Lopes*, *Cron. J.* 1.
ABSOLÚTAMÈNTE, adv. De modo absoluto: oppõe-se a *condicionalmente*, e *relativamente.*
ABSOLUTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Múito acabada, e perfeitamente. *Arraes*, 10. 6.
ABSOLUTÍSSIMO, superl. de Absoluto. *V.*
ABSOLÚTO, adj. Independente, livre, com pleno senhorio, poderio. §. Amplo, sem restricção, nem limites. §. Que não tem dependencia, respeito, relação com outra coisa. §. *Homem absoluto*; que é imperioso. §. Completo, acabado. §. Desobrigado, livre de pena, obrigação. §. — *por todos os números*: completo, e perfeito em tudo. §. Absolvido de peccados. *Castan.* 2. 6. "*absolutos* por huma absolvição geral." *B.* 1. 8. 8. *Cathec. Rom.* 243. "*alma — dos peccados.*" *e f.* 401. §. *Ablativo absoluto*, na Gram. Latina; o que de commum se usa sem preposição, porque se cala. Em Portuguez tambem é modo elliptico: *v. g. acabada a função*; por, *em sendo acabada*, ou *quando foi acabada*: o mesmo é em, *morto Herodes*; e semelhantes frases, que nada tem de commum com a Syntaxe Latina; pois dizemos: *posto eu á mesa*; i. é, *em estando eu posto*, ou, *quando eu estava posto á mesa*; onde *eu* é sujeito, e não representa as relações, que em Latim se exprimem com ablativo; mas *eu* modifica os gerundios, regidos das preposições, bem como aos infinitos; *v. g. e por eu estar cançado*; onde *por* affecta o infinitivo *estar*; *eu* supre por a variação pessoal respondente á primeira pessoa, que nos falta; *por tu estares*: ou, *por estares* sómente, &c.
ABSOLUTÓRIO, adj. Que absolve; *v. g. clausulas* —; *Sentença* —.
ÁBSONO, adj. Dissonante, desmusico, que não faz boa harmonia. §. f. Que não conforma, e não conjuga com outra: *v. g. doutrina* ábsona *ao Evangelho*, *Tent. Theol.* §. Contrário á boa rasão; ao que deve ser. *Telles. Ethiop.* 2. 19. 144. "*patranhas ábsonas.*"
ABSORBÈNCIA, e deriv. V. Absorvencia com *v* em vez de *b*.
ABSÒRTO, part. pass. irreg. de Absorver. *Absorto das aguas*; comido, tragado. §. Enlevado, transportado, arrebatado fóra de si, extatico: *v. g.* absorto *em Deos. Arraes*, 9. 16. *M. Conq.* 2. 108.
ABSÒRTOS, s. m. pl. Extasis, enlevações. *Arraes*, 6. 3.
ABSORVÈNCIA, s. f. *t. da Chym.* A qualidade de ser absorvente. §. O acto de absorver.
ABSORVÈNTE, part. at. de Absorver. Que ab-

absorve. §. *Póros absorventes*, são os que estão á superficie do corpo, e embebem para a massa do sangue, os tópicos que se lhes applicão, &c.

ABSORVER, v. at. t. da Chym. Receber nos poros algum líquido, e conservá-lo nelles: *v. g. o assucar* absorve *a agua*, &c. §. *Arraes*, 9. 16. *digno se faz de a terra o* absorver; recolher em seu seyo. §. Consumir: *v. g. — o patrimonio*. §. Exhaurir: *v. g. as usuras* absorvem *o capital*. §. Estancar: *v. g.* absorvendo *em si todo o commercio*. *Prov. da Ded. Chron. fol. p.* 167. §. Tragar, comer, no f. *v. g. o mar os* absorve. §. *Absorver a dor, a magoa*: soffrer-se com ella.

ABSORVÍDO, part. pass. de Absorver.

ABSORVIMÈNTO, s. m. fig. *Absorbimento no objecto contemplado. P. Man. Bern. Luz e cal.* transporte, enlevação.

* ABSPÍCIO, s. m. antiq. O mesmo que Auspicio. *Sabell. Eneid.*

ABSTÈMIO, adj. Sobrio, moderado no beber vinho. *Leão, Descripç.*

ABSTENÇÃO, s. f. O acto de abstèr-se; ou declarar que se não quer: *v. g. termo de* abstenção *da herança.*

ABSTENÈR, ant. V. *Abster.*

ABSTÈR, v. at. Fazer com que alguem pare, e descontinue de fazer, ou que não emprenda alguma acção. *Fenis da Lusit.* 9. 21. §. *Abster-se*: ter-se, conter-se, refrear-se, soffrer-se de fazer alguma coisa, ou do uso della: *v. g. — do vinho, deste, ou daquelle alimento, de entender em alguma cousa, de injuriar, &c.* §. *Abster-se do alheyo*: não o usurpar.

ABSTÉRAMÈNTE. V. com *auste —*, e deriv.

ABSTERGÈNTE, part. at. *Med.* deriv. de Abstergér. V. Que purga, e seca as humidades.

ABSTERGER, v. at. *Med.* Limpar as concreções, como o fazem os remedios saponaceos. §. Limpar enxugando: *v. g. — a ferida; o vaso.*

* ABSTERIDÁDE, s. f. antiq. V. Austeridade. *Marc. Chron.*

* ABSTERÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Com muita absteridade.

* ABSTERÍSSÍMO, superl. d'Abstero.

ABSTÉRO. V. *Austero* como dizemos. *Cron. Cist.* 6. *f.* 459. *y.*

ABSTERSÍVO. V. *Abstergente.* Med.

* ABSTINAÇÃO, s. f. antiq. O mesmo que obstinação. *Vit. Christ.*

* ABSTINÁDO, adj. antiq. O mesmo que obstinado. *Vit. Christ. Gil Vic.*

ABSTINÈNCIA, s. f. O acto de abster-se, privar-se voluntariamente do uso de alguma cousa: *v. g. — de alimento.* §. f. Jejum.

ABSTINÈNTE, part. at. de Abster-se. Que se abstem. §. f. Jejuador. §. *Abstinentes até das proprias mulheres.*

ABSTINENTÍSSIMO, superl. de Abstinente.

ABSTRACÇÃO, s. f. Acção pela qual o nosso entendimento considera separadamente qualquer cousa, que anda unida, annexa, e adherente a outra; *v. g. a brancura da neve, cal, &c.* §. f. Extases, do que considera em coisas abstractas. *Vieira.*

ABSTRÁCTAMÈNTE, adv. Com abstracção; abstraindo.

ABSTRACTÍSSIMO, superl. de Abstracto.

ABSTRACTÍVO, adj. Que faz abstrahir. §. *Noções —*; de abstracções, extases; por contemplações de coisas espirituáes abstractas.

* ABSTRÁCTO, s. m. Filosof. Abstracção. *Bernard. Florest.*

ABSTRÁCTO, part. pass. de Abstrahir. Considerado como se estivesse separado; *v. g. o accidente, qualidade, ou attributo — da substancia.* §. *Idéas abstractas*: as que tem por objecto coisas abstractas, e no fig. de difficil percepção. §. f. Absorto, distrahido das cousas, que o cercão, enlevado em considerações: *v. g. estar —; andar —.* §. *Em abstracto*: *v. g. a avareza —*; prescindindo do sujeito em que existe, em geral. *Vieira.* §. *Um abstracto*: uma ideya abstracta, ou noção de propriedade, ou propriedades separadas pelo entendimento da coisa, com que ellas coexistem, a que estão inherentes. "*O homem em abstracto*:" i. é, considerando-se as propriedades do homem em geral, e prescindindo dos individuos.

ABSTRAHÍDO. V. *Abstracto.* §. — *da conversação.*

ABSTRAHÍR, v. at. Considerar como separada a qualidade, accidente, modificação, que anda annexa, e acompanha alguma substancia, ou individuo. §. *— se*; por, abster-se, ou antes retirar-se de fazer alg. cousa. *P. Rest. impiedade de que até os ímpios se* abstrahião.

ABSTRÚSO, adj. De difficil intelligencia, recondito: *esta materia de municipios he —. Leão, D. f.* 16. *y.*

ABSÚRDAMÈNTE, adv. De modo absurdo, com absurdo. [*Bern. Florest.*]

ABSURDÍSSIMO, adj. superl. de Absurdo. *Arraes*, 10. 32.

ABSÚRDO, adj. Repugnante á razão. §. *Subst.* coisa repugnante á razão; *v. g. dizer, fazer* absurdos. §. *Demonstração por absurdo*: aquella em que se demostra seguir-se algum absurdo da these contraria, e opposta á que propomos por verdadeira, donde concluimos, que ésta é certa.

ABUJÃO, corrupto por *Visão. D. Franc. Man.*

ABUIZ, s. f. V. *Aboiz. Leão, Ortogr. lettra Z, pag.* 208. *ult. edic.* De *abuiz* se deriv. *embuizado.*

* ABULÈNSE, adj. Pertencente á cidade de Avila na Castella nova. Igreja Abulense. *Estaç. Antiq. cap.* 33. *num.* 11.

ABULLÁDO, adj. ou part. ant. Bullado, ou sella-

lado com bulla, ou sello de chumbo, &c. *Lettras de Rooma abulladas com sua bulla de chumbo; colgada por fios de sirgo. Orden. Afons.* 2.

ABULLÁR, v. at. Pôr bulla, sello. §. — *se*: tomar bulla; fig. tomar carta de seguro, ou perdão, indulgencia: *v. g.* "— *se* com cartas d'empenho." *Ceita.* "*abullão-se* para o corpo."

ABUNA, s. m. t. As. O Patriarcha dos Abexins. *Barros.*

ABUNDÁDO, adj. Que tem em abundancia. *El-Rei D. Duarte, Obras Manuscritas.*

ABUNDÀNÇA, s. f. antiq. V. Abundancia: nos Livros Classicos vem *abondança*, e mais vezes *avondança*. *Lusiada*, 5. 54. *Resende, Miscellan. Cron. de D. Duarte.*

ABUNDÁNCIA, s. f. Sufficiencia, abastança: *v. g.* — *de mantimentos, de palavras.* §. *Em abundancia*; abundantemente. §. Opulencia, riquéza. *Cron. J.* 3. 1. *p.* c. 10.

ABUNDÀNTE, part. at. Que tem em abundancia; copioso, farto. f. *lagrimas* —: *pasto* —: *fruto* —.

ABUNDÁNTEMÈNTE, adv. Em abundancia.

ABUNDANTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Em mũita abundancia. *Arraes*, 9. 18.

ABUNDANTÍSSIMO, superl. Mũito abundante. *Barreir. Corogr.* 41. *ỷ.*

ABUNDAR, v. intr. Ter em abundancia, ser abastado: *v. g. a terra* abunda *de mantimentos, trigo. Severim.* §. at. *Abundar a terra de viveres, e mantimentos*, usual. §. fig. "*Abundou* este mosteiro com frutos de virtudes, e bons exemplos." §. neutr. Bastar, ser sufficiente. §. Superabundar, ser demais. §. — *em seu sentido*: seguir a sua opinião.

* ABUNDÓSAMÈNTE, adv. ant. Abundantemente. *Marc. Chron.*

ABUNDÒSO, adj. V. *Abundante. B. Clar. Seg. Cerco de Dio*; *f.* 209. — *em ouro. Mausinho. Lusit. Transf. p.* 122. *prosa. H. N.* 2. 251. *abundosos pastos*: *Reino* —: *campos* —: "*reino abundoso* de todalas sementes, e mantimentos." *Barr.* 3. 2. 5.

ABUNHADÍO, s. m. A obrigação, que faz o abunhado nos livros da aldeya, para poder ser reclamado quando foge para outra parte. [*Blut. Voc.*]

ABUNHÁDO, s. m. ou *Curumbim*, na India Portugueza, o Indio que nasce na aldeya de algum senhorio, e é obrigado a morar nella, viver da sua cultura, sem todavia ser cativo. No Diccion. da Lingua Geral Brasiliana impr. em 1795. vêi: Rapaz, *Curumim*, Indio, que serve alguem, seu moço.

ABURACÁDO, part. pass. de Aburacar.

ABURACÁR, v. at. Fazer buracos, furar. §. Ferir de ponta. *Chr. Af.* 5. c. 58. — *com feridas de lança, e espada.*

ABURELÁDO, adj. *Pannos* —: da côr, e lavor do burel, grosseiro. t. us. entre fabricantes de pannos.

* ABURRÁR-SE, v. a. Mostrar-se muito triste, fazer-se estolido. *Blut. Voc.*

ABUSÃO, s. f. Erro vulgar. §. Superstição, agoiro. §. Errada credulidade. *Paiva, Cas.* c. 3. §. Fig. de Rhet. V. *Catachrese.* §. *Arraes*, 7. 7. *não ha maior* abusão *no mundo, que ser soberbo, e cubiçoso*: i. é, erro.

ABUSÁR, v. at. Usar mal de alg. coisa. §. Abusar-se. "amizades que no mundo se usão, e tambem nas que se *abusão.*" *Vieira.*

ABUSÍVAMÈNTE, adv. De modo abusivo.

ABUSÍVO, adj. Introduzido, ou praticado por abuso.

ABÚSO, s. m. Máo uso de alg. coisa, applicando-a mal, destruindo, usando indevidamente, e servindo-nos della fóra do convencionado; dos termos da concessão, permissão, ou privilegio.

ABÚTA. V. *Bucta*, boceta, caixa para tabaco. *H. Naut. t.* 2.

* ABUTARDÁDO, adj. ant. O mesmo que Abetardado.

ABÚTERE. V. *Abútre. Barros.*

ABÚTRE, s. m. Ave carnivora. (*vultur*) *Sabell. Eneida* tras *abutres* femin.

ABUTRÈIRO, s. m. O caçador de abutres.

* ABUTUA, s. f. Parreira brava. V. *Butua.*

ABUTUMÁDO. V. *Abetumado. Eufr.* 1. 1.

ABUYTRE. V. *Abutre.*

ABÝSMO. V. *Abismo.*

ABÝSSO. V. *Abisso.*

A CÁ. V. *Cá.*

ACABÁDAMÈNTE, adv. Perfeitamente.

ACABADÍSSIMO, sup. de Acabado. Mũito acabado.

ACABÁDO, part. pass. de Acabar. §. f. Perfeito, a que se deo a ultima mão. *Lus.* 10. 154. §. *Acabado com despezas*; despeso, exhausto. *Eufr.* 5. 8. §. — *dos annos, doenças, trabalhos*: consumido. §. *Deus é* acabado *em si mesmo*: não limitado por outro ser, que tem em si mesmo seu termo. *Arraes*, 3. 27.

ACABADÒR, s. m. O que acaba, ou acabou.

ACABAMÈNTO, s. m. Acção de acabar. §. fig. Fim, e total termo, extincção. *Eneid.* 10. 56. *Chron. de Pedro* 1. *f.* 32. *Galvão, Cron. Afons.* I. c. 45. *pelo* acabamento *da tregoa.*

ACABÁNTE, p. pres. de Acabar. *Acabante a Missa*: por, *acabada.* §. *Graça começante, e acabante*: *Vita Christi.* antiq.

ACABÁR, v. at. Dar fim a alg. coisa. §. Dar a ultima mão, aperfeiçoar, e daqui *obra bem acabada.* §. Concluir: *v. g.* — *o discurso.* §. — *a vida*: morrer. §. *Acabar*: morrer, perecer. *V. de Suso*, c. 29. acabára *lá mais depressa.* §. Vir fa-

fazer, ou padecer: *v. g. os Judeos* acabavão *de receber a lei. Arraes*, 3. 11. §. Terminar, espirar; *v.g.* acabou *o anno:* chegar ao cabo. §. Completar. "para *acabarem* de ser aborrecidos." §. — *alg. coisa com alguem;* reduzi-lo, persuadi-lo, chegá-lo a fazer isso. §. — *com alguma coisa;* consumir, destruir inteiramente; *it.* concluir. §. intransit. Ter fim, terminar-se; *v. g. — se a guerra; a pyramide* acaba *em ponta.* §. — *bem*, ou *em bem;* felizmente. §. Morrer. §. Terminar-se; rematar: *Em pés de cabra* acaba: *terra que vai* acabar *ao mar.* §. Matar. §. Fenecer: *v. g.* acabará *o Ceo, e a Terra.* §. Consumir, exhaurir: *v. g. o pão, o peixe copioso.* §. Extinguir: *v. g. a herezia.* §. Conseguir. "Formosura, e lagrimas tudo *acabão.*" *Sagramor*, 1. 13. *O premio* ... acaba *tudo: Barros:* faz fazer. §. *Acabar cõ alguem, comsigo;* persuadi-lo, determiná-lo; resolver-se, vencer-se, determinar-se a si mesmo contra primeira resolução.

ACABELLÁDO, adj. Còr de cabello, de folha seca.

A CÁBO, adv. V. *Cabo.* Em fim, depois: *v.g. a cabo de pouco tempo.* §. Perto, junto; antiq. *a cabo de ti. Lobo.* §. subst. Cabo. "a tocha quando está *no acabo;*" fim. p. us.

ACABRAMÁDO, part. pass. de Acabramar.

ACABRAMÁR, v. at. rust. Atar o pé do boi ao corno.

* ACABRUNHADÍSSIMO, superl. d'Acabrunhado.

ACABRUNHÁDO, part. pass. de Acabrunhar. t. *vulgar.*

ACABRUNHÁR, v. at. Opprimir, perseguir: *v. g. a doença* acabrunhou-o.

ACABURRO, adj. *Milho* —: zaburro.

* ACACALO, s. m. Planta, ou mato, especie de urce.

ACAÇAPÁDO, part. pass. de Acaçapar-se. *it.* Que não tem a justa altura. ch. *arvores* acaçapadas, *homens, edificio.* V. Aparrado.

ACAÇAPÁR-SE, v. recip. Agachar-se, abaixar-se. ch.

ACACHÁDO. V. Agachado. *Leitão, Miscell.* e *Roboredo*, 256.

ACACHOÁR, v. n. Fazer cachão, ou ferver em cachão. "onde o rio *acachoa.*" *Araujo, Success. Milit.*

ACÁCIA, s. f. Planta, ou arbusto espinhoso; dá flores brancas, e uns frutos como tremoços; distilla uma gomma do mesmo nome. (*Acacia, æ.*)

ACADEMIA, s. f. Lugar em Athenas onde Platão, e outros Filosofos davão as suas lições. §. A Seita dos Filosofos Academicos. §. Corporação de Sabios para se communicarem as suas luzes mutuamente, e promoverem as artes, e Sciencias, communicando-as, e patenteando-as ao público. §. Junta, ou assembléa de pessoas, onde se recitão versos, discursos, &c. §. Universidade. §. Escóla. Academia pronuncia-se variamente; acadèmia, ou academía.

ACADEMIALMÈNTE, adv. Academicamente. *Hosp. das letras de D. Fr. M.*

ACADEMIÁR, v. n. p. us. Fazer de Academico. *D. Franc. Man.* "para que na Academia hoje todos *academiemos.*"

ACADÉMICAMÈNTE, adv. Á maneira da Academia, ou de academia.

ACADÈMICO, adj. Que é membro da Academia. §. Que diz respeito á Academia; *v.g. discurso* —.

ACAECÈR, intr. ou *Acaecer-se*, refl. (*Ined.* 2. 387. *acaeceu-se* ao diante) V. Acontecer. *Ulisipo, f.* 11. ỳ. desus.

ACAECIMÈNTO, s. m. Caso, acontecimento, successo. antiq. *Ined.* 2. 347.

ACAENTAR, antiq. Veja-se Aquentar. *Vita Christi.*

ACAFELÁDO, part. pass. de Acafelar. *Andrad. Cron. J.* 3. *f.* 33. *col.* 2.

ACAFELADÒR, s. m. O que acafela.

ACAFELADÚRA, s. f. Acção de acafelar. §. O effeito della.

ACAFELÁR, v. at. Rebocar a parede com cal, gesso. *Castan.* 3. 211. §. Fig. Dar cor: *v.g. acafelar mentiras. Eufr.* 5. 1. — *a má farinha com razões sobejas:* gabá-la para a vender.

ACAIRELÁDO, part. pass. de Acairelar. §. fig. *Unhas acaireladas;* sujas: *olhos* acaireládos *de meiguice forgicada. Ulis.* 118.

ACAIRELÁR, v. at. Bordar, guarnecer com cairel.

ACALCÁDO, e *Acalcar.* V. *Calcar.* §. Perseguido. *Cron. Af. I. por Galvão*, *c.* 48. talvez por *acalçado*, como *encalçado. Ined.* 2. *f.* 417.

ACALCANHÁDO, part. pass. de Acalcanhar. fig. Opprimido, e dobrado, com o peso da oppressão, como o sapato com o do pé. *Hespanha tão — dos Romanos. Ribeiro, Deseng. f.* 27.

ACALCANHÁR, v. at. Fazer assentar o talão do sapato sobre o salto, ficando enrugado. §. *n.* Ficar enrugado o talão cahido sobre o salto. *famil.* §. fig. Pizar. Hespanha *acalcanhada* dos Romanos.

ACALÇADO, p. de Acalçar. Alcançado, no f. *acalçado da rezão;* convencido. *Ined.* 1. 282.

ACALÇAR, v. at. ant. Alcançar; perseguir, dar alcance.

ACALENTÁDO, part. pass. de Acalentar.

ACALENTÁR, v. at. Fazer calar a criança, que chora. *V. de Mart.* 1. 1. §. Applacar, consolar a pessoa que chora, que está afflicta; e pelo contrario "— *a festa*" fazer cessar. *D'Aveiro, cap.* 7. "— *a magoa.*" *Laura d'Anfriso.* "— *as lagrimas.*" *Ribeiro, Usurp.* §. *Acalentar-se a crian-*

ça que chora; calar-se. *Men. e Moça*, 1. *c.* 25. *e não se querendo a menina* acalentar: fig. *minha dor não se* acalenta *com palavras*.

ACALMÁDO, part. pass. de Acalmar. V. Encalmádo. *Fr. Elysios*, *f.* 161. §. V. Açalmado. "torre —."

ACALMAMÈNTO. V. Açalmamento. *Lopes*, *Chron. J.* 1. e vem por erro *Acalmar*, *Ined.* 2. *f.* 80. "— *das artelharias.*"

ACALMÁR, v. at. Fazer brando, abonançar: *v. g.* — *o vento*, *o tempo*, *a tormenta*. §. intrans. Abonançar-se o vento, abater. §. f. *Acalmar a ira*, *at. e intransit.* moderar, ou moderar-se. *não* acalmárão *os exercicios de devoção. H. N.* 2. 70. §. V. *Açalmar*.

ACAMÁDO, part. pass. de Acamar.

ACAMÁR, v. at. Fazer deitar-se, e lançar-se por terra o que está erecto: *v. g.* — *as searas*. §. fig. Abater. "*acamar os espiritos*:" *Mausinho*. §. Dispôr em camadas. §. intrans. Ficar acamado. §. Lançar-se na cama, ou ficar de cama.

ACAMPÁDO, part. pass. de Acampar.

ACAMPAMÈNTO, s. m. Arrayal, campo assentado. §. Acção de acampar: *v. g. dirigir o* acampamento *das tropas*.

ACAMPÁR, v. at. Assentar o campo, alojar as tropas no campo, arrayal. §. *intrans.* Estar acampado. §. Tocar campa. *Chron. J.* 1.

ACAMUÇÁDO, part. pass. de Acamuçar.

ACAMUÇÁR, v. at. Preparar as pelles como se faz á camuça ou camurça. Dizemos *camurça*.

ACAMURÇÁDO Da cor de camurça, preparado como ella. *Coiros* —. *Acamurçar*.

ACANALLÁDO, adj. Em forma de telha, ou cannal. *Cavallo* — *de gordo* na anca; *a barbella* —.

ACANAVEÁDO, part. pass. de Acanavear.

ACANAVEÁR, v. at. Ferir com pontas, ou puas de canas, mettê-las entre as unhas, e a carne por atormentar.

ACANÉA. V. *Hacanéa*.

ACANELÁDO, adj. Tirante á cor de canela. §. *Panno* —; que tem canellas. V. Acanellado.

ACANHÁDAMÈNTE, adv. Com acanhamento.

* ACANHADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. d'Acanhado.

ACANHÁDO, part. pass. de Acanhar. §. Timido. §. Illiberal. §. fig. *com* acanhado *soffrimento. P. Pereira*, 2. 15. ℣. *acanhados pensamentos*: *Lus. Transf.* por, humildes, *f.* 196. *medir os beneficios por pareceres* acanhados *dos conselheiros*: *Tempo d'Agora*, 2. 157. ℣. *o Capitão de Goa sempre estava* acanhado *com a presença* (residencia) do Governador; i. é, não tinha tanto mando, e representação. *Couto*, 5. 2. 6. *tinha ali* (na fortaleza) *a mulher*, *com que estava mais* acanhado: i. é, para se defender. *id.* 10. 3. 16.

ACANHADÒR, s. m. Que acanha.

ACANHAMÈNTO, s. m. O defeito da coisa, que não tem a justa grandeza, largueza. §. A acção de acanhar. §. Pejo, encolhimento. §. Estreiteza de animo.

ACANHÁR, v. at. Não deixar crescer; não dar a proporcionada grandeza, e altura. §. fig. Abater: *v. g.* — *a authoridade*, *os espiritos*: *a pobreza* acanha. *Eufr.* 1. 3. *f.* 32. e 2. 5. §. Diminuir: *v. g.* — *o esforço. Palm.* 3. *f.* 126. ℣. §. Deprimir desgabando: *Castanh. l.* 3. *Prol.* §. *Acanhar alguem*; apoucá-lo, tratá-lo de menor. *Euf.* 5. 1. §. — *se*: encolher-se, ceder, humilhar-se, perder o animo: "Antonio da Silveira (o de Diu) assim morreu depois pobre, mas sempre honrado, porque nunca *se acanhou* em cousa alguma." *Couto*, 5. 6. 7. *Eufr.* 5. 4. acanhar-se *á fortuna*, *ou desgraça*. §. — *a alguem*; ceder.

ACANHOÁR, } V. at. Bater com canhões
ACANHONEÁR, } d'artelharia.

ACANHONEÁDO, e der. V. *Canhoneado*.

ACÁNTHICO, adj. De Acantho. *Lusit. Transf.*

ACÁNTHO, s. m. Herva gigante. (*acanthus*, *i.*)

ACANTILÁDO, adj. Talhado a pique. *Bermudes*, *f.* 70. ℣. *serras acantiladas*. V. *Alcantilado*.

ACANTOÁDO, part. pass. de Acantoar.

ACANTOÁR, v. at. Pôr ao canto. §. f. Separar da conversação da gente; encerrar em retiro. §. — *se*: fugir da convivencia, ir para retiro.

* ACANTONÁDO, p. p. d'Acantonar.

* ACANTONAMÈNTO, s. m. A acção de acantonar as tropas.

ACANTONÁR, v. at. Destribuir o exercito por alguma terra, por descanço, para esperar tempo de campanha. mod. adopt.

ACAPELLÁDO, part. pass. de Acapellar. *foi o batel* acapellado *das ondas. Barros*, *e Albuquerq. freq.* §. f. *Acapellado de infortunios*. "Costa em que o mar quebrava de longe mui *acapellado*." *B.* 2. 4. 1.

ACAPELLÁR, v. at. Cobrir com capello; e fig. diz-se das ondas que dobrão sobre o corpo boyante, o navio, e o mettem no fundo. *B.* 3. 3. 3. *quebrava o mar em frol*, *e* acapellava *qualquer cousa*, *que achava diante. não receies que as ondas te* acapellem. Alagar, sossobrar, submergir: *Albuquerque*. §. fig. *Acapellão os infortunios*, *os trabalhos*. §. Acapellarem-se *as ondas*; dobrarem sobre o navio, &c.

ACAPITULÁDO, adj. p. us. Dividido em Capitulos. *Alvares*, *Ethiop.*

ACARÃO, adv. antiq. De fronte, ou junto; *acarão da carne*: á raiz do cabello, sobre o corpo nu. *Castan.* 2. *p.* 71.

ACAREAÇÃO, s. f. Forens. — *de testemunhas*; confrontação, appresentação de uma á outra, e averiguação do que dizem na presença, as que se referem: — *dos corréos*; *da testemunha com o réo*, &c.

ACAR-

ACAREÁDO, p. p. de Acarear.

ACAREAMÈNTO, s. m. Confrontação das testemunhas com o accusado, ou corréos, appresentando um a outro.

ACAREÁR, v. at. Fazer acareamento. §. V. *Carear* o gado.

ACARÍ, s. m. Bichinho, que se cria no queijo podre, na farinha, &c.

ACARICIÁDO, part. pass. de Acariciar. *Sousa.*

ACARICIADÒR, s. m. O que faz caricias.

ACARICIÁR, v. at. Fazer caricias, acções com que se grangeye caridade, amor. *Ribeiro, Lustr.* 3. 10.

ACARICIATIVO, adj. Carinhoso nas palavras e agasalhos: *v. g. hospede* —. *Leitão, Misc.* 4. 91.

ACARINHÁR, v. at. Tratar com carinho, acariciar, fazer demonstrações de amor. *acarinhar um monstro de feyaldade.*

ACAROÁDO, adj. ant. Chegado, a carão. *ide nas fustas* acaroados *com a terra. Azurara, Cron. de D. Pedro, pag.* 345. 351. — *com o muro. f.* 441. *cozido, achegado.*

ACARRAÇÁDO, adj. Agarrado como a carráça: f. " *acarraçado a uma cantoneira desavergonhada.* "

ACARRÁDO, part. pass. de Acarrar. — *no sono. Paiva, Serm.* 2. 582.

ACARRÁR, v. intr. — *o gado*; resguardar-se do Sol, e juntar-se para a sombra. §. f. Estar mũito bebado: *it.* em sono profundo. §. Fixar-se. *mei amar em bõs* acarra. *Versos d'Egas Monis.*

ACARREÁR, v. at. Acarretar, trazer, causar, occasionar. *os soldados, que* acarrea: *Sousa* — *penas, e castigos; descuidos, &c.*

ACARRETÁDO, part. pass. de Acarretar. *Vieira: os passos da Escritura vem* acarretados, *outros arrastados.* V. Acarretar. fig. §. Assentado em carreta. *mosquetes* acarretados. *Couto*, 5. 7. 11. *Encarretados* diz *Andr. Cron. J.* 3. *p.* 3.

ACARRETADÒR, s. m. O que acarreta. *Acarretadores dos materiáes. Couto*, 5. 3. 2.

ACARRETADÚRA, s. f. Acto de acarretar.

ACARRETÁR, v. at. Trazer em carro. §. Trazer de fóra da terra, ilha, cidade. §. Trazer grande somma: *v. g.* accarretar *textos, argumentos*; amontoar, e mais propriamente arrastallos ao seu proposito. §. f. *A dignidade do Arcebispo* acarretou-*lhe ser buscado, e procurado. Sousa, V. do Arceb.* 1. 4. Importar, trazer comsigo, no fig. §. Acarretando *ás costas meu tormento*: *Lusit. Transf. ib.* acarretão *infortunios á vida*; *pag.* 452. acarretar *máos desejos*: *Arraes*, 10. 60. §. Guiar, fazer vir, aportar; *v. g. os navios* a certo porto. §. Causar, trazer, produzir, ocasionar: — *lagrimas; Palmeirim: perdição; H. Pinto*: — *glorias*; *Arraes*, 5. 21. §. Pôr em repairos de carretas; *v. g.* — *a artelharia.* V. Acarretado.

ACARRÈTO, s. m. Acção de carretar, trazer alguma coisa de um sitio para outro, em carro, ou por mar. *Ormus não tem mantimento, e todo que ali se consome lhe vem de* acarreto. *autores que vindo-lhe tudo d'*acarreto; i. é, tomado de outros; e não de sua colheita, nem ingenho, ou invensão sua. *Arraes*, 3. 23. §. *Acarreto de razões, textos, &c.* que se referem por erudição exquisita, e mal trazida. *Prestes, auto do Mouro Encantado.* §. *Dizer, ou fazer alguma coisa por* acarretos; *i. é*, indirectamente. *Eufr.* 4. 1. §. *Acarretos*: rezões mal trazidas. *Barreiros, Corogr.* f.

ACASCARRILHÁDO, adj. usual. *Jogos* —; em que se toma a cascarra, ou tomão della algumas cartas, como no voltarete, espadilha, &c.

ACÁSO, s. m. Successo imprevisto, inesperado, de que se não sabe a causa. §. *adverbialmente.* V. *Caso.*

* ACASTELHANÁDO, adj. Partidista, affeiçoado aos Castelhanos.

ACASTELLÁDO, part. pass. de Acastellar. §. Recolhido em castello para se defender; defendido por castello. §. *Elefante* —: carregado de castello de madeira. §. Da feição de castello. *piramide de livros* acastellada.

ACASTELLÁR, v. at. Munir, fortificar com castello: — *o muro, a Cidade.* §. — *se*: recolherse no castello da fortaleza. f. em casa forte; ou coisa que defenda.

* ACASÚSA, adv. antiq. de mod. famil. Acaso. *Que eu achei bem* ácasusa. *Gil Vic.*

ACATÁDAMÈNTE, adv. Com acatamento.

ACATÁDO, part. pass. de Acatar. *Resende; Chron. c.* 139.

ACATADÚRA, s. f. V. Catadura. *B.* 3. 5. 5. *carregados em sua* acatadura, *muito dados á guerra.* §. Olhar fixo de quem cata, observa. V. *Catar agoiro*, antiq. e *Acatar.*

ACATAMÈNTO, s. m. Acção de acatar; cortezia, veneração. §. Respeito: *dar acatamento; Pinheiro*, 2. 21. acatamento *que El-Rei tem ao Santo Concilio: Pinheiro* 1. 249. *fallar de Deos com* acatamento: *Paiva, Serm. t.* 1. *f.* 339. " vierão-lhe beijar a mão por senhora (da terra) sómente Orjaque . . . não lhe quiz fazer este *acatamento.* " *Clarim.* 1. *c.* 13. §. *Pinheiro, t.* 1. *f.* 174. *passar com a memoria perante o* acatamento *de tantos Reis, e Imperadores. Paiva, Serm.* 1. *f.* 104. *ante o* acatamento *de Deos purissimo. Arraes*, 8. 21. *presentar ante o Divino* —. §. Gesto, semblante. *B.* 1. 1. 16. *o* acatamento *á primeira vista, um pouco temeroso. Velho de mui veneravel* acatamento. *Fr. Marcos, Cron.* 1. 2. 65.

ACATAR, v. at. Cortejar, fazer mesura abaixando-se, curvando-se. *Res. Cron.* 190. §. f. Respeitar, venerar. *Lus. Transf. f.* 45. *e os pastores* acatão-*no. Cron. Af.* 1. *por Galvão, cap.* 41. §. ant. Olhar com attensão. *O Bispo deve* acatar *sobre o povo*: vigiar.

ACATARRÁDO, adj. Doente do catarro, defluxo. *Apol. Dialog. p.* 22.

ACATASOLÁDO, adj. Tecido a modo de oatasol. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 192. *seda acatasolada.* §. f. Coisa de falso lustre, cambiante, e pouco duravel: *v. g. quem conhecesse quam varias, e* acatasoladas *são as cousas do mundo. H. Pinto.*

* ACATHISTO, s. m. Solemnidade da Igreja Grega no Sabbado da quinta semana de Quaresma, em honra de N. Senhora por ter livrado trez vezes a Cidade de Constantinopla da invasão dos Barbaros. *Blut. Vocab.*

ACAVALLÁDO. V. *Cavallado. Regim. de* 4. *Abril*, 1645.

ACAVALLÁR, v. at. Lançar as éguas aos cavallos de cobrição: " — *a égua.*"

* ACAUDELÁDO, p. p. d'Acaudalar. *Goes Chron. D. Man.* 3. 20.

ACAUDELÁR, v. at. Capitanear, commandar alguma tropa. *Chron. J.* 1. *c.* 50. *Nobiliar.* Ordenar na peleja. *Ined.* 2. *f.* 562. §. — *se*; regerse pelo caudel, fazer o que manda. *Orden. Af.* 1. 54. §. 9. *devem obedecer*... e acaudelarem-se *per elle* (*Alcaide da frota*).

ACAUDELLÁDAMÈNTE, adv. Acaudilhadamente, antiq. *Inedit.* 2. *f.* 301. Em boa ordem: *v. g. pelejar, recolher-se* —.

ACAUDILHÁDAMÈNTE, adv. antiq. Com boa ordem, e disciplina no pelejar, &c.

* ACAUDILHÁDO, p. p. d'Acaudilhar. *Fern. Lop.*

ACAUDILHÁR, v. at. O mesmo que Acaudelar. " para *acaudilharem* a gente." *Couto*, 12. 3. 8. *M. C.* 9. 17.

ACAUTELÁDAMÈNTE, adv. Com cautela.

ACAUTELADÍSSIMO, superl. de Acautelado.

ACAUTELÁDO, part. pass. de Acautelar. Doloso. *Lus. Transf. o peito da rapousa* acautelada. §. Próvido. *Lobo, Corte: homem* —; que sabe o que ha de fazer. *Ulisipo*, 5. 6. " o ser muito — ás vezes he parvoïce." §. Providenciado: — *em Lei*, &c.

ACAUTELAMÈNTO, s. m. Acção de acautelar: antiq.

ACAUTELÁR, v. at. Prevenir, precaver, que não succeda algum damno, ou inconveniente; *v. g.* — *com qualquer providencia, ordem, lei.* §. — *se*; resguardar-se, vigiar-se.

AÇAAGADÒR, ant. V. *Açacalador*, ou *Çacalador.*

AÇACÁL, s. m. ant. Aguadeiro. *Eufr.* 2. 3. *f.* 59. *fazerdes-vos açacal.*

AÇACALÁDAMÈNTE, adv. Polidamente.

AÇACALÁDO, part. pass. de Açacalar. *Castanheda*, 1. *f.* 132. *escudos que parecião espadas* açacaladas. *Seg. Cerco de Dio*, *f.* 190. açacalados *ferros; e f.* 194. *metal* —; *f.* 276.

AÇACALADÒR, s. m. O que açacala; alfageme. *Ord. Af. tras Çacalador, l.* 1. *T.* 53. §. 4.

AÇACALADÚRA, s. f. A acção, o effeito de açacalar.

AÇACALÁR, v. at. Limpar, polir, lustrar as armas. §. f. *Açacalar os ingenhos. Aulegr. f.* 79.

AÇACANHÃO, s. m. Que calca aos pés. *desus. B. P.*

AÇACANHÁR, v. at. Pisar aos pés. *desus. B. P.* talvez será *acalcanhar.*

AÇAFÁTA, s. f. Mulher do serviço das Rainhas; tem officio de a ajudar a vestir, e despir, a guarda dos vestidos, ou toucados.

AÇAFÁTE, s. m. Cestinho de vimes, &c. *moça do açafate.* V. *Açafata.*

AÇAFATÍNHO, s. m. dim. de Açafate.

AÇÁFRA, s. f. V. *Safra*, que outros escrevem Çafra, como hoje se diz.

AÇAFRÃO, s. m. Planta que dá flores azueis, e raiz bulbosa; no meyo da flor estão as feveras, de que se usa mais ordinariamente. §. *t. naut.* o largo do leme junto á patelha, o qual serve para se facilitar o seu movimento.

AÇAFRAR, v. n. Fazer-se çafaro, esquivo, desdenhoso. *Cancioneiro.*

AÇAFRÒA, s. f. Açafrão espurio, ou bravio.

AÇAFROÀDO, part. pass. de Açafroar. Tinto em açafrão, pintado de açafrão. *H. N.* 1. 300.

AÇAFROÁL, s. m. Agro de açafrão.

AÇAFROÁR, v. at. Tingir de açafrão, ou de còr delle.

AÇAFROEIRA, s. f. Planta que dá o açafrão. §. Açafroeira do Brasil; arvore que dá uma flor branca, cujas folhas estão pegadas a um tubo amarello, que dá tintura como açafrão na còr, e se usa nos guizados, a flor he mũi cheirosa, quasi como Jasmim, e cái cada manhã; é a mesma que na India chamão arvore triste, de que tras uma especie de metamorfóse. *Fernão Alv. do Oriente, Lusit. Transform.*

* AÇAFRÒL, s. m. Açafrão agreste. *Leit. d'Andrad. Miscel.*

AÇÀIMO, e deriv. V. *Açamo.*

AÇALHAR. V. Salhar. *Barros.*

AÇALMÁDO, p. p. de Açalmar. Provido de açalmo. *Ined.* 1. *f.* 472. *villa* —: *Orden. Af.* 1. 5. §. 12. fortalezas *açalmadas de quantos mantimentos*, &c. *Ined.* 3. 88.

AÇALMAMÈNTO, s. m. antiq. O mesmo que Açalmo. *Pina, Cron. Af.* 5. *c.* 23. *f.* 369. *e na de D. J.* 2. *c.* 30. " *açalmamento* de armas, e mantimentos."

AÇALMÁR, v. at. Prover, bastecer: *v. g. a praça* de munições de guerra, boca. antiq. *Ined.* 3. *f.* 86. açalmou *musto bem suas fortalezas.*

AÇALMO, s. m. antiq. Provisão, bastimentos de boca, e guerra, madeiras, ferros, &c. *Azur. Cron. de D. Pedro, L.* 1. *c.* 82. *por elles lhe darão* açalmo. *Ined.* 3. 79. " Vendo que nom tinha hi *açalmo*, para ter (manter, defender, ou con-

ser-

servar) assi aquella fortaleza. " (V. *Açalmamento.*)

AÇAMÁDO, part. pass. de Açamar.

AÇAMÁR, v. at. Pôr açamo. §. f. Fazer calar; *v. g.* açamar *a invéja. Arte de furtar, c.* 13. §. Refreyar: *v. g. açamar a ira. Aulegr. f.* 79. §. Tapar a boca. *Eufr.* 3. 2. §. Refreyar; sojugar alguem. *Ulis.* 16. domar. D'aqui o partic. "*açamados* do tremendo acatamento. "

* AÇAMARCÁR, v. a. ant. O mesmo que Açambarcar.

AÇAMBARCÁDO, part. pass. de Açambarcar. desus.

AÇAMBARCÁR, v. at. Atravessar mercadorias. *B. Pereira.* §. De Sambarco, faxa peitoral de mulas, talvez se deriva, e usa figuradamente *na Aulegr.* 171. *ỳ.* "ninguem *açambarca* com boas razões o que a razão não soffre" *i. é*, não ata, não conclue. §. — *as portas*; lançar-lhe travessas. *Orden. Afons. L.* 3. *T.* 6. §. *pr.* traz *cambarcar.*

AÇÁMO, s. m. Cabrestilho, com que se prende o focinho aos cães. §. f. *Maus.* 125. *ỳ. pôr a todo o Mundo açamo, e freyo.*

AÇANHÁR. V. Assanhar. fig. *Açanhar-se o mar. B.* 1. 3. 2.

ÁCÇÃO, s. f. Acto, feito, obra, exercicio, ou energia de qualquer potencia, ou causa activa. §. Gesto, mostra, *v. g. fiz* acção *de tirar a espada.* §. Direito de demandar, o que nos é devido por qualquer titulo. §. A demanda, exigencia da coisa devida. §. O gesto do actor, ou recitante. §. t. milit. Facção, batalha. §. *Acção litteraria*: acto. §. *Acção*: somma de dinheiro determinada; *v. g.* mil cruzados, com que se entra para o capital de alguma companhia, e se diz ter tantas *acções*, quantas são as sommas, com que entrou. §. *Não ter* acção *de fazer alg. coisa*, não ter liberdade, faculdade. §. *Ter acções*; *i. é*, procedimentos liberáes, de homem brioso. §. *Acção de graças*: função Ecclesiastica, para agradecer a Deos algum beneficio; ou a algum Principe. §. *Acções* por *Actas* de Concilio. *Gouvea. Couto*, 7. 1. 2. *entrou na primeira* acção *que continha 7 decretos.* §. *Acção do poema*; o assumto principal: *v. g.* da epopéya. §. *Estar a tropa, exercito em acção*; em actual exercicio de guerra, não acantonada, nem aquartelada.

ACCEDÈR, v. at. Entrar em liga, tratado já concluido entre Principes. §. — *ao compromisso*; soscrever com os mais credores. *Leis modernas. Decreto de* 4. *Abril de* 1777. — *ao voto de outros*: conformar-se, ajuntar-se aos votantes. "*accedendo* o consentimento da Igreja Universal."

ACCEITAÇÃO, Acceitado, Acceitador, &c. V. Aceitação, &c. sem dois cc.

ACCELERAÇÃO, s. m. O acto de accelerar-se o corpo que se move. §. f. A pressa com que se faz alguma coisa.

ACCELERÁDAMÈNTE, adv. Com acceleração.

ACCELERÁDO, part. pass. de Accelerar. §. no f. Facilmente irascivel, supito. *Leão, Orig.* 51. §. Arrebatado no modo de proceder, inconsiderado.

ACCELERADÒR, s. m. *t. anat.* Musculo, que accelera o movimento.

ACCELERAMÈNTO, s. m. Acceleração. "*o* — *com que as dizia. Palm. Dial.*

ACCELARÁNTE, part. Que accelera: *v. g. força* —. *Bellidor, t.* 4. *p.* 62.

ACCELARÁR, v. at. Fazer com que se vá apressando o movimento, de sorte que o movel no mesmo tempo corra mais largo espaço, e vingue mais. §. Dar pressa: *v. g.* — *a partida, a marcha.* §. Anticipar: *v. g.* — *a morte*: accelerar o *uso da razão.* §. — *se*: irar-se. §. *it.* Apressar-se em fazer, em dizer alg. coisa.

ACCENDER, *melhor ortografia que acender, mas* V. *Acender*, e deriv. por uso. *B.* 1. 3. 1.

ACCENDÍDO, p. p. reg. de Accender. *B.* 1. 3. 2. "*accendidos* em furia que lhe o Demonio atiçava."

ACCENDRÁDO. V. *Acendrado.*

ACCENSÃO, s. f. med. Ardor, encendimento; *v. g.* — *do sangue*; e fig. — *do desêjo*; p. usado.

ACCÈNSOS, adj. Lat. *Soldados* —: supranumerarios da Legião completa. V. *Triarios.*

ACCÈNTO, s. m. O tom de voz, com que se pronunciáo as vogáes, mais ou menos fortemente: este é o accento *prosodico.* e mũitas dicções tem dois em duas vogáes; *v. g. méstría, sétáda, sétèira, prégár, prégação, ácção, &c.* contra o que dizem os nossos Ortógrafos. §. O sinal ortografico, com que indicamos o tom das vogáes. §. A inflexão da voz, com que se pronuncia alguma fraze interrogativa, admirativa, pathetica, e este se diz accento *oratorio*, diverso do das vogáes, que é *prosódico.* §. O tom modulado, ou antes articulação modulada da letra da poesia, e as vozes que assim se pronunciáo: *v. g.* "fallando em doces *accentos*: " *na prosa.* V. *Lobo, Dés. f.* 166. *ult. ediç.* §. Modulação musica.

ACCENTUAÇÃO, s. f. A pronuncia dos accentos. §. A nota dos accentos na Ortografia.

ACCENTUÁDO, part. pass. de Accentuar.

ACCENTUÁR, v. at. Pronunciar com o accento prosodico, ou oratorio. §. Marcar com accento ortografico.

ACCÉPÇÃO, s. f. Entendimento, sentido, significado de alguma palavra. §. — *de pessoas.* V. *Aceitação. Arraes*, 4. 11.

ACCEPTAÇÃO. V. Aceitação. *Tempo d'agora*, 1. 3. *H. P. D. da Verdad. Amisade.*

ACCEPTADO, p. p. ant. de Aceitar. "*acceptada a Lei, a Fé, &c.*" *Barros, D.* 1. *L.* 9. *c.* 3. *e.* 5.

ACCEPTADÒR. V. *Aceitador.*

* ACCEPTÀNTE, p. act. *Docom. antig.*

ACCEPTÁR. V. *Aceitar.*

* ACCEPTÁVEL, adj. ant. O mesmo que Acceitavel. *Vit. Christi.*

ACCEPTÍSSIMO. V. *Accitissimo. Res. H. de Evora. Arraes*, 10. 2. *sacrificio* —.

* ACCÉPTO, adj. ant. O mesmo que Acceito. *Vit. Christ.*

ACCÊSO, adj. Mais conforme á etimologia. V. *Aceso.* "pelejou tão *acceso*, que se lhe desencabou a espada." *Couto*, 8. 20.

ACCESSÃO, s. f. Coisa que se ajunta, e accresce a outra. §. Aumento. §. Accesso. §. O acto de acceder. §. Acquisição da parte: *v. g.* da herança do finado ao coherdeiro.

ACCESIONÁL, adj. med. *Febre* —: que tem accessos. §. Que se ajunta, addita a outra coisa.

ACCESSÍVEL, adj. Que fica em alcance, onde se lhe póde chegar: *v. g. monte* —. §. f. *Homem* —; *personagem* —: conversavel, communicavel. §. C. que se póde conseguir: *v. g. as honras são mais* accessiveis *á grangearia, e ambição, do que á virtude, e merecimento que não se abate.*

ACCÉSSO, s. m. Alcance da coisa alta. §. fig. Entrada a alguem. §. Aumento, elevação em posto, dignidade. §. Entrada, approximação: *v. g.* — *do Sol para o Equador. Barros.* §. Ataque repentino: *v. g.* — *de furor, amor. Eneida*, 11. 129. *da febre*; repetição periodica. §. — *do mar*; a enchente, maré. §. *Accesso com alguma mulher*: copula. *Arraes*, 2. 15. "ficando a Rainha d'aquelle *accesso* prenhe" *Couto*, 5. 8. 12.

ACCÉSSO, adj. V. *Accessivel.*

* ACCESSÒR, s. m. O que junto de outro o ajuda nas cousas concernentes a seu cargo. *Goes, Chron. de D. Man. P. III.* 55. V. *Assessor.*

ACCESSÓRIAMÈNTE, adv. De modo accessorio. *Ord. Af.* 2. *t.* 63. §. 6.

ACCESSÓRIO, adj. Que anda annexo, e acompanha outra coisa, a qual se diz principal a respeito da outra accessoria, ou accrescentada a ella: *v. g. o dominio util he* accessorio *do directo.* §. subst. roubos, damnos são *accessorios* da guerra.

* ACCÍACO, adj. Pertencente a Accio no Epiro: *v. g.* guerra Acciaca. *Cost. Vergil.*

ACCIDÈNTÁL, adj. Que aconteceo, succedeo, sobreveyo por accidente. §. Não essencial, e fig. de nenhuma sustancia, e pouco tomo.

ACCIDENTÁLMÈNTE, adv. Por accidente. §. Em os accidentes: *v. g. differe* accidentalmente *de outro.*

ACCIDENTÁRIAMÈNTE, adv. Por accidente, e por circunstancias, não essencialmente.

ACCIDENTÁRIO, adj. Accidental. *Ceita.*

ACCIDÈNTE, s. m. O que não é essencial, nem da substancia das coisas. §. f. Symtoma. t. med. §. Desmayo. §. Acaso, acontecimento repentino; e de commum trabalhoso. *Lusiada*, 9. 17. *Paiva; Serm.* 3. 128. §. *os* — *deste mundo*: caso não pensado. "aquella morte foi mais *accidente*, que ordenada." *B.* 3. 5. 1. accidental. §. Mostra, apparencia, especies. *Arraes*, 7. 9. "*accidentes de vida perfeita.*" §. Ataque; *v. g. de apoplexia; de melancolia, paixão.* §. Simtoma novo para bem, ou mal, que vêi ao doente. §. *Os* — *Eucharisticos*: as sensações que nos representão a apparencia da cor, sabor, resistencia do pão e vinho na hostia depois de consagrada, alias *especies.*

* ACCIÒMA. V. Axioma. *Severim Disc.* conforme o *accioma* de Aristoteles. Tambem disserão antigamente *Actioma.*

ACCIONÁDO, part. pass. de Accionar. Acompanhado de acção oratoria.

ACCIONADÒR, s. m. Que gesticula.

ACCIONÁR, v. at. Acompanhar o discurso com acções decorosas e pertencentes á materia de que se falla, e ás paixões que se querem excitar, ou quaesquer acções.

ACCIONÁRIO, s. m. O mesmo que Accionista.

ACCIONÍSTA, s. m. O que tem acções, ou dinheiro no fundo, e banco de qualquer sociedade.

* ACCITÀNO, adj. Natural, ou pertencente de Guadix cidade Episcopal no Reino de Granada, chamada antigamente Acci; e daqui vem Colonia Accitana, Igreja Accitana, povos Accitanos. *Estaç. Antig. cap.* 33.

ACCLAMAÇÃO, s. f. Acção de acclamar, denunciar clamando: *v. g.* — *do novo Rei.* §. Clamor em louvor: *v. g. foi levado entre* acclamações *do povo.* §. V. *Epiphonema. Eleição por* —: em que todos nomeão o eleito antes de votarem, ou sem votarem. *Vieira.*

ACCLAMÁDO, part. pass. de Acclamar.

ACCLAMADÒR, s. m. O que acclama. §. adj. Que clama, brada, pede bradando. "*acclamadora* de justiça (N. Senhora)."

ACCLAMANTE, p. pres. de Acclamar. Como subst. Acclamador. "os primeiros *acclamantes.*" *Pinto Rib. Acção.*

ACCLAMÁR, v. at. Denunciar solemnemente o levantamento d'ElRei. §. Eleger a uma voz para alguma dignidade. §. Dar vozes em louvor de alguem: appellidando cõ louvor, alegria; *v. g.* — *victoria.* §. Dizemos *acclamar Rei, em Rei, por seu Rei.* §. "*Acclamando* por armas:" appellidando armas, á chegada do inimigo. *Couto*, 8. 36. V. *Clamar.*

ACCLÍVE, adj. De costa arriba, cõ subida, em ladeira. *Ceita*: "*escada ingreme, e* —."

ACCOMMETTÈR, e deriv. V. *Acommetter.*

ACCOMMODAÇÃO, s. f. Acção de accommodar. §. f. Concerto, reconciliação. §. Concerto para commodidade, e as commodidades, que ha no alojamento: *v. g. cuidar nas* accommodações, *fazer mais* accommodações. §. Applicação commo-

moda, e adaptada: *v. g. — de sentido a algumas palavras, de razões a um tema, &c.*

ACCOMMODADAMÈNTE, adv. Com commodidade. §. f. Appropriadamente. §. Ordenadamente, e como convém.

* ACCOMMODADÍSSIMO, superl. Muito accommodado. *Leit. d'Andrad. Miscel.*

ACCOMMADÁDO, part. pass. de Accammodar. *Sitio* —; disposto, conveniente. §. *Casa* —; que tem commodos de vivenda. §. Que passa a vida com[m]odamente. §. Que tem modo de vida. §. Pacifico, tranquillo, manso: "*homem* —." §. Moderado: *v. g. preço, tributo* —.

ACCOMMODADÚRA, s. f. O acto de accommodar desavindos, &c. *Paiva, Serm.*

ACCOMMODAMÈNTO, s. m. Acção de accommodar. §. O effeito desta acção. — de criados; de desavença.

ACCOMMODÁR, v. [at. Ord]enar as coisas como convém; dispor ordenadamente. §. Appropriar. §. Dar emprego, cómm[od]o, [v]ida, estado. §. Fazer pazes; concertar desavindos, demandas, pleitos. §. Applicar: *v. g. palavras a alguem, ou sentido a ellas.* §. Pôr em lugar, e pousada cómmoda. §. — *se*; conformar-se: *v. g.* — *se ás circunstancias*; contemporisar. §. Moldar-se: *v. g.* — *se ao genio.* §. Contentar-se. §. Aquietar-se. §. Proporcionar-se. §. Habilitar-se. §. Recolher-se em pousada. §. Soffrer, não fazer motim, não resistir, não impugnar. §. *Accommodar* tem os oo mudos, except. no Indic. *accomódo, — ódas, — óda*: plur. *accomódão.* Subjunct. *accommóde, — ódes, — óde, — ódem.*

ACCOMMODATÍCIO, adj. theol. *Sentido* —; distinto do verdadeiro, e rigoroso de algumas palavras da Santa Escritura; tal é o com que os Santos Padres applicão á Virgem Maria as palavras: *desde o principio, e ainda antes dos Seculos fui creada*: as quaes litteralmente se dizem, e entendem da Divina Sabedoria.

ACCOMODATÍSSIMO, superl. Mũito accommodado. *Arraes*, 10. 6. *exemplo* —. *Ccita.*

ACCOMMODÁVEL, adj. Que póde accommodar-se.

ACCÓMMODO, adj. p. us. Opportuno, apto, commodo.

ACCORDO. V. *Acordo.*

ACCORRÈR, v. at. ant. Soccorrer, acudir á dor, trabalho; ao ferido, ás necessidades. §. *Ord. Af.* 2. *pag.* 8. "*accorrer* aos aggravos:" obviar, prevenir, remediar. §. Occorrer. *não accorra a teu pensamento nenhuma baixeza.* §. — *se*: recorrer, valer-se, acudir por auxilio, soccorro, pedindo-o.

ACCORRÍDO, p. p. de Accorrer.

[A]CCORRIMÈNTO, s. m. ant. Accorro, soccorro, auxilio, adjutorio, o acto de vir em defesa, ajuda. *para* accorrimento *das donas que jouverem na enfermaria.* [*Fr. Isid. de Barreir. Hist.* 25.]

ACCÒRRO, s. m. ant. Soccorro.

ACCRESCENTÁDO. V. *Acre* —.

ACCRESCENTADÒR, s. m. O que accrescenta. *Ord. Af.* 2. 16. 1.

ACCUBITO, s. m. p. us. Banco, ou assento de mesa, onde os antigos se encostavão para comerem. §. O acto de encostar-se á mesa. p. us.

ACCUMULAÇÃO, s. f. O acto de accumular.

ACCUMULADAMÈNTE, adv. Em montão, amontoadamente.

ACCUMULÁDO, part. pass. de Accumular. Que é de mais. *Pinheiro, p.* 50. *t.* 1. *o mais he tanto, que isto parece* accumulado *como accessorio.*

ACCUMULAMÈNTO, s. m. Acção de accumular. §. Cúmulo, montão; no f. *Sentença do Malagrida.*

ACCUMULÁR, v. at. Fazer cumulo, montão, amontoar. §. Acarretar sobejamente: *v. g. razões.* §. Acrescentar mũito: *v. g. — culpas a culpas, delitos sobre delitos.* §. *Accumular autos, aggravos*: ajuntar uns a outros. t. for. §. *Accumular exemplos. Paiva, Serm.* 1. *f.* 334. §. — *se.* accumulão-se *os pratos de manjares*; vem mũitos. *Lusiada*, 10. 3. §. *Accumular-se com alguem*: unir-se, conjurar, mancommunar-se. *M. L.* §. "*Accumular* montes sobre montes." *Brito.* §. "*Accumular* riquezas, delitos, cuidados."

ACCUMULATÍVO, adj. for. Jurisdicção —; alternada, que exerce o Magistrado, que previne a outro, a quem tambem compete o conhecimento da causa. §. *Razões accumulativas*: as que se ajuntão a outras para pr[ova]rem o que está provado. *Paiva, Serm.* 1. *p.* 320. ŷ. §. Artigos —: accumulados aos do libello, contrariedade, replica, e treplica, que são os que hoje se admittem no foro, proscriptos os accumulativos. §. Remedios —: que se ajuntão a outros. no fig. *Eufros.* 3. 7.

ACCUPÁR, e deriv. V. *Occupar*, &c.

ACCURADAMÈNTE, adv. Com cuidado, diligencia; e f. com exactidão, perfeição. *Vieir. v. g. referir alg. c. — Ord. Man.* 1. 1.

ACCURÁDO, adj. p. us. Exacto, feito com cuidado.

ACCUTATÍSSIMAMÈNTE, adv. Cõ mũita exactidão.

* ACCURATÍSSIMO, adj. Muito accurado.

ACCUSAÇÃO, s. f. Acção de accusar. §. O contexto de palavras em que se concebe a accusação.

ACCUSÁDO, part. pass. de Accusar.

ACCUSADÒR, s. m. O que accusa. §. adj. *Anjo —; peccados* accusadores; consciencia —. §. *Parte accusador*: mascul.

ACCUSAMÈNTO, s. m. ant. Accusação. [*Prov. Hist. Geneal.*]

ACCUSÀNTE, p. pres. subst. O que accusa, ou se accusa. [*Fr. Marcos.*]

ACCUSÁR, v. at. Denunciar o delito imputando-o a alguem. §. f. Notar, taxar: *v. g.* accusão-vos *de pouco sincero.* §. Mencionar, referir-se; *v. g. a sentença que* accusão, a resolução. *Regim. da Decima*, n. 87. §. — *a consciencia a alguem* remordello. §. — *a recepção de alguma carta:* avisar de a ter recebido. §. *Accusar-se*: declarar-se réo de algum peccado, crime na confissão.

ACCUSATÍVO, s. m. He o IV. caso nas declinações da Lingua Latina, e Grega: os nossos Grammaticos dizem estar em *accusativo* o nome com que significamos o objecto, ou paciente da acção do verbo: *v. g.* matei a *águia*; amo a *patria.* Dizem mais, que algumas preposições regem ou pedem *accusativo*, o que é absurdo, pois não temos nos nomes diversas terminações, senão para distinguir o plural do singular. Os pronomes mesmos, que se varião, não tem caso que seja propriamente accusativo; *me* por exemplo que equival a *a mim*, e usa-se onde convirião accusativos latinos; *v. g.* em "*feriu-me*:" outras vezes serve onde serviria o dativo; *v. g.* "deu-*me* o livro." *Mim* usa-se com todas as preposições, e não é mais accusativo, que genitivo, ou dativo, ou ablativo: *v. g.* senhor *de mim*; feriu *a mim*, e *a ti*; estou *em mim*; dice-o *por mim*; procede *de mim*, veyo se *para mim*; &c.

* ACCUSATÓRIAMÈNTE, adv. Á maneira de accusador, em forma de accusação.

ACCUSATÓRIO, adj. Pertencente á accusação: *v. g. libèllo* —: *animo* —; de quem accusa. *Cath. Rom. f.* 380.

ACECALÁDO por Acacalado, ou Acicalado. *Seg. Cerco de Dio*, *f.* 194. *e* 276.

ACEDÁRES, s. m. Redes armadas para apanhar sardinha; os que jazião jazentios ao mar impedião a chegada d'ella á borda d'agua, ou embocar pelos rios. *Docum. Antig.*

ACEDRENCHÁDO, adj. ant. Acolxoado. Cocedra —; chimacos —: talvez *achadrezados*, opposto ao *barrado*, com ornato, ou lavor em barras. V. *Axedreche*; donde parece se deriva *achedrenchado*, talvez *achedrechado*, ou *axedrechado.* *Docum. Ant.*

ACEECÈR, v. n. V. *Acaecer*, ou cahir em sorte, quinhão partilha, acontecer. *Docum. Ant.*

ACÉFALO, adj. Sem chefe, cabeça, regedor; *v. g.* corporação —. *Tent. Theol.*

ACEIÁDO, adj. Feito com aceio, vestido com limpeza. §. Nitido: *v. g. edição* —. V. *Asseado.*

ACEIÁR, v. at. Vestir, ornar com aceio, limpeza, curiosidade. §. — *se*: vestir-se limpamente, tomar tratamento aceiado.

ACIÈFA, e deriv. V. *Ceifa*, &c.

ACÈIO, s. m. Limpeza no trato da pessoa, e casa. §. e fig. em qualquer acção susceptivel della: *o aceio da edição, do trabalho*, &c.

AÇEIRÁDO, p. pass. de Aceirar. *Algum negocio aceirado*; f. concluido, ajustado finalmente. *Aulegr.* 167. §. *Aceirado*: de *aceiro*, aço. V. *Azeirado.* §. Guardado. A vida delRei — de grandes perigos. *Pina*, *Cron. J.* 2. *c.* 17.

ACEIRÁR, v. at. Alugar, ajustar alguem para fazer algum recado, serviço; apalavrar para esse fim. §. *Aceirar o mato*: limpar delle certa porção em redor, para evitar a communicação de fogo. §. De *aceiro* (aço) —: dar têmpera de aço ao ferro. §. fig. Fortalecer, roborar.

ACÈIRO, s. m. Aço. ant. *B. Clar. Castan.* 3. 236. *cavallo com coberta de* aceiro. *Tenreiro*, 4. *escudos de* aceiro. §. O terreno que se aceira em redor das matas, e bosques, para evitar a communicação de incendios, e assim nos cannaveáes; atalhada.

ACÈIRO, adj. ant. De aço. fig. *voz* —. *Resende*, *H. de Evora.*

ACEITAÇÃO, s. f. Acção de aceitar. §. f. Approvação. §. Predilecção, parcialidade: *v. g. julgar sem* aceitação *de partes.*

ACEITÁDO, p. pass. de Aceitar. no fig. V. *Aceito. V. do Arceb.* 1. *c.* 4. *e* 5. *Lus. Transf. Palm.* 3. *p. f.* 114. *os serviços erão mal* aceitados *della*: *Andr. p.* 2. *c.* 63. — na amizade. "com tristeza de não ter *aceitado* o que lhe elle d'ante offerecia." *B.* 2. 2. 3.

ACEITADÒR, s. m. no fig. — de pessoas: parcial. §. O que aceita. *Eufr.* 3. 4. "o conselho desagradavel he mal recebido do *aceitador.*"

ACEITAMÈNTO, s. m. na *Ord. Af.* 5. 58. 3. (que não seja preso nenhum sem querella perfeita) "nem ainda por venditas, e revenditas, e *aceitamentos* (i. é, asseitamento, ou asseitança, traição, insidias) e segurança britada." e §. 5. "nenhuns nom fossem presos por vendita, nem revendita, nem *aceitamento* de segurança quebrantada." e T. 59 §. 4. 7. insidias. V. *Asseitamento*, *Asseitança*, *Asseitar*: Seitosamente, atraiçoada, aleivosamente, como faz quem segurou outrem, e o injuría. V. *Ord. Filip.* 1. 65. §. 26. *e* 27. *e L.* 5. *T.* 128. (no §. 5. T. 58. da Afonsina o *de* parece deve ser "*e segurança.*")

ACEITÁNTE, t. commerc. O que aceita a lettra de cambio, §. O que aceita a coisa estipulada.

ACEITÁR, v. at. Receber o que se dá, offerece. §. Incumbir-se: *v. g.* aceitar *algum encargo, officio.* §. Dar consentimento: *v. g.* aceitar *as condições propostas.* §. f. *Aceitar desafio*, *batalha* §. *Aceitar no seyo da* familia: receber para casa. §. *Aceitar lettra*, em o commercio: obrigar-se ao pagamento della. §. *Aceitar pessoas*: parcialisar, e favorecer alguem, antepondo-o a outro mais benemerito. *Arraes*, 5. 6.

ACEITÁVEL, adj. Digno de aceitar-se, bom: *v. g. Sacrificio* aceitavel *ao Senhor.*

ACÈITE, s. m. de commerc. A declaração que faz o Sacado (ou aquelle a quem se passou a let-

lettra, e ordem de pagar uma lettra de cambio) de como *aceita a lettra*, e fica obrigado a pagá-la ao termo, e condições da lettra. *Pôr o aceite*: fazer o aceitante esta declaração por escripto (naturalmente se deriva de *accepted* Inglez, ou *accepté* Francez, termos, com que fazem o *aceite* aquellas nações.)

ACEITÍSSIMO, superl. de Aceito.

ACEITO, adj. Quisto, recebido; bem, ou mal —. *Seg. Cerco de Dio*, *f.* 230. §. Commummente se diz: *bem*, ou *mal aceito*: mas *aceito* só, talvez se toma por *bem quisto*, que goza do favor, e valia de alguem. *M. L. aceito ao povo. aceito para alguma communidade, collegio*: approvado, e tirado para entrar nella.

ACEITÓSO, adj. Aceito, agradavel. p. us.

ACÉLGA, s. f. Hortaliça. (*Beta vulgaris.*)

* ACENÁDO, p. p. d'A[illegible] *Galv. Serm.*

ACENAMÈNTO, s. m. ant. [illegible]ceno. *Vita Christi.*

ACENÁR, v. at. Fazer ac[illegible]nos, par[illegible] dar a entender o que julgamos, ou queremos. §. Convidar por acenos, provocar: *v. g.* acenai *ao toiro*; acenai-*lhe com pão, com dinheiro*, &c. §. f. Fazer mostra, fazer ameaça: " e a torre de cahir *acena.*" *Pinheiro*, 2. 98. " os Templos sem *acenar* para o chão." V. *Aceno.*

ACENDÁLHA, s. f. Materia apta para receber promptamente o fogo, e communicá-lo a alguma coisa. §. f. " os máos livros são *acendalhas*, em que arde a consciencia." *Heit. P.* §. *Quem dá ouvidos aos praguentos dá-lhes* acendalhas *para suas más linguas*; i. é, pasto em que se ceva a maledicencia. *Arraes*, 1. 24.

* ACENDÁLHO, s. m. O mesmo que Acendalha.

ACENDEDALHA, s. f. O mesmo que Acendalha.

* ACENDEDÒR, adj. ant. *Vit. Christ.*

ACENDÈR, v. at. Excitar o fogo por meyo da fricção, ou applicando fogo a materia combustivel: *v. g.* acender *lume, uma vela*, &c. §. f. Excitar: *v. g.* — o fogo das paixões, a ira, a colera. §. —*o animo*, inspirando valor. §. *Acender um amante*: inspirar grande paixão. *Mausinho*, *f.* 29. §. f. *A memoria d'ElRei o acende com mũito amor a exaltar a Religião. Pinheiro*, 1. 252. §. — *a inveja*: atiçar. §. *Acender-se o fogo*; ateyar-se: e f. " o *Sol. Flos Sanct. de S. Paul.* 1. *Erem.* " *acender* os tirannos." *Cron. J.* 3. " depois que a furia (da peleja) *accendeo o animo* de todos." *B.* 3. 3. 2. §. — *se*, no f. *v. g.* — *a guerra*: ateyar-se, ir em aumento. §. Pelejar-se mais bravamente: *v. g.* acender-se *a batalha*. §. *Acender-se o rosto*: corar-se com calor, paixão. *Mausinho*. §. " A vergonha lhe *acendia* nas faces rosas purpureas." *Arraes*, 10. 48. §. *Acender-se para ganhar. Castan.* 7. Prol. §. *Acender-se a esperança. B.* 1. 3. 1. *acender-se* a imitar (o Senhor). *Cathec. Rom.* 396.

* ACENDIDÍSSIMO, superl. d'Acendido, pouc. us. *Bernard. Med.* 12. 2.

ACCENDÍDO, p. p. de Acender. V. *Acceso. Acendido em sanha. B. Clar. c.* 73.

ACENDIMÈNTO, s. m. Acção de acender. §. f. Ardor. " veio-lhe ao desejo grande *acendimento* de vingar a morte." *B. Clarim. c.* 65.

ACENDRÁDO, part. pass. de Acendrar. Afinado, purificado, acrisolado. [*Barret. Virgil.*] fig. *virtude, amor* —.

ACENDRÁR, v. at. Apurar, afinar, acrisolar o ouro, e os metáes finos. [*Barret. Virgil.* 11. 138.] e no f. apurar: *v. g.* — *as virtudes, o amor, a constancia.*

ACÈNHA, s. f. V. *Azenha.*

ACENHEIRO, s. m. O dono da acenha, o que moe o trigo. (*Orden.* 1. 18. 53.)

ACÈNO, s. m. Sinal cõ olhos, cabeça, ou mãos, para darmos a entender alguma cousa; qualquér leve indicio, ou sinal dos conceitos, da vontade. *Asseno* parece melhor Ortogr. pois vêi de *signum* Lat. e talvez de *ad signum*, *al segno* Ital. *asseno* Portug.

ACEPILHÁDO, part. pass. de Acepilhar. §. fig. Polido.

* ACEPILHADÒR, s. m. *B. P.*

ACEPILHADÚRA, s. f. Acção de acepilhar. §. Apara que o cepilho tira; maravalha.

ACEPILHÁR, v. at. Alizar com o cepilho. *cerrando com Joseph, ou* acepilhando *hum madeiro. Vieira.* §. f. Polir, e tirar o que é tosco, e escobroso, *v. g. no estilo.* V. *Cepilhar.*

ACÉQUA. V. *Acequia.* antig.

ACEQUÍA, s. f. Aque[illegible]to por onde se derivão, e levão as aguas [illegible]ios, para as terras, que se hão de regar. *Goes, Chron. M. P.* 3. *c.* 74.

ÁCER, s. m. V. *Bordo.* (Lat. *acer.*)

ACÉRBAMÈNTE, adv. Com acerbidade.

ACERBIDÁDE, s. f. A qualidade de coisa acerba. §. fig. *Tormentos cuja* acerbidade *de continuo padece. Conspir. f.* 10. *c.* 1. *i. é*, molestia grande; aspereza, amargura, rigor. *Acerbidade do trabalho. Ceita, pag.* 116.

ACERBÍSSIMAMÈNTE, adv. do superlat. Acerbissimo.

ACERBÍSSIMO, sup. Mũito acerbo. *Arraes*, 10. 16. *morte* —.

ACÉRBO, adj. Que tem sabor entre acido, ou azedo, e amargo. §. f. Que molesta mũito; *v. g. dores, cuidados, palavras* —. *Sousa*, e *Corte Real: Censura, reprehensão* —. *M. L. aspero*, agro, rigoroso. §. Não maduro: *v. g. fruto* —.

ÁCERCA. V. *Cerca. A' cerca* a respeito de.

ÁCERCA, adv. Perto, visinho de lugar: *v. g. a cerca do muro.* §. De tempo: *v. g. a noite era acabada, ou á cerca.* §. *Estavão mortos, ou á cerca*: i. é, quasi. *Ined. tom.* 2. *pag.* 604. *e tom.* 3. *pag.* 30. " passou a Pascoa, que era *á cerca.*" *e Palmeir.* §. *A' cerca de algum negocio*; a respeito delle. §. *A' cerca dos homens de juizo era esti*-

ma-

mado ; i. é, entre elles, no seu conceito, ante elles.

ACERCÁDO, p. p. de Acercar-se. Aproximado.

ACERCÁR, v. at. Cercar. §. Avizinhar, aproximar. §. Acercar-se a alguma época.

ACEREJÁDO, part. pass. de Acerejar. §. Da feição, ou côr de cereja. §. Sazonado.

ACEREJÁR, v. at. Dar a côr de cereja madura; e no f. amadurecer, sazonar a fruta. §. Brunir, e polir do mesmo modo que a cereja parece lisa, e polida. §. Madurecer, sazonar. *B. Per.*

ACÉRO, s. m. O mesmo que *acoro*. *B. Per.*

ACÉRRIMAMÈNTE, adv. superl. de Acerrimo. *v. g. defender —; perseguir —; impugnar —.*

ACÉRRIMO, superl. Múito acre. t. med. §. fig. Múi forte: *v. g. inimigo, defensor —.*

ACERTÁDAMÈNTE, adv. com acerto.

ACERTADÍSSIMAMÈNTE, adv. de Acertadissimo.

ACERTADÍSSIMO, superlat. de Acertado.

ACERTÁDO, part. pass. de Acertar. §. Ajustado, concertado: *v. g.* "tendo jaa *acertada* sua rendiçom:" ajustado o preço do seu resgate. *Ined.* 2. *f.* 553. neste sentido dicerão *cortado*, e *talhar soldada*, e póde ser que *acertada* seja por *cortada.*

ACERTÁDÒR, s. m. O que acerta: o que adivinha a acertar, ou por acerto, a caso. *B. P.*

ACERTAMÈNTO, s. m. Acerto: *v. g. o bom* acertamento *da justiça. Pinto Ribeiro*, do governo, (*idem*) *Azurara*, *c.* 87. §. Acaso. "*Saber por —:* sem o inquirir. *Ord. Af.* 1. *f.* 519. *Ined.* 3. 153.

ACERTÁR, v. at. [illegible] no alvo: *v. g.* acertar *o encontro na justa. Palmer.* 3. *p. f.* 96. ỳ. acertar *na cabeça*, &c. dirigir a pontaria, e tiro a algum objecto, ou alvo. *Couto*, 5. 4. 2. "os debaixo *acertavão* nelles seus tiros:" apontavão. §. f. Obrar bem moralmente, ou racionalmente. §. Achar por meyo de raciocinio, conjectura: *v. g.* acertar *com a verdade.* §. Achar, encontrar acaso, por acerto. §. *Acertar*, n. succeder, acontecer: "*acertei* de ir a casa de Pedro:" *i. é*, fui acaso. §. *Acertar um tiro na cabeça.* §. — *se*: succeder, acontecer; *v. g. coisas sem ordem, nem razão, e que vão como* se acerta *irem.* §. Estar por acaso: "*acertar-se alguem em alg. parte.*" *Ord. Af.* 1. 5. 26. §. Acontecer casualmente, "*acertou-se.*" *Castanh. l.* 8. *c.* 217. §. Encontrar-se na justa, torneyo. *Naufr. de Sep. c.* 4. §. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 326. ỳ. "Christo fazia milagres em público, ou em segreto conforme se *acertava.*" *i. é*, succedia. §. Encontrar por acerto, acaso. §. Ajustar peças de alguma obra, antes de as unir, coser; ajuntar, assentar como fazem alfayates, pedreiros, carpenteiros, cortando, aparando, alizando o que não se ajusta por grande, áspero, mal talhado. §. — *se em algum lugar*; estar aí por acaso; antiq. §. *A acertar: v. g. dizer as coisas —*; sem tento, ao acaso de dizer mal ou bem, com exito não previsto.

ACÈRTO, s. m. A acção, e effeito de acertar. §. Consequencia do bom raciocinio, prudencia, sabedoria: *v. g. dos meus* acertos *dou a Deos as graças; e torno a mim a culpa dos desacertos.* §. Acontecimento, acaso. *H. de Isea, f.* 8. §. Casualidade, fortuna, opportunidade boa.

ACÉRVO, s. m. Montão, cúmulo. *Vieira.*

* ACESAMÈNTE, adv. mod. ant. Ardentemente com grande calor. *Sant. Ethiop.*

ACESCÈNCIA, s. f. chim. Disposição, que algumas substancias tem para se fazerem azedas em consequencia de uma fermentação espirituosa, insensivel, por múito tempo.

ACESCENTE, s. m. chim. Que tende a azedar-se.

ACÈSO, part. pass. de Acender. f. *a alma — de paixão. C. Ode* [illegible] *vontade —. Palm.* 3. *p. amores —:* ardentes. *Sá Mir. os olhos acesos*; vivos, luzentes do que tem alguma paixão. *Vid. de Suso, p.* 19. *pelejar —. Couto,* 8. 20. §. *As palavras* acesas *de S. Cypriano. Arraes,* 7. 18. §. *Febre accesa. H. N. t.* 2. *f.* 68. §. — *de caridade. Flos Sanct.* 254. ỳ. "o espirito tão *acceso* naquella viagem:" desejoso de a fazer. *B.* 3. 10. 10. "tão *acceso* no amor da patria, e no serviço do seu Rei."

ACESOÁDO. V. *Assesoado.* (de *Saison, Francez.*)

ACESONÁDO. V. *Assesoado.*

ACETÁBULO, s. m. anat. Cavidade onde encaxão as cabeças dos ossos. §. Seyo, ou especie de saco, cavidade de membranas.

ACETÉR, s. m. antig. Púcaro de beber agua. *Nobil.* ou caldeirinha de a tirar dos póços. §. Lavatorio portatil.

* ACETÓSA, s. m. Herva. O mesmo que azedas.

ACETÒSO, s. m. Que participa, ou provém do vinagre: *v. g. acido, gaz acetoso.* §. Acido, azedo como o vinagre: *v. g. xarope —.*

ACEVADÁDO, part. pass. de Acevadar.

ACEVADÁR, v. at. Dar ração de cevada para engordar: *v. g. — as bestas. B. P.*

ACEVÁR. V. *Cevar.* antiq.

ACÉYO. V. *Asseyo*, e deriv.

ÁCHA, s. f. Lasca de lenha. §. Facha, arma ant. *Eneida,* 9. 128. §. Teya, ou tocha. *Nobiliar.* 299.

ACHAÁDA: por *Achãada*, subst. ant. Planura, chã, planicie. *Ined.* 2. 356. "aldeyas, as quaes erão na *achãada* da Serra."

ACHÃADO. V. *Achanado.* Posto por terra, raso c'o chão. *Ined.* 2. 260.

ACHACADÍÇO, adj. V. Achacoso. *Sá Mir.*

ACHACÁDO, part. pass. de Achacar. §. Doente, achacoso, infermo de doença cronica. §. fig. *gosto —. Vieira.*

ACHACÁR, v. at. Tomar por pretexto alguma culpa, ou defeito pertendido; neste sentido é usado de *Barros*, e outros Classicos; e hoje pouco. §. Accusar, antiq. *o porteiro* achacará, *e citará.* §. *Achacar.* V. *Assacar. M. L.* 6. *p.* " os Portuguezes *achacão* aos Castelhanos o defeito de rabudos. " §. n. Adoecer. §. Maltratar, desgostar. *Ord. Af.* ?. 64. §. 4. " que lhe nom façaes ameaça, nem mal, nem nos *achaquedes.* "

ACHACÉR, ant. V. *Acaecer.* Tocar em sorte de herança, ou quinhão. *Doc. Ant.*

ACHACÔSO, s. m. Doente, achacado. *Apol. Dial. f.* 127. *desterrado, perseguido, achacoso.* §. Que toma pretexto, achaque de alguma coisa.

ACHÁDA, s. f. Acção de achar, de descobrir alg. coisa, como negociação, contrabando, &c. *H. N.* 1. 318. achada *d'agua, que a não fazia. Auto da achada* da medida falsa, do descaminhado: o que faz o Escrivão das coimas, quando acha as taes medidas falsas, não aferidas, para se assentar a coima: *achada*, fig. por coimas, accusações de casos coimeiros. *Alvará de* 19. *de Jan.* 1756.

ACHÁDEGO, s. m. O premio, que se dá a quem acha, e nos traz a coisa perdida. *Prestes*, 27. dar de —. *Ord.* 5. *T.* 62. §. 4. 5. §. Coisa achada: *Apol. Dial.* 92. *Azurara, c.* 84.

ACHADÍÇO, adj. Que se acha facilmente.

ACHÁDIGO. O mesmo que achadègo. *Docum. Ant.*

ACHÁDO, part. pass. de Achar. *homem* achado *para algum emprego*; pertencente, habil. *V. do Arceb. Prol.* §. De invenção boa, ou má. *Tempo d'agora*, 1. *D.* 4.. " he muito bem *achado.* " §. Usa-se *substantiv. v. g. dar alg. coisa de achado*; em lugar de achadego, porque este subst. está antiquado. §. A coisa achada, acção de achar invento: *v. g. o* achado *de um thesoiro; de uma noticia, alvitre; opinião, conselho, método.*

ACHADÔR, s. m. O que achou. *Ord. Af.* 2. *f.* 37.

ACHADÔURO, s. m. O lugar onde se achou alg. coisa. *B. P.* e *Cardoso.*

ACHAMBOÁDAMÈNTE, adv. Grosseira, e toscamente, chulo. *v. g. trabalhar* —.

ACHAMBOÁDO, adj. Grosseiro, tosco, mal obrado. ch. *v. g. obra —; rosto —.*

ACHAMÈNTO, s. m. O acto de ser achado, *v. g.* " *se publicou o — dos tres meninos.* " *Trancoso, p.* 2. *c.* 7. V. *Invenção*, acto de achar. " Cotejados os tempos do *seu achamento.* " *Leitão d'Andrade, Miscell. Dialogo* 5. *p.* 115. " *o achamento da* India. " *Ant. Galvão, Prol.*

ACHANÁDO, part. pass. de Achanar. *Ined.* 2. *J.* 260. *tudo foi achanado* (derribando cercas, e cerraduras das hortas, e pomares).

ACHANÁR, v. at. Fazer chão, plano, raso, igualar, aplanar a superficie. §. f. Aquietar. *Chron. Af.* 5. *c.* 51. *as armas victoriosas* achanarão *tudo* (segurando a terra dos Mouros intimidados d'ellas). *Cron. Cist.* 5. *c.* 32. §. Facilitar. §. — *qualquer difficuldade*; vencer. §. — *o caminho*; fr. fam. facilitar os meyos. *Cron. Cist. f.* 274. *ỳ.* — *inquietações*, (do estado).

ACHANTÁDO, Achantar. V. *Chantado, &c.*

ACHÁQUE, s. m. Doença habitual. §. f. Vicio, defeito moral. §. Còr, pretexto. *B. Eufr.* 1. 3. *Ined.* 1. 408. " foi mais *achaque*, que causa verdadeira. " e 2. 4. pretexto, imputação para extorquir dinheiro, para impor penas, tiranisar. *Ord. Af.* 2. 63. 13. *T.* 7. *art.* 73. *Azurara*: accusação; de commum mal fundada, por leves causas, calumniosa. *Ord. Af.* 1. 30. 8. §. Queixa, offensa. *Ined.* 2. 33. §. *Saber do achaque da vinha*: conhecer o defeito, e a falta de alguma coisa. *Auto do Dia de Juizo.* §. Trabalho, desgosto, dissabor, razões desabridas. *tenho* achaques *com vosso pai. Ulisipo*, 22. *ỳ.* e 130. *ỳ.* §. Imposto, ou pensão, que antigamente se pagava aos Reis. *M. L.* 5. *f.* 319. (e a isto alludirá a palavra " *achaque* " no cit. *Auto do Dia de Juizo.*) §. Impor crime, ou *achaque*; culpa. *Ord. Afons.* 2. *f.* 17. §. *Ord. Afons.* 2. 65. 13. " Dizem (os moradores do Lugar feito honra por fidalgo, a quem servem de pam, e carnes, &c.) que por aquelle serviço perco eu (ElRei) delles a voz, e a cuynha (coima), e o *achaque*, e ajuda de homens, (ou anaduva) e a vendima, e que nom devem hir comigo em hoste. " *Achaque* parece significar o direito d[illegible]. *Mendes Pinto*, c. 200. " não ficou n[illegible] mulher) que não fosse degolada com *achaque* de serem sabedoras d'aquella fugida. " *Esse foi o achaque*; i. é, o pretexto encuberto de outro motivo verdadeiro, e não apparente. *Ined.* 1. 107. §. *Dar achaque*; *i. é*, chasco. *Castan.* 3. 201. §. Perseguir, importunar. (*Freire.*)

ACHÁQUEZÍNHO, Achaquilho, Achaquinho; dim. de *Achaque.*

* ACHAQUÍLHO, s. m. dim. d'Achaque. *Bernard.*

* ACHAQUÍNHO, s. m. dim. d'Achaque. *Azeved. Correc.*

ACHÁR, v. at. Encontrar, dar com alguma coisa buscando-se, ou acaso. §. f. Vir no conhecimento, entender, julgar: *v. g.* " acho *que tem razão.* " §. Inventar, descobrir alguma verdade, metodo de obrar, &c. §. Averiguar, verificar; reconhecer por prova. §. Se me buscar *achar-me-ha*, i. é, pronto a responder, resistir, a servi-lo. §. — *se*; verificar-se. §. — *se em alg. lugar, sitio, função*: estar presente. §. Em alg. estado: *v. g.* acho-me *bom, de saude, doente, pobre, acompanhado, só, confuso, perplexo. eu me* acho *ditoso em tal perigo. Clarim.* 1. *c.* 17. §. Ver-se inopinadamente em alg. estado, circumstancia. §. *Achar-*

§. *Achar-se com alguma terra, ilha:* estar chegado a ella. *Castan.* 2. 181.
ACHÁR, s. m. Conserva para preservar frutas, peixes. §. Conserva de frutas, e vegetáes para excitar o appetite. §. *Cabeça de porco d'achar*; que esteve de conserva em *achar*, ou na conserva de vinagre, e sal, &c.
ACHARÃO. V. *Charão.*
ACHAROÁDO, p. p. Envernizado como as obras de charão, que vem da China: *v. g.* bandejas de cobre *acharoadas.*
ACHATÁR, v. n. antiq. Assentir, conceder, aquiescer. "Nós cubiçantes *achatar* a vossas peregalhas piadosas:" i. é, desejando outorgar, ou conceder a vossas pias preces. *Docum. ant.*
ACHÁTES. V. *Agatha. Insul.*
ACHAVASCÁDO, adj. pleb. Rustico, grosseiro, tosco: *v. g. obra* —.
ÁCHE, s. m. chul. Feridinha, borbulhinha. [V. *Axe.*]
ACHÈGA, s. f. Adjutorio, auxilio. §. Materiáes para qualquer edificio. *B.* §. f. Valedor. §. Adherencia. §. Addição. *Arraes*, 3. 4. *o Farisco fazendo algumas* achegas *á Lei*; *i. é*, mais do que ella prescrevia. §. *Achegas*, antiq. os que tem parte em casal encabeçado em algum, que cõ elles reparte os rendimentos. *Docum. ant.* §. *Achegas*, no f. materiáes, apontamentos para escritura mais larga. *B.* 1. 9. 1. "herdade, ou herança com todas as rendas e *achegas.*" *Leão, Cron. Af.* 1. *f.* 82.
ACHEGÁDA, s. f. ant. comettimento de perto. *Ined:* 2. 432.
ACHEGADAMÈNTE, adv. Aproximado: *v. g.* — *ao estilo familiar; v. g. falar — ao vulgo.*
ACHEGÁDO, part. pass. *de Achegar.* §. subst. Pessoa proxima por parentesco; alliado. "mettem nas honras seus *achegados*, e seus Ouvidores, e defendem, que nom entre i o meu Porteiro." *Ord. Af.* 2. 65. 8.
ACHEGADÒR. V. *Chegador.* Official de justiça. antiq.
ACHEGAMÈNTO, s. m. Proximidade, e união da coisa chegada para outra (*appositio*).
ACHEGÀNÇAS, s. f. pl. antiq. Pertenças, rendas annexas a algum casal, &c. *Doc. Ant.* "*acheganças* tam prediáes, quam pessoáes."
ACHEGÁR, v. at. Chegár. *Lusit. Transf. pag.* 26. *e* 274. *achegar a*, e *para, achegar*, neutro: chegar, desus. *Inedit.* 2. 379. §. — *se*; chegar-se, appropinquar-se, unir-se: *v. g.* achegárão-se *á Republica.* *Pinheiro*, 1. 235. §. *Achegar-se a uma mulher*; ter accesso, copula com ella. *H. de Isea, f.* 6. *ỳ.* §. Ajuntar-se. *Arraes*, 3. 10. accrescer. §. Achegar-se a alguem, buscando o seu amparo, asilo.
* ACHERÒNTE, s. m. Nome proprio d'um rio do inferno, os Poetas o tomão pelo mesmo inferno, ou pela morte.
* ACHERÒNTICO, adj. Pertencente ao Acheronte, *Blut. Vocab.*
* ACHERÒNTIO, adj. Pertencente ao Acheronte.
ACHICÁR, v. n. Ir-se esgotando, secando, diminuindo a agua: *v. g. achicárão as bombas. Vieira.* [*Garção.*] §. at. Esgotar a agua da embarcação, com bombas, baldes, ou outro artificio.
* ACHILLÉIA, s. f. Planta cheirosa, muito parecida nas folhas aos coentros.
ACHÍM, s. m. Especie de pimentão, que veyo da India.
ACHINÁDO, adj. Da feição dos Chins: *v. g. olhos* —: (*Lucena, e Mendes Pinto*) pequenos, ou pouco abertos.
ACHINELÁDO, part. pass. de Achinelar.
ACHINELÁR, v. at. Calçar o sapato, sem erguer o talão. famil.
ACHÒR, s. m. med. Uma especie de tinha. *Moroto.*
ACHROMÁTICO, adj. *Telescopio* —: o que representa os objectos descercados das còres do iris, sem o defeito, que tem os *não achromaticos.*
* ACHRÓNICAMÈNTE, adv. Anticipadamente, fora de tempo, e lugar opportuno.
ACHRÓNICO, adj. astron. Diz-se do nascer, e pòr-se de uma estrella, a qual se levanta *achronicamente*, quando o faz a tempo que o Sol se põi; e põi-se *achronicamente*, quando o faz ao pòr do Sol: *órto* —: *nascimento* —.
ACHUMBÁDO, adj. Da còr, e pezo do chumbo. *a cor do rosto* —: *chinelas* —. §. V. *Chumbado.* "*falar* —."
ACIÁNO, s. m. Flor. (*Acianus maior.*)
ACICALÁDO, ACICALÁR, e deriv. Assim parece que se deve escrever, e não *Açacalado*, &c. *Tempo d'Agora*, P. 1. D. 2. *Sousa, Vida do Arceb. L.* 6. *c.* 13. *Eneida*, 7. 123. *Mal. Conq.* 4. 33. *o acicalado ferro luminoso*: *Acicalado* vêi do Hespanhol *acicalado*, e vista a variedade dos Classicos Portuguezes parece devemos seguir os que se conformão com a etimologia. V. *Açacalado*, e *Assacalado.*
ACICÁTE, s. m. Espora de cavalgar á gineta com uma só ponta de ferro, e nella uma peça que impede penetrar muito a tal ponta: *Bater os acicates*; ferir com elles o ginete; e no fig. estimular, irritar. *Eufr.* 5. 1. "bater-lhe os *acicates.*"
ACÍDIA, s. f. Priguiça, deleixo, froixidão, para começar o bem, ou prosegui-lo, e acabá-lo. *Paiva, Serm.* 3. *f.* 35. *Vieira. Mart. C. l.* 1. *c.* 13. *acidia espiritual.*
ACIDIÒSO, adj. Que tem o vicio da acidia, priguiçoso. *Martir. Catecismo.* "*homem* —."
ÁCIDO, adj. Azedo, na chim. Substantivadamente toma-se por toda a substancia, que misturada com o alkali fermenta; deste *acido* ha varias especies em razão das diversas substancias, que

que o fornecem; *v. g.* o que se tira do nitro se diz *nitroso*; *marino* o que se tira do sal das marinhas; *vegetal*, o que as plantas; e o que os animáes dão, se diz *animal*.

ACÍDULO, adj. *Aguas acidulas* chamão os medicos ás que são fartas de ar fixo, e que segundo as ultimas experiencias tem grandissimas virtudes: como tocão de azedas, lhes derão este epitheto alatinado conforme ao gosto da Faculdade, e em vulgar vale tanto como *azedinhas*.

ACÍE, s. f. p. us. A agudeza da vista: fig. da intensão.

ACÍMA, fr. adverbial. V. *Cima*.

ACIMÁDO, p. p. de Acimar: *v. g. igreja* — [*Prov. Hist. Geneal.*]

ACIMÁR, v. at. antiq. Acabar: *v. g. acimarom um feito, façanha.* V. *Atimar.*

ACIMÈNTO, s. m. antiq. Cimo, altura, elevação. *Cancioneiro:* "... tar se ao mais alto acimento."

ACÍNTE, s. m. (composto de *a* e *cinte* corrupto de *sciente*) Acção feita de proposito, sobrepensado, com conhecimento, e deliberação para offender, desgostar: *v. g. a fortuna tem-me feito mil acintes.* V. *Assinte. Conspiração. Univ. f.* 342. *Apolog. Dial. fiz acintes: Lobo, Egloga* 7. *f.* 338. *ed.* 1774. "*faz acintes Amor, porque he minino.*" Outros escrevem *a sinte. Feo, Tr.* 2. *f.* 109. e noutros lugares.

ACÍNTE, adv. *Bern. Lima, Carta* 26. "*quer fosse acinte feito, quer acaso.*" *Eufr. f.* 121. ỷ.

ACÍNTEMÈNTE, adverbio. De proposito a fim de desgostar: *v. g.* "já fez isso acinte, ou acintemente." *Pinto Pereira,* 1. *c.* 27. *Leão, Orig. c.* 8. "os antigos dizião *cintemente.*"

ACINTÒSO, adj. Amigo de fazer acintes: *v. g.* "a *acintosa* Fortuna não levanta de sobre nós a dura mão pesada."

ACINTRO, s. m. V. *Losna, Absintio.*

ACIPÍPE, s. m. Iguaria delicada, e gulosa: *v. g. não quer, ou não gosta senão de acipipes.* "tem nelle (no fel da vaca) hum grande *acipipe.*" *Telles, Ethiop.* 1. 16. 42.

ACIPRÉSTE, s. m. V. *Cipreste*, e *Arcipreste.*

ACÍQUA, s. f. antiq. Bolsa. "a *aciqua* provida de coscos para roçar, e piar de godo;" i. é, a bolsa provida de vintéis para comer, e beber como rico, á regalona. *Ulisipo,* 4. *sc.* 7.

* ACIRANDÁDO, p. p. d'Acirandar. *B. P.*

ACIRANDÁR, v. at. V. *Cirandar*, e os derivados.

ACÍTARA, s. f. Cobertura: *v. g. da sella. Cardoso, Diccion.* de coisas d'Igreja. *Docum. Ant.*

ACITRINÁDO, adj. Cor de cidra.

Á CLARA: por, *ás claras*, claramente, sem encuberta, nem dissimulação.

ACLARAÇÃO, s. f. Aclaramento; *v. g. da verdade. Mon. Lus. t.* 3. *l.* 9. *c.* 3.

ACLARÁDO, p. p. de Aclarar. Sem nota, culpa. §. *Praça aclarada*; effectiva, servindo, e vencendo soldo, sem baixa. *Vieira, S.* 1. *col.* 682.

ACLARAMÈNTO, s. m. Acção de aclarar. *B. P.* o effeito de ser aclarado.

ACLARÁR, v. at. Fazer claro, o que era escuro, tenebroso; turvo: *v. g.* "*aclara* a manhã as terras." *Seg. Cerco de Dio, f.* 323. aclarar *os liquores, que tem pé.* §. no fig. *Aclarar a verdade:* tirar a limpo, demostrar, averiguar. *P. P.* 2. 141. ỷ. §. *Aclarar o entendimento:* illustrar, livrá-lo da ceguera, dúvidas. §. *Aclarar alguma coisa a alguem*; explicar claramente: *v. g. aclarar difficuldades.* §. *Aclarar a vista*; que estava turva, confusa: livrar desses defeitos. §. *Aclarar a voz surda, baixa, ou mal distincta*; fazer bem perceptivel. §. *Aclarar*, n. fazer-se claro; alvorar: *v. g.* aclarou *o dia.* §. f. *Aclarar-se a agua turva*; fazer-se clara. §. f. *Aclarar-se a verdade:* manifestar-se; averiguar-se. §. *Aclarar-se praça ao militar:* abrir-se praça, que vença soldo servindo.

ACMÁSTICO, adj. med. *Febre —: i. é,* igual do principio até o fim. *Luz da Medicina, pag.* 390.

* ACMÍSTICO, adj. Med. O mesmo que Acmastico. *Morat. Trat. das Febr.*

ACÓ; adv. ant. Para cá, a cá [*Doc. ant.*]

ACOALHÁR. V. *Coalhar.*

ACOAR. V. *Coar.* [*Vit. Christ.*]

* ACOBARDÁDAMÈNTE, adv. O mesmo que cobardemente. *B. P.*

ACOBARDÁDO, e deriv. V. *Acovardado.* do Francez *Couard. Galv. ... m. Eneida,* 2. 29.

ACOBARDAMÈNTO, ... V. *Acovardamento.* Covardia, pussillanimidade. *B. Per.*

ACOBARDÁR, v. at. Fazer cobarde, medroso. — *o demonio. Galvão, Serm.* 1. *f.* 28. *Eneida,* 2. 29. "com carrancas o Austro os *acobarda.*" §. — *se*; fazer-se cobarde, timido; acanhar-se, intimidar-se.

ACOBERTÁDO, part. pass. de Acobertar. *Ined.* 1. *f.* 152. *it.* enroupado. §. como subst. A armadura completa para acobertar. um cavallo. *Severim, Not. D.* 2. §. 2. §. Homem darmas, com cavallo acobertado. *Goes, Cron. Man.* 1. *c.* 47. "oitocentos *acobertados.*" §. *Cavalleiro — de malha. Leão, Cron. D. Duarte, c.* 12. *Goes, Cron. do Princ. c.* 78. "a força dos *acobertados*, que erão muitos:" homens armados d'armaduras completas. §. *Acobertados:* corpos d'armas para homens. *Severim, Not.* 2. 11. 59. *Mariz, D.* 4. *c.* 19.

ACOBERTÁR, v. at. Arreyar os cavallos com peças d'armadura, que os defendão. V. *Chron. Manoel. por Goes.* 1. *p. c.* 47. §. Pôr coberta sobre a sella: pôr qualquer coberta ao cavallo, ou elefantes.

ACOÇÁDO, e deriv. V. *Acossado*, de *a*, e *cosso.*

ACOÇADÒR, s. m. O que acoça. *Cardoso, e Barboza.*

ACOÇAMÈNTO, s. m. Acção de acoçar. *Cancioneiro.*

ACOCHÁDO, p. p. de Acochar. *Cabos bem torcidos, e acochados: as resmas bem acamadas, e acochadas.*

ACOCHÁR, v. at. Acamar apertando as coisas que se enfardão, as palhas da tabua, e outras de que se fazem obras; conchegar. §. *Acochar-se*; por *agachar-se.* V. *Encouchar.*

ACOCORÁDO, part. pass. de Acocorar-se.

ACOCORÁR-SE. V. refl. Pòr-se de cocaras; ch.

ACODÍR. V. *Acudir. Castan.* 2. 8.

ACOGOMBRÁDO. V. *Apepinado.*

ACOIMÁDO, part. pass. de Acoimar.

ACOIMADÒR, s. m. O que acoima.

ACOIMAMÈNTO, s. m. Castigo, punição. §. O acto de se vingar do damno. V. *Orden. Af.* 5. *T.* 53. " que nenhum fidalgo faça desafiaçom, nem *acoimamento* por deshonra, que lhe seja feita. " vindicta da injuria propria, ou alheya: *v. g.* quando algum *reptava* outro para *acoimar a traição* porque o reptava. V. *Orden. Af.* 1. *T.* 64.

ACOIMÁR, v. at. Multar com a coima. §. fig. Castigar: *v. g. — o delito. F. M.* 35. *Castan.* 1. 91. " Deos *acoi..e* tua culpa: " V. *p.* 163. e *L.* 2. *p.* 138. §. Censurar: *v. g. — as palavras. Aulegr. f.* 76. §. Castigar. *Ulisipo, f.* 28. *acoimar* os filhos; reprehender, reprovar: *acoimar* a vida, censurar a conducta. §. Accusar. *Leão, Orig. f.* 211. §. Reprehender. *Chron. Af.* 4. *acoimar-vos a guerra, que faz...* Achar incurso em coima fazendo acção suj... a coima. *Se o Meirinho os acoimar; acoim..r o gado, que pasce em lugares coimeiros; os que trabalhão ao Domingo; que vendem por falso peso, ou medida,* &c. tomar vingança, vindicar. " nenhum Fidalgo *acoime* por si. " *Lei de D. Afonso* 4. *de* 17. *Jun.* 1374. §. *— se*; achar-se culpado. *Paiva,* 1. 154. *ỹ.*

ACOIRELAMÈNTO, s. m. Sesmaria, porção de terra, ou casal, que se dava ao novo povoador. *Elucidar.* Art. *Cibraão, Tom.* 1. *f.* 274. *col.* 1.

* ACOITÁDO, p. p. d'Acoitar.

ACOITÁR-SE, v. at. refl. antiq. Chamar-se coitado, infeliz; affligir-se, amesquinhar-se. " a mãi *se acoitava.*" (pelo filho perdido) *Vita Christi,* 1. *f.* 21. *ỹ.* V. *Coita,* ou *Cuita.*

ACOLÁ, adv. *de lugar.* Aquella parte; o lugar distante que se aponta, onde não está quem fala, nem a pessoa a quem se falla.

ACÒLCETRA, s. f. antiq. Colcha. *Docum. Ant.* V. *Colcedra,* ou *Cocedra.*

ACOLCHOÁDO, part. pass. de Acolchoar. §. *Substant.* Fazenda de algodão lavrada como acolchoado; *panno —.*

ACOLCHOADÓR, ACOLCHOADÈIRA, s. m. e f. O que, a que acolchoa.

ACOLCHOÁR, v. at. Metter entre forro, e peça: *v. g.* de saya, colcha, ou outra obra, algodão, ou lã aberta, e segurá-la com pontos, que fazem certo lavor á peça do acolchoado.

* ACOLÈJOS, s. m. pl. Certa planta herbacia. *Grisl. Deseng.* 3. 16.

ACOLETÁDO, adj. Da feição de colete, ou a que anda junto o colete. *Ulis. f.* 18. *ỹ. saios de mulher acoletados.*

ACOLHEDÒR, s. m. Que faz acolhimento.

ACOLHÈITA, s. f. Lugar onde alguem se acolhe, abrigo, refugio, asilo. *Barros,* 1. 5. 6. §. A acção de acolher-se, retirar-se, fugir para lugar abrigado de mal, ataque. " tomarão-lhe as costas (com cilada) por lhes não ficar *acolheita para a cidade.*" *B.* 2. 6. 10. §. Acolhimento. antiq.

ACOLHÈITO, p. p. de Acolher. antiq. Acolhido, recolhido. " por serem já *acolheitos* ao palmar." *B.* 1. 8. 8.

ACOLHÈNÇA, antiq. V. *Acolhimento. Bar. Paneg.* 1. " recebia com tanta humanidade, e tão boa *acolhança.*" *Menina, e Moça, f.* 63. " recebendo com humas *acolhenças.* " §. *it.* Acolheita.

ACOLHÈR, v. at. Dar acolheita, fazer acolhimento, receber em abrigo, asilo, emparar. §. Adquirir. *Eufr.* 1. 6. *— dinheiro.* §. *— em cilada:* tomar, achar. §. *Acolher alguem:* apanhá-lo, havê-lo á mão, e prendè-lo. *Castan.* 3. 154. " ardil (dos Mouros) para o *acolherem* dentro daquelle rio." *B.* 2. 1. 4. comprehender em mentira, falsidade. *Ferr. Bristo,* 3. *sc.* 6. " *acolher* o Senhor n'alguma palavra com que o calumniassem." *H. Pinto, D.* 2. 3. 7. §. *— se*; abrigar-se, refugiar-se, escapar, fugir. *Lus. Transf. V. de Suso, c.* 25. *M. L.* §. Buscar patrocinio, acoutar-se; *v. g.* acolher-se *a alguem. Lobo.* §. f. *Acolher-se á oração*: recorrer a ella como meyo de obter auxilio, socorro, livramento de mal. *Cathec. Rom.* 649. " convèm *acolher-nos* á oração." §. Dar ouvidos, credito: *acolher suspiros namorados.* §. *Acolher-se quem fala*: retirar-se, cessar de falar. *Arraes,* 7. 17. §. Fugir. " *acolhião-se* as filhas da casa de seus pais. " *Tempo d'Agora,* 1. 3. §. *Sino de acolher*; que faz sinal de *recolher-se*; é o das Camaras á noite. §. V. *Colher frutos.*

ACOLHÍDA, s. f. Acolheita. §. Asilo, refugio. *Freire.* §. Accrescentamento: *v. g.* dos ribeiros que engrossão as aguas de algum rio. " *acolhidas* d'agua." *H. Pinto.*

ACOLHÍDO, part. pass. de Acolher. Colhido. *Acolhido* em casa de algum poderoso: refugiado, asilado da Justiça. *Orden.* 5. 104. §. 3. homiziado, acoutado.

ACOLHIMÈNTO, s. m. Acolhida, valhacouto, refugio em casa forte, palanque, &c. *B.* 1. 3. 11. *no porto*: *Castan.* 2. 199. §. f. Recebimento, agasalho, que se faz a alguem com palavras, hospedagem. §. O *— das abelhas*: — casa. §. " A qual

qual povoação... sendo somente hum pequeno *acolhimento* de pescadores. " *B.* 2. 2. 9.

ACOLITÁTO, s. m. p. usado. A ordem de acólito. [*Comp. e Summar.* 23. 43.]

ACÓLITO, s. m. O que serve, e minístra á missa. §. O que tem o 4.º gráo das Ordens menores.

ACOMMETEDÒR, adj. Que acommette, investe. §. Que emprende. *V. do Arceb.* 1. 1. *Eufr.* 1. 1. 20. *ỳ. e f.* 90. *ỳ.* " *acommettedor* de empressas, que arruinem o seu estado. " *Vasc. Sitio*, *f.* 56. usa-se tambem subst.

ACOMMETTÈR, v. at. Assaltar, investir, principiar a batalha, briga. §. fig. Tentar, provocar com dadivas. §. Emprender. *G*[illegible] §. Ir em busca, demandar: *v. g.* navegando. "*acommetter* o Oriente. "

ACOMMETTÍDA, s. f. Acommettimento. *Vasconcellos*, *Arte.*

ACOMMETTÍDO, part. pass. de Acommetter.

ACOMMETTIMÈNTO, s. m. Acção de acommetter, tentativa, começo, empresa; *v. g.* de coisas difficeis. §. Proposta. *Leão*, *Chron. do Conde D. Henrique*: " *acommettimento* para casar. "

ACOMMUNÁR-SE, v. at. Mamcommunar se, fazer causa commum, ajuntar-se cõ outros, associar-se. " *acommunarão-se* para perseguir os Christãos. "

ACOMPADRÁDO, part. pass. de Acompadrar-se. *M. L. t.* 1.

ACOMPADRÁR, v. at. famil. Fazer amigo. §. —*se*: fazer-se compadre, amigo, &c. e no f. alliar-se, amigar-se com alguem.

ACOMPANHADÈIRA, terminação femin. de Acompanhador. Mulher d'acompanhar outras.

ACOMPANHÁDO, part. pass. de Acompanhar. V. o verbo. *Arraes*, 2. 13. " *portas acompanhadas de gente*: *campina acompanhada de Oiteiros.*" *H. N.* 2. 241. *casa* —: frequentada, continuada; *v. g.* de nobres, servos, amigos: *campo — de boninas*: *commarca* acompanhada *de fronteiros*; *muro* acompanhado *de defensores*. V. *Ined.* 3. 88.

ACOMPANHADÒR, s. m. O que acompanha.

ACOMPANHAMÈNTO, s. m. Acção de acompanhar. §. As pessoas, que acompanhão, pompa. §. Som, que se faz com instrumento ás vozes, ou a outro instrumento: papel de musica d'acompanhar.

ACOMPANHANTE, partic. Que acompanha. antiq.

ACOMPANHÁR, v. at. Ir em companhia de alguem, por obrigação, obsequio, ou pompa. §. Fazer, ter companhia. §. Seguir a mesma direcção, que leva o corpo movel: *v. g. foi* acompanhando *a corrente do rio. Viriato*, 18. 43. *as estrellas o Ceo* acompanhavão. *Camões.* §. Pôr em companhia: *v. g.* acompanhão *o meu bom Jesus com dous Ladrões. V. de Suso*, *f.* 320. *e fig.* misturar: *v. g.* — *a gravidade com a brandura.* §. Unir em um sugeito: *v. g. perfeições de que a natureza o* acompanhou. *Palm.* 3. *parte.* §. *Octavio* acompanhava *a brandura com a gravidade. Pinheiro*, 1. 129. *e* acompanhava *a gravidade com ser humano.* §. Unir em um contexto: *v. g.* acompanhado *com outras as razões ponderadas.* §. Fazer som com outro: *v. g.* — *o instrumento musico*, ou *a voz do que canta.* §. Ter o mesmo lançamento: *v. g. dormitorio que* acompanha *a Igreja*; *alléas d'arvores*, *que* acompanhão *o rio*; *boninas que* acompanhavão *as bordas do caminho*, &c. §. Estar junto: *v. g. Satyros*, *que* acompanhavão *as sombras do arvoredo. Palmer.* 3. *p. f.* 117. *ỳ.* §. *Acompanhar-se*, no f. ser compativel a união: *v. g.* " Servir a Deos, e ao mundo não são cousas, que possão *acompanhar-se.*" *Arraes*, 2. 20. §. Andar unido: *v. g. a fortaleza deve* acompanhar-se *da virtude. Arraes*, 7. 2. §. " *Acompanhou-se* a peste de apertada esterilidade. " *Sousa*, *H. Dom.* 2. *p.* §. neutro. *A não* acompanhou *com as outras. Lucena*, *p.* 136. *col.* 2. §. *Acompanhar*: imitar nas boas, ou más obras. §. *Acompanhar a outro na dôr*, *no pranto*, *nos gostos*; participar, fazer o mesmo. §. Occupar; *v. g. pensamentos que o* acompanhavão. §. *Acompanhar* o que se escreve *com sentenças*, *textos*; misturar, adornar. §. *O bom nome* acompanha *a virtude*, *o merecimento.* §. neutr. Ter companhia. " não *acompanhei* com ninguem: " fui, andei só. §. Guarnecer um lanço: *v. g.* acompanhar *o muro de gente que defenda. Ined.* 2. 435.

ACOMPLECIONÁDO [illegible]*po d'Agora.* 1. 3.
ACOMPLEIÇOÁ[illegible] [illegible]rt. pass. Dotado de compleição.

* ACOMPLEXIONÁDO, adj. O mesmo que acompleicionado. *Vieir. Serm.* 2. 12. 2. *n.* 387.

* ACOMPREICIONÁDO, adj. ant. O mesmo que acompreiçoado. *Pint. Ribeir.*

ACOMPREIÇOÁDO. *Orta*, f. 146. " homem bem *acompreiçoado.* "

ACONDICIONÁDO, part. pass. de Acondicionar. Tratado com certa condição, de certo modo, estado: *v. g. mercadoria bem*, *ou mal acondicionada.* §. Recolhido, e a bom recado: *fazenda* —. §. Dotado de indole, condição boa, ou má. *Eufr.* 2. 7. " aprazivel, e bem *acondicionado* sim. "

ACONDICIONÁR, v. at. Dotar de certa condição; *v. g. Deos* acondicionou *melhor aquelles*, *a quem deo sabedoria*, *e probidade.* §. *Acondicionar a fazenda*: trazê-la a recado, &c.

ACONDIÇOÁDO. V. *Acondicionado.* [*Goes Chron. de D. Man.* 3. 7.]

ACONFEITÁDO, adj. Da feição de confeitos. V. *Confeitado*: *v. g. polvora* —.

ACONHECÈR, v. n. ant. Reconhecer. *Docum. Ant.*

ACONHESCÈR, v. n. ant. Conhecer, reconhecer, confessar. *Docum. Ant.*

ACÓNITO, s. m. Herva venenosa. (*aconitum. Farmac. Lisbon.*)

AÇONOCIMENTO, s. m. ant. Reconhecimento: *v. g.* do enfiteuta ao direito senhorio. *Doc. Ant.*

ACONSELHÁDAMÈNTE, adv. Com conselho, deliberadamente. §. Segundo a prudencia pede.

ACONSELHÁDO, part. pass. de Aconselhar: diz-se das pessoas, e daquillo, que se aconselha. §. f. Prudente, ajuizado. §. *Mal-aconselhado*: imprudente. *Palmer.* 3. 126.

ACONSELHADÒR, s. m. O que dá conselhos.

* ACONSELHADÒRA, s. f. A que dá conselho. *Blut. Vocab.*

ACONSELHÁR, v. at. Dar conselhos, avisar. §. — *se com alguem*: consultar com elle.

ACONTECEDÈIRA, adj. *Coisa* —: facil de acontecer. antiq.

ACONTECÈR, v. n. Succeder, existir acaso. §. — *alg. coisa a alguem*; cahir-lhe em sorte, tocar-lhe na repartição; *v. g.* "*aconteceo-lhe* o governo, magistratura." *B.* 1. 8. 6. "*aconteceu* a sorte de Çofala (de ser Rei della) a hum chamado Içuf." *huma tarde de pescaria, que tarde me acontece. Cruz, f.* 52. "não lhe *aconteceu* este Reino por direito humano, ou por herança." *Cathec. Rom.* 47. §. *Acontecer-se*, diz *F. Mendes*, e vêi *na Hist. de Isea, e Castan.* 2. 189. "vão as coisas, não ordenadamente, mas como se *acontece.*" *Ined.* 3 25.

ACONTECÍDO, part. pass. de Acontecer. Usase com os auxiliares: *v. g. tem acontecido.*

ACONTECIMÈN[illegible] m. O que succede acaso. §. O fim, o exito [illegible] guma coisa emprendida com conselho: *v. g.* [illegible] ouvão-se os fundamentos, e não os *acontecimentos*, do que se acommette." V. *Succedimento.* §. Exito, successo procurado.

ACONTIÁDO, adj. ant. Que recebia certa somma ou quantia em dinheiro, ou terras para servir a El-Rei, ou qualquer senhor, com a sua lança, ou companha de gente. *Severim, Disc.* 2. estes erão dos grandes vassallos; seus filhos logo em nascendo recebião *contia*; as gentes que os acompanhavão recebião *contia*, ou soldos. *Severim cit. Not. Disc.* 2. §. VII. §. Mettido em conta. *Reg. do Paço.* §. 118. §. Obrigado a ter certas armas, ou cavallo, segundo a contia de fazenda, que havia. *Orden. Afons.* 1. 68. *T.* 71. e *L.* 2. *T.* 110. *Moraes, de Execut. L.* 4. *pag.* 131. *acontiado em bésta, em cavallo*, segundo as posses: os *acontiados*, subst. "salvo se for fidalgo, vassallo, ou *acontiado* em cavallo, e armas." *Ord. Af.* 1. 26. 27. §. Recenseado, avaliado, e obrigado. "no primeiro anno nom queremos que sejom *acontiados* (os recem-casados)." *Cit. Orden. L.* 1. *pag.* 486. V. *Contia.* e *Cit. Ord.* 5. 59. §. 16. V. *a Lei do Sr. D. João* 3. *cit. na sua Cron: pag.* 3. c. 53.

ACONTIADÒR, s. m. O que avalia as contias ou rendas, que cada um tem, para lhe impor o onus de ter cavallo, bésta, ou lança, &c. *Orden. Manuel.*

ACONTIAMÈNTO, s. m. Avaliação da fazenda, que cada um tem, para se impòr o onus de ter bésta, cavallo, ou certas armas. *Orden. Af.* 1. 71. *cap.* 5. § 6. §. Assento das contias, que el Rei dava aos acontiados: *v. g.* "o escrevião escreverá os ditos *acontiamentos.*" *Prov. da Hist. Geneal. t.* 3. *pag.* 380.

ACONTIÁR, v. at. Recensear, avaliar os bens que cada um tinha, para assim lhe lançar, ou impor o o[illegible] de ter cavallo armado, ou raso; bésta, lança, &c. *Orden. Afons.* 1. *f.* 477. *e* 485. §. 1. "E requeirão áquelle, que assi *acontião*, se têe alguns bêes de raiz, ou movis mais dos que mostra." V. *A[illegible]aliaç*[illegible]

ACONTIOSO, a[illegible] Que tem contia censual, para ser onerado com cavallo, bésta; *v. g.* "se alguns Mouros forem *acontiosos* para terem cavallos, ou béstas de garrucha." *Orden. Af.* 1. *f.* 484. §. 9. §. *Fiador* —: bastante, abonado. V. *Avondoso. Ord. Af.* 2. *pag.* 459.

A CÒNTO. V. *Conto.*

ACOOIMAMÈNTO, Acooimar. V. *Acoimamento, Acoimar. Doc. Ant. Ord. Af.* 5. *T.* 53.

ACOOMHÁR. V. *Acoimar. Doc. Ant.*

ACORCOBÁR. V. *Corcovar.* Curvar-se. *G. d'Orta.*

ACORDÁDAMÈNTE. V. *Acordemente. Cast.* 3. *f.* 131. *tanger* —. §. Com acordo, tino, deliberação.

ACORDÁDO, part. pass. de Acordar. Desperto do sono, vigilante. §. f. Acorde: *v. g. instrumentos, vozes, harmonia. V. de Suso, p.* 29. §. *Homem acordado*; prudente: *acordado nos perigos*; advertido, que não perde o conselho, e sabe haver-se bem. *Hist. de Isea, f.* 27. *Sá Mir. Estrang. f.* 101. §. Resolvido, determinado por acordo, ou acordão. §. Avindo, concordado. §. Prudente. §. Lembrado.

ACORDAMÈNTO, s. m. Acção de acordar.

ACORDÀNÇA, s. f. ant. Harmonia, consonancia. [*Cancion.* 37. *ŷ.* 1.]

ACORDÀNTE, p. pres. de Acordar. Acorde, harmonioso, unisono: *v. g. cantar em vozes acordantes.* §. Conforme, concorde: *v. g. desejos — com a lei, com a boa razão.*

ACÓRDÃO, s. m. Acordo de Desembargadores. §. Hoje se diz *acordão*, e não *acordo.*

ACORDÁR, v. at. Despertar do sono a alguem. §. *v. n.* Despertar do sono. §. f. Cair em si, entrar em si. *Camões.* §. Resolver. *Arraes*, 7. 10. *que acorda deixar o mundo.* §. Resolver unanimemente. §. *Acordar*: ajustar; at. *v. g.* — *vozes, e instrumentos.* §. Fazer que concordem, e se amiguem. *Chron. Af.* 4. *para acordar os Reis.* Por

con-

concordia entre desavindos. *Chr. J.* 1. *c.* 97. §. Conceder. *Goes*, *Chr. M.* 3. *p. c.* 66. §. — *se*; lembrar-se. *P. P.* 2. *c.* 28. *Arraes*, 5. 3. *Palmeir. p.* 1. *c.* 3. *Acordár-se*; tomar seu acordo, e conselho para bem obrar. *Ord. Af.* 1. 59. *pr.* "*acordando-se*, avisando-se sobre o que ham de fazer." (de *Cuerdo* Castelhano) §. Resolver-se. *Cit. Ord.* 1. 64. 2.

ACORDE, adj. Acordado. *Vozes, instrumentos acordes*: ajustádos. "Recreia com melodia *acorde*." *Varella.*

ACÓRDAMÈNTE, adv. Com concerto harmonioso.

ACÒRDO, s. m. Resolução; decisão unanime, acordão. *Castan.* 2. 209. *Arraes*, 3. 11. acordos *do Senado.* §. f. Bom sentido: *v. g.* "estar em seu *acordo*." *Lobo.* §. *Ter o* acordo *de fazer alguma coisa*; conselho, lembrança, resolução. *Ulisipo*, *Comedia.* §. Ajuste, convenção. *Castan.* 7. *c.* 58. *elles o estavão esperando sobre* acordo: por ajuste. §. *Acordo entre alguns de se encontrarem em alguma parte. Palm. P.* 2. *freq.* §. *Acordo*, na Pintura; a boa união de cores, e matizes.

* ACORDOÁDO, p. p. d'Acordoar, guarnecido de cordas.

ACORDOÁR, v. at. Pòr cordoalha no navio.

ACORO, s. m. Planta, e raiz medicinal. (*calamus aromaticus.*)

ACOROÇOÁDO, part. pass. de Acoroçoar. Animado: *v. g.* "com a presença do General ficárão os nossos mais *acoroçoados*." [*Blut. Vocab.*]

ACOROÇOÁR, v. at. Inspirar valor, animar: *v. g.* "esta falla de sorte os *acoroçoou*, que envergonhados da sua fraqueza, bradavão pelo sinal do combate."

ACORRÈR, v. at. ant. Correr em soccorro. *Chron. do Condest. c.* 57. §. Acudir á pressa. V. *Chron. J.* 1. *c.* 6. §. — *se*: recorrer. *Ord. Af.* 2. *f.* 351.

ACORRILHÁR, v. at. Metter em corro, lugar sem sahida, emprasar, acantoar. *V. de Lima*, *f.* 236. *não poderão consentir* acorrilharem-*nos.*

ACORRO, ant. Socorro. *Lopes, e Azurara.* §. Recurso, remedio. "os Cavalleiros não devem vender o cavallo por grande coita, ainda que nenhum outro *acorro* possão ter:" recurso. *Ord. Af.* 1. *f.* 374.

ACORUCHÁDO, adj. Da feição de coruchéo, com grande ponto, e em quatro aguas da feição de piramide. "telhados *acoruchados*." *Couto*, 8. *c.* 33.

ACOSIDADE, ACOSO. V. *Aquosidade*, *aquoso*, e *A cosso.*

ACOSSÁDO, part. pass. de Acossar. *Palm.* 3. *p. f.* 106. ℣. *trazer — da dor. Leit. Dial.* 3. *p.* 84.

ACOSSADÒR, s. m. O que acossa.

ACOSSAMÈNTO, s. m. Acção de Acossar.

ACOSSÁR, v. at. Perseguir a cosso, correndo atraz; *v. g. — aves, ou navio, o inimigo. Encida*, 10. 132. §. fig. "a fortuna nos *acossa*." *H. P.* "as paixões nos *acossão*." *Tempo d'Agora*, 2. 73. ℣. "os frecheiros que *acossavão* os nossos:" i. é, vinhão apos elles, ferindo-os. *B.* 2. 2. 5. §. — *se com alguem*: ir-lhe no encalço, e perto.

ACOSTÁDO, part. pass. de Acostar. V. — *á parede. Arraes*, 10. 18. — *a alguem.* V. *Acostar-se*, *emparar-se*, *acolher-se. Ord.* 2. 59. 3. §. Que recebe acostamento, beneficio. *Ord. Afons.* 2. 75. 4. *Cron. Sanch.* 2.° *f.* 71. ℣.

ACOSTAMÈNTO, s. m. ant. Ordenado, moradia. *Couto*, 6. 1. 1. §. Soldo. §. Tença, ou beneficio pecuniario. §. Encosto, cadeira, ou leito de alguem se recostar. "ElRei lançou-se sobre hum refece (vil) *acostamento*." *Lopes*, *Chron. J.* 1. §. *Ter acostamento com alguem*; ser seu acostado, acostádo a elle. *Orden. Afons.* 5. *T.* 5. 6. *e* 120. ou venha de *coste* Francez, ou do Hespanhol *costa*, custa, despeza: d'onde *acostamiento*, e nós *acosteamento*, despeza de mantença, e fabríco. §. *Ter acostamento com alguem*: ser *acostado a* alguem. *Orden. Afons.* 5. *pag.* 207. "por parentesco, ou *acostamento*, *que tenhão com alguns grandes, e poderosos.*" V. *Tit.* 120. *cit. L.* 5. *princ.* "ElRei D. Sancho 2.° não recebeu *acostamento* de seu primo elRei de Castella." V. *Duarte Nun. de Leão*, *Chron. Tom.* 1. *pag.* 229. *ult. ediç.*

ACOSTÁR, v. at. Encostar, arrimar. §. Chegar á costa. *Acostar-se*: encostar-se, chegar-se á costa, coser-se com ella. *Amaral*, 3. §. Deitar-se a dormir. *Barros*, *Clarim. cap.* 33. §. *Acostar-se* a alguem; entrar em seu serviço, por *acostamento*, e ordenado, ou outro beneficio. *Ord.* 4. 30. §. 3. §. — *a alguem*; seguir o seu parecer, e authorisar-se com elle. *Arraes*, 1. 18. *e Pinto Ribeiro*, *Lustre*, *cap.* 1. *p.* 4. seguir o seu bando, partido. *Ined.* 1. *f.* 218.

ACOSTUMÁDAMÈNTE, adv. Segundo o costume: *v. g. viver fallar* —; por costume. *Goes*, *Cron. Man.*

ACOSTUMÁDO, part. pass. de Acostumar. §. Que tem costumes, morigerado, bem, ou mal. *Lucena*, *f.* 822. *Paiva*, *c.* 11. *Vid. de Suso*, *P. IV.* §. Usado, ordinario: e *não acostumado*; por, desusado, extraordinario. *Tempo de Agora*, 2. 112. "com termo *não acostumado*." §. Frequente. *Pinheiro*, 1. 231. "as mortes tão *acostumadas* em tantos lugares."

ACOSTUMÁR, v. at. Fazer contrahir habito, costume; afazer, habituar. §. *O cavállo, que alguem já* acostumou, *o que está* acostumado. *Resende*, *Lellio.* "dará dizima de pão ... e de outras cousas de que *o acostumão.*" *Ord. Af.* 2. *f.* 32. *o acostumão* pagar (o dizimo). §. — *se*: afazer-se, habituar-se. §. n. Fazer por costume, ter por costume.

ACOSTUMEÁDO, adj. Acostumado. *Fóros* —: que se pagão por costume. *Doc. Ant.*

ACOTÁDO, part. pass. de *Acotar.* V. *Cotado*, *Cotar*, &c.

A COTE. V. *Cote.*

ACOTICÁDO, adj. *do Bras.* Que tem coticas, ou bandas estreitas. *Nobiliarch. Portug.*

ACOTOVELLÁDO, part. pass. de Acotovellar.

ACOTOVELLÁR, v. at. Tocar, dar com o cotovello, talvez para fazer notar coisa ridicula, censuravel. *Eufr. Prol.* §. *Acotovellar-se. Eufr. f.* 210. tocar-se cõ os cotovellos para notar coisa de zombaria, escárneo. *Ulisipo*, 4. 7. ou para dar algum sinal.

ACOVARDÁDO, part.pass. de Acovardar. *Mausinho*, 111. feito covarde. *Couto*, 4. 9. 5. *Seg. Cerco de Diu*, *Canto* 13. " afrontando os mais *acovardados* com palavras. "

ACOVARDAMENTO, s. m. Covardia.

ACOVARDÁR, v. at. Inspirar covardia, desanimar, desacorçoar. *M. C.* 11. 27. §. — *se*: criar medo. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 348. *Ined.* 2. *f.* 307.

ACOUCEÁDO, part. pass. Pisado a couces. *P. B.* fig. *acouceado* da ira.

ACOUCEADÒR, s. m. O que acoucea. *B. P.*

ACOUCEAMÈNTO, s. m. A acção de acoucear. *B. P.*

ACOUCEÁR, v. at. Pisar a couces; dá-los.

ACOUDELÁR. V. *Acaudilhar.*

ACOUTÁDO, part. pass. Recolhido em couto. §. Tomado pelo acoutador, ou que faz apprehensão, e tomadias das coisas defesas: *v.g. armas* —. V. *Coutado.*

AC[illegible]TADÒR, [illegible] Que dá couto. §. Censor. *B. P.* ou antes acota[illegible]r, ou cotador, de cóta.

ACOUTAMÈNTO, [illegible] Nota de quem censura. *B. P.* desus. Será *acotamento*, de *cóta.* §. V. *Coutamento*, *v. g.* de armas, mulas, &c.

ACOUTÁR, v. at. Fazer couto de algum lugar. *Prov. da H. Geneal. t.* 6. *p.* 192. §. Recolher em couto, dar asilo. §. Censurar. §. Tomar a coisa defesa: *v.g.* acoutar *as armas. Ord.* §. — *se*: refugiar-se. *Vilhalpandos*, *f.* 240. " *acoutar-se* aos amigos: " ir buscar abrigo. V. *Acuitar.*

ACOUTEZA, s. f. ant. O acto de acoutar, dar asilo. *Lopes*, *Cron. J.* I.

ACOYRELAMÈNTO, s. m. Divisão da terra por sesmarias em coirelas, a novos povoadores, ou herdeiros. antiq. *Docum. Ant.*

ACOYTAMÈNTO, s. m. ant. Coita, ou cuita, angustia, afflicção: *v. g.* — *da morte. Doc. Ant.*

ACOYTÁR, v. at. ant. Causar cuita, affligir, dar cuidado, molestar. §. — *se*: affligir-se, abater-se cõ medo. *Docum. Ant.* V. *Acuitar.*

ÁÇO, s. m. Ferro temperado de sorte, que adquire bom gráo de dureza; deste se fazem armas, e instrumentos cortantes, ao menos o gume, ou fios: daqui dizemos *dar aço ao instrumento*; juntar-lho para se fazer mais rijo, e cortar melhor. §. fig. " ingenhos bòtos, e sem *aço*: " grosseiros. *Aulegr. f.* 79. §. f. *Gastar o aço dos espiritos*; i. é, a força. *Ulisipo*, *f.* 213. §. *O mal discreto gasta em floreios o aço da eloquencia*; *i. é*, o que ella tem de mais forte. *Eufr.* 1. 3. *f.* 36. §. Dizemos que alguem, ou alguma coisa é *um aço*; *i. é*, mũi rijo, forte. §. *Os aços*: no plur. porções delle. *Espingarda perf.* §. *Os aços*: as espadas. §. *Muro*, *peito d'aço*: f. mũi forte, incansavel. " quam de *aço* devia ser o espirito, que não quebrou em táes trabalhos. " *Fr. Marcos de Lisboa.*

AÇODADAMÈNTE, adv. ant. Apressadamente, *v. g. andar*, *respirar* —.

AÇODADO, part. pass. de Açodar-se. Apressado. *Palm. P.* 4. *os peitos açodados*: affrontados do respirar apressado. *Seg. C. de Diu f.* 234. *açodado anhelito. Naufr. de Sep. Canto* 6. *f.* 107. *ult. ed.* §. Perseguido: *v. g.* açodado *da justiça. Corograf.* §. *Des[illegible] a [illegible]ré mui* açodada: *Barros.* " apressa-te, mas não sejas *açodado.* " *Arraes*, 2 3.

AÇODAMÈNTO, s. m. Pressa, precipitação. *Castan. L.* 8. *p.* 47. *col.* 2. *os nossos com* o açodamento *de dar vaivem á porta*: *com* açodamento *de tomar as manchuas*: *Barros. furtar-se de casa com* açodamento. *Sá Mir.* Estrang. *f.* 100. *com* açodamento *de ferir. Clarim.* 1. c. 21.

AÇODÁR, v. at. Acelerar. " a natureza *açoda* mortes repentinas. " *Ceita*, *Serm.* §. *Açodar-se*: apressar-se. desus.

AÇOEIRO, s. m. Que cria, e pensa os açores, e outras aves de volateria. *M. L.*

AÇÒFAR, s. m. Metal latão. *Sistem. dos Regim. t.* 6. *f.* 504. *no Foral de Lisboa.*

AÇOFEIRA, s. f. Especie de maçã de nafega. [*B. P.*]

AÇÒR, s. m. Ave de rapina, que se acostuma a caçar pombas, perdizes, lebres. (*accipiter*) §. *Açor prima*, é a femea do *Treço*, ou macho. §. *Saber d'açor*: entender da materia, e pelo contrario. " quão pouco sabeis d'*açor.* " *Ulisipo*, 1. *sc.* 1.

AÇORÁDO, part. pass. Sofrego de alguma presa, mũito desejoso de qualquer coisa. *Faria e Sousa*, *Fonte d'Aganipe*, *Centuria* 5. *Soneto* 68. " vai em cruezas *açorado.* "

AÇORÁR, v. at. Inspirar desejos com inquietação. §. — *se*: inquietar-se com desejos de alguma coisa.

AÇÒRDA, s. f. Comida de migas de pão, azeite, e alho; ou adubada com ovos, assucar, e manteiga.

AÇORÈNHA, s. f. Ave de rapina da especie do açor. *Arte da caça.*

AÇÓTEA, s. f. Lugar no alto da casa, exposto ao Sol.

AÇOUGÁGEM, s. f. Tributo antigo, que se pagava das carnes de vaca, porco carneiro, &c. que se matavão no açougue: *Cron. J.* 1. c. 28. e póde ser que de legumes, e hortaliças vendidas ás

ás portas dos açougues, alias *Brancagem*. §. f. Gritaria, traquinada.

AÇOUGARÍA, s. f. vulg. Gritaria como de açougue.

AÇÒUGUE, s. m. Casa onde se talhão, e vendem carnes para comida. §. fig. Matança, carniceria. §. fig. Lugar de desordem, de vozerias, gritaria. §. Lugar de mortes violentas. *Jerusalem* açougue de *Profetas*. §. *Açougue de Venus*: putaria casa de prostituição. *Bernardes*, *Florestas*. §. *Entregar ao açougue*, ou ao matadeiro; fig. á perdição, grandes males. *Vieira.*

AÇÒUGUI, s. m. ant. Açougue, onde antigamente tambem se vendião outras mercadorias, como em lugares de mais concurso. *Doc. Ant.*

AÇOUTADÍÇO, adj. O que foi, o que merece ser açoutado. *Cardoso*, *Barbosa.*

AÇOUTÁDO, part. pass. de Açoutar. fig. *Açoutado da experiencia. Aulegr.* 159. V. *Escarmentado.*

AÇOUTADÒR, s. m. O que açouta. [*Cardoso*, Dicc.]

AÇOUTADÚRA, s. f. Acção de açoutar. [*B. P.*]

AÇOUTAMÈNTO, s. m. O mesmo. [*V. Christ.*]

AÇOUTÁR, v. at. Castigar com açoutes. §. fig. Fazer impressão. açoutão *a saraiva*, *chuva*, *as ondas*, *e ventos. Seg. Cerc. de Diu*, *f.* 279. *Açoutar com varas a oliveira*; varejá-la para derribar a azeitona. §. *Açoutar os animáes com vára*, *latego*; *açoutar com hervas pungentes*, *lóros*, *correyas.* §. — *se*: disciplinar-se. §. Castigar: *v. g.* "Deus nos *açouta.*" *castigar*, e açoutar *ás terras. Vieira.* §. — *o ar*: trabalhar em vão. fras. prov.

AÇÒUTE, s. m. Instrumento de açoutar, de varas, correyas, como o chicóte, latego. §. f. Os golpes dados com o açoute. §. A pessoa que castiga. *Atila* açoute *de Deos. Arraes*, 10. 60. §. Qualquer sorte de castigo, calamidade, afflicção; *v. g. cahio sobre nós o* açoute *do Ceo.* §. A impressão, o embate das ondas, ventos, saraiva, &c. §. *Confessar sem açoutes*; i. é, voluntariamente. *Eufros.* §. *Dar um gibão de açoutes*; uma boa copia d'elles. §. *Pena de açoutes*; que se dão nas costas nuas pelo algoz, aos vis que commettem certos crimes, e aos nobres que commettem certos crimes infames; *v. g.* furto, traição, &c.

ACPACMÁSTICO, adj. med. *Febre* —; que vai em augmento. *Morato.*

ACQUIRÈNTE. V. *Adquiridor*. O que adquire alguma coisa. [*Alm. Instruid.*]

ACQUIRIÇÃO, s. f. V. *Acquisição*. p. us.

ACQUIRÍDO, p. p. de Acquirir. *Paiva*, *Serm.* 3. T. §. Como subst. Perder o *acquirido*, sc. o haver —; o bem, ou mal *acquirido*; *o aquirido*, o herdado.

ACQUIRIDÒR, s. m. O que faz por acquirir: *v. g.* acquiridor de fazenda, honra, felicidade. §. Máo —; o que acquire por máo titulo, ou sem titulo, nem boa fé. *Barros.*

ACQUIRIMÈNTO: adquisição, *v. g.* — das virtudes. [*Fr. Marc. Tr.* 3. 3. 87. *℣.*]

ACQUIRIR, e deriv. V. *Adquirir. Cast.* 2. 209. acquirir *medrança por mexericos.*

ACQUIRITÍVO, adj. *Virtude* —; de aquirir.

ACQUISIÇÃO. V. *Adquisição.*

ACQUISÍTO, adj. p. us. Adquirido, não natural: *v. g. qualidades* —; *sciencia* —.

ACQUÍSTO, s. m. Ital. Adquisição, conquista. p. us. *Gerusalem Libertada*: *no glorioso acquisto* (do Ital. *aquisto* traduz. á lettra).

ACRAVÁDO, part. pass. Ferido como com cravo. §. *P. Pereira*, 2. 60. *℣.* acravado *das ruinas*: opprimido, soterrado.

ACRAVÁR. V. *Cravar*. Acravar, enterrar; *v. g.* na areya. *O pezo do oiro vos* acravará, *que fiqueis enterrados*, *e atolados.* "Levanta-se com vento forte a areya, e *acrava* os dromedarios:" enterra, sumerge. *V. Tenreiro*, *c.* 63. §. *Acravar a seta*; &c. §. — *se*: cravar-se, embeber-se: *v. g.* o que se finca. *Castan.* 1. 144. "*acravavão-se* os estrepes na area." *acravarão-se* (as casas sovertidas) até os telhados: o homem pesado, quanto mais está no atoleiro, mais *se acrava.*

ACRE, adj. Que tem sabor picante, que morde, e corroe. §. fig. Forte; *v. g. condição*, *genio* acre *em executar*: activo. *Souza*, *V. do Arceb.*

ACRECENTÁDAMÈNTE, adv. Com acrescimo; com amplificação, exageração: *v. g. contar*, *narrar* —. *Filosof. de Princ.*

ACRECENTÁDO, part. pass. de Acrecentar.

ACRECENTADÒR, s. m. Que acrecenta. *Ord. Af.* 2. 16. 1. — *do serviço de Deus.*

ACRECENTAMÈNTO, s. m. Acção de acrecentar: a coisa acrecentada, addição.

ACRECENTÁR, v. at. Ajuntar alguma peça, ou porção a algum todo, ou número, com que a coisa acrecentada se augmente em grandeza; fazer addição, additamento. §. fig. Ajuntar: *v. g.* — *um crime a outro.* §. Dilatar por tempo: *v. g.* acrecentar *a vida.* §. Augmentar: *v. g.* acrecentar *espiritos. Palm.* 3. *f.* 97. acrecentar *o nome Christão. Pinheiro*, 1. 253. §. — *se*: augmentar-se em fazenda, dignidade, estado. §. — *se a alg. coisa*; ajuntar-se.

ACRECER, v. n. Ajuntar-se: *v. g. a este motivo* acrececo *outro. Arraes*, 3. 4. A Etimologia pede que se escreva *accrescer.*

ACRECÍDO, part. pass. de Acrecer. Que acreceo. §. *As acrecidas*, ellipticamente: as custas, que mais se fizerão por autos desnecessarios. t. forense.

ACRECIMO, s. m. A porção, com que se acrecenta alguma coisa: segundo a Etimologia deve-se escrever, *accrescimo.*

* ACREDITADÍSSIMO, adj. sup. de Acreditado. *Alv. da Cunh. Esc.* 13. 13. *Bernard. Florest.* 5. 9. 144.

ACREDITÁDO, part. pass. de Acreditar. Reputado bem, ou mal. *Eufr.* 91. *cumpre ser bem* acreditado: — *entre o povo*, *com alguem.*

ACREDITADÒR, s. m. Que acredita; que dá credito, reputação; que abona. §. adj. Que concilia credito. [*Brit. M. L.* 1. 4. *c.* 8.]

ACREDITÁR, v. at. Dar credito; crer; *v. g. ninguem* acredita *o que elle diz.* §. *Para o mundo poder soffrer, e* acreditár *melhor a justiça de Deos. Paiva, Serm.* 1. *f.* 318. §. f. Conciliar, e grangear credito, reputação a alguem, aboná-lo, autorisá-lo. *o termo, com que se houve, o* acredita, *e abona de prudente, e comedido. Lobo, Corte, D.* 4. *p.* 70. *ult. ediç. mas* acreditão *quem os manda: e p.* 76. *para* acreditar *o bom nome, e fama de seu Rei. Freire. Castan.* 7. *c.* 83. *abonando-o, e* acreditando-o *a El-Rei de Achém.* " quem deu (a elRei) o alvitre (do estanque do anil) parece que *o acreditou:*" *Couto*, 10. 10. 6. §. — *se*; cobrar credito, boa reputação para com alguem, de alguma boa qualidade. *Arraes*, 2. 13. " *acreditar-se* com alguem de virtuoso."

ACREDÒR, s. c. e adj. Que tem direito a alguma divida: usa-se *Substantiv.* §. no fig. Digno, merecedor.

ÁCREMÈNTE, adv. Com acrimonia, com energia, vehemencia: *v. g. queixar-se* —, *reprehender* —, *criticar, satirizar, censurar* —.

ACREMÈNTO, s. m. Acrecimo, augmento. §. *Naufr. de Sep. f.* 199. *ỹ.* " *acremento* das amargas ondas:" excremento.

ACRÉO, antiq. V. *Incredulo.*

ACREPANTÁR, v. at. ant. Nos *Docum. Ant.* se lê, que " não tenhão os herdeiros direito de *acrepantar uns escravos* (que o testador forrara) *pro a servitio:*" de *quebrantar* a alforria, ou quebrantá-los (de *crebrantar*) com serviço; devendo-se contentar cõ os obsequios, que os libertos devião aos patronos? *Doc. Ant.*

ACRIMINÁR. V. *Criminar, accusar.*

ACRIMÒNIA, s. f. O sabor da coisa acre §. fig. Aspereza: *v. g.* — *nas palavras.* §. Vigor, actividade, energia. *S. H. D. P.* 3. *L.* 2. *c.* 15. "demandas, em que entendia com grande viveza, e *acrimonia.*" §. — de urinas; humores. §. Na censura.

ACRIMONIÒSO, adj. Que tem acrimonia: *v. g. Lagrimas* —: *Curvo, Medic. humor* —.

ACRISOLÁDO, part. pass. de Acrisolar. [*Telles, Chron.* 2. 5. 4. *n.* 6.]

ACRISOLÁR, v. at. Apurar, afinar, purificar o oiro no crisol, e examinar os seus quilates. §. f. " *Acrisolão* o ouro de seu amor no fogo das tentações." *Conspiração*, *f.* 455. " *acrisolar* as virtudes, affectos." *Vieira.* " na fragoa do padecer se prova, e *acrisola* o amor." *Deos o acrisolava na forja da paciencia.*

ÁCRO, adj. *Ferro acro*, o que quebra muito, e falha; oppõi-se a *doce.* Dis-se do oiro, ferro, platina, não malleavel, nome ductil. [*Blut. Vocab.*]

ACRÓAMA, s. m. Cantico ou discurso bem soante, p. us. *Alm. Instr. aquelle* — *da Igreja.*

* ACRONÍCTO, adj. vespertino, ou da tarde, diz-se do nascimento, ou occazo d'um astro quando concorre ao mesmo tempo com o Sol. *Carv. Via Astr.* 1. 1. 2. c. 17.

ACRÓSTICO, adj. Soneto, ou outra composição poetica, feita de sorte, que juntas as iniciáes, medias, ou fináes de cada verso formão um nome. [*Nun. Art. Poet.* 19.]

ACROTÉRIAS, s. f. pl. ou

ACROTÉRIOS, s. m. pl. d'Archit. Pedestáes, que rematão o frontispicio, nos quaes se põem estatuas, ou outros adornos. Acroterias, fem. *Lavanha.*

ÁCTA. V. *Autos*, e *Apta*, antiq.

ÁCTAS, s. f. pl. Resoluções, determinações escritas, registadas: *v. g.* — *dos Concilios, Parlamentos, Cabidos*, e semelhantes corporações. §. *Actas dos Santos*: escrituras, memoriáes de suas vidas, mortes, maravilhas, &c. *Vieira.*

ACTÉNTICO. V. *Authentico*, antiq.

* ÁCTIO, adj. Pertencente a Actio, promontorio no mar do Epyro, por outro nome cabo de Figalo. *Cam.* 11. 43.

ACTIÒMA. V. *Axioma.* [*Filos. Feo Trat.* 1, 164, 4. Como é vulgar *Actioma* de Aristoteles.]

ACTÍVAMÈNTE, adv. Pela activa: com actividade, energia.

ACTIVÁR. V. *Actuar.*

ACTIVIDÁDE, s. f. A qualidade de ser activo. §. Força, vigor, acrimonia, presteza no obrar, vivacidade, promptidão, do calor, genio, cheiro, &c.

ACTIVÍSSIMO, superl. de Activo.

ACTÍVO, adj. Dotado da faculdade de obrar, de energia, efficacia. §. f. Diligente, prestes, energico. §. *Verbo activo*, na Gram. aquelle a cuja asserção anda annexa a noção de alguma qualidade, ou attributo activo, e energico: *v. g. ferir, amar.* §. *Oração pela activa*, é aquella cujo verbo é activo: *v. g. amo a Deos.* §. *Cheiros activos*; que tem muita força; e assim dizemos *dores activas*, &c. §. *Amores pela activa*; *i. é*, com esperança de gozar o premio delles: oppõem-se ao *amor Platonico*, dos que não querem, senão amar por amar. *Camões, Filodemo*, *Ato* 2. *sc.* 2. §. *Arte* —: pratica. *Barros*, 1. 11. " o commercio, e todas as artes *activas*:" opp. a *especulativo*, ou *theoretico.* " não da Filosofia contemplativa, mas da *activa.*" *Heit. P.* §. *Vida* —: que se vive em exercicio de obras, oppõi-se á *contemplativa.* §. *Voto*, ou *voz activa*: o direito de eleger; o *passivo*, para ser eleito; *v. g.* em Magistrado, Prelado.

ACTO, s. m. O effeito da potencia, do agente;

te; obra, execução, acção: *v. g.* acto *de penitencia, contrição, humanidade, obediencia, humildade, de* em acto *de pelja, de cavalgar, &c.* acto *solemne.* §. Daqui *pòr em acto;* executar, pòr em effeito, pòr em obra. §. A postura do corpo. V. §. *Actos de communidade;* os que qualquer corporação faz juntamente nas religiões. §. *Actos judiciaes:* feitos em juizo. §. *Acto na Universidade:* exame no fim do anno; e *Actos Grandes* são conclusões magnas, e exame privado. §. *Acto:* divisão, e membro de qualquer Drama, que se subdivide em Scenas. §. *Actos:* feitos, acções. §. Autos. §. *Actos.* V. *Actas, v. g.* dos Santos.

ACTO. V. *Apto.* antiq.

ACTÒR, s. m. Representante de drama. §. Autor na demanda. desus. [*Ord. de D. Man.* 1. 6.]

ACTRIZ, s. f. A mulher, que representa em drama. "que mal entende a *actriz* Veneziana."

ACTUAÇÃO, s. f. O acto de actuar. §. Actividade.

ACTUÁDO, p. p. de Actuar. V. *Autuar.* §. Exercitado prompto por habito, e actos continuos: *v. g. a castidade* — . *Vieira, T.* 8. 91.

ACTUÁL, adj. Que está em acto; existente de presente. *Peccado* — : commettido depois do Baptismo.

* ACTUALIDÁDE, s. f. Estado presente, e actual d'alguma coisa. *Bernard.* Acção, ou determinação da fórma a respeito da materia. *Filosof.*

* ACTUALISSIMAMÈNTE, adv. sup. d'Actualmente. *Trat. de S. Boavênt. p.* 398.

ACTUALÍSSIMO, superl. de Actual. *Alma Instruida.*

ACTUÁLMÈNTE, adv. Com effeito. §. De presente, neste tempo, *v. g. em que* actualmente *se trabalha.* §. Effectivamente.

* ACTUÁNTE, p. act. d'Actuar, p. us. *Sous. de Maced.*

ACTUÁR, v. at. Dar actividade, força, energia. §. Pòr em actos: *Fonseca: v. g.* actuar *o litigio;* pòr em acção. §. *Na Mechan.* pòr em movimento. *Mechan.* 130. §. Habituar por actos repetidos.

ACTUÓSAMÈNTE, adv. Com força, energia: *v. g.* obrar, fazer.

ACTUOSIDÁDE, s. f. Viveza, energia no obrar: p. usado.

* ACTUOSÍSSIMO, sup. Muito actuoso.

ACTUÒSO, adj. Dotado de actividade. *Vida activa, e actuosa:* occupada em obrar, opposta á passiva, e contemplativa. *Vieira.*

ACUÁDO, part. pass. de Acuar.

ACUÁR, v. at. Fazer retirar, emprazar a caça, obrigá-la a acantoar-se. fig. *Couto,* 6. 6. 3. "fez acuar os inimigos." §. Sentar-se sobre as nadegas, como o fazem alguns animáes, para se defenderem dos caçadores: *v. g. o cavallo acuou.* neutr.

ACUBERTÁR. V. *Acobertar. o Infante andava a cavallo* acubertado *todo de malha. Ined.* 1. *f.* 152.

* ACUCHILÁR, v. at. ant. Fazer aberturas, ou golpes nos vestidos. *Chag. Cart.* He voz Castelhana, e pouco usada entre nós.

* ACUCULADAMÈNTE, adv. mod. de Cugulo.

ACUCULÁDO. V. *Acugulado. Barbosa.*

* ACUCULADÚRA, s. f. A acção de acucular. *Card. Dicc.*

* ACUCULÁR, v. a. ant. V. Acugular. *Barb. Dicc.*

ACUDÍDO, supino de Acudir: usa-se com os verbos auxiliares de possessão: *v. g. tem acudido.*

ACUDÍR, v. at. Vir trazer soccorro, auxilio, ao que o implora. §. Vir ao chamamento de alguem. §. Recorrer a alguem: *v. g. acudio a Deos. V. do Arceb.* 5. *c.* 18. §. Sobrevir: *v. g.* acudio *huma febre. Castan.* 2. *f.* 160. "*acudio*-lhe tamanha força de choro." *Vid. de Suso, c.* 10. §. Trazer; *v. g.* "*acudio* com a renda, mantimentos, e coisas de necessidade, com o fruto." *Lusit. Transf.* §. Auxiliar: *v. g.* — *com conselho. Paiva, Casam. c.* 5. §. Vir a algum lugar, sitio. *B.* §. Produzir: *v. g. não* acudio *a terra com a novidade.* §. *Acudir por alguem, pola sua honra:* defender, fazer apologia. *V. de Suso, c.* 25. §. Usar como de expediente, e meyo: *v. g.* "*acudio* com pedir perdão para obviar a inimizade." *Eufr.* 3. 2. §. *Acudir-se,* ou *acudir a alg. coisa ou pessoa;* soccorrer-se, recorrer a ella (*Arraes,* 10. 62.), buscá-la para subterf'gio. *H. dos de Tavora, f.* 157. *eu lhe disse que pois* se *me* acudia a Deos, *e a* segredos, *a isso não havia resposta.* §. *Não acudir a pé nem a mão:* não se dar por achado em alguma coisa. *Freire, Elysios,* 257. §. *Acudir com a resposta:* responder. §. *Acudir o navio ao leme:* obedecer: *H. N.* 1. 393. dar pelo leme. §. — *cõ a paga, tributo;* dá-lo.

ACAGULÁDO, part. pass. É mais que *attestado;* cheyo além da rasa. §. f. *Trazem a memoria* acugulada *de versos do Cancioneiro. Ulisipo, f.* 213.

ACUGULADÒR, s. m. O que acugula.

ACUGULADÚRA, s. f. Acção de acugular; o que se dá além da medida.

ACUGULÁR, v. at. Encher além das bordas do vaso, medida.

ACUITÁR, v. at. Fazer cuitado, triste; affligir. §. — *se a doença:* engravecer. "*acuitou-se* a doença do Conde." *Ined.* 2. 624. no Tom. 3. f. 80. diz: "*se acoutou* a doo" no Conde tanto, porque conheceu em si sinaes de fallecimento. V. *Acoytamento,* e *Acoytar.*

ACULEÁDO, adj. Que tem ponta, e fere, punge. *a contumelia* — . *Alm. Instr.*

ACÚLEO, s. m. Púa, ponta de acanavear. *Insul.* §. f. *Os aculeos da cubiça:* estimulos. *Paiva, Serm. T.* 2.

ACUMINÁDO, part. pass. Ponti-agudo, aguçado.

ACUMULÁDO, e deriv. V. *Accúmulado.*

ACUNHÁDO. V. *Cunhado. Barbosa.* Armado de cunhas, no Brasão. *Mon. Lusit.*

ACUNHÁR. V. *Apertar* com cunhas. §. Cunhar, *v. g.* moedas. §. fig. — *vontades*; imprimir nellas.

* ACUPAÇÃO, s. f. ant. V. Occupação. *Regiment. da Fazend.*

* ACUPAÇÃOZÍNHA, s. m. dim. d'Acupação. *Card. Dicc.*

* ACUPÁDO, p. p. d'Acupar. *Cancion.* 106, *ỷ.*

* ACUPÁR, v. act. ant. V. Occupar. *Cancion. Prolog.*

ACURRALÁR, e deriv. V. *Encurralar.* "*acurralando* os Fartaquis em dous cubellos." *Couto*, 6. 6. 6.

ACURRIMÈNTO, s. m. Recurso, soccorro, remedio em necessidade, de dinheiró, &c. *Ord. Af.* 5. 47. 1. "vós averiades (averieis) *acurrimento.*"

* ACURTAMÈNTO, s. m. ant. Acção, e effeito de encurtar. *Card. Dicc.*

ACURTÁR, v. at. V. *Encurtar.*

ACURVÁDO, part. pass. de Acurvar. §. *no f.* Acurvado *debaixo do pezo dos respeitos humanos. Aulegr.* 158.

ACURVAMÈNTO, s. m. O acto de acurvar-se. [*Cardos. Dicc.*] §. fig. Abatimento. *é — da vida buscar coisas terrenas.*

ACURVÁR, v at. Encurvar, fazer dobrar com peso. §. n. Ceder, abater-se com força, peso; e fig. *a alma, a vida* acurva *com o trabalho. B.* §. *Acurvar*, abaixando-se: *v. g.* o que se estrepou, e acode aos pés, ir a cair. *B.* 1. 7. 6.

ACURVILHÁR. V. *Acurvar* a cavalgadura, ou *Ajoelhar.* [*Galv. d'Andrad. Art.* 1. 22.]

ACÚSTICA, s. f. Parte da Fisica, que trata do som, e do orgão auditivo.

ACÚSTICO, adj. *Tubo, ou trombeta acustica*; a que serve de ajudar a ouvir aos que ouvem mal. §. *Remedios acusticos*, que se dão para curar a surdez.

* ACUSTURÈIRO, adj. ant. V. Costureiro. *Cancion.*

ACÚTA, s. f. V. *Salta Regra.*

ACUTÁNGULO, adj. Geometr. Que tem tres angulos agudos; *v. g. triangulo —.* [*Piment. Method.* 1. 1. *p.* 164]

ACUTELÁR. V. *Acutilar. Cancioneiro.*

ACUTILADÍÇO, adj. Frequentemente acutilado. *Vilhalpandos*, *f.* 230. o acutilador.

ACUTILÁDO, part. pass. de Acutilar. §. *Acutilado vestido*; golpeado. §. f. Escarmentado.

ACUTILADÓR, s. m. Brigoso, que dá cutiladas. [*Luz, Serm.* 1. 73. 4.]

ACUTILÁR, v. at. Ferir de cutiladas. §. Diz-se do animal de grandes dentes: *v. g. o javali* acutilou *os cães com os dentes, o tigre com as garras. Ourem, Diar. f.* 600.

ACUTÍSSIMAMÈNTE, adv. Mũito agudamente. *Argumentar —: Ceita, Serm.*

ACUTÍSSIMO, superl. Mũito agudo. *Flos Sanct. V. de S. Hilario.*

AÇÚCAR, s. m. Sal vegetal, que resulta da calda das canas doces, do suco de palmeiras, &c. §. *Açucar mascavado*, ou *mascabado*, é negro, e mũito oleoso, mal lavado. §. *Redondo*, é melhor que o mascavado, e inferior ao claro. §. — *Candi*, faz-se da calda de açucar em ponto, e cristalisada. §. *Açucar canella*, pouco melhor que o mascavado, inferior ao redondo. *Cara de açucar*, é a baze de pão de açucar, o qual tem figura conica, e aliás se diz pão de açucar. §. *Açucar, e canella*: còr de cavallo, que tem o pello branco, e roixo mesclados. As denominações, e qualificações dos *assucares* estão mudadas, e cada dia se mudão pelas Inspecções do Brasil. *Branco fino* é o melhor, *Branco redondo*, *Redondo fino*, *Redondo baixo*, *Branco baixo*, &c. E cada Inspecção tem seus aranzéis, e ferros de qualificação, ou almotaçaria, porque a inspecção accommoda-se menos á qualidade, que ao estilo do Commercio, contra o seu Regimento, que manda só qualificar, e acautelar as fraudes de misturas.

AÇUCARÁDO, part. pass. de Açucarar. §. fig. *Palavras açucaradas*: doces, meigas; requebros.

AÇÚCARÁR, v. at. Temperar com açucar; adoçar. §. Cobrir, confeitar com açucar. §. — *se*: qualhar-se em açucar a calda da canna, ou melado; *e açucarar-se a passa de uvas*, converter-se o seu succo em açucar. *Alarte*, 111. §. As conservas *açucarão-se*, quando a calda dellas se encandíla, ou cristaliza em grãos transparentes. §. fig. Adoçar, suavizar.

AÇUCARÈIRO, s. m. Vaso em que se traz açucar á mesa.

AÇUCENA, s. f. Flor, lirio branco, mũi cheiroso.

AÇUCENÁL, s. m. Lugar onde estão mũitas açucenas plantadas.

AÇUDA. V. *Açude.*

AÇUDÁDA, s. f. Presa d'agua para regar, ou moer. *Castanh.* 2. 64. "se metteu por esteiros, e *açudadas* d'*arrozáes*:" talvez as vallas, e regos d'agua, ou sargentas que se fazem nos brejos d'arrozáes, para os desalagar, e ter a terra fresca.

AÇUDE, s. m. Presa que se faz nos rios, para derivar a agua delles pelas levadas, ou aqueductos, ás azenhas. *B. Pereira* diz que é levada (*incile*) §. Páo agudo tostado, arma de Barbaros, *Feo, Tr. S. Estev. Disc.* "Seixos, armas, lanças, espadas, *açudes.*" (de *sudes* Lat. devia ser *assudes.*

AÇUFEIFEIRA, s. f. Maceieira da anafega. (*ziziphus, i.*)

* AÇUGENTÁDAMÈNTE, adv. mod. ant. *B. P.*

AÇUGENTÁDO, e deriv. desus. V. *Sujo.*

* AÇUGENTAMÈNTO, s. m. ant. A acção d'açugentar. *Card. Dicc. Barb. B. P.*

* AÇUGENTÁR, v. a. ant. O mesmo que sujar. *Card. Dicc. Barb. B. P.*

* AÇUJAR, v. a. ant. O mesmo que sujar. *Vit. Christ.* 1. 20. 64. ỳ.

AÇULÁDO, part. pass. de Açular.

AÇULADÒR, s. m. O que açula.

AÇULAMÈNTO, s. m. Acção de açular.

AÇULÁR, v. at. Instigar, provocar o cão a morder, ladrar, acossar. *lhe mandou* açular *dous librés grandes, que tinha, de filhar. Cron. J. 3. P.* 2. c. 60. §. fig. *Açular* na peleja, na briga, aos que pelejão, estimular, espertar. " como quem os *açulava* (a D. Ant. de Noronha, e a Nuno da Cunha)." *B.* 2. 1. 3. *Art. de Furt. c.* 57. §. fig. açulou *os Barbaros*; açulou *o inferno contra vós.*

* AÇUMÁGRE, s. m. ant. O mesmo que sumagre. *Blut. Vocab.*

ACYROLOGÍA, s. f. Gram. Palavra, frase impropria. *D. F. M. Epanafora* 2.ª

ADÁÇAMA, ou Adáccema. V. *Azáfama. Eufr.*

ADÁGA, s. f. Arma curta, pontaguda, como punhal, que se trazia á cinta, da parte opposta a onde vinha a espada; della se servião tambem os que jogavão a espada: hoje é desusada: daqui dizemos *ser do tempo das adagas* qualquer coisa antiquada.

ADAGÁDA, s. f. Golpe de adaga. *Couto*, 4. 6. 6.

ADAGIÁL, adj. Que toca de adagio: *v. g. frase adagial.* §. —: que passa por adagio, contém sentença como adagio.

ADAGÍO, s. m. Sentença breve geralmente recebida, e de ordinario moral; rifão. §. *Adagio*, adv. musico: de vagar, descançadamente.

ADAGUÍNHA, dim. de Adaga. [*B. P.*]

* ADAIÁDO, s. m. ant. O mesmo que Deado. *Oliveir. Grand.* 6, 3.

ADAIÃO. V. *Deão, Deado.*

ADAIL, s. m. antiq. Cabo de gente de guerra, que a guiava nas correrias, e assaltadas ao inimigo: usava-se nas praças de Africa. V. *Orden. Af.* 1. 65. 9. " *adays* que quer tanto dizer como guiadores . . . para saber bem guiar as hostes, e as cavalgadas em tempo de guerra." *Chron. Af.* 5. c. 35. e na Asia, *Cast.* 3. §. fig. *a lei de Deos é o —, que nos vai descobrindo o campo. Galv. Serm.* 1. *f.* 17.

ADAMÁDO, part. pass. de Adamar-se. §. f. Molle, afeminado.

ADAMÀNES, s. m. pl. Atabáles usados na India. *Godinho, Rel.* 6. 25.

* ADAMÀNTE, s. m. Planta, especie de mastruço.

ADAMANTÍNO, adj. poet. De diamante, e fig. muito rijo, duro. *Peito* —; que se não abala a amar, compadecer-se. *Cam. Arraes*, 5. 2. *tunica adamantina.*

ADAMÁR-SE, v. recip. Enfeitar-se como as damas.

ADAMASCÁDO, adj. De feição, còr, lavor do damasco. §. Das cores do damasco, fruta. §. *Hist. Naut.* 1. 378. *os Ceos* adamascados. §. *Prestes*, 61. ỳ. *namorar* adamascado. §. *Jaspes* —. *Telles, Cron. porçolana* adamascada. *M. Pinto*, c. 128.

* ADAMIÀNO, adj. Herejes antigos, sectarios dos Carpocracios, e Gnosticos, que por imitarem a nudèz d'Adão se despojavão de seus vestidos. *Bernard. Florest.* 1. 8. 330.

* ADAMÍTA, s. m. O mesmo que Adamiano. *Leão, Chron. D. Duart. Taboritas, Orebitas*, e Adamitas.

ADAPTÁDO, part. pass. de Adaptar.

ADAPTÁR, v. at. Accommodar, appropriar. *Varella. Uliss.* 6. 68. " o peito e a celada *adapta.*"

ADÁRÇO, s. m. antiq. *Cancioneiro. dar no* —.

ADÁRGA, s. f. Escudo oval de coirò, tem embraçadeiras, que são duas azas por onde se enfia o braço da parte de dentro della, e golpe por onde se mette o dedo polegar, para o segurar. §. fig. *a — da paciencia. Arraes.* §. *Adargas*, fig. homens adargados. *Guerr. Relaç.* 5. 1. 13. §. *Bater as adargas a alguem*; fig. bravatear-lhe, assoberbá-lo desafiando-o assim. *Couto*, 7. 10. 8. " ficarião elles tão afoutos, e atrevidos, que lhe irião *bater as adargas* ás portas da cidade." §. *Defender-se com a* adarga *das desculpas.*

ADARGÁDO, part. pass. de Adargar. *Castan.* 2. 93. *B.* 1. 4. 8. *Vieira*, 4. 333. §. subst. Soldado armado de adarga. *Castanh.* 3. 74. *Goes, Cron. M. P.* 2. c. 4.

ADARGÁR, v. at. Cobrir com adarga. *Elegiada*, *f.* 256. ỳ. *no tempo, que a cabeça o triste* adarga. *Castan. L.* 5. *c.* 59. §. *Adagar-se*, refl. cobrir-se com a adarga. §. fig. Armar-se: *v. g.* adargar-se *de paciencia.* §. Abrigar-se: *v. g.* Adargar-se *do sereno. Eufr.* 1. 1. *Desvairadas Provisões com que se* adargarão. *Pinto Ribeiro, Relaç.* 1. *pag.* 10.

ADARGUÈIRO, s. m. *Soldados* —; armados d'adargas. *Chron. J.* 3. *P.* 2. *c.* 78. §. O que faz adargas. *Albuq.* 4. 48.

* ADARGUÍNHA, s. f. dim. de Adarga. *Prov. da Hist. Geneal. Prov.* 3. 4. *pag.* 145.

ADÁRME, s. m. Peso igual a meya oitava. *Espingardeiro.* §. fig. Coisa minima. §. O calibre da bala de espingarda. *Esping. perf. f.* 16.

ADAROEIRA. V. *Daroeira*, ou *Dragoeira. Ined. freq.* V. 3. 182. e 183. daroeiras *que polla maior parte som arvores que se parrão muito no chão.*

ADARVADO, p. p. ant. Murado.

ADÁRVE, s. m. ant. Muro de fortaleza. §. O espaço que ha sobre o muro, por onde se andava, acompanhado de ameas.

ADÁSTRA, s. f. Instrumento de Ourives, de ferro afusado, para endireitar os aros dos anneis.

ADAUCTO, p. us. Accrescentado.

ADDENSÁR, v. at. Fazer denso, grosso, condensar: *v. g. as nuvens, os vapores; addensar a massa com mais farinha*; addensar *a agua do mar em sal*; &c.

ADDÈR, ant. Addir, accrescentar. *Lopes, Cron. J. I. P. 2. c. 59. Arraes, 5. c. 5.*

ADDIÇÃO, s. f. Acção de ajuntar, sommar. §. Porção que se ajunta a outra. §. f. Accrescimo, augmento, appendix: *v. g.* addição *aos preceitos; esse trabalho da fome com as* addições *da prisão, e vituperios: feyaldade, com* addições *de pobreza, e reputação duvidosa! grandes casamenteiras tem a dama.* §. Artigo, ou porção de coisa necessaria, ou usual. *Resende, Chron. f. 71. ỳ. provco-se de cera; que para festas he* addição *mui principal.* §. *Auto do Dia de Juizo.* "Se fallo no pezar, essa he outra *addição:*" *i. é*, de culpa, entre as ladroices do carniceiro. §. — *de prenome, e cognome ao nome. B. 4. 4. 16.* adjecção. §. Artigo "que o Papa pedia em trez *addições.*" *Leão, Cron. J. I. c. 46.* §. Parcella, ou artigo separado em contas. *B. 4. 8. 7.* "e por algũas *addições* dos livros de suas contas." fig. *addição de peccados: soberba com — de hipocrisia.*

ADDICIONÁDO, part. pass. de Addicionar.

ADDICIONADÒR, s. m. O que fez additamentos.

ADDICIONÁR, v. at. Ajuntar para sommar, sommar. §. Augmentar em número. §. Accrescentar o contexto da escritura.

ADDÍCTO, adj. Inclinado, affeiçoado, dedicado, apegado: *v. g. — á opinião, partido, interesses de alguem. Arraes, 10. 3.* "os Santos a quem somos addictos:" devotos. — *ao seu gosto.*

* ADDÍDO, p. p. de Addir. *Vercial Sacram. 2. 20. 46. ỳ.*

ADDIMÈNTO, s. m. Addição, accrescimo. *Com breve* addimento (falla do codicillo de D. Manoel). *Pinheiro, fol. XXI.*

ADDIR, v. at. Ajuntar, accrescentar. No f. — *palavras, ou razões ao discurso. Arraes, 3. 18. 5. 5. — artigos ao Libello.*

ADDITAMÈNTO, s. m. Porção junta, accrescentada a outra, ao contexto da escritura. *M. L.*

ADDITÁR, v. at. Fazer additamentos. §. Accrescentar: *v. g.* additou *o patrimonio. M. L. t. 6.*

ÁDDITO, s. m. p. us. Accrescentamento. *Vieira.* adjunto, ajudante. *Doc. Ant. o Chancelleiro, e seu* addito.

ADDUCÍDO, p. p. Aduzido, trazido; de *Adducir.*

ADDUCIR, v. at. ant. Adduzir, trazer. "Rei Ramiro que te *adduce* aqui." *Nobiliar. 113. ed. de Roma por Lavanha.*

ADDUCTÍVO, adj. Theol. Que traz, accarreta.

ADDUCTÒR, adj. Anat. *Musculo* —; que dá movimento contrario do que dão os *abductores.*

ADDUZÍR, v. ant. Trazer. *Nobiliario, f. 113.* adduzem *tristes cuidados. Azurara, c. 54.*

ÁDE. V. *Adem.*

ADEÀNTE. V. *Adiante.*

ADEGÁR, e deriv. V. *Adequado, adequar, &c. Barros, Dial.*

ADÈGA, s. f. Casa onde se guarda o vinho, talvez o azeite envasilhado; e agua fresca; mel, e outros liquidos.

ADEGUÈIRO, s. m. O que tem a guarda, e cuidado da adega.

ADÉIS. V. *Adél.*

ADEJÁR, v. at. Bater as azas para voar; alear. V. §. at. fig. — *os braços.*

ADÉL. V. *Adélo:* plur. *Adéis. Ord. 3. 86. 24.*

ADÉLA, s. f. Mulher que vende fatos, e roupas usadas polas ruas, ou em casa. §. f. *Adelas das honras:* terceiras, alcoviteiras. *Ulis. 246. ỳ.*

ADÉLFA, s. f. V. *Loendro.*

* ADELGAÇÁDAMENTE, adv. mod. Finamente. *B. P.*

ADELGAÇÁDO, part. pass. de Adelgaçar.

ADELGAÇADÒR, adj. Que adelgaça. §. *subst.* Pessoa que adelgaça.

ADELGAÇAMENTO, s. m. Acção, e effeito de adelgaçar.

ADELGAÇÁR, v. at. Fazer delgado, desbastar, diminuir o corpo, grossura. §. Emmagrecer. §. Rarefazer *o ar, as nuvens, vapores grossos.* §. Diminuir: *v. g. as despezas.* §. f. *Adelgaçar uma questão:* analisá-la. *Tempo de Agora, 2. 74. ỳ.* §. — *o engenho:* fazê-lo delicado, fino. *V. do Arceb. 1. 3.* §. — *se:* fazer-se delgado, emmagrecer. §. *Adelgaçar-se a familia;* ir diminuindo, e fig. diminuir em explendor. *Lobo; Prol. da Eufr.* §. — *a nuvem;* fazer-se menos densa, ir-se desfazendo. §. — *os humores:* f. *o juizo; o poder inimigo; a moeda* no valor intrinseco. §. Apoucar, acanhar: *v. g. a fama, o merecimento*, representando-o somenos do que é.

ADÉLO, s. m. Homem que vende trastes usados, e moveis em segunda mão, de toda sorte. §. fig. Procurador, homem de negocios. §. O que enculca alguem: *v. g.* Lettrado, ou Medico para se servirem delles, peitado por elles.

ÁDEM, s. m. e f. Ave domestica, ou montezinha; ou brava. (*anas*)

ADEMÁDO. V. *Adernado. H. N. t. 1. f. 50.*

ADEMÁN, s. m. Sinal externo com que se manifesta o gosto, ou desprazer, e assim qualquer affecto da alma: gesto. *H. N. 2. 119. fazem* ademães, *e visagens.* plur. ademães, ademanes. [*Albuq. Comm. 1. 30.*]

ADEMÉA, s. f. ant. Terra d'entre monte, e varzea, ou campo capaz de toda lavoira. *Elucidario.*

ADEMZÍNHA, s. f. dim. de Adem.

ADENÒSO, adj. Med. Glanduloso. *Curvo.*

* ADENSÁDO, p. p. d'Adensar. Condensado, escurecido, feito ou tornado espesso. *Academ. dos Singul.* 2. 2. *Son.*

* ADENSÁR, v. act. p. us. Condensar, fazer, ou tornar espesso. *Fernand. Álm.* 2. 1. 17. *n.* 44.

ADENTÁDO, part. pass. Que tem lavor a modo de dentes, t. do Brasão: *v. g. bandas adentadas. Nobiliarch. Portug.* V. *Dentado.*

ADÈNTÁR, v. at. Pôr dentes: *v. g. — as rodas de alg. machina.* §. Fazer dentes: *v. g. — a serra.* §. Embeber os dentes uns nos outros, ou em qualquer encaixe. §. intrans. Saírem os dentes ao animal, e ao homem.

ADÈNTRO. V. *Dentro.*

ADÈOS. V. *Deos. A Deos*: sc. te deixo. *Sá Mir. Vilhalp.*

ADEOSÁDO. V. *Endeosado*, e deriv.

ADEOSÁR, v. at. Divinisar, fazer Deus. — *os homens. Paiva, Serm.* 2. *f.* 80. §. — *se. Leitão, Miscell.*

A-DE-PARTE. V. *A' parte. Pòr á de parte. Sá Mir. Vilhalp.*

* ADÉPTO, adj. Iniciado, instruido. *Bernard. Florest.*

* ADEQUAÇÃO, s. f. p. us. A acção de adequar. *Bernard. Paraiz.* 1. 11. "Não por adequação (que é impossivel) senão por imitação."

ADEQUÁDAMENTE, adv. Exacta, justamente, apropriadamente, a proposito. *M. L.*

ADEQUÁDO, part. pass. de Adequar. *Vieira.*

ADEQUÁR, v. at. Igualar, proporcionar, accommodar exactamente alg. coisa a outra. §. f. *O animo Real não deve adequar-se á natureza do apoucado. Tempo de Agora*, 2. 157. *Ý.*

ADEREÇÁDO, part. pass. de Adereçar.

ADEREÇAMÈNTO. V. *Adereço. Adereçamento (adorno) de sua pessoa, e camara. Chron. Af.* 5. c. 46. §. Direcção.

ADEREÇÁR, v. at. Ornar, concertar, compor com alfayas, e moveis custosos, e assim também com vestidos. *Galheg.* — *com baixellas. Chron. Af.* 5. c. 46. adereçar *de baixellas*: — *o cavallo.* Adereçar (do Francez *adresser*) dirigir, *v. g. os olhos a alguem; ordem: — desembargo a algum official.* V. *Aderençar.*

ADERÈÇO, s. m. Adorno, concerto, compostura da casa, e pessoa. *Arraes*, 10. 52. *adereços da casa.* §. Peça de adornar: *v. g. — do pescoço.* §. Concerto: *v. g. — do navio. Amaral*, 12.

ADERÈNÇA. V. *Adherencia. Castanh.* 7. 99.

ADERENÇÁDO, p. de Aderençar. Ornado; provido das coisas necessarias, de ornato. "Vejão os bésteiros como estão apostos, e *aderençados*:" i. é, cõ concerto, e provisão de suas béstas, e armazem d'ellas. *Ord. Af.* 1. *T.* 68.

ADERENÇÁR, v. at. Terçar por alguem, protegê-lo, favorecê-lo para com outrem. *Sousa.* §. *Aderençar*, adereçar; *v. g.* o discurso *a alguem, ou para alguem. Ined.* 1. 339. aderençou *sua fala para a Rainha*: e 2. *f.* 120. §. Ir, caminhar direito, endereçar-se. "*aderençarom* após Afonso Martins." *Azurara, Cron. D. P.* 1. *c.* 58. antiq. §. *Aderençar a fazenda*: dar ordem á sua recadação, aproveitamento. *Ord. Af.* 5. 57. 3. fazer por, ou a beneficio. "*aderençarião* de sa prol:" farião de seu proveito, a seu beneficio. *Cit. Ord.* 4. 5. 2.

ADERÈNCIA, s. f. O apego de umas partes com outras, o seu enlace firme. §. Favor, protecção. §. f. As pessoas que favorecem, e protegem, e intercedem: *v. g. conseguio esse emprego por suas* aderencias. §. fig. "a sua carne era a *aderencia*, e valia que o mundo, e o demonio lhe mettèrão." *Feyo, Tr.* 2. *f.* 183. §. Valimento, benevolencia daquelle, a cujo partido nos dedicamos. *F. Men. c.* 102.

ADERÈNTE, part. (de *adhærere* Lat.) Coisa que está pegada, e unida a outra. §. fig. O partidista, sectario, sequaz de algum partido, seita, opinião. §. O valedor, protector, que terça por outrem, o que serve de empenho para alguem. *Prestes, f.* 34. *Ý.* §. *Os aderentes da guerra*: munições, e aparelhos. *Pragmat.*

ADERGÁR, v. ant. Acertar. *Se adergamos a tomar terra em Ceita. Azurara, c.* 61. *Leão. Orig. c.* 18. diz que é plebeu.

ADERÍR. V. *Adherir.*

ADERNÁDO, adj. Pequenino, baixinho. *Cardoso.* V. *Adernar.*

ADERNÁR, v. n. Abaixar-se, abater. *Castan. L.* 5. *c.* 68. "*adernando* a náo de popa, levantou a proa, com agua que lhe entrou pela popa." *H. N. t.* 1. *p.* 50. e 51. adernada *pela popa, por um bordo. Castan.* 7. *c.* 85. "*adernou* o navio, e tombou-se todo para huma parte, ficando sós descobertos os castellos;" metter-se debaixo da agua.

ADÈRNO, s. m. Lenho, de que se fazem estacas para as vinhas, é um arbusto. (*Phillirea media.*)

* ADESHÓRA, ou ADESHÓRAS, adv. de temp. A hora intempestiva, alta noite. *Bernard. Florest.* "Com estrondos nocturnos que adeshoras se ouvião." §. Repentina, ou inopinadamente. *Palac. Summ.* 448.

ADESTRÁDAMÈNTE, adv. Como quem foi adestrado.

ADESTRÁDO, part. pass. de Adestrar. Governado, mandado, conduzido, talvez ensinado. *Cavallo adestrado*: "dous *elefantes adestrados* por dous Indios." *B.* 1. 6. 4. §. subst. antiq. Cavallo de marca, exercitado para a guerra.

ADESTRADÒR, adj. Que adestra. §. subst. Pessoa que adestra.

ADESTRAMÈNTO, s. m. Acção de adestrar.

ADESTRÁR, v. at. Guiar, levar á destra. "ele-

fantes muito armados, e arrayados; trazia cada hum seu governador, que os *adestrava* a huma, e outra parte, segundo a necessidade que tinhão." *B.* 2. 6. 4. §. Fazer destro ensinar, instruir. *Lucena*, *e Arraes. Vasconc. Sit. f.* 162. adestrar, *e exercitar os cavallos*: *adestrar-se na tecla*; em tocar cravo, ou orgão: "*adestrados* para este modo de peleja." *Barr. T.* 1. 14.

* ADÉSTRO, adj. ant. O mesmo que A destra. *Card. Dicc.*

ADEVÍNHA, s. f. Mulher, que pertende ter o dom de adevinhar. *Se eu fora* adevinha, *não morrera mesquinha. Ulisipo*, 5. 6. §. Divinhação. *Azur.* c. 54.

ADEVINHAÇÃO, s. f. O officio, a acção de adevinhar. §. Enigma proposto para se declarar. §. Prognostico, predicção. §. N. B. A etymologia pede *adivinha*, *adivinhação*, *adivinho*, *adivinhar*, &c.

ADEVINHÁDO, part. pass. de Adevinhar.

ADEVINHADÒR, s. m. O que adevinha. §. *Adivinhadór*, *adj.* V. *Divinatoria. Arraes*, 10. 60. "A arte *adivinhadora*."

ADEVINHÁR. V. *Adivinhar.*

ADEVÍNHO, s. m. V. *Adivinho*, *Arraes*, 1. 5.

ADEXTRÁDO. V. *Adestrado.*

ADGENERAÇÃO, s. f. Filos. Segunda geração, ou augmento da coisa gerada; *v. g.* pelo alimento: p. us.

ADGENERÁDO, p. p. de Adgenerar.

ADGENERÁR, v. t. Causar adgeneração; fazer crescer com alimento, e nutrição. *Ceita*, *Serm.* p. us.

ADGERAÇÃO. V. *Adgeneração*, p. us. *Ceita*, *Quadrag.*

ADHERÉNCIA, s. f. Valia, protecção, favor, de ordinario contra o direito, justiça, e boa ordem. *Leão*, *Orig.* "esta *adherencia* he a que entre nós impede fazer-se justiça, e que os premios das virtudes, ou bons feitos se dem aos indignos, e se tirem a quem os merece." *F. Mend.* c. 102. V. *Aderencia.*

ADHERÉNTE, p. pres. de Adherir. Que está pegado, unido. §. fig. Accessorio, opp. a principal. §. Ligado por affinidade, dependencia, ou amisade: toma-se subst. *Telles*, *Ethiop.* "alguns grandes seus *adherentes.*" Petrechos, accessorios, requisitos: *v. g. adherentes da guerra*, *de armas. D. Franc. Man.* V. *Aderente.*

ADHERÍR, v. n. Estar unido moralmente a alguem, a seu partido. *os imperiáes a que* adheria. *Hist. dos Ill. Tavor. f.* 90.

ADHESÃO, s. f. União, apêgo. "*adhesão*, e união com Deus." *Alm. Instruid. Id.* adhesão *aos seus sentimentos*, *opiniões*, *ritos*: affèrro; tenacidade, devoção.

ADHORTÁR, v. at. p. us. Admoestar, exhortar. *Leão*, *Cron. Af.* 4.

ADIÁDO, adj. *Dia* —: prefixo, aprezado. *tornaria á corte em certo* dia —. *H. Pinto.*

ADIAMANTÁDO, adj. Da natureza, propriedade, e accidentes do diamante.

ADIANTÁDO, s. m. ant. Governador de Provincia com poder civil de correição sobre os Meirinhos, e com poder militar como General. Succederão talvez aos *Adiantados mores* os *Meirinhos mores*, e a estes os Corregedores das Commarcas. *Ined.* 2. *f.* 22. ElRei D. João 2. tirou os *Adiantados*, que erão postos nas Commarcas por ElRei D. Affonso seu pai. Estes erão os *Adiantados mores*, ou do *Reino*; os *Adiantados mores delRei*, ou da *Cavallaria* erão Generáes da Cavallaria. *Galvão*, *Cron.* c. 44. *Leão*, *Cron. Sanch.* 1. *f.* 64. ÿ.

ADIANTÁDO, p. p. de Adiantar. §. Antecedente, anterior, previo. *Sem meditação* adiantada *do odio*, *ou rancor.* §. Adverbialm. *comer* —; antes de ganhar o que come: *pagar* —; antes do serviço feito: *andar* —; primeiro que os outros: d'antemão.

ADIANTAMENTO, s. m. O estado do que se acha, ou vai adiantado em caminho. §. fig. Progresso em lettras, virtudes, honras, prosperidades, &c. *Sousa*, *V. do Arc. Dedicat.*

ADIANTÁR, v. at. Levar diante. *Vieira.* — *os olhos ao futuro.* §. Promover a mais, ou á conclusão: *v. g.* — *o negocio. Macedo*, *Rel.* 1. 1. §. Anticipar-se *adiantou-se de todos*; *ou a todos na* diligencia. §. *Adiantar dinheiro*: dá-lo a alguem, para alguma empresa, negociação, antes de se dever. §. Avantejar, melhorar. *Telles*, *Chron.* — *se a si.* §. — *uma cousa de outra*; preferí-la, julgá-la melhor. *Vasconc. Sit.* §. — *se*: pôr-se diante, tomar a dianteira. *Lus.* 4. 32. *Goes*, *Cron. Man. P.* 3. *c.* 13. se adiantou *bem meya legua de toda a outra companhia.* §. Anticipar-se. *com os nojos*, *e c'os trabalhos*, *com que as cãs se adiantão.* *Sá Mir. Estrang.* 3. 53. §. Sair diante. *P. Per.* 2. 22. *Castanh.* 1. 150. §. — *se*: avantajar-se, exceder, melhorar-se: *v. g.* — *se no sangue. Sousa*, *Hist.* 1. 3. 10. *teu saber a tanto* se adianta. *Eneida*, 5. 15. *as mulheres* . . . *em tudo se nos* adiantão. *D. Fr. Man.* §. — *de alguem*; ser-lhe superior. *Lobo*, *Prol. da Eufr.* *não* se adiantou (nenhũa) *da sua fama. do Pindo*, *e do Olympo* se adianta: se avantaja. *Ulissea*, 7. 2. neste sent. se usa intransit. *meyo de* adiantar *com o mundo. Paiva*, *Serm.* 1. 237. ÿ. *adiantar em lettras. V. do Arceb.* 1. *c.* 4. *adiantar em honras*, *e credito. Il. S. Dom.* 1. 1. 18. — *se em annos*: envelhecer.

ADIÁNTE, adv. No lugar posterior, ou que se segue. *Lucena*, 1. *c.* 12. §. Depois, mais abaixo: *v. g.* adiante *escreverei*, *falarei disso.* §. Caminhando *mais adiante*; i. é, para onde imos §. De tempo futuro. *ao diante* o vereis: se *adiante o caso vai.* §. Depois, em tempo. "a malicia dos homens inventou no tempo *adiante*;" i. é, suc-

successivo. *Mon. Lus. nos dous capitulos* adiante. *H. S. Dom.* 1. 1. 17. *centenas de annos* adiante deste corrente. *M. Lus.* 5. 16. 8. §. Em presença: v. g. *adiante de seu pai.* §. *O mal dizente manda adiante* (faz preceder) *suspiros*, *e lastimas de quem quer desacreditar. Arraes.*

ADIANTES. V. *Adiante. Andr. Cron. J.* 3. *P.* 1. c. 8.

ADIÁNTO, s. m. Uma especie de fetos. *Grislei.* (*adiantum.*)

ADIÁPHORO, adj. Indifferente; não necessario, nem indispensavel. *Culto* —.

ADIÁR, v. at. V. *Espaçar.* §. Fixar, aprazar dia certo para alguma acção.

ADÍBE, s. m. Animal quadrupede de figura entre o lobo, e a raposa. *Mend. P. c.* 73.

ADÍÇA, s. f. ant. *Ord. Af.* 1. *T.* 69. §. 2. *homens da* —: mineiros, que trabalhão nas minas metallicas.

ADIÇÃO, s. f. Jur. O acto de declarar-se por herdeiro com palavras, ou obrando como tal; acceitação da herança.

ADICÇÃO. V. *Dicção. Goes, Cron. M.*

ADICEIRO, s. m. ou adj. ant. Trabalhador em minas metallicas.

ADIÉTA, s. f. V. *Dieta. Castanh.* 7. 76.

ADIETÁDO, p. p. de Adietar.

ADIETÁR, v. at. Pôr o doente, ou são mesmo, em dieta, ou comida moderada, e appropriada á doença actual, ou que se quer prevenir. *Madeira, Meth.* 2. 15. 2. §. fig. *Se a doença he de ignorancia sofra-se, dissimule-se, adiete-se. Feo.*

ADINHEIRÁDO, adj. Que tem dinheiro, amoedado, rico. *Lucena*, 7. c. 24. endinheirado.

ADÍNHO, s. m. dim. de Adem. *Mend. Pint.* c. 97.

ADIPE, s. f. p. us. Gordura.

ADIPÓSO, adj. t. Anatom. Que contém ádipe: *Membrana* adipósa: *vasos* —: que a separão no corpo humano.

ADÍQUE. V. *Dique. B.* 2. 5. 1. *os adíques de Frandes.*

ADIR, v. at. Jur. — *a herança*; acceitá-la, declarar que quer ser herdeiro.

ADITÁR, v. at. Fazer ditoso, feliz. *Carvalho, Via Astron. Alfeno, Poes. de huma vez me* adita, *ou mata.*

ÁDITO, s. m. Entrada para alguma parte. *Dar* —, ou passada. *P. Bernard. Arm. da Cast*, §. fig. *Adito*, ou accesso ao *Principe.* — *dos peccadores a Deus. Alm. Instr.*

ADIVÁL, s. m. ant. Medida agraria: o *adival* ou corda de agora tem 12. braças. *Elucidar. Suplem.*

ADIVINHA, s. f. Mulher que adivinha. *Se eu fora adivinha, não morrera mesquinha. Ulisipo*, 5. 6. §. antiq. Adivinhação. *Fr. Marcos, Chron. T.* 2. 1. 35.

ADIVINHAÇÃO, s. f. O acto de adivinhar: e fig. de conjecturar. §. Coisa obscura, enigmatica, que se propõe a alguem para a decifrar, ou adivinhar. *Godinho, Relaç.* 12. 67.

ADIVINHADÈIRO, s. m. V. *Adivinhador. Gil Vicente*, e *Sabell. Ennead.* antiq.

ADIVINHÁDO, p. p. de Adivinhar.

ADIVINHADÔR, s. m. O que adivinha. *Arraes*, 10. 60. — *ora*, fem. *Sabell. Enneada.*

ADIVINHAMÈNTO, s. m. ant. } Adivinhação.
ADIVINHÁNÇA, s. f. ant. } V. [*B. P.*]

ADIVINHÁR, v. at. Saber, e predizer o futuro por modo, e meyos sobrenaturáes. *Eufr.* 3. 2. — *pelo Y Pithagorico.* §. Conjecturar por indicios, sináes; predizer, e prognosticar; diz-se dos homens; e fig. dos animáes. *estas aves* adivinhão *chuva.* §. Ter um presentimento, ou lembrança de coisa futura. *parece que* adivinhava *a morte, estes trabalhos.* V. *Palmeir.* 2. c. 163. *Bernard. Lima, Egl.* 12. §. Decifrar. — *o enigma. Vieira. Eufr.* 4. 6. §. — *alg. coisa a alguem*: predizer-lha, prognosticar-lha. *Veiga, Laur. Ecl.* 1. §. *Adivinhar o coração, o espirito*: ter presentimento. *Lus.* 6. 55. *o peito me* adivinha. *Maus. Afr.* 4. 54. §. — *a vontade, os pensamentos a alguem*; espreitar-lhos, e anticipar-se a satisfazer-lhos, e a contentá-lo. *Feo; Ceita*; e *Vieira*, 2. *n.* 236. §. *Falar a adivinhar*; i. é, a acertar, não estando certo do que se diz. *Paiva*, 3. 58. *ỳ.* §. *Adivinha quem te deu*; frase tirada da Cabracega, com que indicamos, que não é possivel saber quem fez alguma coisa.

ADIVÍNHO, s. m. ou adj. fem. *Adivinha.* Pessoa, que adivinha, prediz. *A escudeiro mesquinho, rapaz* adivinho. *Guarde-vos Deus de moça* adivinha, *e de mulher Latina. Eufr.* 1. 2. §. subst. *Astrologos, e adivinhos. B.* 1. 7. 5. *Arraes*, 1. 5.

ADJACÈNCIA, s. f. Vizinhança de coisas situadas junto com outras. *muitas ilhas estão distantes da costa, que lhe não pertencem por* adjacencia, *ou vizinhança. B.* 1. 8. 1. §. fig. *predicados que tem difficil* adjacencia. *P. Bern. Florest.*

ADJACÉNTE, adj. Vizinho, proximo, commarcão. *terras, e mares* —: *B.* 1. 1. 7. *reinos, e ilhas* —: *Sousa, Hist. Dom.* I. 4. 30. *Lugares* —: *Maus. Afric.* 4. *f.* 63. §. *Angulo* —: que tem lado commum a outro; t. Geometr. & subst. O accidente acostado, que não subsiste por si. *Fr. Sim. Coelho: tomando o* adjacente *por subsistente. Arabia, Persia, e India, e seus* adjacentes. *D. Fr. Man. Epanaf.* 2. *f.* 162.

ADJECÇÃO, s. f. Addição, accrescentamento: v. g. — *de nomes, e pronomes, ou cognomes ao nome. V. B.* 4. 4. 16.

ADJECTIVÁDO, p. p. de Adjectivar. §. fig. *vontade — com a obrigação. H. Pinto, f.* 210.

ADJECTIVAMÈNTE, adverb. Toma-se o nome *adjacentemente*, quando usamos delle para attribu-

buto, ou predicado das proposições: *v. g.* este homem é *Rei*, *é Sacerdote*; aquelle vulto é *arvore*; vós sois mais *mãe* que *avó*, &c. isto alias é na linguagem logica tomar o nome *comprehensivamente*; i. é, segundo as noções attributivas, que abrange, prescindindo dos individuos, em quem ellas se achão, ou a quem podem convir.

ADJECTIVÁR, v. at. Gram. Ajuntar um adjectivo a um nome. *Sanch. Art. Gram.* §. Usar o nome *adjectivamente*. V. o adverbio. §. fig. Concordar, fazer coherente, e compativel: *v. g. não se* adjectivão *bem pobreza voluntaria, e regalo, e faustos. Paiva*, *S.* 3. 159. ℣. e 1. *f.* 337. *nenhuma malicia se póde* adjectivar *com esse Esp. Divino. id. f.* 67.

ADJÉCTÍVO, adj. Gram. *Palavra* —; que se ajunta ao nome, para lhe ajuntar algum attributo: *v. g. a homem*, *alvo*, *louro*, *baixo*, *rico*, *pobre*; o que augmenta a *comprehensão* do nome; estes se dizem adjectivos *attributivos*. Ha outros adjectivos, que se ajuntão ao nome para indicarem a sua extensão, i. é, se o nome se toma estendidamente a todos os individuos: *v. g. o homem* é mortal; ou em extensão limitada por outras circunstancias: *v. g. o pintor* da Madalena; *o guarda do Castello*; *este homem*, *aquelle*, *outro*: *algum homem*, &c. estes se dizem adjectivos *articulares*. §. Os adjectivos usão-se como subst. por ellipse: *v. g. o branco* da cecem; i. é, *o ser branco*. Cantar *alto*, i. é, em som, ou tom alto.

ADJÚDA, e deriv. V. *Ajuda*, *Ajudar*, &c. sem *ad*.

ADJUDICAÇÃO, s. f. Jurid. Acto de adjudicar.

ADJUDICÁDO, p. p. de Adjudicar. *M. Lus.* 5. 16. 46.

ADJUDICÁR, v. at. t. For. Julgar alguma coisa a alguem, dar-lha, ou declarar pertencer-lhe por sentença de julgador. *Leão*, *Cron. de D. Dinis*, *f.* 130. §. Dar attribuir, assignar a alguem. "*adjudicou-lhe* o governo da guerra." *Freire*. — *o imperio do mundo*.

ADJUDÒIRO. s. m. ant. Adjutorio, auxilio. *Docum. Ant.*

ADJUNTÁDO. V. *Ajuntado*. *B.* 1. 5. 1. adjuntados *em charidade de Lei*, *e amor*.

ADJUNTÁR. V. *Ajuntar*. *B.* 1. 7. 1.

ADJÚNTO, s. m. Socio, companheiro em Junta, Tribunal, officio, emprego, negocio. *Couto*, 7. 10. 9. *entregou o governo ao Bispo... com outros* —. *Moisés por* — *de Arão*: *forão juizes* adjuntos *do aggravo*; *da commissão*, &c. *debaixo de Presidentes*, &c. *Ceita*, *Telles*. §. *Adjuntos*, fig. *Vieira*, 5. *n.* 57. "Julgar mal com cegueira, paixão, e táes *adjuntos*."

ADJÚNTO, adj. Junto. *Levou* adjunta *a falta de palavra*. *Fr. Fr. Brandão*. §. Casas, quintáes *adjuntos* a outra propriedade, sitio, herdade, pegados, juntos com elle. *Barthol. Guerr.* §. *Procurador* —: que tem os poderes com outro, ou outros. *Vieira*, *Cart.* 1. 12. §. *Medico adjunto*; que concorre a curar com o *assistente*.

ADJURAÇÃO, s. f. Acto de adjurar.

ADJURÁDO, p. p. de Adjurar.

ADJURÁR, v. at. Jurar, confirmar com juramento. §. Pedir, invocando o nome de Deos. *Arraes*. "nem Jozé *adjurára* seus descendentes, que na saída do Egito levassem seus ossos com sigo para a terra de promissão." §. Esconjurar.

ADJUTÒR, s. m. p. us. O que ajuda.

ADJUTÓRIO, s. m. Auxilio, ajuda, soccorro. *B.* §. Pessoa que ajuda. *Chron. dos Coneg. Regr.* p. us. "tres moços seus *adjutorios*."

ADJUVÀNTE, adj. t. Theol. Que ajuda: *v. g. graça*, *auxilios* —. §. *Remedios* —. p. us.

ADMINICULANTE. V. *Ajudante*. Coisa que ajuda. *p. usado*.

ADMINICULÁR, adj. p. us. Que ajuda, auxilía. *Vigilancia* —. *D. Franc. Man. Caball.*

ADMINÍCULO, s. m. *Adjutorio*, auxilio. *p. us.* V. *Aminículo*.

ADMINISTRAÇÃO, s. f. Acção de administrar; direcção, governo, meneyo de negocios publicos, do Estado, ou privados, da fazenda, justiça, guerra; dos Sacramentos pelo Ministro da Religião.

ADMINISTRÁDO, part. pass. de Administrar. Servido. V. o Verbo.

ADMINISTRADÒR, s. m. O que administra. §. — *ora*, *s. f.* §. O que ministra, serve com outros. §. como adj. *Espiritos administradores*; a *natureza administradora*; a *Misericordia* —: &c.

ADMINISTRÀNTE, p. de Administrar. p. us. Que administra; serve. "*administrantes* das principáes."

ADMINISTRÁR, v. at. Ministrar, officiar junto a outrem. §. Reger, meneyar por outrem fazenda, bens. §. Fazer officio de ministro, regedor, governador: *v. g. administrar a Republica*. Fazer officio de ministro, ou servente; daqui o partic. "que andasse tudo apontado de camas limpas, e roupa lavada, e *administrado* de agua, e candeas (para os hospedes)." *V. do Arceb.* 1. 20. servido: *mesa bem* —; bem servida pelos serventes. §. Dar: *v. g.* — *o Sacramento*; — *materiáes*, *aos mechanicos*, *e aos que trabalhão em alguma obra*. *Severim*, *Not. f.* 15. "petrechos *administra*." *Mausinho*, 109. — *justiça*: exercê-la. — *a Missa*: ajudar.

ADMIRABILÍSSIMO, superl. de Admiravel.

ADMIRAÇÃO, s. f. O estado de quem vê coisa admiravel, maravilhosa, e se espanta della. §. *Fazer admiração*; i. é, dar mostras de estar admirado, e de que é maravilhosa a coisa, por que se fazem admirações. §. *Ponto de admiração*: sinal admirativo orthografico ! com que se nota uma

uma sentença admirativa. §. fig. Coisa que excita a admiração. *Heit. Pinto*, e *Vieira.*

ADMIRÁDO, part. pass. de Admirar. Olhado com admiração. §. Ativamente, por a pessoa, que se admira: *v. g. estou* admirado *disso*: por, admiro isso, ou admiro-me, maravilhado. *Cam. Ode* 3. *V. do Arceb.* 2. *c.* 22.

ADMIRADÓR. adj. Cousa que causa admiração. §. Pessoa que admira, ou se admira. §. *subst.* Pessoa que se admira. *Arraes*, 6. 12. e *Vieira*, 5. *n.* 165.

ADMIRÀNDO, adj. Admiravel, para ser admirado. *Telles, Hist.* 2. 36. *M. Conq.* 5. 85. *Cam. Redond. descobrimos . . . hum novo rio* admirando.

ADMIRÀNTE, part. Que admira. *D.Franc.Man.*

ADMIRÁR, v. at. Causar admiração. *v. g.* admira-*me a sua virtude.* §. Olhar com admiração: *v. g.* admiro *a sua constancia.* §. *Admirar-se*: ficar admirado, maravilhar-se: *v. g. — de alguma coisa.*

ADMIRATÍVO, adj. Que dá indicios de animo admirado; e de sentença de admiração: *v. g. ponto admirativo*, que é sinal orthografico ! §. Acompanhado de admirações. *Vieira. não será o Sermão admiravel, mas* admirativo: ou que excita admiração, reparos.

ADMIRÁVEL, adj. Digno de ser admirado, e olhado com admiração. §. Capaz de causar admiração, por excellente, e optimo.

ADMIRAVELÍSSIMO: V. *Admirabilissimo.*

ADMIRÁVELMÈNTE, adv. De modo que excite, ou deva causar admiração. §. Maravilhosamente.

ADMISSÃO, s. f. O admittir, ou ser admittido; *v. g.* a receber gráos; *admissão* na sua graça; de um requerimento, de supplicas. *J. Pinto Ribeiro.*

ADMISSÍVEL, adj. Que póde admittir-se. *direitó — no Reino, propostas que não erão —: condições —.*

ADMITTÍDO, part. pass. de Admittir. it. Bem quisto, acceito. *Vieira, Cart.* 19. *T.* 2.

ADMITTÍR, v. at. Dar entrada, receber em casa, companhia, sociedade. §. Dar licença, permissão, para receber algum officio, dignidade. *admittir a ordens*: dar licença para as receber. §. Soffrer: *v. g. este negocio não* admitte *demoras.* §. Approvar, aceitar,: *v. g. — a razão, a lei que se propõe.* §. *Admittir*, antiq. por, dimittir. V. *Cunha, Bisp. do Porto, Part.* 2. 24.

ADMÍXTO, p. us. V. *Misturado.*

ADMOESTAÇÃO, s. f. Acção de admoestar. §. As razões com que se admoesta. §. Reprehensão a monitoria, que dão os prelados ecclesiasticos, e por isso se diz Canonica; aviso.

ADMOESTÁDO, part. pass. de Admoestar. Dizemos que *alguem foi admoestado de* alguma coisa, ou *a*, ou *para a* fazer, &c. e que *alguma coisa foi admoestada a* alguem: *v. g. o baptismo que lhe foi* admoestado. *B.* 1. 3. 2.

ADMOESTADÒR, adj. Que admoesta. §. *subst.* Pessoa que admoesta.

ADMOESTAMÈNTO, s. V. *Admoestação. antiq.*

ADMOESTÁR, v. at. Avisar da obrigação, lembrá-la. Dizemos *admoestar* alguem *de* alguma coisa; e *admoestar, v. g. a paz a alguem. B.* 1. 3. 2. "*admoestando-lhe* a paz, e verdade." §. Reprehender brandamente do descuido dos deveres, e advertir o que se deve obrar, e evitar. §. f. Das coisas materiáes: *v. g. estes mausoléos pomposos nos estão* admoestando, *como são caducas as coisas humanas.* §. Avisar, lembrar. §. Denunciar: *v. g.* os proclamas, ou banhos para casar, ou que alguem se quer ordenar; que ha carta de excõmunhão, ou se vai tirar contra quem cometteu algum furto, &c. para se declarar o impedimento ao noivado, ao ordinando, ou o ladrão.

ADMONITÒR, p. us. V. *Admoestador*, e *Amoestador.*

ADMONITÒRIO, s. m. Escrito de admoestação. *H. P. f.* 374. *col.* 1. §. —, adj. Que serve de admoestar: *v. g. Oração, discurso* admonitorio. *Ensaio de Rhet. f.* 20.

ADNÁTA, adj. Anatom. *Tunica* —: a exterior do olho, ou conjunctiva.

ADNOMINAÇÃO, s. f. V. *Paranomasia.*

ADNOTAÇÃO, ADNOTADO, ADNOTAR. V. *Annotação, Annotado, Annotar.*

* ADNUMERÁR, o mesmo que Annumerar. "Tambem aqui se adnumerão os Santos Doutores." *Bernard. Ultim. Fins. I.* 11.

ADOAÇÃO, antiq. V. *Doação.*

ADÒBA, s. f. Grilhões. *Chron. J.* I. *Castan.* 7. *c.* 59. adòba *de quatro clos.*

ADÒBE, s. m. Tijolo de barro quadrado cru. Suas casas são de *adobes*, &c. *Goes, Chr. de D. Man.* 1. *P. cap.* 35. Adobe, grilhão. *Sousa. adobes nos pés. Couto*, 4. 4. 3. "e lhe deitarão o proprio *adobe*, que elle mandou lançar a D. Garcia Henriques." V. *Adoba*, e *Adòva.*

ADOCICÁDO, p. p. de Adocicar. f. *palavras adocicadas. Leão, Orig.*

ADOCICÁR, v. at. Adoçar um pouco. §. — *as palavras*: pronunciá-las com brandura, com molleza affectada. *Leão, Orig.*

ADOCTRINÁDO. V. *Doutrinado.*

ADOÇÁDO, part. pass. de Adoçar. *Tinta adoçada*; a que vai diminuindo do seu forte, e passando a outra especie de còr. *Fortes*, I. 419.

ADOÇAMÈNTO, s. m. Acção de adoçar. §. O effeito da coisa que adoça. §. *Adoçamento das tintas*; que se vão deslavando, e perdendo a sua viveza, e passando gradual, e insensivelmente a outra còr.

ADOÇÁNTE, part. at. de Adoçar. V. *t. med. v. g. remedios* —.

ADOÇÁR, v. at. Temperar com assucar, mel. §. f. Mitigar, suavisar: *v. g. — a aspereza da dor, da linguagem, do genio, do tormento, o desagrado da materia com o estilo; o caminho* que era ingreme, ou fragoso, com ladeira, ou aplanando-o. §. fig. *Quanto* adoçavão *os animos dos homens, que obedecem as justificações dos superiores. B.* 2. 5. 9. §. Temperar a actividade de algum remedio; a acrimonia dos humores. §. Encher de suavidade: *v g. as aves* adoção *o ar com a sua musica. Eneida,* 7. 8. §. *Adoçar as tintas;* temperá-las de sorte, que não fiquem na sua propria viveza; aguá-las. §. *Adoçar o ferro;* fazer com que não seja tão agro. §. *Adoçar os fios da navalha, do canivete, da tesoura;* passar estes instrumentos por pedra fina de afiar, para que o instrumento corte brandamente. §. *Adoçar-se:* mitigar-se, fazer-se suave, brando: *v. g. — se o animo feroz, a amargura da dor, &c.* §. *Adoçar a boca,* fig. enganá-lo com bom modo.

ADOECÈR, v. at. Fazer doente, infermo. *V.* §. *v. n.* Cahír doente, passar de são a doente, infermar: *v. g.* adoeci *de sezões, dos olhos.*

ADOECÍDO, supino de Adoecer: *v. g. tem* adoecido *muita gente. Hist. Naut.* 1. 370.

ADOECIMÈNTO, s. m. O adoecer. *Cardoso.*

ADOESTÁDO, e ADOESTÁR. V. *Doestado,* e *Doestar. Barros: ás vezes os animava, outras os* adoestava. adoestoulhe *o crime. Fr. Marcos. o* adoestou *de tredor. Guerreiro, Relaç.*

ADOLESCÈNCIA, s. f. Idade que se segue á puericia, entre quatorze, e vinte e cinco annos: mocidade. *Arraes,* 1. 23. *e* 8. 8. *Feo, Tr. S. Estev.*

ADOLESCÈNTE, s. m. O que está na adolescencia, moço, mancebo, joven. §. *adj. f. o* adolescente *imperio; a — geração; a idade —.*

ADOLESCÈNTULA, s. f. dim. de Adolescente. Mũi mocinha, na flor da adolescencia. *Feo, Tr.* 2. 84. 3. p. usado.

ADOLESCER, v. n. V. *Crescer.* p. us.

* ADONÁI, s. m. Nome com que se significa Deos revelado assim a Moisés na Sarça. Já do grande Adonai o nome cantas. *Garção Son.* 57.

ADÒNDE, é erro. *V. Aonde;* sendo *a* prop. junta á palavra relat. *onde: v. g. o lugar* aonde *estou, i. é,* no qual estou. §. Em *adonde,* ajunta-se *de* a *a* perissologicamente: o mesmo é *de d'onde.* "Tornei *a d'onde* saíra": é correto, i. é, tornei, ao lugar d'onde saíra. *Onde* é adj. relativo de lugar, e val *o qual,* e admitte todas as preposições *a onde, d'onde, para onde, por onde.* Os reimpressores, tem confundido *onde* com d'onde; ou a má imitação do Castelhano *a dò.*

ADÒNICO, adj. *Verso — (da Poes. Latina)* consta de um dactilo, e um espondeo; com elles se fechão as estrofes dos Safico.

ADÒNIS, s. m. Uma herva *(adonis æstivalis)* §. fig. Um mancebo gentil.

ADOORÁDO, adj. ant. Cheyo de dor, doente, infermo (de *door,* deriv. de *dolor*). *Inedit.* 3. 64. *Orden. Af.* 5. *T.* 68. §. 12. *e L.* 1. 68. §. 12. "anegociados, ou velhos, ou *adoorados,* ou tão proves." *Ined.* 2. 620. V. *Adorado.*

ADÓPÇÃO, s. f. Acção de adoptar, perfilhação. §. Admissão no número dos alumnos de alguma Casa Religiosa. *V. do Arceb.* 1. 3. §. fig. *Adopção de filhos de Deus. Cathec. Rom.*

ADOPERÁR, v. at. p. us. Empregar: *v. g. — em usos profanos. Paiva, Serm. o ferro inutil para se poder* adoperar (cõ ferrugem). *Paiva, Serm.* 3. *f.* 34.

ADOPTAÇÃO. V. *Adopção.* p. us.

ADOPTÁDO, part. pass. de Adoptar.

ADOPTÁNTE, part. at. de Adoptar: O que adopta, que perfilha. *Leão, Descr. os pais adoptantes,* ou subst. *o adoptante.*

ADOPTÁR, v. at. Receber, e tomar algum por filho, perfilhar. §. fig. Abraçar: *v. g. — maximas, opiniões, estilo, uso, costume,* que não tinhamos, e tomámos de outrem.

ADOPTÍVO, adj. Perfilhado, que não é nosso filho por natureza. *Pai adoptivo. Orden. Manuel. não poderá ser citado o pai* adoptivo *pelo filho adoptado. Jozé pai — de Christo;* por adopção. §. fig. *ramo —; i. é,* enxertado. "*Ulis.* 1. 84. poet. *cabello —;* da cabelleira. (*idem*)

ADORAÇÃO, s. f. O acto de adorar. §. fig. O objecto adorado. §. Amor, culto profano. §. *Adoração da cruz,* na sexta feira santa, ceremonia sabida, que consiste em ir beijar a cruz, que se põi para isso. §. *Eleger por adoração;* é quando os Cardeáes sem preceder escrutinio, vão dar menagem a um que reconhecem por Papa. *Leão, Crôn. d'El-Rei D. Duarte.* §. Ceremonia de pôr o Papa no altar, e adorá-lo.

ADORÁDO, adj. ant. Adoorado. *Paiva, Serm.* 3. 88. "gente *adoráda* (doente) deste mal."

ADORADÒIRO, adj. antiq. Adoravel. [*Vit. Christ.* 4. 10. 52.]

ADORADÒR, s. m. O que adora. *Gentios —.*

ADORAMÈNTO, s. m. V. *Adoração.*

ADORANDO, p. pass. futuro. Digno de ser adorado, adoravel. *Guerr. Rel. pessoa. misterio —.*

ADORÀNTE, p. us. Que adora.

ADORÁR, v. at. Dar culto religioso, com inclinação, genuflexões, e outras demonstrações de veneração. §. no fig. Honrar, respeitar muito qualquer objecto profano. §. *Adorar em espirito, e verdade;* i. é, com o entendimento, e de coração, e com obras conformes ao entendimento, e vontade que se tem, ou professa da coisa adorada.

ADORÁVEL, adj. Que merece ser adorado.

ADORMECEDÒR, s. m. Que causa sono, sonolento; soporifero.

ADORMECÈR, v. at. Causar sono, fazer dormir.

mir. *Palm. P.* 4. 73. ℣. §. *Adromecer-se* ficar preso do sono. *Galheg.* 3. 65. *Naufr. de Sep.* 6. *Cant.* p. 65. *Lusiad.* 4. 68. " lasso *se adormece:* " isto é menos proprio, senão quando alguem de algum modo se adormenta, ou faz alguma diligencia por adormecer-se: o mais usual é no sentido neutro, ou intransitivo; *adormeceu cansado, cantando, gemendo,* &c. §. fig. *Adormecer as forças do corpo, os corações, os sentidos, os membros.* §. fig. Descuidar-se: *v.g.* adormecer *sobre alg. negocio.* §. at. *Adormecer com asperanças:* fazer descuidar com ellas. §. *Adormecer a virtude, as paixões, a dòr, o cuidado;* fazer perder a viveza, actividade, e energia dessas qualidades. §. Dizemos: *a harmonia, o murmurinho adormecem;* e assim tudo o que diminue as sensações. §. Perder o movimento: *v. g. — o mar.* neutr. *Eneida,* 10. 169.

ADORMECÍDO, part. pass. de Adormecer. f. — *na folgança;* i. é, paz, e descanço de guerra. *Ined.* 2. 228.

ADORMECIMÈNTO, s. m. O acto, ou desejo de dormir. §. fig. — *da alma:* estupidez, deleixo externo.

ADORMENTÁDO, part. pass. de Adormentar.

ADORMENTADÒR, s. m. Que adormenta. *as vozes* adormentadoras *das fabuladas Sereyas.*

ADORMENTÁR, v. at. Adormecer, causar sono, procurá-lo a alguem. *Ulis. Com.* 1. 1. *tangendo-lhe huma frauta* o adormentou. (*f.* 16. *ult. ediç.*) §. Fazer dormente algum membro. §. fig. Fazer perder a viveza das sensações, a esperteza dos sentidos, com outras brandas, com pruido suave. *o som suave, e brando os ouvidos me está* adormentando. *Cam. o cilicio, e o jejum* adormentão *as concupiscencias. Galvão, Serm.* 2. *f.* 66. §. *Adormentar a dòr, os animos:* fazer perder a viveza, energia, cuidado de alguma coisa. *Adormecer a alma: Lusit. Transf. — as carnes: Calvo, Hom.* 2. 585.

ADORMÍDO, por Adormecido. *Maus. f.* 102.

ADORMÍR. V. *Adormecer:* neutr. *Insulana, Poema.*

ADORNÁDO, part. pass. de Adornar. §. V. *Adornado,* e *adornar. Couto,* 7. 8. 1. " indo a náo já quasi *adornada* com mais de 20. palmos de agua. "

ADORNAR, v. at. Ornar, enfeitar, ataviar, brincar, adereçar. §. poet. *Adornar fraude:* encobri-la, disfarçá-la com circunstancias, que desafiem a cahir nella. *M. C.* 6. 54. §. *Adornar,* n. t. naut. V. *Aderniar. Couto,* 4. 4. 10. ficar *adornado* o navio. *H. Naut.* 1. 50. e 51. 98. §. N. B. *Adornar* tem os *oo* mud. except. eu *adórno,* tu *adórnas,* elle *adórna;* elles *adórnão;* subjunct. eu, elle *adórne,* tu *adórnes, elles adórnem.*

ADÒRNO, s. m. Ornato; enfeite, coisa com que se concerta, e aformosea qualquer pessoa, ou cousa. [*Mausinho*] §. —; *no fig. os* adornos *da eloquencia, da poesia.* [*Chag. Escol.*] —; ornamento, brincos, atavio, adereço.

ADOTÁR, e deriv. V. *Adoptar.*

ADOUDÁDO, adj. Algum tanto doudo, desattentado.

* ADOURÁR, v. a. ant. V. Com seus derivados em adorar. *Fr. Gaspar da Cruz Prol.*

ADOUTÁR. V. *Adoptar.* ant. "Recebo, e *adouto* em meu filho adoutivo, e verdadeiro herel vós Pedro Afonso filho do mui alto, e mui nobre Senhor D. Dinis Rei de Portugal, e do Algarve." *Elucid. art.* Adoutar.

ADÒVA, s. f. antiq. Sala livre. *Orden. Af.* 1. 34. 3. *Casa da —* nas cadeyas. V. *Adoba.*

ADQUIRÈNTE, p. como subst. O que adquire por contrato, &c.

ADQUIRÍDO, part. pass. de Adquirir.

ADQUIRIDÒR, s. m. Cuidadoso de adquirir grangeador. *a cubicoso* adquiridor *herdeiro ingrato. Ulis.* 5. 6.

ADQUIRÍR, v. at. Conseguir o que não tinhamos com trabalho, grangearia, diligencia, compra, doação, e diz-se dos bens; fazenda. §. fig. *Adquirir nome, renome, fama, credito:* alcançar, vir a ter.

ADQUIRÍVEL, adj. Que se póde adquirir.

ADQUISIÇÃO, s. f. (antes *aquisição*) O acto de adquirir. §. A coisa adquirida.

ADRAGO. V. *Drago.*

ADRÈDE, adv. Acinte, de proposito. *Prompt. Moral.* Com o adv. *de, de adrede: Ceita, Serm.* 1. 27. 3.

ADREGÁR. V. *Adergar: ant.* Acontecer.

* ADRIÁTICO, adj. Pertencente a Adri, ou Adria na Italia. *Cam.* §. Tambem se diz do mar Adriatico. *Cort. Real Naufrag.*

ÁDRO, s. m. Lugar aberto, e talvez com taboleiro diante dos templos; n'alguns ha cemeterios, e daqui vem dizer-se famil. *triste como um adro:* melancolico como um cemiterio, mui triste. *Ulis. f.* 50. ℣. *eu senhora sou hum* adro: *a verdade he mais pezada, que* adro. *Ulis.* 113.

ADSCRIPTÍCIO, adj. *Servo —:* homem obrigado a morar em um lugar. *Leão, Repertor.*

ADSCRÍPTO, adj. Alistado para o serviço: *v. g.* da Igreja.

ADSTIPULADO. V. *Estipulado.*

ADSTRICÇÃO, s. f. *t. Med.* Acção de adstringir. §. O effeito do corpo adstringente. *Luz da Medic.*

* ADSTRICTÍVO, adj. *Med.* Que adstringe, ou tem virtude de adstringir. *Luz da Medicina,* 2. 8.

ADSTRÍCTO, part. pass. de Adstringir. *Med.* Mui apertado: *v. g. os póros estão* adstrictos. *Luz da Medicina.* §. Obrigado: *v. g. ás Leis. Leão, Descr. c.* 8.

ADSTRINGÈNCIA, s. f. *Med.* Qualidade de ser adstringente. *Recopil. de Cirurg.*

ADSTRINGÈNTE, Med. part. at. de Adstringir. Que adstringe, estitico. *Luz da Medic.*

ADSTRINGIR, v. at. Apertar, cerrar, unir: *v. g.* — *os póros.* §. v. n. Ter sabor como o das cascas da romã, e outros corpos amargos. §. *Adstringir-se*, no fig. cingir-se, não se alargar. *M. L.* — *ás Leis da obrigação.*

ADSTRINGITÍVO. V. *Adstringente.*

ADTÁ. V. *Atá.* Até.

AD'U, adv. ant. Ad'onde. "se partiu *ad'u* viera."

ADÚA, s. f. O serviço Real, a que por foráes erão obrigadas certas pessoas, no reparo das fortalezas, cavas, muros; e talvez se converteo em dinheiro. *Ord.* 2. 59. *pr. Ord. Af.* 1. *f.* 499. §. *t. venatorio.* Matilha de cães. §. Gente que servia na *adúa*: *Elucid. art. Adua.* Talvez a estas *aduas* se chama *a serventia da terra. Determinações d'as Cortes da Guarda, de* 25. *de Ag. de* 1465. §. Partilha, ou sorte d'agua para regadios, que se distribue entre os Lavradores vizinhos. " hoje é a minha *adua*:" t. Provinc. Tambem há *adúas* dos pastos baldios, e conselheiros, e vêi do Castelhano *dula* (e não de *duo* Latino) d'onde vêi *Dulero*, e *Adulero.* V. o *Diccion. Castellano de la Real Academ.* &c.

ADUÁNA, s. f. Alfandega. §. Direito que nella se paga. *Orden. Af.* 3. *f.* 54. Bairro fechado, onde morão Christãos em terra de Moiros. *Jorn. d'Africa*, *P.* 2. c. 20.

ADUANÁR, v. at. Dar ao manifesto na alfandega, despachar fazendas nas alfandegas. *B. P.*

ADUANEIRO, s. m. Official da Alfandega.

ADUÁR, s. m. Povoação movel de Arabios. *B. Tenreiro, cap.* 4. consta de 50. a 100. tendas. V. *Alhela.*

ADUÁR, v. at. Beirens. Repartir as aduas, ou aguas de regadio para os agros, e pães, entre os vizinhos. V. *Diccion. da Academ.* art. *Adua.*

ADUBÁDO, part. pass. de Adubar. §. fig. *conversações* adubadas *do ar do Paço. Sá Mir.*

ADUBADÒR, s. m. Que aduba.

ADUBÁR, v. at. Temperar com adubos o comer. §. fig. *H. Pinto*, 2. 4. 14. *Sal com que se havião de salgar, e* adubar *os homens.* §. fig. Preparar: *v. g.* — *couros: adubar luvas*; com perfumes. *Resende, V. c.* 7. *outras luvas novas as* adubou, *e perfumou:* (ou talvez enfeitar com lavores, porque curtir não se podia fazer a luvas já feitas) §. *Couros adubados:* curtidos para obras. §. — *as terras*; estercá-las, estrumá-las. §. — *vinhas, herdades*; cultivá-las, amanhá-las. *Ord. Af.* 1. 26. §. 35. §. — *as fortificações. ibi, pag.* 126. §. — *vinhos*; temperá-los. §. Cultivar, agricultar. §. fig. Adornar: *v. g. conversações* adubadas *do ar do paço. Sá Mir.* §. Aproveitar, e colher os frutos. antiq. *Testam. d'El-Rei D. J.* 1. §. *Casas* —; concertar: *navios* —.

ADUBIÁDO. V. *Adubado.* " — *para receber semente.*"

ADUBÍO, s. m. Amanho, trabalho, que se faz ás vinhas. *Leitão, Miscel.* §. Tudo o que é necessario para a conservação, e concerto de alguma coisa. ant. *Test. d'El-Rei D. João* 1. " para *adubio* das náos." *Castan.* 3. 253. §. *Adubio de pontes, fontes, calçadas:* repairo, concerto. *Ord. Manuel.* — *dos bens dos Orfãos:* — *das capellas.* §. Cultura: *v. g. no* adubio *do meu engenho. Pinheiro, T.* 2. *p.* 4.

ADÚBO, s. m. Especiaria; e tudo aquillo com que se aduba o comer. § no f. Adorno. §. fig. *A temperança é* adubo *de tudo. Arraes.* §. *Adubos pretos*; cravo, canella, e pimenta.

ADUBÒIRO, s. m. ant. V. *Adubio.* " a casa, a azenha com seu *aduboiro* necessario:" apparelho, pertenças para concerto, e laborar.

ADUCHÁR, v. naut. Colher a amarra, envolvendo-a: deriv. de Aduchas.

ADÚCHAS, s. f. plur. As voltas da amarra, quando está recolhida. *F. M.*

ADUCÍDO, part. pass. de Aducir.

ADUCÍR, v. at. de Metall. *Aducir o ouro, ou qualquer metal:* fazer com que não seja acro, mas bem ductil, e malleavel. [*Blut. Vocab.*]

ADÚDO, ant. Addido.

ADUÈIRO, s. m. " *Adueiros* para guarda dos potros, e gados dos Lavradores." *Carvalho, Corogr.* 2. 2. 2. c. 1. talvez os que as guardão nas repartições, e vezes dos baldios para pastos; assim como se fazem *aduas* d'aguas para regadios, tambem se farão de pastos entre vizinhos, e haveria *adueiros* para evitar sóltas de outros a quem não tocasse a *adua do apascoamento* no tal dia. *Adueiros* serão tambem os que partem as *aduas.* V. o Castelhano *adulero*, e *adula.*

ADUÉLLA, s. f. Madeira lavrada para pipas, e toneis. §. *Aduella* na Artelhar. abertura do ferro engastoado no extremo da haste do sacatrapo. §. t. de pedreiro: o lanço da face interior das pedras do arco, abaixo do capitel do arco. §. t. de carp. a tábôa, que forra o vão da umbreira da porta, taboa de guarnição.

ADÚFA, s. f. pl. *Adufas.* Peças de madeira, que servem por fóra de reparo a alguma janella; fechão-se as duas taboas, ou como portas da adufa correndo uma contra a outra pela parte de fora. §. *Adufa do moinho:* taboa que se encaxa na boca do cubo, ou calhe, para que a agua não vá a elle. §. *Adufa do tanque, ou viveiro:* obra que repreza a agua na boca, ou sahida. §. Dique, repreza para conter as aguas. *Vasconcellos, Sitio, p.* 171.

ADUFÁDO, adj. Que tem adufa: *v. g. janella* —. *Bluteau.*

ADUFE, s. m. Pandeiro com fundo de couro elas-

elastico, e soalhas enfiadas em arame perpendicular.

ADUFÈIRO, s. m. Que faz, ou toca adufe. *Costa, Virgilio.*

ADUGÉR, ant. Aduzes, trazer, acarretar. *o adugão perante os alvazis. Ord. de D. Duarte.* V. *Aduzir.*

ADULAÇÃO, s. f. O acto de adular. §. As palavras com que se adula, lisonja.

ADULÁDO, p. p. de Adular. *Vieira.*

ADULADÒR, s. m. Coisa, ou pessoa que adula. *Vieira.* §. adj. *Vontade* —: *conselhos* —: *vozes* —.

ADULÁR, v. at. Lisongear. §. fig. *Adular as orelhas*: dizer coisas agradaveis, que lisongeão os ouvidos. *Vieira.* "*adular* ao Principe." *Varella.*

ADULATÓRIO, adj. Lisongeiro: *v. g. termo* —.

ADULÓSAMÈNTE, adv. Com, ou por adulação. *D. Fr. Man. Epanaf.*

ADÚLTER. V. *Adultero. Sabell. Ennead.* 1. 1. 6. antiq.

ADÚLTERA, s. f. A mulher que commette adulterio.

ADULTERAÇÃO, s. f. Falsificação.

ADULTERÁDAMÈNTE, adv. Corruptamente. *Couto*, 4. 10. 4. *a que tambem* adulteradamente *chamámos Iza Maluco.*

ADULTERÁDO, part. pass. de Adulterar. *escrituras* —; *Vieir. Verdades* —. *Vasconc. Notic.*

ADULTERADÒR, adj. O que adultera. §. O que falsifica: *v. g. alguma composição, ou simplez*, não a dando, ou fazendo simplezmente, e segundo as regras.

* ADULTERAMÈNTE, adv. mod. p. us. Com adulterio, ou por meio de adulterio. *Vieir.* 7. 12. 4. *n.* 395.

ADULTERÁR, v. at. Commetter adulterio, corromper a casada: *v. g.* adulterar *a mulher do amigo*: adulterais *com ella. Cron. de D. P.* 1. *c.* 9. neutramente. §. fig. Corromper, falsificar: *v. g.* — *drogas, mercadorias*: não as dando de boa natureza, ou as verdadeiras. §. Falsificar, e representar mal de proposito: *v. g.* adulterar *a verdade*; *os textos, alterando-os. Barreiros*; as drogas, effeitos, simplices, misturando, ou contrafazendo com apparencias das verdadeiras.

ADULTERÍNO, adj. Nascido de adulterio: *v. g. filho* —. §. fig. Adulterado, falsificado. *Leão, Descripç.* "Livro *adulterino.*" §. *Cores adulterinas*, não finas, nem fixas; *item* não naturáes, mas artificiáes. *Costa.* — *genero de Historia. Varella.* §. Degenerado de bons pais. *Arraes.*

ADULTÉRIO, s. m. Copula carnal com pessoa casada, com o marido, ou com a mulher. §. fig. Adulterio: falsificação, *v. g. das drogas; dos metáes.* §. *Adulterio da alma com o peccado.* §. *Adulterios* por *adulteros.* antiq. *Foral de Bragança*: ou talvez *adulterinos.*

* ADULTERIÒSO, adj. Que incorre ou participa de adulterio. Concubinato adulterioso, e incestuoso. *Bernard. Estim. Prat.* 31. 1.

ADÚLTERO, adj. Que fez adulterio. §. f. Fementido, falso: *com* adultera *paz. Naufr. de Sep.* 98. ỹ. §. Fingido, mentido: *v. g. os* adulteros *trajos. Hist. de Isea, f.* 25. ỹ. §. usa-se subst. *O adultero, a adultera.*

ADÚLTO, adj. Crescido, e chegado ao ponto de força, e vigor, que tem os animáes já feitos. §. fig. Chegado ao uso de razão. §. Maduro. §. Que tem 14. annos de idade: *v. g. Sacramentar os adultos.* § fig. *Annos adultos; sapiencia* —; *acções adultas; povo adulto* com a doutrina da Lei; *o Sol* —: poet. opp. a *infante.*

ADUMBRÁR, v. at. p. us. Imitar. *Ceita, Serm.*

ADUNÁDO, part. pass. de Adunar. *Geriões* adunados *por affecto. Varella.*

ADUNÁR, v. at. Ajuntar, unir em um só sugeito: *v. g. o amor, a dureza; o amador, e a coisa amada. Varella.* §. Adunassem *a huma fé diversas nações. Flos Sanctor. f.* 269.

ADÚNCO, adj. poet. Curvo: *v. g. as* — *unhas*, *e bico* de certas aves. *Mausinho.*

ADÚNIA, adv. com. De toda a parte. "vejo tormentas *adunia.*" *Prestes*, 67.

ADÚR, adv. antiq. Difficultosamente. *Fernand. de Lucena, f.* 385. §. Em outros lugares significa *apenas*: *v. g. era tanta a gente, que* adur *se podia esmar. Chron. do Condestavel, f.* 47. ỹ. Bluteau diz que *adur* significa mal *na Chron. de D. J.* 1. *por Lopes, e é subst.* adur *padendo ser ouvidos*; i. é, mal. São tantas leis penáes *que adur pode homem escapar, que nellas não caya. Cortes de Santarem.* V. *Orden. Af.* 2. *f.* 36. (Esta palavra virá da *Runnica adhur*, que significa *antesque, antequam*) della usa *Lobo* nas Eclogas pastoris.

ADURÈNTE, part. at. Que queima. *t. Chym.*

ADÚRO, adv. Apenas. antiq. *Aduro se acha outro tal.* Talvez *adur.*

ADÚSSIA, s. f. antiq. O arco cruzeiro, ou capella mor. "*adussia* mayor, onde mandei fazer sepultura." *Testam. delRei D. Dinis. Castan.* diz Ussia. V. *Prov. da H. Geneal. T.* 1. *f.* 98. V. ahi *o Testamento da Rainha Santa.* V. *Ussia. Cadeira adussia. Ulisipo, Comed.*

ADUSTÃO, s. f. *Acção* de queimar, e o effeito; *v. g.* do sangue, nimio calor.

ADUSTÍVO, adj. Que queima. [*Madeira*]. §. *Vidro* —; que faz fogo, que queima unindo os rayos da luz. [*Blut. Vocab.*]

ADÚSTO, adj. Queimado, negro do calor, poet. *Ulis.* 3. 94. "o Indio *adusto.*" §. *it.* Ardente, muito exposto ao Sol: *v. g. o clima* —: §. "Sangue, bilis *adusta*:" *t. Med.* excessivamente inflammado.

ADÚZER. V. *Adúzir.* ant.

ADUZÍDO, p. p. ant. de Aduzir. *Orden. Af.* 2. *f.* 32.

ADUZÍR, v. at. ant. Trazer, introduzir, metter: *v. g.* aduzir *costume*, aduzir *em possissom* (posse). *Orden. Af.* 2. aduzir *danno, perda, servidão*; impô-la. *Cit. Ord. f.* 20.

ÁDVENA, s. m. O estrangeiro. *Cunha, B. de Lisboa, Arraes*, 4. 24.

ADVENÍDA. V. *Avenida.* Ataque, acommettimento.

ADVENDIÇO, adj. antiq. ADVENIDIÇO. V. *Vindiço.* Adventicio, vindo de fóra, não natural da terra, não indigena.

ADVENTÍCIAMÈNTE, adv. *Vir alguma coisa adventiciamente, i. é*, por doação de pessoas estranhas, não por herança de pai, avò. *Chron. de D. Henrique por Leão, p.* 14, *ult. ed. ainda que o Ducado viesse* adventiciamente *a Guilhelmo.*

ADVENTÍCIO, adj. for. *Peculio, bens adventicios*: são os que os filhos, e servos tem adquiridos por sua industria, serviço, ou doações, e que não provém de bens do senhor, ou pai. *Ord.* §. *Adventicia gente*; estranha, vindiça, que não é natural da terra, ao menos por mũitas gerações. *Gouveya, Jorn.* §. *Calor* —: externo, e não do proprio corpo. §. f. *Coisa* —: extrinseca, e accessoria a outra.

ADVÈNTO, s. m. O espaço de quatro semanas, que se contão desde o Domingo primeiro dos quatro anteriores ao Nascimento de N. S. J. CHRISTO até á vigilia do Natal, em que a Santa Igreja celebra a vinda, e chegada do Redemptor. §. *Ultimo*, ou *segundo* —: o dia de Juizo.

ADVERBIÁL, adj. Da natureza do adverbio. *Conspiraç. f.* 338. §. *Frase adverbial*: equivalente a um adverbio: *v. g. desta arte; á pressa; em torno; á cerca; a dentro; a fora; de dentro; &c.*

ADVERBIÁLMÈNTE, adv. A modo de adverbio. Na frase: "*docemente cantando, e doce rindo:*" o adjectivo *doce* está usado adverbialmente, assim como: *alto* bradando; *á sinte.*

ADVÉRBIO, s. m. Frase elliptica, que equivale a uma preposição, a um nome, e talvez com um adjectivo: assim quando digo *hoje*, este adverbio equivale a *em este dia*; *agora a nesta hora.* Ajunta-se aos verbos; *v. g. corre bem*: aos adjectivos; *v. g. medianamente instruido*: e aos substantivos usados adjectivamente; *v. g.* "Não são os Reis *mais homens* p r ser Reis." *Ferr. Poem.* 6. *Carta do L.* 1. e quando o subst. por meyo de preposição equival a adjectivo; *v. g. sem honra* (por *deshonrado*). "hom. *o mais sem honra*, e ri-se do melhor." *Ferr. Cart. V. L.* 1. §. O adverbio rege outro nome em razão do nome, ou do adjectivo, que entra na sua composição: *v. g.* "*assás de bem, pouco* (sc. *modo*) *d'isso.*" Mouros que *furtadamente de nós* passavão para Cambaya. *Barr. Dec.* 3. 3. 8. "estavão assestados *resoadamente de tiros.*" *Castanh.* 5. c. 35. "o Senhor da náo tinha *igualmente de nobreza, e brandura.*" *Lobo, Deseng. L.* 3. *Disc.* 1. *pag.* 2. "Não podia *igualmente* ser chorado *A' dor minha* em meus versos." *Caminha, Eleg.* 4. *á morte de Ferreira.* §. Os adverbios usados sem preposição, que os reja, ás vezes as tem expressas: *v. g. d'antigamente. Ord.* 3. 21. §. *fin. Ferreira, Egloga* 1. *de sempre. Ord. Af.* 2. 59. 9. e *Ined.* 2 *f.* 303. *em especialmente. Azurara*, c. 72. *a prest... Nobiliar.* 21. 113. "louvo *em muito* Deus." *Ined.* 3. *f.* 77. "estimou *em muito.*" *B.* 1. 5. 8. e *Clarim.* 1. c. 12. recebeo-o *bem* por *com bem* na cara. V. o art. *Bem.* §. Os adj. usão-se adverbialmente no masculino do singular: *v. g.* cantar *alto*; por, em tom ou som alto. Então, se modificão os nomes usados attributivamente, não concordão com o nome, que parecem modificar, e assim dizemos bem: *v. g.* "isso não é *mũito mentira*;" e não *mũita*, salvo quando *mũita* se refere a numero: *v. g.* dice-lhe *mũita mentira*, por *mũitas. Ulisipo, Ato* 2. *sc.* 6. "era já *mũito noite.*" *Leão, Cron. J.* 1. c. 49. diriamos alias certo: tem dormido *mũita noite* fora; por, mũitas em numero: *mũito noite*; tarde, depois d'anoitecer.

* ADVERSÁIRO, adj. ant. O mesmo que Adversario. *Vit. Crist.*

ADVÉRSAMÈNTE, adv. Com adversidade. §. Polo contrario. §. Da parte contraria.

* ADVERSÃO, s. m. p. us. O mesmo que advertencia. Primeira adversão. *Palác. Summ.*

* ADVERSÁR, v. a. p. us. Contrariar, contradizer, oppor-se a alguem, ou a alguma coisa. *Lisb. Jard.* 561. 7.

ADVERSÁRIO, adj. Contrario. §. Inimigo. §. Rival, oppositor. §. Parte contraria, que litiga no Foro. §. f. *substantiv.* Os adversarios: os contrastes. *Amaral*, 2. *os inconvenientes, e adversarios que estão esperando na ilha.* §. Das coisas. "estas duras montanhas *adversarias de mais conversação*:" (que a das feras, e brutos) *Lus.* 4. 70. §. *Adversarios*, como subst. collecção de apontamentos para reduzir a obra metodica.

ADVERSATÍVO, adj. Que denota opposição, contrariedade; *v. g.* a conjunção *mas*; quando dizemos: "grande não, nem corpolento, mas pequeno, e delgado." Outras vezes indica restricção, limitação, excepção: *v. g.* "*vestido vai o Gama ao uso Hispano*, mas *Franceza era a roupa que levava*:" *i. é*, excepta a roupa, uma das vestiduras, a qual era ao uso Francez.

ADVERSÍA, s. f. Inspiração, ou obra do Adversario, por anton. do Di bo. "pertender louvor de humildade, nom he virtude, mas *adversía.*" *Vita Christi*, 1. *f.* 52. ỹ.

ADVERSIDÁDE, s. f. Desgraça, infortunio, successo contra alguem. *Lus.* 7. 63. estado infeliz

liz, por pobreza, doenças, trabalhos na fazenda, honra. *Eufr. act.* 5. *sc.* 5. oppõi-se a *prosperidade.* §. Contraste, contrariedade: *v. g.* — *da fortuna.*

ADVÉRSO, adj. Opposto, contrario, de outro bando, dos inimigos. *M. C.* §. *Sorte adversa*: contraria. §. *Nas coisas adversas*; contrarias ao desejo. *Eufr.* 2. 6. *Arraes*, 7. 5. *casos adversos*; infelices: "*adverso de* ti mesmo." *Lusiad.* 7. 8. "*adversos*, ou *aversos* a nossas cousas." *Guerreir. Relaç.* 1. 2. 24. *fortuna* —: *tempo* —. §. *Os adversos*: subst. adversarios, contrarios, oppoentes.

ADVÈRTENCIA, s. f. O acto de advertir. §. Reflexão, aviso que se faz a alguem. §. Attenção. §. Prudencia: consideração, reflexão.

* ADVERTÈNDO, s. m. Advertencia, annotação. *Ceit. Quadrag.* 1. 225. 3.

ADVERTÍDAMÈNTE, adv. Com advertencia, com discrição, acerto, prudentemente; *v. g. notou, dice* —.

ADVERTIDÍSSIMO, superl. de Advertido.

ADVERTÍDO, part. pass. de Advertir. Avisado, admoestado. §. Coisa em que se advertio. §. *Homem* —: prudente, attentado, acautelado. §. *Homens mal* advertidos; *olhos mal* advertidos: imprudentes; desattentados. §. *Homem* advertido *nos perigos*: cauto. §. Discreto, avisado. §. Obrado com reflexão.

ADVERTIMÈNTO, s. m. V. *Advertencia. D. F. M. Leitão, Miscell. Eneida*, 9. 27.

ADVERTÍR, v. at. Attentar; notar, reparar em alguma coisa, reflectir. §. Avisar, admoestar, reprehender. §. *Advertir-se alguem de alguma coisa*: avisar-se, tirar alguma advertencia, aviso prudencial. *Amaral*, 1. §. Dar fé, reparar. "os de dentro *advertindo-se* do *descuido*, que tinha passado por elles." *M. Pinto*, c. 173. "não *se advertiu da falta* que havia (nas Lettras Apostolicas)." *Andr. Cron.* 1. 15. e c. 92. "não attentou alguns dias, mas *advertindo-se* depois d'isso." *Chron. J.* 3. P. 4. *f.* 32. ỳ. *não* se advertio de *um morrão, que levava acceso, o qual pòs fogo á polvora.* §. Lembrar-se: — *se do erro*; conhecê-lo com pezar. *Ulisipo*, 5. 5.

ADVOCAÇÃO, s. f. Invocação. *Capella da* advocação *de Santo Antonio*: que o tem por orago, e invocado.

ADVOCACÍA, s. f. Officio, exercicio de advogar. V. *Advogado da Igreja*, e *Advocatura.*

ADVOCÁDO, part. pass. V. *Avocado. Vieira.* advocados *á casa das Mercês*; chamados.

ADVOCÁR. V. *Avocar. Barros*, 1. 8. 10. "começarão... povoar Goa, e *advocár* ali as mercadorias; ... a chamar para ella o commercio, que se fazia noutra parte. *M. L.*

ADVOCATÚRA, s. f. Patrocinio, protecção. *M. L.* 5. 29. dos advogados das Igrejas.

ADVOGACÍA, s. f. V. *Advocacia.*

* ADVOGÁDA, s. f. Intercessora, medianeira para conseguir alguma coisa. *v. g.* "A gloriosa Santa Luzia advogada dos olhos." *Galv. Serm.* §. Orago, ou Padroeira da Igreja, ou Mosteiro. *v. g.* "a Serafica Magdalena advogada da Casa." *Sous. Vid.*

ADVOGÁDO, s. m. O patrono, que aconselha, responde de direito, e allega o direito das partes no foro. §. fig. O patrono, protector, favorecedor: *v. g.* advogado *dos peccadores.* §. *Advogados das Igrejas*, erão antigamente homens nobres, protectores, e defensores. *Mon. Lus.* 5. 17. 46. Os fundadores das Igrejas porque as defendião de litigios, e em feitos de força, ou guerra, se chamarão *advogados, defensores*, e a titulo de defensores, e herdeiros seus, e como protectores recebião, e exigião alimentos, talhas, pedidos, colheitas, hospedarias, &c. Estas *advocacias* tambem as davão em feudos; principalmente os nobres. §. Santo a quem invocamos, e temos devoção, que certas gentes invocão; e para certas necessidades: *v. g. advogado dos mareantes; da peste.*

ADVOGÁR, v. at. Allegar, e defender o direito, e justiça das partes, no foro. §. f. Fallar a favor, interceder por alguem; perorar no f. *v. g.* advoguei *a causa da innocencia*: advogar *pela razão, pela justiça. Guia de casados, f.* 147.

ADVOGARÍA. V. *Vigaria. Doc. Ant.*

ADVULTÁR. V. *Avultar.*

ADYTO, s. m. p. us. O mais interior: *v. g. do templo*, o mais secreto, e sagrado. [*Bernardes.*]

AEITO. *Veja-se* Eito; *a* é preposição.

AÉREO, adj. Pertencente ao ar. §. Da sua natureza. §. Feita na atmosfera, ou região do ar, que anda no ar; *v. g. Demonios* —: *As rapinas* aereas *das aves de caçar. Camões.* §. *f. Coisa aerea*; vã, sem fundamento, futil: *v. g. discursos, opiniões, emprezas, pensamentos* —. *Vieira.* §. Alto, que se eleva, e anda no ar: *v. g.* aereos *estandartes*, aereo *monte.*

AEROMÀNCIA, s. f. Adivinhação pelos sináes, e impressões do ar.

AEROMÀNTICO, adj. Que pertence á aeromancia.

AEROMETRÍA, s. f. Parte da Fysica, que trata do ar, e suas propriedades, e ensina a calcular os seus effeitos.

AERÓMETRO, s. m. Instrumento Fysico, para se examinar a rarefação, ou condensação do ar, ou o seu peso.

* AERONÁUTA, s. m. O que navega pelo ar.

* AERONÁUTICO, adj. Pertencente ao Aeronauta. *v. g.* Maquina aeronautica.

AEROSTÁTE, s. m. adoptado. V. *Globo aerostatico.*

AEROSTÁTICO, adj. Que se sustem no ar livre,

vre, como as bolhas de sabão, ou qualquer globo de materia levissima cheyo de ar muito mais delgado, que o atmosferico — . §. *Globo, ballão, ou maquina aerostatica :* globo de tela, ou lenço cheyo de gaz, ou ar mũito rarefeito que se sostem no ar.

AÈSMO. V. *Esmo.*

* AETÍTES; s. m. pl. Pedra da aguia, chamada pedra chocalheira; he argilosa, e prelugino-sa com uma, ou mais cavidades por dentro, sem que se percebão exteriormente. *Bernard. Medit.* 7. 2.

AF

As palavras que se não acharem com *Af* busquem-se com *Aff*, e vice versa; porque varião mũito os Autores no modo de escrevè-las. As que no Latim tem *aff*, e são derivadas de raizes, que começão por *f*, talvez escritas com *d* (*v. g. finis, adfinis*, ou *affinis*) em Portuguez segundo a Ortogr. Etimolog. devem escrever-se com *ff*, e por analogia parece que as derivadas de palavras, que em Portuguez começão por *f*: *v. g. fouto*, *frouxo*, *fadiga* parecia que se deverião escrever com *ff*, quando se lhes ajunta *a*: *v. g. affouto*, *affrouxar*, *affadigar*, &c. mas mũitos Autores se desembaraçárão destas analogias, e melhor fora que todos deixássemos os *ff* nas derivadas mesmo do Latim: *v. g.* em *affirmar*, que em qualquer sentido vem de *firmis* Lat. donde vèi *adfirmare*, ou *affirmare*, e que no Portuguez hora se escreve *affirmar*, hora *afirmar*.

AFAAGAMÈNTO, s. m. ant. Afago, atractivo.

AFÁBEL. V. *Affavel.*

AFÁBIL. V. *Affavel.*

AFABILIDADE. V. *Affabilidade.*

AFADIGÁDO, part. pass. de Afadigar.

AFADIGADÒR, adj. Que afadiga. *B. Per.*

AFADIGÁR, v. at. Dar fadiga, cançar, trabalhar alguem. §. f. *Os ventos* afadigão *a n'^o Naufr. de Scp. Canto* 7. "a sede os *afadiga*:" *Canto* 14. afadigar *alguem com demandas*: *Ord. Af.* 3. *f.* 79. §. — *se*: trabalhar com ancia, cançar-se, affligir-se.

AFADIGÒSO, adj. Que causa fadiga.

AFAGADÈIRO, adj. Que afaga. *Palavras* —.

AFAGÁDO, part. pass. de Afagar.

AFAGADÒR, s. m. Que afaga.

AFAGAMÈNTO, s. m O acto de afagar. *Ined.* 3. 166.

AFAGÁR, v. at. Fazer afagos, amimar com acções, palavras. *Afagar alguem*; afagar *os cães*, *os cavallos*, *os falcões*, &c. para os amansar, e quietar: "o Rei depois que era sanhudo nem era mũi léve de *afagar*:" amansar. *Ined. P.* 349. §. fig. *O mundo* afaga *com riquezas. H. P.* 496. §. *Afagar as esperanças*; para que se sostenhão. Lisongear: *afagar a dor*; para que se soffra, saneando-a com algum sainete, ou coisa que a adoce, para que senão irrite, e exaspere. *Afagar o desejo. Lus. Transf.* — *as orelhas do povo*: pruir-lhe. *Lellio de Res.*

AFÁGO, s. m. Bom gasalhado, acção carinhosa, mimo, com que se trata alguem. fig. *os afagos da deleitação. Filosof. de Principes.*

AFOGÒSO. V. *Fagueiro*, *afagador.*

AFAGUÈIRO, adj. ant. Lizongeiro; que afagua lizongeando.

AFAIMÁDO, part. pass. de Afaimar. *Lopes, Cron. J.* 1. *P.* 2. *c.* 75. Esfaimado.

AFAIMÁR, v. at. Fazer fome; que haja fome, tolhendo os mantimentos. *Diar. d'Ourem*, 575. afaimar *huma praça, ou Castello para que se renda.*

AFALÁDO, p. de Afalar. "*os elefantes* por serem *afalados* de quem os mandava hião por diante." *Barros*, 3. 8. 4.

AFALÁR, v. at. Dizer palavras aos animáes, com que se trabalha para os espertar, e reger. *Barros.*

AFAMÁDAMÈNTE, adv. Celebremente.

AFAMADÍSSIMO, superlat. de Afamado.

AFAMÁDO, part. pass. de Afamar. §. *Por antifrase* infame, desacreditado. *Orden. Af. L.* 5. *pag.* 15. afamado *da dita maldade; e L.* 3. *f.* 443. — *desses maleficios:* accusado por fama, e dizer das gentes: *com a mulher doutrem*, infamado. *Cit. L.* 5. *pag.* 53. §. *Por* afaimado. *B. P.*

AFAMADÒR, s. m. Que dá boa fama de alguem.

AFAMÁR, v. at. Dar boa fama de alguem. *Bernard. Lima, Carta* 3. *afamar hervas.* "que os não afamasse de Santos." *Feyo Trat. de S. Pantal.* §. *Afamar de maldade*, ou *crime.* V. *Ord. Af.* 5. 2. §. 27. infamar. §. — *sua honra*, *fazer celebre*, *famosa.* §. Fazer famoso, celebre. §. — *se*: fazer-se famoso. *Ferreir*, *Carta* 6. *L.* 1. §. *Afamar por Afaimar: Barbosa, e B. P.* esfaimar.

AFANÁDO, adj. Cheyo de afão, de grande trabalho, mũi cançado.

AFANÁR, v. at. Grangear, procurar, negociar com mũito trabalho. *Vieira.* "homenszinhos de tudo quanto andais *afanando*, e adquirindo não haveis de lograr mais que 7. pés de terra:" *i. é*, grangear com grão trabalho. §. neutr. Trabalhar mũito. *Gil Vic.* "não vedes meu *afanar.*" §. — *se*: matar-se com trabalho.

AFANCHONÁDO, adj. Fanchono, puto, que usa de homens para satisfazer o prazer venereo. *F. M. cap.* 155. das mulheres amigas de outras para táes prazeres.

AFANÒSO, adj. Que causa afão; mũi penoso, mũi trabalhoso, e cansado. *as afanosas lidas da ambição.*

AFÃO, s. m. Trabalho demasiado, cansado, e mũi penoso. *Testam. de D. João* 1. *haverão por seu afão*

afão *hum moio de trigo.* §. O cansaço que delle resulta. *Nobiliar. f.* 300. *M. L.* 5. *Parte. t. antiq.* §. plur. *Afães. Ribeiro, Rel.* 3. 129.

AFASTÁDO, part. pass. de Afastar. fig. "era *afastado* o perigo." *Ined.* 2. 614. remido, desviado. §. fig. "buscarei principios *afastados* (da historia)" *Freire.* Remoto. *De cuja vista estamos tão* afastados. *Marc. c.* 248.

AFASTADÒR, adj. Que afasta. *Boi* —; que recua bem atraz. [*Vit. Christ.* 3. 45. 109. *Ý.*]

AFASTAMENTO, s. m. Distancia, apartamento: *v. g.* — *dos lugares do Equador.*

AFASTÁR, v. at. Alongar, apartar alguma coisa de outra. §. — *se*; alongar-se, separar-se; e fig. distinguir-se. §. Desviar-se: *v. g.* — *da questão, assumpto.* §. — *da avença*: não estar polo contratado, não o observar, não o guardar. *Ord. Af.* 3. *T.* 25. *affastar-se da demanda*; não proseguir nos seus termos; *v. g.* o que se ausenta para outra terra sem deixar procurador. — *do contrato*; não o cumprir. *Ord. Cit.* 4. *f.* 205. *se pode* afastar *a fora.*

AFATIÁDO, adj. Feito em fatias: fig. *o escudo* afatiado *de cutiladas*; quebrado. *Castan.* 3. 83.

AFAZENDÁDO, adj. Que tem dos bens da fortuna, rico. *Tempo d'Agora*, 2. 25. *Ined.* 2. 510.

AFAZÈR, v. at. Habituar, acostumar. §. *Afazer-se*: acostumar-se.

AFAZIMÈNTO, s. m. antiq. Fazimento, acção, feito, obra. *máo* afazimento *de fornizio Ord. Af. L.* 5. *T.* 15. *pag.* 50.

AFÉ, adv. Certamente, debaixo de minha fé; usa-se affirmando.

AFEÁDO, e deriv. V. *Afeiadamente, afeiado, afeiador*, &c.

AFEÇÃO. *Paiva*, *S.* 1. 98. "outros lumes, outros intentos, outras *afeções.*" affecção.

AFEIADAMÈNTE, adv. Com feyaldade: *v. g.* "representar as coisas *afeiadamente*;" afeyando-a.

AFEIÁDO, part. pass. de Afeiar.

AFEIADÒR, adj. Que afeya. §. subst. O que afeya.

AFEIAMÈNTO, s. m. A acção de afeiar. §. O effeito desta acção.

AFEIÁR, v. at. Fazer feyo, desafoiçoando, ou com ferimentos, cicatrizes, ferrete. — *o rosto.* V. *Cron. J.* 3. *P.* 4. *c. fin.* §. Representar as coisas feya, e torpemente. *Eufr.* 5. 8. §. Fazer feyo, torpe. fig. Deslustrar. "*afeiar* o coração com mi tenções." *Arraes*, 2. 15. §. *A quem* afeya *o ventre prodigioso. Ulissea.*

* AFEIÇOÁDO, p. p. de Afeiçoar. Feito á feição, forma, ou figura de alguma coisa. *Brit. Monarch.* Deriva-se de *feição*, e não de *afficição.*

* AFEIÇOAR, v. a. Dar feição, forma, ou figura de alguma coisa. *v. g.* afeiçoou uma caninha, um tronco. *Leit. d'Andrad. Miscell. Vieir.* as pedras, os membros. *Mendoç. Serm.* §. Afeiçoar enganos dar-lhes cor de verdade. *Arraes* 104.

AFÉLHAS, adv. pleb. Á fé. *B. P.*

AFÉLIA, s. f. O ponto de mayor distancia entre o planeta, e o sol. (t. Astron.) "o planeta está na sua *afelia*:" outros escrevem *aphelio*, *aphelion.*

AFÉLIO, adj. Superior, mais alto: *v. g. apside* afelio *da Orbita.* t. Astron.

AFELLEÁDO, p. p. de Afellear.

AFELLEÁR, v. at. Temperar com fel. §. Dá-lo a beber. *Alma Instr.*

AFEMENÇÁR, v. at. Obrar com femença, attenção. §. Olhar fito, afitar a vista. *nom podia* afemençar *o rosto resplandecente.* (de *vehemencia*, mudado o *v* no *f* sua affim)

AFEMIÁDO, part. pass. de Afeminar. V. *Afeminado. Arraes*, 3. 4.

AFEMINAÇÃO, s. f. A acção de afeminar. Molleza do afeminado.

AFEMINADAMÈNTE, adv. Com molleza mulheril: *v. g. tratar-se, fallar* —.

AFEMINÁDO, part. pass. de Afeminar. Delicado, molle como as mulheres no corpo, e trajos. §. fig. Fraco. §. *Ocio, estilo, voz* afeminada; semelhante á das mulheres, contraria ao decoro, e dignidade varonil.

AFEMINÁR, v. at. Debilitar, enfraquecer o corpo, e torná-lo qual é em geral o das molheres. Debilitar, fazer perder a energia da alma pertencente ao varão. §. — *se*: tratar-se com molleza mulheril, com mimo conveniente ao sexo feminino. §. Fazer-se afeminado. §. *Afeminar os peitos, os animos, o valor. Lusiada. Mon. Lus. Leão, Cron.*

AFÉRES, s. m. plur. antiq. (do Francez *affaires*) Negocios. *Cancioneiro*, 82. 3.

AFÉRESE, s. f. t. grammat. Figura de dicção, que consiste em tirar alguma lettra, ou syllaba do principio da palavra. *Barros, Gram.* 162.

AFERIÁDO. V. *Feriado* dia.

AFERIÇÃO, s. f. O acto de aferir: — *das varas, pesos, medidas de molhados.*

AFERÍDO, s. m. Caneiro, que traz agua por cima das rodas das azenhas, para as fazer girar. *Chorograf. Port.* 2. *T. f.* 515.

AFERÍDO, part. pass. de Aferir. §. *Perdiz aferida*, na Volateria, preparada com um golpe, donde saya sangue, ou esfoladura, para treinar o açor. *Fernandes, Arte da caça.*

AFERIDÒR, s. m. O que afére: outros dizem *afilador*; o primeiro é que se usa.

AFERÍR, v. at. Cotejar os pesos, e medidas usuaes com os padrões das Camaras, para se não fraudar o público, e declarar com certas marcas como estão conformes. §. Examinar a exactidão das balanças, e declarar do mesmo modo a sua justeza.

AFERMENTÁDO, e deriv. V. *Fermentado.*

AFERMOSEÁDO, part. pass. de Afermosear. Outros dizem *aformoseado*, mais conforme á etymologia de *Forma*, *Formosus*, t. Latinos.

AFERMOSEÁR, v. at. Fazer formoso o que era feyo, ou indifferente. §. fig. Adornar, enfeitar qualquer coisa. *afermosear a lettra. Lobo. — as Igrejas. Sousa, Vida do Arceb. — a alma. Guerr. Rel.* aformoseava *mais o gentil mancebo a modestia, e a brandura de que era dotado.* aformoseou *tão insigne victoria a clemencia do vencedor, a todos perdoou as vidas.*

* AFERMOSENTÁDO, p. p. de Afermosentar. *D. Cathar. Perf. Monastic.* 1. 9.

AFERMOSENTÁR, v. at. V. *Afermosear. M. L. 1. Parte. H. Pinto.* 2. 3. 5. — *a fealdade.*

AFERRÁDAMÈNTE, adv. Com afferro.

AFERRÁDO, part. pass. de Aferrar. V. *Vieira. o demonio* aferrado, *e mais pertinaz.*

AFERRAMÈNTO, s. m. A acção de aferrar, abalroar: *v. g.* o navio. *Azur. Cron. de D. P. c.* 33. *pag.* 313.

AFERRÁR, v. at. Prender com gancho de ferro; e fig. com a garra, ou mão; agarrando com os dentes. *Castan.* 5. *c.* 34. aferrou *hum peixe o navio, que levava mettidas todas as vélas, e teve-o quedo.* §. Tomar ás mãos. *Sá Mir.* afferrar *remo, lança, &c.* §. Lançar ancora, ferro; e fig. tomar algum porto: *v. g. foi* aferrar *Dio. Freire.* §. Agarrar a ancora no fundo. *Ulis.* 1. 37. *Aferrar o somno*: pegar no somno, adormecer profundamente. *Eneida*, 7. 20. §. Ir demandar: *v. g. — a costa*, para ir costeando. *Albuq.* 4. 2. §. Dizemos: *afferrar com alguma coisa: v. g.* " *afferando com* os paraos do inimigo." *B.* 4. 7. 22. fig. — *com a esperança*: segurar-se. *Eufr.* 1. 1. §. *Aferrar-se ao seu sentimento, opinião*; defendê-la tenazmente. §. Estar tenaz, teimoso, afincado em algum proposito, acção.

AFERRETOÁDO, part. pass. de Aferretoar.

AFERRETOADÒR, s. m. O que pica. *B. P.*

AFERRETOÁR, v. at. Picar com ferrão de ferro. §. e fig. Picar o insecto com o seu ferrão, ou tromba. §. fig. Irritar, estimular, provocar irritando, aguilhoar.

AFÈRRO, s. m. Apègo tenaz á opinião, e algum habito: adhesão, tenacidade.

AFERROLHÁDO, part. pass. de Aferrolhar. §. f. "*aferrolhado* no perigo." *Lus. Transf.*

AFERROLHÁR, v. at. Cerrar correndo, e passando o ferrolho. §. fig. Prender em cadeyas. *Sousa; Hist. Dom.* 1. 4. 6. aferrolhar *malfeitores. — cativos: — galeotes ao banco.* fig. " *aferrolhar a razão.*" *Heit. Pinto*: " *aferrolhar* alguem ao tormento." *Mausinho.* §. Prender entre grades, com cadeyas. §. Guardar em cofres encimados, ou chapeados de ferro.

AFERVENTÁDO, p. de Aferventar.

AFERMENTAMENTO, s. m. Fervor. antiq. *o — do amor.*

AFERVENTÁR, v. at. Fazer ferver. *B. P.* famil. §. *Aferventar-se*: afervorar-se.

AFERVORÁDAMÉNTE, adv. Com fervor: *v. g. orar —; alma — occupada em Deus. Sousa.*

* AFERVORADÍSSIMO, sup. de Afervorado. *Brit. Chron.* 4. 2.

AFERVORÁDO, part. pass. de Afervorar. *Pregação —. V. de Suso, c.* 20. *aventureiros —. Lucena. desejos —. H. Pinto.*

AFERVORÁR, v. at. Pòr em acção, actuar, dar calor: *v. g. o animo, as paixões, a devoção. Sousa, e Paiva.* §. *Afervorar-se*, por espertar-se: *v. g. na virtude*, cuidando mais em a praticar. *Sousa.* " *affervorar-se no amor.*" *Cron. Cist.* 5. *c.* 28. §. *Afervorar o amor. Calvo, Homil.*

AFERVORIZÁDO, p. p. de

AFERVORIZÁR, v. at. Causar, inspirar fervor.

AFFÁBEL, ou *Affabil*, V. *Affavel.*

AFFABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser affavel.

AFFABILÍSSIMO, superl. de Affavel.

AFFAÇAMÁDO, adj. Chul. Envergonhado.

AFFÁIRE, ou *Affares.* Negocio; é barbarismo.

AFFÀN, s. m. ant. afão. *Ord. Af.* 1. *f.* 338. *Sofrer —.*

AFFÁVEL, adj. Que falla bem, com bom termo, e palavras carinhosas. — *aos inimigos. Freire.*

AFFÁVELMÈNTE, adv. com affabilidade.

AFFÉCÇÃO, s. f. Modificação causada no corpo, ou no animo pela impressão dos objectos externos; *v. g. se o espirito de Deos não ... e desse ao homem outros pareceres, outros intentos, outros lumes, outras affeções. Paiva, Serm. T.* 1. *f.* 98.

AFFÉCTAÇÃO, s. f. Artificio, concerto demasiado; e singular com que falla, e diz, ou obra frequentemente alguma coisa, apartando-se da decente simplicidade, e naturalidade. §. Impostura, apparencia. §. Desejo desordenado, ambicioso: *v. g. affectação do Reino. — de ser como Deos.*

* AFFECTÁDAMENTE, adv. mod. Com demasiado cuidado, e affectação. *Bernard. Luz e Cal.* 1. 5. 114.

AFFÉCTÁDO, part. at. Que usa de affectações. §. *passiv.* Feito com affectação; *v. g. modo, estilo, discurso —.* §. f. Fingido. §. Não natural, sem singeleza, e simplicidade.

AFFECTÀNTE, p. de Affectar, que affecta, finge, ou deseja parecer o que não é.

AFFECTÁR, v. at. Desejar: *v. g. — o imperio, victorias. Vieira.* Ambicionar. " *affectava senhorear* os Paizes Baixos." *Macedo Relac.* §. Usar de affectações, deixar o natural polo extravagante, e por singularidades. §. Arrogar-se alg. qualidade; fingir-se. §. *affectar Santidade. Ceita, Serm. — moderação. Macedo, Juizo Histor.*

AFFÉCTATIVO, p. us. Desejoso. *Blut. Supl.*

* AFFECTÍVAMÈNTE, adv. mod. Com modo cheio de affecto. *Vieir. Serm* .14. *Pedr. de David.* 4. 3. *n.* 160.

AFFÉCTÍVO, adj. De affecto; respeitante a affecto: *v. g. acto* —, *potencia* —: cheyo de affecto. *Vieira*, *Cart.* 21. *T.* 3. " V. Excell. que tenho experimentado tão verdadeiro, e *affectivo*:" affectuoso §. " em Deus o fazer bem se chama amor *effectivo*; o querê-lo fazer amor *effectivo*." *Vieira*, 4. *n.* 342.

AFFÉCTO, s. m. Commução violenta da vontade, amor, propensão, ou aversão forte, em razão de sensações fortes, agradaveis, ou penosas. §. f. Amor, ou odio. §. *t. med.* Effeito da doença; doença. §. na Pint. a acção que indica algum affecto na figura; *v. g.* o tirar a espada, erguer as mãos ao Ceo. *Vieira.*

AFFÉCTO, adj. Affeiçoado, que tem affeição a alguem. *M. L.* 6. *P.* " *affecto* a El-Rei D. Dinis." Remettido a algum tribunal, ou juiz: *v. g.* requerimento —. §. o corpo mal affecto; *doente. Vieira*, 4. *num.* 1565. §. *Lisboa* affecta *com tormentas*: affectos *com varios generos de tormentos*: *cabeça mal* affecta: *coração mal* affecto, *moralmente. Vieira.* §. *Rendimentos* affectos *a algũa despeza*: applicados para ella. §. *negocios* — *a algum Juiz ou Tribunal*; da sua competencia, de que elle conhece. §. Dizemos *bem affectos*, e *mal affectos*, os que desejão, e querem bem a alguem, ou mal, parciáes, ou adversarios. *Corações bem*, ou *mal affectos. Vieira*, 1. *col.* 660.

AFFECTUÁDO, p. p. de Affectuar. *Arraes*, 3. 18.

AFFÉCTUÁR, v. at. Effeituar. *Corte Real*, *Naufr.* — *o caminho*: obrar, *v. g. em serviço*, *beneficio de alguem.*

AFFECTUOSAMÈNTE, adv. Com affecto, e de ordinario com amor. [*Goes*, *Chron.* 4. 48.]

* AFFÉCTUOSISSIMAMÈNTE, adv. sup. Muito affectuosamente. *Mart. Cath. II. Pratic. da Dom. da Quinquag.*

AFFÉCTUOSÍSSIMO, superl. de Affectuoso.

AFFÉCTUÓSO, adj. Que causa affectos. §. Que tem, ou soffre affectos. §. Expressivo de affectos: *v. g.* " palavras *affectuósas*." §. f. Amoroso, amoravel. §. carinhoso, *v. g. praticas*, *palavras* —.

AFFEIÇÃO, s. f. O affecto amoroso, ou propensão amigavel, benevola; e assim o contrario, como quando julgamos sem *affeição*. §. Commummente se toma por *affeição amigavel*. §. Affecção do animo, em amizade, ou odio, modo, sentir, pensar. [Affeição cega razão, Adag. *Delicad.*]

AFFEIÇOADAMÈNTE, adv. Com affeição.

AFFEIÇOADÍSSIMO, superl. de Affeiçoado.

AFFEIÇOÁDO, part. pass. V. Affeiçoar. §. *it.* Affecto, que recebe sensação, ou impressão qualquer. §. *informação* — dada com parcialidade, parcialisado. *Prestes*, 75. " que lhe vendão suas versas *affeiçoadas*." *Cron. J.* 3. *P.* 1. *C.* 89. *informações* —.

AFFEIÇOÁR, v. at. Dar feição, figura a algum corpo; *v. g.* afeiçoar *um tronco. Vieira.* " *afeiçoar* as pedras para o edificio." *Galvão*, *Serm.* §. f. *Affeiçoar enganos*; dar-lhes côr de verdade. *Arraes*, 10. 4. §. Inspirar affeição, amor: *v. g.* — *á virtude.* " não quer mal aos olhos, que *o affeiçoão*." *Este Octavio* me affeiçoou a si. " *Ferreira*, *Cioso* 3. 8. §. Inspirar affeição amorosa. *Camões.* " conversação domestica *affeiçoa*." *affeiçoar recado*, *informação*; enfeitar, dar-lhe melhor formá, e assim o estilo. *Castan.* 3. 140. 2. §. Commover os affectos. §. *Affeiçoar a informação*; parcialisá-la. §. " *affeiçoar* a vontade á virtude:" inspirar-lhe amor da virtude. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 337. *y.* §. — *se*; vir a ter affeição, ficar propenso, e inclinado a alguma coisa, pessoa, exercicio.

AFFEITÁÇÃO, s. f. Enfeite, adorno. *Lobo.*

AFFEITÁDAMÈNTE, adv. Com enfeite, adorno.

AFFEITADÈIRA, s. f. Mulher que enfeita.

AFFEITÁDO, *de Affectado.* V. *Enfeitado*, Adornado com affectação. " Necessario he (na Poesia) o artificio não *affeitado*." *Ferr. Cart.* 12. *L.* 1.: *estilo affeitado. P. P. Prol.*

AFFEITADÓR, s. m. O que enfeita.

AFFEITAMÈNTO, s. m. ant. Enfeite, adorno.

AFFEITÁR. V. *Enfeitar.* Affectar. *S. e C. Arraes*, 10. 4. antiq.

AFFEITE. V. *Enfeite. Vieira*, 4. *n.* 156. *Ferr. Cioso.*

AFFÈITO, s. m. *por Affecto*, *antiq. V. de Suso*, *c.* 32. §. adj. affecto " animos propicios, e bem *affeitos*. " *Feyo*, 2. *f.* 9. *trat. dos Sant. id. f.* 35.

AFFÈITO, adj. Acostumado, habituado.

AFFICÁDAMÈNTE, adv. Com affinco: *v. g. pedir*, *perseguir* —. [*Ined.* 4. 297.]

AFFICÁDO, part. pass. de Afficar. Perseguido. *B. P.* importunado com instancias: antiq. porfiado, *v. g.* " combatimento *afficado*." *Nobiliar. f.* 44. " *afficado* da doença." *Azur. c.* 89. " Se he tão *afficado* de sua enfermidade. " *Ord. Af.* 3. *f.* 34.

AFFICADÓR, s. m. O que persegue, insta, importuna. antiq.

AFFICAMÈNTO, antiq. Aperto, instancia, importunação. *Orden. Af.* [illegible] *f.* 227. " grandes *afficamentos*." e 2. *f.* 75. " E se acontecia, que com grande *afficamento* lhos dessem, davão-lhos tarde, e refeiterteiramente, e postumeiramente que aos outros.

AFFICÁR, v. at. Repetir, apertar com razões, instancias; aturar, insistir em alguma pertenção, acção; porfiar, importunar; perseguir: daqui " Lide [illegible] " por batalha, conflicto por-

porfiado. *Nobil.* V. *Chron. do Condest. f.* 52. c. 58. §. " *afficar* com a picadeira." *Cancion.* f. 21. col. 2. §. — *se*; affadigar-se, applicar-se com anxiedade: *affligir-se: Vita Christi*, T. 1. f. 21. ў. e 49. ў. " *nos affiquemos* a obrá-lo. " " a madre se acoitava, e *afficava, non havendo ja esperança de o achar.* " *Afficar-se*; ateimar, porfiar, insistir no proposito. *Lopes, Chron. J.* 1. c. 22.

AFFIGURÁDO. V. *Affigurádo*: " em quem vê seu exicio *affigurado.*" *Lusiada*, 1.

AFFILÁR. V. *Afilar*, e deriv. *Ordenação.*

AFFIM, adj. Parente por affinidade. §. fig. que tem semelhança: *v. g.* " C e G são letras *affins* no som." *Leão, Descripç. f.* 12. *ant. ed.*

AFFIMÈNTO, s. m. ant. Termo, limite commum de herdades. *Elucidar.*

AFFINÁDO, V. *Afinado*. *Affinado* por *affilado*, ou aferido pezo, ou medida: *Dotum. Antiq.*

AFFINÁR, v. at. — *pezos*, afilar, aferir. *Ord. Af.* 1. 5. 26.: afinar *balanças*; *balanças* afinadas. *Cit. Ord.* §. 40. *f.* 57. §. — *se em dizer males de alguem. Maris.* 2. *C. V.*

AFFINCADAMÈNTE, adv. Com affinco: resolutamente: com instancia. *Andr. Chr. J.* 3. 1. *P. c.* 35. e 91. *pedir paz* —. *Couto*, 10. 4. 1.: tenazmente: *v. g. Sustentar a opinião* —; *crer* —: " *perseverar* — *na sua teima.* " §. *Olhar* — *para alguem*; não tirando os olhos delle.

AFFINCÁDO, part. pass. V. *Afficado*: Com instancia. " peço-vos mui *affincado.* " *Auto do Dia de Juizo.* " §. *Affincado*; resoluto, firme, obstinado. " " este *non credo* tão affincado do Apostolo." (decisivamente, resolutamente proferido) *Ceita, Serm.* 2. *f.* 149. *col.* 2.

AFFINCÁR, v. at. V. *Fincar*; e *Afficar*. Importunar. *Leão, Orig. f.* 211. antiq. Insistir, teimar. *Chron. J.* 1. §. Fitar, pôr os olhos *affincadamente* em alguem. *B. Clarim. c.* 67. perseguir muito em feito de guerra, combater rijamente. *Doc. Ant.*

AFFÍNCO, s. m. O acto de insistir, apêgo; *v. g. olhar com affinco*; o *affinco* das palavras, nos sentimentos, requerimentos: *d'attensão em algũ objecto*; *das supplicas reiteradas*, &c.

AFFINIDÁDE, s. f. Attracção especial, que ha entre as partes constituintes, e integrantes de alguns corpos; e diz-se que um corpo tem maior affinidade com outro, quando se separa do corpo, com que tem affinidade, para unir-se a outro: " os Chymicos reconhecem diversas especies de *affinidades.*" §. f. Parentesco contrahido entre os parentes dos Conjuges, e o marido, e a mulher, cada um a respeito dos parentes do consorte. §. Parentesco entre o padrinho, ou madrinha, e os pais do afilhado. §. Conformidade, relação, correlação, connexão, semelhança: *v. g. dos sons*; *das artes, e sciencias.* §. *Affinidade* entre os homens de costumes semelhantes: entre duas linguas.

AFFIRMAÇÃO, s. f. O acto de affirmar; asserção.

AFFIRMÁDAMÈNTE, adv. Com firmeza, certeza. " para mais *affirmadamente* escrever a el-Rei . . . o lugar onde podia fazer a fortaleza. " *B.* 2. 8. 4. Com affinco, resolutamente: *v. g. prometter* —. *Pinheiro, T.* 1. *p.* 248. §. Com certeza: " *te juro* —." *M. Pinto*, c. 11.

AFFIRMÁDO, part. pass. de Affirmar, Contratado. " — *no contrato de pazes.* " *Orden. Af. L.* 5.

AFFIRMADÒR, s. m. O que affirma. *C... so, Dicc.*

AFFIRMÀNTE, p. at. de affirmar. O que :em a parte affirmativa da questão.

AFFIRMÁR, v. at. Declarar, que alguma propriedade, ou attributo pertence a algum sugeito; *v.g.* quando dizemos *Deos é bom*, esta frase é uma *affirmação*, e com ella affirmamos, que o ser bom pertence a Deos. §. Asseverar, dizer que sim. §. Comprovar, confirmar, fazer bom " muitas e diversas razões, que cada hum dava por *affirmar* sua tenção (provar que era melhor o seu voto). " *Clarim. L.* 2. *c.* 12. *ediç. de* 1791. *V.* aqui abaixo *affirmar com testemunhos.* §. — *se*; fazer-se firme, segurar-se *Mal. Conq.* 11. 32. (nos pés) *B.* 3. 7. 11. " cunhal . . . onde o conrucheo *se affirmava.*" §. Sustentar o que dicemos. §. Averiguar bem, certificar-se. §. *Affirmar-se em alguma coisa*; reparar, attentar. §. *it.* Ter, e dar por certo. *Eufr.* 1. 4. *Barros*: *v.g.* affirmava-se *que víra huma fantasma.* " §. Certificar-se, averiguando a verdade. *B.* 3. 5. 3. Jorge de Brito depois que *se affirmou bem d'estas cousas.* " §. Ter firme resolução. *Castan.* 3. 123. *Albuq.* 1. 46. §. Fazer firmeza, ou fundamento em alguma coisa, apoiar-se nella, assentar, descansar sobre. §. *Affirmar*, antiq. provar, fazer certo com testemunhas, ou por juramento. *Forães antig.* " Que o Marim lhe dicera que *affirmasse se* era Mouro, se Christão, e que elle todavia *affirmára* que Christão." *Ined.* 3. 192. talvez *affirmar* no sent. vulgar, dizer, que sim: *Ined.* 1. 218. " o *affirmassem*, e segurassem com juramento: " fazer certo, prometter, approvar. §. *Affirmar-se de alguem*; tomar delle prova do que diz, ou do que promette; *v. g.* fazendo-o jurar, certificar-se delle. *Castanh. L.* 3. *Prol.* " *affirmando-me de todos com juramento*, que segundo sua lembrança me falavão verdade. " Nos mesmos Forães antigos, e conforme ás Leis Salicas nos casos crimes, onde não havia prova contra o accusado este era obrigado a justificar-se por seu juramento, e juramento de certo numero de testemunhas, assim como o accusador do mesmo modo *affirmava* a sua accusação; e a este costume alludem os documentos citados no *Elucidar.* art. *Affirmar*, ou *Firmar*. V. *Abonação*, e *Orden.* 5. 30. 1. §. Prometter com segurança, e firmeza, *Eufr.* 2.

2. 5. Ajustar, contratar. "depois de terem a convença simplesmente *afirmada.*" *Orden.* 4. 19. 2. "*affirmou* de todo o casamento do Principe." *Inedit.* 1. 520. §. Pòr firmemente. "*affirmando* na vontade que daquella vez Albayzar não se lhe havia de escapar." *Palmeir.* 2. *p. c.* 88.

AFFIRMATÍVAMÉNTE, adv. Com affirmação, oppõe-se a *negativamente*: *v. g.* "defendeo a questão *affirmativamente.*" §. Com affinco, com assevei·ração. [*Vieir. Serm.* 9. *do Roz.* 8. 5. 308.]

AFFIRMATÍVO, adj. Que contém affirmação. §. *A affirmativa*, subentende-se *parte*, oppõe-se á *parte negativa* de alguma these, ou questão.

AFFIXAÇÃO, s. f. O acto de affixar.

AFFIXÁDO, part. pass. de Affixar.

AFFIXÁR, v. at. Fixar, pregar, apegar: *v. g.* editáes. *Arraes*, 8. 20. affixar *o padecente á Cruz*: affixar *cõ cravos. Flos Sant. S. Polycarp.* §. — *se a agulha*; estar fixa.

AFFÍXO, s. m. Gram. O affixo do pronome. *Ceit. Quadrag.* II. 23. 2.

* AFFÍXO, adj. p. us. Unido, junto. Só se acha em s. met. affixa ás paredes. *Esperanç. Hist.* 1. 1. 13. *n.* 4.

AFFLADO, p. pret. de Afflar.

AFFLÁNTE, p. pres. de Afflar. *Espirito* —.

AFFLÁR, v. at. Soprar, lançar o halito para algum objecto. "*afflando* o campo." *Mausinho*: *t. poet.*

AFFLICÇÃO s. f. Pena, angustia. §. *Desgosto, adversidade*, trabalho.

* AFFLICTÍVAMÉNTE, adv. Com modo afflictivo, com angustia.

AFFLICTÍVO, adj. Que afflige, *v. g.* pena corporal.

AFFLÍCTO: dizemos *estou afflicto.*

* AFFLIGÍDAMÉNTE, adv. mod. Com afflicção. *Chag. Obr.* 1. 2. 5.

AFFLIGIDÍSSIMO, superl. de affligido. *Sousa*, e *Vieira.*

AFFLIGÍDO, e *tem affligido*, e *estar*, ou *ser affligido da peste, doença. Barros*, 1. 7. 3.

AFFLIGIDÒR, s. m. O que afflige: adj. Coisa que afflige.

AFFLIGIMÈNTO, s. m. Acção de affligir; afflicção, pena, angustia, tormento.

AFFLIGÍR, v. at. Causar dòr, molestia fisica, com sensações doridas; atormentar. §. f. — *o animo com molestia, affronta*: consumir, molestar. §. Cõ penitencia; cõ castigos.

AFFLOXÁR. V. *Affrouxar*; *Chron. de Cister.* B. 4. 3. 6. "os Mouros *afloxarão aos nossos* (não lhes dando tantos combates): " derão mais descanço, não os afrontavão tanto, nem apertavão."

AFFLUÈNCIA, s. f. Concurso de aguas, e de humores. §. f. Copia: — *de riquezas, palavras, gente, bens*: abundancia, concurso em um lugar ou pessoa, ou estado. "a *affluencia* das graças." *Arraes*, 10. 15.

AFFLUÈNTE, part. at. Que corre copiosamente: *v. g. poço* —. §. Que tem copia de riquezas, palavras, &c. *affluente de bẽes*; *copia* —; *gloria* —; *magnificencia* —.

AFFLUIR, v. n. Concorrer para o mesmo lugar, canal a agua. §. f. As riquezas, bens, pessoas: *v. g. para os industriosos* affluem, *e concorrem, e nelles se accumulão as riquezas.*

AFFLÚXO. V. *Fluxo. t. Medic.*

AFFOGAÇÕES, s. f. ant. Miunças que pagavão os enfiteutas, colonos, ou rendeiros de terras. *Elucidar.*

AFFÓM, s. f. ant. Afano, trabalho. "Soffrer *a affom* da guerra." *Ord. Af.* 1. *f.* 397.

AFFRETAMÈNTO. V. *Fretamento.*

AFFRICÇÃO, antiq. V. *Afflicção.*

AFFRIGUÁR-SE, *Mausinho*, *pag.* 14. *est.* 3. parece significar affligir-se.

AFFRÒNTA, s. f. Denuncia, representação, noticia que se dá: *v. g.* "*affronta* faço, que mais não acho:" fórmula usual dos porteiros nos Leilões, e arrematações por autoridade de justiça, a qual alguns porteiros ignorantes alterão dizendo: "*affronta* faço, *porque* mais não acho:" quando ali só se trata de fazer notorio o mayor lanço que se acha pela cousa. V. *Fronta.* §. O aviso que o official de justiça faz; *v. g.* aos que vão em assuada, que se tornem a suas casas; a denunciação que faz quem tras praso ao proprietario, propondo-lhe se quer ficar com elle polo preço, que outrem lhe der, &c. §. Injuria, ultraje de palavra, ou acção. §. Pressa, aperto, e o cançaso, e anxiedade que elle causa. *Eufr. Prol.* e 1. 1. §. Aperto de guerra, grande trabalho, combate, ataque rijo, artelharia tomada: "nas *affrontas* que nos derão em Malaca:,, assalto. *B.* 3. 3. 5. "nas costas lhe podião dar alguma *affronta* as lancharas delRei." *ibid. Couto*, 10. 10. c. 2. P. P. 2. 2. *Castan.* 2. 132. *tomárão terra com grande* affronta, *porque os inimigos erão muitos.* §. *Lugares de* affronta; onde o aperto é maior. 2. *Cerco de Dio*, *f.* 94. §. Assalto, ataque, cõbate. *Ined.* 1. 526. "*a mayor* — *de Arzila.*" "onde a *affronta* era mayor:" i. é; onde se pelejava mais, havia mór perigo: (*ibid.*) "noutros lugares do muro nom havia *affronta*:" i. é, ataque, peleja. *ibid. f.* 507. e 151. *durando a* affronta *d'este dia*: "sem esperar cerco, nem *affronta*:" assalto. *cit. tomo* 1. *f.* 143. *B.* 1. 5. 6. *tomar a náo sem* —.

AFFRONTÁDAMÈNTE, adv. *Cõbater* —: rijamente. *Ined.* 1. 162. *o combaterom mui* —.

AFFRONTADÍSSIMO, superlat. de Affrontado *Couto*, 10. 10. 3. "o Raju ficou *affrontadissimo* deste negocio."

AFFRONTÁDO, part. pass. de Affrontar: *Cõba-*

bate mui rijo, e —. Ined. 1. 546. §. " *Affrontados os cãpos :* " postos defronte, á vista. *V. do Arceb.* L. 4. c. 1. §. Abrazeado de cansaço: *v. g. o rosto — de calor, agitação.* §. Afflicto; agoniado, agastado; envergonhado. §. Apertado de cõbate rijo. *M. Pinto. c.* 170. *mais* affrontados do fumo, *que das armas. B.* 1. 9. 4. *id.* 2. 2. 5. *a nossa gente vinha* affrontada das frechadas, *e desejosa de tomar folego nos batéis.*

AFFRONTADÒR, s. m. O que affronta.

AFFRONTAMÈNTO, s m. Acção de affrontar, anxiedade, vascas. *H. N.* 1. 125. §. O effeito do que fica affrontado, que se manifesta no encendimento do rosto; esse encendimento. *Trancoso,* 2. c. 2. *com o* afrontamento *das armas,* calor, fadiga.

AFFRONTÁR, v. at. Denunciar, propôr alguma coisa a alguem de palavra, em capitulos, ou apontamentos sobre negocios, transacções, concertos. *Nobiliar. pag.* 313. *Chron. Af.* 5. *c.* 44. *na Procuração. Ined.* 1. *pag.* 169. " *afrontando* hum ao outro, a primeira entrada no batel : " offerecendo, propondo. §. Fazer affronta injuriar, ultrajar, envergonhar. §. Excitando brio; lembrar o dever cõ algũa reprehensão. " Vendo que se hião escoando, e sahindo-se da batalha, ... os tomou pelos braços, e *affrontando-os com palavras muito honradas.* " *Couto,* 5. 4. 6. §. Fazer vermelho: *v. g.* — *o rosto* com calor, agitação. §. Pôr defronte com outra coisa: *v. g.* — *os campos, exercitos.* §. *Affrontar com calma*; abafar. *Castan.* 2. 143. §. *Affrontar a náo com as vagas*; mandar á via de sorte, que surda sobre a marèta, ou escarcéo, que a náo acapelle. *F. M.* §. Pôr em aperto; *v. g.* — *a praça*; e *Lugar affrontado*; sitiado. 2. *Cerco de Dio, f.* 225. §. Cõbater: *v. g.* — *a praça, o muro, a náo. B.* 1. 5. 6. " estando assi *affrontado* este cõbate : " mũi apressado, rijo. 2.° *Cerco de Diu, f.* 202. *ult. ediç. Canto* 13. §. Pôr em aperto o animo, abafar. *Palm.* 4. *P. f.* 51. *ỹ.* §. Acovardar. §. *Affrontár*; intrans. anciar-se o coração. *V. do Arceb.* 5. c. 16. *Sá Mir.* e f. vir ao semblante do affrontado a côr encendida, ardente. *Lobo, Condestavel, Canto* 7. *f.* 105. de nova côr os rostos se *affrontárão.* §. Envergonhar a coisa inferior, menos perfeita, excedê-la. *uma estatua, que affronta as de Sostrato: Ulissea.* §. Anciar, abafar de calor, fadiga, neutram. §. — *se*; dar-se por affrontado. §. Avistar-se com alguem. *M. L.* Pôr-se defronte, e daqui " estando os campos *affrontados*; " i. é, os exercitos : *a bataria — com os inimigos. P. P.* 2. c. 20. *e L.* 1. *c.* 5. §. Talvez significa accommetter. *H. de Isea, f.* 172. " *affrontar-se* com o inimigo. " *Naufr. de Sep. f.* 273. *ult. ed: Cron. Af.* 1. *por Galvão, c.* 49. *combatêrão, e* affrontárão, *a Villa, rijamente. i. é, e pressárão,* apertárão, cõbatêrão, " em quanto o nosso cavalleiro com os outros *se affrontava:* " combatia rijamente. *Lusit. Transf. f.* 289.

AFFRONTÍNHA, s. f. dim. de Affronta.

AFFRONTÓSAMÈNTE, adv. De modo affrontoso. [*Arr. Dial.* 9. 11.]

AFFRONTOSÍSSIMO, superl. de Affrontoso.

AFFRONTÒSO, adj. que affronta, ultrajante, ignominioso, vituperoso, opprobrioso: *v. g. palavras, supplicio* —.

AFIÁDO, part. pass. de Afiar: fig. " *afiado na* Cortezania; " apontado, exactamente observante della. *Aulegr. f.* 53. *Dias afiados*; seguidos sem interrupção. §. *Ir* ou *vir afiado.* " *Ined.* 1. *f.* 147. por virem *afiados* ... matarom delles nove. " *Idem, f.* 557. " ir a gente *afiada* : " em fileiras de pouca frente, e não mũito junta " quatro dias *afiados* : " seguidos sem interrupção, arreio. §. — *contra alguem*; com paixão forte contra elle. *Sousa, H. Dom. p.* 1. *L.* 2. c. 20. §. *Afiado na malicia, maldade*; agudo, e activo nellas; apurado, e completo. §. Ir *afiada* d'agua. V. *Fiada. Couto,* 4. 6. 8. *ult. ediç.*

* AFIADÒR, s. m. O que afia. *Blut. Vocab.*

AFIANÇÁDO, part. pass. de Afiançar.

AFIANÇADÒR O que afiançou.

AFIANÇÁR, v. at. Abonar, ficar por fiador, empenhar a sua fé. §. Prometter, dar esperanças com certeza do successo.

AFIÁR, v. at. Dar fio, e aguçar o gume do instrumento cortante; apontar; *v. g.* — *as setas. Cam. Ode* 9. §. no fig. " *afiar* as linguas para cortar polas vidas alheias. " — *os gumes da injuria.* " *afiar* os desejos. " *Clarim.* 2. c. 40. *ult. ed.* afiar *as armas da doutrina. Telles, Cron.* afiar-se *o juizo. D. Fr. Man. Cart.*

AFICÁDO, AFICÁR, &c. V. por *Aff.*

AFICAX. V. *Efficax.*

AFIDALGÁDAMÈNTE, adv. Como fidalgo, nobremente. [*Marinh. Doutr.* 21.]

AFIDALGÁDO, part. pass. de Afidalgar. §. f. Nobre: *v. g.* " condição *afidalgada.* " *V. do Arceb.* 4. 8. — *cõ o parentesco de Deus.* nobre, illustre, mimoso, bem aforado: *v. g. condição, virtude, nascimento, flor*; *anda a mentira muito* afidalgada: *por ser muito* afidalgado *lhe chamárão o* alfinim. *Couto.* (nos costumes, e tratamento, e portamento)

AFIDALGAMÈNTO, s. m. A acção de afidalgar, ou afidalgar-se. §. f. Nobreza, delicadeza.

AFIDALGÁR, v. at. Dar a condição, qualificação de fidalgo. §. — *se*: adquirir a condição de fidalgo. *Eufr.* 4. 1. §. Arrogar-se essa condição; portar-se como quem tem essa qualidade. §. Affectar ares, e mostras de fidalgo.

AFIGURAÇÃO, s. f. Fantesia, imagem, apparencia á fantesia. *Chagas, Sermões.*

AFIGURÁDO, part. pass. de Afigurar: adj. Que tem figura, presença. " homem bem, ou mal

mal *afigurado.*" *Lobo.* §. de susto, desfigurado, como quem vè visão que assusta. *Ferr. Cioso.*

AFIGURÁR, v. at. Representar a figura. §. Dar figura, affeiçoar dar segundo o nosso modo de imaginar: *v. g. o Anjo a quem membros mortaes* afiguramos. *Mausinho, f.* 50. §. — *se;* representar-se: *v. g. á imaginação.* §. Parecer.

AFIGURATÍVO, adj. Que contèm figura, parabola: *v.g.* "sentido allegorico, e *afigurativo.*

AFILÁDO, part. pass. de Afilar. V. Aferido. §. *Nariz afilado;* bem lançado, e delgado. §. *Sobrancelhas afiladas;* delgadas, e bem lançadas. *Aulegr. f.* 113. *feições* —. *Sagram.* 1. 28. *o cavallo* afilado *para a cabeça: nariz* —; do moribundo. *Sousa. Sementinha delgada, e* afilada. *Telles, Ethiop.* 1. 13. 34.

AFILADÒR. V. *Aferidor.*

AFILAMÈNTO, s. m. Acção, e effeito de afilar pesos, &c.

AFILAR, v. at. V. *Aferir.* §. *Afilar o nariz, as sobrancelhas;* dar-lhe a feição delgada, delicada. §. *Afilar os cães:* V. *Assular:* provocá-los a filar. *Bern. Lima, Egl.* 17. *Men. e Moça,* 2. 47. §. — *se o nariz do moribundo. Gouvea, Serm.*

AFILHÁDA, s. f. de Afilhado.

AFILHÁDO, s. m. O que tem parentesco espiritual com o padrinho. §. f. Protegido, apadrinhado.

AFILHADÒR, s. m. O que afilha cães.

AFILHÁR, v. at. — *Cães;* afilar, açular. *B. P.*

AFINAÇÃO, s. f. O acto de afinar, apurar; *v.g. a* afinação *do ouro. Ined.* 3. 432. refinação.

AFINADAMÈNTE, adv. *Cantar* —; afinado; *amando* —. *Cancion.* "*afinadamente* observador dos preceitos." *Vieira.*

AFINADÍSSIMO, sup. de Afinado. *Ulis.* 196. ỹ.

AFINÁDO, part. pass. de Afinar. Refinado, apurado, acendrado, acrisolado; *v.g.* o metal. §. *Voz afinada;* entoada, e sã. §. *Amante* —; que tem amor fino. §. *Falar* —; abemolado, dizendo finezas. *Aulegr. f.* 56. §. *Instrumento* —; disposto para dar bom som, temperado. §. Acabado.

AFINADÒR, s. m. Que afina metáes; que afina instrumentos; *v. g.* — *de cravo, piano.* §. Aferidor. *Orden. Manuel.*

* AFINAMÈNTO, s. m. Acção de afinar. Afinamento do ouro, ou da prata. *Blut. Vocab.*

AFINÁR, v. at. Apurar metáes. §. Entoar a voz bem, e delicadamente, e com exactidão. §. Ajustar: *v. g.* — *os instrumentos;* para soarem bem. §. Desbastar, adelgaçar. *a miseria* afina *o animo. Mausinho.* §. at. e famil. Fazer agastar. §. e n. Agastar-se, apurar-se com quem investe; provoca. §. *Afinar-se;* fazer-se fino: fig. "o amor do Céo em que te *afinas.*" *Bernard. L. Carta* 10. *afinar-se,* fazer-se fino; no f. em quem "*Se afina a maravilha do Ceo.*" *Leonel.* §. *Afinar,* at. afilar, aferir pezos. §. *Afinar os sentidos;* por, fazèlos agudos, e attentos. §. — *as balanças;* fazèlas exactissimas. *Ord. Af.* 1. *f.* 57. §. fig. "tua alma para o Ceo *afina.*" *Caminha, Ep.* 20.

AFINCÁDAMÈNTE, adv. Com afinco, instancia: *v. g.* — *requereu. Ined.* 1. 314.

* AFINCADISSIMAMÈNTE, adv. sup. Muito afincadamente. *Hist. Maritim. T. II.* 376.

* AFINCADÍSSIMO, sup. de Afincado, muito afincado. Afincadissimo nas suas opiniões.

AFINCÁDO, e deriv. V. *Affincado.*

AFIRMÁDO, e deriv. V. com *Aff.*

AFISTULÁDO, part. pass. de Afistular. Fazer ficar em fistula: *v.g. afistular a chaga. consciencia* —. V. *Afistular-se.*

AFISTULÁR, v. at. Fazer fistula. "a setta que fica na ferida... sempre está apodrentando, e *afistulando a chaga.*" *Granada, Compend.* 2. 6. §. — *se;* fazer-se em fistula a ulcera, ou chaga. *Arraes,* 8. 13. §. f. *Afistular-se a consciencia na culpa;* inveterar-se, habituar-se com estrago, *Sousa.*

AFITÁDAMÈNTE. V. *Afficadamente.* Tendo o fito sempre em alg. coisa: *v.g.* "*trabalhar, perseguir, estudar* —." *Goes, Chron. M.* 4. *P. c.* 46.

AFITÁDO, part. pass. Ornado de fitas. *B. P.* §. Tomado por fito, alvo. §. Dirigido ao fito, e alvo. §. f. Pregado: *v.g. os olhos* afitados, *ou* fitados *em algum objecto.* §. Doente do afito.

AFITAMÈNTO. V. *Afito,* doença.

AFITÁR, v. at. *Prestes, f.* 49. *a Lua dá pasmo; e* afita *ás crianças;* causar indigestão, no Hespanhol; entre nós, causar doença, cursos.

AFÍTO, s. m. Indigestão, e cursos verdes. *Curvo.* os effeitos *do afito* se attribuem pelo vulgo á Lua, nos meninos: §. *herva do* —, Bardana, *Curvo.*

AFIUSÁDO, part. pass. Que tem fiuza, ou fiducia, confiado. *Goes, Chron M.* 4. *P. c.* 50. §. antiq. Ajustado. "o criado ou page depois que for *afiusado* com seu amo." *Ord. Af.* 1. *f.* 304.

AFIUSÁR, v. at. Inspirar fiducia, confiança §. *Afiuzar-se;* ter confiança, atrever-se em algũa coisa. *não vos* afiuseis *em* vosso poder. *Goes, Cr. Man.* 2. c. 29. — *se na adherencia, na riqueza, nas forças, poder, conselhos; na sua formosura:* "*em Deus só me afiuso;* nelle espero"

AFLAMENGÁDO, adj. V. *Aframengado.*

AFLEIMÁR-SE. V. *Affligir-se. Blut.*

AFLOXÁR. V. *Afroxar.*

AFOCINHÁDO, part. pass. de Afocinhar. "E não bastando isto, o despirão, (ao Rei de Maluco morto á traição) e esteve hum grande espaço *afocinhado* dos porcos." *Couto,* 8. c. 26.

AFOCINHÁR. v. n. Cahir de focinhos. §. Dar golpes com o focinho. *H. D.* 3. *p.* L. 2. c. 15. *os peixes* afocinhavão *num rajon.* §. f. Dar a náo

pau-

pancada com a proa, beque. *H. N. f.* 349. *T.* 2. §. Cahir, abater-se, succumbir: *v.g.* — *a Cidade com o pezo da ruina.* *Lemos.* §. fig. os censores "*afocinhão* os autores, que esbarrão." *Prestes, aut. f.* 75.

AFOFÁR, v. at. Fazer fôfo. §. — *se*: fazer-se fôfo. §. Afofai-me *bem esse colxão*: *o pão bem levedado* afofa *melhor* (neutr.). §. Inchar, no fig. *e a lizonja*, *que* afoufa *os vaidozos.*

AFOGÁDAMÈNTE, adv. Com pressa, perturbadamente: *v. g. fallar afogadamente.* §. Secretamente. *Cardoso*, *e Barbosa.*

AFOGADÍÇO, adj. Que perde a respiração com facilidade. *Arte da Caça*: *Sitio* —; abafado de arvores, onde não corre ar livre, não arejado.

AFOGADÍLHO, s. m. fam. Pressa; *v. g. fazer as coisas de* afogadilho. §. *it.* na pressa, no afogo, aperto em que algum está. "colheo nas télas de dependencia, e *d'afogadilho* o escorchou de bons cruzados."

AFOGÁDO, s. m. Guisado de qualquer pescado, carne, hervas cosidas em agua com adubos. fig. afogado *de trabalhos*, *cuidados*; *semente* afogada, *seara* afogada *de más hervas.* *V. do Arceb.* 3. 6.

AFOGÁDO, part. pass. de Afogar. §. f. afogado *em tribulações*; *em minhas dores*: *Eufr.* 2. 1. desalentado, opprimido. §. *a não* — *dos mares*: *H. N.* 1. 44. alagada. §. Que traz o pescoço rodeado de coisa, que faz grande volume: *v. g.* afogado *o pescoço em Marquesota.* *Prestes*, *f.* 33. afogado *em negocios*: sobrecarregado delles. §. *Sitio* afogado *de serras.* *V. do Arceb. f.* 56. *col.* 2. *it.* afogada *terra de humidades*, *e vapores*: *id.* abafado. §. *Garganta* —, com afogador. *Vieira*: *não* afogada *mas torneiada com grosso fio de perolas.* §. f. *cõ a força dos apetites.* *Paiva*, *S.* 1. 102. ✠. §. *Mate* —. V. *Mate.*

AFOGADÒR, s. m. Fio de pedraria encastoada, ou perolas com que se adorna o pescoço, collar. §. fig. *Afogador de dores.* *P. M. Bernardes.*

AFOGADÒR, adj. *Tristeza* — *de toda consolação.* *Alma Instr.*

AFOGADÚRA, s. f. Suffocação. §. Acção de afogar, ou afogar-se.

AFOGAMÈNTO, s. m. Afogadura, ou afogo.

AFOGÁR, v. at. Embaraçar a respiração, talvez até privar da vida, lançando em agua, com fumo, ou apertando a garganta, andando mũito depressa. *Castan.* 2. 256. §. f. Fazer o guisado *afogado.* V. §. f. afogar *as sementes*; fazer que não nação, *v. g. a mũita chuva*, *ou cubertura de terra espessa*, *ou a terra mũito pingue*, *e pegajosa* afoga *as sementes.* §. *Afogar os talentos*; fazer que não frutifiquem, que não se desenvolvão, e apeifeiçoem. §. *As espinhas* afogão *o [illegible]o em herva.* *Paiva*, *Serm.* 1. f. 209. §. Abafar, impedir a vista, e a correnteza do ar, a luz, cercar de perto em todo: *v. g. as serras* afogão *o valle.* *Sousa.* E matar deste modo: *v. g. afogar o fogo.* *Barros*: "tapando o buraco *afogar-se* o fogo que por elle recebia ar, e vida." §. Repremir: *v. g.* — *os suspiros*, *gemidos.* *Flos Sanct.* *os suspiros* afogavão *a voz.* §. *Trancoso*, *P.* 3. *c.* 9. *porque a força da dòr não* afogue *as palavras.* *H. N.* 1. 114. Afogar *as razões.* *Lucena.* §. Afogar *as tentações.* *Vieira.* §. Amortecer: *v. g.* afogar *os peccados no sangue de JESU CHRISTO*: *em [illegible]mas de contricção.* *H. N. T.* 2. §. Diz-se da coisa accessoria, quando é maior que a principal: *v. g. não quero*, *que o grande preambulo* afogue, *e suma este breve livro.* *Arraes*, *Prol.* §. *Afogar-se*: perder a respiração, e a vida com mergulho d'agua; fumo e vapores; córpos encalhados na garganta: "*afogava-se* com o osso." *Sousa.* "*afogão-se cõ* fumo." *Mend. Pinto.* §. — *se*: fazer as coisas com pressa. §. Ficar abafado, enleado, sem acção. *não vos deixeis* afogar *dos negocios*, *como quem desespera de se salvar delles.* *Pinheiro*, 1. 219. ficar atalhado, enleiado, e "*afogar-se* em pouca agua:" *fr. prov.* perturbar-se com pequeno motivo. *Eufr.* 5. 4. §. Afoga-se *a palavra de Deos*; não frutifica. *Vieira.* §. Afogar-se *alguem na consideração dos peccados*: perder-se nella desesperando do perdão. *Paiva*, *Serm.* §. — *se a palavra*; não acabar de sair, ou proferir-se. *Vieira.* §. intransit. *Ceita*, *Serm.* 1. 85. 4. "*afogar*, e ir ao fundo" §. *Afogar-se*: Suffocar-se *rindo mũito*, ou *chorando.* §. *As carretas* afogavão-se *na arêya*: metter-se, cravar-se mũito por ella. *Couto*, 5. 3. 10. §. — *se*; suffocar-se: *v. g. os suspiros que se* afogão *no coração*: *as tristezas que no coração se* afogão, *e o* afogão. *Vieira.* N. B. *afogar* tem o mudo: except. Indicat. eu *afógo*, — *ógas*, — *óga*; *afógão*: subj. eu, elle, *afógue*, tu *afógues*, elles *afóguem.*

AFÒGO, s. m. Suffocação: f. oppressão, violencia, constrangimento: *doação feita sem prema*; *constrangimento*, *nem* afôgo, *que sobre esto pessoa algũa nos fezesse.* *Escrit.* de 1384. §. no figur. Vexame, aperto, pressa, affronta, angustia, anxia, *Chagas.*

AFOGUEÁDAMÈNTE, adv. Ardentemente. P. us. [*Guerreir. Cor.* 2. 3. 211.]

AFOGUEÁDO, part. pass. de Afoguear. §. f. Inflammado: *v. g. o rosto* —; encendido, affrontado: *olhos afogueados.* §. Feito em braza. *H. N.* 2. 364. *v. g. ferro* —. §. *Pão* —; *i. é*, tostado. §. Ardente: *v. g. Climas*, *regiões* afogueadas *do Sol*; abrasados. *Sousa*: *dia* —, *sitio*, *vento*; mũi caloroso, quente. §. *Afogueados*; penitentes, que no auto da fé leva insignias de fogo. §. *Arraes*, 5. 1. *o vestido do Tyranno por fora he de ouro*, *por dentro* afogueado. §. — *de amor.* §. *palavras* —, de paixão de amor, &c.

AFOGUEÁR, v. at. Fazer ficar afogueado. V. §. *Afoguear a peça de artelharia*; deitar-lhe pequena carga, e accendê-la para a limpar. §. — *se*: inflammar-se, encender-se, fazer-se em braza; ou f. *còr* do ferro em braza. §. Abrasar. "a bala lhe *afogueou* o vestido."

AFOITO, e deriv. Assim se pronuncia. V. *Afouto*; &c.

AFOLÁR. V. *Folar*.

AFOLHÁDO, part. pass. de Afolhar. §. *Livro* numerado e rubricado. *Constit. de Evora*.

AFOLHAR, v. at. Dividir os agros, ou terras lavradias a folhas, e lavrá-las alternadamente, hora plantando, hora alqueivando, e deixando em pousio; talvez semeiando diversas sementes em cada anno. "*afolhão* as terras de tres em tres annos."

AFÒM, s. m. Trabalho (antiq. do Ital. *affano*) *Ord. Af.* 5. 56. 1. "*filhar* —:" tomar, ou ter, levar trabalho em fazer algũa diligencia.

AFOMENTÁR. V. *Fomentar*. afomenta *a vibora no seyo; a mãi* afomenta o filho. *Roboredo*, e *Galvão*, *Sermões*.

AFONCINHÁDO. V. *Afoucinhado*.

AFONÍA, s. f. Falta de som. *Curvo*; *aphonia*.

AFÓRA; fr. adverb. Excepto. §. Além de outro, ou outros: V. *Fora*. *Sousa*, *V. do Arceb.* 1. 1. "*afora que*, tanto mayor credito alcançaria... quanto em mayor reputação o vissem." *Cron. J.* 3. *P.* 4. *c.* 50. *e c.* 52. "a agua dos poços, *afora* ser tão pouca." alem de ser tão pouca.

AFORAÇÓM, ant. V. *Aforamento*. *Doc. ant.*

AFORÁDO, part. pass. de Aforar. V. §. Avaliado, taxado por foral. *Art. das Cisas*: "*o alqueire* aforado *do concelho*:" aferido, ou da medida ordenada pelo foral.

AFORADÓR, s. m. O que dá a coisa em foro, o que afora activamente. *Leit. Miscell.* 10. 276.

AFORAMENTO, s. m. Acção de aforar. §. O contexto do contracto de aforamento. §. Avaliação. *Art. das Cisas*.

AFORÁR, v. at. Dar algum predio em foro. *Orden. Man.* 1. 46. §. Tomar predio rustico, ou urbano por aforamento. *Ord. Man.* 4. 38. §. Avaliar, dar certa estimação a fazendas. *Art. das Cisas*. §. Pòr em certo foro, dar certos direitos, privilegios, qualidades; pòr em certa condição, por lei foral, uso. "*aforou-o em fidalgo*:" *abonou e honrou as virtudes*, aforando-as *tam bem, que ficarão cubiçadas, e invejadas*. *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 248. ÿ. §. *Aforar-se*; pòr-se em condição: *v. g. aforar-se em fidalgo*; attribuir-se o direito, e qualidade de fidalgo; arrogá-la. §. *Aforou-se em gastar*; pòs-se em costume. *Aulegr. f.* 32. *e* 38. §. Daqui: *andar aforado*; i. é, posto em foro; e f. aprovado usualmente. *P. P. Prol.* "andão as taxas tão *aforadas*." §. Ser conforme ao foro, ou foral; e f. legitimado.

AFORÇURÁDO. V. *Appressado*.

AFORISMO, s. m. Proposição breve em que se contém uma maxima geral, em Fysica, ou Moral, ou Politica: *v. g.* "*os* aforismos *de Hypocrates*, *os de Tacito*, *e Barros*."

AFORÍSTA, s. m. O que escreve aforismos. *Tacit. Port.*

AFORMENTÁR. V. *Fermentar*.

AFORMOSEÁDO, AFORMOSEAR, e deriv. são mais chegados á etymologia da Latina radical *Formosus*.

AFORMOSENTÁDO, p. p. de aformosentar.

AFORMOSENTÁR. *Aulegr. f.* 76. V. *Aformosear*. *Chron. de D. Pedro* 1. *f.* 23. *Arraes*, 10. 4.

AFÒRO. V. *Foro* antiq. daqui *desaforo*.

AFORQUILHÁDO, part. pass. de Aforquilhar.

AFORQUILHAR, v. at. Segurar com forquilhas, apoiar nellas: *v. g.* — *as arvores*; para que não desgalhem.

AFORRÁDO, part. pass. de Aforrar. *Goes Cron. M.* 1. *P. c.* 64. *De como El'Rei foi* aforrado *a Galisa Visitar a Casa do Apostolo Sant-Iago*.

AFORRÁR, v. at. Dobrar o bocal da manga para cima, arregaçar. §. e fig. Poupar, evitar; *v. g.* despezas. V. *Forrar*. §. *Forrar* libertar. §. *Afforrar-se*: expedir-se, ir escoteiro á ligeira, e á pressa, *Ined.* 1. 184. "Como elRei, e os Infantes por causa da pestenença se afforrarom, e apartarom:" despejar-se de gente, e acompanhamento: daqui *foi El-Rei aforrado*: i. é, sem equipagens, recamaras, acompanhamento. *Goes*. §. *Aforrar*: dar alforria. *Castan.* 2. 191. §. Forrar com forro. §. — *se com alguem*; pagar-lhe do mesmo modo.

AFÒRRO, s. m. p. us. O acto de afforrar, poupar.

AFORTALECIDO, p. de Afortalecer. V. sem *A*.

AFORTALECER. V. *Fortalecer*. *Sabellio*, *Eneid*.

AFORTALEZÁDO, part. pass. de Afortalezar. fig. "costume *afortalezado*:" corroborado, fundado, geralmente observado. *Ord. Af.* 2. *f.* 32.

AFORTALEZÁR, v. at. Fortificar com os muros, torres, &c. *El-Rei D. Sancho* 1. *povoou*, *e* afortalezou *muitos lugares*. §. *Afortalezou-se* com palanques." *Pina*, *Cron. Sanc.* 1. *c.* 3. *no fim*: e *c.* 4. *nom se quiz* afortalezar *dentro nos muros*: *i. é*, fortificar-se. §. Corroborar. — *a lei carta*. §. "*Afortalezar* os membros:" cõ trabalho, exercicio. *Ined.* 2. 228. §. — *cõ leis*. fig.

AFORTELEZÁR. V. *Afortalezar*.

AFORTOLEGÁR. V. *Afortalezar*. *Ord. Af.* 2. 99. §. 3. *f.* 530.

* AFORTUNADÍSSIMAMÈNTE, adv. sup. de Afortunadamente.

* AFORTUNADÍSSIMO, sup. de Afortunado, muito afortunado. *Alv. Cunh. Escol.* 14. 2.

AFORTUNÁDO, adj. Que tem fortuna, boa, ou má; e usa-se não só para significar o feliz, ou

ou bem tratado da fortuna, mas tambem o trabalho da desgraça. *o homem* aforturnado *da esperança se sustenta.* Eufr. f. 84. os afortunados *até o riso os injuria.* "por estar Malaca tão *afortunada* da perseguição deste tirano (cheya de trabalhos)." B. 3. 3. 6. "o *afortunado* . . . o prazer do seu inimigo lhe dá pena." Aulegraf. 5. 6.

AFORTUNÁR, v. at. Dar fortuna. §. Dar trabalho, molestia. *Pina*, *Cron. Af.* 4. c. 8. "*afortunava-o* o desejo de ver o filho casado."

AFOUCINHADO, adj. *Capão* — : bom para se comer, que já tem as penas da cauda grandes, e voltadas como fouce. *Elucidar.*

AFOUTÁDAMÈNTE, adv. Afoutamente.

AFOUTÁDO, part. pass. de Afoutar.

AFÒUTAMÈNTE, adv. Ousadamente.

AFOUTÁR, v. at. Inspirar afouteza, ousadia. §. — *se*: adquirir afouteza; ousar; atrever-se. §. f. Habilitar para fazer com animo, e destreza alg. coisa. *Mausinho.* "ensaio breve, com que a mã se *afouta.*"

AFOUTÈZA, s. f. Confiança em si, animosidade, ardimento; ou em favor de outrem. "a gente do povo, que tinha por si, e com cuja *afouteza* falava tão solto." *M. Pinto*, c. 6.

AFÒUTO, adj. Que tem afouteza, ousado, atrevido, confiado em si, ou outrem. (vem de *fautus*, favorecido) *Sá Mir. só vai*, afouto, *e seguro, de noite pelo escuro.* §. Adverbialmente: *v. g. gastar* —; *onzenar* —; §. Desembaraçado; despejado.

AFRACÁDO, part. pass. de Afracar.

AFRACAMÈNTO, s. m. O acto de afracar. *Pinheiro*, 2. 90. "*afracamento* do Viril esforço."

AFRACÁR, v. n. Perder o animo, fraquear; afrouxar, enfraquecer, perder o vigor, afroixar. P. P. 2. 26. *Eufr.* 5. 4. diz-se do corpo, e do espirito. "*afracar* nos exercicios de penitencia." *Arraes*, 7. 5. §. at. "*afracar* o animo." *Chron. Af.* 5. *por Leão* : n. *afracar a cubiça*; *nos exercicios*, *no serviço de Deus.* §. — *se a vista*, *a voz a energia da alma.* §. Afracar *a viração.* *Cron. J.* 3. *p.* 1. *c.* 59.

AFRACASSÁR. V. *Fracassar.* *Viriato*, 9. *Canto.*

AFRAMMÁDO, AFRAMMAR, e deriv. V. *Inflammado*, e deriv. affrãmar-se *B. P.*

* AFRAMMAMÈNTO, s. m. ant. Acção, effeito de Aframmar. *B. P.*

AFRAMENGÁDO, adj. Da côr dos Flamengos, alvo, e loiro, hoje diremos *Aflamengado.*

AFRANCEZÁDO, adj. Que affecta Francezia no vestir, portamento, &c.

AFRAQUENTÁR. V. *Enfraquecer.* *Pina*, *Cron.*

AFREGUEZÁDO, part. pass. de Afreguezar. Annexo a alguma freguesia, parochia. §. Costumado a comprar em alguma loje, ou a alguem.

AFREGUEZAR, v. at. Attrahir freguezes para a sua loge, para casa d'alcouce, &c. §. *Afreguezar-se*: habituar-se a comprar a algum vendedor, em alguma tenda: "*afreguezou-se* commigo."

AFREIMÁDO, part. pass. de Afreimar. antiq.

AFREIMÁR, v. at. Fazer irar; affligir. §. — *se*: irar-se. antiq.

AFRENTAR, v. n. ant. Fazer frente, testada, estrema; estremar.

AFRESCAR, v. at. p. us. Fazer fresco. V. *Refrescar.*

AFRETAMÈNTO. V. *Fretamento.*

AFRIÇÃ e derivados. V. *Ajjução*, *Ajjuuto.* *Ined.* 2. *f.* 301.

* AFRICÀNO, adj. Pertencente á Africa. Africanas victorias; treva Africana. *Corte Real*, *Cerco*, 20. 435. *Veig. Laur. Ded.*

AFRICO, s. m. Vento entre o Austro e o Zefiro, Oessudueste. [*Cam.* 1. 27.]

AFRISOÁDO, adj. Da feição, e corpulencia de frisão.

* AFRO, s. m. Natural de Africa. Dirivado do Latim *Afer.* "Os Afros ordinariamente se sustentão de feras." *Sant. Ethiop.* §. Africano, ou pertencente á Africa. *Blut. Supl.*

AFRODISÍACO, adj. V. *Venereo*, que excita o appetite venereo.

AFROIXÁR, e deriv. usual. V. *afrouxar.*

AFRÒNITRO, s. m. Flor, ou orvalho de nitro. t. med.

AFROUXÁDO, part. pass. de Afrouxar.

AFROUXAMÈNTO, s. m. O acto de afrouxar, effeito desta acção, relaxação, frouxidão; *v. g.* "*afrouxamento* de corda teza:" e fig. *do animo, que perde o seu vigor: do amor.*

AFROUXÁR, v. at. Relaxar, desentesar a coisa, que está retesada, estirada, soltando alguma extremidade: *v. g.* afrouxar *a corda do arco armado; a redea que tinhamos apertada:* afroxar *as velas do navio*: — *as redeas do cavallo*; *os cordeis*, *o garrote*, *com que se dão tratos*, *ou se afoga*, &c. §. f. Desapertar, alargar: *v. g.* — *as ligaduras.* §. *não encolhais*, *nem* afrouxeis *o coração*: *Pinheiro*, *T.* 1. *p.* 219. não desanimeis. §. Moderar, abrandar: *v. g. afroxar a pena.* *Palmeir. afrouxar*; dando folga aos cercados; não os cõbatendo a miudo. *Ined.* 3. 154. *afrouxar a peleja.* (at.) *Cron. J.* 3. *P.* 3. *c.* 61. §. do rigor, austeridade, santidade. *a riqueza ia afroxando os costumes da Igreja.* §. Afrouxar, n. em ou *de*: *v. g.* — *nos exercicios*: — *de commetter.* *Sousa*, *e Barros.* §. *Para com este ardil* afrouxarem *o Infante.* *Cron. Sanc.* 1. *por Pina*, c. 3. §. f. *Afrouxar do rigor*, *rigidez*; perder alguma coisa, moderar, relaxar *Chr. de Cister*, 1. 6. §. *Afrouxar*, *n.* fazer-se frouxo, relaxar-se: *v. g.* — *o corpo desnervado*, *o animo que perde a sua energia*; — *a attenção*, *applicação*, *actividade*, *fervor que diminue.* *V. do Arceb.* 1. 2. "*afrouxarem-*

rem-se os costumes:" passarem de severos, rigidos, e varonis a molles, e afeminados.

AFROXÁDO, e deriv. V. *afrouxado.*

AFRÓXO, adv. "*Todos a froxo:*" i. é, sem excepção de um; e fig. unanimemente: *v. g. foi a consulta* a froxo *votando todos os consultados unanimes.* V. *A flux.*

AFRUITÁDO adj. Que produz frutos, fétos, fecundo em prole. *Sá Mir. Vilhalp.* "as meretrizes não são gente muito *afruitada:*" i. é, não tem muitos filhos.

AFRUITENEGÁR, v. at. ant. Fazer que frutifique, e dè fruitos. "vos a lavredes e *afruitenegedes.*" *Doc. ant.*

AFRUITIVIGÁR, v. ant. O mesmo que afruitenegar. *Doc. ant.*

AFUGENTÁDO, part. pass. de Afugentar.

AFUGENTADÔR, s. m. Que afugenta: no f. *as guerras, e perturbações publicas* afugentadoras *das boas artes: — das lagrimas; do demonio.*

AFUGENTAMÊNTO, s. m. Acção de afugentar. "a solidão . . . he — de *peccados.*" Coisa que afugenta.

AFUGENTÁR, v. at. Pôr em fugida, fazer fugir, obrigar a retirar-se. §. f. Fazer ausentar-se, ou desaparecer: *v. g. o Sol* afugenta *as trevas; as cãs* afugentão *os amores. Ulis.* 6. 49. *Luzes que as trevas* afugentão *do Oriente.*

AFUMÁDO, part. pass. de Afumar. *Ilha* afumada *com nevoeiros.* B. 1. 1. 3. *Clarim. c.* 62. V. o verbo. §. ant. *terra afumada*; lavrada, cultivada. *Foral de Chaves.* (talvez de *fumé* Francez, estrumado.) §. *it:* ter a terra appellidada fazendo fumaças, sinal ao longe de inimigo. *Ined. freq. V. t.* 2. *f.* 612. "fez fazer suas fumaças . . porque tem já *a terra afumada* (os Mouros)."

AFUMADÚRA, s. f. Acção de afumar.

AFUMÁR, v. at. Encher de fumo: *v. g. o canhão desparado* afuma *o ar sereno, e puro. Elegiada, f.* 164. §. f. Tisnar, denegrir com fumo: daqui a *teia* afumada *de Clotho.* §. it. Escurecer, fazer lobrego. *Elegiad.* 255. *a Leoa iracunda sahindo com os arriçados filhos da* afumada *Caverna.* §. Soltar fumos, vapores: *v. g. o licor, a bebida forte* afumão *a cabeça.* §. — *a terra*; fazer fumaças para dar rebate de inimigo na terra (modo usado dos Mouros), *Inedit. t.* 2. *pag.* 612. *tem a terra* afumada. §. Lançar vapores, que cobrem: *v. g.* "a terra *afuma* muito:" e ficar escuro por isso. *Roteiro do Brasil.* §. fig. Fazer alguem fumar de paixão. "Como não pode abrazar . . . quer ao menos *afumar*, e descompor a quem lhe diz o que convèm." *Paes, Serm.* 2. *f.* 264. *col.* 1.

AFUNDÁDO, part. pass. de Afundar.

AFUNDÁR, v. at. Metter no fundo, fundear, fundo, metter a pique, calar no fundo: *Barros, e Amaral: v. g.* afundar *um navio, ancora, &c.* fig. afundar *o juizo, prudencia.* §. Profundar cavando: *v. g. — um poço, mina, alicerce.* §. — *se:* ir a pique ao fundo; *v. g. as coisas pesadas* afundão-se *nos rios, e lagos, as leves nadão. Afundar-se*: perder-se: "*afundarão-se-me* as esperanças. §. *Afundar*: pôr o fundo a alguma vasilha: *v. g.* afundar *de novo a tanoa.* §. neutr. profundar. "*afundar* na consideração dos peccados:" considerar muito. §. Fazer fundamento; *v. g.* "*afundando* em ser humilde." fazendo allicerse da humildade.

AFUNDÍDO, part. pass. de Afundir.

AFUNDÍR, v. at. Dar fundo, calar no fundo, afundar: *v. g. — um navio.* afundir-se *a canoa. Telles: o terremoto* afundiu *os que habitavão as casas. Barreto, Flos Sanct. alarido, que* fundia *a terra. Sousa.* §. — *se:* ir a pique, alagar-se, sossobrar. *Ref. Christ.* §. f. "*afundirem-se* os olhos:" sumirem-se. §. — *as fontes*, ficar cavidade em seu lugar como succede aos moribundos, e assim de tudo o que abate, e passa de resaltado, ou plano a concavo.

AFÚNDO, adv. ant. Abaixo. V. *Fundo.* "escreve logo hi *afundo:*" por baixo disso. *Gil Vic. Obr.* 4. 244. V.

AFULINÁDO, adj. Que vai estreitando, como o cano do funil: *v. g. os calções são humas ceroulas afuniladas até os pés.* "barrete, ou carapuça *afunilada.*" *Godin. Rel.* 18. 105. e 25. 162.

AFUROÁDO, part. pass. de Afuroar.

AFUROÁR, v. at. Metter o furão para tirar á luz o coelho. §. f. famil. Fazer diligencia por desencovar, desencantar coisa occulta.

AFUSÁDO, adj. Adelgaçado em uma das extremidades, como a mais fina do fuso, que vem espirando em ponta. *Exame d'artilh.*

AFUSÁL, s. m. A quarta parte de uma pedra de linho; ou dous arrateis delle. §. A tarefa, que dá um fuso de fiadura, é porção do afusal. *Sousa.*

AFUSÁR, v. at. Dar a feição de fuso, adelgaçando da base para a ponta.

AFUSILÁDO, p. p. de Afusilar. fig. *olhos —.*

AFUSILÁR, v. at. Fazer sahir faiscas com o fusil: *v. g. a pederneira, com que se* afusila *o fogo sobre a escorva.* §. Lançar fusís de fogo. poet. *Jove das nuvens* afusila, *e toa.* §. f. — *a artilharia*; chamejar ao disparar-se. *B.* 1. 7. 8. §. Scintillar; fulgurar. *v. g.* o Ceo. *raios que afuzilavão na vista.* §. fig. "*afuzilar* com cartas." *Gouvea, Jorn.* §. Ferir, e deslumbrar com luz forte repentina.

AFUSTÁR-SE, v. recip. Alar-se pelo ahuste, *Castan.* "*afustárão-se* para fóra." V. ahustar.

AGÁ, s. m. Titulo entre os Turcos, Commandante. *B*

AGA, subj. antiq. por *haja; agamos, agades, &c.* hajamos, hajáes, &c. *Doc. ant.*

AGABÁDO, e deriv. V. *Gabado.*

AGACHÁDO, part. pass. de Agachar-se. §. *Os cocodrilos* agachados, *e cosidos com a areia: H. Naut. Naufr. de Sep.* 95. ỳ. ou 165. *ult. ed.* "a perdiz *agachada.*" *B. Lima*, *c.* 24.

AGACHÁR-SE, v. recipr. famil. Baquear-se, abaixar-se, acaçapar-se, acocorar-se. §. f. Render-se, sugeitar-se. §. f. Ceder, ser inferior, ficar menos. *Ulisipo*, 132. ỳ. não se agacha a ninguem (do Italiano *accasciarsi*, mudando o c em g., ou de *gacho* Castellano.)

AGÁCHO, s. m. A postura do *agachado.*

AGADANHÁDO, part. pass. de Agadanhar.

AGADANHADÒR, s. m. Que agadanha.

AGADANHÁR, ou *Agatanhar*, v. at. Cortar, ferir com a gadanha, garras; lacerar. §. Agarrar, empolgar. *Sim. Machado. não* agadanhem *com tigo.* §. Arrebatar, roubar com mão violenta. t. famil.

AGAFFANHÁR (alterado de *gaffar*, do Inglez gaff croque, gancho) v. at. chulo. agarrar, empolgar furtando.

AGÁLHA, s. f. V. *Galha*: §. Umas como glandulas da garganta do homem, e outros animáes.

AGALANÁDO, p. p. de Agalanar, e Agalanar-se.

AGALANÁR, v. at. Fazer galan, ou galante. §. — *se*: vestir-se galantemente.

AGALARDOÁDO, AGALARDOÁR. V. *galardoado*, &c. *Barros*, *Goes*, *Sá Mir. Eneida Portug.*

* AGALLEGÁDAMENTE, adv. mod. Á maneira dos Gallegos. *Barr. Gramm.*

* AGALOÁDO, p. p. d'Agaloar, acairelado, guarnecido com galão.

* AGALOÁR, v. at. guarnecer com galão.

AGALOCHE. V. *Calambuco* fino.

AGALOPÁR, v. at. — *o cavallo*: fazêlo galopar, costumálo a galopar. §. Galopar, *Ined.* 2. 614.

* AGANIPPÈO, adj. Pertencente a Aganippe, fonte da Beocia consagrada ás nuvens. Coro Aganippèo. *Barret. Vergil.*

* AGAPAS, s. f. Festas com banquetes dos primeiros Christãos nas Igrejas, anniversarios dos Martyres, em signal do amor e caridade. *Martyrolog. Roman. XI.*

* AGARÈNO, adj. Mourisco, Maumethano. Sangue Agareno, jugo Agareno, gente Agarena. *Brit. Chron.* &c. §. s. m. Mouro, ou Turco descendente de Agar, ou Ismael. *Ceit. Serm.* Chamamos —, ou Ismaelitas, que são os Mouros, ou Turcos.

AGÁRICO, s. m. Planta purgativa da naturereza dos cogumelos, que nasce nos troncos das arvores, de que ha duas especies, *macho*, e *femea.* (*agaricum*, cá) é *agárico* terra da especie de cré fina: branca, impalpavel, friavel, ou quebradiça; vem de ordinario de Alemanha.

AGARNÉL. V. *garnel*, ou *granel.*

AGARRÁDO, part. pass. de Agarrar. §. — *com o chão*: pouco crescido: *v. g. a alface*, *quando está — com o chão. H. Pinto.*

AGARRADÒR, s. m. O que agarra; beleguim.

AGARRÁR, v. at. Prender com a garra, empolgar, afferrar. §. *Agarrar-se*, fig. unir-se, conchegar-se muito: daqui "*agarrado* com a terra, com o chão." *H. P. v. g. a alface* agarra-se do *o chão*: "não crescer, não estar levantado do chão."

AGARROCHÁDO, part. pass. de Agarrochar. *toiro —*. *Elegiada, Canto* 17. §. fig. "*agarrochado* destes conselhos:" — *de medo.*

AGARROCHÁR, v. at. Ferir com garrocha, *Arraes*, 9. 3. — *toiros.*

AGARROTÁDO, part. pass. de Agarrotar.

AGARROTÁR, v. at. Apertar com garrote a ligadura. §. Dar garrote.

AGARRUCHÁDO, part. pass. de Agarruchar. *H. N.* 1. 167. *Castanh. L.* 3. "as bolinas *agarruchadas.*"

AGARRUCHÁR, v. at. naut. Apertar, atar com garruchas: *v. g. — as bolinas. Castan.* 1. *f.* 65. *mesurárão as vélas*, e agarruchárão *os papafigos.*

AGASALHADÈIRO, s. m. V. *Agasalhador.*

AGASALHÁDO, s. m. Lugar onde se agasalha, recolhe, hospeda gente em terra, ou nos navios gente e fazenda, nos lugares, e praças: *v. g.* do capitão, e pilotos. §. fig. *os males tem agasalhado em ti*: morada. §. Commodos dos hospedes. *mal provida a albergaria para cura dos enfermos, e* agasalhado *dos peregrinos.* §. "vos dará no seu seyo *agasalhado.*" *Eneida*, 3. 23. §. morada, ninho das feras, gados. *Barros*, *Lucena.* §. — *de comer, e beber*; convite. *Costit. de Braga.* V. *agasalhado*, *agasalho*, *Acolhimento*, *recebimento. Lusit. Transf. Resende. Cron.* 127.

AGASALHÁDO, part. pass. de agasalhar. *Barros.* "*agasalhado* nas principáes casas." §. Subst. o lugar, que se dá aos capitáes de navios mercantes, onde elles *agasalhão* suas coisas, ou trazem a frete, para si. §. Casa onde se hospedão, ou recebem viajantes; infermos, peregrinos: onde se recolhem gados; e animáes. §. convite, ou tratamento de comer, e beber.

AGASALHADÒR, s. m. O que agasalha. *v. g. — de hospedes. Azurara*, *c.* 83. §. Que faz bom gasalhado a quem o busca. *Ord. Af.* 1. *f.* 296. §. adj. *v. g.* "palavras *agasalhadoras*:" com que se faz agasalho a alguem.

AGASALHÁR, v. at. Dar agasalho, acolher, receber em casa; abrigar, hospedar: diz-se das pessoas; e "*agasalhar* fazenda, mercadorias." *Albuq.* 4. §. Receber com boa sombra, acolher bem. *V. do Arceb.* 1. 1. *B.* 2. 4. 4. "*agasalhado-os*

do-os de palavra, e obra, como a filhos d'alma." *V. do Arceb.* 3. 6. §. *Agasalhar com boas palavras com os olhos*; mostrando nellas, e nelles a boa vontade, com que se recebe alguem, *Aulegr.* 14. ỳ. §. Aposentar no animo: *v. g.* agasalhar o ...to. *Lusit. Transf.* Receber na alma; *v. g.* aga...r *altos pensamentos. Palm. P.* 4. *f.* 30. Gal... *Serm.* 1. *f.* 2. *e* 4. ỳ. agasalhar *vaidades:* ...as *d'amizade.* §. Dar entrada: *v. g.* agasa... *antemão os receios do mal. Aulegr. f.* 157. ...ar pousada. §. Cobrir, abrigar. §. Arrumar, ...abelecer; dar modo de vida. §. *Sá Mir. Vilhalp.* 2. 6. agasalhar *a filha:* — *os creados. Goes, Cron. Man.* P. 1. *c.* 101. *Leão, Cron. Af.* 3. *f.* 28. ỳ. *por* agasalhar *aquella condessa ... tratou de os casar.* §. Agasalhar-se *com algũa mulher*; casar. *Ined.* 3. *f.* 228. §. *Agasalhar-se:* recolher-se, abrigar-se, pousar em alg. sitio. §. *Lobo. devia* agasalhar-se *no Céo.* §. *A terra* agasalha *mal os estrangeiros*; com doenças; ou recebendo-os mal os moradores. §. *O porto* agasalha *muitas náos*; recebe, é estancia capás de mũitas náos. §. Cercado, palanque, tapigo que *agasalhe*; recolha, e tolha o accesso: *Igreja que* agasalha *muita gente*; onde cabe mũita gente. Arrecadar, guardar, reter, e talvez o alheyo: *v. g.* — *fazenda, donativos, presentes, peitas, o alheyo que passa por suas mãos. Arte de Furtar,* 6. *c* 9.

AGASÁLHO, s. m. O acolhimento que se faz ao hospede, a quem nos busca; aquillo com que o servimos, seja pousada, ou qualquer outra boa obra; hospedagem. *Servi-vos do* agasalho, *que achareis decente, e bom em todas as terras de meus estados. M. Lus.* §. fig. *recebeu-o com todas as honras, e* agasalhos *que a autoridade sofre. Freire. recebeu-o ... com tal* agasalho de olhos, *e com tal alegria, e agrado. Vieira: mostrar* agasalho *aos louvores com semblante risonho.* §. Commodos de viver. *quando a patria desse bom* agasalho *aos filhos. Apol. Dial. f.* 140.

AGASTÁDAMENTE, adv. Com agastamento. *Men. e Moça, L.* 2. *c.* 14.

AGASTADÍÇO, adj. Irascivel, que se agasta, e arrufa facilmente, assomado. *Sá Mir. Vilhalp.*

AGASTADÍNHO, adj. dimin. de agastado. *Prestes, aut.* 123. ỳ.

AGASTÁDO, part. pass. de agastar. V. o verbo *Agastar.* De condição agastadiça: *isto tem os corações* agastados, *desabafarem com palavras. Palm.* P. 2. c. 105. §. fig. "o mar era doudo, e sempre andava *agastado.*" *Santos, Ethiop.* 2. 3. 3.

AGASTAMENTO, s. m. Ira, enfado, paixão contra alguem. §. Anxiedade: *v. g.* do coração, com pena, fadiga.

AGASTÁR, v. at. Provocar a ira, causar agastamento. *Eufr.* 3. 3. §. — *se*; irar-se, enfadar-se, apaixonar-se, esquentar-se. §. Affligir-se, ter pezar; *v. g. da perda; da morte d'alguem.* §. Anciar cõ aperto, abafar.

AGASTÚRA, s. f. Agastamento. *Leão, Orig.* c. 18. diz que é plebeu.

* AGASÚA. V. *Gasua.*

ÁGATA, s. f. Pedra fina, ordinariamente vermelha com veias de varias cores, (achates, æ, outras de zonas circulares são a *Onix*).

AGATANHÁDO, p. p. de Agatanhar: *v. g. o rosto* —.

AGATANHÁR. V. *Agadanhar.* Arranhar como o gato. *Agadanhar* póde derivar-se de *Gadanha*; e *Agatanhar* de *Gato*; ferir com as unhas.

ÁGATES, s. f. V. *Agata. Correcç. de Abusos, T.* 2. *f.* 325.

AGAVELÁDO. V. *Engavelado.*

AGAVELÁR. V. *Engavelar.*

AGAZÉLA. V. *Gazéla.*

AGE: Talvez agil, ou habil. ant. *Cancion.* Seis ages (ageis) *no Portuguez.*

AGEAZÁDO. V. *Ajaezado. Cast. freq.* V. L. C. c. 28.

AGEGELÁDO, adj. ant. *Terra* —; a de encosta surribada, fazendo com as surribas pequenas fachas plainas, horizontáes; para soster a terra. *Docum. Ant.*

AGEITÁDO, part. pass. de ageitar.

AGEITÁR, v. at. Dar geito, bom, ou máo, e fig. dispòr com arte algum negocio; o animo; a vontade de alguem. §. — *se:* accommodar-se a geito, ficar, pòr-se a geito. §. f. Moldar-se, dobrar-se á feição da coisa a que se ageita. §. Adjectivar-se, no corpo; e do animo.

AGEITIVAR-SE. V. *Adjectivar-se.* antiq.

AGEITÍVO. V. *Adject. Oliv. Gram. Port.* antiq.

AGÊNCIA, s. f. O estado activo, opposto ao repouso. *Arraes,* 1. 8. §. f. Trabalho, industria, grangearia, modo de ganhar a vida. §. Administração; sollicitação de algum negocio.

AGENCIÁDO, part. pass. de Agenciar.

AGENCIÀNA. V. *Genciana,* herva.

AGENCIÁR, v. at. Trabalhar, procurar, negocear, grangear, solicitar, fazer por adquirir, *v. g. bens, reputação, a conclusão da causa, negocio.* §. Procurar, tratar negocio alheio, como agente delles. §. f. Conseguir, adquirir. §. *Agenciar rebelliões; riquezas; um incendio; uma sedição:* agenciou-*lhe postos honorificos*; agenciou-*lhe a corôa*: fazer por obter, e conseguir, que se faça, proveja; succeda. §. Dizemos: Eu *agencêyo*, tu *agencêyas, &c.* no pres. do Indicat.

AGÊNTE, s. m. Qualquer causa activa, energica, que faz alguma acção. §. Na Mechanica, Causa motriz, potencia. *Mechan. de Marie.* §. Ministro de algum Principe, que trata seus negocios em Corte estrangeira, sem caracter público. §. Procurador de alguma corporação, ou de particulares. §. Na Grammatica. O sugeito de uma oração, cujo verbo é activo: *v. g. Pe-*

dro-

dro matou huma aguia: contrapõi-se a *paciente*, ou aquelle objecto, em que se emprega a acção do agente.

AGÈNTE, adj. Activo, dotado de força, energia: *v. g.* "*principio agente.*"

AGEOLHÁDO, AGEOLHÁR, ant. V. *Ajuelhado*, *Ajuelhar*. *B.* 2. 3. 2. "hum golpe tão pezado (lhe derão) que ficou *ageolhado.*"

AGERMANÁDO, adj. no fig. Associado, intimamente unido: *v. g.* "*Cubiça, e hypocrisia andão* agermanadas. *Ulisipo*, *f.* 128.

AGERMANÁR, v. at. Associar, acõpanhar, fazer semelhante, como irmão. §. —*se*: fig. "*agermanar-se* e unir-se a amizade com o fingimento, o amor com a falsidade."

AGESTÁDO, adj. "*bem*, *ou mal* agestado:" que tem bom, ou máo gesto, ar, feições. *H. N.* 2. 258.

AGGLUTINAÇÃO, s. f. O acto de agglutinar; o estar agglutinado: *v. g. a — das partes.*

AGGLUTINÁDO, part. pass. de Agglutinar.

AGGLUTINÀNTE, p. pres. de Agglutinar que gruda, e péga como o grude.

AGGLUTINÁR, v. at. Apegar, unir com colla, grude. §. Unir a carne. §. Ligar para se fazer essa união.

AGGLUTINATÍVO, adj. Que serve para agglutinar.

AGGRADUÁR, —*se*. V. *Graduar*, *Graduar-se*. *Feyo*, *Trat. do M. S. Pantaleão*, *f.* 134.

AGGRAVAÇÃO, s. f. O acto de aggravar, carregar a mão: *v. g.* — *das censuras*; dando mayor pena.

AGGRAVÁDAMÈNTE, adv. Pesadamente. *Orden. Afons.* 5. *f.* 124. §. 9. "mandamos que correjão (paguem) muito *aggravadamente*:" com grande pena.

* AGGRAVADÍSSIMO, sup. de Aggravado. *Monarch. Lus.* 1. 4. c. 12.

AGGRAVÁDO, part. pass. de Aggravar. §. *Os olhos* aggravados, *e transidos. Naufr. de Sep. c.* 16. do que está moribundo: *Olhos aggravados*, de quem chorou, ou não dormiu com cuidado: *Clarim.* 2. *c.* 9. que tem *olheiras*. §. De que se interpoz aggravo: *v. g. sentença — do corregedor para &c. Orden. Af.* 3. *f.* 397. §. 7.

AGGRAVAMÈNTO, s. m. ant. Aggravo, oppressão, vexame. "o povo tinha por *aggravamento.*" *Orden. Af.* 2. *f.* 43. e *L.* 1. *f.* 124. §. Incommodo fisico: *v. g. dos dentes*, *dos olhos*; f. *dos vicios.*

AGGRAVÁNTE, s. m. O que aggrava da sentença. §. O queixoso. "ouvir (elRei) *os aggravantes.*" *Arraes*, 6. 2. §. O que fez injuria. §. part. at. Que aggrava; offensivo. §. Que faz mais grave: *v. g. circunstancias* aggravantes *do delicto.*

AGGRAVÁR, v. at. Fazer grave, pesado, *Lus. Transf.* "prisão de ferro... não me *aggrava*:" pesa, carrega, opprime. "o sono... *aggrava* o corpo." *Arraes*, 1. 8. §. f. Fazer pesado: *v. g.* a *tristeza* aggrava *o animo. Arraes*, 2. 8. §. Opprimir: *v. g. nenhum trabalho* aggrava *o Lusitano. C. Lus.* 10. 18. *a culpa*, *que me* aggrava, *e peza tanto. idem. Eleg. á Paixão.* §. "*aggravar o povo* com tributos, e imposições:" carregálo, opprimílo. *Ined.* 1. *f.* 486. V. *Aggravamento.* §. Carregar. *a dormideira* aggrav. *da Chuva inclina o collo. Eneida.* §. f. Fazer aggravo. V. §. Interpòr aggravo de alg. sentença, &c. §. Aumentar: *v. g.* — *o mal*: *Arraes*, 1. 20. *a dôr*, *a molestia. não* aggraves *teus males. idem.* 2. 7. §. Fazer mais atroz: *v. g.* — *o crime*, *a injuria*: *peccados* aggravados *com circumstancias extraordinarias. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 204. §. Representar como grave, aggravante, culpavel. *B.* 1. 3. 10. "aggravando *tanto este caso*" e *Orden. Af.* 4. 71. 9. "*aggravarom* a venda da cousa litigiosa." §. — *se*: dar-se por offendido, queixar-se de aggravo feito. "o Bispo *se aggravou* muito a ElRei das novidades, com que veyo seu procurador." *Leão*, *Cron. Af.* 4. *f.* 143., *Orden. Afons.* 2. *T.* 59.: a *V. Majestade* se aggrava *fulão*: é usual. §. Aumentar-se: *v. g.* — *o mal.* §. *Aggravar-se um olho*; sentir mais molestia, ou molestar-se. §. — *se a ferida*; assanhar-se. §. *Aggravar as censuras*; carregar a mão, exacerbando as censuras ecclesiasticas. §. Offender: *v. g. a calma* aggrava *os lirios*, *e jasmins. C. Lus.* 10. 1. §. Interpòr o recurso de aggravo, para o Juiz superior, ou *nos mesmos autos*, *de petição*; ou *no auto do processo* por termo, para quando os autos forem a superior alçada, se conhecer do dito aggravo *no auto*; ou *por instrumento*, quando não vão os proprios autos ao Juiz da alçada; mas a petição de aggravo em separado, instruida com documentos extrahidos dos autos, por onde conste o aggravo, que fez o Juiz inferior: *os de petição ás Relações* são deferidos nellas: nos de instrumento dão os Juizes suas tensões por escrito, e lança o accordão o Juiz, que enche o numero de votos concordes requerido, para se vencer a decisão: *os do auto* são deferidos quando os Juizes da alçada deferem a outro incidente, ou razão que os fez subir ao seu conhecimento, ou instancia. §. *Aggravar.* antiq. adquirir, procurar: *v. g.* aggravar *privilegios*, *e indulgencias. Docum. Ant.*

* AGGRAVATÍVO, adj. p. us. Que aggrava, ou molesta. dores aggravativas, i. é que fazem aggravo, ou molestia. *Ferr. Luz.* 13. 293.

AGGRAVÍSTA, s. m. Desembargador de aggravos, nas Relações; que decide dos aggravos.

AGGRÁVO, s. m. Gravame; offensa, injuria que se faz a alguem. §. f. Aumento do mal, doença. §. Recurso a outro magistrado contra despa-

pacho, em que recebemos aggravo, e injuria: dá-se das sentenças interlocutorias; ou da má observancia da ordem de processar, no auto do processo; ou de certos juizes, de quem por sua authoridade não se appella, e então se diz: *Aggravo ordinario.* §. *Dar aggravo;* mandar escrever, o que a parte offendida interpõi. *Ord. freq.*

AGGRAVÒSO adj. Gravoso. *partição, e avaliamento* aggravoso aa *dita parte. Ord. Af.* 3. *f.* 809.

AGGREGAÇÃO, s. f. O acto de aggregar. *Mon. Lus.* 3. 10. 16. "*aggregação de Reinos* engrandece o Rei, e faz mayor a Monarchia."

AGGREGÁDO, part. pass. de Aggregar: §. *Subst.* União, ajuntamento de partes em um todo. §. O todo que resulta de coisas aggregadas, ou da união de quaesquer partes integrantes, *v. g. aggregado de montes; ao* aggregado *das aguas chamou Deus* maria. *Vieira.* f. aggregado *de vadios: naquelle* aggregado *de máos juizes*: aggregado *de bens, de males, de vicios*; compòsto, sujeito que tem mũitos. §. Aggregado *de officios, cõmendas, beneficios, &c. de rendas, heranças acumuladas.*

AGGREGÁR, v. at. Arrebanhar, ajuntar mũitas cabeças n'um rebanho. §. Receber na familia; corporação, collegio: *soldados que se aggregarão a um corpo;* aggregou-*lhe mais trezentos homens*; aggregarão-se *mais navios á frota;* aggregou *á Igreja de Deus muitos gentios; e idolatras.* §. f. Amontoar. §. — *se*; ajuntar-se a alguem, bandear-se com elle. §. Estar accostado á familia. §. Ajuntar-se á outra corporação, collegio, gremio. §. Accrescer.

AGGREGATÍVO, adj. Que tem virtude de aggregar, ajuntar. *Madeira.* t. Med. *pillulas* —.

* AGGREGÁTO, s. m. p. us. Cumulo, ou aggregado. *Ceit. Quadrag.* Um —, ou Epilogo dos Poderes de Deos.

AGGRESSÃO, s. f. O acto de acommetter, fazer algũa hostilidade primeiro.

AGGRESSÍVO, adj. Que contèm aggressão: *v. g. guerra* —; offensiva. *Arte de Furtar.*

AGGRESSÒR, AGGRESSÒRA, s. m. e fem. Que accommetteo, e quebrou a paz primeiro; que offende primeiro. *Vieira.* Que tentou outrem. "Se tu tens a capa na mão, como dizes que Jozé foi o *aggressor* (que a cometteu para adulterar)." *Ceita, Serm.* 2. 196. *col.* 4. §. adj. *armas* — *Vieira. parenta* —. *Guia de casados.*

AGIASÁDO. V. *Ajaesado. Palm. P.* 4.

AGIGANTADAMÈNTE, adv. Á maneira de gigante: *v. g. crescer* —. [*Bern. Ultim. Fins.* 356.]

AGIGANTÁDO, part. pass. de Agigantar. §. f. Largo, grande; *v. g.* "*passos* agigantados:" e fig. grandes: *v. g.* — *progressos.* §. f. Desmesurada, *v. g. soberba, altiveza, imagens, comparações: casa* agigantada: *valentia* —: *unhas* —. *Arte de Furtar.*

AGIGANTÁR, v. at. Fazer de talhe gigantesco; dar corpulencia como a dos gigantes *esse que* agigantou *os cedros, os elefantes, o monstruoso Leviathan.* §. Engrandecer mũito, *v. g. Deos* agiganta *o espirito á proporção do aumento dos trabalhos. Chagas.*

ÁGIL, adj. Activo, ligeiro, lesto. opp. a pesado, tardio aves *ageis; ossos* —; *corpo* —; *moços* —. §. Geitoso, com boa disposição para fazer alguma coisa: plur. *agiles* é antiq.

A GILAVENTO, fr. adv. A julavento, ant. *Roteiro do Brasil. Ulisipo,* 2. 7. *correr* —: i. é, abrigado com algũa terra, á sotavento della.

AGILHÁDA. V. *Aguilhada.*

AGILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser agil; actividade, ligeireza, facilidade em obrar.

* AGILISSIMO, sup. de Agil, muito agil. *Bernard. Medit.* 11. 3.

AGILITÁR, v. at. Fazer agil: *v. g. o exercicio* agilita *o corpo.* §. *O estudo profundo, e extenso* agilita *o espirito para discorrer sobre a materia.* §. — *se*: fazer-se agil.

AGILMÈNTE, adv. Com agilidade.

AGÍNHA. V. *Asinha*: adv. Anti. [*Vit. Christ.*]

AGIÒGRAFO, adj. Santo, que trata de Santos, ou coisas santas: *v. g. livros* —: das Santas Escrituras. (alias *agiographo*).

AGIOLÓGIO, s. m. Livro de vidas de Santos. *Cardoso.*

AGIOLHÁR. V. *Ajuelhar*, como hoje dizemos.

* AGIÒMACO, s. m. Hereje, Iconoclasta. *Bernard. Flor.* 5. 1. 187.

AGIRONÁDO, adj. Que tem girões, barras ligueiras, cercaduras. *Eneida*, 8. 158. "os capotes de grã *agironados.*"

AGITAÇÃO, s. f. Movimento regulado, ou perturbado, que se communica: *v. g.* — *das ondas do mar, do vento, da chama, das arvores, que se movem.* §. f. Inquietação, desassocego: *v. g.* agitação *do espirito.* §. *Agitação da Repub. do estado;* movimento, perturbação, alteração da boa ordem, motim, alvoroço.

AGITÁDO, part. pass. de Agitar. §. Estimulado, incitado. *Leão, Descripç.* 135. §. *Rio* agitado *dos ventos, e tormentas*: *questão* agitada: *animo* agitado *de cuidados*: *a Republica* agitada *de motins, e sedições.*

AGITADÒR, s. m. Que causa agitação. §. Que faz mover, correr, trabalhar. "*Agitador* de cavallos." *Viriato*, 11. 48. *Leão, Descripç.* cocheiro.

AGITÁR. v. at. Pòr em movimento, causar agitação. V. §. Suscitar: *v. g.* agitar *questão.* §. — *se*: mover-se, inquietar-se, alvoroçar-se, debater-se: *v. g.* agitão-se *as ondas, o coração, a ave, o animo; o povo, em união, e motim.*

AGITÁVEL, adj. Que se agita: *v. g.* "o ar, a agua são *agitaveis.*" *Alma Instruida.*

AGNAÇÃO, s. f. jurid. Parentesco por varonia

v. g. o que ha entre os sobrinhos, e tios paternos.

ÁGNADO, adj. Parente por agnação; differe de *Cógnádo.*

AGNATÍCIO, s. m. Que vem por varonia, de varão em varão: *v. g. Successão* —: t. Jurid.

AGNIÇÃO, fem. da Poet. Reconhecimento de alguma pessoa do Drama, da qual se ignorava a qualidade: *as boas* agnições *são acompanhadas de Peripecia*; i. é, mudança do estado das coisas em consequencia desse reconhecimento. *Severim.*

ÁGNO, s. m. antiq. Cordeiro, outros escrevem *Anho*, Cordeirinho, criança do gado ovelhum. *Se este Março não foi* d'anhos, *Outro virá melhorado. Sá Mir. Egloga VIII.* 20.

ÁGNOCÁSTO, s. m. Herva. (*amerina, sabina, æ.*)

ÁGNÔME, s. m. Appellido junto depois do sobrenome usado entre os Romanos.

ÁGNUS-DÈI, s. m. Palavras Latinas, que significão *Cordeiro de Deos*; é um pedaço de cera com a imagem de hum cordeiro relevada nelle, bento, e consagrado pelos Summos Pontifices no primeiro anno de seu Pontificado, e depois de sete em sete annos.

ÁGOA. V. *Agua* e deriv. com *gu.*

AGÓGICO, adj. *Sentido* —; que se colhe das palavras.

AGOIRO. V. *Agouro.*

AGOLPEÁDO, adj. Cheyo de golpes. V. *Clarim. L.* 1. *c.* 21. "mangas —:" *pannos* — cõ buraquinhos á tesoura para embeber em liquido, e pôr em alg. parte doente.

AGOLPEÁR, v. at. Dar golpes. "*os Cyclopes* agolpeando *com os pesados martellos na bigorna o rijo ferro.*"

* AGOMÁDO, adj. Abrolhado, rebentado com olhos, ou gomos.

AGOMÁR, v. n. Lançar a arvore gomos, ou olhos; abrolhar. *B. Pereira.* — *se a arvore*, criar gomos.

AGOMÍA, s. f. Faca curva de que usão os Mouros. *B.* §. Faca de fouce. §. Gomia. *F. Mend. cap.* 137.

AGOMIÁDA, s. f. Golpe com agomia. *Goes, e Maris.*

AGOMIL. V. *Gomil.*

AGOMILÁDO, adj. Da feição de gomil. "*galhetas* —. [*S. Mar. Chron.* 2. 7. 21. *n.* 7.]

AGONGORÁDO, adj. *estilo* —; escuro, enigmatico, como o do Poeta Gongora Castelhano.

AGONÍA, s. f. Combate, luta, *fig.* anxiedade; afflicção da alma, causada por trabalho, dòr, angustia. §. Temor, perigo. *Jorn. d'Afr. f.* 198. *Leão Orig. c.* 9. §. *Hora, officio da agonia*, do moribundo, e agonisante, que se lhe faz. §. *Agonia* por *agomia* erradamente em *B.* 1. 8. 8. *pag.* 255. *ult. edic.* §. *Padres da agonia*, os Religiosos Camillos.

AGONIÁDO, part. pass. de Agoniar.

AGONIÁR, v. at. Causar agonia, afflicção. §. — *se*, affligir-se. §. *it.* agastar-se com alguem

AGONISÁDAMÈNTE, adv. Com agonia. "*gritou — pelo Santo.*" *Sousa.*

ÁGONISÁDO, part. pass. de Agonisar. "*o peito* agonisado." *Naufr. de Sep. c.* 17. *Eneida*, 8. 7.

AGONISÀNTE, part. at. de Agonisar, usa-se como *subst.* por aquelle que está agonisando, para espirar; moribundo. §. f. c. que está para acabar, perecer: *v. g. a Republica* — §. Que causa agonia: *Vieira.*

AGONISÁR, v. at. Ajudar a quem está agonisante. §. v. n. Estar agonisante, para morrer: f. "*já* agonisava *o poder deste tyranno.*" §. causar agonia. *Galvão, Serm.* 1. *f.* 77. "*Abrahão por não* agonisar *mais a Isac.*" *Agonisar*; n. padecer agonia; estar proximo á morte, *v. g. agonisou o Senhor no horto.* §. Lutar: *v. g. — com a morte.* fig. "*estava a não agonizando*;" para perder-se. §. — *por algũa coisa*: desejala muito. *M. Lus.* 1. 3. 18. almejar por ella.

AGONÍSTICO, adj. Que pertence ao jogo da luta usado entre os Gregos: *v. g. exercicio* —: *Alma instruida.*

AGÓRA, Palavra composta de *hac* latina, que quer dizer *esta*, e de *hora*; usa-se adverbialmente, como *v. g.* agora *o vi*, que é o mesmo que: nesta hora o vi. "tão mofino serei eu que logo o perigo estè mais prestes *agora*, que *outr'ora.*" *Ferr. Cioso*: 4. 1. Usa-se como substantivo: *v. g. desde* agora: *para* agora. §. Neste instante, ensejo. §. Agora agora, *i. é*, neste mesmo instante. §. Dizemos ironicamente, e com elipse, *agora*; sendo a fraze ironica inteira "*agora he isso assim*:" *i. é*, não é assim, e é hum modo de impugnar. §. *Agora* repetido vale uma vez, e outra vez: *v. g.* "*tomando* agora *a espada*, agora *a lança*:" e talvez será melhor *outra hora*, quando se fizer contraposição: *v. g.* "*tomando* agora *a espada*, *outr'ora a lança.* §. *Agora* repetido em diversas frazes connexas significa, ou, quer, *v. g.* "agora *vá*, agora *não vá*:" e é antiquado este uso. §. Agora *quer huma coisa*, agora *outra*: modo de dizer, que descreve a inconstancia de alguem.

AGORENTÁDO, p. p. de Agorentar. V. *Capote.*

AGORENTÁR. V. *Agurentar. H. N.* 1. 289. *Tempo d'agora, P.* 1. *D.* 1.

* AGOSTINHO, adj. Augustiniano, ou pertencente á Ordem de Santo Agostinho. Conego Agostinho, Freira Agostinha i. é, Padre, ou Religioza da Ordem de Santo Agostinho. *Benedict. Lusit.* 1. *p.* 458.

AGÒSTO, s. m. O oitavo mez do nosso anno tem 31 dias. fig. *o agosto*, o tempo ou envejo de colher fruto. "*o ultimo Sermão h[illegible] sto de pre-*

pregadores." *Vieira.* §. a gòsto adv. V. *gosto*, foi servido *a gosto.*

AGOTÁDO, part. pass. de *Agotar. v.* exgotado.

AGOTÁR, v. at. Esgotar, exhaurir, ensecar. *Cardoso, e B. Per.*

AGOTES, s. m. Uns descendentes dos Godos, que ha em Aragão, e Navarra. *M. Lus. t.* 6. *f.* 36. c. 2.

AGOURÁDAMÈNTE, adv. Com agouro, precedendo coisa de que se tira, ou toma agouro. "*mal — começasse a jornada.*" "nada comettião serão *agouradamente*:" (observando os agouros, ou catando-os.)

AGOURÁDO, part. pass. de Agourar. *B.* 1. 8. 3. "mais *agourado* ha de achar quem taes recados manda o dia de a manhã."

AGOURÁR, v. at. Fazer agouro, predizer. §. Intimidàr alguem cõ coisa de que elle toma máo agouro, "*por agourar a D. João*:" (batendo diante delle com dois sapatos um no outro, agouro que tinha D. João de Menezes) *B.* 2. 3. 9. Tomar agouro. *Arraes*, 4. 13. agouravão *das tripas.* §. — *se*, prognosticar-se a si proprio.

AGOURÈIRO, s. m. Que faz officio de agourar. *Agoureiros, lançadores de sortes. Mart. c.* 77. fig. *o temor agoureiro dos males. Calvo, Homil.* 2. 477. usa-se como adj. e femin. *agoureira.*

AGOURÈIRO, adj. Dado a agouros, a tomalos, e crer nelles. *Barros.* "*os Mouros são muito* —."

AGOURÈNTO, adj. O que dá credito a agouros, que toma agouros de qualquer cousa. *Sousa.* "são os Mouros muito *agourentos.*" *Couto*, 6. 2. 2.

AGÒURO, s. m. Predicção do successo futuro, fundada na observação do canto, e vòo das aves; e *fig.* de quaesquer sinaes tão insignificantes como o vòo das aves, em que muitos cuidão, que ha connexão com successos incertos. *Castanh.* 8. c. 131. *Barr. Dec.* 1. 8. 3. não crer em *agouros*, predicções, ou sinaes de que as tirão. *ver agouros. Bern. Lim. Egl.* 4. §. *Catar* agouro, *fr. antiq.* observar as aves para agourar. *Nobiliario.* §. *Tomar bom, ou máo* agòuro, *de alguma coisa, ou caso*: tomar algum successo, por sinal, que promette bom, ou máo exito á coisa incerta que esperamos. "E tendo o muito cobiçar por *agouro.*" *Gil.* 5. *Rom.* 2.

* AGOUSIDADE, s. f. ant. Aquosidade, qualidade aquosa dos humores dos corpos. t. de Med. *Grisl. Deseng.* 2. 4.

ÁGRA, s. f. *v.* Agro, s. m. *Nobiliar. antiq.* §. Agrura, penedias, serros. *P. Bernard. Paraiso*, 27.

AGRACIÁDO, part. pass. de Agraciar. *Aulegr.* 135. *dama* agraciada. agraciadas, *e lindas flores*... *V. de Suso, c.* 14. *estamanha* —. *Sousa.*

AGRACIÁR, v. at. Dotar, ornar de graças. §. Fazer graça, favor. §. Inspirar graça, dom divino. §. Mostrar boa graça, fazer agasalho gracioso. *Marinho, Disc. f.* 19. ✝. por suas ruas vá *agraciando a todos.*

AGRÁÇO, s. m. Uva verde. *Elegiada f.* 157. ✝. §. f. *Vindimado* em agraço: morto temporãmente, ou antes de tempo. *Arraes*, 9. 10. "que a sua Elisa bella *cortou inda em agraço.*" *Cam. Egl.* 2. *deixar as esperanças em agraço*, frustradas, mal logradas. §. *Estar* (uma dama, ou amores) *em agraço*; não chegado o tempo de se lograr. *Camões, Anfitr.* "tudo vos levo em capello, já que estaes tanto *em agraço*; no começo dos amores, ainda não empenhada nelles. §. O succo da uva verde: *lançar* o agraço *no olho*, fr. prov. fazer coisa, ou peça desabrida, pesada. *Chron. de D. J.* 1. *por Leão.* "*elle vos ha de lançar* o agraço *no olho.*"

AGRADABILÍSSIMO, superl. de Agradavel. *Cron. Cist.* 2. c. 21. *homem* —.

AGRADÁDO, p. p. de Agradar; o que ficou *agradado*; com gosto, satisfação de alguem e de algũa coisa. fiquei *agradado delle, do seu modo, do sitio &c.*

AGRÁDÁR. *Gradar* a terra.

AGRADÁR, v. n. Ser agradavel, parecer bem, apprazer: *v. g.* "agrada-me *o seu modo.* §. — *se de alguma coisa*, achá-la agradavel, grata ao seu gosto, genio, caracter. *com o cheiro d'este sacrificio* se agrada *o Senhor de maneira &c. Cathec. Rom. f.* 345. §. *Agradar*, at. *mais os agradava*: contentava (comprazer, satisfazer, merecer a gratidão) "parece que *o agradais* nisso." *Lucena*, 4. 10. *Hist. Dom. p.* 2. *L.* 2. *c.* 5.

AGRADAVEL, adj. Que agrada, apraz: *v. g. modo, homem, vista, cheiro, lugar* —. §. Affavel, benigno, apprazivel "sequidão que o fazia pouco *agradavel* ainda aos mais privados." *Brito Eleg.* 17. "era o Cardeal naturalmente *agradavel.*" *Ribeir.* 1. 1.

AGRADÁVELMÈNTE, adv. Com agrado. §. Com prazer. §. Alegremente. §. Engraçadamente no f.

AGRADECÈR, v. at. Reconhecer, e mostrar gratidão de alg. boa obra recebida: *v. g.* Agradeci-lhe *o beneficio*: render as graças.

AGRADECÍDAMÈNTE, adv. Com agradecimento, reconhecimento do beneficio.

AGRADECIDÍSSIMO, superl. de Agradecido.

AGRADECÍDO, part. pass. de Agradecer. C. de que se deo o agradecimento: *v. g. o beneficio* —. §. No sentido activo, *v. g. animo* agradecido; grato, que reconhece, e rende as graças pelo beneficio. "do homem *agradecido* todo bem hé crido." §. *palavras* —; significadoras de gratidão. §. Que recompensa. §. Recompensado o beneficio. *o grande esforço* (de Duarte Pacheco) *mal* agradecido. *Cam. Lus.* 10.

AGRADECIMÈNTO, s. m. Acção de agradecer. §. As palavras com que se rendem as graças.

ças. §. As obras com que se recompensa o beneficio.

AGRADECÍVEL, adj. Digno de agradecimento; ou para se agradecer: *beneficio* —. §. antiq. por agradavel, grato. "mui — he a Deus *a dada* das graças." [*Vit. Christ.* 3. 1°. 51.]

AGRÁDO, s. m. O modo, ou qualidade de alguma coisa, ou pessoa, que nos excita sensações gratas, appraziveis. §. O prazer causado pela coisa agradavel. §. Consentimento, beneplacito: *v.g.* "*o que tudo se fez com* agrado." *ou* agrado (adverbialmente) *com apprasimento das partes.* §. *Mostrar* agrado, *i. é*, que se gosta, e recebe prazer com a pessoa, a quem se mostra, que se está contente della. *voz d'agrado*: *receber com* —.

AGRADUAÇÃO, AGRADUADO, AGRADUAR. V. *Graduação*, *Graduado*, *Graduar*, &c.

ÁGRAMENTE, adv. Azedamente; no fig. aspera, acerbamente. *Sousa. tratar* —, *queixar-se* —, *chorar* —. *V. de Suso*, *c.* 18. *disciplinar-se* —.

AGRÃO. V. *Agrião. Gil Vicente.*

AGRAPÍM, s. m. (do Francez *agraffe*) Especie de alamar, apertador. *Chron. J.* 3. 4. *p. c.* 11. *fol.* 45. *ult. ediç. tom.* 4.

AGRÁRIO, A. adj. Pertencente aos campos, e predios rusticos, suas divisões, e distribuições, modos de adquiri-los, e herdá-los, *v.g. Leis* —. "Turba *agraria*;" camponez. *Mal. Conq.*

AGRÁZ, adj. Agro, azedo, acerbo. §. s. Agraço.

AGRE, adj. Agro, azedo, *v.g. romã agre.* V. *Agro.*

AGRÉSTE, adj. Campestre, montesinho, do campo. §. f. Rustico. §. *Arvores* agrestes, são as que não forão hortadas, nem cultivadas. §. *Frutos* —; de sucos desabridos, de máo sabor, como tem os bravios. *aves agrestes*: *gente* —; *engenhos*, *juizo* —, *rima* —, *estilo* —. §. *pelle* —; aspera ao tacto. *Vieira.* §. subst. o camponez. *Costa*, *Virg. Egl.* 3.

AGRIÃO, s. m. Herva que nasce junto ás correntes d'agua; tem folha arredondada, tem flor branca, e semente negra (*nasturtium aquaticum*). §. *Agrião*, *na Alveit.* tumor duro, que se cria no alto do nó, que está detraz do jarrete do cavallo. (do Celtico *ai* sempre, e *green* verde) §. *Agrião*: um tumor duro, que se cria no alto do nó por detraz do jarrete do cavallo, onde dá o esterco.

* AGRIASTICO, adj. t. rustic. Agreste, pertencente ao campo. *Blut. Supl.*

AGRÍCOLA, s. m. O agricultor, que lavra, e aproveita a terra: usa-se na poesia, e na prosa como adject. *Os póvos* agricolas (contrapondo-os aos *caçadores*, *pastores*) são os que vivem dos frutos da terra cultivada por suas mãos.

AGRICULTÁDO, p. p. de Agricultar. *Barros. Dec.* 1. *Prol. Terra* —, e 2. 6. 1. *terra mal povoada*: *e* agricultada.

AGRICULTÁR, v. at. Lavrar, aproveitar as terras, e predios, ou herdades. *B. Freire. fig.* "*agricultar* o Commercio." V. *Barros* 1. 3. 12. "Se o soubermos *agricultar*, e grangear." e 3. 2. 1. "com temor (de o Rei lhes tomar tudo) não querem *agricultar cousa alguma.*"

AGRICULTÔR, s. m. Que lavra, e cultiva as terras. §. *Os póvos* agricultores: o mesmo que *agricolas.* §. — *das nossas almas. Feo, Quadr.* 2.

AGRICULTÚRA, s. f. A lavoura do campo, aproveitamento das terras, grangearia das herdades §. fig. — *dos Missionarios*; — *espiritual.*

AGRIDÔCE, adj. Que tem sabor temperado de agro, ou acido, e doce.

AGRIDÚLCE. V. *Agridoce.*

AGRILHOÁDO, part. pass. de Agrilhoar.

AGRILHOÁR, v. at. Pôr grilhões, prender com elles. §. *Tempo de Agora*, *f.* 46. *t.* 2. fig. "*a carne os* agrilhoa *com duras cadeias.*"

AGRIMÒNIA, s. f. lat. *Agrimonia*, herva.

AGRISALHÁDO, part. pass. de Agrisalhar: *v. g. a cabeça* —: *o topete* —; *cabellos* —.

AGRISALHÁR, v. at. Semear de cãs a cabeça; fazer encanecer o cabello.

ÁGRO, s. m. Terra fructifera, lavradia, de cultura. *Lobo. M. L. Decretos de* 27. *Jan.* 1751. *e* 1. *Julho* 1776. §. f. agro *do Senhor Deos. Barros*, 3. 4. 2. "leixão este antigo *agro da primeira semente*, e vam romper terras novas apauladas da muita idolatria, que em si contèm." fig. da Christandade. *id.* Prol. 3. Dec. "a Historia he hum *agro* e campo, onde está semeada toda a Doutrina Divina, Moral, Racional &c." §. O agro *do monte*, ou *serra.* V. *agrura. F. Mendes f.* 107. §. Agro *da fruta*, a parte sem casca, ou pelles por onde entrou a faca. *Tranc. p.* 1. *c.* 8. *ficando a laranja cortada com o* agro *para baixo.*

AGRO, adj. Azedo, acerbo. §. f. Desabrido, desagradavel: *v. g.* "*agro, e duro de soffrer.*" *V. de Suso*, *c.* 22. §. *Montes*, *caminhos agros*; cheios de agrura, fragosos, difficeis de subir. *B.* 4. 9. 17. "os Mouros tinhão por impossivel tomar-se causa *tão agra.*" (era uma fortaleza sobre uma rocha talhada &c.) *Sousa. Chron. Af.* 5. *sitio* agro, *e inaccessivel.* §. *Agrodoce* V. *agridoce.* §. subst. *Agros da vida*, *da natureza.*

AGROMÂNCIA, s. f. Arte de adivinhar pelas coisas da terra. *Vieira.*

* AGRONOMÍA, s. f. Theoria da agricultura, ou Sciencia que ensina a cultivar os campos.

* AGRONOMO, s. m. Homem versado na theoria da agricultura, ou sciencia da cultura dos campos.

AGRUMELÁDO, part. pass. de Agrumelar. Feito em grumos. *Sangue* —.

AGRUMELÁR, v. at. Chirurg. Fazer em grumos o sangue. V. Grumo.

AGRUMETÁDO, part. pass. de Agrumetar.

AGRUMETÁR, v. at. Prover a embarcação de gruméţes.

AGRÚRA, s. f. O sabor agro. *D. F. Manoel, Cart.* 28. *Cent.* 4. §. f. A aspereza. *Barros*, 3. 4. 9. agrúra *do monte*, *penedia*, fragosidade, o ser ingreme, arduo.

+ AGUA, s. f. Corpo líquido, transparente, sem gosto, cheiro, ou sabor; de que usamos para bebe, lavar &c. v. Talvez impregnado de saes, e outras materias heterogeneas como agua do mar. §. O líquido que se distilla de vegetaes, *v. g.* agua *de flor*. §. t. naut. a rotura da náo, que dá passo á agua: *abrir agua, fazer agua*; *tomar a agua do navio*. §. *Agua*; o mar: vir por terra, e por *agua*: e talvez o rio. §. *Agua*: lagrimas. *Bernard. Lima, Egl.* 1. os olhos *agua*. §. Suór. §. Soro. §. O que as arvores cortadas deitão de commum. §. Liquor distilado: *v. g. agua de flores*; *ardente*; — que se extráhi da fermentação do vinho, do mel d'assucar, e outros corpos, que dão fermentação vinosa, e dizemos *aguardente de amoras*, quando se distilão nella; e outras confeições, sementes, cascas odoriferas &c. §. Soro separado do sangue. §. *Agua de angeles*: distil. de varias hervas aromaticas. *Hist. Domin.* §. Chuva, e *lanças d'agua*: chuva mui tesa. *Ceita. Serm.* desfaz-se o Ceo em *agua*. "chover o Ceo *lanças de agua*." *Vieira, Serm.* 7. *n.* 500. §. *Coar agua*, no f. chover miudo. "quando Abril sua *agua coa* Ferr. Poem. "Abril *aguas* mil *coadas* por um maudil." muita chuva miudá. §. *Ao lume d'agua* claro, apparente visivel, intelligivel. *Ulisipo*, 5. 8. *isso vai mais* —. §. *Poeta d'agua doce*; de pouco ingenho, bebedor d'agua, que Bacho não inflamma: *medico d'agua doce*; que usa remedios palliativos, ou caseiros. §. *Agua ruça*; que se distilla da azeitona antes de se moer. §. *Aguas marinhas*: umas pedras finas azuladas entreverdes. §. *Aguas envoltas*: tempos de perturbações, desordens civís, domesticas. §. *Agua*: rio. *acharse áquem d'agua*: ficar atalhado, baldado, frustrado. *Eufros.* 5. 9. traz-se esta frase segundo alguns de uma dama, que por se livrar de um cavalleiro andante mal-honesto, com sua astucia se passou primeiro com o seu palafrem da outra banda do rio, e o deixou a quem d'elle sem modo de o passar, e persegui-la. *Barr. no Clarim.* refere caso semelhante, e a allusão da frase proverbial. (L. 1. c. 13.) Agua *abaxo*, *i. é*, com a corrente; no fig. vento em popa, prosperamente, facilmente. §. *Ir alg. coisa pela* agua *abaixo*; *i. é*, a perder-se. §. Agua *arriba*, adv. contra a corrente; fig. *navegar* agua *arriba*: i. é, ir contra a corrente; pôr-se a coisa difficil, lutar contra difficuldades. §. Agua *benta*; com benções sacerdotaes, apaga peccados veniaes, aspergindo-a sobre nós. §. Agua *forte*, licor destilado do nitro, e do vitriolo. §. Aguas *vivas*; fr. naut. são as grandes marés da lua cheia, na lua nova, ou equinocio; e pelo contrario *as mortas*, ou *quebradas* são as menores, que vem nos quartos da lua. §. Agua *régia*: espirito que resulta da combinação do sal marinho com acido nitroso. §. Agua *vai*: aviso que se dá aos que passão antes de lançar na rua a que se despeja. §. Agua *viva*, a que corre, e não fica estanque como a *morta* §. Agua *perenne*; que corre sempre. §. *A nativa*, ou *nadivel*; que nasce de fonte, e não é trazida por canos, ou guardada em cisterna. V. *nadivel*. §. Aguas, ondas que se fazem em sedas como melanias, camelões. §. C. que se parece ás ondas, que tem as pedras. §. *Primeiras aguas*; primeiras chuvas do anno: *it.* entre cosinheiros, o caldo sem temperos. §. *Demandar o navio pouca*, ou *muita agua*; ter pouca, ou muita quilha, e altura, para estar em nado, e não tocar no fundo. §. *Fazer alguem agua* no seu officio; não ser inteiro, não ser escoimado, ter fraco, ou defeito. *Paiva*, S. 1. f. 142. ỳ. §. *Furtar aguas*, abusão reformada pelo Senat. Cons. da Camera de Lisboa. *Hist. Dom.* 2. *p. L.* 2. *c.* 5. §. *O que passa a agua*, *e não se molha*: o diabo. *Eufros.* 5. 3. §. *Colher agua em cesto*, fr. prov. trabalhar debalde. §. *Trazer agua no bico*: ter malicia, ou maldade, ou misterio, e mais do que se vè. *Aulegr.* 1. *sc.* 8. §. *Agua abaixo*; correndo com ella: — *arriba*; contra a corrente, contra a veya d'agua. §. *Verter* aguas: urinar. §. Aguas *vertentes*; as que caem de monte, ou serra: *aguas vertentes*, it. o pendor da terra ladeirenta, por onde as aguas descem sem parar, até baixa onde assentão. *Cron. Cist.* 3. *c.* 13. e 5. *c.* 16. §. — *crusadas*; do mar impellido de ventos oppostos, ou do vento, e repellida da costa. *Mend. Pinto. c.* 53. §. — *quebradas*: marés menores que as das aguas vivas do novilunio, e plenilunio. *Castan.* 3. 57. *e* 8. 199. *aguas mortas*: marés pequenas, ou as menores da Lua. §. — *quentes*: Caldas. §. — *do rosto*; cosmeticas, para fazer bom carão. §. *Aguas*, *ondas* do cabello, das madeixas. §. *A lingua da* agua, t. naut. a borda do mar, ou rio. §. *O rôlo de* agua; a porção que róla, e espraia, e está em continuas sacas, e resacas. §. *Dar a* agua *pela barba* custar grande trabalho. §. *Vir* agua: *á boca*, *crescer* agua *na boca*, f. desejar muito. §. Agua *vidrada*: doença que vem aos falcões. §. *Levar* agua *a seu moinho*: procurar, olhar por seus interesses. §. *Dar huma sede de* agua, *i. é*, algum soccorro tenuissimo. §. *Escrever na* agua, f. trabalhar em vão. §. *Perola de excellente* agua; i. é, de còr alva, e lustre. §. f. *Mudo pôde a desventura*, *quando ajunta todas as suas aguas*; *i. é*, for-

forças. *Arraes*, 1. 1. §. *Chovão sobre o justo as aguas dos trabalhos. id.* 2. c. 11. §. *As aguas quietas do bom juizo*; a clareza. *id.* 2. 7. *entrão-me as aguas dos contrastes*; *i. é*, as cheias, impeto. *id.* 2. 8. §. *Recrear o coração nas aguas do mundo*, f. *i. é*; nos prazeres. *id.* 2. 10. §. *A agua de algum monte*; a sua encosta, o que fica acima das fraldas, desde a summidade abaixo. *P. P.* 2. 16. §. *Sinto-vos aguas de namorado*: *Prestes*, 53. ℣. leves apparencias como as cores aguadas, ou adoçadas. *Ulis.* 122. ℣. "já *entendião* nelle *aguas* de não entregar o governo:" mostras, ou tensão. *Couto*, 4. 1. 18. §. Aguas, *por* urinas. *Prestes*, 108. ℣. *Cam. no Seleuco.* §. "*Entrárão aguas de trabalhos.*" "He frase conhecida na Escritura chamar aos trabalhos, e tormentas *aguas*." *Galvão*, 1. *f.* 60. *col.* 2. *aguas d'amargura*: trabalhos, penas, afflicções. §. *Agua d'Inglaterra*: uma preparação liquida da quina muito efficaz nas febres intermittentes, &c. que á principio vinha de Inglaterra, preparada como segredo por Jacob de Castro Sarmento, Medico Portuguez, hoje prepara-se em Lisboa. §. V. *Aguaráz.*

AGUA-RAZ, s. f. t. da Pint. Espirito de Termentina, usado nos vernizes.

AGUAÇÁL, s. m. Sitio fundo, e balseiro, onde estão aguas represadas. V. *Pàntano.*

AGUACÈIRA, s. f. V. *Aguaceiro.* §. Bebida fluida. "encharcar o estomago de *aguaceiras.*"

AGUACÈIRO, s. m. Borrasseiro, grande manga de agua que cái das nuvens, talvez com o vento. *Vieira.* chuva repentina. *Albuq. Com.*

AGUACÈNTO, adj. Lento, que reçuma, e lenteja, ou verte agua como são os brejos, &c.

AGUÁDA, s. f. Provisão de agua para o navio. *Castan. L.* 1. *pag.* 7. §. f. Lugar onde se faz essa provisão: *v. g.* "*na aguada de São Braz.*" *Barros.*

AGUADÈIRO, s. m. O que conduz agua ás casas, o que a vende pelas ruas, antigamente dito açacal.

AGUADÈIRO, adj. de Volat. *Pennas aguadeiras*, são quatro pennas largas, que estão depois dos cutellos das aves de rapina, e outras. §. *Capa aguadeira*; a que se traz para abrigar da chuva, Ledem, croça.

AGUADÍLHA, s. f. Agua tenue, que sahe das feridas, e bostellas; das tetas que não tem leite.

AGUÁDO, part. pass. de Aguar. §. *H. Naut.* 1. *v. p.* 405. *dia aguado*, chuvoso. §. *Cavallo aguado.* V. *Aguar.* §. Não puro no seu genero, bem como o vinho *aguado*: os Judeos por tractarem com Mouros e Gentios "*são aguados com seus costumes*" como destemperados. *B.* 1. 9. 5. "os Christãos da Ethiopia *aguados* da doutrina da Lei de Moysés" *id.* 3. 4. 2. *verdades — com mentiras. Fco*, *Tr. S. Estevão.* §. *Aguado cabello*; ralo, e fino por doença. *Grislei*, *Deseng.* 3. 150.

AGUADÒR, s. m. Vaso de aguar. §. Pessoa, que agua, rega.

AGUÁGEM, s. f. Corrente no mar alto, ou junto ás costas, que faz esgarrar os navios da derrota que levão, seguindo a direcção da aguagem. *Barros*, 2. 8. 1. "*aguages*, que saem debaixo do mar anaçadas em grande altura do movimento delle:" parece agua como fervendo, ou remoinhando. *Couto*, 12. c. 1. *Castanh.* 7. c. 39. §. Grande massa d'agua, que corre impetuosamente por occasião de enchentes, &c.

* AGUALARDÃO, s. m. ant. Galardão, remuneração, premio. *Vit. Christ.*

AGUAMÁ, s. m. Peixe da costa de Cezimbra.

ÁGUAMÃE, s. f. comp. usual na Chym. A agua impregnada de saes que se ha de evaporar para os cristallizar (do Francez *eau-mere*).

* AGUA-MEL, s. m. Hydromel, composição de agua e mel. *Madeir. Method.* 1. 7.

AGUAMÈNTO, s. m. Doença do cavallo aguado, constipado, relaxado, e fraco.

AGUANTÁR, e deriv. V. *Aguentar.*

ÁGUAPÉ, s. f. Bebida feita da agua, e do succo que resta ao pé da uva, que já se expremeo.

AGUÁR, v. at. Regar, borrifar com agua. *Menina, e Moça*, *f.* 126. ℣. §. Misturar agua com outro liquido, e destemperá-lo de sua força, sabor, &c. e no fig. aguar, diminuir: *v. g.* — *o gosto*, *o prazer*, com algum desconto, que lhe sobrevem, ou acompanha. *B. Arraes*, 10. 56. *o alegrias* aguadas *com lagrimas.* §. Aguar (*n.*) *o cavallo*; enfraquecer, perder as forças por muito trabalho, e por outras causas. §. Aguar *as cores*; adoçar, misturando-lhe agua, com que ficquem mais abertas, ou menos vivas. *Prestes*, 58. ℣. *D. Fr. Manoel*, *Cart. fam. c.* 60.

AGUÁRDA, s. f. ant. Esperança. *Vita Christi*, *tom.* 3. *f.* 113. ℣. "*a longa* —, em que nos Deus espera."

AGUARDÁDO, p. p. de Aguardar. Esperado. §. Guardado, vigiado. *Ord. Af.* 1. 51. 6. acompanhado de servidores, e cortezãos. *Cancioneiro*, *f.* 215. ℣. *col.* 2.

AGUARDADÒIRO, adj. ant. Digno de se guardar, e observar por direito. *Orden. Af.* 2. *f.* 10. "*como por direito commum for aguardadoiro.*"

AGUARDADÒR, s. m. O que aguarda.

AGUARDAMÈNTO, s. m. O acto de guardar, servir. "*para aguardamento da Pessoa del Rei*" *nos actos da guerra.* V. *Ord. Af.* 1. 51. §. 6. — *de direito*: reserva; direito salvo. (*id. L.* 3. *T.* 27. §. 5.)

AGUARDÀNTE, p. pres. antiq. O que guarda, observa. *Doc. ant.*

AGUARDÁR, v. at. Esperar *por alguem*, ou que succeda alg. coisa. §. Esperar qualquer coisa: *v. g. — a vida eterna.* M. C. §. Guardar. "aguardar, e aconselhar seu filho." Ined. 3. 32. "fez um cubello, que *aguardava para o mar, e para a Bahia:*" i. é, que olhava, ou dava vigia para o mar, &c. *Andrade, Cron. p.* 2. c. 26. §. *Aguardar a mesa*; servir. *Ined.* 2. 197. assistir a ella. §. Acompanhar. "as vozes na sinfonia aguar'ão *a uma.*" V. *Ined.* 2. 238. §. Aturar. "máo amo has de *aguardar*, por medo de empeorar." *Eufr.* 1. 5. Servir: *Ord. Af.* 1. *f.* 17. acõpanhar guardando os cortesãos ao Rei, os servidores ao Senhor. *Ord. Manuel.* 3. 3. hir em guarda da pessoa. §. Observar. §. Esperar, aturar. *máo cheiro que nom se aguarda.* §. Aguentar: *v. g. — a véla* o navio.

AGUARDECÈR, v. at. antiq. O mesmo que agradecer. *Cancion.*

AGUARDÈNTE, s. f. Licor espirituoso do vinho, grãos, succo de canna, borras de assucar. §. Por aguardenteiro. *Ulis.* 252.

AGUARDENTÈIRO, s. m. O que faz, ou vende aguardente. *Apol. Dialog.* 24.

AGUARÈLHA, s. f. Pint. Lavadura de agua de colla fraca de baldreu com gesso moido. *Arte da Pint.*

AGUARENTÁDO, part. pass. de Aguarentar.

AGUARENTADÒR, s. m. O que aguarenta. §. fig. *Aguarentadores de boas obras*; que córtão, detrectão, desabonão.

AGUARENTÁR, v. at. Aparar as fraldas do vestido, para que fique de igual altura em todo o seu ambito: *v. g.* aguarentar *o capote.* §. Diminuir por parcimonia. §. Aguarentar faz-se depois de acabada a obra, e no fig. dar a ultima mão, aperfeiçoar: *chul. Camões, Anfitriões.* §. Censurar, reprovar com minucia. *Eufr.* 3. 2. §. Cortar, diminuir: *v. g. — as rendas. H. N. t.* 1. p. 289. §. Aguarentar, diminuir em número. *Mousinho, fol.* 99.

* AGUARÍCO, s. m. Planta que nasce pelas tocas das arvores com folhas semelhantes ás do zimbro; ha duas qualidades, macho, e femea, a femea tem folhas mais meúdas dá flor, e o macho não.

AGUASÍL. V. *Guasil. Albuq. Com. p.* 2. c. 22. V. *Alguazil, Algozil.*

* AGUIASÍNHA, s. f. dim. de Aguia. *Luz Serm.* 2. 73. 2.

AGÚÇA, s. f. ant. Pressa. *Chron. do Condestavel*: outros vertem sofreguidão (*aviditas*): vem do Vasconso. Boa diligencia. *Ord. Af.* 2. *f.* 199. "*e se esto nom fezerem com* aguça."

AGUÇÁDAMÈNTE, adv. Com aguça, apressadamente; com diligencia. antiq.

AGUÇADEIRA, s. f. Pedra de aguçar, afiar, (cos) *Cardoso.* fig. — *do estomago*; apetitosa.

AGUÇADEIRÍNHA, s. f. dimin. de Aguçadeira. *B. P.*

AGUÇÁDO, part. pass. de Aguçar. fig. posto em pressa, apertado: *v. g. o navio — das ondas. Fernandes de Lucena:* neste sentido hé antiq.

AGUÇADÒR, s. m. O que aguça.

AGUÇADÙRA, s. f. Acção de aguçar.

AGUÇÁR, v. at. Adelgaçar para a ponta, fazer agudo. §. Dar fio, e daqui *aguçar a lingua*, f. como *afiar a lingua. Eufr.* 5. 4. fig. "*aguçar as armas com as letras.*" *Pinto Ribeiro, Prefer. — as linguas para maldizer. Mon. Lusit.* e *Eufr.* 6. 5. "*aguçai a* lingua para meiguices, que a pratica branda tem peçonha." §. *Aguçar a vista*; aumentar, ou fazer aguda, *fig.* e assim *aguçar o desejo.* §. Adelgaçar, avivar: *v. g. — o entendimento, juizo, o ingenho:* §. Espertar. *— o desejo Tempo de Agora.* 1. *D.* 4. *— o appetite*; estimular: *v. g.* "aguçar *a liberalidade.*" *Arte de furtar.* "aguçar *a diligencia de alguem.*" *A Araes*, 8. 12. dar pressa. §. Excitar, animar. "Deus nos *aguça a vitoria* não sejamos botos, e negligentes em a seguir." *Clarim.* 3. c. 16. §. Fazer mais irritante qualquer remedio. *Madeira.* §. *Aguçar*, intr. subir, ou dirigir-se: *v. g. as folhas das arvores* agução *para cima. P. Per.* 1. c. 26. §. *Aguçar* intransit. ou reflex. *aguçar-se*: fazer-se mais diligente, activo, apressado. "os Mancebos Espartanos se *aguçavão*, e afiavão para mayores emprezas." *Feo, Trat.* 3. 35. 3. §. Aguçar-se *á verdade*; contrastar-lhe. *Prestes, f.* 42. §. Aguçar *de Ló*, fr. naut. ir o navio para o vento; é contrario de *arribar.* V. *Ló.*

AGUÇÓSAMÈNTE, adv. Cõ pressa, diligencia. antiq.

AGUÇÒSO, adj. Solerte, diligente. *B. P.* apressado. *Leão, Orig.* antiq.

AGÚDAMÈNTE, adv. Em ponta: *v. g.* "acaba, termina *agudamente.*" §. fig. Com agudeza de ingenho, entendimento. §. Com som agudo. §. Com perspicacia: *v. g. ver agudamente*; e do entendimento.

AGUDAR-SE, recipr. *Bern. Lima, Carta* 32. *f.* 465. "*se da vista bem me agudo:*" por aguço ou ajudo?

AGÚDE, s. m. *Prestes* (ant.) f. 29. ℣.
AGUDEA, s. f. Formiga com azas, com que se arma ás aves nas costelas, e outras armadilhas. *Prestes*, *f.* 29. ℣. *diz o* agude *da costela, a isca*: *f.* 174. os pragentos tem *linguas de agudes.*

AGUDÈZA, s. f. O gume, fio, a ponta aguçada de instrumentos de cortar, ou furar, das pedras, espinhos, &c. §. fig. *a — do amor, do desejo, da malicia.* §. De fluidos penetrantes nos poros; ou mui activos, e acres; *v. g. vinagre.* §. f. Subtileza, penetração, facil percepção do entendimento. §. Perspicacia da *vista*, e viveza de ou-

outras sensações. *B. Clarim.* c. 59. *tal agudeza nos olhos.* §. f. Industria. §. Fortidão, *v. g.* de doenças. §. *Agudeza:* dito ingenhoso, cuja percepção requer entendimento agudo, penetrante, e que percebe relações pouco obvias, e não vulgares das coisas. §. *Vender agudézas*: encul-car-se por homem de agudo engenho, e pensamentos agudos. *Sá Mir.*

{ AGUDÍLHO, adj. *Cardoso. B. Per.*
{ AGUDÍNHO, adj. diminut. de Agudo.

AGUDÍSSIMAMÈNTE, adv. Mui agudamente. *Vieira.* 6. *num.* 228.

AGUDÍSSIMO, superl. de Agudo. *Arraes*, 2. 5.

AGUDO, adj. Apontado, afiado. §. f. Activo, destro, perspicaz, sagaz, que percebe facilmente, e penetra cousas difficeis: *v. g. homem, ingenho* —. §. *Vista aguda*; perspicaz. §. *Dòr, sabor, medicamento agudo.* §. *Agudo em considerar, argumentar.* §. Ligeiro. *agudo dos pés para fugir.*" *D'Aveiro, cap.* 43. §. *Agudos* sons musicos, opp. a *graves*, ou *pianos.* §. *Som* —, forte, e fino. §. *Doença aguda*; a que se cura, ou mata em pouco tempo. §. *Accento agudo* ′; sinal orthografico, que declara, que a vogal, sobre que está, deve-se pronunciar fortemente. §. *Ventos agudos*, são em geral os frios, e fortes. *Cam. mal cobertos contra os* agudos *ventos que sopravão. Chron. de Cister*, 1. 4. §. *Vinhão* agudos *para a batalha*, alegres, com alvoroço, ardor. *Nobiliar.* §. *Cortar-se de agudo*, se diz do que refinando, e sutilizando em seus raciocinios viciosamente, tira delles erros prejudiciáes; e talvez succeder mal ao accelerado em suas resoluções. V. *Eufr.* 1. 5.

AGUÈIRO. V. *Augueiro.*

AGUENTÁDO, part. pass. de Aguentar.

AGUENTADÒR, s. m. Que aguenta.

AGUENTÁR, v. at. Supportar o peso, carga, trabalho: *v. g. o navio* aguenta *muito panno, e muita carga: esta besta* aguenta *grande carga, e trabalho.* §. — *o navio*; não se deitar, com vento de banda.

AGUÈNTE, s. m. O que o navio póde aguentar, a faculdade de aguentar: *aguante* seria conforme á palavra *Vasconsa* " agoandea " força, donde se deriva aguantar.

AGUERREÁDO, part. pass. de Aguerrear.

AGUERREÁR, v. at. Afazer á guerra, exercer nella: *v. g.* — *as tropas*: outros dizem *Aguerrir*, e *aguerrido.*

ÁGUIA, s. f. Ave de rapina, e é a mais nobre de todas. §. *Pedra de águia.* V. *Etites.* §. *it.* Um canhão antigamente usado. *Freire.* §. f. Homem de alto ingenho, e mui penetrante. *Eufros.* 3. 2. §. Insignia dos Romanos na guerra. §. Uma Constellação Boreal. §. Aguia *branca*, na Chymica. V. *Mercurio* doce. §. Aguia *volante*: sal amoniacc. §. *Páo d'aguia.* V. *Aguila.* §. Dizemos que é uma *aguia* o que se move mui rapidamente: *v g.* a mula é uma —: *Sousa.*; a *não* era *uma* —. *Hist. Naut.* 1. *f.* 393. §. *Ensinar a aguia a voar*, a quem sabe mais que o ensinador. *Heit. Pinto.* it trabalhar debalde. §. *Pedra d'aguia* (*œtites*, *is*).

AGUIAMÈNTO, s. m. ant. Guia, direcção. *Ord. Af.* 1. 54. §. 1.

AGUIÃO, s. m. antiq. *por* Aquilão, vento Norte. antiq. *Resende, Sonho de Scipião.* §. Guião *Barros*, 2. 1. 3.

AGUIARADO, adj. antiq. *Gioão — Cancioneiro*, 157. ℣. 3. talvez do Castelhano *agajerado*, esburacado, furado, roto?

AGUIÈIRO, s. m. Armação do madeiramento de carpintaria. §. As peças de que se compõem as asnas, e mais madeiramento.

AGUIÈTA, s. f. dim. de Aguia, no Brasão.

ÁGUILA, s. m. Lenho aromatico da Asia; que é o samo, ou branco do aloes. *Castan.* 3. *f.* 133. *Aguila brava. F. Mend. cap.* 143.

* AGUILÈNHO, adj. Aquilino, agudo e curvado, similhante ao bico da aguia. *V. de S. João da Cruz* 287. *A vista suave, o nariz mais igual do que* aguilenho.

AGUILHÁDA, s. f. Vara com púa, ou ferrão para picar os bois. §. *Uma — de terra*: medida antiga; fig. pouca terra. *Ulisipo*, 4. 7. " *demanda* sobre... morgado...: de huma *aguilhada de terra*:" são 18 palmos de cravèira, nos campos de Coimbra, ou 6. covados.

AGUILHÃO, s. m. O ferrão, ou púa da aguilhada. §. A tromba com que picão certos insectos: *v. g.* a abelha. *Tempo de Agora*, 2. *p.* 14. *Arraes*, 3. 34. §. f. Estimulo, irritamento. "*aguilhões* que Pericles deixava pregados nos corações dos ouvintes." *B. Paneg.* " *aguilhões de provectosa inveja.*" *Lopes, Cron. J.* 1. *p.* 1. c. 32. " como o amor me traga sempre o *aguilhão* nas costas." *Palm.* 3. 83. §. Espinho, púa: *v. g. aguilhões* da roseira. §. Bico, ponta aguda. *aguilhões* de ferro; *aguilhões* accessos. *Granada Comp.* §. Uma peça de ferragem do moinho, que anda por baixo do rodizio. §. *Aguilhão da morte*; instrumento. " per meyo de fogo, settas, e outros *aguilhões de morte.*" *B.* 3. 3. 2. (V. *Exame.*) *idem* 3. 6. 5. no sent. mystico, é o peccado. *Chrysol Purificat.* §. *Dar couce contra o* aguilhão: resistir á disciplina, e correcção. *Tempo de Agora*, 1. *D.* 3. §. Peça de ferro mettida no meyo dos cilindros, ou eixos de páo dos engenhos d'assucar, no extremo inferior vai a carapuça; e sobre elles se volvẽ os eixos entre os quaes se móe a canna.

* AGUILHÃOSINHO, s. m. dim. de Aguilhão. *B. P.*

AGUILHÁR, v. n. Estar á lerta, vigiar. *Prestes*, 80. §. Aguilhoar.

AGUILHÓ, s. m. Agulha de concertar o cabello; ou seja toucado antigo. *Eufr.* 4. 5. *ella sempre anda de espelho e* —.

AGUILHOÁDA, s. f. Golpe com o aguilhão. §. fig. "*aguilhoadas, que lhe sua mulher dava importunando-o que matasse seu pai.*" *Sabell. Eneada.*

AGUILHOÁDO, part. pass. de Aguilhoar. *Bar.*

AGUILHOADÒR, s. m. Que aguilhóa, estimula. *Cu. doso.* §. adj. que aguilhoa, estimula.

AGUILHOAMÈNTO, s. m. Acção, e effeito do aguilhoar. *B.* 1.

AGUILHOÁR, v. at. Picar com aguilhão. *Galvão*, 1. *f.* 135. §. f. Estimular, irritar, provocar, espertar: *v. g. a necessidade* aguilhoa *a industria.* V. *Eneida*, 9. 18. *a presença de Turno os aguilhoa.* §. — *de morte*, ferir mortalmente. *Barros*, 3. 10. 9. (ás espingardadas).

AGUINHA. V. *Aginha.*

A GUISA. V. *Guisa.*

AGUISÁDAMÈNTE, adv, Como é bem, e cumpre, e convèm, ordenadamente. *Carta d'ElRei D. Duarte. Orden. Af. freq.*

AGUISÁDO, s. m. O que convém fazer-se. *ant. Nobiliar. f.* 46. *fez aguisado e f.* 51. §. *D'aguisado*, adv. com razão. "defendem maliciosamente o que lhes *d'aguisado* he demandado." *Ord. Af.* 5. *f.* 116.

AGUISÁDO, adj. Do modo que convém, e é devido, prudente, e boamente, *Leão*, *Orig.* 211. *v. g. fazer justiça aguisada. Nobiliario. ant. piedade aguisada*, *p.* 6. *Ord. Af.* 5. *T.* 49. §. 1. *aguisado he de serem tirados*, &c.

AGUISAMÈNTO, s. m. antiq. V. *Guisamento.*

AGUISÁR, v. at. Ordenar, dispòr, concertar. antiq. "*aguisar as coisas pertencentes á defesa do Castello.*" *Ord. Af.* 1. 62. §. 2.

AGÚLHA, s. f. Instrumento de cozer com ponta, fundo onde se enfia a linha; ou outra coisa com que se cose; *he de ferro, ou aço. Agulha ferrugenta*, fig. o mexeriqueiro intrigante que faz inimizades. *Sá Mir. Estr.* 2. 50. §. — *do relogio*: o ponteiro. §. Um peixe do Brasil. §. *Agulha de besta*; o lugar onde se ajuntão as espadoas, e segundo a sua altura se diz *alta* ou *baixa d'agulha.* §. Ferro com que os alveitares apertão as rachaduras dos cascos das bestas. §. — *de pastor*; herva (*Scandix pecten veneris*) §. Piramide, ou Obelisco agudo no alto. §. *Agulha de fazer meia*; tem uma ponta lisa, e outra barbada. §. *Agulha*, instrumento de concertar o cabelo. §. Instrumento que dirige os navegantes mostrando-lhe os rumos dos ventos, diz-se agulha de marear, ou *nautica*, ou *bússola.* §. Instrumento com que o artilheiro abre o ouvido da peça; e dellas algumas tem um garavato, ou dobra angular n'um extremo chamadas por isso *agulhas de garavato*, servem para tomar a grossura do metal da peça. V. *Sacametal.* §. A peça, que se puxa para desarmar o cão da espingarda. *Esping. Perf. f.* 3. §. *Agulha de pedra*: obelisco. §. — *do leme*; que o segura na femea.

AGÚLHADA, s. f. Pontada com agulha. §. O fio, com que de uma vez se enfia a agulha; uma enfiadura de linha.

AGULHÁDO, e AGULHAR. V. *Aguilhoado*, e *Aguilhoar.*

AGULHÃO, s. m. Peixe agulha grande, no Brasil. §. Agulha grande de marear, posta no ferrinho sobre que se revolve, sem o papellão onde estão pintados os ventos, ou rumos. *Pimentel, Arte*, 2. 16. 72.

AGULHÈIRA, s. f. Herva. (*pecten veneris.*)

AGULHÈIRO, s. m. Tubo, ou canudo de guardar agulhas. §. Agulheteiro. §. Buraco na parede para embeber alguma ponta de barrote, que sustenta o baileo, ou andaime. *Couto*, 10. 10. 7. §. Frestinha para entrar luz. *B. Arraes*, 2. 14. e 10. 31. §. *it.* O que faz agulhas. §. *Agulheiros*: buraquinhos de raro, por onde sai agua dos tanques, ou dos chafarizes. *Gouvea*, *Rel.* 1. 22. *Cardoso*, *Agiol. Tom.* 2. *pag.* 753. "agua... caindo por subtis *agulheiros* formava miuda chuva."

AGULHÈTA, s. f. Ponta de metal, que se une aos atacadores, para se enfiarem mais facilmente nos ilhós. §. *it.* O cordão juntamente com a agulheta. *Ladrãozinho* d'agulheta *depois sobe a barjuleta*; o que furta uma ataca depois passa a corta-bolsas.

AGULHETÈIRO, s. m. O que faz, ou vende agulhetas.

AGULHÍNHA, s. f. dim. de Agulha.

AGUÓRA. V. *Agora. Cancion.* antiq.

AGUSO. V. *A juso.* ant.

AH, interj. de dòr, afflicção. "*ah* que não sei de nojo como o conte!" *Lusiada*: Exprime aliàs lastima, alegria, admiração; para inspirar animo; exprimir aversão, cõpaixão, desejo, desengano, indignação, reprehensão, saudade, supplica, temor, &c. §. *Ah ah*; de quem acerta, ou descobre algũa cousa.

AHI, ou antes *Aï* adv. composto de *a* preposição, e *i* ou *y*, que significa *esse lugar.* Nesse lugar, ou no sitio, em que está aquelle a quem fallamos. §. A esse passo. A esse tempo, ensejo. §. A esse proposito: *v. g.* aï *caïa bem a reflexão de Plutarco.* §. Ajuntava-se com o verbo *haver*: v. g. não *ha aï* coisa que preste, &c.

AHUSTÁR, v. at. "*Ahustar calabretes, e viradores* para talingar em outras ancoras." *F. Mendes*, *c.* 53.

AHÚSTE, s. m. naut. Amarra, bragueiro, cabo de amarrar, ou atracar, v. g. o batel á náo. *F. M.* cap. 214. §. — *da ancora. Castan. L.* 2. *f.* 225. *tomárão todo o auste*: *e L.* 5. *cap.* 12. *deitando ancora accendeo o auste fogo no escouvem*:

L.

L. 7. c. 86. *trincárão os austes de linho, e só teve mão hum de cairo.*

AI, interjeição de quem se lamenta. §. *it.* Subst. *Dar um ai*, e no pl. *dar ais*; pronunciar este som, o que se lamenta. *Arraes*, 1. 2. *ais.* §. O jacinto flor tem alguma parte a que chamão *ais. Camões, Canç.* V. *Ay Jesú.*

AÍ. V. *Ahi. Aï* é conforme ao Francez *y*, a que se ajunta a prep. *A.*

ÁIA, s. f. Ama: *aya* melhor ortogr.

AIÁIA, s. f. famil. Brinco, ou vestido de meninos.

AIDE DE CAMPO, s. f. *t. Francez.* V. *Ajudante.*

AIDEPÚXA, interj. comica antiq. *Prestes, f.* 17. adulterada de *ah hideputa?*

AIJESÚ, s. m. *Ser o aijesu de alguem; i. é*, o seu mimoso, por quem essa pessoa estremece. *Eufr.* 3. 3. *famil.*

AÍNDA, adv. Presente, actualmente, de presente. §. Junta-se a verbos no preterito: *v. g.* ainda *lá não fui*; *i. é*, até o presente não fui. §. De mais. §. *Ainda* ellipticamente, em frases interrogativas, onde falta *continuaes.* §. *Ainda mal*: infelizmente. §. Mais: *v. g.* "*ainda sete*" por, mais sete. *Castan.* 1. 158. §. *Ainda ainda. Sousa.*

AINDAQUÁNDO, adv. No caso, na hypothese. §. Emtanto que.

AINDAQUÈ, conj. Postoque. §. Mas.

ÁIO, s. m. O homem que cria, e edúca algum moço. *Sá Mir. Estrang.* §. *Aio do elefante.* V. *Cornaca. Castan.* L. 3. *p.* 173. *c.* 2. (*ayo* melhor ortogr.)

AIPÍM, s. m. t. Bras. Mandioca doce, que se come asssada; tem o sabor da Castanha Europea. alias *macacheira, aipyi, impím.*

* AIPIRI, s. m. Planta do Brasil que tem as folhas como o rinchão, produz flores brancas, e fruto semelhante ás hervilhas.

ÁIPO, s. m. Herva, de que ha cinco especies; o hortense come-se em selada. (*apium, ii.*)

AIRÁDO, antiq. *por* irado. *Eufr. procm. Palmeir.* 3. *f.* 119. ℣. *Hector ayrado.*

AIRÁDO, adj. Homem de vida *airada*:" que vive a sabor da carne, e do mundo. *Tempo de Agora*, 2. 46. §. O guapo, valentão, arruador. *Arte de Furt. f.* 337.

AIRÃO, s. m. ant. Ramo de flores, plumas, ou de pedraria para o toucado. §. *Airão.* V. *Aivão.*

AIRÁR-SE, v. refl. V. *Irar-se. Cardoso, Dicc.*

AIRÓSAMENTE, adv. Com bom ar, graça, garbo. §. Nobre, gentilmente.

AIROSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser airoso.

AIRÓSO, adj. Que tem bom ar, boa feição do rosto, e corpo, garboso, engraçado. *Ulis.* §. *Airoso no movimento, e andar. Lobo.* §. *Airosa egua. Palmer.* 4. 27. §. *fig. Ficar airoso*, dizemos do que obra bem moralmente, sem desar. §. *Edificio airoso: primavera —.*

AISLÁDO, adj. Islado, ilhado, rodeado d'agua de cheyas. p. us.

AIVÁDO, s. m. Buraco da colmea (talvez por Alvado). *B. P.*

AIVÃO, s. m. Especie de andorinha, de pés mui rasteiros (*apus, odis.*) *Fernandes, Arte da Caça*, 6. 21. dá a entender que é o *faisão.* (*Phasianus Colchius*).

AIVÉCA, s. f. *t. do arado.* Peças de páo, que por um lado e outro da ponta do arado vão abrindo mais o rego pelo alto, e afastando, e alimpando a terra, para a cama do rego ficar limpa. *Costa. Virgil.*

AJAEZ. V. *Jaez.* antiq.

AJAEZÁDO, part. pass. de Ajaezar. *de pessoas: H. Naut.* 1. 142. *os Cafres bem* ajaezados *de contas* [*Feo, Trat.* 1. 135. 2.]

AJAEZÁR, v. at. Ornar com jaezes. V.

* AJE, adj. antiq. Talvez o mesmo que ajil. *Cancion.* 81. ℣.

AJOEIRÁR. V. *Joeirar.*

AJOELHAÇÃO, s. f. Genuflexão.

AJOELHÁDO, part. pass. de Ajoelhar. §. f. Humilhado.

AJOELHÁR, v. n. Curvar, dobrar os joelhos, e descançar sobre elles o corpo. §. f. Humilhar-se, fig. "*ajoelhar cõ a carga o sofrimento.*" *Lusit. Transform. os fracos corações logo* ajoelhão. *Sá Mir. Egl.* 4. §. v. at. Obrigar, fazer ajoelhar: *v. g. a ambição* ajoelha *talvez o mais altivo.* "*ás pessoas mais vis. Arraes*, 2. 5. *a felicidade* ajoelhou *Salamão aos idolos. Lucena*, 8. *c.* 28. "o Demonio chega a *ajoelhar* ante si, e fazer idolatras innumeraveis gentes." *id.* 7. *c.* 9. §. *Ajoelhar-se a alguem*; dobrar-lhe o joelho. §. fig. — *em espirito*: ajoelhar-se *o mundo. Uliss.* 5. 15. "ás vossas quinas se *ajoelhão as ondas* do temeroso Oceano." *D. Fr. Man. Epanaf.*

AJORCÁDO, adj. Adornado de xorcas. §. f. Alinhado, adornado, composto.

AJORNALÁDO, p. p. de Ajornalar.

AJORNALÁR, v. at. Ajustar para trabalhar por jornal: — *se*; ajustar-se para trabalhar por jornal.

AJOUJÁDO, part. pass. de Ajoujar. fig. "Monte Mayor merecia ser *ajoujado* com D. Jeronimo Orrea." *Apolog. Dialog.* 345.

AJOUJAMÈNTO, s. m. Acção de ajoujar.

AJOUJÁR, v. at. Prender cães com ajoujo.

AJÒUJO, s. m. Prisão de pescoço, com que se jungem dois cães de caça um ao outro.

AJOVIÁDO, part. pass. de Ajoviar. Attonito.

AJOVIAMÈNTO, s. m. Assombro, admiração. *B. P.*

AJOVIÁR, v. at. Fazer attonito. §. n. Ficar attonito, estupido. *B. P.* §. Assombrar, atroar.

AJUÁGA, s. f. Nascida por cima dos cascos dos cavallos, alias *enxoada*: *Pinto*, 52.

AJUANETÁDO, adj. Que tem juanetes. *famil.*

AJÚDA, s. f. Auxilio, soccorro. *B.* 2. 2. 5. "não vir mantimento, nem mais *ajuda* nenhũa (de gente, ou munições) á Cidade." §. Zagal. §. Mezinha, ou crystel. Lavativo, purgante; irritante; de fumos, &c. §. *Com ajuda dos vizinhos*; o que não faz a coisa por si só, e de seu cabedal, que não tem de sua colheita. §. *Ajuda de custo*: dinheiro para ajuda de algũa despesa em serviço. *Sousa*, *Hist.* metaf. "com estas *ajudas de custo* estudava." §. *Por mais ajuda*, á boa parte; e ironicamente, para mais mal. "*para mais ajuda* anda em mãos de . . . hum alcoviteiro." *Ferr. Bristo.* §. *Ajuda de Camera*: criado que serve na Camera com o Camarista do Rei, ou grande Personagem. *Lavanha*, *Viag.* §. Peça com que se reforça alguma coisa, que está para quebrar, render, romper-se. *H. N.* 1. 361. *lançárão ajudas ao mastro.* §. *Ajuda de braço secular*: o auxilio que as Justiças delRei dão aos Juizes Ecclesiasticos, para executar suas sentenças, prender, &c. *as ajudas de braço secular se peção sómente em a nossa Corte, e Casa da Supplicação, aos Desembargadores do Paço.* *Ined.* 3. 575. *Alv. de 4. Fever.* 1490.

AJUDADEIRA, s. f. Imposição antiga, como ajuda de custo, que pagavão aos Senhores das Terras, quando ião á guerra, &c. *Doc. ant.*

AJUDÁDO, part. pass. de Ajudar. *Estar ajudada a Caldeira* ou *melladura*, se diz pelos mestres d'assucar, quando lhe botarão decoada bastante, para ajudar a formar a grã do assucar no caldo da canna depois de limpo na caldeira. §. *Morrer ajudado*, com veneno, ou genero de morte procurada. *Couto*, 12. 5. 3. *B.* 2. 10. 6. *morreu* ajudado *dos successores, principalmente de Homar.*

AJUDADÒR, s. e adj. O que ajuda, auxilia. *P. P.* 1. 20. *Ajudador do delicto*: cumplice. *Prov. da Ded. Chron. f. p.* 25. *Arraes*, 4. 21. *teve por* ajudadores *em suas victorias S. Bernardo, e S. Theotonio.* *Pinheiro*, 1. 136. *Ord. Af.* 2. *f.* 387. e 5. *f.* 172.

AJUDADÒURO, s. m. ant. Adjutorio. *Nobiliario.* Ajudadoura, f. *a amizade foi dada por* ajudadoura *ás virtudes.* *Resende*, *Lelio f.* 66.

AJUDÁNTE, s. m. Official militar; ha *ajudantes dos Majores*, que suprem as vezes destes. §. *Ajudantes de Campo*, que trazem as ordens dos Generáes, e as distribuem sem alteração aos mais officiáes. §. Certas peças de páos, que os carpenteiros de moendas d'engenho encostão *ás virgens* quando estão fracas, ou abaladas, ficando obliquamente um extremo encostado ao *ajudante*, outro fincado na terra.

AJUDÁR, v. at. Dar auxilio, soccorrer, auxiliar, reforçar, corroborar, *v. g.* ajudar *favorecendo, os amigos no trabalho, o despacho; a fraqueza; a petição; opinião; a defeza do réo;* ajudar *a viver, passar o anno.* §. Ministrar: *v. g.* ajudar *a vestir, á missa.* §. Promover, favorecer: *v. g. os amargos* ajudão *a digestão.* §. *Ajudar a bem morrer*: assistir ao moribundo nos actos de religião, e exhortações sobre a vida futura, &c. §. *Ajudar*: dar veneno para matar. *Couto*, 4. 10. 4. "dizem que *ajudou* o minino, que faleceu dentro em hum anno." §. — *se*; servir-se em auxilio, e como adjutorio de alguma pessoa, ou coisa: *v. g.* ajudou-se *de seus valedores: de seus conselhos, artes, astucias, justiça, direito.* *V. do Arceb.* ajudar-se *de queixas de outros* nas suas para as corroborar. *V. do Arceb.* *Eufr.* 2. 7. valer-se, aproveitar-se para conseguir alg. coisa. "*ajudai-vos do lugar, e do tempo.*" *Eufr.* 5. 4. §. *Ajudar-se da artelharia.* *Amaral*, 4. *B.* 1. 7. 4. *ajudar-se com a artelharia.* §. *Ajudavão-se de tartarugas para se sustentarem.* *id.* 11. §. *Ajudar-se de si mesmo.* *V. de Suso*, *f.* 3. *os Santos Padres* ajudavão-se *dos livros Sibillinos.* *Arraes*, 3. 6.

AJUDOURO, ou AJUDOYRO. ant. Adjutorio.

AJUIZÁDAMÈNTE, adv. Cõ juizo, acerto, discrição.

AJUIZÁDO, part. pass. de Ajuizar. §. Discreto, sensato.

AJUIZÀDÒR, s. m. O que ajuiza, conceitua.

AJUIZÁR, v. at. Formar, e dar seu juizo á cerca de alguma coisa; avaliar o merecimento. *Pinto Rib. Rel.* 1. *n.* 8. §. Julgar como magistrado. *Leis noviss.* §. Pòr em juizo, e tela judicial: *v. g. — a sua demanda, ou acção.*

AJULÁR, v. at. naut. Sotaventear; lançar para tras, abater o que o navio tinha andado. "tornou o vento a ser ruim, e nos *ajulou* com as correntes para a Costa da China:" *Cartas do Japão*: botar para *julavento.*

A JULAVÉNTO. V. *Julavento.* *Castanh.* 1. 10.

AJUNTÁDAMÈNTE, adv. ant. Juntamente. *Ined.* 2. 468. "o Mouro fez doze fogos *ajuntadamente.*

AJUNTÁDO, part. pass. de Ajuntar. §. Junto, unido, congregado. *B.* 1. 5. 1. *Castan.* 1. 112. "*ajuntados os Naires.*" *e L.* 3. *p.* 206. *Ined.* 3. 208. "assim forão os Minyas *ajuntados* para que o véo dourado combatessem." *Lus.* 4. 83.

AJUNTADÒR, s. m. O que ajunta. adj. *Modo ajuntadòr*: subjunctivo. *Barros*, *Gram.*

AJUNTADOURO, s. m. Lugar onde se ajuntão vertentes, ou aguas de chuva.

AJUNTAMENTO, s. m. Concurso, multidão: *v. g. — de gente.* §. Cópula carnal. *Lusit. Transf.* *Arraes*, 10. 30. Casamento. *Palmeir.* 2. 112. §. Accrescentamento. §. União de peças. §. União, junta de pessoas. *Barros*, *Elogio.* §. Conventiculo. *Castan.* 2. 133. §. *Ajuntamento*: encontro, vista

de pessoas, que se apprazão para se encontrarem num lugar. *Ined.* 1. *f.* 320. "Avis... onde com o Infante, e com os Condes... tinha concertado seu *ajuntamento.*"

AJUNTÀNÇA, s. f. antiq. Ajuntamento. *Lopes, Cron. J.* 1. 2. *c.* 56. *ordenárão aquella — por fazer alarido, e espanto grande.*

AJUNTÁR, v. at. Unir uma coisa á outra. §. *Aproximar, achegar.* §. Convocar pessoas: *v. g.* ajuntou *os da sua valia.* §. *Ajuntar exercito*; chamando os obrigados a serviço, ou fazendo levas, e recrutas. §. Accumular: *v. g. — o dinheiro adquirido.* §. Fazer collecção, *v. g.* de ditos, palavras. §. *t. de C[illegible]pint.* Aplanar com a junteira. §. *t. de Marceneiro, ou Escultor*: Grudar peças de madeira, para engrossar algum tronco, ou outra peça, e fazer obra mais alta, e resaltada, ou relevada. §. *Ajuntar as camas*: dormir juntamente. §. *Ajuntar-se em matrimonio*: casar, ou fazer matrimonio. §. *Ajuntar o dia com a noite*, fazendo algũa coisa: não cessar de dia nem de noite; v. g. pranteando. §. *Ajuntar os bois ao arado.* §. *Ajuntar ao número*: accrescentar. §. — *se*: accrescer. *V. do Arceb.* §. *Ajuntar-se*: ter copula carnal. *Cam. Ecloga* 7. §. Estar em companhia, sociedade, acõpanhar uma coisa cõ outra: *v. g.* ajunta-*me ao despacho brevidade. Lusiada*: — *a clemencia com a magestade.* §. Chegar-se junto, perto de algum sitio. *Chron. J.* 1. *f. pag.* 234.

AJUNTÁVEL, adj. Que póde ajuntar-se, associar-se. *B. P.*

AJUNTAVELMÈNTE, adv. Sociavelmente. *B. P.*

AJURAMENTÁDO, part. pass. de Ajuramentar. *V. do Arceb.* 2. 15. *todos — a morrer. Cron. J.* 3. *este* ajuramentado *com outros*; conjurado. *B.* 4. 3. 5.

AJURAMENTÁR, v. at. Tomar a promessa, ou fé a alguem, dando-lhe juramento. §. — *se*: conjurar-se. §. at. Affirmar com juramento. *Elegiada*, 13. 178.

AJUSANTE, adj. derivado de *ajuso*, adv. "*na* ajusante *da maré*;" vasante. *B.* 2. 6. 4. *ultima edição.*

AJUSTÁDAMÈNTE, adv. Ao justo: v. g. *cortar* — (a linha de demarcação): *saber — o numero: concorda mũi — com esta tradição a Hist. Sagrada. Vieira.*

* AJUSTADÍSSIMO, superl. de Ajustado. *Alvar. da Cunh. Escol.* 12. 10.

AJUSTÁDO, part. pass. de Ajustar. §. f. Conforme: *v. g.* ajustado *com a razão, ás maximas da virtude.* §. Justo, racionavel. §. *Comparação ajustada*; i. é, exacta. §. Afinado, ou concorde com outra, v. g. *voz, musica ajustada.*

AJUSTAMÈNTO, s. m. Acção de ajustar alg. negocio. *V. Cartas*, 2. 69. §. Reconciliação entre desavindos, inimigos. §. *Ajustamento entre parceçeres diversos*: conciliação, concordata. §. — *de consciencia*; rectidão. §. Ajuste: v. g. — *de contas*: §. Convenção, concerto: conciliação.

AJUSTÁR, v. at. Fazer que a coisa fique justa, afeiçoando-a a outra como a molde. §. Unir bem. §. Igualar. §. Concertar desavenças, pôr concordia entre desavindos. §. Convir, conformar-se. §. Pactuar, contractar. §. *Ajustar a conta*: pagar por inteiro. §. *Ajustar contas*: averiguar quem deve, ou é credor. §. Inteirar numero, ou quantidade. §. — *se*: concertar-se, conformar-se, quadrar; v. g. — *cõ o bem público*; *cõ o voto d'alguem.*

AJÚSTE, s. m. O acto de ajustar: *v. g.* por *ajuste de contas*; exame, e pagamento por inteiro. §. Pacto, convenção. §. f. — *da vida*: procedimento regular.

AJUSTIÇÁR, v. at. Representar como justo, justificar: *v. g. — o seu procedimento. Leão, Ortogr. f.* 295.

AL, prep. *a* combinada com o artigo *el* antiquado, tirando-se o *e* por eufonia: *v. g. al'arma, al'erta* "*al'arma, al'arma.*" *Eneida* 7. 149. como *ás armas*, appellido com que se dá rebate do inimigo: *al fim*, ao fim como ao cabo; *al Rei*, ao Rei.

AL, s. m. antiq. Outra coisa, coisa diversa. *Eufr.* 2. 2. *o al he martelar em ferro frio. V. de Suso, c.* 22. "não entendem em *al.*" *Tenreiro, c.* 8.

ALA (os *aa* mudos) A preposição *a* com o artigo *a*, e por eufonia o *l* entromettido, ou seja resto do Castelhano *a* com o artigo *la*: v. g. *a la grande, a la moda, a la par*; por *á grande, á moda*; *a par*, igualmente.

ÁLÁ. A prep. *a* com a palavra *lá. Chron. do Condest. ediç. de* 1623. *c.* 57. f. 52. *col.* 1. *e cap.* 58. "dizem que *allá* he feita a venda." *Ord. Af. L.* 2. *f.* 365.

ALA, s. f. V. *Enula* campana. §. Troço do lado do exercito, a qual sendo completa parece que constava de trezentos homens. "a vanguarda, reguarda, e *alas.*" *Ord. Af.* 1. *f.* 288. *Chron. J.* 1. *c.* 57. §. *A ála dos namorados.* V. *Namorados.* §. *Pôr em alas*, em fileiras parallelas. *F. Mendes, c.* 68. *e c.* 169. *as embarcações forão postas em* alas *de duas fileiras. Vida de Lima, c.* 14. §. Renque. *Leão, Orig. f.* 83. "as galés erão 15. e vinhão todas em *huma ala.*" *Cron. J.* 3. *P.* 4. *c.* 107. §. *Ala* por asa. *Arraes*, 8. 22. *á sombra das* alas *de vossa misericordia.* §. *Ala*; labareda: *v. g. arder o fogo em* ala: *tomar* ala. *Arraes*, 3. 37. *e* 7. 14. 10. 79. *o amor de Christo ardia em* ala.

ALABANCIÒSO, adj. Jactancioso. *Palm. P.* 2.

ALABÁR, v. at. Gabar. *M. Lus. T.* 1. §. — *se*: jactar-se. *Aulegraf. f.* 32.

ALABARÁR, v. ant. "E que se escondia, e *alabarava* hi a mha Justiça." *Carta D'El Rei D.*

Dinis. Será *laborava*, por não poder obrar, perder-se, do Latim *laborat*; ou talvez erro do ammanuense por *alapardava?* de *alapardar-se*; encolher-se, agachar-se. V. *Alapardado*, e *Alapardar-se.*

ALABARCA. V. *Abarca. Blut. Suppl.*

ALABÁRDA, s. f. Arma, especie de fouce enhastada; tem ponta perpendicular ao meyo de uma meya lua, e outra ponta de ferro horisontal.

ALABARDÁDA, s. f. Golpe de alabarda.

ALABARDÈIRO, s. m. Que traz alabarda. Os *Alabardeiros* da Guarda Real introduziu-os elRei D. Sebastião, elRei Filipe 2. deixou no Reino ao Vice-Rei Alberto Cardeal Guarda Tudesca, d'archeiros, hoje chamão-se *Archeiros.*

ALABASTRÍNO, adj. Da natureza, ou com propriedades de alabastro. *Freire. Còr* —: "peito *alabastríno*:" *Naufr. de Sepulveda*: mũi alvo.

ALABÁSTRO. s. m. Uma pedra branca, e lustrosa. §. *Peito de alabastro*, poet. alabastrino. *Cam.* §. *Alabastro*; fig. vaso feito delle para aromas, &c. *Vieira. os* alabastros *da Magdalena.*

ALÁCAR. V. *Lacre*, droga. *Ined.* 3. 459. "nem tintas do Brasil, ou *alacar.*"

ALACÍL, s. m. O tempo em que os Mouros fazem suas vindimas, e passas d'uvas e figos, o seu azeite, a safra d'estes renovos, e frutos: *alacir.* V.

ALACOÁDO, adj. Barrigudo, e rubicundo, de cor do lacão, ou presunto.

ALAÇÒR, s. m. O mesmo q̃ Cártamo. *Blut. Sup.*

ALACRÁ. V. *Alacrao. Alacrac*, o mesmo. *Elegiada*, 16. *f.* 228. ỹ.

ALACRÁDO. V. *Lacrado.* §. Da còr de lacre.

ALACRÁL. V. *Alacrao.*

ALACRÁO, s. m. Insecto, lacráo.

* ALACRÃO, s. m. ant. O mesmo que Alacráo. *Card. Dicc.*

ALACRAR. V. *Lacrar.*

ALACRIDÁDE, s. f. Promptidão de animo, viveza, energia, actividade para fazer coisa arriscada, penosa, ou qualquer serviço. *Leão, Orig. Dedicat.*

ALÁDO, adj. poet. Que tem asas. "pés *alados*." *Encida*, 4. 59. *o moço alado*; Cupido: *peixes alados*; os voadores. §. *Náo* —; que tem velas, com as velas desfraldadas. §. *Alado*, p. do v. *Alar. Couto*, 5. 4. 9. §. *it. part. pass.* de *Alar.* V.

A-LA-FÉ. V. *A' fé. Ferreira, Bristo; e Menina, e Moça*: antiq.

ALAFÉM. V. *A-la-fé.* ant. *Ined.* 3. 122.

ALAGADÈIRA, adj. femin. de Alagador. Gastadora, dissipadora para arruinar. *Costa, Terenc.* 2. *f.* 41. V. *Alagador.*

ALAGADÍÇO, adj. Sujeito a alagar-se, e ficar inundado: *v. g. varzeas* —. *P. P.* 2. 31. §. Parte que o mar cobre enchendo a maré. *Castan.* 3. 24. §. Que tem agua, apaulado: subst. *os* —.

ALAGÁDO, part. pass. de Alagar. Coberto de agua, inundado. §. *a náo* —: mettida debaixo de agua: *Cast.* 3. 170. ou com agua nas cobertas. *Castan.* 2. *p.* 161. §. f. Opprimido: *v. g.* — *de ruinas.* §. *Cava alagada*: fosso, que sempre tem agua, opposto a *seco.* *P. P.* 2. 1. §. fig. *o auto deve ser* alagado *em riso*: *i. é*, ter mũito, com que faça rir. *Prestes*, 74. ỹ. §. *Pharaó* alagado *no mar roxo. Pinheiro*, 1. 129.

ALAGADÒR, s. m. *Alagadeira*, *f.* O que gasta, e estraga. *Alagador dos seus bens. Costa, Terenc.* 2. *f.* 41. *a minha he*: .. *despejada, suberba*, alagadeira. Dissipador. *Cardoso. Diccion.* §. *adj.* Que alaga: *v. g. a enchente* —.

ALAGAMÈNTO, s. m. Cheya, inundação, que cobre algum terreno. §. Summersão de embarcações, sossobro. "*alagamento* do batel." *Azurara*, c. 73. §. *Estar no mesmo alagamento*; *i. é*, na mesma plana, e olivel, de sorte que a agua, que alaga uns, alaga outros: *v. g. marinhas, que estão no mesmo* alagamento. §. O alagar-se o navio. *Cardoso.*

ALAGÁR, s. V. *Lagar, e Algar.*

ALAGÁR, v. at. Cobrir com aguas, inundar. alagando *a terra c'os rios do Ceo*, para cumprir com sua justiça. *Mend. Pinto*, c. 94. *B.* 3. 9. 1. "dizendo que a terra com aquelle tremor *se alagaria.*" (se soverteria.) §. *Alagar* com sangue: derramar mũito. *Sousa.* §. f. — *o navio*; metter a pique, afundar. *Castanheda*, 8. 131. *e L.* 3. 169. §. Inundar: *v. g. as misericordias trasbordão, e* alagão *os espiritos. Paiva, Sermões*, 1. *f.* 350. §. Alagavão *as riquezas nos póços para as livrar do inimigo*: *Azurara*, c. 76. metter, esconder no fundo. §. "Barbaros que *alagárão* quasi todas las provincias de Europa." *Barros, Panegyr.* 1.° *f.* 23. *ult. ed.* §. fig. *Alagar a fazenda*; dissipar, desbaratar. *invenções de luxo, que depois* alagárão *tudo. Jorn. d'Afr.* 9. §. — *se*: abismar-se. *nos* alagamos *no inferno. Flos Sanct. V. de S. Antão* §. *As arcias nos desertos da Arabia* alagão *os Camelos. Castanh.* 2. *f.* 15. §. — *a ruina*; opprimir. §. *De fidalgo alaga a terra*: enche assoberbando. *Prestes*, 37. *O estrondo de sinos, bacias, &c. bastára para* alagar *os Portuguezes. Castan.* 6. c. 52. *com punhados de terra* alagarião *a fortaleza*; i. é, cobririão de todo. *B.* 3. 9. 7. §. *Era tal a multidão de barbaros, que* alagavão *a terra*; cobrião como as cheyas. *Sousa.* §. —: ir a pique, ao fundo. *á bomba, que nos imos* alagando. *Lusiada. Barros*, 3. 1. 4. *todos* (de homens) se alagárão *no mar.* §. *Alagárão-se mais de* 60. *leguas de terra*; i. é, submergirão-se, subvertêrão-se. *Galvão, Trat. Alagárão-se navios, homens* com elles, ou nelles. *Castanh.* e *Barros.* §. fig. *Alagar-se a alma no pégo da misericordia*: *a negligencia pégo sem fundo, em que todos se* alagão. *Heit. Pinto.*

ALAGÒA. V. *Lagòa.* " na *alagòa* Meotis." *Lusiada*, 3. 7. fig. " homens que no receber erão *alagoas*, não havia fartá-los. " *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 111. *col.* 2.

ALAGÒSO, adj. *Castan.* 3. *c.* 83. " mandou alagar (metter a pique) alguns calaluzes, ... e como a maré vasava ficárão logo *alagosos.*"

ALAGÚNA, s. f. Alagoa pequena, ou charco d'agua. *Cron. J.* 3. *P.* 4. *c.* 66.

ALAHÚNA. V. *A' uma.* Juntamente.

* ALAIM, s. m. Ouro, prata, cobre, e alaim, drogas de todas as sortes. *Cout. Vid. de D. Paul. de Lima*, 279.

A LA LARGA, adv. Ao largo, ao longe c'o andar do tempo. " *a la larga* o galgo a lebre mata." *Ulisipo*, 1. 1.

A LA LHANA, adv. Chãmente, claramente. *Aulegrafia*, 1. 9. *digo assi o que me parece* a la lhana.

A-LA-MÁR, adv. *Estar a-la-mar de alguma ilha*; além, para o mar. *Castan.* 1. *f.* 17. *estava* a-la-mar *das ilhas*: e *L.* 7. *c.* 89. *fez-se* alamar *com os galeões. Ir* —: largo da costa. *Barros*, 3. 8. 4.

ALAMÁR, s. m. Obra de requife, especie de firmal, com que se apertão, e adornão vestidos. [*Barr. Dec.* 3.]

ALAMARÁDO, adj. Que tem alamares. *Couras d'anta* alamaradas *de ouro.*

ALÀMBAR. V. *Alâmbre.*

ALAMBAZÁDO, t. pleb. Roto, trapento.

ALAMBÈL, s. m. Pano de cobrir bancos, mesas, &c. *Pinheiro*, 1. 118. " assentos cobertos todos de *alambees.*"

ALAMBICÁDO, part. pass. de Alambicar. [*Bernard. Florest.*]

ALAMBICÁR, v. at. Distillar por alambique. §. f. Subtilizar; *v. g.* questões, conceitos.

ALAMBÍQUE, s. m. Vaso, que consta de recipiente, onde se põe o que ha de distillar-se, e de cabeça, ou capitel, onde se ajunta o vapôr, que condensado em líquido sahe polos canos, ou gargalos. §. f. " os olhos feitos *alambiques*, por onde estillava seu coração." *H. Pinto*, 1. 5. 7. " maginações malenconicas, que são *alambiques* em que estillais a vida." *Aulegraf.* 1. *sc.* 14.

ALAMBÒR, s. m. ant. Escarpa de muro.

ALAMBORÁDO, part. pass. de Alamborar. *P. P.* 2. 24. *F. M. c.* 95. No *Diccion. da Academia* se diz que *alamborado* é do feitio òco da abobada nos tectos, ou boca da chaminé, e cita de mais *Couto*, 5. 4. 9. *encostárão* (ao baluarte) *humas traves* alamboradas *por fóra*, cõ inclinação em talud, ou escarpa. V. o lugar de *Barros*, 3. 2. 7. e *M. Pinto*, *c.* 95.

ALAMBORÁR, v. at. Dar escarpa ao muro. V. *Alamborado*, e o lugar de *Couto*, 5. 4. 9. onde falla de uns madeiros encostados ao muro *alamborados* para fora, e forrados de taboões com repucho no pé, para servirem de mantas aos combatentes mineiros.

ALÁMBRA, s. f. Álemo bravio. (*populus nigra*) §. *Alambra*: a resina que se tira dos gomos do choupo ordinario, e outras especies.

ALÁMBRE, s. m. Succo destillado de huma arvore, que tem virtude attractiva; é o betume mais formoso de todos, assás duro, que recebe polido; quebradiço, derrete-se ao fogo, e é aromatico; transparente, ou opaco: de varias cores; acha-se no seyo da terra, nas prayas, e no mar. §. É *um alambre*, famil. *i. é*, mũi fino. §. *Ponto de alambre*, no açucar. V. *Ponto.*

ALAMBREÁDO, adj. Côr de alambre. §. Temperado com alambre.

ALAMÈDA, s. f. Bosque de arvores, communmente de olmos, álamos, plantadas cõmummente por ordem, para passeyos. V. *Lameda.*

ALAMEDÁDO, p. p. de Alamedar. Disposto, ordenado, formado em alameda, como os bosques com ruas, que vão deferir a um pião, ou termo. *Laranjal* —: *pomar de caroço todo* —; lucroso, e de bom passeyo, bem assombrado.

ALAMEDÁR, v. at. Fazer bosque, mata, talvez com regularidade. §. Apascentar. *B. Pereira.*

ALAMÈNTO, ALAMENTAR. t. rustic. por *Alimento*, *Alimentar.*

ALAMÍA, s. f. Peça do jaez. *Cunha.*

A-LA-MIRA, adv. *Estar* —; espreitando, observando. *Lucena*, 4. *c.* 11. *Gouvea Pers.* 2. 14.

ÁLAMO, s. m. Arvore: V. *Álemo*: especie de choupo.

ALAMÓDAS, s. f. Moda nova. *Apolog. Dial.* 133. *maldito seja quem taes* álamodas *nos trouxe á terra.*

ALÁMPADA, e deriv. V. *Lampada.*

ALAMPADÁRIO, s. m. Peça de ferro, ou páo, donde se pendura a alampada. *Couto*, 12. 4. 4.

ALAMPADÈIRO, s. m. Mancebo de páo, onde se põi alampada. *B. P.*

ALANCEÁDO, part. pass. de Alancear. *S. Mattheos em Ethiopia* alanceado. *Mart. c.* 291. *Vieira*, 4. *n.* 164.

ALANCEAMÈNTO, s. m. O alancear.

ALANCEÁR, v. at. Ferir com lança. *B. Flos Sanct. V. de S. Sebastião.* §. fig. *Alancear a alma, o coração*; *alancear com a lingua os proximos.* §. Ferir com lança d'arremesso. *B.* 2. 9. 2. " frechar, e *alancear* *nelles* ... e neste desembarque veyo huma lança de arremesso." §. — *se. Cartas do Japão.* " *alanceando-se* bravissimamente.

ALÁNDRO. V. *Eloendro.*

ALANHÁDO, part. pass. de Alanhar.

ALANHÁR, v. at. Fazer lanhos, cortar ao longo: *v. g.* — *o peixe*, fazendo incisões para o salgar. *B. P.*

ALANTÉRNA. V. *Lanterna.*

ALANTERNÈIRO, s. m. O que faz lanternas.

ALÃO, s. m. Cão grande de caça grossa. *Nauf. de Sep. c.* 12. *Bravos Alões. Elegiad. Alães: Alãos. Leão, Descr. c.* 91.

A-LA-PÁR. V. *Par. Jorn.* d'*Africa*, *f.* 7. Igualmente.

ALAPARDÁDO, part. pass. de Alapardar-se. *Castan.* 3. 79. *os que havião de ir na frota ficárão* alarpadados *em terra*; escondidos, fugidos. *estavão os Apostolos escondidos*, *e* alapardados. *Flos Sanct. f.* 269. *ediç. de* 1557.

ALAPARDÁR-SE, recipr. Agachar-se, acaçapar-se. *famil.* §. Esconder-se, occultar-se.

ALAQUÉCA. V. *Laqueca. Castan.* 3. 261. *pedrária de* alaquecas *de que se fazem brincos.*

ALÁR, v. at. Tirar alguma coisa debaixo, ou fundo para cima servindo-se de corda. §. *Alar-se*, elevar-se, subir: *v. g. as chamas* alão-se *com o azeite. Arraes*, 7. 18. §. Elevar-se em dignidade. V. §. Levantar-se o que estava caïdo, desanimado. §. Elevar-se: *v. g. — ao conhecimento de Deus*, *á virtude heroica e sublime*: *á altura da verdadeira gloria. Heit. Pinto*, 2. 5. 2. §. Içar: *v. g. — as vélas.* §. Puxar, e trazer: *v. g. — á toa com tirante*, *sirga. Goes*, *Chron. Man.* 3. *P. c.* 42. *Castan.* 2. 175. *e L.* 5. *c.* 16. §. *Alar uma ancora*; surgí-la, fundeá-la em alguma parte. *Castanheda*, 2. *f.* 160. §. *Alar-se pelas ancoras*, *pelos cabos com toas*, *amarras*: fazer mover o navio contra o lugar onde está atada á toa, ou surgida a ancora, indo os do navio colhendo a toa, ou amarra. *Castanh.* 8. 131. 2. *e L.* 2. *p.* 157. 158. §. f. Adiántar-se em honras; elevar-se a conhecimentos altos, superiores. *Lucena*, 8. 8. "hum cabo por onde *nos alámos ao conhecimento do creador.*" §. *Alar-se da pobreza*; tirar-se do abatimento della. *P. Man. Bernardes*, *Flor.* 3. *pag.* 248. C. "*Alando* as esperanças." *Ceita*, *Serm. pag.* 133. §. Pòr em alas: *v. g. — a infantaria.*

* ALARABE, s. m. ant. O mesmo que Arabe. *Lob. Condest.*

ALARANJÁDO, adj. Tirante a còr de laranja. *B. Clarimundo*, *cap.* 62.

ALARDÁDO, part. pass. de Alardar. *B. P.*

ALARDÁR, v. at. V. *Lardear.* §. Pingar com pingos de toucinho assado. §. Fazer alardo, ostentação. §. Dar mostras de si, apparecer ostentoso, vistoso. "*cousa que* alarde." §. *Alarde.* V. abaixo *Alardear.*

ALÁRDE dizemos hoje por Alardo. V.

ALARDEADEIRA, fem. de Alardeador. *Cardoso.*

ALARDEÁDO, part. pass. de Alardear.

ALARDEADÒR, s. m. Amigo, ou usado a alardear, ostentar. *B. P.* Louvaminheiro.

ALARDEAMÈNTO. V. *Alardo.* Ostentação. *Cardoso*, *Diccion.*

ALARDEÁR, v. at. Fazer alardo em todos os sentidos. *Eufr.* 1. 2. §. intransit. *Ulis.* 57. "tudo he *alardear*:" bazofiar. *Vieira. ajuntar fazenda para que outros vivão*, *e* alardeem, *he avareza mui louca.*

ALÁRDO, s. m. Mostra, resenha da gente de guerra. *B.* 3. 4. 4. "certas vezes cada anno hão de fazer *alardo*:" para ver se os capitães tem a tropa completa em numero, e bem armada. *Sever. Not.* 2. 10. erão antigamente os *alardos* nas outavas de Pentacoste. *Ord. Af.* 1. 71. *cap.* 14. §. *Alardo*: gente posta em ordem para exercicio, para embarcar. *B.* 1. 5. 1. "já as náos estavão com seu *alardo de gente d'armas* feito:" para a India. §. Mostras para intimidar cõ apparato, e apercebimentos de guerra. *B.* 1. 5. 10. "não temer seus *alardos.*" §. f. Manifestação polo miudo, resenha. *farei* alardo *de minhas dores. Aulegrafia*, *f.* 96. §. Objecto de ostentação: *v. g. os piramides de Egypto* alardo *da soberba humana. V. de Arceb.* 6. 26. §. Manejo, exercicio por occasião do *alardo. Chron. do Condest.* 2. 55. §. *Fazer alardo*: mostrar publicamente. *Castan.* 3. 256. "*fez* alardo *das cartas.* §. Ostentação vã, bazofia. *amor femea he* alardo. *Prestes*, 51. ℣. §. *Fazer alardo*, ajuntar gente para mostra pública: *v. g. Christo não* fez alardo (convocação de gente) *para os milagres*, *mas fazia-os em publico*, *ou em secreto como se acertava. Paiva*, *Sermões*, 1. *f.* 316. ℣.

ALA-RÉ, adv. ant. Rez por rez, á justa. "mais do que val *a la ré.*" *Cancion. f.* 7. ℣. talvez de *ré* do navio.

ALÁRES, s. m. plur. Laços feitos de sedas de cavallo para apanhar perdizes. *Estar dos — a dentro*: estar preso, colhido, seguro. *Barb. Dicc.*

ALARGÁDO, part. pass. de Alargar.

ALARGAMÈNTO, s. m. Dilatação, extensão; *v. g. do tempo*, e f. *da vontade*, *da caridade.*

ALARGÁR, v. at. Largar, soltar da mão; *e fig.* do poder: *v. g. — alguma praça*, *fortaleza. Castan.* 3. 41. *Arraes*, 3. 9. *B.* 4. 10. 9. "*alargárão* o cõbate." deixárão. §. *Alargar a redea*, no sent. fig. dar licença, liberdade. *Castan.* 2. *f.* 89. §. Fazer mais largo em extensão: *v. g.* alargar *a praça*, *dando mayor area*, *capacidade.* §. Prorogar, dilatar o prazo: *v. g.* alargar *a idade*, *os annos*, *a vida.* §. Augmentar: *v. g.* alargar *a renda*, *a jurisdicção.* §. *Alargar a jornada*; gastar nella mais tempo do ordinario. §. Amplificar, exaggerar. *Castan.* 2. 165. §. *Alargar*, neutro; fazer-se mais largo, menos ponteiro, menos por d'avante. *Castanheda*, 7. *c.* 10. §. *v. g.* "*alargou* o vento." *Castan.* 1. *p.* 63. §. *Alargar*, n. *v. g. no rosto*, *no corpo*: fazer-se mais largo. *Lucena.* §. Dilatar-se: *v. g.* "a arvore *alarga*:" i. é, os ramos horisontalmente. *Couto*, 4. 8. 12. §. *Alargar-se*: ficar mais largo, distante; afastar-se: *v. g. — o batel da náo. Castan.* 2. 121. §. Accommodar.

dar-se com mais largueza. §. Fallar, discorrer largamente. §. *Alargar-se com alguem:* haver-se com despejo, sem comedimento. *Paiva, cap.* 6. §. n. fig. *os privados engordão*, alargão; *medrão.* §. *Deus* alargou *o dia a Josue para derrotar os Gabaonitas. Tempo de Agora*, T. 2. *pag.* 28. *e* 72. §. Apressar: *v. g.* "*alargar* o passo." *Naufr. de Sep. Canto* 12. §. *Alargar o cerco*: assentar as trincheiras mais longe, ou afastar-se com a frota. *Castan.* 6. c. 62. §. *Alargar os olhos pelos valles, pelos outeiros:* olhar ao longe. *S. usa.* §. *Alargar a vista*: o mesmo. §. — *se*: morar, situar-se com mais largueza de edificios, estancias, terras. §. — *se pelo mundo*: dilatar-se, estender-se. *Lus.* §. Apartar-se, desviar-se ao longe. §. Amarar-se, fazer-se ao mar. §. *Alargar o numero*, representálo mayor: *alargar a conta*; o mesmo. *Castilho.* "*alargão esta conta*, com aventureiros, gastadores, &c." §. — *o animo, o coração*; cõ esperanças, não se acanhando, nem se apertando cõ a má fortuna, ou desgraças. §. — *o coração de outrem*; excitar a sua liberalidade. *Lucena*, e *Vieira.* §. — *a lingua*: fallar solta, e desenfreadamente. §. — *se*; haver-se cõ immoderação: *v. g.* nas despezas, comportamento; *em fallar* mais do bastante, e talvez cõ soltura. §. *Alargar a consciencia*: ser pouco escrupuloso. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 5. §. *Alargar-se*: pôr-se longe, afastar-se. "quem dos seus se aparta, do remedio *se alarga.*" "levantou-se (Albuquerque) e *alargou-se* um pouco da cadeira:" para agasalhar o Embaixador. V. *B.* 2. 10. 4. §. Dilatar-se, demorar-se. "que isto (effeituar o casamento) *se alargue* mais alguns dias." *Ined.* 1. 214.

{ ALARÍDA, s. f. *Eneid.* 12. 61. *Sousa. Ceita.*
{ ALARÍDO, s. m. Clamor que se levanta ao travar a batalha. *Castanheda*, 2. 57. *Camões. Lucena. Palmeir.* 2. *P.* §. *Alarido*: celeuma nautica. §. Clamor de quem bulha com outrem.

ALARÍFE, s. m. ant. Architecto, mestre de obras.

ALÁRMA (substantivadamente). *Eneida*, *L.* 11. *est.* 102. *tocar alarma*: e *L.* 9. *est.* 111. V. *A-l'-arma.*

ALARVARÍA, s. f. Modo brutal de alarve. §. Glutoneria. *Bluteau.*

ALÁRVES, s. m. São os descendentes de Arabes, que andão vagando. *B.* §. Gente campestre. *B.* 1. 8. 4. §. Desta se fazião reclutas, e pelejavão com páos. *Chron. Af.* 5. c. 34. *Ined.* 1. 503. *não são alarves, com cajados por armas.* Commummente roubão os viandantes, como os Arabes ladrões dos desertos. §. Homem grosseiro, abrutado. t. famil. rustico. *Barros*, 1. 8. 4. campino.

ALARVÍA, s. f. Multidão de Alarves. *Gavi, Cerco*, 18. 93.

ALASTRÁDO, part. pass. de Alastrar. Lançado, deitado; agachado no fundo das embarcações. "levando a gente *alastrada* (e não em pé)." *Couto*, 8. 22.

ALASTRÁR, v. at. Pôr alastro á náo. §. f. Juncar: *v. g.* alastrar *o campo de mortos. Couto*, 4. 8. 11. *Eneida*, 11. 153. §. Levar no fundo como o lastro. *Castanh.* 5. c. 27. *levava muitas armas* alastradas *para irem secretas*: alastrou *os seus navios com ferro. Chron. J.* 3. 1. *P. f.* 86. §. Derribar, arrasar. *Barr.* 3. 10. 3. alastrárão *todo aquelle lanço.*

ALATINÁDAMÈNTE, adv. Imitando o Latim. *Fallar* —; com vocabulos alatinados, ou latinos aportuguezados; dizendo, *v. g. frica* por *esfrega*, *labios* por *beiços*, &c. *Lobo, Corte.*

ALATINÁDO, adj. Palavra do Latim usada em Portuguez, ou portugueza com inflexão latina. §. Traduzido em Latim.

ALATINÁR, v. at. Trasladar, verter em Latim. §. Dar um ar latino aos termos, frases.

ALÁTO. V. *Alado*: que tem azas. p. usado.

* ALAUDÁDO, adj. Da feição de alaude. *Salgueir. Relaç.* 38. ℣. *Com arpa, rabeca, e rabecão* alaudado *cantavão suavissimamente.*

ALAÚDE, s. m. Instrumento musico de cordas, da feição da viola: *tocar alaúde.*

ALAVÁNCA, s. f. Máquina de levantar pesos, é varão grosso de ferro, ou de madeira, mette-se uma extremidade por baixo do peso, e encostando a alavanca sobre um *fulcro*, ou *apoyo*, se carrega para baixo na outra extremidade; outras vezes usão-se de outros modos. V. *Recreação Filos. Tom.* 1. §. Nos moinhos ha *alavanca de ter*, e *de descer.*

ALAVÃO, s. m. Rebanho de ovelhas, que dão leite. *B. P. f.* — *de galinhas*; multidão dellas.

ALAVERCÁDO, part. pass. de Alavercar-se. Abater-se, humilhar-se, encolher-se. fig. *Castan.* 6. c. 91. *os Mouros andavão mui alavercados.*

ALAVERCÁR-SE, v. recipr. Humilhar-se, agachar-se. §. *Aulegr. f.* 87. *e* 159. ℣. neutr. *Alavercar ante elles.*

ALAVOÈIRO, s. m. O pastor de alavões.

ALAZÃO, adj. Côr de fogo, dos cavallos: é mais, ou menos escura: *alazão acceso*, *tostado*, *ruão*, *bayo*, *claro*, são graduações da côr.

ALBACÁR, s. m. Porta da fortaleza para o campo, por onde se recolhe o gado de pascer á noite. *Barros*, *Clarim. cap.* 82. *entrar a Villa de Arzila pelo* albacar.

ALBACÉA, s. c. Testamenteiro. (do Castelh.) antiq. *Prov. da Hist. Genealog.*

ALBACÓRA, s. f. Peixe do mar semelhante ao atúm.

ALBAFÁR, ou

ALBAFÔR, s. m. Raiz de junça aromatica.

ALBAFÓRA, s. f. Certo peixe grande da Costa de Cezimbra.

ALBANÈZ. V. *Alvener.*

* ALBANEZ, adj. Natural, ou pertencente á Albania região do Epyro. v. g. Christão de nação Albanez. Bispo Albanez. *Brit. Chron. Pint. Per.* §. Natural de Albalonga antiga Cidade da Italia. *Barret.*, *Virgil.*

* ALBANO, adj. Natural de Albalonga. *Barret.*, *Virgilio.* 1. *Dicc.*

ALBÁRDA, s. f. Estufado de palha, que se põi sobre o seladouro das bestas de carga, e burros. §. *Chover albardas*: ser impossivel. "isso é tão certo como *chover albardas.*" *Com raiva do usno tornar-se á* albarda: quebrar, vingar a sua paixão em quem não o offendeu. §. *Dar vida, i alma, e não a albarda*: comprometter, arriscar o mais precioso, e não dar um minimo da sua fazenda. §. *Metter palha na albarda de alguem*: tratá-lo de demente, e querer enganá-lo grosseiramente. §. *Nem de sella, nem d'albarda me quer;* de nenhum modo. §. *Não dar já por si, nem pela albarda*: estar desatinado com paixão, trabalho; não dar tento a nada.

* ALBARDADÈIRO, s. m. ant. O mesmo que Albardeiro. *Oliv. Summar.* 113.

ALBARDÁDO, part. pass. de Albardar.

ALBARDADÚRA, s. f. Acção de albardar. §. Os apparelhos da albarda. *Cair da — Gil Vic.*

ALBARDÃO, s. m. augm. da *Albarda.* Grande albarda, ou especie de sella de bestas muáres.

ALBARDÁR, v. at. Pôr albarda. §. — *o burro á vontade do dono*: fig. regular-se cegamente pela direcção do dono, ou senhor, na execução das suas ordens. §. Lograr, enganar grosseiramente. *Eufr.* §. *Albardar*: cobrir certos manjares de ovos batidos, e frigí-los: v. g. — *mãos de vitela.*

ALBARDÈIRO, adj. Que faz albardas; *fig.* que obra mal no seu officio. §. *Rosa albardeira*: *Prestes*, 28. ỳ. rosa bravia, que nasce nos matos.

ALBARDÍLHA, s. f. Armadilha de fios de arame, e sedas de cavallo, para caçar falcões. §. dim. de Albarda. *Chron. J.* 3. *P.* 3. *f.* 1. ỳ.

ALBARDINHA, s. f. dim. de Albarda.

ALBARDÚRA. V. *Albardadura.*

ALBARRÃ, s. f. ant. t. Arab. Torre. *Leão, Orig.* c. 8. §. adj. *Cebolla* —. V. *Cebola.*

ALBARRADA, s. f. Muro de pedra secca, ou em sosso; cerca, ou vallado. *Castanh.* 8. 268. Serra de terra levadiça, que se fazia para levantar plataforma igual cõ muro, donde se peleje ao olivel, e vai-se levando a serra como manta por defensivo dos trabalhadores. *Cron. J.* 3. 1. c. 38. *V. B.* 3. 9. 8. onde explicá o que é. §. Reparo fixo, ou movel, que se leva para cobrir dos tiros inimigos. V. *Andrada, Chron. J.* 3. *P.* 1. *f.* 98. e *Barros*, 3. 9. 8. Albarrada: *Castanheda*, 6. c. 113. Serra de terra movel, que os que atacavão a praça levavão diante de si, arrastando-a cõ enxadas, &c. para se cobrirem da artelharia, e tiros, e chegarem ao muro. §. Vaso para flores. §. Infusa. *antiq. Castanh.* 3. 267.

* ALBARRADO, adj. ant. e pouco us. *Prov. da Hist. Genealog.* 3. 4. 140. *p.* 145.

ALBARRÀNA. V. *Albarrã.* Torre de guardar thesouros, dizem alguns.

ALBÉRCAS, s. f. pl. Ovielas, tanques de pedra, para reservar agua de regar.

* ALBERGÁDO, p. p. de Albergar. *Fr. Marc. Chron.* 2. 10. *cant.* 25.

* ALBERGADÒR, adj. O que agazalha, ou dá albergue. *Matt. Jerusal.* 14. 50.

ALBERGÁGEM, s. m. ant. O direito, que tinhão os Padroeiros, e Naturáes dos Mosteiros para serem á custa destes hospedados, e albergados. *Docum. Antiq.* O mesmo direito tinhão os Senhorios das terras dos seus Vassallos, os Senhores direitos dos Emfiteutas, &c. §. As *Albergarias*, talvez erão casas d'aposentadoria gratuita por esmola.

* ALBERGAMÈNTO, s. m. ant. Acção, effeito de albergar. *Vit. Christ.* 1. 55. 163. ỳ.

ALBERGÁR, v. at. Dar hospicio, aposentar. "os Portuguezes *albergavão* os Mouros, fugidos da fome, ou desertores." *Azurara, c.* 91. *f.* 253. *col.* 2. §. — *se*: aposentar-se. *M. L.* 3. §. Diz-se dos homens, e dos animáes. *Lus. Transf. p.* 95. neutramente: "onde as vaccas *albergavão.*" V. *p.* 140. "onde os pastores *albergavão.*"

ALBERGARÍA, s. f. Hospicio, estalagem, casa de aposentadoria. §. V. *Albergagem.*

* ALBERGÁTE, s. m. ant. Servilha, calçado de marroquim de que usão os Mouros de Africa, hoje se diz alparca.

ALBÉRGUE, s. m. Hospicio; hospital. *Lucena.* Casa de pousar. "nom ha *albergues* alugados como nas outras terras:" pousadas, estalagens. *Ord. Af.* 2. *f.* 41. (ou do Arabico *berge* com o seu artigo *al*; ou do Allemão *herbergen*; hospedar, receber em albergue) §. f. — *do Sol. Malac. Conq.* — *dos animáes, das feras*: covil, tóca.

ALBERGUÈIRO, s. m. Que dá albergue, hospicio; estalajadeiro. *Sá Mir. Vilhalp. f.* 275.

ALBERNÓZ, s. m. Capa d'agua com capuz de panno, que cospe a agua. V. *Albornoz*, como hoje se diz.

ALBETÓÇA, s. f. Uma embarcação pequena com coberta. *Coutinho*, 5. ỳ. *Castanh. L.* 8. (*cimphracta navis.*)

* ALBICÓRCE, s. m. ant. Albricoque, ou Damasco. *Guerr. Relaç.* 4. 3. 9.

* ALBIGÈNSE, adj. Hereje do seculo XIII. Assim chamados por se espalharem por toda a Diocese de Albi na França; professavão os erros dos Manicheos, Petrobusianos, e Valdenses, fazendo

do uma extravagante mistura. *Vieir. Serm. 9 do Rozar.* 11. 2. 396.

ALBITRI. V. *Alvitre.*

ALBÓQUE, s. m. Instrumento de sopro, musico, rustico.

ALBÒR, s. m. A alva do dia. V. *Alvor. Viriato Trag. Eneida VI.* 57.

ALBORCÁR, v. at. famil. Trocar, permutar.

ALBORE. V. *Arvore.*

ALBORNÓZ. V. *Albernoz. Albornoz* é o que se diz hoje: capa contra a chuva, com mangas e capuz de pano grosso com a felpa para dentro. *Naufr. de Sep. c.* 14. *Olhai os* albornozes *de mil cores.*

ALBOROTÁR, v. at. V. *Alvorotar*, e *Alvoroçar*, como hoje dizemos.

ALBÓRQUE, s. m. Troca, permutação, barganha.

ALBRICÓQUE, s. m. O damasco, fruta.

ALBRICOQUÈIRO, s. m. Arvore, que dá os albricoques. Damasqueiro.

ALBUDIECA, s. f. Uma especie de mellões. *Orta, Colloq.* 58. 225.

ALBUFÈIRA, s. f. (*amurca*, *æ.*) Agua ruça, ou a borra do azeite. *B. P.* §. Lago grande, que nasce do mar, ou das suas enchentes. *Bluteau, Vocab.*

ALBÚGEM, s. m. p. us. Belida, ou nevoa no olho.

ALBUGÍNEO, adj. Parecido á clara de ovo. "humor *albugineo*:" t. de Anatom. *tunica* —: do olho.

ALBÚRNO, s. m. V. *Samo.* Branco das arvores, e madeiras.

ALBYTRE. V. *Alvitre. Cancioneiro*, e *Barr. Dial. da Vic. Verg.* "*albitri.*"

ALCABÁLLA, ALCABÉLLA. V. *Alcavala. Ined.* 2. *f.* 441. Troço de cavallaria, que vinha fazer cavalgada: e *f.* 296. "aos ajuntamentos, e companhas chamão (os Mouros) *Alcabellas.*"

ALCABÍLA (*Ined.* 2. 335.) parece significar Cabilda, ou Aldeya de Mouros. V. *Alcaballa*, e *Alcabella.*

ALCABRAMÁDO. V. *Acabramado. Postur. do Sen. de Lisb. art.* 8.

ALCÁÇAR, s. m. Castello, ou lugar fortificado. *Aulegraf.* 78. ỷ. *o* alcaçar *de Troia.* (*arx Trojæ*) §. Paços em lugar fortificado. *M. L.* 5. 143. ỷ. §. Templo: *v. g. o* alcaçar *da Fama. Uliss. III.* 110.

ALCAÇARÍA, s. f. Casas nobres, paços. §. Fabrica de curtir pélles, pellame, cortume. ant.

* ALCAÇÁRICO, adj. Pertencente a Alcaçar, nome proprio da villa, ou cidade. Campos —. *Elegiad.* 15. 222.

ALCÁCEMA, s. f. Camara, onde se recolhem os marinheiros na caravella; fica diante do camaróte do Mestre.

ALCACÈR, s. m. Todo o genero de pães em quanto crescem, e não tem o grão qualhado, o qual se dá assim verde ás bestas: de ordinario se toma por cevada, balanco, herva triga. "*alcacer* no tempo do verde." *Barr.* 2. 10. 7. *Constit. d'Evora.* "*alcaceres*, ferrageaes."

* ALCACERE, s. m. ant. O mesmo que Alcaçar. *Chron. de D. Affons. IV.* 36.

ALCÁCEVA. V. *Alcaçova. Leão, Orig.* 63. "*Alcaceva* de embarcação." *Ined.* 2. 416.

ALCACHÁNGE. V. *Alquequenge.*

ALCACHÓFA. V. *Alcachofra*, como se diz. *Orta, Colloq.*

ALCACHÓFRA, s. f. A cabeça do Cardo. §. *Item*: Planta que produz uma cabeça a modo de pinha, a qual se come. (*Cynara Scolymus.*) §. Bordadura, ou lavor, imitando alcachofras, de ouro, &c. *Palm.* 2. *c.* 69. *armas de verde com* alcachofras *de ouro.*

ALCACHOFRÁDO, adj. Que imita a alcachofra. *Pinheiro*, 1. 110. *o* alcachofrado *de prata, e barrado do mesmo: pontifical — d'ouro. d' Aveiro, c.* 92. *Damascos* alcachofrados *de ouro. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 50.

ALCACHOFRÁL, s. m. Mata de alcachofras.

ALCACHÓFRE, s. m. A cabeça do cardo bravo. *Castanh.* 2. 214. §. *Palm. P.* 2. *c.* 69. *armas verdes com* alcachofres *de ouro*: figuras d'alcachofra.

ALCÁÇOVA, s. f. (do Arab. *cazaba*) Castello, ou fortaleza: antiq. Na *Chron. de D. J. I. c.* 16. *no fim*, se distingue *alcaçova* de *castello*: e na *M. L.* se interpreta *Castello Velho.* §. Fosso que cinge a Cidade. *Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 5. *p.* 583. §. Nos navios antigos era lugar elevado, e fortificado; uma especie de castello, onde em geral vinhão os bombardeiros. *Amaral, pag.* 51. *Castanh.* 5. 65. §. No Minho significa *cóva*, talvez será *alcarçova.*

ALCAÇÚS, s. m. Regoliz, ou Reglis (do Franc. *Reglisse*) uma planta, que tem a raiz doce. (*Glicirhisa.*)

ALCADÉFE, s. m. Vaso de barro, ou outra materia, sobre que os taverneiros medem os seus liquidos.

ALCAÉST, s. m. Dissolvente universal, que alguns Chymicos pretendèrão inventar. *Curvo, Polyanth.*

ALCAFORÁDO. V. *Alcoforado.*

ALCÁICHAS, s. f. pl. t. de Marinh. O vão que há entre cinta e cinta do costado do navio. *Blut. Supplem.*

ALCÁICO, adj. "Verso *alcaico*:" do ritmo, ou metro Grego e Latino, inventado por Alceo, Poeta celebre.

ALCAIDARÍA, s. f. O officio de Alcaide. §. *Alcaidarias*: as direituras, rendas, e penas applicadas para os *Alcaides. Requeredor da* Alcaidaria *de Lisboa. Ord. Af.* 5. 20. 29.

AL-

ALCÁIDE, s. m. Capitão encarregado da defesa de castello; o *alcaide mór* tinha seu tenente, ou *alcaide menor*, que substituía as suas vezes; tinha certos direitos sobre os navios, que se carregavão nos portos do Castello, se era em porto de mar; levava as penas dos escommungados, casas de jogo, &c. Depois ficou em jurisdicção civil. *Barr.* 1. 5. 10. §. E *Alcaides* ha *de vara*, que prendem, ditos *Alcaides pequenos. Ord. Af.* 5. 1. 62. §. *Alcaide das presas*; o que se encarregava dellas, e da sua repartição. *Castanh. Couto*, 4. 6. 8. *Quadrilheiro mór.* §. *Alcaide das Sacas*; o que vigia sobre os contrabandos nas rayas, e estremo. *Ord.* §. *Ter o Pai Alcaide*, fig. ter grande protector. fr. famil. §. *Alcaide dos Donzeis*; Capitão delles. *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 114. §. *Alcaide*, entre os Mouros, é Governador no civil e militar. §. *Alcaide dos montes*; o que vigia sobre as coimas dos montes. §. *Alcaide do navio* parece que era o *Mestre. Foral de Villa Rei*, no *Elucid. art.* Alcaide. *que o* alcaide, *e.... hajam foro de Cavaleiros.* Parece que erão o mesmo que *Arráes. V. Severim, Not. Disc.* 2. §. 13. §. *Alcaide do Mar*; o que nos Portos escrevia as armas dos Navios que chegavão, e á saida examinava se levavão mais das que trouxerão, &c. *Severim, Not. Disc.* 2. §. 12.

ALCAIDÉSSA, s. f. Mulher do Alcaide.

ALCAIDEZÍNHO, s. m. dimin. de Alcaide.

ALCAIDIA, s. f. Alcaidaria. *Cron. de Cast. L.* 3. *c.* 22. *Jorn. d'Afric.* f. 249. "lhe tirou elRei a *Alcaidia*."

ALCALÁDA, s. f. antiq. *Cancioneiro*, 158. *col* 3. "Porque virão hum cavallo com humas *alcaladas*." *Eufr.* 5. 2. *p.* 175. *Sim, biringellas ha na praça*, alcaladas *ha na Villa.*

ALCALDÁR, verb. traz *B. Pereira*, por, ser mercador; mercadejar. §. *Alcaldar* vem no *Elucid.* por *alcaldar*; e *alcaldamento* por *alcaldamento.*

* ALCALESCÊNCIA, s. f. Fermentação alcalina.

ALCALESCÊNTE, adj. t. de Chimica. Que tende a fazer-se alcalino; que tende á podridão.

ÁLCALI, s. m. Nome generico de tres sács, a potassa, a soda, e ammoniaco, que absorvem os acidos, e fervem com elles. t. de Chim.

ALCÁLICO, adj. O mesmo que alcalino.

ALCALÍNO, adj. Da natureza do alcali. §. *Alcalino* usa-se muito substantivamente: *v. g. o alcalino vegetal*, &c.

ALCALISAÇÃO, s. f. O acto de alcalisar.

ALCALISÁR, v. at. Tornar em alcali algum corpo, como os vegetáes, queimando-os, e extrahindo o sal das cinzas: temperar com alcali.

ALCAMONÍA, s. f. Massa feita de mellaço com farinha, e talvez leva gengibre, ou outra especearia, donde lhe vêi o nome, Arabico d'origem: vulgo *Alcomonia.*

ALCANAVY, s. m. Linho canamo, alias *alcaneve.*

ALCÁNCARA, s. f. ant. Instrumento. *Cast.* 2. 97. *da pelle do lagarto fizerão uma* alcancara, *em que tangiãō*: pandeiro alcancareiro.

ALCANCAREIRO, adj. "Pandeiro *alcancareiro*;" que tem coiro por baixo, e soalhas no arco; talvez o adufe. *Cancioneiro.*

ALCANÇADIÇO, adj. Sujeito a ficar alcançado, enleyado, atalhado, como succede aos encolhidos, acanhados, e parvos. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 106. *quanto se póde fazer mais parvo, e mais* alcançadiço.

ALCANÇÁDO, part. pass. de Alcançar. §. Perturbado, atalhado, enleyado com alguma razão inesperada, a que se não dá sahida, desfeita, reposta. *P. P.* 2. *cap.* 6. Tomado de pejo, vergonha, ou remorso, e geralmente da consciencia, ou convencimento de haver commettido falta, erro, descuido, ou culpa. *M. Pinto*, c. 30. *Cron. J. III. P.* 1. c. 50. "*alcançado* de não entregar a Fortaleza." §. — *em contas*: o que deve mais do que pode pagar, atrazado. §. *Alcançado do sono*: trasnoitado. *H. N.* 2. 105. §. *Cast.* 5. *c.* 17. *ficárão* alcançados, *vendo-se sem armas, que lhas tomárão.*

ALCANÇADÒR, s. m. O que alcança. *B. P.* adj. *Oração* alcançadora *das cousas, que havemos mister. Cathec. Romano, f.* 649.

ALCANÇADÚRA, s. f. A lesão que se faz o cavallo, que se alcança.

ALCANÇAMÈNTO, s. m. Conseguimento. V.

ALCANÇÁR, v. at. Tocar, chegar á coisa para a qual outra se move. §. f. Conseguir: *v. g.* — *beneficio*, e f. "*alcançou* a ser unica no bordar." *Tranc.* 2. *c.* 2. §. *A pena* alcança *a todos. Arraes*, 5. 14. §. Chegar com a mão ao que estava distante. *Alcançar com a vista*; *com o tiro, golpe*; *com o entendimento* o que queremos perceber. §. Ser do mesmo tempo, ou existir com outro. §. Chegar. §. Perceber coisa alta, difficil. *Corte Real, Naufr.* 86. *ant. Edip.* § *Alcançar ás despezas*; ter com que as satisfaça. *Conspiração, f.* 343. §. *Alcançar alguem em contas*; ficar seu credor. §. *Alcançar alguem em razões*; convencer. *Couto*, 8. 35. § neutr. Chegar. *H. N.* 1. 139. "além do que a Bahia *alcança.*" §. Abastar, abranger. *onde não* alcança *o poder.* §. Chegar: *v. g. o gosto* alcançou *a todos.* §. *Alcançar-se*: *v. g.* "o mal de si *se alcança*:" i. é, se vem a buscar-nos. §. *Alcançar-se o cavallo*; tocar-se, e fazer-se mal com as ferraduras, ou cascos. §. *Alcançar-se*, dizemos das coisas, que succedem umas a pós das outras, quasi sem cessar, nem espaço: *v. g. as rajadas do vento* alcançavão-se *umas a outras. as febres com pouca ou breve intermittencia* alcanção-se *umas ás outras.* §. *As mercês são tantas, que* alcanção *humas ás outras*:

Tem-

Tempo d' Agora, P. 1. D. 4. i. é, successivas, sem mediar espaço, em que se interrompão. §. *Alcançar alguem*, ou *alguma cousa que já foi*, *ou passou*; tê-la visto, tratado, e conversado. *ainda* alcancei *na minha meninice esse bom velho*, *e essa moda*. §. *Alcançar com golpes*, ferindo. *Palmeir. a espada*, ou *lança*, ou *bala o* alcançou; chegou a ferir. V. *Castanh.* 6. 88. §. *As forças*, *a fazenda não* alcança; i. é, não chega, não basta. §. Abranger. *a Providencia* alcança *até ás avesinhas. Vieira.* §. Alcançar *com tiros*; alcançar *de vista*, alcançar *a ver*, *a entender*. *Palmeir.* 5. 48. *Mon. Lus.* 1. 1. c. 8. *e c.* 28. *Vieira*, *Serm.* 12. *n.* 9.

ALCANCE, s. m. A distancia que medeya entre um corpo, e outro, que se move para elle; e daqui *ficar em alcance*; i. é, em lugar onde o outro chega e alcança; e no fig. *o* alcance *do entendimento*, a sua comprehensão, o que elle póde perceber, como dizemos *o* alcance *da espingarda*, ou *canhão*, o ponto ultimo até onde cursa a sua bala; *o* alcance *da vista*, *do ouvido*, distancia onde se póde ver, e ouvir. §. *Ir em alcance*: seguir o enlaço, ir a pòs, em seguimento, *v. g.* do inimigo. §. *Dar alcance*: alcançar, chegar a outra coisa, que ía diante. fig. Consentir que alcancem, ou tenhão chegada. *Dama tão alta*, *e 'strellada Que ao amor mais altaneiro Não dais* alcance, *ou chegada. Esses Satrapas*, *alcandorados nos cadafalsos da sua grandeza*, *não* dão alcance *aos gemidos da miseria.* § O seguimento: *v. g. os recontros e suores*, *que ha no* alcance *da virtude. Arraes*, 7. 1. *Tempo d' Agora*, 2. 114. "convidava o entendimento a seu *alcance.*" §. Segundo correyo, que vai alcançar o qui saira diante. §. Conseguimento de alguma pertensão. §. O resto que o devedor deve ao credor; ou excesso do recibo ao que se restitue. §. Alcançadura. §. *Alcance*, adverbialmente; perto, quasi. *Couto*, 10. 6. 12. *Perderão-se na batalha* alcance *de* 20,& *Turcos dos escolhidos.* (*ult. Ediç.*)

ALCÀNÇO, s. m. O mesmo que alcance. *Cast.* e *Barr.* §. *Alcanços*, pl. os dedos do falcão, que estão sós.

ALCÀNDORA, s. f. Vara, onde o falcão está empoleirado: do Arabe *Candara.*

ALCANDORÁDO, part. pass. de Alcandorar-se. "Estilo *alcandorado*;" elevado, inchado. §. *Pensamentos tristes*, alcandorados *na alma*; que estão de assento nella, assentados. *Ulis.* "nunca vereis o merecimento *alcandorado*;" elevado, exaltado. *Aulegr.* 1. 4.

ALCANDORÁR-SE, recipr. Pôr-se na alcandora. §. fig. elevar-se, sublimar-se, emgranponar-se.

ALCANEVE, s m. Especie de linho louro. *Aulegr.* 78. *ỳ.* "cabellos de linho *alcaneve.*" *Garcia d'Orta*, *f.* 25. *ỳ*, e 26. o cànamo.

ALCANFÒR, s. m. Suco resinoso branco, transparente, solido, seco, friavel, mui volatil; e de um cheiro penetrantissimo.

ALCANFORÁDO, part. pass. de Alcanforar.

ALCANFORÁR, v. at. Dissolver alcanfor; dei-lo em algum liquido, ou misturá-lo em alguma composição.

ALCANFORÈIRA, s. f. Arvore, de que se tira, ou destilla o alcanfor.

ALCANFORÈIRO, s. m. Vaso de trazer alcanfor para cheirar.

ALCANTÍL, s. m. A altura da rocha talhada a pique, da ribeira do rio, &c. *Cast.* 8. *e* 2. *c.* 8. V. *Cantil. era o* alcantil *tamanho*; *que a caravella ajuntava a borda com a terra*; ficava a borda ao olivel da terra. *Goes*, *Cron. Man. P.* 3. *c.* 63. "por causa do *alcantil*, e ribanceiras, que o estreito tem de huma, e de outra parte."

ALCANTILÁDA, s. f. Elevação de terra talhada a pique. "a testa do secco da terra soberba a modo de *alcantilada.*" *Barr.* 2. 9. 2. no fig. *Maris*, *Dial.* 1. *c.* 15. *desesete náos grossas*, *encadeadas humas em outras*, *tão juntas com as popas em terra á maneira de* alcantilada, *que parecião um eirado soberbo sobre o mar. Barr.* 1. 7. 11.

ALCANTILÁDO, adj. Que tem grande altura perpendicular: *v. g. monte* —. §. Profundo: *v. g. rio* —. *Cast.* 8. 69. *P. P.* 2. *c.* 45. §. part. pass. de Alcantilar.

ALCANTILÁR, v. at. Lavrar ao cantil, ou alcantil. §. Levantar-se como alcantil, ou muralha talhada a pique. *retirarão-se*, *e* alcantilarão-se *as ondas*, *e derão passada aos Hebreos.* §. *Palm. P.* 3. *f.* 122. *Mandar alguem alcantilar-se*, no fig. elevar-se, levantar-se para officio, ou dignidade não baixos. §. Aparelhar-se para alguma cousa.

ALCANTILÒSO. V. *Alcantilado.* "o fundo da ilha muito *alcantiloso.*" *Cartas de Japão.*

ALCANZÍA, s. f. Panella de barro com polvora, ou outra materia inflammavel, com que se atirava ao inimigo. *Freire. Seg. Cerco de Diu*, *Cant.* 18. *f.* 300. "muitas bombas de fogo e *alcanzias.*" §. Nas cavalhadas são bolas de barro ocas, cheyas de flores, cinzas, &c. §. Cavalhadas em que se jogão *alcanzias. Touros*, *cannas*, *argolinhas*, alcanzias, *justas*, *torneyos. Cron. dos Con. Regr.* 2. 9. 5. *n.* 17. §. Vem do Arabe, *Canci*, especie de barro, de que se fazem cofres, a que as *alcanzias* se assemelhão; ou de *alquenzia*, Arabe, derivado do verbo *canaza*, enthesourar, porque de *alcanzias* de barro cozido fazem os Mouros mealheiros, que enterrão. *Diccion. da Academ.*

ALCANZIÁDA, s. f. Golpe de alcanzia.

ALCAPÁRRA, s. f. Arbusto, que tem puas, a modo de sarça; produz uns botões, que se põem em conserva, para excitar o appetite. fig. "o

"o amor em tudo he a mesma *alcaparra.*" *Ulisipo*, 1. 8.

ALCAPARRÁL, s. m. Matta de alcaparras.

ALCAPARRÈIRO, s. m. O que vende alcaparras, e outros acipipes. *Oliveira*, *Grand.* 4. 8. — *que vendem alcaparra, e azeitona nova.*

ALCÁR, s. m. Especie de esteva (*cistus humilis*) herva das sete sangrias.

ALCARAVÃO, s. m. Uma ave agreste. (*Grusalter. Calidris*).

ALCARAVÍA, s. f. Cariz, semente de que se usa nos guisados. (*Carum*, ou *Carium.*)

ALCARAVÍZ, s. m. Cano de ferro, por onde communica o vento do folle ao fogão da forja.

ALCARCÓVA, s. f. Lago onde se recolhem aguas da chuva. *Chron.* de *J.* 1. *c.* 33.

* ALCÁRIA, s. f. Planta especie de acordia, cujas folhas são semelhantes ás das viollas.

ALCARRÁDAS, s. f. pl. V. *Arrecadas.* §. Movimentos, que faz o falcão para descubrir a presa. *Fernandes.*

ALCATÈIA, s. f. Numero de lobos juntos. §. *Andar de alcateia*; em bandos: diz-se dos ladrões, facinorosos. *Eufr.* 1. 5. *Arte de furtar*, *f.* 8. Tambem se diz de gente junta para alguma violencia. *Cast.* 3. 58. "mandou prender os Capitães, por virem juntos em *alcateia.*" *Ulisipo*, 115.

ALCATÍFA, s. f. Tapete. §. Cobertor bordado.

ALCATIFÁDO, part. pass. de Alcatifar.

ALCATIFÁR, v. at. Cobrir com alcatifas. fig. *a relva, que* alcatifa *a selva.*

ALCATIFÈIRO, s. m. O que faz alcatifas.

ALCATÍRA. V. *Alquitira.*

ALCÁTRA, s. f. do boi. A parte onde acaba o fio do lombo. §. Outros dizem ser as duas pernas trazeiras da vaca.

ALCATRÃO, s. m. Mistura de pez, cebo, resina, e azeite, materia inflammavel; e que serve de alcatroar os navios e massame.

ALCATRÁTE, s. m. Peça da borda do navio, ou lancha, que encaixa nos braços, e fica por baixo da tabica, que cobre a borda. *F. M. f.* 64. *y. col.* 2. *Cast.* 3. 66.

ALCATRÁZ, s. m. Ave que anda polas costas do mar. (*truon*) §. Algebrista. *B. P.*

ALCATREIRO, adj. Que tem grande alcatra, nadegas.

ALCATROÁDO, part. pass. de Alcatroar.

ALCATROÁR, v. at. Untar com alcatrão, dar alcatrão ao navio.

ALCATROÈIRO, s. m. Que faz alcatrão, ou o vende.

ALCATRÚZ, s. m. Vaso de barro, que se ata no calabre da nora, e vasa a agoa no cano. §. Peça da feição de alcatruz, usada nos collares, e outras obras antigas de ourives. *Cast.* 1. 177.

ALCATRUZÁDO, adj. Corcovado.

ALCATRUZÁR, v. at. Encurvar. §. Pôr alcatruzes: *v. g.* alcatruzar *a nora.* §. *Alcatruzar*, neutr. curvar o corpo, dobrar o pescoço por idade, velhice. *Apol. Dial. f.* 161. "*Alcatruzou* o pobre ante tempo."

ALCAVÁLA, s. f. *B. Per.* diz que é cisa. *Chron. de D. J. I. por Lopes*, *f.* 160. *Fr. Pant. d'Aveiro*, *c.* 18. §. *Alcavala:* direito, que se paga pela passagem de caminho não franco. §. *Homem de grande alcavala*, no *Nabiliario*, *pag.* 378. o que tem grandes companhas. *havia de haver lide com grandes* alcavalas *e companhas.* V. *Alcaballa*, ou *Alcabella*, de cavalleiros. *Ined.* 2. *f.* 441. *e como huma* alcabella *tinha sua salsa* (i. é, era maltratada no conflicto), *assy vinha logo a outra receber sua parte.* §. Talvez dinheiro de tributos. *Ined.* 2. *f.* 449. *achárão na fusta muitas* alcavalas, *e figos, e amendoas.* (V. *Mayans de Ciscar*, *Orig. Tom.* 1. *f.* 237.) *Pagar* alcavala *dezena* : imposição de decima do que se vendia. *Leão*, *Cron. J. I.* Tambem havia *alcavala*, ou contribuição de tantos por cento, pagos pelo comprador.

ALCAVELÈIRO, s. m. Rendeiro das alcavalas, sacador dellas. *Ceita*, *Serm.*

ALCÁXAS, s. f. pl. t. naut. O vão entre cinta e cinta pelo costado do navio.

ALCAYÓTA, s. f. ant. Alcoviteira.

ALCAYOTÁR, v. at. ant. Alcovitar. *Ord. Af.* 5. *T.* 16.

ALCAYÓTE, s. m. ant. Alcoviteiro, que alcovita; i. é, que procura a prostituição de mulheres, e as inculca a quem peque com ellas carnalmente. V. *Alcoviteiro.*

ÁLÇA, s. f. Peça de sola, com que se dá ao sapato mais altura no peito do pé, além da que tem a forma. t. de Sapat. §. A parte superior das botas rusticas. §. Sarrafo para supprir a curteza do pé: *v. g.* — *de uma banca, que manca por ter curto algum dos pés.* §. Dinheiro que se dá além do que é devido. *Eufr.* 1. 3. §. Sobras da receita, lucro além do principal. §. *Alça*, na Artelh. asa dos saquitéis de balas, &c. §. *Alça das roldanas*; a peça cavada, dentro da qual anda a roda. §. Appellação, ant. §. *Alças*: o que se dá em gratificação ao mayor licitante, que *alçou* o lanço, ou fez subir o preço do contrato, ou que o paga logo á vista, ao menos parte delle, e presta fiança pelo resto. *Couto*, 4. 6. 8. *porque déstes de* alças *a ruiva da compra de duas náos?* *Sistem. dos Regim.* 2.ª *Ediç. Tom.* 1. *pag.* 124. §. *Alças*: despesas contingentes, como *v. g.* o que se dá a trabalhadores além do promettido, ou *alçando-se* os custos, e preços. *Cortes de Lisboa. o Coudel avaliava o pão, sem deduzir ceifeiros, nem* alças, *nem soldadas de mancebos.* *Elucid.* Daqui *dar de alças*; i. é, além do promettido, ou devido.

ALÇACUELLO, s. m. Collar antigo, de que usa-

usavão as mulheres, para lhes fazer levantar o pescoço, e endireitá-lo. *Bluteau* diz, que era toucado, que cobria o pescoço: o primeiro sentido da-o *o Diccionario da Academia Hespanhola*, e a palavra é Hespanhola.

ALÇÁDA, s. f. Commissão para conhecer de algum, ou mais delictos, dada a certo, ou certos Magistrados, que vão devassar, inquirir, e fazer justiça: destas *alçadas* mandavão os Reis antigamente ás Provincias. *Ord. Af.* 1. *T.* 25. tras o Regimento dellas. §. A Jurisdicção, ou o limite della, e do territorio de algum Magistrado: *v. g. esta causa cabe na* alçada *de tal Ministro*; i. é, póde sentenciá-la e decidí-la sem appellação, nem aggravo; não excede a amplidão da sua jurisdicção, ou conhecimento. §. *Os Juizes da alçada*; i. é, da alçada superior ao inferior. *Ord. Af. freq.* §. *nom aja appellaçom, nem* alçada, *salvo se alguus quiserem delles aggravar*, &c. *Ord. Af.* 1. *pag.* 490. §. 6. *Tit.* 71. *c.* 6. V. *Ord. Af.* 1. 54. 19. e 2. 59. 37. appellação. 2. *f.* 99. e 253. §. "Ter *alcaide*, e *alçada* em alguma terra:" defensor della, que é o Alcaide, e Juizes superiores de appellação e aggravo, a quem se recorre dos Juizes da Terra naturáes, como havia em Terras de Mouros, que se derão com este preito, ou preitesia, de ter elRei só *Alcaide*, e *Alçada*. V. *Ined.* 2. 271. §. fig. Dizemos, que "alguma coisa está em nossa *alçada*:" i. é, em nosso poder; é compativel com as nossas posses. §. *A Alçada*, toma-se pola importancia da causa a mayor, em que o Ministro póde criminal, ou civilmente, condemnar por sua sentença. §. O territorio da jurisdicção. §. fig. *Tomar a* alçada *a Deus: a* alçada *da morte. Tereis* alçada *até Amadis*: podereis ler, entender. *Palm.*

ALÇÁDO, part. pass. de Alçar. antiq. *Chron. de Pedro I. alçado Rei*, ou *em Rei: f.* 31. e 32. §. Alto, erguido. *Arvores* alçadas. *Cam. Egl.* 7.

ALÇADÔR, s. m. O que se alça com dividas. V. §. O que levanta alguma coisa. §. *Alçador de forças*: o que desfaz o forçamento, emenda a força, violencia.

ALÇALÁ, s. f. Vaso de barro, em que nas portarias dão a beber aos pobres.

ALÇAMENTO, s. m. Levantamento: *v. g.* alçamento *de pendão. Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 43. §. Acto de levantar, tirar: *v. g.* alçamento *de forças, de degredo. Ord. Af.* 1. 4. 13. *petições de* alçamentos *de degredos. Alçamento de degredo* talvez é o crime de não o manter, e sahir-se do lugar delle. *Orden. Manuel.* 1. 3.

ALÇAPÃO, s. m. Porta igual, e anivelada com o sobrado, que dá entrada para adégas, e outras casas baixas, e abre-se ficando a prumo sobre o solho. *Porta d'alçapão*; a que se abre levantando-a para cima, como a de algumas rateiras. §. Peça do calção, que cobre a abertura da braguilha. §. Armadilha encuberta.

ALÇAPÉ, s. m. Uma armadilha de caçar aves pelos pés. §. na luta, Geito dos pés para derribar o contrario.

ALÇAPÉRNA, s. f. A treta de atravessar a perna na luta, para derribar o contrario. *Blut.* V. *Alçapé.*

ALÇAPRÊMA, s. f. Alavanca grande, para mover pesos mayores. §. Uma tenaz de arrancar dentes. §. Buiz, armadilha para animáes e aves.

ALÇAPREMÁR, v. at. Usar das alçapremas em seus usos.

ALÇÁR, v. at. (do Francez ant. *hault*, *haulser*; hoje *hausser*: aindaque *Duarte Nunes* diga, nas *Orig. da Ling.* que é nativa Portugueza) Levantar, erguer, erigir: *v. g. — muro, arcos, colossos*: e fig. *as asas. Lus. Transf.* Alçar *os olhos, a voz, grito; a mão*: alçar *as velas* para navegar; frase usual, principalmente quando se navegava por singraduras. §. *Alçar muros, edificios.* §. *Alçar a fama*, celebrando, cantando. §. Alçar *o pensamento aos ceos: — o cantico humilde a tão sublime assumto.* §. *Alçar-se com seu edificio*; levantá-lo. *Ord.* §. Levantar-se, rebellar-se. *Lavanha.* §. *Alçar alguem a honras*; elevar. *H. P. v. g.* alçar *o almocadem a adail.* §. *Alçar mão de alguma coisa*; levantar mão della, descontinuar o que se fazia. §. *Alçar o degredo*; quebrá-lo, não continuar a cumprí-lo. §. *Alçar armas*; não as exercer mais. *Paiva.* §. *Alçar o couto*; devassá-lo, não guardar o privilegio do couto, coutada, &c. §. *Alçar-se da demanda*; desistir della. §. *Alçar a folha na Impressão*; ajuntá-la em cadernos depois de impressa e seca. §. *Alçar-se alguem com a fazenda alheya*: quebrar, fallir, e talvez mudar de terra, para não ser demandado. §. *Alçar-se em seu coração*: ensuberbecer-se. §. Sublevar-se, rebellar-se. *Resende. Miscell. os Mouros se* alçarão *contra os Christãos*: pelejarão. §. *Alçar-se a alguem*: levantar-se em pés, por cortesia. *Lopes, Chron. J. I. P.* 1. *c.* 14. §. Desfazer: *v. g.* alçar *aggravos. Cron. de D. Pedro I. Alçar forças*: restituir o esbulhado. *Ord. Af.*

ÁLCE, s. m. Especie de cabra brava de grandeza cavallar. (*alces, is.*) Grã besta.

ALCÉDONE. V. *Maçarico.*

ALCHÝMIA, s. f. Parte da Chymica, que se versa sobre a transformação dos metáes. §. Metal que parece ouro, latão.

* ALCHYMIADO, adj. de Alchyme. ouro —, prata —, f. §. *Falsificado*, alchymiada *e falsa a prosperidade do mundo. Parad. Dialog.* 13. 89.

* ALCHYMÍLLA, s. f. Planta, chamada por outro nome Pé de leão. (*Alchimilla vulgaris*). *Curv. Atal.* 393.

ALCHYMÍSTA, s. m. O que se occupa na Alchymia.

* ALCIÃO, s. m. poet. O mesmo que Alcione. *Cruz, Poes. Eclog.* 10.

ALCIONA, ave, Maçarico. *Bernardes, Lima.*

ALCIÒNEO, adj. De maçarico. "Aves *alcioneas*:" os maçaricos. §. *Dias alcioneos; serenos*, de mar bonança. *Arraes*, 10. 6. tras *alcyoneos.*

* ALCOBA, s. f. O mesmo que alcova. *D. Fr. Man. Epanaf. p.* 92.

* ALCOBACÈNCE, adj. Pertencente á villa, ou Mosteiro de Alcobaça. Codice Alcobacence. *Monarch. Lus.* 2. 6. *cap.* 10.

* ALCOBÍLHA, s. f. dim. de Alcoba. ant. *Exeq. de Felipp. I.* 67.

ALCOCÈIFA, s. f. ant. Alcouce, ou bairro de meretrizes. *Elucid.*

ALCÒFA, s. f. Covo de palma, ou esparto. V. *Alcoviteira.*

* ALCOFAZÍNHA, s. f. dim. de Alcofa. *Fest. na Canoniz.* 119. ℣.

ALCOFÍNHA, s. f. dim. de Alcofa. [*Bernard. Florest.*]

ALCOFÒR, s. m. (do Arabico *Alcòhol*) Pedra metallica de còr negra. (*Stibium*) *Leão*, *Orig.* 63.

ALCOFORÁDO, adj. Untado de alcofor, ou alcohol. "olhos *alcaforados*, ou *alcoforados.*" *Luz, Serm.* 1. *pag.* 51. *col.* 1. §. antiq. por *alcanforado.*

* ALCOHÓL V. *Alcool.* Espirito, ou pó mũi subtil.

ALCOHOLIZADISSÍMO, superl. de Alcoholizado. *Curv. Observ.* 17. 6.

ALCOHOLIZÁDO, part. pass. de Alcoholizar.

ALCOHOLIZÁR, v. at. Rectificar os espiritos. §. Reduzir a pó subtilissimo, e impalpavel.

ALCÒINA. V. *Alcunha.* antiq.

ALCOMONÍA, s. f. Massa de farinha com melaço e gengibre: outros dizem *alcamunia.*

ALCOÓL. V. *Alcofor.* §. na Chym. Espirito de vinho o mais rectificado.

ALCORANÍSTA, s. c. Sectario do Alcorão.

ALCORÃO, s. m. t. arabico. O Livro sagrado dos Mahometanos (como entre nós se diz a *sagrada Biblia*), o seu *Livro* por excellencia, em que se contèm os Mysterios, e Moral da Religião Mahometana. *Al* é artigo, e *corão* significa livro: Mesquitas, casas da Oração dos Mouros. (de *al* artigo, e *Coran*, ou *Keran*) §. Torre, d'onde os Ministros do Alcorão convocão o Povo para a oração, e lhe pregão. *Barr.* 3. 7. 2. Doutrina, pregação da falsa lei de Mafoma. *Seg. Cerco de Diu*, *Cant.* 14. *f.* 206. *Mesquitas, d'onde chama o Caciz infernal com grandes brados, A gente ao Alcorão nefando e falso.*

* ALCORÃOZINHO, s. m. dimin. de Alcorão. *D. Fern. de Men. Histor.* 3. 132. 270.

ALCÒRÇA, s. f. Massa de farinha com mũito açucar, de que se fazem confeitos, flores. §. fig. "Dama mais mimosa que *alcorça.*" *Aulegr.*

ALCORCÓVA, e deriv. V. *Corcova.* Vem do Hespanhol ant. *alcór*; collina, outeirinho. §. Aberta de valla. *Leão, Cron. J. I. c.* 33.

ALCORCOVÁDO. V. *Corcovado*, como hoje se diz.

ALCORCOVÁR-SE, v. refl. Ficar corcovado. *Hist. Dom. P.* 1. *L.* 2. *c.* 26.

ALCORNÓQUE, s. m. O sombreiro.

ALCORÓVIA, s. f. Herva officinal. (*carium*)

ALCÓRQUE, s. m. Calçado rustico com cortiça por sola. *Palm. P.* 1. *nos Dial. do T.* 3. *ult. Ediç.*

ALCÒUCE, s. m. Casa de prostituição, bordel, putaria. §. *Dar alcouce*; i. é, casa onde se peque carnalmente.

ALCOUCÈIRO, s. m. O que tem alcouce, e o dá: *alcouceira*, fem.

ALCÒVA, s. f. Camera de dormir.

ALCÒVES, por, Alcoviteiro. *B. P.*

ALCOVÈTA, s. f. ant. Alcoviteira. *Ord. Af.* 1. *f.* 165 e 6. *f.* 219. *Ibid. f.* 229. *Alcoueto.*

ALCOVETÁR. V. *Alcovitar.*

ALCOVÈTO, s. m. ant. Alcoviteiro. §. á boa parte. O que enculca, dá noticia de alguma pessoa habil para algum fim. *Lopes, Cron. J. I. P.* 2. *c.* 200.

ALCOVITÁDO, part. pass. de Alcovitar.

ALCOVITÁR, v. at. Procurar a prostituição de alguma mulher, inculcá-la a quem peque com ella carnalmente. §. f. *demasias, que a largueza* alcovita; *e a intemperança gasta. Tempo d'Agora*, 1. 3. *Alcovitar*, f. "*alcovita* o amor segundo as lembranças do primeiro:" i. é, excita, recorda com desejo de gozar. *Prestes*, 120. ℣. "*alcovitou* a serpente a Eva o pomo." *Calvo, Homil.* 1. 256.

ALCOVITARÍA, s. f. O acto, ou crime de alcovitar. *Orden.* 5. 32. 7.

ALCOVITÈIRA, s. f. Mulher que alcovita.

ALCOVITEIRÍNHA, s. f. dim. de Alcoviteira.

ALCOVITEIRÍNHO, s. m. dim. de Alcoviteiro.

ALCOVITÈIRO, s. m. O homem que alcovita.

ALCOVITERÍA, s. f. Officio de alcovitar: *v. g.* "vive de *alcoviteria.*"

* ALCREVITE, s. m. O mesmo que enxofre. *Fernand. Art.* 4. 33.

ALCÚNHA, s. f. Appellido, sobrenome. ant. *Arraes*, 10. 17. *Barr.* 1. 4. 12. Hoje diz-se de algum appellido injurioso allusivo a algum defeito da pessoa. §. Antigamente èra indifferente: *v. g. ficou a D. J. I. por* alcunha *o Rei de boa memoria. Chron. de J. I. por Leão. V. Ord. Af.* 1. *f.* 455.

ALCUPRETOR, s. m. *guizastes cabeças de* —. *Gil Vicente.*

ALGÚZ, s. m. Especie de canfora. *Orta.*

ALCYONE, e diriv. V. *Alcione*, &c.

ALCYÒNIO, adj. *Dias alcyòneos* são os dias serenos, de bonanças. *Arraes*, 10. 6. e fig. do tempo em que não temos trabalhos, bonançoso.

ÁLDA, s. f. Medida antiga de pannos. (talvez *alna*, de *aulne*, hoje *aune*, Franc.)

ALDÁBA, s. f. (do Arab. *dabá*) V. *Aldraba*.

ALDÁVA. V. *Aldraba*; ou *Aldrava*, por uso.

ALDÊA, s. f. Povoação pequena, de poucos vizinhos, que não tem jurisdicção propria, mas depende da Villa, ou Cidade vizinha. "Covilhã tem por termo 360. e tantas *aldeas*." *Leão*, *Descr. c.* 2. §. no Brasil, *Aldeias de Indios*, são as povoações dos domesticados, e que descem dos Sertões. (*aldeya*)

ALDEÁDO, part. pass. de Aldear. *Prov. da Dec. Chron. Indios.* — (*aldeyado* melhor ortogr.)

ALDEÃMENTE, adv. Ao modo da aldea.

ALDEÀNA, s. f. Mulher de aldea.

ALDEÃO, s. m. Vizinho de aldeya. §. adj. Coisa de aldeya, *v. g. vida* aldeã, *uso*, *costume* aldeão: i. é, rustico, tosco, impolido, plur. *aldeãos*. *Leão*, *Ortogr. f.* 224.

* ALDEÃOZINHO, s. m. dim. de Aldeão. *Blut. Vocab.*

ALDEÁR, v. at. Dispôr em aldeyas, recolher nellas: *v. g.* aldear *os Indios*. *Vieira.*

* ALDEAZÍNHA, s. f. dim. de Aldea. *Cancion.* 135. 2.

ALDEBARA, s. f. Estrella; alias, olho de boi. *Naufr. de Sepulv.*

ALDEINHA, s. f. dimin. de Aldea.

AL-DE-MENOS, fras. adv. Ao menos.

ALDEÓTA, s. f. dimin. de Aldea.

ALDRÁBA, s. f. Tranquéta de ferro. §. Peça de bater ás portas, pendente nellas. *Aldraba* vêi nos Autores Classicos constantemente. *H. Pinto.* fig. *a boca*.... *fechada com a* aldraba *da prudencia*. No *Palm. Sousa*, *Ceita*, &c. Aldraba.

ALDRABÁDA, s. f. Golpe com a aldraba. fig. "*Aldrabadas* nas portas da alma; no coração:" toques, avisos fortes. *Heit. Pinto*, *Sousa*, *Palm.*

ALDRABÁDO, part. pass. Fechado, cerrado com a aldraba.

ALDRABÃO, s. m. augment. de Aldraba. §. *Aldrabão do coche*, onde se prende o correão, para levantar o coche, preso a uma molla; tem uns ferros ditos *torcidas*, quatro adiante, e quatro atraz.

ALDRABÁR, v. at. Correr a aldraba, ferrolho para fechar a porta. §. Bater com aldraba.

* ALDRAMÃO, s. m. Certo genero de cravo, cuja flor he mui lustrosa, e salpicada de roxo.

ALDRÁVA. V. *Aldraba*. *Aldravão*, augment. grande aldraba. *M. Pinto.*

ALDRÓPE, s. m. Cabo, que se ata á manga da bomba, para augmentar a força, ou para poderem zonchar mais pessoas. *Couto*, 4. 1. 5. §. Talvez se toma polo manubrio, ou manga, e será o mesmo que *Gualdrope*, cabo que se ata ao leme, para o segurar melhor, e governá-lo. *Idem*, 7. 10. 3.

ALÉA, s. f. Ala de arvores. *Fonseca*, *Embaixada a Vienna no tempo delRei D. João V.* (do Francez *allée*) §. Elefante sem dentes, macho, ou femea: é masculino: "os *aléas*." *Hist. Nautica*, *Trag. Marit.* 1. 256. dizem outros que é a femea.

* ALEALDÁDO, p. p. de Alealdar.

ALEALDAMÈNTO, s. m. V. *Lealdamento*. §. *Art. das Cisas.* O *alealdamento*, ou manifesto, se fazia dos effeitos importados, e exportados, para se ver, se os Estrangeiros levávão em retorno effeitos, ou oiro e prata, cuja saca era defesa; e depois do *lealdamento* havia o *varejo* nas loges dos mercadores, para se ver, se o que elles manifestarão foi exacto, e o que era consumido; para o que havia Officiáes *Varejadores* V. o *Regim. de* 15. *de Dezembro de* 1472. E assim *alealdavão* o dinheiro, que lhes vinha, ou câibo, como ali se diz, paraque o commercio se fizesse de generos de fóra polos do paiz; e tinhão pena os que sacavão o dinheiro do que vendião em vez de effeitos. V. *Ined.* 2. *f.* 114. o Decreto delRei D. João II. que isentava desta pena os que trouxessem joyas, arreyos, pannos, &c. para as Festas do Casamento do Principe D. Affonso, *que podessem sem pena tirar em ouro e prata o preço dellas.* A pesar destas Leis tão oppressivas, se diz, que elRei D. João II. foi mùi intelligente do Commercio. V. *Regiment. da Fazenda*, 239. 109. *Ined.* 3. *f.* 453. até 455.

ALEARDÁR, v. at. Comparar por meyo do alealdamento a importação, e exportação do negociante. *Regim. da Fazenda*, 239. 110. escrevão as fazendas perante os Officiáes dos portos, *para se* alealdar *o que levarem com o que trouxerem*. §. Manifestar nas Alfandegas, Aduanas, Portagées, ou Casas d'entrada e despacho, para pagar Direitos, ou tirar livres certos artigos, affirmando lealmente, que são para seu gasto, e talvéz jurando. *Carta de D. Pedro I.* de 1368. "*alealdão* os vinhos.... para seu beber, e depois os vendem, como se fossem de ssa colheita (*ssa*, por, sua)." V. nos *Ined.* 3. *f.* 453. até 455. por extenso os modos de *alealdar*.

ALEÁR, v. n. Adejar. *Faria e Sousa.*

ALEATÓRIO, adj. t. jurid. *Contractos aleatórios*; todos aquelles que são da natureza das sortes, e jogos de hasar.

ALECRÍM, s. m. Herva, ou arbustosinho aromatico. (*ros marinus*)

ALECTÓRIA, s. f. Uma pedra da feição do tremoço, escura, que se acha nas moellas dos gallos.

ALEFRÍSES, s. m. pl. Encaixes abertos na quilha,

lha, onde se embebem as taboas do risbordo, ou as primeiras, com que forrão o costado de baixo para cima.

ALEGRÁDO, part. pass. de Alegrar. Feito alegre.

ALEGRADÔR, s. ou adj. Que alegra. *Paiva, Serm.* "*alegrador* dos vivos."

ALEGRAMÈNTO, s. m. V. *Alegria. B. Per.*

ALEGRÃO, s. m. Grande alegria. "dar um *alegrão*:" i. é, um régabófe.

ALEGRÁR, v. at. Causar alegria. *Alegrar alguem a cara*: mostrar-se alegre. *Ined.* 3. 135. §. Na artelh. *Alegrar o ouvido do canhão*; abrí-lo para o escorvar. §. *Alegrar-se*: ter alegria. "*alegrava-se* na alegria do proximo." *V. do Arceb.* 3. 8. §. V. *Legrar.*

ALÉGRE, adj. Que tem alegria. §. Coisa que inspira alegria. §. Esperto. §. Prazenteiro. §. *Horas alegres*, na Universidade, em contraposição ás *tristes*. V. §. *Cores alegres* são as mais vivas, como encarnado, amarello, gredelim. §. *Novas alegres*; felices: *searas* —; ferteis.

ALÉGREMÈNTE, adv. Com alegria.

ALEGRÈTE, s. m. Canteiro pequeno, levantado do chão, de terra mettida entre taboas, ou paredes. *Palmeirim, freq.* 3. *e* 4. *P.*

ALEGRÈTE, adj. Algum tanto alegre. "pobrete, mas *alegrete*." t. famil.

* ALEGRÊZA, s. f. ant. O mesmo que alegria. *Fr. Marc. Chron.* 2. 10. *cant.* 27.

* ALEGRÍA, s. f. Jubilo, prazer, gosto, comoção da alma com prazer. §. Coisa, pessoa que a causa. "ó filho, meu prazer, minha *alegria*." §. Funcção, que inspira alegria. *Carta de Guia de Casados.* §. O gergelim.

* ALEGRÍSSIMO, superl. de Alegre. *Cort. Real, Naufr.* 13. 149. ỹ.

ALEGUÀNTE. V. *Allegante. Ord. Af.* 3. *f.* 240.

ALÈIVE, s. m. V. *Aleivosia. Leão, Orig.* diz que é ant. mas hoje se diz: *levantar aleive*, por, assacar alguma calumnia. *Sá Mir.* "*aleive* assacado." §. *A aleive*, adverbialm. aleivosamente. "*provando que as ditas mortes forom* a aleive, *ou treiçom, e nom d'outra guisa. Ord. Af.* 5. 84. 6. *p.* 310.

ALEIVOSAMÈNTE, adv. Com aleivosia.

ALEIVOSÍA, s. f. Traição, infidelidade, maquinação contra a vida, ou pessoa de alguem, seus bẽes, e honra com mostras de amizade. *Ord.* 5. 37. "*Aleivosia* he huma maldade commettida atraiçoadamente sob mostrança de amizade."

ALEIVÔSO, adj. Que commette aleivosia: coisa em que entra aleivosia: *v. g. armas* aleivosas; *palavras* —; *calumnias* —; *artes* —; *vicios* —; *balanças* —. §. *Mulher* —: adultera. *Doc. ant.*

ALEIXÁR, v. at. Alongar, afastar, desviar. *Cancion.* 11. *col.* 3. "e não em vos *aleixar*." §. *Aleixar-se*, v. reflex. usa-se no adagio: *quem dos seus se* aleixa, *a Deos leixa*; i. é, se alonga, afasta. *Ulis. f.* 28. 1. *sc.* 3.

ALEJÁDO, part. pass. de Alejar. §. fig. "*alejado* de amor." *Ulis.* 105. "*alejado* por alguem."

ALEJAMÈNTO, s. m. Alejão. *Ord. Af.* 5. 58. 17.

ALEJÃO, s. f. Lesão nos membros, que os faz defeituosos, e que talvez os baldá. §. fig. Defeitos, faltas habituáes. *Aulegr. f.* 166. *natural* alejão *dos avarentos, que sempre tem mais conta com a fazenda, que com a honra. Barr.* 4. 7. 18. §. Lesão. "ficou a artelharia sem *alejão*." *Cast.* 6. *c.* 107. §. O acto de ficar *alejado*. no fig. V. *Alejar. Eufr.* 1. 1. 17. ỹ. *Cast. L.* 2. *p.* 109.

ALEJÁR, v. at. Fazer alejão em algum membro. §. fig. *a cubiça* aleja *as mãos*: faz illiberal. *Bern. Lima, Carta* 12. §. fig. "*alejou-me* vosso desdem;" i. é, fez-me grande damno, atalhou-me, confundiu-me, e talvez rendeu-me, privou-me do alvedrio. V. *Eufr.* 1. 1. *e* 3. 5. (e daqui *alejão*) *Ato.* 1. *sc.* 1. *f.* 17. ỹ. *meigas palavras com que me* alejastes *o coração. B. Clarim. c.* 89. §. *Alejar*, neutr. ficar aleijado: *v. g. os que* alejão *na guerra. Mend. Pint. Andrade, Cron. J. III. P.* 3. *c.* 84. §. *Alejar-se*: fingir-se aleijado. *Goes, Cron. Man. P.* 2. *c.* 10. "se *alejavão* todos da mesma parte do corpo, donde o Rei era aleijado." §. *Alejar-se nos amores*, fig. ficar mui rendido, e sujeito.

ALELÍ, s. m. Flor do goivo. ***Elucidar.***

ALÉM, adv. (de *a* prep. e *a* artigo, e de *lem* do *loin*, Francez. Os Antigos escrevião *a além.*) Ao longe, ou para lá de algum sitio: *v. g.* além *de Evora.* §. Mais acima: *v. g.* além *do cume do monte.* §. Demais: *v. g.* além *disso.* §. Para lá, ou depois de certa epoca, ou termo (V. *A' quem*) *v. g.* além *da sua idade, posses, forças, &c.*

* ALEMÀNICO, adj. ant. Alemão, ou pertencente á Alemanha. *Sacro Imperio* Alemanico. *Mariz. Dial.* 3. 3.

* ALEMANISCO, adj. p. us. O mesmo que Alemão. *Card. Dicc.*

* ALEMÃO, adj. Natural, ou pertencente á Alemanha. homem —, lingua —, Infantaria —. *Barr. Dial. em louv.* 57. ỹ.

ALEMBRÁDO, ALEMBRÀNÇA, &c. V. *Lembrado, Lembrança, Lembrar.*

ALEMÈDA, e deriv. V. *Alameda*, por uso.

ALEMEDÁR. V. *Alamedar.*

ÁLEM-MÁR, s. por *Ultramar*: *v. g.* "a guerra de *alem-mar*." *Arte de furtar.*

ÁLEMO, s. m. Arvore, de que é o branco (*populus alba*), o negro (*populus nigra*) *Alemo alvar*; por, faya. §. *Ser como a folha do alemo*; frase prov. vario, inconstante, mudavel. *Eufr.* 5. 5. "mulheres *são folhas de alemo.*" *Ulis.* 1. 5. *sois como a folha do alemo.*

ALENTADAMÈNTE, adv. Com alento: *v. g. travar escaramuças* alentadamente: *pelejar* —.

ALENTÁDO, part. pass. de Alentar. Esforçado. "homem *alentado.*" §. fig. *Escritor* —: *religioso perfeito e* —.

ALENTÁR, v. at. Nutrir, dar vigor ao corpo, brios ao animo. §. poet. Soprar buzina, trombeta, e outros instrumentos de sopro. §. neutr. Respirar. *os cães encalmados* alentão *açodadamente* (do Francez *haleter?*) esforçar: animar.

ALÈNTO, s. m. Respiração vital, folego, halito. *o* alento *solicito, e cançado. Lobo, Deseng. P.* 2. *Disc.* 7. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 207. *bate continuo* alento *os açodados, e trabalhados peitos dos remeiros. Id. f.* 234. §. Voz. *o canoro* alento *das aves. Uliss.* 1. 76. §. A vida. *Insul.* §. Folego, faculdade de aturar múito em trabalho, batalha. *Palm. P.* 2. *c. ult. tanta força e esforço, com tanto* alento, *nunca se vio.* §. Força do corpo, esforço do animo. §. *Os alentos* (na Alveit.): orificios dentro das ventas dos cavallos. "cavallo que tem dois *alentos.*" §. *it.* Peças que ornão de ambos os lados, acompanhando as toalhas de algumas freiras. §. Sopro: *v. g.* — *dos zéfiros, do vento.*

ALÉO, s. m. Vara grossa, longa de dois palmos, de jogar a choça. *H. Dom. P.* 2. *L.* 2. *c.* 21. *Prestes, Auto da Siosa, f.* 115. *ỳ.* "jogar o *aléo*;" a choça. No *Cancion. pag.* 67. *ỳ. col.* 3. vei: "apupos d'*aléos*:" i. é, que dão os que o jogão?

ALEONÁDO, adj. V. *Alionado.*

ALÉR. *Ined.* 2. 378. *uma barca quebrou* (naufragou) *huma legoa d'*alér *contra Cepta.*

ALÉRTA, adv. "Estar *alerta*;" i. é, desperto, e prompto na vigia de inimigos: e fig. sobre aviso, e acautelado para não lhe succeder algum damno por descuido. §. *Andavão muito* alerta *para fazerem damno aos nossos. Cast. L.* 5. *c.* 83. §. "Com os ouvidos *alerta.*" *Ined.* 1. 503. §. *Alerta*, ellipticamente: Desta palavra usão os vigias, e atalayas, para se ver se estão despertos nos seus postos, respondendo á voz *alerta*, *alerta está.* (do Ital. *all' erto?*)

ALESTÁR, v. at. Fazer lesto, desembaraçar. *Amaral, f.* 51. *ỳ. mandou* alestar *as peças do leme que vinhão recolhidas*; i. é, ter prestes, safar; se não é erro por *assestar.*

ALÉTO, s. m. Especie de falcão pequeno, mas múi ardido: tem a côr quasi de Nebri, os olhos accesos, o bico curto e largo, as asas múi grandes e levantadas, a cauda curta, as pernas escamosas; as garras nodosas. (*Nisus, i.*) Vem das Indias. [*Fern. Ferr. Art.* 3. 7.] Outros escrevem *Alieto.*

ALETRÍA, s. f. Fios de massa de farinha com ovos, feitos em meyas rosquinhas. [*Art. da Cozinh.*] §. *Frisado*, ou *riçado de aletria*; que imita os fios della.

ALETRIÁDO, adj. *Riçado do cabello aletriado*, em feição das roscas d'aletria: na pintura das chitas, o amarello de ruiva da feição das táes roscas.

ALETRIÈIRO, s. m. O que faz, ou vende aletria.

ALEVADÒURO, s. m. Peça de páo da atafona, que faz levantar, e baixar a pedra. [*Blut. Vocab.*]

* ALEVANTADÈIRO, adj. ant. O que levanta. *Vit. Christ.* 3. 10. 28. *ỳ.*

ALEVANTADÍÇO, adj. Costumado a levantar-se, e sublevar-se. *Barr. D.* 4. 9. *c.* 6. "Chamando a Rumecan *alevantadiço.*"

ALEVANTÁDO, e deriv. V. *Levantado, &c. o mar alevantado, que os navios se ião alagando. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 48. §. *Oufano e alevantado com o bom successo. Id. P.* 4. *c.* 40.

ALEVANTADÒR, s. m. ou adj. Que levanta: Alevantadòr *de crime*: alevantador *de uniões*; o que excita ajuntamento sedicioso. *Pina, Cron. Af.* 5. *Ined.* 1. 240.

ALEVANTAMÈNTO, s. m. O acto de elevantar. V. *Levantamento.*

ALEVANTÁR. V. *Levantar. Cast.* 2. 161. *a não carregava de poupa, e* alevantava *de proa*; neutramente. *cujas migalhas me criarão, e os beneficios* alevantarão do poo em que nasci. *Ined.* 3. 9. §. *Alevantar um batel*, ou embarcação menor; accrescentar-lhe o costado, alteando os bordos. *B.* 1. 10. 2. *neste batel, que* alevantou..... *e ficou armado em caravelão.* §. *Alevantar as casas*; de terreas a sobradadas. §. *Alevantar* (n.) *a arvore*; crescer, altear. *Couto*, 4. 8. 12. §. *Alevantar embarcações*; construí-las. *Couto*, 10. 7. 17. "ficarão imperfeitas, tendo já 10. galés *alevantadas.*" §. *Alevantar a Rep. o Estado*; fazê-lo rebellar contra o Soberano, ou o Tyrano. *Barr. Paneg.* 1. *Sertorio*... alevantando *depois Portugal, e não querendo obedecer a Roma.*

ALEVÁNTO. V. *Levante. Cast.* 3. 31. Sublevação.

ALEVEDÁR. V. *Levedar. Barreto, Flos Sanct.*

* ALEXANDRÍNO, adj. Natural, ou pertencente á cidade de Alexandria no Egyto. *Leão Descripç.* 36. *Mercadorias* Alexandrinas. §. Proprio, ou pertencente a Alexandre Magno. Liberalidade de —, *Lus.* 3. 96. fama — *Veig. Laur. Eclog.* 3.

ALEXIFÁRMACO, adj. t. de Med. *Remedio* —; que expelle os venenos, ou corrige os seus damnos. [*Madeir. Method.* 1. 41.]

ALEXITÉRIO, adj. t. de Med. Topico contra veneno. [*Bernard. Florest.* 2. 348.]

ÁLFA, s. m. O *a* dos Gregos. §. na Musica, Ligadura obliqua. [*A. Fernand. Arte*, 1. 56.]

ALFABÁR. *Prov. da Hist. Gen. T.* 1. *pag.* 222. *mandamos, que a cada pobre lhe dem dous pares de Camões, e hum* alfabar, *e huma coberta de Babel*: será *alfambar?* V. e parece pelas mais coisas, de que faz menção.

ALFABETÁDO, part. pass. de Alfabetar.

ALFABETAR, v. at. Dispôr por ordem alfabetica. [*Bernard. Florest.* 1. 9. *Prolog.*]

* ALFABETICAMÈNTE, adv. Por ordem alfabetica.

ALFABÉTICO, adj. Que segue a ordem do alfabeto. [*Purificaç. Chron.* 2. 6. 5.]

ALFABÈTO, s. m. Abecedario: as primeiras letras, que se dão a conhecer a quem aprende a ler; livro em que ellas se ensinão nas escolas menores. [*H. Pint. Dialog.* 1. 3. 4.]

ALFÁÇA, ou antes ALFÁCE, s. f. Planta hortense, de que ordinariamente se fazem saladas. [*Ort. Colloq.* 12. 43.]

ALFACÍNHA, s. f. dim. de Alface. A planta para se dispôr. [*Chag. Serm. Genuin. Prat:* 5.444.]

ALFÁÇOS, s. m. pl. Especie de cogumelos, como os miscaros pardos, mas tem a copa vermelha. [*Blut. Vocab.*]

ALFÁDO, adj. t. de Mus. Notado com alfa, ou ligadura obliqua. [*A. Fernand. Art.* 2. 12.]

ALFAGÈME, s. m. Barbeiro. §. Os barbeiros afiavão, e limpavão as espadas. V. *Chron. de D. J. I.* c. 63. *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 2. *Cart.* X. §. *Alfageme. com dardos e* alfagemes *nas mãos. Chron. J. I. c.* 56. *alfanges?*

ALFÁIA, s. f. Movel, ornato de concerto da casa, e pessoa. §. f. *Alfaias da Lingua Portugueza*; adornos. *Eufr. Prol.* 4. (*alfaya*, melhor ort.)

ALFAIÁDO, part. pass. de Alfayar. [*Goes, Chron. de D. Manoel*, 1. 67.]

ALFAIÁR, v. at. Adornar com Alfayas. §. *Alfaiar-se*: prover-se de alfayas. §. fig. *Alfaiar a alma*: ornar-se. *Eufr. Prol. f.* 4. *e* 5. 1. "*alfaiar-se* a lingua do alheio."

ALFAIÁTA, s. f. Mulher que cose vestidos, que faz toucas para mulheres. *Aulegr.* 171. ỳ. (*alfayata*, melhor ortogr.)

ALFAIÁTE, s. m. O que talha, e cose vestidos de homem, ou mulher. (*alfayate*, melhor ortogr.) [*Barr. Decad.* 1. 9. 3.]

ALFAIATÍNHO, s. m. dim. de Alfaiate. *D. Fr. Man. Cart. Cent.* 3. *Cart.* 51.

ALFÁMBAR, s. m. ant. (do Castelhano *alhambar*) Cobertor de lã grosseira vermelha.

ALFAMBARÈIRO, s. m. ant. O que fazia alfambares. *Doc. ant.*

* ALFAMÍSTA, adj. Homem, ou mulher do bairro de Alfama. *D. Fr. Man. Cart. Cent.* 2. *Cart.* 10.

ALFAMÓXA, s. f. É a primeira das tres figuras alfadas.

ALFANÁDO, adj. Penteyado: *v. g. topete* —. *Aulegr.* 12. §. Polido, aceyado. *ib.* 154. *o vilão* —. (V. *Alfenado*). "*Alfanado* de cabo, e copete." *Ulis.* 5. 7. será *alfenado?*

ALFÂNDEGA, s. f. Aduana, casa onde se dão ao manifesto; e resisto as fazendas, que entrão e saíem, e onde se arrecadão os direitos de entrada e sahida. §. fig. *Alfandega de alvitres: coração* alfandega *de pensamentos*: alfandega *de sensualidades.*

ALFANDEGUÈIRO, s. m. p. us. Official da Alfandega. *Cunha, Hist. de Braga.*

ALFANÉQUE, s. m. Especie de falcão, que caça correndo ás perdizes, &c. (*Falco*, ou *Tunetatus accipiter*) [*Fernand. Ferr. Art.* 3. 6.]

ALFANÈTE por *Alfinete* vem na *Ulisip.* frequentemente.

ALFÁNGE, s. m. Cutello curvo pela cota, e convexo pelo fio, curto. [*Lucen. Vid.* 7. 17.]

ALFÀNJA. V. *Alfange.*

ALFAQUÉQUE, s. m. Redemptor de cativos. *Nobiliar. pag.* 356. *Ord.* 4. *T.* 11. §. 4. *e L.* 5. *T.* 108. §. Emmissario, enviado a propor paz, &c. *Chron. de D. Duarte, c.* 9.

ALFAQUES, s. m. Baixos, ou bancos desiguáes de areya, ou pedra, cubertos de agua; os de areya são mudaveis. *Barr.* 4. *Dec. Liv.* 5. *c.* 6. *Hist. Naut.* 1. 242. os *alfaques* são talvez mũi fundos; o *parcel* é baixo igual. *Cast.* 1. 108. *como fundo* d' alfaques, *e não de parcel.* No sing. *Andrade, Cron. P.* 2. *c.* 47. *foi dar em hum* alfaque *tão fundo, que as ancoras não poderão prender nelle.* V. *Parcel*; e *Barr.* 2. 8. 2. e *Mend. Pinto, c.* 46.

ALFAQUÍ, s. m. O mestre, ou Sabio da Lei, titulo usado dos Africanos. [*Gil. Vic. Obr.* 3. 144. ỳ.]

ALFAQUÍM, s. m. Peixe gallo.

ALFARÁZ, adj. *Cavallo* —; ligeiro, dos Mouros. [*Marinh. Fundaç.* 4. 16. 353.] §. *Cavalleiro* —; bem montado.

ALFARÈME, s. m. antiq. Touca, ou véo. *Cancion.* 156. ỳ. — *de Cendal.*

ALFARÍO, adj. *Cavallo* —; brincão, que levanta mũito as mãos. [*Blut. Suppl.*] §. *Homem alfarío*; que anda mũi brincão.

ALFARRÁBIO, s. m. Livro velho. [*Blut. Sup.*]

ALFARRABÍSTA, s. m. O que contrata em livros em segunda mão.

* ALFARRICÓQUE, s. m. vulg. Homemzinho. *B. Per.*

ALFARRÒBA, s. f. Fruto a modo de fava; são umas vages grandes, de sabor adocicado. [*Tenreir. Itener.* 48.]

ALFARROBEIRA, s. f. Arvore que dá alfarrobas. (*Buceras. Ceratonia Siliqua.*) [*Tenr. Itiner.* 34.]

ALFAVÁCA, s. f. Herva (*parietaria, muralis.*) [*Blut. Vocab.*]

ALFÁYA, e deriv. melhor Ortogr. que *alfaia. Ulisip.* 2. 6. *quam necessaria* alfaya (mulheres) *pera o gosto da vida são? Eufr.* 5. 1. *f.* 171. "*alfayou-se* (uma meretris) de maneira que não sei outra mais rica."

ALFAZÈMA, s. f. Planta aromatica; dá hastes com humas espigas donde se extrahe oleo mũi aromatico. [*Mor. Dialog.* 3. 33.]

ALFÉÇA, s. f. Ferro do ferreiro, com que se abrem os olhos, ou alvados das enxadas, machados, &c. [*Blut. Suppl.*]

ALFÈIRE, s. m. Rebanho de ovelhas, que não parirão, nem estão prenhes; oppõe-se a *Chicada*. (Virá do Sueco: *Fear? V. Rudbeckii Opuscula Lat.* 4.) §. Cercado de criar porcos.

ALFEIRÈIRO, s. m. Guardador do alfeire. §. O que guardava, e recolhia nos Curráes, as vacas, e porcos. *Elucidar.*

ALFEIRÍO, adj. V. *Alfeiro. Ovelha alfeiria. Regim. dos Verdes e Montados*, *Cap.* 1. parece dizer; *ovelha que ainda não pario*; *Cap.* 2. §. 1. e o mesmo diz d'*egoa alfeiria*; *Cap.* 5.

ALFÈIRO, adj. *Gado* —; do alfeire. *Cruz*, *Poes. f.* 43. "Em quanto vigiava o gado alfeiro."

ALFEISÁR, s. m. Páo, que prende, e onde se embebem as extremidades dos testicos da serra de Carpinteiro. [*Blut. Vocab.*]

ALFÉLOA, s. f. Massa de mellasso em ponto forte, de sorte que fica alvo depois de manipulado. §. fig. *Ser d'alfeloa*; melindroso, delicado. *Balt. Estaço*, *Rimas*, *f.* 195. *

ALFELOÈIRO, s. m. Que faz, ou vende alfeloa. *Orden.* 5.

ALFÈNA, s. f. *Cardoso* o faz sinonimo de *jasmin*; mas é diversa a planta, e a flor, pois é uma arvore de meã altura, que dá flores brancas, e fruto negro. (*Ligustrum*) [*Leon. da Cost. Eclog.* 2.]

ALFENÁDO, adj. Da còr das bagas da alfena: *Cabello* —; i. é, negro. *Camões*, *Oitavas* 5. *Edição de* 1779. untado d'alfena, costume dos Asiaticos, que em dias festivos untão o corpo, e cabellos de massa, ou agua de bagas d'alfena, para ficarem vermelhos. *Castanheda*, 3. 197. "Mouros *alfenados*."

* ALFENÁR, v. at. ant. Tingir com alfena, com poz de alfena, ou com agua das suas folhas. *Gil Vic. Obr.* 3. 166. ỿ.

ALFENHÈIRA. V. *Alfena.*

ALFENÍM, s. m. Massa delicada de assucar mũi alvo. §. f. Homem delicado. *Aulegr.* 102. ỿ. §. *Quebrar como alfenim*, affectar delicadeza, ou ou padecer por causa do mais leve incommodo. *Eufr.* 3. 5. "que quebra todo como *alfenim.*"

ALFENINÁDO, adj. fig. Molle, delicado, afeminado. *B. P.*

ALFÉRCE, s. m. Instrumento rustico, enxadão. *B. P. Goes*, *Chron. M.* 3. *P. c.* 12. *Cardoso.*

ALFERÈNA, s. f. Bandeira, que levava o alferes nas facções de guerra. *Elucidar.*

ALFÉRES, s. m. Official militar, que levava o pendão, insignia, e hoje a bandeira, quando a não tem os Portabandeiras. §. *Alferes mór*; levava, e tinha a bandeira Real nas Acclamações dos Reis, Saimentos, e batalhas. §. *O Alferes d'El-Rei*, no principio da Monarquia Portugueza, tinha os mesmos officios, que depois teve o Condestabel. V. *Chron. Af. I. c.* 48. *e* 49. §. *Alferes menor*; que levava a bandeira nos impedimentos do Alferes mór. §. *Alferes da Cidade*, ou *Camera*; o que levava a bandeira della, a que devião acudir as milicias, ou ordenanças: hoje leva o vereador mais velho, ou o dito *Alferes* da Cidade o guião, ou bandeira da Camara nos actos da Acclamação, e da sua mão a dá ao Governador (onde os há) que a tem, quando diz: *Real, Real, &c.* §. Plural, ant. *Alferezes. Camões*, *Lus. IV.* 17. *Mausinho*. Hoje é como o singular: *os* alferes *vão marchando.*

ALFÍM, s. m. O elefante, no jogo do Xadrez. *B. Clarim. c.* 74.

ALFÍM, adv. Em fim. *Vieira*, *Cartas*, 2. *f.* 4.

ALFINÁGO, antiq. *Lopes*, *Cron. J. I.* "fideputas, cornudos, vassallos de *alfinago.*"

ALFINÈTE, s. m. Púa com cabeça de ferro, prata, ou outro metal, com que se pregão os vestidos. "quem nos tirou daqui o *alfinete*" *Eufr.* 4. 2. §. *Picarem os alfinetes a alguem*; fig. morderem-no os ciumes, invejas, emulações. *Vieira*, 11. 3. 3. *n.* 96. §. *O jogo do alfinete*; ganha-o quem empellindo o seu contra o do parceiro forma com elle uma cruz. §. *Pòr-se*, *ir*, *estar de vinte e quatro alfinetes*, fr. prov. i. é, mũi atilado, mũi enfeitado, e completo em asseyo, e adornos. *Blut.*

ALFINETÈIRO, s. m. Que faz alfinetes. §. O que os vende.

ALFINETÍNHO, s. m. dim. de Alfinete. *Gil Vicente*, *Obr.* 2. *f.* 92. ỿ.

ALFITÈTE, s. m. Massa doce, sobre que se põem gallinhas, e outras viandas. §. fig. Acipipes, iguarias. *Sousa*, *V. do Arc.* 1. 22.

ALFÍTRA. (V. *Azaqui*) Tributo, que os Mouros tollerados pagavão aos Senhores Reis de Portugal: era o dizimo do gado. *Elucidar. Ord. Af.* 2. *f.* 530. *que dedes a mim* (ElRei) *alfitra, e azaqui.*

ALFÒBRE, s. m. t. d'Agricultura. Repartimento de terra lavrada para horta, entre duas ouredas, por onde corre agua ao longo para tras; que atravessão o alfobre.

ALFÒMBRA, s. f. Alcatifa. *Far. e S.* V. *Alfambar.*

ALFONSÍ, adj. *Taboas* —; de calculos Astronomicos, que mandou fazer D. Afonso o Sabio. *Barros.*

ALFONSÍM, s. m. Moeda de oiro, que valia 500. e tantos reis; e de prata valia quasi um tostão; o de cobre pouco mais de 1. real. *Severim.* §. Certo peixe. *Insul.*

ALFÒRBE. V. *Alfobre. Grislei*, *Viridario.*

ALFÒRFAS. V. *Alforvas.*

ALFORFIÃO, s. m. Herva. V. *Euforbio.* [*Blut. Vocab.*]

ALFORFILHÁR, v. n. pleb. e antiq. Fugir. B. P.

ALFÓRGE, s. m. Dois sacos, ou bolsões pegados, em que se leva provisão de roupa, ou comida para a jornada. [Barr. Decad. 4. 5. 6.] §. f. A provisão contida no alforge. *Vida do Arceb.* 2. 3. "contente com o *alforge*:" um pão com uns peixinhos mettidos nelle. §. *Ir de alforge*; i. é, escoteiro, á ligeira. *Fazer alforge d'alguma coisa*; provisão para uso em occorrencia futura. *Arraes*, 8. 16. "*fazer alforge de virtudes* para a jornada da outra vida." §. Fazer provisão de defeitos alheyos, para dar com elles em rosto. *Consp. f.* 343. *Fazer alforge dos bons ditos, de mentiras*; tè-las estudadas. §. *Sois grandes alforges*; i. é, amigos intimos, inseparaveis. *Cam. Filod. e Eufr.*

ALFORGEZÍNHO, s. m. dim. de Alforge.

ALFORGÍNHO, s. m. dim. de Alforge.

ALFÓRJA, s. f. A hervinha, que se colhe do trigo.

ALFORJÁDA, s. f. O que enche ũm alforge.

ALFORJÁR, v. at. Recolher, metter no alforge [B. P.]

* ALFÒRNAS, s. f. plur. ant. Alforvas. *B. P.*

ALFÒRRA, s. f. Humidade, que cái nas searas, e pães, e ennegrecendo com o calor do Sol, as róe como a ferrugem ao ferro: d'antes dicerão *alfora*. [Blut. Vocab.]

ALFORRÁR, v. at. Fazer criar alforra, e padecer o mal que ella causa. §. v. n. Criar alforra. "*alfórrão* os milhos:" dizem os agricultores de pães.

ALFÒRRE. V. *Alforra.*

ALFORRÉCAS, s. f. pl. Materia esponjosa, cartilaginosa, e redonda, parecida á ciba, que o mar deixa na vasante da maré. [Blut. Vocab.]

ALFORRÍA, s. f. Liberdade concedida ao escravo. fig. *a morte carta de —*; *carta de alforria do cativeiro do demonio.* tirarem-lhe o bispado seria darem-lhe *carta de alforria*. [Mon. Lus. 2. 6. c. 22.]

ALFÒRVAS, s. f. pl. Herva, alias *Feno Grego*; a hervinha, que se colhe do trigo, dá fruto usado na Med. e há dellas bravias, e outras mansas. [Ort. Colloq. 13. 47. ℣.]

ALFÓSTICO, s. m. Fistico, arvore; produz uma especie de pinhões verdes por dentro. (*Pistachium*) Hoje dizem *Pistacha.*

ALFOUFE, s. m. Um pedaço de terra pequeno. *Elucidar.*

ALFÓZ, s. m. antiq. Termo, ou pertença, e circumvizinhança de algum lugar. "a Povoa da Sarria com seu *alfoz.*" *Leão, Cron. de D. Dinis.* §. Terra chã.

ALFRÉZES, s. m. antiq. *calças*, alfrezes, *especias*, *bacias*, *agomys*. *Carta Regia de* 1352. *Elucidar.*

ALFRIDÁRIA, s. f. t. de Astrolog. A influencia, que os Astrologos Arabes attribuem a certos astros, a uns mais, que a outros, durando certos annos. [Avell. Report. 2. 21.]

ALFÚGERA, ou

ALFÚJA, ou ALFÚRJA, s. f. Rua estreita entre as casas, onde se lança o despejo dellas, ou qualquer área para este serviço: *alfuja* parece mais usado, e virá do Vasconso *akucha*: cofre, receptaculo, accrescentado o *l* ao *a*, e mudado o *ch* em *j*.

ALGA, s. f. Herva marinha, que apparece nas prayas, ou sobreaguada: entre os marujos se conhece com o nome de botilhão. (*alga, æ.*)

ALGÁLIA, s. f. Licòr espesso, e cheiroso, que se tira de varias glandulas d'entre duas tunicas de um bolso, que os gatos de *algalia* tem abaixo do ano. [Castanhed. Hist. 5. 18.] §. *Instrumento Chirurg.* é uma tenta canulada, para dar curso ás urinas, dos que as tem suppressas. [Madeir. Meth. 1. 43.]

ALGALIÁR-SE, v. recipr. *t. da Estrem.* Ir a romarias em chacotas, e com galhofas. [Blut. Vocab.]

ALGANÀME, s. m. ant. O principal pastor, superior ao Zagal, Conhecedor, Pousadeiro, e outros subalternos servidores. *Elucidar.*

ALGÁR, s. m. Cova profunda, barranco feito pelas torrentes, e enxurradas no chão onde batem. §. Qualquer cova, caverna soterranea. *Resende.* Nos Volcãos há crateras, ou bocas, a que *B.* 3. 5. 5. chama *algar*; na coroa do monte vulcanico havia remoinhos. "e porem os que estavão feitos nesta terra (da dita coroa) erão profundos a modo de *algar.*" Poderemos dizer os *algares*, ou *crateras* dos Vulcãos.

ALGÁRA, s. f. ant. Facção militar, peleja, conflicto. *Elucidar.* §. *Algar*, cova, atoleiro. *Idem.*

ALGARAVÍA, s. f. Linguagem inintelligivel, confusa: no mesmo sentido dizemos *Fallar Vasconso.* [Delic. Adag. 160. Em casa de Mouro não fales *Algaravia.*]

* ALGARAVÍO, adj. Natural, ou pertencente ao Algarve, Reino de Portugal. *As* Algaravias *gentes. Elegiad.* 9. 172. ℣. Toma-se tambem substantivadamente. *Mend. Pint. Peregrin. Hum arrenegado* Algaravió *de nação.*

ALGARAVÍZ, s. m. pl. *Algaravizes.* Canos de ferro que conduzem o ar dos folles ao olho da forja. *Esping. Perf.* 6.

ALGARÍSMO, s. m. Nota, ou sinal, com que na Arithmet. representamos a unidade, números, &c. §. O calculo por notas Arabicas. [Vieir.]

* ALGÁRVE, adj. O mesmo que Algaravio.

ALGÁZ, s. m. Fruto das palmeiras, que não dão tamaras, mayores que avellãs, e menores que nozes, que formão um caroço mũi duro.

ALGAZÁR, s. m. ou

ALGAZÁRA, s. f. Vozeria, que os Mouros levantão ao travar da peleja. *B.* 1. 1. 11. §. f. Qualquer clamor. *Fr.* §. Grandes palavras de jactancia. *Ulisipo*, *f.* 57. *os algazares.* §. *Algazaras*: movimentos com a lança brandindo-a como a desafiar, a cavallo.

ALGAZARÈNTO, adj. *Lança* —; propria para o exercicio da algazara. [*Tratad. da Ginet.*]

* ALGAZÁRES, s. m. pl. ant. O mesmo que algazara. *Chron. D. João I. Virão os Mouros já pola ribeira fazendo seus* algazares. *Ulisip.* 1. 6.

ALGAZÁRRA. V. *Algazara*: *algazarra* diz-se mais commummente.

ALGAZÚ, s. m. O mesmo que a gazúa, ou guerra contra Christãos, dos Mouros. V. *Gazúa.*

ÁLGEBRA, s. f. Parte da Mathem. que ensina a calcular; differe da *Arithmetica*, porque em vez dos algarismos se usão nella as lettras do abecè; e em que sendo os sináes mais geráes, que os arithmeticos, com elles podemos representar as quantidades desconhecidas, ou incognitas. Tem de mais seus sináes particulares, para se declararem as operações, que se fazem, &c. §. *item* [*Cirurg.*] A arte de concertar os ossos deslocados. [*Blut. Vocab.*]

ALGEBRÍSTA, s. m. O que sabe a algebra, calculo; [*Cirurg.*] e a algebra, dos ossos.

ALGELA, s. f. *Chron. J. III.* 1. *P. c.* 32. "pondo a bandeira no meio da *algela.*" Acampamento de pouca gente.

ALGÈMA, s. f. Prisão de ferro, com que se prendem os braços pelos punhos: usa-se mais vezes no plur. §. f. *o máo habito he prisão*, e algemas, *que atão pés*, *e mãos.* [*M. Fernand. Alm.*] *as* algemas *dos Soldados são os bons pagamentos.*

ALGEMÁDO, part. pass. de Algemar.

ALGEMÁR, v. at. Pôr algemas, prender com algemas. [*Sover. Hist.* 3. 4.]

ALGEMÍA, s. f. *Linguagem algemia*; algaravia, Arabe corrupto, e mesclado de Castelhano, ou Portuguez. *Leão*, *Orig. f.* 126. "os Mouros tem a Lingua Castelhana por sua *algemia.*" Lingua que fallavão mal nas Mourarias em terra de Christãos, especie de Lingua como a Franca, mesclada de Francez e Italiano, que usão os Turcos, no Archipelago, &c. *Ulis.* 119. ℣. V. *Aljama*, *e Aljamia.*

ALGEMIÁDO, adj. *P. P.* 2. 33. O que sabe algemia. V. *Aljama.*

ALGEMÍO, adj. *Mouro algemio*; que falla o Arabe corrupto. V. *Aljama.*

* ALGENTE, adj. Poet. p. us. Muito frio. *Passão em turba os Grous nos dias* algentes *Matt. Jerus.* 20. 2.

ALGEREVÍA, s. f. *tinha vestida huma camiza de linho tinta de azul*, *e sobre ella huma* algerevia *de lã. Barros*, 4. 3. 14. V. *Aljaravia.*

ALGERÍFE, s. m. Rede grande de rasto para pescar, antiga. "as redes dos *algerifes.* [*Alão Antig.*]

ALGERIFÈIRO, s. m. O pescador, que pesca com algerife.

ALGERÓZ, s. m. O cano principal do telhado. [*H. Pint.*]

ALGÍBE, s. m. Cisterna, ou casa de recolher agua da chuva, ou rio, que para ella se deriva. [*Lisb. Jard.* 353. 11.]

ALGIBÈBE, s. m. Alfayate que vende vestidos feitos. [*Rodrig. de Oliv. Summar.* 109.]

ALGIBÈIRA, s. f. Bolso no vestido, onde se guarda alguma coisa.

ALGIBETA, s. f. V. *Aljubeta.*

ALGIBETARÍA, s. f. Rua, ou bairro, onde estão arruados os algibebes. [*Blut. Vocab.*]

ALGIRÃO, s. m. A boca por onde entra o peixe na rede, ou armação de atuns. [*Blut Supp.*]

ALGIRÓZ, V. *Algeroz.*

ÁLGO, s. m. antiq. Equivale a alguma coisa; fazenda, bens: *v. g.* "ter muito *algo.*" *Nobiliar.* "Se a sentença foi dada *por algo*:" i. é, peita por dinheiro, ou dadiva ao Juiz. *Ord. Af.* 1. 23. §. 21. §. *seus algos*; fazendas, effeitos, haveres. *Lopes*, *Cron. J. I.* 2. *P. c.* 133. *perdia El Rei grandes* algos *das suas rendas.* "custar grande *algo*:" grande dinheiro, despeza. *accrescentam em seus* algos, *e riquezas*: negociando. *Ord. Afons.* 4. *f.* 46. §. *it.* Alguma coisa: *v. g.* mais val algo, *que nada.* §. *Homem d'algo*; i. é, rico, que se trata bem. §. Daqui *filho d'algo*; i. é. de homem que tem algo, abreviado em *fidalgo.* §. *Andar ao algo*; ao ganho, fazer vida de meretriz. *Ulisipo*, *f.* 40. ou 59. *ult. Ed. A.* 1. *sc.* 4.

ÁLGO, adj. ant. (de *aliquod* Latino) Algum *algo-rem*: alguma coisa. *Gil Vic. Obr.* 1. *f.* 28. *e* 29. *Prestes*, *Aut. f.* 131. ℣. "para contar *algorrem.*" V. *Rem.*

ÁLGO-RÈM, ou ALGORRÉM, t. comp. Alguma coisa. antiq. [*Gil Vicent. Obr.* 1. 28. Porq — se me entende.]

ALGODÃO, s. m. Fruto do algodoeiro; é casulo oval, mas mais agudo, verde, que em co descobre uma materia de fibras tenuissimas que se fia, para tecido, e é mũi alva; a qual tem uns caroços negros a que está pegada. *Algodão em lã*; o que já está descaroçado; não fiado. [*Mariz.*]

ALGODOÁL, s. m. mais usado que Algodoaria. [*Magalh. Hist.* 5.]

ALGODOARÍA, s. f. Plantagem de algodoeiros.

ALGODOÈIRO, s. m. Arvore de meyã grandeza, que produz o algodão. [*Blut. Vocab.*]

ALGO-RÈM. V. depois de *Algo*, adj.

ALGORÍSMO, s. m. V. *Algarismo.*

ALGORÍSTA, s. m. O que sabe o algarismo.

ALGOROUVÃO, s. m. Especie de grou grande.

ALGÓSO, adj. Cheyo de alga. "um chinchorro *algoso.*"

ALGÒZ, s. m. Executor da alta justiça, que executa penas afflictivas, ou infames; verdugo, carrasco. §. f. Coisa que afflige: *v. g. a tristeza he algoz do animo. Arraes,* 1. 1. §. Pessoa que mata, ou atormenta outro. "*algoz* de setenta irmãos." *Mon. Lus.* "*algoz* de si mesmo." *Lucena,* 4. c. 11. fig. *o interesse* algoz *de quantas opiniões; e soberbas vedes. Ulisipo,* 4. *sc.* 6. *a ausencia* algoz *do amor. Galv. Serm.* 2. *f.* 119.

ALGOZARÍA, s. f. Acção cruel, propria de algoz. *Paiva, Sermões* 1. 209. "Converte a justiça em *algozaria.*"

ALGOZIL, ALGUAZÍL, s. m. Vereador. *Leyão* (esta Carta Regia) *em cada hum anno no Concelho, no dia que fizerem* Algozis, *ou Juizes. Ord. Afons.* 5. *f.* 173. §. 14. (V. *Guazil* como differe.) *Alvazil* é o mesmo. V. *ibid. T.* 48. §. 1. *e T.* 66. §. 1.

ALGUÉM. Variação do adj. *Algum,* que se applica ás pessoas de ambos os sexos, e denota um individuo indeterminado; algum homem, ou alguma mulher. §. fig. "cuida que he *alguem:*" familiar. i. é. pessoa de consideração: *Hist. dos V. Ill. de Tavora,* p. 156. Usamos de *alguem* com adjectivos masc. ou femin. segundo os sexos das pessoas de quem fallamos: assim diz uma dama fallando de mulheres: *aqui não há* alguem *tão isenta de vaidade, que &c.* se fallasse de homens diria: *alguem* tão *isento:* O mesmo é com *ninguem:* "*ninguem,* v. g. que não fique *saudoso,* ou *saudosa* de vós." V. *Ninguem.*

ALGUERGÁDO, adj. antiq. *lavores do tecto* alguergados. *Cartas do Japão.* Talvez da figura dos alguergues.

ALGUÉRGUE, s. m. Jogo de rapazes com arriozes, sobre táboa rayada, a modo das damas. §. it. Pedra do lagar, onde descanção as ceiras da azeitona, que vai a espremer. [*B. P.*]

ALGUIDÁR, s. m. Vaso de barro, cujos lados vão abrindo desde o fundo até á borda que vem a ter mayor circumferencia, que o fundo; serve para nelle se lavar alguma coisa, &c. [*Brit. Chron.* 1. 1.]

* ALGUIDARÍNHO, s. m. dim. de Alguidar. *Gil Vic. Obr.* 4. 207. ỳ.

ALGÚM, adj. articular, que denota que o substantivo, a que se ajunta, é um individuo incerto, e indeterminado da sua especie. §. Junto com o adv. *não,* nesta, e semelhantes asserções: *v. g. algum homem não é branco:* tem sentido negativo particular. §. Mas aliás equivale a *nenhum,* v. g. "não lhe fiz mal *algum;*" e nestes casos o mais ordinario é collocá-lo depois do substantivo. §. Em bons authores no sentido affirmativo se acha posposto ao nome: *v. g. Natercia Nympha bella, por quem vivo em tal tormento,* tempo algum *me olhou. Cam. Rithm.* V. o *Indice da Lusit. Transf. ult. Ed. inda que vez* algũa *venha cedo. Cam. Son.* 188. d'esta transposição de *algum* sem sentido negativo são muitos os exemplos Classicos; e é unico o que no *Dicion. da Academia* se aponta de *Fr. Br. de Barros,* onde podia faltar o *nom* por ommissão. "E daquella menina tiveste noticia *algũa? Sá Mir. Estrang.* V. a *Lusiada,* V. 69. 75. 76. e I. 74. II. 44. *Cerco de Diu. de Corte Real, f.* 57. *Ord.* 2. 35. 23. *o que cansou Seu esprito, e seus olhos algum' hora Mostrará,* parte algũa *do que achou. Ferr. Cart.* 12. *L.* 1. §. *Sentença algũa* diz a *Ord. Af.* 3. *T.* 78. que se oppõe a *nenhũa,* ou *nulla,* qual é a Sentença, que decide contra o direito da parte, *v. g.* que um é menor de 14. annos não o sendo; a *nenhũa,* ou *nulla* seria, se contra direito se senteneiasse, que o menor de 14. annos póde fazer testamento, &c. §. *Algum* usa-se talvez por *alguem*; *v. g.* "*algum* disse já que a verdadeira nobreza consiste na virtude" §. *Alguns, pl.* mais de um; e "*alguns* 6." por quasi, perto de 6.

ALGŨO, antiq. por Algum. *Resende, H. de Evora. dar-me a mim graça de lhe fazer* algũo *serviço.*

ALGÚR, adv. ant. Alguma parte.

ALGÚRES, s. m. antiq. Algum lugar incertamente. [*Ulisip.*]

ALHADA, s. f. Manjar feito com alhos. §. f. e ch. Enredo, embrulhada: *v. g.* "metter alguem na *alhada.*" *Eufr.* 4. 4. "meu peccado me metteo nesta *alhada.*"

ALHÀIMA, s. f. ant. "levando suas tendas e *alhaimas.*" *Memor. das Proezas.*

ALHANÁDO, part. pass. de Alhanar. [*Bern.*]

ALHANÁR, v. at. Aplanar, fazer chão. §. f. Facilitar qualquer negocio. *Fr.* § *Alhanar-se:* deixar a altivez, humanar-se, com os inferiores. *Tempo de Agora,* 2. 158. ỳ. §. Descer a posto, estado, condição inferior. *Marinho.* §. Arrasar, assolar.

ALHÁRCA, s. f. Ajuntamento, a que os Mouros corrião provocados, ou appellidados, e convocados para facção de guerra. [*Tavor. H.* 33.]

* ALHAS, adj. pl. us. na termin. fem. *Tomarão as palhas* alhas. i. é. as palhas do alho. *Cabreir. Comp.* 62.

ALHEAÇÃO, s. f. O acto de passar a outrem o senhorio do que é nosso. *Ord. it.* quando se concede o uso fruto, ou a posse, por hypotheca, penhor, aforamento, locação de largos annos, &c. §. f. *Alheação dos sentidos;* o estado do que os perde. *M. C.* 10. 48. insensibilidade. §. Allucinação do entendimento, distracção. §. Falta de memoria.

ALHEÁDO, part. pass. de Alhear. *V. de Suso, p. XX. o campo* alheado *dantes a seu possuidor.* §. *Alheado*: enlevado, absorto. alheado *de si, dos sentidos*: alheado *do seu juizo*; o que o perdeu.

ALHEADÒR, s. m. A pessoa que alheya, vendendo, doando, &c. [*Constit. de Leir.* 23. 1.]

ALHEAMÈNTE, adv. Estranhamente. [*B. P.*]

ALHEAMÈNTO. V. *Alheação.* [*M. Lus.* 4. 5. 40.]

ALHEANÁR. V. *Alhear, Alienar.*

ALHEÁR, v. at. Traspassar a ordem o senhorio, propriedade, ou qualquer direito, que é nosso. §. f. Privar-se, perder: *v. g.* "*alheiar* a vontade dos povos:" *Chron. Af.* 5. perder a affeição delles. §. *Alhear o juizo proprio*; renunciar a elle: *o liquor, a paixão, alheya o entendimento*; perturba: *alheyar alguem de si*; fazê-lo perder o conhecimento, e tento de si, e das suas coisas, e enlevar-se em outra, que o arrebata, e alheya. §. *Alhear-se de si*: perder o amor e cuidado das suas coisas, o sentido, ficar como fóra de si por amor, sensação grande. *Alhear-se de seu juizo*; perdê-lo, enlouquecer. §. —; apartar-se: *v. g.* "*alheárão-se* os mãos da justiça." *Arraes*, 3. 10.

ALHÉIO, adj. O que é de outrem, não já nosso. §. f. *Alheio de si*: fóra de si. *Eufr.* 1. 1. §. "os inimigos de sofregos, *alheyos de mais consideração*, dispararão toda a sua artelharia, que toda lhes foi por alto." *Couto*, 6. 5. 2. *Estar — de alguma coisa*; fóra, longe: no fig. *estava agora bem* alheio *de tal pensamento*; *isso estava bem* alheio *de minha memoria*: alheio *do nome Christão*; fóra do Christianismo. *Arraes*, 4. 3. *e os* alheios *da noticia de Deos. ib.* 4. 7. §. Fora: *v. g.* "*alheio* do sentido." §. *Estar alheio em alguma materia, sciencia*; estar novo nella, ignorá-la de todo.

ALHÈIRO, s. m. O que vende alhos; o que os cultiva. *Se queres ser bom* alheiro, *planta os alhos em Janeiro.* [*Delic. Adag.* 182.]

ALHÉLA, s. f. Ajuntamento de muitos aduares de Mouros. *Goes, Cron. M.* 3. 47. "o aduar se chama a povoação de numero de 50. e 60. até 100. tendas, e todos estes aduares juntos se chamão *alhela.*"

ALHÉTA, s. f. Debrum tezo, que se punha onde a manga pegava c'o corpo do gibão antigo. §. *Alhetas*, t. Naut. os dous cantos da pôpa da náo, pola parte de fóra. *Bluteau.*

ALHÉTO, s. m. ant. O mesmo que alheta. [*Fern. Lop.*]

ALHÍNHO, s. m. dim. de Alho. [*B. P.*]

ÁLHO, s. m. Planta hortense de adubo; tem raiz dividida em varios dentes, mui oleosa. (*allium*) adj. *palhas alhas*; de alho. §. *Alho ingreme*, ou *virgem*; o que tem só um dente: *alho mourisco*; o grosso.

ALHÚR, plur. *Alhures*, antiq. (do Francez *ailleurs*) Em outro lugar. *M. L.* 5. 3. 19. *v. ult. Ediç. Leão, Orig. f.* 211. *Ord. Af.* 2. 15. 6. *e L.* 2. *nem vogado* d'alhures (d'outras terras), *nem vindiço nom sera ousado &c.*

ALÍ, adv. (composto de *a* prep. com o artigo antigo *el*, elidida a vogal *e*, e a palavra *i*, ou *y*.) Naquelle sítio, ou lugar, que não é o que occupa quem falla, nem esse a quem se falla. §. Applica-se a uma época de tempo remoto: *v. g. d'alli em diante. V. do Arceb.* §. *A' alli*; dáquella causa, origem, já referida, e por pessoa diversa da a quem fallamos: neste adv. se ajuntão duas Preposições antes do nome: *v. g. em d'alli, para alli*; como *em derredor*; *de sobre*, &c. V. *Li.*

ALIÁR. V. *Alhear.*

ALIÁS, adv. Em outros casos, circumstancias, condição. §. Em outros respeitos. §. De outro modo. §. Alguns dizem *álias.*

ALIAZÁR, s. m. Nas lisiras, é a porção de terra que está feita em ilha. [*Blut. Vocab.*]

ALICANTÍNA, s. f. t. ch. Treta, astucia, engano com destreza no jogo; e fig. em qualquer negocio. [*Blut. Suppl.*]

ALICANTINADÒR, ou

ALICANTINÈIRO, s. m. O que faz alicantinas.

ALICÁTE, s. m. Tenaz, que acaba em ponta.

ALICÉCE, ou

ALICÉRCE, s. m. (como se diz hoje vulgarmente) É o fundamento do edificio; e a raiz donde elle cresce, e sobre que descança; fica abaixo do olivel do terreno, onde se edifica: e daqui *abrir os alicerces*; principiar o edificio: e no fig. *abrir os alicerces* a uma pratica, negocio; dar-lhe principio, *Palmeir.* 3. 157. §. f. A base, o fundamento de algum estabelecimento: *v. g. os* alicerces *da Rep.* §. fig. *o alicerce das Virtudes é a Caridade: esta condição haverá de ser o* alicerce *da paz. P. Per.* 2. 18. §. *Edificio sem alicerce*, no fig. coisa sem fundamento; fig. *alicerce na areya*, o mesmo. §. Fundamento: *nunca façãs* alicerce *de palavras que o não tem. Lobo, Egl.* 7.

ALICÓRNE, ALICÓRNIO. V. *Unicornio. Ined.* 3. 458.

ALÍCOTA. V. *Aliquota.*

ALIDÁDA, ou ALIDADE, s. f. t. de Geometr. Regra dividida em partes iguáes, que se ajusta sobre o grafometro, e outros instrumentos astronómicos, &c. *v. g.* "*alidada* Prancheta do Grafometro." *Fortes.* §. Declina. *Pimentel.* §. Index.

ALIENAÇÃO, s. f. V. *Alheação*: §. f. *Alienação dos sentidos, do juizo*: falta de sentimento, cegueira de entendimento, juizo.

ALIENÁDO, part. pass. de Alienar. *Alienado*: traspassado por alheação a outro domno: *v. g.* o

o predio —, *a herdade*. §. f. Privado: *v. g.* alienado *dos sentidos*, *do juizo*; alienado *da vista com pranto*. *Lus. Transf.* "humas melancolias, que o tinhão *alienado*." *Couto*, 10. 9. 7.

ALIENAMÈNTO, s. m. O acto de alheyar dando, vendendo. §. fig. "*Alienamento dos sentidos* em quanto assistia aos Divinos Officios:" rapto, enlevação. *Cron. Cist.* 5. *c.* 28.

ALIENÁR, v. at. Passar a outro dono, ou senhor por venda, ou de outro modo: *v. g.* alienar *as herdades*. *Vieira*. §. *Alienar uma pessoa de outra*; fazer perder a amizade, conversação, que tinhão. *Vieira*, *Cartas*, *T.* 1. §. *Alienar os animos dos vassallos*; desaffeiçoá-los, fazer perder o amor. Apartar. "*alienar* da verdadeira fé." "*alienar* de si a vontade do povo:" inspirar desaffeição. §. Enlevar, rebatar. "*alienar as almas*, e causar em ellas notaveis extases." *Ceita*, *Serm.* 2. 279. 2. §. Fazer perder os sentidos, o uso da razão. *P. Per.* 1. *f.* 150. com veneno; com vinho. *Calvo*, *Hom.* 2. 506. *it. Alienar alguem dos sentidos. Telles*; *Cron.* 2. 5. 36. *n.* 5. — *o juizo*, *o entendimento*. *Feo*, *Tr.* 1. 176. 4. *Ceita*, 2. *f.* 206. §. *Alienar-se*: perder o sentido, o juizo com licores (*Lobo*, *Corte*), ou com paixão. V. *Alhear*.

ALIENÍGENA, adj. Estrangeiro, vindiço: *v. g.* Deuses indigenas, e *alienigenas*; gentes *alienigenas*. [*Sabell. Eneid.* 2. 1. 11.] §. Substantiv. "este *alienigena*." p. us. [*Brand. Meditaç.* 4. 7. *pag.* 82.]

ALIFÁFE, s. m. Tumor aquoso, que vem aos jarretes das bestas cavallares. §. Peça de cama; antiq. *Testam. da Rainha Santa.* §. *Alifafe*, no f. Defeito, falta habitual. *Ulisipo*, *f.* 193.

ALIFÁNTE. V. *Elefante*. *Castanh.* 3. 173. *e frequent.*

ALIGEIRÁDO, part. pass. de Aligeirar.

ALIGEIRÁR, v. at. Fazer ligeiro, descarregando. §. Representar como leve: *v. g.* aligeirar *a culpa*, *o erro*. *Vieira*. §. *Aligeirar o corpo*, no exercicio das armas; *o cavallo* no manejo. §. *Aligeirar o passo*; apressá-lo. §. — *se*: fazer-se ligeiro, mover-se depressa.

ALÍGERO, adj. poet. Que tem azas. *Uliss.* e *Naufr. de Sepulv.* 88. ℣. *ou* 50. *nov. Ed.*

ALIJÁDO, part. pass. de Alijar. [*Lucen.*]

ALIJAMÈNTO, s. m. Acção de alijar, da carga, da gente de peleja, que se enxotou; de que se axorou o navio. *B.* 3. 7. 3.

ALIJÁR, v. at. Lançar carga do navio ao mar, para ficar mais leve, boyante, desimpedido. §. *Alijar a gente da não*; fazer sahir. *Castanh.* 1. 181. *se* alijárão *Jonas do mar. Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 13. §. f. *Alijar os peccados*, *culpas*; obter perdão, e livrar-se delles pela Confissão. *H. Naut. T.* 2. §. *Alijar o convez*, ou *outra parte da não*, e assim *a não*; descarregá-la, despejá-la, lançando a carga ao mar. *F. Mend. c.* 33. *Arraes*, 4. 14. §. *Madeiros*, *que o rio traz*, o alija *ao mar*; arroja. *H. N.* 2. 410. §. Descarregar-se, lançar de si: *v. g.* "*alijar* as crianças, e o que havião roubado." *Barros*, 2. 3. 9. §. *Alijar a não da carga*; aleviá-la della. *Azurara*. §. no fig. — *se de opiniões*; desfazer-se d'ellas. *Paiva*, *Serm.* Despejar-se desembaraçar-se de coisa que pesa. §. *Alijar a Cidade de gente*, &c. *B.* 3. 7. 4.

ALIMÁRIA, s. f. Animalia, nome generico, que convém a toda a especie animal brutal. *Albuq.* 1. 24. umas alimarias *mais pequenas que gazelas*.

* ALIMARIAZÍNHA, s. f. ant. dim. de Alimaria. *Sabell. Eneid.* 2. 7. 104.

ALIMENTAÇÃO, s. f. O acto de alimentar: dizemos *alimento*.

ALIMENTÁDO, part. pass. de Alimentar.

ALIMENTÁL, adj. Que alimenta. *Hist. Naut. fumo* —. [2. 376.]

ALIMENTÁR, v. at. Dar alimento, sustentar, nutrir. no fig. *a agua* alimenta *as plantas*, *a lenha o fogo*. §. f. Cevar: *v. g.* alimentar *o fogo da discordia*.

ALIMENTÁRIO, adj. Que se cõpõi de alimento. [*Blut. Vocab.*]

ALIMENTÈIRO, s. m. ant. Officio entre os da Casa Real. *Ined.* 3. 508. talvez errata por *alinterneiro?*

ALIMENTÍCIO, adj. Que alimenta: *v. g. succo*; *partes* —.

ALIMENTO, s. m. Tudo o que se toma pela boca, e se digere para nutrir o corpo animal. §. Cevo: *v. g. a lenha é* alimento *do fogo*, *que o conserva. um pedaço de vela*, *que não tinha* alimento *pera duas horas*: i. é, não podia durar accesa, e cevar a luz. *Sousa*, *Hist. P.* 1. *L.* 2. *c.* 24. §. fig. *as lagrimas são* alimento *dos tristes*; *a contemplação*, *meditação é* alimento *da alma*; i. é, pasto, no fig. *o peccado* alimento *da Morte*. *Arraes*, 10. 73. *grandes feitos* alimento *da fama*. *H. Pinto*: *o Divinissimo Sacramento* alimento *da vida da alma*. §. *Alimento*, t. jurid. casa, vestidos, comida, e outras despezas tão necessarias

ALIMENTÓSO, adj. Que serve de nutrir, alimentar: *v. g.* o succo, *e parte* — *dos frutos*.

ALIMPADÈIRA, adj. *Abelha* —, que entra primeiro a limpar o sitio, por onde as outras hão-de entrar. §. fem. de Alimpador. [*Blut. Vocab.*]

ALIMPÁDO, part. pass. de Alimpar. Usa-se com os auxiliares *ter*, *haver*.

ALIMPADÒR, s. m. O que alimpa. §. f. *Paiva*, *Serm.* 1. 345. ℣. "*alimpador* de nossos peccados." Instrumento de alimpar usado; *v. g.* no apurar o trigo; dos dentes e ouvidos, da peça d'artilheria. §. Coisa que alimpa. "agua lustral, que quer dizer *alimpadora*." *Leão*, *Discripç.* 12.

ALIMPADÚRA, s. f. Acção de alimpar. §. O que

que se separa alimpando, como, *v. g.* a palha, grança, que se separa dos pães limpos: monda. §. fig. O que se regeita ao dar a ultima mão a alguma obra. *Vieira*, *Cartas*, 2. 376. *tudo se vai em* alimpaduras, *e pouco he o que approvo para se imprimir.*

ALIMPAMÈNTO, s. m. V. *Alimpadura.* A acção de alimpar. *Ord. Af.* 1. 63. 20. "*Alimpamento* do corpo;" em lavagem, e roupas lustrosas: *das armas*: fig. *da consciencia.* "Chrysostomo chama ao Baptismo *alimpamento.*" *Cathec. Rom.* f. 213. pelo baptismo somos limpos do peccado original para sermos nova criatura.

ALIMPÁR, v. at. Separar a sugidade, immundicia, varrendo, escovando, esfregando, espanejando. §. f. *Alimpar*; decotando as arvores; separando, *v. g.* a palha do trigo. §. *Alimpar a suspeita*; tirar. *Pinheiro*, 1. 172. §. *Alimpar* fazendo sahir a gente de algum sitio: *v. g.* alimpar *o corro.* §. — *a Cidade de ladrões. Tempo de Agora, f.* 112. ✝. §. *Alimpar a consciencia de culpas*; expiá-las. *Alimpar a honra*, calumniada, maculada. *Ined.* 1. 367. "*alimparia* ante elRei sua honra. §. — *o campo de herva*, com enchada, carpindo. §. — *o mar de piratas*, *os caminhos*, *as ruas*, *lamas.* §. *Alimpar alguma obra*; tirá-la a limpo, dos borrões. *Vieir. Cartas*, 1. 46. §. *Alimpar a fruta*, *n. c. Filod. Acto* 2. *sc.* 2. *he necessario que* alimpeis *como marmello*; i. é, desenvolver-se da flor, ou antes do cotão. §. *Alimpou o Ceo*: ficou sereno.

ALINDÁDO, adj. O que se enfeita, e penteya muito; casquilho. *Vieira.* os alindados *continuarão a curar, e pentear as guedelhas.*

ALINHÁDO, adj. Tirado á linha, em linha recta, *v. g. a alameda, alléa d'arvores* —. §. p. p. de Alinhar. §. Posto na mesma linha, direcção. *a regoa esteja* alinhada *com a linha A B*: *Bellidor, T.* 4. *p.* 93. enfiada com a linha.

ALINHADÔR, s. m. O que alinha.

ALINHAMÈNTO, s. m. Acção de alinhar, pôr em linha recta, tirar ao cordel. §. O lançamento, ou linha, em que está lançada uma rua, um muro, não attendendo aos angulos deste, mas á direcção da maior parte.

ALINHÁR, v. at. Tirar ao cordel, dispôr em linha recta; dar lançamento recto. §. —, de *alinho*, ataviar, concertar, adornar, adereçar a pessoa. §. *louvores mais altos do que eu* alinho *neste canto. Bern. Lima*, *c.* 24. §. *Alinhar-se*: ornar-se, enfeitar-se. *Alinhar o estilo*; concertar.

ALINHAVÁDO, part. pass. de Alinhavar.

ALINHAVÃO, s. m. Pontos largos para segurar interinamente a peça ao forro, e dirigirem talvez os pontos miudos, que hão de ficar. §. f. Pontos grandes mal feitos. [*Blut. Vocab.*]

ALINHAVÁR, v. at. Lançar, dar alinhavões á costura. §. f. famil. Ir pondo em ordem pelo mayor algum discurso, ou dispondo o successo do negocio. fig. "*alinhavou* o misterio do altar." *Ceita*, *Serm.* "*alinhavando* (na casa começada) o que era necessario, foi fundar outra, fazendo as principaes officinas." "*alinhavar* quatro, ou seis versos." *D. Franc. Man.*

ALINHÁVO, s. m. A costura que se faz alinhavando, a acção de *alinhavar.*

ALÍNHO, s. m. Aceyo, concerto no vestir; atavio, enfeite com bom gosto. [*Matt. Jerus.* 11. 58. *Cada qual sem* alinho *alli se via.*]

ALINTÉRNA. V. *Lanterna.*

ÁLIO. V. *Alho.* antiq.

ALIONÁDO. V. *Leonado.* "tem (a noz dos cocos do Brasil) aquella côr *alionada*:" como a dos cocos, ou miolo das avellans. *Barr.* 3. 3. 7.

ALÍPEDE, adj. poet. Que traz azas talares nos pés. §. f. Mũi ligeiro. [*Blut. Suppl.*]

ALIPÍVRE, s. m. O mesmo que *Nigella*, herva. [*Grisl. Deseng.* 3. 116.]

ALIQUÁNTA, adj. t. de Math. *parte* —; a que não mede por inteiros exactamente qualquer numero, *v. g.* 3. *é* aliquanta *de* 4. *de* 5. *de* 7.

ALÍQUOTA, adj. t. de Math. *parte* —; a que mede exactamente por inteiros qualquer numero: *v. g.* 2. que cabe exactamente, e sem sobra, em 4. 6. 8. 10. 12.

* ALISMA, s. f. Damazonio, planta, especie de tanchagem.

ALISTÁDO, part. pass. de Alistar.

ALISTÁR, v. at. Assentar em lista, rol. §. — *gente para a guerra*: assentar praça. §. — *se*: dar o nome á milicia. §. Pôr-se a serviço de alguem, a partido com alguem.

ALIVELÁDO, adj. Posto ao olivel. *o plano da espalda* alivelado *ao da estrada encoberta. Pimentel*; *Methodo.*

ALIZÁDO, part. pass. de Alizar.

ALIZADÚRA, s. f. Acção de alizar.

ALIZÁR, v. at. Fazer lizo, brunir, polir o que era aspero, escabroso, cheyo d'altibaixos. §. Fazer alguma coisa plana, e liza: *v. g. Deos formando o homem* alizou-*lhe huma testa*; *rasgou-lhe huns olhos. Vieira.* §. *Alizar* comprehende os dois modos, *brunir*, *polir*, e outros.

ALIZÁRES, s. m. pl. Guarnições de madeira nas portas, e janellas. §. fig. *nem marmores, nem pórfidos luzentes nos* alizares *brilhão. Garção.*

ALJÁBA. V. *Aljava.* (do Arab. *alchabba*) *Furt.* 1. 222.

ALJABÉBA, s. f. Alfayata, ou mulher de algibebe. [*Cardos. Dicc. Barb. Dicc.*]

ALJABÉBE. V. *Algibebe.*

ALJABÈIRA, s. f. por Algibeira. *Castanh.* 6. 17. *huns bolsos como* aljabeiras, *que certo bicho tem na barriga*: falla da preiá do Brasil.

ALJÀMA, s. f. antiq. Mouraria, povoação, ou junta de Mouros habitadores em Portugal; e como

mo taes fallarião o Portuguez mesclado de Arabe: daqui virá *Mouro algemio*; *Elucidar.* e *algemia* a Lingua Arabica corrupta, e mesclada com Castelhano, ou Portuguez, da terra onde era a *aljama*.

ALJAMÍA, s. f. *Fallar* —; Arabe mesclado de Hespanhol, ou Portuguez. *Ined.* 3. *f.* 106.

ALJARAVÍA, s. f. *Andrade*, *Miscell.* 8. 261. *despido*, *com minha* aljaravia *ao hombro nos posemos a caminho.*

ALJARÓZES. V. *Algeroses.*

ALJÁVA, s. f. Coldre, carcáz, onde se traz o armazem, e provimento de settas para atirar: é mais usádo que *aljaba.*

ALJERÓZ, s. m. Canno, por onde se despeja a agua do telhado.

ALJOBÊTA. V. *Algibeta.* Tunica de trazer por casa. *B. P. Cardoso* verte: *tunica demissa.*

ALJÔFAR, s. m. A pérola menos fina, menos graúda, desigual. §. f. Gotas d'agua aperoladas. *Palm.* P. 4. *f.* 26. lagrimas, no sent. poet. e de dama delicada. [§. Flor mui rasteira, que se desfaz em agua: dá umas sementes que se parecem com o aljofar.]

ALJOFARÁDO, p. pass. de Aljofarar. *Sousa.*

ALJOFARÁR, v. at. Ornar de aljofar. §. f. "A testa de cristáes *aljofarada*;" de cristallinas gotas, e coisa luzente como a perola. "*aljofrar* com lagrimas as faces." *Lus. Transf.* "*aljofrais* (rio) de mil gotas a verdura." *Lobo, Egl.* 9.

ALJÔFRE. V. *Aljofar. Lus. Transf. Palm. P.* 4. *f.* 26. *B.* 2. 8. 1.

ALJÚBA, s. f. Vestidura Mourisca talar com mangas. *M. Lus. Vilhalp.* 251. No Diccion. da Academia se diz, que é como colete, talvez sem mangas.

ALJÚBE, s. m. Carcere, prisão do Bispo. [*Gouv. Jorn.* 1. 8.]

ALJUBÊIRO, s. m. Carcereiro de Aljube. [*Regim. de Evor.* 33. 1.]

ALJUBÊTA, dim. de Aljuba. *Chron. J. III. P.* 3. *f.* 18. *Cardoso* traduz, *tunica demissa.* "pellotes ou *aljubetas.*" *Lei de* 24. *de Janeiro de* 1539.

ALJUBETÊIRO, s. m. O que faz aljubetas. *Oliveira*, *Grandezas de Lisboa.*

ALJÚZ, s. m. Resina do cardo mátacão.

ALKALI, s. m. t. de Chym. Todo corpo de sabor acre, urinoso, caustico, que muda em cor verde o xarope de violas, que forma o vidro fundindo-se com os quartzos, e junto a agua a faz encorporar, e misturar com os oleos.

ALKALÍNO, adj. Da natureza do alkali t. us. na Chym.

ALKALISÁR, v. at. Reduzir a alkali.

ALKÉRMES, s. m. Confeição feita com grãos de Kermes. [V. *Alquermes.*]

ALLACÍR. V. *Alacil. Ined.* 2. 251.

ALLAGÁR. V. *Alagar.*

ALLAMBORÁDO, adj. *P. P.* 2. 23. *ỷ. F. M. c.* 95. V. *Alamborado.*

ALLAMÍA, s. f. ant. Uma peça dos jaezes do cavallo. [*Cunh. Catal.* 1. 2. citando o *Flos Sanctor.*]

ALLANTÓIDE, s. f. Membrana entre o chorion, e o amnio, da feição de um tubo; é reservatorio das urinas do féto. t. de Anat. [*Ferr. Luz.* 1. 17.]

ALLATOÁDO, p. pass. de Allatoar.

ALLATOAMÈNTO, s. m. Adorno com latão embutido em armas, &c. *Ord. Afons.* 5. *f.* 156.

ALLATOÁR, v. at. Ornar embutindo, ou sobrepondo marchetas, ou cintas, e peças de latão.

ALLEALDÁDO, ALLEALDAMÈNTO, ALLEALDÁR. V. *Alealdado*, &c. *Ined.* 3. *f.* 455.

ALLEGAÇÃO, s. f. A acção de allegar. §. As razões allegadas.

ALLEGÁDO, part. pass. de Allegar.

ALLEGÁNTE, part. pres. de Allegar. §. subst. O que allega.

ALLEGÁR, v. at. Fazer exposição em razoado de direito: *item*, allegar factos. §. Citar; referir-se a dito de authores, ou testemunhas: *v. g.* allegar *com as palavras de Cicero.* §. Allegar *de direito*: allegar *testemunhas, e com o dito dellas. Nem* alegarei *o que disse della Gallio. Barros*, *Gram.* 179.

ALLEGORÍA, s. f. Figura de Rhetor. que consiste em uma metafora continuada; tal seria a descripção de uma Republica trabalhada de discordias civís, com as palavras de que os maritimos usão na pintura de alguma náo atormentada. V. *Vieira*, *Sermão da Sexagesima contra o máo estilo de pregar*, *T.* 1.

ALLEGÓRICAMÈNTE, adv. Com allegoria.

ALLEGÓRICO, adj. Que contém allegoria, que interpreta no sentido allegorico. *Vieira. os* allegoricos *dizem.*

ALLEGORISÁDO, p. pass. de Allegorisar. Declarado, exposto por allegoria. [*Vieir.*]

ALLEGORISÁR, v. at. Fazer allegoria. §. Usar de estilo allegorico, expor em sentido allegorico, ou a allegoria de alguma coisa. "*allegorisando* a escada de Jacob." *Feyó*, *Trat.* 2. *f.* 27. *ỷ.*

ALLEGORÍSTA, s. m. Que usa frequentemente de allegorias.

ALLELÍ, s. m. O mesmo que goivos, flor. *Eluc.*

ALLELÚIA. Palavra Hebraica, que significa: *Louvai o Senhor. no Sabbado de* alleluia, *appareceu a* alleluia; *ir á* alleluia. §. fig. "Louvores, eternos *alleluias:*" masc. ou fem.

ALLELUÍTICO, adj. Laudatorio. "Psalmo *alleluitico.*" *Ceita.*

ALLÍ. V. *Ali.* "*até alli.*" *Ferr. Bristo.*

ALLIÁDO, part. pass. de Alliar. §. subst. *v. g.* os *alliados.*

AL-

ALLIÁGEM, s. f. V. *Alliança*, de metáes, ou antes *Liga*.

ALLIÁNÇA, s. f. Parentesco por affinidade. §. Confederação. §. Mistura, liga dos metáes.

ALLIANÇÁDO, e ALLIANÇÁR. V. *Alliado*, e *Alliar*.

ALLIÁR, v. at. Fazer, contrair alliança. §. *Alliar-se*: ligar-se com vinculo de affinidade. §. Confederar-se. §. *Alliar metáes*; misturá-los em certas proporções, para vir a ter preço proporcional ao das quantidades misturadas, e a súas qualidades.

* ALLIÁRIA, s. f. Planta especie de escordio, lança talos delgados e folhas semelhantes ás das viollas, agudas na ponta, e recortadas pela extremidade.

ALLICIAÇÃO, s. f. O acto de alliciar. *Leis modernas*.

ALLICIÁDO, part. pass. de Alliciar. *Leis mod.*

ALLICIADÒR, adj. Que allicia. §. s. c. Pessoa que allicia. *Leis mod.*

ALLICIÁR, v. at. Requerer de amores, requebrar, requestar, sollicitar mulher, ou homem com enganosos affagos, &c. para casamento, e talvez para fim deshonesto. *Leis Mod. do Senhor D. José I.*

ALLIGÁDO, part. pass. de Alligar. Cingido, avinculado, e quasi preso. §. no fig. "*Alligado* ás doutrinas." *Origem infecta*, *f.* 417.

ALLIGÁR-SE, v. recipr. Fazer liga, alliança, causa commũa com outrem. "*alligar-se* a alguem." *Editãl do S. Officio*, 7. *de Julho de* 1769.

ALLIONÁDO. V. *Leonado*. *Ined.* 1. 457.

ALLIVÁDO, ALLIVÁR, e deriv. V. *Alliviado*, &c.

ALLIVIAÇÃO, s. f. O acto de alliviar, allivio. [*Paiv. Serm.* 2. 296.]

* ALLIVIÁDAMENTE, adv. mod. p. us. *Passar as horas* —, i. é com allivio. *Bernard. Serm.* 1. 2. 3.

ALLIVIÁDO, part. pass. de Alliviar.

ALLIVIADÒR, s. c. Que allivia: *v. g. palavras* alliviadoras *do meu mal*; — *da carga*.

ALLIVIAMÈNTO, s. m. V. *Allivio*. *Arraes*, 8. 14. *para* alliviamento *das penas do Purgatorio*.

ALLIVIÁR, v. at. Fazer leve descarregando do peso, ou carga: §. no f. *Alliviar de tristeza*; *cuidado, dor, e tudo o que causa pesadume, e gravame*, *como trabalhos*, *negocios*, &c. §. *Alliviar*, n. ter allivio. *Resende*, *Chron. c.* 209. §. Desculpar, diminuir: *v. g. nomes que* allivião *a feyaldade*. *Paiva*. "*alliviava* a culpa." §. Desobrigar, dispensar: *v. g.* — *do governo*; *da prisão*; *ferros*; *tributos*; *pensão*, *foros*. §. Consolar, alegrar, divertir. §. — *se*, refl. §. — *o luto*: deixar parte dos vestidos, e atavios de luto; mudar em outra côr.

ALLÍVIO, s. m. O estado do que está alliviado, o descanço que elle adquire, a consolação, diversão para sensações não pesadas, mas agradaveis. §. Divertimento, recreação. §. A coisa que causa allivio.

ALLÓ, adv. antiq. Interpreta-se no *Diccion. da Academia*: *para*, ou *áquelle lugar*: e cuido que significa *então*. *Allá* dizião os antigos no primeiro sentido; *alló* parece vir do Francez *alors*, como *cá* de *car*, *alhur* de *ailleurs*, &c. o *Elucidar.* o tras no sentido do *Dicc. da Academ.* Na *Orden. Af. f.* 2. 84. vêi: *Que pela mayor parte andamos* (Nos elRei) *a nossos montes*, (em montarias) *e defendemos que nenhum non fosse alló a Nos*: i. é, quando andamos a montear, ou ao lugar das montarias. V. o *L. cit. pag.* 365. *que allá he feita a entrega*.

ALLODIÁL, adj. *Bens allodiaes*; livres de encargo. *Velasco*, *Justa Accl.* os que a mulher casada possúe sem o encargo de serem de meyação dotal. *Leis Mod.*

ALLOGEÁR, v. at. Guardar, alojar. *Cardoso.*

ALLOGIAMÈNTO. V. *Alojamento*. *Resende*, *Il. de Evora*. *E* allogiamento *do valeroso*... *Sertorio.*

ALLÒN, do Francez *allons*, vamos. *Garção*, *Assembl. chulo*.

ALLONGÁR. V. *Alongar*. §. Apartar de si, usar. *non* allonguees *o que*... *vos offerecemos*. *Ined. I.* 272.

ALLUCINAÇÃO, s. f. Deslumbramento, falta de lume nos olhos. §. fig. Engano, cegueira do entendimento.

ALLUCINÁDO, part. pass. de Allucinar.

ALLUCINADÒR, adj. Pessoa, e coisa, que allucina. §. s. c. Pessoa que allucina.

ALLUCINÁR, v. at. Deslumbrar, escurecer a vista, offuscar, fazer que fuja o lume dos olhos. §. f. Cegar, escurecer, apagar a intelligencia, o entendimento.

ALLUDÍDO, part. pass. A que se faz allusão. [*Mem. das Procz.* 1. 37.]

ALLUDÍR, v. at. Fazer allusão. *aquelle seu dito* alludia *a uma pratica*, *que tiveramos*. "*alludindo* o seu proprio nome (do Rei que era Omaum) ao do passaro das Ilhas Molucas, a que os Parseos chamão Omaum." *Barr.* 4. 9. 10. o *Arcebispo com a palavra braga* (prisão) alludia *ao peso e prisão do cargo do Arcebispado*.

ALLUÍDO, e deriv. V. *Aluir*.

ALLUMIÁDO. V. *Alumiado*. *Paiva*, *Serm. I.* 90. 94. ỹ. "*Allumiados* na fé." *Vasconc. Sitio*, *que* allumiem *a terra*.

ALLUSÃO, s. f. Figura de Rhet. da qual se deixa entender alguma connexão, ou relação, que alguma coisa, ou pessoa tem com outra, que traz á memoria, e se deixa perceber ao ouvinte.

ALLUSÍVO, adj. Que faz allusão a alguem, ou a alguma coisa. [*Blut. Suppl.*]

ALLUVIÃO, s. f. Cheya d'aguas, inundação, enchente. [*Blut. Vocab.*]

ALMA, s. f. A substancia espiritual, que anda annexa, durante a vida, aos corpos dos animáes, e é a que pensa mais, ou menos perfeitamente, e a que se delibéra; a dos homens distingue-se da dos brutos, em ser capaz de aperfeiçoar mũito mais as suas faculdades, e na immortalidade, de que nos consta pela Revelação sem duvida alguma. §. *Almas do outro mundo*: o espirito dos finados. §. *Descubrir a sua alma a alguem*; abrir-se com elle. §. O principio de qualquer vida. §. *A alma da pintura*; a idéa, o desenho della. §. *Dar alma ás estatuas*; perfeição com que igualão á dos corpos vivos, quanto é possivel. §. *Boa alma*: homem bom, manso. §. *Ser alma de alguem*; i. é, mũito intimo com elle. *Ulis.* 123. §. f. Tudo o que dá a força, e é o principal a respeito de outras coisas, a que anda annexo: *v. g. a dicção é a* alma *do discurso: a* alma *da conjuração*; o chefe, cabeça: *a verdade é* alma *da historia; o segredo* alma *do governo; as boas obras são* alma *da Fé.* §. Energia: *v. g. dar* alma *ás palavras.* §. *Almas*; por pessoas: *v. g.* "*hé* freguesia *de* 200. *almas.*" *Barros*, 1. 3. 1. §. *Alma da Carta*: a chancella. §. *Alma de cantaro*: o tolo, estupido. §. *Alma do pé*; o cavado da planta. §. — *da padeira*: o vão, ôco do pão. §. *Alma do botão*; a marca que se cobre. §. Páosinho direito, que se põe por baixo do cavallete da rebeca, e outros instrumentos, para soster o tampo de cima. §. Consciencia: *v. g.* "vai sobre vossa *alma*;" probidade: *v. g.* "homem sem *alma*;" desalmado. §. *Alma do canhão*; o vão desde a culatra até a boca. §. *Minha alma*: expressão carinhosa. §. *Ter amor d'alma*, *metter alguem na alma*; no coração, mũi arreigado: "ó filho gerado na *alma* de minha *alma.*" *Clarim.* 1. c. 10. §. *Fallar da alma*; i. é, com toda a sinceridade. §. *Fallar d'alma*: com todo o serio, com o coração nos beiços. *Eufr.* 1. 1. §. *Fazer inclinação com a alma*, se diz dos que amão aquillo, que mostrão reprovar nas palavras. *Eufr.* 1. 4. *f.* 43. §. *Alma da divisa*; o mote, ou letra della. §. *Officiaes d'alma*: os Sacerdotes a quem toca a doutrina, e cura das almas. *Ined.* I. 409. "*e como* officiaes d'alma *lhe requerião da parte de Deus aquellas cousas.*"

ALMÁCEGA. V. *Almagega*: o primeiro é que se diz.

ALMACRECA, s. f. ant. "ficou por vitoria armas, dargas, e *almacrécas.*" *Ined.* 3. 167. talvez *almatrichas? almadraques?*

ALMADÍA, s. f. Embarcação sutil de uma peça inteiriça; especie de canoa, que por outro nome se chama *Tone. Cron. J. III. P.* 4. *f.* 83. y.

ALMÁDRA, s. f. *Roteiro do Brasil.* "moutas redondas, que parecem *almadras.*"

ALMADRÁQUE, s. m. Colchão grosseiro, enxergão, coxim, almofada. antiq. Tambem havia *almadraques de pennas*, o que não se entende de colchões, ou enxergões grosseiros. *Prestes*, *f.* 170. e equivocando diz: *tirai-me hum almadraque de penas* (por *pennas*), *que dentro d'esta alma está.* V. *Elucidar.* 1. *pag.* 95.

ALMADRAQUÉXA, s. f. ant. Travesseiro, ou cabeçal. *Elucidar.*

ALMADRÁVA, s. f. Armação de pescar atuns. §. A pescaria delles. §. O lugar da pesca.

ALMAFARÍZ. V. *Almofariz.*

ALMÁFEGA, s. f. Panno de lã grosseiro, feito da lã churra; borel branco, de que se cobrem as albardas das bestas, ou serve de coberta á palha dellas. *Galv. d'Andrad. art.* 1. 4. Antigamente se trazia por luto. *Ord.* 5. 112. §. 1. *Resende*, *c. ult. almafegua*; *idem. Ord. Man.*

ALMÁFRE, s. m. ant. Morrião, elmo das armas brancas. *Cron. de D. P. I. c.* 13.

ALMAFREIXE. V. *Almofreixe.*

ALMÁGEGA, s. f. Tanque pequeno, onde desagua, e se recolhe a agua da nóra, está junto com outro mayor: vulgarmente dizem *almaçega.*

ALMAGÉSTO, s. m. Um livro de Ptolomeu, que trata de toda a Astronomia. [*Pedr. Nun. Trat. da Esfer.* 4.]

ALMÁGRA, s. f. ou ALMÁGRE, s. m. Terra metallica vermelha de pintar. *Castanh.* 2. 16. §. Rubrica.

ALMAGRÁDO, part. pass. de Almagrar. "*almagradas* as armas (do padrão) de fresco." *B.* 1. 5. 3.

ALMAGRÁR, v. at. Tingir, pintar d'almagre. §. fig. Marcar: *v. g. homem exaggerador* almagrai-o *por mentiroso*: ter em conta. §. Rubricar.

ALMAHÁLLA (ou ALMOHÁLLA) s. f. Exercito, t. Arabico. *Hist. dos Tavor.*

ALMAÍNHA, s. f. Quintal cercado, ou quinta suburbana. *M. L.* 5. *f.* 140. *ỹ. col.* 2. *tinha elle huma* almainha, *que o Cabido lhe deo junto ao Rocio de Lisboa, que El-Rei D. Dinis tomou para aumentar esta praça.*

ALMÁLHO, s. m. Touro, ou boi novo, e na na força da idade. "Não presta, leve-se ao talho, Já não he qual era *almalho.*" *Bernard. Lima*, *Eclog.* 17. *em busca de hum* almalho, *que perderas. Lobo*, *Egloga* 6. *escolho hum* almalho *que guiasse a companhia, e em vez de servir de guia espantou-se do chocalho. Idem*, *Egl.* 9. e na *Egl.* 6. *os nossos* almalhos *com ciume.* §. Na ultima Edição de *Sá de Miranda* se mudou *almalho* em *ao malho*, sem sentido algum.

ALMÁLO. V. *Almalho.*

ALMANÁK, s. m. Livro de noticias das pessoas de Officios publicos, civis, ou militares;

com observações meteorologicas, e algumas noticias historicas, e chronologicas. §. Livro que contém a distribuição do anno por mezes, e dias, com a noticia das Festas, Vigilias, mudanças da Lua, &c. Folhinha.

ALMANJÁRRA, s. f. Peça de páo dos engenhos de assucar, da nora, atafona, e outras máquinas; á qual se prendem os bois, cavallos, ou outros animáes, que as fazem trabalhar. [*Prest. Aut.* 17.]

ALMARCÓVA, s. f. *com uma* almarcova, que *trazia na mão, lhe deu nos pés do cavallo. Leão, Cron. de D. Fern.* 193.

ALMARGEÁDO, adj. Deixado em pasto, ou plantado de prado para alimento de bestas. [*Blul. Suppl.*]

ALMARGEÁL, s. m. Terra baixa, apaulada, onde se produzem pastos para o gado; e sobre tudo o almargem.

ALMÁRGEM, s. m. Herva, que nasce nos almargeáes, e serve de pasto aos gados. §. *Deitar o cavallo, ou outro animal ao almargem*; deixá-lo, abandoná-lo a este pasto, ou a qualquer outro, por inutil para serviço: *it.* trazê-lo a pasto, e não o pensar em estrebaria. *Ord. Af.* 2. 29. 57.

ALMARGÍO, adj. Que anda no almargem, lançado ao armargem: *v. g. égua* almargia; *besta* —: que não está de estada, ou estrebaria. *Ined. III. f.* 497.

ALMARÍNHO, s. m. dim. de Almario.

ALMÁRIO, s. m. Vão aberto, e vasado na parede, com prateleiros, ou taboas atravessadas, onde se recolhe alguma coisa. §. Tambem é de madeira embebido na parede, ou sobre si; e qualquer delles tem porta de madeira. *Almario* trazem os bons autores; e por uso dizemos *armario* (de *armamentarium*)

ALMARRÁXA, s. f. Uma especie de garrafa, ou botelha de vidro, ou prata, com o bojo cheyo de buraquinhos, para com ella se borrifar, com agua que se lhe deitava. *Leão, Orig, c.* 10.

ALMÁRTAGA, s. f. Escuma da prata, ou as fezes, que ella deita ao alimpar-se. [*Blut. Supp.*]

ALMASÍN[illegible]A, s. f. dim. de Alma. Alminha.

ALMÁSTICA. V. *Almécega*, que é o mesmo.

ALMÁTEGA, ALMATIGA. V. *Dalmatica.*

ALMATRÍXA, s. f. Uma manta presa com silha, que se usava por sella. *Docum. antig.*

ALMAZÉM, s. m. Lugar onde se recolhem armas, e munições de guerra, victualhas, e todo o fornimento para a guerra. §. fig. As armas; daqui vem: *depois de haver esgotado o seu almazem de frechas, de setas, de tiros*; i. é, a provisão delles, que vái nos coldres, aljavas, patronas. *Castanh.* 1. 142. §. *Apanhar almazem*; os pellouros, setas, frechas, dardos, que ficárão no campo, e de que se fizerão tiros no inimigo. *Ined. III.* 126. *A pag.* 128. vem erradamente *acompanhar almazem*, por *apanhar*. §. fig. o almazem *da memoria. H. Pinto. as S. Escrituras são* almazens *de Deus. Vieira. feito* almazem *de fingimentos. Aulegraf.* 4. 4. §. Provisões de boca, e guerra. *Goes; Castanh. Barros.* §. *Há almazens de Commerciantes*, onde se recolhem fazendas. §. Hoje se diz geralmente *armazem*, segundo a etimologia, posto que almazem tem por si os Classicos. *Ribeiro de Macedo, Obr. pag.* 253. *Provedor dos Almazens:* o que tinha a inspecção dos almazens da Marinha Real, donde saião as madeiras, massame, victualhas, boticas, armas para a dita Marinha.

ALMEA, s. f. Arvore, nas Officinas: Thymiama, aliás. (*Thus Judæorum, Narcaphtum, Sericatum Plinii.*)

ALMÉCE. V. *Almice. B. Per.* Soro do queijo cinchado.

ALMÉCEGA, s. f. Resina de lentisco: mastiche, esta é da India. §. Há *almecega* do *Brasil*, ou *gomma cleme* tirada da arvore Issicariba, ou *almecega*, da qual há *brava*, e a que dá a *almecega* boa.

ALMECEGÁDO, part. pass. de Almecegar. Cor de almécega. *Arte da Pint.* §. Adubado com almece.

ALMECEGÁR, v. at. Ajuntar almecega a alguma composição. *Cardoso.*

* ALMÉIA, s. f. Casca da planta que produz o Olibano, que he odorifera, e rezinosa, e se dá nas Indias de Castella. *B. P.*

ALMEICEGÁDO. V. *Almecegado. Couto*, 12. 5. 3.

ALMÈIDA, s. f. t. de Naut. O vão, por onde entra a cana do leme por cima do cadaste. *a almeida do leme. Barros.*

ALMEIRÁNTE. V. *Almirante.*

ALMEIRÃO, s. m. Herva (*intubus, i.*) §. *Almeirão do campo*: chicorea.

ALMEITÍGA, s. f. ant. Almoço, ou refeição que se dava a alguns porteiros, recadadores de foragens, &c. *Elucidar.*

ALMEIZÁR, s. f. ant. Roupa, ou panno de cobrir antigamente usado dos Mouros. *Elucidar. Supplemento.*

ALMEJÁR, v. n. famil. Desejar mui anciosamente alguma coisa. *Almejar por alguma coisa*: anhelar no f. §. Estar em ancias de morte. *Bernard. Luz e Cal.*

ALMÈJAS. V. *Amejoas.*

ALMENÁRAS, s. f. pl. Erão fogos feitos nas torres, ou atalayas, para dar rebate de inimigos, ou outros avisos convencionados. *Sá Mir. Chrom. J. I. c.* 33. V. *Lima de Bern. Carta* 33. *f.* 272.

ALMÈNDO. V. *Amendoa.*

ALMENÍLHAS, s. f. pl. Especie de ornato e feitio dos vestidos antigos. *Tempo d'agora*, 1. 3.

ALMETE. V. *Elmete.*

AL-

ALMEXÍA, s. f. Sinal, que os Mouros, quando tinhão Mourarias neste Reino, erão obrigados a trazer sobre o vestido, quando não andavão á Mourisca; era uma especie de vestidura. (*Larramende* traduz: *pertenuis fœminarum vestis*) *Trancoso*, *P.* 2. *c.* 2. *mandou toucas*, almexias, *ou camisas Mouriscas*, *á mãi*.

ALMÍCA. V. *Almice*.

ALMICANTARÁTS, s. m. t. Arabe Astronom. Circulos da esfera parallelos ao horisonte, desde o horisonte até o zenith: Circulos da altura, e depressão dos Astros.

ALMÍCE, ou ALMEICE, s. m. A aguadilha, que corre do queijo apertado no cincho.

ALMÍLHA, s. f. Collete, que se vestia sobre a camisa, por baixo do gibão. §. *Almilha de cobrir o tronco do corpo*, com meyas mangas; punha-se por baixo das armas brancas, que defendem essa parte do corpo.

ALMÍNHA, s. f. dim. de Alma.

ALMIRÀNTA, adj. subst. *a Almiranta*, ou *a náo almiranta*; a em que vai o segundo Chefe da Armada. Antigamente o Almirante era o mayor Chefe das frotas, e armadas. V. *Ord. Af.* 1. *T.* 54. e parece que superior ao *Capitão Mór do mar*, de que trata no Titulo seguinte. *Os* Almirantes *ham tam grande poder em na frota*, *como se ElRei hi de presente fosse.* V. *Almirante*.

ALMIRANTÁDO, s. m. Officio, cargo de Almirante. *Ord. Af.* 1. 54. §. 9. *Sever. Not. D.* 2. §. 13. §. Junta de Officiáes de Marinha, que toma conhecimento dos negocios della, dá Cartas de marca, decide da bondade, ou injustiça das presas em tempo de Guerra. §. *Disserom as Leyx Imperiaaes*, *que Direito Real he* Almirantado, *que significa authoridade pera criar* Almirante *no mar*, &c. *Ord. Af.* 2. *f.* 210. e *L.* 1. *T.* 54.

ALMIRÁNTE, s. m. Official da Marinha; antigamente tinha mero, e misto imperio nas coisas do mar, e mando absoluto sobre as Armadas, navios, e galés. V. *Ord. Af.* 1. 54. §. 9. O primeiro *Almirante* foi creado em tempo do Senhor D. Dinis; *o Capitão Mor do mar* parece que pelo Sr. D. João I. *Per bem da convença feita entre elRei Dom Dinis*... *e Micc Manuel Peçanha*, *que foi primeiro* Almirante *em estes regnos.* Cit. *Ord. Severim*, *Not. D.* 2. §. 13. diz, que houve outros *Almirantes*, até que elRei D. Dinis creou o Peçanha de juro e herdade. E no §. 14. que o Sr. D. Fernando creou de novo o Capitão Mór do mar do Reino. §. *Almirante mór*: Capitão general dos galeões, ou náos de alto bordo, sujeito immediatamente a El Rei. §. *Os Almirantes* hoje ficão abaixo dos Generaes das Armadas. §. Toucado antigo.

ALMIRANTEÁR, v. n. Fazer officio de Almirante. *D. Franc. Man. Epanef. pag.* 196.

ALMÍRES, s. m. V. *Gral*, *Almofariz*.

ALMÍSCAR, s. m. É o sangue qualhado na bexiga de huma especie de gazelas, ou cabras montezes, tem cheiro mũi activo. (*Moschus*, *i.*)

ALMISCARÁDO, part. pass. de Almiscarar.

ALMISCARÁR, v. at. Perfumar com almiscar, misturando-o.

ALMISCARÉIRA, s. f. Herva, aliás *agulha de pastor* (*Geraunium*)

ALMISCRÁDO. V. *Almiscarado*.

ALMÍSCRE, ALMÍSQUERE. V. *Almiscar*.

ÁLMO, adj. poet. Criador, que ajuda á vegetação: *v. g. o* almo *sol*: alma *alegria*. *C. Lus.* *IX.* 88.

ALMOCÁDEM, s. m. Posto militar antigo. Coudel dos piães, ou Capitão de Infanteria. *Severim.* Os *almocadens* erão sugeitos, e subordinados ao *adail*. *Goes*, *Chron. D. Man. P. III. cap.* 8. *et alibi.* V. *Orden. Afons.* 1. *T.* 66. "*almocadens*... antigamente coudees das pioadas."

ALMOCÁVAR, s. m. V. *Almocovar*. *Cron. de D. Pedro I.*

ALMOÇÁDO, activamente: o que almoçou.

ALMOÇADÒR, s. m. O que almoça.

ALMOÇÁR, v. at. Desjejuar-se, comer alguma coisa antes do jantar.

ALMOCÉLLA, s. f. ant. V. *Almucella*, e deriv. *Almucelleiro*.

ALMOCÓVAR, s. m. Cemeterio dos Mouros, quando tinhão Mourarias entre nós. *Cron. de D. Pedro I.*

ALMÒÇO, s. m. Comida, com que se quebra o jejum, antes do jantar.

ALMOCREVÁR, v. at. Carregar em bestas; como o almocreve. t. usual.

ALMOCREVARÍA, s. f. O trato de almocreve.

ALMOCRÉVE, s. m. Homem, que conduz bestas de carga, e transporte.

ALMOÉDA, s. f. Leilão, exposição em venda de moveis, bens de raiz. §. no f. *fazer* almoeda *da honra.* §. *Pòr a filha em almoeda*; pò-la aos lanços, vendè-la a quem mais dá. *Arraes*, 8. 4. *Ulis.* 215. V. §. *Fazer almoeda*: pòr patente. *Tempo de Agora*, 2. 76. *o ter[illegible] descobridor de tudo*, *faz* almo[illegible]da *de seus desc[illegible]*; *fez* — *da nueza de seu pai.*

ALMOEDÁDO, part. pass. de Almoedar. [*Constituiç. de Vis.* 74.]

ALMOEDÁR, v. at. Pò[illegible] em leilão, para se vender aos lanços, e a quem mais der. *Cardoso.* [*Constituiç. de Port.* 84.]

ALMOFÁÇA, s. f. Peça de ferro; é uma chapa atravessada de uns pedaços de ferro dentados, e outros lizos, com que se limpão as bestas.

ALMOFAÇÁDO, part. pass. de Almofaçar. §. no f. Limpo, aceyado. "sugeitos mui bem *almofaçados.*" *Camões*, *no Filodemo*, *Ato* 2. *Sc.* 2.

ALMOFAÇÁR, v. at. Limpar com a almofaça.

ça. *Canción. f.* 134. ℣. *Prov. de Hist. Gen.* 3. *pag.* 116.

ALMOFÁCE. V. *Almofaça.*

ALMOFACÍLHA, s. f. Estopa, com que se cobre a barbella, ou cabeção do cavallo, para não o molestar.

ALMOFÁDA, s. f. Saco cheyo de lã, palha, cabello, ou algodão, para encostar a cabeça, ajoelhar, ou assentar-se sobre elle. *Pinheiro*, 2. 44. §. t. de Carpint. Peça de madeira relevada sobre o olivel da porta, janella, e encachada nella.

ALMOFADÁDO, adj. *Tecto almofadado*; lavrado como as almofadas das portas, em quadros resaltados do olivel do fundo, ou campo. *tecto de talha* almofadado *de maçarocas. Carvalho, Corograf.*

ALMOFADÍNHA, s. f. dim. de Almofada. §. fig. "pedraria lavrada de *almofadinhas*:" para uns Paços. *Couto*, 10. 7. 5. §. Chumaço de sangria.

ALMOFARÍZ, s. m. Gral, ou pilão de metal.

ALMOFÁTE, s. m. Ferro de correeiros, com que se abre na sola um buraquinho redondo, onde se enfião os fusilões das fivélas.

ALMOFÍA, s. m. Escudella grande, e pouco profunda, de barro, ou metal: especie de alguidar de lançar espinhas na mesa; ou de lavar as mãos.

ALMOFREIXÁDO, part. pass. de Almofreixar. §. fig. *Simão Machado, p.* 55. ℣. almofreixado *numa mortalha.*

ALMOFREIXÁR, v. at. Emmalar em almofreixe.

ALMOFRÈIXE, s. m. Mala grande para colchões, e camas de jornada. *Quando sahião fora (as Justiças mayores) hião com reposteiros, e almofreixes diante. Ceita, Serm. p.* 331.

ALMOGÀMA, s. f. t. naut. A ultima caverna, onde os páos são mais juntos por causa do boleado da proa. [*Blut. Vocab.*]

ALMOGÁRAVE. V. *Almogavar.*

ALMOGAVÁR, s. m. Na Milicia antiga, os *almogavares* erão soldados, que fazião continuas correrias contra os Mouros, capitaneados polos Adais: erão de pé, ou de cavallo, e em geral gent. montesinha, e mái ardida nos trabalhos da Guerra. *Ord. Af.* 1. *f.* 395. "*almogavár* de cavallo." V. *Miquelete.* §. *Ulisipo*, 206. *a turba multa dos* almogávares *da velhice*: i. é, doenças, incommodos, achaques.

ALMOGAVARÍA, s. f. Correria, sobresalto, cavalgada feito por almogavares. *Leão, Chron. de D. Dinis, pag.* 46. *ult. Ed. Goes, Chron. M. P.* 3. *c.* 8. *Ined.* 3. 326. *vir em — a esta terra.*

ALMOGÁVRE. V. *Almogavar.*

ALMOÏNHA, s. f. O mesmo que *almaïnha*, ou *almuïnha. Cancion. pag.* 34. *col.* 1. "regar huma *almoïnha.*" *Elucidar.*

ALMOJÁVENAS, s. f. pl. Torta de queijo, &c. [*Art. da Cozinh.*]

* ALMOJÁVENASÍNHAS, s. f. pl. dim. de Almojávenas. *Art. da Cozinh.* 203.

ALMÒNDEGA, s. f. Bolo de carne picada, e adubada. [*Art. da Cozinh.*]

ALMÒNJAVA, s. f. Picado de carneiro com toucinho frito em manteiga. *Arte da Cosinh.*

ALMORAVIDES, s. f. Mouros de certa classe, que se vierão estabellecer em Hespanha no Reinado de Affonso VI. *Estaç. Varias Antiguid.* 12. "Fizeram contra elle hũa forte, e universal liga, convocando tambem de Africa os Almoravides com o seu Rei Juseph."

ALMÒRÇO. V. *Almoço. Castanh.* 8. *f.* 161.

ALMORRÃAS. V. *Almorreimas. Gil Vic.*

ALMORRÈIMAS, s. f. pl. Dilatação das veyas hemorroidáes, junto ao ano, que se enchem de sangue, e quando não rebentão se dizem *almorreimas cegas.* V. *Hemorroidas.*

ALMOTAÇÁDEMÈNTE, adv. Segundo a taxa do Almotacé: *v. g. vender* —. §. *Dar* —; por taxa, sopesando, fazendo provisão; com parcimonia. [*Blut. Suppl.*]

ALMOTAÇÁDO, part. pass. de Almotaçar. V. §. f. Taxado, registado, regrado, sopesado. *Consp. f.* 353. *as alegrias erão* almotaçadas, *e os prazeres registados.*

ALMOTAÇÁR, v. at. Fazer officio de Almotacel, taxando o preço dos viveres. fig. almotaçar *tenções.* almotaçar *por feas.* — *officios*; regular o numero dos officiáes, que hão de excè-los.

ALMOTAÇARÍA, s. f. O officio de Almotacel. §. A taxa que elle põe: *v. g.* "vender pela *almotaçaria.*" §. Repartição de viveres, que elle faz em tempo de carestia, ou fome, para chegarem a todos. "o trigo se vende por *almotaçaria.*" *Feyo, Trat.* 2. *f.* 14. ℣.

ALMOTACÉ, ou ALMOTACÉL, s. m. *Almotacé Mór.* V. *Ord. Man.* 1. *T.* 6. Do seu officio era prover a Casa Real, onde estava, de mantimentos, e para as suas bestas, correger pesos, e medidas, &c. §. *Almotacel* somente, ou *Almotacel pequeno*: Juiz eleito pela Camara, que tem inspecção sobre pesos, medidas, preços dos viveres, limpeza da Cidade, e outros objectos de Policia. fig. *Seja o pai de familia o* almotacel *que taxe as galas. D. Franc. Man.*

ALMOTOLÍA, s. f. Vaso de bojo, e garganta curta, que serve para azeite; é de barro, lata.

ALMOUCÁVAR, s. m. O pastor, que tem a seu cargo a guarda do rebanho. *Postur. d'Evora, no Elucidar. Art. Almocouvar.*

ALMOXARIFÁDO, s. m. O officio do Almoxarife. §. O destricto de algum almoxarife.

ALMOXARÍFE, s. m. Arrecadador das rendas Reaes, e direitos sobre vinhos, azeites, &c. pelas

las Comarcas, como faz um Almoxarife. *Mart.* c. 127.

ALMOXÁTRE, s. m. Sal ammoniaco.

ALMUCÁBALA, s. f. Regra da cousa, ou Algebra. *D. Franc. Manuel, Trat.*

ALMUCELLA, s. f. ant. Cobertor, coberta, ou manta. *Elucidar.* 1. *pag.* 101. *col.* 2.

ALMUDÁDA, s. f. O mesmo que almude de pão. *Elucidar.*

ALMÚDE, s. m. Medida de liquidos: contém doze canadas, dois potes. §. *Almúde de pão*: dois alqueires da medida velha, e um da de agora. *Elucidar.*

* ALMUÉLLA, s. f. ant. Sendas almuellas. *Prov. da Hist. Genealog.* Talvez almucella.

ALMUÍNHA. V. *Almainha. Foral de Thomar*, no *Elucidar.*

ALMUINHÈIRO, s. m. ant. Hortelão, o que cultiva almuinha. *Elucidar.*

ALMÚNHA, s. f. V. *Almainha. Elucidar.*

ALMÚNIA, s. f. V. *Almainha. Elucidar.*

ALMUYA, s. f. V. *Almainha. Elucidar.*

ALNA, s. f. Covado de tres palmos. (do Francez ant. *aulne*) *Elucidar.*

ALNO, s. m. Arvore. *Leão, Ortogr. f.* 233. *ult. edic.*

ALÓ, (do Francez *alors*) adv. antiq. Então. *Nobiliar.*

ALOÁ, s. m. No Oriente, é doce de farinha de arroz, manteiga, e jagra. §. No Brasil, é bebida de arroz com assucar, fermentado em agua.

ALODIÁL. V. *Allodial.*

ALOE, s. m. Páo, alias calambuco. *Lucena; Castanh.* L. 3. *p.* 133. *o aloes he o amago, ou cerne de Páo aguila.* §. Herva babosa, azevre; o succo da dita herva.

ALOÈNDRO, s. m. Herva. V. *Eloendro.*

ALOGEÁDO, part. pass. de Alogear. V. *Alojado.*

ALOGEAMÈNTO, s. m. V. *Alojamento.* §. *B. P.* verte: *conditus, us.*

ALOGEÁR. V. *Alojar.* §. *B. Per.* verte: *condo, is.*

ALOÍR. V. *Aluír.*

* ALOJAÇÃO, s. f. Alojamento, acção de lançar carga ao mar. *Fr. Nun. da Conceiç. Relação* 21.

ALOJÁDO, part. pass. de Alojar.

ALOJAMÈNTO, s. m. Domicilio, casa, onde alguem se aposenta, aloja. §. na Milicia. Obra feita em posto perigoso, como mina, ou sobre estrada encuberta, para se cobrir do fogo inimigo; faz-se de cestões, sacos de lã, terra, &c. §. O lugar, que o exercito occupa, acabada a marcha.

ALOJÁR, v. at. Dar alojamento, pousada. §. n. Estar alojado: *v. g. neste sitio alojava o bravo Achilles*: allogem *os ministros nas ourelas do trono. Apol. Dial. Dedic. P. Per.* 2. 1. §. Recolher: *v. g.* alojar *o trigo na tulha; a especiaria em alguma casa. Cast.* 11. 2. *Se tal vontade* allojasse *na casa dos Reis. Ined.* 2. 227. [§. *Alojar* por alijar, lançar carga ao mar por aliviar a náo. *Fr. Nun. da Conceiç. Relação* 16.] §. *Alojar*, n. assentar o arrayal. *Couto*, 10. 6. 13. *começavão a* alojar: *onde* alojá; i. é, onde pousa.

ALOMBÁDO, part. pass. de Alombar. *B. P.*

ALOMBAMÈNTO, s. m. As pancadas, com que alguem se alomba; e a doença, que ellas causão. [*B. Per.*]

ALOMBÁR, v. at. Derreyar, derrancar com pancadas. [*Cardos. Dicc. B. P.*] §. t. de Livreiro: Deitar lombada: *v. g.* alombar *um livro.* [*Blut. Vocab.*]

ALOMBORÁDO. V. *Alamborado. Barros*, 3. 5. 5. *todo este muro he — por fora . . . e tão grosso no pé, que quando vem a responder ao meyo, he tres vezes menos em largura*: parece que *alamborado* é feito em talud, largo na base, e adelgaçando para cima.

ALONGÁDAMÈNTE, adv. De longe. [*Vit. Christ.* 1. 13. 44. ỷ.] §. De modo alongado.

ALONGÁDO, part. pass. de Alongar. Estendido, dilatado, distante: *v. g.* "*mares alongados.*" remotos. §. *Os olhos alongados*; do que fita a vista com desejo, ou saudade de algum objecto que se vai, ou de que se aparta, ou buscando-o com elles ao longe. *Mausinho*, 3. 43. ỷ. "seguindo com os olhos *alongados.*" §. *Alongado.* V. *Cycloide.* §. *Alongado*: apartado, distante, desviado: *v. g.* alongado *de Constantinopla*; alongados *de Deus, da razão, da verdade.* §. *parente* —; em gráo remoto.

ALONGADÒR, s. m. Que alonga, dilata. [*Cardos. Dicc. B. P.*] V. o verbo.

ALONGAMÈNTO, s. m. O alongar-se; distancia ao longe. §. — *da vida. Ineditos*, I. *pag.* 71. §. Demora, dilação, tardança. *o* alongamento *do soccorro. Incd.* 3. 133. §. Apartamento: *v. g.* alongamento *de Deus, da Caridade.*

ALONGÀNCA, s. f. ant. Alongamento, apartamento: *v. g.* alongança *de um [illegible] tro com o Sol*; distancia.

ALONGÁR, v. at. Pôr longe, apartar, afastar: *v. g.* alongar *alguem de si: os Portuguezes* alongando *de si os Mahometanos.* §. Estender, fazer mais longo, comprido. no fig. alongar *o fio da vida; se o pendulo se* alongar *mais, serão as vibrações mais tardas.* §. *Alongar alguem de algum lugar. Ulisipo*; 2. 1. *f.* 108: *e como o* alongar *d'aqui.* §. *Alongar as passadas*: abrir mais o passo, augmentar o caminho. §. fig. *Alongar a vida*; dilatar, alargar. *Arraes*, 1. 20. §. *Alongar a vista, os olhos*; buscar com ella os objectos mais remotos, fitá-los no extremo do horisonte; expressão com que se indica desejo de ver al-

algum objecto, a saudade, a dôr do apartamento. *Camões*, *Soneto* 53. "E os olhos por as aguas *alongava*;" por onde se fôra Nise. §. Delongar, dilatar, demorar: *v. g.* alongar *a negociação.* *Sá Mir. Estrang.* alongar *as minhas maguas*; fazer que durem longamente. *Arraes*, 10. 84. §. *Alongar-se*: apartar-se para longe. *Eufr.* 5. 8. *v. g.* — *da Cidade do Porto.* §. fig. Afastar-se do assumpto. §. Desviar-se do trato, conversação. *Eufr.* 2. 7. §. Dilatar-se, ir-se demorando o praso: *v. g.* alongão-se *as esperanças*: *se o dia* se alongára. §. *Allongar a sillaba*; fazê-la longa no Latim. A Analogia ortografica pede *allongar*, de *ad* mudado em *al* por eufonia, e *longe.*

ALOPÉCIA, s f. Doença que faz cahir o cabello, e calvejar. [*Madeir. Meth.*]

ALÓSNA. V. *Losna.*

ALOUCÁDO, adj. Algum tanto louco, que toca de louco, adoudado. [*Fr. Marc. Chron.*]

ALOUSÁDO, part. pass. Coberto com lousa. "nem desejo distinta sepultura, de marmor fino, ou porfido *alousada.*"

ALOUSÁR, v. at. Cobrir, lagear de lousas.

ALPARAVÁSES, s. m. pl. ant. Ornato pendente em redor: *v. g.* — *do estrado, leito*; para cobrir a altura, ou vão: — *do docel, do sombreiro*, &c. em roda. "lavores de ouro, e louçainhas pelos *alparavases*;" do sombreiro. *B.* 3. 10. 9.

ALPÁRCA, s. f. Calçado, que tem o rosto enfrestado: como dos frades capuchos, e outros, de qualquer materia, como coiro, seda, &c. Tambem há *alparcas rusticas* de canamo trançado. *Lobo. Goes*, *Cron. Man. P.* 1. 37. *Lusiada*, *II.* 95.

ALPARGÁTA, s. f. *Vieira* escreve sempre assim. V. *Alpargáte.*

ALPARGÁTE, s. m. O mesmo que alparca. *Cardoso*, *Diccion. Lusit. Transf. Lavanha.*

ALPARLÚS; erro por *alparavazes. Prov. da Hist. Gen. T.* 3. *pag.* 129.

ALPARQUÈIRO, s. m. Que faz alparcas. [*B. Per.*]

ALPAVÁRDO. adj. ant. *Gil Vicente.* "Vai Joanne [illegible], não andes como *alpavardo*:" talvez composto de *aparvado*, tolo, parvo; ou baboso, do Francez *bavard*, o *p* mudado no seu affim *b*?

AL PELO. V. *Pelo*: *B. P.* e *Cardoso.*

ALPÈNDER, ALPÈNDERE. V. *Alpendre*, *Alpendere*; *B.* 2. 6. 9. *ult. Edic.*

ALPENDORÁDA, s. f. V. *Alpendrada.*

ALPENDRÁDA, s. f. Portico sostido em columnas, que acompanha o lanço de algum edificio. *Alpendrada* é o usual, e bem derivado de *alpendre.*

ALPÈNDRE, s. m. Portico sobre pilares, ou columnas diante da porta de algum edificio. "*alpendres* cobertos:" porticos de passear, abrigados do Sol, e chuva. *B.* 3. 2. 7. §. nas eiras, Especie de telheiro, ao qual se recolhe o trigo, quando chove.

ALPENDROÁDA. V. *Alpendrada.*

ALPENDURÁDA. V. *Alpendrada. Lus. Transf.*

* ALPÈNSE, adj. p. us. Alpino, pertencente ou semelhante aos Alpes. *Brit. Chron.* 2. 25.

ALPERCÁTE, s. m. t. de Sapat. O buraco entre a orelha, e a palla do sapato [*Blut. Vocab.*]

ALPÉRCHE, s. m. Especie de pecego pequeno, e mui summarento, ou antes o damasco grande. §. Alpendre pequeno. "Cruzeiro coberto com seu *alperche.*" *Fr. Leão*, *Benedict.*

* ALPERGÁTE, s. m. O mesmo que Alpargata. *B. P.*

ALPÉSTRE, adj. poet. Aspero, e fragoso; *v. g. monte* —; *serra* —. *Lobo.*

ALPÉSTRICO, adj. poet. O mesmo. *Lusit. Transf. Elegiada*, *f.* 226. *nos* alpestricos *montes Africanos.*

ÁLPHA, s. m. Primeira letra do Alfabeto Grego α. §. na Mus. Nota, que é uma ligadura obliqua. [*V. Alfa.*]

ALPHABÉTO, e deriv. V. *Alfabeto*, *Alfabetar*; &c.

ALPÍNO, adj. Dos Alpes montes: *v. g. neve* alpina; *lanças* alpinas. *Eneida.*

ALPISTE, s. m. Herva, que lança uma espiga cheya dos grãosinhos, que se conhecem com o mesmo nome, e se dá aos canarios, e outras aves. *H. Naut.* 1, 149.

ALPISTÈIRO, s. m. V. *Apisteiro.*

ALPÍSTO. V. *Apisto.*

ALPÒNDRA, s. f. Poldra, pedra atravessada no rio; especie de pontesinha, por onde passa gente de pé.

ALPÓRCA, s. f. Tumor scirroso, que occupa alguma, ou todas as glandulas do pescoço, e outras, o qual se rompe em chaga: usa-se em geral no plur. *v. g.* "tem *alporcas.*"

ALPORCÁDO, part. pass. de Alporcar. §. adj. Que tem alporcas.

ALPORCÁR, v. at. Enterrar os ramos de alguma planta: *v. g.* — *as vides*; deixando de fóra as pontas das varas, para propagar a vide. §. *Alporcar a hortaliça*; cobrí-la com terra levantada, e repartida em regos: outros dizem, que é atar as folhas da chicorea de junto da raiz até a cima dellas, fazendo-as como em maçaroca, para ficar branca; noutras partes abrem o pé de chicorea, e assentão-lhe um ladrilho leve no meyo, com o que se faz branca, e isto nos paizes quentes, onde *alporcadas* do primeiro modo apodrecem, e crião bichos.

ALPORQUÈNTO, adj. Doente de alporcas. [*Curv. Atal.* 14.]

ALQUÀNTO, adv. antiq. Algum tanto. *vento... ja* alquanto *mais esforçado. Ined.* 2. 538.

AL-

ALQUEÁR. V. *Alquiar*, *Alquilar*. Alugar. *Doc. ant.*

ALQUEBRÁDO, part. pass. de Alquebrar.

ALQUEBRÁR, v. at. Fazer, que o navio renda, e fique sem aquella curvatura, que faz polo meyo; tendo a popa, e proa mais elevados, que o meyo; de sorte que o navio *alquebrado* tem igual altura por cima. §. *Alquebrar*, neutro. *B.* 2. 4. 2. alquebrou, *e abrio de maneira, que ficou sem embarcação:* render pelas cintas do costado.

ALQUÈIRE, s. m. Medida de grãos: *seis alqueires* fazem um saco, e *sessenta alqueires* um moyo. §. *Alqueire de azeite* são seis canadas. *Ord.* 1. 18. 22. §. "saber quantos pães deita o *alqueire:*" no fig. saber, e cuidar da economia. *D. Franc. Man.* §. *Alqueire sem braço*, nos foráes antigos, não raso com braço. *Elucidar.*

ALQUEIRÍNHO, s. m. Meyo alqueire, e um selamim escasso. *Elucidar.*

ALQUEIVÁDO, part. pass. de Alqueivar. *F. M.* c. 98. *Terras* alqueivadas *de novo.*

ALQUEIVÁR, v. at. Fazer alqueive. [*Fr. Thom. da Veig. Consid.* 1. 7. 6. *n.* 2.]

ALQUÈIVE, s. m. Terra lavrada para se penetrar das aguas, e deixada em descanço por um anno, ou mais. [*Leão Descripç.* 32.]

ALQUEQUÈNGE, s. f. Herva offinal. (*alkekengi officinale.*) [*Curvo, Atal.* 58.]

ALQUÈR. V. *Alqueire*, antiq.

ALQUERÍA, s. f. p. us. Casa para guardar os apparelhos, e instrumentos de lavoira. *Galhegos, Templ.* 3. 174.

ALQUÉRMES, s. m. Farm. Confeição feita do Quermes. *A. Cruz Recop. d.* 3.

ALQUIÁR, ant. V. *Alquilar. Lopes, Cron. J. I.*

ALQUICÉ, ou ALQUICÉR, s. m. (do Arab. *quicel*) Uma sorte de capa Mourisca, de ordinario branca, de lã. *B.* diz *alquicé.* 1. 1. 10. — *roto. Leão, Orig.* 65. *Castanh.* 2. *f.* 16. *alquicer. Sousa, Hist. Dom.* 1. 4. 6. enxerga, ou pequeno enxergão Mourisco.

ALQUIÉR, s. m. ant. Aluguer.

ALQUIÉS, s. m. Medida de taboa, para medir a sola que se vende, dos cortidores. *Leão, Orig.* §. *Alquiees*, pl. alquileres; alugueres. *Elucidar.* 1. *pag.* 103.

ALQUILÁDO, part. pass. de Alquilar. Alugado.

ALQUILADÒR, s. m. O que alquila, alugador de bestas.

ALQUILÁR, v. at. Alugar besta, o que a toma, ou o que a dá de aluguel.

ALQUILÉ, s. m. O preço do aluguel da besta. §. Acção de alquilar.

ALQUILÉR, s. m. O mesmo que alquilé, mas mais usual. §. fig. A besta de aluguer: o preço que se dá por ella. §. fig. *a prostituta* alquiler do demonio.

ALQUÍME, s. m. Uma composição de prata, oiro, e latão, de que se fazem annéis, &c. [*Cardos. Agiolog.* 2. 14. 1.]

ALQUÍMEA, ALQUÍMIA. V. *Alchymia*, e deriv. *Alchymiado*, &c.

ALQUIMÍLLA, s. f. Herva. (*alquimilla*, *æ.*)

ALQUIMÍSTA. V. *Alchymista.*

ALQUIRÍVIA. [*Blut. Suppl.*] V. *Chirivia.*

ALQUITÍRA, s. f. Herva, e juntamente gomma medicinal. (*Dragacanthum gummi*) [*Morat. Pratic.* 1. 30. 1.]

ALQUITRÁVA, ALQUITRÁVE. V. *Alchitrave. Maris.*

ALQUORQUES, s. m. pl. Chapins antigos, de meya capellada. *Palmeir. Dial.* 1.

*ALRETE, Ave de rapina negra na cor, e na feição quasi semelhante ao corvo.

ALROTÁDO, part. pass. de Alrotar. *B. P.*

ALROTADÒR, s. m. Que costuma alrotar. [*B. Per.*]

ALROTÁR, v. n. Escarnecer de alguem. *Arraes*, 1. 12 e 3. 2. §. Insultar. *Cardoso.* §. Bradar. *Ord. Af.* 1. 81. §. 9. *Os pobres que forem achados* alrotando, *e pedindo. pag.* 288. pobres de saco, e brado.

ALROTARÍA, s. f. Escarneo. *Arraes*, 10. 50. "a delle se fazer zombaria, e *alrotaria.*"

ALRÚTE, s. m. Um passaro, que come as abelhas; abelheiro. *Costa, Georg.*

ÁLTA, s. f. fr. milit. *Dar alta:* abrir praça em alguma companhia. §. *Alta*; dança antiga. *Ourém, Diar. f.* 605. *Aulegraf.* 121. *ỹ.* e 122. *Prestes, f.* 10. *dançar, passar huma* alta, *e baixa.* No Diccion. Hespanhol se diz, que foi dança introduzida pelos Allemães da Alta Allemanha, e a *baixa* pelos da Baixa Allemanha, e que d'aí lhes ficou o nome. *Aprende* alta, *e* baixa, *e como te tangerem assim dança. Delic. Adag.* 158.

ÁLT'ABÁIXO, s. m. Golpe de espada de alto abaixo. *M. C.* 11. 39.

ÁLTAFÓRMA, s. f. Ave de rapina. *Fernandes, f.* 6. especie de tartaranha.

ÁLTAMALA. V. *Alt'e mala.* Sem separação, ou escolha, bom e máo: *v. g.* "comprar por junto *altamala.*" *Paiva, Serm.* 1. 130. *ỹ.*

ÁLTAMÈNTE, adv. Em lugar alto. §. f. Sublimemente. §. Profundamente: *v. g.* "*altamente* gravado na memoria: dissimular *altamente.*" §. Em som alto.

ALTAMÍA, s. f. Vaso como escudella, almofia, ou pequeno alguidar vidrado. ant. [*Filipp. Nun. Art. da Pint.* 62. *ỹ.*]

ALTANÁDO, adj. no fig. De altaneiro. V. *Altaneiro.* §. fig. Altivo, suberbo.

ÁLTANÈIRO, adj. *Falcão altaneiro*; que vôa, e se remonta bem, a muita altura, e caça toda a voaria. *Vieira.* §. fig. *Homem* —; de alt[illegible]

pensamentos, que põe a mira alta; altivo, soberbo. *Eufr.*

ALTANERÍA, s. f. O vôo alto de algumas aves. §. A caçada, que se faz com aves de rapina ensinadas, as quaes remontando-se ao ar vem cahir sobre a presa, ou relé. §. A caça, aves; a relé das aves *d'altaneria.* §. fig. Amores altos. *Ulisipo*, 2. 3. *pag.* 123. de Senhoras. §. fig. *Altanerias*: conceitos altos, e levantados. *Arraes*, 10. 32. *fazem-se os Pregadores em* altenerias *de pouco proveito.* §. *Ladrões de* —; que fazem grandes roubos. V. *Altenaria*

ALTÁR, s. m. Peça da Igreja, especie de mesa, onde se fazem os Sacrificios da Missa. §. *O pé de Altar*: a administração dos Sacramentos, as Missas, e outros Officios, por que se dá esmola aos Curas. §. Ara de Sacrificios gentilicos. §. *o Altar*; fig. as coisas santas, da Religião. D'aqui: *amigo até o* altar *podes usar da minha amizade*: i. é, de sorte que não me impliques em offensas de Deus, e das coisas santas. *B. Vicios. Verg. f.* 25.

ALTARÁR. V. *Alterar.*

ALTARÈIRO, s. m. O que pensa, limpa, provê, e adorna os Altares. §. *Altareiro*: o Padre, que tem boa voz para cantar a Missa do dia. §. f. *Huma alfamista* altareira, *que me vá por ahi apregoando. D. Franc. Manoel, Cent.* 2. *Cart.* 2.

ALTARÈZA, s. f. Talvez altiveza. "ficou-me tal *altareza.*" *Cancion.* 164. *ỹ.*

ALTARÍNHO, s. m. dim. de Altar. [*Sous. Hist.* 1. 1. 12.]

* ALTARÍSTA, s. m. O Conego que em Roma na Basilica Vaticana tem a seu cargo a limpeza e concerto do Altar mór. *Blut. Suppl.*

ALTÁRZÍNHO, s. m. O mesmo que Altarinho. [*Cart. do Japão.*]

* ALTEÁDO, part. p. de Altear. *Matt. Jerus.* 12. 35.

ALTEÁR, v. at. Dar mayor altura, fazer mais alto, levantar. §. Profundar: *v. g. altear* o fosso. §. fig. "*Altear* a pertenção da terra ao Ceo." *Feyo, Trat. Altear-se*: elevar-se, sublimar-se; ou profundar-se, abatter-se, humilhar-se muito. *v. g.* altear-se, *elevar-se o pensamento*; altear-se (profundar-se) *o valle da pussillanimidade.*

ALTEMÁLA, adv. *Comprar altamala*; a olho, em grosso, sem escolha. *Paiva, Sermões*, 1. *f.* 310. *ỹ.* "como um mercador, que compra por junto *altamala.*"

ALTENARÍA, s. f. Assim o traz *Jorge Ferreira*, *Ulis.* 193. "negocios de *altenaria*:" e *Arraes*, 10. 32. *juizos de* altenaria, *altos, elevados. Ulis.* 254. *ỹ. Altanaria. F. Mend. c.* 135.

ALTERAÇÃO, s. f. Mudança da natureza, forma, estado antigo, de sorte que a coisa fique fisica, ou moralmente outra. §. Bullicio, (já que não há alteração sem movimento) inquietação do estado. *as* alterações *de Evora. Epanafor. Couto*, 10. 10. 6. *Começou haver entre os casados de Goa grande união, e* alteração *contra os contratadores* (do estanque do anil). §. Mudança: *v. g.* — *do animo sereno, e tranquillo em perturbado*; e assim — *da fisionomia.* §. — *do pulso*, fóra do estado de saude. §. — *da saude*: ataque de molestia. §. Mudança; *v. g. nas Leis, ordem*, &c. §. na Musica, *Pontos de* —, são os que se põem entre duas figuras, para mostrar, que se ha de tirar do valor de uma, e accrescentá-lo á outra.

ALTERÁDAMÈNTE, adv. Com alteração: *v. g.* "respondeu *alteradamente.*" [*B. P.*]

* ALTERADÍSSIMO, superl. de Alterado. *Brit. Chron.* 2. 15.

ALTERÁDO, part. pass. de Alterar. V. "*alterado* com a vitoria;" ensuberbecido. *Barr. Elogio I. era homem* alterado *e soberbo. Couto*, 4. 4. 2. *por mais honrados*, e alterados *que sejão: Paiva, Serm.* 1. *f.* 76. *ỹ.* altanado. §. *Alterado de paixão, colera, ira*; &c. §. Levantado. *que aquelles Capitães vinhão* alterados, *e o querião* (a elRei) *depôr do Reino. Couto*, 10. 6. 15.

ALTERADÒR, adj. Que altera fig. *patheticos* (lugares) *ou* alteradores *do animo.* [*Severim Discurs.*]

ALTERÁNTE, part. at. t. de Med. *Remedios alterantes*; que tem virtude de mudar para melhor o sangue, e mais liquidos do corpo, sem causar evacuação apparente.

ALTERÁR, v. at. Mudar, fazer outro do que era dantes. §. Dar nova feição, forma, figura, ordem; e toma-se á má parte, por innovar, perturbar: *v. g.* — *a paz*, *a saude.* §. Levantar alto: *v. g.* — *a voz.* — *a moeda*: dar ao mesmo peso e lei, ou quilate de metal, mayor valor extrinseco, ou menor. §. *Alterár-se* no semblante, e vozes com paixão. §. *Alterar-se o povo*; tumultuar, amotinar-se, alborotar-se. §. Irar-se. *Couto*, 7. 7. 10. §. *Alterar o mar*: excitar tormenta. §. Dar remedios alterantes. §. Pôr ponto de alteração na Musica, que faz valer dobrado.

ALTERATÍVO. V. *Alterante.*

* ALTERÁVEL, adj. Capaz de se alterar. *Vieir. Serm.* 9. *p.* 527.

ALTERCAÇÃO, s. f. Disputa porfiosa, tenção, debate de palavras, com clamor, e paixão. [*Goes, Chron. de D. Man.* 1. 30.]

ALTERCADÍSSIMO, sup. de Altercado. [*Campell. Thesour.* 375.]

ALTERCÁDO, part. pass. de Altercar. "*altercada* duvida." *Chron. de D. Affonso Henriques, por Leão.*

ALTERCADÒR, s. m. O que alterca. [*Cardoz. Dicc. Barb. Dicc.*]

AL-

ALTERCÁR, v. at. Disputar com clamores, e paixão, debater com alguem alguma coisa. Altercar o mandamento dos Prelados: altercar a questão. Sousa. §. neutro. nisto altercárão, e debaterão. Barr. Altercar sobre alguma coisa. Leão, Cron. de D. Fernando, f. 196. ℣. Ediç. de fol.

ALTERNAÇÃO, s. f. Vicissitude, gyro alternado, os revezes das coisas. B. P. Alternativa. [Benedict. Lusit. I. p. 324.]

ALTERNÁDAMENTE, adv. Com alternação, com alternativa. [Leão, Descripç. 37.]

ALTERNÁDO, part. pass. de Alternar. Em que há alternação; em que cada pessoa, ou coisa tem a sua vez, gyro, turno: v. g. "cantar alternado:" i. é, hora um, hora outro. "versos alternados;" dos que cantão ao desafio. §. Negros dias alternados no bem e no mal; i. é, nos quaes hora o bem, hora o mal acompanha a vida. Eufr. 2. 7. §. Reciproco: v. g. "amor alternado." H. P. f. 551. Costa, Egl. 10. argum. §. Cantar alternado: i. é, com alternação, como nos choros. quiz que alternados cantassemos uma glosa. Lus. Transf.

ALTERNAMÈNTE, adv. Com alternação. Leão. Cantar —: parte do Collegio alternamente está sempre em Villa Franca. Vieira.

ALTERNÀNTE, como subst. A pessoa, que tem direito de alternativa, propondo hora ella, hora outra um para Beneficio, &c. Fr. Leão, Benedict. 2. 1. 4. c. 1. com alternante tão poderoso era ElRei.

ALTERNÁR, v. at. Revezar; fazer trabalhar, ou expôr alguem a alguma coisa, na qual succede outrem, ou outra coisa por seu giro, ou turno: v. g. alternando as rondas, os trabalhadores. §. A Providencia alterna os bẽes com os males; i. é, troca as vezes dos bẽes com as dos males. §. Alternar estancias; cantá-las alternadamente, hora um, hora outro a sua. Lus. Transf. §. Alternar o pensamento entre temores, e esperanças. Mausinho, 43. ℣. §. Alternár (narrando) umas coisas com outras: v. g. coisas de paz, e casos de guerra, &c. Couto, 8. 37. §. Alternar-se (no f.) a fortuna; ser hora prospera, hora contraria. §. Alternar, t. de Mathem. mudár os termos de quatro grandezas proporcionáes, para os comparar: v. g. o primeiro com o terceiro, o segundo com o quarto. Euclid. L. V. §. Mudar-se, ou dar-se revezadamente. "alternando-se da oração para a pregação." Feo, Trat. 2. f. 199.

ALTERNATÍVA, s. f. Successão no Officio, que a certo prazo, hade tornar á aquelle a quem se succedeo, e assim por diante tornar ao primeiro. §. Direito, ou obrigação de escolher entre duas coisas. §. Mudança a prazos certos, e regulares. §. O Direito de prover, propôr, por seu turno, hora um, hora outro alternante. o Cardeal pedio a sua alternativa nos Beneficios. §. Nos Tratados, a Alternativa consiste em assignar em primeiro lugar o Ministro da Nação, a que se remette o exemplar authentico do Tratado; o qual assigna em segundo lugar no exemplar, que fica á outra Potencia contratante, assignando em primeiro o Plenipotenciario desta.

ALTERNATIVAMÈNTE, adv. Alternadamente; com alternação, por giro com alternativa. Arraes, 10. 37. per giro, e alternativamente erão obrigados a servir. fazendo — seus banquetes. cantar —.

ALTERNATÍVO, adj. V. Alternado.

ALTÉRNO, adj. poet. o mar com a moção alterna vai e volta. Eneida, XI. 150. §. Angulo alterno, t. de Geometr. V. Angulo.

ALTERÓSAMÈNTE, adv. De elevação alterósa. Viana fundada alterosamente sobre o rio Rhodano. Vid. do Arc. 1. 26.

ALTERÒSO, adj. Alto, elevado: v. g. as obras alterosas da fortaleza. P. P. 2. 20. §. Que tem grande altura. v. g. torre, edificio —. §. Navio alteroso; de alto bordo, de grande porte, forte.

ALTEVIDÁDE, ant. V. Altiveza. Cancion. pag. 26. todos sem altevidade honestamente folgavão.

ALTÈZA, s. f. Altura. "Coisa que sobe em razoada alteza." Ined. 3. 207. §. no fig. Elevação: v. g. "alteza de estado." Contos de Tranc. 3. 1. §. "a alteza do misterio." Arraes, 3. 12. a alteza de armas está toda em aquelle homem; i. é, a sublimidade do valor. Palm. P. 2. c. 75. "a alteza do sujeito (dos Lusiadas)." Surrupita ás Rimas de Camões. §. A summa alteza: a Soberania. Lus. VIII. 57. "Manuel que exercita a summa alteza." §. Alteza no animo, excellencia, elevação á boa parte. Arraes, 2. 9. a santidade, e alteza do que ouvia. Luc. 2. c. 12. §. Titulo, que se dava aos Reis deste Reino; e hoje se dá aos Principes, e Infantes. §. fig. "o que no espirito lhe falta de alteza." D. Franc. Man. Cart. 10. Cent. V. §. Alteza do sangue; nobreza. §. "O Senhor das altezas;" dos Ceos. §. N. B. Alteza é femin. e dizêmos sempre Vossa Alteza; mas os pronomes, que se lhe referem, e adjectivos são masc. ou femininos, segundo é [illegible] senhora, a quem se nomeya por Alteza: v. g. "[illegible] lingua tem Vossa Alteza.... Elle por si lho diga." Resende, Vid. do Inf. D. Duarte, fallando do dito Senhor. Se fosse Infanta, diria Ella. "V. Alteza favorecido, ou favorecida com tantos dons do Ceo:" &c.

ALTHÉA, s. f. O mesmo que malvaisco. "a raiz de althéa."

ALTIBÁIXOS, s. m. pl. Desigualdade, fragosidade do terreno não plano, do caminho. H. N. 1. 93. §. fig. — da fortuna; revezes, alternações, ou alternativas. Vieira. — d'este tempo. Ribeiro, Eleg. 127. "a instabilidade, e perpetuos

tuos *altibaixos* (da roda da fortuna)." *P. Man. Bern. Floresta, Tom. III. f.* 486. *Altibaixos do negocio. Ulis.* 250. *Altibaixos do peccado; do coração.* §. Imperfeições, defeitos. *Ulis.* 5. *sc.* 6.

ALTIBORDO. *Eufr.* 5. 1. 169. *Ỳ.* Navio de *altibordo* parece-me mal; porque *altibordo* ou é palavra composta, como *v. g. olhibranco*, e então deverà ser *navio altibordo*; do mesmo modo que se diz *pastor olhibranco*; ou *navio de alto bordo*, como diriamos *pastor de olhos brancos*, ou *dos olhos brancos.*

ALTÍLOCO, adj. Que falla alta e eloquentemente: *v. g.* "o Capitão *altiloco.*" *Eneida.* "estilo *altiloco*: alto, sublime. *Vieira, Palav.* 13. *p.* 170.

ALTILOQUÊNCIA, s. f. Locução elevada, sublime, altiva. *Vieira, Cart. II.* 371. *a* altiloquencia *do estilo.*

ALTILOQUÊNTE, adj. Que falla em estilo alto. *Bern. Floresta, IV.* 9. 19. *com espirito* altiloquente *canta o nosso Omero* (Camões).

ALTÍLOQUO, adj. Altivo, sublime: *v. g. canto* altiloquo; altiloqua *poesia.*

ALTIMURÁDO, adj. poet. Que tem muros altos, elevados.

ALTIPOTÊNCIAS (ou *Altas Potencias*). Tratamento, que se dá aos Estados das Provincias Unidas dos Paizes Baixos. *Suas Altas Potencias* é mais usual hoje.

ALTÍRNA, s. f. t. da Asia. Vestidura. *F. M. f.* 207. *col.* 1. *cap.* 110. *pag.* 152. *col.* 2. *Ed. de Lisboa*, 1762. *e cap.* 160. *pag.* 231. *col.* 2.

ALTISONÁNTE, adj. poet. Que tem som alto. §. fig. Sublime. *Cam.*

ALTÍSONO, adj. poet. O mesmo. "Instrumento *altisono.*" *Lusiada.* "clamor *altisono.*" *Andrade, Cerco de Diu.*

ALTÍSSIMAMÉNTE, adv. superl. de Altissimo. *Vieira. fallou* altissimamente *dos mysterios.*

ALTÍSSIMO, adj. superl. de Alto. "dous pyrâmes mui *altissimos.*" *Barr.* 3. 2. 5. *o Altissimo*, por antonomasia; Deos.

ALTÍVAMÉNTE, adv. Com altivez, suberba. *Mattos, Jerus.* 1[illegible]. 100.

ALTI[illegible], ALTIVÊZA, s. f. no fig. Suberb[illegible] [illegible]vação de genio. §. Soberania, brio, grandeza de animo. §. Sublimidade de estilo, conceito. §. *Arraes*, 2. 18. *derribou-o da* altiveza *de seu pensamento. Id.* 10. 40. "derribar as suas *altivezas.*" §. — *da vóz*; no tom. §. *Altiveza de estilo; da cidade, edificios. Uliss. VII.* 25. *altivez.*

ALTÍVO, adj. fig. Suberbo, brioso, orgulhoso. *Albayxar era* altivo, *e desprezador de tudo. Palm. P.* 2. *c.* 138. *Vieira, IV. n.* 317. *Mon. Lus.* 2. 5. 5. "mulher *altiva.*" *opinião* —. *Naufr. de Sep.* *a* altiva *dureza de Pharaó. Arraes*, 4. 23. "ondas *altivas.*" *Mausinho, Afric. C. XX. est.* 18. §. Fallando de homées dizemos *altivo* á boa parte, e assim "*altivos* pensamentos;" altos, e elevados. *Lusiad. III.* 93. *Bern. Lima, Eclog.* 16. *Mausinho, Afric. C. VIII. est.* 131. §. Elevado, majestoso, precioso. §. Sublime: *v. g.* o altivo *do estilo*: *e os* altivos *de que se compõe a poesia*; as sublimidades, as qualidades, que a fazem sublime. *Lus. Transf. Prologo. Lobo; Corte, D.* 6. "*altivas* emprezas." *Ulis.* 106. §. *Muro* —, *costa* —, *peito* —, *perola* —, *mulher* —, *genio* —, *opinião* —, *edificio* —.

ALTO, adj. Erguido, levantado. §. De estatura grande, de elevação grande. §. f. Illustre: *v. g.* alto *nascimento*: alto *estado*; *coração*; alto *homem*; *poeta*, *rei* alto: alto *e claro sangue*: alta *dignidade*; *lugar*, *officio*; alta *estofa*. §. *Pensamentos altos*; altaneiros, elevados, grandes, nobres, e fóra da ordem commum, que tem grandes objectos, e projectos. §. *Alto dia*, *alta noite*: muito depois de amanhecer, e anoutecer. §. *Alto estilo. V. Altiloco*, sublime. §. *Voz alta*: gritos; *it.* voz forte. §. *O alto do mar*: o pego, o golfão, longe da costa: neste sentido se usa substantivamente. *Cast.* 3. *p.* 208. "tirar o navio á toa para o *alto.*" §. Profundo, *v. g. mar*, *rio*, *poço*, *caverna* alta, *ferida* alta. *B. Clarim.* 5. §. *Mysterio* —; profundo, incomprehensivel, ou de difficil comprehensão: e assim "*altos juizos* de Deos;" insondaveis, que abismão. §. *Preço alto*: subido, caro. §. Substantivamente por *altura*. §. f. na Pintura *os altos*: as partes que o pintor pinta com cores vivas, fingindo que alli dá a luz, e há resalto. §. Voz do Capitão para parar: "fazer *alto*:" parar. *it.* para se levantarem os piques. §. *Passar por* alto *alguma palavra lendo*; ommittir, descuidar-se de a ler. §. *Passar por alto*: esquecer. *it.* deixar em esquecimento. "Isso *passou-me por alto*;" i. é, esqueceo-me. §. *Os* altos *da casa*, *edificio*; oppõem-se aos baixos, ou logeas. *Pagar os* altos *de vasio*: carecer de miolos, ser tolo. §. *Alto*, adverbialmente. "brados, que dava muito *alto.*" *P. P.* 2. 64. *Ỳ.* §. Contralto. §. *Andar com peito alto*; suberbo. *Sá Mir. Estrang.* §. *Tirar mercadorias por alto*; descaminhá-las de passarem pelo despacho da Alfandega, talvez por serem defesas, e de contrabando. §. *O alto*: o Ceo, Deos. §. A parte superior: *v. g. d'alto a baixo*; *o* alto *do monte*; *os* altos, ou outeiros. §. *Em alto*: para cima. §. *D'alto bordo*: "embarcação *d'alto bordo*;" não rasa, não rasteira. §. *Pessoa d'alta estofa*; grande condição. §. *Estar com as vergas altas*, ou *de verga d'alto*; o navio com as velas promptas, ou vergas levantadas nos mastros. §. Profundo: *v. g. cavernas* altas, *covas* altas. §. *De tres altos veludo*, *brocado*, que tem tres ordées, o fundo, e lavor, e o escarchado, que são como aneiszinhos. §. O mar. *Barr.* "tirar a não ao *alto.*" *Camões*, e *Sousa.*

ALTÒR. V. *Altura. Palm.* 2. c. 149.

ÁLTOS, s. m. pl. Calções, ou calças antigas. *o Governador vinha vestido em huma roupa franceza de setim cramesim .... e hum jubão do mesmo tcor, hũus* altos *de grã á Portugueza antiga. Bern. Lima, Carta* 32. *pag.* 263. *ult. Ed.* "*altos* da mesma seda;" em que pegavão as meyas de retroz. *Estança* 2. (abreviado do Francez *haut de chausse*) §. *Os altos* de algum lugar; os outeiros, collinas, morros, tesos, montinhos em derredor. *Telles, Chron. P.* 1. *L.* 1. *c.* 19. *Santos, Ethiop.* 1. 1. 20. *os* altos *da Cidade*: *fugir dos baixos para os* altos: *occupar os* altos *da casa*; os sobrados: *pagar os* altos *de vazio*, no fig. ser louco, tolo; frase famil.

ÁLTOSÚS, interj. comp. de *Alto*, e *Sus*. Eia. *Camões*.

ALTRACÁR. V. *Altercar*. [*Cancion.*]

ALTRÍZ, adj. V. *Alimentoso*. Nutritivo. "faculdade *altriz*."

ALTÚRA, s. f. Elevação, ou extensão debaixo para cima, de qualquer arvore, edificio, &c. §. *Altura do polo*: latitude, é igual á porção do circulo meridiano comprehendida entre o Equador, e os seus parallelos. §. Sublimidade, a ultima eminencia moral (de *altum*, Lat. pro, *sublime*): *v. g. Julio Cesar, cume, e* altura *nas armas dos Romãos. Filos. de Principes, p.* 21. §. Elevação em dignidade, honra. *Vieira. por accrescentarem* altura *á S. Magestade* (da Virgem N. Senhora). §. A quantidade de trabalho tendente ao fim: *v. g. em que* altura *vai a vossa obra?* i. é, quanto tendes trabalhado? §. *Altura*: qualquer assomada; teso; sitio alto. *Corte Real, Naufr.* §. *A altura do mar*: i. é, o mar alto, o pego. *Arraes*, 10. 1. "Metti-me em a *altura do mar*." §. *Alturas*: o ar, o ceo. §. fig. *As alturas do Pindo. Camões*. §. Profundidade. "*altura* do poço." *Barreiros, Chorogr. f.* 57. *Costa, Virg. Ecl.* 3. ℣. 14. *nota*. h.

ALUÁDO, adj. Lunatico, que tem accessos de loucura. §. fig. Estouvado.

ALUGAÇÒM, s. m. antiq. Arrendamento, locação.

ALUGÁDO, p. p. de Alugar. *Gente alugada*, conduzida á guerra por soldo, e diz-se dos Estrangeiros. *B.* 2. 5. 9. "damas e amores *alugados*."

ALUGADÒR, s. m. O que dá a coisa por aluguel. *Ord. Af.* 4. T. 43. *Leão, Repert.* V. *Alugador* da casa, *alugador* de camas. §. O que recebe a coisa para usar della por certo preço, se diz hoje *alugador*, e se dizia *alugueiro*.

ALUGAMÈNTO. V. *Aluguer. Ord. Af.* 4. *T.* 43.

ALUGÁR, v. at. Dar alguma coisa em aluguel. §. Tomar a coisa para usar della por certo preço. §. *Alugar-se a alguem*: aceirar-se, tomar partido com alguem.

ALUGUEIRO, s. m. ant. O que tomou alguma coisa d'aluguer. *Ord. Af.* 4. *T.* 43. §. *Pagar* —; aluguer. *Prov. da Hist. Gen.* 2. *pag.* 2.

ALUGUÉL, s. m. O premio, ou preço, que se dá a quem nos concede o uso de alguma coisa. V. *Aluguer. Telles, Chron. da Comp.* 1. 1. 19. *n.* 4. "casas de *aluguel*." §. Acção de alugar. §. *Casas, bestas, &c. de aluguel*; não proprias, de que temos o uso por preço, e precariamente; e as que estão para se alugarem.

ALUGUÉR, s. m. O mesmo que aluguel. *Leão, Orig. f.* 45. *ult. Ed.* "dar de *aluguer*." *Ord. Man.* 1. 1. *M. P. c.* 68. *D'Aveiro, Itiner. c.* 34. *Santos, Ethiop.* 1. 2. 8. De *aluguel* só vem citado no *Diccion. da Academia* um lugar de *Telles, Chron.* 1. 1. 19. *n.* 4. (do Francez *loyer*).

ALUÍDO, p. pass. de Aluir.

ALUÍR, v. at. Abalar a coisa que está fixa, fincada. *B.* 2. 9. 1. e 3. 5. 2. "*aluindo* dous e tres homẽes a um páo da cerca." "*aluïu* nos páos, até que fez entrada." (*B. P.* verte *obruo*, *subverso*: fazer cair, arruinar. Virá do Breton *loüi*; apodrecer, corromper-se?) §. neutr. Arruinar-se bolindo-lhe.

ALULÁR. V. *Ulular. Elegiada, f.* 273.

ALUMADÒR, s. m. O lançarote, que lança o garanhão ás egoas novas.

ALUMBRÁDO. V. *Illustrado*. Illuminado moralmente, inspirado. *Telles*.

* ALUMBRÁDOS, s. m. pl. Herejes de Sevilha pelos annos de 1623, que forão pinitenciados pela Inquisição em 1627. Entre outros erros admitião por unico principio de perfeição o contemplar e orar, com o que tinhão que por illuminação do Espirito Santo sem refrear as paixões se extinguia no homem o fomes que o provoca ao mál. *S. Ann. Chron.* 1. 29. 161.

ALUMBRAMÈNTO, s. m. Illustração do espirito, com illusão, ou impostura. *Telles, Ch.* 1. 1. 34. *n.* 1.

ALUMEÁDO, e deriv. V. *Alumiado*.

ALÚMEN, s. m. t. de Farm. Pedra hume.

ALUMIADAMÈNTE, adv. p. us. Bem entendidamente, como quem tem luz de saber. — *com olho da prudencia deve o Prelado prover em seu subdito. D. Cather. Inf. Regra* [illegible] 19.

ALUMIÁDO, part. pass. de [illegible] §. fig. Que tem luzes em alguma materia. §. [illegible] *miada*: parir. *Luc. f.* 906. *col.* 2. "*alumiado* na fé." *Paiva, S.* 1. 94. ℣. *muitas destas cousas não estão* alumiadas *antre os Abassiis, por ser gente que não se dá a escrever os annáes do seu Reino. B.* 3. 4. 2. acclaradas, postas claramente em memoria, illustradas por informações.

ALUMIADÒR, adj. Que alumia, no pr. e fig. *Vieira. o sol* aluminador; *o Espirit. S.* alumiador. [*Vit. Christ.* 1. 5. 15. ℣.]

ALUMIAMÈNTO, s. m. Illustração do espirito. §. *Alumiamento do cego*: o dar-lhe vista. [*Vit. Christ.* 3. 24. 61.]

ALUMIÀNTE, part. pass. de Alumiar. "graça *alumiante.*" *Vita Christi.*

ALUMIÁR, v. at. Dar luz; acclarar. *fez Deos luminarias no Ceo . . . para que resplandeção no Ceo, e allumiem a terra. Vasc. Sitio*, D. 2. *f.* 90. §. fig. *Gomezeanes de Azurara* alumiou *muito as cousas do tombo do Reino, que forão os livros dos registros*, recopilando em certos volumes as forças de muita escritura. *B.* 1. 2. 2. §. Illustrar instruindo: *v. g.* alumiar *o entendimento com ensino, estudo, ou inspiração celeste. Tempo de Agora*, 2. 26. — *as almas. Feo, Trat. S. Estev.* §. Alumiar *o descuido e esquecimento*: i. é, trazer á luz o que á alguem esqueceo, de que se descuidou. *Goes.* §. *Alumiar o cego*: dar vista. §. Estar acceso. *para se* alumiar *esta alampada.* §. n. Dar luz: *v. g. a Lua* alumia, *a vela, o Sol.* §. Luzir, crescer: *v. g.* alumiava *na obra o trabalho*; aparecia: *a pedra trazida para os muros, que* alumiou *muito na obra, que hia crescendo a olho. Couto*, 4. 7. 12. *o trabalho que* alumiava *na obra*; luzia, crescendo a obra. *B.* 1. 10. 2. §. Na Agricult. é abrir regos nas terras lavradas, para as desaguar. §. t. de Abridor. Dar fogo ás letras abertas em pedra, e cheyas de betume, para o fazer negro. §. *Deos a* allumiou *com hum filho*: i. é, permittio que parisse, deu-lhe um filho. *M. Lus.*

ALUMINÁDO, p. pass. de Aluminar. *pintura* aluminada *com os* claros *convenientes bem oppostos aos* escuros.

ALUMINÁR, v. at. Dar luz, no f. *P. P.* 2. 17. V. *Alumiar, Instruir, Guiar.* §. Illuminar pinturas. *it.* Dar luz aos quadros, lançando sombras para a parte opposta á d'onde vêi a luz, e dá nelles; e desta fica a pintura clara, e *aluminada. Vasconc. Anjo*, 2. *pag.* 212.

ALUMINÒSO, adj. t. de Farm. Da natureza do alumen; que tem mistura delle. "agoas *aluminosas*;" as que tem pedra hume, sabor della. §. *it.* antiq. V. *Lumioso, Luminoso.*

* ALUMIÒSO, adj. antiq. O mesmo que luminoso. *Vit. Christ.* 1. 56. 169. ẏ. "Elle foi candêa accendida e alumiosa."

ALÚMNO, s. Onatural de algum paiz. *Cam. Lus.*, 4. 9. §. Membro de alguma corporação, collegio; porcionista. §. *Eneida, XI.* 8. O criado, ou aquelle a quem se dá criação, educação. *Catastrofe*, 26. "no odio de seu *alumno.*" §. *Alumna*, fem. *Alma Instr.* 3. *p.* 326.

ALUTÁDO. V. *Enlutado. Uliss.* 2. 17. "remos *alutados.*"

ALUZIÁDO, p. pass. de Aluziar. [*B. P.*]

ALUZIÁR, v. at. Fazer luzidio, nitido, ou nedio. §. n. Brilhar, resplandecer. [*B. P.*]

ALUZÍR. V. *Luzir. Vita Christi*, Tom. 1. *Procm.*

ALVA, s. f. O apontar da manhãa, o alvor do dia matatino. §. *Quarto d'alva* é o terceiro dos tres, em que se reparte a vigilia nautica. §. *Estrella d'alva*; é o Planeta Venus, ao qual se dá este nome, quando amanhece antes do Sol. §. *A alva do olho*; a porção branca, que rodeya a cornea. §. Tunica branca, que levão os Sacerdotes sobre os vestidos ordinarios, e por baixo dos appropriados a certos Officios Divinos. §. *Alva de cão*; o excremento delle; alias *pós de jasmim*, porcaria que se dava por medicamento aos bexiguentos.

ALVAÇÃO, adj. Alvadio, tirante a branco. "Boi *alvação*" dizemos cada dia. *Cancion.* 131. *col.* 1. "meu capuz pardo, frisado, *alvação.*"

ALVAÇARÍA, s. f. antiq. *foi posta a Cruz na* Alvaçaria *de Guimarens*: *Estaço, Antig.*

ALVACÈNTO, adj. Alvadio.

ALVADÍO, adj. Tirante a alvo.

ALVÁDO, s. m. O vão, cavidade, onde se embebe, e encaixa alguma ponta, raiz: *v. g.* os alvados *dos dentes*; *do ferro da lança. Luc.* L. 3. c. 6. *Andrade, Chron. J. III. f.* 54. ẏ. *col.* 2. *Ourem, Diar. f.* 600. *Castan.* 2. *c.* 6. *p.* 15. *c.* 1. *tomando a lança por junto do* alvado *do ferro.* O alvado *do cortiço*; o buraco por onde entrão as abelhas, a tromba.

ALVAIADÁDO, adj. Pintado de alvayade. *Cardoso.*

ALVAIÁDE, s. m. Chumbo calcinado, feito em cal. (*Alvayade* melhor ortografia)

ALVAIÁDO, adj. O mesmo que *alvaiadado.*

ALVALÁ. V. *Alvará. Gil Vic.*

ALVANEGA traz *Leão, Orig. c.* 10. entre os vocabulos, que tomámos dos Arabes, e diz *Alvânega*, coifa, de *banêca* Arab.

ALVANÈL, ou ALVANÈO, s. m. (o primeiro é mais usado) Pedreiro de Alvenaria. §. fig. Autor de obra mais tosca. *Vid. do Arc.* 1. 1.

ALVANÍR. V. *Alvanel.*

* ALVÃO, s. m. Ave quasi semelhante á andorinha.

ALVÁR, adj. Epiteto que se dá a algumas coisas, que são brancas, e tem pouca substancia; *v. g.* "pinheiro *alvar.*" §. *Figo alvar*; espec. delles. §. *Espinheiro alvar.* V. *Espinheiro.* §. *Homem alvar*; tolo, de pouco talento.

ALVARÁ, s. m. Qualquer Carta de escritura authentica, que contivesse clarezas, obrigações, ordens, quitações. §. *Alvará* especialmente Carta, que contém expressão da vontade do Soberano; começa pelas palavras *Eu ElRei* não tem vigor, senão dentro de um anno, salvo quando expressamente se revoga a Lei, em que isto se determina, e assim é necessaria revogação expressa da Lei em contrario, para ter effeito: e talvez se oppõe a *Carta com sello.* V. *Ord. Af.* 1. 8. 4. *nom passará nenhum desembargo* (despacho) *por* alvará, *se nom soomente per carta seellada com o nosso seello, ou da dita Senhora* (fal-

(falla dos Ouvidores das Terras da Rainha). §. Certos Tribunáes, e Magistrados passão *Alvarás: v. g. de seguro, de soltura, de fiança, de éditos, de correr, &c.* §. *Alvará de lembrança:* promessa Real por *alvará*, para se lembrar de fazer mercè ao diánte. *Resende, Cron. J. II:* e *Pina.* §. *Alvaráes.* pl. antiq. *Ord. Man.* hoje *Alvarás.* §. *Alvarás*: manchas brancas, que sahem no corpo.

ALVARÁDA, V. *Alvorada. Cancion.*

ALVARÁZ, ou ALVARÁZO, s. m. Impigem branca, que sái nas bestas. §. *Alvarazes*, pl. de *Alvará Regio* antiq. *Alvaráes:* o mesmo.

ALVÁRES. V. *Chicharos. Barbosa.*

ALVARICÓQUE. V. *Albricoque.* [*B. P.*]

ALVARICOQUÈIRO. V. *Albricoqueiro.* [*B. P.*]

ALVARÍNHO, adj. dim. de Alvar.

ALVARIZÁDO, adj. ant. *Ord. Af.* 2. 227.

ALVARRÁDA. V. *Albarrada.* [*B. P.*]

ALVARRÁL, adj. V. *Pencira.* [*Blut. Vocab.*]

ALVASÍL, s. m. antiq. Correspondia ao Vereador. *M. Lus. Alvazil, Alvasil, Alvacil, Alvacir*; o mesmo. Antigamente o *Alvazil* era Presidente, ou Governador de uma Provincia, Cidade, ou Territorio. §. *it.* Juiz ordinario. V. *Elucid.* na *Ord. Af.* 5. 48. 1. vêi por *Vereadores. Cit. Ord.* 5. 56. 1. "A todolos Alquaides, Juizes, *Alvazis.*" V. *Elucid.* 1. *pag.* 108. *col.* 1. *Prov. da Hist. Geneal. Tom. I. pag.* 135. *Os alvasis que em cada hum anno forem do Concelho de Lisboa.*

ALVEÁRIO, s. m. Colmeal.

ALVEDRÍO. V. *Alvidrio. Arraes*, 3. 3. *Palm.* 3. 125. *ỹ. Vieira.*

ALVÈIRO, s. m. Marco, e talvez de pedra branca, para ser mais distincto. *Elucid.*

ALVÈIRO, adj. "Moinho *alveiro*;" de trigo: opposto a *segundeiro.*

ALVEITÁR, s. m. O que exerce a Alveitaria. *Que siso d'alveitar! Mula morta manda-a sangrar! Delicado, Adag.* §. fig. *Alveitar de mulheres. Ulisipo*, IV. *sc.* 4.

ALVEITARÍA, s. f. Arte de curar cavallos.

ALVEJÁDO, p. pass. de Alvejar.

ALVEJÀNTE, part. poet. Que parece alvo.

ALVEJÁR, v. at. Dar còr alva, branquear. §. n. Apparecer alvo: *v. g. as prayas, as velas de Navio, as cãas, a escuma. C'os ossos todo o campo em roda* alveja. *Encida, XII.* 9. *a cabeça do monte* alvejando *com a neve. Sabell. Ennead.* 1. 2. 9. §. Fazer-se branco com lavagem, e corando-se ao sol: *v. g. o panno, e tecidos de algodão* alvejão *mais que o linho.* §. fig. "e mais que a branca neve *alvejarei:*" limpo de peccados, ficarei mais puro e limpo; &c. *super nivem dealbabor.*

ALVÉLA, s. f. Especie de ave de rapina. *Fernandes*, O Minhoto. *Gil Vicente, Obr.* 2. 92. "*e bate a alvela o rabo.*"

ALVÉLOA, s. f. Ave; tem o bico preto, as pennas salpicadas de branco e negro, anda por junto dos rios. (*motacilla*)

ALVÈNA. V. *Alfena. Prestes*, 68. *ỹ.*

ALVENARÍA, s. f. Pedra, que não é lavrada de cantaria, e todo o outro material irregular, de que se faz parede, &c.

ALVENÉR. V. *Alvanel. Alvener* tem mais analogia com alvenaria. *Sousa, V. do Arc.* na *Dedic. á Camara.* "fosse eu o architecto, e o *alvener.*"

ÁLVEO, s. m. A madre, leito do rio. *Barreiros, Chorogr.* 212. *ỹ.* "amplissimo bojo do seu *alveo.*"

ALVÉOLO, s. m. Chamão os Anatomicos ao alvado dos dentes, ou buracos do queixo, onde estão arraigados. *os* alveolos *dos dentes.*

ALVÉRCA, s. f. Cova, que tem, ou verte agoa: tanque, onde se ajunta a agua das noras, para da i se regar a horta, e outros usos. §. antiq. Terra pantanosa, alagadiça, apaulada. §. *Alverca para peixes:* viveiro como tanque. *Fr. Bern. da Silva, Defens. P.* 1. *c.* 14.

ALVERGÁDO, p. pass. de Alvergar.

ALVERGÁR, e deriv. V. *Albergar. Barros, Clarim. f.* 172. ou 173. usa-o neutramente. *Couto*, 5. 8. 13. "passou o rio ... e da outra banda *alvergou:*" um Capitão, que ia marchando.

ALVIÃO, s. m. Especie de enchada, que tem uma ponta na parte opposta ao dente, ou pá.

ALVÍÇARA, s. f. O premio, que se dá ao portador de boas novas: "pedir, dar as *alviçaras.*" *a* alviçara *foi pequena. Leão, Chron. Af.* 4. "darte-ía o pai boa *alviçara.*" *Ferr. Bristo*, 5. *sc.* 3. *B.* 3. 3. 10. *a* alvicera *daquella nova.*

ALVIÇARÈIRO, adj. Que dá, ou pede alviçaras. §. O que dá novidades, pedindo as alviçaras.

ALVIDEJECTÓRIO, adj. t. de Med. Purgante por baixo, que faz fazer dejecções. [*Curvo.*]

ALVIDRÁDO, p. pass. de Alvidrar. *Ord.*

ALVIDRADÒR, s. m. O que alvidra, avaliador, estimador, louvado. *Ord.* 3. 12. *pr.* differe do *Arbitro.*

ALVIDRAMÈNTO, s. m. A decisão do Alvidrador, alvidro.

ALVIDRÁR, v. at. Dar sentença o Alvidrador, ou avaliador, ou estimador. Differe de *arbitrar. Arraes*, 8. 6. *se hade* alvidrar *por pessoas justas.*

ALVÍDRE, e ALVIDRAMÈNTO. *Cap.* 88. *do Regim. da Alfand. do Porto.*

ALVIDRÍO, s. m. V. *Arbitrio*, como hoje se diz. §. fig. *o* alvidrio *da fortuna. Palm.* 3. 125. *ỹ. Naufr. de Sep. c.* 14. *do tempo.*

ALVÍDRO, s. m. *Ord. Man.* 5. *T.* 17. V. *Arbitrio.* §. Alvidrio. "o livre *alvidrio.*"

ALVIDRÒSO, adj. ant. V. *Arbitrario.* "pena *alvidrosa.*" *Ord. Af.* 5. *f.* 115.

ALVIDÚCO, adj. t. de Med. p. us. Purgante, que solta o ventre. *Curvo, Polyanth.*

* ALVINÈO, s. m. Alvanel, pedreiro official que trabalha em pedra e cal. *Blut. Vocab.*

* ALVÍNHO, adj. dim. de Alvo. *Gil Vic. Obr.* 3. 54.

ALVÍSSARA. V. *Alviçara. Corte Real, Naufrag. f.* 2. ỹ. *Leão, Cron. Af.* IV. *f.* 146. ỹ. *Lopes, Cron. J. I. P.* 2. c. 21. tras *alviçara.*

ALVÍSSIMO, superl. de Alvo. *Sousa. Andrade, Miscell.*

ALVITÀNA, s. f. Uma rede grande, que serve no tresmalho. [*Blut. Suppl.*]

ALVITANÁDO, adj. t. de Redeiro. "malha *alvitanada*;" a que é mais estreita, e tanto como a metade da ordinaria. *Fernandes, Arte da Caça.*

ALVÍTE, s. m. Homem justo, beato, entre os Mouros. [*Galv. Chron.* 13.]

ALVITRÁR, v. at. Dar alvitre, arbitrar.

ALVÍTRE, s. m. Alvidramento. §. Conselho, projecto inventado em algum negocio para seu conseguimento. *Ulis.* II. 4. *e esse é o* alvitre *com que vinheis?* para negociar casamentos. *isto foi* alvitre *para elle. Couto*, 10. 3. 1. §. Novidade. *Cast.* 2. 209. §. Modo, invenção de levantar dinheiro para alguma despeza: *v. g. quintaladas de cravo de* alvitre, *que elRei dera para obra da Igreja. Cast.* e *Maris. o Governador.... nem ia buscar* alvitres, *nem fazenda*: D. João de Castro. *Couto*, 5. 5. 6. modos de adquirir.

ALVITRÈIRO, s. m. O que dá alvitres. *Pinto Ribeiro, Restauração de Portug. p.* 16. §. O que dá projectos. §. O que dá novas.

ALVITRÍSTA, s. m. O mesmo que alvitreiro. *Arte de Furtar. Apol. Dial. f.* 64. "o judeu *alvitrista.*"

ÁLVO, s. m. O ponto branco em geral, onde se aponta o tiro. §. f. Qualquer coisa que se toma por alvo. *Amaral*, 6. *estava o calafate por* alvo *dos tiros do inimigo. Couto*, 5. 4. 2. §. fig. "*alvo* de suas sandices." *Paiva*, S. 3. *f.* 165. "*alvo* da inveja." *Cardoso, Agiol.* §. f. O fim a que se dirig[illegible] nossos pensamentos, desejos, paixões [illegible] *g. o* alvo *das iras do povo.* §. O objecto, e[illegible] que fitamos a vista. §. Exercicio de tirar ao alvo. *Viriato*, 11. 87. §. *Por cima do alvo*: alem do justo termo, preço: *v. g.* "vender *por cima do alvo.*" *Tempo d'Agora*, 2. 147. §. Taboa, ou parede branqueada, onde se escrevião Leis, &c. daqui o sent. fig. dá *Eufr. Proem.*

ALVO, adj. Muito branco. [*Sá de Mirand. Vilhalp.* 2. 3.] §. *Pôr os olhos em alvo*; movê-los de sorte, que só se vê o branco delles, como nos que tem accidentes. §. Cheyo de cãs. "cabeça *alva.*"

ALVÒR, s. m. A alva da manhã. *Nobiliario.*

ALVORAÇAR, e deriv. V. *Alvoroçar*, &c.

ALVORÁDA, s. f. Crepusculo matutino. *Araes*, 3. 16. *B.* 3. 5. 9. "dias de 17. horas, e mais o que há de *alvorada.*" *Clarim.* 2. 9. *na alvorada da manhã.* §. *Romper a alvorada. Palm.* 4. 25. ỹ. §. Som, que se faz de manhã para despertar, com tambores, trombetas, sinos, &c. *Cast.* 3. 170. e 2. 203. §. Musica de madrugada, descante das aves, e homées. *Ulisip. f.* 166. ỹ. §. *Alvoradas*: manhãs com cedo. *Naufr. de Sep. nas frescas* alvoradas, *nas sombrias tardes.* §. Toque de caixas, e instrumentos militares nas praças de manhã. "tocar a *alvorada.*" §. fig. "*alvorada* de tiros:" em combate dado ao amanhecer. *Andrade, Cerco de Diu*, 2. 107. 3. §. *Estrella de alvorada.* V. *Estrella da alva. Sá Mir.* alias *Bocira.*

ALVORÁDO, p. pass. de Alvorar. *Peça alvorada*, na Artilh. a que está descuberta á vista do inimigo. *Exame de Artilh. f.* 137.

ALVORÁR, v. n. *B. P.* V. *Alvorecer.* §. *Alvorar peça.* V. *Alvorado.* §. V. *Arvorar bandeira* &c. "se pôz sobre o banco de *alvorar.*" *Couto*, 9. c. 8.

* ALVOREÁR, v. n. ch. O mesmo que alvorar. *Acad. dos Sing.* 5. 18. "Alvoreava cynthico fulgor."

ALVORECÈR, v. n. Aparecer a aurora, ir abrindo o dia de manhã. *Chron. do Condest. c.* 50.

ALVORIÇÁR, ou ALVORIZÁR, v. n. Fugir o enxame, mudar-se. fig. do que se retirou fugindo. *Elucid.*

ALVORÍZO, s. m. ant. Alvoroto, turbação.

ALVOROÇÁDAMENTE, adv. Com alvoroço. [*Cardos. Dicc. B. P.*]

* ALVOROÇADÍSSIMO, superl. de Alvoroçado. *Brit. Chron.*

ALVOROÇÁDO, part. pass. de Alvoroçar. §. "Ondas *alvoroçadas.*" *Palm.* 3. *f.* 21. ỹ. §. Que se alvoroça. *Resend. Cron. J. II.* "Colombo por ser *alvoroçado*:" mal sofrido, não pacifico, que entra em sanha facilmente, e briga. Que se receya, e vigia do mal que lhe aparelhão, e lhe póde vir. *Ined.* 3. 306. *A gente da terra sempre estava* alvoroçada *das entradas, que o Conde já em elles fezera.* §. Accelerado, que faz as coisas ante tempo, e não aguarda o ensejo opportuno. *B.* 2. 4. 4. §. "Mulher buliçosa, e *alvoroçada.*" *Ferr. Bristo*, 4. 1.

ALVOROÇADÒR, s. m. Que alvoroça, amotinador. *P. P.* 2. 27. ỹ. alvoroçador *de gente*: alvoroçador *das cousas passadas*: de alterações com desordem, e motins. *Couto*, 6. 10. 19. §. adj. Coisa que alvoroça; e que assusta com perigo previsto, ou ameaçado.

ALVOROÇÁR, v. at. Mover; inquietar o animo com algum affecto: *v. g.* de esperança, de alegria, &c. §. Agitar, inquietar: *v. g.* alvoroçar *o animo, a Cidade. Ined.* 2. 268. *com estas ra-*

razões alvoroçavão *muito o coração daquelle Marim. muitos instrumentos guerreiros, que fazião arrepiar as carnes e* alvoraçar *os espiritos. Cron. J. III. P.* 2. c. 66. "*alvoroçar* o estreito:" fazendo saber os Mouros, que iamos a elles. *Couto*, 5. 9. 9. *que não tocasse em porto algum, nem* alvoroçasse *aquelle Estreito, sob pena de caso mayor.* §. n. *Alvoroçar o cavallo*; espantar-se: e at. fazè-lo espantar. §. Dar rebate ao inimigo, e fazè-lo estar á lerta. §. Pòr em abalo, agitação: *v. g.* alvoroçar *o povo para fugir. Cast.* 1. 127. §. Opposto a acovardar: *v. g. os favores* alvoroção *o peito. Arraes*, 7. 19. §. *Alvoroçar-se*: pòr-se em alvoroto, sublevação. *Couto*, 12. 3. 2.

ALVORÒÇO, s. m. Inquietação, alteração do animo, com alguma paixão, ou motivo de cuidado, interesse. *V. de Suso*, c. 25. §. Alacridade, promptidão de animo para alguma empreza. *Coutinho*, 3. *ỹ*. §. Inquietação, revolta da gente por causa de rebate, ou outro perigo; para se fazer uma prisão. *Quando Fernão Peres estevè em Pacem, matarão dous Reis, e não se fez mais conta disso, nem houve mais rebuliço, e* alvoroço *na Cidade, como se não fora morto hum Rei ... e levantado outro. B.* 3. 5. 1. §. Tumulto, motim do povo. *Eufr.* 1. 2. *B.* 1. 6. 5. *Mendes P.* c. 74. §. *havia em Coulão algum* alvoroço *de guerra*: i. é, rebate com a inquietação, que o acompanha. *Cast.* 5. c. 4. alvoroço, *ou alevantamento do exercito. Pinheiro*, 1. 220. §. *Alvoroço dos sinos*, repicando alegremente. *Ined. Tom.* 1.

ALVOROTÁDO, e deriv. ALVOROTADÒR, ALVOROTÁR, ALVORÒTO. V. *Alvoroçado*, &c. "*alvorotador* da gente." *Cron. de J. III. P.* 4. c. 25. *B.* 4. 1. 7.

ALVÚRA, s. f. Grande brancura. §. Brancura da arvore, é a parte branca e tenra entre a casca, e o duro, ou páo lignificado. (*alburnum, i.*)

* ALXAIMA, s. f. t. Arabig. O mesmo que aduar. *D. Fern. de Men. Hist.* "Muitos aduares, ou —, que são juntas de tendas de lã de cabras em que vivem os Mouros com seus gados."

* ALXARÍFE, s. m. t. Arabig. *Chron. de D. Affons. III.* "Um seu Alcaide mor .... que era seu —."

* ALZABAK, s. m. t. Arabig. O mesmo que Azougue. *Farmacop. Tubalens.* 1. 74.

* ALZINIÁR, s. m. t. Arabig. O mesmo que Azinhavre. *Farmacop. Tubalens.* 2. 68.

ÃA.

ÃA. Ditongo composto da nasal *ã* com a vogal pura *a*. Assim escrevião (não sei, se pronunciavão) os nossos mayores o que hoje terminão por *an*, ou *am*: *v. g. cortezãa*; fem. de *cortezão*, *irmãa* de *irmão*, &c. Mas o *am* soa mũi diversamente, porque o *m* faz cerrar a boca contra a pronuncia geral das vogáes; e a nasal *ã* pronuncia-se com a boca aberta em *lã*, *rã*, *sã*, &c. e por tanto é melhor ortografia escrever *corteză*, *lã*, *cã*. Os nossos mayores talvez escrevião *lãa*, *cãa*, por mostrar a etimologia do Latim, *lana*, *cana*, (como fizerão nos ditongos em *ão*): o certo é, que ninguem hoje pronuncia *cã-a*, nem *lã-a*, nem *maçã-a*. Elles dicerão *Almadãa*, *quintãa*, *ventãa*, e alguns outros, que hoje terminamos em *a* puro; *Almada*, *quinta*, *venta*; e esta mudança, que fizemos, é mais sensivel d'a que se fez do ditongo *ãa* (se é que assim o pronunciárão) á simples nasal *ã*. Em fim as terminações em *ã* são conformes á Ortografia Filosofica, e mais chegadas ao *ãa* dos Livros antigos, e usadas nas boas Tipografias, em vez de *lam*, *cam*, *ram*, ou *lan*, *can*, *ran*, &c. que soão mũi diversamente em *lampas*, *campa*, *rampa*, &c.

ÁMA, s. f. A mulher que cria, edúca. *Menina, e Moça*, *f.* 45. *acabou a* ama *de pençar a criada.* §. *Ama de peito*; a que dá de mamar: *ama seca*; a que pensa os desmamados. §. Aya. *Eufr.* 4. 5. §. A Senhora á cerca das famulas, ou criadas de servir. §. Mulher, que faz de comer: *v. g. as* amas *dos estudantes na Universidade.* §. *A Rainha minha* ama; senhora. §. Estalajadeira.

AMABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser amavel.

* AMABILÍSSIMO, superl. de Amavel, muito, ou extremamente amado. *Cart. do Jap.* 1. 414. 3.

AMAÇAGAFÁR, v. ch. Revolver, descompòr. *Blut. Suppl.*

AMAÇÃO. V. *Maçã. Elegiada.*

AMAÇAROCÁDO, adj. Da feição da maçaroca de milho. "os cabellos louros *amaçarocados*:" *Ined.* 2. 473. atados, que ficão como os filamentos da maçaroca?

AMACIÁDO, p. pass. de Amaciar.

AMACIÁR, v. at. Fazer macio.

AMÁDA, s. f. A mulher a quem se ama, amasia, namorada.

AMADEIRÁDO. V. *Emmadeirado. Couto*, 12. 1. 18. "baluarte *amadeirado*;" com sobrado sobre traves.

AMÁDIAS. V. *Amavias. Lobo*, *Primav.* 1. 6.

AMADÍGO, s. m. ant. Honra, que se communicava ao casal, ou herdade, da ama de algum filho legitimo de Fidalgo. V. *Paramo. M. L.* 5. 17. 79. *p.* 158. Os privilegios dos *amadigos* talvez se communicávão a todo o lugar, e visinhança, que ficavão livre de tributos e imposições; forão abolidos por elRei D. Dinis em 1290. V.

Hon-

Honra. §. ant. Criação, que o amo faz no criado. *Vita Christi*; *Tom.* 1. *f.* 50. ỳ.

AMADIÓSAMENTE, adv. Maviosamente. ant. [*B. P.*]

AMADIÒSO, adj. Mavioso. "*amadiosa* piedade." *Lopes*, *Cron. J. I.* 1. *c.* 29. ant.

* AMADÍSSIMO, superl. de Amado, extremosamente amado. *Mendoç. Serm.* 2. 122. 28.

AMÁDO, p. pass. de Amar. [*Vieir.*]

AMADÒIRO, adj. ant. Digno de ser amado, amavel. [*Vit. Christ.*]

AMADÒR, s. m. O que ama, amante. *Cam.* e *Eufr.* 2. 1. §. O que tem prazer, e gosta de alguma coisa: *v. g.* amador *das boas artes*; *da pintura*. V. *Amante*. Amadores *do mundo*. *V. de Suso*, *XXVII*. *Arraes*, 4. 26. *prudentes*, *e* amadores *da sapiencia*. *O Infante D. Henrique foi mui* amador *da creação dos Fidalgos*. *B.* 1. 1. 16. amador *de verdade*, *e de justiça*. *Ined.* 3. 13. §. *Amadòra*, fem. "*amadora* das cousas de Deus." *B. Clar.* 1. *c.* 19.

AMADORNÁDO, p. pass. de Amadornar. Amadorrado. §. *Não amadornada*. V. *Adornado*. *H. N.* 2. 42.

AMADORNÁR, v. at. Adormecer. §. Adormentar, fig. *v. g. o sono* amadorna *as dores mais pungentes*, *e a devassidão nos vicios a consciencia*.

AMADORRÁDO, p. pass. Opprimido da modorra, profundamente adormecido. §. *Sono amadorrado*: i. é, letargico, profundo. V. *Amodorrado*.

AMADÒURO. V. *Amadoiro*. ant. §. subst. pl. *Amadouros*. V. *Amavias*.

AMADURÁDO, p. pass. de Amadurar.

AMADURÁR, v. at. Fazer amadurecer. §. f. *Amadurar o juizo*. §. Fazer suppurar: *v. g.* — *as postemas*, *os inchaços*. §. Moderar: *v. g.* — *a ordenação*, *Lei*. *Elucid.* ant. por *amoderar*.

AMADURECÈR, v. at. Amadurar, fazer maduro. §. n. Ficar, ou fazer-se maduro, assasoarse. *C.* §. Suppurar, a postema. §. fig. "*Amadurecer* as verduras do pundonor." *Vieira*. "*Amadurecerem* as occasiões." *Cesar. Sum. Polit.* 2. 4. *Deixar* amadurecer *os negocios*.

AMAESTRÁR, e deriv. V. *Amestrar*, &c.

ÀMAGO, s. m. O coração, cerne, o centro da arvore. *Cast.* 3. *f.* 133. §. fig. O intrinseco, a substancia, a medulla das coisas; opposto *á casca*, ao exterior, apparencia. *H. P.* §. *Amago do sertão*; o centro, o meyo. *F. M.* §. O amago *das Leis*; o espirito; oppõe-se á casca, ou lettra dellas. *Arraes*, 3. 17. *sem penetrar o amego della*.

AMÁGO, s. ant. V. *Ameaça*. [*Blut. Supl.*]

AMAGOTÁDO, adj. *Roteiro do Brazil*. "terra *amagotada*." ?

AMAINÁDO, part. pass. de Amainar. §. Que leva as vélas colhidas: *v. g.* "hia o navio *amainado*." *I. N.* 1. 387. *caminhar* —. *Chron. J. III.* *P.* 2. *c.* 87. *Couto*, 7. 10. 3. "os nossos navios que deixarão *amainados*." §. *Amainar á bandeira*: abater as velas em cortezia. *B.* 3. 4. 7. por obediencia.

AMAINÁR, v. at. Abater, calar, abaixar, colher, tomar as velas do navio. §. fig. "*amainar* as velas do seu fasto." *Arraes*, 2. 18. *da nossa presunção*: *B. Clarim. c.* 26. §. fig. Ceder, afrouxar. §. "*amainão* os ventos já do rumor grande." *Costa*, *Egloga* 9. acalmarão. §. Amainar *o fogo*: amainar *do seu rigor*: amainar *do seu favor*. *Ceita*. *H. Naut. Telles*, *Ethiop.* §. Cessar. "*amainárão* as procissões." *Lucena*, *Livr.* 10. *c.* 4. §. *Amainar a inchação*. *Sousa*. *Amainar a inflammação*. *Vieira*. §. *Amainar a ambição*, *raiva*, *colera*. *Lucena*; *Sousa*; *Telles*. §. Socegar, tranquillizar: *v. g.* amainar *as inquietações*, *revoltas*, *desgostos*. *Arraes*, 9. 12. "*Amainavão* meus desgostos." Amainar *a inveja*; *a colera*, *a inflammação*; *a febre*: minorar-se, ou cessar. §. — *a tormenta*, *o fogo*, *vento*, *a chuva*.

AMALDIÇOÁDO, p. pass. de Amaldiçoar. §.

AMALDIÇOADÒR, s. m. O que amaldiçoa. §. *Amaldiçoadora*, f. *B. Per.*

AMALDIÇOÁR, v. at. Deitar a maldição a alguem; imprecar males contra elle. §. Praguejar, dizer mal: *v. g.* amaldiçoar *a Deos*. §. Castigar: *v. g.* "Deos te *amaldiçoará*."

* AMALECHITAS, s. f. Povos do Oriente que vivião na Idoméa, chamados assim de Amalech. *Blut. Vocab.*

AMALGÀMA, s. m. Alliagem de metal com mercurio, ficando amassados. t. de Chym. [*Blut. Vocab.*] §. *Amalgama electrica*, é de mercurio, e estanho; applica-se a um coiro, com que se esfrega a manga, ou vidro da machina electrica.

* AMALGAMAÇÃO, s. f. Acção, e effeito de amalgamar.

* AMALGAMÁDO, p. p. de Amalgamar, unido e misturado com azougue: v. g. Ouro —, prata —.

AMALGAMÁR, v. at. Applicar o mercurio ao oiro, estanho, ou outro metal, de sorte que penetrado, e desatado pelo azougue, se fação em uma massa. [*Blut. Vocab.*]

AMALHÁDO, p. pass. de Amalhar. §. fig. *o tinha* amalhado (*a Agá Soleimão*) *ao pé de huma serra*, *que com dous braços*, *que saião della*, *fazia hum seo*, *á maneira de lua*, &c. *B.* 4. 7. 12.

AMALHÁR, v. at. Trazer á malhada o gado, ou á cerca, e curral. §. t. de Caçador. Espreitar a caça, e vigiar onde se recolhe, para a ir tirar da cova, ou toca; fazer com que a caça vá dar nas malhas, ou redes, enxotando-a, e careando-a para onde ellas estão. *Lobo*, *Peregr. Jorn.* 10. §. f. *Amalhar o inimigo*; obrigá-lo a pos-

postar-se desavantajosamente, donde não possa escapar-se. B. §. f. *Aulegr.* 1. 15. "a rapariga anda tão de levante, que a não posso *amalhar.*" §. *Amalhar-se*: recolher-se á cova, ninho, toca. "os animaes, e aves *se amalhão.*" §. V. *Amalhoar. Elucid.*

AMALHOÁR, v. at. ant. Demarcar em divisão de terras. *E assi aboaram, e demarcaram, e amalhoaram o dito termo, e divisões, e demarcações pelo modo de suso dito. Instrum. de Partilhas de Termo, no Elucid.* Art. *Aboar.* (de *mojón*, Castell. marco, *amojonar*, *amolhoar*, *amalhoar?*)

AMALMAIÇA, adv. ant. pleb. "vestido *amalmaiça*:" mal. [*Gil Vic.*]

AMÀME, adj. "cavallo *amame*:" malhado de branco e preto. *B. Clarim.* 1. c. 28.

AMAMENTÁDO, part. pass. de Amamentar.

AMAMENTÁR, v. at. Dar de mamar. *Cardoso.*

AMÁNÇA, s. f. ant. Amor. [*Fr. Marc.*]

AMANCEBÁDO, p. pass. de Amancebar-se. §. *Amancebado*, subst. o amigo, amasio: *ter agua para o seu —. Luz, Serm.* T. 1. *f.* 159. *col.* 1.

AMANCEBAMÈNTO, s. m. Mancebia, ou o estado do amancebado. [*Bernard.*]

AMANCEBÁR-SE, v. recipr. Ter de sua mão alguma amasia, concubina, amiga. [*M. Lusit.*]

AMANHÁDO, p. pass. de Amanhar. *mal amanhado*: mal concertado; com roupa, que não vái, ou está bem. "a casa *mal amanhada*:" mal concertada, mal arrumada.

AMANHÁR, v. at. t. de Agricult. Cultivar a terra, prepará-la, e lançar nella o grão, e continuar os trabalhos da Agricultura, sobre a coisa plantada: *v. g.* amanhar *as vinhas.* §. f. Compòr, concertar. §. Na Beira, matar qualquer animal. §. *Amanhar-se a fazer qualquer coisa*: dispòr-se, ageitar-se, accomodar-se. *não me amanho a querer bem. D. Franc. Man.* t. famil.

AMANHECÈNTE, p. at. de Amanhecer. *Cron. Af. I. por Galvão*, c. 26. "a sexta feira *amanhecente.*" *Ined.* 3. 32.

AMANHECÈR, v. n. Alvorar a manhã, abrir o dia depois de noute. *a noite que havia de amanhecer em dia de S. João. P. P.* 2. 64. ỷ. E dizemos *amanhecer o sol*, o dia: *a aurora* amanheceo *ao mundo.* §. *Vieira.* sent. at. *a aurora que amanheceo este dia ao mundo.* §. Apparecer, achar-se. "*amanhecem* as praças cheyas de pescado" "*amanhecerão* mortos Pedro, e João:" acharão-se mortos de manhã. §. *Amanhecer-se*: pouco us. *Mausinho*, *Vida*, *f.* 38. ỷ. §. Madrugar, saír com cedo. §. Ser tomado da manhã: *v. g.* amanheceo-*me na feira.* §. Achar-se de manhã: *v. g.* amanheci *na quinta.* §. Vigiar até amanhecer: *v. g.* amanhecer *sobre os livros.* §. *Amanhecer Deus com alguem*: i. é, succeder a essa pessoa segundo o seu desejo, prosperamente. *Eufr.* 4. 5. "*amanheceu*-me Deos com isso." §. Apparecer, manifestar-se pela primeira vez: *v. g.* amanheceu a *luz do Evangelho*; amanhece *o lume da razão.* "quando Diocleciano se vio fora do Imperio, disse que então *amanhecia*:" i. é, começava a existir, ou a ter vida, ou nascer, como o dia. "*Amanhecer* a fortuna, saude."

AMANHECÍDO, p. pass. de Amanhecer. "rosa no avaro Outono *amanhecida.*" *Mausinho.*

AMÀNHO, s. m. O preparo e lavor, que se faz amanhando. §. Instrumentos, apeiros, apparelhos de amanhar. *Pinto Ribeiro, Usurpação. penhores, que erão os pobres* amanhos, *e vestidos*, &c.

AMANSÁDO, part. pass. de Amansar. "o lião mais *amansado.*" *Ferr. Cart.* 4. *L.* 2. Dizemos *homem* manso *de condição*; mas dos animáes, *já está* amansado; e dos homẽes *já está* amansado *da braveza que trazia*, *ou* manso: *it. já é cavallo* manso, *e foi* amansado *por Fulão.*

AMANSADÒR, s. m. e adj. Que amansa. §. fig. *Amansador de desejos. Barr. Paneg.* 1. — *dos mares, dos leões; — de cavallos; — de tormentas.*

AMANSADÚRA, s. f. Acção de amansar. §. O effeito della. [*B. P.*]

AMANSÁR, v. at. Fazer manso, o animal bravo, o genio rispido, a condição forte, a paixão. §. Mitigar, moderar; *v. g.* — *a sede:* amansar *a suberba*, *a ira.* §. Hortar, cultivar: *v. g.* amansar *a terra bravia.* §. fig. Fazer amainar: *v. g.* amansa *os ventos. Uliss. os mares.* §. Fazer abrandar o rigor. §. neutr. *este animal* amansou *da furia. V. de Suso. o povo* amansaria *da sua furia.* Amansou *a tormenta. Barr. Clarim.* c. 37. *a fera.* §. *Amansar-se*, recipr. deixar o natural bravio, rispido.

AMÀNTE, s. c. A pessoa que ama; namorado, ou namorada. *Cam. Lus. V.* 54. *e Ode* 3. *a amante.*

AMANTEIGÁDO, adj. Da natureza, consistencia, sabor da manteiga. §. fig. "um Deus *amanteigado*;" brando.

AMANTELÁDO, p. pass. de Amantelar. [*Blut. Vocab.*]

AMANTELÁR, v. at. Fortificar com muros, muralhas. *B. P.*

AMÀNTES, s. m. pl. Apparelhos de puxar as ancoras. [*Blut. Suppl.*]

* AMANTIFÓRME, adj. Theolog. Bondade amantiforma. *D. Hilar. voz* 36. 202. ỷ.

AMANTÍLHOS, s. m. pl. t. naut. São cabos, que descem das pontas das vergas abaixo da gavea em uma polé, e vem a fazer fixo junto da enxarcia. [*Blut.*]

AMANTÍSSIMO, superl. de Amante.

* AMÀNTO, s. m. O mesmo que Amianto. *Arr.* 10. 52.

AMANUÈNSE, s. m. O que escreve o que outrem dicta, escrevente.

AMÁR, v. at. Ter amor, affeição a alguem. Dizemos *amo a patria*, *o Soberano*; *e amo a Deos*, com prep. e quando o nome leva epiteto: *v. g.* ama *teu Deos*, *serve teu Rei*. *Caminha*, *Poes. f.* 57. §. fig. *as vinhas* amão *a terra temperada*. *Alarte*, *p.* 7. §. *Amar a virtude*, *as artes*, *sciencias*, &c. §. *Amar* com *lhe* por complemento: *v. g.* "a Duqueza que em estremo *lhe amava*:" i. é, o amava. *Palm. P.* 2. *c.* 74. *ỹ*. §. Estimar, apreçar. §. Desejar, querer: *v. g.* ama *ver os bons dias*. §. Escolher, seguir: *v. g.* amar *um meyo discreto*.

AMÁRACO, s. m. poet. Manjerona. *Uliss.*

AMARÁDO, p. pass. de Amarar-se [*Castanh. Hist.* 7. 92.]

AMÁRAMENTE, adv. V. *Amargamente*. "chorar *amaramente*."

* AMARANTÈZ, adj. Natural, ou morador de Amarante villa de Portugal, Entre Douro e Minho. *Hist. S. Dom.*

AMARÁNTO, s. m. Flor de côr roxa clara, que brota a modo de espiga, não desbota com o tempo, e depois de secca reverdece, se a mettem na agua: alias *papagayo*. (*amaranthus.*) *Cam.*

AMARÁR, v. at. Fazer ir ao mar largo, longe da costa. §. *Amarar-se*: correr para o mar, apartar-se da costa, emmarar-se. *H. N.* 1. 175: "estavamos muito *amarados*."

AMARELLÁDO, adj. Tirante a amarello.

AMARELLECÈR, v. at. Fazer amarello. §. n. Fazer-se amarello, a face.

AMARELLEJÁR, v. n. Fazer-se amarello. §. Parecer amarello. *Godinho*, 179. *serras que* amarellejavão *com as giestas*.

AMARELLÈNTO, adj. Tirante a amarello. *Curvo*. "licor *amarellento*."

AMARELLÈZA, s. f. Amarellidão. antiq. [*Fr. Marc.*]

AMARELLIDÃO, s. f. A côr amarella, principalmente do rosto do doente. *H. Naut. Tom. I.* "vultos cobertos de *amarellidão*." *H. Pinto*, *p.* 38. *ỹ*.

AMARELLIDÈZ, s. f. O mesmo que amarellidão.

AMARELLÍNHO, dim. de Amarello. *Costa*, *Egl.* 2.

AMARÉLLO, adj. Da côr da gemma de ovo, do oiro, do rom, enxofre, &c. §. *Amarello tostado* é o múito acceso: *amarello gualdo* é o múito claro. t. de Pint. §. *Homem amarello*; pallido, desmayado. §. *Peixe amarello*, da China, que anda no mar, e pelo estio se muda em ave, &c.

AMARGÁDAMENTE, adv. Com trabalho, molestia; amargamente. *B. P.*

AMARGÁDO, adj. Acompanhado de amarguras; satisfeito com desgosto, descontado com pesares: *v. g.* "este prazer foi bem *amargado*." *Jesus* amargado *de fel*. *a boca* amargada *de fel*. *Vieira*.

AMARGAMÈNTE, adv. Com amargura, afflicção: *v.g.* chorar —. §. Malignamente: *v.g.* rirse amargamente. *Costa*, *Eglog.*

AMARGÁR, v. n. Ser amargoso: *v. g.* o fel amarga. §. f. Ser molesto, desabrido, penoso: *v. g.* amargão *muito prazeres tão caramente comprados*. *Vieira*. "hum não sempre *amarga*." "*amarga*-me a boca." §. fig. *a vida* amarga-*me*. *a verdade* amarga. §. Soffrer trabalho por amor de alguma coisa: *v. g. bem* amarguei *essas honras*, *esse prazer*; activamente. *para se* amargar *aquella boca*. *Vieira*. *boca adoçada com leite virginal deixais* amargar (transit.) *com fel*, *e vinagre*. *Monteiro*, *Arte de Orar*, *art.* 20. 5.

* AMARGARITÃO, s. m. O mesmo que Deamargaritão, poz de amargaritão. *Cabreir. Trat. Unic.* 2.

AMÁRGO, adj. De sabor similhante ao do fel, quina, da babosa, e outros. §. fig. Penoso: *v.g.* amargo *pranto*: *o calix da ausencia era* amargo *para o seu coração*. *Vieira*. *a* amarga *discordia*. §. *Amargo*, subst. o amargo *da assafetida*, *dos enxaropes*; *os* amargos *do mundo*, fig. "alternando o doce, e o *amargo*:" amargor.

AMARGÒR, AMARGÒS, s. m. V. *Amargura*. *Arraes*, 1. 3. e 2. 4. 7. 20. *Pinheiro*, 1. 83. plur. *Amargozes*, *Amargores*, ou *Amarguros*, no propr. e fig. *Arraes*, e *Telles*. *Amargòs*, ou *Amargoz*, adj. *Cast.* e *Couto*. "o lago *amargoz*."

AMARGÓSAMENTE, adv. Com amargòr, amargura. *chorou* amargosamente. *B. Dial. f.* 247.

AMARGOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Múi amargosamente. *Calvo*, *Hom.*

AMARGOSÍSSIMO, superl. de Amargoso. *Calvo*, *Hom.* 2. 62. *Arraes*, 10. *c.* 84.

AMARGÒSO, adj. Que tem amargura, no propr.

AMARGUÈZA, s. f. Amargor, amargura. *Fr. Marcos*, *Chron.* "e com suavidade trouxe *amargueza*.

AMARGÚRA, s. f. O sabor, que tem o fel, a babosa. §. fig. Pena, afflicção, desgosto. *a* amargura *do cativeiro*. *Ined.* 3. 229.

AMARGURADAMÈNTE, adv. Com amargura, afflicção.

AMARGURÁDO, p. pass. de Amargurar-se. Acompanhado de amargura: *v. g.* "vida tão *amargurada*." §. *Eliseu* amargurado *de medo*. *Pinheiro*, 1. 147.

AMARGURÁR, v. at. Fazer amargoso. §. fig. "*amargurar* o doce nome de Christão." §. Encher de amargura: *v. g.* amargurar *a alma*, *o coração*, *as doçuras da vida*. §. *Amargurar-se*, refl. affligir-se.

AMARIDÃO, s. f. Amargor. *Orta*, *Colloq.*

AMARINHÁDO, p. pass. de Amarinhar. *Junco*.

co.... *todo* amarinhado *de Jáos.* *B.* 2. 6. 7. "ia somente *amarinhada;*" sem gente de armas. *Id.* 1. 4. 2.

AMARINHÁR, v. at. Prover, fornecer o navio de marinheiros. *Cast.* 8. 136. "havia de ir a terra pola gente que lá tinha, e *amarinharse.*" *Amarinhar a gente a náo;* serví-la na mareação. *B.* 3. 3. 3.

AMARINHEIRÁDO, p. pass. de Amarinheirar. *Couto,* 4. 8. 2. "embarcação *amarinheirada.*"

AMARINHEIRÁR, v. at. Amarinhar. *Couto, Dec.* 4.

AMARÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Múi amargamente. *Galvão, Serm.*

AMARÍSSIMO, superl. Múito amargo. *Uliss.* 2. 46. *as ondas* amarissimas *bebendo. Cam.* no fig. *suspiros, despeitos* amarissimos: *—tormento. Canção* 11.

* AMARITUDINE, s. f. p. us. O mesmo que amargura. *Cart. Jap.* 1. 15. 2.

AMARLOTÁDO, p. pass. de Amarlotar. *Cam. Rei Seleuco.*

AMARLOTÁR, v. at. Fazer rugas, altibaixos, dobras, na coisa que se manusea, apalpa, ensovalha, aperta. [*B. P.*]

AMÁRO, adj. Amargoso. *Cam.* e *Arraes,* 1. 2. "planta *amara.*" §. "Gloria *amara.*" *Cam.* "com voz pesada e *amara;*" cheya de amargura, que a exprime. §. *Residencia amara* é a que por certo tempo, logo depois da collação, tem de fazer os Conegos, sem faltarem ao Coro, &c.

AMÁRRA, s. f. Calabre grosso, a que estão atadas as ancoras, e com que ellas se surgem, cálão, e alão, ou levão. "se lavravão muitas *amarras.*" *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 2. §. *Estar sobre a amarra;* i. é, com ella calada no fundo, ancorado. §. *Ir a náo sobre a amarra:* i. é, para onde ella está presa á ancora surgida. *H. N.* 1. 10. §. *Estar sobre uma amarra,* fig. não ter mais que um apoyo, um só refugio; não ter senão um amante, ou amada. *Eufr.* 1. 6. e pelo contrario *estar a duas amarras:* estar seguro, livre de sobresaltos, ter mais recursos, mais de uns amores. §. *Ter segredo a sete amarras;* guardá-lo bem. *Prestes,* 52. §. *Mentir sobre amarra;* i. é, confiadamente. *Prestes,* 108. §. *Andar a beneficio da amarra. Paiva, S.* 1. 98. allude ao perigo, e incerteza dos que sobre ella aguardão a tormenta, que faltando ella perecem. §. fig. *os amigos devem ser ancoras, e amarras nas tempestades desta vida. H. Pinto,* 1. 4. 7.

AMARRAÇÃO, s. f. O sitio onde as náos dão fundo, e ancorão nos portos, ou mandão surgir ancora; e as amarras grossas, com que se segurão. §. *Amarração da sege, coche, &c.* os correões, que as suspendem das molas.

AMARRÁDO, p. pass. de Amarrar. Preso, e seguro pela ancora. §. Ligado, atado. §. fig. *Amarrado no peccado;* obstinado, continuo, com afferro. *Eufr.* 5. 4. §. *Amarrado á sua opinião. Brachiologia.*

AMARRADÒR, s. m. e adj. Que amarra.

AMARRADÚRA, s. f. Abalròa, coisa que amarra, atraca a outra. *Ined.* 3. 290. "cortar a *amarradura,*" abalroa.

AMARRÁR, v. at. Prender a náo com a amarra. *Amaral, c.* 2. §. f. *Amarrar:* atar, ligar. §. *Amarrar-se;* afferrar-se: *v. g.* amarrar-se *á sua opinião;* seguí-la, defendè-la tenaz. §. empár a mãi da vinha. *Alarte, p.* 48. §. n. *Amarrar ao bom nome alheyo:* tè-lo múito máo; acostar-se, valer-se delle. *Ulisipo,* 4. 1.

AMARRÈTA, s. f. dimin. de Amarra. §. Martello grande de ferro de quebrar pedra. dimin. de *marrão:* deve ser *marreta.* [*Blut. Suppl.*]

AMARTELLÁDO. V. *Martellado.* §. fig. Firmemente persuadido. §. Preoccupado em favor, por informações. *Carta de Guia.* §. *Amartellado:* matinado, perseguido. *Apol. Dial.* 73. *trazia a moça* amartellada *com ch. aras, e seguidilhas. Por andar muito* amartellado *dos amores de huma dama do Paço. Leitão d'Andr. Dial.* 18. *p.* 523. "*amartellado* da razão."

AMARTELLÁR, v. at. Malhar, lavrar, affeiçoar com o martello, amassar com elle. §. f. *o mundo nos* amartella *com tribulações.*

AMARÚGEM, s. f. Amargor de coisa, que o excita na boca. *Leão, Ortogr. f.* 175. *ult. Ed.* de 1784. vulgarmente dizem *amaruge,* ou *amarujo.*

AMARUJÁR, v. n. Ter sabor amargo. *Arraes,* I. 24. *coisas que* amarujão, *e amargão.*

AMARULÈNTO, adj. p. us. Múito amargo.

AMÁS, s. m. antiq. "postos em *amás;*" em montão, em massa, juntamente. *Elucid.* (como *en gros,* do Francez)

AMÁSIA, s. f. Amiga, amante, concubina.

AMÁSIO, s. m. Amigo, amante, que tem mulher da sua mão, e a conversa deshonestamente. [*Fernand. Alm.* 2. 1. 15. *n.* 37.]

AMASSADÈIRA, s. f. Mulher, que amassa. §. Vaso em que se amassa.

AMASSADÈIRO. V. *Amassador.* "amassadeiro delRei."

AMASSÁDO, p. pass. de Amassar. §. V. *Anassado. H. N.* 1. 173. *Carneiro, Roteiro do Brasil, f.* 29. "aguas *amassadas.*" §. Aboleimado: *v. g.* "rosto *amassado:*" que não tem as feições bem avultadas, nem resaltadas, como os Indios do Brasil comúmente. *B.* 1. 5. 2. §. *Amassado:* affeito, conforme, em boa harmonia. *tão* amassados *e amigos com os Portuguezes. Sousa.* "soberba, ira, odio, tão germanades e *amassades.*" *Ceita. gente tão* amassada *com o serviço, com o cativeiro, com adversidades, &c.*

* AMASSADÒIRO, s. m. O lugar onde se amassa cal e arca. *Dicc. da Academ.*

AMASSADÒR, s. m. O que amassa. [B. P.]

AMASSADORÍA, s. f. V. *Amassaria. B. P.*

AMASSADÚRA, s f. A acção de amassar. §. A massa feita. "furtei da *amassadura.*" *Ulisipo.* [*Eufros.* 5. 2.]

AMASSÁR, v. at. Fazer em massa, pasta, misturando liquido com materia farinacea, glutinosa, terrea, e sovando-a, pisando-a. §. fig. *o mundo* amassa *males com hum pequeno bem, para nos manter neste cerco de miserias. Barr. Clarim. c.* 59. §. Abolar, afundir, v. §. o vaso, o relevo. §. *Amassar as cartas*; baralhá-las de sorte, que caião as melhores a quem as dá, e a seus parceiros. §. *Amassar-se com alguem*; dar-se bem, fazer boa sociedade, harmonia. §. Ser compativel, consistente; compadecer-se. *Arraes*, 2. 9. *H. P. da Verd. Amisade*, c. 6. *a amisade, e adulação nunca se* amassarão, *nem fizerão parçaria.* §. *Amassar-se*, fig. sovar com o punho da mão: *v. g.* amassar *o corpo.* §. *Amassar*: misturar fazendo massa: *v. g.* — *cal com areya.* §. Fazer em massa branda: *v. g.* — *barro.* §. Ficar em montão, ou massa confusa. "cairão tantas casas, e se *amassarão.*" fig. "*amassar* desgostos com prazeres." §. *Amassar linho.* V. *Massar*, §. *Amassar o capacete, a espada*; amolgar, esmagar: *v. g.* "cabeça, e elmo o golpe *amassa.*"

AMASSARÍA, s. f. Casa, onde se amassa o pão. *Sousa.*

AMASSÍLHO, s. m. A porção de farinha, que se amassa. §. O trabalho de amassá-la. §. O apparelho para amassá-la.

AMATALOTÁDO, p. pass. Provido de matalotagem. §. Associado na matalotagem com outro. *Vieira.*, 8. 179.

AMATALOTÁR-SE, verb. recipr. Associar-se com outro matalote, arranchar-se com elle, e fazerem matalotagem entr'ambos. V. *Matalote.* [*B. P.*]

AMATÁR, antiq. Matar, extinguir. "*amatar* escandalo." *Doc. ant.* "*amatar* divida;" matar, pagar. *Elucid.*

AMATÍVO, adj. p. us. t. de Theol. Que ama. [*Luz, Vid. Contempl.* 4. 5. 185.]

AMATÓRIO, adj. Concernente a amores: *v. g.* "versos *amatorios.*" Que trata de amores, que os inspira; inclinado ao amor: *v. g. cartas* amatorias, *poezias, feitiços* amatorios.

AMÁVEL, adj. Digno de ser amado. *Chron. de D. Duarte, c. final. foi* amavel *a todos.*

AMÁVELMÈNTE, adv. Com amor. §. De modo digno de amor.

AMAVÍAS, s. f. pl. *Eufr.* 3. 2. V. *Amavios.*

AMAVÍOS, s. m. pl. Filtros, beberagés dadas para excitarem amor, ou para o fazerem perder. *B. P.*

AMAVIÓSAMÈNTE, AMAVIÒSO. V. *Maviosamente, Mavioso.* Amorosamente, amoroso. *Vita Christi.*

AMAZELÁR-SE, at. refl. Lastimar-se. antiq. *Lopes, Chron. J. I. P.* 2. *c.* 42.

AMÁZIA, s. f. Amiga, amante, concubina.

AMAZILHÁDO, adj. p. us. Torpe, impuro. "meus beiços *amazilhados.*"

AMÁZIO, s. m. Amigo, amante.

* AMAZÒNAS, s. f. pl. Mulheres guerreiras antigas que moravão na Scythia, e cortavão os peitos direitos para manejarem os arcos mais expeditamente *Vieir.* 9. 372.

* AMAZÓNIO, adj. Pertencente ás Amazonas. *Barret. Virgil.* 5. 74. "Amazonia aljava."

AMBÁGES, s. f. pl. Rodeyos. *Barr.* 1. 9. 3. "outras razões de compridas *ambages.*" §. Razões equivocas.

ÁMBAR, s. m. Betume amarello, ou pallido, que se encontra nas prayas do mar, principalmente do Baltico, mũi aromatico; é *gris*, ou branco, *mexueira*, ou pardo, e preto. §. Uma fruta da India, que se põe de conserva para excitar o appetite. *Orta, Colloq.*

AMBARVÁL, s. m. Procissão, e sacrificio solemne á roda das lavouras. *Costa, Virg.*

AMBIÇÃO, s. f. O desejo immoderado de conseguir honras, empregos, fazenda. §. As artes usadas para esse fim. §. Aos prenomes, e adjecções honorificas, chama *Barros*, 4. 4. 16. *ambição de nomes honrosos.*

* AMBIÇÃOSÍNHA, s. f. dim. de Ambição. *Bernard. Direcç.* 2. 4. 1.

AMBICIÁR, v. at. Ambicionar. *Pinto Ribeiro.*

AMBICIONÁDO, p. pass. de Ambicionar.

AMBICIONÁR, v. at. Desejar com ambição. §. Procurar com ambição. *Blut.*

* AMBICIÓSAMENTE, adv. Com ambição. *Lucen.* 1. 14.

* AMBICIOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Com excessiva ambição.

* AMBICIOSÍSSIMO, superl. Muito ambicioso. *Pint. Per. Hist.* 2. 6. 18. *Estaç. Ant.* 10. 6.

AMBICIÒSO, adj. Que tem ambição. §. fig. *Palavras ambiciosas*; as com que o ambicioso procura fazer as suas partes; *it.* exaggeradas. *Arraes*, 10. 6. *Plinio festejou com palavras* ambiciosas *a frescura d'Italia.*

AMBIDÈXTRO, adj. Que usa com destreza de ambas as mãos, esquerda e direita. [*Bernard.*]

AMBIÈNTE, s. m. O ar que cerca os corpos; atmosferico. §. Qualquer fluido, que cerca algum corpo. §. adj. Que cerca, rodeya. *Superficie ambiente*; (é o lugar) do corpo que está nelle. *Circulo ambiente.* [*Vieir.*]

AMBIESQUÈRDO, adj. comp. Canhoto de ambas as mãos; opposto a ambidextro. §. f. Que faz tudo ás avessas p. us. *P. Man. Bern.*

AMBÍGUAMÈNTE, adv. De modo ambiguo. [*Blut. Vocab.*]

AMBÍGUIDÁDE, s. f. O defeito de palavras, ou fra-

frases equivocas, e que podem ter varios sentidos.

AMBÍGUO, adj. Em que há o defeito da ambiguidade; equivoco susceptivel de varias intelligencias. §. fig. Duvidoso: *v. g. o successo das armas foi* ambiguo: *tiverão* ambigua *a galhardia dos Romanos.* §. Irresoluto, perplexo, incerto. *erros na administração publica, cuja* ambigua *natureza apenas se descobre aos mais excellentes juizos, depois que são nella muito practicos.* *Epanaf.* 1. *f.* 9. §. *a* ambigua *prole. Eneida, III.* 43.

AMBÍRA, s. f. V. *Embira.*

AMBITO, s. m. O circuito, extensão, ou andadura, que tem em redor uma Cidade, qualquer edificio; e fig. do horisonte; do Ceo, da Terra. *M. C.*

AMBLÍGONO, adj. t. de Geom. *Triangulo amblígono*; que tem um angulo obtuso, de mais de 90. gráos.

AMBLYOPÍA, s. f. Falta de vista sem defeito apparente dos olhos. t. de Med. [*Curv. Polyanth.* 2. 41. 1.

ÀMBOLAS, ÀMBOLOS; por *ambas as, ambos os.*

AMBORNÁL. V. *Embornal* do navio. *Seg. Cerco de Diu*; *f.* 164. *acode aos* ambornaes, *e sae-se humilde.*

ÀMBOS, adj. pl. femin. *Ambas. Ambos*; dois juntamente, refere-se a dois mencionados, ou conhecidos d'antes. §. *Ambos de dois*; frase viciosa. *Cast.* 2. 192. *Lus. IV.* 78. *de* ambos de dous *a fronte coroada. Men. e Moça.* 1. c. 21. §. *Ir por ambos*; i. é, por conta de ambos.

ÀMBRE. V. *Ambar. Insul.*

AMBREÁDO, p. pass. de Ambrear.

AMBREÁR, v. at. Aromatizar, adubar com ambar. §. Fazer aromatico, cheiroso: *v. g.* ambrear *a rosa.*

ÀMBRETA, s. f. Flor, que tem forma de botão, com seu froco a modo de alcachofra; de cujo cume nasce uma folhagem, ou floreteado em fios, ou felpa; tem cheiro de ambar. [*Blut. Suppl.*]

AMBROSIA, s. f. Manjar dos Deoses da Fabula: Vianda delicicosa. §. *Abrosia*: cheiro suave. §. Uma Planta. (*Chenopodium, Botrys*)

* AMBÚ, s. m. Fructa Brasilica, silvestre. V. Bambú.

AMBUÁL. V. *Bambual. Guerreiro, Rel.* c. 28.

AMBUDE, s. m. antiq. Ferrolho. *Galv. Chron.* "quebrando os *ambudes.*"

ÀMBULA, s. f. Vaso de vidro, ou metal, com bojo: nas Igrejas é onde estão as Formas consagradas, e algumas outras coisas sagradas.

AMBULÁNTE, p. at. Que se move: *v. g.* "scena *ambulante.*"

AMBULASÍNHA, s. f. dimin. de Ambula. [*Socr. Hist.* 2. 30.

AMBULATÍVO, adj. Que muda de lugar: *v. g.* "chaga *ambulativa.*"

AMBULATÓRIO, adj. Vario, mudavel: no Foro se diz "a vontade é *ambulatoria.*" §. *Interdicto ambulatorio*; o que acompanha a pessoa, em cujo castigo se põi. *M. L.*

AMBULÍNHA, s. f. dimin. de Ambula. [*Reg. Summul.* 55.]

AMÊA, ou antes AMÊYA, s. f. Nos muros, e torres, e castellos, correm talvez por cima das cimalhas uns como pequenos parapeitos, separados entre si com pouco intervallo, a que se chama *Ameias*: detraz dellas se punhão os defensores, para se livrarem dos tiros, e vinhão as abertas das *ameias* para atirar ao inimigo. *Chron. J. I. c.* 28. "uma *ameia.*" *Castilho, Elog.* e *Vieira.* Commũmente se usa no plur. *Ameya*, melhor ortogr.

AMEÁÇA, s. f. Sinal, gesto, palavra, com que damos a entender o animo de fazer mal, para pôr medo ao ameaçado. *Vieira*, nas *Cartas*, diz *ameaça*, e *ameaço*. *Barr.* e *Arraes ameaça.* §. Parece significar receyo, temor, effeito das ameaças no Foral de Thomar traduz. *Entre vós nom seja nenhuua* ameaça; *e se algum dos vossos quizer ir a outro senhorio*, &c. V. *Elucid.* Art. *Ameaça*, que ahi interpreta *vontade de mudar de terra*, o que se fazia então com permissão do senhorio, e sem ella não. V. *Ord. Af.* 4. *T.* 25. e a *Filip.* 4. *T.* 42. que respeitão a este direito, ou pertensão senhorial de não se mudarem os moradores dos seus casáes, quasi addictos á gleba, ou sólo.

AMEAÇÁDAMÈNTE, adv. Em modo de ameaça, com ameaças. [*Barb. Dicc. B. P.*]

AMEAÇÁDO, p. pass. de Ameaçár. *tambem os* ameaçados *comem pão.*

AMEAÇADÔR, adj. Que ameaça. *a fortuna* ameaçadora; *accidentes, rios* ameaçadores. §. subst. m. O que ameaça.

AMEAÇAMÈNTO, s. m. Ameaça, ant.

AMEAÇÀNTE, adj. t. do Bras. Em postura de ameaçar ferir: *v. g.* "leão *ameaçante.*" *Nobiliarchia.* "gesto *ameaçante.*"

AMEÁÇAR, v. at. Fazer ameaça. §. *Ameaçar com a cadeya, com a prisão*; pôr medo, intimando prisão. Ameaçar *de morte*; ameaçar *o incendio*: ameaçava *o golpe sobre Jerusalem. Vieira. Porque me afrontas? e sanguinolento* Me ameaças *a dura e cruel morte? Eneida, X.* 220. §. Estar imminente, proximo a acontecer. *o mayor damno que* ameaçava *á Casa de Bragança. Epanaf.* 1. *p.* 75. *Vendo que outros Neros* ameaçavão *o mundo. Macedo, Aristipo*, 1. §. das coisas. "Um penedo (no mar) os estava *ameaçando.*" *Lus. o Leão* ameaçando-os *com a rasgada boca, e com a garra levantada.* §. *Ameaçar ruina, cahida*: estar para cahir, arruinar-se. §. *As nuvens* ameação *trovoa-*

voada; deixão esperar, dão causa a receyar. *a situação das coisas de Europa* ameaça *vasta e dilatada guerra. a idade o* ameaçava: *o penedo* ameaçava *a náo:* ameaçava *a dilação*; fazia rereyar. "*ameaçavão* as primicias da barba:" apontavão. *Lobo. ameaçava naufragio*; fazia esperar. "os muros, os penedos *ameação ruina.*" "a Fé, e virtude *ameaçavão ruina.*"

AMEÁÇO, s. m. Ameaça. *Ulisipo*, 2. 6. *Camões*, *Lus. VIII.* 90. *Vieira*, *Serm. VII. n.* 521. §. Dizemos de ordinario *ameaço de doença*; rebate, sinães que lhe precedem; attaque passageiro, que deixa receyo de outro mayor. §. *Ameaços da barba*; ponta. *Palm. P.* 3. *f.* 149. V. *Ameaça: da ferida, do tempo*, &c.

AMEÁDO, adj. Que tem ameas. *Cast.* 4. *c.* 29. *o muro* ameado *com ameas de setteiras.*

AMEALHADO, p. pass. de Amealhar.

AMEALHADÒR, s. m. Parco, guardador do seu. §. O que regateya comprando, offerecendo mealha e mealha. *Cardoso*, *Dicc.*

AMEALHÁR, v. at. Guardar em mealheiro, ajuntar em cofre o dinheiro. §. Ser parco, apertado, difficil sobre materias pecuniarias, no dar, comprar, dando e offerecendo pouco. *Eufr.* 1. 2.

AMEÁR, v. at. Fazer, ou pôr ameas aos muros, torres. *Cast.* 6. *c.* 128. e 4. 29. *com ameas de setteiras.*

AMEBÊO, adj. *Canção amebea*; em que o que responde alternadamente repete igual numero de versos, ao que disse o outro cantor. *Galheg. Templo*, 1. 18. *Leon. da Costa*, *Virg. Egl.* 3.

AMÈDO. V. Medo.

AMEDRENTÁDAMENTE, adv. A medo, com medo. *Tenr. Itiner. c.* 15. *celebrão os officios divinos* amedrentadamente.

AMEDRENTÁDO. V. *Amedrontado. Paiva*, *S.* 1. *f.* 348. ỳ. *ora* amedrentado *com arreceos.*

AMEDRONTÁDO, p. pass. de Amedrontar. *Freire*, *Paiva*, *S.* 1. 348. ỳ. *P. Per. L.* 2. *c.* 11.

AMEDRONTÁR, v. at. Fazer medroso, pôr grande medo, aterrar. *Barr. Dec.* 1. 5. 2. *Lus.* X. 72. *andavão* amedrentando *os naturaes à leixarem a terra* (inspirando medo para deixarem). *Barr.* 1. 7. 6. Os bons Autores trazem *amedrentado*, e *amedrontado*, que parece alteração de *amedorentado*: o mais commum é *amedrentado*. V. *Goes*; *Coutinho*, *Cerco de Diu*; *Cam. I.* 91. *Mausinho*, 1. 17. *Couto*, 4. 2. 7.

AMEGÁR, v. at. ant. Amolgar: *v. g. os pellouros não* amegavão *o muro.* amegar *as armas. Cast.* 5. 42.

AMÉGEA. V. *Amèjoa. Galvão*, *Trat. c.* 58. *Barr.* 4. 1. 18. *nas notas*, *pag.* 120. *ult. Ediç.*

AMÉGO. V. *Amago. Arraes*, e *Eufr.* 5. 4. *Cast.* 3. 133.

AMEIGADO, p. pass. de Ameigar.

AMEIGADÒR, s. m. Que ameiga, que trata com meiguice.

AMEIGÁR, v. at. Fazer meigo. §. Tratar com meiguice, acarinhar, acariciar alguem, affagar. [*B. P.*]

AMÈIJOA, s. f. Marisco vulgar.

AMEIJOÁDA, s. f. O pasto, que se dá de noite aos rebanhos. *Chron. de J. I. c.* 23. *Godinho*, *c.* 23.

AMEIJOÁR, v. at. Tirar o rebanho ao pasto á noite. §. Fazer malhada com elle no campo. §. *Amejoār-se*: recolher-se, alojar-se á noite; das aves, brutos, feras. *Cast.* 4. *c.* 35. *estas aves se* ameijoão *em humas rochas.* §. *Amejoar*, n. passar a noite em trabalho, ou jogando. *ameijoámos*: recolher-se na ameijoada: *v. g. as ovelhas —*.

AMEIJORÁR. V. *Ameijoar.* ant. *Vita Christi.*

AMÈIXA, s. f. Fruto da especie de prunagem, de côr roxa tirante a negro, e outras amarelladas: há varias especies, *reinol*, *saragoçana*, *abrunhos de rei*, &c.

AMEIXIÁL, s. m. Bosque de ameixieiras. [*B. Per.*]

AMEIXIÉIRA, s f. Arvore, que produz ameixas. [*Cam. Eleg.* 7. 9. *Ort. Colloq.* 6. 18.]

AMÈJEA. V. *Ameijoa.*

AMELOÁDO, adj. Da feição, sabor de melão, com divisão de talhadas. "contas de rosario *ameloadas.*" [*Card. Agiolog.*]

AMELROÁDO, adj. *Cavallo amelroado*; côr de melro. *Rego*, *Sum.*

AMÈM; o mesmo que *amèn.* "*nem tanto amèm, que se dana a Missa. Eufr.* 3. *sc.* 3. §. plur. *Amēis*, ou *Amēis.* fig. *Dar os amēis*: approvar, louvar, talvez por comprazer: diz-se á má parte, e familiarmente.

AMÈN, palavra hebraica, que quer dizer: assim seja. §. *Dar*, *dizer os amens*: approvar. famil.

AMENÁGEM. V. *Homenagem.* [*Vercial Sacram.* 3. 54. 119. ỳ.]

AMÈNCIA, s. f. p. us. Falta de entendimento. [*Curvo Polyanth.* 2. 19.]

AMÈNDOA, especie de pinhão oleoso, branco, envolto n'uma pellicula acanellada, e fechado n'uma casca mais dura. §. fig. Algumas especies de pinhões, que imitão a amendoa. §. *Amendoa*: pendente de orelhas da feição das amendoas: t. d'Ourives [*P. P.*]

AMENDOÁDA, s. f. Porção feita da amendoa pisada com assucar, e delida em agua; ou de pivides de melão, melancia, e assucar. [*A. da Cruz*, *Recop.* 4. 7.]

AMENDOADO, adj. "beijoim *amendoado.* V. *Beijoim. Garcia d'Orta*, *pag.* 28. ỳ.

AMENDOÁL, s. m. Bosque de amendoeiras. [*Card. Dicc.*]

AMEN-

AMENDOÈIRA, s. f. Arvore, que produz amendoas. [*Barreir. Corograf.* 105. ỳ.]

AMENDOÍM, s. m. Planta, e fruto oleoso, que nasce na raiz, oleoso, saboroso, que se come torrado no Brasil, e Africa; delle se extrahe azeite, para comer, e luzes. [*Grisl. Deseng.* 3. 93.]

AMENIDÁDE, s. f. A frescura, graciosidade, viço dos jardins, bosques, pomares. §. fig. *A* amenidade *do estilo, dos pensamentos vivos, floridos, engraçados, elegantes. Varella.* amenidade *do canto.*

AMENINÁDO, adj. Como menino.

AMENISÁDO, p. pass. de Amenisar.

AMENISÁR, v. at. Fazer ameno. §. Causar, ou temperar com amenidade: *v. g.* — *o estilo.*

AMENÍSSIMO, superl. de Ameno. *Vieira.* amenissimo *nas virtudes de homem.*

AMENÍSTA, s. c. Que diz os amèns a outro. *Apol. Dial. pag.* 395.

AMÈNO, adj. Fresco, viçoso, gracioso, aprazivel: *v. g.* o jardim, vergel *ameno.*" §. f. Sereno: *v. g. o curso — do rio. Eneida, VII.* 8. §. *Homem ameno*; brando, jovial; de boa convivencia, tratavel, suave. §. *Estilo ameno*; que tem amenidade. §. *Prado —, praya —; rio, fonte —.*

AMÈNOS. V. *Menos.*

AMENOSÍSSIMO. V. *Amenissimo. Leitão, Miscell.* 1. 2.

AMÈNTA, s. f. ant. V. *Emmenta* por alma dos defuntos. *Const. de Braga.*

* AMENTÁDO, p. p. de Amentar. V. nas significações de Amentar.

AMENTÁR, v. at. Trazer á memoria, fazer lembrança: *v. g.* amentar *os mortos* o *Parocho*; lembrar seus nomes, para os encommendarem a Deus. §. Entre pastores, é convocar por conjuros os lobos, que venhão estragar o rebanho de outrem; ou tirar com conjuros a natural fereza aos animáes bravios. [*Azurar. Chronic.*]

AMÈNTAS. V. *Emmenta.* O que se dá ao Parocho por *ementar*, ou rezar *memento* pelo Defunto. Lembrar-se da alma de alguem, orar por elle, suffragar, ainda dizemos hoje. *Elucid.*

AMENTE, adj. Louco, demente. *Teive, Sent.* 16. *amente, e* amente *são quasi huma coisa. Ceita.* "*amente*, e sem siso."

AMÈNTRE, antiq. Em tanto que.

AMÈOS, s. m. pl. Herva que tem a folha comprida, e estreita, e tem sabor de ouregãos. (*Ammius*, ou *Ammium*, *ii.*) §. antiq. *A meos*: a menos. [*Ort. Colloq.* 11. 36.]

AMERCEADÁR-SE, antiq. V. *Amercear-se. P. Franc. Alv.* "*amerceada*-te de nós."

AMERCEADÒR, s. m. antiq. Que se amercea, compassivo. *Cast.* 3. *c.* 153. *sois* amerceador, *e fazedor de justiça.*

AMERCEAMÈNTO, s. m. antiq. O acto de amercear-se. *Goes, Cron. Man. P.* 3. *c.* 38. "*amerceamento* que o todo poderoso Deus fez sobre nós." *Gil Vic. Obr.* 5. 250. "a multitude dos teus *amerceamentos* (*miserationes*)." §. Perdão, ou remissão total, ou parcial da culpa, da pena. *Ord. Af.* 1. *f.* 316.

AMERCEÁR-SE, v. at. antiq. Ter misericordia, fazer mercè em perdoar. *Nobiliar. f.* 85. *Auto do dia de Juizo. Barr. Gram. f.* 49. *nam desistas* (Sr. Deus) *de* te amercear *de nos.*

AMERGE.., v. at. antiq. Abaixar: *v. g.* amerger *os olhos em terra*: *amergeo-se*; abaixou-se em terra. *Galv. Chron. c.* 28. *Amerger-se com as coisas tristes*; abater-se. *Barr. Vic. Verg. f.* 23. e 318.

AMERGÍDO, p. pass. de Amerger-se. [*Vit. Christ.*]

AMERGULHÁDO, e AMERGULHÁR. V. sem A: *Mergulhado, &c.* [*Vit. Christ.*]

* AMERICÀNO, adj. Natural da America, ou pertencente á America. "não quero comparar estes meninos Malabares, com os Americanos, senão com os Romanos." *Vieir.*

AMESERÁR-SE. V. *Amiserar-se.*

AMESQUINHÁR-SE, v. recipr. Chamar-se *mesquinho*, lamentando a sua sorte. *H. N.* 1. 455.

AMESTRÁDO, p. pass. de Amestrar. *H. P.* 285. *Vasconc. Arte*, 21. ỳ.

AMESTRADÒR, adj. O que ensina. §. *Subst.* Pessoa que ensina. *B. P.*

AMESTRÁR, v. at. Ensinar, doctrinar, adestrar, industriar homens, e principalmente animáes, até ficarem mũito habeis, e *mestres* em seu officio. *B. P.*

AMESURÁDO, AMESURÁR. V. *Mesurar* as velas, &c.

AMETÁDE, s. f. V. *Metade.* Meya parte. §. *Andar de ametades com outrem*; participar de por meyo com elle. §. fig. *andou a Fé de ametades com a razão. Ceita.* §. *Carta de ametade.* Todo o casamento, em que não houve contrato particular ácerca dos bẽes entre marido e mulher, suppõi a Lei, que foi feito por *Carta de ametade*; i. é, por contrato de serem meeiros nos bẽes, fazendo-se dos bẽes do casal um monte, por morte de qualquer dos Conjuges, para se dar *ametade* aos herdeiros do finado, filhos, ou outros quaesquer instituidos, ou chamados pela Lei: oppõi-se a este o casamento, que é feito por dote, e arrhas. §. Meyo: *v. g.* do espaço, do tempo. *Ined.* 2. 253. "filharião os nossos na *ametade*;" no meyo *na* ametade *do dia.*

AMETÁI, antiq. Ametade. *Elucid.*

AMETALLÁDO, adj. Misturado, guarnecido com metal. *Insul.*

AMETÍSTA, s. f. ou AMETÍSTO, s. m. Pedra preciosa roixa. *Vieira* diz *ametisto*, mascul.

AMEZENDÁDO, p. p. de Amezendar se. [*Blut.*]

AMEZENDÁR-SE, recipr. chulo. Sentar-se ociosamente, mũito a commodo, comprazendo á priguiça. [B. P.]

AMEZINHÁDO, p. pass. de Amezinhar. §. fig. "com que os nossos peccados devião ser *amezinhados.*" *Feyo, Trat. 2, de S. José.*

AMEZINHADÒR, s. m. Mezinheiro. *Feyo, Trat.* 2.

AMEZINHÁR, v. at. Dar mezinhas, remedios. §. Curar effectivamente. *Ord. Af.* 5. 4. 3. "a gafidade . . . nom se pode *amezinhar.*" §. *Amezinhar-se*: curar-se. §. fig. *Amezinhar a alma.* Amezinhar *suas almas. Feyo, Trat.* 2. *f.* 19. e 21. ỹ. "*amezinhando*-as por meyo do Sagrado Evangelho."

AMEZÍO. V. *Omezio*, ou *Omizio. Nobiliar.* 37. 181. *filhou com el* amezio, *e matou-lhe mũitos de sas companhas.*

AMIÁL, s. m. Mato, bosque de amieiros. [*Blut. Vocab.*]

AMIÁNTO, s. m. Pedra fibrosa, que resiste mũito ao fogo, e que os antigos fiavão, e tecião. [*Curvo.*]

AMICÍCIA, s. f. p. us. Amizade. *H. Pinto.*

AMICÍSSIMO, superl. de Amigo. *Carta de Guia. Feo, Trat.* 2. *f.* 35. *col.* 1.

AMÍCTO, s. m. Véo branco, que o Sacerdote põi por baixo da alva, em redor dos hombros. *Andrade. Barr. Gramm. f.* 31. "*o amito.*"

AMIDÃO, s. m. Amido. *Orta, Colloq.*

AMÍDO, s. m. O polme, que resulta do trigo macerado, do qual se faz massa, que se secca ao sol, e se dilúe em agua, para se fazer gomma, ou massinha de livreiro, segundo a consistencia. *Recopilação da Cirurgia.*

AMIÈIRA, s. f. ou

AMIÈIRO, s. m. Arvore, (*siler*) especie de salgueiro. [B. P.]

AMÍGA, s. f. Que tem amizade honesta. *Eufros.* 1. 1. 18. ỹ. *Ulisip.* 5. 4. *f.* 319. §. Amasia, concubina.

AMIGÁDO, p. pass. de Amigar. *Vieira.*

AMÍGAMÈNTE, adv. Com amizade. *V. de Suso, c.* 40. "tornou-o a abraçar *amigamente.*"

AMIGÁR, v. at. Fazer amigo um de outrem, unir por amizade. *P. P.* 2. 47. §. fig. Concordar, reconciliar os desavindos, discordes. §. *Amigar-se*: tomar amizade honesta. *Eufr.* 1. 1. 18. ỹ. "*amigai-vos* muito com vossa prima;" fazeivos mũito seu amigó, honestamente. §. *it.* Tomar amigo, ou amiga deshonestamente. *Leitão, Miscell.* §. Reconciliar-se em amizade. *H. N.* 2. 111. §. *Amigar-se*: amancebar. *Vieira.* "*amigar* com o Indio já casado a que não era sua mulher. §. *Amigar-se*: amancebar-se. *uma escrava* se amigou *com seu senhor.* §. fig. *quizerão estes tres inimigos da alma* amigar-se *com S. Bento, por meyo de certa perseguição de pensamento. Feyo, Trat.* 2. *f.* 183. *col.* 1.

AMIGÁVEL, adj. Capaz de tomar-se por amigo. §. Sociavel. §. Amigo, amoroso. *tão* amigavel *é o Senhor.* [M. C.]

AMIGÁVELMÈNTE, adv. Com modo de amigo. §. fig. Sem litigio: *v. g.* "ajustar-se *amigavelmente.*" §. Em paz, e amizade, entre Reis, e Estados. *P. Per.*

AMÍGDALAS, s. f. pl. Duas glandulas aos lados da campainha, na entrada da garganta.

AMÍGO, s. m. Homem, que tem amizade com outro. §. Amante deshonesto. §. Amante honestamente. *Corte Real, Naufr. f.* 15. §. V. *Altar.*

AMÍGO, adj. fig. Favoravel, benefico. *climas* amigos *da vida.* §. O que gosta: *v. g.* amigo *de musica, de vinho, da verdade.* §. De amigo. "*conversação amiga.*"

AMIGÓTE, s. m. vulg. dimin. de Amig[o]. [*Blu.*

AMIGUÍNHO, s. m. dimin. de Amigo. [illegible] *Supl.*]

AMIMÁDO, p. pass. de Amimar. *P. P.* 2. 19. *Cam. Lus. VI.* 57.

AMIMADÒR, s. m. Que trata com mimo. *A[illegible] raes*, 10.° 67. *seja eu tambem* amimador *dest[a] gente.*

AMIMÁR, v. at. Fazer mimos, carin[illegible] guices, a alguem. "tomou o minino [illegible] ços, e o estava *amimando* (o Inf. D. Du[arte] um filho de um molleiro, que lhe deo u[illegible] ço)." *Resende, Vida, f.* 26. "elRei lh[e illegible] medo, e o *amimava.*" *Cast.* 3. 57. *B.* 4. 9. [illegible] Attrahir com promessas. *M. Lus.* §. *Amimar-se*: tratar-se com mimo. *Bern. Lima, Cart.* 13. "*Quem* tanto a si mesmo ama, tanto *amima.*"

AMINGOÁDO. V. *Mingoado*, e deriv. *A[min]goar*, at. *Vita Christi.*

AMINÍCULO, s. m. Auxilio, ou prova não recta, mas indirecta, que ajuda a descobrir verdade judicialmente. *Ord. Af.* 1. 23. 42. "*quan*do ouverem presunçom contra elles, ou fama, ou outro alguũ *aminiculo.*"

AMINISTRÁR, e deriv. V. *Administrar*, &c.

AMISERÁR-SE, v. recipr. Chamar-se miseravel, lamentando a sua sorte; amesquinhar-se. §. Ter misericordia, compadecer-se da miseria. [B. P.]

AMISSÃO, s. f. p. us. Perda. "*amissão destes* bens." [*Fernand. Alm.*]

AMISSÍVEL, adj. Que póde perder-se. "*toda* coisa creada de si é *amissivel.*" [*Fernand. Alm.*]

AMISTÁDO, p. pass. de Amistar.

AMISTÁNÇA, s. f. antiq. Amizade.

AMISTÁR, v. at. p. us. Amigar os desavindos. "*amistá-los*, e uní-los em Christo."

AMÍTO. V. *Amicto. Barr. Gramm. f.* 31.

AMITTÍR. V. *Admittir*, e deriv.

AMIUDÁDAMÈNTE, adv. Amiude, sem notavel intervallo de tempo.

AMIUDÁDO, p. pass. de Amiudar. §. Posto a pou-

poucas distancias: *v. g.* "muro acompanhado de torres muito *amiudadas.*" *H. N.* 1. 294.

AMIUDÁR, v. at. Fazer a mesma coisa uma e outra vez, sem metter grande tempo em meyo de cada acção: *v. g.* amiudar *os tiros, os requerimentos, as instancias.* §. Repetir amiude. "*amiudávão* os ardís." *Cast.* 6. *c.* 116. §. Fazer com miudeza: *v. g.* amiudar *alguma indagação, averiguação. M. L.* 5. *nisto* amiudavão *os inquiridores.* §. *Amiudar-se*, reflex. "Deus justificando-se, e amiudando-se:" i. é, fazendo-se exacto, e miudo. *Ceita, Serm.*

AMIÚDE, adv. *Ferr. Poemas. Coutinho.* V. *Amiudo.*

AMIÚDO, adv. Frequentemente, mũitas vezes, em pouco tempo: *v. g. fallava nelle* amiudo: *combater* amiude, amiudo. *Leão, Chron. e Ulisipo*, 3. 2. "onde te querem muito não vas *ameudo.*"

AMIXIÈIRA. V. *Ameixieira.*

AMIZADÁDE. V. *Amizade. Franc. Alvar. Inform.*

AMIZÁDE, s. f. Amor, benevolencia, que sentimos em favor de alguem. §. fig. As obras de amigo: *v. g. fazer* amizádes *a alguem. Cron. J.* III. P. 2. c. 83. *P.* 3. *c.* 20. "fazer esta *amizade.*" *B.* 3. 7. 3. e 1. 7. 5. *P. P.* 2. *c.* 20. *Arraes*, 8. 22. *huma* amizade *vos peço.* §. Dizemos *adquirir, grangear, fazer, cultivar a* amizade *de alguem; assentar, travar* amizade *com alguem; insinuar-se na* amizade; *quebrar a* amizade; *faltar á* amizade, &c. §. Conversação deshonesta. §. *Amizade do Demonio. Vieira.* §. *Amizade de barca, ou caminho*; a que se toma e larga logo, a amizade *de chapéo*; só por cortezia.

* AMIZADÍNHA, s. f. dim. de Amizade. *Franc. de Mend. Serm.* 1. 143. 1.

AMIZIÁDO. V. *Homiziado. Guerreiro, Relaç.*

AMIZIDÁDE. V. *Amizade.* [*Franc. Alvar. Rel.*]

AMMARÁR. V. *Emmarar.*

AMMI. V. *Ameos.*

AMMONIACÁDO, adj. Que leva sal ammoniaco. "diaquilão *ammoniacado.*" *Curvo.*

AMMONÍACO, adj. *Sal* —, é um sal neutro, que resulta da união do sal marino, e alcali volatil; tira-se da urina, e excrementos dos camelos. §. *Gomma ammoniaca*, é uma gomma; resina officinal, de cheiro mũi forte. [*Curvo.*]

ÁMNIOS, s. m. t. de Anat. Membrana, ou pellica, em que anda o feto, por fóra della fica o chorion. *Ferr. Cirurg.*

AMNISTÍA, s. f. Perdão das injurias feitas ao Soberano em tempo de guerra, e revoltas. [*Blut. Vocab.*]

AMNISTIÁDO, adj. Comprehendido na amnistia.

ÃO, ditongo nasal Portuguez. V. depois de *Ao.*

ÁMO, s. m. O que dá criação ao alumno, ao criado. *Ord. Af.* 2. 59. §. 19. *os nossos homẽes de pee, que vivem comnosco, e* Amos, *e Collaços*, &c. *Filipina*, L. 2. 59. 15. *Francisco, e Jorge de Moura, filhos do* amo *do Principe* (D. João, filho d'elRei D. João III.): *Cron. J. III. P.* 4. c. 38. o marido da mulher que criava algum minino: ella era *ama*, elle *amo. Ord.* 5. 90. 1. *alguns* amos *de Senhores de terras, e fidalgos, quando lhes levão para suas casas os filhos depois de os acabarem de criar. Test. d'ElRei D. Diniz. Sá Mir. Estrang. Cast.* 2. *p.* 51. *c.* 1. *Camões*, *III.* 35. *Mas com se offerecer á dura morte O fiel Egas* amo, *foi livrado.* §. O Senhor a respeito do creado de servir. §. *ElRei meu amo* dizem os Embaixadores, e outros creados d'ElRei. §. O marido da mulher, que cria de leite algum menino, se diz *Amo* delle. *Couto.*

AMOCEGÁDO, p. pass. de Amocegar.

AMOCEGÁR, v. at. Fazer móças, ou bocas no gume de algum ferro de cortar. *Ulis.* 156.

AMODORRÁDAMÈNTE, adv. Com modorra, ao modo de amodorrado. [*Card. Dicc.*]

AMODORRÁDO, p. pass. de Amodorrar. Doente de modorra, somnolencia. *V. do Arceb.* 5. 2. §. Profundamente adormecido. §. fig. "*amodorrado* na culpa." §. *Somno* —; letargico.

AMODORRÁR, v. at. Causar modorra. §. *Amodorrar-se*: cahir em somno profundo, letargico.

AMOEDÁDO, p. pass. de Amoedar. *B.* 1. 6. 3. *pezo que* amoedado *serião* 500. *cruzados da nossa moeda.* §. *Homem amoedado*: i. é, adinheirado, que tem moeda, rico. *Aulegr. f.* 78. *At.* 2. *sc.* 10. "formosura estreme não me mato por ella; antes a quizera (a noiva) *amoedada*:" i. é, dotada.

AMOEDÁR, v. at. Lavrar, cunhar o metal em forma de moeda. *B.* 1. 6. 3. *pezo* (de ouro) *que* amoedado &c. *Cast.* 2. 150. *ouro* amoedado *em Xerafins. Id.* 2. *c.* 76. "ouro por *amoedar.*"

AMOESTAÇÃO, s. f. Aviso, que se dá a alguem sobre coisa de sua obrigação, interesse, para evitar algum mal. §. *Amoestações canonicas*; as que dá o Parocho, ou Prelado em razão do seu Officio, e segundo os Canones. §. Exhortação. §. Inspiração: *v. g. por* amoestação *do Ceo. V. de Suso, p.* 10.

AMOESTÁDO, p. pass. de Amoestar.

AMOESTADÒR, s. m. Pessoa que amoesta. §. adj. *palavras* amoestadoras *do futuro perigo.*

AMOESTAMÈNTO, s. m. V. *Amoestação.*

AMOESTÁR, v. at. Fazer amoestação, avisar, exhortar.

AMOFINAÇÃO, s. f. Acção de amofinar. §. O effeito dessa acção.

AMOFINÁDO, p. pass. de Amofinar.

AMOFINADÒR, adj. Que amofina. §. subst, Pessoa que amofina.

AMOFINÁR, v. at. Fazer alguem mofino, miseravel, infeliz; dar-lhe desgosto, desprazer, molestia. §. *Amofinar-se*: fazer-se mofino, infeliz; affligir-se. [*Gil Vic. M. L.*]

AMOIDAO. V. *Amido. B. P.*

AMOJÁDO, p. pass. de Amojar. *os pães, os arrozes estão* amojados; *começão a* amojar, *estão no* amojo.

AMOJÁR, v. at. Retesar, encher o peito de leite, o grão de trigo da materia lactea; de que se qualha o grão. *a viçosa relva* amoja *as ovelhas*: *a grossura da terra* amoja *os pães*: &c. §. *Amojar*, n. encher-se de leite, o peito, o grão de trigo, arroz, &c. §. Mungir o peito amojado. [*Blut. Vocab.*]

AMÒJO, s. m. A intumecencia das tetas retesadas, e cheyas de leite, a pejadura, que causa o enchimento dos vasos do leite nas tetas. §. Enchimento da substancia lactea dos grãos de trigo, arroz, &c.

AMOLÁDO, p. pass. de Amolar. §. *Amolado de sobre mão*: bem afiado, feito com descanso: e fig. "lealdade *amolada de sobre mão*;" que corta por tudo o que póde fazer, com que ella se desminta. *Palm. P.* 3. 149. ℣.

AMOLADÒR, s. m. O que amóla. [*Card. Dicc.*]

AMOLADÚRA, s. f. Acção de amolar. §. *As amoladuras*, s. f. pl. o sedimento, que fica nos coches das pedras de amolar. *Cardoso*, *Diccion.*

AMOLÁR, v. at. Afiar o gume dos instrumentos de cortar na mó do rebolo. §. fig. *Amolar os dentes*, frase ch. preparar-se para comer coisa gulosa. §. fig. *Amolar o engenho*; aguçar, afiar. *nesta ira se* amolava *seu esforço. H. Pinto.* "*amolando* o cutello meu cuidado." *Lusit. Transf.* §. *Amolar*, antiq. serviço do foro. *Elucid.* que interpreta concertar as vasilhas da adega, e de recolher o vinho, de *amola*, *amula*, latino-barbaro, pipa, ou tonel.

AMOLDÁDO, e deriv. V. *Moldado.*

AMOLDÁR, v. at. Fazer alguma coisa pelo molde de outra, ajustar ao molde. §. fig. ajustar, conformar. "*amoldar*, e compôr homens." *Vieira.* "*amoldar* a vida ás regras da Ethica." *P. Man. Bern.* §. Amoldar-se *ao rigor da Lei*: amoldar-se *com a sujeição*: amoldar-se *ás formas de todos os seus proximos.*

AMOLESTÁR, v. at. V. *Molestar.* "não o *amolesteis*." *Galvão*, *Serm.* I. "o espirito de fornicação o *amolestava*."

AMOLGÁDO, p. p. de Amolgar. *no* amolgado *da espada. Vieira.* §. "*amolgada* a paciencia."

AMOLGADÚRA, s. f. A móssa da coisa amolgada, a impressão feita nella.

AMOLGAMÉNTO, s. m. Amolgadura. "*amolgamento* no cerebro."

AMOLGÁR, v. at. Fazer móssa, dobradura, contusão em corpo duro: *v. g.* — *a espada.* §. fig. Render, abalar, fazer impressão: *v. g.* amolgar *a vontade resistente. S.* §. Amolgar *o coração duro, rispido, rigido, com rogos, lagrimas, exhortações.* §. Vencer: *v. g.* amolgar *a constancia, a paciencia, soffrimento. V. do Arc.* 4. 6. amolgar *a rigida virtude.* §. Sojugar, abater. *o Turco depois de grande nunca foi bem* amolgado *pelos Christãos. Queiros.* §. *Amolgar*, n. ceder, render-se. "homem de diamante, que com nenhuns golpes *amolga.*" "solicitou aos Christãos, que renegassem; nenhum delles *amolgou.*"

AMOLHÁR, v. at. ant. O mesmo que amolgar. *Mem. das Proezas*, 1. 22.

AMOLHOÁR. V. *Amalhoar*; de *amojonar* Castelhano, de *mojon.*

AMOLLECEDÒR, s. m. Que faz amollecer.

AMOLLECÈR, v. at. Fazer molle, macerando, aquecendo, pisando, &c. §. n. Perder a dureza, fazer-se molle. *H. P.* 239. §. at. fig. Fazer enternecer, amolgar: *v. g.* amollecer *o coração, os animos, os costumes, que se tornão molles, e effeminados.* §. Mover a compaixão. §. *Amollecerse*, fig. *por se não* amollecerem, *e corromperem com ocio. B.* 4. 7. 13.

AMOLLECÍDO, p. pass. de Amollecer. §. fig. Movido a compaixão. *Vieira.* "*amollecido com* as lagrimas da mãi."

AMOLLENTÁDO, p. pass. de Amollentar. [*Vit. Christ.*]

AMOLLENTÁR, v. at. Amollecer, no propr. e fig. *não há coisa, que* amollente *o coração empedernido. Paiva, Serm.* 1. *f.* 323. ℣. §. *Amollentar-se*: fazer-se molle com humidade, *de molle, e lento.*

AMÓMO, s. m. Planta. (*Amomum Cardamomum de Lineu.*)

AMONÍR, v. at. V. *Amoestar.* antiq. [*Blut. Vocab.*]

AMONTÁDO, p. pass. de Amontar-se. *ElRei andava* amontado, *e fora de Malaca. Chron. de J. III. P.* 2. *c.* 5. *Cast.* 3. 231. *camelos que ficarão* amontados *na Ilha.* §. Da feição de monte. *Chron. J. I. c.* 63. *lugar* amontado *como serra.*

AMONTÁR, v. n. Montar, importar. *que pôsso eu ouvir-te agora, que* amonte *mais que rirme? Sim. Machado.* §. "*amonta* a Nicolau Eanes no seu terço 376. livras, &c." somma, sobe o seu terço. *Elucid. Ord. Af.* 4. *f.* 261. *quanto amontar em o dito tresdobro.* §. *Amontoar-se*, recipr. lançar-se a monte, metter-se pelos matos, desertos, montes: diz-se dos animáes domesticos, ou amansados, que se recolhem a monte, ou mato; e da gente, que foge para elle.

AMONTOADAMENTE, adv. Em montão. §. fig. Junto em desordem, sem digestão. [*B. P.*]

AMONTOÁDO, p. pass. de Amontoar. §. Apinhoado. *Eneida* VII. 15. "as abelhas *amontoadas.*"

AMONTOADÒR, s. m. O que amontoa. *B. P.* amontoador *de dinheiro, de coisas inuteis, de textos, e citações.*

AMONTOAMÈNTO, s. m. Acção de amontoar; o montão, cumulo desordenado. §. Ajuntamento: *v. g. desejava ser hum golfo, e* amontoamento *de todos os pensamentos amorosos. V. de Suso*, c. 10.

AMONTOÁR, v. at. Ajuntar em monte, fazer monte, apinhoar sem ordem, acumular. *charola em que* amontoarão *hum thesouro de peças de ouro. Hist. Dom.* 3. 5. 1. "e grande quantidade de terra sobre o outeiro *amontoámos.*" *Eneida*, III. 15. §. f. Accumular. "*amontoando* em hum (muitas mercês) o que se tira a todos." *Vieira*, 6. *n.* 263. §. "*Amontoar-se* a terra que era valle;" erguer-se em monte. "*amontoarem-se* as nuvens; &c." §. *Amontoar-se*: multiplicar-se, accumular-se. "*amontoando-se* os requerimentos; os feitos na mão do máo despachador." §. *Amontoarem-se* duvidas, difficuldades, obstaculos; textos, citações d'autoridades; as offensas, peccados, aggravos, injurias. §. f. Adquirir, multiplicar, ajuntar em grande porção: *v. g.* amontar *riquezas, cadaveres, difficuldades, embaraços. Arraes*, IX. 5. *Cicero* amontoou *remedios para se consolar.* "*amontoar* a crueldade com a cobiça." *Arraes*, IV. 24. amontoar-lhe *as difficuldades.* §. *Amontoar-se*, refl. crescer, ajuntar-se em monte. Neste mesmo sent. se usa intransit. "no diluvio com a força das ondas, e correntes das agoas *amontoava a terra.*" *Carvalho, Comp.* §. fig. "males que sobre mim *se amontoavão.*" *Calvo.*

AMOORÁR. V. *Amorar. Amoorar bens*; occultá-los, e talvez dolosamente, por evitar execução de justiça. *Ord. Afons.*

AMÒR, s. m. Sentimento, com que o coração propende para o que lhe parece amavel, fazendo disso o objecto de suas affeições, e desejos. §. *Amor proprio*: a affeição, e bemquerença de nós mesmos, e de nossas coisas. §. *Por amor*: por causa, respeito, em razão: *v. g.* por amor *de suas perfeições. Albuq.* 4. 3. §. Divindade fabulosa, ou paixão do *amor* divinizada. §. fig. O amante. *o seu perdido* amor *a rola geme. Bernardes, Ecloga* 10. §. *Meus amores*: expressão carinhosa, e namorada: diz-se a quem amamos. §. *Amores, amores*: dizião, para se excitar nos combates os Cavalleiros, lembrando-se das Damas, a quem servião. *Cast.* 6. *c.* 131. "*amores, amores*, bradava Belchior de Brito." Outros dizião: *amores de minha mulher.* §. *Amor d'hortolão*: planta de folhas espinhosas, que se pegão aos vestidos de quem lhe chega. §. *Amor perfeito*: flor de cinco lobos, ou pencas roixas e amarellas. §. fig. Benevolencia, affabilidade, brandura, e outras mostras de amor. §. *Amor Platonico*; sem mistura de interesse, ou sensualidade, qual dizem que fôra o de Platão ao seu Alcibiades. §. A pessoa amada. *Ulis.* 69. §. *Amor para o povo. Palm. P.* 3. *c.* 1. §. *Sob pena do nosso amor*: i. é, de perder a nossa amizade, ou incorrer no desagrado. *Ord. Afons. L.* 5. §. *Dizer amores a alguem*; expressões de amante. *Ined. I.* 409. "que *dizia amores á Rainha.*" §. *Fazer amor de alguma coisa*; serviço, ou dom, presente. *Ord. Af.* 5. 31. 10. "*fazer amor do seu pão, vinho, e das suas carnes.*" V. *Elucid.* Art. *Amor.*

AMÓRA, s. f. Fruto da Amoreira.

AMORÁDO, p. pass. de Amorar-se. *Eufr.* 5. 9. *Chron. de D. Pedro I. f.* 64. "andar *amorado.*" *B.* 3. 5. 8. *acharão outros* amorados *deste Reino.* §. Côr de amoras. "seda *amorada*:" morada.

AMORÀNÇA, s. f. antiq. Amor. *Vita Christi.*

AMORÀR, v. at. Esconder, reter: *v. g.* amorão *ás aves caçadores*; que as achão, e não as dão aos donos. V. *Ord. Af. L.* 5. *T.* 5. §. *Amorar-se*: *Ord. Af.* 5. 53. 16. ausentar-se, esconder-se. *Leão, Orig.* 98. retirar-se da patria, ou casa propria. *Sabell. Ennead.* §. *Amorar as testemunhas*; afugentá-las, escondê-las. §. *Amorar bens*; occultar. *Ord. Af.* 3. *f.* 385.

AMORÁVEL, adj. Que cria amor facilmente. [*Vieir.*]

AMORÁVELMÈNTE, adv. Com amor. [*M. L.*]

AMOREIRA, s. f. Arvore frutifera, de cujas folhas se nutrem os bichos de seda.

AMOREIRÁL, s. m. Bosque de amoreiras. [*B. Per.*]

AMÒRES, s. m. pl. Herva vulgar deste nome.

AMORÈTE, s. m. dim. de Amor p. us. §. antiq. Um panno, ou droga.

AMORÍCOS, s. m. pl. ch. dimin. de Amores. [*Blut. Vocab.*]

* AMORÍFERO, adj. p. us. Que causa, ou traz amor: cuidados amoriferos, i. é, que causão, ou dão occasião para amar. *M. Fernand. Alm.* 3. 2. 5. *n.* 48. *p.* 373.

AMORÍM, adj. *Pera amorim*: especie de pera sem caroço; alias, *lambe-lhe os dedos.*

* AMORÍNHOS, s. m. pl. dimin. *Meus amorinhos*: expressão carinhosa. [*Cancion.*]

AMORIO, s. m. Amor. *Ord. Af.* 4. 85. 5. *em caso, que alguum tetor... sob zelo d'* amorio, *afseiçom, ou divido, que haja com o dito horfom*, &c. *Prestes, Auto do Mouro Encant.* "*amorios*"

* AMORMÁDO, adj. Doente de mormo; diz-se das bestas. Cavallo —. *Reg. Summul.* 32.

AMORNÁDO, p. pass. de Amornar.

AMORNÁR, v. at. Fazer morno, quebrar a frieza: *v. g.* amornar *agua, ovos, pannos para fomentar.* N. B. *Amornar* tem os *oo* mudos com as excepções, que notei em *Adornar*, no Indic. e Subjunct. V. *Adornar.*

AMORNECÈR-SE, n. refl. Fazer-se morno. *o sol*

sol se amornece, *e ao meyo dia aquenta. Vasconc. Sitio*, *f.* 93.

AMORNETÁDO, adj. *Aulegr. Prol.* "como ando de rebuço ao uso de galantes *amornetados.*"

AMORÓSA, s. f. Peça que se toca na viola, mũi patetica. [*Blut. Supl.*]

AMORÓSAMÈNTE, adv. Com amor: *v. g.* "fallar, tratar alguem, dizer *amorosamente.*" *V. de Suso*, c. 40.

* AMOROSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Amoroso, muito amorosamente. *Bernard. Parais.* 20.

* AMOROSÍSSIMO, superl. de Amoroso. *Vieir.* 7. 1. 10. *n.* 29.

AMORÒSO, adj. Que tem amor. §. Concernente a amor: *v. g.* "versos *amorosos.*" §. Que concilia amor; que inspira: *v. g. palavras* amorosas, *olhos* amorosos. §. *Uvas amorosas*; i. é, de casta branda, mimosa. *Alartè, p.* 8. §. Brando, favoravel: *v. g. vento* amoroso.

AMORTALHÁDO, p. pass. de Amortalhar. §. fig. Vestido em habito vil, desprezivel, com feição de mortalha. *Viveo* amortalhada *no capello de viuva. M. Lus.*

AMORTALHADÒR, s. m. O que amortalha. [*B. P.*]

AMORTALHÁR, v. at. Envolver, vestir o cadáver em mortalha. §. fig. amortalhar-se *num habito.* "o lançol *com que o amortalharão* (a Camões)." *Severim, Vida de Cam. f.* 128. *ỳ. prim. Ed.* (*na ult. Tom.* 3. *f.* 349. se lè: *em que o amortalharão.*) fig. "coberta de cilicio *amortalhou a vida.*" *Vieira*, 4. *n.* 173.

AMORTECÈR, v. at. Fazer ficar como morto, ou mortal. "desmaios que o *amortecião.*" *Palm. P. I. c. fin.* §. Fazer perder a virtude, força. "*amortecer* as paixões." *Vieira.* §. "*amortecerão-se* as esperanças." *Vieira.* §. Causar desfallecimento. §. n. e recipr. Fazer-se mortal. §. Entorpecer-se: *v. g.* amortecerem-se *os membros. Lobo, Deseng.* amortecia-se *o lume, e tornava a crescer com grande labareda.* §. *Amortecer-se com desmayos.*

AMORTECÍDO, p. pass. de Amortecer. Quasi morto. §. Entorpecido, sem sentido: *v. g.* "a carne *amortecida*;" do corpo vivo. *Macedo, Dominio.* §. *Olhos amortecidos*; immoveis, languidos, sem viveza. §. *Lume* —; quasi apagado. *Uliss.* "a luz de Phebe *amortecida.*" §. *Paixão, ira* —; fria, tibia: *voz* —, *luz* —.

* AMORTEFICÁDO, p. p. de Amortificar. *Incdit. T.* 1. *p.* 69.

AMORTEFICÁR, antiq. Matar. no fig. *Azurara.*

AMORTIGÁDO, adj. antiq. Amortecido. [*Fr. Marc. Chron.*]

AMORTIZAÇÃO, s. f. Aquisição dos bens de raiz pelos corpos de mão morta, porque ficavão como mortos para o commercio; ou mortos para as imposições, tributos, e direitos. §. *Leis sobre as amortizações*: i. é, sobre as aquisições de bens de raiz pelas Religiões, Collegiadas, Irmandades. *M. Lus.* 5. 190. e 191. §. Extincção: *v. g. a* amortização *do papel moeda, das apolices*; rasgando-as, queimando-as, e tirando-as do giro. §. *Fundo de* amortização *de divida*; de cujos redditos, ou juros se tira, e applica dinheiro para matar a divida. sent. mod. adopt. desta palavra. *Leis Noviss.*

AMORTIZÁDO, p. pass. de Amortizar. *Leis Noviss.* "o seu capital será *amortizado.*"

AMORTIZÁR, v. at. *Amortizar bens*; fazè-los como mortos, e fóra do commercio, aquirindo-os os corpos de mão morta, que os não alheyão. §. *Amortizar as apolices de dinheiro papel* (queimando-as): extinguir. *Lei de* 31. *de Mayo de* 1800 *amortizar papel moeda*; tirar do giro e circulação.

AMÒRZÍNHO, s. m. dimin. de Amor. *Meu amorzinho*: expressão carinhosa famil. [*Blut. Vocab.*]

AMÓSTRA, s. f. Pedaço de alguma coisa; uma parte que se mostra para se ver, e provar a sua qualidade: *v. g.* amostras *de panno, de assucar, do arroz, vinho, azeite, especiaria.* §. *Amostra e panno*, entre os fabricantes oppõe-se á *colla*; é a melhor porção. "é uma fraude fazer as *amostras* de melhor qualidade que as *collas*, para enganar o comprador, que não examina a *colla* envolta na peça." "mantilha tirada da *amostra.*" *Palm. Dial.* 3. *vender a peça do panno com a primeira amostra lesada para lustrar mais. Monteiro, Method.* 70. §. fig. Acção, de que se vem no conhecimento do caracter de seu autor, e do que poderá fazer em iguáes circumstancias: *v. g.* amostra *de seu amor, primor, talento.* §. na Pintura: Pintura de uma só còr sobre papel, ou panno oleado. §. Resenha, mostra militar.

AMOSTRAÇÃO, s. f. O acto de amostrar. §. Figuras mostradas em agoa, como mũitos embusteiros costumão fazer a nescios, que desejão conhecer ladrões, ou a saudosos, que desejão ver pessoas ausentes. *B. Clar.* 2. *c.* 62. "todas as cousas... erão como semelhança, que se imprime na fantezia de algumas figuras, que vos fazem por *amostrações.*" §. Mostras, ameaças. "*amostrações* de excommunhões." *Alvares, Ethiop.*

AMOSTRÁDO, e deriv. *V. Mostrado, &c.*

AMOSTRADÒR, s. m. O que mostra. *feito um* amostrador *do teu tormento. Lusit. Transf.*

AMOSTRAMÈNTO, s. m. ant. O acto de mostrar. §. Amostra, mostrança.

AMOSTRÀNÇA, s. f. ant. O mesmo que amostramento. [*Vit. Christ.*]

AMOSTRÁR. *V. Mostrar.*

AMOSTRÍNHA, s. f. *Tabaco de amostrinha*; da

da folha do centro do rolo, e da mais amarella.

AMÓTA, s. f. Cáes, que se faz para soster o peso das agoas do Tejo, que não alaguem as terras, que entestão na sua beira. [*Blut. Vocab.*]

AMOTÁR, v. at. t. de Agric. Calçar a arvore no pé, e chegar-lhe terra. No *Elucidario* se interpreta: fazer motas, vallos, ou tapumes. "*amotareis* o olival: trareis o olival limpo, e *amotado*:" estes lugares não repugnão ao primeiro sentido, de chegar terra ás oliveiras, beneficio que se faz ás arvores, principalmente no estio.

AMOTINAÇÃO, s. f. O acto de amotinar. §. O acto de-se amotinar alguem, motim, união, sedição. *Cast.* 8. *f.* 67. *col.* 2.

AMOTINÁDA, s. f. Amotinação. antiq. [*Leão, Chron.*]

AMOTINÁDO, p. pass. de Amotinar. §. fig. "as paixões levantadas, e *amotinadas.*" *Páes, Serm.* 2. *f.* 304. "abelhas *amotinadas.*" *Seg. Cerco de Diu*, c. 18. *f.* 284.

AMOTINADÓR, s. m. e adj. Pessoa, ou coisa, que amotina, que excita motins; sedicioso. *Albuq.* 2. 27. Como adj. "Judeos *amotinadores.*" *Feo, Trat.* 1. *f.* 89. *col.* 1.

AMOTINÁR, v. at. Fazer que se amotinem, causar alvoroço, sedição. *Arraes*, 4. 29. "*amotinar* secretamente homens contra elle." *Cron. J. III. P.* 3. c. 45. *B.* 3. 1. 3. "*amotinar* a gente." §. *Amotinar-se*: levantar-se, alvoroçar-se o povo, revoltar-se, pôr-se em sedição. §. f. *Amotinar-se* o amante: quebrar a amizade, pôr-se contra o amante. *Eufr.* 3. 2. §. "*Amotinão-se os appetitos*, e se bandeão contra a razão."

AMOUCÁDO, adj. Feito amouco.

AMÒUCO, s. m. t. da Asia. Homem que se vota á morte, e se offerece a todo o risco, indo matar, e fazer todo o damno possivel, para deixar vingada a sua morte: estes táes rapão a cabeça, e fazem outras ceremonias. *Couto.* §. fig. Emperrado, desesperado, offerecido a morrer. "hum Brasil amouco;" adjectivamente. *Mendonça, Serm.*

* AMOURISCADO, adj. Á similhança, ou maneira dos Mouros. *Aveir. Itinerar.* 42.

AMOVÊR, v. at. Apartar, remover, tirar, desviar: v. g. amover *o general do meyo do exercito*; amover *o agouro*; amover *alguem do cargo, officio.* "*amovendo* os (beneficiados) confirmados;" tirando-os dos Beneficios. *Ord. Af.* 2. *f.* 99.

AMOVÍDO, p. pass. de Amover.

AMOVÍVEL, adj. Que se póde tirar; *v. g.* cargos, Beneficios, Igrejas. *Officio amovivel*; que não é de propriedade, e se póde tirar quando quizer quem o dá; não collado. *Leis Noviss.*

* AMOXAMÁDO, adj. fig. Magro secco, como a moxama.

AMOXAMÁR, v. at. Secar como moxama, fazer como moxama. §. *Amoxamar-se*: ficar magro e seco, como moxama.

AMPARÁDO; outros dizem *Emparado*, e ha boas autoridades por ambos os modos: a palavra parece derivar-se primitivamente da prep. allemã *empôr*, donde se formaria *empar*, *emparar.* V. *Emparado, Emparar, Emparo. Amparado* trazem *Luc.* 2. c. 7. *Mausinho, Afric. f.* 52. *antiga Ed. Sousa, Hist. Dom. P.* 3. *L.* 4. c. 21. *Amparar. Bern. Lima, Carta* 32. *Telles, Cron. Dedic. Couto*, 4. 10. 4. *M. Lus. P.* 3. *L.* 9. c. 27.

* AMPARADÒR, adj. O que ampara. Estiverão as nãos em huma ponta . . . . emparadora dos ventos. *Castanhed. Hist.* "a Serenissima Senhora Rainha mãi amparadora de obra tão pia, &c."

* AMPARAMENTO, s. m. antiq. Amparo, favor, ou protecção que se faz a alguem. *Nobiliar.* 10. 80. "foi-se á fronteira para fazer á terra —."

AMPARÁR, por, Emparelhar andando, navegando. *B.* 1. 4. 5. *quando* ampararão (neutr.) *com a garganta do porto.* E no *L.* 5. c. 6. "*amparando* com a nossa frota, ficasse entre ella e a terra."

* AMPÁRO, s. m. Favor, patrocinio, protecção. V. Emparo como traz *Bernard. Rib. Barr.* Não tinha outro emparo. *Ferr. Cart. II.* Santo Deniz na fé, nas armas claro, Da patria pai, da sua lingua amigo, Daquellas Musas rusticas emparo. *Camões* disse amparo. *Leão Discripç.*, e *Vieir.*, e hoje escreve-se assim.

AMPHÍBIOS. V. *Anfibios.*

AMPHIBOLOGÍA. V. *Anfibologia.*

AMPHÍSCIO. V. *Anfiscio.*

AMPHISIBÈNA. V. *Anfisibena.*

AMPHITHEÁTRO. V. *Anfiteatro.*

AMPLAMENTE, adv. Com amplidão, largamente, profusamente: *v. g. fallar, disputar* —.

AMPLÁSTICO. V. *Emplastico.*

AMPLÉXO, s. m. p. us. Abraço.

AMPLIAÇÃO, s. f. Acção de ampliar. §. fig. "*Ampliação* da Santa Fé." *Pinheiro*, 1. 54.

AMPLIÁDO, p. pass. de Ampliar. [*M. L.*]

AMPLIADÒR, s. m. O que amplia, accrescentador. *Arraes, Prol.* §. *D. Galdim primeiro* ampliador *da Ordem do Templo.* ampliador *de uma Cidade*; *da Fé Catholica*; *e alguma escritura*; &c.

AMPLIÁR, v. at. Fazer mais amplo, augmentar em largura: e fig. em grandeza, numero, jurisdicção, honra, poder, estado, potencia. §. Dilatar, no f. "*Ampliar* os termos da patria:" alargar as rayas, limites. *Arraes*, 7. 12. ampliar *a lingua com palavras.* ampliar *as fortunas. Vieira.* ampliar *os reinos, imperio. M. Lus.* ampliar *os poderes. Port. Rest.* ampliar *o bem commum dos reinos. Pinheiro*, 215. T. 1. ampliar *a Religião*: ampliar *miudezas. B.* 1. 7. 8.

AMPLIDÃO, s. f. A totalidade da largura. §. Tudo aquillo que alguma coisa abrange: *v. g. a* amplidão *da parabola*; o espaço que vinga, e onde alcança cahindo o corpo, que se atira obliquamente para cima; ou a linha comprehendida entre o ponto, donde o movel se lança, e o outro onde cái. na Astron. V. *Amplitude.* §. *Amplidão dos poderes*, *jurisdicção*; tudo o que elles abrangem.

AMPLIFICAÇÃO, s f. Augmento, accrescentamento. §. fig. Figura de Rhetorica, pela qual se dá mayor ser, e grandeza a alguma coisa, representando-a mais do que é. §. Exageração. §. Artificio, com que se dilata o razoado, pratica, o argumento. [*Arraes Dialog.*]

AMPLIFICÁDO, p. pass. de Amplificar. *homem* amplificado *em honras. Prestes*, *f.* 9.

AMPLIFICADÔR, s. m. e adj. Que amplifica. *Vieira.* amplificador *da humama potencia da Igreja. Mariz.* (falla do Imp. Constantino.)

AMPLIFICÁR, v. at. Fazer amplo, augmentar; accrescentar: *v. g.* amplificar *o edificio, as rendas, o poder.* §. Representar como mayor algum objecto, oratoriamente. *Arraes*, 10. 29. "*amplificando*-lhe a bondade de Deos." *Paiva*, *S.* 111. ℣. §. Dilatar: *v. g.* amplificar *a cidade, as conquistas. Vasconc. Not.* "*amplificou* o Evangelho." *Vieira.*

AMPLÍFICO, adj. p. us. Amplo, ou que amplifica: *v. g.* "poder *amplifico.*" *Lus. Transf.*

* ÁMPLÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Amplamente. *Mariz. Dial.* 2. 12.

AMPLÍSSIMO, superl. de Amplo. [*Barreir.*]

AMPLITÚDE, s. f. A largura, amplidão, extensão. §. t. de Astron. É um arco do horisonte, comprehendido entre o verdadeiro ponto, onde nasce, e se põe qualquer astro, e aquelle no qual parece nascer, e pôr-se. *Pimentel, Arte de Nav. este apartamento, que o Sol tem cada dia ao nascer, de Leste para o Norte, ou para o Sul, se chama* amplitude ortiva; *o que tem de Oeste para o N. ou para o S. se chama* amplutide occidua. *Carvalho*, *Astron.* 2. 31. 13. §. *Amplitude* da Parabola: linha horisontal, tirada do ponto donde começa, até outro onde acaba um arco parabolico; por esta linha se determina o alcance das bombas, que descrevem parabola. *Belidor*, *T.* 4. "meias *amplitudes.*"

ÁMPLO, adj. Largo, dilatado. §. no f. Largo, copioso: *v. g.* ampla *materia para discurso.* §. *Amplos poderes*; largos, sem restricções. §. *Sentido mais amplo*; i. é, mais comprehensivo, ou extensivo: *v. g. racional é mais* amplo *que animal*; porque abrange a sua noção aos attributos differenciáes, e tem menos amplidão, em quanto se estende a menos individuos.

AMPOLHAR, v. n. "as colmeas se crestão ... e se escarção ... antesque as abelhas *ampolhem:*" *Figueir. Chronografia*: i. é, antes que tirem os novos filhos, assim como a gallinha os ovos. V. *Empolhar*, que é o mesmo.

AMPOLHÈTA, s. f. dim. de Ampolla. Dois vasos conicos de vidro, juntos uma ponta contra a outra, com um rarozinho em meyo, pelo qual passa em certo tempo uma certa porção de areya fina, donde vem chamar-se *relogio de areya.*

AMPÒLLA, s. f. antiq. Ambula, ou vaso similhante. *Test. da Rainha Santa.* §. V. *Empola. Barros.* "povoada em *ampollas.*"

* AMPOLLÍNHA, s. f. dim. de Ampolla. *Madeir. Method.* 1. 8. "Ordinariamente se fazem de umas empollinhas como grãos de milho."

AMPRÔM, adv. ant. Adiante. "pela anta *amproom.*" *Elucid.*

AMPULHÈTA, s. f. Ambulazinha. antiq.

AMPULLA, s. f. p. us. O mesmo que ambula. *Luc. Vid.* 9. 2. Achou-se este Divino Thesouro mettido dentro de huma ampulla, fabricada, segundo cremos pelos Anjos. "Muitas ampullas de vidro." *Fr. Marc. Vid.* 5. 7.

AMUÁDAMÈNTE, adv. A modo do amuado. [*B. P.*]

AMUÁDO, p. pass. de Amuar-se. *P. P.* 2. 140. ℣. §. *Dinheiro amuado*; guardado, que não gira. fr. famil.

AMUÁR-SE, v. recipr. Agastar-se por algum pequeno desgosto, offensa; e dá-lo a entender na má cara, que se faz, e em fugir da conversação familiar antiga. *Eufr.* 2. 4. *Lobo.* §. *Amuar*, n. ficar amuado. §. t. de Med. Continuar no mesmo estado; *v. g.* o tumor que não se resolve, nem suppora; encruar-se. *Madeira.* §. Parar: *v. g.* amuarem-se *os relogios, os alcatruzes. Apol. Dialog.*

AMULATÁDO, adj. Da côr de mulato.

AMULÉTICO, adj. Que pertence a amuletos. *Curvo.*

AMULÉTO, s. m. Figura, ou caracteres, que trazem; e a que a superstição attribue grandes virtudes. V. *Nomina. Bern. Floresta.*

AMUNICIÁDO, adj. V. *Municiado.* Provido de munições, como hoje dizemos.

AMÚO, s. m. O estado, e modo do que anda amuado. [*M. Fernand. Alm.*]

AMÚRA, s. f. t. naut. A quadra de proa nas embarcações. *Cast.* 2. *c.* 101. §. *it.* Cabo, que prende em uma ponta da vela grande; e a vem fixar na borda, ou amurada da náo.

AMURÁDA, s. f. A parte mais alta dos bordos da náo; onde se fixão as amuras. *Goes*, *Cron. de Man.* 70. §. O costado do navio pola parte de dentro. "encostar-se nas *amuradas.*" *correu o canhão contra a* amurada *de bombordo.*

AMURÁDO, p. pass. de Amurar.

AMURÁR, v. at. t. naut. Atar, fixar a amura em algum dos bordos. *ir* amurado *de bombordo, ou*

ou estibordo. *H. Naut.* 1. 394. "*amurar* a cevadeira."

AMURUJÁR, v. at. ant. Cobrir d'agoa, talvez marejar, verter, reçumar agua.

AMUYA, s. f. ant. V. *Almainha*, ou *Almuinha*. *Elucid.* 1. *p.* 103.

AMÝGDALAS. V. *Amigdalas.* [*Ferr. Cirurg.*]

* ANA, s. f. Medida para toda a sorte de tecidos, usada em algumas terras do Norte com differença segundo os territorios. *Leão Orig.* do Francez *Aune. Blut. Vocab.* Traz a correspondencia com a vara Portugueza.

ANÁ, t. de Farm. que significa: de cada coisa.

ANÃA, s. f. Mulher, que saiu de estatura mui breve, e que engrossa desproporcionadamente, não se desenvolvendo bem seus membros em quanto á extensão. (*Anã* melhor ortogr.)

* ANABAPTÍSTA, s. m. Hereje do seculo dezeseis, assim chamados por affirmarem ser necessario rebaptizar os meninos quando chegassem ao uso de razão. *Lucen. Vid.* 1. 14.

ANACARDÍNA, adj. subst. Conserva de anacardos. [*Morat. Luz.* s. f. "A conserva de anacardos a que chamão anacardina."]

* ANACARDÍNO, adj. Feito, ou formado de Anacardo. *Curv. Atal.* 29. "Confeição Anacardina."

ANACÁRDO, s. m. Planta, alias fava de Malaca. (*Anacardium*) *Orta, Colloq.*

ANACATHÁRTICO, adj. t. de Med. Que facilita a expectoração.

ANAÇÁDO, p. pass. de Anaçar. *B.* 2. 8. 1. *aguages que saem debaixo do mar* anaçadas *em grande altura do movimento delle.*

ANAÇÁR, v. at. Revolver, perturbar qualquer liquido, remexêlo, batendo-o, agitando-o, mexendo-o até fazer crear espuma: *v. g.* anaçar ovos. *quando os Nortes tesos* anação *as agoas do mar debaixo para cima. Barr. D.* 2. *L.* 8. *c.* 1.

ANACEFALEÓSE, ou ANACEPHALEÓSE, s. f. Recapitulação [ou Summario do que primeiramente foi dito.] V. *Severim, Not.* diz "o *anacephaleose*;" masc.

ANACHORÈTA. V. *Anacoreta.* [*Vieir.*]

ANACHORÉTICAMÈNTE, adv. Ao modo dos Anachoretas, solitariamente. [*Card. Agiolog.*]

ANACHORETÍSMO, s. m. A vida solitaria em deserto. "neste seculo começou a ser mui frequente o *anachoretismo*, &c." o *anachoretismo* é vida d'estremos de santidade, ou talvez de vicios.

ANACRHONÍSMO, s. m. Erro de chronologia, em data de alguma época. [*Blut. Vocab.*]

ANÁCO, s. m. O cabrito, que está no segundo anno de idade.

ANACORÈTA, ou ANACHORÈTA, s. m. e f. Pessoa, que vive no ermo; solitario: o segundo é conforme á origem grega. "assim via Sor Maria *anachoreta* em povoado." *H. Dom.* 3. 2. 19.

ANACORÉTICO, adj. Que pertence ao anacoreta, *v. g. vida* anacoretica, *retiro, soledade* anacoretica. [*Card. Agiolog.*]

* ANACORÍTA, s. m. ant. O mesmo que Anacoreta. *Fr. Marc.*

ANAÇOÁDO, adj. De nação, natureza, natural bom, ou máo. p. us. *Cancion. f.* 186. *y. col.* 3. "quam mal sois *anaçoada.*"

* ANACREÒNTICO, adj. Feito pelo gosto, ou á imitação do Poeta Anacreonte.

ANACRONÍSMO, s. m. V. *Anachronismo.*

ANADÁL. V. *Anadel. Ord. Af.* 1. 68. §. 12.

ANADALARÍA. V. *Anadaria.*

ANADARÍA s. f. ant. Officio de Anadel. "da apuraçom dos bésteiros, e gualiotes, que pertence a *Anadaria mór.*" *Ord. Af.* 1. *f.* 405. §. Imposição, ant. *Lopes, Cron. J. I. c.* 38.

ANADDÍDO, p. pass. de Anaddir. [*Const. de Goa.*]

ANADDÍR, v. at. Addir, accrescentar, ajuntar. *Gocs. anaddéo. Aulegr. anaddi-lhe; enader, emnader.*

ANADEÁDO, e deriv. V. *Anediado.*

ANADÉL, s. m. ant. Capitão de certas companhias de bésteiros, e assim de cavallos como da garrucha, de conto, e do monte, chamados da fraldilha, e tambem de espingardeiros. *Sev. Notic. D.* 2. §. 5. *Ord.* 3. 5. *princip.*

* ANADIPLOSE, s. f. Figura de Rhetorica, repitição no principio da oração da mesma palavra do fim da clausula antecedente.

ANADÚVIA, s. f. Especie de serviço, a que os vassallos erão obrigados no reparo das cavas, e muralhas do Castello. *Chron. de J. I. c.* 38. *M. L. Monum. d'elRei D. Diniz*, e *L.* 16. *c.* 29. Talvez se remia a dinheiro o que era obrigado a fazê-lo, ou dando outrem por si: daqui *pagar anaduva*, ou *anaduvia.* V. *Adua.*

* ANÁFA, s. f. Planta especie de trevo, mui semelhante a elle na folha, e côr da flor.

ANAFÁDO, p. pass. de Anafar. "mulas, cavallos *anafados*:" gordos, lizos, luzidios. *V. do Arc.*

ANAFÁIA, s. f. O barbilho do casulo dos bichos da seda, especie de baba, que fica de fóra pegada a elle, ou a primeira seda; que o bicho fia. *Trat. prat. de Crear seda*, 8.° *Lisboa*, 1773. *cap.* 9.

ANAFÁR, v. at. Pentear, e anediar o cavallo, e cevá-lo para que fique nedio. *Cardoso.*

ANÁFEGA, s. f. Arvore que produz as maçãs, chamadas de anafega. V. *Maceira. B.* 2. *Dec. f.* 12. *são maceiras d'anafega, palmeiras, &c. Cufeijas, maçans da anafega. B. P.*

ANAFIL, s. m. Trombeta direita, como charamela, senão que tem menos boca, e mais largu-

gura, usada entre Mouros. *B. Clar.* diz *nafil.* *Cam. Lus.* "*anafis* sonorosos." *Goes, Cron. M. P.* 1. c. 36. *anafiles*, pl. p. us. *Tenr.* 17. "trombetas *anafiles.*"

ANÁFIL, adj. *Trigo anáfil*; mourisco, de pragana negra, cuja semente veyo de Anafé. *Cron. de Af.* 5. c. 38. "*anáfil*, que quer dizer de *Anafee.*"

* ANAFÍM, s. m. O mesmo que Anafil. *Galv. Chron.* 16. "mandando dar as trombetas, e atabales, e nafins."

* ANÁFORA, s. f. Figura de Rhetorica, repitição da mesma palavra nos principios de cada uma das dicções, ou membros da oração.

ANAGÁÇA, s. f. V. *Negaça.* *B.* 3. 10. 2. *a estancia que tomarão era* anagaça, *por terem nas costas gente em sua guarda.*

ANAGÁLLIS, s. f. Herva, alias murrião. [*Curv.*]

ANÁGOA, s. f. Saya de lenço, que se põe logo sobre a camisa.

ANAGOGÍA, s. f. Sentido mystico relativo á Bemaventurança.

ANAGÓGICAMÈNTE, adv. Com anagogia, relação á Bemaventurança futura. [*Luz, Serm.*]

ANAGÓGICO, adj. Que eleva á contemplação das coisas celestiáes, e diz respeito a ellas. §. *Homem anagogico*: i. é, contemplativo das coisas do Ceo. *Sentido anagogico*; respeitivo ás coisas do Ceo. [*Sous. V. do Arceb.*]

ANAGRÀMMA, s. f. Inversão das lettras de um nome, de sorte que fação outra palavra: *v. g.* de *Pedro, poder, podre.* [*Vieira.*]

ANALÉCTO, s. m. Collecção. [*Blut. Suppl.*]

* ANALÉPTICO, adj. Med. us. Proprio para restabelecer, e restaurar as forças perdidas. Vem do Grego.

ANALFABÉTO, ou ANALPHABÉTO, s. m. O ignorante até das Lettras do A, B, C.

ANÁLISE. V. *Analysis. Analyse* parece mais recebido, ao menos na Universidade. *fazer a analise a uma Lei.*

ANALOGÍA, s. f. Similhança; *v. g.* no som: a que há entre as variações verbáes de cada conjugação respectiva; *v. g. amava, cortava, fallava*: a que se dá na composição, ou syntaxe; *v. g. obedecer á razão; servir ao publico*, por haver a mesma razão de se ajuntar a preposição aos complementos de ambos os verbos. Estas são *Analogias Grammaticáes. A Analogia Fisica* consiste na similhança de propriedades, das quaes se esperão effeitos similhantes; e assim a *moral*, com que de successos similhantes esperamos consequencias similhantes, ou que effeitos similhantes tambem o são nas suas causas.

* ANALOGÍCAMÈNTE, adv. mod. Com analogia. *Ceit. Serm.*

ANALÓGICO, adj. Que tem analogia, fundado em analogia. V. *Argumento.* [*Luz, Serm.*]

ANALOGÍSMO. V. *Analogia.* Argumento de analogia.

* ANALOGÍSTICO, adj. O mesmo que analogico: *v. g.* consequencia analogistica. *Madeir. Method.* 1. 25.

ANÁLOGO, adj. Similhante: *v. g.* "são casos *analogos.*"

ANALYSÁDO, p. pass. de Analysar.

ANALYSADÒR, s. m. O que analysa.

ANALYSÁR, v. at. Fazer analysis. V.

ANÁLYSIS, s. f. Divisão, resolução; decomposição de qualquer todo, ou composto, em suas partes componentes, ou elementos, para se conhecer melhor a sua natureza. §. *Analyse chymica*, ou decomposição das partes, que entrão na composição de qualquer corpo. §. *Analyse mathematica*: methodo de resolver os problemas pela Algebra. §. *Analyse Theologica*, ou *Juridica*: exposição de cada termo do Texto Sagrado, ou das Leis, e assim da sua construcção, historia, &c. para se deduzir a verdadeira intelligencia, e applicação delle. §. *Analyse rhetorica*: o exame do artificio, e bellezas oratorias de qualquer discurso, poema, &c. [*Blut. S.*]

ANALÝTICAMÈNTE, adv. Pelo methodo, em ordem analytica, fazendo analysis.

ANALÝTICO, adj. Em que se segue o methodo da analysis, dividindo e tratando miudamente dos elementos, partes, membros de qualquer todo, fisico, mathematico, moral, historico, simplificando as noções, &c.

ANAMORFÓSE, s. f. Arte de desenhar uma figura de sorte, que á vista não tem similhança alguma com o objecto, que ella representa, logo que a vemos retratada em um espelho cilindrico, conico, ou prismatico, ou de certa distancia, &c.

ANANÁZ, s. m. Fruto Brasilico, a modo de pinha; tem sumo mũi saboroso.

ANANAZÈIRO, s. m. Planta donde sái o ananaz; é uma raiz com folhas da feição das de babosa, mas secas, e fibrosas, com picos recurvos; do centro dos quaes sái o ananaz sobre um talo cilindrico, o fruto coroado de folhas como as do pé, mas mais pequenas.

ANÀNO. V. *Anão.*

ANÃO, s. m. Homem, cuja estatura não chegou a seu perfeito comprimento em extensão, e talhe. §. adj. De talhe menor que ordinario: *v. g. larangeira* anãa. *Luc.* §. fig. "*Anões* na virtude."

* ANAPÉSTICO, adj. Verso composto de tres anapéstos na poesia Latina.

ANAPÉSTO, s. m. Pé de duas sillabas breves, e uma longa, na poesia latina. *Galh.*

* ANAPLERÓTICOS. Medicamentos anapleroticos são os que concorrem para encarnar a ferida, ou chaga.

ANARANTE, comicamente, por ignorante. *Gil Vic.*

ANARCHÍA, s. f. (o *ch* pronunciado como *q*) Falta de Chefe, de Soberano, de Regente. §. fig. A desordem civil, que procede dessa falta. *Escóla das verdades.*

ANÁRCHICO, adj. Onde há anarchia: *v. g.* "estado *anarchico.*"

ANASÁRCA, s. f. t. de Med. Especie de hydropesia de todo o corpo, que parece inchado, cedendo a carne á impressão dos dedos *Ferr. Cirurg.*

ANASÁRCO, adj. Que tem anasarca. [*Curv.*]

ANASÁRTICO, adj. Que tem anasarca. [*Madeir. Method.*]

ANASTOMÓSIS, s. f. t. de Anat. União de dous vasos pelas suas extremidades; *v. g.* de duas artérias, duas veyas, e de uma arteria com uma veya. §. Abertura da extremidade de algum vaso, pelo qual sái o sangue, como nas hemorragias do naris. *Polyanth. Med.*

ANÁSTROPHE, s. f. t. de Gramm. Inversão na collocação das palavras: *v. g. lá de Italia defronte*; por, *lá defronte de Italia. Costa, Georg.*

ANATÁDO, adj. Que tem nata. §. Coberto de nateiro [*Sabell. Eneid.*]

ÀNATE, s. f. A adem. [*Carv. Corograf.*]

ANÁTHEMA, s. m. Excommunhão. §. *Ser alguem anathema*; i. é, excommungado. *Arraes*, 3. 1. §. Amaldiçoado. §. *Ser anathema de Christo*; i. é, apartado delle. *Vieira*, 8. 310. §. Aquillo que Deus mandava queimar, e destruir. *Paiva, S. 3. f. 33. ardem sem remedio as pessoas, e a fazenda como* anathema, *até não ficar mais que o pó. Luc.* 2. *c.* 12.

ANATHEMATISAÇÃO, s. f. O acto de anathematisar; excommunhão. "*anathematisação* de todos os erros de Nestorio." [*Gouv. Jorn.*]

ANATHEMATISÁDO, p. pass. de Anathematisar. *Tempo de Agora*, 1. *D.* 1.

ANATHEMATISÁR, v. at. Excommungar; lançar, fulminar anathema; ferir com anathema. §. fig. Amaldiçoar. *Vieira*. §. Maldizer, detestar. "o mesmo (Berengario) anathematisou *sua heresia. Cath. Rom. f.* 307.

ANATOMÍA, s. f. A arte, que ensina a conhecer as partes, de que consta o corpo animal (e ainda o vegetal) examinando-o dissecado com o escalpello. §. A dissecção, que se faz do corpo, e seus membros. §. A estructura, composição, e systema do corpo. *Arraes*, 2. 19. §. fig. *Fazer anatomia*: examinar miudamente qualquer coisa: *v. g.* fazer anatomia *na vida*, *honra de alguem*. §. *it.* Fazer estrago, como succede no corpo anatomisado. *Arraes*, 4. 29. *Alli* fez grandes anatomias *na Lei de Mafoma*; alterações, &c. §. *it.* Romper, lacerar, no fig. e causar mortificação: *v. g.* o *mais compassivo* faz mais crueis anatomias *em minha alma. Arraes*, 1. 1. §. *Anatomia de ossos*: o esqueleto. fig. pessoa mûito magra.

ANATÓMICAMÈNTE, adv. Ao modo dos Anatomicos, segundo as regras da Anatomia.

ANATÓMICO, adj. Que pertence á Anatomia. §. subst. O que sabe Anatomia. [*Curv.*]

ANATOMISÁDO, p. pass. de Anatomisar. [*Pint. Pachec.*]

ANATOMISÁR, v. at. Fazer anatomia, no propr. e no fig. *Arraes*, 1. 8. *e c.* 13.

ANATOMÍSTA, s. m. V. *Anatomico*, subst.

ANAVALHÁDO, adj. Da feição de navalha; bem afiado, que corta bem. *esporas* anavalhadas, *dentes* —; navalhado. [*Reg. Instruç.* 61.]

ANAXÁR, ou ANAXÁTRE. V. *Sal ammoniaco.* [*B. P.*]

ANAZÁRCA. V. *Anasarca.*

ÀNCA, s. f. A parte do corpo dos animáes, que são os quartos trazeiros, e no homem comprehende as nadegas, quadril. §. A garupa dos cavallos, dos quaes alguns *não consentem ancas*, ou não soffrem cavalgar-lhes na garupa. §. fig. *Soffrer ancas a alguem*; ter moderação com elle, atura-lo. *Eufr.* 3. 2. famil. *Cam. Anfitriões.* §. *Ir nas ancas a alguem*; em seguimento; e no alcanço de perto. §. *Fazer uma coisa nas ancas de outra*; i. é, logo depois, acompanhar mûito de perto: *v. g.* que *deve andar o dar nas ancas do prometter. Cam. Redond.* §. *Fender a anca pelo meio. Cam. Filod.* §. *Virar a anca*, fig. dos navios; dar a popa ao vento em tormenta. *Couto*, 9. *c.* 14. "obrigou aos nossos a lhe *virarem a anca.*"

ANÇARÍNHA, s. f. Herva (*cicuta, ae.*) [*Azeved. Correç.*]

ANCÈJO. V. *Ensejo. Ined.* 2. 531.

ÀNCHO, adj. Largo. *Ourem*, *Diar. m. v.* §. Por inchado de soberba é mais usual. *Arraes*, 5. 1. §. Grande de membros. §. subst. por *Anchura.* "de longo cem covados... e de *ancho* 25." *Ined.* 2. 118.

ÀNCHORA. V. *Ancora.*

ANCHÒVA, s. f. Peixe. [*Blut. Voc.*]. V. *Enxova.*

ANCHÚRA, s. f. Largura; e no f. inchação de vaidade. *Auto do Dia de Juizo.*

ANCHYLÓSIS, s. f. t. de Med. Doença nas Juntas, que as priva de seu movimento, e as faz duras; como se fossem inteiriças.

ÀNCIA, s. f. Angustia, ou aperto de coração, por fadiga, doença, visinhança da morte, com inquietação violenta no corpo. §. Afflicção, desgosto, pena, magoa. *Arraes*, 1. 6. "*ancias* de seu peito." §. Grande desejo, efficacia: *v. g.* "pertender, buscar com *ancia.*" *o fervor*, e ancia *do coração. Paiva*, *Serm.*

ANCIÁDO, adj. Que tem ancia. [*Vieir.*]

ANCIANÍA, s. f. Ancianidade. [*Mendoç. Serm.*]

ANCIANIDÁDE, s. f. Velhice, longa idade, antiguidade. hum velho "e com aquella *ancianidade* estava pelejando, como se fôra hum soldado mancebo de grande valor." *Couto*, 8. 38. §. fig. *a ancianidade da linguagem*, *do uso*, &c. §. Preferencia de ordem em razão dos mayores annos. *Andr. Chron. J. III. P.* 1. c. 9. *conforme as suas* ancianidades *e precedencias beijarão a mão* "com essa *ancianidade.*" *Leitão*, *Dial.* 18. *p.* 516.

ANCIÀNO, adj. V. *Ancião. Naufr. de Sepulv.* "varão *anciano.*"

ANCIÃO, s. e adj. Velho. §. Autorizado, veneravel. *Vieira.* §. fig. "*ancião* na prudencia policia." §. Velho, usado. "tapete azul muito *ancião.*" *Ulis.* 2. 7. Acha-se com pl. *anciães*, *anciões*, e *anciãos*, mais conforme á regra geral, postoque *anciões* se ache mais frequentemente.

ANCIÁR, v. at. Cansar ancia. [*Reg. Summul.* 82.] §. n. Estar anciado, ou com a inquietação, e movimento violento de quem tem ancias. §. fig. Desejar mũito. *quem não enceye estender a sua gloria.*

* ANCILIA, s. f. Arma dos Sacerdotes Salios. *Bernard. Flor.* 2. 5.

ANCÍLLA, s. f. Serva, escrava. *Vieira.* p. us.

ANCÍNHO, s. m. Instrumento com dentes de páo ou ferro, para ajuntar a palha. §. no Dialecto do Minho: Engasso.

ANCIÓSAMÈNTE, adv. Com ancia. [*Limp. Fug.. p.* 218. *col.* 1.

ANCIÒSO, adj. Accompanhado de ancia, solicito, desvelado, mũito desejoso. §. Que causa ancia, afflictivo. *Telles*, *Chron.* "tropel de discursos *anciosos.*"

ÁNCO, s. m. Angulo, recanto, cotovelo: *v. g.* — *de terra na costa. Barr. D.* 1. *L.* 8. *c.* 4. *a terra hum pouco mais encurvada com hum* anco, *que faz o cabo das correntes.*

ÁNCORA, s. f. Instrumento nautico, uma haste de ferro com olho, e argola n'uma extremidade, e na outra uma travessa do mesmo metal acurvada, e terminada em duas pontas de lança, ou de setta, as quaes se enterrão onde fação presa, para segurar os navios. §. *Lançar*, *ou surgir ancora*; deitá-la ao mar. *Cast.* 2. 119. §. *Estar sobre ancora*: fundeado, amarrado. §. *Levar ancora*; recolhê-la para navegar, ou surdir avante. §. *Ancora de montante*; a que está ferrada de parte, donde a maré enche: — *de jusante*; a que está donde a maré vasa. *Cast.* 8. 76. *Ancora da salvação*; a que sostém a náo ao pairo, contra as correntes, que não dê á costa. §. *Ancora a pique*; prestes para se cortar, em acto de partir, e fazer-se á vela. §. *Ancora sagrada*; a mayor das tres, que se lança por derradeiro; e fig. o ultimo recurso, e remedio. "á Virgem Mãi, *ancora sagrada.*" *Sousa*, *Hist.*

ANCORAÇÃO, s. f. Ancoradouro. V. *Ined.* 2. 13. *sondando as* ancorações *do mar pera os navios.* §. O ancorar. *Ined.* 3. 130.

ANCORÁDO, part. pass. de Ancorar. fig. *tem seu pensamento* ancorado *em investigar modo*, &c. i. é, fixamente applicado. *Pinheiro*, 1. 244.

ANCORADÒURO, s. m. Lugar, onde os navios estão surtos, ancorados, ou amarrados. V. *Amarração.*

ANCORÁGEM, s. f. Ancoradouro. *baía espaçosa para* ancoragem *das náos. B. Dec.* 1. *L.* 8. c. 7. §. O que se paga de direito pola permissão de ancorar no porto. §. O trabalho de ancorar, e segurar o navio.

ANCORÁR, v. n. Dar fundo com ancora, lançar ferro. *Uliss.* "as náos se recolhião e *ancorarão.*" §. at. Dar fundo á náo, e segurá-la com ancoras. *que fosse* ancorar *suas náos a Pandarane. Cast.* §. fig. *as minhas tristezas* tem ancorado *sobre mim. H. P.* ancorar *no Ceo. Luc. em vós* ancóra *só minha esperança*; i. é, funda-se. *Mausinho.* V. *Escorar*, fig. e neutro.

ANCORÓTE, s. m. dimin. de Ancora. *Vito*, *Hist. Bras.* §. Especie de barril.

ANDÁBATA, s. m. O que peleja com os olhos tapados. *Sá Mir. Cart.* 7. "*Andábatas* que ferem ás escuras, e sem certeza, dão por esses ares."

ANDÁÇO, s. m. Epidemia. *Sá Mir.* "*andaço* de bexigas, &c."

ANDÁDA, s. f. Acção de andar. §. O caminho que faz o Escrivão, e outros Officiáes, e se lhe paga. §. *Escrivão das* andadas *do vinho*, i. é, do varejo dos vinhos. [*Vit. Christ.*]

ANDADÈIRAS, s. f. pl. Tiras de panno atadas na cintura das crianças, que alguem leva na mão, para as soster, quando as ensinão a andar, que não cáyão.

ANDADÈIRO, adj. Andador, que anda mũito: *v. g.* "besta *andadeira.*" §. Bom de andar. "caminhos *andadeiros.*" [*Cout. D.* 7.]

ANDÁDO, p. pass. de Andar. §. Passado *aos 4 dias* andados *do mez de Janeiro. Couto*, 7. 7. 10. "sendo alguns dias de Setembro já *andados.*" antiq.

ANDADÒR, s. m. Nas Irmandades, o Irmão que anda avisando, e executando outras commissões. §. Carrinho, em que andão os meninos. §. Homem que anda mũito, andejo. §. *Andador do Almotacé*: Official antigamente, que chamava, ou citava para o Juizo da Almotaçaria. *Elucid.* 1. *pag.* 103. *Andador do Concelho*; homem official do serviço conselheiro.

ANDADÒR, adj. Que tem passo de andadura. *Palm.* 3. 147. ỳ. "palafrem *andador*;" *andadeiro.*

ANDADÒRA, s. f. V. *Andeja. minha comadre* andadora, *tirando a sua casa*, *em todas as outras mora.*

ANDADORÍA, s. f. O officio de andador. *D. Franc. M. Cartas.*

AUDADÚRA, s. f. O espaço que se anda; e extensão em qualquer direcção. *B. a cidade tem de andadura hum dia.* §. O andar apressado, dos cavallos, e dos homens, dos bois, esquipados.

ANDÀIME, ou ANDÀIMO, s. m. O espaço por onde se póde andar, *v. g.* sobre o muro. *Ord. Af.* 1. *f.* 126. *Couto, freq. Ined.* 2. 258. *P. P. Livr.* 1. *c.* 16. §. Especie de bailéo, feito de taboas atravessadas sobre barrotes, que nos muros, e obras altas servem de andar nelles os pedreiros, &c.

ANDÀINA, s. f. A ordem de coisas, que está sobre o mesmo nivel: *v. g.* andaina de *casas* (andares). *P. P.* 2. 13. — *de artelharia. Cast. L.* 2. *f.* 107. e 8. *f.* 70. *Amaral*, *c.* 2. *pag.* 50. Nas Fortalezas, e Navios, hoje dizemos *bateria.* §. *Andaina de pannos*, ou *velame*; o aparelho necessario para a mareação do Navio. *Tacito Port f.* 137. §. *Parede de duas andainas de palmeiras*; i. é, de duas faces, deixando vão em meyo. *Cast.* 1. 109.

ANDÁJEM, s. f. ant. Casas de um só andar. *Elucid.*

*ANDALUZ, adj. Natural, ou pertencente á Andaluzia: *v. g.* "gente Portugueza, e Andaluz." *M. L.* Mouros Andaluzes e Africanos.

ANDAMÉNTO, s. m. Modo de andar, ou proceder em algum negocio. *Hist. dos Tav. f.* 271. *E parece pelos seus* andamentos, *e praticas que teve, solicitar este negocio differentemente do que lhe foi cõmettido por sua instrucção.* §. fig. "a musica de agora tem outro *andamento*;" estilo.

ANDÀMO, s. m. ant. Passagem, atravessadouro de quintas, casáes.

ANDÀNÇA, s. f. Aventura, ou successo dos cavalleiros andantes. §. fig. O successo, fortuna. *o coração acossado de más* andanças. *Arráes*, 2. 11. *Chron. Af. IV. deseja-vos boa* andança. *Galv. Cron. Af.* 1. 1. *c.* 39. *pela boa* andança *que Deus lhe dera. sofrer boa* andança. *Ord. Af.* 1. *T.* 2. *grande* andança *contra seus imigos. Cit. Ord. L.* 3. *T.* 36. *f.* 123.

ANDÁNTE, part. pass. de Andar. *este tão* andante *peregrino. Telles.* §. Errante, vagabundo, sem estancia, ou domicilio certo: *v. g. o cavallo* andante; *gado* andante; que se não recolhe em curral; *freiras* andantes. §. no Brasil, Animal que se representa em acção de andar. §. *Cavalleiro andante*; o que andava ás aventuras, buscando occasiões de assinalar o seu valor; aventureiro: e talvez se toma á má parte. *B. Clar.* 2. *c.* 9. *ser elle hum* cavalleiro andante, *desejoso de enganar tão fracas, e simples, como eu sou. M. L.* §. *Donzella andante*; a que seguia cavalleiro andante, ou sahia pelo mundo em busca de algum, ou a outro fim. *Palm. P.* 2. *c.* 86. *quero desconhecida, como* donzella andante, *á Corte.* §. *Bem andante*: i. é, bem succedido, e prospero em aventuras; afortunado. *Chron. do Condest. c.* 52. *V. de Suso*, *p.* 13. *Nobiliar. f.* 85.

ANDÁR, s. m. A ordem de casas, que estão no mesmo nivel; andaina. *Albuq.* 4. 4. §. *Pôr no andar da rua*; pôr na rua: e *pôr-se no andar da rua*, fr. famil. *Eufr.* 3. 2. §. *no mesmo andar do Tejo*; na altura e direcção delle. §. *O andar da sala*; o meyo della, como o da rua, por onde anda a gente, &c. §. *mandou recolher a madeira para os* andares *da fortaleza*; os espaços por onde a gente anda. *Couto*, 8. 22. §. *Ficar no mesmo andar*; i. é, ficar no mesmo estado. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 320. ℣. *se o homem arrependido ficasse no mesmo* andar *de quando era peccador*; na mesma graduação.

ANDÁR, v. n. Mover-se sobre as pernas. §. Mover-se em geral, *v. g.* andão *os Astros.* §. *Andar em coche*, *a cavallo.* §. *Andar bem*: estar de saude. §. Correr: *v. g.* andando *o tempo com o seu discurso. Arraes*, 2. 15. §. Ir-se, retirar-se. "foi-se *andando.*" §. *Andar em casa d'elRei*; ser continuo nella, servir, morar. §. "*anda* a nova, a peste pela terra:" corre. §. "o anno, em que *andamos*;" que vai correndo. *correndo*, *ou* andando *o anno de* . . . §. *anda em* 4. *annos*, está para os fazer. §. Viver em algum estado: *v. g.* andar *com sede*, *doente*, *alegre*, *desconsolado*, *&c.* §. e fig. "*andava* accesa a guerra." §. *Lettra que* andava *mui valida*; corria: assim *andar demanda*, *pleito.* §. Portar-se: *v. g.* andou *mál*, ou *bem.* §. Estar, existir. "*andão* juntas em Deus a *justiça e misericordia.*" *O andar de alguem*; fig. a sua conducta, proceder. *Eufr.* 5. 9. §. *Andar mulher com homem*; ser sua amiga. *Couto*, 9. *c.* 3. §. *Andar sobre fazer alguma coisa*; trazer isso entre mãos. *Ulis.* 138. ℣. *eu* ando *sobre casar uma orfã.* §. *Andar em vida*: estar vivo. *Chron. Cist.* 1. 1. §. *Andar a monte*; *á caça*; caçando, monteando. *B. Clar.* e *Eufr.* §. *Andar-se*, recipr. *V. de Suso*, *f.* 12. *Sá Mir. Vilhalp.* 179. andão-se *mortos*; andava-se *tras ella espreitando-a.* §. *Andar á espada*: ser levado, ser morto. *Cast.* 2. 122. "muita gente, que toda *andou á espada.*" §. Com paciente, e como at. "*andar* terras estranhas." *Lus. VI.* 54. "o mundo elementar que *se anda. Vieira*, 8. 428. como neutro apassivado. *Arraes*, 3. 12. *andem* (os Judeos) *seu misero cativeiro: andar caminho*, ou *seu caminho*: fazer jornada. *andaria passadas vagarosas: andemos a nossa estrada*; *andar máos passos*: transitivamente.

ANDARÉJO, adj. V. *Andejo. Ulis.* 22. ℣. "as minimas são *andarejas.*" *Prestes.* "e não já que troque a roca pelos gostos de *andareja.*"

ANDARENGO, adj. Andador. "faca baia mui *andarenga.*" *Goes*, *P.* 2. *c.* 29.

ANDARÍLHO, ou ANDARÍM, s. m. Homem de

 pé,

pé, que corre diante dos coches por Estado. [*Blut. Suppl.*]

ÁNDAS, s. f. pl. Especie de leito portatil, ou cadeira de braços, em que vão caixões de defuntos, levados por homens, ou por cavallos. *Pinheiro*, 1. 114. "até a pôr nas *ándas.*"

ANDÁVEL, adj. "pouco *andavel*:" que anda pouco, ou preguiçosamente. *Figueir. Chronogr.*

ANDÈCHA. V. *Endecha.* [*B. P.*]

ANDÈIRO, adj. O mesmo que andejo. "em huma faca *andeira.*" *Couto*, 7. 1. 11. andadeira.

ANDÈJO, adj. Que anda sempre por fóra de casa em passeyo; famil. "mulher *andeja.*" V. *Vago.* "Animal *andejo*:" *Ceita*, *S. p.* 283 que anda mũito, e sai do pasto. §. *coração* andejo *per errores. Vita Christi.*

ÁNDES. V. *Andas. B. Gramm.*

ANDÍLHAS, dim. de Andas, s. f. pl. Armação sobre albarda, onde se sentão mulheres, que vão a cavallo. *Eufr.* 5. 1. "ao sobir das *andilhas.*"

ÁNDITO, s. m. Espaço que se deixa para andar em redor: *v. g.* andito *nos degráos do throno. V. do Arceb.* 6. 17. "deixando-lhe tres palmos de *andito.*"

ANDÒNES, s. m. pl. "poserão na rua sobre arvores *muitos* andones *accesos.*" *Cart. do Japão.*

ANDÒR, s. m. Leito de madeira com varas atravessadas por baixo, que servem de o levar aos hombros; nelles se levão os Santos nas procissões, ou homens na Asia. *Barros.* Andas portateis por homens, levadas aos hombros, ou em braços. *Sousa*, *V.* 2. 4.

ANDORÍNHA, s. f. Ave vulgar. (*hirundo*) §. Herva andorinha. (*chelidonia, ae.*) §. O som da voz da *andorinha* se diz *gazear.*

ANDORÍNHO, s. m. Andorinhas pequenas. *Arte da caça*, *P.* 1. c. 6.

ANDORRIÁES. V. *Andurriáes.*

ANDORZÍNHO, s. m. dim. de Andor. [*Cart. do Jap.*]

ANDRÁJOS, s. m. pl. Trapos. "vestido em huns *andrájos.*" *Alma Instruida.*

ANDRAJÒSO, adj. Trapento, esfarrapado. *Alma Instr.* "pobre *andrajoso.*"

ANDRÍNO, adj. "cavallo *andrino*;" que tem a côr das costas da andorinha. *Galv. Gineta.*

ÁNDRIO, s. m. Uma especie de serpente. [*Bern. Flor.*]

ANDRÓGYNO, adj. Hermafrodita. §. *Planta androgyna*; a que produz flores machas, e femeas. t. de Botan.

ANDROMANÍA, s. f. t. de Med. Furor uterino, que tem as mulheres pelo côito.

ANDROMANÍACA, adj. f. Doente da andromania.

ANDRÓMEDA, s. f. t. de Astron. Constellação boreal, que está ao Norte do Signo de Pisces, e Aries. [*Cam.*]

ANDÚ, s. m. Bras. Um legume vulgar, que nasce em um arbusto, tem flores amarellas, e de cada flor sái uma vagem; as folhas do arbusto são eliotropicas.

ANDÚJOS, s. m. pl. *Cancion.* 201. ỳ. *col.* 3. *são lindos sabujos, he bem cerrar-lhe os* andujos *pera casta natural.*

ANDURRIÁES, s. m. pl. Lugares desertos, deshabitados, sem caminhos. *Sá Mir. porém folga de pascer por esses* andurriáes. *de monte em monte . . . por* andurriáes. *Id.*

ANDUZÈIRO, s. m. O arbusto, que dá audús.

ANECDÓTA, s. f. Historia, ou successo, que estava escondido, não sabido, não publicado. t. mod. adoptado.

ANEDIÁR, v. at. Fazer nedio, liso. *Cardoso.*

ANEGÁÇA, s. f. V. *Negaça. Eufr. Prol. Seja* anegaça *para outros.* [*Gil Vic.*]

ANEGÁDO, p. pass. de Anegar. §. subst. Rocha, ou pedra, recife coberto de mar. "estão alguns *anegados.*" *Roteiro do Bras.*

ANEGÁR, v. at. Afogar. [*Vit. Christ.*] *Fern. de Luc. p.* 386. *Palm. P.* 2. *c.* 93. *o mar* anegou *suas náos*; comeo, sossobrou, submergio.

ANEGOCIÁDO, adj. Occupado com negocios. *Ord. Af.* 1. 68. §. 12.

ANÉL. V. *Annel.*

ANELÁDO, ANELÀNTE, ANELÁR. V. *Anhelado, &c.*

ANELÉCTRICO. V. *Inelectrico.* Ao *α* privativo dos Gregos suppre o nosso *in*, e *inelectrico* fica conforme á Analogia Portugueza mais intelligivel. t. us. na Fisica.

ANELHO, adj. *Anèlha*, fem. Talvez a rez de um anno, anneja. *Regim. dos Verdes.* "vacas *anelhas*:" paridas de anno? *Leite annojal*, da vacca parida de anno, grosso, bom.

ANÈMOLA. V. *Anèmone. Anèmola* diz a plebe.

ANEMÓMETRO, s. m. t. da Fisica. Maquina, que dá a conhecer a força do vento.

ANÈMONE, s. f. Flor nascida de uma planta do mesmo nome, da qual há uma especie hortense, e outra silvestre; produz flores mũi lindas. [*Blut. Vocab.*]

ANEMÓSCOPO, s. m. t. de Fisica. Maquina, que indica as variações, e mudanças do tempo.

ANÈTE, s. m. t. de Naut. Argola de uma trave de páo, que as ancoras tem no cabo opposto ao dente. [*Blut. Vocab.*]

ANEURISMA, s. f. Tumor contra a natureza, formado de sangue, pela dilatação ou rotura de alguma arteria; e tem pulsação sendo verdadeira. §. A *aneurisma falsa* é abertura da arteria, accidente, que talvez acontece na sangria do braço. Dizem alguns *o aneurisma.* [*Curv.*]

ANEXÍM, s. m. Axioma vulgar, ou dito picante do vulgo. *Eufr.* I. 3. *Lobo*, *Corte*, *D.* 3. que

que não tenhão anexíns *em lugar de adagios*, *e sentenças.*

ANFÉSTO, adv. ant. Acima. "pelo rio... *anfesto*;" pela veya d'agua. *Elucid.*

ANFIÃO, s. m. V. *Opio. Barr. Dec.* 3.

ANFÍBIO, s. m. Animal, que vive na terra, e na agua. §. *it.* adj. "os animáes *amfibios.*" [*Vieir.*]

* ANFÍBOLO, adj. p. us. O mesmo que anfibologico. *Barr. Orthograf.*

ANFIBOLOGÍA, s. f. t. de Gramm. Defeito da oração; que consiste em se representarem mal as relações dos nomes; o que succede, *v. g.* quando dous nomes se podem tomar por sujeitos, ou por pacientes. *Heitor Achilles chama a desafio*: porque ainda que regularmente o sujeito se ponha antes do verbo, os Poetas invertem esta ordem; e daquella frase se póde entender, que *Heitor* provoca a *Achilles*, ou este á aquelle. O mesmo defeito tem a frase seguinte: *a aguia matou a serpente no seu ninho*: onde *seu* póde referir-se para a aguia, ou para a serpente.

* ANFIBOLÓGICAMÈNTE, adv. Com anfibologia.

ANFIBOLÓGICO, adj. Em que há anfibologia. *B. Gramm.* "mas deixou a verba *anfibologica*;" 171.

* ANFIÓNIO, adj. pertencente, ou que diz respeito a Anfião. Anfionia lyra; Anfionias Thebas. *Cam. Cant.* 9. *Est.* 19.

ANFÍSCIO, adj. É o habitador da Zona torrida, porque segundo as estações, e situação do Sol, a sua sombra se estende, hora para o Sol, hora para o Norte.

ANFISIBÈNA, s. f. Cobra, que em cada estremo tem sua cabeça. *Palm. P.* 4. *f.* 20. ỷ.

ANFITHEÁTRO, s. m. Obra circular, com degráos debaixo até cima, a qual cercava uma area, onde se davão espectaculos ao povo, que a elles assistia sentado pela escadaria do *anfitheatro.*

ÁNFORA, s. f. t. latino. Medida de seccos e liquidos, usada entre os Romanos. *Vieira.* p. us.

ANFRÁCTO, s. m. p. us. Rodeyo, caminho tortuoso. *Curvo.*

ANFRACTUÒSO, adj. Cheyo de rodeyos, tortuoso. *Curvo.* "intestinos *anfractuosos.*"

* ANGÁ, s. f. Fruta Brasilica da feição de uma fava.

ANGARIÁDO, p. pass. de Angariar.

ANGARIÁR, v. at. famil. Alliciar, attrahir com boas palavras.

ANGARIÁRI, s. f. *Páo de angariári*; de uma arvore de Angola, diuretica. *Curvo.*

ANGARÍLHA, s. f. Forro de vimes, que se põe aos vasos de barro, ou vidro.

ANGELÁDO. V. *Angelico. eu sou apostolada, angelada... e fiz obras mui divinas. Gil Vicente.*

ANGÉLICA, s. f. Planta que dá flores; e a que as dá brancas, singelas, ou dobradas, mũi cheirosas (*polyanthes tuberosa*), outra especie (*Angelica Archangelica*) de flores verdoengas, ou pallidas, de cheiro almiscarado. §. Uma arvore da America.

ANGELÍCA, s. f. Uma bebida de aguardente preparada, especie de rosasolis. [*Curv.*]

ANGELICÁL, adj. O mesmo que angelico. [*Gil Vic.*]

ANGÉLICAMÈNTE, adv. Á maneira de Anjo. *Barreto, Flos Sanct.*

ANGELICÍDA, s. m. p. us. Mata-Anjos. *Ceita, Quadrag.* 1. 17. 2.

ANGÉLICO, adj. Pertencente aos Anjos. "*angelica* defesa; virtude *angelica.*" §. Bello como Anjo: *v. g. vulto* angelico, *semblante* —. §. *Espiritos Angelicos*: os Anjos. §. *Saudação angelica*: a Ave Maria. §. *Pão angelico*: a sagrada Eucharistia. §. *Agua angelica*: certo purgante.

ANGELÍM, s. m. Arvore do Brasil, e da Asia, de madeira mũi rija. *M. Conq.* 8 2. no Brasil há *angelim amargoso*, que é mais rijo que o doce; mas o do Brasil não é incorruptivel, nem tão rijo como a sicopira, ou sipipira, de que fazem carros, e outras obras fortes.

ÁNGEO. V. *Anjo.* antiq. [*Vercial. Sacram.*]

* ANGERÁTO, s. m. Herva julia que tem as folhas como oregão.

ANGÍNA, s. f. t. de Med. Esquinencia. *Curv.*

ANGÍNHO, s. m. dim. de Anjo. §. Defunto innocente. §. *Ficar*, ou *fazer-se mũito anginho*: fr. famil. mũi innocente, e affectadamente alheyo do caso.

ANGIOLOGÍA, s. f. Parte da Medicina, que trata dos vasos do corpo humano.

ANGIOSPÉRMA, adj. t. de Botanica. *Planta angiosperma*; i. é, cuja semente está envolta em duas membranas, que se não separão da nós, ou caroço: oppõe-se á *Gymnosperma.* V.

ANGIPÒRTO, s. m. p. us. Beco, rua sem saída, fechada em um topo. [f. *Bernard: Flor.*]

* ANGLICÀNO, adj. Pertencente a Inglaterra: lingua anglicana, heregia anglicana. *Severim Disc.*

* ÁNGLICO, adj. O mesmo que Anglicano. *Bernard. Flor. Son.* 146.

* ÁNGLIO, adj. p. us. O mesmo que Anglicano. *Galheg. Templ.* 2. 21.

* ÁNGLO, s. m. p. us. Inglez, ou Natural de Inglaterra. *Insul.* 1. 114.

ANGRA, s. f. Braço de mar, que entre duas pontas de terra se mette mais para dentro que *porto*, e menos que *barra*, ou *bahia*. *Barr. D.* 2. *f.* 183. *col.* 2.

ANGUÍA, s. f. V. *Enguia*, como hoje dizemos.

ANGUÍLLA, s. f. Enguia. p. us. *Mausinho.*

ANGUÍPEDE, adj. p. us. Com pés de dragão. *Eva e Ave*, 1. 48. 256. *n.* 7.

ANGULÁR, adj. Da feição de angulo. §. Que he do canto, esquina: *v. g. pedra* angular. [*Sim. Coelh. Chron. Fr. Marc.*]

ÂNGULO, s. m. O encontro de duas linhas, que se cortão: a abertura do *angulo* mede-se pola porção de circulo, que abrange a abertura das ditas linhas, ou lados, e se abrange a 90. gráos, se diz *angulo recto*; se tem mais de 90. é *angulo obtuso*; se menos, *angulo agudo*, ou *estreito*. *Angulos oppostos*, que tem os vertices um contra o outro: *angulos alternos*, os que forma uma recta cortando duas parallelas obliquamente, e são os *angulos* superiores que fórma a recta a respeito dos inferiores, que ella mesma forma com as parallelas, d'entro destas, mas nos diversos lados das rectas. §. Na esgrima, *angulo recto* é o que forma com o tronco o braço estendido, sem erguê-lo, nem abaixá-lo a respeito do hombro; *angulo obtuso* se faz erguendo, o *agudo* abaixando o braço. §. *Angulo*, na Fortificação Militar, é o canto que resalta do lanço do muro, ou para dentro da Praça, ou para fóra: destes há mũitas especies, que se pódem ver nos Livros da Fortificação moderna, e outros. §. *Angulo*, sinal orthografico, que serve de advertir onde se hão de pôr as entrelinhas. §. *Angulo de Incidencia*, *de Reflexão*, *Visual*, ou *Opco*, *de Projecção* na Ballistica, aquelle debaixo do qual é lançado o projectil. §. *Angulo do olho*: o canto, o lagrimal. *Costa*, *Virg.* aindaque o lagrimal é o buraquinho, que aí está, por onde sái a lagrima. V, estes Artigos. §. *Pé de angulo*. V. *Esquadra*, entre os Artilheiros.

ANGULÒSO, adj. Que tem angulos. *Costa*, *Georg.*

* ANGULOZÍNHO, dim. de Angulo, pequeno angulo.

ANGÚRRIA, s. f. Doença de difficuldade de urinar. *Sousa*, *V.* 5. 1.

ANGÚSTIA, s. f. Estreiteza de espaço, prazo: *v. g.* angustias *do ventre*; de um capitulo de escritura. §. Tribulação, agonia. [*Monarch. Lus.*] aperto do coração, afflicção, afronta.

AUGUSTIADAMÉNTE, adv. Com angustia. *Christo* angustiadamente *encurvado debaixo da cruz. Fr. Marcos de Lisboa*, *Exerc*,

ANGUSTIÁDO, p. pass. de Angustiar. *Coutinho. f.* 6. *Cam. Egl.* 10.

ANGUSTIÁR, v. at. Causar angustia. §. *Angustiar-se*: affligir-se, sentir angustia. *Ceita*, *Serm.* 2. *f.* 277. *col.* 1. *Christo temeu*, *e* angustiou-se *da morte no horto. Angustiar-se por* alguma coisa.

ANGUSTIÒSO, adj. Que causa angustias. §. Acompanhado d'ellas. "anhelito *angustioso.*" fig. "ambição *angustiosa.*" [*Fr. Marc.*]

ANGÚSTO, adj. Estreito: "*angusto* merecimento." [*Vit. Christ.*] *Pinheiro*, 2. 4. §. *Caminho angusto. Cardoso*, *Agiol.*

* ANGUSTÚRA, s. f. Estreiteza, apertura, pequeno espaço de lugar. *Resend. Sonh. de Scipião pag.* 97. *ediç. de* 1790. "Sua falla toda se cinge, e termina nestas angosturas, que vês destas regiões."

* ANHELAÇÃO, s. f. Dificuldade de respirar.

ANHELÁDO, p. pass. de Anhelar. V. o Verbo. O *h* pronuncia-se sobre si. *Sousa*, *Hist.* 1. 5. 3.

ANHELÀNTE, p. at. Que anhela. *Macedo*, *Ulis.* 1. 40. "*anhelantes* desejos." *Garção*, *Od.* 14.

ANHELÁR, v. n. Respirar com difficuldade. *Mal. Conq.* 3. 101. §. fig. "o fogo *anhela*:" nas fornalhas dos ferreiros. *Eneida*, 8. 101.

ANHELÁR, v. at. Respirar com difficuldade. o anhelar *congoxoso. Corte Real*, *Naufr.* §. Desejar com ancia, aspirar. anhelar *o dinheiro*: anhela *as dignidades*: e *a natureza* anhela a *perpetuar-se nos filhos. Macedo.* anhelar *ao negado*: anhelar por *se ver livre*: anhelar o *martirio.*

AMHÉLITO, s. m. Respiração difficil. "hum açodado *anhelito.*" *Naufr. de Sep. f.* 199. ý.

ANHÉLO, s. m. Desejo ancioso, mũi vehemente. [*Bernard. Flor.*]

ANHÉLO, adj. Anhelante. fig. Que deseja mũito: *v. g. he o dinheiro presa da ingrata mão do* anhelo *herdeiro.*

ÂNHO, s. m. Cordeiro. *Sá Mir. se este março não foi de* anhos, *outros virão melhorados.*

ANHÒTO, adj. *Embarcação anhota*, que não surde avante, por virem a faltar-lhe os remeiros (*Couto*, 4. 8. 11. *f.* 163. *col.* 2. *axorárão tado o parao*, *e elle* anhotó *foi dar á costa.* (*Couto*, 7. 8. 3.): ou por força de correntes (*Couto*, 4. 2. 2.): ou por ir descompassada, e mal alojada (*Amaral*, 7.): ou por faltar o vento, e ser agua estofa. *Couto*, 6. 10. 13. *o vento começou a calmar*, *e os galeões ficárão* anhotos *per esse mar.* (*Anhoto* virá de *anho-deur*, agua estofa, morta, Breton?)

ANHÚMA, s. f. Ave do Brasil, que tem corno na testa, esporões nos encontros, triangulares, osseos; constitue o 86. genero de Brisson. [*Curvo.*]

ANIÁGEM, s. f. Especie de roupa de linho cru, mũito grossa, e estreita, para capas de fardos, &c. [*Blut. Suppl.*]

ANICHILAÇÃO, s. f. Acção de acabar de todo com alguma coisa, privá-la da existencia, reduzir ao nada: outros usão do *q* em vez do *ch.*

ANICHILÁDO, p. pass. de Anichilar. (o *chi* pronuncia-se como *qui*) "sua aução he *anichilada*:" prescripta, feita nenhuma. *Ord. Af.* 3. *f.* 184.

ANICHILADÒR, s. m. Que anichila. [*Luz*, *Serm.*]

ANICHILÁR, v. at. Destruir de todo, reduzir a nada. §. fig. Extenuar representando como coisa de nada. *P. P.* 2. 55. Refutar, convencer, desapprovar. "*anichilou* de todo sua fantezia;" de entrar em Tangere por um cano. *Ined.* I. 491. (*ch* como *q*)

ANIDÁR. V. *Aninhar. Ceita.* p. us.

ANIHILÁR. V. *Anichilar. Arraes*, 10. 26.

ANÍL, s. m. Arbusto, de cujas folhas se tira a massa azul, que tem o mesmo nome, e serve na tinturaria. [*Vieir.*]

ANÍL, adj. Senil, de velho. p. us.

ANILÁDO, p. pass. de Anilar. *prata* anilada, *e doirada*: *Cast.* 2. 185. 3. 268. de côr azul, talvez com esmalte; ou azulado o ferro sobre brasas. §. *Oiro anilado. Albuq.* 4. 21.

ANILÁR, v. at. Dar tinta de anil. §. fig. Esmaltar de azul, ou dar essa côr aos metáes; *v. g.* ás folhas das espadas, e ás peças de oiro e prata. *Goes, Chron. Man. P.* 4. *c.* 11. e *P.* 1. c. 38.

ANILHAÇÁR, v. at. Prender com anilhos. *Elucid.*

ANIMAÇÃO, s. f. A acção de animar, ou entrar a alma no corpo. *M. L. Tom.* 6.

ANIMÁDO, part. pass. de Animar. §. fig. *A flamma* animada *pelo vento. Camões. as artes, a industria, a agricultura*, animadas *pelo favor real.*

ANIMADÒR, s. m. O que anima.

ANIMADVERSÃO, s. f. p. us. Advertencia, attenção, consideração. *Alma Instr.* §. Reprehensão: reparo, nota. *Ribeiro, Rel. e Lustre.*

ANIMADVERTÍR, v. at. p. us. Punir. *Deus* animadverte *por seus ministros. Ribeiro, Lustre.* 3. 73.

ANIMÁL, s. m. Ente composto de corpo organico, e alma espiritual, com sentimento. [*Arraes*, 1. 19.] §. fig. e famil. Bruto, estupido.

ANIMÁL, adj. Que pertence ao corpo animado. §. Que é proprio de animal. §. *Espiritos animáes*: substancia subtil, que alguns cuidão communicar as sensações ao cerebro. [*Ceit. Serm.*]

ANIMALÁÇO, s. m. Grande animal. §. fig. Grande estupido; do homem. [*Bernard. Parais.* 27.]

ANIMALÉJO, s. m. dimin. de Animal. *Alma Instr.*

ANIMÁLIA, s. f. Besta, bruto, irracional. *Azur. e Galv. Chron.* antiq.

ANIMALIDÁDE, s. f. por Alimarias, brutos. *Arraes*, 10. 18. "terra folgada cria espinhos, tojos, e *animalidades*:" §. Estado de animal sensivel.

ANIMALÍNHO, s. m. dim. de Animal. [*Vieira.*]

ANIMALISAÇÃO, s. f. A acção de animalisar. §. O effeito della.

ANIMALISÁDO, p. pass. de Animalisar.

ANIMALISÁR, v. at. Converter os succos nutricios na substancia corporea animal.

ANIMÁLZÍNHO, s. m. dim. de Animal. [*Arraes, Dial.*]

ANIMÁNTE, part. pres. Que anima. p. us. §. subst. O mesmo que animal. *Resende, Lelio, f.* 64.

ANIMÁR, v. at. Infundir a alma no feto, ou corpo animal. §. fig. Dar um ar de vida: *v. g.* animar *as estatuas, a pintura.* §. *Animar a alma algum corpo*; residir, eser causa de sua vida, vegetação, &c. *Vieira.* §. Dar animo, valor *para* animar *a companha dos trabalhos que passára. B.* 1. 4. 4. §. fig. Dar calor, favor, com que fação progressos: *v. g.* animar *as artes, o commercio.* §. *Animar*: fazer vegetar as plantas. §. Avivar, accelerar o movimento. *dos cavallos* anima *o movimento. Galhegos.* §. *Animar-se. B.* "*animandose* uns aos outros." *it.* cobrar animo; criar.

ANIMÁTICO, adj. *Musica animatica*: a harmonia que resulta da composição de varias coisas, postoque estas discrepem estando separadas. *Arte da Mus.*

ANIME, s. m. Uma resina aromatica officinal. *Prestes*, 170. *col.* 1. *desmaiou meu amor .... dem-lhe alli do* anime, *e nique*: será bebida, ou cheiro do *anime.*

ANIMICÍDA, s. c. Matador da alma. *Alma Instr.* p. us.

ÀNIMO, s. m. Alma, espirito. §. fig. Coração, valor, resolução. §. Disposição da alma, sentimentos, parecer: *v. g. de que* animo *está?* §. Tenção, intento, desejo. *V. do Arc.* 1. 5. *tinha* animo *de acertar.* §. *Animo*, ellipticamente (falta *tende*); palavra com que tentamos inspirá-lo. §. *Animo baixo, abattido, humilde*, ou *altivo, elevado, suberbo, nobre.*

ANIMÓSAMÈNTE, adv. Com animo, ousadía. [*P. P.* 2. 11. 32.]

ANIMOSIDÁDE, s. f. Grandeza de animo, esforço. *P. P.* 2. 17. *Chron. D. Fern. p.* 249. §. Arrojo, temeridade, com despejo. *Freire, L.* 4. *n.* 59.

* ANIMOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Animosamente. *Vieir. Serm.* 6. 10. *num.* 298.

ANIMOSÍSSIMO, superl. de Animoso. *Vieira.*

ANIMÒSO, adj. Valeroso, esforçado; diz-se dos homens, e dos brutos. "o sabujo *animoso.*" *Naufr. de Sep.* 101. *ỹ.* §. *Trabalho animoso*; acompanhado de animo.

ANINA, s. f. Arruella de ferro.

ANINÁR, v. at. famil. Arrolar, adormentar a criança. [*Blut. Vocab.*]

ANINHÁDO, p. pass. de Aninhar. [*Barr.* 3. 8.]

ANINHÁR, v. at. Pòr em ninho. §. n. Estar em ninho: *v. g.* "a arvore, onde as aves *aninhavão.*" §. *Aninhar-se*, por *aninhar*, n. §. *Aninhar-se*, fig. ir á cama.

ANÍNHO, dim. de Anho, s. m. Cordeiro, ou ovelha de um anno. "lã de *aninho.*" [*Blut. Suppl.*]

ANIQUILAÇÃO, s. f. O acto de aniquilar; o estado da coisa aniquilada. [*Cardos. Agiolog.* 3. 723.]

ANIQUILÁDO. V. *Anichilado.*

ANIQUILADÔR, s. m. O que aniquíla. §. adj. Aniquilador *de si*; aniquiladora *dos metáes.* [*Luz Serm.*]

ANIQUILAMÈNTO, s. m. Aniquilação. [*Vit. Christ.*]

ANIQUILÁR, v. at. Reduzir ao nada, destruir totalmente. §. fig. Abater, humilhar, fazer perder o preço. §. *Aniquilar-se*: abater-se, humilhar-se. *Sousa*; e *Telles*, *Chron.* "se aviltava, e *aniquilava.*"

ANÍS, s. m. O mesmo que herva doce. "agua ardente, ou licor de *anís.* [*Reg. Summul.* 6.]

ANIVELÁDO, p. pass. de Annivelar. §. f. *tão moldado*, *e* anivelado *com a fé. H. Dom. P.* 2. V. *Livelado.*

ANIVELÁR, v. at. Levantar ao livel, ou nivel, igualar á altura de outra coisa, de sorte que fiquem no mesmo plano por igual. §. fig. Emparelhar, igualar.

ANÍXO, s. m. t. de Naut. Gancho de ferro, como um S, preso a um cabo. [*Hist. Naut.*]

ÀNJO, s. m. Espirito celeste, creatura espiritual, e intellectual, sem corpo, que assiste a Deos nos Ceos. §. *Anjo da Guarda*: o espirito celeste, que vigia sobre o homem, e lhe inspira, e inclina ao bem. §. *Anjo máo*: o Diabo. §. *Bello como um Anjo*; i. é, em gráo superior ás bellezas terrenas. §. fig. *Como um Anjo*: mũito bem. "canta *como um Anjo,*" §. *Ser anjo na voz, na pureza, innocencia.* §. *Anjo do mar*: um peixe, especie de cão do mar. *Curvo*, *Atalaya.*

* ANJÍNHO, s. m. dim. de Anjo, melhor orthografia que Anginho e mais usado. *Leit. de Andrad. Miscel. Ceit. Serm.*

ANMÝ, prep. antiq. (do Francez ant. *enmy*) Entre. "*enmy* desvairados juizos." *Prov. da H. Geneal. Tom.* 1. 537.

ANNÁDA. V. *Annata.*

ANNÁES, s. m. pl. Historia feita pela serie dos annos, relatando-se os successos respectivos de cada anno. V. *Annudes.* [*Goes, Chron. de D. M. P.* 3. *c.* 61.]

ANNÁL, adj. Que se faz todos os dias de um anno, ou uma só vez em cada anno: *v. g. espórtula* annal; *jurisdicção* annal. *Pinto Ribeiro, Relaç.* 2. *p.* 65.

ANNALÍSTA, s. m. O que escreve annáes. *M. Lus. Tom.* 7.

ANNÁTA, s. f. Pensão, que consiste na renda do primeiro anno de Beneficio; ou a somma, que se dá a esse titulo por convenção. [*Blut. Vocab.*]

ANNASTÍSTA, s. m. Official, que corre com as annatas. [*Blut. Vocab.*]

ANNÈIRO, adj. na Agricult. *Frutas anneiras*; sujeitas á maldade das estações, de producção mũi contingente. *Alarte*, 25. "uvas *anneiras.*"

ANNÈJO, adj. De um anno, annojo. "novilho *annejo.*" *Ceita.*

ANNÉL, s. m. Circulo de metal, com pedras, ou sem ellas, o qual por adorno se enfia nos dedos. §. Volta circular, que se dá aos cabellos. §. *Annel da chave*; o aro opposto ao palhetão. §. *Bispo de annel*: i. é, coadjutor. V. §. *Mãos de anneis*; i. é, de dama delicada. frase fam. §. *Annel de cadeya*; fusil: das tesouras, circulo onde entrão os dedos. §. *O annel d'agua*: medida, que equivale a quatro pennas d'agua. §. *Titulo de annel*; honorifico, sem exercicio.

ANNELÁDO, p. pass. de Annelar.

ANNELÁR, v. at. Dar feição de annel: *v. g.* annelar *o cabello.*

ANNELÍNHO, s. m. dim. de Annel. [*Prest. Aut.* 84.]

ANNELZÍNHO, s. m. dim. de Annel. [*Barb. Dicc.*]

ANNÉXA, s. f. Propriedade menor unida a outra mayor; ou qualquer Beneficio annexo a outro. *Corograf. Port.*

ANNEXAÇÃO, s. f. Acção de annexar.

ANNEXÁDO, p. pass. de Annexar.

ANNEXÁR, v. at. Ajuntar, unir, fazer entrar na composição, e entre as partes, ou qualidades de alguma coisa: *v. g.* annexar *um Beneficio, ou suas rendas a outro*, *ou ás de outro. Paiva, Cas.* 11.

ANNEXIDÁDES, s. f. pl. Direitos, ou coisas annexas a outra principal. *Sousa, Hist.* 1. *L.* 4. c. 21. "o tal effeito, suas dependencias, e *annexidades.*"

ANNÉXO, adj. Unido em um, incorporado: *v. g. uma freguezia* annexa *a outra*; *Beneficio* annexo *a outro.* §. Que acompanha outro: *v. g. paz e a tranquillidade andão* annexas *á mansidão*: *virtudes, que devem andar* annexas *ao Embaxador. L. dignidade* annexa *á familia dos Julios. M. L. Carta de amores está* annexa *a muitos risos, e zombarias*: i. é, sujeita. *Eufr.* 3. 1. *peccados que trazem* annexa *a restituição. Paiva.* §. *Annexa*, subst. *a alfandega de Cochim, e seus* annexos, *lhe rendem &c.* *Couto. os* annexos, *que a vida traz comsigo, são trabalhos, dores, penas, e morte.*

ANNIQUILAÇÃO, e deriv. V. *Anichilação, &c.*

ANNÍTO, s. m. *Oriental*, o mesmo que manes, ou almas dos mortos.

ANNIVERSÁRIA, s. f. O mesmo que anniversario. *Elucid.*

ANNIVERSÁRIO, adj. Que se faz cada anno, annal: *v. g. suffragio* anniversario, *celebridade an-*

anniversaria. *Arraes*, 10. 25. §. subst. *saudoso anniversario. Vieira. no* anniversario *do nascimento do Principe. Vieira.* §. Missa, ou Missas no dia annal, em que alguem faleceu.

ÁNNO, s. m. Espaço de tempo, que se mede por um giro inteiro de algum astro na sua orbita; *v. g.* pelo da Lua, e se diz *anno lunar*, ou pelo do Sol, e se diz *solar. O anno solar*, e *civil* tem 365. dias; oppõe-se ao *anno solar astronomico*; porque no *solar civil* se desprezão umas fracções, e se calcula um numero redondo; no *astronomico* se tem conta com ellas, contando-se minuto por minuto o tempo, que o sol gasta desdeque sái de um ponto do Zodiaco, ateque torne a elle. §. *Anno lunar*: o espaço em que a Lua faz 12. ou 13. revoluções á roda da terra. §. *Dia de anno bom*; o primeiro de Janeiro. §. *Anno bom*; em que há fartura de fructos da terra. §. *Anno Arabio*; conta-se pelas lunações, e é de 354. dias. §. *Anno Bissexto*; accrescentado com um dia intercalar, como se faz de 4. em 4. annos. §. *Anno climaterico*; o que se conta de 7. em 7. ou de 9. em 9. annos. *Vieira.* reputava-se perigoso á vida. §. *Continuo* —; inteiro, comprehendendo dias feriáes. §. *Anno Critico*; em que succede alteração notavel. §. *Anno de approvação*; *de provação*; no Noviciado dos Frades. §. *Anno de Saturno*: periodo de annos, que gasta na sua orbita. §. *Anno embolismal*; de 13. lunações. §. — *luctuoso*; o primeiro da viuvez. §. *Anno sabatico*; feriado, de descanso para as terras, animáes, escravos dos Judeus, era de 7. em 7. annos. §. *Anno util*, forens. em que se não comprehendem os dias feriáes, e para completar os 365. dias uteis, entra pelos do anno seguinte. §. Idade: *v. g.* "proprio dos seus annos." §. A *flor dos annos*; da mocidade. §. *Carregado de annos*; velho. *Homem já de annos*, *entrado em annos*; ancião. §. *Anno caro*; em que os effeitos, e viveres se vendem caramente; opposto a *barato*.

ANNOJÁL, adj. *Leite annojal*; de vacca parida de anno, grosso. *Resende, Vida do Inf. D. Duarte.*

ANNÒJO, adj. Coisa de um anno. *Leão, Orig.* c. 8. p. 53. annejo. §. subst. Novilho de anno.

ANNOSIDÁDE, s. f. p. us. Velhice. *Bern. Floresta.*

ANNÒSO, adj. poet. Cheyo de annos, antigo: *v. g.* "o carvalho *annoso*;" mũito velho. [*Bernard. Florest.*]

ANNOTAÇÃO, s. f. Apontamento por escrito, nota. *V. do Arc.* 1. 4. §. Inventario dos bens apprehendidos ao criminoso, quando o crime não é tão provado, que se possão logo confiscar. *Ord.* 5. 128. §. 1. V. *Ord. Af.* 2. *f.* 213.

ANNOTÁDO, p. pass. de Annotar. *Bens annotados* (os dos Reos capitáes, que se amorão, e sendo-lhes assinado praso, para dentro delle se virem defender, e não comparecendo) *que se chamão escriptos por elRei, e postos em fieldade. Ord. Af.* 2. *f.* 213.

ANNOTADÔR, adj. O que põe notas, ou faz annotações em algum escrito.

ANNOTÁR, v. at. Fazer annotação de bens. §. Escrever os bens por elRei, e pôr em fieldade, no qual caso adquirem a natureza de bens reáes; e ficão confiscados para sempre, se o accusado não vier defender-se do crime dentro de ũm anno. *Ord.* 5. 128. *princ.* §. Fazer notas, apontamentos.

ANNOZÍNHO, s. m. dim. de Anno. [*Gil Vic.*]

ÁNNUA, s. f. Carta, que refére os successos daquelle anno, em que se escreveu. *Cart. do Japão*, 1. 479. 2.

ANNUÁL, adj. Que se faz cada anno. §. Que se satisfaz uma só vez em cada um anno: *v. g. legado* —. §. Em que se ajusta anno; anniversario: *v. g. dia* annual *da morte de seu pai.* §. Que se paga cada anno: *v. g.* "pensões, foros *annuáes.*"

ANNUÁLMÈNTE, adv. Por anno, em cada anno. [*Vieir.*]

ANNUÈNTE, p. pres. de Annuir. §. subst. *o annuente*: o que annuio. *Blut. Suppl. palavras annuentes*; de consentimento, outorgantes, approvativas.

ANNUÍDO, p. pass. de Annuir.

ANNUÍR, v. at. Consentir acenando com a cabeça. *Vieira* "*annuía* a elle." §. fig. Approvar. *Vida do Princ. Elcit.*

ANNULÁR, adj. De annel: *v. g.* "dedo *annular.*" [*H. P. Severim Notic.*]

ANNULLAÇÃO, s. f. Acção de annullar. §. O effeito dessa acção. [*Fr. Sim. Coelh. Chron.*]

ANNULLÁDO, p. pass. de Annullar. [*Sous. V. do Arceb.*]

ANNULLADÒR, s. m. Que annulla. V. *Annullatorio.*

ANNULLÁNTE, p. pres. de Annullar. *Clausulas annullantes. Ined.* 3. *p.* 590.

ANNULLÁR, v. at. Aniquilar. *H. P. Dial. da Lembrança da Morte*, c. 1. *Coutinho, Proem.* "para que o tempo as não consuma, e *annulle.*" §. Declarar nullo, cassar: *v. g.* annullar *a lei, contrato, obrigação, o testamento, o matrimonio.*

ANNULLATÓRIO, adj. Que tem virtude de annullar. *M. L.* 7.

ÁNNULO, s. m. p. us. Anńel. *Arraes*, 3. 1.

ANNUMERÁDO, p. pass. de Annumerar. *Ceita.*

ANNUMERÁR, v. at. Ajuntar ao numero. "*annumerar* está por setima conjectura." "*annumerar* no catalogo dos Deuses;" mettê-lo no conto delles. *entre os effeitos da vinolencia* annumerou *a loquacidade.* [*Alm. Instruid.*]

ANNUNCIAÇÃO, s. f. Acção de annunciar. §. *Festa da Annunciação*, em memoria de que o An-

Anjo *annunciou* á S. Virgem sobre o nascimento do Redemptor.

ANNUNCIÁDA, s. f. A Annunciação. "N. Senhora da *Annunciada*."

ANNUNCIÁDO, p. pass. de Annunciar. §. Como subst. *H. Pinto; Leão*.

ANNUNCIADÒR, s. m. e adj. Que annuncia. §. adj. *armas* annunciadoras *dos trabalhos que depois passou. Palm.* 1. 17. *sinães* annunciadores *da morte. M. L.* 1. 4. *Tit.* 3.

ANNUNCIÀNTE, p. pres. de Annunciar. *Anjo* annunciante *da Encarnação: prodigios* annunciantes *dos males futuros. Maris, Dial.* 2. c. 9.

ANNUNCIÁR, v. at. Trazer, ou dar nova: *v. g.* annunciar *a morte, a vida, a nova, a paz, a salvação.* §. Predizer. §. "o coração *annunciava*;" predizia, presentia. §. *Annunciar a Antifona*; levantá-la, dar o tom em que se hade cantar com as primeiras palavras. §. fig. Começar a propôr qualquer coisa a muitos.

ANNUNCIATÍVO, adj. *Misterio* —; que annuncia. *enfermidades* annunciativas *do crime.* [*Alm. Instr.*]

ANNÚNCIO, s. m. Noticia, nova que se dá. [*Mausinh.*] §. Pronostico, predicção.

ÀNNUO, adj. Que se faz uma vez cada anno. §. *Annua*, s. f. por carta, que se escrevia cada anno das Religiões das Conquistas. *H. N.* 1. 298.

ÀNO, s. m. t. medico. O orificio, por onde se vasão regularmente os escrementos grossos, e fetidos para fóra do corpo. Outros dizem *anus* alatinadamente.

ANODÍNO, adj. t. de Med. *Remedio anodino*; que obra moderando, e abrandando a dòr. *Luz da Medic.*

ANOGÁR. V. *Anojar. Andr. Miscell.*

ANOGUEIRÁDO, adj. Còr de nogueira. [*B. P.*]

ANOITECÈR, v. n. Fazer-se noite a alguem em algum lugar, ou a alguma coisa. *anoiteceu-me perto de casa. não lhe anoitecia petição em casa*; chegar até a noite. *as flores* anoitecem *murchas. Vieira.* "amanheceste hoje, sabe Deus se *anoitecerás*:" i. é, se chegarás á noite. *Vieira.* §. Pòr-se: *v. g.* "o Sol lhe *anoitecia.*" §. *Anoitecer-se*: fazer-se noite, improprio.

ANOJADIÇO, adj. Que se anoja, agastadiço. *açor* anojadiço. *Fern. Arte da Caça.*

ANOJÁDO, p. pass. de Anojar. *B.* 2. 7. 2. *a gente vinha mui* anojada *do mar*: por longa navegação.

ANOJADÒR, s. m. Nojoso.

ANOJAMÈNTO, s. m. O acto de anojar, ou anojar-se; o estado do anojado. *Palm.* 2. 160.

ANOJÁR, v. at. Causar nojo; i. é, damno, molestia; fazer mal: *que fará Deus aos que anojarem aos seus mimosos. Feo, Trat. S. Estev.* §. Enfadar, molestar. *Ulis.* 3. 2. "por vos não *anojar.*" *cousas que* anojão *aos leitores*; por miudas. *B. Clar.* 3. c. 26. §. *Anojar-se*: enfadar-se, agastár-se. *Chron. de D. Pedro I. f.* 44. §. Estar de nojo. *Naufr. de Sep.* §. *Os Mouros se* anojávão *com a vida, e desejávão a morte. Chron. de D. Sancho I. por Leão, f.* 167.

ANÒJO, s. m. Enfado, aborrimento, agastamento. [*Bernard. Flor.*]

ANOJÒSO, adj. Que enfada, molesta, aborrece. *Aulegr.* 3. 1. "ao mal aventurado é a vida *anojosa.*"

ANOMALÍA, s. f. t. de Gramm. Irregularidade, ou excepção da regra. §. *Anomalia dos Planetas* é a distancia do seu lugar verdadeiro, ou medio, ao seu afélio, ou apogeu. *Via Astron. P.* 1. *pag.* 100. — *do excentrico*: — *media do Planeta.*

ANOMALÍSTICO, adj. t. de Astron. *Anno* —: o tempo que a terra leva em voltar ao mesmo ponto da orbita, do qual tinha saido.

ANÒMALO, adj. Que padece anomalias. §. *Excepções anomalas*; t. jurid. a que participa da natureza da dilatoria, e da peremptoria. *Ord. Af.* 3. *T.* 56.

ANOMEÁR. V. *Nomear.* [*Vit. Christ.*]

* ANOMEOS, s. m. pl. Herejes Arianos do quarto seculo denominados assim por negarem a consubstancialidade do Verbo pertendendo que a sua natureza fosse diversa da natureza do pai.

ANÓNIMO, adj. Sem nome, ou que o não declara. Tambem se usa subst. *Ribeiro, Juizo Hist.* diz *author anonymo.*

ANÒQUE, s. m. V. *Pelame, cortume.* [*B. P.*]

ANOREXÍA, s. m. t. de Med. V. *Inappetencia.* [*Curv.*]

ANÓRMALA. *Excepção* —. V. *Anomalo. Ord. Af.* 3. *T.* 56. media entre as dilatorias, e peremptorias.

ANOVÁR. V. *Innovar. Chron. J. II. por Resende.* anovou *algumas cousas no Real Escudo de suas armas.*

ANOVEÁDO, p. pass. de Anovear. *Barr. Ord. Af.* 5. *T.* 65. "dos furtos que hão de ser *anoveados*:" i. é, satisfeitos, pagando o ladrão nove vezes outro tanto, como valia a coisa furtada; das quaes $\frac{2}{9}$ erão para o dono, e $\frac{7}{9}$ ao senhorio da terra, ou a elRei. Em alguns foráes se mandava pagar as noveas, ficando $\frac{1}{9}$ ao dono pelo simples valor da coisa, e partindo-se os $\frac{8}{9}$ por meyo entre o dono da coisa, e o Senhor da terra, sendo os $\frac{8}{9}$ coima, ou pena, e isto era pelo primeiro furto.

ANOVEAR, v. at. Fazer pagar nove vezes outro tanto: *v. g.* "fez-lhe pagar a porca *anoveada*;" i. é, o seu valor tomado 9. vezes.

ANÓVEAS. V. *Noveas. Ord. Af.* 5. *T.* 65. §. *e paguem* anóveas. *nom levando* anoveas *ao pee da forca.*

ANO-

ANOVELLÁDO, p. pass. de Anovellar. [*Luc.*]

ANOVELLÁR, v. at. Fazer em novello. §. fig. Ajuntar em desordem. *os mais delles embarcão-se anovellados huns sobre os outros.* Lemos, *Cerco de Malaca.*

ANQUÍLHA, s. f. Antes da Reforma de 1772. na Universidade erão quatro Conclusões de materia escolhida pelo Defendente.

ANQUÍNHAS, s. f. pl. Algibeiras relevadas com barba de baleya, ou arame, para fazer avultar as ancas, como o Donaire, de que usão as mulheres agora.

ANRÍQUE, s. m. t. de Naut. Corda, com que se prende a boya á unha da ancora. §. Moeda antiga. *Ined.* 3.

ANSARÍNHA. V. *Ançarinha.* (*cicuta*)

ÁNSIA, s. f. O aperto, e affronta, que se sente no coração, a qual acompanha as doenças agudas, e não deixão o doente por muito tempo na mesma postura. §. fig. *Ansia de espirito:* dessocego, inquietação molesta. §. *Desejar*, *pedir com ansia;* com vehemencia. V. *Ancia*, *Anciado*, *Anciar*, &c.

ANSIÁDO, p. pass. de Ansiar. §. O doente, que padece ansias.

ANSIAR, v. at. Causar ansias. §. v. n. Estar ansiado.

ANSIEDÁDE, s. f. V. *Ansia.*

ANSINHO, s. m. V. *Ensinho.*

ANCIÓSO, adj. Que tem ansias, doença; e o que tem afronta, afilicção de espirito: neste ultimo sentido é mais usual. V. *Ancioso.*

ANSPEÇADA, s. m. Na Tropa, é o primeiro posto acima do Soldado, e substitue talvez o Cabo de esquadra, por exemplo, em ir render as sentinellas, &c. *Regul. Militar.*

ÁNTA, s. f. Animal quadrupede do tamanho de um bezerro de seis mezes, com figura de porco, mas a cabeça é mayor; tem os olhos pequenos, e em lugar de rabo lhe ficão uns cabellos, que vem cahindo; nas mãos tem quatro unhas ocas, nos pés tres, e um principio da quarta unha. §. *Anta*, ant. marcos altos, penedos, que servião de demarcação, ou que ficavão antes de chegar á entrada de alguma Terra, Povo. *Elucid.* §. Aras Gentilicas. *Elucid.* Art. *Antas.*

ANTÁCIDO, adj. Que tem virtude contra os acidos, táes são os alcalinos. t. de Med. *Curvo.*

ANTAFRODISÍACO, adj. Contrario ao appetite sensual: *v. g.* "remedio *antafrodisiaco.*" t. de Med.

ANTAGLÍFO, s. m. Pedra que tem virtude de fazer, que quem a traz, não se admire de coisa alguma. [*Blut. Suppl.*]

ANTAGONÍSTA, adj. c. Adversario, rival, oppositor. §. *Musculos antagonistas*, são reciprocamente os que tem acções contrarias: *v. g.* os abductores, e adductores.

ANTÁMBA, s. f. Um animal feroz da Ilha de S. Lourenço, do tamanho de um cão grande, e parecido ao Leopardo, a cuja especie pertence. [*Blut. Suppl.*]

* ANTANACLÁSE, s. f. Figura de Rhetorica que consiste em tomar a mesma palavra em significação diferente, ou contraria.

ANTÁNHO, usa-se neste proverbio: *as neves de antanho*; i. é, do anno passado. *Eufr.* frequent. §. fig. *Coisa de antanho*; i. é, velha, antiquada, ou que já não existe, como as neves fundidas.

ANTAPHRODISÍACO. V. *Antafrodisiaco.*

ANTÁRCTICO, adj. Do Polo do Sul. [*Cam.*]

ANTÁUGE, s. m. t. de Astron. O mesmo que Periphelio. [*Carv. Via.*]

ÁNTE, prep. que denota a posição da coisa, que está diante de outra: *v. g. apparceo* ante *mim.* §. A da coisa, que se faz com precedencia: *v. g. pagar d'* ante *mão*; i. é, antes de receber a coisa, por que se dá a paga. §. Do que succede antes, e mais cedo do que era de esperar: *v. g. morrer* ante *tempo. Conspir. Univ.* §. *Ante* por *antes*, de preferencia; mais. *B. D.* 1. *Prol. quiz usar* ante *do officio de estrangeiro. qual* ante *quizer*: ou qual mais quizer. §. *Pé ante-pé*: passo, de vagar, por não fazer motim, e sem presteza. §. *Um ante*, substant. i. é, um antepasto, prelibação. §. *Ante*, na composição, contrapõi-se a *pós*, e *tras*; *antepasto*, *v. g.* e *póspasto*; *anteposto*, e *posposto*, *antecamara*, e *trascamara*, &c.

* ANTEDILUVIÁNO, adj. Anterior ao Diluvio, que viveo antes do Diluvio universal. *homens antediluvianos. Alm. Instr.* 2. 1. 15. *n.* 2.

ANTE-TÈMPO, adverbialmente. Antes de tempo.

ANTECÀMARA, s. f. Casa anterior á camara.

ANTECEDÈNCIA, s. f. A qualidade de ser antecedente. §. fig. As coisas, succedidas antes de outras, se dizem figuradamente *antecedencias* a respeito das posteriores. §. Dizemos, que duas pessoas *tinhão já antecedencias*, quando queremos dar a entender, que ellas tem causas anteriores, para se comportarem de um certo modo, do qual não apparece ao presente causa adequada.

ANTECEDÈNTE, p. at. de Anteceder. Que aconteceu, ou existiu antes; precedente em ordem de tempo, na ordem da collocação: *v. g.* "no livro *antecedente.*" §. t. de Log. A proposição que precede, e da qual se deduz a conclusão. §. t. de Theolog. *Graça antecedente*; a que move a querer o bem, que conduz á salvação da alma. §. na Mathem. A grandeza em comparação, ou relação com seu *consequente*, principalmente nas proporcionáes. §. t. de Gramm. O nome, a que se refere um adjectivo, articular demonstrativo, ou conjunctivo: *v. g. este*,

que

que se refere a *homem* nomeado antes; *qual*, *que*, &c. *onde*, &c.

ANTECEDÈNTEMÈNTE, adv. Com precedencia em tempo, collocação; antes, com preferencia. [*Vieir. Hist. do Fut.*]

ANTECEDER, v. n. Ser antecedente, preceder em tempo, na ordem, serie, collocação *das cousas que* antecederão *seu transito* Cron. Cist. 6. c. 10. §. fig. Ser avantejado na primazia do lugar. *B. Clar. Prol. o amor* antecede *ao favor, e temor:* antecede *á morte a velhice;* vem antes. *Apol. Dialog.* 38. §. at. Preceder: *v. g.* "os Imperadores, que *o antecederão.*" "*antecede* o entendimento á vontade, a corrupção á geração." §. Avantejar-se. antecede *os Profetas*: antecedião *muito a todos os pastores em formosura. Sabell. Ennead.* 2. 2. 23.

ANTECESSÒR, s. m. O que occupou algum emprego a respeito do que lhe succede nelle. *M. L.* 4. *f.* 16. predecessor. §. *Antecessores*: antepassados.

ANTECIPAÇÃO. V. *Anticipação.* usual.

ANTECIPÁR. V. *Anticipar. Pinheiro*, 1. 62.

ANTECONHECIMÈNTO, s. m. Conhecimento antecipado á existencia da coisa, ou informação.

ANTECÒR, s. m. ou

ANTECORAÇÃO, s. m. t. d'Alveit. Tumor, que vem ao peito das bestas. [*Blut. Vocab.*]

ANTECÒRO, s. m. Casa antes de chegar ao Coro. *Hist. Dom.*

ANTÉCOS, adj. pl. t. de Geogr. Os Povos, ou habitadores, que estando no mesmo meridiano, tem igual Latitude, mas uns do Norte, os outros do Sul.

ANTECÚCO, adj. t. comico. Aquelle cuja mulher tinha tido falta antes de casar com elle. *Eufr.* 1. 6. e 2. 4.

ANTEDÁTA, s. f. Data atrazada, que se põi nas Cartas, para fazer suppòr, que forão escritas antes do que realmente forão.

ANTEDATADO, p. pass. de Antedatar.

ANTEDATÁR, v. at. Pòr antedata.

ANTEFERÍR. V. *Preferir.* p. us. *Maus. Afric.*

ANTEFÒSSO, s. m. t. de Fortif. Cava, que cerca a esplanada.

ANTEGONÍSTA. V. *Antagonista. Varella, Bernardes.*

ANTEGUÁRDA, s. f. O mesmo que vanguarda.

ANTEHÒNTEM, adverbialmente. Antes do dia de hontem. *Vieira.* "*antehontem* nada, *hontem* barro, *hoje* homem."

ANTELAÇÃO, s. f. Precedencia. *M. L. Tom.* 5. *p.* 18. *y.*

ANTELÓQUIO, s. m. Prologo, prefação. *D. Franc. Man. Cartas.*

ANTEMANHÃA, s. f. O tempo que precede ao amanhecer; á manhãa; *v. g. sahimos em terra huma* antemanhãa. *F. Mend. c.* 74. (*antemanhã.*)

ANTEMÃO, fr. adverbial. "as terras como suas repartindo *antemão.*" *Lus: III.* 110. *merecerá tanto* antemão *os premios que nunca chegão. Cron. Cist. Dedic. Antemão* é um perfeito adverbio, e parece escusada a preposição *de*, porque as preposições se juntão duas, quando falta um nome complemento da primeira: *v. g. foi tido por homem virtuoso*; e pòr para *muito*: i. é, por homem habil para muito: ou quando o mesmo nome se representa em diversas relações a respeito do seu antecedente: *v. g. a porta* de *sobre o muro*; onde *muro* é como possuidor da *porta*, e *sobre* declara o lugar, ou que o muro ficava por baixo da porta; assim em *d'antemão* parece que o *de* redunda. § *Fazer d'antemão*; i. é, antecipadamente *V. do Arc.* 1. 1. *Ir d'antemão*: i. é, antes do prazo. *Aulegr. f.* 117.

ANTEMERIDIÀNO, adj. Anterior ao meyo dia. *Carvalho.* "horas *antemeridianas.*"

ANTEMÍLHA, s. f. Herva, alias páo ferro no Reino. V. *Antennilha.*

ANTEMURÁL, s. m. da Fortif. ant. É o que hoje se chama *Obras exteriores*, que defendem a Praça ao largo. *Vieira*: §. *a Serrania inaccessivel* antemural, *com que se divide o Reino.* §. fig. *Ministros, que servião de* antemuraes *aos Monarcas Portuguezes*: i. é, que defendião os seus Monarchas. *Deducç. Chron. P.* 1. *n.* 488.

ANTEMURÁLHA, s. f. *Calvo, Homil.* Antemural.

ANTEMÚRO, s. m. Muralha, parapeito, barbacã; fortificação, que está antes da muralha, ou muro. *Bern. Luz e Cal.*

ANTÈNNA, s. f. Verga que cruza o mastro, na qual se fixão as velas. §. Na Hist. Nat. são umas farpas, ou quasi cornos moveis e articulados, que os insectos, *v. g.* a borboleta tem na cabeça.

ANTENNÁL, s. m. Ave maritima. *H. N.* 1. 396.

ANTENNÍLHA, s. f. Herva, aliás *páo ferro* em Lisboa. *Madeira.*

ANTENÒME, s. m. Pronome, entre os Romanos: entre nós a palavra que precede ao nome, e é como parte delle por ser titulo, ou tratamento da pessoa. *Vieira.*

ANTEOCCUPÀNTE, p. pres. O que occupa antes. p. us. *Alma Instr.*

ANTEPAIXÃO, s. f. Paixão que occupa, ou precede á razão. *Bern. Luz e Cal.* p. us.

ANTEPARADO, p. pass. de Anteparar. §. fig. *Desejos anteparados*: interrompidos, atalhados. *V. do Arc.* 6. 23.

ANTEPARÁR, v. at. Fazer parar o que hia andando. *B.* §. fig. Atalhar, obviar; *v. g.* o mal. *V. do Arc.* §. Resguardar, cobrir por diante, pòr anteparo. "*anteparar* dos ventos." §. *Anteparar-se o cavallo*; parar de si mesmo, sem lhe to-

tomarem as redeas. §. fig. Cobrir-se; emparar-se com coisa, que fica por emposta entre á anteparada, e a que poderia chegar a fazer-lhe incommodo, a devassá-la. "*anteparou-se* o arrayal por hum lado com o rio, &c." *Meth. Lus.* §. "*Anteparão-se*, e amuão-se os alcatruzes:" parar de si, e quando não houverão de parar. *Apol. Dial. f.* 120.

ANTEPARÍSTHESE. V. *Antiperistase. Feyo, Serm.* 1. *f.* 10. ỳ. "estes *anteparistheses:*" *per antiperistasim. Id. f.* 214.

ANTEPÁRO, s. m. Especie de bastida de taboas, que divide uma peça, ou quadra da casa de outra. §. Tambem os há moveis ás portas das Igrejas; contra o vento. §. Reparo, defensivo. [*Cart. Jap.*]

ANTEPASSÁDO, adj. Que passou antes, primeiro: *v. g.* os Seculos *antepassados.*" §. *Antepassados*; s. m. pl. *os nossos* —: i. é, mayores, avós, pais, que forão antes de nós §. Os predecessores em officio, conquista, &c. *Cast.* 3. 36.

ANTEPASSÁR, v. at. Succeder, passar antes, preceder. *a morte de Pedro* antepassou *a de João.* §. v. n. O mesmo.

ANTEPÁSTO, s. m. Primeira coberta, ou entrada, que precede ás sopas, ao peixe, ou carne, &c. *Arte da Cozinha.*

ANTEPENÚLTIMO, adj. Que fica antes do penultimo: *v. g. vogal antepenultima*, como o *u* no artigo *antepenúltimo.*

ANTEPILÁNO, adj. da Milicia Romana. *Soldados antepilanos*, que marchavão antes dos *pilanos*, ou armados de dardos. *Insul* 6. 77.

ANTEPILÉPTICO, adj. t. de Med. Contra a epilepsia.

ANTEPOIMÈNTO, s. m. O estar posto diante: *v. g.* "*antepoimento* de nuvem ao Sol o escurece." ant.

ANTEPÒPA, s. f. t. de Naut. Parte anterior da popa. *Lavanha, Viagem de Felipe.* Rabada do Navio.

ANTEPÒR, v. at. Pòr antes. §. fig. Dar o primeiro lugar, a precedencia; preferir. *V. do Arc.* 1. 6. *Paiva, Cas. c.* 2.

ANTEPÓRTA, s. f. V. *Guardaroupa.* §. Porta anterior a outra. *nas terras frias há portas de madeira*, e anteportas *cobertas de lã sobre grades.*

ANTEPORTARÍA, s. f. Casa anterior á portaria do Convento.

ANTEPOSIÇÃO, s. f. Posição antes; *v. g.* de uma letra, ou palavra; de uma coisa a outra em ordem, collocação. §. Preferencia.

ANTEPÒSTO, p. pass. de Antepòr. A que se deu precedencia, preferencia. *P. P.* 2. 21. *per outra alguma manha he* anteposto *hum homem a outro*; preferido. *Ulis. Prol.* §. Posto antes em ordem.

ANTEPRIMÈIRO, adj. Antes do primeiro. *Vieira, Hist. do Futuro, Livro* —.

ANTEQUÀNTO, adv. ant. O mais cedo que for possivel. *Eufr.* 1. 3. *p.* 36. "num momento.

ANTERIÒR, adj. Precedente em tempo, serie de collocação, ou posição. *as dividas* anteriores: *a parte* anterior, *ou dianteira da cabeça*; &c. [*V. do Arc.*]

ANTERIORIDÁDE, s. f. A qualidade de ser anterior. §. A precedencia em tempo, ordem, posição. *V. do Arc. Antiguid. de Lisboa, Prol.*

ANTERIORMÈNTE, adv. Com primazia em tempo, e ordem de successos.

ANTERLOQUTÓRIA. V. *Interlocutoria.* antiq. *Ord. Af.* 1. *T.* 5.

ÁNTES, adv. Primeiramente, precedentemente. §. Com preferencia: *v. g.* antes *morte honrosa, que vida deshonesta bem que deliciosa.* §. Pelo contrario. §. Com preposição expressa. "*de antes.*" *Cam. Canç.* 8. e *Lus. I.* 85. Com regime de outra preposição: *v. g.* antes de *hoje*, antes de *hontem*: porque os adverbios tem talvez por complementos nomes precedidos de outras preposições. *Antes* não é preposição, poisque não dizemos *antes mim*, mas *antes de mim*; e *antes* é regido de outras preposições: *v. g. d'antes, para antes*; e usa-se absolutamente sem regime, o que não póde ser com preposição, que requer depois de si o nome correlato a outro termo da relação, que a preposição indica.

ANTESACRISTÍA, s. f. Casa antes da Sacristia.

ANTESÁLA, s. f. Casa que fica antes da sala. [*Bernard. Flor.*]

ANTESÍGMA, s. m. Lettra accrescentada pelo Imp. Claudio ao Alfabeto Latino.

ANTESIGNÁNO, s. m. t. da Milicia Romana. O Soldado que precedia a bandeira; e era seu defensor. §. fig. O que faz primeiro alguma coisa: *v. g. o* antesignano *do martirio*: o proto-martir. *Ciabra, Exhort. Militar.*

ANTEVÈR, v. at. Prever o successo futuro por conjecturas prudenciáes. *Luc. f.* 135. *Mal. Conq.* 4. 65. *Hist. Dom.* 3. 4. 14. "*antevendo* fructo."

ANTEVERTÈR, v. n. p. us. Ir diante, preceder. *Bern. Floresta.*

ANTEVÉSPERA, s. f. O dia anterior á vespera. *Vieira. na ultima* antevespera *da partida da frota; do parto; do Natal.*

ANTEVIDÈNCIA, s. f. O acto, ou faculdade de antever. *Insul.* 9. 11.

ANTEVÍSTO, p. pass. de Antever. Previsto. *Insul. Sousa, V.* 2. 29. *Freire, L.* 2. *n.* 182.

ANTHELMÍNTICO, adj. t. de Med. Contra lombrigas: *v. g.* "agua *anthelmintica.*"

ANTHEMIS, s. f. A macella, herva officinal. [*Curv.*]

ANTHÉRA, s. f. t. de Hist. Nat. São as *antheras* uns fios da flor, onde está pegado o pollen, ou pó fecundante.

ANTHERÍNO, ou ANTHERRINO, s. m. Planta de que há varias especies. [Curv.]

* ANTHOLOGÍA, s. f. Collecção, ou compilação de Epigramas de diversos authores Gregos.

ANTHÒNTEM. V. *Antonte.*

ANTHÓRA. V. *Zedoaria.*

ANTHRÁZ, s. m. V. *Carbunculo.*

ANTHRÓPHILO, adj. Que áma os homens, opposto a *misanthropo. Bern. Floresta.*

ANTHROPÓFAGO, adj. Que come carne humana. *Hist. Dom. Tom.* 1. *f.* 192.

ANTHROPOLOGÍA, s. f. t. de Theol. Figura, pela qual se diz de Deus o que é proprio dos homens: *v. g. Deus falla, ve, irou-se; arrependeu-se de crear o homem.*

* ANTHROPOMORPHITAS, s. m. pl. Hereges antigos que seguião haver em Deos figura humana; que servira de modello para a creação do homem.

ANTHUZIÁSMO. V. *Enthuziasmo. Vieira.*

ANTIARTHRÍTICO, adj. t. de Med. Contra a gotta arthritis.

ANTIBÁCHIO, s. m. Pé de tres syllabas do rithmo latino.

ANTICHRÍSTO, s. m. O Inimigo, ou emulo de Christo, que depois de portentosos sináes há-de vir no fim do mundo tentar metter os homens debaixo do jugo do Diabo, fingindo ser o Messias.

ANTICHTÔNES. V. *Antipodas. Barr. Arraes,* 4. 26.

ANTICIPAÇÃO, s. f. Prevenção, adiantamento em tomar a mão a outrem no dizer, ou fazer alguma coisa. §. Precaução. §. Anterioridade; *v. g.* em gozar na terra dos prazeres celestiáes.

ANTICIPÁDAMENTE, adv. Com anticipação. §. Com prevenção cautelosa. §. Com antecedencia: *v. g. conhecer — o futuro.* [H. Dom.]

ANTICIPÁDO, p. pass. de Anticipar. Feito, ou dito d'antemão; que succede primeiro do que devèra; precoce: *v. g. discrição* anticipada *á idade: dores, e afflicções á causa prevista;* §. Prevenido. *Arraes,* 4. 23. "*anticipado* da morte." *um* anticipado *da charidade do outro;* prevenido por ella. *Telles, Chron.*

ANTICIPADÒR, s. m. Que anticipa, e faz preceder: *v. g. a imaginação imprudentemente* anticipadora *do tormento, que por seu mal prevè.* anticipador *da nossa gloria:* o que a preparou, e dispoz antes. *Pinheir. Summar.*

ANTICIPÁR, v. at. Fazer succeder d'antemão, ou antes do que houvera de ser, mudadas certas circumstancias: *v. g.* anticipar *as horas do jantar;* anticipar *a guerra,* sendo o aggressor. *este accidente, desgosto lhe* anticipou *a morte.* §. Prevenir: *v. g. — as occasiões. P. P.* 1. *c.* 1. §. "A morte o *anticipou*:" i. é, levou, antes de fazer alguma coisa que intentava. *Chron. J. I. por Leão.* §. *Anticipar alguem;* adiantar-se-lhe, tomar-lhe a mão em fazer alguma coisa. *Pinheiro,* 1. *p.* 62. "a quem nos *anticipa.*" §. Precaver o mal, a necessidade, o remedio, que hade vir a succeder, ou ser necessario. §. Fazer, dar d'antemão: *v. g.* anticipar *o aviso;* anticipar *o castigo, a penitencia ás culpas.* §. Adiantar-se de todos. "anticipar-se *a todos nas coisas de servir.*" §. Succeder, vir antes do tempo ordenado, ou ordinario: *v. g.* anticiparão-se *este anno as chuvas:* anticipava-se-lhe *o effeito ao desejo.* §. *Anticipar-se:* adiantar-se a fazer alguma coisa. Ir diante, preceder: *v. g. a luz* anticipou-se *ao Sol na criação. Vieira.*

* ANTICOMARIANÍTA, adj. O mesmo que Antimariano. *Vieir. Serm. do Ros.* 11. 7. 431.

ANTIDÁTA. V. *Antedata.*

ANTIDÈUS, s. m. O inimigo, contrario de Deus. *Alma Instr. o primeiro* antideus *foi Lucifer.*

ANTIDORÁL, adj. Remuneratorio: *v. g. doações —. Leis mod.*

ANTIDÓRON, t. Grego. Dadiva em agradecimento, recompensa. *D. Franc. Man.* desus.

ANTIDOTÁRIO, s. m. Livro que trata dos antidotos. *Recopil. da Cirurgia.*

ANTÍDOTO, s. m. Contra-veneno. §. no fig. Coisa que destroe outra má: *v. g. a humildade he* antidoto *da suberba:* que a evita, corrige. *Varella.*

ANTIDRÓPICO, adj. t. de Med. Contra a hidropesia. *Curvo.*

ANTIFAÁL, ant. Antifonario. *Elucid.*

ANTIFÁCE, s. m. Veo, ou coisa similhante, que cobre o rosto. *Palm. P.* 6. *c.* 15. "o rosto encoberto com cristallinos *antifaces.*" (do Castelhano)

ANTIFEBRÍL, adj. t. de Med. Contra a febre. *Curvo.*

ANTÍFEN, s. m. Sinal ortografico, que mostra que as palavras juntas devião estar separadas: ɷ. *Barreto, Ortogr.*

ANTIFLOGÍSTICO, adj. t. de Med. Contra a inflammação.

ANTÍFONA, s. f. Versiculo que o Chantre entoa antes de algum Salmo, ou Cantico, e depois se repete por inteiro. §. *Levantar antifona;* fam. dar alguma noticia, assacar balda.

ANTIFONÁRIO, s. m. Livro de Antifonas.

ANTÍFRASE, s. f. Contrariedade de sentido. *Cam. he feliz por* antifrase *infelice.*

ANTIGÁLHO, s. m. t. de Naut. Peça com que se segurão vergas, e outras o navio, quando a enxarcia está desbaratada. *Amaral,* 6.

ANTÍGAMÈNTE, adv. No tempo antigo [*Cam.*]

ANTÍGO, adj. Velho: oppõi-se a *moderno*, *recente*, *novo*. §. *Ao antigo*: i. é, ao uso antigo, á moda dos antigos. §. Que existe há largos annos: *v. g. edificio* antigo; *homem*, *religioso* antigo *na casa*. §. Usado antigamente: *v. g. modo* —; *costumes* —: e fig. por bons, e graves. §. Velho, ancião. *nos* antigos *está a Sabedoria. affirmavão os* antigos, *que já conhecerão aquella estrada aberta.* §. O *Antigo de dias*, na Sagr. Escrit. Deus. §. *Os antigos*: ascendentes, mayores, progenitores. *Palm. P.* 1. *c.* 20.

ANTÍGRAFO, s. m. Sinal ortografico, que serve de distinguir as palavras do Texto, que se vai glozando. *Barreto*, *Ortogr.*

ANTIGUÁDO. V. *Antiquado.* Velho, usado.

ANTIGUÁLHA, s. f. Coisa usada antigamente. §. Resto da antiguidade. *Goes*, *Cron. de Princ. M. L. Tom.* 3. *f.* 127. *col.* 1. Monumento, noticia, historia da antiguidade. §. Gosto, ou modas antigas. *Eufr.* 1. 1. usos, trajos antiquados.

ANTIGUIDÁDE, s. f. O tempo antigo. §. Coisa antiga; antigualhas, que restão dos tempos antigos; *v. g.* noticias. §. A qualidade de ser antigo: *v. g. a* antiguidade *de sua nobreza*; *instituto*. §. Os antigos, homens do tempo antigo, coisas acontecidas há seculos. *que em tanta* antiguidade *não há certeza. Lusiada. os que de* antiguidades *se prezarão*: i. é, de noticias das coisas antigas. *A cega antiguidade*: os antigos cegos e ignorantes. Pelo contrario, *a sabia antiguidade*. §. Precedencia segundo os annos. §. Ancianidade, velhice. " ter respeito á *antiguidade*."

ANTIGUÍSSIMO. V. *Antiquissimo. Goes*, *Cron. do Princ. c.* 9. *Cartas do Japão*, 1. 425. 1.

ANTIGUO. V. *Antigo.*

ANTIHÉCTICO, adj. t. de Med. Contra a hectica. *Curvo.*

* ANTIHISTÉRICO, adj. Contrario aos ataques histericos.

ANTILOGÍA, s. f. Contradicção, opposição de sentidos de duas Sentenças. [*Bern. Flor.*]

* ANTILUTHERÀNOS, s. m. pl. Hereges Sacramentarios que tendo seguido a Luthero o deixarão por adoptar outras Seitas; taes são os Zuinglios, os Calvinistas, e os Anglicanos.

* ANTIMARIÀNO, adj. Opposto, ou contrario á Virgem Santissima Mãi de Deos. *Vieir. Serm. do Ros.* " os hereges chamados Anticomarianistas, ou Anticomarianos, que quer dizer inimigos de Maria."

ANTIMONIAL, adj. subst. *Os antimoniáes*: remedios, cuja base é o antimonio.

ANTIMÓNIO, s. m. t. de Farmac. É um semimetal semelhante na còr ao quebre recente do ferro, e que parece composto de infinitas estrias, ou agulhas com mistura de enxofre: dissipa-se ao fogo. [*Recopil. de Cirurg.*]

ANTINOMÍA, s. f. Contradicção nas palavras, ou sentenças das Leis; opposição. §. fig. *Cada dia se vem notaveis* antinomias *dos animos*; contrariedades *Barreto*, *Pratica.*

ANTINÒMICO, adj. Em que há antinomia.

ANTÍNOO, s. m. Constellação Austral.

* ANTIOCHÈNO, adj. Natural, ou pertencente á Cidade de Antiochia: povo Antiocheno, Igreja Antiochena, Mõges Antiochenos. *M. L.* 1. 1. *c.* 17. *Estaç. Antig.* 16. 2.

* ANTIOCHÈNSE, adj. O mesmo que Antiocheno. Dignos de grande louvor são neste parte os Antiochenses: i. é, os povos de Antiochia, ou Antiochenos. *Estaç. Antig.* 32. 4.

ANTIPÁPA, s. m. O Papa scismatico, opposto ao eleito canonicamente. *Ribeiro*, *Juizo Historico.*

ANTIPAPÁDO, s. m. O governo do Antipapa. [*Bern. Flor.*]

ANTIPARALÍTICO, adj. t. de Med. Contra a parlesia. *Curvo.*

ANTIPATHÍA, s. f. Contrariedade de affeições, humores, genio. [*Ceit. Serm.*]

ANTIPÁTHICO, adj. Que tem, ou em que há antipathia.

ANTÍPEDE. V. *Antipoda. Cancioneiro.*

ANTIPERISTÁLTICO, adj. Contrario ao *peristaltico.* V. *Peristaltico. Movimento* —; de contracção de baixo para cima, nos intestinos.

ANTIPERÍSTASE, ou ANTIPERÍSTASIS, s. f. t. de Filos. Augmento da força, ou intensidade de uma qualidade, por se augmentar a qualidade contraria de outro corpo que cerca: *v. g.* a agua dos poços parece tepida ao corpo, que passa do ar mais frio, que a cerca. [*Bern. Flor.*]

ANTÍPHEN, e outras palavras com *ph.* V. com *f.*

ANTIPLEURÍTICO, adj. Contra o pleuris. t. de Med. [*Curv.*]

ANTÍPODA, s. m. O que habita no ponto da terra diametralmente opposto. §. adj. Que fica na região, ou hemisferio opposto. *Gallegos. terda* antipoda *terra a monarchia. as quaes partes já passão por* antipodas *do meridiano de Lisboa. B.* 1. *D.* 9. *c.* 1. §. fig. *Antipodas do tempo*; os que fazem da noite dia, velando, jogando, &c. e dormem de dia. *Telles*, *Cron. Antipodas da virtude* são os peccadores: *os Japões nossos* antipodas *mais* nos estilos e costumes, *que no sitio. Lucena*, 7. *c.* 4.

ANTIPODAGRICO, adj. t. de Med. Contra a gota podagrica.

ANTÍPODE, s. c. Antipoda. *Arraes*, e *Maris.*

ANTIPODRÁGICO, adj. t. de Med. Contra a podagra, ou gotta dos pés. *Curvo.*

ANTIPOLIORCÉTICA, adj. t. da Archit. militar. Que trata da defesa das praças.

ANTIPOLÍTICA, s. f. Politica avessa, contraria ás regras da boa politica. *D. Rib. Macedo.*

ANTIPOLOGÍA, s. f. Escrito contra a apologia. *Arraes*, 8. 6. "remito ás Apologias, e *antipologias.*"

ANTIPTÓSIS, s. m. t. de Gramm. A figura que se faz, usando de um caso do nome por outro: *v. g.* és mais velho que *mim*, por, do que *eu*: a Duqueza que muito *lhe amava*, por *o amava: Palmeirim: Barros, Gramm. f.* 167. "*Em toda a terra*, que punha os pés, *era sua.*" "o primeiro autor, em quem se lê isto, he *em S. Gregorio*: por *toda a terra*; e por *S. Gregorio*, sem a preposição *em*, que faz conceber os nomes, a que precede, em diversas relações, sendo elles sujeitos da oração.

ANTIPÚTRIDO, adj. Contrario á podridão, perservativo della. *Instrucções da Academia Real de Lisboa, p.* 11.

ANTIPYRÉTICO, adj. t. de Med. V. *Febrifugo.*

ANTIQUÁDO, p. pass. de Antiquar.

ANTIQUÁR, v. at. Pôr em desuso. §. *Antiquar-se*: caír em desuso.

ANTIQUÁRIO, s. m. Homem dado ao estudo de antigualhas, antiguidades. *Freire.*

ANTIQUÍSSIMAMENTE, adv. superl. de Antigamente. *Vieira.*

ANTIQUÍSSIMO, superl. de Antigo. "mui *antiquissima,*" *B.* 3. 1. 3.

ANTIRRINA. V. *Antherino.* [*Curv. Atal.*]

ANTISCORBÚTICO, adj. t. de Med. Contra o escorbuto. [*Curv. Polyanth.*]

ANTISÉPTICO, adj. t. de Med. Contra a podridão.

ANTISPASMÓDICO, adj. t. de Med. Contra convulsões. [*Curv. Polyanth.*]

ANTISPÓDIO. V. *Espodio.*

ANTÍSTITE, s. m. p. us. Prelado, Bispo. [*Card. Agiolog.*]

ANTÍSTROFE, ou ANTÍSTROPHE, s. f. Ramo da Ode, ou Hymno, que se cantava diante das aras; era o segundo, depois da *Estrofe*, e antes do *Epodo.* §. Figura de Rhetorica, que consiste em alternar a collocação de palavras connexas: *v. g. amo do Senhor, Senhor do amo.*

ANTISTRUMÁTICO, adj. Contra as estrumas, ou alporcas. *Curvo.*

ANTÍTHESE, s. f. Figura de Rhetorica, que consiste no contraste de pensamentos. *Vieira.* §. Gramm. Quando se usa uma lettra por outra: *v. g. abalmar* por *acalmar.*

ANTÍTONE, s. c. O antipoda.

ANTITÝPO, s. m. O significado por typo, ou exemplar. t. de Theol. "o Sacrificio de Isac *antitypo* &c."

ANTIVENÉREO, adj. t. de Med. Contra o gallico. [*Curv.*]

ANTOJADÍÇO, adj. V. *Appetitoso.* Caprichoso. *eu sou assim* antojadiça, *e estou agora com a de Goes. Eufr.* 3. 6.

ANTOJÁR, v. at. Figurar, representar á vontade, ou desejo. *apregoando não o que lhes mostrava a Luz, mas o que* lhes antojava *a inveja.* "adoravão quantos Deuses o appetite *lhes antojava.*" §. *Antojar-se*, v. recipr. *Antojar-se alguma coisa á mulher pejada*; vir-lhe o desejo della; vir ao desejo: *v. g.* "vós paris de quem se *vos antoja.*" *Tranc.* 2. *c.* 7. §. *Antojar-se alg. coisa a alguem*; affigurar-se, parecer-lhe, vir á imaginação, sem razão, nem fundamento: *v. g.* "*antojou-se-lhe* que o desestimavão."

ANTÒJO, s. m. O desejo que a mulher pejada tem de alguma comida, &c. §. fig. Imaginação desordenada, sem fundamento, como os appetites das prenhes. "vivem *d'antojo.*" *Paiva.* "deixa-te de *antojos.*" *Sá Mir.* antojo *do enfermo*; §. *dos Israelitas no desejo das cebolas do Egito.* §. *Fallar de antojo*; i. é, segundo o que lhe vem á imaginação, sem fundamento. *Primasia Monarq.* V. *Entejo.*

ANTOLHADÍÇO. V. *Antojadiço.*

ANTOLHÁR, v. at. Fazer com que pareça, e se affigure algum objecto a alguem. §. *Antolhar-se*: affigurar-se, representar-se á imaginação. *Arraes*, 3. 35. *Lus. IV.* 71. *das aguas se lhe* antolha *que saião... dois homens. Eneid.* 12. 214. *Mausinho*, 54. *Paiva*; *S.* 1. *f.* 196. *o que se lhe* antolhou *por melhor.* §. Vir ao desejo á mulher pejada. §. Dar na vontade. *vós lá no Paço paris de quem se vos* antolha, *e vindes aqui engeitar os filhos. Tranc. P.* 2. *c.* 7. *não se lhe* antolhasse *outra vaidade. B.* 1. 3. 2. *por qualquer cousa que se lhe* antolha *deixão tudo. Id. L.* 5. *c.* 5.

ANTÓLHOS, s. m. pl. Coisa que se leva diante dos olhos; as bestas os trazem de coiro, ou sola. §. fig. Coisa que sempre se traz em vista, em que temos o sentido. *Cam. Eleg.* 1. "*eu trazendo lembranças por* antolhos: *trazendo furia, e magoa por* antolhos. *Cam. Lus.* X. 33. §. Antojos, appetites desordenados, extravagantes. "*meu amor que por* antolho *tudo ordena. Sá Mir.* 5. amigo foi-se ao sabor dos *antolhos.*" *Aulegr.* 1. §. *Antolhos*, fig. disfarce, encuberta. *sem rebuço, nem* antolhos *começou a tomar o cravo desta ilha. Couto*, 8. *c.* 26.

* ANTONIÀNO, adj. Pertencente a Antônio nome de homem, diz-se ordinariamente dos Religiosos Capuchos da Provincia de Santo Antonio. "e vesitou as Provincias da Piedade, e Antoniana neste Reino." *Card. Agiolog.* 2. 44.

* ANTONÍNO, adj. O mesmo que Antoniano. Padres Antoninos, as constituições Antoninas.

ANTONOMÁSIA, s. f. Figura de Rhetorica, pe-

pela qual se disigna o individuo com o nome appellativo, ou commum: *v. g. o Poeta*, por *Camões*; o *Historiador*, por *Barros*. §. Alcunhá.

ANTONOMÁSTICAMÈNTE, adv. Por antonomasia.

ANTONOMÁSTICO, adj. Em que há antonomasia. [*Card. Agiolog.*]

ANTÓNTEM, adv. No dia anterior a hontem.

ANT'ORA, adv. ant. Antes de tempo. "*e vós chorais ant'ora.*"

ANTORCHÁDO, s. m. ant. Ornato de vestidos antigos, talvez de trochado. *Leão, Leis Extrav.*

ANTRÀMBOS. Entre ambos. antiq.

ANTRÁZ. V. *Anthraz*. Carbunculo.

ÁNTRE, prep. antiq. por Entre. *Palmeir. P.* 3. *f.* 106. ℣. *e frequent.*

ANTRECAMEÁDO, adj. do Brasão. Misturado, mesclado.

ANTRECAMBAMÈNTO, s. m. antiq. Mescla, mistura. "*antrecambamento* de sombra." [*Regr. Monastic.*]

* ANTRECOLÚNIO, s. m. Espaço medio entre duas columnas. *Sant. Maria, Chron. dos Coneg. Regrant.* II. 7. 24. V. *Entrecolumnio.*

ANTRECORRÈR, v. n. antiq. Incorrer, contrahir: *v. g. antrecorrer çugidade*, ou *impureza.*

ANTREDÀNHA, s. f. antiq. Entranha. [*Vit. Christ.*]

ANTREDÍCTO. V. *Interdicto*: antiq.

ANTREDUZÍR. V. *Introduzir.*

ANTREFEITO, adj. ant. Feito entre. *contrato antrefeito com o Duque. Prov. da Hist. Geneal.*

ANTRELIÁR, ant. Antrelinhar. *Elucidar.*

ANTRELINADÚRA. V. *Antrelinha.*

ANTRELÍNHA. V. *Entrelinha*, e deriv.

ANTRÈLLES. Entre elles *Barros*. antiq.

ANTRELOCUTÓRIA. V. *Interlocutorio. Orden. Af. freq.* antiq.

ANTRELUIÁDO. V. *Entrelinhado. Elucidar.*

ANTRELÚNHO. V. *Interlunio. Ined.* 2. 119. *o antrelunho de Setembro.*

ANTREMÈIO, adj. Que medeya entre. *pessoas antremeias. Ined.* 2. 242.

ANTREMETTÈR. V. *Entremetter*, e deriv. com *Entre*; *Entremettido*, *Entremettimento*, &c.

ANTREMÈZ. V. *Entremez.*

ANTREPOIMÈNTO, s. m. ant. Interposição. [*Azur. Chron.*]

ANTREPÔR, v. at. antiq. Pôr entre, de permeyo, entremeyar, e misturar. *Ined.* 3. 174. *antre os outros feitos das guerras* antrepoz *todas as outras coisas*, &c. entresachou escrevendo (Tito Livio).

ANTREPÒSTO. V. *Interposto*. ant. *Ord. Man.*

ANTRESACHÁDO. V. *Entresachado. Cast. freq.*

ANTRESÈIO, s. m. *Entreseyo. Eufros.*

ANTRESÒLHO, s. m. Entresolho, ou sobradinho entre a loge, e o sobrado. *Aulegr. f.* 103. ℣.

ANTRETALHÁDO, ANTRETÁLHO. V. com *Entre.*

ANTRETÁNTO, ANTREVÈR. V. com *Entre.*

ANTREVÁLLO. V. com *Inter.*

ANTREVÍR. V. *Intervir. Ulisipo*, 3. 2. *a fim de eu* antrevir *com vosso pai, e mãi.*

ÁNTRO, s. m. t. poet. Cova, caverna. *com verdes pavelhões*, antros *suaves*; grutas. *Uliss.* I. 76.

ANTRODICÇÃO. V. *Introdução. Vita Christi.*

ANTROPÓFAGO, adj. ou subst. O que se sustenta de carne humana. V. *Anthropofago.*

ANUÇÁR, v. ant. (abrenunciar) Renunciar. *Elucidar.*

ANULLAÇÃO, e deriv. V. *Annullação*, &c.

* ANUM, s. m. Ave Brasilica, canta pronunciando o seu nome.

ANUVIÁDO, part. pass. de Anuviar.

ANUVIADÒR, s. m. Que ajunta as nuvens para anuviar, ou que anuvia juntando nuvens.

ANUVIÁR, v. at. Cobrir, assombrar, escurecer, pondo nuvens diante. §. *Anuviar-se*: cobrir-se de nuvens. §. fig. *Annuviar-se o coração*; cobrir-se de melancolia, tristeza.

ANVÈRSO, s. m. *O* anverso *das medalhas: oppõe-se ao reverso*; a parte dianteira, a face.

ÁNXIA. V. *Ansia. Cron. J. III. P.* 4. *f.* 91. *e noutros lugares. Paiva, S. Tom.* I. *freq.*

ANXIEDÁDE, s. f. V. *Ansiedade. Madeira*, fig. *Paiva, Serm.* Ancia.

* ANZARÚTO, s. m. O mesmo que nespra, é voz usada na India. *Ort. Colloq.* 29. 125 ℣.

ANZÍNA, ANZÍNHA, ANZINHÈIRA. V. com *En.*

ANZINHÈIRA. V. *Enzinheira*, ou *Azinheira.*

ANZÓL, s. m. Croque, ou gancho de ferro agudo; com barba, na qual se enfia a isca para pescar á linha: o plural *anzóes* é usado hoje; o antigo *anzólos* é de *anzólo*, desusado. §. no fig. Artificio de aprehender, apanhar. Anzol *do diabo*; *do peccado*; *da razão*, *coberto com a isca da caridade. P. Bern. Floresta.*

ANZOLÁDO, adj. Da feição de anzol.

ANZOLÈIRO, s. m. Official que faz anzóes.

ANZOLÍNHO, s. m. dim. de Anzol. [*Bern. Luz e Cal.*]

ANZÓLO, s. m. pl. *Anzolos*, antiq. V. *Anzol. Lima de Bernardes. Arraes*, 5. 17. *anzolo*. §. *Anzolos*, são braceletes de velorios, ou de ferro, que os pretos da Costa d'Africa trazem. *Bluteau.*

AO

AO: combinação da preposição *a* com o artigo *o*, que talvez se encurta em *ó*: *v. g. fui ó templo*; por, *ao* templo. §. *Ao* por *au* escrevem nas palavras derivadas do Latim, em que *a* prece-

de *a o* final, ou *u*, ou *e*, com consoante entremeya, que ommittimos: *v. g. mão*, *vão*, de *malo*, *vado*; *grão* de *gradu*; *não* de *nave*. O som que damos a estes *ao* é homonimo de *áu*, e conserva-se em *ao* por mostrar a etimologia, que se não guarda em *náu*, e *gráu*.

ÃO.

ÃO: Dithongo nasal Portuguez, que soa mũi diversamente de *am*. Começou-se a adoptar das palavras latinas em *ano*: *v. g.* de *Romano*, *Romão* (como disserão os nossos mayores) de *Plano*, *Prão*, adv. antiquado; de *Sano*, *São*; &c. Outras tomámos das Castelhanas em *ano*: *v. g.* de *Cortesano*, *Ciudadano*; *Cortesão*, *Cidadão*: convertendo o *a* puro daquellas Linguas em *ã* nasal. Dantes as terminámos em *om*, desinencia Franceza, em que se corrompêrão as Latinas em *onem*: *v. g. raison*, *passion*; de *rationem*, *passionem*. Vejão-se os nossos Ortografos, *Leão*, *f.* 27. *Ӯ*. *Vera*, *f.* 25. *Ӯ*. *Barreto*, 23. *Severim*, *Disc.* 2. 76. *Bento Pereira*, e *Barros* desviárão-se da boa razão ortografica.

AÒNDE, adv. (comp. de *a* prepos. e da palavra relativa *onde*.) V. *Onde*. No qual lugar: *aonde?* em que lugar? *dizei-me* onde *está*; i. é, dizei o lugar *onde* está. Falta *lugar*, a que *onde* se refere. [*Alm. Instr.*]

* AÓNIO, adj. Pertencente á Aonia parte da Beocia *do Lat. Aonius*. agua Aonia. *Cam.* i. é, agua da fonte Aganippe; fonte Aonia, cristal Aonio, &c.

AORÍSTICO, adj. Da natureza do Aoristo.

AORÍSTO, s. m. da Gramm. Grega. Tempo indeterminado. *Severim*.

AÓRTA, s. f. Arteria grande, que sáe do ventriculo esquerdo do coração, e leva o sangue por todo o corpo: della saem todas as arterias, salvo a pulmonar. [*Ferr. Luz.*]

AOSÁDAS, adv. ant. Certamente, com seguridade, afoutamente: *v. g.* aosadas *podemos dizer.* aosadas *se o dice eu!* na verdade. "*a ossadas que* são (arruidos) para molheres solteiras." *Ulisypo*, 2. 1. 108.

ÁPA, s. f. Bolo de farinha de arroz, e azeite de coco, na Asia. [*Blut. Suppl.*]

APACENTADO, e deriv. V. *Apascentado*.

* APACIBILIDÁDE, s. f. Affabilidade, suavidade, ou doçura no trato, e communicação. *Cés. Summ.* 3. 2.

APACIFICÁDO, p. pass. de Apacificar. [*Barr.*]

APACIFICADÒR, s. m. Apacificadora, f. O que pacifica, faz pazes. §. — *de arruidos*: o que aquieta os do arruido.

APACIFICÁR, v. at. V. *Pacificar*. "visse, se per algum modo podia *apacificar a terra*." *B.* 1. 9, 4. *e* 2. 5. 8. *Amaral*, *f.* 49. *Ӯ*. *Ulisipo*. *Cast.* 6. *c.* 75. — *dissensões*, *alvoroços*.

APADESSÁDO, deriv. de *Padez*. V. *Apavesado*, ou antes *Empavesado*. *Cast. frequentemente*. V. *Liv.* 3. *f.* 235. "navios *apadessados*."

APADEZÁDO, p. pass. de Apadezar. *homens* apadezados; *gentes* apadezadas. [*Castanhed.*]

APADEZÁR, v. at. Cobrir com padez, ou pavez. "*apadezar* o corpo;" e fig. *o navio*. *Cast.* 5. 18. escreve *apadessar*. (do Italiano *padese*)

APADRINHÁDO, p. pass. de Apadrinhar. [*Vieira.*]

APADRINHADÒR, s. m. O que apadrinha.

APADRINHÁR, v. at. Ser padrinho nas bodas, desafios, justas. §. fig. Favorecer, abraçar; *v. g.* apadrinhar *a mentira*. *Barreto*, *Prat.* — *a causa*, *opinião*, *o credito*.

* APADUANÁDO, adj. p. us. Pertencente a Padua cidade da Italia. *Pint. Pereira*, *Prol.*

APAGÁDAMÈNTE, adv. *Soar* —: menos fortemente. *Leão*, *Ortogr.* 28.

APAGÁDO, p. pass. de Apagar. §. no fig. *Homem apagado*; sem conhecimentos, nem intelligencia. *Ulisipo*, *f.* 30. *Ӯ*. *Aulegr. f.* 76. *homem* apagado, *e para pouco*, *sem intelligencia*: *Paiva*, *S.* 1. 195. *Ӯ*. §. *Austera*, *e* apagada *tristeza*. *Lus. X.* §. *Tempos apagados*; i. é, de rudeza, em que não brilhão as luzes da doutrina. *Eufr.* 2. 3. §. Sem noticia, ignorante: *v. g.* apagada *em gostos*, *e desejo*. *Eufr.* 2. 7. *p.* 90. §. Baldado. "vê seus dissenhos *apagados*." *Naufr. de Sepulv. f.* 53. *nov. edic.* §. Ignobil, ignoto.

APAGADÒR, s. m. Instrumento de apagar velas; é um cone de lata, ou metal. §. fig. *Apagador de differenças*: conciliador. *Cast.* 3. 159.

APAGADÒR, adj. Que apaga. §. fig. Que obscurece.

APAGAFANÓES, s. m. pl. t. de Naut. Cabos, com que se colhem as vellas da gavea. [*Blut. Vocab.*]

APAGAMÈNTO, s. m. Acção de apagar; extincção, no prop. e fig. V. *Apagar*. [*B. P.*]

APAGÁR, v. at. Extinguir, matar o lume, as candeyas. §. fig. *Apagar a escritura*; cegá-la; fazer, que fique em termos de se não poder ler. *Vieira*. §. Extinguir: *v. g.* — *a memoria*: *os vicios*; *a sede*; *o lustre*; *o merecimento*; obscurecer. *Apagar o gosto*: *Cam. Canç.* 11. *Me forão apagando o ardente gosto*. — *o nome dos justos*; *a gloria Lusitana*. §. *Apagar a imagem*. *Luc.* §. Destruir: *v. g.* apagar *a Cidade*. §. Desfazer; *do anno do Arc.* §. Desbotar. §. *Apagar o fogo do animo*; *o affecto*, *a paixão*, *cubiça*. *Eufr.* 1. 3. §. Desvanecer. *Eufr.* 3. 1. §. *Apagar a véla*, naut. colhê-la. §. *Apagar a moeda*; extinguir, fundindo-a, &c. *Cast.* 3. 129. §. *Apagou os alvoroços que havia na gente da terra*: aquietou. *Cast.* 6. *p.* 61. *col.* 2. o *som da artelharia apagou todolos instrumentos*: fez que se não ouvissem. *B.* 2. 10. 4. §. "a morte tudo *apaga*." *Ferr.*

Ferr. 1. *f.* 111. " a Casa de Marialva, que *se apagou de todo:* " extinguiu-se faltando a successão. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 12.

ÁPAGE, interj. com que significamos desapprovação, aversão. Guarda, fóra, tira lá. [*Blut. Vocab.*]

APAINELÁDO, p. pass. de Apainelar. *o tecto de pedraria* apainelado *com artezões, e molduras. Freire, L.* 4.

APAINELÁR, v. at. Lavrar da feição de paineis: *v. g.* apainelar *o forro da casa, tecto, &c. Freire.* apainelado *com artezões, e molduras.* 454.

APAIXONADAMÈNTE, adv. Com paixão, cegamente, precipitadamente. [*Cunh. Escol.* 5. 1.]

* APAIXONADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Apaixonadamente.

* APAIXONADÍSSIMO, superl. de Apaixonado.

APAIXONÁDO, part. pass. de Apaixonar-se. §. Amigo. *Ptolomeo grande* apaixonado *da gente Romana. M. L. he meu* apaixonado, *&c.* §. Com paixão por causa de alguma coisa: *v. g.* apaixonado *do Inverno. Alvar. Inform.* §. — *por algũa coisa:* muito amigo della: *it.* por causa della, agastado: *v. g.* apaixonado *pela morte do irmão.*

APAIXONÁR, v. at. Causar paixão. *Barbosa.* §. *Apaixonar-se:* encher-se de paixão; *v. g.* amor, odio, ira, &c. §. Neutro, por *apaixonar-se. Vieira.*

APALANCÁDO, p. pass. de Apalancar. *Cron. do Condest. c.* 59. Guarnecido, defendido com palanques; mettido no palanque: *v. g. os defensores* apalancados. §. fig. " *apalancado* de mui grandes vallos." *Ined.* 2. *f.* 590. e 3. *f.* 46. " Lugar *apalancado.*"

APALANCÁR, v. at. Atalhar algum sitio, rodeá-lo de palanques. §. fig. Atalhar com travessas. *Chron. J. I. c.* 26. " estava a rua do Paço *apalancada.*" §. Trancar: *v. g.* apalancar *as portas. Macedo, Relação do assassinio.*

APALAVRÁDO, p. pass. de Apalavrar. *mulher* apalavrada *com algum homem;* contractada para casar-se com elle. [*M. L.*]

APALAVRÁR, v. at. Tomar palavra a alguem sobre ajuste, pacto. §. *Apalavrar-se com alguem:* obrigar-se de palavra, empenhar-se em palavras, penhorar-se pela palavra, para fazer alguma coisa.

APALEÁDO, p. pass. de Apalear. *Ulisipo,* 37. ỹ. 215. ỹ. *a medida destas* (meretrizes) *he serem sempre* apaleadas, *que reconheção senhorio.*

APALEADÒR, s. m. Que apalea.

APALEÁR, v. at. Dar com páo. *Alma Instr.*

APALPADÉLAS, s. f. pl. Acção de apalpar, tentear com a mão, ou bordão. §. *Andar ás apalpadelas,* no fig. ir ás cegas, em dúvida, incerto. [*Vieir.*]

APALPÁDO, p. pass. de Apalpar. V. o verbo. §. fig. *Apalpado de mal, doença, pobreza, do clima, &c.* tocado, offendido; sentido.

* APALPADÒR, s. m. O que apalpa. *v. g.* apalpador do tabaco. *Carv. Corograf.*

APALPAMÈNTO, s. m. Acção de apalpar. *B. Per.*

APALPÁR, v. at. Tocar com a mão tomando tacto. §. Tocar com o bordão, tentear. §. fig. Tentar o animo, sondar. *Couto,* 4. 6. 9. §. Metter as mãos, provar para quanto é; sondar o espirito, capacidade, pensamentos. §. *Apalpar o rio;* tentar, se dá váo: e assim *apalpar o váo. H. Naut.* §. *Apalpar o váo;* fig. sondar, examinar as coisas. *Sá Mir.* §. Tentar, provar. *mandou hum navio* apalpar *se achava porto. Galvão, Descobr. f.* 35. *os homens tudo forão* apalpando, *té pelo ar solto, e raro, houve quem fosse voando. Sá Mir.* §. Ter tanta certeza, como daquillo, que *se apalpa: v. g.* apalpar *a mercè. Vieira. Viu por seus olhos,* apalpou *as grandes necessidades espirituaes, que... havia. Vida do Arceb.* 1. 18. *Apalpar fomes, trabalhos, sedes, desemparos:* experimentar, sofrer. *Guerreiro, Relaç.* 2. 3. 9. §. *Apalpar o negocio;* tomar conhecimento; instrucções ácerca delle. §. Experimentar. *amigos fingidos..:* apalpai-os *em vossas necessidades, achá-los-heis rotos por mil partes. H. Pinto.* " *apalpa,* e tenta todos os meyos de seu remedio." *Lobo.* §. *Fallar nas coisas, fazè-las apalpando;* i. é, sem conhecimento certo, e claro; mas como o cego, ou errado, e no escuro *se apalpa* a acertar. *quem pudesse certamente, nem assi* apalpando (com incerteza) *falar na Cidade de Ceüta. Azurara, Chron.* 3. c. 29. *mares por onde andão, mais* apalpando, *que navegando. Luc.* 6. c. 8. Averiguar, indagar: *v. g.* apalpar *o que Gonsalo Pereira sabia daquella treição. Cast.* 8. c. 40. §. *Apalpar o muro;* tentar, se é forte. *B.* 2. 75. §. *Apalpar alguem:* tentar o animo, a vontade. *pessoas que* apalparão a Rainha *com pazes. Couto,* 4. 9. 4. e 6. 7. 4. *á volta disso* apalpá-lo *com pazes.* §. *Apalpar a doença a alguem;* atacá-lo. *H. N.* e *B.* §. *Apalpar o mar ao navio,* e assim *a tormenta;* maltratá-lo. *H. N. Tom.* 1. *p.* 46. *e* 74. §. *Apalpar a nevoa:* encarecimento com que se descreve a sua espessidão. *Sá Mir.*

APANÁGIO, s. m. Consignação, ou prestação, que se faz para alimentos, e tratamento; *v. g.* nos contratos matrimoniáes ás Senhoras durando a sua viuvez. *Lei de* 4. *de Fever.* 1765.

APANHÁDO, p. pass. de Apanhar. *Ord. Af.* 2. *f.* 236. *apanhadas;* colhidas. §. *Estilo apanhado,* i. é, conciso. §. *Lugar apanhado;* estreito. *M. L. Tom.* 7. §. Colhido. §. Convencido. §. Curto, estreito, breve, resumido: *v. g. regra —; historia —; homem* apanhado *no dizer:* apanhado *de coração;* de pouco animo, ou coração. *M. Bern. Paraís.* 4. 1.

APANHADÒR, s. m. O que apanha, colhedor.

APANHADURA, s. f. Acção de apanhar; colheita. [*B. P.*]

APANHAMÈNTO, s. m. antiq. Colhimento: *v. g.* — *de frutos. Ord. Af. L.* 3. *pag.* 129.

APANHÁR, v. at. Colher: *v. g.* apanhar *frutes, folha.* §. Tomar na mão: *v. g.* apanhar *conchinhas, oiro. Cast.* 3. *p.* 156. *e* 2. 213. apanhar *oiro nas praias.* §. Dar alcance: *v. g.* apanhar *os que hião diante.* §. *Apanhar os vestidos, as fraldas;* arregaçá-las, tomá-las, recolhê-las de sorte, que não vão soltas, caídas. §. Agarrar: *Sá Mir. Ecl. Basto.* §. Roubar. *Vieira, Serm.* 7. *n.* 331. §. Cobrar, recadar: *v. g.* apanhar *portagens, rendas, direitos.* §. Tomar ás mãos: *v. g.* apanhar *despojos, frangos*: apanhar *alguem,* e ferí-lo. §. *os ventos e correntes* apanhão *as embarcações*; i. é, levão-nas, segundo sua direcção; achão-nas em alguma paragem. *Barr. D.* 1. *L.* 4. 3. *Lus. V.* 73. *as minas caindo os* apanhão *debaixo*; tomão, colhem. *Santos, Ethiop.* §. Sobresaltear em guerra. §. Caçar em rede, laço, á mão: *v. g.* apanhar *peixe, aves, animáes, marisco*: e no fig. *o peccado como rede varredoura* apanhou *todos*: *o Demonio para vos* apanhar *em laço.* §. *Apanhar chuva, ventos, tempestades*; sofrer, passar, experimentar. *Barros.* §. *Apanhar ás mãos*: colher alguem, prendê-lo. *Telles, Hist.* 3. 20. 259. §. *Apanhar pancadas, açoites*; levá-los; achar quem lhos dê. §. *Apanhar*; colligir: *v. g.* apanhar *os avisamentos*: maximas de saber, doutrina, &c. *Azur. Tom. cap.* 2. §. Tomar alguem de improviso: *v. g.* apanhou-o *roubando.* §. Convencer, enleyar com razões. §. *Apanhar cartas*; tomá-las, que não cheguem a seu dono. §. Tomar. *Cam. Lus. VIII.* 83. "o gado *apanha.*" §. Alcançar, sobrevir: *v. g.* apanhou-me *a noite no Rocio*; tomar. §. *Apanhar-se*, antiq. finar-se, morrer. *Nobil. Eufr.* 2. 5. §. Estreitar-se em espaço, grandeza. *Godinho, Rel.* 25. 158.

APÁNHO, s. m. O acto de apanhar, colher, apanhadura: *no* apanho *da azeitona*; *do arroz*: colhimento á mão.

APANIGÁDO, ou antes

APANIGUÁDO, adj. *V. Paniguado. Ord.* Mantido de pão, e agua; sustentado. §. Protegido, emparado, favorecido. "tinha muitos amigos, e *apaniguados.*" *Leão, Cron. J. I. c.* 50. "da-se ... a governança ao *apaniguado.*" *Ribeiro, Rel.* 3. 105. §. fig. "*apaniguados* de Deus." *Paiva, S.* 1. *pag.* 125.

APANTUFÁDO, adj. donde *apantufadas*, subst. i. é, *çapatas apantufadas*; da feição de pantufos. *Eufr.* 1. 1. *por quaesquer* apantufadas *subirá ao Ceo: botas* apantufadas, *boninas* —.

APÁR, adv. Junto, perto. §. Em comparação. §. *Ser, estar* apar; *andar, correr* —; *pòr* apar *de alguem*: comparar, igualar.

APÁRA, s. f. Porção, que se corta de outra, e se aparta, ou separa della; *v. g.* as bordas do papel; da madeira tosca, que se lavra; a casca da fruta; das unhas, &c. [*Bernard.*]

APARÁDO, p. pass. de Aparar. §. *Penna bem* ou *mal aparada*: fig. estilo bom, ou máo. §. *V. Apparado.* §. *Aparado no fallar*; *cantiga pouco* aparada *no metro*: i. é, polido, emendado, correcto, ou elegante. *Ceita, e Sousa.*

APARADÒR, s. m. Mesa das casas de jantar, onde se põem pratos, e copos, &c. para serviço das pessoas. *F. M. Cam. IX. est.* 37.

APARALITICÁDO, adj. Tolhido de parlesia. §. fig. *alma* aparilíticada. *Paiva, S.* 1. 259. ÿ.

APARAMENTÁDO, e deriv. *V. Paramentado. F. M. p.* 77. *Cast.* 8. 38. *Couto*, 5. 6. 7.

APARAMENTÁR, v. at. Ornar, concertar; *v. g.* de pannos de seda, a casa, o cerame. *Barros*, 1. 5. 4. aparamentar *os animaes.*

APARAMÈNTO, s. m. *V. Paramento*, que é o usual.

APARAMENTÒSO, adj. Que tem ornato. *rica, e aparamentosa armação de Igreja.*

APARÁR, v. at. Receber alguma coisa, que se nos lança, nas mãos, regaço. §. Receber: *v. g.* — *o golpe.* §. fig. Pòr para receber; *v. g. por baixo lhe aparei o soffrimento. C.* §. Cortar alguma porção inutil: *v. g.* — *a fruta, papel, a penna, que se prepara para escrever. V. de Suso, p.* 37. e por aceyo, enfeite, e commodo. — *ás unhas, o cabello*: fig. — *as unhas da cubiça*; cortar-lhas. *Aulegr.* §. no fig. *Aparar a penna*: apurar o estilo: *aparar a letra, ou palavras dos versos. Fr. e Sousa. Aparar vestido*; concertá-lo. *B. D.* 1. *Prol.* §. Separar, lançar fóra: *v. g.* aparar *o bom ou máo de alguem*; não ter conta com as boas partes, ou não fazer caso das más qualidades. *Prestes*, 28. ÿ. §. *Aparar as barbas á tesoira.* §. Aguçar: *v. g.* — *o páo, que se ha-de enterrar. Sá t. de Agricult.* §. *Aparar*, ant. por deparar. *Sá Mir. Estrang. A que tempo me Deus aparou este Soldado? Cast.* 8. *c.* 7. "*aparou-lhe* (o Senhor) huma almadia." §. Soster, sostentar, *v. g.* a lide, ou batalha. *Nobiliar.* 4. 18.

APARATÁDO, adj. Em que há aparato; aparatoso. *Tempo de Agora*, 1. *D.* 1.

APARÇÁR, v. n. Fazer parçaria em frutos e terras. *Orden. Af. L.* 2. *f.* 26. *com que aparção por geira*: ser socio, parceiro.

APARCELADO, adj. Peiado com parcéis; *v. g.* o mar, a costa. *B.* §. "A praia ficava *aparcelada*;" i. é, coberta de agua muito baixa. *H. N.* 1. 57. *a boca do estrito* aparcelada, *e baixa. Freire.*

APARCELLÁDO, p. pass. de Aparcellar. *B.* 1. *f.* 5. "ilhas *aparcelladas.*" *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 76.

APARCELLAMÈNTO, s. m. O fundo aparcellado.

do. o aparcellamento *da bahia. Pimentel , Arte Prat. Rot.* 398.

APARCELLÁR , v. at. Dividir em parcellas.

APARECÈR. V. *Parecer.*

APARELHÁDO , p. pass. de Aparelhar. §. *Dia tão* aparelhado *para declaração , &c.* i. é , proprio. *Pinheiro* , I. 177.

APARELHADÒR , s. m. O que aparelha.

APARELHAMÈNTO. V. *Aparelho. Diar. de Ourem , f.* 617.

APARELHÁR , v. at. Dar aparelho , preparar , aprestar , aprontar , dispòr do modo conveniente : *v. g.* aparelhar *as armas , as casas para servirem , as náos para a navegação , &c.* §. Ornar , concertar , arrear , *v. g.* bestas. §. Dispòr. *o vinho* aparelha *o animo para a Venus.* §. t. de Pint. *Aparelhar o panno* , dar-lhe a primeira mão de oleo para o tapar , e fazer liso. §. t. de Carpint. Começar a desbastar a madeira. §. *Aparelhar-se* : dispòr-se com os aparelhos pertencentes para se fazer alguma coisa.

APARÈLHO , s. m. Os instrumentos , preparo , apresto , meyo , disposição necessaria , e conveniente , para se fazer alguma coisa : *v. g.* aparelhos *de soccorrer a Fortaleza. P. P.* 1. *c.* 5. *se eu tivesse* aparelho , *com que entrar nesta justa. Trancoso* , 2. *c.* 2. §. *Aparelho da consciencia* ; disposição. *Arraes* , 3. 16. §. Instrumentos , maquinas. *Chron. de D. Duarte.* §. *Aparelho real* , nos arsenáes , guindaste : e " *tirar em aparelho real* : " i. é , por meyo do guindaste. §. *Aparelhos de casa* ; moveis de serviço : *v. g.* aparelhos , *ou frasca da cozinha , do chá , &c.* §. *Aparelhos do navio* , é a cordoalha da enxárcia , cabos , &c. *B.* 3. 2. 3. *as agoas do inverno* : . . *lhe tinhão apodrecido todolos* apparelhos , *e velame.*

APARENTÁDO , p. pass. de Aparentar. Que tem parentesco : que tem parentes nobres , poderosos. §. fig. *Aparentados com Christo pela obediencia de sua Lei* ; — *a honra com a misericordia* ; agermanado. [*Barros.*]

APARENTALÁDO , adj. ant. Que tem parentela. mũitos parentes. *Elucidar.*

APARENTÁR , v. at. Estabelecer parentesco ; *v. g. Deos* aparentou *todos os homens dando-lhes hum pai universal.* " *aparentou* . . . os Reis de Portugal com os de França. " §. fig. *a Divina Graça nos* aparenta *com Christo* ; *a castidade nos* aparenta c'os *espiritos do Ceo.* §. *Aparentar com alguem* , n. ter parentesco. §. *Aparentar-se* : fazer-se parente ; contrahir parentesco : e fig. assemelhar-se : *v. g. virá a nossa Lingua a* aparentar-se *com a Latina.* Lobo. Aparentar-se *com a santidade.*

APARENTELLÁDO , adj. ant. Parente. *todos* aparentellados *de sa geraçom.*

APARÍCIO , s. m. ant. *Festa d' Aparicio* ; da Epifania. *Ord. Af.*

APARIÇÒM , s. f. ant. *Festa da Apariçom* ; da Epifania , ou dos Reis. *Elucidar.* *Aparicio.*

APÁRO , s. m. A feição que se dá á penna , para poder escrever. §. fig. " A escritura feita com penna *aparada.* " *Arraes* , 5. 21. §. V. *Aparas* , porção cortada. *os* aparos *do pecego , das hostias , &c.*

APARRÁDO , adj. Tortuoso , e baixo como a parra. *a alface em quanto está baixa* , e aparrada *com o chão. H. Pinto.* §. fig. *Homem aparrado. Cast.* 3. 131.

* APÁRTA , s. f. Separação , diminuição , divisão de parte de alguma couza. *Bernard. Florest.* 1. *pag.* 437. *Cerceio* , *ou* apartas *da divida.*

APARTÁDA , s. f. (bem como *ida* , *volta* , *estada* , *ficada*) ant. Apartamento. *Gil Vic.* " má partida , má *apartada.* "

APARTÁDAMÈNTE , adv. Separadamente. §. Em distancia. [*M. L.*]

APARTÁDO , p. pass. de Apartár. §. Desviado do caminho. §. Afastado , remoto , distante : *v. g. região* apartada ; *reinos* apartados. §. Solitario. §. Sobre si. §. *Apartado da policia* ; *da oração.*

APARTADÒR , s. m. e adj. Homem que aparta , *v. g.* brigas. §. Coisa que separa ; e fig. " *a isenção he* apartadora *da amizade.* "

APARTAMÈNTO , s. m. Acção de apartar , ou apartar-se. §. Separação. §. Ausencia , despedida. §. Distancia. §. Solidão , retiro , lugar escuso : *v. g. viver em* — . §. Desistencia. §. Divorcio : *v. g.* apartamento *dos casados.* §. Quarto de casas. *Palmer. P.* 1. *c.* 22. e *P.* 3. *f.* 102. ỳ. *em hum* apartamento *da tenda. Sá Mir. Egl.* 4. " que se fez de tão rico *apartamento ?* " §. Cerca , muro , ant. *Lopes , Cron. J. I. P.* 1. *c.* 151.

APARTÁR , v. at. Pòr á parte , separar uma coisa de outra. *Deus* apartou *o mar e terra* : apartar *o macho da femea* ; *os gentios dos Christãos.* §. Ser meyo , ou extrema divisoria. *a terra . . . que* aparta *a Berberia da Ethiopia. Lus.* V. 6. *B.* 1. 9. 1. *o segundo rio* aparta *este Reino Decan do Reino Canará. Id.* 4. 9. 1. §. Apartar *as aguas com as proas* : aparta *a terra* ; *e faz em ilhas* : apartar *a cabeça do tronco , e corpo.* §. Desviar , perder : *v. g.* apartar *os olhos do caminho , o pensamento de algum objecto.* §. *A ingratidão* aparta *amizade , esquivança* aparta *amor , boas obras* (apartão) *homizio* : proverb. §. Apaziguar os que estão brigando. §. Repartir , distribuir : *v. g.* apartar *o tempo , as esmolas.* §. *Apartar alguem de algua coisa com razões* ; dissuadí-lo , tirá-lo ; *v. g. do jogo , das más companhias , do amancebamento , ou amiga.* §. Afastar , pòr em distancia. §. Retirar alguem de alguma amizade , proposito , habito. §. *Apartar alguem* ; tomá-lo , tirá-lo á parte , para lhe fallar secretamente. *Lobo , Peregr. Jorn.* 11. §. *Apartar-se* : ausentar-se , re-

ti-

tirar-se: *v. g.* — *da conversação*, *convivencia*, *amizade*, *companhia*: §. Fazer digressão, desviar-se: *v. g.* — *do assumpto*. §. *Apartar-se da verdade*; *das informações que temos*; seguindo outras: — *da opinião*, *erro*, *doutrina*. §. Divorciar-se. §. Desamancebar-se. §. Ficar remoto, distante. *as estrellas... segundo se mais chegão*, *ou apartão do Firmamento*. *Pedro Nun. Esfera*, 1. §. *Apartar-se a algum lugar*, *v. g.* *ao deserto*; ir viver. *H. P.* — *aos montes*. §. Apartar-se *com alguem*; tomá-lo á parte, ir-se com elle, fóra da companhia, sem outros, que aí erão. *Ulis.* 2. 1. *Coutinho*, *Cerco*, 2. 3. *Cast.* 8. 4.

APASCENTÁDO, p. pass. de Apascentar.

APASCENTÁR, v. at. Tirar ao pasto, pastear. §. f. Dar de comer a homens. *Arraes*, 8. 2. §. f. Dar pasto aos olhos, á vista, aos ouvidos, applicando estes sentidos a objectos agradaveis. "*apascentando* os olhos por alguns objectos;" ou em alg. obj. *H. N.* 2. 365. §. *Apascentar o espirito*, *o animo*; nutrí-los com doutrina. §. *Apascentar-se*: nutrir-se, alimentar-se. V. *Arraes*, 10. 17. "*apascentando vento*:" nutrindo-se de vento. no sent. act. "*apascentar-se* do cheiro." *Vieira*. "*apascentar* os olhos:" *Camões*. §. *A Historia* apascenta *os doutos*. *Lobo*, *Corte*.

APASCOAMÈNTO, s. m. ant. Acção de apascoar. §. Pasto. *Elucidar*. *Em prados*, apascoamentos, *montados*, *e maninhados*, *serviços*, *e maladias*. [*Vit. Christ.*]

APASCOÁR, v. at. ant. Apascentar. *Vita Christi*.

APASCOENTÁDO, ant. V. *Apascentado*.

APASSAMANÁDO, p. pass. de Apassamanar.

APASSAMANÁR, v. at. Bordar, guarnecer, quartapizar de passamanes. [*B. P.*]

APASSIONÁDO. V. *Apaixonado*, e deriv. *Eufr.* e *Albuq.*

APATHÍA, s. f. Falta de paixões, incapacidade de sentir nenhum affecto. t. moderno.

APÁTHICO, adj. Que não tem affectos, incapaz de paixões. t. moderno adopt. [*Blut. Voc.*]

APAULÁDO, part. pass. de Apaular. "Lugares humidos, e *apaulados*." *Arte da Caça*, *f.* 104. ÿ. *Eufr.* 1. 1. "fogi de lugares *apaulados*." §. fig. *terras novas* (da Asia) apauladas *da muita idolatria*, *que em si contèm*. *B.* 3. 4. 2.

APAULÁR, v. at. Tornar em paúl a terra seca. *as repetidas cheyas têm* apaulado *aquelles campos*, *que mal se pódem lavrar*. §. *Apaular-se*: tornar-se em paúl. *atupidas as vallas*, apaularão-se *os campos dantes enxutos*, *e bem lavradios*. §. *Apaular-se a agua nas terras*; encharcar-se, parar nellas.

APAVEZÁDO, part. pass. de Apavezar. *B. Clar.* L. 3. *f.* 181. ÿ. V. *Empavezado*, *Lemos*, *Cerco*. "*galé apavezada*."

APAVEZÁR, v. at. Guarnecer de pavezes; *v. g.* apavezar *a galé*, V. *Empavezar*.

APAVONÁDO, adj. Da còr das pennas do pavão. *Lobo*, *Peregr.* L. 2. *Jorn.* 6. §. Vestido de muitas cores vivas. §. fig. *a* apavonada *aurora*. §. Suberbo, e desvanecido com as louçainhas, que o adornão, e com as circumstancias brilhantes externas ao homem.

APAVONÁR. V. *Pavonear*. *Apavonar-se*: ostentar-se com a que parece vaidade no pavão, quando anda e faz roda. *as filhas de Sion*... apavonando-se *no seu passear*. *Granada*, *Serm.* 1. 16. V. *Pavonear-se*.

APAVORÁDO, part. pass. de Apavorar.

APAVORÁR, v. at. Causar pavòr; espavorir. *Lemos*, *Cerco*. apavorar *a armada*.

APAZIGUÁDAMÈNTE, adv. Em paz.

APAZIGUÁDO, part. pass. de Apaziguar.

APAZIGUADÒR, s. m. V. *Pacificador*. *Cast.* 2. 227.

APAZIGUAMÈNTO, s. m. Acção de apaziguar, ou apaziguar-se. §. O estado do apaziguado. [*Barb. Dicc.*]

APAZIGUÁR, v. at. Pòr em paz, pacificar; applacar, aquietar: *v. g.* apaziguar *a discordia*, *motim*, *dos inimigos*. §. *Apaziguar-se*: pòr-se em paz. §. fig. *Apaziguar o espirito*. [*Barros*. *D. I.*]

APÈA (antes *Apeya*), s. f. V. *Peya*. *as apeas da boyada*. *Gil Vic.*

APEÁDO, p. pass. de Apear. §. fig. "*apeado* da embarcação." §. Abatido, descido, abaixado. *os ceos* apeados *á terra*. *ver os emulos* apeados. *o suberbo* apeado *no andar de qualquer peão*.

APEÁR, v. at. Fazer pòr a pé. §. Ajudar a desmontar do cavallo, ou coche. §. *Apear a sege*, ou *coche*; tirar-lhe as bestas. §. *Apear o canhão*; tirá-lo do reparo, desencarretá-lo. §. — *do officio*; privar, dar missão não honesta. §. *Apear-se*: descer-se do cavallo, sege. §. fig. *Apear de dignidade*, *cadeira*, *magisterio*; *da suberba*, *orgulho*; *da vãgloria*, &c. §. *Apear a parede*; derribá-la. §. neutr. Descer-se do cavallo, coche, andas. *ver apear os Reis ao portal de Betlem*. *Vieira*. "não ha descer sem apear." *Sousa*.

A PECEPÈLLO. V. *A pespèllo*, ou *Apóspello*. *Cardoso*, *Diccion*. *Andar* apecepello; aos saltinhos.

APEÇONHÁDO, p. pass. de Apeçonhar. §. fig. Envenenado: mũi máo: *v. g.* *lingua* apeçonhada. *Lobo*, *Corte*, *D.* 13. *com* apeçonhada *lingua corrompem o bem*.

APEÇONHAMÈNTO, s. m. V. *Envenenamento*.

APEÇONHÁR, v. at. Dar peçonha. §. Pòr peçonha: *v. g.* apeçonhar *as settas*, *armas*.

APEÇONHENTÁDO, p. pass. de Apeçonhentar. no fig. "*apeçonhentado* vai." *Ferr. Cioso*, 3. 7. por agastado.

APEÇONHENTÁR, v. at. Dar veneno. §. Causar damno como o veneno; fazer morrer: *v. g.* *o ar memfitico* apeçonhenta *os que o respirão*. §. *Es-*

Estragar : *v. g.* — *os costumes.* §. Fazer infecto, e representar por pernicioso : *v. g.* apeçonhentar *os discursos*, *palavras de alguem*; deitar-lhes veneno. *D. Franc. de Port.* §. fig. *que os excomungados* apeçonhentem *os outros. Ord. Af. L.* 5. *f.* 320.

* APEDRÁDO, part. pass. de Apedrar. §. *Barros*, 2. 2. 3. *cabaia de setim carmesim* apedrado *de oiro, com lavores de outra côr*: i. é, manchado, salpicado de varias cores. (*variegatus*) V. *Pedrado.* §. Apedrejado por castigo. *Elucidario.*

APEDRAMÈNTO, s. m. ant. Apedrejamento. *Vita Christi.*

APEDRÁR. V. *Apedrejar. Vita Christi.* Apedrar *os achados em adulterio.*

* APEDRÁR, v. at. Salpicar, manchar de varias cores o tecido. §. Apedrejar, encher de pedras. "o forom *apedrando* (ao Christão)." *Ined.* 3. 192.

APEDREJÁDO, p. pass. de Apedrejar. §. fig. Tratado com trabalhos vituperosos: "homem necessitado cada anno *apedrejado.*"

APEDREJADÒR, s. m. O que apedreja. *Martir. Cathec.* 1. 22. *os* apedrejadores *de Santo Estevão. Vieira. Feo, Tr. S. Estev. Disc.* 6.

* APEDREJÁR, v. at. Atirar pedradas; matar ás pedradas. §. fig. "*apedrejar* com pães de estanho:" fazer tiro delles. *Barros. Saraivas* apedrejando *a terra. Alma Instr.* apedrejão *o Christo no coração*: offender com desprezo, com censuras. §. *Apedrejar com peccados.*

* APEGAÇÃO, s. f. t. Forens. O acto de pegar em alguma coisa, quando judicialmente se dá, ou toma posse della, como começo de exercer actos possessorios, ou empossamento.

* APEGADAMÈNTE, adv. Com apego: *B. P.*

APEGADÍÇO, adj. Que se apega; contagioso: *v. g.* "doença *apegadiça.*" §. Que cria affeição constante. §. fig. *baixezas* apegadiças: *o máo sempre he mais* apegadiço.

APEGÁDO, part. pass. de Apegar. §. Vizinho, proximo, contiguo. §. Afferrado, que tem affeição, adhesão, moralmente. *avarento — ao seu thesouro*: — *á sua opinião*; tenaz nella.

APEGADÒR, adj. *Falcão apegador*; que pega na relé: *cão bom — de bois.*

APEGAMÈNTO, s. m. V. *Apego. Chagas, Cartas.* Adhesão, affeição. §. Contagio.

APEGÁR, v. at. V. *Pegar.* §. *Apegar-se*: conglutinar-se. §. Enredar-se: *v. g.* — *a vide ao tronco.* §. Encostar-se, arrimar-se, segurar-se. fig. *Homens limitados, que se* apegão *a estes encostos*: *Lobo.* §. *Apegar-se a alguma coisa*; tomá-la por pretexto, e insistir nella. *Eufr.* 2. 4. *recorrer.* §. *Apegarem-se a algumas coisas as mãos de alguem*; fr. fam. com que damos a entender, que o sugeito furta. §. *Apegar-se com affeição*; *v. g. ás Lettras.*

APÈGO, s. m. Adhesão, constancia na amizade, amor, opinião. [*Bern. Exerc.*] §. Aferro, contumacia. §. Temão da charrua.

APEIRÁDO, part. pass. de Apeirar. [*Blut. Suppl.*]

APEIRÁGEM, s. f. Os aparelhos do carro, jugo, ou canga, ou arado. [*Blut. Suppl.*]

APEIRÁR, v. at. Jungir os bois, sojugá-los. *os bois* apeirados *á carreta. Diar. d'Ourem, f.* 598. *apeirar o carro*; pôr-lhe os aparelhos, para que possa trabalhar.

APÈIRO, s. m. Peças de jungír bois ao arado, ou carro; o aparelho de lavrar terras para o carro, arado, &c. §. fig. *Apeiro do caçador*; os instrumentos, e armadilhas, e cães de que se acompanha para caçar. §. Qualquer aparelho de casa: *v. g.* "em casa de ferreiro peior *apeiro.*" *Ord. Af.* 5. *T.* 46. *f.* 164. "nom cortem lenha, nem outra madeira, que he compridoira pera suas casas, e *apeiros.*"

APELLÁDO, APELLÀNTE, &c. V. *Appellado*, &c. com dois *pp.*

* APELLÍNEO, adj. de Apelles, ou concernente a Apelles, antigo Pintor da Grecia, chamado o Principe dos Pintores. *Chron. da Companh. Part.* 1. 3. 14.

APENÁDO, part. pass. de Apenar: antiq. Condemnado. *Ord. Af.* 1. 5.

APENÁR, v. at. Dar pena, condemnar, castigar. *Fern. de Luc. f.* 386. *Ord. Af.* 1. 55. §. 8. *que elle os possa mandar prender*, e apenar, *segundo a culpa*: e §. 9. "*apenar* algũu em pena de corpo." *ib.* 1. 5. 26. *Vieira, Voz.* 1. *pag.* 89. §. Embargar, notificar com comminação de pena: *v. g.* apenar *bestas*: apenou *os officiáes para trabalharem na galé. Cast.* 7. *c.* 56. §. Obrigar com pena, ou multa, se o obrigado cair em commisso.

APENAS. V. *Penas.* Difficilmente; escassamente. §. Logo que.

APENDOÁDO, part. pass. de Apendoar. *Ined.* 2. 131.

APENDOÁR, v. at. Ornar de pendões: *v. g.* apendoar *as náos. Resende, Chron.*

APENHÁDO. V. *Empenhado. Orden. L.* 4.

APENHADÒR. V. *Empenhador.* [*B. P.*]

APENHAMÈNTO. V. *Empenho.* §. Divida, empenho. ant.

APENHÁR, v. at. V. *Empenhar. Orden.*

APENORÁR, v. at. Dar em penhor, hypothecar. *Elucidar.*

APEPINÁDO, adj. Da feição, gosto do pepino, ou cogombro.

APERÇÃO, s. f. Abertura: *v. g.* — *do livro.* §. t. de Med. Rotura, abertura feita com tisoira, canivete, escalpello. [*Blut. Vocab.*]

APERCEBÈR, v. at. Aprestar, aparelhar, provendo do aparelho necessario: *v. g.* aperceber

gente para a guerra; um navio, a praça, de gente, de munições de boca, e guerra, &c. §. Notificar, avisar previamente para estar aparelhado e prestes. *B.* 4. 10. 7. "*aperceveo* a Simão Guedes, que tivesse muitos mantimentos, e prestes todos os casados que tivessem cavallos." *mandou elRei* aperceber *suas gentes por todo o Reino. Inedit. mandou-o* aperceber *de sua vinda. accrescentar-lhes o medo* [aos Apostolos] *para os* aperceber *mais para o remedio. Paiva, S.* 1. 94. *ỹ.* §. Avisar para conferencia, para algum feito. *B.* 2. 3, 3. "*apercebeu* os capitães." §. *Aperceber-se*: aparelhar-se, aprestar-se, dispòr-se do modo conveniente para fazer alguma coisa, ou soffrer: *v. g.* aperceber-se *para a morte, para accommetter o inimigo.* §. Dispòr o animo, aparelhar-se: *v. g.* aperceber-se *para receber alguma má nova; nova doutrina.* §. Prover do necessario. §. V. *Perceber.*

APERCEBÍDO, part. pass. de Aperceber. *Vasc. Arte.* §. *Seja apercebido*; advertido, lembrado. *Ord. Af. freq. o Corregedor seja* apercebido *de fazer isto*; i. é, fique entendido. §. Prevenido, preparado, apparelhado. §. *Apercebido para servir elRei: Ord.* 5. 7. 96. avisado. V. *Aperceber.* §. *Apercebido de armas, mantimentos, cautelas, ardis; de louçaînhas, B.* 2. 8. 5. §. *morte* apercebida *no mar. Lus. I.* 106. §. Acautelado, prevenido, e cuidadoso de evitar perigo, e mal. *Idem, II.* 66. "os Portuguezes sempre *apercebidos*:" vigiando-se dos Mouros.

APERCEBIMÈNTO, s. m. Aparelho, apresto; *v. g.* para a guerra. *Vasc. Arte Militar.* §. *Apercebimentos*: munições de boca, e guerra. *Cast.* 8. 128. — *para a paga da gente.* §. *Com apercebimento que*: com advertencia, bem entendido que. *V. do Arc.* 3. 9. §. *Cartas de apercebimento*: avisos, que os Reis fazião aos Senhores obrigados ao seu Real Serviço; para se aprestarem com suas gentes, e armas para guerra defensiva, ou offensiva. *B, Clar, L.* 3. *c.* 7. §. Disposição; *v. g.* para receber Sacramentos. *Cathec. Rom. f.* 328. aparelho prévio.

APERFEIÇOÁDO, part. pass. de Aperfeiçoar. [*Hist. Dom.*]

APERFEIÇOADÒR, s. m. O que aperfeiçoa.

APERFEIÇOÁR, v. at. Acabar de todo, com perfeição; dar a ultima mão. §. fig. Polir. §. Consummar. §. *Aperfeiçoar-se*: adquirir o ultimo gráo de perfeição; chegar á perfeição. §. Perfazer, completar: *v. g.* — *o contrato, a restituição, &c. o numero, soma. Couto*, 7. 6. 7.

APERFIÁDO. V. *Porfiado. Ined.* 1. 464. "conselho bem *aperfiado.*"

APERFIAR. V. *Porfiar.* antiq. *Ined.* 3. 23. "o Conde toda via *aperfiava.*" [*Vit. Christ.*]

APERIÈNTE, part. at. t. de Med. (do Latim *aperio*) *Andrade, Apologet.* V. *Aperitivo.*

APERITÍVO, adj. t. de Med. *Remedios aperitivos*; desobstruentes, que desfazem os tumores, e causão evacuações pelas urinas. *Rego, d'Alveit.*

APERMAMÈNTO, s. m. ant. Premas, coacção. *Elucidar.*

APEROLÁDO, adj. Da feição, còr, lustre de pérola. [*Blut. Vocab.*]

APERREÁDO, p. pass. de Aperrear. *Arraes*, 10. 29. *quam* aperreados *andão, quam raivosos vendo-se elles* aperreados, *tratarão entre si da sua liberdade. Couto*, 4. 10. 2.

APERREADÒR, s. m. e adj. Que aperrea.

APERREAMÈNTO, s. m. Acção de aperrear. §. O estado de quem está aperreado. [*B. P.*]

APERREÁR, v. at. Tratar como a perro. §. fig. famil. Amofinar, avexar, opprimir, molestar. *Sousa, H.* 1. 6. 30. *Paes, Serm.* 2. 33.

APERTÁDA, s. f. Aperto, pressa no conflicto. *Cast.* 2. *c.* 93. "ver-se em *apertada.*" *Ined.* 2. 480. §. *Apertada de gente*; aperto.

APERTÁDAMÈNTE, adv. Com aperto: *v. g. ligar, cingir, abraçar* —. *Sousa, e Telles.* §. Com risco, perigo. *Seguir o inimigo* apertadamente: *ter a praça cercada* —. §. Com grande debate; *v. g. disputar, ventilar a questão* apertadamente. *Sousa.* §. Instancia: *v. g. pedir* —. *Cast.* 3. *f.* 278. *ordenar, prohibir* —; debaixo de rigoroso preceito, e com muitas penas.

* APERTADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Apertadamente. *Vieir. Serm.* 3. 7. 10. *num.* 323.

* APERTADÍSSIMO, superl. de Apertado. *Vieir. Serm.* 8. 248.

APERTÁDO, part. pass. de Apertar. §. no fig. Posto em aperto, estreiteza: *v. g.* — *no tratamento. Tempo d'Agora, Tom.* 2. *f.* 72. *ỹ.* "a mulher *apertada.*" §. "*Apertado* da fome, sede, necessidade, saudade." *H. Naut. T.* 1. *f.* 79. §. *Doença apertada*; perigosa. *M. Lus.* §. *Apertada da esterilidade*; grande. *H. Dom, P.* 2. §. *Suspiros apertados*; afogados, mal distinctos. *Vida de Suso, cap.* 27. §. *Apertado em dar*; illiberal. *Chron. de D. Pedro I.* §. *Ordens apertadas*; que instão pela execução. §. *A roupa* apertada com hum cinto. *Cast.* 1. *f.* 177. §. *Còr apertada.* V. *Apertar.*

APERTADÒIRO, s. m. antiq. Cinto. *Vita Christi.*

APERTADÒR, s. m. Peça de apertar, atar o vestido, ou os cabellos. *Eneida.*

APERTAMÈNTO, s. m. Aperto. [*Vit. Christ.*] *Apertamento de dentes; das entranhas. B. Cartinha, f.* 58. — *das cordas.* §. — *de muita gente em pouco espaço.* §. — *de vida*: austeridade, severidade em Convento religioso.

APERTÃO, s. m. Aperto de gente junta. §. Apertada na batalha. *Cast.* 2. *f.* 99. *dar hum apertão ao inimigo.* §. Restricção, coarctamento.

APERTÁR, v. at. Comprimir alguma coisa de sorte, que as suas partes cedão, e se conchéguem. §. Atar fortemente. §. Cingir: *v. g. — a roupa com cinta.* §. Comprimir com a mão, ou pegar com força: *v. g.* apertar *a mão*; apertar *a espada*, o que a empunha, ou *a lança*, para ferir. *Naufr. de Sep. f.* 89. ỷ. Estreitar o espéço: *v. g.* apertar *as regras da escritura*; resumir, dizer pouco. *Sousa.* §. Recolher, encurtar: *v. g.* apertar *as redeas*; *a escota*: e no fig. *apertar as escotas*: apressar-se. §. *Apertar o cerco á Praça*; chegar-se mais: e no fig. dar mais trabalho aos cercados. §. Chegar muito. *e c'o seu* apertando *o rosto amado. Lusiada, II.* 43. abraçar. *Lus. V.* 56. *Palm.* 5. 57. §. Dar mais incómmodo augmentando-se: *v. g. a doença* aperta, *o frio*, *a calma*, *a fome*, *a saudade. Deus nos* aperte *com grandes males, e trabalhos. Paiva, S.* 1. 95. ỷ. §. Instar: *v. g.* aperta *o tempo de se dar satisfação. Eneida*, 10. 199. *todo este* apertar *del-Rei era &c. B.* 1. 5. 5. §. *Apertar as ordens*; instar pela sua execução: daqui *ordens*, *diligencias apertadas*, feitas com cuidado. *V. do Arc.* 1. 6. §. *Apertar a mão*; não dar com a franqueza de antes. *Apertar a ração*, *a régra*: dar a ração diminuida. §. *O inimigo* apertava *com a artilharia*: i. é, repetia á miude as descargas. *Amaral, pag.* 52. §. Imprensar. §. Restringir: *v. g. — a significação das palavras. Vieira.* §. Embaraçar com razões, argumentos, instancias. §. *Apertar o coração*: afrontar, affligir. *V. de Suso, c.* 31. §. *Apertar ao mastro as vélas colhidas. Arraes*, 5. 7. §. *Apertar o pé*: dar-se pressa andando. §. *Apertar-se*: estreitar-se, achegar-se deixando em meyo menos espaço: *v. g. vem-se* apertando *os montes para a raiz, com que o valle fica mais estreito, e assim as ribeiras do rio: o campo corre mais* apertado *d'ahi em diante.* §. *Apertar-se o coração*: afrontar, neutro. §. *Apertar-se a còr*; fazer-se mais escura: daqui *azul apertado. B. Clar. f.* 158. col. 1. §. *Este argumento* aperta-se *ainda mais na experiencia. Vieira.*

APÊRTO, s. m. A compressão de coisa, que carrega sobre outra, e da que está comprimida: *v. g.* aperto *de gente em lugar apertado.* §. fig. Pressa, necessidade, urgencia, trabalho. *Paiva, Cas. c.* 3. §. Rigor. §. Pobreza, falta do necessario. §. *Aperto do coração*; que não se dilata bem, e causa ansia. §. Difficuldade: *v. g. — da questão.* §. Passo estreito. *Lobo, Deseng. foi ter a hum pequeno campo, que no* aperto *de dois montes se fazia.* §. Urgencia: *v. g. — da perseguição.* §. Vexação: *v. g. — da fome.* §. Penuria: *v. g.* aperto *do necessario para a vida.* §. De animo não fraco, ou modesto.

APÉRTO, adj. p. us. Aberto, manifesto, claro. *Ceita, Serm.* §. adv. Perto, junto. *Elucidar.*

APERTÚRA, s. f. Apèrto da ligadura, faixas. §. Estreiteza de lugar. *Leit. Miscell.* §. Angustia, afflicção. *Man. Bern.* §. Clareza, apertura. *notai a* apertura *dos termos. Vieira, Serm.* 1. *col.* 778. §. Aperto de questão.

APERTÚXA. V. *Pertucha.*

APESARÁDO, adj. Arrependido, pesaroso. §. Obrigado em que lhe pese, constrangido.

APÉSEPÉLLO, adv. comp. de *apé*, e *pello*. De pés nús pelo chão. " *apesepello* vir da sua aldeya." Outros escrevem *apóspello*, contra o pello, contra a direcção do correr do cabello, opposto a *álpello*, ou *apèllo.*

APESSOÁDO, adj. Que tem pessoa, estatura, e presença, boa, ou má: *v. g.* " bem *apessoado.*" Em geral *apessoado* se usa por *bem apessoado. Lobo, Corte, D.* 4. *B.* 2. 2. 3. *homem* apessoado, *e vistoso.*

APESTÁDO. V. *Empestado.* [*Vieir.*]

APESTANÁDO, adj. *Vestido apestanado*; com pestanas: *capuzes* apestanados. *Cancion.*

APESTÁR. V. *Empestar.* [*Vieir.*]

APÉTALO, adj. t. de Botan. Sem pétalos: *v. g.* " flor *apétala.*"

ÁPEX, s. m. O mesmo que ápice. *Carvalho, Corograf.* " um *apex.*"

APH.

N. B. *As mais palavras com* APH, *que aqui se não acharem, busquem com* Af.

APHÉLIA. V. *Afelia.*

ÁPHTA, s. f. t. de Med. Feridinhas brancas rasas na lingua, e boca dos meninos; vulgo *sapinhos.* [*Curvo.*]

APIADÁDO, APIADÁR. V. *Apiedado, &c.*

APIAHÁ, estribilho de uma lettra, que se cantava antigamente. *Eufr.* 3. 2. 104. ỷ. *Vós tocastes em seu tempo o* apiha. *Ulisipo, Ato* 3. *Sc.* 6. *f.* 176. ỷ.

APIÁSTRO, s. m. O mesmo que madresilva. [*Cost. Virgil.*]

APICAÇÁDO, part. pass. de Apicaçar. [*Cancion.*]

APICAÇÁR, v. at. Picar, pungir, afferretoar. [*Card. Dicc.*]

ÁPICE, s. m. Dois pontos, que se põem sobre duas vogáes para declarar, que não fazem ditongo. V. *Cimalhas, diéresc. Leão, Ortogr.* §. A ponta mais aguda, o cume; *v. g.* do elmo. *Eneida*, 12. 114. §. O ponto mais elevado: *apices de perfeição*, *v. g. Vieira.* §. *Os apices da Lei, ou direito*; todo o rigor, até onde ella póde abranger, ou as suas subtilezas.

APICHOLÁDO, adj. ant. *Caparazão de velludo* apicholado *de muitas cores. Prov. Hist. Geneal. I. p.* 646.

APICIADÓRA, s. f. t. de Armador. União occul-

culta de dois volantes, a cujas pontas se dá a feição de flor, ou outra laçaria.

APIEDÁDO, p. pass. de Apiedar.

APIEDÁR, v. at. Mover á piedade. *C. Egloga* 5. *Couto*, 10. 7. 2. "tantas lagrimas chorou, que os *apiedou.*" §. *Apiedar alguem*; compadecè-lo. *Prestes, f.* 21. §. *Apiedar-se*: mover-se á compaixão. *Eufr.* 2. 7. *v.* 1. 1. §. *Apiedar o doente*; tratá-lo com o necessario cuidadosamente.

APIMENTÁDO, adj. Adubado com pimenta. §. no fig. Que tem gosto, que excita a gula, ou qualquer apetite: famil. *este tabaco tem hum* apimentado, *que consola.*

APINCELLÁR, v. at. p. us. Cayar. *Carvalho, Corogr.*

APINGENTÁDO, adj. Da feição de pingente. t. de Joalheiro.

APINHÁDO, p. pass. de Apinhar. V. *Apinhoado.* *V. de Suso, c.* 27. "da gente onde estava mais *apinhada.*" *Cabello apinhado*; espesso.

APINHÁR, v. at. V. *Apinhoar.*

APINHOÁDO, part. pass. de Apinhoar. *ramo* apinhoado *de frutos. V. de Suso, c.* 13. "*vinhão* apinhoados (os soldados) *nos batéis.*" *B.* 2. 1. 6. e 2. 2. 5.

APINHOÁR, v. at. Ajuntar mũito mũitas coisas, como estão juntos os pinhões das pinhas. §. *Apinhoar-se a gente*; ajuntar-se mũita, e apertadamente. *Cast.* 5. *c.* 3. §. *Apinhoar-se a gente para huma parte. ali se* apinhoarão *todos a olhar tamanha novidade. B.* 1. 1. 6. *id.* 3. 5. 2. §. *Apinhoar-se*: estar mũi chegados: *v. g. arbusto que cresce* apinhoado *com a terra*; i. é, aparrado. *V. do Arc.* §. *Cabello apinhoado*; espesso, basto. *Insul.*

* ÁPIO, s. m. antiq. O mesmo que opio. *Leão Report.* 5. *V.*

APÍQUE. V. *Pique.*

APISOÁDO, p. pass. de Apisoar.

APISOADÒR, s. m. O que apisoa. [*Card. Dicc.*]

APISOÁR, v. at. Trabalhar o pano com o pisão. §. Batè-lo bem ao tecer, para ficar bem tapado. [*Card. Dicc.*]

APISTÈIRO, s. m. Vaso de dar apisto ao doente. [*Azev. Correcç.*]

APÍSTO, s. m. Calda de substancia, feito da carne picada, bem cosida, e esprimida. *Brito, Guerra Bras.* §. fig. Conforto. *Arraes*, 9. 18.

APITÁR, v. at. Tocar o apito. *Cast.* 2. *c.* 80. *pag.* 160. *sem as náos* apitarem, *nem çalamearem, por não serem sentidos dos Rumes. Elegiada, f.* 161. "o mestre *apita.*" §. fig. Assobiar, cantar em tom agudo: *v. g.* o apitar *das aves. Barr. D.* 4. 5. 1. *he tanta a gralheada*; *e* apitar *que fazem* (as aves fugindo todas do macaréo para terra).

APÍTO, s. m. Assobio de metal, com que o mestre da náo, ou alguns outros officiáes, a quem pertence; chamão a gente do mar para a manobra, ou mareação do navio. *Camões, Lus.* VI. 70. *M. C.* 1. 32. *Salvar com o apito*; cortezia nautica, que os marinheiros fazem ao sinal do apito. *Andrada, Chron. P.* 2. *c.* 11. *p.* 16.

* APLACAÇÃO, s. f. p. us. A acção de aplacar. *Ceit. Quadrag.* 1. 237.

APLACÁDO, p. pass. de Aplacar.

APLACADÒR, adj. Que aplaca. "Sacrificio *aplacador.*"

APLACÁR, v. at. Fazer placido, brando; abrandar, acalmar, mitigar: *v. g.* aplacar *o vento, a tormenta, a dòr, a febre. H. N.* 2. 348. — *o peito irado*; o rigor.

APLACÁVEL, adj. Que facilmente se applaca. *Sabell. Ennead. alimaria fera, e não aplacavel*: *os aplacaveis Deuses.* poet.

APLAINÁDO, p. pass. de Aplainar. V. *Aplanado.*

APLAINÁR, v. at. Alisar, levigar com a plaina. §. fig. Tirar o estorvo, embaraço, facilitar: *v. g.* aplainar *as difficuldades do negocio, o caminho, os meyos de o conseguir.* §. Assentar o que está resaltado: *v. g.* aplainar *as esquirolas da fractura. Ferreira, Cirurg.*

APLANÁDO, dizemos em vez de *Aplainado.* [*Vit. Christ.*]

APLANÁR, dizemos por *Aplainar*, de *plano. Arraes*, 7. 2. aplanar *as vias difficultosas*; aplanar *montes. Naufr. de Sep. f.* 78.

A PLÁSO, adv. A prasimento, por ajuste. *Elucidar.*

ÁPLES, adv. ant. Apres, junto, ou á respeito. *aples*, ou *apres de vós.* (*auprès* Francez) *Elucidar.*

APLUMÁDO, p. pass. de Aplumar. §. Que está a plumo: *v. g.* "as paredes estão *aplumadas.*"

APLUMÁR, v. at. Pòr a plumo. §. Lançar o plumo para ver se está a plumo, perpendicular. §. Tomar a altura do fundo, ou da agua no mar, com o plumo, t. naut. sondar.

A PLÚMO, adv. V. *Plumo.* Direito, perpendicularmente.

APOCALÍPSE, s. m. O ultimo dos Livros Sagrados do Novo Testamento, em que se contém as Revelações de S. João. [*M. L.* 2. 5. *t.* 2.]

APÓCOPE, s. f. Gramm. Figura de dicção, que consiste em tirar-se a ultima letra, ou sylaba della: *v. g. hi* por *hide*; *marmor* por *marmore*, *fid'algo* por *filho d'algo.* [*Barr. Gramm.*]

* APOCRIFAMENTE, adv. Falsamente, insertamente. *Eva e Ave* 1. 17. 82. *num.* 6.

APÓCRIFO, adj *Livro apocrifo*; que não é do author a que se attribue. §. Supposto, fingido; fabuloso: *v. g. noticias, tradição* apocrifica; não authentica. *Freire.*

APÓCRYPHO. V. *Apocrifo.*

APÓDA. V. *Apodo. Lobo.*

* APODADÈIRA, s. f. Mulher que usa de apodos, e arremeda com gestos, e rediculas visagens. *Card. Dicc.*

* APODÁDO, p. pass. de Apodar. §. Em que há apodo: *v. g. contos galantes*, *ditos engraçados*, apodados, *risonhos.* [*Cancion.*] *Lobo.*

APODADÒR, s. m. O que apoda. [*Eve e Ave* 1. 45. 239. *n.* 20.]

APODADÚRA, s. f. Apodo. *Lobo.* §. Acção de apodar. *Pinheiro*, 2. 3.

APODÁR, v. at. Fazer apodos. *Eufr.* 5. 9. *Resende*, *Miscell.* apodou *aquelle mar a huma borracha. Godinho. A que me* apodou *já a benignidade de V. m. D. Franc. M. Cart.* 46. *Cent.* 5. §. Esmar, orçar: ant. *Alvar. Ethiop.* "*apodavão* os da nossa Companhia a 50$. vacas." *Lopes*, *Cron. J. I.* 2. 50. *tres bestas*, *que forom* apodadas *a VIIII. morabitinos. Elucidar.*

* APODE, s. f. Ave da India, a quem os Indios chamão Manucodiata. *Chag. Ramilh.* 7. 87.

APODERÁDO, p. pass. de Apoderar. §. Que tem poder, forças militares. *Cast.* 4. c. 43. *o governador estava* apoderado *na terra.* §. Posto em poder. *para ser chamado*, *ou* apoderado *da Justiça:* i. é, citado, ou preso. *Ord. Af.* 5. 53. 16. §. *os nossos já estavão* apoderados *daquelle passo. Incd.* 2. 614.

APODERAMÈNTO, s. m. O acto de apoderar, ou apoderar-se. *Prov. da Hist. Gen.*

APODERÁR, v. at. Metter alguem de posse. P. P. L. 1. c. 19. *p.* 77. §. *Apoderar*, ant. tomar posse, vir á posse por titulo de successão, &c. "as Igrejas que as *apoderárom* (as herdades deixadas por morte) e *apoderam* (adquirem)." *Carta do Senhor D. Afonso IV. Elucid. Art. Talha.* §. *Apoderar-se:* metter-se de posse, empossar-se com força, ou ardil. §. f. Fazer presa, e dominar: *v. g. o vicio* se apoderou *daquelle sugeito*; *a avareza*, *a tristeza*, *a superstição* apoderão-se *dos homens*; *o amor*; *a doença*; *&c.* §. *Apoderar-se o cavallo do freyo*; tomá-lo nos dentes. §. Fazer-se poderoso. *Incd.* 2. 498. *houverom soma de navios*, *com que se apoderarom no mar.*

APODÍCTICO, adj. Didact. V. *Demonstrativo.*

APODÍXE, s. f. Demonstração, prova evidente. *Chrisol. Purif.*

APÓDO, s. m. Comparação ridicula; *v. g.* do homem alto, e magro, com a picota de villa, polé. §. O nome ridiculo, que se dá a alguma coisa, transferindo-o daquella com que por irrisão o comparamos. *Vieira.* apodos *afrontosos.* §. Dito agudo, engraçado: *v. g.* "Tomou o dito, e apodo." *Ceita*, *Sermão*, *p.* 124.

APODRECÈR, v. at. Causar podridão, ou que alguma coisa se faça podre. *Alarte*, 62. *as aguas do inverno* lhe tinhão apodrecido *todolos apparelhos*, *e velame do navio. B.* 3. 2. 3. §. v. n. Fazer-se podre. *Arraes*, 8. 12. §. *Apodecer-se*: danar-se, corromper-se, passar á fermentação podre. §. *Apodrecer com priguiça*; *de culpas*; *nos bens temporaes.* §. *Apodrecer-se a madeira. Lavanha*, *Naufr.*

APODRECÍDO, p. pass. de Apodrecer; usado com os verbos *ter*, e *haver* auxiliares: *v. g.* tem apodrecido *muita fruta.* V. o verbo.

APODRECIMÈNTO, s. m. A fermentação, que faz passar o corpo a podre. §. A podridão. [*Vit. Christ.*]

APODRENTÁDO, APODRENTÁR, e deriv. V. *Apodrecer*, e deriv.

APOFÍSE, s. f. t. de Anat. Elevaçãosinha naturalmente resaltada no corpo dos ossos.

APOFLEGMÁTICO, adj. t. de Med. Que deriva a pituita, mastigando-se.

APOFLEGMATÍSMO, s. m. t. med. Evacuação, excreção por meyo dos apoflegmaticos. §. Remedio apoflegmatico.

APOGEO, s. m. t. de Astron. O ponto em que o planeta se acha na sua mayor distancia da terra. [*Carv. Astron.*]

APOGÍSTICO, adj. *Mez apogístico*: o espaço de tempo em que os astros tornão ao mesmo apogeo.

APOIÁDO, p. pass. de Apoiar. (*apoyado*)

APOIÁR, v. at. Dar apoyo; assentar no ponto d'apoyo. §. fig. Assentar em alguma base, ou coisa firme, e solida. §. fig. *Apoiar-se na autoridade dos Santos Padres*; *na protecção de alguem.* §. *Apoiar com razões:* fundamento. §. *Apoiar as esperanças:* favorecer. §. Apadrinhar. §. *Apoiar-se*, recipr. sostèr-se, fundar-se. (*Apoyar* melh. ortogr.)

APOIMÈNTO, s. m. antiq. O acto de pòr junto: *v. g.* — *do secllo. Doc. Ant.*

APÒIO, s. m. (ou *apoyo*) O ponto onde descança, e assenta a alavanca, ou qualquer maquina, cujos extremos movem, e se movem. §. fig. Segurança, arrimo. §. fig. Pessoa que ampara, protege, a que alguem está encostado. §. Base, no fig. *Telles*, *Chron. da Comp.* §. *Apoio*, fig. argumento, prova, autoridade: *v. g.* *o apoio dos S. Padres*; *falta-lhes* o apoio *da verdade*, *da virtude*, *do vosso favor. máo* apoio *é a discrição*, *e agudeza mentirosa*, *para levantar fabulas.*

APOJÁDO, adj. Cheyo, retezado de humor: *v. g. odre* apojado *como mamma. Cancion.* V. *Amojado*; e talvez se dizia *apejado*; de *pejadura*, ou o *pejo*, que causa a tèta retezada, ou enchimento.

APOJADÚRA, s. f. Grande cópia de leite, enchente delle, que acode aos peitos da mulher. *vir*, *faltar*, *acodir* —, *não ter* pojadura.

APOJECTÚRA, s. f. Nota musica.

APOLAZÁDO, part. pass. de Apolazar.

APOLAZÁR, v. at. Correr as pregas com a agulha. *B. P.*

APOLDRÁDO, adj. *Egua apoldrada*; que tem cria, poldro. *Elucid.* Art. *Egua.*

APOLEGÁDO, part. pass. de Apolegar.

APOLEGADÒR, s. m. O que apolega.

APOLEGADÚRA, s. f. A acção de apolegar. §. E o effeito dessa acção.

APOLEGÁR, v. at. Manuzear, sovar com os dedos: *v. g.* apolegar *a massa. F. Mend. c.* 97.

* APOLENTADÈIRA, s. f. Mulher que apolenta. *B. P.*

APOLENTÁDO, part. pass. de Apolentar.

APOLENTADÒR, s. m. Que apolenta.

APOLENTÁR, v. at. Nutrir, cevar com polenta. §. fig. Fazer nutrir bem, e brevemente. §. Educar.

* APOLLINARÍSTAS, s. m. pl. Hereges do quarto seculo sectarios de Apollinario Presbytero de Laodicéa, que forão condemnados em muitos Concilios.

* APOLLÍNEO, adj. Pertencente a Apollo. Apollineos raios. *Cam. Cant.* 10. *Est.* 25. i. é, raios do Sol chamados assim, porque entre outros nomes que o Sol tem um delles é Apollo. Tripode Apollinea. §. Arte Apollinea, é a Musica dita assim por se representar Apollo com a lira.

APÓLLO, s. m. poet. O Sol. §. *Apólo*, por *após-o*: entremette-se o *l* por eufonia, tirado o *s* de *após. Regim. da Fazenda*, c. 113. *hum* apolo *outro. Subell. Ennead.* P. 2. *c.* 9. *huns* apólos *outros.*

APOLOGAÇÃO. V. *Apólogo.* [*Alm. Instruid.* 2. 1. 6. *n.* 27.]

APOLOGÉTICAMÈNTE, adv. Com modo de apologia.

APOLOGÉTICO, adj. Que contém apologia: *v. g.* "carta *apologetica.*"

APOLOGÍA, s. f. Defesa de censura. §. Descarga, desculpa de palavra.

APOLÓGICO. V. *Apologetico.*

APOLOGÍSTA, s. m. O que faz apologia, defensor.

APÓLOGO, s. m. Fabula moral, em que se introduzem irracionáes, ou coisas insensiveis, para della se tirar alguma moralidade. *Arraes*, 10. 56. *Diz o* Apologo, *e fabula*, &c.

APONEVRÓSE, s. f. t. de Anat. Expansão membranosa do tendão.

APONEVRÓTICO, adj. t. de Anat. Que se assemelha á aponevrose.

APONTÁDAMÈNTE, adv. Nomeada, distinctamente, a ponto, com exactidão. *Responder* —. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 86. §. Especial, ou especificadamente, por seus nomes, e confrontações. *repartindo logo* apontadamente *as Commarcas, e Villas. Ined.* 2. *f.* 44. i. é, a cada hum a sua.

* APONTADÍNHO, adj. dim. de Apontado. "mui preciosos, e apontadinhos em tudo." *Luz, Serm.* 3. 61.

APONTÁDO, part. pass. de Apontar. §. Ornado de pontilha, ou pontas. V. *Pontas. Ulisipo*, *f.* 14. *tão* apontada de oiro, e prata, *que vos ride de mais dama.* §. Com a ponta dirigida, ou applicada: *v. g. a lança* apontada *ao peito.* §. f. *Apontado o tiro*; dirigido a algum alvo. §. Exacto: *v. g.* — *no escrever, pronunciar, fallar correctamente. S.* §. Curioso, atilado, e pechoso: *v. g.* — *no vestir, trajar.* §. Exacto no cumprimento dos deveres, nas acções, cortezias. *Lobo.* §. Exacto. *relogio* apontado. *Tempo de Agora*, 1. 3. §. Designado para cargo, officio. *V. do Arc.* 1. 4. §. Prevenido, e a ponto para alguma coisa. *Eufr.* 3. 2. §. Adequado, conveniente: *v. g. ordem* apontada. *M. L.* 1. §. Preparado, e a ponto, a pique; servido; e provido pontualmente. *andasse tudo* apontado *de camas limpas, e roupa lavada. V. do Arceb.* 1. 20. *Açor bem* apontado *para a caça*: i. é, disposto sem ir faminto, nem saciado. *Fernandes.* §. Correcto, emendado: *v. g.* apontado *no fallar, nas palavras de que usa. Palm. P.* 3. *f.* 95. §. Cosido com pontos poucos, e largos, só para segurar o que se ha-de tirar; ou não necessita de segurança mayor. §. Com sináes de pontos de ferida cosida; e picado com pontas sutilmente, como os banqueiros picão as cartas para as conhecer e tirar, ou recuar, como lhes convèm. *Cam. Carta famil.* 3. "que *apontado* trago o *rosto*, e as *cartas* para jogar."

APONTADÒR, s. m. O que marca a assistencia, ou falta de pessoas obrigadas a algum officio, ou serviço. §. O que está recitando o papel do orador, actor, para lhe ajudar a memoria; o que lembra, suggere conselho, alvitre. §. *Ined.* 3. 63. §. O que faz pontas a instrumentos. §. Alumador, lançarote. §. *Apontador do relogio*; mão, ponteiro.

APONTAMÈNTO, s. m. Escritura breve para ajudar a memoria, e servir a obra mais extensa. §. Declaração breve; instrucção sobre negociações politicas. *Leão, Cron. Af. IV.* 157. *Couto*, 4. 5. 9. "levava por *apontamentos.*"

APONTÁR, v. at. Marcar com ponto, ou com os sináes ortograficos, que dividem as clausulas das sentenças para melhor entendimento dellas. *Barr. Gramm. f.* 203. *Huma das cousas principáes dá Ortografia .... é a* apontar *das partes, e clausulas.* §. Desenhar, traçar com pontos, e não por linhas. §. Marcar traçando com pontos. "*apontar* (o estatuario) a imagem no madeiro, para saber o que ha-de desbastar. *Feo, Trat.* 2. *f.* 179. ỳ. §. Dirigir a ponta; *v. g.* da lança, espada ao peito. *Apontar o tiro, setta a algum alvo.* §. Fazer pontaria, *v. g.* apontar *a setta á ave. Maus.* 59. ỳ. §. Nomear alguem para emprego. V.

V. do Arc. 1. 5. §. Fazer ponta: *v. g.* apontar cravos, prégos. *V. de Suso*, c. 18. §. Suggerir: *v. g.* apontar *hum conselho. que* apontava *bem o que cumpria ao serviço do Hidalchan.* B. 4. 7. 12. "apontar bem de facto, e de direito:" allegar. §. Ajudar a memoria, lembrando o que nos esquece com alguma palavra. §. Mostrar indicando o objecto. Apontar *para*, *em alguem*, *contra alguem*: apontar *tachas*, *defeitos*; notar, indicar. *Ulisipo*, *Prol.* §. Assinalar o tempo. §. *Apontar á banca*; parar. §. Alistar: *v. g.* — *gente de guerra.* §. Notar a ommissão em assistir a officio, trabalho, lição, choro. §. Tocar brevemente em alguma materia, propôr. *veyo o Norichão a* apontar *partidos tão desacommodados*, *que se não podião ouvir*: propôr em artigos de paz. *Couto*, 8. c. 37. §. *Apontar*, n. apparecer, mostrar-se: *v. g.* apontar *o Sol*, *o dia. Maus. f.* 54. apontou *o sol*: apontar *a Auróra*: *se o Turco* aponta *na India. Eufr.* 2. 5. *em* apontando *o gosto*, aponta *juntamente a tristeza*: em nascendo como certas plantas, quando lanção o primeiro gomo, ou ponta fóra da terra, &c. neutr. §. *Apontar o dardo*, *a lança*; mostrar a ponta quando vara. §. *Apontar a barba a alguem*; nascer o primeiro pello: *aponta o lugar*, que apparece, e divisamos de longe, no sent. neutro. "os lugares que fomos *apontando*;" i. é, descobrindo, divisando, avistando, como consequencia de apparecerem. *Luc.* §. Apontoar; *v. g.* — *o muro.* §. Pôr em ponto de solfa, ou contraponto alguma toada. §. *Apontar de direito*: allegar simplesmente o direito, que vem para o ponto. fr. Forense. §. *Apontar-se*; pôr-se em pontos: *v. g.* apontar-se *em soberba. Ulis.* 164. §. Dirigir-se com a ponta, ou proa: *v. g. a nâo* apontava-se *para o Norte. Hist. Naut.* 1. 53. §. *Apontar* (neutro) *o navio*: navegar com vento ponteiro, barlaventear bem, chegar-se para o vento. *Cron. J. III. P.* 2. c. 61. "Até as ilhas de Nicobar, que Lionel de Lima dobrou na galeota, ainda que o vento era escasso, por *apontar* melhor." §. *Apontar-se com alguem*; dar-se o nome ao olheiro, ou apontador de obra; dos que entrão, e saem, &c. *Couto*, 8. c. 37. *e a quem elle desse licença* (para saír) *se* apontasse *na volta*, *que fizesse*, *com Belchior Boto.* §. Atilar-se. *Ulisipo*, 2. 1. 107.

APONTEÁR. V. *Apontoar*, com vigas.

APONTOÁDO, p. pass. de Apontoar.

APONTOÁR, v. at. Sustentar, soster com pontaletes; estaquear, ou estacar. *Chron. de D. P.* 1. *f.* 70. — *com esteyos*: apontar.

APOPHTÉGMA. V. *Apotegma.*

APOPHÝSE. V. *Apofise.*

APOPLÉTICO, adj. Da natureza da apoplexia. §. Doente de apoplexia.

APOPLEXÍA, s. f. Attaque do cerebro, que priva logo da sensibilidade, e movimento, com ronquido, e difficuldade de respirar, mas o pulso sempre trabalha até á morte; quando se não remedeya o mal.

APOPTHÉGMA. V. *Apotegma.*

APOQUENTÁR, e deriv. V. *Apouquentar*, e deriv.

APORÁDO, adj. *Perdizes aporadas. Arte da caça.*

APORFIÁDAMÈNTE, APORFIÁDO, APORFIÁR. V. sem *a*, *Porfiar*, &c.

APORISMÁDO, adj. t. de Med. *Chaga* aporismada; suja, materiada: *membro* —; suporado. *Paiva*, *Serm.*

APORREÁDO, part. pass. de Aporrear. ant.

APORREÁR, v. at. ant. Dar pancadas com páo curto, que entre os antigos tinha um nome, o qual hoje é obsceno. §. fig. *Aporrear a paciencia*: avexar. *Barbosa.*

APORTÁDA, s. f. Acção de aportar, ou abordar, abôrdo. *Sabell. Ennead. da* aportada *ali de Menelão ficou craro testemunho.*

APORTÁDO, part. pass. de Aportar.

APORTALECÈR, v. n. ant. Apparecer, chegar a algum porto, passo, entrada: *Ined.* 2. 583. *ainda elles bem nom* aportaleciâo, *quando os Mouros enderecarom a elles.*

APORTAMÈNTO, s. m. Acção de tomar porto, aportada.

APORTÁR, v. at. Trazer ao porto. *Naufr. de Sep. C.* 15. aportou-*nos aqui grave fortuna.* §. Fazer vir, levar, trazer a algum sitio. *Palm. P.* 1. c. *sua fortuna o* aportou *no valle da perdição*; falla do Cavalleiro, que vinha a cavallo. §. *Aportar*, n. tomar porto, ferrar terra, surgir o que vem do mar. §. Chegar ao porto, vindo do Sertão. *B.* 1. 2. 2. §. f. *o templo onde* aportaste. *Naufr. de Sep. C.* 11. aportou *alli Dramusiando*; i. é, chegou, vindo a cavallo. *Palm. P.* 2. c. 78. §. *Aportar ancoras*; surgí-las, ir mettê-las em algum lugar, para se alar a elle pela amarra. *Cast. L.* 7. c. 114.

APORTELLÁDO, s. m. antiq. Juiz da vintena, ou pedaneo. Vem na *Orden. Afons.* 5. 13. §. 2. "se forem fidalgos sejão enfamados, e nunca *aportellados.*" e *L.* 4. 6. §. 1.

APORTILHÁDO, part. pass. de Aportilhar: *B.* 2. 7. 5. *fortaleza* aportilhada *na parte debaixo*: *não* aportilhada *para* 60 *canhões.* V. o verbo.

APORTILHÁR, v. at. Fazer portas no edificio, fortaleza, baluarte. *B.* §. Abrir canhoneiras no navio, fazer portinholas. *Cast.* 6. c. 123. romper o muro, como em vãos de portas. §. Abrir brechas. "a cerca, e baluartes ficarão *aportilhados.*" *B.* 4. 4. 13.

APORTINHÁDO. V. *Aportilhado.*

APORTINHÁR, v. at. Aportilhar.

APORTUGUEZÁDO, part. pass. de Aportuguezar.

APORTUGUEZÁR, v. at. Fazer Portuguez, adaptar para a Lingua Portugueza: *v. g.* — *alguma palavra estrangeira.* §. Romancear em Portuguez. §. Accommodar ao gosto Portuguez.

* APORTUNÁR, v. at. antiq. O mesmo que importunar. *Gil Vic. Obr.* 3. 186. ỳ.

APORTÚXAS. V. *Pertuchas.*

APÓS, adv. Em seguimento. §. Depois. *V. de Suso, p. V.* Muitos authores usão desta palavra como *preposição: v. g.* *deitárão* após elles. *Cast.* 6. c. 64. *Ulissea*, 3. 44. *Himos* após ella. *Hum* apoz o outro. *Ord.* 3. *T.* 86. §. 29. *Goes*, *Chron. M. P.* 1. c. 29. *Albuq. Comment.* 2. 21. "*após a cruz* ía a bandeira Real." *Lus. VI.* 11. *Após elle. Paiva*, *S.* 3. *f.* 7. "*após se contentar* a si, vê logo necessario &c." onde *contentar-se* infinit. reflex. é regido de *apos*. Note-se porém, que *apos* se acha sem *a*: *v. g.* *claro* apos *chuva o Sol*; pós *noite*, *o dia.* *Ferr. Ode* 2. *L.* 2. e alterado em *empós*, e *espós*. V. *Hist. dos Illustr. Tavoras*, *f.* 156. *e* 157. donde parece, que o Simples é *pós* de *post* Lat. combinado com *a*, *em*, e *es*, por *des*; *espós* por *depois*. V. *Pós*, e *Apólo.*

APOSENTÁDO, part. pass. de Aposentar. V. o verbo.

APOSENTADÒR, s. m. O que tem a seu cargo buscar, e assinar aposentos, alojamentos, para as pessoas, que tem direito de aposentadoria; *v. g.* os que seguião d'antes a Corte. §. *Aposentador mór*; o que tem a cargo a aposentadoria delRei, da sua Corte, e gente do seu rasto. §. V. *Quartel Mestre.* "E quasi seu *aposentador mór.*" *Mart. c.* 257.

APOSENTADORÍA, s. f. O acto de aposentar-se, ou aposentar. §. O direito, que alguem tem de tomar a outrem a pousada para si. §. O direito de exigir alojamento, sal, lenha, &c.

APOSENTAMÈNTO, s. m. V. *Aposentadoria.* Acção de aposentar, ou aposentar-se. §. Aposento. *Resende*, *Chron. c.* 206. *Cast.* 3. 278. *dar* aposentamento *na Cidade*; quarto, camara. *Palm. P.* 1. *c.* 4.

APOSENTÁR, v. at. Dar aposento, alojamento. §. fig. *Aposentar a tensão de alguem em alguma parte*; i. é, attribuir-lhe algum objecto, intento. *Ulisipo*, *Comed.* §. Tomar por aposentadoria. §. fig. Recolher, dar lugar: *v. g.* *este amor*, *que em meu peito* aposentei. *Camões.* §. *Aposentar alguem*; da:-lhe missão honesta, desobrigá-lo de servir o seu officio, conservando-lhe a paga, ou parte della: isto faz-se em satisfação, e daqui se diz na *Eufros.* 2. 5. *quando esperaes satisfação*, aposentão-vos *em outro serviço*, *e dizem que vos fazem mercê mui escoimada*; alludindo á má satisfação, que devêra ser de descanço. §. *Aposentar*, n. morar, viver. "huma casa . . . onde creyo que *aposenta.*" *B. Clar. f.* 144. *Cron. J. III.* c. 111. *p.* 4. *onde* aposentavão *os Capitães.* §. *Aposentar-se*, no mesmo sent. que o neutro: fazer assento, e vivenda em alguma terra, para não se mudar mais della; o que servio, e andou por outras. *Couto*, 4. 5. 7. *aposentou-se* em Coimbra, onde casou, e viveu de tenças, e *comedías*, que lhe elRei deu." §. fig. "Nobreza, e boas partes, que nelle se *aposentárão.*" *Prol. do Naufr. de Sepulv.* §. Pousar; e das aves.

APOSENTÍNHO, dim. de Aposento.

APOSÈNTO, s. m. Quarto, casa onde alguem se aposenta, recolhe, assiste. §. Aposentadoria.

APÓSIMA, s. f. t. de Med. Cozimento de vegetáes, ou suas partes, dulcificado, e clarificado.

APOSIMÁDO, p. pass. de Aposimar. [*Curv.*]

APOSIMÁR, v. at. *Aposimar o doente*; dar-lhe aposima. *Curvo.*

* APOSIMAZÍNHA, s. m. dim. de Aposima. *Azev. Correç.* 2. 3. 232.

APOSIOPÉSE, s. f. Fig. de Rhet. Reticencia, preterição; pola qual o orador calla, o que ía a dizer, e apontava, interrompendo a frase. V. *Eneida*, 1. *est.* 33.

APOSPÈLLO. V. *Pesepello.*

APOSSÁDO, part. pass. de Apossar.

APOSSÁR, v. at. Metter de posse. §. *Apossar-se*: metter-se de posse, senhorear-se, apoderar-se. §. fig. *A melancolia*, *a tristeza*, *a loucura se* apossão *de alguem*; *os habitos*, *a ira*, *e affectos*; e tudo o que nos domina, e restringe a nossa liberdade, ou nos occupa. §. *o fogo* apossa-*se do edificio.* *Couto*, 4. 2. 3.

APOSSEÁDO. V. *Apossado.* *Conspir. f.* 450.

APOSSEÁR. V. *Apossar*; *Apossar-se.*

APÓSTA, s. f. Acção de apostar. §. O preço da aposta. §. *De aposta*; i. é, á porfia, competencia; com empenho. [*Leão*, *Descripç. f.* 87.]

APOSTÁDAMENTE, adv. Aposta; ornadamente, com boa ordem, e concerto. *Ord. Af.* 1. 63. §. 19. §. Resolutamente, de aposta.

APOSTÁDO, part. pass. de Apostar. §. Resoluto firmemente: *v. g.* — *a morrer.* "*apostado*, e resoluto em ser muito grande amigo dos Portuguezes." *Couto*, 12. 3. 11. §. Apòsto. *Ord.* 1. 23. 29. "como tem as casas, vinhas, herdades, moinhos, azenhas, e outras cousas *apostadas*:" concertadas, adubadas. "coisas fremosas, e *apostadas.*" *Ord. Af.* 1. 63. §. 18. e *T.* 68. §. 2. *os besteiros como estão* apostados, *e adcrenças dos d'armas.* *Cit. L.* 1. *f.* 165. "estradas do Concelho . . . . *mal apostadas.*" *M. L.* 6. *f.* 507. antiq. §. *Apostados a o crer.* *Paiva*, 1. 20. ỳ.

APÓSTAMÈNTE, adv. ant. Com bom concerto: *v. g.* *ataviárão-se mui* apostamente. *armado* apostamente. *B. Clar. c.* 59. *p.* 114. *col.* 1. *e pag.* 199.

APOSTAMÊNTO, s. m. ant. Concerto, ornato, apostura. *Lopes, Cron. J. I.*

APOSTÁR, v. at. Ajustar certo preço, que há de pertencer a quem acerta sobre successo futuro, e ignorado; *v. g.* sobre huma carta do jogo, a chegada de algum navio, ou sobre coisa incérta, e duvidosa, ou esquecida, a quem acerta, e tem lembrança conforme ao que é. §. fig. Fazer por avantajar-se, obrar á porfia, ás invejas: *v. g.* apostou *crueldade com as feras. M. L.* §. *Apostar-se:* empenhar-se: *v. g.* apostou-se *a morrer pela patria:* apostou-se *o elemento da agua a favorecer a David. Vieira.* §. Concertar. antiq. *Obras d' El-Rei D. Duarte. parrafar; e apostar bem o que houver de escrever-se:* daqui *aposto, apostura.* " *Apostar-se* a frota do que lhe cumpria:" concertár-se, aparelhar-se. *Lopes, Cron. J. I. P. 1. c. 126.*

APOSTASÍA, s. f. Deserção da Fé, Religião, que se professava. §. Deserção da communidade, ou Casa Religiosa.

APÓSTATA, s. m. e fem. Que cahio em apostasia. §. como adj. *uma alma* apostata, *em corpo Religioso. Brito, Cron. de Cister,* 1. 12.

APOSTATÁR, v. n. Desertar, deixar a Religião professada d'antes; a casa religiosa, e habito, &c. V. *Apostasia.* §. fig. *Apostatar da devoção; da obediencia de Deus.*

APOSTÊMA, s. m. e fem. *V. Abscesso.*

APOSTEMAÇÃO, s. f. p. us. Apostema. *Cron. de D. Dinis.*

APOSTEMÁDO, p. pass. de Apostemar. fig. "*apostemados* quero dizer tão cheyos de vaidades." *Caminha, f. 43.*

APOSTEMÁR, v. at. Fazer abscesso. §. neutro, e *Apostemar-se*, recipr. fazer-se em abscesso; supporar, criar materia. §. Agastar-se. *Barbosa.*

APOSTEMÁTICO, adj. *Remedio apostematico;* contra apostemas.

APOSTEMEIRO, s. m. Lanceta de abrir apostemas. [*Blut. Vocab.*]

APOSTÍLHA, s. f. ant. *Demandar per apostilha;* calumniosamente, por avexar, apostado a fazer mal a quem demanda em Juizo. *Elucidar.*

APOSTÍLLA, s. f. Nota, declaração addicionada ao contexto de alguma escritura. §. O que se ajunta ao lado da carta já feita, escrevendo antes: *P. S.* que quer dizer: *Post Scriptum;* i. é, escrito depois de feita a carta. §. *Apostilla:* nota, declaração nas Cartas de graças, e mercês regias, sobre a continuação dellas, ou nova mercê, ou alteração na Carta. §. *Apostilla de mal dizer:* calumnia, defamação iniqua. *Nobiliario.*

APOSTILLÁDO, part. pass. de Apostillar. *Vieira.*

* APOSTILLADÒR, s. m. O que faz apostillas, notas, ou explicações a algum livro, ou escrito. *Mont. Olivet. Explicaç. pag.* 116.

APOSTILLÁR, v. at. Ajuntar apostilla, addicional, ou illustrativa. *Vieira.* apostillar *o Evangelho.*

APOSTÍSSA, s. f. t. de Naut. " Galeotas sem *apostissas.*" V. *Postiça. Lemos, Cerco,* 1. 7.

APÒSTO, adj. Bem posto, concertado, alinhado. " Sahio hum cavalleiro bem *aposto.*" *B. Clar. L.* 1. *c.* 15. *L.* 2. *c.* 41. *Palm. P.* 3. *f.* 76. *dois* apostos *donzeis.* V. *Apostar.* " náos formosamente *apostas:*" aparelhadas, concertadas. *B. Clar. c.* 108. §. *Apostos costumes;* i. é, boas maneiras, bom acolhimento, e gasalhoso ás partes. "O Chanceller deve ser bem *aposto.*" *Ord. Af.* 1. *T.* 2. §. Falsamente imposto, ou assacado. *O alcaide nom prenderá por achaque; nem por outra cousa* aposta *a nenhum. Ord. Af.* 1. 30. 8.

APÓSTOLA, s. f. de Apostolo. A que evangeliza, annuncía doutrina de salvação. [*Fr. Marc.*]

APOSTOLÁDO, s. m. O officio apostolico. §. A Corporação dos 12. Apostolos: *v. g. no pequeno número do* Apostolado *houve um Judas traidor.*

APOSTOLÁDO, part. pass. de Apostolar. " e eu sou *apostolada:*" (*Gil Barca*) como doutrinada por apostolo; ou dotada de caracter apostolico.

APOSTOLÁR, v. at. Annunciar o Evangelho, prégar doutrina de salvação, administrar o pasto espiritual, o que tem as vezes dos Santos Apostolos. *Hist. D. P.* 1. *L.* 4. *c.* 24.

APOSTOLICÁL, adj. Do Papa, Papal: *v. g. benção* apostolical. *Chron. de D. Pedro* 1. §. Apostolico.

APOSTÓLICAMÈNTE, adv. Á maneira, imitação dos Apostolos. [*Fr. Marc. Chron.*]

* APOSTOLICIDÁDE, s. f. Um dos quatro caracteres da Igreja, que quer dizer que tira a sua origem dos Apostolos que a pregárão.

APOSTÓLICO, adj. Que respeita aos Apostolos: *v. g. historia* apostolica. §. Que se deriva dos Apostolos: *v. g. doutrina, tradição, preceito* —. §. Conforme aos Apostolos no zelo, e santidade de costumes. §. *Apostolico,* subst. antiq. titulo porque d'antes se indicava o Papa. *Chron. de D. Fernando.* §. Papal: *v. g. mandado* —.

APÓSTOLO, s. m. Homem mandado por Jesu Christo annunciar o Evangelho pelo mundo. §. fig. Qualquer enviado para prégar doutrina em materias de Religião. §. *Apostolos,* t. jurid. Letras patentes, expedidas aos appellantes pelos Juizes Apostolicos, de quem se appellava; tinhão no sello ás imagens de S. Pedro, e S. Paulo, e dahi lhes veyo o nome. §. *Pedir os Apostolos;* i. é, testemunho da appellação, cartas testemunhaveis. *M. L. Tom.* 5. *f.* 152. *V. c.* 2. *Ord. Af.* 1. *f.* 278. " *Apostolos* refutatorios, ou Re-

Reverenciáes." §. Dimissorias, que o Bispo dava, para o subdito se ordenar com outro Bispo.

APOSTOLÓRUM. *Unguento* —; alias *de Venus*, detersivo das chagas.

* APOSTROFÁR, v. at. Dirigir a palavra, ou discurso a alguma pessoa ou coiza em particular, cortar o discurso dirigindo-o a pessoa, ou coiza particular.

APÓSTROFE, s. f. Fig. de Rhet. que consiste em o Orador interromper o fio do discurso, que levava, para fallar a alguma pessoa, ou coisa diversa: *v. g. Vós ó concavos valles, que pudestes*, &c. *Lusiada. III.* 133.

APÓSTROFO, s. m. Gramm. Sinal ortografico, que se põe entre duas vogáes, para indicar, que na pronuncia se supprime a primeira: *v. g. d'antes*, por *de antes*; *d'Evora*, por *de Evora.*

APÓSTROPHE, APÓSTROPHO. V. *Apostrofe, apostrofo.*

APOSTÚRA, s. f. Postura, e ar do corpo. *Mausinho.* "*Apostura* horrenda." §. De ordinario significa o bem apessoado; e boas feições, bom ar, e garbo; o bom concerto, e trato decoroso da pessoa; o bom meneyo do corpo, e membros. *Mausinho, f.* 128. *ỹ.* §. *Aposturas*, t. de Naut. toda a madeira em que pega o costado das náos nos braços.

APOTÉGMA, s. m. Dito notavel breve, e sentencioso de pessoa célebre. §. fig. Qualquer dito sentencioso. [*Barr. Dialog.*]

APOTÉGMATA, V. *Apotegma. Sabell. Enneada.*

APOTÉMA, s. m. t. de Matem. Rayo recto: *v. g.* o apotema *de um poligono é a recta perpendicularmente tirada do centro ao lado do poligono.*

APOTENTÁDO, p. pass. de Apotentar.

APOTENTÁR, v. at. Fazer poderoso, potente; potentado.

APOTÉOSE, ou APOTÉO IS, s. f. Acção de pôr no número dos Deoses, de ter por Deos; Deificação. [do Greg. *Blut. Vocab.*]

APOTHEMA. V. sem *h*.

APOTHÉOSE. V. sem *h*.

APOUCADAMÉNTE, adv. Com apoucamento.

APOUCÁDO, part. pass. de Apoucar. *v. Fr. V. homem* —; de poucos espiritos, timido, illiberal. *Tempo d'Agora*, 2. 157. *ỹ.* §. Abatido, desautorizado, *desejoso de os ver* (aos Turcos) apoucados, *lhes dava sempre os lugares mais perigosos. M. Pinto, c.* 186.

APOUCAMÉNTO, s. m. A acção de apoucar. §. O effeito della, abatimento d'alma, acanhamento.

APOUCÁR, v. at. Reduzir a pouco número, ou quantidade: *v. g.* apoucar *o mundo* (com o diluvio). *Vieira.* apoucar *o exercito. Cam. Lus.* "gente do fero Nuno que os *apouca*:" matando nelles. §. Representar como de pouca importancia, e valor; extenuar. "*apoucando* as cousas de Nuno da Cunha, e d'os Portuguezes." *B.* 4. 5. 15. §. Diminuir. "*apoucar* o animo, os talentos, brios;" abatendo-os, envilecendo-os. *Eufr.* 1. 4. §. *Apoucar-se*: fazer-se para pouco, incapaz de coisas grandes. §. Representar as suas coisas como de pouco ser, e valor. *Arraes*, 7. 2. *os Santos hora se abonavão, hora se abatião, e apoucavão*: apoucar *os bons*; *o saber dos outros*; *as suas acções. Deus* se opoucou, *fazendo-se homem*: apoucarão-se *as forças*; *as idades*; encurtarão-se.

APOUPÁDO, e deriv. V. *Poupado.*

APOUQUENTÁDO, p. pass. de Apouquentar.

APOUQUENTÁR, v. at. famil. Reduzir a poucos em número. *H. N. Tom.* 1 *p.* 154. §. Extenuar. *Chron. Af.* 5. *c.* 34. §. Diminuir a extensão do prazo: *v. g.* apouquentamos *a vida com cuidados vãos. Eufr.* 5. 6. *f.* 192.

APOUSENTAMÉNTO, s. m. Aposento. ant.

APOUTÁDO, part. pass. de Apoutar.

APOUTÁR, v. at. Dar fundo, lançando ao mar pouta, para segurar o barco. [*Blut. Vocab.*]

APOYÁDO, e deriv. V. *Apoiado.*

APÓZEMA, s. f. Bebida medicinal, feita de cosimento de hervas, adoçada, clarificada, e talvez aromatizada.

APPARÁDO, adj. ou part. de Apparar. ant. por apparelhar, concertar, fazer prestes. *Nobiliar.* 21. 112. *irem as galés mais* apparadas *para aquel mester. Gil Vic. f.* 155. "formosa e bem *apparada.*"

APPARAMENTÁDO, e deriv. V. *Paramentado. Arraes*, 10. 21.

APPARATÁDO, p. pass. de Apparatar.

APPARATÁR, v. at. Ornar, fazer apparatoso. "*apparatar* a poupa da nau de alcatifas."

APPARÁTO, s. m. O aparelho grandioso, fastoso; pompa. "recebeu-o com *apparato.*" *Couto*, 4. 5. 9. §. fig. Apontamentos aparelhados para alguma obra. §. Aprestos, aparelhos: *v. g.* apparato *de guerra. M. C.* §. *Apparato morboso*: a disposição para a doença no corpo; fr. Med.

APPARATOSAMÉNTE, adv. Com apparato: *v. g. servir-se, viver* —.

APPARATÓSO, adj. Que tem apparato, pompa, magnificencia no trato de sua pessoa. *P. Per.* 1. *c.* 5. *Couto*, 8. 6. §. Magnifico: *v. g.* — *cortejo*, apparatosa *festa. Maus. f.* 120. *ỹ.* §. *Razões apparatosas*; em que há muito concerto, adorno, pompa, ornato, e brilhante, e grande apparencia. §. Feito com grandeza: *v. g. edificios* apparatosos. *Palm. P.* 3. *f.* 106. *ỹ.*

APPARECENÇA, s. f. ant. Apparição, apparecimento. [*Vit. Christ.*]

APPARECÉNTE, p. at. de Apparecer. Visivel. antiq. [*Vit. Christ.*]

APPARECÈR, v. n. Mostrar-se, deixar-se ver. §. *Dias de apparecer*: fras. jurid. os dias, dentro dos quaes se deve appresentar o traslado da appellação atempada, declarados nelle: com elle requer o appellado na instancia da appellação, que se decida a revellia do appellante, se não apparece ao termo, em que devia appresentar, e seguir a appellação.

APPARECÍDO, p. pass. de Apparecer.

APPARECIMÈNTO, s. m. Acção de apparecer.

APPARELHADO, e deriv. V. *Aparelhado*, &c.

APPARÈNÇA. V. *Apparencia. Sá Mir.*

APPARÈNCIA, s. f. Mostra externa. §. Exterioridade. §. Ficção, mostra enganosa. §. Ar de probabilidade. §. *Homem de apparencia*; i. é, notavel; de consideração. *Coutinho*, *f.* 1.

* APPARENCIASÍNHA, s. f. dim. de Apparencia. *Mendoç. Serm.* 2. 312. 13.

* APPARÈNTE, part. de Apparecer. Que apparece, claro, evidente, e se vè. "confessionarios publicos, e *apparentes.*" *F. M. c.* 213. *razões claras, e* apparentes, *com que o Padre contrariou:* §. fig. Coisa vã, de pouca substancia, e que não tem senão exterioridades, as mostras de fóra: *v. g.* "razões *apparentes.*" §. Parecido, semelhante. *Cam. Anfitr.* — *cõ Real.* §. Verisimil. "indicios, rezões *apparentes.*" §. Fingido: *v. g. virtude* —, *paz* —, *bens* —, que parece o que não é.

APPARÈNTEMÈNTE, adv. Com apparencia.

APPARIÇÃO, s. f. Apparecimento; visão: §. *Mez de apparição*, fras. Astron. o que começa, e acaba com a Lua; tem quasi 28. dias.

APPELLAÇÃO, s. f. Recurso da sentença do Juiz, ou Magistrado inferior, para o superior das sentenças definitivas, &c. V. *Aggravo. Appellação deserta*, que o appellante não levou ao juiz da alçada. §. *Mal sem appellação*; i. é, sem remedio, nem recurso. §. Nome, que se dá. §. *Appellação das galés, fustas*; todo o aparelho, que vai nellas de remos, e pavezes, que servem na mareação, e na guerra nautica. (de *appellamento*, de *pellamenta* Castelhano: ou porque faltando vento, as galés *appellão*, e recorrem aos remos para navegarem.) *Cast.* 3. *c.* 30. *p.* 61. *col.* 2. *as galés forão surgir onde lhes concertárão sua* appellação *de guerra. F. Mendes, c.* 140. *vinhão as galeotas destroçadas de toda a* appellação *dos remos*; e ahi mesmo diz: *a esquipação dos remos. Cast.* 6. *c.* 107. *p.* 139. *mettendo as proas das lanchas por entre as* appellações *das faustas.* P. *Per.* diz no mesmo sentido *appellamento*, e appellação. *L.* 2. *f.* 158. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 68. "desaparelhar duas galés (com tiros) da enxarcia, e *da apelação.*" *B.* 4. 7. 21. *lançárão mão da* appellação *da fusta, querendo-a ensecar de todo. Cast.* 8. 209. diz o mesmo que *Barros cit. Couto*, 5. 3. 7. "as galés recolherão dentro a *appellação.*"

APPELLÁDO, part. pass. de Appellar. §. *Juiz appellado*; o da superior instancia a quem se appellou.

APPELLAMÈNTO, s. m. O mesmo que appellação nautica, e guerreira das embarcações de guerra. *P. Per.* diz talvez *appellação*: *L.* 2. *p.* 158. *os navios entrárão por hum rio, em que hião roçando com a* appellação *pela terra, com que vinhão cosidos.* V. o Author cit. *L.* 1. *p.* 114. os artilheiros dizem ainda *Pallamenta*, talvez deriv. de *appellamento*: e *pallamenta* em Hespanhol significa a totalidade dos remos da embarcação remeira.

APPELLÀNTE, s. c. Pessoa, que appella.

APPELLÁR, v. at. Interpor appellação, recorrer por appellação a Juiz de superior instancia. §. fig. *Appellar para alguem*; soccorrer-se a elle. §. Recorrer a algum expediente. §. *Appellar*, n. ir o doente escapando da morte; o que estava arruinado quasi, escapar a ultima ruina.

APPELLATÍVO, adj. Gramm. O nome, ou substantivo commum a muitos individuos; *v. g. casa, mesa.* Oppõe-se ao *proprio*, ou *individual.*

APPELLATÓRIO, adj. Que expõi as razões, ou o articulado do appellante: *v. g. Libello* —. §. *Carta tuitiva appellatoria*; que o appellante requer aos Juizes Reáes, para ser mantido em sua posse, e direitos, depois de interposta a appellação, que talvez lhe foi refutada injustamente, &c. *Regim. dos Desemb. do Paço*, §. 116.

APPELLIDÁDO, part. pass. Chamado por appellido, ou rebate, com sinal certo; *v. g.* repique de sino, certo toque de tambor, certas palavras de senha. §. fig. *v. g. os cafres forão* appellidados *com os gritos da Cafra*; avisados para auxiliarem, acudirem á defesa, e vir atalhar o inimigo. *H. N.* 1. 165. §. Posto em armas, e em alvoroço, que causa o rebate de inimigos. *Cast.* 1. *p.* 110. *Freire.* §. Que tem certo appellido; ou alcunha.

APPELLIDADÒR, s. e adj. Que appellida.

APPELLIDÁR, v. at. Dar appellido, rebate de inimigos, tocar alarma: *v. g.* appellidar *a terra. Cast. L.* 1. *p.* 152. *col.* 2. e *Barros*, 3. 10. 2. "*appellidárão* a gente da cidade." e 1. 4. 2. *Clarim. c.* 44. §. fig. "*appellidar a terra* contra os banidos para os prenderem." *Ord. Af.* 1. 23. 60. §. Clamar ao público avisando: *v. g.* appellidar *liberdade*; excitando á defesa della. §. Aclamar, proclamar: *v. g.* appellidar Rei, *victoria*; — *guerra*, *paz*, *vencimento.* §. *metteu-se na Cidade com muita gente armada, e começou* appellida-la *por delRei de Cambaya. Couto*, 4. 1. 8. *Pero Mascarenhas* appellidando *toda a India com cartas*: convocando em seu favor os fidalgos da India. *Id.* 4. 6. 8. *Estas matronas* appellidando *todas as mais com seus cestos na cabeça, mui contentes começarão a acarretar a pedra, terra*: fallando das

das matronas immortáes, que ajudárão a defesa de Dio. *Couto*, 5. 4. 6. §. Implorar soccorro em vóz alta. "*apellidando* (na batalha) S. Thomé." *Couto*, 6. 5. 10. Convocar em auxilio, para alguma facção. "*appellidou* os Reis... para todos irem ... a Geilolo tirar os Castelhanos, que lá estavão." *B.* 4. 6. 23. §. Chamar polo appellido. §. fig. Excitar: *v. g.* appellidar *a curiosidade. Arraes*, 10. 7. §. Convidar, fazer chamada. §. *Appellidar-se*, refl. chamar-se, denominar-se, ter por sobrenome: *v. g.* — *d' Almada.* " Cabo que c'o nome de Fartaque *se appellida.*" *Camões.* §. Convocar-se, convidar-se: *v. g.* para convite, banquete; para acudir á defesa contra o inimigo.

APPELLÍDO, s. m. Chamamento, convocação, para se acodir á defesa da terra atacada pelo inimigo; rebate. *H. N.* 1. 134. *dando seus apupos*, e appellidos *os cafres. Naufr. de Sep. f.* 91. §. Palavra, ou palavras, que convencionalmente bradavão na guerra os de um bando, para se conhecerem dos inimigos: *v. g. Portugal, Portugal*; *Sant' Iago*, ou outro. *B. Clar. L.* 3. *c.* 17. "era tamanha a fumaça, e tanta a confusão, que huns se não conhecião dos outros, somente no *appellido.*" *Idem*, *Dec.* 3. 3. 2. *Leão*, *Chron. de D. Henriq. f.* 39. Nos casos d'alvoroços, arruidos, motins, &c. tambem havia *appellido*, pelo qual algum, ou alguns convidavão os da sua parcialidade, e vassallos, ou acostados, e paniguados de algum senhor: *v. g. aqui do Mestre*; *aqui do Conde*: depois foi defeso, e só se deve usar do *appellido*: *Aqui delRei. Orden.* 5. *T.* 44. §. Alcunha, sobrenome. §. Clamor para se acodir a fogo, arruido: *Sá Mir.* e auxiliar os quadrilheiros, &c.

APPÉLLO. V. *Appellação.*

APPÉNDICE, s. m. Coisa appensa, accessoria a outra. §. Que se ajunta; *v. g.* ao contexto de algum escrito; supplemento que tem connexão com elle.

APPENDÍCULO, s. m. dim. Pequeno appendice.

* APPÈNDIX, s. m. O mesmo que Appendice do Lat. *Appendix. Jorn. do Arc.* 1. 8. *Benedict. Lusit.* 2. 1. 1. *P. I.*

APPENSÁDO, part. pass. de Appensar.

APPENSÁR, v. at. Pendurar. §. fig. Juntar: *v. g.* — *os instrumentos do delito aos feitos*; *os documentos, outros autos, a devassa*, &c.

APPÉNSO, adj. Que está appensado, pendente; adjuncto: usa-se subst. *v. g. no* appenso *primeiro*, &c. §. Pendente.

APPETECEDÓR, s. m. Que appetece.

APPETECÈR, v. at. Ter appetite. §. Desejar.

APPETECÍDO, p. pass. de Appetecer.

APPETECÍVEL, adj. Digno de appetecer-se.

APPETÈNCIA, s. f. Vontade, desejo: *v. g.* — *de comer*: *de o ver*; *de gloria*, *e honra.*

* APPETÈNTE, adj. de uma term. pouc. us. Que appetece, ou tem appetite. *Resend. Trat. da Amizad. de Cicer.* " Nenhuma couza he mais — e desejoza." *pag.* 42. *edic. de* 1790.

APPETÍR, v. at. Desejar. *Ulis. f.* 213. *y. não tem juizo para* appetir *bom nome. Aulegr. f.* 182.

APPETITÁR, v. at. Excitar appetite. *Lemos.*

APPETÍTE, s. m. Desejo de coisa, que dá prazer aos sentidos, que satisfaz aos caprichos. "comprar o brinco, a joya... por serem *coisas de appetite.*" *B.* 2. 2. 4. §. *Appetite carnal*; i. é, venereo, da cópula carnal. *Lobo*, *Corte*, *Dial.* 9. appetite de *governar*; *de comer*, &c.

APPETITÍVEL, adj. Digno de appetecer-se.

APPETITÍVO, adj. Que respeita aos appetites, que os tem. *potencia* appetitiva; *affeição* —.

APPETÍTO, por Appetite. *Camões*, *Lus.* X. 5. *Couto*, 5. 6. 4. E é mui frequente nos Classicos a desinencia em *o*, hoje antiquada.

APPETITÓSAMÈNTE, adv. Por appetite. *Ferr. Carta* 1. *L.* 1. — *guisado*: *desejar* —.

APPETITÒSO, adj. Coisa que excita o appetite. §. *Homem appetitoso*; dado a desejar coisas de appetite. *Paiva*, *Cas.* 9. *Cast.* 8. 177. §. Desejoso. *V. de Suso. p.* 37. — *de comer.* §. *Despezas appetitosas*; não necessarias, nem vantajosas, mas de satisfazer appetites, voluntariosas. *Ined.* 1. 485.

APPLAUDÍDO, part. pass. de Applaudir.

APPLAUDIDÒR, s. m. Que applaude.

APPLAUDÍR, v. at. Bater as palmas em sinal de approvação, louvor. §. Louvar, approvar.

APPLAUSÍVEL, adj. p. us. Digno de applauso.

APPLÁUSO, s. m. O acto de applaudir. §. Qualquer dito, ou acção em demonstração de approvação, louvor. §. Gosto grande, prazer, jubilo; alegre approvação de algum dito, ou acção, nova, successo; talvez com palmadas, risadas, e victors.

APPLICAÇÃO, s. f. Acção de applicar; pôr uma coisa junto a outra, parte sobre parte. §. Accommodação: *v. g.* — *de hum texto, ou lugar de author*, *a alguma materia*; *da regra*, *ou da theorica á praxe.* §. Attenção, com que se ouve; continuação, com que se estuda. "*applicação do animo*:" attenção. *Cathec. Rom.* 17. §. O acto de destinar, repartir: *v. g.* — *de dinheiro para certa despesa. Pinheiro.* §. *Applicação* de remedios, para curar.

APPLICADAMÈNTE, adv. Com applicação; cuidadosamente.

* APPLICADÍSSIMO, superl. de Applicado, *v. g.* applicadissimo na continuação de seos estudos. *Purific. Chron.* 2. *p.* 4. *Y. Cunh. Escol.* 10. 11.

APPLICÁDO, part. pass. de Applicar. [*B. P.*]

APPLICAMÈNTO, s. m. Applicação. [*B. P.*]

APPLICÁNDO, adj. Que se deve applicar. (a mo-

modo dos partic. do futuro passivos Latinos) *Ceita, Quadrag.* 1. 153.

APPLICÀNTE, p. pres. de Applicar. §. subst. O que applica.

APPLICÁR, v. at. Ajuntar, pôr alguma coisa junta a outra: *v. g.* applicar *uma figura geometrica a outra, hum remedio topico ao corpo*; applicar *tintas, os pinceis ao quadro. Vieira.* §. Destinar, distribuir: *v. g. — dinheiro para despesa.* §. Receitar, e pôr: *v. g.* applicar *remedios, cataplasmas, emplastos.* §. *Applicar o pensamento ao modo do governo. M. L.* §. *Applicar os olhos. Vieira.* §. Approximar com attenção: *v. g. — o ouvido para ouvir.* §. Espertar: *v. g.* applicar *o passo, as diligencias.* §. *Applicar*: fazer que *se applique*: *v. g. — um filho ao estudo, á milicia.* §. Accommodar: *v. g. — as leis ás especies occurrentes*; fazer applicação de texto, conto, discurso. §. *Applicar-se*: dar-se com attenção, e continuação: *v. g.* applicar-se *ao estudo, commercio, &c.*

APPLICATÍVO, adj. O mesmo que applicavel.

APPLICÁVEL, adj. Que póde applicar-se: *v. g. a sentença, ou disposição da lei não é* applicavel *ao caso presente.*

APPÔR, v. at. Pôr junto. *Mausinho, f.* 37. "*appõem-se* na meza os dons de Ceres."

APPOSIÇÃO, s. f. Posição proxima de alguma coisa unida a outra; e talvez intimamente: *v. g. as pedras crescem por* apposição *das particulas terreas.* §. Addição. *Severim.* §. t. de Gramm. Caso de *apposição*: o caso, em que se põe o nome, que tem a mesma relação que outro antecedente: *v. g.* "appareceo perante mim *escrivão*;" mas isto tem mais lugar nas Linguas, que tem casos, como a Latina, e Grega. *It.* O nome que modifica outro como adj. ou tomado attributivamente: *v. g.* "*D. João, Regente, Rei, Pai* da Patria."

APPÓSITO, adj. Appropositado, accommodado, adequado. "empresa não bem *apposita.*" *Leitão, d'Andr. Miscell.* p. us.

APPÓSTO, adj. Junto a outro: *v. g.* "nome apposto;" a outro que está na mesma relação: *v. g. João Rei Pai* da Patria: *a cidade Lisboa*; o *Reino Melinde.*

APPOTHÉMA. V. *Apotegma. Tempo de Agora*, 2. 133. ỳ.

APPRECATÍVO, adj. p. us. Deprecativo, de supplica. "palavras *apprecativas.*" Supplice.

APPREHENDÊR, v. at. Fazer aprehensão. §. f. Entender, perceber; ou fixar a imaginação em algum objecto. *Falla de D. Aleixo de Menezes.*

APPREHENDÍDO, part. pass. de Apprehender. Tomado: *v. g.* apprehendido *por contrabando. Leis, Mod.*

APPREHENSÃO, s. f. Acção de prender, ou tomar, apossar-se: *v. g.* apprehensão *de bens*; tomadia judicial. §. fig. Comprehensão do entendimento, percepção. §. Imaginação continua sobre alguma coisa, com especie de desconcerto de juizo.

APPREHENSÍVEL, adj. Capáz de se apprehender.

APPREHENSÍVO, adj. Homem, que comprehende, percebe. §. Imaginativo.

APPREHÉNSO. V. *Apprehendido.*

APPREMÁDO, e deriv. V. *Apremado, &c.*

APPREMÉR. V. *Apremar*, que é o mesmo.

APPREMIÁDO. V. *Premiado. Mausinho.*

APPREMÍDO, p. pass. de Apremir.

APPRENSÃO. V. *Apprehensão.*

APPRESENTÁR. V. *Apresentar.*

APPRESSÃO, APPRÉSSO. V. *Oppressão, Oppresso.*

APPRICÁR. V. *Applicar.*

APPRIMÍDO, APPRISSÃO. V. *Opprimido, Oppressão.*

APPROBATÍVO, APPROBATÓRIO, adj. Que approva, ou contem approvação: *v. g. palavras* approbativas, *livro —.*

APPROPINQUÁR, at. reflex. Chegar-se, approximar-*se. vai-se* appropinquando *a morte.* appropinquar-se *a Deus*; — *o tempo da partida.* §. *B.* 4. 9. 17. "*appropinquar-se* á fortaleza."

APPROVAÇÃO, s. f. Acção de approvar. §. Contexto de palavras, com que se approva. §. fig. Louvor. §. Consentimento.

APPROVADAMENTE, adv. Com approvação.

APPROVADÍSSIMO, superl. de Approvado: *v. g. remedio —.*

APPROVÁDO, part. pass. de Approvar.

APPROVADÔR, s. m. O que approva.

APPROVÁR, v. at. Haver, reputar por bom fisica, ou moralmente; por perfeito, exacto, legitimo. §. Fazer parecer bom, digno de approvação; justificar. *dando para isto razões, que* approvavão *sua opinião. B.* 3. 1. 3. §. Authorizar, confirmar com approvação: *v. g.* approvar *o testamento*; dar consentimento. §. Mostrar, dar provas da qualidade: *v. g. a adversidade* approva *os amigos. Arraes*, 1. 2. *Aulegr.* 5. 6. "as coisas prosperas adquirem os amigos, as adversas os *approvão.*" *o tempo descobre, e* approva *o que na vontade jaz. Eufros.* 4. 8. *f.* 160. ỳ. §. ant. Provar, fazer certo. *pera* approvarem *a sua rendiçom*; que se davão por vencidos. *Ined.*

APPROVÁVEL, adj. p. us. Digno de approvação. *Sabell. Ennead.*

APRACÁR. V. *Aplacar.*

APRAINÁDO, e deriv. V. *Aplainado.*

APRAMÁR, v. at. Apremar. V. *Apremado.* "*apremar* (sujeitar, obrigar), e atar vossos filhos á vossa vontade, antes que se atem á sua." *Alma Instr.* 3.

APRASMÁR, v. at. ant. (do Francês *blâsmer*,

 don-

donde veyo *prasmar*) O mesmo que pramar, reprehender. *Cron. J. I. P.* 1. c. 8. *começou-o a aprasmar, porque trazia preto* (por luto) *e não burel.*

APRÁSMO, s. m. ant. Prasme.

APRAZÁDO, part. pass. de Aprazar. *dias aprazados para despachar as partes. Cast.* 3. 178.

APRAZADÒR, s. m. *Caçador que* apraza *os javardos, e outra caça grossa.* [*B. P.*]

APRAZAMÈNTO, s. m. Acção de aprazar, assignação, atempação de dia, ou prazo certo. §. Prazo.

APRAZÁR, v. at. Assignar, limitar, determinar prazo certo de tempo. *acceitou-lhe o desafio, e* aprazou *o tempo para dali a tres dias. Couto,* 8. 3. aprazou *o dia* 14 *para ser a primeira sessão: espaçou o Parlamento,* aprazado *o dia* 1. *de Novembro, para reassumirem as conferencias.* adiar, atempar; citar para termo, e prazo certo. §. *Aprazar desafio com alguem*; desafiá-lo para certo dia, e lugar. *Cron. J. III. P.* 2. c. 69. *ir cumprir um desafio, que tinha* apprazado *com elle.* §. *Aprazar-se*: convir com alguem de certo prazo, para se fazer algum negocio, ou acção: *v. g.* aprazar-se *para se encontrar em algum lugar, a certa hora*: daqui "a briga *aprazada.*" C. "a lua *aprazada.*" *Vieir. Cartas, Tom.* 2. "a noite *aprasada*:" i. é, de que se conveyo como termo, ou com tempo certo. §. *Aprazar porcos montezes, e outra caça*; emprazar, fazê-la acantoar, ou ensacar, para se caçarem mais facilmente. *Sousa.*

APRAZEDÒR, s. m. O que cuida em aprazer a outrem. *V. do Arc.*

APRAZÈNTE, p. at. de Aprazer. "obras a Deus pouco *aprazentes* (fazem as Beguinas)." *Docum. ant.*

APRAZENTÈIRO. V. *Prazenteiro.*

APRAZÈR, v. n. Agradar, ser aprazivel. *B. e C.* §. Deleitar, recrear. "*aprazer* aos sentidos." §. *Aprazer-se de alguem*; agradar-se delle, receber prazer com elle. *Prestes, f.* 6. Contentar-se, satisfazer-se a si mesmo. *Engana-se o amor proprio, falso, incerto, Tambem se engana o medo de* aprazer-se, *Em ambos erro há quasi igual, e certo. Ferr. Cart.* 12. L. 1.

APRAZERÁDO, adj. Dado a prazeres: *v. g. gente de vida* aprazerada. *Vilhalpand.* 5. sc. 7. §. Cheyo de prazer, prazenteiro. "moça *aprazerada*, sem ponta de miolo." *Idem.*

APRAZIBILIDÁDE, s. f. O ser apprazivel. p. us.

APRAZIBILLÍSSIMO, superl. de Aprazivel. Mui-to apprazivel.

APRAZÍDO, supino de Aprazer.

APRAZIMÈNTO, s. m. Prazer. §. Contentamento, approvação, prasme: *v. g. com* aprazimento *dos contractantes; d'ElRei; &c. o juiz se nomeará a* aprazimento *das partes*; segundo a ellas aprouver, ou lhes contentar. Beneplacito. *Ord. Af.* 3. *f.* 109. *Filip.* 3. 33. 8.

APRAZÍVEL, adj. Que causa prazer: *v. g. jardim, conversação, pessoa* —; que nos dá prazer. *Hist. Dom.* §. Affavel; gracioso; de bom recebimento, e agasalho alegre; favoravel, agradavel a outrem. §. Ameno, gracioso, vistoso: *v. g. sitio* —. §. Harmonioso: *v. g. rima* —. §. Vistoso, bem lavrado: *v. g. edificio* —. §. Sonoro: *v. g. palavras* aprazíveis *á orelha.* §. ant. Concedido. "nom lhe seja *aprazivel.*"

* APRAZIVELMÈNTE, adv. Affavelmente, gostosamente. *V. de Sus.* 4.

* APRAZMÈNTO, s. m. antiq. O mesmo que aprazimento. *Cathec. Rom.* 174.

ÁPRE, interj. de desapprovação, como *apage, irra.*

APREÇÁDO, part. pass. de Apreçar. [*Vieir.*]

APREÇADÒR, s. m. O que apreça. "*apreçador* do que se ha-de dar pela tal cousa." *B.* 1. 10. 1.

APREÇAMÈNTO, s. m. ant. Apreço. [*V. Chr.*]

APREÇÁR, v. at. Pôr preço á mercadoria. §. Informar-se, tratar do preço. §. Avaliar, estimar. §. Fazer apreço. §. *Apreçar vilmente*; ter em baixa estima, fazer bom barato, desbaratar, ou vender por pouco mais de nada: *v. g.* "o marinheiro, que *vilmente* a vida *apreça.*" *Sá Mir.*

APREÇÁVEL. V. *Apreciavel.*

APRECIAÇÃO, APRECIÁDO, APRECIÁR. V. *Apreço, Apreçado, Apreçar*: por estimação, estimado, estimar.

APRECIATIVAMÈNTE, adv. Com apreço.

APRECIATÍVO, adj. Que faz, ou mostra apreço.

APRECIÁVEL, adj. Coisa, cujo preço e valor se póde calcular, estimar: *v. g. as perdas* apreciaveis *são as da especiaria, e prata que vinha pesada.* §. Digno de apreço, estimação: *v. g. virtudes* apreciaveis.

APRÈÇO, s. m. O valor, e estima, que se dá a alguma coisa, ou pessoa; o caso que della se faz, a conta em que se tem.

APREGOÁDO, part. pass. de Apregoar.

APREGOADÒR, s. m. e adj. O que apregoa: §. *Virtudes* apregoadoras *de sua Santidade*; pregoeiras.

APREGOÁR, v. at. Annunciar com pregão: *v. g.* apregoar *as coisas vendiveis, e seu preço.* §. Convocar por pregoeiros, *v. g.* apregoar *o Concelho. Ord. Af.* 1. 23. 46. §. Publicar solemnemente: *v. g.* apregoar *a paz, guerra.* §. Ser pregoeiro: *v. g.* apregoar *os louvores, virtudes de alguem, os seus defeitos, &c.* assoalhar, publicar em altas vozes. §. *Apregoar-se*: deitar fama de si, *v. g.* apregoar-se *por doente, douto, sandeu*: *Eufr.* 1. 1. *v. g. homens que se nos* apregoão *por escoimados, e alheyos de todo sordido interesse.* "*apregoado*

APREMÁDO, part. pass. de Apremar.

mado com demandas." *Ord. Af. devem ser* apremadas (as moças) *da mãi com costuras. Ulisip.* 2. sc. 4. § Opprimido, vexado. *Ord. Af.* 2. 65. 4. "os lavradores erão *apremados.*"

* APREMADÒR, s. m. O que aprema. *Cardos. Dicc.*

APREMÁR, v. at. Obrigar, constranger, apertar com alguem. antiq. "*apremarião*, e guerrearião o Regente." *Ined.* 1. 331.

APREMIÁDO, e deriv. V. *Premiado, &c.* §. Opprimido: *v. g. — com trabalho. Ulis.* 91. V. *Apremado.*

APREMIADÒR. V. *Premiador; v. g. dos serviços.*

APREMIÁR, v. at. Premiar. *Orden: Prol. Feo, Trat. S. Estev. — os páis.*

APRENDÈR, v. at. Tomar, ou receber instrucção, ensino, dar-se ao estudo: *v. g.* aprender *artes, e sciencias.* §. Adquirir conhecimento, e saber. "*aprendèrão*, que o navio era de Malaga." *Ined.* 2. *f.* 311. Dizemos *aprender sciencias, artes*; e cos verbos no infinito: *v. g. o Pai dice ao Principe seu filho, que* aprendesse a ser Rei, *porque se elle fazia forças, que esperava, que fizessem os seus? Couto*, 12. 4. 5.

APRENDÍDO, part. pass. de Aprender.

APRENDÍZ, s. m. e f. O que, a que aprende; principiante, ou principiado em arte, ou officio. §. *Sois muito* aprendiz *em amores. Sá Mir. Villalp. f.* 219. Como adj. "o fidalgo *aprendiz.*"

APRENSÁDO, part. pass. de Aprensar. *Setim negro* aprensado. *Lavanha, Viagem.*

APRENSÃO. V. *Apprehensão.*

APRENSÁR. V. *Imprensar.*

APRÉS, adv. antiq. Depois. *Leão, Orig. f.* 211. *Vita Christi*, 2. *f.* 31. ÿ. §. Do Francez *auprès*, junto, perto; *aprés de mim*: na minha mão, e poder. *Elucidar.*

APRESENTAÇÃO, s. f. Acção de apresentar. §. Offerecimento: forens dos autos, da carta de seguro. [*Ordenaç. Man.*]

APRESENTÁDO, part. pass. de Apresentar. §. *Mestres apresentados*; i. é, nomeados.

APRESENTADÒR, s. m. O que apresenta. Officio antigo da Casa Real, talvez o que apresentava as pessoas, que vinhão á Corte, estrangeiros, Embaixadores. §. O que propõe alguem para Beneficio Ecclesiastico a quem o ha-de collar. §. *Apresentador de lettra cambial*: o apresentante, o que a apresenta a quem ha-de paga-la, que é o *sacado*, ou *acceitante*, ou quem faz honra, e credito ao seu nome, ou *acceite.*

APRESENTÁR, v. at. Pòr diante, em presença. §. *Apresentar uma pessoa a outra*, para os fazer conhecidos. *B. Clar.* c. 18. §. *Apresentar iguarias a alguem. Lobo. — papeis, feitos em Juizo. Orden.* §. Offerecer. §. *Apresentar Beneficios*; nomear sugeitos para os servirem. §. *Apresentar batalha*; offerecê-la em campo ao inimigo, pòr-se em acção de a dar. §. *Apresentar testemunhas em juizo*; trazè-las, dá-las. §. *Apresentar-se*, recipr. apparecer diante. §. *Apresentar-se em batalha*; dar mostra de si ao inimigo, em acto de pelejar. §. *Deos se apresentou a D. Affonso Henriques para animar*: appareceo. *Pinheiro*, 1. 136.

* APRESILHÁDO, p. p. de Apresilhar. Seguro, ou guarnecido com presilha.

* APRESILHÁR, v. at. usad. Segurar, ou guarnecer com presilha.

APRÈSO. V. *Apresso.*

APRESSÁDAMÈNTE, adv. Depressa. "morrer *apressadamente*," subitamente. [*Card. Agiolog.*]

* APRESSADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Apressadamente; com muita pressa, mui ligeiramente. *Piment. Method.* 1. *p.* 160.

* APRESSADÍSSIMO, superl. de Apressado. *Mont. Art.* 29. 31.

APRESSÁDO, part. pass. de Apressar. *Malaca ficava* apressada *d'ElRei de Bintão: Cast. L.* 4. c. 41. com guerra. §. *Homem* apressado *em peccar, tardio em arrepender-se. Arraes*, 9. 15. "*apressado* com a má condição do Capitão:" vexado. *Cast.* 6. c. 18. §. Que tem pressa.

APRESSADÒR, s. m. e adj. O que apressa.

APRESSÁR, v. at. Dar pressa, fazer que se apresse alguem, que se despache. *Cast.* 2. 100. §. Fazer adiantar: *v. g. — alguma obra; trabalho.* §. *Apressar*; anticipar: *v. g.* apressar *a morte, abreviar a vida.* §. Provocar a que venha mais cedo: *v. g. seus deméritos* apressavão *o castigo. Chron. de Cister*, 1. 3. §. Pòr em pressa, aperto, afronta, trabalho. *Barr. Arraes*, 1. 2. apressado *dos trabalhos, &c.*

APRESSO, ant. Aprendido, sabido. *Elucidar.*

APRESTÁDO, part. pass. de Aprestar. *tinha* aprestado *muitos paraos. B.* 4. 2. 7. *H. N.* 2. 123. §. Apressado, prestes, diligente. *Ord. Af.* 1. *f.* 320. "aguçosos, e *aprestados*:" talvez erro por *apressados.*

APRESTAMÁDO, p. pass. de Aprestamar. Beneficiado com préstemo. *Elucidar.* "*Aprestamado* da Abadessa."

APRESTAMÁR, v. at. ant. Dar *alguma herdade* em *prestemo*, ou *prestamo. Aprestamar alguem*; dar-lhe alguma coisa em *prestamo, prestemo*, ou *prestimonio.*

APRESTAMÈNTO, s. m. Apresto, aparelho. "*aprestamentos* da Casa da Rainha, e da armada." *Couto*, 12. 1. 7.

APRÉSTAMO, s. m. Prèstimo, prestimonio; consignação de certos frutos, e dinheiros, para sustento, mantença, ou obras pias, assentada em alguma herdade. §. A herdade, quinta, propriedade dada, ou consignada para isso. *Elucidar.* V. *Prestemo.*

APRESTÁR, v. at. Fazer prestes, aprontar com

com os aparelhos necessarios: *v. g.* — *nãos*, *carga*, *gente de guerra*; *a comida*, &c. §. *Aprestar-se:* aprontar-se. *V. de Suso*, *c.* 20. "*aprestava-se* o Santo a fazer penitencia."

A PRÉSTES, adv. *Prestes*. ellipticamente. *Pois senhor* a prestes *o tendes* . . . *nesta trás-camera. Nobiliario*, 21. 113.

APRÉSTIMO, s. m. V. *Prestimonio*.

APRÈSTO, s. m. Acção de aprestar. §. Os aparelhos, com que se fazem prestes os navios para a navegação, ou guerra. §. *Aprestos para a jornada*, *para a guerra*, *ou campanha*, *para a caça*, &c.

APRESURÁDAMÈNTE, adv. Com pressa, depressa; de repente.

APRESURÁDO, part. pass. de Apesurar. *Lusiada*, *X.* 106. "a vasante, que corre *apresurada*."

APRESURAMÈNTO, s. m. Pressa, fadiga.

APRESURÁR, v. at. Dar pressa, apressar.

APRIMORÁDAMÈNTE, adv. Com primor.

APRIMORÁDO, adj. Feito com primor. §. Dotado de primor: *v. g. homem* aprimorado, *e não tacanho. Aulegr. f.* 102. *ỹ. pontos de honra* . . . *grandiosos*, aprimorados, *e dignos de Reáes peitos. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 24. V. *Arraes*, 4. *P. Per.* 2. 26.

APRIMORÁR, v. at. Fazer primoroso: *v. g. a conversação das damas* aprimora *os galantes*, *e os esmera em boas partes*. §. *Aprimorar alguma acção*; acompanhá-la de primor no modo de a fazer.

APRISCÁR, v. at. Levar ao aprisco. [*Gil Vic.*] §. fig. Encarcerar.

APRÍSCO, s. m. Casa de ramas, onde se recolhem as ovelhas, que hão de ser mungidas, ou ordenhadas. *Vieira*. "as ovelhinhas sahindo dos seus *apriscos*." §. fig. Covas, tocas dos animaes, cavernas de acolheita. "sahirão os Tritões de seus *apriscos*." *Insul.*

APRISIONÁDO, part. pass. de Aprisionar.

APRISIONÁR, v. at. Fazer prisioneiro de guerra.

APRISOÁDO, part. pass. de Aprisoar. Preso em ferros na Cadeya. *Ord. Af.* 1. 34. 3. *Ord. Man. L.* 5. *T.* 35. antiq.

APRISOÁR, v. at. ant. Prender. *Leão. Orig. f.* 211. §. Lançar ferros. *Ord. Af.* 2. *f.* 98. [*Ord. Man.*] "*aprisoam*-nos dentro na Igreja *de ferros*, *e cadeyas*."

APROÁDO, part. pass. de Aproar.

APROÁR, v. at. Pôr a proa a algum rumo, proejar. V. "*aproava* ao Noroeste." *Epanaf. f.* 232.

APRÓCHE. V. *Aproxe*.

APROFEITÁR, v. at. Aproveitar. (de *profiter*, Francez)

APROFIÁR, e deriv. V. *Profiar*, e deriv.

APRÓL, adv. A proveito, beneficio. antiq. *De a*, *e prol.*

APRONTÁR, e deriv. Conforme á pronuncia. V. *Apromptar*, segundo a etimologia.

APROPOSITÁDAMÈNTE, adv. A proposito.

APROPOSITÁDO, part. pass. de Apropositar. Que vem a proposito, a tempo, e sazão; conveniente, que quadra. *Paiva*, *Cas.* 6. *Arraes*, 2. 14. *Cron. J. III. P.* 4. *f.* 32. *noite* apropositada *para a sua determinação. Ceita*, *bis*, *Serm. p.* 260.

APROPOSITÁR, v. at. Fazer, que venhão, e cayão a proposito, em ensejo, e lugar conveniente: *v. g.* — *os ditos*, *acções*, *donaires*, *sisos*, *divertimentos*; fazer em seu lugar, e a seu tempo.

APROPRIAÇÃO, s. f. Acção de apropriar.

APROPRIÁDAMÈNTE, adv. Com propriedade.

APROPRIÁDO, p. pass. de Apropriar. "*Sepultura que lhe fora apropriada.*" *Ined.* I. 454.

APROPRIÁR, v. at. Dar de propriedade. *lhes* apropriárão *rendas. Cron. de D. Af. Henr. por Leão.* §. fig. Adaptar, accommodar convenientemente; attribuir. §. *Apropriar-se*: tomar para si como proprio, ou de propriedade, attribuir-se, arrogar-se. *Prov. da Ded. Chron. fol. p.* 167. §. fig. "*se apropião* dos males dos proximos." *Vieira*. Hoje dizem *apropriar-se alguma coisa*, tomá-la como propria, fazer-se dono della. *Ord. Af.* 2. *f.* 187. "Dos fidalgos, que *aproprião a si os moesteiros.*" "*apropriar-se* uma Lingua *os vocabulos de outra* (adoptando-os)."

APRÒUGUE. V. *Aprouve*.

APROUVE, pret. antiq. de Aprazer. Agradou: antiq. Dicerão *aprougue* por *aprouve*.

APROUVÈR, fut. conjunct. Agradar. *Se aprouver a Deus*. N. B. *Aprouver* não é Infinito, mas Subjunctivo de *Aprazer*, *apraz*, *aprouve*, *aprazerá*, *aprouver*, *aprougue* por *aprouve*: *aprazia*; *se aprouvesse*; *quando aprouver a Deus*.

APROVEITÁDO, part. pass. de Aproveitar. §. Cultivado; na Agricult. *Cast.* 4. c. 2. *p.* 43. *Cast.* 3. 243. *mostrar-se dorido*, *e* aproveitador *da fazenda d'ElRei.*

APROVEITADÒR, s. m. O que aproveita.

APROVEITAMÈNTO, s. m. Proveito, progresso, no estudo, na virtude; adiantamento; melhoramento. *V. de Suso*, 276. §. Bemfeitoria.

* APROVEITÀNTE, adj. de uma term. pouc. us., que aproveita. *Vit. Christ.* 2. 30. 86.

APROVEITÁR, v. at. Tirar o proveito, que alguma coisa póde dar de si: *v. g.* — *as frutas*, *as terras*, *lavrando*, *e cultivando*, *ou melhorando os amanhos*. §. Utilisar-se: *v. g.* "*aproveitarei o seu* prestimo, valimento." §. *Aproveitar alguem*; ser causa, de que elle tenha proveito, e medre. *o bom Rei foi dado por Deus para* . . . *e aproveitar seus subditos*, *como a proprios filhos*. *Orden. Prol.* Fazer bem. *Ined.* 3. 276. *o Infante D. Henrique* . . . aproveitando a todos, *e nom empecendo*

do a ninguem. Aproveitar com criaçom, ou merce. ibid. Tranc. P. 1. c. 18. Cast. 6. c. 65. "cuidando que lhes fazião mor damno, os aproveitárão mais." §. Aproveitar-se de alguma coisa, ou pessoa; tirar utilidade, e proveito. §. Aproveitar a occasião, ou aproveitar-se della. §. Aproveitar, n. ser util, servir: v. g. este remedio aproveita nesta doença; aproveitárão as suas supplicas. §. it. Adiantar-se, fazer progressos nos estudos, moral, virtudes. homem aproveitado nas Letras. Arraes, 4. 32.

APROVEITÒSO, adj. V. Proveitoso. Ferr. Cart. 9. L. 2. o doce, e aproveitoso, amarga ao doente.

* APROVÈR, v. n. antiq. O mesmo que aprazer. Lop. Chron. D. João I. 1. 3. Ferr. Poem. 2. 33.

APROVISIONÁDO. V. Provido, Bastecido.

APROVISIONÁR, v. at. V. Prover.

APROXÁDO, p. pass. de Aproxar. estáva aproxado á fortaleza.

APROXÁR, v. at. Fazer aproxe.

APRÓXES, s. m. pl. Milit. Os trabalhos, que fazem os sitiadores da praça, para se achegarem a combatê-la, como são as trincheiras, parallelos, baterias, minas, &c. §. fig. Maquinações surdas. Vieira, Cartas, Tom. 1. f. 306.

APROXIMAÇÃO, s. f. Acção de aproximar, ou aproximar-se. §. Cálculo de aproximação; em que não se acha ao justo a somma, valor; mas o mais exactamente, que é possivel, e o mais proximo ao justo. [Ceit. Serm.]

APROXIMADAMÈNTE, adv. Por aproximação, quasi ao justo: v. g. "calcular, avaliar aproximadamente:" i. é, com pouca differença, de mais, ou menos proximo ao justo.

APROXIMÁDO, p. pass. de Aproximar. [Ceit. Quadrag.]

APROXIMÁR, v. at. Chegar para perto. §. Aproximar-se: chegar-se para perto, junto, virse chegando: v. g. — a algum lugar, termo, prazo. §. Aproximar algum cálculo; chegá-lo quanto é possivel á exactidão, e perto da sua justeza.

APRUFUMÁR. V. Perfumar.

* APRUMÁDO, adj. Posto, levantado a prumo. Mascarenh. Viriat. 2. 69.

ÁPSIDE, s. m. t. de Astron. Os pontos apogeu, e perigeu. §. Os apsides da Orbita, são os pontos da mayor, ou da menor velocidade do projectil. Mechan. de Marie.

APTAMÈNTE, adv. Com aptidão, accommodadamente, bem, a proposito.

APTÁR, v. at. Accommodar: v. g. aptar os meyos aos fins. Arraes, 10. 6.

APTIDÃO, s. f. Habilidade, capacidade para algum emprego.

APTIFICÁDO, part. pass. Feito apto, e habil. Fr. Bras de Barros.

APTÍSSIMO, superl. de Apto. Arraes, 7. 11.

APTITÚD, ou antes APTITÚDE. V. Aptidão.

APTITUDINÁL, adj. t. escol ist. Que consiste na aptidão. Tempo d'gora, P. 1. D. 1.

ÁPTO, adj. Habil, conveniente, pertencente, para emprego. §. Accommodado, disposto: v. g. sitio apto para nelle se porem ciladas.

ÁPUD-ÁCTA: palavras latinas, que querem dizer junto aos autos. Ord. 1. 24. 21. nos autos. Apud auta dizem outros: nas Ord. Af. vêi as autas, por actas, ou autos.

APUJADÚRA. V. Apojadura, ou Pojadura; talvez pejadura é o proprio por a enchente, ou enchimento do peito, que o peja; ou o liquor ao odre.

APULADÒR, s. m. B. Per. verte. Exceptor, is. Será o que pula?

APULÁR, v. n. Pular? B. P. verte excipere.

APUNHÁDO, p. pass. de Apunhar. §. no fig. "recebem com Latim maçorral os freguezes, que vem muito apunhados." Ulisipo. Será apanhados, por encolhidos?

APUNHALÁDO, part. pass. de Apunhalar.

APUNHALÁR, v. at. Ferir com punhal.

APUNHÁR, v. at. V. Empunhar. Lançar mão ao punho da espada, para a desembainhar. Couto. §. Eufr. 1. 1. "Apunhei olhando pollos cantos." Metter mão á espada. Apunhar a espada, o terçado; ou da espada: — com alguem. Houve alli (no horto) entre os Discipulos vontade de rinhirem, e apunharem com os Soldados. Ceita, Serm. de amar os inimigos &c.

APUPÁDA, s. f. Vaya; matraca, que se dá ao som de apupos.

APUPÁDO, part. pass. de Apupar.

APUPÁR, v. at. Tocar apupo; dar apupada. Arraes, 9. 16. "Dar risadas, e ficar-nos apupando."

APÚPO, s. m. Busio, que se assopra, e dá voz que toa desabrida, e destemperada. §. fig. O tom do apupo. §. fig. A vozeria, com que se dá matraca. Ined. 3. 166. dando seus apupos para metter em mayor orgulho aquelles Mouros. Leão, Descr. c. 89. com muitos apupos, e grita de todo o arrayal, se tornou para dentro. §. Apupos para chamar, e carear o gado. B. 1. 1. 11. §. Grito, brado. §. Um ornato antigo. Cancion.

APURAÇÃO, s. f. A acção de apurar. §. no fig. Escolha: v. g. apuração de gente para a guerra. Chron. Af. V. c. 12. Ord. Af. 1. T. 68. apuração dos bésteiros. "constrangidas apurações:" recluta forçada de gente para guerra. Ined. 2. 100.

APURADAMÈNTE, adv. Com perfeição, e pureza, e mũita escolha, e selecção. [Barr.]

* APURADÍSSIMO, superl. de Apurado, muito apurado. M. L. 1. 1. tit. 24.

APURÁDO, part. pass. de Apurar. Os apurados, e acontiados para nosso serviço: escolhidos, ou reclutados. Ord. Af. 2. 63. 7. §. Pessoa apura-

rada; escolhida por capaz, de recado, e confiança. *Couto*, 6. 1. 7. "chaves que tambem entregou *a pessoas muito apuradas*." §. na Volat. "perdizes *apuradas*;" i. é, exercitadas no voar. *Fernandes*. §. *Ouro apurado*; sem fezes. *M. L. Tom.* 2. *f.* 6. *col.* 1. §. Gastado; pobre: *v. g.* apurado *de cabedaes*; exhausto.

APURADÒR, s. m. O que apura; o que alimpa, pule alguma obra. *Arraes, Prol.* §. O que apurava gente de guerra, *v. g.* os besteiros do Conto, os acontiados em cavallo, bésta, armas, lança, &c. *Orden. Af.* 1. 68. *princ.* §. adj. *O tempo* apurador *de verdades*; i. é, que as separa das fabulas.

APURÁR, v. at. Purificar, separar tudo o que são fezes, pé, sedimento, borras: *v. g.* apurar *os metáes*. §. Limpar-se do que suja. *Cam. Lus. VII.* 38. §. *Apurar a verdade*; separá-la da fabula: *apurar as noticias*; separando as falsidades, averiguar a verdade: donde, "*apurada* a antiguidade do nome da Villa:" *V. do Arc. Prol.* §. *Apurar as rendas*; aproveitar, não deixar perder. §. *Apurar*; afinar metáes: fig. *apurar a paciencia*; afinar, irritar ao ultimo ponto, provocar, e fazer com que ella mostre o tóque, que tem. §. *Apurar a mercadoria*; vendé-la bem. §. *Apurar a cartinha*; aprovcitá-la. §. *Apurar com alguem*; apertar com elle em explicações, razões, até o encolerizar. §. *Apurar o negocio*; examiná-lo miudamente, averiguá-lo. §. *Apurar a escritura*; polir, aperfeiçoar. *Arraes, Prol. Apurar os homens*; fazê-los urbanos, polidos. *Lobo* e assim *Apurar os costumes*. §. *Apurar-se em alguma coisa*; esmerar-se: daqui "homem *apurado nos pontos de honra*." *Lobo*. "*apurado no fallar*, com pureza, e perfeição." §. *Apurar-se com alguem*; afinar-se, agastar-se. *Aulegr. f.* 19. §. Polir. *compoz a Chronica . . : ou (por melhor dizer)* apurou *a linguagem antiga, em que estava escrita. B.* 3. 1. 4. "A Lingua vai-se *apurando*;" i. é, polindo, aperfeiçoando. §. Escolher gente para serviço publico, civil ou militar: *v. g. o Corregedor* apurará *as pautas; o apurador os besteiros, e mais gente*. §. Verificar: *v. g.* apurar *contas*.

A PURIDÁDE. V. *Puridade*. Em segredo.

APURIDÁR-SE, v. refl. *Apuridarem-se uns aos outros, ou todos*; fallarem-se em segredo. *Lopes, Cron. J. I.*

APÝRO, adj. deriv. do Grego. Entre os Naturalistas, é o corpo que se não altera exposto ao fogo, isto é, nem se calcina, nem se vitrifica, nem se torna em gesso.

AQO, adv. ant. talvez *acó*, como *alló*, aqui, e lá; ou *a quo*, por, o qual. *em hum instrumento que nos aqo foi mostrado. Elucidar.*

AQUADRELAMÈNTO, s. m. ant. Ajuntamento, ou somma da gente, para ver quanto toca a cada um por cabeça; *v. g.* para que cada um pague um tanto da derrama; ou do total, que um povo deve pagar. *Elucidar.*

AQUADRELÁR, v. at. ant. *Aquadrelár a terra*: sommar os moradores, e partir por elles igualmente o que cada um deve pagar. *Elucidar.*

AQUADRILHÁDO, part. pass. de Aquadrilhar.

AQUADRILHÁR, v. at. Arrolar em quadrilhas: *v. g. seria conveniente á segurança andarem* aquadrilhados, *ou* aquadrilharem-se *os visinhos dos bairros, para os rondarem á noite aos giros, e alternadamente.*

AQUAECÈR, v. n. ant. Acontecer, caber em quinhão. *Elucidar.* "*aquaeceo*-lhe tanto da herança." (*Acaecer* Castelhano)

AQUANTIÁDO. V. *Acontiado*. *M. L. Severim, Not. D.* 2. §. 11. "*aquantiados* de arneses, e outros de lanças ligeiras:" e aí mesmo diz *acontiados*.

AQUÁRIO, s. m. Um signo, o undecimo do Zodiaco. *Naufr. de Sep. c.* 7.

AQUÁRIO, adj. Aqueo. *Elegiada, f.* 268. *y. no aquario seio do rio. Vasconc. Chron. da Companhia.*

* AQUÁRIOS, s. m. pl. Hereges do seculo segundo, cujo erro consistia em offerecer na consagração do Calis agua somente; chamados por outro nome Hydroparastatas. *Bernard. Flor.* 1. 7. 322.

AQUARTALÁDO, adj. Da corporatura, e figura de quartão. *Couto*, 4. 10. 2. os seus cavallos "todos são *aquartalados*." *aquartelados* tras o Livro, ult. Ediç.

AQUARTELADO, part. pass. de Aquartelar.

AQUARTELAMÈNTO, s. m. A acção de aquartelar. §. Os quarteis, ou alojamento das tropas.

AQUARTELÁR, v. at. Recolher, alojar em quarteis. §. *Aquartelar-se*: recolher-se aos quarteis.

AQUARTILHÁDO, p. pass. de Aquartilhar.

AQUARTILHADÒR, s. m. Que vende aos quartilhos, por miudo.

AQUARTILHÁR, v. at. Vender aos quartilhos. *Arte de Furtar, p.* 329.

AQUÁTICO, adj. Que vive na agua; que vegeta nella: *v. g. animáes, plantas* aquaticas. *Signo aquatico*; que influe, ou causa chuvas. *Fosso aquatico*. V. *Alagado*; oppõe-se a *seco*. *Demonios aquaticos*; que residem na agua. §. [illegible] *zellas aquaticas*: Ninfas. *Camões. Cant.* 9. [illegible] §. *Humor aquatico*; agua. *Andrade, Cer*[illegible]

AQUÁTIL, ou AQUÁTILE. (*H. Pinto* 1.) adj. V. *Aquatico*.

AQUE, pór, *aqui delRei*, é erro vulg[illegible] *dão aqui da parte delRei*, é a sentença [illegible] teiro. *Couto*, 4. 6. 7. V. *Aqui*.

AQUEBRANTÁDO, e outros. V. com *Que* *a*: *v. g. Quebrantado, Quebrantador, Quebrantamento, Quebrantar, &c. Cam. Eleg.* 13.

AQUECÈR, v. at. Fazer quente. §. n. Adquirir calor. §. *Aquecer:* acaecer, acontecer. *Eufr.* 1. 5. e 3. 1. neste sent. é desusado. *Ord. Af.* 1. 45. 4.

AQUECÍDO, p. pass. de Aquecer, at. e neutro. *caso aquecido. B.* 3. 8. 9.

AQUECIMÈNTO. V. *Acontecimento.* Successo. *Eufr.* 1. 1. "não vence os máos *aquecimentos.*"

ÁQUED'EL-REI. V. *Aqui d'ElRei.*

AQUEDÚCTO, s. m. Cano artificial, que conduz agua a algum lugar. [*Barreir. Corogr.*]

AQUEIXADAMÈNTE, adv. antiq. Com pressa: *v. g. comer* —.

AQUEIXAMÈNTO, s. m. antiq. Pressa.

AQUEIXÁR, v. at. Dar pressa, trabalho, tormento. "tuas luxurias te *aqueixarão.*" *Resende, Lelio, f.* 113. §. *Aqueixar-se.* V. *Queixar-se. Leão, Cron. de D. Af. I.* §. *it.* Apressar-se. antiq.

AQUÈL. V. *Aquelle.* antiq. *Ord. Af.* 5. 24. 1.

AQUÈLLE, adj. articular, que limita a extensão do nome, a que se ajunta, pela circumstancia de estar remoto o objecto por elle significado: *v. g. aquella casa*, a que está longe de quem falla, e da pessoa a quem se falla. §. Ajunta-se ellipticamente a um substantivo occulto, e indeterminado, cuja noção se determina por uma incidente: *v. g. aquelle que deseja viver bem.* Nestes termos equivale ao artigo simples *o*, e tem mũita elegancia as frases, em que se usa: veja-se a *Lusit. Transf.* no *Indice*, Artigo *Aquelle.* §. *Aquelle* trazendo á memoria attributos, e qualidades, com que d'antes conhecèramos alguem: *v. g.* "está tão outro, que já não parece *aquelle*;" i. é, qual d'antes era, ou o conhecèmos. "já não parecia *aquelle* (que era dantes). *Ja não sou* aquelle máo *Julio*, *que sohía* (diz o Cioso que deixára de o ser). *Ferr. Cioso*, 5. 3. *Não sois vos* aquella *minha Senhora Clarinda* (que me agazalhaveis tanto, e agora me recebeis mal). *B. Clarim.* V. o Art. *Este.* §. Designando o que pertence a uma terceira pessoa do discurso: *v. g. reparaste* naquelle *seu olhar timido, e furtado.* §. A este articular correspondem; e se ajuntão os adverbios *alli, acolá.*

AQUELL'ÒUTRO, articulares combinados, de que usamos, quando há mais de um objecto remoto: *v. g.* "*aquella* arvore, e *aquell'outra.*" Plural. *Aquell'outros. B. Clar. f.* 137. *Sá Mir. Egloga, Basto. Aquelloutra cousa. D. Franc. Manoel, Cart.* 67. *Cent.* 2.

ÁQUEM, adv. Desta parte, para cá, antes, atraz de algum objecto: *v. g. está* áquem *do Dour.* §. *Ficar áquem d'agua*, fras. prov. acharse fallido, ou enganado nas suas esperanças, de cuja frase traz a origem. *Barr. no Clarim.* 1. *c.* 13. no mesmo sentido vẽi na *Eufros.* 5. 9. "*acharse áquem da agua.*" §. "O successo foi mũito *áquem de minhas esperanças*;" i. é, menos, longe do que se esperava. §. "Ficou muito *áquem do primor de seus antepassados.*" "*temia Herodes que Jesus transformasse a sua figura* áquem, *ou* álem da sua idade:" i. é, que se afigurasse menos, ou mais idoso. *Arraes*, 10. 55. *vereis quanto* áquem *ficão as grandezas corporaes* desta *a que não sabeis arrostar. Paiva, Serm.* 1. *f.* 327. ℣. "parentes *áquem do quarto grão:*" "pena que seja *áquem de morte:*" i. é, menos da capital. *Ord. Afons.* 5. 23. 3. escrito *aaquem.* "ficava seu poder muito *áquem de sua soberba:*" era mũi somenos. *Feo, Tr.* 2. *f.* 54.

AQUÈME, s. m. Regedor, ou Justiça mayor entre os Mouros com alçada até de morte em uma só audiencia, e nellas se diz que de cada vez despeja as prizões: d'aï viria o proverbio *justiça de Mouros*, da accelerada No *Elucidario* se lê, que é o mesmo que o *Rabbi* entre os Judeus.

* AQUÈNSE, adj. Natural, ou pertencente á cidade de Aix na França: *v. g.* Bispo Aquense. *Vid. do Arceb.* 2. 231.

AQUENTÁDO, part. pass. de Aquentar.

AQUENTAMÈNTO, s. m. Acção de aquecer. [*B. P.*]

AQUENTÁR, v. at. Aquecer, dar calor: *v. g.* aquentar *agua.* §. f. Fomentar; favorecer, para animar. *tornou a* aquentar *aquella Christandade. Couto*, 6. 7. 5.

* AQUENTEJÀNOS, s. m. pl. Povos d'aquem do tejo. *B. P.*

ÁQUEO, adj. Da natureza da agua. [*Vieir. Serm.* 5. 5. 4. *n.* 155.] §. *Humor áqueo*; um dos que compõem o olho. [*Per. d'Afonsec. Poder.* 5. 126.]

AQUÈSSE, adj. artic. antiq. *B. Clar.* L. 1. c. 32. Esse.

AQUÈSTA, s. f. ant. Acontecimento, caso. "grande *aquesta.*" *Simão Machado, Comed.*

AQUÈSTE, adj. artic. antiq. V. *Este.* Proximo. *B. Clarim.* L. 2. c. 9. L. 1. c. 16. *Resende, Chron. f.* 87. ℣. *e na Miscell. Cam. Filod. Acto* 1. *sc.* 5. *já que vos confessei* aquestas *fraquezas minhas.*

AQUÍ, adv. Neste lugar indica mais proximidade, que *cá: v. g.* "João *cá* anda *na Corte*, e *aqui* ceou hontem comigo:" *aqui*, i. é, nesta casa. §. Neste tempo. §. Neste ensejo, conjunctura. §. *D'aqui:* deste lugar, tempo: destas razões: *v. g.* daqui *se deduz*, &c. §. *Aqui d'ElRei*; frase elliptica, onde falta, *acudão*; com a qual invocamos auxilio de pessoas contra outros, que nos atacão. *Eufr.* 3. 4. *f.* 127. *ah senhora prima* aqui d'ElRei, *que me matais.* o vulgo diz *áque del-Rei*, ou *aquem d'ElRei.* Antigamente chamavão tambem *aqui do Duque, aqui do Conde*, se erão seus vassallos; o que depois foi prohibido pela Ordenação, porque a Protecção armada é Direito Realengo, e Soberano.

AQUIDÚCTO. V. *Aqueducto.* fig. *Tempo d'Agora*, 1. *D.* 1. *E ti..da dos* aquiductos *das Sagradas Letras.*

AQUIETÁDO, part. pass. de Aquietar. Feito quieto. *Arraes*, 4. 33. "*Acquietado* seu Imperio, viveo em ocio."

AQUIETADÒR, s. m. Que aquieta. §. V. *Sedativo*: t. de Medic.

AQUIETÁR, v. at. Fazer quieto. §. fig. Socegar, tranquillizar: *v. g.* aquietar *a quem tem o animo, a consciencia agitada.* §. *Aquietar os que estão em tumulto, os que fazem bulha, desordem.* §. *Aquietar os estados, que andão de guerra.* §. Fazer lançar-se: *v. g.* aquietar *as ondas de levadia, alteradas.* §. *Aquietar*, n. ficar quieto, tranquillo, sem afflicção, duvidas. *não* aquietão *naquella doutrina. V.* §. *O homem curioso não* aquieta, *nem descansa, em quanto não sabe o que deseja.* §. *Aquietar o pensamento em alguma coisa*; descançar com elle, não indagar mais, assentir. *Lobo.* §. *Aquietar-se, v. g. o que está brigando; o tumulto; o coração agitado. Lobo.*

AQUILA. O mesmo que *aguila*: [*Vieira.*]

AQUILÃO, s. m. poet. Vento Norte. [*Barr.*]

AQUILATÁDO, part. pass. de Aquilatar.

AQUILATADÒR. V. *Quilatador.*

AQUILATÁR, v. at. Determinar o quilate do ouro, ou metal: e fig. avaliar o preço, e merecimento da pessoa; qualificar a acção. §. Fazer de um certo quilate com liga; ou purificando. §. Notar com marca os quilates do metal; é do officio do contraste. §. Apurar, melhorar, purificar, perfeiçoar. "*aquilatar* a virtude, a santidade." §. *Aquilatar-se na virtude. Cardos. Agiol.*

AQUILÉGIA. O mesmo que Aco!ejos, herva medicinal.

AQUILHÁDO, adj. Que tem quilha, não raso. "embarcações *aquilhadas.*"

* AQUILÍFERO, adj. Pertencente ao que levava diante a bandeira, ou aguia na antiga milicia Romana, que entre nós corresponde ao Alferes. *Veriat. Tragic.* 2. 107.

AQUILÍNO, adj. Da feição da aguia. §. *Nariz aquilino*; convexo como o bico da aguia. §. *Olhos aquilinos*: i. é, vivos, penetrantes.

AQUÍLLO; parte da Oração equivalente a estas duas, *aquella coisa*, ou *aquelle objecto*, distante de quem falla, e da pessoa a quem falla. Usamos delle substantivamente, para indicar o objecto remoto, cujo nome ignoramos, ou queremos calar, e ajuntamos-lhe os adjectivos na terminação, que corresponde ao genero masc. *v. g.* aquillo *é bonito.* §. Usamos desta palavra alludindo a coisa, de que já se tratou n'outro tempo: *v. g.* aquillo, *que me dissestes.* §. Refere-se ao dito de uma terceira pessoa; com esta distincção dizemos: isto, *que digo*, isso, *que dizes*; aquillo, *que elle diz*; *aquillo, que se refere de Catão. Aquillo* não é propriamente uma parte elementar da Oração, nem pronome, mas equivalente a um nome; e a um adjectivo.

ÁQUILO, s. m. O vento Norte.

AQUILÒN, s. m. O mesmo.

AQUILONÁR, adj. Que vem do Aquilão, do Norte: *v. g.* "vento, regiões *aquilonares*:" i. é, do Norte. [*Goes. Chron. do Princip.* 9]

* AQUILÓNIO, adj. O mesmo que Aquilonar, *v. g.* mares Aquilonios. *Ulis.* 2. 84.

AQUINHOÁDO, part. pass. de Aquinhoar. "*querião tambem ficar* aquinhoados *com aquella não.*" *Couto*, 9. 29.

AQUINHOADÒR, s. m. O que faz quinhões, sortes, partilhas. §. fig. Do que dá premio, avarios, e louvor a diversos, segundo seus merecimentos.

AQUINHOAMÈNTO, s. m. p. us. O mesmo que *aquecimento*, ou o acto de dar quinhões, partilha, o que cabe a cada um: a partilha, que se faz; a sorte, e quinhão de cada um.

AQUINHOÁR, v. at. Dar quinhão, porção; ração. *D. Franc. Man. Cart.* 23. *Cent.* 4. *Pinto Ribeiro, Lustre do Dez. do Paço*, p. 11. "com que Deos os dotou, e *aquinhoou.*"

AQUIRÍR. V. *Adquirir. Lucena*, *f.* 800. *col.* 2. *Aquirir* é mais doce. *Naufr. de Sep. c.* 9. *f.* 156. *ult. Ed. Torcendo o corpo* aquire *mores forças.*

* AQUISÍTO, adj. ant. Adquirido, acquisito. *Fr. Marc. Chron.* 2. 1. 47.

AQUISTÁDO, part. pass. de Aquistar.

AQUISTÁR, v. at. Adquirir. *C. Lus. VII.* 59. *Vieira, Cartas*, 1. 118. *não* aquistou *pouco credito. Caminha, Poes. pag.* 42. *prim. Ediç.*

AQUÍSTO, s. m. V. *Acquisição*, ou *Adquisição.*

AQUÍSTO, s. m. ant. de *Aqueste.* Isto aqui, *Barr. Clar. f.* 153. *ỳ. col.* 1. *Bernard. Ribeiro, Egl.* 2.

* AQUITÀNICO, adj. Pertencente á Aquitania, ou Gasconha Provincia da França. *v. g.* mar Aquitanico, Occeano Aquitanico. *Lucen. Vid.* 10. 17. *Carv. Comp.* 2. 9. 78. (do Lat. Aquitanicus.)

* AQUITÀNO, adj. O mesmo que Aquitanico. *Matt. Jerus.* 20. 88.

* AQUITÁR, v. at. Vid. Quitar. *Paiv. Serm.* 2. 22.

AQUJÁR, v. ant. Perguntar cujo é, de quem é. *Elucidar.*

* AQUOGOMBRÁDO, adj. ant. *Cancion.* 106. "He um pouco aquogombrado, desalmado."

AQUOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser aquoso.

AQUÓSO, adj. Que abunda em agua; que parece agua; que se move polo peso d'agua. *Naufr. de Sep. Canto* 5. *f.* 87. *ult. Ediç. Qual faz, o aquoso engenho represado* "o fundo *aquoso*" o mar. *Lus. VI.* 38.

ÁR, s. m. Corpo elementar fluido, leve, capaz de compressão, e dilatação, elástico, transparente. §. *Ar fixo*, o que se desenvolve da effervescencia, occasionada pela mistura do acido vitriolico com a terra calcar, ou que se exhala da fermentação espirituosa de qualquer substancia vegetal mucosa. §. *Ar nitroso*; que resulta da effervescencia do acido nitroso derramado sobre metáes, ou semimetáes. §. *Ar inflammavel*; que tem a propriedade de inflammar-se, resultá do acido vitriolico, ou marinho com quasi todos os metáes, e semimetáes. §. *Ar deflogisticado*; de que se separou a mayor parte do flogisto. §. *Ar acido*; fluido semelhante ao ar, que se separa de varias especies de acido. §. *Ar alkalino volatil*; que se tira do espirito volatil de sal amoniaco. §. Este corpo posto em movimento é o que chamamos *vento*, e por este se toma quando dizemos: *v.g. vem d'ali hum* ar *frio. mal cobertos contra os agudos* ares *que sopravão Lusiada.* §. Geito no fazer as coisas, bom, ou máo; e geralmente toma-se á boa parte, por garbo, bizarria, gallhardia, graça: *v. g.* "dança com muito bom *ar.*" §. *Os ares de algum sitio*; a sua atmosfera, e ventos que nelle correm, e a sua temperatura. §. *Os* ares *patrios*, fig. a patria. §. O talhe, ou feições de alguma coisa: *v. g. o* ar *do corpo, o do rosto*; o parecer. §. *Ramo de ar*: accidente paralitico. §. *Coisas feitas*, ou *fundadas no ar*; sem fundamento; *v. g.* castellos, projectos, esperanças. §. *Vir*, ou *ir pelos ares*; famil. depressa. como as aves que voão, ou como se diz das bruxas. § *Atirar com tudo pelos ares*: irar-se destemperadissimamente, enfurecer-se, famil. §. *Entender pelos ares*; famil. i. é, facilimamente, com grande penetração §. *Ter ar de alguma coisa*; apparencia, e semelhança: *v. g.* "tem *ar de novella.*" §. *Estranhar os ares*: sentir novidade por mudança de clima; e fig. sentir estranheza, em coisa desacostumada. *Eufr.* 5. 1. "*estranhaes os ares* destes termos:" fallando de termos, e estillo não vulgar. §. *O ar do rosto*: o estado do semblante, segundo as paixões do animo *Cast.* 3. 58. §. *Ar*: vapor, ou o ar misturado com exhalações corruptas: *v.g.* daqui *ar de peste.* §. A impressão que fazem certos corpos rarefazendo o *ar*: *v. g. o* ar *do fogo. a qualquer* ar de fogo *se derretem como manteiga. Ar de luz, da candeya*; um vislumbre. §. O Ceo das nuvens. *vêi dos* ares *o rayo, que te abraza.* §. Apparencia: *v. g.* ár *de riso.* Mostra, parecença. *dava* ares *de quem era*; *tem* ares *do pai, da familia.* §. *Furtar o* ar *do corpo d'alguem*: imitálo nos movimentos, e meneyo. *Barreiros, Cens.* §. *Os ares da privança, do Paço, da ventura*; fig. favores, bafo. §. As maneiras; *v. g.* do Paço; os sabores, discrições, &c.

ÁRA, s. f. Altar, em que se fazem sacrificios. §. *Pedra de ara*: pedra benta, que se pôi nos altares; sobre a qual se pôi o Calix, e Hostia consagrada. §. fig. *nas* aras *da honra, da Fé, do Respeito, da Gratidão, de Cupido faz sacrificio.* §. *ara da Cruz*: a Cruz, em que N. S. Jesu C. foi crucificado. §. *Ara*: constellação austral.

ARABÁLDE. V. *Arrabalde.*

* ARABE, adj. Natural da Arabia, ou pertencente á Arabia. *Elegiad.* 12. 170. ỷ. *M. L.* 2. 7. 6. 16. §. subst. m. *Goes Chron. D. Man.* Os outros que andão no campo se chamão Arabes. *Galheg.* Este Arabe &c.

* ARABESCOS, s. m. pl. t. de Pint., e Escult. Uns com ramos, com flores e folhagens inventadas á fantasia do pintor, ou esculptor. *Blut. Suppl.*

ARABÍ, s. m. Titulo dos Magistrados, que entre nós tinhão os Judeos tolerados até o tempo delRei D. Manoel, e que lhes administravão justiça; tinhão sello com a letra: *Sello do Arabi de tal Cidade, ou Villa*; ou *sello de Arabi mór. Ord. Af. L.* 2. *T.* 81. *f.* 476. *Os Arabis menores* erão como Juizes ordinarios, eleitos por pelouros pelas communas, e confirmados pelo *Arabi mór*: e dellês se aggravava para os Ouvidores das Commarcas postos pelo *Arabi mór*, o qual tambem tinha seu Ouvidor, que andava com elle; e de ambos se appellava para o Corregedor da Corte, que era o seu Juiz da alçada.

ARALÍA, s. f. ou ARAVIA. Lingua Arabica. *Hist. dos Ill. Tav.* 28.

ARABIÁDO, s. m. Officio, Magistratura de Arabi. *M. Lus. P.* 6. *f.* 10.

ARÁBICO, ARÁBIGO, ARÁBIO. O mesmo, de Arabia. §. subst. A Lingua Arabica.

* ÁRABO, adj. O mesmo que Arabico, ou da Arabia. "Arabo estreito." *Cam. Son.* 6.

ARÁCA, s. f. Agua ardente múi forte, que se tira do Assucar na Asia.

* ARACAAÇÚ, s. f. Fruta do Brasil.

* ARAÇÁZ, s. m. Fruta do Brasil.

* ARAÇAZÊIRO, s. m. Arvore Brasilica. *Vasconcel. Notic. pag.* 76.

* ARACHNOIDE, s. f. t. de Anat. Uma membrana do olho; diz-se assim, por ser muito semelhante á tea de aranha.

* ARACOÁ, s. f. Ave da America septentrional.

ARÁDA, s. f. V. *Aradura. Gil. Vic. Obr.* 1. 35. "quando vieres da *arada.*"

ARÁDEGA, s. f. Um tributo de 6. fangas de trigo, que se paga aos Padres de Alcobaça. [*Blut. Suppl.*]

ARÁDO, s. m. Instrumento de abrir os regos na terra, para se semeyar; consta de peças cujos nomes são, *sega, aivecas, temão, ouça, chavelhão, rabiça, relhas, meixilho, teiró, tempera, rabelho, solles, chumaceiros, orelhas de lobo, dental*

tal do arado, &c. §. fig. O lavor, exercicio do arado. *tirados do arado para a Dictadura.* §. fig. *terras bravias onde até então não tinha entrado o* arado *de Christo*: o trabalho de as evangelizar. *Couto*, 7. 6. 6.

ARÁDO, part. pass. de Arar.

ARADÒIRA, s. f. Dia de lavragem, ou lavoura. "dar-nos-heis tres *aradoiras.*" *Elucidar.*

ARADÒIRO, s. m. ant. O arado. *Elucidar. Suppl.*

* ARADÒR, s. m. O que lavra a terra com charrua, ou arado, lavrador, cultivador. §. Insecto mui pequeno, e quasi imperceptivel á vista, que se gera entre a pelle e a carne.

ARADÚRA, s. f. O trabalho de arar §. A terra que dois bois podem lavrar num anno. *Blut. Suppl.*

* ARAGOÈZ, adj. Natural de Aragão, pertencente ao Reino de Aragão. *Nobiliar.* 55. 316.

* ARAGONÈZ, adj. O mesmo que Aragoez. *M. L.* 2. 6. c. 16.

* ARAGOZÈO, adj. Natural de Reguza, ou que pertence a Raguza. *v. g.* linguagem Aragozea. *Aveir. Itener.* 3. povos Aragozeos, i. é, naturaes de Raguza.

ARÁIS, s. m. Ras, tecido de panno de Ras. antiq. *Prov. H. Gen.*

ARÁL, s. m. Terra, que era inculta, e se reduzio a cultura.

ARÁLDO. V. *Arauto*, que é o mesmo.

ARÁLHA, s. f. Novilha de dois annos. [*B. P.*] §. Palha dos alhos, de que se trançāo as restes.

ARÁLLA, como diz varias vezes o *Regimento dos Verdes, e Montados.* V. *Aralha.*

ARAMÁ. V. *Horamá. Ulis.* 166.

ARAMÁÇAS. O mesmo que Aramá. *B. P.*

ARÀME, s. m. Composição de metáes, de que resulta um amarello, de que se fazem bacias, fio, candieiros, &c. é cobre vermelho com calamina. §. Bronze. *Ourem, Diar. f.* 388. "portas *de arame.*" *B. Paneg. I.*

ARANDÉLA, s. f. Guarda-mão, ou defensa, que se crava nas lanças, e massas, da feição de um funil, a qual lhe cobre o punho. *B.* §. *Arandelas de castiçáes*; aliás *dirandelas*: *arandelas* é o certo, e são peças que se ajuntão por baixo da peça do castiçal, onde se fixa a vella, para aparar o que della cái, ou se derrete. §. Especie de collar, e punhos com pregas, babados. *Galvão, Serm.*

ARANEA, s. f. Tunica, das que compõem o bugalho do olho. t. de Anat.

ARÀNHA, s. f. Insecto vulgar, de pouco corpo, com pés longos (de ordinario oito), e articulados, nos quaes tem com que faça presa em outros. §. Um peixe assim chamado. (*araneus*, *i.*) §. *Arànha do trovão*, t. de Cavall. peça de ferro atravessada no fim da cadeya, a qual se prende na argola, que tem mão no travão. §. *Aranha de volantes*, são volantes estendidos em redor de um centro, a modo de pés de *aranha.* §. *Aranha meirinho*: insecto. (*rutela*, *æ.*)

ARANHEIRO, s. m. t. fam. Lugar onde as aranhas se recolhem, e estão nas suas teyas; outros dizem *Aranhol.* [*Blut. Vocab.*]

ARANHÈNTO, adj. t. fam. Onde há aranhas. *B. P.*

ARANHÍÇO, s. m. dim. de Aranha. [*B. P.*]

ARANHÓL, s. m. Armadilha de caçar aves, com feição de teya de aranha. §. O lugar da teya da aranha, onde ella se recolhe. [*Blut. Vocab.*]

ARANZÉL, s. m. Formulario, directorio, regimento. *S. Tempo de agora*, 2. 104. *Lobo. fiz outro* aranzel *de cortezia.* §. Tarifa, ou pauta de Alfandega. §. fig. t. famil. Longa serie de coisas, que se narrão. *P. Ribeiro, Rel.* 1. *p.* 19.

ARÃO, s. m. Herva, alias *jarro. Cūrvo.*

* ARAPÒNGA, s. m. Passaro do Brasil, menor que uma pomba (chama-se por outro nome o ferrador).

ARÁR, v. at. Abrir, sulcar, arregoar a terra c'o arado. §. fig. Rasgar o corpo com pentes de ferro. *Vieira.* §. t. Poet. *Arar os mares*; sulcar, navegar. *C. Elegiada, f.* 174. *não arando o Euxino, ou Elesponto.*

ARÁRA, s. f. Ave do Brasil de bico revolto, e semelhante ao papagayo, com pennas de varias cores, e mayor corpo.

* ARASÁ, s. f. Fruta Brasilica do tamanho de uma ginja.

* ARASARÍ, s. m. Ave da America, especie de tocano.

ARATICÚ, s. m. Fruto do Brasil, é uma especie de pinha molle, cheya de massa amarellada, com caroços da mesma còr; tem a casca fina verde, com alguns picos porém molles, e curtos: há outro *araticú apé*, branco doce: o *araticú pana* dizem ser venenoso: ao simples *araticú* de massa, e caroços amarellos, chamão vulg. *araticú cagão.*

ARATICUSÈIRO, s. m. Arvore que dá araticús.

* ARATIGOAÇÚ, s. m. Especie do araticú, de sabor agro doce.

ARÁUTO, s. m. Ministro público, que ia a Potencias estrangeiras com declaração de guerra: distinguia-se do *Rei d'armas*, por trazer o escudo Real no peito, sem coroa; tinha mayor graduação que o Passavante, e menor que o *Rei d'armas. Sevcrim, Notic.* §. Postilhão, correyo, que se envia com recado. *Ourem, Diar. freq. V. p.* 606.

ARAVEÇA, s. f. Arado, que abre os régos mais largos, que o arado ordinario, com uma só aivec1.

ARAYÍA, s. f. Linguagem embaraçada, que não

não entende. V. *Vasconço*, *giringonça*. *Eufr.* 5. 2. "Para que me ensineis essa *aravia.*"

ARBÍM, s. m. Tecido grosseiro, que se trazia por luto. [*Hist. de Brag.* 2. 234.]

ARBIS, s. m. pl. *Sistem. dos Regim.* 5. *pag.* 589. "*arbis de espadas*, *chaves*, *topes.*" §. plur. de *Arbim*: Panno grosseiro, de que se fazião Lios, e envoltorios de espada, &c.

ÁRBITRA, s. f. de Arbitro. [*Blut. Vocab.*]

ARBITRÁDO, p. pass. de Arbitrar. [*Const. do Porto.* 80. *ỹ.*]

ARBITRADÒR, s. m. Alvidrador. [*Aulegraf.* 4. 1.]

ARBITRAMÈNTO, s. m. O juizo, sentença do Juiz arbitro. [*Chron. de D. Diniz.* 116. *ỹ.*]

ARBITRÁR, v. at. Sentenciar como arbitro. §. Determinar, e assinar alguma somma: *v. g. para alimentos lhe* arbitrárão *cem mil reis.* §. *Arbitrar o Reino a alguem*; julgar-lho, dar-lho por sentença, ou decisão de vitoria, &c. *Telles.* §. Dar voto, parecer.

ARBITRARIAMÈNTE, adv. De modo arbitrario.

ARBITRÁRIO, adj. Que fica no livre arbitrio, voto, vontade de alguem; que depende della, e não é determinado por Lei: *v. g.* "penas *arbitrarias*;" que se deixão á discrição dos Juizes, e Magistrados. §. *Governo arbitrario*; aquelle, em que a vontade, illimitada por Lei alguma positiva, serve de regra aos subditos. §. Coisa, que não impõe necessidade. §. Não necessario.

ARBITRÈIRO. V. *Alvitreiro*, e *Arbitrista*, que são o mesmo. *Valasco, Justa Acclam.*

ARBÍTRIO, s. m. Juizo, sentença do arbitro. §. *Metter alguem debaixo do arbitrio de outrem*; i. é, fazer dependente de sua vontade. *Chron. de D. Dinis*, *p.* 10. §. Voto, escolha: *v. g. a arbitrio das partes.* §. *Arbitrio de cambio*; calculo estimativo de sua mayor vantagem, em razão dos lugares, valor dos metáes, e outras circumstancias.

ARBITRÍSTA, s. m. Alvitreiro, o que dá alvitres, planos, projectos em materias de governo, e politica, sobre arrecadações de fazenda, augmento das rendas, ou contos, imposição de tributos.

ÁRBITRO, s. m. Juiz eleito por convenção das partes, em cujo desembargo ellas se compromettem. §. Toma-se impropriamente por *arbitrador*, *avaliador.* §. fig. O que póde a seu arbitrio determinar a existencia, ou sorte de alguma coisa, e dispôr della: *v. g.* arbitro *da paz, e da guerra, da vida, da fortuna.* §. Pessoa, que assiste, e presenceya alguma coisa. *Arraes*, 4. 33. §. Avaliador: *v. g.* arbitro *das posses do Povo.* §. como adj. *Juiz arbitro*: o mesmo que *arbitro* só.

ARBOLÁRIO. V. *Herbolario.*

ÁRBOR, ÁRBORE. V. *Arvore.* [*Cancion.*]

ARBÓREO, adj. Da natureza, do talho da arvore. *Eneida*, 12. 209. *Elegiada, f.* 50. "a mata *arborea.*"

ARBUSTÍVO, adj. Da natureza, ou classe dos arbustos: *v. g.* "planta *arbustiva.*"

ARBÚSTO, s. m. Arvore menor, que as ordinarias, que vive tempos e annos; agoma-se na primavera, e talvez tem da mesma raiz varios pés, ou troncos.

ÁRCA, s. f. Caixa de madeira para roupas, trigo, papéis, &c. §. Cofre de alguma corporação: *v. g. a* arca *da Universidade*; a Thesouraria: *pagar arcas*, i. é; propinas da Universidade. *Arcas* há, ou cofres de varias recadações; *v. g. das malfeitorias*, ou condemnações dos Reos pelas Relações; *dos Orfãos*; *da piedade*, i. é, das condemnações, que as partes não quizerão receber. *Order. Manuel.* §. Caixão, ataúde. §. *As arcas*, pl. a armação de costellas, e ilhargas. *Virar as arquas*, na Milic. ant. fazer meya volta. *Prov. da Hist. Gen.* §. *Brigar arca por arca*; i. é, com partido igual. *Ulisipo, f.* 38. *Arraes*, 10. 44. *tomar-se com alguem a arca partida*; com ousadia do que tem, ou cuida ter igual partido. §. *Andar com arcas encoiradas*, fr. famil. com segredos. §. *Arca d'agua*: poço donde se deriva agua, e donde se distribue para canos, &c. §. *Arca da bomba*, nos navios; onde se ajunta a agua, que fazem, e a bomba a sorve. §. A camara da arma de fogo, onde vai a carga. §. *Arca d'agua*, onde se ajunta para se distribuir por caños. §. *Arca do navio*, lado: *arca da ala. Ined.* 2. 399. "e hum Mouro que estava nas *arcas.*" §. fig. *O peito é* arca *dos segredos.* §. *Arca, e contracto*: contrato, pelo qual ElRei dava certos cavallos aos Capitáes, e porção de dinheiro, pelo que erão obrigados a ter certo número cheyo, especie de contrato aleatorio.

ARCALÒUÇO, s. m. ant. A armação dos ossos do corpo do animal. §. O cadaver. *Versos d'Egas Monis.* §. O peito, ou região superior.

ARCABÚZ, s. m. Arma de fogo, que tem a arca do cano mais larga, que as espingardas. *Fernão d'Oliv. Grammat.*

ARCABUZÁÇO, s. m. *Vieira, Cart.* 140. *Tom.* 1. Tiro de arcabuz.

ARCABUZÁDA, s. f. Tiro de arcabuz. [*H. N.*]

ARCABUZÁDO, p. pass. de Arcabuzar.

ARCABUZÁR, v. at. Matar a tiro de arcabuz, ou espingarda; castigo militar.

ARCABUZARÍA. V. *Arcabuzeria.*

* ARCABUZEÁDA, s. f. O mesmo que arcabuzada. *H. N.* 2. 16. porem escreve arcabuziada.

ARCABUZEÁDO, p. pass. de *Arcabuzar.*

ARCABUZEÁR, v. at. Arcabuzar.

ARCABUZÈIRO, s. m. Que faz arcabuzes. §. Que-

Que vai á guerra armado de arcabuz. §. Neste ultimo sentido dizemos adjectivamente: *gente arcabuzeira. Elegiada*, *f.* 218. *Est.* 2.

ARCABUZERÍA, s. f. Tropa de arcabuzeiros. *P. P.* 2. 71.

ARCÁDA, s. f. Multidão de arcos seguidos. §. *Arcadas*: movimentos do peito de quem respira com fadiga. "*Dar arcadas.*" §. Abobeda em arco.

* ÁRCADE, adj. Natural da Arcadia, pertencente á Arcadia. *Cost. Virgil.* 7. 27. (do Lat. Arcas) §. Socio, ou Academico da Arcadia.

* ÁRCADES, s. f. pl. Constellação em que foi convertido segundo a Fabula Arcas filho de Jupiter. *Elegiad.* 16. 240.

* ARCÁDIA, s. f. Academia mui celebrada em Roma; outra tambem houve em Lisboa do mesmo nome composta de sabios, e mui conspicuos varões, que contribuio muito para o bom gosto da Litteratura Portugueza.

* ARCADÍCO, adj. O mesmo que Arcade. *v. g.* versos Arcadicos. *Cost. Virgil. Ecl.* 8.ª

* ARCÁDIO, s. m. Natural da Arcadia. *H. P.* os antigos Arcadios. *Amar. Serm.* 196. Os Arcadios adoravão por Deos o Sol em figura de um homem.

ARCÁDO, adj. Curvado em forma de arco, arqueado. §. p. pass. de Arcar. *Palm. P.* 3. *f.* 10. *tinha-o* arcado *pela cintura*: arcado *um do outro.*

ARCADÚRA, s. f. Curvatura em forma de arco. [*B. P.*]

ARCÁNJO, s. m. Espirito celeste da terceira Jerarquia, superior aos Anjos, e do oitavo coro.

ARCÁNO, s. m. Segredo, as coisas que se ocultão. *Vieira: os* arcanos *da Monarchia: os* arcanos *secretissimos deste mysterio.*

ARCÁNO, adj. Secreto, occulto. *Hum lume* arcano *as portas tem guardado. Uliss.* 1. 23.

ARCÁR, v. at. Arquear, curvar, dar feição de arco. §. *Arcar lutando*: travar de arca, por meyo corpo. §. fig. *O amor* arcou *com elle*: i. é, apertou, estimulou muito. *Vieira* §. fig. Apertar com alguem, que faça alguma coisa. §. *Arcar com as difficuldades*; forcejar por vencê-las. §. *Arcar pipas*; guarnecê-las de arcos. §. *Arcar-se*: curvar-se: *v. g.* arcar-se *a palma c'o peso. Maus. p.* 10. §. *Arcar*: arquejar de respiração afadigada, e cansaço: *it.* travar como em briga por brinco. §. Dizemos *arcar alguem*, e mais frequentemente *com alguem*; *com algũa coisa. Telles.*

ARCARÍA, s. f. t. collect. Os arcos, que sustentão edificio, ou portico. *M. L.* 1. *f.* 284. §. Multidão de arcas.

* ARCARRACHÁL, s. m. *Descobrim. da Frolid.* 164. um arcarrachal e alagadiço.

ARCASÍNHA, s. f. dimin. de Arca.

ARCÁZ, s. m. Arca grande, com gavetões, &c.

ÁRÇA, pres. do Conjunct. do Verbo Arder. *Arraes*, 10. 1. "*Arsa* minha alma ... em vosso amor."

ARÇÃO, s. m. *Arção da sella*; a parte elevada por diante, e por detraz. *arção dianteiro*, *e trazeiro.*

ARCEBISPÁDO, s. m. A dignidade, e o territorio do Arcebispo; os seus Direitos, Officios.

ARCEBISPÁL, adj. Pertencente a Arcebispo. *V. do Arc. f.* 43. *ỳ.*

ARCEBÍSPO, s. m. Prelado superior ao Bispo na Ordem Jerarchica Ecclesiastica, que tem sufraganeos.

ARCEDIÁCONO. V. *Arcediago.*

ARCEDIAGÁDO, s. m. Dignidade de Arcediago. *M. Lus.*

ARCEDIÁGO, s. m. Dignidade Ecclesiastica, cujo officio era governar os Diaconos, &c.

ARCEDIÁNO, ant. Arcediago. *Nobil.*

ÁRCHA, s. f. Arma dos archeiros. §. fig. "armou a rosa de agudas *archas.*" [*Chag.*]

ARCHAÍSMO, s. m. Antigualha nas palavras, ou frase desusada: *v. g. affeito* por *affecto*; *adur*, *outri* por *outrem*; *alhur*, *ende*, &c.

ARCHÀNGELO, ARCHANGEO, s. m. O mesmo que Archanjo. [*Vit. Christ.*]

ARCHÁNJO. V. *Arcanjo.* (o *ch* como *k*)

ARCHÈIRO, s. m. (o *ch* como *x*) Homem de alabarda da Guarda Real. §. Que usa de arco. *Ined.* 2. *f.* 407.

ÁRCHEO, s. m. t. de Med. Primeiro temperamento. §. t. de Chym. Fogo, que reside no centro da terra, e concorre para a vegetação, e metallificação.

* ARCHETA, s. f. Mialheiro, ou caixa para receber esmollas.

ARCHÈTE, s. m. dimin. de Arca. *Archete de ossos, de reliquias. Sousa*, e *Cardoso.* §. dimin. de Arco, t. de archilect. *Leão.* no fig. *Archetes de laçaria de aljofar.*

ARCHÉTIPO, s. m. (*ch* como *q*) Ideya original, modelo. [*Barreir. Corograf.*] §. por excell. Deus. §. *O mundo archetipo*; i. é, conforme ás ideyas de Deus.

ARCHÉTIPO, adj. *v. g. Ideyas archetipas*; originaes. (*ch* como *q*)

ARCHIACÓLITO, s. m. Primeiro acolito. (*ch* como *q*)

ARCHIAPÓSTATA, s. m. O primeiro apostata.

ARCHIBÀNCO, s. m. Banco grande com vãos, para guardar alguma coisa, cobertos com astaboas do assento. [*Vieir.*]

ARCHICADÈIRA, s. f. A principal cadeira. [*Bern.*]

ARCHICANCELLÁRIO, s. m. Primeiro Cancellário, ou Chanceller.

ARCHICANTÒR, s. m. Primeiro cantor. (*ch* como *q*)

ARCHICLÁVO, s. m. Regente de Igreja, ou Mosteiro. (*ch* como *q*)

* ARCHICONFRARÍA, s. f. A primeira, ou principal das Confrarias com titulo de precedencia entre as demais. (*ch* como *q*)

ARCHIDUCADO, s. m. A dignidade, e o territorio de Duque. (*ch* como *q*)

ARCHIDÚQUE, s. m. Primeiro entre os Duques, ou Duque de superior graduação. (*ch* como *q*)

ARCHIDUQUÊZA, s. f. Mulher do Archiduque, ou Senhora deste titulo.

ARCHIEPISCOPÁL. V. *Arcebispal. M. L.* (*ch* como *q*)

ARCHIFLÁMINE, s. m. O primeiro, ou chefe dos Flamines. (*ch* como *q*)

* ARCHIGÁLLO, s. m. O principal dos Sacerdotes de Cybele. *Filipp. Nun. Art. Poet.* 41. *ỳ*.

ARCHIIRMANDÁDE, s. f. A principal das Irmandades, ou Confrarias.

* ARCHILAÚDE, s. m. Instrumento musico de cordas, maior que o alaude.

ARCHIMANDRÍTA, s. m. Abbade de ermitães, anacoretas. (*ch* como *q*)

ARCHIMINISTRO, s. m. Primeiro Ministro. [*Bern. Flor.*]

ARCHIMOSTEIRO, s. m. Principal mosteiro.

ARCHIPÉLAGO, s. m. Mar principal, ou mar grande. (*ch* como *q*) Mar onde há muitas ilhas.

ARCHIPÉRBOLE, s. f. ou m. Exageração extraordinaria.

ARCHIPRESBÍTERO, s. m. Primeiro, ou principal presbitero. [*Vieir.*]

ARCHIPROFETÍSSA, s. f. Principal profetiza.

ARCHISÁTRAPA, s. m. Principal Sátrapa.

ARCHISINAGÓGO, s. m. Principal da Sinagoga.

ARCHITÉCTA, s. f. Mulher que exerce a Architectura.

ARCHITECTÁDO, p. pass. de Architectar.

ARCHITECTÁR, v. at. Trabalhar como Architecto alguma obra. §. fig. *Hia Deus architectando a companhia de Jesus. Telles, H. Ethiop.* L. 2. c. 2. *barcas de fogo, que architectou contra os Parlamentos. Arte de Furtar, f.* 241. construir. (*ch* como *q*) "*architectou* Deus o mundo."

ARCHITÉCTO, s. m. Que sabe, e pratíca a Architectura, edificando. §. fig. *o diabo* architecto *da mentira. Arraes*, 7. 6. (*ch* como *q*)

ARCHITECTÓNICA, s. f. Arte da Archictura.

ARCHITECTÓNICO, adj. Que respeita á Architectura.

ARCHITECTÒR, s. m. Architecto. *B. Prestes*, f. 18.

ARCHITECTÚRA, s. f. Arte de edificar, e construir edificios, fortificações, ou vasos nauticos; daqui a sua divisão em *Archictura civil*, *militar*, e *nautica*. §. fig. A obra architectada. (*ch* como *q*) §. fig. O artificio: *v. g. a* architectura *do mundo, dos Ceos.*

* ARCHITENÉNTE, s. m. poet. O Deos Apollo chamado assim, ou pela fortaleza Acropolis onde era venerado, ou por trazer sempre arco e aljava *Barret. Eneid.*

ARCHITRÁVE, s. m. Membro principal da Architectura, que assenta sobre os capitéis das columnas; sobre o *architrave* corre o *friso*. (*ch* como *q*)

ARCHITRICLÍNO, s. m. Mordomo mór, ou o chefe dos que servem, e ministrão á mesa. (*ch* como *q*) Regente da mesa. *B. P.*

ARCHIVÁDO, p. pass. de Archivar. (*ch* como *q*)

ARCHIVÁR, v. at. Recolher em archivo. (*ch* como *q*)

ARCHIVÍSTA, s. m. O que tem o cuidado do archivo, que recolhe nelle os monumentos destinados para isso; carturario, cartulario, ou carturciro. *M. L. Tom.* 6. (o *ch* como *q*)

ARCHÍVO, s. m. Cartorio, casa onde se recolhem, e se guardão escrituras públicas, diplomas, e outros monumentos por escrito. §. fig. *a sua memoria era um* archivo *de vastissimas erudições.* §. Qualquer lugar onde se conserva alguma coisa. "*archivos* da graça divina." *V.* (*ch* como *q*) §. Lugar recondito. *Eneida*, 1. 57. §. Secretaria. fig. *tirados dos* archivos *não só da tyrania, mas do atheismo. Vieira.* §. o *Archivo Real*: a Torre do Tombo em Lisboa. §. fig. *Archivos do Segredo, do Fado*, &c.

ARCHONTÁDO, (*ch* como *c*) Officio de Archonte.

ARCHÓNTES, s. m. pl. Magistrados Gregos; erão os Principáes, principalmente em Athenas. (*ch* como *c*)

ARCHONTOLOGÍA, s. f. Escritura á cerca de Archontes. §. Dignidade, ou Magistratura de Archontes.

ARCHÓTE, s. m. (*ch* como *x*) Faixa de esparto banhada em pez, que se accende para alumiar o caminho.

ARCIPÉLAGO. V. *Archipelago.*

ARCIPRESTÁDEGO. V. *Arciprestado.*

ARCIPRESTÁDO, s. m. A Dignidade, ou Officio de Arcipreste.

ARCIPRÉSTE, s. m. Primeiro entre os Presbyteros, o chefe dos Presbyteros inferior ao Bispo.

ÁRCO, s. m. Bésta, ou peça de madeira, marfim, ou pontas de certos animáes, dotadas de elasticidade, com uma corda de ponta a ponta, na qual se embebe o cabo da setta, que puxamos embebido contra o nosso peito; com isto se curva o arco, e solta a frecha, ao restituir-se o arco communica o seu impulso á corda, e esta á setta, de que se faz tiro. §. Os *arcos* inteiros, ou circulos de páo, ou ferro; com que se aperta-

ta a aduella das pipas, &c. §. Porção de circulo em *Geometria.* v. em Architect. Obra arqueada, curva, de pedra, madeira, tijolo, &c. §. *Arco iris, celeste,* ou *da velha:* o arco de varias cores, que se vê nos ares, em tempo chuvoso. §. Obra de architectura com volta, e feição de arco, e abobada; tambem os há de madeira. *Os arcos das aguas livres* em *Lisbôa*, *de ponte*, *de porta*, &c. §. *Arcos*: semicirculos; *v. g.* com que se feixa um parentesis. §. *Arco*: instrumento com que se ferem as cordas da rabeca, rabecão, &c. é de páo com corda de sedas de cavallo enresinádas. §. *Arco triunfal*; que se elevava em memoria dos triunfadores, e de algum grande feito de guerra, &c. §. *Arco de pellouro*; que servia de atirar pellouro, o mesmo que bésta de pellouro. *Resende, Chron.* e *Miscell.* alias *bésta de bodoque.*

ÁRCOBOTÁNTE, s. m. t. d'Architect. O arco, a que se encostão edificios, para se empararem por um lado fraco. §. Botaréo, e outras obras, que aferrão em architraves.

ÁRÇO, primeira pessoa do presente do Indicat. de *Arder. Ulis.* 227. ℣.

ARCTÁDO, p. pass. de Arctar.

ARCTÁR, v. at. V. *Apertar, Restringir, Estreitar. Vergel. de Plant.*

ÁRCTICO, adj. Do pólo do Norte.

ÁRCTOS, s. m. A Ursa do Norte. t. de Astr.

ARCTÚRO, s. m. Estrella fixa da primeira grandeza, na cauda da Ursa mayor; nasce quinze dias antes do Equinocio do Outono, e traz chuvas. [*Cam.*]

ARCUÁL, adj. Curvo como arco.

ARCUMFERÊNCIA, s. f. Espaço que occupa o circulo.

ÁRDEGO, adj. *Cavallo ardego*, que sái á espora, fogoso, que sái ao estimulo. *Naufr. de Sep. f.* 81. *ult. Ediç. O cavallo do Sousa* ardego, *e fero.* §. *Homem ardego*; ardido, que se irrita, estimula; de condição irritavel. *B.* 2. 5. 7. *Albuquerque era* ardego, *e fragueiro em os negocios do seu officio, e algumas vezes máo de contentar.* §. *Negocio ardego*; quente, trabalhoso, apressado, afanoso, difficil. *Elucidar.*

ARDÊNCIA, s. f. Ardor, fogo: fig. das paixões, das entranhas. §. V. *Ardentia. H. N.* 2. §. O calor forte, que tomão algumas materias grassentas, oleosas, e resinosas; que se dizem *arder* com o calor, e ficar *ardidas*: *v. g. os queijos, lans churdas*, e outros effeitos por fermentação intestina.

ARDÊNTE, part. de Arder. Acceso, abrasado. §. *Espirito*, ou *agua ardente*; a que é destillada de vegetáes, e toma fogo; destes é mais forte a *agua ardente de cabeça.* §. *Clima ardente*; i. é, de grandes calores. §. *Ferro ardente*, em brasa. §. *Cavallo ardente*; fogoso. V. *Ardego.* §. *Genio ardente*; fortemente irritavel. §. *Desejo* —; mũi vehemente. §. *Lagrimas ardentes*; que nascem do ardor da paixão amorosa, e assim *suspiros ardentes.* §. Que brilha como a chama: *v. g. rubim* ardente, *os olhos* ardentes *da Panthera enfurecida. era tão* ardente *o ferro da espada*; mũi terso, e resplandecente. *Clarim.* 3. c. 24. §. *Ardente espelho.* V. *Ustorio.* §. *Engenho* —; cheyo de estro, enthusiasmo. §. *Espada* —; fulminante. §. *Idade* —; a juvenil. *Vieira.* §. *Linha ardente*; a equinocial. §. *Especiaria ardente*, que requeima. §. *Febre* —; mũi aguda. §. *Rayo do Sol* ardente; *chama* ardente; *fogo* ardente.

ARDÊNTEMÊNTE, adv. Com ardor, de modo ardente, com vehemencia, fogo, paixão.

ARDENTÍA, s. f. Fenomeno, que ás vezes se observa de noite no mar, e rios, cuja agua movida luz como fósforo.

ARDENTÍSSIMAMÊNTE, adv. Mũi ardentemente. [*Vieir.*]

ARDENTÍSSIMO, superl. de Ardente. [*Cerco de Diu.*]

ARDER, v. n. Estar abrasado, encendido, queimar-se fazendo chama: *v. g.* arde *a palha*; arde *a lenha.* §. Estar encendido: *v. g. o rosto* ardia. "purpurea rosa sobre a neve *ardia*:" estava como encendida. *Cam. Son.* 186. arde *o rubim*; arde *o pejo nas faces pudibundas.* §. Sofrer o ardor das paixões: *v. g.* arder *em ira, desejos, concupiscencia, odio*, &c. quando tem tomado grande força. "Já de *amores* della todo *ardia.*" *Cam. Est. set.* 11. §. Brilhar mũito como a chama: *v. g.* arde *o diamante, o rubim, o topasio.* §. Fazer grande estrago, grassar: *v. g.* arder *a peste, guerra, batalha.* §. Ser ardente: *v. g.* arde *o Sol, a terra, a calma. Maus.* 59. §. Fazer-se empireumatico com calor: *v. g.* arder *o queijo*; fermentar: — *a farinha molhada, e guardada.* §. Estragar-se, ou despender-se mũito depressa: *v. g.* arde *a fazenda, o dinheiro.* §. Estar accesso: *v. g. nesta sala* ardem *tres bugias.* §. Arder de, ou com alguma coisa: ardí com o sujeito; arder *em fogo, chamas, labareda.* §. Não se apagar: *v. g.* arde *o fogo*; e fig. arde *a chama, paixão no peito, no coração*, como *a Cidade* ardia *com illuminações.* §. Estar em grande fervor, movimento. *a Cidade* ardia *providenciando, e acudindo aonde podia ser acommettida*: *a* não ardia *em armas. B.* 2. 2. 3. e 3. 4. 9. §. *Arder a sede, o desejo, a cubiça, a inveja*: ser vehemente, mũi forte. §. *Arder em ira, raiva, desejos*; arder *de raiva, de amor*; abrasar-se nestas paixões. §. *Arder por alguma pessoa*, ou coisa; amá-la mũito. "Por Lilia em vivo fogo Aonio *ardia.*" *Ferr. Egl.* 4. *Cam. Egl.* 8. §. Grassar: *v. g.* arder *a peste, a guerra.* §. Fazer-se com energia. "*ardem* as preparações de guerra; *ar-*

arder com guerras." *Barr.* arder *em contendas. Sousa.* arder *em sevissima peste. Vieira.* arder *em festas*, e alegrias. *Palm. P.* 2. §. *Arder em febre*; tè-la ardente. §. *Arder em*, ou *á sede*, *em fome*, *com sede.* §. *Arder o Sol*; estar mũi-vivo, e desnublado, e caloroso. §. Sentir ardor: *v. g.* arde-*me a lingua*, com os adubos: ardem *os olhos de chorar.* §. *Arde o seco polo verde*; fig. paga o justo polo peccador. §. *Arder-se*, reflex. é improprio, e Castelhanismo.

ARDÍD, s. m. V. *Ardil.*

ARDIDAMÈNTE, adv. Ousada, intrepidamente. *Ord. Af.* 1. 62. 6. *Ord. Man.* 1. 55. §. 9. *Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 6. *f.* 375.

ARDIDÊZA, s. f. Ousadia, desenvoltura, despejo de homem valeroso; atrevimento. *B.* 1. 1. 11. *e Clar. f.* 13. *ỳ. Palm. P.* 1. *c.* 39. *e P.* 3. *f.* 90. *col.* 2. *Ined.* 3. *f.* 31. "Cansão forças, e braços, e *ardidezas:*" *Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 9.

ARDÍDO, p. pass. de Arder. Queimado. *Seg. Cerco de Dio*, *f.* 432. §. Ousado, atrevido, desenvolto em commetter. *Palm. P.* 2. *c.* 59. "*ardido* coração." *B.* 1. 1. *c.* 6. *e* 3. 9. 8. §. Fogoso, apaixonado: *v. g. coração* —. *M. L.* §. *Ardido:* ferido do ardor sensual, venereo. *Cardoso.* "Mulher *ardida.*" §. *Ardido em pó*: reduzido a pó pelo fogo. *Resende, Chron.* §. *Ardido*: que adquire a qualidade empireumatica, dos oleosos: que adquire sabor acre; *v. g.* passas humidas, e guardadas; a farinha: certas madeiras empilhadas ardem, e algumas materias inflammaveis, alcatroadas, &c.

ARDIDÒSO, por ardiloso. *Pinto Pereira.* ardidosos *meios.*

ARDÍL, s. m. O mesmo que ardileza. *B.* 3. 3. 2. *o Jau que levou este* ardil *de commetterem a entrada por aquella parte.*

ARDILÈZA, s. f. Manha, astucia. §. Estratagema na guerra, ou nos negocios. §. *it.* Acção; invento astuto. §. *Ardileza: Chron. d'ElRei D. Duarte*; e *Ined.* 2. 81. *por bõo saber*, é ardileza *do dicto Conde.*

ARDILÓSAMÈNTE, adv. Com ardil. [*Chag.*]

ARDILÒSO, adj. Que sabe, ou que usa de ar-; astuto. §. *Coisa ardilosa:* feita com ardil; *astucia* ardilosa; *teya, queixa* ardilosa. [*M. C.*]

ARDIMÈNTO, s. m. Ousadia, ou acção ousada, atrevimento; fogo, bravura, denodo em commetter. *Ord. Af.* 1. 62. 6. *defendè-los com* ardimento. *Cam. Son. M. L. Eneida*, 10. 220. *a fé inflamma* ardimentos *nobres á virtude. H. Dom. P.* 2. §. Ousadia, animosidade. *Ord. Man.* 1. 55. §. 9.

ARDÍNGO, s. m. ant. V. *Gardingo* delRei, Desembargador.

ARDÍTO. V. *Ardido.* "Carlos o *ardito.*" (*hardi*, Francez.)

ARDÒR, s. m. O calor forte, ou a causa delle, que existe nos corpos, cujo flogisto se põe em acção; ou no mesmo fogo, sol. §. O grande calor atmosferico: *v. g. o* ardor *do clima.* §. fig. Alacridade de animo insofrido, ou de paixões fortes: *v. g.* ardor *da ira*, *sensualidade*, *amor.* §. Desejo violento: *v. g. o* ardor *de combater. Nobil. f.* 47. §. O *ardor* dos corpos oleosos causticos, que requeimão; *v. g. o* ardor *da pimenta, cravo.* §. *Ardor do conflicto*; quando é mais pelejado. §. Energia, intrepidez do animo. *o nobre* ardor *que aqui se aprende.* §. Desejo vehemente: *o* ardor *de gloria*, *v. g. e fama.* §. *Ardores torpes*, da sensualidade; *ardor da ira*, *da suberba.* §. Dos corpos espirituosos: *o* ardor *do vinho.* §. *Ardor de Fé*, *de Caridade*, *zelo*, *&c.*

ÁRDUAMÈNTE, adv. Difficilmente. [*B. P.*]

ARDUIDÁDE, s. f. O ser arduo, difficuldade. *Ceita*, *Serm.*

ÁRDUO, adj. Trabalhoso, aspero. *caminho* —, *vias* arduas. §. fig. Difficil: *v. g. questão* ardua, *causa*, *demanda*, *negocio* —; para se decidir. §. Duro. "*arduo* lhe era perder a sepultura de seus pais." — *dar uma Licença.* §. Difficil de vencer, conseguir, acabar: *v. g. negocio*, *empreza* ardua. §. *Arraes*, 6. 1. *salto* arduo *he do pé á boca.* §. Custoso, penoso: *v. g.* arduo *soffrimento. Cam. Lus. VI.* 97.

* ARDÚRA, s. f. antiq. O mesmo que ardor: *v. g.* amor cresce com ardura. *Fr. Marc. Chron.* 2. 10. 33.

ÁREA, s. f. O espaço comprehendido entre os lados de qualquer figura Geometrica. §. O espaço entre muros. §. Certa porção de qualquer planicie. §. Circulo em redor da Lua, ou do Sol. §. *Area do planeta.* V. *Vector.*

ARÊA (antes *arèya*), s. f. Terra luzidia, miuda, vitrescivil, que há nas prayas, &c. §. *Areya céga*; a que é fofa, e cede aos pés, ou peso. §. *Edificar sobre areia*, *fr. prov.* trabalhar em vão. *Eufr.* 3. 4. "Isto he edificar sobre *area.*" "fazer *cordas d'areya*;" impossiveis. §. *Areya de escrever*: poeira do areyeiro. §. Pó, rasura: *v. g.* — *de metaes.* §. *Praya.* §. *Areyas gordas:* o inferno. "vai-te, mando-te para as *areyas gordas.*" §. *Areya*; a praça, liça dos Lutadores. *Telles.* "tornar á *areya.*"

AREÁDO, part. pass. de Arear. §. Atacado do ar, estupor, ou parlesia. *Sousa.* §. Falto de tento, èrio, attonito, pasmado. *Couto*, 4. 6. 1. "ficarão os Pilotos *areados.*" *V. de Lima*, *p.* 234. §. *Assucar areado*: refinado, mas em pó grosseiro. §. Coberto de areya. *não póde saír pela barra*, *por estarem os bancos* areados, *e soberbos. Couto*, 9. *c.* 13.

AREÁL, s. m. Planicie, ou grande espaço coberto de areyas. (*arcyal* melhor ortogr.) V. *Arrayal.* [*Sabell. Eufros.*]

AREÁR, ou AREIÁR (ou melhor *Areyar*), v. at.

at. Cobrir, alagar de areya: *v. g. os rios areyarão os campos.* §. Limpar esfregando com areya. §. *Arear*, n. ficar debaixo da areya, que traz a corrente. *E como ali não ha areya* (num banco de coral) *para* arearem *as cousas. Couto*, 10. 7. 2. §. n. Pasmar, perder o juizo, o tino. *V. e H.* 2. 383. "*areou*, e perdeo o tino." *Luc.* 137.

ARÉCA, s. f. Fruto Asiatico, que se mistura com o bétele, e se masca. *B.* e *Goes*, *Chron. M.* 1. c. 41. "Hum pomo como nozes.... a que chamão *arequa*."

ARECÁL, s. m. Plantio de arvores, que dão a arequa. *Couto*, 5. 6. 4.

AREDÒMA. V. *Arredoma. Ined.*

AREÈIRO, ou AREIÈIRO (ou antes *Areyeiro*), s. m. Vaso onde está a areya, ou poeira, que se deita para enxugar a tinta da escrita. §. O que carrega areya.

AREÈNTO, ou AREIÈNTO, adj. Que leva areya, que a tem: *v. g. terras, rios* areentos.

AREFEÇÁDO, adj. ant. de *a refece* (do Hespanhol *rehece*). Baixo, abatido, aviltado. *Porque nom fosse* arefeçada *a palavra* (amen). *Vita Christi*, 1. 11. 7. *Vender a refece. Ord. Af.* L. 4. *pag.* 34. e lá mesmo *homẽes refeces*, &c. *Batalha refece.* V. abaixo *Arrefeçado. Vita Christi*, 1. 150.

A REFECE, adj. Por baixo preço, barato: *v. g.* "vender *a refece*: baratar. V. *Refece.*

AREISCO, adj. Arisco, onde há mũita areya, e a terra por isso é pouco fertil. *Albuq. Comm.* 1. *c.* 37.

AREJÁDO, p. pass. de Arejar. V. o verbo.

AREJÁR, v. at. Expôr ao ar. §. *Arejar as casas*; dar entrada nellas ao ar novo, ventilar. §. Tomar ar. §. Secar-se. "*arejei* como o feno." §. *Arejar-se a ferida*; ser occasião de convulsões, molhada, ou exposta ao frio sendo nova, como se vê no Brasil. [*B. P.*]

ARÊJO, s. m. Acção de arejar, exposição ao ar.

ARELHÁNA, s. f. Cordão de cingir o chapéo, que é de prata, ou oiro. §. Cinto, em cujas pontas andão como remates uns canudos, onde se traz o dinheiro, t. da Asia. *Couto*, *Dec.* 6. nelles enfião as adagas. *Cast.* 3. 268. §. Na *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 100. *huma cadeya de ouro arelhana, que trazia ao pescoço*: como adject.

ARÈNA, s. f. O fundo, ou chão do circo, ou amfiteatro, onde andavão os lutadores, e as pessoas que fazião o que pertencia ao espectaculo. *Arèa* dice *Telles*, *Chron.* 2. 5. 49. *n.* 1.

ARENÁTO, adj. t. de Mineral. *Pedras arenatas*; compostas de grãos de areya, que faiscão feridas com aço.

ARÈNGA, s. f. Pratica, discurso, falla, oração. *Pinheiro*, 2. *p.* 19. §. Longas razões: *v. g. ter* arengas *c'o alguem.* frase vulgar. §. Razões inintelligiveis. *B.* 4. 5. 11. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 57.

ARENGÁR, v. n. Fazer sua falla, discurso, oração. *Freire.*

ARENGUÈIRO, adj. Pessoa que falla mũito resoando, altercando. "é mũito *arengueiro*." t. us.

ARENÒSO, adj. Areyento: *v. g. prayas* arenosas. *C.* §. *Arenoso*, na *Menina*, *e Moça*, *f.* 141. *ỳ. Egloga Crysfal*, subentendendo-se o subst. *estofo*, parece significar côr de areya. §. Misturado com areya.

ARÈNQUE, s. m. Peixe, que vem salgado, e embarrilado; é uma especie de sardinha grande.

AREÓLA, s. f. Canteiro de flores. *V.* §. *Aréola*, t. de Anat. circulo corado á roda do bico do peito. §. *Aréola*: circulo luminoso, que ás vezes apparece em redor da Lua.

AREÔMETRO, s. m. t. de Fisica. Instrumento, que serve de mostrar o peso especifico dos liquidos.

AREOPAGÍTA, s. m. Magistrado do Areopago.

AREOPÁGO, s. m. Um Tribunal de Magistrados em Athenas

AREÒSO, adj. Areyento: *v. g. Em quanto os peixes humidos tiverem As* areosas *covas* desterio. *Cam. Egl.* 1. "*areoso* deserto." *Seg. Cerco de Dio*, *f.* 187. *M. L. Naufr. de Sep. f.* 26. *Mart.* 28.

AREQUA. V. *Areca*, *Arecal.*

AREQUÈIRA, s. f. Arvore que dá as arécas. "Cercado (Melinde) de palmares, e *arequaes.*" *Goes*, *Chron. Man. P.* 1. *c.* 38.

ARÉSTA, s. f. A pragana do trigo. §. *Aresta do linho*; a alimpadura, que delle se tira depois da estopa. §. fig. e famil. Uma porção minima de qualquer coisa. "não lhe erro *aresta*;" i. é, não o offendo nada. *Prestes*, *f.* 34. e *f.* 106. "nisso vai huma *aresta*:" não vai nada.

ARESTÈIRO, s. m. O letrado, que cita Arestos em vez de Leis, e funda-se em casos julgados.

ARESTÍM, s. m. Um tumor nos pés das bestas.

ARÉSTO, s. m. Decisão de Tribunal, que fica servindo de regra para casos semelhantes. (Do Francez *arrest*, ant. hoje *arrêt*, que significa acordo do Parlamento: ou do Bretão *arest*, resolução. *Bullet*, *Memoires sur la Langue Celtique.*) *Aresto do Parlamento*; acordo, decisão, a qual faz Lei. *Port. Rest.*

ARESTÒSO, adj. Cheyo de arés as, ou que as tem.

ARFÁGEM, s. f. O arfar da náo.

ARFÁR, v. n. Balancear erguendo-se, e tombando, ou pendendo, a náo. *Eufr.* 2. 5. *B.* 3. 3. 7. §. *Arfar o cavallo*; empinar-se, pôr-se em géneas. §. fig. Restituir-se a cima a coisa elastica acurvada: *v. g. as franças da pomeira* arfão *com algum peso.*

ARGÃA, s. f. ant. *Levavam suas viandas enetrouxadas em* argãas, *e em taliguas* (os Adais). *Ord. Af.* 1. *f.* 388. talvez, que seja nos argãos, que

que servirião de guardar mantimento, e cobertura contra o tempo, ou de noite: taleiga.

ARGÁÇO. *V. Alga. Elegiada, frequentemente. Sargaço* dizem hoje geralmente.

ARGAMAÇA (ou antes *argamassa*, e assim nos derivados); s. f. Composição de terra com materia pegajosa, glutinosa, ou bituminosa, com que se acafelão, e encrustão os pavimentos. [*Cerco de Diu.*]

ARGAMAÇÁDO, p. pass. de Argamaçar. [*Castanh.*]

ARGAMAÇADÒR, s. m. O que faz, ou applicar argamaça. [*B. P.*]

ARGAMAÇÁR, v. at. Fazer o pavimento de argamaça, cobrir, e encrustar, rebocar de argamaça o pavimento. *Cast.* 3. 11. *c.* 2.

ARGANÁZ, s. m. Especie de rato silvestre, que dorme todo o inverno. §. fig. ch. Homem grande descompassadamente.

ARGANÉL, s. m. Especie de argola: *do Astrolabio. Pimentel.* §. *Arganeis de joias antigas:* argolinhas. *Prov. da H. Geneal Tom. I. f.* 569.

ARGANÉO, s. m. Argola, onde prendem as cordas, ou tirantes de artelharia nautica.

ARGANÍSES, s. m. pl. Pannos de algodão estreitos, e grossos, da India [*Blut. Suppl.*]

ARGÁU, s. m. (do ant. Francez *argaut.*) Sobretudo de panno grosseiro, de que usão alguns Religiosos, e antigamente por luto. *Chron. J. II. por Resende.* "vestidos d'*argaos.*" §. Pedaço de cana com os nós vasados, que se mette na pipa, para tirar amostras de vinho, e outros liquidos; talvez é de cobre, ou outro metal. §. *Ord. Af.* 1. *f.* 388. *levavam suas viandas entrouxadas em argãas, e em taleigas.* V. *Argãa.*

ARGEL, s. m. *Fazer argel*; fr. vulg. i. é, bulha, gritaria, motim; dar envestida.

ARGÉL, adj. *Cavallo argel*; que tem malha branca só no pé direito; ou que tem os sináes atravessados: o que tem o pé, e mão direita branca, se diz *argel travado*; o que tem a mão esquerda, e pé direito calçados *argel trastravado. Collecç. de Duarte Nun. Addiç.* 33. "tendo ambas as mãos brancas, *argel manalvo.*" *Galvão.* §. *Obra argel*; trabalhosa. §. Inerte, infeliz. *B. P. Ulis.* 208. *Doutor* argel *como cavallo. Homens* argeis *como cavallos. D. Franc. Manoel. Cart.* 62. *Cent.* 4.

* ARGÈM, s. m. ch. Dinheiro, ou prata. *Cancion.* 158. *ỳ. Gil Vic.* 3. 170. *ỳ.*

ARGENTÁDO, part. pass. de Argentar. poet. Prateado. §. *Ruço argentado*; i. é, còr de prata. §. *Voz argentada*; claramente sonora, como o som da prata. V. *Argentina.*

ARGENTÁR, v. at. poet. Pratear. §. Fazer branco, claro: *v. g. a Lua* argenta *o Ceo. Ulis.* 3. 85. *a luz* argentava *o Ceo. Barreto.*

ARGENTARÍA, s. f. A prata de lavor, que adorna vestidos. *Viriato*, 11. 46. "*argentaria* das gálas ricas." §. *A* argentaria *dos prados*; i. é, as aguas, que os regão. *F. Mend. c.* 124. §. *Argentaria. Ord. Af.* 2. *T.* 24. §. 26. *direito Real he* argentaria, *que significa veyas d'ouro, e de prata, e qualquer outro metal:* i. é, dar licença para cavar metáes, como prata, oiro, &c. e haver o direito, que por a licença se paga.

* ARGENTEÁDO, p. p. de Argentear. *Card. Agiolog.* 3. 754.

ARGENTEÁR, v. at. O mesmo, que argentar. *Lobo, Corte, D.* 4. "*argenteà* toucados."

ARGÈNTEO, adj. poet. De prata. §. Da còr de prata: *v. g.* "espuma *argentea.*"

ARGENTÍFERO, adj. poet. Que leva prata: *v. g.* "rio *argentifero.*" [*Blut. Suppl.*]

ARGENTÍNA, s. f. Herva, que florece em Mayo, Junho, e Julho; a *argentina* dá uma flor mũi branca.

ARGÉNTO, s. m. t. poet. Prata. §. *O salso argento*: o mar. *Uliss. As vias humidas de argento*: o mesmo mar. *Eneida*, *X.* 52.

* ARGEVÃO, s. m. O mesmo que orgevão, ou urgevão. *Hern. Nun. Refran.* 75. *ỳ.*

ARGÍLLA, s. f. Terra pegajosa, ou pingue, que se encorpora com agua, e se endurece mũito ao fogo; tem particulas mũi sutís, e della se fazem vasos. V. *Greda.*

ARGILLÁCEO, adj. V. *Argilloso.*

ARGILLÒSO, adj. Da natureza da argilla, semelhante a ella.

* ARGÍVO, adj. Da Grecia, ou pertencente á Grecia. *v. g.* Armada Argíva. *Barret. Virg.* 2. 64.

* ARGÍVOS, s. m. pl. Os Gregos, denominados assim de Argos, cidade de Peloponesso. *Cost. Virgil. Ecl.* 6. 25. *not.* 1.ª

ARGÓLA, s. f. Annel de qualquer metal, para se atar nelle alguma corda, enfiando-a. §. Circulo de metal, que se põe nas orelhas. §. Circulo de metal, que se põe no pescoço, e perna do escravo fujão, ou fugitivo.

ARGOLÃO, s. m. augment. de Argola.

* ARGÓLICO, adj. Natural da cidade de Argos. *v. g.* terra Argolica, Argolico imigo. *Sabell. Eneid.* 2. 3. 40. *Galheg. Templ.* 3. 105.

ARGOLÍNHA, s. f. Pequena argola. V. *Argola.* §. *Jogo da argolinha*; no qual ganha quem enfia a lança por huma argolinha, que pende de uma corda. "jogar a *argolinha.*"

ARGONÁUTA, s. m. e f. O primeiro navegador para algum sitio, e rumo incognito. *Lus.* "os vossos *argonautas.*"

* ARGONAÚTICA, s. f. Expedição dos Argonautas. *Barr. Dec. I.* 4. 11.

ARGOS, s. m. Uma Contellação austral. [*Cam.*] §. fig. O homem vigilante, observador, prespicaz. [*Vieir.*]

ARGÚCIA, s. f. Raciocinio subtil, e sofistico. *H. P. f.* 392. *co* .. §. Subtileza de conceito, xiste, agudeza epigrammatica. §. Força de argumento nervoso, bem fundado, e deduzido. *Telles, Cron. P.* 1. *Prol.*

ARGUEIRÈIRO, adj. Minucioso, bichoso. *Ulis. f.* 22. *e f.* 158. Especulador de minucias, coisas metafisicas; subtilizador.

* ARGUEIRÍNHO, s. m. dim. de Argueiro. *Anj. da Guard.* 2. *p.* 461.

ARGUÈIRO, s. m. Palhinha. *cair* argueiro *no olho:* §. *Argueiros:* particulas minimas, que nadão no ar, nos liquidos. §. fig. Coisa minima. "culpas que a principio parecerão *argueiros.*" §. Ver o *argueiro* no olho alheyo; i. é, defeito minimo. §. *Fazer de um argueiro um cavalleiro;* frase. proverb. representar o minimo como mũi grande, e perigoso. §. *Argueiros dos procedimentos:* acções minimas, talvez defe ›s levissimos. *Sousa, Hist. Dom.*

ARGUÈNTE, part. de Arguir. §. substant. O que argúe, o que argumenta em theses, e conclusões ao *Defendente.*

ARGUIÇÃO, s. f. Acção de arguir. [*Blut. Suppl.*]

ARGUÍDO, p. pass. de Arguir. §. Deduzido por argumento, ou raciocinando: *v. g. consequencia bem* arguida *dos principos concedidos.*

ARGUIDÒR, s. m. O que argúe. §. adj. Que faz deduzir: *v. g. razões* arguidoras *da verdade deste facto.*

ARGUINTE. O mesmo que *Arguente.*

ARGUITO, adj. des. Arguto.

ARGUÍR, v. at. Accusar, reprehender com razões: *v. g. o* arguio *de falsario: a santidade do Profeta* arguia *os crimes de Isabel. Chron. Cist.* 1. 3. §. Inferir, deduzir raciocinando. §. Mostrar, provar bem com o raciocinio: *v. g. o medo* argúe *baixeza de animo;* dá argumento, próva. *a peleja mais rija* argúe *mór fortaleza no vencedor. Conspiração, f.* 338. §. Allegar como prova, razão. "*arguindo* a falta de merecimento para alcançar o beneficio."

* ARGUITIVAMÈNTE, adv. Por modo de argumento, ou discurso. *Anj. da Guard.* 2. 4. 8. *pag.* 225.

ARGÚLHO. V. *Orgulho. Cron. do Condest.* c. 59. *Ined.* 2. 509. "que os tem postos em *argulhos.*" antiq.

ARGULHÒSO, adj. Cuidadoso, industrioso. *B. P.* desus. V. *Orgulhoso. Lopes, Cron. de J. I.*

ARGUMENTAÇÃO, s. f. t. de Log. Raciocinio, argumento formal. *Que* argumentação *tão boa &c. Feo, Serm. da Purificação, f.* 86. *y.*

ARGUMENTÁDO, part. pass. de Argumentar. Usa-se com os Auxiliares de existencia, e de possessão: *v. g.* "tenho *argumentado.*"

ARGUMENTADÒR, s. m. O que argumenta mũi frequentemente.

ARGUMENTÁNTE, part. substantiv. O que expõe o argumento, arguente.

ARGUMENTÁR, v. at. Propôr dúvida, ou objecção contra alguma these. §. Raciocinar. §. Concluir, fazer argumento, tirar por conclusão.

ARGUMÈNTO, s. m. Raciocinio exposto por palavras, ou escrita, a favor, ou contra alguma these, ponto. §. fig. Prova, indicio: *v. g. o muito riso é* argumento *de pouco siso.* §. Materia, sujeito, assumpto. §. Exposição breve da materia, que se contém em algum contexto mais largo de palavras. *os* argumentos *dos Cantos da Lusiada em uma estança a principio.* §. *Argumento do Sol:* o arco do Zodiaco entre a linha do auge (ponto mais alto) e a linha do meão movimento do Sol. *Pedro Nun. Theor.* Se não é *augmento* por *argumento.*

ARGUMENTOSÍNHO, dim. de Argumento.

ARGUTAMÈNTE, adv. Com argucia, subtileza. [*Vieir.*]

ARGUTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Argutamente. [*Vieir.*]

ARGUTÍSSIMO, adj. superl. de Arguto. Cheyo de conceitos mũi subtís. *Sá Mir. Vilhalp.* "*versos argutissimos.*"

ARGÚTO, adj. *Dito, verso* —; de sentença aguda, subtil, judiciosa. *Cam. Lus. X.* 5. §. *Voz arguta;* clara, forte. *Cam. e Costa;* poet.

ÁRIA, s. f. Peças de versos, que em certos Dramas vulgarmente Operas, se substituio aos antigos coros tragicos, e cómicos; é cantada em musica mais artificiosa, que a demais letra, ou fallas do Drama, que são *recitados:* nos dramas em prosa talvez introduzem *arias* em verso, e cantadas.

* ARIÀNOS, s. m. pl. Hereges sectarios dos erros de Ario, a mais perniciosa de todas, que assolou a Igreja no seculo quarto.

ARIDÈZ, ou ARIDÈZA. V. *Secura, sequidão.*

ARIDÁDE, s. f. p. us. Secura; *v. g.* das pedras. *Leitão, Miscell.* 2. 42.

ÁRIDO, adj. Seco; estéril. *Cam. campos aridos. Arraes,* 8. 4. *mãos* áridas *para dar esmolas.*

ARIDÚRA, s. f. Aridade, secura, sequidão.

ÁRIES. t. de Astron. Um dos signos celestes. §. O Ariete bellico.

ARIÈTA, s. f. Pequena aria. [*Blut. Suppl.*]

* ARIETÁRIO, adj. Da maneira, ou á similhança do ariete. *Kiriat. Tragic.* 2. 17.

ARIÈTE, s. m. Máquina bellica antiga, feita de uma grande t v, com uma extremidade da feição de cabeça de carneiro, com ella se combatião as portas, muralhas, dando-lhes vaivens. §. poet. O carneiro. *M. C.* 5. 21.

ARIETÍNO, adj. Pertencente ao carneiro. [*Blut. Vocab.*]

ARÍMONO, s. m. ant. Especie de cadeira portatil. [*Blut. Suppl.*]

ARIN-

ARÍNTA, s. f. O mesmo que Arínto. V.

ARÍNTO, s. m. Especie de uva. *Alarte*, 24.

ARÍOLO, s. m. Adivinho. *Vergel de Plantas. Arráes*, I. 5. "e de Medico vos torneis *Ariolo*."

ARIÓS. V. *Arrios. Simão Machado*, *Marco*, 1. 15.

ARIPÁR, v. n. Cavar, e joeirar a terra para apanhar o aljofar, que caio pelas prayas. *H. N.* 1. 274.

ARÍSCO, adj. Esquivo, bravio, dos animáes não domesticos. *Amaral*, 11. §. *Homem arisco*; que foge á conversação. §. Isento de condição. *Eufr.* 3. 2. §. *Terra arisca*, ou *areisca*; secca, e solta, abundante de areya, que facilmente se repassa da chuva; mas igualmente se secca com o menor calor, e é de má producção em annos seccos. *Albuq. Comm.* diz *areisca*.

* ARISMÉTICA. V. *Arithmetica*.

* ARÍSSARO, s. m. Planta rasteira, que tem folhas semelhantes ás do jarro, e dá uma flor de cor palida.

ARISTÁRCHO, s. m. fig. O censor severo, mas justo. [*ch* como *k*]

ARISTOCRÁCIA, s. f. Forma de governo, em que os Direitos Majestaticos residem em uns poucos de homens os mais nobres por merecimento, ou nascimento.

ARISTOCRÁTICO, adj. Pertencente á Aristocracia: *v. g.* "governo *aristocratico*."

* ARISTODEMOCRACÍA, s. f. Governo dos nobres, e do povo juntamente.

* ARISTODEMOCRÁTICO, adj. Pertencente á Aristodemocracia.

* ARISTOTÉLICO, adj. Pertencente a Aristoteles; conforme a sua doutrina e systema de Filosofia: *v. g.* opinião Aristotelica, palavras Aristotelicas. *Arr. Dial.* 3. 9. Bei Platonico, e não Aristotelico.

ARISTOLÓCHIA, s. f. Herva medicinal, a que se attribue a virtude de facilitar os partos; há della 3. especies: (*ch* como *q*) *Aristolochia Boetica.*

ARITENOIDÉO, adj. t. de Anatom. *Cartilagens aritenoideas*; que formão um todo da feição de um funil.

ARITHMÉTICA, s. f. Arte de calcular por algarismos.

ARITHMÉTICAMÉNTE, adv. Segundo as regras da Arithmetica. (o *th* não se pronuncia)

ARITHMÉTICO, adj. Que pertence a Arithmetica. §. subst. O que sabe Arithmetica.

ARLEQUÍM, s. m. Nas farças, e momos, o que faz a primeira figura comica. §. Entre volteadores o palhaço, ou o que remeda ao volteador. *Apol. Dialog.* 71. *Um creado*, Arlequim *daquelle jogo.*

ARLEQUINÁDA, s. f. As fallas, ou ademães do Arlequim.

ÁRMA, s. f. Instrumento, ou aparelho, de offender, ou defender-se hostilmente, como *espadas, lanças, pistolas, facas*, &c. §. *Armas da serra*, são as travessas que a sostem armada para serrar. §. *Armas*: poder temporal, ou espiritual. *Jogar de armas d'ambas as mãos*; do poder secular, e ecclesiastico. *V. do Arceb.* 3. 7. *armado de* armas espirituáes (dos Sacramentos, orações, jejuns); *para resistir ao Demonio*: "*as armas da Igreja* são as exhortações, orações, a excommunhão, &c. §. *Armas brancas*; são de aço, prateadas. §. *Armas*: sináes, que se pintão no escudo, ou se abrem sendo de materia tal como pedra, metal, &c. §. *Armas*, chamamos, fig. aos *cornos*, *dentes*, *garras* de certos animáes, com que se defendem de outros, e os atacão. §. fig. Qualquer defesa. §. *Homens*, ou *gente de armas*; armados dellas, e a cavallo. *Chron. do Condest. f.* 63. *acodirão assim* homens d'armas, *como de pé*; oppõem-se aos da *Ordenança*. *Severim, Not. Disc.* 2. §. 7. "*Os homens d'armas* erão principalmente os fidalgos d'elRei, a que tambem chamavão vassallos." Mas os vassallos dos Principes, Infantes, Condes, Ricos Homens, tambem servião a cavallo arnesados; e havia *arnesados*, ou *apurados*, e *escolheitos da guisa, e da gineta*; que erão os acontiados em *cavallos* não *singelos*, os quaes todos erão *homens d'armas*; os *homens d'armas* porèm, que não erão d'elRei, dos Principes, e dos Grandes, e Senhores, mas dos *acontiados em cavallos arnesados*, e *guisados de todas as armas*, se dizião *gente da Ordenança*, e esta era exercitada por todo o Reino, opposta a *peões*. *Severim, Not. D.* 2. §. 7. e V. *Acontiado*, *Guisa*. Os *homens d'armas* não servião a cavallo, quando embarcavão. *Couto*, 7. 8. 2. *forão embarcados perto de* 38. homens de armas..., *em que entravão muitos, e mui honrados Fidalgos, e Cavalleiros*. Muitas vezes se contrapõem os *homens de armas*, ou a gente de peleja, aos *mareantes*. *B.* 2. 8. 4. "Aff. d'Albuq. tinha defeso per todalas náos, que nenhum *homem de armas* fosse em companhia dos *mareantes*." *Idem*, 3. 1. 1. §. *Homens d'armas*; oppõem-se aos que ião nas Armadas, e erão da marcação; talvez aos que não levavão armadura defensiva. §. *Dar-se ás armas, seguir as armas*; i. é, o estudo, e exercicio militar, exercitos, forças militares; *v. g. as* armas *Portuguezas*. §. do Brasão. Insignias, *tras por* armas *uma séta*. §. *Fazer armas*: militar. *Chron. J. I. c.* 96. *para lhes dar licença de hirem* fazer armas *por Reinos estranhos*. it. Justar. *V.* o art. *Fazer*. §. *Fazer armas de jogo*, ou *sanha*: fazer justas, torneyos; são as *armas de jogo*, ou divertimento: *armas de sanha*, os duellos, reptos, trances, a ferir, e matar, para o que os Reis davão licença, e *tinhão o campo*; i. é, seguravão o campo, ou liçada, de qualquer enga-

gano, ou violencia. *Ord. Af. L.* 2. *f.* 210. §. 4. *Orden. Filip. L.* 2. *T.* 23. *Dos Direitos Reáes. Azurar. Tom. de Ceuta*, *c.* 96. "irem a França fazer *armas.*" *Palm. P.* 2. *c.* 129. *Tom.* 2. *pag.* 526. *ult. Ediç. Leão*, *Chron. de D. Fern. p.* 290. *ult. Ediç.* 1774. §. *Arma*, *arma:* appellido com que se dá rebate de inimigo: e daqui *armas falsas*; rebates falsos. *Viriato*, 16. 52. *de muitas* armas falsas *desvelado.*

ARMAÇÃO, s. f. Tudo o que serve de adorno, e ornato ás casas, e templos, como cortinas, sanefas, placas, trumóes, &c. §. *Armação do navio*; a quilha, e liação, sobre que se arma a mais estructura delle. *Cast. L.* 5. *c.* 17. §. *Armação do edificio*; as paredes principáes, sobre que elle se funda; os esteyos delle. *Pinto Per.* 2. 39. 114. *Guerreiro*, *Relaç.* §. A fabrica do esqueleto: *v. g. a* armação *de ossos. L. M. L.* §. Gente da mareação, e tripulação de navio, e talvez de guerra. *Ined.* 2. 556. *aalem da* armaçam *que trazia de Graada* (Granada) *entrarom com Focem* 57: *homens escolheitos.* Daqui *Livros da Armação.* §. *Ter armação com alguem*; sociedade de armar navios para corso. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 84. *B.* 3. 8. 8. *armou hum junco*, *e fez* huma armação com *Martim Afonso.* §. *Livros de armação*; em que estavão alistados os Vinteneiros da mareação das náos d'ElRei. §. As armas dos animáes, especialmente os cornos. *Barros.* §. A acção, e trabalho de armar navios para navegação mercantil, ou de guerra. *B.* 1. 1. 11. §. *Armação de pescaria*; são as redes, caniçadas, e o mais que se arma, para pescar: fig. o que se pesca de um lanço; e fig. "huma boa *armação de novidades.*" *Eufr.* 5. 1. §. Fundo, cabedal de carga para negociação. *B.* 2. 5. 2. "lhe fez outra *armação* (carregação);" vendida a primeira. Fundo de sociedade, para se jogar, ou *armar com outrem ao jogo.*

ARMADA, s. f. *Ord. Af.* 1. *T.* 54. §. 5. *navios*, *que som pera guerrear*, *tambem quando som muitos ajuntados em hũu*, *a que chamam* Frota; *como quando são mais poucos*, *a que dizem* Armada: &c. §. *Andar d'armada em alguma paragem:* andar cruzando, bordejando, pairando nella, para esperar, ou observar o inimigo, guardar a costa, ou qualquer facção militar nautica. *Andar d'armada como cossairos. B.* 1. 4. 9. *it.* guardando a costa. *Idem. Cast.* 3. 71. §. Exercito. *Mariz.* §. da Montar. A gente que vai emprazar a caça, e bater o monte, para fazer sair a veação, porcos, ou feras aos portos, ou saidas, onde as esperão os caçadores. *Leitão*, *Miscell.* 1. 9. *Paiva*, *S.* 1. 243. *y.* §. fig. *se queria forçar as* armadas *de tão vivas rezões*, *como lhe mandou. Ined.* 1. 301. §. *Armada do Consulado*; era de guardar as costas, paga pela imposição chamada *Consulado. Severim*, *Not. D.* 2. §. 15. §. *Nada lhe passa pela armada:* nada lhe escapa, como a caça, que não pode escapar a *armada* de monteiros. *Ulisipo*, 1. 2. *f.* 40. *ult. Ediç.*

ARMADÍLHA, s. f. Laço, ou qualquer artificio de caçar aves, e quaesquer veações. *Ord. Af.* 1. *T.* 67. §. 1. *e.* 15. §. fig. Cilada, engano contra alguem; artificio para lhe fazer mal; laço astucioso.

ARMADÍLHO, s. m. Animal pequeno da India, cuberto de conchas, que abre, e fecha espontaneamente. *H. N.* 1. 275.

ARMÁDO, p. pass. de Armar. Guarnecido de armas: provido de armas para o seu uso, e serviço, quando as houver mister. *Ord. Af.* 1. *f.* 517. *como estão* armados, *e encavalgados.* §. Ornado: *v. g. o templo* —. §. Disposto para algum fim. *Lobo.* §. *Animal* armado *de cornos*, *garras*, *dentes. Naufr. de Sep.* §. Munido: *v. g.* armado *de virtude*, *paciencia. Arraes*, 7. 1. §. *Armado de ponta em branco*; de todas as armas, de sorte, que a ponta da lança, ou espada do contrario ache sempre resistencia em armas brancas. §. fig. Forrado: *v. g.* armado *de enganos*, *de simulações*; *de attractivos*, *caricias*, *brandura. Palm.* 3. *f.* 121. *tinha* armados *os bosques de seus ardis a Maga. Afonso d'Albuquerque vinha* armado *contra a prudencia*, *e sagacidade de Melique Az*; *e* prevenido. *B.* 2. 8. 5. §. *Armado*, no Brasão, de o animal, que tem as armas, *v. g.* a garra, de outra côr; e assim as setas, que tem a farpa, de côr diversa da da haste. §. *Cão armado*; i. é, de colleira, e outras correyas ouriçadas de puas de ferro. §. *O armado das esporas*, i. é, as correyas. §. entre os correeiros; Unido com costura de coirosinho, em geral de outra côr.

ARMADÒR, s. m. V. *Armeiro.* §. *Armador de Igrejas*; *casas*; o que as concerta, e adorna de festa. §. O que arma navios, e os aparelha para navegação, armada, e cosso por ajuste com ElRei, ou authoridade sua. *Cast.* 8. 77. *col.* 2. "*Armador* da propria não em que vinha:" senhorio della, ou que a negociára, e aparelhára para a viagem, e negociação. *B. Dec.* 3. *L.* 7. *c.* 1. *Couto*, 5. 2. 5. "acabou de destruir os *armadores*;" para corso, e pirataria. §. *Armador de feras*; o que arma a ellas. *item*, o que tem armação de pescar. §. *Armadòr de ciladas*, *enganos*; o que as põe, e os traça. §. *Fazer-se armador com alguem*; associar-se para corso; &c. V. *Cron. de J. III. P.* 1. *c.* 57. *os mercadores*, *fazerem-se* armadores *c'os Capitães dos paraos.* §. O dono do navio, que o traz em sua navegação mercantil. *Sousa*, *Vida*, *L.* 1. *c.* 26.

ARMADÚRA, s. f. As armas todas, de que alguem se arma; e se diz geralmente das defensivas. *Lusiada*, *I.* 67. "amostrar as *armaduras*:" corpos d'armas. §. A armação dos animáes; *v. g.* pontas, dentes, garras. §. Peça de ar-

armadura: *v. g.* a amardura *da cabeça*, *da perna.*

ARMAMÈNTO, s. m. t. militar. As armas do soldado, a patrona, bandoleira, espingarda, bayoneta, &c. [*Blut. Suppl.*]

ARMÃO, s. m. t. d'Artelh. Aparelho de transportar artelharia; são umas rodas baixas com sua lança. *Exame d'Artilh. f.* 186.

ARMAR, v. at. Pôr armas, vestí-las a alguem ou a si mesmo. *B.* 2. 6. 8. "quando as quizerão armar." vestir-se das defensivas. *Couto*, 10. 2. 14. "*armando humas armas* para acudir ao rebolíço." Tomar armas, pòr-se em armas, prover-se dellas: *v. g. mandou* armar *todo o Reino*: prover de armas. *E as fizessem* (as Fortalezas da Raya) *velar*, armar, *bastecer*, *e repairar. Ined.* I. 335. §. *Armar navios*; para ir a descobrimentos, á guerra: *armar alguem*; para ir descobrir terras por mar. *B.* 1. 3. 11. *que o* armasse (a Christovão Colom) *para ir a este negocio*: i. é, apercebesse de navio, &c. *tornar ao seu descobrimento do ouro*, ... *para onde o* armou *Garcia de Sá em hum navio da terra. B.* 3. 3. 3. *Armar náos para corso.* §. *Armar com alguem*; fazer sociedade. *B.* 4. 8. 14. §. *Armar com alguem ao jogo*: associar-se com elle, para entrarem com dinheiro, e partirem perdas, e ganhos. *Caminha, Poes.* §. *Armar com Corsarios*; associar-se com elles, para fazer guerra, e partirem os despojos. *V. Cron. de D. João III. P.* I. c. 57. §. *Armar cavalleiro*: dar as insignias de Cavallaria, e a Ordem, com as solemnidades do estilo. §. fig. Suscitar: *v. g.* armar *demanda*, *jogo*, *briga*, *peleja.* §. Traçar: *v. g.* armar *enganos.* §. Pôr: *v. g.* armar *ciladas.* §. *Armar sobre alguem*; pôr armada no mar contra elle. *Cast.* I. *f.* 52. e *Mend. Pinto*, c. 35. *B.* 3. 2. 3. *armava sobre D. João.* §. *Armar ás aves*; i. é, armar *laços.* §. *Armar a alguem*; tecer engano, dolo, fraude, laço com astucia. *determinavão de lhe* armar *com almogavares. Cron. J. III. P.* 4. c. 5. "*armai ao interesseiro* com coisa de seu proveito, e facilmente o colhereis na rede." §. *Armar*, n. servir, ser util, favoravel: *v. g.* "este traste não me arma;" i. é, não me convém, ou vem bem. *Eufr.* 2. 2. e 3. 2. §. *Razões*, *que armão*; i. é, servem. *Aulegr.* 108. ℣. "saber o que nos não *arma.*" *ib.* 2. 3. i. é, não convém, nem aproveita. §. *Não arma a occasião*; i. é, não serve. §. Dispôr com artificio: *v. g. quero vos* armar *a cubiçardes*, &c. *Eufr.* 5. I. "*armais* a introduzir nesta pratica, quanto tendes lido:" i. é, traçáis modos de introduzir. *Arraes*, 1. 20. "*Armar* alguma pessoa ao que querem que ella faça, ou soffra." *Ulis.* 108. 128. 2. *sc.* 4. §. Ajuntar coisa que faça mais forte, ou danosa: *v. g.* armar *o ferro do veneno. Eneida*, 9. 185. *Armar a lingua de cautellas*, *e malicias. Arraes*, 5. 5. §. *Armar a espingarda*; levantar o cão para a desparar. §. *Armar o arco*, para atirar, concertá-lo. §. *Armar*, levantar, construir. §. Concertar casas, Igrejas com adornos. §. *Armar-se de cautelas*, *enganos*, *paciencia*: fazer provisão, estar aparelhado de cautelas, &c. *Armar-se de brandura*, *mansidão*, &c. *Armar-se hum bulcão*, *trovoada*; suscitar-se. *V. de Lima.* §. *Armar*, at. *uma clava lhe* arma *as mãos*; dá a força, que dão as armas, ou tem por armas nas mãos uma clava. *Arte de Furtar.* §. *Armar-se de furia. B. Clarim.* c. 21. §. *Armar armadilhas.* §. *Sapatos de armar*; que se calção com as grévas, e armas brancas. §. Preparar para seu uso: *v. g.* armar *náos*; *as esporas.* §. *Armar contas*; formá-las. §. *Armar abaixo da noz* (*sc.* da bésta), não adequar os meyos ao intento, sair em vão a diligencia, insufficiente. §. *Armar-se*: formar-se, ajuntar-se, engrossar-se: *v. g.* armar-se *no ar um negrume*, *bulcão*, *tormenta. Barros*; *Castilho*, *Elog. de D. J. III.*

ARMARÍA, s. f. V. *Brasão.* §. Provisão de armas nos armazens. *Resende. Missell. Ourem, Diar. f.* 599. §. Casa de armas. *Palm.* 2. c. 42. *armas tiradas da* armaria *da Santa Escritura*: *B. Dial. f.* 334. são sentenças, e maximas doutrinães.

ARMÁRIO, s. m. Vão na parede, com prateleiras, fechado com porta para guardar louça, e coisas da mesa, e algumas comidas. *Armarios portáteis*, ou *móveis*: há de madeira para roupas, alfayas; para escrituras, &c.

ARMASELLO, s. m. Uma armadilha, ou rede de pescar. *Elucidar.* art. *Santello.*

ARMATÓSTE, s. m. ant. Instrumento de armar as béstas depressa. (de *armar*, e *toste* depressa) [*M. L.*]

ARMATÚRA, s. f. O mesmo que armadura.

ARMAZÉM dizemos hoje. V. os significados em *Almazem*.

ARMÈIRO, s. m. Official, que faz, e concerta armas. §. *Armeiro-mór*; o que tem inspecção sobre as armas do uso d'ElRei.

ARMELÍNO, adj. De Arminho.

ARMÉLLA, s. f. Argola por onde se enfia o ferrolho da porta. *Cast.* 3. 229. col. I. §. Argola de puxar a porta. *Resende*, *Hist. d'Evora*, c. 14. *per has armellas que se costumavão ter para tirar per has portas*: e *Prestes*, *f.* 13. ℣. §. Argola, ou manilha dos braços.

* ARMÉNICO, adj. O mesmo que Armenio. *Cruz Recopil.* 2. ℣. *Madeir. Method.* I. 2. 7. n. 11. poz de bolo Armenico.

ARMÉNIO, adj. *Bolo armenio*: uma terra vermelha officinal. §. *Pedra armenia*: V. *Orta*, *Coll.* 43. 164.

* ARMÉNIOS, s. m. pl. Hereges da Armenia, que tiverão origem da seita dos Jacobitas, e tinhão muitos erros.

ARMENTÁL, adj. Do armento; *v. g. egua armental. Encida*, 11. 137.

* ARMENTIM, s. m. *Card. Dicc. B. P.*

ARMENTÍNHO, s. m. *Um* —: quatro cabeças de gado vacùm, pequeno rebanho; ou quatro bestas, ou 40. ovelhas, ou 40. carneiros, ou 40. colmeas; os que tinhão qualquer destas coisas, que se chamava um *armentinho*, pagavão de foro annal 3. livras (180 reis) dia de S. Miguel. *Foral de Monte Alegre de* 1515.

ARMENTÍO, s. m. Gado grosso, vacum. [*Lobo, Ecl.*]

ARMENTO, s. m. O mesmo t. poet. *M. C.* 11. 13. diz-se do cavallar; donde *égua armental.*

ARMÈO, s. m. Manojo, molho de estopa, linho, lã, que se põe na roca. [*Gil Vic.*]

* ARMEOSÍNHO, s. m. dim. de Armeo. *Baptist.* 53. ℣.

ARMERÍA. V. *Armaría.*

ARMEZÍM, s. m. Especie de tafetá de Bengala. [*Blut. Suppl.*]

ARMÍGERO, adj. poet. Que traz armas. *C. a armigera ave de Jove. Eneida*, 9. 135. §. subst. Moço, que traz as armas d'alguem, como page da lança. *Eneida*, 9. 79.

ARMÍLHA, s. f. Armadilha. *Trancoso, P.* 1. *Couto* 13. §. V. *Almilha. P. P.* 1. 32. *e Couto*, dizem *armilha.*

ARMILHÈIRO, s. m. t. de Carpint. Especie de formão pequeno. [*Blut. Suppl.*]

ARMÍLLA, s. f. Membro da architectura das bases das columnas; forma-se de dois, tres, ou quatro anneis juntos. §. Bracelete. *Arraes*, 7. 1. *CLXX* armillas, *e quatorze coroas civicas.*

ARMILLÁR, adj. *Esféra armillar*: esfera composta de circulos, que representão as orbitas dos planetas, e peças em que se affigurão esses planetas, para se demonstrar o movimento delles.

ARMÍM, s. m. t. de Cavall. Malha perto do casco da besta branca, ou negra, diversa do resto do corpo. V. *Armino.*

ARMINÁDO, adj. Malhado de armins, ou arminos.

ARMINHÁDO, adj. t. do Bras. Que tem pelle de arminho; branco, com pontos negros.

ARMÍNHO, s. m. Animal pequeno, que tem a pelle múi fina, e múi branca, e macia, com uma mancha negra junto á cauda. (*Mus Ponticus*) *ter condição mais branda, que arminhos. Aulegr.* 150. §. adj. "coisa muito *arminha.*" *Prestes, Auto do Mouro Encant.*

* ARMINIANOS, s. m. pl. Hereges sectarios de Arminio, que abraçárão tambem os erros dos Socianos.

ARMÍNO, s. m. Malha de cabellos junto ao casco da besta; se o casco é negro, é a malha branca, e ás avessas. t. d'Alveit. V. *Armim.*

* ARMÍO, s. m. O mesmo que Armeo. *Blut. Vocab.*

ARMIPOTÉNTE, adj. poet. Poderoso, esforçado nas armas.

ARMÍSONO, adj. poet. Que soa como as armas no conflicto.

ARMÍSTA, s. m. O que entende de armeria, e Brasão.

ARMISTÍCIO, s. m. Treguas sobre as armas, cessação de armas por poucos dias, ou mezes. [*Blut. Suppl.*]

ÁRMO, s. m. No adagio: "Quem têe gado, não seja de máo *armo*:" disposição?

* ARMODATILA, s. f. Planta, e fruto medicinal. *Ferr. Art.* vej. Hermodatilo.

ARMÓLAS, s. f. pl. Herva hortense, e silvestre. (*atriplex.*)

* ARMÓLES, s. f. O mesmo que Armolas. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

ARMONÍA, e deriv. V. *Harmonía.*

* ARMONIACÁDO, adj. Farm. O que tem, ou leva sal ammoniaco: *v. g.* diaquilão armoniacado. *Ferr. Luz da Med.*

* ARMONÍACO, s. m. O mesmo que ammoniaco. *Madeir. Method.* 1. 10. "Tomem armoníaco preparado com vinagre."

* ARMONÍACO, adj. O mesmo que Harmonico. *D. F. Manoel, Art. Caball.* 20. 2. §. Goma armoniaco, sal armoniaco, dizia-se antigamente por ammoniaco. V. Ammoniaco.

ARMÕES, s. m. plur. Rodas menores dianteiras das carretas dos canhões, que se põem quando marcha a artelharia. *Exame dos Artilheiros.*

ARNÁDO, s. m. Arneiro; terra areisca. [*Gil Vic.*]

ARNAGLÓSSA, s. f. O mesmo que tanchagem. [*Curv.*]

ARNEÇÁDO. V. *Arnezado.*

ARNÈIRO, s. m. Terra areyenta, pouco fructifera. *Vasconc. Sitio de Lisboa, f.* 207. "que cousa ha que se compare com os seus *arneiros?*" §. Crivo.

ARNÉLLA, s. f. Pedaço, tona de dente, que fica depois de quebrado, ou furado o são. *Gil Vic. Parda.* "ou gengibas, e *arnellas.*"

ARNÉZ, s. m. Armadura de ferro de todo o corpo; e talvez a que cobre só o tronco. §. *Arnez de Prova.* V. *Prova.* §. fig. *O arnez da Fé*, i. é, a Fé, que defende a quem a tem. *Chron. Cist.* 1. 12. *Mas o arnez da Fé, o escudo da paciencia.*

ARNEZÁDO, adj. Acontiado em arnêz; ou armado de arnez. "os que forem *arnezados*," "e os que tiverem cavallos *arnesados*:" i. é, cavallo, e armas. *Ord. Af.* 1. *pag.* 508. *e* 504.

ÁRO, s. m. Argo, ou circulo de metal, chato. §. Argola de jogar, por onde se enfião as bollas impellidas da palheta. §. *Aro*: as terras vizinhas de uma Cidade, ou Villa grande; o seu termo: *v. g. o aro do Porto, de Bragança. Eluc.*

AR-

AROÈIRA, s. f. V. *Lentisco. Aroeira*, no Brasil, arbusto de folhas aromaticas, que dá umas camarinhas vermelhas. §. *it.* Uma arvore, que dá madeira para obras, cujo miollo é mũi rijo, e atura mũito em esteyos enterrados no chão.

ARÔMA, s. m. Droga cheirosa, como *encenso, bejoim*, hervas, e lenhos cheirosos, balsamos, oleos, unguentos de mũita fragrancia. §. fig. Cheiro suave. [*Vieir.*]

AROMÁNCIA, s. f. V. *Aeromancia.*

* ARÔMATA, s. m. e f. antiq. Aroma; usa-se no plur. *Sabell. Eneid.* 2. 3. 39. *Coelh. Chron.* 1. 10. 39.

AROMÁTICO, adj. Que tem cheiro como o aroma: *v. g. madeiras, hervas, especiarias, flores, sementes* aromaticas, *drogaria* aromatica. *B.* 2. 6. 1.

* AROMATITES, s. f. Pedra preciosa da Arabia, e do Egypto, que tem cheiro e còr de myrrha.

* AROMATISAÇÃO, s. f. Acção de aromatizar.

AROMATIZÁDO, part. pass. de Aromatizar. Na Farmac. Temperado com aromas para ter bom cheiro, e sabor: *v. g.* "apozéma *aromatizada.*"

AROMATIZÁR, v. at. Perfumar com aromas: na Farmacia, misturar aromas. §. Dar de si cheiro suave: neutro. §. *Aromatizar o corpo. Arraes*, 1. 9. "trata de embalsamar, e *aromatizar* o corpo."

ÁRPA, s. f. Instrumento Musico de cordas de arame, especie de triangulo; cujas cordas correm da base para o vertice, e para um lado. [*Naufr. de Sepulv.*]

ARPÃO, s. m. Fisga de arpoar peixes, como baleyas, &c. §. Com elles ferião os Martires. *Vieira.*

ARPÁR, v. at. Ferrar, abalroar com o arpão, ou arpéo. §. n. Levantar a ancora. *Fr. Pant. d'Aveiro.*

ARPÉO, s. m. Gancho de ferro, com que os navios se afferrão nos combates naváes. *Cast.* 2. 52. *col.* 2. *Barros*, 1. 10. 4.

ARPEJÁR, v. n. t. de Mus. dar arpejo.

ARPÈJO, s. m. t. de Mus. Modulação continuada de dous, ou mais tons.

ARPÈNTE, s. m. V. *Hastil, Estil Elucidar.*

ARPÍAS, s. f. pl. e fig. Mulheres pidonas, que pedem tudo, e que que levar tudo. V. *o Diccion. Mythologico* polo que toca á *Fabula.*

* ARPINÁTE, s. m. Natural de Arpino lugar dos Volscos no Lacio. *Estaç. Antig.* 13. 3.

ARPÍSTA, s. m. O que toca arpa. [*B. P.*]

ARPOÁR, v. at. V. *Arpar*; *Arpoar* é mais usado. Ferir com o arpão.

ARPOÈIRA, s. f. Peça de ferro com pontas farpadas separadas do cabo, arpéo; talvez corda do arpéo. *amarrar duas* arpoeiras *das fisgas. Barros*, 1. 4. 3. *Couto*, 5. 9. 6. "começando-o a alar pela *arpoeira.*"

ARQUEÁDO, p. pass. de Arquear.

ARQUEADÒR, s. m. O que arquêa navios. *Regim. da Fazenda.*

ARQUEÁR, v. at. Dar fórma de arco, dobrar em arco. §. *Arquear as sobrancelhas*, por demonstração de espanto. *Lobo. arquear navios*; medir a sua capacidade, e porte. *Regim. da Fazenda*, 232. 97.

ARQUEJÀNTE, p. pres. de Arquejar. *os* arquejantes *rapidos cavallos.*

ARQUEJÁR, v. n. Respirar offegando, anhelando, açodada, e cansadamente, dando ás ilhargas, ou arcas. *Eneida*, 9. 100. "Estando Francisco Lopes de Sousa ainda *arquejando.*" *Couto*, 6. 10. 11. §. fig. *Arquejar a bolsa*; famil. ir-se acabando o dinheiro. *Sá Mir. Estrang. f.* 96. *ult. Ediç. a bolsa* arqueja; *e tira pelo folego.*

ARQUÈIJO, s. m. O anhelito, a inspiração, e respiração cançada.

ARQUÈIRO, s. m. Que tem a chave da arca de alguma Communnidade, &c. §. O que faz arcas. §. Que peleja com arco. *Mal. Conq.*

ARQUÈLHA, s. f. da cama. O pavelhão. *Cardoso.* Mosquiteiro. *Resende, Cron. T.* 2.

* ARQUEO, s. m. Med. V. Archeo. *Curv. Poliant.* 2. 8. 52. *num.* 5.

ARQUÈTA, s. f. dim. de Arca. *Ord. Af. L.* 3. *T.* 15. §. 18. *arqueta de bufão*, ou *bufarinheiro.* §. De pedir esmolas.

ARQUÈTE, s. m. O mesmo que Arqueta. *V. do Arc.*

ARQUIBÁNCO, s. m. Compòsto de arca, e banco, erguido do chão, que fica em mayor altura, que os mais assentos. *Barros, Gramm.* 92. Arquibanco *de arca, e banco.*

ARQUÍLHA, s. f. antiq. "deixo ao meu Esprital de todos os Santos de Lisboa . . . assi todas as minhas camizas, e assi esperames, e *arquilhas.*" *Prov. da Hist. Geneal.* 3. *pag.* 326.

ARQUÍNHA, s. f. dim. Menor que arquete. §. O lugar onde vai assentado o Cocheiro. [*M. L.*]

ARQUÍNHO, s. m. dim. de Arco.

ARQUITARÍA, s. f. alias *Erquitária*, antiquados. Officio da Casa Real. (talvez o *uchão, ucharia*; de *arca*, que em Inglez é *hutch*, caixa, ou arca de trigo) *Ined.* 3. *f.* 480. traz *erquitaria.* V. *Requeixaria.*

ARQUITÉCTO, ARQUITÉCTÒR, &c. V. *Architecto*, &c. com *archi*—.

ÁRRA. V. *Arras.*

ARRABÁL, ant. V. *Arrabalde. Nobiliar.*

ARRABÁLDE, s. m. Bairro, que fica fóra dos muros da Cidade, ou Villa. *Mart. c.* 164. *Na Cidade, ou* arrabaldes *de Belém.* §. fig. *Paiva, Serm.* 1. 16. *São* arrabaldes *do inferno*; e 1. 30. *v. E estes são já huns* arrabaldes *do Céo.* "todo

do o titulo de caval'eiro com suas pertenças, e *arrabaldes.*" Palm. 3. 61. *os arrabaldes da Suberba, e sentidos da carne &c.*

ARRABÉCA. V. *Rabeca.* [*B. P.*]

ARRABI. V. *Arabi.*

ARRABIÁDO. V. *Arabiado.*

ARRABICÁDO, e deriv. V. *Arrebicar.*

* ARRÁBIDO, adj. Pertencente á Provincia dos Capuchos, dita da Arrabida Serra perto de Setubal. *Card. Agiolog.* 2. 216. Habito Arrabido, Religioso Arrábido.

ARRABÍL, s. m. Instrumento pastoril de cordas, como uma rabequinha. *Sá. Mir. Eglog.* 8. "D'outro falla o *arrabil.*"

ARRABILÉIRO, s. m. Que toca arrabil. [*B. P.*]

* ARRABILÈTE, s. m. dim. de Arrabil. *Memor. das Proezas* 1. 47.

ARRABÍQUE. V. *Arrebique.*

ARRAÇOÁDO, part. pass. de Arraçoar.

ARRAÇOÁR, v. at. Pôr a ração: dar ração.

ARRÁEZES, plural de *Arraes.* *Chron. J. I. por Leão.*

ARRÁIA, s. f. Peixe largo, e chato, de rabo lixoso. (do Vasconso *raia*) §. Estrema do Reino. §. fig. Termo, limite de qualquer coisa. (*arraya*)

ARRAIÁDO. V. *Raiado.* Rajado, ou listrado. §. Arreyado, adornado. *Resende, Chron.* (do Inglez *array*; ataviar.) Diz-se das pessoas: *joyas de que elles* se arreyão. *B.* 2. 2. 3. e dos animáes: *um elefante* arrayado *de pannos de ouro.* *Id.* 2. 6. 6. *Couto*, 12. 4. 1. "moço gentilhomem, e bem *arrayadó.*" *Cast.* 1. *f.* 66. *mulheres* arraiadas *de peças de ouro: ginetes* arraiados. *Naufr. de Sep.* (*arrayado*, melh. ortogr.)

ARRAIÁL, s. m. Alojamento do Exercito em campanha. §. Voz da Acclamação, que hoje se diz *Real*, *Real*: *v. g. — por D. Maria, Rainha de Portugal.* *Gil Vic. Romance* 2. "Disserão *arraial, arraial.*" *Andr. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 9. *Arrayal*, *Arrayal.* Couto traz *Real*, *Real.* §. fig. *Mart. c.* 109. *Todos os* arraiaes *da cavallaria Christã.* (*arrayal* melh. ortogr.)

ARRAYMÈNTO, s. m. ant. Armação, alfayas. *todos os* arrayamentos *de casa lhe sejão tornados.* *Prov. Hist. Gen. Tom.* 1. *pag.* 523.

ARRAIÀNO, adj. Da raya do Reino.

* ARRAIÃO, s. m. O mesmo que murta. *Andrad. Miscel.* 1. 8. *ŷ.*

ARRAIÁR, v. n. Rayar: *v. g. — o Sol.* V. §. Fulminar. *B. P.* §. at. Ornar, arreyar. *Res. Miscell.* antiq. *as matronas de Goa tirarão as manilhas de ouro de seus braços, e os ricos collares esmaltados dos seus pescoços, e os cintos de rica pedraria, que com se costumavão* arraiar, *e as que menos podião as cadeyas, orelheiras, e anneis, e... que tudo se empenhasse, e vendesse para o serviço do seu Rei, &c.* *Couto*, 6. 4. 4. (*arrayar*, melh. ortogr.)

ARRAIGÁDO, part. pass. de Arraigar. *Eufr.* 5. 3. *segundo está* arraigado *no amor.*

ARRAIGÁR, v. at. Fazer prender a raiz da arvore onde está plantada, ou lançar raiz, e prender. §. fig. *Arraigar alguem em algum lugar*; fazer que assente vivenda, e trato nelle. *Cast.* 2. *p.* 70. *para* arraigar *a gente* (Portugueza) *na terra.* *B.* 4. 9. 16. V. *Arreigar.* §. Imprimir profundamente: *v. g.* arraigar *alguns principios no animo*: *v. g. o amor* arraigou *n'alma as raizes.* *Prestes*, 44. §. *Arraigar-se o mal*, *a peste*: ficar como de assento, aturar muito. §. *Arraigar-se alguem*; estabelecer-se, fazer assento. *P. P.* 1. *c.* 7.

ARRAÍR, v. at. t. d'Agricult. Cortar o bacello pelo páo velho, e decotar-lhe a rama do anno antecedente. *Alarte*, *f.* 19. *c.* 2.

ARRÁIS, s. m. Patrão de galé, barco, &c. *Gil Vicente*, *Barca*, 1. "*Arrays*, e barqueiros della Anjos." §. ant. Panno de Arrás.

ARRÃA, s. f. V. *Rã.* §. Uma herva, que trazida secca ao pescoço das mulheres, dizem que lhes secca o menstruo.

ARRAMÁDO, part. pass. de Arramar-se. §. Derramado. *Ined.* 3. 343. *andavão muitos delles* arramados *pola branha.* *Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 103. "*arramados* por esses estebaes."

ARRAMALHÁR, v. at. Bulir; fazer sussurro, como quem pisa, ou bole em ramas. *Barros*, 2. 3. 9. *quando dentro sentio* arramalhar, *cuidando ser negro.* §. Do peixe preso, que lida por trasmalhar-se, dizem que *arramalha.*

ARRAMÁR-SE, v. recipr. Encher-se de rama a arvore. §. V. *Derramar-se* a gente; e neutro no mesmo sentido: "a gente da hoste começou de *arramar.*" *Cron. do Condestavel.* V. *Arramado.*

ARRANCÁDA, s. f. O primeiro impeto, com que algum corpo se lança a mover-se; sendo vivo, como ave, besta; ou recebendo impulso de outro, como o navio remado. §. *Levar de arrancada*: fazer sair, e deixar o posto, campo da batalha. *V. de Lima*, *p.* 232. §. Acção de arrancar espadas, e brigar. *Simão Machado*, *p.* 3. "nunca me achei em *arrancada.*" §. *Fugir de arrancada.* *Chron. J. III. P.* 2. *f.* 4. *ŷ.* §. O trabalho de arrancar: *v. g. esta* arrancada *das tacas.* *B.* 4. 1. 10. §. *Grande arrancada*: fuga acelerada dos vencidos. *Lopes, Cron. J.* 1. *P.* 1. *c.* 103. "derão grande *arrancada.*"

* ARRANCADAMÈNTE, adv. Impetuosamente; com furia. *Toscan. Paral.* 38.

ARRANCÁDO, part. pass. de Arrancar. fig. *Christo,* arrancado *da opinião, e estima dos homens.* *Feo*, *Trat.* 2. 130. §. *De voga* arrancada: remando mui rijamente. V. *Voga.*

ARRANCADÓR, s. m. O que arranca.

ARRANCADÚRA, s. f. O acto de arrancar: §. A porção que se arranca uma vez: *v. g. uma ar-*

arrancadura *de mandioca*, *para fazer farinha.*

ARRANCAMÈNTO, s. m. Acção de tirar por espada, ou arma semelhante, para brigar, e fazer arroido. *Orden. Cam. Rei Seleuco.* §. Apartamento violento.

ARRANCÁR, v. at. Tirar fóra alguma coisa donde estava pegada, e arreigada: *v. g.* — *uma arvore*, *um prego*, *estacas fincadas*, *um dente*, &c. — *os olhos. Cast.* 2. *f.* 115. *o vento* arrancou *arvores*, *e casas. Cast.* 6. *c.* 17. §. *Arrancar*, fig. *v. g. suspiros*, *soluços*, *lagrimas do coração. Arraes*, 1. 4. Diz-se de quem faz suspirar, soluçar; ou de quem os solta com difficuldade do seu peito. *ternos ais do peito afflicto* arrancava *em desafogo.* §. *Arrancar odios*: *Palm.* P. 3. *f.* 49. fazer cessar. §. *Arrancar a cubiça. Pinheiro*, 1. 228. *Arrancar da memoria*, *do coração* lembranças, e affeições. *Christo* arrancado *da opinião*, *e estima dos homẽs. Feyo.* §. Fazer saïr com violencia: *v. g.* arrancar *alguem da sua patria. Eufr.* 5. 9. *Não me podia* arrancar *de lá. H. do Futuro. Arrancar o inimigo do campo. Nobil. Chron. J. I.* c. 28. *arrancar os inimigos da Cidade. Goes*, *Chron. Man.* P. 3. *c.* 69. §. *Arrancar gado*; tomá-lo na cavalgada. *Ined.* 1. *f.* 512. §. antiq. Vencer em guerra, briga, duello. *Foral de Cea. Vieira.* arrancar *o demonio do posto.* §. it. Retirar-se do inimigo. “ *arrancarão* os nossos donde estavão.” *Ined.* 2. *f.* 297. §. *Arrancar a dor. Arraes*, 1. 20. §. *Arrancar a alma*: matar violentamente. *Palm.* P. 1. *e* 2. *freq.* “ suspiros que a alma lhe *arrancavão.*” *Cam. Egl.* 7. §. *Arrancar a voga*: começar a vogar, ou remar com força. §. *Arrancar*, neutro; saïr com impeto, ou fazer esforço para saïr: *v. g. quando já a mula* arrancava *do atoleiro. Contos de Trancoso*, P. 1. *Conto* 15. “ *arrancou* (no batel) mui rijo: ” arrebentar, saïr com impeto *B.* 3. 1. 4. *como tinha huma galé bem esquipada*, arrancou *rijo*, *e foi dar hum cabo á galé de Lopo de Brito. Arrancavão os peixes voadores*; deitavão-se a voar. *H. N. Tom.* 2. *p.* 320. § Abalar com impeto: *v. g.* arrancar *contra o inimigo. Cast.* 2. *p.* 120. *col.* 1. §. *Arrancar*: começar a ferir a batalha. *Luc.* 3. 1. §. “ *Arrancárão* as fustas para terra;” saïrão com impeto. *Cast.* 3. 2. §. Separar-se: *v. g.* arrancar *a alma do corpo*: *estar* arrancando: i. é, espirando. §. *Arrancar com o exercito*; abalar impetuosamente. §. Partir a correr, a fugir, retirar-se. *P. Per. L.* 1. *c.* 19. §. Fazer proferir: *v. g. a fome* arrancava *palavras mui pezadas. Souza. falão do papo* (os Mouros), *e* arrancão *as palavras da garganta. Santos*, *Ethiop.* §. *Arrancar a espada*, ou *da espada*, para ferir, para estremar os que brigão, &c. §. *Arrancar um escarro do peito. Luc.* §. *Arrancar-se a alguem a alma do corpo*; saír, morrer com arrancos, vascas. §. Nos *Ined.* 2. *f.* 396. vem por *arrançoar*, como na mesma *pag.* mais abaixo se lè. §. n. Mudar-se, saír de repente. *B* . 5. 6. “ por não *arrancar* com tanta familia.”

ARRANCHÁDO, p. pass. de Arranchar.

ARRANCHÁR, v. at. *Arranchar alguem*; darlhe rancho, pousada, albergá-lo: dar-lhe sitio para vivenda, e lavouras. §. Distribuir em ranchos. [*Blut. Vocab.*]

ARRÀNCO, s. m. A acção de arrancar: *v. g.* o arranco *das vinhas. Leis Novissimas.* §. O acto de espirar; os termos, que faz o moribundo. §. O esforço de qualquer coisa para se mover para outro lugar: *v. g.* o arranco *da besta*, *que sáe do atoleiro*; *da ave que se lança a voar*, *da caça que se levanta*, &c. V. *Arrancada*, e *Arrancar.*

ARRANCORÁR-SE. V. *Arrancurar-se.*

ARRANÇOÁR, v. at. Resgatar. “para me saberes (do Mouro cativo, ou prisioneiro) se se quererá *arrançoar.*” *Ined.* 2. 396. (do Franc. *rançonner*)

ARRANCURÁR-SE, v. at. antiq. Querelar-se, queixar-se, aggravar-se. *Orden. Af.* 2. *f.* 4. o L.º tras mal *arrancoar-se*: “ que se ende *arrancoarem.*”

ARRANHÁDO, p. pass. de Arranhar.

ARRANHADÚRA, s. f. Acção de arranhar. §. A ferida feita arranhando.

ARRANHÁR, v. at. Ferir a superficie aos riscos com as unhas, alfinete, e qualquer coisa aguda. §. Tocar mal; chulo: *v. g.* arranhar *viola*, *arpa*, e instrumentos, que se tocão com a unha, ou plectro. §. familiar, e vulgar. Lucrar coisa modica: *v. g.* “ não ha aì que *arranhar.*” §. n. *Arranhar na terra.* §. *Arranhar-se*: esfolar-se levemente com as unhas.

ARRANHÓSA, s. f. Herva de que se faz tinta.

ARRANJAMÈNTO, s. m. Ordem, disposição.

ARRANJÁR, v. at. t. de Tanoeiro. Concertar o fundo da pipa. §. fig. Dispôr, ordenar, collocar.

ARRÀNQUE, s. m. O acto de arrancar: *v. g.* arranque *da cepa para carvão*; *o* arranque *das vinhas.* V. *Arranco. Reg. de* 3. *Jun.* 1802. *T.* 1. §. 22. os cortes, e *arranques.*”

ARRÃO. V. *Rã.*

ARRAPASÁDO, adj. Proprio de rapaz. [*B. P.*]

ARRAPIÁR. V. *Arripiar.* [*Cancion.*]

ARRAPINHÁR. V. *Rapinar.*

ARRAPOSÁR-SE, at. r fl. Fingir-se morto como o raposo.

ARRÁR, e deriv. V. *Errar*, &c. [*Cancion.*]

* ARRARÁDO, p. p. de Arrarar. *Curv. observ.* 69. 2.

* ARRARENTE, p. pres. de Arrarar, que arrara, ou rarefaz. *Curv. Atal.* 186.

ARRARÁR, v. at. Fazer raro, rarefazer. *Curvo.* “ dar *arrarantes.*

ÁRRAS, s. f. pl. Certa quantia, que o mari-

do promette á mulher para seu sustento, e tratamento, se ella lhe sobreviver. §. Sinal, e penhor de cumpir qualquer contrato. *Nobil. f.* 257. *Arras da gloria*; como as que o comprador dá. §. O partido, que o jogador melhor faz a outro somenos, dando-lhe, *v. g.* uns tantos pontos. *Chron. J. I. c.* 63. *Prestes* 44. Daqui diz-se: *dar arras a alguem*; por, ser-lhe superior; ter-lhe vantagem. *Palm. P.* 3. *pag.* 150. §. Arrefens, ou penhor. *Nabiliar. f.* 257. "tinhão a Rainha em *arras.*"

ARRASÁDO, part. pass. de Arrasar. §. Cheyo até ás bordas: *v. g. cópas* arrasadas *de vinho. Naufr. de Sep. c.* 4. §. *o navio* arrasado *em popa.* fras. naut. §. *Artelharia arrasada*; apontada pelo raso dos metáes.

ARRASADÓR, s. m. O que arrasa. §. A rasoura, páo de arrasar.

* ARRASADÚRA, s. f. Acção, effeito de arrasar. *B. P.*

ARRASÁR, v. at. Aplanar, e igualar a superficie da medida cheya, com o arrasador, ou rasoura. §. Abater o que está elevado, de sorte que o assento das coisas elevadas fique raso, e igual. §. Dirribar: *v. g.* arrasar *arvores, cidades*: *casas*. §. *Arrasar por terra*: arruinar, destruir, derribar. §. fig. Arrasar *o campo de mortos. Cam. Lus. VIII.* 5. arrasados *os mares de turbantes. Arrasar as monarchias. Luc.* §. *Arrasar o ornato da cabeça*: desfazer o toucado, ou penteyado. *Maus. f.* 134. §. *Arrasar a vista*; enfiá-la horisontalmente, e rente com o objecto um pouco mais elevado. §. *Arrasar-se*: encher até as ultimas bordas: daqui *arrasarem-se os olhos d'agua*; nadar em pranto. §. *Arrasar-se a terra*; ír-se abaixando. "*arra-se* em valles." §. *Arrasarem-se os montes*; representarem-se rasos ao que navega da costa para o alto. *Maus. f.* 50. §. *Arrasar-se*, fig. *ali se abaixa, curva, e arrasa a suberba.* §. Do mar, que se lança, e assenta, depois de andar alterado, e picado, dizemos que *se arrasa. Veiga, Laura, Ode* 9. *L.* 3.

ARRASOÁDO. V. *Arresoado*. *Arrasoado* é conforme á etimologia; mas os Authores escrevem *rezão*. *Cast. Luc. Pinheiro*, &c. *Vieira* diz *arrasoar*.

ARRASTÁDO, p. pass. de Arrastar. §. *Negocio* arrastado; i. é, delongado, perlongado. *V.* §. *Vida arrastada*; i. é, miseravel, abatida. §. *Sentido arrastado*: interpretação forçada. *V.* §. Reduzido a pobreza, e logo a abatimento. §. Levado á força: *v. g.* arrastados *do seu desejo. Ulisipo*, 91. §. *Arrastado por auditorios, casas, e terras alheyas*; arrastado *com demandas*; vexado, opprimido. §. *Arrastado pelos cabellos*; trazido, levado com violencia. §. *Serviço arrastado*; feito mámente, e de má vontade.

ARRASTADÚRA, s. f. O acto de arrastar. [*B. Per.*]

ARRASTÃO, s. m. O effeito de arrastar. "levar de *arrastões.*" *Couto*, 5. 4. "os trouxe a todos *arrastões*:" por *a arrastões*. V. *Arrojão*. §. *Arrastão*: vara que nasce junto ao pé da videira.

ARRASTÁR, v. at. Levar de rastos, com força, violencia, difficuldade: *v. g. os pés apenas me arrastão á sepulutra*. §. fig. Trazer com violencia: *v. g.* arrastou *o povo á rebellião*: *os affectos* arrastão *a razão aos absurdos do erro*. §. Dizemos *arrastar alguem*, por avexá-lo com negocios, requerimentos, e seguimento de pertenções, de que se lhe renascem incómmodos, e despesas; e tratar com abatimento, e desprezo. *Eufr.* 5. 1. §. *Arrastar-se*, refl. mover-se, andar de rastos. §. *Arrastar-se a cepa*; não lançar para cima os lançamentos, mas encher-se de arrastrões. *Alarte*, 64. diz *arrastrar-se*: daqui *vinha arrastada*, ou *rasteira*, a que não está empada, mas baixa: 66.

ARRÁSTO, s. m. O acto de arrastar, a coisa que vem arrastando-se. *chegou o primeiro* arrasto *da madeira do mato*; da que vem de rojo. §. Por *arresto*. *Elucidar.*

ARRASTRÃO, s. m. Vara do pé da videira, que se estende pelo chão. *Alarte, p.* 48. *c.* 11.

ARRASTRÁR. V. *Arrastar*.

ARRATÁDO, ARRATADÚRA, ARRATÁR. V. *Reatado, Reatadura, Reatar.* t. de Naut.

ARRÁTEL, s. m. Peso que tem dezeseis onças. *F. Mend. c.* 97.

ARRATELÁDO, p. pass. de Arratelar.

ARRATELÁR, v. at. Dividir em porções, que pesem um arratel. [*Blut. Suppl.*]

ARRÁTENS, plur. antiq. de Arratel.

ARRAVÁLDE. V. *Arrabalde. Ined,* 3. 88.

ARRAVESSÁR, v. at. Vomitar. *B. Naufr. de Sep.* "*arravessa* a purpurea alma." V. *Arrevessar*.

ARRAVEZÁR. V. *Arrevessar. B.* 1. 3. 8.

ARRÁYA, s. f. V. *Arraia*. Sendo *arraya*, e deriv. melhor ortogr. *Andr. Cron.* 1. *c.* 76. "hum dos lugares da *arraya.*"

ARRAYÁDO, adj. (do Inglez *array*) *Cast.* 6. *c.* 25. *bem vestidos, e* arraiados *de ouro*. V. *Arreiado*. §. *Ginetes arrayados. Naufr. de Sep. c.* 4. *f.* 79. *ult. Ediç. elefante arraiado*. *B.* 1. 9. 5. *Ferr. Castro, A.* 3. *ginetes arrayados*.

ARRAYÁL, s. m. V. *Arraial* por uso. (*arrayal* melh. ortogr.) Palavra usada nas Acclamações. *Andrad. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 9. "*Arrayal*, *Arrayal*, *Arrayal*, por elRei D. João III. &c." Noutros autos d'Acclamação vem: *Real*, *Real*, *Real*, &c. ao desfraldar a *Bandeira Real*, sinal de que se levanta como *sina* por aquelle Rei jurado: ou já com aquelloutras *Arrayal*, &c. se chame assim ao Povo junto, como em *Arrayal*, annunciando-lhe, como aquella bandeira se levanta pelo Rei acclamado: ainda hoje chamamos *funcção d'arrayal*, onde se ajunta muita gente como em *fes-*

festas ruráes, e romarias, onde há gente abarracada, tavernas, &c. §. fig. *todo o namorado peleja nas* arrayaes *de Cupido. Eufr.* 2. 7. 88.

ARRAYÁR, v. n. Rayar. "nem quando o Sol se vai, nem quando *arraya.*" *Bern. Lima, Carta* 6.

ARRÁZES, s. m. pl. ant. *Gomil lavrado com folhagem de* arrazes, *e cobertura de alcachofre. Prov. H. Geneal.*

ARRAZOADAMÈNTE, adv. Conforme á razão: bastantemente: meyãmente.

ARRAZOÁDO, p. pass. de Arrazoar. Dito, feito conforme á razão, avisado; discreto: mediano, bastante, sufficiente: *v. g. palavras, amizades; condições* arrazoadas; *espaço, quintal* — &c.

ARRAZOAMÈNTO, s. m. Falla, discurso. *B.* 1. 7. 1. c 2. 2. 5.

ARRAZOÁR, e deriv. V. *Arresoar. Vieira. bradou o Senhor, e não* arrazoou *sobre a parabóla.*

ÁRRE, interj. inurbana, de que usão azemeis, e ribeirinhos, para fallarem ás suas bestas. [*Gil Vic.*]

ARREÁL. V. *Arrayal. Elucidar.*

ARREÁR. V. *Arreyar. Naufr. de Sep. c.* 6. "amor disto *se arrea.*"

ARREÁS, s. f. pl. Fivelas sem fusilão, por onde se enfião os lóros dos estribos, pegados á sella.

ARREÁTA, s. f. Cabresto de guiar cavallos, e bestas de carga.

ARREATÁDO, p. pass. de Arreatar. V.

ARREATADÚRA, s. f. Corda, com que se ata, e enlia; e na Nautica, serve de lear os mastros para os fortificar. *H. N. Tom.* 1. *f.* 9. V. *Arreatar.*

ARREATÁR, v. at. Atar torneyando, enliar. V. *Reatar. B.* 2. 3. 6. *mandou* arreatar *a náo*: i. é, o goropés d'outra, que cruzou com o masto da sua. *costumão andar* arreatados *na sella com muitas voltas de touca por não cair*: dos cavallos. *B.* 2. 5. 10. §. Atar a arreata na cabeçada; prender com arreata.

ARREBANHÁDO, p. pass. de Arrebanhar.

ARREBANHADÒR, s. m. O que arrebanha. [*B. Per.*]

ARREBANHÁR, v. at. Metter em rebanho: *v. g.* arrebanhar *as ovelhas.* §. fig. arrebanhar *a gente.* §. *Arrebanhar-se*; ajuntar-se, apinhar-se. §. ant. *Arrebanhar porradas*; amiũdar, dar mũitas. [*B. Per.*]

ARREBATÁDAMÈNTE, adv. Com pressa, subitamente. §. Com ira, paixão. §. Sem assento, reflexão, nem pousada consideração. §. Inopinada, e subitamente. *H. Naut.* 1. 92. *achou-se* arrebatádamente *em mingua de tudo*: *morreu* —; de repente, ou quasi.

ARREBATÁDO, p. pass. de Arrebatar. §. Repentino: *v. g. morte* arrebatada. §. Imprudente. §. Assomado. §. Inconsiderado, arrojado. V. §. Rapido: *v. g. corrente* arrebatada *do rio.* §. Presentissimo, que obra logo: *v. g.* "peçonha *arrebatada.*" *H. N.* 1. 125. §. *Arrebatado de ira.* §. Extatico, enlevado. §. Alienado.

ARREBATADÒR, s. ou adj. Que arrebata.

ARREBATADÚRA, s. f. Arrebatamento. [*B. P.*]

ARREBATAMÈNTO, s. m. Acção de arrebatar, ou arrebatar-se. §. Inconsideração. §. Extase, enlevação. *V. de Suso, p.* 4. *por meio de hum* arrebatamento *secreto.* V. *Rebatamento*: movimento mũi rapto.

ARREBÁTAPUNHÁDAS, s. ch. Homem sem termo, que leva as coisas por força, violentamente. §. *Coisa de arrebatapunhadas*; forçada, feita por violencia.

ARREBATÁR, v. at. Tirar de repente, e com violencia. §. Apanhar ás rebatinhas. §. Privar por força: *v. g.* arrebatar *a victoria aos inimigos.* §. fig. Levar com impeto, violentamente: *v. g. o impeto do desejo nos* arrebata *para mudanças. Paiva, c.* 4. *Pinheiro,* 2. *pag.* 43. *Com pressa incrivel as* arrebatavas: *a cubiça, as paixões nos* arrebatão. §. Enlevar, fazer ficar embebido, extasiado, tudo o que nos deleita corporea, ou mentalmente. §. Dizemos, fig. que *a morte arrebata*; i. é, leva de repente, e subitamente. §. *Arrebatar-se* correr apressadamente; daqui *torrente arrebatada.* §. *Arrebatar-se de si*: perder o sentido, saír de repente fóra de si por paixão, alienar-se. *Lobo.*

ARREBÁTE, s. m. *D'arrebate*: de rebate subitamente, imprevistamente. *Ined.* 2. 228. *e qualquer cousa, que sobreviesse* d'arrebate *em contra do Regno, &c.*

ARREBATÍNHA, s. f. O acto de arrebatar. "deitou dinheiro a *arrebatinhas.*" *Cron. J. III. P.* 3. c. 92. *Em arrebatinhas*: a quem mais apanharia.

ARREBÁTO, s. m. [illegible] *arrebato*: arrebatadamente. "*de arrebato* [illegible] há fim." antiq. "saír *d'arrebato*;" de repente. *Ined.* 3. 166.

ARREBEÇÁR. V. *Arrebessar*, ou antes *Arreversar*; de *revez*, ou *revesso*, como *avesso.* fig. *Relogios Falantes, p.* 10. "*Arrebeçay, arrebeçay*, que vos vejo com engulhos de desgraçado."

ARREBÉM, s. m. Corda de uso nautico. §. fig. O cabo, ou calabrote, de que os comitres, e mestres usão para açoutar os marinheiros. [*Aulegr.*]

ARREBENTADIÁBO, s. m. t. vulgar. Uma vez de vinho depois da comida.

ARREBENTÁDO, p. pass. de Arrebentar.

ARREBENTAMÈNTO, s. m. Acção de arrebentar. *B. P.*

ARREBENTÁR, v. at. Romper, quebrar com estrondo: *v. g.* arrebentar *o calabre, &c.* §. *Arrebentar um baluarte com minas, com artelharia.*

Cron. J. III. P. 4. 13. "o baluarte *arrebentado.*" §. neutro; quebrar com estrondo, destruir-se: *v. g.* arrebenta *a mina; a arma de fogo*, ou *canhão*, cujo cano se rompe com impeto de polvora. §. Desparar, fig. *v. g. o sentimento* arrebentava *em copiosas lagrimas. Palm. P. 3. f.* 114. ℣. — *em blasfemias. Couto*, 6. 1. 8. — *em queixas.* §. *Arrebentão lagrimas, suspiros*; sayem com impeto, força. §. Saír com impeto, ou entrar: *v. g.* arrebentou *pela canhoneira hum tiro. P. P.* 2. 117. §. *Arrebentou uma fonte: o rio mette-se por baixo da terra, e vai* arrebentar *em distancia de meya legua*; i. é, tornar a apparecer. §. *Arrebentão as arvores*; brotando novos pimpolhos. §. Apparecer, chegar de repente. "*arrebentárão* numa assomada: na boca da rua:" *podia* arrebentar *ali a armada do Viso Rei. Couto*, 5. 5. 3. e 10. 6. 11. "esperar onde o inimigo *arrebentava.*" §. *Arrebentar o grão*; que lança o grelosinho. §. fig. *Descobrião-se, e* arrebentavão *pelo Reino sinaes de má Christandade. Arraes*, 3. 3. fallando dos Judeos forçados ao Baptismo por elRei D. Manoel. §. "*Arrebentão* as ruas de gente;" como que quebrão c'o peso. *V.* §. *Arrebentar d'inveja, dòr, riso*; sentir grande abalo por estas paixões. §. *Arrebentar de fidalgo*; ter suberba que se manifesta de tal qualidade. §. "*Arrebentão* as fontes em bulhões d'agua." §. *O sangue* arrebenta *das feridas, á força de braço, e com lhe* arrebemtarem *ás mãos em sangue. Couto*, 4. 6. 4. ou de lhes *arrebentar o sangue das mãos* (saír com impeto). §. *O mar arrebenta* (dá com estrondo) *nos recifes, e na Costa: Albuquerque, P. 1. c. 57. o mar* arrebenta *em flor*; espuma branca. "forão dar em huma restinga, de que se não advertirão, porque o mar não *arrebentava*:" não fazia estrondo, nem ondas escumosas. *Cron. J. III. P. 3. c.* 48. §. *Arrebentão os ares em trovões, tormenta, &c.* arrebenta *o rio*, correndo impetuoso. *Couto*, 6. 7. 9. *Subitamente* arrebenta *e alaga todos aquelles campos.* §. Os Portuguezes não havião de estar encurralados na fortaleza, *e que havião de* arrebentar *em seu damno*; dos inimigos. *Couto*, 10. 10. 7. §. Saír, dar. *a mina vinha* arrebentar *debaixo do baluarte. ibid.* §. Estoirar. §. *Arrebentar por alguma coisa*: desejar muito. §. Saír com impeto: *v. g.* arrebenta *o cavalleiro, que se lança a fugir. P. P. L.* 2. *p.* 34. 35. §. Apparecer de repente. *Seg. Cerco de Dio, e Lobo, Condest.* 4. *p.* 62. *est.* 3. "Que em esquifes pequenos *arrebenta.*" *Couto*, freq. arrebentarão *os Mouros, o inimigo, os navios de guerra, &c.*

ARREBENTO, s. m. O acto de arrebentar a arvore, a vinha, &c.

ARREBESSÁR, v. at. Lançar fóra. *Aulegr.* 81. ℣. V. *Revessar.*

ARREBICADO, p. pass. de Arrebicar. *Eufr.* 4. 5. "Quem he aquella dos pagens tão *arrebicada?*"

ARREBICÁR, v. at. Pòr arrebiques, ou arrabiques.

ARREBÍQUE, s. m. A còr, e posturas, com que as mulheres compõem o rosto: alias *arrabique.*

ARREBITÁDO, p. pass. de Arrebitar.

ARREBITÁR, v. at. ch. Levantar, erguer: *v. g.* arrebitar *a aba do chapéo.* §. *Arrebitar-se*: levantar-se com suberba. §. Voltar a ponta dos bites, ou á imitação. [*Blut. Vocab.*]

ARRÉBÓL, s. m. A còr afogueada, que talvez tem os horisontes ao nascer, e pòr-se o Sol. *Ulis.* §. Arrabique.

ARREBOLÁDO, adj. Da còr dos arrebóes. *O rosto* —; encendido de afrontamento, ou de arrebiques.

ARREBUNHÁR. V. *Arranhar.*

ARREBURRÍNHO, s. m. Jogo que os rapazes fazem, cavalgando n'uma trave apoyada pelo meyo n'um espigão, sobre o qual gira horisontalmente. [*Blut. Vocab.*]

ARRECÁBE, s. m. Corda, que ata á cintura, e outro extremo ao braço da rede, quem puxa o lanço da rede de rasto, andando para traz. [*Blut. Suppl.*]

ARRECÁDA. V. *Arrecadas.*

ARRECADAÇÃO, s. f. Acção de arrecadar. §. Livro de lançamento das *arrecadações.* §. Bilhete que se dá a quem paga direitos, &c.

ARRECADÁDO, p. pass. de Arrecadar. §. *Homem arrecadado.* V. *Arrecadador.* §. *Posto a recado*; em guarda. *H. N.* 1. 215. "*arrecadado* para não fugir." preso.

ARRECADADÒR, s. m. O que arrecada. §. fig. Guardador do seu. §. Cobrador de imposições. *Cron. J. III. P. 4. c.* 114.

* ARRECADAMÈNTO, s. m. Arrecadação; acção de arrecadar. *Ord. Man.* 2. 29. *v. g.* arrecadamento de rendas. *Regim. da Faz.* 3. 1. ℣.

ARRECADÁR, v. at. Ir receber dinheiro; receber, recolher frutos; pòr a recado, guardar. §. fig. "*Arrecade* Vm. o meu agradecimento." *D. Franc. M. Cart.* 55. §. Prender. §. da Vol. Caçar a ave a sua relé.

ARRECÁDAS, s. f. pl. Brincos, e joyas das orelhas, e pescoço.

ARREÇÁGA, s. f. V. *Reçaga. Chron. Af. V. c.* 58. *Que hião na* arreçaga, *abalão logo.*

ARRECEIÁDO, p. pass. de Arreceiar.

ARRECEIÁR, e deriv. V. *Receiar. Pinheiro*, 2. 42. *Nom* arreceares *de nom poder perseverar: não deixárão de arrecear o feito*; a peleja. *Cron. J. III. P. 3. c.* 27.

ARRECÈIO, s. m. V. *Receio. Paiva, Serm.* 1. *Nascem todos os temores, e* arreceyos.

ARRECEIÓSAMENTE. V. *Receiosamente.*

ARRECEIÒSO, adj. V. *Receioso.*

ARRECÍFE. V. *Recife. Arraes*, 4. 31. *Cast.* 6. c. 76. *fazendo no rio* arrecifes *com pedras, que aelle mandou deitar.* e *F. Mend.* c. 61.

ARRECOVA, e deriv. V. *Recova*, &c.

ARRECUÁR. V. *Recuar B.* 2. 6. 4. *ult. Ed.*

ARRÉDA, s. f. ant. O mesmo que *avendo. Elucidar.*

ARREDÁDO, p. pass. de Arredar. Distante. *testemunhas arredadas*; de longe, que não tem razão de saber do negocio. *Estaço, Antiguid.*

ARREDAMÈNTO, s. m. Desvio. *para* arredamento *de todo damno. Ord. Af.* 5. *f.* 186.

ARREDÁR, v. at. Afastar, pôr longe. *Chron. de Fernão Lopes, f.* 57. V. §. "*Arredar* os delictos de seus vassallos." *Chron. Af. V. Proem. Arredar inconvenientes. Sá Mir. Vilhalp.* §. V. *Arredrar* a vinha. *Elucidar.* §. *Arredar-se da virtude. Cron. de D. Pedro I.*

ARREDÍO, adj. "a rez, ovelha *arredia*:" que se arréda, atraza da manada, rebanho, ou fato. §. fig. O que foge á communicação, conversação; que não vai onde costumava.

ARRÉDO, adv. Longe, afastado. "*arredo* vá de nós o séstro agouro." *D. Franc. Man. Soneto* 30.

ARREDÒMA. V. *Redoma. Arredoma de fogo*: panela de polvora, usada nos combates navães, &c. *Ined.* 3. 287. *aredomas.*

ARREDÒNDA. V. *A roda.*

ARREDONDÁDO, p. pass. de Arredondar.

ARREDONDÁR, v. at. Dar figura redonda. "*arredondar* o bòlo, &c."

ARREDÓR, adv. Em roda, na circumferencia, commarca. "os lugares de *arredor.*"

ARREDÓRES, s. m. pl. *os arredores de algum lugar*; o espaço, que o cerca immediatamente em pouca distancia, a respeito da grandeza do objecto: as coisas sitas derredor. *fossem afastando os* arredores (da praça) *onde se podião abrir minas. Pinto Pereira, Hist.*

ARREDÒUÇA, s. f. Balanço de corda, para brinco. *B. P.*

ARREDOUÇÁR-SE, v. recipr. Balançar-se na arredouça.

ARREDRÁR. V. *Arrendar a vinha.*

ARREÈIRO, s. m. O que anda com bestas d'alquiler.

ARREFANHÁR, v. n. t. provinc. Arrebatar, tomar por força da mão de outro. [*Blut. Voc.*]

ARREFAÇÁR, v. at. antiq. Abater, abaixar moralmente. §. *Arrefeçar-se. Vida de Christo*, 1. 150. *V. por se nom* arrefeçar, *e aviltar a cousa.* V. *Refece.*

ARREFÉCE, adj. antiq. V. *Refece.* §. adv. "compravam caro, e nom podião vender *arrefece*;" barato, ou por baixo preço. *Doc. ant.*

ARREFECÉR, v. at. Fazer esfriar, abaixar a fervura, calor. V. *Refece.* §. fig. Esfriar, abrandar: *v. g.* arrefecer *o desejo, a paixão.* §. n. Esfriar. §. fig. *Arrefecer de alguma acção*: perder o ardor, desejo de a commetter. *Cast.* 3. 94. *arrefecer a furia, a caridade, o amor.* "não quiz deixar *arrefecer sua fortuna.*" *Couto*, 4. 5. 4. deitão fama de grandes jornadas, e depois se vê "*arrefece tudo.*" *Couto*, 10. 7. 5.

ARREFECÍDO, p. pass. de Arrefecer. §. fig. *Ficárão os soldados* arrefecidos *da furia. Couto*, 4. 7. 3.

ARREFECIMÈNTO, s. m. Acção de Arrefecer; o estado da coisa arrefecida: o afroixar. [*B. P.*]

ARREFÈM, s. m. Pessoa, que se dá por fiador de algum concerto, pacto, tregua, e fica em poder da outra parte contractante. *Barr.* 3. 6. 6. "quasi em modo de *arrefém.*" *Palm.* 2. 112. *o melhor* arrefem *do mundo. Andr. Cron. J. III. freq. Ined.* 1. 467. *suas arrefées. Cast.* 1. 73. *arrefens* no plural é o usual. *Albuq.* 1. 32. "E trouxe quatro Mouros principáes por *arrefens.*" §. no fig. Penhor, caução: *v. g.* "vender com *arrefens.*" *tão seguros* arrefens *como he o Espirito Santo. Paiva, Serm.* §. Acha-se femin. *as arrefens. Sabell. Ennead.*

ARREFENES. V. *Arrefem. Ord. Af.* 5. *f.* 11.

ARREFENTÁDO, p. pass. de Arrefentar.

ARREFENTÁR, v. at. Esfriar. Usa-se proverb. "não me aquenta, nem me *arrefenta*;" i. é, é-me indifferente, não traz damno, nem proveito. *Eufr. Prologo.*

ARREGAÇÁDO, p. pass. de Arregaçar. V. *Regaçado.* [*H. N.*]

ARREGAÇÁR, v. at. Fazer regaço, colhendo, e apanhando as fraldas do vestido. §. Aforrar: *v. g.* arregaçar *as mangas do vestido, camisa.*

ARREGÁÇO. V. *Regaço.*

ARREGALÁDO, p. pass. de Arregalar.

ARREGALÁR, v. at. fam. Abrir muito: *v. g.* arregalar *os olhos.* [*Blut. Suppl.*]

ARREGANHÁDO, p. pass. de Arreganhar. §. ch. O que se ri de tudo. *Arreganhado*; ameaçando. *M. Pinto*, c. 109. *olhando para a serpe muito* arreganhado *a modo de colerico.*

ARREGANHÁR, v. at. Apartar os beiços, descobrindo os dentes, rindo, ou por convulsão. §. figuradamente. *Arreganhar os labios, ou bordas da ferida*; abrir, apartar. §. *Arreganhar os dentes para alguem*; para fazer medo, ou sorrindo. *Aulegr. f.* 31. *y.* §. *Arreganhar-se com frio*; tolher-se. §. n. *Arreganhar a castanha*: abrir-se o ouriço. "Temporã é a castanha, que por Março *arreganha.*"

ARREGEITÁR. V. *Regeitar*, ou *Rejeitar.* (de *rejicere*) Lançar, atirar c'o cajado, ou qualquer rejeito. *Arrejeitar o gado*, atirar-lhe ás pernas. V. *Jarretar*; que muitos confundem com *rejeitar de geitar.* antiq.

AR-

ARREGOÁDO, p. pass. de Arregoar.

ARREGOÁR, v. . Fazer regos, sulcos. — *a fruta de muito madura. B. P.*

ARREIÁDO, p. pass. de Arreiar. *galé* arreiada *de lustrosos mancebos. Naufr. de Sep. Canto* 13. *p.* 263. *ult. Ed.*

ARREIÁR, v. at. Arraiar, ornar, ataviar as bestas. §. Ataviar, adornar, enfeitar qualquer pessoa. "joyas, de que *se* elles *arreião*:" i. é, os Mouros. *B.* 2. 2. 3. §. fig. *Arreiar-se*: adornar-se: *v. g.* arreiar-se *com nome honroso*: *Mombaça que* se arreia *de casas sumptuosas. Cam. Lus.* X. 27. V. *Arraiar.*

ARREIGÁDAS, s. f. pl. t. naut. Cabos, que vem das enxarcias dos mastaréos, pelas gaveas, e vem a fazer fixo nos ouvões da enxarcia grande. §. A raiz da cauda da besta. §. A raiz das unhas, ou farpasinha, que se levanta no dedo junto ás unhas, aliás espigas. §. A raiz da lingua.

ARREIGÁDO, p. pass. de Arreigar. *Pinheiro*, 1. 239. "arrancar supitamente o que nos costumes está muito *arreigado.*" *inimizades* arreigadas *nas vontades. Incd.* 3. 145.

ARREIGAMÈNTO, s. m. ant. Fiança de coisa de raiz, ou pessoa, que as tem, e possue. *Fazer —. Elucidar.*

ARREIGÁR, v. at. Fazer lançar, ou criar raizes. §. fig. Fundar, estabelecer bem. *Cast.* 2. *p.* 70. e L. 4. *Prol.* "*arreigando* cada vez mais o dominio Portuguez na Asia." at. *e querendo-os assentar, e* arreigar *na terra, os casou com as filhas dos naturáes, e os herdou com seus palmares, e casaes.* §. Neutro, *Arreigar-se. Alarte, pag.* 5. *Hist. Dom. P.* 2. §. at. *Para* arreigar *os Principes em seu Reino. Leão, Chron. do Conde D. Henr. p.* 17. *ult. Ed. antes* arreigavão (at.) *mais o amor. Feo, Trat.* 2. *f.* 107. *o costume* arreiga *os vicios na alma;* do vicioso; *e as virtudes na do virtuoso.* arreigar *erros, abusos superstições; opiniões, institutos, novos estabelecimentos, as fabricas, a industria, &c.*

ARRÈIO, s. m. Peça de adornar, enfeitar, adereçar a pessoa, casas, &c. *Resende, Chron. f.* 70. ℣. *espadas, punhaes, cadeas, pontas*, e *arreos de ouro* (das pessoas). *B.* 4. 3. 9. *ibid. c.* 14. "ElRei tinha vestida huma camisa de linho tinta de azul, e por cima huma algerevia de lã, e na cabeça hũa grande e não mui delgada touca sem outro *arreo.*" §. Hoje dizemos *arreyos*; das peças que adereção as bestas de serviço, carga, carruagens; e dos coches, seges, &c. §. *Vestido de arreio*; com louçainhas de festa. *Cast.* 3. 279. §. fig. "brandura hé de amor mais certo *arreyo.*" *Camões.* "*arreyos* da virtude." *V. do Arceb.* 2. 17. *os cargos e officios são* arreyos *da pessoa. Pinto Ribeiro.* arreyos *da oração*; ornatos, enfeites. *Sousa, Hist.* 1. 3. 38.

ARRÈIO, adv. Sem interrupção: *v. g.* "tres dias *arrèio.*" *Pinto P.* 1. *c.* 8. *Palm. P.* 4. "ganhar muitos jogos *arreio.*" *Clar.* 2. *c.* 27. "Tres cartas vos escrevi *arreyo.*" *D. Franc. Man. Cart.* 51. *Cent.* 2. e *Cart.* 78. *Cent.* 4.

ARREITÈTA, s. f. t. da Beira. Almotolia.

ARRELEQUÍM. V. *Arlequim*, como hoje se diz.

ARRELHÁDA, s. f. V. *Arrilhada.* Pá de ferro no cabo da aguilhada, para alimpar o arado. [*B. P.*]

ARRELIQUÁRIO. V. *Relicario.*

ARRELÍQUIA. V. *Reliquia.*

ARREMANGÁDO, p. pass. de Arremangar. §. Que está ameaçando com as mãos; com armas em acção de as mandar, ou ferir com ellas. *F. M. c.* 150.

ARREMANGÁR, v. at. Arregaçar as mangas. *Trancoso, P.* 1. *Conto* 11. "*arremangou* os braços, dando mostras que o vinha degolar." "c'os braços *arremangados.*" *Palm. P.* 3. *f.* 11. §. Arregaçar-se, p. us. §. Levantar a mão para alguem, ameaçar.

ARREMATAÇÃO, s. f. A acção de arrematar. *Orden.*

ARREMATÁDO, p. pass. de Arrematar. Acabado, completo: no fig. "louco *arrematado.*"

ARREMATADÒR, s. m. O que arrematou em almoeda: que vai a ellas rematar o que se vende. [*B. P.*]

ARREMATÁNTE, part. de Arrematar.

ARREMATÁR, v. at. Pòr o remate, a ultima peça de alguma obra. *Barr. Gramm.* 121. "como de *remate*, *arrematar.*" §. fig. Pòr a ultima mão, completar alguma obra, trabalho. §. *Arrematar o discurso*; acabar. §. *Arrematar a costura*; com pontos dobrados, para não se descoser ali. §. Completar: *v. g.* "*arrematar* a victoria." §. *Arrematar o cabello na cabeça*; atá-lo no alto, e segurá-lo bem. §. *Arrematar qualquer trato, negocio, condições*; assegurá-lo bem. §. *Arrematar o ramo de algum contrato na praça*; porque é uso dar-se um ramo verde pelo porteiro ao arrematante. §. t. vulgar, Praguejar. *B. P.* §. Acabar: *v. g.* arrematar *as contas, a vida. Paiva, Serm.* 1. 6. "*Arrematando* com huma recapitulação." §. *Arrematar os milhos*, na agricult. dar-lhe segundo sacho. §. Tornar a lavrar o semeyado. *Barbosa.* §. Comprar em leilão, ou almoeda. §. Dar por vendido, cessar dos pregões. "ha quem mais dè, se não *arremato.*" §. *Arrematar*: fechar: *v. g. o escudo, que* arremata *o portico.* §. *Arrematar-se*, refl. acabar-se. ali *se* arrematão *o cabo, a costa; os trabalhos, &c.*

ARREMEÇADAMÈNTE, adv. fig. Com inconsideração, precipitação, sem exame, previo conhecimento; nem consideração. *depositar* arremeçadamente *a sua confiança em alguem.*

ARREMEÇÁDO, p. pass. de Arremeçar. §. *Homem arremeçado*; atrevido, temerario. *Arrema- ça-*

sado no fallar; inconsiderado, imprudente. *V. de Suso*, c. 16. "e não ser *arremessado no fallar.*" *Sentenças, votos arremessados*; proferidos sem consideração madura, sem exame, ponderação, accelerada, e precipitadamente. *Sousa*, e *Pinto Ribeiro.* (*Arremessado* é melhor ortografia, do Latino, *missum.*)

ARREMEÇAMÈNTO, s. m. Acção de arremeçar. [*B. P.*]

ARREMEÇÃO, s. m. augment. de Arremeço. fig. *palavras que erão* arremessões, *que lhe ferião a alma.* §. *Arremessão*: medida agraria de 10. palmos e meyo.

ARREMEÇÁR, v. at. Atirar com arremeço: v. g. arremeçar *a lança.* §. *Arremeçar o cavallo*; fazê-lo saír á espora. §. fig. *o vulgo em tudo* arremeça *o seu voto*; dá acaso, imprudentemente. *V. do Arc.* 1. 5. §. Repellir, rebotar, empuxar afora de si. fig. *o mar* arremessa *os marinheiros pelo convés.* o arremessarão *contra o moimento*, sepultura. §. *Arremeçar-se*: caír, deixar-se caír, lançar-se com impeto e força. *Amor... dos ares* se arremessa; *o rayo das nuvens.* §. Acommetter, lançar-se; *v. g. ao muro*; *ao soldado*: arremessar-se *no batel. Cast.* 2. 222. §. fig. *Arremeçar-se a perigo*: abalançar-se. *Arremeçar-se a alguem*; atrever-se-lhe. §. *Arremeçar-se a peccar. Arraes*, 9. 15. *Não se* arremessarião *tão sem tento aos peccados.* §. *Arremessar-se*, abs. obrar sem consideração, precipitadamente. "homem de siso e ponderador, pesa tudo, não *se arremessa.*" *Arremessar-se a* alguem; ou *após*, *atras* de alguma coisa, *contra ella*, *em* alguma coisa, lugar. "*Arreçar-se em* desnecessarias empresas."

ARREMÊÇO, s. m. Tiro, como chuço, dardo, e outros, que se atirão á mão. *Cast.* 1. 142. §. Acção de arremeçar. *Goes. fez-lhe* arremesso *com huma azagaia.* §. *De arremêço*: atirando. §. *Entrar d'arremeço*; impetuosamente. §. *Fazer arremeços*: mostras; *v. g.* de querer commetter alguma acção. §. *Ter bons arremeços de Poeta*; assomos, surtos, rasgos. §. Modo de obrar extraordinario, excessivo: *v. g.* arremessos *de cortezia*; lance muito cortez. §. Arrojo: *v. g. victoria que lhe deu um* arremesso *da fortuna*, como uma inconsideração, ou imprudencia da fortuna. §. Arrojo temerario, inconsiderado. §. *Arremeço do cavallo*; a saida com força, e impeto; quando a remessões.

ARREMEDÁDO, p. pass. de Arremedar.

ARREMEDADÒR, s. m. Imitador. *P. P. Prol.*

ARREMEDÁR, v. at. Imitar a falla, gestos; imitar o estillo: *v. g.* arremedar *Plauto*, *e Terencio. Sá Mir. Estrang.* §. Imitar: *v. g.* arremedar *a virtude*, *o esforço*, *os seus mayores.* §. Parecer: *v. S. quer* arremedar *fortaleza*, *ou castello.* §. *O pintor* arremeda *a natureza*; *imita-a.* §. Assemelhar-se, ter ares de alguma coisa, neutro. *quér* arremedar *castello.* §. *Arremedar alguem*; fazer o que elle faz por derrisão das acções, visagens, &c.

ARREMEDÍLHO, s. m. ant. Entremez, ou farça. *Elucidar.*

ARREMÉDO, s. m. Acção de arremedar imitação; ficção, apparencia. *V.* "*arremedos* da fidalguia." Farça.

ARREMESQUÍNHOS, s. m. pl. ch. Todas as posturas de enfeitar o rosto. [*Blut. Suppl.*]

ARREMESSÁDO, ARREMESSÁR, ARREMESSO, é melhor ortografia, que *Arremeçado*, &c.

ARREMESSAR. *Luc. f.* 138. *cortou*, *e* arremessou *de si as occasiões de seus escandalos.* §. *Arremessar alguem*; ferí-lo com tiro de arremesso. *Inéd.* 2. *pag.* 358. V. *Arremeçar. Arremeçar-se a peccar. Arraes*, 9. 15.

ARREMETTEDÒR, s. m. O que arremette. [*B. Per.*]

ARREMETTEDÚRA, s. f. O acto de arremetter, atacar com impeto o inimigo, &c. ant. (*Azurar.*]

ARREMETTÈNTE, p. pres. de Arremetter. "o touro *arremettente*;" no Bras. em acção de arremetter. *Nobiliarch. Portug.*

ARREMETTÈR, v. at. Saír com impeto: *v. g.* arremetter *ao inimigo. Naufr.* 14. 271. *Olhai, como* arremettem *dos primeiros.* §. Fazer saír com impeto: *v. g.* arremetter *o cavallo. Eufr.* 5. *f.* 156. *o boi arremette a marrar*, ou escornar. §. *O cão* arremette *á pedra*; *o cavallo solto ao campo.* §. *Arremetter aos vallos*; *á tranqueira*: *arremettèrão á torre*, para lhe fazerem (ao Arcebispo) aposentadoria nella. *Sousa.* §. Arremetter *a um bordão*; ir a tomá-lo com impeto para dar com elle. §. *Arremetter a abraçar-se* com a cruz, *a beijá-la.* §. *Arremetter a bons propositos*; *para ser acoitado com algũa empresa*: *arremetter o veneno com o coração.* §. Arremetter *a*, *com*, *contra.*

ARREMETTÍDA, s. f. Acção de arremetter; accommettimento, assalto, entrada com força de gente. *dar huma* arremettida *ao inimigo. Cast.* 6. c. 70. *B.* 3. 10. 2. §. e fig. "*arremettida* dos raios de luz." *M. C. Amaral*, *pag.* 52. §. Acção arrojada a bem, ou mal: *v. g.* arremettida *de Pylades a Orestes. Sousa.*

ARREMETTIDÚRA, s. f. Acção de arremetter.

ARREMETTIMÈNTO, s. m. Acção de arremetter. *Palm.* 3. 162. *arremettimentos do toiro.* §. fig. Arremettimentos *de deixar o mundo*; impetos, commettimentos.

ARREMINÁDO, p. pass. de Arreminar-se.

ARREMINÁR-SE, v. at. refl. Irar-se ameaçando, contra alguem. [*Blut. Suppl.*]

ARRENCAR. V. *Arrancar. Ord. Af.* 5. *f.* 238.

ARRENCURÁR-SE. V. *Arrancorar-se. Ord. Af.* 2. *f.* 4.

ARRENDAÇÃO, s. f. Acção de arrendar. *Arte de Furtar*, *f.* 58.

ARRENDÁDO, adj. (de *renda*, antiq. rédea) Bridado, obediente, e sujeito á rédea. *Vieira*, *Tom.* 9. *os cavallos mais* arrendados, *que briosos.* §. *Arrendado*, p. pass. de Arrendar. Que tem rendas de dinheiro. §. Guarnecido de rendas, ornado. §. *Homem arrendado*; que falla pouco, e ri pouco; encolhido.

ARRENDADÒR, s. m. O que dá, ou toma o uso, ou usofructo de algum predio, por certa renda: o que dá. *Ord. Af.* 2. *f.* 310. *os* Arrendadores *delRei.*

ARRENDAMÈNTO, s. m. Acção de arrendar. §. O contracto do arrendamento: o preço; a escritura. [*Gil Vic.*]

ARRENDÁR, v. at. Dar, ou tomar de renda alguma herdade. §. *Arrendar em massa*; i. é, a totalidade das coisas, que rendem. §. *Arrendar em ramos*; i. é, porção das rendas. §. *Arrendar o milho*, na Agric. arrancar os filhos, para dar melhor massároca: *arrendar o bacello*; cavá-lo alguns dias depois de posto. *Alarte*, *pag.* 17. §. *não lhe* arrendo *o ganho*, *a medra*, &c. não lho invejo, ou não o quero.

ARRENEGÁDA, s. f. Jogo, em que se distribuem nove cartas a cada um dos tres parceiros; das quaes as mayores são espadilha, ou o ás de espadas, manilha, basto, ás, rei, &c.

ARRENEGÁDO, p. páss. de Arrenegar. fig. Traidor, perjuro á patria. *Lusiada.* "Os Pereiras *arrenegados.*"

ARRENEGADÒR, s. m. O que arrenega. *Sá Mir.* "Missa d'*arrenegadores.*" *Couto*, 8. c. 25.

ARRENEGÁR, v. at. Apostatar da Fé, negarse de Sectario de alguma Religião. "*arrenegasse* os idolos." *Ined.* 2. 147. "*arrenegar* sua Lei." *Ined.* 3. 236. §. Blasfemar, amaldiçoar. §. Aborrecer, detestar. *Eufros.* 1. 1. *E doutrina de* arrenegar: Arrenegai *do homem a quem a experiencia não ensina.* §. *Arrenegar-se.* "*arrenégo-me* destas vossas branduras." *Sá Mir.*

ARRENÉGO, s. m. O acto de arrenegar. *Cardoso.* *Os arrenegos*: poesia que começa por esta palavra em varias estanças. *Os* arrenegos *do Chiado*: "perdeu huma mão grande (jogando), pelo qual fez hum grande *arrenego.*" *Couto*, 8. c. 28.

ARRENHAMÈNTO, s. m. ant. Arrunhamento, ruina, perda. *Elucidar.* "nem outro cajão, nem *arrenhamento de tempos*:" máos annos.

ARRENUNCIÇÃO, e deriv. V. *Renuncia*, *Renunciado*, &c.

ARRÈO, s. m. V. *Arreio.* *o zelo da justiça he a melhor peça* d'arreo *de hum Principe.* *Pinheiro*, 1. *f.* 66. *me fareis hum sepulcro sem* arreo *de boninas.* *Cam.* *Egl.* 3. (*arreyo* é a prop. ortogr.)

ARRÈO, adv. Successivamente, sem interrupção: *v. g. gastou seis dias* arreo: *metterão na fortaleza seis pedras* arreo. *Cast.* *L.* 6. *c.* 110. (a pronuncia pede *a reyo*, e o sentido diverso de *arreyo*, subst.)

ARREPELLÁDA, s. f. Arrepellão. *Sim. Machado.* "dás-me *arrepellada.*"

ARREPELLÁDO, p. pass. de Arrepellar. [*Gil Vic.*]

ARREPELLÃO, s. m. Acção de arrancar o pello. §. fig. Reprehensão aspera. *M. L.* *Dar um* arrepellão *a alguem*; fazer-lhe coisa molesta, v. g. citando-o. *Levar arrepellão*, ficando vencido. §. fig. *Arrepellões da fortuna*; máos tratos.

ÁRREPELLÁR, v. at. Arrancar o pello, depenar, ou puxar pelos cabellos da barba, &c. §. Puxar: *v g.* arrepellar *as orelhas.* §. *Arrepellar-se*: puxar os seus cabellos, &c.

ARREPENDÈR-SE, v. recipr. Ter arrependimento. §. Retratar-se, desfazer o contrato, destratar. §. *Arrepender*, substant. *Arraes*, 9. 15. "apressado no peccar, e tardios no *arrepender.*"

ARREPENDÍDO, p pass. de Arrepender-se.

ARREPENDIMÈNTO, s. m. Acção de arrepender-se: *v. g. — da culpa.* *Arraes*, 9. 15. "para retractações, e *rependimentos.*"

ARREPÈSO, antiq. V. *Arrependido.* §. Arrependimento. subst. *Cardoso.*

ARREPÍA, s. f. ch. Uma peça, que se põe na viola mũi lasciva. V. *Arripia*, e os mais deriv. *Arripiar*, &c.

ARREPIÁR, v. at. V. *Arripiar.* *Ferr.* *Castro.* *Cujo medo me* arrepiava *toda.*

ARREPICAR. V. *Repicar.* §. fig. Dar mostras, saber: *v. g. usar de parabolas* arrepica *muito as cãas*:. *Autegr.* *f.* 166. i. é, he proprio de homens encanecidos, ou que vão para velhos.

ARREPINCHÁR, v. at. ant. t. comico. *Gil Vic.* *Obr.* 1. 27. ỳ. "ó comendo o demo a vida a que me eu *arrepincho*:" talvez *encommendo ó demo* (dou ao diabo) a vida, a que eu me lanço; talvez de *pinchar* comicamente *arrepinchar*, como tantos outros começados por *arre*, que alguns Classicos, e o uso cortou, ficando em *Re —*: v. g. *renegar*, *rebatar*, *repellar*, &c.

ARREPÍQUE, s. m. Sinal de rebate. *Eufr.* 1. 1. *Que hum* arrepique *destes he de muita efficacia.* §. *Acodir ao arrepique*; i. é, ao sinal de rebate: e fig. Acodir logo com reposta. *Aulegr.* *f.* 120. ỳ. *Acodir ao primeiro arrepique*; logo. [*V. Ch.*]

ARREPREHENDÈR. V. *Reprehender.*

ARRÉPTÍCIO, adj. V. *Abrepticio.* *Calvo*, *Homil.* 2. *pag.* 30. §. *Espirito —*; do demonio.

ARRESOÁDAMÈNTE, adv. Com razão, conforme ao que é razão. §. Bastantemente. *Cast.* *L.* 8. *f.* 22 *a não hia* arresoadamente *rica.*

ARRESOÁDO, s. m. Allegação, exposição de razões. V. *Rezão*, e *Razão.*

AR-

ARRESOÁDO, adj. Conforme aos dictames da razão. *Ulis.* 186. §. O que convém, e é pertencente, ou cumpre para algum fim; o sufficiente: *v. g. fosso de* arresoada *grandeza. M. L.* "*arresoada* companhia de gente:" *P. P.* 2. 78. proporcionado. §. *Vão* arresoado *do rio. H. Naut.* 1. 83. *com huma* arresoada *armada. Cast.* 6. *c.* 119. §. *Arresoado*, p. pass. de Arresoar. V.

ARRESOAMÈNTO, s. m. Falla que se faz. *B. Clar. c.* 30. *Dec.* 1. 7. 1. *Arrazoamento.*

ARRESOÁR, v. at. Allegar, expôr razões a favor, ou contra, em letigio. §. n. Discorrer; discursar fallando, praticando bem. §. *Arresoar-se*: pôr-se em razão, accommodár-se ao que é razão.

ARRESTÁDO, sup. de Arrestar. *B.* 3. 4. 9. *as quaes náos elle tinha* arrestado *para esta defensão.* (o Livro tras *arestado*, ult. Ediç.)

ARRESTÁR, v. at. Embargar, apenar. *Albuq. Comment. P.* 1. *c.* 29. *mandou* arrestar *todas as náos, que no porto estavão. Arrestar*, por embargar, ao passar *a Carta* pela Chancellaria, se deve ler na *Orden. Af.* l. 17. §. 1. pois que alias *attestar* ali não tem sentido algum toleravel.

ARRÉSTO, s. m. Embargo, apenando o dono para não usar da coisa entretanto, como quizer. §. *A resto*: para tras, antiq. V. *A retro.*

* ARRETÁDO, p. p. de Arretar. *B. P.* §. t. de Cavall. ant. *Ord. Man.* 5 93.

ARRETÁR, v. at. Vender com pacto de tornar a vender ao vendedor, quando este quizer remir, ou resgatar a coisa vendida. §. *Arretár* V. *Reptar.* Accusar um fidalgo, ou cavalleiro a outro de traição, e aleivosia a seu Rei, e Senhor, e desafiá-lo para lho provar por duello, ou o fazer confessar a verdade da accusação. V. *Reto*, ou *Repto. Prov. H. Gen.*

* ARREVÁL, s. m. antiq. Arrabalde, como hoje se diz. *Fr. Gasp. da Cruz Tr.* 6. 3.

* ARREVÁLDE, s. m. antiq. O mesmo que Arbalde. *Galv. Chron.* 53.

ARREVEÇÁR. *Ulis.* 56. "*arreveço* Principes." V. *Arrevessar.*

ARREVESÁR. V. *Arrevessar.*

ARREVESSÁDO, p. pass. de Arrevessar. Vomitado. "tornar como o cão ao *arrevessado*:" tornar ao vomito, á má vida, e erros passados, que se havião detestado, sem verdadeira emenda.

ARREVESSÁR, v. at. Vomitar. "engulhos de *arrevessar.*" *Cast.* 7. *f.* 116. e 2. *f.* 132. §. fig. "Furão o ventre, e as tripas são *arrevessadas.*" *Elegiada, f.* 279. ỹ. *Naufr. de Scp. f.* 29. arrevessa *a alma.* arrevessaria *de nojo. M. Pinto, c.* 212. fig. *Arrevessar do peito*: lançar da amizade. §. *Arrevesso Principes*: diz uma meretriz, *Ulis.* 1. sc. 7. desprezo-os. *Arrevesar a peçonha. Resende, Lel. f.* 69. §. neutr. Fazer o mar revessa. "o mar *arrevessa.*" *Barreiros, Corogr.*

ARREVÈSSO, adj. Ao revés, ao *vies.* §. fig. "*coisa arrevessa*;" difficil: *v. g.* "nome *arrevesso*;" difficil de reter, ou pronunciar. *Prestes, f.* 34. ỹ.

ARREVEZÁDAMÈNTE, adv. A revézes, alternadamente, por turno, ou giro. §. *Correr* arrevezadamente *a madeira*; ter as fibras em voltas, e direcções oppostas; ser revèssa. [*B. P.*]

ARREVEZÁDO, adj. Feito em revezes, não recto, ou direito: *v. g.* "caminho *arrevezado.*" *P. P.* 2. *p.* 117. [*Vit. Christ.*]

ARREVEZÁR. V. *Revezar.*

ARRÈYO, subst. e adv. melh. ortogr. V. *Arreio*, e *Arreo. D. Franc. Man. Cart.* 51. *Cent.* 2. "tres cartas vos escrevi *arreyo.*"

ARRIÁDO, p. pass. de Arriar.

* ARRIANÍSMO, s. m. Hereges de Ario, ou Arrio. V. Arianismo. *Bern. Flor.* 2. *p.* 232.

* ARRIÀNO, adj. O mesmo que Ariano, i. é, pertencente a Ario, ou Arrio, ou sua heregia. *v. g.* seita Arriana, erros Arrianos. *Galv. Tr.* 12. ỹ.

ARRIÁR, v. at. Abater; amainar: *v. g.* arriar *as bandeiras, velas.* §. Afroixar: *v. g.* arriar *as escotas, para que a véla não vá tão enfunada.* §. *Arriar-se*: segurar-se a cabo, para se alar para algum posto. *Cast.* 2. 157.

ARRIÁTA, s. f. Corda de cabresto, com cabo longo.

ARRIATADÚRA, ARRIATÁR, e deriv. V. *Reatar. B.*

ARRIÁZ, s. m. Peça do arreyo do cavallo, de metal. *Galvão, Gineta, f.* 137.

ARRÍBA, adv. A cima. §. Para diante: em gráo superior. §. Antecedentemente. §. *Arriba de déz*; passante. §. *Boca arriba*; para cima. §. *Rio arriba*; *agua arriba*; para cima, contra a corrente. §. *Negocio de agua arriba*; difficil. *Coisas de costa arriba*; o mesmo. §. *De unhas a riba*, na esgrima. §. *Dar comsigo de pernas arriba*: perder-se. §. *Arriba, arriba*: avançai, subi accommettendo. §. Voz nautica, para exhortar, mandar *arribar.*

ARRIBAÇÃO, s. f. Acção de chegar ao sitio, para onde se vem. §. *Aves de arribação*; que vem d'outra terra em certas estações: e *Peixes de arribação*; os que acodem, deixando outro posto, trazidos por marulhada, ou outra alguma causa. §. *Homens de arribação*; os que vão a terra estranha buscar vida. §. *Coisas de arribação*; i. é, de pouca valia, por haver abundancia dellas, como succede com o peixe arribado.

ARRIBÁDA, s. f. Acção de arribar: §. *Vir de arribada*; i. é, depois de ter arribado a algum porto: *Amaral*, 3. ou tornar a d'onde saíu.

ARRIBÁDO, p. pass. de Arribar. Chegado. *Ined.* 2. 94.

ARRIBÁR, v. n. Chegar a algum porto, riba,

ba, praya para onde se destina, ou para o mesmo donde saíra. Dizemos *arribar a*, ou *par* *Albuq.* 4. 1. *Trancoso*, *P.* 2. *c.* 2. arribou na *sua terra*, arribou á *sua terra.* "*arribando para* a terra com a viração." *Couto*, 12. 10. *B.* 1. 8. 10. *fizessem* arribar *todalas náos ao seu porto*; vir a elle, e não ao do seu destino. §. Chegar á alguma parte: *v. g.* arribar *a banda das aves. Amaral*, 11. arribarem *os cardumes de peixe.* §. *Arribar sobre alguma costa. Eufr.* 1. 1. — *sobre algum navio*, &c. pôr a proa, surdir para elle. *Freire.* "*arribou sobre* a nossa náo Trindade, para a tomar;" um Cossairo. *B.* 3. 1. 10. §. Alar acima. *Severim na Vida de Barros.* 20. *homens não poderão* arribar *o peixe ao convés.* §. *H. N.* 1. 50. Surdir, ir á vante. §. *Arribar:* tornar o navio ao porto donde saio, ou desandar o caminho, quando o vento é ponteiro, e o navio não póde soster o pairo; acolher-se a porto, para onde não se destinava, por qualquer caso, ou necessidade. §. fig. *começou logo a* arribar... *na fé.* desandar, mudar o conceito, opinião, esperança. *Luc. Cast.* 7. *c.* 68. *e c.* 85. *f.* 181. *col.* 2. §. Chegar o navio ao porto para onde ia. §. *Palm. P.* 2. *c.* 30. *e c.* 86. *em poucos dias* arribárão *em Constantinopla:* falla de gente, que ia a cavallo. §. *Arribar sobre alguma materia*; repisar nella. §. Tornar a cobrar-se. *vai* arribando *a saude*, *a reputação*: neste sentido usa-se neutro. §. E assim *arribar á fresta*; chegar a ella estando alta. *Menina, e Moça*, *f.* 45. *as aves* arribão *aos montes. Ulissea.* §. Exceder: *v. g. as cartas* arribão *de trezentas. V. C. T.* 1. §. Montar, assomar: *v. g.* arribou *a fazenda a tres milhões. Guerreiro.* §. *Arribar de*: exceder, passar. *não* arriba (a gente) de *dois mil cavallos. Vieira.* §. *Não arribar de alguma coisa*; não passar della, não ser capaz para mais. *Eufr.* 1. 1. "vossos primores são tomar contas ao moço pela fieira, levar huma tocha airosa, *daqui não arribais*:" *pag.* 9. *y.* §. *Arribar o navio*, é o contrario de *aguçar-se de ló*: *arribar* é pôr a popa ao vento, quando a proa vai muito a barlavento. §. *Arribar algum navio* &c. virar do rumo, que levava, e emproar-se para alcançar o navio. *Barros. Lusiada*, 2. 68. *Arribar a, em, para,* ou *sobre.*

ARRICAVÈIRO, s. m. antiq. "apurações (reclutas) de besteiros, peões, *arricaveiros*:" será recoveiros, gente que ia com *carruagem*, *fardagem*, ou *recova* do exercito? *Carta d'elRei D. J. I. para o Porto. No Elucidar.* se diz ser miliciano rustico, que só servia em occasiões de guerra, vigiando as praças, ou nas obras defensivas: mas toda a tropa d'aquelles tempos, fóra dos alardes, e dias de barreira, só servia em tempos de guerra, cavalleiros, escudeiros, besteiros, lanceiros, &c. Estar de *recovo*, tras *B. Pereira*, por estar descançado, sobre o cotovèlo: os vigias das praças estão mais d'assento, e pousada, que os do campo, d'aï virá o nome aos *arricaveiros*, ainda que o primeiro sentido de recoveiros do exercito, e gente de recovagem, e carruagem, ou fardagem, não parece absurdo, mas natural; e pouco nomeados serião os *arricaveiros*; porque as Cronicas referem mais feitos d'armas, e conflictos, do que o que se passava nas *recovagens*. V. *Recova*; *Recovagem*; e talvez que *Arrieiro* se abreviasse de, *Arricaveiro.*

ARRIÇÁDO, p. pass. de Arriçar. Atado com cordas: *v. g.* "o catre *arriçado.*" *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 36. *escadas que trazia* arriçadas *no seu batel.* §. Ouriçado, crespo: *v. g. o Turco* arriçado *com magoa. Mausinho*, *f.* 102. "os filhos da Leoa *arriçados.*" *Elegiada*, *freq.* §. V. *Arrizado*, de *rizes.*

ARRIÇÁR, v. at. *Arriçar as vélas*, mettè-las nos rizes. §. Atar á borda do navio suspensas, *v. g.* os ancoras, ou escadas, com cordas. *H. Naut. Cast.* 3. *f.* 181. *mandou* arriçar *pipas vazias de ambos os bordos*: *e pag.* 184. *estavão os navios* arriçados *á estacada do inimigo.* §. Eriçar. "*arriçar* o cabello:" por medo, ou sanha, como o leão ferido. *Elegiada*, 2. 25. *Uliss.* 6. 74. §. *Arriçar-se*: ouriçar-se, encrespar-se.

ARRIÇAVÉL, s. m. ant. *Tenreiro*, *Itin. c.* 17. *Os estribos são como* arriçaveis *de bestas do tempo antigo, porém de mais ferro.*

ARRICÓLA, s. f. ch. Beirense. Alimaria descompassada.

ARRIÈIRO, s. m. Homem, que aluga, e acompanha as bestas de estrada, de cavalgar.

ARRIÉL, s. m. Annel de fio de oiro. §. Argola das orelhas. *B.* 1. 2. 2. §. t. d'Ourives; Peça vasada na rilheira, barra; ou argola grossa, em que se funde o oiro, para não vir em pó, e andar no commercio. *Ined.* 3. 433. *hum grande* arriel *de peso de* 50. *ou* 100. *dobras.*

ARRIFÁR, v. n. *Arrifar o cavallo*; ser brigoso; e rifador. [*Albuquerq. Coment.* 3. 48.]

ARRÍFE, s. m. ant. V. *Recife*; como hoje se diz. *Ined.* 1. *f.* 168. *em hum* arrife *que hi sobre o mar se fazia.* e 3. *f.* 256. "pela barreira, e no *arrife.*"

ARRIGÁR: vem erradamente por *arrijar*, e *arrincar* em alguns Vocabularios antigos. [*B. P.*]

ARRIJÁR, v. n. Fazer-se rijo. §. Convalescer.

ARRILHÁDA, s. f. Instrumento, com que o arador pica os bois, e alimpa o arado.

ARRIMADÍÇO, adj. *Demonios* arrimadiços, *ou assistentes. Bernardes*, *Luz, e Cal.*

ARRIMÁDO, p. pass. de Arrimar. *Mart. C.* 179. *Para que* arrimado *a taes bordões não caias.*

ARRIMÁR, v. at. Encostar: *v. g.* arrimar *a escada ao muro.* fig. "*arrimar* a verdade ao juramento." §. *Arrimar-se*, recipr. encostar-se: *v. g.*

g. arrimar *ao bordão*. §. fig. Estribar-se, fundar-se: *v. g. — a conjecturas*. §. *Arrimar-se a alguem*; tomá-lo por patrono. §. Encostar-se: *v. g. — á opinião de alguem, á authoridade, voto. V. do Arc.* 1. 3. *Determinou* arrimar-se *aos seus Martyres*. §. *Arrimar-se á doutrina evangelica*; seguí-la, praticá-la. *Arraes*, 7. 10: *arrimar-se á virtude. id.* 6. 4. *Isto he* arrimar-se *cada qual de nós firmemente á virtude*: arrimar-se *á grandeza*. §. Pôr de parte: *v. g.* arrimar *a lança*; deixar: arrimar *palavras, e vir ás coisas*. §. Arrimar *esporas ao cavallo*; ferí-lo levemente: arrimar *esporas a quem corre*; estimular, incitar a mais diligencia, e actividade.

ARRÍMO, s. m. Coisa, a que nos arrimamos, encosto: *v. g. o tronco é* arrimo *de outra arvore, que se acosta a elle*: *o bordão* arrimo *da velhice*. §. fig. Emparo, patrono, valedor. §. fig. *Paiva, Sermão* 1. 3. ỳ. *Sem* arrimo *de misericordia*: *o* arrimo *dos homens*; emparo: *conservou respeito sem os* arrimos *da fazenda. Freire, Vida de Castro.*

ARRINCÁDO. V. *Arrancado.*

ARRINCÁR, v. at. V. *Arrancar. B. Clarim. freq. Palm. P.* 4. *f.* 41. ỳ. (do Inglez, *wring*; que significa o mesmo, mudado o *g* na sua affim *c*, com a terminação aportuguezada; o *w* não se pronuncia em Inglez, e sôa *ring*.) *B.* 2. 8. 1. e *Dec.* 3. 5. 4. e 1. 10. 3.

ARRINCOÁDO, p. pass. de Arrincoar-se. *Leão, Chron. de D. Af. III. f.* 306. *ult. Ediç.*

ARRINCOÁR-SE. V. *Acantoar-se.*

* ARRINCONÁDO, e deriv. V. *Arrincoádo.*

ARRINGÁDO, adj. Radicado, arraigado. "E está entre elles tão arringada esta opinião." *Barr. Decad.* 3. 5. 5.

ARRÍNHO, s. m. Areal, ou enseada, onde facilmente se pescão sáveis, e lampreyas. *Elucidar. Arrinhos no Rio Douro.*

ARRIÓZ, s. m. Bolinha, pellourinho de pedra, de que se usa no jogo do alguergue. *Paiva, Serm.* 1. 84. "A não jugar o pião, e o *arrioz*." §. No Brasil é uma fava, de casca grossa cinzenta; que tem um caroço mũito amargoso, redonda como os *arriozes*, que nasce n'umas grandes arvores de espinho á beira mar. §. Pellouro de arcabuz. *Sim. Mach. Cerco*, 1. 15: *o arioz chantado no arcabuz*; mettido á força, calcado.

ARRIPÍA CABELLO, adverbialmente. A póspello: *v. g.* "pentear *arripia cabello*." famil. substant. "he hum *arripia cabello*." *d'Aveiro*, *c.* 35.

ARRIPIÁDO, p. pass. de Arripiar. V. fig. *com bramĩdo* arripiado *corre hum rio. Naufr. de Sep. estar* arripiado, *e medroso. Idem.* arripiado *de frio*: p. 94. ỳ. "o Dezembro *arripiado*:" em que há mũito frio, que arripia o corpo. [*Gil Vic.*]

ARRIPIADÚRA, s. f. Acção de arripiar.

ARRIPIAMÉNTO, s. m. O estado do que está arripiado: *v. g.* arripiamento *de frio, picadas, &c.* os *Medicos* dizem *arripilações.*

ARRIPIÁR, v. at. Fazer ouriçar, espetar-se o cabello, correndo a mão a póspello, ou com medo, susto. *cujo medo me* arripiava *toda, e me impedia a lingua. Ferr. Castro, At.* 3. (*arripiar* é mais proprio) §. fig. *o vento* arripia *o telhado*; levantando as telhas não cravejadas. §. Desgrenhar, desconcertar: *v. g.* arripiar *o cabello, o toucado*. §. fig. *Arripiar a carreira*: tornar a traz. *B. Clar. L.* 1. *c.* 15. *Ulis.* 184. §. *Arripiar as carnes*: causar temor, horror. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 10. ỳ. "me faz *arripiar as carnes*." §. *Arripiar o tempo*, n. fazer-se aspero, invernoso. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 24. §. *Arripiar-se*: ouriçar-se, ou eriçar-se o cabello. *V. de Suso*, *c.* 28. *Arripiar-se de medo*; por doença corporea tambem *se arripião*. §. *Arripiar-se o corpo com frio*, se diz da sensação, que elle causa, acompanhada de erecção dos cabellos. §. *Arripiar a carreira*, no fig. tornar atraz com a narração historica. *Sousa.*

ARRISCADAMÉNTE, adv. Com risco, perigo.

ARRISCADÍSSIMO, superl. de Arriscado.

ARRISCÁDO, adj. Alto, que tem risco, pico. *M. L. Tom.* 2. *a parte mais* arriscada *do monte*; a mais empinada, ingreme. §. *Homem arriscado*; que se abalança; expõe a perigos. *Naufr.* 14. 273. *Athaídes, Cabraes, e os* arriscados *Tavares.* "por não entregar a India nas mãos de hum homem tão *arriscado*." *Couto*, 6. 10. 19. *Id.* 4. 5. 8. *Lobo, Corte, D.* 4. destemido: *Goes, Chron. do Principe*; *c.* 7. "animo *arriscado*." *Naufr. de Sep.* "Cavalleiro *arriscado*." *Lobo, Corte, D.* 4. *Cast.* 8. 22. *Tempo de Agora*, 2. *f.* 96. ỳ. e 126. ỳ. §. *Empreza arriscada*; cheya de perigo. §. *Naufr.* 14. 272. *Em casos* arriscados, *e em perigos.*

ARRISCÁR, v. at. Pôr em risco, perigo. *Arriscar a vida, a fazenda, a honra, a alma*. §. *Arriscar-se*: subir ao risco, ou alto pico do monte. §. fig. Expôr-se a perigo. "*arriscamo-nos* pola rocha abaixo." *Hist. Naut.* 1. 81. *Arriscar-se á morte*; *a parecer ingrato*, &c.

ARRIVÁDO. V. *Arribado.*

ARRIZÁDO, p. pass. Atado com rizes, cordas. *Vida de Lima, f.* 325. *duas manchuas, que hião* arizadas *por popa.*

ÁRRO, s. m. Lodo, lama. *B. P.* talvez erro por *sarro*.

ARRÒBA, s. f. Peso de trinta e dois arrateis. §. *Arroba de vinho*; medida mencionada nas Constituições do Convento de Christo de Thomar dadas em 1503. *Elucidar.* art. *Clavario.*

ARROBÁDO, p. pass. de Arrobar.

ARROBÁR, v. at. Temperar com arrobe: *v. g.* arrobar *o vinho*. §. Avaliar o peso do boi, ou da vaca a olho, olhando para o jarrete da rez, e esmando da grossura delle as arrobas, que tem.

§.

§. *it.* Pesar o jarrete, para achar o peso das arrobas; porque de ordinario tantos são os arrateis de jarrete como as arrobas, que a rez pésa. §. Arrebatar. *B. P.*

ARRÓBE, s. m. Vinho mosto cozido ao fogo, e reduzido a uma terça parte menos, para temperar outro vinho, ou para beber-se. [*Mor. Palm.*] §. Conserva de summos de fructas, *v. g.* de amoras, romans, engrossado com assucar; especie de geléa doce.

* ARROCHÁDA, s. f. Pancada de arrocho.

ARROCHÁDO, p. pass. de Arrochar.

ARROCHÁR, v. at. Atar apertando com arrocho. §. Liar com arrochos, apertar arriatando: *v. g.* arrochar *com cabos o navio, que se receya, que abra. H. Naut. freq. T.* 2. *f.* 350.

ARROCHÈIRO, s. m. (*B. P.* traduz *agaso, onis*) Arrieiro.

* ARROCHELÈZ, adj. O mesmo que arrochelado. *Telles.* "roubados na costa por cossarios Arrochelezes."

ARROCHELLÁDO, adj. Encastellado, feito forte, forte: *v. g. portas* arrocheladas. *Telles.* "na morte *arrochellado.*" De *Arrochella* praça mũi forte, onde se sustentárão mũito tempo os Hugonotes de França.

ARRÒCHO, s. m. Pedaço de páo, que serve de dar aso a se torcerem, e apertarem mais as cordas, com que se ata alguma coisa, e em geral cargas das bestas. §. *Arrochos*: voltas da corda, com que se lia, e aperta. *H. N.* 2. 93. §. *Propender para a parte do arrocho*, fr. fam. ser inclinado a commetter delictos: *it.* inclinado ao rigor no castigo. [*Blut. Suppl.*]

ARRODEIÁDO, ARRODEIÁR, ARRODÈIO, V. *Rodeiado, Rodeiar, Rodeio. Afonso de Albuquerque, que veyo* arrodeando *por outra parte. B.* 2. 2. 5. §. *Parentescos arrodeados*; remotos, ou buscados por leves titulos. *Paiva, Casam.*

ARRODELLÁDO, p. pass. de Arrodellar-se. *P. P. L.* 1. *c.* 2. *Eneida*, 10. 196. *Arraes*, 10. 56. "Valentiniano tribuno dos *arrodellados.*"

ARRODELLÁR-SE, v. at. Cobrir, defender com rodella. *pavezes com que* arrodellavão *os remeiros.* §. *Arrodellar-se*: cobrir-se com rodella, adargar-se.

* ARRODILHÁDO, s. m. Lenço ou panno em redor da cabeça. *Men, e Moça c.* 20. V. Rodilhado.

ARRODILHÁDO, adj. p. us. Posto de joelhos. §. V. *Rodilhado.* [*Fern. Galv. Serm.* 2. 113. 1.]

* ARRODILHÁR, v. n. Ajoelhar. *Castanh.* 1. 11. *Bent, Gil, Trat. da Ave Maria* 59. *ÿ*.

ARRÒFO, s. m. Buraco no remate da tarrafa.

ARROGAÇÃO, s. f. Perfilhamento de homem livre, e pai de familia. t. Jurid.

ARROGÁDO, adj. t. Jurid. Adoptado, dis-se do que era pai de familia, ou não estava sob poder patrio, e foi adoptado por outrem: usa-se substant. *Ord. Man.* 2. 17.

ARROGÁNCIA, s. f. Acção de arrogar-se, attribuir-se o que lhe não pertence. §. fig. Soberba, altivèz. *Mart. C.* 22. *A soberba, e arrogancia do genero humano.* §. Dito, acção de soberba, vaidade.

ARROGÁNTE, adj. Que tem arrogancia. §. fig. *Palavras arrogantes*; §. Alto: *v. g. arvores* arrogantes. §. O que arroga, ou perfilha o arrogado.

ARROGANTEMÈNTE, adv. Com arrogancia.

* ARROGANTÍSSIMO, superl. de Arrogante. *Cart. do Japão* 1. 331.

ARROGÁR, v. at. Tomar, ou exigir a qualidade, direito, foro, que não compete a alguma pessoa: *v. g.* arrogando *a Curia Romana os Direitos da Soberania Temporal.* §. *Arrogar-se*: exigir, e attribuir-se direitos não seus. §. Adoptar um que já era fóra do poder de seu pai, e senhor de si; da Jurispr. Romana.

ARROÍDO. V. *Arruido.*

ARROINHAMENTO, s. m. ant. Ruina, arruinhamento.

ARROINHÁR. V. *Arruinar.* [*B. P.*]

ARRÒIO, s. m. Agua, que corre da fonte, ou mãi d'agua; ribeiro, regato. *Arraes*, 1. 1. *Triste* arroio *cujas aguas vejo.* §. fig. "*Arroios* de lagrimas." *V. de Suso, p.* 26. — *de sangue. Naufr. de Sep. c.* 14. 281. *Por onde vão correndo mil* arroios *de sangue.* §. fig. *Arroio* de enxofre. §. *Arroios*: herva como a urtiga, mas esbranquiçada. *Arroyo*, melhor ortogr.

ARROJÁDAMÈNTE, adj. Com arrojo.

ARROJADÍÇO, adj. De arremeço: *v. g.* a *ti*ro, dardo *arrojadiço.*" §. *Gente arrojadiça*; arrojada, temeraria. *Paiva, Serm.*

ARROJÁDO, p. pass. de Arrojar. §. activamente: Ousado, precipitado, temerario. *Paiva, Casam. c.* 2. "*arrojado* na vingança.", §. *Rio* arrojado *em demasia, e corrente*: *H. Naut.* 1. 91. §. Dito, feito, inconsiderada, temerariamente.

ARROJADÚRA, s. f. Peça de atafona, com que se aperta a almanjarra. [*Blut. Suppl.*]

ARROJAMÈNTO, s. m. V. *Arrojo. Port. Restaur. Tom.* 1. *f.* 355. Temeridade, assomo de paixão.

ARROJÃO, s. m. Tirão, ato de puxar, arrastar, levar de rojo. *a* arrojões *o levou* (*S. Thomé* a um grosso madeiro) *a cidade Meliapor. B.* 3. *L.* 2. *c.* 1. *ult. Ediç.* Noutras Ediç. se lê *arrojões*, adverbialmente, que devia escrever-se *a rojões.*

ARROJÃO, adv. Com impulsos para levar de rasto. "Levou o madeiro *arrojões.*" Propriamente esta palavra é o subst. augment. *rojões* com preposição *a*, combinados adverbialmente; assim

sim como *a rojo*, *de rojo*. *B.* 3. 7. 11. "levou *a rojões*."

ARROJÁR, v. at. Lançar com força: *v.g.* arrojar *o peso dos hombros*; *o tiro*, *pedras*. §. *O mar arrojou o navio á costa.* §. Arrastar, at. *v.g.* arrojar *cadeyas*, *o peso*. arrojar *páos* como padiola. *e vão* arrojando *pela neve*, e desta maneira levão cargas. *Tenreiro*, c. 24. V. *Rojo*. §. fig. *formozura que* arroja *mil amantes*; tras de rastos. §. *Arrojar*, n. *inda agora* arrojando *levo os ferros. Cam. e Lus. II.* 100. *roupas*, *que* arrojavão *pelo chão. Palm. P.* 4. *f.* 33. ✠. §. *Arrojar a amarra*, *a ancora*. §. *Arrojar-se*: lançar-se, arremeçar-se: *v. g.* arrojar-se *ao mar*. §. Abalançar-se: *v. g.* arrojar-se *ao perigo*, *á empreza. V. e Port. Rest.* §. Revolver-se: *v. g. o doente inquieto* arroja-se *pela cama. Arraes*, 2. 16. *Alguma vez para allivio, e refugio de suas dores se* arroje *por ella*: *e* 10. 52. *Que* arrojando-*os por meu regaço.*

ARROJEITÁR, v. at. Arremeçar o rogeito, ou regeito. [*Blut. Vocab.*]

ARROJÈITO, s. m. V. *Rejeito.*

ARRÒJO, s. m. Expulsão. "o vomito é um arrojo." "*arrojo* de humores á superficie do corpo." §. *Andar de arrojos*; de rastos. §. Arrojamento, temeridade de atrevimento, ousadia. §. adverbialmente, De rastos. "*madeira de arrojo*:" grossa que se arrasta, e não vem em cargas de besta, como a lenha miuda. *Ord. Afons.*

ARROLÁDO, p. pass. de Arrolar. V.

ARROLADÒR, s. m. Que toma a rol, que faz rol.

ARROLAMÈNTO, s. m. O acto de tomar em rol, lançar em memoria, inventario, para se saber o que há; com descripção de numeros, qualidades, &c. *v. g. o* arrolamento *dos vinhos* para embarque, ou de ramo. *Leis Noviss.*

ARROLÁR, v. at. Tomar em rol, pòr no rol. §. *Arrollar o menino*; adormentá-lo. [*B. P.*] §. *Arrolar as ondas*; enrolar, fazè-las vir em rolo á praya. §. neutro, Rolar. "o mar foi *arrolando* para a praya." *os fidalgos carregavão, ou* arrolavão *as balas de algodão para porem em cima dos andaimes das tranqueiras. Couto*, 8. 33.

ARROLHÁDO, p. pass. de Arrolhar.

ARROLHÁR, v. at. Tapar com rolha. [*B.P.*]

ARRÒLLO, s. m. O canto, com que se anima, ou adormenta o minino.

ARROMANÇÁR, v. at. Traduzir em vulgar, em romance. [*B. P.*]

ARRÒMBA, s. f. A peça que se toca na viola. §. *Coisa de arromba*; i. é, espantosa. fr. chula. [*Blut. Suppl.*]

ARROMBADAS, s. f. pl. Addições, que se fazem aos navios de baixo bordo, para ficarem mais alterosos, e cobrirem aos que vão nelles dos tiros do inimigo; são de madeira (*V. Bailéo*; e aí cit. a *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 6.) e talvez postiças, de balas, ou fardos de algodão. *B.* 2. 2. 3. "*arrombadas* com suas pontes, e redes." *Id.* 2. 3. 5. *e Pinto Per.* 2. 129. *Cast.* 3. 181. *e* 182. Estas *arrombadas* erão talvez reforçadas com madeira, massame, e coisas, em que embação as balas. *Cast. L.* 8. *f.* 131. *Albuq. P.* 1. *c.* 29. *e* 30. fazem-se por dentro do costado. *Cast.* 2. 198. §. *Arrumbadas* no Castelhano, ou *arrombadas* são portas, ou elevações na proa da galé, ficando em meyo a cochía, e cada uma do seu lado para ficar mais alterosa, com o accrescentamento aos lados. §. *Arrombada*, no sing. quebrada, rotura feita pelo arrombamento.

ARROMBÁDO, p. pass. de Arrombar. §. fig. *arrombado da desconfiança*, *do temor das peitas*, &c. vencido, derribado. "estava, ou hia tudo *arrombado*;" em desordem (no commetter um feito d'armas). *B.* 2. 4. 1. *e* 2. 5. 5. *tudo era* arrombado *delles*; entrando o inimigo pelos passos defendidos.

ARROMBADÒR, s. m. O que arromba. [*B. Per.*]

ARROMBAMÈNTO, s. m. Acção de arrombar: *v. g.* arrombamento *de porta*. [*Blut. Vocab.*].

ARROMBÁR, v. at. Fazer buraco, aberta, rombo á força, com tiro, deitando abaixo portas, janellas, forçando: *v.g.* arrombar *fechaduras*. §. fig. Vencer, desbaratar. *antes que aquellas feras* (os elefantes) *lhe* arrombassem *tudo. B.* 3. 4. 6. fig. *huma boa determinação* arromba *tudo. Ulis.* 77. 2. sc. 1. — *a difficuldade*; — *os brios*, *espiritos. Galvão*, 1. *pag.* 25. "*arrombar* o mayor Santo."

ARROMPÚDO, ant. Roteado, desmaninhado. *Elucidar.* part. de *Arromper*; arrotear, aproveitar as terras.

ARRÓSSA, ou antes *A rossa*, adv. *ancora á rossa*, prompta para se soltar, mas segura á borda do navio.

ARROSTÁDO, p. pass. de Arrostar.

ARROSTÁR, v. at. Ter rosto direito, encarar. "essa gloria que vos não ousaes *arrostar*." *Paiva*, *S.* 1. *f.* 327. ✠. §. fig. Emprehender, accommetter: *v.g.* arrostou *a obra da ponte. H. D. P.* 1. *L.* 4. *c.* 25. *arrostar a obra*, ou *com a obra*, *empreza*; arrostar *a um poderoso*. arrostar *com tantos Reis*. arrostar *com uma Lingua barbara*, para aprendè-la. *Vieira*. §. *Arrostar a alguma comida*; ir a comè-la, com repugnancia, se não é antes olhar para ella, e querè-la. §. *Arrostar a Deus*; parecer-se-lhe. *Paiva*. §. *Arrostar os perigos*, ou *com os perigos*; encará-los sem medo, comettè-los, expor-se-lhe. §. *Arrostar-se*: affrontar-se: *v. g.* — *ao inimigo*. §. Expòr-se: *v. g.* arrostar-se *com a morte*, *perigo*, *trabalhos*.

ARRÒSTO, adv. ant. Defronte: *v. g.* arrosto *de si*, *da Cidade. Ined. freq.*

ARROSTRÁR. V. *Arrostar. Paiva*, *S.* 1. *f.* 327. ℣. "Desta a que não sabeis *arrostrar.*"

ARROTÁDO, p. pass. de Arrotar.

ARROTADÒR, s. m. O que tem o vicio de arrotar. §. fig. Fanfarrão, homem de feros; brigoso. [*B. P.*]

ARROTADÚRA. V. *Arreatadura.* [*Blut. Supl.*]

ARROTÁR, v. at. Soltar o ar do estomago pela boca. §. fig. e vulgar. Jactar-se. "*arrotar* postas de pescada:" "*arrotar* a superior." *P. Ribeiro.*

ARROTÉA, s. f. Terra d'antes inculta, e maninha, que se rompeo, e começa a aproveitar-se. [*Cost. Virgil.*]

ARROTEÁDO, p. pass. de Arrotear.

ARROTEADÒR, s. m. O cultor de terras maninhas.

ARROTEÁR, v. at. Romper os maninhos, desmontar a terra cega de mato bravio, aproveitar terra inculta, semeyá-la a primeira vez.

ARRÒTO, s. m. O ar solto do estomago pela boca, com estrondo.

ARROUBÁDO, p. pass. de Arroubár-se.

ARROUBAMÈNTO, s. m. des. Arrebatamento, extase. V. *Roubo da alma. V. de Súso*, c. 33. *nhum quieto* arroubamento *da alma.*

ARROUBÁR-SE, v. recipr. desus. Saír, arrebatar-se de si, enlevar-se. *Faria e Sousa.*

ARROUPÁDO, p. pass. de Arroupar. *Trancoso*, *P.* 1. *c.* 10. *o melhor* arroupado *se tinha camisa era rota.*

ARROUPÁR, v. at. Enroupar, prover de roupa.

ARRÒYO. V. *Arroio.* (*arroyo* melh. ortogr.)

ARRÒZ, s. m. Grão farinaceo, semelhante ao trigo; cresce em lugares brejosos. plur. *Arrozes.* ha na India *arroz chambaçal*, e *giraçal*; este é o melhor de todos. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 32.

ARROZÁL, s. m. Plantação, ou agro de arrozes. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 35.

ARRUÁDO, p. pass. de Arruar. "cidade bem *arruada*;" i. é, cujas ruas são bem lançadas. *Cast. L.* 8. *f.* 11. *e L.* 2. *f.* 112. §. Dispostos em ruas: *v. g. os ourives estão* arruados *em Lisboa*, &c.

ARRUADÒR, s. m. ant. Picão, valentão, que corre as ruas fazendo mal, desordens com mulheres, requestando. *V. de Súso*. *Paiva*, *Cas.* c. 21. *pag.* 166. *Ediç. de* 1630. *Se hão-de desviar della os* arruadores, *e vadios.*

ARRUAMÈNTO, s. m. A disposição das ruas. §. A acção de arruar as pessoas de uma profissão.

ARRUÁR, v. at. Passear para requestar. *Flos Sanct. Vida de N. Senhora.* "*arruando* as ruas das filhas do nosso povo." §. *Simão Machado*, *f.* 7. ℣. *e Sousa*, *V. de Suso*, usão-no neutramente: *he costume* arruarem *os mancebos toda a noite*: *c.* 10 *p.* 38. §. Passear com ostentação a pé, ou montado. §. *Liteira*, *ou cavallo de arruar*; i. é, mais ornada que as de viajar; de passear. §. *Arruar*, at. dispôr em ruas a Cidade, ou os moradores de certa profissão. §. v. n. rustico. *Arruar o boi*, *ou toiro*; dar certo mugido, quando anda esmadrigado, ou fóra da manada, perdido pelos matos.

ARRÚDA, s. f. Herva de folha pequena, mui verde; e fedorenta. (*Zava*, *ac B. P.*)

ARRUÉLLA, s. f. t. do Bras. São umas rodasinhas, como tem os Almeidas, e Castros. §. Entre os Ourives, Pedaço de prata vasado no tijolo. §. t. de Naut. *Arruellas* são argolinhas de ferro, que se mettem na cavilha até ajustar o buraco, para se lhe metter a chaveta: *aninas* lhe chamão nos engenhos d'assucar.

ARRUELLÁDO, adj. t. do Bras. Que tem arruellas. *Leão de ouro* arruellado *de arruellas vermelhas. Nobiliarchia.*

ARRUFADÍÇO, adj. Que se arrufa facilmente, *Cardoso Diccion.*

ARRUFADÍNHO, adj. Algum tanto arrufado. *Prestes*, 28. ℣.

ARRUFÁDO, p. pass. de Arrufar-se. *B. Couto*, 7. 7. 4. "*Arrufado com* alguem." *andava arrufada do filho. Cauto*, 7. 7. 4.

ARRUFÁR-SE, v. at. Enfadar-se levemente com alguem, ou de alguem. *Couto*, 4. 7. 7. *quando muito* nos arrufamos *com os inimigos da alma. Feyo*, *Tr.* 2. *f.* 183. No proprio é enrugar-se, ficar com a superficie aspera: *v. g.* "a planta viva sentida, ou sensitiva em lhe tocando *arrufa-se*;" i. é, fecha as folhinhas: no Brasil chamão-lhe *malicia das mulheres. H. N.* 2. 416. §. — *o mar com a viração forte.*

ARRUFIANÁDO, adj. Proprio de rufião.

ARRÚFO, s. m. Agastamento leve, com mostras de enfado. "alguns *arrufos* (entre o Baxa e Mir Escander)." *Couto*, 4. 3. 6. *Paiva*, *c.* 2. *Tempo de Agora*, 2. 74. *seus* arrufos, *sem razões*, *e injustiças*: *deixar o mal de arrufos*, com aver são leve, que esquece, para tornarmos a elle. *Feyo*, *Trat.* 2.

ARRÚGA. V. *Ruga. Palm. P.* 3. *f.* 149. *c.* 5.

ARRUGÁDO, p. pass. de Arrugar. *M. C.* 27. *salvagem toiro de* arrugada *fronte*: *velho* arrugado, *e fraco. Palm. P.* 2. *c.* 113.

ARRUGADÚRA, s. f. V. *Arrugamento.* [*B. P.*]

ARRUGAMÈNTO, s. m. Acção de Arrugar; o estado da coisa arrugada. [*B. P.*]

ARRUGÁR, v. at. Encher de rugas. *Elegiada*, 240. ℣. "deste, a quem a muita idade *arruga*." §. Encolher fazendo rugas. *o elefante* arrugando *o coiro.* §. fig. *Arrugar os seyos da caridade*; estreitar, fazer menos capaz, como *vestido* arrugado *com pregas.* §. *Vieira*, 3. *col.* 419. *Lançalhe* (*á estatua*) *os vestidos*; *aqui desprega*, *alli arruga*, *acolá recama.* §. *Arrugar-se*: encher-se de rugas: *v. g.* arrugar-se *o rosto. Conspir. f.* 318. *Alli*

Alli se lhe arruga o rosto, mingoa o ser, commuta-se a mocidade em velhice.

ARRUÍDO, s. m. O estrondo de coisa, que cáe: fig. dos golpes das armas. *P. P.* 2. 101. §. Pendencia, briga. *Chron. de D. J. I. revolta, e arruido que houve.* §. *Arruido feitiço*: briga fingida.

ARRUINÁDO, p. pass. de Arruinar. §. O que gastou dissipou a sua fazenda. " fuão está *arruinado*; " perdido. §. *Arruinados em culpas, e peccados*; que estão mũito mal delles. *Feyo, Tr.* 2. *f.* 21. ỳ.

ARRUINADÒR, s. m. O que arruina. §. adj. Coisa, que arruina. *Chron. de D. Af. Henr. por Leão. os Godos gente* arruinadora *das boas artes, e policia. Couto*, 5. 5. 6. *bombardas* arruinadoras *de tudo. instrumentos* (d'artelharias) arruinadores *do mundo. Couto*, 8. c. 38. *Idem*, 6. 2. 10.

ARRUINÁR, v. at. Fazer ruinas, abater, destruir: *v. g.* arruinar *o edificio.* §. fig. Estragar: *v. g. — a saude, a fazenda.* §. *Arruinar-se*: perder-se. §. *Arruinar*, n. cair em ruina. *Tempo de Agora*, 2. 59. *Arte de Furtar, f.* 364. *ia* arruinando *de velha. Sousa.* §. *Arruinar-se a alguma coisa*; perder-se nella. " *arruinar-se* a huma desesperação." *D. Franc. Man.* §. *Arruinar*, neutr. cair, sofrer ruïna. *os Cafres ficavão enterrados nas minas, que* arruinavão *por lhes não saberem fazer repairos. Couto*, 9. c. 24. §. *Arruinar a ferida*, neutro, fazer-se de má qualidade, e gangrenar.

ARRUINHÁR, v. at. Escarchar, abrir, rachar. *Eufr.* 5. 1. *Dará couce essa vilãa que* arrunhe *huma torre. Cerco de Dio*, c. 11. *Repucha para cima*, arrunha, *e abre o baluarte todo.* V. *Arrunhar.*

ARRUIVASCÁDO, adj. Tirante a ruivo. *Lima de Bernardes: cabra —.*

ARRULHÁR, v. n. Rolar a pomba, ou pombo, quando se namorão.

ARRULHO, s. m. V. *Arrollo. Vieira* usa-o pola voz do pombo maviosa, quando parece que se namora. *Cujos* arrulhos *são mais gemidos que vozes.*

ARRUMAÇÃO, s. f. Acção de arrumar. §. Posição geograficamente na Carta. *H. do Futuro*, número 290. §. *Arrumação de contas*: operação de caixeiro de negociante; que concerta as contas do Deve, e Hade haver. §. *Arrumação de nuvens*; quando se engrossão, donde commummente sái ventania, tempestade. §. Disposição da carga do navio, ordem em que se dispõi.

ARRUMÁÇOS, s. m. pl. ch. Arrufos de namorados, desdens, iras. [*Blut. Suppl.*]

ARRUMÁDO, p. pass. de Arrumar.

ARRUMADÒR, s. m. O que arruma.

ARRUMÁR, v. at. Assinar na Carta os rumos das terras. §. Pòr em ordem: *v. g.* arrumar *o fato, a carga do navio. Couto*, 4. 5. 1. *trabalhasse por* arrumar *a nāo, e compassar-se.* §. *Arrumar a proa*; dirigí-la a certo rumo. §. *Arrumar contas*; fazê-las em boa ordem.

ARRÚMO, s. m. Ordem, boa disposiçao, bom concerto: *v. g.* arrumo *das coisas da casa, das palavras. Ceita.*

ARRUNHÁDO, p. pass. de Arrunhar.

ARRUNHAMÈNTO, s. m. ant. Ruina; calamidade ás herdades, lavoiras; máo tempo para estas, cheyas, inimigo, insectos, que as destruão. *Elucidar.*

ARRUNHÁR, v. n. Caír, arruinar-se. *Cast.* 3. 142. V. *Arruinar. e Goes, Chron. M. P.* 3. c. 21. *e* 2. *c.* 16. *e Seg. Cerco de Dio, f.* 165. " *Arrunhou* hum lanço do muro." *Cast.* 2. 89. §. Entre os Sapateiros, *arrunhar* é aparar a sola em redor.

ARRUVIDÃO, s. f. V. *Ferrugem* do ferro, que é o mesmo. p. us. (de *rubigo*, Lat.) [*Vit. Christ.*]

ARSÃO. V. *Arção.*

ARSENÁL, s. m. Lugar onde se fabricão navios, e está todo o aparelho para seu apresto, e concerto. §. Lugar onde se fabrica, e guarda o aparelho para o ataque, e defesa das Praças. [*Vieir.*]

* ARSENICÁL, adj. de Arsenico. *Curv. Observ.* 43. 14. veneno arsenical.

ARSÉNICO, s. m. Rosalgar, veneno, semimetal de varias cores branco, negro, amarello, mũi quebradiço, volatil.

* ARTAMÍJA, s. f. antiq. O mesmo que artemija. *Ort. Colloq.* 14. 53. ỳ.

ARTE, s. f. Collecção de regras, ou methodos de fazer alguma coisa: *v. g. a* arte *de fallar correctamente*; *a* arte [illegible] *ourivasaria, da carpintaria.* §. O artificio opposto á rudeza, ou simplicidade natural, e á singeleza. *Eufr.* 2. 4. *coração sem* arte; *versos sem* arte, *nem invenção*, &c. §. Livro em que se contém preceitos praticos: *v. g.* arte *de alguma Lingua, da Musica, da Cavallaria.* §. Officio mecanico. §. Manufactura: *v. g. a* arte *da seda. Severim, Not. f.* 15. §. *Obra d'arte*; ingenhosa, bem feita. *Prestes, f.* 18. §. *As artes da Paz, e da Guerra*, o meyo, e modo prudencial de proceder nestes estados; o que cumpre obrar nelles. *Filos. de Principes, T.* 1. *f.* 12. §. *Boas artes*; por Bellas Lettras, Humanidades. *Sá Mir. Estrang.* §. *Homem de arte*; prendado, de ingenho cultivado, de espirito. *Eufr.* 2. 4. §. Caracter, principios, genio, indole: *v. g. isso he, ou não he de minha* arte. *V. do Arceb.* 1. 6. *que coisa para minha* arte, *seguir nenhuma, por mais qualificada, que fosse? Eufr.* 1. 1. *f.* 7. " ser tratado *á sua arte*:" i. é, a seu gosto, conforme a seu genio, costume. *V. do Arceb. L.* 4. c. 8. " Aristoteles respondeo *da* mi-

minha arte:" i. é, segundo o que eu entendo. *Eufr.* 1. 1. ỹ. *V. de Suso*, c. 10. §. *Artes*: armações de apanhar sardinha, usadas na costa da Trafaria, junto a Lisboa.

ARTEFÁCTO, s. m. Obra de arte, artificio, mecanica: *v. g.* rodas, maquinas, &c. §. como adj. Feito artificiosamente.

ARTEFICIÁL, s. m. antiq. Artifice, official. "no officio da guerra era velho *artificial.*" *Ined.* 1. 466. [V. *Artificial.*]

ARTEIRÍCE, s. f. ant. Astucia má, enganosa, fraudulenta. [*Vit. Christ.*]

ARTÈIRO, adj. Que sabe artes de viver; manhoso, sagaz, astuto. *Sousa.*

ARTEIRÒSO, adj. O mesmo que arteiro. V. *o* arteiroso *Ulisses. Eufr.* 1. 2. *Nobiliar. f.* 114. antiq.

ARTELÈTES, s. m. pl. Um guizado. *Arte de Cosinha. P.* 1. *n.* 1.

ARTÈLHO, s. m. Cabeça de osso, que sáe da extremidade da perna. *B. Gramm.* 100. "A que nós propriamente chamamos *artelho.*"

ARTEMÁGICO, s. m. Magico, negromante, feiticeiro. [*Bern. Flor.*]

ARTEMÃO, s. m. Vela pequena do navio. (*Artimon*, em Francez, o mastro mais proximo á popa do navio) [*Azurar.*]

* ARTEMÍJA, s. m. Planta mui conhecida, e vulgar, em algumas partes chamada herva de S. João.

* ARTEMÍZA, ou ARTEMÍZIA, s. f. V. *Artemija. Leão Descripç.*

ARTEQUÍM, s. m. Fruta, que cura lepra. *Curvo, Memor. de varios simples, pag.* 21.

ARTÉRIA, s. f. Vaso grande sanguineo, com pulsação, e nisso differe das veyas; leva o sangue do coração ás veyas, e estas o tornão ao coração. §. *Traca*, ou *Aspera arteria*: canal da respiração, que leva o ar aos bofes, e lhe dá saída pela boca. t. de Anat.

* ARTERIACO, adj. O mesmo que arterial, *v. g.* medicamentos arteriacos. *Luz da Med.* 6. 6.

ARTERIÁL, adj. Pertencente a arteria, da arteria: *v. g.* "sangue *arterial.*"

* ARTERIAZÍNHA, s. f. Anatom. diminut. de Arteria, pequena arteria.

* ARTERIOLA, s. f. Anatom. dim. de Arteria, pequena arteria.

* ARTERIOLOGÍA, s. f. Anatom. Tratado das arterias.

ARTERIÒSO, adj. O mesmo que Arterial.

* ARTERIOTHOMÍA, s. f. Anatom. Abertura, ou corte de alguma arteria.

* ARTERISE, s. f. antiq. O mesmo que Arteirise. *Lop. Chron. D. João I.* 1. *p.* 147.

* ARTERJO, s. m. *Sover. Hist. da Senh. da Luz* 2. 1. Caminhos encobertos como artejos.

ARTESANO, s. m. Artifice, que lavra obras de industria mecanicas, manuáes. p. us. *Vasconc. Sit. f.* 158.

ARTÉTICO, adj. Que dá nas juntas do corpo: *v. g.* "dòr, gota *artetica.*"

ARTÈZA, s. f. Amassadeira, vaso onde se amassa, e leva o pão a cozer. *Leão, Orig. p.* 60.

ARTEZÃO, s. m. Lavor, que se fazia nos tectos dos templos, que imita os vasos de amassar pão. *Freire, p.* 454. *Apainelado com artezões, e molduras.* §. Official de qualquer officio. *Gil V. Barca*, 2. "Este he melhor *artezão.*" (do Francez, *artisan*)

ARTEZOÁDO, p. pass. de Artezoar.

ARTEZOÁR, v. at. Lavrar de artezões.

* ARTEZONÁDO, adj. Lavrado de artezões. *Exeq. de Filipp. I.* 3.

ARTHANÍTA, s. f. O mesmo que *Pão de porco*, herva.

ARTHRÍTICO, adj. V. *Artetico.*

ARTHRÓDIA, s. f. Articulação fraca dos ossos. [*Ferr. Luz.*]

ARTÍCE, s. f. ant. Arteirice, astucia. *Elucid.*

ARTICULAÇÃO, s. f. A junctura dos ossos. §. Pronuncia distincta de vogáes, sons, ou modificadas por consoantes, dividindo-se o som, que sem isso fòra unico, ou pouco variado. §. Exposição em artigos da petição, ou libello. t. For.

ARTICULÁDAMÈNTE, adv. Distinctamente: *v. g.* "ler, pronunciar as palavras bem *articuladamente.*" §. Por artigos, e cabeças distinctas: *v. g. allegar* —; *expòr os factos* —; por itens.

ARTICULÁDO, p. pass. de Articular.

ARTICULÁR, adj. *Vocabulo articular*; da natureza do artigo, e que junto ao nome, ou substantivo indica, que este deve tomar-se *extensiva*, e não *comprehensivamente*: *v. g. este homem, esse, aquelle*; *meu* pai, *vosso* pai, *todo* homem, *tres* homens, &c. que applica a noção do nome a individuos.

ARTICULÁR, v. at. Pronunciar distinctamente as vogáes, dividindo o som continuo, ou grito natural. §. Propòr em artigos. §. *Articular-se*: unir-se pelas juntas: *v. g.* articular *hum osso com outro.*

ARTICÓLO, s. m. V. *Artigo. V. do Arc.* 1. 1. *E até a natureza do articulo trocou.*

* ARTICULÒSO, adj. antiq. Artificioso, sagaz, astuto. *Vit. Christ.* 1. 27. 170. ỹ.

ARTÍFICE, s. com. O homem, ou mulher official, que sabe, e professa alguma arte; que faz alguma coisa com artificio, estudo. §. Causador. *todos somos artifices das nossas ditas, ou desgraças.* §. adj. *a* artifice *tempera das armas.*" *Lusit. Elegiada, f.* 259. ỹ. "o tempo *artifice.*" *Transf.*

ARTIFICIÁDO, p. pass. de Artificiar. Trabalhar, afeiçoar pelo trabalho da arte. *Esping. Perf.*

Perf. f. 23. *os outros metaes para serem lustrosos, he necessario serem* artificiados *pelo ferro.*

ARTIFICIÁL, adj. Não natural, em que entra a industria da arte. §. Fingido. §. como subst. Artifice, mecanico. *qualquer* artificial *deseja. Ined.* 3. 108. *Resende, Chron.* Na guerra: *Ined.* 1. 466. "O Yfante D. Anrrique, que naquelle Officio era velho *Artificial*, &c."

ARTIFICIÁR, v. at. Empregar trabalho, e arte para affeiçoar, polir as coisas toscas como a natureza as cria: *v. g.* artificiar *as lãs lidrosas, seda em rama, frouxa, ou solta; o ferro, as drogas*, &c. *Esping. Perf. f.* 16. §. Fazer coisa, que pede engenho, e artificio. *Arte de Furtar, f.* 240. "*artificiar* máquinas de fog

ARTIFÍCIO, s. m. Arte, industria, trabalho do artista, feitio, e obra de artificio por manufactura. *Severim, Not.* §. Astucia, fingimento. §. Obra feita com arte. §. *Artificios de fogo*; para guerra, ou fogos de prazer, e vistas. §. Officinas, e commodos para artificios. *Elucidar.*

ARTIFICIÓSAMENTE, adv. Com artificio. §. Com feitio curioso. §. Sagás, astutamente; com simulação. [*Cam. Cant.* 9. 65.]

* ARTIFICIOSÍSSIMO, superl. de Artificioso. *Vieir. Serm.* 9. *do Ros.* 5. 3. 183.

ARTIFICIÒSO, adj. Feito com arte, de bom feitio, ingenhoso. §. fig. Arteiro, astuto, fingido. [*Cort. Real Naufr.* 1. 12. *ỳ.*

ARTÍGO, s. m. Nome de uma Parte da Oração, a qual junta aos nomes, ou substantivos, dá a entender, que elles se tomão *extensivamente*, e não *comprehensivamente*: táes são os adjectivos, *a*, *o*, *as*, *os*, e outros articulares, como os numeráes, os adjectivos *este*, *esse*, *aquelle*, *meu*, *teu*, *seu*, os quaes todos indicão, que os nomes, a que se ajuntão, são tomados *extensivamente*. Assim quando o Profeta Natan disse a David: "Tu es *o* homem: (Σὺ εἶ ὁ ἀνὴρ):" ajuntando o artigo *o*, fez tomar o nome *homem* applicado *extensivamente*, ao contrario do que fizera se dissesse: "Tu es homem:" sem o artigo; porque neste caso diria sómente, *tu es animal racional*, mũi fóra de proposito. Com a mesma distincção dizemos: *v. g. esta roupa é de mulher*; como se disseramos *mulheril*; ou *é da mulher*; isto é, *de uma certa mulher*, previamente conhecida. O artigo exprime-se mũitas vezes, calando-se o substantivo a que o subtituímos: *v. g. examinei a obra*, *e achei-a digna*, &c. i. é, e *achei a obra digna*, &c. Neste, e em todos os casos sempre concorda com o substantivo claro, ou occulto; assim quando se diz: *v. g.* "*as feias*, nem por *o serem* deixão de ter partes estimaveis:" o artigo *as* concorda com *mulheres* subentendido, e o outro *o* com o infinito *ser*: "*as mulheres feias nem por o serem feias.*" E assim se explicão os exemplos analogos, como direi mais largamente na Grammatica. Entretanto notarei, que quando o nome se toma attributivamente, o artigo, que parece trazê-lo á memoria, se usa no singular masculino: *v. g.* "foi ver a *sepultura* de seu irmão, que *o* havia de *ser sua. Pinto Pereira. L.* 2. *f.* 111. *ỳ.* "e por *prudencia* o que menos *o* hé seguem, e crem." *Ferreira, Poem. Tom.* 2. *f.* 19. "Os seus estremos sós não chama *vicios*, Mas elles são-*no*." *Id. Cart.* 6. *L.* 1. *f.* 22. "Tirando-*a* de mulher de quem *o* era, fez que *o* fosse de quem *o* não queria ser." *Pinto Pereira, L.* 1. *c.* 24. "afóra *as despezas* que havião de ser *grandes*, como tambem *o* erão as que fazia nos outros lugares de Africa." *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 36. "Assinalou alguns dos seus *letrados* e *doutores*, que *o são fracos.*" *Veiga, Ethiop. f.* 47. *ỳ.* Onde se note que o artigo é invariavel na forma masculina singular, e os outros adjectivos concordão com os nomes a quem se derão os attributos, que *o* tras á memoria. Os nomes individuáes, ou proprios não levão artigo, salvo sendo communs a mũitos, porque se subentende coisa que o singulariza: *v. g. o Camões*, i. é, o poeta: ou quando levão epitetos, assim *Camões na Lus. X. est.* 100. diz "*de Persia*" sem artigo; e est. 102. o mesmo; na 103. "*da grande Persia*" com artigo, *o extremo Suez*, *a secca Adem* (*est.* 98. *e* 99.). §. *Artigo indefiniao* parece ser *um*, quando dizemos: *v. g. um João da Cunha*, como incognito; mas a individuação aqui é bem definida, e claramente se diz de um sujeito. V. *De*, prepos. Quando dizemos: *v. g. de homem*, *de oiro*, *de cavallo*, geralmente tomamos os nomes na sua comprehensão, e por isso não levão artigos, não ja que *de* seja artigo indefinido. Saiu *de casa*, sc. *de sua casa*; porque os antigos não ajuntavão o artigo com os possessivos, mas dizião *de meu pai*, *de teu pai*, *de seu pai*, &c. e nós mesmos não ajuntamos o artigo a outros articulares: *v. g.* não dizemos, *o este homem*, *a esta mulher* (senão quando *a* é preposição); nem *o um*, *o dois*, senão quando *dois* é substantivo: *v. g. o dois de espadas*: dizemos tambem *a uma*, sendo *a* preposição: "não quero isso por duas causas, *a* uma por ser máo, a outra &c." os Classicos dicerão: "e *á essa causa* soffreu mil desprazeres:" como *por essa causa*. §. *Artigo*: parte pequena, membro de obra, e discurso mayor, de Tratado. §. Ponto: *v. g.* artigo *de fé*. *Mart: C.* 9. *Os artigos da Fé os quaes se contém no Credo.* §. *Artigo de morte*: termo, arranco: *v. g.* "entrar em *artigo de morte.*" *Mart. C.* 288. "Estão no verdadeiro *artigo da morte.*" §. a divisão, ou membro do libello, ou petição de *itens*. *Artigos accumulativos*; os que se fazião além do libello, contrariedade, replica, e treplica, e pela *Orden.* são prohibidos.

ASÈJO, s. m. ant. Ensejo.
ASELHA, s. f. V. *Azelha. Cast.* 5. *c.* 60.
ASÉLLOS, s. m. pl. t. de Astron. Duas estrellas do Signo de Cancro, a que se attribue grande influencia nos fenomenos de chuva, vento, &c.
ASERRILHÁDO, adj. Da feição de serrilha; com serrilha: *v. g.* "cabeções *aserrilhados.*" §. Ornado de guarnição como pontas de serrilha. "*aserrilhado* de oiro."
ASETÁR. V. *Assetear. Ined.* 3. 216. *lhe asetavom os cavallos.*
ASEVÍA, s. f. Peixe da feição do linguado. (*Taenia, ae.*) *Azevias. Ord.* 5. 88. 11.
ASFIXÍA, s. f. t. de Med. Morte apparente, como dos recem-suffocados com vapor de carvão, ou affogados &c.
ASFIXIÁDO, adj. Atacado de asfixía; apparentemente morto.
ASFIXIÒSO, adj. Que causa asfixía: *v. g.* "vapores *asfixiosos.*"
ASFODÉLO, s. m. Planta, cuja raiz se assemelha ao nabiço. t. de Farmac. [*Blut. Vocab.*]
* ASIÀNO, adj. Da Asia, ou pertencente á Asia. *v. g.* terras Asianas. *Cam.* §. O natural da Asia. *Vieir. Serm.* 8. 17. os Asianos naquelle tempo não tinhão disposições necessarias para receber a Fé.
* ASIÁTICO, adj. O mesmo que Asiano. *v. g.* guerra Asiatica, estillo Asiatico. §. sub. O natural da Asia.
ASÍDO, p. pass. de *Asir.* Agarrar, prender: *v. g. a ave* asida *na costella:* e fig. *o amante* asido *nos laços do amor. Eufr.* 3. 2. *e* 4. 8. *Ulis. f.* 37. V. *Eneida, XII.* 183. "tendo o ferro *asido:*" i. é. a espada empunhada.
ASÍLO, s. m. Lugar, onde os que a elle se acolhem, ficão isentos da execução das Leis. §. O direito de isentar, e livrar da execução das Leis. §. fig. Refugio, abrigo. *Italia foi* asilo *das boas artes perseguidas pelos Barbaros. a sepultura* asilo, *e sagrado da morte. Vieira. a Religião* asilo *da virtude. Cidade* asilo *das suas armadas, e exercitos:* acolheita, refugio, abrigo. *Cunha.*
ASÍNHA, s. f. V. *Asa.* §. Fruto da asinheira.
ASÍNHA, adv. Depressa. §. Cedo, em breve tempo; antiq.
ASINÍNO, adj. De asno, jumento. *Arraes,* 3. 25. *com duas orelhas asininas, e hum pé ungulado. Lus. Transf. f.* 128. ℣.
A SINTE, adv. (do Lat. *asciente*) De proposito, a sabendas, deliberadamente. *Feo; Trat.* 2. *freq.* V. *Assinte,* ou *Acinte.*
* ASIR, v. at. Segurar, agarrar com firmeza. *Aulegraf.* 1. 8. §. n. Pegar de alguma cousa. *v. g.* asir da celada. *Uliss.* 6. 23.
ASÍTO, adj. ant. "o Castello era bem forte, e *asito.*" *Lopes, Cron. de D. J. I. P.* 1. *c.* 45. (talvez *afito,* do Castelhano *a hito,* fixo, firme, estavel, por defensavel.)

ÁSMA, s. f. Doença, respiração difficil sem febre, outros escrevem *asthma,* conforme ao vocabulo grego donde se deriva. *Luz da Medicina, p.* 203. *asma.*
ASMÁDO, ASMÁR. V. *Esmado, Esmar.* antiq. *Versos de Egas Monis.* "*asmade*-me, se quereis:" julgai-me, avaliai-me. Conjecturar, ajuizar a esmo.
ASMÁTICO, adj. Doente de asma.
ASMÈNTO, adj. O mesmo. [*Blut. Suppl.*]
ÁSMO, adj. *Pão asmo; massa asma;* não levedada. §. A massa *asma* tem pouco sabor, e é indigesta: daqui dirá *Prestes,* 70. ℣. "amor *asmo.*" §. substantivadamente. *Consagrar em asmo;* em pão não fermentado.
ASMODÈO, s. m. Principes dos Demonios.
ÁSNA, s. f. Burra, femea do asno. *Arraes,* 3. 9. *e* 7. 11. *Buscando andava o vil, e pobre Saul as asnas de seu pay.* §. No Brazão, Figura composta de duas bandas, cujos lados se vão abrindo para baixo, contra os dois lados do escudo. §. Termo de Carpint. alias *tesouras;* é um angulo de madeira, sobre a ponta do qual assenta a cumieira; as pernas abertas como a largura da casa assentão sobre os frecháes; de uma perna á outra atravessa em certa altura o *olivel,* uma trave que se prega nas ditas pernas, para não abrirem nem fecharem mais; os telhados sobre asnas se dizem de *asnaria.* §. *Asna Franceza,* é um páo perpendicular sobre a linha, que prende os frecháes de uma parede a outra; no páo perpendicular se faz um angulo, onde pela parte de cima assenta a cumieira; e para sustentar este páo (vulgo *mão*), se põi de cada lado uma peça obliquamente pregada na *mão,* e na linha.
ASNÁDA, s. f. Manada de asnos. §. Dito, ou acção de asno; t. famil. *Eufr.* 5. 9. "homem que fez tal *asnada.*"
ASNÁL, adj. De asnos. "carga *asnal;*" a que um jumento póde levar. *Cron. d'El-Rei D. Pedro I. c.* 5. *mó asnal;* que um asno faz moer. §. *Bèsta asnal;* da especie, ou figura dos asnos. §. *Lobos asnáes;* grandes como asnos. §. fig. Estupido.
ASNÁLMÈNTE, adv. Estupida, bestialmente. [*B. P.*]
ASNÁR, adj. V. *Asnal. Ined.* 3. 516.
ASNARÍA, s. f. *Tecto de asnaria;* sustentado em *asnas,* ou tesouras de madeira, que sostem a cumieira. *Nobiliarch. de Villasb.* 27.
ASNEIRA, s. f. t. ch. Acção de asno; asnada, asnidade. [*Blut. Vocab.*]
ASNEIRÃO, adj. Grande asno, no fig. [*B. P.*]
ASNÈIRO, adj. Asnal, cousa de asno; filho de burro, e egua. §. *Cardo asneiro;* herva *onopodo. Curvo.*

AS-

ASNIDÁDE, s. f. V. *Asneira.* Tolice, parvoice. [*B. P.*]

ASNÍNHA, s. f. ASNÍNHO, s. m. dim. de Asna, e de Asno.

ÁSNO, s. m. Jumento, burro. §. fig. Estupido, bestial, mãi tolo; t. chulo.

ASNÓGA. V. *Esnoga.* Sinagoga. antiq.

ÁSO, ASÁDO, ASÁR. V. *Azo*, &c.

A SOB. Abaixo de. *Ord. Af.* 2. 63. 9. e 11.

ASOBERBÁDO, e deriv. V. *Assoberbados*, &c. *B.*

ASOLLOÇÃO, ant. Absolvição.

ASOLVÊR, ASOLVÍDO. V. com *Abs. Ord. Af.* 3. pag. 146. *Asolto*, *Asolvendo*, *Asolvido*, e mais deriv. V. com *Abs.*

* ASOQUILIPÉ, form. adv. Aos saltos. *B. P.*

* ASOSLÁIO, form. adv. obliquamente, atravez. *Lobat. Palm.* 5. 20. foi ventura entrar o punhal asoslaio, que de outra sorte correra grande risco de vida.

ÁSPA, s. f. Cruz de Santo André, de páos atravessados em angulo não recto. §. *Aspas* nos engenhos d'assucar, movidos por bestas, e são quatro braços cruzados horizontalmente no eixo do meyo, que move os dois pequenos; das duas aspas debaixo pendem as *almanjarras*, ás quaes se prendem os tiros das bestas, ou bois. §. No Brazão, Peça da figura da tal cruz, como um X.

ASPÁDO, p. pass. de Aspar. *Vieira.*

ASPALATO, s. m. Páo, lenho compacto, oleoso, aromatico, de côr purpúrea escura, amargo, e picante, de casca parda, densa, escabrosa. (*aspalathus*, i.) *Vieira, Serm. do Rosar.*

ASPÁR, v. at. Pregar na aspa. §. fig. Avexar, mortificar.

ASPÁRAGO. V. *Espargo.* [*Blut. Vocab.*]

* ASPARÊZA, s. f. Aspereza, dureza, escabrosidade. *Cancion.* 31. 1.

* ÁSPE, s. m. antiq. O mesmo que aspid, ou aspide. *H. Pint. Dialog.* 1. 2. 2.

ASPECTÁVEL, adj. V. *Visivel.* p. us.

ASPÉCTO, s. m. O semblante, rosto. *Ord. Manuel.* 1. 65. §. *Os* aspectos *dos astros.* V. *Paralaxes.* §. O aspecto *do Ceo*; o cariz. §. *Fixar o* aspecto do animo *na claridade da Divina formosura.* *Arraes*, 7. 4. §. *Aspecto dos astros*; a situação relativa de uns a outros.

ASPÉITO, s. m. ant. Aspecto. *Mon. Lus.* e *Ulisséa*, e *Lusiada*. §. Respeito, attensão. *Ord. Af. Prol. com* aspeito *e resguardamento communal do Regno.* §. Vista, presença: *v. g.* julgar da idade conjecturadamente *pelo* aspeito, *e esguardamento da pessoa.* V. *Ord. Af.* 2. *f.* 309.

ASPERAMÊNTE, adv. Com aspereza.

ASPERÊZA, s. f. Dureza, rigor no trato, palavras, penitencia. *Chron. Cist.* 1. 11. §. Escabrosidade de superficie, e terreno não liso, nem chão. §. Desigualdade de caminho difficil, fragoso. *M. L.* §. Do tempo invernoso, &c. trabalhos, incommodos duros. *padecião* asperezas *incomportaveis. Ined.* 1. 473. §. *Aspereza* de sitios incultos; de genio forte. §. Rigor, inclemencia; austeridade. §. *Aspereza de coiro*; *vestido.*

ASPERGÊR, v. at. Borrifar com o asperges. §. Borrifar com gottas de agua; de materia seminal. *Arraes*, 4. 28. *o macho* asperge *os ovos da femea.* §. fig. *com odor do nome suavissimo de Christo* aspergiu *Paulo as suas Epistolas. Arraes*, 10. 81.

ASPÉRGES. *Capa de asperges*: capa, que o Sacerdote põe ao batizar, e officiar por defuntos, e n'outros Officios Divinos. *Severim, Not.* §. A agua benta, que se deita aos Fiéis purificando-os.

ASPERGÍDO, p. pass. de Aspergir. [*B. P.*]

ASPERGIMÊNTO, s. m. antiq. Acção de asperger. [*Vit. Christ.*]

ASPERGÍR. O mesmo que *Asperger.* V. *Arraes*, 10. 81.

ASPERIDÁDE. V. *Aspereza.* [*Vit. Christ.*]

ASPERÍSSIMAMÊNTE, adv. superl. de Asperamente.

ASPERÍSSIMO, superl. de Aspero. Mũi aspero. *V. de Suso*, *p. X.* "Nas suas penitencias *asperissimas.*"

ÁSPERO, adj. De superficie escabrosa, com altibaixos. *vestido*, *panno*, *burel* aspero. §. Rijo, duro, severo no trato. §. fig. *Aspero* ao gosto, ao ouvido: *v. g.* "musica *aspera*;" desabrida, destemperada, inharmonica; e assim "estilo *aspero.*" *P. P. Prologo.* §. *Palavras asperas*; duras, desabridas, e assim *reprehensão aspera.* §. *Caminho* —; i. é, fragoso. §. *Potro* —; i. é, bravo. §. *Aspero*: duro de genio, condição; rispido, austéro. §. *Bern. Lima*, *Carta* 22. *morte a nós dura*, *a nós* aspera, *a nós crua*: *mandado* —; *jejum* —; *batalha* aspera, *esquivança*, *rigor*; *bosques*, *desertos* asperos: *inverno*; *manhã* aspera: *som*, *alimento*, *perigo*; aspero *com sigo*, *para os outros*: aspero *de commetter*; *de sofrer.*

ASPÉRRIMAMÊNTE, adv. Com mũita aspereza: *v. g. tratar*, *reprehender*, *castigar* —; *o frio ali corta* —. *Couto*; *e Brito*, *Chron. de Cister.*

ASPÉRRIMO, superl. de Aspero. *C. Tempo de Agora*, 2. *f.* 108. *asperrimo castigador. Lus. III.* 34. *Sousa.*

ASPERSÃO, s. f. Acção de aspergir. §. no fig. *Aspersões na fama*, *reputação*; pequenas nodoas. §. *Aspersão seminal*: galadura. *Arraes*, 4. 28. *Sem* aspersão *da semente do macho*, *são subventaneas.*

ASPÉRSO, p. pass. de Aspergir. fig. *Arraes*, 4. 28. *As suasões do Demonio*, *não sendo* aspersas *com a semente de nosso consentimento.* *espada* aspersa *em sangue. Gerusal. Lib.*

ASPERSÓRIO, s. m. Hisope, instrumento de aspergir. [*Blut. Vocab.*]

ÁSPES, s. m. pl. ou antes Áspas. Rayos da roda do engenho d'agua de fazer assucar. V. *Aspas.*

ASPHODÉLO, s. m. V. *Asfodelo.*

ASPHYXÍA, s. f. t. de Med. Privação subita do pulso, respiração, sensibilidade, e movimento, como se o doente estivesse morto; *v. g.* a dos afogados recentissimamente. V. *Asfixia*, e deriv.

ASPHYXIÁDO, adj. Atacado de asfixia.

ASPHYXIÒSO; adj. Que causa asfixia: *v. g. ár* —; *vapores* asphyxiosos; que a final matão realmente, se não se remedea o doente.

ASPICIÈNTE, adj. *Veja aspiciente*; que vem dar no canto do olho; são ramos das *temporáes.*

ÁSPID, s. m. O mesmo que *Aspide. Vieira*; *e Macedo, Ulisipo*, 13. 41.

ÁSPIDE, s. m. Especie de vibora mũi venenosa: em geral se usa no genero mascul. *Mausinho* o faz femin. *a f.* 3. *e Palm. P.* 3. *f.* 119. *col.* 2. *Arraes*, 7. 19. *Sousa*, *Hist.* 2. 4. 12. *Cam. Canç.* 17. "*aspide* surda." *Um* aspide *não mata outro.* Aspide, *e vibora se emprestão a peçonha*; i. é, os máos ajudão-se, e favorecem-se com suas más artes.

* ASPIDÍNHO, s. m. dim. de Aspid. *Per. d'Afonc. Poder.* 8. 198.

ASPIRAÇÃO, s. f. Modificação, que damos á vogal, pronunciando-a da garganta, da qual em Portuguez só temos exemplo na interjeição *ah*, que devèra escrever-se *ha*, visto que o *h* representa a aspiração, que precede á vogal. §. Influencia. *o ar recebendo* aspirações *celestes.* §. Desejo vehemente de unir-se a Deus. t. da Mistica.

ASPIRÁDO, p. pass. de Aspirar.

ASPIRÁL. V. *Espiral. M. L.*

ASPIRÀNTE, p. pr. de Aspirar. na Mistica, O que aspira a unir-se a Deus §. *Ortográfos aspirantes*; os que querem se escrevão com *h*, sinal de aspiração, as vogáes que entre nós não são aspiradas, e só por conservar a etimologia, como *homem*, *humor*, *honra*, &c. V. *Vera*, *Ortogr.* 30. §. *Os Aspirantes da Marinha Real*; são moços que seguem os estudos da Academia Real da Marinha, para segundo seu aproveitamento entrarem no serviço da Marinha. *Lei de* 1788.

ASPIRÁR, v. at. Pronunciar com aspiração. §. Desejar conseguir: *v. g.* aspira *á beca*, *ao Reino. M. L. Tom.* 2. — *á Prebenda. V. do Arc.* 1. 5. *as ondas* aspirão *bater do Olimpo o muro.* V. *Uliss.* 3. 109. §. Soprar favoravelmente. *os ventos* aspiravão *ás velas Gregas com prosperos sinaes. M. L.* §. Influir benignamente. *Bern. Lima*, *f.* 83. *Ecl.* 15. "*o sol aspira.*" §. Soprar, bafejar. *o Demonio* aspira *e já ardeis em chamas de concupiscencia.* §. Respirar. *tudo* aspirava *amor.* tambem neste sentido dizemos *inspirar. Vieira.* §. Exhalar, recender: *v. g.* aspirar *fragrancia*, *suavidade de cheiro.* §. Favorecer. "*e que a nossos começos aspirasse.*" *Lus. IV.* 86. §. neutr. Assoprar. *as auras* aspirão *brandamente.*

ASPIRATÍVO, adj. Pronunciado com aspiração. "Letra *aspirativa.*"

ÁSPIS. V. *Aspide. Arraes*, 7. 18. *A mordedura do* aspis *causa grave somno.*

ASQUEÁR, v. at. Ter asco, fastio, nojo de alguma coisa.

ASQUERÓSAMÈNTE, adv. Inspirando asco. *pobre — chagado. Barreto*, *Flos Sanct. Vieira. — lhe cauterizou a lingua: o cão — come o vomito. Alma Instr.*

ASQUEROSIDÁDE, s. f. Coisa que inspira asco. No moral: *diluvio para lavar o mundo de suas* asquerosidades: *as antigas* asquerosidades *do peccado. Ceita*, *e P. Bernardes.*

ASQUEROSÍSSIMO, superl. de Asqueroso. *P. Bernardes.*

ASQUERÒSO, adj. Sordido, hediondo, que causa asco. *chaga*, *cancro* —; *enfermo — de lepra. figuras* asquerosas *de serpentes*; *consciencia revolvida*, *e* asquerosa.

* ASQUINO, s. m. Certo peixe. *Bern. Flor.* 5. 2. 18.

* ASSA, s. f. Goma resinosa, denominada beijoim; ha duas especies, assa dulcis, e assa fetida; a primeira destas duas especies é que é propriamente o beijoim. *Curv. Observ.* 32. 6.

ÁSSA, adj. *Negros assas* chamão aos filhos de negros, que sayem mũi alvos, e de cabello loiro (dois adj. substantivados). [*Blut. Vocab.*]

ASSABÈNDAS, adv. Sabendo, e com conhecimento do que se faz. *Ord. Af. freq.* V. *Sabendas.*

ASSABORÁDO, p. pass. de Assaborar.

ASSABORÁR, v. at. Dar sabor. §. Induzir com coisa que dè gosto, sabor: *v. g. pelo* assaborar *mais a deferir ao requerimento.* [*Vit. Christ.*] *Lemos.*

ASSABOREÁDO, e ASSABOREÁR. V. *Assaborado*, e *Assaborar.*

* ASSACADÍLHA, s. f. antiq. Com esta assacadilha que me vós dizeis. *Lop. Chron. João I.* 2. 156.

ASSACÁDO, p. pass. de Assacar. "foi grande aleive *assacado.*" *Sá Mir. que se intitulára de Rei*, *e mandára fazer moeda*, *e justiça*, *o que foi* assacado, *mas não verdadeiro* (ao Regente D. Pedro). *Ined.* 1. 412.

ASSACADÒR, s. m. O que assacou. *Cardoso*, *Diccion.*

ASSACALÁR. V. *Açacalar. Couto*, 4. 3. 9. *f.* 58. *pr. Ediç.* e *Vieira* assim o escrevem sempre. V. *Acicalar.* §. *Palm. D.* 1. *se vos* assacalaes *7. ou 8. he a sentença tanta*, &c.

ASSACÁR, v. at. Publicar, descobrir falta; levantar: *v. g. — falso testemunho*, *aleive. sa-*

sacou a Tabarija que elle . . . e Pate Sarangue tratavão de matar a &c." *B.* 4. 6. 24. *Eufr.* 2. 7. *se o homem he casto, logo lhe* assacão *impotencia.* *Sá Mir. V. de Suso*, c. 40. §. Imputar calumniosamente. *Ord. Af.* 2. *f.* 37. "*assaca* a pessoas religiosas que acharom thesouro."

ASSÁCIO, s. m. t. de Botic. Todas as coisas assadas no proprio succo; *v. g.* maçans, peras.

ASSACUDÍDO, ASSAÇUDÍR. V. *Sacudido*, *Sacudir.* antiq.

ASSADÈIRO, adj. Que é para assar. "quejo *assadeiro.*" *Leão, Descr. f.* 68. ✝. §. Assador, instrumento.

ASSÁDO, p. pass. de Assar. §. subst. "Um *assado*, ou *magusto* de castanhas." *Elucidar.* Assadura: *v. g. um* assado *de porco.*

ASSADÒR, s. m. O que assa. "*assador* das cozinhas Reaes." *Ined.* 3. 508. §. Instrumento de assar, espeto; panella com buraquinhos para assar castanhas: lata, ou chapa de assar sardinhas. §. *Assador da Casa Real*; officio da Cosinha. *Regim. da Fazenda*, 123.

ÁSSA-DÚLCIS, s. f. t. de Bot. Benjoim, gomma da arvore *Lascr.*

ASSADÚRA, s. f. Porção de carne, que se assa de uma vez. *deo-lhe uma* assadura *de vitella.* V. *Assado.* [*B. P.*]

ÁSSAFÉTIDA, s. f. t. de Bot. Gomma fetida amargosa, é o benjoim adulterado com galbano.

ASSALARIÁDO, p. pass. de Assalariar. *Chron. Af.* V. c. 43. *Chronista* assalariado *da Rainha D. Isabel.*

ASSALARIÁR, v. at. Dar salario, pagar, peitar alguem, para que faça algum serviço, bom, ou máo. *Chron. Af.* V. *c.* 43.

ASSALTÁDA, s. f. Assalto. "dar huma *assaltada.*" *Vieira, Serm.* 9. *Telles, Ethiop.* 5. 9. 434.

ASSALTÁDO, p. pass. de Assaltar.

ASSALTADÒR, s. m. Que assalta. *Mattos, Gerus.*

ASSALTÁR, v. at. Accommetter de repente com impeto, contra o modo dos ataques regulares, sem trincheiras, sapas, galarias, &c. §. fig. Occupar de repente: *v. g. o medo, e o tremor* assalta *os ossos.* *Eneida*, XII. 103. §. Diz-se dos animáes ferozes, que *assaltão nas estradas, os curráes.* §. Dos que roubão, e atacão, acommettem com armas. *Lusiada. assaltar as náos. Assaltar a Cidade; os hereges. Sousa.*

ASSALTEÁDO, p. pass. de Assaltear. *H. N.* 1. 297.

ASSALTEÁR, v. at. V. *Assaltar. P. P.* 2. 27. fig. *o Zaire não deixa* assaltear suas doces aguas *das salgadas.* *Telles, Cron.*

ASSALTO, s. m. Commettimento repentino. §. "Tomar a praça *d'assalto*;" logo do primeiro ataque, sem a sitiar. §. Ataque repentino de feras, ou ladrões, ou combatentes aos que passão, a um arrayal, &c. §. fig. *os* assaltos *da consciencia:* remorsos. *Paiva, Cas. c.* 6. *os* assaltos *da ventura:* sobreventos. *Arraes*, 2. 9. *do diabo* tentando; *dos ventos aos mares.* §. *Assaltos de paixões*, como medo, sanha, &c.

ASSAMÈNTO, s. m. O ser assado. *o* assamento *de S. Lourenço. Prov. H. Geneal.*

ASSANHÁDO, p. pass. de Assanhar. "os olhos *assanhados.*" *Naufr. de Sep. C.* 7. *as* assanhadas *ondas.*

ASSANHAMÈNTO, s. f. A acção, ou effeito de assanhar; com feridas; com injurias; &c. [*Vit. Christ.*]

ASSANHÁR, v. at. Excitar a sanha, raiva, furor. *Eufr. Prol.* "a quem has-de rogar, não has-de *assanhar.*" *Pinheiro*, 2. *f.* 46. *quem* assanhe *a tua mansa condição. Assanhamos* as feras, e os homens com dor e irritação do corpo, da fazenda, da honra. *Assanhar as paixões; v. g. a justiça, a ira.* §. "as correntes dos ribeiros *assanharão a corrente do rio.*" *Mausinho, Afr.* II. 163. ✝. §. *Assanhar-se*, recipr. mostrar as sanhas, ou presas, abrindo a boca em acção de morder, como fazem os cães irritados, e outras feras. §. fig. Irar-se, enfurecer-se. Daqui os participios *assanhado de dor; — contra os Mouros; dos damnos*, &c. *Assanhar-se a ferida*; peyorar do estado em que estava. *B. Clar. f.* 3. *col.* 1. *Assanhar-se a fortuna. Naufr. de Sep. males que* se assanhão *com lagrimas. Paiva, Serm.*

ASSÁNHO, s. m. O acto de assanhar-se, a ira, paixão. *Sá Mir. Egl.* 8. "arrenega dos *assanhos.*"

ASSÁR, v. at. Fazer repassar algum corpo do calor do fogo, evaporando-se alguma humidade. §. A mesma acção de *assar* attribuimos ao calor do Sol, á calma; e dizemos *o corpo assado* por inflammado com calor, ou fricção. *Assa* a secura as entranhas, o oleo caustico *assa.* §. Cauterizar com fogo. *Sousa.* "os mestres ião cortando, e *assando*:" os cirurgiões. §. *Assar na ponta do dedo.* Dizemos *eu assarei isso na ponta*, ou *no bico do dedo*; por, *não se effeituará; não conseguireis.* §. fig. Fazer arder. "isso he o que me *assa.*" *Prestes*, 9. (*urere*)

ASSARABÁCARA, s. f. Uma herva aromatica. (*asarum, nardus rustica*)

ASSÁRIAS. Especie de uva. V. *Alarte*, *p.* 26.

* ASSARÍNA, s f. Planta mui rasteira, de folha miuda, e dá flores como as de macella.

ASSÁS, adv. Bastante, sufficientemente: com complemento. "*assás de pouco* faz quem perde a vida." *C.* §. Usado como adj. *v. g.* "e lhe fazia *assas favores.*" *V. de Suso*, *p.* 12. *e pag.* 36. *trabalho, liberalidade, Albuq. e Sousa.*

ASSASOÁDO, p. pass. de Assasoar. §. no fig. *ingenho* assasoado *para dar perfeitissimos frutos. Severim, Not. p.* 440. V. *Assazoado.*

ASSASOÁR, v. at. Amadurecer o fructo na sazão de sua madureza. "esse formoso pomo que o sol *assasoou*." V. *Assazoar*.

ASSÁSOE, s. f. Uma planta da Ethiopia.

ASSASONÁDO, p. pass. de Assasonar. §. no fig. Accommodado. *Ulisipo*, *f.* 31. *a minha doutrina* (contraposta á da mãi velha) *he* assasonada *ao tempo*. *Aulegr. f.* 52. accommodado ao estado das pessoas.

ASSASONÁR. V. *Assazonar*.

ASSASSINÁDO, p. pass. de Assassinar.

ASSASSINAMÈNTO. V. *Assassinato*, ou *Assassinio*, que são o mesmo.

ASSASSINÁR, v. at. Matar violentamente, por mandado de outrem, ou commetter de o fazer.

ASSASSINÁTO, s. m. O acto de assassinar, o assassinio, executado, ou intentado. [*Blut. Voc.*]

ASSASSÍNIO, s. m. Morte violenta, que se dá. *Ribeiro*, *Lustre*. *Brandão*, *Rel.*

ASSASSÍNO, s. m. O que dá morte violenta, matador. *Paiva*, *Serm. T.* 1. *f.* 295. "ladrões, infames, deshonestos, *assassinos*." *e f.* 231. *V.* A *Lei de Janeiro de* 1652. diz *Assacino*, fazendo-o caso de devassa, *ainda que não haja morte, ou ferimento*, o commettimento, e actos proximos ao assacinio. [§. Assassino, adj. O que commette assassino. *v. g.* gente assassina. *Fr. Sim. Coelh. Chron.* 2. 8. 132.]

ASSATÍVO, adj. *Cozimento assatico* em calor secco, sem humidade, ou liquido qualquer.

ASSAZOÁDO, p. pass. de Assazoar. §. Idonio, proprio. *homem* assazoado *para Deus o curar*: *corpo não* assazoado *ainda para a morte*: *tempo não* assazoado *ainda para effeituar a sua determinação*. *Paiva*, *Serm. Telles*, *Chron. Palm.* 4. 41. §. *Assazoado do Sol*, recozido, ressecado.

ASSAZOÁR, v. at. Amadurecer; *v. g.* os fructos, e pães. §. fig. *até que o tempo* assazoasse *uma boa occasião*. *Telles*, *Chron.*

ASSAZONÁDO, p. pass. de Assazonar. *Eufr. Paiva*, *Serm. Goes*. V. *Sazonado*, e *Assesoado*.

ASSAZONÁR, v. at. Assazoar. *Figueir. Chronogr.* *Assesoar*.

ASSAZONÁVEL, adj. por Assazoado. p. us. §. Que chega a amadurecer. *as uvas não são* assazonaveis *na Russia*.

ASSEÁDAMÈNTE, adv. Com asseyo. "ornado *asseadamente*."

ASSEÁDO, p. pass. de Assear. "vestido *asseado*;" limpo, sem nodoas: "carta *asseada*;" sem borrões, entre linhas, &c. "edição *asseada*:" *homens* asseados *no trajar*, *mesa*, *roupas*.

ASSEÁR, v. at. Alimpar. §. *Assear-se*: vestir-se de roupas asseadas.

ASSECEGÁR. V. *Socegar*.

ASSECLA, s. m. Do partido de alguem, seguidor delle. p. us. [*Curv. Observ.*]

ASSECURAÇÃO, s. f. p. us. O contrato do seguro. *Const. de Braga.*

ASSEDÁDO, p. pass. de Assedar.

ASSEDADÒR, s. m. e f. *Assedadeira*. O que, ou a que asseda linho.

ASSEDÁR, v. at. Passar o linho pelos sedeiros para lhe separar a estopa, e apurar o fino. [*Blut. Vocab.*]

ASSEDENHÁDO, adj. De sedenho. "chumaço *assedenhado*" *Prov. H. Gen.*

ASSEDIÁDO, p. pass. de Assediar.

ASSEDIADÒR, s. m. O que põe assedio, sitiador.

ASSEDIÁR, v. at. Pôr assedio, sitiar, cercar a praça.

ASSÉDIO, s. m. Sitio, cerco de assento, perlongado. *Freire.*

ASSEGURAÇÃO, s. f. O contrato do seguro. *Vieira.*

* ASSEGURÁDAMÈNTE, adv. Com segurança. *Card. Dicc. B. P.*

ASSEGURADÍSSIMO, superl. de Assegurado. fig. "estando perdido (moralmente), cuidais que estais *asseguradissimo*." *Paiva*, *S.* 2. 87.

ASSEGURÁDO, p. pass. de Assegurar. Seguro de receyo, desassustado. *os veados na fugida ainda mal* assegurados, *porque do som dos proprios pés se espantão*. *Camões*, *Canç.* 16.

ASSEGURADÒR, s. m. V. *Segurador*. O que segurava o campo do desafio. §. O garante de algum contracto, tratado. §. *Assegurador da vida*: Medico, o hospital.

ASSEGURÁR, v. at. Tomar sobre si o pagamento do damno, ou perda de alguma coisa, por certo premio. §. Asseverar, affirmar. §. Dar seguro de vida, &c. §. Pôr de modo, que não caya. *Eneida*, *XI.* 13. §. Fazer com que não escape, não deixe de verificar-se. *Arte de Furtar*, *f.* 6. *o ladrão* assegurou *a terceira consequencia*. 243. §. Inspirar segurança, confiança. *H. N.* 2. §. *Assegurar em prisão*; *assegurar de perigo*; tranquillizar, tirar receyo. §. *Assegurar os negocios*, *as suas coisas*; fazê-las com segurança; pô-las fóra de perigos, e incertezas. §. *Assegurar-se na razão*, *nas esperanças*; fazer nella, e nellas fundamento seguro. §. Prometter com segurança, asseverar predizendo como certo. §. Certificar, tirar da duvida, prometter que não ha-de vir mal.

ASSEIÁDO, e deriv. V. *Asseyado*.

ASSÈIO, s. m. Limpeza, policia, elegancia, ornato no vestido, e alfayas: fig. *o asseyo e gala de todas as virtudes*. (*asseyo*, melh. orthogr.)

ASSEITAMÈNTO, s. m. antiq. Tentação com enganos. [*Vit. Christ.*]

ASSEITÀNÇA, s. f. ant. Cilada, engano, in-

sidias: *v.g.* asseitança *do mundo, do segre, dos imigos, do diabo.*

ASSEITÁR, v. at. ant. Insidiar, armar ciladas. "*asseitão* os ladrões:" "*asseitar* o ensinador da verdade." [*Vit. Christ.*]

ASSÈJO, s. m. V. *Ensejo.* ant. [*Vit. Christ.*]

ASSELHA. V. *Aselha*, ou *Azelha.* Annel, aza de pegar, argola. *Cardoso.*

ASSELLÁDO, p. pass. de Assellar. Approvado. *B. Clar.* c. 19. *o meu juizo* (sobre o que devo fazer) *sera* assellado *com o vosso conselho.* "versos das Musas *assellados.*" *Sá Mir. Soneto* 29. §. V. *Sellado.*

ASSELLADÒR, s. m. V. *Sellador*, como hoje se diz. *Regim. da Fazenda.*

ASSELLÁR, v. at. Pòr o sello. §. fig. Approvar, marcar por bom, ter por certo o attributo, ou qualidade: *v. g.* "huma coisa, senhor, por certo *asselle.*" *Cam. Eleg.* 1. §. Dobrar c'o peso, acurvar.

ASSÈM, s. m. São as costas da vacca, cuja carne é a melhor. *Carne do* assem *é pouca, e sabe bem.* §. fig. "esta trova he do *assem*;" i. é, excellente. *C. Rei Seleuco*: fr Comica.

ASSEMBLÉA, s. f. Junta de pessoas convocadas para divertimento, e convivencia; ou para consultarem sobre negocio serio. *Vieira, Cart.* 2. 74. §. Chamada a toque de caixa aos soldados para se recolherem a seus corpos. (*Assembleya* melh. ortogr.)

ASSEMELHÁDO, p. pass. de Assemelhar. §. Parecido. "tu hes mal *assemelhado.*" *Auto do Dia de Juizo.* V. *Dessemelhado.*

ASSEMELHÁR, v. at. Fazer alguma coisa semelhante a outra. §. Comparar a outra. *Arraes*, 5. 2. "*assemelhavão* o Rei ao Sol." §. n. Ser semelhante. *V. do Arc.* §. Imitar: *v. g. de Metisco ella tudo* assemelhando, *as mesmas armas, corpo, voz,* &c. *Eneida*, XII. 109. §. *Assemelhar-se*, recipr. ser semelhante. §. Affigurar-se, parecer. "*se me assemelhou*, no que contaste; que vivias triste." *Assemelhar-se a*, ou *com, em alguma coisa.*

ASSÈNHA. V. *Azenha.*

ASSENHORÁR. V. *Assenhorear.* [*Vit. Christ.*]

ASSENHOREAR, v. at. e neutro, Dominar como senhor: *v.g.* assenhorear *terras*: assenhorear *nellas.* §. *Assenhorear-se da terra*; fazer-se senhor, conquistá-la, e dominá-la. *Ined.* 3. *f.* 324. *os Portuguezes se vão* assenhoreando *da terra.* *Ined.* 2. 217. "*se assenhoreou* de Cepta."

ASSÈNO. V. *Aceno. Lus. Transf. Ediç. antiga*, segundo a etymologia de *Signum.*

ASSENÒNA, s. f. Urna. *B. Pereira.* antiq.

ASSENSO, s. m. Acção de assentir, consentimento, prasme, approvação. [*M. L.*]

ASSENTÁDA, s. f. Forens. *Uma assentada*: uma que o Escrivão se assenta com o Inquiridor a tomar testemunhas, e o termo que disso faz; de cada *assentada* não terá menos que os ditos de tres testemunhas, ou tres depoimentos. *Ord.* 1. 84. 10. §. *De uma assentada*: de uma vez. *el-Rei lhe deu* de uma assentada 60$. rs. *comia de uma* assentada *o comer de* 8. *homens.*

ASSENTÁDAMENTE, adv. Firmemente: *v. g. resolver, crer* —. *Vieira, Serm.* e *Hist. do Futur.*

ASSENTÁDO, p. pass. de Assentar. §. fig. *Homem assentado*; de prudencia, e moderação. (*sedatus*) *Eufr.* 5. 10. §. Em paz, sem boliços, alevantos. *Cast.* 3. *p.* 156. "a terra *assentada.*" §. Concorde, conforme, *v. g.* em conjuração. *Naufr. de Sep.* 72. *ŷ.* §. Discreto, avisado. *palavras* assentadas; *juizos, ditos.* §. *Pedraria* assentada *em oiro*; cravada, engastada. *Clarim.* §. *Assentado em algum conselho, resolução, proposito*; firmemente posto nella. *B.* 2. 10. 6. "O Xeque Ismael *assentado neste conselho.*" §. Resoluto, concordado em conferencia, conselho, junta de vogáes, e consultores. "está *assentado que* se faça a paz; de se fazer esta função:" i. é, *o voto*, ou *o conselho.* §. Bem estabelecido, e fundado no animo: *v.g.* "a commum opinião, que todo este Reino delle tem *assentada.*" *Filos. de Principes*, *Tom.* 1. *p.* 2. §. Situado. *Hespanha* assentada *entre Africa, e França.*

ASSENTAMENTO, s. m. V. *Assento.* O acto de tomar assento: a coisa em que se põe, colloca, e sitúa outra. "poserão o cadaver sobre um *assentamento.*" §. Situação: *v. g.* assentamento *de alguma terra.* §. Habitação. *Lisboa onde tinha seu* assentamento. estabelecimento em alguma terra. "no começo do seu *assentamento.*" §. fig. *a vergonha* é assentamento *da virtude.* §. Partida lançada em conta. §. Consentimento, accordo de muitos. *Cardoso, Diccion.* §. Mercê de dinheiro, que Sua Magestade faz aos Fidalgos, que andão escritos nos seus Livros, quando lhes dá os titulos de Conde, Marquez, ou Duque, no qual caso perdem as *moradias.* §. Este *assentamento* é proporcionado ao titulo, e á graduação da nobreza, porque dos titulos iguáes, o que tem prerogativa de parente *d'*ElRei tem mayor *assentamento*: os *assentamentos* só passão aos filhos, que tem a mesma dignidade, e titulo de seu pai; a *moradia* passa ao filho, e ao neto. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 119. *que nenhum dos ditos titulos* (Titulares) *haja mais de* assentamento *que* 102$864. *reis., posto que a alguns chame parentes.* V. *B.* 4. 5. 15. *renda d'assentamento.* §. *Assentamento de casas*; as que estão no mesmo chão. *M. L. Tom.* 6. ou os edificios necessarios ao lavrador, e abegoarias, e granjas, com casas de vivenda; alias *assento.* §. *Assentamento de cores*, na Pint. acção de as assentar, applicar ao panno, taboa, papel, &c. § Lançamento de finta, ou imposto por assento, ou accordo da

Camera. *Elucidar.* §. o assentimento *das bombardas*; plataforma. *Ined.* 3. 193. *os* assentamentos *erão feitos de rama e terra.*

ASSENTAR, v. at. Pôr em assento, base: o assentou *no seu regaço*; *a par de si*: assentar *padrões nas terras*; assentou-o *sobre um banco*. §. fig. "*assenta* em teu coração minhas palavras." *Vieira. assentar votos.* §. Estabelecer: *v. g.* assentar *feitoria*; assentar *casa de vivenda fixa.* §. Situar geograficamente: "*assentarem* as terras pelos gráus que a carta mostra." *Pedro Nun.* §. *Assentar a caça*; t. de volat. fazê-la pousar. §. Ordenar, regular. *Leis inventadas para* assentar *os homens em um honesto modo, e boa ordem de viver. Barros, Paneg. que* assentassem *uma forma, e ordem tal em sua vida, e governo. Sousa, V. do Arceb.* 1. 22. §. *Assentar pedras*; pô-las em seu lugar, na fabrica, &c. §. *Assentar o estomago do nauseado*; quietar: *Resende, Vida*, c. 9. §. fig. *amor* assenta *seu trono na lembrança. Palm.* 4. *j.* 20. *ỳ.* §. *Assentar soldados*; alistar: §. *Assentar praça*: alistar-se, dar o nome á milicia. §. *Assentar em rol*: arrolar, alistar, numerar. §. Resolver, determinar, accordar. §. *Assentar vivenda*: pôr casa, estabelecer-se em alguma terra. *B.* 1. 1. 2. "como quem esperava de povoar, e *assentar na terra.*" §. Fazer impressão, e assento, no animo, na memoria. *isto* (que o Infante dice predizendo a hora da sua morte) *então não nos* assentou *tanto, mas desque daqui a pouco o vimos morrer &c. Resende, Vida*, c. 16. §. *Assentar o arrayal, o campo*: alojar, acampar-se. §. *Assentar o animo*: aquietar-se, repousar. *Arraes*, 2. 14. *Me não deixarão* assentar *o animo para viver huma só hora satisfeito.* §. *Assentar pazes, condições*: fazer, convencionar, convir, ajustar. §. Estar fundado: *v. g. este edificio* assenta *em chão pouco firme. Malaca* assentada *no gremio da Aurora. Lusiada*, *X.* 44. §. *O cabo que a Natureza* assentou *para o Austro*: *Lus.* *X.* 92. i. é, situou. §. e fig. *As honras* assentavão *sobre o merecimento. V.* §. *Assentar casa a alguem*; pôr-lhe casa, dar-lha: *Severim.* §. Estabelecer: *v. g.* assentar *trato, commercio*, *Severim.* §. Estar: *v. g.* assenta-*lhe bem o vestido*: *esse favor* assenta *bem neste sugeito.* §. Julgar, ter para si. *Cam. Filod. Ato* 1. *sc.* 9. §. Pôr: *v. g.* assentar *tributo*. §. Dar: *v. g.* assentar *golpe, pancada.* §. Calcar aplanando. §. *Assentar o fio a instrumentos de cortar*; adoçá-lo. §. Traçar: *v. g.* assentar *linhas*. §. Pôr: *v. g.* assentar *cores*, *ou oiro*, entre Pintores. §. *Assentar a espada*; pô-la no chão: e fig. descontinuar qualquer coisa. §. *Assentar*: dizer, applicar: *v. g.* assentar *sua razão. Trancoso*, 1. 16. §. *Assentar oiro*; applicá-lo bordando a costura. *Tranc.* 2. 2. §. *Assentar a espada*, familiarmente, do que dá reprehensão. §. *Assentar-se*: pousar em assento, descansando sobre as nadegas. §. *Assentar*: tomar assento, accordo, resolução. "*assentão*, que se commetta a fortaleza, que se arrase a praça." §. *Assentar praça*: alistar na tropa, ou milicia, ou alistar-se. *Assentar soldada*: ajustar-se a servir por soldada. *Lobo.* §. *Assentar comsigo*: ter para si. §. *Assentar com alguem*; viver com elle, em seu serviço. §. Fazer-se sizudo, tomar assento, e proposito. "com os annos *assentará*." §. *Não me assenta*: não se accommoda com o meu juizo. *Leitão, Miscell.* §. *Pedra de Assentar*; a que afia bem o ferro amollado para cortar doce. §. *O coiro de assentar as navalhas* faz o mesmo effeito. §. *Assentar cavallo a alguem*; dar-lhe o custo delle, e a despeza da mantença, como se fazia a fronteiros, &c. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 41. §. Daqui no fig. por zombaria: "*assentai-lhe lá palha e cevada* quanta houver mister." *Eufr. Ato* 5. Os nossos Classicos dizem *assentar-se em giolhos, ou juelhos*, por ajoelhar. §. *Assentar-se*: alistar-se: *v. g.* assentar-se *para a India.* *Eufr.* 2. 5. Assentar-se *por irmão de Irmandade.* §. Fazer assento, estabelecer-se: *os cavalleiros* assentárão *em Malta*, neutro. *Chron. de Af. Henr.* e vir *por Leão.* §. *Assentar*, n. precipitar-se, vir abaixo o sedimento, ou pé de algum licor, com que elle fica clarificado. §. *Assentar pensão a alguem em algum ramo das rendas Reáes*: pensioná-las em beneficio de alguem. *assentar alguem em soldo*; mandar-lho dar. *Albuq. Comment.* §. *Assentar-se em algum lugar*, *Cidade*; fazer assento, estabelecer vivenda, demorar-se: *v. g. os Corregedores* assentão-se *num lugar. V. Ord. Af.* 2. *f.* 374. *e f.* 379. §. 3. *assentão-se em esses lugares. Sá Mir. Estrang. f.* 173. *Cast.* 3. 110. *assentar em Malaca*; neutramente, estabelecer-se. §. *Assentar costuras*; entre alfayates, passar o ferro quente sobre ellas. §. *Assentar a mão*; costumá-la a algum trabalho de sorte que o execute facilmente, e sem falsar. §. *Assentar-se sobre alguma praça, ou Cidade*; sitiá-la, pôr-lhe cerco. §. *Assentar o estomago*; com mezinha, a quem o tem com nauseas, e engulhos. *Resende, Vida do Infante*, c. 9. §. *Assentar a ira, paixão*: quietar, amansar. *B.* 4. 8. 4. *por* assentar-lhe a alteração *que lhe viu.*

ASSENTE, adj. por assentado, usa-se adverbialmente: *bem assente*; bem aplanado: *v. gr.* "não andava o mar mui *assente.*" *Coutinho. P.* 2. §. Repousado, cordato; adjectivamente. *Cardoso.*

* ASSENTIMENTO, s. Acção ou effeito de assentir, ou concordar. *Martyr. Cathec.* 1. 8. *ỳ.* Presupponde primeiro, que crer não he outra cousa senão hum fortissimo apegamento, e firmissimo *assentimento*, que nosso entendimento aluniado por Deos dá ás couzas por elle reveladas.

ASSENTÍR, v. at. Approvar, consentir, acostar-se ao parecer de alguem, á sua proposta, annuir. [*Ceil. Serm.*]

ASSENTÍSTA, s. m. Contratador, que provè as tropas do necessario por certa somma paga do Erario Real. [*Vieir.*]

ASSENTO, s. m. Cadeira, banco, tudo em que descançamos o corpo, apoyando-nos sobre as nadegas. §. Parte da sege, ou coche, onde se assenta quem vai nelle. §. Lugar com assento: *v. g. teve* assento *entre os Bispos*; *o primeiro* assento *naquelle Congresso*. §. *Alto*, ou *baixo assento*; i. é, graduação de fortuna, ou estado. §. *Fazer*, *contar de assento*; de espaço, de vagar. §. *a culpa nelle era de assento*; habitual. §. Povoação: *v. g.* "tem maritimos *assentos*." §. Residencia principal. *Goa* assento *dos Vice-Reis da India*. §. O assento *do arrayal*; posto. §. *Assento da guerra*; o lugar onde ella se faz principalmente, e com mais vigor: *v. g. fizerão o* assento da guerra *em Italia*: *Flandes era o* assento da guerra. §. O pé, ou parte inferior, que assenta: *v. g.* o assento *do calis*, *da ambula*. §. *Assento da sella* é onde o cavalleiro se assenta. §. *Assento do rosto*; a configuração. §. Alistamento de Soldados. §. Apontamento, lançamento por escrito para clareza, memoria. §. Contrato de assentista. §. Interpretação da Lei dada por accordo da Mesa grande, ou em Junta plena da Relação, da Real Junta do Commercio sobre a intelligencia controversa da mesma Lei, estilo, costume, &c. Resolução. *o* assento *que se tomou no Conselho de Estado*. *Vieira*, *Cart.* I. 3. §. fig. os escudeiros praticando "*dão assento* de pareceres approvado em meya hora, que o Conselho de París não ousára determinar em cem annos." *Eufr.* 5. 1. §. fig. Morada perpétua, vivenda. *Eufr.* 5. 2. *a quinta do morgado . . . tem ali hum honrado* assento, *para hum homem fidalgo. fazer* assento *em alguma parte*. *Albuq.* 4. 6. §. Terra onde alguem está estabelecido. *P. P.* 2. 15. *y*. e fig. *a paixão*, *e outros affectos fazem* assento *no coração*; i. é, arreigão-se. *Ferr. Vol.* I. *f.* 224. §. O pé, sedimento do licòr. §. *Fazer assento o edificio*; descançar sobre os alicerces, de sorte que estes já não dem mais de si. §. figurad. *Os fumos do vinho* fazem assento; *cosida a bebedice*. *Arraes*, 2. 16. §. *Estar em peccado de assento*; perseverar. *Tempo d'Agora*, 2. *f.* 79. §. *Assento do animo*, pousado, assentado, socegado, sizudo. §. Firmeza, duração, constancia. *Coutinho*, 1. *y*. §. Determinação, resolução sobre coisa disputada, controversa; *v. g.* sobre o entendimento de uma Lei em Tribunal, Cortes: *v. g.* os Assentos *da Relação*. §. Concerto, pacto: *v. g. tomar* assento *com alguem*; ajustar-se. *Cast.* 1. 35. §. *Ter assento em Corte*; direito de assistir a . . . as. §. O *assento que tomão os negocios*; i. é, o termo, que fazem; em que párão. §. *Assento do freyo*; peça de coiro entre o talarejo, e a barbella. §. *Assento natural das bestas de freyo*; o lugar onde elle assenta na boca, que é onde faltão dentes. §. *Assento*; contrato do assentista: *v. g. esse homem tem o* assento *dos Chapéos*, &c. §. *Assento*: lugar, sitio, onde está algum edificio, herdade, ou se vive. *Palm. P.* 2. *c.* 98. "*a graça d'aquelle assento*:" falla o autor de um lugar gracioso, onde estava o Castello encantado. §. *Assento* fig. *a cabeça he* assento *da razão*. *Pinheiro*, 1. *f.* 184. *o fel he* assento *da ira*, *e cholera*. *Paiva*, *Cas. c.* 2. *a discordia tem seu* assento *na dessemelhança de genios*, &c. §. Estabelecimento: *v. g. o* assento *da India conquistada*. *Cast.* 2. 61. §. O assento *do rosto*: o ar de serenidade do semblante: *Eufr.* I. I. 17. "*a proporção*, *e alegre assento do rosto*" §. Socego, quietação: *para bem da fazenda delRei*, *e mais* assento *da terra*. *B.* 3. 6. 5.

* ASSEOSAMÉNTE, adv. Aptamente, idoneamente. *Card. Dicc.*

ASSEÒSO. (*Cardoso* traduz *aptus*) Apto, idoneo.

ASSERÇÃO, s. f. Affirmação. §. Proposição.

ASSERENÁDO, p. pass. de Asserenar.

ASSERENÁR, v. at. Expòr ao sereno. §. Fazer sereno: *v. g.* asserenar *os arés*. *Lusit. Transf.* *f.* 508. *Camões*, *Redond. clemencia que* asserena *coração tão singular*. *Telles. asserenar o animo*.

ASSERTÍVAMÉNTE, adv. Affirmativamente.

ASSÉRTO, adj. Affirmado: *V. do Arc.* 2. *c.* 15: *Proposição inventada*, *e* asserta *por mestres mintirosos*. §. subst. Proposição affirmativa.

ASSERTÒR, s. m. O que affirma. §. O que propugna, defende: *v. g. o* assertòr *da liberdade*. [*Sabell. Eneid.*]

ASSERTÓRIO, adj. *Juramento assertorio*; pelo qual se affirma ser verdade o que dizemos.

ASSESOÁDO, p. pass. de Assesoar. no fig. "*a morte costumava a ser assesoada*:" quando parecía a Deus que mais lhe convinha; não prematura. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 94. *y*.

ASSESOÁR. V. *Assazoar*. §. *Assesoar* chega-se mais á sua origem, que é *assaisonner*, Francez.

ASSESSEGAMÉNTO, s. m. ant. Socego, tranquillidade, quietação; *v. g.* do tempo de paz. *Ord. Af.* I. *f.* 285.

ASSESSEGÁR. V. *Socegar*. *Cast.* 3. 152.

ASSESSÈGO. V. *Socego*. *Ord. Af.* antiq.

ASSESSÒR, s. m. O que assiste para ajudar com seu conselho ao Juiz leigo, ou pedáneo. §. *Assessor de Embaixador*, *Assessores da Embaixada*. *F. M.* Hoje dizem *Conselheiro de Embaixada*. §. Aos *Assessores de Mestre de Campo* succederão os *Auditores dos Regimentos*.

ASSESTÁDO, p. pass. de Assestar.

ASSESTÁR, v. at. Pòr a artelharia a ponto de po-

poder jogar, e ferir o alvo. §. fig. *Assestar o arco*; apontar para deferir a seta, enrestar. *B.* 4. 10. 9. os nossos, "a que os inimigos *assestavão* seus tiros;" d'artelharia, apontavão. *Naufr. de Sep. C.* 1. *F. Mend.* 146. §. fig. *queixas* assestadas *contra alguem*: assestar *a calumnia seus tiros contra alguem*, ou *em alguem*.

ASSÉSTO, s. m. t. d'Artilh. O assestar as peças. *Exame d'Artilh.*

ASSETÁDO, p. pass. de Assetar. Atravessado de setas. *Eufr.* 3. 2. *coração* asetado, *ou nas unhas de leão.*

ASSETÁR. V. *Assetear.*

ASSETEÁDO, p. pass. de Assetear. *P. P. L.* 2. *pag.* 66.

ASSETEADÒR, s. m. O que atira setas.

ASSETEÁR, v. at. Ferir com setas. *os Heroes que* assetearão *Cupido quando lá foi ter* (aos Elysios). *Ulisipo*, 5. 5. §. Pregar setas em alvo. §. *Asseteai com vosso temor este coração*.

ASSETINÁDO, adj. Que tem a superficie liza como setim.

ASSEVÁR. *Pedra de assevar*: de cevar.

ASSEVERAÇÃO, s. f. Affirmação com certeza. [*Bern. Flor.*]

ASSEVERÁDO, p. pass. de Asseverar.

ASSEVERADÒR, s. m. O que assevera.

* ASSEVERANTEMÈNTE, adv. Affirmativamente; com asseveração. "lhe respondeo — (o Baptista) que não era Christo." *Fr. Greg. Baptista, Serm. p.* 107. *ỹ.*

ASSEVERÁR, v. at. Affirmar dando por certo, e sem dúvida; affirmar-se em alguma coisa.

ASSEVERATÍVO, adj. Que assevera.

ASSEYÁDO, p. pass. de Asseyar.

ASSEZOÁDO, e deriv. V. *Assazoado.*

ASSÍ. V. *Assim.* §. Tão; *v. g. regiões* assi *remotas. H. N.*

ASSÍDUAMÈNTE, adv. Com assiduidade.

ASSIDUIDÁDE, s. f. A qualidade de ser assiduo, continuo, seguidor de algum exercicio; continuação.

ASSÍDUO, adj. Continuo, applicado em algum estudo, seguidor de algum exercicio. [*Cart. do Jap.*]

ASSÍM, adv. Desse modo, desta sorte. §. Tanto, tão; e nestes casos se usa com o verbo no Subjunctivo, a que deverá preceder outro no Indicativo, declarando o desejo; *v. g.* "*assim* te eu *veja* Vigario de Pondá, como digas, &c." i. é, *assim desejo* que eu te *veja* vigario, como desejo que digas: e expremimos desejo de alguma boa ventura, para fazermos benevolo esse para quem a desejamos, de sorte que nos cumpra a coisa requerida a elle: donde *assim* não é Interjeição: ou nas assertivas; *v. g.* "*assi* me veja eu casar, como despida em camisa se ergueu por vos escutar." *Cam. Filod.* §. *Assim como*: do mesmo modo, tanto que. §. *Assim que*: de sorte que. *Eufr.* 13. §. *Assim, como assim*; i. é, de um, ou de outro modo. §. *Assim*: do mesmo modo; usa-se elegantemente nesta frase: *Todos querem gozar-vos, não* assim *imitar-vos*; i. é, mas não querem imitar-vos do mesmo modo, que querem gozar-vos, i. é, com igual desejo. *Arraes*, 10. 41. §. *Mal assim, e mal assim*; i. é, de todos os modos, em quaesquer circumstancias, ou condição. *Sá Mir.* §. *Assim!* ellipticamente, com accento admirativo, como se disseramos: *é possivel ser isso assim? ou assim é isso como dizes?*

ASSÍMA. V. *Cima*, ou *Acima*. *B.* 2. 2. 5.

ASSIMILÁDO, p. pass. de Assimilar.

ASSIMILÁR, v. at. adoptado. Converter o succo nutricio em substancia da natureza, e semelhante á do corpo nutrido: *v. g. a arvore* assimila *os succos, que circulão pelos seus vasos.* §. *Assimilar-se*: converter-se o succo nutricio em substancia, ou no corpo do nutrido.

ASSÍMPTOTA, s. f. t. de Geom. Linha recta, para a qual se inclina uma curva continua, e infinitamente, sem nunca se tocarem.

ASSIMULAÇÃO, s. f. Dissimulação, mostra contraria do que fica no interior: apparencia, representação.

ASSINAÇÃO, s. f. t. forense. O acto de assinar, aprazar, limitar tempo: *v. g.* assinação *de dez dias*, que se faz em audiencia ao citado por escritura publica, ou escrito particular, que faça prova, para pagar, ou allegar os embargos, que tem ao pagamento, ou obrigação: *cobrar, demandar por* assinação de dés dias; *citar para uma* —. §. Obrigação do assinante. §. Aprazamento, ou ajuste á cerca do tempo, e lugar de se encontrarem, avistarem duas pessôas. §. Ordem de Prelado a subdito religioso, para ir habitar a outro Convento. §. Assinatura do nome.

ASSINÁDAMÈNTE, adv. Determinadamente: *v. g.* "vos não me pedis nada *assinadamente*:" i. é, coisa certa, determinada, nomeada. *B. Clar. c.* 66.

ASSINÁDO, p. pass. de Assinar. §. Usa-se substant. por papel escrito, assinado, que contém promessa, quitação. V. *Eufr.* 2. 7. e *Amaral*, 11. §. *Assinado*, por assinalado, distincto: *v. g.* assinada *mercê*. *B. Clar. f.* 138. §. *Pessoas assinadas*; sugeitas a assinação, ou prazo de tempo, por convenção, ou obrigação judicial. §. *Ir assinado para algum cargo, officio; para fazer alguma viagem*, &c. decretado. *Couto*, 4. 1. 3. *Assinado pera a jornada: estes frades forão* assinados *para se repartirem pela Ilha de Ceilão. Idem*, 6. 4. 7.

ASSINADÒR, s. m. O que assina. [*B. P.*]

ASSINADÚRA, s. f. V. *Assinatura.* [*B. P.*]

ASSINALÁDAMÈNTE, adv. Expressa, nomeada-

damente, distincta, abalisadamente: com preferencia.

* ASSINALADÍSSIMO, superl. de Assinalado. *Barret. Flor. Sanct.* F. 66.

ASSINALÁDO, p. pass. de Assinalar.

ASSINALADÒR, s. m. O que assinala. §. adj. Coisa que faz assinalar-se. [*B. P.*]

ASSINALAMÈNTO, s. m. Acção de assinalar, ou assinalar-se. §. O ajuste do prazo, lugar para vistas; &c. [*B. P.*]

ASSINALÁR, v. at. Pòr sinal, marca: *v. g.* assinar *o gado*: *Constituiç. de Evora. Arracs*, 3. 18. *Quiz Deos primeiramente* assinalar *do seu ferro este povo, como ovelhas suas, com certo sinal.* §. Causar defeito, que faça notavel: *v. g.* "aquelles a quem a natureza *assinalou*;" talvez em alguma boa parte. §. Aprazar, limitar tempo, e lugar; *v. g.* para vistas, ou alguma acção. §. Dar a conhecer, designar por algum sinal. "a quem a cruz no peito *assinalava.*" §. Especificar. "*assinalou*, e particularizou todos os remedios." §. Mostrar: *v. g.* assinala *os ventos, que correm.* §. Abalizar, distinguir, illustrar: *v. g. procurarão* assinalar *suas pessoas*: assinalar *suas obras, valor, prego.* §. *Assinalar-se*: mostrar-se: *v. g.* "a Aurora *se assinala.*" *Eneida.* §. *Assinalar-se*: distinguir-se, abalisar-se, fazer-se conhecido. *Palm. P.* 3. *f.* 14. ỹ. "*assinalando-se* de todos:" distinguindo-se, avantejando-se, esmerando-se. *Couto*, 6. 5. 9.

ASSINAMÈNTE. V. *Assinadamente.* [*Vit. Christ.*]

ASSINAMÈNTO, s. m. antiq. Acção de assinar. Consignação de prestamo, ou semelhante bemfeitoria, para comeduras, &c. *Elucidar.* §. Sinal, ou chamamento: *v. g. nom se mova se nom por* assinamentos *dos Capitães. Ord. Af.* 1. *f.* 302. *assinamento do contrato*; assinatura. *Cit. Ord.* 4. *f.* 205.

ASSINÁNTE, s. m. O que assinou o seu nome obrigando-se a entrar com certa somma para alguma compra, despeza, empreza, trato: *v. g. os* assinantes *da Opera*, assinantes *do Seguro das Companhias.*

ASSINÁR, v. at. Pòr a sina, firmar em escrituras. *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 9. *Has cartas das quaes* (mercès) assinou, *tendo na mão esquerda ha candea, e na outra ha pena com que* assinava. §. Designar, applicar, repartir: *v. g.* assinar *fundos, rendas*, para alguma despeza; *pessoas para* serviço. *M. L.* §. Dar, distribuir: *v. g.* assinar *hum governo.* §. Abalisar com termo, ou marco. §. Formar com a penna: *v. g.* assinar *um ponto.* §. Apontar, mostrar: *v. g.* assinar *partes, e qualidades.* §. Fixar a época. §. Dar: *v. g.* assinar *a razão.* §. Limitar: assinar *tempo*: assinar *terreno para obra*: *Cast.* 4. *c.* 15. §. Concertar-se, convir sobre tempo, lugar: *v. g.* assinarão. *a hora de se verem. Palm. P.* 4. §. *Assinar-se*: firmar. §. *Assinar-se*, por assinalar-se. *Mausinho.* §. *Assinar-se em branco*: approvar sem exame, estar por tudo. §. *Assinar*: notificar, citar, intimar judicialmente. *Ord. Af.* 1. 31. 7. *O dito nosso homem lhe deve* assinar, *que logo em outro dia seguinte.... vaa perante o Juiz a desembargar a dita arma.*

ASSINATURA, s. f. A acção de assinar o nome. §. O nome assinado. §. O honorario, que se dá a alguns Magistrados, e officiáes de Justiça, &c. polas assinaturas dos papeis. *Goes, Chron. M. P.* 1. *c.* 9. "lhes concedeo de novo assi a elles (Desembargadores), como aos Corregedores das Comarcas *assinaturas.*"

ASSÍNTE, s. m. por Acinte. *huns* assintes *desconversaveis. Ulisipo*, 5. 7. *Ceita, Serm.* 1. 169. 2. "*assintes* da vida torpe." *Conspir. f.* 342. *Fazendo-lhe continuos* assintes *muy de pensado. Assinte*, ou *Acinte* vem das palavras latinas *a sciente*, e segundo a boa etimologia devèra ser *ascinte*, unindo a preposição, e adjectivo em uma só palavra, mas basta o *s* do principio *a sinte.*

ASSISÁDO, adj. Dotado de siso, prudente. *Ulisipo.*

ASSISÁR, v. at. Dar siso. *boas rázões e documentos podereis vos dar-lhe, mas quem* o assisará *para que as abrace, e approveite.*

ASSÍSIO, s. m. Meyo Conego, tercenario.

ASSISTÈNCIA, s. f. Estancia junto, perto de alguem, ou de algum lugar. §. fig. A companhia, o serviço, que se lhe faz. §. *Estar de assistencia*; i. é, de morada, de assento. §. Residencia em algum lugar. §. Porção de dinheiro, com que se assiste. §. Auxilio. §. Soccorro Medicinal, &c. §. Auxilio, soccorro. *Arraes*, 4. 21. *Pela proteição da* assistencia *divina*; da divina graça. §. Ministerio do que assiste aos conselhos, e ajuda o Soberano. *governava a Rainha com* assistencia *do Cardeal.* §. Das mulheres o menstruo. "*está com a sua assistencia*:" o mez, a regra.

ASSISTÈNTE, adj. Que assiste: *v. g.* assistente *em casa de F. em tal casa, rua, terra*; morador. §. Procurador do feito. §. O que faz assistencia em dinheiro. §. *O medico assistente*; que cura regularmente, e visita o infermo; differe do que se chama extraordinariamente para juntas, &c. §. Que assiste por obsequio, acatamento. *Serafins* assistentes *do trono de Deus.* §. *Prelados assistentes*; que ajudão ao que sagra outro Bispo. §. *Sacerdotes assistentes*; que ministrão no altar, além do Diacono, e Subdiacono. §. O que concorre no governo com algum principal. §. O Padre que assiste ao Geral no Governo, como Conselheiro. §. O que dá dinheiro a alguem, e lhe supre, ou a alguma obra. §. *Demonio assistente*; que vexa de continuo. §. O que assiste,

e ajuda a justiça; ou vêi por procurador de outrem. t. forens.

ASSISTÍDO, p. pass. de Assistir. §. *Mulher assistida*; que tem o seu menstruo.

ASSISTÍR, v. at. Estar presente. §. Fazer corte a alguem. §. Galantear. §. Morar em alguma casa, lugar. §. Acompanhar, ter companhia. §. Ministrar; auxiliar. *Assistir alguem contra outrem. Chron. J. I. por Leão.* §. Acodir. §. Estar presente: *v. g.* assistir *á missa*, *aos Officios Divinos*, &c. §. Auxiliar, acompanhar; no *fig. v. g.* "a razão me *assiste*," §. Permanecer: *v g.* assistir *na oração.* §. Residir. "*assistiu* em Tangere 9. annos." §. Estar, acompanhar. *a graça do Espirito Santo* assista no coração *de V. Alteza. Ali* assiste *o odio*, *a ira.* §. Ser adjunto em Conselho, ministerio. "*assiste* a um e outro (Governador) o Bispo de Maria uma das melhores cabeças de França." *Vieira.* §. *Assistir ao moribundo*, *agonisante*; ajudá-lo. §. Soccorrer, emprestando; *v. g.* assistir *a alguem com dinheiro.* §. *Assistir aos*, ou *nos negocios*: administrar. §. *Assistir em lugar de outrem*; fazer as suas vezes. §. Procurar, advogar. "*assistia* por parte delRei um seu advogado."

ASSIZÁDO. V. *Assisado.*

ASSOÁDA. V. ASSUÁDA, como escrevem os Classicos. (de *Assunada*, Hesp. ou de *Sum* juntamente, donde dicerão os antigos *viver de sum*, ou *de consum*, ou *em sum.* na *Ord. Af.* a cada passo.) V. *Assunada*, e *Assunar-se*, *Assummadamente.* "*assoadas* á minha porta!" *Ulisipo*, *Comed. Ord. Af.* 5. *f.* 383.

ASSOÁDO, p. pass. de Assoar.

ASSOALHÁDO, p. pass. de Assoalhar. *Paiva*, *Serm.* 1. 44. *ỹ.* "Tantos condemnados por virtudes *assoalhadas*." §. subst. O pavimento.

ASSOALHADÒR, s. m. O que assoalha. §. fig. *Assoalhador das culpas alheias. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 17. *adj. Por onde zelós* assolhadores *de culpas alheias.*

ASSOALHADÚRA, s. f. Acção de assoalhar. *B. P.*

ASSOALHAMÈNTO, s. m. O mesmo que *assoalhadura. Vita Christi.*

ASSOALHÁR, v. at. Expòr ao sol, para seccar: *v. g.* assoalhar *a cama*, *o fato.* §. *Assoalhar-se*: expòr-se ao sol; seccar-se ao sol. *Eufr.* 2. 5. §. *Assoalhar*, no fig. publicar, expòr, manifestar. *Palm.* 3. *f.* 143. *a fama* assoalha *tudo. P. Per.* 2. 55. *Assoalhar os defeitos de alguem*, *a nova*, *os segredos.* §. Fazer ostentação. *V. do Arc.* 1. 4. *assoalhar médra*; publicar os seus augmentos. *Arte de furtar*, *f.* 343. §. *Assoalhar os dentes*; mostrá-los rindo. §. *Assoalhar-se*: dar mostra de si, apparecer em público. *Ulisipo*, *f.* 13, *ỹ.* §. *Assoalhar a casa.* V. *Assolhar.*

ASSOANTE, adj. poet. Vocabulo, que tem semelhança de som com outro nas vogáes, do accento em diante: *v. g. grato* com *dado*; segue com *leve*; &c.

ASSOÁR, v. at. Limpar do monco. §. Fazer assoada, ajuntar, chamar gente. *Logo chamou, e assoou suas gentes. Elucidar.* V. *Assunar.* §. *Assoar-se*: alimpar-se do monco. §. V. *Assuar-se*, não *Assunar-se.* §. *Veja cada um como se assoa*; não faça coisa, que moleste outrem, os circumstantes.

ASSOBERBÁDO, p. pass de Assoberbar.

ASSOBERBADÒR, s. m. O que assoberba.

ASSOBERBÁR, v. at. Tratar com soberba, sobranceria, tratar de menor, avexar ao inferior, ou mais fraco. *Chron. J. I. c.* 46. *os Officiaes Mouros não deixavão de assoberbar os Officiaes Portuguezes, que residião na Alfandega. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 106. *Couto*, 6. 10 19. §. neutro, Haver-se com soberba. *Sá Mir. aqui não assoberba o soldado.* §. Provocar fazendo sobrancerias. *os Mouros apupavão*, e assoberbavão *aos que se embarcavão. B.* 4. 2. 16. "*assoberbava* aquella terra, com huma grande armada que trazia." *Id.* 4. 9 21. *Cast.* 6. *c.* 13. *c* 49. *vendo que os Chins* os assoberbavão *muito.* (activamente) §. fig. das coisas: *v. g. os jumentos da cidade* assoberbarem *os do campo*: *as altas serranias* assoberbão *os valles*, *e a campanha.*

ASSOBIADEIRA, s. f. Uma ave aquatica. [*Blut. Suppl.*]

ASSOBIÁDO, p. pass. de Assobiar. Recebido com assobios. §. fig. Escarnecido. §. Tocado, ou soado, acompanhado com assobio.

ASSOBIADÒR, s. m. ou adj. Que assobia. "*roxinois* assobiadores *pelo valle de Enxobregas.*" [*B. P.*]

ASSOBIÁR, v. at. Tocar assobio; fazer som de assobio com a bcca, &c. *Gil Vic. Barca*, 2. *Porque* assoviou *a hum cão.* §. Dar som agudo: *v. g. os ventos* assobião *pelas gretas*, *pelas enxarcias*; *as balas pelo ar. os pellouros passavão assobiando por cima. B.* 2. 1. 6. §. *Assobiar ás botas*, frase famil. enganar, faltar á promessa. *Eufr.* 2. 7. §. *Assobiar*, por escárneo, e desprezo. "quando o comediante errava alguma sillaba o *assobiavão.*" *Assobiar a Comedia má*, activamente. §. *Os passaros assobião*; dando som agudo.

ASSOBÍO, s. m. Instrumento de assobiar. §. O ar solto com som agudo dos beiços, bico, ou do assobio. §. *Maroto d'assobio*; baixo, brégeiro. §. *Tomar alguem com assobio*, fam. enganá-lo com coisa de pouco valor. (*assobiyo* melh. ortogr.)

ASSOBRADÁDO, p. pass. de Assobradar. "*a casa assobradada.*" *Cam. Sel. Prol.*

ASSOBRADÁR, v. at. Fazer pavimento de sobrado.

* ASSOCEGADAMÈNTE, adv. antiq. Socegadamente, como hoje dizemos. *v. g.* foi a nossa, e achouvos jambos dormindo assocegadamente. *Sabell. Eneid.* 2. 3. 38.

A

ASSOCEGÁDO, e deriv. V. *Socegado. Eufr.* 2. 1. *a inquietação, e assocego.* [*Vit. Christ.*]

ASSOCEGAMENTO. V. *Socego. Azurara.*

ASSOCEGAR. V. *Socegar.*

ASSOCÈGO. V. *Socego.*

ASSOCIÁDO, p. pass. de Associar.

ASSOCIÁR, v. at. Fazer alguem socio de outrem. §. Acompanhar alguma coisa com outra: *v. g.* associar *o conhecimento da sua dignidade, e merecimento, com a facilidade, e lhaneza da conversação* §. *Associar-se com alguem*; fazer sociedade, entrar em sociedade, companhia de commercio, ou mão commum, para algum feito. §. v. n. modernamente usual, Conviver: *v. g.* associava *comnosco.*

ASSOGUILHÁDO, adj Guarnecido, orlado de cordão de retros, ou oiro, que chamavão *soguilha*, dimin. de *soga.* [*Fest. da Canonisaç.*]

ASSOLAÇÃO, s. f. Acção de assolar. §. O estado, ruina, da coisa assolada. §. fig. *Assolação da Republica, cabedaes; dos Povos. Severim, Not.* D. 5. §. 4.

ASSOLÁDO, p. pass. de Assolar V. *P. Per.* 2. 27. Posto por terra. § fig. "As náos forão *assoladas.*" *Couto*, 4. 6. 10.

ASSOLADÒR, s. m. e adj. Pessoa, ou coisa, que assola. *Couto*, 4. 6. 9. *alcoviteiros* assoladores *da castidade.*

ASSOLAMÈNTO, s. m. Assolação. *Palm. Ceita, Sousa: v. g.* assolamento *da cidade, do mundo, de uma aldeya.*

ASSOLÁR, v. at. Pôr pelo chão, por terra; igualar com o chão. §. Arrasar: *v. g.* assolar *o edificio. Palm.* P 1. c 2. *freq* §. *Parecia, que os paços se assolavão com gritos. Palm* P. 1. c. 4. §. fig. Destruir, estragar: *v. g.* assolar *a fazenda, o navio, tudo que está elevado a grandeza, perfeição.* §. *Assolar se*: arruinar-se: *v. g.* assolar *o castello. Palm. pag.* 2. *c.* 43. §. *Assolar peccados, e peccadores; — vicios*, &c.

ASSOLDADÁDO, p. pass. de Assoldadar. *B.* 4. 10. 3. *nem forão* assoldadados (tomados a soldo) *para remeiros.*

ASSOLDADÁR, v. at. Tomar a soldo gente de serviço militar. *Chron. J. I.* §. *Assoldadar-se*: alistar-se para servir por soldo. fig. *Assoldadar-se com Satanás. Paiva, Serm.* "*assoldadar-se* com S. Francisco para lhe dar o que ganhasse."

ASSOLDÁDO, e ASSOLDÁR. V. *Assoldadado, assoldadar. Barros*, e *Comment. de Albuq.*

ASSOLHÁDO, p. pass. de Assolhar.

ASSOLHÁR, v. at. Assentar o solho da casa. *Arraes*, 4. 10.

ASSÒLTO. V. *Absolvido. Cast.* 8. 53. *Ord. Af.* 5. *pag.* 220. *V. do Arc.* 3. 10. "*assolto*, e reconciliado (de excõmunhão)."

ASSOLVÈR. V. *Absolver. Cast.* 2. 108. §. *Assolver-se.*

ASSOMÁDA, s. f. Lugar alto, que domina algum valle, ou baixa. §. Cume: *v. g. da* assomada *de hum monte. Palm.* P. 3. *c.* 39. §. fig. *A* assomada *da gloria, felicidade, hòura.* V. *Cume.* §. Apparecimento: *v. g. a* assomada *do inimigo*, que se mostrou.

ASSOMADAMÈNTE, adv. Em soma, brevemente. §. Com assomo da paixão. §. Resumindo em breve. §. Pôr *assumadamente*, ant. juntamente. (de *assumar*, ou *assunar*, e ambos de *sum*, donde *viver de*, ou *em sum, sũu*, ou *de consum*, na *Ord. Af. freq.*) "*assumadamente* ião. *Vit. Chr.*

ASSOMÁDO, p. pass. de Assomar. Chegado a algum cume, assomada. §. Montado *a*, ou *em* certa soma. §. fig. Resumido. "*assomado* em louvor." *Pinheiro*, 2. 12. §. *Assomado da ira, cholera*; aquelle, a quem subio a ira, colera. *Ulilipo, f.* 26. "vos sabeis como (vosso pai) he *assomado*:" facilmente irritavel, e irascivel; porque *assomar*, ou *somar* é abreviar em uma só addição o valor de mũitas addições; ou porque se diz, que a colera, e ira *sobem*, e *assomão* á cabeça. *Homem assomado*; irascivel. *Cast.* 3. 80. §. V. *Assumado.*

ASSOMAMÈNTO, s. m. ant. Ajuntamento; assuada de homens. [*D. Cathar. Regr.*]

ASSOMÁR, v. neutro. Chegar, apparecer em alguma assomada. §. fig. *Assomar a uma janella*: chegar á janella alta, á varanda, ameya, &c. §. Apparecer, chegar. *Eufr.* 1. 1. "*assomou* outro bargantim." *Goes, Cron. M.* P. 4. c. 46. *V. de Suso*, c. 28. *vio* assomar *duas pessoas.* §. *Assomar o dia, a noute*; começar. *B. Clar.* 3. c. 22. "começou a *assomar a noute.*" §. Apparecer em sitio elevado. "Tanger *assoma.*" *Mausinho.* §. *O Sol, a noite* assoma, *a Aurora. Ulisséa*; e *B. Clar.* c. 109. §. Esmar, orçar. *B.* 1. 1. c. 5. no sentido activo. §. Ter em tudo certa soma, montar-se. *os direitos* assomão *a muito. Cast.* 2. *p.* 72. e *L.* 3. *p.* 260. *o dinheiro* assomou *a* 30. *mil xerafins.* V. *L.* 5. *c.* 11. *p.* 90. §. *Assomar o cão.* V. *Açular.* irritar; assanhá-lo. §. neutro. "os escravos nas ameyas *assomavão* (parecião) *guarnição de soldados.*" *Assomar-se*: mostrar-se, apparecer. §. Chegar: *v. g. pelas janellas* se assomavão *damas. Naufr. de Sep.* §. Abreviar, cifrar, resumir. *Lucena, Paiva, Serm.* 1. *f.* 349. "*Christo* assomou *todos os Sacrificios da Lei velha, no que de si offereceo; e o Evangelho está todo* assomado *no Sacramento Eucharistico.* §. *Assomar o feito*, fras. for. fazer relação resumida. *Ord. Af.* 1. 7. §. 4. Resumir o largo, e difuso. §. at. Fazer irar. *B. P.* §. *Assomar o cão*; lançar-se a morder. §. *Assomar-se*: irar-se levemente, acceleradamente. §. *Assomar-se em*: resumir-se em. *Pinheiro*, 1. 62. *todas nossas obrigações* se assomão *em devermos tudo a quem nos antecipa, e faz fazer mais cedo o que se devia a nossos merecimentos.*

ASSOMBRÁDO p. pass. de Assombrar. Cheyo de sombra, por se metter em meyo coisa, que impida a luz: *v. g. algum sitio* assombrado *com arvores bastas, e copadas.* §. Cheyo de admiração, de assombro, maravilhado com pasmo, de medo, grandeza, magnificencia. §. Affeiçoado bem, ou mal: *v. g. homem* bem assombrado; *rosto* &c. *Aulegr.* 103. ỳ. *it.* alegre, com semblante risonho. *V. de Suso*, *c.* 34. " casas *bem assombradas.*" *Prestes, Mouro Encant.* e pelo contrario *sitio, deserto, casas, rio, homem* mal assombrado. §. *Lizonja* bem assombrada *no exterior. Tempo d'Agora*, 2. *p.* 13. ỳ. §. fig. " O negocio está *bem assombrado*;" em bons termos, representado favoravelmente; em caminho de ter bom successo. §. *Assombrado de visão, do demonio, duende:* o que está maravilhado, ou pasmado da impressão, que lhe causão estes objectos, ou a imaginação de os ter presentes. §. *Assombrado do tiro*; do vento, ou impressão do ar, que a polvora rarefas, e abala: *assombrado do rayo*; aquelle a quem tocou o vento do rayo, ou alguma coisa delle. §. *as portas de Marrocos já forão* assombradas *de nossas armas*; i. é, atemorizadas. *Pinheiro, T.* 1. *f.* 145. *homem assombrado*; atemorisado, acanhado de medo, receyoso. §. *Assombrado* do *demonio*; vexado. §. Atonito, pasmado, maravilhado. §. *tempo, ar, bem* assombrado; *rosto do defunto bem ou mal* —; *ferida bem* assombrada; que promette sarar: *morte bem* —; quieta, tranquilla. §. *Falcão assombrado*, na Volat. o que se debate á vista de coisas desacostumadas. §. *Pintura assombrada*; a que se assentárão ás sombras. §. *Casas mal assombradas*; as que se dizem frequentadas de espiritos, duendes. §. *o vinho traz* assombrada *a sabedoria*: i. é, toldada, empanada, obscurecida. *B. Paneg.* 1.

ASSOMBRAMÈNTO, s. m. Acção de assombrar. §. Sombra, feição. §. Susto, espanto. *Mausinho: Arraes*, 9. 2. " *assombramentos*, que a morte causa." §. O geito, que tem qualquer negocio. §. Susto por causa de visão. *V. de Suso, c.* 32. §. fig. Assombramento *dos mãos. Pinto Ribeiro. Rel.* 1. *p.* 17. §. *Padecendo* assombramentos *de tempestades. B.* 4. 8. 7. *idem*, 2. 6. 1. *tinha a vida que os tyranos tem, andarem com* assombramentos, *e suspeitas.*

ASSOMBRÁR, v. at. fazer sombra. *Seg. Cerco de Dio, f.* 316. *o tamarinheiro* assombrava *as hervas.* §. Assiçoar: *v. g.* assombrar *o rosto.* §. Pôr medo, espanto. *V. do Arc.* 1. 1. §. Espantar, maravilhar. *a Roma que* assombrava *o Mundo. cuja fama* assombrou *o Mundo. Sousa, e Brito.* §. *Assombrar o ar com gritos, estrondos. Palm.* §. " *assombrárão* alguns com o ar do pellouro." *Barros.* assim como o *rayo assombra* os que não fere, ou mata, fazendo-lhes menos impressão. §. neutr. " *assombravão* com a vista dos Anjos." *Vasconc. Anj. P.* 2. *p.* 23. " *Assombrão*, e morrem Balthezares." *Não* assombrou *o animoso pregador. Telles, Cron.* §. *Assombrar alguem*, que *faça*, ou *não faça alguma coisa*; inspirar-lhe medo, para que obre, ou deixe de fazer. *B.* 1. 10. 5. *que por ventura os Mouros o terião* assombrado (ao Rei) que *o não fizesse*: i. é, que não ouvisse, e fallasse aos Portuguezes primeiros, que forão a Ceilão. *lhe matarão tres homens*, e assombrárão (activ.) *alguns com o ar do pellouro. B.* 3. 6. 8. §. Pôr as sombras, e escuros á pintura. §. Cobrir, encobrir com sombra. *a noite* assombrava *o lugar. Naufr. de Sep.* aï *hum toldo a* sombra, *e cobre. Canto* 6. *p.* 98. *ult. Ed.* §. " C'hum bulcão o Ceo *se assombra.*" *Naufr. de Sep.* §. *Assombrar o defeito* com alguma côr, pretexto. §. Acompanhar como a sombra ao corpo opposto á luz. fig. " o mal sempre o bem *assombra.*" §. *Assombrar o Demonio*; véxar alguem.

ASSÒMBRO, s. m. Pasmo, espanto, admiração com temor. §. fig. Coisa, que assombra. *assombro do Oriente; dos esquadrões Africanos; da Betulia*; de medo: de maravilha; *foi* assombro *em penitencias: o mosteiro de Cassino* assombro *do mundo*: assombro *de valentia*; — *de uma e outra esfera. oh* assombro *de fereza, e ingratidão humana! Vieira.*

ASSOMBRÒSO, adj. Que causa assombro. *Vieira.*

ASSÒMO, s. m. Mostra de alguma coisa, que apparece de alto. §. no fig. *em ser humano* assomos *de Divino. M. C.* 10. 79. §. *Os primeiros* assomos *da tentação. P. Bernardes, Arm. da Cast.* 12.

ASSONÍA, s. f. Harmonia metrica. *Laura de Anfriso.*

ASSONJO, s. m. ant. Salto, catadupa de rio. *Leão, Descr. c.* 13. *Alli onde se despenha se chama o assonjo por o grande ruido, e estrondo, que a agua jaz, caindo,* &c.

ASSONORENTÁDO, ant. V. *Somnolento.* [*Azur. Chron.*]

ASSOPEÁR. V. *Sopear. Ulisipo*, 90. ỳ. *a fortuna* assopea *os fracos.*

ASSOPRÁDO, p. pass. de Assoprar.

ASSOPRADÒR, s. m. O que assopra. §. Instrumento de assoprar. §. fig. assoprador *do fogo dos vicios; de erros; da lascivia.*

ASSOPRADÚRA, s. f. V. *Assopro.* [*B. P.*]

ASSOPRAMÈNTO, s. m. *Vita Christi.* " *assopramento, ou avanamento.*"

ASSOPRÁR, v. at. Impellir o ar por meyo dos bofes, e boca; de folles, e outros táes instrumentos, que contrahidos forção o ar para fóra. §. fig. Suggerir avisos, conselhos. §. Ventar: *v. g.* " os ventos *assoprão.*" §. fig. Dizer ao ouvido, apontar em voz baixa. §. Inspirar: *v. g.* assoprar *orgulho, odio; desvanecimento*; lisongeando. §. *vo-*

vorecer: *v. g. a fortuna não* assopra *a quem desce. Eufr.* 3. 4. §. *O vento lhe* assopra *as palhas*; i. é, o favorece nas coisas minimas. §. *Assoprar a tabola no jogo das Damas*, é tomá-la quando o parceiro se esqueceo de comer outra com ella. §. *Assoprar a luz*; apagá-la. §. *Assoprar o fogo*; excitá-lo soprando. §. *Assoprar o fogo de ira*; desavenças. §. *Assoprar e comer*: fazer uma coisa lógo depois da outra, depressa. *Albuq. Comment.* "que aquelle negocio, pera se fazer, avia de ser *assoprar e comer.*" *Aulegr.* 1. 12. "isso hade ser *assoprar e comer:*" namorar, ou pedir a dama, e casar: como *dito e feito*, ou *em dizendo fazendo*; que importa mais brevidade, e certeza. §. n. "o vento *assopra*;" agita-se, venta.

* ASSOPRÍNHO, s. m. dim. de Assopro. *Mendoç. Serm.* 2. 11. 16.

ASSÓPRO, s. m. Acção de assoprar. §. O ar soprado. *Naufr. de Sep.* "*assopros* de Favonio." §. Instrumentos d'*assopro*; todos os que se tocão por meyo da inspiração do ar, como franta, oboé, &c. §. *Em hum assopro*, famil. n'um momento. §. *Dar um assopro*, fr. famil. denunciar. *Arte de Furtar*, c. 53. §. *Tudo isto são* assopros do fingido *Ascanio. Eufr.* 2. 2.

ASSÔR. V. *Açor.*

ASSÒRDA. V. *Açorda.*

ASSORÊNHA, s. f. V. *Açorenha. Fernand. Arte.*

ASSORVÊR. V. *Absorver.*

ASSOSSEGAMÈNTO, s. m. Acção de assossegar. *Gomes Eanes. Prol.* "Por aquella mesma propriedade faz *assossegamento.*"

ASSOSSEGÁR. V. *Socegar.*

ASSOSSÊGO, s. m. Repouso, quietação. *Gomes Eanes*, f. 8. "E buscar repouso, e *assossego.*"

ASSOTILÁR. V. *Assutilar. Fr. Marcos, Cron.* 2. 10. *Cant.* 41. "tanto vas *assotilando.*"

ASSOVELÁR, v. at. Furar com sovela, picar con ella. §. fig. e ch. *Assovelar a paciencia*; picar.

ASSOVIÁDO, e deriv. V. *Assobiado.*

ASSOVINÁR, v. at. Ferir com sovina. §. no fig. *Assovinar a paciencia*; picar, irritar. frase baixa.

ASSOVINHÁR, v. at. Espicaçar com sovina, ferrão. V. *Assovinar.*

ASSOVÍO. V. *Assobio.*

ASSUÁDA, s. f. Companhia de gente armada, com que se vai fazer alguma guerra, força, ou desordem semelhante á casa de outrem, ou em algum lugar, villa. *Entrar, vir, ir* d'assuada; entrar com assuada. *Ord.* 5. *T.* 45. §. *Gente em assuada*; em motim, desordem para fazer mal. *Chron. J. I. c.* 13. *Fazer assuadas. Resende, Chron. p.* 94. ỹ. §. *Desfazer a assuada:* licenciar a gente, com que se vem fazer violencia, correria, assalto. *Chron. do Condest. c.* 59. *pag.* 52. ỹ. §. Qualquer briga, motim de pessôas. *Ulis. pag.* 77. ỹ.

ASSUÁR, v. at. Ajuntar assuada. *Lei de* 7. *Jan.* 1302. §. *Assuár-se*: ajuntar-se em assuada. *Vita Christ.* 3. 36. 88. "*assuarom-se* os Fariseus." aliás *assumar-se*, ou antes *assũar-se*, *assunar-se*, de *sũu.*

ASSÚCAR, e deriv. Parece se deve assim escrever, e não *açucar*: nós recebemos esta palavra, ou do *Sucre*, Francez, ou de *Zuchero*, Italiano; e outros a derivárão de *Sacharum*, em as quaes o *S* começa a palavra: ou de *Assokar*, Arabico. *Vasconc. Sitio*, *f.* 68.

ASSUDES. V. *Açude.*

ASSUÉTO, s. m. Dia feriado por costume nas Academias, Universidades. *Sueto* dizemos agora. §. adj. Acustumado [*Estat. da Univers.*]

ASSULÁR. V. *Açular. Mousinho.*

ASSUMAGRÁDO, p. pass. de Assumagrar.

ASSUMAGRÁR, v. at. Misturar sumagre em alguma coisa; preparar com sumagre.

* ASSUMENTE, p. pres. de Assumir, o que assume. *Alm. Instr.* 2. 1. 22. *n.* 20.

ASSUMÍR, v. at. Tomar, attribuir-se, arrogar. *Leis Nor.*

ASSUMMÁDA, s. f. ant. Assuada. *Resende, Cron. J. II.*

ASSUMMÁDAMÈNTE, adv. antiq. De *sum*, juntamente, de companhia. *Vita Christi: que* assummadamente *ïão.*

ASSUMPÇÃO, s. f. A subida, e recebimento da Santa Virgem nos Ceos. *Barr. Gramm.* 62. *Assumpção de S. Maria jejuar, e guardar.* §. na Logica, A menor de um Syllogismo.

ASSUMPTÍVEL, adj. Que póde, ou deve assumir-se, tomar-se. *Vieira.*

ASSÚMPTO, s. m. O sujeito, tema, materia, que se toma para algum discurso. [*Sous. Hist.* 1. 1. 3.] §. fig. Qualquer objecto, ou fim de qualquer acção. — *das orações*; *festas.*

ASSÚMPTO, p. pass. de Assumir. §. Levantado: *v. g.* assumpto *á dignidade.*

ASSUNÁDA. V. *Assunada. Fernandes de Lucena, p.* 378.

ASSUNÁR-SE. v. ant. Ajuntar-se; ir em assuada. *Orden. Af.* 5. *pag.* 160. *Rico homem nom se* assune, *nem vá em ajuda* d'assuada *d'outrem*: assunou-se *o Concelho.*

* ASSUSTADÍSSIMO, superl. de Assustado. *Bern. Flor.* 1. 387.

ASSUSTÁDO, p. pass. de Assustar.

ASSUSTADÒR, s. m. Que causa susto.

* ASSUSTÁR, v. at. Dar, ou causar susto: *v. g.* a vista de um Anjo assusta um Rei tão poderoso. *Alvar. Serm.* 2. 1. 1. *n.* 1. com o pronome pessoal uza-se muitas vezes: *v. g.* o exforçado no assalto das inimigas forças não se assusta. *Bern. Flor.* 5. 141.

ASSUTILÁR, v. at. Subtilizar discorrendo. *Fr. Marcos* escreve *assotilar.*

ASSUXÁR, v. at. Alargar, afroixar, *v. g.* a corda. §. Deixar alguma coisa. *Eufr.* 2. 4. 66. ℣. §. V. *Chuchar.*

* ASSYRIÀNO, adj. Natural da Assyria, pertencente á Assyria região da Asia. *Vit. Christ.* 2. 12. 35.

* ASSYRICO, adj. O mesmo que Assyriano. *Lusit. Transfor.* 252.

* ASSYRIO, adj. O mesmo que Assyriano. *Fr. Sim. Coelh. Chron.* 2. 21. 192.

ÁSTE, e deriv. V. *Haste*, *Hasteado.* (de *hasta*, Lat.)

* ASTEISMO, s. m. t. de Rhet. Tropo Rhetorico, o mesmo que ironía.

* ASTERÍSCO, s. m. Sinal, ou estrellinha nos livros impressos que faz remissão da cita, ou nota que lhe corresponde. *Leão Ortograf.* 78.

ASTERÍSMO, s. m. Sinal ortografico antigo; era uma como estrella *, que servia de remetter o Leitor á nota, ou glossa. §. t. de Astron. Constellação, ajuntamento que se faz das estrellas, para se distinguirem: no Zodiaco há doze *asterismos*, ou constellações.

ÁSTHMA. V. *Asma.*

ASTÍL. V. *Hastil.*

ASTÍLHA. V. *Hastilha.*

ASTÍM. V. *Hastil.*

ASTINGÁR, v. at. V. *Estingar. Guerreiro, Jornada.*

ASTIPULÁR. V. *Estipular.*

ASTRÁGALO, s. m. t. de Anat. Osso que forma o pescoço.

* ASTRAGALO, s. m. Planta mui ramosa, com folhas semelhantes ás dos grãos, e flores como as da hervilhaca.

ASTRÁNÇA, s. f. Herva. (*Astrantia*, ou *Imperatoria*)

ÁSTRE, s. m. plural. Ditas, fortunas, fados: *v. g. neste mundo tudo são* astres, *e desastres. São desastres.* (*Gal.*) *Não serião senão* astres, *Senhora, se vós de my quizesseis saber como sou servidor de damas. Eufr.* 5. 2. 174. §. Em *Mausinho* significa qualquer successo máo: *v. g. sem temer* astres *da fortuna esquiva; f.* 156. ℣. *Arraes*, 9. 11. "cuida que vem acaso, que são *astres*, e desastres."

ASTRÉA, s. f. A Justiça; t. poet.

ÁSTREO, adj. poet. Onde há astros: *v. g. o* ástreo *firmamento. M. C.* 2. 64.

ASTRETO. V. *Adstricto.* antiq. [*Vit. Christ.*]

ASTRÍCTO, ASTRINGÍR. V. *Adstricto*, *Adstringir*, &c.

ASTRÍFERO, adj. poet. Que leva astros. *pólo* astrifero. *Com. Variant. da Lusiada.*

ASTRO, s. m. Todo o corpo celeste, planetas, estrellas, cometas, &c. *o* astro *do dia*, é o Sol; *o da noite*, é a Lua. §. Os poetas compárão os olhos aos *astros*; e os homens que brilhão, e illustrão. §. *Astro*, fig. o conhecimento astrologico de futuros. *Ulissea*, 7. 84. *Hyripilo agoureiro Ulisses chama, Que com* astro *divino lhe dizia*, &c. talvez influxo; outros interpretárão *éstro.*

ASTROGÍR. V. *Estrugir*, como hoje dizemos. *B.* 1. 5. 4. *a trovoada da artelharia* astrogindo *lhe as orelhas*

ASTROLÁBIO, s. m. Instrumento Astronomico, de que se usa para se tomar a altura dos astros. fig. *Paiva, Serm.* 1. 54. ℣. "Porque não vos governará por esse vosso *astrolabio.*"

ASTROLOGÍA, s. f. A pertendida arte de adivinhar, e predizer os futuros contingentes, por meyo da posição, movimentos, conjuncções dos astros, e sua influencia; e diz-se *Astrologia Judiciaria*, para a não confundir com a *Astronomia*, que talvez se designa pela palavra *astrologia. B.* 3. 5. 10. "Leixando a Astronomia convertia-se á *Astrológia.*" fig. *Mart. C.* 166. *Para vos querer ensinar estas* Astrologias *agora.* §. antig. Astronomia.

ASTROLÓGICAMÈNTE, adv. Por Astrologia.

ASTROLÓGICO, adj. Concernente á Astrologia. §. Encantador. *Nobiliar. f.* 111. subst.

ASTRÓLOGO, s. m. O que professa Astrologia, ou Astronomia.

ASTROLOMÍA, s. f. V. *Astronomia. Gil Vic. Liv. V. Carta. Por* astrolomia *que he sciencia.*

ASTRÒMO, s. m. ant. Astronomo.

ASTRONOMÍA, s. f. Sciencia, que ensina o conhecimento dos astros, sua posição, movimento, fenomenos, &c.

ASTRONÓMICO, adj. Que respeita á Astronomia; que tem uso nella: *v. g. táboas, prognosticos* astronomicos; que contem calculos dos movimentos, apparições, e outros fenomenos dos astros.

ASTRÒNOMO, s. m. O que professa Astronomia, e a sabe.

ASTROSÍA, s. f. ant. Travessura malina. *Castiguem os moços de todalas rapazias*, astrosias, *e royndades. Elucidar.* Ainda hoje dizem rapaz *desestrado*, por malinamente travesso.

ASTRÒSO, adj. p. usado, Infeliz, mofino. [*Vit. Christ.*] *Prestes*, 7. 8. *musicas* astrosas: *Março chuvoso do bom colmear fura* astroso: *bestas* astrosas. *Ord. Af.* 5. *f.* 401.

ASTÚCIA, s. f. Má industria, invenção, subtileza para fraudar, e outros máos fins; máo ardil. *Alcobaça*, 3. 88. *Das* astucias *dos inimigas.*

ASTUCIÓSAMÈNTE, adv. Com astucia; sagás; manhosa, ardilosamente. *tinha* astuciosamente *preparado tudo. Resende, Cron.* 11. *fez dar o gigante tres golpes em vão. Clarim.* 2. 46.

ASTUCIÒSO, adj. Astuto. *Barros* 3. 4. 7. *Albuq.* 3. 52.

ASTÚR, s. m. Certa ave de rapina.

* ASTÚR, adj. O natural das Asturias, Principado de Hespanha. *Estaç. Antig.* 89. 4.

* ASTURIÀNO, adj. O mesmo que Astur. *Castanh. His.* 3. 26.

* ASTURIÃO, adj. O mesmo que Astur, ou Asturiano. *Goes Chron. D. Man.* 3. 6.

ASTUTAMÈNTE, adv. Com astucia. [*B. P.*]

ASTUTÍSSIMO, superl. de Astuto. [*Flor. Sant.*]

ASTÚTO, adj. Dotado de astucia. §. Usado á boa parte por ingenhoso, sagaz: *v. g. medico astuto. Camões.* os gentios da India pela sua boa educação nas escolas primeiras vem a sahirem todos "mui resolutos em seus ritos, e muito *astutos* em seu viver." *Couto*, 5. 6. 4.

ASUÁR. V. *Assunar-se. Elucidar. elles se* asuavão *por cada um anno em dia de S. Johane.*

ASUDÁDA. V. *Açudada. Elucidar.*

ASUNÁDA, s. f. "*assunada* de gente para guerra." *Elucidar.* cita *Cortes de Lisboa, de* 1434.

ASUNÁDAMÈNTE, adv. Em asuada.

ASÝLO. V. *Asilo.*

ASÝMPTOMAS. V. *Assimptota.*

* ÁTA, s. f. Fruta Brasilica he o mesmo que a pinha, muito semelhante á fruta do Conde.

ATÁ, adv. Corrupção de *a tal ponto*. antiquado. *Nobiliar.* Até, *pag.* 67. *Gomes Eanes*, 2. *Na qual durou* atá *o tempo que o Conde Julião a entregou. Ined. e Ord. Af. a cada passo.*

ATABAFÁDO, p. pass. de Atabafar. *Cast.* 5. 75.

ATABAFADÒR, s. m. O que atabafa. §. O que tem muitas razões, com que faz calar fallando muito. *Eufr.* 1. 2. *E nunca me depare* atabafadores *espinicados.*

ATABAFÁR, v. at. Abafar: *v. g.* atabafar *a chama com terra.* §. Occultar, encobrir. *Tempo de Agora*, 2. 87. ℣. §. Fazer metter por dentro, encolher, com parolas, e razões. famil. *Eufr.* 1. 1. §. "*atabafando* no coração o sobresalto:" encobrindo. *Leão, Orig.* c. 18. dis que é vocabulo plebeu.

ATABALÁQUE. V. *Atabale.*

ATABALÁR, v. n. V. *Atabular*, por uso.

ATABÁLE, s. m. Tambor, cuja caixa é uma meya laranja de cobre. *Gil Vic. Liv. V. Rom.* 2. *Alli tocão as trombetas*, Atabales *outro tal.* No singular *Galhegos, Templ.* 4. 62.

ATABALÈIRO, s. m. O que toca atabales. [*Barr. Dec.* 2. 10. 7.]

ATABALHOÁDAMENTE, adv. Com desordem, perturbação. chul. *v. g. fallar, jogar —, rezar* —. [*Granad. Comp. Prolog.*]

ATABALHOÁDO, adj. ch. O que se perturba, e embaraça fallando, ou fazendo alguma coisa desatentadamente; dito, feito atabalhoadamente: *v. g. Missas* atabalhoadas. *Gil Vic.* [*Obras*, 4. 229.]

ATABALHOÁR, v. n. Fazer com pouco tento; v. g. rezando. *Man. Bernard.*

ATABALHÍNHO, s. m. dim. de Atabale. *H. N.* 1. 268.

ATABÃO, s. m. Mosca, que pica; é grande, parda, e tem grande aguilhão, ou ferrão. (*Tabanus*) "*atabões*, e mosquitos." *F. Mend.* c. 23.

ATABÁQUE, s. m. Instrumento como tambor, de que usão na Asia. *F. M. Chiado. Letr. Mas não lhe valerão sestros, Nem* tabaque, *nem pandeyro*; é como um barril, ou cilindro de madeira, com coiro na boca, onde se toca com as mãos.

ATABAQUÈIRO, s. m. O que toca atabaque. *Gil Vic. Obr.* 3. 174. ℣.

ATABAQUÍNHO, s. m. dim. de Atabaque.

ATABÁRDA, s. f. Tabardo. *Lopes, Chron. J. I. P.* 1. *c.* 14.

ATABÚA. V. *Tabua. Leit. Miscell.*

ATABUCÁDO, adj. Embebido, engodado. *H. P. trazer alguem* atabucado *com promessas, e falsos bens.*

ATABUCÁR, v. at. Illudir, engodar, entreter. *Cancioneiro, f.* 27. ℣. "Cuidais, que por serdes grifo, que por hi *m'atabucaes?*"

ATÁCA, s. f. Liga, correya, ligadura de atar uma coisa á outra; *v. g.* os coses do calção. §. *Não admittir ponto nem ataca*: estar podre de velho, irremediavel. *Cam. Cart. famil.*

ATACÁDO, p. pass. de Atacar. §. *Vender atacado*, oppõe-se a vender por miudo, e ao retalho.

ATACADÒR, s. m. Cordão de atacar enfiando por ilhozes. §. Vareta de atacar espingarda, &c. *Lei de* 7. *de Ag.* de 1549. O que ataca.

ATACÁR, v. at. Prender com atacador. §. Encher, carregar: *v. g.* atacar *o mosquete.* fig. atacar *o estomago de comer.* §. Accommetter hostilmente, assaltar: *v. g.* atacar *a praça.* §. e fig. *Atacar com razões em contrario.* §. *Atacar em flanco*, é accommetter pelos lados do baluarte. §. fig. Dizemos hoje, que *a doença* ataca *o inferno.* §. *Os mares, e ventos* atacão *o navio.* §. na *Hist. Naut.* I. *f.* 51. *Attacar*, atar, fixar a um dos bordos. §. *Atacar-se* em peleja, ou conflicto uma tropa com outra. *Vieira.* §. *Atacar fogo á mina*; tocar, pôr fogo.

ATACOÁR, v. at. Pôr tacões. §. fig. Remendar mal das costureiras.

ATADÍNHO, dim. de Atado. Enleadinho, sem energia, nem despejo, ou desembaraço; atalhado.

ATÁDO, p. pass. de Atar. §. *Homem atado*; enleado, irresoluto, de pouco animo para emprender alguma acção, acanhado. §. *Discurso bem, ou mal atado*; segundo a boa, ou má connexão, que tem entre si as partes delle; connexo, deduzido, que tem connexão: *v. g.* "as coisas do mundo, as causas, e effeitos andão *atados.*"

dos." *Arraes*, 9. 14. §. *Atado a seu desejo. Lus. Transf. f.* 85. §. *Deixar alguem atado*; impedir, frustrar o seu intento, acção. *Cast.* 6. c. 39. *f.* "deixárão as almadias *atadas*:" fallando de outros vasos, que lhe baldárão o ataque meditado. §. *Atado á cama*; o que está doente. *V.* §. *Um atado*, subst. um lio, vencilho. §. *Atado com razões.* §. *Ficar com as mãos atadas*: não poder obrar mais nada; *v. g.* "o Juiz apellado fica com as mãos *atadas*." §. *Atado nas mãos*; que não tem energia de obrar, atacar. *Barros. Atado a voto. não estão* atados ao voto *da profissão. Mend. P. c.* 110. *hia* atado *ao que o Viso-Rei lhe mandava*, sem poder fazer outra coisa. *Couto*, 10. 7. 10.

ATADÒR, s. m. O que áta. fig. *foi o* atador *destes molhos.*

ATADÚRA, s. f. Ligadura, com que se liga; *v. g.* a sangria, e outras feridas. §. fig. *Paiva, Serm.* 1. 32. *Desata essas* ataduras, *e vos ensina a falar.*

ATAFÁL, s. m. Cinta larga, em geral franjada, que rodeya a anca das bestas como mulas de cavalgar, jumentos, &c. por baixo da cauda. *Gil Vic. Barca*, 2. "A manhã dè-lhe o *atafal.*" retranca.

ATAFEGUÁDO, antiq. Afadigado. [*Vit. Chr.*]

ATAFERA, s. f. Cinta de esparto para fazer azas aos seirões. [*Blut. Vocab.*]

ATAFÒNA, s. f. Engenho, ou máquina de moer trigo, posta em movimento á mão, ou por bestas.

ATAFONÈIRO, s. m. O que dirige a atafona, ou a tem. *M. P.* 112. *Atafoneira*, femin.

ATAFULHÁR, v. at. Metter á força, *v. g.* os bocados na boca; alguma rotura com estopa, &c. *Telles, Ethiop.*

ATAGANTÁDO, p. pass. de Atagantar. [*Gil Vic.*] *Prestes*, 31. V. o Verbo.

ATAGANTÁR, v. at. Ataguentar, ou etheguentar; fazer ethico. §. fig. Affligir. *Leão, Orig. c.* 8. *p.* 54. *Prestes*, 165. ỳ. "a pobreza *ataganta.*" §. *Bluteau* diz que significa amedrontar: e será antes *açoutar*, de *tagante*, ant. açoute. V. *Tagante.* Flagellar.

ATAIMÁDO, adj. famil. Astuto, dissimulado, velhaco, e attento observador de tudo. *Aulegr. f.* 16. e 63. astuto, ardiloso. *Ulis.* 5. 6. "a Sevilhana he *ataimada*;" resabido.

ATALÁIA, (ou melhor *Atalaya*) s. f. Torre fundada em alguma eminencia, ou assomada, donde se observa, e vigia ao longe, ao mar, ou á terra. *Vieira, Cart. Tom.* 2. §. O que vigia da *atalaya*, m. ou f. *B.* 1. 1. 11. *Lima de Bern. f. Mart. C.* 295. *E* atalayas *que estão velando. olhos d'atalaya*; fig. inquietos, que se volvem a tudo, que observão tudo. *Ulis. Com.* 1. 1. "mandou barcos *em atalaya delle*;" vigiando-o, observando-o. *B.* 2. 3. 5. §. Uma embarcação de remos. *B. Cast.* 2. 152. "fustas grandes, a que chamão *atalaias.*" §. Um tributo antigo para as *atalayas.*

ATALAIÁDAMÈNTE, adv. Vigiando, tendo tento, com cuidado. *o evangelho tão* atalaiadamente *trata de vossas honras. Paiva, Serm.* 1. *f.* 17. ỳ.

ATALAIÁDO, p. pass. de Atalayar. *Albuq.* 1. c. 48. *Como andava* atalaiado *de suas treições.*

ATALAIADÒR, s. m. O que atalaya, o atalaya. p. usado. [*Vit. Christ.*]

ATALAIAMÈNTO, s. m. ant. A acção de vigiar, atalayar. [*Vit. Christ.*]

ATALAIÃO, s. m. Torreão como atalaya grande.

ATALAIÁR, v. at. Especular, vigiar, observar, para descobrir ao longe, o mar, ou á terra, e quem vêi ao longe. *Cam.* 2. *Tom. pag.* 360. "os que estão de mais alto *atalayando.*" *Id. Est. Set.* 52. *Tom.* 3. *f.* 401. *Corte Real, Naufr. Cant.* 1. *p.* 25. *ult. Ed.* §. *Atalayar-se*: vigiar-se, acautelar-se de inimigo, traição; attentar, olhar por si. *Albuq.* 1. *c.* 46. §. fig. *Atalayar o Ceo, a vida.*

ATALAÍNHA, s. f. dim. de Atalaia.

ATALHÁDA, s. f. O corte, ou aceiro de matas, que se faz, queimando as derribadas, para evitar a communicação dos fogos, quando pegarem nas matas. *Lei de* 21. *Março de* 1800.

ATALHÁDO, p. pass. de Atalhar. §. fig. Embaraçado, perplexo, confuso: *v. g.* atalhado *com a vista de algum objecto. L. e V.* §. *A lingua atalhada*; impedida para fallar. *M. C. Sousa.* §. Xofrado, perturbado. *Couto*, 4. 38. "Do que Antonio de Miranda ficou *atalhado.*" V. o Verbo.

ATALHADÒR, s. m. O que atalha. *Ulisipo*, 4. 5. *achaques da velhice* atalhadores *da vida.* §. Os que vão atalhar, ou talar, cortar, derribar nos campos inimigos. "arrasado tudo como se forão cem *atalhadores de Exercito.*" *Memorial das Proezas*, 1. *e* 27. §. Explorador do campo inimigo a pé, ou a cavallo.

ATALHAMÈNTO, s. m. Coisa que atalha, defesa de fortificação. *Ined.* 1. 168. *sobre o* atalhamento *do palanque.*

ATALHÁR, v. at. Cortar, interromper, embaraçar, fechar, impedir: *v. g.* atalhar *o passo*, mettendo-se em meyo rio, vallo, tranqueira, ou qualquer outro estorvo. §. Cortar, impedir o caminho, movimento, navegação. *mandou tras elles dés fustas, mui esquipadas, que os fossem* atalhar *á ponta de Chaul. B.* 3. 1. 7. §. Daqui "campo *atalhado de vallos.*" *P. P.* 2. 47. *mandou* atalhar com paredes *duas ruas. Albuq.* 1. 45. §. Estreitar alguma praça, ou fortaleza, diminuir a sua área. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 8. *parede de pedra seca, com que* atalharão *o baluarte* pe-

pelo meyo. e c. 44. *se seria melhor* atalhar-*se....* *e atalhada e fortificada, com que gente se poderia defender.* §. Metter em meyo parede, que divida. *Cast.* 2 c. 65. *p.* 128. *torre de tamanho vão, que* atalhada *pelo meio ficassem duas torres.* §. Impedir a communicação. *Badur mandou atalhar a fortaleza de Diu, mettendo hum muro entre ella, e a Cidade.* §. *Atalhar o mato, ou rio* com redes para caçar, ou pescar; cercar. *Naufr. de Sep. f.* 13. *ult. Ediç.* "*atalhárão* toda a Ilha; em que matarão mais de 700. Indios." *B.* 1. 7. 2. *Atalhar a Cidade com fortificações. P. P.* 2. 10. §. Estreitar o espaço com obras que cercão. P. P. 2. 26. §. fig. *Atalhar razões, o mal, inconvenientes*; prevenir, obviar. *Albuq.* 4. 1. Usa-se com a prep. *a*, ou sem ella. §. *Atalhar o caminho*; ir por atalho, encurtá-lo: e assim *atalhar razões*; encurtar. *Eufr.* 1. 3. §. *Atalhar a modestia a alguem*; acanhá-lo, apoucá-lo. *V. do Arc.* 1. 2. *Que sua modestia* atalhava, *e deixava mal pronunciar: as lagrimas o* atalhárão *: o medo, o pejo* atalha *o respeito,* &c. §. *Atalhar as palavras, ou alguem*; cortando-lhe o discurso. §. antiq. Talhar, talar, cortar. *Barros. Atalhar a terra.* §. it. Tomar os passos por onde o inimigo pode entrar, e sair: *Ined.* 2. *freq.* V. *f.* 540. por onde podem vir provisões, e munições, ou soccorro. *Ined.* 1. 319. *Sendo a Rainha, e Priol* atalhados &c. §. *Atalhar a alguem*; cortar-lhe o passo, o caminho, saída. *Cron. J. III. P.* 4. c. 124. "*atalhar* a João Peixoto." *Couto*, 5. 1. 5. "apertando o remo os *atalharão.*" §. *Atalhar-se*: ficar atalhado com embaraço, ou pejo fisico, com medo, temor, respeito, vergonha; ficar perplexo, confuso, irresoluto.

ATALHE, s. m. Compendio. *Cardoso.*

ATÁLHO, s. m. Caminho diverso da estrada real, que conduz ao mesmo sitio, mas é mais curto. *Eufr.* 45. *Eu farei caminhos novos por* atalhos *velhos.* §. fig. Termo, que se põe a alguma coisa. *Eneid. Port.* §. Córte, expediente, desvio com que se frustará alguma coisa. *Eufr.* 2. 7. *Cast.* 3. 13. 1. §. Expediente, que atalha delongas. *Palm. P.* 3. *f.* 122. ℣. "tomar bom *atalho.*" §. *no tempo dos tiranos cubiçosos, o ser rico era* atalho *para a morte. Pinheiro*, 2. 98. i. é, caminho curto. §. *Mui muito* atalho *he para a Prudencia mesturar as regras da Doutrina, com o uso das cousas. Filos. de Princ. f.* 24. §. Estorvo, empecilho, com que se obvia qualquer coisa. *Eufr.* 1. 3. *a descrição seja grande* atalho *para fortunas.* §. *Pôr atalho a alguma coisa*; cortá-la, rematá-la, terminá-la. *Camões.* §. Fortificação defensiva de madeira, ou pedra, e cal, para cortar; atalhar a entrada. *Barros*, 4. 10. 14. §. Ás abreviaturas usadas na escrita chama *Barros* (*Gramm. pag.* 202.) "*atalhos dos escrivães*, por nam gastarem tempo, e papel."

ATAMÁDO, antiq. *Vender atamado*; atacado. [*Regim. da Fazenda.*]

ATAMARÁDO, adj. Da côr de tamaras.

ATAMBÔR, s. m. V. *Tambor. C. Barreiros.*

ATAMÈNTO, s. m. antiq. Atadura com que se ata, e acção de atar. *Palm. P.* 2. 171. §. fig. Prisão. atamento *do poder espiritual. os* atamentos *dos peccados.* V. *Ligadura, Enlace.*

ATANÁDO, s. m. Sola cortida com tan, ou casca de carvalho, o ingrediente de atanar. [*Blut. Vocab.*]

ATANÁR, v. at. Preparar coiros com atanado.

ATANÁSIA, s. f. Uma herva. (*Athanasia, Tenacetum, i.*)

ATANAZÁDO, p. pass. de Atanazar. *Prestes*, 63. ℣. *as cans da cabeça são* atanazadas, *com tingidas, com tiradas.* Alias *atenazado.*

ATANAZÁR, v. at. Apertar com tenaz ardente. §. fig. Atormentar. *Aulegr. f.* 109. "mosquitos, que *atanazão.*" *F. M.* Dizem outros *atenazar.*

ATANGIMÈNTO, s. m. ant. Toque com a mão.

ATANÒR, s. m. ant. Um vaso. "*atanores* de prata dourados em partes." *Prov. H. Gen. Tom.* 2. *pag.* 448. *Leão, Orig. c.* 19.

ATÁQUE, s. m. O esforço, que os sitiadores fazem para se chegarem ás muralhas, ou a algum corpo de gente, e o renderem. *Azurara, c.* 39. *f.* 250. *col* 1. §. fig. Accomettimento: *v. g. ataque da doença, de ladrões, em rixa.* §. *Ataque falso*; o que se faz só a fim de dividir as forças do inimigo. § Carga que se mette na arma de fogo, artilharia, ou mina.

ATAQUÈIRO, s. m. O que faz, ou vende atacas; e o que ataca.

ATÁR, v. at. Ligar, cingir, prender com atadura. §. fig. Convencer: *v. g.* atais-*me com a razão. Eufr.* 5. 10. §. Atalhar, enleyar, fazer calar. *Eufr.* 3. 1. "*atou*-me, que não soube que lhe responder." §. *Atar a lingua a alguem*; fazê-lo calar, por medo, confusão. *a dor lhe* atou *a lingua. V. do Arc.* 1. 8. §. fig. *Atar o juizo, e a razão. Sá Mir.* §. *Não atar, nem desatar*, famil. não concluir coisa alguma. *Auto do Dia de Juizo.* §. *Atar-se ao parecer de alguem*; segui-lo. §. *Atar obrigação a alguem*; impôr. *C. Lus.* X. 41. §. *Atar-se*: ficar embaraçado. *Chron. Domin. P.* 2. "*razões com que o Chronista se atou.*" §. *Atar bem as coisas*; com razões, concertar as que estavão de quebra, e negocios desconcertados. *B.* 4. 7. 6. *para* atar bem *este negocio, e mais a seu proposito.* §. *Atar alguem com juramento, promessa, penhores*; obrigá-lo tomando juramento, palavra, &c. *B.* 1. 9. 3. §. *Atar*: unir: *v. g. atar com Deus.* §. *Amor* atou *com nó de eterna affeição.* §. *Atar em alguma coisa*; encerrar dentro; *v. g.* em um pano; e fechá-

lo com atilho, ou nó. §. *Atar as mãos a Deus.* §. *Atar a voz.* §. *Atar a Lei no coração*; como outros atavão certos preceitos em pergaminho na testa. §. *Atar alguem de pés e mãos*: ou *atar os pés e mãos a alguem*; privá-lo de toda acção. *Barros*: e fig. *Heitor Pinto*: *atar seu querer de pés e mãos.* §. *Atar as partes do discurso, as razões, a linguagem*; dar-lhe boa connexão. §. *Não atar nada*: discorrer sem connexão coisas, que não ligão entre si, não concluir nada do seu discurso. *Eufr. Levar atada a conta dos annos*; direita, e seguida. *Sousa.* §. *Ao atar das feridas*: no fim do caso, quando tudo era feito e findo. *Barros.* §. *Atar a alguma coisa*; sujeitar-se-lhe, obrigar-se. §. Cingir-se, limitar-se: *v. g.* atar-se *ás palavras da Lei, da ordem.* "*atar-me* quero só á prova das tres proposições." *Arraes.* "*atar-se* com os apertos de religioso." §. Ter connexão: *v. g.* atar-se *bem, ou mal antecedentes com os consequentes. Vieira.* §. *Atarem-se as mãos a alguem*; ficar sem acção. "*atar-se-lhe-ião as mãos* em peccar."

ATARANTÁDO, p. pass. de Atarantar. [*Blut. Vocab.*]

ATARANTÁR, v. at. vulg. Perturbar alguem, desatiná-lo, fazê-lo tontear como o mordido da tarantula; confundir. §. *Atarantar-se*: peturbar-se.

ATAREFÁDO, adj. Carregado com tarefa de algum trabalho.

ATAREFÁR, v. at. Dar taréfa. *não só os privárão da liberdade, mas ainda os* atarefavão *com pesadissimo trabalho.*

ATARRACÁDO, p. pass. de Atarracar.

ATARRACADÒR, s. m. O que atarraca. "*atarracador* de ferraduras." [*B. P.*]

ATARRACÁR, v. at. Apertar muito com corda, ou cunha. §. *Atarracar a ferradura*; aparelhá-la fazendo-lhe as bordas, rompões, bicos, e o que é necessario, para se poder applicar ao pé da besta. §. *Atarracar*, fig. "*atarracão*-me huns mortos por deixar morgados, e casas fundadas: i. é, affligem-me. *Eufr.* 4. 8. Pasmar, confundir, enleyar. "he diabo, *atarracou*-o:" concluíu-o com razão, objecção. *Ferr. Cioso*, 3. 7. [*Vit. Christ.*]

ATARRACHÁDO, p. pass. de Atarrachar.

ATARRACHÁR, v. at. Andar com a tarracha para apertar, segurar.

ATARRÁFA. V. *Tarrafa. Resende, Vida, f.* 25.

ATARRAFÁDO, adj. chulo. Envolto em tarrafa; coberto com manta, capa rota. *Gil Vic.*

ATARUGÁR, V. *Tarugar.*

ATASCADÉIRO, s. m. Lodaçal, atoleiro.

ATASCÁDO, p. pass. de Atascar-se.

ATASCÁR-SE, v. recipr. *Atascar-se em lama*: atolar-se.

ATASSALHÁDO, p. pass. de Atassalhar. *B.* 2. 2. 1. *H. N.* 1. 135. *atassalhado de feridas.* "A mulher que vio a honra de Deos *atassalhada.*" *Feo, Serm. da S. das Neves, p.* 210. *ỹ.*

ATASSALHADÒR, s. m. O que atassalha. [*B. Per.*]

ATASSALHADÚRA, s. f. Acção de atassalhar; os golpes da coisa atassalhada.

ATASSALHÁR, v. at. Rasgar, dilacerar, alanhar, fazer em tassalhos, esfarpar com os dentes; diz-se das feras: e fig. do homem armado. *V. de Lima, f.* 248. "*atassalhado* de mãos inimigas." fig. "*atassalhão* (os praguentos) as honras, a fama." *H. Pinto*; e *Ceita, Serm.* §. Dizemos tambem: *atassalhar nos Mouros. Couto.*

ATAÚDE, s. m. Caixão onde vai o cadaver para a sepultura. *Chron. J. I. Goes, Chron. M. Arraes*, 127. *ỹ. Os pedaços do* ataúde *em que forão mettidos. D. Franc. Man. Cart.* 84. *Cent.* 4. §. fig. *o* ataúde *do peccado. nesta jarra de polvora levo* ataude *para mim, e para nossos contrarios. Coutinho, Cerco de Diu.* §. Medida de grãos antiga.

ATAUXÍA, e deriv. V. *Tauxia.* [*Blut. Vocab.*]

ATAUXIÁDO, adj. Ornado de tauxia. *M. Pinto*, 68. *alabardas* atauxiadas *de oiro*; com embutidos de oiro.

ATAVANÁDO, adj. O cavallo castanho escuro com moscas brancas no ilhal contra as ancas, ou no pescoço contra as espadoas, se diz *atavanado*: é máo sinal. *Leis Extrav. Addiç.* 31.

ATAVÃO. V. *Tavão*, como hoje se diz.

ATAVERNÁDAMÈNTE, adv. *Vender* —; como em taverna. "os nobres vendem o seu vinho á porta *atavernadamente* (em partes de Italia)."

ATAVERNÁDO, p. pass. de Atavernar.

ATAVERNÁR, v. at. Vender por miudo em taverna: *v. g. atavernar o vinho, azeite, &c. Ord.* 1. 18. 61.

ATAVIÁDAMÈNTE, adv. Com atavio.

ATAVIÁDO, p. pass. de Ataviar. fig. *formosura de que sua alma estava* ataviada *na gloria. V. de Suso, p.* 32.

ATAVIAMÈNTO, s. m. O acto de ataviar, ou ataviar-se: atavio.

ATAVIÁR, v. at. Ornar, enfeitar, asseyar, adereçar. ataviar *uma mulher*: ataviar *criados. V. do Arc.* §. *Ataviar-se. Targiana* atavìou-se *das mais ricas, e louçãas roupas. Palm. P.* 2. *c.* 89. *V. de Suso, p.* 11. "*se atavia* ricamente." §. fig. o *campo* se atavia *de flores. Palm.* 4. 26. *ataviar-se a alma de virtudes*; *a poesia de bellas imagens, &c.* §.

ATAVÍO, s. m. Ornato, enfeite, adorno. *Amaral, c.* 2. fig. *Atavios de guerra*; aparelhos. *Gil Vicente, Barca*, 1. "Venha a prancha, e atavio;" aparelho. *atavio do cavallo*; arreyos: *rustico* —; vestido. *atavio do campo, de ruas, das casas*: fig. — *da alma he a sabedoria.* §. Adorno, ornato: *v. g. atavio de palavras.*

ATAVONÁDO, adj. Da especie dos atavões: *v. g. moscas atavonadas.* V. *Atavanado.*

ATÉ, prep. (de *hactenus*) Indíca a relação de termo: *v. g. d'ahi* até *qui*, *d'ontem* até *hoje*, *da praça* até *a Ribeira*, até *a porta do muro*, até *o caes. Couto*, 6. 4. 6. Do tempo: até *o anno de quinhentos*; até *agora*, até *o Natal.* §. fig. *Triste* até *a morte*; i. é, quasi a morrer. *Chron. de D. Duarte.* §. Indicando o termo infimo de alguma serie incluido em algum número: *v. g.* até *os mais vis homens ousavão ludibriá-lo*, i. é, desde os mais notaveis até os mais vis: *de dés* até 30. §. Com *em*: *v. g.* até no *claro ceo. fazendo particulares tratados* até *dos ditos breves*: tratar, ou tratando dos ditos breves. §. Mũitos Escritores modernos dizem com redundancia: *v. g.* até a *o Ceo*, até a *o ultimo instante.* *Até* indica relação de termo, bem como *a*: *v. g.* "da qui *a casa*, ou *até à casa.*" §. Ás vezes se usa como adverbio: *v. g. se se vendesse*, até eu *o comprára: sei tudo como passou*, até sei *o que te dice Fuão.* V. *Preposição.*

ATEÁDO, p. pass. de Atear.

ATEADÒR, s. m. e adj. Que atea.

ATEÁR, v. at. Chegar a tea, ou qualquer coisa, com que se põe fogo. *Mart. C.* 106. "Quando o fogo começa de *atear.*" §. fig. *Atear a discordia, a guerra, a briga*: suscitar, travar. *Luc. Freire.* §. *Atear* (neutr.) *o fogo. fogo que* ateou *com muita braveza. Couto*, 10. 2. 2. tomar ala. §. *Atear-se o fogo. Mart. C.* 210. *Ao fogo que* se ateou *em huma grande mata*: e fig. *Atear-se a discordia, a guerra*, &c. *A corrupção do contagio* ateava-se *a todos*; i. é, communicava-se como a chama se communica do corpo, com que se atea. 4. 4. 1. §. *Atear-se em palavras, razões. Couto*, *f.* 120. §. *Atear-se o jogo d'artelharia. Cast.* 2. §. *Atear a conversação. Ulis.* 122. ỷ. *Atear saudades de Deus.* §. *Atear-se*: irar-se, accender-se em colera.

ATEDIÁDO, p. pass. de Atediar.

ATEDIÁR, v. at. Causar tedio. §. Aborrecer, ter tedio: *v. g.* atediava *tudo o que antes appetecia.* (*taedere, fastidire*) §. *Atediar-se*: ter tedio, enfastiar-se de alguma coisa.

ATEIGÁDO, adj. (de *Teiga*) Tras *B. P.* por farto, repimpado.

ATEIGÁR, v. at. Avaliar, orçar os frutos na seára a olho. *Elucidar.* §. *Ateigar-se*: encher-se como teiga, repimpar-se. V. *Ateigado.*

ATEIMÁDO, adj. Teimoso, que insiste, perseverante. *Amaral*, *f.* 51. ỷ. *quaes erão os* ateimados *combatentes Inglezes*, *pela presa.*

ATEIMÁR, v. n. Fazer, ou dizer a mesma coisa; insistir, repisar nella, perseverar na mesma tenção, e feitos, obras.

ATÈM: *atém aqui*, ant. Até. *Elucidar.*

ATEMORIZADAMÈNTE, adv. Com temor, como aquelle a quem se poz medo. [*B. P.*]

ATEMORIZADÍSSIMO, superl. de Atemorizado.

ATEMORIZÁDO, p. pass. de Atemorizar. *Mart. C.* 220. "*Atemorizado* Pedro com tão grande ameaça."

ATEMORIZADÒR, s. m. Que atemoriza.

ATEMORIZAMÈNTO, s. m. O acto de atemorizar. [*Card. Dicc.*]

ATEMORIZÁR, v. at. Inspirar, causar temor. *Paiva*, *Serm.* 1. 6. ỷ. "Outra cousa que os mais espantará, e *atemorizará.*" §. *Atemorizar-se*: criar temor, medo.

ATEMPAÇÃO, s. f. t. jurid. Acção de atempar. §. As palavras, com que se atempa. [*Blut. Vocab.*]

ATEMPÁDO, p. pass. de Atempar.

ATEMPÁR, v. at. jurid. Assinar certo prazo, dentro do qual se ha-de appresentar a appellação na superior instancia. *Ord.* 3. 70. §. 3. 7. &c. limitar tempo, aprazar algum termo para se fazer alguma coisa. §. *Atempar-se*, recipr. ajustar-se, concertar-se, aprazar-se com outrem, para se verem, ajuntarem, concorrem, ou fazerem alguma coisa ao tempo, termo, e prazo limitado, ficando no em tanto suspenso o negocio.

ATEMPTÁR. V. *Tentar. Vita Christi.* antiq.

ATENAZAR, de TENAZ. V. *Atanazar*, que é o usual.

ATÈNÇA, s. f. Coisa, a que nos atemos, seguramos, de que fazemos fundamento, em que pomos as esperanças, e confiança. *Aulegr. f.* 31. *Ulis.* 176. *Pinheiro*, 1. 58. *ás atênças disso.*

ATENDA. V. *Attenda.*

ATENDÈR. V. *Attender.* Esperar. *Ined.* 3. 19. *nom ousarão d'*atender*, e voltarão as costas.*

ATENTÁR. V. *Tentar.*

ATENTE, adj. ant. ou part. de Ater-se. "a parte *atente*;" que se atèm, e está pelo julgado, e guarda a sua execução. *Elucidar. pague á parte* atente, *e aguardante*: que guarda, e cumpre o trato.

ATÈNTEGO, adj. rust. Attento. *Gil Vic.*

ATÈNTO. V. *Tento. Tempo d'Agora*, 2. 68. ỷ. "he necessario ir mui *atento*:" com tento, resguardo, cautela. (adverbialmente) *estavão atento.* "*Senhora* escutai, e estai *a tento*:" o Livro tras mal *attento. Cam. Redond. Tom.* 4. *f.* 224. *Ediç. de* 1783. *A tento* é frase adverbial: *v. g.* "estai-me *a tento.*" *Lus. Transf. f.* 28. *mui a* ttento (por *a tento*) *estiverão ao canto.*

ATÉQUI. V. *Até*, e *Qui.*

* ATEQUIPERA, s. f. Certa especie de pera. *Carv. Corograf.* 1. 425.

ATÈR-SE, v. recipr. Pegar-se, arrimar-se. §. fig. Acostar-se: *v. g.* ater-se *a parecer*, *conselho*, *favor*; *abrigo*, e pôr nelle a sua confiança.

ATERECÈR, v. n. *o cavallo. Ined.* 1. *freq.* V. *f.* 473. com os grandes frios *morrião*, e aterecião

ciião *os cavallos*, *e camellos.* ficar enteiriçado de frio, sem movimento.

ATERECIÁDO, adj. Doente de ictericia. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 12.

ATERECIÁR-SE, v. recipr. Fazer-se doente de ictericia.

ATERÍDO, adj. ant. "*aterido* de frio:" enteiriçado. *Vita Christi. cavallos auguados*, *e ateridos do frio. Ined.* 3. 141.

ATERMÁDO, p. pass. de Atermar. Chegado ao termo, extremo. "sua cubiça *atermada.*" *emprezas* atermadas (extremosas) *não podem ser gostosas. Aulegr.*

ATERMÁR, v. at. Pôr termo. §. Atempar, dar, ou limitar certo termo de tempo. §. *Atermar-se*: tomar certo prazo para fazer, resolver alguma coisa. *P. Per.* 2. 102. *ỷ.* "*atermando-se* até hum sabado." §. *Atermar* tem *é* agudo nas variações, em que o tem *Ferrar. V. Ferrar.*

ATERRÁDO, p. pass. de Aterrar.

ATERRAMÈNTO, s. m. Terror, consternação.

ATERRÁR, v. at. Causar terror. *Bernardes.* §. Derrocar, lançar a terra. §. *Aterrar* tem *é* em o Indicat. eu *atérro*, — *érras*, — *érra*; pl. — *érrão*: Subjunct. eu, elle *atérre*, tu — *érres*, elles *atérrem.*

* ATERREPLANADO, adj. antiq. O mesmo que terreplanado. *P. P. Hist.* 2. 9. 24.

* ATÉS, prep. antiq. O mesmo que até. *Vit. Christ.* 2. 30. 83. *ỷ.*

* ATESÁDO, p. pass. de Atesar. *v. g.* arco atesado. *D. F. Manoel. Mus.* 77.

ATESÁR, v. at. Estirar o que estava froixo: *v. g.* atesar *as amárras. Seg. Cerco de Dio*, *f.* 227. *Gil Vic. Barca*, 1. "*Atesa* aquelle palanco:" §. n. Fazer-se teso: "*atezou o vento.*" *Telles.*

ATESOURÁDO, ATESOURADÒR, ATESOURÁR. V. *Entesourado*; e deriv.

ATESTÁDO, p. pass. de Atestar. *bocetas* atestadas *de peçonha. V. de Suso*, c. 27. *náos* atestadas *de gente*, *soldadesca.* §. *Naufr. de Sep. f.* 29. *ỷ.* no fig. *peitos* atestados *de malicia.*

ATESTÁR, v. at. Encher algum vaso até acima, abarrotar. V. *Atestar*: v. *Entestar.*

ATHANÁSIA, adj. *Lettra athanasia*; media entre o caracter de texto, e de leitura. t. de Impressores.

ATHEÍSMO, s. m. A opinião absurda dos que negão a existencia de Deos.

ATHEÍSTA, s. m. e f. Pessoa, que nega a existencia de Deos. *Vieira.*

ATHEÍSTICO, adj. Do Atheismo: *v. g.* "seita *atheistica.*"

* ATHÈNAS, s. f. Famosa cidade da Grecia, onde muito florecerão as lettras, toma-se apellativamente, por qualquer lugar, ou Universidade onde tambem florescão. Diz-se tanto no plural como no singular. *v. g.* a nova Escola das Athenas Conimbricenses. *Tell. Chron.* 1. 2. 12. *num.* 6. Athenas da Igreja Catolica. *Vieir. Serm.* 11. 10. 5. *num.* 419.

ATHENÉO, s. m. Universidade, Academia. *Telles.*

* ATHENIÈNSE, adj. Natural de Athenas, ou pertencente a Athenas.

ATHEO, s. m. O que nega a existencia de Deos. *o vulgo da antiguidade*, *e talvez o odio*, *e a inveja*, *chamou* atheos *aos filosofos*, *que escarnecendo da vaidade dos seus falsos deuses*, *reconhecião sómente*, *e confessavão nos seus misterios a um só Deus todo poderoso.*

ATHERÒMA, s. m. t. de Med. Tumor sem dor, que nasce no pescoço, talvez nas ilhargas.

ATHLÉTA, s. m. Luctador. §. fig. Guerreiro. §. *Athleta*, fallando do martir, que lucta com o martirio. *Vieira.*

ATHLÉTICO, adj. De athleta. §. fig. Forte, robusto, nervudo. "corpo, forças *athleticas.*" [*Sabell. Eneid.*]

ATIBIÁDO, p. pass. de Atibiar.

ATIBIÁR, v. at. Fazer tibio, froxo, remisso, *que vos* atibiem *em favorecer-me.* §. *Atibiar-se*, *v. g. o amor de Deus*; *a devoção*, *o zelo*, *a diligencia*; &c.

ATIÇÁDO, p. pass. de Atiçar.

ATIÇADÒR, s. m. Instrumento de atiçar a candeya, ou o fogo. *Esping. Perf. f.* 9. §. Pessoa, que atiça o fogo: e fig. *atiçador de discordia.* §. adj. *palavras* atiçadoras *do fogo da ira.*

ATIÇÁR, v. at. Espertar, avivar o fogo, ou candeya, tirando as cinzas, chegando os tições, tirando os morrões, soprando. §. fig. Instigar, irritar: *v. g.* atiçar *as paixões*; avivá-las. *folgo de o* atiçar *para o ver birrento*: *afinar* dizem hoje. *Ferr. Bristo*, 5. 6. *Atiçar alguem contra outrem.* §. *Atiçar o combate. Cast.* 1. *f.* 135. §. Suscitar: *v. g.* atiçar *a guerra*, *as discordias*; excitar, provocar, irritar: *Atiçar a furia*; *a fome*; *a opinião. atiçar o fogo com a espada*: irritar mais o irado. *mais o* atiçava *a ira*, *e indignação. Couto*, 10. 4. 1.

ATIÇOÁDO, p. pass. de Atiçoar. [*B. P.*]

ATIÇOÁR, v. at. Queimar com tições. [*B. P.*]

* ATÍDO, p. p. de Ater. *Curv. Observ.* 40. 4.

ATILÁDAMÈNTE, adv. De modo atilado. [*B. P.*]

ATILÁDO, p. pass. de Atilar. §. fig. Aprimorado: *v. g.* atilado *na galanteria. Eufr.* 2. 7. §. Culto, polido: *v. g.* "na opinião de gente pouco entendida, e ainda da que se tem por *atilada.*" *M. L. Tom.* 1. "idade pouco *atilada.*" *V. do Arc.* "*feitio* da imagem pouco *atilado*:" i. é, aperfeiçoado. *H. D. P.* 2. *L.* 2. *c.* 17. §. Acabado com perfeição: *v. g. letras de bordado tão atiladas*, &c. *Tranc. P.* 2. *c.* 2.

* ATILAMÈNTO, s. m. antiq. Acto de atilar. *Tell. Chron.* 2. 6. 10. *n.* 14.

ATILÁR, v. at. Aceyar, ornar com grande curiosidade. §. *Atilar-se*, recipr. ornar-se, ataviar-se mũito. *V.* o particip. *Resende*, *Chron. J. II.* §. *Atilar*, fig. apurar: *v. g.* atilo *meu engenho em sirví-lo. Prestes*, 36.

ATÍLHO, s. m. Qualquer cordel de atar. [*Leão Chron. D. Afons. IV.*]

ATIMÁDO, p. pass. Acabado, ant. [*Gil Vic.*]

ATIMÁR, v. at. ant. Acabar. *huma* atimarom *prasmada façanha:* acabárão uma façanha, feito memoravel. V. *Acimar. Bluteau* diz que *atimar* é emprender; mas *atimar*, e *acimar* são o mesmo; levar acima, acabar, rematar.

ATIMIDÁR, v. at. V. *Intimidar.*

ATINÁDO, p. pass. de Atinar. §. *Homem atinado*; que tem tino, para conjecturas, &c. "medico mũi habil, e *atinado.*" §. *Caminho antes* atinado, *que sabido*; em que se deo por acerto, ás apalpadelas.

ATINÁR, v. n. Acertar pelo tino. §. fig. Acertar tentando varios meyos para isso. *Lobo*, *Corte. nunca* atinou *palavra.* §. Acertar por conjecturas em coisa perplexa, ignota. *Arraes*, 2. 19. §. Achar, vir no conhecimento de alguma coisa. *Uliss.* 8. 37. §. Ter bom tino, e acerto, obrar ajuizadamente. *Varella.* §. Tornar a acertar na lembrança de coisa esquecida. *Lobo*, *Corte*, *D.* 4. §. Ir pelo tino. *ouviu rinchar hum cavallo*, e atinando *áquella parte... vio jazer dois cavalleiros. Clarim.* 1. *c.* 20.

ATINCÁL. V. sem *A.*

ATÍNO, s. m. Acerto, juizo no obrar; oppõe-se a *desatino.* §. Tino, discurso para investigar coisas difficeis. *Camões*, *Eleg.* 11. "Hum Padre grande, a quem tudo he possibil, por mais que o difficulte humano *atino.*"

ATIRÁDO, p. pass. de Atirar.

ATIRADÒR, s. m. O que atira. §. Como adj. "varões *atiradores.*" *Eneidá.* atiradores *de setas, frechas*, *e tiros de fogo.*

ATIRÁR, v. at. Arremessar, fazer tiro com pedra, dardo, bala, frecha, &c. *Mart. C.* 188. "E alvo a que hão-de *atirar.*" §. fig. Alludir, com remoque. §. *Atirar para algum sitio:* ir, caminhar. *B. Clar.* 9. *col.* 1. "*atirárão* a ella." §. fig. o *alvo* a que atirão *cuidados*, *desejos*, *meditações*. §. *Atirar á vista a alguem*; ferí-lo nos olhos, offendè-lo na parte mais sensivel, na coisa de mayor apreço. *Mausinho*, *Afric. Prol.* §. Dirigir-se a fazer, conseguir. *as astucias do Demonio* atirão *á perdição das almas. Cron. de Cist.* 1. *f.* 52. *col.* 1. §. *Atirar-se:* arremeçar-se: fig. abalançar-se. "*atirar-se* a tudo:" accommetter tudo.

ATIRECÈR. V. *Aterecer.* "outros cavallos lhes matão os frios, outros auguão, e *atirecem. Incd.* 3. 154.

ATITÁR, v. at. V. *Apitar*, das aves. *Fernandes.* Fazer certo som a ave quando se embravece. "um açor se debatia e *atitava.*" §. fig. *Atitár como touro. Ulisipo*, 2. 6. §. "*atitavão* chamando o vendo, como os caçadores fazem aos falcões." *S. Bernard. Itenerar.*

ATÍTO, s. m. Apito das aves. *V. de Lima*, *f.* 352. "E davão certos silvos, e *atitos*:" silvo agudo e forte. *respondeu* (*a Selvagem*), *com um* atito *tão grande*, *que esturgiu todo aquelle valle. Men. e Moça.*

* ATITULÁDO, p. p. de Atitular. *Triunf. da Cruz. T.* 2. *p.* 15.

* ATITULÁR, v. at. Por titulo, entitular.

ATLÁNTE, s. m. fig. O que sustenta o peso do governo, de algum grande negocio, e feito pesado. *Vieira.* o que sustenta e promove o bem do Estado, da Religião, &c. *S. Francisco de Xavier*, *novo* Atlante *do Mundo Oriental. Telles. aos mayores* Atlantes *da Igreja. Vieira.* §. t. d'Architect. Estatuas postas em vez de columnas a suster os architraves, ou grandes peças e membros do edificio sobre a cabeça, ou sobre os hombros.

ATLÁNTE, adj. *hombros atlantes*; Atlanticos, de mũita força. [*Bern. Flor.*]

* ATLÁNTICO, adj. Diz-se do Occeano que banha uma parte das costas de Africa. *Goes Chron. do Princip.* 30. §. sub. O largo Atlantico, aonde agora dizemos Cabo verde. *S. Bernard. Itiner.* 7. §. t. de Architet. Ordem Atlantica é a que tem por columnas estatuas de homens, a que chamão Atlantes.

ÁTLAS, s. m. Volume de Cartas Geograficas de todo o mundo. §. t. de Anatom. A primeira vertebra do pescoço immediata á cabeça. [*Blut. Vocab.*]

ATMOSFÉRA, s. f. Toda a substancia fluida, que cerca qualquer corpo, e gravita para seu centro, e participa de todos os seus movimentos; e ordinariamente fallando, a massa de ar, que cerca a Terra. [*Blut. Vocab.*]

ATMOSFÉRICO, adj. Pertencente a atmosfera.

ATOÁDA, s. f. Noticia d'ouvida, e fama, toada. "aquelle valor antigo de que temos tantas *atoadas.*" *Sousa.* V. *Atoardas. Cast.* 1. *f.* 121.

ATOÁDO, p. pass. de Atoar. *a não* atoada *ao batel. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 87. §. no fig. Fundado na authoridade. *Cam. Filod. Acto* 2. *sc.* 2. *virá logo o vosso Petrarca*, *e o vosso Petro Bembo*, atoado *a trezentos Platões*; como o navio *atoado*, que vai seguindo o que lhe dá toa.

* ATOALHÁDO, adj. Tecido com certo lavor proprio das toalhas de meza. *Prest. Aut.* 85. fig. Confessor atoalhado. *Bernard. Flor.* 4. 280.

ATOÁR, v. at. Dar toa, levar á toa. §. *Atoar-se. Cast.* 5. *c.* 29. "*atoárão-se* com a caravela;" atar-se com toa. §. *Cast.* 6. *c.* 58. "*atoárão* o junco á meza da guarnição do navio." §. *Atoar*, n. rustic. ficar o animal emperrado, immovel em

em algum lugar. §. Aterrar, atemorizar. *Elucidar.*

ATOÁRDAS, s. f. pl. Noticias vagas, rumores. *F. Mend. c.* 148. *Tempo d'Agora*, 2. *f.* 5. ỳ. *Cast.* 8. 155. *andavão com* atoardas *de guerra: trazer* atoardas *de alguma coisa:* ter suspeitas. *Aulegr.* 4. 8. *Albuq.* 2. 13.

ATOCHÁDO, p. pass. de Atochar. §. Entalado em algum sitio, passo, sem se poder mover, ou menear. *Cast.* 8. *f.* 126. *col.* 2. *B.* 2. 4. 1. "nunca pòde romper pelos trazeiros por virem tão *atochados.*" "*atochar* as tostes da galé." *B.*

ATOCHADÒR, s. m. Coisa que atocha. [*B.P.*]

ATOCHÁR, v. at. Metter apertadamente, e á força umas coisas entre outras em algum vaso, ou receptaculo; metter coisa, que encha a capacidade comprimidamente: apertar com cingidouro. "*atochou a coroa na cabeça.*" *erão tantos, que* atocharão *a ponte. B.* fig. "coração apertado em que logo *tudo atocha:*" entra apertadamente.

ATÒCHO, s. m. Cunha, coisa que atocha.

ATOLADÍÇO, adj. Coisa em que se atola: *v. g. vasa* ataladiça. *Seg. Cerco de Dio*, *f.* 308.

ATOLÁDO, p. pass. de Atolar. fig. "*atolados* em vaidades." *Lusiada, VIII.* 39. *Paiva*, *Serm.* 1. 1. ỳ. "*Atolado* em bichos até o pescoço." "*atolado* em torpes gostos." *Calvo*, *Homil.* 2. *f.* 60. §. Quasi tolo, atoleimado.

ATOLÁR, v. at. Levar, metter no atoleiro. §. fig. "em sangue os inimigos *atolarão.*" *Veiga*, *Laura.* §. "*atolou* os bateis na vasa." atolar *a artelharia: foi désatentadamente* atolar *o jumentinho num lodaçal.* §. *Atolar*, n. ficar mettido, embaraçado, e peyado no atoleiro. *Cast.* 3. 29. §. fig. Enleyar-se em difficuldades. *Aulegr.* 157. *com qualquer bom rosto que lhe fação*, atolão (neutr.) *até o pescoço.* §. *Atolar-se:* metter-se no atoleiro, ficar preso no atoleiro, vasa, pantano, empatanar-se. §. fig. *Atolar-se em prazeres, vicios, vaidades. Cam. Eufr.* 5. 4. "almas em torpes vicios *atoladas.*"

* ATOLEIMÁDO, adj. us. Tolo nas acções, e gestos.

ATOLÈIRO, s. m. Chão muito embebido em agua, que cede facilmente ao passo, ou coisa pesada, e a recolhe, e prende em si. §. fig. *Mart. C.* 202. *Da cova, e* atoleiro, *em que por sua vontade se lançou.* barrancos, e atoleiros *de feyas culpas. Arraes.*

ATOMBÁDO, p. pass. de Atombar.

ATOMBADÒR, s. m. O que dá, e faz tombo.

ATOMBAMÈNTO, s. m. Acção de atombar.

ATOMBÁR, v. at. Dar tombo. §. Lançar em tombo, ou por assento as terras, e propriedades com suas confrontações, medidas, e todas as clarezas necessarias para constar o numero, e qualidades de quaesquer propriedades, e rendas d'alguem.

ATOMÍSTA, s. m. Que segue o systema, que põe os Atomos por elementos dos corpos.

ATOMÍSTICO, adj. Que respeita aos atomos.

ÁTOMO, s. m. Porção minima, e elementar, de que constão os corpos. §. fig. Porção minima de qualquer coisa. "*atomos* da sua graça." *Ined.* 2. 219. §. *Atomos:* os argueiros, ou poeira subtil, que nadão na atmosfera, e se vem á luz de alguma restia de Sol. *Galhegos*, 2. 156. §. *Hum átomo de tempo*; a porção minima de sua divisão. *Avellar*, *f.* 7. ỳ. §. fig. *Gomes Eanes*, *Prologo. Parte dos* atomos *daquella graça. Não se apartar um atomo*; nada, nem um ponto.

ÁTOMO, adj. Indivisivel. *Not. Astrol.* [*Blut. Vocab.*]

ATONÍA, s. f. t. de Med. Frouxidão, relaxação da fibra.

ATÒNITO, adj. Coisa confusa, perturbada. *Mart. C.* 255. *Ficou* atonita, *e turbada a Virgem.*

ATONTÁR, v. at. Fazer tonto, fazer entontecer. V. *Tonto.*

ATOPÍR. V. *Atupir. Pinheiro*, 1. 107.

ATORÁDO, p. pass. de Atorar.

ATORÁR, v. at. Fazer em toros: *v. g.* atorar *o tronco, a madeira, &c.*

ATORÇALÁDO, p. pass. de Atorçalar. *Cast.* 3. 190.

ATORÇALADÒR, s. m. O que orna de torçáes.

ATORÇALÁR, v. at. ant. Ornar as vestiduras de torçáes de seda, e fio de ouro, ou prata. [*B. Per.*]

ATORCELÁDO. V. *Atorçalado. Hist. de Isea*, *f.* 34. ỳ.

ATORÇOÁDO, p. pass. de Atorçoar. V. o verbo.

ATORÇOÁR, v. at. Moer, pisar em pó grosseiro. §. *trigo atorçoado*; mal moido. [*Blut. Vocab.*]

ATORDOÁDAMÈNTE, adv. Desacordada, indiscretamente. [*B. P.*]

ATORDOÁDO, p. pass. de Atordoar. *Pinheiro*, 1. 8. *Ou se acorda, he tão* atordoado, *&c.*

ATORDOAMÈNTO, s. m. A perturbação de sentido, que sofre quem leva pancada na cabeça; ou com qualquer golpe, ferida. §. *Do que* anda sem sentido com vinho, ou por droga, que o faça perder: *v. g.* atordoamento *do peixe com a coca.* [*B. P.*]

ATORDOÁR, v. at. Causar atordoamento.

ATORMENTADÍSSIMO, superl. de Atormentado.

ATORMENTÁDO, p. pass. de Atormentar. Mettido a tormento. *Orden.* 5. 12. 2. *será* atormentado, *e punido.* §. fig. *Atormentado com a agua que o navio fazia*; trabalhado, afflicto. *H. N.* 1. 46.

ATORMENTADÒR, s. m. e ... Que atormenta.

ATOR-

ATORMENTAMÈNTO, s. m. ant. Acção de atormentar. [*Vit. Christ.*]

ATORMENTÁR, v. at. Metter a tormento, dar tortura, tratos. §. fig. Affligir, trabalhar, mortificar. §. *Atormentar-se*: affligir-se, maltratar-se com amofinações. §. Agitar com tormenta, ou em tormenta. "Das negras nuvens o bulcão rebenta, e o vasto mar revolve, e *atormenta.*"

ATORMENTATÍVO, adj. Que atormenta, afflictivo.

ATOSSIGAR, v. at. Matar com tóxico, envenenar. *os forão afogando, ou* atossigando *pelo caminho.* *Couto*, 7. 8. 15.

ATOUCÁDO, adj. Ordenado, coberto de touca. *Cancion.* 20. ỷ. *col.* 3. "seu topete *atoucado.*"

ATRABALHÁDO, adj. Cheyo de trabalho. *Apolog. Dial. f.* 109. "eu como mais *atrabalhado.*"

ATRABALHÁR, v. at. Dar trabalho, trabalhar alguem. *muito nos devemos de* atrabalhar *á cerca de fazer misericordia nas necessidades dos proximos. Vita Christi*, *Tom.* 1. *pag.* 124.

ATRABÍLE. V. *Atrabilis.*

ATRABILIÁRIO, adj. Doente de atrabilis, ou dominado della. §. fig. *Homem atrabiliario*; triste, colerico.

ATRABILIÒSO, adj. V. *Atrabiliario.*

ÁTRABÍLIS, s. f. Colera negra, humor do corpo humano, quando toma aquelle caracter.

ATRACAÇÃO, s. f. A acção de atracar.

ATRACÁDO, p. pass. de Atracar.

ATRACÁR, v. at. Aferrar alguma náo. *Freire.* §. Chegar-se, e apegar-se dando cabo, ou aferrando d'alguma parte da outra com a mão, croque, &c. §. *Atracar-se com alguem*; travar-se, arcar.

ATRÁCÇÃO, e deriv. V. *Attracção.*

ATRAHÈR, e ATRAHÍR, v. at. Trazer a si. *Barr. Gramm.* 122. *E arder*, atraher, *caber*, &c. §. fig. *Mart. C.* 222. *se nos* atrahe, *e deleita a gloria. Paiva*, *Serm.* 1. 20. ỷ. "*Atrahia* mais a si a admiração do povo." *B. Clar.* 2. *c.* 9.

ATRAIÇOÁDAMENTE. V. *Atreiçoadamente.*

* ATRAIÇOÁDO, p. p. de Atraiçoar. *Ulissip.* 1. 1. §. Perfido, desleal, enganoso. *Barr.* 1. 7. 4. *Nauf. de Sepulv.* 13. 147. Do Conde atraiçoado ali se mostra, A merecida morte.

ATRAIÇOÁR, v. at. Tratar alguem atraiçoadamente. *Leão*, *Cron. de D. Fern.* "que El-Rei os *atraiçoára*" *Ibid. como os que* atraiçoão *Castello.* Entregar atraiçoadamente. V. *Trair.*

ATRAMÁDO, adj. *Panno de linho atramado*; cujos fios estão em partes mũi bastos, e conchegados, em partes raros. [*Blut. Vocab.*]

ATRANCÁDO, p. pass. de Atrancar. *as ruas atrancadas com páos. P. Per. L.* 2. *f.* 10. V. *Trancado*, sem c

ATRANC[illegible] V. *Trancar.* §. Embaraçar com [illegible]ços, pe[illegible]r com a desordem da arrumação.

§. Atravessar, atalhar com tranquia, tranqueira algum passo, ou brecha. *P. Per.* 2. 107. ỷ.

ATRAPALHAÇÃO, s. f. t. pleb. Desordem, confusão.

ATRAPALHÁDO, p. pass. de Atrapalhar. Coberto de trapos. §. fig. t. pleb. Posto em desordem, confusão. [*Blut. Suppl.*]

ATRAPALHADÒR, s. m. t. vulg. O que atrapalha.

ATRAPALHÁR, v. at. Vestir de trapos. §. *Atrapalhar-se*: cobrir-se de trapos. §. *Atrapalhar*: V. *Confundir*: perturbar discorrendo, ou obrando.

ATRASSALHÁR. V. *Atassalhar.* [*B. P.*]

ATRÁTO, adj. Vestido de negro, de luto. *os réos entre os Romanos hião* atratos *ao Tribunal. Arraes*, 3. 3.

ATRAVANCÁDO, p. pass. de Atravancar. *Cast.* 5. *c.* 36.

ATRAVANCÁR, v. at. Embaraçar, pejar algum lugar, vão, ou passo com traves, estacadas, &c.

ATRAVESSADÍÇO, adj. Que se atravessa, contrarío. *H. P. lembranças do mundo, e pensamentos* atravessadiços, *forjados a furto da razão.*

ATRAVESSÁDO, p. pass. de Atravessar. Passado de travessas, seguro com ellas. §. Posto de travéz: *v. g. a náo* atravessada *com lado para o vento sem surdir. V. de Lima*, *f.* 315. §. *Homem atravessado*; refeito, e baixo. §. *Olhos atravessados*; i. é, vesgos. *Uliss.* 8. 127. § *Cão atravessado*; filho de mãi, e pái de especies diversas. §. Passado: *v. g. a alma* atravessada *de dòr*, como o corpo de lança, espada, bala. *Arraes*, 1. 4. "*atravessado* de dores, e infortunios." *Arraes*, *pag.* 1. §. *Andar atravessado com alguem*; desavindo, de máo humor. §. *Ter alguma coisa* atravessada *na garganta*; dar-nos ella cuidado: e assim, daquillo a que se tem má vontade. *V.* §. Do que não acaba de espirar dizemos, que *tem a alma* atravessada *na garganta.* §. *Mercadoria atravessada*; comprada por atravessador. §. *Juizo atravessado*; máo, maligno.

ATRAVESSADÒR, s. m. O que compra toda a mercadoria, ou viveres, para regatear, e vender a seu arbitrio elle só. §. adj. *Coroa* atravessada *na cabeça*

ATRAVESSÁR, v. at. Pòr travessas: *v. g.* atravessar *as portas*, ou entre paredes de sorte, que prenda uma com outra. §. Oppòr: *v. g. impedimentos que o mundo* atravessava *á doutrina Evangelica. Arraes*, 7. 12. §. Passar de uma parte á outra: *v. g.* atravessar *o rio*, *a praça.* §. Pòr de travez: *v. g.* atravessar *a náo.* §. Tomar de uma parte á outra: *v. g. a ponte* atravessa *a cava*, *o rio*: *a estrada* atravessa *os partidos dos plantios.* §. Passar por meyo; *v. g. o rio* atravessa *a Cidade*; e talvez atalhar: *v. g. o rio lhes* atravessava *o caminho. H. Naut.* 1. 74. §. Passar de parte a par-

parte com a lança, espada: e fig. dizemos, *que as dores, picadas* atravessão *o corpo, a alma, o coração.* §. *Atravessar a carta*, no jogo, é cortar com trunfo mayor. §. *Atravessar mercadorias*; comprá-las para as monopolizar. §. *Atravessar-se a não*; dar o costado ao vento, e ondas, sem surdir ávante. *H. Nauf.* 1. 9. §. *Cast.* 3. 167. "*atravessou-se* o elefante, não tendo quem o governasse:" metaf. tirada da náo que se atravessa. §. "*Atravessava-se* a vida com a privança." *Lobo.* §. Oppôr-se: *v. g.* atravessou-se-*me a fortuna.* §. Expôr-se, occasionar-se. *P. P.* 2. 140. ý. §. *Atravessar-se a fazer alguma coisa*: anticipar-se atalhando a outrem. *P. P.* 2. 26. §. Entremetter-se. *entre a escritura, e posse não* se atravessem *muitos embaraços. V. sem que eu acabe os periodos* se atravessa *o teu riso.* §. *Atravessar*: pôr diante: *v. g.* atravessei *nos olhos, e animo as palavras de S. Athanasio. Arraes*, 10. 41. "*atravessar* a quem está alegre nevoeiros de tristeza." *Arraes*, 10, 56. §. *Atravessar-se com alguem*; pôr-se-lhe diante, e tomar-lhe o caminho, para tomar, e causar brigas. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 3. "*atravessando-se* os Mouros *c'os nossos* quando ião á Cidade."

* ATRAVÉZ, form. adv. Transversalmente, atravessadamente. *Gil Vic.* 1. 39. ý.

ATRÁZ, adv. No lugar posterior, aquèm de algum objecto. §. e no fig. Menos. *soccorro tanto* atraz *do que era necessario naquelle aperto. V. M. Pinto*, c. 22. §. No tempo passado. *V. do Arc. Prol.* §. Após, em seguimento. §. *Deixar atraz:* avantajar-se a alguem, na marcha: e fig. em qualidades boas, ou más; sobrepujar, exceder. §. *Tornar atraz com a palavra*: arrepender-se, revogá-la; desdizer-se. §. Depois, em serie de acções. *Lobo, Past. Per. Jorn.* 11: *pôs os olhos nelle, assegurando-se de todas as feições*, e atraz disto *o apartou.* §. *Tornar atraz alguma coisa*: descontinuar, cessar. *Pinheiro*, 1. 56. *porque não* tornamos atraz *nossos tristes cantos.* §. *Fazer-se atraz*: ir-se atrazando, não seguir ávante, *v. g.* na peleja.

* ATRAZADÍSSIMO, superl. de Atrazado. *D. F. Manoel. Cart.*

ATRAZÁDO, p. pass. de Atrazar. Deixado atraz. §. *Dividas atrazadas*; vencidas, e não satisfeitas. §. *Atrazado em contas:* o que deve mais do que tem com que pague. §. *Atrazado em estudos*: que não fez progressos: e assim o que não teve accesso em postos, magistrados. *Atrazado em virtudes*, &c. §. *Atrazado em rendas, foros, tributos*, vencidos, mas não pagos. §. Os *atrazados*: os Rudimentos Grammaticáes. §. *Recordar atrazados:* lembrar-se do passado, tornar ao que se fazia noutro tempo.

ATRAZADÔR, s. m. Que causa atrazamento. §. *O atrazador do relogio*; peças que servem de atrazar, e retardar o seu movimento.

ATRAZAMÈNTO, s. m. O acto de atrazar-se, ou atrazar.

ATRAZÁR, v. at. Pôr atraz. §. fig. Retardar, dilatar o movimento; curso de negociações. §. *Atrazar o relogio*; desandar com ponteiro para as horas passadas; e talvez c'o atrazador, quando tem o defeito de adiantar-se.

* ATRAZÈR, v. at. antiq. Attrahir: *v. g. a carne por sua natural inclinação impuxa o homem, e o traz para as cousas baixas. D. Catarin. Infant.* 2. 5.

ATRÁZO, s. m. Atrazamento de contas. §. fig. Decadencia.

ATREDÁR, v. at. antiq. Acostumar, afazer. §. *Atredar-se*: costumar-se, habituar-se. *Barr. Elog. Theodosio erã vencido algumas vezes de menencoria, mas desejando* atredar-se *em vencer de todo este primeiro impeto.*

ATREFÁDO com obra, fr. vulg. V. *Atarefado.* Mũito apressado.

ATREGUÁDO, adj. Que está em treguas com o inimigo.

ATREGUÁR, v. n. Fazer treguas. §. *Atreguar-se.*

ATREIÇOÁDAMÈNTE, adv. De modo atreiçoado.

ATREIÇOÁDO, p. pass. de Atreiçoar. §. Inclinado a fazer traição. §. Acompanhado de treição, trahido: *v. g.* atreiçoada *causa.*

ATREIÇOÁR, v. at. Fazer treição, trahir alguem.

ATRELLÁDO, p. pass. de Atrellar. *Palm. P.* 4. *f.* 28. "as feras *atrelladas.*"

ATRELLÁR, v. at. Prender em trella. §. Levar preso pela trella: *v. g.* atrellar *o cão de caça, a onça, ou féra adestrada a caçar, ou á guerra.* §. fig. Levar alguem engodado em conversação. *Eufr.* 2. 3. e 2. 6. §. Trazer alguma pessoa empenhada em requerimento, amores. *Eufr.* 3. 2. §. *Atrellar*: prender, refrear, sopear. *Arraes*, 2. 20. *Pera sopear*, e atrellar *sua soberba.*

ATREMÁR. t. Beir. Atinar. [*Blut. Vocab.*]

ATRENÁDO, adj. ant. Em tresdobro. "*pague o atrenado.*" *Ord. Af.* 5. *f.* 161. §. 6. e *pag.* 163. §. 14.

ATREPÁDO, p. pass. de Atrepar.

ATREPÁR. V. *Trepar.* §. *Atrepar-se*: trepar-se.

ATREVÈR-SE, v. recipr. Ter ousadia, atrevimento contra alguem, ou para fazer alguma coisa. *E não* me atrevo *com ella. Mart. C.* 12. "Padre não *me atrevo.*" *Paiva, Serm.* 1. 44. *Nenhum doente* se atreva *a partir desta vida. Mart. C.* 9. *Nunca* se atreveo *a introduzir hum Centurio Portuguez. Barr. Gramm.* 222. §. Tem a preposição *a*: *v. g.* atrever-se a *seu senhor*; a dizer, a commetter *coisa arriscada.* §. *Atrever-se em alguem*: commetter obra, acção de perig., fiado em alguem, ou alguma coisa: *v. g.* atrevi-me *na*...

sa *amizade*, *bondade*, *conselho*, *favor*. V. *Ined.* 3. *f.* 30. *atrever-se na força dos pés. B.* 4. 4. 10. *El-Rei* atrevendo-se no *cuidado que dera ao Prior do Crato*, *não curou de entender no feito como compria*; fiando-se. *Ined.* 3. 94. "*atrevendo-se nos* fidalgos;" animando-se com seu favor. *Couto*, 4. 6. 8.

ATREVIDÁÇO, adj. comico, augment. de Atrevido.

ATREVÍDAMÈNTE, adv. Com atrevimento.

ATREVÍDO, adj. Ousado, arrojado, no pensar, fallar, obrar coisas arriscadas, desavergonhadas. *Quem he este que tão* atrevido *entra por nossos termos? Mart. C.* 24. §. *Palavras*, *náos*, *torres* atrevidas.

ATREVIMÈNTO, s. m. Ousadia, ardimento, arrojamento. *C. Lus. VII.* 14. "não faltárão Christãos *atrevimentos*." §. De ordinario se toma a má parte de despejo para mal, fallando, obrando. §. *Com atrevimento de algum*; i. é, fazendo-se atrevido, á fiuza dessa pessoa. *Cast.* 1. 77. *Castigar o* atrevimento *de Semey. Paiva*, *Serm.* 1. 85. ỷ. *e* atrevimento *em tratar de Leteras Sagradas. Barr. Gram.* 284. §. Fiança, confiança em alguma coisa, ou pessoa, que tira o temor. *Sómente naquelle* atrevimento (dos escuitas, e guardadores da terra) *vivião sem terem outro Capitão. Ined.* 2. 316. *Com* atrevimento *de vosso favor entrei nesta pertensão. em* atrevimento *de poderosos:* afiuzados nelles. *Cortes de Evora*, 1442.

ATRIBULAÇÃO. V. *Tribulação.*

ATRIBULÁDAMENTE, adv. Com tribulação, afflicção: *v. g. clamo —: viver —.*

ATRIBULADÍSSIMO, superl. Mũi atribulado.

ATRIBULÁDO, p. pass. de Atribular. *Homem atribulado*; que padece tribulação. §. *Tempo —*; acompanhado de tribulação. §. *Galeão atribulado* com combate.

ATRIBULADÒR, s. m. e adj. Coisa, que atribúla. *Chron. Cist. L.* 1. *c.* 12.

ATRIBULÁR, v. at. Affligir com trabalhos, dores, molestar com tormentos. *V. do Arc.* 1. 3. *Que interiormente* atribulava *sua alma. Paiva*, *Serm.* 1. 8. *Deixar-vos-hei* atribular *para vos remedear.* §. *Atribular o corpo*; com jejuns. *Flos Sanct.*

ATRIBUTÁR, v. at. Fazer tributario. V. *Attributar.*

ATRIGÁDO, p. pass. de Atrigar-se. antiq. §. Còr de trigo, pallido, por doença, medo, &c. §. Apressado.

ATRIGÁR-SE, v. recipr. ant. Apressar-se mũito. §. Na Beira, Turbar-se com medo.

ATRIGUEIRO, por Atriagueiro, que faz Atriaga, ou Triaga. [*B. P.*]

ATRINCHEIRÁDO, p. pass. de Atrincheirar. V. Entrinche[illegible]do, e os mais deriv. *Atrincheiramento*, *Atrinc[illegible]irar*, com *En. F. M. c.* 118. *Elegiada*, *Canto* 2.

ATRINCHEIRÁR, v. at. Fortificar com trincheira §. *Atrincheirar-se*, refl. fortificar-se com trincheiras, entrincheirar-se. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 75. *ali* se atrincheirárão, *e defendèrão com tranqueiras.*

ÁTRIO, s. m. Entrada exterior antes de qualquer edificio, pateo, adro.

ATRIPULÁDO, p. pass. de Atripular.

ATRIPULÁR, v. at. Provèr de tripulação. *a galé era de* 28. *bancos*, *com* 120. *sobresalentes*, *e toda* atripulada *de job a job*, *que não lhe ficava remo manco. Ined.* 3. *f.* 285.

ÁTRO, adj. Negro. *Atra bilis*: bilis negra.

ATROÁDA, s. f. Grande bulha, estrondo.

ATROÁDO, p. pass. de Atroar.

ATROADÒR, adj. Que atroa. §. s. m. Pessoa, que atroa.

ATROAMÈNTO, s. m. t. d'Alveit. Doença, que vem aos cascos das bestas, e occupa todo o casco. *Pinto*, *Gineta.* §. Do estrondo. *atroamento na villa.*

ATROÁR, v. at. Estremecer, abalar, fazer grande impressão com estrondo. *Leão*, *Orig.* c. 17. (de *trom*) §. *Atroar os ouvidos a alguem*, aturdir, quasi ensurdecer com gritos, brados, tiros, trovões, *bramidos*, *que* atroavão *o ambito do Universo. Epanaf. Atroar os ouvidos com gritos. P. P.* 2. 17. "*atroa* o cantar das cigarras." *Lobo.* §. "*Atroa* a musica das aves." *Silvia de Lisardo*, *Sonho.* §. *Atroar*: abalar o edificio para cahir: *v. g.* atroar *com artelharia. Cast.* 2. 11. *derribárão*, *e* atroárão *muitas casas*: e no *c.* 5. do *L.* 4. *o jogar da artelharia* atroou *huma náo velha de sorte*, *que começou a cospir o breo*, *que lhe tapava huns furos*; i. é, abalou c'o tremor: e *L.* 5. *c.* 86. atroárão *a parede de sorte*, *que se fez nova abertura.*

ATRÓCES, pl. de Atroz. *Arraes*, 3. 1.

ATROCIDÁDE, s. f. A qualidade de ser atroz. §. fig. *Atrocidade da dor*, *delicto*, &c.

ATROCILLÁR. V. *Atorçalar. B. P.*

ATROCÍSSIMO, superl. de Atroz. *peccados atrocissimos.*

ATROFÍA, s. f. Doença, que procede de não se nutrir alguma parte do corpo. t. de Med.

ATRÓFICO, adj. Que padece atrofia, da natureza [illegible] atrofia.

ATROPÁR, v. at. [illegible]r em tropas, incorporar em tropas.

ATROPELLÁDA[illegible]ÈNTE, adv. De tropel; correndo, con[illegible]ente: *v. g. retirar-se —*; *fallar*, *fazer as coisas —*

ATROPELLÁDO, p. pass. de Atropellar. §. fig. *Atropellado dos mares*, *e dos ventos*; atormentado. *Amaral*, 5. §. Perseguido, trabalhado. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 5. ỷ. "se todos os máos andassem *atropellados.*"

ATROPÈLLÁR, v. at. Ajuntar em tropel, numa

ma pequena tropa, ou corpo. "*se atropellarom* em hum (os contrarios)." *Ined.* 2. 264. Fazer tropellias, derribar, calcar aos pés, como gente que vai fazer mal. §. Seguir de mũi perto *indo a galé dos Turcos* atropellando *a fusta do Pinheiro. Couto*, 7. 8. 8. §. Andar rapida, acceleradamente. *apertou o passo*, e atropellou *as legoas que havia em meyo, que não erão poucas. V. do Arc.* 3. 10. §. fig. Deprimir, opprimir: *v. g.* atropellar *a authoridade*, *o direito*, *as leis*, *alguem*, *a verdade*; desprezar. §. *Atropellar com trabalho*; cançar. §. *Atropellar-se a gente*; apinhoar-se, arrebanhar-se em desordem, pisandose. §. fig. *os dias* atropellão-se *c'os dias*: o tempo mata o tempo. §. "*atropellão-se* inconvenientes (calcão-se aos pés), para servir ao gosto."

ATROPHÍA, e ATRÓPHICO. V. *Atrofia*, &c.

ATRÓZ, adj. Enorme, grave: *v. g. delicto* —. §. Fero, cruel, deshumano: *v. g. animo*, *castigo* atroz.

ATRÓZMÈNTE, adv. De modo atroz; com atrocidade.

ATTÁ, adv. antiq. Até. *Ined. Tom.* 3. (do Arab. *Hatta*)

ATTEMPÁR. V. *Atempar.*

ATTEMPERÁDO, p. pass. de Attemperar. [*Vit. Christ.*]

ATTEMPERÁNTE. p. at. de Attemperar. t. de Med.

ATTEMPERÁR, v. at. t. de Med. Moderar: *v. g.* attemperar *a acrimonia do sangue*; reduzí-la ao temperamento conveniente á saude.

ATTENÇÃO, s. f. A acção de attender. §. Ponderação. §. Urbanidade, cortezia, com que se attende ao que nos dizem, e propõem. §. Consideração, respeito: *v. g. em* attenção *a seus merecimentos.*

* ATTENCIÓSAMÈNTE, adv. us. Humanamente, civilmente, com attenção.

ATTENCIÒSO, adj. Homem dotado de attenção, urbano. §. Acompanhado de attenção: *v. g.* "a lição para ser util deve ser *attenciosa.*"

ATTÈNDA, s. f. ant. (do Francez *attente*) Espera, espaço para pagamento. *Ord. Af.* 2. *f.* 303. *dar attenda.*

ATTENDÈR, v. at. Esperar. *Nobiliar. f.* 44. "ordenou suas azes, e esteve *attendendo.*" *Uliss.* 9. 81. "sem o temer, *com a espada a Marte attende.*" §. Tender: *v. g. admitti a sempre proposições, que* attendem *ao bem público. V. de D. João I.* §. Receber, acolher com attenção, attentamente. §. Ter respeito, consideração, attenção. §. Applicar attenção, reparar no que se lê, estuda, ouve; tomar sentido, ter tento.

ATTENDÍDO, p. pass. de Attender. Recebido, ouvido com attenção. §. Deferido: *v. g.* "o requerimento foi *attendido.*" §. Esperado. *Ord. Af.* 3. 3. *f.* 96. *erão* attendidos *anno*, *e dia.*

ATTENTÁDAMÈNTE, adv. Com tento, advertidamente, prudencialmente.

* ATTENTADISSÍMAMÈNTE, superl. de Attentadamente, discorreo attentadissimamente. *D. F. Manoel Epanaph.* 1.

ATTENTADÍSSIMO, superl. de Attentado. Mũi considerado no que diz, e obra.

ATTENTÁDO, s. m. t. forense. Tudo o que se innova na lite pelo Juiz de quem se appellou, pendendo a appellação. §. Qualquer coisa que se commette contra despacho, em virtude do qual alguem se deve abster de fazer alguma coisa. §. *Attentado contra as Leis á cerca da vida; bens, e honra de alguem. Papeis Ministeriáes del-Rei Dom José I.*

ATTENTÁDO, adj. Dotado de tento, prudencia, arrezoado, advertido. *V. de Suso*; *c.* 26. "discreto, e bem *attentado.*" *H. N.* 1. 27. *usasse de sutís, e* attentados *ardís. Tenr.* 3. §. *Os Portuguezes, posto são mui* attentados *nas cousas que tocão a suas honras, não são ciosos das mulheres. Leão, Descr. c.* 88. §. Que obra com reflexão, e mũi de proposito. *C. Filod. Acto* 1. *sc.* 1. *amor de* attentado *tem ordenado*, &c. §. Tentado com peitas. *Cast. L.* 6. *c.* 80. §. Exacto, apontado: *v. g.* attentado *no fallar. Eufr.* 3. 4. §. Acompanhado de tento, ponderação. *mui* attentada *consideração. Filos. de Princ. f.* 23. §. *Attentado*, p. pass. de Attentar. §. t. jurid. Em que se commetteu attentado. V. o nome. *aquella* attentada *decisão, ou mandado.*

ATTÉNTAMÈNTE, adv. Com attenção.

ATTENTAMÈNTO, s. m. ant. Attenção, consideração, respeito, *v. g.* da nobreza, qualidade, &c.

ATTENTÁR, v. at. Attender, considerar. *que* attentasse *bem o que fazia. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 50. "*attente* outras muitas circumstancias das cousas." *Cath. Rom.* 528. §. Olhar com attenção, advertir, fazer reflexão, reparar, reflectir em alguma coisa. *Camões.* "e *nos* tenros filhinhos attentando;" ou *para. V. de Suso, p.* 27. ou *por alguma coisa. Palm. P.* 3. *f.* 150. ỹ. *Lobo diz:* "*attenta o* que te digo;" attende. *Deseng. p.* 118. *Quem bem* attentar *os milagres, e doutrina do nosso Redemptor. Arraes*, 9. 17. §. *Attentar por si, por sua cabeça*: vigiar-se, guardar-se, olhar por si. §. Olhar com máos desejos: *v. g.* attentar *em alguma mulher*; e talvez entender com ella, ter de fazer com ella. *Barros*, 3. 10. 7. §. Tentar como o Demonio. §. Apalpar. *B. Clar.* 3. ỹ. *foi* attentar *com as mãos se dormia.* fig. sondar o animo. *Azurara, Cron.* 3. 33. "*attentar ao Infante para ver... se o poderião inclinar á sua devação.*" §. Emprender, começar, commetter: *v. g.* attentando *este negocio com grande prudencia. B.* 1. 5. 5. *v. g.* attentar *algum f*[illegible] *Cast.* 3. 57. *Ined.* 1. 393. "se não perseverou no favor... com"

mo logo então *attentou.*" *Os vossos, mores feitos* attentando (emprendendo) *novos mundos ao mundo irão mostrando. Lus.* §. *Attentar em alguem*; observá-lo, vigiar a sua conducta. *B.* 3. 3. 8. §. Commetter, propôr. *Cast.* 7. *c.* 68. *El Rei de Cambaia* attentou *a Diogo de Mesquita com grandes tormentos, para se fazer Mouro.* §. *Attentar o juiz*, é innovar qualquer coisa na causa, em que se appellou delle, antes que se decida a appellação na superior instancia. *Ord.* 3. *T.* 73. Tambem attenta o particular, que altera o que lhe foi mandado ácerca de se abster de alguma força, violencia, obra nova, &c.

* ATTENTÍSSIMAMÉNTE, adv. superl. de Attentamente. *Cart. do Jap.* 1. 261. 1.

* ATTENTÍSSIMO, superl. de Attento. *H. N.* 2. 338. *Bernard. Pão Mystic.* 8.

ATTÉNTO, s. m. ant. Tento, consideração; attenção. *rogando a Deus com muito* attento, *e devação.* §. *Attento*, adverb. por erro, deve escrever-se *a tento.* "Senhora... escutai, e estaime *a tento*;" com attenção, como quem olha, e dá attenção aos tentos de calcular, e contar. *Cam. Redond.* V. *Tento.*

ATTÉNTO, adj. Attencioso. *Homem attento.* §. Acompanhado de attenção. *Estarmos mui attentos em quanto se disser a Missa. Barr. Gramm.* 41. §. Urbano: *v. g. recado* attento. §. Attendido. *Chron. Af.* 4. "*attenta* tua razão." *Amaral*, 7. "*Attento* o estado do Galeão." §. *Attento que*; attendido, ou visto que. §. *Attento*, adv. V. *Tento.*

ATTENUAÇÃO, s. f. O acto de attenuar. §. O estado da coisa attenuada: *v. g.* attenuação *da fazenda, saude, do estado, da familia* reduzida a poucos, ou sem herdeiro, e successor.

ATTENUÁDO, p. pass. de Attenuar.

ATTENUÁNTE, p. at. de Attenuar. t. de Med. Que adelgaça, dissolve os humores.

ATTENUÁR, v. at. Fazer tenue, minorar, reduzir a pequenas partes. §. Diminuir: *v. g.* attenuar *a saude, bens, a dicta, o vigor, o corpo, o Estado com trabalhos, e revoluções; o poder, a grandeza.* §. Emmagrecer, debilitar. §. *Attenuar a familia*; tirar os herdeiros, successores; reduzi-la a poucos individuos. *extinguir não, mas attenuar as corporações de mão morta.* §. *Attenuar o peccado, a culpa*; representá-lo menos grave, desculpá-lo. *Vieira.* "os que mais *attenúão o peccado venial.*" *o tempo* attenúa *a memoria.*

ATTÉR-SE. V. *Ater-se*; ainda que *atter-se* é mais conforme á Ortografia Etimologica.

ATTERRACÁDO. V. *Atarracado. B.* 3. 7. 3. *ult. Edic.*

ATTESTAÇÃO, s. f. Acção de attestar. §. Contexto de palavras, com que se attesta.

ATTESTÁDO, p. pass. de Attestar. *náos attestadas de amm*[illegible]*sas companhias. Naufr. de Sep. f.* 203. *ult. Ed.* V. *Atestado.*

ATTESTÁNTE, p. pres. de Attestar. §. subst. O que attesta. "como diz o *attestante.*"

ATTESTAR, v. at. Portar por fé como testemunha, affirmar dando-se por testemunha; certificar, principalmente por escrito. §. Invocar para testemunhas, ou por testemunho: *v. g. os Ceos* attesto, *que sempre te fui fiel.* §. V. *Atestar.* §. V. *Arrestar. Ord. Af.* 1. *T.* 17. 1.

* ATTICÍSMO, s. m. Concisão propria dos Escriptores Athenienses. §. Elegancia e pulidez da linguagem que usavão os Athenienses, entre os Romanos chamava-se Urbanidade.

* ÁTTICO, adj. Formado ao gosto dos Escriptores Athenienses, ou segundo o estylo e dialeto de Athenas. *Tell. Chron.* 2. 5. 28. *Noites — e dias Saturnaes.*

* ATTICÚRGO, adj. t. de Archit. Columnas atticurgas, as que tem quatro faces, ou lados com distancias ou intervalos iguaes. *Blut. Vocab.*

* ATTINGÍR, v. at. Perceber, entrar na intelligencia de alguma cousa. *O espirito* attingia *as perfeições do amado. Bern. Paraiz.* 1. 1.

ATTÓNITAMÉNTE, adv. Como aquelle que está attonito. *Vieira.*

ATTÓNITO, adj. Estupefacto, espantado, de coisa maravilhosa, de susto. *Chron. Cist. L.* 1. *c.* 13. *o Mouro* attonito, *e turbado.* §. Enlevado em algum objecto. *Hist. de Isea, f.* 113.

ATTRACÇÃO, s. f. Gravidade, gravitação dos corpos; é a tendencia, que todos tem para a superficie da Terra, ou para o centro de qualquer Sistema de corpos; ou de uns para outros. §. *Attracção das vontades*; propensão amiga.

ATTRACTÍVO, adj. Que tem a força de attrahir. §. Entre os Medicos. V. *Attrahente.* §. fig. Coisa que concilia affecto, as vontades: *v. g. as delicias tem mil* attractivos; *olhos* attractivos; *virtude* attractiva *das almas. Luc. f.* 136. §. Que suspende a acção. *M. C.* 4. 51. §. *Olhos rodeados de* attractiva *graça. Seg. Cerco de Dio, p.* 365.

ATTRATÍVOS, s. m. pl. Graças, formosura, encantos, coisas, que attrahem o coração. *Blut. Suppl.* Diz-se do rosto, formosura; conversação.

* ATTRÁCTO, s. m. p. us. Attracção, acto de attrahir. "o attracto da Magdalena correndo com lagrimas... aos pés de Christo." *Alma Instruid.* 3. 608.

ATTRÁCTO, adj. [illegible]lhido, contrahido. *Insul.* 8. 95.

ATTRACTR[illegible], ATTRACTRÍZ. V. *Attractivo.*

ATTRAHE[illegible], p. at. de Attrahir. Que tem virtude attrac[illegible]va. *os corpos* attrahentes *do ferro, da luz. Bras de Barr. Espelh.* 3. 5.

ATTRAHÉR. V. *Atraher. Barr.* 1. 3. 1. *Paiva, S.* 3. 147. ỳ.

ATTRAHÍDO, p. pass. de Attrahir.

ATTRAHIDÓR, adj. Que attráhi. "palavras *attrahidoras.*"

ATTRAHIMÈNTO, s. m. Enlevação, rapto. §. *Attrahimento da vontade*, *do coração*; o acto de os ganhar.

ATTRAHÍR, v. at. Tirar, puxar um corpo por outro, com a força de attração. §. Trazer ao partido, opinião, parecer, com razões, ou qualquer obra para isso; ganhar as vontades, os animos. *Goes*, *Cron. do Princ.* c. 65. — *a si muitos dos que tinha por contrarios.* §. Negociar: *v. g.* atrahir *sobre si a desgraça.* §. *As delicias* attrahem, *e sojugão os animos affeminados.* §. Trazer á amizade. *V. de Suso*, *p. XXI. sois servido de* atrahir *a vós.* §. *Attrahir-se*, recipr. chegar-se um corpo a outro tirado pela attracção. §. fig. *Attrahem-se as almas*, *os corações*; em que há simpathia, causas para se amarem.

* ATTRAUTÍVO, adj. antiq. O mesmo que Attractivo. *Fr. Gons. da Silv. V. de S. Bernard.* 3. 14.

ATTRIBUIÇÃO, s. f. Acção de attribuir. §. Attributos, qualidades moráes, direitos, officios, deveres, que resultão do caracter, ou personagem, cargo.

ATTRIBUÍDO, p. pass. de Attribuir.

ATTRIBUÍR, v. at. Dar. *conveyo* attribuir *a hum homem só* (ao Soberano) *tanto poder*, *e os homens consentirão em hum só que os governe. Filos. de Principes*, *f.* 42. §. Applicar, imputar, referir como a causa: *v. g.* attribuir *a alguem o nome de prudente*: *todos lhe* attribuião *a culpa do máo successo*: *as prosperidades devem-se* attribuir *a Deos primeiramente*, *e depois á prudencia*, *que de ordinario todos somos authores de nossa boa*, *ou má ventura.* §. *os Peripateticos* attribuião *a subida da agua na bomba ao horror*, *que ella*, *conforme a elles*, *tem ao vacuo.* §. *Attribuio-se á milagre*; i. é, referio-se como a causa, a effeito sobrenatural. "*attribuio-se*-lhe a temeridade." *Leão*, *Cron. do Conde D. Henrique. não nos* attribuão *a arrogancia*: imputar.

ATTRIBUTÁDO, p. pass. de Attributar.

ATTRIBUTADÒR, s. m. Que faz tributarios.

ATTRIBUTÁR, v. at. Fazer tributario, avassallar; carregar com tributos. §. e fig. Fazer pesado: *v. g. a Fortuna prospéra*, *ou* attributa *nossas vidas*; ou que as tira em satisfação de tributo. *André da Silva.*

ATTRIBUTO, s. m. Qualidade, propriedade, accidente, que pertence a qualquer coisa, ou fisica, ou moral. *Lobo*, *Tempo de Agora*, 2. 19: "Os Medicos a toda-las compleições deram seus *atributos*. *Barr. Gramm.* 272. §. *O attributo da proposição*, entre os Logicos, é a palavra, ou palavras, com que se declara a qualidade, que unimos ao sujeito della: *v. g.* quando dizemos: *Deus he bom*: *bom* é o attributo, ou qualidade, que attribuímos a Deus. Deus é *de misericordia*: aqui o attributo exprime-se por um nome com preposição, na relação de coisa possuida, pois tanto val dizer *fuão é tal*, como *é possuidor de taes qualidades.* §. t. de Pint. e Escult. Simbolo, insignia, sinal, que indica o caracter da figura.

ATTRIÇÃO, s. f. Dòr dos peccados com medo das penas do inferno, ou da perda da Bemaventurança. §. *Attrição do estomago*: doença que consiste em vomitar pouco depois de comer, ou beber aquillo que se tomou. *Luz da Medec.*

ATTRÍTO, s. m. t. de Fisica. A resistencia, que causa ao corpo movel a aspereza, e desigualdade da superficie do outro, sobre que se move, com que se roça.

ATTRÍTO, adj. Que tem attrição. *Mart. C.* 141. *E depois de quebrado*, *e contrito*, *ou attrito teu coração.*

* ATTUSO, s. m. Certa serpente da India muito venenosa. *Blut. Suppl.*

ATUÁDO, p. pass. de Atuar. [*B. P.*]

ATUADÒR, s. m. Que trata por tu. *Cardoso.* [*B. P.*]

ATUÁR, v. at. Tratar alguem por tu, fallar por tu. *Prestes*, 58. ℣. §. *Atuar-se*: tratar-se por tu mutuamente. *Ulis. f.* 207. ℣.

ATUDÍR, v. at. *Gil Vic. Obr.* 4. 193. *com as pedras os* atude *Deus* (aos cães): talvez erro por *acude*, ou *ajude*, ou *aturde.*

ATUFÁDO. V. *Entufado*, como hoje se diz. *Couto.*

ATULHÁDO, p. pass. de Atulhar. V. o Verbo. "*atulhada* a cava."

ATULHÁR, v. at. V. *Entulhar.* §. *Lugar* atulhado *de gente*: *barcos* atulhados *de gente. Barr.*

ATÚM, s. m. Peixe; tem a pelle delgada, o focinho pontagudo, dentes pequenos, as costas tirantes a negro, sua carne é semelhante á da vitella, pesca-se nas almadravas. (*Thynnus*, *i.*) *B. Gram.* 107. "tom, tõos, *atum*, *atũus.*"

ATUMULTUÁDO, p. pass. de Atumultuar. "*a plebe atumultuada.*"

ATUMULTUADÒR, s. m. O que excita a tumulto, amotinador. "*Atumultuador* da plebe."

ATUMULTUÁR, v. at. Pôr em tumulto, fazer que se alvorocem algumas pessoas.

ATUPÍDO, p. pass. de Atupir.

ATUPÍR, v. at. V. *Entupir.* §. *Atupir o caminho*; atalhar. *Cast.* 3. c. 31. *B.* "*atupir* a cava." *Cast.* 2. *f.* 60.

ATURÁDAMÈNTE, adv. Com constancia, sem cessar, arreyo.

ATURÁDO, p. pass. de Aturar. §. no sent. at. *Aturado no passeyo*; dilatado, o que atura, continúa por tempo em applicação, trabalho, exercicio. *V. do Arc.* 1. 3. *nem o mais aturado estudante.* §. Seguido, sem interrupção, continuo: *v. g. tres dias* aturados; *jornadas* aturadas; *morador — na cella*; *trabalhador —.* "se ajunta com diligencia, ser *aturado* nos negocios, brevemente

te remata grandes cousas:" assíduo, continuo no trabalho. *V. do Arc.* 1. 27.

ATURADÒR, s. m. e adj. Aturado, no s. at. o que atura, persevera em trabalho, exercicio. §. adj. *cavallo* aturador, *egua* aturadora, *ganhão* —; que aguenta mũito trabalho, jornadas, &c.

ATURAMÈNTO, s. m. O acto de aturar. *P. P.* 2. 114. *ỳ. no* aturamento dos trabalhos. V. *Tolerancia.*

ATURÁR, v. at. Continuar em fazer, ou soffrer alguma acção penosa, molesta: *v. g.* aturar *o fogo do inimigo*; aturar *o inverno, os calores do Sol, no passeyo molesto, na penitencia. V. de Suso, c.* 28. *não lhe pode* aturar *o passo, que levava.* §. fig. *não ha renda que* ature *os excessivos gastos. Severim, Disc.* 3. §. Acompanhar alguem em trabalho, marcha, sem o deixar *não o poderão aturar mais que* 6 *de cavallo.* navio "se não podesse *aturar cos outros*;" acompanhá-los. *não o podião* aturar *marchando*: *não podião* aturar *os que levavão o andor*; andar tanto como elles. §. *Aturar alguma coisa*: fazer que dure, ature: conservar. "*aturar* sua perversa intensão." "pedirão a Deus que assim o *aturasse.*" *Azurara, Cron.* 3. 10. *Pina, Cron. de D. Af.* 4. c. 48. §. Resistir: *envergonhado de o inimigo lhe* aturar *tanto. B. Clar.* e *Palm.* §. *Não lhe* atura *criado. amigo, amante*: não lhe dura mũito em casa, na amizade, no amor, por inconstancia daquelle, *a quem não dura*, ou do que *não dura.* §. Durar resistindo: *esta não já não* atura *outra viagem.* §. n. Continuar: *v. g. a febre* atura: aturar *em alguma obra*: *não* atura *em casa*: atura *o dia inteiro no Confessionairo. como corre, e como* atura, *quem vai após o seu gosto. Sá Mir. Egl. VIII.* urar *no leito* enfermo; *no purgatorio*; *no desejo.*

ATURDÍDO, p. pass. de Aturdir.

ATURDÍR, v. at. Perturbar os sentidos. §. Causar grande admiração, espanto.

AUÇÃO. V. *Acção. Orden. cuja* auçam *nam passa em outra cousa. Barr. Gramm.* 118.

AUCTO, AUCTÒR, AUCTORÍA. V. *Auto, Autor, Autoria.* §. *Aucto*, por *auto*: apto. *B. Clar. f.* 137. *Paiva, Serm. Tom.* 1. *f.* 29.

AUDÁCE; pl. *audaces. Cam. Lus. VI.* 37. *barões audaces, e animosos.*

AUDÁCIA, s. f. Ousadia, atrevimento, ardideza em se expòr a perigos. *comettendo com tanta audacia, e segurança os que estavam por render. Arraes*, 126. *ỳ. H. do Fut. n.* 74. *nelle havia mais* audacia *que fortaleza. Barros.* §. Valor, intrepidez. §. Despejo. *Ulis.* 90. — *em faltar ao respeito. Coutinho, f.* 7.

AUDACÍSSIMO, superl. de Audaz.

AUDÁZ, adj. Ousado, atrevido, despejado, ardido. *Ined.* 3. 347. *gente* audaz, *que sabem esperar os medos, e que se nom espantão das mortes dos filhos.*

AUDÁZMÈNTE, adv. Com audacia, ardimento. *Eneida, XII.* 106.

AUDIÇÃO, s. f. A faculdade, ou acto de ouvir. *Vieira.* "ouvimos a vossa *audição*;" lição, doutrina.

AUDIÈNCIA, s. f. Acção de ouvir: *v. g.* "dar *audiencia*;" ElRei, e os Ministros mayores. §. *Fazer audiencia o Magistrado*; para desembargar os que requerem ante elle. §. O auditorio, lugar onde o Magistrado ouve em público as partes. *As* audiencias, *e nam as escholas fizeram todo-los Juristas destros. B Gramm.* 235. "Em nossa alma se faz como *audiencia.*" *Paiva, S.* 1. 239. *ỳ. e pag.* 6. *ỳ. a* audiencia *que passa dentro nas consciencias, em que o homem dá sentença contra si mesmo*; o exame.

AUDITÍVO, adj. Que pertence ao sentido de ouvir: *v. g.* "orgãos *auditivos.*"

ÁUDITO, s. m. p. us. Acto de ouvir.

AUDITÒR, s. m. Justiça Militar, que assiste nos Conselhos de Guerra, e accusa, e faz executar as Leis penáes militares: fóra da Corte serve de *Auditor* dos Regimentos, que há na Terra, o Juiz de fóra do Crime por um Alvará de 1789. §. *Auditor da Marinha*: Juiz lettrado, que conhece das causas da Marinha, ou Armazens, em primeira instancia. *Decreto de* 31. *de Dezemb.* 1789. §. *Auditor da Legacia*: Ministro assessor do Nuncio; e neste Tribunal se conhece das Causas Ecclesiasticas appelladas das Relações Ecclesiasticas, &c. §. *Auditor da Rota*: um dos Prelados, que constituem a Rota Romana, Tribunal de recurso para todas as Causas Ecclesiasticas appelladas para Roma, de toda a Christandade.

AUDITORÍA, s. f. Officio de Auditor.

AUDITÓRIO, s. m. As pessoas, que estão juntas para ouvir algum discurso, ou pratica, ou para acto solemne, como *v. g.* nos Tribunáes. §. fig. O Tribunal do Magistrado, que faz audiencia. *Sousa.*

AUDITÓRIO, adj. Que pertence ao sentido de ouvir: *v. g.* "o sentido *auditorio.*" t. de Med. "o orgão *auditorio.*"

AUDÍVEL, adj. Que pode ouvir-se, porque faz impressão no ouvido.

AUGADÉIRO, s. m. Um feixe de linho quando anda [illegible] em rama: *Elucidar.*

ÁUGAMANIL, Aguamanil, gomil de deitar agua ás mãos; antiq.

ÁUGE, s. m. t. de Astron. A parte superior do excentrico, ou epiciclo dos planetas; e o ponto mais apartado da terra, em que pode estar qualquer planeta; apogèo. *B.* 3. 5. 9. "por rasão do *auge do Sol.*" §. fig. O augmento, que tem qualquer coisa: *v. g. no maior* auge *da fortu-*

tuna. V. §. *Auge*: a mayor elevação: *v. g. a Eloquencia Romana no tempo de Cicero, e Virgilio chegou ao* auge *de sua grandeza. V. Port. Rest. pag.* 11. *o ananaz he o* auge *de todas as frutas*; i. é, a mais excellente. *H. N.* 2. 370.

AUGMENTAÇÃO, s. f. O augmento. §. Na Musica, *Ponto de augmentação*, que se assigna ao pé da figura, para dar a entender, que o seu valor sobe meyo ponto: o *g* não se pronuncia.

AUGMENTÁDO, p. pass. de Augmentar.

AUGMENTADÒR, s. m. O que augmenta.

AUGMENTÁL, ant. Capás de augmento. *Cancioneiro.*

AUGMENTÁR, v. at. Accrescentar, fazer mayor: *v. g.* augmentar *a renda, a casa, a saudade, a dòr, a difficuldade, velocidade, os objectos, as lentes convexas, a industria, a povoação, as obrigações, &c.* §. *Augmentar-se*, recipr. accrescentar-se, crescer em largura, grandeza, número, intensidade. §. n. *não* augmenta *nada*; — *em poder, em amor de Deus.*

AUGMENTATÍVO, adj. *nome, adj. augmentativo*; que augmenta a significação daquelle donde se deriva: *v. g. homemzarrão*, de *homem*; *doudarrão*, de *doudo.*

AÚGMÈNTO, s. m. Accrescimo, accrescentamento, crescimento, da coisa que se augmenta. V. o verbo *Augmentar.* — *de graça, de virtude, dos vizinhos, da casa, da Ordem.*

AUGOA, AUGOEIRO, &c. V. *Agua, Agueiro, &c.*

AUGOASÍL. V. *Aguazil.*

AUGUÈIRO, s. m. t. rust. Rego, onde se ajuntão as aguas da estrada do Conselho, as quaes se derivão para as fazendas abrindo os tapigos.

ÁUGUR, s. m. V. *Agoureiro. Barreiros, Censura, p.* 14. e 15. "Mestre das quadrigas, e principe dos *augures.*"

* AUGURADO, p. p. de Augurar. *Card. Agiolog.* 2. 578. *Victoria augurada felicissimamente de antemão.*

AUGURÁL, adj. Pertencente ao augur. *Barreiros cit.* "E muito docto como disse na sciencia *augural.*"

AUGURÁR, v. at. Agoirar. *Pinheiro*, I. 165. *pareceo querer-nos Deos* augurar *as esperanças á victoria*; predizer, ou prometter successo futuro.

AUGÚRIO, s. m. Ag[illegible] V. *Mausinho, frequent.* Propriamente é o pronos[illegible]co pelo vòo das aves, ou pelo canto, donde o embuste tirava predições do futuro entre os R[illegible]anos Gentios.

AUGUSTÁL, adj. Que pertenc[illegible] a Augusto. *Resende, Hist. de Evora. C. Vij. da Legiam segunda* augustal.

* AUGUSTAMÈNTE, adv. Gravemente, magestosamente. *Vieir. Hist. do Futur.* 8. 132. "Ponderando augusta, e doutamente os sinaes."

AUGUSTINIÀNA, s. f. Um acto, que se fazia na Universidade antes da Reforma de 1772. §. e adj. *Familia Augustiniana*; de S. Agostinho.

AUGUSTÍSSIMO, superl. de Augusto.

AUGÚSTO, adj. Grande, respeitavel, veneravel. *Resende, Hist. de Evora, C. Vj. Quando o Imperador* Augusto *deo ho juro de Latio.*

ÁULA, s. f. Casa onde se dá lição pública de alguma Sciencia, e algumas Artes: *v. g. Aula de Grammatica.* §. A Corte: e fig. os Cortezãos.

ÁULICO, adj. Palaciano, cortezão. *H. Naut.* I. 37. *Aulico* usa-se substant.

AULÍDO, s. m. Berro, uivo do cão, lobo. §. *Aulidos do Tejo. Galhegos: dos monstros marinhos.*

AULÍSTA, s. m. O que aprende em alguma Aula, *v. g.* do Commercio, da Academia Nautica, &c.

AUNÁDO, adj. Individuado, feito em um só supposto com outro tal. *Vieira. não só unidos, mas* aunados *com Christo.*

ÁURA, s. f. t. poet. Vento brando. §. *A aura seminal*, entre os Med. a porção mais subtil, que vai fecundar as femeas, penetrando ao oveiro, segundo o systema dos ovos. §. fig. *A aura popular*: o favor, acceitação, applauso do povo. *Cam. Lus. A* aura *da Corte, da fortuna. Port. Rest. D. Franc. Man. Cartas. A* aura do Espirito Santo, *que assoprava. a qualquer* aura *do temor futuro corria incerto o animo da gente.* aura de espiritual (dado a coisas de piedade religiosa) *vai navegando*; i. é, com fama. §. *Aura*, poet. respiração, alento vital. "a vital *aura.*" §. *Aura epileptica*: um corrimento, que sente, quando quem os padece, está para cair no accidente epileptico. §. *Aura*: vapor, *v. g.* da madre. t. de Med.

ÁUREO, adj. t. poet. De oiro, ou doirado: *v. g.* aureo *tecto.* §. Que abunda de oiro, *a aurea Chersoneso. Lusiada*, e *Arraes.* §. Brilhante, rutilante. *o* aureo *Apollo.* §. fig. Còr de oiro: *v. g.* "os cabellos *aureos.*" §. Que tem oiro sobreposto. §. De fio de oiro: *v. g. a* aurea *rede, a coifa. Mal. Conq.* 2. 100. §. *Licor aureo*; *v. g.* o mel. §. *Estilo aureo*; polido, nobre. §. *Regra aurea.* V. *Regra de Tres.* §. *Espirito aureo*: medicamento. §. *Numero aureo*; t. de Chronol. é o periodo de desenove annos, em que os novilunios tornão a cair nos mesmos dias; os Romanos o assinalavão em seu Calendario com lettras e numeros de oiro, e dahi tem o nome.

AURÉOLA, s. f. Diadema, ou circulo de luz, que se põi na cabeça dos Santos, de vulto, ou pintada. §. *Aureola*, adj. "coroa *aureola.*" *Conto*, 5. 8. 14. §. Coroa da Bemaventurança, do martirio. *Arraes*, 10. 69. *Não de maneira que tenha* aureola *de martyrio.* §. Premio, gloria accidental dos Bemaventurados.

AURICÁLCO, s. m. Metal com mistura de oiro, e prata. *Vieira.*

AURICÍDIA, s. f. Cubiça de oiro. *Blut. Suppl.*

AURICRINÍTO, adj. t. poet. Com cabellos de oiro. " Apollo *auricrinito.*"

* AURICULA, s. f. Planta cujas folhas são semelhantes ás do barbasco.

AURICULÁR, adj. Que se diz ao ouvido. [*Blut. Vocab.*]: *v.g.* "confissão *auricular.*" §. *Dedo auriculár*; o minimo. §. Que pertence ás orelhas.

AURIFACTÓRIO, adj. Que pertence á Arte de fazer oiro.

AURÍFERO, adj. Que tras oiro: *v. g.* "o rio *aurifero.*" §. Que tem oiro em suas veyas. [*Cam.*]

AURIFÍCIA, s. f. p. us. Officio de ourives, ourivasaria.

AURÍFICO, adj. Que tras, que ensina a fazer oiro. p. us.

AURIFLÀMA, s. f. Estandarte vermelho com flores de lizes dos Reis de França.

AURIFRÍSIO, s. m. Ave, pouco mayor que a aguia. (*haliaetus*, ou *aquila marina*)

AURÍGA, s. m. t. poet. O cocheiro. *Eneida*, II. 118. §. Uma Constellação Septemtrional. §. O auriga *rutilante*; poet. o Sol. *M. Conq.* 8. 19.

AURIPHRIGIÁTO, adj. t. da Liturg. Com bordadura de oiro.

AURIROSÁDO, adj. t. poet. Rosado com brilho de oiro. *o coche — do Sol.*

AURÍSPICE, s. m. V. *Aruspice. Couto.*

AURÓRA, s. f. A primeira luz, que se descobre no Oriente antes de sair o sol: crepusculo matutino. §. *Levantar-se a Aurora*; assomar. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 255. §. *Aurora Boreal*; é uma como nuvem luminosa, que apparece de noite no horizonte da parte do Norte. §. poet. O dia. §. *A aurora da idade*: a infancia. §. *A Divina Aurora*: Nossa Senhora. §. *Aurora*: côr branca e vermelha.

AURÚSPICE. V. *Aruspice.*

AUSÈNCIA, s. f. O estado da coisa ausente, que está em distancia, e separada de outra; apartamento: opposto a presença. §. fig. Apartamento. *a ausencia dos negocios.* §. *Fazer boas ausencias de alguem*; dizer bem delle na sua ausencia: e pelo contrario *Fazer más ausencias.*

AUSENTÁDO, p. pass. de Ausentar. V. *Ausente. P. Per.* 2. c. 2. e *B.* 1. 4. 5. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 45.

AUSENTÁR, v. at. Fazer sair, e ir-se de algum lugar, retirar alguem de alguma coisa, expellir. *os Mouros os* ausentarão (aos naturáes da Terra) *todos do serviço*; da Fortaleza que se fazia. *B.* 1. 10. 2. *outros cuidados me* ausentou *do peito. Lus. Transf. f.* 97. ✠. *F. de Lima*, c. 20. *Tempo d'Agora*, *P.* I. *D.* 1. *no fim. Deus* ausente *aduladores.* §. *Ausentar-se*: ir-se, apartar-se d'alguem, ou de algum lugar.

AUSENTE, p. at. O que está distante, longe de outrem, de algum lugar. *Paiva*, *Serm.* 1. 70. "Nem o busca quando está *ausente.*"

ÁUSO, s. m. Ousadia. *B. Clar.* 2. c. 44. *ult. Ed.*

AUSOLUTAMÈNTE, AUSOLÚTO. V. *Absolutamente*, *Absoluto*, &c. *Pina*; *Cast. Barros.* ant.

AUSPICÁR, v. at. Dar esperança de bem futuro, pronosticá-lo, augurar.

* AUSPICATO, s. m. Ceremonias nos auspicios, ou consultação dos auguros. *Barreir. Corograf.* 14. ✠.

AUSPICE. V. *Aurispice.*

AUSPÍCIO, s. m. Adivinhação pelo vôo das aves. §. Presagio. *M. L. Tom.* 7. *M. Conq.* 12. 37. §. Conselho, direcção, assistencia: *v. g.* "negocio que emprendi debaixo de seus *auspicios.*"

AUSSARI, t. da Asia. Prazo que se deixa nas Gançarias, para depois delle se começar a executar, e praticar alguma Lei, innovação, &c.

AÚSTE, s. m. *Cast.* 5. c. 12. e *L.* 2. *f.* 225. *L.* 7. c. 36. V. *Abuste.* Cabo, ou amarra. *Todos os* aústes *das ancoras trincarão.* "tomarão todo o *auste.*"

AUSTÉRAMÈNTE, adv. Com austeridade.

AUSTERÈZA, s. f. V. *Austeridade*, *Arraes*, 3. 7. *Que com* austerezas *e vinganças não pode render.*

AUSTERIDÁDE, s. f. Mortificação dos sentidos, e appetites; rigor no tratamento do Corpo. §. Severidade, rigidez, inteireza de costumes. Austeridade *do instituto*, *disciplina*, *correcção*, *perseguição*, &c.

AUSTERÍSSIMO, superl. de Austero. *Paiva*, *Serm.* 1. 20. ✠. "e a vida de S. João *austerissima.*"

AUSTÉRO, adj. Que pratica austeridades. §. Que vive austeramente. §. Severo nos costumes, rigido. §. *Sabor austero*; i. é, excessivamente acerbo. §. *Vida* austera; *Religião*, *creação*, *disciplina*, *condição*, *vestidos* austeros; &c.

AUSTINÁDO. V. *Obstinado.* [*Gil Vic.*]

AUSTINÈNTE. V. *Abstinente*, *Abstinencia.*

AUSTRÁL, adj. Concernente ao Sul.

* AUSTRÍACO, adj. Natural de Austria, ou pertencente á Austria Archiducado na Alemanha: Prosapia Austriaca. *Mariz*, *Dial.* Dominio Austriaco. *Rib. de Maced.* Principe Austriaco. *Vieir. Serm.* 9. *do Rozar.* 9. 5. 337.

* AUSTRIÀNO, adj. p. us. O mesmo que Austriaco. *Barreir. Chrorog.* 216.

AUSTRÍNO, adj. V. *Austral.*

ÁUSTRO, s. m. V. *Sul. Lusiada.*

* AUSTURIÀNO, adj. O mesmo que Asturiano. *Castann.* [illegible] 3. 26.

AUTA, s. f. *A auta do processo*: os autos. *Ord. Af.* 3. *pag.* 155. e 252.

AUTHÈNTICA, s. f. Certidão de ser verdadeira alguma Reliquia, milagre. §. *Authenticas*, plur. resumos das Novellas de Justiniano, que vem no seu Codigo abaixo das Leis, a que revogão, derogão, ou amplião. §. Carta authenti-

tiça, ou certidão, que faz fé: *v. g.* authenticas *de privilegios*, *milagres*, *reliquias*, que attestão a verdade, e o ser destas coisas.

AUTHENTICÁDO, p. psss. de Authenticar. Escrito em documento authentico, autuado em fórma de direito. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 42. authenticados *seus pareceres. auto* authenticado *com testemunhas. cit. Cron. P.* 1. *c.* 63.

AUTHÉNTICAMÉNTE, adv. De modo authentico: *v. g.* "consta *authenticamente*;" por documentos dignos de fé, que mostrão a authenticidade da coisa, ou facto.

AUTHENTICÁR, v. at. Autorizar, legalizar juridicamente a verdade de alguma coisa: *v. g.* authenticar *um milagre.*

AUTHENTICIDÁDE, s. f. A qualidade de ser authentico; notoriedade pública da verdade, identidade da coisa: *v. g.* authenticidade *do caso*, *milagre*, *desta reliquia*, &c.

AUTHÉNTICO, adj. Solemne, munido da autoridade, e testemunho público, legalizado juridicamente: *v.g.* "titulo, milagre, successo *authentico.*" §. *Autor authentico*; fidedigno. *Barreir.*

AUTHÒR, AUTHORIZÁR, &c. V. *Autor*, &c.

AUTÍVO, V. *Activo.*

ÁUTO, s. m. (de *acto*) Qualquer acção pública, principalmente de levantamento de Reis, e outros táes; e as acções, e tudo o que se faz no foro judicial. §. fig. Os papeis, em que se contém as escrituras dos autos, razões, allegações. §. *Auto:* composição dramatica, especie de farça de materias comicas; por elles começou o nosso Theatro. §. *Auto*, por acto, acção, gesto, continencia, postura; *v. g. em* auto *de ferir:* hoje dizemos *acto*, ou *acção.* §. *Auto da Fé*; onde apparecem os penitenciados do Santo Officio, e ouvem ler as suas culpas, e sentenças, e abjurão os erros.

ÁUTO, adj. V. *Apto. Ord. Af.* 1. 59. 5. *membros* autos, e *perfeitos.*

AUTOCÉPHALO, adj. Que se governa por si, independente de outro chefe. "Dioceses *autocephalas.*" *Tent. Theol. f.* 29.

* AUTOCRACÍA, s. f. Governo absoluto, ou despotico; em que governa um só a seu arbitrio, sem mais lei que a sua vontade.

AUTÓGRAFO, s. m. Escrito original; o mesmo exemplar, que escr[illegible] o autor. [*Blut. Vocab.*]

AUTÓMATO, s. m. Maquí[illegible]ece mover-se de si mesmo, por effeit[illegible]s molas, pesos, rodas; como certos bonecos, o[illegible] relogios; &c.

AUTÒNO, V. *Outono.*

AUTÒR, s. m. e f. *Autora.* A pessoa, que é primeira causa de qualquer effeito; o primeiro, que a inventa. §. no Foro, O que, a quê intenta a demanda. §. *como he* autor *Cicero*; como o diz, ou ensina. *Arraes*, 3. 1. "*D. Affonso Henriques* autor *dos Reis de Portugal*;" tronco. *Pinheiro*, 1. 250. §. fig. *o* autor *d'huma nova*; o que a deu primeiro. §. fig. "A luz he *autora do dia.*" *V. V.* §. "Femea que vos foi *autora deste mal.*" *V. de Suso*, *c.* 40. *Autora dos versos. Palm.* 4. *f.* 20. *Autor*, femin. *f.* 136. ỹ. §. *Autor de nossa saude. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 345. ỹ. §. Instituidor, fundador, inventor; descobridor; primeiro aconselhador; cabeça, chefe, *v.g.* do motim, de alguma acção boa, facção.

AUTORÍA, s. f. Quem houve uma coisa de outro, póde chamar ao alheador, para a defender em juizo; quando um terceiro a demanda: por ex. quando comprei uma fazenda a Pedro, e Paulo ma demanda com fundamento de ser sua, tenho direito de requerer a Pedro, que lha venha defender em juizo; e isto é *chamar a autoria. Ord.* 3. 44. *pr.* §. *Vir á autoria*; *assistir com a sua autoria:* i. é, defender a demanda como autor chamado pelo reo, para o defender. *Sair a autoria. defender a autoria*; i. é, a demanda como autor chamado: *receber a autoria*; a nomeação de autor á demanda.

AUTORIDÁDE, s. f. O respeito de que alguem goza em razão do seu officio, merecimento, annos, nascimento, e outras circumstancias attendiveis. *B. Gramm.* 217. *Esta* autoridade *lhe deo o titulo da Cruz onde foram postas. Gomes Eanes*, 5. "Homem de Comunal Sciencia, e de grande *autoridade.*" §. Poder, faculdade. *Mart. C.* 11. *com sua mão*, *ou por sua* autoridade *ha-de tomar vingança.* §. O credito que se dá a algum testemunho, estimação que se faz das razões, voto de alguem. *Alcobaça*, 2. 66. *Livro das autoridades, e testimunhos, que fazem contra ella.* §. Textos, ditos, sentenças de autores, para provarem, ou confirmarem alguma asserção. *Paiva*, *Serm.* 1. 67. *Confirmar a fé delles com muitas razões, e* autoridades *he escusado.* §. Licença, permissão.

AUTORIZÁDAMENTE, adv. Com autoridade. V. *Autoridade.*

AUTORIZÁDO, p. pass. de Autorizar. Dotado de autoridade. §. fig. Respeitavel. *Gomes Eanes*, 4. *A maior parte das* autorizadas *pessoas. fig. habito* —; *dona* autorizada; *ancião*, *palavras* autorizadas.

AUTORIZAMÈNTO, s. m. O acto de autorizar.

AUTORIZÁR, v. at. Dar, conciliar autoridade. V. *Autoridade. Paiva*, *Serm. V.* 238. *V. fa autorizar-vos, e acreditar-vos.* §. Acreditar, fazer respeitavel. *Eufr.* 1. 3. "aveis de olhar a calidade desta pessoa que vos *authoriza.*" §. Permittir, &c. *M. C.* §. Legalizar, authenticar, approvar: *v. g.* autorizar *a Religião*, *o titulo*, *o milagre*, *o caracter dos historiadores*, *com que se* autoriza *a historia.*

ÁUTRE, s. m. antiq. Odre. "de[illegible] lhe agua[illegible] um *autre.*" *Prov. H. Gen.* 1. 212.

AU-

AUTUÁDO, p. pass. de Autuar.

AUTUÁL, AUTUÁLMENTE. V. *Actual*, *actualmente.* [*Vit. Christ.*]

AUTUÁR, v. at. Fazer autos, escrituras authenticas de algum dito, feito, maravilha, injuria, &c. *V. do Arc.* 6. c. 15. "*autuar* os ditos das testemunhas." *Cast.* 3. *f.* 252. §. *Homem autuado*; aquelle de cuja injuria, crime, se fizerão autos, se abrio culpa. "*autuou-o* o juiz por levantar vozes desentoadas na audiencia."

AUTUMNÁL, adj. V. *Outunal*, ou *Outonal*. Do Outono. autumnal *estrella: equinocio —.*

AUTÚMNO, s. m. Outono. [*Sabell. Eneid.*]

AUXILIÁDO, p. pass. de Auxiliar.

AUXILIADÒR, s. m. ou adj. O que auxilia. *Santos auxiliadores*; que auxilião. "*auxiliadora* na vida e na morte."

AUXILIÁNTE, p. at. de Auxiliar. Que dá auxilio. §. t. de Theol. *Graça auxiliante*; que fortifica a alma para obrar o bem, a que se inclinou.

AUXILIÁR, adj. Coisa, que auxilia, ajuda. §. *Gente, milicia auxiliar*; a que vem de fóra em soccorro; e tambem a tropa alistada, e menos exercitada, sem soldo, que só serve em necessidades de guerra. §. *Armas auxiliares*, fig. gente de soccorro. *Freire.* §. *Verbo Auxiliar*, na Grammatica; aquelle com que suprimos as variações simples, que faltão a alguns verbos: são *auxiliares* os verbos de existencia, como, *v. g. Ser*, *Estar*; e os de possessão, como *Ter*, *Haver*; porque o mesmo é dizer-se, que existe em alguma coisa algum attributo, ou que ella o possue. Aos taes verbos se ajuntão os participios: e gerundios dos verbos, cujas variações faltão: *v. g. estou escrevendo*, *estive escrevendo*, *tenho escrito*, *havia feito.* Por este modo suprimos uma especie de verbos, que há em outras Linguas, chamados passivos, dizendo, *v. g. sou amado*, em lugar de *amor*, que em Latim significa o mesmo.

AUXILIÁR, v. at. Dar auxilio, soccorrer, ajudar.

AUXILIÁRIO, adj. Auxiliar, como as milicias, e não de linha. *Arraes*, 4. 9. *os não cidadãos, que somente erão* auxiliarios, *e não legionarios.*

AUXÍLIO, s. m. Adjutorio, ajuda, soccorro. *Auxilio humano*, *Divino*; — *das armas*, *dos conselhos*, *da prudencia*, *da Medicina*, &c.

AVACHA, AVACHE; ou antes AVECHE. Palavra composta do imperativo *have*, e da particula Italiana *ce*: significa *toma lá*, *mais vale hum avache*, *que dois te darei. Eufr.* 1. 3. *f.* 35. (ou talvez o *che* está escrito por *xe*. V. *Xe.*) *Ulis.* 1. 7.

AVACUÁR. V. *Evacuar*, como hoje se diz.

AVALÍA. V. *Avaria. Luc.* 9. 17. *Couto*, 6. 9. 3.

AVALIAÇÃO, s. f. Acção de avaliar. §. O valor dado pelos avaliadores.

AVALIÁDO, part. pass. de Avaliar. Julgado, estimado, apreçado. §. *Ser avaliado*: antigamente; entrar no numero daquelles, cujos bẽes se avaliavão para, segundo a quantia delles, se lançar ao dono, e impor o onus de manter cavallo, e armas, ou armas defensivas, e offensivas, com que servisse a ElRei nas occasiões de guerra. "taes como estes nom sejam *avaliados.*" V. *Ord. Afons. L.* 1. *T.* 71. *c.* 1. *e* 2. neste sentido equival a *acontiado*. V. *pag.* 487. *cit. Ord.*

AVALIADÒR, s. m. O que avalia, estimador, apreçador, que conhece o valor e merecimento dellas, e dos homens. *Sousa. O Geral Justiniano sabio* avaliador das cousas: avaliadores *dos bens Divinos. Calvo, Homilias.* §. *Avaliadores do Concelho*: os que avalião os bens penhorados, os inventariados para partilhas, as obras, bemfeitorias, nomeados pelas Cameras. *Orden.* e *Leis Noviss.*

AVALIAMÈNTO, s. m. O mesmo que avaliação; ant. acontiamento para lançar cavallo, ou armas. *Ord. Af.* 2. *f.* 245. *e L.* 1. *pag.* 474.

AVALIÀNÇA, s. f. ant. Avaliação.

AVALIÁR, v. at. Determinar o valor, preço de alguma coisa. §. fig. Determinar o preço, o merecimento de alguma pessoa, obra, trabalho; estimar, conceituar. *Vieira.* §. *Avaliar*, ant. gritar. *Cardoso*, *e Barbosa*, *Diccion.*

AVANÁDO, AVANADÒR, AVANÁR, &c. V. *Abanado*, &c. com *b* em lugar do *v*.

AVANADÚRA, s. f. *B.* 4. 10. 7. *o tomárão pela barba, e lhe derão hum par de* avanaduras *nella, tendo-a elle mui veneravel, e branca.*

AVANEBRÁÇOS, s. m. pl. antiq. Peça de armadura de cobrir os braços. *Ord. Af.* 1. *f.* 474. *e* 5. *f.* 156.

AVANÇÁDA, s. f. Assalto, que se dá ao inimigo. §. Applicação a alguma obra, trabalho por uma vez, ou mais interrompidamente. §. Commettimento a alguem sobre negocio. §. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2.

AVANÇÁDO, p. pass. de Avançar. §. Na Milicia, *Guardas avançadas*; as que estão em distancia do arrayal, e do entrincheiramento, e postos principáes, para fazerem alguma resistencia ao inimigo, e darem rebate delle. §. *Partidas avançadas*; é a tropa, que marcha diante do exercito, para o mesmo fim que as *guardas avançadas* tem. *Port. Rest. pag.* 355. *Ed. em fol.*

AVANÇAMÈNTO, s. m. t. d'Archit. A sacada, ou resalto, que tem alguma parte do edificio. [*Blut. Vocab.*]

AVANÇÁR, v. at. Investir, accommetter o inimigo. §. Fazer avançar, ou ir adiante, ganhar: *v. g. os Francezes não* avançárão *hum palmo de terra. V. Cart.* 2. *p.* 8. §. Fazer marchar, ou postar diante do exercito, ou das trincheiras: *v. g.* avançou *vinte cavallos. Port. Rest.* §. Chegar até algum lugar, vencer, vingar: "*avan-*

vançar os olivaes." *Guerra do Alemtejo.* "*avançar* até á Cidade." §. fig. Servir, adiantar. *todas as vossas diligencias não* avanção *nada o negocio.* §. *Avançar obras de fortificação*; situá-las diante de outras para as defender. §. *Avançar*: fazer augmentar. *todo o feito de quem quer caber com os Reis avarentos, he ir-lhes com alvitres, e artes de* avançar *as suas rendas, e fazenda. para* avançar *o serviço de Deos. Prov. da Hist. Gen. Tom.* 1. *Obras del-Rei D. Duarte.* §. neutro, Restar, sobejar. *Eneida, XI.* 74. §. *Avançar-se no paiz*; entrar pelo seu sertão, adiantar a marcha nelle. *Prov. da Ded. Chron. f.* 162. §. Adiantar-se no conseguimento de alguma coisa. *Hist. Dom. P.* 2. §. *Adiantar-se ao inimigo. Vieira.*

AVANCE, s. m. V. *Avançada*, ao inimigo.

AVANÇO, s. m. Adiantamento, que se tem a outrem em caminho andando, em tempo. §. fig. Adiantamento, augmento de fazenda, em dignidades, postos. §. Lucro, usura sobre o que se emprestou. §. Melhoria, avantagem: *v. g. os* avanços *na fama. Telles com pouco* avanço *na infelis guerra. que* avanços *te rendem vivères mais annos?*

AVANGÉLICO, &c. V. com *E*, *Evangelho*, *Evangelico*.

AVANGUÁRDA, s. f. V. *Vanguarda. H. N.* 2. 236. *Ined. I. pag.* 149.

AVANÍA, s. f. Vexação que os Turcos fazem aos Christãos, e aos de outra Religião, para lhes extorquirem dinheiro. *Godinho, f.* 180.

AVÀNO, por *abano. H. P.* e outros. (de *fan* Inglez, alterado o *f* na sua affim *v.*)

AVANTÁGEM, s. f. V. *Vantagem.* Adiantamento. §. Excesso, e melhoria em comparação de outrem, ou outro estado. §. *D'avantagem*: mais. *P. P.* 2. 78. "tirão-se cem mil cruzados forros, e muitas vezes *d'avantagem.*" *Cast.* 3. 234. *fizerão-no na guerra* d'avantagem *dos outros*: i. é, houverão-se melhor. *queria-vos* d'avantagem *dos outros homens. Palm. Dial.* 1. §. *Dar, ou conhecer vantagem a alguem, ou alguma coisa*; conhecer-lhe superioridade, melhoria; ser inferior, ceder. *Gil Vic. Barca* 1. "Estoutra tem *avantagem*;" é mayor, melhor.

AVANTAIRO. V. *Inventario.* [*Gil Vic.*]

AVANTAJADAMÈNTE, adv. Com avantagem, de modo avantajoso.

AVANTAJÁDO, p. pass. de avantajar. §. *Fazer coisas* avantajadas *dos outros homens. Pinheiro*, 1. 240. §. Excedido: [illegible] avantajados *de outrem na virtude.* V. *Chron. Cister. L.* 1. *c.* 12. §. Medida *avantajada*; que tem de mais: *v. g.* "um palmo *avantajado*;" esforçado. V. *Avantejado.*

AVANTAJÁR, v. at. Adiantar; fazer de melhor condição, sorte; dar melhor pitança a alguem. *devèmo-lo de amar muito, e* avantejá-lo *antre os outros de semelhante estado. Ord. Afons.* 1. *f.* 340. §. *Avantajar*, n. fazer progressos em coisa emprendida. *P. P.* 2. 71. *e* 2. 116. *como erão tantos os trabalhadores* avantajão *os inimigos com tudo espantosamente.* §. *Avantajar-se*: levar vantagem *a*, ou *de* alguem. §. Adiantar-se a mais: *v. g.* "coisa feita com tal perfeição, que se não pode mais *avantajar.*" *B. Clar. f.* 2. §. *Avantajar*, n. adiantar-se, vingar. *H. N. Tom.* 1. *f.* 130. *não* avantejáriamos *em nosso caminho mais de* 5. *leguas.* §. *Avantajar em sua pessoa*: accrescentar-se em merecimento. *Ined.* 3. 65. *Avantajar em sua honra*: melhorar-se.

AVANTAJÒSO, adj. Que traz vantagem a alguma coisa, ou pessoa.

AVANTÁL, s. m. Panno de lençaria, que as mulheres, e alguns mecanicos atão pola cinta, e deixão caír, quasi aos pés por diante, para não sujarem as sayas, calções: geralmente dizemos *avental.*

AVANTAMÈNTO, v. n. ant. Adiantamento, augmento. "*avantamento* segral:" augmento no mundo, temporal. *Docum. ant.*

AVANTÁNTE. *Barr. Gramm.* 91. *Os nomes averbiáes se derivão dos averbios, dos quáes... somente ponho estes por exemplo. Soberano de sobre*, avantante *de* avante, *forasteiro de fóra*, &c.

AVÁNTE, adv. *Ir ávante*; por diante, surdir, vingar: continuar. §. *E sendo tanto* ávante *como*; i. é, e tendo surdido até. §. Passante, mais: *v. g.* avante *de* 600. *homens. erão* avante *de* 40. *Cron. J. III.* 1. 69. §. *Metter alguem avante*; adiantá-lo; *it.* propô-lo, recommendá-lo para lhe obter adiantamento, mettê-lo á cara. *Ined.* 3. 77. "o Conde... tanto desejava mais *metter aquelle filho avante.*" §. *Levar a sua avante*: conseguir o seu intento, saír com a sua pertenção. §. *Dar por d'avante*, t. naut. é pela proa. §. O *Castello d'avante*; de proa. *Cast.* 2. *f.* 163. §. *Tirar avante*: ir por diante, surdir remando. *Cast.* 3. *f.* 61. *De* avante, *avantejar. Barr. Gramm.* 92. §. *A' vante*, sc. *vamos*, ou *ide avante*: modo de exhortar. "*avante* Senhores." §. *Avante* nunca é preposição, pois é regido de outras *d'avante* (*em vante* mostra-o mais claro); e rege outras preposições: *v. g.* avante *destas ilhas*: avante de 600. *homens*; mais.

* AVANTEJADÍSSIMO, superl. de Avantejado. *Brit. Chron. de Cister.* 1. 12. *Amaral, Serm.* 398. 8.

AVANTEJÁDO, e deriv. Parece que assim se deve escrever, derivando-os de *avante*; mas dizemos *avantagem*, e do subst. derivamos a mais termos. *Cast.* 2. 192. *frota que vem tão* avantejada *da outra gente*, &c.

* AVANTEJAMÈNTO, s. m. antiq. O mesmo que vantajem. *Vit. Christ.* 1. 5. *y.* [illegible] *mento de benções ante todas as creaturas.*

AV

AVANTEJÁR, v. at. V. *Avantajar.* Exceder, melhorar: fazer distincto: adiantar, fazer de melhor condição. *homens que a Republica avantejou a cargos*: preferir. "*avantejarão*-lhe outro." *Telles.* §. *Avantejar-se*: adiantar-se, melhorar-se, &c. *Vieira. Barros, Sousa* escrevem *Avantajar*, ou *Aventajar*, contra a derivação de *avante.* na *Ord. Af.* 1. 58. 6. vem *avantejá-lo.*

AVAQUEIRÁDO, adj. Da feição de vaqueiro, vestido rustico. *Freire, Elysios*, 292.

AVÁRAMENTE, adv. Com avareza. "*avaramente* possuir." *Vasc. Sitio*, *f.* 32.

AVÁRCAS, s. f. pl. ant. Alparcas fradescas. *Elucid.*

AVARENTAMÈNTE, adv. Com avareza. V. *Avaramente.*

* AVARENTÍSSIMO, superl. de Avarento, muito avarento. *F. M. Pint.*

AVARÈNTO, adj. Dotado de avareza. "Se acerta de ser ambicioso, ou *avarento.*" *Paiva, Serm.* 1. 21. §. fig. "*avarento* de Filosofia." *Filos. de Princ. f.* 21. §. *Avarento*, fig. *tempo — desejo, opinião.* §. O parco em palavras, louvores: *v. g.* "cumprimentos em que nada são *avarentos.*" *não são* avarentos, *nos gabos de sua patria.* §. *tão* avarento e cioso *das suas antigualhas, e de algumas curiosidades que tinha, que sempre as mostrava mal assombradamente, e por momentos.*

AVARÈZA, s. f. O amor, e apêgo sordido ao dinheiro, com escacèz, e parcimonia, sem modo; reprehensivel. "*Avareza* he hum desordenado desejo de adquirir, e guardar dinheiro." *Mart. C.* 103. *De toda* avareza, *e louvaminha, e vãa gloria. Alcob.* 1. 92.

AVARGÁR, v. at. Encurvar. *Elegiada*, *f.* 246. est. 1. "Arco, a que Turquesco braço *avarga.*"

AVARÍA, s. f. O damno, que recebem as fazendas embarcadas, por chuva, agua de mar, sendo alijadas em tormenta, &c. *Amaral*, c. 2. §. *Avaria simples*: a deterioração natural da coisa embarcada; *v. g.* azedando o vinho, apodrecendo as carnes, enrançando-se o azeite, furando-se, ou vasando-se as vasilhas. *Avaria commũa*; a causada por tormenta, corsario, guerra; alias *avaria grossa.*

AVARIÁDO, part. pass. de Avariar: *v. g. fazenda* avariada. §. fig. *homem* avariado *de juizo*; defeituoso, eivado.

AVARIÁR, v. at. Causar avaria, damnificar. §. *Avariar-se*: receber avaria.

AVARÍCIA, s. f. Avareza. *B.* 3. 7. 11. "*avaricia* nestes Bispos Armenios." *Avaricia. Goes, Chron. de D. Man.* c. 21. p. us.

AVARÍSSIMO, superl. Mũito avaro.

AVÁRO; adj. Avarento. §. fig. Cubiçoso com excesso: *v. g.* avaro *de honras.* §. Palavras *avaras*, taxadas, mũi poucas, por mostrar superioridade, e evitar conversação. *ElRei lhe escreveu, e não com palavras taxadas*, e avaras, *como sóem ser as dos Principes. Barr.* 1. 2. 2. (da que D. Afonso V. escreveu a Gomes Eanes de Azurara.) "com mãos estreitas, e palavras *aváras*;" de louvor. *Couto*, 10. 6. 11. §. *Mãos avaras*; *campo, terra avara*; que não dão, nem produzem coisa consideravel: e assim a *sorte, fortuna avara*; mesquinha, má. *Prodigo de dinheiro*, avaro *de privança. Barr. Gramm.* 157. Cioso: *tempos —, prayas*: avaro *de gloria.*

AVASSALLÁDO, p. pass. de Avassallar. *Tacfarinates* avassallado *dos Romanos. Ribeiro, Deseng. f.* 32.

AVASSALADÒR, s. m. O que avassalla.

AVASSALLÁR, v. at. Reduzir á vassallagem, fazer vassallo: *v. g.* avassallar *huma nação, algum individuo.* "as gentes, e Reis, que *avassalárão.*" *Vieira.* §. no fig. *a formosura* avassalla *os corações; a mulher* avassalla *o homem. Tempo de Agora*, 2. *f.* 47. ỳ. e *f.* 73. ỳ. *a ira os* avassalla; *o vinho* avassalla. *ib. f.* 104. ỳ. *Avassallar as forças; corações.*

ÁVE, s. f. Animal empennado, que voa mais, ou menos. *dos homẽes é obrar virtude, e das* aves *avoar. B. Gramm.* 100. §. Palavra Latina de saudação: Deus te salve. *Ave Maria*: Deos te salve, ó Maria. §. V. *Have*, do verbo *haver*, no imperativo: tóma. *Gil Vic.* 5. *pag.* 250. *Clar.* 1. c. 28. *Cancion.* 63. ỳ. *col.* 2.

AVÈA, s. f. (ou *aveya*) Especie de grão farinaceo, que cresce em cana, mas sem espiga, e cada grão está por si pendendo da cana: há duas especies, *silvestre*, e *cultivada*; esta tem grão branco, e liso, e se assemelha mais á cevada.

AVEÁL, s. m. Agro, sementeira de avea.

AVÉCAS. V. *Aivecas.*

AVEDÒURO, adj. ant. Digno de possuir-se: *v. g. bens* avedouros *do Ceo. Vita Christi.*

AVEELA. V. *Viella.*

AVEÈNÇA, AVEENÇÁL, AVEENÇÁR. V. *Avença, Avençal*, &c.

AVEIÁDO. V. *Aluado*, que tem veya de doido.

AVEJÃO, s. f. Visão. t. pleb. *B. P.* §. Homem monstruosamente alto.

AVÈLA; na Asia, significa arroz torrado. *Luc. pag.* 562. *Chamam* avella *aos grãos do arroz nam cozidos, mas mal torrados ao fogo.*

AVELÃA, s. f. Nozinha redonda, que tem dentro uma amendoa, que se cria na aveleira. §. Há outro fruto do mesmo nome longosinho, triangular, que nasce na Ethiopia. (*mirobolanum, glans unguentaria*) *Avelã* melh. ortogr.

AVELÁDO, p. pass. de Avelar. *Ulis.* 107. *mulher* avelada. Outros escrevem com dois *ll.*

† AVELÀNA, s. f. antiq. O mesmo que Avelã. *Ort. Colloq.* 25. 115.

AVELANÁDO, adj. Cor de avelã.

AVELANÁR. O mesmo que avelar. V.

* AVELANÈIRA, s. f. antiq. O mesmo que Aveleira. *Ort. Colloq.* 7. 22.

AVELÁR, v. n. Dizemos que *avelão* as castanhas, bolotas, e outras nozes, quando perdem alguma da humidade sem apodrecer, e se engilhão, com o que se conservão bem. §. fig. *Avela o homem*, que perdendo a flor, e viço do corpo, conserva entre as rugas assás de robustès. §. *Avelar*: envelhecer: daqui *mulher avellada*, por velha. *Ulis. Comed.* §. *Carta avelada:* amarrotada de andar pelos bolsos. *Chagas.* §. *O rosto avelado;* rugoso.

* AVELÃZÍNHA, s. f. dim. de Avelã. *Chag. Ramilh.* 7.

AVELÈIRA, s. f. Arvore, que dá avelãs, de meã altura; tem as folhas menores, que as de parra, e mais asperas. (*corylus*)

AVELEIRÁL, s. m. Alameda de aveleiras. [*B. P.*]

AVELHACÁDO, p. pass. de Avelhacar. antiq. *a Lei natural foi* avelhacada, *e feita vil por usança dos máos. Vita Christi.*

AVELHACÁR, v. at. ant. Tratar mal e vilmente, como velhacos costumão. "*avelhacão* seus corpos com habitos, e vestidos çujos." *Vita Christi.* envilecer.

AVELHENTÁDO, p. pass. de Avelhentar.

AVELHENTADÒR, s. m. Que avelhenta.

AVELHENTÁR, v. at. Fazer envelhecer, fazer velho. famil. *v. g. os trabalhos, as doenças* avelhentão *o homem.* [*Blut. Vocab.*]

AVELÓRIOS, s. m. pl. Contas de vidro qualhado de varias cores, de que os Européos usavão no trato com os Cafres, em vez de dinheiro. §. fig. "Vender bem *avelorios:*" famil. encarecer, reputar mũito as suas coisas de pouco valor, e tomo. [*Blut. Vocab.*]

AVELUTÁDO, adj. Que tem felpa como o veludo. *B.* 1. 3. 9. *Palm. P.* 3. *c.* 41. *Goes, Chron. M. P.* 3. *c.* 28. *Cast.* 2. *p.* 125. *Setim* avelutado. *veludo* avelutado. *Andr. Cron.* 1. 3. §. *Cravos avelutados;* cobertos d'uma como felpasinha mũi fina. *B. P.*

AVEMARÍA, s. f. A Saudação Angelica a N. Senhora. §. Sinal do sino, para se rezar tres vezes, á boca da noite. §. No Rosario *Avemarias* são as contas que servem de numerar as saudações angelicas, que se recitão. §. *A's Avemarias:* á boca da noite.

AVÈNA, s. f. t. poet. Frauta pastoril. §. fig. Estilo humilde, e simples, como o dos versos pastoris. *Cam.* [*Garção.*]

AVENÁDO, adj. Aluado, fantasioso. *Ulisipo*, 161. ℣.

AVENCA, s. f. Herva, que dá uns talosinhos negros luzidios, com uma folha semelhante á do coentro: nasce nos bocáes dos poços, e outros lugares humidos. (*adiantum*)

AVENCADÚRA. V. *Ovencadura.* Enxarxia real. t. de Naut.

AVENÇÃO, s. f. Herva; é especie de avenca (*polytrichum, Asplenium Trichomanes de Lineu*)

AVÉNÇA, s. f. Pacto, convenção, ajuste de algum preço, ou somma certa, em lugar de lucros incertos: *v. g.* o que se faz com o dizimeiro de certa somma em vez do dizimo dos frutos. *Chron. de D. Pedro I. Gil Vic. Barca*, 1. *Nam ficou isso navença. Alcobaça*, 3. 39. ℣. *E fezeste comigo* avença *que trabalhasse.* §. Ajuste, concerto entre litigantes. §. União, concordia. *Chron. de D. J. I.* §. *Saír d'avença:* não guardar o convencionado. §. *Homem de boa avença;* facil de contentar; de tratar; que está por tudo. §. *Fazer avença com o tempo:* contemporizar, accommodar-se ao que o tempo dá de si. *Ferr. L.* 2. *Carta* 13. "não saber *fazer avença com o tempo:*" com as suas abusões, vicios.

AVENÇÁDO, p. pass. de Avençar.

AVENÇÁL, s. m. O que se ajusta para trabalhar por certo preço. §. fig. O pobre servidor, jornaleiro, &c. *Sá Mir. Carta Guadalquibir.* "Pedraria, que cega os *avençais.*" §. *Avençal*, ou *Ovençal*: rendeiro de rendas reáes: e talvez das Chancellarias, Portarias, Mordomados, e quaesquer penas, ou multas pecuniarias, e encoutos. *Ord. Af.* 2. *f.* 6. *e* 7. *os* Avençaaes *del-Rei*.... *Algum Juiz, ou* Ovençal *delRei.* Parece, que *Ovençal* propriamente era o que fazia *avença*: *Ovençal* official cobrador de rendas. *Cortes de Santarem. quero saber porque os meus* Aveençaes *levam esso... ou se ha hi* aveenças, *ou cartas, ou composição alguma.* No antigo *Foral de Santarem* se dis, que *Ovençáes* erão homens, que tinhão cargo de arrecadar rendas delRei, ora suas, ora d'arrendamento. *Elucidar.* e *Ord. Af. cit. L.* 2. *T.* 1. *art.* 6. e 21. 23. 27. §. Cellareiro de convento e casa religiosa, corrupto de *ovençal*, official. (*officier*, Francez.) §. *Avençal*, adj. estado *avençal*; o de quem serve a outrem: fig. sujeito, opprimido. *Ulis.* 76. ℣. §. subst. Que se avençou.

AVENÇÁR-SE. V. *Avir-se.* Fazer avença. "*avençárão-se* em tres mil reis." [*Blut. Vocab.*]

AVENÇOEJÁR, v. at. ant. Expòr ao ar, ventilar. *nom* avençoejemos *ergo a miude taes bẽs como este* [*Vit. Christ.*]

AVENDÁR, v. at. ant. Excluir: *v. g.* "*avendo* da minha herança, ou *meiadade* (meyação)." *Doc. ant.* "*avendo* dos meus bens, os que se chamão meus parentes:" desherdo.

AVENDÍÇO, adj. Vindiço, de terra estranha. "não era Rei forasteiro, ou *avendiço.*" *Ceita, Serm. pag.* 122. V. *Adventicio*, e *Vindiço.*

AVENDO, s. m. ant. Exclusão de successão, herança, ganho de bens; desherdação. *Doc. ant* no *Elucidar.*

AVEN-

AVENDÒIRO, adj. antiq. (de *adventurus*) Vindoiro, que há-de vir. *Vita Christi.*

AVENENÁDO. V. *Envenenado.*

AVENENÁR, v. at. Dar veneno, envenenar. *Mal. Conq.* 10. 30.

AVENHÍR, ant. Avir, ajustar. *Elucidar.*

AVENÍDA, s. f. Estrada, caminho, que vai parar a algum lugar; principalmente se diz das Praças fortificadas. *Tomar as avenidas*; atalhar a entrada por ellas. §. e fig. Prevenir, atalhar difficuldades, que hão-de vir, ou podem opporse. *D. Franc. Man.*

AVENTÁDO, p. pass. de Aventar.

AVENTÁIRO. V. *Inventario. Ord. Af.* 3. *f.* 296. antiq.

AVENTAJÁDAMÈNTE, adv. Com avantagem.

AVENTAJÁDO, e deriv. V. *Avantajado.*

AVENTÁL. V. *Avantal.* Dizemos hoje *avental.*

AVENTÁR, v. at. Expôr, e remexer alguma coisa ao vento: *v. g.* aventar *o trigo*, para lhe separar a palha. §. *Aventar a sangria*; soltá-la, desligando. §. *Aventar sangue:* fazer sangue. *Cast.* 3. *f.* 131. *as armas* aventão *sangue.* §. fig. *Orfeu aventou compaixão no Inferno*; por, excitou: *Sagramor*, 1. 35. bem como a seta *aventa*, ou faz sair, e tira sangue. §. Ter faro, como a ave carniceira, polos effluvios do cadaver, que o vento traz. *Sá Mir. Eufr.* 1. 3. *Naufr. de Sep. f.* 88. ỳ. §. fig. Suspeitar coisa que se encobre. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 41. "nenhuma destas cousas *aventava*: ..." conselhos dissimulados com outra tensão encoberta. *aventar o segredo: P.* 3. *c.* 44. suspeitar. *não deixou de aventar a tensão com que El-Rei o encarregára daquelle negocio. P.* 4. *c.* 2. §. *Aventar o segredo*; ter noticia, adivinhá-lo: e *aventar-se*, por descobrir-se: *v. g.* aventar-se *a intelligencia, a tenção. Cron. J. III. P.* 4. *f.* 3. *Aventar-se o segredo*: transpirar, transluzir. *Sousa, e Eufr.* 2. 3. §. *Aventar a mina*, tirar a polvora, que o inimigo tinha alojado nella. *Fortific. Moderna*, *f.* 261. §. *Aventar*, poet. despedir com muita celeridade: *v. g. e nas azas dos Austros furiosos* aventa *os seus coriscos vingadores.*

AVENTÍÇO. V. *Adventicio. Ord. Af.* 2. *f.* 31.

AVÈNTO, antiq. V. *Advento.*

AVENTÚRA, s. f. Risco, perigo. *Sá Mir. Carta Guadalquivir. Pôr*, ou *por-se em aventura. P. P.* 2. 16. *M. C.* 10. 75. §. Acção arriscada bellica. *acabar*, *tentar* aventura, *provar-se em aventura*: frases da Cavallaria Andante. *B. Clar. e Palm.* §. *Metter em aventura:* arriscar, expôr a perigo. *Obras del-Rei Dom Duarte.* §. Successo notavel. "que tens de ver c'o meu annel? houve-o de minhas *aventuras.*" *Vilhalp.* 5. 1. aventuras, *que por elle passárão.* §. *Aventura*: acaso, sorte: *v. g.* d'aventura, *ou* per grande aventura escapou *de ser preso. Ined.* 3. 88. "Ó miseros mortáes, *per-la ventura:*" por aventura, por acaso. *Lusiada.* §. *Metter em aventura:* pôr em ventura; arriscar. *Ined.* 3. 212. §. *Cavalleiro da aventura:* aventureiro. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 19. que sái aos acásos de quem corre o mundo, para emendar tortos, e injurias, e favorecer donas, e donzellas.

AVENTURÁDO, p. pass. de Aventurar. §. Aquelle que se aventura, ardido, ousado. *Nobiliar. f.* 51. §. Exposto a perigo. *Lus. II.* 7. "Porque pudessem ser *aventurados.*" §. *Aventurado em lides*; felis nas batalhas. *Nobiliar.*

AVENTURÁNÇA, s. f. antiq. Venturas: daqui dizemos a *Bemaventurança.* [*Vit. Christ.*]

AVENTURÁR, v. at. Arriscar, pôr a perigo de bom, ou máo successo: *v. g.* aventurar *a vida*, *credito*, *fazenda*, *um parecer. M. C.* §. *Aventurar-se:* abalançar-se, arriscar-se.

AVENTURÈIRO, s. m. Homem, que busca aventuras, que vai servir em guerra a Principe estrangeiro para fazer fortuna. *Cast.* 3. *f.* 141. *e* 165. §. Cavalleiro que anda buscando aventuras pelo mundo, dos Livros de Cavallaria. §. O soldado voluntario, que vai servir em alguma facção. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 116. §. fig. Homem, que anda ás aventuras de roubar, e outras desordens; arruador.

AVENTURÈIRO, adj. Que commette coisa arriscada: *v. g.* "náo *aventureira:*" *Lus. IV.* 83. que ousou primeiro tentar o mar Euxino. "animo *aventureiro.*" *Mausinho.* §. *Fernão de Moraes era mui esforçado*, e aventureiro, *por tanto não quiz deixar de ir a pesar do perigo visivel. Cast.* 7. *c.* 84. §. *Navio aventureiro*, que sái ás presas. *V. de Lima*, *c.* 14. §. *Batalha aventureira*; em que a fortuna esteve indecisa, arriscada; em que houve aventuras. *C. Lus. VII.* 74. §. *Um aventureiro*; que vaga buscando fortuna, ou modo de vida, homem de ordinario vadío, sem eira, nem leira. §. *Soldados aventureiros*; os que ião diante mal armados, e mais arriscados. *Luc. f.* 523. *Nos máos successos destes* aventureiros *afervorados.* "Amante *aventureiro*;" não certo, que vai por sorte ver alguma mulher. *Vilhalp. Act.* 5. *sc.* 1. *Qual dos* aventureiros *esta noite ouve milhor ventura.* §. *Barriga aventureira*; que se nutre do que acha, e aproveita as occasiões, que se lhe deparão de comer: *nariz* —; do que toma tabaco dos outros, e não traz caixa sua. §. Homem sem estabelecimento fixo, que busca pelo mundo o seu viver, servindo a quem lhe paga, em paz, ou guerra. *B.* 4. 5. 15. "Rume Chan era livre, e *aventureiro.*"

AVENTURÒSO, adj. Que se expõe aos riscos na Guerra, aventureiro ardido, denodado, arriscado. *Lus. I.* 89. "E morre o descoberto *aventuroso.*"

AVER, e deriv. V. *Haver Ord. Af.* 2. *f.* 178. "as Ordens são mui avondadas em herdamentos,

tos, possissões, e outros *averes.*" "aministraçom de bẽes, e *aver Nosso.*" *Ord. cit.* 1. *f.* 25. §. *Aver movel. Ord. Af.* 2. *f.* 322. "grandes *averes.*" *L.* 5. *f.* 167. §. *Aver de peso*: fazenda, effeito, genero, que se vende a peso, ou medido; *v.g.* arroz, legumes, azeites; e se achão na *Casa do aver do peso*, onde estavão balanças publicas, e medidas, para servirem aos que compravão; e vendião. *Saiba isso mesmo pelos Livros da sisa do* aver do peso, *e vinhos, e imposiçom do sal, e marçaria. Ined.* 3. *pag.* 453. parece que falla do *aver do peso comezinho*; *e f.* 505. "os 50. rs. por quintal, que atá agora nos pagavão na *sisa do aver do peso.*" §. *Haver de peso comesinho*, são os effeitos, que alli se vendem para comer, *v.g.* grãos, pescados, manteigas. (do Francez *avoir du poids*) *Ord. Af.* 4. *T.* 4. §. 2. *pag.* 47. *nenhum estrangeiro compre per si, nem por outrem nenhum* aver de peso comisinho, *salvo para seu mantimento. e* "fretar navios para carregar *d aver de peso.*" *Regim. da Fazenda*, 239. 105. ℣. *Gil Vic.* 1. 76. ℣. "a *Rua do Aver do Peso.*" §. *Ter de aver com alguem*; entender nelle, ou com elle para o obrigar a serviço publico, &c. *Ord. Af.* 2. 59. 19. V. *Dever.*

AVERBÁDO, p. pass. de Averbar. Fallado, ajustado de palavra. "as casas que achar *averbadas*;" ajustadas por aluguer. *Ined.* 3. 577.

AVERBÁR, v. at. Escrever o Tabellião em verba com palavras expressas: reduzir a escrito, por artigos. §. Derivar algum verbo de um nome; *v.g.* de *patria*, *patrizar*: de *Zamperine*, celebre cantora Italiana, derivou-se (na *Satyra do Entrudo*) o verbo *enzamperinar-se.* V. *Severim, Disc.* 2. *f.* 74. *os Latinos não* averbarão *estes nomes.* §. *Averbar de suspeito*: dar por suspeito o juiz, escrivão, intentar suspeição, e allegá-la por escrito.

AVÈR-DO-PEZO. V. *Aver.*

AVERDUGÁDAS, plur. femin. Que se usa subst. por ellipse; i. é. *Sayas averdugadas*, com varas em circulo, ou barbatana para as relevar, inchar, e fazerem roda pegadas na mesma saya; o que hoje se faz com os donaires. *Verdugadas* vem do Castelhano. *Arraes*, 10. 50. "com seus mantos de burato, e *averdugadas.*" *Resende, Miscell. Prov. da H. Gen.* "duas *averdugadas.*"

AVERDÚGAS. V. *Averdugadas.*

AVERGÁR. V. *Vergar.*

AVERGONHÁDO, p. pass. de Avergonhar. V. o Verbo. *Ined.* 1. *f.* 483.

AVERGONHÁR, v. at. Envergonhar. *B. Dial.* 296. "Nam sam estes os defeitos que os a elles *avergonham.*" *Idem*, *f.* 262. "Sabe que estes defeitos espirituáes e corporáes... nam os deu Deos a alguem pera com elles *o avergonhar pera mal*, &c." §. *Avergonhar-se*: envergonhar-se. *Sá Mir.*

AVERÍA. Hoje dizemos *avaria.* V.

AVERIGUAÇÃO, s. f. Acção de averiguar.

AVERIGUÁDAMÈNTE, adv. Com averiguação feita. *P. P. Dedic.*

*AVERIGUADÍSSIMO, superlat. de Averiguado. *Navarr. Comment. resolutor. pag.* 98.

AVERIGUÁDO, p. pass. de Averiguar. §. fig. Experto, canteloso, que se não deixa enganar. §. O experimentado por destemido. "Se vinte se dão com dois (brigão), que os fação fugir, nenhum há que não fique havido por *averiguado.*" *Ulisipo*, 4. 4. O que não sofre burlas, nem enganos, e vai á conclusão, e ao cabo, em coisas, que pedem destemor, e desacanhamento. *Eufr.* 2. 7. *f.* 89. diz um, que se abona de isento com as mulheres, e em seus enganos, a outro namorado, e rendido: "mas quando Deus queria, tambem vos creis dos *averiguados*:" traduzido dos que se *averigúão*, ou provão com outros por armas, e vão ao cabo desenganando-se de qual ha-de ficar com a victoria. V. *Averiguar.*

AVERIGUADÒR, s. m. O que averigúa.

AVERIGUÁR, v. at. Examinar, tentar achar a verdade. §. Examinar qualquer questão. §. Experimentar finalmente. *para* averiguarem *de huma vez o que podião fazer contra os Portuguezes*: desenganar-se, combatendo-os. *B.* 4. 10. 16. §. *Averiguar*: corar, dar mostras de verdade. *e para* averiguarem *mais suas mentiras, e falsos testemunhos. Cast.* 7. *c.* 58. §. *Averiguar pelas armas*; remetter á decisão dellas a verdade; ou justiça de alguem. *Lobo.* §. *Averiguar alguma coisa com alguem*; ajustar, concertar, terminar. *averiguar pleito, discordia, contenda. os Condes* (quando Mouros dominavão Portugal) averiguavão *todas as demandas sem appellação, nem aggravo*; decidião. *Cron. Cist.* 6. *c.* 29. *averiguar a victoria*; concluir, rematá-la. *Couto*, 7. 10. 16. "o dysenterias... que em 20. dias o *averiguárão.*" "*averiguárão*" concluírão. *Couto*, 10. 6. 13. e 10. 1. 10. "*averiguar* o negocio da náo." *H. N.* 2. 276. *Naufr. de Sep. C.* 13. "*averiguar* a paz com justo pacto." §. Tomar informação. *Couto*, 4. 2. 3. §. *Averiguar-se*: conformar-se, cotejar-se.

AVERMELHÁDO, adj. Algum tanto vermelho.

AVÈRNO, s. m. poet. polo Inferno. §. adj. Infernal. *Cam. Ode* 9. "Hypolito da escura noyte *averna.*"

AVERRUGÁDO, AVERRUGÁR. V. *Enverrugado, &c.*

AVERSÁIRO, antiq. V. *Adversario*, e deriv. com *Ad.* [*Cancion.*]

AVERSAMÈNTE, s. m. antiq. Contrariedade. [*Vit. Christ.*]

AVERSÃO, s. f. Antipatia, opposição, contrariedade, que temos contra alguma coisa, odio, aborrecimento.

AVERSÍA, s. f. ant. V. *Aversão.* [*Vit. Christ.*]

AVÉRSO, adj. Que tem aversão, [illegible] op[illegible]

opposto; contrario. *Veiga, Ethiop. f.* 50. ℣. §. Sentido *averso*; adverso. *Vieira.*

AVESÁDA, s. f. t. d'Alten. Correya, com que se prende o facão á alcandora. *Arte da Caça.*

AVESÍNHA, s. f. dim. de Ave.

AVESSÁDO, adj. Feito ás avessas. *Eufr.* 2. 6. *Por isso tambem se pode á nossa natureza chamar má, e* avessada, *porque cada hum em seu negocio proprio naturalmente he mais bruto que no alheo.*

AVESSAMÈNTE, adv. Mal, contra o direito. Julgar, *entender, interpretar* —; *começar as coisas* —.

AVESSÁR, v. at. ant. de *avesso*: máo (de *abôss*, Allemão) Corromper. "*avessar* as testemunhas." *Elucidar.*

AVÉSSAS, s. f. pl. Usa-se adverbialmente. Ás *avessas*; i. é, com o avesso para fóra. §. fig. Ao contrario do que devêra ser: *v.g. saiu*, *succedeu* as *vessas.*

AVESSÍA, s. f. O ser avesso, máo, contrario do bom; perversidade. *Vit. Chr. a* avessía *dos máos.*

AVESSIMAO; palavra comica. Ave de máo agouro. *Gil Vic.* 1. 51.

AVESSÍO, adj. ant. Avesso, contra a razão. "*avessío* amorio." *Sim. Machado.*

AVÊSSO, s. m. Mal, damno. (do Allemão, *abôss*) *Feyo, Trat. S. Innoc. f.* 42. "homem que vos fez algum *avesso.*" *Lobo, Egl.* 2. *Faria, Europa, P.* 3. 380. *Cast.* 8. *f.* 69. *col.* 1. "determinou de emendar este *avesso.*" *Mausinho, f.* 129. ℣. *não teme* avesso *á sua honestidade.* V. *ib. f.* 137. §. *Arraes*, 7. 10. *não nos deixemos levar dos avessos da concupiscencia*: os erros, e culpas, que ella inspira. §. *isto he o* avesso *da caridade*; o opposto, contrario. *Paiva, Serm.* I. *f.* 17. §. Erro. *P. P.* 2. 31. *e* 87. *para emendarem o* avesso *da culpa, que tinhão commettido.* §. *Avesso da Linguagem*; erro. *Carta do Patriarca na Hist. da Ethiop. de Telles a princ.* §. *O avesso do panno, pintura*; a parte mais grosseira, e não lavrada como o direito, e que apparece nos vestidos. §. *Avesso da medalha.* V. *Reverso.* §. *Dar o avesso com alguem*; famil. perdê-lo, arruiná-lo. §. *Não ter avesso nem direito alguem*; ser extravagante, com quem ninguem s'entende, nem sabe aver-se. §. *Coisa que a nós faz avesso*; que parece desordem, contra razão.

AVESSO, adj. Contrario, ao revez: *v. g.* successos avêssos *das esperanças. P. P.* I. *c.* 19. *tempos avessos ás sementeiras*; máos para as lavouras. *Feijo, Trat.* 2. *f.* 14. ℣. *quão* avesso era do seu animo *largar a fortaleza, de que fora encarregado. P. P.* 2. 96. ℣. §. "Muito *avessa*, e dura para as *coisas da Fé.*" *Veiga, Ethiop. pag.* 55. §. *Tiro avesso*; que desacerta o alvo. *Exame d'Artilh. e dar a bala avessa*; fóra do alvo. §. Extravagante, que não segue a ordem commũa do bom [illegible] curso; no comportamento, procedimento, indole: *v. g. ha homens tão* avessos, *que se accendem com o que se devião apagar, apagão-se com o que se devião de accender. Arraes*, 3. 9. *Por onde se vè, quam* avessa *foi sempre esta nação: H. P. costumes* avessos *a toda a razão. Luc.* herdeiro do Reino "tão *avesso*, e de tão estragada natureza, que em todos os Senhorios do pai lhe não escapava mulher casada &c." máo. *Couto*, 5. 1. 5.

AVESTRÚZ. V. *Abestruz.* [*Bern. Est.* 17. 2.]

* AVETÁR, v. at. antiq. O mesmo que evitar. *Estat. dos Coneg. Azucs.*

ÁVETO. V. *Habito. Ord. Af.* 5. *f.* 63.

AVÉXAÇÃO. V. *Vexação. Cast. Chron. J. III. P.* 2. *c.* 35.

AVEXÁDO. V. sem *A. V. de Suso*, *c.* 22. "E serás cruelmente *avexado.*" *F. Mend. c.* 113.

AVEXÁR. *Arraes*, 7. 17. *Mas não* avexava *os que lhe repugnavam.*

AVEZÁDO, p. pass. de Avezar. *S. M. Palm.* 4. 26. ℣. *avezado a males*; affeito. *Arraes*, 9. 1. "*Avezado* sou a ouvir cousas, que me dão pena."

AVEZÁR, v. at. Acostumar, affazer, pòr vezo, habito. §. Habituar. "*avézo* a memoria a ser mais prompta." *Resende, Vida, c.* 10. §. *Avezar-se*: acostumar-se, affazer-se.

ÁVEZÍNHA, s. f. V. *Avesínha.*

AVEZINHÁDO, p. pass. de Avezinhar. §. Feito vizinho de alguma Cidade, ou Villa, com qualificação, e direitos de *vezinho* della. *M. L. Tom.* 2. *e Tom.* 5. *f.* 162.

AVEZINHÁR, v. n. Habitar como vezinho. *M. L. Tom.* 5. *f.* 162. ℣. *c.* 1. *quem com máo vizinho ha-de* avizinhar, *com hum olho ha-de dormir, e com outro velar. Eufr.* 3. 5. 130. ℣. §. at. Aproximar, chegar para a vizinhança, perto. §. *Avezinhar-se*: chegar-se para junto. §. Fazer-se vizinho de Cidade, &c. §. fig. *O tempo* avezinha-se; *a Paschoa, o inverno, a noite, a morte.* §. — *bem com alguem*; fazer-lhe boa vizinhança.

AVIÁDO, p. pass. de Aviar §. *Ir aviado*, dizemos do que vai expedito caminhando, ou navegando para algum lugar com pressa. *Cast. L.* 3. *f.* 3. *c.* 1. *Andr. Chron. J. III. H. Naut.* 2. 136. "as fustas hião *aviadas.*" §. *Ined.* 3. *f.* 33. ajudado, encaminhado para conseguir alguma coisa.

AVIAMÉNTO, s. m. O aparelho necessario, achegas, materiáes para obras mecanicas: *v. g.* do sapateiro, pedreiro, para construcção, navegação. §. Preparo, despacho. *lhes foi grande* aviamento *para j[illegible]erem melhor seus feitos*: i. é, meyo, auxilio, expediente. *Ined.* 2. 611. Por antifrase, ou ironicamente: *bom aviamento*; por, máo expediente. *Eufr.* 3. 4. "*Bom aviamento* está esse." §. Diligencia para se conseguir, e effeituar alguma coisa. *Ined.* 2. *f.* 60. 1. *f.* 392. *por* aviamento *do Conde seu filho foi recebido em triunfo*;

fo; i. é, negociação, sollicitação: *bom* —; successo, conseguimento de empresa. *Ined.* 2. 348. V. 1. *pag.* 359. "*per aviamento* deste se foi elRei ver com o Conde de Ourem."

AVIÁR, v. at. Dar o aviamento necessario. §. Apressar. §. *Aviar-se*: preparar-se, aparelhar-se, apressar-se. §. *Eufr.* 3. 4. ironicamente: *eu* me *aviaria assim bem*; i. é, despacharia, acabaria meu negocio. §. *Aviar alguma coisa; aviar alguem de alguma coisa*; *v. g.* de cavallos para a jornada. §. *Aviar alguma coisa com alguem*; despachá-la, acabá-la com elle, conseguir delle, que a faça, ou deixe de fazer, conforme convém a quem *se avia*. "temeu (um desbocado e solto no fallar), que tres irmãos, e mais tão cavalleiros, *aviassem com elle ter moderação de palavras.*" *B.* 3. 3. 3.

AVIÁRIO, s. m. Casa de criação, e guarda de aves. *Barreto*, *Relaç.* 104. "Se via o Volliere, ou *aviario.*"

* AVICENÚTA, s. m. Medico sectario da doutrina de Avicena. *Ort. Colloq.* 2. 9.

AVICTUALHÁDO, p. pass. de Avictualhar.

AVICTUALHÁR, v. at. Prover, abastar de viveres.

AVÍCULA. V. *Avesinha.* [*Fernand. Alm.* 1. 2. 2. *n.* 78.

ÁVIDAMÈNTE, adv. Com grande appetite, desejo. [*Castr. Ulyss.* 5. 81.]

* AVIDÍSSIMO, superl. de Avido. *Leit. Miscéll.* 4. 102.

ÁVIDO, adj. Mũi cubiçoso, ancioso, voraz. *cerva* avida; *lobo* —. §. fig. *Leitor avido*; que não se farta de ler.

AVIDÒR, s. m. O que faz avença, e compõi os desavindos. *Elucidar.* Vej. *Avindeiro*, ou *Avindor.*

AVIEIRÁDO, adj. Bras. Que tem vieiras.

ÁVIL, adj. ant. (do Saxonico, *evil*, máo.) Máo. *Nobiliar. Manuscr.* "era homem *avil.*" *Avol* se lê no impresso de *Lavanha*, no mesmo lugar.

AVILÁDO, adj. ant. Envilecido.

* AVILÈZ, adj. Natural, ou pertencente a Avila Cidade de Castella. *Estaç. Antig.* 162.

AVILITÁDO, adj. V. *Aviltado.*

AVILLANÁDO, adj. Pertencente a villão, proprio de villão. "rosto *avillanado.*" *Costa.*

AVILTÁDAMÈNTE, adv. De modo vil.

AVILTÁDO, p. pass. de Aviltar. Envilecido, desprezado. *V. do Arc. L.* 4. *c* 7. *H. Dom. P.* 2. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 25. "O seu povo escolhido mais *aviltado.*"

AVILTADÒR, s. m. Que faz vil, que envilece.

AVILTAMÈNTO, s. m. O acto de envilecer, envilecer-se, abater-se, desautorizar-se com baixeza.

AVILTÁR, v. at. Envilecer, fazer vil, tratar vilmente. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 320. ℣. *Nam para aviltar, e sepultar as pessoas.* §. *Aviltar-se*: abater-se, fazer-se vil. *Arraes*, 5. 17. "não se abate, nem *se avilta.*"

AVIMÈNTO, s. m. ant. Vinda, advento. *Vita Christi.*

AVINAGRÁDO, p. pass. de Vinagrar. §. Que sabe algum tanto a vinagre. §. famil. *Condição avinagrada*; azeda, acerba: *coração* —; *justiça* avinagrada; aspera, azeda.

AVINAGRÁR, v. at. Azedar com vinagre, temperar com elle. §. fig. Azedar o animo de alguem; famil. *Aulegr.* 27. ℣. "ao reprehender se chamava *avinagrar.*" *Paes*, *Serm.* §. *Avinagrar-se*: azedar-se. *Paiva*, *Serm.* 2. 341.

AVINCULÁDO, p. pass. de Avincular. V. *Vinculado*, e deriv. sem *a. Paiva*, *C. c.* 6. *anda a desconfiança* avinculada *ao grande amor*; annexa, acompanhando: *officio que anda* avinculado *a gente baixa. Tempo de Agora*, 2. *f.* 91.

AVINCULÁR, v. at. Unir como coisa connexa, vincular: *v. g.* vincular *bens*; *alguma terra á Coroa*: fig. *avincular o premio á virtude. todos estes bens* avinculou *Deus á guarda da sua Lei*; annexou, apropriou a quem a guarda.

AVINDEIRO, s. m. Officio creado por elRei D. Manuel, homens que tratavão por officio de compôr desavenças, questões, demandas. *Regim. de* 20. *de Janeiro de* 1519.

AVINDÍÇO. adj. ant. O mesmo que adventicio. V. *Vindiço.* [*Vit. Christ.*]

AVINDIMÁR. V. *Vindimar. Calvo*, *Homil.*

AVÍNDO, p. pass. de Avir-se. Ajustado, concertado em alguma somma. *finalmente avindos ambos neste proposito*: Magalhães o traidor, e Faleiro seu socio. [*Gil Vic.*] *B.* 3. 5. 8. §. fig. *Avindos*: conformes, em boa armonia, os que se tinhão desconcordado: daqui, estão *mal avindos.* *M. Pinto*, *c.* 8. "ficarão ambos *avindos.*" *Ulis.* 4. 4. fig. *mal* avindos *cuidados.* §. "pessoas que costumão ser *avindas*:" fazer avença. "bom forom *avindos.*" *Ined.* 2. 609.

AVINDÒR, s. m. O mesmo que avindeiro, o que concorda desavindos. antiq. *Vita Christi*, 2. *f.* 48. *nom som juiz da desavença*; *mas avindor do ajuntamento da paz.* Outros escrevèrão *Avidor* de *avir*: os *avindores* forão voluntarios, pessoas de autoridade; e depois officiáes publicos, por *Regim. de* 20. *de Janeiro de* 1519.

AVINHÁDO, adj. Que tem sabor de vinho: *v. g.* "vaso *avinhado.*" §. fig. Que anda em máo habito. *C. Filod. Acto* 2. *sc.* 2. "segundo andais mal *avinhado.*"

AVINHÁR, v. at. Temperar com vinho: *v. g.* avinhar *agua.* [*Brit. Chron.* 1. 19.]

AVIOLÁDO, adj. Feito com flores de violas. *xarope* —. [*Ferr. Luz.* 3. 71.]

AVÍR, v. at. Ajustar, fazer, convenc... cô...

concordar desavindos. *Ord. Af.* 1. 65. 8. *Filip.* 1. 58. §. 12. §. v. neutro, antiq. Acontecer, succeder. *Nobil. Lopes, Chron. de J. I. não leixaria de fazer por coisa, que* avir *podesse.* "qualquer acaecimento que vos *avenha*:" qualquer caso que vos aconteça. *Ined.* 2. 347. *quando tal caso* avèm *ao Rei. Ord. Af.* 2. *f.* 109. §. Convir, ser util. *Cam. Rei Seleuco. Porque rezão* lhe avèm *sabè-lo?* §. *Avir-se:* estar conforme, conformar-se com alguem, ajustar-se, concordar, fazer avença.

AVISÁDAMÈNTE, adv. Com aviso, juizo. *Pinheiro*, 1. 219. "O que certo não foi *avisadamente.*"

* AVISADÍSSIMO, superl. de Avisado. *M.L.*

AVISÁDO, adj. Ajuizado, discreto, sabio, prudente. *homem* avisado: *reposta* avisada; com discrição. *Tempo d'Agora*, 2. 26. ℣. §. *Ser avisado de fazer alguma coisa*; ter a lembrança de a fazer. *Ourem, Diar. f.* 617. V. *Avisar.*

* AVISADÒR, s. m. O que avisa. *M. Bernard. Ultim. Fins* 366. *Melhor lhe estaria ser hum dos seus avisados do que ser seu avisador.*

AVISAMÈNTO, s. m. ant. Conselho, aviso. *Obras del-Rei D. Duarte, Tom.* 1. *Prov. da Hist. Geneal. Ined.* 3. 29. "dando a seu filho aquelle *avisamento.*" §. *Avisamento*: noticia, participação de coisa ignorada. §. Admoestação, advertencia, ensino; ordem directoria. *Ined.* 2. 294. "acabou de dar seus *avisamentos.*"

AVISÁNÇA, s. f. ant. Avisamento.

AVISÁR, v. at. Dar, fazer aviso; noticiar, amoestar. §. Vigiar, tomar noticia, informação. porèm avisámos *a terra, o melhor que pode ser. Ined.* 3. *f.* 29. §. Admoestar, advertir, aconselhar. §. *Avisar-se de alguma coisa*; ficar, estar advertido como de obrigação. *Eufr.* 3. 1. "*avizai-vos*, que lhe não digaes." *devião* avisar-se *os máos do pouco caso, que fazem do tempo. Arraes*, 9. 14. §. Acautelar-se, velar-se, andar sobre aviso. §. *Avisar-se de alguma coisa*: lembrar-se para usar della: *v. g.* "quando os nossos *se avisarom dello*;" attentárão, advertírão nisso. *Ined.* 2. 456. *Arraes*, 9. 14. e avisando-se *da espada, deu-lhe uma grande ferida. Ined.* 2. *pag.* 358. §. Tomar conselho, para se fazer mais avisado e sabio. *Ord. Af.* 1. 59. *pr. acordando-se*, e avisando-se *sobre ellas*; as coisas que hão-de fazer para as acertar. "*avisar-se* do que lhe compria." *Ined.* 3. 46.

AVÍSO, s. m. Advertencia, admoestação, noticia, conselho para acerto, emenda. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 17. "dar *avisos.*" §. *Fazer aviso*: noticiar. §. *Andar sobre aviso*: i. é, avisado, acautelado, vigiando-se. *Cast.* 2. *p.* 147. E assim *estar sobre aviso*; prevenido com noticia. §. *Barco*, [illegible] *navio d'aviso*; que serve de os trazer, e levar. §. *Andar de aviso com alguem*; acautelado, dobrado sobre elle. *Ulis. f.* 11. ℣. §. *Andar de sobre aviso*: *Cast.* 6. *c.* 69. como aquelle que já tem noticia do que ha de succeder. §. Juizo, discrição. *Bernard. Poet.* e *Camões.* (do Allemão *Witz*, que significa bom sentido, juizo.) §. Doutrina, ensino. "para exemplo, e *aviso de nossa vida*:" a Historia. *B.* 4. 5. 1. §. *Ir de aviso*; avisado, acautelado, prevenido com instrucção. *Cast.* 7. *c.* 96. "*indo d'aviso* do que avia de fazer." §. Cautela, prevenção, prudencia.

AVISTÁDO, p. pass. de Avistar.

AVISTÁR, v. at. Ver ao longe: *v. g.* avistar *terra, a costa, o caminhante; o navio, &c.* §. *Avistar-se:* ver-se com alguem.

AVÍTO, adj. poet. Que vem de avós, de avoengos: *v. g. a* avita *nobreza.*

AVIVÁDAMÈNTE, adv. Com viveza, energia, diligencia: *v. g. seguir o inimigo* —. *Ined.* 2. 307.

AVIVÁDO, p. pass. de Avivar. "*avivados* para a peleja." *Ined. freq.*

AVIVÁR, v. at. Fomentar a vida. §. fig. *Avivar os espiritos*; espertar, agilitar. §. *Avivar a memoria*; refrescar: e assim *avivar a saudade, a paixão, a dòr*; que estava adormentada, ou quasi extincta. §. Fazer reviver: *v. g.* avivar *a Lei, o costume.* §. *Avivar o cavallo c'o açoite, espora*; espertá-lo. §. Esforçar: *v. g.* avivar *os golpes. Palm. P.* 3. *f.* 155. §. *Avivar a peleja. Cast. L.* 6. *f.* 127. *col.* 2. §. "*aviva* os animos o som dos guerreiros atabales." *Naufr. de Sep. c.* 4. *Avivar os apetites: avivar alguem a coisas grandes*; excitar, estimular, irritar. *Avivar o cavallo com esporadas; o descuido com tribulações; o fogo do odio;* — *o passo*; apressar-se. §. *Avivar a pintura, quadro*; retocá-los quando vão desmayando, fazer mais vivo. *Avivar-se pelejando*, e *no desfalecimento.* §. neutro. "*avivou* o vento;" cresceu, espertou. §. Fazer sobresaír; realçar: *v. g.* avivar *as cores, a belleza.* §. *o favor* aviva *o animo. Eufr.* 5. 4. §. Apertar, causar mais diligencia, actividade. *P. P.* 2. 89. §. *Avivar*, n. *meu mal* aviva *com a consolação. Arraes*, 1. 1.

AVIVENTADÈIRO, s. m. antiq. Que aviventa. [*Vit. Christ.*]

AVIVENTÁDO, p. pass. de Aviventar.

AVIVENTAMÈNTO, s. m. ant. O acto de aviventar. [*Vit. Christ.*]

AVIVENTÁR, v. at. Avivar, dar vida, fomentar, favorecer a vida. V. *Avivar.* §. fig. *H. P. os ingenhos se* aviventão *com o trabalho: como a alma* aviventa *o corpo, a justiça* aviventa *o Reino. Chron. de D. Pedro o Cru.* "*aviventar* a fé." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 351. *Mas para* aviventar *a fé, confirmar as esperanças.* — *os estudos*, reformar, ou fazer que se appliquem a elles, promover. *Chron. J. III. P.* 4. *c. fin.* §. *Aviventar os marcos*; examinar se estão assentados, e assentá-los de novo donde os tirárão. §. *Aviventar a alma*;

com os Sacramentos; penitencia. *Cathec. Rom.*

AVIZÁDO, e AVIZÁR. V. *Avisado, &c.*

AVIZINHÁDO, e AVIZINHÁR são mais confórmes á palavra latina *vicinus*, donde se derivão, e se achão nos Livros. *Avezinhar* tras o *Bluteau*, e deve emendar-se. *M. Lus. P. 6.*

AVÔ, s. m. Pai de pai, ou mãi. §. *Os avós:* os antepassados, mayores.

AVÓ, s. f. Mãi de pai, ou mãi.

ÁVO, ÁVOS: palavra, ou antes terminação, que damos aos adj. numeráes cardeáes, para exprimirmos os denominadores das fracções: *v.g.* $\frac{2}{70}$ dizemos dois setentávos. *Severim*, *Not. D.* 4. §. 40. *p.* 190. *Ediç. em folio.* Tambem dizem como subst. "tres *avos de seitil*, quatro *cincoentavos de seitil.* $\frac{4}{50}$."

AVÓA, s. f. V. *Avó*, como dizemos. *Ord. Af.* 4. *f.* 364. "ou *avoo*, ou *avôa.*" Ai mesmo vem *avoô*; e *avóo*, femin.

AVOAÇÁR, v. n. Adejar a miudo. *Godinho.*

* AVOADÒR, s. m. antiq. O mesmo voador. *Fr. G. de S. Bernard. Itiner.* 8.

AVOAMÈNTO, s. m. Acção de voar. antiq.

AVOÁR. V. *Voar.* §. fig. vulg. Fugir.

AVOCAÇÃO, s. f. Chamamento da Causa a outro Juizo. §. Invocação. *Cast.* 3. 158. *da avocação de N. S. da Annunciada.*

AVOCÁDO, p. pass. de Avocar.

AVOCÁR, v. at. Chamar, attrahir, fazer vir a si. *B.* 1. 5. 8. e 1. 8. 10. *em odio nosso, trabalhando por avocarem ali todo genero de commercio*; desviando-o da sua escala, e emporio antigo. *B.* 3. 2. 6. "*avocando a si* dous principáes Capitães." *B.* 4. 7. 2. *tinha modos de avocar a si todas as náos dos Moiros.* §. Attribuir-se: *v. g.* avocão *a si o direito.* *M. Lus.* §. Fazer ir a seu Juizo a Causa, que corria em outro. *Ord. L.* 1. *T.* 58. §. 2.

AVOCATÓRIO, adj. Feito a fim de avocar: *v.g.* "mandado *avocatorio*;" que passa um Juiz Superior, para ír ao seu Juizo a Causa, que corria em outro inferior, ou o Juiz privativo a outro, que tomou conhecimento do que lhe pertencia. *V. do Arc. f.* 131. *col.* 1. *ant. Ed.*

* AVOCATÚRA, s. f. Acção de avocar. *Blut. Vocab.*

AVOEJÁR, v. at. (do Jogo da lança, e outros, em que se usa de adarga.) *As braçadeiras largas com demasia são boas só para rodarem no braço, a que chamão* avoejar, *e huma destreza, que fazem alguns Cavalleiros. Galvão, Arte*, 1. 43. §. Bater as azas: é dimin. de Avoar.

AVOENGA, s. f. antiq. "vossas quatro *avoengas*:" vossos 4. avós, donde descendeis. V. *Avoengo. Ined.* 2. 235. §. O direito de avós a descendentes; a successão avita, linear, de avos a netos, &c. *Saír das avoengas*; da familia descendente dos avós. *Ord. Af.* 2. 15. §. 1. "as boas, e heranças (os bẽes e herdades) *saem* (passando ás Ordens, e mãos mortas) *das avoengas*, e das linhas donde descendem, e enalheão-se para todo sempre." e, "exherdados das heranças de suas *avoengas.*" §. Qualidades avitas. *Ined.* 3. 157. *que fortaleza, e que* avoengas *aquelle nobre mancebo tinha.*

AVOÈNGO, adj. Herdado de avós: *v. g. terra* avoenga; *herdade*; *obrigação, empreza* —. §. *Avoèngo*, subst. empreza, costume herdado dos avós. "ElRei D. Manuel imitador deste Santo, e Catholico *avoengo.*" *B.* 1. 4. 2. §. *Os seus avoengos:* os seus avós, mayores. *Arraes*, 1. 4. Ascendentes, ascendencia. *descobrem novos* avoen*gos, e Marienes converte-se em D. Ximena. Ulis.* 5. 5. "não tem cabedal de *avoengo*:" nobreza de avós. *ibid. escudeiros praguentos, que sabem os* avoengos *de todo o mundo. ibid.* §. *Avoengos:* nobreza de antepassados illustres: *v.g.* "homem sem *avoengos.*" §. fig. Qualidades avitas, que vem dos avós. *sendo musico e poeta, não me faltarão os dous* avoengos *da doudice. D. Franc. Man. Cart.* 12. *Cent.* 4.

AVOENGUÈIRO, adj. O que tem direito avito; ou é sujeito pela Lei d'Avoenga, ou por titulo hereditario de seus avós; que succede, e adquire pela Lei da Avoenga. *os* avoengueiros: *bens* avoengueiros: *condão* —: *benção* avoengueira: *pensão* —; que vêi de avós que já os tiverão.

AVOGACÍA, e deriv. V. *Advocacia.*

AVOGÁR. V. *Advogar. Ord. Man.*

ÁVOL, adj. ant. Máo. *foi* avol *homem. Nobiliar.* 3. 2. V. *Avil.*

AVOLÈZA, s. f. ant. Maldade. *Nobiliar.* 3. 2. "matou hum irmão por *avoleza.*"

AVÒLTO, antiq. V. *Envolto. Vita Christi.* §. *Terra avolta*: revolta em uniões, bandorias, alvorotos.

AVOLUMÁDO, p. pass. de Avolumar. *galé avolumada com a presa de outra*; carregada. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 38.

AVOLUMÁR, v. at. Fazer crescer em volume. §. n. Occupar grande espaço em razão do seu grande volume. *Couto*, 4. 8. 12. *a massa he droga que* avoluma *muito.* §. *B.* 1. 7. 4. *resgatava as presas a miticaes de ouro por não* avolumar (at.) *a náo com outra fazenda*; pejar grande espaço, tomar mũita praça.

AVOLVÈR-SE, v. recipr. ant. "a gente começou a *avolver-se*;" i. é, a revolver-se. *Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 127.

AVONDÁDO, adj. p. pass. de Avonda. Abundante, copioso. ant. *Resende, Miscell.* "querendo (iguarias) mais *avondadas.*" *Ord. Af. L.* 2. *f.* 30. §. Rico. *ibid.*

AVONDAMÈNTO, s. m. ant. Abundancia, o acto de abundar. *e nós para mayor* avondamento, *mandamo-lo outra vez emprazar*; abástança, cumprimento. *Ord. Af.* 1. 64. 8. e *L.* 2. *f.* 70. *havendo* avondamento *dessas cousas* (pão, vinho, &c.); abundancia dellas.

AVONDÀNÇA, s. f. ant. Abundancia. §. fig. *Avondança de coração*; grandeza. *Carta do Inf. D. Luis a D. João de Castro.* §. *Avondanças*: requisitos, diligencias, solemnidades requeridas pela Lei. *Ord. Af.* 4. 81 28. "feitas todas as *avondanças.*" §. "*Avondança de suspiros*, que lhe abafava a alma." *Clar.* I. *c.* 14.

* AVONDÀNTE, p. pres. antiq. de Avondar. *D. Cathar. Inf. Reg.* 1. 18.

* AVONDANTEMÈNTE, adv. antiq. Avondosamente, abundantemente como hoje dizemos. *D. Cathar. Inf Reg.* 2. 14.

AVONDÁR, n. Abastar, ser bastante em numero. antiq. *Ord. Af Lopes, Cron. J. I.* §. v. at. Abundar, abastar. "*avondar* a terra."

AVÒNDO, s. m. ant. Abundancia. *Ord. Af.* 1. p. 181. "dem os mantimentos a *avondo*:" em abastança: e *p.* 183. §. 10.

AVONDÓSAMÈNTE, adv. ant. Abundantemente. [*D. Cathar. Inf. Regr. Prol.*]

AVONDÒSO, ant. Bastante: *v. g.* avondoso procurador. *Ord. Af.* 3. *f.* 155. *procuraçom* avondosa; *fiador* —; abonado. *L.* 2. *p.* 493.

AVÓO, s. m. ant. Avò *Ord. Af. frequent.* "o avòo, ou *avòa.*" V. *Liv.* 4. *Tit.* 99 §. 15. *p.* 364.

AVÒO, s. m. Vòo, acção de voar. §. fig. *a gente foi em hum* avòo *sobre a tranqueira. Barros*, 3. 8. 9. §. fig. *a oração he hum* avòo *da alma a Deus*; surto, elevação como voando.

AVORRECEDÒIRO, adj. ant. Digno de aborrecimento, odioso, aborrecivel. *Vita Christi.*

AVORRECÉR, AVORRECÍDO, &c. V. *Aborrecer*, &c. *P. Per. Cast.* 7. 102. "*avorrecido* da vida." *Palm. P.* 2. *c.* 69. *B.* 3. 8. 3. dis *avorrecido.*

AVORRIDO, AVORRIMÈNTO, ant. V. *Aborrido*, *Aborrimento. Vita Christi*, 4. *pag.* 27. *c* 32.

AVÚDO, ant. Havido, tido; part. de Haver. *Ord. Af. freq. Será* avudo *por nenhum*; ou nullo. "*avudo* por fidalgo." *Cit. Ord.* 1. *f.* 477. [*Ined. t.* 4. *p.* 410.]

AVÚLSO, adj. Arrancado, separado por força, de outra coisa. §. *Papeis avulsos*; sobre varios assumptos. §. *Noticias avulsas*; sem authenticidade. §. *Volumes*, *peças avulsas*; separadas, desirmanadas das outras, com que fazião jogo, aparelho, ou terno completo.

AVULTÁDO, p. pass. de Avultar. Cousa que tem volume grande. §. fig. *Sommas avultadas*; grandes: *dividas* —; &c.

AVULTÁR, v. at. Representar em vulto, ou da vulto, corpo, e resalto, ao que era plano, raso. o escultor lavrando uma estátua "abrelhe a boca, *avultalhe as faces.*" *Vieira*, 1. 3. *n.* 521. fig. *Avultar fazenda. Chagas. eu o* avulto *com termos encarecidos. P. Bernardes.* §. n. Fazer vulto, volume, apparencia grande; crescer em alto. *já* avultava *o ventre da Senhora*: "*avultar* a mostarda sobre toda a outra hortaliça." *coisas que* avultão muito; *e pesão pouco*; avolumão. *Vieira.* §. Representar grandeza. *o que mais* avulta *no mundo. Vieira.* §. fig. "*avultão muito* os effeitos da Divina Misericordia." *Arraes*, 10. 7. §. Crescer: *v. g. a doença*, *os cabedaes*, *o fruto dos trabalhos*, *e artificios*, avultárão *notavelmente.*

AVULTÒSO, adj. Corpolento *dona... de* avultosa *presença. Memor. das Proez.* 1. *c.* 12.

AX: lè-se *áxis. Saber o Ax* (ou o *áxis*); i. é, o alfabeto, dizendo a primeira, e depois a ultima Lettra; logo a segunda, e a penultima; logo a terceira, e antepenultima; &c. *v. g. ax, bu, ct, ds*, &c. *Saber o ax*; por ironia, pouco mais de nada. "apósto eu que sabe ella já o *ax.*" *Ulisipo, Comed.* 4. 8.

AXA, s. f. Palavra de que usamos, para designar uma mulher indeterminadamente, do mesmo modo que para os homens dizemos *foão*, ou *fulano.* [*Delicad. Adag.* 135.]

AXE, s. m. ch. Feridinha, borbulhinha. §. *Axe*: t. de Geograf. eixo. *C. Eleg. O Poeta Simonides. Dando do segundo axe certa prova.* e *Lus. X.* 87.

AXEDRÈCHE, s. m. ant. V. *Axedrez. Xadrez* dizemos hoje; *axedrez Leão*, *Ortogr. f.* 208.

AXADRÉZ, s. m. V. *Xadrez. Palm.* 1. *c.* 38. antiq.

AXÈNTE, s. m. ant. Prata. *Elucidar.*

AXÍFUGO, adj. *v. g.* "força *axifuga.*" V. *Centrifugo.*

AXILLÁR, adj. t. de Anat. Que pertence ao sovaco do braço: *v. g. arteria*, *veya* axillar. (de *axilla*)

AXINÁDO, adj. *Olhos axinados*; pouco rasgados como os dos Xinas. *F. M. c.* 122.

AXIÒMA, s. m. Principio evidentissimo, que não requer demonstração para convencer o entendimento; *v. g. dois*, *e dois são quatro*: *o todo é mayor que a sua parte.*

AXIPARÃO, s. m. Orient. Jubileo dos Gentios. *F. M.*

AXORÁDO, p. pass. de Axorar. [*Cout. Dec.* 8. 1. 19.] V. o Verbo.

AXORÁR, v. at. Lançar fóra, fazer despejar algum posto. *Aulegr.* 135. *ỳ.* Fazer despejar a náo, em guerra, dos inimigos. *Couto*, *D.* 10. *L.* 4. *c.* 5. "*Axorárão o navio*, matando alguns Mouros, e lançando os mais ao mar." V. *Couto*, 4. 2. 2. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 43. §. fig. *Cast. L.* 3. *f.* 124. *e L.* 6 *p.* 78. "*axorou a ponte* dos inimigos." *Couto*, 7. 8. 3. *os falcões tomando o* pa-

parão de proa á popa, o axorárão de todo. e Dec. 10. 9. 6. o entrarão (ao navio) e axorárão os que dentro hião; só vivos tomárão quatro: é no c. 7. §. Axorar; fig. ficar perdido, sem remedio. Aulegr. f. 16. "dais-me por axorado." Palm. Dial. 1. João Esteves, que axorou huma fusta entre Ceita, e Gibraltar:" desbaratou. (Este verbo parece derivar-se do Inglez á-shore, que se pronuncia axóre, e quer dizer á costa: drive a shore; vir, dar á costa. B. P. traduz Enxorar, que é o mesmo, vado haerere, encalhar na vasa, ou váo.)

AXÓRCAS; s. f. pl. Pulseiras, ou argolas de adorno, nos braços, e pernas. V. Ajorca, Ajorcado. Elucidar.

AY, ÁYA, e outras palavras, em que ao A se segue y, veja com i vogal, bem que aya seja a boa ortografia. §. Ay Jesu de alguem: aquillo que mũito ama, préza, e lhe dá mũito cuidado. "não lhe toquem o seu ay Jesu." Eufr. 3. 3.

AYRÃO, s. m. Ramo de flores de pedras para toucado; ou de pennas de garça para os chapeos dos homens.

* AYTO, s. m. antiq. O mesmo que auto. Gil Vic. Obr. 1. 25. ℣.

AYVÃO, s. m. V. Aivão.

ÁZ, s. m. Fgura de cartas marcada em algumas por uma peça do metál; em outras por uma como serpente: áz nos dádos de jogar, um ponto só. §. Az (do Lat. acies): esquadrão, banda. fig. alcatèa: daqui "Sahio com suas azes." Goes. "fez tres azes." Cron. M. P. 1. c. 12. Sá Mir. "os lobos em az." Barr. no meio das azes para temor do inimigo. §. Ala do exercito. Chron. de D. J. I. por Lopes, f. 192. §. Cercó, com que se emprazão, e matão lobos, feito por gente em ala, ou fileira, que os cerca. §. Multidão: entre tantas azes de negocios. Pinheiro, 2. 7. §. A's, ou az vem no Clarim. 1. c. 21. "o filho da mansa ovelha, e do bravo lião estenda suas ás" (Será do Inglez paws garra de animal, que faz presa em outros?) §. A's por alas, ou azas. Sagramor, freq. de aas contracto em ás. §. Ala, fileira. "em duas azes." Res. Cron. J. II.

ÁZA, s. f. Os membros empennados, que as aves abrem para se sosterem no ar, e voarem batendo-as; o mesmo fim, e serviço tem certas cartilagens, e pelliculas de alguns animáes; como o morcego, as borboletas, abêlhas. §. As azas de Mercurio, poet. V. Talares. §. Azas de balea. V. Barbatanas. Brito, Viag. §. As azas dos cantaros; o circulo de barro, por onde se enfia a mão para os erguer. §. Anneis que se pegão aos quadros para os pendurar. §. Azas do sino; onde se enfião as argolas, e outras peças, que o unem á porca: §. Azas do canhão; que estão no corpo da peça. §. Dar azas, no fig. accelerar: v. g. "deo-lhe o temor azas á fugida." Cam. Lus. IV. 43. §. fig. Azas da oração; de soberba, da razão; do favor, e patrocinio. §. Dos Anjos, Serafins. §. Da noite; do vento. §. Das náos; velas. §. Azas de páo; arrochadas. §. Que nas azas do verso excelso suba. Cam. §. Abrir as azas ao vento, poet. desfraldar as velas, fazer-se á vela. Lus. V. 1. §. As azas do brio. Eneida, XII. 103. §. Arrastar a aza a alguma mulher; fr. famil. requestá-la, como faz o gallo ás gallinhas para as gallar. §. Azas da tenda. V. Abas. Palm. 4. 45. §. Aza da balança; peça dentro da qual anda o fiel, e mostra o equilibrio della ficando enfiado com as pernas da aza. Mecanica de Marie. [B. P.]

AZABÒMBA, interj. pleb. admirativa. [B. P.]

* AZABÚRRO. Qualidade de milho. V. Milho. F. Alv. Inform. 109.

AZÁDO, s. m. Vaso com aza, especie de boyão, ou panella. grandes azados cheios de gallinhas em conserva. Chrón. J. III. f. 94. ℣.

AZÁDO, adj. Que tem aza. "os Serafins são azados." Ceita, Serm. §. Agil, geitoso; habilitado, accommodado para alguma coisa. B. Diz-se das pessoas, e coisas: v. g. Villa azada para se tomar. Chron. de D. Pedro I. f. 70.

AZADÒR, s. m. Que dá azos; facilita, procurá meyos, occasiões, ou tem descuidos, para as coisas se effectuarem, ou succederem. Ord. Af. 5. f. 376. "azadores dos ditos Mouros fugirem." [Vita Christi.]

AZÁFAMA, s. f. Pressa, revolta de gente junta em comprar a quem primeiro, ou a fazer qualquer outra acção: fig. havia azafama sobre quem faria a festa da Senhora. §. fig. Multidão. — de negocios. D. Franc. M. §. na Eufr. vem adaçama por azáfama. "adaçama de tripas de bode;" azafama, bulhas por coisas vis.

AZAFAMÁDO, adj. ch. Apressado com negocios, por fazer alguma coisa. [Blut. Vocab.]

AZAGÁIA, s. f. Lança curta arrojadiça ferrada com ossos de animáes, ou puas, de que usão os Cafres, e outros Barbaros. (azagaya, melhor ortogr.) [Barr. Dec. 2. 6. 1.]

AZAGAIÁDA, s. f. Golpe de azagaya. Cast. 3. f. 83.

AZAGAYÁDO, p. pass. de Azagayar.

AZAGAYÁR, v. at. Ferir com azagaya. Ined. 3. f. 257. para lhe azagayarem os cavallos.

AZAGUNCHÁDA, AZAGUNCHO. V. Zarguncháda, Zarguncho.

AZAMBÒA. V. Zamboa. [B. P.]

AZAMBOÁDO, adj. Escabroso. B. P.

AZAMBUGÈIRO, s. m. Arvore, especie de oliveira brava, de madeira mũi rija. (oleaster)

AZAMBUJÁL, s. m. Lugar onde há azambugeiros. [Franc. Alv. Informaç. 16.]

AZAMBUJO. s. m. V. Zambugeiro. [Gil Vic.]

AZAQUÍ, s. m. t. Arabico. Tributo que aos Senhores Reis deste Reino pagavão os ...

tolerados, de frutos; e vinha a ser a dizima, e quarentena de tudo. *M. Lus. P. 6. f.* 224. *Ord. Af.* 2. *f.* 530. "me dedes a mim alfitra, e *azaqui.*"

AZÁR, s. m. A má sorte, que se lança jogando os dados, ponto de perder. §. fig. Infortunio. "homem velho saco de *azares*:" prov. §. *Ter azar a alguma coisa*; i. é; odio. *Eufr.* 5. 1. *tendes* azar *ao meu descanço.* §. *Ter azar com alguma coisa*; por agoiro de infortunio: *tomar azar com alguem*; ter antipathia com elle, ser-lhe desafeiçoado, achar sempre que dizer delle. *Ulis.* 1. 1. *p.* 21. ỷ. *vós* tomastes *já* azar com elle (com vosso filho), *então pai sou.* §. *Peyor* azar (peyor fortuna) *foi encontrar este sugeito.* §. *Azar branco*: especie de Ranunculo, ou anemone. *B. P.* §. Na Asia *azar* é moeda, que valia dous Xerafins, ou 150. réis. *Barr. D.* 2. *f.* 235.

AZÁR, v. at. Dar azo, occasião, ansa, negociar: *v. g.* azar *damnos, estragos a alguem.* V. *Palm. P.* 4. *f.* 54. "cousas (feitos de guerra) que os nossos *azavão*." *Ined.* 3. 215. §. Ageitar, accommodar, dispor, e facilitar, procurar meyos de se conseguir alguma coisa, ou effeituar-se. "*azar* coisas com que ganheis honra." *Azar fugida, morte, traição*; ajudar, auxiliar. *Ord. Af.* *freq. sua ventura* azou, que *forão prezos. Chron. de D. Pedro I.* §. Engenhar: *v. g.* azar-*lhe hum enxoval. Ulis.* 138. ỷ. §. *Azar-se*: ageitar-se, ser occasião de procurar-se: *v. g. dali se lhe* azou *a fortuna*; *a morte*; dispòr-se, occasionar-se.

AZÁRA, s. f. antiq. *Gil Vic.* "*azara* te veo."

AZARCÃO, s. m. Zarcão. [*Leão, Descripç.* 23.]

AZARIA, s. f. ant. *E dAzaria, e de toda aquella cavalgada, em que elRei non for, dareis a nós a quinta parte.* O *Elucidar.* interpreta *choque dos que* na fronteira de inimigos ião fazer lenha; e elles lhe corrião: Pode ser escaramuça, ou choque, que se *azasse*, ou de *aso*, e *asar* (acaso, sorte) não de proposito, entre os nossos, e os Mouros commarcãos, e fronteiros, saindo os nossos a lenhar, ou roubar as searas, &c. aliás se lê nos *Ined.* 3. 215. "os Mouros nunca commettião por si mesmos nenhuma cousa, em que o Conde e os outros da Villa lhes podessem mostrar sua melhoria; *sómente aquellas cousas* (feitos de guerra), *que os nossos azavão*:" traçavão, inventavão para lhes empécer. Seria pois *azaria* peleja azada, ou cavalgada commettida por subalterno, e não por *oste*, em que elRei fosse guerreá-los.

AZARNESE, s. m. Especie de veneno. *Ord. Man.* 5. 109.

AZÁRO, s. m. V. *Asaro.* [*Curv. Átal.* 304.]

AZARÓLA, s. f. V. *Azeróla.* [*Blut. Vocab.*]

AZAR[illegible]HA, s. f. t. do Alem-Tejo. Herdade.

[illegible]ARVE. V. *Adarve. Chron. do Condest. c.* 53.

Azárbe, diz o Diccion. Castelhano, que em Arabico significa canal de agua.

AZCÚMA. V. *Azeúma. Ined.* 2. *pag.* 258. Lança curta, ou dardo. (Castelh. *ascona*)

AZÊBRE se diz mais geralmente que *azèvre.* V.

AZÈCHE, s. m. Terra negra, que se desfaz em agua, tinge-a, e dá-lhe um sabor estitico. [*B. P.*]

AZEDÁDO, p. pass. de Azedar, no fig.

AZEDADÒR, adj. Coisa que azéda. *más palavras* azedadoras *do animo.*

AZÈDAMÈNTE, adv. Aspera, desabridamente. *S. proceder na demanda* —; *pelejar* —; *reprehender* —.

AZEDAMÈNTO, s. m. Aspereza, indignação. *B. Per.*

AZEDÁR, v. at. Fazer azedo, misturando acido, ou fazendo entrar em fermentação acida. §. fig. Pòr alguem de má vontade, indispò-lo contra outrem. *Eufr.* 5. 8. 198. ỷ. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 6. "*azedar a vontade* do Principe contra el-Rei seu pai." *Id. P.* 4. *f.* 3. ỷ *azedar o animo* a todos." *B.* 3. 9. 2. "*azedárão o moço* contra os nossos." *B. Clar. c.* 76. §. *Azedar as coisas de alguem*; referí-las, representá-las de modo, que desgostem, e disponhão alguem contra elle. §. *Azedar-se*: fazer-se azedo. §. fig. *Azedar-se com alguem*; criar-lhe aversão, displicencia com elle. §. *Azedar-se a peleja*; encruecer-se.

AZÈDAS, s. f. pl. Herva vulgar. (*Rumex, icis.*) [*Curv. Polyanth.* 2. 127. 81.]

AZEDÈIRA, s. f. O mesmo que azedas.

AZEDÈTE, adj. dim. de Azedo.

AZEDÍA, s. f. Azedume, ou acido dos licores, que passarão á fermentação acida. *Alarte*, *f.* 113. [§. accidia, ou priguiça. *Martyr. Cathecism. Liv. II. p.* 170. *ediç.* 1656. *Navarr. Manual.* 23. 472. 133.]

* AZEDÍNHA, s. f. Fruto silvestre da America, do tamanho de hum abrunho, porém chato.

AZEDÍNHO, adj. dim. de Azedo. [*Blut. Vocab.*]

AZEDÍSSIMO, superl. de Azedo. [*Curv. Atal.* 404.]

AZÈDO, adj. Acido, que sabe como o limão não doce, o vinagre, o vinho fermentado. §. fig. Aspero, e desabrido na condição, genio. *Cast.* 4. *c.* 12. *andava* azedo *com dòr das feridas. B. Clar. c.* 76. *azedo pregadòr*; que dis verdades acerbas: — *reprehensor*; *castigador* —; azedo *em vituperar, em castigar.* "*guerra de principios tão azedos.*" *batalha* —; *combate* —. §. subst. *os azedos da viagem*; *o azedo das afflições*; *da severidade*; *do Direito. mostrar o azedo*; a má índole, ou qualidades más encobertas. *Sim. Machado. Seg. Cerco*, 37. ỷ. §. "Cachorrinho *azedo.*" *Ulisipo*, 121. ỷ. "Carta mui *azeda.*" *Couto*, 6. 5. 9.

AZEDÚME, s. m. O sabor acido, azedo. §. no fig. *Cast.* 8. 67. *col.* 1. *por mais* azedume, *que o re-*

recado da rainha trouxesse; i. é, desabrimento, mostras de máo humor, má vontade. *Sofrer o azedume das meyas anâtas*; imposição. *Ribeiro, Usurpação.*

AZEDÚRA, s. f. V. *Azedume.* [*B. P.*]

AZEIRÁDO, adj. Temperado de azeiro, aceiro, aço. *Tempo d'Agora*, 2. 79. *por* azeirado *que seja o elmo.* §. Convertido em aço. §. fig. Duro, como o aço: *v.g. coração, animo* azeirado. *Conspir. Univ.*

AZEIRÁR, v. at. Forçar de aço. §. Temperar, ou dar tèmpera de aço ao ferro. §. Endurecer como o aço.

AZÈIRO, s. m. Armadilha de pescador dentro da agua para tomar peixe. §. Aço. *Arraes*, 7. 3. *B. Clar. c.* 29.

AZEITÁDA, s. f. Mûito azeite no comer; ou derramado sobre alguma coisa.

AZEITÁDO, p. pass. Untado de azeite: "o cabello *azeitado*;" com banha, ou oleo, sem pós.

AZEITÁR, v. at. Dar azeite ás armas; á lã para se cardar, &c. §. Temperar com azeite.

AZÈITE, s. m. Oleo da azeitona. *Mart. C.* 267. "He semilhante á fermosa oliveira carregada de *azeite.*" *Paiva, Serm.* 1. 41. *Em huma tina d'*azeite *fervendo.* §. fig.: *Mart. C.* 33. *Procuremos com paciencia ser* azeite *bello.* §. e fig. de outras amendoas. §. *Azeite rosado, &c.* temperado com rosas. §. *Azeites*, pl. *armazens cheyos de* azeites, *e manteigas. Seg. Cerco de Diu, C.* 19. *f.* 312. §. *Estar com os azeites*; fr. v. estar bebado.

AZEITÈIRA, s. f. Almotolia de azeite.

AZEITÈIRO, s. m. O que faz azeite. [*Barb. Dicc.*]

AZEITÒNA, s. f. Fruto da oliveira, do qual se extrahe o oleo, ou azeite. *Mart. C.* 225: "Sam comparados a oliveiras carregadas de *azeitona.*" §. *Azeitona sapateira*; mûito molle, e quasi pòdre.

AZEITONÁDO, adj. Còr de azeitonas, esverdeado escuro. *B. Clar. c.* 33.

AZEITÒNI, Comic. Azeitona. *Cancioneiro.* Como adj. "veludo *azeitoni*;" cor de azeitona. *Ined.* 2. 618.

AZÉL, s. m. Um peixe da India. [*Ort. Colloq.* 3. 11. *ỳ.*]

AZELHA, s. f. dim. Pequena aza de cesta, ceira, ou pegada a qualquer coisa, para se pegar nella por meio da *azelha. Cast. L.* 5. *c.* 59.

AZÈMALA, s. f. Besta de carga, de cáfila. §. fig. Homem, ou mulher estupidos. [*Blut. Vocab.*]

AZEMÉL, s. m. O que conduz, e anda com azemalas. *Chron. de D. Pedro I.* §. Corte, ou cabeceira dos aduares, ou cabildas. *Goes, Cron. Man. P.* 3. *c.* 32: *ao* azemel *de Abida, onde os Capitães das cabildas, e aduares tinhão suas tendas.* [*Gil Vic.*]

AZÈMELA, s. f. Azèmala. [*Fr. Sim. Coelh. Chron.* 1. 19. 81.]

AZEMELÈIRO, s. m. Superintendente das azemalas. *Couto*, 5. 8. 11.

AZEMILLA, s. f. dimin. de Azemala. *Miscell. de Leitão.*

AZÈMOLA. V. *Azemala.*

AZÈNA. V. *Azenha.*

* AZENEGUES, s. m. Povos Mouriscos que habitão os Ilheos de Arbim. *Cam. Lus.* 5. 6. *Barr.* 1. 1. 10.

AZÈNHA, s. f. Especie de moinho, que em vez do rodizio tem roda para fóra, caindo-lhe a agua sobre a roda; nellas se moe trigo, e azeitona. *Azenia*, o mesmo.

ÁZEO, s. m. ant. Bago de uva. *Vita Christi.*

AZEQUÍA, s. f. V. *Acequia. Elucidar.*

AZERÁR, v. at. Entre encadernadores de livros, dar còr de aço pelo corte, ou fio das folhas. [*Blut. Vocab.*]

AZERÈDO, s. m. Mata, bosque de azereiros; como *Figueiredo* de figueiras; *Alameda* de álamos, *Olmedo* de olmos, *Olivédo* de oliveiras, &c.

AZERÈIRO, s. m. Arvore com folhas como as do loureiro, sempre verdes, dá uns ramalhetes de flores brancas. (*Laurus florifera*) [*Blut. Vocab.*]

AZERÓLA, s. f. Arvore espinhosa, com folhas semelhantes ás do apio; tem fruto acerejado azedinho. (*Aronia, ae.*) [*Blut. Vocab.*]

AZERVÁDA, s. f. ant. Cerca de madeiras á pressa para defensivo. *Ined.* 2. 380. *e ali quizerom fazer huma* azervada, *em que pensavão de se salvar*: tranqueira. (talvez de *acervo?*)

AZÈRVE, s. m. t. de Agricult. Paravento feito de ramos para emparar as eiras. [*Blut. Vocab.*]

ÁZES, s. f. pl. Esquadrões. *B.* 1. 8. 5. "no meyo *das azes.*"

AZEÚMA, s. f. ant. Chuça. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 29. §. 25. V. *a Filip.* 2. 33. §. 17. lança curta.

AZEVÃO, ant. V. *Azeúma. Elucidar.*

AZÈVAR. V. *Azebre.*

AZEVESÍNHOS, s. m. pl. *Leão, Orig. pag.* 68. diz que vem do Arabico *zeberim. Cardoso* traduz *vermiculi*, bichinhos.

AZEVÍA. V. *Asevia. Azevias, Ord.* 5. 88. 11. *esp. de linguado.*

AZEVICHÁDO, adj. Da còr do azeviche. *V. de Suso, c.* 41. "negro de guiné mui *azevichado.*"

AZEVÍCHE, s. m. Pedra mineral negra mûi escura, e luzidia, leve, e fragil. *Pinheiro*, 1. 108. "E na do Iffante D. Antonio huma cruz d'*azeviche.*"

AZEVIÈIRO, adj. Dado a mulheres, frascario. *Ulis.* 193. "marcado *azeviciro.*" *Trancoso*, *P.* 2. *c.* 1. *f.* 104.

AZEVÍNHO, s. m. Planta que dá folhas rodeadas de espinhos, crespas, e mais largas que as do loureiro. (*Paliurus, i.*) [*B. P.*]

* AZEVÍNHOS, s. m. pl. Bichinhos. *Card. &c.*

AZÊVRE, s. m. O summo da herva babosa.

AZÍA, s. f. Azedume do estomago, doença. [Gil Vic.]

AZIÁGÃA, s. f. pl. *Aziagãs*, ant. V. *Azinhaga*. *Elucidar.* 1. *pag.* 103. os antigos dicerão tambem *quintãa* por *quinta*, subst. *ventãa* por *venta*, nome, *Almadãa* por *Almada*.

AZIÁGO, adj. *Dia aziago*; de má sorte, infeliz, não prospero. [*Gil Vic.*]

AZIÁR, s. m. Instrumento d'Alveitaria, com que se apertão os beiços ás bestas para as ter quietas. §. fig. Coisa, que causa tormento, dor, afflicção. *B. Para* aziar *de nossa sugeição*; i. é, segurança com dòr. *Aulegr. f.* 56. *Ibid. f.* 145. *não ha quem soffra o* aziar *da verdade*; i. é, o tormento. *ibid. f.* 102. *a sua fé seja* aziar, *que lhe dê soffrimento para passar por tudo. foi esta vinda delRei de Bintão* (contra os nossos em Malaca) *hum* aziar *para esquecerem todalas febres*; *de maneira, que a muitos não lhes vierão mais. B.* 3. 3. 2.

AZÍBAR. V. *Azevre.*

AZÍCHE, s. m. Especie de vitriolo, que se acha nas minas de cobre, do qual é melhor o que tem còr de enxofre. (*Melanteria, ae.*)

AZÍLO, s. m. V. *Asilo.*

AZÍMBRO. V. *Zimbro.*

AZÍMELA. V. *Azèmala.*

ÁZIMO, adj. Sem fermento, não levedado: *v. g.* "pão *azimo.*"

AZIMÚTH, s. m. t. de Astron. Circulo vertical, que os Astronomos fazem passar pelo centro de qualquer Astro, para medir a sua altura sobre o Horisonte. [*Carv. Astron.*]

AZIMUTHÁL, adj. *Angulo azimuthal*; que se fórma do meridiano, e do *azimuth*, cuja medida é a parte do horisonte, que os corta. [*Carv. Via.*]

AZINHA, adv. V. *Asinha.* §. s. f. Fruto da azinheira. §. dimin. de Aza.

AZINHÁGA, s. f. Caminho estreito entre montes, ou pelo campo, acompanhado de vallados, fóra da estrada real.

AZINHÁGO. V. *Aziago.* [*Card. Dicc.*]

AZINHÁL, s. m. Bosque de azinheiras. [*Lop. Chron. J. I.*]

AZINHAME. V. *Azinhavre.* [*B. P.*]

AZINHÁVRE, s. m. A ferrugem, ou vitriolo, que se cria no cobre, latão, tocados de acido. [*Sever. Promptuar.* 1. 1. 2. *p.* 3.]

AZINHÉIRA, s. f. V. *Enzinheira.*

AZINHÉIRO, AZÍNHO. O mesmo que azinheira. [*Mor. Palmeir.* 2. 124.]

AZINTÁL, antiq. Occidental. *Elucidar.*

AZIR. V. *Asir.*

AZIUMADO, p. pass. de Aziumar-se. [*B. P.*]

AZIUMÁR-SE, v. recipr. Azedar-se. *Barbosa.*

AZIÚME, s. m. Azedume. *Barb.* [*Dicc. B. P.*]

AZIVIEIRO. V. *Azevieiro. Trancoso*, *P.* 2. *c.* 1. *f.* [illegible]

AZIVÍNHO. V. *Azevinho.*

ÁZO, s. m. Occasião, motivo: *v. g. dar* azo *á censura.* §. Meyo para fazer alguma coisa, geito. "quebrarão-no por *máo azo.*" *Goes.* §. *Eufr.* 2. 4. *tirados os* azos *tirados os peccados.* §. *Por azo de alguem*; i. é, por seu meyo, auxilio, intervenção. *Chron. J. I. c.* 14. §. Perigo, risco. *Eufr.* 2. 2. *pòr-se em azo de*: occasião, risco; occasionár-se. *P. P.* 2. 140. ℣. §. Geito, destreza no obrar. *H. N.* 1. 327. §. *Errar os azos ás coisas*; as occasiões, tempos em que poderão bem fazer-se, conseguir-se. *Aulegr.* 157. §. *Eufr. At.* 1. *sc.* 1. *foi* azo *de minha aleijão*: causa, occasião de afrontas. *Ulisipo.* §. Occasião, còr, pretexto. *por* azo *das taes palavras dos privilegios, usavão delles como nom devião. Ord. Af.*

AZOINÁDO, adj. p. pass. de Azoinar. Tonto; *v. g.* com vinho.

AZOINÁR, v. at. ch. Fazer estrondo aos ouvidos. *aturou que a* azoinassem *com tal desproposito*: estrugir a cabeça. §. Entontecer.

AZORÈIRAS, s. f. ant. Matas para se tirarem lenhas. *Elucidar.*

AZORRAGÁDA, s. f. Golpe de azorrague.

AZORRAGÁDO, p. pass. de Azorragar.

AZORRAGÁR, v. at. Açoitar com azorrague.

AZORRAGUE, s. m. Açoute de varias correyas trançadas, atadas a um páo, ou de uma só; usão-no os cocheiros, e outros para tanger bestas. *Alcobaça*, 3. 73. *V. com* azorrague *feito de cordas pequenas. Cast.* 2. *f.* 16. §. no fig. "a consciencia açouta o impio com surdo *azorrague.*" *Arraes*, 7. 23.

* AZÓTHE, s. m. Quim. A materia primeira dos métaes, ou o mercurio do métal. *Blut. Voc.*

AZOUGÁDO, p. pass. de Azougar. §. Vivo, inquieto, trefo, mais que esperto. *H. Pinto*, 2. 2. 9. *engenhos* azougados, *que passão de expertos.*

AZOUGÁR, v. at. Dar azougue. §. fig. Fazer inquieto, desassocegado; avivar, esperar muito.

AZÒUGUE, s. m. Semimetal fluido branco como prata derretida, que se ajunta sempre em globosinhos; mercurio: no estado natural se diz *azougue vivo.* §. fig. "vivo como *azougue*;" o que é mui activo, e esperto talvez de mais.

AZUDE. V. *Açude.*

AZÚL, s. m. Tinta azul. *Arte da Pintura.*

AZÚL, adj. Cor da massa extrahida do anil; a còr, que tem o Ceo limpo, é *azul celeste*; alias *pombinho*, *fino*: o claro é mais aberto que o celeste. *azul ferrete*; *apertado*, *fechado*; *turquí* é o escuro. §. *Servidores de azul*, da Misericordia, trazem sotaina azul.

AZULÁDO, p. pass. de Azular. §. Tirante a azúl. [*Gil Vic.*]

* AZULADÒR, s. m. Official que azula as guarnições das espadas. *Fr. Nicol. d'Oliv. Grand.* 4. 8.

AZU-

AZULÁR, v. at. Pintar, tingir de azul. §. V. *Anilar o ferro.*

* AZULEJÁDO, p. p. de Azulejar. *Tell. Chron.* 2. 4. 26. *n.* 1.

AZULEJADÒR, s. m. Que assenta azulejos. [*Blut. Vocab.*]

AZULEJÁR, v. at. Pòr, assentar azulejos. *Vieira.* §. *Azulejar espadas.* V. *Anilar.* [*B. P.*]

AZULÈJO, s. m. Ladrilho vidrado de cores, em geral azúes, com pinturas, de que se fazem silhares ás paredes, ou se forrão todas.

AZURRÁCHA, s. f. Barcaça vulgar no Douro, que tem por leme um remo, a que chamão espadélla, e se rema com dois remos pelos lados. [*Blut. Vocab.*]

* AZURRADÒR, adj. antiq. O que azurra. *Cancion.* 156. ℣. 1.

* AZURRAGUÍNHO, s. m. dim. de Azurrague. *B. P.*

* AZURRÁR, v. n. antiq. O mesmo que zurrar como hoje dizemos. *Gil Vic. Obr.* 4. 243. ℣. *Castanhed. Hist.* 1. 3.

B

B, s. m. Segunda lettra do Alfabeto Portuguez, affim do P, e a primeira das consoantes. *Barr. Gramm.* 93. *Todo nome de alguma Letera do nosso A, b, c, será neutro.* Mas em Portuguez não há tal genero.

BAÁR, s. f. t. da Asia. V. *Bár.*

* BAARAZ, s. m. Planta chamada por outro nome herva de ouro, com que fazem os Alchimistas particulares segredos. *Bernard. Florest.* 1. *tit.* 10. *pag.* 398.

BÁBA, s. f. Saliva, humor que corre da boca. §. fig. Humor glutinoso, que largão de si o caracol, o bicho de seda, e outros.

BABADÒURO, s. m. Pedaço de pano de lençaria, que se põe no pescoço aos meninos para resguardo do vestido, por diante, quando comem.

* BABÁO, s. m. Golpe ou pancada de duas bolas entre si. *B. P.*

BABÃO, adj. vulg. Tolo; baboso.

BABÁR, v. at. Soltar baba, ou saliva da boca. §. *Babar-se:* fallár, explicar-se mal, balbuciando. §. *Babar-se por alguem*; vulg. ter grande amor, paixão por essa pessoa.

BABARÉ, s. m. t. da Asia. "tocar *babaré:*" dar rebate de ladrões na vizinhança.

BABARÉO, s. m. Palavrorio affectado, e malicioso. §. Vaya, matraca. "levar um *babareo:*" frase chula.

BABÈIRA, s. f. Peça da armadura antiga, que resguarda a boca, barba, e queixadas. *Ord. Af.* 1. 71. *c.* 1. outros escrevem *Baveira. Ined.* 3. 208. "Nom era armado de gorjal, nem de *babeira.*"

BABÈIRO, s. m. V. *Babadouro.*

BABÉL, s. "Coberta de *babel.*" *Prov. da Hist. Geneal.* 1. *f.* 222.

* BABILÓNIA, s. f. Nome proprio de uma cidade capital da antiga Chaldea, e dos Assyrios, e de outras. §. f. confusão, laberinto alludindo ao que havia naquella cidade. *Lobo, Cort. na Aldea, Dial.* 16. *Chag. Cart. Espirit.* 2. 156.

* BABILÓNICO, adj. De Babilonia ou pertencente a Babilonia. *Cativeiro* Babilonico. *Arraes Dial.* 3. 25. §. Cheio de confusão, perturbação, laberinto. *Mundo* Babilonico. *Fern. Alv. do Oriente; Liv.* 3. *pag.* 461.

* BABILÓNIO, adj. Natural de Babilonia. "a soberba Monarchia dos Babilonios." *Mariz Dial.* 3. *cap.* 2.

BABÓCA, s. m. e f. Tolo. t. ch. e desus. *B. P.*

BÁBÓRDO, s. m. ant. *Ined.* 2. 536. (do Francez *bâbord*) O lado do navio opposto a *estribordo.*

BABÒSO, adj. Que se baba. §. fig. Tolo, que não sabe o que diz. *Sá Mir. Egloga* 8. *Diga o baboso d'aldea. Ulis. f.* 16.

BABÓZA, s. f. Herva, que deita umas pencas a modo das piteiras, que vem estreitando da base a terminar em ponta, acompanhadas lateralmente de espinhos; tem por baixo de uma tez grossa das pencas mũito summo grosso, e amargoso; uma só raiz; e sempre está verde: do seu succo se forma o azevre. (aloes) *D'Orta, f.* 5. ℣.

BABÚGEM, s. f. Baba. §. *Vir, acudir á babugem*; fr. vulg. diligenciar coisa de pouca valia. §. *a galveta que era leve, andava na babugem da agua*; tona, flor. *Couto*, 6. 3. 1.

BACALHÁO, s. m. Peixe, é o badejo escalado, e curado ao Sol. §. V. *Balona.*

BACAMÁRTE, s. m. Arma de fogo, de cano curto, e largo, reparada em coronha. [*Comment. de Rui Freir.* 110.] §. t. chulo. Um livro velho. V. *Bracamarte.*

* BACARIJA, s. f. Planta semelhante nas folhas ao barbasco, muito medicinal.

BÁCARO, s. m. poet. Herva de raiz cheirosa, talo anguloso, folha aspera, que se misturava nas grinaldas, ou coroas. *Lusit. Transf.*

* BACCALÁR, s. m. ant. Pequena povoação nas margens do Douro. *Elucidario.*

* BACCALÁRIAS, s. f. plur. ant. Predios rusticos, que constavão de certo numero de cazaes. *Elucidario.*

* BACCALÁURIO, s. m. ant. O que tinha dominio util no baccalar, e gozava como tal, posto que rustico fosse, de isenção de encargos civis. *Elucidario.*

* BACCHALÁUREO, adj. Concernente, ou pertencente a Baccho. *Obras* Bacchalaureas, e Cupidineas. *Prim. e Honr.* 2. 10. *pag.* 63.

BACCHANÁLIAS, s. f. pl. Festas em honra de Baccho Deos fabuloso. *Vieira.*

BACCHÍSTA, adj. m. e f. (*ch* como *q*) Bebedor, dado a liquores, que embebedão. *Arraes*, 4. 8. *Mais de* Bacchistas, *effeminados*, *deshonestos averia*, *que de Hercules*, *Hectores*, &c.

BACÈIRA, s. f. Doença de opilação no baço, causada de beber mũito; é mais vulgar no gado.

BACELLÁDA, s. f. t. collec[illegible]ltidão de bacellos plantados.

BACELLÈIRO, s. m. O que põe, e vigia o bacello.

BACÈLLO, s. m. Vara da videira cortada para se formar, ou reparar a vinha; leva no pé um bocadinho da videira, a que chamão unha.

BACHÁ, s. m. Titulo Turco de Governador de Provincia; e alguns compõem o Divan.

BACHALÉR. V. *Bacharel. Ined.* 3. 580.

BACHANÁLIAS, BACHÍSTA, &c. V. *Bacchanalias*, &c.

BACHARÉL, s. m. Homem, que recebeo o primeiro gráo em qualquer faculdade na Universidade. §. *Bacharel formado*, é o que cursou com approvação um anno além do em que se fez bacharel. §. t. ch. O que falla mũito. §. *Bacharel*, ant. Beneficiado de alguma Cathedral *Elucidar.*

BACHARELÁDO, adj. Feito bacharel.

BACHARELÁR, v. n. ch. Fallar mũito.

BACHARELÍCE, s. f. ch. O vicio de fallar mũito.

BACÍA, s. f. Vaso de barro, ou metal, fundo, redondo, ou oval; serve de ter agua para as mãos, e outras lavagens, fazer as barbas, e outros usos. §. Prato onde se lanção esmolas. §. t. de Pedreiro, A pedra sobre que assenta o bocal, ou peitoril do pulpito, e as janellas de sacada.

BACIÁDA, s. f. O liquido, que se contém n'uma bacia.

* BACILÁR. V. *Vacilar. Brit. Chron. de Cist. Liv.* 4. *Cap.* 29.

BACINÈTA, s. f. Bacia pequena. *Couto*, 4. 4. 10. *huma* bacineta *de latão.*

BACINÈTE, s. m. Peça da armadura, que cobria a cabeça, a modo de elmo. V. *Capellina. Alguns tinhão pegada a babeira*, ou *camal. Ord. Af.* 1. *f.* 475. "*bacinetes* de *camal*, ou de *bavicra*,"

BACINÍCA, s. f. Bacia pequena. *V. de Lima*, *p.* 367. *Cast.* 7. *c.* 77.

BACINÍCO, s. m. dim. de Bacio.

BACIO, s. m. Prato còvo, fundo. *em um bacio de prata*; bacia. *Ined.* 2. 95. §. Vaso onde se lanção os excrementos grossos inferiores.

BACIRRÁBO, s. m. ant. Caudatario. (do Ital. *Bacia?*)

BACÓRA, s. f. de Bácoro. "ninguem mate nas Coutadas *bacoro*, ou *bacora.*" *Ord. Afons.* 1.

BACOREJÁR, v. n. chulo. V. *Bacorinhar* o coração. Adivinhar.

BACORÍNHA, s. f. dimin. de Bácora.

BACORINHÁR, v. n. *Bacorinhar o coração*; fras. ch. palpitar, e como adivinhar.

BACORÍNHO, s. m. dim. de Bácoro. Leitãosinho.

BÁCORO, s. m Porco novo de um anno.

BACORÓTE, s. m. dim. de Bácoro. *Sá Mir. Eglog.* 8. *Hum* bacorote *orgulhoso.*

BÁÇO, s. m. Parte do corpo animal, situada no hipocondrio esquerdo, entre o estomago, e as costellas falsas, por baixo do diafragma.

BÁÇO, adj. De còr morena amarellada. §. *Espelho baço*; empanado, o que representa os objectos dessa còr. §. *Vidro baço*; pouco cristalino.

BACULÁR, v. at. vulg. Adular. (virá do Vasconço *balacua*, lisonja?)

BÁCULO, s. m. Especie de bastão alto, com a extremidade superior curva, do qual usão os Bispos, e Abbades de certas Ordens, quando fazem Pontifical, e em outras táes occasiões §. t. de Fortif. Porta levadiça, com seu contrapeso, que se põe diante das guardas avançadas. §. *Baculo*, fig. arrimo, emparo. *seu filho* baculo *da velhice*, *de suas cãs. H. Pinto*, *P.* 2. *c.* 20.

BÁDA, s. f. V. *Abada.*

BADÁJO, adj. Vem por *badio*, do Hespanhol *baldio*, vadio, em algumas Ediç[illegible]es de *Bento Per. Ulis. f.* 221. "cazai-a com algum *badajo.*"

BADÁL, s m. Instrumento Cirurgico a modo de forquilha, que sostem o queixo, e tem uma pá, que abaixa a lingua do doente, para se olhar a garganta.

BADALÁDA, s. f. Golpe de badálo. §. t. vulg. Erro que se diz, ou desproposito.

BADALÁR, v. n. Dar badaladas. *Relogios Fallantes*, *p.* 7. *Senhor Relogio* badalemos *limpo.*

BADALÈIRA, s. f. Argóla do sino, donde pende o badálo.

BADALEJÁR, v. n. Dar aos badalos. §. fig. Tremer mũito, com frio; *B. P.* ou medo. *Sá Mir. Estrang. p.* 89. "E tremiam-lhe os beiços, que *badal java.*;" fazia som com elles.

BADÁLO, s. m. Peça de ferro, com que se tóca, golpeando, o sino.

BADAMÉCO, s. m. Pasta de papeis, ou livros, que se levão á escola: corrupto de *vade mecum.*

BADÀNA, s. f. V. *Carneiras.* §. As ovelhas velhas, e magras, que já não parem: e fig. toda a carne magra. §. Os alentos dos capellos de freiras. (do Vasconso *badana*; coisa froixa, e pendente?)

BADÉJO, s. m. Peixe de grandeza meyãa, boca rasgada, dentes no interior da boca curvos, lombo còr de chumbo, barriga branca, de escamas miudas: pesca-se na Terra-Nova, e Banco do Bacalháo. (*aselli species*) V. *Bacalháo.*

* BADINGHIZ, s. m. Planta, especie de açafroa, e com as mesmas propriedades; têm as folhas mais recortadas e meudas, e alguns espinhos em seus talos.

BADULÁQUE, s. m. Guisado de figado, e bofes em pedaços pequenos. V. *Chanfana.* §. fig. Coisas miudas, trastes de pouco valor.

BAÉ, s. f. na India Portug. Mulher christã de Canarim; com este nome se distinguem das Canarins gentias.

BAÈTA, s. f. (ou antes *bayèta*) Tecido de lã, grosseiro, felpudo. (Ital. *baietta*; a frisa, ou avesso dos panos de lã)

BAFÁGEM, s. f. Sopro de vento brando, interrompido. *B. com as primeiras* bafagêes *da monsão. F. Mendes, c.* 53. tras *bafugem.*

BAFÁR. *Eufr.* I. 1. *f.* 9. ♈. "*bafar* privanças:" será bofar, ou bufar, como no Prologo diz, "*bofá, mcimigos, rolha.*" *f.* 2 ♈.

BAFARÍ, s. m. Falcão menor que o Nebri.

BAFEJÁDO, p. pass. de Bafejar. fig. *Bafejado da fortuna*; favorecido. *Ined.* I. *f.* 426.

* BAFEJADÒR, adj. O que bafeja. *B. P.*

BAFEJÁR, v. at. Exhalar o bafo sobre, ou contra alguma coisa. *Arraes*, 5. 18. *Deus* bafejando *deo vida ao barro. depois da resurreição* bafejou (Christo) *aos Apostolos juntos em hum lugar. Cathec. Ro*[illegible]. *f.* 381. §. fig. "a viração *bafeja.*" *Cast.* 2. 194. §. fig. Lançar vapòr, vaporar: *v.g.* "*bafeja* o Tybre inda c'o sangue, que vertemos." *Eneida*, *XII.* 9. V. *Bofar.* §. *Bafejar mal:* ter máo bafo na boca: *Prestes*, 122. feder o bafo.

BAFETÁ. V. *Bofetá.*

BAFÍO, s. m. Máo cheiro, que dá a coisa humida, que esteve encerrada, onde o ar não se renova.

BÁFO, s. m. Vapor humido, e tepido, que o bofe exhala; a respiração. *fede-lhe*, ou *cheira-lhe o bafo*; lança máo cheiro dos dentes, do bofe, ou do estomago. *Ulisipo*, 3. 1. "os dentes tão roins, que *lhe cheira muito o bafo.*" §. fig. Sopro brando: *v. g.* bafo *do vento.* §. fig. Calor, favor, protecção. *M. C.* §. Abrigo: *v.g.* "criado a meu *bafo.*" *Ined.* 3. 33. *o* bafo *maternal. S. andão ao* bafo *do Rei. Tempo d'Agora*, 2. 22. ♈. §. "faltou-lhe a sorte com seus *bafos*:" favores *Apol. Dial.* §. Sopro, espirito, fig. Jesu Christo *por* Bafo *está approvado do Deus, que tem do mundo o regimento. Lus. VII.* 69.

BAFORÁDA, s. f. Bafo forte, ingrato, do que bebeo liquores fortes.

BAFORDÁR, v. n. ant. Atirar ao tabolado com umas lanças curtas de rejeitar, ou arrojadiças, exercicio que se fazia a cavallo. *Nobiliar. f.* 161. *Cunhã, Bispos do Porto: Sá Mir. Vilhalp. Ato* 3. *sc.* 1. "*Bafordarey* por sima daquella torre." (Em Francez ant. *Behourdis*)

BAFÒRDO, s. m. ant. A lança de bafordar.

BAFORÈIRA, adj. *figueira baforeira*; é uma figueira brava, com ella se fazem algumas abusões. *Orden.* 5. 3. §. 3. (*caprificus*)

BAFÚGEM. V. *Bafagem. B.* 2. 8. 2. *ult. Edif.*

BÁGA, s. f. Fruto miudo semelhante a bagos de uva, que dão as murtas, loureiros, &c.

BAGACÈIRA, s. f. O lugar, onde se lança, e ajunta o bag[illegible] g. das canas moidas, ou espremidas nos engenhos d'assucar.

BAGACEIRO, s. m. *Bagaceira*, fem. Pessoa que lança fóra o bagaço da cana nos engenhos d'assucar.

BAGAÇO, s. m. A pelle, cascas, folhelho, e outros sobejos de frutas, e canas de assucar, azeitona, cujo succo se extrahio.

BAGAGÈIRO, s. m. Azemel de bagagem.

BAGÁGEM, s. m. (do Inglez *bag*) Os sacos, cargas, que vão em azemalas, ou carruagem, seguindo quem viaja, ou exercito em marcha.

BAGÀNHA, s. f. A cabecinha do linho, onde está a semente.

BAGATÈLA, s. f. Coisa de pouca monta, e valor insignificante.

BAGATELÈIRO, adj. Que se occupa em bagatelas.

* BAGÁXA, adj. Lascivo, torpe, obsceno, que se prostitue. *Mascarenh. Relaç. da perda da náo Conceiç. pag.* 39. "*Os Turcos, que pelas ruas acham mulheres públicas, ou rapazes bagaxas.*"

BÁGO; s. m. O grão succoso do cacho de uvas. §. *Bago de chumbo*; grão de chumbo, munição. §. Baculo. *Lus. VIII.* 23. "em lança torna o *bago.*"

* BAGOÁDO, adj. Feito em fórma, ou á similhança de bagos. *Luz, Vid. Contemplativa* "assi vosso rosto me parece cheo de lagrimas bagoadas." *pag.* 246.

BÁGRE, s. m. Peixe pequeno, longo, rabicorcado, de pelle còr de prata; tem dois ferrões; da sua espinha se faz peçonha. *B.*

BAGULHÁDO, adj. V. *Bagulhento.*

BAGULHÈNTO, adj. Que tem bagulho. *B. P.*

BAGÚLHO, s. m. Semente de uva.

BAHÁR, s. m. Peso da India Portugueza. *Barros* diz, que é igual a quatro quintáes; *Damião de Goes*, que é igual a tres quintáes, tres arrobas, e dezoito arrateis Portuguezes; (V. *Bar*) *e que o* Bar *seria de tres quintáes e meyo. Cron. J. III.*

BAHARÍ, adj. ou subst. "falcão *bahari.*" *Leão Descr.* (de *Bauri*, o falcão. V. *Couto*, 5. 8. 6.)

BAHÍA, s. f. Porto aberto no mar, mais largo para dentro, que á entrada. §. Qualquer lugar da costa onde se aporta. (do Celtico *Baiya*, porque deve escrever-se como no Celtico? pois soa Ba-í-ya com *y* consoante antes do *a* final.)

BAHÚ, s. m. O mesmo que *bahul.* V.

BAHÚL, s. m. Cofre encoirado, de támpa, como volta d'abobada, convexa: *bahu* é mais usado.

* BAHULÈIRO, s. m. O que faz ou vende bahus.

BÁIA, s. f. Trave lançada entre bèsta, e bèsta na cavalhariça, da manjadoura a um páo perpendicular fronteiro. (*Baya* melhor ortogr.)

BÁILA, s. f. "vir á *baila*." V. *Bailha*. *Feo*, *Trat. S. Est. Disc.* 4. *fizerão* vir á baila *os antigos, para pagarem por huns, e pólos outros.*

BAILADÈIRA, s. f. Mulher que na Asia vive de bailar. §. A que baila.

BAILADÒR, s. m. Folião, o que baila. §. *Bailadora. Arraes*, 7. 17. "Deos punio a fera impiedade da malvada *bailadora*."

BAILÃO, adj. V. *Bailador. S. Pascoal Bailão.*

BAILÁR, v. at. Dançar. *Bailar de terreiro*; em especie de desafio, e competencia. *Prestes*, 41. ỹ.

* BAILARÍM, s. m. Folião, bailador, dançarino. "com muitos folgares de danças, chacotas, volteadores, bailarins." *Mirand. Tryunf. da Cruz T.* 2. *pag.* 64.

BÀILE, ou BÀILO, s. m. Dança em geral. §. *Dar um baile*; i. é, função onde se dança. Bailo, *Ord. L.* 5. *T.* 70. §. 1.

BAILÉO, s. m. Especie de andaime sostido por escóras entre as hastes do páo da grua, e a roda dos guindastes, cerca o pião. §. Cadafalso, ou palanque. *F. M. p.* 300. *em hum* baileu *de madeira coberto de telha. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 67. §. Varanda. *Cast.* 8. 17. *col.* 2. "casa forte com seus *bailéos*." *a pag.* 186. diz que "aos alpendres chamão na Asia *bailéos*." *B. D.* 2. *Erguendo-se do* bayleu, *que era a tribuna. F. Mend. c.* 15. § Especie de andaime nos navios, que os fazia mais alterosos, de cima dos quaes se pelejava; e debaixo se emparavão dos tiros inimigos os remeiros, &c. *F. Mend. c.* 58. daqui *homens de bailéo*, que erão os homens de peleja oppostos á *chusma*, e *aos de marcação. F. Mend. c.* 203. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 6. *fizerão nas fustas, e lancharas com taboado . . .* arrombadas *para se empararem das frechas, e* baileos *para debaixo delles tirarem os espingardeiros. B.* 4. 6. 18. "*baileos altos*, que andão no meyo das lancharas, donde pelejão, á maneira das redes que cá costumamos." "galeota de appellação de dois *baileos*." *Couto*, 7. 6. 2. §. Banco, ou assento encostado á parede, e fixo. *páteo onde tinha almofadas, e alcatifas em* baileos *que havia, e ali se assentarão. Idem*, 7. 9. 8. *B. Cast. Livro* 8. *p.* 130. §. Castellos rasos. *P. Per.* 1. *c.* 26. *p.* 115.

BÁILHA, s. f. V. *Balha. Tempo d'Agora*, 1. D. 4.

BAILHÁR. V. *Bailar. comer, beber*, bailhar, *e folgar. Paiva, S.* 1. *f.* 113. ỹ.

BAILHÈIRO, adj. ant. *Navio bailheiro*; leve; bem feito, que se leva bem. *Lopes, Chron. J. I.* TOM. I.

BAILÍA, s. f. Commenda grande e principal: *v. g. a* Bailia *de Lessa.*

BAILIÁDO, s. m. A dignidade, e Terra do Bailío.

BAILIO, s. m. O Commendador de bailia, Balío.

BÁILO. V. *Baile. Ferr.* 1. *p.* 224. *Naufr. de Sep.* 50. ỹ. antiq. fig. *Arraes*, 7. 17. *E em a mesma geada representou hum* bailo *mortal.*

BAÍNHA, s. f. Funda, estojo, forro onde se recolhe a espada, faca, tesoura, para a resguardar da humidade. *it.* estojo ou masso: *v. g. uma* baînha *de fácas. Andr. Cron. P.* 2. *c.* 47. §. Baje de legume. §. Costura, que se faz dobrando a borda do pano cortado, para se não desfiar. §. *Não caber nas bainhas*: fr. prov. não se conhecer, presumir de si mais do que merece. §. *Não cortar as bainhas*, se diz de quem tem pouco saber.

BAÏNHÁR, v. at. Fazer baînha de costura. *Tempo de Agora, P.* 1. *D.* 1.

BAÏNHÈIRO, s. m. O que faz bainhas.

BAINÍLHA, s. f. Fruto Brasilico, de feição de uma grande vagem cheya de uma polpa preta aromatica, de que se compõi o bom chocolate, com cacáo, &c. *Vieira, Cart.* 2. 57.

BÁIO, adj. Cor de besta cavallar, cor de oiro desmayado, tirante a branco. (Ital. *baio*) §. fig. Cor de mulato, ou mulato "açoita dois frisões como elle; *bayos*." "hum homem de coiros *bayos*"

* BAIONÈTA, s. f. Arma militar, que anda unida á espingarda para varios usos.

BAIRÃO, s. m. Festa solemne da Pascoa dos Mahometanos.

BAIRRÍSTA, s. com. de dois. Que habita em algum bairro: *v. g. os* bairristas *da Cotovia, da Mouraria.* "he minha *bairrista*."

BÁIRRO, s. m. Quartel da Cidade, que consta de certas ruas. *Ord.* 1. *T.* 54. *pr.* Alguns destes onde moravão Grandes, e Fidalgos se reputavão coutados á Justiça, os quaes aboliu a *Orden.* 5. *T.* 104. §. 1. *E mandamos que não haja ahi* Bairros, *nem se guardem, nem valhão a pessoa alguma, que á Justiça seja obrigada.* V. *cit. Ord.* 2. *T.* 59. §. 8. *e* 10. *Tempo d'Agora*, 1. *p.* 5. *No mais celebre* bayrro; *e alegre sitio.*

BAIÚCA, s. f. Taverna. famil. *Garção.*

BAIUQUÈIRA, s. f. BAIUQUÈIRO, s. m. Taverneira, Taverneiro.

BÁIXA, BAIXAMÁR, BAIXÃO, BAIXÁR, BAIXÉL, BÁIXO, BAIXÚRA: assim os escrevem bons autores; outros lhe tirão o *i*, e dizem *Baxa*, &c. achegando-se talvez ás palavras *Bas*, *basse* Francezas, ou *Basso* Ital. ou *Bach.* Celtico, donde as Portuguezas se derivão. Na variedade de Ortografia seguiremos a etimologia com que se conformão os Classicos, que é *Baixo*, *Baixão*, *Baixar*,

xar, &c. *A muito entendimento* baixa *fortuna*; pouca. *Ulis.* 5. 6. *mandou baixar a Goa mais gente, e Capitães. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 118.

* BAIXÉL, s. m. Genero de embarcação grande mas pouco alterosa. *Brit. Chron. de Cist.* 2. 21. *Malac. Conquistad. Liv.* 1. *Out.* 82. *e* 100.

BAIXÉLLA, s. f. Vasos, e pratos de mesa, e copa de prata, ou de barro da India, &c. *Leão, Descr. f.* 223. *ult. Ediç.*

BAIXÍA, s. f. Baixo do mar. *Couto*, 4. 3. 1. "Costa mui suja, e cheia de *baixias.*" §. A vasante da maré. *Couto*, 10. 7. 2. *Tinha aquella* baixia *toda em roda como huma faixa, que a cercava . . . e no meyo se fazia hum lagamar, que de* baixia *podia ter duas braças, e de preyamar tres.*

BAIXURA, s. f. opposto a *altura.* "*baixura* da terra." *Ined.* 2. 13.

BÁJE, s. f. (alias *vagem*) Uma como baínha, ou casulo, onde estão os grãos dos feijões, favas, e outros legumes. §. A do feijão verde com o grão. *um prato de* bajes *guizadas.*

BAJÓ, s. m. V. *Bajú. Cast.* 2. 48. *col.* 2.

BAJOUGÍCE, s. f. Acção de bajoujo. §. A qualidade de ser bajoujo. *Eufr.* 5. 8. *Mas nam compadeço a* bajoujice *do fidalgo.*

BAJÓUJO, adj. fam. Tolo, baboso, estupido. *Eufr.* 3. 2. "Ha mister grandes cautellas, e fingir de *bajoujo.*"

BAJÚ, s. m. Vestido, que cobre o corpo, de mangas curtas, e fralda até o juelho; na Asia trazem-no homens, e mulheres, no Brasil só estas, e alguns ahi lhe chamão *bajó. Cast. L.* 6. *c.* 11. "*bajús* de seda rica." *Tinha* (o Rei de Calecut) *vestido hum* bajú. *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 41. e *P.* 2. *c.* 11.

BAJULAÇÃO, s. f. famil. Serviços, attenções para lisongear alguem, com abatimento do que as faz.

BAJULÁDO, p. pass. de Bajular.

BAJULADÒR, s. m. O que faz bajulações.

BAJULÁR, v. at. Mostrar attenção, e fazer serviços, e obsequios indecorosos, para grangear alguem. famil.

BÁJULO, s. m. Mariola, homem que vive de fazer carretos. *Vieira.* p. us.

BÁLA, s. f. Corpo redondo de páo, cera, metal, marfim, pedra, para armas de fogo, e canhões. §. fig. Coisa que derriba, abate os espiritos: *v. g. esta nova foi* bala, *que me deo nos peitos.* §. *Bala de papel, algodão, livros, &c.* certa porção emmassada, e coberta com saco, ou outra casta de capa. *P. P.* 2. 129. *Cast.* 2. 91. *balas de cairo: vender pannos* ás balas, *ou ás peças. Ord. Af.* 4. 4. §. 11. *Calvo, Hom.* 2. 13. *n.* 19. *B.* 2. 1. 5. *humas* balas *grandes de algodão.* §. t. d'Impressor. Especies de balas com um cabo; são de coiro cheyas de lã, e dellas se usa para dar tinta ás formas, ou caracteres.

BALAÇO, s. m. Tiro de bala.

* BALADÒR, s. m. Anacardo, ou fava de Malaca. *Ort. Colloq.* 5. 16. *ỹ.*

BALÁIO, s. m. Especie de cesta da palhinha, de que usão as saloyas; outros há que vem do Brasil, matizados de cores, de palha mais grossa, para varios usos. *Leão, Orig. c.* 5. "alquicé, filele, *balaio.*"

BALÁIS, s. m. Pedra preciosa semelhante ao rubim, senão que é menos ardente, e encendida: outros dizem *balax*, derivando-o do Arab. *balaxa*, que significa luzir, resplandecer. V. *Rubim.*

BALÁNÇA, s. f. Máquina, que serve de áveriguar o peso, que tem qualquer corpo; consta de *travessão*, onde se distinguem dois *braços*, de cujo meyo se ergue o *fiel* entre as azas; dos braços nos extremos pendem os *pratos*, onde se põe o peso, e o que se ha-de pesar. §. *Balança Romana*, distinta da ordinaria, em ter um braço mais curto, e mais grosso; e o fiel mais para a extremidade grossa. V. *Recreaç. Filos. Tom.* 1. §. *Pòr em balança;* fig. ponderar, examinar. §. *it.* Comparar uma coisa com outra. *Mausinho.* §. *Pòr o credito em balança:* fazer mudar a opinião, ou ficar duvidoso ácerca da reputação. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 3. "*pòr-lhe o credito em balança* com el-Rei." §. *Estar em balança;* fig. i. é, em risco, perigo. *H. de Isea, pag.* 12. *Silvia de Lisardo, na Despedida.*

BALANÇÁDO, p. pass. Pesado. §. fig. Equilibrado; ponderado; examinada a receita com a despeza, o deve e hade haver, &c.

BALANÇÁR, v. at. Agitar, fazer mover-se alguem no balanço, ou coisa que póde agitar-se como elle. §. *Balançar o corpo;* agitar: mas fallando das aves, se diz que *balanção o corpo*, quando se sostem no ar paradas; librar-se nas azas.

BALANCEÁR, v. n. Agitar-se: *v. g.* balancear *a náu.* §. fig. Examinar. *Viriato*, 18. 41. *Dar balanço* mercantil.

BALANCÍNHA, s. f. dim. de Balança.

BALÁNCO, s. m. Herva, que nasce entre a cevada, e a afoga. (*Festuca, AEgilops*). §. Embarcação Asiat. que se rema de pangayo. *Cast. L.* 5. *c.* 35.

BALÁNÇO, s. m. Arredouça, qualquer corpo suspenso onde alguem se põe, para agitar o corpo juntamente com o balanço. §. O movimento, agitação que c'o balanço se communica. §. "Começou a terra a fazer medonhos *balanços.*" *Arraes*, 7. 16. §. *Balanço das náus;* a sua agitação no mar. §. *Dar balanço;* entre Negociantes, comparar o Deve, e Ha-de-haver, e effeitos existentes, para averiguar os lucros, ou perdas, o estado do seu negocio. §. e fig. *Dar balanço á consciencia;* examinar o seu estado moral. *Macedo.* §. "em tempo de tantos desvairos, e balan[illegible]

alterações, mudanças no Estado. *Ined.* 1. 353. *e f.* 250. *estando o Regimento do Reyno neste* balanço, *mais com mostrança de guerra, que de paz.*

BALÁNDRA, s. f. Embarcação de tilhá, ou coberta, de uma só arvore; serve de transportar mercadorias, ou de andar a corso.

BALANDRÁO, s. m. Vestidura antiga, como capa de irmandade, com capuz, e mangas largas, usada dos Mouros. *Ord. Af.* 2. 103. §. 1. *Eufr.* plur. *balandraes. Ord. cit.* Hoje dizemos *Balandráos. Eufr.* 1. 1. "Mas senhor meu passou já com a soberba dos *balandráos.*" Hoje usão delle os Irmãos da Misericordia. *V. de Lima.*

BALÁO. V. *Balezes.* Sorte de pano de lã azul.

BALÃO, s. m. t. de As. Embarcação como Bergantim, mũi remeira; alguns tem tombadilho.

BALÁR, v. n. Soltar a ovelha a sua voz. (Ital. *balare*) *Eneida, IX.* 15.

BALÁTA, s. f. Composição poetica antiga para se cantar. *Fonseca, Poemas.*

* BALÁTO, s. m. O balar da ovelha, som imitativo da voz deste animal. *Fern. Alvar. do Oriente, Lusit. Transformad. pag.* 277. ✝.

* BALAÚSTA, s. f. Flor de romeira brava. *Madeir. Method.* 1. 27. 5.

BALAÚSTE. V. *Balaustre. Balaustes. F. Mend.* c. 122.

BALAÚSTIA, s. f. Flor de romeira silvestre.

BALAUSTRÁDA, s. f. Os balaustres, que acompanhão o lanço de uma escada, varanda, &c. (Ital. *balaustrata*)

BALAÚSTRE, s. m. Columnasinha de madeira, pedra, metal, de que se usa nos peitorís de varandas, ao longo dos mainéis de escadas, e por adorno se vem em leitos de lavor antigo. (Ital. *balaustro*)

BALÁX, s. m. V. *Balais.*

BALÁZIO, s. m. Golpe de bala. §. fig. O damno repentino. §. Carta de descompostura, que se manda a outrem. t. escolast. na Universidade. *mandar, deitar um balazio.*

BÁLBO, adj. Balbuciente, gago. p. us.

BALBÓRDA, s. f. Tumulto de gente em desordem. (virá do Celtico *Baldord? V. Bullet, T.* 2. *art. Baldord.*)

BALBUCIÈNCIA, s. f. Defeito do que balbucia; gaguéira.

BALBUCIÈNTE, adj. Balbo, gago, habitual, ou por alguma paixão momentanea. §. O que se explica como os meninos, que começão a fallar.

BALBÚRDA. V. *Balborda.*

BALBÚRDIA, s. f. Desordem; famil.

BALCÃO, s. m. (Ital. *balcòre*) Especie de varanda de peitoril, talvez resaltada de edificios, com balaustrada, ou grades. *M. C.* 8. 72. fig. *Pelos* balcões da Aurora *passeando*; o filho de Latona; poet. *Uliss.* 1. 44. §. Nas tendas de tendeiros, armação de madeira, que tem para dividir a casa, e atalhar a entrada aos compradores; sobre elles mostrão o que tem a vender. §. Entre os Ourives, o balcão está á porta, e a fecha. §. Corredor coberto, que atravessa a rua de casa a casa, estando ellas nos dois lados da rua. *Orden.* 1. 68. 32.

BALCARRIÁDA, ou BALCORRIÁDA, s. f. *B. P.* interpreta fatuidade prejudicial. *Couto,* 7. 5. 7. *balcarriada.*

BALÇÃO. V. *Balsão.*

BÁLDA, s. f. famil. Defeito, falta de juizo; ou de costumes. (Vasconço *bald*, calvo) *Dar na* balda; *sacar uma* balda *a alguem.* §. O metal, que não temos (no jogo das cartas), a que estamos *baldos.* "*deu*-lhe *na balda:*" jogou metal, que o parceiro não tem, a que não serve.

* BALDÁDAMÈNTE, adv. De balde, inutilmente. *Bernard. Flor.* 3. 3. 40.

BALDÁDO, p. pass. de baldar. §. *Os pés, braços baldados*; do que está tolhído. §. *Para fazer* baldada *a sua maquinação;* i. é, para a frustar. *Palm. P.* 3. 123. *Feyo,* 2. *f.* 12. *traças baldadas.*

BALDÃO, s. m. Reproche, opprobrio, improperio, palavra afrontosa, doesto, convicio dito em brados, e clamorosamente. *Freire.*

BALDÁR, v. at. Fazer inutil, e que não sirva, inutilizar, frustrar: *v. g.* baldar *os membros do corpo, a diligencia, trabalho:* baldar *fruito de muitos trabalhos. Feyo, Trat.* 2. *f.* 184. *e f.* 86. "*baldar* suas invenções:" fazer frustraneas. §. Fazer o contrario do proposto, ordenado, deixando inutil a disposição. *Apol. Dial.* 115. *a respeito do ouro, e prata parece, que os homens quizerão* baldar *a Providencia, trocando o uso licito destes metaes,* &c. §. V. *Contrabaldar.* §. v. n. Estar baldo: *v. g.* baldei *a oiros;* não joguei, não servi a tirada deste metal, que puxárão. §. at. *Baldar alguem*; ficar em falta com elle, sobre coisa, que esperava da pessoa que *o baldou.* §. Impedir, atalhar, embaraçar.

BÁLDE, s. m. Vaso de madeira, com que se tira agua dos póços. §. Istrumento rustico de bater a terra amassada, para fazer vallas, sargentas, abrir rios. §. *De balde*, adv. em vão, inutilmente: *em balde*, o mesmo.

BALDEAÇÃO, s. f. Acção de baldear. *Despachão-se por baldeação* nas Alfandegas os effeitos, que vão logo exportar-se para fóra do Reino, passando do navio, que os importa, ao que os vai exportar, sem virem ás Alfandegas, e só dão entrada.

BALDEÁDO, p. pass. de Baldear.

BALDEÁR, v. at. Passar de um a outro vaso o liquido, ou carga; *v. g.* de um navio a outro, de uma pipa a outra. *Cast.* 2. *f.* 169. §. Molhar: *v. g.* baldear *as vélas com agua. V. de Lima,* c. 3. §. *Baldear-se. V. de Lima,* c. 4. *E os nossos* se baldearam *no seu navio:* se baldearão em

em terra; se lançárão, passárão. *Couto*, 7. 7. 8. *Baldear-se na galé. Cron. J. III. P.* 1. *Luis Figueira* se baldeou *na galeota c'os seus soldados. Couto*, 6. 9. 3. *B.* 1. 1. 11. *os Mouros* se baldeavão *da ilha para a terra firme.* baldear *o elefante em Cananor. Id. L.* 5. *c.* 6.

BALDÍAMENTE, adv. De balde. *H. Dom. Tom.* 2. *p.* 160.

BALDÍO, adj. Inutil, frustraneo: *v. g.* baldías *esperanças. Sá Mir.* §. Ocioso, no fig. "ouvi meus contos *baldíos.*" *Sá Mir.* §. *Baldio*, s. o terreno inculto, desaproveitado; que talvez serve de pastos communs do Concelho: *os* baldios *do Concelho*: "quanta fazenda *baldia*:" sem dono que as approveite. *Lobo*, *Egl.* 4.

BÁLDO, adj. Falto, carecido de algum metal, ou naipe: *v. g. estou* baldo *a oiros*, ou *em oiros.* Na *Ord. Af.* 5. 96. §. 1. vem *valdo* por *baldo*, ou *vádio.*

BALDOAIRO, s. m. Livro de Ladainhas, orações, e preces que se cantão. antiq.

BALDOÁR, v. at. Dizer baldão. "*baldoando* os Mouros." §. t. da Beir. ant. Gritar fallando.

BALDREJÁDO, adj. Vem na *Eufr. Ato* 5. *sc.* 2. *p.* 175. descompondo-se duas criadas; uma diz, *q... a outra he mais* baldrejada, *que Breviario de Clerigo;* virá do Espanhol *baldrès*, pelle curtida para luvas, e alludirá á frequencia da prostituição carnal, e vulgaridade do corpo?

BALDRÈU, s. m. Pellica para luvas, de cujas apáras se faz colla. *Ined.* 3. 518.

BALDRÓCA, s. f. ch. Troca de coisa vil.

BALDROCÁR, v. at. Fazer baldroca.

BALÈA, s. f. (*baleya*) Peixe marinho mũi grande; tem a boca quasi na testa, o coiro negro, e duro, grandes barbatanas, mamas, e é vivipara, solta de tempos a tempos grandes espadanas d'agua, que jorrão mui alto.

BALEÁTO, s. m. A criança da baleya.

BALEGÕES, s. m. pl. ant. Sorte de calçado.

BALESTÈIROS, s. m. pl. "os quaes soldados se estenderão pela galé de popa a proa por sima dos *balesteiros*:" (*Couto*, 9. *c.* 13.) abertas para por ellas desépararem as béstas? ou andaimes para os besteiros?

BALESTÍLHA, s. f. Instrumento nautico de tomar a altura. §. Especie de bésta pequena, de que os Alveitares usão para sangrar. *Eufr.* 1. 1. "Nem de alveitar mais seguro no sangrar da *balestilha.*"

* BALESTRA, s. f. Trabuco, machina militar de atirar pedras. *Mascarenh. Veriat. Tragic. Cant.* 2. *Out.* 14. V. *Ballista.*

BÁLHA, s. f. Enumeração, menção de varias coisas. §. *Vir á balha*: ser mencionado, é famil. (Virá do Francez *Bail*, traduzida a palavra em razão da enumeração, que nas cartas de arrendamento se faz das coisas arrendadas?) *Tempo d'Agora*, P. 1. D. 2. *logo* vinha á balha, *olhai com quem fui casar.*

BALHÁR, v. at. Dançar: *v. g.* balhar ... é famil. Em Espanhol signif. cantar. V. *Balhata*

BALHÁTA, s. f. Certa canção, que se canta bailando. V. *Arte Versificatoria de Fonseca.* V. *Balata.*

BALHÉSTA, s. f. Bésta, ant. *escrever césta por* balhesta, *e alhos por bugalhos*: fr. prov. i. é, uma coisa por outra, por descuido, ou dolosamente. *Arte de Furtar.*

BALHESTEÁR, v. at. intrans. Caçar á bésta. *Ined.* 3. 494. *qualquer que agazalhar becsteiro de monte em sua casa, hyndo para* balhestear, *pague* 300. *rs.*

* BALHESTÈIRA, s. f. Ameia da torre, ou muralha, por onde se atira ao inimigo, e se observão seus movimentos. *Prim. e Honr. pag.* 126.

BÁLHO, s. m. V. *Baile*, *Prestes*, 12. *y.*

BALÍA, s. f. V. *Baliado.*

BALIÁDO, s. m. O territorio do Balio; e os direitos annexos ao Balio.

BALÍDO, s. m. O balar das ovelhas. *Balidos.*

BALÍO, s. m. Cavalleiro de Malta, que tem *Baliado*, ou Commenda, a qual se alcança por antiguidade, ou graça especial do Gram-Mestre. §. *Balio Capitular*; o que assiste aos Capitulos da Ordem. §. *Balio Conventual*, é dos primeiros Conselheiros da Ordem. §. "embarcações a modo de *balios.*" *Couto*, 7. 9. 16.

BALÍSTICA, s. f. A arte de lançar corpos pelo ar, para irem dar em algum alvo; *v. g.* bombas. *Bellidor traduz.* adj. "amplitude *balistica.*" *Mechan. de Marie.*

BALÍZA, s. f. Páos fincados para assinar, e mostrar o caminho, passo do rio, e nas áreas de carreira, o lugar donde ella se começa. §. fig. *se as virtudes não caminhão pelas* ballizas *que lhe Deus poz. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 44. §. fig. *as balizas da Fé*; os dogmas, cujo conhecimento nos livra de errar na Fé. *Sentenças e proverbios*, *como* balizas do estado *que hão-de seguir de lavradores*, *soldados*, *mercadores. Couto*, 5. 6. 4. §. Maxima de reger-se, e governar-se em algum negocio. *Cam. Filod.* §. *Balizas*: lugar assinado, donde se começa a carreira ao desafio. *Palm. P.* 4. 34. *correr das* balizas *até as métas.*

BELIZÁDO, p. pass. de Balizar.

BALIZADÒR, s. m. O que baliza.

BALIZÁR, v. at. Plantar balizas, e dirigir o caminho, ou esteira por meyo dellas: demarcar, dividir espaços: *v. g.* "*balizar*, e divisar *o lugar, onde houver de seer assentado o arrayal.*" *Ord. Af.* 1. *f.* 290. §. Medir a altura com vara. *Amaral*, 7. e fig. Determinar a medida, grandeza. *Pinheiro*, 2. *f.* 139. *limitar, e balisar o prazer.* §. fig. Esmar, orçar: *v. g. os homens bilizárão, e orçárão o mantimento, e agua, que ...*

via *na náu, e assentárão, que não bastava. Amaral*, pag. 50.

BALLESTÁR, v. n. Atirar com bésta. *Pinheiro*, 2. f. 144. "Fingiám destreza no *ballestar.*"

BALLÍSTA, s. f. Maquina de guerra de atirar pedras. *Vieira.*

BALLÍSTICA, s. f. A sciencia do movimento dos graves lançados ao ar debaixo de qualquer direcção, ou projecção. *Bellidor traduz.*

BÁLO, s. m. V. *Balido. Lobo, Ecl.* 4. e *Peregr.*

BALÒFO, adj. fam. Coisa de grande volume a respeito da massa, fofa, inchada: *v. g.* "gordura *balofa;*" não massiça.

BALÒNA, s. f. ant. Era o collar da camisa pendendo sobre os hombros, e mais ainda sobre o peito, como hoje trazem as crianças. §. *Mantéos á Balona*: ornato de lençaria do pescoço liso; como as *balonas*, em contraposição aos mantéos de roca, que erão crespos, como o que de ordinario se pinta nos retratos del-Rei D. Sebastião, e outros daquelle tempo. §. *Calças á Balona*; erão grandes, e compridas. §. *Vestir á Balona*; conforme ao que se disse dos mantéos, e calças. *Bernard. Cart.* 29. *Se* á Balona vestís, *se á Marquesota.*

BALÓTE, s. m. dim. de Bala: *v. g.* balote *de papeis, livros.*

BALOUÇADÒR, s. m. *Cavallo balouçador*, o que anda de trote, chouto, e abala o cavalleiro.

BÁLRAVENTEÁR, v. n. Navegar para o vento, pondo a proa contra o rumo quasi d'onde elle vêi. *Cast.* 6. *c.* 108. "andar *balraventeando.*" t. de Naut.

BÁLRAVÈNTO, é deriv. V. *Barlavento. Cast.* L. 2. *f.* 175. "náos veleiras, e remeiras, e boas de *balravento*:" i. é, que andão bem para o vento, e *ganhão* facilmente o *balravento* das outras. (Ital. *balrovento*) *Couto*, 7. 10. 3. *tomarem o* balravento *aos nossos.*

BÁLRÒA, s. f. Instrumento, ou aparelho de abalroar uma náo com outra. *Couto*, 4. 4. 6. "Cortar a *balroa.*" *B. D.* 4. ou de as amarrar á terra. *F. M.* (Ital. *balroare*)

BÁLSA, s. f. Silvado, ou mata em apaulado, cerrada de matagáes, e emmaranhada. *B. Feyo, Tr.* 2. *f.* 183. *y.* "espinheiros . . . que vinhão a fazer huma *balsa grande, e densa.*" "horrenda serra com as *balsas*, e azinheiras muito escura." *Eneida, IX.* 92. §. *Balsa de coral*; multidão de ramos n'uma cama delle. *B.* §. Uva pisada, que se põe a cortir na dorna, para que o vinho fique bem tinto: *it.* as fezes do vinho, e o vaso, que as contém. §. Forro de palha, bolça, funda, ou camisa tecida de palhinha para resguardar os vidros. §. Jangada de páos grandes de atravessar rios, e nos do Brasil para o Sul, são de coiro cru. §. Sorte de funil de madeira, de baldear vinhos, &c. §. Madeira para obras, amarrada, e liada como balsa. *Uma balsa de madeira.* §. *Balsas de fogo*; são as de atravessar rios, mais recheyadas de madeira, banhada em resinas, e outras materias inflammaveis, para pôr fogo a navios. *Comment. d'Albuq.* e *Barros.* §. Barril grande mais largo no fundo, que na boca, que se tapa com tampo movel, e levadiço, para guardar carnes curadas, &c. §. Uma bandeira usada antigamente, donde vem *balsão*, augmentat.

BALSÀMICO, adj. t. de Med. Que tem as virtudes do balsamo. §. fig. Que recreya: *v. g.* balsamico *sono.*

* BALSAMINA, s. f. Planta medicinal, por outro nome Momordica.

BALSAMÍNHO, s. m. Herva de folhas, e sarmentos parecidos aos de vide, e flor como a do pepino; produz uma como calabaça escabrosa alaranjada. (*Balsamina, ae.*)

BÁLSAMO, s. m. Planta do tamanho do Alfeneiro, tem folhas como a ruda de verde menos apertado, e sempre vivo; antigamente dava-se só na Judéa, depois se transplantou a outras regiões: ferida ella destilla a gomma do mesmo nome, que á primeira é amarella, logo verde, em fim parda, ou mellada. §. Há outro *balsamo*, que vem do Brasil em coquinhos, e a todos se dá virtude de sarar feridas. §. Há *balsamo* artificial, composto de gálbano, mirra, terebinto, cravo, &c. §. Entre os Chimicos, e Boticarios: Certas preparações. §. Entre Medicos, o *balsamo*, é a parte mais pura, oleosa, e saudavel do sangue. §. Dizemos que é um *balsamo* o liquido puro, e melhor do seu genero: *v. g.* "o vinho generoso, o azeite fino são *balsamos.*"

BALSÀNA, s. f. Fita com que se afforra por baixo a borda dos habitos fradescos.

BALSÃO, s. m. Insignia como bandeira pequena, que quando o exercito marchava se levava tendida; as *bandeiras* ião nas *fundas*, e só se desenrolavão para a batalha. *Ord. Af.* 1. 51. 22. *Cron. J. I. P.* 3. *f.* 290. no acompanhamento do corpo delRei defunto ía *um balsão preto*; a *Balsa*, ou *balsão* dos Templarios, era meyo preto e meyo branco com uma cruz entre o branco e preto: *Balsan* em Francez o cavallo preto com sinal branco no pé.

BALSEIRA, s. f. *Eufr.* 5. 7. 195. *Quero-me ir lançar traz daquella* balseira, *escutarey o que dizem*: lugar onde há balsas. V. *Balseiro.*

BALSEIRO, s. m. Lugar, onde há muitas balsas; opaco, serrado, sombrio com silvados. §. Vaso onde se lança o mosto.

BALSÈIRO, adj. *Cão balseiro*; ensinado a entrar em balseiros para levantar a caça delles. §. *Uva balseira*; que nasce nas balsas. §. *Vinho balseiro*: mosto.

* BÁLSO, s. m. Cabo, amarra das náos. *balso* bre-

breado. *Mascaranhas*, *Relaç. da perda da não Conceiç. cap.* 9.

BALTÁR, adj. t. d'Agric. *Cepa baltar*, é uma especie dellas, que estraga as vinhas, sem darem proveito de si. *Alarte*, *p.* 25.

BÁLTEO, s. m. Cinto guarnecido de tachões, e chaparia, insignia militar, talim. no fig. "*o* balteo *da milicia celeste. Vieira.*

BALUÁRTE, s. m. t. de Fortif. Milit. Obra que se forma nos angulos da Praça, para defender os muros; com seus lados forma tres angulos salientes, ou vivos; com as cortinas, e os dois lados, com que o baluarte se une a ellas, forma dois angulos reintrantes: os baluartes das Praças irregulares tambem se fazem na cortina, quando os dos angulos não cobrem todo o lanço da cortina. *Seg. Cerco de Diu*, *C.* 3. *pag.* 35. *A este se entregou um baluarte chamado Santiago.* §. fig. Coisa que defende: *v. g. o* baluarte *da Fé*, *da Religião. Arraes*, 4. 4. *Tomando Septa* baluarte *da Christandade.* §. Uma peça de ferro do lagar, a qual está sobre o Fuso. (Ital. *baluarte*)

BALÚGA, s. ant. Borzeguis, ou balegões. *Docum. ant.*

BALÚMA, s. f. Cordinha delgada, que corre por uma bainha na extremidade das vélas latinas.

BALÚRDO, s. m. Nos lagares de azeite, é um ferro, que se mette no peso, ou pedra, e tem um buraco no meyo, onde se enfia a chave para levantar o peso.

BAMBALEIÁR, v. n. Agitar-se, mover-se, não estar firme: *v. g. o cavalleiro*, *que* bambaleia *na sella.* fig. "que reputação nam *bamboleya?*" *H. P.*

BAMBALHÃO, adj. t. ch. augment. de Bambo.

BÀMBO, adj. fam. Froixo, não estirado, suxo.

BAMBOLEIAR. V. *Bambaleiar. Se Marcia se* bamboleya... *se os quadris saracoteya.* fig. "reputação que *bamboleya.*" *Pinto Ribeiro*, *Deseng. f.* 32.

BAMBOLÍNS, s. m. pl. Especie de folhos nas sayas, e cortinas.

BAMBÚ, s. m. Especie de cana mũi alta, e grossa, a que no Brasil chamão *taquarassú*; os gomos desta cana servem para vasos d'agua, e resistem assás ao fogo, para nelles se guizar a comida: há machos, e femeas. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 84. *Luc.* 888. "A poder d'açoutes dos *Bambús.*"

BAMBUÁL, s. m. Mata de bambús.

BAMBURRÁL, s. m. Lugar onde há herva de pasto. *B. P.*

* BAMBUZ, s. m. O mesmo que bambú. *Hist. Nautic. T.* 2. *p.* 227. *Bambuzes que se acharão na praia de alguns que servirão na não de baldes.*

BANÀNA, s. f. Fruto Asiatico, e Brasilico, especie de figo, de que há 2. especies, da terra, e de S. Thomé, ou compridas, e curtas: das compridas umas mũi grandes, e grossas chamão-se de *fartavelhaco.* §. *Banana*, chulam. a pessoa molle, sem espiritos. *Tolent. Son.* 56. "... tando esse infeliz *banana:*" a uma mulher que açoitára o marido.

BANANÈIRA, s. f. Planta, a qual é um tronco, que consta de varias sobrecapas, e folhas que o coroão grandes, e largas; produz o seu fruto em cachos, que constão de varias pencas; é o mesmo a que na Asia chamão figo.

BANANZÓLA, s. m. ch. Homem de pouca conta, desprezivel.

* BANAZA, s. m. Animal quadrupede da grandeza do cavallo, cheio de conchas da côr de sardão, com tres pontas no meio da tésta, e uma ordem de espinhos no lombo, com que fere quando se assanha.

BÁNCA, s. f. Especie de mesa tosca, e lavrada com pouca curiosidade. *V. do Arc.* 1. *c.* 10. §. *Jogo da Banca:* consiste em se tirarem as cartas para dois montes, e quem aponta ganha quando sáe para a esquerda a carta, sobre que mette o dinheiro. (Ital. *banca*)

BANCÁDA, s. f. Ordem de bancos. §. *Uma bancada*, no jogo da banca, consiste em se levantarem por quem faz a banca, todas as cartas do baralho: *á primeira* bancada; *errar a* bancada; *&c.* §. Banco com mũitas pessoas. "o pellouro deu por huma *bancada* (da galé)." *Couto*, 8. 40.

BANCÁL, s. m. Pano de cobrir bancas. §. *Bancaes. Artig. das Cizas*, *c.* 53. (Ital. *bancali*)

BANCARÍA, s. f. O maneyo dos banqueiros de Roma na negociação das Bullas. §. O dinheiro, que por isso se dá.

BANCÁRIO, adj. Concernente á banca, ou banco de commercio, ou banqueiros. *Cortes de D. João IV.* "fianças *bancárias.*"

BÁNCO, s. m. Assento grosseiro de taboa estreita, com encosto, ou sem elle. §. Os carpinteiros dão este nome á peça de sua mechanica da feição de um banco, sobre o qual lavrão a madeira; e o mesmo se dá aos assentos das galés, onde vão os remeiros sentados. §. Especie de banco, ou balcão de negociante, o qual se quebrava áquelle que fallia, ou se levantava c'o cabedal alheyo, do que era prova não apparecer na praça, onde tinha o seu banco. Daqui *fazer banco roto:* fallir no commercio: *quebrar o banco;* o mesmo. *Aulegr. f.* 15. ỳ. e fig. ter falta de alguma coisa. *Eufr.* 5. 1. *se me não acudis, ha-me de* quebrar o banco (neutr.) *para acafelar quantas mentiras digo por vós.* V. *Conspir. Univ. f.* 457. *col.* 2. "*quebrou a moça o banco;*" deixou a correspondencia d'amores. *Aulegr.* 144. §. *Levantar o banco:* levantar-se alguem, mudar de terra levando bens de outrem: e fig. "a riqueza *levantou-nos o banco.*" *Conspir. Univ. p.* 250. *H. Pinto*, *D. da Lembrança da Morte.* "*faz banco roto* com

com Deus." §. Baixo de areya, ou pedra no mar. §. *Pedra de banco*; a que está em pedreira, e arr[illegible]da, oppõe-se á *pedra vaga*. §. *Banco da Judicatura*: séda, assento do Magistrado. §. *Lugar do primeiro, segundo banco*; &c. frases que alludem á graduação, havendo-se por maior a do Ministro do primeiro banco, por exercer a Magistratura em Cidade, das que nas Cortes tem assento no primeiro banco, onde se sentão os Procuradores das principáes Cidades do Reino. §. *Banco*: associação de pessoas, que entrão com certa somma de capital, para fazerem operações de commercio, e repartirem os lucros aos capitalistas: *v. g.* o Banco *de Flandres*, *de Inglaterra*. §. *Banco de pinchar*, no Bras. é banco com feição particular, e sendo de oiro é distinctivo dos Principes, e Infantes; *o de prata* das Princezas, e das Infantas; o dos Infantes tinha descoberto só o pé do meyo, o do Principe tem os 3. pés descobertos.

BANCOA-CARRAPICHÁNA, s. f. Droga de lã com matizes, e listras variadas.

BÁNDA, s. f. Lado: *v. g. desta* banda, *d'aquella*. (Ital. *banda*) §. *Banda do vestido*: os vivos, com que se afforrão as bordas, de còr diversa da peça, ou semelhante. §. *Banda*, no Bras. especie de talim, com que se atravessa diagonalmente o escudo do alto angulo do lado direito, ao angulo baixo do esquerdo. §. Bando, partido, multidão. *defendem da contraria* banda (o inimigo) *o seu Rei*. *Lus. VII.* 39. §. *Banda d'artelharia*: os tiros desparados dos canhões de um bordo do navio, uma bordada: *banda de frechas*; ás que despara um certo corpo de gente. *Naufr. de Sep.* "*bandas d'arcos povoadas de settas.*" *Seg. Cerco de Diu*, *p.* 312. §. *Banda*: funda, ou venda de cobrir os olhos das victimas. *Palm. P.* 3. *f.* 24. ỹ. §. Bando, multidão de aves. *Naufr. de Sep. f.* 88. ỹ. §. *Homem vindo á banda*; propenso, inclinado, affeiçoado a alguem. *Sá Mir. id.* *Ter-se á banda*: ser constante, e estar firme em seus principios, não torcer de seus propositos. §. *Pòr á banda*; i. é, de parte. §. Cinta larga de torçal vermelho, com que se cingem em acto de serviço os Militares de patente, que usão gola.

BANDÁDO, p. pass. de Bandar. V.

BANDÁLHO, s. m. fam. Farrapo, o que anda esfarrapado; hoje diz-se do homem casquilho rafado, ridiculo.

BANDÁR, v. at. Pòr bandas ao vestido; e pòr banda no escudo. (Ital. *bandare*)

BANDÁRA, s. m. t. da As. Regedor em Malaca.

BANDARÍM; s. m. t. da As. Homem, que tira sura ás palmeiras.

BANDARRA, s. m. ch. Homem vadio, ocioso.

BANDARREÁR, v. n. ch. Vadiar.

BANDARRÍCE, s. f. ch. Vadiação.

BANDARRÍNHA, s. f. ch. *Ulis.* 250. "ficamos unha, e carne, almas, e *bandarrinhas*:" parece significar companheiros nos divertimentos, ou vadiações.

BANDEÁDO, p. pass. de Bandear. "*bandeados* huns a huns, e outros a outros." *Couto*, 7. 4. 9. "*bandeado* á parte da sua ambição (Herodes)." *Feo*, *Serm.* 2.° *da Epiph. f.* 107. ỹ.

BANDEÁR, v. at. Pòr alguem do bando, e parcialidade de outrem: *v. g. não há pai*, *que* bandeie *mãi contra filhos*. *Ulisipo*, *f.* 22. §. Fazer que alguem se rebelle contra chefe superior. *P. Per.* 1. *c.* 12. *p.* 54. §. Favorecer alguem. *Coutinho*, *f.* 44. ỹ. "todos os senhores nossos commarcãos estavão prevenidos para o *bandearem*." §. *Bandear*, n. mudar de parecer, fazer-se d'outro bando. "*bandear* com qualquer informação hé desautoridade, e ignorancia." *Parada*, *L.* 1. *Disc.* 27. §. *Bandear-se*; refl. fazer se do bando, partido de alguem, colligar-se. *os Principes*... *estavão em proposito de* se bandearem *com elles*. *B.* 4. 10. 3. *eu soube* bandear-me *á parte prospera*. *Ulis.* 5. 6. §. n. "*Bandeando* ao seu esquadrão muita parte." *Feo*, *Serm. da Virg. f.* 9.

BANDÈIRA, s. f. Insignia militar; é uma peça de lenço, ou seda, com pinturas, armas, talvez quarteada de varias cores, para se conhecerem, e ajuntarem a ella os soldados, que vão debaixo dessa bandeira, ou pertencem á Companhia do Chefe, cuja é a bandeira: nos navios tambem há bandeira com as armas nacionáes. *Pina*, *Cron. J. II. c.* 21. *deu-lhe accrescentamento de Conde*, *e* bandeira *quadrada* (sem pontas): e *c.* 37. *cortou as pontas do estendarte*, *e ficou em* bandeira *quadrada como Principe*. §. *Capitão da bandeira de ouro*, que vai debaixo do seu mando, daquelle que é Capitão Mór. *B.* 1. 7. 11. §. *Capitão de bandeira*: o Sotacapitão, ou Segundo Capitão nos navios de guerra, que os commanda na falta do primeiro. §. *A's bandeiras despregadas*: fr. fig. aberta, descobertamente, como quem sáe de Praça rendida, e se lhe concede levar a bandeira tendida, ou desferida, despregada. §. *Bandeira da janella*; a parte superior, que de ordinario se não abre. §. Peça do candieiro voluvel, para cobrir a mayor força da luz, que não dè nos olhos. §. *Bandeira do milho*; pendão, é como uma espiga de trigo, que lhe sáe do mais alto do pé. §. fig. *A bandeira*; por companhia, de algum Official, que a tem. §. fig. *a bandeira da Cruz*. *Arraes*, 3. 23. "Ao monte Olivete donde resplandece a *bandeira da Cruz*." §. *Levantar bandeira no muro*; fig. vencer, conseguir seu intento, como quem vai escalar Praça murada. *Eufr.* 3. 2. "salvo quando lhe *levantardes a bandeira no muro*." §. *Bandeiras*, no Brasil, e Minas, são associações de homens, que vão pelos Sertões debaixo de um cabeça, descobrir terras mineiras. §. Dantes chamavão assim os

os que ião descobrir Indios gentios, e conduzí-los, ou cativá-los, resgatá-los. *Vieira*, *Cartas.* (Ital. *bandiera*)

BANDEIRÍNHA, s. f. dim. de Bandeira.

BANDÈIRO, adj. Flexivel, que se vólta para qualquer banda. *Cardoso.* §. *Homem bandeiro*; i. é, de bandos, partidos. *Juiz bandeiro. Ord. do Senhor D. Duarte, f.* 113. ȳ. parcial. §. fig. *Coração bandeiro*; parcial a favor d'outrem, contra seu dono. *Eufr.* 2. 2. *O' coraçam bandeiro, já sinto que me deixas. Vilhalp. f.* 226. *O' grande* natureza, *como foste tão* bandeira *por parte dos começos das couzas.*

BANDEIRÓLA, s. f. Pequena bandeira, hasteada nos canos das trombetas; ou em páos, de que os Ingenheiros usão para enfiar as rétas nas medidas de terrenos, &c.

BANDÈJA, s. f. Peça de uso, especie de taboleiro de varias feições, com a borda múi baixa; é de madeira, metáes, xarão; serve para doces, xicaras; e algumas de palha para aventar o trigo.

BANDEJÁR, v. at. Abanar o trigo com a bandeja para o limpar.

BANDÉL, s. m. t. da As. Bairro de estrangeiros consentidos em alguma Cidade, a modo de como erão as Mourarias, e Judiarias em Europa.

BANDÍDO. V. *Banido. Paiva, Serm.* 1. *f.* 57. ȳ. "*entre os* bandidos *do campo foi Joviniano: Vieira.* §. *Bandidos*, fig. por salteadores d'estrada. (Ital. *bandito*).

* BANDÍNHA, s. f. dim. de banda. *Cardoz. B. Per.*

BANDÍR, v. at. Banir, desterrar, proscrever, encartar por meyo de bando, a quem não é do mesmo partido, facção.

BÁNDO, s. m. Partido, parcialidade, facção, divisão entre concidadãos. *Ord. Af.* 1. 51. *princ.* §. *Por em bando*: deixar, abandonar. *Jorn. d' Afr. f.* 145. "depois de me alhear a mim mesmo, tudo o mais *puz em bando.*" §. Companha. *Chron. J. I. c.* 21. §. *Fazer alguem do bando de outrem*; i. é. seu parcial, dos seus. *Eufr.* 2. 2. "Pola *fazer* á mão, e *do nosso bando.*" §. *Tomar bando por alguem*; bandear-se com elle. *Eufr.* 2. 5. "Eu não *tomo bando por hum*, nem *por outro.*" §. *Tomar, ou fazer bando por si*: fazer-se chefe de partido: e fig. fazer-se autor de alguma coisa. *Eufr.* 1. 4. §. *Sustentar o bando por alguem*; fazer as suas partes, defender o seu partido. *Ulis. f.* 218. ȳ. §. *Ter bando contra alguem*: *Cast.* 1. 73. seguir partido contra. §. *Bando*: pregão público, pelo qual se faz pública alguma ordem, ou decreto; e se denuncia talvez guerra. (de *Bandoa*, termo *Vasconço*, que significa edito?) §. *Bando. Asiat.* o vallado da varzea.

BANDOÈIRO, adj. V. *Bandeiro. Palac. Sum.* 847. "os sabios *bandoeiros.*"

BANDÓLA, s. f. Cinto de polvarinhos, e donde pendem cartuxeiras de polvora. §. *Bandolas*: vélas de navio armadas em algumas verg[...], ou traves, quando o navio fica desaparelhado de mastros; outros dizem *guindolas.*

BANDOLÉIRA, s. f. Cinto, donde pende a caravina.

BANDOLÈIRO, s. m. Ladrão que anda roubando em bando com outros. *Arraes*, 2. 12. §. O que faz bandos, ou segue bandorias. *Arraes*, 6. 13. "Não sam sediciosos, nem *bandoleiros.*" §. famil. Homem inconstante, que requebra a quantas mulheres vè.

BANDORÍA, s. f. Hostilidades commettidas por varias facções. *Chron. Af. V. c.* 10. *Lobo, Condest. Canto V. Argum.* "movem-se alterações, e *bandorias.*" (Virá de *Bandor*, guerra, inimizade em Francez antigo.) Daqui "partir as herdades, ou demarcar-se em paz, e sem *enxeco*, ou *bandorias.*" §. *it.* Aggravo, desordem. *Docum. antig. Ord. Af.* 3. 51. 3. *Fidalgos ... vão simplesmente sem outra asuada nem* bandoria, *e falem onestamente ao Juiz. Cortes de Lisboa* 1389. §. Ajuntamento em bandos, e obras dos bandeados.

BANDORRÍLHA, s. f. Bandurra pequena. §. fig. Homem ridiculo, que vive de tocar bandurra pelas ruas, e casas.

BANDÒUBA, s. f. *Bandouba de tripas. Barbosa*, e *B. P.* vertem *omentum*, o redenho; e ventre *faliscus*, o salchichão. *Ord. Af.* 1. 51. 39. o deventre da rez morta, quando se branqueya.

BANDÒUNA, por

BANDÒUVA, traz a *Ord. Af.* 1. *f.* 298. V. *Bandouba.*

BANDÚLHO, s. m. ch. A pança, a barriga. §. *Bandulho*, entre Impressores, especie de cunha de madeira com a parte mais delgada cortada em angulo, bifida; serve de apertar, e bater as cunhas, que fixão as lettras assentadas quando se está imprimindo.

BANDURÍA. V. *Bandoria.*

BANDÚRRA, s. f. Especie de citara pequena de quatro, ou cinco cordas.

* BANEANE, s. m. Gentio da India no Reino de Cambaia, de que ha varias seitas. *Barr. Decad. I. Liv.* 4. *cap.* 6. *Jac. Freir. Vid. de Castro, Liv.* 3. *n.* 32.

* BANGUE, s. m. Especie de Canamo, de cujas folhas gostão muito os Indios para mascar, e com que se embebedão. *Jornad. do Arcebispo Liv.* 2. *cap.* 7.

BANGUÈJO, s. m. *Eufr.* 5. 5. *f.* 191. ȳ. "vamos que eu vos vejo no *banguejo*:" parece ser (como traduz a Versão Hespanhola) o thalamo nupcial. V. *Tambo.*

BÁNHA, s. f. A gordura dos animáes, como se acha no corpo, pela barriga principalmente (no

(no que se oppõe ao toucinho), ou natural, ou derretida ao lume, e talvez perfumada com cheiros.

BANHÁDO, p. pass. de Banhar. §. fig. *Banhado em pranto, riso, alegria. Luc. IX. 82. Banhado em sangue. B.* 2. 1. 2. *Banhado de sangue.*

BANHÁR, v. at. Metter em banho, humedecer mettendo em agua, ou liquòr. §. fig. Dizemos do mar, do rio, que *banha as terras*, a que chega, *as prayas, costas.* §. fig. *Banhar em suor*, §. *Banhado em pranto copioso, que humedece o rosto*: e fig. *o prazer, e riso* banhão *o rosto. M. C.* 3. 107. "*o rosto* banhado *em lédo riso.*" *Maus. f.* 10. — *em prazer do Ceo. Luc. f.* 10. c. 2. — *em delicias. Vieira.* §. *Banhar*, em Pint. dar uma tinta sobre outra, de sorte que appareça, e transluza a debaixo. §. *Banhar-se*; e fig. *em pranto, prazer*, &c. *Banhar-se em agua de flor*, ou *de rosas*, se diz famil. por quem está cheyo de prazer, e gosto, por louvor, applauso, ou satisfacção de alguma vaidade.

BÁNHO, s. m. A acção de banhar, ou banhar-se. §. O liquor em que se toma o banho. §. O sitio onde se toma o banho, ou onde está o liquido onde se toma o banho. §. *Banhos*, na Chymica, diversos meyos de communicar calòr a vasos, *v. g.* mettidos em agua quente, areya, vapores, cinza, esterco. *Banho de Maria* é o de agua quente. §. *Banho de tintureiro*: a tinta quente, onde se mette, o que o há-de tomar. §. *Banho*, entre artilheiros, o liquor de polvora, e outros ingredientes, talvez de alcatrão, breu, de que se untão varios artificios de fogo, para que este prenda nelles mais facilmente. §. *Banho d'Argel*: prisão onde estão os cativos. *Apol. Dialog. f.* 80. *Não vi* banho de Argel *mais povoado de cativos.* §. *Banho*: proclama, denunciação, que faz o Sacerdote, de que alguns noivos estão para casar-se, para que quem souber de algum Impedimento Canonico, ou Civil, ao matrimonio, o declare ao Cura de algum dos nubentes, ou use de meyo legal de o impedir. *Ord.* 5. 19. 2. e *feitos* os banhos *ordenados.*

BANÍDO, p. pass. de Banir. *Ord. Af.* 1. 23. 59.

BANÍR, v. at. Proscrever, encartar, desterrar, e degradar da sociedade, por decreto público, no qual se concede a qualquer a impunidade de matar ao banido. *Ord. Af.* 1. 23. 59. §. fig. Desterrar: *v. g.* banir *os abusos.* §. Prohibir: *v. g.* banir *os livros.* §. Não admittir, excluir: *v. g.* foi banido *de todas as sociedades, conversações.*

* BANQUE, s. m. O mesmo que bangue. *Ort. Colloq.* 8. 24. *ỳ.*

BANQUEIRO, s. m. O que tem banco de commercio, que dá lettras de cambio, desconta lettras, e faz semelhantes operações de commercio. §. No jogo da banca; o que tira as cartas, e a quem os pontos parão.

BANQUÊTA, s. f. Pequena banca. §. na Fort. Milit. Especie de degráo, ou andito, que acompanha a muralha, a estrada coberta, e outras obras, no qual degráo os cercados se sobem, para descobrir mais campo, e atirar melhor ao inimigo, sobrelevando-se ao parapeito.

BANQUÊTE, s. m. Comida esplendida, mesa extraordinaria para varios convidados.

BANQUETEÁDO, p. pass. de Banquetear.

BANQUETEADÒR, s. m. O que dá banquetes.

BANQUETEAR, v. at. Dar banquete.

BANQUÍNHO, s. m. dim. de Banco.

BANTÍM, s. m. t. da As. Especie de embarcação pequena. *Couto; V. de Lima, pag.* 186. *A armada dos* bantins, *que tinha arribado.*

BANTINÈIRO, s. m. Homem que traz bantim, e o navega. *Couto: V. de Lima, p.* 199. *Pelas mãos de quatro* bantineiros *de Malaca. Idem, D.* 10. 9. 8.

BÁNZA, s. f. ch. Viola, ou citara.

BANZÁR, v. n. Pasmar com pena, desgosto. t. fam.

BANZÈIRO, adj. t. de Naut. Diz-se do mar que não tem ondas, mas que se agita vagarosamente. *B. fig. Jogo banzeiro*; aquelle em que nenhum dos parceiros perde notavelmente; mas anda igual para ambos. §. *Cast.* 7. 77. diz *vanzeiro*, e *vanzear.*

BÁNZO, s. m. Da escada de mão, as duas peças parallelas, onde estão embebidos os degráus: as serras braçáes, tambem tem banzos, a folha está no meyo delles *Barreir. Corogr.*

BAONÊZA, adj. f. *Maçãa baoneza*: uma especie de maçãs azedinhas, de còr parda.

BAPTISMÁL, adj. Que respeita ao baptismo: *v. g.* pia, assento *baptismal.*

BAPTÍSMO, s. m. Sacramento da Igreja Christã, polo qual se dá o nome, e se alista entre os Christãos; é o primeiro que se recebe, e é, ou *de Fogo*, i. é, desejo ardente de viver, e morrer na Fé de Jesu Christo; ou *de Sangue*, que consiste no soffrimento de martirio por amor da Fé em Jesu Christo; ou *de Agua*, que é o mais ordinario. *Arraes*, 6. 5. "Mas tanto que chega agoa saudavel, e santificação do *Baptismo.*" §. A funcção que se faz por occasião de baptizar algum filho. *Ord.* 5. *T.* 90. *princ.* "fazer *baptismo*:" hoje dizem *baptisado. Ulis. Com.* 1. 1. "hoje passou por ahi com hum *bautismo.*" *B. Clar.* 2. c. 13. *ult. Edic. f.* 253.

BAPTISTÉRIO, s. m. Lugar onde está a Pia do Baptismo. §. Sorte de banho entre os Romanos. *Arraes*, 2. 9.

BAPTIZÁDO, p. pass. de Baptizar. *Arraes*, 6, 5. *E os* baptizados *na arca da Igreja por meio da agoa se salvão.* §. fig. *ambição* baptizada *em zelo*: falsamente denominada zelo. *Paiva, S.* 1. 87. §. *Baptizado*, subst. a funcção de baptizar,

zar, e as festas por essa occasião. V. *Baptismo.*

BAPTIZAMÈNTO, s. m. O vulgo diz: *fazer um baptizado; vir do baptizado*; outros *do baptizamento*: *baptismo* dizem neste sentido os bons Autores. "festas do seu *baptismo.*" *Clar.* 2. c. 13. *Ediç. de* 1791.

BAPTIZÁNTE, p. at. de Baptizar. O que baptiza.

BAPTIZÁR, v. at. Administrar o Baptismo. *Arraes*, 6. 5. *Para que entendamos, que o que se quer* baptizar *se prepara para ver a Deos.* §. fig. Nomear alguem pelo nome; dá-lo a conhecer nomeando-o. *Eufr.* 1. 1. dar-lhe algum epíteto: *v. g. não se vos* baptize *desconhecido, ou descuidado. Eufr.* 5. 1. *Não sejais desconhecido, ou descuidado, ou não sey como vos* bautize, *que seja menos escandaloso.* §. *Baptizar o vinho*; misturar-lhe agua, fr. fam. *Arte de Furtar*, c. 54.

BÁQUE, s. m. O golpe que dá o corpo que cái. *Eneida*, *XII.* 69. §. fig. O damno que recebe o que descái da graça, da alta fortuna. *H. P.* §. *Sentenças de baque*; de arromba, graves; chulamente. *Eufr.* 2. 3.

BAQUEÁDO, p. pass. de Baquear.

BAQUEÁR, v. at. Dar baque. *Arraes*, 10. 11. *baquear o peito por terra.* §. *Baquear-se*: recipr. abater-se, abaixar-se. "*baqueou-se* do andor." *Cast. L.* 1. *f.* 145. *com cuja entrada todos os prezos* se baquearão, *dizendo*...: *Bemdito seja este dia*, &c. *F. Mend. c.* 100. "não havia quem lhe não fizesse veneração, e se lhe não *baqueasse.*" *Couto*, 7. 4. 9. "as nuvens se lhe *baqueavão.*" *Godinho.* §. *Baquear alguem*; convencê-lo, rendê-lo á força de razões.

BAQUÈTA, s. f. Peça de páo torneada, com que os tambores se tocão, para tirar som delles. (Ital. *bacchetta*)

BÁR, s. m. V. *Bahár.* O *bar da India* val 16. arrobas, o *de Banda* 21. e dez arrateis: cada *bar de oiro*, diz *F. M. Pinto*, que vale quarenta mil réis. *Cast. L.* 4. *c.* 1. *quinhentos* bares *de pimenta, que são dois mil quintaes. bares de estanho. F. Mendes.*

BARÁÇA, s. f. Correya, liga, com que se aperta o linho na roca.

BARÁCHA, s. f. A cova, ou caldeira nas marinhas de sal.

BARACÍNHO, s. m. dim. de Baraço. "quando te derem o bacorinho, acode logo com o *baracinho.*"

BARÁÇO, s. m. Laço de apertar a garganta aos que se enforcão. §. Atadura de qualquer feixe, molhos, &c. §. *Pôr o baraço na garganta de alguem*; pô-lo em aperto, afronta, necessidade. §. *Estar com o baraço ou corda na garganta*: i. é, em aperto, necessidade. §. Corda de dar tratos. §. *Partir bẽes por baraço*: fazer partilhas constrangidamente, por mandado de Justiça. *Ord. Af.* 4. 107. §. 26.

BARAFÚNDA, s. f. fam. Multidão de genre em desordem. *Cast.* 1. 146. §. fig. Motins, obras de ira. *Eufr.* 3. 1. "Para vir ter ás orelhas de meu Senhor, que fará *barafundas.*" §. *Nomes de barafunda*; sesquipedáes, sonoros. *Guia de Casados.* §. *Barafundas*: obras de costura, que imitão a renda, e crivos. §. *Barafunda do conflicto. Cast. L.* 5. *c.* 67. *Barafunda no arraial. Palm.* 3. 175. ỿ.

BARAFUSTÁDO, p. pass. de Barafustar.

BARAFUSTÁR, v. n. Mover-se com certa direcção: *v. g.* barafustou *o pellouro para o ar. P. P.* 2. *f.* 31. §. Ir dar com impeto: *v. g. o baleato* barafustou *de sorte que havia de trabucar o batel.* §. *Huma estaca* barafustou *pelo baraço; entrou. Barr. D.* 2. *p.* 45. *e D.* 3. *L.* 3. *c.* 1. *f.* 53. ỿ. embater. *O peixe* barafustàndo *com o corpo fez estremecer a náu.* §. *B. P.* verte *barafustar, se praeripere*; furtar-se, fogir; e *D. Nunes* diz, que é palavra plebeya, e que significa reluctar: "e neste sentido, e transit. *B. Clarim.* 3. *c.* 24. a serpente *barafastou o encontro* (do Cavalleiro, que remetteu a ella com a lança)." Em Hespanhol é trastornar, accommetter, confundir, arremetter.

BARÁLA, s. f. ant. Bulha, resistencia, repugnancia, desordem, altercações. *Docum. ant.*

BARALÁR, v. n. ant. Brigar, altercar. *Docum. ant.*

BARÁLHA, s. f. As cartas que sobrão, depois de repartidas as com que se há-de jogar. §. *Andar na baralha*: ser envolvido em alguma desordem. §. Alteração da paz, briga. "não o poderia prender sem *baralha.*" *Cast. L.* 7. *c.* 59. §. *Baralha*: a desordem do conflicto. *Eneida*, *VII.* 10. e *XII.* 107. §. *Pôr*, ou *metter alguem na baralha*; fazê-lo accommodar-se, desistir d'alguma empreza; frustrar-lhe o intento. *Eufr.* 5. 8. §. *Metter-se na baralha*, *recolher-se á baralha*, fig. desistir do começado. §. *Jogar com toda a baralha*: ter, ou applicar todos os meyos de conseguir algum negocio: *it.* Saber tudo o que respeita a algum negocio. *Lobo.* §. *Baralha*, fig. enredos, meyadas.

BARALHÁDO, p. pass. de *Baralhar.* §. *Batalha baralhada*; i. é, perturbada, travada em desordem. *B.* §. *Negocio, cousa* baralhada *em porfias. Couto*, 4. 1. 1.

BARALHADÒR, s. m. O que baralha.

BARALHÁR, v. at. Misturar as cartas umas com outras para as repartir aos jogadores. §. fig. Perturbar a boa ordem, e disposição: impedir a consulta, conselho. *Couto*, 7. 1. 2. *para baralharem a Congregação* (do Concilio).

BARÁLHO, s. m. Um certo número de cartas de jogar, que são 52. nos que tem dezes.

BA-

BARAMBÁZ, s. m. ch. Coisa que vai pendendo.

BARÃO, s. m. Dignidade de nobreza, que na graduação é immediata ao Visconde, e primeira, da qual se eleva alguem até o Ducado. §. *Os barões*: antigamente, os homens nobres, que servião na Milicia, e fazião corte: e fig. homem esforçado, varão. *C. e B. As armas, e os barões assinalados. Eufr.* 1. 2. *bento he o barão, que por si se castiga, e por outrem não.* Nas antigas edições de *Barros* lê-se *barões* por *varões*: *v. g.* na *Gramm. f.* 71. *autoridade dos* Barões *doutos.* Veja-se *Pereira, de Manu Regia, ult. Ediç. p.* 244. *no fragmento: é que o dito Rei, e seus* Barões, *e Alcaides-mores, e conselheiros tomão &c. Ord.* 4. 36. §. 2. *&c: e T.* 100. §. 1.

BARÁTA, s. f. Uma especie de insecto caseiro no Brasil, e há outra especie dellas que dão nas plantas. V. *Carocha.* §. *Baráta*, ant. venda, negociação; alheyação: donde vem *desbaratar. Elucidar.*

BARATÁDO, p. pass. de Baratar.

*BARATAMÈNTE, adv. Com barateza. *B. P.*

BARATÁR, v. at. Fazer barato, dar por pouco preço, vender vilmente. (Ital. *barattare*) §. fig. *Ulis. f* 212. ℣. "*baratar* a honra por dinheiro." §. Desbaratar, esperdiçar, e como botar fóra por nada. *que eu* baratasse *a privança del-Rei. Cron. Cist.* 6. *c.* 7. §. Trocar com perda, o que podéra ser vantajoso: *v. g. não vemos cada dia, senão* baratarem *filhas os fundamentos dos pais por leve gosto proprio. Ulis. f.* 5. ℣. §. *Baratar-se*, fig. "*barata-se* a feira em odios;" contrahem-se odios por nadas. *Aulegr. f.* 158. *O qual Dom se foi* baratando, *como vedes. Leitão d'Andrade, Dialogo* 18. *p.* 536. § Pagar. *que elle se atreve de* baratar *qualquer preço, em que se elle comvosco concertar. Ined.* 3. 314. §. Commutar, trocar. §. Negociar por dinheiro, ajustar. *que* baratasse *a sua rendição*; contratasse o seu resgate. *Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 106.

BARATARÍA, s. f. Negocio do que dá para que lhe retribuão. *Feyo. isto é* barataria, *e não esmola*; troca, permutação. (Ital. *baratteria*)

BARATEAMÈNTO, s. m. Abatimento do preço commum. *fazer barateamento: Leis Mod.* fazer baixa.

BARATEÁR, v. at. Regatear sobre o preço. §. v. n. Abater de preço. §. at. Vender barato.

BARATEIRO, adj. Que vende barato. §. subst. O que cobra barato, ou o pede nas casas de jogo, de mercê.

BARATEZA, s. f. Baixeza de preço.

*BARATÍSSIMO, sup. de Barato. *Bernard. Flo-rest. T.* 4. *titul.* 14. 122.

BARÁTO, s. m. A porção, que os jogadores dão ao dono da casa, pelo uso dos aparelhos de jogar. §. Arras, que o jogador dá ao parceiro. §. *Tomar por barato*; i. é, por partido menos máo, na alternativa. §. *Metter*, ou *pòr alguma coisa a barato, v. g. a honra*; fazer *barato* della, dá-la por vil preço. *M. L. Mausinho.* "*pòr a vida a barato.*" §. Porção que os jogadores, que ganhão, dão, ou ao que perde, ou ao mirões, que decidem as dúvidas a seu favor.

BARÁTO, adj. Cousa de pouco preço, ou preço commodo, a bom mercado. Usa-se adverbialmente. "vendermo-nos tão *barato.*" *Paiva, S.* 1. 110. ℣. e adj. *a fruta anda* barata, *ou quasi de graça*: opp. *a caro.* §. Coisa de pouco trabalho. §. *Fazer bom barato de alguma coisa*, dá-la por menos do seu valor, desbaratar. fig. "*fazer bom barato da* honra." *Arraes*, 10. 66. "Porque o esposo a deixou, e seguio a Christo, *fez bom barato de sua honra.*" (Ital. *a buon baratto.*)

BÁRATRO, s. m. Cova profunda, abismo: e fig. a do inferno. *Eneida, VIII.* 56. poet.

BARÁZA, s. f. ant. Braça medida. §. *it.* Baraço, corda de laço de caçar veados, ursos, &c. *Docum. ant.*

BÁRBA, s. f. A parte inferior do rosto, occupada nos homens em geral polo pello, ou cabello do mesmo nome. §. *Ir com a barba sobre outrem*, por terra, ou navegando; ir seguindo-o de mũi perto. *B.* 2. 1. 2. falla de *navio que vai na esteira, e perto de outro.* §. fig. *Pòr o junco a* barba *sobre a ponte: id.* 2. 6. 5. encostar-se a ella. §. *Fazer as barbas*: rapar o cabello da barba, ou concertá-lo d'outro modo, segundo o uso do paiz. *Cast.* 2. *p.* 200. §. *Dizer, fazer alguma coisa nas barbas de alguem*; i. é, em sua presença, ou a pouca distancia. *Albuq.* 4. 5. *Barba a barba com alguem*, ou *com alguma coisa*; defronte, á vista: *v. g.* "*barba a barba com a* má ventura:" sem defesa, em meyo. *pelejando* barba a barba *c'o inimigo. Couto*, 7. 7. 3. §. *Ter a barba tesa a alguem*; resistir-lhe com animo, competir. *Cruz, Poes. f.* 67. *Ter a barba em teso*: ter a barba tesa, resistir. *Cast.* 3. 54. §. *Fazer tremer a barba*: causar grande temor, e tremor. *Arraes*, 6. 7. "Estas sós palavras. . . lhe *fizeram tremer a barba.*" §. *Bataria á barba*; aquella, cujas peças jogão descobertas por cima dos parapeitos, sem canhoneiras. §. *Fazer barba medrosa*: mostrar medo. *Auto do Dia de Juizo.* §. *Faze-me as barbas, far-te-hei o cabello*; i. é, farei serviço por outro que me fizeres. §. *Lançar o gato ás barbas a alguem*; i. é, dar trabalho. §. *Ter barbas para algum feito de perigo*, ou *brioso*; i. é, animo, capacidade. §. *Fazer-se as barbas um a outro*; ajudarem-se mutuamente. *Arraes*, 5. 5. "Porque os que dam as residencias, e os que as tomam, *se fazem as barbas huns aos outros.*" §. *Barbas*: raizes delgadas alem da raiz principal. §. Os cabellos do hysope. §. *Barbas*: fig. idade, annos. §. *Barbas de baleya.* V. *Barbatanas.* §. *Barba de*

bo-

bode, ou *de cabra*; herva. (*barba caprina*) §. *Comer á custa da barba longa*; i. é, de graça.

BARBACÃA, s. f. t. de Fortif. antiga. Especie de muro, que se punha diante das muralhas, mais baixo, que ellas, e servia de defender o fosso. V. *Falsabraga*. (Ital. *Barbacane*)

BARBÁÇAS, s. m. f. O que tem mũita barba. (Ital. *Barbaccia*)

BARBAÇÓTE, s. m. Obra dos muros na antiga Fortificação. *Chron. del-Rei D. João I. por Leão*.

BARBAÇÚDO, adj. Que tem mũita barba. *Couto*, 5. 1. 13. "rostos largos *barbaçudos*."

BARBÁDA, s. f. O beiço do cavallo, onde aperta a barbella.

BARBADÃO, augment. de Barbado; famil. "já é um *barbadão*:" homem grande, barbado.

BARBADÍNHO, adj. Que tem pouca barba. §. Religioso da Ordem Franciscana, que tras a barba longa.

BARBÁDO, p. pass. de Barbar. §. *Pôr de barbado*, na Agricult. plantar plantas tenras com raiz, ou dos renovos, que crescem em redor de algum tronco.

BARBÁLHO, s. m. As raizes finas da arvore.

* BARBALHÓSTE, adj. Inerte, sem prestimo, de pouco preço, de nenhuma estimação. *B. P.*

BARBÁNTE, s. m. Guita, cordelzinho mũi delgado de atar, e enlear.

BARBÁR, v. n. Deitar barba, pungir a barba a alguem. *Apol. Dial. f.* 161. "*barbou* no berço."

BARBARAMÉNTE, adv. Com barbaridade.

BARBARÉSCO, adj. Coisa de barbaro. *Elegiada*, *f.* 65. ℣. "lanças *barbarescas*."

BARBARÍA, s. f. Barbaridade. *Arraes*, 8. 19. *Guárde-nos Deos das* barbarias *dos Reis Turcos em Bythinia*. §. Multidão de barbaros. §. Terra de barbaros. §. Ignorancia, usos, costumes barbaros. *Sousa*; *Mariz*, *Dial.* 2. *c.* 5. *Com a* barbaria, *e torpeza Gotica*. §. Acção barbara, cruel. *Arraes*, 4. 26. *H. P. f.* 494. "*barbaria* espantosa."

BARBARÍCE, s. f. *Couto*, 4. 3. 9. *tudo era huma confusão*, *e* barbarice, *que mettia medo*: fallando da revolta entre os parciáes de Pero Mascarenhas, e Lopo Vaz. V. *Barbaridade*. *Id.* 4. 10. 2. A rudeza de barbaros.

BARBÁRICO, adj. De barbaros. poet.

BARBARIDÁDE, s. f. Acção propria de barbaro, por afeyada com rudeza, ou deshumanidade.

BARBARÍSCO, adj. Da Barbaria.

BARBARÍSMO, s. m. t. de Gramm. Vicio contra as regras, e pureza da linguagem, pronunciando, usando de palavras, ou frases estrangeiras: *v. g.* "fundamentos *inebrantaveis*." *Barros*, *Gramm.* 161. "*Barbarismo*, he vicio que se comete na escritura de cada huma das partes, ou na pronunciaçam." §. Erronea, acção de gente barbara. *M. Pinto*, *c.* 108. *chegão a tanto barbarismo*, *e desatino*, *que dizem &c.* barbaridade, barbarice.

BARBARÍSSIMO, superl. de Barbaro. *Naufr. de Sep. f.* 26. ℣.

BARBARIZÁDO, p. pass. de Barbarizar. *Mariz*, *D.* 2. 5. *Não ouvera a Christandade della de ser outra vez* barbarizada, *e quasi acabada?* *B.* 3. 4. 2. "pertencem ás *ceremonias* do seu Sacerdocio, e ainda *estas barbarizadas*:" mescladas de barbarices, ou barbaridades; falla dos Christãos Abexins. *ésta gente Persia estè* barbarizada *com a secta de Mahamed*. *B.* 2. 2. 4.

BARBARIZÁR, v. n. Dizer barbarismos. "*barbarizam* quando querem imitar a nossa (lingoagem)." *B. Gramm.* 162. §. at. Fazer barbaro, reduzir um povo, ou nação á barbaria. V. o participio *Barbarizado*. §. fig. Escrituras sem utilidade de lição "*barbarizão* o engenho, e enchem o entendimento de cisco." *B.* 3. *Prol.* §. Misturar barbaridades nos costumes, ritos, ceremonias. *Barros*. "ceremonias *barbarizadas*." V. *Maris*, *D.* 2. *c.* 5. *D. Franc. Man. Cart.* 34. *Cent.* 2.

* BARBARÍZO, s. m. Susurro, confusão de muitas vozes desentoadas. *Bernard. Florest. T.* 3. *titul.* 5. 59.

BÁRBARO, adj. Homem rude, sem policia, nem civilidade, opposto ao civilizado, e urbano. §. *Estilo barbaro*, do que não é polido; mas incorrecto, e contrario ao de que usa a gente bem educada. *Maris*, *D.* 2. *c.* 5. *De* barbaros, *e mal compostos com difficuldade se achava quem os entendesse*. §. *Barbaro*: deshumano, feroz, cruel, inculto: *v. g. animo* barbaro; *costumes*, *usos* barbaros.

BARBARRÃO, s. m. Barba longa. *Cardoso*. Barbaça, homem de grandes barbas. *Barbosa*.

BARBÁSCO, s. m. Herva medicinal; tem flor amarella, sementes negras, a folha larga. (*Verbascum*) *Naufr. de Sep. C.* 6. (Ital. *barbasco por verbasco*)

BARBÁTA. V. *Bravata*. *Vieira*, e *Mal. C.*

BARBATÁNA, s. f. Nos peixes é aquella parte com que se movem nadando, e lhes serve como de braços, e estão de um, e outro lado junto ás guelras.

BARBATEÁR. V. *Bravatear*.

BARBÁTO, s. m. Leigo de algumas Religiões, os que por distinção crião barba longa.

BARBEÁDO, p. pass. de Barbear.

BARBEADÚRA, s. f. V. *Rasoura*.

BARBEÁR, v. at. Fazer as barbas a alguem. §. v. n. t. de Naut. Estar abarbado, preso: *v. g.* barbeando *os navios sobre a amarra*. *Brito*, *Viag.*

BARBEARÍA, s. f. Nos Conventos, a casa da rasoura.

BARBECHÁDO, p. pass. de Barbechar.

BARBECHÁR, v. at. t. d'Agric. Preparar o alque-

queve para a semeadura, arrancando as raizes, ou barbas.

* BARBÈIRA, s. f. Tosqueadora, que faz barbas. *B. P.*

* BARBEIRÍNHA, s. f. dim. de Barbeira. *B. P.*

BARBÈIRO, s. m. Homem que faz as barbas, e as rapa, corta, ou apara. §. Há *barbeiros de lanceta*, ou sangradores; outros dantes concertavão as espadas limpando-as, e afiando-as, alias *alfagemes. Oliveira, Grandezas de Lisboa.*

BARBEITO, s. m. (do Hespanh. *Barbecho*) O lavor da terra com arado, ou enxada, a que chamão barbechar. §. A terra barbechada, o alqueve. *B. P. armar no* barbeito *á perdiz. Bern. Lima.* §. Vallo, ou Comavo, que estrema herdades; toda a comprehenção de peças de uma herdade, fazenda. ant. *Elucidar.*

BARBÉLLA, s. f. A pelle pendente do pescoço dos bois. § Cadeya, ou semelhante peça de ferro, que rodeya a barba do cavallo inferiormente, e prende de cada lado nas cambas do freyo.

BARBICÁCHO, s. m. Cabeção de corda de bestas. §. *Pòr o barbicacho a alguem*; fr. fam. tè-lo sujeito, preso, constrangidamente obrigado.

BARBÍLHO, s. m. Funda de esparto, que se põe no focinho aos bois, para não comerem o trigo, que debulhão; e assim a que se põe aos cabritinhos, e novilhos de leite, para não mamarem nas mãis. §. A anafaya dos casúlos, os casúlos furados, e a mais séda, que as fiandeiras não podem aproveitar. §. fig. Empecilho, estorvo.

BARBÍNHA, s. f. dim. de Barba.

BARBIPÒENTE, adj. *Mancebo barbipoente*; que está para fazer a barba, que começa a saír-lhe. *Sá Mir. Estrang. f.* 180. *Ed. de Lira. Ulis.* 118.

BARBIRÚIVA, s. f. Ave, que tem as pennas ruivas. (*Rutecilla, Phaenicurus.*)

BARBIRÚIVO, adj. Que tem ruivos os pellos da barba. [*B. P.*]

BARBITÊSO, adj. Que tem a barba tesa, rijo, forte, que resiste, e tem as pellas a outrem. *Prestes.*

BÁRBO, s. m. Peixe do rio desdentado, de carne branca; as costas tem-nas verdes, e amarellas; parece-se com a tainha, senão que é mũi espinhoso; cria-se nos rios. (*Barbus, i.*)

BARBOLETA. V. *Borboleta.*

BARBÒNEO, adj. *Padre barboneo*: i. é, barbadinho, epiteto que lhes dão em algumas partes do Brasil.

BARBÓTE, s. m. Peça da armadura antiga, que cobria a barba; barbeira: *barbote* é mais frequente. *Chron. J. I. por Leão, c.* 32. *Cast.* 2. 196. "gorjal por baixo do *barbote.*" §. *Barbotes*, entre Tecelões, são as cabeças que ficão onde se emendão os fios do teyar.

BARBÚDAS, s. f. pl. ant. Peças de dinheiro, mandadas lavrar por El-Rei D. Fernando; erão de prata da grandeza de meyo tostão, e valião trinta e seis reis da moeda corrente. *Hist. Geneal. Tom.* 4. (Ital. *barbuta*)

BARBÚDO, adj. Que tem a barba mũi povoada, e cerrada. *Sá Mir. Vilhalp.* §. fig. *o* barbudo *galo. Naufr. de Sep. f.* 54.

BARBUSÁNO, s. m. V. *Páo ferro.*

BÁRCA, s. f. Embarcação mayor que barco; serve de carga, e transporte. §. *Barca taverneira*; onde se tem vinho a vender. *Doc. ant.* §. *Barca do Norte*, entre os Rusticos. V. *Ursa maior.* (Ital. *barca*)

BARCÁÇA, s. f. Grande barca. *F. M. Pinto.*

BARCÁDA, s. f. A carga de um barco, ou barca, por uma vez. (Ital. *barcata*)

BARCÁDIGA, s. f. ant. Barcada.

BARCÁGEM, s. f. O frete da barca.

BÁRÇA, s. f. Capa de vimes, ou palhinhas, com que se forrão vasos de vidro. V. *Balsa. coroa de palha como* barça *d'ourinol. F. Mend. c.* 198.

BARCÈIRO, s. m. O que faz barças.

* BARCELONEZ, adj. Natural ou pertencente a Barcelona. *Meza* Barceloneza. *Duart. Nun. Chronic. de D. Affons. I. pag.* 125. na ediç. de 4.º

BÁRCHA. V. *Barca. Ord. Af. armar hum navio, a que chamavão* barcha *naquelle tempo. Barros*, 1. 1. 2.

BARCHÓTE, s. m. Lenhatos. "*barchotes* carregados de mantimento:" *Chron. de D. João I. por Leão, c.* 53. navios pequenos. V. *Barcha.*

BÁRCO, s. m. Embarcação sem tilhá pequena, de pescaria á borda, ou no alto mar.

BARCÓLAS, s. f. pl. t. de Naut. As bordas onde encaxão os quarteis de fechar as escotilhas.

BÁRDA, s. f. Tapigo, sebe basta de ramos, e espinheiros, silvas. §. fig. Amontoamento de coisas: *fazião-se* bardas *dos mortos, que sahião á praya. Cast. L.* 2. *p.* 54. .. 5. *c.* 74. *se fizerão* bardas *de frechas.*

BARDÁDO, p. pass. de Bardar.

BARDÁNA, s. f. Herva (alias *dos Pegamaços*) de folha larga, com certos frutos, que se pegão á roupa: há d'ella duas especies *grande*, e *pequena.* A bardana em geral é em Latim *Persolata*, ou *Personata*; a bardana mayor *Lappa maior*; a pequena *Xanthium.*

BARDÁR, v. at. Cercar com barda, ou bardo. §. fig. *Mas tanto que de luz os montes* barda *Lucifero: Maus. f.* 85. ℣. i. é, coroa os montes de luz.

BÁRDO, s. m. Sebe de balseiro, ou silvado, com que se atalha a entrada nas defesas, ou devezas, e serrados. §. Especie de curral mudavel, em que se guardão por noite as ovelhas, que se muda para ir estercando as terras.

BARÈJA, s. f. Lendea de mosca varejeira. V. *Vareja.*

BARÈTA, s. f. antiq. Barrete. *Prov. da Hist. Geneal. Tom. V. p.* 607.

BARGÁDAS, s. f. Veyas das pernas do cavallo pela parte de dentro, do joelho para cima. t. d'Alveit. outros dizem *Bragadas.*

BARGÁDO, adj. t. d'Alveit. *Galvão, Gineta, p.* 108. V. *Bragado.*

BARGÁNHA, s. f. Troca, permutação de coisas de pouco valor: é famil. (do Inglez *bargain.* Ital. *bargagno.*)

BARGANHÁR, v. at. Trocar; famil. "*barganhar* um cavallo," negociar. (Ital. *bargagnare*)

BARGANTÁÇO, augment. de Bargante. *Leão, Ortogr.*

BARGANTARÍA, s. f. Vida, ou acção de bargante. V. *Barganteria.*

BARGÁNTE, s. m. Homem picaro, desavergonhado, atrevido, de máos costumes, e caracter. *Cast.* 3. *f.* 282. "*bargantes*, que desertárão para o inimigo." *Albuq. P.* 1. *c.* 44. *E que o não julgasse por quatro* bargantes, *que lá tinha. B. P.* verte *cinaedus*, o puto em geral.

BARGANTEÁR, v. n. Fazer vida de bargante. *B. P.* traduz *graecari*, vadiar, peralvilhar. *Ulis. f.* 19. *ỹ.* "*bragantear* com outros."

BARGANTERÍA. *Simão Machado f.* 69. É mais conforme á derivação de *bargante*, *bargantear.* V. *Bargantaria.*

BARGANTÍM, s. m. Embarcação pequena de remo, e vela.

BARGUÈIRO, s. m. antiq. O que fazia vargas, ou redes de pescar. *Doc. ant.*

* BARGUÍLHA. V. *Braguilha. B. P.*

BARÍLHA, s. f. V. *Gramata.*

BARÍM, s. f. ant. Buril. *Doc. ant.*

BARINÉL, s. m. *Insulana*: o barinel *da poupa*: peça, ou parte da popa segundo a antiga Construcção Nautica: alias o *barinel* era uma pequena embarcação de carga, usada no Mediterraneo. V. *Ined. freq.* (Ital. *barinello*)

BARITÒM, s. m. Tom medio entre o tenor, e o baixo. t. de Musica.

BARJOLÈTA, s. f. Bolsa grande, ou mochila de coiro, ou lençaria grossa, que se leva ás costas, com coisa usual; tem coberta. V. *Alforje.* "Ladrãozinho d'agulheta depois sobe a *barjuleta.*" *Leitão de Andr. Dialogo* 3. *pag.* 81.

BARLAVENTEÁDO, p. pass. de Barlaventear.

BARLAVENTEADÒR, adj. Que barlaventeya. "navio *barlaventeador*;" que se chega bem para o vento, e descái pouco para sotavento.

BARLAVENTEÁR, v. n. Manobrar, e governar os navios de sorte, que naveguem contra donde o vento cái; ir para o vento. §. *Balraventear-se*: pòr-se a barlavento de outro navio, ou de alguma ilha; deixá-la por sotavento. §. *Barlaventear*: fazer varios bordos para tomar o vento, que faz repiquetes, e salta a varios rumos. §. fig. *foi* barlaventeando *de tudo*; fazendo pouco caso dos protestos. *Couto*, 10. 2. 15.

BÁRLAVÈNTO, s. m. O bordo do navio, donde o vento cái, e vem ás vélas. §. *Estar, ficar a barlavento d'outro navio, ganhar-lho*; barlaventeyar-se-lhe, alem do seu barlavento, posição mais vantajosa nos combates navaes. §. *Náos boas de barlavento*; as que vão bem para o vento, quando é ponteiro. *Cast.* 2. *f.* 175.

BARLÈTE, s. m. antiq. alias Varlete. Criado de servir. *Ord. Af.* 1. 51. §. 62. e 63. (do Inglez *Varlet*, lacayo de pé.)

BARNEGÁL, s. m. Vaso antigo para liquidos. *Cast.* 1. 80. *hum* barnegal *de prata com agua rosada.*

BAROÁDO, s. m. Dignidade, e beneficio, ou senhorio de Barão. *Cron. Cist. c.* 5. "*tiverem* del-Rei terras, rendas, officios, e titulos, como *Baroados.*" V. *Baronia.*

BAROÍL, adj. ant. V. *Varonil. Barros.* " *B.*

BARÕÍL, adj. Varonil. "mulheres *barõis.*" *B.* 2. 1. *c.* 3. "as mulheres mais alvas, e mui *barõis... por serem barõis.*"

* BAROL, s. m. Bolor. *B. P.*

* BAROLÈNTO, adj. Bolorento *Cardos. B. P.*

BARÓMETRO, s. m. Instrumento fisico, para conhecer-se a gravidade, ou peso da atmosfera, e a altura d'alguma montanha: há *barometros* simples, e compostos, cuja descripção se póde ver nos Livros de Fisica.

BARONÈZA, s. m. A mulher do Barão.

BARONÍA, s. f. A dignidade de Barão. §. V. *Varonia.* (Ital. *baronia*)

BARQUÈIRO, s. m. Homem de barco, que o governa.

BARQUEJÁR, v. n. Governar como barqueiro. §. Andar em barco. (Ital. *barcheggiare*)

BARQUÈTA, s. f. dim. de Barca.

BARQUÍLHA, s. f. naut. Peça de madeira da feição de um quarto de circulo, atada a um longo cordél, a qual se lança por popa, e dando-se-lhe corda por tempo medido pela ampolheta, se recolhe, para saber-se o espaço que o navio vinga com certo vento, em certo tempo, e isto pouco mais, ou menos; outros dizem *barquinha.*

BARQUÍNHA, s. f. dim. de Barca. §. V. *Barquilha*: t. de Naut. §. Barca pequena pendente pela quilha, que se faz mover com botes de lança por jogo, e divertimento. *Rego.*

* BARQUINHO, s. m. dim. de Barco, barco pequeno. *Duart. Nun. Descripç. cap.* 15.

BARRA, s. f. t. de Naut. Entrada para algum porto por entre dois lados de terra firme. §. Peça do escudo, que o atravessa d'alto abaixo, do angulo esquerdo tirada á parte direita; occupa a terceira parte delle, e denota batalha singular de

de cavalleiro a cavalleiro. §. Alavanca de páo, de fazer voltar os cabrestantes. *Lus. IX.* 10. §. Nos navios, peça de páo, ou ferro, embebida n'um buraco ao pé do mastaréo para o soster. §. *Barra de oiro, prata*; porção destes metáes mais longa que larga, e grossa, como alavanca, forma ordinaria em que sái das Fundições Reáes. §. Peça de ferro como alavanca, com que atira quem joga a barra. §. Daqui *lançar a barra*: fazer algum esforço mental. *Tempo de Agora*, 2. 117. e *f.* 147. ℣. *os Lacedemonios na Legislação lançárão a* barra *até onde podia ser.* §. *Lançar a barra mais longe, que outrem*; ter-lhe vantagem, riscar por cima, ou passar alem: e fig. *com o pensamento. Vieira.* §. *Barras magneticas*: são barras d'aço magnetizadas para diversos usos fisicos, e medicináes. §. *Barra*, no jogo das Taboλas, ou Xadrez, é uma carreira dellas em linha recta. §. *Barra*, no jogo do truque, um aro fixo sobre a mesa. §. Cama que consta de dois bancos, com algumas taboas grosseiramente lavradas, atravessadas, a cabeceira tosca. §. *Barra das saias*; o forro estreito, com que se aforrão interiormente na borda inferior. §. *Barra da esteira*; o trançado, com que a rematão, para se não destecer. §. t. d'Impressor, Peça de ferro pegada á arvore, com que o tirador aperta para tirar as folhas. §. *Vinho de barra a barra*; o que sofre embarque sem se avinagrar. §. Instrumento do tosador, sobre que se tosa a bayeta. §. *Barras*: páos que sostem o leito. §. *Barras do rosto*; espinhas, que sáiem aos que começão a fazer a barba: daqui o adj. *Barroso*, apellido. (Ital. *barra*)

BARRÁCA, s. f. Tenda militar de campo. §. Casa rustica, pequena, e mal lavrada. (Ital. *baraca de guerra*)

BARRACHÉL, s. m. Official militar, que anda em busca de desertores, para os entregar ao preboste.

BARRÁDO, p. pass. de Barrar. V. §. *Barrado o pão de manteiga*; bem coberto della.

BARRAGÀNA. V. *Barregana.*

* BARRÁL, s. m. Terra ou chão de barro, ou lodo. *Bernard. Florest.* 4. 1. 13. *pag.* 296.

* BARRAMÁQUE, s. m. Certo genero de tecido de tela rica. "duas capas de *barramaques*, que então erão as melhores, e o forão muitos tempos adiante, de que se servião os Bispos nos pontificaes." *Cunh. Hist. dos B. de Lisboa P.* 2. cap. 88.

BARRANCÈIRA. V. *Ribanceira. Cout. Dec.* 12. 2. 6. "*barranceira*, que os Mouros taparão com huma estacada:" talvez continuação de barrancos. *Idem*, 6. 10. 5.

BARRÀNCO, s. m. Cova, quebrada alta, feita por enxurradas, ou outra causa. *Palm. P.* 2. c. 107. *barranco*, e *barroca*, vêi como synonimos a *pag.* 336 e 337. *dos Ined. Tom.* 2. §. fig. Precipicio, damno, miseria grande. *Arraes*, 2. 20. *Paiva*, c. 10. estorvo, perigo, obstaculo, impedimento. §. No Jogo dos Centos, *Barranco* é ganhar o jogo antes, que o contrario tenha quarenta. §. *Cair nos barrancos do erro. Arraes*, 8. 16.

BARRANCÒSO, adj. Cheyo de barrancos. §. *Caminho barrancoso*; empidoso polos barrancos, que tem, e arriscado por isso; impraticavel por isso.

BARRANHÃO, s. m. Alguidarinho. *B. P. Sept. Ediç.*

BARRÃO, s. m. V. *Varrão.* (de *Verres*, *Latino*)

BARRÁR, v. at. Fazer em barras o ferro, oiro, ou outro metal. §. Acafelar, cobrir com barro, tapar algum vão, aberta. §. *Barrar o brazão*, pòr-lhe barra. §. Atravessar com barras de ferro, ou madeira. *Goes.* §. Pòr barra em saya. §. Atirar de golpe com alguma coisa contra outra. (*allidere*) *B. P.*

BARRÁRIOS, s. m. pl. antiq. Parece que erão os bairristas, ou naturáes de uma terra; e *Venarios* (talvez de *advena*) os que vinhão de fóra avizinhar-se nella. *Barrarios* de *Barreira*, cerca da cidade, ou villa. *Foráes ant.* (em Latim barbaro. *Barrarii*) *Foral de Penamacor.*

BARRÁZA. V. *Baraza. Foral de Cea.*

* BARREDÈIRA, s. f. A que barre. *B. P.*

BARREDÒR, s. m. O que barre. [V. *Varrer.*]

BARREDÒURA, s. f. Vela do navio presa na ponta do botaló, e vai por cima da grande.

BARREDÒURA, adj. *Rede barredoura*; grande de rasto, que abrange muito mar, e se tira por grandes cabos á praya.

BARREDÚRA, s. f. O lixo que se barre. [V. *Varredura.*]

BARREGÁM, ou antes *Barregã*, s. f. Mulher amancebada.

* BARREGAMÈNTO, s. m. Barriguice. *B. P.*

BARREGÀNA, s. f. Droga de lã forte, de que fazem sobrecasacas, &c.

BARREGÃO, s. m. (do Vasconso *barreguin*) Moço no vigor da idade, solteiro, bem disposto, e elegante. *Leão, Orig. f.* 49. *ant. Ediç.* §. O homem amancebado, amigo. *Ord. Af.* 5. *pag.* 219. "tomão *barregãos.*"

BARREGÁR, v. n. ou *Berregar*. Berrar a miudo, ou mui alto. *Ferr. Bristo*, 2. 7. "que doudo he este que assi *barrega?*"

* BARREGUÈIRA, s. f. O mesmo que barregã. *B. P.*

BARREGUÈIRO, s. m. ant. Amancebado. *Ord.* 5. 28.

BARREGUÍCE, s. f. Concubinato, amancebamento. *Ord. Man. L.* 5. *T.* 25. *Leão, Orig. f.* 53. *ns. ediç.*

BARRÈIRA, s. f. Lugar donde se tira barro. §. na Fortif. ant. Especie de parapeito feito de estacadas de páos afastados, e não conchegados

co-

como a bastida: ficava antes de se chegar aos muros exteriormente. *Ord. Af.* 1. 27. 6. "obras dos muros, e *barreiras.*" *Nobiliar. f.* 52. §. Nelles se punhão os alvos para se exercitarem os atiradores de béstas, espingardas, barra, e outros tiros. *ordenou* barreira de bombardeiros, *com* hum cruzado de premio ao que acertava o alvo. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 58. d'aqui *Jogar á barreira. Cam. Metter vira em barreira. Eufr.* e fig. *Ficar por barreira*, ou alvo *de opprobrios*, bem como de tiros, frechadas, &c. *B.* 2. 7. 4. *estavão por barreira* de quanta frechada, e artelharia atiravão os Mouros. *Ficar mais em barreira*; mais a tiro, e melhor pontaria. *Couto*, 5. 3. 3. "*ficavão mais em barreira* á sua artelharia." *Estar á barreira*; por alvo de tiros. *Couto*, 7. 9. 12. §. *Saltar as barreiras*, no fig. exceder os limites; *v. g. da consciencia, Lei. Prov. da Ded. Chron. folio, pag.* 4. *col.* 1. *Parecer de João Affonso de Béja.* §. *Tirar alguem á barreira*; obrigá-lo a mostrar o para quanto é, a mostrar o fio. *Palm. P.* 3. 149. ỹ. *estou feito* barreira *de nescios. Galv. Serm.* §. *Barreiras*: o que se dá medindo liquidos alem da justa medida. (Ital. *barriera*)

BARREIRÁDO, p. pass. Munido de barreiras. *Azur. Tomada de Ceuta*, *c.* 77.

BARRÊIRO, s. m. Barreira de tirar barro. *B.*

BARREJÁR, v. at. ant. "naquellas partes que o Infante *barrejou.*" *Ined.* 1. *f.* 312. 319. *e* 512. *forão* barrejar *Larache. Cabeça de Vide que D. Affonso foi* barrejar, *e roubou.* (*Barrear*, Castelhano, insinuar-se, introduzir, chegar perto) Talvez vigiar, espiar de perto; no *Tomo* 3. *pag.* 333. parece significa atacar, acometter: Barrar, cercar, tambem significa no Castelhano.

BARRÉLA, s. f. A decoada de agua embebida em sáes vegetáes, que se deita na roupa, para saír bem lavada. §. fig. chulo. Logração, engano. §. *B. P.* traduz *multorum criminum flagitium*: maldade de mûitos delitos. §. *Deitar barrella na cabeça*; limpá-la dos pós, e pomada antiga, e pôr-lhos de novo.

BARRELÈIRO, s. m. A cinza de que se tirou a decoada para barréla. §. Pano em que se tira a decoada.

BARRENHÃO, s. m. Alguidar; o servidor, bacio. (*Pros. verbo* Trua.)

BARRÈNTO, adj. Que tem barro: *v. g.* "terras, aguas *barrentas.*" *Barros*, 1, 3. 8.

* BARRÉR. V. *Varrer. Brit. Chron. de Cist.* 4. 29.

BARRÈTA, s. f. ant. Barrete. *Azur. c.* 68. *El-Rei com uma* barretá *na cabeça.* Esta *barreta* talvez era casco defensivo d'armas. *Ord. Af.* 1. *f.* 287. *Ined.* 2. 325. *trazião cotas bem limpas*, *e* barretas *guarnecidas de ouro.* e *f.* 618. §. dim. de Barra de ferro, ou oiro. §. *it.* dim. de Barra no mar, pequena barra.

BARRETÁDA, s. f. famil. Cortezias de barrete.

BARRETÁR. V. *Barrejar. Azur. Ined.* 2. *pag.* 283.

BARRÈTE, s. m. Cobertura de cabeça, antiga, usada ainda polos tempos d'el-Rei D. João III. e pouco depois. *Resende*, *Chron. c.* 88. Hoje trazem-nos os Clerigos, com alguma differença; tambem o trazião as mulheres como toucado. *cabellos ennastrados*, *e hum* barrete *de grã sobre elles. Eufr.* 2. 7. 91. §. Hoje usão os homens do mar, e os de terra *barretes*, que são especies de fundas de cobrir a cabeça, quando estão em casa, e são de lã em ponto de meya, tecida em pano, ou linho. §. *Homem de mûitos barretes*; o que faz mûitas cortezias; toma-se á má parte. *Eufr.* 1. 2. §. *Juiz de barrete*; o substituto do que é eleito pela Camara, e não aceitou, ou foi dimitido. §. *Barrete*, na Fortif. obra composta de tres angulos vivos, ou salientes, e de dois reintrantes.

BARRETÈIRO, s. m. O que faz barretes.

BARRETÍNA, s. f. dim. de Barreta, ou Barrete. *Eufr.* 1. 1.

* BARRETÍNHO, s. m. dim. de Barrete. *Sous. Vid. do Arcebisp. Liv.* 1. *cap.* 21.

BARRÍCA, s. f. Sorte de pipa de grande bojo, e pouca altura, para farinhas, &c.

BARRICÁR, v. at. ant. "*barricará* a folha dos pardaes." *Prestes*, *f.* 9. ỹ.

BARRIÉRA, s. f. ant. Pente de marfim com pedraria.

BARRÍGA, s. f. A parte do tronco dos animáes, onde estão os intestinos, e algumas visceras. §. A porção mais grossa da perna do homem. §. Bojo de algum vaso; e fig. da parede que dobra, curva, ou boja. §. O féto que anda no ventre; prenhez. "pariu tres desta *barriga.*"

BARRIGÁDA, s. f. Uma barriga cheya, uma fartadella d'alguma vianda. §. famil. fig. *Barrigada de riso*: o grande prazer acompanhado de mûito riso, alagado de risadas.

BARRIGÃO, s. m. Homem de grande barriga.

BARRIGÚDO, adj. famil. Que tem grande barriga, pançudo.

BARRIGUÍNHA, s. f. dim. de barriga. §. Peixe dos rios de Cuama, da feição d'arenque, mas mayor, tem grande barriga.

BARRÍL, s. m. Vaso de madeira da feição de pipa, mûito mais pequeno; tem aros de páo, ou ferro. §. Na Artelh. Usão-se *barrís de fogo*, que são de madeira, cheyos de estopa empapadas em resina, e outras materias inflammaveis. *Exame d'Artilh.* §. Entre os homens rusticos, é vaso de barro de grande bojo, e gargalo pequeno, em que se leva agua de beber.

BARRILÈTE, s. m. dim. de Barril. §. Ferro de marceneiro, entalhador, com que prende no banco a madeira que lavrão, ou a prensa.

BARRÍLHA, s. f. Barilha, herva, Gramata, de cujo sal se faz o vidro, com as terras apropriadas; em geral se chama *barrilha* a cinza da tal herva, ou o sal que della se extrahe.

* BARRILÍNHO, s. m. dim. de Barril. *B. P.*

* BARRÍNHA, s. f. dim. de Barra. *Leis e Prov. de D. Sebast. pag.* 11.

BARRÍSCO, ou BORRÍSCO. Usa-se adverbialmente, *a barrisco*, em grande quantidade, como as gotas das borriscadas.

BÁRRO, s. m. Terra pingue, de que se fazem vasos como potes, quartas, e outras louças. *Lançar barro á parede*, fr. prov. fazer diligencia, tentar se se consegue alguma coisa. *Lobo, Corte, D.* 3. §. *Barros*: espinhas no rosto. *Leão, Orig. f.* 58. *ult. Ediç.* §. *Barro*, nos antigos documentos; quinta, casal, habitação de rustico, lavrador. *vão aos barros, e filhão gallinhas*, &c.

BARRÓCA, s. f. Monte, ou rocha de barro, piçarra. *B.* 4. 4. *c.* 13. *Chron. J. I. c.* 33. *e na de Af. V. c.* 35. §. Por *barranco*, é erro.

BARROCÁL, s. m. Cordilheira de barroças. *B. Clar. c.* 81. *serrania de* barrocáes *tão altos, que nunca se descobrem de neve.* "transmontar o cavallo com elle per huns *barrocaes.*" *Idem, L.* 2. *c.* 1. *castello* que parecia hum *barrocal. Idem,* 3. *c.* 23.

BARRÔCO, s. m. Perola irregular, com altibaixos. §. Penedo pequeno irregular.

BARRÔSO, adj. Que tem barros, ou espinhas no rosto: é appellido. §. Da natureza do barro, ou onde há barro: *v. g.* "terras *barrosas.*" *Alarte, p.* 6.

BARROTÁDO, p. pass. de Barrotar.

BARROTÁR, v. at. Assentar barrotes.

BARRÓTE, s. m. Trave curta, que se atravessa no madeiramento, para o gradear, e soster solhos, taboas, &c.

BARRUFÁR. V. *Borrifar.*

* BARRÚFO, s. m. V. *Borrifo. Cardos. B. P.*

* BARRÚGA, s. f. ant. V. *Verruga. Cardos. Barbos. B. P.*

* BARRUGÊNTO, adj. ant. V. *Verruguento. Cardos. Barbos. B. P.*

* BARRUGUÍNHA, s. f. ant. V. *Verruguinha. Cardos. Barbos. B. P.*

BARRUNTÁR, v. at. Prever, suspeitar o que póde ser. *Eufr.* 2. 3. *Pela necessidade, que barrunto ter meu amo della. Aulegr. f.* 15. *ỳ.*

BARRÚNTO, s. m. Suspeita do que póde ser, conjectura por indicios.

BARTIDÔURO, s. m. Vaso com que os barqueiros esgotão a agua, que se ajunta nos barcos, batéis.

* BARUÍL, adj. V. *Varonil.*

* BARUILMÊNTE, adv. ant. V. *Varonilmente. D. Cathar. Vid. Solitar.* 2. 9.

BÁSA, s. f. V. *Base. Ined.* 3. *f.* 278. *Tom. I.*

* BASÁLTO, s. m. Marmore negro parecido ao ferro.

BASÁR, adj. *Pedra basar.* V. *Bazar. Ceita, pag.* 263.

BASBÁQUE, adj. fam. Estolido, insensato. §. No Brasil, dizem ser o homem que está espiando a marulhada de peixe, para lhe lançar as redes em cerco.

BASCOLEJÁDO. V. *Vascolejado. Estar bascolejado com outrem*; em má correspondencia, e união. *Cast.* 3. 179.

* BASCOLEJADÔR, adj. V. *Vascolejador. Heit. Pint. Part.* 2. *Dial.* 1. *cap.* 10.

* BASCOLEJÁR, v. at. V. *Vascolejar.*

* BASCONGÁDO, adj. Natural de Biscaia, proprio do Vasconso, ou da lingua Biscainha, lingua bascongada. *Marinh. Fundaç. e Antig. de Lisb. Liv.* 1. *cap.* 13.

BÁSE, s. f. t. d'Archit. Assento circular, que fica sobre o pedestal da columna, e sobre que carrega a columna immediatamente. §. fig. Peanha de estatua. *Galhegos.* §. *Base*, na Chym. é o corpo, que outro dissolve, a que se affixa, e com que esse dissolvente se combina. §. *Base de qualquer figura*, em Geometria, o lado, ou parte opposta ao vertice, ou á parte superior. §. *Base distincta*, na Optica, o mesmo que fóco, ou união de rayos convergentes em um ponto.

BASÍLICA, s. f. Templo Real. §. *Basilica*: qualquer Igreja, oratorio, altar, onde talvez se guardão reliquias. *Docum. ant.* §. O Clero, e Prelados da Basilica. §. Um sombreiro covo, que precede nas Procissões da Patriarchal. §. Veya da arca; passa por baixo do sovaco, e corre pela parte baixa do braço, pela parte de dentro.

BASÍLICOS, t. de Jurispr. *Os basilicos*, são os Livros de Direito Romano trasladados em Grego.

* BASILIÈNSE, adj. Natural ou pertencente a Basilea. Concilio — *Severim, Discurs. pag.* 168. *ỳ. Bernard. Meditaç. da SS. Virg. pag.* 44.

BASILÍSCO, s. m. Animal de que se diz, que mata com a vista. §. Canhão antigo, que jogava bala de 160. libras. *Seg. Cerco de Diu, c.* 6. *Disparar* basiliscos, *e salvages, quartãos, espalhafatos, liões grossos.*

BASÍM, s. m. Lençaria de algodão Bengaleza.

BÁSIS, s. m. V. *Base. Eufr.* 1. 1. "As casas do Zodiaco, em que os doze animáes têm seu *basis.*"

* BASSA, s. f. ant. V. *Base. Barbos.*

* BASSÔURA, s. f. ant. V. *Vassoura. Cardos. Barbos. B. P.*

BÁSTA, s. f. *Basta do colxão*; a parte que se ergue mais entre os cordéis passados para o aplanarem. §. Esses cordeis que o aplanão.

BASTÀNÇA. V. *Abastança.*

BASTÀNTE, adj. Sufficiente, o que enche as me-

medidas, e abrange ao necessario, fisica, ou moralmente: *v. g. procuração* —; em que se dão os poderes juridicamente sufficientes para algum negocio, ou transacção. §. *Fiador bastante*; abonado segundo a natureza, e somma do negocio. *Orden.* 3. 41. 5. §. *Pessoa bastante*; sufficiente; de qualidades requeridas em prudencia, virtude. *Leão*, *Chron. ult. Ed. Tom.* 2. *P.* 1. *e pag.* 248. *matrona* bastante, *e de grande coração.* §. *Ser bastante*: *v.g. não sou* bastante *para vos premiar*; i. é, não tenho posses. *Palm. P.* 3. *p.* 115. *homens bastantes*; de posses.

BASTÁNTEMÈNTE, adv. Com abastança, sufficientemente, de modo bastante. V. *Bastante.*

BASTANTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Bastantemente. "Supre *bastantissimamente.*" *Severim*, *Disc.* 2.

BASTANTÍSSIMO, superl. de Bastante. *Lusit. Transf.*

BASTÃO, s. m. Peça de páo, cana de Bengala, ou coisa semelhante, que se leva na mão para nos apoyarmos nelle, e talvez so por insignia, e distinctivo militar, segundo os castões. §. *Bastão*: bolota de sovereiro. §. *Bastão do cravo*; porção de que se alimpa. *Couto*, 4. 7. 9. "cravo cujo de páo, e *bastão.*" *Cron. J. III. P.* 4. c. 96. §. *Bastão*, entre tintureiros, os páos em que estão enfiadas as meadas no banho. §. *Metter o bastão*; fig. apartar contenda, metter a mão nella: *Prestes*, *f.* 106. conhecer della. *Lançar o bastão no meyo*, diz *B.* 3. 5. 7. (entre dois que altercavão com paixão.)

BASTÁR, v. n. Ser bastante, sufficiente. §. fig. Ter sufficiencia, capacidade: *v.g. ninguem* basta *para imaginar os fogos do divino amor. Arraes*, 10. 79. *não* basto *a pagar. Naufr. de Sep.* 66. *y. para reprender vicios alheyos* bastamos *todos, não ja para nos apartarmos dos nossos. Palm. P.* 2. c. 106. (Ital. *bastare*)

BASTÁRDA, s. f. ou adj. Subst. *cavallo á bastarda.* V. *Bastardo*, *Estardiota*, e *Gineta. Andr. Cron.* 1. 7. e 8.

BASTARDEÁR, v. n. Degenerar da especie, o animal; e o homem moralmente.

BASTARDÍA, s. f. A qualidade de ser bastardo. §. fig. Pessoa bastarda: *v. g.* "nesta familia, ou casa tem havido muitas *bastardias.*" (Ital. *bastardia*)

BASTÁRDO, s. m. Uva bastarda. §. Uma moeda de 10. soldos, que mandou cunhar na India o grande *Albuquerque.* §. *Bastardos*, t. de Naut. cabos, que se mettem por meyo das lebres, e coçouros, com que se atracão as vergas aos mastros. §. Parece ser véla, que se mettia nas galés, quando querião fazer força de véla. *B.* 4. 10. 7. *e mettendo os* bastardos *por o alcançar.*

BASTÁRDO, adj. Filho illegitimo, cujo pai as Leis não reconhecem, ou é incerto. §. fig. Dos animáes gerados por pais com alguma differença na casta: *v. g.* o filho do alão com cadella de raça goza. §. *Arcos bastardos*, entre Tanoeiros, os que servem para toneis de trez pipas. §. *Sella bastarda*; a que tem dois arções, um atraz, outro diante, e carece de borrainas, como as de brida. §. na Artelh. *Peça bastarda*, é a que não tem o comprimento, e a medida propria da sua especie. §. *Galé bastarda*, diversa da *galé sutil*, por esta ter a popa estreita, e aguda. §. *Trombeta bastarda*; a que dá um som misto, e temperado do agudo, e grave da *legitima*. §. *Uva bastarda.* V. *Uva.* §. *Letra bastarda*; a que nem é escolastica, nem redonda.

BASTECEDÓR, s. m. O que bastece.

BASTECÉR, v. at. Prover do necessario a praça, exercito, municionar de guerra, e boca. V. *Ord. Af.* 1. 23. §. 20. *Freire. Chron. de Af. I. por Galvão*, c. 11. *Começou a* bastecer *seus Castellos, e Villas.* "*bastecer-se* de pescado." *Leão*, *Descr.* c. 4. "*bastecer-se* de trigo." *Ined. I.* 319. bastecer-se *de pedra, e madeira* para edificio. *Idem*, 2. *f.* 154. *adega bem* bastecida.

BASTECÍDO, p. pass. de Bastecer. *o Castello de Lerma era mui forte, e* bastecido *para muito tempo. Chron. Af. IV. por Leão*, *p.* 124. *ult. Ed.*

BASTECIMÈNTO, s. m. Acção de bastecer. *da Diar. d'Ourem. encarregado do* bastecimento *da Praça. Ined. I. f.* 520. "gente que *podesse soprir* á defensão da Cidade, e *bastecimento de tamanhas paredes.*" pessoas, ou coisas, que bastecem, ou abastão á provisão, e defesa. *munições* e bastecimentos *d'artelharias, polvora*, &c. *Ined. II.* 80.

BASTIÃO, s. m. t. de Fortif. O mesmo que baluarte: assim se deve escrever, e não *bestião*; vêi de *bastir* Francez, donde vêi *bastillon*, e *bastide*, e os nossos *Bastião*, e *Bastida.* §. Obra de fachina, e terra elevada para se pôr a olivel, ou mais alta, que as fortificações de alguma Praça. *Freire*, *Liv.* 2. 189. *Mandou levantar hum* bastiam *defronte do baluarte Sanctiago.* §. V. *Bestião. Ined.* 3. *f.* 448. *Lavrão a prata de* bastiães, *e de cardos, e d'outros lavóres. prato de* bastiães *dourado. Couto*, 6. 4. 6.

BASTÍDA, s. f. Cerca, ou tranqueira de páos mui unidos, e conchegados. *Goes*, e *B.* 3. 5. 2. §. *Cerca* de fortificação de páos fincados. §. Cerca d'arvores, para atalhar que se chegue a alguma parte: *v. g.* das que rodeyão alguma *sepultura*, monumento, &c. *Simão Machado*, *f.* 71. §. Obra de madeira, ou de terra, com que se *ião emparando os sitiadores*, para se chegarem ás muralhas da Praça a salvo de tiros. *P. P.* 2. *f.* 99. *y.* §. *Bastida de pavezes.* V. *Pavezada. Barros*, 2. 1. *Somma de pavezes ferrados para fazerem* bastida, *e detras delles tirarem alguns berços, que hião em companhia dos béstciros*, &c. §. *navios ajun-*

juntos em bastida, *que parecião hum solhado de madeira; que se podia andar por cima.* B. 2. 9. 2. §. *Bastidas de alabardas, e lanças.* Couto, 7. 3. 14. §. "Feitos os inimigos em *bastida.*" Cast. 2. *f.* 96. §. Força de madeira como torre, ou castello mais alto que a muralha do inimigo, posto sobre rodas; a ella ía unida uma especie de manta, com que se emparavão os que ião na bastida, os quaes desalojando com tiros os inimigos das ameyas, e parapeitos, entravão para a Praça, lançando da bastida a ella umas pontes levadiças. *Chron. J. I. por Leão, c.* 73. "E vendo os de dentro huma tam grande *bastida.*" *Fern. Lopes, P.* 1. *c.* 64. (Ital. *bastita*)

BASTIDÃO, s. f. Grande número de coisas conchegadas, que fazem espessura: *v.g. a* bastidão *das setas.* Cast. 2. 41.

BASTÍDO, adj. *B. P.* traduz *acu pictus*, bordado. §. *Algodão bastido*; acolchoado, para embaraçar o ferro agudo, ou cortante. *Elegiada*, *f.* 201. ℣. *est.* 2. *de* bastido algodão, *forte armadura, vinhão cobertos.* §. fig. *Bastidos de enormes sensualidades*; i. é, mũi cheyos, e culpados nellas. *Pinheiro*, 2. *f.* 122.

BASTIDÒR, s. f. Barras de taboa atravessadas como grade, com tiras de lona, que as accompanhão ao longo por dentro; nas quaes os bordadorès cozem a peça, que se há-de bordar. §. A Scena movel dos Theatros, as corrediças.

BASTILHÃO. V. *Bastião. Chron. Af. V. c.* 40.

BASTIMÈNTO, s. m. O provimento necessario a uma cidade, exercito, navio, praça, ou castello. *Vasc. Sitio, pag.* 182. *e* 183. *Ord. Af.* 1. T. 3. §. 8. *bastecer almazens, e* bastimentos *de nossos castellos.* (Ital. *bastimenti*)

BASTIÕES, s. m. pl. Relevos usados antigamente na prata lavrada de *bastiões*. §. *Rendas de bastiões*; i. é, de lavores altos: outros dizem *bestiães.* [*Leão, Orig. p.* 94.]

BASTÍSSIMO, superl. de Basto: *v. g.* "arvoredo *bastissimo.*" *Palm. P.* 3. *f.* 49. ℣.

BÁSTO, s. m. O az de páos, nas cartas de jogar.

BÁSTO, adj. Cujas partes estão proximas, conchegadas: *v. g. arvoredo* basto, *sebe, cabello, bosque. Palm.* P. 2. *c.* 106. §. Que consta de grande número: *v. g. a* basta *laranjada.* §. fig. *estilo basto de figuras. Pinheiro, Tom.* 2. *f.* 8. "o dinheiro não he tão *basto.*" *Ferr. Bristo*, 4. 7.

BASTÚRA, s. f. *Bastura dos ramos, arvoredo*; bastidão, espessura. *Ined.* 2. *f.* 511.

BATÁLHA, s. f. A peleja entre dois exercitos, ou duas armadas; na qual póde haver um, ou mais conflictos. §. Na antiga Milicia, era o centro do exercito; entre a vanguarda, e retroguarda, ou retaguarda, ou regaça, e alas; tudo isto comprehendia o *exercito*, ou *a hoste.* §. Turma, ou trosso, das em que se dividia antigamente o exercito; daqui *batalha real. Chron. Af. V. fol.* 216. §. Esquadrão. "destroçador de *batalhas.*" *Hist. de Isea, f.* 30. ℣. *andava travado* (Albuquerque) *com huma* batalha *de Mouros. B.* 2. 2. 1. Daqui *Batalhão.* §. *Appresentar, offerecer* batalha *ao inimigo*; *ordenar a* batalha; *atacar, ferir, dar* batalha *ao inimigo.* §. *Batalha singular:* duello, ou conflicto entre dois combatentes. §. *Aceitar a batalha:* saír á batalha. §. *Batalha geral*, ou *campal*; com todas as forças, que se tem em campo pelejando juntamente. § A armada naval tambem se divide em *batalhas*, alas, ou linhas de divisão. *B.* 4. 10. 7. *quatorze galés em huma* batalha, *e de longo da terra outra de* 7. *galés na mesma ordem, ... e após estas duas* batalhas *vinhão todas as mais galés, e navios. Couto*, 4. 5. 3. *de todos os navíos fez o Governador duas* batalhas, *ou alas.* §. *Tocar a batalha:* fazer sinal de atacar no tambor, ou trombetas; *dar ás trombetas. Couto*, 8. 2. *Batalha naval*; entre armadas no mar. §. *Batalha*, fig. contenda, disputa, dissensão: *v. g.* batalha *entre doutores. V.* §. Lucta: *v. g.* batalha *entre a ambição, e a inteireza. V. do Arc.* 1. 5. *He tempo perdido animar para a* batalha *quem fica fóra.*

BATALHADO, p. pass. de Batalhar.

BATALHADÒR, s. m. O que batalha. §. O que deo, ou entrou em mũitas batalhas: lidador.

BATALHÁNTE, p. at. de Batalhar. No Brasão, *animal batalhante*; o que está em acção de batalhar, brigar com outro. *Pinto Ribeiro, Prefer. das Letras, pag.* 191.

BATALHÃO, s. m. ant. Esquadrão de Cavallaria. §. Corpo d'Infanteria, que consta de 600. até 800. homens.

BATALHÁR, v. at. Pelejar hostilmente. §. fig. Disputar, altercar sobre alguma coisa. *Arraes*, 3. 21. *E isto bastou para* batalharem *sobr' ella o soberbo Oceano.*

BATÃO, s. m. t. de Dança. O furto do lugar de um pé com o outro.

BATÁRDA. V. *Abetarda.*

BATARÍA, s. f. *V. Bateria.* "a náo ficava-lhe mais em *bataria.*" *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 93.

BATÁTA, s. f. Raiz farinacea, e alimentosa de varias hervas rasteiras; das quaes *batatas* alguma é doce. §. Há mais duas especies de *batata* purgativa: veja-se *mechoação*, e *jalapa.* (Ital. *battata*)

BATATÁDA, s. f. Doce de batatas de comer, e doces.

BATÈA, s. f. Vaso como alguidar de madeira, com fundo afunilado, ou conico; serve para a lavagem do oiro, que fica no fundo, quando se lava a terra mineral, com que as piscas, e folhetas estão misturadas. (*Batèya* melh. ortogr.)

BATEÁDA, s. f. A porção que leva uma batea.

tea. "deu-lhe de esmola o ouro, que se lavasse d'aquelia *bateada.*"

BATEÁR, v. at. Lavar na batea. *Regim. das Minas*, §. 22.

* BATÉCA, s. f. Casta de abobora, talvez a melancia. *B. P.*

BÁTECÚ, s. m. pleb. Golpe que se dá com o assento do corpo, caíndo.

BATEDÒR, s. m. O que bate, *v. g.* moeda. §. *Batedor de campo:* o explorador que vai reconhecer os caminhos, ou campanhas, se estão seguros de inimigos. §. *Batedor da Imprensa;* o que applica a tinta com as balas aos typos, ou formas. *B. P.*

BATEDÒURO, s. m. O lugar onde se bate alguma coisa. *Cardoso.*

BATEDÚRA, s. f. A acção de bater.

BÁTEFÒLHA, s. m. Artifice, que reduz o oiro, prata, e outros metáes a folhas delgadissimas para douradura, e obras semelhantes.

BÁTEGA, s. f. Vaso semelhante á bacia, para serviço da mesa. *Goes, Chron. M. P.* 4. c. 10. *Cast.* L. 1. *f.* 39. "*batega* he como copo de Frandes." *P. Per. L.* 1. c. 26. "*bategas* de latão (que são bacias rasas) cheas de arroz cozido (para a mesa)." *Cron. J. III. P.* 3. c. 24. §. Instrumento de fazer som em bailes. *Naufr. de Sep. C.* 5. *as éreas* bategas *sonorosas.* §. *Bátega d'agua:* aguaceiro, chuveiro.

BATÈIRA, s. f. Embarcação pequena, que serve a respeito das galés, como o batel a outros navios.

BATÉL, s. m. Embarcação pequena, em que se vái a bordo dos navios, que não estão abalroados com a terra. *Luc.* 691. *Abalaram da náo embarcados no* batél, *e em duas manchuas.*

BATELÁDA, s. f. A carga de um batel; o que elle leva de uma vez. *Barros.*

BATELÃO, s. m. Barca grande de transportar artelharia encarretada, e coisas de tanto peso. *Cast.* L. 5. c. 68. "*batelão* com huma tilhá."

BATELÈIRO, s. m. O que governa, ou serve no batel.

* BATELÍNHO, s. m. dim. de Batel. *Bernard. Florest.* 4. 7. 76.

BATÈNTE, s. m. A peça da porta, onde ella bate quando se fecha, opposta ao couce. §. *Batente,* por aldraba. *B. P.* §. *A batente* da maré, fem. o lugar onde ella bate, e quebra. *Couto,* 10. 8. 12. *e na* batente *das ondas do mar se fez huma guarita.*

BATÈR, v. at. Dar golpe com martéllo, aldraba, maço, c'o pé, ou outro membro, &c. §. *Bater moeda.* V. *Cunhar,* lavrar moeda. §. *Bater as palmas:* applaudir. §. *Bater o muro,* ou *praça com artilharia,* ou outros engenhos. *Cast. L.* 3. *Prol.* "Vi... espedaçar navios, e *bater muros.*" *Peça de bater;* a que de ordinario tem 24. libr. *Exame d'Artilh. f.* 71. §. *Quinze galés lhe* baterão *o seu galeão;* combaterão. *Couto,* 8. c. 30. §. *Bater o campo;* ir observá-lo, e assim as estradas se estão seguras d'inimigos. §. *Bater os dentes;* de frio, temor. §. *Bater nos peitos;* de dòr, contrição. §. *Bater os livros dobrados;* para os reduzir a menor volume, antes de os cozer. t. de Encadernador. §. *Bater o mato* para levantar a caça. §. *Bater as azas:* adejár. §. *O mar* bate *na costa.* §. *O alento* bate *os peitos dos remeiros. Seg. Cerco de Diu, f.* 234. *o meu zelo* bate *só no commum;* fere, toca. *Arte de Furtar: aqui* bate *o negocio;* nisto consiste principalmente. *Eufr.* 5. 8. §. *Bater-se:* brigar com espada. *Vieira.* §. *Bater de camaradas:* desparar a artelharia lentamente.

BATERÍA, s. f. Obra de Fortificação, onde estão canhões assestados; e nos navios, andaina d'artelharia. §. *Bateria enterrada, cruzada, desecarpa, d'enfiar de revez.* V. estes Artigos, e *barba.* §. fig. As descargas da *bateria. Amaral,* 4. *recebendo* baterias *a pé quedo.* §. Acção de bater. *Vieira, Couto,* 7. 9. 10. *estar á* bateria *c'o inimigo.* §. Accommettimento, assalto. no fig. *v. g. dar* bateria *á honestidade, inteireza.* §. *Bateria de palavras, razões;* disputando. §. *Dar baterias, plantar as baterias.* §. Bateduras que os Sapateiros dão c'o martello por matraca. §. *Ficar mais em bateria;* i. é, mais exposto aos tiros, onde se faz melhor pontaria. *Chron. J. III. P.* 4. c. 93. *Couto,* 6. 10. 3. "a náo que lhe *ficava mais em bateria.*"

BATIBÁRBA, s. m. ch. Pancada com a mão debaixo da barba. §. *B. P.* diz que é *corrimaça.* §. Disputa esquentada, e altercada.

BÁTICA. V. *Bátega.*

BATÍDO, p. pass. de Bater. §. Vencido, derrotado. *Prov. da Ded. Chron. fol. pag.* 164. *sendo* batidos *nos seus entrincheiramentos.* §. Assucar redondo, ou *mascavado batido,* da terceira sorte. *Decr. de* 27. *Jan.* 1751. §. *Rota batida,* ou abatida, fr. naut. sem arribar, navegando direitamente.

BATIDÚRA, s. f. V. *Batedura.*

BATIMÈNTO, s. m. O acto de bater, embate. "*batimento* de contrarias ondas." *Ined.* 2. 625.

BÁTÍSMO. V. *Baptismo;* ainda que se pronuncia *batísmo.*

BÁTO, s. m. Jogo que consiste em tomar de sobre a mesa uma, ou mais pedrinhas, em quanto sobe ao ar, e desce uma pedra chamada gallo, que se lança ao ar.

BATOCÁDO, p. pass. de Batocar.

BATOCÁR, v. at. Metter batóques.

BATOLOGÍA, s. f. t. de Gramm. Repetição de palavras inutil, e cansada.

BATÓQUE, s. m. O orificio da pipa; e a rolha com que ella se tapa; alias *botoque,* donde se diz *abotocado, abotocar.*

TORÈLHA, s. m. ch. Homem tolo, estupido. Bluteau diz (por engano) que é homem do ul da Misericordia.

BATÚDO, antiq. por *batido. campa, malho batudo.*

BAUTÍSMO. V. *Baptismo. Ulis.* 1. 1.

BAUTIZAR. V. *Baptizar. Paiva, S.* 1. *f.* 87. "*bautizada* (ambição) *em zelo.*"

* BAUZEÁR, v. n. Balancear, agitar-se, estremecer. "A náo *bauzeou* tanto, em quanto o peixe esteve aferrado, que pareceo a todos que estavam sobre algum rochedo." *Goes, Chron. de D. Manoel* 4. 31.

* BÁVARO, adj. Natural da Baviera Ducado, Eleitorado, e Palatinado de Alemanha. *Brit. Chron. de Cist.* 2. 19. e 21.

BAVÈIRA, s. f. V. *Babeira. Ord. Af.* 1. 71. c. 1. (do Ital. *Baverià*) *Ineid.* 3. 287.

BAXÁ. V. *Bachá.*

BÁXA, s. f. Diminuição, abatimento de preço, que tem as mercadorias de qualquer genero. "que pag... a 30. por cento, e ainda depois lhes *fazião* ...*xa.*" *Couto,* 7. 9. 11. *Dar baixa a mercadoria.* §. fig. Diminuição de estima, credito, poder, costumes, riqueza, pompa, luxo. *Luc. f.* 74. §. O fundo do mar, o lastro coberto de pouca altura d'água. *Luc. p.* 304. "mettidos na *baxa.*" §. t. Militar. A despedida, ou missão do serviço, honesta, ou punitiva. §. *Baxa das mulheres,* t. fam. a evacuação regular mensal. §. *Baxa,* antiq. sorte de dança usada, e contraposta a *alta. Prov. da Hist. Gen. Tom.* 5. *p.* 605. *Aulegr. f.* 121. *e* 122. *Prestes, p.* 10.

BAXAMÁR, s. f. A maré vazia. *B.*

BAXAMÈNTE, adv. Com baxeza, vileza. "sentia de si tão *baxamente.*" com tanta humildade. *V. do Arc.* 2. 18.

BAXÃO, s. m. Instrumento de vento, de som grave.

BAXÁR, v. n. Descer de alto para sitio inferior. *Eneida, XII.* 202. §. Vasar. *v. g.* baxar *o rio, a maré.* §. *Baxar a consulta;* vir com despacho del-Rei. §. Descer pelo rio, ou costa abaixo, e saltar em terra. *H. N.* 2. 414. *esperando cada dia* que baxassem *aqui os Inglezes.* §. Abaixar, abater. *Cam. Canção V.* "*a quem Amor os rayos seus baixou.*" *Est.* 2. "que da materia *se me baixa o engenho.*"

* BAXÉL. V. Baixel. *Jac. Freir. Vid. de Castr. Liv.* 1. *n.* 28. *e n.* 59.

BAXÉLLA, s. f. Os vasos ricos de metal para serviço de mesa.

BAXÈTE, s. m. t. de Tanoeiro. Banco curvo sobre que descanção as pipas. *Alarte, f.* 116. §. Nos engenhos de assucar, uma forma que não ficou cheya se diz *um baxete:* "*fez* tantos pães d'assucar, e *um baxete.*"

BAXEZA, s. f. Oppõe-se a altura fisica. §. fig. Abatimento, humildade, vileza de espirito, sentimentos, nascimento. §. Acção baxa, vil. §. *Baxezas:* coisas baxas. *Arraes,* 7. 7. "os magnanimos não olhão *baxezas.*"

BAXÍA, s. f. *Couto,* 4. 3. 1. *f.* 40. ỳ. O mesmo que *Baxío.*

* BAXÍNHO, adj. Mui pequeno de estatura, menos que baxo. *Bernard. Florest.* 3. 5. 52. traz *Bayxinho.*

BAXÍO, s. m. Baxa, ou baxo no mar, de areya.

* BAXÍSSIMO, superl. de Baxo. Muito baxo. "a fortuna he a que fez os altos e os baixos e os baixissimos." *Vieir. Serm.* 4. *pag.* 329. "Certo Principe Ecclesiastico de alto sangue, e *baixissimos* costumes. *Bernard. Florest.* 1. 6. 44.

BÁXO, s. m. Posição inferior, que não chega ao livel de outra, da coisa que fica além de outra donde se caminha, ou desce para a que dizemos. §. *Ficar a baxo: v. g.* a baxo *dos Grillos, da Trafaria; ir pela rua* a baxo. §. fig. *ficar* a baxo *do ingenho;* i. é, inferior, não lhe ser igual. *Cast. Prol. do L.* 3. *fico* a baxo *do ingenho de Homero. Palm.* 3. 117. "vontade, que nada lhe ficava *a baxo.*" §. *De baxo de alguma coisa: v. g. ergue-se a fidalguia* de baxo *dos pés: Prestes; f.* 39. i. é, sem se saber d'onde. §. *Baxo do mar:* o lastro, ou fundo onde há pouca altura d'agua, onde os navios tocão. §. *Purga por baxo,* t. de Med. V. *Cristel, Ajuda.* §. *Lançar a baxo:* derribar; *v. g. arvores, edificios;* e fig. do auge, da elevação, da fortuna. §. *Estar de baxo do poder;* sujeito. §. *Descer a baxo* é redundancia vulgar. §. *De baxo do imperio, protecção, patrocinio das Leis;* sujeito, ou amparado. §. *De baxo da pena;* i. é, com sujeição ao soffrimento della. §. *Cair de baxo do anno do nascimento;* fr. vulgar; vir a ser sujeito, dependente. §. *Ficar por baxo;* i. é; vencido; não desempenhar o que se espera, ou deve. *Eufr.* 2. 5. §. *Ficar a baxo;* i. é, atras de alguem; no fig. menos brioso, não se saír bem. *Eufr.* 1. 1.

BÁXO, adj. (do Celtico *Bach,* pequeno d'estatura) Que tem pouca altura. §. Que é profundo: *v. g. poço, valle* baxo. §. Que tem o lastro a pouca distancia: *v. g. rio, mar* —. §. *Voz baxa;* i. é, debil, não forte; e talvez grave, diversa do tiple, tenor, e contralto. §. *Homem baxo;* de pouca fortuna, sem nascimento, nem nobreza no proceder. §. *Estilo baxo;* rasteiro, humilde. §. *Preço baxo;* barato, bom mercado. §. *Andar o Sol baxo,* i. é, a pouca altura do horisonte. §. *Região, terra baxa;* a que fica dominada de montes, encostas. §. Abatido, humilhado, em opinião, credito, forças, honra. §. Inclinado para o chão: *v. g. cabeça, olhos* baxos.

BAXÚRA, s. f. Lugar baxo, como valle. *P. P.* 2. 84. ỳ.

BAYÀNCA, s. f. ant. Quebrada de terra, barranco.

BAYRÃO. V. *Bairão*, ou *Beirão*.

BAZÁR, s. m. Na Asia, é uma especie de mercado com loges pelos lados, e coberto por cima. *F. Mend. c.* 115. *e c.* 167. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 2.

BAZÁR, adj. *Pedra bazar*; usual na Medicina; calculo que se cria no bucho de umas cabras do Oriente, e se diz *Bazar Oriental*, ou do Occidente, e se diz *Bazar Occidental*; reputa-se antidoto.

BAZARÚCO, s. m. Moeda Indica de cobre, ou calaim, e quinze delles valem vinte réis. *Santos, Ethiop.*

BAZOÁR. V. *Bazar*, pedra. *Paiva*, *Serm.* 1. *hum* bazoar, *e defensivo.*

BAZÓFIA, s. f. Guizado feito de restos, e sobejos da mesa. §. fig. Jactancia em coisas de riqueza. §. Fonfarrice em materias de valor. §. Fero em coisas de brio, ostentação. t. chulo. (do Itál. *basoffia?*)

BAZOFIÁR, v. n. adopt. Contar, fazer bazofias.

BEÁTA, s. f. Mulher que faz vida espiritual, com grandes mostras de devoção; de ordinario toma-se á má parte, por pessoa de piedade de mais ostentação, que sincera religião. §. *B. P.* interpreta *Freira.*

BEATARÍA, s. f. *H. Dom. P.* 2. *l.* 1. *c.* 14. V. *Beatice.*

BEATÈIRA, BEATÈIRO, s. f. e m. Mulher, ou homem dado á conversação de beatas, e beguinas. §. Freiratico. *B. P.*

BEATÍCE, s. f. Mostras de devoção, e religião affectada.

BEATIFICAÇÃO, s. f. Acção de beatificar, fazer feliz. *Aulegr.* 138. §. O estado do beatificado. §. O declarar a Igreja alguem por Bemaventurado no Ceo.

BEATIFICÁDO, p. pass. de Beatificar. §. fig. O que goza de estado feliz, e quasi bemaventurado. *Elegiada*, *f.* 45.

BEATIFICADÒR, s. m. Que faz feliz, bemaventurado.

BEATIFICÁR, v. at. Declarar a Igreja algum morto entre o número dos que gozão da visão beatifica de Deos. §. fig. Fazer feliz. (*beare*) *Vieira.* "os trabalhos padecidos por amor de Deus *beatificão.*" *Fco*, *Trat.* 2. *f.* 101. ℣. §. Dar a Bemaventurança. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 332. *depois desta vida vos* beatifique *Deus por gloria. e f.* 153. ℣. *Christo no Ceo* beatificando *os Anjos.*

* BEATÍFICO, adj. Que faz feliz, bemaventurado. Visão —. *Brit. Chron. Cist.* 4. 17. *Vieir. Serm.* 7. 22. Sciencia —. *Vieir. Serm.* 10. 144.

BEATÍLHA, s. f. Lençaria mũi fina para camisas, toucas: e fig. touca de pastoras, e de beatas, ou freiras, donde a tal lençaria tomou o nome. *Sousa*, e *Lobo. Cast. L.* 5. *c.* 82.

BEATÍSSIMO, superl. de Beato. Mũito feliz. *Arraes*, 2. 9. "*beatissimos* aquelles cujos olhos nadão sempre em lagrimas." *a natureza de Deus per si* beatissima *de nada tem necessidade. Cathec. Rom. f.* 34. *debaixo de qualquer pelle se pode encobrir* beatissimo *engenho. Barr. Dial. f.* 265.

BEÁTO, adj. Bemaventurado. *Cathec. Roman.* §. "*beato* aquelle que crè &c." §. Beatificado. §. subst. Homem dado á vida ascetica, espiritual. §. Hypocrita. *Arraes*, 7. 10. *Aveis de ouvir he* beato; *he grande hypocrita.*

BEATRÍA. V. *Behetria.*

BÈBADO, adj. O que perde o juizo, e talvez o sentido com liquor forte, como vinho, aguardente, e outros corpos, que tem o mesmo effeito, como o tabaco, opio, &c. §. fig. Com paixão amorosa. *Eufr.* 5. 5. *Trazcilla bebada.* §. De jubilo. *V. de Suso.* §. *Bebado*: homem dado á bebedice.

BEBARRÁZ. V. *Beberraz. Leão*, *gr. f.* 208.

BEBEDÍCE, s. f. O estado de quem está bebado, ou o effeito que causão os espiritos, e liquores fortes, toldando o entendimento; embriaguez. §. Vicio de bebado. §. fig. Bebedice das paixões.

* BEBEDÍNHO, adj. Bebado moderado, pouco bebado. *B. P.*

BEBEDÒR, s. m. O que bebe. "debaixo de má capa se acha hum bom *bebedor.*"

BEBEDÒURO, s. m. Vaso, poço, tanque, onde está agua de beber para os animáes de toda especie, que se crião, e domesticão. *Elucid. Art. Enxovar. se acharem o gado em lavor, ou em* bedoiro, *que tenhão guardado*, &c.

BEBÈR, s. m. pl. *Beberes.* As bebidas. *Testamento del-Rei D. João I. para seus comeres,* beberes, *e vestidos.*

BEBÈR, v. at. Receber na boca, e engolir algum liquòr, §. fig. Receber: *v. g.* beber *a doutrina, iniquidade.* §. Commetter facilmente: *v. g.* beber *peccados, juramentos falsos.* §. *Beber lagrimas, e gemidos*; reprimir sofrendo-se com a dor que os causa. *Prestes*, *f.* 166. §. *Beber vento o cavallo*; tomar grandes inspirações de ar. §. *Beber em branco*, se diz o cavallo, que tem o beiço debaxo branco. §. *Beber os ventos por alguem*; ter-lhe amizade até fazer grandes excessos. fr. famil. §. Dizemos de algum braço de monte, ou outra coisa, como muralha, que vem *beber ao mar.*, por estender-se até á praya. *Naufr. de Sep.* 28. §. E dizemos tambem das nações, que habitão por junto das ribeiras de rio, que *bebem as suas aguas*; e isto na Poes. *Eneida*, e *Lusiada.* §. *Beber*: passar, sofrer. *ou beber estes trabalhos, ou verter a vida. B.* 3. 2. 3. §. Absorver: *v.*

v. g. a terra sequiosa bebe *as aguas da chuva.* V. B. 3. 5. 5. *terra fofa . . . e tão sequiosa que por muito que choiva logo he* bebida *toda aquella agua. . . algum rio, antes que chegue ao mar, a terra o bebe todo. ibid.* V. *Embeber.*

BÈBERA, s. f. Um figo temporão, negro de fóra, encarnado por dentro, grosso, e comprido, da primeira novidade, que dão as figueiras.

BEBERÁGEM, s. f. Bebida. *Bern. Lima.* §. Convite para beber. *B. P.*

BEBERÈIRA, s. f. Figueira, que dá beberas.

BEBERÈTE, s. m. Bebida de alguns convidados para beberem. (*compotatio*) *Cardoso.*

BEBERRÃO, adj. augm. Que bebe mũito. *Arraes*, 2. 14. " *Beberrões*, desleaes, e soberbos."

BEBERRÁZ, adj. O mesmo que *beberrão.*

BEBERRICÁR, v. at. ch. Beber a miudo.

BEBERRONÍA, s. f. fam. O mũito beber. §. A companhia, ou junta de beberrões.

BEBÍDA, s. f. Qualquer liquor, que se bebe; e ordinariamente se diz dos preparados com arte.

BEBÍDO, p. pass. de Beber. " por muita agua que choiva logo he *bebida:*" da terra fofa, e sequiosa. *B.* 3. 5. 5.

BÉCA, s. f. Vestido talar, de collegiáes; consiste n'uma tunica sem mangas, de fraldas mũi largas, e que arrojão, quando as soltão. §. Os Magistrados civís usão de outra *béca*, que é uma tunica justa apertada com cinto, e outra especie de capa, tudo talar, aberta por diante. §. *Béca* antigamente, parece que era uma especie de murça curta, ou estola. *Ined.* 1. 571. e *Chron. Af. V.* c. 62. *Levava hum saio curto, e ao pescoço huma* béca *de Chamalote amarello, forrada de carneiras brancas.* (Ital. *becca*) §. *Béca*, fig. a pessoa que usa della, Collegial, ou Desembargador; dizemos então *um béca.* §. Lugar, officio do que traz *béca.* §. *Béca* entre *os Jesuitas*, cópo de vinho, que davão aos noviços convalescentes.

BÉCCO, s. m. Rua estreita.

BECCOZÍNHO, s. m. dim. de Becco. *Costa, Terencio*, 2. *f.* 275. " *beccozinho* estreito."

BÉCHICO, adj. t. de Med. *remedio bechico*; que purga o bofe. (*ch* como *q*)

BEDÀME, s. m. t. de Carpent. Formão quasi quadrado longo.

BEDÉL, s. m. Na Universidade, é pessoa que assiste de massa a certas Funcções Academicas, que aponta as faltas dos estudantes ás lições, e lhes dá attestação da frequencia, &c. *Eufr.* 1. 1. " Vós estais hoje mais retorico que hum *bedel*"

BEDÈLHO, s. m. t. de Jogo de cartas: Trunfo pequeno. §. fig. e ch. do homem de pouca autoridade.

BEDÉLIO, m. Gomma medicinal, a qual se destilla de huma planta do mesmo nome, espinhosa de folhas como as de carvalho, e dá uns frutos como figos bravos.

BEDÈM, s. m. Capa Mourisca. *Couto.* §. Capa d agua de coiro, esparto, ou junco contra a chuva. *B. P.* (*penula*) Bedem, esclavina, croça, capa agoadeira. *Bedens. Art. de Cizas, cap.* 53.

BEESTA, BEESTÈIRO. V. *Bésta*, e deriv. com um *é* só. " *beesteiro de cavallo*; e se for *beesteiro a pé.*" *Ord. Af.* 1. *pag.* 300. §. 47.

BEETRIA. V. *Behetria.*

* BEFAGO, s. m. Especie de cavallo, ou camello da India. *Bernard. Exercic.* 1. 3.

* BEGUARDO, s. m. Herege do seculo decimo terceiro, que adoptava os erros parte dos Manicheos parte dos Albigenses. *Velasc. Acclamac.* 20.

BEGUINARÍA, s. f. Vida claustral, reclusa, de frades recolhidos. §. Vida de beguinos. *Sousa.*

BEGUÍNO, adj. m. *Beguina*, fem. *Beguinos* erão homens de vida penitente, que professavão pobreza, e alguns enclaustrados. *Pantaleão d'Aveiro*, c. 28. diz: " *Beguinos* chamava o povo aos pobres da serra de Ossa." §. *Beguinas*, por beatas, devotas. *Sá Mir. Vilhalp. f.* 73. *ult. Ediç. Bern. Lima, Carta* 27. § Os frades que andavão á esmola. (talvez do Inglez *beg* pedir; *begging*, pedindo: Ital. *beghina*, e *beghino*, terceira, ou beata.)

BEHETRÍA, s. f. ant. Cidade, Villa, ou Povoação, que tinha direito de eleger por seus regedores, e senhores, ou livremente a qualquer pessoa ainda estrangeira, e de qualquer linhagem, e se dizia *behetria de mar a mar*; ou escolhendo-os dentre os de certa, ou certas familias, e estas erão *behetrias d'entre parentes. Larramendi* deriva esta palavra das Vasconças *Beret-iriac*, que significão povos livres, não vassallos: nas Leis das Partidas de *Bemfeitoria*, ou coisa que o Soberano dava por beneficio de alguem; ou de que o povo, ou Cidade fazia beneficio, dandose á algum Senhor, a quem elegia: o titulo de *Benefice* na linguagem feudal Franceza é especie bem vulgar, e concorda com o *Bienecho* das *Partidas* de Hespanha, e por isso esta origem parece mais natural, que a de *Larramendi.* (V. a Dissertação do Sr. José Anastacio de Azevedo sobre este art. e o que escreverão os Autores das Inst. de Dir. Civil de Castella.) §. Entre nós *behetrias* se entendem talvez as Cidades, que não consentião avizinharem-se nellas, nem fazerem assento pessoas fidalgas, e grandes, para evitarem distincções de Estados, e classes, que não admittião; e tal foi dantes a Cidade do *Porto*: daqui *com villão de Behetria não te ponhas em porfia.*

BÈI, s. m. t. da As. Governador de Cidade.

BEIÇA, s. f. ch. O beiço caido do que está enfadado, carrancudo: *cair a* beiça; *fazer* beiça.

BEIÇÁDA, s. f. ch. Beiços grossos, caidos.

BEICÍNHA, s. f. dim. de Beiça. *Eufr.* 2. 4. "já elle se vai com a *beicinha*."

* BEICÍNHO, s. m. dim. de Beiço. *Barboz. B. P.*

BÈIÇO, s. m. Labio, a borda da boca, que cerrada, cobre os dentes. §. fig. *Beiço da ferida*; que está apartada com as bordas inflammadas, ou que é profunda, e tem bordas grossas. §. *Levar alguem, ou trazer pelo beiço*; famil. governá-lo a seu sabor, fazer delle o que se quer. §. *Pòr mel pelos beiços*: fazer coisa de prazer, e mimo a alguem para o grangear, e conseguir delle alguma coisa. §. *Fazer beiço*, ou *esgar*; gesto máo cantando. §. Entre Carpent. A borda da táboa, que não está ao livel com a mais plana della, e fica resaltada.

BEIÇOÁRIO, s. m. antiq. Inventario, rol dos bens de uma casa, Igreja, &c. *Docum. ant.*

BEIÇÚDO, adj. fam. Que tem beiços grossos.

BEIJÁDO, p. pass. de Beijar. §. *Dar alguma coisa de* beijado; i. é, gratuitamente, sem retribuição do aceitante mais que dever beijar a mão pelo dom.

* BEIJADÒR, adj. O que, ou a que beija. *B. P.*

BEIJAMÃO, s. m. Acção de dar a mão a beijar, que fazem os Soberanos em certos dias.

BEIJÁR, v. at. Tocar com os beiços em alguma pessoa, ou qualquer coisa, por mostra de amor, veneração, religião, humildade. §. fig. Dizemos que *o mar beija a praya*, chega a ella; poet.

BEIJÍNHO, s. m. fam. dim. de Beijo.

BÈIJO, s. m. Osculo, toque com os beiços na face; mão, boca, ou em qualquer objecto por mostra de amor, respeito, ou religião. *Dar o beijo na face com a espada escondida*: commetter aleivosia. *B.* 3. 3. 9.

BEIJÓCA, s. f. ch. Beijo.

BEIJOCÁR, v. at. chul. Beijar a miúdo.

BEIJOÍM, s. m. Resina da arvore Laserpicio, amarellada, aromatica; há *beijoím de boninas*; que é o das plantas novas, e múi aromatico. *B.* 3. 3. 3. "a que os nossos pola suavidade chamão *beijoim de boninas*:" *beijoim d'amendoas*; outro que se faz em pães, *beijoim amendoado*, que tem por dentro umas como amendoas. *Garcia d'Orta*, *f.* 28. *ỷ.*

BEIJÚ, s. m. Massa de tapióca, ou de farinha de páo, applanada, e cosida no forno, fica a modo de coscorões.

BEILHÓ, s. m. fam. V. *Belhó*.

BÈIRA, s. f. Borda, ribanceira, do mar, do rio: margem, aba do telhado; as telhas que sáem fóra do corpo do edificio.

BÈIRAMÁR, adj. Maritimo, que está na costa do mar. *B. P.* §. *A beiramar*; adverbialmente; á borda d'agua.

BEIRÀME, s. m. Lençaria de algodão da India.

BEIRAMÍNHO, s. m. dim. de Beirame.

BEIRÃO, s. m. A Pascoa dos Turcos.

BEISÁR, v. ant. Beijar. *Resende*, *Hist. d'Evora. Lembra-me que* beisando *as mãos a V. A.* (do Lat. *basia*, ou mais próximamente do Francez *baiser.*)

BEJA, s. f. *Couto*, 8. 11. *esconderão-se debaixo de cubertas, ou das* bejas *da Champana* (embarcação).

BÉL, adj. Usa-se na frase *a* bel *prazer*: i. é; com múito gosto. *Eneida*, *IX.* 49. *Eufr. Prologo.*

BELDADE, s. f. Belleza. *Eufr.* 2. 5. *A* beldade *desta terra. Camões. Leão*, *Descr.* *c.* 49.

* BÉLDROS, s. m. pl. V. *Bredos. Barboz. B. P.*

BELDRUÉGA, s. f. Herva hortense, que se come, da qual há outra especie dita *nascidiça*, ou *silvestre*, que tem mais acido; é usada na Medicina. (*portulaca*, *ac.*) Talvez a analogia pede *breduega*, de *bredo*.

BÉLFO, adj. fam. O que tem o beiço debaixo pendendo sobre a barba. §. *B. P.* (*Nona Ed.*) diz que é quem tem os dentes debaixo podres, ou caídos.

* BÉLGICO, adj. Natural, ou pertencente á Belgica. *Vieir. Serm.* 9. 420.

BELHÃO, s. m. V. *Bilhão. Gaspar Nicolas.* Moeda de baixa Lei, ou múita liga. A *Ord. Af.* 2. 82. 1. traz *bulhom*.

BÈLHO, s. m. A lingueta da fechadura.

BELHÓ, s. m. Comida de bolos de abobora com farinha, e assucar, fritos em manteiga, ou azeite.

BELÍCHE, s. m. Camarote movivel, de dormir a bordo dos navios.

BELÍDA, s. f. Névoa branca nos olhos.

BELÍS, s. m. famil. "agudo, esperto como *belis*:" por múito agudo, como diabo. *Eufr.* 1. 6. *Discreta como* beliz, *lee, e escreve quanto quer.*

BELISCÁDO, p. pass. de Beliscar.

BELISCÃO, s. m. fam. Aperto com as unhas do polegar, e indice. V. *Pelliscão*.

BELISCÁR, v. at. Dar beliscão. §. fig. *Tirar* uma porção minima de alguma coisa. §. *Beliscar no ferrolho*. V. *Biliscar*.

BELÍSCO, s. m. Beliscão. *Arraes*, 2. 17. *Nem vozes, e* beliscos *para o morto resurgir.* §. fig. Porção minima, como o que se póde tirar com as unhas.

BELLACÍSSIMO, adj. superl. poet. Múito guerreiro. *Camões*, *Lus. II.* 6. *Turcos* bellacissimos, *e duros*.

BÉLLADÔNNA, s. f. Planta que produz uma cebola, com folhas largas, e delgadas, as quaes vem depois de um ramilhete de flores encarnadas desmayadas, da feição da açucena.

BELLAGÁRÇA, s. f. Ave Asiatica deste nome.

BELLAMÉNTE, adv. Com belleza, múi bem, formosamente.

BELLÁRTE, s. m. Um estofo de lã. *Regim. Ant.*

Ant. da Fabrica dos Panos, *f.* 27. *pannos bellartes.*

BELLATRÍCE, adj. fem. Guerreira. poet. *a* bellatríce *Hespanha.*

BELLEGUÍM, s. m. O agarrador, que ajuda o alcaide em prisões, &c.

BELLEGUINÁÇO, s. m. augment. de Belleguim. V. *Belleguinaz.*

BELLEGUINÁZ. O mesmo que Belleguinaço. *Sá Mir. Estrang. p.* 101. *Hum* beliguinaz *ao lado.*

BELLEGUINÁZO. V. *Belleguinaz. Ferr. Cioso*, 4. 5. *ah* belleguinazo, *fugidiço das galés.*

BELLÈZA, s. f. A formosura, beldade, qualidade de ser bello; diz-se das pessoas, e coisas: *v. g. as* bellezas *da Poesia.* §. *Bellezas*: uns poucos de cabellos do topete junto ás orelhas, penteados sobre as faces, que agora usão as mulheres.

BÉLLICO, adj. Pertencente á guerra, poet. *Elegíada*, *f.* 235. ℣. *apparelho* bellico; *instrumentos* bellicos. o bellico *transumpto*; a imagem guerreira. *Cam. Lus. VII* 77.

* BELLICOSÍSSIMO, superl. de Bellicoso. *Pint. Per.* 2. 6. *fol.* 17. ℣. *Vieir. Hist. Futur. cap.* 6. *num.* 86.

BELLICÒSO, adj. Inclinado á guerra, guerreiro. §. fig. *as* bellicosas *ondas inquietas. Bern. Lima*, *Carta* 26.

BELLÍGERO, adj. poet. Guerreiro. *esquadrão*, *carro* belligero; *ginete* — *Uliss.* 9. 9. belligero *apparelho. Lus. I.* 82. *gentes* belligeras *de Hespanha. Id.* 7. 71.

BELLIPOTÈNTE, adj. poet. Poderoso na guerra, por armas. *Eneida*, *XI.* 2.

BELLÍSONO, adj. poet. Que dá som guerreiro. *as* bellisonas *trombetas.*

* BELLISSÍMAMÈNTE, adv. superl. Mui bellamente, com muita belleza. *Cardoz. Agiolog.* 2. *pag.* 364.

* BELLÍSSIMO, adj. superl. de Bello. *Arraes*, *Dialog.* 4. 10.

* BÉLLO, s. m. Guerra, combate, peleja. *Heit. Pint. Dialog.* 2. 4. 13.

BÉLLO, adj. Formoso. §. fig. *Estilo*, *pensamentos* bellos; bello *ingenho.* §. Excellente.

BÉLLOS-RÍCOS, s. m. pl. Especie de bolos. *Prestes*, 80.

BELLUÍNO, adj. De brutos, bestial, brutal. *Arraes*, 3. 20. "affeição *belluina.*"

BELMÁZ, s. m. Embigo. *B. P.*

BELMÁZ, adj. *Pregos belmazes*: de cabeça doirada, e levantada redonda, quasi embigudos.

BELÓTA. V. *Bolota.*

BELVEDÈR, s. f. Planta, valverde. *Cam. Sonet.* 203. "De frescas *belvederes.*"

BELVÈRDE. O mesmo. *Insulana.*

BÈM, s. m. Aquillo que é util para a existencia, e conservação, ou auge de alguma coisa, fisica, ou moralmente. *B. Clar. c.* 62. §. Beneficio: *v. g.* "fazer *bem*;" proveito, utilidade. §. *Homem de bem*; o que é moralmente bom, dotado de virtudes christãs, e civís; talvez se toma por homem nobre, generoso. §. *Bens*, pl. fazenda, haveres. §. *Bem querer*: ter amizade, amor. §. Os Antigos escrevèrão *bẽe* como soa; e não *bem* feixando a boca para proferir o *m*; e dicerão *bẽes* no plural pela analogia, com que em mũitos Nomes Latinos, entre cujas duas ultimas vogáes há *m*, ou *n*, fizerão a penultima nasal, tirando o *m*, ou *n*: *v. g. bõo* de *bono*, *affii* de *affini*, *Romão* de *Romano*, &c.

BÈM, adv. De bom modo. §. Com bondade. §. Com regularidade: *v. g. pinta* bem, *falla* bem, *dança* —, *canta* —. §. Em boa quantidade. "*bem* mais quieto." *Paiva*, *Cas. c.* 6. E assim se ajunta com os adverbios, *mũito*, *menos*, *pouco*, *junto*, *perto. O que lagrimas tristes não fizerão*, Bem menos *o farão causas menores. Cam. Eleg.* 14. e nas frases adverbiáes: *v. g.* bem *na boca do rio*; bem *embaxo*; &c. §. E com os adjectivos: *v. g. bem grande*; *bem mayores* morgados. *Cron. Cist.* 6. *c.* 7. *bem ensinado*, *bem douto*: e numeráes: *v. g. ha* bem tres *annos.* §. *Homem* bem *honrado. Cast.* 2. 106. *os* bem *amantes. Azur. c.* 68. §. *E bem*; interrogativamente. *Vieira.* 3. *n.* 579. "*E bem?* Senhor, porque razão se indigna tanto a vossa ira contra o vosso povo?" §. Este adverbio acha-se com preposições expressas: *v. g. fazer*, *levar* por bem; *acabar* em bem: *recebeu* com bem *na cara as desculpas do Conde* (*Ined.* 7. 329.): por *recebeu bem* no semblante, ou exterior. *Então lhe dice eu*, bem (sc. está), *e se te mandar que vas poer foguo ao Capitolio? Resende*, *Lel. f.* 32.

BEMACONDIÇOÁDO, adj. De boa condição. §. Fertil. "terra *bem-acondiçoada.*" *Cardoso.*

BEMAFORTUNÁDAMÈNTE, adv. Feliz, prosperamente.

BEMAFORTUNÁDO, adj. Feliz, prospero. *Vieira.*

BEMAMÁDO, adj. Mũito amado. "*nosso* bemamado *sobrinho. Prov. H. Geneal. Tom.* 5. *f.* 441.

* BEMANDANÇA, s. f. ant. Felicidade, prosperidade. *D. Catharin. Vid. Solitar.* 2. 10.

BEMAVENTURÁDAMÈNTE, adv. Felizmente: *v. g.* "viver *bemaventuradamente.*" *Resende*, *Lel. f.* 13.

BEMAVENTURÁDO, adj. O que goza d'estado feliz, prospero, na vida futura, e daqui *os* bemaventurados *no Ceo*, ou *nesta vida. Menina*, *e Moça*, *Ecloga* 5. *Agrestes. Sendo* bemaventurado, *mil amigos te verão. que os que estiverem debaixo de seu mando sejão* bemaventurados. *Pinheiro*, 1. 230. "*bemaventurados* aquecimentos:" successos felices. *Ined.* 3. 362.

BEMAVENTURANÇA, s. f. O estado feliz, livre de todo desprazer, e acompanhado de todo contentamento: boa ventura, fortuna. *Azur. c.* 74.

BEMAVENTURÁR, v. at. Fazer bemaventurado. (*beare*)

BEMCHEQUÉRO. Palavras juntas em uma; significão o mesmo, que *bem te quero. Eufr.* 4. 8. "as moças doudinhas pagão-se de *bemchequéro:*" com lhes dizerem que as amão. V. *Xe*, e *Cho.*

BEMDÁDO, s. ant. Homem dado a bem obrar, nobre, honrado por obras civis, e patrioticas. *Doc. Ant. Nom filhará por vassallos, salvo fidalgos*, e bemdados, *que o mereção de sseer. Cortes de Lisboa, de* 1439.

BEMDITÒSO, adj. Feliz. *Cardoso.*

BEMDIZÈNTE, p. pr. de Bemdizer. Como subst. "as lingoas dos maldizentes, ou *bemdizentes.*" *V. do Arc.* 2. 7.

BEMDIZÈR, v. at. Dizer bem, louvar, abonar; abendiçoar. "*Bemdizer* ao Rei." *Ined.* 2. 414. *dando graças a Deus por lhe cumprir seus desejos*, e bemdizendo *a criação que fizera nelle:* a educação, ou criação, que lhe dera. *Clar.* 1. *c.* 12.

BEMFAZÈNTE, p. at. de Bemfazer. O que faz bem, beneficio, benefico, bemfeitor.

BEMFAZÈR, s. m. Beneficio. *Há uns* bemfazeres, *que são mera usura. Apol. Dial.* 331. *servo que está a* bemfazer*, e não por soldada certa. Ord. o* bemfazer *do nosso Rei. Cathec. Rom. f.* 47.

BEMFAZÈR, v. at. Fazer bem, beneficiar. *por* bemfazer *mal haver. Ruth. Peregr. f.* 13. *ỳ.*

BEMFÈITO, s. m. Beneficio. *Cardoso.* (do Francez *bienfait*) p. usado.

BEMFEITÒR, BEMFEITÒRA. O que, a que faz bens, beneficios. §. O que faz bemfeitorias em herdade. *Arraes, Prologo.*

BEMFEITORÍA, s. f. A obra que se faz em qualquer predio, para servir ás necessidades, para utilidade, e mais commodo, ou para prazer, e por estado. §. Beneficio. *Ined.* 3. *f.* 30. "outros por criação, e *bemfeitoria:*" i. é, por vos haver criado, e feito beneficios, ou por serdes criados, e beneficiados por mim. *Azur. c.* 83. *Ined.* 2. 506. *receber* bemfeitoria *de nenhum outro Principe.* De *Bemfeitoria* dizem que é synonimo *Behetria*, de *Bienhechoria* Castelhano.

BEMFEITORIZÁDO, adj. A que se fez bemfeitoria, seja terra, ou casa, pomar, &c. *Lei de* 4. *de Julho de* 1768.

BEMFEITORIZÁR, v. at. Fazer bemfeitorias.

BEMGUÁRDA. V. *Vanguarda. B. Clar. c.* 102. *Cast.* 2. *f.* 13.

BEMMEQUÉRES, s. m. Flor branca, ou amarella. (*Caltha, ae.*)

BEMÓL, s. m. Sinal de musica, que é hum *b*, para mostrar, que a figura, assinada na linha do bemol, se há-de cantar meyo tom abaxo do natural.

BEMOLÁDO, adj. Abrandado o som meyo ponto do natural. V. *Abemolado.* "cantar *bemolado.*"

BEMOLÁR. V. *Abemolar.*

BEMPÒSTO, adj. O que se concerta bem no andar, e nos meneyos do corpo. V. *Aposto.*

BÈMQUE, conj. Aindaque, postoque.

BEMQUERÈNÇA, s. f. O querer bem, benevolencia. *Resende, Lelio, f.* 17.

BEMQUERÈNTE, p. at. de Bemquerer. Benevolo, que deseja bem a outrem.

BEMQUERÈR, v. at. Desejar bem a alguem; querer bem.

BEMQUERÍAS, s. f. pl. Amores: *bebemos das* bemquerias, *que cada um comsigo tem. Sá Mir.*

BEMQUISTÁR, v. at. Fazer alguem bemquisto, amigá-lo com outrem. §. *Bemquistar-se*, recipr. grangear a benevolencia. *Chagas.*

BEMQUÍSTO, adj. Aquelle a quem os mais desejão, e querem bem, o que conseguio a benevolencia de outrem, ou em algum lugar, sociedade, bem aceito; que tem graça com alguem. "De hum Rei... Tão querido de todos, e *bemquisto.*" *Lus. I.* 51.

BEMSABÍDO, adj. O que sabe as coisas bem, e segundo a prudencia, ou sabedoria. *Eufr.* 3. 2. *f.* 112. *ỳ.* "são muitos os confiados, e poucos os *bemsabidos.*"

BEMSOÁNTE, adj. Que sòa bem. *Vieira.*

BEMTÉRE, s. m. Ave Brasil. de bico grosso, longo, piramidal, cabeça baxa, e larga, costas, e azas negras borrifadas de verde, a barriga amarella, da grandeza d'Estorninho.

BEM-VISTAS, adv. *A bem-vistas*; com vistoria, e approvação. *Lavre per hu quizer as terras* a bem vistas, e *determinaçom daquelles a que desto for dado poder*; com approvação. *Ord. Af.* 4. 81. 2. *f.* 283.

BENÇÃO, s. f. Acção de benzer, e as orações que a acompanhão. §. *Dizer benções a alguem*; imprecar-lhe bens, louvando-o juntamente. *Lançar benções. Galvão, Serm.* 1. *f* 48. *ỳ. col.* 2. *recebia as* benções *do seu principal Sacerdote. B.* 3. 4. 4. *Carta do Inf. D. Luís*, em *Freire, L.* 4. *pag.* 443. "lhe *lanço* muitas *benções.*" §. *Fruto de benção;* approvado, abendiçoado. §. *Furtar a benção a alguem*; fazer com anticipação o que pertencia a outrem, roubarlhe o direito de primazia. *Galvão, Descripç. f.* 82. §. *Concedido em benção*; i. é, em consequencia de imprecação de bens. *Arraes*, 3. 19. §. *Benção*: aquillo que os pais deixão recommendado aos filhos, imprecando-lhes bens se o executarem. *Nobiliar. N. B.* Alguns dizem as *Bençãos* da Igreja; *fóra deste* sentido dizem os Clasicos *benções.* (de *benedictiones* Latino) *Ined.* 2. *f.* 123. *lhe forão feitas as* benções *pela Igreja ordenadas:* em casamento do Principe D. Afonso, filho de D. João II. §. *Filhos de benção*; legitimos. *Ord. Af.* 4. *f.* 383.

BEN-

BENDÁRA, s. m. t. da Ind. Regedor de Cidade.

*BENDIÇÃO, s. f. Benção. *Severim Promptuar.* 48. *pag.* 176. *ŷ.*

BENDIÇOÁDO, p. pass. de Bendiçoar.

BENDIÇOÁR. V. *Abendiçoar. Arraes*, 3. 11.

BENDITÍSSIMO, superl. de Bendito. *Arraes*, 9. 18. *a* bemditissima *Virgem.*

BENDÍTO, adj. Abendiçoado. §. *Dizer benditas*, subentendendo *razões*; i. é, suasorias. *Eufr.* 1. 3.

BENEDÍCTA, s. f. t. de Pharmac. Um electuario purgativo.

*BENEDICTÍNO, adj. Pertencente á Ordem de S. Bento. Convento — Profissão —.

BENEFICÈNCIA, s. f. A virtude de fazer bem.

BENEFICENTÍSSIMO, superl. de Benefico. *Arraes*, 10. 27.

BENEFICIÁDO, p. pass. de Beneficiar. §. subst. O que tem Beneficio Ecclesiastico.

BENEFICIADÒR, adj. Benefico, que faz beneficio. *Arraes*, 9. 11.

BENEFICIÁL, adj. Que respeita a beneficio: *v. g. materias* beneficiáes; *causas* —. *Ined.* 3. 590. *Ord. Af.* 2. *f.* 78. "casos *beneficiaes.*"

BENEFICIAR, v. at. Fazer beneficio, obra com que o estado de alguem, ou de alguma coisa se melhore, e se faça mais proveitoso. *Arraes*, 5. 2. §. *Beneficiar as terras*; cultivando-as, aproveitando-as. §. *Beneficiar as minas*; lavrá-las para extrahir metáes, &c. *H. Naut.* 2. *f.* 390. *Lobo, Corte.* §. *Beneficiar os metáes. V. do Arc.* 5. c. 1. "a platina não se deixa *beneficiar*:" i. é, lavrar para uso. §. Augmentar com Beneficio Ecclesiastico. §. *Beneficiar-se*, recipr. *H. Naut.* 2. *f.* 390.

BENEFÍCIO, s. m. Bom officio, boa obra que se faz a alguem. *Pinheiro*, 2. 18. *Porque nam recebem os mortaes maior* beneficio, *nem merecc.* §. Trabalho para perfeição de alguma obra. "*beneficio da Arte.*" *H. Naut.* 2. 414. §. Officio Ecclesiastico, a que anda annexa renda. V. *Simples*, e *Curado.* §. *o* beneficio *deste metal. H. Naut.* 2. 390. *V. Beneficiar.*

*BENEFICIÓSO, adj. Benefico que faz Beneficio, amigo de fazer bem. *D. Franc. Man. Epanafora* 141.

BENÉFICO, adj. Que faz bem, amigo de fazer bem. V. Coisa util, proveitosa. §. V. *Diamante.*

BENEMERÈNCIA, s. f. A qualidade de ser benemerito.

BENEMÉRITO, adj. Que é digno de honra, officio, beneficio, em consideração de serviços, ou boas obras feitas áquelle de quem se diz benemerito: *v. g. varão* benemerito *da patria.* §. Digno: *v. g.* benemerito *de penas, e castigos. Tempo d'Agora, P.* 1. *D.* 2. *não he* (João de Barros) *pouco* benemerito aos trabalhos, *que os Portuguezes passarão. Severim, Vida de Barros. Couto*, 12. 1. 15. *benemeritos áquella cidade.* §. Habil, sufficiente, pertencente para algum emprego.

BENEPLÁCITO, s. m. Prasme, approvação de algum acto, pacto, contracto; faculdade que se dá de o fazer com approvação. *Arraes*, 2. 14. "Modo de viver que seja do seu *beneplacito.*"

BENÉQUE, s. m. *Um manto de* beneque *branco*; fazenda antiga. *Gaspar dos Reis, Relaç.* 43. 48.

BENÈSSE, s. m. Emolumento, que os Curas, e Vigarios tem de pé d'altar, além dos dizimos, ou congruas. §. fig. Doação gratuita, presente. *Eufr.* 1. 3. *ajudar-se dos* benesses *da mocidade. Ulis.* 69.

BENEVOLAMÈNTE, adv. Com benevolencia.

BENEVOLÈNCIA, s. f. A qualidade de ser benevolo, a disposição do animo benevolo. *Pinheiro*, 2. 22. *Que mais certo testemunho da* benivolencia *popular.*

BENÉVOLO, adj. O que deseja bem a outrem.

BENGÁLA, s. f. Cana da India, de que se usa para bastões: dizia-se *cana de Bengala.* V. *B.* 2. 4. 1. e é erro dizer *vengala.* §. Peça de vestir, ou toucar. ant. *Eufr.* 3. 5. *dou . . . coifas de Lisboa*, bengalas, *corpinhos de chamalote*, &c.

BENGALÈIRO, s. m. O que vende lençarias de Bengala, e outras mercadorias, que de lá se trazem.

BENGUÁRDA, s. f. Diz a plebe por *vanguarda*, que é da gente polida. (do Francez *vantgarde*)

*BENIAGA. V. *Veniaga. Barr. Dialog. em louvor da Ling. Portug. pag.* 224. *ediç. mod.*

BENÍGNAMÈNTE, adv. Com benignidade.

BENIGNIDÁDE, s. f. A qualidade que consiste em ser benigno.

*BENIGNISSIMAMÈNTE, adv. superl. Mui benignamente, com muita benignidade. *Alm. instruid.* 3. 3. 9.

*BENIGNÍSSIMO, sup. de Benigno. Muito benigno. *Vieir.* 6. 291.

BENÍGNO, adj. Affavel, agradavel, suave, favoravel. §. De qualquer região, clima: amigo, saudavel, favoravel á vida.

BENIVOLÈNCIA. V. *Benevolencia. Seg. Cerco de Diu, p.* 428. *Pinheiro*, 2. 22. *Que mais certo testimunho da benivolencia popular.*

BENÍVOLO, adj. V. *Benevolo. ib. p.* 435. e *Barr. Dial.* 272. *benivolos.*

BENJOÌM. V. *Beijoim.* [*Barbos. B. P.*]

BENSÍLHO. V. *Vencelho.*

BENTÍNHO, s. m. Pequeno escapulario bento, que se traz ao pescoço.

BÈNTO, adj. *Coisa benta*; a que se deitárão as benções da Igreja, com outros ritos, acompanhados de preces. §. Abençoado, bemdito. "*bem-*

"*bemto* é o fruto do teu ventre." "*bento* seja Deus." *Ined.* 3. 19.

BENZEDÈIRA, s. f. Mulher, que benze, ou que diz palavras, com que pertende curar doenças, e feitiços.

BENZEDÈIRO, s. m. O que pertende curar com orações, e palavras, e benções.

BENZEDÒR, s. m. t. usual, por *benzedeiro*.

BENZEDÚRA, s. f. A acção de benzer dos benzedores

BENZÈR, v. at. Lançar benções, acompanhando-as de preces, e ritos appropriados á coisa, que se benze. §. Dizer bens a alguem, a Deus. *Barr. Cart. f.* 60. *e* benzemos *a ti. Cron. Cist.* 6. *c.* 21. " *benzesse* tambem aos dous irmãos." §. *Benzer-se:* persinar-se. §. *Benzer-se d'alguem;* fr. famil. esconjurá-lo, tè-lo em aversão, como coisa má, ou temivel. *Tempo de Agora*, 2. 72. ỳ. *benzia-se de si mesmo.* "o Bristo onde quer que o vires *benze-te d'elle:*" fig. há-o por morto, e como *de morto* que te apparece, *te benze. Ferr. Bristo, A.* 5. *sc.* 6. §. Abençoar. *Deus* benza *seus intentos. Paiva, Serm.* 1. *f.* 212. ỳ.

* BENZIDO, p. pass. de Benzer. *Anjos, Jardim* 137.

BENZIMÈNTO, s. m. Acção de benzer. "O repairo desta Igreja, e *benzimento.*" *Leitão d'Andrade, Dialog.* 16. *p.* 454.

BEQUÁDRO, s. m. Nota musica ♮, que serve de fazer reduzir ao tom natural, a figura assinada na linha onde há sustenido, ou bemol, precedida do *bequadro.*

BÉQUE, s. m. t. de Naut. A extremidade da proa, onde de ordinario vái alguma figura. *Viriato*, 17. 20. *O mar Tyrrheno os* beques *vão rasgando.*

* BEQUODRADO, s. m. O mesmo que Bequadro. *Cancion.* 224. ỳ. 2. "Se tangeis por becoadrado."

BERBÃO, alterado de *verbão*, s. m. antiq. Rifão. *Prestes, f.* 132.

BERBEQUÍM, s. m. Especie de broca de furar, de que usão marceneiros, e ferreiros: *Esgingarda Perfeita, f.* 13.

BERBERÍS, s. m. Herva. V. *Pilriteiro.*

BERBERÍSCO. V. *Barbarisco.*

BERBÍM, s. m. Marca do pano de lã dozeno, a qual se exprime pela letra *B.*

BERÇÁDA, s. f. Tiro de berço. *Couto*, 6. 5. 2.

BÈRÇO, s. m. Leito de minino, movel. §. fig. A idade do que ainda se traz no berço, infancia. §. A patria. §. Fonte do rio. *Freire.* §. *Berço;* peça de artelharia curta, antiga. *Barros. Fern. Mend. c.* 16. *e freq.* §. *Abobada de berço*, t. d'Archit. a que tem semelhança com vasos; e cestos semicirculares, a modo de barquinhas. *V. do Arc.*

BÉREBÉRE, s. m. t. da Asia. Paralisia bastarda.

* BERENICE, s. f. Certa constelação, em que, segundo a Fabula, foi convertida huma mulher deste nome. *Vieir. Serm.* 4. 6. 6. *n.* 215.

BERGAMÓTA, adj. *Pera bergamota;* especie de peras. (*pirum bergomium*)

BERGANTÍM, s. m. Embarcação subtil, de baixo bordo, e ligeira; anda á véla, e remo.

* BERGENTÍL. V. *Bretangil. F. Vaz d'Almad. Naufrag. da não S. João Baptist. pag.* 79.

BERÍLLO, s. m. Pedra preciosa transparente de còr verde desmayada: alguns tem veyas de oiro. *Couto.*

BERINGÉLA, s. f. Fruto oval de còr roixa viva: outras são amarellas.

BERJAÇÓTE, adj. *Figos berjaçotes;* especie, que tem a carne, ou polpa vermelha. *Resende, Vida, f.* 13.

BERLENGÚCHE, s. m. t. de irrisão. Homem estrangeiro do Norte. *Arte de Furtar*, *f.* 240. (talvez do Ital. *Berlengo*, taverna)

BERLÍNA, ou BERLÍNDA, s. f. Coche de dois assentos, e quatro rodas, mais estreito que os coches grandes.

BÉRMA, s. f. t. de Fortif. Espaço de 3. até 6. pés, que se faz ao pé da muralha, ou reparo, para impedir que as ruinas do parapeito não cayão no fosso, tambem se chama *Lisira, Releixo, Sapata. Fortif. Mod. pag.* 19.

BERNÁCA, ou BERNÁCHA, s. f. Ave semelhante ás adens montesinhas. *Chron. Cist.*

* BERNÁRDO, adj. Pertencente á Ordem de S. Bernardo. Religioso — Convento —.

BÉRNEO, s. m. Pano fino de còr escarlata, que vem de Hibernia. §. Capa longa, de pouco custo, grosseira. *B.*

BERNÍCHA. V. *Bernaca.*

* BEROSIÀNO, adj. Pertencente a Beroso, fragmentos Berozianos; coizas Berozianas. *Mariz. Dial.* 1. 4.

BÉRRA, s. f. O cio dos veados. V. *Brama.*

BERRÁR, v. n. Dar berros. "*berrando* andava em roda o manso gado." *Cam. Egl.* 5. §. fig. Dizemos que *o vento berra*, por soprar forte: "*berrão* as tripas do que tem fome;" alias ládrão. O verbo *berrar* tem *é* onde o tem *ferrar.* V. *Ferrar*, no fim.

BERREGÁR, v. n. Berrar a miúdo. V. *Barregar.*

BÉRRO, s. m. A voz do boi, vaca, toiro, cabrito, ovelha.

BERTANGÍL, V. *Bretangil. Couto*, 7. 4. 2.

BERTOÈJA. V. *Brotoeja.*

BÉRVÈR. V. *Bèlverde. Caminha, f.* 232.

BESÀNTE, s. m. t. do Bras. Peça parecida a uma moeda, redonda, chata, más liza.

BESBÉLHO, s. m. pleb. V. *Ano*, ou *Sesso.*

BESBELHOTÈIRA. V. *Bisbilhoteira.*

BESOÁRTICO, s. m. t. de Farmac. Remedio con-

contra veneno, onde entra pedra basar, ou outro antidoto.

BESÒURO, s. m. Insecto que tem azas amarellas, e assim a cabeça, e pescoço, com 6. pés longos, e duas farpas, ou antennas. (*Sçarabaeus stridulus*) Tambem os há pretos, e comem as canas d'assucar, que se plantão, furando-as, e roendo os olhos; por onde se reproduzem, e ás vezes estragão largos plantios, e comem duas ou mais sementes replantadas.

BÈSPA, s. f. Insecto que destrue as abelhas. §. *Vir a* bespa *ao nariz a alguem*; irritar-se. *Aulegr.* 21.

BESPÃO, s. m. Bespa grande. [*B. P.*]

BESPÍNHA, s. f. dim. de bespa. *Tornar como a bespinha*; i. é, irado. *Eufr.* 3. 5. *Torna elle como a* bespinha *muito menencorio.*

BÉSPORA. V. *Vespora.*

BÈSTA, s. f. Animal bruto, irracional, quadrupede, em geral domestico. §. fig. Pessoa ignorante, estupida. §. Jogo de cartas deste nome.

BÉSTA, s. f. Arma d'atirar settas, pellouros; consta de arco, corda, a qual se traz ao desparador, que está no meyo do páo, em cuja extremidade está o arco, e solta ella despara o tiro com violencia. As béstas erão de *torno*, que armavão com mais força, e fazião tiros mais longes: ou de *garrucha*, que se armão com garrucha, e erão mais caras; ou *de polé e roldana*, que se armavão com sua folga, e polé, e estas erão as mais ordinarias, que erão obrigados a ter os *Bésteiros do conto*, que tinhão menos fazenda que *os de garrucha. os que houverem conthia* (bens que valhão) *de* 17. *marcos*, *teerão* beestas de garrucha, *e armas; e os que teverem* 12. *marcos*, *teerão* beesta de polé; *e os que teverem menos desto*, *teerão lança*, *e dardo.* V. *Ord. Af.* 1. 71. *c.* 1. *Ined.* 2. *pag.* 431. donde se vè, que os lanceiros não erão *bésteiros de conto*, mas coisas diversas. §. *Bésta de bodoque*: arco com duas cordas parallelas, e no meyo dellas uma rede, onde se segura com os dedos o *bodoque*, ou pellouro de barro para se atirar; tem *empolgueira* no arco. §. *Ferros de bésta. Ord. Af.* 1. *f.* 115. *nenhum preso traga* ferros de bésta, *que se feixem, e desfeixem com chave.* §. *Fechadura de bésta*; como cadeyado, embude. *Cit. Ord.* 1. 22. §. 2. *Filipina*, *L.* 1. *T.* 33.

BÉSTARÍA: V. *Bésteria. Ord. Af.* 1. 68. §. 8. *Azur. c.* 84.

BESTARRÃO, s. m. ch. augmentat. de *Bésta. Simão Machado*, *f.* 69. ℣.

BÉSTÈIRA, adj. *Herva Besteira.* V. *Bésteiro.*

BÉSTÈIRO, s. m. O que vai armado de bésta, o que atira com bésta. Os *bésteiros* erão ou de *garrucha*, que usavão de *béstas de garrucha*, e erão mais afazendados, e considerados, que os *bésteiros do conto*, ou do numero, que cada Cidade, Villa, ou Lugar, ou Couto era obrigado a ter, os quaes usavão de *béstas de polé.* V. *Ined. II.* 431. *e Ord. Af.* 1. *Tit.* 68. *e* 69. Os *bésteiros do conto* servião de pé; os *de cavallo*, *del-Rei*, e da sua *Camara* erão mais considerados. *Cit. Ord. L.* 1. *T.* 69. §. 43. 56. *e* 57. *e T.* 51. §. 47. "homem d'armas, ou *bésteiro de cavallo*; e se for *bésteiro a pé.*" *L.* 2. *f.* 392. §. 1. *Ined. II. f.* 234. "ficou alli com 600. *bésteiros* assi *de cavallo*, *como de garrucha*, *e de conto.*" "Anadel moor dos *bésteiros de cavallo.*" *Ord. Af.* 4. 21. §. 4. "Salvo os nossos Vassallos, e *bésteiros de cavallo*, *e da nossa Camara*, e *bésteiros de conto.*" *Ined. III. pag.* 477. *e* 478. *Bésteiros de conto*, não são de lança, porque quem levava lança, não levava bésta. *Ord. Af. L.* 1. *T.* 71. *cap.* 2. *e* 7. *e o T.* 69. *da pag.* 438. V. *a pag.* 504. §. 7. onde regula os póstos nos alardos, e menciona os *arnesados*, os *de cavallos singelos*, os *de bésta de garrucha*, os *de bésta de polé*, os *homens de pé lanceiros*, e *os que tinhão escudos*; e não distingue apartamento para *bésteiros de conto*, como classe distincta. §. *Bésteiro do monte*; de montear, bésteiro caçador. §. *Ined. III.* 494. *Bésteiro de Fraldilha.* V. *Fraldilha.* §. *Bésteiro de lã:* officio, será cardador? *Ord. Af.* 2. 67. 1. "Se os Judeus forem . . . e *beesteiros de lãa.*" Tambem se abre a lã, para que corra melhor ao fiar, pondo-a na corda de um arco, e vibrando a corda; os deste trabalho serião *bésteiros de lã??* §. Insecto deste nome, comprido, que tem azas. §. Official, que faz béstas. §. Herva de bésteiros. (*elléboro.*)

BESTERIA, s. f. Companhia de besteiros. §. Exercicio de atirar, servir na guerra com béstas. "officio da *bestaria.*" *Ord. Af.* 1. *T.* 68. §. 8. *Chron. J. I. Ined. II.* 309. "á cerca da porta mũita *bésteria.*"

BESTIÁL, adj. Coisa de bèsta. §. fig. Estupido; grosseiramente erroneo: *v. g.* bestiáes *opiniões. P. P.* 2. 11. ℣. §. *Peixes bestiáes*; como o atum, baleya, e outros cetáceos. *Leão*, *Descr. c.* 4. *pag.* 30. *negros bestiáes. B.* 2. 3. 9.

BESTIALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser bestíal. §. Peccado nefando com animáes irracionáes. §. fig. Brutalidade, bestidade.

* BESTIALÍSSIMO, sup. de Bestial, muito bestial; "são todos os Gentios destes Reinos *bestialissimos*, e sem Policia ninhuma." *Cout. Decad.* 5. 6. 1.

BESTIÁLMÈNTE, adv. A maneira das bestas. *vindo* bestialmente *para Bellifonte*; acommettèlo. *Clar.* 1. *c.* 20.

BESTIÃO. V. *Bastião. Cron. J. III. freq. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 108. *e f.* 222. §. *Bestiães*, no pl. lavor relevado de gruteseos em pedra, ou prata lávrada, e outros metáes. *Cast.* 3. *p.* 157. outros escrevèrão *Bastiaaens.*

BESTIDÁDE, s. f. fam. Acção brutal, dito de es-

estupido. §. Ignorancia crassissima. §. Asnidade.
BESTÍLHA, s. f. Bèsta pequena, de que usão os alveitares para sangrar. *Eufr.* V. *Balestilha.*
BÈSTÍNHA, s. f. dim. de Bèsta.
* BESTIÓLA, s. f. dim. Besta pequena animalejo. *Alm. Instruida.* 3. 3. 1.
BESTÚNTO, s. m. ch. Juizo curto, apagado.
BESUNTÁDO, p. pass. de Besuntar.
BESUNTÁR, v. at. pleb. Untar esfregando.
BETA, s. f. Listra de còr diversa do assento do pano, seda. §. Veya de metal na mina. §. Listra nas pennas de aves, e pello de outros animáes. § Mancha. *B. P.* §. Corda. *Cast.* 6. c. 45. *huma* bèta *por onde o batel foi alado a bordo.*
BETÁDO, p. pass. de Betar. Que tem cores varias em listras, ou manchas. *Viriato*, 11. 107. *De fronte, e pé* betado *sutilmente.*
BETÁR, v. at. Listrar o tecido de varias cores. §. Matizar. *Ulis. f.* 32. §. Neutro, e fig. Acompanhar-se, dizer: *v. g. nos mais altos varões* beta *bem a humildade com a elevação. H. Pinto.*
BÉTEL. V. *Bethel.*
BÉTELE. *Cast. L.* 4. *c.* 36. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 37. *a quem tinha dado o* bétele, *que era sinal de morrerem todos com elle* (Rei). V. *Bethel.*
BETERRÁBA, s. f. Raiz que se come, em peregil, ou adocicada; há brancas, e roixas.
BETÈSGA, s. f. fam. Logesinha, ou taverna pequena, em sitio rètirado. *Bern. Lima, Carta* 23. *que vende na* betesga *peixe frito.*
BÉTHE. V. *Béthel.*
BÉTHEL, s. m. Herva aromatica, que os Malabares mascão ordinariamente. *Betelle, Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 41.
* BETHLEMITA, s. m. Natural de Bellem na Judéa. *Aveiro, Itinerar. cap.* 65.
* BETICO, adj. Natural ou pertencente á Betica. *Cam. Lusiad. Cant.* 4. *Est.* 46. " la de Sevilha a *Betica* bandeira."
BETÍLHO, s. m. Cabresto com que se fecha a boca ao boi em quanto debulha.
BETÒNICA, s. f. Herva Medicinal. (*betonica, ae.*)
BETRÁL, s. m. Mũitas plantas, que dão o Bethel. *Couto*, 5. 6. 4. "*betraes*, jaqueiraes, mangueiraes."
* BETULA, ou BETULLA, s. f. Arvore infructifera, de folhas como as do amieiro, e de madeira com cheiro, semelhante ao do balsamo.
BETUMÁDO, p. pass. de Betumar.
BETUMÁR, v. at. Untar com betume.
BETÚME, s. m. Especie de barro fluido, tenaz, e pegajoso, com mistura de enxofre, o qual mana do Lago Asfiltete em Judéa. §. Há outro *betume artificial* composto de cal, azeite, e outros ingredientes, de que se usa para vedar, e estancar canos, e junturas por onde a agua se não vá.

BETUMINÒSO, adj. Da natureza do betume; que tem mistura de betume.
BEVERÁGEM, s. f. ant. Vinho, agua ardente para se beber, que para isso se tem nas adegas. *Docum. Ant.*
BEXÁNO, s. m. famil. Gato novo.
BEXÍGA, s. f. Especie de empòla que se cria sobre a cutis, cheya de um humor acre, e corrosivo; em geral se usa no plural: *v. g.* "teve *bexigas.*" §. Especie de bolsa membranosa, que he reservatorio de urina, e fel nos animáes. §. *Verde bexiga.* V. *Verde.*
BEXIGÒSO, adj. O que teve bexigas.
BEXIGUÈNTO, adj. Que tem sináes de bexigas.
BÈY. V. *Bei.*
BEZÈRRA, s. f. A femea da especie vacum, que apenas tem um anno, annoja.
* BEZERRÍNHA, s. f. dim. de Bezerra. *Delicad. Adag.* 83.
* BEZERRÍNHO, s. m. dim. de Bezerro. *Vieir. Serm. T.* 8. *p.* 218.
BEZÈRRO, s. m. O boizinho criança, annojo, ou que não tem mais do anno. §. *Bezerro avelheiro*: o novilho desmamado. *Elucidar.*
BEZOÁR, s. m. V. *Bazar.*
BEZOÁRTICO, s. m. Medicamento composto da pedra bazar.
BÍBE, s. m. V. *Abibe.*
BIBERIQUÍ. V. *Berbequim.*
BÍBLIA, s. f. Livros; por excellencia se dá este nome aos Livros Sagrados do antigo, e novo Testamento: *a* Biblia *Sacra.*
BIBLIOMANÍA, s. f. O furor do ajuntar Livros; toma-se a má parte.
BIBLIOTHÉCA, s. f. Collecção de Livros posta em estantes, ou armarios. §. Livros em que se apontão os Autores de alguma Nação, ou Terra, com a historia de sua vida, escritos, e censura delles.
BIBLIOTHECÁRIO, s. m. O que tem a seu cargo o cuidado de alguma Livraria.
* BIBO, s. m. O mesmo que anacardo, ou fava de Malaca, chamada assim pelos Indios da mesma sorte que pelos Arabios, era conhecida pelo nome de balador. *Ort. Colloq.* 5. 16. ý.
* BÍBORA. V. *Vibora. Benedict. Lusitan.* 1. 2. 3. 12. *pag.* 451.
BÍBULO, adj. Que bebe pouco, absorve liquido. *as* bibulas *raizes*, das plantas. poet.
BÍCA, s. f. Cano por onde desemboca agua de fonte, chafariz, tanques, &c. §. fig. *as* bicas *dos olhos. H. Pinto. as* bicas *de sangue, que mana do corpo.* §. *Dar alguma coisa á bica*; i. é, da melhor sorte, e não das fezes. *Prestes*. 63. ý. §. *Bica*: peixe deste nome. §. *Comprar vinhos á bica*; antes de se fermentar, em mosto. *Syst. dos Regim. T.* 5. *pag.* 563.

BI-

BICÁCARO, s. m. O recacho, ar entonnado de alguem; augment. de *bico*, e chulo. *Prestes*, *f.* 133.

BICÁDA, s. f. A raïz de serra, e principio. *Cast.* 8. *f.* 172. §. *A* bicada *de um mato*; i. é, a entrada. *Menina, e Moça*, *f.* 37. ỷ.

BICÁL, adj. Agridoce: *v. g. laranjas* bicáes.

BICALÁDO, s. m. Ave aquatica, menor que adem.

BÍÇA, s. f. t. da As. Peso de oiro, que vale quinhentos cruzados. *F. M. Cast. L.* 5. *c.* 11. diz que *biça* é peso de dois arrates, e meyo.

BÍCHA, s. f. Insecto como a sanguexuga, lombriga, cobra. (Ital. *Biscia*, uma cobra) §. *Bicha d'agua*: hidra, animal feroz. *Albuq. P.* 4. §. na Fortif. Marit. *Bichas* são esplanadas feitas em grandes barcas rasas. §. *Bicha*: o alardo dos tabaréos. §. Instrumento composto de hastes presas umas em outras a modo de grade, que se abre, e fecha, ficando entre ellas vãos de parallelogramos com diversos angulos; tem no fim uma tenaz. §. Insecto artificial feito d'arame, ou corno, ou marfim, com cabeça de cobra, que se solta de repente para fazer medo. §. Herva deste nome, medic. §. Arrecada, ou pendente d'orelha, feito a modo de *bicha*, que fechava na boca. §. Certas cartas no zápete.

BICHÁNCROS, s. m. pl. ch. Ad[illegible]ães, que fazem os que namorão, ridiculos. *Ulis. f.* 7.

BICHÀNO. V. *Bexano.*

BICHARÍA, s. f. Multidão de bichos.

BICHARÒCO, s. m. fam. Bicho ascoso, ou que causa medo.

BICHÈIRO, s. m. Anzol de ferro engastoado n'uma haste para pescar peixe. §. Vara de barqueiro com gancho, e ponta de ferro. *B.* 1. 1. 13. Servirão para ajuntar lenha ao fogo no cerco de Diu. *Couto*, 5. 4. 11. §. *Bicheiro de conta:* porquinha. §. *Bicheiro luzente.* V. *Lumieira.* Cagaluz.

BICHÈIRO, adj. fam. Minucioso, que se occupa com minudencias.

BICHÍNHO, s. m. dim. de Bicho.

BÍCHO, s. m. Todo o genero de insectos, e animalejos, que vive nas madeiras, frutas, nos lugares humidos, no corpo dos animáes. §. Animal montezinho, feroz. §. Gente vulgar, de pouca conta: *v. g.* o bicho *da manticria*; servos, criados della. *Eufr.* 5. 1. *o* bicho *escolastico*, na Universidade. §. *Bicho de seda*; o insecto, que a produz. §. *Bichos.* V. *Mólas.* §. *Mal do bicho*: doença causada de bichos, que andão nos intestinos crassos.

BICHÓCA, s. f. Leicenço pequeno maduro.

BICHÒSO, adj. Pòdre com bichos.

BICÍPITE, adj. poet. Que tem dois cumes, ou cabeços: *v. g.* o *Parnaso* bicipite. §. Que tem duas cabeças.

BÍCO, s. m. O rosto das aves, e de alguns peixes. *o* bico *do peixe agulha. B.* 3. 3. 1. §. fig. A parte do candieiro onde anda a mecha, tendo feição de bico de ave. §. Dizemos o bico *do pé*, *do peito* da mulher, *do dedo*; por a extremidade de destes membros. §. *A assar no bico do dedo* nos obrigamos, ou dizemos que outrem o faça, querendo sugerir, que não se achará, ou succederá a coisa que se há-de assar: *v. g.* "a caça, que tu matares, eu a *assarei no bico do dedo.*" fig. "quanto vós nisso ganhais *assai-o no bico do dedo.*" *Eufr.* 2. *sc.* 7 *f.* 88. ỷ. §. Dizemos que alguma coisa *traz agua no bico*, famil. querendo significar, que encerra mais do que mostra á primeira face. *Eufr.* 2. 2. e talvez se toma a má parte. *Ulis. f.* 7. §. *Pòr-se nos bicos dos pés*; fig. ensuberbecer-se. *Eufr.* 2. 4. §. *Levar alguma coisa por bicos*; i. é, com habilidade, pontas, destreza, tretas, subtilezas. *Eufr.* 2. 7. e ai mesmo: *metter alguma coisa no bico a alguem*; famil. contar-lha. §. *Bicos:* pretextos insignificantes. *lançou mão de pequenos* bicos, *para quebrar a amizade com o Estado. Couto*, 12. 3. 7. §. Pontinhos, que causão desavenças, de soberba, desconfianças. *Couto*, 10. 7. 6. "*bicos* mui ordinarios entre os fidalgos da India." §. *Criar bico:* erguer as cristas, ensuberbecer-se. *Couto*, 4. 7. 7. *Cobrar bico:* o mesmo. *Idem.* 4. 5. 4. *Dar bico. Idem*, 7. 8. 7. *Ter bico:* ter opinião, fantezia: *v. g.* tem bico *de ser formosa. Prestes*, *f.* 105. ỷ. *Pessoa de bico revolto*; suberba. *Tempo de Agora*, 2. 74. §. *Bico de grou:* herva. (*geranion*)

BICÓRNA. V. *Bigorna.*

BICÓRNE, adj. De dois cornos. "*bicornes* Faunos." poet.

BICÓRNEO, adj. t. de Log. *Argumento bicorneo.* V. *Dilemma.*

BICÚDA, s. f. Peixe Brasilico, que tem um biço longo, agudo, e duro; é rabiforcado, desdentado, e mui carnoso.

BICÚDO, adj. Que tem bico. §. Pontudo.

BICUÍVA, s. f. Noz oleosa do Brasil, de que se usa na Medicina.

* BIDENTE, s. m. Enxadão, alvião instrumento rustico. *Ulliss. Cant.* 10. 45.

BÍDUO, s. m. O espaço de dois dias. *Blut.*

BIENNÁL, adj. Que respeita ao espaço de dois annos.

BIÈNNIO, s. m. O espaço de dois annos.

BIFENDÍDO, adj. Rasgado em duas pontas: *v. g.* "Lingua (do açor) *bifendida.*" t. de Hist. Nat.

BÍFERO, adj. poet. Que produz duas vezes os seus frutos. "*bifera* colheita."

BÍFFA, s. f. ant. Um tecido de lã enfestado. *Docum. ant.*

BIFÒLCO, s. m. Lavrador. *Lusit. Transf.*

* BIFÓRME, adj. De duas formas que tem duas figuras. *Malac. Conq.* 3. 16. " Que da biforme fera opprime a ira."

BIFRÒNTE, adj. poet. Que tem duas frontes. *Bern. Lima*, *Carta* 23. *Homem bifronte*; de duas caras, não sincéro.

BIGAMÍA, s. f. O estado do que casou duas vezes, ou uma com consorte que já contrahíra outras nupcias, &c.

BÍGAMO, adj. O que está no estado de bigamia. V.

BIGARÍN, s. m. t. da As. Mariola. *B. P.*

BIGODÈIRA, s. f. Peça de coiro, com que se seguravão os bigodes, que se não descompozessem, prendendo-a nas orelhas. §. Peça que serve de alimpar as bestas.

BIGÓDES, s. m. pl. Os cabellos crescidos, ao longo do beiço superior. §. *Ter bons bigodes;* famil. por boa fisionomia. §. *Pessoa de melhores bigodes que outra*; i. é, de melhor sorte.

BIGÓRNA, s. f. Massa de ferro com um bico a um lado, onde se malha, ou bate o ferro, e outros metáes. V. *Safra.*

BIGORRÍLHA, s. m. ch. Homem vil, de pouca conta.

BIGÓTAS, s. f. pl. t. de Naut. Moitões chatos sem roldanas, aburacados pelo meyo com furos, por onde passão colhedores de velas.

BIGUAIRÍM, adj. *Huns coutados, covardes, e* biguairins, *de que não fazia conta alguma. Couto*, 6. 2. 1.

BÍLA. V. *Bilis.*

BILBÓDE, s. m. t. milit. *Fogo de bilbode;* o que se faz desparando os soldados as espingardas uns depois dos outros immediatamente.

BÍLHA, s. f. Vaso de barro bojudo, com gargalo curto; serve para agua de beber, vinho, &c.

BILHAFRÃO, s. m. augm. de Bilhafre. *Aulegr.* 175.

BILHÁFRE, s. m. Ave de rapina, que só differe do açor, em ter as garras menos fortes. *Eufr.* 1. 1. *p.* 7. *Ando mais çafaro que hum* bilhafre. *D. Franc. Man. Cart.* 44. *Cent.* 2.ª

BILHÃO, s. m. Moeda baixa de cobre. *Gaspar Nicolas. Arte de Furt.* §. Na Serie arithmetica, segue-se á centena de milhão.

BILHÁR, s. m. Jogo sobre banca, com 3. bolas de marfim, tacos, e massas.

BILHÁRDA, s. f. Um páo adelgaçado por ambos os lados, com que os rapazes jogão fazendo-o saltar, e dando-lhe huma pancada, com que não caya na roda, ou circulo que tração no chão.

BILHARDÃO, s. m. Homem bilhardeiro, ou tal como o bilhardeiro. *Sá Mir. Vilhalp. p.* 255.

BILHARDÈIRO, s. m. t. injur. O vádio, calaceiro, que joga a bilharda.

BILHÈTE, s. m. Escrito pequeno, de convite, aviso, &c.

BILHÓSTRE, s. m. Nome que por injuria significa estrangeiro.

BILHÒTO. V. *Billoto.*

BILIÁRIO. V. *Bilioso.*

BILÍNGUE, adj. Que falla duas linguas. poet. *Eneida*, 1. 150. *e dos Tyrios bilingues se arreceya.*

BILIÒSO, adj. Da natureza de bilis. §. *Homem bilioso;* o que abunda de bilis.

BÍLIS, s. m. t. de Med. Cólera. V.

BILÍS. V. *Belís. Cam. Filod.* " não sejaes tão *bilis.*"

BÍLL, s. m. Termo usado nas *Gazetas*, e *Cartas d'Officio*; significa o contexto de alguma Lei, que qualquer dos Membros do Parlamento Inglez propõe, e appresenta ás Camaras, para se examinar se convêm adoptar-se; e mandar-se guardar por Lei, ou Acto, lançando-se nas Actas públicas da Legislação, depois de approvado pelas duas Camaras, e por el-Rei.

BILLÒTO, s. m. Cepo, ou cepa de lenha, madeira, uma tora. *Foral de Lisboa*, *T.* 6. *Syst. dos Regim. f.* 500. (do Francez *billot*)

BILRÁR, v. n. famil. Dar ao bilro, fazer renda com elles.

BÍLRO, s. m. Peça de fazer renda; é a modo de fuso, com mais barriga. §. Páo de jogar a bola.

BÍLTRE, s. m. f. injur. Homem vil, desprezivel, ridiculo.

BIMÁR, adj. poet. Que está situado entre dois mares. *a* bimar *Corintho.*

BIMBÁLHA, s. f. V. *Bimbarra*, que é como se diz.

BIMBALHÁDA, s. f. *Bimbalhada de sinos;* o toque de mũitos, e o som que fazem.

BIMBÁRRA, s. f. Tranca de madeira, especie de alavanca grande para pôr em movimento, *v. g.* as peças, mettendo uma extremidade pela boca. *Exame de Artilh.* 130.

BIMÈMBRE, adj. De dois membros: *v. g. periodo bimembre.* §. Que consta de dois membros, ou antes porções animáes: *v. g. os bimembres Centauros, Eneida*, *VIII.* 69.

BIMÉSTRE, s. m. O espaço de dois mezes.

BINÁRIO, adj. *Arithmetica binaria;* na qual se usão para calcular os dois algarismos 1. e 2. sómente.

BINÒMINO, adj. Que tem dois nomes. *Barreiros.*

* BINÓMIO, adj. De dois nomes. *Maced. Eva e Ave.* 2. 12.

BINÒMO, s. m. t. de Algebra. Quantidade composta de dois termos unidos por sináes: *v. g.* $a + b$, ou $a - b$.

BIOÁC, s. m. t. Militar, Guarda extraordinaria, que se faz de noite para segurança do campo.

BIÓ-

BIÒCO, s. m. Ademães, gestos affectados para dar a entender que alguem que os faz é modesto. *Eufr.* 1. 4. para desanimar os namorados. *Eufr.* 2. 7. *f.* 91. §. Para inspirar medo. *Albuq.* 2. 7. P. P. 2. 124. ỳ. §. *Biocos de virtude.* *H. Dom.* P. 2. §. *Andar a mulher de bioco*; coberta c'o manto affectando modestia.

BIÒMBO, s. m. Grades de páo forradas de coiros, ou lençarias pintadas, as quaes constão de varias peças unidas por bisagras, ou dobradiças; sostem-se em pé, para cobrirem cercando, v. g. uma cama, porta, &c.

BIPARTÍDO, adj. Dividido em duas partes. §. Poet. *O monte* bipartido, *o cume* —: o Parnaso.

BIPATÈNTE, adj. poet. Aberto por duas partes, ou lados. "*bipatentes* casas." *Eneida*, *X*. 2.

BÍPEDE, adj. poet. Que tem dois pés.

BIPÈNNE, s. m. poet. Acha d'armas de dois gumes. *Maus. p.* 10. *est.* 3.

BIQUÈIRA, s. f. Peça que se ajunta a outra, e lhe fica por bico, ou extremidade aguda. *Leão*, *Descr.* c. 14. *Biqueiras de canas de pescar*; feitas de varas mũi flexiveis. §. *As biqueiras de prata*, ou oiro; que as mulheres trouxerão nos sapatos para cobrir o bico delles por adorno: e *de folha* usadas nas cabeçadas ginetas; ant. *Ined.* 3. 528. remates de metal nas pontas.

BIQUÍNHO, s. m. dim. de Bico. *Cam. Son.* 30. o doce *passarinho com o* biquinho *as pennas concertando.* no fig. "assim por este antigo odio, como por outros *biquinhos.*" *Couto*, 7. 8. 14. V. Bico.

BIRBÁNTE, s. m. t. vulg. Vadío, vagamundo. [*B. P.*]

BIRÈME, s. f. Galé de duas ordens de remos. *as biremes Phrygias. Eneida*, *I*. 42.

BIRIMBÁU, s. m. Instrumento, que é um arco de ferro aberto por baixo, atravessado por uma palheta d'aço; applica-se á boca, e c'o dedo se vibra a tal palheta.

BIRLIÀNA, s. f. Herva de folhas semelhantes ao coentro, flores como o Narciso, de cheiro suave. (*Nardus Cretica*, *Valeriana*)

BIRLÍQUES, E BERLÓQUES: palavras chulas, que se usão na frase, *por artes de birliques*, *e berloques*; i. é, com destreza, dos que fazem jogos, e habilidades de passapassa, fundadas na agilidade de mãos, como o fazem os que tirão fitas da boca, e coisas semelhantes.

BIRÓ, s. m. Bocado que se toma na boca de uma vez. t. da Asia. *hum* biró *de betle.*

BIRRA, s. f. Doença de bestas, ou vicio, com que sentindo a garganta apertada se ajuda de ferrar os dentes na mangedoura, para poder engolir. §. *Birra*: pertinacia, teima caprichosa, paixão, sanha, agastamento. *Eufr.* 5. 10. *Não lhe dardes o vosso*; *he mais* birra, *que gosto*: "*Vos escrevo de birra.*" *D. Franc. Man. Cart.* 13. *Cent.* 4. §. *Tomar birra com alguem*; engar com elle, trazer tensão com elle. *Gil Vicente*, *f.* 163. ỳ.

BIRRÁR, v. n. Ter birras, embirrar com alguem. "*birra* a velha c'o marido."

BIRRÈNTAMÈNTE, adv. Com birra. [*B. P.*]

BIRRÈNTO, adj. Teimoso, pertinaz sem razão; em coisas de capricho; agastadiço, raivoso, enfadadiço. §. Ferrenho com máo humor. *Eufr.* 1. 4. *quando eu estiver* birrento, *lembre-te de me fugires diante.* *Ferr. Bristo*, 3. *sc.* 6. §. Acompanhado de birras: *v. g. lá vem os* birrentos *cincoenta annos. Eufr.* §. Enraivado, assanhado, afinado. "folgo de o atiçar para o ver *birrento.*" *Ferr. Bristo*, 5. 6.

* BIRRETO, s. m. Veste antiga propria dos Ecclesiasticos, de que todos usavão. *Sever. Discurs.* 4. "o Birreto era do mesmo panno, e cor de Birro, e servia de cobrir a cabeça."

BÍRRO, s. m. Chapéo, murça, ou barrete antigo, em geral vermelho. *Severim.*

BIRÚLLO, s. m. ant. Pedra, alias *Berillo. Elucidar.* Art. *Pedra de Berullo.*

BISÁGRA, s. f. V. *Dobradiça*, de porta. *H. P.*

BISÁLHO, s. m. Saquinho, ou borrachinha de trazer pedraria, e coisas desta preciosidade. *Eufr.* 1. 1. "com tres palavras, que tragais por nómina em hum *bizalho.*" *Amaral.*

* BISÀNTE, s. m. Moeda de valor de um real de prata usada em Veneza. *Aveir. Itinerar.* 1.

BISÁRMA, s. f. (de *Gisarma.* V. *Bullet.*) Talhador largo a modo de segure de tanoeiro, encavada em haste. *F. Mend. Palm. P.* 4. *Clar.* 1. *c.* 31. e 3. *c.* 4. §. *Ser uma bisarma*; i. é, coisa desmarcada, descompassada.

BISAVÒ, s. m. O pai do avò, ou avó.

BISAVÓ, s. f. A mãi do avò, ou avó.

BISBILHOTÈIRA, s. f. Mulher de segredinhos, enredinhos, mexericos. (Ital. *bisbigliare*)

BISBILHOTÈIRO, s. m. Homem com o vicio de mexeriqueiro.

BISBÓRRIA, s. m. vulg. Homem de borra, ridiculissimo.

BÍSCA, s. f. Jogo de Cartas; em as mayores são os azes, e os cinco, ou setes; levanta-se trunfo, ou não, e então se diz *bisca coberta.* (do Ital. *bisca?*)

* BISCAÌNHO. Natural pertencente a Bascaia, provincia de Hespanha: *gente* — *Cam. Cant.* 4. *Est.* 11.

* BISCÓNDE. V. *Visconde.*

BISCÁTO, s. m. O que a ave leva no bico para os filhinhos: *B. P.* *Sept. Edição*, diz que são fragmentos, pedaços.

BISCOUTÁDO, p. pass. de Biscoutar. "huma costa de sagú *biscoutado.*" *Couto*, 8. *c.* 31.

BISCOUTÁR, v. at. Cozer dando a consistencia, e torrado do biscouto.

BISCOUTEIRO, s. m. O que faz biscouto.

BISCÒUTO, s. m. Pão mũi cosido, e esturrado ao forno de toda a humidade, para se conservar mũito tempo guardado. (Ital. *biscotto*, *biscottare*, &c.)

BISDÒNA, s. f. ant. Bisavó.

BISDÒNO, s. m. Bisavò. *Blut.* *Sá Mir.* *que negra consolação, que foi meu* bisdono *rico:* notese porém que *dono*, era pai, e que *bisdono* será antes avò. *V. Dono.*

BISÉGRE, s. m. Instrumento de Sapateiro; especie de brunidor feito de buxo, para brunir os saltos, e bordas da sola do sapato.

BISÉL, s. m. Peça da Imprensa. *Blut.* Os Impressores não dão noticia deste termo.

BISLÍNGUA, s. f. Herva. (*hypoglossum*)

BISNÁGA, s. f. Planta que tem um tálo alto, revestido de folhas mũito miudas, e recortadas. Há tambem *bisnaga marinha*, cujas folhas são como as de melancia, e dá flores amarellas.

BISNÉTA, s. f. Filha de neta, ou neto.

BISNÉTO, s. m. Filho de neta, ou neto.

BISONHARÍA, s f. A rudeza, falta de disciplina do soldado bisonho.

BISONHÍCE, s. f. O mesmo que *bisonharia.* V.

BISÒNHO, s. m. O soldado novel, ou novo, indisciplinado. *Severim, Not. f.* 14. *o caçador bisonho*; pouco exercitado, &c. *Catecúmeno, e* bisonho *na Fé. Feo, Trat. de S. Martinho.*

BISPÁDO, s. m. O officio; e dignidade, e jurisdicções episcopáes. §. O territorio do Bispo.

BISPÁL, adj. V. *Episcopal. H. D. a terça bispal*; do Bispo.

BISPÁR, v. n. Ser Bispo. "Pera *bispar*, e sobir." *Feo, Serm. da Inv. da S. Cruz, p.* 168. *Id. Trat.* 2. *f.* 156. ℣. "de Arrio se tem por certo, que se tornou herege por se ver frustrado das esperanças de *bispar.*" §. Fazer as funcções de Bispo, vigiar o seu rebanho, &c. §. fig. Ver ao longe, lobrigar; famil.

BÍSPO, s. m. Prelado da primeira Ordem na Jerarquia Ecclesiastica, encarregado da administração, e governo espiritual de uma Diecese. *Quando o* Bispo *com a imposição de suas mãos nos confirma. Arraes*, 178. §. *Bispo da gallinha, e outras aves*; uropigio, ou sobrecú.

BISPÓTE, s. m. famil. Vaso de urinar, &c. (do Inglez *piss-pot*, mudado o *p* de *piss* na sua affim *b*)

BISSÈXTO, adj. *Anno Bissexto*; cujo mez de Fevereiro tem vinte e nove dias.

BÍSSO, s. m. Materia preciosa, de que os Hebreos usavão em télas, ou tecidos. *E regalado com* bisso, *e olandilha da Judea. Arraes*, 3. 31. *pag.* 94. ℣.

BISTORÍ, s. m. Instrumento de Cirurgia; especie de lanceta, de cabo fixo, serve de abrir tumores, e é ou *recto*, ou *curvo*.

BISTÓRTA, s. f. Planta, que tem a raiz torta, e dobrada, de que há tres especies, que differem entre si pela grandeza das folhas, e flores.

BÍSTRE, s. m. Tinta, que se faz de ferrugem infundida em agua, e filtrada. *Engenh. Port. Tom.* 1. *pag.* 415.

BISTRINÇAR, ou BISTRINSAR: erro por *distrinçar. Sim. Machado, Alf.* 1. 59.

BITÁCOLA, s. f. t. de Naut. O caixão onde vão as agulhas de marear junto ao leme, e a luz.

BITÁFE, s. m. t. vulgar. Defeito, taxa, que se põe a alguma pessoa, ou coisa. §. antiq. Titulo; *v. g.* de Livro. *Doc. ant.*

BITÁLHA, s. f. ant. Vitualha. *Obras del-Rei D. Duarte, Tom.* 1. *Prov. da Hist. Geneal.*

BITÓLA, s. f. Medida por onde alguma obra se há-de regular; padrão, modelo. *Cast. mandou fazer huns castellos pela* bitóla *de outro.* §. fig. Opinião, regras de prudencia, ou moral proporcionadas á intelligencia: *v. g.* "cada qual se rege pela sua *bitóla.*"

BITUÁLHA. V. *Vitualha.*

* BITURICÈNSE, adj. Natural pertencente a Bourges, cidade de França. Arcebispo —. *Chron. Cister.* 4. 18.

BIVÁLVE, adj. t. de Hist. Nat. *Conchas bivalves*; são as que constão de duas peças unidas por uma especie de bisagra, ou charneira de materia glutinosa, dura, negra.

BIZA, s. *Couto*, 12. 10. *por baixo dos bancos* (dos navios de remo) *em cima dos* bizas *dormião os soldados.*

BIZÁRMA, s. f. Arma, ant. "*Bizarma*, a modo de segur de tanoeiro." *F. Mendes. c.* 161.

BIZÁRRAMÈNTE, adv. Com bizarria.

BIZARREÁR, v. n. Haver-se com bizarria. §. Jactar-se, vangloriar-se. §. Fazer-se insolente, ou haver-se com insolencia: bravatear. *Freire, L.* 2. "os brios com que *bizarreavão.*"

BIZARRÍA, s. f. O estado florente de saúde. §. A boa postura, garbo do corpo. §. O bom concerto de atavios. §. Brio, primor, liberalidade. §. Esforço, bravura. §. Arrogancia, jactancia. *B. P.*

BIZARRÍCE. V. *Bizarria. Couto*, 4. 8. 8. "*foi torcendo os bigodes por bizarrice:*" i. é, por mostra de hombridade, bravata, e sobrancería. §. *A* bizarríce *do navio. V. de Lima, c.* 14.

BIZÁRRO, adj. Loução no vestido. *Hist. do Futuro, num.* 289. §. O que tem boa saude. §. O homem bem posto. §. Arrogante, jactancioso. *B. P.*

* BIZÓNTE, s. m. Especie de touro silvestre, por outro nome Bufalo. *Bernard. Florest.* 5. 3. 32.

BLANDÍCIAS, s. f. pl. Afagos, mimos. *entre as* blandicias *do mundo. Flos Sanct. V. de S. Bernard. f.* 161. ℣. *Uliss.* 10. 19. *Lenocinios, blandicias, e os amores. Lusit. Transf.*

BLANDÍR. V. *Brandir. Ined.* 3. 137. "*blandir a lança.*"

BLANDÚRA. V. *Brandura.*

BLÁO, adj. t. de Brasão. Azul, côr.

BLASÃO. V. *Brasão. Ord.* 5.

BLASFEMÁDO, p. pass. de Blasfemar.

BLASFEMADÒR, s. m. O que blasfema. *Cron. de Cister*, 3. c. 2. "*blasfemadores* de vosso santo nome."

BLASFÈMAMÈNTE, adv. Com blasfemia.

BLASFEMÁR, v. at. Amaldiçoar: *v. g.* blasfemar *a Deus, aos Santos com palavras impias. Ferr. Tom.* 1. *p.* 230. §. fig. Dizer blasfemias de alguem, ou palavras indecorosas com alguem: "com grandes brados o maldizião, e *blasfemavão.*" *d'Aveiro*, c. 43. "Se o moderado governo se *blasfema.*" *Cam. Estanc.* 2.*das* *est.* 11.

BLASFÊMIA, s. f. Palavra impia contraria á Religião devida a Deos, e ás coisas sagradas. §. fig. Dito indecoroso contra pessoa respeitavel.

BLASFÊMO, adj. O que diz blasfemias. §. Da natureza da blasfemia: *v. g.* "palavras *blasfemas.*"

BLÁSMO, s. m. (do Francez ant. *blasme*, hoje *blâme*) Reprehensão de que alguem se faz digno, ou que se dá por mal obrar. *Goes, Chron. do Princ.* c. 46. desus. Nos Classicos acha-se mais *prasmo, prasmar*, &c. da mesma raiz, mudado o *b* na sua affim *p*.

BLASONADÒR, adj. Jactancioso.

BLASONÁR, v. at. Descrever, pintar o escudo d'armas. §. fig. Jactar-se, gloriar-se; é neutro, ou transit. *v. g. nunca se as cousas dam a quem bem milita nellas, mas a quem* as blasona *por suas: Barr. Dial. f.* 260. proclamar, fazendo-se, e attribuindo-se honra, e gabos dellas. *os que* blasonão as suas tafularias, e devassidões *como marca de bons cortesãos.* blasonava virtudes *ante tempo. Hist. Dom.* 1. 6. 15. §. Fallar com soberba, sobranceria. *Couto*, 4. 3. 9. *apaixonado*, e blasonando *se sahiu do galeão. Galv. Serm.* 1. *f.* 26. "*blasonando que* ha de matar."

* BLATARIA, s. f. Planta com folhas como as do barbasco dentadas e de côr de salva, produz flores amarellas, e humas bolcinhas com sementes negras.

BLESO, adj. "a Lingua *blesa*;" gago, que tem pejo na lingua. *Barr. Gram. f.* 262.

BLOCAR. V. *Bloquear.*

BLOQUEÁDO, p. pass. de Bloquear.

BLOQUEÁR, v. at. Fazer bloqueyo á praça.

BLOQUÊO, s. m. Milit. Acampamento de uma armada, ou corpo de tropas nas avenidas de qualquer praça, para impedir que entre nella soccorro de gente, ou de munições de qualquer sorte; assedio á larga. (*Bloqueyo* melh. ortogr.)

BÔA, s. f. ant. Bens moveis, ou raizes. *Ord. Af.* 2. 15. §. 1. *It.* Heranças. *Cit. Ord. Af.* 4. 98. 1. *herdaróm toda a* boa *de seu padre, salvo a terça parte:* e 2. *f.* 177. "as Ordens vem *ás boas:*" aos bens, heranças. (de *bona*, Lat.) Daqui se derivou *aboar*, fazer partilha, divisão be bens, e fins, e herdades commũas.

BÒA, variação de *bom*, adj. correspondente aos substantivos femininos: *v. g.* boa *casa*, boa *saude.*

BOÁL, adj. "Uva *bual*;" especie excellente. *Alarte*; *f.* 119.

BÒAMÈNTE, adv. Com bondade, singeleza; com boa vontade, sem mostrar repugnancia. *Eufr.* 5. 2. *A' boamente. Vida de Lima, f.* 402. *queria* boamente, *sem máo trato passar esta vida. Bern. Lima, Carta* 1. *Cron. de D. Fern. pag.* 256.

BOÀNA, s. f. de Leiria, Grande multidão, cardume de peixinhos.

BOANÓVA, s. f. Especie de borboleta branca.

BOÁTO. V. *Voato. Vieira. Boáto* é melhor, e significa a noticia, ou novidade, que se dá claramente em altas vozes, opposta ao ruge ruge, e rugir-se.

BOAVINDA, s. f. Parabem que se dá pola feliz vinda, ou chegada d'alguem. *Lobo, P. Peregr. Jorn.* 10. *as* boas vindas; *dar, receber.*

BOÁZ, s. m. Instrumento de sopro, oboaz.

BÒBAMÈNTE, adv. Á maneira de bobo.

BOBEÁR, v. n. Haver-se como quem é bobo.

BÓBEDA. V. *Abobada. M. Conq.*

BOBÉLHES. *fazer alguma coisa de* bobelhes; fr. adverb. ch. i. é, com pouco tento.

BÔBO, s. m. Tolo, estupido. §. Chocarreiro, que finge de bobo.

BÓBODA. V. *Abobada. B. Clar.* c. 111.

BÔCA, s. f. A abertura provida de dentes por onde primeiramente entrão, e onde se trilhão, e mastigão os alimentos, dos racionáes, e outros animáes, menos as aves, que tem bico. §. fig. e famil. Pessoa: *v. g.* "sustenta doze *bocas.*" §. A entrada: *v. g.* boca *do utero, da postema aberta, da ferida profunda, da rua, rio, barra, cova, do forno, do saco, do estomago, da espingarda, do canhão.* §. *A boca do martello*; a parte com que se bate. *Esping. Perf. f.* 7. §. *Boca:* entrada; principio: *v. g. a* boca *da noite*; *huma* boca *da noite. P. Per.* 2. *f.* 98. ỳ. *Cast. L.* 3. c. 80. *era* boca *de Inverno. Cron. J. III. P.* 2. c. 45. "muitas trovoadas por ser *boca de Inverno.*" §. *Boca:* volcão. *Cast. L.* 6. c. 11. §. *Bocas de fogo*: armas de fogo. §. *Bocas na faca*; quebras, mossas no fio, ou gume. §. *Mentir, louvar á boca cheya*; i. é, despejadamente, e copiosamente. §. *Dizer de boca*; vocalmente. §. *A pedir por boca*, ou *a boca que queres*; i. é, segundo o desejo, e como alguem quer. *H. P. f.* 213. *Arraes*, 3. 30. §. *Pôr a boca em Deus:* jurar, ou pezar de Deos. *Albuq.* 1. c. 43. §. *Coisa de toda boca*; i. é, digna de todo louvor. *Ourem, Diar. f.* 595. §. *Por uma boca*;

ca; i. é, com uniformidade em o que se diz. *Arraes*, 3. 18. "confessão *por huma boca.*" §. *Pòr a orelha na boca*: causar grande admiração. *Prestes*, 75. "a obra não he coisa que vos *ponha a orelha na boca.*" §. *Fazer a boca boa*, ou *doce a alguem*; dispô-lo em nosso favor, para se conseguir delle alguma coisa. *Eufr.* 1. 1. §. *Pòr a mão na boca a alguem*; fazê-lo callar; atalhar-lhe a respiração, suffocá-lo. *Eufr.* 5. 1. §. *Dai com a mão na boca*, se diz ao que disse blasfemia, ou dito irreverente, imprudente, para o advertir disso. *Eufr.* 2. 7. e é acção que faz o vulgo, batendo na boca, quando diz mal d'outrem, ou soberbas, e accrescenta batendo na boca: *não fallo com soberba*, ou *Deus perdoai-me*, &c. §. *De manos a boca*: logo, em continente. *Aulegr.* 105. §. *Andar na boca*, *v. g.* dos Mouros, ser fallado, celebrado. *B.* 2. 3. 1. *Mir Hocem* andava na boca *dos Mouros como hum remidor*, &c. §. *it.* Ser maltratado na fama; ou ser bem, ou mal afamado; *v. g. andar nas bócas do mundo*, de commum á má parte.

BOCÁÇA, s. f. Boca rasgada. (*rictus*) *B. P.*

BOCADÍNHO, s. m. dim. de Bocado.

BOCÁDO, s. m. O que enche a boca de uma vez. §. A porção que se tira c'os dentes. §. *Bons bocados*: iguarias gulosas. §. *Bocado*: peça do freyo, que entra na boca do cavallo. §. *Bocado*, fig. porção pequena, de tempo, caminho.

BOCADÚRA, s. f. Boca da peça, canhão.

BOCÁL, s. m. A boca: *v. g.* bocal *do frasco.* §. Peça do freyo do cavallo. §. O parapeito que contorneya o poço. §. A parte do castiçal onde se embebe o extremo, ou cabo da véla. §. Forro, com que se aforra a extremidade da manga do vestido; e no fig. *bocáes de fidalguia*, por parentesco remoto de fidalgos, ou pequena nobreza. *Cam.* "escudeiro de solia (pano grosseiro) com *bocaes de fidalguia.*" §. Açamo, que se põe ao gado quando debulha. §. na Artelharia: V. *Joya* da peça.

BOCÁL, adj. De boca. *Remedio bocal*; o que se toma pela boca: *recado* —; ou *vocal.*

BOCAXÍM, s. m. Tela encerada, para entretelar vestidos.

BOÇÁL, adj. O que não falla ainda a Lingua do paiz estrangeiro em que se acha, d'-se em geral dos pretos, oppondo- aos ladinos. §. Rude, singelo, sem arte. *Eufr.* 4. *Porque sam boçays*, *doudinhas*, *enlevadas.* §. *Elefantes boçáes*; não ensinados para a guerra. *P. P.* 2. 157. §. *Ingenho*, *entendimento boçal*; que tem a rudeza, do que não foi cultivado. (*boçal* vem do Ital. *bozzo*, peça de pedra tosca: d'aqui *esboçar?*)

BOÇÁRDAS, s. f. pl. t. de Naut. V. *Buçardas.*

BÓÇAS, s. f. pl. t. de Naut. Cabos que sustentão a verga no gurupez.

BOCEJÁDO, p. pass. de Bocejar. Acompanhado de bocejos, sonolencia por tedio, aborrimento. *Aulegr.* 92. ỳ. *hum longo*, *e* bocejado *serão da guardaroupa.* §. Coisa que causa bocejos.

BOCEJÁR, v. n. Abrir a boca involuntariamente, como succede ao que está enfadado, somnolento. *Cam. Lus. VI.* 39. *Vencidos vem do somno*, *e mal despertos* bocejando *a miude se encostavão pelas antennas*, &c.

BÒCEJO, s. m. Abrimento de boca para inspirar o ar com mais folgo: *no derradeiro* bocejo *do mundo*: quando acabar. *F. Mend. c.* 15. §. *Bocèjos*; pl. abrimentos de boca involuntarios, que sobrevem ao que tem somno, fome, cansaço de coisa que desgosta.

BOCÉL, s. m. t. d'Archit. Membro redondo, que é a base das columnas. V. *Astragala.* §. Na Artelharia, moldura que está diante do fogão, consta de 1. cordão, e 2. filetes.

BOCELÁDO, p. pass. de Bocelar.

BOCELÁR, v. at. Dar a feição de bocel; ornar com boceis.

BOCELÍNO, s. m. dim. de Bocel. A parte mais estreita que toca no capitel da columna. (*Hypotrachelium*)

BOCÈTA, s. f. Caixa pequena de papelão, madeira, redonda, oblonga, oval. §. *Trazer alguma coisa em boceta*; empapelada, guardada com cuidado, e mimo.

BOCÈTE, s. m. Peça da saya de malhas, e das couraças, da feição de tacha, ou cabeça de prego convexa? *Barros*, 2. 2. 3. *couraças de brocado com* bocetes, *e fralda. Id.* 3. 8. 9. *tirados* os bocetes *da malha que trazia vestida.* (do Francez *bosse?*)

BOCETÍNHA, s. f. dim. de Boceta.

BOCHÈCHA, s. f. A face do rosto que cobre os dentes de cada lado. §. *Inchar as bochechas*: irar-se. §. *Com uma bochècha d'agua*; i. é, facilmente: *v. g. desfaço as suas sentenças com huma* bochecha *de agua. Lobo.* §. Dizemos que se pode *lavar com huma bochecha d'agua*, o que é bem feito, bem apessoado; famil.

BOCHECHÁDA, s. f. O que cabe na boca enchendo as bochechas. §. Golpe dado nas bochechas. *Aulegr.* 136. *dar bochechada*; sopapo.

BOCHECHÃO, s. m. ch. Golpe nas bochechas, sopapo.

* BOCHECHÍNHA, s. f. dim. de Bochecha. *Barboz. B. P.*

BOCHECHÚDO, adj. O que tem grandes bochechas: famil.

BOCHÒRNO, s. m. Provinc. Vento quente; calor abafado de sol, ou queimadas.

BOCICÓDEO. V. *Boquiseco. B. P.* §. Tolo. *Aulegr.* 163. *mancebinhos* bocicòdios, *que falão joutos do palanque.* (do Francez antigo *Bociquaut?*) *Ulis.* 1. *sc.* 9. "os homens erão mais *bocicodeos*:" simplorios.

BÓ-

BÓCIO, s. m. Papo na garganta.

BÓDA, s. f. O noivado; o festim que se faz por occasião delle. *M. Pinto*, *c.* 31. "em menza de *boda*." "a quem te não roga, não lhe vás á *boda*:" proverb. *Vodas* é o mais usado. V.

BODÁLHA, s. f. Leitoa: p. us.

BÓDE, s. m. O macho da especie cabrum; cabrão.

BÓDEGA, s. f. Taverna movivel, como as de feiras, onde se come ou bebe.

BODEGUÈIRA, s. f. A que tem bodega.

BODEGUÈIRO, s. m. O que trata em bodega.

BODIÃO, s. m. Peixe da costa, que se cria em pedra, de còr parda; a cabeça assemelha-se á do ruivo; é de pelle, tem pintas doiradas. *Capito; cephalus.*

BODÍVO. V. *Bodo* (*Doc. ant.*) e *Vodo*.

BÒDO, s. m. Festim de comer, que antigamente se fazia nas Igrejas, por occasião de alguma solemnidade, satisfação de votos, &c. nelles comião os pobres, e os Irmãos da Irmandade. §. Qualquer festim. *Simão Machado*, *f.* 69. *Vai a todas as festas*, *onde ha* bòdo. *D. Franc. Manoel*, *Cart.* 51. *Cent.* 2.

BODÓQUE, s. m. Arco com duas cordas, e uma rede no meyo, na qual se põe a balla, ou pellouro de barro, com que se atira. §. *Bésta de bodoque*; aquella a que estava unido o *bodoque*, o qual hoje se atira á mão.

BÓDRIÉ. V. *Boldrié*, como hoje se diz.

BODÚM, s. m. Catinga de bode.

* BOÉ, s. m. Instrumento musico de vento. V. Oboé.

BOÈIRA, adj. *Estrella boeira:* a estrella d'alva Nist. Dom. 2. 3. 5.

BOEIRO, s. m. Cano d'agua. V. *Bueiro.*

* BOÈMIO. V. *Bohemio. Relaç. das festas na canonizaç de S. Ignacio e S. Franc. de Borja. pag.* 58.

BOÉNS, s. m. pl. t. da As. Balizas, marcos de terras.

BOÈTA, s. f. V. *Boceta:* antiq. *Couto*, *Cast.* e *Andrade* dizem *buèta*, cofre para dinheiro, e preciosidades. *Orden.* 5. 107. §. 21.

BOFÁR, v. at. Lançar do bofe, ou ás golfadas: *v. g.* bofar *sangue. Leão*, *Chron. de D. Fern.* Outros escrevem *bufar*. *O sangue que* bufava *das feridas. Barros.* §. fig. Jactar-se: *v. g.* bofar *privanças. Eufr.* 1. 1. §. Fallar muito. *Eufr. Prol.* Bofas? *mei migo*, *rolha.*

* BOFARDÁR. V. *Bafordar. Anjos*, *Jard. p.* 9.

BOFARÍNHAS. V. *Bufarinha.*

BOFARINHÈIRO. V. *Buforinheiro. Mend. Pinto*, *c.* 107.

BOFÁS, por *bofé*. Palavra Comica. *Simão Machado*, e *Eufr.* antiq.

BÓFE, s. m. t. de Anat. Parte do corpo animal, que se dilata, e contrahe, quando respiramos, e serve principalmente para a funcção da respiração. §. *Homem de bons bofes*; i. é, de bom coração, incapaz de fazer mal. *Eufr.* 1. 6. *he os* melliores bofes *de criatura* : *homem de* bofes lavados; i. é, singelamente bom, sem má tensão: *Isento dos bofes*; o que é de condição isenta, desamoravel, desabrida. *Eufr.* 2. 7. *Deitar os bofes pela boca*, dizemos com exaggeração para dar a entender o grande cançaço d'alguem. *Arte de Furtar.* "*Lançar uma alma o bofe por* ter dois infernos." *Feo*, *Trat. de S. Bento*, *f.* 184. *ỹ. col.* 2. §. *Mostrar os bofes:* fallar ingenuamente, dizer o que entende, dar a conhecer os seus sentimentos. *Aulegr.* 42.

BOFÉ, adv. alterado de *á boa fé;* antiquado. *C. Filod. á boa fé*, com veras, e lizura.

BOFÉLHAS, adv. O mesmo que bofé.

BOFETÁ, s. m. Lençaria d'algodão Asiana, mũi fina, e tapada.

BOFETÁDA, s. f. Golpe cõm a mão aberta, dada no rosto. §. fig. Desfeita que se faz a alguem: injuria grande. *eramos huma* bofetada *na caça de Meca. B.* 1. 8. 1.

* BOFETADÍNHA, s. f. dim. de Bofetada, pequena bofetada. *Bernard. Florest.* 3. 3. 39.

BOFETÃO, s. m. V. *Bofetada.*

BOFÈTE, s. m. Especie de banca lavrada de melhor páo, que o ordinario, e com mais curiosidade: *bofète de jacarandá.* (do Inglez *búffet*, que significa bofète, e boféte.)

BOFÉTE, s. m. ch. diminut. de Bofetão. *Cam. Redond. dei-lhe hum* bofète *zombando.* (Inglez, *búffet*)

BOFETEÁR. V. *Esbofetear.*

BOFORDÁR. V. *Bafordar.*

BOFORINHÈIRO. V. *Bufurinheiro.*

BÓGA, s. f. Peixe vulgar. *Boscas.* §. V. *Voga arrancada.*

* BOGANTE, adj. V. *Vogante.* galé —. *Lob. Cort. Dial.* 9.

BOGARÍ. V. *Mogorim.* O vulgo diz *rosas bogarís.*

BOGERÍA, s. f. antiq. *Que nom falassem em entrada de cano*, *que era* bogeria, *e se cuidasse outra maneira*, *perque se o feito podesse acabar. Ined. III.* 315. (do Inglez *buggery*, sodomia, pela maneira de entrar por um cano á tomada de Tangere? O Ital. *bogerare* vêi ao mesmo sentido; e o Francez *Bougrerie*, no fig.)

BOGÍO. V. *Bugio. Euf.* 2. 7. (de *Bugia*, Terra, donde vierão *bugios.*)

BOGUÈIRA, s. f. Cova onde se acólhe a boga.

BOGUÈIRO, s. m. ou *Boguèiroo*. Armadilha, ou rede de pescar. *Ined. III.* 456. e 457.

* BOHEMIO, s. m. Genero de capa curta que desce pouco abaixo da cintura. *Leit. de And. Miscellan. Dial.* 11 *pag.* 307. "Vinha esta santa Imagem vestida de caminho com seu *bohemio*, ou capote nos hombros de borcado de cores."

* BOHEMO, adj. Natural ou pertencente a Bohemia, Reino de Alemanha. *Bluteau.*

BOÏ; s. m. pl. *boïz*, e *boïzes*. *Ord. Man. L.* 1. *T.* 44. §. 29. V. *Aboïz.*

BÒI, s. m. O macho da especie vacúm. §. *Boi marinho*: peixe deste nome. §. *Bois de Deus*: insectos vermelhos, que andão nos malvares. §. *Boi*, na Asia, o escravo, que leva o sombreiro de sol *Lobo.* §. *Boi*, t. ch. o que entretem amiga pouco fiel. §. *Caçar com boi*, é com uma figura de boi, que se move, e as aves seguem até caír na rede. *Fernand. Arte da Caça: com um* boi *fantastico carcão estas aves á rede*: o que é diverso de caçar com *boyz*, ou *abuïz*, de que se deriva *embuizado.*

BÓIA, s. f. Pedaço de madeira leve, que anda sobreaguada, e atada á ancora, para mostrar onde ella está surgida. §. *Bóia da salvação*: barril todo tapado, com huma bandeirinha, que se deita, quando cái homem ao mar, para se suster pegado a ella; *salvavida.* §. As rodas de cortiça que acompanhão a rede de pescar. (*boya* melh. ortogr. Inglez *Buoy.*)

BOIÁDA, s. f. Manada de bois.

BOIÁDO, p. pass. de Boyar. V. *Aboyado.*

BOIÀNTE, p. at. de Boiar. Que boya, e não vái mũito mettido debaixo d'agua. "poder o navio navegar *boiante.*" *B.* 2. 1. 2. Tal é, *v. g.* o navio leve, pouco carregado, e que por isso surde bem. §. Que está em nado, não varado em terra, nem envasado, nem em seco. "o navio era (estava) *boiante.*" *Ined. II. f.* 497. §. fig. Ver-me-heis com meu *desejo boiante*; i. é, comprido, e livre d'embaraços. *Eufr.* 5. 1.

BOIÃO, s. m. Vaso de barro com bojo, azado para conservas, &c. *H. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 4. *Couto*, 10. 3. 13. *em hum* boyão *do Pegu, se cozinhava o arroz.*

* BOIÃOZÍNHO, s. m. dim. de Boião, pequeno boião. *B. P.*

BOIÁR, v. at. V. *Aboiar.* §. v. n. Andar como a boia sobreaguada sem ir ao fundo. *Ined. III.* 285. *nom* boiava *vento*; bofar talvez, por soprar; ou *boiar*, ventar que boje as vélas; ou *bafejar* ???

BOIDÀNA, s. f. Herva, que trepa nas vides.

BOIÈIRA, adj. *Estrella boieira.* V. *Bo[illegible]tes.*

BOIÈIRO, s. m. Pastor d[illegible] manada de bois. V. *Vaqueiro.*

BOIZ. V. *Aboïz. Caír na boïs*, fig. no laço, dar na trampa, caír no engano, e laço que nos armárão. *Eufr.* 1. 3.

BOJÁDO, p. pass. de Bojar.

BOJADÒR, adj. Que bója: *v. g.* "o Cabo *Bojador.*" *B.* 1. 1. 2. "d'este muito *bojar* lhe chamão *bojador.*"

* BOJÀNTE, adj. Bojador, que boja. *Vieir. Serm.* 8. 52. "Os cumes dos montes mais altos, e as pontas dos cabos mais *bojantes.*"

BOJÁR, v. n. Fazer bojo, ou barriga; *v. g.* a porção da costa, ou cabo que sáe do lançamento recto, e se faz convexo; a parede, a véla cheya de vento. *este cabo lança*, e boja *para Aloeste perto de* 40. *legoas. B.* 1. 4. 2. "segundo as enseadas, e cotovelos (da costa) se encolhem, ou *bojão.*" *Id.* 1. 4. 7. e *L.* 8. *c.* 4. §. activamente, o vento *boja as vélas*:" i. é, enfuna.

BOJÁRDA, adj. *Pera bojarda*; especie, que tem má apparencia, e bom sabor. (de *buggiardo*, Ital.?)

BÒJO, s. m. A convexidade, e prominencia, ou barriga, que tem os vasos, cuja capacidade se augmenta em parte, e depois estreita. §. fig. *nem iremos de fingidos cavallos no fatal* bojo *escondidos. Eneida, IX.* 37. §. *Tirar alguma coisa do bojo a alguem*; fazer-lhe dizer o segredo. *Aulegr. f.* 16. §. *Homem de grande bojo*; i. é, sofrimento: *ter bom bojo*, para dissimular. V. *Cartas, Tom.* 2. *f.* 128. §. Capacidade: *não tenho* bojo *para tão grande contentamento. Palm.* 3. 150.

BOJÚDO, adj. Que tem bojo.

BÓLA, s. f. Peça de madeira, ou marfim solida, ou óca, esferica. §. fig. e ch. A cabeça. §. *Jogo da bola*; que se joga derribando uns tantos páos com *bolas* de madeira.

BOLÁCHA, s. f. Pão abiscoitado, e chato, de provisão para o mar.

BOLÁDA, s. f. O golpe de bola no jogo. §. *Desta bolada*; famil. d'este ferro, d'esta vez; d'este lanço. *Levantar a bolada*; no fig. tornar as coisas ao antigo estado: *Couto*, 5. 7. 6. ou tornar a cobrar o que dera, ou estava posto a risco: como *levantar o bolo.* "*levantarão a bolada* os Itos: e não quizerão reconhecer mais os Mouros por superiores." *Idem*, 8. *c.* 25. §. Na Artelharia, a parte do canhão que vai dos munhões até á boca. *Exame d'Artilh.*

BOLÁDO, p. pass. de Bolar. Tocado, ou derribado com bola. §. fig. Acertado no effeito. famil.

BOLÀNDAS, s. f. pl. *Ir em bolandas*; voando, a toda pressa.

BOLANDÈIRA, s. f. Roda do engenho de assucar, pegada no eixo do meyo, movida pelo rodète.

BOLÁR, v. at. Derribar os páos com a bóla; dar onde se dirigia a pontaria; alcançar com a bola. *Se quem estava em Santarèm* bolaria *em Almeirim. Maris, D. del Rei D. J. III.* §. fig. Acertar, ter bom successo em negocio contingente. *Eufr.* 5. 5. *f.* 191. *Ulis.* 118. *Bolar* tem os oo mudos; mas tem-nos agudos em eu *bólo*, tu *bólas*, *bóla*, elles *bólão*: Subj. eu, elle *bóle*; tu *bóles*; elles *bólem.*

* BOLARMÉNICO, s. m. Terra medicinal, ordinariamente em bocados avermelhados que tirão a amarello, e são tambem esbranquiçados, gor-

gorda e oleosa no tacto, e no gosto estitica, e adstringente. *Cardos. Barbos. B. P.*

BOLATÍM, s. m. Homem ligeiro, que se expede com commissão que requer pressa. *Port. Rest. Liv. 4. no fim.*

BÒLBO, s. m. A cebola de algumas plantas, principalmente das que dão flor, *v. g.* da açucena, alias *cebòla cecèm.* t. da Hist. Natur.

BOLBÒSO, adj. femin. *bolbòsa.* Que tem bolbo. *plantas bolbosas.*

BOLDRIÉ, s. m. (do antigo Francez *Baudriee*) Cinta de coiro, com uma peça de que se suspende a espada.

BOLÉA, s. f. das sejes. Peça de páo torneada, e fixa na lança do coche, onde se atão os tirantes das mulas dianteiras, e esta é postiça: na *bolea mestra* se prendem as bestas do tronco.

BOLEÁDO, p. pass. de Bolear. *Exame de Artilheiros.*

BOLEÁR, v. at. Arredondar o que era agudo: *v. g.* "forma de sapato *boleada.*" §. V. *Borneear a peça.* §. Dirigir a boléa.

* BOLEEIRO, s. m. O que bolea, ou dirige a bolea.

BOLÈIMA, s. f. Bolo grosseiro. *D'Aveiro, f.* 242. §. fig. e ch. Homem molle, para pouco.

BOLÉO, s. m. Pancada da pella, depois de dar pullo, antes que caya no chão. (do Castelhano *voleo*, ou do Francez *volée*) §. *De boléo;* i. é, de pancada, de repente. §. *Dar um boléo na bolsa:* fazer despeza; dar-lhe uma estafa. *Arte de Furtar, c.* 52. §. *Moça d'entre pulo, e boléo,* na idade nubil, casadoira. *Eufr. e Ulis.* 2. 8.

* BOLERÍA, s. f. Velame, aparelho de velas. *Hist. Naut.* 2. 349.

BOLÈTA, s. f. Fruto do carvalho, azinheira, &c. serve para céva dos porcos.

BOLETÍM, s. m. Bilhete militar pelo qual se manda aos paisanos, que dem aposentadoria aos soldados, onde não há quarteis.

BOLÈTO. V. *Boletim.* §. Cugumélo.

BÒLHA, s. f. Empòla cheya de agua, na péle. (Ital. *bolla*)

* BOLHÃO, s. m. aument. de bolha. *Thom. de Jes. Trabalh.* 1. 5.

BOLHÈLHO, s. m. A torcida da sugidade, que faz esfregando as mãos, quem as tem sujas, e humidas. (*B. P. Sept. Ediç.* verte *similixula, ae.*)

BOLIÇO, s. m. V. *Reboliço.* Alteração da paz na Cidade. *Leão, Cron. Tom.* 1. *pag.* 8. *Ediç. de* 1774.

BOLIÇÒSO, adj. Inquieto, desassossegado. *moças boliçósas, e alvoroçadas, que tudo querem ver, e de tudo dar fé. Ferr. Bristo,* 4. 1. V. *Buliçoso.*

BOLÍDO, p. pass. de Bolir. *A terra bolída;* i. é, levantada, de paz alterada. *Cast. L.* 5. *c.* 71. *o negocio bolído.* V. *Bolir.*

BOLÍNA, s. f. Cabo, que prende a vela á amurada, quando se manobra, para tomar o vento por banda. §. *Bolina alada;* o mesmo que tesa. §. fig. *Atrelar outra bolina:* ter outro modo de proceder. *Prestes, f.* 14. *y.*

BOLINÁDO, p. pass. de Bolinar.

BOLINÁR, v. at. Marear o navio á bolina. §. v. n. Velejar á bolina.

BOLINÈTE, s. m. t. de Naut. Páo roliço, que está fixo na coberta, de maneira que se mova, e borneye de bombordo a estribordo; tem um vão por onde joga o Pinçote.

BOLÍNHA, s. f. dim. de Bóla.

BOLÍNHO, s. m. dim. de Bòlo.

BOLINHÓLO, s. m. dim. de Bòlo, frito.

BOLÍR, v. at. Mover, agitar. *Lusit. Transf. p.* 3. *o vento* bóle *os arvoredos. pondo-lhe a mão, e* bolindo-*a, se certificou que dormia. Men. e Moça,* 1. *c.* 23. §. v. n. Pòr em movimento: *v. g.* bolír *com a cabeça, asas. quem em muitas pedras* bole, *em alguma se fere. Eufr.* 3. 5. 131. §. Entender com alguem, inquietando-o. §. *Bolír em algum negocio;* tratar delle. §. Tocar em alguma coisa. §. Feryer. "os bichos estão *bolindo.*"

BÒLO, s. m. Massa de farinha com varios temperos, cosida ao forno, e em geral de forma redonda. §. No jogo, os tentos, ou dinheiro, que estão na mesa, e resulta das contribuições, entradas, ou repostas dos parceiros: *ganhar o* bolo; *fazer* bolo, *ou mesa; entrar para o* bolo, *repò-lo, levantá-lo.* §. Nos Baptismos Reáes costuma ir *bolo*, talvez pão para o Ministro limpar os dedos dos Santos Oleos? *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 73. "salciro... prato do cirio e offerta, ... o *bolo* (levava-o) o Conde de Tentugal."

* BOLONHEZ, adj. Natural ou pertencente a Bolonha. *Cam. Cant.* 3. *Est.* 94. *Aveir. Itinerar. cap.* 76.

BOLÒNIO, adj. fam. Indouto, idiota.

BOLÒR, s. m. São uns fiosinhos, como musgo delgadissimo, que crescem á superficie dos corpos encerrados em lugares humidos; e talvez são umas manchas contrahidas pelas coisas encerradas do modo sobredito, alias *mòfo.*

BOLORECÈR, v. n. Criar bolor. §. at. Cobrir de bolor, fazê-lo criar. *a humidade* bolorece *o pão,* ou *o pão* bolorece *com a humidade.*

BOLORENTO, adj. Que tem bolor. §. fig. e famil. Velho, antigo. *a fama bolorenta: amigos* bolorentos. *D. Franc. Man. Cart.* 13. *Cent.* 2.

BOLÓTA, s. f. Fruto do feitio de boleta, que se produz na Enzinheira; é doce, e come-se. §. Obra de Sirgueiro, de torçal, redonda. *Guia de Casados, f.* 147.

* BOLOTÁL, s. m. Enzinheira, ou outra arvore que produz as bolotas para ceva dos porcos. *Bernard. Florest.* 1. 7. 53. "os cochinos do conven-

vento que andavão pastando debaxo dos *bolotaes* da mesma caza."

* BOLRA, s. f. V. *Borla. Cardoz. B. P.*

BÒLSA, s. f. Saquitel de lençaria, seda, &c. com ponto de meya, ou rede, e talvez de malha em metal, no qual se tem o dinheiro. §. fig. O dinheiro contido nella. §. *Bolsa seca*; i. é, vazia. *Eufr.* 4. 6. §. Saco longo de seda, &c. onde se mette a trança do cabello. §. *Bolsa:* Praça do Commercio. §. *Bolsa*, s. m. a pessoa em cuja mão se ajuntão as contribuições para alguma despesa commum de mũitas pessoas. §. *Bolsas* de Turquia, moeda, avalião em 1500. Libras Tornesas: 240$. réis.

BÒLSA DE PASTÒR, s. f. Herva de folhas compridas, rasteiras, e espalhadas pelo chão, de cujo meyo sáyem hastas delgadas, e ramosas, que dão flores de quatro folhas brancas, cruzadas.

BOLSÁDO, p. pass. de Bolsar.

* BOLSÃO, s. m. augment. de Bolsa. *H. Pint. Dial.* 2. 4. 2. "acabado o jogo são todas as peças metidas no *bolsão.*"

BOLSÁR. V. *Aborçar.* §. v. n. Fazer bolsos, e folles, o vestido mal talhado, que não está bem assentado no corpo.

BOLSARÍA, s. f. A bolsa de communidade.

* BOLSASÍNHA, s. f. dim. de Bolsa, pequena bolsa. *M. Fern. Alm. Instruid.* 2. 1. 19. *pag.* 471. "acharam em hũa *bolsasinha* junto ao coração tres pedras preciosas."

BOLSÈIRO, s. m. O que faz bólsas. §. O que tem a bolsa da communidade, e recebe, e despende.

BOLSÍNHA, s. f. dim. de Bolsa.

BOLSÍNHO, s. m. dim. de Bolso. §. *O bolsinho das espigas*; onde está envolto o grão. *Lobo.* §. *O bolsinho*; toma-se póla porção de dinheiro destinada para as despesas miudas, e particulares dos Reis, Principes, &c.

BÒLSO, s. m. Algibeira. §. *O bolso dos testiculos.* V. *Escroto.* §. O folle, que faz o vestido mal talhado, ou mal cosido, que não assenta lisamente. §. *Bòlso de vela*, no navio, pequena parte della enfunada pelo vento, quando se não desfere toda.

BOLVEDÒURO. V. *Envolvedouro.*

BÕA. Variação femin. de *bom*, ou *bõo*, como dantes se escrevia. *B. Cart. f.* 54. "bõas *cousas fezerã.*" Ainda alguns dizem *bõa.*

BOM, adj. O que é util para a consérvação fisica, ou restituição de alguma coisa a seu estado natural: *v. g.* "este alimento, este remedio, é *bom.*" §. Que tem utilidade, e prestimo: *v. g. madeira* boa *para construcção.* §. Que é conforme á Lei moral; *v. g.* "acção *boa.*" §. Favoravel, prospero: *v. g.* bom *vento.* §. Sereno; *v. g. dia* bom, *tempo*, *noite.* §. Habil. §. Grande: *v. g. uma* boa *hora, legua.* §. *Bom:* mũito: *v. g. há* bons *dias. Cast.* 1. 185. *dahi a* bons *dias*; e *L.* 2. *p.* 105. §. *A bom tempo*; i. é, opportunamente. §. *Os* homens bons *de alguma terra:* os homens de probidade, boa reputação, e abonados. No *Nobiliar. pag.* 68. se faz menção de *um homem bom*, irmão del-Rei d'Inglaterra, donde *homem bom* equivalia a Fidalgo, nobre. §. V. o art. *Cidadão.* (*Bõo* escrevião os antigos) §. *Bom:* facil, suave: *v. g.* bom *de comer*, *de beber. caminho* bom *de andar. quem he* bom *de contentar, menos tem que chorar. Eufr.* 5. 3.

BÒMBA, s. f. t. d'Artelh. Vaso de ferro, ou papel, atacado de polvora, e mitralha, que se lança por meyo dos morteiros. §. Maquina, que consiste em um tubo vasado polo meyo, em cujo vão anda um èmbolo, a que está pegada uma manga de páo, e levantando-se o embolo, ou zonchando, sobe polo vazio que elle deixa a agua de algum poço, e vasa-se por um orificio, que está ao lado da bomba: destas nauticas há *bombas de zoncho*, e de *roda. H. Naut. Tom.* 3. §. Há outras mais complicadas, que andão sobre rodas, e tem grandes canudos de sola, para se aguar algum lugar, de que se usa para apagar fogos. §. E em fim há bombas manuáes para regar jardins. §. *Bomba:* o postigo, ou alçapão do sobrado, por onde se lança palha na mangedoura. §. *Bombas de jogo:* fogo d'artificio usado nas Praças sitiadas, para alumiar os muros de noite. *Cast.* 6. *c.* 50. há *bombas de polvora*; pequenas, ensacada em um cubo de papel liado por fora com barbante, e seu canudo cevado, por onde se lhes dá fogo, as que se lanção por festa, e vão nos foguetes do ar. §. *Bomba:* canudo, ou sifão curvo, que serve de vasar os liquidos contidos nas pipas, e outros vasos, mettendo-se uma ponta dentro do liquido, e sorvendo-se o ar, então o liquido sái pela outra ponta, que fica fóra.

BOMBÁCHAS, s. f. pl. Calças largas.

* BOMBARÁTO, s. m. Desprezo, pouca conta, pouca estimação. *Mariz, Dialog.* 2. 1. "Liberalmente sabião fazer *bombarato* da vida a troco da liberdade."

BOMBÁRDA, s. f. t. d'Artelh. Canhão grosso, e curto, de grande alma: antiq. §. *Polvora de bombarda*; a grossa, para artelharia; oppõe-se á d'espingarda. (Ital. *bombarda*, e deriv.) Os antigos distinguião as *bombardas*, ou engenhos de lançar pedras, e os *trõos*; estes erão o que hoje chamamos *canhões* d'artelharia, porque *artelharias* era nome generico de todo engenho, ou artefício, ou arte de remessar tiros. V. *Ined.* 225. e 226. "2$489. pedras...: de *bombardas*, afora outras quasi infindas de *trõos.*"

BOMBARDÁDA, s. f. Tiro de bombarda. *Freire.*

BOMBARDÁR, ou BOMBARDEÁR, v. at. (este é mais usado) Canhonear, atirar bombardas contra alguma praça, ou posto. *Freire.* V. *Esbom-*

bombardear. "*bombardeando* as ondas furiosas." *Arraes*, 4. 24.

BOMBARDÈIRA, s. f. Aberta entre merlões, ou postigo por onde se mette a boca da bombarda; e parte do seu comprimento. *P. P.* 2. 61. *ỹ.* as bombardeiras *por onde os caçapos se abocavão.* *Couto*, 8. 38.

BOMBARDÈIRO, s. m. O que faz bombardas. §. O que as assesta, e aponta para atirar.

BOMBARDÈTA, s. f. dim. de Bombarda. *Cast.* L. 5. c. 44.

* BOMBARÍA, s. f. Copia, multidão de bombas. *Cout. Dec.* 7. 2. 9. "a sua arcabuzaria e bombaria começou a descarregar sobre os nossos."

BOMBAZÍNA, s. f. Uma droga de algodão; fustão.

BOMBEÁDO, p. pass. de Bombear.

BOMBEÁR, v. at. Combater a praça com bombas. *Bellidor*; *T.* 4. *p.* 80.

BOMBÈIRO, s. m. O que sabe a composição das bombas de guerra, e modo de as atirar: *v. g.* "uma companhia de *bombeiros.*"

BÔMBIX, s. m. Bixo de seda. *Barbuda*, *Virgidos.* p. us.

BOMBÓRDO, s. m. t. de Naut. O lado da náo opposto a *estribórdo. Naufr. de Sep.* 73.

BONA, s. f. *Bona xira* (de *bonne chere*, Francez); bom pasto, mesa regalada. *Prestes*, *f.* 44. *ỹ.* §. *Bona*, ant. Boa, bens móveis, ou de raiz. *Docum. ant.* Talvez parece significar herança, ou partilha de bens herdados. (e daqui virá *aboar*, por adjudicar, dar em partilha, aquinhoar.) *Elucidar.*

BONACHÃO, adj. fam. Homem de bom natural; que está por tudo, de boa avença.

BONACHEIRÃO. O mesmo que Bonachão.

BONÁCHO. O mesmo que Bonacheirão, e Bonachão.

BONÁNÇA, s. f. Bom tempo no mar, para a navegação. §. Nos bons authores se acha frequentemente *navegar com ventos bonanças*, *mar bonança. Barros. V. do Arc.* L. 4. c. 29. §. *Bonança*, no fig. tempo prospero, em que somos ditosos, bemaventurados. *Palm. P.* 4. *f.* 12. *a bonança de suas coisas*; i. é, o prospero estado dellas. *Arraes*, 10. 23.

BONANÇÁR, v. n. Estar em bonança. *Em quanto o mar bonança todos são bons pilotos*, *mas se elle empóla com ventos contrarios poucos atinão ao norte. Ulis.* 1. 4.

BONANÇÒSO, adj. Em que há bonança: *v. g.* "mar *bonançoso.*" O *vento bonançoso*, toma-se por fraco, em que se vinga, e surde pouco. *Albuq.* P. 4. c. 1. É menos, que *calmo*. §. fig. Prospero: *v. g. bonançosa fortuna. Tempo d'Agora*, 2. 23.

BONDÁDE, s. f. A qualidade de ser bom fisica, ou moralmente. §. Acção de humanidade, cortezia, favor, mercè. §. *Bondades*, por boas partes, virtudes, ou na destreza do corpo, e forças, ou na cultura do ingenho, e juizo, ou nas virtudes moráes. *B. Clar. freq.*

BONÉCA, s. f. Figura imitando mulher, de papelão, panos, &c. o *Bonéco* imita o homem: outros dizem *bonecras*, e *bonecros*, mais usualmente. *Apol. Dial. f.* 90. *bonecas.* (talvez corrupto de *Manncken*, t. Hollandez, homemzinho; porque mũitos viciosamente pronuncião *m* por *b*, e *vice versa.*)

BONÈJA, s. f. ch. Amiga, dama a quem se requesta, e talvez meretriz. *Ulis. f.* 142.

BONÈTE, s. m. Barrete, que se usa com chambre em casa.

BONÍCOS, s. m. pl. t. pleb. O excremento dos jumentos. *Bonicos de camellos. Tenreiro*, c. 16.

BONIFRÁTE, s. m. Bonecro, automato, que se move por engonços. §. Pessòa, que peca contra a gravidade, e decoro de seu estado, sexo. *Ulis. f.* 31. "a mulher não ha-de ser *bonifráte.*"

BONÍNA, s. f. Florzinha mimosa do campo: §. *Beijoim de boninas.* V. *Beijoim.*

BONINÁL, s. m. Lugar onde há boninas.

BONÍSSIMAMÈNTE, adv. Com mũita bondade, optimamente. *Pinheiro*, *e Hist. dos Tavor. f.* 194.

BONÍSSIMO, superl. de Bom. *Arraes*, 2. 10. *e* 10. 34. *foi* bonissimo, *depois de ser Rey foi malissimo.* "*bonissima* alma." *Cathec. Rom.* 657. "*bonissimo* de contentar." *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 44.

* BONITAMÈNTE, adv. Lindamente. *B. P.*

* BONITÍNHO, adj. dim. de Bonito, pouco bonito. *Cam. Comed. Anfitr. Act.* 1. *Scen.* 6.

BONÍTO, s. m. Especie de Atúm.

BONÍTO, adj. Lindo, de bom parecer, menos que formoso, e bello.

BÓNZE, ou

BÓNZO, s. m. Sacerdote do Japão.

BOÓRA, abreviação de *boa hora. Em boora*: embora. *Ined.* 1. 330.

BOÓTES, s. m. t. de Astron. Signo celeste, que está junto á Ursa mayor, e consta de 23. estrellas.

BÕO, adj. V. *Bom*, como hoje se escreve.

BOQUEADA, s. f. V. *Bocèjo. B. P.*

* BOQUEÁR, v. n. Abrir, e fechar a boca no acto de morrer: diz-se particularmente dos peixes presos do anzol. *Vieir. Serm.* 2. 331.

BOQUEIRÃO, s. m. Quebrada, aberta, como grande boca, em muro, vallo, ou qualquer defesa. *Cast.* 6. c. 60. *e* 101. *P. Per.* 2. 107. *não deixando mais entrada para os fortes*, *que a de dous* boqueirões, *que tambem tinhão fortificado com fortes tranqueiras. Couto*, 12. 1. 14. "*boqueirão* das serras." *Cast.* 8. 199. §. Voragem. *B. P.* §. Grande boca de rio, ou canal. *B. Boqueirão do recife. Cron. J. III. P.* 3. c. 48.

BOQUEJÁDO, p. pass. de Boquejar.

* BOQUEJADÚRA, s. f. O mesmo que bocejo.

Conspiraç. Univers. 6. 5. *pag.* 155. "dar a ultima *boquejadura* entre seus braços."

BOQUEJÁR, v. n. Abrir a boca. *Pinheiro*, 2. *f.* 142. *Ferr. Bristo*, 4. 7. *Tu não fales, nem boquejes, se queres poupar a vida.* §. Fallar por entre dentes, dizer em segredo. §. Tocar com a boca. *B. P.* §. Murmurar, censurar. *Eufr.* 1. 3.

BOQUÈLHO, s. m. *Boquelho do forno;* buraco pequeno ao pé da boca.

BOQUIABÉRTO, adj. Que tem a boca aberta como o corvo. §. Pasmado.

BOQUIARDÈNTE, adj. composto de *boca*, e *ardente.* "Do cavallo *boquiardente.*" *Leitão de Andrade, Dialogo* 3. *p.* 83.

BOQUICHÈO, adj. *Fallar boquicheyo*, abrindo a boca, e pronunciando clara, e distinctamente. *nós* fallamos boquicheos *com mais majestade, e firmeza. Oliveira, Gramm. Port. c.* 7.

BOQUIFRANZÍDO, adj. O que franze a boca. (*depressus ore*)

BOQUÍM, s. m. Bocal postiço da corneta, pelo qual se sopra, e tange.

BOQUIMÓLLE, adj. Brando da boca: *v. g. cavallo* —.

BOQUINÈGRO, adj. comp. de *boca*, e *negro.* Que a tem negra. *Lobo, Deseng. J. I. Disc.* 9. *almalho* boquinegro, *malhado de branco.*

BOQUÍNHA, s. f. dim. de boca. §. Peixe do rio de Cuama, semelhante á savelha; tem mũi pequena boca, e pouca espinha.

BOQUIRRÓTO, adj. Fallador, boca rota, que não guarda o que sabe.

BOQUISÈCO, adj. *Ficar boquiseco;* mudo, emmudecer.

BOQUISUMÍDO, adj. Que tem a boca sumida, como aquelles a quem faltão os dentes dianteiros.

BOQUITÒRTO, adj. Que tem a boca torta.

BÓRAX. V. *Tincal.*

BORBADÍLHO. V. *Bordadilho.*

BORBOLÈTA, s. f. Insecto, que tem asas delgadas, e farpas na cabeça, de que há varias especies. §. Planta, que dá flores do mesmo nome.

BORBOLHÃO. V. *Borbulhão. F. M. c.* 96. *rebentando a terra em* borbolhões *d'agua.*

BORBORÍNHA, ou BORBORÍNHO. Confuso estrondo, rumor, murmurinho, sussurro de gente junta. *Lobo, Prim. Flor.* 7. *Sá Mir. Estrang. f.* 101. dis *borborinho. Couto*, 12. 1. 16. *no meyo d'esta* borborinha, *que era grande.* "*andava uma grande* borborinha *entre os pescadores de Alfama. Couto*, 7. 5. 2.

BORBOTÃO, s. f. Saída impetuosa, *v. g.* d'agua do cano; olheirão d'ella que rebenta. *H. Naut.* 2. *f.* 24. e 27.

BORBÓTE, s. m. Grossuras, e outros defeitos de qualquer fiado, que não é igual, e bem tirado. *Exame d'Artilh.*

BORBOTÕES, s. m. pl. ou *Borbulhões.* Grande olho d'agua que rebenta; e fig. do sangue, do fogo, e outros fluidos. *Vieira.* "*borbotões de fogo que rebentão da fornalha.*"

BORBÚLHA, s. f. Empòla pequena, que brota a cutis, ou pelle. §. Botãosinho vermelho na pelle. §. O fervor d'agua. *Camões. huma fonte que em* borbúlhas *nacesse.* §. *Borbulha da arvore;* o olhosinho que brota, logo que rebenta, antes de passar a gomo. §. *Enxertar de borbulha;* i. é, applicando ás arvores, em que se enxerta, a *borbulha* de outra, pegada n'um pedacinho de casca, que se applica ao branco da arvore, onde se faz o enxerto, descobrindo-o da sua casca, que se aperta por cima da que tem a borbulha do enxerto.

BORBULHÀNTE, p. pres. de Borbulhar. "*as verdes ondas borbulhantes.*" *Alfeno, Poes.*

BORBULHÃO, s. m. A agua que sái fervendo, e com força d'algum olho, e inchada. *Palm. P.* 3. "escumas que saem em *borbulhões.*"

BORBULHÁR, v. at. Fazer que as arvores lancem borbulhas. §. v. n. *Borbulhar a arvore;* deitar borbulhas. §. Rebentar, saír em borbulhas algum liquido: agitar-se fazendo-as.

BORBÚLHO, s. m. *os* borbulhos *da agua na corrente. Lobo, Primav. Flor.* 4.

* BORCADÍLHO. V. *Brocadilho. Barr. Dec.* 1. 9. 4.

BORCÁDO. V. *Brocado. Cast.* 6.

BORCÁR, v. at. V. *Emborcar.*

* BORCATEL. V. *Brocatel. Salgueir. Relaç. cap.* 2. *Quadr.* 3. *pag.* 16.

BORCÉLO, s. m. Fragmento; daqui vem *desborcelado. Cardoso. B. P.* diz que é pedaço, &c.

BÒRCO, s. m. *Dar de borco;* emborcar, voltar o vaso com a boca para baxo: fr. famil.

BÒRDA, s. f. A extremidade da boca do vaso; do bocal do poço; da praya, da ribanceira: *v. g. a* borda *do mar, do rio; da banca, da tunica; da capa. Chron. J. III. P.* 1. *c.* 33. *e P.* 3. *c.* 36. *na* borda *de hum mato.*

BORDÁDA, s. f. Sorte de vêla de navio. *Coutinho, f.* 41. §. *Bordada d'artilharia:* descarga dos canhões, que estão assestados, em cada um dos bordos do navio, surriada; cevadura.

BORDADÈIRA, s. f. Mulher, que borda.

BORDÁDO, p. pass. de Bordar. V. o verbo. § fig. *nuvens* bordadas *de ouro.*

BORDADÒR, s. m. Homem que borda: fem. *Bordadòra.*

BORDADÚRA, s. f. O lavor que se faz bordando.

BORDALÈNGO, adj. Crasso, estupido. *Tempo d'Agora*, 2. 61. *ỹ.* "poéta *bordalengo.*"

BORDÁLO, s. m. Peixe. (*silurus*, i.)

BORDAMÈNTO, s. m. Bordado. §. fig. Adorno de embutidos em metáes, *v. g.* latão em ferro. *Ord. Af.* 5. *j.* 156.

BORDÃO, s. m. Bastão, vara, a que alguem se encosta, e arrima, para andar mais seguro. §. fig. Arrimo. §. Palavra, ou palavras, que alguem repete com frequencia viciosa. *Lobo, Corte D.* 8. §. Corda grossa dos instrumentos musicos, que fere oitava abaixo. §. *Bordão*: corda de arco de atirar.

BORDÃOZÍNHO, s. m. dim. de Bordão.

BORDÁR, v. at. Guarnecer a borda, ou orná-la. *Palm. P.* 3. *p.* 24. ỳ. *escudo* bordado *de huma guarnição forte.* §. Recamar com lavores relevados pola borda: *v.g.* bordar *o vestido*: e fig. recamar de fio, por qualquer parte. §. Dizemos que *as arvores, e arbustos* bordão *as margens do rio*; i. é, que acompanbão, &c. §. Chegar até á borda; *v. g.* a agua contida em algum vaso, poço, tanque, intransit.

BORDEÁR, v. n. ant. V. *Bafordar. Severim, Not. p.* 34. "tirar atavolado, ou *bordear.*" §. Bordejar. *Couto*, 4. 1. 4. *ult. Ediç.*

BORDEGÃO, s. m. Rustico, zóte, vil.

BORDEJÁR, v. n. Fazer o navio diversos bordos, levar diversos rumos. §. Andar em alguma paragem, altura, ou estancia. *Epanaforas, p.* 195. "*que procurando conservar-se na altura de* 38. *gr. e dous terços*, 50. *leguas apartado da Costa, bordejasse até* 20. *de Outubro. P. Per.* 1. *c.* 29.

BORDÉL, s. m. Mancebia, putaria, lupanar, casa onde estão mulheres devassando seu corpo, e honestidade. *Cancion. de Resende, fol. XX. col.* 2. *Porque dentro no* bordel, *como fora delle cayba.*

BÓRDO, s. m. O lado do navio. §. fig. O navio: *v. g.* "ir para *bórdo.*" §. O rumo que o navio leva, as proas que faz. §. *Bordo d'artelharia*: outros dizem *bordada*. V. §. *Navio d'alto bórdo*; o que tem tilbás, pontes, ou cobertas. §. Daqui, fig. *Coisa d'alto bordo*; não vulgar: *v. g.* "casamentos *d'alto bórdo.*" *Eufr.* 1. 3. §. *Fazer bordos o navio* é fazer voltas, ora sobre um *bordo*, ora sobre outro, para poder vingar algum caminho, quando o vento lhe é contrario. §. *Peleja de bordo a bordo*; em que os navios se abilroão, e pelejão abordados. *Couto*, 6. 9. 3. §. Borda. *Lusit. Transf.* §. O parecer de que alguem está, intento, humor: *v. g. pòr-se em* bordo *de fazer alguma coisa. Eufr.* 5. 1. 169. ỳ. *Estar doutro bordo*; d'outro parecer, resolução. *Eufr.* 5. 4. *Fazer-se em outro bordo*: mudar de conselho, e parecer. *B.* 4. 5. 6. §. "andavão os filhos d'Israel *aos bordos pelo deserto.*" *Vieira*, 4. *n.* 29. §. *Levar bordo com alguem*; haver-se, portar-se. *Cast.* 1. 91. *se estava em* bordo *de pedir paz. Couto*, 5. 5. 7. *achou elRei* do bordo *de Cananor*: do mesmo animo, e sentimentos. *B.* 1. 6. 6. §. *Bòrdo*; madeira. (*acer, is.*) *Orden.* 1. 52. §. 2. *Madeira, tabôado,* bordos, *fruta*: *é especie de carvalho. e de* bordo *lhe offerece assento nobre. Eneida, VIII.* 42.

BOREÁL, adj. Da parte do Norte. §. *Aurora Boreal*: fenomeno meteorologico, é uma especie de nuvem transparente, e luminosa, que ás vezes apparece á noite no horizonte, da parte do norte, e raras vezes do sul.

BÓREAS, s. m. poet. O vento Norte.

BORÉLHO, s. m. V. *Borrelho.*

* BORGANHÃO, adj. Natural ou pertencente a Borgonha. *Brit. Chron. de Cist.* 4. 1.

* BORGONHONA, s. f. Arma defensiva do soldado ligeiro na guerra. *Art. Milit. de Vasconcel. pag.* 127. ỳ.

BORGUINHÓTA, s. f. Uma carapuça, com certo feitio, desusada hoje.

BORÍL. V. *Buril*, e deriv.

BORJÁCA, s. f. Saco em que o caldeireiro, que vende pelas ruas, leva as peças que compra, e vende.

BORJAÇÓTES: *Figos borjaçotes*; especie delles, que tem a massa por dentro vermelha.

BORJALÈTA, s. f. V. *Barjuleta. Ined.* 2. *f.* 61. *foi achada hua sua* borjaleta *com muitos cruzados.*

BÓRLA, s. f. Barrete doutoral, ornado de franjas, e requifes, e outros lavores de sirgueiro.

BORNÁL. V. *Burnal.*

BORNEÁDO, p. pass. de Bornear.

BORNEÁR, v. at. t. d'Artelh. *Bornear a peça*; voltá-la segundo a pontaria, que se quer fazer, mettendo-lhes as alavancas, ou pés de cabra por baxo da culatra, &c. *Couto*, 4. 4. 9.

BORNÈIO, s. m. Movimento com direcção circular, em giro. §. A extremidade de lança de justar.

BORNÈIRO, adj. *Trigo borneiro*; moído com a pedra negra dos moinhos, que se chama *borneira*. §. *Prestes, f.* 70. ỳ. *amor de cacaracá, amor* borneiro, *amor asmo.*

BORNÉO. V. *Borneio.*

BORNÍ, s. m. Ave de rapina, que se ceva em garças, coelhos, perdizes, &c.

BORNÍDO, e deriv. V. *Brunido.*

BORÒA. V. *Broa. Cast.* 2. *p.* 62. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 98. *por meya boroa*; por meyo do canal, ou do rumo: *v. g.* "navegar *por meya boroa*:" frase naut. ant. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 98. *indo os galeões a meya* boroa, *e os navios de remo de longo da costa. Couto*, 6. 10. 10.

* BORÒL, Borolecer, Borolento. *V.* Bolor, Bolorecer, Bolorento. *Barbos. B. P.*

BORQUÉDO. V. *Borco. Prestes*, 22.

BÓRRA, s. f. A parte grosseira de algum liquido, que assenta, e faz pé. §. As fezes, e alimpaduras: *v. g.* borra *do cebo.* §. A parte mais grosseira da seda, barbilho.

BORRAÇÁL, s. m. Lugar cheyo de lamas, e coberto de hervas. *B. P.*

BORRÁCHA, s. f. Vaso de coiro, ou gomma elastica, com bojo, e gargalo estreito, para deitar mezinhas; para levar agua, ou outro liquido; e entre os mineiros serve de guardar oiro em pó.

BORRACHÃO, s. m. augment. de Borracha. §. *Borrachão de Campanha.* V. *Forriel.* §. *Borrachão* para pólvora, na Artelharia.

BORRACHÈIRA, s. f. Bebedeira, bebedice: ch.

BORRACHÈIRO, s. m. Homem, que faz borrachas.

BORRACHERÍA. V. *Borracheira. Sá Mir. Vilhalp. f.* 261. *ult. Ediç.*

BORRÁCHIA, s. f. Vásosinho, com que os ourives deitão o tincal para soldar oiro.

BORRACHICA, s. m. ch. Homem bebado.

BORRACHÍCE. V. *Borracheira.*

* BORRACHÍNHA, s. f. dim. de Borracha, pequena borracha. *Leit. de Andrad. Miscell. Dial.* 4. *pag.* 106.

BORRÁCHO, s. m. O filho dos pombos caseiros, em quanto está tenro, sem pennas, e a mãe lhe dá comida no ninho. V. *Borrefo.*

BORRÁCHO, adj. fam. Bèbado.

BORRÁDO, p. pass. de Borrar. *Arraes*, 8. 13. "*borrada* em ti a imagem de Deus." V. *Borrar.*

BORRADÒR, s. m. O borrão, rascunho d'alguma escritura. §. Debuxo imperfeito. §. Pintor grosseiro, rude. *Cam. Oitavas* 6. *todos forão, Senhora, huns* borradores *De tua perfeitissima belleza.* §. Livro onde se apontão coisas, para as passar a limpo, e é menos asseyado.

BORRADÒR, adj. *Papel borrador*; passento, mataborrão, pardo, sem colla sufficiente.

BORRADÚRA, s. f. Acção de borrar. §. Os riscos com que se borra a escritura.

BORRÁGEM, s. f. Planta de folhas quasi redondas, pelludas, alguma coisa picantes, e asperas ao tacto; lança flores azúes, purpureas, brancas; é medicinal.

BORRÀINA, s. f. O colxão dos arções das cellas, pela parte de dentro.

BORRALHÈIRO, adj. fam. Amigo de estar ao borralho, para abrigar-se do frio. §. *Gata borralheira*: a mulher caseira, que anda lidando em casa, e por isso menos aceyada. *Ulis. f.* 14.

BORRÁLHO, s. m. Resto de brazido, com cinzas que o cobrem. §. *Calma borralho.* V. *Calma. B.* 3. 4. 7.

BORRÃO, s. m. Nódoa de tinta, que cái na escritura. §. Escritura com emendas. §. Daqui *sair a escritura dos borrões*; limpá-la; tirá-la dos *borrões. Estar em borrão.* §. Rascunho, debuxo. §. *Borrão*: peça da Imprensa. V. *Morrão.* §. Defeito do pano de lã mal tecido.

BORRÁR, v. at. Lançar borrão, ou nodoa de tinta. §. Rabiscar com pena, e tinta. §. Apagar a escritura com traços de tinta, que a cegão. §. *Borrar*, vulg. lançar os excrementos: *v. g.* "ninguem as calçou, que as não *borasse*;" i. é, ninguem se metteo a fazer alguma coisa, que não errasse de algum modo; ou todos somos sujeitos a desacertar. §. *Borrar* tem o mudo, vo no Indicat. Pres. *bórro*, *bórras*, *bórra*, *bórrão*: Subj. *bórre*, *bórres*, *bórrem*. Imper. *bórra* tu.

BORRÁSCA, s. f. Tormenta repentina, e furiosa de vento, e chuva. §. fig. Trabalho, inquietação, sobrevento: *v. g.* "fortuna adversa, e tormentosa na *borrasca da Corte.*" *Tempo d'Agora*, 2. 23.

BORRASCÒSO, adj. Em que há borrascas: *v. g. mares* borrascosos; *o inverno* —.

BORRASSÈIRO, s. m. Chuveiro de chuva miuda, passageiro.

BORRÈCO, s. m. Certo carneiro de guia. [*Bluteau Vocab.*]

BORRÈFO s. m. *B. P.* verte *pullus implumis*, o pinto desplumado, ou sem pennas; dis-se dos Pombos mũi tenros.

BORRÈGA, s. f. de Borrego. V.

BORREGÁDA, s. f. Rebanho de borregos.

BORRÈGO, s. m. Os machos do gado ovelhúm; tem este nome desde que nascem, até que a lã faça um anno. V. *Barro.*

BORREGUÈIRO, s. m. O guardador de borregos.

BORRÈLHO, s. m. Ave aquatica, da grandeza do estorninho, parda, com barriga branca, de bico, e pernas compridas.

BORRÈNA. V. *Borraina. Rego.*

BORRÈNTO, adj. Cheyo de borra.

BORRETEADÚRAS, s. m. pl. Emendas, com que se borra a escritura, frequentes.

BORRETEÁR, v. at. Riscar mũitas vezes o rascunho, minuta. *B. P.*

BORRIFÁDO, p. pass. de Borrifar.

BORRIFÁR, v. at. Soltar em gotas miudas: *v. g.* "e a Noite seus orvalhos *borrifava.*" §. Humedecer com borrifos: *v. g.* borrifar com agua *fria.* "com Cristalino orvalho *borrifava* (a Aurora, as flores)." *Cam. Son* 71. §. V. *Borrifo.*

BORRÍFO, s. m. Gotas miudas, que se soltão da boca apertando os beiços. §. Gotas miudas de chuva. §. fig. *Borrifos de oiro nas armas brancas*; pequenas manchas. *Palm. P.* 3. *pag.* 10. *De*"deitão as nuvens *borrifos d'aljofar.*" *Lobo, Deseng. P.* 2. *disc.* 9.

BORRISCÁDA, s. f. Trovoada com chuva, e vento. *Cast. L.* 6. *c.* 13. *p.* 20. *e L.* 7. *c.* 19. "deu-lhe tão bravo temporal de vento. . . . y. escapando desta *borriscada.*" *Aulegr.* 162. *H. Naut. Tom.* 1. *f.* 382. *á pag.* 402. "o vento levava as ondas em chuveiros, e *borriscadas*:" parece

ce significar o mesmo que borrassèiro. §. De *borrisco* talvez se formou *a borrisco*, fr. adverbial; por semelhança das mũitas gotas, que fórmão a *borriscada*.

BÒRRO, s. m. O macho da especie ovelhum, quando tem mais de um anno de idade, e inda não fez dois. V. *Borrego*.

BORTOÈJA. V. *Brotoèja*.

BORZEGUIÈIRO, s. m. Official que faz borzeguins.

BORZEGUÍM, s. m. Bota justa atacada, que chega á metade da perna: hoje dizemos *botins*.

BORZOLÈTA, s. f. Bolça de coiro, com uma abasinha, que lhe cobre a boca, e na aba tem fechadura, ou liga. [*B. P.*] V. *Barjoleta*.

BOSCÁGEM, s. f. Bosque, multidão de arvores, e plantas. *Elegiada*, *f.* 49. *ỷ*. §. na Pint. A representação de bosques.

BOSCARÈJO, adj. Que pertence ao bosque. *Viriato Trag.* "ninfas *boscarejas.*"

BÓSCO. V. *Bosque. Ined. II.* 248.

BOSEÁR, v. at. Afallar os animáes, com que se lida, para os espertar, e governar. *Arraes*, 2. 4. *folgará de aguilhoar*, e *bosear ós boys*.

BÓSFORO, s. m. Estreito, canal, ou garganta entre duas terras firmes, por onde um mar se communica com outro: estreito, que um boi póde vingar nadando; d'onde lhe vem o nome βόσπορος.

BOSÍNA, s. f. Especie de trombeta curva de corno, metal, marfim. §. A *bosina nautica* tem bocal, é de lata, e direita, como clarim, tem a boca inferior divergente. §. Buzio. §. Uma constellação, pòr outro nome *Ursa menor*.

BÓSPHORO. V. *Bósforo*.

BÓSQUE, s. m. Sitio povoado de arvores, e mata, que serve para caça, &c. §. fig. *Bosque de vicios*; multidão. *Chagas*.

BOSQUEJÁDO, p. pass. de Bosquejar.

BOSQUEJÁR, v. at. t. da Pintura. Pintar as figuras com seu colorido, sem lhes lançar os contornos, ou perfís, nem lhes dar a ultima mão. §. fig. Descrever incompletamente, e sem a ultima perfeição os pensamentos. §. *Bosquejar algum negocio*; chegá-lo a estado, que só lhe falta ser concluido, e ultimado.

BOSQUÉJO, s. m. O primeiro debuxo, ou pintura, que não levou ainda a ultima mão, ou retoque. §. fig. O bosquejo *de uma Republica*. *Uliss.* 10. 6. entre os *bosquéjos de suaves cores* vão nascendo os primeiros resplandores.

BOSQUÈTE, s. m. dim. de Bosque.

BÓSQUEZÍNHO, s. m. dim. de Bosque.

BÓSTA, s. f. O excremento de animáes, como boi, cavallo; mas propriamente do boi.

BOSTÁL, s. m. ant. Curral de bois. *Doc. Ant.*

BOSTÉLLA, s. f. Pustula, ferida.

BOSTÉLLO, s. m. ant. Pequeno bosque, ou tapada.

BOSTELLÒSO, adj. Cheyo de bostellas.

BÓTA, s. f. Calçado, que cobre o pé, e perna acima, ou bem junto do joelho. §. *Bota atacada*, se diz da que é aberta por um lado, e apertada com fivélas, ou cordões. §. *Botas d'agua*; as que são fortes, de sorte que as não passe a agua facilmente. §. *Assobiar ás botas*, fr. prov. frustrar alguem, baldar as esperanças, que se lhe havião dado, as promessas, calotear. *Eufr.* 2. 7. §. *Bota*: especie de borracha, de levar agua, ou vinho. *Elegiada*, *f.* 62. *ỷ*. §. *Duarte Nunes*, *Ortogr. p.* 74. diz que leva a *bota* 3. quartos de pipa, uma vasilha, a que se chama *bota abatida*, a qual se desfaz, e se mette nas adegas por baxo das pipas. *Asurara*, *Tom: c.* 29. "*bótas* para levar carne salgada;" balsas.

BOTÁDO, p. pass. de Botar.

BÓTAFÒGO, s. m. Peça do artilheiro, onde vai o morrão de pòr fogo ao canhão. *Amaral*, 4. §. fig. O que atiça discordias.

BOTAFÒGO, adj. Que vomita fogo. (*ignivomus*)

BOTALÓS, s. m. pl. t. de Naut. Páos com ferros de tres bicos nas pontas, que servem para se largarem os cutellos, e sendo *botalós* mais grossos, para largar as varredouras, que vão polos lados; os *botalós* afastão tambem o navio que vem abordar.

BOTÀNICA, s. f. Parte da Historia Natural, em que se ensina tudo o que respeita ao Reino Vegetal.

BOTÀNICO, adj. Que respeita á Botanica. §. s. O que sabe Botanica.

BOTÃO, s. m. Olho, ou borbulha da planta, donde se desenvolve o renovo, ou gommo. §. A flor envolta ainda, que não abrio. §. Peça da roupa, ou vestidura, redonda, esferica, ou planoconvexa, ou chata, que entra nas casas, ou botoeiras, para apertar o vestido. §. Pústula. §. *Botão de fogo*: cauterio, applicando-se um botão de ferro em braza. §. Instrumento de espingardeiro, que serve de examinar onde os canos tem mais, ou menos bala, e os adarmes que levão. *Esping. Perf. f.* 16.

* BOTÃOZÍNHO, s. m. dim. de Botão, pequeno botão. *Bernard. Florest.* 4. 10. 95.

BOTAR, v. at. Lançar, expellir com força. §. Pòr. §. Sair para fóra, *v. g.* da barra. *Eufr.* 2. 3. outros dizem *botar de fóra* (*Albuquerque*), e neste sent. é neutro. §. *Botar a fugir*: lançar-se a fugir. §. *Botar alguem a perder*; causar a sua perda, ruina. §. *O cabo*, ou *ilha bota para algum rumo*; i. é, estende-se; e assim o parcel. §. *Botar ferro*: lançar ancora. *Amaral*, 3. §. *Botar a espada ao pescoço. Eneida*, *XI.* 3. §. *Botar os dentes*; fazer perder o fio, de sorte que custa a mastigar, effeito que causão os acidos. §. *Botar as cores*: desmayar. §. Chegar terra nova ao me-

meloal. §. *Botar* : fazer bòto : *v. g.* botar *os fios da espada* : e fig. *a agudeza do ingenho. V. do Arc.* 1. 4. *Arraes* , 2. 17. *a prosperidade* bota *o engenho* , *e os males e adversidades o espertão. Eufr.* 5. 10. §. *Botar após alguem* ; ir em seu seguimento. *Cast.* 2. *f.* 141. §. *Botar-se alguem de fóra*, se diz o que reclama a obrigação, em que estava com outros ; o que negá ter parte em alguma negociação, ou feito. §. *Botar-se o vinho* ; turvar-se , e azedar. §. *Botar* tem os oo mudos ; as excepções são como em *Borrar.* V.

BOTARÉU, s. m. t. de Arquit. O estribo, que sostem o empucho dos arcos. §. Obra que se applica ás paredes para as suster em pé.

BÓTA-SÉLLA , s. f. Milit. Sinal que se faz á Cavallaria para arreyar os cavallos.

BÓTE, s. m. Embarcaçãosinha de rio, que anda a remo , e a véla. (do Inglez *boat*) §. Golpe de lança , ou espada atirado de ponta para diante. §. "no primeiro *bote* :" golpe , vez : *do primeiro* bote *sairão com elRei muitos* ; ao tomar terra. *Ined. I.* 526.

BOTÈLHA, s. f. Garrafa de barro , ou vidro. *Severim*, *Not. Disc.* 3. §. 14. *Leão* , *Orig. p.* 74.

BOTELHÈIRO , s. m. O que tem o cuidado dos vinhos, e licores, nas casas grandes.

BOTELHÍNHA , s. f. dim. de Botelha.

BOTÍCA , s. f. Loge onde está fazenda a vender. *Cast.* 3. *c.* 19. *pag.* 32. *col.* 1. §. Casa de Jogo. *Tempo d'Agora*, 1. *D.* 4. *correr todas as* boticas , *e thelonios o taful.* §. De ordinario se diz *botica* , por casa onde se vendem remedios , e drogas medicinàes. (Ital. *botega*) §. Provimento , fig. *o feiticeiro mostrou a* botica , *que trazia para fazer os encantamentos* , *que forão hum Livro com figuras* , *e letras*, &c. *Couto* , 10. 10. 9.

BOTICÃO , s. m. Tenaz de tirar dentes.

BOTICÁRIO , s. m. O que sabe farmacia , e que vende simplices , ou preparações medicinàes.

BOTÍJA , s. f. Vaso de barro com bojo , e gargalo , e asa , serve para vinagres , azeites, &c.

BOTILHÃO , s. m. Herva. V. *Alga.*

BOTÍNAS , s. f. pl. Botas ligeiras de mulher. *Eufr.* 3. 5. *dou* botinas , *e coisas de Lisboa.*

BOTIQUÈIRO , s. m. O que tem botica , ou loge de mercadoria. *Azevedo* , *Disc. Apolog.*

BOTIRÃO , s. m. Nassa de pescar lampreyas.

BÒTO , s. m. Peixe do mar , grande como o atum.

BÒTO , adj. se diz do ferro , cujo fio , ou gume se dobrou , ou está grosso de sorte que não corta. §. fig. *Ingenho boto* : i. é , tosco , grosseiro , sem viveza , nem agudeza. " Fuão *Boto*, que o era tanto no entendimento , como na alcunha." *Couto* , *Dec.* §. *Bòto na lingua* ; o que não é fallador. *Ulis. f.* 21. §. *Boto* : priguiçoso , pouco diligente. *B. Clar.*

BOTOÁDO. V. *Abotoado, Bern. Lima* , *c.* 33. "roupetas *botoadas.*"

BOTOÈIRA , s. f. Casa onde entra o botão. §. Mulher que faz botões.

BOTOÈIRO , s. m. O que faz botões de fio de lã , seda , prata ou oiro , ou de chapa de metal, ou de metal fundido , &c.

BOTÓQUE , s. m. V. *Batoque.* §. Pedrinhas que varios Indios , e outras Nações barbaras embebem , e engastoão á flor do corpo por enfeite.

BOTTA. V. *Bóta. Leão* , *Ortogr.*

BÒTTOS , s. m. pl. Sacerdotes da Asia mais puros , que os Bramenes.

BOUBAS , s. f. pl. Pustulas gallicas. §. *Cardoso verte bouba* , *mentagra* , especie de empigem.

BOUBÈNTO , adj. O que tem boubas.

BOUÇA , s. f. t. do Minho. Fazenda que não dá pães , nem vinhas , e por isso se lança para pastos.

BOUCÈIRA , s. f. A primeira estopa , que se tira do linho.

BÒUCHA , s. f. No Alem-Tejo , é o mato , que se queima , para se semeyar em seu lugar. *B. P.*

BOUSEÁR. V. *Bosear* , ou antes *Vosear.*

BOUTIÇAR , antiq. Baptizar. *Doc. ant.*

BOUZEADÒR. V. *Vozeador. B. P.*

BÓVEDA , s. f. Abobada. *Galhegos* : p. us.

BOVÍNO , adj. poet. De boi. *Cam. Lus.* IX. 23. *a* bovína *pelle.*

* BOXÁ , s. m. Genero de mala pequena de que usão os Mouros para arrecadarem o fato. *Bernard. Florest.* 3. 3. 23.

BOÝ , e os mais vocabulos , a que se segue oy, vejão-se com *oi. Boy* : V. *Aboiz* : armadilha com que a *Orden.* L. 5. *T.* 88. prohibe *caçar perdizes* , *lebres* , *e coelhos* ; hora lebres e coelhos não se cação com boi , ou figura de boi fingida ; como alguns interpretão áquella Ordenação. V. *Elucidario*, Art. *Boi. Ined. III.* 499. "*caçar perdizes com boy.*"

BOZERÍA , s. f. V. *Vozeria. Palm. P.* 1. *c.* 1.

BRÁBA , s. f. Mulher de condição aspera. *Eufr.* 2. 7. *Inda que sejam mais* brabas *que Juno.*

BRABÀNTE. V. *Barbante.*

* BRABANTEZ , adj. Natural , ou pertencente a Brabante. *Piratas* Brabàntezes. *D. Fr. Manoel, Epanafor.* 4.

BRÁBAS , s. f. pl. *Juizo das brabas* : o conhecimento , que se tomava na Casinha do Almotacé, das brigas das regateiras , hoje extincto. *V. de Lima, c.* 5. *fazendo* brabosidades , *e dando todos nos Mouros. Couto* , 10. 9. 11. "*fazer brabosidades.*"

BRABOSIDÁDE. V. *Bravosidade.*

BRABÚRA , s. f. V. *Bravura.*

BRACAMÁRTE , s. m. Espada curta , e larga usada antigamente. *Cast.* 1. 177. V. *Bacamarte.*

BRÁÇA , s. f. Medida longa de 7. pés geometricos , e 10. palmos de craveira. §. *Na Marinha* , tem a braça 8. pés craveiros. *Fortes* , *Tom.* 1. *pag.* 7.

BRAÇÁDA, s. f. A porção, que se abrange cingindo-a com dois braços. §. *A's braçadas*, adverbialmente, i. é, em grande quantidade. *o mal entra ás* braçadas, *e sái ás pollegadas.*

BRAÇADÈIRA, s. f. Circulo de sola, ou coiro, que se põi no interior do escudo, adarga, rodella; e polo qual se enfia o braço para a segurar. §. Argola de metal, que abraça, e aperta o cano da espingarda com a coronha. *Esping. Perf.* p. 4. §. Correya, que prende o coche á viga; e argolão de ferro que prende a lança nas tisouras do coche.

BRAÇÁGE, s. f. Serviço, trabalho do que vive por trabalho de seu braço. "em feitos de *braçages.*" *Ord. Af.* 5. 85. 7. *f.* 318. "Citão os Clerigos por soldadas, e *braçagẽes.*" *Ord. Af.* 2. *f.* 149. §. *Braceage* é o mesmo.

BRAÇAL, s. m. Armadura, que defendia o braço. "escudeiros com cótas, e *braçaes.*" *Cron. do Condest. Ord. Af.* 1. *f.* 287.

BRAÇÁL, adj. *Serra braçal*; a com que serrão duas pessoas, grande, com banzos de madeira.

BRACEÁDO, p. pass. de Bracear: *v. g.* braceado *por sota vento.*

BRACEÁGEM, s. f. t. de Moedeiro. Pequena somma, que levão os moedeiros por seu trabalho. V. *Braçage*, que é o mesmo.

BRACEÁR, v. at. Mover os braços. §. t. de Naut. *Bracear as velas. H. Naut. Tom:* 3. mareá-las por meyo dos braços. V. *Braço.* (Francez, *brasser*)

BRACEIRO, adj. Que tem força nos braços, e sofre grande trabálho com elles. *Cron. del Rei D. Fern. e de D. J. II. por Pina*, c. 82. *V. Bracagem.* §. O que atira longe com pedras, &c. "panellas de polvora por... homem muito *braceiro.*" *Couto*, 5. 5. 2. §. O que leva a mulher pelo braço. §. *Braceiro*; d'arremesso: *v. g. dardo, lança* braceira. §. ant. Que vive do trabalho do seu braço. *Ord. Af.* 1. 69. §. 38. *tomallos-edes (os bésteiros), com tanto que sejam çapateiros, e ferreiros, alfayates, e pedreiros... e outros quacsquer mesteiraaes ... e se destes nom pòderem aver dem-vollos de* braceiros *que sejam casados, e arreiguados*; &c. *No L.* 2. *T.* 67. §. 1. *Se os Judeos forem... Obreiros*, e Braceiros, *e d'outros officios...* *L.* 4. 30. 1. *homens* braceiros, *que sooem andar aos jornaes.*

BRACEJÁR, v. n. Mover, dar com os braços. §. fig. Lutar com trabalho. *Eufr.* 2. 5. §. Mover os braços o cavallo, com certa compostura: e no sent. activo, *Bracejar um cavallo*; fazè-lo mover os braços.

* BRACELÈIRA, s. f. Arma offensiva dos soldados Romanos na guerra. *Veriat. Tragic.* 2. 12.

BRACELÈTE, s. m. Peça de oiro com pedraria, ou coisa semelhante, de adornar os braços.

BRACELLÒNES, s. m. pl. ant. Armaduras dos braços. *Elucidar.*

* BRACHARAUGUSTANO, adj. Natural da Cidade de Braga no tempo dos Romanos.

* BRACHARÈNSE, adj. Natural, ou pertencente a Braga. *Benedict. Lusitan.* 1. *Trat.* 2. *Part.* 4. *cap.* 4. "Foi recebido dos seus *Bracharenses* com grande applauso, e alegria." §. Breviario —, Missal —. *Estaç. Antig. cap.* 24. *n.* 13. *cap.* 37. *n.* 1.

* BRÁCHAROS, s. m. Póvos da antiga Lusitania sujeitos á Chancellaria de Braga. *Estaç. Antig. cap.* 20. *n.* 2.

BRÁCHIA, s. f. Sinal ortografico com que se mostra, que a vogal sobre que está assinado é breve. (*ch* como *k*)

BRACHIOLOGÍA, s. m. Estilo conciso, e laconico. (*ch* como *k*)

BRACÍNHO, s. m. dim. de Braço.

* BRACMÈNE. V. *Bramane. Bernard. Florest.* 1. 4. 24.

BRÁCO, s. m. Cão de caça perdigueiro.

BRÁÇO, s. m. Membro do corpo humano, que nasce do hombro, e termina na mão. §. *Braços do cavallo*; as pernas dianteiras. §. *Braço da viola*, e outros instrumentos, como *citaras*, *rebecas*, é a porção, que sái do corpo, e onde estão os trastes, ou onde se comprimem as cordas, quando se toca. §. *Braço da Crúz*; a peça, que atravessa a haste. §. *Braços da cadeira*; peças de madeira, que nascem de cada lado do encosto, altas alguma coisa do assento, donde ordinariamente se levanta outra peça, em que apoyão as extremidades dos braços; nestes braços encostão os braços os que estão sentados, e estas se dizem *cadeiras de braços.* §. *Braço de mar:* porção de mar, que entra por alguma aberta entre duas costas de terra pouco distantes; assim se diz tambem *braço de rio.* §. *Vir a braços com alguem*; luctar: e no fig. *vir a braços com a adversidade. D. Franc. Manuel: a braços com algum trabalho. V. do Arc.* 1. 2. *em braços da tormenta. Uliss.* 1. 11. §. *Pelejar braço a braço*; de perto, á mão tente. *Freire.* §. *Homem de braço, e saber*; i. é, de valor, e prudencia. *Sá Mir.* §. *Andar em braços*; i. é, de companhia. *Sá Mir.* §. *Vontade sem braços*; i. é, desajudada da diligencia. *V. do Arc. Prol.* §. *Fazer caír os braços a alguem*, por desacoraçoá-lo, fazer que desanime. §. *Braço*; fig. por poder, jurisdicção: *v. g. o* braço *secular. todo Rei Catholico como* braço *da Santa Igreja... deve mandar cumprir as suas sentenças. Ord. Af.* §. *Ser o braço direito d'alguem*; i. é, a pessoa de quem outrem se serve em tudo. §. *Receber alguem com os braços abertos*; i. é, com grande prazer. §. *Estar com os braços abertos para alguem*; i. é, prompto para o acolher, agasalhar, emparar. §. *Tirar alguem dos braços da morte*; livrá-lo della. §. *Os braços de algum monte*; a porção em que elles terminão estendida polos lados delle. *huma serra, que com dous* braços *que sa-*

hião

hião della fazia hum seo. *B.* 4. 7. 12. e assim os *braços de algum edificio*; as obras que sayem do corpo delle, e se dilatão para os lados. *saindo della* (da Cidade) *alguns* braços *nobremente povoados abração entre si amenissimos valles, oiteiros, collinas estendidas. Vasconc. Sitio, f.* 159. §. *Braços*, t. de Naut. são os que pegão em cavernas para levantar o grosso do navio, e estes são *braços primeiros*. §. *Braços segundos* são as ultimas partes, que botão as cavernas da quilha para cima. §. *Braços* são tambem cabos, que vem da ponta da verga, com que se marcya de um bordo a outro, quando braceyão.

BRAÇÚDO, adj. Que tem braços musculosos, fortes, nervudos.

BRÁDÁDO, s. m. Na Musica da Semana da Paixão, é o que repete os ditos de Pilatos.

BRÁDÁDO, p. pass. de Bradar.

BRÁDADÒR, s. m. Que brada, grita. *Eufr.* 1. 3. *Eu me entendo, gato* bradador, *&c. Ibid.* 3. 6.

BRÁDÁR, v. n. Dar brados, clamar. §. fig. *O mar* brada *na costa. Cam.* §. "*Brada o masto* estalando na tormenta." *Naufr. de Sepulv.* §. Proclamar, appellidar. *Ord. Afons.* 1. 51. 45. *e* 46. *se algum* braadasse o nome *de si mesmo, ou de seu Senhor, ou Capitam por fazer levantar as gentes . . . moira porèm. que nom seja nenhum ousado de*braadar *ou appellidar por algum Senhor, ou Capitão, salvo* aaqui delRei.

BRÁDO, s. m. Grito esforçado, clamor. §. *Pobre d'alforge, e brado*; o que pede em altas vozes pelas ruas. *Sousa.* §. *Dar brado algum escrito*; fazer-se célebre, famoso, e assim *alguma acção*. §. Escritura em que se celebra alguma coisa. *Freire.* "ajudaremos o pregão universal da sua fama com este pequeno *brado*."

BRAFONÈIRAS, s. f. pl. antiq. Armaduras, que cobrião a parte superior dos braços. *Nobiliario.* Punhão-se tambem aos cavallos acobertados. *p.* 125. *Brafoneiras*, em Castelhano, peças de armar, que cobrião as coixas, os *coixotes*, ou *coxotes*.

BRÁGA, s. f. Argola com cadeya de ferro, com que se prende alguem, pola perna, andando a cadeya atada á cinta, ou a uma argola, que prende outra pessoa. *P. P.* 2. 117. ℣. fig. *deitar huma* braga *áquella enseada, e a todo o Reino de Cambaya* (com uma fortaleza). *Couto*, 7. 9. 11. §. Cabo do navio, com que se alão caixas, pipas, e outras coisas pesadas. §. *Bragas*: calças largas. Dizemos, que *alguma coisa tem mais que fazer, que as bragas de hum bode* (*Aulegr.* 113.); dando a entender que é difficil, e trabalhosa de fazer-se; em estilo famil. §. *Braga*, no sing. *Cast.* 5. *c.* 59. "Lançou-se a gente na agua, que lhe dava pela *braga*."

BRAGÁDIGA, s. f. ant. O valor de um bragal. *Docum. Ant.*

BRAGÁDO, adj. Que tem a còr dentre as pernas diversas da do resto do corpo. *Menina, e Moça, f.* 23. *huns lobos a meus olhos me tomárão a vaca* bragada *mãi destoutras.*

BRAGADÚRA, s. f. Nos bois, e cavallos, é a porção de entre pernas.

BRAGÁL, s. m. Pano grosso atravessado de muitos cordões, que se tece na Beira, e Tralos-Montes. *Chron. de Cist.* Delle se fazem toalhas, e com elle se cobre a amassadura da farinha para levedar. §. *Um bragál*, nos *Foráes antigos*, como preço, ou pensão, são sete varas do dito *bragal*, e estes retalhos se davão por preço, em lugar de moeda. *comprado*, *v. g.* ou *aforado por tantos bragáes*: nas medidas antigas erão 8. varas. *Elucidar. Supplem.* §. *Cardoso* verte *bragal* por *compes*, a braga de prender.

* BRAGANI, s. m. Moeda Mourisca de valor de dois vintens. *Albuquerq. Com.* 2. 26.

BRAGÀNTE, BRAGANTEÁR. V. *Bargànte*, e *Bargantear. Ulis.* 1. sc. 1. *bragantear.*

BRÁGAS. V. *Braga.*

BRAGÉL, s. m. ant. Bragal. *Elucidario, Supplem.*

BRAGUÈIRO, s. m. Funda do quebrado, potroso. §. Peça de cobrir, e encaixar os genitáes, de pélle, ou pano, especie de mantéu. §. t. de Naut. Cabo que atravessa o leme pelo meyo, para que faltando as femeas se não perca. *F. M.* §. Tambem se chama assim outro cabo fixo em em uma argola, encostado ao Castello da proa, que tem na ponta uma bigota de um olho, e serve para que não affaste, nem corte a escota no costado. §. Cabo de amarrar. *F. M. c.* 214. *os* bragueiros *com que o batel ia amarrado ao navio.* (Ital. *braga*)

* BRAGUÉZ, adj. Bracharense, natural, ou pertencente a Braga. *B. P.*

BRAGUÉL. "tira *braguel.*" V. o Artigo. *Tira. Ined.* 3. 531.

BRAGUÍLHA, s. f. Os fundilhos dos calções entre as coixas, e d'aí para cima a parte que cobre os genitáes, e onde está a abertura dianteira, nos calções, que não tem alçapão.

BRÀMA, s. f. A berra, ou tempo do cio dos veados, cervos. *Naufr. de Sep. f.* 95. V. *Canto* 9. (Ital. *brama*)

BRAMADÒR, adj. Que dá bramidos. *as bramadoras cobras. Naufr. de Sep.*

BRÀMANES, s. m. pl. t. da As. Sacerdotes dos Indios idolatras.

BRAMÀNTE, p. at. de Bramar. Que brama: *v. g. o mar* bramante. *Eneida Port.*

BRAMÁR, v. n. Dar bramidos, como o touro, o elefante, a onça, o pardo, o tigre, o urso, quando estão raivosos. *aquellas vacas não vem mugindo, mas* bramando *tras elles* (*os bezerros*). *Couto*, *B.* 2. 3. 9. *Bramar* (o homem) *de paixão.*

to, 10. 10. 1. §. fig. *Bramar o trovão. Uliss.* 1. 43. bramar *o mar furioso* "brama toda a *montanha;*" c'o vento furioso. *Lus. I.* 35 .e *II.* 100. "as *bombardas* horrisonas *bramavão.*" §. *Bramão os ares com tiros desparados. Seg. Cerco de Diu, p.* 257. §. Retumbar forte. *Bramar o valle : v. g. Naufr. de Sep. f.* 89. "*bramão as chamas nos* ocos das montanhas." *Arraes*, 1. 1. §. *Bramar:* desejar a copula carnal; diz-se dos veados, e cervos; e fig. das pessoas. *Prestes*, 47. ŷ. fig. *na praya fortes, e ligeiras galés estão com furia já* bramando, *e despregar ordenão as bandeiras. Eneida, VIII.* 119.

BRAMÍDO, s. m. Vóz esforçada de certas féras: V. *Bramar* : e fig. do trovão, das ondas, vento, do rio que corre. *Naufr. de Sep.* "vereis Neptuno inchar-se, e dar *bramidos.*" *Bern. Lima, Carta* 4. (Ital. *bramito*)

BRAMIDÒR, adj. Que dá bramidos. *Macedo, Domin. Eneida, VII.* 183. "Chimera *bramidora.*"

BRAMÍR, v. n. Diz *Lobo, Corte*, que é proprio dos *Leões.* V. *Bramar.* §. fig. poet. *Ao longe o mar* bramia *horrendamente. Uliss. I.* 10. e na est. 43. "*Bramar trovões*, erguer-se aos Ceos os mares." *D. Jorge* bramia *como hum leão. Couto*, 9. c. 13. *o Ceo* bramio, *e a terra juntamente. Eneida, IX.* 121.

BRÀNCA, s. f. antiq. Bouça, brenha; talvez erro nos manuscritos antigos por *Branha* em vez de *Brenha.* [*Elucidar.*]

* BRÀNCA, s f. Cadeia, grilhão, braga que se lança aos forçados na galé. *Mascarenh. Relaç.* p. 97.

BRÁNCA-URSÍNA, s. f. V. *Herva Gigante.*

BRANCACÉNTO, adj. Tirante a branco.

BRANCÁGEM, s. f. ant. Direitos, que se pagavão de pão cosido, que se vendia nos mercados, e talvez á porta dos açougues, polo que talvez se dice *Açougagem*, mas communmente a *brancagem* erão imposições sobre as carnes, que vinhão aos talhos. *Foral de Pinhel*, e *Posturas de Evora.*

* BRANCÁL, adj. Esbranquiçado, que tira para branco: diz-se particularmente do panno de lã desta còr. *Lop. Chron. de D. João I.* 1. 119. *p.* 190.

BRÀNCAS, s. f. pl. V. *Cans. Eneida, IX.* 148. §. Peças de dinheiro miudo. *Aulegr. f.* 22. ŷ.

BRÀNCO, adj. De còr semelhante á do papel ordinario limpo, como a cal limpa, a neve, &c. §. Que tem cans. *me fizerão* branco *ante tempo. Fehr. Bristo*, 5. 1. §. *Assinado em branco*: papel firmado em branco para se encher de alguma escritura. §. *Assinar-se em branco*; fig. approvar sem exame. §. *O branco do olho*; a alva. §. *O branco da arvore.* V. *Alvura*, que é o mesmo que alburno, ou *samugo.* §. *Branco da pontaria.* V. *Alvo. Lobo, Deseng. P.* 1. *Disc.* 7. *Pinheiro*, 1. 162. *que fosse como* branco, *e premio de poucos;* i. é, alvo do desejo. §. Armado *de ponto em branco*, ou antes *de ponta em branco* ; i. é, de todas as peças da armadura; de sorte que a ponta da lança, ou espada do contrario não ache passada, mas tope sempre em alguma das peças das armas brancas, que cobrem o corpo. §. Daqui *ficar em branco*; i. é, baldado, desapontado no que se esperava. *Ulis.* 85. §. *Real branco.* V. *Real.* §. *Deixar alguem em branco;* enganá-lo, frustrar as esperanças, baldar a obrigação em que nos tinha. *Cam. Canç.* 16. "a lebre *deixa em branco a quem a segue.*" §. *Saír alguma coisa em branco a alguem*; baldar-se, inutilizar se, *v. g. a diligencia. Cast. L.* 5. *c.* 38. *p.* 133. §. *Pòr os olhos em branco;* voltados de sorte que só se vè o branco delles, como talvez succede a quem tem algum accidente.

BRANCÚRA, s. f. A còr branca, alvura.

BRÀNDA. V. *Varanda.*

BRANDÁES, s. pl. masc. t. de Naut. *Brandáes grandes* : uns cabos que passão da enxarcia dos mastaréos pelas gaveas, e vem a fazer fixo ao redor dos ouvens da enxarcia grande. §. *Brandáes da Gavea*: cabos, que vem das pontas dos mastaréos a fazer fixo ao costado das náos.

BRÀNDAMÉNTE, adv. Com brandura.

BRANDÃO, s. m. Vela grossa de cera. *Resende, Chron. de J. II. c.* 117. *Afora os* brandões *que estavam pelas mezas.* (Francez *brandon*, tocha)

* BRANDEZA, s. f. Brandura. *D. Cathar. Perfeiç. da Vid. Monastic.* 1. 1.

BRANDÍDO, p. pass. de Brandir.

BRANDIMÉNTO, s. m. Acção de brandir. *não queiras esperar o* brandimento *de suas espadas. Azur. c.* 57.

BRANDÍNHO, adj. dim. de Brando.

BRANDÍR, v. at. Mover vibrando a *lança*, ou *espada*, para empregar melhor o golpe acenando de o dar. *Cast.* 2. *pag.* 120. c. 1. *Cam. Lus. VIII.* 19. e *Eleg.* 4. *pegando em hum pique que* brandia, *e sopesava. Brito, Hist. Bras. Brandir as espadas. Azur. c.* 67. §. *Brandir*, n. mover-se vibratoriamente o corpo elastico: *v. g.* brandir *a palma comprimida. Mausinho, entre as pag.* 10. e 14. *Trancoso, P.* 2. *c.* 4. *taboinha, que em se lhe tocando* brandia *muito.* §. *Brandir o açoite para* açoitar. §. *Chron. de D. Pédro I. c.* 7. "*brandir alguem com o açoite.*" (*pag.* 48. *em* 4.) §. *Brandir os braços. B.* 1. 8. 7. §. *Brandir o pandeiro;* fig. tocar os páos, tanger o negocio. *Eufr.* 5. 5. (Ital. *brandire*)

* BRANDÍSSIMO, superl. de Brando, muito brando. olhos —. *Arraes, Dialog.* 10. 15. palavras —. *Chron. de Cist.* 1. 10.

BRÀNDO, adj. Molle, que cede ao tacto: *v. g.* "cera *branda;*" que cede á compressão. §. Liso,

so, macio. §. Sereno: *v. g.* "tempo *brando.*" §. Suave, tranquillo: *v. g.* "sono *brando.*" §. *Condição, genio brando;* suave, conversavel com bondade. §. *Voz branda;* abemolada. §. *Vento brando;* galerno. §. *Fogo brando;* fraco. §. *Palavras brandas;* acompanhadas de mansidão, sem rispidez, nem desabrimento.

BRANDOURO. V. *Varandouro*, ou *Varadouro.* *Freire*, *Elysios, pag.* 164.

BRANDÚRA, s. f. A qualidade de ser brando ao tacto: e fig. da condição suave do tempo, &c. V. *Brando.* §. Remedio que abrande a dor, lenitivo, anodino. *B. Clar. L.* 2. *c.* 5. *que faça huma* brandura *pera o presente*, *e se vos mais tornar essa dor, leixarei huma receita... pera outro remedio;* &c.

BRÀÑHA, antiq. de *Branea. Ined.* 2. *f.* 105. V. *Brenha.*

BRANQUEÁDO, p. pass. de Branquear. "muro apendoado, e *branqueado;*" cayado. *Ined.* 2. *f.* 131. §. "sepulcros *branqueados:*" fig. os hipocritas. *Arraes*, 3. 4. §. *Os olhos branqueados;* i. é, postos em branco, como succede aos moribundos. *Eneida*, 10. 102. §. *A cabeça* branqueada *com cãas. Pinheiro*, 2. *f.* 26.

BRANQUEADÒR, s. m. O que branqueya. §. Esfolador; e alimpador do gado para os talhos dos açougues.

BRANQUEÁR, v. at. Dar còr branca, com gesso, cal. §. Dar còr branca á prata, e limpar o oiro no banho, a que os Ourives chamão branquimento. §. *Branquear* alguma peça de madeira, taboa, entre Carpint. é tirar-lhe com a enchó o branco, e a porção mais escabrosa da superficie. §. *Branquear lençaria;* lavá-la, córá-la de branco. §. *Branquear*, neutro. V. *Branquejar.* *parte em* branqueando *o Orizonte. Bern. Lima*, *Carta* 32. §. *Branquear-se:* fazer-se branco. *Arraes*, 3. 13. §. *A idade* branqueya *os cabellos. Palm. P.* 4. *f.* 34.

BRANQUEARÍA, s. f. A fabrica, ou trabalho de branqueyar a lençaria de linho, e algodão, que ainda não forão corados, para perderem a còr escura, ou o sujo da fiação, e tecimento.

BRANQUEJÁR, v. n. Apparecer branco, alvejar: *v. g.* branquejavão *as vélas da frota: a terra* branquejava *c'os ovos. F. M. c.* 97.

BRANQUÉTA, s. f. Peça de linho, que serve na Imprensa, entre o timpanilho, e o timpano; frisa. §. Estofo de lã usado antigamente. *Ined.* 3. 393.

BRANQUIDÒR, s. m. O que branqueya oiro, prata, &c. *Severim, Not. D.* 4. §. 22.

BRANQUIMÈNTO, s. m. Banho de que usão os Ourives, para limpar a prata, e dar-lhe còr branca; compõe-se de sal marinho, e limões, fervidos em agua; ou de sarro de vinho, e sal.

BRANQUÍNHO, adj. dim. de Branco.

* BRANQUÍSSIMO, superl. de Branco. toalha —. *Chron. de Cist.* 4. 15. marmore —: pedra —. *Duart. Nun. Descripç. cap.* 23.

BRÁSA. V. *Braza.* (*Brasa*, Ital.)

BRASÍL, adj. *Páo brasil:* vermelho, de que se extrahe tinta da mesma còr, cosinhando-o em agua. §. *Còr brasil:* i. é, de páo *brasil.* §. *Os Brasís:* os Indios naturáes do Brasil.

BRASILÈTE, s. m. Madeira da especie do *Brasil*, mas não dá tinta tão fina, nem tão viva.

BRASSICA MARÍNHA. V. *Soldanella.*

BRÁVAMÈNTE, adv. Com bravura. *Vida de Suso. ferido* bravamente *em huma perna.* (*Cast.* 5. *c.* 76.) i. é, muito.

BRAVÁTA, s. f. Rabularia, palavras ameaçadoras, com ostentação de valor. (*feroces minae*) Melhor, e mais conforme á etimologia que *Barbata*, e deriv. (*Bravata*, Ital.)

BRAVATEÁR, v. n. Dizer bravatas. *Vieira, Cart. ult. do Tom.* 1.

BRAVEJÁR. V. *Esbravejar.* (*ferocio, saevio, bacchor: braveggiare*, Ital.) *Couto*, 4. 3. 5.

BRAVÈZA, s. f. Furia, bravosidade de condição, opposta á mansidão. *Saiu-se pela porta fóra furioso, e ardendo de* braveza *misturando queixas com ameaças. V. do Arc.* 3. 9. e fig. dos ventos, do mar, da tormenta. *Luc. pag.* 409. *Ulis.* 2. 43. *o tufão feroz . . . e faz tantas* bravezas, *e terremotos. Couto*, 5. 8. 12. *a* braveza *do castigo;* por fereza, ou feridade. *Arraes*, 2. 19. §. Fereza do animal não domesticado. §. Acção de animo esforçado: *v. g. fazer* bravezas *na guerra. Cast.* 3. *f.* 207.

BRAVÍNHO, adj. dim. de *Bravo.*

BRÁVIO, s. m. O preço da victoria em luta, ou jogo. *Barreto, Vida do Evangelista.* "levar o brávio."

BRAVÍO, adj. *Terras bravías;* não cultivadas, maninhos. §. *Gado* —; não domesticado, montezinho. §. *Gente bravía;* inculta, sem policia. *Lucena.* §. *O bravio*, subst. o que é aspero, e difficil de andar, &c. *v. g. caminhar polo* bravio *da observancia da Lei de Deus. Arraes*, 3. 17.

BRAVÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. *Aulegr.* 141. *Couto*, 4. 3. 2. "ateou o fogo *bravissimamente.*"

BRAVÍSSIMO, superl. de Bravo. *P. P.* 2. 108. "*bravissimo* assalto."

BRÁVO, adj. De genio ferino, aspero. §. Irado. §. Fonfarrão. §. Bizarro, galante. §. Valoroso. §. *Terra brava.* V. *Bravío.* §. *Gado bravo;* bravio. §. *Genio* —; aspero. §. *Gente, nação brava;* inculta. §. Magnifico: *v. g.* bravos *edificios;* i. é, nobres. *Arraes*, 4. 6. §. Extraordinario: *v. g.* brava *maravilha. Vieira.* §. *Mar, vento bravo;* i. é, tormentoso. §. *Brava tormenta;* por grande. *Cast. L.* 5. *c.* 79. §. *A* brava *Hespanha. Condestavel de Lobo, Canto* IV. *f.* 56. ỳ. §. *Bravo:* acclá-

clamação em louvor, que se dá a quem canta, dança, representa bem. §. Ostentoso. *Eufr.* 11. "*bravo* vindes vós agora picado de gracioso." §. *Costa brava*; sem porto, e de mar bravo, de levadía, marulhada.

BRAVOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser bravo, de condição fera, aspera. *Vieira.* "*bravosidade* com que se trava a peleja." *Albuq.* 4. 5. §. O natural ferino dos irracionáes. *Mal. Conq.* 9. 120. §. Valor misturado com paixão, ira. *Eneida*, *XI.* 216. *entrão com gram* bravosidade *polas armas. fazer* bravosidades *de valor. V. de Lima*, c. 5.

BRAVÒSO, adj. V. *Bravo. Sá Mir.* "vinha o bacorote mui *bravoso.*" "o leão *bravoso.*" *Lobo, Condest. Canto V.* (Ital.)

BRAVÚRA, s. f. Acção de bravo, valentão: v. g. "fazer *bravuras.*" §. *A bravura*, ou *braveza do mar. H. Pinto.* (Ital.)

BRÁZA, s. f. O carvão ardendo todo em fogo. §. *Em braza*; i. é, bem penetrado do fogo: v. g. "ferro em *braza.*" §. *Tomar ferro em braza nas mãos*: especie de prova judicial, usada antigamente para se mostrar innocente de algum delicto, quem o tomava sem se queimar. *Chron. de D. João I. por Leão.* §. *Ficar braza*; i. é, com o rosto encendido. "a rapariga em me vendo ficou *braza.*" *Eufr.* 1. 1. "fizemos o escudeiro *braza*;" ficar corado de vergonha, ou ardendo. *Ulis. Comed.* §. *Matar a braza*, fig. avantejar-se a outros em galantaria, ou qualquer parte, acção. *Sá Mir* §. *Lançar a braza no seyo a alguem*; inspirar-lhe desejo ardente. *Aulegr. f.* 153. §. *Brazas debaixo de cinza*, fig. maldade encuberta, engano. *Aulegr.* 118.

BRAZÃO, s m. Sciencia, que trata das armas, e insignias de Nobreza das Familias illustres, e das pessoas, que as conseguirão por algum feito nobre em armas, &c. § O escudo com as armas. §. fig. *Ter alguma coisa por brazão*; por honra.

BRAZÈIRO, s. m. Vaso com brazas. §. ant. Homem de serviço de casa, que tratava dos fogos della na Casa Real. *Ined. III.* 507.

BRAZÍDO, s. m. Multidão de brazas.

* BRAZIL. V. *Brasil.*

BREÁDO, p. pass. de Brear. Untado de breo. §. Da còr de breo. *Viriato Trag.* 5. 102.

BREADÚRA, s. f. Untura com breo.

* BREAMÀNTE, s m. Certo genero de pescado.

BREÁR, v. at. Untar com breo.

* BRÉCA, s. f. Sanha, furor, ira porfiosa. *B. P.*

BRÉCHA, s. f. Quebrada, aberta, boqueirão, que se faz na muralha com artilharia, &c. *fazer*, *abrir* brécha; *assaltar*, *defender*, *accommetter*, *subir á* brécha; *reparar*, &c. §. *Abrir brecha*, no fig. fazer algum damno, que seja aberta, e caminho para outro.

BRECHÍL, s. m. Lança curta de Cavallaria Asiatica. *Godinho.*

BRÈDOS, s. m. pl. Herva hortense de comer, especie de amaranto. (*blitum*) *Cardoso. brèdo*, no sing. *Cast. L.* 5. c. 70.

BREGA. V. *Briga. Simão Machado*, 2. v. *Comico.*

BREGÁDO, adj. ant. *Pão bregado*, e de *callo*; opposto ao *mollete*: parece que era o de rala, e misturas. *Elucidar.* Art. *Brancagem.*

BRÉGEIRO, s. m. ant. Brejo de plantar arvores, ou pastos, pantanal, alagadiço.

BREGMATE, s. m. t. de Anat. A parte da cabeça, onde se ajuntão as suturas coronal, e longitudinal.

BRÉJÈIRO, s. m. Rapàz, que anda ao brejo; rapaz da plebe, maroto: talvez do Castelhano *Brechèro*, ladrão, velhaco no jogo, gatuno.

BRÉJO, s. m. Planta silvestre semelhante ao alecrim. (*erice*) §. Terra humida, lodosa, alagadiça, que serve para arrozáes. *Barros: H. P.* §. *Ir ao brejo*, fr. vulgar, ir furtar assucar das caixas nas Alfandegas, &c. (talvez do Castelhano *brecho?*)

BREJÒSO, adj. Apaulado, lodoso como o brejo. *Fern. Mend.* c. 97. *campo* brejoso. *ar corrupto de lugar paulado*, e brejoso. *Lemos*, *Cerco*, p. 40. *A terra em si* brejosa. *Fern. Mend.* c. 28.

BRÈLHO, s. m. Penedo, ou seixo pequeno.

* BRÈMA, s. m. Certo genero de peixe. *Chron. de Cist.* 6. 6.

BRÈNHA, s. f. Terra quebrada entre penhas, povoada de silvados.

BRENHÒSO, adj. Cheio de brenhas.

BRENSÈDA, s. f. ant. *Ined. II.* 329. *a aspereza da terra, e a* brensèda da noite *não consentio, que chegassem sobre as aldeyas, senão parte do dia passado*: (talvez do Ital. *Brezza*, alterado em *brenza*, e *brenseda*) vento com nebrina, e escuridão.

BREO, s. m. ou antes *Breu.* Betume artificial, composto de pez, sebo, resina, e outros ingredientes, com que se untão as náos, e as enxarcias, para as preservar da chuva, &c.

BRETANGÍL, s. m. Pano de algodão tecido entre os Cafres, de que há grandes, e pequenos, pretos, e azuis. *Barros*, *D.* 3.

BRETÀNHA, s. f. Lençaria de linho fina, que se trazia de Bretanha; á imitação dizem da lençaria desta sorte *Bretanhas de França*, *de Suecia*, *&c.*

* BRETÃO, adj. Natural ou pertencente a Bretanha. *Chron. de Cist.* 4. 1.

BRÈTE, s. m. Armadilha de dois páos delgados do longor de um covado, para tomar aves. §. no fig. O laço; prisão: *v. g. os* bretes *de amor. Eneida*, *IV.* 111. *Ferr. Bristo*, 2. 2. "nam me colhem a mim mais no *brete.*"

* BRETOÉJA. V. *Brotoeja. B. P.*

* BRETÓNICA, s. f. Herva. V. *Betonica. B. P.*

BRÉVE, s. m. Boleto Apostolico, dado pelo Papa, ou por seu Legado a Latere, sem as clausulas extensas, que tem a Bulla. §. Papel com certas orações, que serve de capa a reliquias, ou a flores bentas. §. Escrito, que o mantenedor offerecia á Dama, a cuja honra mantinha a justa. *Resende, Chron. de J. II. pag.* 80. §. *Breve:* Nota Musica, que val um, ou dois compassos segundo os tempos. §. *Breves,* no pl. abreviaturas.

BRÉVE, adj. Curto de extensão em longor: *v. g.* "caminho *breve.*" §. Curto em tempo. "*breves horas* do meu contentamento." §. *Em breves annos:* poucos em numero. §. *Em breves periodos, e clausulas*; poucas. §. *Em breve*; i. é, em pouco tempo. §. *Sillaba breve*; a que se pronunciava em metade do tempo da *longa*: nas Linguas modernas é a vogal, que se pronuncia com accento medio entre o agudo, e o mudo.

BRÉVEMÈNTE, adv. Com brevidade. §. Em pouco tempo. §. Dentro de pouco tempo: *v. g.* "*brevemente* se cumprirá esta predicção."

BRÉVIA, s. f. Nas Communidades Religiosas, é tempo de recreyo, de ordinario nas quintas.

BREVIÁDO. V. *Abreviado.*

BREVIÁRIO, s. m. Livro que contém as orações, que os Sacerdotes dizem por obrigação quotidiana. *Breviario de carreira;* resumido, que não traz ao longo o Officio Divino. §. Compendio, epitome. §. nas Imprens. Uma sorte de lettra de certa grandeza.

BREVIDÁDE, s. f. A curteza da duração; da longitude. *a* brevidade *da vida; do caminho, jornada; discurso, &c.*

BREVIÓRIO. V. *Breviario. Doc. Ant.*

* BREVISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Brevemente, com muita brevidade. *Vieir. Serm.* 5. 160. *Bernard. Florest.* 3. 3. 32.

* BREVÍSSIMO, superl. de Breve, muito breve. Vida —. *Arraes Dialog.* 4. 14. successo —. *Vieir. Serm.* 9. *pag.* 429. tempo —. *Freir. Vid. de Castro* 2. *num.* 177.

BREVÍSTA, adj. Que entende de Breves, e suas negociações, modos de os conseguir. "seu avô marmelo torto foi grande *brevista.* subst. *Aulegr. f.* 52. ỹ.

* BREXANO, adj. Natural, ou pertencente a Brexa cidade episcopal do estado Venezeano. *Aveir. Itenerar. cap.* 76.

BRIÁL, s. m. Vestido de seda, ou tela rica, atado pela cintura, que desce até os pés, antigo, era proprio de matronas (*Lobo*), e de cavalleiros, o que talvez hoje chamamos manto. *Ord. Af.* I. 63. 21. "cinger-lhe a espada sobre o *brial.*"

BRÍCA, s. f. t. de Braz. O espaço do escudo, onde se pinta a differença, que os filhos segundos devem trazer nelles. (Ital. *bricca?*)

BRÍCHE, s. m. Tecido de lã mais grosso que a saragoça, de fabrica nacional. "um fraque de *briche.*"

BRICHÓTE, s. m. Nome, que por desprezo se dá aos estrangeiros.

BRÍDA, s. f. As redeas do cavallo pegadas ao freyo. §. O freyo todo, mais forte que os freyos ordinarios. §. *Cavalgar á brida*, oppõe-se á *Gineta*; o que *cavalga á brida* leva estribos longos, em que se apoya quasi com as pontas dos pés, e a perna estirada. V. *Gineta*, e *Estardiota. Ined. I.* 79. *Cavalgou amballas sellas* da brida, *e* da gineta *melhor que nenhum do seu tempo.* §. *Brida*, no fig. freyo, restricção, que opprime, e vexa. *Parecer do Doutor Beja.*

BRIDÁDO, p. pass. de Bridar. Que leva brida, ou freyo.

BRIDÃO, s. m. Brida grande usada na tropa.

BRIDÁR, v. at. Pòr brida. §. fig. Refreyar, reprimir, restringir. "*bridar* a licença, e soltura dos criminosos.

BRÍGA, s. f. Pendencia, peleja de razões, ou a ferir. §. *Pagar direitos sem briga*; i. é, de boa vontade, sem altercações, ou resistencia. *Carta del-Rei D. J. II.* tirar *as brigas*; disputas judiciáes. *Ord. Afons.* 4. *f.* 16. (Ital. *briga*) §. *Andar de brigas com alguem*, ou *com alguma coisa*; mal contente della, em reixa. *V. do Arc.* 1. 22. "*andar de brigas com a dignidade.*"

BRIGÁDA, s. f. Certo numero de batalhões compostos de tres, ou quatro Regimentos, commandados por um Brigadeiro.

BRIGADÈIRO, s. m. Posto militar superior ao de Coronel; o Official deste nome é o que commanda uma *brigada.*

BRIGADÒR, s. m. O que briga.

BRIGÃO, s. m. Brigoso, rixoso. *Sousa.*

BRIGÁR, v. n. Ter briga com alguem. (Ital.)

BRIGÒSO, s. m. Dado a brigas, rixas. "são briosos, e *brigosos:*" os Commendadores. *V. do Arc.* 3. 7. *Ulis.* 227. ỹ. (Ital. *brigoso*) §. *Praça, fortaleza, força, fortificação* brigosa *de commetter*; não leve, que tem boa defesa, e resistencia. *B.* 2. 9. 1. "fortaleza por sitio *brigosa de commetter.*" *o porto della he hum pouco brigoso para quem o quizer demandar com mão armada. Id.* 3. 1. 3. §. fig. *moça esquiva*, e brigosa *de render com carinhos, e afagos... mas acenai-lhe com crusados, e vereis gatos comer pepinos.*

* BRÍGUE, s. m. Embarcação de guerra, pequena, e mui veleira.

BRIGUÈNTO, s. m. O mesmo que brigoso.

BRIGUIGÃO, s. m. Marisco, que vive n'uma pequena concha redonda, e rayada.

BRILHADÒR, s. m. Que brilha: *v. g. os astros*

tros brilhadores, *tela* brilhadora. *Eneida*, *IV.* 60.

BRILHÀNTE, p. at. de Brilhar. Que brilha. §. Substant. se toma polo diamante de fundo, abrilhantado. "um annel de *brilhantes.*"

BRILHÁR, v. n. Resplandecer, reverberar, reflectir, ou despedir rayos de luz como as estrellas, o diamante. §. fig. Do corpo que reflecte luz mũi viva; *v. g.* o mar ferido do Sol. §. Dizemos que *brilhão os dotes do entendimento illustrado*, *as virtudes singulares*, *as pessoas lustrosamente vestidas*, *os olhos vivos*, *&c.*

BRÍLHO, s. m. O brilhar. fig. *o* brilho *dos olhos.*

BRÍM, s. m. Lençaria de que há mũitas sortes; é grossa, para navios, &c.

BRINCÁDO, p. pass. de Brincar. *Freire, Elysios*, *f.* 265.

BRINCADÓR, s. m. Amigo de brincar. §. O que orna.

BRINCÃO, adj. Amigo de brincar, ou costumado a brincar; i. é, que dá saltos por folgar. "os Satiros *brincões.*"

BRINCÁR, v. at. Adornar, enfeitar, ataviar com brincos. §. Não fallar serio, mas por divertimento, ou zombaria: fazer alguma coisa por brinco, e divertimento. §. fig. *B. Clar. c.* 81. "a naturéza esteve *brincando*, e pondo huma pedra sobre outra:" n'uma serrania de barrocács. §. Dar brincos. V.

BRÍNCA, s. f. Herva. (*pincedanum*, ou *pinastellum*)

BRÍNCO, s. m. Salto, ou movimento, que se faz por folgar, e por divertimento de todo o corpo, ou com mãos, pés. §. Joya de adorno, especialmente das orelhas; e figuradamente, tudo o que é bonito, e serve de ornar o corpo, ou casa, &c. *Severim*, *Noticias*, *pag.* 3. *nov. Edic.* V. *Frandulagens. Cast.* 2. 315. §. *Brincos da natureza*; as producções formosas, vistosas, que parecem produzidas para seu adorno. *Palm. P.* 3. *f.* 132. *V. jardim*, *em que a natureza enthesourou*, *todos os seus* brincos, *e galanterias.* §. Peça que se dá aos meninos; vistosa para os entreter com gosto. *Arraes*, 1. 20. §. Dito, acção graciosa, de quem não faz senão zombar. §. Ludibrio, zombaria. *estes são os* brincos *da fortuna*, *quando hum homem cuida lograr os frutos de seus trabalhos*, *então acode ella com seus revezes. Couto*, 4. 5. e *Id.* 12. 1. 2. *são os* brincos *do Mundo*, *não dar bens a huns sem os tirar a outros. Clar.* 3. *c.* 4. "a fortuna . . . a outros empina no cume da mayor altura, que estes são os seus brincos." §. "garridices, e *brincos:*" de Ovidio, e Petrarca em poesia. *Barr. Gramm. f.* 221.

BRINÇO, s. m. Herva rasteira, que dá nos talos folhas miudas todas farpadas. Lança do meyo um talo de altura de vara e meya, com varios ramalhetes de flores amarellas, e no pincaro um mayor de todos; vive de Março até Julho, e então fica a raiz viva debaixo da terra.

BRINDÁDO, p. pass. de Brindar.

BRINDÁR, v. n. Beber á saude, ou em obsequio de alguem. *Eneida*, *VII.* 30. "*brindai* a Jove." §. Convidar a beber juntamente com o que convida; neste sentido é activo. *Vieira. Luthero* os brindava *logo.* §. fig. Offerecer alguma coisa a alguem. §. Provocar a que se goze da coisa que *brinda: v. g. e o collo de elabastro*, *com que fugindo mal*, *andas* brindando *os bejos namorados.* (Ital. *brindare*)

BRÍNDE, s. m. O que se bebe, ou o beber á saude de alguem. "fazer um *brinde.*"

BRÍNGE. *Couto*, 9. *c.* 3. *mandara huma gallinha em* bringe *a hum soldado com que andava.* (*ult. Edic. pag.* 12.) Será *brinde?*

* BRINGÉLLA. V. *Beringella. B. P.*

BRÍNIE, s. f. Carne cosida com arroz. *B. P.*

* BRINJÉLLAS. V. *Beringella.*

BRINQUINHÈIRO, s. m. O artista que faz brincos.

BRINQUÍNHO, s. m. dim. de Brinco. [*Bernard. Florest.* 1. 5. 32.

BRÍO, s. m. Soberba, elevação d'alma, de sentimentos. *Hist. Dom. P.* 3. *L.* 5. *c.* 9. Diz-se á boa parte, do sentimento elevado da propria dignidade. *o* brio *e autoridade do Pastor Ecclesiastico não pende de magestade representações apparatosas da terra. V. do Arc.* 3. 14. *e c.* 15. *o* brio *de hum Religioso por extremo humilde.* §. Zelo, ciume da honra, credito, e reputação. §. Esforço, valor. §. *Fazer brio:* tomar em ponto de honra. *Freire.* §. Liberalidade. §. *Abater os brios a alguem*; humilhá-lo, abaxa-lo. §. *Erguer os brios:* recobrar o animo; inspirar valor. (a boa Ortogr. pede *bri-yo*)

BRIÓES, s. m. pl. t. de Naut. Cordas que servem para ferrar, e colher as vélas. (*briyoes*)

* BRIÒMBO. V. *Biombo. D. Fr. Manoel*, *Epanafor.* 3.

BRIÓSAMÈNTE, adv. Com briyo.

BRIOSÍSSIMO, superl. de Brioso.

BRIÒSO, adj. Dotado de briyo: diz-se das pessoas, e suas acções, em que se mostra o briyo do animo. §. *Brioso:* soberbo. "*briosos* com nova gente de soccorro." *B.* 4. 9. 13. *V. do Arc.* 3. 7. "são *briosos*, e *brigosos.*" §. Vaidoso; e famil. *Brioso de pão de rala*; o que tem vaidade, e soberba com fundamento ridiculo, por coisa que a não devèra inspirar. *Prestes*, *f.* 106.

BRÍSTOL, s. m. Pano de Brístol em Irlanda. *Ulis. f.* 19. de lã, grosso. *Cortes d'Evora de* 1481.

BRÍTA-ÓSSOS, s. m. Aguia, que tem o bico tão duro, que com elle quebra os ossos.

BRITÁDO, p. pass. de Britar. ant.

BRITADÒR, s. m. ant. Quebrador, quebrantador.

dor. §. fig. "britador do juramento." Ord. Af. 2. f. 25.

BRITAMÈNTO, s. m. ant. Quebra, arrombamento: *v. g.* britamento *de prisão Cortes d'Evora de* 1442. *Cron. Afons. I. por Galvão.* "*britamento* da perna." e fig. "*britamento* das tregoas:" quebra. *ib. c.* 27. "*britamento* das aguas;" furtadas, e desviádas de seu dono.

* BRITÂNICO, adj. Natural ou pertencente á Gram-Bretanha.

* BRITÀNO, adj. O mesmo que Britanico.

BRITÁR, v. at. antiq. Quebrar, arrombar. "as portas forão *britadas.*" *Cron. de Af. I. por Galvão, c.* 28. briton-*lhe hum olho:* britar *os cannos para furtar agua:* britar *a lança. Nobiliar.* §. fig. *Britar a verdade*; faltar a ella. *Cron. J. I. por Lopes.* "*britando* as portas e telhados." *Concord. d Afons. V. que* britastes *os concertos, e perdestes o direito do Reino. Leitão d'Andr. Dial.* 20. *p.* 612. *Britar as leis. Ord. Af.* 1. 23. 55. *Britar os foraes por Leis em* contrario. *L.* 2. 1. 59. §. 9. *Resp.*

BRÍVIA, s. f. ant. V. *Biblia.*

BRÍZA, s. f. *Briza ventante:* vento frio, e secco da parte do Nordeste, opposto ao *vendaval*, o qual se esforça para o meyo dia á proporção do calor do Sol. *Couto*, 5. 8. 10. diz *os brizas*; i. é, *os ventos brizas.*

BRIZÁR, v. at. Embalar: *v g.* brizar *o minino.*

BRÒA, s. f. Pão de milho. §. t. antigo de Roteiros: *Por* [illegible] *bròa*; i. é, por meyo canal. *Cast.* 2. 62. "arribando *por meia borba.*" *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 98. *indo os galeões a* meia boròa, *e a armada de remo de longo da costa.*

BRÓCA, s. f. Peça de aço, ou ferro, que serve aos ferreiros de vasar os buracos das chaves femeas, aos espingardeiros de broqueyarem os canos, e aos fundidores d'artelharia, de abrir a alma das peças: os *fogueteiros* vasão os foguetes do ar com brocas de ferro, para lhe encherem o vão de polvora solta. §. O ferro da fechadura, que se introduz nas chaves femeas. §. *Bróca*: cavidade, ou falha profunda no canhão d'artilharia. *Exame de Artilheiros.*

BROCADÍLHO, s. m. dim. de Brocado. É brocado mais ligeiro, que o de tres altos.

BROCÁDO, s. m. Tela de seda entretecida de oiro, de varias sortes; a mais preciosa é a que tem recamo de oiro relevado, e se diz *brocado de tres altos. Rezende, Chron. J. II.*

BROCÁDO, adj. Bordado, como *brocado. Prov. da H. Geneal. Tom.* 5. *p.* 604. *e* 605. oppõe-se a *chapado*, ornado de chaparia. "saios, e opas *brocados.*"

BROCÁL, s. m. Guarnição de metal, que acompanha a borda do escudo. *B. Clar. f.* 5. ỹ. *e j.* 17. *col.* 2. *Palm. P.* 1. *e* 2 *freq.*

* BRÓCAS, s. f. pl. *Fistulæ, arum. B. P.*

BROCATÉL, s. m. Tecido de seda, e prata tirada á fieira. *Pauta dos Portos Seccos.* (*Ital. brocatello*)

BRÓÇA, s. f. Escova do Impressor.

BRÓCHA, s. f. Fecho de metal, que se prega nas pastas dos livros para os ter fechados. *Cast.* 2. 124. §. Entre pintores, pincel grande, e grosso. §. Cravo de ferro, com que o sapateiro prega o coiro com a sola pola borda da forma, antes de os cozer. §. Peça da armadura antiga. *Nobiliar. f.* 52. *huma* brocha *por cima do lorigão. Seg. Cerco de Diu, p.* 364. §. *Cron. de D. P. I. c.* 22. *deu-lhe com huma* brocha, *e matou-o?* §. Especie de chaveta de páo, que se embebe no extremo dos eixos do carro, para ter as rodas que não sayão delles. §. Correya de coiro, com que se abraça a garganta do boi cangado; prende nos canzis. §. Peça de apertar alparcas, feixando e unindo uma borda á outra. *M. Pinto, c.* 64 "*brochas* das suas alparcas."

BROCHÁSA, s. f. antiq. Uma peça de cama. *Testamento da Rainha Santa.*

BROCHE, s. m. Joya de pedraria, ou só de metal; consta de duas peças, que apertão roupas, e de ordinario no peito, á maneira dos colchetes. V. *Firmal.*

BROCONCÉLLA, s. f. t. de Medic. Papeira, doença.

BRÓDIO, s. m. Caldo com restos de sopa, e hervas, como de ordinario se dá aos pobres nas portarias dos Conventos. (Ital. *brodo*) §. Festim, banquete.

BRODÍSTA, s. c. Pessoa que vai ao caldo ás portarias.

BROLAMÈNTO, s. m. antiq. Bordadura de ornato. *Ord. Af.* 1. 27. 10.

BROLHÁR. V. *Abrolhar.*

BRÓMA, s. f. Parte da ferradura de besta; o *sauco* assenta nos bromas.

BRÔMA, adj. fam. Grosseiro, ignorante. §. "Assucar mascavado *broma;*" o mais inferior de todos.

BROMÁDO, p. pass. de Bromar.

BROMAR, v. at. Fazer assucar queimado, mel que não cría grã, ou que coalhado não se purga por queimado, nem lava. t. usual nos engenhos d'assucar: *v.g. este mestre* bromou *tudo, a safra toda.*

* BRONCHÃO, s. m. Broche grande: *Salgueir. Relaç.* 45. ỹ.

BRÒNCHIO, s. m. (*ch* como *q*) Canudo de cartilagem do bofe. t. de Anat.

BRÒNCO, adj. Tosco, aspero, que ainda não foi desbastado, como os troncos, penedos, ou pedras não lavrados. §. fig. Grosseiro, rude, e aspero: *v. g. ingenho, entendimento* bronco. §. Inurbano.

BRÒNÇO. V. *Bronze. B.* 3. 3. 2. *ult. Ed.*

BRÒNZE, s. m. Composição de metáes, princi-

cipalmente de cobre, estanho, e latão confundidos. §. *Alma de bronze*, fig. insensivel, dura; que não se move á compaixão: *Amor de bronze*; mũi constante. *Paiva. Cas.* c. 8: "Ceo de bronze:" d'onde não chove.

BRONZEÁDO, adj. Guarnecido, e reforçado, ou adornado com peças de bronze. (Ital. *bronzare*)

BRÒNZEO, adj. Feito de bronze. *Elegiada*, *f.* 22. ỳ. *Canto II. còr bronzea*; abronzado.

BRONZO. V. *Bronze. B.* 4. 4. 17. (do Ital. *bronzo*)

BRÓQUE, s. m. t. de Fundidor. Engenho pelo qual o vento se communica á classia, para accender o fogo onde está o cadinho.

BROQUEÁDO, p. pass. de Broquear. §. *Peça broqueada*, t. d'Artilh. a que tem brocas.

BROQUEÁR, v. at. Furar, vasar com broca.

BROQUÉL, s. m. Escudo pequeno de madeira forrado de coiro forte, com seu brocal; no meyo tem embigo de metal, ou diamante, que cobre a embraçadeira, que está por dentro, e por onde se segura. §. Há tambem *broquéis de metal.* §. *Dar no seu broquel*: fazer mal a si mesmo. *Eufr. Prol.* e 2. 7. "não praguejeis della (da vossa noiva), porque não *deis em vosso broquel.*" §. *Dar nos broqueis*: não offender no corpo: e fig. fallar sem tocar no ponto, no essencial da questão, ou do negocio, sem o resolver.

BROQUELÁDO, e BROQUELÁR-SE. V. *Abroquelado*, e *Abroquelar-se.*

BROQUELÉIRO, s. m. O que faz broquéis. §. Armado de broquel. *B. P.*

BROQUÈNTO, adj. Cheyo de brocas, fistulas.

BROSLÁDO, e deriv. V. *Bordado*, como dizemos.

* BROSLADOR. V. *Bordador. Cardos. Barbos. B. P.*

* BROSLADÚRA. V. *Bordadura. Cardos. B. P.*

BROSLAMÈNTO, s. m. a.... Bordadura, ou bordado.

BROSLÁR, v. at. V. *Bordar*, como hoje se diz. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 57. ỳ. "*broslar* de oiro, e pedras preciosas." *Ined.* 2. 113.

BROTÁDO, p. pass. de Brotar.

BROTÁR, v. at. Lançar a arvore folha, flores, fruto. §. fig. *fui o primeiro que* brotei *este fructo de escritura desta vossa Asia. Barr. D.* 1. *Prolog. Brotar* diz-se das producções espontaneas, oppostas ás *agricultadas. B.* 3. 3. 4. *fertil de todo genero de mantimento, assi dos* agricultados, *como dos que a propria terra* brota *de si.* §. Soltar: *v. g.* brotar *queixas.* §. *Brotar*, n. *o sangue que* brota *das feridas*: brotão *lagrimas dos olhos*; *agua da fonte*; i. é, que rebenta, e se solta com força. "*brotando* os tanques." *Uliss.* 1. 80. *rios que* brotão *da montanha. V. do Arc.* 2. 4. fig. *desta fonte* tem brotado *muitos males. Id.* 3. 7. §. fig. *o evangelho* brotando *misericordia. Paiva, Serm.* 1. *f.* 202. ỳ. e a *f.* 333. ỳ. *por mais que esta carne* brote *mil abrolhos. a Religião Christam* brotaria (neutr.), *e o Divino Culto florecerá. Feyo, Trat.* 2. *f.* 10. ỳ.

* BROTOÈJA, s. f. Pruido, comichão na superficie da carne, nascida da effervescencia do sangue.

BRÚCO. *Prestes*, *f.* 153. ỳ. diz: *mas isso* bruco *he historia. Bruco* significa o pulgão, do Lat. *bruchus.*

BRÚÇOS, s. m. pl. *De bruços*, adverbialmente; com o rosto, e o ventre para baixo: *v. g. beber* de bruços; *deitar* de bruços.

BRUÉGA, s. f. Chuva, que dura pouco.

BRÚGO. V. *Bruco. Docum. Ant. Hu nem* brugo, *nem outra traça lhe pode empecer.*

BRÚLHA, s. f. V. *Escudete.*

BRULÓTE, s. m. Embarcação cheya de materias combustiveis, a que se dá fogo para o communicar ao navio inimigo.

BRÚMA, s. f. poet. O inverno, chuva. "Com as asprezas, e regelos da *bruma.*" *Ceita, Serm. da Cinza*, *pag.* 210. §. *Tempo da bruma*, alias *tempo morto*, na Agricult. Europea, são desde 8. de Dezembro até 6. de Janeiro, em que não se trabalha, ou quasi nada.

BRUMAL, adj. Do inverno; invernoso. *Arraes*, 7. 17. "tempo *brumal.*"

BRUNDÚSIO, adj. fam. Triste, severo, melancolico, que nunca se ri. famil.

BRUNHÈIRO. V. *Abrunheiro.*

BRUNHÈTE, s. m. Tecido de lã algum tanto bruno. *Prestes*, *f.* 109. "diz hum que tem a cara mascarrada, parece Bispo *brunhete.*"

BRUNHO. V. *Abrunho. Leão, Orig. f.* 47. *ult. Edição.*

BRUNÍDO, p. pass. de Brunir. *Freire*, *L.* 4. "pedra *brunida.*"

BRUNIDÔR, s. m. O que brune. §. Instrumento de *brunir*, ou *bornir* como outros dizem; o dos ourives, e douradores de metal ao fogo é de aço, o dos douradores em madeira, e dos livreiros é de pederneira mũi lisa.

BRUNIDÚRA, s. f. A acção de brunir. §. O effeito, ou o brunido dado com o brunidor.

BRUNÍR, v. at. Polir a prata, oiro, com o brunidor, instrumento de aço mũi liso, de que usão os ourives, e outros artistas como douradores; alizar, e polir a superficie das pedras, do marfim, ébano, &c: *brune-se* mettendo para dentro as partes asperas da superficie; e *pule-se*, gastando-as. (Ital. *brunire*)

BRÚNO, adj. Escuro: *v. g.* "a noite *bruna.*" e fig. *a* bruna *sorte*; negra, infeliz. *Naufr. de Sep. f.* 271. *ult. Ed.* "Desestrada, infelice, cruel, e *bruna.*" (Ital. *bruno*)

BRUSCA, s. f. Herva. (*ruscus, myrtus silvestris*)

tris) *Elegiada*, *f.* 178. *est.* 1. *Outros ferindo fogo* brusca *acendem.* (Ital. *brusca*)

BRUSCO, adj. Aspero, desabrido. (Ital. *brusco*) *o Ceo, os dias* bruscos, *e chuvosos. H. Naut. Tom.* 1. *f.* 389. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 123. "o tempo *brusco.*" e fig. "o semblante *brusco;*" triste.

BRUTÁL, adj. Da natureza dos brutos, irracionáes: *v. g. genio*, *sentimentos*, *hereje* brutal. *Vieira. commettimento* brutal. *Palm. P.* 2. *c.* 106. "Parece mais cometimento *brutal.*"

BRUTALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser brutal. §. Acção brutal. §. Falta de razão, impetuosidade desordenada das paixões. *Ferr, Castro*, *f.* 149. "*brutalidade*, que move contra o amor devido aos pais."

BRUTALÍSSIMO, superl. de Brutal. *Couto*, 4. 7. 3. *E trazendo-lhe o demonio hum* brutalissimo *remedio á memoria.*

BRUTÁLMÈNTE, adv. De modo brutal.

* BRUTAMÈNTE, adv. com bruteza. *Bernard. Ribeir.* 2. 47. "aquelles salvagês . . . . vieram a quella terra assi viver brutamente."

BRUTÉSCO. V. *Grutesco. Elegiada*, *f.* 45. *Palm. P.* 3. *pag.* 11. *e* 119. *P.* 4. *p.* 31. ✝. *Brutescos de relevo:* bestiães.

BRUTÉSCO, adj. *Estado brutesco;* das coisas não artificiadas, que estão como a natureza as produz. *Vasconc. Hist. da Companhia no Brasil.*

BRUTÈZA, s. f. Brutalidade: *v. g.* bruteza *do animo. Eufr.* 5. 5. *Vieira*; *Cam.* "*bruteza* de juizo." *Aulegr.* 78. "*bruteza* da educação." *Palm. P.* 4. *f.* 27. ✝. §. Feyaldade moral. *Lusit, Transf.* "Africa toda cheya de *bruteza:*" nos homens, animáes, terras, tudo sem cultura, nem policia. *Lus. X.* 92. os Ethiopes "de *bruteza*, e priguiça padecem andarem geralmente vestidos de pelles por curtir." *B.* 3. 4. 2.

BRUTIDÃO. V. *Bruteza. B. P.*

* BRUTÍSSIMO, superl. de Bruto. Muito bruto: gente —. *Chron. de Cist.* 5. 5. costume —. *Vasconcell. Art. pag.* 54. ✝.

BRÚTO, adj. Animal irracional; toma-se substantivadamente, e fig. dos homens rudes, toscos, e brutáes no seu proceder desarrezoado, polo que respeita á intelligencia, ou desenfreamento das paixões. *Eufr*, 2. 6. *e* 2. 7. "*bruto* appetite do amor." §. Tosco, não lavrado, nem artificiado: *v. g. ciro*, *diamante* bruto; *lã* bru. e outras coisas que sofrem artificio, e se empregão nas manufacturas. §. fig. Bravo: *v. g.* bruto *mar.* §. *Força bruta:* grande poder, e força. *Senhor da* força bruta *dos elefantes.* §. fig. Máo, feyo; *v. g.* bruto *feito. Naufr. de Sep.*

BRÚXA, s. f. Mulher, que inculca ter pacto com o demonio, em cujo poder faz coisas maravilhosas, e de ordinario mal.

BRUXARÍA, s. f. Acção, ou effeito causado por bruxa, ou bruxo.

* BRUXÍNHA, s. f. dim. de Bruxa. *B. P.*

BRÚXO, s. m. O que se attribue o poder de fazer bruxarias.

BRUXOLEÁR, v. at. t. de Jogo de Cartas: Ir descobrindo a carta pouco e pouco, para ver o que pinta, e que ponto é.

BÚA, s. f. familiar entre os meninos. Agua de beber.

BUÀMA, s. f. Peixe do mar, é do feitio de Paxão, e não cresce muito.

BUÀNA. V. *Boana.*

BUBÃO, s. m. Tumor maligno, que nasce nas inguas, talvez gallico, ou venéreo.

* BÚBO, s. m. O mesmo que Bubão. *Madeir. Method.* 1. 1. 12. *num.* 1.

BUÇÁRDAS, s. f. pl. t. de Naut. São uns páos tortos, que atravessão a roda de proa pela banda de dentro para a reforçarem. §. Nos navios pequenos o mastro do traquete assenta sobre as *buçardas.*

* BUCÉFALO, s. m Nome de um cavallo de Alexandr Magno, toma-se por qualquer cavallo bom, e excellente. *Bernard. Florest.* 1. 4. 24.

BUCENTÁURO, s. m. Especie de galeão rico usado em Veneza, por estado.

BÚCHA, s. f. Porção de estopa, barro, &c. que se mette entre a polvora, e o chumbo, ou balas na espingarda, canhões, &c. §. *Aturar a búcha;* frase fam. sofrer alguma coisa incommoda. §. *Bucha*, vulg. bocado de comer sobre que se bebe. §. *Bucha* do lagar de vinho; peça de páo, que se mette no peso, para não deixar sair o veyo ao levantar a pedra.

BUCHÉLA, s. f. Especie de alicate, ou tenaz, com que os cravadores pegão nos diamantes.

BÚCHO, s. m. O estomago, ou ventriculo dos animáes quadrupedes, e peixes, e aves. §. fig. e ch. O estomago dos homens: *v. g.* "deu com tudo no *búcho.*" §. *O bucho dos braços do homem;* a porção mais grossa, e polposa do cotovelo até o hombro; alias o lagarto. *M. P. c.* 82. §. *Tirar alguma coisa do bucho a alguem;* fazer-lhe dizer o que sabe, e occultava. fr. famil.

BUCO, s. m. O vão, capacidade, porte do navio, e talvez o casco. *Vieira.*

BUCÓLICA, s. f. Especie de Poesia, em que fallão Pastores.

BUCÓLICO, adj. Que respeita á Bucolica.

BÚÇO, s. m. A ponta da barba; os primeiros cabellos, que sayem aos moços. *era então moço e o buço me apontava. Eneida*, *VIII.* 38. *it.* dos que talvez tem as mulheres no beiço superior, já idosas.

BUCRE, s. m. Annel, que se faz no cabello, ou cabelleira.

BUÉIRO. V. *Boeiro. Caneiro.*

BUENA, BUÈNO, adj. Hespanhol. Bom. *dizer a buena dicha:* dizer a boa dita; ou ler a sina. fa-

famil. *Garção. não resistem á* buena dicha *de hum poeta amante.*

BUETA, s. f. antiq. Cofre, boceta. *Cast.* 6. *c. final. por morte de D. Henrique de Menezes não se acharão na sua* bueta, *senão* 9. *tangas.*

BÚFALO, s. m. Especie de boi silvestre, de pello raro; tem a cauda curta, a cabeça mũi rija, e os cornos ao revés dos do boi; dos seus cornos se fazem annéis. *Barreiros*, *f.* 202. (*bubalus*)

BÚFANO, s. m. antiq. Búfalo. *Eufr.* 4. 8. "annel de *bufano.*"

BUFÃO, s. m. O fanfarrão; que bravateya, e diz rabularias. §. Bobo, jogral, gracioso, chocarreiro. *V. de D. João I. por Ericeira*, *f.* 126. §. O que tras bufarinhas, bufarinheiro. *Ord. Af.* 3. 15. 18. *o clerigo* bufão, *que pelas ruas e praças tras almario, ou arqueta ao collo, com tenda de marçaria para vender. Const. de um Arceb. Brachar.* sobre os Dizimos pessoáes, no *Elucidar.* 1. *pag.* 350. *col.* 2.

BUFÁR, v. n. Soprar inchando as bochechas, do que o faz por soberba, ou vaidade; ou por ira, e paixão. *M. L.* no fig. *Aulegr.* 163. ỳ. os fanfarrões *sahindo da casca* bufão *pensamentos*, *mas sem colera no effeito*; *e ao tempo do empar*, *ficão çafaros:* e aqui é activo. §. *Bufar o cavallo:* assoprar inchando os carrilhos. §. Fanfarrear, bravatear. *Pinto Per L.* 2. *c.* 26. "*bufando*, e lançando despeitos." §. V. *Bofar sangue:* posto que *Barros* diz *bufar*, neutro. *do* bufar do sangue (dos feridos) *ficou o rio tão tinto. Dec.* 2. *L.* 3. *c.* 6. §. Arder em desejos. *M. Lus.*

* BÚFARA, s. f. A femea do bufaro, ou bufalo. *Barr. Dec.* 3. 2. 1.

BUFARÍNHA, s. f. Bufarinhas, os artigos, e coisas de pouco valor, que trazem nas arquetas ao collo, ou taboleiros os bufões, ou bufarinheiros.

* BUFARO, s. m. aut. Bufalo. *Barr. Dec.* 3. 4. 4.

BUFÈTE, s. m. Apparador. §. Mesa que se ajunta a outra para a accrescentar. §. Mesa em geral.

BUFÈTE, s. m. Bofetão. t. chulo. (do Inglez *buffet*)

BUFFÓM, s. m. ant. *Buffona*, fem. V. *Bufão.* Bufarinheiro, bufarinheira. *Docum. Ant.*

BUFÍDO, s. m. O ar, ou sopro que se dá bufando: *v. g. o* bufido *dos cavallos fogosos*, &c.

BÚFO, s. m. Ave nocturna, que dá guinchos tristes. (*bubo*) §. Especie de armadilha para aves.

BUFONEÁR, v. n. Fazer papel de bobo, truanear, chocarrear.

BUFONERÍA, s. f. Acção, ou dito de bufão, chocarrice. *Vieira.*

BUFURDIO, s. m. ant. O exercicio de bofordar, ou bafordar. *Docum. Ant.*

BUFURINHÈIRO. V. *Bofarinheiro. Ulis. Com. f.* 9. ỳ. *cada* bufurinheiro *louva suas agulhas. Arraes*, 3. 30.

BUGÁLHO, s. m. Fruto redondo dos carvalhos. §. fig. *Os bugalhos dos olhos:* a balla do olho, ou todas as partes que o compõem. §. *Bugalhos:* contas grossas de rezar. *B. Clar.* 1. *c.* 17. "resando por huns *bugalhos.*" §. A noz, ou o fruto todo, que consta da massa, e da noz muscada. *Couto*, 4. 8. 12. *aberto o* bugalho, *que é como um pessego*, *saem humas folhas que são a massa*, *e logo aparece huma cascazinha negra*, *que cobre a noz*, *a qual casca cahe logo que a noz está bem secca.* V. *Cast. L.* 6. *c.* 5. §. Armadilha para caçar abetardas.

BUGÍA, s. f. Femea do bugio. §. *Bugia:* castiçal pequeno. §. Vela de cera fina, que se accende nas *bugias.*

BUGIÁR, v. n. fam. Fazer bugiarias. "ide *bugiar.*"

BUGIARÍAS, s. f. pl. Gestos, momos de bugios, ou ridiculos. §. Brincos, bonecros, e frandulagens de pouco preço. famil. *Leitão*, *Miscell. Paiva*, *S.* 1. *f.* 2. "perdendo tantas vezes o sono por *bugiarias.*"

BUGIGÁNGA, s. f. famil. Dança, ou brincos de bugios em bando. *B. P.* (*simiarum chorea*)

* BUGIGÀNGARA, s. f. Pesca de moreas. *B. P.* (*murænarum piscatio.*)

BUGINÍCO, s. m. ch. Rapazinho vivo, gesticulador, momento.

BUGÍO, s. m. Especie de macaco. §. *Féros de bugio:* agastamentos, e ameaças fingidos. *Eufr.* 2. 7. *f.* 91. os biocos das mulheres esquivosas "são como *feros de bogio.*" §. Peixe. (*simius*, *ii.*) *B. P.* §. Ingenho de barcos a modo de forquinha. §. O que arremeda, e imita acções de outrem. §. V. *Pentografo.*

BUÍDO, p. pass. de Buir. Polido com o uso, e fricção, açacalado: *v. g. o ferro*, *os gonzos*, *o punhal* buido. §. *A roupa buida;* que se faz mais delgada, e rara com o uso, e mais geralmente se diz *puida.*

BUÍNHO, s. m. O junco. *B. P.* (*scirpus*)

BUÍR, v. at. Polir, alizar, açacalar com a fricção e attrito, ou esfregando com coisa que pule.

BUÍS. V. *Aboiz. Arte da Caça*, 5. 7. *tomando passarinhos hora com* buize, *hora com costellas*, *hora com varas d'alçapé.*

BÚITRA, s. f. t. da Imprensa. Carcere, peça de páo, que impede; que a arvore não vá de uma parte para outra.

BUITRE. V. *Abutre. M. Conq.* 6. 8.

BUÍZ. V. *Aboiz.*

BUJAMÉ, *s. m.* O cabra, ou filho de mulato com preto. Na *Insul. L.* 10. *est.* 29. vem *o* bujamé *grave*; como som de instrumento, ou instru-

strumento, talvez trompa, ou oboaz, que os Pretos tocão polas nossas Conquistas ás portas das Igrejas.

* BUJERÍAS. V. *Bugiarias. Poiar. Dicc. pag.* 106. "ás *bujerias* de Genova."

BULBÓSO, adj. t. da Botan. Que dá raiz como o *bulbus*, ou cebola: *plantas* bulbosas.

BULBUS, s. m. Cebola vermelha pequena da feição de cabacinhas. *Luz da Medicina.*

BULCÃO, s. m. Um negrume no ar, ou nuvens espessissimas, que se desatão em vento subito, e furiosissimo. *Barros*, 1. 5. 2. §. fig. o bulcão *triste que assombrado tinha o triste peito: Naufr. de Sepulv.* a negra tristeza. §. *Hum* bulcão *de fumo*: (*Seg. Cerco de Diu*, *p.* 312.) causado do fumo d'artilharia, mina, &c.

BÚLE, s. m. Vaso, em que se lança agua quente, e nella o chá para se extraír a tintura delle, que se bebe.

BULEBÚLE, s. m. Hervinha deste nome, cuja flor se agita facillimamente com qualquer ar. §. t. ch. O que é mũi buliçoso, inquieto.

BÚLHA, s. f. Estrondo, ruido de coisa que cái, de saltos, golpes, &c. §. Motim de brigas. §. Reboliço. §. Molho de fitas, e flores, que se trazia na pulheira.

* BULHÁFRE. V. *Bilhafre. H. Pint.* 2. 3. 13.

BULHÃO, s. m. V. *Borbulhão.* (*scatebra*) *B. P.* §. Peça antiga dos guarnimentos das mulas. *em hum coiro se fazem* 13. *guarnimentos de mula compridos com seis rozetas, e* seis bulhões.... *de tres dedos d'ancho. Ined.* 3. 528.

BULHÁR, v. n. Ferver em bolhas, ou borbulhões. *Elegiada*, *f.* 67. ỹ. "o sangue sái *bulhando.*" §. *Bulhar com alguem*; ter bulhas, brigas, bolir com, entender.

BULHÉNTO, adj. vulg. Amigo de tirar bulha, brigoso, rixoso.

BULHÓM. V. *Belhão. Ord. Af.* 2. 82. §. 1. *bulhões.*

BULÍCIO, s. m. *Chron. Af. V. c.* 51. O mesmo que *Buliço.* V. *Bulicio de gente*, do povo inquieto. §. *O sonoro* bulicio *da agua corrente; das ondas inquietas; das folhas das arvores mũi agitadas, &c.*

BULÍÇO, s. m. Inquietação, alteração da paz, e assento da gente de alguma Cidade, ou Villa. §. Ruido de gente junta, desordem. *Ord. Af.* 5. *f.* 186.

* BULIÇÓSO, adj. Bulhento, perturbador, revoltoso, amigo de fazer novidades, inimigo da paz. *Arraes*, 4. 24. §. Inquieto, que entende com tudo. §. *Olhos buliçosos*; que não são mesurados, que olhão para todas as partes com inquietação.

BULÍR. V. *Bolír.* Este verbo é irregular, e escrevem-no de ambos os modos: *bulir* parece melhor, por conformar com o substantivo radical; *bulo*, *bóles*, *bóle*, *bulía*, &c. *bulíu*, *bula*, &c.

BÚLLA, s. f. Lettras Apostolicas despachadas na Corte de Roma, em que se contém alguma providencia sobre materias ecclesiasticas, ou graça espiritual, que S. Santidade concede: *v. g.* as de *Jubileu*, *Indulgencia*, &c. Este sentido é figurado, porque *bulla* propriamente é o sello de chumbo, que as Lettras trazem pendente. V. *Abullado. Orden. Af.* L. 2. *f.* 515. §. *Búlla da Cruzada*; pola qual se concedem indulgencias, e certas dispensas a quem der certa esmola para guerra contra os infiéis. §. *Bulla de defuntos*; pola qual se dá esmola a favor dos defuntos, por quem a Bulla se toma.

* BULLÁDO, adj. Declarado, manifestado determinado por bulla. *Inedit.* 4. 369.

* BULLÁRIO, s. m. Corpo, collecção de bullas.

BÚLRA, s. f. Burla. *Ord. Af.* 5. *f.* 332. "se o devedor andar com *bulra*:" engano, fraude. *Usar de* bulras; *fazer* bulra; na solução do imposto, fraude. *Ord. Af.* 2. *pag.* 340. "tenho-me eu com fazer pouco caso d'ellas (mulheres), o mais he *bulra.*" *Eufr.* 2. 7. *f.* 88. ỹ.

BULRÃO, s. m. O que vende, ou hypotheca a um terceiro aquillo, que elle mesmo *bulrão* tinha vendido, ou hypothecado a outrem, dolosamente. *Ord.* 5. 65.

* BULRÁR. V. *Burlar. Fr. Thom. de Jes. Traballh.* 2. 45.

BULRÓM. V. *Bulrão. Orden. Af.*

BULRÓSAMÉNTE, adv. Á maneira do bulrão.

BULRÓSO, adj. Que usa de bulra, ou burla, fraudulento como o bulrão. §. *Modos bulrosos. Ord. Af.* 5. *f.* 333.

BÚMBA, s. f. ch. Pancada, tunda.

BURACÁDO, p. pass. de Buracar.

BURACÁR, v. at. Fazer buracos, furos.

BURÁCO, s. m. Furo, abertura; cova; concavidade. §. fig. Casinha pequena, e vil. *Sá Mir.* §. *Buraco do rato*, *da toupeira.* §. *Tapar buracos*: remendar, concertar mal as coisas; pallear o mal. *Couto*, 10. 7. 4. *os mais dos Viso-Reis da India andão a* tapar buracos, *e engrolando as cousas.*

BURAQUÍNHO, s. m. dim. de Buraco.

BURÁTO, s. m. Especie de cendal preto raro, de que se fazião mantos; tambem os havia d'outras cores. *Arraes.*

BURÉL, s. m. Pano grosseiro de lã, de que andão vestidos os Capuchos; e que antigamente se trazia por luto. *Chron. de J. II. de Resende*, *c. ult.* *o Reino foi vestido de* burel, *almafega, &c.*

BURGALÈZ, s. m. Moeda antiga, que mandou lavrar el-Rei D. Sancho: em papeis antigos se acha, que um Burgalez valia dois *pipiões*, ou quatro *mealhas.* §. Burguez.

BURGALHÃO, s. m. Multidão de conchinhas, que fazem lastro no mar: "fundo de *burgalhão.*" *Vieira.* "Leito de *burgalhão.*"

BURGÉL, s. m. ant. V. *Burguez.*

BÚRGO, s. m. Arrabalde de Cidade, Villa, Aldea, ou Mosteiro. §. Villa, ou Cidade. *Chron. de D. Af. Henriques por Leão, p. 82. ult. Ediç.* fallando do Porto lhe chama *Burgo* no tempo de D. Afonso Henriques. Assim *burguez de Paris.* §. *Lobo, Condest. Canto IV. p. 57. Est. 2. queima os burgos de Almada, e de Palmella*: i. é, arrabaldes. o burgo *do Mosteiro de Lorvão.*

BURGOMÉSTRE, s. m. pl. Os primeiros Magistrados das Cidades de Flandres, Hollanda, e Allemanha.

BURGRÁVIO, s. m. do Allemão *Burggraf*, que é o mesmo que Visconde.

BURGUEZ, s. m. Vizinho de burgo. §. *Na M. Lus. Tom. 5. f. 154. col. 1.* se diz *burguez de Paris*, no sentido de *bourgeois*, Francez, Cidadão de Paris.

BURÍL, s. m. Instrumento de abridor, com que lavra em metal figuras escarvando-o. §. Os *Cravadores* tambem usão do *buril.*

BURILÁDA, s. f. Golpe de buril: *ensayar por burilada*; tirando do metal com o *buril* para o aquilatar pela còr, como por o *toque* na pedra. *Leis, e Regim. dos Ensayadores.*

BÚRLA, s. f. Engano, fraude. *Auto do Dia de Juizo.* §. Crime do *bulrão. Cortes de D. J. IV.* §. Ditos jocosos, e oppostos a *véras. Hist. dos Var. Ill. de Tavora, p. 160.* (Ital. *burla*)

BURLÁDO, p. pass. de Burlar. *Herodes* burlado *dos Magos. Feo, Trat. 2. f. 50. ỹ.*

BURLADÒR, s. ou adj. O que pratica burlas. "são priguiçosos... *burladores.*" *Figueir. Chron. 2. 28.*

BURLÃO, s. m. Tramposo, trapasseiro. *Auto do Dia de Juizo. V. Bulrão.*

BURLÁR, v. at. Enganar, fraudar. §. Fazer peças, zombar de alguem. V. *Bulrar.* (*burlare*, Ital.)

BURLARÍA, s. f. V. *Burla.* Fraude. *Auto do Dia de Juizo.*

*BURLÉSCO, adj. Proprio de quem burla, e falla não de siso; ou de veras; jocoso, jocoserio.

BURNÁES. V. *Emburnaes.*

BÚRRA, s. f. Jumenta, a femea do burro. §. famil. Cofre pára dinheiro, ordinariamente chapeado, e ferrado. §. Uma corda da mezena. t. de Naut.

BURRÁDA, s. f. Tropa de burros. §. Asnidade. *B. P.*

BURRÃO, s. m. Enfado com retrahimento da conversação. *Sá Mir.* "tomaste forte *burrão*:" amúo.

BURRÍCO, s. m. Burro pequeno.

*BURRÍNHA, s. f. dim. de Burra. *B. P.*

BURRÍNHO, s. m. O mesmo que *burrico.*

BÚRRO, s. m. Jumento. §. Temporal do S. H. na costa de S. Thomé. *Couto.* §. *Burros.*, t. de Naut. uns cabos da mezena. §. Pontalete para soster horisontalmente o cabeçalho do carro. §. *Burro montez.* (Lat. *onager*) §. *Estar com o burro*, fr. fam. i. é, amuado, enfadado, e taciturno. §. Peças do carro.

BURSIGUIÁDA, s. f. V. *Pancada: v. g.* bursiguiada *d'agua.*

BURÚSO, s. m. A casca, e caroço de frutos, como uva, azeitona, que ficão depois de expridos: palavra corrupta do Hespanhol *borrujo.*

BUS, interj. Não mais. *Cam. Filod. 1. 1. por isso* bus, *fazei fardo.*

BUSÀNO. V. *Gusano. B. 2. 7. 1. e 3. 2. 8.*

BUSCA, s. f. Acção de buscar. §. t. de Caçador. Pessoa, ou cão que busca, e levanta a caça. *Vasconc. Sit. f. 164. a lebre que as* buscas *levantarem.* §. *Cão de busca.* V. *Ventor. Bern. Lima, Carta 23.* "*buscas* mentirosas." §. Exame. V. *Buscar.*

BUSCAAMANTE, s. f. Mulher, que solicita, e procura os homens. (*secutuleia*)

BUSCACÁIXAS, s. m. Official da Alfandega, que busca pelas marcas as caixas, e fardos, que vão a ella para se despacharem.

BUSCÁDO, p. pass. de Buscar.

BUSCADÒR, s. m. O que busca. *Chron. de D. Pedro I. p. 20. in 4. Ediç. de Baião. não como* buscador *de novas razões.*

BUSCÁNTE, s. m. ant. Era officio de morador da Casa delRei, o qual devia trazer em seu serviço "Moços de monte, e *buscantes* 20:" (*Ined. III. 477.*) como se assentou nas *Cortes de Evora de 1473.*

BUSCAPÉ, s. m. Foguete de polvora atacada em canudo liado com barbante, o qual anda rasteiro.

BUSCÁR, v. at. Fazer diligencia por achar alguma coisa. (Ital. *buscare*) §. Ir ter a alguma parte: *v. g. o rio* busca *o mar. Eneida, 77.* Ir ter com alguma pessoa a algum lugar. §. Tender: *v. g. a pedra solta* busca *o centro.* §. *Dar busca*, ou examinar se há contrabandos, ou extraviados nos navios, ou pessoas, e seus fatos. §. Examinar em livros d'assentos, e cartorios, algum monumento. §. *Buscar a vida*: grangear com que se subsista. §. Negociar para alguem: e fig. "amor que tanta pena lhe *buscára.*" *Naufr. de Sep. f. 93. ỹ.*

BUSCAVÍDA, s. m. Instrumento de que os Artilheiros usão para alegrar, ou abrir o ouvido das peças antes de as escorvarem.

BUSÍLIS, s. m. chulo: *v. g.* "ai está o *busilis*:" i. é, o embaraço, e difficuldade da coisa. *Tempo d'Agora, 1. 1.* "que aqui he o *busilis.*"

BÚSSOLA, s. f. Agulha de marear. *Fortes*, 1. *f.* 369.

BUSSOLÁNTE, s. m. O que acompanha o Papa, quando vai em cadeirinha de braços.

BÚSTO, s. m. Obra de escultura, que representa o corpo de algum homem dos peitos até a cabeça. *Um* busto *de Oméro.* §. t. antiq. Curral de bois, ou vacas. *it.* Tapadas, bouças, ou fazendas de gado, e lenha. *Docum. Ant.* no *Elucidario.*

BUTÉRGO, s. m. t. da Asia. O chefe, ou cabo de cada cinco artilheiros.

BUTÍR, v. ant. *Jogar a butir. Ord. Af.* 5. 41. §. 11. *Mandou, que nenhũu nom* jogasse *dinheiros secos, nem molhados a torrelhas, nem a dadas femeas, nem a vaca, nem a jaldete, nem* a butir; *nem aa porca, nem a outro jogo, que se ora chama* curre curre, *&c.*

BUTIRÁDA, s. f. Bica, ou pão de manteiga. *Docum. Ant.*

BÚTRE, s. m. Ave carnivora, que se ceva em corpos mortos: *abutre* é mais commum.

BÚTUA, s. f. Uma raiz amarga medicinal, de casca negra, por dentro amarella.

BUXÁL, s. m. Mata de buxo.

BÚXO, s. m. Arbusto cuja madeira é amarella, e mũi compacta: delle se fazem varias obras, e uma peça roliça, sobre que os sapateiros ajuntão as costuras dos sapatos. §. *Buxo da sege.* V. *Bucho*, e *Roda.*

BÚZ: interjeição, com que se manda calar, e se impõe silencio. "a perro velho não *buz buz.*" *Ulis. f.* 11. *Cam. Filod. A.* 1. *Sc.* 3. §. Em Hespanhol é movimento de beiços, e gestos de quem corteja com affectado respeito e acatamento: daqui "foi-se sem *chuz*, nem *buz.*" §. O estrondo das armas de fogo. §. antiq. Beijo que se dá levando a mão á boca por cortezia, e mostra de que a queremos bejar ao cortejado. *Fazer um buz.*

BUZÁNO. V. *Guzano. Vieira.*

BUZARÁTE, adj. Homem fátuo. *B. P.*

BUZÉNO. V. *Buzio.* Medida antiga.

BÚZEO. V. *Buzio.* Mergulhador.

* BUZIDAN, s. m. Raiz de uma herva da India chamada vulgarmente testiculos de rapoza. *Vestig. da Ling. Arabic.*

BÚZIO, s. m. O mergulhador, que vái ao fundo do mar apanhar a madreperola, ou ostras, que crião perolas. §. Especie de corneta de *buzio*, ou concha retorcida. *Insul.* §. Marisco miudo, que serve de dinheiro na Costa d'Africa: diz *Barros*, que valia no seu tempo um quintal delle de 3. até 10. cruzados, segundo a mayor, ou menor abundancia. §. Medida antiga de pães, ou, grãos, igual a 4. alqueires da medida actual. *Doc. Ant.*

BÚZIOSÍNHO, s. m. dim. de Buzio.

BYATRIA. V. *Behetria.*

BYOÁC. V. *Bioac.*

BYRO. V. *Biró.*

C

C, s. m. Terceira Lettra do Alfabeto Portuguez, consoante, a qual antes de *a*, *o*, *e u*, soa como *q*; antes de *e*, ou *i* soa como *s.* A esta consoante se ajunta uma cedilha, e então representa constantemente o som do *s*: *v. g. cabeça, condeça.* As palavras que alguns escrevem começando por *ç*: *v. g. çapato, çarrar, çóquos, &c.* busquem-se na lettra *S*; porque *sapato*, *v. g.* se deriva de *sabot*, Francez, e o *ç* era a principio um verdadeiro Ϛ como se vê nos exemplares, e manuscritos antigos, e paleografias, e só serve de embrulhar, e fazer a ortografia casuistica, e carregar a memoria de palavras, que se devem escrever com *ç*, ou com *ss*, e andar averiguando o como se escrevem em Latim, no Castelhano, e Linguas d'onde as tomámos. Quando se lhe ajunta depois um *h*: *v. g.* em *chapéo*; *choro*, tem variamente o som do *x*, e do *q*; e é outra absurda consequencia da ortografia etimologica. *Duarte Nunes, Ortogr. f.* 272 *ult. Ed.* propoz, que se escreva o *ç* antes de *h*, quando *ch* soa *x*, o que seria bom adoptar-se; ou usar do *k* onde vulgarmente se escreve *que*, e o *u* não se ouve, se já não é melhor escrever simplesmente *qe*, e *que* quando o *u* se pronuncia; *v. g. quinquennio.* V. a *Ortogr.* cit. e a *pag.* 273.

CÁ, conj. antiq. por *què.* (do Francez *car*, ou antes do ant. Francez *ca*, ou *ka. Dictionn. de la Langue Romaine*, *pag.* 438. *Art.* Seubitant. "*ka* amors mé grieve plus formant.") *B. Clar. c.* 61. e nas *Decadas* a cada passo: mas *Lobo*, no *Dial.* 9. *f.* 172. *ult. Ed.* já a aponta entre as antiquadas. §. adv. Do que. *consirantes mais e milhor en saude das almas, cá en ganho, e prol das cousas temporaes. Foral de Thomar, Elucid.* Art. *Consiguidoiro.* É má união de *que a*, transformado em *cá*: ainda a plebe diz: *se não quer mais ca isso, está servido*; &c.

CÁ, adv. Neste lugar. Este adv. tem significação semelhante á de *aqui*; mas não é tão demonstrativo. Nós dizemos mostrando: "*aqui* está o homem:" e fallando de um sujeito, inda que o não tenhamos na companhia, e junto a nós, diremos: *v. g. esse sugeito* cá *anda na Corte.* §. Este tempo. "dès alguns tempos *a cá.*" *Ord. Af.* 5. *f.* 4. §. 4. "dès entom *a ca.*" *Ord. cit. L.* 4. *f.* 13. §. 23. "de poucos annos *a ca.*" *B.* 3. 3. 4. §. Dizemos familiarmente, e com energia: *eu cá me intendo*: para significarmos, que temos razões particulares de pensar, ou obrar de um certo modo.

CÃA. V. *Cão*, abaixo de *Canzil.* (*Cã* melhor ortogr.)

CABAÇA, s. f. Especie de abobora, que tem a figura de pera. §. Vaso de vidro da feição da cabaça. §. Pendente, ou pinjente de brincos da mesma forma.

CABACÍNHA, s. f. dim. de Cabaça.

CABAÇO, s. m. O casco da cabaça seco, e curado, para guardar farinhas, liquidos, &c. §. Fruto Brasilico, especie de abobora de miolo amargo, o qual se separa, e deixa um casco rijo, de que se fazem as cuyas: alguns nascem em arvores ditos *Cuités*, e ellas *Cuitezeiras*.

* CABAI, s. m. Alimaria que se cria nas serras do Reino de Sião. *Albuquerq. Com.* 3. 15.

CABÁIA, s. f. Seda ligeira. §. Vestido Turquesco como tunica aberta por um lado, a qual desce até meya perna. "*cabaia de velludo.*" *Chron. J. III.* 1. c. 84.

CABÁL, s. m. Um animal, a cujos ossos se attribue a virtude de impedir, que corra o sangue de feridas, por onde se vasára do corpo de quem os não trouxesse. *Barr.* e *Albuq.*

CABÁL, adj. Perfeito, completo: *v. g. conta* cabal, *orador* —, &c.

CÁBALA, s. m. Tradição Judaica, á cerca da interpretação mistica, e allegorica do Antigo Testamento. §. Conspiração de pessoas que tem o mesmo intento para máo fim: e fig. as pessoas, que conspirão para esse fim.

CABALÁR, v. at. moderno. Fazer cabalas, ou conspirar-se contra alguem. *Ded. Chron. P.* 1. num. 464. *irem clandestina, e indirectamente cabalando, e minando a nobreza deste reino.*

CABALÍSTA, s. c. Pessoa dada á cabala. *V.*

CABALÍSTICO, adj. Que respeita á cabala. §. *Sentenças cabalisticas*, i. é, escuras, misteriosas. *Arte de Furtar. Deprecação.*

CABÁLMÈNTE, adv. Acabada, completa, perfeitamente.

CABÁNA, s. f. Choupana, casa rustica de pastores, pescadores. §. fig. Choupanas, em que estão regateiras de frutas, &c. §. Sege coberta de coiros, sem caixa. §. No jogo do Truque do taco, *fazer cabana*, é jogar um dentro, outro fóra da barra.

CABANÉIRA, s. f. Meretriz, que corre de cabana em cabana. §. Mulher que vive em cabana.

CABANÉIRO, s. m. Homem que vive em cabana. §. adj. Que vive pobremente de seu trabalho manual, homem, ou mulher, que vive na sua cabana, pagavão o *foro Cabaneiro. Elucid. Suppl. Art. Foro Cabaneiro*, que era um capão, ou gallinha, dés ovos, e 1. alqueire de trigo. §. Official que faz cabanas.

CABÁNO, adj. *Boi cabano*; que tem os cornos horisontáes, ou voltados para baixo, e não erguidos. §. *Cavallo cabáno*; que tem as orelhas derribadas, e não as ergue bem, e pouco tempo as fita.

CABARBÁNDA. V. *Camarabando.*

CABÁZ, s. m. Cesto de juncos para figos, uvas, e outras frutas. (Franc. *cabas*)

CABAZÍNHO, s. m. dim. de Cabaz.

CABDÁL. V. *Capdal: Doc. Ant.*

CABDÉL, s. m. ant. V. *Coudel. Nobiliario.* Plur. *Cabdeles.* Caudilho, chefe de tropa de terra, ou de armadas: o *Cabdel* das Armadas chamava-se Almirante. *os Emperadores, e os Reyx, que haviam guerra per o mar, quando armavam nāos pera guerrearem seos inimigos, poinham* Cabdelles *sobre ellas, a que chamam em este tempo* Almirante, &c. *Ord. Af.* 1. *f.* 319.

CÁBE, s. m. Distancia, que há entre as duas bolas no jogo do Aro; e nesta posição *dar cabe* é fazer com que a bola do contrario passe da raya do jogo. §. *Cabe*, t. do jogo do Aro. *a bola deve passar a ré do* cabe (a raya) *para ganhar.* §. fig. *Dar cabe*, ou *os cabes:* fazer acção ardilosa, destreza, treta, com que se faz mudar inesperadamente o successo das coisas, cujos meyos promettião outro fim. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *f.* 240.

CÁBE, prepos. ant. Perto, junto: (*uma milharada*) "jazia o Mouro *cabe ella.*" *Ined. II.* 597. V. *Cabo lamar.*

CABÈÇA, s. f. A parte dos animáes, que ordinariamente está unida ao corpo polo pescoço, ou garganta, e que é o assento dos orgãos sensorios. §. fig. Chefe, regedor. *Couto*, 4. 7. 8. V. *Cabeceiras.* §. Autor: *v.g.* cabeça *da conjuração*; *da geração*: neste sentido é mascul. *v.g. mandou matar* alguns cabeças *da conjuração.* §. A principal pessoa de alguma corporação, collegio. §. Individuo: *v. g.* "sái a tanto por *cabeça;*" e do mesmo modo *tantas* cabeças *de gado*; por tantas peças da especie. §. *Metter-se em cabeça*; apprehender: *v.g.* "*metteu-se em cabeça*, que morreria cedo." §. *Andar a alguem com a cabeça ao derredor*; fazê-lo mudar d'opinião. *Cast.* 3. 78. *Cabeça do Imperio:* metropole, capital: "metter-se na Cidade, e fazer nella *cabeça do Reino.*" *Couto*, 8. 22. §. *Direito de cabeça:* cabeção, capitação, ou o que paga cada pái de familia. §. *Lançar vides de cabeça*: mergulhar a rama, sem a cortar da sepa. §. Entre Alveneres, canto grosso. §. *Crime de Lesa Magestade de primeira Cabeça*; os que se commettem contra o Soberano immediatamente, e outras pessoas, que o Soberano iguala a si a este respeito. V. na *Orden.* 5. 6. as diversas *Cabeças*, em que se graduão os crimes de *Lesa Magestade.* §. *Cabeça d'alhos*; a pinha, que consta de varios dentes, e talvez de um só. §. *Cabeça do casal*: a péssoa que é chefe da familia. *Ficar a mulher em posse e cabeça de casal:* como chefe delle por morte do marido. "*ficou a Rainha em posse, e cabeça do Reino*, (por morte delRei) como Senhora, e proprieta-

ria

ria que era delle." *Leão*, *Cron. Af. I. pag.* 81. §. A herdade, ou casal principal de algum Senhor. *Ord. Af.* 2. 64. 3. "o que morar na *cabeça do seu casal.*" §. *Cabeça do mez d'Agosto*; principio. *Ined. III.* 191. §. *Trazer alguma coisa sobre a cabeça*, fig. prezá-la, estimá-la. *Arraes*, 1. 19. §. *Cabeça de prego*; a extremidade opposta á ponta. §. *Cabeça do dedo*; a ponta. §. *Cabeça da mata*; o que vivia em mata coutada: *Ined. III. f.* 490. ou os extremos das matas? §. *Lago cabeça do Nilo*; fonte. *B.* 1. 10. 1. §. *Cabeça do sino*; a parte superior opposta á boca. §. *A cabeça do arco*, entre pedreiros, são as pedras que vão por fóra do arco na face exterior. "pedra que veyo a ser . . . *cabeça do canto.*" *Cam. Redond.* fig. *a* cabeça *da vida bem aventurada he a segurança*: o principal ponto. *Resende*, *Lel. f.* 39. §. *Cabeça do Dragão*, na Astron. parte do Zodiaco, em que a Lua atravessa a Ecliptica passando da parte Austral para a Septemtrional. §. *Cabeça de linhas*, são certos fios cortados polos dois extremos, em um dos quaes se lhes dá um nó, para os ter unidos. §. *Fruta de cabeça*; *aguardente de cabeça*; a melhor, e de primeira sorte. *que ninguem comprasse cravo, senão* de cabeça, *limpo de pao e bastão.* *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 99. *Não ter pés nem cabeça*: ser despropositado. §. *Levantar cabeça*: medrar, prosperar em fortuna, ou estado. §. *Tornar a levantar cabeça*; i. é, ao primeiro estado de prosperidade. §. *Fazer o navio cabeça*: surdir proejando, conforme ao governo do Leme. *Barros*, 1. 4. 5. *Cast.* 1. *f.* 21. *Fez a não cabeça*, *v. g. para a ilha.* *Fazer cabeça a não*: endireitá-la a reboque para o rumo, ou direcção que querem dar-lhe. *Couto*, 10. 3. 4. "Fernão de Miranda com alguns navios do seu bando acudio a *fazer cabeça á não.*" §. *Fazer cabeça o gado de monta*: *não fazer cabeça* é não chegar aos numeros de 25. 50. 100. e então não se paga o imposto das cabeças. *Sist. dos Regim. Tom.* 6. *f.* 362. §. *Pôr a cabeça sobre alguma coisa*: estar prestes para dar a vida pola verdade della. *Eufr.* 1. 1. §. *Torna-se tinhosa a cabeça que lavámos*: ser ingrato aquelle que recebeo de nós boas obras. *Eufr.* 1. 3. §. *Boa cabeça*, ironicamente; doudo, despropositado. *Eufr.* 3. 2. §. *Cabeça da cunha*; a parte grossa opposta ao corte. §. *Por esta cabeça*: por este principio, razão, causa. *Tempo d'Agora*, 1. 1. e "*por esta cabeça* hei-de crer, e approvar o que tendes dito." e *D.* 2. §. *Cabeça de Moiro*, diz-se do cavallo, que a tem negra. §. *Cabeça*: capitulo, artigo, membro de um todo; *v. g.* "a Lei tem trez *cabeças.*" *Vasconc. Sitio*, *p.* 48. §. *Cabeça de aguas*: a origem, a fonte. *it.* a maré preamar: d'aqui *descabeçar a maré*, quando começa a vasar. §. *Cabeça da geração.* V. *Chefe.* §. *Cabeça do monte*; cume. §. *Cabeça de Commarca*: o lugar da Commarca, onde reside o Corregedor. §. *Apontar alguma materia por cabeças*; per *summa capita*, resumidamente, e só o principal. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 29. §. *Fazer cabeça de alguem*; afoitar-se á fiusa dessa pessoa. *Cast.* 2. *f.* 203. §. "nesta Cidade constituião os Mouros a *cabeça* da guerra contra os Portuguezes." *Cast.* 3. *f.* 35. as principáes forças, e operações militares. §. *Fazer cada um cabeça por si*: tratar os seus negocios por si; tirando-se da dependencia, ou parçaria de outrem. *B.* 2. 6. 7. §. *De cabeça*; i. é, com a cabeça para baixo: *v. g.* "lançar alguem no rio *de cabeça.*" *V. de Suso*, *f.* 137. §. *Cabeça de trincheira*, na Fortif. é o primeiro trabalho de cavaturas, que os sitiadores fazem na campanha rasa, para daqui irem cubertos á Praça. §. *Sob pena das cabeças*; de morte. *Ord. Af.* 2. 63. 14.

CABEÇÁDA, s. f. Golpe com a cabeça. §. *deu a não huma grande* cabeçada, *com que rendeu o gorupés.* *Hist. Naut.* 2. 219. §. *Cabeçada do cavallo*; especie de cabresto com argola, na qual se ata a prisão, ou cadeya, que o liga á mangedoura. §. fig. e famil. Desacerto por culpa, ignorancia. *Eufr.* 5. 8. *grandes* cabeçadas *dão os advogados á custa das partes.* §. Casal encabeçado. *Doc. Ant. Inquir. delRei D. Dinis.*

CABEÇÁL, s. m. V. *Chumaço*, que se põe por baixo da ligadura. §. *Ponto de cabeçal*; entre Alveit. é o que se dá nas bordas da sangria com uma agulha, para as atar. §. Cabeceira, travesseiro; antiq. *Diar. de Ourem*, *f.* 578. *Cam. Filod.* "sabei que minha pena póde encher mil *cabeçáes.*" §. *Cabeçáes do coche*; peças de páo de soster a caixa, cada um com seu argolão. §. *Cabeçal*: o encabeçado na herdade de muitas peças, que respondia aos Senhorios polas foragens dos outros que as grangeavão. *Elucidar. Suppl.*

CABEÇÁLHO, s. m. Vara do carro, que nasce do leito do carro, pelo meyo do leito, a cuja extremidade anda pendendo o júgo.

CABEÇÃO, s. f. ant. Capitação. *Arraes*, 4. 9. e 8. 7. "Que os Juristas chamão *capitatio*, e nós em Portuguez, *cabeção.*" *Ceita*, *Serm. do Nascimento*, *pag.* 137. §. *Cabeção de capa*; a parte que fica ao redor do pescoço, virada para traz. §. Especie de cabresto com duas redeas, e uma peça de ferro de meya cana, que cinge o focinho do cavallo superiormente, e assenta quasi junto ao fim da caveira. §. *Cabeção da camisa*; a parte della que veste da cintura para cima. §. *Cabeção*, entre Impressores, estampa mais comprida, que larga, a qual se abre em geral nos frontispicios dos livros, a que os Francezes chamão *vignete.*

CABECEÁR, v. n. Meneyar, agitar a cabeça. *Elegiada*, *f.* 5. §. Dormitar agitando a cabeça. §. *Cabecear o navio*; pender á banda, *v. g.* quando

do desvia a proa do tesão da corrente. *Couto*, 10. 5. 7. *forão os navios* cabeceando, *e encostando-se aos penedos:* em um rio estreito. §. *Cabecear com furia. Arraes*, 7. 18. §. Mover a cabeça em sinal de approvação, abaixando-a. *Vieira. então ver* cabecear *o auditorio a estas cousas.* §. fig. *Cabecear a torre, a arvore;* agitando o cume, com pendor para algum lado. *H. Dom. P.* 1. *f.* 142. o cabecear do campanario *com pendores a huma, e outra parte.* §. *Cabecear*; at. *cabecear um livro;* fazer-lhe as cabeceiras. §. *Cabecear a peça*, na Artilh. abaixá-la de joya. *Exame de Artilh.*

CABECÈIRA, s. f. O lugar que corresponde á cabeça, *v. g.* na cova; e esse lugar, e peça, que se põe a elle nos leitos. §. *Cabeceira da mesa;* o lugar onde está o dono da casa, pai de familias, ou a pessoa mais respeitavel. §. *Cabeceira da Igreja*: o topo onde está o altar mór, e assim a de qualquer edificio, opposta á *entrada. Cast.* 5. c. 26. §. Caveira. *Cast.* 2. 190. §. Principio, e primeiro lugar: *v. g.* "vem na *cabeceira do rol.*" §. *Cabeceira:* chefe do governo da Cidade. *B.* 1. 8. 4. *se rege por doze* cabeceiras *á maneira de Republica.* §. Chefe de conjuração. *era secretamente* (Abrahem Beque) cabeceira *desta máça. B.* 2. 10. 5. §. Chefe, guia, principal em alguma acção: *v. g. terem-no por* cabeça *na defesa do Condestavel.* V. *Ined. I. f.* 392. *aldeia* cabeça *das outras. ibid.* 514. e 3. *f.* 28. *erão ali grandes* cabeceiras (dos Mouros) *os quaes se forão tomados, pagarom grandes rendições.* §. O encabeçado em casal. §. *Cabeceira*, entre livreiros, ornato, que lhes põem de ambas as partes bem junto á lombada, e de ordinario é uma trança, de retrós, ou linha, e talvez de papel cobrindo um barbante.

CABECÉL, s. m. ou *Pessoeiro*: aquelle que está encabeçado em algum praso, ou herdade indivisa, e dá aos *achegas*, ou coherdeiros e compartes o quinhão das rendas. *Doc. Ant.*

CABECINHA, s. f. dim. de Cabeça. §. fig. Extremidade, ponta de planta, herva. *Curvo.*

CABÊÇO, s. m. O pico, o cume, o mais alto do monte, serra. *Luc. f.* 467. §. Monte pequeno. *M. L. Tom.* 1. *f.* 327.

CABEÇÚDO, adj. Que tem cabeça grande. §. fig. Capitoso, obstinado, pertinaz. *Aulegr. f.* 82. §. *Virotes cabeçudos;* sem ponta, rombos. *Ined. III.* 486. para matar com golpe sem sangrar a ave, ou animal.

CABEDÁL, s. m. O capital, principal, opposto a rendas e frutos da fazenda. *Ord. Af.* 4. 90. 1. "e delles, que nom ham renda nenhuma, lévam-lhes do *cabedal.*" *Dinheiro do cabedal;* para comprar cabedáes, ou effeitos, e generos de commercio. *Couto*, 5. 8. 9. com grande trabalho salvou, e tirou da náo perdida "*o dinheiro do cabedal:*" que ía do Reino para se comprar especiaria. *Ord. Af.* 3. 64. 5. *emprestimos*, cabedaes; ou *commendas*; *guardas*, &c. negocios que se hão-de celebrar por escrituras publicas. *Cabedaes* são dinheiros, ou effeitos alheyos, com que os *cabedaleiros* negocião. §. O grosso dos dizimos, pão, vinho, azeite, opposto a *miunças. Se paguem os* cabedaes *do pão, e do vinho. Elucidar. Suppl.* §. "O ladrão pagará ao Senhor da cousa o *cabedal:*" i. é, o valor della, se não for a mesma cousa, e mais certas multas, e penas pecuniarias, que se darão ao dono, e ao Soberano, ou Senhorio da terra. V. *Cabo.* §. *Cabedal:* forças, poder em armas. "foi commetter o inimigo com todo o *cabedal.*" *Couto*, 10. 6. 11. §. Os bens, haveres, o que temos para viver, subsistir, tratar, negociar a vida. §. O fundo de dinheiro, gente, petrechos naváes, e de guerra para alguma empreza militar. *Cast.* 3. *f.* 246. *ficava-lhe* cabedal *para reparar a armada.* §. Materiáes para alguma obra entre sapateiros. §. A estimação, que se faz de alguma pessoa, ou cousa. *Eufr.* 1. 6. §. fig. O que temos adquirido para ornar a alma: *v. g.* cabedal *de erudição, de juizo, sciencia, de discrição, de virtude. Palm. P.* 4. *Paiva*, *Casam. c.* 2. §. *Cabedáes;* os meyos que se põem para o conseguimento de alguma coisa. §. *Cabedáes*, entre Carpinteiros, dois páos bem galgados para desempenar taboas.

CABEDÁL, adj. Caudal, de aguas copiosas. *B. he grande, e* cabedal *este rio. podião esgotar o rio por* cabedal, *que fosse. Id.* 3. 4. 4. *mettem-se em este rio outros muitos* cabedaes *em agua. Id. D.* 1. 3. 8. *Ord. Af.* 2. *f.* 210. §. Substantivado. *o pouco* cabedal *do regato. M. L.* 7. *f.* 154. V. *Capdal.* "deitava fóra tamanho *cabedal de náos:*" tão grande numero. *Couto*, 8. 34.

CABEDALÈIRO, ou CABEDELÈIRO, s. m. ant. Devedor de quantia em dinheiro. *Ord. Af.* 5. 89. 1. *tal devedor*, *ou* cabedeleiro *nom pagar a divida, ou* cabedal &c. *Que aos* cabedeleiros, *se não contem os cabedaes alheyos, com que negoceão, para os acontiar em cavallo, armas, &c. Doc. Ant.*

CABEDÉLLA, s. f. O figado, moella, pescoço, pontas de asas da gallinha, pato, perú, &c. cosido tudo em molho pardo.

CABEDELO, s. m. Monte de areya. *B. P.*

CABÊIRO, s. m. O que faz cabos.

CABÊIRO, adj. Do cabo, do fim: *v. g.* "*dentes cabeiros:*" os ultimos dos queixos, ou os do siso.

CABELHADÚRA, s. f. V. *Cabellèira natural. B. P.*

CABELLADÚRA, O mesmo que *Cabelhadura. Ined. III.* 304. *sua* cabelladura *comprida, e sólapada.*

CABELLÈIRA, s. f. O cabello natural crescido. *Chron. J. I. por Leão, c.* 61. *Couto*, 7. 4. 8. §.

Ca-

Cabellos postiços accommodados como os naturáes, e cosidos em uma rede, que se aperta na cabeça. *Cabelleira redonda*; sem rabicho: — *de nós*, ou *martéllos*, era quasi redonda, com dois flocos de cabello pendentes atados em nó. §. *as cabelleiras dos cometas. Uliss.* 3. 22.

* CABELLEIRÈIRO, s. m. Official que pentea o cabello, faz e concerta cabelleiras.

CABELLÍNHO, s. m. dim. de Cabello. §. *Homem de cabellinho doce*; o que o cria, e pentea com curiosidade. *Eufr.* 3. 5. 132. ℣.

CABÈLLO, s. m. O pello, que cobre a cabeça do homem. §. fig. O pello da barba. *Cam.* §. *Chegar aos cabellos*: brigar. *Amaral*, 4. *Chron. J.* 1. c. 73. "*chegar aos cabellos c'o inimigo.*" §. *Pelos cabellos*; i. é, forçadamente, ou com constrangimento. *Arraes*, 9. 1. "ser levado *pelos cabellos.*" §. *Doer o cabello*: ter receyo de algum mal, desconfiança. *Cast.* 3. *f.* 139. *Eufr.* 5. 8. *sempre me doeu* o cabello *dos amores de meu amo*: sempre temi, que d'elles lhe viesse mal.

CABELLÚDO, adj. Que tem longos cabellos. "Apollo *cabelludo.*" *Eneida*, *IX.* 154. §. O que tem o pello mui basto pelo corpo. §. *Cometas cabelludos*: que lanção rayos de luz como cabellos. *Costa*, *Virgil.*

CABER, s. m. ant. O capital, o principal. "sob pena de . . . e de *caber*:" da coima, e simplo. *Docum. Ant.*

CABÈR, v. n. Poder entrar, e ser contido em algum lugar, vaso, espaço. §. Ter entrada, valer com alguem. §. Viver em boa harmonia com alguem. §. Pertencer: *v. g. na partilha* coube-*me tanto. esse officio*, ou *dignidade não me* cabe. *V. do Arc.* 1. 5. *não me* cabe *aconselhar os mais velhos. Goes*, *Chron. do Princ.* §. "*Coube-me em sorte* a honra de vos servir." §. Vir a tempo, a proposito; ser bem applicado, ou applicável. *Lobo.* §. Ser decente, ou compativel: *v. g. não* cabe em espiritos nobres *acção tão indigna. Pinheiro*, 2. 122. *nom* cabia nelles *tanto desprezo dos Deuses*; i. é, elles não erão capazes de desprezar tanto os Deoses. §. *Não caber em si*, ou *na pelle de contentamento*, *ou soberba*; não saber moderar-se nestas paixões, ou affectos de animo. §. *Tão grande era a sua ambição*, *que já não* cabia *no mundo avassallado a seu imperio*: i. é, o mundo era pequeno para a satisfazer. §. ant. Tomar, do Latino *capere. Elucidar. Art. Caber.*

CABÍDA, s. f. Cabimento, amizade: *v. g. tenho* cabida *em casa dessas Senhoras. Ulis. f.* 123. ℣.

CABIDÁR. V. *Cavidar.*

* CABIDAR-SE. V. *Cavidar-se. Martyr. Cath.* 1. 15.

CABÍDE, s. m. Taboa pregada de chapa na parede, com braços, dos quaes se pendurão vestidos, armas, &c. *Lobo. Cast. Cavide de chuças.*

CABÍDO, s. m. Corporação de Conegos de alguma Sé. §. V. *Galilé.* §. antiq. Capitulo de Religiosos. §. O *Cabido dos Moedeiros*; Corpo. *Orden.* 2. 62. 4. *Entrou o Mestre de Aviz em* Cabido (Capitulo) *com elles. Cron. P.* 1. *c.* 45.

CABÍDO, p. pass. de Caber. §. Usado activamente. *Ser cabido com alguem*; ter cabimento com elle. *Hist. de Isea*, *f.* 9. ℣.

CABIDOÁL, adj. ant. Capital, principal, real: *v. g.* "estradas *cabidoáes.*" *Ined. III.* 486.

CABÍDOLA, adj. t. d'Impressor. *Letra cabidola*; a mayuscula, com que se começa o capitulo, secção, paragrafo, &c. *Letras cabidulas. Leão d'Andrade*, *Dialog.* 11. *p.* 304. *Leão*, *Ortogr. Regr. III. f.* 280. *ult. Ed.*

CABÍLDA, s. f. Arab. Associação de familias, que vivem no mesmo lugar. *B.* 1. *f.* 19. *Que vem em* cabildas *como Cyganos. F. Mend. c.* 159. *cada* cabilda *de* 1&. *homens*, *para que assim caminhassem mais sem suspeita. Id. c.* 196.

CABISÁLVA, s. f. Ave de rapina. *Arte da Caça*, *p.* 6.

CABISBÁIXO, adj. O que traz a cabeça baixa por tristeza, vergonha, abatimento. *M. L. Arraes*, 2. 7. *andavão* cabisbaixos *com o trabalho.*

CABISCAÍDO, adj. Aquelle, que anda abatido, e humilhado por desar, desgraça. *Vieira*, *Tom.* 1. *Carta* 128.

* CABIZÒNDO, s. m. Sacerdote do Japão mais authorizado em dignidade, e gráo entre os outros. *Mend. Pint. cap.* 111.

CÁBO, s. m. Peça de madeira, marfim, metal, e outras materias, em que se embebe o espigão de algum instrumento, e pelo qual se lhe pega: *v. g.* cabo *da faca*, *da navalha*; e assim a parte de outros instrumentos, que se empunha: *v. g. o* cabo *da espada. P. P.* 2. 129. ℣. *Cabo dos terçados. B.* 3. 1. 5. — *das siringas.* §. *Cabo*: cauda de cavallo, e de pavão. *Elegiada*, *f.* 33. ℣. Rabo do carneiro. *Arraes*, 3. 20. §. *Cabo*: capital, a respeito da *usura.* ant. "que ás usuras nom excedão ao *cabo.*" *Que a usura*, *nem pena nom creça mais que outro tanto*, *a saber quanto for o* caimbo (errata por *cabo*), *como quer que por grande tempo nom seja pagada a divida.*" *Ord. Af.* 4. 62. 1. *Cortes de D. Af. IV. c.* 22. "E se alguma cousa receber da onzena conte-se no *cabo*:" inclua-se no capital, para se abater delle a usura, ou desconte-se, compense-se, encontre-se. §. O *capital*, ou simplo, em que alguem era condemnado, equivalente á coisa em que dera a perda a outrem: *v. g. o senhor do furto receba o seu* cabo; *e as outras* 8. *partes* (*porque o* ladrão pagava noveas) *parta igualmente com o Juiz. Foráes Antigos.* §. *No* cabo *da receita* (no principio, ou primeiro artigo della) *se faça carga do resto do anno atrazado.* V. *Ined.* 3. 460. o excesso do saldo que ficou na mão de recebedor. §. *Cada um de seu cabo*; por si. "todos em sembra,

bra, e cada um de seu cabo: Doc. Ant. §. Cabo; reste de cebolas. §. Cabo; official militar: Cabo de esquadra; official inferior, acima do anspessada, inferior ao sargento; commanda uma esquadra, põe, e tira as sentinellas, e tem cuidado do corpo da guarda. §. Antigamente Cabo de Esquadra, era chefe. *Freire.* § *Cabo;* fundo: *v. g. — da pipa, frasco.* §. Corda de navios, maroma. §. Terra alta, que se estende, e mette pelo mar. §. O topo, ou fim de algum espaço de lugar, ou tempo: *v.g. no* cabo *do corredor; em cada cabo da ponte havia huma torre. Palm. P.* 2. c. 73. "estava o Çamori no *cabo da casa.*" *B.* 1. 4. 8. §. Ao cabo *de 3. annos;* fim: *v. g.* cabo *da vida.* §. *Chegar ao cabo com alguem;* reduzí-lo ao ultimo extremo, aperto. *Cast.* 3. *f.* 240. *Chegar ao cabo com a empreza;* concluir. *Palm. P.* 3. *f.* 91. §. *Fallar com as do cabo;* ou *ir ás do cabo;* i. é, com palavras de conclusão, desenganadas, e talvez com injurias grosseiras. §. *Chegar com tudo ao cabo:* haver-se com rigor, rigidez: *it.* examinar a fundamento: levar as coisas ao extremo. §. *Levar as coisas ao cabo:* fazer extremos, exceder o modo. §. *Em cabo;* em fim: *it.* no ultimo gráo, *v.g.* de perfeição. *O Capitão o abraça em cabo ledo:* com summa alegria. *Cam. Lus.* VII. 29. *ao mais alto ponto, e* cabo *de toda a virtude. B. Paneg. f.* 168. *ult. Ed. o* cabo *de sua bemaventurança;* o cumulo, ou auge. *Ined.* 1. 214. *huma beldade em quem mostrou o* cabo (extremo de perfeição) *a natureza. Cam. Egl. IV.* §. *Cabo:* couce, ou fim de alas, renques. *Cast.* 6. c. 26. *quatro homens em fieiras; e nos cabos dous com tochas.* §. *Ficar muito ao cabo;* i. é, para acabar, morrer. *Palm P.* 3. *hia muito no cabo:* mũi doente, acabado, para morrer. *Cron. J. III. P.* 2. c. 64. *estar no —;* a morrer. *Leão, Descr. Couto,* 10. 6. 13. §. *Fallar com o verbo no cabo;* defeito dos que affectão collocar a Frase Portugueza ao modo Latino, pondo-o sempre no fim das frases, e periodos. *Lobo.* §. *Cozer a dois cabos:* estar a duas amarras, ter mais de um meyo, e arrimo. *Aulegr.* 169. §. *Os cabos da espada;* os copos. *B. Clar. c.* 22. *Leão, Descr. c.* 39. "lançando-lhe a mão aos *cabos da espada.*" §. *Pôr a vergonha a um cabo;* pô-la de parte, despejar-se. *Eufr.* 1. 1. §. *Dar cabo:* acabar, concluir, destruir. *Cast.* 8. *f.* 75. §. *De cabo a cabo;* i. é, todos, desde o primeiro até o ultimo, sem ommittir o que está de permeyo, ou algum da serie. *V. de Suso, f.* 42. *todos* de cabo a cabo *cantavão,* &c. §. Parte. "o sangue dos innocentes corria de todo o *cabo. B. Paneg.* 1.

CABO. V. *Cabe* (prep. antiq.) e *Cabo lamar.*

CABO-LAMAR. *Ined.* 2. *f.* 418. deve ser *Cabe la mar,* como, *a la mar; ir cabe la mar,* para o mar, desviar-se da costa.

CABÔUCO, s. m. V. *Cavouco,* e derivados.

* CABOUQUÊIRO. V. *Cavouqueiro. Bernard. Florest.* 1. 4. 24.

CABÓZ, s. m. Peixe de Sezimbra semelhante ao enxarroco.

CABRA, s. f. Animal quadrupede dos menores, cornigero, femea do bode, ou cabrão; há cabras domesticas, e outras bravias, e montezes. §. Peixe. (*rubellio*) §. Insecto aquatico, que se assemelha á aranha, e anda sempre á flor d'agua. §. O filho, ou filha de pái mulato, e mãi preta, ou ás avessas. §. *Cabra cega:* jogo de moços, no qual se tapão os olhos a um, que anda vendado em quanto não apanha algum, que fique em seu lugar: e no fig. *Jogar a cabra cega:* andar ás apalpadelas á cerca da verdade. *Sá Mir.* §. *Cabra saltante:* fenomeno meteorologico, no qual parece saltar a luz, ou meteoro de uma para outra parte.

CABRÁDA, s. f. Fato de cabras. *Ord.* 5. 115. 22.

CABRÁMO, s. f. Peya que se lança ao boi andejo do corno á mão, ou ao pé. "ficando coimeyros (sujeitos á coima) ainda que andem peyados, se lhe faltar o *cabramo.*"

CABRÃO, s. m. Bode, macho da especie cabrum. *Ord. Af.* 2. 74. 7. *Cabrom.* §. t. vulg. O que consente que sua mulher adultere; o que sofre a amiga infiel. *Ulis. f.* 44.

CÁBRE, s. m. ant. V. *Calabre. B. Cast.*

CÁBREA, s. f. Uma maquina composta de vigas, que formão um angulo, no qual se fixa um moitão, e serve para levantar grandes pesos; de ordinario está em uma náo, á qual se chegão, as que se hão-de querenar. *Cast.* 2. *f.* 80. "levando hum tiro d'artelharia com huma *cabria.*" *Couto,* 5. 2. 4. V. *Emmastear.* §. Nas náos *cabreas* se prendem os degradados, para dellas se transportarem para além mar.

CABRÊIRO, s. m. O que guarda cabras.

CABRESTÁNTE, s. m. Maquina, que consta de um eixo, ou sarilho, o qual se volve sobre si perpendicularmente, por meyo de umas barras, ou braços movidos por homens: no eixo, ou sarilho se envolve o cabo, ou corda que passa por cadernáes, moitões, roldanas, &c. para facilitar a elevação de pesos, ou vencer a resistencia arrancando estacas fincadas, &c. *Mechan. de Marie.* §. Veyo, que se move sobre si horisontalmente, no qual se envolve a amarra da ancora, quando se leva.

CABRESTÃO, s. m. Cabresto grande, e forte. *Regul. da Cavallaria.*

CABRESTÊIRO, s. m. O que faz cabrestos.

CABRESTÍLHO, s. m. dimin. de Cabresto. §. *Meyas de cabrestilho;* as que chegão só ao tornozelo, e não cobrem o pé. "he pião de parvos até os *cabrestilhos:*" dos pés até á cabeça. *Prestes,* 29. *y.*

CABRÊSTO, s. m. Corda, com que se prende a

a besta na estrebaria, e com que se governa a que não leva freyo, cabeções. §. O freyo do prepucio. §. *Cabrestos*, t. de Naut. cabos, que vem da ponta do gurupés a fazer fixo em umas argolas, que estão no costado da náo á proa. §. fig. A mulher que leva outra a se prostituir. *Ulisipo. e* 5. 5. "estas são adelas da honra das moças, e muitas vezes *cabrestos* das velhas:" de uma beata alcoviteira.

CÁBRIA. V. *Cabrea.*

CABRÍL, s. m. Lugar onde se recolhem as cabras.

CABRÍLHA, s. f. Peça do cabrestante.

CABRÍNHA, s. f. dim. de Cabra. §. Peixe, alias *ruivo*. §. *As sete cabrinhas:* as Pleyades.

CABRÍO. V. *Cabrum. Guerra do Alem-Tejo.*

CABRIÓLA, s. f. Salto concertado, que se dá dançando. §. e fig. Salto desconcertado de quem folga.

CABRIOLÁR, v. n. Dar, ou fazer cabriolas.

CABRÍTA, s. f. Máquina de guerra antiga, com que se atiravão pedras. §. *Cabritas:* jogo de meninos, que reciprocamente se levão ás costas.

CABRITÍNHO, s. m. dim. de Cabrito.

CABRÍTO, s. m. O bode novo, e pequeno. §. *Cabritos:* duas estrellas. (*hoedi*) *Costa*, *Georg.*

CÁBRO, s. m. Cabrão, ou bode. p. us.

CABRÓM. V. *Cabrão.*

CABRUA, fem. de Cabrum.

CABRÚM, adj. Que pertence a cabras, ou bodes: *v. g. pelle* —; *gado* —. *Regim. dos Verdes*, *S.* 4.

CABÚCHO, s. m. Dos pães d'assucar a ponta cónica do fundo. "assucar lavado de cara e *cabucho:*" todo o pão lavado, sem mascavado.

CABUXÃO, s. m. (do Francez *capuchon*) *Em cabuxão:* de forma òca, e conica, como o capuz. *Antiguid. de Lisboa*, *p.* 18. (*Cabuchão*, segundo a etymol.)

CÁCA, s. f. t. descortez. Diz-se aos meninos, e significa o mesmo, que escremento humano. "fazer *caca.*"

CACABORRÁDA, s. f. pleb. Acção mal executada, ou desempenhada. §. Parvoice.

CACÁO, s. m. Noz oleosa, ou amendoa, da qual se extrái a manteiga, de que se faz o chocolate.

CACAOSÈIRA, s. f. A arvore que produz o cacáo.

CACARACÁ, s. Diz-se vulgar, e chulamente: *coisa de cacaracá:* i. é, de nada. *Prestes*, *Auto do Desembargador.* "amor de *cacaracá.*"

CACAREJÁDO, p. pass. de Cacarejar.

CACAREJADÒR, s. m. O que cacareja, fig. (como a gallinha faz) as novidades, os versos, que pregoa altamente por toda parte.

CACAREJÁR, v. n. Da gallinha, soltar a sua voz quando anda chocando, ou quando tem posto o ovo. §. *O cacarejar das aves. Elegiada*, *f.* 260. *qual* cacareja, *chilra*, *ou assovía*. §. Cantar repetidas vezes com som desagradavel. *Sá Mir. Vilhalp. poetas*, *que* cacarejão *mais seus versos*, *que galinhas o ovo*. §. *O cacarejar das pessoas*, são os grandes comprimentos, que se fazem ao encontrar-se, com demonstração de prazer. *aquelle* cacarejar *que vedes quando se topão*, *os falas que se fazem*, &c. *Aulegr. f.* 86. Palrar alto novidades, pregoá-las por toda a parte.

CACARÉOS, s. m. pl. ch. Trastes velhos, de pouco valor.

CACATÒUS, s. m. pl. Papagayos brancos.

CÁÇA, s. f. Acção de tomar aves, e animáes; a arte com que isto se faz. §. Os animáes, que se procurão tomar, ou se tomão caçando: *v. g.* "neste monte há muita *caça.*" §. fig. *Dar caça:* ir em seguimento do inimigo para o alcançar em terra, e mais geralmente no mar. *Cast.* 3. *f.* 208. e fig. *seguír a* caça das moças *bem assombradas M. L. Tom.* 1. §. *Andar á caça c'o inimigo*; i. é, matando a tiro os que apparecião. *Cast.* 3. 207. §. *Caça:* fazenda de algodão fina. §. *Levantar caça*; fazê-la saír donde está escondida. fig. *os que reflectem em si* levantão caça *de peccados*; dão com elles pela consciencia. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 204. *ỹ.*

* CAÇABE, s. m. Farinha grosseira da America feita da raiz da mandioca. *Histor. Nautic.* 2. *pag.* 355.

* CAÇÁDO, p. p. de Caçar. *Chron. de Cist.* 4. 4.

CAÇADÒR, s. m. O que anda á caça; o que sabe a Arte da caça. §. no fig. *Caçador de vãas glorias*; o que faz alguma coisa a fim de ganhar a vã gloria, que d'ahi lhe póde resultar. *V. do Arc. L.* 3. *c.* 6. §. *Caçadores*, na Milicia moderna, são soldados á ligeira, que seguem os miqueletes para atacarem as patrulhas inimigas, e darem rebate do inimigo ao corpo do exercito. §. Caçador, adj. com nomes femininos. "*cão, ou ave caçador.*" *Ord.* 5. 62. 5. Note-se que os nossos bons Autores usavão das variações em *or* com nomes femininos, como dice na Grammatica.

CAÇAFATÃO, s. m. Cacofonia. *Caminha*, *Epigr.* 173.

CAÇAFETÃO. V. *Cacofonia*, e *Caçafatão.*

* CAÇANÁR, s. m. Sacerdote Malavar. *Gouv. Jornad. do Arcebisp.* 1. 9.

CAÇÀNTE, p. at. de Caçar. t. do Brazão. animal *caçante*; o que se representa em acção de caçar.

CAÇÃO, s. m. Peixe de pelle, vulgar, da especie do tubarão.

CAÇAPÁR, v. at. (*B. P.* traduz *deprehendere*) Apanhar. §. *Caçapar-se:* abaixar-se, agachar-se, baquear-se. vulg.

CA-

CAÇAPÍNHO, s. m. dim. de Caçapo.

CAÇÁPO, s. m. Coelho, láparo. "*caçapo* alfanado." *Aulegr. f.* 89. ỷ.

CAÇÁR, v. at. Tomar aves, e animáes com laços, armadilhas, ou tiros. §. *Caçar a escota da véla*, t. de Naut. recolhê-la, tomá-la, apertá-la, de sorte que faça mayor seyo na véla, onde o vento se enfune mais. §. Apanhar. "*cacei* aquelles cruzadinhos para começo de paga." *Ferr. Bristo*, 3. 3. §. *Caçar o navio, ou cacear*; descair, e afastar-se, ou desviar-se insensivelmente do rumo, que se leva por força de correnteza, vento. *Freire; Barr. Cast. L.* 8. *trincou a amarra, e entrou o navio a* caçar *para terra. Cast.* 7. c. 86. §. "*Caçou* a amarra da ancora;" quebrou. *Cerco de Diu*, 2. *f.* 321. §. *Freire. entrou a cassear o caravelão, e trincou duas amarras. L.* 2. *f.* 217. *com a maré rija* caçava *a náo. Cast.* 2. 195. §. *Caçar vento com redes*; fr. prov. trabalhar em vão. *Cam. Rim. f.* 253. *Tom.* 4. *ult. Ediç.*

CÁCEA, s. f. *Ir á cacea o navio.* V. *Caçar* o navio. *Couto*, 9. 31. *se lhe trincarão as amarras, e o galeão* foi á cacea *até encalhar no Recife.*

CACEÁR, v. n. V. *Caçar* o navio. *Freire* traz *cassear.*

CACÈTA, s. f. Vaso de metal, como meya esfera, de que os Boticarios usão para preparar medicinas, tem seu pé, e bordas: há outras da mesma feição, crivadas para passarem hervas cosidas, a as limparem dos talos, e fibras, &c.

CACHA, s. f. Ficção, dissimulação, engano. *Aulegr. f.* 55. ỷ. "palliar suas *cachas.*" *Luc. L.* 5. c. 17. *princ. Cam. Eleg.* 5. §. *Fazer cacha, ou finta*: fazer alguma coisa para induzir em erro, engano. *Cam. Ulis. f.* 36. §. No jogo; envide falso: diz-se *fazer cacha*; e *ter a cacha*, é mandar que jogue o parceiro; que *envidou de cacha*, ou sem jogo de ganhar. *Ulis.* 1. *sc.* 6. "para me *fazerem ésta cacha* . . . eu porêm hei-lh'*a* de *ter.*" §. Ardil na guerra. *M. L. Tom.* 1. §. *Cacha*: pano da India. *Cam. Naufr. de Sep. f.* 51. ỷ. §. *A hum faz* cachas, *a outros mimos. Ceita, Serm. pag.* 336.

CACHÁCA, s. f. Vinho das borras. §. No Brasil, Aguardente do mel, ou borras do melaço; a escuma grossa, que na primeira fervura se tira do succo das canas na caldeira, onde se alimpa, para passar ás táchas.

CACHAÇÃO, s. m. Pancada no cachaço, pescoção.

CACHÁÇO, s. m. augment. de Cacho. Pescoço gordo, e grosso. *os* cachaços *dos touros, e homens.*

CACHÁDA, s. f. *B. P.* traduz *vervactum*, o alqueive; queima dos matos. *Bluteau.*

CACHÁDO, p. pass. Coberto, ou occulto, *v. g. andão nús da cinta pera riba, e pera baixo andão cachados com pannos de seda, e algodão. Goes, Chron. M. P.* 1. c. 42. *f.* 38. ỷ. *Prim. Edição.*

CACHÁGENS, s. f. plur. Os ossos abertos do nariz, que dão passada ao ar, que respiramos: *as* cachagens *do focinho do peixe agulha. B.* 3. 3. 1.

CACHAMÒRRA, s. f. Arma de páo, que é de pouca extensão, e mais grossa n'uma extremidade que n'outra: a gente polida não usa desta palavra: clava. V.

CACHAMORRÁDA, s. m. Pancada com cachamorra.

CACHÃO, s. m. Cacha grande, tosca para fazendas, assucares, drogas, &c. §. *Cachão de agua*, o grande fervor della levantando borbulhões, quando ferve, ou em rio que acha estorvo, ou se despenha. *Vieira*, e *Corograf.*

CACHAPÒRRA, CACHAPORRÁDA. V. *Cachamorra, cachamorrada*; de *Cacha*, e *Porra. Severim, Not. Disc.* 3. §. 14. "os Pórras humas *Cachaporras.*" Esta palavra hoje passa por obscena, e dizem *cachamorra.*

CACHÁR, v. at. Fazer cacha. *Cam. Anfitr.* 1. 4. "se me *cachão*, então *recacho.*" *Viriato*, 18. *est.* 53. *Cachar* na guerra: usar de ardís, fazer finta. §. *Cachar-se*: entonar-se, ensoberbecer-se. V. *Recachar-se.* (Franc. *cacher*)

CACHÈIRA, s. f. Páo d'altura de um homem pouco mais, ou menos, mais grosso para um dos extremos, arma de homens do campo. §. Tecido de felpa comprida. *F. M. f.* 149. *col.* 1. *B. P.* traduz *gaussape.*

CACHEIRÁDA, s. f. Golpe de cacheira.

CACHÈIRO, s. m. *Cacheiro de choca. B. P.* traduz *vertebra, ae.* Será coisa que se pareça ás peças do espinhaço, ou vertebras? V. *Caixeiro.*

CACHÈTE, s. m. *Dar de cachete*; repetindo os golpes. §. *Cachete*, em Hespanhol, é murro. §. *B. P.* traduz *dar de cachete : indesinenter prosequi*; proseguir sem cessar.

CACHÈTICO, adj. (*ch* por *q*) Doente de cachexia.

CACHEXÍA, s. f. Destempèro de humores tal, que impede a nutrição, e enfraquece as funcções vitáes: pronuncião uns *caxexia*, outros mais conforme a *caketico, cakecsía.*

CACHÍA, s. f. Esponja, flor amarella, do arbusto chamado em algumas partes *Corona Christi.*

CACHIMÁNHA, s. f. ch. Engano debaixo de encoberta, enredo occulto, cabala.

CACHIMBÁCHES, s. m. pl. Mercadorias miudas como facas, navalhas, tisoiras, &c. chul.

CACHIMBÁR, v. n. Tirar o fumo do tabaco com o cachimbo. §. ch. Estar logrando alguem, dando ópio. "está-me *cachimbando.*"

CACHÍMBO, s. m. Vasosinho de barro conico, onde se põe o tabaco a arder; tem um cano onde se embebe a extremidade de um canudo, e a outra se mette na boca, do que *cachimba*, e por el-

elle se sorve o fumo. §. A femea do leme. §. *Cachimbos de folha de Flandres*, onde se mettem vélas, assentados n'um quadradinho da mesma lata, o qual se prega onde se hão-de pòr as vélas. §. *Cachimbos*: contas de coquilho.

CACHIMÓNIA, s. f. ch. Sagacidade.

CACHIMÒRRA. V. *Cachamorra.*

CACHÍNHO, s. m. dim. de Cacho. *Lus. Transf.*

CÁCHO, s. m. A pinha de grãos, ou bagos n' seus esgalhos, ou escadeas; pinhotas, *v. g.* do cravo gyrofe, e flores que nascem mũitas de um ramo, como a madresilva. *B.* 3. 5. 5. *os* cachos. *do gyrofe.* §. O ajuntamento de pencas: *v. g.* cacho *de bananas.* §. *Cacho de hera: corymbus.* §. *Cachos de telhado:* hervas compridinhas, que tem uns como baguinhos a modo de *cachos* de uva. §. *Cachos de trigo;* as espigas que sayem inteiras do calcadouro. §. *Cacho*: e pescoço grosso, *v. g.* do touro. *Maus. f.* 188. *o* cacho *doma do robusto touro. Leão, Orig. f.* 100. *H. Naut.* 2. 148. §. Uma droga da India. *Açafrão*, cacho, *myrra. F. Mend. c.* 165. §. *Cachos de aljofar;* por adorno. *Couto*, 10. 4. 7.

CACHOÈIRA, s. f. Catadupa, grande torrente, que se precipita com estrondo, e fervor em cachões; salto.

CACHÓLA, s. f. ch. Cabeça: e fig. juizo. §. Toutiço. §. Fressura de porco, em algumas partes. §. *Cachola*, t. de Naut. páos postiços sobre o calcez para o engrossar.

CACHOLÈTA, s. f. Pancada, que se dá na cachola, ou cabeça, com as mãos fechadas uma contra a outra, batendo com as costas das mãos sobre a cabeça. t. vulg. chul.

CACHONCÈIRA, s. m. O mesmo que *cachonreira*, cabelleira de cáchos.

CACHONDÉ, s. m. Composição aromatica feita em grãos, que trazem na boca; faz-se de almiscar, ambar, e gomma Kaiũs.

CACHONRÈIRA, s. f. Cabelleira, ou cabello crescido. p. usado.

CACHÓPA, s. f. Menina, rapariga. *Chron. J. I. c.* 12. V. *Cachópo. as* cachopas *de Omfale. Barr. Gramm. f.* 304.

CACHOPARRÃO, s. m. augment. de Cachópo. Moço. *Sá Mir.*

CACHOPÍCE, s. f. Rapaziada. *B. P.*

CACHOPÍNHA, s. f. dim. de Cachopa.

CACHOPÍNHO, s. m. dim. de Cachopo.

CACHÓPO, s. m. Rapazinho. *Ferr. Poem. L.* 1. *Carta* 5. (do Allemão *gaschop*, criatura) §. *Cachopos no mar:* penedos á flor d'agua, onde as ondas rebentão.

CACHÒRRA, s. f. Femea do cachorro, cadella. §. Mulher preta. §. Peixe como atúm; tem o meyo corpo redondo, a cabeça aguda, e é rabiforcado.

CACHORRÁDA, s. f. Banda de cães. §. fig. Peças de pedra, ou madeira, que sostêm o friso do edificio; cães de pedra. §. fig. *viu-se o galeão acossado daquella* cachorrada *de catures, que o perseguião para o tomar. B.* 2. 3. 6. "por muito que lhe ladrava, e mordia esta *cachorrada de navios pequenos.*" *Id.* 4. 8. 14. "acossado o galeão daquella *cachorrada de catures.*" §. Gente vil. §. Acção de gentes civeis.

CACHORRÈIRA. V. *Cachonreira.* §. *Volta cachorreira*; de que usão os rusticos, ao pescoço.

CACHORRÍNHA, s. f. dim. de Cachorra.

CACHORRÍNHO, s. m. dim. de Cachorro. *Cachorrinhos* abertos vivos costumavão pòr na cabeça aos doidos furiosos; daqui se diz, que alguem *ha mister cachorrinhos*, por, está louco, desatinado. *Ferr. Bristo*, 5. 3.

CACHÒRRO, s. m. O filho recente do cão: e fig. *cachorro do lobo, tigre, e outras feras. Lei de 7. Ag.* 1549. *Azur. c.* 57. *hum Leão com tres* cachorros *seus filhos. Orden.* 1. 65. 21. fig. *o guerreiro novel.* "leixemos cevar estes dous *cachorros:*" dizia Tristão da Cunha a Afonso d'Alburquerque, de dois mancebos, que á competencia pelejavão com os Mouros. *B.* 2. 1. 3. §. Peça da atafona, que dá na calha para fazer caír o trigo abaixo.

CACHÓULA. V. *Cachóla.*

CÁCIA, s. f. V. *Cachia*, *Esponja.*

CACIFÈIRO, s. m. Na Sé de Coimbra, o Conego administrador da massa da Mesa Capitular.

CACÍFO, s. m. V. *Celamim*, medida. §. Cofre.

CACÍMBA, s. f. Cova que se faz em lugar humido, para nella se ajuntar agua, que reçuma; fazem-se junto ás prayas, e lenteiros.

CACÍQUE, s. m. O chéfe dos Indios não aldeyados, que vivem isentos do dominio Europeu.

CACÍS, s. m. Sacerdote entre Mouros.

CÁCO, s. m. fam. Porção de moveis quebrados, como pratos, frascaria de cosinha, &c. *Fazer em cacos*; em pedaços. (Francez, *caque*)

CACOCHÍMIA, s. f. t. de Med. (*ch* como *q*) Máo estado de humores, e compleição com propensão para doença.

CACOCHÍMIO, adj. t. de Med. Que tem máos humores, e disposições para doença. (*ch* como *q*)

CACOÉTE, s. m. Máo habito corporal, como, *v. g.* o de quem torce o rosto, ou faz outros táes gestos, e ademães feyos.

CACOFONÍA, s. f. t. de Gramm. Máo som, que resulta do concurso das palavras: *v. g. alma minha: com não pequeno damno, &c. Ferr. Poemas.* "este amor com que *m'amaste.*" *Carta* 8. *L.* 1. *pag.* 30. "*se m'amas* amigo." *Idem. Eleg.* 5.

CÁÇO, s. m. Frigideirinha de barro com rabo.

CAÇOÁR, s. f. ant. "lhe dicera que lhe daria huma *caçoar.*" *Ined. II.* 552?

CAÇOARÍA, s. f. Peixes da especie do cação, vil. *Docum. Ant.*

CA-

CAÇOLÈTA, s. f. O fuzil da espingarda. §. Vaso em que o ourives recoze prata.

CAÇÓTE, s. m. Vestido militar, ou sayo antigo, de panno grosso, que levavão á guerra os que não tinhão armas de ferro. "*Caçote* de canhamaço." *Goes, Chron. Man.* Talvez era talar, e fraldado. *Cast.* 3. 66. *Levando-lhe a fralda de um* caçote, *que levava vestido.*

CAÇÒULA, s. f. Vaso de terra, panella para o fogo. §. Vaso, onde se queimão *caçoulas*, ou drogas aromaticas. *Arte de Furtar*, c. 62. [*Bernard. Florest.* 1. 5. 32.] §. Aroma de perfumar.

CAÇÒURO, s. m Uma rodasinha, que se mette na roca de cana, para abrir, e relevar a parte onde se envolve o linho, ou lã.

CADA, adj. (os dois *aa* mudos) articular invariavel: úsa-se com nomes no singular para determinar o nome, quando a todos os individuos da especie, que o substantivo significa, se ajunta individuamente o seu attributo: *v. g. em* cada *seu penedo são cavadas* cada *huma dellas. Relação do Patriarcha Bermudes*, *f.* 72. ỹ. cada *um dos soldados Romanos ia carregado para a guerra, das armas, e das provisões de boca.* cada *dia vè succederem novas revoluções.* Quando a *cada* não se segue nome com preposição; *v. g. cada dia*; ordinariamente se lhe não ajunta o articular *um*; salvo nas Leis, e contratos, onde se diz por mais precisão, e clareza: *v. g. vencendo em cada um anno o salario*, &c. §. *Cadaúm* per si, significa, todo homem: *v. g.* cadaúm *sabe o que lhe convèm.* §. A *cada* ajunta-se *qual*: *v. g. cada qual*; e tambem os articulares numeráes: *v. g. cada cinco, cada dez; cada quinto.* "*cada decimo soldado* foi morto em castigo:" *cada* 3. *cada* 4. *cada* 5. i. é, cada corpo de 3. de 4. 5. *dando a* cada 3. *homens uma camara, tantos alqueires.* Plur. *Cadahuns. Ined.* III. *freq.*

CADÁÇO, s. m. (do Welsh *cadas*) Fita estreita de linho branco, ou de còr, e talvez de lã, ou seda.

CADAFÁLSO, s. m. Estrado levantado do chão, para se ver melhor o que nelle se executa, que é alguma acção pública, solemne; *v. g.* a coroação de um Rei, a justiça de alguns réos, &c. *Barr.* 2. 10. 4.

CADANETA, no singul. *Prestes*, *Auto dos* 2. *Irmãos.*

CADANÈTAS, s. f. pl. V. *Cadenetas.*

CADÀNHO. V. *Cada*, e *Anno.* ant.

* CADAQUÁL, composto de *Cada* e Qual. *Cam. Lusiad.* 5. 91. "O caso *cadaqual* que mais notou." *Id.* 6. 60. "Estavam tres e tres e quatro e quatro Bem como a *cadaqual* coubera em sorte."

CADAQUÈ. Cada vez que. ant.

CADÀRÇO, s. m. Usão-no alguns por *cadaço.* §. Seda, ou tecido do barbilho da seda, e da mais grossa. *meyas de* cadarço; *luvas de* cadarço; &c.

CADÁSTE, s. m. (Outros dizem *codaste*, do Italiano *coda*, cauda) t. de Naut. Peça da pòpa, ou rabada do navio, onde se affixão as femeas das bisagras do leme; assenta sobre a quilha, e divide igualmente a roda de pòpa.

CADAÚM; composto de *Cada*, e *Um. Obras del Rei D. Duarte*: "*cadauns* pelejem:" no plúral. *Prov. H. Geneal. Tom.* 1. *f.* 533.

CADÁVER, s. m. Corpo de homem morto.

CADAVÉREO, adj. Que tem a natureza de cadaver. *Eleg. f.* 56. "*cadavereos* despojos;" por cadaveres: a *f.* 277. "monte *cadavereo*;" i. é, barda de cadaveres.

CADAVÉRICO, adj. Que se assemelha a cadaver, do que está moribundo se diz que está *cadaverico*, e do homem mũi desfigurado, magro, pallido.

* CADAVERÒSO, adj. Cadaverico. Enfermo —. *Bernard. Florest.* 2. *B.* 2. 4. Volume — *Id.* 1. 8. 63.

CADAVEZ; frase adverbial elliptica; com prepos. expressa. "*de cadavez*, ou *a cada vez* mais." *Ined.* I. 240.

CADÈA, (ou antes *Cadeya*) s. f. Serie dos fuzís, ou argolas presas umas em outras, de metáes, para prender homens, feras, ou por adorno dos braços, pescoço, &c. §. *Cadeyas* de metal; dellas se suspendem os relogios de algibeira. §. *Pellouros de cadeya*: balas encadeyadas. *Amaral*, 3. §. *Remar sem cadeya* (metaf. tirada dos forçados tão casados com sua sorte, que os Comitres os deixão soltos.): fazer sem violencia coisas a que só houveramos de ceder forçadamente: *v. g.* "somos vis escravos do Despotismo, e de paciencia tão amolgada, que já *remamos* nosso remo *sem cadeya.*" §. Na *V. do Arc.* 4. *c.* 16. se diz, que *já rema sem cadeya* o dissoluto, e devasso escravo de suas paixões habituáes inveteradas, a quem o demonio não há mister de tentar. §. *Cadeyas*: fig. braços da pessoa amada. §. *Cadeyas*: prisões dos arreyos de bestas: *v. g.* cadeyas *das cabeçadas*, &c. §. *Cadeya*; serie: *v. g. cadeya de desgraças*; enfiada: — *de comprimentos.* §. *Annel de cadeya*; o que é composto de varios fuzís, que arrumados de certo modo fazem um annel. V. *Annel.* §. *Cadeya*: casa de prisão. §. *Cadeya de monte*, ou *cadeya corrente*: corrente para levar presos. *Clar. Ord. Af.* 1. *T.* 22. §. *Cadeya do carro*; grade do leito.

CADEÁDO (ou antes *Cadeyado*) s. m. Obra de metal, que tem um arco, ou argola movel, a qual se fecha dentro do bojo do *cadeado* com molas, ou lingueta, e se abre com chave; serve de fechar arcas, portas, alçapões, e é levadiço. §. Brincos das orelhas sem pinjentes, diversos por isso das arrecadas; são a modo de arcos,

que se fechão com uma só pedra. §. *Roer cadeyados.* V. *Roer.* §. fig. *era lançar-lhe hum* cadeado *naquelle seu porto :* fechá-lo, e tolher-lhe a liberdade, ou cerrá-lo com defensão. *Couto*, 7. 5. 6.

CADEÍNHA, s. f. dim. de Cadeia.

CADEIRA, s. f. Movel em que nos sentamos para descançar o corpo; é *rasa*, ou de *encosto*, *de braços*, *baixa*; ou *alta*, como um pulpito, que assenta no chão, como a de que usão os Professores de Sciencias, &c. §. *As cadeiras*, fig. as nadegas, ou o quadril, e ancas dos animáes, e homens. §. No Brasil usão *cadeiras* com dois braços, ou um só, levadas por dois pretos, umas todas fechadas com cortinas, e são *de rebuço*, ou as ordinarias, que tem vidraça diante, cortinas pelos lados, encosto de madeira, e são mais brincadas, e se dizem *cadeiras de arruar*, talvez *palanquins.* §. *Ir á cadeira* no navio : mandar á via. *Amaral.* §. *Cadeira:* séde episcopal, ou pontificia. §. *Cadeira*, fig. *na Cidade Bider*, *que elegeu por* Cadeira, e *Metropole do seu Reino. B.* 2. 5. 2.

CADEIRÍNHA, s. f. dim. de Cadeira, de sentar-se, ou a portatil do Brasil : *pretos de cadeirinha* lá, são os que as sabem carregar a commodo de quem vái nellas; e de bom lote. §. *Cadeirinhas*: jogo de meninos, que consiste em levar nos braços travados de sorte, que fazem uma como grade, outro que nella se senta.

CADÊIXO, s. m. Beir. Bacamarte, livro velho.

CADÉLLA, s. f. Femea do cão.

CADELLÍNHA, s. f. dim. de Cadella.

CADÈNCIA, s. f. A queda, ou quebro, e inflexão numerosa da voz na musica, nos periodos numerosamente collocados, no verso sonoro : (*Vieira*) nas palavras não escabrosas, nem dissonantes.

CADENCIÒSO, adj. Que tem cadencia.

CADENÈTAS, s. f. pl. Lavor de agulha a modo de cadeyas, feito na roupa branca.

* CADENETÍLHA, s. f. Trancelim, canotilho. *Relação das Festas na Canonizaç. pag.* 26. *V.*

* CADENÍLHA, s. f. Renda estreita, espeguilha. *Souz. Hist. S. Dom.* 1. 2. 37.

CADÈRNA, s. f. V. *Quadernas*, no jogo. §. Quatro peças, ou coisas da mesma forma; *v. g. traz no escudo huma* caderna *de crescentes.*

CADERNÁL, s. m Moldura, ou encaixe onde estão, e jogão roldanas; serve nos navios, e de levantar pesos. *Mechan. de Marie.*

* CADERNÍNHO, s. m. dim. de Caderno. *Martyr. de Cathec. pag. ultim.*

CADÉRNO, s. m. Cinco folhas de papel soltas; ou cosidas em livro; e os *Cadernos dos livros* tem ás vezes mais, outras menos folhas.

CADETE, s. m. Filho segundo, ou terceiro de casa nobre, em que há vinculo; neste sentido é mũi moderno, e figurado, porque de ordinario os filhos segundos sentão praça. §. Soldado nobre, que goza de certas distincções. *Regul. Militar* (Francez, *Cadet*)

CADEXO, s. m. Troço de seda, ou retroz. p. us.

CADIÈIRO, s. m. Cadeyeiro, carcereiro: ant.

CADÍLHOS, s. m. Fios primeiros do ordume. §. Fios como de franja de bordar as margens, ou bordas das alcatifas, &c. *bedém de setim preto com grandes* cadilhos *de ouro. Couto*, *D.* 5. *Naufr. de Sep. Canto IV. com* cadilhos *de prata. Goes. Chron. Man. P.* 1. *c.* 38.

CADÍMES, s. m. pl. Taboas encurvadas, que correndo o costado dobrão para o cadaste, ou fazem a volta de proa.

CADÍMO, adj. Exercitado na sua arte, ou profissão: *v. g.* " ladrão *cadimo.*" *Arte de Furtar*, c. 62. " poetas *cadimos.*" *D. Franc. Man. Cart.* 14. *Cent.* 3.ª *boca* cadima *em mentir : jogador cadimo. Tempo d'Agora*, 1. 4. " padeiras *cadimas.*" §. " estradas *cadimas :*" ant. principáes cabidoáes. §. Coisa usual, habitual, costumada. " esses desmanchos naquelle relogio são mais *cadimos.*" *D. Franc. M. Apol. Dial. f.* 17.

CADÍNHO, s. m. Vaso de terra de fundir metáes, terras fusiveis, &c. usado pelos ourives, chimicos, &c.

CADÍS, s. m. Juiz Civil dos Turcos.

CADÓZ, s. m. Buraco no Jogo da pella, d'onde, se ella aï sái, não torna a saïr. §. fig. famil. Casebre, ou buraco, onde alguem se retira. §. fig. De negocio, que vai a poder de quem retarda a sua expedição, dizemos que *caïu no cadoz : v. g.* " o feito, os autos *caïrão no cadoz.*"

CADUCÀNTE, p. at. de Caducar. poet. *o caducante imperio.* V. o verbo *Caducar.*

CADUCÁR, v. n. Dos velhos decrepitos, mũi debilitados, e que já tem demencias, dizemos que *caducão.* §. *Caducar o legado*: passar do legatario instituido, por não poder verificar-se nelle, prohibindo-o a Lei, que o assigna ao Fisco, ou a outro legatario. §. *Caducar o contrato*; annullar-se. §. Diminuir-se, cahir: *v. g. caducar o imperio*, *poder*, *influencia*, *valimento*; ir declinando, e a acabar. *Caducar o direito*, que alguem tinha; perder-se, ficar de nenhum efeito.

CADUCÁRIO, adj. *Leis caducarias*; em virtude das quaes caducão heranças, legados.

CADUCEADÒR, s. m. Arauto, nuncio de paz. V. *Alfaqueque.*

CADUCÈU, s. m. poet. Uma vara com duas asas, insignia de Mercurio, da Fabula, o qual era nuncio de paz.

CADÚCO, adj. Que cái de velho, enfraquecido: que desatina por mũita idade. §. Caidiço, ou que caïu; *v. g. folha*, *fruto* —: ou que *está mũi-*

muito maduro, e para caïr: *v. g. a fruta já caduca, a verde, e a dura se achão no mesmo ramo. Uliss.* §. Que cái facilmente, e perece. *que se dilate, me pedes, ao* caduco *moço a morte. Eneida, X.* 153. *flor fragil*, e caduca, *que pela manhã nasce, e á tarde seca. H. P. p.* 494. §. Que está para caír: *v. g. os* caducos *muros.* §. Coisa, que dura pouco. "homens terrenos, mortáes, *caducos.*" *V. do Arc.* 2. 32. fig. "*caduca* gloria." *Cam. Eleg.* 3. §. *Bens caducos;* i. é, devolutos de alguem para o Fisco, ou a outrem, em virtude de Lei caducaria. §. *Bens, esperanças caducas;* mal fundadas, passageiras, inconstantes, e assim bens da vida, &c. *flores* caducas *da adulação. Pinheiro*, 2. *f.* 104. §. *Mal caduco:* gota coral.

CAEDÍÇO. V. *Caidíço*, e *Cahidiço.*

CAÈNDAS, ant. por *Calendas.* Commemoração por defunto no primeiro dia do mez. *Elucidar. Suppl.* "11. soldos para as *Caendas.*"

CÁES, s. m. sem plural diverso. Obra de madeira, ou pedra nas prayas, onde se desembarca, aborda, &c. *o caes*, e *os caes* da ribeira. *B.* 4. 4. 8. tras no plur. *caezes.*

CÁFARE, por *Cafre*, chamão os de Surrate aos Portuguezes. *Couto.*

CAFARRÈIRO, s. m. Cobrador do cafarro.

CAFÁRRO, s. m. Tributo entre os Arabes, e Turcos na Terra Santa. *D'Aveiro*, c. 60.

CAFATÁRES, s. m. pl. t. da As. Mouros de Mascate, a que se attribue o poder de matarem só com o olhar.

CAFÉ, s. m. Especie de fruto em forma de fava, amarga, oleosa, que depois de torrada se móe, e do pó se extrái a tintura do mesmo nome, que se bebe pura, ou com leite.

* CAFEÈIRO, s. m. Arvore que produz o café.

CAFELÁDO, e deriv. V. *Acafelado.*

* CAFELLÁR, e os mais derivados. V. *Acafellar. Monteir. Meditaç.* 17. *pag.* 335.

CAFETÈIRA, s. f. Vaso em que se extrái, ou traz a tintura de café, para se vasar nas chicaras.

CÁFILA, s. f. Récova de mercadores, que conduzem em camelos as suas fazendas pelos sertões da Arabia. §. "*Cafila* de gente a pé:" a comerciar. *B.* 2. 1. 2. §. *Cáfila de mantimentos;* i. é, de azemalas carregadas delles. *Freire; Cast.* 2. 177. "huma grande *cafila de tamaras.*" §. *Cáfilas de náos. P. Per.* 1. c. 10. §. fig. Grande número: *v. g.* cáfilas *de Autores.* §. *Arrieiro de grande* cáfila *d'arriata. Tempo de Agora.* "*Cáfila* de embarcações de carreto." *Couto*, 8. c. 1. e 6. e 9. c. 6. *por ir toda a armada*, e cáfila (de navios) *falta d'agua.* §. *Cafila* por o comboy; *Couto*, 7. 10. 19. *D.* 8. *c.* 37.

CAFÍZ. V. *Cahiz.*

CÁFRA, s. fem. de Cafre. Mulher da Cafraria. *Vida de D. Paulo de Lima*, e *Hist. Naut. Couto*, 9. 22. *que as* cafras *põem ao pescoço.*

CÁFRE, s. m. no fig. Homem rude, barbaro, deshumano como os moradores da *Cafraria.*

CAFRÍCE, s. f. Acção propria de Cafre. *Reposta a Fr. Arsenio.* fig. Summa ignorancia.

* CAFRÍNHO, s. m. de dim. de Cafre. *Naufrag. da náo S. João Bapt. pag.* 85.

CAFÚA, s. f. V. *Furna.*

CAFUNÉ, s. m. t. do Brasil. ch. Estalos, que se dão na cabêça, como quem cata.

CÁGADO, s. m. Animal, que vive em agua doce, coberto de uma concha como a de tartaruga, convexa por cima, chata pela barriga: tem quatro pés, e o collo comprido.

CAGÁDO, p. pass. de Cagar.

CAGALÚME, s. m. Insecto, que luz no escuro espontaneamente; lumieira, vagalume, perilampo.

CAGÁR, v. at. Lançar os escrementos pelo anus. §. *Cagar-se:* borrar-se. t. descortez.

CAGARÓLA, s. m. Homem fraco, covarde.

CAHÍDA, s. f. A quéda da coisa, que cáe: *v. g. nem de alcanzias a* caída *immensa.* a *cahida;* do cadáver que lançárão abaixo. *B.* 2. 2. 8. e *Clar.* 1. c. 4. §. fig. Queda, decadencia: *v. g.* cahida *dos Reinos, imperios, da fortuna; valimento.* V. *Arraes*, 3. 4. *Chron. J. I. por Leão*, c. 61. "*caídas* de principes." §. t. de Astron. Certa deterioração do planeta, que se acha em signo opposto ao de sua exaltação. (o *h* é superfluo).

CAHIDÍÇO, adj. Que caíu: *v. g. folha, fruta* cahidiça. §. Coisa que está para caír, caduca.

CAHÍDO, p. pass. de Cahir. *Rosto cahid.*; do homem triste, do que tem o animo abatido; do que sostêm mal a cabeça. *V. de Suso, f.* 210. *com o rosto* cahido, *e descontente: sobrancelhas* caídas. "huma *alma* já tão fraca, e tão *cahida.*" *Cam. Son.* 98. §. *Cahido:* desgraçado mudando de fortuna. *aos prosperos cerca companhia dos amigos, aos* caídos *soedade. Ulis.* §. *Animo caído;* abatido, sem energia. *Tacito Port. f.* 138. *a voz* caída, *e magoada. V. de Suso, f.* 220. o espirito caído *entre magoas. Bern. Lima, f.* 23. §. *Os costumes cahidos;* mudados a máos. *Arraes*, 10. 21. "*a alma caída.*" *Arraes*, 2. 2. *o culto Divino — costumes* cahidos. *Arraes*, 10. 21. §. Vencido: *v. g. os foros, rendimentos* cahidos. *System. dos Regim. Tom.* 6. *f.* 469. *o que achou* cahido *das rendas;* vencido. *V. do Arc.* 1. 13.

CAHÍDOS, s. m. pl. *Os cahidos* são rendas vencidas para o proprietario de algum officio, ou beneficio. *Cunha.*

CAHIMÈNTO, s. m. Queda, ruína. §. fig. *Cahimento de justiça;* falta, quebra. §. fig. *froxeza, e* caïmento de espirito *para bem obrar. Granada, Compend.*

CAHÍQUE, s. m. Um barco de pescaria usado no Tejo. *Leis Nov.*

CAHÍR, v. n. (a etimologia escusa o *h*). Dar queda, vir d'alto abaixo o corpo grave. §. fig. Descer sobre a terra: *v. g.* cahir *a noite. Eneida*, 8. 87. §. *Cahir o espirito*; abater-se, desfalecer com doença, desgraça, morte. *Cam. Seleuco.* §. *Cahir o damno sobre alguem. Paiva*, 8. §. *Cahir o vento, a calma*; vir crescendo. *Menina, e Moça, f.* 37. §. *Cahir a sombra dos montes*: fr. poet. ir anoitecendo. *Bern. Lima, c.* 32. *Cam. Egl.* 3. "*as sombras cahem*, vão-se as alimarias, &c." §. *Cahir em erro; engano, descuido*: errar, enganar-se, descuidar-se. §. *Cahir em si; cahir na conta*: advertir no erro, engano; attentar por si. §. *Cahir na razão*; conhecê-la, ceder a ella, a seus dictames. §. *Cahir em*; dar: *v. g. não* caia no *entendimento destas palavras. V. de Suso, f.* 88. §. *Cahir em desgraça, infortunio*: passar a ser desgraçado. §. Incorrer: *v. g.* cahir *na desgraça, ou desagrado d'alguem.* §. *Cahem as vélas sobre os mastros*; quando não há vento algum, apegão-se aos mastros. *Cast.* 1. *f.* 65. §. n. *Cahir o coração aos pés*: desacoroçoar, n. §. *Cahirem os braços a alguem*: desanimar-se. §. *Cahir em tentação*; ceder a ella, peccar. §. *Cahir no chão a palavra, dito, pratica*; passar sem advertencia, reflexão. §. *Cahir alguma coisa da memoria*: esquecer, neutro. *Arraes*, 10. 45. §. *Cahir da causa em juizo*: ficar vencido. *Arraes*, 10. 66. §. *Cahir o neófito da Fé*; tornar aos seus antigos erros. *Arraes*, 3. 16. §. Escapar: *v. g. aos fabuladores* cahirão *algumas verdades. Arraes*, 4. 11. §. Acontecer. *Maus. o successo que cae a seus soldados.* §. *Cahir alguma coisa á conta de alguem*; i. é, á sua parte, tocar-lhe por sorte, ou distribuição. *Lobo, Corte, D.* 4. §. *Cahir o cabello sobre as costas, a barba sobre o peito*; chegar a estas partes, quando são longos. *Uliss.* 4. 27. §. *Cahir a festa em tal dia*; vir a ser. §. Advertir: *v. g.* cahi *em que sois cego. o Capitão que não* cahia *em nada. Cam. Lus.* §. Vir: *v. g.* cahiu *a proposito.* §. Dizemos, que *a janella* cái sobre *aquella parte*, para onde dá vista: *v. g.* cái sobre *o jardim. Cast.* 8. 196. *serras que* cahião sobre *humas vargeas.* §. *Cahir em alguem*; lembrar-se delle. *Eufr.* "se el-Rei *cahisse em mim.*" §. *Cahir a casa*; arruinar-se no fisico: e fig. — *a familia, o Imperio, o poder. Ined. I.* 393. "e sua tão honrada *casa não caira* (a familia do Regente D. Pedro)" §. *Cair da graça de alguem*; perdê-la, saír della. "bem presente estava nos olhos de todos a *prosperidade* del-Rei de Cambaya, o qual vindo a *cahir della.*" *B.* 4. 7. 14. §. *Cahir-se*: precipitar-se. "que as arvores e os montes *se cahião.*" *Cam. Egl.* 2. Impropriamente, e á maneira dos Castelhanos, nós usamos dos verbos reflexamente, para significar espontaneidade: *v. g.* lá *se ficou* (por sua vontade, e não do que ficou preso): cá *me estou.* "*seja-se* elle embora amante cego." *parou-se o galgo*, e não *parou-se a pedra*, &c.

CAHÍZ, s. m. ant. Medida de grãos, o *cahis* grande continha 16. alqueires, o pequeno a metade.

CÁHOS, s. m. A confusão primitiva, em que segundo a fabula estiverão os elementos, de que se formou o mundo. §. fig. Confusão, desordem de coisas.

CAIADÈIRA, s. f. Mulher que caya.

CAIÁDO, p. pass. de Caiar.

CAIADÒR, s. m. O que caya.

CAIADÚRA, s. f. Acção de cayar; a cal posta cayando.

CAIÁR, v. at. Branqueyar com cal applicada com um pincel. §. fig. *Caiar o rosto*, famil. pôr-lhe posturas para parecer alvo.

CÃIBA, s. f. Peça do freyo: *cãibas* são os dois ferros compridos, que ficão nos cantos da boca do cavallo, em cujas extremidades entrão os tornezes donde prendem as redeas; nellas está fixo o *bocado*, e a *barbella.* §. *Cãiba das rodas. V.* de *Cambas.* §. Entre alfayates, nesga, ou peça de pano, que se ajunta para arredondar a fralda de tunica, capote, fazendo-a mais larga.

CÃIBOS. V. *Cambios. Ined.* 3. *Lei do Sr. D. Af. V.*

CÃIBRA, s. f. Convulsão, que tolhe os membros, e ataca frequentemente aos que nadão. *V. de Suso, f.* 73. *davão-lhe* cãibras *nas pernas.*

CAIBRÁL, adj. De caibros, de os pregar: *v. g.* "*prégos caibráes.*"

CÁIBROS, s. m. pl. Peças de madeira, como barrotes, pregadas nos quatro cantos do tecto. §. *Cáibros, it.* peças lavradas de madeira, ou varas, que vem do frechal á cumieira, sobre as quaes assentão (cruzando-se com elles) as ripas, e sobre tudo vão as telhas. §. *Caibros do carro* são peças da grade.

CÃIÇALHA, s. f. Multidão de cães. §. fig. Multidão de plebe vil. V. *Caniçalha.*

CAÍDO. V. *Cahido. Ulis. f.* 182.

CAIÈIRA, s. f. Fabrica de cal, ou forno, onde se calcinão as pedras, ou ostras, de que se faz a cal para casas, &c.

CAIÈIRO, s. m. O que faz cal.

CAIMÃO, s. m. V. *Crocodilo.* §. *Caimão*: titulo dos Senhores, e Principes do Malabar. *B.*

CAIMBA. V. *Cãiba.*

CAIMBADÒR. V. *Cambiador. Ined. III.* 432.

CAIMBÁR. V. *Cambiar. Ined. III.* 432.

CAIMBO. V. *Cãibo.* Na *Ord. Af.* 4. 62. 1. vem erradamente *caimbo* por *cabo*; capital, principal. §. Cambio. *Ined. III.* 432.

CAIMBRA. V. *Cãibra.*

CAINHÈZA, s. f. ant. Miséria, illiberalidade, mesquinhez.

CAI-

CAINHO, adj. Misero, illiberal.

CAIOM. V. *Cajom. Ined. III.* 219. *aquecer outro caiom, que o de todo perderia.*

CAÍR. V. *Cahir:* o *h* é superfluo.

CAIRÉL, s. m. Galão estreito para debruar chapéos, &c. (Ital. *Cairello*) §. O cabecel, ou cabeça encabeçado no casal, ou courela.

CAIRELÁDO, adj. Orlado de cairel. *Cast.* 3. 190. "bedem *cairelado.*"

CAIRELÁR, v. at. Orlar de cairel.

CÁIRO, s. m. As filaças, ou filamentos, que há no coco do Brasil entre a tez de fóra, e a casca ossea de dentro, do qual *cairo* se fazem na Asia cordas, amarras, &c. *B.* 3. 3. 7. "As náos são de carilha cosida com *cairo.*" *Goes, Chron. de D. Man. pag.* 14. V. *B. lug. cit.* "Navegar tanto *a cayro largo:*" *Pinto Ribeiro, Restauração &c. p.* 29. com as escotas largas. §. *Cairo,* da serra de Carpinteiro; o cordel. *Mend. Pinto,* c. 214.

CÁIXA, s. f. Moeda Asiatica, que valia um real e meyo. *Mend. Pinto, f.* 128. ỳ. *B.* 3. 5. 5. diz, que 1$200. *caixas* valião um cruzado. §. V. *Caxa.*

CAIXÃO, s. m. Caixa mais comprida que larga, grande, para levar fazendas, quinquilharias, para se encaixar assucar; e depois de cheyo se diz *uma caixa,* vazio *um caixão:* taboado para caixões. §. *Caixões,* para polvora, que se mettem nas minas. *Couto,* 8. 36. §. *Caixões de doce.*

CAIXARÍA. V. *Caxaria.*

* CAIXE, s. m. Moeda de estanho de Malaca. *Albuquerq. Com.* 3. 32.

CAIXÈIRO. V. *Caxeiro.*

CAIXÈTA, s. f. Caixa pequena, para doces, papeis, &c. *Doce de —:* guaibada.

CAJÁ, s. m. Fruto do Brasil da feição d'uma grande ameixa amarella, de gosto agridoce; é aromatico, tem grande caroço, coberto de fibras.

CAJADÁDA, s. f. Golpe de cajado.

CAJADÍNHO, s. m. dim. de Cajado. [*Vieir. Serm.* 5. 318. "hum Fradinho vestido de branco com o manto negro, e hum *cajadinho* na mão."]

CAJADO, s. m. Bordão de pastor, com uma das extremidades, e é a superior, feita em meya volta. §. fig. *filho* cajado *de minha velhice. Flos Sanct.*

CAJÃO, s. f. ou masc. ant. Desastre, desgraça. B. 1. 1. 14. *Eufr. Prol.* "occupação d'amores he sujeita a *cajões.*" § Occasião, causa. *Ord. Af.* 1. 29. e 2. *f.* 3. §. Desastre, caso accidental: *v. g.* "morte de *cajão;*" como a que succede, quando os pedreiros lanção na rua coisa, que mate a quem passa, ou se despara tiro sem proposito de acertar em alguem, &c. *Orden. Filip L.* 1. 3 §. 10. *Afons. L.* 1. *T.* 69. §. 18. "alejamentos, ou cajões" e *L.* 5. *T.* 41. §. 2. *se recrecem dapnos, e cajões antre aquelles, que destes jogos usão. Ined. II.* 365. "Caa matarom delles nove sem outro *nenhum cajom.*" §. A *morte de cajom* distingue-se da feita em rixa nova, e não a sinte, ou sobre pensado. V. *Orden.* 1. 3. §. 9. *e* 10. *e L.* 5. *T.* 35. *princ. Afons.* 1. 4. 3. *e L.* 5. *T.* 84. §. 6.

CAJAZÈIRO, s. m. Arvore do Brasil, que dá cajás.

CAJÓM. V. *Cajão. Ord. Af.* 2. *f.* 3. *morte de cajom;* desgraça; queda, perda, ruina. §. Occasião.

CAJÚ, s m. Fruto Brasilico, da feição de um cone truncado, amarello, ou encarnado, de sabor mais doce, que agro; da parte opposta á em que está pegada aos ramos, tem uma castanha mui oleosa caustica, da feição do rim de porco, cor cinzenta; tirada a casca apparece uma amendoa saborosa, que se come assada, ou se confeita.

CAJUÈIRO, s. m. Arvore que produz o *cajú.*

CAJURÍ, s. m. t. da Asia. Especie de palmeira, mais baixa que a ordinaria; della se extrái vinho. *Godinho.*

CAJUSÈIRO. V. *Cajueiro,* como se diz geralmente.

CÁL, s. f. A pedra, ou cascas de mariscos calcinadas, e reduzidas a uma terra branca, que aquece quando lhe lanção agua. §. A cal com agua serve para cayar; mistura-se tambem com azeite, para tomar buracos por onde corre agua; mistura-se com areya para servir de enlace das pedras, ou tijolos da parede. §. Dos metáes se fazem *cáes* chamadas *metallicas,* fazendo-lhes perder por meyo do fogo a connexão de suas partes, e a forma metallica: *v. g.* cal *de chumbo, de estanho.* §. Cano de escorrer as aguas do telhado. *Ord. Man. L.* 1. *T.* 49. §. 41. *e* 42. neste sentido é mascul. §. O meyo da rua, espaço entre os passeios *Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 133. §. *Cal sem areya* chamavão o estilo solto, e desatado de Seneca. *P. P. Prol.*

CÁLA, s. f. V. *Calheta. Pimentel.* §. *Cala:* abertura que se faz ao melão, tirando uma porção para provar á sua qualidade; o mesmo se faz ao queijo: e *comprar,* ou *tomar á cala,* significa, com condição de se poder engeitar a fruta, que se prova calando, se não contenta ao comprador; ou tambem comprar depois de calada, e provada a bondade. Daqui, *Camões, Rei Seleuco:* "*comprei* o auto *á cala* de sua boa fama." i. é, sem o ver, e só pela reputação. *Prestes,* 6. *Tomar á cala:* e a *f.* 122. *Auto da Ciosa: Casar á cala.* §. *Fazer cala;* penetrar: *v. g.* fez cala *a voz no peito. Maus. f.* 6. ỳ. §. *Ter a cala alta,* no fig. estar profundamente penetrado: *it.* ser de difficil conhecimento, e requerer que se profunde, para se entender: *v. g.* "materias que *tem a cala alta.*" V. *Maus. Prol.*

CALABÁÇA, s. f. V. *Cabaça.*

CALABÒUÇO, s. m. Prisão funda soterranea, masmorra.

CALÁBRE, s. m. t. de Naut. Corda grossa; amarreta para varios usos.

CALABREÁDA, s. f. V. *Calabreadura.* §. fig. Engano, que consiste em dar pessoa, ou coisa fingida em lugar da verdadeira. *Sá Mir. Estrang. f.* 180. ℣. V. o verbo.

* CALABREÁDO, p. p. de Calabrear. *Leon. da Cost. Georg. pag.* 534. *ediç. de* 1761. f. prevertido, devasso, estragado em costumes. *Ulis. Act.* 5. *sc.* 6. *f.* 249.

CALABREADÚRA, s. f. Acção de calabrear. §. O effeito dessa acção.

CALABREÁR, v. at. Adubar vinhos, misturar diversas sortes delles. §. Temperar, ordenar. *para calabrear a vida, e saber tratá-la: Aulegr.* 162. i. é, viver com arte. §. fig. Mudar para peyor: *v. g. o tempo baralha tudo, e* calabrea *boas opiniões em máos costumes. Eufr.* 1. 3. "*calabreão* a boa consciencia." *Ulis. f.* 246. ℣. §. Confundir, perverter: *v. g.* calabrear *todo o direito: Eufr.* 5. 8. perverter, induzindo a mal obrar. *Ulis. Act.* 1. *sc.* 4. *f.* 36. ℣. "Segundo isso, tendes para vós, que (a mãi) m'a *calabreou:*" tirando a filha de um amante, para a prostituir a outros.

* CALABRÈTE, s. m. O mesmo que calabrote. *Mend. Pint.* 53. *Telles, Chron. da Comp.* 2. 6. 11. *n.* 5.

CALABRÓTE, s. m. t. de Naut. Sorte de calabre menos grosso; de um pedaço delle se faz açoite; donde se toma *calabrote* por açoite, de que usa o comitre, ou mestre, para castigar a maruja.

CALÁÇA, s. f. ant. que ainda se usa em appellido. Costella de porco, ou banda. *Doc. Ant.*

CALAÇARÍA, s. f. Vida de calaceiro.

CALACEÁR, v. n. Viver como calaceiro, vadiar, velhaquear: *Barbosa, Diccion.* (*otiari, popinare*) "*Callecear de porta em porta.*" *F. Mend. c.* 84.

CALACÈIRO, s. m. Homem ocioso, vádio. *Tempo d'Agora,* 1. 2. "*a priguiça os faz* calaceiros, *e pidentes. Sá Mir. Tom.* 2. *f.* 128. *ult. Ed.* "*Calaceiro* nunca sonha em al, salvo em convites." §. Homem devasso, dissoluto, perdido. *Barbosa.* §. Na *Eufr.* 3. 6. parece significar guloso de coisas grosseiras. *mais* calaceiro *de n oças do rio, que minhoto de tripas.* (talvez é derivado de *calabacero,* Hespanhol)

CALACÓRDA, s. f. ant. t. da Milicia. Sinal que fazia o tambor, para se dar a descarga.

CALÁDA, s. f. O silencio, ou falta de som; dizemos famil. quando nenhum da companhia fala, *que está boa* calada *para coelhos,* alludindo ao silencio, com que se lhes fazem esperas. §. *Pela calada;* i. é, em silencio, sem fazer rumor. §. fig. *Calada de ventos;* cessação, falta. *V. do Arc.* 6. 24. *durou esta* calada de ventos *muitos dias.* — *do remo;* voga surda. *M. Pinto, c.* 42.

CALADÁMENTE, adv. Em silencio.

* CALADIGÃO, s. m. Casa de audiencia entre os Chins, destinada para execução dos padecentes. *Mend. Pint. cap.* 103.

CALÁDO, p. pass. de Calar: da pessoa que está em silencio. §. Da que guarda segredo. §. Coisa, que não dá som, ou onde o não há. *Arraes,* 1. 1. *pela noite, quando os espessos bosques* estão calados: *o* calado *rocio da manhã. Arraes,* 10. 52. *Voga calada;* surda. *Cast.* 3. *f.* 206. *Eneida,* 7. 20. "pela *calada noite.* V. *Calar.* "*calada* a praia está, o mar em calma." *Bern. Lima, Egl.* 11. §. Encoberto. *Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 5. *p.* 609. "putas *caladas.*" §. Tacito: *v. g.* "obrigação expressa, ou *calada.*" *Ord. Af.* 5. *f.* 408.

CALADÚRA, s. f. A acção de calar. §. A abertura, que se faz calando.

CALAFÁTE, s. m. Official dos navios, que os calafeta. (Ital. *calafato*)

CALAFETÁDO, p. pass. de Calafetar.

CALAFETADÒR, s. m. Instrumento, com que os tanoeiros calafetão os tonéis. *Alarte, f.* 118.

CALAFÈTAMÈNTO, s. m. A parte calafetada. *V. de D. Paulo de Lima.*

CALAFETÁR, v. at. Embutir á força nas junturas dos navios estopa, ou outra materia esponjosa, que véde, e estanque a agua com o breu em que vái embebida. §. Tapar juncturas com papel, ourèlos, &c. para que não entre ar. §. fig. *Calafetar-se alguem de fingido:* i. é, armar-se de fingimento, para não ser penetrado o seu interior. *Aulegr. f.* 136. ℣. *Osor*[illegible]

* CALAFETEÁDO, p. p. de Calafete[illegible] *Compend. Espirit.* 2. 19. *pag.* 293.

* CALAFETEÁR, v. at. O mesmo que ca[illegible]tar. *Descobr. da Frolid.* 152. ℣.

CALAFÈTO, s. m. t. de Naut. A esto[illegible] com que se calafeta o navio: *v. g.* "o navio [illegible] *calafeto.*" §. A acção de calafe[illegible]

CALAÍM, s. m. Estanho Indian[illegible] finos que os Européos.

CALALÚZ, s. m. t. da Asia. [illegible]ção de remo. *B.*

CALAMÁCO, s. m. Seda tecida [illegible] a[illegible]ente, da qual havia uma sorte, que tinha frisa.

CALAMBÁ, s. m. Lenho aloe, aromatico. "Ambar, e *calambá.*" *Mend. Pinto, c.* 163.

CALAMBÚCO, s. m. O mesmo, que o cala[illegible] senão que é menos aromatico. "Se as co[illegible] precioso *calambuco.*" *D. Franc. Man. Cart.* [illegible] *Cent.* 2.

CALAMÈNTO, s. m. O acto de calar. [illegible] não-exposição, silamento *da verdade;* encoberta della,

sição. ant. *Elucidar. Lettras guançadas per* calamento *da verdade.*

CALAMIDÁDE, s. f. Desgraça, infelicidade, miseria: *v. g. as* calamidades *da vida humana.* "anno de grandes *calamidades:*" como peste, fome, guerra, tormentas, &c.

CALAMÍNA, s. m. Substancia mineral; entra na composição do latão. (*cabaltum*)

CALAMÍNAR, adj. *Pedra* —. V. *Calamina.*

CALAMÍNTA, s. f. Planta. (*Calaminta, ae.*)

CALAMISTRÁDO, p. pass. Crespo ao ferro. *v. g.* "o cabello *calamistrado.*" §. Escrespado: *v. g.* "moços *calamistrados.*" *Chrisol da Purific.*

CALAMÍTA, s. f. Iman. §. Uma especie de estoraque.

* CALAMITOSÍSSIMO, superl. de Calamitoso, muito calamitoso. *Sous. Hist.* 3. 1. 11.

CALAMITÓSO, adj. Acompanhado de calamidades: *v. g.* "tempo *calamitoso.*" *Arraes*, 1. 1. §. O que padece desgraça, o infeliz.

CÁLAMO, s. m. A cana do trigo. *Arte da Caça.* §. o cálamo *da cevada.* §. Flauta. *Lus. Transf.* §. *Calamo aromatico*: cana medicinal. (*calamus aromaticus*) *Arraes*, 4. 23.

CALAMOCÁDA, s. f. Pancada na cabeça. *B. P.* §. fig. Qualquer damno, mal. *Aulegr. f.* 135.

CALAMOCÁDO, p. pass. de Calamocar. Ferido na cabeça. §. O que sofreo algum damno.

CALAMOCÁR, v. at. Dar golpes na cabeça; ou ferir em geral. t. vulg.

CALANDÁR, s. m. t. da As. O Mouro que peregrina por penitencia, nu, cingido de cadeyas, embostado, &c. *B.* 1. 5. 8. Se são gentios estes peregrinos, chamão-lhes *Jogues.* V. *Calenderes.*

CALÁNDRA, s. f. Maquina de repassar sedas, drogas de lã, e linho, para saîrem lizos como engomados, e nelles se passão lençóes, toalhas, meyas de seda.

CALANTÁR, v. at. Animar, fazer calar o menino. "*Calante*-me com suas razões." *D. Franc. Man. Cart.* 2.ª *Cent.* 4.ª

CALÃO, s. m. t. da As. Vaso de barro de trazer agua; e talvez serve para outros usos extraordinarios, como se vê em *P. P. L.* 2. *p.* 65. ℣. *Juramento de calão*, entre Cafres, especie de prova judicial, que se faz bebendo grande quantidade d'agua amargosa para mostrar a innocencia, se não morre o que a bebeo. §. *Calão*: um barco de pescar de varias sortes usados no Tejo, &c. *Leis Nov.*

CALÁR, v. at. Ter em silencio: *v. g.* calar *a sua magoa*; calar *a verdade.* §. *Calar*, n. ou *calar-se*; estar calado; não dar som de si: *v. g.* cala *o mar, cessa o vento. Uliss.* 5. 47. §. at. *Calar a fruta; v. g. o melão*; encetá-la para a provar. §. Penetrar, entrar dentro: *v. g.* cala *a luz*: e fig. *não* calou *naquelles peitos a verdade.* §. *Calar*: abater (activo): *v. g.* calar *a ponte levadiça, a viseira do elmo; — os mastros; as vélas;* amainar. *Goes, Chr. M. P.* 4. *c.* 78. *Calar no fundo*: dar fundo, metter a pique: *v. g.* calar *a náo.* "*calarem as náos no fundo:*" para atupirem o canal. *B.* 3. 4. 9. §. Metter para baixo: *v. g. — a artilharia*, tirando-a donde estava assestada: e daqui no mar *levar a artilharia*, calada *no porão*; &c. §. Descer: *v. g.* calava *a gente por cordas.* neutro. *V. de D. Paulo.* §. *Calar a bayoneta na boca d'arma*; deixá-la caîr mettendo-a na boca. §. *Calar as pipas*; medir o liquido, que contém. §. *Calar*: rasgar, abrir. "mil frechas os ares *calão.*" *M. C.* 9. 135. §. Não vogar: *v. g. onde falla o oiro*, cala *a razão. Arraes*, 5. 6. §. *Calar-se*: lançar-se a baixo, espontaneamente, ou levado da gravidade, deslisando-se por cordas, ou soltamente: *v. g.* cala-se *a ave*, que desce, ou se abate rapidamente. *Eneida*, 12. 60. *subitamente* cala *a aguia ás ondas*; em opposição a quando *surte*, e *se remonta.* §. "*Calou-se* pela almeida da náo." *B.* 2. 3. 6. *por huma escada de corda de* 40. *degráos se* calou *abaixo. Id.* 4. 10. 11. V. *Goes, Chron. M. P.* 3. *c.* 42. §. *Calar abaixo*, neutr. caîr. *H. N.* 1. 51. (Ital. *calare*)

CÁLCA, s. f. Acção de calcar, pisar. *Viriato*, 17. 70. *Dos da* calca *advertidos por Mettello.* (Ital. *calca*)

CALCÁDA, s. f. *Metter-se á* calcada *c'o inimigo*; travar peleja. *Cast.* 2. 223. *e* 3. *f.* 183.

CALCÁDO, p. pass. de Calcar.

CALCADÔR, s. m. Um instrumento, de que usão os Bombeiros, e compõe a palamenta de um morteiro. *Exame de Bombeiros.* §. *Calcador* da varèta; a parte mais grossa de calcar a polvora.

CALCADÒURO, s. m. Lugar onde se calca, trilha, *v. g.* o trigo para o debulhar. "elles tornando de novo a escaramuçar, andarão hum pedaço á roda, como que debulhavão *calcadouro de trigo.*" *M. P. c.* 65. Nas Olarias, há calcadouros do barro, para se amassar com cavallos, &c. *Cardoso* (*stipatorium*) §. O pão que está na eira, e se vai debulhando.

* CALCADÚRA, s. f. Continuação de andar, ou calcar. *Bernard. Flor.* 2. *B.* 1. 2.

CÁLCAMÁRES, s. m. pl. Pássaros pretos, que apparecem perto da costa, e Cabo de Boa-Esperança.

CALCANHAR, s. m. A parte do pé opposta ao bico delle, e onde termina a perna posteriormente; cobre-a o talão do sapato. §. Chama-se *calcanhar da bota* a parte, que o cobre. §. *Dar aos calcanhares*: fugir. *Eneida*, 11. 173. hoje só a usariamos familiarmente. V. *Esporas.* §. *Roer os calcanhares a alguem*; fallar mal delle por detraz. *Ulis. f.* 45. ℣. (Ital. *calcagno*)

CALCANHAR, v. at. Alcançar de bem perto.

a galé foi entrando à fusta, e calcanhando *tanto, que lhe foi forçado alijar tudo*, &c. Couto, 7. 7. 8.

CALCÁR, v. at. Pizar com os pés; com calcador, com masso, &c. §. fig. Desprezar: *v. g.* calcar *as Leis aos pés*, &c. §. *Calcar as medidas de farinha; e coisas leves*; para levarem mais do que levarião a não ser calcadas; carregar a farinha que contem, &c.

CÁLÇA, s. f. ant. Meya de calçar as pernas. *Doc. Ant.*

CALÇÁDA, s. f. Pancada com a calça, ou meya (cheya de areya). á qual..: *com uma calça de areya lhe derão tantas* calçadas, *de que segundo fama morreo. Elucid.*

CALÇÁDO, s. m. Toda a sorte de sapatos, tamancos, botas, botins, &c.

CALÇÁDO, p. pass. de Calçar. *Ter os pés calçados*; i. é, malhados d'outra còr: *v. g.* "*o cavallo hé* calçado *de branco.*" *Viriato*, 11. 104. §. *Ser calçado de alguem.* V. *Governado.*

CALÇADÒR, s. m. Instrumento de sapateiro, de corno, afeiçoado ao calcanhar, para levantar o talão; outros o fazem de qualquer tira de couro.

CALÇADÚRA, s. f. O vão afeiçoado ao calcanhar da bota: *v. g.* calçadura *das esporas, e dos instrumentos de descalçar.* §. ant. Calçado. "comprar para sua *calçadura.*"

CALÇÃO, s. m. que mais communmente se usa no plural: *Calções.* Parte do vestido do homem, que cobre desde a cintura até os joelhos.

CALÇÁR, v. at. Metter calçado, meyas, calções, luvas nos proprios membros, ou nos de outrem. §. Dar calçado. §. Fazer calçada de pedras: *v. g.* calçar *as ruas.* §. Pòr *calce.* V. §. *Calçar a arvore:* V. *Amotar*: o contrario de *escavar.* §. *Calçar*: ganhar, antiq. *Obras del-Rei D. Duarte.* Daqui *precalçar*; e *percalços*, lucros. §. Dizemos, que *alguma coisa* calça *bem a huma pessoa*, significando que lhe convém, pertence, está bem, se accommoda a seu gosto. *Eufr.* 3. 2. §. *Calçar pontos tantos*: são linhas da craveira de sapateiro. §. *Calçar-se*: pòr os sapatos, botas, &c. §. *Calçar*, n. ter-se em conta. *Aulegr.* 168. ỷ. *se lhes contares os pontos da ufania*, calção *por vinte Hercules.* §. *Calçar*: accrescentar, ajuntar qualquer instrumento em aço, ou mais ferro, para o accrescentar, ou fazer mais forte. *calçar uma enchó, enchada, machado de aço.* §. fig. *Se essa alma se* calça *de carne. Feyo, Tr.* 2. *f.* 13.

CÁLÇAS, s. f. pl. Especie de calções largos atados no joelho, antigos. *Couto*, 6. 1. 1. §. Seroulas justas marinharescas até o tornozelo, de riscados, &c. e são *calças compridas; calças largas* são até o joelho.

CÁLCE, s. m. Peça, que se mette por baixo do pé da mesa, e banca, que não assenta no chão por igual; ou que se mette para accrescentar a altura, ou pòr a prumo, *v. g.* a uma hombreira, &c. §. *Calce*: pedra que se mette por baixo da roda em ladeira, para o carro não descair, e alliviar o peso aos bois, ou cavallos.

CALCEDÒNIA, s. f. Pedra preciosa meyo opaca, e meyo transparente, mũitas vezes còr de rosa. (*chalcedonius lapis*)

CALCÈTA, s. f. Argola de ferro presa na perna, de que sái uma corrente, como trazem os forçados das galés. §. *A calceta*, fig. os forçados das galés, que sayem ao serviço pelas ruas.

CALCETARÍA, s. f. Bairro, ou rua de calcetaria.

CALCETÈIRO, s. m. ant. O que faz, e vende calças. *Couto*, 6. 1. 1. §. O que calça ruas com pedras. *B. P.*

CALCÈZ, s. m. t. de Naut. O pescoço do mastro para riba, onde encapella a enxarcia real. *F. Mend.* c. 7.

CALCINAÇÃO, s. f. Acção de calcinar. §. Coisa calcinada, ou que resulta da *calcinação.*

CALCINÁDO, p. pass. de Calcinar.

CALCINÁR, v. at. t. de Chimica. Reduzir em cal as pedras, e corpos calcares, como ostras, perolas, metáes, e mineráes, por força do fogo.

CALCINATÓRIO, adj. Que serve para a calcinação: *v. g.* "vasos *calcinatorios.*"

CALCINÁVEL, adj. Que póde reduzir-se em cal.

* CALCOGRAFIA, s. f. Arte de gravar em metaes.

CALÇÓTA, s. f. ou CALÇÓTE, s. m. Especie de calças desus.

CALCULAÇÃO, s. f. Calculo. "*calculações de Astrologos*:" para acharem hora feliz de negociar. *Couto*, 10. 7. 5. *até que elles em seus sinaes,* e calculações *acharão bom dia. Id.* 10. 7. 9.

CALCULÁDO, p. pass. de Calcular. *B.* 3. 2. 5. *a tempera do relogio* (d'agua) *está* calculada *pelo ascendente do Sol.*

CALCULADÒR, s. m. O que calcula, que sabe calculo; calculista.

CALCULÁR, adj. De calculo: *v. g.* "Concreções *calculares.*" calculoso.

CALCULÁR, v. n. Fazer calculo mathematico. §. Regular: *v. g.* calcular *as horas, por movimento de relogios d'agua*, &c. *B.* 3. 2. 5. §. Calcular *as horas*; por Astrologia, para saber futuros. *B.* 3. 5. 9. *todas estas observações astronomicas* calculava *sobre o meridiano de Sevilha. Idem*, 3. 5. 10. *depois de ter* calculado *suas equações*; e as *ibid.* dispor, prevenir os meyos, orçá-los; e as despesas d'alguma empresa: esmar.

CALCULÍSTA, s. f. Pessoa que sabe calculo mathematico, ou astrologico. *aos olhos cerrados lhe* calcularia *alenda, sem lhe errar ponto*: i. é, pronosticaria qual será sua vida, e fortunas. *Eufr.* 2. 7.

CALCULO, s. m. Tento de pedra, ou outra m.

materia, de que se usava para contar, calcular, e talvez marcar festa, dia solemne, ou de successo memoravel. §. Acção de contar, ou computo; a conta feita com alg[illegible]rismos, ou notas algebricas; e a parte da Mathematica, que ensina a contar. §. na Medic. Pedra que se cria nos rins, bexiga, estomago, &c. dos homens, e animáes.

CALCULÒSO, adj. t. de Medic. V. *Calcular.*, adj. Doente de *calculo*, ou pedra na bexiga.

CALCURRIÁR, v. n. ch. Ir correndo, á pressa, a todo tira, e a pé.

CÁLDA, s. f. O assucar derretido em agua com certo ponto para conservas de frutas §. *Dar calda ao ferro*; caldeá-lo. §. *Caldas*, no pl. aguas impregnadas de enxofre, e particulas metallicas, &c. dos leitos por onde passão, e tepidas, ou quentes, de que se usa na Medicina. *Resende, Chron. J. II. c.* 203.

CALDÁRIO, adj. Que respeita a caldas, ou banhos quentes de vapor, ou aguas thermáes. *Arraes*, 2. 10. "cella *caldaria.*"

CALDEÁDO, p. pass de Caldear.

CALDEÁR, v. at. Soldar: *v. g.* caldear *o ferro*, pondo-o em braza, e batendo as duas peças: talvez se *caldea* para se apurar o ferro das partes heterogeneas, ou para que não fiquem vãosinhos na peça. §. *Caldear a cal*; amassá-la com a agua. §. *Caldear o ferro*: temperá-lo. *Elegiada, f.* [illegible]. §. *Caldear*, no fig. entretecer a coisa de sorte que pareça homogenea, e semelhante a outra, com que a entretecemos: *v. g.* caldear mentiras, e *fabulas com os factos verdadeiros*, &c.

CALDÈIRA, s. f. Vaso de cozer comer, de metal; um destes era insignia dos *Ricos Homens*, junto com o *pendão*, em sinal das mesnadas, ou gentes que mantinha. Daqui os *Ricos Homens de pendão, e caldeira*. §. *Caldeira* dos engenhos de fazer assucar, é o vaso de cobre, ou ferro coado, onde se alimpa da cachaça, e impurezas o caldo expremido das canas, que depois passa para as tachas. §. *Caldeira da Cisterna*; o vão della do bocal para baixo, onde se recolhe agua. §. Poças, ou escavas junto, e em redor das arvores, para aí se ajuntar, ou lançar agua que a regue. §. Lagamar, ou molle, junto a ribeira, onde se mettem navios, ou tirão a monte, para se concertarem; as quaes *caldeiras* ficão alagadas em maré cheya, e servem de abrigo em tormenta; se tem capacidade para isso. *H. Naut.* 1. 80. *Cast. L.* 8. *f.* 280. *mandou levantar tanto o recife, que ficava o porto como huma* caldeira, *sem o mar fazer nojo aos navios por mais bravo que estivesse.*

CALDEIRÁDA, s. f. fam. Cozinhado de peixe, que por funcção se faz no mar em barcos. §. A agua que leva uma caldeira.

CALDEIRÃO, s. m. augment. de Caldeira. §. Peixe do mar quasi do tamanho da baleya. (*Physiter* §. Sinal da *Musica*, que denota clausula, 𝄐. §. Jogo de rapazes.

CALDEIRÈIRO, s. m. O que faz caldeiras, tachos, e vasos de cobre, que vão ao fogo. §. O que trabalha nos engenhos d'assucar, alimpando as melladuras na caldeira.

CALDEIRÍNHA, s. f. dim. de Caldeira.

CALDÍNHO, s. m. dim. de Caldo.

CÁLDO, s. m. A agua, em que se cose, e vem a substancia do peixe, carne, que nella se cose. §. *Derramar o caldo*, ou *entornar*. fam. deitar as coisas, os negocios a perder. §. *Remexer os caldos*; fam. ter mão, e ser parte em algum negocio como principal. *Eufr.* 5. 10. §. *Metter alguem com alguns caldos*; i. é, em coisas de trabalho, e cuidado. *Eufr.* 4. 1. §. *Caldo amarello*: temperado com gemmas de ovos.

CÁLDO, adj. Quente. *tomar o ferro* caldo *por alguma coisa*; i. é, o ferro em braza, prova usada antigamente: *não tomar o ferro* caldo *por alguma coisa:* não crer nella, na sua verdade, ou na innocencia da pessoa, por quem se diz: *não tomarei por ella o ferro caldo. Ulis. f.* 42. *ỹ.*

CALÉÇA, s. f. Sege de estrada, mais grosseira, que as ordinarias.

CALECÈIRO, s. m. Homem que guia a caleça pela estrada. §. Por calaceiro. *Tempo d'Agora*, 1. 2.

CALÉÇO. V. *Caleça*, como se diz. *B. P.* (Lat. *Essedum*)

CALEDÒNIO, adj, "Animal *caledonio*:" poet. o urso. *Camões*.

* CALEFACÇÃO, s. f. Aquentamento, grão competente do calor. *Ceit. Quadrg.* 1. *f.* 78.

CALEFRÍOS, s. m. pl. Arrepiamentos de frio no principio da sezão.

CALÈIRO, s. m. V. *Caieiro*. O que faz cal. *Alma Instr.* 3. *pag.* 435. §. Cano dos telhados.

CALÈJA, s. f. Ruasinha. *Ulis. f.* 14. *ỹ. aquelle andará pelas* calejas, *que não há igual renda com a despeza*: prov. do que gasta mais do que tem.

CALEJÁDO, p. pass. de Calejar. fig. "*calejado* nos trabalhos." *Arraes*, 7. 12. §. *Odio* —; inveterado, endurecido. *Ined.* 1. 408.

CALEJÁR, v. at. Fazer calo. §. v. n. Fazer-se caloso. §. fig. "*calejar-se* a consciencia." V. *Calo.* §. fig. *A felicidade continua* caleja *aquelles a quem vexa.* *Arraes*, 9. 10.

CALÈNDA, s. f. O primeiro dia do mez entre os Romanos: dizemos *as calendas*, plur.

CALENDÁRIO, s. m. Livro em que estão declarados por ordem os dias do mez, os mezes, variações da lua, os dias santos, feriados, &c.

* CALENDARÍSTA, s. m. O que compõe calendario.

CALENDÉR. V. *Calandar. Godinho.*

CÁLES. V. *Calis*, ou *calice*. *Lus. Transf.*

CALÈTE, s. m. ch. Compreição, constituição do corpo forte, robusta. "tem bom *calete.*"

* CALEU, s. m. Animal silvestre. *Mend. Pint.* 73.

CALÉXE, s. m. Sege, cujo tejadilho se recolhe, e fecha, ficando o assento descoberto.

CÁLHA, s. f. Cano por onde vem agua ás linguas do rodisio do moinho. *Ord.* 1. *T.* 68. §. 39. V. *Calhe.* e *Quelha.* §. Um jogo usado dos rapazes. §. *Levar cinco de calha*; no jogo da bola; correr a bola por meyo dos intervallos sem derribar páo algum.

CALHABÒÇO. V. *Calabouço.*

CALHAMÁÇO, s. m. V. *Canhamaço.*

CALHAMBÓLA, s. c. O escravo, ou escrava, que fugio, e anda amontado, vivendo em quilombos: é termo usado no Brasil. *Orden. Collec. ao L.* 4. *T.* 47. *n.* 1. (De *Canhen-bora*, palavras da Lingua geral Brasilica, o fugião, ou costumado a fugir.)

CALHÁNDRA, s. f. Ave, especie de cotovia. (*alauda sine crista*)

CALHANDRÈIRA, s. f. vulg. A mulher, que faz limpeza nos bacios, e os vai vasar aos lugares destinados para semelhantes despejos.

CALHÁNDRO, s. m. Ave. *Camões.* V. *Calhandra.* §. Bacio, vaso de cursar; vulg.

CALHÁO, s. m. Pederneira. (*silex*)

* CALHÁR, v. n. Abrir estrada, seguir caminho. *Maus. Afons. Afric. Cant.* 4. *p.* 97. *ediç. ultima.*

CÁLHE, s. m. Rua, alléa nos jardins. *Maus.* diz *Calle.* §. V. *Calha.*

CALHÈTA, s. f. Nas costas recifosas, ou bravas, é pequeno boqueirão, quebrada, ou aberta, que dá passada para o navio abordar, arribar a terra. *Barros*, *D.* 2. *L.* 4. *c.* 1. *e F. M. c.* 132. *e* 146.

CALIÁNA, s. f. t. da As. Instrumento de cachimbar, entre os Persas.

CALIBRÁDO, p. pass. de Calibrar. "nem todas as bombas são bem *calibradas.*" *Bellidor. Tom.* 4. *p.* 6.

CALIBRADÒR, s. m. Instrumento de calibrar.

CALIBRÁR, v. at. *Calibrar as balas*; examinar o seu diametro, tomando-o com o compasso curvo, e applicando-o ao calibre. *Exame de Bombeiros*, *f.* 132.

CALÍBRE, s. m. O diametro da boca do canhão d'artilharia; o diametro da bala, e peso proporcionado ao diametro. Neste mesmo sentido diz *B.* 2. 8. 4. que o inimigo tornava a atirar aos nossos c'os pellouros de camelos, com que o combatiamos, *como que tinhão artilharia d'aquelle cano*; peças d'aquelle *calibre.* §. Instrumento de medir o calibre das balas. *Exame de Artilheiros.* O *calibre dos morteiros* é uma regoa de palmo e meyo, ou dois palmos, dividida em pollegadas, e linhas. §. fig. "ladrão de mayor *calibre*;" i. é, mayor pola força, industria, destreza, ousadia, &c.

CALÍÇA, s. f. A cal já applicada ás paredes, que já servio.

CÁLICE. V. *Calis. Arraes*, 10. 51. *tragar o calice da afflicção.*

CALIDADE. V. *Qualidade*, e deriv. com qua, como hoje pronunciamos.

* CALIDÍSSIMO, superl. de Calido, muito calido. *Arraes*, *Dialog.* 4. 7.

CÁLIDO, adj. Quente.

CALÍFA, s. m. Dignidade suprema entre os Mahometanos, que tem os direitos de Soberania, e o Summo Pontificado a seu modo.

CALIFÁDO, s. m. O officio, e cargo de Califa. *Barros.*

CALIFICAÇÃO, CALIFICÁDO, CALIFICADÒR, CALIFICÁR, &c. V. *Qualificação*, *Qualificado*, &c. com *Qua.*

CALÍGEM, s. f. Nuvem delgada que escurece a vista. t. de Medic. escuridão.

CALIGINÒSO, adj. Escuro grandemente: *v. g. nuvèns* caliginosas. *Vieira. nevrina* caliginosa. *E. neida*, *XII.* 107. "*o* centro *caliginoso*:" o inferno. *Seg. Cerco de Diu.*

CÁLIS, s. m. Vaso de vidro, ou metal em que está o vinho, e agua, que o Sacerdote consagra no Sacrificio da Missa. §. fig. "beber o *calis da amargura*:" sofrer, tragar, gostar as amarguras da vida, ter trabalhos. "esperavão morte santa, e honrada, que como *calis de sua ultima determinação tinhão bebido.*" *B.* 4. 10. 17.

CÁLIZES, plur. de Calis. *Pinheiro*, 1. 55.

CÁLLA, s. f. "Tomarão a atalaya, que era sobre a *calla.*" *Ined.* 2. 334. será a raiz de *calheta?* V. *f.* 341. Aberta no porto por onde se entra para a terra; escrito talvez *calla* por *calha*, ou do Ital. *calla*, aberta na cerca, ou sebe.

CÁLLE, s. f. V. *Calhe.* Rua. *Maus.*

CALLECEÁR, v. neutr. V. *Calacear.* *F. Mendes*, *c.* 84.

* CALLIDIDADE, s. f. Astucia, sagacidade. *Alm. instruida II. pag.* 186.

* CALLIGRAFIA, s. f. Arte de escrever com perfeição.

CÁLMA, s. f. O calor, que o Sol causa. §. A hora do dia em que o calor é mais intenso: *v. g.* "ir pola *calma.*" §. *Pòr em calma*; excitar calor: e fig. paixão. *Sylvia de Lisardo*, *Voltas ao Sonho.* §. *Quebrar a calma*, neutramente; diminuir. *Cast.* 2. 239. §. *O mar está em calma*; sem ondas, sereno, lançado. *Bern. Lima*, 62. §. *Calma*, entre os Nautas, falta de vento, calmaria. "cahir em *calma*;" ficar em calmaria. *Eufr.* 2. 4. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 29. *tornar em calma huma furia de tempo tão desesperado*; serenar: e fig. tranquillizar. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 1. "quietação, qu

que parece que lhe tinha todos os tormentos em calma." §. *A calma das paixões* oppõe-se a ardor, fervor, força, violencia dellas. §. *Calma borralho*, t. de Naut. tempo, em que não há a menor aragem, nenhum vento.

CALMÁDO, p. pass. de Calmar. fig. *Calmadas as dores, os accidentes, &c.*

CALMÁR, v. at. ch. Dar pancada, golpe. §. *Calmar o vento.* V. *Acalmar. Palm. P. 2. c. 96. Couto*, 6. 10. 13. §. *Na Chron. de D. Afonso IV. por Leão*, c. 34. *f.* 34. ℣. *col.* 2. se diz: *mandou roldar as suas villas, e castellos, e* calmállos, *e provèllos de mantimentos.* V. *Açalmar.*

CALMARÍA, s. f. t. de Naut. Tempo de calma no mar, em que o navio não surde. "estar o mar em *calmaria.*" §. fig. "*dar na calmaria da propria afeição*; de sorte que por caridade do proximo não dão hum passo:" parar nella. V. *Feo, Tr.* 2. *fol.* 283.

CÁLMO, adj. Que está em calmaria: *v. g. o calmo mar. Seg. Cerco de Diu, f.* 46. *e* 434. §. Sem movimento: *v. g.* "o ar *calmo.*"

CALMORREÁR, v. at. ch. Calmar, espancar, enganar.

CALMÒSO, adj. Em que há calma, quente.

CÁLO, s. m. (a Etimologia pede *callo*) Grossura na pelle, que a faz insensivel. §. fig. *Ter calos na paciencia*: não se impacientar. §. *Aqui-calo nos vicios*; fazer-se insensivel aos remorsos.

CALOFÁNE, s. m. V. *Colofane. Exame d'Artilheiros, f.* 231.

CALOÌRO, s. m. Estudante das Provincias Trasmontanas. t. us. na Universidade. §. Certos Fradeis na Terra Santa. *Pantaleão d'Aveiro, Itin.*

CALOMELÀNOS, s. m. pl. Droga medicinal; é mercurio preparado de certo modo brando. Curvo, *Polyanth.* Alias se diz *Aguia branca* na Chimica.

CALÒNHA, s. f. antiq. O mesmo que *Calumnia. Doc. Ant.*

CALÒR, s. m. A sensação que causa o fogo, ou o Sol no nosso corpo a certa distancia, e assim a agitação, exercicio. §. O effeito do fogo, e do Sol nos corpos, que se derretem, enxugão, murchão, secão; a quentura causa deste effeito. §. fig. O *calor, ou ardor da mocidade*: a viveza, e actividade das paixões. §. *Dar calor*: fomentar, animar, favorecer, auxiliar. §. *Com calor*; i. é, com fogo, actividade, ira, paixão. §. *O calor da batalha*; quando é mais pelejada, e ferida. §. *Tomar calor*: ir-se renovando, ir revivendo: *v. g.* "o uso, que estava em esquecimento, ou ia esquecendo, *tomou calor.*"

CALORÒSO, adj. Calmoso. §. Que causa calor.

CALÒSO, adj. Feito em calo. §. *Corpo caloso*; t. de Anat. uma porção do cerebro.

CALÒSTRO. Assim se diz em Hespanhol, e o escreve *Morato, Luz da Medic.* mas V. *Colostro.*

CALÓTE, s. m. Divida não paga.

CALOTEÁR, v. at. Pregar calote.

CALOTÈIRA, s. f. Mulher, que faz calotes.

CALOTÈIRO, s. m. O homem, que faz calotes.

* CÁLTHA, s. f. Certo genero de violas amarelas, cujas folhas são cheirosas. *Leon. da Cost. Eclog.* 2. *fol.* 254. *ediç. ultim.*

CALÚMBA, s. f. Planta Medicinal, cuja raiz se aproveita na Farmacia

CALÚMNIA, s. f. Imputação falsa, que offende a reputação, e a honra. §. *Juramento de calumnia* é o que dão os litigantes, asseverando que não litigão com dolo, ou má fé. *Orden.* §. Malicia com que se delonga o feito, ou allega falsidade de facto: *jurar de malicia, ou de calumnia.* V. *Ord. Af.* 3. 72. 1. "*jurem* logo *de malicia.*" §. nos Foráes antigos, Multa, coima, applicada para o Fisco, das quaes talvez se fazia doação aos Senhores territoriáes.

CALUMNIÁDO, p. pass. de Calumniar.

CALUMNIADÒR, s. m. O que calumnia.

CALUMNIÁR, v. at. Dizer columnia contra alguem, em juizo, ou fora. §. fig. Condemnar, censurar calumniosamente, imputar a mal. "basta cair uma pessoa em má suspeita com a gente, para *lhe calumniar todas as suas cousas.*" *Cron. J. III. P.* 2. *c. fin.*

CALUMNIÒSO, adj. O que calumnía. *Cam. Oitavas a D. Constantino.* "o povo *calumnioso.*" §. Coisa que serve a calumniar: *v. g. palavras, escritos* calumniosos.

CALURÒSO. V. *Caloroso. M. L. Tom.* 7.

CÁLVA, s. f. Falta de cabellos caídos.

CALVÁR, v. n. Fazer-se calvo. §. v. at. Fazer calva. V. *Decalcar.*

CALVÁRIO, s. m. Peanha da cruz, que representa um monte com caveiras. §. Moeda de *D. J. III.* do peso dos cruzados. §. *Pregar calvario*, fam. fazer peça, pregar logro.

CALVÈTE, s. m. Espeto de páo, em que por castigo se enfia o criminoso pelo ano, e sái a ponta pelo pescoço. *F. M. c.* 155. *no fim Cast.* 1. 159. *F. Mend. Calvete. c.* 177. [N. B. No exemplo apontado de *F. Mend. cap.* 155. *pag.* 192. ℣. se acha escrito *Calocte*: e na *Jorn. do Arc. de Goa Liv.* 1. *cap.* 15. *pag.* 47. ℣. *col.* 1. está do mesmo modo escrito *Calocte.*]

* CALVINÍSMO, s. m. Seita de Calvino, propagação dos erros daquelle heresiarcha. *Bernard. Florest.* 5. *H.* 1. 12. "distinctos são o alcorão e o *calvinismo.*"

* CALVINÍSTA, s. m. Sectario da seita ou dos erros de Calvino.

CÁLVO, adj. Que tem a cabeça limpa de cabellos com a idade, doença. §. fig. Dos penedos,

dos, e montes sem terra, sem herva, arvores, &c. *V. do Arc.* 2. c. 31. *calvos penedos*; escalvados. *Bern. Lima, f.* 211. " *montes calvos d'herva.*" §. *Pecego calvo*; sem cotão.

CAM, ou CÃA, ou antes CÃ, s. f. O cabello branco; usa-se em geral no plural: e no singular *lançar fora uma cãa*; i. é, ter algum divertimento, regozijo, funcção de gosto. *Ulis. f.* 107. *ỹ.* " se as minhas palavras tivessem muitas *cãs:*" *B. Clar. c.* 79. i. é, prudencia. §. adj. femin. de *Cão*; encanecida.

CAMA, s. f. Leito de dormir, com o apparelho pertencente para isso. §. fig. O covil, ou jazida do porco, veado, e outras veações. §. O assento que nos meloáes se faz para os melões; é um pedaço de terra mais levantado, e bem revolvida. §. *Cama de bretão:* mantas, ou balças de sargaço, ou trombas. §. *Fruta da primeira cama*; a que amadurece primeiro. §. *Vinhos de cama*; aquelles a que se não dá curtimento. *Alarte, f.* 148. §. *Estar de cama*; não se erguer della por doença. §. *Fazer a cama a alguem*, fig. dar má informação, acusá-lo. §. *Cama de cal*; a que se applica rebocando a parede. §. *Cama de sal*; a porção com que se cobre a coisa, que se salga. *Vieira.*

CAMÁDA, s. f. Multidão de coisas postas ao longo umas sobre outras: *v. g.* — *de fruta*, *de hervas. H. Naut. vimos no mar* camadas *de hervas.* §. *Camada*, fig. grande número. *veyo* (da India) *huma grande* camada de fidalgos, *e cavalleiros, que naquelle tempo erão a flor da India. B.* 3. 1. 1.

CAMAFÈU, s. m. Pedra fina, em que se lavra alguma imagem, e talvez se põi em anneis; com elles se sellão cartas, e outras escrituras. §. fig. *Rostinho de camafeu*; i. é, gentil, delicado. *Eufr.* 1. 1. §. Sello, sinete do Rei; differente do *sello das Quinas*, ou *sello grande.* " seelladas do seu verdadeiro *seello das Quinas*, ou do seu *Camafeu:*" delRei. *Ord. Af.* 2. *p.* 220.

CAMAFÈYO. V. *Camafeu. Eufr.* 3. 6.

CAMAIFÈU. V. *Camafeu.* " o meu *camaifeu:*" o Meu sinete. antiq.

CAMÁL, s. m. Peça do elmo, ou bacinete, que cobria o pescoço. *bacinetes de camal, ou de babeira. Ord. Af. L.* 1. *p.* 474. (Ital. *camaglio*, ou Francez, *camail.*)

CAMÁLDULAS, s. f. pl. Rama de contas de rezar grossas; ou bugálhos. Cam[illegible]dulas. V.

* CAMALDULENSE, adj. pertencente a Camaldula Mosteiro da Ordem de Monges Benedictinos na Toscana. *Chron. de Cist.* 1. 1. *Crys. Purificat. pag.* 525.

CAMALEÃO, s. m. Reptil, especie de lagarto, do qual se dizia, que se nutre de vento, e que toma as cores, que quer. §. Daqui, fig. se diz *camaleão* a pessoa, que ceva a sua alma em vaidades. *Lobo, Corte, D.* 13. e tambem do homem vario, e insconstante; e dos hypocritas, que tomão o caracter, que convém a seus fins, se diz que são *Cameleões*, e dos Cortesãos; &c. §. *a herva* Camaleão, *que muda a cor segundo a terra em que nasce. Palm. P.* 4. *f.* 31.

CAMALHÃO, s. m. t. d'Agricult. A porção de terra entre dous regos, na horta, ou jardim. §. A margem no campo.

CAMÁLHO, s. m. O mesmo que Camal. *Doc. Ant.*

CAMÁNHO, adj. ant. Quão grande. *Bern. Lima, Ecloga* 3. *Eufr. freq.* (*quam magnus*, Lat.)

CAMÃO, s. m. Ave aquatica. (*porphyrio, onis.*) §. antiq. *a cada pobre dem dous pares de camões, e um alfambar, e uma cobèrta de babel. Prov da Hist. Geneal. Tom.* 1. *f.* 222. Será colxão, ou antes lançol pelo que se segue, que são *o alfambar*, e coberta? Daqui, ou da ave *camão* o appellido de *Camões.*

CÁMARA, s. f. Alcova de dormir. §. *O corpo* do Senado. §. A casa onde elle se ajunta. §. Casa de expediente, e officiáes de despacho dos Bispos, e da Sé Apostolica. §. A parte do canhão, da espingarda, morteiro, no fundo: onde se ataca a polvora. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 29. §. Peça pequena de ferro, que se dispara por festa, assentando-se no chão sem reparo, sobre a culatra, perpendicularmente. §. *Camara* [illegible] *da*: quantia incerta que o marido pr[illegible] mulher de arras, ou talvez todo o neces[illegible]rio para adorno da Camera de uma Senhora[illegible] 1643, que parece conforme á *Lei de* 9. *de Fe*[illegible] *Couto*, 5. 5. 7. diz *recamara de ouro, pr*[illegible] §. *reyos*, que os Genizaros roubarão a Al[illegible] *Barros*, " Cidade que foi *Camara da Rainha Saba.* (Sa[illegible] *ros*, 3. 4. 1. *id.* 3. 4. 2. e camara *em que ella* [illegible] *bá*) *tinha seus thesouros era hum lugar cha*[illegible] *Acaxuma.* §. *Camaras*: curso, evacuação do ventre. §. *Camara*: grilhão, parece ser enga[illegible] *Bluteau* citando a *Dec.* 4. de *Barros*, *p.* 75 [illegible] cuido ser *camara d'artilharia*, atada para [illegible] der com seu peso, ou para dar fundo, ao que se lança ao mar, como no lugar, que cita [illegible] *Comment. de Albuq. p.* 27. e em *Cast.* 3. [illegible] §. *Carta de Camara*: licença Regia para [illegible] Grandes do Reino, quando estavão fóra da Cor[illegible]te, feita pelos Escrivães da *Camara* delRei. *Ined. III.* 581.

CAMARABÁNDO, s. m. t. da As. Faxa, ou cinto: no primeiro sentido. *Couto*, 4. 10. 8. *hum camarabando, que tinha sobre a touca* (o de um nó, paraque se encaixasse com elle). *Cast.* 2. *f.* 17. *Couto*, 5. 8. 4. *o cingidouro, que era hum camarabando de muitas voltas.*

CAMARÁDA, s. f. Vivenda, e conversação de pessoas no mesmo rancho, ou camara, nos navios, e quarteis. *Leão, Descr. c.* 89. " cada hu[illegible]

procurava ser de sua *camarada.*" *M. L. Tom.* 2. "excitou outros de sua *camarada*;" i. é, da sua cevadeira, convivencia, conversação, partido, facção. §. fig. O homem arranchando com outro, no rancho, ou quartel; o que é da mesma Companhia, Regimento, e hoje se chama assim qualquer soldado. *Couto*, 8. *c.* 28. *vinhamos* (na náo) *matalotes*, e camaradas *Eitor da Silveira o Drago... e eu.* "os fidalgos se agasalhavão em *camaradas.*" *Jorn. d'Africa*, *f.* 193.

CAMARADÁGEM, s. f. Sociedade, amizade de camaradas. *Prov. da Ded. Chronol. folio* 170.

CAMARANCHÃO, s. m. ant. V. *Caramanchão*, Cubello, ou torre. *Ined. III.* 147. "derribarão as ameas de hum *camaranchão.*"

CAMARÃO, s. m. Marisco parecido com lagosta, mas mûito menor. (*squilla, gibba*)

CAMARASÍNHA, s. f. dim. de Camara.

* CAMARÁTA, s. f. Companhia, associação dos que comem e dormem juntamente.

CAMARÇÃO, s. m. Mata pequena rara, sem silvas, nem espinheiros, a qual nasce nos areyáes, produz medronhos, hervados, e adernos. §. Terra areyenta, que dá pinheiros; e mata de medronhos, hervados, &c.

CAMÁRÇO, s. m. do Jogo dos centos, e outros. *Dar um camarço:* fazer todas as vasas, ganhar com todos os pontos. §. fig. Trabalho, golpe da má fortuna. *M. Lus. Tom.* 1. §. *Fazer-se camarço:* não fazer a vasa, que não convém. §. fig. Fu[illegible] *camarço:* não dar sua razão, não fallar por seu turno, ou giro. *Lobo.*

CAMARÈIRA, s. f. Senhora, que serve na Camara, *v. g.* de S. Majestade: há uma *Camareira* Mór.

CAMARÈIRO, s. m. Criado da camara. *Eufr.* 3. 6. *Goes, Chron. Man.* §. Hoje dizemos *Camaristas* os do Paço Real; e só se diz *Camareiro Mór*, o qual veste, e despe a El-Rei; tem jurisdicção sobre os Moços da Camara, e Guardaroupa; nos actos das Cortes leva a fralda da Opa Real, e fica atraz da cadeira d'El-Rei. *Ord. Af.* 3. 4. 1. §. *Camareiro.* V. *Bacio*, *Bispote*, *Servidor.*

CAMARÈNTO, adj. Que anda de camaras, cursos.

CAMARÍM, s. m. Gabinete, retrete asseyado.

CAMARÍNA, s. f. dimin. de Camara. §. Mover *a camarina:* fazer coisa difficil, pesada, trabalhosa. *Eufr.* 2. 5.

CAMARINHÁDO, adj. Que tem feição de camarinhas, ou bagas d'orvalho. *Azambuja, ao Genesis*, c. 27. *pag.* 216. *col.* 2. *nostri* camarinhado *dicunt.*

CAMARÍNHAS, s. f. pl. Frutices, que nascem nos camarções, de certas urzes.

CAMARÍSTA, s. m. Official do Senado da Camara. §. Homem nobre, que tem por insignia uma chave doirada na aba do bolso, a qual é da Camara Real; serve nella ao Rei, e pessoas Reáes, e tem *entradas* nas Camaras do Paço, onde estão as Pessoas Reáes, onde tem ElRei os Conselhos, e Despacho, &c.

CAMAROEIRO, s. m. Covão de pescar camarões: o pescador de camarões.

CAMARÓTE, s. m. Camara pequena nas náos. §. Estancia, ou compartimento no recinto do theatro, fechado sobre si, donde se vê o espectaculo.

CAMARTELLÁDA, s. f. Golpe com o camartello. *Apol. Dial.*

CAMARTÉLLO, s. m. Martello de Alvener, agudo de uma banda, e por outra de boca redonda, ou quadrada.

CAMBA, s. f. ou antes Cãiba. Da roda de carro, é a peça que a compõi, ficando junta ao *meyão*; por cima das *cãibas* vão os *chaços*. §. Moïnho pequeno de mão, para preparar grãos para pão, ou para fazer cerveja. *Elucidar.*

CAMBÁDA, s. f. Ramal; *v. g.* — *de peixes*, enfiados; e de outras coisas unidas como a *cambada* de peixes. V. *Cambo.*

CAMBÁDE: Imperativo de Cambar. antiq. Trocai. "esto *cambade:*" isto mudai, alterai.

CAMBADÉLLA, s. f. V. *Cambalhota.* §. Cambapé: e fig. *dar* cambadella *a alguem*; fazer-lhe mal privando-o de coisa, ou meyo, com que poderia remediar-se em algum aperto. *Eufr.* 5. 8. §. Na luta, para fazer caïr. *Simão Machado*, *f.* 69. *ý.* "dá-lhe *cambadellas.*"

CAMBÁDO, adj. Que tem as pernas tortas. §. Trocado. "nossa fortuna será *cambada:*" mudada; antiq.

CAMBADÒR. V. *Cambiador.*

* CAMBAICO, adj. Pertencente a Cambaia, cidade principal e porto celebre na India. Costa — *Cam. Cant.* 10. *Est.* 60.

CAMBÁIO, adj. O que mette os joelhos para dentro; e não anda direito, tendo as pernas arqueadas pelo lado externo.

CAMBÁL, s. m. A farinha, que os moleiros põem á roda da pedra, para que não caya para fóra a que se vái moendo; e tambem uma taboa para o mesmo fim.

CAMBALÁCHA, s. f. ch. Barganha, troca. §. Tramoya, engano: *v. g. armar* cambalacha *a alguem.*

CAMBALEAR, v. n. V. *Cambetear.*

CAMBALHÓTA, s. f. Volta que se dá sobre o costado, firmando a cabeça no chão. ch.

CAMBAPÉ, s. m. ch. Treta de lutador, que consiste em entremetter as pernas pelas do adversario, de sorte que o faça caïr. §. *Armar cambapé*, ou *o pé a alguem*, no fig. negociarmos coisa com que o deitemos a perder. §. *Dar cambapé:* deitar a perder com alguma má arte, tramoya.

moya. *Hosp. das Letras*, *f.* 312. *D. Franc. Man. Cart.* 56. *Cent.* 4. *Por mais* cambapeis &c. *Feo*, *Serm. da Epiph. f.* 98. ỳ.

CAMBÁR, v. n. Abrir as pernas com defeito, quando se anda. §. Cambiar. V. §: Trocar; antiq. *Ferr. Son.* 34. *L.* 2. " *cambão* a moeda." *Tenreiro*, c. 1.

CAMBARCÁR, talvez ÇAMBARCÁR. *Ord. Af.* 3. *f.* 243. *penhorando-as*, *e* cambarcando-*lhes as portas*; pondo-lhes travessas para não as poderem abrir.

CÁMBAS, s. f. pl. Nesgas do vestido. §. *Cambas da roda*; as peças de que se faz a circumferencia dellas, e onde entrão os rayos que sayem do cubo.

CAMBÉTA, s. f. O passo mal firme, e defeituoso de quem anda bebado, ou a modo de bebado.

CAMBETEÁR, v. n. Dar cambetas, fazer cambetas.

CAMBHAR. Cambiar, trocar; ant.

CAMBHEA, s. f. ant. Troca, escambo.

CAMBIADÒR, s. m. O banqueiro, ou pessoa que recebe dinheiro, e dá outro em troca, ou lettra sobre outrem, polo valor do recebido. *Ulis.* 5. 6. *f.* 249. *tem feito dos Nobres* cambiado-res, *e cedo os fará rindeiros.* V. *Ined. III.* 430. *e seg.*

CAMBIÁL, adj. Que pertence a commercio de cambio: *v. g. lettra* cambial; *negocio*, *contracto* —; *transacções* cambiáes.

CAMBIÁNTE, adj. Que é de furtacores, que reflecte varias cores: *as* cambiantes *azas. Encida.*

CAMBIÁNTES, s. m. pl. As varias cores que reflectem algumas sedas, pennas de aves, &c. segundo a variedade com que se expõem á luz; furtacores, acatasolado.

CAMBIÁR, v. at. Trocar dinheiro por dinheiro em especie, ou dando lettra polo equivalente, com perda, lucro, ou igualdade, segundo o curso do cambio. *Paiva*, *Serm.* 1. 213. ỳ. " *cambiai* para Medina." §. fig. Lucrar. *Telles*, 3. 9. 229. "arriscar outros dois Padres á conta do muito, que se podia *cambiar no bem daquellas almas.*"

CÀMBIO, s. m. Troca, permutação. §. no fig. *Maus. f.* 128. *em* cambio *desta triste vida.* §. Troca, permutação de dinheiro de um paiz polo de outro, feita pelos banqueiros, com certo lucro seu, dando o equivalente em especie, ou passando lettra para dar-se em outro paiz. §. O commercio do banqueiro: *v. g.* " vive, occupa-se, trata em *cambios.*" §. *Estar o cambio a tanto com tal Praça*; dar-se nella uma somma mayor, ou menor segundo as circumstancias, por outra certa somma de outra Praça: *v. g. o cambio de Lisboa com a Praça de Londres está*, *ou corre hoje a* 75. i. é, por cada mil réis, que hoje se cambia, mandão dar em Londres 75. pences, ou dinheiros esterlinos. §. *Cambio*: o contrato, que se faz com o cambiador, ou banqueiro. §. O preço, ou valor da coisa. *Ord. Af.* 2. *pag.* 388 *a parte... seja entregue do cãimbo*, *ou valor da coisa que lhe foi filhada.* §. *Cambio*: Casa de permutação de moedas estrangeiras, ou metáes para dinheiro, que se trocão a dinheiro corrente da Terra: nos *Ined. Tom.* 3. se faz mensão destes *cãibos*, que por autoridade do Senhor D. Afonso V. tinha seu sobrinho D. Afonso de Vasconcellos exclusivamente, e ali se permutava oiro em barra, em arriéis, &c. por dinheiro corrente: hoje dizem *Casa de Permuta. Lei e Regim. de* 13. *de Mayo de* 1803. *Art.* 1. §. 1.

CÁMBO, s. m. Ladra, vara de sacudir frutas, ou gancho de a apanhar. §. Cambio. V. *O cambo* de ouro, ou prata por moeda cunhada; antigamente o lavramento da moeda, e o direito de *cambar* os metáes para ellas andou por contrato. V. *Ined. III.* e *Barros*, 2. 6. 6. §. Cambada. V. *Um* cambo *de pescado*: uma cambada de peixe. Daqui *encambar enguias*; enfiá-las no *cambo*, pescá-las como antecedente de as encambar. V. *Elucid. Art. Filhadoiro.*

CAMBÒA, s. f. Lago, ou esteiro á beiramar, com porta por onde entra o peixe com a maré, e fica em seco na vasante. *Corograf. Port. tapar camboa.*

* CAMBOI, s. m. Fruta Brasilica. *F. de Bras.* 3. 1. " Os *Cambois* são como uvas, muitos outros vermelhos."

CAMBOLÍM, s. m. Estofo de lã como bu del da Persia, delle se fazem capas aguadeiras, que tem o mesmo nome. *Vergel das Plantas*, *f.* 130. §. *Godinho*, *p.* 106. diz que os *Cambolins* são de lã de camelo, como capotes largos sem mangas.

CAMBÓTA, s. f. Páo com meya volta, de que se armão os tectos. §. Peça de páo, que usão os armadores; faz um arco que assenta horisontalmente no alto dos nichos, e altares, para talvez nascer della o sobreceo. §. *Voltar cambota*: dar cambalhota. fam.

CÀMBRA. V. *Cãibra.*

CAMBRÁI. V. *Cambraia. Tempo d'Agora*, 1. 1. *mantéo de* cambrai *mui azul.*

CAMBRÁIA, s. f. Lençaria mui fina de linho inventada, e fabricada em Cambray.

CAMBRAIÈTA, s. f. Cambraya inferior.

CAMBRÕES, s. m. pl. Planta espinhosa. Lat. *Rhamnus. B. P. Laguna* verte *spina insectoria*, *aut cerriva.* Serve para tapigos, e dá certas bagas.

CAMBÚDO, adj. *Nariz cambudo*: *Leon. da Costa*, *Terenc. Tom.* 2. *f.* 75. (*aduncus*) que volta a ponta para baixo (V. *Cumbado*, e *Cumbo*): outros dizem chato, ou rombo.

CAMBULHADA, s. f. ch. Multidão de coisas presas, e connexas umas ás outras.

CAMBULÍM. V. *Cambolim.*

CÀMBUU, s. m. ant. Escãibo, troca.

CAMÉDRIOS. V. *Carvalhinha* herva.

CAMÉLA, s. f. Femea do camelo. *Couto*, 4. 5. 7. *ficando a camela manca de hum pé.*

CAMELEÃO. V. *Camaleão.*

* CAMELÉIRO, s. m. Guarda, ou conductor de camelos. *Godinh. Relaç.* 22.

CAMELÉTE, s. m. dim. de Camelo, d'artilharia.

* CAMELÍNO, adj. Pertencente ao camelo. *Cor camelina*, tirante a loura, ou ruiva. *Benedict. Lusit.* 1. 1. c. 8. §. 11.

CAMÈLO, s. m. Quadrupede; tem uma corcova, o pescoço longo, a unha inteiriça, solida, e coberta de pelle; é sofredor de grande carga, e inedia prolongada. (*camelus*) §. fig. Homem estupido, mũito ignorante. §. Canhão de artilharia antigo. §. *Unguento camelo.* V. as Farmacopeyas.

CAMELO-PARDÁL. V. *Giraffa.* §. Constellação do Pólo arctico, que consta de onze estrellas da sexta magnitude.

CAMÉNAS, s. f. pl. poet. V. *Musas.*

CÀMERA. V. *Camara.*

CAMERÁRIAMÈNTE, adv. Em conselho particular, junta de pessoas aceitas. *Tacito Port.* "quiz Tiberio decidir a causa *camerariamente.*" [illegible]

[illegible]ERÁRIO, s. m. Antiga dignidade de algumas Cathedráes do Norte. *M. L.*

[illegible]ERÁRIO, adj. t. de Anat. *Corpo camera*[illegible]; porção triangular do Cerebro. (*fornix*, *tes*[illegible])

[illegible]MERLÈNGO, adj. *Cardeal carmelengo*; o que governa no interregno dos Papas; e tem jurisdicção sobre as causas pertencentes á Camara Apostolica.

CAMÍLHA, s. f. Cama de recosto, ou á ligeira, para dormir a sesta, e descanso. *B.* 1. 4. 8. "lançado em huma *camilha*:" posto em um leito, a que chamão catle. *Lobo, Corte, Dial.* 4. *Pinto Per.* 1. *c.* 9.

CAMÍNHA, s. f. dim. de Cama. *Chron. J. I.*

CAMINHÁDA, s. f. Jornada de caminho, tirada. *Daqui lá é uma boa* caminhada; *levar uma caminhada.*

CAMINHADÒR, adj. Que vence caminho, andador.

CAMINHÀNTE, p. pres. de Caminhar. "homens *caminhantes.*" *Clar.* 1. *c.* 19. usa-se commummente como subst. cõm. o que vái de caminho, passando, ou de jornada.

CAMINHÁR, v. n. Andar, fazer caminho, jornada.

CAMINHÉIRO, s. m. Homem, que vái das Terras onde há Relações, e da parte de certos Magistrados, cobrar executivamente alguma divida, correndo o salario do caminheiro por conta do executado, ou levar informações, e negocios de justiça, ou como correyo particular.

CAMÍNHO, s. m. O lugar por onde se anda, faz jornada. §. fig. A distancia de um sitio a outro; determinada pelo tempo, em que geralmente se vence essa distancia: *v. g.* "duas horas de *caminho.*" §. A ordem de viver: *v. g.* o caminho *da virtude*, *da perdição.* §. Donde *fóra de caminho* val fóra de ordem, razão. *V. do Arc.* 1. 6. §. O meyo, modo, ordem, que se leva para o conseguimento de alguma coisa, fim. §. *Levar caminho*: ir conforme á boa razão, ordem. "as conjecturas que apontaes *levão caminho.*" *Arraes*, 3. 7. §. *De caminho*, adverbialmente; leve, facilmente, á pressa, brevemente, de passagem. *M. L.* §. *Fazer de um caminho dois mandados:* (álem do sentido obvio) fazer alguma acção, com que se consigão dois fins. §. *Fazer caminho*: caminhar. *B. Clar.* 5. §. *Ir caminho*; pelo caminho. *H. P. p.* 204. *o padecente* indo caminho *da morte.* §. *Caminho de communicação.* V. *Linha de communicação.* §. *Caminho coberto, e de rondas.* V. *Estrada coberta, de rondas.* §. *Ter o caminho*: impedir a marcha. *Ined.* 3. 88. *este somente filhou atrevimento de querer ir* ter o caminho *aos Portuguezes.* D'onde *ladrão teedor de caminhos.*

CAMÍS, s. m. pl. Raça de Reis de Japão, que merecêrão a apotheose. *Luc.*

CAMÍSA, s. f. Especie de vestidura de lençaria com mangas, fechada em roda, que se veste por baixo dos mais vestidos: é de homens, e mulheres. §. *Camisa Mourisca*; do antigo trajo das mulheres, mũi larga, que se vestia por cima d'outras roupas, como não há mũitos annos as *Camisas da Raínha. Eufr.* 2. 2. §. *Em camisa*: sem outro algum vestido de mais da camisa. §. *Tomar a mulher em camisa*; sem dote, nem doação por casamento. *Eufr.* 3. 5. §. fig. *Camisa de cobra*; a pelle, que ella despe. §. *Camisa do falcão*: saco em que mettem ao falcão bravo. §. A cal, argamaça, ou coisa, com que se rebóca, e acafela qualquer obra de pedreiro. §. Na Fortif. milit. obra de pedra, e cal; é muro pouco largo feito em redor de algum forte, ou outra fortificação. *P. P.* 2. *f.* 146. *L.* 1. *c.* 18. §. *Camisa da fortificação* é tambem o massiço da muralha, que fica a plumo desde o fim da escarpa até o principio do cordão. §. Entre os Bombeiros, *Camisas* são panos como lançóes, embebidos em calda de pez, sebo, e oleo de linhaça; pregão-se nas portas, e navios para os queimar. *Exame de Bombeiros*, *f.* 337. §. *Camisa d'altar*: alva do Sacerdote, antiq. §. *Entradas da Camisa*: serviço do Camareiro Mór, e direito de o fazer ao vestir elRei, ou o Principe a Camisa, &c. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 38.

CAMISÃO, s. m. Camisa grande e larga: dellas usão os negros de Guiné, e a ellas se refere a *Ord.* 5. 106. 5. ou sejão de linho, ou de seda; a feição é de grandes alvas de missar.

CAMISÓLA, s. f. Especie de camisa, que se vestia entre a camisa com jubão.

CAMISÓTE, s. m. Camisa mais fina de vestido de mais estado, com punhos, bofes, ou tira. §. Armadura antiga, que cobria todo o corpo.

CAMISSÃO. V. *Camisão. Ord.* 5. 106. 5.

CAMOÈZ, CAMOÈZA, adj. *Peros* camoezes; *maçans* camoezas; uma especie vulgar destas frutas.

CAMÒUÇOS, s. m. pl. *Na Guia de Casados*, *f.* 169. vem: *tenho por grande leviandade a ladainha de nomes, que tomão algumas pessoas pondo em* camouços *huns sobre outros: v. g. Marianna Rosa Joaquina Francisca de tal, e tal appellido:* i. é, amontadamente.

CÁMPA, s. f. A pedra, com que se cobre a sepultura. §. Sino pequeno para sináes de aviso em Communidades: *a campa tangida*, i. é, convocada a Communidade. §. *Dar de campa*, fr. ant. tocar o sino de rebate, ou repique nas fortalezas, e praças; tocar alarma. *Chron. D. J. I. por Lopes.*

CAMPAÏNHA, s. f. dim. de Campa. Sinosinho manual. §. *Campainhas da garganta*: dois lóbos, ou como folhasinhas, que tem á entrada. §. Uma herva, e flor azul (*convolvulus*) §. *Campaïnha*, t. vulg. o que anda publicando aquillo, que ouvio dizer, ou sabe.

CAMPAINHÃO, s. m. V. *Campainheiro.*

CAMPAINHÈIRO, s. m. O andador de alguma Irmandade, que corre as ruas com a campainha para convocar os Confrades, e talvez a leva em procissões.

CAMPÁL, adj. Dado, feito em campo aberto. §. *Batalha campal;* a que se dá de ordinario em táes lugares, com todo o corpo do exercito.

CAMPAMÈNTO. V. *Acampamento.*

CAMPÀNA, s. f. V. *Ellena campana.*

CAMPANÁDO, adj. t. de Farmac. *Alambique —;* que tem a cabeça do feitio de um sino. §. *Flor campanada;* que tem o mesmo feitio: t. da Botan. outros dizem *campanulata.*

CAMPANÁRIO, s. m. Especie de janella de torre, em cujos lados se enfia o ve o, ou eixo, sobre que se volve o sino. §. A tor e de sinos.

CAMPÀNHA, s. f. O campo por onde anda o exercito. §. As operações do exercito por espaço de um anno: *v. g. a* campanhia *de* 1762. ou por uma estação: *v. g. a* campanha *da Primavera. Macèdo, Juizo Hist. f.* 221. §. *Peça de campanha;* é de 4. 8. até 12. libras de bala. §. *Carreta de campanha;* a que tem rodas com rayos, como as de sege. *Exame de Artilheiros.* §. No jogo da banca chamão *parolins*, e *sete de levar de campanha*, as dobras para marcar os parolins, e setes de levar, que o ponto frandulose faz nas cartas sem ter ganhado a parada, ou avançado o dinheiro della ao banqueiro, e sem ter vencido os parolins. (Francez, *parolis de campagne.*)

* CAMPANHÍSTA, s. m. Soldado proprio para a campanha. *Vieir. Voz saudos.* 2. 23.

CAMPANÍL, s. m. Mistura de metáes para sinos.

CAMPANUDO, adj. ch. Que vem com pompa, estrondo, campando. §. Bizarro, galhardo. §. *Palavras campanudas;* grandes, de mais som que significado. *Curvo.*

CAMPANULÁDO, adj. Da feição de campaínha, campanulato. *Cális* —, da flor: t. de Botan.

CAMPANULÁTA, adj. f. Da feição de campaínhas grandes, que vem alargando para a boca; epiteto que os Botanicos dão ás flores, que tem essa forma.

CAMPÁR, v. at. V. *Acampar. Provas da Déd. Chron. fol. p.* 164. V. *Campear.* §. no fig. e famil. Brilhar, lustrar.

* CAMPARESCO, adj. Campestre, campezino. *Barreir. Corograf. fol.* 202.

CAMPEADÓR, s. m. V. *Campeão.*

CAMPEADÓR, adj. Que campeya, anda pelo campo fazendo estragos: *v. g. o lobo* campeador. *Viriato*, 10. 109.

CAMPEÃO, s. m. O defensor que entra campo para defender, e livrar por armas ra, ou direito, ou innocencia de quem o va por seu *campeão.* §. fig. O que defende sa, ou partido de alguem. V. *Mantedor Mantenedor.*

CAMPEÁR, v. n. Estar o exercito acamp. com arrayal assentado. *M. L.* §. Correr o campo a cavallo. *B. P.* §. *Campear* diz-se do cavallo que marcha com garbo, e boa compostura. Estar a cavalleiro, soberbo, eminente, sobre vado, dominar: *v. g. hum castello que* campea *sobre as terras circumvizinhas.* §. Andar como ctorioso. "e sobre as ondas o terror camp *Galhegos.* §. Levar vantagem, sobresair. §. sonar. §. *A virtude deve* campear *na nossa v.* apparecer com lustre. *Tempo d'Agora*, *Uliss.* 8. *Est.* 138. *na testa estupenda lhe* camp *A coroa da planta illustre, e verde. ibid. Est.* 1 *de que a boca protentosa* Campea *de alvos dentes guarnecida.*

CAMPÈCHE, adj. *Páo* —; de que se extrái tinta.

CAMPÈIRO, s. m. O campaínhão, que chama Irmandade, a som de campa, ou campaínha. *Doc. Ant.*

CAMPESTRÁR, v. n. Andar pelo campo, campear. *Elegiada*, *f.* 37. "o belligero animal trota, e *campestra.*"

CAMPÉSTRE, adj. Coisa do campo, rustica: v. g. *vida, exercicios* campestres.

* CAMPEZÍNHO, adj. Campestre, rustico, proprio do campo. *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 2. 10.

CAMPEZÍNO, adj. V. Campestre. *Costa.*

CAMPÍNA, s. f. Campo dilatado, descoberto d'arvores. *Luc.*

CAMPÍNHO, s. m. dim. de Campo.

CAMPÍNO, s. m. Homem do campo. §. adj. Da natureza de campina: *v. g. terras* campinas. *M. L. Tom.* 1.

CAMPÍR; v. at. t. da Pint. Fazer os longes, horisontes, e céo nos quadros. *Nunes*, *p.* 60.

CAMPO, s. m. Pedaço de terra baixa, e plana. §. Terra fóra da Cidade. §. O arraial militar. §. As Tropas, que o compõem. *V. do Arc.* l. 1. *M. Pinto.* c. 182. *com um* campo *de* 400 *homens.* §. Lugar onde se dá batalha. §. Lugar onde se postão os sitiadores. *noticias do* Campo *de S. Roque em* 1782. §. *Campo volante*, é porção de Exercito, capitaneado por um Major de Batalha, ou Mestre de Campo General, para resistir ás correrias do inimigo, atalhar os comboios, e cobrir os lugares expostos aos insultos do inimigo. §. *Fazer campo*: justar. *Palm.* 3. *f.* 122. §. *Trazer merecimentos a campo*; alardeá-los, assoalhá-los. *Palm. P.* 2. *c.* 135. §. *Ficar o campo por alguem*; i. é, a victoria: e no fig. sa.. om a sua, conseguir a sua pertenção. *Eu- fr.* 3. neyo: §. Lugar assinado para reto, justa, tor- *Ined.* I daqui *dar campo. B. Clar. L.* 1. *c.* 13. V. c. 2 *pag.* 402. *Chron. J. I. c.* 72. e de *Af.* campo .0. §. *Ter*, ou *manter campo*: assegurar o conte... de desafio livre de violencia, fraude, aos tella... dores. *Ined. II. pag.* 489. ElRei da Casteves... ogava por cartas ao Conde D. Pedro: *que* tro (se campo *entre hum seu Cavalleiro . . . e ou-* Dar *avalleiro da casa delRei d'Aragão. Item:* nha lugar a se fazerem armas de jogo; e *de sa-* Ord *entre os requestados, e* ter campo *entre elles.* . 2. 26. 2. quem *tinha o campo* entre os des- afiac los punha os *Fieis*, ou *Juizes do campo.* V. *Clar.* 2. c. 29. e 31. *ult. Ed.* "a vós Emperador cump re *segurardes o campo.*" *Idem.* 1. *c.* 12. "o lugar, onde o Duque costumava *dar campo.*" §. *Fazer o campo seguro*; nos duellos, e pelejas de mar, e terra. *B.* 2. 3. 6. "*Fazer o campo seguro* aos seus, que estavão afferrados, mettendo-se entre os imigos, e a fustalha de Melique Az:" para não acudir de fóra aos que pelejavão. §. *Entrar em campo o campeador com o campeão do contrario*: *Hist. de Isca*, *f.* 12. e fig. Luctar, contender. *Pinheiro*, 2. *f.* 105. *se quizessemos entrar em* campo com *a necessidade de tempos passados.* §. Competir. *Bern. Lima*, *f.* 30. "pois cantar, e tanger, poucos *em campo* ousão *intrar* comigo." §. *Dar campo*; i. é, lugar seguro para desafio. *Leão*, *Chron. J. I. para prova de combate*: e *Cron. Af. V. para purgar sua innocencia. Flos Sanct. V. de S. Luis*, *pag. CVIII.* ✠. *dar campo aos requestados.* §. *Tirar do campo*, mandava quem mantinha o campo aos desafiados, quando tinhão acabado o seu duello, ou repto. *Ined.* §. *Pedir campo o requestado*, ou *reptado por outro*; i. é, licença, e lugar seguro para o repto. *Hist. de Isca*, *f.* 86. ✠. §. *Dar campo franco aos soldados*; i. é, todo o despojo, que pilhassem, e saqueassem. *F. M. c.* 151. §. *Campo*, no Brasão, o espaço do escudo, sobre que assentão as peças, armas. §. fig. Materia do discurso. §. Lugar onde se faz alguma acção. §. Occasião, opportunidade: *v. g. agora se me offerecia* campo *de fazer*, &c.

CAMPONÊZ, adj. Pessoa do campo.

CAMPÓNIO, adj. Pessoa do campo, famil.

CAMPOZÍNHA, adj. V. *Campezina.* "Vida montez, e *campozinha.*" *D. Franc. Man. Cart. Fam. Cent.* 2. *Cart.* 10.

* CAMPOZÍNHO, s. m. dim. de Campo, pequeno campo.

CAMÚRÇA, s. f. Especie de cabra brava. §. O coiro dellas preparado para vestidos, arreyos.

CAMÚZ, ou Camuzà. Na *Ulis. f.* 31. ✠. diz o irmão ás irmãas, louvando uma sua dama de discreta: *digo-vos, senhoras, que não sois* camuzes *de caír no mel da sua arte*: parece dizer, que não sois capazes de entender, ou de gostar das suas prendas. *Aulegr. f.* 113. *não sois* camuz *de entender damas.*

CAMUZÁDO, adj. *Coiro camuzado*; a que se deu cortimento da camuza, ou camurça: vulgarmente *acamurçado.*

CÀNA, s. f. Planta que nasce em lugares humidos, que deita uma haste acompanhada de espadanas, òcas, com nós: a *cana de assucar* é semelhante no feitio, mas cheya por dentro; e assim as canas *Bengalas.* §. fig. *A cana do milho, trigo, cevada*: a haste em cujo extremo sái a espiga. §. *Cana da perna*; o osso. §. *Cana do leme*: o páo com que os marinheiros movem, e governão o leme; está embebida nelle. §. Da artilharia, a porção do cano do canhão por fóra, desde os munhões até á boca. §. *Cana do bofe.* V. *Aspera*, arteria. §. *Cana*: frauta rustica, ou assobio feito de cana de sevada. (*stipula*) *Ferr. Poem. Tom.* 1. *f.* 187. *Lus. Transf.*

CANABRÁZ, s. f. Planta. (*spondilum*)

* CANACAPOLE, s. m. Procurador do bem espiritual e temporal da Igreja no Malabar. *Lucen.* 2. 10. *Prim. e Hour.* 3. 9.

CANÁDA, s. f. Medida de liquidos, contém quatro quartilhos, a duodecima parte de um almude. §. *Canadas*: as entradas de caminho, que fazem nos campos os carros, e carretas, que os atravessão: estrada estreita; passagem, *v. g.* do gado por estradas, carreiras.

CANADÉLA, s. f. Medida antiga, tres quartos d'alqueire pouco mais ou menos. *Doc. Ant.*

CANAFÍSTOLA, s. f. Cana de còr preta, cheya de polpa, usada na Medicina. (*cassia nigra*)

CANAFRÉCHA, s. f. Planta. (*caulis ferulaceus*)

CANÁL, s. m. Especie de fosso, ou valla, por onde se encanão, e derivão aguas, por terra, ou de mar a mar. §. Braço de mar de pouca travessa, entre duas costas. §. fig. A via, e meyo: *v. g. os* canáes, *por onde se obtem as graças.* §. *Canáes*, na Architect. o mesmo que *Estrias.* V.

CANALEGA, s. f. ant. Camboa, canneiro de pescar. *Doc. Ant.*

CANÁLHA, s. f. A plebe mais vil. *Lucena. Mal. Conq. Eneida, IX.* 192.

CANAMÈIRO, s. m. Terra plantada de canamo.

CÀNAMO, s. m. Especie de planta, da qual se fazem filasticas para cordoalha. *Sever. Notic. f.* 18.

CANAPÉ, s. m. Cadeira de assento longo com braços, e encosto acolxoados; e talvez de palha, onde alguem se póde recostar: talvez os canapés tem úma cortina pendente de sobreceo, que se cerra em roda do canapé, donde lhes veyo o nome, corruto em *canipé*, e *ganipé.* (Francez, *canapé*)

* CANARÁ, adj. Natural do Reino de Bisnagar. *Cam. Lusiad.* 7. 21.

CANARÍM, s. m. Aldeão dos contornos de Goa.

CANÁRIO, s. m. Ave vulgar, que se tem para cantar em gayola. (*canariensis passer*) §. Peça, que se tocava na viola, e a cujo som se dançava. "bailar o *canario.*"

CANÁSTRA, s. f. Especie de caixa tecida de varetas, e apáras de um páo flexivel, com tampa do mesmo chata. §. Destas algumas são encoiradas de pelle de cabello. "*canastras* encoiradas." §. *Canastras*: jogo que se faz entre quatro pessoas com múita força: tambem é jogo de meninos. *Andar ás canastras*: jogar esse jogo, montando nas costas uns dos outros. *Eufr.* 5. 5.

CANASTRÈIRO, s. m. Official que faz canastras.

CANASTRÉL. V. *Canistrel.*

CANASTRÍNHA, s. f. dim. de Canastra.

CÀNAVE, s. m. ou adj. *Linho canave*: canamo, ou cànhamo.

CANAVEÁDO. V. *Acanaveado.*

CANAVEÁL, s. m. Agro de canas ordinarias, ou de assucar.

CANAVEÁR. V. *Cannavear.*

CANAVÈZ, s. m. Plantação de linhos canaves. Plur. *Canavezes.*

* CANÁXA, s. f. Arvore grande que dá fructo do tamanho e feição da amendoa, o qual tem tambem o mesmo nome. *Pint. Pereir Hist.* 1. 26. 116.

CÀNBA, s. f. ant. Troca.

CANBÁS, s. m. pl. *Canbáses.* Arma defensiva, ou coberta de corpo. *Ord. Af.* 1. 30. 2. *Senhos canbases, e senhos bacientes*: noutro exemplar se lê: "senhos corpos de solhas." *Canbases* talvez do Inglez *canvass*, canhamaço, do qual pano faziāo caçotes d'armas, e as que se mandavão dar ao Alcaide cada dois annos devião ser de menos duração, que as solhas de ferro, tomando-se a materia pela obra: e assim como os laudeis erão de panno, seda, e algodão, podião os *cambases* ser de lençaria de linho canamo, como os *caçótes de canhamaço.*

CANBHÁR, v. at. ant. Cambar, trocar, cambiar.

CANCÁNA, s. f. t. da Asia. Bracelete de mulheres.

CANÇÁÇO, s. m. A fadiga que se sente do excessivo exercicio. §. *Cançaço da respiração*; grande difficuldade, dispnéia.

CANÇADÍNHO, adj. dim. de Cançado.

* CANÇADÍSSIMO, superl. de Cançádo, muito cançado. *Silv. Def. da Mon. Lusit.* 2. 2. p. 4

CANÇÁDO, adj. Lasso, afadigado de exercicio corporal. §. fig. Do exercicio da alma: *v. g.* cançado *de meditar, desejar, esperar.* §. *Terra cançada*; a que não frutifica, por se haverem exhaurido os succos nutrientes com a múita cultura. §. *Pintura cançada*; a que é nimia[illegible] ...ancia; bem acabada, não o pedindo assim a di[illegible] ...os que em que ha-de ver-se. §. *Tiros cançados*, [illegible] gran- vão amortecidos, com a força perdida e[illegible] ...çados; de parte. *P. Per.* 2. *f.* 129. §. *Olhos ca*[illegible] ...nhado, i. é, languidos. *Cam. Rimas.* §. Acompa[illegible] traba- de fadigua: *v. g. vida* cançada; cançados [illegible] *v. g.* as *lhos.* §. no sentido at. Coisa que cança: *v.* [illegible] cançadas *escadas. Vieira.*

CANÇAMÈNTO. V. *Canceira. Bern. Lima* [illegible], *E- gloga* 17.

CANÇÃO, s. f. Composição poetica lyrica diversa da *Ode*, cujos preceitos, e mecanism[o] se póde ver nas Artes versificatorias, ou poeticas: os Italianos chamão *Canção* ás Odes, e alguns dos nossos os imitárão.

CANÇÁR, v. at. Causar cançaço, afadigar. §. fig. *A fortuna* cançou *com trabalhos hum, e outro Imperio. Palm.* 3. *f.* 48. ỹ. §. fig. Molestar. *Eufr.* 2. 5. dar canceira, molestias. "ja que lhe tanto *cançamos.*" *Ulis.* 1. 2. §. Importunar: *v. g. — com rogos, leitura enfadosa.* §. *Cançar*, n. ficar cançado. *Cam. Filod.* §. *Cançar*: cessar de enfadado: *v. g.* cançou *de ser doido. Eufr.* 4 *não* canço *de olhar para o Ceo; não* cança *de observar os seus amigos.* §. *Não cansar-se*: não levar trabalho; não tomar trabalho: *v. g.* não se cança *com isso.* §. Dizemos ironicamente, no familiar "isso é o que me *cança*;" significando, que nos não dá trabalho, cuidado.

* CAN-

* CANÇATÍVO, adj. Que causa cançaço. *Sous. Hist. S. Dom.* 1. 2. 35.

CANCÈIRA, s. f. Cançaço. §. Coisa que dá cançaço.

CANCÈLLA, s. f. Porta de grades de páo.

* CANCELLÁDO, p. pass. de Cancellar. *Alma Instruid.* 2. 1. 25. *n.* 9.

CANCELLADÚRAS, s. f. Os traços de penna, com que se cancellão as escrituras.

CANCELLAMÈNTO, s. m. O mesmo que cancelladuras. *Ord. Af.* 3. *f.* 238.

CANCELLÁR, v. at. Cruzar a escritura pública com certos riscos, deriscar. "*cancellar*-a carta." *Orden. Af.* 1. *T.* 2. § Rodear com um traço de penna alguma parte della.

CANCELLÁRIO, s. m. Dignidade da Universidade: o Cancellario dá o gráo de Doutor, e passa as Cartas desse gráo.

* CANCELLÍNHA, s. f. de Cancella, pequena cancella. *Andrad. Miscellan.* 8.

CÀNCER, s. m. Signo celeste do Zodiaco, que se representa por um Caranguejo. §. Ulcera maligna, que róe a parte do corpo, onde está. §. fig. Mál que vái arruinando: *v. g. os* Canceres *da Republica. M. L.*

CANCERÁDO, p. pass. de Cancerar.

CANCERÁR, v. at. Fazer degenerar, ou formar-se em cancer, ou cancro. §. *Cancerar-se:* tornar-se em cancro. §. *Cancerar-se*, fig. *na culpa*; a[illegible]tular-se, inveterar-se no habito, que vái destruindo a consciencia.

CANCERÒSO, adj. Da natureza do cancer. §. V. *Cancerado.* "chagas velhas, e *cancerosas.*" *Tempo d'Agora*, 1. 4.

CANCIONÈIRO, s. m. Livro de canções, e outras obras poeticas. *Por onde se diz no* Cancioneiro, *que aparecendo o Mestre de Calatrava. Leitão de Andrada, Dial.* 18. 558. *Barros.*

CANCIONÍSTA, s. com. Compositor de Canções.

CÁNCRO, s. m. V. *Cancer.* Signo, e doença. *Cam. Lus.* §. Instrumento, ou peça de ferro de segurar taboas, tem espiga, e buracos; porém há outros de chumbar onde se mettem, os quaes não tem espiga: usa-se na Carpentaria, &c.

CANCRÒSO, adj. V. *Canceroso.*

CANDÁR, adj. *Pedra candar:* quadrada, còr de ferro.

CÁNDE, adj. *Assucar cande:* cristallizado de calda.

CANDEARÍA, s. f. As vélas, e luzes, que servem numa casa. *guardar a* candearia, *que serve de cote a camara. Ined.* 3. 508.

CANDEIA, s. f ant. Véla. §. Vaso de metal para luz; e a luz: *v. g.* "apagar a *candeia.*" §. *Candeia do Castanheiro*; os fios, e flor de que se forma o ouriço. §. *Candeia de caramello*; fiadas, ramáes, que ficão pendendo das arvores, telhados, &c. §. *Estar de candeyas ás avessas com alguem*; i. é, mal avindo, pouco corrente. *Apolog. Dial.* §. V. *Candelaria.*

CANDEIÁDA, s. f. O oleo, que leva uma candeya: *v. g. caiu-me uma* candeiada *no vestido.*

CANDEÍNHA, s. f. dim. de Candeia. Velinha. §. Luzesinhas. "appareceu Santelmo em *candeinhas.*" *Eufr.* 2. 5. §. *Fazerem os olhos candeinhas*; ou *trazè-las nos olhos*; dizemos do que está bebado, que vè as luzes multiplicadas, ou por febre, e outras doenças, quando vemos pontos luminosos mesmo com os olhos cerrados.

CANDÉIO, ou *Candeyo*, melhor ortogr. mas V. *Candèo.*

CANDELÁBRO. V. *Castiçal.* p. usado.

CANDELÁRIA, s. f. Herva. (*verbascum album. Lychnitis*) §. A festa da Senhora das Candeyas, quando se benzem, e repartem velas pelos fiéis.

CANDÈNTE, adj. Vermelho, ardendo em brasa: *v. g.* "ferro *candente.*"

CANDÈO, s. m. Armadilha de caçar perdizes. *Ord. L.* 5. *T.* 88. §. 4. "caçar com *candeo.*"

CANDÈU, s. m. ant. *Candeya. Doc. Ant.*

CANDIÁL, adj. *Trigo* —. V. *Candil.*

CÀNDIDAMÈNTE, adv. Com candideza.

CANDIDÁTO, s. m. Pertendente de alguma honra, como gráo, magistratura, dignidade, &c. *Resende, Hist. de Evora. appresentar-se por* candidato *em alguma eleição.*

* CANDIDÈZ, s. f. O mesmo que candideza. *Vieir. Serm.* 10. 91.

CANDIDÈZA, s. f. A pureza do que está múi alvo, e candido, sem nodoa: diz-se no fig. da pureza da alma, simplez, ingenua, singela. *com bondade, e* candideza *de Principe. V. do Arc.* 2. 22.

CANDIDÍSSIMO, superl. de Candido. *Caminha. Ferr. Carta* 8. *L.* 1. "*Candidissimo* Andrade."

CÀNDIDO, adj. Alvo, múi branco. §. fig. Puro de costumes. §. Singelo, simples, ingenuo, innocente: *v. g. alma* candida, *a* candida *innocencia*, candida *virtude*, *animo* —. *Arraes*, 1. 14. *homem* —.

CANDIEIRÁDA, s. f. V. *Candeiada.*

CANDIÈIRO, s. m. Vaso de metal para óleo, com bicos por onde sái torcida, que se accende. §. Nos Jogos das sortijas, frangos, &c. os *candieiros* são postes não enterrados, onde se sostem as cordas, de que pende o alvo, ou fito. §. V. *Candeias de gelo.* §. *Candieiros*, na Fortificação, parapeitos de altura de um pé, de madeira cobertos de faxina, e terra; servem nos aproches de cobrir os que trabalhão na galeria, ou minas. V. *Manta.* §. *Candieiro:* especie de fogaréo, de que se usa no ataque de Praças &c. ardem nelles estopas ensopadas em oleos, &c. *Exame de Bombeiros.* §. *Candieiro*, s. m. O que faz candeyas, ou velas de cebo. *Ord. Af. L.* 1. *T.*

T. 18. §. 45. *os cerieiros....* e §. 46. "os que fazem *candeas de sebo.*" Aqui parece bem clara a distincçao entre *Cerieiros*, e *Candieiros.* §. *Candieira*, femin. *Ord. Af.* 1. *f.* 182.

CANDÍL, s. m. t. da As. Peso de 1000. libras, ou meya tonelada de carga. *Couto*, *D.* 12. *L.* 1. *c.* 5. diz, que um *candil* de arroz são 20. alqueires da medida Portugueza; d'Europa? ou da India? §. Moeda de *Ormus*, das quaes dez valem meyo xerafim, ou 150. réis. *B.*

CÁNDIL, adj. *Assucar candil;* cande. *Goes*, *Chr. M. P.* 4. *c.* 10. *Ulis.* V. *Encandilar-se o assucar.* §. *Trigo candil:* especie de trigo, de que se faz o pão mũi alvo. (*siligo.*)

* CANDÍM. V. *Candil. Cout. Vid. de D. Paul. cap.* 11.

CÁNDO, s. m. A porção do casco do cavallo, entre o mais delgado da tapa, e as ranilhas.

CANDÒNGA, s. f. Lisonja enganosa. ch.

CANDONGUEIRO, adj. ch. Lisongeiro, enganador.

CANDÒR, s. m. *O candor da Via Lactea. Maus. Arraes*, 3. 27. "*candor* da bondade." *Rompendo a sinceridade*, *e candor*, *em que se vivia. Ceita*, *Serm. pag.* 235. *Ed. de Evor.* 1625.

CANDÚRA, s. f. A alvura mũi lucida: *v. g. a* candura *do Sol.* §. fig.— *das virtudes*, *animo.* V. *Candideza.*

CANÉCA, s. f. Vaso de barro, ou madeira para vinho.

CANÈGA. V. *Caneja. Ord. Af.*

CANÈIRO, s. m. Nos rios de pescaria, é um caminho, pelo qual o peixe entra para a estacada, ou caniçada. *Ined. III.* 457. *dos o nosso* caneiro *Real da Villa de Abrantes. B.* 3. 3. 2. *perque quando as nossas náos subissem pelo rio acima fosse per* caneiros muito estreitos, *e de passagem perigosa:* num rio atalhado com tranqueira por defesa. *Id.* 2. 2. 8. "como ca usamos dos *caneiros de pescaria.*" §. A estacada, ou caniçada de pescar, que talvez embarga a entrada do peixe do mar para os rios, caindo nos *caneiros* o que entra, e não se reproduz. *M. L.* §. Dique. V. §. *Cano d'agua:* bueiro. *B. P.* §. Corredor abrigado entre parapeitos, para dar passagem não exposta a tiros. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 114. §. Caminho estreito, que se enche de polvora, para levar o fogo á mina, que se faz debaixo dos muros. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 79.

CANÈJA, s. f. Peixe como o cação, de mũitas pintas.

CANÈJA, adj. *Besta caneja*; da feição, e habito do cão.

CANÉLA, s. f. Cortiça aromatica de uma arvore: uma das especearias de cozinha, e droga medicinal. §. A cana da perna. §. *Canela do fiado*; o fio que entretece a teyada, differente do fio de urdir. *B. P. Fonseca* traduz *canna filis texendis*, e diz que é termo de Tecelão. V. *Canilha.*

CANELÁDA, s. f. Golpe, que se dá com a canela da perna.

CANELÁDO, adj. Fendido com rego. *Regim. de* 4. *de Abril*, 1645.

CANELÃO, s. m. Herva, aipo silvestre. §. V. *Canelada*; ou pancada, com que alguem offende a canela de outrem. §. *Canelões:* confeitos de canela coberta de assucar, a modo de amendoas confeitadas. *Prestes* usa-o adj. "huns *favores canelões:*" *f.* 32. *v.* doces.

CANELÈIRA, s. f. Armadura das canelas; grevas. *Ord. Af.* 5. *f.* 156. §. Arvore que produz a canela aromatica, ou *Loureiro cinamomo.*

CÁNEMO. V. *Canamo.*

CANEQUÍM, s. m. Lençaria d'algodão fina; da India.

CÀNEVE, adj. *Linho caneve;* canamo. *Ord. Af.* 4. 63. *pr.*

CÁNFORA, s. f. Alcanfor, gomma oriental de cheiro mũi forte, a qual se accende, e faz chama; desfaz-se na agua ardente. *B.* 1. 8. 1. "*canfora* de Borneo."

CÁNGA, s. f. O jugo, com que se jungem os bois para a lavoira. §. Varas, de que os mariolas usão para levar suspensas no meyo as cargas, como caixas, pipas, &c. §. V. *Ganga*, fazenda d'algodão, que vem da India, amarellada, ou azul, em peças pequenas, tecido de boa dura.

CANGÁÇO. V. *Engaço*, ou *Bagaço.*

CANGÁLHAS, s. f. pl. Duas como canastras de grades de páo, que se accommodão no selladouro das bestas, pendendo de cada lado a sua, para certas cargas. §. Armação de páo com suadoiros, ou esteirões, que assentão no selladouro de cavallos de carga no Brasil; d'uma banda, e d'outra pende a carga em sacos, bruacas, canastras, cassuas. §. ch. Oculos. §. Peças da atafona; são dois páos, em que descança a mo orga.

CANGALHÈIRO, adj. Que pertence a cangalhas: *v. g.* "quarta *cangalheira.*"

CANGÁLHO, s. m. Galho de peras, laranjas, &c. donde pendem algumas destas frutas. §. *Cangalhos:* os dois páos da canga, entre os quaes andão os pescoços dos bois; alias *canzís.* §. ch. *Dizemos que é um cangalho*; querendo significar um animal velho, inutil, e assim dos homens.

CANGÁR, v. at. Jungir com a canga os bois. §. fig. e ch. Enganar alguem. §. *Cangar a casa* de palha; pôr-lhe uns páos atravessados por cima do colmo, para que o vento forte as não descolme, ou descubra: no Brasil *cangão* atando varas atravessadas por cima do *sapé*, ou *manimbú*, com que se colmão, ou da *pindoba*, com sipó que atão na vara, que vai por baixo do colmo, e atada nos caibros.

CANGARILHÁDA, s. f. ch. Trapaça, engano.

CAN-

CANGÍCA, s. f. t. do Bras. (talves de *Canja*, t. da Asia.) Papas sobre o duro, feitas de farinha de milho, ou do polme do milho molle, espremido. §. Nas Minas chamão *Cangica* ao milho pilado, cosido com leite, e [illegible]ucar, ou em agua e sal.

CANGIRÃO, s. m. Vaso para vinho, algum tanto semelhante ao jarro.

CANGOÉRA, s. f. Especie de frauta, que os Indios Brasilienses fazião dos ossos de finados.

CANGÓSTA, s. f. Ruasinha, ou caminho estreito (de *callis angusta*). Em geral se diz *congosta*: *quingosta* é erro plebeu.

CANGRÈJO. V. *Caranguejo*, como hoje dizemos. *Camões*.

CÀNGRO. V. *Cancro. Arraes*, 4. 26.

CANGUÈIRO, s. m. Uma das pensões foráes. "ir pelos arcos (das pipas) ao Douro, e os *poer no cangueiro*." *Elucid.* Art. *Fisco*.

CANHAMAÇO, s. m. A estopa do canamo, ou estopa grossa do linho gallego. §. Lençaria feita della. *Goes*, *Cron. M.* "caçote de *canhamaço*."

CANHAMÉTRA, s. f. Herva, especie de malva.

*CÀNHAMO. V. *Canamo. Naufr. de Sep. f.* 73.

CANHÃO, s. m. Peça d'artilharia, que tem a alma mais estreita á proporção da longura, que o morteiro, &c. §. *Canhões de bater*, são os de grosso calibre. §. *Canhões*: as pennas mais grossas das azas da ave de rapina, &c. §. Peça do trevo, de que há quatro sortes. V. *Gascões*, *Escarchas*, *Pé de gato*. *Galvão*.

CÀNHAS: de *canho*. *Embuçado ás canhas*: lançando a ponta da capa, ou capote da esquerda para o lado direito, contra o uso geral: t. famil. *Tolentino*, *Poesias*.

CANHENHO, s. m. Livro de memoria, ou de lançar ementas. *Ord. Man.* 1. *T.* 51. §. 1. *Ord.* L. 1. *T.* 78. §. 5.

CANHÈNHO, adj. V. *Canho*.

CANHO, adj. V. *Esquerdo*, *Canhoto*.

CANHONAÇO, s. m. Tiro de canhão.

CANHONEÁR, v. at. Bater com artilharia. *Britto*, *Viag*.

CANHONÈIRA, s. f. Aberta no muro para se assestarem os canhões, e pelas quaes elles atirão. *Fortif. Mod. f.* 21.

CANHÓTO, s. m. vulg. Pedaço de páo nodoso, irregular.

CANHÒTO, adj. O que usa da mão esquerda em vez da direita.

CANIÇÁDA, s. f. Redes de canas em jardins, &c.

CANIÇÁL, s. m. Lugar onde nascem canas, "caniçáes e lamarões." *H. Naut.* 1. 110.

CANIÇALHA, s. f. Multidão de cães: e fig. gente plebeya, vil. *Trancoso*, *P.* 1. *c.* 17. *pag.* 76. e 77. *Cainçalha* dizem hoje erradamente.

CANICIE, s. f. A idade em que regularmente vem as cãas.

CANÍÇO, s. m. Cana delgada. §. Rede de canas para curar alguma coisa ao fumeiro. §. Rede de canas de fazer bocáes a carros. §. O *Caniço* na Fortificação é semelhante ao dos carros, senão que é feito de páos, e ramas mais fortes. §. *Caniço de mastos*; balsa feita delles para os aboyar polo rio. *Cast.* 1. *c.* 82. *ammarrado o caniço de mastos com seis ancoras, tres a montante, e tres a jusante.*

CANÍCULA, s. f. Constellação, aliás *cão celeste*. §. O tempo em que a dita constellação se levanta, e põe com o Sol, em que há grandes calmas. "a fogosa *canicula*." *Insul*.

CANICULÁR, adj. Que respeita á Canicula. §. *Dias caniculares*, são uns certos que precedem, e outros que se seguem ao dia, em que a Canicula nasce com o Sol.

CANIFRÁZ, adj. ch. De canelas finas, como o cão.

CANÍL, s. m. No plural *canis*: são dois páos do jugo, ou canga, entre os quaes anda o pescoço do boi jungido: outros dizem *canzil*.

CANÍLHA, s. f. Peça da lançadeira, onde o fio anda envolvido. V. *Canela*.

* CANÍNHA, s. f. dim. de Cana. *Barr. Dec.* 3. 10. 9.

CANÍNO, adj. De cão: *v. g. aspecto* canino. *Ulissea*. §. *Dentes caninos*; os laniares, presas. §. *Fome canina*; insaciavel. §. fig. *Canina eloquencia. Arraes*, 8. 9. *Roer com dente canino*; maldizer com inveja. *Arraes*, 1. 14.

CANIPÉ. V. *Canapé*.

*CANIPRÈTO, adj. De canas, ou canelas pretas. *Veriat. Tragic.* 2. 99.

CANISTÉL. V. *Canistrel*.

CANISTRÉL, s. m. Cabaz, ou cesta para pão, fruta, &c. *Eneida*, 8. 43.

CANISTRÉLZÍNHO, s. m. dim. de Canistrel.

CANIVÉTE, s. m. Navalha de aparar pennas, &c. §. *Espirra canivetes*: o agastadiço ameaçador. §. *Pagar os canivetes* se diz da velha, que se namora de mancebos, e lhes dá do seu para a quererem. *Ulis.* 1. 6. "pagará os *canivetes*."

CÀNJA, s. f. t. da As. Arroz cozido até fazer um caldo grosso. *Couto*, 10. 8. 3. "*arroz de que fazião* canjas, *que são papas*. §. Canudo pelo qual se dá este caldo aos doentes.

CANJÀDO, p. pass. de Canjar.

CANJÀNTE, adj. V. *Cambiante*, *çatasol. Pauta dos Portos Secos*.

CANJÁR, v. n. t. de Naut. Surdir á vante. "os ventos ponteiros fazião desandar o que o navio *tinha canjado*:" i. é, os ventos abatião o que o navio tinha surdido, vingado. *Freire*.

CANNAVEÁR, v. at. Metter peças de cannas por entre as unhas, por tormento. *Ined. II.* 396.

"pa-

"para os *cannavear.*" *Cron: J. III. P. 4. c.* 110.

CÃO. V. depois de *Canzil.*

CÁNO, s. m. Peça de madeira, barro cosido, pedra, com seu vão, por onde se conduz a agua, ou qualquer liquido, ou despejo. §. *Cano da espingarda*: a peça de ferro, ou bronze òca, onde se ataca a polvora; e o mesmo nas pistolas, canhões. "artelharia daquelle *cano;*" calibre. *B.* 2. 8. 4. §. *Os canos da garganta;* o esofago, e a traca arteria. §. Da Architect. V. *Fuste.* §. *Cano do orgão*; o canudo de chumbo, ou madeira, por onde se solta o ar, que vem dos folles. §. *Cano da penna;* a porção òca, quando está seca, e que se apara para escrever. §. É *parvo de rosto, e canos;* tolo rematado. *Prestes, f.* 57. ✠. §. *Cano do tinteiro;* o buraco onde se mettem as penas. §. *Cano da chave*; a porção roliça entre o annel, e o palhetão. §. *Cano do relojo*, cilindro vasado, em cuja extremidade está o ponteiro das horas. §. No fig. se diz que um sujeito valido é *o cano das graças, mercès;* i. é, o meyo por que ellas se conseguem. *Cano de peitas, sobornos, alliciações, e más negociações*: a pessoa intermedia, por cuja diligencia, e industria se tratão estas coisas. §. Canhão, ou espingárda. "desparou hum *cano.*" *Ined. III.* 210. antiq. §. *Cano surdo*: a via occulta, por onde se dá saída a alguma coisa de contrabando, furtada á vigilancia de outrem. *B.* 4. 4. 7. *por este* cano surdo *dava saída ás suas especiarias. Couto*, 10. 3. 16. *tapando-lhes os* canos *todos para os chatis haverem as fazendas.*

CÀNO, adj. Alvo, branco. *Leão, Ortogr.*

CANÒA, s. f. Embarcação sutil de uma só peça de madeira cavada, inteiriça; ou com accrescentamento no fundo, entre as duas peças, que formão o costado e bordas.

CANÓCULO. V. *Oculo de longamira.*

CÀNON, s. m. Regra moral, e por excellencia das que a Igreja prescreve nos Concilios. §. *Canon da Missa*, ou Secretas; o que o Sacerdote recita depois do Prefacio. §. Nota de Musica, que mostra d'onde começa outra voz em fuga.

CÀNONE, s. m. V. *Canon da Missa. Flós Sanct. f.* 152. ✠. *Barr. Gramm. f.* 37. *Abel Sancto posto na cabeceira, e* canone *dos escolhidos*: i. é, enumeração, rol. *Feo, Serm. da Virg. fol.* 19. ✠.

CANONICÁL, adj. Pertencente a Conegos.

CANONICALMÈNTE, adv. V. *Canonicamente.*

CANÒNICAMÈNTE, adv. Segundo os Canones, conforme a elles.

CANONICÁTO, s. m. Conezia.

CANÒNICO, adj. Conforme aos Canones da Igreja. §. Que diz respeito aos Canones, ou regras da Igreja. §. *Livros Canonicos*; os da Sagrada Escritura, que a Santa Madre Igreja reputa verdadeiros, e authenticos; oppõem-se aos *Apocrifos.* §. *Author —*; approvado pela Igreja. §. *Direito Canonico.* V. *Direito.*

* CANONISÁVEL. adj. Digno de canonizarse. Vid. —. *Bern. Ultim. fins.* 1. 11. *pag.* 160.

CANONÍSTA, s. m. O que estuda, ou sabe a Jurisprudencia Canonica.

CANONÍZA, s. f. Mulher, que tem còro, e outras qualificações como os Conegos. *M. L.* 6.

CANONIZAÇÃO, s f. Declaração canonica, e solemne, de que algum morto está entre os Bemaventurados, e Santos.

CANONIZÁDO, p. pass. de Canonizar.

CANONIZADÒR, -ORA. Que canoniza, *no sent. fig.*

CANONIZÁR, v. at. Declarar, e denunciar alguem por Santo. §. fig. Louvar, approvar, dar por certo, bom. "*canoniza* ditas, e desditas;" i. é, approva o que o vulgo crè á cerca dos sinaes. *Arraes*, 9. 11. §. fig. *Canonizar-se por amigo. Tempo d'Agora.* 2. *D.* 1.

CANÒPO, s. m. Estrella da primeira grandeza, situada no hemispherio meridional, e na extremidade mais austral da Náo d'Argos.

CANÓRO, adj. Suave, harmonioso: *v. g. som, voz* conorà.

CANOTÍLHO, s. m. Fio de prata feito em canudinho, envolvendo-se espiralmente. (*canetille*, Francez)

CANÒURA, s. f. V. *Tremonha* de moinhos.

CANSAMÉNTO, s. m. Cansaço. *Bern. Lima. Egl.* 17.

CANSATÍVO, adj. Que cansa, fadigoso. *Aulegr. f.* 81.

CANTADÈIRA, s. f. Mulher, que vive de cantar na Asia. *B.* 2. 6. 6.

CANTÁDO, p. pass. de Cantar. §. *Missa cantada*; oppõe-se á rezada.

CANTÀNTE, p. at. de Cantar. Que canta. *Elegiada, f.* 53. a rã *cantante.*

CANTÁR, s. m. pl. *Cantares*: Canticos. *o uvemse* cantáres *estrangeiros. Sá Mir. C. VI. era cantares, segundo cá os vossos romanses, e porquès. Ulis. Com. Prol.* §. *Os Cantares*: um dos Livros Sagrados, feito por Salomão.

CANTÁR, v. at. Soltar a voz com concerto, e medida harmoniosa. §. Diz-se dos homens, aves: e fig. dos poetas, quando recitão os seus versos. §. Celebrar poeticamente. *tu cantavas C. Amor. Bern. Lima, f.* 18. "*Canto* as armas" *Lus. I.* 2.

CÀNTARA, s. f. ou CÀNTARO, s. m. Este é mais usual. Vaso de barro para agua, ou vinho, ou azeite. §. *Chover a càntaros*: i. é, chuva mũi grossa; fr. famil.

CANTARÈIRA, s. f. Pòsto, ou commodidade onde se põem cantaros, &c.

CANTARÉJO, s. m. dim. de Cantar. *Prestes. fa-*

fazeis abálos por cantareios de galos: i. é, por coisas de nada.

CANTARÍA, s. f. Pedra lavrada regularmente para edificio nobre, para canto, ou angulo.

CANTÁRIDA, s. f. Insecto, cujo pó provoca a urina, usado na Farmacia. (*Cantharis*, *idis.*)

CANTARÍNA, s. f. Cantatriz: hoje dizemos mais communmmente, ao menos no familiar, uma cantarina *da Opera*, ou *cantòra*. V. *Cantadèira.*

CANTARÍNHA, ou CANTARÍNHO, dim. de Càntara, ou Càntaro.

CÀNTARO. V. *Cantara.* §. *Alma de càntaro*: bom de mais: e se chama chulamente ao homem estupido, inerte. *Eufr.* 3. 4. §. Medida de doze canadas d'azeite.

CANTÁTA, s. f. Poema lyrico pequeno, narrativo, sentencioso, para se cantar. *Garção*, *Assembl. a* Cantata *de Dido.* t. mod.

CANTATRÍZ. V. *Cantadeira*, ou *Cantarina*, como hoje geralmente dizemos da que o é de officio, ou da que bem o faz liberalmente, e sem mais preço, que obsequiar a quem ouve.

CANTÁVEL, adj. Que póde cantar-se. §. Proprio para se acompanhar de cantoria: *v.g.* "versos *cantáveis.*"

CANTEIRA, s. f. Pedreira, donde se corta pedra para cantaria. *Couto*, 10. 10. 7. "dos seus altos, nas *canteiras*, andaimes, e cavalleiros."

CANTÈIRO, s. m. Official, que lavra pedras de cantaria. §. Porção de terra lavrada, e separada de outra, para nella se dispor, ou semeyar hortaliça, &c. §. *Canteiros das adegas:* traves lançadas sobre cães de pedra, nas quaes se assentão as pipas: ou malhal de pedra, onde pousão as cubas, pipas. (talvez do Francez *Chantier*, t. de Naut. onde assenta a quilha dos vasos em construcção?) O serviço de encanteirar, a que erão obrigados os foreiros de communidades, casáes, o qual talvez se remia por uma *gallinha de canteiro*, ou a dinheiro. *Elucidar.*

CANT'EU. Frase elliptica plebeya, e tanto significa como: *quanto eu*, sc. *sei*, ou *posso dizer.* *Eufr.* 3. 5. *pois cant'eu não te ouvia.*

CÁNTICA, s. f. ant. Canto, divisão de poema. *Ined. II.* 466. "aquelle famoso poeta Dante na sua primeira *cantica:*" falla do Dante Alighieri, poeta celebre Italiano, na sua *Divina Comedia*, poema dividido em Cantos. *Ined. III.* 249.

CÀNTICO, s. m. Canção, óde, hymno, ou salmo. §. O *Cantico grão:* os salmos graduáes: antiq.

CANTIDÁDE. V. *Quantidade.*

CANTÍGA, s. f. Copla de versos menores para se cantar. §. *Cantar sempre a mesma cantiga:* repetir, repizar as mesmas coisas.

CANTIGUÍNHA, s. f. dim. de Cantiga.

CANTÍL, s. m. Instrumento de carpinteiro, para abrir o taboado fazendo-lhe um angulo recto, ou como elles dizem de *meyo fio*, ou *macho.* §. Instrumento de aplanar pedras. *Lavrado a Cantil*; talhado planamente, sem ladeira, ou encosta: *v. g.* "serras lavradas *a Cantil.*" *Bermudes*, *Rel. Ethiop. f.* 70. ℣.

CANTILÈNA, s. f. Musica, e cantigas pastorís, simples. §. fig. *Cantilena das aves. Camões: Lobo.*

CANTIMPLÓRA, s. f. Vaso, ou especie de garrafa de cobre para esfriar agua. §. Sifão, ou bomba de vasar liquidos d'uma pipa.

CANTÍNHO, s. m. dim. de Canto. *Arraes*, 2. 15.

CÀNTO, s. m. Angulo de casa, ou outro edificio, interna, ou externamente; e assim os que fazem ás ruas. §. *Estar a um canto*, fig. inutil, desprezado. §. Pedra grande para esquadria, &c. *B.* 1. 8. 5. *com pedras*, *e* cantos (que os Mouros atiravão) *impedião a passagem por baixo. Couto*, 5. 4. 2. "derribavão sobre os que subião grandes pedras, e *cantos.*" (do Hollandez *Kant?*) *Cam. Ode* 3. *Cast.* 3. 89. *edificios de canto lavrado.* §. Acção de cantar, o cantar, ou cantiga. *hade morrer ElRei....* (dizia o povo de Pacem) *e como os seus privados ouvião este* canto de morte, *recolhião-se com elle*, *e ás vezes juntamente perecião. B.* 3. 5. 1. §. Porção de uma epopéya. §. *Jogo dos cantos*; que se faz estando quatro pessoas cada uma no *canto*, e uma quinta no meyo da casa; a qual tenta ganhar um dos *cantos*, quando os quatro se mudão, e trocão os lugares: o que não se acolhe a algum *canto*, perde, e vai para o meyo.

CANTOÈIRA, s. f. Peça de ferro para prender, e fixar os cantos dos edificios.

CANTONÈIRA, s. f. Prostituta, que anda pelos cantos. *Costa*, *Egloga* 3.

CANTÒR, s. m. CANTÒRA, s. f. Pessoa, que sabe cantar. §. poet. O poeta, ou poetiza.

CANTOS-REDONDOS, s. m. pl. Uma sorte de limas; de que usão os ferreiros, e espingardeiros.

CANÚDO, s. m. Cano delgado de madeira, ou metal. §. *Canudo de lacre:* páo de lacre. *F. Mendes*, *c.* 153.

CÀNULA, s. f. Um canudinho de prata, que se mette nas feridas para não se cerrarem, e deixarem correr humor. us. na *Cirurgia.*

CANZÍL, s. m. us. no plur. *Canzís.* Páos da atafona, que puxão pelos tirantes das bestas.

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. Plur. *Cães.* §. *Cães de filhar*; de fila. *B.* 4. 2. 20. §. *Aborrecer como a cão morto*; i. é, muito. fr. fam. §. *Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: fig. lembrar, suscitar idéas, que não havia. *Eufr.* 3. 2. §. *Cão:* expressão de desprezo, ou de paixão. *ah* cão *de mim! Ferr. Cioso*, 4. 6. §. *Entre o cão*, *e o lobo*; i. é, quasi á noi-

noite, ou no crepusculo: e fig. com a vista, e com entendimento toldados. *Sá Mir. Tom. 2. f. 17. ult. Ediç.* §. Constellações: *cão mayor*, ou *canicula*, e *cão menor*. §. Por injuria damos este nome a homens. §. *Cão de pedra*, na Archit. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para soster balcões, &c. §. *Cão da espingarda*; a peça dos fechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com força no fuzil, faça fogo. §. *Cães da chaminé*; ferros, que sostèm a lenha no ar. §. Certo canhão antigo. *Cast. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, adj. m. CÃA f. Velho branco com cãs. "vamos *aos Cãos*:" perto de Lisboa. *Leão, Ortogr. f. 225.*

* CAOE, s. m. Certo genero de semente de que usão os Mahometanos torrada e moida, e bebem em agua quente. *Godinh. Relaç.* 22.

CÃOSÍNHO, s. m. dim. de Cão. §. Certa peça que se põe na viola.

CÁOS, s. m. V. *Cahos*. *Eneida*, 10. 43. *no cáos do fogo.*

CÁPA, s. f. Vestidura solta, que desce dos hombros até os joelhos, ou mais abaixo, e talvez até aos calcanhares sendo talar, ou até rojar, e arrastar. Era vestido de corte nos homens feitos, e que cingião espada; e dos servidores do Paço, os que erão moços servião *em corpo*, ou *pellote*, e os mais adiantados na idade, ou graduados servião *com capa*. *V. Cron. J. III. P. 4. c. 38.* "houve elRei por bem, que... moço da guarda, roupa do Principe *servisse* logo *com capa*:" o que seus antecessores no officio só havião conseguido depois de largos annos de serviço. §. *Homem de capa preta*, Cidadão; *de capa parda*, camponez. §. *Buscar o homem da capa preta*, ou *parda*; i. é, o que se não póde achar, ou distinguir por um sinal tão equivoco. §. *Homem de capa, e espada*; secular, que tem empregos civís, sem beca, e vai ás Juntas, ou Tribunáes com capa, e espada. §. *Estar*, ou *pôr-se o navio á capa*; i. é, marear-se de sorte, que não surde, oppondo as vélas ao vento pela proa. §. *Capa aguadeira*; a que cospe a agua, ou chuva de si. §. *Capa*, fig. pretexto. "*com capa*, ou *sob capa* de virtude." *Arraes*, 1. 20. "*sob capa* de fazer bem a seu filho." §. *Capa da carta*; o papel, em que se envolve, e onde vai o sobrescrito. §. *Capa de velhacos*; o que os acouta, favorece. §. Coisa, que envolve, forra, cobre outra: *v. g. a capa dos fardos, dos livros*: e fig. capa *da maldade, traição*, &c. *Paiva, Cas. c. 5.* §. *Má capa*, fig. por máo trajo, vestido. §. *Não deixar a outrem a capa no terreiro*; não ceder, ou dar vantagem ao competidor, ou pessoa comparada com aquella de quem se diz, que a não deixa. *Eufr. 1. 6.*

CAPACÈTE, s. m. Arma defensiva da cabeça. §. *Capacete*, ou *tejadilho do moinho*; o tecto, que o cobre.

CAPÁCHO, s. m. Especie de ceirão de esparto, barbado por dentro, onde se agasalhão os pés d'inverno. §. Abano. *B. P.* §. Cesto para cal. §. *Padres Capachos*; chamão aos de S. João de Deos.

CAPACIDÁDE, s. f. O vão, ou lugar despejado, onde póde collocar-se alguma coisa; a grandeza desse vão: *v. g. tem* capacidade *sufficiente*: diz-se dos vasos tambem. §. E fig. do entendimento, por habilidade para adquirir dotes do entendimento, e da vontade; ou por esses dotes adquiridos, faculdade, poder fisico, ou moral. *tão longe, e tão fóra de sua* capacidade, *e jurisdição. Paiva, Serm 1. f. 33. o menor não tem capacidade para contractar.*

* CAPACÍSSIMO, superl. de Capaz, muito capaz. Sugeito —. Casa —. *Bernard. Florest. 15. 136. Epanafor. 1. pag. 71.*

CAPACITÁDO, p. pass. de Capacitar.

CAPACITÁR, v. at. Fazer crer, persuadir. §. Comprehender, alcançar com o entendimento. *Vieira. e o que muitos não* capacitão, *nem entendem*. §. *Capacitar-se*: persuadir-se.

CAPADÈIRO, s m. Capador.

CAPÁDO, p. pass. de Capar. §. Que tem capa. *Cam. Rei Seleuco. ourinol capado*, talvez erro por *copado*. §. Substantivadamente se entende do porco, e talvez do bóde, castrados, e dos homens capados.

* CAPADÓCE, adj. Natural da Capadocia, parte de Natholia, hoje chamada Turquia. *Cam. Lus. 3. 72.*

CAPADÒR, s. m. O que tem officio de capar.

CAPADÚRA, s. f. A acção de capar. §. A privação dos testiculos no capado.

CAPÃO, s m. Gallo capado. §. Cavallo capado.

CAPAPÉLLE, s. f. Vestidura antiga do tempo del-Rei D. Affonso Henriques. *Oliveira, Gram- mat.*

CAPÁR, v. at. Separar inteiramente os testiculos dos animáes machos, para os fazer infecundos, mais vigorosos, e mansos; castrar. §. Na Agricult. é cortar os olhos ás plantas múi viçosas; e talvez para filharem mais, e não crescerem múito altas; como se faz aos algodoeiros, que assim produzem mais, e dão mais facilidade á colheita.

CAPARÃO, s. m. Especie de carapuça, que se põe ao falcão, para estar quieto onde o caçador o deixa. *Arraes, 7. 5. Tira-se o caparão* quando se solta a ave ás presas. *Cast. L. 8.* Assim D. João II. ameaçava aos Mouros, que *tiraria o caparão* a um valoroso Capitão, para ir fazer-lhes guerra. *Resende, Chron.*

CAPARAZÃO, s. m. Especie de gualdrapa, que tem as roupas quadradas, forro forte: alguns tem dois cochins galapo, e inteiro.

CAPAROÈIRO, adj. *Falcão caparoèiro*; o que recebe bem o caparão, e principia a amansar-se. *Arte da Caça*, f. 16. §. fig. "essa arisca eu vo-la farei *caparoeira*:" i. é, eu a açamarei, amansarei. *Aulegr. f.* 55. ỹ.

CAPARRÓSA, s. f. Vitriolo verde.

CAPATÁÇO, s. m. Pancadas que a besta dá, com que se lhe atroão os cascos. *Pinto*, *Gineta.*

CAPATÃO, s. m. Peixe cherne pequeno.

CAPATÁZ, s. m. O chéfe dos misteres; ou de alguma companhia de serviçáes nas Alfandegas, &c.

CAPÁZ, adj. Em que póde caber, e accommodar-se alguma coisa. *Couto*, 5. 2. 2. *Cisterna tão capaz, que cada palmo de sua altura recolhe mil pipas d'agua. B.* 4. 8. 161 *notas de Lavanha.* §. fig. Apto, habil, sufficiente em talentos, esforço, probidade. §. Decoroso: *v. g. casa* capaz *para receber tão grandes hospedes*; decente.

CAPCIÓSO, adj. *Sofisma*, *argumento* —; enganoso, para induzir em erro. *Deducção Chron.*

CAPDÁL. V. *Cabedal.*

* CAPEÁDO, p. pass. de Capear. *Vieir. Cart.* 2. pag. 174.

CAPEADÒR, s. m. Furtacápas. *Arte de Furt.* p. 325.

CAPEÁR, v. at. Palliar, pretextar, encobrir. §. v. n. Furtar capas, ou capotes. *Tempo d'Agora*, 2. 1. §. Fazer sinal com algum pano movendo-o: *v. g.* capear *com huma bandeira*, *touca. B.* 1. 8. 8. e *F. Mend. Albuq. P.* 1. *c.* 42. §. fig. Enganar. *Ulis. f.* 44. *ella o* capeará *com suas meiguices.* §. Pallear, pretextar. "*capeando* sua paixão com justiça."

CAPEIRETE, s. m. ant. Capirote, capa pequena.

* CAPÈIRO, s. m. O que traz a capa, ou pluvial nas procissões, e celebração dos Officios Divinos. §. Cabide, guardaroupa, lugar proprio para capas, e quaesquer outros vestidos ou alfaias; e tambem moço de guardaroupa. *Bernard. Florest.* 3. 4. 42.

CAPEIROM, s. m. ant. Capa grande.

CAPELHÁR, s. m. Vestidura Mourisca, que se traz sobre a vestidura, a que chamão Marlota, e se usa em funcções, como jogos, justas. *B.*

* CAPÉLLA, s. f. Altar particular em Igreja privada, ou no corpo de alguma Igreja, encerrado entre paredes proprias; são como humas pequenas Igrejas filiáes das matrizes. §. Coroa de hervas, ou flores. §. *Capella do olho*: pálpebra. §. *Ter capella o Papa*; assistir solemnemente aos Officios Divinos. §. *Capella*, em t. jurid. bens vinculados em herdeiro do instituidor com obrigação de Missas, e outros Officios por sua alma; na instituição da Capella a porção do administrador é certa, o que sobra para os encargos incerto, ao contrario do que succede no *Morgado. Orden.* 1. 62. §. 53. Tal é a difinição da Ordenação, mas hoje ou se confundem, ou se olha ao fim principal do instituidor; que se foi utilizar-se dos suffragios, se diz *Capella*; se foi conservar o seu nome, e bens na familia principalmente; se diz *Morgado* o vinculo instituido; ambos requerem Licença Regia. V. *Lei de* 9. *de Set. de* 1769. *e de* 3. *de Ag. de* 1770. §. *Capella de cheiros*; i. é, de coentros. *Arte de Cozinha.* §. *Urdir*, *tecer capella. Bern. Lima*, *f.* 32. §. fig. Os paramentos de uma *Capella. Ined.* I. 211.

CAPELLÁDAS, s. f. pl. Correyas do chapim. §. Peças de coiro, ou velludo, &c. que forrão os bocáes dos coldres de pistólas.

CAPELLANÍA, s. f. O officio de capellão. §. Instituição deste officio, com beneficio annexo.

CAPELLÃO, s. m. Clerigo, que faz os Officios Divinos de alguma Capella; e assim se chamão os que recitão nos córos das Igrejas. §. *Capellão mór*; há um na Capella Real, e hoje é o Patriarcha de Lisboa. §. *Capellães dos Judeos*; os que são sacerdotes nas Synagogas. *Ord. Af.* 2. *pag.* 483. §. 19.

CAPELLÈIO, s. m. Antigo toucado, ou adorno da cabeça. *Prov. da Hist. Geneal.* "*Capelleio* d'ouro.

CAPELLÍÇO, s. m. Roupa, ou casacão com capuz. *B. P.*

CAPELLÍNHAS, s. f. Peça da armadura antiga, que resguardava a cabeça. *Nobiliario.*

CAPELLÍNHO, s. m. dim. de Capello.

* CAPELLÍSTA, s. m. e f. O que, ou a que vende em loja de capella, chamados assim, porque em outro tempo vendião em lojas no pateo ou arcada junto da Capella Real nos paços da Ribeira.

CÁPÈLLO, s. m. A parte do habito de alguns Religiosos, com que cobrem o pescoço, e cabeça. §. *Capello de viuvas*, *e outras mulheres*, é especie de touca, com bico, ou sem elle, que lhes cobre a cabeça, e parte da testa. §. Insignia de Doutor, que elles lanção ao collo, e cobre parte dos peitos, em acções, e funcções academicas. §. *Capello*: armadura antiga, que defendia a cabeça. *Nobiliar. pag.* 313. §. *Capello da tenda de guerra*; o sobreceo, ou cobesta. *Pinto Per.* 2. 22. §. *Capello de Cardeal*; o chapéo distinctivo de que usão. §. e fig. A dignidade cardinalicia. §. chul. *Capello* se toma por reprehensão. §. O que se punha a quem tomava os Santos Oleos da Crisma. *Ined. II. f.* 156.

CAPELLÚDO, adj. Que tem capello, ou capelliço: *B. P.* por injuria aos Franciscanos. *Flos Sanct. f.* 262. "não sei como vos fizestes dos *capilludos.*"

CAP'EMCÓLLO, s. m. composto. O pobre que não tem mais do que traz sobre si, e que póde fa-

facilmente levantar-se donde vive. *Sá Mir. Eclóga Basto.*

CAPENDUA, s. f. Especie de maçãa, que tem a casca vermelha.

CAPEROTÁDA, s. f. Guisado de aves de penna assadas, feitas em pedaços, assentados na frigideira sobre fatias. *Arte de Cozinha.*

CAPICHUÈLA, s. f. Droga de seda antiga.

* CAPIGORRÃO, s. m. "Capigorrões vadios e mentecaptos." *D. Franc. Man. Ap. Dialog. Dial.* 3. *p.* 258. "Capigorrão espantadiço." *id. Dial.* 40. *p.* 327. Do Hespanhol Capigorron Estudante minorista que traz manteo e barrete.

CAPILLÁR, adj. Delgado como um cabello: *v. g. vasos*, *tubos* capillares. §. *Hervas capillares*; aquellas cujas folhas estão unidas a uns ramosinhos subtís, como a avenca, o adianto, &c.

CAPILLÁTO, por *cabelludo. Insulana.*

CAPÍNHA, s. f. dim. de Capa. §. fig. e masc. O homem de capa, que acompanha a pé ao toureador, para provocar o boi, ou divertí-lo de accommetter o toureador.

CAPIRÓTE, s. m. Capello pequeno, de que se usava antigamente, e ainda trouxerão depois os meninos, e donzellas; era como os capellos usados hoje pelos Doutores, mas de capuz mũi pontudo; e os de luto tinhão abas até a cintura. *Severim, Disc. Varios, f.* 167. *Ý. Lobo, Deseng. f.* 221. §. Caparão do falcão. *Gallegos.*

* CAPISÁIO, s. m. Vestidura antiga, larga, e aberta por diante. *Relaç. das Fest. da Canoniz. fol.* 58.

* CAPISCOL, s. m. ant. Chantre, dignidade Ecclesiastica nas Cathedraes. *Cunha B. de Lisboa.* 2. 29. "João Affonso *Capiscol* de Toledo."

* CAPISTÈIRO, s. m. ant. Crivo, joeira. *Benedict. Lusit.* 1. 1. 1. 7. "Pedio Cirila emprestado hum vaso, que naquellas partes se chamava *Capisteiro*, que serve de alimpar trigo, e legumes."

CAPITAÇÃO, s. f. Imposto, ou tributo de certa somma por cabeça. V. *Cabeção. Arraes*, 4. 9.

CAPITÁL, s. m. A somma principal, o fundo de bens, com que se entra em algum trato, contratação, commercio, emprestimo; e oppõe-se aos *lucros*, *frutos*, *juros. Vieira.* §. *A capital:* a Cidade principal d'algum Reino, ou Estado.

CAPITÁL, adj. Principal, que tem o primeiro lugar de graduação: *v. g. virtude*, *vicio* —. *Vieira.* §. *Crime capital;* o que é punido com pena de morte. §. *Peccado capital*; mortal. §. *Inimigo capital*; o que negociou a morte, ou ruina total de alguem. §. *Letra capital.* V. *Cabídola.* §. *Linha capital*, na Fortificação, a que é tirada do angulo da gola ao angulo flanqueado.

* CAPITALÍSSIMO, superl. de Capital. Inimigo —. *Vieir. Serm.* 1. 823. Vicio —. *Id.* 9. 188.

CAPITALÍSTA, s. c. A pessoa que tem grandes cabedáes, e dinheiros para suas negociações, e meneyo: t. mod. usual. *fez-se outra contraliga de capitalistas, para com seus meneyos abaterem o valor das apolices do Banco.*

CAPITÁNA, s. f. V. *Capitania.*

CAPITANEÁDO, p. pass. de Capitanear.

CAPITANEÁR, v. at. Governar, commandar como Capitão, fazer officio de Capitão. *V. do Arc. Prol. v. g.* capitanear *esquadrões*, *tropas*, *uma força. Tempo d'Agora*, 1. 3. §. Dirigir principalmente, e como Chefe. *Sá Mir. Vilhalp. f.* 234. instransit. fazer de capitão, mandar como superior. *Couto*, 9. 30. "como se viu naquelle lugar, quiz logo *capitanear.*"

CAPITANÍA, s. f. Officio, e dignidade, posto de Capitão. §. Destricto dos em que se dividírão a principio as terras das Ilhas, e Conquistas: *v. g. a* Capitanía *de São Vicente*, &c. §. fig. O commando de alguma facção. *a* capitania *da qual sahida deu ao alcaide mór da fortaleza. B.* 2. 1. 5.

CAPITÀNIA, s. f. A náo, em que vái o General da armada, ou o Chefe de mayor patente, que commanda a frota. *Goes.*

CAPITÃO, s. m. Official militar entre o Ajudante, e Mayor; governa uma Companhia. Há tambem *Capitães* de navios mercantís; *Capitães de mar, e guerra.* §. *Capitão general*, de algum governo nas Conquistas, inferior aos Vice-Reis. §. *Capitães Móres dos lugares d'Africa*; erão como Governadores delles, e tinhão Alçada Civil, e Crime. V. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 39. as mesmas *alçadas* tinhão os *Capitães Mores Donatarios do Brasil.* V. cit. *Cron. c.* 32. cujo abuso foi causa de não se adiantarem as Colonias. V. *Ord.* 2. *T.* 47. *Capitão Mór do Mar*: posto militar antigo na Milicia Naval. Ord. *Af.* 1. *T.* 55. onde parece, que o primeiro foi creado pelo Senhor D. João I. *Severim*, *Not. D.* 2. §. 14. diz, que o creou de novo o Senhor D. Fernando. §. *Capitão Mór das Ordenanças*; o Chefe dellas, de uma cidade, ou villa, e seu termo. *Severim, Not. D.* 2. §. 10. Tiverão varios Regimentos pelos Senhores Reis D. Manuel, e D. Sebastião. V. o *Alvará de* 24. *Fever.* 1764. §. *Capitão dos Ginetes*, antigamente, era General da Cavallaria. §. *Capitães de entradas*, no Brasil, que ião a cativar Indios, ou a buscá-los. §. *Capitães de campo, ou do mato*, no Brasil, os que apanhão e prendem os negros fugidos, ou que estão em quilombos. §. fig. Cabeça, Chefe: *v. g.* Capitão *dos ladrões, bandoleiros: Eschines, e Demósthenes* Capitães *da Eloquencia. Pinheiro*, 2. 10.

CAPITÉL, s. m. t. da Artilh. O mesmo que pranchada. *Exame de Artilh. f.* 189. é de taboas de feição angular, ou de telha, cobre a escorva do vento, ou chuva: *f.* 130. §. Na Architect. *Capitel da coluna*, ou remate della.

CA-

CAPITÉO, s. m. V. *Chapitéo.* "Capiteo sobre arcos cosido em ouro." *Sagramar, L.* 1. *c.* 37. *f.* 104. ✠.

CAPITÒA, s. f. de *Capitão.* Mulher de Capitão. §. fig. "por *Capitoa* (das matronas de Diu que carretavão materiáes) Isabel Madeira." *Couto*, 6. 2. 2. §. Authora de alguma acção. *Leão*, *Descr. f.* 116. *Prestes, f.* 25. *Jerusalem* capitoa *em todo genero de maldade. Feo, Trat. S. Estevão.* §. Capitaina; *v. g. não* capitoa.

* CAPITÓLIO, s. m. Fortaleza na antiga Roma sobre o monte Tarpeio onde estava o templo de Jupiter. *Vieir. Serm.* 2. 128. Tambem se chamavão Capitolios outros templos principaes das Colonias Romanas, e algumas fortalezas, e lugares de justiça. Toma-se por todo e qualquer edificio magestoso. *Ferr. Poem. Cart.* 1. 1. "Bosques, parques, theatros, *Capitolios.*

CAPITOSO, adj. Cabeçudo: no fig. teimoso, obstinado com presunção de si. *Arraes*, 9. 10. *Renegai de homens* capitósos, *que com porfia, e suberbas pertendem defender suas opiniões. e* 8. 10. *homens* capitósos, *e singulares: moço* capitoso.

CAPÍTULA, s. f. Lição curta do Breviario, tirada da S. Escriptura.

CAPITULAÇÃO, s. f. O concerto, ajuste, condição, com que alguma Praça se rende, e dá ao inimigo vencedor. §. fig. Condição, com que se ajusta qualquer coisa. *Ribeiro. V. do Arc.* 2. 18.

CAPITULÁDA, s. f. t. collect. Os capitulos que se dão contra alguem; censuras que se lhe fazem; familiar.

CAPITULÁDO, p. pass. de Capitular. *que assi fora* capitulado *nas pazes*; ajustado. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 51. *Cast.* 7. *c.* 44.

CAPITULADÒR, s. m. O que dá contas, ou capitulos de accusação contra alguem. *Couto*, 5. 9. 1.

CAPITULÀNTE, s. m. O que dá capitulos, ou capitulada contra alguem.

CAPITULÁR, adj. Que pertence a Capitulo. §. Que tem voz em Capitulo, usa-se subst. *os Capitulares.*

CAPITULÁR, v. at. Ajustar, concertar, contratar com certas condições. *M. L. Tom.* 7. *f.* 89. *col.* 3. "*tinha capitulado* amizade com elle." §. Propòr, e acceitar capitulação militar: *v. g. esta praça* capitulou *há tres dias.* §. Reduzir a Capitulos, ou relação summaria: *v. g.* capitular *a historia de uma doença.* §. Censurar fazendo menção: *v. g.* capitular *erros. Lobo. Cron. de D. Dinis*, c. 19. *das cousas que o Infante* capitulou *para matar Afonso Sanches seu irmão*; i. é, deu em culpa. §. v. n. Fazer capitulação de paz. "a Praça *capitulou.*"

* CAPITULÈIRO, s. m. Livro, que contem as capitulas que se cantão no coro.

CAPÍTULO, s. m. Junta de Religiosos, que tem voz para consultarem sobre alguma materia do Governo Economico Religioso, á cerca dos negocios da Provincia, &c. §. fig. A casa onde se ajuntão para esse fim. §. A secção, em que se divide a materia de algum discurso, e é membro de Livro. §. Artigo de paz, ou accusação: daqui *dar capitulos* contra alguem, accusá-lo de varios crimes, ou culpas. *Cast.* 2. 208. §. A materia, de que se trata na conversação. §. Divisão, e membro de alguma Lei, no qual se contém alguma disposição: *v. g.* "esta Lei consta de tantos *capitulos.*"

* CAPÍTULO, adj. Majusculo, cabidulo. Letra —. *Vera, Orthograf. pag.* 46. ✠. *Bernard. Florest.* 5. *J. tit.* 1. 2.

CAPOÈIRA, s. f. Especie de cesto fechado, onde estão gallinhas, e aves. §. Na Fortificação, é uma cava de quatro até cinco pés de alto, cercada de parapeito de dois pés, que se cobre por cima com pranchas carregadas de terra; nos lados dos parapeitos se abrem canhoneiras; de ordinario recolhe até 20. mosqueteiros, e se faz sobre a extremidade da contraescarpa. *Fortif. Moderna.*

CAPOEIRÃO. Na *Eufr.* 5. 5. *f.* 190. *e na Ulis. f.* 71. se toma por velho, avançado em annos. "que inda que hé já *capoeirão.*"

CAPOÈIRO, s. m. vulg. Ladrão de gallinhas.

* CAPÒNA. Cana capona. *Cardoz. Agiolog.* 2. 376.

* CAPORÁL, s. m. ant. Posto militar entre sargento, e cabo de esquadra. *Prim. e Honr.* 2. 8. "obedecendo os soldados a seus cabos de esquadra, cabos de esquadra a *caporaes*, *caporaes* a sargentos, sargentos a alferez &c."

CAPÓTE, s. m. Especie de manto, que cobre os homens do pescoço até o calcanhar, ou mais curto, de fralda larga, com cabeção. §. fig. Disfarce, capa, véo, embuço. §. *Capote*, no jogo: *dar capote*, fazer todas as vasas. (*Capot*, Franc.)

* CAPOTÍNHO, s. m. dim. de Capote. *Bernard. Florest.* 1. 5. 32.

CAPRAZÃO. V. *Caparazão.*

* CÁPREO, s. m. O mesmo que capro. *Barreir. Corogr. fol.* 202.

CAPRÍCHO, s. m. Resolução, conselho extravagante, desarrazoado, com obstinação, pertinacia.

CAPRICHÒSO, adj. Que tem caprichos. §. Acompanhado de caprichos.

CAPRICÓRNIO, s. m. Signo celeste, que se representa por um bode; é o decimo do Zodiaco, antes o undecimo, visto que as estrellas tem avançado um signo inteiro para o Oriente. §. *Tropico do Capricórnio* é o do Sul.

CAPRÍNO, adj. Pertencente a cabra, ou á semelhança della: *v. g.* "os pés *caprínos.*" *Corte*

te Real, *Naufr. f.* 38. "*caprína* coura." *Idem*, *Canto IV. princip.*

* CÁPRO, s. m. Cabrão, bode. *Leon. da Cost. Eclog.* 3.

CÁPSULA, s. f. t. de Botan. Especie de caixasinha, onde estão as sementes de algumas plantas: moderno adoptado.

CAPTÁR, v. at. Grangear, ganhar, *v.g.* a attenção, benevolencia.

CAPTÉLA, s. f. ant. Cautela.

CAPTÍVO, e deriv. V. *Cativo.*

CAPTIVÒIRO. V. *Cativeiro.*

* CAPUCAIA, s. f. Fruta Brasilica. *Frut. do Brazil.* 3. 1.

* CAPUCHÍNHO, adj. dim. de Capucho. *Leit. de And. Miscel. Dial.* 4. *pag.* 101. "Os Padres *Capuchinos*, que assi se devem chamar de caput, e chino, ou kino, que quer dizer a cabeça baixa, como elles a trazem por humildade, como digamos os cabisbaixos."

CAPÚCHO, adj. *Frade Capucho*; de uma das Ordens de S. Francisco, mui austeros na vida. §. fig. Homem severo, consciencioso. *Eufr.* 2. 7. *mui* capuchos *em coisas fóra de seu gosto*, *mui desregrados em seus appetites.* Meu pai gába-se de excessos que fez em moço, "então quer que seja eu *capucho*:" reformado na vída exemplar. *Ulis.* 1. 3. §. Dizemos, subst. *os capuchos*, *um capucho*; por, os Religiosos desta Ordem. §. *A' capucha*; i. é, sem pompa, nem adorno. *Tempo d' Agora*, 1. 3.

CAPÚLHO, s. m. O botão da flor, ou antes a capsula que o cobre. *o* capúlho *do algodão*; a casca esverdeada, em que elle se contém.

CAPÚZ, s. m. Parte do habito de certas Religiões, a qual nasce do pescoço, e o cobre, e tambem a cabeça. §. Nas capas antigas havia estes *capuzes*, e por isso *capuz* significa capa fechada até abaixo com capello, ou *capuz. Cast. f.* 111. *do L.* 2. destas se usava por dó, e luto antigamente: *Resende, Chron.* e era entre Mouros vestido ordinario, com que tambem ião á guerra. *Lus. III.* 81. *a campina*, *que toda está qualhada de marlotas*, capuzes *variados.*

CAQUEIRÁDA, s. f. Golpe com caqueiro. *Prestes*, *Mouro encantado.*

CAQUÈIRO, s. m. Vaso velho de barro. t. pleb.

CÁRA, s. f. Rosto, vulto, semblante. §. *Fazer cara*: resistir, oppòr-se, desapprovar. §. *Fazer caras*; gestos, ademães, contorsões do rosto. §. *Cara de assucar*; fòrma redonda; em redor, e plana por cima, e por baixo. §. Fisionomia: *v. g. tem* cara *de estrangeiro*; *de tolo.* §. Presença: *v. g. dizer-lho na sua* cara, *de* cara *a* cara. *Vieira.* §. *Cara de páscoa*, famil. se diz do que está alegre. §. *Homem de duas caras*; dissimulado, cauteloso, fingido, refolhado. §. *Cara do bacinete*: visagem do elmo, bacinete, &c. *Azurara*, c. 77. *cerrou a* cara *do bacinete*; *para pelejar.*

CARABÍNA, s. f. Arma de fogo, mais curta que a espingarda. V. *Caravina. No Regulamento da Cavallaria vem clavina, portaclavina.*

CARÁÇA, s. f. famil. Diz-se das mulheres feyas. *Garção.* "humas assim assim, outras *caraças.*" §. Vulgarmente se diz, que alguem *está caraça*; i. é, bebado.

CARACÓL, s. m. Animalejo, que anda mettido n'uma concha espiral, e a leva comsigo. §. Planta, e flor deste nome; a flor tem semelhança com o animal nas voltas, que faz. §. *Escada de caracol*; a que corre espiralmente, encostando-se os degráos a um pilar, que se ergue em meyo. §. *Fazer caracol*, na picaria, lançar o cavallo a fazer circulos, e contornear, diminuindo as voltas em um certo espaço, em que o caracol se fecha.

CARÁCTER, s. m. Marca com ferrete no gado. §. Fórma da lettra de mão, ou d'imprensa. §. O posto, dignidade de alguem. *Vieira.* §. O estilo de qualquer pessoa; os attributos, qualidades, propriedades, habitos, propensões, costumes, genio que distinguem, e caracterizão o sujeito. *Candido Lusit. Arte Poet. f.* 311. §. *Caractéres magicos*; lettras para effeito de operação magica. *De não usar de força*, *ou* caractéres, *em que transluzão magicos poderes. Ulissea*, *I.* 67. §. Sinal espiritual, que se imprime na alma, recebidos certos Sacramentos, como a Ordem, &c.

CARACTERISÁDO, p. pass. de Caracterisar. Que tem caracter, condecorado com officio, e dignidade, e qualificações honrosas. §. Descripto com os attributos, e accidentes proprios. §. Acompanhado de circunstancias aggravantes: *v.g. furto caracterisado*, com arrombamento, assassinio. V. *Qualificado.*

CARACTERISÁR, v. at. Fazer distincto, como propriedade, que singulariza um individuo, ou especie: *v. g. as propriedades*, *que* caracterisão *os animáes desta especie*, *as pessoas desta sorte.* §. Imprimir caracter, ou sinal. *Curvo*, *Observ.* §. Descrever, pintar o caracter de alguem: *v. g. como é possivel* caracterisar *um homem*, *cuja indole é não ter caracter algum?*

CARACTERÍSTICO, adj. Que caracterisa: *v. g. as propriedades*, *e qualidades* caracteristicas *desta especie*; *da virtude*, &c.

CARAFÚZ, adj. chulo. Fusco de rosto.

CARAGOATÁ, s. f. Herva Piteira: outros dizem *Carahuatá*, e é o geral.

CARAMANCHÃO, s. m. V. *Caramanchel. Ined. II.* 240. *para repairo dos* caramanchões, *e das torres.*

CARAMANCHÉL, s. m. Obra de ripas, ou canas nas parreiras, da feição de pião, ou como o

o capello de um tendilhão. §. Nos edificios há *caramanchéis* pelos altos, e são como eirados, torres, ou miradouros. *Eneida Port.*

CARAMBANO, s. m. Pella, ou bola de neve.

CARAMBÓLA, s. f. No jogo do truque de taco, o embate das duas bolas com a terceira mais pequena, que se diz *carambola*. §. fig. e famil. *Fazer carambolas*; i. é, tratadas, enredos. *Eufr.* 5. 10. §. Um fruto da Asia.

CARAMBOLÁR, v. n. Dar na carambola, ou fazer carambola no jogo. §. e fig. Fazer enredos, tratadas.

CARAMBOLÈIRO, s. m. O que faz carambolas, no fig. famil.

CARAMÉLGA, s. f. Peixe, especie de raya. V. *Tremelga*.

CARAMÉLO, s. m. A neve congelada. "o Danubio preso de *caramelo*." *Pinheiro*, 2. 30. §. *Caramelo* de assucar refinado, e rarefeito, que se embebe na agua para se sorver.

CARAMÍLHOS. *Bern. Lima*, *Egloga* 17. "não te vem arguir mil *caramilhos*;" i. é, enredos, patranhas. *Ulis. f.* 208. *Ỳ. não nos levantem hum caramilho, per que publiquem contra nos editos de resistencia*: demanda calumniosa. *B. P.*

CARAMINHÓLA, s. f. Poupa de cabellos entrançados no alto da cabeça com fita vermelha. *B. P.*

CARAMPÃO, s. m. Peça da imprensa composta de seis ferros, pegados por baxo della, e que a fazem andar sobre as correntes. (talvez *crampão*, do Inglez *cramp.*)

CARAMÚJO, s. m. Marisco, como o caracol, que se acha nas prayas, e pedras á borda d'agua. *Cam. Lus. VI.* 17.

CARAMÚNHAS, s. f. ch. As caras, que faz o menino, que chora.

CARAMURÚ, s. m. na Lingua Brasil. Homem de fogo: dão este nome aos Européos por causa das espingardas.

CARANGUEJÁR, v. n. ch. Andar de vagar, como o caranguejo.

* CARANGUEJÍNHO, s. m. dim. de Caranguejo. *Naufrag. da não S. João Bapt. p.* 31.

CARANGUEJO, s. m. Especie de marisco com pernas, que se cria no mar, ou mangues. §. Cancro, doença. *Goes. Cron. Man.*

CARANGUEJÓLA, s. f. augment. de Caranguejo. §. Grades, ou balaustrada em redor da cadeira dos Professores, &c.

* CARANHA, s. f. Certa gomma, ou resina. *Guerreir. Relaç.* 3. 4. 8.

CARANTÒNHA, s. f. Cara feya. §. Mascara. §. *Fazer carantonhas*: còcos, medos. *Eufr.* 2. 7.

CARANTULAS, s. f. pl. ant. Figuras, caracteres magicos, ou desemelhantes embusteiros. *Lopes, Cron. J. I. prometterom de nom husarem mais* (os moradores de Lisboa) *de feitiçarias, ligamentos, encantações, veedeiras*, carantulas, *sonhos, rodas, sortes.*

CARÃO, s. m. A tez, flor da pelle do rosto; o semblante. *B.* 1. 1. *c.* 11. "ellas não resguardavão seus delicados *carões*." *Couto*, 5. 4. 7. §. *A carão*, adv. antiq. defronte. *a* carão *da ladeira*; a rosto, defronte. *Ined. III.* 101. *a* carão *da carne*: junto, ou sobre o corpo nú. *Id.* 258. "sedenho cinto *a carão da carne.*" "cilicio *a carão da carne.*" §. *Criar carão*: estar á sombra, para que a tez do rosto se faça branca. *Prestes, fol.* 70.

CARAPÁO, s. m. Peixe como sardinha, mas tem a cabeça, e rabo mais agudos, e pelos lados um cordãosinho de escamas relevado.

CARAPÉBA, s. f. Peixe do Brasil, chato, e largo, mũi saboroso.

CARAPÉTA, s. f. Bolota de estevas, com que os rapazes brincão fazendo-as girar com um trinco, que lhe dão tomando-as pelo pedunculo: há outras artificiáes. §. *Bailar como carapeta*; i. é, mũi ligeiramente.

CARAPETÈIRO, s. m. Especie de pereira brava. V. *Carapeto.*

CARAPÈTO, s. m. Dá-se este nome aos bicos, que nascem em umas arvores pequenas, e tem a folha semelhante á da pereira. *Arte da Caça, f.* 90.

CARAPÍNHA, s. f. Cabello revolto, como o dos homens pretos.

CARAPINIMA, s. f. Uma arvore Brasilica. *Vasconc. Notic. p.* 258.

CARAPUÇA, s. f. Peça de cobrir a cabeça, feita de ponto de meya, pano, coiro, pontiaguda. §. *As carapuças de rebuço* tem aba, que cái sobre os olhos, e outras, que fechão por baixo do nariz de sorte, que é difficil conhecer quem a leva. §. *Carapuça dos engenhos d'assucar*: um cone bem agudo de aço, com seu nabo, que se embebe no aguilhão do eixo da moenda; a ponta do cone anda pa[illegible] baixo sobre o mancal.

CARAPUÇÃO, s. m. Especie de turbante, ou carapuça grande, usada entre Mouros. *B.*

CARAPUCÈIRO, s. f. O que faz carapuças.

CARAPÚLO, s. m. O calix, ou pé da belota, e outros frutos. *B. P.*

CARATER, s. m. Nota infamante, que se punha aos falsarios. V. *Ord. Af.* 3. *f.* 59. §. 33.

CARÁTULES. *Alvares*, *Hist. do Preste*, no plur. diz *letras caratules*, por caracteres typograficos.

CARAVÀNA, s. f. O corso, em que os Cavalleiros Maltezes novéis andão contra os Mouros: *fazer as suas caravanas*. §. Cáfila. *Godinho, f.* 142.

CARAVANÇÁRA, s. m. Estalagem pública, onde gratuitamente se recolhem os passageiros pela Persia, &c. *Godinho, f.* 122. *Tenreiro*, 2. "*caravançaras*, que quer dizer pousadas de cáfilas, e estrangeiros."

CARAVÉLA, s. f. Embarcação de velas latinas, de duzentas toneladas ordinariamente. *Caravela mexeriqueira.* V. *Mexeriqueiro.*

CARAVELÃO, s. m. augm. de Caravela. §. fig. Homem descompassadamente grande.

CARAVÈLHA, s. f. Peça de páo, ou marfim, dos braços da rabeca, viola, e outros instrumentos, como cravo, salterio, com que se apertão, ou afroixão as cordas enroladas nella. §. Peça usada dos Bombeiros, serve para tapar o ouvido dos morteiros. *Exame de Bombeiros.*

CARAVÍNA. V. *Claviña*, arma. (*Carabin*, Franc.)

CARAVINÈIRO, s. m. V. *Clavineiro.*

CARÁVO, ou CARÉVO, s. m. Embarcação usada no Mediterraneo. *Ined. freq.*

CARAVONADA, s. f. t. de Cozinha. *Vitella de caravonada*; a que estando de conserva tres dias, cortada em talhadas, lardeada, e frita, passada por molho de todos os adubos pretos, se põe a córar nas grelhas.

CARBANÇÁRA. V. *Caravançára.*

CÁRBASO, s. m. poet. Por vela do navio, ou o linho de que se faz. *André da Silva Mascarenhas. está nas vélas do* carbaso *assoprando.*

CARBUNCLO; antes *Carbunculo.*

CARBÚNCULO, s. m. t. de Med. Anthraz, tumor vermelho, duro, redondo, pontiagudo, com dòr viva, e calor ardente, com uma pustula no meyo, ou mais, que se convertem n'uma crosta negra, ou cinzenta; uns são pestilenciáes, e tem um circulo livido anegrado; outros são os simples, e mais brandos. §. Pedra preciosa, de que fabulavão, que luzia de noite ás escuras como braza acesa; é rubim grande de múito fogo, e fundo.

CARCACÓLA, s. f. Gomma usada na Farmacia para remedio dos olhos.

* CARCAREÁR. por Cacarejar. *Delicad. Adag.* 85.

CARCAREJÁR, por Cacarejar, na *Elegiada*, e no *Vilhalp.* e *Aulegr. f.* 159. *ŷ.*

CARCÁS, s. m. Bomba composta de duas, ou tres granadas, com metralha, tudo envolto em estopás banhadas em betumes, e outras materias oleosas, e por fóra com pano breado, a qual se mette n'uma lanterna, na qual vái lume aceso. *Fortif. Moderna.* §. Aljava.

CARCÁSSA, s. f. O mesmo que carcás. *Exame de Bombeiros, f.* 348.

CARCAVÁDO, p. pass. de Carcavar.

CARCAVAR, v. at. Escavar deixando òca a coisa carcavada. *Costa.* "muro muito *carcavado.*" *Tour. c.* 30.

CARCERÁDO, p. pass. de Carcerar. Preso em carcere, encarcerado. *Ded. Chronol.*

CARCERÁGEM, s. f. Acção de encarcerar. §. O que os presos pagão ao Carcereiro. *Orden.*

CÁRCERE, s. f. Prisão, cadeya pública, em que estão os presos. §. *Carcere privado*: a prizão em que alguem prende a outrem sem direito, e nem jurisdicção, fóra da cadeya pública; e o retém por mais de 24. horas. *Ord.* §. t. de Impressor. V. *Buitra.*

CARCERÈIRO, s. m. O guarda do carcere, cadeya.

CARCÒMA, s. f. Bichinho, que róe a madeira. §. A podridão, ou o pó da madeira carcomida. §. fig *a sobcrba he carcoma, que desvanece os entendimentos mais solidos. Varella.*

CARCOMÈR, v. at. Roer, desfazer em pó a madeira: diz-se da *Carcoma.* §. fig. *Dizemos, que o tempo* carcome *as pedras, o mar os rochedos, &c. o fogo as cavernas. Naufr. de Sepulv. Canto III.*

CARCOMÍDO, p. pass. de Carcomer. §. fig. *Os penedos* carcomidos. *Uliss. X.* 127. *Costa, Ecloga I.*

CARCÓVA, s. f. ant. Porta falsa das Praças fortificadas, ou estrada encóberta. *casa, que costumava ser* carcova, *e azinhaga*: alias *Corcova. Elucidar.*

CARCÚNDA, s. f. Corcova.

CARCÚNDO, adj. Gebo, corcovado.

CÁRDA, s. f. Prancha de páo forrada de lãta, ouriçada de puas de ferro, para cardar a lã. §. Com semelhantes instrumentos se davão tormentos aos Martires. *H. P. f.* 102.

CARDADÈIRA, s. f. Mulher que carda lã.

CARDÁDO, p. pass. de Cardar.

CARDADÒR, s. m. Homem, que carda lã.

CARDADÚRA, s. f. A acção de cardar.

CARDÁL, s. m. Mata de cardos.

CÁRDAMO, ou

CARDAMÒMO, s. m. Planta Indica, que dá umas baïnhas, nas quaes se cria a malagueta, ou grãos do paraiso. *Luc. f.* 121. diz *cárdamo.*

CARDÁR, v. at. Penteyar a lã correndo-a pelos dentes, ou puas da carda, para a desencarapinhar.

CARDEÁL, s. m. Dignidade Ecclesiastica, prelaticia, purpurada: são os Cardeáes setenta Prelados, de que se compõe o Sacro Collegio de Roma, e tem voz activa, e passiva na eleição dos Papas, que são de ordinario escolhidos dentre elles.

CARDEÁL, adj. Principal: *v. g.* "as Virtudes Cardeaes."

CARDEALÁDO, s. m. A dignidade de Cardeal. *Leão, Cron. de D. Fern. Tom.* 2. *pag.* 306. *Edif. de* 1774.

CARDÈIRO, s. m. O official, que faz cardas para os cardadores.

CARDENÍLHO, s. m. Verdete.

CÁRDENO. V. *Cardeo. Couto*, 7. 10. 5. "manchar-se de preto, e *cardeno.*"

CÁRDEO, adj. De côr livida. *Costa: Insul. os cardeos lirios*; roixos.

CARDÍACO, adj. t. de Med. Cordial, que fortifica o coração. "remedios *cardíacos.*"

CARDIALGÍA, s. f. t. de Med. Dôr de estomago com nausea, e desfallecimento.

CÁRDICE, s. f. Pedra como camafeu, que tem afigurado um coração negro. *Palmeir. P. 4. f.* 20.

CARDINÁL, adj. Principal: *v. g. os ventos* Cardináes, *signos*; em que começão os quatro tempos do anno *Aries, Libra, Cancro, Capricornio.* §. *Numero cardinal.* V. *Numero.*

CARDINALÁDO, s. m. O officio, dignidade de Cardeal.

* CARDINALÍCIO, adj. Pertencente a cardeal. Dignidade —. *Bernard. Florest.* 5. *G.* 6. 2.

CARDÍNHO, s. m. Herva medicinal. (*Hæmorrhoidalis*) §. Peça da armadilha. *Fernandes, Arte da Caça.*

CARDÍNO, adj. Cardeo. *Couto, D.* 7.

CÁRDO, s. m. Herva de que há varias especies, manso, e bravo. *Cardo Santo, morto, cordedor, penteador, leiteiro, matacão, &c.* (*Cardus*) [§. Fruta Brasilica similhante aos figos roxos. *Frut. do Bras.* 3. 3.]

CARDÚÇA, s. f. Carda de madeira com puas, ou pontas de ferro: nella se prepara a lã.

CARDUÇÁDO, p. pass. de Carduçar.

CARDUÇADÒR, s. m. O que carduça.

CARDUÇÁR, v. at. Passar, ou pentear na carduça a lã, para se cardar depois.

CARDÚME, s. m. Bando, ou multidão propriamente de *peixes no mar.* §. *B.* 1. 8. 5. "*cardume de* Mouros." e fig. "as terradas fazião grande *cardume.*" *B.* 3. 7. 3. e 1. 10. 4. Cardume *de pardáos*: *dos Mouros.* *Id.* 2. 1. 2. "*Cardume* de inimigos." *V. de Lima, c.* 3.

CAREÁDO, p. pass. de Carear.

CAREADÒR, s. m. O que careya.

CAREÁR, v. at. Ganhar, attrahir: *v. g.* — *as vontades*; grángear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.* §. Levar, conduzir. *Barr. D.* 1. 3. 4. "*careárão* seu gado para dentro da terra." §. Attrahir, chamar: *v. g. com hum boi fantastico careão estas aves á rede. Fernandes, Arte.* §. *Forão careando os inimigos a bote das lanças*; levando. *Barr.* 1. 7. 10.

CARÉBO. V. *Caravo.*

CARECÉNTE, p. pres. de Carecer. Falto, necessitado. §. *Carecente de vicio*: sem vicio. *V. do Arc.* 1. 1. "*não carecente* de mysterio."

CARECÈR, v. n. Haver mister, ter necessidade de alguma pessoa, ou coisa. §. Não ter: *v. g. carece de vicio.*

CARECÍDO, p. pass. de Carecer. No sent. activo, Falto: *v. g. estou carecido de dinheiro. Pinheiro*, 2. 83. *corações* carecidos *de virtude. Arraes*, 1. 6.

CARECIMÈNTO, s. m. Carencia. *B. P.*

CARÈIO, s. m. Obra, acção com que se grangeya, e allicía alguem. *Arte de Furtar, pag.* 343.

CARÈIRO, adj. Que vende por alto preço, caro.

CARÈNCIA, s. f. A necessidade, falta; *v. g.* carencia *de sustento.* §. Privação de alguma coisa, ou qualidade. §. fig. Falta: *v. g. a* carencia *de exequias funebres. Arraes*, 8. 20. §. fig. Vacuo, falta: *Vieira. o muito, que com ella se supre, e a* carencia, *ou vazio, que com ella se enche.*

CARÉPA, s. f. Caspa miuda, que se cria pelo rosto, e por outras partes do corpo. *Costa, Georg.* §. *Carepa da fruta*: lanugem, cotão. §. Entre Carpint. a superficie grosseira, que se alimpa com a enxó, das taboas, e madeiras.

CARÈSA, s. f. Alto preço do que se vende, carestia. *Carta de Guia.* §. ant. Custa, despeza. *Elucidar.*

CARESTÍA, s. f. Preço subido. §. Falta das coisas de venda necessarias á vida: e fig. *Carestia de homens valorosos, de pregadores*; falta. *Luc. f.* 60. §. *Pôr em carestia*, no fig. fazer difficil de alcançar. *Eufr.* 2. 7. §. *Carestia de agua. H. Naut.* 2. 312.

CARESTIÒSO, adj. Acompanhado de carestia; *v. g. anno* carestioso.

CARÈTA, s. f. Máscara.

CARÈVO. V. *Caravo.*

CARÉZA, s. f. V. *Caresa. Ord. Af.* 4. *f.* 34. "he posta a nossa terra em grande *careza*:" vende-se tudo grandemente caro: *careza do mantimento. Cathec. Rem.* 646.

* CARFIA, s. f. Certo instrumento de supplicio entre os Turcos. *Bern. Flor.* 3. 8. 83.

CÁRGA, s. f. O peso da coisa, que carrega alguma besta, ou homem; o que leva o navio, o carro. a *carga do cavallo*, ou *besta muar* é de dez arrobas: *carga ascal*, de 5. arrobas; *carga de carro*, de 20. arrobas. *Elucidar.* §. A medida de pólvora, e munição, ou bala, com que se ataca, e carregão as armas de fogo em geral. §. *Carga d'artilharia.* V. *Descarga, Surriada.* §. *Carga*: avançada ao inimigo. §. Cura que se faz ás bestas com bolo armenio, e outras drogas. §. V. *Carregar*; t. de Jogo. §. *Cargas redes ariba*; no *ganaperde*; é quando os quatro tem duas cargas, e as botão fóra. §. *Carga cerrada de artilheria*, é o disparar á uma todos os tiros. §. *Á carga cerrada*: de um golpe; ou sem exame do que se contêm na *carga*, sem excepção: *Arraes*, 1. 13. e sem discernimento; 1. 20. §. fig. Peso, gravame, incommodo. *Arraes*, 1. 4. *se aliviou da carga do Governo* (D. João de Castro doente).

Freire, *L.* 4. §. Pensão, obrigação imposta a alguma pessoa, Cidade. §. *Navios de carga*; i. é, de transportar munições de guerra, e boca. *Goes.* §. Acção de carregar. *Ord. L.* 1. *T.* 52. §. 4. *Carregas*, *e descarregas das barcaças.*

CÁRGO, s. m. Carga. *B.* 3. 4. 2. *levar* cargos *á cabeça*: e aí diz *mulas de carga*. §. Officio. " *cargo* que já exercitava com menos annos, que victorias:" de Capitão Mór do Mar. *Freire*, *L.* 4. §. Commissão, cuidado, conta: *v. g. os que tem a seu* cargo *cuidado de almas*: *os navios vão a seu* cargo *até os entregar a v. m. Os que tomão a seu* cargo *tratar de descendencias. M. L.* " A mim o *cargo*;" i. é, deixai a mim o cuidado. *Eufr.* 2. 7. *Ulis. f.* 8. *Palm.* 3. 91. *ỹ. trazia a* cargo *este negocio.* §. *Cargo de consciencia.* V. *Encargo. que não queria ser a ninguem em* cargo *de sua vida*; responsavel della. *Cron. J. III.* 1. *c.* 82. §. Capitulo contra alguem. " *cargos* que se derão a el Rei D. Sebastião." *Serrão*, *Discursos.*

* CARGÒZO, adj. V. *Carregoso. Alm. Instr.* 3. 3. 2. *num.* 444.

CARIÁDO, p. pass. de Cariar. t. de Med.

CARIÁR, v. n. t. de Med. Apodrecer: *v. g.* cariárão *os ossos.*

CARIÁTIDES, s. f. t. d'Archit. Meyos corpos de mulher ornados, sem braços, que enfeitão as architraves.

CARICIÁR, v. at. Fazer caricias. *Viriato*, 10. 14. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 177. *ỹ*: — *a imagem.*

CARÍCIAS, s. f. plur. Mimosas, e alegres demonstrações de affecto. *Lobo*, *Corte*, *D.* 10. *meninos que com* caricias *pueris estão grangeando vossa vontade.*

CARICIÒSO. V. *Carinhoso.*

CÁRIDÁDE, s. f. Amor: *v. g.* caridade *para com Deus*, *e com o proximo.* Caridade *para os pobres. Leão*, *Descr. f.* 209. *ult. Ediç. amor*, *e* charidade *que há entre os filhos*, *e os paes. Resende*, *Lel. f.* 25. §. Obra nascida de *caridade*, com que beneficiamos o proximo; *v. g.* esmola. §. Iron. *Fizerão-lhe a caridade*; i. é, algum mal. §. *Caridades*, pl. *H. Naut.* 1. 151. §. *Caridade*, em alguns Mosteiros, o vinho da socega.

CARIDÒSO, adj. Caritativo; que tem, e usa caridade. *B.* 1. *f.* 71. *F. Mend. c.* 164.

CÁRIES, s. f. t. de Med. *Curvo* fallando dos cavallos, ulceras gallicas, lhes chama *caries.* §. A carcoma dos ossos, com perda da substancia causada por materia acre, e corrosiva.

CARÍL, s. m. t. Asiat. Molho feito do sumo de tamarinhos, para temperar o arroz; á imitação do qual se fizerão outros na Europa. *Arte de Cozinha*, *pag.* 101.

CARIMÁ, s. f. Brasil. A mandioca depois que entrou em fermentação acida; e amollece mettida na vasa; ou em agua por tres, ou mais dias, feita em bolos, que se seccão, e pisão, e da sua farinha se fazem papas, ou mingau raro. " farinha, bôlo de *carimá.*"

CARÍNHA, s. f. Cara pequena.

CARÍNHO, s. m. Caricia.

CARINHÒSO, adj. A modo de carinhoso. §. Que faz carinhos: *v. g. palavras* carinhosas: *esta ama hé* carinhosa *para os meninos.*

CARÍSMA, s. m. Dom de graça. *Varella.* " favorecidos os Santos com os *carismas*" t. de Theolog.

CARISMÒCHO, adj. ch. De cara redonda, e feya.

* CARÍSSIMO, superl. de Caro, muito caro. *Cam. Lusiad.* 3. 101.

CARITATÍVAMÈNTE, adv. Com caridade; por fazer caridade.

CARITATÍVO, adj. O que usa de caridade com o proximo.

CARITÉL, s. m. ant. *A voz do Caritel*; do clamor, ou appellido em soccorro, ou auxilio; como *aqui dos do Duque*, ou de outro Senhor, que o era da Terra, de quem os moradores tinhão a voz, e se chamavão por seus, que depois se defendeu, prohibindo-se que ninguem nos appellidos brade se não *aqui del Rei. Elucidar.* V. *Voz.*

CARITÈNHO, adj. ant. *Livro caritenho*; Breviario pequeno, ou de Ladainhas. *Elucidar.*

CARÍZ s. m. A apparencia da atmosfera; da qual se conjectura, que tempo fará. *Vieira. observar o cariz do Ceo.*

CARLÁ, s. f. Estofo Asiat. *Couto*, 6. 1. 2.

CÁRLEQUÍM, s. m. t. da Mechan. A maquina chamada macaco. *Bellidor*, *Traduz. Tom.* 4.

CARLÍNA, s. f. Herva, aliás carda matacão. *Curvo.*

* CARLÍNE, s. m. Moeda de prata do tempo do Imperador Carlos V. que corre em Roma, Napoles, e Florença. " Pera que se lhe dè em Roma doze, ou treze *Carlines*, que sam iguaes a nossos reales. *Navarr. Res. fol.* 92.

CARLÍNGA, s. f. t. de Naut. Na sobrequilha dos navios é um encaxe, onde assenta o pé do mastro grande, e do traquete; aliás se diz pia. *Comment. d'Albuq. p.* 22. *Couto*, 6. 9. 21. *Bern.*

CÁRME, s. m. Poema, obra em versos. *Lima*, *Carta* 26.

CARMEÁDO, p. pass. de Carmear.

CARMEADÒR, s. m. *Carmeadeira*, f. Pessoa que carmeya lã.

CARMEÁR, v. at. Desfazer os nós da lã, e limpá-la, para ir a carduçar.

CARMELÍTA, adj. Da ordem de N. Senhora do Monte do *Carmo*: *v. g.* " Freira; Religioso *Carmelita.*" §. *Um Carmelita*; i. é, Religioso do Carmo, calçado, ou descalço; i. é, sem meyas, e com sapatos de linho tecido.

CARMESÍM, adj. De côr purpurea mui subida:

da: *v. g.* "velludo *carmesim.*" *Barreiros.* §. Usa-se substantivamente, *o carmesim.*

CARMÍM; s. m. Tinta artificial extraïda do páo Brasil, moïda com pães de oiro, ou da cochonilha com pedra hume de Roca; aliás preto de Flandes. *Arte da Pint.* Tambem se extrái da cochonilha. §. *Liquido carmim*: sangue, *M. C.* 11. 53. *de* liquido carmim *sai fonte viva.*

CARMINATÍVO, adj. t. de Med. Contra as ventosidades, e flatulencias do estomago, e intestinos: *v. g. cresteis, ajudas* carminativas. *Recopil. da Cirurgia.*

* CARNÁÇA, s. f. Grande porção, ou excrescencia de carne, que fica mais alta e sobre o livel da pelle. *Hist. S. Dom.* 1. 4. 20.

CARNADÚRA, s. f. A qualidade da carne, ou apparencia exterior della: *v. g. tinha a* carnadura *branca.* §. A parte do corpo mais carnuda.

CARNÁGEM, s. f. Matança de animáes, e a carne delles reservada para provisão; *v. g. feita aguada, e* carnagem. *Cast. L.* 1. *f.* 7. *e L.* 8. c. 155. "feita *carnagem.*" *Barr.* 1. 1. *c.* 11. *f.* 20. *col.* 1. *fizerão agoada, lenha, e* carnagem *de lobos marinhos. Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 35. V. *Carniceria*, que differe.

CARNÁL, adj. Coisa de carne. §. Sensual, lascivo, dado á luxuria. *Luc. p.* 884. §. Substant. o *Carnal*, i. é, o tempo em que se come carne, opposto á *Quaresma.* §. *Copula carnal*: cóito do macho com a femea. §. *os Carnáes*: dados a vicios da carne. *Calvo, Hom.* 2. *pag.* 60.

CARNALIDÁDE, s. f. Vicio da carne. *Pinto Pereira*, 2. *c.* 4. *pag.* 17. ỷ.

* CARNALIZÁR, v. n. Tornar-se da natureza da carne, tomar affecções terrenas. *Alma Instr.* 1. 1. 2. *num.* 21.

CARNÁLMÈNTE, adv. Impuramente em quanto á sensualidade. "conhecer uma mulher *carnalmente.*" §. *Entender carnalmente*; segundo a carne, as paixões, opposta ao espirito. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 195. ỷ. *viver* —; esquecido de sua salvação. V. *do Arc.* 2. 7.

CARNAVÁL, s. m. O tempo do Intrudo, as festas, regozijos, que então se fazem. *Vieira.* "tumultuou o povo, e foi o tumulto de *Carnaval.*"

* CARNAVALÈSCO, adj. Pertencente ao Carnaval, proprio do tempo do Carnaval. *Vieir. Serm.* 1. 565.

CARNÀZ, s. m. A parte da pelle, que está applicada á carne, opposta á *flor.* §. D'aqui *virar do carnáz*; i. é, do avesso. *Lobo, Corte, D.* 4. *Eufr.* 1. 3. "da minha razão *derivai* a vossa *do Carnáz.*" "He o *Carnáz*, e o *Antartico amor de Deos*:" *Paiva, Serm.* 1. *f.* 267. o avesso, opposto.

CÀRNE, s. f. Substancia molle, sanguinea, fibrosa, que está entre a pelle, e os ossos dos animáes; músculo. §. *Carne de fumo*; secca ao fumeiro, para conservar-se, e comer-se. *Couto*, 4. 5. 7. a de *tassalhos* é secca ao Sol, ou a fumo. §. *carne viva*; a párte della, que tocada causa sensação, ou a communica: *v. g.* "cortar até a' *carne viva*:" oppõe-se á morta, com herpes. §. Dizemos, fig. fallando dos peixes, e frutos, polá popa que se come: *v. g. a* carne *do melão, cidra, pepinos.* §. *Ser alguem em carne*; fig. mũito semelhante: *v. g. é o pai em carne. Os Lupercos em carne. Eneida, VIII.* 159. §. fig. As paixões, especialmente a concupiscencia: *v. g. os prazeres da* carne: *a* carne *se rebella contra o espirito. V. Paiva, Serm.* 1. *f.* 191. ỷ. *ef.* 196. *juizo de* carne: *modera os ardores da* carne. *Tempo d'Agora*, 1. 3. §. Consanguinidade: *é minha* carne, *meu sangue*; i. é, parente por consanguinidade. §. *Má carne*: mal inclinado. *B. P.*

CARNECÒITA, adj. *Ameixa* —; é a reinol.

CARNEGÃO, s. m. Porção de carne dura, que sái dos leicenços maduros, e outros tumores. t. de Cirurg.

CARNÈIRA, s. f. Pelle de caneiro preparada para capas de livros, &c.

CARNEIRÁÇA, ou antes

CARNEIRÁDA, s. f. Doença, que costuma vir em certas estações pelas Costas da Africa. §. *Carneirada*: rebanho de carneiros. *Ord. L.* 5. *T.* 115. §. 22. *como* carneirada, *em que dão lobos. B.* 3. 3. 6. §. *Carneirada*, no mar: as ondas em flor, quando há vento forte.

CARNEIREIRO, s. m. Pastor de Carneiros.

CARNÈIRO, s. m. Animal macho do gado ovelhum, do terceiro anno por diante. §. *Castiço carneiro*, ou de *semente*; o pai da manada. *Costa, Eclog.* §. *Carneiro de guia.* V. *Guia.* Um bichinho que dá nos legumes. §. *Carneiro d'ossos*: cova vasia de terra, onde se mettem caixões de defuntos. *Carneiros das minas*: os vãos que se enchem de polvora, para fazer minar os muros. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 79. "mandou dar fogo aos *carneiros das minas*:" talvez errata por *caneiros*? §. Signo do Zodiaco; Aries. *Lus. VIII.* 67. §. Ariete, maquina bellica. ant. §. Peixe. *Aries.*

CARNICÃO. V. *Carnegão.*

CARNÍÇA, s. f. Animal, de que se faz carnagem, presa. *Sá Mir. ou lobo que á* carniça *anda. Couto*, 8. 3. "desistiu daquella *carniça*:" de salgar os cadaveres para mantimento dos cercados. §. A acção de cevar-se em carne. *Lagartos, que andavão á* carniça *dos mortos. F. M. c.* 60. §. Matança grande. "Fez Moyses, fez Samuel justa *carniça.*" *Sá Mir. Eleg. á morte do Principe D. João.* §. Pião, que se põi por alvo no meyo da roda, e a que os outros atirão para o ferir com os ferrões.

CARNIÇÁL, adj. Que se ceva em carniça. *aventar o corvo* carniçal *a carniça. Sá Mir. Estrang.*

trang. §. fig. Ter faro de coisa util, e proveitosa.

CARNIÇARÍA. V. *Carnicería*. "fizerão nos cafres grandes *carniçarias*." *Couto*, 7. 7. 12.

CARNICÈIRAMÈNTE, adv. Cruel, cruamente.

CARNICÈIRO, s. m. O que mata, e vende carne no talho do açougue.

CARNICÈIRO, adj. Que se ceva, e nutre de carne: *v. g. corvo* carniceiro. *Calvo*, *Hom.* 2. *f.* 47. *açor* —: *Lobo*, *Deseng. aves* carniceiras. *Vieira*, fallando dos espectaculos dos gladiadores, diz que o *povo Romano acclamava a cabeça do Mundo com applausos mais* carniceiros, *que crueis*; i. é, proprios de carniceiros. *Lobo*, *Condest. f.* 146. ý. *Est.* 2. *tinha a Guerra* carniceiros *os olhos.* "com *furia carniceira*:" *Eneida*, *IX.* 16. de um guerreiro, dos animáes carnivoros.

CARNICERÍA, s. f. Açougue. *se fosse aposentar nas casas da* carniçaria, . . . *onde se agasalhava a gente do mar.* *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 54. §. Talho de carne no açougue. *Auto do Dia de Juizo. Prestes*, *Auto do Mouro*. §. Matança, mortandade de homens, e animáes. *P. Per.* 2. 125. ý. *Arraes*, 3. 20. *Couto*, 7. 7. 12.

*CARNÍFICE, s. m. Algoz, verdugo. Deshumano carnifice. *Cardoz. Agiolog.* 2. 538. Cruelissimo carnifice. *Id. ibid.* 589.

* CARNÍFICE, adj. Que atormenta como algoz, ou verdugo. Tormento —. *Alm. Instruid.* 1. 2. 1. *num.* 7.

CARNIFICÍNA, s. f. Carniceria de homens. *Alma Instruida.*

CARNÍTA, s. f. Osso do pé de boi, com que os rapazes fazem um jogo. *B. P.*

CARNÍVORO, adj. Que come carne: *animaes* carnivoros, *aves* carnivoras.

CARNOSIDÁDE, s. f. Inchação callosa, que fica na uretra, por causa de gonorréas.

CARNÓSO, adj. V. *Carnudo.* §. V. *Hernia*, e *Panniculo.*

CARNÚDO, adj. Envolto em carnes grossas: *v. g. corpo*, *braços* carnudos.

CÁRO, adj. Que custa mais do que val: *v. g. custou* caro: *os mantimentos estão* caros. §. Amado, querido. *Lobo. caros penhores do sangue vosso.* *Camões a* cara *terra*; *a vida* cara: caro *louro a Phebo. Bernardes. esprito ás Musas* caro. *Ferr. Od.* §. *Custar caro*, no fig. i. é, muito trabalho; e fallando de victorias, muito sangue, e vidas: "*caro* lhe *custou* o officio, a mercè." §. "*Faziase-lhe mui caro* ficar sem elle;" i. é, duro, custoso, penoso. *Palm.* 3. *c.* 5. §. *Caro* usa-se adverbialmente.

CAROATÁ, s. m. Cardo silvestre Brasilico, piteira: Carauatá é o usado.

CAROÁVEL, adj. Amigo; *v. g.* caroavel *de cheiros.* *Leão*, *Orig. f.* 127. *tão* caroaveis *são os Hespanhoes do seu não.* *Telles*, *Ethiop.* L. 1. c. 26. "*caroaveis* de ficções. *D. Franc. Manoel*, *Cart.* 48. *Cent.* 4.

CARÓCHA, s. f. Mitra de papel com pinturas, que se põe por ignominia a alguns réos. (do Inglez *Caroach*)

CARÒCHOS: por, Espiritos, Demonios. *Simão Machado*, *f.* 78. ý. *Caroucho* alias.

CARÒÇO, s. m. A parte ossea de certos frutos, como ameixas, e os desta especie; tambem é a semente dos pomos, limas, limões, laranjas. §. *Pomar de caroço*; i. é, de damascos, ameixas, cerejas, &c. opposto ao de *espinho*. §. Glandula inchada. §. *Caroço*: a semente do algodão, o qual está dentro, e pegado á lã, ou seda que este arbusto produz, e que se fia, depois de *descaroçado.*

CARÓLA, s. m. e fem. A pessoa dada a festas de devoções, novenneira; diz-se á má parte: é familiar, ou burlesco. (do Inglez *Carol*)

CARÒLO, s. m. Golpe de uma bola com outra no jogo do aro. §. Golpe na cabeça com páo, ou dedos fechados. §. Espiga de milho esbulhado.

CARÓTIDAS ARTÉRIAS, são duas, que levão o sangue á cabeça. t. de Anat.

CARÒUCHA, s. f. Escaravelho, insecto negro, de 6. pés, e dous corninhos delgados. (*Carabus*) §. *Carouchas*: bruchas. "chupado das *carouchas.*" *Ferr. Cioso*, 2. 2.

CARPEÁR. V. *Carmear.*

CARPENTÁRIA, s. f. ant. Casal Reguengo, que pagava de foro algumas carradas de lenha. *Elucidar.*

CARPENTARÍA, s. f. Officio de carpinteiro: *v. g.* "deu-se á *carpentaria.*" §. Trabalho: *v. g.* "obra de *Carpentaria.*"

CARPENTÈIRO. V. *Carpinteiro.*

CARPENTEJÁR, v. n. Trabalhar como carpinteiro. *H. Naut. Tom.* 1. *f.* 206. *os que* carpentejavão *erão* 5.

CARPIDÈIRA, s. f. Mulher, que antigamente ia fazer pranto, e carpir-se sobre defuntos, e acompanhava os enterros por certo preço. V. *Pranteadeira.*

CARPÍDO, p. pass. de Carpir. V. §. Proprio de quem *se carpe*: *v. g.* "voz *carpida*;" lugubre, lamentosa. *Naufr. de Sep.* "o filho perdido, desemparado; a mãi *carpida.*" *Ferr. Bristo*, 4. 3.

CARPÍDOS, s. m. pl. As demonstrações de dôr, que fazião os que se carpião. *Resende*, *Chron. f.* 92. ý. *col.* 2.

CARPÍNHOS. V. *Escarpins*: *Chron. J. I. c.* 12.

CARPINTÈIRO, s. m. Official, que trabalha em madeiras de construcção civil, ou nautica, e estes se dizem *da Ribeira.*

CARPÍR, v. at. Arrancar, *v. g.* a monda, que nasce nos semeyados; e daqui se dice, fig. carpir

pir os *cabellos*, *a cabeça*; i. é, arrancá-los, e lacerar as faces por occasião de dòr, e lucto. *Menina, e Moça*, *f.* 18. ỷ. *começa a ir* carpindo *crimemente* seus cabellos, *que erão longos*. §. *B. Clar. L.* 2. *f.* 115 "vierão os escudeiros *carpindo suas cabeças*." §. fig. Lamentar: *v. g. sempre te* carpirei, *alma ditosa*. §. *Carpir-se. V. do Arc. f.* 198. "pedem soccorro, amesquinhão-se, *carpem-se*." §. Do uso de *Carpir-se* sobre defuntos se faz menção no *Chron. de D. J. I. Luc. f.* 803. o *Filosofo chora-se*, carpe-se *diante dos Portuguezes. Eufr.* 2. 3. diz ironicamente: "e ella como *se carpe*." *pag.* 61. ỷ. e *carpir-se nas palmas das mãos*, ironic. porque não há i cabellos que carpir, e não se rasgão facilmente com as unhas. §. *Carpir*, neutro. *Auto do Dia de Juizo*. "lá no Inferno poderás *carpir*."

CÁRPO, s. m. t. de Anat. O lugar, em que o braço se une á mão. §. Parte do esqueleto, que compõe a palma da mão. *os* carpos, *e metacarpos*.

CARPOBÁLSAMO, s. m. Bago, que fica caïdas as flores do balsamo, ou semente do balsamo.

CÁRQUE, s. m. ant. Carqueja, ou hervas, das quaes se servião para accender o fogo, e accendalhas: *carqueja* será da especie do *carque. Elucidar.*

CARQUÈJA, s. f. Mata rasteira, de folha estreita; que cresce em lugares areyosos, e seccos: serve para accender fogo de tições, ou carvão.

CARRÁCA, s. f. Navio de grande porte, de que os Portuguezes usavão nas primeiras viajens á Asia. *Vieira.*

CARRÁÇA, s. f. Um insecto, que se pega mũito aos animáes, e lhes chupa o sangue: no Brasil *Carrapato rodeleiro*, ou *de boi.*

CARRÁDA, s. f. A carga de um carro.

CARRÀNCA, s. f. O semblante triste, carregado, cenho. §. fig. Dizemos *as carrancas da morte*, *do inverno*, *dos ares tempestosos*, *do mar tempestoso*; *da trovoada do Ceo. Eneida*, 10. 171. *Hist. Naufr. Tom.* I. 415. das razões severas, ou ar do corpo: *v. g. as* carrancas *dos antigos Filosofos. Vasconc. Noticia. o rochedo opposto ao Sul com mayor* carranca: *as* carrancas *da ilha. Mon. Lus.* 7. *Castrioto Lus. as* carrancas, *que mostrava de fortes*, *cavas*, *baluartes. V. de D. Paulo*, c. 14. *nenhũas.* carrancas (de letigios, &c.) *me assombrarão. V. do Arc.* 3. 7. §. *Essas* carraneas *de ousadia não nos atemorisão Palm.* 3. *f.* 96. ỷ. §. Armação de puas, que se põe aos rafeiros contra os lobos. *Vasconc. Arte.* §. Caras feyas lavradas de pedra, ou bronze, que se põem nos tanques, chafarizes.

* CARRANCÁDA, s. f. Multidão de carrancas. *Cout. Vid.* 14.

CARRANCÚDO, adj. De semblante caído, carregado. *Bern. Lima*, *Carta* 33. §. fig. *O* carrancudo *inverno*, &c.

CARRANQUÍNHA, s. f. dim. de Carranca.

CARRAPATÈIRO, s. m. Planta, aliás *mamona* do Brasil; dá uns grãos de casquinha lisa, da feição do carrapato, mettidos n'uma casca, como a que cobre o café, e forrados de uma pelle verde armada de puas brandas.

CARRAPÁTO, s. m. Bicho redondo de pelle lisa alvadia; pega-se ao gado, cães, &c §. Piolho de mũitos pés. §. Semente do Carrapateiro, de que no Brasil se extrái oleo para as candeyas, e os medicos para purgar brandamente; aliás de *mamona.*

CARRAPÍTO, s. m. t. chulo. Atado do cabello nas faces, e no alto da cabeça, como se faz ás crianças. §. *Carrapítos*; cornos: *v. g. pòr os* carrapitos *ao marido:* chul.

CARRASCÁL, s. m. Sementeira de carrascos, ou lugar onde há mũitos carrascos.

CARRÁSCO, s. m. Especie de sarça sempre verde, de tronco, e madeira mũi forte; alias *carrasqueiro. as serras do* carrasco *da grã. B.* 3. 5. 6. (*aquifolium*, ou *agrifolium*; outros vertem *ilex.*) §. Algoz, verdugo.

CARRASPÀNA, s. f. t. pleb. Bebedeira: *tomar a carraspana.*

CARRASQUERÍA, s. f. Balsa, matagal de carrasqueiros. *Ined. II. f.* 354.

CARREÁR. V. *Carrejar: carrear* é mais usual.

CARRÉBO, s. m. Uma embarcação d'antiga construcção, e pouco porte. *um* carrebo *mareado por* 14. *Mouros. Ined. II. f.* 310.

CÁRREGA, s. f. Carga. *B.* 3. 5. *Ord.* 1. 52. §. 5. desus. §. Especie de colmo palustre. *Elucidar.*

CARRÉGABÈSTA, adj. Uva de genero excellente.

CARREGAÇÃO, s. f. Acção de carregar: *v. g. andão occupados na carga*, *ou* carregação *dos navios.* §. A carga que vái em navio: *v. g. chegou-me uma* carregação *de fazenda.* §. Coisa de carregação; i. é, vulgar, grosseira, de drogas, obras mechanicas.

CARREGÁDAMÈNTE, adv. De má vontade.

CARREGÁDAS, s. f. pl. Jogo de nove cartas; e de tabolas, nos quaes perde quem faz mais vasas, ou fica com mais tabulas; *Osorias.*

CARREGADÈIRAS, s. f. pl. t. de Naut. ou *Sirgideiras:* cabos delgados com que se colhem, ou carregão as velas. §. Dois moitões com cabo fixo no enxertario, para arriar a verga quando faz tempo.

CARREGADÍSSIMO, superl. de Carregado. "*carregadissimo com* o escrupulo." *V. do Arc.* 2. 23.

CARREGÁDO, p. pass. de Carregar. Posto no animal que hade carregar, ou ao collo de homens. "o fato entrouxado, e *carregado.*" *V. do Arc.*

Arc. 1. 16. §. *Sabor carregado*; desagradavel. *M. Lus.* 1. 5. 3. "aguas de sabor *carregado.*" §. *Carregado com officio. Lobo.* §. Atacado: *v. g. a arma* carregada. §. *Carregado de dividas.* §. *Còr carregada*; apertada, escura: *v.g. azul* —. §. No Brasão: *Peça carregada;* a que tem outra por sima. §. *Comeres carregados*; que opprímem o estomago. §. Falto da agilidade, pesado, falto de viveza, e de esperteza: *v. g.* "tenho o corpo, a cabeça *carregada.*" §. *Carregado de annos.* §. *O rosto carregado;* caído, d'enfadado. *Chron. Af. IV. por Leão.* §. *Sono* —; pesado. *Cam. Lus.* §. Pesado. *Eneida, X.* 204. *as* carregadas *armas.* §. Cheyo: *v.g.* carregado *de trabalhos*, *merecimentos*: carregado *de culpas*, *peccados*; *a consciencia* carregada: *foi* carregado *na devassa*; i. é, muito culpado. §. *Dados carregados*, com chumbo, de sorte que pintem certos pontos, velhacaria dos jogadores. §. *Eufr.* 2. 4. Severo. "quem hontem me mostrou rosto contente, já hoje se me mostra *carregado.*" *Bern. Lima*, *c.* 11. §. *Pratica* carregada *de sizo*; mui seria, ou severa. *Sá Mir.* §. *Carregado na acatadura*, ou semblante severo, tristonho. *B.* 3. 5. 5. §. Carregado *de pensamentos tristes*, *de cuidados.* carregado *no coração. V. do Arc.* 1. 10. *Carregados arvoredos. Cam. Eleg.* 2. (do Cocito): *terra carregada*; de apparencia tristonha, não graciosa. *B.* 3. 5. 5. "*terra carregada* no ar, e vista della com as exhalações dos vapores terrestres."

CARREGADÒR, s. m. O que carrega fazenda no navio. §. Preto, ou escravo, que carrega cadeira no Brasil. §. *Carregador de polvora*: a cocharra. V.

CARREGAMÈNTO, s. m. Gravidade, peso, carregume: *v. g.* carregamento *da cabeça.* "tornou-lhe a vir aquelle *carregamento á cabeça.*" *Cron. Cist.* 6. *c.* 24. "*carregamento* do sono." *Ined. III.* 143. §. fig. "*carregamento* das vontades;" carregume, pesadume. *Ined.* 3. 355.

CARREGÁR, v. at Pòr carga á besta. §. Metter carga: *v.g.* carregar *um navio.* §. Impòr tributos pesados: *v. g.* carregar *o povo.* §. Impòr: *v. g. pena que o juiz* carrega *sobre o corpo. Arraes*, 8. 1. §. *Carregar uma arma, peça*; atacar de polvora, e bala, &c. §. Dar no inimigo. *Freire.* "*carregar* ao inimigo." *Couto*, 4. 5. 6. "*carregou* (Heitor da Silveira) *sobre os inimigos*, e os fez afastar." §. *Carregar de golpes* áquelle com quem brigamos. *Palm. P.* 2. *c. ult.* §. *Carregar alguma coisa a alguem*; imputar-lha: "*carregamos as proprias culpas em outrem.*" *Ulis. f.* 182. §. *Carregar o cavallo*; untá-lo com certo unguento de bolo armenio, &c. §. *Carregar uma somma*; lançá-la em conta. *Carregava na Fazenda Real os donativos*; i. é, mandava carregar na Receita da Fazenda Real. *Freire.* §. *Carregar* fallando em alguma materia; tratar com mais particularidade, e repizar nella. §. *Carregar a mão no castigo*; dá-lo pesado: *na reprehensão*; apertar, ser mais rigoroso. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 3. §. *Carregar a mão*; deitar mais: *v. g.* carregou a mão *na pimenta do tempero.* §. Colher: *v. g.* carregar *a bolina*; apertar, apertuchar. *Vieira.* §. *Carregar uma carta*, no jogo; deitar outra mayor, que corte, e vença a carregada. §. na Banca; Apostar, ou lançar sobre alguma carta mais dinheiro, ou uma grande somma. §. *Carregar o humor sobre, ou para alguma parte*; accumular-se para ali, e gravar. *a dòr* carrega *sobre os olhos. Luz da Medic.* §. *A nau* carregava *de popa*, e alevantava *de proa*; i. é, no arfar mettia a popa mais, que a proa por baixo d'agua. *Cast.* 2. 161. §. *Carregar as sobrancelhas*; cerrando-as o que está enfadado. *Elegiada*, *f.* 154. §. *Carregar*, n. esforçar-se: *v. g.* carrega *o vento. V. do Arc.* §. *Carregar alguem de golpes. Palm. P.* 3. *c.* 39. §. *Da gente que seguindo outra* carrega *sobre ella*, *e a aperta. Eneida*, *X* 106. §. "*Carregarão em mim* cuidados graves." *Bern. Lima*; *que os males* carregassem sobre *a victima*; caíssem sobre ella. *Arraes*, 9. 18. "*carrega sobre mim* o peso da casa, dos filhos, dos cuidados publicos, da Republ." *a idade* carrega *sobre mim*; sou velho, e sinto o peso, e incommodos da velhice. *Ined. III.* 31. §. Atacar em grande numero, e força. *ali* carregou *mais o inimigo. Seg. Cerco de Diu.* §. Tomar carga. "a náo *carregava* (neutr.) *de pimenta. B.* 3 3. 8. §. Pesar, ser molesto. *Segundo me* carrega *a ingratidão delles. B.* 2. 7. 1. §. Torcer o caminho para outra parte não opposta, mas lateral; estar em situação não directa, mas inclinada: *v. g.* "em huma provincia Oriental a ella, que *carrega hum pouco contra o Sul.*" *B.* 3. 4. 2. "chegando á cancella, ide *carregando para a direita.*" §. *Carregar-se*, refl. fazer carranca, máo rosto: *v. g.* carregava-se *aos louvores*, *como outrem aos oprobrios. V. do Arc. Sá Mir. Vilhalp. Cast.* 2. 86. §. *Carregar-se com alguem*; mostrar-lhe máo rosto. *Lus. VI.* 26. "um pouco *carregando-se no vulto.*" §. *Carregar-se o espirito*; entristecer-se. *Ferr. Egl.* 9. "muita inflammação, e *carrego.*"

CARREGO. V. *Carrega. Ferr. Cirurg.* "muita inflammação, e *carrego.*" §. *Besta de carrego*; de carga. (*Carrègo?* ainda hoje dizem, que o cavallo tem bons *carrègos*; anda bem.) *Ord. Af.* 2. 62. *pr.* §. *Cargo*, officio com pensões. *B. Prol. D.* 1. Thesoureiro, e Feitor da Casa da India. "*carregos*, que com seu peso fazem accurvar a vida." e *Carta Reg.* em *Freire*, *pag.* 434. *que nesse* carrego *me queirais ainda servir outros tres annos.*

* CARREGÒZO, adj. Pesado, incommodo, difficil de levar. Carne —. *D. Cathar. Perf. Monast.* 1. 4. Sodidão —. *Id. Vid. Solit.* 2. 9. CARREGÚME, s. m. Gravidade, peso. *Arraes*, 10.

10. 24. *sem que o corpo mortal com seu carregume a fizesse pender para a terra.* "*Pola aliviar do carregume, que com sua vista &c.*" *Leitão d'Andrada, Dialogo* 14. *p.* 384. *obedeceu com carregume, e tristeza*; pesadume. *Ined. I. f.* 513. *com carregume da sua morte que adivinhava.*

CARREIRA, s. f. O lugar por onde se corre a pé, ou a cavallo. *mandou-o levar á carreira do seu paço. Flos. Sanctor. f. LXXXI. ℣.* §. *Correr a carreira da coroa*; o páreo, ou passar trabalho por conseguir em concurrencia d'outros. *Ferr. Carta* 7. *L.* 1. *f.* 29. §. A direcção, que leva o navio; o caminho, derrota: *v. g. na carreira da India.* §. O movimento do que corre, ou movel. §. fig. O tempo que dura: *v. g. a carreira da vida. Vieira.* §. Intervallo entre cabellos separados com o pente. §. *A's carreiras*, ou *de carreira*; correndo, á pressa. §. — *de polvora*: rastilho; formigueiro, ou formigão. §. Sulcos feitos pelas lagrimas, ou por agua corrente. *Cam. Elegia* 10. *est.* 8. *tanta copia de lagrimas, que* carreiras *no rosto sinalasse.* §. *Não fazer carreira a cego*; se diz de quem não é capaz de fazer o menor beneficio. §. ant. Perigrinação, ou romaria. *Elucidar.* §. O mesmo que carril. *Elucidar.* §. Via, caminho, meyo de fazer alguma coisa. *vos lhes catades muitas* carreiras (buscáes muitos meyos) *de fazer aggravos. Ord. Af.* 2. *f.* 502. §. Caminho, estrada. "*tiimento de carreira:*" a acção do teedor d'estrada, que a embarga ao que caminha. *Elucidar.* Art. *Apostila.* §. *Ter*, ou *levar a mesma carreira* em fazer alguma coisa, em negocios: proceder do mesmo modo. *Ord. cit.* 2. *f.* 15. ter maneira. §. Estrada. *Cit. Ord. f.* 51. *constrangidos . . . para as cousas . . . piedosas assi como para fazimento de pontes, e de fontes*, carreiras, *cressios.* §. Direito de mandar os solaregos, e moradores de casáes em terras de Senhores a jornadas de seu serviço. *Elucid.* V. *Tomadia* 2.°

* CARREIRÍNHA, s. f. dim. de Carreira, pequena carreira. *Bern. Ultim. fins*, 2. 2. 7. "dando *carreirinhas* de cima para baixo, e de baixo para cima."

CARRÈIRO, s. m. Homem, que guia o carro, e bois. §. Caminho estreito para gente de pé. *Pinheiro*, 2. 52. §. fig. *Carreiro de formigas*; as que vão enfiadas pelo mesmo caminho. *Mausinho.* §. *Os* carreiros *seccos da virtude. Arraes*, 7. 6.

CARREJÁR, v. at. Levar ás carradas; em carro.

CARRÈTA, s. f. Carro de rodas a modo das de sege, para carga; são tiradas por animáes de tiro, por gente; e de *carretas á véla*, na China. *B.* 3. 2. 7. *té* carretas á vela *nos lugares de campina &c.* §. Destas se usa, pondo-lhe o reparo conveniente, para levar a artilharia de campanha. §. Reparo do canhão. §. Há *carreta* da charrua. §. *Ir pelo caminho das carretas*, fig. seguir o fio da gente, fazer como os mais fazem, navegar pelos rumos do povo, seguir a estrada Coimbrã. *Ulis. f.* 123. *Aulegr. f.* 113. ℣. *Eufr.* 1. 1. seguir as coisas por seus meyos ordinarios. §. *Capitão de carretas*; official, que faz carregar, e ajuntar as bagagens do Exercito, para que marchem em boa ordem. §. Constellação celeste. t. de Astron. *C. Lus. X.* 88.

CARRETÁDA, s. f. V. *Carrada.*

CARRETÃO, s. m. O que vive de fazer carretos com carro: *Leão, Cron. J. I.* e de limpar as ruas de immundicias. *Vieira*, 4. *p.* 173.

CARRETÁR. V. *Acarretar.*

CARRÈTE, s. m. Peça da atafona, consta de 6 fusellos a plumo; está sentado n'um taco, e anda á roda debaixo da pedra. §. Rodinha fixada no extremo do eixo de outra mayor. §. dim. de cárro. "*carretes sem rodas.*" *V. do Arc.* 2. 4.

CARRETÈIRO, s. m. O que governa a carreta. §. O que governava entre os antigos os carros de pelejar, na guerra. *Eneida, IX.* 80.

CARRETÈIRO, adj. *Barca carreteira*; que serve de descarregar navios.

CARRETÉL, s. m. V. *Molinete. Cast.* 8. 140. §. Peça de páo de enrolar arame fino de encordoar cravos, &c. d'enrolar corda de pescar. §. fig. *desenrolar o carretel*: fallar largamente. *Tempo d'Agora*, 2. 1.

CARRETÍLHA, s. f. Roda de metal enfiada n'um eixo, com que se cortão, deixando um lavor, as massas de forrar pastéis, bolos, &c. §. Foguete de canudo que se solta. §. Broca embebida n'um rodete, que se gira com um arco; instrumento de ferreiros, e espingardeiros.

CARRETÍNHA, s. f. dim. de Carreta. *Carretinhas de viajar. Godinho, f.* 16.

CARRÈTO, s. m. Acção de acarretar, levar, carregando em carros, ou embarcações. *toda a agua, e mantimentos de Ormuz lhe vem* de carreto; i. é, é trazida de fora. *Barros, Cast.* 2. 114. "a seda solta lhe vem *de carreto.*" §. fig. Coisa externa, auxilio, adjutorio. *Arraes*, 8. 13. "*Deus póde fazer o corpo glorioso, sem lhe vir* carreto *da gloria da alma.*" §. *Navios de carreto*; de transporte. *Obras de El-Rei D. Duarte. Barr.* 2. 6. 2. "coalhada a sua ribeira de náos de carga (mercantes), e de outras velas de *carreto*;" que trazião mantimentos para a Terra.

CARRIÁDO, adj. Trazido de carreto.

CARRIÁGEM, s. f. Porte do carreto. *B. P.* A carruagem do trem do exercito, e sua bagagem; ou de quem viaja. *Cortes de Evora de* 1481. *a* carriagem *dos Corregedores. Ined. III.* 219. "*carriagem* de camellos com mantimento."

CARRIÃO, s. m. Eixo com duas rodas, de que usa o fulão, ou apisoador.

CARRÍÇA, s. f. Avezinha, que anda pelos vallados, e buracos. *Luc.* 495. *col.* 2.

CARRIÇÁL, s. m. Mato de carriços.

CARRÍÇO, s. m. Herva, aliás cana brava. *Costa, Eclogas. de Virg.*

CARRÍL, s. m. O rego, ou rodeira, feita pelas rodas dos carros na estrada. §. Caminho de carro. *Ined. II.* 544.

CARRÍLHO, s. m. *Comer a dois carrilhos*: receber proveito de haver-se bem com os de partidos contrarios.

CARRÍNHO, s. m. dim. de Carro. §. Alguns há de uma só roda, com dois braços, de carretar terra; trabalho que se dá em castigo a soldados. §. Há *carrinhos* ligeiros de arruar.

CARRITÉL, s. m. Moitãosinho de metal para levantar alampadas, &c. V. *Carretel.*

CÀRRO, s. m. Instrumento de carregar; consta de rodas, leito, apeiro, &c. é tirado por bois, ou cavallos. §. *Carro triunfal*: carro rico, em que entravão os que triunfavão em Roma. §. *Carro da poupa do navio*; o redondo, que mostra a altura do leme para baixo. §. *Carro da lagosta*; o ventre deste marisco. §. *Untar o carro*; fr. fam. dar presente para se conseguir despacho. *Sá Mir.* "*unta o carro*, andão os bois." §. *Ir pelo caminho do carro.* V. em *Carreta*, *Ir pelo caminho das carretas. Eufr.* 1. 1. §. fig. poet. *O carro do Sol*, fabuloso. §. Peça da Imprensa pegada ao adufe, a que chamão tympano, em que registão a folha.

CARRÓÇA, s. f. Coche. fig. e poet. *a* carroça *do Sol.* §. Carro comprido, com grades para terem mão na carga.

CARROCÈIRO, s. m. O que guia carroça.

CARROCÍM, s. m. Coche pequeno.

CARRUÁGEM, s. f. Nome generico de liteiras, coches, seges. §. Os carros, e tudo o que acarreta bagagem de exercito. *Arte de Furtar*, *f.* 345.

CÁRTA, s. f. Papel escrito, em que se contém alguma noticia: *v. g.* carta *mandadeira*, ou *missiva*; famil. §. *Carta*, que contém ordem, licença: *v. g.* cartas *de marca*; para guerrear, dadas á armadores, e cossarios. *Leão, Cron. Af. V. c.* 40. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 56. *e* 115. §. *Cartas patentes*, *&c.* §. *Carta de Camara. Ord.* 3. 1. 19. Licença Regia para serem citados os Infantes, Duques, e outros Grandes, para virem á Corte responder ás demandas: quando se achão na Corte, determinou-se em 1502 que possão ser citados por *carta* do Escrivão do Juiz, que ha-de conhecer do feito. *Ined. III. Livro das Posses.* §. *Carta de jogar*; em que estão pintados os naipes, ou metáes, e os pontos. "imagens em retabolos, e *cartas.*" *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 78. papel de estampar. §. *Carta geografica*; em que está afigurada a Terra arrumada. §. *Carta de A B C*: alfabeto. §. *Carta de nomes*; a em que estão escritos nomes soltos, e é das elementares na escola de ler. §. *Carta de pago.* V. *Recibo*, *Quitação.* §. *Carta citatoria*; pela qual se manda citar alguem fóra do districto. §. *Carta de seguro*: licença para se defender algum réo, andando solto. §. *Carta de favor*, *de recommendação*, *de desafio*; cujo contexto se dirige a pedir favor, recommendar alguem, desafiar. §. *Carta de alfinetes*; a em que elles se vendem pregados. §. *Carta de guia*: passaporte, ou licença de exportar; *v. g.* nos registos das Minas para o oiro. *Carta de guia*; dá-se aos pobres viajantes, para serem agasalhados, e providos dos hospitáes, e albergarias. "fazer a jornada com *carta de guia*:" ás esmolas. §. *Carta direita*, provisão sobre coisa de justiça, opposto á de graça e mercê. *Ord. Af.* 2. 81. §. 8. e 9. §. *Carta de maldizer*: libello infamatorio. *Ord. Af.* 5. 58. 1. §. *Carta de alforria*: escritura, pela qual o Senhor a dá ao escravo. §. *Perder antes por carta de menos*; por acanhado, não despejado, e ficar áquem do rigor das coisas, não se fazendo tudo. §. *Jogar com cartas dobradas*, fig. ter mais de um meyo, e recurso. *Eufr.* 2. 7. §. *Cartas judiciáes*, na *Ord. Af.* 2. 59. 14. parece significar *cartas de seguro.* §. *Carta de maravidis*: desembargo, alvará para se pagarem tenças de maravidis. *Ord. Af.* 2. 74. 11. §. *Carta de Relinquimento*, *Relinquiçom*, ou *Abrenunciação*; de desistencia, ou renuncia: t. antiq.

CARTABÚXA, s. f. Escova de arame, de que usão os ourives.

CARTABUXÁR, v. at. Escovar com a cartabuxa.

CÁRTAMO, s. m. Herva, cuja semente é purgativa; aliás *açafrão bastardo*, usada na Tinturaria.

CARTÃO, s. m. t. d'Arquit. Escult. e Pint. Representação de um papel enrolado nos extremos, talvez com espaço em meyo para inscripções. *V. do Arceb. um grande* cartão *com as armas do Santo.*

CARTAPÁCIO, s. m. Livro de mão de varias materias. §. Livro de papeis avulsos. *Lobo, Corte, D.* 4. §. Livro elementar de Grammatica antiga: *v. g.* cartapacio *de Generos*, *de Sintaxe.*

CARTASÀNA, s. f. Obra de pergaminho coberto de fio de ouro, ou prata, com que se guarnecem as casas dos botões dos vestidos, &c. (*Cartisane*, Franc.)

CARTÁXO, s. m. Ave silvestre de cabeça, e asas pretas, peito amarello, rabo curto.

CARTÁYRO, s. m. ant. Cartorio, archivo.

CARTÁZ, s. m. Salvo conduto, que os nossos davão na Asia aos amigos da Nação, para navegarem seguramente. *Couto*, 4. 9. *c.* 2. §. Papel, que se affixa com noticia ao público. *Costa, Georgica.*

CARTEÁDO, p. pass. de Cartear. §. *Jogos carteados*; os que se jogão com cartas, mas não são de parar.

CARTEÁR, v. n. Pôr a ponta de compasso na carta de marear, n'um dos tres pontos de fantezia, de esquadria; ou de fantezia, e esquadria juntamente, para saber a altura, em que está a náo, e as longitudes, e latitudes de qualquer lugar. *Via Astronom.* §. Calcular a latitude, e longitude no mar, para dirigir os navios seu rumo direito. *Couto*, 4. 1. 9. "mandando á via, tomando o Sol, e *carteando*:" calcular a derrota, como piloto. §. *Cartear-se*, recipr. ter correspondencia por escrito: *v. g.* cartear-se *c'os amigos*.

CARTÈIRA, s. f. Bolsa com fechadura de coiro, em que se mandão cartas de segredo.

* CARTÈIRO, s. m. Correio, conductor de cartas. *Alm. Instruid.* 2. 1. 9. *n.* 89.

CARTEIRÓLA, s. f. Cartuxeira. *Cast. L.* 5. *c.* 41. *mandou-lhe duas* carteirolas *de polvora.*

CARTÉL, s. m. Carta, cujo contexto se dirige a desafiar para duello, justas, torneyos. *Couto*, 4. 8. 8. §. Cartaz. *Do cartel posto no paraiso. Feo, Serm. f.* 11. ℣.

* CARTÈTA, s. f. Jogo de parar, plebeyo.

* CARTHAGENIÈNSE, adj. Natural, ou pertencente a Carthago. Origem —. *Estaç. Antig.* 7. 8.

CARTILÁGEM, s. f. Materia brancacenta; que reveste os extremos dos ossos juntos por articulação movel; é mais molle que os ossos, e menos quebradiça, mas ossifica-se com os annos.

CARTILAGINÒSO, adj. Da natureza de cartilagem, da sua consistencia.

CARTÍLHA, s. f. Livro elementar de ensinar a ler; nelle se contém tambem o Catecismo. *Barros.*

CARTÍLIGO, adj. Cartilaginoso, ou semelhante a cartilagem. *Elegiada, f.* 17. ℣. *est.* 2. "o animal *cartiligo*;" o morcego: *as* cartiligas *azas: f.* 59. ℣.

CARTIMPÓLO, s. m. t. rustico. Livro da razão.

CARTÍNHA, s. f. dim. de Carta.

CARTORÁRIO, s. m. V. *Cartulario.*

CARTORÈIRO, s. m. O mesmo que Cartorario. *B. P.* Archivista.

CARTÓRIO, s. m. Casa onde se guardão cartas, e notas públicas, titulos, e papeis: *v. g.* o cartorio *de uma Universidade, Communidade*: archivo.

CARTÚJO. V. *Cartuxo. Epanaf. f.* 518.

CARTÚXA, s. f. Uma Ordem Religiosa deste nome.

CARTUXÁME, s. m. Os cartuxos feitos para a espingardaria, ou artilharia. t. usual.

CARTUXÈIRA, s. f. Patrona com buracos para cartuxos de polvora.

CARTÚXO, s. m. Envoltorio de papel, panno, ou pergaminho, em que vái a polvora competente ao calibre da arma de fogo, que se carrega com elle. §. Se o cartuxo é atado na boca, se chama *saquinho*. §. Envoltorio de papel com doces, dinheiro, &c. §. *Cartuxo*: Religioso da Cartuxa.

CARÚGEM. V. *Caruncho.*

CARÚNCHO, s. m. Bichinho, que róe a madeira. "Comido do *caruncho*."

CARUNCHÒSO, adj. Roido do caruncho.

CARÚNCULA, s. f. t. de Anat. Pequena porção de carne: *v. g. as* carunculas *lacrimães*; aquelles botõesinhos, que estão nos cantos dos olhos; há outras ditas myrtiformes, mamillares, &c. *Madeira.*

CARVALHÁL, s. m. Mata de carvalhos. §. adj. *Péra carvalhal*; especie dellas, boa.

CARVALHÍNHA, s. f. Herva aquatica, que dá uma flor tirante a roxo. (*Chamaedrys*)

CARVÁLHO, s. m. Arvore, que dá boletas, ou landes. (*Quercus*) §. *Mellões de casca de carvalho*; que a tem aspera, e são de boa qualidade.

CARVANSERÁ. V. *Caravançára.*

CARVÃO, s. m. Materia disposta para se accender, e conservar o fogo, ou sejão pedaços de madeira queimada, e apagada; ou a que se tira de minas sulfureas, dita *carvão de pedra*; ou de uma especie de terra pingue feita em talhadinhas, ou tijolinhos, e seca ao sol, a que os estrangeiros chamão *turba*, os Castelhanos; *tourbe* os Francezes.

CARVÃOSÍNHO, s. m. dim. de Carvão.

CARVÁTA. V. *Gravata.*

CARVÍZ, s. m. t. da As. Pescador.

CARVOARÍA, s. f. Officina de fazer carvão de lenha. §. Mina de carvão de pedra.

CARVOÈIRA, s. f. Lugar, em que se recolhe o carvão. §. Officina onde se faz.

CARVOÈIRO, s. m. O que faz, ou vende carvão.

CARVOEJÁR, v. n. Fazer carvão de lenhos. *Leis Noviss.*

CARÝBDES. Proverbialmente dizemos *fugir de Scilla, e dar em Carybdes*; i. é, cair n'um mal, quando se ia a fugir de outro. *Queirós, Vida de Basto.*

CARYOCÓSTINO, s. m. t. de Farmac. Um certo electuario feito de drogas aromaticas: *v. g.* cravo, gengivre, &c.

CARYOPHILÁTA, s. f. Uma planta deste nome. (*Caryophilata*, *ac.*)

CARYOPHÍLOS, s. m. Cravo flor, ou o da India. *Madeira.* V. *Cravo*, que assim dizemos.

CÁS, s. f. antiq. Casa. *os cavalleiros recudão a cas dos Ricos Homẽes. Ord. Af.* 5. *f.* 362.

CÁSA, s. f. Edificio onde habita gente, morada, habitação. §. Peça, ou quarto do edificio: *v. g.* casa *de jantar*, *de dormir*, *de musica.* §. fig.

Geração, familia: *v. g. é da casa dos Noronhas.* §. *Casa*, com moveis, e familia: *v. g. deu El-Rei casa ao Principe: pòr casa a alguem.* §. Abertura, onde entrão os botões no vestido. §. Abertura no taboleiro, onde entrão as tabolas de jogar o gamão. §. Pintura quadrada nos taboleiros do Jogo das damas. §. *Casa de esgrima*; onde ella se ensina: fig. e fam. Casa desaparelhada de moveis. §. *Casa*: lugar de Junta, ou Tribunal: *v. g. a* Casa *da Relação; dos Contos* antigamente; *dos Vinte e quatro*; &c. §. Signo do Zodiaco. *Notic. Astrol.* §. Uma porção dos doze, em que os Astrologos dividem o quadrado, em que levantão figuras. *Thesouro de Prudentes.* §. *Casas fortes:* castellos, torres. *Corogr. Port.* §. No Jogo da pella, *Casa* é a primeira divisão do topo do Jogo, e dá o nome aos dois primeiros contendores. §. *Casa de prazer;* de campo, quinta. *Leão, Cron. Af. V. Eufr.* 1. 1. §. *Metter em casa*, no fig. trazer: *v. g. o conselho máo* mette em casa a perdição. *Arraes*, 5. 15. §. *Casa do Civel*: Tribunal antigo de Juizes d'alçada, que conhecião das appellações civeis, que vinhão d'além de 5. leguas da Corte; e das crimes de Lisboa, e Termo, &c. era distincta da *Casa da Supplicação*, até que se passou para Relação do Porto. V. *Ord. Af.* 1. *T.* 4. *e T.* 7.

CASÁCA, s. f. Vestidura, que hoje se traz por cima da veste; com botões nas mangas, portinholas, &c. §. *Voltar a casaca*, famil. mudar de partido, tornar-se inimigo, e talvez ingrato.

CASACÃO, s. m. Casaca grande, que se veste sobre a casaca, por causa de evitar a chuva, &c.

CASADÈIRA, adj. Que está em idade de casar. *Ourem*, *Diar. f.* 591. §. Que cuida, e trata de casar-se: *v. g. velha* casadeira.

CASÁDO, p. pass. de Casar. §. Aferrado, no fig. "tão *casados com seu parecer.*" *H. P. da Verdad. Amis. c.* 6. *Paiva*, *Serm.* 1. 258. casados *com as coisas, que nos estorvão a salvação.* §. *Tão* casados *com seus males. Galvão*, *Serm. Tom.* 1. *f.* 62. ℣. §. *Os* casados *de alguma Cidade*, *v. g. de Goa;* os que nella erão casados, e estabelecidos. *Freire*, e *Couto.* *os* casados *de Cochim*, *de Chaúl: freq.*

CASADÒURA, adj. "Idade *casadoura*;" que soffre o consorcio, e convivencia connubial: *moça cazadoura*; em idade de casar. *Arraes*, 10. 19. *idade* —; núbil.

CASÁL, s. m. A femea, e macho: *v.g. um* casal *de pombos*, *perdizes.* §. O marido, e mulher. §. Casa de campo, e grangearia. §. Lugarejo de poucas casas.

CASALÍNHO, s. m. dim. de Casal. Granja pequena, com casa de habitação.

CASAMÁTA, s. f. t. de Fortif. Bateria immediata á cortina, para defender o fosso. *Port. Restaur.* §. Abobada, que dantes se fazia para separar as plataformas, em que se construião as baterias altas, e baixas.

CASAMENTÈIRA, s. f. Mulher corretora de casamentos; que faz, e ajusta casamentos.

CASAMENTÈIRO, s. m. Homem, que trata de ajustar casamentos. *Sá Mir. Estrang. Ferr. Bristo.*

CASAMÈNTO, s. m. O acto de casar-se, matrimonio. §. Dote. *Couto*, 4. 6. 8. *il.* O que os Reis, e Senhores davão aos seus vassallos, e criados para casarem. (antig. *despousouros*) *Orden.* 4. 30. 3. §. Dote, que pela Lei era obrigado a dar o deflorador. *Ord.* §. Tambem os Mosteiros davão *casamentos* ás filhas dos seus fundadores, e dotadores. *M. L. Tom.* 6. *f.* 121. *col.* 2.

CASÀNTE, p. pres. de Casar. Usado subst. os *casantes*; os nubentes, os que estão no acto, ou proximos a contraír matrimonio por palavras de presente.

CASÁPO, s. m. Canhão d'artilheria antigo, que desparava tiros mũi fortes. *Couto*, *Dec.*

CASÁR, s. m. ant. V. *Casal. Ined.* 2. 225. "fazer lavouras nem *casáres.*" *Docum. Ant.*

CASÁR, v. at. Fazer unir duas pessoas com o vinculo do matrimonio. §. Dotar para casamento: *v. g.* casei *meus filhos.* §. v. n. Receber á face da Igreja, ou por palavras de presente, o conjuge, ou consorte, segundo os ritos da Igreja: *v. g. Pedro* casou *com Joanna.* §. *Casár-se*, no fig. adjectivar-se. *escrituras que* se casão *com minha inclinação. Vieira. a soltura da vida* casase *mais com os costumes depravados do gentilismo: este comer não* se *me* casa *com o estomago: isso não* se casa *com o meu genio.* accommodar-se; dar-se bem.

* CASARÃO, s. m. aument. Casa grande.

CASARÍA, s. f. Lanço de casas. *Eufr.* 5. 1.

CÁSCA, s. f. A cortiça das arvores, a pelle, ou forro externo de certas frutas; *v. g.* da pera, maçã, dos cocos; dos ovos, tremoços, castanhas, alhos, &c. §. *Morrer na casca*; não saír á luz o que estava para isso, como o pinto: não saír d'onde nasceo. *Eufr.* 2. 3. §. *Casca*; fig. as palavras da fabula, que contém doutrina. *lançavão a* casca *do argumento, e gostavão o fruto da interior erudição. B.* 3. *Prol. contentar-se com a casca*; o que lè sem comprehender, ou tirar a doutrina.

CASCABÚLHO, s. m. O casúlo da pevide, da bolota, &c. *H. Naut.* 1. 255. *Recop. da Cirurg.* §. V. *Cascalho.*

CASCALHÈIRA, s. f. Lugar onde há cascalho; *v. g.* nos rios, ou nas terras de minas, &c.

CASCÁLHO, s. m. Lascas, estilhaços, que saltão das pedras, quando se lavrão. §. Areya grossa, ou terra misturada com pedras, ostras, que se acha nas minas de oiro, e á borda do mar. *B.* 3. *D. f.* 229. *muito* cascalho *do mar.* §. *Cas-*

§. *Cascalho de ferro*; quando se forja, as escorias grossas.

CASCALHÚDO, adj. Cheyo de cascalho.

CASCAMÚLHO, adj. (parece corrupto do Hespanhol *casqui mulleno*) Que tem os cascos como os das mulas. *Prestes*, *Auto do Mouro*.

CASCÃO, s. m. augment. de Cascalho, ou Casca. *As lamas com o Sol crião cascão duro: esta arvore cria grande e forte* cascão. No fig. e fam. *Homem de grande cascão*, *de máo cascão*; que tem ar, e apparencias, ou maneiras grosseiras, e não appraziveis; aspero no trato.

CASCÁR, v. at. chulo. Dar: *v. g.* cascou-*lhe um bofetão.*

CASCÁRRA, s. f. Peixe marit. parecido ao cação; pésca-se na costa de Peniche, e Pederneira. §. As 13. cartas, que ficão por distribuir no Jogo da Arrenegada, e Volterete: *ir á cascarra*; se diz o feito, ou que se faz para jogar, e vai tomar toda a *cascarra*, para se descartar das cartas, que excedem a 9., ou tomar sem as ver algumas, que perfação 9. com as que o feito reservou das que lhe derão para jogar, o que se diz *comprar*.

CASCARRÃO, adj. *Vinho cascarrão*; forte, e grosso.

CASCARRÍLHA, s. f. No jogo da Renegada *ir á cascarrilha*, é trocar as cartas com as da baralha.

CASCASÍNHA, s. f. dim. de Casca.

CASCÁTA, s. f. Salto de agua que cái de alguma altura, natural, ou artificial.

CASCAVÉL, s. m. Guiso, ou casquinha de metal redonda, e òca, com uma bolinha, que a faz soar. "Soante *cascavel*." *Cam. Lus.* §. *Cobra cascavel*; que faz certo som com a cauda, onde tem ossinhos; ou vertebras forradas de uma tozinha córnea delgada. §. *Trazer cascavel.* "de cem letrados não há um, que não *traga cascavel*, por onde lhe conheçais a altura em que anda:" *Lobo*, *Corte*: ter certas idéas limitadas, das quaes não sabe passar. §. "*A cascavel súrdido* passou pelo meio da armada;" i. é, sem fazer ruido. *Serrão*, *Disc. Pol.* §. *Cascavel*, na Alfandega, o que põe os arcos nas caixas de assucar.

CÁSCO, s. m. Crânco, ou coberta óssea da cabeça do homem, &c. §. Unha de cavallo. §. Armadura, que defendia a cabeça. *Ord.* 5. 80. 12. *Cron. J. III.* P. 2. c. 50. "*cascos* debaixo dos chapéos." §. Concha da ostra, marisco. *Vasconc. Noticias.* §. *Casco do navio*; a quilha, e costados. *B.* 2. 8. 3. *aquelles* cascos *por acabar*.: de galés. *Casco*: o navio todo. *Azevedo*, *Discurso*: "muitos *cascos*." §. *Casco da casa*; a casa sem moveis: *Casco da fortaleza*; os muros, e fortificações, sem artilharia, nem guarnição. *B.* 2. *f.* 175. *col.* 2. *deixando o* casco da fortaleza *com toda a artelharia, e cavallos*. §. *Casco de cebolla*; casca. §. *Cascos*, vulgarmente: *metter nos cascos*; persuadir: o juizo, entendimento. §. Vazilha de tanòa, como pipas, barrís, quartólas. *Ord. Af.* 2. *f.* 369. "avalião os *cascos*."

CASCÚDO, adj. Que tem casca, ou pelle óssea, como alguns insectos, e fructas de casca, ou pelle grossa: *v. g. laranjas* cascudas: *limões* cascudos. §. *Homem cascudo*; de exterior grosseiro.

CASCÚLHO, s. m. Casca lignea como a da boleta, &c. *Cron. de D. Pedro I. Mon. Lus.* 4. *f.* 135. ỷ.

CASÉBRE, s. m. Casa humilde; famil.

CASÈIRA, s. f. Mulher do caseiro. §. Mulher, que vive em casas de aluguer; inquilina.

CASEIRÍSSIMO, superl. de Caseiro. *Carta de Guia.* "matar porcos he lance *caseirissimo*."

CASÈIRO, s. m. O que tomou algum casal, ou quinta de aluguer, para a grangear por sua conta. §. O que a grangeya para outrem, com quem vive. §. Que mora em casa: *v. g.* caseiro *del-Rei. M. L.* §. Que arrendou casa.

CASÈIRO, adj. De casa, domestico: *v. g.* "exemplos familiares, e *caseiros*." *Vieira.* §. *Pão caseiro*; feito em casa. §. Que não sái frequentemente á rua. *homem*, *mulher* caseira. *Carta de Guia.* §. Que se cria em casa: *v. g.* "*aves caseiras*." §. fig. Simples, sem adorno, singello, como o que se faz sem apparato, e de portas a dentro. V. o superl. *Caseirissimo.* §. fig. *Arraes*, 2. 16. "as doenças são-nos naturáes, e *caseiras*."

CASÉRNA. V. *Cazerna.*

CÁSIA, s. f. Canéla aromatica. *Insul.*

CASÍNHA, s. f. Casa pequena. §. Por excellencia se entende da *Casa do Almotacé*, ou *dos Carceres da Inquisição.* §. *Desembargadores da Casinha*, erão antigamente chamados os do Paço, ou antes dois, que despachavão com el-Rei, e chamarão-se assim depois do Senhor D. Manuel. *Mariz*, *D.* 4. *f.* 534. "na mesma Sexta feira depois de comer despachava com os Desembargadores do Paço, mas não tinhão *casinha* como agora; e nunca erão mais de dous, de muita autoridade e doutrina." E lembra-se Damião de Goes, que viu servir juntos D. Pedro, Bispo da Guarda, ... e D. Diogo Pinheiro, Bispo do Funchal. Parece que estes da *Casinha*, aindaque do Paço, tinhão commissões, e attribuições differentes dos mencionados na *Ord. Af.* 1. T. 4.

CÁSO, s. m. Successo, acontecimento. §. *A caso*, adv. casualmente, sem ser esperado, previsto; sem se saber a causa. §. Sem causa intelligente: *v. g.* "se o mundo fosse criado *a caso*." §. *Polo mesmo caso*: por isso. *Arraes*, 1. 20. §. Conta, apreço, que se faz de alguem, ou alguma coisa. §. Acção, feito: *v. g.* "é *caso crime*;" em que tem lugar acção crime, e pena; oppõe-

se a *caso civel*. §. *Caso da Lei*; a especie a que a sua sentença é applicavel. §. *Estar no caso da Lei*; ser comprehendido na sua sentença. §. *Estar no caso:* entender. §. *Caso reservado*. V. *Reservado*. §. *De consciencia*; que respeita á consciencia moral. §. Na Grammatica, a variação do nome para indicar as varias relações, em que o objecto se quer representar: *v. g. eu, mim, me, migo, nos, nós, nòsco*. §. *Caso d'honra*; que respeita á honra. §. *Caso d'armas:* choque. *M. Lus.* §. *Fazer*, ou *vir ao caso*; i. é, a proposito. *Eufr. Prologo*. §. *Incorrer em caso*: fazer acção sugeita á Lei criminal: *caïr em caso*; o mesmo. §. *Sob pena de caso*; i. é, de ficar incurso na sancção como autor de *caso*, ou acção punivel: *v. g.* "*sob pena de caso maior*;" i. é, de ficar incurso em pena de traidor. *Caso de desleal:* crime de traidor. *Chron. J. I. c.* 27.

* CASOFILÁCIO, vid. Gasofilacio. *Mir. Tryunf. da Cruz* 2. *Dedicat.*

CASÓLA. *B. P.* diz ser sinonimo de *Laçada*.

* CASÓRIO, s. m. Barraca, casa rustica. *Aveir. Itiner.* 78. *Cardoz. Agiol. Lusit.* 2. *fol.* 346.

CÁSPA, s. f. Tezes finas, brancacentas, que sáyem da cabeça, e do rosto, miudinhas.

* CÁSPIO, adj. Como Caspia serra, Caspios montes, Caspios apozentos; tudo val o mesmo, que certos desfiladeiros, e passos difficeis, ou montanhas escarpadas junto do mar Caspio. *Lusiád. C.* 3. *Est.* 23. *Castr. Ulyss. C.* 4. *Est.* 86.

CASPÒSO, adj. Que tem caspa.

CASQUÈIRO, s. m. Lugar onde se ajunta a madeira, para se descascar, e falquejar, antes de ir a serrar.

CASQUEJÁR, v. n. t. d'Alveitar. Cicatrizar, e cobrir-se de casco a ferida da unha das bestas. *Galcão*. §. Criar casco novo, quando o animal o perdeu.

* CASQUÈNTO, adj. Cascudo, que tem casca grossa. Madeira —. *H. Pint. Dial.* 2. 5. 15.

CASQUÈTE, s. m. dim. de Casco de defender a cabeça. *Ord. Af.* 2. 75. 1. "*casquetes*, e cuitelos." §. chulo; Chapéo velho.

CASQUI-ACOPÁDO, adj. t. d'Alveitaria. Que tem o casco copado.

CASQUICHÈIO, adj. t. d'Alveit. Que tem o casco cheyo.

CASQUIDERRAMÁDO, adj. t. d'Alveit. Que tem o casco largo na palma.

CASQUILHÁR, v. n. moderno. Andar casquilho. famil.

CASQUILHARÍA, s. f. famil. O tratamento luzido do casquilho.

CASQUÍLHO, s. m. Remate de ferro na lança do coche. §. Homem que se trata no vestido com enfeito, e adornos excessivos, e pouco graves.

CASQUILÚSIO, adj. ch. Sem juizo, leve de juizo.

CASQUÍNHA, s. f. dim. de Casca. §. Talhada de cidra feita em doce, depois de curtida em salmoura.

CASQUISÈCO, adj. t. d'Alveit. *Cavallo casquiseco*; que os tem secos com defeito. *Regim. de* 4. *Abr.* 1645. §. 39.

CASSÁDO, p. pass. de Cassar. V. *Quebrado*.

CASSÁR, v. at. Annular: *v. g.* cassar *a lei, a eleição*, *Estat. da Univ. antigos*. V. *Quebrar a lei, as cortes, &c.* §. *Cassar a ancora*; quebrar. (at.) *Luc.* 443. *col.* 2. "houve-se por milagre não *cassar as ancoras*." *del Cano indo cassando muito, cortou a amarra. Couto*, 4. 3. 3. §. *V. Caçar*; que differe.

CASSARÓLA, s. f. Frigideira de cobre, com rabo. (*casserole*, Francez)

CASSEÁR. V. *Caccar*. *Freire*.

CASSÍM, s. m. Sorte de caço de metal, de que usão os tintureiros.

CASSIOPÉA, s. f. t. de Astron. Contellação na Via-Lactea; consta de 13. estrellas segundo o catalogo de Ptolomeo; de 28. conforme ao de Tycho, e 56. segundo Flamsteed; está situada junto a Cepheu.

CÁSSO, s. m. Frigideira de rabo, pequena.

CÁSSO, adj. Irrito, annullado. *Leão, Ortogr.*

CASSOLÈTA, s. f. Peça de arcabuz, ou mosquete, onde se põe a polvora da escorva; cova ao redor do ouvido do canhão; onde se faz o rasto da ercorva, aliás *concha*. *Exame de Bombeiros*, *f.* 83.

CASSUÁ, s. m. Usa-se de commum no plur. Cestos de cipós rijos, da feição de uma canastra sem tampa, com aselhas do mesmo cipó, para dellas se pendurarem nas cangalhas; nestes *cassuás* se levão cargas de coisas miudas em bestas: t. usual no Brasil; *um par de* cassuás: *um cassuá cheyo de feijão*, *de arroz*, *de milhos*, *de melancias*, &c. *os dois* cassuás *cheyos fazem uma carga cavallar*.

CÁSTA, s. f. Linhagem, geração. *B.* Hoje dizemos *casta*, raça de animáes; e só dizemos "homem *de má casta*;" máo. *ruivo de má pello, má casta, e máo cabello*. §. *Casta*: especie de plantas.

* CASTÁLIDO, adj. Pertencente á fonte Castalia. V. *Dicc. da Fabula*. Agoas *Castalidas*. *Lus. Transf. no Proem. Dedic.*, e *fol.* 192.

* CASTÁLIO, adj. O mesmo que *Castalido*. *Lusit. Transf. fol.* 195.

CASTAMÈNTE, adv. Com castidade.

CASTÀNHA, s. f. Fruto do castanheiro, nasce em ouriço, que cobre a pelle, ou casca, com que se cobre a carne da castanha. §. *Castanha de Cajús*: substancia alva oleosa, forrada de uma casca cinzenta cheya de oleo caustico, nasce no fruto *Cajú*: há *castanhas do Maranhão*, que tem casca lignea e crespa. §. *Cabello atado de castanha*;

nha; de sorte que faz uma roda. §. *Quebrar a castanha na boca alguem*; fazer alguma coisa, com que lhe peze.

CASTANHÁL, s. m. Mata de castanheiros.

CASTANHÈIRA, s. f. Arvore da especie do castanheiro, infructifera.

CASTANHÈIRO, s. m. Arvore, que dá castanhas, de que há duas especies, *longáes*, e *rebordãos*.

CASTANHÈTAS, s. f. plur. Duas peçasinhas de madeira, ou marfim, redondas, escavadas por dentro, enfião-se no dedo mayor, e se faz som batendo uma contra a outra, entre o dedo, e a palma da mão. §. Som, que se faz dando um trinco com a cabeça do dedo mayor, apertando-o contra o pollegar. §. Um peixe, de que se faz menção na *Insulana*, 10. 123.

CASTANHETEÁDO, p. pass. de Castanhetear. Acompanhado com som de castanhetas.

CASTANHETEÁR, v. n. Tocar castanhetas. B. P.

CASTÀNHO, adj. Da còr da casca de castanha: *v. g. cavallo* castanho.

CASTANHÓL, s. m. Especie de palha colmeira de alagadiço. *Elucidar.*

CASTÃO, s. m. Remate de metal, marfim, &c. que se põe nos bastões, onde lhe pegamos, que é a extremidade superior: outros dizem *gastão*.

CASTELLADO, adj. V. *Acastellado. Ord. Af.* 1. pag. 157. e *Filip.* 5. 112. 2. *Cast.* 7. c. 70. "villa *castellada*." §. "elefantes *castellados*;" armados de castellos, onde vão homens de peleja. *Couto*, 12. 1. 4.

CASTELLÃO, s. m. Governador, guarda do castello. "seu *Castellão* e Alcaide mór." *Couto*, 10. 6. 8. §. adj. *Soldado castellão*, de presidio em Castello. *Albuquerque, Comment.*

CASTÉLLAS, s. f. plur. Moedas, que corrião em tempo do Senhór D. João I.

CASTELLÈIRO, s. m. O que guarda castello, castellão. *Docum. Ant. davão ao* Castelleiro *seños ovos, ou o que os valesse in cada mez. Elucidar.*

CASTELLÈJO, s. m. Castello pequeno. §. Na Fortif. antiga, era a parte mais alta do castello para se descortinar o terreno.

CASTELLETE, s. m. dim. de Castello. *Tenreiro*, 26.

CASTELLÍNHO, s. m. dim. de Castello. §. Drogas medicináes, feitas da feição de dados, ou piramidáes: *v. g.* "*castellinhos* de estancar sangue." *Curvo.*

CASTÉLLO, s. m. Fortaleza á antiga, com muros, fossos, e torres; cidadella. §. *Castello de popa*, nos navios; tudo o que se levanta do masto grande a ré, sobre a coberta; e nos navios antigos era alto como especie de castello, e o mesmo na proa. §. *Castellos de vento*: coisas aéreas, sem fundamento. *Eufr.* 2. 7. "e não enlevações e *castellos de vento*." *fazer castellos de vento. Chagas.* §. *Castellos*: uns páos torneyados, ornados de ramalhetes, que os mestéres levão nas Procissões da Cidade. §. fig. Coisa que defende: *v. g. a fealdade he* castello *da castidade. Arraes*, 10. 30.

CASTEVÁL, s. m. antiq. Alcaide de castello. Cestellão.

CASTIÇÁL, s. m. Instrumento de metal com bocal, e prato, ou base, onde se põem vellas, e bugias.

CASTIÇÁR, v. at. Ter copula o macho com a femea: diz-se dos animáes: fazer casta, cobrir.

CASTÍÇO, adj. De casta, e boa raça. *Arraes*, 5. 8. §. De boa qualidade: *v. g.* "planta *castiça*." *Arraes*, 10. 17. §. O que se tem para fecundar os rebanhos, e manadas: *v. g.* "carneiro, cavallo *castiço*." §. Daqui *homem castiço*; dado a mulheres. *Eufr.* 1. 5. §. *Castiço*, na India, se diz o filho de pai, e mãi Portuguezes. §. *Parotida castiça*; benigna, que sobrevem á febre maligna. *Portuguez* —; *palavras* castiças; puras da lingua, sem nota, ou mescla de estrangeiras.

CASTIDADE, s. f. Virtude, que consiste na abstinencia total da copula carnal, ou da copula illicita: *v. g. guardar a* castidade *conjugal.* §. Pureza: *v. g. a* castidade *da fraze, e termos do idioma. Souza, Hist. Dom. P.* 2.

*CASTIGAÇÃO, s. f. Emenda, correcção, apuração. *Barr. Corogr.* 217. ✠.

CASTIGÁDO, p. pass. de Castigar. §. Emendado, *letra*; correcto; ensinado a bem: *v. g. mãos* castigadas *pára não receber peitas. Ined.* 1. 352. §. Maltratado, escarmentado. "tão *castigados da nossa artelharia.*" *B.* 1. 7. 5.

CASTIGADÒR, s. m. O que castiga, pune. *Deus* castigador *da mentira, dos máos, e dos impios.* §. *Freyo castigador*; que sogíga bem o cavallo.

CASTIGÁR, v. at. Punir, dar castigo, executar a pena em alguem. §. Reprehender: *v. g.* "castigar *com a voz:* castigar *o cavallo com açoite, espora.* §. fig. *Castigar*: emendar: *v. g.* castigar *o estilo.* §. Advertir, amoestar. *Ord. Af.* 1. 23. 23. *deve-os* castigar (aos carcereiros) *que guardem bem os prezos.* §. *Castigar-se*: emendar-se, escarmentar-se. "com que outros *se castiguem.*" *Ined.* 1. *f.* 158. *Ord. Af.* 1. *pag.* 9. *e non se querendo* castigar *per aquella primeira vez.* e *L.* 3. *f.* 52. "castigar com amoestações." *B.* 4. *Prol.*

CASTÍGO, s. m. Pena, que se executa, punição. §. ant. Reprehensão, correcção. *Ined.* 2. *f.* 47. §. Aviso, ensinança. *dice Aristoteles a Alexandre como em maneira de* castigo, *que se conselhasse com homem que amasse sua boa andança. Ord. Af.* 1. *f.* 341. *andamos atormentado no espirito, e assombrado do* castigo *de suas palavras. B.* 4. *Prol.*

*CAS-

* CASTINÇÁL, s. m. Mata de castinceiras.

* CASTINCÈIRA, s. f. Castanheiro bravo em bosque, proprio para madeira.

* CASTISSÍMAMÉNTE, adv. superl. de Castamente, mui castamente. *Arraes*, *Dial.* 10. 20.

* CASTÍSSIMO, superl. de Casto, muito casto. *Barr. Decad.* 4. 5. 2. *Chron. de Cist.* 6. 37.

CÁSTO, adj. Que guarda castidade. §. fig. Puro. *Eneida*, *VII.* 16. *com* casta *lenha accesa aos Deoses sacrifica.* §. Isento, intacto. *a casa ficou* casta *dos tiros d'artelharia.* *P. P.* 2. 145. ✝.

CASTÒR, s. m. Animal anfibio, que dá lã mui fina, da qual se fazem chapéos, &c. §. *Castor*; adj. fino, e de felpa liza, como a lã de *castor*: *v. g.* "droguete *castor.*" §. *Cástor*, e *Pollux*; fogos fatuos, ou meteóros electricos, que apparecem nas occasiões de tempestades.

CASTÓREO, s. m. Os testiculos do castor.

CASTRAÇÃO, s. f. Capadura. *a pena de* castração *usada antigamente neste Reino.* V. *Castrar.*

CASTRÁDO, p. pass. de Castrar. "que os Curas, que por razão do interdicto não quizerem celebrar em suas parochias sejão *castrados.*" *Cron. Cist. pag.* 389. ✝.

CASTRAMETAÇÃO, s. f. Acção de tomar as medidas do lugar, em que se há-de assentar o arrayal. §. O assentamento, e fortificação do arrayal.

CASTRAMETÁDO, adj. Cercado d'arrayal. §. fig. "para o Demonio o povoado hé campo aberto; a solidão sitio *castrametado.*" *V. de S. João da Cruz.*

CASTRÁR, v. at. Capar, tallhar os testiculos. *Ord. Af.* 5. T. 15. *Se fòr leigo* castrem-no *por ende. tem por costume* castrarem *os ladrões de furtos pequenos. D'Aveiro*, *c.* 30. §. Castrar colmeyas. V. *Crestar.*

CASTRÈNSE, adj. Adquirido pelo serviço militar: *v. g.* "peculio *quasi-castrense*;" aquirido em serviço civil do estado. t. Jurid. *Ord.* 4. 83. 1.

CASUÁL, adj. Contingente, succedido a caso.

CASUALIDÁDE, s. f. Acaso, accidente.

CASUÁLMENTE, adv. Por casualidade.

CASUÍSTA, s. m. O que define, e determina casos de consciencia.

CASUÍSTICO, adj. Que respeita a casos de consciencia. §. Em que se trata a moral, referindo casos, e dizendo o que há de doutrina moral ácerca daquella especie.

CASÚLA, s. f. Vestidura sagrada da Igreja, em que o Sacerdote vái revestido celebrar a Missa, e é o que leva sobre todos. §. *Casula* do bicho de seda. V. *Casúlo.* *Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 69.

CASÚLO, s. m. A pelle, bolso, ou casca, que veste as pevides, sementes, legumes, grãos. *Lobo. o grão em cerrados* casúlos *se recolhe.* §. Novelo óco de fio, em que o bicho de seda se envolve. §. Das aves, ninho coberto de musgo. *Chron. Cist. f.* 249. §. V. *Casculho.* §. *Casulos de ouro*; são bolotas ováes, mais delgadas nos extremos. *Cunha*, *Bispos de Lisboa.*

CÁTA, s. f. Busca, pesquisa. *B.* 2. 5. 4. *que fossem dar huma* cata *a estas náos* para as escorchar da carga. §. *Dar cata* a certas lavoiras, para tirar insectos, que as destroem. §. *Fazer cata nas náos*; dar busca para achar o furtado, e occulto. *B.* 4. 4. 20. §. Lugar nas minas, onde já apparece ouro de lavage. *Regim. das Minas*, §. 18. *Se tiver as* catas *muito fundas* (o ribeiro). §. *Lobo. Ir em cata da rez perdida*; em busca.

CATACHRÉSE, s. f. Tropo, que consiste no abuso de algum termo em lugar do proprio, em razão de semelhança: *v. g.* cavalgar *n'uma cana*: e "*ferradas de fogo* as lanças levão."

CATACLÍSMO, s. m. Diluvio; p. us.

CATACÚMBAS, s. f. pl. Enterros em vãos feitos nas paredes, proporcionados aos cadáveres.

CATÁDO, p. pass. de Catar. V. o Verbo. *tendo-lhe* catada *cortezia.* *H. Naut.* 1. 103. §. *Catado*: buscado, eleito, escolhido com curiosidade, e attenção. *Orden. Af.* 1. 63. 24. *há-de ser mui catado qual ha-de discingir a espada ao cavalleiro novel.* "*catado* o agouro."

CATADÚPA, s. f. Queda, ou salto d'agua corrente d'alguma altura, com estrondo: na America dizem *cachoeira.* *Epanaf. os moradores das* catadupas *do Nilo. V. do Arc. L.* 5. *c.* 21. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 188.

CATADÚRA, s. f. Aspecto, semblante. *Ulis.* 8. 147. fallando de um diz: "homem, *de fea catadura.*" §. fig. Disposição do humor: *v. g.* "acheio hoje de boa *catadura*;" de bom bordo. §. Dos animáes: *feia* catadura *de huma serpente.* *Palm. P.* 2. *c.* 100. "sabujo de medonha *catadura.*" *Lobo*, *Peregr.*

CATAFRÁCTO, adj. Armado de ponta em branco. "os Allemães *catafractos.*" §. Na Hist. Nat. se dizem *catafractos* certos insectos, cobertos de uma pelle dura, a modo d'armas defensivas, cascudos.

CATALÉCTICO, adj. t. da Versificação Latina. O verso a que falta no fim uma sillaba. §. Obra de Virgilio assim intitulada. *Costa.*

CATALÉPTICO, adj. Atacado d'uma doença somnolenta, com convulsão tonica, de todo o corpo, que conserva ao doente na postura em que o tomou este accidente. *Corte Real*, *Naufr.*

CATALÉTO, s. m. Eça de defuntos; p. us.

CATALÓ, s. m. t. da As. Canapé, priguiceiro.

CATÁLOGO, s. m. Escritura onde estão arrolados os livros d'alguma livraria. §. Lista de nomes. *Macedo*, *Dom.* §. *Catalogo de plantas* classificadas.

CATALÒNAS, s. f. pl. Umas feiticeiras das Ilhas Felipinas, que vem o Diabo!!

CATALÚLA, s. f. Estofo de lã, e prata falsa; ou

ou de linho, lã, e prata, vistoso, e de pouca dura.

CATÀNA, s. f. (de Orig. Japonesa) Alfange, terçado. *Luc.* 473. *M. Conq.* 3. 49. *Lobo, Corte.* "não podem dar hum passo sem Palanquins, Bajús, *Catanas;*" censurando os Indiaticos, e sua linguagem mesclada.

CATAPEREÍRO, s. m. t. rust. Arvore em que se enxertão pereiras.

CATAPLÁSMA, s. f. t. de Med. Emplasto, que se applica ao corpo, talvez para unir os beiços das feridas. §. Há tambem *cataplasmas*, feitas de plantas, farinhas, polpas, unguentos, flores, frutos, gommas, pós, &c. §. Do coche, pedaço de coiro no qual se cravão duas argolas, por onde passão as guias.

* CATAPOCIO, s. m. Pilula. *Arraes, Dialog.* 1. 13.

CATAPÚLTA, s. f. Maquina militar antiga, com que se atiravão pedras, e setas. *Exame de Bombeiros, p.* 81. *Vieira, Tom.* 6. *p.* 495.

* CATÁR, s. m. Recova, recua, multidão de cavalgaduras. *Tenr. Itiner.* 378. "Ha nesta terra muitos recoveiros: tem cada hum sete, quatorze, ou vinte e huma bestas; a cada sete lhe chamão *catar*, que quer dizer recova; e dizem he recoveiro de hum, ou mais *catares.*"

CATÁR, v. at. Buscar. *o cão ligeiro* cata *a lebre. Cam. Canção* 15. "*Catar* o gado perdido." *Bern. Lima, p.* 1. *em vão* cato *o bezerro que perdi.* §. Olhar, observar; antiq. *o que* catou *bem o agouro. Nobiliar. quem ao diante não* cata, *atrás cái, e mal barata. Ulis.* 1. 3. §. *A cubiça* cata *o ouro nas entranhas da terra. Bern. Lima, p.* 104. §. Guardar: *v. g.* càtar *respeito, e cortezia a alguem. Cast.* 8. *f.* 152. §. Respeitar, acàtar. *Pinheiro,* 2. 148. cata *nom a teu poderio, mas a ti. nom lhe* catarom *as ordens;* respeitarão estado de Sacerdote. *Docum. Ant.* §. "Não achámos agua, por mais que a *catámos.*" *H. N.* 1. 467. §. *Mandou o escudeiro* catar *seu amo;* que andava pelos desertos; procurar, buscar. *Palm. P.* 2. *c.* 72. §. "O ouro da terra o tira a cubiça, ali o *catá.*" *Bern. Lima, Carta* 17. §. *Catar:* buscar, e tirar: *v. g.* catar *pulgas, piolhos: — homem para cargo, officio;* buscá-lo, escolhê-lo com curiosidade. §. "*Catando Nos* como taes cousas nom fezessem." *Ord. Af.* 1. *f.* 93.

CATARÁTA, s. f. Catadupa, cachoeira. *Brito, Guerra Bras. p.* 405. *ás Cataratas do Ceo:* grande peso de chuvas, como as que alagárão a Terra pelo Diluvio. *Costa: Barros, D.* 1. *f.* 49. *o Çanagá faz* cataratas *como as do Nilo.* §. t. de Med. Doença dos olhos, quando se faz opaco o humor cristallino, e impede a passagem dos rayos da Luz, de sorte que não podem penetrar até o orgão visual, ou *retina.* §. *Tirar as cataratas dos olhos a alguem,* fr. fam. fazê-lo ver, conhecer alguma coisa; tirá-lo da cegueira em que anda.

CATARATÈIRO, s. m. Que cura da catarata. *H. Dom. L.* 4. *c.* 20.

CATARÍNA, adj. *Roda catarina.* V. *Roda de encontro* do relogio.

CATARRÁL, adj. Procedído de catarro: *v. g.* "febre *catarral.*" §. De catarro: *v. g.* "fluxo *catarral.*"

CATÁRRO, s. m. Fluxão de humor, que desce á garganta, ou para outra parte do corpo, derivada de varias membranas dos sinos frontáes, das cavidades grandes dos ossos maxillares, &c.

CATÁRTICO, adj. t. de Med. Purgativo: *v. g. remedios* catarticos; *sal* cartatico.

CATASÓL, s. m. Tecido a modo de camellão, mũito fino, e lustroso. *Pauta dos Portos seccos.* Catasól *negro, canjante, estreito, dobrado,* &c. §. *Seda de cata sol;* a que faz furtacores. *B. Clar. c.* 79. §. Tinta de que se usa na Pintura. *Nunes, Arte.*

CATÁSTA, s. f. Instrumento de atormentar, especie de cavallete. *Vieira.* "desconjuntados no equúleo, ou estendidos na *catasta.*"

CATÁSTROFE, ou CATÁSTROPHE, s. m. O ultimo, e principal successo da Fabula Tragica, conversão, ou mudança de fortuna da personagem tragica. §. fig. Fim desgraçado: *Vieira. se este foi o* catastrofe *da Santidade de Salomão. Roma condemnada ao* catastrofe *das coisas mudaveis.* §. Mudança. *Vieira, Tom.* 5. *p.* 415. *aquelle* catastrofe *admiravel, que os Profetas prometterão ao mundo renovado, quando as lanças se convertessem em arados,* &c. *Periodos,* e catastrofes *dos Reinos. Vieira.* Catastrofes *de validos. Varella.* Alguns usão deste nome como feminino.

CATATÁO, s. m. ch. Espada má. §. *Fazer-lhe o catatáo;* i. é, fazer a caridade, iron. (Talvez virá do Grego κατατρέω, *perforo?*)

CATATÚA, s. f. Ave Asiatica.

CÁTAVÈNTO, s. m. São como chaminés claras, que passão aos terrados na Asia, e servem para se introduzir ar fresco nas casas. *Tenreiro,* 1. *Godinho;* e *Cast.* 2. *f.* 123. §. Bandeirinhas, que se põem nos bordos dos navios, para mostrarem a direcção do vento.

CÁTE, s. m. Asiat. *Um* cate de ouro *vale* 250. *cruzados. F. Mendes.*

CATECHISÁDO. V. *Cathequizado.*

CATECHISÁR. V. *Cathequizar.*

CATECHÍSTA. *Vieira* tira o *h* depois do *t*, e mũito bem; mas outros pugnão pola Etimologia. V. *Cathequista.*

CATECÍSMO. *Vieira.* V. *Cathecismo.*

CATECÚMENO. *Vieira.* V. *Cathecúmeno.*

CÁTEL, s. m. t. dá As. *Goes, Chron. Man. P.* 2. *c.* 9. "*em hum* catel;" que são leitos de campo. *Barr.* 2. *D. f.* 238. *em hum* catel *coberto de Damasco.*

CATENÁRIA, s. f. t. da Mechanica. A *Catenaria* é uma curva formada por uma corda, ou cadeya mũito flexivel, pendente pelas duas extremidades. *Mechan. de Màrie, fol.* 100.

CATÉRVA, s. f. Multidão: *v. g.* caterva *de testemunhas.* §. fig. Bando: *v. g.* caterva *de aves. Arte da Caça.*

CATÉTER, s. m. Tenta de que usão na Cirurgia.

* CATHÁRMA, s. m. Vitima levada á morte em sacrificio expiatorio, ou purgativo. *Arraes, Dialog.* 9. 18. "Quiz o Senhor fazer-se *catharma* dos homens pôr lhe dar remedio."

* CATHARÍSTA, s. m. Purificador, que faz expiações, ou pratíca rigores em satisfação de culpas. *Bern. Florest.* 4. *c.* 12. 106.

CATHÁRTICO, adj. V. *Catartico.*

CATHECHÉSE, CATHECHÍSTA. V. *Cathequesi, Cathequista*, e deriv.

CATHECÍSMO, s. m. Explicação da Doutrina da Fé. §. Livro, em que ella se contém. *Vieira, Cart.*

CATHECÚMENO, adj. m. O que se anda instruindo nos Misterios da Religião, para poder receber o Baptismo. *Vieira.* "muitos dos antigos *Catecumenos.*"

CÁTHEDRA, s. f. Cadeira magistral. *fazendo* cathedra *d'aquelle ataúde. D. Franc. Manoel, Cart.* 84. *Cent.* 4.

CATHEDRÁDEGO, s. m. Censo, pensão, que certas Igrejas pagão ao seu Bispo como seu Pastor, e Prelado. *Doc. ant.*

CATHEDRÁL, s. f. (ou *Catedral*, melhor) Igreja, em que reside o Bispo, ou Arcebispo; Sé.

* CATHEDRÁL, adj. Da Cathedra, ou pertencente á Cathedral. Conego —. *Purif. Chron.* 1. 1. 10. 3.

CATHEDRÁTICO, s. m. (*Catedrático*) Professor, que ensina, e lè alguma Sciencia, como Filosofia, Medicina, &c. *Estat. Ant. da Univ.* §. *it.* O mesmo que Cathedrádego, que erão 800. reis. *Elucidar. Suppl.*

CATHEDRÍLHA, s. f. (ou *Catedrilha*) Cadeira na Universidade, em que se explicavão as materias por pouco tempo, com brevissimas allegações de textos. *Estat. Antig. da Univ.*

CATHEGORÍA, s. f. t. de Filosof. V. *Predicamento.*

CATHEGÓRICO, ádj. Respeitante ás cathegorias. §. Não hypothetico, sem *se*, nem *mas*; decidido, ou decisivo: *v. g. reposta* cathegorica: *ajustamento final*, *e* —. t. adopt.

CATHEQUÉSE, ou antes CATEQUÉSE, s. f. Instrucção doutrinal de viva voz, feita aos Catecúmenos.

CATHEQUÍSTA, s. m. O que fazia a catequese. *Bern. Luz, e Calor.*

CATHEQUIZAÇÃO, s. f. V. *Cathequese.*

CATHEQUIZÁDO, p. pass. de Cathequizar.

CATHEQUIZANTE. V. *Cathequista. Luc. f.* 458. *col.* 2.

CATHEQUIZÁR, ou antes CATEQUIZÁR, v. at. Ensinar a Doutrina Christãa.

CÁTHETO, s. m. t. de Geometr. Linha, que cáe perpendicularmente sobre outra, ou sobre qualquer superficie. §. Na Catóptrica, *Catheto d'incidencia* é a perpendicular tirada do ponto radiante do objecto, até a superficie do espelho. §. *Catheto de reflexão:* perpendicular tirada do olho, ou de qualquer ponto de um rayo reflexo, para o espelho. §. *Catheto d'obliquidade:* perpendicular tirada do ponto de incidencia ao espelho.

* CATHOLICAMÈNTE, adv. Ao costume dos Catholicos, conforme a lei, e doutrina dos Catholicos. *Chron. de Cist.* 2. 26.

CATHOLICÃO, s. m. t. de Farm. Purgante universal.

CATHOLICÍSMO, s. m. A universidade dos Catholicos. §. A Fé Catholica.

CATHÓLICO, s. m. O que professa a Fé Catholica. §. Moeda de ouro, que Afonso d'Albuquerque mandou lavrar na India; valia mil reáes. *B.* 2. *f.* 148.

CATHÓLICO, adj. Conforme á profissão, e symbolo da Igreja universal: *v. g.* "doutrina catholica." §. *Fornos catholicos*, na Quimica, que servem para toda a sorte de operações. §. *Quadrantes catholicos:* relogios, que mostrão as horas regularmente em toda parte do Mundo. §. *Sua Majestade Catholica:* el-Rei *Catholico*, el-Rei de Hespanha.

CATIMBÁO, s. m. ch. Homem ridiculo. §. no Brasil, Caximbo.

CATIMPLÓRA. V. *Cantimplora.*

CATÍNGA, s. f. Transpiração fetida dos sovacos, &c. bodum (do Idiom. Brasil. *tinga*, coisa fastienta) §. s. m. chul. e vulg. "É um *Catinga*;" miseravel, cainho, tacanho.

CATIVÁDO, p. pass. de Cativar. *V. de Suso, p.* 15. "será por ella *cativado.*"

CATIVÁR, v. at. Reduzir a cativeiro, a escravidão o homem que era livre. §. v. n. Ficar cativo. *Telles, Ethiopia. e nesta guerra* cativárão *30. homens, &c. Luc. f.* 738. *e* 847. "os Portuguezes que lá *cativarão:*" estavão cativos. *Dedicat. da Eufros. por Lobo. D. Henrique seu pai, que* cativou *na batalha d'Alcacer.* §. fig. *Cativar o entendimento á Fé.* §. Render a paixão. "prezo das falsas mostras que o *captivão.*" *Cam. Elg.* 6. §. *o vestido mũi justo* cativa *os membros.* §. *Cativar os serviços:* renunciar ao direito ás recompensas em consideração de alguma mercè. §. Obrigar-se, penhorar-se: *v. g. a gente que se* cativa *da Cortesia. Lobo.* "*cativar-me* de seu amor." *V. de Suso, f.* 16. "Porque se nasci livre *me cati-*

tivo?" Cam. Son. 112. §. fig. *a occupação, e negocios de suas armadas, e commercio afogão, e cativão todo liberal engenho.* B. *Prol.* D. 1. §. Dizemos *cativar-se* voluntariamente, no fig. e por ficar cativo. *Couto*, 8. 1. *alguns* se cativarão, *e outros se lançarão ao mar.*

CATIVEIRO, s. m. Servidão, escravidão. *a tal obrigação* (de povoarem, e morarem as ditas terras) *parece especie de* cativeiro, *o qual he contra razão natural. Ord.* 4. *T.* 42.

* CATIVIDÁDE, s. f. Cativeiro, sugeição, escravidão. *Marinh. Fundaç.* 1. 9.

CATÍVO, adj. Reduzido á escravidão, servidão, por guerra, ou convenção: neste sentido se usa substantivo. §. fig. "*captivo ao gosto.*" *Filosof. de Princ.* 1. *f.* 68. *a pobreza* cativa á liberdade *do engenho na occupação do necessario.* B. 4. *Prol.* §. Na Alfandega, *assucar, tabaco cativo*, &c. aquelle de que o comprador há-de pagar direitos, e fretes. §. *Cores cativas*; as que desbotão, e se sujão facilmente. §. *Cativo*, por máo. (Italiano) *B. Clar. L.* 1. *c.* 2. *Coisa tão* captiva, *tão triste, e coitada, teve ousadia para te offender. Aulegr. f.* 103. *triste, e* cativa *sorte.* §. "Trajos que vos trazem os membros emprensados, e *cativos.*" *V. do Arc. L.* 4. *c.* 3.

CATLE, s. m. V. *Catre. Cast.* 2. 168. *Barr.* 1. 4. 8. "hum leito, a que elles chamão *catle* (em Calecut)."

CATÓBLEPA, s. f. Uma fera, de que faz menção *Arraes*, que dizem que mata com a vista.

CATÓPA, s. f. Arvore de Ternate, cujas folhas servem de matriz, ou se convertem em bichos. *Couto*, 4. 1. 7. *c.* 10.

CATOPTRICA, s. f. Parte da Fisica, que trata da visão reflexa, por meyo dos espelhos de todas as sortes. *Recreaç. Filos.*

CATÓPTROMÁNCIA, s. f. Adivinhação dos futuros, que se faz olhando para um espelho.

CATÓRZE, adj. invariavel. Igual em número a uma dezena, e quatro unidades.

CÁTRE, s. m. Leito de pés baixos; tem de lona a parte onde se lança o corpo; os pés dobrão-se, e apertão-se com cilhas, quando se arma: camilha.

* CATTA, s. m. Ave de arribação da Arabia deserta. *Bluteau.*

CATUÁL, s. m. t. do Malavar. Regedor do Reino. *Cam. Lus. VII.* 46.

CÁTULO, por Caxorro. *André da Silva Mascarenhas*: p. us.

CATÚR, s. m. t. da Ind. Pequeno navio de guerra, que anda á vela, e remo. *Barros.*

CATURÉIRO, s. m. O que navega em catúr, ou vái por capitão de um catúr. *Cron. J. III.* P. 4. c. 98. *f.* 116. ✝. "bons *catureiros.*" *Couto*, 5. 1. 10.

CATÚRRA, s. m. O bobo, chocarreiro, que se mette a bulha, e de quem se escarnece: *maninélo*, antigamente.

CATURRÁR, v. at. Tratar com o caturra, mettê-lo a bulha. §. v. n. Fazer de caturra.

CATURRÍCE, s. f. Dito, ou acção de caturra. t. chul. com os mais deriv.

CAUÇÃO, s. f. Fiança em dinheiro: *v. g.* "depositar *caução.*" §. Fiador. *Portug. Restaur.* §. Cuidado cauteloso, para evitar algum damno. *Brachiologia de Principes.* §. *Fazer caução*: fr. ant. fazer disposição por contrato, ou testamento. "*faço caução* firmissima." *Doação da Rainha D. Tareja.*, em *Leão*, *Cron. Tom.* 1. *f.* 83. *Ed. de* 1774.

* CAUCÁSEO, adj. Pertencente ao monte Caucaso. Penha —. *Arraes*, *Dial.* 10. 49.

CAUCIONÁDO, p. pass. de Caucionar. Seguro com caução fidejussoria, juratoria, ou de penhores, e hypotheca: *v. g. divida* caucionada; *estou* caucionado *pelo resto*; tomei caução, assegurei-me com caução.

CAUCIONÁR, v. at. Dar providencia legal em alguma materia. *Tacito Portug. f.* 232. *vio que com quanto se* caucionára *nesta materia não crescia a propagação*: falla da Lei Julia de *Maritandis Ordinibus*, e outras tendentes ao mesmo fim. §. *Caucionar a divida*; dar penhor por ella, ou fiador.

CÁUDA, s. f. Cabo, rabo dos animáes; *v. g.* dos cavallos, cães. *Vieira.* §. Fralda rasteira da vestidura por detraz. §. *Cauda d'Andorinha*; na Fortific. obra destacada, cujos lados alargão para a campanha, e estreitão para a Praça. *Fortif. Mod.* §. *Cauda do Dragão*; t. de Astron. o ponto no Céo, em que a Lua corta a Ecliptica, quando passa da parte septentrional para a austral. §. *Cauda do cometa*; resplandor, que elle tem com direcção para algum lado, de sorte que parece ter cauda, ou rabo.

CAUDÁL, adj. Cabedal, abundante: *v. g. rio* caudal. *corrente* caudal. *V. de Suso*, *c.* 43. *Luc.* 468. *col.* 1. §. *Aguia caudal*; real, que tem as pennas ruivas, accesas, aleonadas. *M. Conq. Eneida*, *XI.* 182.

* CAUDALOSÍSSIMO, superl. de Caudaloso, muito caudaloso. *Arraes*, *Dialog.* 3. 3. "o curso dos rios *caudalosissimos.*" 5. 24. "as correntes dos rios *caudalosissimos.*"

CAUDALÒSO, adj. Caudal, ou cabedal, grosso em aguas: *v. g.* caudaloso *rio.* §. Rico: *v. g.* "casa tão *caudalosa.*" *Arte de Furtar*, 5.

CAUDATÁRIO, s. m. Homem que leva erguida a cauda dos Cardeáes, Principáes, Bispos, &c.

CAUDÁTO, adj. Que tem cauda. *M. Lus. P.* 5. *v. g. Cometa* caudato.

CAUDELAR, v. at. Capitanear: *v. g.* caudelar *gente de guerra. Chron. Af. V. c.* 35. *Ord. Af.* 1. 54. 9.

CAUDILHÁDO, p. pass. de Caudilhar. Capitaneado: *v. g. gente* caudilhada.

CAUDILHAMÈNTO, s. m. O ser capitão. "em sinal de seu *caudilhamento.*" *Ord. Af.* 1. *f.* 321. §. O acto de acaudilhar.

CAUDILHÁR, v at. Caudelar, capitanear, fazer officio de Capitão, no exercito, e na guerra, ou conflicto.

CAUDÍLHO, s. m. Cabo, chefe de tropa. *M. C.* 1. 93.

CÀUNHO. V. *Conho.*

CAURÍL. *Eufr.* 1. 1. ou

CAURÍM, s. m. Busios, que servem de dinheiro na Costa de Africa. *B.* 3. 3. 7. V. *Coril.*

CÁUSA, s. f. O agente dotado de força propria, ou communicada, que produz algum effeito; os que tem força communicada se dizem *causas segundas*, e táes são todas as coisas creadas. §. *Causa fisica*; a que produz effeitos fisicos: *causa moral*; a que influe nas acções dos entes livres. §. fig. Origem, razão, fundamento: *ter causa de alguem*; t. Jurid. derivar delle o seu titulo, direito, posse, ou quasi posse. *Orden.* 2. 1. 7. "entre dous Donatarios da Coroa, ou outras pessoas que delles *tiverão causa*:" i. é, derivárão seus direitos. §. Demanda judicial sobre caso *crime*, ou *civel*. §. fig. *Fazer a causa de Satanaz*; advogar por ella, ser-lhe favoravel. *V. do Arc.* 1. 19. "quem *faz nesta causa?*" advoga-a. "deixai-os falar, que *fazem em causa sua*, ou *pro propria*:" fallão a seu favor, approvão o que usão, e defendem-no, e seus interesses.

CAUSÁDO, p. pass. de Causar.

CAUSADÒR, s. ou adj. Que foi causa.

* CAUSANTE, p. de Causar, o que foi causa, ou agente. *Fr. B. de Barros Espelh. de Perfeiç. Liv.* 3. *cap.* 25.

CAUSÁR, v. at. Ser causa, ou pòr em effeito: *v. g.* causar *dores*, *males*, *prazer.* §. Fazer: *v. g.* causárão *a Polifonte lançar lagrimas. B. Clar. c.* 26.

CAUSÉLA, s. f. antiq. Caixinha. *M. Lus.* 6. *f.* 496. *fez poer em huma* causela *de prata.*

CAUSÍDICO, s. m. V. *Advogado.*

CAUSTICÁDO, p. pass. de

CAUSTICÁR, v. at. Cansar, importunar alguem com pratica enfadonha: t. adoptado famil.

CAUSTICIDÁDE, s. f. A qualidade cáustica, o ser caustico de certas drogas. t. de Med. e Chym. usual.

CÁUSTICO, adj. t. de Med. Que queima: *v. g. a pedra infernal é* caustica. §. Usa-se substantivadamente, por qualquer remedio, que é acre corrosivo, e adurente, que faz bolhas applicado á pelle, e fere: *v. g. pòr causticos ao doente.* §. *Pintura de caustico*; a que se faz queimando a madeira branca com estilo de ferro em braza. §. fig. *Caustico*: remedio moral violento. §. *Homem caustico*; de conversação enfadonha, importuna. §. *Pregar caustico*: ter uma pratica matante, enfadonha a alguem; pregar-lhe uma empurra, chasco.

CÁUTAMÈNTE, adv. Com cautela. *Lus. II.* 17.

CAUTÈIRO, s. m. V. *Cauterio. Ceita, Serm. pag.* 256.

CAUTÉLA, s. f. Providencia, prevenção prudencial, para prevenir, e obviar algum mal. §. Engano, fraude. *porém o pai usando de cautella, em lugar de Raquel lhe dava Lia. Camões, Sonetos. Pinheiro*, 1. *fol.* 67. *obviar a cautelas.* "todo fraco de animo he malicioso em *cautelas.*" *B.* 3. 3. 7.

CAUTELÁDO, adj. Posto em cautela, sobre aviso, acautelado. "a todas as suas industrias estavão *cautelados.*" *B.* 1. 10. 4.

CAUTELÁR, CAUTELÁR-SE. V. *Acautelar, &c. B.* 3. 1. 6. cautelou-se *logo do que podia succeder ao diante.*

CAUTELÓSAMÈNTE, adv. De modo cauteloso com cautela; enganosamente, cautamente.

CAUTELÒSO, adj. Acautelado. *Albuquerque, P.* 4. *c.* 1. §. Toma-se a má parte, por doloso, enganoso. "com trato *cauteloso.*" *M. C.* 3. 7. *Barros.*

CAUTÉRIO, s. m. Botão de fogo, que se applica para cauterizar: em lugar delle se usa de uma pedra artificial, a qual se diz *Cauterio potencial.* §. A ferida, que o cauterio faz. §. Ponteiro, ou riscador, com que se faz a pintura de caustico. *Ceita, Serm. pag.* 256.

CAUTERISÁDO, p. pass. de Cauterisar. §. fig. *Consciencia cauterisada*; a que não tem remorsos. *Cunha, Bispos de Braga. Paiva, Serm.* 1. *f.* 262. *ỳ.*

CAUTERISÁR, v. at. Applicar botão de fogo para abrir ferida; ou ferro em braza sobre ferida fresca para evitar herpes; ou pedra infernal sobre carne esponjosa, ou ferida cancerosa. §. fig. Affligir: *v. g.* "*cauterisava os peitos* dos Christãos." *Lemos, Cerco. que engano haverá que se não cauterise com tantos desenganos*; i. é, se não destrua, apague. *Pinheiro*, 1. 94. §. fig. Corregir, emendar com meyos, e termos asperos, e rigorosos. "Sabia onde convinha fomentar, e onde *cauterizar*:" no governo dos homens. *V. do Arc.* 3. 15.

* CAUTÍSSIMO, superl. de Cauto, muito cauto. *Alm. Instruid.* 1. 1. 9. *n.* 2.

CÁUTO, adj. Prudente, acautelado. *Eufr.* 2. 4. *encobridor de suas coisas*, *mais* cáuto, *que modesto. Freire.*

CÁVA, s. f. t. de Fortif. Fosso. *Barreiros.* §. Acção de cavar: *v. g. a* cava *das vinhas.* §. *Cavas*, nas lanças d'argolinha, é o que fica como encavado sobre os rayos. §. t. d'Alveit. *Cavas*: vãos dos cascos, que dividem os talões. *Galvão.* §. Cavidades das columnas encanadas. §. Caminho

nho aberto na terra, para cobrir os que trabalhão na trincheira. *Fortif. Moderna.*

CAVÁCA, s. f. Bolo leve de massa de farinha doce, torrada.

CAVACÁDO, p. pass. de Cavacar.

CAVACADÓR, s. m. O que cavaca.

CAVACÁR, v. at. Tirar, desbastando, cavacos da madeira.

CAVÁCO, s. m. Estilhaço, aparas, que se tirão ao desbastar, e lavrar a madeira. *Vieira.* "torna para a tenda de Nazareth, e para os *cavacos.*" *Arraes*, 1. 3.

CAVADÍÇO, adj. Que se acha na terra; ou que se extráe della, cavando-a.

CAVÁDO, p. pass. de Cavar. §. *Olhos cavados;* encovados. *Vieira.* §. *Cast.* 7. c. 77. *acalmou o vento: o mar ficou* cavado, *e era tão vanzeiro: cavado,* quando deixa como valles, e fundos entre grandes ondas. §. Tirado cavando-se: *v. g. pedras preciosas* cavadas *a poder de ferro. Arraes*, 4. 31. §. *Os cavados:* buracos. *Arraes*, 4. *os cavados das paredes.*

CAVADÓR, s. m. O trabalhador, que cava com enxada. §. O que cava poços. §. Ferro de fazer covas para estácas, esteyos; é uma prancha estreita direita, com seu alvado, por onde se encava.

CAVADÚRA, s. f. Acção de cavar. *Vinha que seja* cavadura *de dés homẽes. Elucidar.* §. Cava.

CAVALGÁDA, s. f. Trosso de cavallaria, que vái correr, ou chocar com o inimigo. *M. Lus. Tom.* 1. §. Facção de algum corpo de cavallaria em guerra. *Tempo d'Agora*, 1. *D.* 2. *com trabalhos,* cavalgadas, *vigilias. Galvão, Cron. Af.* 1. *c.* 4. *fazendo* cavalgadas *pela Terra.* §. As presas, que se fazem nas *cavalgadas. Chron. J. I. c.* 65. e 74. *Chron. Af. V. c.* 35. "partir a *cavalgada.*" *Goes, Chron. Man. pag.* 61. §. Acompanhamento, pompa de Cavalleiros.

CAVALGÁDO, p. pass. de Cavalgar.

CAVALGADÓR, s. m. Cavalleiro; que monta a cavallo. "bom, ou máo *cavalgador.*" *Ined.* 1. 196. *ElRei foi bõo* cavalgador, *especialmente de gineta. B.* 1. 3. 7. "homens grandes *cavalgadores.*"

CAVALGADÚRA, s. f. Besta de sella. *Luc.* 32. §. *Fulano é uma* cavalgadura; i. é, estupido, besta: t. vulgar.

CAVALGÁNTE, p. at. de Cavalgar. Que se sostém a cavallo, cavalgador. *Palm. P.* 3. *e* 4. V. *P.* 3. *c.* 26. *e* 33. *passárão por diante formosos* cavalgantes, *sem fazerem revez na sella.*

CAVALGÁR, v. n. Montar a cavallo: *v. g.* cavalga *bem.* §. v. at. Encavalgar, encarretar: *v. g.* cavalgar *a artelharia! Queirós.* §. at. Subir: *v. g.* cavalgar *o cabeço, o muro: a naveta* cavalgou *por cima do banco, da restinga, do baixo. Couto,* 9. 21. "sair em *cavalgada hostil.*" *Ord. Af.* 1. *f.* 312. §. 20. §. *Cavalgar o cavallo a egua;* cobríla. *Ord. cit. f.* 493. *L.* 1.

CAVALHÁDA, s. f. Festa de cavalgada. §. fig. Empreza arriscada. *Eufr.* 5. 9. §. No Sul da America, Tropas de cavallos, que andão nas estancias, ou grandes pástos. *Prov. da Ded. Chronol. f.* 166.

CAVALHARÍÇA, s. f. Estrebaria. *M. L.*

CAVALHÈIRO, s. m. Homem nobre. §. como adj. *Gente cavalleira*; nobre, gentil.

CAVALHEIRÓTE, s. m. dim. de Cavalheiro. *um* cavalheirote *de Provincia.*

CAVÁLLA, s. f. Peixe, especie de sarda grande, do Brasil.

CAVALLÁÇO, s. m. augment. de Cavallo. *Leão, Ortogr.*

CAVALLÁDO, adj. *Egua cavallada;* coberta para tirar raça. *Régim. de* 4. *Abr.* 1645. §. 38.

CAVALLÁGEM, s. f. Acção de lançar o garanhão para cobrir as eguas. *Orden. Af.* 5. *T.* 119. §. 10. "*os Concelhos tenhão hum, ou dous cavallos para* cavallagem (cobrição), *e págue-lhes* cavallagem (preço da cobrição) *quem lhes lançar bestas.* §. *Egua de cavallagem;* de raça para tirar criação. *Cit. Ord.* 1. *f.* 493. §. 6. *Cavallo de cavallagem.*

CAVALLÃO, s. m. augment. de Cavallo.

CAVALLÃO NEGRAL, s. m. Peixe. (*Pelamis*)

CAVALLÁR, adj. Da raça do cavallo: *v. g. bestas* cavallares; *eguas* cavallares; que se lanção a cavallos de cobrição, para tirar boa raça, e cavallos de marca. *Ord. Af.* 5. *f.* 397. §. 8.

CAVALLARÍA, s. f. As terras, ou dinheiro, e quaesquer fundos, que os Reis davão perpetuamente aos Ricos Homens, e Grandes, para seu mantimento, e da gente, com que os devião servir na guerra, chamada *Cavallaria de honra*; ou os mesmos fundos, e redditos dados temporariamente, e *como de honra*, mas revogaveis a arbitrio do Soberano; ou finalmente as *Cavallarias de mesnadas*, que erão o mantimento, que os Reis davão aos Cavalleiros de sua Casa, ou *mesnadeiros*, a que hoje correspondem as *moradias*, que se dão aos Fidalgos, &c. que morão na Corte. Os Ricos Homens tambem tinhão *mesnadas*, e *mesnadeiros*, gentes de sua casa, e mantença, que com elles servia na guerra. V. *Mesnada.* §. Honra, e graduação, ou qualidade de Cavalleiro, a qual se ganhava por seus gráos. V. *Cavalleiro*, e *Ined.* 1. 126. *se* honra de Cavallaria *per seus degraaos, e merecimentos nom alcanção:* peões, que servião com cavallo tambem gozavão *honra*, ou *foro de Cavallaria.* V. *Elucidar.* 2. *pag.* 262. §. Pensão, que os Mosteiros pagavão aos descendentes de seus fundadores, e dotadores, quando não ganhar honra de *Cavallaria*, ou armar-se *Cavalleiros. Orden. Af. L. de D. Afonso III.* "Os mosteiros dêem ende aas filhas

„ lhas d'algo casamento, e aos filhos d'algo *cavallaria*." *Elucidar.* Art. *Comedura. M. Lus. P.* 6. *f.* 121. *col.* 2. §. A qualidade do que servia na guerra com cavallo, e não de pé, opposto a *peão. Severim, Notic. A* cavallaria *era nos inferiores o primeiro grão de nobreza, e o ultimo nos fidalgos:* porque o *acontiado em cavallo*, ou *cavalleiro de contia*, já não era havido por pião, e tinha certos privilegios (*V.* o Art. *Cavalleiro*, e a *Orden. Filip.* 4. 92. 2.) se não era mecanico. (*Se o peom poder seer* cavalleiro, *haja foro de* cavalleiro . . . *e haja* honra *de* cavalleiro. *Elucidar.* 2. *f.* 262.) §. Tropa de Soldados de cavallo. §. Multidão de cavalleiros *andantes*, ou quaesquer, que acompanhão algum acto. *Primalião*, *e Polendos com a outra* cavallaria *o acompanharão. Palm. P.* 2. *c.* 134. *no fim.* §. Acção esforçada de cavalleiro. *Lobo*, *Corte. fazer huma* cavallaria *de que ficasse memoria.* §. Esforço militar. "estimado por sua grande *cavallaria.*" §. *Livros de Cavallarias*; que tratão dos feitos fabulosos dos Cavalleiros andantes. *Lobo.* §. Multa, que pagavão os que nas revistas de Mayo não appresentavão nos alardes *cavallo de marca*, como erão obrigados a manter, segundo a quantia da sua fazenda. *Mon. Lus.* 5. *f.* 76. *ỳ. col.* 2. §. *Não andar de Cavallaria:* condição de residir no casal, ou terras, que aos rendeiros das terras se impõi no Alem-Tejo. §. *Partir a herdade*, ou *coisa impartivel* (*v. g.* uma besta, escravo) *por cavallarias*; adjudicá-la a um so herdeiro, que tornasse o excesso a outros: *Ord. Af.* 4. 107. §. 10. ou que se deixava como vinculo a um herdeiro, por consentimento dos coherdeiros, para elle, e seus successores. V. *Elucidar. Suppl.* Art. *Cavallaria.* §. Homens de cavallo. *Mariz*, 4. 20. "com outras 30. *cavallarias.*" §. Hoje temos Regimentos de *Cavallaria de linha*, e *miliciana.* §. *Ordem da Cavallaria*; dos Cavalleiros, ou valerosos armados Cavalleiros pelos seus feitos em guerra. *Ord. Af.* 1. *T.* 63. *Ined.* 3. 132. *E aqui haveis de saber*, *que esta* Ordem de Cavallaria *se corrompeu*, *depois que os Infantes forão a Tangere a primeira vez; que foi dada a tantos*, *que quasi nom havia na Corte nenhum*, *que como alguma cousa fezesse*, *que per si*, *ou per outrem nom requeresse* cavallaria. Depois os Senhores Reis restringírão, e emendárão este abuso. V. *Ord.* 2. *T.* 60. §. A *Cavallaria:* todos os Cavalleiros. *Ined.* 3. 360.

CAVALLARÍÇA, s. f. Estrebaria. *Ord. Af.* 1. *pag.* 500.

CAVALLARÍÇO, s. m. Estribeiro Mór, ou o que governa as Estrebarias Reáes, e de Principes. *Ined.* 3. *f.* 480. §. O moço d'estrebaria.

CAVALLÈIRA, s. f. Mulher a cavallo. §. A que professou Ordem de Cavallaria, ou tras insignias d'ella por honra.

CAVALLEIRÁR, v. at. ant. Acompanhar a cavallo. *Cron. J. I. c.* 56.

CAVALLÈIRO, s. m. Homem que servia na guerra a cavallo, e era obrigado a mantê-lo, por ser acontiado, ou se julgar que tinha posses, e fazenda, para o manter: differia do *peom*, ou peão, e se dizia *cavalleiro de contia. Ord. Af.* 2. *f.* 252. §. 18. *e pag.* 306. §. 3. §. Os peões podião não só chegar a *cavalleiros de contia*, mas *de espora dourada*, ganhando honra de cavallaria por feitos d'armas, e sendo armados Cavalleiros (*V. Ord. Af.* 5. 94. §. 5. e a *Filip.* 5. *T.* 120.), ou recebidos em alguma Ordem Militar. *Cit. Ord. e L.* 1. *T.* 63. *L.* 3. *T.* 100. onde se podem ver as Solemnidades, com que se armavão os *cavalleiros*; e em *Goes*, *Cron. do Principe D. João*, *c.* 27. quem os armava devia ser *Cavalleiro* (*V. Barros*, *D.* 2. *L.* 1. *c.* 2. *no fim*), ou Rei, ou Principe. Os *peões*, e villãos passavão de servir domesticamente a *Cavalleiros*, e como pagens de lança, a levar-lhes os escudos, e erão então *Escudeiros*; e talvez por bons serviços armados *Cavalleiros* (*Clar. L.* 3. *c.* 25. *ult. Ediç. Tomo* 3. *f.* 277. *rep.*), e podião ser filhados em fóros de *Escudeiros fidalgos*, *e Cavalleiros fidalgos. Os fidalgos* porém *criados*, e educados talvez por grandes Senhores (a quem se devião acostar, se não erão vassallos d'elRei: *Ord. Af. L.* 4. *T.* 26. §. 8.), de quem se dizião *criados* (*Nobiliar. do Conde D. Pedro*, freq.), em quanto não tinhão idade para o exercicio das armas, erão *donzéis*; quando não tinhão feito acção, que pintassem nos escudos, os trazião em branco, e se dizião *fidalgos escudeiros*, até serem *fidalgos cavalleiros*, armados em alguma batalha, ou grande feito d'armas, ou expedição militar. *Tristão da Cunha*, *depois de ter a honra de ser armado Cavalleiro* (por Afonso d'Albuquerque, que vinha debaixo da sua bandeira) *a deu a Ruy Dias Pereira*, *hum fidalgo*, *que seria de* 50. *annos. Barros*, 2. 1. 2. por que esta honra os avantejava. *Ord. Af.* 4. 47. 2. "e em todo fidalgo de solar, que mantever estado de *cavalleiro.*" V. *Ined.* 3. *f.* 107. e *Couto*, 5. 4. 5. Aos *donzéis* correspondem hoje os *moços fidalgos*, e do que fica dito se deduz a vantagem dos foros de *moço fidalgo*, e de *fidalgo escudeiro*, ou *cavalleiro* sobre os *escudeiros fidalgos*, e *cavalleiros fidalgos*: e a do simples *cavalleiro*, que sem nascimento mantém *cavallo de estada*, ainda que não tenha foro, com tanto que não seja mecanico, nem havido por peão. *Orden. Af.* 4. *T.* 93 *o peom que nom he cavalleiro* *segundo costume da terra*: e *Filip.* 4. *T.* 92. §. 1. *e* 2. *feito* cavalleiro, *ou d'outra mayor condição.* V. a *Afonsina*, 1. 63. §. 4. §. Os Reis, e Principes, e Infantes tambem tomavão (filhavão) alguns em foros de *Escudeiros*, e *Cavalleiros*, para os servirem na guerra, e se dizião de suas

suas casas. " Martim Correa, fidalgo da casa do Infante D. Henrique, e Diego Correa seu *cavalleiro.*" *Castilho, Elog. delRei D. João III.* e *Vida do Inf. D. Duarte* por *Resende, c.* 8. *Cavalleiro d'espora dourada*; armado por honra, ou alumno de Ordem de Cavallaria, se differença dos de *conthia. Ord. Af.* 3. *T.* 100. *e* 2. *T.* 29. §. 18. e *T.* 45. §. 3. §. *Cavalleiro andante*; o que andava ás aventuras, desfazendo forças, injurias, e aggravos. *Palm. P.* 2. *c.* 68. Daqui *dar cavalleiro por si*, e que defendia o direito, e honra de quem o dava, e a sua innocencia, *fazendo lide. Palm. P.* 3. *f.* 124. §. Homem esforçado. "ali taes provas fez de *cavalleiro.*" *Cam. Eleg.* 4. " *Cavalleiro dos mares* (poderoso em armas navaes) chamárão ao grande Albuquerque." *Cast.* 3. *f.* 198. §. na Fortif. Plataforma elevada com parapeitos onde se assesta artilharia. *Fortific. Moderna, f.* 23. e *Gavi, Cerco*, 2. 7. §. *Ficar a cavalleiro de alguma Praça*; mais alto, por padrasto della. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 35. *e* 80. *Freire. artelharia que* ficava a cavalleiro *dos nossos.* §. *Cavalleiro novél*; que está no primeiro anno, depois de ser armado *cavalleiro. Ord. Af.* 1. 63. §. 22. e 23. §. *Cavalleiro raso*; o que não tinha contia de bẽes bastantes para ter armas, ou bésta de garrucha, e tinha *cavallo raso*, ou singelo. *Ord. Af.* 1. *pag.* 515. *Capit. XVIIII. princ. e* §. 2. §. *Cavalleiro de bemfeitoria*; talvez o de mercè, ou carta, não de *linhagem*, nem de *conthia. Ord. Af.* 5. *pag.* 242. *n.* 4. *Salvo* Cavalleiros, *ou Escudeiros de linhagem, ou de* bemfeitoria, *ou nossos Vassallos solteiros:* aquelles que os Principes armavão sem haverem feito serviço militar, mas por lhes fazer beneficio, e honra os filhavão no foro de *Cavalleiro* de sua Casa. §. Obra de madeira, que se levava, para de sobre ella pelejarem mais altos os combatentes. *Couto*, 12. *c.* 18. §. *Cavalleiros d'aventuras*; andantes. *Barr. Paneg.* 1. " historias de *Cavalleiros d'aventuras.*" *Cron. J. III. P.* 1. (no *requerimento á Rainha* para casar com elRei seu enteado) §. *Cavalleiro de um escudo, e uma lança*; que servia só, e não levava soldados á guerra; sem companhas. *Nobiliar. f.* 270.

CAVALLÈIRO, adj. Esforçado, de animo bellicoso. *B.* 2. 2. 5. *gente a mais* cavalleira *de todo o Oriente: contra huma gentil dama delicada ferozes vos mostráes*, e cavalleiros. *Lusiada. conselho de Padre mais* cavalleiro, *que religioso. Cast.* 7. *c.* 56. §. Montado: *v. g. hia* cavalleiro *em hum sendeiro: Flos. Sanct. f.* 91. §. Alto, sobranceiro. *hum baluarte* cavalleiro *para o campo. Godinho, Relaç. f.* 14. §. Que anda a cavallo. *almocreve* cavalleiro *não ganha dinheiro:* proverbio; porque mata a besta sobrecarregando-a c'o seu peso?

CAVALLEIRÓSAMÈNTE, adv. Esforçadamente: *v. g.* " pelejar *cavalleirosamente*:" como cavalleiro, nobre, e generosamente.

CAVALLEIRÒSO, adj. Proprio de cavalleiro, esforçado, brioso. *animo, gente* cavalleirosa. *B.* 2. 6. 3. *a* cavalleirosa *opinião dos Portuguezes. Eufr.* 5. 5. *f.* 184. ℣.

CAVALLERÍA. V. *Cavallaria Vieira* diz *Cavallerias*; e *Severim, Disc.* 3. §. 28. *B.* 3. 8. 1. " partes de fieldade, e *cavalleria.*"

CAVALLÉTE, s. m. Potro, equúleo, engenho, sobre que se põe alguem, para lhe darem tratos. §. Entre Pintores, Armação feita de regras de madeira, que sostem o panno, em que se pinta. §. Banco, em que põem as sellas. §. Prominencia do naris. §. Peça do carro, que sostem as xalmas. §. Peça da viola, rabeca, onde se prendem, ou levantão as cordas. §. *Aò cavallete: v. g.* " fardos *ao cavallete*;" postos uns sobre outros. *Amaral*, 2. §. *Cavallete dò telhado.* V. *Cumieira.*

CAVALLÍNHA, s. f. Herva de talo oco, e redondo, especie de junco. (*Equisetum*) *Curvo.*

CAVALLÍNHO, s. m. dim. de Cavallo.

CAVÁLLO, s. m. Quadrupede domestico, que rincha, serve de montar, carregar, tirar seges, &c. §. *A cavallò*; i. é, montado em cavallo. §. fig. *As peças d'artelharia* a cavallo *em hum alto*; assestadas. *P. Per.* 2. *c.* 46. fig. *O vicio* a cavallo, *e entronisado. V. do Arc.* 3. *c.* 9. fallando dos da gente nobre. §. *Estavão ali huns* cavallos, *á maneira de trincheira, com repairos de madeira. Barros*, 3. 2. 2. *ult. Ed.* §. *Passar em cavallos brancos por alguma coisa*; excedê-la mũito. *Eufr.* 1. 1. §. *Cavallo de Mayo:* tributo, ou pena, que pagavão os que nos alardos de Mayo não apparecião com cavallo de marca, sendo obrigados a ter cavallo. *Elucidar.* 1. *pag.* 256. Noutros lugares erão obrigados a mostrá-los no *tempo da eira, e da dorna. Ord. Af.* 2. *pág.* 306. ou no da Penticoste: *cit. Ord.* 1. *pag.* 502. §. 2. §. *Cavallo raso:* o onus de ter cavallo, e não armas; alias *cavallo singelo. Ord. Af.* 1. *pag.* 504. §. 7. *e* 506. §. 2. §. No jogo do Xadrez, Peça, ou trebelho com feição de cavallo. §. Ferida gallica nos genitáes. §. *Cavallo de frisa:* trave de quasi um pé de diametro de grossura, de 10. até 12. de comprimento, seistavada, e cruzada de puas de ferro; atravessa-se nas passagens por onde hão-de ir tropas, nas brechas, &c. *Fortif. Moderna*, 23. §. na Agricult. O tronco, em que se enxerta o garfo. §. O banco dos Tanoeiros. §. *Gente de a cavallo*: Cavallaria militar. *Lobo, Condest. f.* 135. *est.* 2. §. *Ir a mata cavallo*; i. é, a toda pressa, a todo tira. *Prestes, Auto da Siosa, princ. B. Clar. c.* 18. *L.* 1.

CAVANÈJO, s. m. Cesto de vimes para coar o mosto.

CAVÃO, s. m. O searciro, que trabalha com sua enchada. *Ceita, Serm. pag.* 180. ℣. *Ord. Af.* 2. 29. 39. *Filip.* 2. 33. 30. *Foral de Ferreira d'Avos, em* 1514. *it.* Jornaleiros de cavar, cavador.

* CA-

* CAVAQUÍNHA, s. f. dim. de Cavaca, pequena cavaca. *Aocir. Itener.* 63.

CAVAQUÍNHO, s. m. dim. de Cavaco.

CAVÁR, v. at. Abrir a terra profundando, para a revolver: *v. g. quando se* cava *a vinha.* §. Para fazer cavas, ou covas. §. *Cavar os olhos a alguem;* tirar-lhos. §. *Cavar*, fig. trabalhar por adquirir. *Couto*, 6. 1. 1. *que havia de levar o dinheiro a el-Rei pois o* cavára: *que culpa tem os pais nos males, que os filhos* cavarão. *Tempo d'Agora*, 1. 3. §. *Cavar:* trabalhar com o entendimento. *Tempo d'Agora*, 2. 3. *sem* cavar *muito achareis, que Deus, &c.*

CAVATÍNA, s. f. Uma especie de composição musica Italiana.

CAVATÚRA, s. f. Cova, a caldeira no fundo da cisterna com sua *cavatura. Methodo Lusitano.*

CAVEDÁL, s. m. Instrumento de espingardeiro, de ferro, prismatico. *Esping. Perf. p.* 11.

CÁVEIRA, s. f. Os ossos da cabeça descarnados, e curados, dos homens, e animáes.

* CAVEIRÍNHA, s. f. dim. de Caveira, pequena caveira. *Pinheir. Obr.* 1. *pag.* 85.

CAVÉRNA, s. f. Lugar concavo, profundo, soterraneo, de notavel extensão, na terra, rochedo, monte. §. Peças que assentão sobre a quilha do navio, para lhe formar o fundo. t. de Naut. §. O buraco. *a* caverna *do olho. Nobiliar. f.* 300.

CAVERNÒSO, adj. Onde há cavernas: *v. g.* "o Emodio *cavernoso.*" *Lus. VII.* 17. §. Da feição de caverna: *v. g. chaga* cavernosa.

CAVIDÁDE, s. f. Vão concavo do corpo humano: *v. g. as* cavidades *do cerebro. Luz da Medicina.*

CAVIDÁDO, p. pass. de Cavidar-se. Acautelado, evitado. "o peccado nom he *cavidado.*" *Ord. Af. L.* 2. *f.* 21.

CAVIDÁR, v. at. antiq. Acautelar, prevenir, obviar. *querendo Nós* aquelles... d'esto cavidar, *e ao serviço de Deus os tornar. Ord. Af.* 5. *T.* 41. §. 2. §. *Cavidar-se;* acautelar-se. *Resende, Cron. J. II. Aulegr. f.* 34. ỳ. *Feo, Trat.* 2. *f.* 64. ỳ. "*se cavidára*, e precatára d'elle."

CAVÍDE, s. m. V. *Cabide, Cast.* 2. 219.

CAVIDÒSO, adj. Cauto, circumspecto. *B. P.*

CAVÍLHA, s. f. Peça de páo como prego, para soster, que não saya alguma coisa, *v. g.* a roda do eixo; ou para pregar navios. *As náos são de* cavilha. *Goes, Chron. de D. Man. P.* 1. *c.* 57. §. V. *Escatelado.* §. Vão, onde entra a cavilha. *Elegiada, f.* 55. ỳ.

CAVILHADO, p. pass. de Cavilhar.

CAVILHADÒR, s. m. O que faz cavilhas para náos, &c. *Ined. III.* 506.

CAVILHÁR, v. at. Pregar cavilhas.

CAVILLAÇÃO, s. f. Sofisma, razão falsa, sofistica, enganosa. *H. P. f.* 39. 4. *col.* 1. *ult. Ed.*

CAVILLÁDO, p. pass. de Cavillar. Tratado com cavillação, explicado com sofismas. *Pinto Ribeiro.*

CAVILLADÒR, s. m. O que usa de cavillações. *H. P. f.* 392. *col.* 2.

CAVILLÁR, v. n. Zombar sofismando: *v. g.* cavillar *da justiça. Vergel das Plantas. H. P.* 394.

CAVILLÓSAMENTE, adv. Com cavillação. *Port. Restaur.*

CAVILLÒSO, adj. Em que há cavillação. *Arraes*, 3. 4. *poserão a Christo a* cavillosa *questão.* §. Homem que usa de cavillações. *Ribeiro, Juizo.* "Principe ingrato, e *cavilloso.*"

CÁVO, adj. t. de Anat. *Veya cava;* a mayor do corpo humano, entra no ventriculo direito do coração.

CAVOUCÁDO, p. pass. de Cavoucar. *Onde se fizerão* cavoucos.

CAVOUCÁR, v. at. Trabalhar como o cavouqueiro. "*cavoucar* pedras." Fazer excavações, cavoucos.

CAVOUCO, s. m. O buraco, que o cavouqueiro faz com uma especie de alavanca, o qual se enche de polvora, para rebentar a pedra. §. Cova para Cisterna. *Cast.* 8. 182. §. Excavação para tirar da terra minas, thesouros, &c. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 30. *ao longo dos aliceces havia grandes* cavoucos, *e terra e outeiros de pedregulho, que delles saia.*

CAVOUQUÈIRO, s. m. O que faz cavoucos. *H. D.* 1. *L.* 6. *c.* 22. §. Máo official em qualquer officio.

CÁXA, s. f. Arca de madeira de ordinario sem fechadura, nem gonzos: *v. g. uma* caxa *de fazenda, d'assucar.* §. Tambor: *v. g.* "*tocar caxas.*" §. Moeda de Tidore do valor de 3. réis. *Couto.* §. *Caxa do rosto;* o todo delle, e as feições. §. Boceta. — *de tabaco.* §. *Caxa de moldar;* aonde os Ourives tem a areya, &c. §. *Caxa do coche, sege, &c.* o corpo inteiro da madeira tirado do jogo. §. *Caxa*, s. m. no *Commercio*, o que recebe, e recolhe todo o dinheiro; *v. g. da negociação de uma náo*, companhia, &c. (*Caixa* é ortografia mais geral)

CAXÃO, s. m. augment. de Caxa. §. *Ferver agua em caxão;* a que ferve mũito, e assim nas catadupas, onde se revolve como se fervesse. §. *Caxão da estante;* os repartimentos, ou casas. §. *Caxão de bombas*, leva té 6. bombas, e se enterra onde o inimigo se lia-de postar, para o fazer voar. t. d'Artilharia.

CAXÈIRA, s. m. Pano grosseiro felpudo. *F. M.* §. Páo, como cajado.

CAXÈIRO, s. m. O que escritura os livros de commercio, vende, recebe, pága. §. *O que faz caxas.*

CAXÈTA, s. f. Caixèta, dim. de Caixa, ou *Caxa*, para doces, papéis, &c.

CA-

CAXETÍM, s. m. Repartição do caxão de letras dos Impressores.

CAXÍLHO, s. m. Moldura de laminas, resistos. §. *Caxilho de Livros*; caixões, ou estantes. *Tempo d'Agora*, 1. *D*. 2.

CAXÍNHA, s. f. dim. de Caxa.

CÁXO, s. m. t. d'Agric. A espiga limpa da palha para ir á debulha. §. *Caxo*: droga Asiatica. *Cast. caxo, e puxo*. §. V. *Cacho*, do pescoço.

CAYADÈIRA, e as mais palavras, V. com *i* vogal; *Caiadeira, Caiado*, &c. postoque o *y* é mais proprio.

CÁYRA, s. f. Medida de grãos, tres quartas do alqueire usual. *Foral de Fragoas*, de 1514. Havia tambem *Cayra*, ou *quayra* de vinho, sal, &c. e davão ás ditas *cayras* mais, ou menos quantidade de capacidade. *Cayra do Sal* ainda se usa no Porto. *Elucidar*.

CÁZA, CÁZAMÁTA. V. *Casa*.

CAZÁDO, CAZAMENTÈIRO, CAZÁR, &c. V. *Casado*, &c.

CAZÉRNA, s. f. t. de Fortif. Casas feitas para os soldados entre os muros, e as casas da Praça, Villa.

CAZÓL, s. m. Tintura com que as Asianas untão as palpebras para que os olhos pareção mais rasgados. (*stibium*)

Ç

Ç. As palavras escritas com ç busquem-se na lettra S.: *v. g. Çafa*: V. *Safa*, *Saga*, &c. V. o Art. *Ceceado*; e *Barros*, *Gramm. f.* 195. *E o segundo* (ç) *a todas a este modo*, *ça*, *çe*, *çi*, *ço*, *çu*; *com que as syllabas ficão çeçeadas da maneira dos ciganos*. Mas a pronuncia ceceosa entre nós é viciosa, e desse defeito se derivou a alcunha, ou appellido *Cecioso*; como de outros defeitos os *Barrósos*, *Barrigas*, *Feyos*, *Gagos*, &c.

CÉ, interj. de chamar. *D. Fr. Manuel*, *Fidalgo Aprendiz. Uliss. f.* 174.

CEÁ, s. f. Comida á noite, depois da merenda. §. *Quinta feira da Cea*: quinta feira Santa, d'Endoenças. *Arraes*, 3. 2. (*ceya*, melh. ortogr.)

CEÁDO, p. de Cear, no sent. at. O que ceou. "venhão ceados." *Lobo*, *Corte*. (*ceyado*, melh. ortogr.)

CEÁR, v. at. Comer á noite; depois da merenda. §. V. *Ciar*, t. de Naut. *Cast.* 2. 161. "ninguem tome remo na mão para *cear*, porque lhe cortarei a cabeça, ante *remem á vante*." *B.* 3. 6. 9. *ibid.* "mandar *cear* com alguns remos, para irem descaindo sobre a outra galé, que lhe ficava per popa." (*ceyar*)

CÊBO. V. *Sebo*.

CEBÓLA, s. f. Hortaliça de raiz redonda, que consta de varias capas, cascos, ou tunicas, que se cobrem umas ás outras. §. *Cebola cecem*: esta lança folhas como as da açucena. *Grislei*. §. *Cebola de açucenas*, *narcisos*, e outras flores; o pé donde nasce a flor. §. *Fazer do Ceo cebola a alguem*: enganar grosseiramente. *Eufr.* 1. 1. *f.* 20. 2. *sc.* 3. *Ulis.* 2. 4. 128.

CEBOLÁL, s. m. Plantação de cebolas.

CEBOLÍNHA, s. f. dim. de Cebola. §. *Metter-se como cebolinha em reste*, se diz familiarmente, do que se mette com pessoas de mayor graduação, e se tem nessa conta não o sendo.

CEBOLÍNHO, s. m. Semente, e planta da cebola.

CECEÁDO, p. pass. de Cecear. Pronunciado ceceyando. *Barr. Ortograf. f.* 195. *ça*, *çe*, *çi*, *ço*, *çu*, ... *com que as syllabas ficão çeçeadas da maneira dos çiganos*.

CECEÁR, v. n. Fallar cecioso.

CECÈM, s. f. Açucena. *C.* "a candida *cecem*:" é simbolo da saudade. *C. Eleg.* 7.

CECÈO, s. m. O defeito no fallar do cecioso. (*cecèyo* melhor ortografia)

CECIÁDO, p. pass. de Ceciar. V. *Ceceado*, e *Cecear*.

CECIÒSO, adj. O que não póde pronunciar a consoante *z*, e diz *quissera* por *quizera*, tocando talvez com a lingua nos dentes superiores.

CEDÉR, v. n. Dar-se por vencido, não resistir: *v. g.* ceder *á força*. §. fig. *Ceder á necessidade*, *aos empenhos*; dobrar-se: *Ceder aos rogos*; contemporizar: *Ceder ao tempo*. §. *Ceder aos argumentos*, *razões*; aquiescer. §. Dar vantagem em alguma coisa a alguem. §. Dar, deixar alguma coisa a outrem: *v. g.* cedeo *o campo ao vencedor*; cedeo-*lhe a sua casa*. §. Deixar, renunciar, não usar, *v. g.* do titulo, direito, pertenção. *porque* cedesse do titulo, *e pertenção de Navarra. Ribeiro, Juizo. Hist.* §. "A doença, ou dor *cedeo aos remedios*;" obedeceo. §. n. Abater-se, abismar-se: *v. g.* cedeo *com o peso*.

CEDÍLHA, ou CÉDÍLHO. Sinal ortografico, como virgula, que se põe debaixo do ç para mostrar que soa como *s*: *v. g.* em *Çapato*, *Çujo*, ortografia contraria á etimologia de *Sabot*, Francez, e *Sucio*, Hespanhol. Provavelmente estes ç ç são imitação do ς Grego, e nos exemplos, que trazem as Paleografias se vè muito bem.

* CEDÍNHO, adv. Deligentemente, ante tempo. *Bern. Florest.* 1. 1. 5.

CÈDO, s. que se usa adverbialmente. Antes do tempo proprio: oppõe-se a *tarde*. §. *De manhã cedo*: logo depois de amanhecer. §. Em breve tempo: *v. g.* cedo *virá o Senhor da Casa*. §. *Com cedo*: cedo. *Pinto Per. L.* 1. *p.* 85. *c.* 21. *Ferr. Eleg. V.* "obre a prudencia *com cedo*."

CÉDRO, s. m. Arvore alta, piramidal, tem a casca lisa, folhas pequenas distribuidas em ramalhetes ao longo dos ramos, flores lanuginosas;

sas; dá fruto como maçãa de pinheiro: a madeira é rija, incorruptivel, aromatica.

CÉDULA. V. *Sedula. V. do Arc.* 2. 8.

CEÈIRO, s. m. O porqueiro, ou porcariço; o que cria porcos. V. *Ceeiro*, adj. *Elucidar.* Art. *Ceeiro*; e a *pag.* 350. *col.* 2. e *pag.* 351. *os Ceeiros, que mantèm os Cyoados, dem por dizima a peyouga do Cyoado.*

CEEIRO, adj. *Todos homẽes ceeiros de mesteres:* parece significar, que usão, e vivem de mesteres, e artes mecanicas. *Ord. Af.* 1. 68. §. 3. e §. 14. "mesteiraaes *ceeiros.*" No lugar citado do *Elucidario*, *pag.* 350. vem: *Mandamos* (o Arceb. de Braga) *que se o marido, ou a mulher, e os filhos forem* ceeiros, *que todos sejam escusados pelo marido, salvo segundo Deus, e suas almas que dem conhecimento:* parece que diz, se forem todos do mesmo mester, *v. g.* alfayates, e trabalharem juntos, pague só o marido como cabeça da familia (é uma Constituição sobre os Dizimos, e trata aqui dos Pessoáes). E *Elucidar. Tom.* 2. *Suppl.* V. *Anadaria.*

* CEFÍSIO, adj. Pertencente ao rio Cefiso. V. Dicc. da Fabula. Flor *cefisia*, *Cam. C.* 9. 60. he o lyrio em que foi convertido Narciso, filho deste rio, e da nynfa Lyriope.

CÉGA, s. f. Especie de serpente do Brasil. §. V. *Sega*, do arado.

CEGÁDO, p. pass. de Cegar: *v. g.* cegado *o fosso, a cava.* §. Sup. *muitos tem* cegado *com um golpe repentino de luz forte*; ou tem ficado cegos. V. o verbo. "que os Mouros tinhão *cegado:*" feito cego dos olhos. *B.* 3. 7. 2.

CÉGAMÈNTE, adv. Com cegueira: fig. temerariamente.

CEGAMÈNTO, s. m. Acção de cegar. *B. P.* p. us.

CEGÁR, v. at. Fazer perder a vista. "Sargol *cegou:*" a seu irmão. *B.* 2. 2. 2. §. v. n. Perder a vista de todo. §. Fazer perder o uso da boa razão: *v. g.* "as paixões *nos cegão.*" "Deus lhe *cegou a razão.*" *H. Naut.* 1. *f.* 420. §. Lustrar mais, de sorte que não se divise o outro corpo luzente, que está presente. *B. Clar. Prol.* 2. "como o Sol *cega as estrellas:*" apagar outra luz com mayor resplandor. §. *Cegar:* fazer inutil: *v. g.* cegar *a artelharia*; mettendo-lhe bala á força pela alma. *Freire*, *L.* 2. *Cegar a artelharia*; oppondo a seus tiros reparo molle, onde as balas se embebão, ou embacem, e não varando, deixem de ir dar na coisa, que queremos resguardar dos tiros. *B.* 1. 6. 5. *estacada entulhada... para cegar toda artelharia, com que a povoação não recebesse damno.* Atupindo: *v. g.* cegar *o fosso.* §. Deslumbrar, offuscar a vista. §. *Cegar:* alâgar d'areya. *com receio de que se* cegarião *os campos de Riba Tejo. M. Lus.* 5. §. Tapar: *v. g.* cegárão *os caminhos*, *crecendo os matos. Vasconc. Not.* *as areias cerrárão*, e cegárão *as barras. Luc.* 395. §. *Cegar a artelharia*; fazendo, que fique debaixo d'entulho. §. *Queria ver se lhe cegava a Fortaleza mettendo hum muro, entre ella, e a Cidade. Cast.* 8. 177. *col.* 1. atalhar, impedir a communicação. §. *P. Per.* 2. 125. *tinhão-lhe* cegado *hum Rebelim com seteiras.* §. *O tempo* cegou (apagou) *as letras da inscripção. Goes.* §. *O viro* cega *os juizos, e consciencias. Lus. VIII.* 98. *nuvem de odio que lhe* cegava *o juizo. Clar.* 2. *c.* 26. §. *e não lhe* cega *a noite a claridade. Bern. Rimas, Son. V.* §. *Cegar-se:* allucinar-se. §. *Cegar*, n. ficar cego: *o homem* cegou *de repente.* §. fig. Tapar-se: *v. g.* cegou *o caminho*; tapou-se com mato, &c. *Pinheiro*, 2. 141. "não deixem *cegar o teu caminho.*" "*cegou-se-nos a vereda* por onde caminhamos." *H. Naut.* 1. 73.

CÉGARRÉGA, s. f. (dos Vasconços, *ceg*, garganta, e *reg*, grande) Insecto, que pelo estio nas horas de calma canta forte; cigarra. §. Há instrumentos, que soão imitando-a, e tem o mesmo nome. *Arraes. Lus. Transf.*

CÉGE. V. *Sege.*

CEGO, adj. Que não vè de todo em todo. §. *Nó cego*, opposto ao *de rosa*, que se não desata facilmente. §. *Intestino cego:* tripa grossa, não tem senão uma boca, ou buraco. §. *Alambique cego*; o que tem só um cano. §. *Terra cega*; coberta de matas. *Barros; e P. Per.* 1. *c.* 8. §. *Almorreimas cegas*; as que não lanção sangue. §. *Cego de amor, ira, e outras paixões:* o que perdeo o bom uso da razão, e se venceo dellas. §. *Lettra cega*; apagada, mal distincta. §. *Tiro cego*; a montão, sem pontaria. §. Que cega: *v. g.* o cego *pó*, *espesso*, *basto. Eneida*, *XII.* 102. "a nevoa *cega.*" *Cam. Ecl.* 8. §. Que não tem conta, nem respeito: *v. g. sejão os julgadores cegos a respeitos. Tempo de Agora*, 2. 2. §. *Cava cega*; entulhada. *Cron. Af. V.* "as cavas forão *cegas.*" §. *Carcere cego: Ferr. Eleg.* 2. escuro, tenebroso. §. *Trovoada cega*; quando a atmosfera está cerrada com paredões de nuvens de toda parte. *Nauf. da Não S. Paulo*, *f.* 356. §. Intrincado: *v. g. o cego enleio dos caminhos. Mausinho.* §. Escuro: "*cega* sombra." *Eneida*, *IX.* 99. *o ar cego da fumaça. B.* 3. 6. 9. *viu estar a Camara* (de noite) *com huma* claridade cega, *como que tinhão de a vela escondida. Clar.* 2. *c.* 9.

CEGÓNHA, s. f. Ave aquatica, pernalta, branca, bico, e pernas vermelhas, rabo curto, e talvez negra. (*Ciconia*) §. Engenho de tirar agua dos poços, que tem semelhança com pescoço da cegonha; é uma roldana, na ponta de uma vara, ou uma vara com balde no extremo, e levanta-se, abaixa-se, e volve-se para onde querem.

CEGÓNHO, s. m. Ave. *Incd.* 1. 318.

CEGÚDE, s. f. Planta, cicuta venenosa.

CEGUÈIRA, s. f. Falta de vista total, em um, ou ambos os olhos. §. fig. *Cegueira do entendimento*: falta de uso da boa razão.

CEGUIDÁDE, s. f. Cegueira do entendimento. *Palm. P. 2. c. 107. e 120. B. Clarim. L. 1. c. 4. e 3. c. 16.* da noite, escuridão que cega.

CEGUIDÃO, s. f. Cegueira. §. Obscuridão de nevoeiros, ou da noite. *o ar coberto de ceguidão chuvosa. Lopes, Cron. J. I. P. 1. c. 164.*

* CEGUISSÍMO, superl. de Cego, mui cégo. *Trab. de Jesus.* 1. 22.

CEIA, melhor do que *Cea.* (ou antes *Ceya*, e deriv.)

CEIAVÓGA. *Cast.* V. *Ciavoga.*

CEICÈIRO, s. m. V. *Cinseiro*, ou *Sinceiro. Palm. P. 2. c.* 64.

CEIFA, s. f. Acção, e tempo de ceifar. §. fig. Mortandade, proscripção. *a colheita; e ceifa do tempo de Sylla. Resende, Lelio, f.* 128.

CEIFÁDO, p. pass. de Ceifar. "o trigo *ceifado.*"

CEIFÃO. V. *Ceifeiro.*

CEIFÁR, v. at. Cortar os pães maduros.

CEIFÈIRO, s. m. O que séga, ou ceifa os pães, e seáras: segador.

CEIRA, s. f. Vaso de esparto, *v. g.* para figos, e outras passas. *uma* ceira *de figos.*

CEIRÃO, s. m. augm. de Ceira.

CEIRÍNHA, s. f. dim. de Ceira. §. *Moços da ceirinha*; os que andão com ceira pelas ribeiras, mercados, para levarem a quem quer o que ai se compra. *Ded. Chron.* 1. 2. 23.

CEITA, s. f. Um tributo, que pagavão as Provincias do Norte do Reino para se isentarem seus moradores de irem servir a Ceuta. *Elucidar.*

CEITIL, s. m. Moeda do tempo do Senhor Rei D. João I. Valia $\frac{1}{6}$ de real. V. *Seitil.*

CEIVA. V. *Seiba. B. P.*

CEIVÁR, v. at. *Ceivar os bois*; soltá-los do jugo. (*boves solvere*) *B. P.*

CÉJE. V. *Seje.*

CÉLA. V. *Cella. Eufr.* 5. 5. §. V. *Salás.* "com grandes benções e *celás.*" *F. Mend. c.* 5.

CELÁDA, s. f. Armadura férrea da cabeça. *Eneida*, X. 131. "*Celada* dourada na cabeça." *Goes, Chron. D. Man. P.* 2. *c.* 23.

CELAMÍM. V. *Selamim.*

CELATÚRA, s. f. Arte, e acção de abrir, e lavrar ao buril. *Arte da Pint. f.* 6.

CELÉ. V. *Selé.* Carne salgada.

* CELEBÉRRIMO, superl. de Celebre, muito celebre. *Mon. Lus.* 3. 8. 32. *Vieir. Serm.* 4. 340.

CELEBRAÇÃO, s. f. Acção de celebrar.

* CELEBRADÍSSIMO, superl. de Celebrado, mui celebrado. Texto —. *Vieir. Hist. do Fut. p.* 295. Rei —. *Bern. Florest.* 2. 1. 1.

CELEBRÁDO, p. pass de Celebrar.

CELEBRADÓR, s. m. O que celebra.

CELEBRÀNTE, s. m. O que celebra Missa.

CELEBRÁR, v. at. Solemnizar. §. *Celebrar matrimonio*; casar. §. Ter: *v. g.* celebrar *um Concilio: celebrou-se o segundo Concilio de Nicea. Duarte Ribeiro.* §. Fazer: *v. g.* celebrar *pacto. M. L.* 4. §. *Celebrar:* dizer Missa. §. Referir, com gabos, e grandes louvores: *v. g.* celebrando *as sentenças de Socrates.*

* CELEBRATÍSSIMO, vid. Celebradissimo. *Mariz, Dial.* 2. 9.

CÉLEBRE, adj. Famoso, nomeado: *v. g. homem; escritor, trabalhos, acções, ditos celebres.*

CELEBRÈIRA, s. f. chul. Extravagancia.

CÉLEBREMÈNTE, adv. De modo celebre.

CELEBRIDÁDE, s. f. A qualidade de ser celebre. §. Acção de celebrar, solemnizar. *na* celebridade *destas bodas. Juizo Histor.*

CELERÁDAMÈNTE, adv. V. *Acceleradamente*; como hoje dizemos. *Ined.* 1. 362.

CELERIDÁDE, s. f. Presteza, velocidade, que se mede pelo tempo, e espaços, em que alguma coisa corre certo caminho. §. *Coisas que pedem celeridade*; i. é, execução prestes.

CELÉSTE, adj. Do Ceo. §. *Os espiritos Celestes*: os Anjos, os Bemaventurados. §. Da côr do Ceo limpo: *v. g.* "azul *celeste.*" *Pano de sinco celestes? Regimento da Fabr. dos Panos, c.* 53.

CELESTIAL, adj. Do Ceo. *Vieira.* "oraculo *celestial.*"

* CELESTIALMÈNTE, adv. Por modo celestial, por inspiração do Ceo. *Bern. Florest.* 4. *D.*1. 1.

CELESTÍNA, s. f. Mulher fina, de máos costumes, alcoviteira, dada a más artes. *B.P.* "tirado das celebres Comedias Hespanholas *Celestinas.*"

* CELESTÍNO, adj. De cor celeste, ou azul. *Agiol. Lusit. T.* 3. *p.* 585. Congregação *celestina*; i. é. Congregação dos Conegos azues, ou de S. João Evangelista.

* CELÈTE, s. m. Genero de embarcação Asiatica, de que usão os pescadores. *Vid. de D. Paul. de Lim.* 188.

CELEUMA, s. f. A vozeria, que faz a gente do mar, quando trabalha. *Cam. Lus.* II. 25. *A* celeuma *medonha se levanta No rudo marinheiro, que trabalha.*

CELEUMÁR, v. n. Levantar celeuma: outros dizem *Salamear.*

CÉLGA. V. *Acélga.*

CÉLHA, s. f. Vaso de páo, em que as peixeiras andão vendendo peixe. §. Cabellos das pestanas. *Uliss.* 8. 157. "carregada *celha.*" p. usado.

CELIBÁDO, s. m. *M. L.* 5. *e Arraes,* 10. 19. V. *Celibato.*

CELIBÀTO, s. m. O estado de solteiro. *Luc. f.* 494.

CELIBÁTO, adj. *Vida celibata*; desacompanhada de consorte, solteira. *Macedo, Eva, e Ave.*

CÉLICO, adj. Celeste. *Faria, e Sousa; Lusit. Transf.*

CELÍCOLAS, s. m. poet. Habitadores do Ceo. *Camões.*

CELIDÓNIA, s. f. Herva andorinha. §. Pedra, que se acha no ventre das andorinhas novas. *Escola Decur.*

CÉLLA, s. f. Cubiculo, casa de aposento de cadá Religioso. §. Casinha onde a abelha põe o mel. *Costa.* §. No uteró, Vãosinho dividido de outro. *Eufr.* 5. 5. *f.* 190. §. Qualquer casa pequena. *Arraes*, 2. 10. §. *Cellas*, ou *Obediencias*, chamavão as Casas Religiosas sitas nos campos, que tratavão da grangearia das terras pertencentes a algum Mosteiro.

CELLÁGEM, s. f. Encoberta, coisa que cobre, escurece o Ceo. *arribar da viagem só pela inspecção das* cellagens *não succede a pilotos de experiencia. Ballido das Ovelhas.*

CELLARÉIRO, s. m. Cellereiro. *Cron. Cist.* 6. *c.* 24.

CELLÈIRO, s. m. Casa de recolher trigos, e outros grãos; tulha.

CELLERÈIRA, s. f. Mulher que governa celleiro.

CELLERÈIRO, s. m. Guarda, e administrador de celleiro.

CELLÍNHA, s. f. dim. de Cella. *Arraes*, 2. 15.

CELLORGIÃO, ant. V. *Cirurgião. Ord. Af.* 2. *pag.* 474.

CÉLLULA, s. f. dim. de Cella. *Cellulas* são cavidades do corpo humano, pequenas, em que se recolhem humores. t. de Med.

CELLULÁR, adj. Cheyo de cellulas: *v. g.* "*tecido*, ou *téa cellular:*" t. de Med.

CELSITÚDE, s. f. Alteza, elevação. *Faria e Sousa.*

CÉLSO, adj. Alto. *a* celsa *gavea. André da Silva.*

* CELTIBERO, adj. Natural, ou morador da Celtiberia. *Barr. Corograf.* 19. ỳ.

* CÉLTICO, adj. Natural, ou pertencente a Gallia Celtica. *Leão, Chron.* 1. *p.* 9. *ediç. ultim.*

* CEM, s. m. Medida usada no Reino de Sião, que contém vinte braças em quadrado. *Barr. Dec.* 3. 2. 5.

CEM, adj. numeral. Igual a déz dezenas.

*CEMDOBRÁR, v. n. Dobrar, multiplicar cem vezes outro tanto. *Bern. Florest.* ?. 8. 58. "O custo que forrão na desnudez na parte superior da estatua, *cemdobrão* no precioso dos mais véstidos, e adornos."

* CEMDÒBRO, s. m. Centuplo, cem vezes outro tanto. *Bern. Ult. Fins* 1. 11.

CEMENTÁDO, p. pass. de Cementar.

CEMENTÁR, v. at. Purificar o oiro, fazendo-o em laminas, mettidas entre pó de tijolo, ou vitriolo, e posto a fogo de reverbéro, operação Quimica. *Curvo, Polyanthea.* §. V. *Cimentar.*

CEMITÉRIO, s. m. Lugar onde se enterrão os defuntos, aberto, fóra da Igreja.

CENÁCULO, s. m. Casa de jantar, no alto do edificio, entre os Romanos; e de ordinario era morada dos pobres. *n'hum* cenaculo *estavão os Apostolos, quando desceo sobre elles o Espirito Santo: fazendo do coração* cenaculo, *onde desça o Espirito Santo. Chagas.* §. poet. Casa de banquete. *M. Conq.* 3. 10.

CENDRÁDO. V. *Acendrado.*

CÈNHO, s. m. t. d'Alveit. Doença entre o pello, e o casco da besta, por corrupção de humor. §. *Cènho*: carranca, que se faz deixando caír as sobrancelhas. *Os conjurados com . . . os olhos cobertos de melancolia, e* cenho *demostrador dos infernaes pensamentos. Cron. Cist.* 6. *c.* 10. *Corte Real, Naufr. f.* 34. ỳ. "*cenho* horrivel, aborrecido, obstinado:" e *f.* 76. *subsolano vento com* senho *espantoso: Seg. Cerco de Diu, f.* 184. *e f.* 279. cenho *horrendo do Leão.* cenho *esquivo.*

CÈNO, s. m. Lodo, lodaçal. *Barros*, 3. 4. 2. *f.* 86. "*na temporalidade, e abominações do* ceno *dos taes paúes.*" *Mausinho, Vida*, 6. 58. ỳ.

CENOBIÁLMÈNTE, adv. Á maneira dos cenobitas. "viver *cenobialmente.*"

CENÓBIO, s. m. Convento de Religiosos. *Agiol. Lusit.* p. us.

CENOBÍTA, s. m. Religioso, que vive em communidade.

CENOBÍTICO, adj. Pertencente a *Cenóbio*: *v. g.* "vida *cenobitica.*"

CENOSIDÁDE, s. f. Multidão de lama, lodaçal. *Corograf.* "o máo cheiro d'aquella *cenosidade.*"

CENÒSO, adj. Que tem lodo, lama, ou vasa de mistura. "agua *cenosa.*" *Alma Instr.* 1. 1. 2. *n.* 23.

CENOTÁPHIO, s. m. Monumento sepulcral; erigido á memoria de defunto enterrado noutro lugar. *Barreto, Vida. Insul.*

CENÒURA, s. f. Herva hortense, cuja raiz amarella se come; outra especie tem a raiz vermelha.

CENRÁDA, s. f. Decoada, barrela. *Eufr.* 2. 2.

CENRÈIRA. V. *Senreira. Leão, Orig. c.* 18. diz que é plebeu; por birra, ou teima. *tomar* cenreira *com alguem; com alguma coisa.*

CÈNSO, s. m. Contrato, em que alguem compra herdade, ou predio por certa somma, obrigando-se de mais à dar cada anno uma pensão ao vendedor do dominio directo, e util; e este se diz *Censo reservativo. M. L.* 5. *f.* 159. *col.* 2. §. Há mais *Censo consignativo*, que se constitue dando-se certa somma de dinheiro para sempre áquelle, que se obriga a pagar cada anno *in perpetuum*, ou até certo tempo, alguma pensão ito-

"tomar dinheiro *a censo* sobre suas proprias rendas." *Regim. da Companh. Oriental, em* 1618. n. 13. §. O dinheiro que se paga a quem deo herdade, predio, ou capital *em censo.* §. *Remir o Censo:* comprar a liberdade delle, ou dar dinheiro para ficar desobrigado de pagar o censo. §. *Reduzir o foro a censo*: mudar o contrato por que se constituïo o foro, e fazê-lo censual. §. *Censo remivel*; que se póde remir. *Censos redimiveis. Lei da Decim. de* 1645. §. 2. §. fig. *Pagar o censo á morte:* morrer. *M. C.* 5. 4. *e* 9. 126. *Pagar o commum censo:* o mesmo. §. V. *Censor.*

CENSÒR, s. m. Magistrado Romano, que fazia o *Censo Romano*; i. é, alistamento geral dos Cidadãos pelas suas classes, da sua familia, e bens; que os classificava, e censurava, ou punia por certas faltas de policia. *Sá Mir. Estrang.* §. fig. O que critíca, censura obras litterarias. *Barros.* "*censor* do nosso trabalho:" censurador.

CENSÓRIO, adj. Pertencente a Censor, á censura. *com a vossa* censoria *emenda. Pinheiro*, 1. 249. §. *Ir censoria a pratica*; i. é, conter censura rigorosa. *múi* censorio *vai isso hoje. Arraes*, 1. 9. *Mesa Censoria:* Tribunal Regio, instituïdo para censurar livros; teve a inspecção dos estudos menores: reformou-se em 1787. com o titulo de *Real Junta*, &c. Extinguio-se em 1794.

CENSUÁL, adj. Que respeita ao Censo. V. *Sensual*, como differe.

CENSÚRA, s. f. Officio do Censor. §. Nota, reparo crítico, juizo que se faz pelo censor. §. *Censura da Igreja*: pena espiritual, excommunhão.

CENSURÁDO, p. pass. de Censurar. *Livro* censurado: *procedimento* —.

CENSURADÒR, s. m. O que censura, critica qualquer dito, ou acção reprehensivel. *Cron. Cist. Dedicat.* e *L.* 6. *c.* 25. "*Censurador* de seus defeitos."

CENSURÁR, v. at. Fazer juïzo censorio; apontar defeitos de juïzo, ou de costumes. §. Fulminar censuras ecclesiasticas. *M. L.* "*censurou* o Vigario Geral ao Corregedor."

CENTAFÓLHO, s. m. Uma das tripas do Estomago do boi, que tem mũitas folhas. §. fig. *Eufr.* 5. 8. 197. ℣. "não nos passa uma mosca sem lhe examinarmos o *centafolho;*" i. é, por todos os lados, e por miudo, tudo. *Aulegr.* 157. ℣. *revolvem* o centafolho *da vida.* t. famil.

CENTÁUREA, s. f. Herva officinal, de que há duas especies, *mayor*, *e menor* : a *menor* se diz vulgarmente *Fel da terra.* (*Centaureum*)

CENTAURO, s. m. Monstro fabuloso, cujo meyo corpo até á cabeça era de homem, o resto de cavallo. *M. Conq.* 1. 6. §. Constellação deste nome. t. de Astron.

CENTEÁL, s. m. Seara de centeyo. (*centeyal*)

CENTÈIO, s. m. Grão fariuario, de que se faz pão inferior ao trigo, e cevada. (*centeyo*)

CENTÉIO, adj. De centeyo: *v. g. pão* centeio: *farinha* centeia. *Rego.* (*centeyo*)

CENTÈLHA, s. f. Faïsca. *Manuel Tavares.* p. us.

CENTÉNA, s. f. O resultado da soma de 10. dezenas, ou de uma dezena quadrada.

CENTENÁR, pl. *Centenares.* Centenas. *muitos* centenares *de annos atráz. V. do Arc. f.* 76. *col.* 4.

* CENTENÁRIO, s. m. O mesmo que centenar. *Pint. Dial.* 2. 4. 4. Muitos *centenarios* de annos."

CENTENÁRIO, adj. ordinal. Centesimo: de cem por um: *v. g.* "obras de *fruito centenario:*" que responde com cem grãos por 1. de semeadura. *Barr. Gramm. f.* 47.

CENTÈO. V. *Centeio.* (*centeyo*, melhor ortogr.)

CENTÈSIMO, adj. ordinal. O individuo ultimo n'uma serie de cem.

CENTIFÓLIO, adj. Que tem cem folhas: *v. g.* "rosa *centifolia.*" *Arraes*, 10. 6.

CENTILÁR. V. *Cintilar.*

CENTIMÁNO, adj. poet. De cem mãos. *Insul.*

CENTINÉLLA. V. *Sentinella.*

* CENTIPEDA, s. f. Centopea. *Alm. Instr.* 2. *fol.* 185.

CÈNTO, s. m. *Um cento de peras*; cem. §. Contámos dizendo: *noventa e nove, cem*, cento *e hum*, cento *e dois*, &c. §. *Cento, e cento;* ou *cento a cento*, poet. em grandes sommas, ou numero: *v. g.* "morrem, caem *cento*, *e cento.* *Bern. Lima*, *f.* 33.

CENTÓCULO, adj. poet. De cem olhos; na prosa. *o* centoculo *Argos. Escola das Verdades.*

CENTÕES, s. m. pl. Versos de algum Author escolhidos, dos quaes se faz algum poema: tal é a Eglóga *de Faria, e Sousa*, em que descreve a vida de Camões em versos tirados das obras deste Poeta.

CENTÓLA, ou SANTÓLA, s. f. Especie de caranguejo grande. *Insul.*

CENTOPÈA, s. f. Insecto venenoso, que tem mũitos pés. §. fig. *Huma* centopea *de peccados proprios. Vieira*, 9. *p.* 88. (*centopeya*)

CÈNTOS, s. m. pl. Jogo de duas pessoas, cada uma com doze cartas, &c.

CENTRÁL, adj. Que respeita ao centro, que está no centro. §. *Forças centraes*; i. é, a centrifuga, e centripeta. §. *Eclipse central;* que obscurece o centro, ou meyo do astro.

CENTRÁLMÈNTE, adv. No centro, pelo centro. "sarjar a pustula *centralmente;*" profundamente. *Ferreira.*

CENTRIFUGO, adj. t. de Fisica. *Força centrifuga*; a com que o corpo movido circularmente á roda d'algum centro tende a apartar-se delle por uma tangente do Circulo, que foge do centro.

CENTRÍPETO, adj. *Força centripeta*; com que os corpos tendem para o centro de seus sistemas; *v. g.* os graves para o centro da Terra; os corpo celestes para o Sol, &c.

CENTRO, s. m. t. de Geom. O ponto, que dista igualmente dos pontos da superficie de alguma figura: *v. g. o* centro *do Circulo*: o que dista igualmente dos extremos de uma linha, ou de qualquer corpo. §. *Centro de gravidade*, *do movimento*, *oscillação*, *dos graves*: V. estes Artigos. §. fig. O meyo: *v. g. no* centro *da Cidade*, *do coração*, amago. *da-me no* centro (*sc.* da alma, ou do coração) *a pena*, *que assi vos traz. Cam. Seleuco*, *f.* 45.

CENTUMVIRÁTO, s. m. Junta de cem Magistrados entre os Romanos, que conhecião de certas causas importantes.

CENTUPLICÁDAMÈNTE, adv. Cem vezes outro tanto. *Treslad. da Rainha Santa.*

CÊNTUPLO, s. m. Cem vezes outro tanto: *v. g.* "pagar o *centuplo.*"

CENTÚRIA, s. f. Companhia de cem homens. *Vasconc. Arte.* "esquadras de cento e 3. *centurias.*" §. Divisão em cem partes. "*Centuria primeira* da Historia Ecclesiastica de Hespanha." *M. L.* 3. 79.

CENTURIÃO, s. m. Cabo, capitão de cem homens. *M. L.* 1.

CENTÚRIO, s. m. Chamão-se os que vão vestidos segundo o uso da Milicia Romana, e em grão de cabos, acompanhando a Procissão do enterro do Senhor, ou guardando o Sepulchro. *B.* 2. 1. 5. *os* Centurios *que andavão armados guardando o Sepulchro . . . ficarão em calças, e gibão* (numa quinta feira Santa). *Relog. Falantes*, *f.* 21.

CENTURIONÁDO, s. m. O posto de Centurião.

CÉO, s. m. A região ethérea. §. O lugar, onde está Deos, e os Bemaventurados. §. fig. Região, clima: *por* Ceos *não naturaes andariamos. Cam. Lus.* §. *Ceo da boca;* a parte superior interna. *Lobo*, *Corte.*

CÊPA, s. f. Pé, tronco da videira. §. A parte das arvores, e arbustos, que fica, quando se cortão, com a raiz; as quaes partes servem para dellas se fazer carvão dito *de cepa. Leis Noviss.*

CEPCEIRÁL. V. *Sinceiral.*

CEPEIRA, s. f. O tronco da videira. *Alarte*, 136.

CEPHÁLEA, s. f. t. de Med. V. *Enxaqueca.* (outros pronuncião *Cephaléa*)

CEPHÁLICO, adj. t. de Med. *Remedio cephalico*, de que se usa contra as doenças da cabeça. §. *Veya cephalica*: uma das veyas do braço, por se cuidar, que sangrada ella, saravão as dores de cabeça.

CEPILHÁDO, p. pass. de Cepilhar. Lavrado com o cepilho. *Arraes*, 2. 19. §. fig. Do homem mal feito dizemos, que "é mal *cepilhado.*" *Eufr.* 1. 6. "trazer os sentidos *cepilhados.*" *Aulegr. f.* 99.

CEPILHADÚRAS, s. f. pl. As aparas, que se tirão com cepilho, maravalhas.

CEPILHÁR, v. at. Alizar com cepilho. §. fig. *Cepilhar as pernas mal feitas. Eufr.* 2. 2. *Cepilhar a alma*; limpá-la de erros, e peccados. *Aulegr. f.* 169.

CEPÍLHO, s. m. Instrumento de Marcineiros, e Carpinteiros, de alizar a madeira. §. Uma sorte de lima, de que usão os Espingardeiros. *Esping. Perf.*

CEPÍNHO, s. m. dim. de Cepo. §. Peça da sella, e está vulgarmente Santo Antonio; é de metal, junto ao arção dianteiro. §. Prizão do pé. *B. P.*

CÈPO, s. m. Toro, tronco de madeira. §. O tronco do pilar. §. *Cepo revesso*: instrum. de Carpinteiro, que tem o ferro empinado, e corta a madeira rija. §. Repairo dos camellos da antiga artilharia. *Cast.* 3. 16. e parece que assim chamavão os reparos de toda a artilharia. V. *Desencepado. B.* 2. 9. 1. *acharão o* cepo (do *Camello*) *todo cheyo de sangue.* §. Armadilha para aves, coelhos, ladrões. §. nas prisões. Tronco com buracos, onde se prende o pé. §. Columna nas Igrejas, òca, onde se lanção esmolas. *D'Aveiro*, c. 46. *no* cepo, *ou caixa do Templo.* §. *Cepo de Jaure.* V. *Jaure.* §. Homem sem juizo.

CÊRA, s. f. Materia crassa, oleosa, amarella, pegajosa, que se acha nas Colmeyas. §. fig. A que se cria nas orelhas, purgando-a o ouvido. *Madeira.* §. *Uma cera*; tres arrateis $\frac{1}{2}$ ou e $\frac{1}{4}$ della. *Docum. Ant.*

CERÀME, s. m. t. da As. Sobrado feito em quatro pés d'arvores, coberto de folhas de palmeira. *B.* 1. 5. 4. §. por *Cerome*, *Ord. Af.* 4. *f.* 116.

CERÁPES. Unguento. V. *Ceroto.*

CERASTA, s. f. Especie de serpente. (*Cerastes*) *Gallegos*, 3. 70. *as Furias vibras*, Cerastes, *e Serpentes.*

CERÁSTE, s. m. O mesmo que Cerasta. "este *cerastes.*"

CERÀUNIA, s. f. Pedra, que muda de cores, e resiste ao fogo.

CERCA, s. f. Obra de madeira, ou de pedra, ou tijolo, com que se cérca, cinge, tapa, fecha algum espaço, *v. g.* jardins, Cidades. §. Quintal murado: *v.g.* cerca *de Conventos.* §. Circúito de Cidade. *Albuquerque*, 4. 1. §. *A' cerca*, adv. perto: *v.g.* a cerca *das Portas. Barros. Menina, e Moça*, *f.* 87. "seu pai morava *á cerca.*" *Ined.* 3. *f.* 30. "a Pascoa, que era *á cerca.*" §. Em breve "era meio dia, ou *á cerca.*" &c. *Ined.* 3. 258. *A' cerca*, adverbio; quasi: *v. g.* "vão já mortos, ou *á cerca.*" *Palm. P.* 1. c. 33. e c. 39. *cavalleiros tão*

tão mal tratados da justa, que á cerca senão podia julgar, qual estivesse peior: e c. 41. vem duas vezes no mesmo sentido. á cerca senão podia ter: os escudos de todo desfeitos, as armas á cerca. Men. e Moça, Livro 2. c. 9. uma janella á cerca rasa. §. Proximo em numero: v. g. á cerca de mil homens: á cerca dos annos de 1500. §. "A' cerca de nós se usa;" entre nós. Barros. Arraes, 3. 3. costume era á cerca dos Judeos; entre: tinha tanta autoridade cerca do povo. Arraes, 3. 4. V. Barros, 1. 7. 7. Pinheiro, 2. 40. Arraes, 9. c. 13. e 16. usa de cerca sem preposição: v. g. cerca de Deos: e Cron. Sancho II. cerca de hum anno; ellipticamente.

CERCÁDO, s. m. Lugar cercado, como corro, liça, teya, liçada de justar. Palm. P. 4. f. 24. o cercado das justas: campo cerrado, com pasto &c.

CERCÁDO, p. pass. de Cercar. V. Cercar.

CERCADÒR, s. m. O que cerca a Praça. P. Per. 2. c. 17.

CERCADÚRA, s. f. O circuito, v. g. da Praça, no Desenho. Fortes, 1. 323. §. Circulo de pedras nos annéis, em roda de retrato, ou pedra mayor. t. usual. §. Obra que cérca a margem, v. g. do escudo; orla: — da moeda. Sever. Notic. na cercadura diz: Rex Portug.. Eufr. 4. 2. adorno em redor de costura, bordadura, &c.

CERCAMÈNTOS de paredes. V. Colgaduras de as armar. Prov. da Hist. Gen.

CERCÀNTES. V. Cercador. M. L. 4. 146.

CERCÃO, adj. (de Cercano, Castelhano) Proximo: v.g. "inimigo cercão daquelle contra que quer ser testemunha." Ord. Af. 3. 63. 2. f. 214.

CERCÁR, v. at. Tapar, defender a entrada com cerca, muro: v. g. cercar a vinha, a Cidade. §. Pôr cerco militar á Praça, fortaleza; sitiar. §. Abranger em roda: v. g. cerca o mar a ilha. §. fig. Sua fama cerca o mundo; gira. Lus. X. 45. as costas odoriferas sabeas... cercão com toda a Arabia descoberta; i. é, viajando. Lus. IV. 63. Clar. 2. c. 7. "andou em busca delle cercando toda aquella terra;" o Cavalleiro. §. Rodeyar, fig. v. g. cercão-me as dores da morte, os trabalhos: cercado de perseguições, necessidades. Vieira. §. Cercar-se: aproximar-se. Barros, 1. f. 55. já se vinha cercando a ella. §. Andar em redor, rodeyar. (circumire) "cercar a terra." B. Clar. c. 41. Ined. 3. 140. §. Cercar a casa com os olhos; rodeyar, olhar em redor. B. Clar. c. 64. ou 30. do L. 2. ult. Ed. §. Cercar-se: chegar-se, aproximar-se. B. 1. 3. 10. "já se vinha cercando á cidade."

CÉRCE, adv. Cortar cerce; de sorte que não fique nada pegado da coisa, que se corta. Eneida, X. 96. "a cabeça lhe tirou cerce, [illegible] huma cutilada."

CERCEÁDO, p. pass. Cortado cerce. §. Fallar cerceado: articular bem.

CERCEADÒR, s. m. O que cercêya.

CERCEADÚRAS, s. f. pl. Fragmentos, que ficão da coisa cerceada.

CERCEÁR, v. at. Cortar cerce. Eneida, XII. 89. cercear a cabeça: cercear membros. Balido das Ovelhas. B. Clar. 1. c. 15. "cerceou-lhe a mão:" e c. 23. "cerceou-lhe as pernas." §. fig. Diminuir cortando a roda: v. g. "cercear a moeda." §. Aguarentar: v. g. "cercear as esmollas." Vieira. "cuja memoria nem dias, nem ingratidões cerceárão:" diminuírão. D. Franc. Man. Cartas: "cercear a pompa." Arraes, 3. 16. diminuir: "cercear as rendas." Apol. Dial. f. 237. "cercear demasias de gastos, e faustos." V. do Arc. 2. 25.

CERCÈO, s. m. Acção de cercear.

CÉRCEO, adj. B. Clar. L. 1. c. 13. cortar o braço cerceo; a orelha cercea. V. Cerce.

CERCÈTA, s. f. Ave. (querquedula, ae.)

CERCÍLHO, s. m. Coroa de Religiosos, que não deixão senão um circulo estreito de cabello á roda della: v. g. cercilho dos Franciscanos, Benedictinos. §. Cercilho do pergaminho; as extremidades asperas, e mais grossas, e irregulares, que não são boas de escrever nellas. Ord. Af. 1. f. 220.

CÈRCO, s. m. Sitio, assedio posto á Cidade, ou Praça por cercadores. pòr, levantar, ter em cerco; sustentar o cerco; apertar o cerco. §. Curral. B. P. §. Cerco de redes; o que se faz com ellas ao peixe. Eufr. 1. 1. §. Circo dos antigos. V. §. Cerca de Religião. §. Meteoro, em redor da Lua, Sol. Chronogr. d'Avellar. §. "Neste cerco de miserias do mundo. B. Clar. c. 59. §. Em cerco: de redor. "em cerco do estrado." B. 2. 10. 4. "guardees todo esse cerco:" espaço em redor. Ined. 2. 456. "em cerco da fortaleza;" ao redor. B. 2. 7. 5. §. O Cerco Cristallino: poet. a Ecliptica. Cam.

CÉRDAS, s. f. pl. As sedas dos javalís, &c. Vieira. com as cerdas, e cilicio á raiz da carne.

CERDÓSO, adj. Que tem cérdas, sedecido. Cam. "o javali cerdoso." Elegiada, 6. §. Duro, ispido como as cerdas: v. g. "cabello cerdoso."

CEREÁL, adj. De pães: v. g. "o chão cereal." Eneida, VII. 25. (de Ceres, Deusa da Fabula) Massa de pão, que era fundo de pastel, ou torta, ou especie de [illegible] Asiat.

CEREBÉLLO, s. m. t. de Anat. A parte do cerebro, que occupa a parte inferior trazeira da cabeça.

CÉREBRO, s. m. t. de Anat. vulg. Os miollos da cabeça dos animáes. §. Os Cerebros: os miollos. Uliss.

CEREFÓLIO, s. m. Hortaliça, de folha como a de salsa, pouco felpuda; deita sumo cheiroso. (Chaerephyllum)

CERÈJA, s. f. Fruto da cerejeira, especie de amei-

ameixa, de côr rosada: *cerejas de saco* são mayores, que as ordinarias: outras há *bravas*.

CEREJÁL, s. m. Mata de cerejeiras.

CEREJÈIRA, s. f. Arvore, que dá cerejas.

CEREMÓNIA, s. f. Acção, rito solemne, e grave, com que se acompanha alguma acção seria de culto a Deus: *v. g. as* ceremonias *da Igreja*. §. Cortezia; modo urbano, grave no trato, conversação de gente não familiar. *o embaixador depois de fazer todas suas* ceremonias, *e cortesias*. *Palm. P.* 2. *c.* 131. §. Comprimento: *v. g.* "por *ceremonia*." §. *Não é pessoa de ceremonia*; i. é, é familiar.

CEREMONIÁDO, p. pass. de Ceremoniar. §. Feito, tratado com as ceremonias usuáes, ou com ceremonia. *Ined. I.* 304. "embaixada muito bem recebida, e... com muitas grandezas *ceremoniada.*" *P. Per. L.* 1. *c.* 3. *Palm. P.* 2. *c.* 156.

CEREMONIÁL, s. m. Livro de ceremonias, e ritos solemnes. §. Etiqueta: *v. g. o* Ceremonial *das Cortes*.

CEREMONIÁL, adj. Dado a ceremonias em acções solemnes. "ElRei era mũito *ceremonial.*" *Ined.* 2. 93.

CEREMONIÁR, v. at. Acompanhar de ceremonias: *v. g.* ceremóniar *aquelle acto*. §. Acompanhar com adornos, enfeites, e composturas de ceremonias. *as damas sahirão ataviadas d'avantage do dia dantes, porque os dias de mais perigo* ceremoniavão *como festa, &c. Palm. P.* 2. *c.* 138. §. Tratar com cortezia. *P. Per. L.* 1. *c.* 18. *p.* 74. *o Viso-Rei os* ceremoniava *de barrete*. §. *Ceremoniar-se:* tratar-se com ceremonias, cortezias.

CEREMONIÁTICAMÉNTE, adv. De modo ceremoniatico: só por ceremonia. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 276. ỳ.

CEREMONIÁTICO, adj. Homem ceremonioso á má parte, formal em ceremonias. §. Supersticioso. *Ulis. f.* 192. "o Diabo busca modos *ceremoniaticos.*"

CEREMONIÒSO, adj. Amigo de fazer ceremonias. V. *Ceremonial*, adj.

* CERES, s. f. Nome de uma Deosa. V. *Diccion. da Fabula.* f. Sementeira, ceara, trigo, pão. §. Tambem se toma pela terra. *Cam. Lus.* 8. 32. Em quanto o Sol rodêa Este globo de *Ceres*, e Neptuno, i. é Este globo q[illegible] se divide em terra, e mar.

CERIÈIRO, s. m. O que faz velas de cera, e as vende.

CERÍNHA, s. f. dim. de Cera. Um bocado della.

CERNÁDO, p. pa[illegible] de Cernar. V. o Verbo.

CERNÁR, v. at. Cortar alem da casca das arvores, o cerne. *Ord.* 5. 75. 1. *Cernadas. Regimento dos Verdes*, c. 24.

CÉRNE, s. m. Da madeira, o que ellas tem mais rijo, e bem lignificado, e dura mais. *Ethiop. Orient.* 1. *pag.* 49. *e Cast.* 3. 133. *o aloes é o amego, ou* cerne, *e o de fóra é aguila. Orta, Colloq.* 30. 130. "o amego a que os Portuguezes chamão *cerne:*" alias *miollo. Estar no cerne*, dizemos do anciáo de velhice verde, e robusta, que está para durar.

CERNÈLHA, s. f. Cruz dos cavallos, é no fim do pescoço a parte, onde as espadoas se atão. *Galvão.* §. *Cernelha do porco*; a carne do fio do lombo até um palmo antes da barriga, com toucinho misturadamente.

CERNÍDO, p. pass. ant. *Farinha cernida*; peneirada. *Elucid.* Art. *Farinha.*

* CERNILHÈIRA, s. f. Genero de arma offensiva de que usavão os antigos soldados nos combates. *Bern. Ribeir. Men. e Moç.* 2. 56. "A esta hora sahiram seis peões armados de alabardas, chuças, e *cernilheiras*, e cercaram-no."

CERNÍR, v. n. (*B. P.* traduz: *huc, illuc versari*) Andar para aqui, e para alli.

CEROFERÁRIO, s. m. Corista, que leva castiçáes nas Procissões; officio dos Acolytos. *Cathec. Rom.* 443.

CERÓL, s. m. Composição de cera, e pez, com que os sapateiros encerão o fiado.

CERÒME, s. m. Vestidura antiga de mulher. (*M. L.* 6. 508. *col.* 2.) Capa grande, ou sobretudo.

CERÒTO, s. m. Emplasto, em que entra cera. *Os cerotos.* t. de Farmac.

CERÒULAS, s. f. pl. Calças de algodão, ou linho, que se trazem por baixo dos calções. *Ceroulas* chamão ás fraldas largas dos caleções das mulheres; e em certas partes, onde ellas usão roupas curtas, na Persia, são calças até o bico do pé, largas, que não deixão divisar as formas das coixas, e pernas. *Tenreiro*, 15. "*Ceroulas* de seda... sobre as quaes (as mulheres do Sofi) calção meyas calças de pano escarlate, ou roxo."

CERQUÈIRA, s. f. Religiosa, que cuida da cerca do Convento.

CERQUÈIRO, s. m. Padre que cuida da cerca do Convento.

CERQUÍNHO, adj. *Carvalho cerquinho. B. P.* traduz *robur*, roble.

CERRAÇÃO, s. f. Escuridão de nevoeiro, ou nuvens grossas d'inverno. *Freire. Palm.* 3. *f.* 111. §. fig. *Cerração do peito:* suffocação. §. O embaraço da falla por grande defluxão.

CERRÁDAMÈNTE, adv. *Fallar cerradamente*, com simulação, encobrindo os verdadeiros sentimentos. *B. Clar.* 1. *c.* 19. opposto a *abertamente*. V. *Cerrado.*

* CERRADÍSSIMO, superl. de Cerrado, muito cerrado. *Chron. de Cist.* 1. 18. "Vierão a dar em hũ va[illegible]e, não mui distante do rio Alba, cheo de grandes brenhas, e matas *cerradissimas.*"

CERRÁDO, s. m. Horto, jardim. *Leão, Descr.* c. 31.

CERRÁDO, p. pass. de Cerrar. Coberto de nuvens negras; escuro com nevoeiros, o dia. "o ar cerrado." *Freire.* §. Unido: *v. g. esquadrões* cerrados; *fileiras, tropas* cerradas. "em duas batalhas *cerradas.*" *B.* 2. 5. 10. V. *Cerrar as fileiras.* tropel *cerrado.* fig. *Cerco de Diu, f.* 142. *Guerra do Alem-Tejo.* §. *Lugar cerrado d'arvoredo;* coberto, opaco. §. Impedido. *os mares* cerrados *com temporáes d'Inverno.* §. O que falla mal lingua estrangeira. "negro boçal, e *cerrado.*" *Vieira.* §. *Besta cerrada;* cujos dentes já não são abertos, de sete annos em diante. §. Fechado: *v. g. porta* cerrada; não com a fechadura. §. *Ordens cerradas;* apertadas. *Freire.* §. *Cerrado bulção;* espesso. *Naufr. de Sep.* §. V. *Carga.* §. Duro, pertinaz. §. Compacto: *v. g. madeira* cerrada. *H. Naut.* 2. 282. §. Fechado. *de porta* cerrada *o diabo se torna:* aviso de mãi ás filhas, que não dem ouvidos, e se feixem a quem as pertende. *Ulis.* 1. 2.

CERRADÒUROS, s. m. pl. Cordões de abrir, e cerrar, como os das bolsas ordinarias de dinheiro.

CERRADÚRA, s. f. ant. Cerca, muro. *Ined.* II. 250.

CERRÁLHAS, s. f. pl. Herva. (*Soncus, i.*)

CERRALHEIRO, s. m. Ferreiro, que faz fechaduras.

CERRÁLHO. V. *Serralho.* Putaria, lupanar, alcoviteria. *Vieira. as casas, e* cerralhos *de má conversação.*

CERRÁR, v. at. (do Bretão *Sarra:* os nossos Antigos dizem *Çarrar. Ord. Af.* 1. 2. §. 2. *çarrar o saco*). Fechar: *v. g.* cerrar *as portas, janellas, os olhos. Vieira. Lobo.* cerrou os olhos *á misericordia;* fig. desattendeo. §. Fazer callar: *v. g.* "esta resposta lhe *cerrou a boca.*" *Macedo, Dom.* §. Conchegar, ajuntar: *v. g.* cerrar *as fileiras,* cerrar *a armada, que hia derramada. Cast.* 8. 209. §. Travar: *v. g.* cerrar *com o inimigo. P. Per. L.* 1. *c.* 30. *Cast.* 3. 138. §. Apertar: *v. g.* cerrar *com o ponto argumentado.* §. *Cerrar a receita;* concluir nas contas mercantís, saldála com a despeza. *Ined. III. f.* 455. §. n. *Cerrar o cavallo:* ficar cerrado. §. Acabar-se, fechar-se: *v. g.* cerrou-se *o anno: antes que o Sol no Ceo* cerre *huma volta. Cam. Ecl.* 8. §. *Cerrar-se a noite;* ficar muito escura. *M. L.* §. Fechar-se, e endurecer. *Cerrar-se a molleira das crianças;* e fig. ter juizo. §. *Cerrar-se a ferida;* fechar, sarar, encourar. §. *Cerrar-se á banda;* ateimar, insistir em alguma coisa, ficar immovel no parecer. *V. do Arc.* 1. 6. §. *Cerrou-se a frota como huma espessa mata;* i. é, conchegárão-se os navios. *Cast.* 3. 174. §. *Cerrarem-se os espiritos;* perder a respiração, o alento de cansaço, susto, &c. *Palm. P.* 2. *c.* 1? e frequent. §. *Cerrar-se,* na pratica; limitar-se a um ponto, não tratar d'outras coisas. *B.* 2. 6. 3. "*Çarrando-se* de todo na pratica do Mouro, sem querer fallar em outra cousa."

CÈRRO, s. m. (d'origem Celtica; *Ser,* alto.) Terra elevada, menos que monte. *M. L.* 1.

CERTÃA (de *Sartago*). V. *Sartã. Diz a caldeira á* sartã; *tir-te la, não me enfarrusques.*

CERTÀME, s. m. Combáte guerreiro. *Eneida, XII.* 186. §. Luta dos Martires. *Agiologio Lusitano. D. Franc. Manoel. Cart.* 34. *Cent.* 2. *Certame Litterario;* acto de Lettras, em que há disputa, e concurso de oppositores.

CERTÀMEN, s. m. Controversia litteraria. *Vieira.* "já venci o *Certamen.*"

CÈRTAMÈNTE, adv. Com certeza: *v. g. saber* certamente. §. Usamos deste adv. para affirmar em vez de *sim.*

CERTÃO. V. *Sertão.*

CERTÁR, v. n. Pelejar, fazer esforços. *Arraes,* 2. 21. *se* certamos *resistir ao mal, somos vencidos.* p. us.

CERTÈIRO, adj. Que acerta bem os tiros.

CERTEZA, s. f. A convicção do entendimento, fundada em boa razão. §. Veracidade, infallibilidade, pontualidade. *a* certeza *da sua palavra.* §. A *certeza* das coisas está em serem o que são, e quaes cuidamos que são: *v. g. a* certeza *disso Deus o sabe, e não a temos nós:* esta em termos escolasticos se diz *certeza objectiva,* opposta á *subjectiva,* que nós temos, *v. g.* de que 2. e 2. são 4. da nossa existencia, de que pensamos, &c. §. Coisa que verifica, e faz vente a verdade, ou a predicção de outrem. "Sendo tu (Christo) dos prophetas a *certeza.*" *Cam. Eleg.* 11.

CERTIDÃO, s. f. Escritura, em que authenticamente se certifica, pórta por fé alguma coisa, para a fazer certa onde cumprir. §. Certeza. *Obras del-Rei D. Duarte. fazer* certidão *do embargo:* provar o impedimento. *Ord. Af.* 3. *f.* 99.

CERTIFICAÇÃO, s. f. O acto de certificar, dar por certo. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 4.

CERTIFICÁDO, p. pass. de Certificar.

CERTIFICADÒR, s. m. O que certifica.

CERTIFICÁR, v. at. Dar por certo algum facto; asseverár, por escrito, ou de palavra. §. Causar convicção: *v. g. essas razões me* certificão *do que devo julgar.* §. *Certificar-se:* averiguar para achar a certeza das coisas.

* CERTISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Certamente. *Bern. Florest.* 3. 7. 79.

* CERTÍSSIMO, superl. de Certo, muito certo. *Cam. Son.* 38. *Mostrais do Ceo* certissimos *signaes.*

CÉRTO, adj. Convencido da verdade: *v. g. estou* certo *do que me dizeis.* §. Que sabe bem: *v. g.* certo *de morrer. Eneida, IX.* §. *Certo em al-*

guma coisa; que a tem na memoria: v. g. estou certo no *que me disse*. §. *Homem certo;* o verdadeiro: — *no que promette;* que cumpre a sua palavra pontualmente, sem tergiversações. §. Coisa sem duvida, verdadeira: *v. g. é* certo *que morreo fulano*. §. *Fallar sobre o certo;* com certeza, e conhecimento, do que se diz: *ir sobre o certo;* i. é, commetter coisa, que nos há-de succeder, sem desvíos. *Eufr.* 2. 5. §. Que dá no alvo, ou onde se manda: *v. g.* "tiro, golpe, mão *certa*." §. Coisa de que se usa sempre: *v. g. encontrei-o na* certa *albarda*. *Eufr.* 5. 1. §. Seguro, sem falhas: *v. g. renda* certa. §. O *certo* da renda, oppõe-se ao que pode vir de mais, ou menos. §. *Amigo certo:* oppõe-se ao *inconstante, infiel*. §. *A' certa confita. V. Confita.* §. *Estar certo;* i. é, não falhar: *v.* g. "o máo grado *está certo*." *Eufr.* 5. 4. §. *Certo homem*, dizemos daquelle individuo, que conhecemos, e não queremos nomear. §. *Sempre é certo alli;* i. é, está naquelle lugar. §. *Não ter casa certa*, se diz do vagamundo sem eira, nem beira. §. Bem feito, exacto: *v. g.* "a conta está *certa*." §. Bem ajustado: *v. g. o caixilho* certo *com o vidro*. §. *Remarem* certos *os remeiros;* não encontrados, todos á uma. §. Exacto: *v. g. relogio* certo. §. *Dia certo;* determinado. §. Desenganado, firme, verdadeiro. *a amizade he pouco* certa *nos interesseiros*. *Palm.* 3. *f.* 92.

CÉRTO, adverbialmente. "sei *certo;*" i. é, com certeza. §. "*Certo* que isto é malfeito;" i. é, é sem duvida. §. *Ao certo:* com certeza, e exactamente. *M. Lus.* "quem falla mais *ao certo*."

CERÚDA, s. f. Herva celidonia.

CERÚLEO, adj. poet. Azul: *v. g. as* ceruleas *ondas do mar: a* cerulea *companhia;* dos Deuses marinhos: *os* ceruleos *claustros das ondas*. *Cam. Lus. II.* 19. *Uliss. II.* 52.

* CERULO, s. m. Certo genero da areia, que nasce nas minas de ouro, e prata boa para o uso dos pintores. *Cost. Virg. Georg.* 2. *f.* 484. *ediç. mod.*

CÉRULO, adj. Ceruleo. poet. *o* cerulo *Tyrano;* Neptuno: *a* cerula *morada;* o mar. *Mausinho, freq.*

CÉRVA, s. f. A femea do veado. *M. Lus.*

CERVÁL, adj. *Lobo cerval;* á differença do asnal; o pequeno da estatura do cervo. *Carvalho, Corograf.* 1. 3. 17. §. fig. Fermo, voraz.

* CERVATÍNHO, s. m. Veado novo, cervo de dous annos; que ainda não tem as pontas com esgalhos. *Robored. Port.* 178.

CERVÁTO, s. m. Cérvo novo. *Ord. Af.* 1. 67. §. 4. *por calla cervo, ou* cervato, *que matarem.*

CERVÈIRO. V. no Dicc. Mythol. *Cerbero.*

CERVÈJA, s. f. Bebida feita de grãos farinaceos, que se deixão grelar, e se cozem depois; se põem a fermentar; de ordinario faz-se de cevada; e se lhe mistura uma herva para lhe dar um amargor brando, que retarda a fermentação ácida; usárão della os Portuguezes antigamente. *Arraes.* "Cozer a *cerveja;*" prepará-la, fazè-la.

CERVÉLLO, s. m. Cerebro. §. fig. Juizo. "de pouco *cervello*." *Bern. Lima, Carta* 23.

CERVÍCE, s. f. *Arraes*, 10. 44. V. *Cerviz.*

CERVÍLHAS, s. f. pl. Sapatinhos de coiro fino para dançar, &c.

* CERVILHÈIRA, s. f. Arma defensiva como capacete, de que se usava na guerra. *Duart. Nun. Chron. de D. Afons. V. cap.* 22.

CERVÍNO, adj. De Cervo. *aves* cervinas... *a que chama estrutophagos. Vasc. Sit. f.* 108.

CERVÍZ, s. f. Pescoço, cachaço. *Ferreira, Cirurgia.* §. O collo, garganta. *Cam. a* cerviz *inda agora não sacode;* i. é, inda está sojugado. "inclina a *cerviz*." *Uliss.* 1. 30. *a* cerviz *inclina.* §. "Povo de *dura cervice;*" indomavel, incorregivel. *Arraes*, 10. 44. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 70. "povo de *dura cerviz*." §. plur. *Cervices. Que pozessem os peis sobre as* cervices *dos Reis idolatras. Ceita, Serm. pag.* 119.

CÉRVO, s. m. poet. Veado. *Cam. Egl.* 2.

CERZÈTA, s. f. Ave. V. *Cerceta. Arte da Caça.*

CERZÍDO. V. *Cirgido.*

CERZÍR, v. at. Unir uma borda de panno á outra, de sorte que não appareça a costura. §. fig. Ajustar, accommodar. *Palm.* 3. 158. *para* cerzir *um sentidinho;* accommodar intelligencia a algumas palavras.

* CESAREO, adj. de Cesar, ou pertencente a Cesar. *Lusiad.* 3. 16. *Mariz, Dial.* 2. 6.

* CESARAUGUSTÀNO, adj. de Saragoça, ou pertencente a Saragoça. Igreja —. *Estaç. Antig.* 33. 11.

CESMÈIRO. V. *Sesmeiro.*

CÈSPEDES, s. m. pl. Torrões arrancados com herva, ou raizes, de um pé de long. meyo de grossura, para revestir o reparo, parapeito, ou fosso, e para guarnecer as galerias.

* CESPITÁR, v. n. Embicar, achar obstaculo, sentir repugnancia. *Alma Instr.* 1. 2. 2. *n.* 35.

CESSAÇÃO, s. f. O acto de cessar; descontinuação. *Pastoral do B. do Porto.* "*cessação de* todas as obras." §. *Cessação a Divinis:* pena ecclesiastica, em que se probibe a celebração da Missa, administração do Sacramento, a sepultura sagrada. §. *Cessação de armas:* tregua breve. *Port. Restaur.* "pedir *cessação de armas;*" armisticio.

CESSÁDO, p. pass. de Cessar. *ver cessada a causa principal. Ined. II.* 35.

CESSÃO, s. f. Acção de ceder. §. *Cessão de bens;* entrega delles, e traspasse do direito sobre elles, *v. g.* ao credor. *Orden. Fazer cessão de bens. L.* 4. 77. 20.

CESSÁR, v. n. Parar, descontinuar: *v. g.* cessou *de escrever*: cessou *a chuva*. §. *Nunca lhe* cessárão (i. é, faltárão) *guerras*. *Galvão*, *Cron. Af. I.* c. 4. §. *Cessar da guerra*. *Cast.* 1. *f.* 144. §. Não cessárão com *a bateria*. *Amaral*, 7. ou *da bateria*. *não* cessando de *dar graças a Deos*. §. Cessou *a dòr*: Cessárão *as lagrimas*: *as guerras*, *o ataque*.

CESSIONÁRIO, s. m. O que recebe a cessão de bens, feita pelo cedente.

CESSÍVEL, adj. Que se póde ceder. *Ded. Chronol.* P. 1. *n.* 129.

CESSO, s. m. V. *Sesso*. *Couto*, 8. 37. *o pellouro... chegado ao* cesso *foi rompendo-lhe a carne*.

CESTA, s. f. Vaso de vimes, que quando é grande, e fundo, se diz *cesto*. Há *cestas de mão*, *de collo*, e *de rocim*, ou *de asno*, de diversas grandezas, e capacidades.

* CESTÁDA, s. f. Carga de cesto. *Bern. Florest.* 1. 3. 18. "Os que fazem taipas de pilão vão lançando terra ás *cestadas* entre duas taboas, ou pranchas."

CESTÃO, s. m. Cesto grande, que se enche de terra nas Fortificações; são igualmente largos em baixo, e em cima, de 4. a 8. pés de diametro de largura, de 6. até 10. de altura; servem de parapeito, ou para formar merlões de baterias, &c. *Fortif. Mod. L.* 5. *c.* 11. §. Especie de balsa de passar rios, feita de esteirões, ou leyadas fortes de bambús e cannas, com bordas. *Couto*, 8. 37. "passaram tres mil homens á ilha... em almadias, *cestões*, e outras cousas."

CESTEIRO, s. m. Official, que faz cestos. §. it. Um cesto, medida varia: *v. g. um* cesteiro *de trigo*; talvez de dois alqueires.

CESTÍNHA, s. f. dim. de Cesta.

CESTÍNHO, s. m. dim. de Cesto.

CESTO, s. m. V. *Cesta*. §. *Ser cesto roto*: i. é, incapaz de guardar segredo. *Cam. Rei Seleuco*. §. Medida de alqueire e meyo.

CÉSTO, s. m. Manopla de correões crús de coiro de boi, a que estavão pegadas umas bolas de ferro, ou chumbo; com estas manoplas se ferião os antigos Athletas. *Costa*, *Georg.* §. *Césto* fabuloso de Venus. *M. Lus. f.* 378. §. Cinto mais, ou menos enfeitádo, ou rico, apertado com fivela, e com chapas, que as mulheres trazião sobre os vestidos.

CESTÕES. V. *Cestão*.

CESTON. V. *Césto*. *Uliss.* 10. 20.

CESTRO. V. *Sestro*, *Gallegos*, 4. 67. *cestro*, tambor, cestros, *e pandeiros*. *Couto*, 7. 10. 4. *Sestro* é o mesmo que *sinistro*, esquerdo, &c. V.

CESTRUÓSO. V. *Sestroso*.

CESÚRA, s. f. t. da Versificação latina. Sillaba no fim de um pé, ou palavra de um verso, para servir como de principio, á que logo se segue. §. V. *Cisura*. t. de Cirurg.

CETÁCEO, adj. t. da Hist. Nat. *peixes cetaceos*, ou *bestiáes*: peixes grandes, viviparos, que tem pulmões, castigão-se, parem filhos como os quadrupedes, e crião-nos aos peitos; de *Ceto*, baleya, que tem estas qualidades. *Instrucções da Academia*.

CETIM. V. *Setim*.

CÉTO, s. m. Baleya, ou peixe mũi grande. *Uliss.* 2. 54. *vem um* ceto *disforme*.

CÉTRA, s. f. Arma dos antigos Lusitanos, escudo de coiro como adarga: outros dizem que era de ferro, ou outro metal. *Luiz Marinho*. §. *V. Guarda do nome*.

CETREIRO, adj. ou CITRÈIRO. O que sabe da arte citraria. §. Domado, e amansado pela arte citraria, como caparoeiro, não arisco. §. no fig. de uma moça: "veremos como he *cetreira*." *Eufr.* 2. 3. mansa, e attenta aos requebros.

CETRÍNO, adj. Vermelho. "sandalo *cetrino*." *Se o Sol ao nascer se mostrar* cetrino . . . *denota chuva*.

CÉTRO, s. m. V. *Sceptro*. Insignia Real, que os Soberanos tem na mão, no acto da Coroação. §. fig. A dignidade, officio, poder real.

CÉVA, s. f. O comer, que se dá aos animáes para os nutrir. *Cast.* 3. 14. 2. *B.* 1. 1. 12. *leite era a* ceva, *com que cevavão as mulheres*, e *L.* 5. c. 2. *dando* ceva *de corpos humanos aos peixes*. §. Materia que nutre o fogo. §. Os despojos da guerra. *B.* §. O que serve de nutrir as paixões. §. Isca para peixes, e aves. §. Acção de cevar.

CEVÁDA, s. f. Grão farináceo cereal conhecido. (*hordeum*)

CEVADÁL, s. m. Seara de sevada.

CEVADÉIRA, s. f. Velá pequena de proa. t. de Naut. §. Alforge de comer. *Couto*, 5. 1. 13. *não levão mais que suas armas*, e cevadeiras *com farinha de trigo*. *Cont. de Trancoso*. §. *Homem da minha cevadeira*; i. é, da minha conversação. *Eufr.* 5. 1. *Hist. Naut.* 1. 456. "Sem alforge, e *cevadeira*:" os Apostolos despedidos por J. Christo. *Feo*, *Serm. da Senhora das Neves*, *p.* 215. "Rumecan General com 7. ou 8. mil de cavallo da sua *cevadeira*." *Couto*, 4. 9. 5.

CEVADÈIRO, s. m. Official da Casa Real, que tinha á sua conta a provisão de cevadas para as Cavalhariças Reáes. *Ord. Af.* 2. *f.* 301. *M. Lus.* 6. 22. *ol.* 2. ou o que cevava os falcões, e aves de volateria del Rei.

CEVADÍÇO, adj. "Andando os gaviães *cevadiços*:" i. é, costumados a fazer presa nas ra[illegible]s. *Arte da Caça*.

CEVÁDO, p. pass. de Cevar. Nutrido, gordo com a ceva; diz-se dos porcos, aves. § fig. *balsas de lenha* cevadas *de azeite e rezinha para lhe porem fogo*. *B.* 2. 5. 7. §. Reformada, ou accrescentada, como o fogo se vai cevando com lenha. a gente doente e fraca "sempre havia mister ser ce-

cevada com gente fresca: " para defensão da cidade. *B.* 3. 3. 3. " *odios cevados* cada dia com mexericos, e novas injurias. " "*cevado* nos saltos que fazia." *Id.* 3. 5. 3. §. fig. Encarniçado: *v. g.* cevado *no alcance do inimigo. Freire.* §. Escorvado. *Cast.* 1. *f.* 107. " levando os tiros *cevados.* " fig. *como o negocio estava já* cevado *com* furia *de vingança*, *tudo quiz leixar no juizo das armas. B.* 2. 6. 5. *espadas* cevadas do sangue *destes Mouros. Id.* 2. 3. 3. §. subst. *Um cevado*; *sc.* porco.

CEVADÒR, s. m. O que ceva animáes.

CEVADÒURO, s. m. O lugar onde se dá a ceva, ou se cevão os animáes. §. fig. Onde se põe ceva, ou isca para tomar aves. *Eufr.* 23. *Ulis. f.* 64. *vós fazeis* cevadouro *á moça, como á pomba*; i. é, fazeis-lhe a boca doce com dadivas. *Aulegr.* 171. " casa de alfaiatas onde acodem moças he hum *cevadouro.* " §. Redes de *cevadouro* para caçar perdizes defesas nas Coutadas Reáes. *Ord.* 5. 88. 4. §. O fogão das armas de fogo.

CEVADÚRA, s. f. O resto da ave em que se cevou a de rapina. *Arte da Caça.* §. A acção de cevar, e desparar as espingardas, tiros. *Barros. Logo da primeira* cevadura (i. é, descarga) *ficárão na praia trinta e cinco. D.* 1. *f.* 132. o acto de ferir e matar por vingança, ou em guerra; vingança matando. *B.* 2. 6. 7. " com aquella *cevadura*; " dos Jáos contra os Malayos. a carga, ou descarga dos tiros cevados: *v. g. daquella* cevadura *matárão* 30. *fervor e desejo de tomar huma* cevadura *na companhia que ElRei levava*; ferindo, e matando. *B.* 1. 3. 5. *dar alguma* cevadura *á gente de armas:* com presas. *Id.* 2. 3. 4. *tomar huma* cevadura *no despojo; pois já tinhão a da espada.* §. A presa, que se faz nos sacos pelos soldados. *dar tres dias de* cevadura *á gente d'armas no despojo della. B.* 2. 6. 6. §. *Cevadura*: o barro delido em agua, que os purgadores do assucar deitão por uns tantos dias sobre o assucar barrado na cara, para a agua se filtrar, e coar pelo barro da cara, e ir lavando-o.

CEVANDÍJAS, s. f. pl. Insectos, bichos. §. fig. Homem vil, sordido.

CEVANDÍLHA. V. *Sevandija*, como hoje dizemos. *Costa*, *Virg.* *Couto*, 5. 2. 2. *Comer cevandilhas.*

CEVÃO, s. m. Porco, que está na ceva, ou cevado.

CEVÁR, v. at. Dar ceva para nutrir, engordar. §. Carregar, e escorvar as armas de fogo: *v. g.* cevar *as espingardas. B.* 3. 3. 8. §. Iscar o anzol. §. Iscar a armadilha. §. Nutrir, no fig. cevar *os appetites*, *desejos com a vista. Lobo.* §. Cevar *de sono* o corpo. *Cam. VII.* 65. " *cevar* os membros trabalhados. " §. Fazer cevadouro a animáes para os caçar, ou pescar onde achão cevo, e se lhe põi comida: e no fig. *Cevar homens*, com beneficios, dons, para os termos seguros, e os fazermos á nossa vontade: (*inescare*) *Costa, Terenc.* 2 *f.* 219. §. Fartar: *v. g.* cevar *os olhos, a vista no retrato. M. Lus.* 1. §. *Cevar a ira, o odio. Vasconc. Notic.* §. " *Ceva-se* o coração com a diversão de tempos, e lugares. " *Arraes*, 1. 2. §. *Continuamente o* cevamos *no justo odio. Gouvea, f.* 147. *A nossa vaidade* ceva *aos humanos de beneficios. Eufr.* 5. 10. §. *Cevar a peleja com gente de refresco. V. de D. Paulo*, *c.* 14. *Couto*, 9. 17. cevar *de gente*; cevar *a guerra*; cevar *a conquista*; continuar nella mandando gente, e aprestos. *Couto*, 12. 5. 8. *Cevar a fortaleza com gente. B.* 4. 7. 15. §. *Ceva-se o calor vital*: alimenta-se, no humido radical. *Arraes*, 1. 20. §. *Pedra de cevar:* iman armado d'aço. §. " *Ceva-se a* alma de pasto espiritual. " *V. do Arc.* 1. 3. *o amor* ceva-se *nos males, que padece por quem ama. Paiva, Serm.* 1. *f.* 283. *todos* se cevão *na cubiça. Tempo de Agora*, 2. 1.

CEVO, s. m. A isca, que se põe aos peixes, e aves para os caçar. §. A polvora da escorva. *B. P.* §. V. *Sebo*, *Gordura.* §. fig. Pasto. *Dar* cevo *á ociosidade. Aulegr. f.* 100. *Acodir ao cevo. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 309. V. *Ceva.* §. Coisa, que tenta, provoca; no fig. *Eufros.* 5. 5.

CH. Dão-lhe som de *x*; em algumas Provincias de *tch: v. g. chapeo* por *tchapeo*: ainda que o *t* não se ouve mũito. Soa ás vezes como *K: v. g. o casto* choro (còro) *alegre seja. Caminha, Poes. f.* 53. Hoje tirão o *h* onde soa como *k*.

CHÁ, s. m. Arbusto do Japão, cujas folhas são mais longas, que largas, adentadas; das folhas se extráe a tintura que se bebe. *Cha boi, ou bou*, é o secco ao Sol; *cha verde*, é secco no forno.

CHÃ, ou CHÃA, s. f. Planicie. " *chãa* que está sobre hum monte. " *Couto*, 4. 7. 10. " *humas chãas.* " *Lobo*, *Condest.* §. fem. de *Chão.*

CHAADA, s. f. ant. (de *chanada*) Planicie, chã. *Ined.* 3. 509. " terra fragosa que tem em cima huma *chaada.* "

CHABÚCO, s. m. Açoute de bestas. t. *da Asia. Couto.*

CHÁCARA, s. f. Bras. Quinta, no Rio de Janeiro; na Bahia chamão-lhe *Roça*, em Pernambuco *Sitio.* §. Cantiga festiva. *Apolog. Dial. f.* 73.

CHÁÇA, s. f. t. do jogo da Pella. O lugar onde a pella faz segundo pulo, que se nota com um sinal. §. Pedra, com que se assinala o lugar, em que fica a pella, para que se veja quem lança a pella adiante da chaça. §. no fig. " o vosso remoque não deo boa *chaça*; " i. é, não fez impressão. *Lobo*, *Corte.* §. fig. *Prestes*, *Auto do Procurador*, *f.* 39. *ando cá por ganhar* chaças *de rico, e de casado.* §. Na cavallaria, ou picaria, *Fazer o cavallo chaça*; andar firmado sómente nos pés, levantados da terra os braços. §. *Estar ás* chaças *com alguem*; em replicas. *H. P. f.* 174. *col.* 2.

CHAÇÃO. V. *Chasona. Caím tirou logo para a má chação donde nascia. Feo, Serm. da Virg.*

CHAÇÁR, v. n. Fazer, ou dar chaça. *Eufr.* 1. 1. V. o Art. *Perdigão.* §. *Cháçar por cima*, no fig. levar vantagem; ficar, ou ser superior; comer as papas na cabeça a outrem. *Aulegr.* 164. ỷ. *eu chaço-lhe* por cima: *ficais* chaçando sobre *todo mundo.*

CHACÍM, s. m. ant. Porco. *Severim, Not.*

CHACÍNA, s. f. Carne salgada, e curada, de porco, ou outros animáes para provisão. *Bern. Lima, Egl.* 17. §. *Fazer alguem em chacina*; i. é, em postas, em picado.

CHACINÁDO, p. pass. de Chacinar. §. fig. Magro, seco, como a chacina curada. *Prestes*, 117.

CHACINÁR, v. at. Fazer em chacina, ou salgar, e curar carne, ou peixe, para se guardar. *F. Mendes*, c. 74.

CHACÓTA, s. f. Cantiga villanesca, que os rusticos cantão em coro, ou só um. *Leão, Orig.* f. 140. *Lobo, Primav. f.* 83. *Edição de* 1774. *Sá Mir.* "todos vão n'huma *chacota.*" "vereis que homem sou de *chacotas:*" em dia de bodas. *Eufr.* 5. 5. §. Caquinada de riso por escarneo: daqui fazer *chacota de alguem*; rir-se delle, dizer-lhe joguetes: famil.

CHACOTEÁR, v. n. Fazer, ou dizer chacotas, cantar chacotas.

CHACOTÈIRO, s. m. O que canta chacotas, diz graças, escarnecedor.

CHACOTÉTA, s. f. dim. de Chacota. *Prestes*, f. 48.

CHÁÇO, s. m. V. *Chaça da pella.* §. Pedaço de taboa, em que o tanoeiro bate com o macete, para apertar os arcos. *Alarte*, 118. §. Peça da roda do carro, que feixa o circulo, e assenta sobre a cãiba. "os carros de 5. peças em cada roda tem um meyão, duas cãibas, e dois *chaços.*"

* CHAEM, s. m. Magistrado de alta jurisdição na China. *Mend. Pint. cap.* 85. *e* 101.

CHAFALHÃO, adj. ch. Alegre, jovial.

* CHAFALHÁR, v. n. *Comed. Tartuf. Act.* 1. scen. 1.

CHAFARÍZ, s. m. Obra de pedra mais, ou menos artificiosa, onde há bicas, que lanção agua. §. fig. *Chafariz de fogo d'artificio*; que imita os verdadeiros, em chamas de polvora.

CHAFARRÚZ, s. m. Um jogo de tabolas.

CHAFURDÁR, v. pleb. V. *Chimpar.* (do Hespanhol *faburdà*; possilga.) "*Chafurdar* no rio."

CHAGA, s. f. Ferida materiada. §. *Cam.* diz *tenho a alma feita em* chaga *viva.* §. *Chagas:* flores avermelhadas vulgares.

CHAGÁDO, p. pass. de Chagar. §. fig. "alma *chagada da culpa.*" *Arraes*, 8. 13. *chagado de ambição. Paiva, Serm.* 1. *f.* 16.

CHAGADÒR, s. m. O que faz ferimentos, chagas. "ou matador, ou *chagador de chagas perigosas.*" *Doc. Ant.*

CHAGÁR, v. at. Ferir, fazer chagas: *v. g.* chagar o corpo. *Barros, Cart. f.* 58. "o viste *chagar.*" "as setas de Filotétes... assi como *chagavão*, assi eram mezinha das proprias chagas." *Id. f.* 315.

* CHAGAZÍNHA, s. f. dim. de Chaga, pequena chaga. *Bern. Exerc.* 1. 2. 6.

CHAGOM. V. *Cajom.*

CHAGUÉRES, s. m. pl. Vasos de coiro cortidos com certa composição, os quaes resfrião a agua de beber, e lhe dão bom cheiro. *Cast.* 3. *f.* 200.

* CHAÍNHA, s. f. Especie de pomo, maçã agro-doce de inverno, de cor vermelha tirante a roxa que a penetra interiormente. *Leitão Miscell. Dial.* 1. *pag.* 8.

CHALAVEGÃO, s. m. t. da As. Embarcação de duas ordens de remos, capaz de mũita gente. *Couto*, 5. *D. f.* 117.

CHÁLE, s. m. (do Hespanhol) Lenço pintado de marca mayor, que as mulheres trazem pelos hombros, dobrado de sorte que fica em tres pontas, sendo o lenço quadrado. Os Inglézes chamão *chales* a uma porção de certo longor, e largura do tecido mũi fino de lã de camello, de commum amarella; que as mulheres lançavão ao pescoço, e as pontas enrolavão ao redor do corpo até a cintura, e são assás cáros; vêi da India Oriental. (*a Shale*)

CHALÉ, s. m. t. da As. Palmar, onde habitão como em aldeya officiáes mecanicos.

CHALÈIRA, s. f. Vaso de cosinha de cobre estanhado, com um bico de bule, e aro para se pegar; serve de aquecer agua commummente para o chá, donde parece derivar-se o seu nome tão usual.

CHALIBEÁDO, p. pass. do Latim. (*ch* como *q*) "remedio *chalibeado*;" em que entra aço.

CHALRÁR. V. *Charlar*, e deriv. *Chalratão*, &c. (do Ital. *Ciarla*)

CHÀMA, s. f. Fogo acceso em lavareda. §. fig. Dizemos: *chama de amor, ira. Cam. Luc.* 12. *col.* 1. "ardendo em novas *chámas de ira.*"

* CHAMAÇÃO, s. f. Chamamento. *D. Cathar. Vid. Solitar.* 2. 11.

CHAMACÈIRAS, s. f. pl. ou *Chumaceiras.* Peças de páo, que ficão por baixo das chedas dos leitos do carro, e assentão no eixo; fazem-se de páo menos rijo que o do eixo, para o não gastarem logo. §. Nos barcos, a parte onde assenta o remo, e joga, junto aos toletes.

CHAMÁDA, s. f. t. milit. Sinal com tambor, ou trombeta, feito á praça para se vir á falla. *Fazer.* chamada; *responder a ella. Fortif. Modern.*

CHAMÁDO, s. m. Chamamento, acção de chamar. *Vieira.* "a ira de Deos faz acodir aos seus cha-

chamados." *M. L.* 3. *f.* 84. *por* chamado *de Fernão Cativo:* "*chamado* de Cortes:" convocação. §. *Perdiz de chamado:* chamariz para caçar outras. *Ord.* 5. 88. 4.

CHAMÁDO, p. pass. de Chamar. §. Citado. ant. *Ord. Af.* 5. 53. 16.

CHAMADÒR, s. m. O que chama. *Feyo*, *Trat.*

CHAMADÚRA, s. f. Chamado, subst.

CHAMALÓTE, s. m. Séda, com aguas. §. Tecido de lã de camelo.

CHAMAMÈNTO, s. m. Acção de chamar, convocar gente para consulta, cortes, serviço militar. V. *Chamado. Ined.* 1. *f.* 211. *Couto*, 6. 4. 7. e *V. de Lima*, c. 16. apercebimento. §. fig. "*chamamento* de Deus, com toques da sua graça." *Arraes*, 9. 1.

CHAMÁR, v. at. Dizer a alguem, que venha ter com nosco; que vá a algum lugar, para alguma junta, &c. a juizo. §. Dar algum nome, ou epiteto. *Cam. Lus. IV.* 96. chamão-*lhe fama*, *e gloria soberana.* chamão-*lhe João;* chamão-*lhe doido;* &c. §. Puxar: *v. g. o vento*, *e agua* chamavão *a não para terra. Cast.* 2. *f.* 8. §. Attrahir: *v. g. ligaduras para* chamar *os humores a cima: o azougue* chama *a prata a si. H. Naut.* §. Puxar uma peça por outra, torneyando, &c. §. Desviar, divertir para alguma parte. "mandou fazer um ataque . . . para *chamar lá os nossos.*" *Couto*, 12. 14. *Fortuna que me já* chamava *esta gloria tão grande. Ferr. Castro*, *f.* 126. "a morte parece que lá *o chamava.*" chamavão-*no aqui seus fados: as honras, titulos, e grandezas* chamavão *ás invejas tão singular, e estremado merecimento*, &c. §. Ter por consequencia: *v. g.* "*um delito* chama *por outro. hum peccado* chama *outro. V. do Arc.* 1. 24. §. *Chamai por mim:* chamai-me para vos soccorrer. §. *Chamar nomes*, i. é, injuriosos. §. *Chamar-se:* recorrer, appellar: *v. g.* chamar *á Justiça. Sá Mir. Estrang.* §. *Chamar-se á posse. Eufr.* 5. 8. *Chamar-se ao engano*; allegando que lho fizerão, para que não valha o concertado, o contratado. *Tempo d'Agora*, 2. 1. §. *Chamar-se á autor*, ou *á autoria:* allegar que houve a coisa d'outrem, que como autor o deve defender, quando a demandão á aquelle que se chama autor. *Ord. Af.* 3. *T.* 40. nomear outro por autor, que o venha defender. §. Chamar, antiq. citar. *Ord. Af.* [illegible] e *Chamador*, o que citava, alias *chegador.* §. "*Chama-te meu*, e veste-te do teu: allude á especie do patronage, que havia entre os criados, acostados, e paniguados de alguem, que delle recebião mantimento, e vestires, ou roupas com obrigação de clientela, e prestações de serviços pessoáes em paz, ou guerra; estes *tinhão a voz* do Senhor, com quem vivião, ou nomeavão-se seus, e se appellidavão com ella: *v. g. á dos do Conde; aqui dos do Duque* (como hoje somos obrigados a *appellidar* todos: *aqui del-Rei*); e quando se dissolvia esta patronage, ou mais portuguezmente padroado, e clientela, o Senhor *perdia a voz* dos que erão seus. *Eufros. não se-não*, chama-te meu, *e viste-te do teu:* nomeya-te por meu servidor, e mantèm-te á tua custa. §. *Chamar-se:* ter nome: *v. g.* chama-se *Lisboa.*

CHAMARÍZ, s. m. A ave, que se põe por anegaça para chamar outras á armadilha.

* CHAMÁZ, s. m. O Ordenando entre os Malabares desde prima tonsura até o Sacerdocio. *Gouv. Jorn. do Arc.* 1. 18.

* CHAMBAÇÁL, adj. Especie de arroz, que se cria na Asia. *Chron. de D. João III.* 2. 58. *V. Giraçal.*

CHAMBÃO, s. m. Contrapeso, e osso com pouca carne. *Auto do Dia de Juizo.*

CHAMBÃO, adj. vulg. Grosseiro d'ingenho.

CHAMBARÍL, s. m. Garrocho, com que se abrem os porcos pendurados pelos pés.

CHAMBOÁDAMÈNTE, adv. Grosseiramente.

CHAMBOÁDO, adj. Grosseiro, tosco.

CHAMBOÍCE, s. f. Grossaria de lavor, ou do entendimento.

CHAMBRE, s. m. Vestido caseiro, fraldado até a baixo dos joelhos. (do Francez *robe de chambre*; roupa de camera, de estar no seu quarto) *xambre traçado. Tolent. Sonet.* 53.

* CHAMEÁR, v. n. Lançar chamas, resplandecer. *Vieir. Serm.* 11. 100.

CHAMÈIRA, s. f. Mulher que acarreta pão para se enfornar, ou avisa a quem amassa, que o traga para isso.

CHAMEJÁNTE, p. at. Que chameja. §. fig. Dos olhos mũi vivos.

CHAMEJÁR, v. n. Lançar chamas, labaredas. §. Arder em ira. *Aulegr.* 159. ỳ. "vindes chamejando."

CHAMELÓTE. V. *Chamalote.*

CHÃMÈNTE, ou CHÃAMÈNTE, adv. Com chaneza, lhaneza, singeleza; sem ornato. *V. do Arc.* "digo, e declaro *chãamente.*" *Vida de Suso*, *f.* 128. "vos direi *chãamente.*"

CHAMÍÇA, s. m. Junco bravo, que nasce em pantanos, de que talvez se cobrem palhoças.

CHAMICÈIRO, s. m. O que recolhe chamiços; o que recolhe, e vende chamiça, e esteva pelos lugares. *B. P.*

CHAMÍÇO, s. m. Lenha meyo queimada para fazer carvão. *Larramendi* diz, que são os ramos mais delgados, e neste sentido dizem *a Arte de Furtar:* "fogueira de *chamiços:*" e o Author da *Conspiração Universal:* "fogueira de *chamiços:*" que faz mũita labareda, e dura pouco.

CHAMINÉ, s. f. Obra de pedra, c/cal por cima dos fogões, ou de tijolos, para se encanar por ella o fumo. (outros dizem *chèminé*, segundo o Francez *cheminée*) *V. do Arc.* 3. 16. "quando

do o madeiro verde começa a estilar agua na chaminé."

CHAMÒRRO, adj. Epíteto injurioso, que os Hespanhóes nos davão, e tanto val como tosquiados. *Chron. de D. J. I. c.* 61. (do Vasconso *Chamorroa*) §. na *Chron. do Condestavel, c.* 51. *pag.* 43. ỳ. *col.* 2. se diz, que naquelle tempo davão esta alcunha aos máos Portuguezes, que seguião as partes del-Rei de Castella, e vinhão fazer guerra a seus compatriotas.

CHAMOTÍM, s. m. t. da As. Estallos na cabeça como quem cata, para adormecer: *cafunés* no Brasil.

CHÁMPA, s. f. Da espada, a parte chata, prancha. "dar de *champa;*" ou prancha.

CHAMPÁNA, s. f. *F. Mendes.* Embarcação pequena da India. *Barros*, 3. *D. champana.*

CHAMPÃO, s. m. Embarcação pequena da India. *Vieira, Tom.* 8.

CHAMPÃOZÍNHO, s. m. dim. de Champão. *Vieir. Serm.* 8. 223.

CHAMPÍL, s. m. t. de Caçador. "As negaças se porão no *champil*, ou *mostrador*, que estará no meio do aranhol." *Arte da Caça*, 86.

CHAMPORTÁDO, p. pass. de Champortar. *B. P.*

CHAMPORTÁR, v. at. Misturar. *B. P.*

CHAMÚSCA, s. f. Acção de chamuscar.

CHAMUSCÁDO, p. pass. de Chamuscar.

CHAMUSCÁR, v. at. Queimar levemente com labareda; *v. g.* os porcos para os esfolar, ou limpar do cabello. §. Queimar levemente a pelle.

CHAMÚSCO, s. m. Queima leve de coisa, que se passa pela labareda, ou de fogo que passa rapidamente. *Eneida, XII.* 71. *o fumo do* chamusco *da barba.*

CHÁNCA, s. f. vulgar. Pé grande (*cangoa*, em Vasconso, coixa: *shank*, Inglez)

CHANCARÒNA, s. f. Pargo salgado.

CHANÇA, s. f. Dito de zombaria, com soberba. *Eneida, XI.* 91. *Ded. Chron. P.* 1. *n.* 126. *das chanças, e zombarias.* §. Dito burlesco, e gracioso. *Hospit. das Lettras, f.* 356. donaire.

CHANÇARÉL. V. *Chanceller*, como hoje dizemos.

CHANCEÁR, v. n. Dizer chanças.

CHANCEIRO, s. m. Que diz chanças.

CHANCÉLLA, s. f. Fecho de carta com obreya, debaixo da qual se prendem os extremos de uma tira de papel, com que se passa, e enleya a carta. *Lobo, Corte.* §. Sello.

CHANCELLÁDO, p. pass. de Chancellar. §. fig. *Carta chancellada com sello de ouro. Clar.* 1. *c.* 26.

CHANCELLÁR, v. at. Pôr chancella, ou fechar com chancellà as cartas.

CHANCELLARÍA, s. f. Casa onde se põe chancella, ou Sello Real nos papeis, que o devem levar.

CHANCELLÉR, s. m. Magistrado mayor; que tem o Sello Real para o pòr nos papeis, que o devem levar, e passar pela Chancellaria: há *Chancelleres das Relações*, e *Chanceller mór do Reino. Chanceller das Correições*, é Official, que tem o Sello Real, de que usa o Corregedor &c. *Ord. Af.* 1. *pag.* 19. §. Há *Chanceller da Universidade*, que põe os Sellos della nas Cartas de Bacharel, Formatura, e de Doutor.

CHANÇONÈTA, s. f. Cantiga, cançãosinha. §. Chança.

CHANÈZA, s. f. Planura do campo baixo. §. fig. Modo chão, lhano, singelo. *M. L.* 5. *a* chaneza, *é cortezia, com que encobria toda a sagacidade;* a singeleza, simplicidade. *Cron. Cist.* 1. *c.* 28. "humildoso de condição . . . affeiçoado a obras, que mostrassem *chaneza.*" *M. L.* 5. *em que se vè a* chaneza *daquella idade. Mariz, D.* 2. *c.* 5. "escreveo com *chaneza.*"

CHANFÁNA, s. f. Guizado de figado, &c. cosido em caldo com especiarias. V. *Badulaque. Tolent. Sonet.* 59.

CHANFRÁDO, p. pass. de Chanfrar. *F. Mendes, c.* 159. *f.* 196. *col.* 2. *oiteiro* chanfrado *a picão em altura de* 15. *braças.*

CHANFRADÒR, s. m. Instrumento de chanfrar, dos espingardeiros, ferreiros, entalhadores.

CHANFRADÚRA, s. f. V. *Chanfro.*

CHANFRÁR, v. at. Cortar parte da extremidade, *v. g.* de um panno entrando para dentro. V. *Chanfro.*

CHANFRÈTAS, s. f. pl. Zombarias, brincos.

CHÁNFRO, s. m. O aparo, que se faz pela borda, adelgaçando-a d'uma parte, como se vè nas regras feitas para riscar.

CHANÍSSIMO, superl. de Chão. Mũi plano. *Palm.* 3. 169. "*chanissimas* campinas."

CHANQUÉTA, s. f. fam. *Trazer o sapato de chanqueta*; i. é, acalcanhado, ou dobrado o talão para baxo.

CHANTÁGEM, s. f. V. *Tanchagem. Leão, Ortogr. f.* 223. *Ed. de* 1784.

CHANTÁDO, p. pass. ant. de Chantar. *Nobiliar.* §. *Chantados*, subst. V. *Chantadorías.*

CHANTADORÍA, s. f. Plantio de arvores, que se chantão, ou tanchão, d'estaca, como oliveiras, &c.

CHAN[illegible]ÚRA, [illegible] f. O acto de chantar, ou tanchar.

CHANTÃO. V. *Tanchão.*

CHANTÁR, v. at. ant. Fincar, pregar, plantar. *Nobiliar. pois amor em mim* chantou *huma seta. Leitão.* Outros dizem *tanchão, tanchar.*

CHANTÉL, s. m. t. de Tanoeiro. A ultima peça, que fica no fundo, de uma, e de outra parte, se é de dois *chanteis.*

CHANTO, s. m. ant. Pranto. *Ined. II.* 486. (de *planctus, llanto* Castelhano, e *chanto*, como de *plano, llano*, e *chão.*) *Ined. cit. Tom. pag.* 618.

CHANTOÁR. V. *Chantar.*

CHANTRÁDO, s. m. Dignidade de chantre. *M. L.* 4. 16.

CHÁNTRE, s. m. Dignidade, que nas Sés, Collegiadas, &c. tem a direcção do Coro, e entoação do Canto chão, &c.

CHANTRÍA, s. f. V. *Chantrado.*

CHÃO, s. m. Terra para edificios, ou predios. §. O pavimento.

CHÃO, adj. Baxo, humilde. §. Simples: *v. g. estilo, vestido* chão. "domestico (o Infante) humaño, e *chão* (lhano) *com seus criados.*" *Resende, Vida, c.* 13. §. Não fortificado: *v. g.* "lugar raso, e *chão.*" *Chron. Af. V.* "terras *chãs.*" *Ord. Af.* 1. 23. 48. "Villas cercadas... e os das terras *chãs.*" *Cit. Ord.* 1. *f.* 157. *terras* chãs, e *Villas castelladas.* §. "manhã *chãa:*" clara. *Ined. III.* 320. §. *Nom estar chão ao serviço*; prestes, e bem obediente ao mandado, e para servir. *Ined. I. f.* 587. §. Sem enfeite. *quanto mais* chãas *mais formosas. Ferr. Cios.* 3. *sc.* 1. §. *Homem chão*; da classe do povo, não privilegiado por qualidade, ou officio. §. *Canto* chão; oppõe-se ao *de orgão.* fig. Linguagem simples, sincera. *Sá Mir. Estrang. o* cantochão *dos velhos.* §. *Chão, fazer alguma coisa chãa:* tirar, aplanar as difficuldades que póde ter. *Pinheiro*, 1. 237. "pedindo aos Deuses que lhe fizessem o *mar chão;*" i. é, não tormentoso. *Pinheiro*, 2. 153.

CHÁOS. V. *Cáos.*

CHÁPA, s. f. Folha, placa de metal, prancha chata, plana. §. fig. *Uma chapa de terra:* planice. *Cast.* 8. 131. *col.* 1. *B. Clar. c.* 62. *a chapa do oiteiro:* chã. *Ined.* 3. 100. *B.* 1. 4. 5. *uma* chapa *que dava gram vista ao mar.* §. *Chapa* do couce da espingarda; peça de ferro, ou outro metal, que está no cabo delle. §. *Chapa do cachilho;* a em que entra o belho, ou lingueta da fechadura. §. *Chapas de còr*, ou *arrebique no rosto*; i. é, mũita còr. §. *Diamante chapa*, ou *tabla*, é o lapidado chato por baixo, com cinco facetas por cima. §. *Jogo das chapas*; com duas n[illegible]edas unidas de prancha, atiradas ao ar, e ganha-se quando ambas mostrão as cruzes. §. *Chapa*, na Asia, pintura impressa por meyo d'uma chapa aberta, especie de sello, q[illegible] os [illegible]ossos davão aos Mouros na Asia. C[illegible] V. *Chapado. Couto*, 6. 7. 7. *Cron. J. III.* [illegible] 3. c. 50. "por palavra somente . . . parecendo-lhe que a *chapa* (delRei) era *escusada:*" carta sellada, ou o sello impresso. *o proveito* (de bater moeda) *seria delRei de Portugal, mas o cunho seria com a* chapa *delle Mir Zaman. B* 4. 8. 10. §. *Homem de chapa.* V. *Chapado. Eufr.* 3. 2.

* CHAPÁDA, s. f. Planura, superficie plana. *Hist. de S. Dom.* 3. 3. 5.

CHAPÁDO, s. m. Ornato antigo, que consistia em chapas lavradas de metal applicadas ao vestido. *Resende, Chron. J. II.*

CHAPÁDO, p. pass. de Chapar. *Cadeira* chapa*da de ouro, com alguma pedraria. B.* 1. 5. 5. §. *Homem chapado*; i. é, completo, de braço, ou saber. §. *Ladrão chapado*; cadimo. §. *Chapado*, por chapeado. *Cast.* 8. 13. *chapado de metal.* §. V. *Chapado*, subst. §. *Official chapado*; perfeito. *Carta de Guia.* §. *um formão* (patente) chapado *com chapa das suas armas*; sellado. *Couto*, 8. 7. 7. ỷ. V. *Chapa.* §. *Cavas* chapadas *de mar a mar.* *Couto*, 4. 6. 7. Será silhadas de pedras forradas por dentro como alguns tanques?

CHAPÁR. V. *Chapear. Ined.* 2. *f.* 113. §. *Chapar moeda;* marcar: como *chapar papel com figuras*, ou caracteres, que fazem as chapas. *Couto*, 6. 7. 1. *esta* moeda *mandou* chapar, *e cunhar de uma parte &c.* §. Fazer em chapa o metal.

CHAPARÍA, s. f. Chapado, subst. ornato de chapas de metal. *Cunha, Bispos de Lisboa.*

CHAPARREIRO, s. m. Sovereiro novo. §. Outros dizem que é carvalho torto, que não dá lande, nem madeira direita para obra.

CHAPEÁDO, p. pass. de Chapear.

CHAPEÁR, v. at. Forrar, enlaminar de chapas de metal, ou chaparia: *v.g.* chapear *as portas de ferro; a burra*, &c.

CHAPELÈIRO, s. m. O que faz, ou vende chapeos: sombreireiro.

CHAPELÈTA, s. f. t. de Naut. Coiro pregado sobre o páo, a que os Nauticos chamão *Nabo da* Bomba, de esgotar o fundo dos navios. §. *O salto* que dá a pedra atirada á superficie do mar debaxo de um angulo agudo. *Barros*, 4. 4. 20. *f.* 249. das *balas.* e *Pinto Per.* 2. 99. §. fig. *Chapeleta das balas dos obús*; que se vão levantando, e abatendo. *Comment. das Guerr. d'Alem-Tejo. Tiros de chapeleta.* §. *Bombas de chapeleta*, ou *mortas.* V. *Morto.* §. Os circulos, que vai abrindo a agua estanque, quando se lhe lança dentro uma pedrinha, cada vez menores. *Barros.* §. Chapeo pequeno. *Insul.*

CHAPELÈTE, s. m. Chapeo pequeno.

CHAPÉO, ou CHAPÉU, s. m. Sombreiro de feltro, lã, coiro, ou palha; consta de *copa*, e *aba*, serve de cobrir a cabeça contra o sol, ou chuva, e §. *Chapeo cuscuzeiro*; ant. tinha copa funda, e aguda; como as panellas de fazer, ou cozer cuscúz. §. *Chapeo de sol. Godinho, f.* 26. ou *de chuva*; sombreiro de pé, que se abre, e fecha, para resguardar, e abrigar a quem o leva do sol, ou da chuva. §. *Chapeo de telhados:* herva. V. *Cousellos.*

* CHAPEOSÍNHO, s. m. dim. de Chapeo, pequeno chapeo. *Hist. S. Dom.* 1. 2. 37.

CHAPÍM, s. m. Calçado de 4. ou 5. solas de sovereiro para realçar a estatura, de mulheres. *Leão, Origem.* §. Cothurno tragico. §. *Chapim:* tributo para os *chapins* das Rainhas. §. V. *Pantufo, apantufadas.*

CHAPINHÈIRO, s. m. Official, que faz, ou vende chapins.

CHAPÍNHA, s. f. dim. de Chapa. §. *Fazer chapinha na agua.* V. *Chapinhar.*

CHAPINHÁR, v. n. Mover a agua por brinco dando de chapa com as mãos, ou pés.

CHAPITÉL. V. *Chapitéo. Palm.* 3. 111. ✝.

CHAPITÉO, s. m. t. de Naut. *o chapitéu da não. Barros,* 2. 186. *quanto um homem podia divisar do* chapiteo *da não. Amaral,* 2. É a parte mais alta, em que se remata a popa, e proa, onde frequentemente havia castellos, e então o chapiteo rematava os castellos, bem como na architectura civil os chapitéis rematão os edificios. *Seg. Cerco de Diu, f.* 157. " *chapiteos* da Igreja." *M. Pinto, c.* 214.

CHAPOTÁDO, p. pass. de Chapotar. *Cast.*

CHAPOTÁR, v. at. Cortar, tirar as folhas, rama inutil das arvores, e os sarmentos da vide, para se não ir a sustancia em rama, e parras, e para a desafogar. *B. Per.*

CHAPÚS, s. m. Páo, que se embebe nas paredes, para nelles se pregar prego.

CHARACÍNA, s. f. t. da Asia. á Chineza. " *Banquete que dura* 10. *dias á charachina.*" *F. Mend. c.* 105.

CHARAMÉLA, s. f. Instrumento musico de sopro, a modo de trombeta direita, de certas madeiras fortes: tem uns buracos.

CHARAMELÈIRO, s. m. O que toca charamela.

* CHARAMELÍNHA, s. f. dim. de Charamela. *Bern. Florest.* 2. *B.* 1. 1.

CHARÃO, s. m. Verniz da China feito de laca, espirito de vinho, &c. que se dá em obras de papelão, madeira.

CHARAVISCÁL, s. m. Matta serrada de silvados, espinheiros, &c. outros dizem *Chavascal. B. P. Fora de* charaviscaes *por onde andava. D. Franc. Manuel, Cart.* 89. *Cent.* 3.

CHÁRCO, s. m. Agua estanque, rasa, immunda. *Cam. Ecl.* 2. *Gallegos,* 4. 13. §. fig. Alma immunda com peccados. *Chagas.*

CHARÉL, s. m. Peça dos arreyos do cavallo, que lhe cobre as ancas; sobre-anca.

CHARELÈTE, s. m. Peixe Brasilico.

CHARÉO, s. m. Um peixe grande, e grosseiro do Brasil, e bem vulgar; é de arribação.

* CHARÉTA, s. f. Lenha que se faz do entrecasco do coco. *Jornad. do Arceb.* 1. 19.

CHARÈTE, s. m. *Eufr.* 1. 3. *prometter mundo, e fundo, e promessas de* charete, *e ao pagar aqui torce a porca o rabo:* prometter grandes coisas.

CHARIDADE, e deriv. V. *Caridade, Caridoso, Caritativo, &c.*

CHARLÁR, v. n. Fallar mũito sem dizer coisa de substancia. (Ital. *Ciarlare*)

CHARLATANEAR, v. n. Charlar, palrar como o charlatão, futilmente, no que não sabe, para impôr.

CHARLATANERÍA, s. f. Linguagem, e artes do charlatão.

CHARLATÃO, s. m. O fallador, impostor que se vende por erudito, e inculca drogas de mũito prestimo, e segredos de Medicina, e Artes. *H. Dom. P.* 3. *L.* 2. *c.* 7. *Apol. Dialog. f.* 213. plural *charlatões*, outros dizem *charlatães*, ou *charlatãos* do Ital.

CHARLATARÍA. *Arraes,* 1. 21. V. *Carlataneria.*

CHARNÉCA, s. f. Terra areyenta, esteril, que apenas dá hervas bravías. *B.* 2. 2. 6. *ult. Ed.* tras: *madeira delgada, bem fraca, e* charneca, *em que se mostra a esterilidade da terra:* como adj. se não é erro, por *madeira de charneca.*

CHARNÈIRA, s. f. Peça da fivela, com que a seguramos ao sapato, e lhe prendemos as orelhas. §. *Charneira dobradiça, v. g.* do compasso. *Fortes,* 1. 327. §. *Charneira da espingarda:* peça dos fechos, que vái na ponta da chapa onde joga o fradete. *Esping. Perf. f.* 3. §. Entre correeiros, é a extremidade das cilhas, e outras correyas, onde se coze alguma fivella.

CHÁRO, adj. Caro. " esprito *ás Musas charo:*" amavel, amado dellas. *Ferr. Poem.* 1. *f.* 105. e *Tom.* 2. *f.* 40. "hum só murmurio brando D'agua corrente *me seria charo.*" "a quem o bom saber sempre foi *charo.*" *Idem, Carta* 12. *L.* 2. (o *ch* soa *k*)

CHAROÁDO, adj. Envernizado de charão.

CHARÒDOS, s. m. pl. t. da As. Gentio de casta inferior aos Brâmenes.

CHARÓLA, s. f. Andor de Procissão. *F. Mend. c.* 168. §. Nicho onde se põem Santos, imagens, *B. Clar. c.* 32. *e F. Mendes.* §. Corredor semicircular entre o corpo da Igreja, e a fabrica do Altar mór. *Cunha.*

CHÁRPA, s. f. Banda, cinto.

CHARQUEIRÃO, s. m. Grande charco. "não te fies de villão, nem bebas agua em *charqueirão:*" adagio.

CHARQUEIRO, adj. De charco: *v. g.* " [illegible] *charqueira.*" *Viriato,* 14. 87.

CHÁRRO, adj. chulo (do Vasconso) Vil, desprezivel, de pouca capacidade, apoucado. *Eufr.* 4. 8. *f.* 61. ✝. " nenhum homem sabe tanto como a mulher mais *charra:*" rustico, grosseiro, apagado.

CHARRUA, s. f. Navio grande, redondo, ronceiro. §. *Charrua de bois;* um jugo. *B. P.* §. *Charrua de lavrar:* carrinho sem leito, com duas ródas pequenas, tirado por duas, ou tres juntas de bois, especie de arado com sega, e ferrão mayores, que os do arado; e araveça, e uma só aiveca; lavra menor geira, e encosta a leiva.

CHARYBDAS. V. *Carybdes.*

CHÁSCO, s. m. Avesinha, que tem as pennas verdes, bico agudo, curto, redondo. (*curruca*) *Arte da Caça.* §. *Chasco*: séca, pratica matante, enfadonha do fallador. (do Vasconço) *Cheascó*, que significa mũito, e miudo, como é a seccatura) §. *Dar chasco*; tambem significa zombar, illudir, burlár. (do Hespanhol)

CHASÒNA, s. f. *Homem de má chasona*; o que em tudo vè, e descobre mal. *Queirós*, *Vida de Basto.* (do Hebreu *Chisonah?* Vid. *Oleastr. ad Genes.* 8. ou do Arab. *Chazana*, esconder, que esconde máos pensamentos á cerca d'outrem?)

CHASQUEÁR, v. n. *Chasquear de alguem*; fazer chasco.

* CHÁTA, s. f. Jantar usado pelos Christãos de S. Thomé nos enterramentos ou officios solemnes dos defunctos. *Jorn. do Arceb.* 1. 19.

CHATÁR. V. *Achatar*: ou acatar, respeitar, guardár respeito: ant. nestes sentidos.

CHATÍM, s. m. t. d'Orig. Asiat. Tratante, traficante, negociante experto, fino. *B.* 1. 182. *Leão*, *Orig.*

* CHATIMSÍNHO, s. m. dim. de Chatim. *Andrad. Miscell.* 7. *p.* 225.

CHATINÁR, v. n. Tratar em fazendas, mercadejar. *Leão*, *Orig. pag.* 15. *Eufr.* 2. 5.

CHÁTO, adj. Plano, da superficie igualmente lançada, não relevada em alguma parte. §. *Nariz chato*; pouco levantado da flor do rosto.

CHAUDÉL, s. m. Panno vistoso de Bengala, com que se cobrem as camas.

CHAVADÈGO, s. m. ant. ou

CHAVADÍGO. Pensão, que dava o foreiro por agradecimento da concessão, ou conchavo, para ter uma terra aforada. *Elucidar. Suppl.*

CHÁVANA, s. f. Chicara de pouca altura, em que se toma chá. *uma chavana de chá.* t. us.

CHAVÃO, s. m. Chave grande. §. Molde de metal, com que se imprimem varias figuras por adorno nos bolos, e massas. *Pant. d'Aveiro*, *c.* 28. *umas letras como* chavão *de pintar bolos.* §. Molde de marcar, pòr sinal, aquecendo-o em b[illegible] *Naut.* 1. 292.

[illegible]IAVASCÁDO, p. pass. de Chavascar.

[illegible]ASCÁL, s. m. t. da Beir. Fazenda da má terra para pães, e lançada a pasto.

CHAVASCÁR, v. at. Lavrar [illegible] alguma obra de carapina, &c.

CHAVÁSCO, adj. Rude, grosseiro.

CHAVASQUÈIRO, adj. O mesmo que Chavasco. V. *Achavascado.*

CHAVASQUÍCE, s. f. V. *Reduza.* Grossaria.

CHÁVE, s. f. Instrumento de metal, ou páo de abrir as fechaduras, destas materias. §. *Chave mestra*; a que abre mũitas fechaduras. §. fig. *A Filosofia é a* chave mestra *de todas as Sciencias*; i. é, facilita a entrada para ellas. *Varella.* §. *Chave feitiça.* V. *Gazua.* §. Das Praças, que dominão certos passos, ou porções de mares, dizemos que são *chaves* dessas regiões: *v. g. Goa* chave da Costa, *que corre da foz do Indo até o Cabo Camorim. Luc.* 62. *Cast.* 7. 92. *f.* 145. *c.* 1. "Diu *chave de toda a India.*" §. *Chave do lagar*: peça de ferro, que se mette no buraco do fuso, e do balurdo, para levantar a pedra. §. *Chave da arpa*: caravelha. V. §. *Chave da mão*; o espaço entre o dedo polegar, e o indice. §. *Chave da abóbada*; a pedra de remate, que as cerra. §. *Chave*: explicação, ou noticia, que dá a conhecer, e a entender o que não se percebe em alguma allegoria, fábula. §. Poder, faculdade, dominio. *Cam. me põe nas mãos a chave de commettimento. Lus. IV.* 77. *chave do mêu contentamento. Cam.* §. Instrumento de desandar as caravelhas do cravo, salterio. §. *Chave da bésta*; a peça della, donde saião as settas desfechadas. §. O *poder das chaves*, entre Canonistas; o Poder Espiritual, dado por Christo N. Redemptor ao supremo Pastor do Christianismo. §. t. ant. Um cotovelo, que faz a Terra. *Elucidar.*

CHAVÈIRA, s. f. Mulher, que tem as chaves d'alguma casa, convento, e talvez a despenseira. §. Doença, que dá aos porcos. *B. P.*

CHAVEIRO, s. m. O que tem, ou guarda a chave d'alguma casa, convento: o despenseiro d'elle.

CHAVEIRÒSO, adj. Talvez por Caveiroso. "Leitão *chaveiroso*;" magro. *Doc. Ant.*

CHAVÈLHA, s. f. Espiga de páo, que se enfia nas extremidades dos cabeçalhos dos carros. §. *Chavelha do arado.* V. *Temão*, ou *Timão.*

CHAVELHÃO s. m. Peça de ferro, onde prende o tiro do arado, quando se lavra com quatro bois.

CHAVÈTA, s. f. t. de Naut. Peça de ferro, que fecha por cima das arruellas, para reter as cavilhas; ou se mette no extremo de algum eixo, para não saïr o que está enfiado nelle.

CHAVETÁR, v. at. Segurar com chaveta. §. n. Enfiar chaveta. *Exame de Artilheiros.*

CHAVÍNHA, s. f. dim. de Chave.

CHÁZ. Voz com que significamos que se deu golpe. *Cam. Redond. f.* 300. "*e em dizendo isto* chaz, *torna-me outra bofetada.*"

CHAZÈIROS, s. m. pl. Páos que vão sobre as rodas do carro, e onde se mettem os fueiros: *chèdas* lhes chamão no Brasil, e são as duas peças lateráes, que com a do cabeçalho formão o leito do carro atadas pelas *cadeyas.*

CHE (do Italiano *ce*, *ci.*) na *M. Lus. P.* 5. 314. ℣. "*que a venda cada hum uxi quizer*:" [illegible] ve ler-se *u xi quizer*; onde elle quizer: *u* do Francez *où*; *xi* do Ital. *ci. Eufr.* 1. 2. *os senhores servem-se dos criados a bem* che *farei*; i. é, te farei: *a f.* 163. *bem che quero*; bem te quero: e *mais val um ave-che, que dois te darei*; i. é, um toma lá, que dois te darei. (o livro traz *avechi* er-

erradamente, pois é o Imperativo *have*, como no *Clar.* c. 28.) V. *Xe*, e o artigo *Dòchelo*.

CHÈA, s. f. (antes *cheya*) Agua trasbordada de rio, ou da chuva, que alaga, e cobre algum campo, rua, &c.

CHEAMÈNTE, adv. V. *Plenamente*.

CHÈDAS, s. f. São duas peças de madeira, que formão com o cabeçalho o leito do carro, presas as tres peças por *cadeyas*, ou peças de páo delgadas, que varão em cruz as tres peças, e as fixão entre si: nellas estão os fueiros fincados, e embebidos.

CHÉFE, s. m. O cabeça, principal pessoa: *os chefes da conjuração*, *v. g.* §. Pessoa em quem começou a familia, e os que tem os direitos desse em linha de filhos mayores: *v. g. Pepino filho de Martello, glorioso* chefe *da segunda familia. Ribeiro, Juizo.* §. Os *chefes* devem trazer as armas direitas, sem differença, ou mistura d'outras armas. *Nobiliarchia.* §. *O chefe do escudo*; a cabeça, ou parte superior. §. *Chefe d'obra*, dizem hoje alguns, por *obra prima*, acabadamente perfeita no seu genero, ou *obra de examinação*, em que o official, que vái a examinar-se para mestre da sua arte, se esmera. (do Francez *chef d'oeuvre*, ou do Ital. *capo d'opera*) *Edital da Mesa Censoria*, 23. *de Fev. de* 1769.

CHÉFÍA, s. f. A baronia do Chefe. §. A casa principal: *v. g. a* chefia *desta Religião, ou Ordem está em Coimbra.*

CHEGÁDA, s. f. Acção de chegar. §. O abordar. *perdeu aquella primeira* chegada *para aferrar a náo. B.* 1. 10. 4. §. fig. Alcance: *v. g.* "tiro de mũita, ou pouca *chegada*." §. *Toma o caçador a* chegada *para atirar á caça*; pôi-se em distancia de alcançar c'o tiro. *Vasconc. Sit. f.* 164. §. "*De boa chegada* lhe mandou entregar um Mouro." *B.* 3. 9. 2. *tomar* chegada *ao seu escrupulo*; dispòr a pratica a cair nelle. *V. do Arc.* 2. 23.

CHEGADÍÇO. V. *Adventicio*, *Accessorio*. *Arraes*, 3. 11. "os Cidadãos com que Romulo fundou Roma erão *chegadiços*;" i. é, vindos de fóra. *Arraes*, 5. 8.

CHEGÁDO, p. pass. de Chegar. V. §. *Chegado*, fig. Proximo em sangue: *v. g.* "parente *chegado*. *Lobo.* "*chegado* em parentesco." *Palm.* 3. 88 ỳ. §. *Malfeitores chegados a poderosos*; seus protegidos, acostados: *Ord. Af.* 1. 23. 57. que d[illegible] hão mantimento por criação, amizade, serviço, e morão com elles. V. *cit. Ord. T.* 44. 2. 13 e L. 1. *pag.* 302. *que nom som a soldo, mas tam solamente som* cheguados, *e apousentados de sô a bandeira, ou pendom de algum Capitam.* "amem os de quem nom tem conhecimento como os seus *chegados*:" achegados, alhegados. *Ord. Af.* 1. 59. 11. *Couto*, 5. 5. 7. *ficarão sempre seus* chegados *muito contentes &c.* "hum Conde seu *chegado*." *Palm.* 3. *f.* 117.

CHEGADÒR, s. m. antiq. O cobrador de direitos, e rendas, por vontade do devedor, ou por constrangimento judicial; estes citavão tambem os devedores. *Ord. Af.* 2. *f.* 343. §. 5. *pedião ao* chegador *que o Fidalgo hi tinha que a fezesse* (a penhora).

CHEGAMÈNTO, s. m. Applicação, acção de chegar uma coisa a outra. §. ant. Citação. *Elucidar.*

CHEGÀNÇA, s. f. ant. Chegamento, citação. *Elucidar.* §. *Cheganças*: chistes, lettrinhas chulas que se cantavão.

CHEGÁR, v. at. Aproximar, mover para perto, junto: *v. g.* cheguei-*me a elle*; *os homens folgão de* chegar-se *aos seus semelhantes*; estar junto com elles, conversar-se. §. Fazer chegar: *v. g. estes desgostos o* chegárão *á morte*: chegou *Deos o noviço ao fim do anno. V. do Arc.* 1. 30. §. *Chegar alguem a fazer alguma coisa*; reduzí-lo, obrigá-lo. *Barros.* §. *Mal de cada dia*, chega-*me a negros dias*; traz-me. *Eufr.* 1. 3. §. *Chegar a uma mulher*; ter trato com ella. *Santos, Ethiop. P.* 2. *f.* 100. ỳ. *col.* 2. (*V. Achegar-se*) *H. de Isca*, *f.* 6. ỳ. *Gouvea*, *f.* 59. ỳ. *chegar á mulher. Flos Sanctor. pag.* LXXXII. *não se pòde abster a mulher, que não* chegasse *a seu marido.* §. *Chegar a braza á sua sardinha.* V. *Sardinha.* §. *Chegar*: abordar, ir ter: *v. g.* chegar *a um porto*, *a uma terra.* §. *Chegou-me á noticia*, *ás mãos*; veyo. §. *O custo*, *que fez nesta obra*, chega *a tantos mil cruzados*; i. é, assoma a tanto. §. Conseguir: *v. g. se* chego *a ver-me livre deste trabalho.* §. *A voz* chegou *a meus ouvidos*; ferio, tocou. §. *Ser bom*, ou *máo de chegar a alguma coisa*; i. é, facil, ou difficil: *v. g. sois tão máo de* chegar a *prégar da Senhora*; difficil em prégar, que não o faz de boa vontade. *V. de Suso*, *f.* 199. §. *Chegar ao cabo de alguma coisa*; concluí-la, acabá-la. *Arraes*, 8. 2. "*cheguei ao cabo com* esta obra santa." §. *Chegar alguem*; demandá-lo por pagamento. §. *Chegar alguem á justiça*; citá-lo, chamar a Juizo civel, ou crime. §. *Chegar as testemunhas*; notifi[illegible]-las [illegible]ara irem depòr.

CHÈGO, s. m. t. da As. Quilate, fall[illegible] de perolas: 1 *chègo* são 5. quilates estimativos, e não de peso.

CHE[illegible], [illegible]ede a p[illegible]onuncia; antes *cheya*.

CHÈI[illegible]. V. *Cheo*: *cheyo* fora melhor ortografia.

CHEIRÁDO, p. pass. de Cheirar.

CHEIRADÒR, s. m. Nas Casas da Inspecção do Tabaco há *cheiradores*, que pelo cheiro decidem da sua qualidade boa, ou má. *Regim. Real das ditas Casas pelo Sr. D. José I.*

CHEIRÀNTE, p. pres. de Cheirar. "flores mui *cheirantes*;" cheirosas. *D. Catharina Inf. Regr.* 2. 13.

CHEIRÁR, v. at. Applicar ao orgão do olfacto,

cto, ou esse orgão ao que queremos cheirar: *v. g.* cheirai *esta rosa.* §. Exhalar cheiro. *Lus. IX.* 56. " os limões *cheirando.* " *Ferr. Egl.* 7. (neutro) *v. g. esta rosa* cheira *mũito.* " *rescendendo a virtudes*, e cheirando *a temor de Deos:* como dizemos *cheira a rosas*, ou *a jasmins. Fco*, *Tr.* 2. *f.* 169. ℣. isso cheira a *velhacaria*, a *medo*; a *calumnia*, &c. §. Aventar, ter faro de: *v. g.* cheira *de longe o que receia. Lobo*, *Corte.* " faz-me crer que *cheirou já os recados de Bernardo.*" *Ferr. Cioso*, 4. *sc.* 1. §. Ter visos, apparencias: *v. g. a justiça* cheira *a vingança. H. P. Arraes*, 2. 15. *cheira a homem.* §. Ter algumas leves noticias; aventar. *Platão* cheirou *esta verdade. Arraes*, 1. 5. *eu* cheiro *que isto é falso. Prestes*, *f.* 122.

CHÈIRO, s. m. A sensação, que causão as exhalações dos corpos nos orgãos do olfacto. §. fig. Dizemos: *o cheiro da Virtude ;* pola sensação agradavel que ella causa. *Arraes*, 8. 12. *Cheiro da Santidade*; odòr. §. *Morrer em cheiro de Santidade ;* com opinião de que se salvou por suas virtudes. §. As coisas que causão sensação do olfacto: *v. g.* " aborrecem-me *cheiros.*" *Palm.* 4. 32. *deu-lhe o* cheiro *da caçoula.* §. Noticia: *v. g. deu-lhe o* cheiro, *que vinhas cá hoje*; por, teve noticia, ou suspeita. §. *Chegou a alguns gentios o* cheiro *da Verdade Divina. Arraes*, 9. 6. §. *Cheiros:* hervas aromaticas para a cozinha. §. *Vir ao cheiro do ouro*; buscá-lo com cubiça. *B.* 1. 8. 4. *Couto*, 10. 4. 5. " *ao cheiro* de hum junco."

* CHEIROSISSÍMO, superl. de Cheiroso, muito cheiroso. *Guerreir. Cor.* 4. 83. 686.

CHEIRÒSO, adj. Que lança exhalações, que causão sensação no olfacto: *v. g.* " corpos *cheirosos*" §. Que lança bom cheiro: *v. g.* " vem todo perfumado, e *cheiroso.*"

CHÉLA, s. f. V. *Regatas.*

CHELÉIRA, s. f. Nas náos de guerra, é peça de madeira, que corre ao longo do costado, junto ás portinholas, e onde estão as ballas, n'uns vãos feitos para isso nas *cheleiras.* (do Inglez *Shelf*) *Exame de Artilheiros.*

CHELIDÒNIA, s. f. V. *Celidonia.* (*ch* como *k*)

CHELIDRO, ou

CHÉLIDRO, s. m. Serpente aquática. *Costa.* (*ch* como *k*)

CHEMINÉ, s. f. (do Francez *Cheminée*) V. *Chaminé. D'Aveiro*, *c.* 46.

CHENTÁDO. V. *Chantados*, ou *Chantadorias*; plantações d'arvores de *tanchão*, ou *chantão*, d'estaca. V. *Chantar.*

CHÈO, adj. (melhor é *cheyo*) Diz-se de todo o vaso, ou capacidade de lugar occupada, e pejada de todo: *v. g. o copo está* cheyo *d'agua*; *tem as tulhas* cheyas *de trigo.* §. fig. *Cheyo de annos, e trabalhos*; i. é, com mũitos. §. *Ter a conta*, ou *os seus dias cheyos*; i. é, estar no caso de haver de morrer. *Sá Mir. toda a India* cheya *do nosso nome, e potencia. B.* 2. 10. 2. §. *Voz cheya*; grossa. *Lobo.* §. *Dormir em cheyo seu sono*; sem interrupção. *Sá Mir.* §. *O mar cheyo de piratas.* §. *Está cheio de vinho*; bebado. §. *Está mũito bem cheio*; i. é, abastado, rico. §. *Dar com mão cheya*; ou *ás mãos cheyas*, fig. com liberalidade. §. Gordo do corpo, grosso. §. *Linha cheia*; grossa. §. *Lua cheya*; perfeitamente allumiada em todo o seu disco. §. *Cheio de razão.* §. *A boca chea de riso. Palm.* 3. *f.* 125. §. *Cheya liurdõe*: plena liberdade. *Ord. Af.* 2. *f.* 32. " já tenho *cheyos todos os meus cantaros.*" *Eufr.* 5. 2. " *chea temos a nossa obrigação.*" *B.* 4. *Dec. Apol.* V. *Enchido.*

* CHÉQUE. V. *Xeque. Naufr. da Náo S. João Bapt. p.* 86.

CHERINÓLA. V. *Chirinóla.*

CHERÍVIA, s. f. Hortaliça que tem raiz como nabo. (*siser*)

CHÉRNA. V. *Chérne. Ord. Af.*

CHÉRNE, s. m. Peixe do mar. (*Orpus*)

* CHERNÍTA, ou CHERNITE, s. f. Pedra branca semelhante ao marfim. *Pint. Dialog.* 2. 4. 8. *Duart. Nun. Descr.* 23.

* CHERSONÈSO, s. m. Peninsula, terra cercada de mar mas communicada com continente por algum isthmo. *Cam. Lus.* 7. 18. *Lucen.* 3. 10. §. Em particular derão os Geografos antigos este nome a terras de semelhante figura.

CHERUBÍM (*ch* como *q*), s. m. Anjo do segundo Coro da primeira Jerarquia.

CHÉSMINÉS, s. m. ch. *Dar no chesmines*; i. é, na trilha.

* CHETÍM. V. *Chatim. Albuq. Coment.* 3. 10.

* CHIÁDO, s. m. Chirlo, voz aguda estridente de alguns animáes e aves. *Cost. Com. de Terenc. T.* 4. *pag.* 271.

CHIÁDO, adj. t. da Asia. Malicioso.

CHIADÒR, adj. Que chia. *Eneida*, *XI.* 32. os chiadores *carros vão levando.*

CHIÁR, v. n. Dar som agudo, e aspero, como as rodas do carro carregado, e seco nos eixos. §. fig. *Chia o vento enfunado nas velas. Aulegr. f.* 163. ℣. §. fig. *Chia o instrumento agudo de cordas mal tocado. Sá Mir. d'outro chia o arrabil.* §. *Chia a frauta da cana.* (*stridet*) *Costa.* §. Das aves, *o pardal*, *o pintainho*; dos animáes, *a lebre*, *o coelho*; *rato*, *doninha*, *toupeira*, *a cigarra.* §. *Chia* o eixo da porta, o ferro em braza mettido na agua fria.

CHIBÁNTE, s. m. ch. Guapo, bravo, valentão. *Garção*, *Poes.* " faze-te forte, *chibante.*"

CHIBÁR, v. n. Portar-se com bravura, bizarria: roncar de valente. chulo.

CHIBARRÁDA, s. f. Fato de bodes. *Ord.* 5.

CHIBÁRRO, s. m. V. *Bode castrado*, pequeno.

CHIBÁTA, s. f. Vara de cipó ou outra, delgada, que os cabos militares trazem para castigar os soldados.

CHIBATÁDA, s. f. Açoite, golpe com chibata.

CHIBÁTO, s. m. Bode do terceiro anno por diante.

CHÍBO, s. m. O cabrito até ter um anno.

CHÍCHA, s. f. pleb. Carne de vaca.

CHÍCHARO, s. m. Legume medicinal. (*cicercula*)

CHICHÁRRO, s. m. Peixe a modo de carapáo grande, negro pelas costas.

CHICHELÁDA, s. f. Golpe com chichelo. §. O som que se faz com elles andando. ch.

CHICHÉLO, s. m. ch. Sapato velho, que se traz ordinariamente em chanqueta.

CHÍCHEROS. V. *Chicharo.*

CHICHIMÉCO, adj. ch. Mal figurado, pequeno. §. Outros dizem que é entremettido.

CHICHISBÉO, s. m. O que anda acompanhando, fazendo corte, obsequiando alguma dama. (t. mod. us. do Ital. *Cicisbeò*)

CHICHÒRRO, s. m. ant. por Cachorro. *B. P.* §. Peça menor que o meyo berço da antiga artilharia. *Couto*, 9. c. 30. *lhe atirarão com um* chichorro, *com que o vararão*: a um homem. na *D.* 10. *L.* 9. c. 9. *havia muitos* chichorros, *peças que* são abaixo *de meyos berços. Tom.* 6. *P.* 2. *pag.* 409. ult. *Ediç.*

CHICHORROBÍO, adj. *Chapeo chichorrobio*; com a aba armada em bico. *B. P.*

CHÍCO, s. m. chul. Pinto, cruzadinho novo em ouro. "deu-lhe um *chico.*"

CHICOLÁTE. V. *Chocolate.* (Ital. *Ciacolata*)

CHICÓREA, s. f. Hortaliça vulgar, endivia nas boticas, almeirão do campo.

CHICÓTE, s. m. Açoite de coiro para castigar bestas, &c. §. Trança do cabello enrolada, ou enliada com fita.

CHIFARÓTE, s. m. Espada curta direita. *Coll. das Leis Josefinas.* (de ξίφος)

CHÍFRA, s. f. Ferro, com que os encadernadores, e outros mecanicos adelgação o coiro; que se há-de collar aos livros, caixões, &c.

CHIFRÁR, v. at. Adelgaçar com a Chifra.

CHÍFRE. V. *Corno.*

CHILACAIÓTA, s. f. Especie de abobra de que se faz doce, verde por fora, e liza como a melancia.

* CHILE, s. m. Natural de Chile. *Vieir. Hist. do Futur. pag.* 334.

* CHILIASTAS, s. m. pl. Hereges do segundo se[culo] da Igreja chamados por outro nome Millenarios. *Bern. Florest.* 5. 2. *E.* 20.

CHILIFICAÇÃO, s. m. Transformação do alimento em chilo. (*ch* como *q*)

CHILIFICÁDO, p. pass. de Chilificar. "o alimento *chilificado.*" (*ch* como *k*)

CHILIFICÁR, v. at. Converter em chilo. (*ch* como *k*)

CHILINDRÃO, s. m. No jogo da *Garatuza*, é Sota, Cavallo, e Rei differentes. §. Jogo semelhante á Garatuza.

CHÍLO, s. m. Liquor alvo, em que se converte a comida no estomago. (*ch* como *q*)

CHILRÁDA, s. f. Multidão de chilros: *v. g. a* chilrada *das aves.* (do Inglez *Shrill*)

CHILRÃO, s. m. Rede de pescar camarões.

CHILRÁR, v. n. Chiar o rato. V. *Chirlar.*

CHÍLRO, s. V. *Chirlo S.* (do Inglez *Shrill*)

CHÍLRO, adj. *Agua chilra*; a que sái da azeitona sem oleo. §. fig. *Caldo chirlo*; sem substancia, nem tempèro.

* CHÍM, s. m. Natural da China.

CHIMAÇO, s. m. Chumaço, travesseiro. ant. *Elucidar.*

CHIMBÈU, s. m. Rocim máo.

CHIMÉRA. V. *Quimera.*

CHIMÉRICO. V. *Quimerico.*

CHÍMICA. V. *Quimica*, e deriv.

CHIMINÉ. V. *Cheminé. Tempo d'Agora*, 1. 2.

CHÍMO, s. m. Liquido, que resulta do cosimento do estomago; do *chimo* se forma o *chilo.*

CHIMPÁDO, p. pass. de Chimpar.

CHIMPÁR, v. at. Prespegar, metter: *v. g.* chimpar-*me na agua da Piscina. Bern. Lima, f.* 105. *peçonha* chimpará *na agua corrente. Egloga.* 17.

CHÍNA, s. f. chulo. Dinheiro. "ter múita *china.*"

* CHÍNA, s. m. O mesmo que Chim. *Vieir. Hist. do Fut. p.* 335. *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 21.

CHINCÁDA, s. f. Acção de chincar no jogo. §. fig. Do que faz mal, e erra alguma coisa.

CHINCÁDO, adj. ch. Meyo bebado, que vái cambeteyando como o páo que se abala, e não cái.

CHINCÁR. V. *Cincar.* §. v. at. ch. Provar, gostar. "vès aqui o vinho, não o has-de *chincar*:" será trazida a metafora de *cincar* no jogo da bolla, que é dar com ella tão pequeno golpe, que não se derribe o páo?

CHÍNCHA, s. f. V. *Chinchorro* de pescar. §. Uma embarcação de pescar.

* CHINCHA, s. f. Mosca pequena, e importuna com que foi castigada em uma das pragas [...] a terra do Egypto. *Ceit. Quadr.* 1. 24. V. *Cinifes.*

CHINCHAVARÊLHO, s. m. Passaro branco, malhado de negro.

CHINCHAVARÉLLA, adj. chulo, da Beira. Boliçoso: fedorento.

CHÍNCHE. V. *Chisme.*

CHINCHÊIRO, s. m. t. da Beir. Chimbeu. V.

CHINCHÍLLA, s. m. Má figura, impertinente; chulo. §. Animal do Perú, como doninha, de côr morena, e pello múi fino, e luzido.

CHINCHÒRRO, s. m. Rede do alto de rasto. §. fig. vulg. "é um *chinchorro*; i. é, múi ronceiro, vagaroso."

CHIN-

CHINCHÒSO, adj. Cheyo de chinches.

CHINÉIRO, adj. chul. Que anda indinheirado. "estás, andas múi *chineiro.*"

CHINÉLA, s. f. Calçado sem talão, de mulher, e de homem tambem.

CHINELÈIRO, s. m. Official que faz chinelas.

CHINFRÃO, s. m. Moeda antiga, que ficou valendo 14. réis por determinação delRei D. João II. em 1489. *Elucidar.* [*Eufr.* 2. 4.]

CHÍNQUE. V. *Chincha*, rede. *Viriato*, 11. 45.

CHÍO, s. m. A vóz do animal que chia. *Prestes*, *f.* 4. *no primeiro* chio *a franga he mamada.*

CHIÓTE, s. m. ant. Sayo de droga vil. *Prestes*, *Auto do Mouro.*

CHIPÁNTE, s. m. Uma especie de barco oblongo.

CHÍPO, s. m. Asiat. Ostra, que cria aljôfar. §. *Dia de chipo*; i. é, de trabalho na pescaria. *Couto.*

* CHIPRIÀNO, adj. Natural de Chipre. *Barr. Decad.* 3. 1. 3.

CHIQUÈIRO, s. m. vulg. V. *Possilga.*

* CHIQUÉL, s. m. Odre, borracha pendente do arção da sella para levar agua nas jornadas. *Godinh. Relaç.* 19.

CHÍRA, s. f. (do Francez *chere*) "boa *chira.*" V. *Xira. Ulis. f.* 111.

CHIRÁGRA, s. f. t. de Med. (*ch* como *q*) Gota nas mãos.

CHIRINÓLA, s. f. Armadilha, coisa confusa, que se não entende: em Hespanhol, frioleira.

CHIRÍPOS. V. *Tamancos.*

CHIRLÁR, v. n. Fazer som agudo, como certas aves: *v. g.* chirla *o calhandro.*

CHIRLO, s. m. Vóz aguda gorgeada, ou estridente das aves. *Ant. Galvão, Itinerar. f.* 11. (do Inglez *Shrill*)

CHIROMÁNCIA, s. f. (*ch* por *k*) Arte de adivinhar pelas linhas da palma da mão.

CHIROMÁNTE, s. m. O que professa a Chiromancia. *Vieira, H. do Fut. f.* 5. (*ch* como *k*)

CHIRRIÁR, v. at. Chirlar, dar um som agudo, estridente: *v. g.* chirriar *a andorinha.* §. Do bo[illegible] que canta agudo, e falsa a voz por pouco [illegible], ou sãa: da voz da curuja. (do Vasconso *Cherria*, porco)

CHIRÚME, s. m. *Ceita*, *Sermão*. *pag.* 127. V. *Churume* ou *Chorume*; sust[illegible]ncia [illegible] co[illegible]o animal.

CHIRURGIA. V. *Cirurgía*, e deriv.

CHIRÚRGICO, por Cirurgião. *Viriato*, 10. 128.

CHÍSME, s. m. Percevejo. (Lat. *Cimex*)

CHÍSPA, s. f. Faisca de fogo, que lança o ferro em braza ao malhar-se. §. fig. *Lançar chipas*: estar ardendo, irado.

CHISPÁR, v. n. Lançar chispas. §. chulamente, Ciscar-se, ir-se fugindo.

CHÍSPO, s. m. Sapato de mulher múi alto, e agudo, usado antigamente. §. *Cispo de boi.* V. *Pesunho.*

CHISTE, s. m. Dito conceituoso, e engraçado. §. *Dar no chiste*: entender o conceito, que há na sentença. §. fig. Vir a entender a difficuldade, ou segredo. §. Composição poetica, conceituosa, assim chamada. *Eufr.* 3. 2. *Cantar chistes. Resende*, *V. do Infante.* Tonilho, e lettra buslesca, satyrica, e talvez lasciva.

CHÍTA, s. f. Lençaria pintada de flores, aves em imprensa, da Asia, ou feita em Europa. §. *Chita*: diz-se este termo por desprezo aos sapateiros.

CHITÃO, ou CHITÓN, interj. que tanto val como: calai-vos, ponto em boca.

CHÍTE, interj. i. é, cala-te. *Prestes.*

CHITÓN. V. *Chitão*: *chiton* é mais usado.

CHÍTTO, s. m. t. da Asia. Escrito.

CHLÁMIDA, s. f. Sobrecasaca, ou sobretudo. *Insul.* Insignia militar imperatoria. (*ch* como *q*)

CHO (do Italiano *cio*) Aquillo. *ah quem cho cresse*: ah quem o cresse. *Eufr.* 4. 2. *f.* 144. *f.* ou de *xe o cresse*? i. é, t'o cresse. V. *Xe*, e *Bemchequéro.*

CHÓ, interj. com que se afalla ás bestas, e jumentos, para os fazer andar, ou afugentar.

CHÓCA, s. f. Bola, com que os rapazes jogão, dando-lhe com uma vara grossa. *olho á choca, e olho a quem na joga.* [*Eufr.* 2. 4.] O Jogo tem o mesmo nome: *jogar a choca. Man. de Faria e Sousa.* §. Chocalho. *Tenreiro*, c. 1.

CHOCALEJÁR. V. *Chocalhar.*

CHOCALHÁDA, s. f. Ruído do chocalho de folliões. *Leão*, *Descripção.* "bachantes com suas folias, e *chocalhadas.*" §. O que faz quem se ri forte. *Lobo.*

CHOCALHÁR, v. at. Fazer som com chocalhos. §. n. Dar som, como o liquido vascolejado. "*chocalha*-lhe dentro do corpo, como que está cheio d'agua." *Recopil. da Cirurg.* §. Fallar, dizer o que se ouvio, e devêra calar.

CHOCALHÈIRA, CHOCALHÈIRO, subst. A que, ou o que diz o que houvera de calar. §. fig. *Passarinhos chocalheiros*; que cantão múito, palreiros, garrulos. *Lobo*, *Deseng. P.* 2. *disc.* 9. §. *Olhos chocalheiros*; os que se movem múito, e dão a entender a quem os observa a inquietação, e falta de repouso, e gravidade d'alma. *Lobo*, *Corte.* "os olhos nas praticas graves não hão-de ser *chocalheiros.*" §. *Pedras* chocalheiras, *mui*, e pevide, chocalheiras; cheyas de pedrinhas, que soão abanando-as.

CHOCALHÍCE, s. f. O vicio de contar, e dizer o que se houvera de ter em segredo.

CHOCALHO, s. m. Especie de campainha cilindrica de cobre, que se põe aos bois, cabras, &c. para se saber onde andão. §. Cabaças cheyas de pedrinhas, que fazem som, de que usão os Bar-

Barbaros da Cafraria. *B.* 1. *f.* 36. §. Há *chocalhos* de folha de Flandes, ou de prata, que se dão aos mininos por brincos. §. fig. ch. Fallador. *Eufr.* 4. 5.

CHOCÁR, v. n. Dar uma bola na outra, no jogo da *choca*. §. Dar pancada: *v. g. o risco de chocarem os navios com os mais vizinhos. Brito, Viag.* §. Ter um choque, ou briga na guerra. §. v. at. Estar cobrindo os ovos, para saírem os pintos. *a gallinha* choca *os ovos.* (*Incubar*; e *incubação* a estada no choco dizem alguns eruditos) §. Estar no estado em que procurão chocar, e tirar os pintos: *v. g.* chocou *a gallinha.* §. *Esta mulher ainda ha-de chocar a fulano*; i. é, ha-de render-se-lhe, e parir delle. *Eufr.* 2. 3. §. Negociar coisa que pareça, e venha depois á luz. "vós fazeis huma, e logo *chocais outra:*" á má part. *Ulis.* 1. 1. famil.

CHOCARREÁR, v. n. Dizer chocarrices. *Sá Mir. Vilhalp. f.* 228. *ult. Ediç. Ferr. Cioso*, 3. 5. *parece-me que queres* chocarrear *assinte*; fazer de bubo: chocarreiro, caturra, gracioso.

CHOCARRERÍA, s. f. Chocarrice. *Garcia d'Orta, Dial. f.* 27.

CHOCARRÍCE, s. f. Chança grosseira, graços, ditos de caturras, bufonarias. *H. Dom. P. Ulis. pag.* 5.

CHÓCAS, s. f. pl. Nodoas de lama no vestido, das ruas enlameadas. t. usual.

CHÓÇA, s. f. Cabana rustica, colmada. §. fig. Casa humilde.

CHOCHÍM, ou CHOCHÍNA, s. m. Homem apoucado no corpo, e nos espiritos.

CHÒCHO, adj. Diz-se da fruta mal vegetada, que engelha, e fica pèca antes de amadurecer. §. fig. Do homem, velho, debil, de forças quebradas. §. *Ovo chocho*; gòro. (do Allemão *Schwach*, fraco, debil?)

CHOCHORROBÍO. V. *Chichorrobio.*

CHÒCO, s. m. Peixe. (*Sepiae genus*) Especie de *siba* pequena.

CHÒCO, adj. *O ovo choco*; cujo pinto está já formado. §. *Estar alguma coisa no choco*, fig. principiada, em embrião. *Prestes.* §. *Gallinha chóca*; a que se anda aninhando, e está para cobrir, e chocar ovos. §. *Agua choca*; corrupta, por estar estanque sem movimento. §. *Salada choca*; a recozida no vinagre, e não fresca.

CHOCOLÁTE, s. m. Pasta composta de cacáo, açucar e canella: e tambem a bebida, que se faz desta pasta desfeita em agoa.

CHOCOLATÈIRA, s. f. Vaso de folha de cobre, ou de lata, que serve para fazer o chocolate.

CHOCOLATÈIRO, s. m. O que tem por officio fazer chocolate.

CHOCORRETA, s. f. ch. Vez de vinho: *v. g.* "beber uma *chocorreta.*"

CHOFRÁDA, s. f. Tiro de chofre. *Cam. Anfitr.* 1. *sc.* 6.

CHOFRÁDO, p. pass. de Chofrar. *Ulis.* 4. *sc.* 5. "estais *chofrado.*"

CHOFRÁR, v. at. Dar tiro, ou chofre á ave, ou perdiz, quando arranca para voar. §. fig. Dizer algum dito, fazer acção a outrem, com que elle fique enleyado, atalhado, sem saber como ha-de haver-se, e talvez amuado; baldá-lo. *Eufr.* 2. 7. (fallando das mulheres maliciosas): "Leio por ellas, e as sei *chofrar.*"

CHÓFRE, s. m. A pancada, que se dá na bola com o taco. §. Entre Artilheiros, o chofre *da bala*; a impressão, que ella faz no ar, logo que sái da boca do canhão. *Exame d'Artilh. f.* 81. §. *Tiro de chofre*; o que se dá apontando-o á avè no instante em que ella arranca, ou dá surto; *v. g.* na caça das perdizes. §. *De chofre*, adv. de repente, como o tiro que se faz á perdiz, que se levanta, ou vai voando, de frecha. "quer acudir, e prover a tudo *de chofre:*" logo que aponta a necessidade, sem calcular, ou adequar os meyos, nem os prudenciar.

CHOFREIRO, s. m. Que atira á caça de chofre. §. fig. Que leva, e alcança, ou acaba as suas cousas de chofre, de pressa, de uma só diligencia. *mui averiguado, e* chofreiro *em amores, e de muita concrusão com as avindeiras do mester.*

CHOFRÚDO, adj. Que se chofra, e amúa facilmente; ou que acode com replica de chofre ao que se lhe diz. *Eufr.* 22.

CHÒISA. V. *Chouso.*

CHÓLDABÓLDA, s. f. ch. Tumulto, turbamulta.

CHOMBÉRGA, adverbialmente. Á *Chomberga:* ao uso do Marechal *Schomberg. Casas á Chomberga*; pequenas, cochichólos.

CHÓQUE, s. m. O golpe, ou embate de um corpo solido em outro: *v. g.* choque *de duas bolas.* §. Accommettimento, recontro de inimigos. *Queirós, Vida de Basto.* §. Uma porção do cravo embarcado, que dava de frete a elRei quem o embarcava da India em suas náos. *Couto, Chron. J. III. P.* 4. *que por as terças, e ch[illegible] que se pagavão a elRei, &c.*

CHOQUÈIRO, s. m. O ninho em que se [illegible] as gallinhas para tirarem. fig. "estes filhos são do meu *choqueiro.*" i. é, meus. *Prestes, Auto dos 2. [illegible]*

CHOQUENTO, adj. Cheyo de chocas. §. Que está choco: *v. g.* "agua *choquenta.*" §. fig. Do que está molle, mal disposto.

CHORADEIRA, s. f. Pranto. §. Carpideira. §. Mulher que chora, ou que se chora muito. §. Rogo, petição de miseria: *v. g.* "fez-me sua *choradeira.*" famil. §. Arvores, cujos ramos pendem para baixo, com suas folhas.

CHORÁDO, p. pass. de Chorar. §. fig. Morto. *e dos* chorados *filhos a desgraça.*

CHORADÓR, s. m. O que chora facilmente, ou mũito.

CHORAMIGADÒR, s. m. O que chora a miude.

CHORAMIGÁR, v. n. ch. Chorar a miude.

CHORAMÍGAS, s. m. ou f. A pessoa, que anda chorando a miude, por qualquer coisa.

CHORÃO, s. m. e f. *Chorona*. Que chora mũito.

CHORÃO, s. m. ch. O namorado mũi apaixonado.

CHORÁR, v. n. Derramar lagrimas. §. fig. *Chora-me a alma*; i. é, tem grande dor. §. at. *v. g.* "*chorei* a sua morte, a perda, &c." §. *Chorão as vides*; lanção humor aqueo. "Do cheiroso liquor que o tronco *chora*;" sólta em lagrimas. *Lus. X.* 135.

* CHORBISPO, s. m. O que na primitiva Igreja fazia as vezes de Bispo nos lugares, e Mosteiros do campo.

CHORDA. V. *Corda*.

CHORÉA, s. f. poet. (*ch* como *q*) Dança, baile. *Ferr. Poem. Tom.* 1. *f.* 222. *com as Musas em* choréas *concertadas*. (*coréya*, melh. Ortogr.)

CHORECÈR, v. n. ant. "o Janeiro que ha-de *chorecer*;" que ha-de vir. *Elucidar. Suppl.*

CHORÍCAS, adj. invar. V. *Chorão*, *Choramigador*.

CHORÍNA, s. f. Por irrisão chamão vulgarmente á cabelleira: e fig. a quem a traz. "é um *chorina*."

* CHORÍNHO, s. m. dim. de Choro. *Cam. Amphitr.* 1. 2.

CHÒRO, s. m. Derramamento de lagrimas, pranto. §. Choro: (*ch* como *q*) V. *Coro*; e as mais palavras que alguns escrevem com *ch*, outros por *c* somente: *v. g. Chorographia*, &c.

CHORÕES, s. m. pl. Herva, que tem hastes longas, com folhas carnosas de mũito succo em pencas, e se pendurão, ou descem á proporção que crescem. §. Plumas, que as mulheres trazião á imitação dos *chorões*

CHOROMIGÁR, v. n. ch. V. *Choramigar*. *Ulis. f.* 21.

CHORÒNA, s. f. de Chorão.

CHOROSAMÈNTE, adv. Com choro.

* CHOROSÍNHO, s. m. dim. de Choro. *Lucen.* 10. 7.

CHORÒSO, adj. Banhado em pranto: *v. g. os olhos* chorosos: *veio-me fallar todo* choroso. "accento *choroso*." *Cron. Cist.* 5. *c.* 24. "gemido *choroso*." *Encida*, *III.* 9. §. "Lastimas *chorosas*;" que movem as lagrimas. *Cam. Eleg.* 11.

CHORRÁR, ou *Chorrear*, de *chorro*. V. *Jorrar*.

CHORRIÃO. V. *Churrião*.

CHORRILHÁR, v. n. Fallar mũito. *Prestes, Auto dos Cantarinhos*, *f.* 167.

CHORRÍLHO, s. m. dim. de Chorro: *v. g.* chorrilho *de gente*, que concorre; — *de sortes* successivas, que se lanção; *de mentiras*, ou parvoíces, que se dizem. §. fig. Pequena porção de intelligencia. *Paiva*, *Serm.* 1. 339. ℣. "devemos seguir mais o lume do Espirito, que o nosso proprio *chorrilho*."

CHÒRRO, s. m. O golpe d'agua, que sái encanado, ou d'outro liquido por canal estreito: *v. g.* "sai a ourina em *chorro*." *V. Jorro*. *Cast.* 2. 185. *hortas com* chorros *de gentil agua*. §. *Chorro da voz*; esforço com que se faz soar cheya, forte. *B. P.*

CHORÚDO, adj. ch. Gordo, envolto em carne succosa. *moça de tomo, e lombo*, choruda, *e tóruda*.

CHORÚME, s. m. O humor, succo do corpo animal gordo, e em boa disposição. §. fig. ch. *Ter chorume*; dinheiro, haveres, ter dos bens da fortuna. *Arte de Furt. f.* 44. §. *Versos sem chorume de conceito*. *Freire*, *Elysios*, 256.

CHÒUÇO. V. *Chouso*. *Leão*, *Orig. f.* 60. *ult. Ediç. c.* 8.

CHÒUPA, s. f. Peixe acarne, ou acharne. *Cruz, Poes. f.* 67. §. Peça de ferro mais comprida, e mais larga, que os ferros da lança, com que se armão garrochões, chuços, dardos, e outras armas de montaria, e tambem os ladiões.

CHOUPÀNA, s. f. Casa rustica de ramas, colmada; choça pastoril.

* CHOUPANÍNHA, s. f. dim. de Choupana, pequena choupana. *Bern. Floret.* 4. *D.* 1. 3.

CHÒUPO, s. m. Arvore alta. (*Populus*)

CHOURÍÇA, s. m. Faz-se como o payo de carne magra de porco, com alguma gordura ensacada em intestinos, e curado tudo: outras há feitas de sangue com especiaria, e assucar, ou sem elle. §. Rodilha, ou calça cheya de areya, que se põe nas fisgas, e gretas, para que não cóe o vento frio por ellas.

CHOURIÇÁDA, s. f. Golpe com chouriça de arèya.

CHOURICÍNHO, s. m. dim. de Chouriço.

CHOURÍÇO, s. m. V. *Chouriça*. §. Rolo de cabello como o *chouriço*, que as mulheres mettem por baxo do topete para o levantarem.

CHÒUSA, s. f. Cerrado, fazendinha, pomarsinho sobre si, com sua cerca. *Bern. Lima*, *Egl.* 17. ℣. *ult.* "eu não quero fallar antes da ceia, senão co meu fumeiro, e co a *chousa*." *Leão, Orig. c.* 8. *pag.* 55.

CHOUSÁL, s. m. Chousa; fazenda para pago. *Elucidar.*

CHÒUSO. V. *Chousa*. *Cunha*, *Bispos de Lisboa*, *Simão Machado*, *Comed. f.* 56. "fora do chouso." *Fr. Isid. de Barreir. Hist.* 25.

CHOUSÚRA, s. f. Cerca, tapume de fazenda: antiq. (talvez de *clausura*, donde o Inglez *Enclosure*, que se pronuncia *inclójure*.) *Elucidar.*

CHOUTADÓR, adj. Choutão, chouteiro.

CHOUTÃO, adj. Cavallo que anda de chouto, chouteiro.

CHOUTÁR, v. n. Andar a chouto.

CHOUVÍR, v. at. ant. Fechar, encerrar, tapar. *Elucidar*, *Suppl.* "portas abrindo, e *chouvindo.*"

CHOVEDÍÇO, adj. *Agua chovediça*; da chuva. *Tenreiro*, 3. *Jorn. d'Africa*, *f.* 184. *Cron. Cist. L.* 6.

CHOVÈR, v. n. Caïr chuva das nuvens. §. at. intransit. *v. g. e Jupiter* chovendo (i. é, mandando chuva) *turbará a clara fonte.* *Camões*, *Ode* 3. *E pelo Ceo* chovendo *em fim voou. Lus. V.* 22. §. at. transit. *Lobo*, *Ecl.* 7. *pag.* 338. *ult. Ed.* a arvore mal nacida... "o Ceo a gea, neva, abraza, e *chove*:" e fig. *H. Pinto*, *f.* 352. *ult. Ed.* Deus choverá *sobre os máos penas*, *tormentos*, &c. *parece-me com os filhos de Israel*, *a quem Deos* chovia *pão do Ceo. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 196. *e f.* 101. *promettendo Deus de* chover Maná *do Ceo: Caminha*, *Epist.* 15. "Em que elle *tantas graças* sempre *chove* (o Ceo):" *Ode* 8. "em nossas almas *choves certas, e altas doutrinas.*" "Em Malacá *choverão fogo e morte.*" *Mal. Conq.* 6. 104. *Lusit. Transf. no Indice das Palav.* §. fig. "*chovem* auxilios do Ceo;" i. é, vem em grande copia. *Vieira.* "*chovem sobre mim miscricordias.*" *Resende*, *Vida*, *c.* 17. §. at. "*Chove* Deus do Ceo mais abundantemente *graças*, *e mercès.*" *Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 6. §. *Chovião séttas*, *e pelouros. Barros*, *e Cast.* §. "O pavimento juncado de flores, e até o tecto *chovendo rosas.*" *Vieira.* "a Lusitana espada *estragos chove.*" *Gallegos.* §. *Chover a cantaros.* fr. vulg. chuva pesada. §. "*Chovem-me lagrimas* dos olhos:" i. é, manão mũi copiosas. *Ferr. Egl.* 2. "*Chovei* lagrimas dos olhos."

* CHOVÍDO, p. pass. de Chover. Caïdo á semelhança da chuva. *Leão*, *Descr.* 10.

CHOVISCÁR, v. n. Caïr chuva miuda.

CHOVISNÁR. V. *Choviscar. P. Per.* 2. *c.* 31.

CHÓZ, s. m. Armadilha de taboas para caçar gallinholas, perdizes. V. *Ichó.*

* CHREOCOPIA, s. f. Annulação, ou revogação da parte da divida. *Bern. Florest.* 1. 10. 74.

CHRISÈU, s. m. poet. O Sol. *Insul.*

CHRÍSMA, s. f. Sacramento da Confirmação. §. O *Chrisma*: um dos Santos Oleos, com que se unge a testa em Cruz ao Confirmado na Fé; e no Baptismo.

CHRISMÁDO, p. pass. de Chrismar.

CHRISMÁR, v. at. Confirmar na Fé ao Christão, administrando-lhe o Sacramento da Chrisma. §. fig. Dar bofetada.

CHRISTÃ, adj fem. de Christão, outros *Christãa.*

CHRISTÃMENTE, adv. Segundo o espirito, e Leis do Christianismo: *v. g. viver*, *fallar* —: outros *Christãamente.*

CHRISTANDÁDE, s. f. O corpo dos Christãos. §. Vida, e proceder conforme ás maximas do Christianismo, em quanto á doutrina, moral, e disciplina.

CHRISTÃO, adj. Que crè no que Jesu Christo disse, e ensinou; que confessa a sua Divindade, e espera salvar-se polos seus merecimentos.

CHRISTÈNGO, adj. De Christão: *v. g. vinho* —; *taverna* —: *lettra* —; Latina, e não a *Judenga*, ou Hebraica, não Arabica. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 116.

CHRISTIANÍSMO, s. m. V. *Christandade.*

CHRISTIANÍSSIMO, superl. de Christão. §. Titulo d'el-Rei de França. *Cam. Lus. Cesarea*, *ou* Christianissima *chamada.*

CHRISTIANIZÁDO, p. pass. de Christianizar. §. "os ritos gentilicos de Confucio *christianizados*;" tolerados, ou approvados por Christãos.

CHRISTIANIZÁR, v. at. Adoptar para, e encorporar entre as maximas, ritos do Christianismo: *v.g. os Jesuitas* christianizárão *os ritos gentilicos.* §. Fazer Christão: as mesmas obras, ou se profanão, ou se *christianizão* na intenção. *Varella.*

* CHRISTICÍDIO, s. m. Morte de Christo. *Bern. Florest.* 5. *H.* 1. 1.

CHRISTÍFERO, adj. Que leva, ou supporta o Crucifixo: *v. g. na* christifera *Ara.* *Pastoral do Bispo do Porto. Fonseca*, *Poem.*

* CHRISTÍPARA, s. f. Mãi de Christo, nome que se dá á SS. Virgem. *Alma Instr.* 1. 5. 10. *n.* 1.

* CHRÍSTO, s. m. Ungido; Titulo de dignidade que se deo por excellencia ao Filho de Deos. *Vieir. Serm.* 10. 69. "Os Reis e Sacerdotes se chamavão Christos, id est, ungidos." *Ceit. Quadrag.* 1. 74.

CHROMÁTICO, e outros. V. *Cromatico*, sem *h.*

CHRÝSMA. V. *Crisma*, e deriv.

CHRYSÓL V. *Crisol.*

CHRYSÓLITO. *Vieira.* V. *Crisolito.*

* CHRYSOPÈIA, s. f. Arte de converter os metaes em ouro. *Bern. Florest.* 4. *D.* 1. 1. "Hum livrinho em verso, em que tratava da *Chrysopeia* ou arte aurifactoria, que promete e ensina a tirar ouro dos outros metaes por via de operações chimicas."

* CHRYSOPÈIO, adj. Aurifico, que faz ou produz ouro. Pedra —. Professores —. *Bern. Florest.* 4. *D.* 1. 1.

CHRYSÓPRASO. *Vieira.* V. *Crisopraso.*

CHÚÇA, s. f. *Camões.* "*chuças* bravas." V. *Chuço.* "mil pancadas com o cabo d'aquella *chuça.*" *M. Pinto. c.* 215. §. *Chuça.* Cometterão a fortaleza, e desfazião as paredes, que erão de pedra e barro, "com aquellas *chuças de ferros d'arado.*" *Couto*, 7. 10. 4.

CHUÇÁDA, s. f. Golpe de chuça. *B.* 4. 2. 1. §. Ferida de chuça. *Couto*, 4. 2. 5.

CHUÇÁDO, p. pass. de Chuçar.

CHUÇÁR, v. at. Ferir com a chuça. *ir-se* chuçar *por si mesmo*; i. é, metter-se no damno, mal, na lança do inimigo. fig. *Eufr.* 3. 7. " estas cachopas por si se vem a *chuçar.*"

CHUCHAMÉL, s. m. Ave. V. *Chupamel.*

CHUCHÁR, v. n. Chupar. *ficar* chuchando *no dedo:* fr. fam. ficar frustrado, baldado á cerca de coisa esperada.

CHUCHURREÁR, v. at. Beber pouco e pouco, sorvendo, e fazendo um soido.

CHÚÇO, s. m. Haste de páo armada d'uma choupa no extremo superior, no inferior de um encontro, ou conto. *Vieira.* " nos ferros dos *chuços.*"

CHUÉ, adj. (invariavel em quanto ao gen.) Magro. §. Da mulher que leva poucas sayas, que não fação boa roda, ou roupas mũi cingidas ao corpo, dizem chulamente, que *vai chué.*

CHÚFA, s. f. Mófa, zombaria, chocarrice: *v. g.* " disse-o por *chufa.*" *Prestes*, 29.

CHUFÁDO, p. pass. de Chufar. *Aulegr.* 171. *ý.*

CHUFÁR, v. at. Lograr, mofar, illudir. *Simão Machado*, *f.* 58. *ý.* e 86. *ý.*

CHÚIVA. V. *Chuva*, como dizemos hoje. *Ined. II.* 412. *Seg. Cerco de Diu.*

* CHÚLA, s. f. Cantiga immodesta, que inculca profanidade. *Bern. Florest.* 2. 1. *B.* 2.

CHULARÍA, s. f. Dito, ou acção chula.

CHULÍCE, s. f. Dito ou acção chula.

CHULÍSTA, adj. Que sabe, e usa de chulices, chularias.

CHÚLMA, s. f. V. *Chusma.* (Ital. *ciurma.*) *Ined. III.* 289.

CHÚLO, adj. (do Vasconço *Chuloa: argutus, dicaculus: Larramende*) De que se usa na conversação familiar, gracejando, zombando, ou fallando fresco, como se diz: *v. g.* *palavras* chulas: *termos* chulos, *e vedados a mellicos Cantores.*

CHUMACÈIRAS, s. m. pl. Nos Engenhos de assucar, são peças de madeira com bronzes, que servem de achegar os eixos pequenos ao *grande*, ou *do meyo*, apertando-os pelo aguilhão, a que o bronze se acosta; as *chumaceiras* assentão na *ponte*, e ajustão-se ao *aguilhão* com outra peça de madeira chamada *tempera.* §. Os carros de carga tem *chumaceiras*; peças de páo [illegible] molle que o eixo, que fixas ás chedas do leito, assentão nas empolgueiras do carro, para não gastarem tanto o eixo.

CHUMACETE, s. m. dim. de Chumaço.

CHUMÁÇO, s. m. ant. Travesseiro de pennas. §. Travesseirinho de que se usa para vedar as sangrias. §. Travesseiro de cama; antiq. *Prov. Hist. Gen. Tom.* 1. *f.* 118.

CHUMBÁDA, s. f. Os chumbos, que fazem peso nas redes de pescar, nas sedellas. §. A munição, que se emprega naquillo a que se dá tiro. §. A porção de chumbo para um tiro.

CHUMBÁDO, p. pass. de Chumbar. §. Da còr de chumbo. §. *Lategos chumbados*; i. é, de cujas pernas pendião bolas de chumbo, para açoutar os Martires, &c. §. *Fallar chumbado:* i. é, serio, fazendo reflexões graves, sizudas. *Arte de Furtar, Deprecação* §. O que está bebado de sorte, que se move pesadamente. §. Que tem chumbeira: *v. g. rede* chumbada.

CHUMBÁR, v. at. Soldar com chumbo. § Metter chumbo derretido no vão da pedra, onde se embebe o espigão d'alguma femea de dobradiça, ou argola. §. Tapar com chumbo, *v. g.* a cova do dente furado. §. *Chumbar os cabellos*; es- tirá-los com pesos de chumbo, para crescerem.

CHÚMBEAS, s. f. pl. t. de Naut.. Peças com que se guarnece o mastro estalado, para não quebrar.

CHUMBÈIRA, s. f. Rede de pescar chumbada.

CHUMBÈIRO, s. m. Mineiro, que lavra mina de chumbo. *Arraes*, 4. 10.

*CHUMBÍM, s. m. Magistrado de grande alçada entre os Chins. *Mend. Pint: cap.* 84.

CHÚMBO, s. m. Metal brando, flexivel, ductil, de còr branca apagada, que de ordinario se acha nas minas de prata. " Hum pão de chumbo." *Regim. da Decima*, *num.* 80. §. *os chumbos* da rede: peças delle, que se põem pela borda de algumas redes de pescar para ellas irem a certo fundo d'agua, e não ficarem sobre aguadas.

CHUMINÉ. V. *Chamıné.*

CHUPÁDO, p. pass. de Chupar. §. fig. fam. Magro, seco. §. *Perdiz chupada.* V. o verbo. §. *Beijos chupados. Sá Mir. Vilhalp.*

CHUPADÚRA, s. f. Acção de chupar.

CHÚPAMÈL, s. m. Herva. (*Echium*, *ii.*) *Costa, Georg. L.* 4. §. Passarinho de còr andrina acatasolada, ou cambiante, de bico mũi longo, que vive do mel que chupa das flores: dizem que passa grande parte do anno como amortecido com o bico fincado n'uma arvore. Noutras partes lhe chamão *picaflòr*, *bejaflor*, e é de cores, e grandezas varias; faz o ninho de algodão, päina, forrado por fóra de musgo duro das pedras.

* CHUPAMÈNTO, s. m. Acção de chupar. *Alma Instr.* 3. 2. *pag.* 378.

CHUPÃO, s. m. A nodoa, que fica onde se chupa. §. o chupar forte.

CHUPÁR, v. at. Tirar, e sorver o succo de a guma fruta, dos peitos, apertando c'os beiços. §. fig. Dos corpos porosos que embebem o liquido: *v. g. os rins* chupão *a ourina de todo o corpo. Prat. de Barbeiros.* §. Sorver. *Lus. V.* 20. fallando da tromba marinha: " os golpes grandes d'agua em si *chupava.*" §. famil. *Chupar a alguem*; tirar-lhe dinheiro, dadivas com destreza. *Ulis.*

Ulis. 5. 6. " e assim o *chupa:* " desfruta. §. Os *morcegos* chupão *o sangue ás bestas:* as *bruxas* diz o vulgo que *chupão as crianças* do sangue. §. *Chupar-se a perdiz ao caçador*; furtar-se-lhe d'ante os olhos, agachando-se, e ficando immoveis onde se escondem. *Arte da Caça.* §. *Chupar*, fig. exhaurir, esgotar: *v. g.* chupar *as riquezas de um Reino. Arraes*, 3. 2.

CHUPÍSTA, s. c. Pessoa dada ao vicio de beber. " é bom *chupista.*" *Tolent. Sonet.*

CHUPISTÁR, v. n. chulo. Beberricar, beber até embebedar-se, ou toldar-se.

CHÚRDO, adj. *Lãa churda*; suja de suarda, como sái das ovelhas.

CHÚRMA. V. *Chusma. Franco, Ortogr.* (*ciurma*, Italian.) *B.* 2. 2. 8. *a* churma *das galés. ult. Ediç.*

CHURRIÃO, s. m. Especie de sege, que é uma caixa de coche sobre leito de carro com assentos para 7. ou 8. pessoas.

CHURRO, adj. Villão-ruim, miseravel, pertinaz. chulo.

CHURÚME. V. *Chorume. Prestes*, 4. *ỹ*.

CHÚSMA, s. f. A gente de serviço nos navios, voluntaria, ou forçada, como os galeotes.

CHUSMÁDO, p. pass. de Chusmar. *P. Per.* 1. c. 2. provido de *chusma:* " embarcação *chusmada.*" " armada *mũi bem chusmada.*" *Barros.*

CHUSMÁR, v. at. Fornecer o navio de chusma. *Couto*, 4. 6. 9. " gente de que *se chusmárão as nossas galés.*" *Barros*, 4. *f.* 638.

CHUSURA, s. f. (ou *Chousura*) Clausura, tapume, cerca qualquer de chouso, ou fazenda (*enclosure*, Inglez) *Elucidar. Suppl.*

CHÚVA, s. f. Agua caida das nuvens. §. *Ir pela chuva*; i. é, quando chove, exposto a ella. §. fig. *Chuva de pedras*; quando estas cáem congeladas, em vez de chuva, ou de mistura com ella. §. fig. *Chuva de settas, pellouros*; multidão mũi basta.

CHUVÉIRO, s. m. Grande pancada de chuva, que dura pouco. *Arraes*, 11. §. fig. *Chuveiro de settas, pellouros. Eneida*, XII. 67. *e um escuro chuveiro s'engenhou de ferro duro.*

CHUVÒSO, adj. Em que há chuvas: *v. g. o dia, o anno* chuvoso. *Inverno* —.

CHÚZ NEM BUZ. *Não dizer chuz nem buz:* famil. nem palavra. §. ant. Mais. " e nom *chuz;* " não mais. *fazer chuz prol de mha alma*; mais beneficio. *Elucidar.* Art. *Chuz*, e *Doas*, e *Estanho.*

CHYLIFICÁDO, CHYLIFICÁR, e deriv. V. *Chi* sem *y.* (o *ch* como *k*)

CIÁDO, p. pass. de Ciar. *Viriato*, 9. 104.

CIÁR, v. at. Ter receyo, e vigiar, que alguma pessoa se dé a amores. *Eufr.* 1. 6 *uma irmãa* ciava *a outra.* §. Resguardar com ciume: *v. g.* cia *a filha de todos esta mãi. Prestes*, *f.* 72. *Ciar alguem. B. Clar.* 2. c. 10. *e por causa da formosura d'esta Cidade, e abastança de toda a terra* ciavão-na *tanto estes gigantes.* §. *Ciar-se:* ter ciume. fig. " quanto mais valor via em . . . e mais autoridade tinha ante elRei, . . tanto mais se *ciava delle.*" *B.* 4. 6. 10. " *ciando-se* Deos *de estes* embalsamentos fazerem effeito em seu povo." *Gouvea, Prologo. Vieira. Christo* se cia *tanto de morrer algum homem, antes que elle morra pelos homens.* §. t. de Naut. Remar para traz, ao tempo que os outros remeiros do lado opposto remão para diante para voltar a galé. V. *Ciavoga. Cast.* 2. 161. V. *Ctar;* como escrevem *Barros*, e *Castanheda.*

CIÁTICA. V. *Sciatica.*

CIAVÓGA, s. f. t. de Naut. Volta em redondo, que se dá á galé, remando os de um lado, e ciando os do outro. *Cast.*

CÍBA, s. f. Peixe. (*Siepa, ae.*)

CIBÁLHO, s. m. O alimento, de que se sustentão as aves agrestes. *Arte da Caça*, p. 109.

CIBÁNDO, s. m. Ave feroz, que briga com a aguia até se desazarem, e virem ambas a terra. *Escola das Verdades.*

CIBÁTO, por *Cibalho. Cam. Canção* 16. *Progne* cibato *para o ninho indo buscando.*

* CÍBO, s. m. Comida, sustento, alimento. *Ceit. Quadrag.* 1. 61.

CIBÓRIO, s. m. Ambula, em que estão Particulas consagradas nos Sacrarios.

CICATRÍZ, s. f. Sinal de ferida cerrada.

CICATRIZÁDO, p. pass. de Cicatrizar.

CICATRIZÁR, v. at. Fazer cerrar, e encoirar as feridas. §. n. Cerrar, e encoirar a ferida.

CÍCERO, s. m. Na Impressa, sorte de caracter. V. *Leitura.*

* CICERONIÀNO, adj. Pertencente a Cicero. Estilo —. *Souz. Vid.* 4. 11.

CICIÁR, v. n. Fazer um som brando sibilante. " e o vento entre as ramas *ciciando.*" ou " *cicião* as ramas meneadas do vento."

CICIÒSO, adj. O que ao pronunciar o *S*, ou *Ç* carrega a ponta da lingua contra os dentes superiores. §. Tambem o que pronuncia o *z* como *s*, ou *ç*: *v. g. quiçer* por *quizer*, *ração* em vez de *razão. Lobo* diz *Cecioso.*

CÍCLO, s. m. Periodo de tempo, ou certo numero de annos, que acabados se tornão á contar de novo. §. *Ciclo pasqual*: periodo de 532. annos solares, resultante da multiplicação dos *ciclos* Lunar de 19. annos chamado *aureo número*, e do Solar de 28. estabelecido o principio no primeiro anno do Nascimento de Christo, que é o proximo antecedente ao da Era vulgar. §. *Ciclo Lunar*: aureo número. §. *Ciclo Solar*: periodo de 28. annos, depois do qual torna o Domingo ao mesmo dia do mez.

CICLOIDÁL, adj. Da natureza da Cicloide. *pendulo* cicloidal. *Mechan. de Marie.*

CICLÓIDE, s. f. Curva, que se póde conceber imaginando a que deve descrever no ar um dos pontos da circumferencia da roda de sege, que se volve sobre seu eixo por um certo espaço de terreno. t. de Mathem. Cicloide *alongada*, *encurtada*, &c.

CICÚTA, s. f. Planta venenosa, de que se usa na Medicina. (*cicuta*, *ae.*)

CIDADÃ, s. f. Mulher do cidadão. *Nobiliar. f.* 239. e 253. "D. Magdalena *cidadã*."

CIDADÃO, s. m. O homem que goza dos direitos de alguma Cidade, das isenções, e privilegios, que se contém no seu foral, posturas, &c. homem bom. "fazião hum juiz *Cidadão da Cidade*, ou *Villa*, e outro *Fidalgo*:" aqui *cidadão* como contraposto a *fidalgo*. *Ord. Af.* 2. 59. 9. (corresponde ao *bourgeois*, Francez) *e T.* 60. §. 8. "nam seendo fidalgo, ou pessoa honrada, ou *cidadão*, ou *filho de cidadão honrado*, &c." §. adj. *mão cidadã*. *Couto*, 5. 2. 4. §. Vizinho de alguma Cidade. V. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 92. *no fim. foi* cidadão *em Goa.* §. fig. *Cidadões do Ceo. V. de Suso*, *f.* 268. outros dizem *Cidadãos*, mais conforme á analogia Hespanhola, que seguimos, nestes pluráes. *Leão*, *Ortogr. f.* 224. mas a *f.* 226. dis: *Cidadãos*, e *Cidadões*, *villãos*, e *villões. V. do Arc.* 2. *c.* 31. "*cidadãos* principaes."

CIDÁDE, s. f. Povoação de graduação superior ás Villas. Antigamente derão este nome a Villas, ou Conselhos, e povoações grandes. V. *Elucidar.* Art. *Cidade.* §. *A Cidade* por excellencia se entende daquella onde estão os que fallão.

CIDADÉLLA. V. *Citadella. Fortif. Mod.*

CIDADÔA, fem. de Cidadão. *Nobiliar. F.* cidadoa *do Porto.*

CIDÁO. Na Asia Portugueza fòro.

CÍDRA, s. f. Fruto da especie do limão azedo, muito mayor, e de cuja casca se faz doce.

CIDRÁDA, s. f. Doce de cidra.

CIDRÁL, s. m. Mata de cidreiras.

CIDRÃO, s. m. Cidra grande. *Cast.* §. Doce da casca de cidra. §. Doença, que vem aos bois.

CIDRÈIRA, s. f. Arvore de espinho, que dá cidras. §. adj. *Herva cidreira*; cujas folhas cheirão a cidra. (*apiastrum*, *melissophylum*)

CIÈIRO, s. m. Nodoa negra, e aspera causada nos beiços pelo frio, apertão-os, e fendem-os. *Lobo.* "rir-se como quem tem *cieiro*." com os beiços franzidos.

CÍFA, s. f. Areya de que os ourives enchem os frascos de moldar, e vasar as peças, que hão de lavrar depois. §. *Cifa* é untura, que se dá aos navios feita de gordura, ou azeite de peixes, &c. *B.* 4. 8. 16. "daria 100 quintáes de *Cifa* (que é azeite de peixe)." *Couto*, *V. de Lima*, *c.* 16. *lhe mandassem munições*, *remos*, cifa, *cotonias*, &c. *D.* 10. 2. 2. *muitas* cifas, *e azeites.*

CIFADO, p. pass. de Cifar. *Couto*, 8. *f.* 129. *col.* 1. V. o verbo *Cifar. Freire.*

CIFÁR, v. at. t. de Naut. Dar cifa aos navios. "*cifar*, e alimpar os navios." *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 77. *mandou* cifar, *e bastecer trinta navios. Freire. cinco navios varados*, *e* cifados, *para se lançarem ao mar. Cast.* 8. *fol.* 1. *col.* 1. "*cifados*, e ensevados os navios, para que ficassem mais ligeiros." e a *f.* 250. *como as embarcações estavão* cifadas, *e enseevadas*, *prendeo logo o fogo nellas.* V. *Cifa.*

CÍFRA, s. f. A figura de um *o* na Arimetica, que antes da figura não lhe dá valor, mas á direita della lho augmenta em razão décupla: *v. g.* 01. é igual a 1: mas 10 vale uma dezena, ou dez unidades: 001 é igual a 1: mas 100 vale uma dezena multiplicada por si, ou cem, &c. §. *Não valer cifra*; i. é, nada. *H. Pinto.* §. *Cifra do nome*: as lettras iniciáes travadas, e enlaçadas em tarjas, sinetes, &c. §. Escritura por lettras ordinarias de um modo enigmatico; ou por outros caracteres arbitrarios e convencionados, para que se não possa ler o que com elles se escreve. §. *Cifras dos apellidos* são figuras das coisas significadas por o nome appellativo do appellido: *v. g.* dos Lobatos *uns lobos*, dos Oliveiras *uma oliveira.* §. Compendio, epilogo. *Lobo. seja isto uma* cifra *do que se pode dizer de seus poderes.* §. t. da Musica, Escala.

CIFRÁDO, p. pass. de Cifrar. Resumido: *v. g. conto*, *relação* cifrada. *H. Naut.* 2. 317.

CIFRÃO, s. m. Na Arimet. cifra grande cortada $: vale 3 cifras, assimque 1 $. vale mil, 1.000.

CIFRÁR, v. at. Epilogar, resumir como o nome por inteiro está na cifra. *Lobo. na figura de mulher quiserão* cifrar *todos os effeitos da cubiça*; i. é, encerrar o conceito de todos os effeitos, &c. §. *Cifrar-se*: reduzir-se a menos corpo. "*as estrellas quizerão cifrar-se.*"

CIGÁLHO, s. m. Provinc. Porção minima, bocadinho.

CIGÁNA, fem. de Cigano. §. *Ciganas*: brincos de um só pinjente de aljofar.

CIGANARÍA, s. f. Multidão de Ciganos. §. fig. Enredo, embuste, trapaça de cigano.

CIGANÍCE, s. f. chulo. Afago, lizonjarias, para ganhar a vontade illudindo, negociando.

CIGÁNOS, s. m. pl. Raça de gente vagabunda, que diz vem do Egito, e pertende conhecer de futuros pelas rayas, ou linhas da mão, deste embuste vive, e de trocas, e baldrocas; ou de dançar, e cantar: vivem em bairro juntos, tem alguns costumes particulares, e uma especie de Germania com que se entendem. §. *Cigano*: um dos carneiros de guia, entre Pastores. §. *Cigano*, adj. que engana com arte, subtileza, e bons modos.

CIGÁRRA, s. f. Assim dizemos: V. a explicação em *Cegarrega.*

* CIGÁRRO, s. m. Folha do tabaco enrolado, proprio para se fumar.

CIGNE, por Cisne. *Corte Real*, *Naufr.* 25.

CIGÚDE. V. *Cicuta*. *Arraes*, 7. 18.

CIGURÊLHA, s. f. Herva hortense, que dá cheiro ás sopas, &c. (*thymbra*, *ae.*)

CILÁDA, s. f. Lugar encoberto junto de algum passo, caminho. *Palm. P.* 2. *c.* 104. "vai a toda a pressa metter-se em sua *cilada.*" *Lobo*, *Peregr. Jorn.* 11. "fui-me pôr n'huma *cillada.*" *Cam. Egl.* 7. *a espessa mata mensageira da* cilada *dos dois, com o rugido que mostrava onde estavão.* §. Gente que se põe nos táes lugares para accommetter d'improviso. *Armar*, *pôr* cilada; *ir dar na* cilada; *caír nella. Ined. II. p.* 307. *Saírão as outras* ciladas *donde estavão.* cilada *de navios no mar. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 79. *B.* 4. 6. 5. *esperava a cada passo de lhe saír hũa* cilada *dos Mogoles. Arraes*, 4. 5. §. fig. *as* ciladas *que o Demonio, e o mundo armão;* enganos encubertos, palliados. §. *Lançar alguem na cilada*; fazê-lo caír nella. *Eufr.* 5. 9.

CILERCÔA. V. *Tortulho*.

CILHA, s. f. Correya, com que se aperta a sella, passando-a por baixo da barriga da besta. §. *Cilha de cotre*; loro de apertar os pés com o pão das bordas, para o armar. §. *Cilha de colmeyas*; uma serie, renque dellas. *Leão*, *Descripç. c.* 27, V. *Silha*.

CILHÁDO, p. pass. de Cilhar. fig. "*cilhado* de arrebem á mezena." *Aulegr.* 163. ỹ. §. *Cilhado*: *v. g. bácoro* cilhado; que tem uma como cilha, ou cinta de cerdas, e cabello d'outra côr; *v. g.* branca se o mais é preto. *Azambuja ao Genes. c.* 22.

CILHÁR, v. at. Apertar as cilhas da besta, catre.

CILÍCIO, s. m. Tecido de sedas picantes. (*V. de Suso*, *f.* 73. "os lombos lastimados de pannos de *cilicio*.") ou de arame com as pontas descobertas, para mortificar o corpo.

CILÍNDRICO, adj. Da feição do cilindro, roliço, por igual em todo o longor.

CILINDRO, s. m. Peça roliça igualmente, solida, ou ôca. §. na Geometr. Solido formado pelo girar de um parallelogramo rectangulo sobre um de seus lados. *Euclides traduz. L.* 12.

CIMA, s. f. O alto, remate, cume: *v. g. na cima do monte.* §. *Cima.* ant. cabo, fim, termo. *Ord. Af.* 3. *T.* 108. *Cobiçando Nós poer* cima *aas demandas, e nam chegar demanda a demandas: e se os Bispos* aa cima (a final) *nom querem receber taaes presentados. Ord. Af.* 2. *f.* 14. "os casamentos, que som per prema (constrangidos) nom ham *boa cima.*" *Ord. cit. L.* 4. *f.* 71. §. Usa-se adverbialmente *em cima*; na parte superior, sobre, em: *v. g.* em cima *da cama*, *da banca.* §. *Á cima*: antes, em primeiro lugar, em lugar antecedente, mais alto. §. *Por cima*, fig. além, mais: *v. g. lustrar* por cima *dos serviços. Palm. P.* 3. *c.* 48. §. *Por cima*: não obstante, a pezar. *Pinheiro*, 1. 200. *se* por cima *destas razões*, &c. *Albuq.* 1. 46. *f.* 226. *ult. Ed.* §. Além: *v. g.* por cima *de tudo mandar hum governador: Albuq.* 1. *c.* 3. i. é, além, do mais, para coroar; no fig. §. *Cruel* a cima *das imaginações dos homens: F. M. c.* 155. i. é; mais do que se póde imaginar. §. *Ficar por cima*: levar a melhor vantagem. §. *Dar cima a alguma coisa*, fr. antiq. concluí-la. *Galvão*, *Desc. f.* 46. *Á cima*, ant. adv. finalmente, em fim. *Doc. Ant.*

CIMÁCIO, s. m. t. d'Archit. Uma das mais altas molduras do capitel da arquitrave, do friso, e da cornija.

CIMÁLHA, s. f. Na madeira do telhado, é a que está immediata á beira. §. Nos edificios, a parte mais alta da cornija, e que por ser convexa, e concava parece fazer ondas. *Freire.* §. *Cimalhas*, na Ortograf. apices, ou Diereses; são dois pontinhos, que se põem sobre as vogáes, que concorrem, para mostrar que não fazem ditongo: *v. g. graüdo*, *caïdo*, *argüe*, *ïa*. *Leão*, *Ortogr.* §. Cimo, alto, cabeceira. "*nas cimalhas* da Augua de Lião." *Ined. III.* 277.

* CÍMBA, s. f. Barca, embarcação de carga e transporte. *Eneida.* 6. 67.

CÍMBALO, s. m. Instrumento musico; especie de cravo mayor que o ordinario. *Hist. do Fut. num.* 284.

*CIMBÓ RIO. V. *Zimborio*. *Aveir. Itiner. cap.* 23.

CÍMBRE, s. m. Arcaria que serve de molde á abobada, ou arco que sobre ella se faz. §. fig. *As quaes obras, por serem de madeira, podemos dizer que forão* cimbres *das outras de pedra. B.* 1. 7. 2.

* CÍMBRICO, adj. Dos Cimbros, pertencente aos Cimbros. *Victoria* —. *Arraes*, *Dial.* 4. 33.

CIMÊIRA, s. f. Penacho, ou outro adorno do capacete. §. Nos escudos, timbre, ou peça que se põe sobre o elmo. *Severim*, *Notic. D.* 3. §. 17. §. Capacete, ou elmo. *Flos Sanct. pag. XCIII.* ỹ. *e com esta* cimeira *defendia o edificio de sua alma.*

CIMENTÁDO, p. pass. de Cimentar.

CIMENTÁR, v. at. Fundar. *Barbosa*, *Dicc.*

CIMENTO s. m. Pedra tosca, de terraplenar, e fazer alicerces; daqui se toma *cimento* pelo alicerce da obra. *B.* 3. 2. 7. *f.* 45. *de que elles usão desde o* cimento *até o cume*; alicerce, fundamento. *B. Clar. L.* 3. *f.* 170. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 252. *Eneida*, *II.* 113. §. fig. *o* cimento *desta passada a Africa*; fundamento. *Ined. I. pag.* 131.

CIMITÁRRA, s. f. V. *Semitarra*, como escrevem *Vieira*, e *Varella*.

* CIMMÉRIO, adj. Como trevas *Cimërias*. *Arraes*, *Dial.* 3. 28. sombras *Cimërias*. *Bern. Florest.*

rest. 1. 5. 35. e val tanto como escuridade grandissima; e diz-se de tudo que he escuro, porque Cimeria he uma região da Scitia, onde de contino he noute.

CÍMO, s. m. Cima, cume, summidade. o cimo *do monte, serra. Lobo, Deseng.*

CINÁBRIO, s. m. Combinação de enxofre com azougue, da qual resulta um vermelho mũi lindo; ou é natural, que se diz *nativo:* o artificial vulgarmente se diz *vermelhão.*

CINAMÒMO, s. m. Canella aromatica.

CÍNCA, s. f. No jogo da bola, *dar cincas:* perder cinco pontos por não passar a bola álem de certo limite, segundo as leis do jogo. §. fig. *Dar cincas:* errar, desacertar, dizer desacertos. *Lobo.* V. *Cinco. Ulis. f.* 90. *ant. Edif. Dar cincos.* V. *Cinco.*

CINCÁR, v. n. Dar cincas.

CINCEIRÁL. V. *Sinceiral. Eufr. Prol.* "verdes *sinceiraes.*"

CINCEIRO, s. m. V. *Sinceiro. Eufr. Prol.* diz *sinceiraes: Lus. Transf. cinceiros.*

CINCHÁR, v. at. Apertar no cincho o queijo, para dessorar a humidade superabundante t. us. entre os que os fazem.

CÍNCHO, s. m. O molde onde se queija; é circulo de vimes, ou taboïnha delgada, com alguns buraquinhos; ou é o arco, que cinge, e aperta a massa do queijo sobre o trincho. *Arte da Cosinha.*

CÍNCO, adj. numeral. Quatro, e um; tres, e dois. §. *Dar cincos:* dar cincas. *Ulis. f.* 90. galantearão com elle dizendo, "que elle havia de *dar* alguma hora *cinco d'apar dos paos.*" *Couto,* 6. 10. 18. (V. *Dar cincas.*) Fazer coisa mũito desairosa, ou erro mũito palmar, e evitavel.

CINCOÈNTA, adj. numer. Cinco dezenas, ou dez vezes cinco.

CINCOÈNTÁVO, adj. substantivado, que é a quinquagesima parte fraccionaria de qualquer unidade. "quatro *cincoentavos* ($\frac{4}{50}$) de seitil." *Severim, Not. Disc.* 4. §. 28.

CINGÉL, s. m. *Cingel de bois. Ord.* 2. *Tit.* 33. §. 17. V. *Singel.* Uma só junta.

CINGIDÈIRAS, s. f. pl. Os dedos mayores do meyo da garra, nas aves de rapiña.

CINGÍDO, p. pass. de Cingir. "*cinto cingido.*" §. fig. Cercado, rodeyado: *v.g. o canal* cingido *de Fortalezas. Freire.*

CINGIDÒURO, s. m. Cinto, ou faxa de cingir, envolvedor, ou bolvedor, como diz o vulgo do cingidouro dos mininos. *mettendo-lhe o braço* (a um Mouro) *pelo* cingidouro, *que era hum camarabando... fez delle rodella. Couto,* 5. 8. 4.

CINGÍR, v. at. Atar rodeyando a coisa atada, como quando *se cinge* a espada *á cinta.* §. *Cingir a coroa, o diadema;* rodeyar com elle a cabeça. Dizemos, *v. g.* "*cinge-lhe* a cabeça uma grinalda." §. Achegar-se, coser-se, aproximar-se mũito. *o batel* se cingiu *com a náu. Vieira.* §. fig. Seguir restrictamente: *v.g.* cingir-se *á Lei, ás ordens, ás condições do contracto,* &c. §. Rodeyar, torneyar, cercar. "*o rio* cinge, *v. g. a cidade.*" *Eneida, IX.* 190.

CÍNGULO, s. m. V. *Cingidouro.* §. Cinto, de que usão os Ecclesiasticos, quando se revestem para celebrar.

* CINIFES, s. m. Moscas pequenas, importunas, com que foi molestada em uma das pragas toda a terra do Egypto. *Ceit. Quadrag.* 1. 134. ỹ. "quando foi na quarta praga dos *ciniphes,* ou chinchas não quiz Deos fossem os Magos por diante."

CINOSÚRA, s. f. t. de Astron. Estrella mũi resplandecente na Constellação da Ursa Menor.

CINQUÍNHO, s. m. Moeda antiga d'elRei D. João, valia 5. reis. *Severim. Not.*

CÍNTA, s f. Faxa de apertar em redor do corpo pelo meyo delle. §. Cintura, onde se aperta a cinta: *v. g.* "pôr a espada á *cinta.*" §. Peça de arquitectura nas columnas, e pedestáes, de que há *cinta alta,* e *baixa:* §. Dos azulejos, que acompanhão do chão até certa altura da casa em redor. §. t. de Naut. Páos que vão por fóra do costado de popa á proa, e servem de reforço ao taboado, ou forro do costado. *Barros.*

CINTARÁSO, s. m. Golpe com cinto. *B. P.*

CINTÈIRO, s. m. O que faz cintas. §. *Cinteiro do chapéo;* liga que abraça a copa. V. *Cintilho.* §. Fita larga, com que se atão os cueiros dos meninos.

CINTEMÈNTE, adv. Á sinte. "do que despende de moéda falsa *cintemente:*" sabendo que é falsa. *Orden. Af.* 5. *T.* 39. *Cortes de Lisboa de* 1434.

CINTILÁR. V. *Scintilar. Tempo d'Agora,* 2. 2. "*cintilava* mais fogo do que a reforçada labareda."

CINTILHÁR, v. n. V. *Scintilar. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 53. *huma trave de fogo...* cintilhando *até se desfazer:* era um meteoro.

CINTÍLHO, s. m. dim. de Cinto *as roupas de Venus recamadas de ouro, e tomadas airosamente em hum* cintilho *de safiras. Vieira.* césto. §. Chapeo de tafetá com cintilho de diamantes. *Lavanha.* V. *Cinteiro.*

CÍNTO, s. m. Correya que se cinge, e fecha com duas chapas. §. Boldrié. §. *Cinto frio:* a Zona fria. poet. *Lus. X.* 129.

CÍNTO, p. pass. irreg. de Cingir. *Diar. d'Ourem, f.* 596. *Aulegr. f.* 116. ỹ. "Espada *cinta.*"

CINTÚRA, s. f. O meyo do corpo humano por onde se aperta o cinto.

CINTURÃO, s. m. Boldrié largo, que se traz por cima do vestido.

CINÚNA. V. *Communa de Judeus. Doc. Ant.*

CÍNZA, s. f. O que resta do corpo combustivel bem queimado: *v. g.* cinzas *de freixo.* §. *Reduzir a cinzas, v. g. a Cidade, povoação*; abrazar de todo. §. *Cinzas*: as reliquias dos cadaveres. §. *Quarta feira de Cinza*; a primeira da Quaresma.

CINZÈIRO, s. m. Monte de cinza. §. Lugar onde se ajunta a cinza.

CINZÉL. V. *Sinzel. Vieira*, 3. *f.* 419.

CINZÈNTO, adj. Còr de cinza.

CÍO, s. m. O desejo da cópula, que tem os animáes em certos tempos; brama. (Sòa Ci-yo)

CIOÁDO, s. m. Cyoado, a vara de porcos; ou os que crião os ceciros. *Elucidar.* Art. *Ceeiro.*

CIÒSO, adj. (Pronuncia-se *ci-yò-so*) Que tem ciume por amor, ou emulação, ou zelo. *Paiva, Serm.* 1. 24. *Deos he* cioso *de sua honra. e V. de D. Paulo, f.* 205. *el-Rei D. João II. era de condição mui* ciosa *em materias de querer ser venerado. Brito. Elog.* 14. *f.* 98. "*ciosos* de suas terras." *B.* 1. 4. 6. que tem ciume, em coisas de lucro, e proveito. *B.* 3. 3. 3. *os Mouros como são* ciosos *de nós: tão sofrego*, e cioso *daquella honra. Couto*, 10. 9. 8.

CIOSOSÍNHO, adj. dim. de Cioso. *Prestes*, 28. *ỳ*. (Soa *ci-yosò-sinho*)

CIPÓ, s. m. No Brasil chamão assim a toda herva rasteira, ou trepadeira, que tem umas bastesinhas longas, dobradiças, que servem para atar; ou para usos Medicos. *Vasconc. Not.*

CIPÓ, adj. t. do Brasil. *Cobra cipó*: cobra delgada, que anda pelas arvores, e pula sobre a gente &c.

CIPOÁL, s. m. Balsa, mata cerrada de cipós.

CÍPPO, s. m Cepo, tronco de páo, ou pedra, em que se entalhão inscripções. *Resende, Hist. de Evora*, c. 6. *Arraes*, 1. 12. §. *Cippo*; tronco de alguma familia. *Nobiliarchia. Port.*

CIPRESTÁL, s. m. Arvoredo de ciprestes.

CIPRÉSTE, s. m. Arvore alta, de mediana grossura, cujas folhas são como as do cedro, e as ramas são ordenadas de sorte, que formão uma piramide; seu lenho é odorifero; produz uns frutos como nozes, duros, chamados *maçãs de cipreste.*

* CIPRO, s. m. "*Cipro* he arvore aromatica, e de folhas cheirosas, diz Plinio, de cuja semente se faz o unguento real." *Luz, Vid. Contempl.* 5. 10.

CIRÁNDA, s. f. Instrumento como raro de madeira, para limpar a cal, e areya do cascalho; pedras, &c. § Tambem há *ciranda de palhas*, para limpar o grão.

CIRANDÁGEM, s. f. A porção limpa por meyo da Ciranda.

* CIRANDÁDO, p. pass. de Cirandar.

CIRANDÁR, v. at. Passar pela ciranda, *v. g.* a areya, cal, trigo.

CIRÁTA, s. f. da sella, Aba. *B. P.*

*CIRCÈO, adj. Enganoso, fingido, diz-se em respeito a Circe, havida por grande magica e feiticeira. *Alma Instr.* 3. *f.* 638.

* CIRCÈNSE, adj. Pertencente ao Circo. Jogos —. *Vieir. Serm.* 5. 9.

CÍRCO, s. m. Praça circular, destinada para espectaculos de jogos, e outras festas públicas. §. Circulo. "huma pedra lançada na agua vai fazendo aquelles seus *circos.*" *Barros.* §. *Circo de fazer queijos.* V. *Cinchò.* §. Circuito. *Viriato*, 11. 54. §. Circulo magico. *Ord. Af.* 5. 42. 1.

CIRCUIÇÃO, s. f. p. us. O girar: *v. g. anno tanto quer dizer como* circuição *de tempo. Fernand. Report.* Giro.

* CIRCUÍR, v. n. Girar, andar em redor. *Fernand. Report.* 1. 6.

CIRCUITO, s. m. O espaço, ou área circular, em redondo: *v. g. o* circuito *da cidade é de tres leguas*; ambito, giro. §. O movimento circular, pela orbita, o giro: *o* circuito *do Sol. Resende, Lelio, no Sonho, f.* 86. "outo voltas do Sol por natural *circuito.*" §. *Circuito da Sesão*, entre Medic. a repetição. *Luz da Medic.* §. *Circuito da moeda*; onde vai a inscripção. *Chron. J. III. P.* 4. *f.* 66. §. Circumloquio, rodeyo, perifrase. "explica por termos proprios, e não por *circuitos.*" *Severim, Disc.* 2.

CIRCULAÇÃO, s. f. Giro em roda: *v. g. a* circulação *do sangue.* §. fig. O giro, do dinheiro *v. g.* §. Em Quimica, operação em que um liquido destillado passa logo para nova destillação. §. *A circulação do astro*; o tempo em que elle corre a sua orbita: *a circulação da Lua*; o mez lunar. *Azurara*, c. 57.

CIRCULÁDO, p. pass. de Circular. V. §. Cercado. *Elegiada, f.* 264. *a ilha* circulada *de mar: annel* circulado *de brilhantes.* §. Circular, da feição de circulo. "degráos *circulados.*" *B.* 3. 5. 5.

CIRCÚLÁR, adj. Da feição de circulo. §. Que deve passar de mão em mão: *v. g. carta* circular dirigida a muitas pessoas.

CIRCULÁR, v. n. Mover-se em circulo, girar: *v. g. o sangue* circúla *nas veyas.* §. *Circular*, at. fazer a circulação quimica em al[illegible]m corpo.

CIRCULÁRMENTE, adv. Em [illegible]culo, em redor d'algum ponto, lugar. *Vieira.* "mover-se *circularmente.*"

CIRCULATÓRIO, adj. t. de Quim. Que respeita a circulação: *v. g.* "vaso *circulatorio.*"

CÍRCULO, s. m. t. de Geometr. Figura plana, cuja periferia dista igualmente de um ponto, que se diz *centro do circulo.* §. A Esfera se considera dividida em varios *Circulos*, que a dividem em dois emisferios, e são os Circulos grandes; ou a dividem em porções: dos primeiros são o *Equador*, os *Meridianos*, o *Zodiaco*, os *Coluros*, &c. dos outros os *Tropicos*, e Circulos

Po-

Polares. §. *Circulos de fogo :* maquina de dois arcos de ferro encruzados com arame, cheya de cannos de pistolas atacados de quartos, &c. *Exame de Bombeiros, f.* 348. §. *Circulo* de diamantes, ou outras pedras engastadas em redor d'outra mayor nos annéis, &c.

* CIRCUMCELLIÁES, s. m. pl. Hereges que formávão um ramo dos Donatistas. *Bern. Florest.* 3. 6. 61. §. Outros deste nome na Alemanha no século decimo terceiro.

* CIRCUMGIRAR, v. n. Andar em roda. *Bern. Florest.* 1. 4. 24.

* CIRCUMIÇÃO, s. f. O mesmo que Circuição. *Figueir. Chronogr.* 1. 30.

* CIRCUMJACÊNTE, adj. Que jaz em redor, ou que está circunvesinho. *Benedict. Lusit.* 2. *Part. ult.* 1. 2.

CIRCUNCIDÁDO, p. pass. de Circuncidar. Fanado, que tem o prepucio talhado. *B.* 2. 8. 3. "forão *circuncidados* com todas as ceremonias de Mouros." §. *fig. Circuncidado no espirito:* o que regista, e conforma as suas acções com a Lei. *Arraes*, 3. 16.

CIRCUNCIDÁR, v. at. Talhar o perpucio por motivo religioso, ou outro. §. fig. *Circuncidar os desejos ;* contê-los nos limites da razão. *Arraes*, 3. 16.

CIRCUNCISÃO, s. f. Operação de circuncidar.

CIRCUNCÍSO, adj. Circuncidado. *Naufr. de Sep. Canto* 6. §. no fig. Fiel, que recebeo as luzes da verdadeira doutrina da Salvação : *v. g.* "o povo *circunciso:*" opposto aos *incircuncisos.*

CIRCUNDAMÊNTO, s. m. p. us. Circuito, cerca, barreira divisoria.

CIRCUNDÁR, v. at. Cercar, cingir; rodeyar: *Freire: v. g.* "*o fosso a Cidade.*" "em torno a *circunda* (a capella) interiormente hum composto e proporcionado pedestal." *Freire, L.* 4. *p.* 454.

CIRCUNDUCTÁR, v. at. Haver por nulla, de nenhum effeito : *v. g.* circunductar *a citação*, quando as partes desertão do foro.

CIRCUNDÚCTO, p. pass. irreg. de Circunductar. *Citação circunducta ;* havida por de nenhum effeito. *Orden. L.* 3. 1. 18.

CIRCUNFERÊNCIA, s. f. A linha, que forma o circulo ; periferia.

CIRCUNFLÉXO, adj. t. de Ortog. *Accento circunflexo ;* o que os Gregos escrevião sobre a vogal para abaxar, e levantar a vóz na pronuncia da mesma vogal. Os nossos Ortografos notão com elle o som grave : *v. g. frustâneo, Maltêz, Manichêo ;* e o agudo, quando concorrem duas vogáes, que não fazem ditongo : *v. g.* "*impía, Malvasía ;* ou quando o *i* é agudo : *v. g. garrído, Garcia:* mas tudo isto se deve notar distinctamente com os accentos proprios : *v. g.* o grave em *frustàneo, Maltèz, Manichèo*, o agudo em *impía, malvasía, Baíya*, &c. porque realmente o accento circunflexo nos vẽi a ser desnecessario, e é equivoco notar c'o mesmo sinal vogáes de som grave, e vogáes agudas. *Duarte Nunes, Ortogr. f.* 315. ensina a escrever os preteritos mais que perfeitos com *á* agudo : *v. g.* am*á*ra : os dos futuros com accento circunflexo, amar*â*, ouvir*â*. Mas se os aa são agudos, para que é mudar de accentos, quando as vogáes, sobre que se notão no meyo, ou no fim da dicção, tirão a duvida ?

CIRCUNFLUÍR, v. at. Correr em roda. §. fig. *O Sol* circunflue *o mar. Tavares, Ramalhete.*

CIRCUNFORÀNEO, adj. De charlatão. *Luz da Med. loquacidade* circunforanea : *embustes* circunforaneos.

CIRCUNFÚSO, adj. Entornado em redor. §. fig. Espalhado em torno : *v. g. a turba inimiga* circunfusa : *as ondas* circufusas; *aguas* —.

CIRCUNLOCUÇÃO, s. f. Perifrase, rodeyo de palavras, para se dizer uma coisa, que se podéra dizer com um só vocabulo. *Costa.*

CIRCUNLÓQUIO, s. m. Circunlocução. *Carta de Guia.*

CIRCUNSCREVÈR, v. at. Escrever, ou traçar em redor : *v. g.* circunscrever *um círculo a um parallegramo equilatero, e rectangulo. Euclid. trad.* §. Limitar, ou abranger. *nenhum circulo póde* circunscrever *a Deos. Alma Instr.*

CIRCUNSCRIPTÍVO, adj. t. de Theol. Que circunscreve, abrange, limita. "Christo não se sacramentou de modo *circunscriptivo ;*" isto é, não está na Hostia consagrada repartidamente, e de sorte que uma parte de seu corpo occupe outra da Hostia ; mas está todo em toda ella, e todo em cada parte ; e este modo de estar se diz *definitivo.*

CIRCUNSCRÍPTO, adj. t. de Geom. Descripto em torno de alguma figura. *Euclid. trad.* §. Que está de modo circunscriptivo. *hum ministro não póde estar* circunscripto *em dois postos ao mesmo tempó. Varella.*

CIRCUNSESSÃO, s. f. t. de Theol. Existencia intima, *v. g.* das Pessoas Divinas em si mutuamente.

CIRCUNSPÉCÇÃO, s. f. Attento exame de qualquer coisa por todos os lados, como de quem olha tudo em redor : "*ciscunspecção no conjecturar.*" *Hist. Dom. P.* 2.

* CIRCUNSPECTÍSSIMO, superl. de Circunspecto, muito circunspecto. *Navarr. Manual* 21. §. *p.* 335.

CIRCUNSPÉCTO, adj. Attentado ; que obra com ponderação, e cautela, e examina tudo : *sujeito — ; averiguação mũi* circunspecta.

CIRCUNSTÀNCIA, s. f. A qualidade, accidente annexo, ou que acompanha alguma coisa : *v. g. as* circunstancias *do estado, do caso, do delicto,* CRI-

CIRCUNSTANCIÁDO, p. pass. de Circunstanciar. §. *A morte de Christo foi tão* circunstanciada *de tormentos:* acompanhada. *Vieira.*

CIRCUNSTANCIADÒR, s. m. O que refere circunstanciando. " *circunstanciador* minutissimo, e enfadonho."

CIRCUNSTANCIÁR, v. at. Referir algum successo com toda a miudeza de circunstancias. *M. Lus.*

CIRCUNSTANCIONÁDO, p. pass. Acompanhado de circunstancias *o temor* circunstancionado de sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza. *Feyo, Trat. de S. Pantalcão, f.* 133. ỷ.

CIRCUNSTANCIONÁR, v. at. Acompanhar de qualidades, circunstancias.

CIRCUNSTÀNTE, adj. Que está em redor: *v. g. o ar* circunstante; ambiente. §. *Sitio circunstante. Veiga, Ethiopia, f.* 28. ỷ. *Cam. Egl.* 7. "os myrtos *circunstantes.*" §. Pessoas que assistem a qualquer discurso, acção, *Vieira.* " turba *circunstante.*" *Lusit. Transf.*

CIRCUNSTÁR, v. at. Cercar, ou estar junto em redor. *os que o Leão infernal* circunstava *para os devorar. Vida de S. João da Cruz.* p. us.

CIRCUNVALLAÇÃO, s. f. Cava, que os sitiadores fazem a tiro de canhão da praça, em todo o circuito do seu campo, flanqueada nas distancias devidas, e guarnecida de parapeito, para impedir aos sitiados os soccorros, e a deserção do campo dos sitiadores. *Fortif. Moderna.*

CIRCUNVALLÁDO, p. pass. de Circunvallar. *de torres, e merlões* circunvallada *a Cidade.*

CIRCUNVALLÁR, v. at. Cercar com circunvallação. *Port. Rest.*

CIRCUNVISÍNHO, adj. Que está proximamente visinho: *v. g. povoações* circunvisinhas. *Vasconc. Not.* §. *Partes* circunvisinhas *á parte dolorosa. Correcç. d'Abusos.*

* CIRCUNVOLUÇÃO, s. f. Giro, movimento circulatorio. *Bern. Florest.* 5. *I.* 10. 80.

CIRGA, e deriv. V. *Sirga.* (de *Sericum* Lat.)

CIRGÍR, de *Sirga*, *Sirgo.* V. com *S. Vieira* escreve *Cirgido. Aulegr. f.* 141. ỷ. *Cerzir desavenças.* (Vem de *Sirgo*, fio de seda de cozer, de *Sericum*)

CÍRGO. Seda. V. *Sirgo.*

CIRGUÈIRO, s. m. V. *Sirgueiro. Tempo d'Agora,* 1. 3.

CIRIÁL, s. m. Tocheira de Cirio.

CÍRIO, s. m. Tocha grande de cera. *M. Pinto,* c. 217. "os devotos trazião tochas novas nas mãos, e os seus moços *Cirios:*" talvez velas menores. *Andrád. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 73: *cirio*, para o baptisando. *Cathec. Rom.* 443. *os Acolitos... levão os cirios accesos. Cron. D. Pedr. I.* c. 16. tocha. §. Festa de romagem, para levar o Cirio a algum Santo.

CIRNE, por *Cisne.* antiq. *Resende, Chron. f.* 80. *col.* 1. *Barros. Lucena, f.* 105. *col.* 1. *Cabeça de cisne;* toda encanecida. *Flos Sanct. V. de S. Sebastião.*

CIRURGÍA, s. f. Parte da Medicina, que ensina a curar feridas, chagas, tumores, deslocações; e as operações de abrir, e cortar membros, &c. do corpo humano.

CIRURGIÃO, s. m. O que sabe, e pratíca a Cirurgia.

CIRÚRGICO, adj. Pertencente á Cirurgia: *v. g. termos, instrumentos* cirurgicos, *livros* cirurgicos.

CIRVILHÈIRA, s. f. ant. " na cabeça huma *cirvilheira.*" *Ined. I.* 423. gualteira, carapuça de rebuço; se já não era barreta defensiva.

CÍSA. V. *Siza.*

CISBÓRDO *da não.* V. *Estribordo. Couto,* 6. 4. 5. " por (o canhão) não poder entrar pelo *cisbordo:*" abrírão a náo ao lume d'agua para o recolher.

CISCALHÁGEM, s. f. Alimpaduras da casa, &c.

CISCÁR-SE, v. ch. Fugir sorrateiramente, furtar-se, escapulir-se.

CÍSCO, s. m. O pó do carvão, ou lixo da casa. *desprezou como* cisco *os preciosos ornamentos. Flos Sanct. V. de S. Inez.* fig. *enchem o entendimento de* cisco *com a enxurrada de feitos, e ditos que trazem* (os máos escritos). *B.* 3. *Prol.*

CÍSMA, s. f. O mesmo que Scisma, ou Sisma, *Ined. II.* 76. " no tempo *das cismas.*"

CÍSNE, s. m. Ave aquatica branca, de pescoço longo; tem-se descoberto alguma especie com uma voz rouca, e mũi diversa da tão melodiosa, que os Poetas attribuem a todos na visinhança da morte. §. poet. O poeta.

CÍSO, CISUDO. V. *Siso, Sisudo.*

* CISTERCIÈNSE, adj. Pertencente a Cister, Abbadia da Ordem de S. Bernardo. Monge —. Habito —.

CISTÉRNA, s. f. Poço, para se ajuntar agua, ou da chuva, ou trazida para aí.

CÍTA, s. f. Allegação de authoridade.

CITAÇÃO, s. f. Chamamento do reo a juizo no principio da causa, ou demanda, por mandado do Juiz, na propria pessoa do citado, dos seus familiares, ou visinho, ou por editos. §. No curso da causa o autor, ou réo se fazem citar para diversos fins judiciáes. *Ord.* 3. *T.* 20.

CITADELLA, s. f. t. de Fortif. Forte de 4. até 6. baluartes, edificado sobre algum terreno separado da povoação por meyo de uma esplanada, para a defender do inimigo; ou ter sujeita a povoação. *Meth. Lusit.*

* CITADÍNO, s. m. Cidadão, patricio, particular habitante de alguma cidade. *Barreir. Corograf.* 219.

* CITÁDO, p. pass. de Citar. *Chron. de Cist.* 3. 23.

CÍTAMÈNTE, adv. (de *scite*) Acintemente, sabendo, e por vontade. *Goes, Cron. Man. P.* 1. *c.* 10. *ficarão os Judeus* citamente *obrigados a cativeiro.* p. usado. V. *Cintemente*, ou *Asinte.*

CITÀNTE, p. at. de Citar. Substantivado, *o citante*; que faz a citação. *Ord. Af.* 3. 1. 18.

CITÁR, v. at. Chamar alguem a juizo sobre negocio judicial, civel, ou crime. §. *Citar lei, texto, exemplo*; apontar, allegar.

CÍTARA, s. f. Instrumento musico, de braço mais longo que a viola, com cordas de arame, e trastos de latão, uns inteiros, e outros té meya largura do braço. §. *Citara*, ou caparazão de sella. *Leão, Orig. f.* 69.

CITÁRRA. V. *Acítara.*

CITATÓRIO, adj. Que respeita a citação: *v. g. carta, mandado* citatorio.

CITERIÓR, adj. Que fica áquem de algum posto, ou sitio. *M. Lus.* Usa-se na Geograf. *Hespanha* citerior, *e ulterior.* "a India *citerior.*" *Arraes*, 4. 26.

CÍTHARA. V. *Citara. Vieira.*

CITHARÉDO, s. m. O que tóca cithara. *Vieira.*

CÍTOLA, s. f. Taramella do moinho; quando ella não sôa, é sinal que elle parou. *Eufr.*

CITRÁRIA, s. f. A caça de volateria, e criação das aves de volataria, ou rapina, sua cura, &c. *Arte da Caça.* (do Latim *accipiter*, o açôr)

CITRÈIRO, s. m. O que sabe, e usa da arte citraria. *Arte da Caça.*

CÍTREO, adj. De cidreira. poet. *os* citreos *troncos. Uliss.* 1. 72.

CITRÍNO, adj. Côr de cidra: *Sandalos* citrinos; *mirabolanos* citrinos. t. de Med.

CIÚME, s. m. Zelo de que o objecto amado se incline para outrem; as ideyas pareiáes, que abrange esta palavra, podem-se ver em *Lobo, Desengan. Disc.* 9. *p.* 100. *ult. Ed.* §. Emulação. §. Inveja. *Cast.* 5. *c.* 6. fallando de uns Mouros, que tinhão concedido uma casa de feitoria, e vião que os nossos a fazião mui forte, diz: *não perdião os ciumes d'aquillo ser Fortaleza*; sospeitas com receyo, e desejo de atalhar. *Pompeo, e Cesar tinhão tal* ciume *da Primazia*, &c. §. *Demandar ciumes*: dar ciumes, explicar-se com a pessoa amada, de cuja fé se duvida, e pedir satisfação. *Eufr.*

CÍVEL, adj. Que compõe o corpo da mercancia, e mecanicos; opposto á Corte. *Gente civel*; não cortezã. §. fig. Não nobre, vil. *B.* 1. 7. 7. *e não somente fugio a gente* civel, *mas ainda se lhe rebellárão muitos Caimáes, que são gente notavel, como ácerca de nós Senhores de terra, de titulo.* §. *it.* Gente vil, de más manhas. *B. Clar. L.* 2. *c.* 41. *f.* 81. *col.* 1. *Arraes*, 1. 23. *Seg. Cerco de Diu, f.* 292. "natureza baixa, e *civel.*" §. *Modo civel. P. Per. L.* 2. *p.* 16. ў. §. *Acção civel* (V. *Civel*); opposta a *Crime*, ou *Criminal.*

CIVELDÁDE, s. f. (de *civel*, vil); Acção vil, vileza, indignidade. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 42. *não póde ser mor* civeldade, *que trazer-mo-lo tão abatido, e estragado.*

CÍVICO, adj. Concernente a Cidadão. §. *Coroa* civica; entre os Romanos, era de folha de carvalho, e dava-se em premio ao que tinha salvado a vida a um Cidadão. *Vasconc. Arte.*

CIVÍL, adj. No sentido de *Civel*. *Chron. de D. João I. por Leão, c.* 6. *Eufr.* 5. 2. *f.* 175. ў. "olhai cá dona *civil.*" *B.* 1. 5. 10. e 3. 7. 10. *gente civil*: epiteto, que se dava aos mecanicos, que moravão em cidades cercadas, e não nos campos, em castellos como a gente nobre, e guerreira; alias *villãos*: *Id.* 1. 7. 7. *e não somente fugio a* gente civil; *mas... muitos Caimaes; que entre elles são pessoas notaveis, como entre nós Senhores de terra, de titulo.* §. Que pertence á Cidade, ou sociedade de homens, que vivem debaixo de certas Leis: *v. g. Direito civil*; e este se oppõe ao *Canonico*, que regula os homens a respeito de materias de Religião, ou connexas, e dependentes do espiritual do homem, em quanto as *Leis civis* dirigem as acções do homem em quanto cidadão, ou membro do Estado Secular, e regulado pelo Soberano. §. Que pertence a bens, acções, interesses, reparação por meyo de bens: *v. g. acção civil*, opposta á *criminal*; *e a causa civel á crime.* §. *Architect. civil*; a que trata da Arte de edificar casas, palacios, templos, e coisas que não pertencem ao ataque, e defesa, nem á Nautica. §. *Guerra civil*; entre o Soberano, e Vassallos, ou entre os Cidadãos da mesma Cidade, ou Estado. §. *Morte civil*: castigo, *v. g.* de açoites, e galés, de degredo por toda a vida. *Cast.* 3. 58. *morte civil*; vil como a de forca, &c. §. *Homem civil*; urbano, cortez: e assim *modo, maneiras civís*, &c.

CIVILIDÁDE, s. f. antiq. Acção de homem do povo, de mecanico, vil. *Comment. d'Albuquerque.* "soffrer *civilidades*;" i. é, villanias. §. Outros escrevem *civeldade.* §. *Civilidade* hoje significa, cortezia, urbanidade, opp. a rusticidade, grosseria.

* CIVILÍSSIMO, superl. de Civil, muito civil. *Prim. e Honr.* 1..3.

CÍZA, s. f. Tributo, que se paga de coisas que se comprão, *v. g.* bestas, casas, quintas, &c. As *Cizas* forão imposições temporarias, que o povo em Cortes se impunha, e cobrava, para servir a ElRei com ellas, e acabavão cessando a necessidade, a que havião de supprir, ou preenchida a somma requerida; e taes erão os *grados*: todos pagavão nella, e allegando os Fidalgos, que elles nunca souberão *peitar* (pagar tributo), elRei lhes respondeu, que na *Cisa* tambem Elle pagava. V. *Ord. Af.* 2. 59. §. 3. e resposta ao §. 1. *pag.* 340.

CI-

CIZÀNIA, s. f. Má herva, que nasce entre os pães. *Vieira.* V. *Zizania.*

CIZÈIRO, s. m. Cobrador de cizas.

CIZIRÃO, s. m. Ervilhaca mayor de grãos, e não redondos como os da negra.

CLÁCIA. V. *Classia.*

CLÁDE, por Matança. *André da Silva Mascarenhas.* p. us.

CLAMÁDO, p. pass. de Clamar.

CLAMADÒR, s. m. O que clama.

CLAMÁR, v. at. Bradar, gritar alto; de ordinario pedindo: *v. g. isto* clama *vingança. a innocencia do qual* (que morreu degollado), *posto-que Jorge Botelho* a clamou (reclamou por ella), *depois o tempo a descobriu. B.* 2. 9. 7. §. Usa-se neutralmente. "*clamou* o povo que lhe deixassem bejar a mão." *Clamar de alguem*; queixar-se altamente. *Auto do Dia de Juizo. Leão, Discr.* c. 88. "*clamando* das filhas, que as enganárão." §. Dar a entender: *v. g. esta ferida que me vexa* clama, *que eu sou homem. Arraes*, 2. 18. §. *Clamar-se*: ant. chamar-se.

CLÀMIDE, s f. V. *Chlamide. Eneida, VIII.* 39.

CLAMÒR, s. m. Brado. *Vieira. por isso se vem com perpetuo* clamor *da justiça os indignos levantados. Soárão os* clamores *dos que pedião vingança.*

CLAMORÒSO, adj. Em som de clamor, e gritos: *v. g.* "allegações *clamorosas.*" *Arraes*, 8. 9. "vóz *clamorosa.*" *Flos Sanct. P.* 2. *f.* 37. ℣. "petição *clamorosa.*" *Calvo, Hom.* 12. *Tom.* 2. *c.* 2.

CLÀMOS, s. m. plur. e *Reclamos.* Ornatos antigos dos vestidos. *Arraes*, 10. 49.

CLANDESTÍNAMENTE, adv. Occultamente.

CLANDESTINIDÁDE, s. f. A qualidade de ser clandestino. *Lei de 6. de Out. de* 1784. sobre os esponsáes, &c.

CLANDESTÍNO, adj. Feito ás escondidas, occultamente: *v. g.* "casamento *clandestino*;" sem pregões, nem dispensa delles, nem assistencia do Parocho, e de testemunhas. §. fig. *Usurpação clandestina*: a furto do dono, &c. *Ded. Chr. Pr. f.* 160.

CLANGÒR, s. m. Som forte da trombeta. *Uliss.* e *Mousinho, f.* 121.

CLÁRA, s. f. A porção branca, glutinosa do ovo. §. *Clara do beque*: páo que vái por cima do talhamar, e por baixo da curva. t. de Naut.

CLARABÓIA, s. f. Obra no alto das casas com vidraças para dar luz ás que lhe ficão em baixo.

CLARABOIÁR, v. n. No Estilo Burlesco, luzir, ou dar luz como a claraboia. "*Claraboiava* estupido pyropo." *Acad. dos Sing.* 1. 18. em prosa.

CLARAMÈNTE, adv. Com clareza: *v. g.* "constar *claramente.*" §. *Fallar claramente*; de modo que se entenda o que se diz. §. Sem dissimulação, aberta, francamente: *v. g. dizer* claramente.

CLARÃO, s. m. Grande claridade de luz §. fig. Separação larga entre coisas mál unidas: *v. g.* "*clarões* entre o corte da tapa, e a ferragem." *Galvão, d'Alveitaria.* §. Clarim grande. *B.* 4. 10. 9. *com grande ruido de* clarões, *e atabales.*

* CLARAVALÈNSE, adj. Pertencente a Claraval, Mosteiro, e cabeça da Ordem de S. Bernardo em França; Mosteiro —. Abbade —.

CLÁREA, s. f. Bebida de vinho com mel. [*B. P. Barboz.*]

CLAREÁDO, p. pass. de Clarear.

CLAREÁR, v. n. Alimpar de nuvens, *v. g.* o dia, ou abrir. *V. do Arc.*

CLARÈZA, s. f. A perspicacia da vista clara. §. fig. Da voz limpa; do discurso bem deduzido, e bem perceptivel. §. Nobreza que consiste nas honras, e dignidades, lettras, valor, liberalidade, santidade, &c. *Severim, Notic.* §. *A clareza das aguas. Palm.* 3. *f.* 118. §. *Clareza do sangue*; que é illustre.

CLARIDÁDE, s. f. A qualidade de ser claro, da luz, e corpos luminosos. §. fig. Gloria, esplendor: *v. g.* claridade *do nome. H. Pinto.* "escureceo-se a *claridade do seu nome.*" §. Clareza. *Tempo d'Agora*, 2. 2. "para o saber com maior *claridade.*"

CLARIFICÁDO, p. pass. de Clarificar. V. o verbo. "calda d'assucar *clarificado*;" limpa, e pura.

CLARIFICÁR, v. at. Aclarar: *v. g. estes pós* clarificão *a vista.* §. fig. *Clarifica o juizo. Abecedar. Real.* §. Illustrar: *v. g.* clarificar *o nome de alguem. Barreto, V. do Evangel. E se a luz dos antigos seus parentes. Nelles mais o valor não* clarifica, &c. §. *Clarificar-se do labéo*: mostrar-se innocente, livre de o merecer. *Arraes*, 5. 6. *Id.* 1. 13. "*clarificada* a agua do Baptismo c'o sangue de Christo;" purificada. §. *Clarificar as aguas turvas*; fazer que fiquem cristallinas. *Arraes*, 4. 21. e ai mesmo "nome *clarificado*:" por illustrado. §. Illustrar.

CLARÍM, s. m. Trombeta de som agudo, e claro.

* CLARISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Claramente, muito claramente. *Arraes, Dial.* 4. 19.

* CLARÍSSIMO, superl. de Claro, muito claro. Revelações —. *Chron. de Cist.* 1. 24. Espelho —. *Vieir. Serm.* 9. 180.

CLARÍSTA, adj. com. Da Ordem de Santa Clara.

CLARO, s. m. na Pint. Lugar que se representa alumiado. §. Lugar limpo de arvores. §. Onde não há tropa. *Port. Restaur.* "proporcionou *os claros*:" entre os batalhões, ou fileiras, compassou as fileiras. §. *Saltar em claro*: salvar, *v. g.* um fosso, á fogueira, sem cair nelles. o tigre *saltou de claro em claro uma cerca*, levando tres escravos presos num tronco. V. *B.* 2. 6. 1. §. *Saltar em claro lendo*, ou *copiando*: não ler, ou deixar de copiar uma, ou mais palavras. §. *Deixar claros em alguma escritura*, para se encherem de-

depois; *v. g.* nos bilhetes de frete, &c. abertas.

CLÁRO, adj. Alumiado pelo Sol, ou luzes: *v. g. está o dia* claro; *é dia* claro; *o quarto, posto que de noite, estava assás* claro. §. Transparente: *v. g.* "vidro *claro.*" §. *Voz clara;* limpa, que se ouve bem. §. Evidente, perceptivel: *v. g.* "razões *claras.*" §. *Discurso claro*; que se percebe. §. *Entendimento claro*; que percebe facilmente. §. Illustre: *v. g.* claro *por sangue; e virtudes, e serviços feitos á patria.* §. Transparente, não toldado: *v. g. vinho, agua* clara.

CLÁRO, adverbialmente. *Corte Real, Naufr. Canto 7. lhe mostrão* claro *a desventura*; i. é, claramente, de modo claro.

CLARÓM, ant. V. *Clarão*, instrumento. *Ineditos.*

CLASSÁDO, p. pass. de Classar.

CLASSÁR: t. adopt. dos Naturalistas.

CLÁSSE, s. f. Ordem de distribuição sistematica: *v. g. as* classes *das plantas, dos animáes, &c.* §. Graduação arbitraria: *v. g.* "estudante da primeira *classe.*" §. Graduação de festa para a reza do Breviario. §. *Autor da primeira classe:* i. é, dos excellentes. §. Aula de estudo menor.

CLÁSSIA, s. f. V. o Artigo *Fundição.*

CLÁSSICO, adj. *Autor classico*; abalizado pólo bem que trata o assumpto, e póla excellencia do estilo. §. Feito para uso das classes: *v. g.* "livros *classicos.*"

CLASSIFICÁDO, p. pass. de Classificar. Outros dizem á Franceza *classar.*

CLASSIFICÁR, v. at. Pôr em certa ordem, ou classe, *v. g.* as producções da Natureza.

CLÁSTA, s. f. Crasta, claustro, páteo interior de Convento, ou Igreja. *a* clasta *de S. Comba. d'Am.*

CLAUDICÀNTE, p. at. de Claudicar. §. fig. Incerto, duvidoso: *v. g. victoria* — . *Vieira.* §. Que servem mal de desbaratadas, *v. g.* as náos. *Insul.*

CLAUDICÁR, v. n. Coxear; usa-se no fig. *Claudicar na fidelidade*; vacillar, ou faltar um pouco a ella. *Mon. Lusit. 7. alguns* claudicárão *como fracos.*

CLÁUSTRA, s. f. Claustro. *Cron. de D. Sancho II.* §. Na Religião Dominicana, relaxação, opposta á observancia estreita dos Reformados antigamente. *Hist. de S. Dom. P. 2. L. 1. c. 1.*

CLAUSTRÁL, adj. Pertencente ao claustro.

CLAUSTRALIDÁDE, s. f. Relaxação, procedimento relaxado dos *claustráes*, oppostos aos *reformados. V. a V. do Arc. L. 4. c. 21. e L. 5. c. 16.*

CLÁUSTRO, s. m. Páteo descoberto com lanços de arcos ao redor, sostidos em columnas, ou pilares. §. Na Universidade, antes da Reforma, Conselho em que entravão Conselheiros, e Deputados. §. *Claustro materno*: o ventre. *Varella, Numero vocal.*

CLÁUSULA, s. f. Artigo, condição de contracto, escritura. §. Coisa com que se fecha, e conclúe alguma acção. *a* clausula *com que Christo cerrou a obra da Redempção. Vieira.* §. Na Mus. a *cláusula* é de duas maneiras, subindo um ponto, e baixando outro como no Canto chão, ou vice versa como no Canto d'orgão.

CLAUSULÁR, v. at. Encerrar, limitar. *aquella grandeza pode* clausular-se *em limites.*

CLAUSÚRA, s. f. Encerramento nos Claustros, Casas Religiosas. §. fig. De pessoas recolhidas, que não admittem conversação; recolhimento. *Tempo d'Agora, 2. 1. o vicio da carne não respeita parentescos, nem* clausuras, *nem continencia. Ded. Chron.*

CLAUSURÁDO, p. pass. de Clausurar. *Ded. Chron.*

CLAUSURÁR, v. at. Encerrar em clausura. §. *Clausurar-se*: encerrar-se em clausura. *Ded. Chron. 1. P. num. 535.*

CLÁVA, s. f. Arma de Hercules; era um páo grosso para baixo, nodoso. *Eufr. 5. 4. tirar a clava a Hercules*: fazer uma coisa de summa difficuldade, ou impossivel.

CLAVARÍA, s. f. Officina do Clavario, casa onde o Clavario guarda o que tem á sua conta, e ajusta as que dá. *Elucidar.*

CLAVÁRIO, s. m. Officio no Convento do Carmo, do Padre que cuida das contas da Communidade. *Claveiro*, ou alias *Craveiro. Elucidar.*

CLÁVE, s. f. Sinal de musica, que se escreve a principio das regras, para regular o solfejo. §. fig. e ant. *A clave da Igreja*: o poder das chaves. *Ord. Af. 2. f. 96.* "da jurdiçom, e clave da Igreja."

CLAVÈIRO, s. m. da Ordem, Dignidade, cujo officio na de Christo era ter a chave do Convento: hoje que não vive em Communidade, tem uma chave do cofre dos votos. *Cron. J. III. P. 4. c. 77. Craveiro, Goes, Chr. de D. Man. P. i. c. 12.*

CLAVELLÍNA, s. f. Flor branca, ou azul, cujas folhas tirão ás do jasmim, mas tem biquinho atraz. *Cam.*

CLAVERÍA, s. f. Nos Conventos do Carmo, casa onde os Clavarios ajustão as contas da Communidade com o Superior.

CLAVICÓRDIO, s. m. Instrumento musico de teclas com cordas de latão. *Lus. Transf. f. 29. y.*

CLAVICULÁRIO, s. m. O que tem alguma de varias chaves de algum cofre de arrecadação, que se não deve abrir, salvo perante o recebedor, e *Clavicularios. Leis Nov.*

CLAVÍCULAS, s. f. plur. Dois ossos, que cerrão o peito junto ao pescoço; furculas.

CLAVÍJAS, s. f. pl. Cravos de páo, onde os tintureiros pendurão as meadas, para as secar.

CLAVÍLHA, s. f. *Ponto de clavilha*: t. de Cirurg. das costuras das feridas o ponto, que se faz mettendo a agulha profundamente por um, e outro labio, e tornando a passá-la pelo mesmo buraco, desorte que fiquem as pontas ambas de uma parte. *Recop. da Cirurg. f.* 158.

CLAVÍNA, s. f. Arma de fogo mais curta, que a espingarda. *Castrioto. Lusit. Regul. de Cavallaria.*

* CLAVINÁÇO, s. m. Tiro de clavina. *Bern. Florest.* 5. 10. *I.* 75.

* CLAVISIGNÁTO, s. m. Soldado de Roma que tem por insignia nos vestidos, e bandeiras as chaves, que são as armas Pontificias. *Bern. Florest.* 5. *F.* 1. 5.

CLAVIÓRGÃO, s. m. Cravo, que tem de mais canos de orgão.

CLEMÊNCIA, s. f. Virtude do que é clemente. V. §. fig. *A clemencia dos ares*: clima, bondade. *M. Lus.* 1.

CLEMENTE, ad. O que guarda a justiça temperada com a brandura, e equidade.

* CLEMENTÍNAS, s. f. pl. Decretáes do Papa Clemente V.

* CLEMENTÍSSIMO, superl. de Clemente, muito clemente. Senhor —. *Arraes, Dial.* 26. Principe —. *Vid. de Cast.* 2. *n.* 7. Bondade —. *Bern. Florest.* 4. 14. *C.* 128.

* CLENEO, adj. poet. do lugar de Cleone, vizinho ao bosque Nemeo, celebre pelo leão que Hercules ahi matou. *Lusiad.* 4. 80.

CLERESIA, s. f. O Clero. *M. Lus.* 6.

CLERICÁL, adj. De clerigo, concernente ao Clero: *v. g.* o *estado* clerical. *Vieira.*

CLERICÁTO, s. m. A dignidade de Clerigo. "que do Clericato, *e Monachismo se fizesse huma excellente mistura. Severim, Disc. Var.* 159. *ỳ*.

CLÉRIGA, s. f. ant. Religiosa corista, que reza no coro. [*Elucid. Docum. na Hist. de S. Dom.* 1. 6. 5.]

CLÉRIGO, s. m. Homem chamado para a Igreja, e para os Ministerios da Religião; Sacerdote, Secular, ou Regular. §. *Clerigo del Rei*: Desembargador Ecclesiastico, que despachava com el-Rei; *Cron. de D. Pedro I. M. Lus.* ou Clerigo, de que el-Rei se servia em qualquer Ministerio, e assim os *Clerigos das Raínhas*, de que elles se servião.

CLÉRO, s. m. A Corporação dos Clerigos. *Severim, Disc.*

CLIÉNTE, s. m. e f. A parte que o lettrado defende em juizo, constituinte. *o meu cliente, ou constituinte.* §. Entre os Antigos Romanos, a gente popular acostáda, e protegida de algum Patricio, que recebia deste bem-fazer, e protecção, se dizia *cliente.*

CLÍMA, s. m. Espaço de terra limitado com respeito aos Circulos celestes, e á variedade notavel de temperatura atmosferica: *v. g.* clima *frio, temperado, ardente.* huma faixa de terra, ou *clima*, que começa do Occeano Occidental &c. *B.* 2. 3. 4. §. fig. A temperatura da região. §. *Clima*, femin. *Prestes, Auto dos Cantarinhos.*

CLIMATÉRICO, adj. *Anno climaterico*; aquelle de que se crè, que corre nelle perigo a vida, alias *decretorio*; e dizem ser de sete em sete, de nove em nove, e que o mais perigoso é o de 63. porque nelle se contèm o número 7. multiplicado pelo 9.

CLÍO. V. o Diccion. Mithologico.

CLISTÉL, ou CRISTÉL, s. m. Ajuda; mezinha dizemos hoje. *Luz da Medicina.*

CLITÓRIS, s. m. t. de Anat. Orgão do prazer venereo nas mulheres. *Sanctucci, Anat.*

CLOÁCA, s. f. Canno de limpeza das immundicias das Cidades. *Barreiros, Corografia.* §. fig. *a primeira região do corpo, sentina, e cloaca de todas as infirmidades. Correcção de Abusos.*

* CLUNIACÈNSE, adj. Pertencente a Cluni. Ordem —. *Chron. de Cist.* 1. 1. Mosteiro —. *Bern. Florest.* 1. 10. 70.

C'Ó, por *Com o. F. Mend. c.* 5. c'o *grande escárceo que o mar. Id. c.* 33.

CÒA, s. f. A acção de coar, ou a porção, que se coou. *Prestes, Auto do Desembargador.*

COACÇÃO, s. f. Constrangimento. *Vieira.*

COACERVÁDO, p. pass. t. de Fisica. *Vacuo coacervado*; i. é. por grande espaço vazio.

COACERVÁR, v. at. Amontoar. *Correcção de Abusos.* "*coacervão* este morboso apparato."

COACTÍVO, adj. Que faz força, obriga fisica, ou moralmente. *Arraes*, 3. 3. *a força* coactiva *das Leis*; obrigatoria.

COACTO, adj. Obrigado, constrangido: *v. g.* *vontade* coacta.

COADA, s. f. Succo de legumes cosidos, e coados. *Coáda de cinza*; agua filtrada por ella, e passada por um panno.

COADEIRA, s. f. V. Coador.

COADJUTÒR, s. m. O que ajuda em algum trabalho a outrem. *Agiolog. Lusit.* "*Cidade de muitos Cidadãos, e congregação de muitos* coadjutores, *e companheiros.*" *Vasconc. Sitio, f.* 73. *Couto*, 5. 6. 7. "*e por* coadjutores D. João de Castro &c." *Id.* 5. 7. 5. §. O Clerigo que ajuda ao Prioste, ou Vigario. §. *Bispo Coadjutor*; de annel, que ajuda ao Bispo. § Auxiliador. *grandes coadjutores temos nos Santos. Arraes*, 6. 13.

COADJUTÒRA, s. f. Que ajuda em alguma obra. "a Santissima Virgem havia de ser *Coadjutora da Redempção.*" *Vieira.*

COADJUTORÍA, s. f. Officio de coadjutor. §. Pessoa que ajuda; *Leão, Cron. Af. V. c.* 7.

COADMINISTRAÇÃO, s. f. Administração em commum com outro, ou outros.

COADMINISTRÁDO, p. pass. de Coadministrar.

COADMINISTRADÒR, s. m. O que coadministra com outro, ou outros. *Severim*, *Disc.* 4. " Magistral d'aquella Igreja, e seu *Coadministrador.*"

COADMINISTRÁR, v. at. Administrar juntamente com outro administrador, *v. g.* a tutoria, o governo, a fazenda, &c.

COÁDO, p. pass. de Coar. §. Derretido: *v. g. ferro* coado. §. Que passa por greta, fisga: *v.g. vento* coado. §. Capado: *v. g.* "boi *coado.*" §. Que perdeo a côr do rosto por medo, &c.

COADÒR, s. m. Vaso por onde se côa. §. No lagar do vinho, cesto de o coar, para o limpar do bagulho: *it.* que côa o caldo da canna do bagaço.

COADÒURO. V. *Coador.*

COADRÍLHA. V. *Quadrilha.*

COADUNAÇÃO, s. f. Ajuntamento de varios corpos, ou peças feitas em um só todo: *v.g.* coadunação *de diversas congregações de frades. Chrysol. Purif.*

COADUNÁDO, p. pass. de Coadunar.

COADUNÁR, v. at. Ajuntar, compôr em um sujeito; *v. g.* coadunar *a virtude com a hypocresia é impossivel.* §. *Coadunar-se:* conformar-se. *não se* coaduna *comigo, com o meu genio.* §. Ajuntar-se. *como pode* coadunar-se *tanta intrepidez com semelhante fraqueza de vicios baixos.*

COADÚRA, s. f. O licor coado.

* COAGMENTÁDO, p. pass. de Coagmentar. *Bern. Florest.* 3. 8. 85.

* COAGMENTÁR, v. at. Ajuntar, travar, ligar uma cousa a outra.

COAGULAÇÃO, s. f. O acto de coagular-se: *v. g.* coagulação *do sangue.*

COAGULÁDO, p. pass. de Coagular.

COAGULÁR, v. at. Reduzir o corpo liquido a sólido: *v. g.* coagular *o sangue.*

COALHÁDA, ou antes *Qualhada*, s. f. Leite qualhado.

COALHÁDO, p. pass. de Coalhar. *os arrozes, as nozes estão* coalhados, *quando a sustancia láctea se condensa, e endurece. B.* 3. 5. 6. §. fig. Todo coberto: *v. g. rio* coalhado *de barcos; mar* coalhado *de navios; botões* coalhados *de aljofar; mar* coalhado *de óvas. Barros. o ar* coalhado *de virotões. Idem; terreiro* coalhado *de Mouros: Idem; estradas* coalhadas *de salteadores. Lobo, &c. o campo, ou mar* coalhado *de mortos;* alastrado. *Cast.* 2. *f.* 121. *lugar* coalhado *de arvores. H. Naut.* 1. 82. *e f.* 78. *a agua* coalhada *de cavallos marinhos.*

COALHADÚRA, s. f. O acto de coalhar. §. A coisa qualhada.

COALHAMENTO. V. *Coalhadura.*

COALHÁR, v. at. Fazer com que as partes de um liquido se prendão umas com outras, e percão a sua fluidez, soltura, e desapegò: *v.g.* qualhar *o leite com limão, ou qualho.* §. *Qualhar* com frio: congelar. §. fig. Cobrir a superficie. *para* coalharem *o mar com vélas (náos). B.* 2. 5. 8. *Camões. Dos Mouros os bateis o mar* coalhavão: coalhão *aves o ar. Mausinho.* §. *Coalharem-se ilhas;* formarem-se de cascalhos, ostraria, e mais achegas de alluviões, enchentes &c. *B.* 2. 5. 1. §. *Coalhar-se:* ajuntar-se na pronuncia: *v. g.* o *l* e *r* quando são liquidos em *plano*, e *brando;* ou as vogáes em ditongos, *ai*, *ei*, *oi*, *ui*, &c. *Leão, Ortogr.* §. fig. Addensar com muito: *v. g.* coalhar *o ar com gritos. Cam. Eleg.* 1. *Coalhar o ar, o ceo com nuvens de pio encenso.* poet. *Saraiva de* pellouros sibilantes *o ar coalhavão*, virotes estridentes, e dardos farpeados mil mortes &c.

COÁLHO, s. m. Coisa, que faz qualhar o leite: *v. g.* uma especie de leite qualhado, que se acha no ventriculo do cabrito; a flor da alcachofra, e outros acidos. §. fig. Coagulação, enlace. *como podia aver* coalho de amizade, e benevolencia *entre pessoas de indole tão diversa. V. Pinheiro*, 2. 151.

* COAPÓSTOLO, s. m Collega, companheiro no Apostolado. *Bern. Florest.* 3. 6. 62.

COÁR, v. at. Passar um liquido por vaso de pedra porosa, por tecido, ou coiro, para separar delle as immundicies, pé, sedimento. *Hist. Naut.* 2. 426. *a agua dos outeiros se* coava *em hum chafariz Azur. c.* 71. §. fig. *Coar a colleira o cão;* tirar o pescoço della. §. fig. Retirar-se alguem de algum negocio. §. *Coar o vento as casas;* entrar por ellas, por gretas, fisgas, janellas. *V. do Arc.* 1. 16. §. *Coar*, n. escapar-se. " *coava* por entre a multidão de gente." *Relação do Assussinio.* §. Desmayar fugindo o sangue do rosto. §. *Coar trabalhos, adversidades, injustiças, afrontas, e desgostos;* passar por elles. *V. de Suso, c.* 40. *f.* 230. soffrer. *Tempo d'Agora*, 1. 1. *Aulegr. f.* 163. *M. Pinto, c.* 37. " *coci* todos estes *males, e desgostos.*" §. *Coar-se:* enfiar-se: *v. g.* coando-se *pela lança. Coutinho, f.* 4. ÿ. §. Tirar-se, izentar-se, escapar-se. *Eufr.* 3. 2. *quando cuidais, que tendes asidas as mulheres,* coão-se-vos *de todo o fundamento, que fazieis nellas.* §. *Coar*, at. capar: *v. g.* coar *cavallos. Regim.* 4. *Abr.* 1645. §. 8.

COARCTAÇÃO, s. f. Restricção. *a* coarctação *dos poderes. Castrioto Lusit.*

COARCTÁDO, p. pass. de Coarctar.

COARCTÁR, v. at. Restringir, estreitar, limitar, diminuir: *v. g.* coarctar *o poder, a disposição da Lei, jurisdicção, despezas, appetites; os limites do Estado, a dispensação, capacidade.*

COARTÁDA, s. f. Razão allegada em defesa judicial: *v. g.* quem sendo accusado de um delicto em Lisboa, provou que a esse tempo estava em Coimbra, dá uma boa *coartada* em sua defesa.

* COAXAÇÃO, s. f. Grito, ou canto das rãs nos charcos e lagoas. *Alma Instr.* 3. 3. 1. *n.* 33.

* COAXÁR, v. n. Cantar a rã.

CO-

* COBALOS, s. m. pl. Fabul. Genios malignos da comitiva de Baccho. *Bern. Florest.* 1. 1. 6.

COBÁRDE, adj. Timido, fraco, pussillanime: outros dizem *covarde*, e assim *Vieira*. (do Francez *couard*)

* COBARDEMÈNTE, adv. Com cobardia. *Castr. Ulyss.* 10. 128.

COBARDÍA, s. f. Fraqueza de animo.

COBÁRDO. V. *Cobarde. Galvão, Cron. Af. I.* c. 17. "gente tão *cobarda*."

COBÉLLO. "Hum muro com seus baluartes, *e cobellos.*" *F. Mend.* c. 159. V. *Cubello.*

COBÉRTA, s. f. Peça de cobrir: *v.* g. *coberta da cama*: cobertor. §. *Coberta da carta*; capa. *Hist. dos de Tavora*, *f.* 157.

COBERTÁL, ant. Cobertor. *Elucidar.*

* COBERTÈIRA, s. f. Coberta, tampa, peça de cobrir. *Prim. e Honr.* 2. 15.

COBÈRTO, p. pass. de Cobrir. *o tempo* coberto, e *chuvoso. H. Naut.* 1. V. *Cuberto*: ainda que *coberto* é conforme á Etymologia Lat. de *coopertus.* "de branca escuma os mares se mostravão *cobertos.*" *Lus. I.* 19.

COBERTÒR, s. m. Panno de cobrir a cama por cima dos lançoes. V. *Cubertor.* §. *Cobertor de pote*; peça que o cobre, tapadura, testo. *Ord. Af.* I. 67. §. 8. *pote, e tigela com seu* cobertor.

* COBERTÒURO, s. m. O mesmo que coberteira. *Delicad. Adag.* 43.

COBÍÇA, s. f. Desejo de possuir alguma coisa; toma-se á má parte: *v. g.* cobiça *de dinheiro, fazenda*, &c. (outros dizem *cubiça*, de *cupiditas*)

* COBIÇÁVEL, adj. Digno de se cobiçar, que excita desejo de se possuir. *D. Cathar. Vid. Sol.* 2. 11. "Tiram os olhos das cousas *cobiçaveis* do mundo."

COBIÇÁNTE, p. pres. de Cobiçar. antiq. *nós cobiçantes*: nós desejando.

COBIÇÁR, v. at. Desejar com cobiça.

COBIÇÒSO, adj. Que tem cubiça. §. Desejoso.

CÓBRA, s. f. Reptil escamoso, venenoso, de que há muitas especies. §. Na Agricult. a corda com que vão presas as eguas, ou rezes para a debulha. §. Doces com feição de cobra. §. *Saber mais que as cobras*: ser mui fino, sabido.

COBRÁDA, s. f. ant. *Uma* cobrada *de peixotas*; duas pescadas, um par. *Elucidar.*

COBRÁDO, p. pass. de Cobrar.

COBRADÒR, s. m. O que faz cobranças.

COBRAMÈNTO, s. m. V. *Recobramento. Pina, Cron. Sancho I.* c. 6. Recuperação: conquista. "*cobramento* de Tangere." *Ined. I.* 522.

COBRÃO. V. *Cobrelo.*

COBRÁR, v. at. Receber dinheiro em pagamento da divida. §. Recuperar o perdido: *v. g. cobrar forças, animo, alento, a falla, juizo. M. Lus. Sá Mir.* §. Acquirir: *v. g.* cobrar *affeição a alguem.* §. Haver. *cobrar fama; reposta de carta.* §. *Tornar a cobrar-se*: repor-se no antigo estado de forças, poder. *Freire.* §. Receber: *v. g.* cobre *quitação da divida.* §. *Cobrar a praça que o inimigo tinha tomado*; tomar-lha, recuperá-la. §. *Cobrar o outeiro*; vingá-lo, chegar a elle andando. "não podião *cobrar o outeiro.*" *Ined. II.* 546. fr. ant. §. *Cobrar* tem o mudo, excepto nos modos e tempos, em que *Coçar* o tem agudo. *V. Coçar.*

COBRÁVEL, adj. *Divida, renda cobravel*; que se póde cobrar, exigir, arrecadar, porque os devedores tem com que paguem, ou porque é vindo o dia do vencimento. *Leis Noviss. Rendas cobraveis* para a Fazenda Real, e as que se achão doadas a quem as tem del-Rei.

CÓBRE, s. m. Metal avermelhado, quando está puro: *cobre vermelho.* §. *Cobre amarello.* V. *Latão*, que é cobre misturado com zinco.

COBRÈLO, s. m. Doença, que se crê proceder de passar cobra por cima das camisas, ou ropa de vestir; mas é especie de *herpes*: *herpes miliares.*

COBRICÀMA, s. f. Cobertor. V. [*Cardos. Barboz. B. P.*]

COBRIMÈNTO, s. m. Cobertura. *B. Clar. f.* 199. ÿ. V. *Cubrimento.*

COBRÍNHA, s. f. dim. de Cobra.

COBRÍR, v. at. Parece ser melhor ortografia do que *cubrir*, vindo o verbo do Latino *cooperio.* V. *Madureira Feijó*, Art. *Cobrir*, e aqui *Cubrir.*

CÒBRO, s. m. *Pòr em* cobro *alguma coisa*; arrecadá-la, guardá-la. "põe-se em *cobro*:" em salvo, e seguro de perigo. *Eneida, IX.* 88. §. Outros dizem *pòr cobro em alguma coisa*; vigiá-lá, guardá-la. §. *Pòr-se em cobro*; em salvo, acolher-se. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 27. *e a pag.* 4. "*pòr cobro na gente*, que não faça desordem. §. Um peso ignoto de carne de porco, que se pagava de foragem. *Elucidar.*

CÓCA, s. f. Fruto da feição d'ervilhas, que contém uma semente amarellinha; mata piolhos, embebeda os peixes que a comem, de sorte que andão sobreaguados, e se deixão tomar á mão. *Leis Extrav.* §. *Dar coca a alguem*; trazê-lo sugeito, [illegible] sua disposição com caricias, e affagos.

COCÃO, s. m. *Cocões*, pl. São duas peças de páo, embebidas nas chedas do carro; entre elles anda o eixo, que elles sogigão ao leito do carro. §. Madeira do Brasil, de que se fazem caibros; é em varas direitas.

* COCÁR, s. m. Pennacho, divisa, tope nos chapeos militares, capaceles, elmos. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. *Diniz Ode a Heit. da Silveir. Ant.* 2. "Treme o crespo *cocar* sobre a viseira."

CÓCARAS, s. f. pl. *Estar em cócaras*; sostido nos joelhos, e pés, mas com a postura de quem es-

está sentado. *M. Lus. Tom.* 1. *assentar-se em cocaras. B.* 2. 5. 2. *espera que o mande* assentar em cócaras no chão, *segundo seu uso. Id.* 4. 3. 14.

CÓÇA, s. f. ch. *Coça de pancadas:* tunda.

COÇÁDO, p. pass. de Coçar. §. fig. Maltratado de golpes.

COÇADÚRA, s. f. Acção de coçar, o effeito della. *Luz da Medicina. Camões.* "*coçadura* de pancadas." *Ferr. Cioso*, 4. *sc.* 6. "demos-lhe huma *coçadura?*"

COÇÁIRA, COÇÁIRO. V. *Cossaria, Cossario. Ulis. f.* 41. ỳ.

COÇÁR, v. at. Passar com as unhas sobre o lugar onde se sente comichão. §. *Coçar-se.* reflex. §. fig. Dar golpes. *Couto*, 8. 36. *Saiu Lionel de Sousa na sua galé, e os coçou de sorte, que os fez varar, &c. Cam. Comed. cocei-vos eu?* dando golpe, ou punhada. É do estilo famil. §. *Coçar* tem o mudo, except. no Indicat. Pres. *cóço, cóças, cóça;* Subj. Pres. *cóce, cóces;* Plur. elles *cóção;* Subj. elles *cócem.* Imper. *coça.*

CÓCÇÃO, s. f. t. de Med. Cosimento dos alimentos.

* COCCINEO, adj. De cor escarlate. *Arraes, Dial.* 10. 49.

* COCCOS, s. m. Baga ou fruto de certo arbusto, de que se faz a tinta de escarlate. *Arraes Dial.* 10. 49. "Os antigos misturavão o *cocco* co a purpura, isto hé a escarlata com a gram."

CÓCEDRA, s. f. V. *Colxão. Leão, Orig. f.* 55. *Prov. H. Gen. Tom.* 1. *cocedras de penna.* ant. *Cócedras de lãa. Artig. das Cizas, c.* 53.

CÓCEGAS, s. f. pl. fam. Coçadura leve, que causa uma titillação agradavel, e provoca a riso. §. fig. *v. g. alguns quando escutão sentem cocegas nos ouvidos, e não pódem ouvir sem fallar. Barreto, Prat.* §. Tentações. *T. d'Agora*, 1. 4. *Prov. Hist. Gen. Tom.* 6. *Cócegas, ou pruido das orelhas. Prol. de V. Fern. de Lucena.* §. Receyo. *Azurara*; c. 33. §. *Cócegas*, fig. diz o marido á mulher ciosa: *vós nunca haveis de perder essas cócegas de vossa condição*; sensibilidade ao leve toque de ciumes, irritação de leve causa. *Ulis.* 1. 1.

COCEGUÈNTO, adj. Sensivel ás cocegas.

COCÈIRA, s. f. Comichão, causada de humor acre. §. V. *Couceira.*

* COCHÁDA, s. f. Carroçada, coche cheio. *Vieir. Serm.* 5. 224.

COCHÁRRA, s. f. Instrumento d'Artilharia, que serve de levar a carga proporcionada á camara da sua peça; chamarão-lhe *carregador. Exam. d'Artilh.*

COCHARRÁDA, s. f. Uma cocharra cheya, *v. g.* de polvora.

CÒCHE, s. m. Carruagem de quatro rodas, e caixa grande com assentos nos dois lados de traz, de diante, e talvez pelos quatro lados. §. Embarcação pequena usada na Costa de Zanguebar. §. *Coche de cal:* é uma pá, com uma taboa levantada por um lado, e outra por testeira, na qual o servidor do pedreiro leva a cal amassada.

COCHÈCHA, s. f. A bochecha do peixe.

COCHÈIRA, s. f. Casa de recolher coches, sejes, &c.

COCHÈIRO, s. m. O que governa o coche.

COCHICHÁR, v. n. ch. Fallar baixo, em segredinhos. *Ulis. f.* 6. ỳ.

COCHÍCHO, s. m. Ave. V. *Calhandro.*

COCHICHÓLA, s. f. Cása mûi pequena.

CÓCHICHÓLO. V. *Cochichola.*

COCHÍNO, s. m. Porco. §. Jogo de 4. cartas, e de duas até 4 pessoas.

CÓCHLEA, s. f. Do ouvido, uma das quatro cavidades do osso petroso do ouvido, onde está o ar implantado, ou gerado. t. de Anatom. (o *ch* como *k*)

COCHLEÁDO, adj. Feito em caracol. *Escadas cochleadas. Telles, Hist. da Comp. e na Hist. da Ethiop. todo o monte vai* cochleado *em subidas.* (o *ch* como *k*)

COCHLEÁRIA, s. f. Herva medicinal. *Farmac.* (o *ch* como *k*)

CÒCHO, s. m. ou Coche. Vasilha de levar aos pedreiros a cal amassada para a obra. *B.* 2. 6. 9. *ult. Ed. os cestos da terra, e os cochos de barro.*

COCHONÍLHA, s. f. Insecto da feição do percevejo, que se cria na America no arbusto dito *figueira da terra:* depois de crescido se mata, e guarda, para delle se extrair a tinta escarlata.

COCÍTO. V. o Diccion. Mytholog.

COCIVARÁDO, s. m. Foro, ou pensão por terras de lavoira, que pagão os que habitão nas fraldas do Gate, na India, e nas Tanadarias de Goa. *B.* 2. 5. 1.

CÒCO, s. m. Fruto dos coqueiros, nóz vestida de casca lignea mais, ou menos forte, de que há mûitas especies. *B.* 3. 3. 7. *per razão da qual figura, ... os nossos lhe chamárão coco, nome imposto pelas mulheres a qualquer cousa, com que querem fazer medo ás crianças.* §. Coisa, com que se faz mèdo. *V. do Arc.* 1. 1. §. *Fazer cocos a alguem;* querer causar-lhe medo como ás crianças. *Albuq. Comment. Arraes*, 8. 4. *currancas, e cocos vãos.*

CQCODRÍLLO, s. m. V. *Crocodillo. Paiva, Serm.* 1. *f.* 84. ỳ.

COCÕES, s. m. pl. Do carro, são os dois páos pegados ao leito por baixo, onde andão mettidos os eixos das rodas, que entre elles se volvem.

COCÒMERO, V. *Cogombro.*

COÇOLÈTE, s. f. V. *Corsolète*, ou *Cossolète.*

COÇÒURO. V. *Caçouro.*

COCURÚTA, s. f. ou

COCURÚTO, s. m. A ponta mais alta, *v. g.* da arvore. t. vulg.

CO.

COCÝTO. V. o Diccion. Mytholog.

CÓDA, s. f. Cauda, a parte posterior de alguns insectos, opp. á cabeça: *a coda do gafanhoto.* Couto, 5. 7. 2. *a coda da não*; a poupa, ou o codaste, donde vêi *encodada não.*

* CODÃO, s. m. Caramello, agua congelada pelo frio. "Como cá vemos pender das telhas o codão." *Bern. Estim. Exemp.* 19.

CODÁSTE, s. m. t. de Naut. (do Italiano *Codazzo*) *Cast. L.* 3. *f.* 19. *col.* 1. V. *Cadaste.* "quilha com *codaste.*"

CÔDEA, s. f. A porção exterior do pão cosido, mais rija, e mais tostada. §. Cortiça da arvore. §. fig. *A codea da Lei*; a cortiça, opposto ao espirito. *Barros*, 3. *f.* 90. *a Lei velha na* codea *he pueril. Arraes*, 3. 17. §. *Da codea, e do miollo*: v. g. *ser conhecido* —; i. é, tanto no exterior, como no interior. *Pinheiro*, 2. 147. §. *Saber comer pão com codea*, ou *comer já pão com codea*; fig. ter intelligencia, e uso de razão. *Arraes*, 6. 3. §. *Feitas de* codea *das arvores. Goes, Chron. Man.* P. 1. c. 46. casca.

CODEÁR, v. at. ch. Comer.

CODEASÍNHA, s. f. dim. de Codea.

CODÊÇO, s. m. Arbusto, que produz flores amarellas, e raras vezes brancas. (*Cytisus*) *Costa, Georg.*

CÓDEGO. V. *Codigo.*

CODELI, ou CODELIM. V. *Codilim. Couto*, 10. 9. 4.

CÓDICE, s. m. Postilla, ou escritura de materias didacticas, scientificas. *Estat. Ant. da Univ.*

CODICÍLLO, s. m. Disposição de ultima vontade, sem mũitas das solemnidades, com que se deve fazer o testamento; tal é a instituição de herdeiro. V. *Orden. L.* 4. *T.* 86. *princip.* §. Escritura em que se contêm essa disposição.

CÓDIGO, s. m. Collecção de Leis de algum Principe: *v. g. o* Codigo *Theodosiano, Justinianeo*: quando dizem *no Digesto, e no Codigo*, entende-se o Codigo de Justiniano. Dizemos o *Codigo Affonsino, Manuelino, Filipino*, por as Ordenações *delRei D. Affonso V. D. Manuel*, e as de que usamos colligidas em 1603. por um dos Filipes, usurpadores do Reinado de Portugal.

CODILHÁDO, p. pass. de Codilhar.

CODILHÁR, v. at. V. *Dar codilho*, no Art. Codilho.

CODÍLHO, s. m. t. de Jogos: *v. g.* quando os parceiros ganhão ao feito, ou ao que naquella mão pertendia ganhar. §. *Dar codilho*: fazer mais vasas do que o feito fez.

CODÍLHOS, s. m. pl. t. d'Alveit. São cotovêlos, que as mãos do cavallo fazem para a banda da barriga, onde começa á espadoa. (de *Codos*, Hespanhol.) *Galvão.*

CODILÍM, s. m. t. da Asia. *Couto, D.* 10. 9. 4. "picões, a que na India chamão *codelis.*" *Vida de D. Paulo. enxadas*, codolins, &c.

CODILÓ. V. *Codilim. Couto*, 8. 20. *e trazer muitas enxadas*, codilós, *e cestos*; talvez erro por *codolis: ult. Ediç. das Decad.*

CÔDO, s. m. Geada. *Barbosa, Diccion.*

CODORNÍZ, s. f. Ave conhecída.

CODÒRNO, s. m. Pero de uma especie, que é mũi grande.

COEFFICIÈNTE, s. m. t. de Algebr. Algarismo escrito antes de qualquer termo algebrico, para mostrar, quantas vezes este se toma: *v. g.* 3*a* significa que a quantidade *a* deve tomar-se 3 vezes, e 3 é o coefficiente.

COÈIROS. V. *Cuèiros.* "Ornado dos pobres pannicos, e *coeirinhos.* (o Minino Deos)." *Feo, Serm. da Epiph. f.* 99. ỳ.

COÈLHA, s. f. do Coelho.

COELHÈIRA, s. f. Casa de criação de coelhos.

COELHÈIRO, s. m. Caçador de coelhos. §. Como adj. "cão *coelheiro.*"

COÈLHO, s. m. *Coèlha*, fem. Animal domestico, ou bravío, de felpa fina, cauda curta, orelhas grandes; tem os dentes sulcados de sorte, que um parece dois á primeira vista: daqui virá o modo de dizer: *tem dente de coelho*; é dificil de entender. *Tempo d'Agora*, 1. 1. "para mim *he dente de coelho.*" §. Peixe de que se faz menção na Insulana.

COENTRÁDA, s. f. Molho, ou salsa adubada com coentros. *Resende, Vida, f.* 25.

COENTRÈLLA, s. f. Herva; aliás pimpinella.

COÈNTRO, s. m. Herva hortense vulgarissima, de que se fazem cheiros para a panella.

COEPÍSCOPO, s. m. p. us. *Feo, Trat.* 2. *f.* 155. ỳ. *que fosse* coepiscopo, *e coadjutor de Valerio*; Bispo com outro da mesma Diocese.

COERCÍVO, adj. V. *Coactivo. Asraes*, 5. 4. "força *coerciva.*"

* COEREMÍTA, s. m. Companheiro na profissão eremitica, o que vive espiritualmente com outros no ermo. *Purificaç. Chron.* 1. 2. 1. 2.

COESSO, s. m. O peixe chamado *Scorpius* em Latim. *Aldrovando* diz, que este é o seu nome Portuguez.

COETÀNEO, adj. Contemporaneo.

* COETERNÁL, adj. Coeterno. Verbo —. *D. Cathar. Via. Sol.* 16.

COETÉRNO, adj. Que existe com outro desde toda a eternidade. *Arraes*, 10. 77. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 342. *o Filho, e o Espirito Santo* coeternos *ao Padre.*

COÉVO, adj. Que tem a mesma idade, coetaneo. *interpretes* coevos *a Alexandre Magno. Vieira.*

* COEXISTÈNCIA. s. f. Existencia de uma couza no mesmo tempo de outra.

* COEXISTÍR, v. n. Existir juntamente, com outra couza ao mesmo tempo.

CÒFO, s. m. Especie de escudo, ou adarga. *F. Mendes*, c. 149. *Elegiada*, f. 201. ℣. *Cast.* 2. f. 113. *Com traçados*, cofos, *e lanças*. *F. Mend.* c. 19. e c. 149.

CÓFRE, s. m. Arca de guardar dinheiro. §. fig. *Fazer cofres de alguma coisa a alguem*; i. é, misterio, segredo. *Eufr.* 1. 1. *f.* 16. §. Obra de Fortificação defensiva; é cava de 6. até 7. pés d'alto, feita no fundo de um fosso seco, caminhando a travez do fosso em linhas parallelas de 15. até 18. pés de intervallo, e guarnècida de seu parapeito de dois pés, e meyo d'alto com suas setteiras; e todo o vão se cobre de mantas de madeira carregadas de terra.

* COFREZÍNHO, s. m. dim. de Cofre, pequeno cofre. *Bern. Florest.* 1. 9. 68.

COFRÍNHO, s. m. dim. de Cofre. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 73.

* COGÍTAÇÃO, s. f. Consideração, reflexão. *Mont. Med. dos Attr. Div.* 4. 2.

COGITÁDO, adj. Cuidado, pensado. "delito nunca ategòra *cogitado*." *Ded. Chronol.*

COGITATÍVO, adj. *Faculdade cogitativa*; a de pensar. *Varella.*

CÓGNAÇÃO, s f. Parentesco por sangue, que se contráe por femea: *v. g.* os filhos de irmãa a respeito dos de seu irmão tem parentesco por cognação.

CÓGNÁDO, adj. Parente consanguineo, por femea. V. *Cognação. Gouvea, Justa Acclam.*

CÓGNÁTO, adj. t. de Gramm. *Sujeito*, ou *paciente cognatos*, são os das mesmas radicáes dos Verbos: *v. g. não me dando* esperança *certa*, *que* espere *alguma de meu descanço. Clar.* 2. *c.* 26. *pag.* 230. *ult. Edição.* 1791. *Ibid. alguma* culpa *me póde* culpar *nellas. Emprender emprezas. Vasconc. Sitio*, *f.* 70. semente *do Evangelho que* semeou: doação *que* deu. *B.* 2. 5. *c.* 1. *Na mesma pag.* 435. *Tom.* 2. *P.* 1. *ult. Ed.* era-*lhe mui grande sobrosso para sua tyrania*, ser *seu pai vivo*: onde *ser* é sujeito de *era. Couto*, 10. 7. 13. ser *Principe* é ser *dino de memoria*... ser *Principe nom* é *ter casa pomposa*... ser *Principe e Senhor* é *merecè-lo*, e ser *em tudo sempre tão perfeito*... É ser *o que tu* és. *Caminha*, *Poes. Epist.* 1? *f* 62. *f.* 47. *correr carreira. o seu summo bem.* [illegible] *poderoso. Vasconc. Sit. f.* 47. *as quaes cousas* sã[illegible] serem *como servos reconciliados com o mui misericordioso Senhor. Cathec. Rom. f.* 360. *ves aqui filho que cousa* é ser *pai. Ferr. Bristo*, 5. 1.

CÓGNITO, adj. Sabido, conhecido. *Camões.* o cognito *aposento.*

CÓGNÒME, s. m. Sobrenome, appellido. *Mausinho.*

COGNOMÈNTO, s. m. Alcunha. *Arraes*, 10. 19. *Hospit. das Letras*, *f.* 315. "*cognomento* de Divino."

COGNOMINÁDO, adj. Que tem por appellido. *Rei cognominado o Forte. M. Lus. Tom.* 4.

COGNOMINÁR, v. at. Dar, pòr sobrenome. *Arraes*, 5. 8.

* COGNOSCIBILIDÁDE, s. f. Faculdade de conhecer. *Bern. Florest.* 4. *D.* 2. 19.

COGNOSCITÍVO, adj. Que tem faculdade de conhecer. "criaturas *cognoscitivas*." *Alma Instr.*

COGNOSCÚDO, COGNOSCÈR, ant. V. *Conhecido*, *Conhecer. Doc. Ant.*

COGOMBRÁL, s. m. Plantagem de cogombros.

COGÒMBRO, s. m. Dizemos hoje *pepinos. Garcia d'Horta*, *Dial. f.* 142. ℣. *D'Aveiro*, *c.* 46.

COGÓTE, s. m. vulg. A parte posterior da cabeça.

COGRITÁL, adj. Na Fortificação, *a linha cogrital* é a que se tira do centro da Praça á golla.

COGÚLA, s. f. Especie de tunica larga dos Religiosos Monacáes, como os Benedictinos, Bernardos. *M. Lus.* 4. 40. *col.* 4. §. V. *Cogulo.*

COGULÁDO, adj. "medida de grãos, farinhas *cogulada*;" i. é, cheya alem da rasa.

* COGULÁR, v. at. Encher de cogulo. *Bern. Florest.* 3. 3. 22.

COGÚLO, s. m. Nas medidas de grãos, a porção, que excede, e cresce acima das bordas da medida. *M. Lus. Tom.* 2. *medida de cogulo*; não arrasada.

COGUMÉLO, s. m. Tortulho. *Barbosa*, *Dicc.*

COHABITAÇÃO, s. f. A morada dos que habitão juntamente, e de ordinario se diz dos casados pola conversação da mesa, e cama. *Prompt. Moral.* §. fig. Copula carnál. *Arraes*, 1. 15.

COHABITÁR, v. n. Conversar com alguma pessoa de outro sexo, tendo a mesa, e cama em commum. *H. Dom. P.* 2. cohabitando *com cada uma como se fora sua legitima consorte.* §. Ter cópula. *Luz da Medic. muitos homens casados*, *que são incapazes de* cohabitar, *pedem remedio*, &c.

COHERDÈIRO, s. m. O que é instituido herdeiro com outros pelo mesmo testador. *Vieira* "*coherdeiros* de Christo." *Arraes*, 7. 13.

COHERÈNCIA, s. f. O apègo que há entre as partes de qualquer corpo. §. A connexão artificiosa, *v. g.* do discurso, entre os membros de que se compõe. §. Conformidade. *Vieira. a coherencia deste texto.*

COHERÈNTE, adj. Que tem coherencia. §. Conforme com sigo mesmo: *v. g. não andar coherente com sigo no que diz*: discrepar, variar. *Lucena.*

COHERÈNTEMÈNTE, adv. Com conformidade, ou uniformidade. *Vieira. procedeo coherentemente em dar a cada hum a sua parte.* §. Sem variar.

COHIBÍR, v. at. Reprimir, refreyar fisicamente: *v. g.* cohibir *a respiração*: ou moralmente: "a natureza humana facil de perverter, e difficultosa em se *cohibir*."

COHIRMÃO. V. *Coirmão*, e *Com-irmão*.

COHOBÁR, v. at. t. da Quimica. Digerir a fogo brando dois licores juntamente, ou deitar nova agua, no que fica da distillação, para o tornar a estillar. *Curvo*.

COHONESTAÇÃO, s. f. O acto de cohonestar; v. g. *para* cohonestação *destas indecentes vodas*; *deste pacto e alliança indecorosa*.

COHONESTÁDO, p. pass. de Cohonestar.

COHONESTADÒR, adj Que cohonesta. *termos, e vocabulos* cohonestadores *de coisas, que merecião fallando chã, e claramente nomes bem injuriosos ao homem*.

COHONESTÁR, v. at. Dar um exterior, e apparencias de honestidade; dar motivo com que a coisa feita deva parecer honesta: *v. g.* cohonestando *o valimento chamão á preheminencia lugar. Varella*. "falta he recebér, a necessidade á *cohonesta*."

COHÓRTE, s. f. t. da Milicia Romana antiga. Corpo de gente, que constou de varios individuos; no tempo de Augusto compunha-se de dois mil homens; depois variou o numero: era capitaneado por um Tribuno. *Vieira*.

CÒICE. V. *Couce*.

CÒIFA, s. f. Rede de fio de seda, linha; ou de gazas finas feitas á feição das táes redes, em que se mette todo o cabello, e se aperta no alto da cabeça. §. Coberta da escorva das espoletas, &c. *Exame d'Artilheiros, e Bombeiros*; daqui *encoifar*, ou *desencoifar a espoleta*, &c.

COIFÍNHA, s. f. dim. de Coifa.

CÒIMA, s. f. Multa, que se impõe aos que deixão entrar gados nas terras alheyas com frutos, aos que andão em besta muar, ou sendeiros, devendo andar a cavallo, &c. *Ord. Af.* 1. 11. §. 18. V. *Encouto*.

COIMÁR, v. at. Assentar coima, ou fazer auto da achada em acção coimavel, e punivel; tomar testemunhas, para se poder convencer do facto, e requerer a pena. *Ord.* 5. 87. 1. *jurado, ou pessoa, que tenha poder para* coimar, *e dar fé*. V. *Acoimar*, *Encoimar*.

COIMBRÃA, adj. *Estrada coimbrãa*: fig. sabida, trilhada. *Seguir a* estrada coimbrãa *no fazer comprimentos*; fazer os vulgares. *Eufros*.

COIMÈIRO, s. m. Official, que arrecada coimas.

COIMÈIRO, adj. *Terra*, ou *lugar coimeiro*; (*Ord.* 5. 87. 3.) em que é vedado, e prohibido apascentar gados, á pena de pagar coima, quem o fizer. *Prov. da Ded. Chronol. f.* 16. *col.* 2. §. Sujeito á coima, ou que faz pagar coima a seu dono: *v. g.* "gado *coimeiro*." *Orden.* 5. 87. *princ.* "no tempo, em que são *coimeiros*." Que quebranta a postura, e fica obrigado a coima: que tem deveres sujeitos a coima, se faltar a elles. *Se os rendeiros, ou jurados nom constrangem os coimeiros, e se tem com elles aveença feita. Ord. Af.* 1. *f.* 187.

COINCIDÍR, v. n. t. de Geom. Ajustar-se perfeitamente: *v. g. uma recta* coincide *com outra applicada por cima della, e assim um triangulo com outro igual, e semelhante*. §. Concorrer: *v. g. as linhas que* coincidem *em um ponto, e formão angulo*. §. Cair: *v. g.* coincidir *na mesma culpa Adão, e Eva. Eva e Ave*. §. Convir: *são nomes, que ainda que diversos*, coincidem *na restauração*.

COINQUINÁDO, adj. [ma]culado. "*nenhuma alma* coinquinada *pode se[r]* ... *nta. Vida de S. João da Cruz*. p. us.

* COINQUINÁR, v. at. Macular, manchar. *Alma Instr.* 3. *f.* 634.

COIÕOES, no *Tom.* 3. *dos Ined. f.* 205. por *cajões*, desastres.

COIRÁÇA, s. f. V. *Couraça*.

COIRÁMA, s. f. Pelles, coiros.

COIRÉLA. V. *Courela. Elucidar. Ord.* 2. 33. 27.

COIRELÈIRO, s. m. O sesmeiro, ou que repartia as terras de plantios, e casáes das novas povoações. antiq. *Elucidar*.

COIRMÃO, s. m. COIRMÃ, fem. *Primos coirmãos*; filhos de dois irmãos, ou irmãas, ou de irmão, e irmãa: *segundos coirmãos*; filhos de dois primos. V. *Com-irmão. Ord. Af. L.* 5. *T.* 14. §. 2. "Se dormir com *prima comirmãa*, ou *segunda comirmãa*." "seu primo *coirmão*." *Leão, Cron. Af. III. p.* 273. *ult. Ed*.

CÒITA, s. f. antiq. Mal, desgraça, e afflicção, que disso resulta. *Fern. Lopes*; *Chron. Nobiliar. Ferr. Son.* 35. *L.* 2. *coita de proveza, ou de torto. Ord. Af.* 1. 63. 27. *Coita*: necessidade. *quando hão* coita *de pousar. Orden. Af.* 2. *f.* 40.

COITÁDAMÈNTE, adv. Miseravelmente.

COITADÍCE, s. f. Coita; o abatimento de animo do coitado. "alheyo de todo medo, *e coitadice*." *Ribeiro*, *Lustre*. §. 48. *p.* 10.

COITADÍNHO, adj. dim. de Coitado.

COITÁDO, adj. Cheyo de penas, trabalhos, desgostos. *Cam. Lus. V.* 70. *Pinheiro*, 2. 137. *os* coitados, *e tribulados*. §. Miseravel: *v. g.* "*coitado* de mim." "gente *coitada*." *Couto*, 9. *c.* 13. pobre, necessitada. V. *Coita*. §. Medroso, apoucado. *Auto do Dia de Juizo*. Com medo da morte. *Ined. II.* 348.

COITELLO, s. m. ant. Conchouso, cerradinho. *Elucidar*.

COITO, s. m. V. *Couto*. §. ant. adj. Cozido: *pão coito*. D'aqui *recoito*.

CÓITO, s. m. Cópula carnal.

CÒIXA, s. f. *Ineid. II.* 348. *queria ir sobre a coixa do monte de Gibraltar*.

COIXÓTE, s. m. Armadura defensiva das coixas. *Ord. Af.* 5. *f.* 156.

COIZA. V. *Cousa*: pronunciamos *coisa*.

* CÓLA, s. f. Rasto, trilha, seguimento, piugaOoo 2

ga-

gada. *Comed. Tartuf. Act.* 1. *Sc.* 1. "esta corja que vem na *cola* dellas."

* COLAFIZÁR, v. at. Esbofetear, dar pescoçadas. §. Incitar, estimular, excitar. *Bern. Florest.* 5. 4. 36.

COLÁO, s. m. Titulo dos Ministros assessores do Imperadór da China.

COLCHA, s. f. Cobertor da cama lavrado, de seda, ou algodão, chitas. §. *Colcha de montaria.* V. *Montaria.*

COLCHÃO, s. m. Especie de saco cheyo de paina, lã, ou penna, sobre que se estendem os lençoes da cama; por baixo vái o *envergão.*

COLCHÈIA, s. f. Nota de Musica, figura de cabeça negra com o pé cortado por uma travessa. (*colcheya*, melhor ortogr.)

COLCHÈIRO, s. m. Official, que faz colchas.

COLCHÊTE, s. m. Obra de fio de arame, que prende como os alamares; usa-se para tomar as aberturas dos vestidos, &c. §. *Colchete*, nos bancos dos marceneiros, o páo a que se arrima a madeira, que se quer acepilhar. §. No Brasão, as pessoas collateráes, não ascendentes, nem descendentes nas linhas rectas. *nos* colchetes *dos costados.*

COLCHOÈIRO, s. m. O que faz colchões.

COLCOTHÁR, s. m. t. de Quim. É a caparrosa destillada, ou calcinada, de sorte que já não tenha que dar de si. *Curvo.*

COLDRE, s. m. Peça de sola, em que se levão as pistolas pendentes do arção da sella. §. Aljava para setas, virotes, virotões. *Ourem, Diar. f.* 598. *B.* 1. 31. *Ferr. Epitalamio. Seg. Cerco de Diu, f.* 373. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 40. *o* coldre *das frechas.*

COLEÁR. V. *Collear. Eufr.* 2. 4. *Aulegr. f.* 23. ℣. *colear a cabeça.*

COLÈIÇA, s. f. ant. Colheita. *Elucidar.*

CÓLERA, s. f. Um dos humores do corpo humano. §. Ira, agastamento. §. *Metter em colera*: causar ira. *F. Mend. c.* 153. *Levantar a colera a alguem. Palm.* 3. *f.* 170. *metter-se em colera. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 46. *Levantar-se-lhe; abaixar-se-lhe a colera. Ferr. Bristo*, 4. 5.

COLÉRICO, adj. Da natureza da colera humòr. §. De temperamento colerico. §. Agastado, irado, assomado.

COLERISÁR-SE. V. *Encolerisar-se. Amaral*, 7.

COLGÁDO, adj. Pendurado. *Sello* colgado *por fios*; pendente. *Ord. Af.* 2. *f.* 515. §. Enforcado. *Arte de Furtar, c.* 49.

COLGADÚRA, s. f. Pannos, ou outras coisas de pendurar, e ornar as paredes. *Freire. as* colgaduras *de guadamecim.* §. Brinco que se dá em dia de annos.

* COLHÁDO, s. m. Collina, outeiro, monte algum tanto elevado. *Mariz, Dial.* 1. 2.

COLHÁR, s. m. V. *Colhér.*

COLHARÈIRO. V. *Colhereiro.*

COLHEDÈIRA, s. f. Entre pintores, folha de corno de boi delgada, com que se ajuntão as côres ao moê-las.

COLHEDÒR, s. m. O que colhe os frutos das arvores. §. Colleitor, ou Sacador de jugadas, oitavos, ou semelhantes foragens. *Ord. Af.* 2. 29. 8. "*colhedores* das ditas jugadas." e *T.* 74. §. 3. "*colhêdor* delRei." §. *Colhedores*, t. de Naut. cabos, que passão pelas bigotas fixas nas pontas dos ovens da enxarcia, e por outras fixas na abotoadura para fortificar os mastros.

COLHEICÈIRO, s. m. ant. Colhedor, ou Colleitor, sacador de tributos, e foragens d'elRei. *Elucid.*

COLHÈITA, s. f. Os frutos que se recolhem em pão, vinho, azeite, mel. §. A acção de os colher: *v. g. que as* colheitas *se seguirião ás vindimas.* §. Compensação da propriedade dada a uma Igreja tirada da collecta. *M. Lus. Tom.* 4. *f.* 117. *col.* 3. *podia el-Rei receber as* colheitas, *ou precações nas Igrejas, em que seus avós as costumavão haver.* §. *Ter alguma coisa de nossa* colheita, *de sua* colheita, *de propria* colheita; i. é, de seu, que não vem de fóra: *v. g.* "e essa honra tende-la de propria *colheita?*" *Conspir. f.* 151. *Eufr.* 1. 1. *f.* 9. ℣. "tomar contas, levar huma tocha, são os primores de sua *colheita*:" a metafora tirada do proprietario, que recolhe os frutos da sua terra, herdade. *Cast.* 3. *f.* 114. *os homens*, de nossa colheita temos *o ser miseraveis, e mortaes: as virtudes de Deus as temos. V. de Suso, f.* 135. *c.* 42. *mostrando-lhe o que tem de si só*, e de sua propria colheita: *sendo nós de nossa* colheita *mortáes. Arraes*, 9. 2. §. Lugar onde há acolhimento, refugio. *P. P.* 1. *c.* 12. *Couto*, 12. 10. *Ladroeira, e* colheita *de ladrões; acolheita. B.* 2. 1. 3. "os portos que os nossos tomão por *colheita.*" §. fig. "buscando nos teus olhos azues mansa *colheita.*" *Cam. Egl.* 8. *F. Mend. c.* 166. §. Colheita. "gentar, ou *colheita*," *Ord. Af.* 3. *f.* 63. imposição, ou cargo de hospedagem, ou a esse titulo, que se pagava ao Rei, ou Senhorio, quando vinha ao lugar, uma vez cada anno, e depois se pagou mesmo quando não vinha. V. *Elucid.* Art. *Colheita.*

COLHÈITO, p. pass. de Colher. ant. "*colheita* sua novidade:" colhida. *Ined. III.* 163. *renovo* colheito *por S. Maria de Agosto*, 10. *libras*: cobrado. V. *Renovo.*

COLHÉR, s. f. Instrumento de metal, ou páo, concavo, com cabo, de comer. §. *Os pintores* tem um instrumento de ferro, a que dão este nome, e assim os pedreiros o seu, com que applicão a cal á parede. §. *Uma colher*; a porção que ella leva. §. Um imposto no sal, que é de cada alqueire uma *colher*, ou *colher* igual ao salamim. *Foral de Chaves.* No Porto é $\frac{1}{40}$ do pão, farinha, nozes, castanhas, e se entrão por mar $\frac{1}{60}$. *Elucidar.*

COLHÈR, v. at. Tirar donde nasce, e recolher para uso as flores, frutos, folhas, hervas: e no fig. *colher doutrinas*, *trabalhos*, *infamia*, &c. adquirir por meyo de alguma acção, diligencia nossa. §. Tomar, apanhar alguem: *v. g.* colhí-*o no furto*. §. *Colher ás mãos:* haver ás mãos, tomar, prender. §. *Colher palávra*; tirá-la a alguem. §. Embaraçar com perguntas, tirando o que se queria occultar, convencendo. *Eufr.* 3. 1. *em contradicção*; &c. §. Inferir, concluir raciocinando. *M. Lus.* §. Tomar: *v. g.* "a tempestade nos *colheu.*" *Vieira. Colher folego:* tomar respiração. *Min. e Moça*, 1. c. 22. *colher o rio força*; engrossar com as aguas de outros. *Id.* c. 23. §. Colligir: *v. g. quanto* colheu *da doutrina de seu mestre*, *lançou por escrito. V. de Suso*, *f.* 171. §. Envolver o que está estendido; *v. g.* colher *os cabos*, *as velas*, *as redes*. §. *Colher-se.* apenas me colhi *fóra*, *dentro*; me achei, ou puz. §. *Couto*, 12. 10. *desparou tres*, *ou quatro* peças de colher, *que erão camelletes*, *e outros falcões*. §. Acolher; *v. g.* malfeitores. *nem o* acolha *em sua tenda*. Ord. *Af.* 1. *f.* 288. *Colher-se á Igreja. L.* 2. *f.* 64. *cit. Ord.* §. *Colher as velas*; tomar, amainar. *Pinheiro*, *Tom.* 2. fig. descontinuar o que ïa dizendo. §. *Colhèr*, ant. cobrar frutos por tributo, foragem, renda em especie, ou a *dinheiro*. V. *Colheito*, e *Renovo:* daqui *Colheiceiro; Colheitor*, depois *Collector*.

COLHERÁDA, s. f. A porção, que enche uma colher. §. *Metter a sua colherada*; fr. fam. dar a sua razão, metter-se a fallar com outrem, onde devèra calar-se.

COLHERÃO, s. m. augm. de Colhér.

COLHERÈIRO, s. m. O que faz colheres.

COLHERÈTE, s. m. Pancada com a pella dada nos mirões do jogo.

COLHERÍNHA, s. f. dim. de Colhér.

COLHÍDO, p. pass. de Colher. *os cabellos* colhidos *em hum rico gravim de pedraria. H. de Isea*, *f.* 35. *doutrina* colhida *dos livros. Filos. de Principes.*

COLHIMÈNTO, s. m. Acção de colher. *Orden.* 3. T. 48. *princ.* "*colhimento* de fructos."

CÓLICA, s. f. Doença do Cólon. §. Em geral qualquer desordem do estomago, ou intestinos, acompanhada de dôr. t. de Med.

COLIFLÒR. V. *Couliflor.*

COLÍRICA, s. f. t. de Med. Vomito de colera.

COLÍRIO. V. *Collirio.*

COLISÈO, s. m. Anfiteatro. V. *Colisseo.*

COLISSÈO, s. m. Um celebre Anfiteatro de Roma. *Vieira.*

CÓLLA, s. f. Grude extraïdo de coiros de animáes, e ordinariamente de coiros vacuns, pellicas, ou do buxo de certo peixe. §. *Mettido á colla*, entre Carpent. é mettido de sorte que se não possa tirar. §. Composição poet. alias redondilho quebrado. §. Cauda. *Arraes*, 2. 6. *as* collas *das serpentes. Prestes*, 6. "*colla* do pavão." (do Hespanhol *cola*) §. A *colla* da peça dos pannos é a parte, que está envolta, e não se vê sem se desenrolar, como as *amostras*. t. dos Fabric. de Pannos. *as amostras das peças mais bem lavradas que as* collas, *para enganar os compradores.*

* COLLABORÁR, v. a. Trabalhar juntamente ou em companhia de outros. *Bern. Florest.* 1. 8. 65.

COLLÁÇA, s. f. de *Collaço*. A menina a respeito de outra criança, que mamão aos mesmos peitos. *Cron. J. III. P.* 4. *f.* 44. §. fig. "a virtude nossa *colláça.*" *Pinheiro*, 2. *f.* 3.

COLLAÇÃO, s. f. Breve consoada. "tomar *collação.*" *Ul*[illegible] 177. ÿ. §. O acto de collar em Beneficio: o acto de dar Beneficio vago, e nomear para elle pessoa juridicamente habil, feito por quem tem direito de nomeyar, ou collar. t. de Direito Can. §. O acto de ajuntar á massa commum dos bens do defunto aquillo, que algum dos coherdeiros havia recebido em vida, *v. g.* em nome do dote, para haver sua parte igual, ou proporcional; e o que não quer *vir*, ou *entrar á collação*, fica excluso do direito, que podéra ter se viesse. §. Combinação, comparação. §. ant. Freguezia. *Elucidar.* §. Collecta, ou Congregação Religiosa. *Elucidar.*

COLLACÍA, s. f. Relação entre os collaços, que mamarão na mesma ama. *a* collacia *destes moços lhes daria aquellas inclinações tão conformes.*

COLLÁÇO, s. m. A pessoa que mamou leite da mesma ama se diz *collaço*, ou *collaça* da outra criança. *B. Clar. L.* 1. *c.* 18.

COLLÁDO, p. pass. de Collar.

COLLADÒR, s. m. O que colla em Beneficio Ecclesiastico. §. O que confere, e faz a collação do Beneficio em pessoa competente; appresentador. §. fig. *Collador da graça. Arraes*, 10. 29.

COLLÁR, s. m. Volta do pescoço mantéo á antiga. §. Parte do vestido que cobre o pescoço. *Luc. f.* 532. *o* collar *da roupeta*. §. Peça de ferro de prender pelo pescoço. *F. Mend. f.* 136. §. Peça de oiro, ou pedraria, que se traz ao pescoço: *v. g.* o dos cavalleiros, de que pendem habitos, insignias d'Ordens: *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 11. ou por adorno antigamente usado dos homens. *C*[illegible] *freq.* Hoje usão as mulheres, de ouro, pedr[illegible], &c.

COL[illegible]R, v. at. Unir duas peças com colla. §. Junta. colla para dar consistencia: daqui papel bem, ou mal collado. §. *Collar em algum Beneficio*; conferí-lo em propriedade, e para a vida do beneficiado. §. Collar tem os *oo* mudos: excepto, eu *cóllo*, tu *cóllas*, elle *cólla*, elles *cóllão*: e eu *cólle*, tu *cólles*, elle *cólle*, elles *cóllem*: e *cólla* tu.

* COLLARÈTE, s. m. dim. de Collar. *Fest. da Canonizaç. f.* 197.

COLLARÍNHO, s. m. A parte da camisa, que cobre o pescoço.

COLLATERÁL, adj. "Parentes da linha *collateral;*" i. é, transversal, como são tios, sobrinhos, primos, oppostos aos que vem por *linha recta.* §. *Ventos collateráes*, são os que correm ao lado de algum dos quatro cardináes: *v. g.* Noroeste, Nordeste, Sudoeste, &c. *B.* 3. 4. 7. "ventos transversaes, ou *collateraes.*" §. Que está no lado: *v. g. no quadro* collateral *da mão direita. Lavanha, Viag.* §. *Capellas* collateráes, *altares*; os que estão aos lados do Altar mór, ou da Capella mór. §. Subst. *os* collateráes *del-Rei*; os que andão a seu lado. *Arraes* [illegible] 13.

CÓLLE, s. m. Oiteiro. *Bar*[illegible]*s*, *Fragm. de Catão os que povoárão os* 7. colles *de Roma. Chron. Man. P.* 3. *c.* 48.

COLLEÁDO. Erro vulgar por Conluiado. V. *Conluiado.* §. *Voltas colleadas*; as que se dão serpeando, como a serpente, e o rio Meandro se descreve. *Sagramor*, *P.* 1. *c.* 35. *f.* 150. ỳ. *rio que vai dando humas voltas* colleadas *á maneira de cobra. Mariz, Dial.* 1. *pag.* 5. *meandros*, *e* colleadas *voltas.*

COLLEÁR, v. n. Dar á cabeça ou mover a cabeça e pescoço, sinal ironico de quem reprova, ou ameaça. *Eufr.* 2. 4. *o* collear *que o mecanico faz! B. P.* traduz *collear-se: molliter collum movere.*

COLLECÇÃO, s. f. Ajuntamento; *v. g. huma boa* collecção *de livros.* §. fig. *Collecção de tentações*; formada de mũitas. *Vieira.* "*collecção* de noticias, sentenças, maximas."

COLLÉCTA, s. f. A esmola, que se pede, e ajunta para pobres. *Vieira.* §. Qualquer coisa, que se ajunta, *v. g.* dinheiro de contribuições: *remittiste as* collectas *dos extraordinarios tributos. Pinheiro*, 2. 81. §. Oração, que se diz na Missa por mũitas pessoas em commum, ou se pedem remedios para mũitas necessidades. §. ant. Colheita. V.

* COLLECTÀNEAS, s. m. plur. Excerptos, apontamentos collegidos de diversos escriptos. *Heit. Pint. Dial.* 2. 4. 13.

COLLÉCTÍCIO, adj. *Gente cellecticia*; junta á pressa, e sem apurações para a guerra. *Epanaf. pag.* 183.

COLLÉCTÍVAMÈNTE, adv. "T[illegible]s almas *collectivamente;*" i. é, juntamente. *Vie*[illegible].

COLLÉCTÍVO, adv. *Nome collectivo*, [illegible] aquelle que no numero singular dá a entender uma multidão de individuos: *v. g. nação*, *gente*, *povo*, *bosque*, *armada*: t. de Gramm. *Barreto*, *Ortogr. pag.* 39. Estes nomes usão-se ás vezes com adjectivos, e verbos no plural, por isso que dão ideya de mũitos individuos: *v. g.* "a causa de elRei mandar botar esta *gente vestidos*, &c. na Costa era &c." *Barros.* "aqui dos Scithas *grande quantidade vivem*, *que* antigamente grande guerra *tiverão* &c." *Lus. III.* 9. *Id. I.* 38. "era gente que *busca* outro hemispherio . . . não queres que *padeção* vituperio."

* COLLÉCTO, p. pass. contract. de Colligir. *Ceit. Quadrag.* 1. 298. ỳ.

COLLÉCTÒR, s. m. O que faz collecta, e arrecada alguma contribuição, ou tributo. *M. Lus. Tom.* 5. *pag.* 79. "*colléctòr* da Corte de Roma." *Portug. Rest. P.* 1. *pag.* 81. *V. Colleitor.*

* COLLÉTORÍA, s. f. Recebedoria, lugar de arrecadação ou cobrança das collectas. *Lucen. Vid.* 7. 23.

COLLÉGA, s. m. Companheiro no mesmo collegio; na mesma corporação, no mesmo cargo. §. Entre os Conegos Regrantes os *Collegas* são dois como Secretarios do Geral.

COLLEGIÁDA, s. f. Igreja, cujos Conegos tem por chefe a um Abbade, ou Prior. *Mon. Lus.* 3. *f.* 111. §. Usa-se substantivamente, ou ajuntando-lhe o nome *Igreja*: *v. g. nesta Cidade há duas* Collegiadas, ou *duas* Igrejas Collegiadas.

COLLEGIÁL, s. m. O alumno, ou membro de algum collegio, particularmente dos tres da Universidade, e do Collegio dos Nobres, e semelhantes. §. Aos dos Seminarios mais propriamente se chama *Seminaristas.*

* COLLEGIALMÈNTE, adv. Em acto de collegio, em corpo, em communidade collegial. *Bened. Lusit.* 2. 2. 5. *cap.* 5.

* COLLEGIATÚRA, s. f. Lugar de collegial. *Telles, Chron. da Comp.* 1. 3. 6.

COLLÉGIO, s. m. A casa, e a corporação de pessoas, que seguem a vida litteraria na Universidade. §. Casa onde se ensinão as Boas Artes. §. Seminario: *v. g. o* collegio *dos meninos orfãos.* §. Corporação de pessoas da mesma profissão, dignidade: *v. g.* entre os Romanos antigos o *Collegio dos Augures. O Collegio dos Deuses*: os Deuses todos juntos em consulta, para mandar. *Eneida*, *IX.* 24. "nem inda todo o *celestial collegio.*" Hoje o *Collegio dos Cardeáes*, ou o *Sacro Collegio.* §. *Collegio de Carpinteiros*; corporação, gremio. *Pinheiro*, 2. 104. *Ordenar collegio.* V. *Bandeira*; *Embandeirado*; *Gremio.* §. Uma contribuição que se pagava na Casa da India. *Regim. da Companh. em* 1628. §. 2.

COLLÈIRA, s. f. Gorjal, arma defensiva do pescoço. §. Peça de sola, ou metal, com que se cinge o pescoço dos animáes, *v. g.* cães, onças de caçar, &c. Algumas destas *colleiras* são ouriçadas de puas de ferro.

COLLEIRÁDO, adj. do Bras. *Animal colleirado*; pintado, ou lavrado com colleira ao pescoço. §. *Cão colleirado*; o que tem uma mancha branca, ou d'outra còr, que lhe abraça todo o pescoço.

COLLEIRÍNHO, adj. Que ainda anda ao collo:

lo: v. g. *menina* colleirinha. *Prestes, f.* 35. ỳ.

COLLEITÒR, s. m. Collector. *o colleitor de Sua Santidade;* Prelado, que arrecada o dinheiro pertencente á Camera Apostolica.

COLLÉR, ant. Colher: dois *ll* por *lh. Elucidar.*

COLLETE, s. m. Veste curta sem mangas. §. Destas se fazem algumas d'anta, e se fizerão de tafetá dobrado, de malha contra as armas de ponta, e de fogo. §. *Collete,* na Artilharia. *Collete de joia:* parte da culatra do canhão.

COLLÉTO, por Collete. *Bern. Lima, Carta* 32.

COLLIGAÇÃO, s. f. Liga, união de varias pessoas por interesse commum. *M. Lus. Tom.* 5. confederação.

COLLIGÁDO, p. pass. de Colligar. §. "*Colligados* com a melhor nobreza deste Reino." *M. Lus.* 5. *f.* 223. ỳ. alliados. [*Bern. Florest.* 2. *B.* 3. 9.] §. Subst. *Os colligados;* confederados, e ligados com outros para alguma facção de guerra, ou defensiva. *Vieira, Carta* 135. *Tom.* 2.

COLLIGÀNCIA, s. f. t. de Anat. União de partes ligadas, e atadas entre si. *Recop. da Cirurg.*

COLLIGÁR, v. at. Ajuntar, e atar uma coisa com outra: no fig. unir. *nenhuma coisa* colliga *as almas, que a semelhança dos costumes.* §. *Colligar-se por amizade;* para fazer em commum alguma empreza. "*colligarem-se* as duas coroas com os laços dos desposorios." *M. Lus. Tom.* 7. §. Fazer liga, no fig. "os vicios se *colligão.*" §. Fazer ligar, unir, formar liga. *Freire. teve meios para colligar os Reis.*

COLLIGÍR, v. at. Ajuntar, fazer collecção: v. g. colligiu *em um corpo as Leis extravagantes, e dispersas.* §. *Colligio uma grande livraria.* §. Tirar por conclusão, concluir. *M. Lus. daqui se collige;* infere. §. *Colligir os ditos, e acções celebres dos Varões excellentes;* fazer um contexto, ou escritura delles.

COLLIMITÁDO, adj. Que tem termos, ou demarcações conjunctas, confinantes; comarcão: *v. g. terras, predios, herdades* collimitadas.

COLLÍNA, s. f. Outeiro. *Port. Rest.* "fez alto de traz de huma *collina.*"

COLLINÓSO, adj. Cheyo de collinas, outeiros. *Viriato. Trag.* 16. 43. "terra cuberta, e *collinosa.*"

COLLÍRIO, s. m. t. de Farmac. Remedio para doença de olhos, liquido, ou seco.

COLLISÃO, s. f. O choque, ou encontro de dois corpos ambos movidos, ou um só. *as leis da* collisão *dos corpos.* §. fig. Contrariedade, opposição de interesses, de officios, e deveres. *na* collisão *de obrigações entre as que se devem a Deos absolutamente, e as que se devem aos homens, devemos cumprir com aquellas.*

COLLITIGÁNTE, s. m. A parte que litiga com outra.

CÓLLO, s. m. O regaço. §. Os braços, em que se leva o minino. *Cam. Lus. VI.* 23. §. O pescoço, a cabeça, ou hombros, onde se carregão pesos. pescado trazido *em* collos *de homẽes. Cortes de Lisboa de* 1389. *cesta de mão,* de collo; *de rocim:* a de *collo,* a que se carrega ao *collo,* ou sobre a cabeça. *Elucidar. Tom.* 1. *pap.* 263. *col.* 1. "hum collar de ouro *ao collo;*" ao pescoço. *B.* 1. 2. 2. *Levar em suas bestas, ou a* collo *de homens. Ord. Af.* 3. 95. 13. §. *Collo da serpente. Uliss.* 9. 58. opp. á *collo. C. Lus. III. o valeroso Affonso que por cima de todos leva o* collo *levantado. Luc. f.* 109. "relicario, que trazia ao *collo: pegavão-se aos* collos *dos cavallos. Palm. P.* 2. *c.* 98. §. *Offerecer o collo ao jugo;* fig. sojeitar-se. §. *Collo torto:* hipocrita. §. *Collo da mão:* a parte em que o braço se une á mão. §. O gargallo de alguns vasos de vidro, *v. g.* da ambula, garrafa. §. Entre os Anatomicos, *o collo,* ou a parte mais estreita da bexiga da urina. §. *Capa em collo:* homem que não tem nada de seu, senão a capa que traz. *Sá Mir.* §. *Não soffrer duas em collo:* ser pouco soffrido, não esperar a segunda affronta. *Eufr. Prol.*

COLLOCAÇÃO, s. f. A disposição, que se dá ás palavras, ou proposições de algum periodo; sem lhe mudar o sentido, nem a relação, que tem entre si: *v. g. isso quizera eu ver; eu quizera ver isso:* e *para ser util á patria, tenho feito o que é possivel:* ou, *tenho feito o que é possivel, para ser util á patria.* §. O acto de collocar: *v. g. a collocação de uma imagem no altar: a* collocação do sitio de uma Cidade. *Vasconc. Sitio, f.* 10.

COLLOCÁDO, p. pass. de Collocar.

COLLOCÁR, v. at. Pôr em algum lugar. §. Dispôr em certa ordem as palavras de uma frase, ou varias frases entre si. V. *Collocação.*

COLLONHO, adj. *Carga collonha;* que se leva ao collo, ou ás costas, á cabeça. *Elucidar.* Art. *Collo:* e *p.* 205. *Tom.* 1. *col.* 2. *do* colonho *do pescado do peom;* que traz ás costas homem de pé.

COLLOQUÍNTIDAS, s. f. t. de Farmac. Herva, aliás cabacinhas.

COLLÓQUIO, s. m. Pratica entre varias pessoas, dialogo.

COLLUDÍR, v. n. Fazer colluyo, collusão. *Leão, Ortogr. f.* 259.

COLLÚYO, s. m. V. *Collusão.*

COLLUSÃO, s. f. t. jurid. Concerto, e ajuste entre os litigantes adversarios, para enganarem ao juiz, em prejuizo de terceiro. *Cron. de Af. V. por Leão, Ed. em fol. p.* 47. Conluyo.

COLLUSÍVO. V. *Collusorio.*

COLLUSÓRIO, adj. Em que há collusão: *v. g.* "contratos *collusorios.*" conluyoso.

COLLUVIÃO, s. f. no fig. Inundação. "*colluvião de barbaros,* que inundárão a Hespanha:" *Leão, Descr. de Port. f. ult.* grande multidão.

COLLÚYO. V. *Collusão.*

COLMÁDO, p. pass. de Colmar. *Sá Mir.* "casaes *colmados.*"

COLMÁR, v. at. Cobrir as choças, e cabanas, ou casas, de colmo.

COLMÊA, s. f. Cortiço de abelhas. (*colmeya*, melh. ortogr.)

COLMEÁL, s. f. collect. Numero de colmeyas; covão, silha de colmeyas. (*colmeyal*, melh. ortogr.)

COLMEÁR, s. m. Sitio onde há criação de abelhas, e mũitas silhas de colmeyas. *Severim, Not. D.* 1. §. 5. "excellentes colmeares."

COLMEÈIRO, s. m. O que cuida das colmeyas: (*Colmeyeiro*, melh. ortogr.)

COLMÈIRO, s. m. O que cólma as casas. §. O feixe de colmo para as cobrir. *Senhos feixes de colmo, de* 6. colmeiros o *feixe. Elucidar.*

COLMÍLHO, s. m. Nos cavallos, e porcos, é o mesmo que dente, que noutros animáes se diz presa, e fica entre os incisores, e molares.

COLMILHÒSO, adj. Que tem grandes colmilhos. *Naufr. de Sep. f.* 101. ℣. *o javali* colmilhoso.

COLMILHÚDO, adj. Que tem grandes colmilhos. V. *Colmilhoso: Bern. Lima, Carta* 6. *f.* 143. *o* colmilhudo *javali.*

COLMO, s. m. A cana do centeyo. *Costa, Eclog.* "palhas de centeyo, a que chamão *colmo.*" §. fig. A casa coberta de colmo. *Paiva, Serm. Tom.* 1. *f.* 84. "não deixaria o seu palhal, nem o seu *colmo.*"

CÓLO. V. *Collo.*

* COLOBIO, s. m. Tunica sem mangas de que usavão os antigos Romanos. *Sev. Discurs.* 4. 180.

COLOBRÈTA, s. f. ant. Colobrete. *Ined. III.* 129.

COLOBRÈTE, s. m. Istrumento de guerra antigo. V. o Artigo *Estrupada.*

COLOBRÍNO. V. *Colubrino.*

COLOCÁSIA, s. f. Herva Officinal. t. de Farmac.

COLOFÒNIA, s. f. V. *Colophonia.* (*colofonia*, melhor ortogr.)

COLOMBÍNO, adj. De pomba, ou pombo. §. *Pés colombinos*: herva farmaceutica.

COLOMÍM, s. m. No Brasil chamão o Indio, que serve, com este nome, rapaz. V. *Curumim.* (na Lingua Geral Brasil. *Curumím.*)

CÓLON, s. f. t. de Anat. Um dos intestinos, que medeya entre o cego, e o recto, onde acaba. §. Sinal ortografico; são dois pontos: §. t. de Gramm. Membro do periodo, que se diz *perfeito*, quando forma sentido inteiro: *v. g.* em *erguem-se os ladrões de noite, para roubarem mais a seu salvo*: a primeira frase é um *colon perfeito*, a segunda *colon imperfeito*, porque sem o antecedente não se entenderia; uma proposição, subordinada á principal, é um *colon imperfeito.*

COLÓNIA, s. f. Povoação nova, feita por gente enviada d'outra parte. §. A gente que se manda povoar algum lugar: *v. g. os Romanos descarregavão a Republica, enviando* colonias *aos paizes que conquistavão.*

COLONIÁL, adj. De colonia, ou das colonias de alguma nação: *v. g. o Direito municipal* colonial; *productos* coloniáes. t. mod. usual.

COLÒNO, s. m. Fundador, povoador da colonia. *Chron. de D. João I. por Leão, c.* 98. §. Agricultor, cultivador. *Vieira: Ord.* 3. 45. 10.

COLOPHÒNIA, s. f. Resina composta de varias resinas. *Recopil. da Cirurg.* (*Colofonia*)

COLOQUÍNTIDA, s. f. Planta Medicinal. (*colocinthis, idis.*)

COLÒR, s. m. Còr. *Eufr.* 4. 5. "*colores rhetoricos*;" adornos, ornatos. §. Pretexto: *v. g. so color de piedade*: com cor, preteisto. *B. So* colòr *de mais honesto lugar. Leitão de Andrade. Miscell. Dialog.* 3. *p.* 84. §. *De morta colòr*, diz *Lucena, p.* 822. por de *morta còr*, ou como outros dizem de *morte còr.* §. Moeda da Asia. 15. *colores*, valem 3. contos de oiro. *B.*

COLORÁNTE, p. pres. de Colorar. Que tinge, muda a outra cor a agua pura. "as partes, as féculas *colorantes.*"

COLORAR, v. at. Córar. V. *Colorear.*

COLOREÁDO, p. pass. de Colorear. No fig. Corado: *v. g. com huma* coloreada *mostra de virtude. M. Lus.* 2. V. *Colorear.*

COLOREÁR, v. at. Dar colòr, corar: no fig. dar boa apparencia, que encubra, e disfarce a coisa má: *v. g.* colorear *a temeridade com o nome de esforço: para* colorear *melhor a sem razão. M. Lus. Tom.* 2.

COLORÍDO, s. m. A mistura, e união, que resulta das cores da pintura. §. fig. "*o estilo é o colorido das ideyas.*"

COLORÍDO, p. pass. de Colorir. V. o verbo.

COLORÍR, v. at. Empregar, e applicar as córes á pintura. §. fig. Pintar com as cores convenientes. §. fig. *a humildade* colorida: *o seu furor com tintas favoraveis* colorindo. *Atalia de Racine.* §. *Bem Colorido* é o quadro, que tem o claro escuro livre, as cores limpas, e tudo o que daqui depende posto em seu lugar.

COLORÍSTA, s. com. Que applica o colorido; e diz-se *bom*, ou *máo colorista.*

COLOSSÁL, adj. Da grandeza do collosso: *v. g. estatua* colossal.

COLÒSSO, s. m. Estatua grande, agigantada. *De Rhodes estranhissimo* Colosso, *Que hum dos sete milagres foi do mundo. Lusiada.* §. fig. O homem de grandeza extraordinaria.

COLÒSTRO, s. m. O primeiro leite, que vem ás mulheres depois do parto, o qual é grosso, e se qualha.

COLUBRÍNA, s. f. Peça d'artilharia, que cursá mui longe; é assás comprida.

COLUBRÍNA, adj. *Espada colubrina*; a que tem a folha tortuosa e serpeada em ss, como se pinta o rayo.

COLUMBÍNO, adj. Do pombo. §. no fig. Innocente como a pomba: "O Principe não há-de ser tudo *columbino.*" *Brachiolog.*

COLUMÉLLA, s. f. Pellicula pendente do extremo do palladar, quando está inflammada, e se faz roliça. *Madeira.* t. de Cirurg.

COLÚMNA, ou COLÚNA, s. f. t. d'Arquit. Especie de pilar redondo, que assenta sobre sua base, e remata-se com o capitel: consta de cano, ou fuste, capitel, boccelino, gula reversa, edireita, ábaco, dentilhões, metópas, triglífos, prúmos, ou pesóns, plinto, base, pedestal. §. *Columna encanada.* V. *Encanado.* §. Nos livros, a separação de escritura d'alto a baixo, mediando claro entre ella, e outra escritura. §. Na Milicia, linha de soldados de pouca frente, e mûito fundo; fila longa do exercito em marcha: *v. g.* "marcha o exercito em duas, ou tres *columnas.*" §. fig. Coisa que sustenta, ou sostèm: *v. g. a agricultura, e o commercio são as* columnas *do estado.* §. *Lobo, no Condest. C.* 10. *f.* 156. V. *Despedem-se saüdosos os* collumnas *da Patria.*

COLÚRO, s. m. t. de Geograf. Circulo maximo da Esfera; são dois, que cortão o Equador, e o Zodiaco em quatro partes iguáes, e servem de distinguir as quatro estações do anno: *coluro do Equinocio, do Solsticio.*

COM. Preposição, que indica a concomitancia, e união do objecto significado pelo nome, a que ella precede, com o outro a que ella serve de complemento: *v. g. Deus vá* com *nosco; estive com Francisco; a Cidade está pegada* com *o arrabalde; foi achado* com *outros roubando; armados com armas prohibidas.* §. *Homem* com *cara de cão: fallou-me* com *terrivel semblante.* §. e fig. *elles estavão* com *medo, raiva, inveja.* §. O ornato que acompanha: *v. g.* "casa paramentada *com* bons trastes." §. Indica o instrumento: *v. g.* "matou-o com *a espada.*" §. fig. "Matou-o *com um* pontapé, *com um murro.*" §. Põe-se por *para*, a respeito, entre: *v. g.* "ganhou nome *com os* estrangeiros." *V. do Arc.* 1. 4. "caritativo *com* os pobres." §. Por *a*: *v. g.* "satisfazer, cumprir com *a sua obrigação.*" *Paiva, Casam.* 6. "ter amizade; ter odio *com alguem* (*Cam. Egl.*):" indica sentimento habitual; alias sem esta circunstancia dizemos *tem-lhe amizade, tem-lhe odio*: ou tambem a prep. *com* denota reciprocidade: *v. g.* "tem odio, guerra *com todos*:" aborrece, e é aborrecido; faz guerra e é guerreado. §. *Portar-se, proceder* com *alguem*; i. é, haver-se a respeito delle bem, ou mal.

CÔMA, s. f. As clinas do cavallo. *Eneida*, XII. 2. *Goes, Chron. do Principe.* §. *Coma da arvore*; as folhas. *C. Lus. IX.* 57. "frondente *coma.*" §. Na Mus. é quasi a decima parte de um tono, ou a distancia entre o semitono mayor, e o menor. *Nunes.* §. Na Ortografia, virgula: *comas*, duas virgulas,, com que se distingue alguma falla, passo do Autor citado. *Lavanha, Prol. da* 4. *Dec. de Barros.* §. Entre Med. somno menos pesado que o letargo, sem febre; doença menos forte, que a apoplexia. *Curvo, Polianthea.* §. *Coma de Berenice*: Constellação Boreal junta á cauda do Leão, que segundo Ptolomeo consta de 3. estrellas; Tycho lhe assina 13. e o Catálogo Britanico 40. §. Parte do Cólon do periodo. §. *Coma*, ou espadana dos Cometas; o rasto da luz fóra do corpo delles. *Couto*, 12. 3. 6. §. *Pegar ás comas*; i. é, clinas; fig. lançar mão do que nos póde tirar do perigo. *Eufr.* 1. 1.

COMÁDO, adj. poet. Que tem coma: usa-se composto: *v. g.* Vite-comado *farfante Lyeu*: i. é, que tem coma de vides, ou parras. *Diniz, Epitalamio.*

COMÁDRE, s. f. A mulher, que serve de madrinha a respeito da mãi, ou pai do afilhado. *Ferr. Castro, f.* 126. *El Rei ao neto por madrinha me dá*, Comadre *ao filho.* §. A parteira, familiarmente. §. Vaso, em que se deita água fervendo, o qual se mette por entre os lançóes, para aquecer a cama.

COMÀNTE, adj. poet. Adornado de comas, ou crins. "o elmo *comante.*" *Eneida, II.* 95.

COMÁRCA, s. f. Territorio, que está no extremo, ou raya, que parte com outro: daqui o verbo *Comarcar*, ter marco commum de divisão, e limite. §. Um numero de Villas com seus territorios, cuja justiça é administrada pelo Corregedor, e mais Ministros, que residem na Cabeça da Commarca, que é Cidade, ou Villa notavel: *v. g. a* Comarca *de Santarem.* §. Tambem há *Comarcas Ecclesiasticas*, em que os Bispados se dividem á imitação das Provincias em Comarcas Civís. §. O termo, e terras de lavoiras adjacentes a uma Cidade. *Tenr. Itin. c.* 8. *a terra tem grande* comarca, *em que há muitos mantimentos, e criação de muito gado.*

COMARCÃO, adj. Que vive na mesma Comarca. §. Que está no limite, ou raya de um territorio pegado com outro: *v. g.* "povos *comarcãos.*" *M. Lus. terras* comarcãas. *os Coudéis* commarcãos. *Ord. Af.* 1. *f.* 486. §. 4. *O Conde por ser* commarcão, *com outros fidalgos e gentes se iria para ella*: morador na Comarca. *Ined. I.* 300. "lugar mais *comarcão.*" *Ord.* 5. *T.* 142.

COMARCÁR, v. n. Estar na Comarca: *v. g.* "*Portugal* comarca *com Hespanha.* V. *Cast.* 2. *f.* 31. partir, neutro. *Ined. II.* 304. "outro Mouro poderoso que ali *commarca.*" "*Commarcava com elles*:" morava commarcão. *Cast.* 5. *c.* 11.

CÒMARO. V. *Còmoro. Barreiros*, *Corogr. Ined.* *III.* 100. "*Comaros* das vinhas:" tapigo de terra levantada.

COMÀTO, adj. De cabelleira longa, ou cabello crescido. "Gallia *Comata.*" *Georg. de Virg. por Costa.*

COMATÒSO, adj. t. de Med. Da natureza da Coma: *v. g. ataque*, *accidente* comatoso.

COMBALÈNGAS, s. f. pl. Cabaças da India; especie de abobora. *Couto*, 12. 5. 3.

COMBALÍDO, adj. Abalado, *v. g.* da doença. *Lemos*, *Cerco.* "*combalidos* do estado da paz, de que gosavamos." *P. Per. L.* 2. *pag.* 18. "*combalido* o juiz com dadivas, &c." *Palm.* 3. 151. ℣. *estava* combalido *para se apartar do serviço del-Rei*; abalado. *P. Per.* 2. *c.* 33. §. Hoje diz o vulgo *combalido*, por podre, corrupto: e *dentes combalidos*; abalados.

COMBALÍR, v. at. Abalar, mudar do estado firme, são, tranquillo. V. *Combalido.*

COMBANÍR. V. *Combalir.*

COMBÁTE, s. f. Peleja, briga, conflicto em guerra naval, ou de terra. §. *Ter combate:* poder ser atacado: *v. g. esta fortaleza só* tem combate *pela parte do Poente. Cast.* 3. *f.* 247. *só* tinha combate *pelo lado da villa velha.*

COMBATEDÒR. V. *Combatente.*

COMBATÈNTE, s. m. O que combate, peleja. *M. Lus.* 2. *f.* 329. §. adj. Que anda em combate. *Amaral*, 6. "nau *combatente.*"

COMBATÈR, v. at. Pelejar militarmente, fazendo força a ferro, e fogo: *v. g.* combatem-*se os exercitos*, *as armadas*: ou *o exercito* combate com *o inimigo*; *eu me* combaterei com *elle. Port. Rest.* "*combater* a Cidade com artelharia." *M. Lus. Tom.* 4. §. fig. "*Combater* contra a opinião de Josepho." *Vasconc. Arte Militar.* §. *Combater os erros*, ou *contra: a fama* combate *os corações. Brachiolog. a inteireza* combate contra *a cubiça. V. do Arc.* 1. 6.

COMBATÍDO, p. pass. de Combater. §. fig. *O navio* combatido *dos mares*, *e dos ventos*, *que forcejão polo destroçar. M. Conq.* 1. 15. *os corações* combatidos *de perplexidades. Varella.*

COMBINAÇÃO, s. f. União de varias coisas, que se penetrão, e unem intimamente: *v. g.* na Quimica, do acido com o metal, que dissolve, &c. na Fisica, *a* combinação *dos atomos*, que formão o corpo. §. Na Arithmet. *a* combinação *dos numeros* para se calcular. §. fig. Comparação de lugares, que parecem oppostos, e se concilião. *Vieira.*

COMBINÁDO, p. pass. de Combinar.

COMBINADÒR, s. m. O que combina, compara.

COMBINÁR, v. at. Fazer combinação em todos os sentidos. V. *Combinação. Combinar um livro com outro*; comparar. *Vieira.* §. Ajuntar em um para alguma empresa. *mandou* combinar *S. Paulo com S. Barnabé. Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 6. *Combinar as esquadras*, *os exercitos*, *as forças.* "*Combinarem-se* animaes de dous em dous para se ajudarem." *Feyo*, *ibid. Id. f.* 18.

COMBINÁVEL, adj. Que póde combinar-se. *Cartas de D. Franc. Manuel.*

COMBÓÇA. V. *Comborça.*

COMBÓI, s. m. Soccorro de mantimentos, tropas, dinheiro, e petrechos em cafila para o exercito, ou de navios de provisão, ou commercio em tempo de guerra. *Cafila de navios* dicerão os Classicos. V. *Couto*, 8. *c.* 7. *recolher as cafilas*, *que havião de vir de Malaca*, *China*, &c. §. *Tropa*, ou *náos de comboi*; as que lhe dão guarda.

COMBOIÁDO, p. pass. de Comboiar. (*comboyado*)

COMBOIÁR, v. at. Guiar, e dar guarda a comboi, dar guarda a cafila de navios. V. *Couto*, 8. *c.* 7. (*Comboyar*, melh. *ortogr.*)

COMBOIÈIRO, s. m. De terra, o que dirige o comboi das Tropas, ou recovages das Minas do Brasil para os Portos de mar, &c. *Regim. sobre os Quintos*, *de* 1734. §. 2.

COMBÓNA, s. f. V. *Camboa* de pescar nas costas de mar.

COMBÓRÇA, s. f. Nome, que designa a correlação de duas rivães em concubinato, ou entre a solteira, e casada a respeito do marido de uma: *v. g.* "fulana é minha *comborça:*" i. é, amiga de meu marido. *Barbosa.* (*pellex*, *cis.*)

COMBÓRÇO, s. m. O rival.

CÒMBRO. V. *Còmoro.*

* COMBURÈNTE, adj. Que queima muito. *Bocarr. Anacef.* 32. ℣.

COMBUSTÃO, s. f. Proximidade de calor, que queima. *Avellar*, *Repert. a Lua fraca com a combustão do Sol.* §. Entre Boticarios, acção de queimar, o que se quer incinerar, calcinar, encarvoar, e abrazear simplesmente. §. O que resta da coisa queimada. *Carta Pastoral do B. do Porto.*

COMBUSTÍVEL, adj. Que se queima, e faz em cinzas ao fogo.

COMBÚSTO, adj. *Planeta combusto*; o que não dista do Sol 16. gráos.

COMCÁUSA, s. f. Que juntamente com outra coisa foi causa de algum effeito.

COME, ant. Como.

COMEÇÁDO, p. pass. de Começar.

COMEÇADÒR, s. m. O que começou, foi primeiro em alguma acção. *o* começador *dos bravos. Ord. Af.* 1. *f.* 300.

COMEÇÁR, v. at. Dar principio, *v. g.* á obra, combate, pratica: *v. g.* começou *a trabalhar*, *a obra.* §. Outros usão da prep. *de antes dos infinitos: v. g.* começou de *cortar hum cacho. M. Lusit.* começou de *tanger. Lobo.* Começa *de servir ou-*

outros sete annos. *Cam.* Começou de *chamar por Galatea.* *Bern. Lima*, *Ecl.* 11.

COMÊÇO, s. m. Principio. *o* começo *foi bom, mas o fim pessimo.* *Orden. L.* 4. *em* começo *de paga: neste* começo *do anno, em tão bom dia.* §. *Fazer começo*; primeira acção. *Ined. III.* 31. *homem que tal* começo fez.

* COMEDÈNTE, adj. Comedor, o que come. *Vieir. Serm.* 6. 179.

COMEDÍA, s. f. Alimento, comedoria. *H. Naut.* I. 300. *Cron. J. III. as comedías: dar comedías*, &c. *Couto*, 6. 8. 8. "tenças, e *comedías.*" (rendimento do cocivarado) *o dava por comedía.* *B.* 2. 5. 1.

COMÉDIA, s. f. Fabula Dramatica, em que se representa alguma acção da vida, e pessoas ordinarias, para se corrigir o vicio por meyo do ridiculo.

* COMEDIÀNTA, s. f. A que representa comedia. *Bern. Florest.* 2. *B.* 1. 1.

COMEDIÁNTE, s. m. O que representa Comedia.

COMEDÍDAMÈNTE, adv. Com moderação, comedimento.

COMEDÍDO, p. pass. de Comedir-se. *Luc. p.* 469. Que guarda os deveres, e obrigações. *os Japões são* comedidos *huns com os outros: as suas acções* comedidas *com a prudencia. Rei que por um zêlo mal* comedido *com a estreiteza de seu estado, e rendas sacrificou tudo a uma ruina fatalissima. a Comedia nova mais* comedida, *menos odiosa*; sem tanta licença em satirizar. *Ulis. Prol.*

COMEDIMENTO, s. m. Modestia, moderação, continencia dentro das regras, e limites dos deveres, *v. g.* obrando, fallando. *perder o* comedimento *que devemos a nossa dama.* *Palm. P.* 4. *f.* 37. *y. V. do Arc. L.* 1. *c.* 5. *princ.* "*comedimento* de humilde religioso." §. Proporção de meyos para fins.

COMEDÍR, v. at. Medir, commensurar, proporcionar, *v. g.* os meyos com os fins, que pertendemos conseguir. §. *Comedir-se*, refl. estreitar-se, e accommodar-se ao que o dever impõe, ou seja dever prudencial, ou moral, conter-se nos devidos termos. *M. Lus.* 1. "*comediu-se* a gente popular." §. *Eufr.* 4. 1. *para quem quer* comedir-se com a natureza, *pouco basta*: i. é, conter-se nas rayas do que ella demanda em materias de alimento, vestido, &c. *Idem*, 5. 9. *comedir-se com a razão do espirito.*

COMEDÔR, s. m. O que come muito, ou pouco; e vulgarmente dos que illudem outrem, para lhe comerem alguma coisa. *B.* 1. 1. 4.

COMEDÔRA, s. f. A que come muito, ou pouco.

COMEDORÍA, s. f. Ração, que os Mosteiros, e Igrejas davão aos seus Fundadores, e Padroeiros, ou a seus filhos, e descendentes. *M. Lus.* 3. L. 11. c. 20. *Ord. Af.* 2. *T.* 17. *epigr.* "que hão em elles (Mosteiros) pousadias, e *comedorias.*" Na mesma *Ord.* 1. *pag.* 160. se manda inquirir: "se os fidalgos fazem novamente tomadas; ou malladias, ou *comedorias*, ou outras *honras.*" Será acaso, se os fidalgos fazião *honras* os casáes, onde adoecêrão, e se curárão; e os lugares, que tinhão, ou fazião *em comedoria*, para sua mantença; e lhe contribuião para isso, bem como *honravão* em *Paramos* os casáes dos amos, ou maridos das amas de seus filhos? Em *Barros* acha-se frequentemente, que tal vassallo tinha uma Cidade em *comedía*, que parece abreviação de *comedoria.* V. *Comedía*, e *Comer.* §. A ração, que se dava antigamente ao *Alferes Real. M. Lus.* §. O mesmo que *colheita. Elucid.*

COMEDÒURO, s. m. Peça de gayola, onde se põe o comer dos passaros. §. adj. Capaz de se comer. "frangãos *comedouros.*" *Elucid.*

COMEDÚRA, s. f. ant. O mesmo que a comedoria exigida dos Mosteiros, pelos Fundadores, ou seus descendentes. *Elucid.*

COMEMORAÇÃO, e deriv. V. *Commemoração.*

COMÈNDA. V. *Commenda*, e deriv.

COMÈNOS, s. m. indecl. *Neste comenos*: entretanto que succede, ou se faz alguma coisa. *Rest. de Port.*

COMENTÁDO, e deriv. V. *Commentado*, &c.

CÕMÈOS, antiq. Comenos. *Ord. Af.* 5. *f.* 279. *em este cõmeos.*

COMEQUÍM. *Damasquilhos de* Comequis *de cores. Couto*, 9. c. 7.

COMÈR, s. m. O que se come. *seu* comer *son carnes crudas. C. cartas.* "he do seu *comer*;" i. é, coisa do seu gosto. *Eufr.* 2. 5. §. *Comeres*: viandas. §. A refeição, que se toma entre dia: *v. g. a cada* comer *beberá uma vez de vinho. B. Paneg.* 1. *muitos* comeres *seus forão avaliados, e estimados cada hum em dez mil cruzados.*

COMÈR, v. at. Receber pela boca, mastigar, e engulir: *v. g.* comer *pão, doce.* tomar na boca, e mastigar. *Porcia* comeu brazas *polo amor de Bruto. Eufr.* 2. 7. §. fig. Desfrutar: *v. g.* come *doze mil cruzados: não* come *palmo de terra. V. do Irmão Basto.* §. *A ferrugem, a agua forte*, come *o ferro*: i. é, ataca, e gasta. §. *As ôlidas* comem *o navio*; sumergem. *B.* 2. 6. 2. *o mar lhe* comeo *a galé Capitão Simão Martins.* §. Acabar, consumir. *he para nos* comeres (o Tempo) *no melhor. Cam. Egl. II.* §. *Freire. Cast.* 7. *c.* 85. §. Consumir: *v. g. a guerra* comeu-*lhe muita gente. Freire.* §. *A podridão* come as chagas; *as chagas cancerosas* comem os membros. *e posto que aquella região de idolatria* coma *o seu corpo*.... *não* comerá a memoria *de sua sepultura. B.* 3. 6. 2. §. *Comer-se as mãos de raiva. M. Lus.* §. *Comer-se huns a outros de raiva. Vieira.* §. *Comer terras*: viver das suas rendas. *B.* 1. 10. 1. "*terras* que *comão* com seus vassallos." §. *Comer alguem*

guem por um pé; desfrutá-lo, tirar-lhe tudo o que tem. §. Não proferir: v.g. comer uma silaba. §. No Jogo das damas, levar uma tabola. §. Comer Santos, diz-se do beato, hypocrita, que anda sempre rezando, e beijando Santos. Vieira. §. Comer-se de alguma coisa: soffrer mal. Eufr. 2. 3. f. 61. ỳ. "por certo que me como disso (de andares descalça)." §. Comerem-se, recipr. fig. terem-se grande odio, e fazerem-se males mutuamente. B. 3. 7. 4. "para este feito erão grandes amigos, e para todo o mais comião-se hum ao outro." §. Comer o trabalho de outrem; as suas lavouras, e bens. B. 3. 1. 4.

COMÈRZÍNHO, s. m. dim. de Comer. [B. P.]

* COMESTÍVEL, adj. Proprio para comer. Generos —. Bern. Florest. 3. 5. 56. Cousas —. Id. ibid. 5. H. 1. 1.

COMÉSTO, p. pass. irreg. e antiq. Comido. Ulis. f. 67. pão comesto: os navios comestos do gusano. B. 1. 3. 4. as taboas do alaúde comestas e gastas. Goes, Chron. Man. f. 33.

COMÈTA, s. m. Corpo luminoso, que apparece extraordinariamente no Ceo, com um rasto luminoso, que talvez se chama cauda, outras barba, ou cabelleira. §. Cometa, chulamente; o comilão, ou pessoa, que come mũito: v. g. "é cometa."

COMÊYOS, ant. Comènos.

COMEZÀNA [ou COMEZAINA], s. f. Festim de banquete: famil. [Bern. Florest. 2. 1. B. 2.]

COMEZÍNHO, adj. Que se póde comer facilmente. §. fig. De facil comprehensão, e intelligencia. §. Aver do pezo comezinho. V. Aver. Ord. Af. 4. 4. 2. pag. 47. nenhum estrangeiro compre per si, nem per outrem nenhum aver de pezo comisinho, salvo para seu mantimento (e não para exportar).

COMGALARDOÁR. V. Galardoar. Incd. II. 593. "comgalardoar seus serviços."

CÔMHA: ant. Com'a, como a. "assim a mãy comha filha." V. Ha, Ho, artigo escrito assim pelos Antigos. Elucid.

COMIADA. V. Cumĩada. Albuq. P. 4. c. 1.

* CÓMICAMÈNTE, adv. De uma maneira comica. Bern. Florest. 1. 4. 24.

COMICHÃO, s. f. Coceira. §. fig. Desejo immoderado de fazer alguma coisa, pruido; famil.

COMICHÔSO, adj. O descontentadiço, a quem nada agrada. famil.

COMÍCIOS, s. m. pl. Entre os Romanos, erão assembléas, e juntas do povo todo, ou só da plebe em certos casos, para fazerem Leis, elegerem Magistrados, e determinarem outros negocios da sua competencia. Antiguidade de Lisboa.

CÓMICO, adj. Que respeita á Comedia: v. g. "naquelle estilo tão comico." Ferr. Bristo, Prol. §. Poeta Comico; que compõe comedias: usa-se substant. "o celebrado Comico." Vieira. §. Que causa, excita riso, ou ideyas de ridiculo.

COMÍDA, s. f. Aquillo, que é para comer. §. Comer.

COMÍDO, p. pass. de Comer. "comido do mar o navio." Vieira.

COMILÃO, s. m. Grande comedor. Tempo d'Agora, 2. 3. Couto, 7. 7. 5.

COMILÒA, s. f. A mulher, que come mũito.

COMÍNGE, s. m. Morteiro de 16. ou 18. polegadas. Exame de Bombeiros, f. 102.

COMINHÈIRA, s. f. Mulher, que vende cominhos.

COMINHÈIRO, s. m. O homem, que vende cominhos.

COMÍNHOS, s. m. Usa-se em geral no plural: herva vulgar, e semente deste nome, de que se adubão as panellas.

COM-IRMÃO, m. e f. Com-irmãa. V. Co-irmão; posto que com-irmão parece ser melhor ortografia. Ord. Af. L. 5. pag. 48. O que é como irmão em primeiro, ou segundo gráu, e se dizem primo, ou prima com-irmão, ou com-irmã, e segundo, ou segunda com-irmão, ou com-irmã. Cit. Ord. "se dormir com sua filha, ou irmãa, ou prima com irmãa, ou segunda com irmãa." L. 3. T. 63. §. 2. seu parente de segundo com-irmão a Suso: d'onde se vê, que é um absurdo primos segundos (Maris, D. 2. c. 7.), devendo dizer segundos com-irmãos; pois primos segundos quer dizer primeiros segundos; mas prevaleceo o uso de dizer primos segundos, primos em terceiro grão, &c.

COMISÍNHO. V. Comezínho.

COMITÍVA, s. f. Acompanhamento de gente por cortejo, obséquio; pompa.

COMÍTRE, s. m. Official da galé, que dirigia a sua mareação, e os forçados, ou galeotes. Barros, D. 2. f. 46. M. Conq. 1. 36.

COMMANDAMÈNTO, s. m. A acção de commandar.

COMMANDÀNTE, s. m. Official militar, que manda alguma tropa d'Infantaria, ou Artilharia, ou Cavallaria: o que governa a Companhia na falta do Capitão. §. O Capitão que faz as vezes do Major, alias Capitão mandante.

COMMANDÁR, v. at. Fazer officio de commandante. §. fig. O lugar alto, que commanda (i. é, domina) a campanha rasa. Exame de Artilheiros.

COMMÁNDO, s. m. Commandamento: v. g. o commando da companhia. Capitanía.

COMMARCA. V. Comarca; e assim Commarcão, Commarcar, &c.

COMMEMORAÇÃO, s. f. Lembrança, menção, que se faz de alguma coisa, ou pessoa. Barros, 1. f. 8. sem haver commemoração de seu despacho. §. Lembrança por honra religiosa. Arraes, 8. 8. em commemoração da Virgem. §. na Li-

Liturg. Antifona com verseles, e oração, que se recita á honra de algum Santo nas Laudes; e Vesperas, e na Missa depois da Oração do dia. *Gonçalo Vaz.*

COMMEMORÁDO, p. pass. de Commemorar.

COMMEMORAR, v. at. Fazer commemoração.

COMMÈNDA, s. f. Beneficio, que se dá a Cavalleiros das Ordens por serviços, ou por outro titulo: *Commendas velhas* na Ordem de Christo; são as que se erigírão dos bens dos Templarios, que forão neste Reino; *as novas* forão accrescentadas pelo Senhor Rei D. Manoel. *Vencer Commenda*; o que serve para lha darem: *servir commenda*; o que milita pola que já lhe derão. Ás vezes se tomão no mesmo sentido, mas V. *Servir a mercè*, o beneficio.

COMMENDAÇÃO, s. f. A acção de encommendar.

COMMENDADÈIRA, s. f. Senhora, que tem commenda. *Chron. J. III. P. 4. c. 43. a* Commendadeira *de Santos o Novo.*

COMMENDADÒR, s. m. O Cavalleiro, que tem commenda. §. ant. O Provedor, ou Administrador de Hospital. *Elucidar.* Art. *Commendador.* It. defensor, protector de Igreja, Mosteiros, e suas possessões, terras, castellos, colonias. *Elucidar. cit.*

COMMENDADORÍA, s. f. O officio de Commendador. *M. Lus. 5. f. 46. col. 4.*

COMMENDÁR. V. *Encommendar.*

COMMENDATÁRIO, adj. *Abbade commendatario*; o que tem Beneficio regular em commenda.

COMMENDÈLA, s. f. dim. de Commenda. *Prestes comico.*

COMMENSÁL, s. m. O que come á mesma mesa com outros, *v. g.* em refeitorio, tinello, de graça, ou por seu dinheiro. *Ord. Af. 3. 30. 4. f. 113. Commensáes.*

COMMESURÁDO, p. pass. de Commensurar. *Penitencia* commensurada *ao peccado*; i. é, á medida, á proporção do peccado; proporcionada.

COMMENSURÁR, v. at. Medir uma grandeza exactamente, de sorte que não reste nada: *v. g. 3. mede, ou* commensura *a* 21. *exactamente 7. vezes.* §. fig. Proporcionar.

COMMENSURÁVEL, adj. Grandeza, que póde medir-se, e conhecer-se exactamente por meyo de outra. t. de Mathem. §. fig. *Pena* commensuravel *com o crime*; proporcional ao crime.

COMMENTÁDO, p. pass. de Commentar.

COMMENTADÒR, s. m. O que faz commentos.

COMMENTÁR, v. at. Fazer commentos. §. Inventar, forgicar, assacar. *Arraes*, 9. 9. commentou *maldades sem conto.*

COMMENTÁRIO, s. m. Breve narração historica, sem adornos: *v. g. os* Commentarios *do Grande Affonso de Albuquerque. B. 4. Apol.* escrever os Commentarios *da sua gloria, e nome que tem á cerca de todalas gentes.* §. Explicação breve de algum texto, gloza.

COMMENTÍCIO, adj. Fabuloso.

COMMÈNTO, s. m. Explicação breve do texto de algum Autor, em quanto á sua mente, ou no que respeita ás palavras. §. fig. Reflexões, ou addições, que se fazem a qualquer caso.

COMMERCIÁL, adj. Que respeita a commercio: *v. g. frase* commercial; *estilo* —; mercantil.

COMMERCIÀNTE, s. m. O que faz commercio.

COMMERCIÁR, v. at. intrans. Fazer commercio com alguem. *Vieira* diz: *nem os que* commerceão *nas praças*: posto que diga *allumía.*

COMMERCIÁVEL, adj. Que póde entrar em commercio; não vedado para o trato: *v. g. effeitos, generos* commerciaveis; que dão lucro no commercio. §. Por onde se póde tratar, commerciar, navegar: *v. g.* "mares *commerciaveis.*" *Cron. J. III. P. 4. c. 115. que assim erão communs*, e commerciaveis *todos aquelles mares, e terras adjacentes aos Senhorios, Dominios, e Conquistas de Portugal*: pertendia isto elRei de França.

COMMÉRCIO, s. m. A troca das producções naturáes, ou da arte, por outras da mesma natureza, ou por dinheiro. *o uso dos* commercios, *e pescarias tão proveitosas ás Cidades. Feyo, Trat. 2. f. 10.* §. Conversação, trato com alguem.

COMMÉSSEA, s. f. ant. *Meya Commessea*: meya Commenda. *Elucidar.* Art. *Mea.*

COMMETTEDÒR, s. m. O que commette: *v. g.* commettedor *do delito. Ord. Af. 5. 57. §. 2.* "os Portuguezes não erão *commettedores de traição.*" *B. 4. 8. 8.*

COMMETTÈR, v. at. Fazer: *v. g.* commetter *crime, delito.* §. Tentar: *v. g.* commetterão *o pélago.* "*commetter* Inferno, e Ceo, .. outrem *commetta* a furia de Nerco." *Lus. II. 112. Arraes, 10. 6.* commetterão *fallar-se por 3. vezes. M. Conq.* §. Começar alguma empreza. *Palm. P. 2. c. 98. coisas asperas de* commetter, *tem ás vezes faceis as saídas*; i. é, os exitos faceis. §. Encarregar, dar commissão, *v. g.* commetter *algum negocio a alguem, a execução de alguma ordem.* "*commettèra* aquella empreza a seu irmão." *Couto, D. 12. 2. 3.* §. Emprender, provar: *v. g.* commetterão *vadear o rio, passar, entrar. Freire, e Lobo.* commetter *alguma jornada.* §. Entregar: *v. g.* commetter *a Deos o successo. M. Lus. 1.* §. Offerecer, propòr: *v. g.* commettendo *o caixão de Chiraz por concerto.* §. *Commetter*: delegar. §. *Commetter alguem com paz*; propò-la. *Marinho.* §. Tentar alguem de palavra para fazer alguma coisa. *Eufr. 1. 1. f. 20.* §. *Commetter a briga, peleja*; começar, provocar. *Cron. J. III. P. 3. c. 74.* §. *Commetter-se a batalha*; travar-se. *M. Lus. Tom. 7. f. 53. col. 3.* p. us.

COMMETTÍDA, s. f. V. *Commettimento*, em guer-

guerra. *Couto*, 4. 9. 5. *perdendo nestas commettidas alguma gente*; assalto, ataque. *Idem*, 10. 6. 4. "na primeira *commettida*."

COMMETTÍDO, p. pass. de Commetter. V. *a jornada* commettida *sem beneplacito dos possuidores da terra. M. Lus.* 1. 9. *col.* 1. §. Ficar *a pena commettida*; i. é, a pecuniaria, incorrida, vencida para a parte vencedor. *Ord. Af.* 3. 88. 2.

COMMETTIMENTO, s. m. Acção de commetter: *v. g.* commettimento *do delicto*. §. fig. O delicto commettido. *H. Pinto*. §. V. *Accommettimento*, em guerra, briga.

COMMÈYOS, ant. V. *Comenos*. "neste *commeyos*." *Elucidar.* alias *Cõmeos*.

COMMÍGO; caso adverbial do pronome *Eu*. Em companhia de mim. §. Entre mim: *v. g.* "dizendo *commigo*." §. A meu respeito: *v. g. liberal* comigo; comigo *avára*.

COMMINAÇÃO, s. f. Ameaço "ao castigo precedia a *comminação*." V. o verbo *Comminar*. *Cron. de Sancho II. f.* 205.

COMMINÁDO, p. pass. de Comminar. *Vieira*. V. o Verbo.

COMMINÁR, v. at. Ameaçar com penna, ou castigo por quebra da Lei. *Vieira. sendo a pena da prohibição* comminada *a ambos*. §. intransit. *Deus* comminou, *que cahirião em pobreza. Carta Pastoral do B. do Porto.*

*COMMINATÍVO, adj. Ameaçador da pena. *Alma Instr.* 2. 1. 31. *n.* 17.

COMMINATÓRIO, adj. Que contém comminação. *Luc. f.* 233. *col.* 2. §. *Juramento comminatorio*. V. *Juramento*. §. *Recado comminatorio*; de ameaço.

* COMMINUÍR, v. at. Esmigalhar, esmiuçar, quebrar em partes meudas. *Alma Instr.* 3. *f.* 431.

COMMISERAÇÃO, s. f. Compaixão, piedade. *M. Conq.* 3. 109.

COMMISERÁDO, p. pass. de Commiserar-se.

COMMISERADÒR, s. m. O que tem commiseração de outrem, e seus males; *v. g.* commiserador *das fraquezas do proximo*.

COMMISERÁR-SE, v. recipr. Ter commiseração de alguem. *Arraes*, 8. 23.

COMMISSAIRARÍA, s. f. O exercicio de ser Commissario de fazendas, e effeitos de commercio. *Leis Noviss.*

COMMISSÃO, s. f. O encargo que se dá a alguem de fazer alguma coisa; *v. g.* de comprar, ou vender fazendas; e esse trabalho: *v. g.* "leva 3. por cento de *commissão*." §. Jurisdicção commettida, delegada. *Vieira*. §. *Peccado de commissão*; aquelle que consiste em fazer coisa defeza: *v. g.* furtar, adulterar: oppõe-se ao de *omissão*. *Feo, Trat.* 2. *f.* 176. *col.* 1. §. Junta de Ministros deputados para algum conhecimento, *v. g.* na Relação. "formar, nomear *commissão*." "Formou-se a Camara dos Communs em *Commissão*;" para conhecer, e deliberar, ou tratar, e informar-se de algum negocio especial, &c.

COMMISSÁRIO, s. m. Aquelle a quem se faz commissão de Jurisdicção (delegado), ou de fazendas para se venderem, de ordem para se comprarem outras. §. *Commissario geral*, é o 3. Official geral de todos os Regimentos de Cavallaria ligeira, que deve examinar o estado do Regimento, passar mostra, e fazer que os officiáes fação seu dever. §. *Commissario de guerra*: official da Policia militar, que decide as controversias occasionadas nas marchas, regula os vivandeiros, distribue os boletos, &c. §. *Commissario Geral da Terra Santa, ou dos Santos Lugares de Gerusalem*: Religioso de S. Francisco, a quem se dirigem, e por quem vão as esmolas contribuîdas para os mesmos Santos Lugares.

COMMISSÁRIO, adj. De commissão. *Ord. Af.* 3. *Tit. e* §. *fin. o conhecimento por via ordinaria, delegada, ou* commissária *pertencer.*

COMMÍSSO, s. m. Pena, em que incorre aquelle que a estipulou em algum contracto, se faltasse ás leis, e condições convencionadas. t. jurid. "caîr, incorrer em *commisso*." §. fig. "Sob pena de *caîrmos em commisso de injustos.*" *Tempo d'Agora*, 2. 2.

COMMISSÚRA, s. f. Abertura estreita, *v. g.* no costado dos navios. *na* commissura *do casco* (*da cabeça quebrado com uma pedrada*) *podião metter um ovo. B.* 2. 3. 9. §. t. de Anat. Abertura entre os ossos, que compõem o casco da cabeça, cujas bordas tem uns como dentes de serra, que se encaixão uns pelos outros.

CÒMMO. V. *Como*.

COMMOÇÃO, s. f. Movimento, perturbação do animo causada de paixão. §. Movimento subito, *v. g.* do cerebro por pancada. *Recopil. da Cirurg.*

CÒMMODA, s. f. Especie de mesa, ou bofete composto de gavetas, e gavetões.

CÒMMODAMÈNTE, adv. Com commodidade.

COMMODATÁRIO, s. m. Aquelle, que pedia a coisa emprestada: t. juridico.

COMMODÁTO, s. m. t. jurid. Emprestimo de coisa, que se há-de tornar a restituir a mesma individualmente: *v. g. de hum cavallo*. V. *Mutuo*. o *Commodato* é gratuito, e nisto differe do aluguer, ou *Locação*. *Vieira, Tom.* 8. *f.* 181. *Ord.* 4. *T.* 53.

COMMODIDÁDE, s. f. Facilidade, opportunidade, vagar, meyo de fazer alguma coisa sem incommodo, materia disposta para isso. *tanto que teve* commodidade, *fabricou ambos os castellos. M. Lus.* 6. *f.* 113. §. *Commodidades da vida*; os meyos de a passar commodamente, sem trabalho, ou desgosto. *Lobo*. §. *Commodidades do corpo*; o que concorre para o livrar de trabalho, incommodo.

*COMMODISSÍMO, superl. de Commodo, muito

commodo. Porto —. *Vasconc. Art. f.* 170. ỷ.

CÓMMODO, s. m. Meyo facil de fazer alguma cousa; descanço: *v. g. fazei isso, mas com todo o commodo vosso.* §. Utilidade, proveito. *os rios navegaveis no interior das terras são de infinitos commodos ao commercio interno: quem recebe os commodos da herança, tenha os* incommodos, *a que os herdeiros se obrigão,* &c.

CÓMMODO, adj. Apto: *v. g. sitio* commodo *para uma fabrica.* §. *Casa commoda*; que tem commodidades para a habitação. §. *Pelo meyo mais commodo*; i. é, facil, e sem trabalho. §. *Homem commodo*; o que busca a sua commodidade; accommodado. *it.* facil, indulgente, condescendente.

* COMMORIÈNTE, adj. Que morre juntamente com outro. *Arraes, Dial.* 1. 2.

COMMOVÈR, v. at. Causar commoção, abalar, perturbar o animo com algum affecto: *v. g.* commover-se *com lagrimas; nenhum temor o* commove. §. Incitar, estimular. *já o coração te* commove *a tão grande trabalho. Cla.* 1. *c.* 16. §. Alvoroçar: *v. g.* commover *o povo.* §. Alterar. *os ventos* commovem *o mar. Eufr.* 5. 10. §. *Commover-se*, refl. "*commover-se* pela razão, e experiencia." *Curvo.* "*commoverão-se* minhas entranhas;" de compaixão. *Ined. III.* 161.

COMMOVÍDO, p. pass. de Commover. *Cam. Eleg.* 6. Abalado a compaixão. "*Commovida* aqui hum pouco, ali *segura* (*seguro* opposto a *commovido*)." *Idem, Son.* 34.

COMMUA, s. f. Latrina, secreta.

COMMÚA, adj. fem. de *Commum.* V. *Commũa*, abaixo.

COMMŨA, variação femin. do adj. *Commum. Eufros.* 4. 2. *e* 5. 5. *f.* 183. ỷ. *Acto* 2. *Sc.* 1. *f.* 53. ỷ. *Elegiada, f.* 139. ỷ. *Pinheiro,* 1. 184. *Ulis. f.* 260. ỷ. *commua obrigação. Lusit. Transf.* E esta variação é mais analoga aos femininos de *um, hũa; algum, algũa; nenhum, nenhũa. Pinheiro,* 2. *f.* 160. *H. Pinto. f.* 410. *col.* 1. *Ord. Af.* 3. 3. *Princip. a Corte delRei he chamada em direito Terra commũa a todos os naturaes desse Reino. Barr. Dial. f.* 308. &c. Todavia querem mũitos, que o adj. *Commum* sirva para os substantivos masculinos, e femininos: *v. g. causa commum.*

COMMŨAMÈNTE. V. *Commummente.*

COMMUM, adj. Que pertence por igual a mũitos; de que mũitos usão: *v. g. o salão* commum; *corredor* commum; *porta* commum: *as ruas são communs a todos.* §. Do publico: *v. g.* "o bem commum." §. Ordinario: *v. g. os successos communs da vida.* §. Sabido, e usado de todos: *v. g.* "dito, proverbio *commum.*" §. *Homem do commum*; i. é, do povo, opposto aos nobres. §. *Trajo commum*; sem luxo, simples. *Barros, Elogio* 1. §. Substant. "fazer alguma coisa *em commum*;" a custo, despeza, com trabalho de varios. §. *O commum*; i. é, a maior parte: *v. g. o commum dos homens ignora isso.* §. *Comuum*, ou *Commum*, subst. ant. o mesmo que *Cummuna. Ord. Af.* 2. *f.* 530. §. 4. *haja lugar em todolos* Communns *de Mouros forros.* §. *o Commum de Genova*; a Republica. *Lopes, Cron. J. I. P.*2. *c.* 159. §. *Viver do commum*; como a meretriz. *Ferr. Cioso,* 3. *sc.* 1. §. *Os communs*: o povo, gente do terceiro Estado, communeiros.

COMMÚMMENTE, adv. Ordinaria, vulgarmente: *v. g. vestido* commummente. §. D'ordinario: *v. g.* "*commummente* assim succede." §. Vulgarmente: *v. g.* "diz-se *commummente.*" §. Á custa de todos, com despeza commũa. *H. Naut.* 2. 67.

COMMÚNA, s. f. Corporação de gente recebida no país. *Communas*: *Goes, Chron. d'ElRei D. Man. P.* 1. *c.* 10. *as* communas *dos Judeus tolerados. Ord. Af. L.* 1. *T.* 47. §. 18. *e L.* 2. *T.* 70. 73. *e* 81. cada *Communa* era o corpo de Judeus, que vivião numa terra, e seu termo, e tinhão sua judaria. *Os Judeus da* Cõmuna *da Judaria*... *de Lisboa. Ord. Af.* 2. 73. 13. *V. T.* 81. *cit. L.* 2. Havia tambem *Comuns*, ou *Communas de Mouros. Ord. cit. p.* 530. §. 4. *do L.* 2. *e L.* 1. *T.* 47. §. 18.

COMMUNÁL, adj. antiq. V. *Commum.* Universal. *Azur. c.* 2. *homem de* communal *sciencia;* saber commum; não extraordinario. *Ined. III.* 65. nos feitos de guerra "bem hè que o faz como o fazem esses *cõmunaes*:" os de valor ordinario.

COMMUNÁLMÈNTE, adv. ant. Commummente. *Ined. II. f.* 218.

COMMUNÈIROS, s. m. pl. *Os communeiros*; a gente do terceiro Estado, que não é nobre, nem do Clero. *Mariz, D.* 4. *c.* 20. (do Inglez *Commoners*)

COMMUNGÁDO, p. pass. de Commungar. §. Que recebeu a Communhão.

* COMMUNGÀNTE, adj. O que communga. *Vieir. Serm.* 7. 104.

COMMUNGÁR, v. at. Dar a Communhão: *v. g.* "o Padre que os confessou, e *commungou.*" *Sousa. Commungar a Hostia*; recebê-la, e engulí-la. *Feo, Trat.* 2. *f.* 269. "*communguão* ambas as especies;" de pão e vinho consagrados, como os Sacerdotes na Missa. §. v. n. Receber a Communhão, e viver na Communhão dos Fieis. §. *Commungar-se o Sacerdote*; tomar a Communhão por suas mãos. *Cathec. Rom.* 338. "e os Sacerdotes elles mesmos *se communguassem.*"

COMMUNHÃO, s. f. O corpo de Christo Sacramentado, que se recebe na Hostia Consagrada: *a Communhão debaixo de ambas as especies*, é quando se toma tambem o sangue de Christo na transsubstanciação do vinho consagrado. §. A convivencia, e participação dos Misterios, e Sacramentos de alguma Igreja: *v. g.* "*a* Communhão

Ro-

Romana, *Grega.*" excluir da Communhão *dos fieis. Vieira.* "a união, que cada um tem com Christo, temos todos entre nós, e esta união... *dá o ser*, *e o nome á Communhão.*" *Viveu*, *e morreu na* Communhão *Romana.*

COMMUNICAÇÃO, s. f. O acto de fazer, e o de fazer-se commum a mũitos: *v.g. a* communicação *dos bens entre os casados por carta de ametade*; *a* communicação *dos conceitos por palavras, acenos.* §. Conversação: *v. g.* communicação *illicita com uma mulher. M. Lus.* §. Conversação honesta; convivencia, trato familiar. §. Incorporação: *v. g.* communicação *de dous rios* mettidos no mesmo canal. §. Das casas que tem, ou dão serventia para outras, dizemos que *tem* communicação *por dentro*, ou *fóra.* §. *A communicação de dois mares*; juncção, cortada a terra emposta. §. *Linhas de communicação*, na Fortif. são uns fossos por meyo dos quáes se passa de um Forte para outro no cerco de alguma Praça. §. *A Communicação dos Santos*; i. é, a participação dos meritos das obras dos Fieis justos, e santos. §. *Communicação de obras*; entre varios, boa correspondencia e prestança de serviços, e bons officios. *B.* 2. 10. 4. "desejava ter amizade, ... e haver entre elles *communicação de obras.*" *Communicação dos idiomas*, na S. Escritura: reciproca applicação de epithetos, que resulta da União Hipostatica da Humanidade com a Divindade em Christo: *v. g.* quando se diz: *Deus é homem*; *e o homem é Deus. Vieira. a immensidade Divina pela* communicação dos idiomas *se estreitou á limitação humana*, *de sorte que póde dizer-se*, *que Deus foi concebido em Nazareth*, *que nasceu em Belem*, &c.

COMMUNICÁDO, p. pass. de Communicar.

COMMUNICADÒR, s. m. O que communica. §. Amigo de communicar o que sabe, &c.

COMMUNICÁR, v. at. Participar; fazer commum: *v. g.* communicar *o segredo*, *o modo de fazer alguma coisa*, *os seus negocios a alguem*, *as suas magoas*, *felicidades*, *prazeres.* §. Tratar, conversar alguem. "*Communica-se* comigo, com todos &c." §. Pegar: *v. g.* communicar *o mal*, *a doença.* §. *Communicar com alguem*; tratar algum negocio. §. Participar: *v. g.* communicamos *no prazer*, *no pranto*, *tristeza. Pinheiro*, 2. 160. *bem he*, *que o pai e o filho* communiquem *huma mesma gloria juntamente. B. Paneg.* 1. p. 48. §. Ter serventia: *v. g. a casa se* communica *com a quinta por huma porta*, *a cidadella com a cidade por meyo de uma ponte*; *os vizinhos da outra banda do rio por uma ponte* se communicão *c'os da cidade*: *canos que* se communiquem *com o tanque.* §. *Communicar*: participar dos Officios Divinos: diz-se *communicar in Divinis com os mais fieis. Communicar de alguma coisa*; participar. *Ord. Af.* 3. *f.* 162. §. *Communicar-se*: deixar-se ver. *porta por onde saïa para os palmares*, *sem* se communicar *á gente que tinha no terreiro* (diante das casas). *B.* 2. 4. 1.

* COMMUNICATÍVO, adj. Que facilmente se communica. *Lucen. Vid.* 10. 9.

COMMUNICÁVEL, adj. Que se communica. *Pinheiro*, 2. *f.* 3. *vossa dignidade Real* communicavel *a todos*:

COMMUNIDÁDE, s. f. Corporação de gente que vive em commum, *v. g.* em casa Religiosa. *M. Lus.* §. Sociedade civil. *Arraes*, 1. 23. §. Republica. *B.* 1. 1. 7. *Ord.* 3. 4. 1. "embaixada de algum Principe, ou *Communidade.*" *Azur. c.* 92. *a* Communidade *de Veneza.* §. As *Communidades* em Hespanha; revolução de certos povos, que pertendião subtraïr-se ao governo do Imperador Carlos V. *Goes*, *Cron. Man. e Severim*, *Disc. Polit.* 1. "Castella chea das dissensões das *Communidades.*" *T. d'agora*, 2. 1. *Cron. Pedr. I. c.* 12. *e a* Communidade *de Genova.* §. Os Concelhos, e póvos das Terras. *ElRei mantèm as* Communidades *contra os Bispos* (para lhes não pagarem dizimos). *Ord. Af.* 2. *f.* 33. §. *Brava... cidade regida por* Communidade, *de que estes Mouros erão as principaes cabeceiras. B* 1. 7. 4. *e Paneg.* 1. 49. (democracia). §. Assemblea, junta, e dos Communeiros. *Andr. Cron.* 1. 15. *Mariz*, *Di.* 4. *c.* 20. §. Igualdade de uso dos direitos na coisa commũa a mũitos. *Pinheiro*, 1. 214. §. *A communidade de conselhos*, *de sentimentos*; em que mũitos conformão. *Resende*, *Lel. f.* 50. §. O ser commum a varios: *v.g. a* communidade *das mulheres de partido*, *e vulgares.*

* COMMUNÍSSIMO, superl. de Commum, muito commum. *Vieir. Serm.* 2. 433. *Bern. Ult. Fins*, 1. 5.

COMMUTAÇÃO, s. f. Troca commercial, permutação. *Barros*, *D.* 1. *p.* 78. *com as quaes* com*mutações de pobres erão feitos ricos. Id. B.* 1. 5. 2. "*commutação* de sedas, e outras policias, com a especiaría, que ali trazião." "fazendo com*mutação de humas por outras*, sem entre elles haver uso de moeda." *Id.* 1. 8. 1. §. No fig. *feliz* commutação *he chorar hum pouco para sempre rir. Arraes*, 2. 9. §. Mudança de pena, castigo, voto em outra satisfação: *v. g.* commutação *do degredo em multa.* §. Variação, mudança: *v. g. a* commutação *das iguarias.*

COMMUTÁDO, p. pass. de Commutar.

COMMUTADÒR, s. m. O que commuta: *v. g.* commutador *da pena*, *penitencia*: *dos effeitos mercaveis.*

COMMUTÁR, v. at. Mudar em outra satisfação: *v. g.* commutar *a pena afflictiva em pecuniaria*; *o voto em outra obra pia. Vieira.* "com*mutavão* a pena de morte em trabalhar nas minas." *M. Lus.* 2. *f.* 5. §. *Commutar mercadorias*; permutar, trocar. *B.* 1. 5, 9. *e L.* 8. *c.* 1. "commu-

mutando, e trocando humas mercadorias por outras."

COMMUTATÍVO, adj. *Justiça commutativa* é a que respeita ao que é proprio de cada um: *v. g.* a que se faz restituindo-se-me o que é meu; fazendo-se-me a honra devida segundo as Leis. *Vieira.*

CÔMO. Palavra composta de duas latinas, *quo*, e *modo*, que querem dizer *do qual*, ou *de qual modo*: usa-se por ellipse substantivadamente: *v. g. mandai-me dizer o* como, *e o quando se ha-de fazer isso*: i. é, o modo em que, ou de *como*: *v.* "*e do modo em como* os inimigos ficavão." *Tratou o modo* como *farião sua partida. Cron. Cist.* 1. c. 3. *do modo de* como. *Couto*, 12. *L.* 2. c. 2. e 3. *Idem*, 5. 7. 7. *faço esta jornada para dar fé das galés, e ver o* modo de como *estão. em partes conformes a* como *elles as ordenão*; i. é, ao modo em que elles as ordenão. *P. Per.* 2. *f.* 86. ℣. *vender o trigo a* como *quizessem. Resende, Chron.* c. 202. *commettendo-lhe que fossem queimar a Cidade, e ensaiando-os de* como *havião de fazer. Couto*, 4. 6. 9. *f.* 118. ℣. *conforme ao* como *a cada hum convinha. Hist. de Isca*, *f.* 35. §. *Busca onde*, e como *a veja. Eufr. pag.* 185. *Acto* 5. *Sc.* 5. *quis escrever na verdade de* como *passou. Coutinho, Proem.* §. Outras vezes se usa adverbialmente: *v. g.* como *foi isso?* i. é, de que modo. *Eufr.* 5. 5. *f.* 190. ℣. *não ouvistes contar de* como *me costumo aver*: i. é, contar o modo de como; segundo se vê em *Couto, Dec.* 4. e o uso elliptico é mais frequente: *v. g. trata-se* como *Rei*, i. é, do modo em que se trata um Rei. *falla* como *quem sabe*; i. é, do modo em que falla quem sabe. §. *Como*: no tempo em que: *v. g.* como *o levavão ao supplicio.* §. Porque: *v. g. e* como *elle sabia isso, não quiz vir. V. de Suso*, *f.* 17. *como era de sua natureza affeiçoado*, &c. *e f.* 150. *como de seu natural era fraco.* §. Depois de *como* se ajunta a preposição *a*, para tirar duvida ácerca do sujeito, ou paciente: *v. g. tratei-o* como *homem de bem*; i. é, como homem de bem costuma tratar, ou que sou *tratei-o* como *a homem de bem*; i. é, é devido, ou cumpre tratar a homem de bem. §. *Como quem*, *como aquelle que.* V. *Quem*, e *Aquelle.* §. *Como que*: como se. *B. Clar. f.* 140. ℣. como *que elle não passára.* §. *Como quer que seja*: seja como for, como quizerdes. §. *Como quer que o não viu*: posto que viu. *Ord. Af.* 5. 110. 1.

CÔMORO, s. m. Cumulo, outeiro entre chãas. *comoro de terra. Couto*, *Dec.* 7. *f.* 79. *comoro grande.*

COMPACTO, adj. O corpo, cujas partes são bem unidas entre si, com poucos poros entre meyo; *v. g.* pão, metal, pedra; tecedura, agua gelada.

COMPADECEDÒR, adj. O que tem compaixão. *Pinheiro*, 1. *f.* 43. compadecedor *dos trabalhos de seus vassallos*; compadecido, que o costuma ser.

COMPADECÈR, v. at. Soffrer; *v. g. o homem soberbo não* compadece *o ladrão. Eufr.* 2. 7. *não* compadeço *a bajougice do fidalgo. id.* 5. 8. *não* compadeço *dilações. id.* 1. *sc.* 2. *Ulissipo*, *f.* 3. e 222. ℣. *Cam. Lus. IV.* 35. *mas a natura ferina, e a ira não lhe* compadecem, *que as costas dè*: não permittem soffrendo-se. §. *Compadecer alguma coisa em alguem*; soffrer-lha, consentir-lha. *Aulegr. f.* 125. ℣. *o soberbo não* compadece *o ladrão*; não dá falhas, ou trata com indulgencia ao ladrão. *Eufr.* 2. 7. §. Ter compaixão: *v. g.* compadecer *as dores d'alguem. Eufr.* 1. 1. *Camões, Ediç. de Gendron, Tom.* 3. *f.* 24. *a culpa he leve, e todo bom juizo a* compadece. §. *Compadecer-se*: mover-se a compaixão, ter compaixão. §. Ser compativel. *Paiva, Cas.* c. 11. *Eufr.* 2. 3. *Arraes*, 2. 9. *v. g.* não se compadecem *dois contrarios em hum sogeito*: *em boa Filosofia não* se compadece *annexar occasiões, nem effeitos de vicios a coisa, que tem a virtude por fundamento.* V. *Arraes*, 9. 12. compadecer-se *o desavindo com seu contrario*; viver com elle sem desordem. *P. Per. L.* 1. c. 3.

COMPADRÁDO, s. m. O parentesco espiritual entre compadres. *Eufr.* 4. 6. §. *Já morreu o afilhado, por quem tinhamos o* compadrado: i. é, cessou a causa, o fundamento da nossa amizade. *Ulis. Acto* 5.

COMPADRÁDO, adj. Feito compadre. §. fig. Amigado com alguem.

COMPÁDRE, s. m. O que serve de padrinho a um menino, se diz *compadre* de seu pai, ou mãi. §. *Estar compadre com alguem*; i. é, em boa amizade. *Eufr.* 1. 1.

COMPAGINAÇÃO, s. f. O enlace, liga, união das partes do corpo, ou de qualquer todo. *M. Lus.* 5. *f.* 180. fallando da *compaginação dos ossos.*

COMPAIXÃO, s. f. Pezar, dòr do mal alheyo.

COMPÀNHA, s. f. Gente militar, ou de guerra, que seguia algum Capitão. *Nobiliar.* "com sas *companhas.*" *Ord. Af.* 1. 61. §. 1. e 2. "Nós (ElRei) com as nossas *companhas.*" §. Companhia de pastores. *Cam. Lus. III.* 49. "a pastoral *companha.*" §. *Companha de Faunos. Naufr. de Sepulv. Canto* 9. §. Gente de pé, ou de cavallo, que acompanha alguem nas montarias, jornadas, &c. *Ord. Af.* 2. 60. 2 que o Juiz leva em auxilio de execução. *Cit. Ord.* 1. *f.* 161. "vão com *companhas* de seus julgados apos esses, que o dãpno fezerom." §. fig. *as* companhas *dos peixes*; cardumes. *Flos Sanct. V. de S. Antonio. A companha*; a gente de mareação do navio. *Barros*, 1. *f.* 63. *ir sem* companha; só. *Ord. Af.*

COMPANHÁDO. V. *Acompanhado. Flos. Sanct.* V.

V. de S. Paula. "*companhada* de chóros de Virgens." *Id. V. de S. Mauro* : "*o demonio* companhado *de outros.*"

COMPANHÃO. V. *Testiculo. Galvão, Descobr. f.* 46. §. Companheiro. *Ord. Af.* 3. 71. 30. ant.

COMPANHÈIRA, s. f. Mulher, que vive com outra para lhe fazer companhia, ou que a acompanha em viagem, &c. §. *Minha companheira*; por minha mulher: fr. vulg.

* COMPANHEIRÍNHO, s. m. dim. de Companheiro. *Hist. S. Dom.* 1. 2. 36.

COMPANHÈIRO, s. m. O que acompanha alguem em jornada, passeyo, casa de vivenda, na guerra; o socio de commercio; no successo, ou fortuna, o que tambem participa delle com outros. *Vieira.* companheiro *nos furtos, crimes, &c.* "os mais fidalgos, e *companheiros de honra*;" na guerra, e milicia. *Couto*, 10. 9. 10. §. Como adj. *navio companheiro*; que se leva como os do commum, e não é excellente de véla. "navio que não he *companheiro na vela com outros*:" que se atraza delles. *B.* 1. 8. 3. *não erão* companheiras na vela (náos), *a fazião perder caminho ás outras.* §. "a sã verdade e igual justiça andavão *companheiras.*" *Ferr. Carta* 9. *L.* 1. *a* companheira *gente*; socia. *Eneida*, *IX.* 196. §. *Companheiro* : o soldado ou alistado nas *companhas*, ou companhias dos Ricos Homens, e Senhores, que tinhão maravediz delRei. para o servirem com suas *mesnadas*, *companhas*, ou companhias. *Ord. Af.* 4. 53. 1. *Cujos vassallos, ou* companheiros *som.*

COMPANHÍA, s. f. União de pessoas, e cabedáes, para algum fim, *v. g.* companhia *de commercio.* §. União a fim de convivencia, e conversação: *v. g. anda por boas* companhias; *estive n'uma* companhia *de pessoas bem instruidas*; *frequentar más* companhias. §. *Fazer*, ou *ter companhia a alguem*; acompanhá-lo, estar com elle. *B. Clar. L.* 1. *c.* 14. *Elegiada, f.* 272. *ŷ. Hist. de Isea, f.* 7. §. Sociedade, fig. *boas palavras sem* companhia *de boas obras nada valem. V. de Suso, f.* 187. §. União: *v. g. a* companhia *do Divino com o humano. Arraes*, 9. 8. §. As pessoas familiares, que acompanhão. §. Corpo militar de tropas, que consta de certo numero de homens; dellas se compõe o Regimento; a *Companhia* é governada pelo Capitão. §. *Regras de Companhia*, na Arithm. as que ensinão a repartir proporcionalmente pelos socios os lucros, e perdas da sociedade, &c.

COMPANHÒA, s. f. antiq. Companheira. *Elucidar.* Art. *Sortegar.* "Margarita Viegas nossa *companhoa.*"

COMPANHÒM, antiq. V. *Companheiro. Prov. Hist. Geneal. Tom.* 1. *Ord. Af.* 1. *f.* 395.

COMPARAÇÃO, s. f. Acção de comparar. §. Escritura onde se faz alguma comparação. §. *Sem comparação* : *v. g.* "é melhor que o vosso *ser comparação*:" i. é, com vantagem tão manifesta, que não soffre comparação, ou exame.

COMPARÁDO, p. pass. de Comparar.

COMPARÁR, v. at. Dizer, e mostrar, que uma coisa é semelhante a outra : *v. g. Camões compara o Condestavel a um Leão, que perseguido dos monteiros não foge, &c.* §. Examinar os objectos para se ver, em que conformão, ou se diversificão: *v. g.* comparo *a sensação, que me causão os rayos do Sol, com a que é produzida pelo fogo a certa distancia, e acho que são a mesma coisa.* §. antiq. Comprar. *Elucidar.*

COMPARATÍVAMÈNTE, adv. Fazendo comparação: *v. g.* "fallo *comparativamente*:" a respeito, em comparação de outra coisa, ou pessoa.

COMPARATÍVO, adj. t. de Gramm. É o adjectivo que significa um attributo com augmento, em comparação desse mesmo attributo indicado por outro adjectivo : *v. g.* o adj. *mayor é comparativo* a respeito de *grande*; *peyor* de *máo.* §. Em que se faz comparação: *v. g. Anatomia comparativa dos animáes*; *o estudo* comparativo *das Linguas, e seu artificio*; *o estado* comparativo *da nação*, em diversas épocas, de sua prosperidade, ou decadencia.

* COMPARÁVEL, adj. Que póde, e deve comparar-se. *Sous. Vid.* 5. 14.

COMPARECÈR, v. n. Apparecer em juizo, em algum Tribunal por si, ou por Procurador, ou por Excusador. t. Jurid.

COMPÁRTE, adj. Que é interessado, e tem parte em alguma coisa.

* COMPARTÍDO, p. pass. de Compartir. *Leão, Descr.* 11.

* COMPARTÍR, v. at. Dividir, repartir, distribuir.

COMPARTIMÈNTO, s. m. Divisão de peça separada de outra, *v. g.* do forro da casa apainelado, ou artesoado. *Palm. P.* 3. *c.* 39. "*compartimento*, em que estava pintada alguma figura." §. *Arraes*, 1. 20. *quantos* compartimentos *há no cerebro* : compartimentos *da casa* (*D.* 10. *c.* 18.); *da camara, casas, do escudo, tarja* : divisões. *Palm.* 3. *f.* 120.

* COMPASSADAMÈNTE, adv. A passo, com passo ordenado. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 94.

COMPASSÁDO, p. pass. de Compassar. Regulado pelo compasso. fig. "canto pelas sonoras ondas *compassado.*" *Cam. Egl. Piscat.* §. fig. Proporcionado : *v. g. o corpo, o rosto, movimento.* §. *Navio compassado*; o que vái bem carregado por igual, e governa bem. §. *Proporção compassada*; justa, exacta, perfeita. §. "*o canto por as* sonoras ondas *compassado.*" *Cam. Egl.* 6.

COMPASSAGEIRO, s. m. Companheiro na passagem de mar. (*Godinho*) matalote.

COMPASSÁR, v. at. Medir com o compasso. §. fig. *a sua experiencia* compassou *as alturas. Vieira*, 2. 138. §. Examinar as proporções, calculando. *Cam. Lus. V.* 26. §. Medir com o compasso na Carta, ou cartear a altura, e longitude. §. *Compassar a musica*; regè-la fazendo compasso; ou cantando a compasso. §. *Compassar-se:* mover-se compassadamente. *Cruz*, *Poes. f.* 95. §. fig. Comedir-se, moderar-se. §. *Compassar-se com alguem*, andando: i. é, sem ir mais depressa, nem mais de vagar. *V. de D. Paulo de Lima*, *f.* 360. *compassar-se um navio com outro*; pòr-se no seu rumo, ou esteira, marear as velas como o outro, para o seguir. *Couto*, *freq. V. D.* 10. *L.* 3. c. 4. e *L.* 7. *c.* 17. "*se compassarão com a manchua*, e forão sempre seguindo o farol." *Idem*, 4. 5. 1. "trabalhasse por arrumar a náo (zorreira), e *compassar-se.*" *Id.* 7. 10. 3. "foi-se sempre *compassando com a náo.*"

* COMPASSÍVAMENTE, adv. Com affecto compassivo, com ternura. *Obrig. do Frad. menor. P.* 1. *Tr.* 3. *Intr.*

* COMPASSÍVEL, adj. Terno, mavioso, inclinado á compaixão. *Chron. de Cist.* 5. 33.

COMPASSÍVO, adj. Sensivel ao mal do proximo. §. Coisa que indica compaixão: *v. g. palavras* compassivas; *lagrimas* —; *mostras brandas e* —; *olhar* compassivo.

COMPÁSSO, s. m. Instrumento Geometrico, que consta de duas pernas, ou varetas iguáes, direitas, ou curvas, e de volta, unidas em cima por um eixo; serve de descrever circulos, de medir distancias. §. *Campasso de parafuso*; os que tem um parafuso, que serve de o conservar aberto com certeza, sem se fechar com o pegarlhe. §. *Compasso de reducção*; o que serve de dividir linhas em partes iguáes, &c. §. A medida do tempo na Musica, que se regula por uns traços ao comprido; no *compasso* segundo os tempos vão mais, ou menos notas. §. *Fazer*, ou *bater o compasso*, na Musica; notar o tempo em que se devem cantar, ou tocar as notas com certa medida. §. *Soltar palavras por compasso*, fallar com vagar. *Lobo*, *Corte*, *D.* 8. §. *Navio de máo compasso*; descompassado, o que anda mal, porque a carga não vai bem arrumada. *Amaral*, e *Queiros.* §. *Do compasso:* proporcionado. *a giganta tinha huma visarma* do compasso *do seu corpo*: proporcionada á sua grandeza. *B. Clar. c.* 21. §. *Metter alguma coisa em compasso*; dar-lhe proporção, regularidade. *Eufr.* 2. 2. *mandar-vos-ei metter esse rosto em compasso.* §. Proporção regular. *Leão*, *Desc. f.* 24. "vestido semeado de perolas a *compasso.*" *Palm. P.* 3. §. Disposição compassada, e bem proporcionada de coisas dispostas entre si: *it.* o movimento compassado, *v. g.* dos remos. *Palm. P.* 3. *f.* 11. *e f.* 11. *repetida. os Malavares vinhão... com seu* compasso *que he tudo muito vagaroso. Cron. J. III.* 1. 90. *No mesmo compasso*: ir, ou navegar, pelo rumo, e perto d'outro navio. "foi todo o dia sempre á vista (um navio do outro) quasi no *mesmo compasso.*" *Couto*, 7. 10. 3. V. *Compassar-se.* §. "no *compasso*, e pompa com que passavão:" andar mesurado, e grave. *B.* 4. 10. 7. §. *Ao compasso: v. g. a noite vai cessando em varias partes* ao compasso, *com que o Sol a ellas se chega*, *e fez presente. Luc. f.* 106. *col.* 1. *quando a carne* ao compasso *dos dias vai perdendo seus brios*; i. é, á proporção, ou em razão dos dias, perdendo mais segundo os dias são mais. *Consp. Univ. f.* 242. "as ondas feridas pelos remeiros *a compasso*;" remando certos. *Seg. Cerco de Dio*, *f.* 322. Em distancias proporcionadas: *v. g. mandou pòr na barra as fustas* em tal compasso, *que ninguem podia sahir para fora della sem ser sentido.* V. *Cast. L.* 1. *f.* 127. §. *As letras dos versos crescião a* compasso com *os troncos*, *onde estavão entalhadas. Palm. P.* 2. *c.* 73. §. *Lançar compassos de prudencia humana*: tentear, comparar com as regras da prudencia humana. *V. do Arc.* 3. 17.

* COMPATERNIDÁDE, s. f. Compadrado parentesco espiritual entre os padrinhos, e os pais do que he admittido aos sacramentos do Baptismo e Confirmação. *Const. do Funch.* 4. 3.

COMPATIBILIDÁDE, s. f. Qualidade de ser compativel: *v. g. não há* compatibilidade *alguma em ser um homem religioso*, *e hypocrita.*

COMPATÍVEL, adj. Coisa, que póde existir juntamente com outra no mesmo sujeito sem o destruir, ou se são duas coisas diversas do sujeito, sem se destruirem: *v. g. no mesmo coração não são* compativeis *o amor*, *e o odio ao mesmo objecto: a caridade não é* compativel *com a inimizade*, *nem com a falta de benevolencia.* §. Digno de indulgencia. *Aulegr. f.* 23.

COMPATRIÓTA, s. c. Que é da mesma patria.

COMPEÇÁR. V. *Começar. B. P.* t. pleb.

COMPÈÇO. V. *Começo. B. P.* t. pleb.

COMPEGÁR, v. n. antiq. Comer o pão com o conduto. *Oliveira*, *Gramm. Port. c.* 36.

COMPELLÍDO, p. pass. de Compellir. "*compellido* á fé." *Arraes*, 3. 3. "*compellidos* a desesperar." *Lus. V.* 70. *Pinheiro*, 1. 212. "*compellido* com exemplo." *Arraes*, 3. 16. "*compellido* de alguma necessidade." *Pant. d'Aveiro*, *c.* 32.

COMPELLÍR, v. at. Obrigar, constranger, forçar, violentar. "*compellião* á gente de Cambaya, que com enxadas e cestos despejassem o pé do muro (de Diu)." *B.* 4. 10. 11. "o medo os *compellia.*" *Lus. II.* 26. "*compellio* a sahir desterrado deste Reino." *M. Lus. Tom.* 2. *f.* 12. *Arraes*, 1. 24. §. *Compellir juridicamente*; por authoridade de superior. *Prompt. Moral.*

COMPENDIÁDO, p. pass. de Compendiar. *aqui es-*

estão as maravilhas compendiadas, *alli estavão divididas: Vieira:* resumido, cifrado.

COMPENDIADÒR, s. m. O que reduz a compendio.

COMPENDIÁR, v. at. Reduzir a menor extensão: *v.g.* uma historia larga, uma obra didactica, uma narração. §. Reduzir a um pequeno espaço, o que occupa mũito campo, ou anda derramado; abbreviar, epilogar, resumir.

COMPENDIÁRIO, adj. Compendioso, breve como o compendio: *v.g. methodo* compendiario. *Estatutos da Univ.*

COMPÈNDIO, s. m. Epitome, resumo do mais sustancial, ou das noções elementares de alguma arte, sciencia, ou preceitos: *v. g.* compendio *da Doutrina; de Logica; de Direito Natural.* §. *Em compendio:* resumidamente.

COMPENDIÓSAMÈNTE, adv. Resumidamente, em breve: *v. g. expòr as razões* — .

* COMPENDIOSÍSSIMO, superl. de Compendioso. Atalho —. *Bern. Exerc.* 1. *Intr.*

COMPENDIÓSO, adj. Abreviado, resumido: *v. g. methodo, discurso* compendioso. §. fig. *Caminho* compendioso *de conseguir alguma coisa. Paiva, Serm.* 1. *f.* 219.

COMPENSAÇÃO, s. f. Supprimento de coisa, que falta: *v. g. tomei-lhe o cavallo em* compensação *do jumento, que me levou.* §. Coisa com que se compensa, paga, agradece: *v.g.* "*servio tambem em* compensação *dos beneficios que delle recebi. V. Chron. Af. V. f.* 71. *ant. Ed.* §. Encontro do debito e credito, entre dois que são juntamente devedores, e credores um do outro. "*a* compensação *de si se faz em virtude da Lei, que manda descontar uma divida da outra.*" *Orden. L.* 4. *T.* 78. *princ.* desconto do que devo a outrem, com o que elle me deve.

COMPENSÁDO, p. pass. de Compensar.

COMPENSADÒR, s. e adj. Que compensa.

COMPENSÁR, v. at. Satisfazer a lezão que causamos a outrem. §. *Compensar com uma coisa*; resarcir; e supprir o que falta em outra. *com os commodos* se compensão *os incommodos desta vida: a ira Divina com a graveza da pena* compensa *o vagar da sua vingança.* §. *Compensar* a divida ou debito com o credito, é extinguí-los na concurrente quantia; encontrar.

COMPETÈNCIA, s. f. Disputa entre dois, ou mais, que pertendem alguma coisa: *v. g.* á competencia *a quem o faz melhor. excessivos gastos*, á competencia huns dos outros, *de collares, e joyas ricas. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 86. §. e fig. *andavão* em competencia *as honras com a pessoa em quem se accumulão. V. do Arc.* 1. 5. A quem mais, ou melhor fará: *v. g.* "servindo *á competencia*;" ás invejas. "muitos senhores d'este Imperio pedirão Padres *á competencia.*" *Veiga, Ethiop. f.* 27. *V. de Suso, p. XVIII. e p. XX. brotavão* á competencia *novas flores de graça.* §. *Correr em competencia*; a ver quem mais corre. *Palm.* 3. *c.* 6. §. Emulação, rivalidade em amor, ou merecimento. §. Pertinencia de foro: *v. g. disputar a* competencia *do foro*, i. é, se o foro é, ou não competente; se o juiz o póde ser da pessoa, ou da causa.

COMPETÈNTE, adj. Proprio, proporcionado, accommodado: *v. g. lugar* competente, *sciencia, dote, idade, meyos, &c.* §. *Foro competente*; aquelle em que se deve propòr a acção, e litigar: *Juiz competente*; o que o é de alguma causa, ou partes segundo as Leis, ou convenção das partes, e prorogação, onde esta tem lugar.

COMPETÈNTEMÈNTE, adv. Sufficientemente: *v. g. gente* competentemente *armada. Vasc. Arte.* §. Legitimamente: *v. g.* "este Magistrado conheceu da causa *competentemente.*" §. Sufficientemente: *v. g. sujeito* competentemente *instruido, e mũi pertencente para esse emprego.*

COMPETIÇÃO, s. f. V. *Competencia. B. Clar. c.* 48.

* COMPETÍDO, p. de Competir. *D. Fran. Man. Epan.* 2. *p.* 155.

COMPETIDÒR, s. m. O que tem competencias com outro, que deseja, e se esforça por se lhe avantajar, por o igualar. *El-Rei Agesiláo foi* competidor *de Epaminondas. M. Lus.* §. Que se oppõe com outros a officio, dignidade: em amores, rival. §. adj. Das coisas: *v. g.* "*Cidade tão* cruel *competidor* de Hespanha." *B.* 1. 1. 1. *Cartago* competidora *de Roma. Vasconç. Arte Milit.*

COMPETIMÈNTO. V. *Competencia. B. Clar. f.* 175. *L.* 1. *c.* 28. e *L.* 3. *c.* 6. *competimentos.*

COMPETÍR, v. n. Ter competencias, rivalidade com alguem em alguma coisa, ou sobre: *v.g. Pan* competio na *Musica com Apollo.* §. fig. *a justiça nelle* competia *com a equidade, a affabilidade com a gravidade*: i. é, erão iguáes, e se esforçavão por avantajar-se uma da outra. §. Pertencer: *v. g.* "*a este Magistrado* compete o *conhecimento dessa causa: a instrucção dos fiéis* compete *aos sacerdotes. V. Vieira, Tom.* 1. *f.* 156. §. *Competir a alguem*, por *com alguem. Viriato,* 11. 39. "e nas duas que em cruz *as competião.*" §. Ser devido. "esta victima *aos Deoses compe*tia." *Eneida, XII.* 70. §. at. Emular. *hora com*petindo *os melhores Principes, e trabalhando por lhes levar vantagem. B. Paneg.* 1. *f.* 114. *Ed. de* 1791. *Competir a Virgilio. Gallegos, Disc. sobre a Ulissea*: "*competindo* (os dous) *a quem o ha*via de governar:" por, *sobre quem &c. B.* 3. 5. 7. Nos Livros classicos acha-se *compite por compete. Eufr.* 4. 2. *Lei que* compite *sempre com Deus*; se lhe oppõe.

COMPILAÇÃO, s. f. Collecção de obras, de que se faz um todo: *v. g.* compilação *das Leis. Leão, Orig.* §. Recopilação.

COMPILÁDO, p. pass. de Compilar.

COMPILADÒR, s. m. O que fez alguma compilação.

COMPILÁR, v. at. Unir em um corpo varias Leis, papeis avulsos, preceitos, que andão esparsos por outros, fragmentos alheyos: *v. g.* compilar *os Concilios, as Historias das Viagens, para fazer corpos de Concilios, Historias gerães*, &c.

COMPLACÊNCIA, s. f. Gosto, e prazer, que resulta de alguma coisa, commum com outros, que do mesmo se comprazem. §. O acto de comprazer a alguem. " com esta nota de *complacencia*: " de Nebrissa que calumniou por comprazer a Fernando o Catholico. *B.* 3. *Prol. e Dial. f.* 303.

COMPLANÁR, v. at. ant. Inteirar o que falta, *v. g.* para encher uma demarcação a outro confinante, ou que possue em commum. *Elucidar. Suppl.* " *complane* en sulco de lo só:" enteire em terra da sua.

COMPLAZER. V. *Comprazer. Barros, Dial. f.*303.

COMPLÉCTAMÈNTE, adv. Juntamente: *v. g.* " teve todas as virtudes *complectamente*." V. *Completamente.*

COMPLEIÇÃO, s. f. Constituição do corpo: *v. g. é de* compleição *fraca, ou robusta, doentia, sádia.*

COMPLEICIONÁDO, adj. Dizemos: *bem*, ou *mal compleicionado*; de boa, ou má compleição.

COMPLEMÈNTO, s. m. A parte, que junta a outra, completa um todo em Geometria: *v. g. o* complemento *do angulo*, é o que se deve accrescentar ao angulo agudo para ter 90. gráos. V. *Comprimento*, em *Cast.* 3. *f.* 196. e *B.* 3. 9. 3. §. Na Fortif. *o* complemento *da cortina* é o resto della, abatido o flanco segundario. *Meth. Lusit.* §. Fim com que se completa alguma acção: *v. g.* derão complemento *á vitoria. Vieira, Tom.* 5. *pag.* 443. §. *Dar complemento:* executar, pòr em effeito: *v. g.* " *dar complemento* ás ameaças." " *Dar complemento* (na Lei da Graça) ás figuras antigas." *Feyo, Trat.* 2. *f.* 14. ỳ. *os* complementos das figuras *da Lei antiga:* verificação, enchimento, execução do profetizado, annunciado por figuras. *ibid.* §. Na Grammat. *Complemento* é a palavra, ou palavras, que servem de completar o sentido de outra palavra, determinando-o, ou explicando-o: *v. g.* em *filho de Deus*, esta palavra *Deus* é *complemento* da preposição de, a qual indica em geral a relação da coisa possuida, que *Deus* determina: e ambas *de Deus* são *complemento* de *filho*, porque determinão a noção de *filho*, que aliás é vaga, e geral, e póde ser filho do homem, ou de irracional, &c.

COMPLÈNTE, adj p. us. Enchente: *v. g. agua, maré* complente. *Ined.* 2. 405.

COMPLÉTAMÈNTE, adv. Inteira, perfeitamente. é completamente *bom.*

COMPLETÁR, v. at. Ajustar, encher o numero: *v. g. já* completou *vinte annos*; completou *as tropas, que estavão desfallecidas do numero competente de soldados.* §. Encher. " *completou* os seus dias."

COMPLÉTAS, s. f. pl. Horas Canonicas que são as ultimas do Officio Divino, ou da S. Virgem.

COMPLÉTO, adj. Que tem todas as partes que deve ter: *v. g.* " um jogo, apparelho *completo.*" §. Perfeito: *v. g. uma* completa *victoria: a somma inda não está* completa: *periodo* completo: *o sentido* completo *da frase.* §. Acabado: *v. g.* " tem cem annos *completos.*" *M. Lus.*

COMPLÉXO, s. m. Capacidade, que abarca, abraça, abrange, comprehende; comprehensão. *as duas vidas activa, e contemplativa, em cujo* complexo *se contèm toda a perfeição evangelica. Vieira.*

COMPLÉXO, adj. t. de Gramm. Que se forma, ou consta de mais de uma palavra que complete o sentido: *v. g.* nesta proposição: *um Deus justiçoso*, ou *um Deus de justiça nos julgará:* os sujeitos *Deus justiçoso*, e *Deus de justiça* são *complexos:* e se disseramos *nos háde julgar*; tambem o attributo seria *complexo. Deus é bom;* tem sujeito, e attributo *simples.*

COMPLICAÇÃO, s. f. t. de Med. A coexistencia de doenças, que a um tempo atacão a saude: *v. g. a* complicação *da gota com o gallico.* §. fig. Enredo, enlace travado: *v. g.* complicação *de causas, e effeitos.*

COMPLICÁDO, p. pass. de Complicar. t. de Med. Embaraçado, travado com outro: *v. g. uma doença* complicada *com outra no mesmo sujeito.* §. *Negocio* complicado *com outros.*

COMPLICÁR, v. at. Atar, enlaçar: *v. g. havemos de* complicar *estes dois nomes, um com o outro: meyo terrivel, que se* complica *com o ver, e com o chorar. Vieira.* §. Ajuntar-se em um sujeito: *v. g.* complicando-se *nelle a pedra, as carnosidades*, &c. *Madeira.*

CÒMPLICE, adj. c. Que é corréo do mesmo delito com outro. *Catilina, e* . . . . complices *na conjuração contra a patria.* Cúmplice.

COMPLICIÁDO, p. pass. de Compliciar-se. Feito corréo com outros.

COMPLICIÁR-SE, v. recipr. Fazer-se complice: *v. g.* compliciar-se *com outros no crime. Vida de S. João da Cruz.*

COMPOEDÒR. V. *Compositor. B.* 3. 1. 4. ant.

COMPOÈR. V. *Compòr. B.* 3. 3. 6. " *compoer* todo este damno." ant.

COMPONEDÒR, s. m. t. de Impress. Instrumento, em que o compositor compõe as lettras.

COMPOONDÒR, s. m. ant. Avindeiro entre desavindos.

COMPÒR, v. at. Pòr juntamente com outro. *Eneida, VIII.* 116. *os vivos ajuntava com os mortos,*

tos, compondo *cruelmente as mãos com as mãos*, *e ás bocas bocas dava*; atando vivos com cadaveres. §. Ajuntar as partes de que resulta um todo ordenado, e organizado: *v. g.* compòr *um livro*; compòr *versos*; compòr *em Latim*. §. Ajuntar ordenadamente as lettras no componedor da Imprensa. §. Concordar, concertar: *v. g.* compòr *discordias*, *desavenças*. §. Concertar, *v. g.* o cabello. §. Reconciliar. §. Reparar, satisfazer, indemnizar; *v. g.* o damno, lezão que se fez. *Orden.* 3. 45. 3. "*componham*, e paaguem em tresdobro todo aquello que assi tomarom." *Ord. Af.* 2. *pag.* 186. *B.* 3. 3. 6. §. *Compòr*: sepultar. *o Ceo* compunha *Vespero inclinado*, *e as estrellas por tochas accendia*: allude ao *omnes composui. Uliss. III.* 23. §. *Compòr-se*: constar de partes ordenadas: *v. g. um livro* compõe-se *de capitulos*, *paragrafos*, *secções*, *periodos*, *frases*, *palavras* §. Fazer transacção por alguma coisa: *v. g.* compuserão-se *em* 3. *mil reis*. §. *Com uma Bulla de certa somma* se compõe *outra somma*; i. é, se satisfaz. §. Conformar-se, resignar-se: *v. g.* compòr-se *com a sua sorte*, *com a vontade divina*; *com a sua magoa*: soffrer-se. *Eufr.* 2. 3. *Palm.* 3. *f.* 124. ℣. compòr-se *com a má fortuna*; *com a perda. Ined. III.* 229. §. Ajustar-se o que litiga amigavelmente com o adversario. *Pero Mascarenhas* se compunha *tanto*, *que queria pòr suas cousas em justiça. Couto*, 4. 2. 10. §. *Compòr-se do vestido*; ornar-se com elle. *Lobo.*

COMPÓRTA, s. f. A porta, que sostèm a agua do dique, ou açude, e aberta lhe dá passada. V. *Adufa*. §. Moda que se canta á viola entre gente do vulgo. "lhe manda ternos amores sobre as azas da *Comporta*." *Tolent. Poes.* 1. *f.* 157.

COMPORTÁDO, p. pass. de Comportar. §. *Sujeito bem*, ou *mal comportado*; procedido, que se conduz, e rege bem, ou mal.

COMPORTÁR, v. at. Supportar, *v. g.* despezas. *B.* 1. 6. 1. "*comportar as despezas* de uma guerra." *Comportar dores*; soffrer. *Prestes*, 13. ℣. §. *Comportar-se*; mod. adopt. proceder, portarse: *v. g.* comportar-se *bem*.

COMPORTÁVEL, adj. Que se póde supportar, soffrer.

COMPOSIÇÃO, s. f. Disposição de partes unidas, e juntas de algum todo natural: *v. g a* composição *dos membros do corpo humano*: ou artificial: *v. g.* composição *das partes de algum discurso*, *tratado*. §. A acção de compòr alguma obra, escrito, medicina. §. fig. *a* composição *dos bons costumes. Arraes*, 3. 4. §. Concerto, convenção amigavel entre litigantes; *it.* a coisa dada em *composição* da demanda, ou litigio, ou acção. *Elucidar.* §. Concerto, paz entre inimigos na guerra. §. Ordenação dos caracteres no componedor. §. Compostura nos membros do Corpo. §. Assento, e repouso do animo. *V. do Arc.* 1. 2. §. *Bulla de Composição*; aquella, pela qual dada certa esmola, fica quem a dá absolvido de pagar alguma somma mayor, em que a consciencia lhe ficou gravada por occasião de contratos com pessoas desconhecidas, a quem por consequencia, não póde restituir por inteiro.

COMPÓSITA, adj. *Ordem composita*; na Arquit. é a que os Latinos inventárão, e composerão das ordens Jonica, e Corinthia.

COMPOSITÒR, s. m. t. d'Impressor. O que compõe as lettras de forma no componedor, mettendo as regras na galé, com sua regreta, &c. §. Escritor de obra de ingenho, *v. g.* Poetica, Musica, ou d'Eloquencia.

* COMPÓSTAMÈNTE, adv. de modo Composto, com compostura. *Alma Instr.* 1. 7. 3. *n.* 4.

COMPÒSTO, s. m. Todo, que resulta da união ordenada de varias partes. §. fig. *A fortaleza é um* composto *de todas as virtudes. Vasconc. Arte.*

COMPÒSTO, p. pass. de Compòr. Que se compõe de varias partes, ingredientes, simplices. §. *Palavra composta*; a que consta de duas, ou mais simples: *v. g. alti-sonoro*, *olhi-branco*. §. *Composto o livro*; organizado de partes, e membros; acabado. §. fig. *Homem composto*; que tem o exterior modesto. §. *Juizo bem*, ou *mal composto*; i. é, são, ou errado. *Arraes*, 9. 11. §. *Tem o peito bem composto*: i. é, são, não infermo. *Arraes*, 2. 9. §. "Dramusiando era todo *composto de bondade*." *Palm. P.* 2. *c.* 63. §. *Ferida composta*; *membro* composto; *temperamento* composto: vejão-se os substantivos. §. *Especies compostas*; em Mus. V. *Especies*.

COMPOSTÚRA, s. f. A composição fisica dos corpos. *os Reis não vêi de tão vil compostura como os outros homens. B.* 3. 5. 5. §. A proporção regular, e ordenada das partes, e membros, de que se compõe algum todo fisico. *Paiva*, *c.* 6. *a compostura*, *e graça de membros*; *a compostura do rosto*; o ar modesto delle, além do bom ar, e feição. §. na Mus. A composição de duas, ou mais lettras, que cantadas juntamente produzão boa harmonia; ou as especies de que se ordena o contraponto. §. Composição de drogas. *vasos curtidos com certa* compostura, *que dão bom cheiro á agua. Cast.* 3. *f.* 200. §. Composição litteraria, escritura. *B.* 1. 1. 1. *não sofre* (a Geografia) compostura *em Linguagem*; ser composta, escrita em vulgar.

COMPÓTA, s. f. t. de Cozinha: *v. g.* compota *de marmellos*, *maçãs*; cozidas brandamente em calda d'assucar. t. usual.

CÒMPRA, s. f. Acção de comprar: *v. g.* "fiz boa, ou má *compra*." §. *Compra do corpo*, ant. direito de acquisição, ou quasi do corpo da mulher, polo dote, ou arrhas, que o marido lhe dava. *Elucidar.* no *Suppl.* diz que é *donativo differente das arrhas*: *pag.* 24.

COMPRADÊA, ou

COMPRADÍA, s. f. *Bens de compradía;* aquiridos por compra, não doados, não herdados. Doc. *Ant.. Elucid.*

COMPRÁDO, p. pass. de Comprar.

COMPRADÔR, s. m. O que compra para si, ou para outrem. f. *Compradora.*

COMPRÁR, v. at. Mercar, dar dinheiro para aquirir alguma coisa movel, ou de raiz. §. fig. *Comprar alguem;* peitando-o para que nos sirva, faltando á fé empenhada a outrem, á justiça, á Lei que deve observar. §. Procurar, grangear, negociar: fig. *v. g.* comprar *trabalhos, cuidados, a vergonha; desenganos:* comprar *arrependimento. Cam. Redond.* §. *Com ouro não se compra nome digno de postuma memoria;* i. é, não se grangeya. §. *Comprar crimes;* fazê-los commetter por dinheiro, &c. §. *Comprar cartas;* tomá-las da baralha em varios Jogos: *comprar alguma coisa a alguem, ou de alguem. Arraes*, 3. 1.

COMPRAZÊR, v. at. Fazer o gosto, a vontade a alguem em alguma coisa. *M. Lus. por* comprazer *aquelle Rei Mouro. Arraes*, 7. 16. *por* comprazer *á mulher. por* comprazer *estas perolas;* sem preposiç. *Ulis.* 3. 2. Comprazer *com alguma coisa a alguem. B.* 1. 7. 6. *Comprazer* a alguem *em alguma coisa.* §. *Comprazer-se:* ter prazer, complacencia, de si, ou de suas coisas. *Macedo. tratando só de si*, comprazendo-se em *si. Vieira.* vê quanto se comprazerá de *que nos acompanhemos nos mesmos louvores.*

COMPRAZÍDO, sup. e part. pass. de Comprazer. *sendo obsequiado*, e comprazido *de todos.*

COMPRAZIMÈNTO, s. m. Complacencia.

COMPREIÇÃO. V. *Compleição.*

COMPREHENDÊR, v. at. Abranger na sua extensão fisica, ou figurada: *v. g. esta Comarca* comprehende *muitas Cidades, e Villas. Camões. mas para* o comprehender *não lhe acha tomo;* i. é, conhecer como as coisas corpóreas. §. fig. *Nesta virtude se* comprehendem *as mais; no complexo della se encerra,* e comprehende *toda a perfeição evangelica. Vieira. significação que* comprehende *grande numero de vocabulos. Leão, Orig.* §. Alcançar entendendo: *v. g. são verdades, ou proposições que qualquer mediana capacidade* comprehenderá *sem trabalho: o entendimento humano não* comprehende *a essencia das coisas naturáes, menos a das maravilhosas, e sobrenaturáes.* §. Achar culpado: *v. g.* comprehendeu-*o em leviandades. V. do Arc.* 4. 4. culpar em devassa. *Chron. J. III. P.* 4. c. 96. o comprehendião *na morte de D. Rodrigo: e P.* 2. c. 80. "se os *comprendem em algum desmando.*"

COMPREHENDÍDO, p. pass. de Comprehender. *Comprehendido no crime;* complicé: *Comprehendido na liga, paz, tratado;* mencionado nelle, e recebido por parte contractante.

COMPREHENSÃO, s. f. t. de Logica, e Gramm. O numero de attributos, e propriedades, a que abrange a noção de alguma palavra: *v. g.* esta palavra *homem* contém as noções de *animal*, e *racional*, e outras, que todas formão a sua *comprehensão*, ou se comprehendem na sua ideya adequada: tomamos pois os nomes *na sua comprehensão*, quando só attendemos ás qualidades, attributos, e propriedades, que caracterizão a ideya da sua Classe, Genero, Especie; e prescindimos dos individuos, que tem esses attributos, propriedades, e qualidades; *v. g.* tem figura *de homem;* parece ser *de ferro;* ramo *de arvore:* nestes casos pois podemos substituir um adjectivo aos nomes com a preposição: *v. g. figura humana, ferreo, arbóreo:* pelo contrario, se tomassemos estes nomes *extensivamente*, ou dando-os a individuos, preceder-lhes-ía o artigo junto com a preposição; *v. g.* a sorte *d'o homem* é ser sujeito a miserias; i. é, de todo homem, dos individuos da especie humana. "*d'o homem*, que já vos apontei, não tenho mais novas." "essas obras fizerão-se *do ferro*, que me veyo das nossas minas." "comeu do fruto *da arvore da sciencia*, &c." §. fig. O conhecimento adequado de algum objecto, e das noções simples, e parciáes, que é necessario ter para bem o conhecermos. *Vieira. foi tal a* comprehensão, *que S. Ignacio teve das Escrituras.* §. A faculdade de entender: *v. g.* "moço de bom ingenho, e *comprehensão.*"

COMPREHENSÍVA, s. f. V. *Comprehensão* no ultimo sentido. *mostrar* comprehensíva *em se anticiparem a responder. Macedo, Dominio.*

COMPREHENSIVAMÈNTE, adv. *Usar de um nome, tomá-lo comprehensivamente:* i. é, em sua comprehensão: *quando usamos dos nomes* comprehensivamente, *omitte-se o artigo.*

COMPREHENSÍVEL, adj. Que se pode comprehender.

* COMPREHENSÍVELMÈNTE, adv. De modo comprehensivel. "a primeira consideração foi *comprehensivelmente* grande." *Vieir. Serm.* 3. 445.

COMPREHENSÍVO, adj. Da natureza da comprehensão, por conhecimento perfeito, e adequado: *v. g. contemplação* comprehensiva; *conhecimento* comprehensivo. *Vieira.*

COMPREHENSÔR, s. m. t. de Theol. O que goza da Visão Beatifica. *Christo Senhor nosso em quanto* comprehensor, *e viador juntamente. Vieira. só Christo foi* comprehensor *perfeito em quanto Deus.*

COMPRENDÊR dizem os Poetas por *Comprehender:* imaginar. *Camões. mas para o* comprender *não lhe acha tomo. Eneida, VII.* 16. "o fogo que nos longos cabellos *comprendia:*" prendia. *Cron. J. III. P.* 2. c. 80. §. Achar culpado, tomar: *v. g. se os* comprendia *em alguma contra-*

tradição. B. 3. 3. 3. em alguma culpa; *comprender na devassa.*

COMPRÈSSA, s. f. t. de Cirurg. Um chumasso que se põe á sangria, e ferida, que querem comprimir, apertar.

COMPRESSÃO, s. f. t. de Fis. O acto de se metterem por dentro, e conchegarem-se as partes do corpo apertado, ou carregado, de sorte que fique reduzido a menor volume: *v. g. a* compressão *do ar*, nas espingardas de vento, &c. §. a Naphta, diz *Barros*, 2. 6. 2. que é boa para frialdade "*e compressão de nervos;*" contracção, ou convulsão?

COMPRÉSSO, p. pass. irreg. de Comprimir. §. *Nariz compresso*; chato. *Vasconc. Not.*

COMPRÍDA, s. f. ant. Comprimento, numero completo. *Ord. Af.* 1. 69. 9. *fazer* comprida de 20 *homens conhecidos.*

COMPRIDÁÇO, adj. ch. augm. de Comprido. *B. P.*

COMPRÍDAMÈNTE, adv. Completamente.

COMPRIDÃO, s. f. Longor, ou longura, comprimento. *Barros*, 2. 1. 3. "*compridão* da Cidade." *Couto*, 10. 9. 9. *M. Lus. Tom.* 1. *espingarda da* compridão *do Arcabus. Lei de* 1549. *Ladeza e* compridão *do mundo. Pinheiro, Serm. da Treslad. dos Ossos del-Rei D. Man. fol. XIX.*

COMPRIDÈIRO. V. *Compridòiro. Ined. III.* 5.

COMPRIDÈTE, adj. dim. de Comprido. *B. P.*

COMPRIDÍNHO, adj. dim. de Comprido. Que tem mais longura, que grossura, ou largura.

* COMPRIDÍSSIMO, superl. de Comprido, muito comprido. horas —. *Vieir. Serm.* 3. 363. espaço —. *Id.* 5. 392. perigrinações —, fileiras —, annos —. *Id.* 7. 199. 231. 523.

COMPRÍDO, p. pass. de Comprir; por *completo.* Dizemos: "tem dois annos *compridos.*" §. Por perfeito, e completo: *v. g. fustas bem apparelhadas, e* compridas *de todo o necessario. Arraes*, 10. 4. *Varão* comprido *de todas as bondades. Galvão, Cron. Af. I. c.* 1. §. "Eu Maria Gonsalves *comprida de todo meu entendimento:*" em meu perfeito juizo. *Elucidar.* Art. *Comprido.* §. *Arnezes compridos*; completos de todas as peças. *Ord. Af.* 1. *f.* 476. e 477. §. Longo: *v. g. tinha o pescoço* comprido, *a barba* comprida, *os cabellos.* §. "Tem um pé, e meyo de *comprido:*" i. é, de extensão, de comprimento. §. Dilatado; *v. g.* "horas *compridas.*" *Camões. o* comprido *esperar. Egl.* 7. §. *Rachar ao comprido*; longitudinalmente. §. Diffuso em narração. *Couto*, 4. 3. 1.

COMPRIDÒIRO, V. *Compridòuro.* "*compridoiro* ao nosso sesviço;" necessario, conveniente, *Elucid.*

COMPRIDÒR, s. m. Executor: *v. g.* compridor *da justiça, promessa, das coisas de seu appetite.*

COMPRIDÒURO, adj. antiq. Que cumpre, é necessario para algum uso. *prover de todos os adubios* compridouros, *e necessarios. Testam. del-Rei D. João I. Ord. Af.* 1. 41. *pr. perguntas* compridouras.

COMPRIMENTÈIRA, s. f. de Comprimenteiro.

COMPRIMENTÈIRO, s. m. O que faz muitos comprimentos.

COMPRIMÈNTO, s. m. Execução completa, e por inteiro; enchimento, no fig. "*se lhe fará comprimento de Direito.*" *Orden.* 3. 40. 3. *Galvão, Cron. Af. I. c.* 10. *pag.* 14. *col.* 1. §. O que é necessario para se fazer, e acabar completamente alguma coisa. *Testam. del-Rei D. João I. Ulis. f.* 35. §. *Comprimento de siso*; i. é, abastança de prudencia, ou a prudencia necessaria. *Ord. Af.* 1. *T.* 63. 15. §. Os Alcaides Mores, tenhão nos Castellos "*comprimento de homens:*" a gente necessaria para os defender. *Ord. c.* 1. *f.* 351. *Ined. III.* 460. §. As peças que completão algum todo: *v. g.* "humas couraças ricas com todo o seu *comprimento.*" *Cast.* 6. *c.* 25. §. O numero completo, dos que deve haver, e são ordenados: *v. g.* "não levou *comprimento de navios, de bésteiros.*" V. *Ord. Af.* 1. 68. §. 18. "porque vos nom dam logo *comprimento dos ditos bésteiros;*" numero completo delles; vos não enchem o conto, que a cada terra é ordenado ter de bésteiros. §. "Nos annos bissextos sobejão 6. dias, que se chamão *comprimento do anno.*" *Cast.* 3. *f.* 196. §. O apparelho necessario. *P. Per.* 1. *c.* 23. §. Completa execução. *Arraes*, 1. 3. *e para* comprimento *da sorte triste, que me coube.* §. Observancia por inteiro: *v. g. para*, ou *em* comprimento *da fé empenhada*, *Arraes*, 3. 3. §. Offerta urbana, ou caridosa. *Conspir. Univ. f.* 454. *quando lhe roubão o habito, fazem* comprimento *com a capa.* §. Palavras urbanas, officiosas, civís: *v. g. fazer* comprimentos, *pòr-se em* comprimentos: e tambem se diz das maneiras, ceremonias, comportamento. §. *Por comprimento*: sem animo serio de executar: *v. g.* "offereceo *por comprimento.*" "em pagamento não aceito *cumprimentos*, o que quero é *cumprimento:*" i. é, execução, e não razões satisfactorias, ou excusatorias.

COMPRIMÍR, v. at. Carregar, apertar algum corpo de sorte, que suas partes se mettão por dentro, e concheguem, diminuindo-se alguma coisa do volume que tinha antes da compressão. §. fig. Reprimir, moderar: *v. g.* comprimir *os desconcertos. Port. Rest.*

COMPRÍR, v. at. Encher, satisfazer, desempenhar: *v. g.* comprir *a palavra, obrigação, dever, promessa, juramento, romaria, voto. Galvão, Cron. Af. I. c.* 10. *f.* 14. *col.* 1. *mais* comprio *Egas, do que errou:* i. é, a satisfação foi mayor que a culpa. §. Ser conveniente, util, proveitoso, á vida, bens, honra, estado: *v. g. hà coisas que*

que nos não compre *saber. H. P. Clar.* 2. c. 22. Ediç. de 1791. *mais porque lhe* cumpria, *do que por boa vontade, que lhe tivesse.* §. Servir, ser util: *v. g. mandou-lhe offerecer se da Cidade lhe* compria *alguma coisa. Albuq.* 4. 2. *o que vos* comprir *de mim*; i. é, o que quizerdes, ou vos for util que eu faça. *V. Eufr.* 1. 1. §. *Comprir com alguem*; satisfazer aos deveres para com elle. *Eufr.* 2. 3. *Comprir com meu amo. Ulis. f.* 7. ỷ. "eu cumpro *comigo*;" i. é, faço o meu dever, a minha obrigação a meu respeito. §. Haver-se: *v. g.* comprir *mal, ou bem com alguem. Cast.* 1. *f.* 141. §. *Comprir as vezes de Capitão*; satisfazer ás obrigações. *P. Per.* 1. c. 32. §. Ser necessario: *v. g.* cumpre *ter os meyos para sahir bem do que se emprende. Ined. III.* 87. *e cremos que lhe nom* compria *mayor avisamento, que seu proprio entender.* §. Ser indispensavel: *v. g. Catão, feito é da patria . . . já agora* cumpre *morrermos com a liberdade.* §. Encher o numero: *v. g.* comprio *tres annos. para fazerem* comprir (completar, inteirar o numero) *os que minguarem. Ord. Af.* 1. 69. §. 30. §. *Comprir-se*: encher-se o prazo, vir a effeito, verificar-se: *v. g.* comprio-se *a profecia.* §. Satisfazer: *v. g.* cumprido *o desejo te seria. Cam. Comprir com o desejo*; satisfazê-lo. *Palm. P.* 2. c. 107.

COMPROMETTÈR, v. at. *Luc. f.* 821. *disse que os* compromettera, *e dera por esposas*; i. é, fazer que se compromettão, e obriguem a fé. §. neutr. "se as partes *comprometterem em certos alvidros.*" *Ord. Af.* 3. *f.* 410, §. 6. §. *Comprometter-se*: remetter-se ao arbitrio de alguem para decidir controversia, consentindo as partes interessadas.

COMPROMETTÍDO, p. pass. de Comprometter-se. Aquelle que se comprometteo.

COMPROMETTIMÈNTO, s. m. O acto de comprometter-se.

COMPROMISSÁRIO, adj. Eleito por compromisso: *v. g. arbitro, juiz* compromissario, e nisto se oppõe ao *ordinario. Orden. L.* 3. *T.* 41. §. 6.

COMPROMÍSSO, s. m. Promessa mutua de duas pessoas, que remettem a decisão de alguma controversia ao arbitrio de um bom varão, que escolhem. §. Escritura de Morgado, ou Capella, em que consta de seu estabelecimento, e condições. *Orden.* 1. 62. 55. §. Escritura de cessão de bens, que assinão os fallidos. "Assinou *compromisso*;" falliu de bens, compoz-se com os credores, que se compromettem em dar espaço, ou rebater as dividas parciáes.

COMPROMISSÓRIO, adj. Que contém compromisso: *v. g. cartas* compromissorias. *M. Lus.* 6. 39.

COMPROMITTÈNTE, part. de Comprometter. t. us. como subst. *os compromittentes*: os que se comprometem, ou comprometterão em algum arbitro: ou como adj. *as Potencias compromittentes.*

COMPROVAÇÃO, s. f. Acção de provar, allegando mais de huma prova. § Prova que acompanha outras. *M. Lus. para* comprovação *deste ponto.*

COMPROVÁDO, p. pass. de Comprovar. *M. Lusit.*

COMPROVADÒR, adj. Que faz prova com outro. *testemunhos, e razões* comprovadoras *do que nos attestão outros documentos.*

COMPROVAR, v. at. Concorrer com outras provas para demonstrar alguma verdade: *v. g. e não o* comprova *menos o que diz Aristoteles. Lobo.* Comprova-se *tambem com o costume. Ribeiro de Macedo.*

COMPULSÓRIO, adj. t. Forense. Diz-se das ordens, e mandados, com que o Juiz compelle, e obriga as partes. *V. do Arc.* 3. 14. "mandado avocatorio, e *compulsorio.*"

COMPUNÇÃO, s. f. Penitencia, dòr de haver commettido algum peccado. *H. Dom. P.* 1. *f.* 6. pungimento.

* COMPÚNCTO, p. p. contract. de Compungir. *Chron. de Cist.* 4. 9. *Ouvindo a Religioso estas palavras foi maravilhosamente* compuncto *dentro em seu coração.*

COMPUNGÍDO, p. pass. de Compungir.

COMPUNGIMÈNTO, s. m. Compunção *Cathec. Rom. f.* 368. "*compungimento* de coração."

COMPUNGÍR, v. at. Mover a dòr, e pezar de haver peccado. "as palavras temerosas não o *compungirão.*" *Vieira.* §. *Compungir-se*: ter compunção. *Arraes*, 8. 23. — *com dor do peccado.*

COMPUTAÇÃO, s. f. Acção de computar. §. Cálculo.

COMPUTÁDO, p. pass. de Computar.

COMPUTADÒR, s. m. O que compúta, calcúla.

COMPUTÁR, v. at. Contar, calcular.

* COMPUTÍSTA, s. m. O que faz o calculo, ou computação. *Benedict. Lusit. I.* 1. 3. *cap.* 102. *p.* 92.

COMPUTO, s. m. Cálculo, conta.

COMUM, e outros vocabulos busquem-se com outro *m* depois do *Com.*

COMÚNA. V. *Communa.*

CONA, por *Com a*; entremettido o *n* por eufonia. *Docum. Ant.* V. o Art. *Na, No, Nos*, e o qu aí notei. *Elucid.* Art. *Cona.*

CONÁTO, s. m. Esforço. *Arraes*, 5. 20. "*o fraco* conato, *e braço da industria.*"

CÒNCA, s. f. *Jogar a conca*, é atirar pelo ar com pedra, ou tijolo a certa baliza; ganha o que lhe toca, ou se chega mais a ella. §. Tigela, sopeira. *uma* conca *de berças.*

CONCAVIDÁDE, s. f. A parte concava de uma esfera oca, de uma caverna, barranco, &c. *v. g. as* concavidades *dos montes.* §. *A* concavidade *do Ceo.* §. fig. *Concavidade* da ferida profunda.

* CÒNCAVO, s. m. O mesmo que concavidade. "Ao presente tem os *concavos* com pedra e cal cerrados." *Aveiro, Itin.* 23.

CÒNCAVO, adj. opposto a *Convexo*. Que parece cavado em redondo como a copa de um chapéo por dentro: o concavo *do Ceo. Not. Astrolog.* §. O *concavo metal*: sino. poet. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 216. *it.* o canhão. *Camões.* §. *Chaga concava*; a que tem concavidade.

CONCEBÈR, v. at. Emprenhar: *v. g.* concebeu *um filho:* usa-se intransit. *v. g.* concebeu *por obra do Espirito Santo.* §. Perceber: *v. g.* conceber *a doutrina. Vasc: Arte Milit.* §. Vir a ter: *v. g.* concebeo *esperanças*: concebeo *o coração tão duras resoluções.* §. Formar no animo, meditar, e abraçar: *v. g.* concebeu *o máo proposito de deservir a seu Rei:* concebeu *de si mayor opinião, do que era o seu merecimento. Arraes*, 2. 18.

CONCEBÍDO, p. pass. de Conceber. §. Formalizado: *v. g. a ordem* concebida *nestes termos*, *ou palavras. Ded. Chron.*

CONCEBIMÈNTO, s. m. O acto de conceber, conceição, ou de ser concebido. *Arraes*, 10. 21. o concebimento *de Christo. Barros*, *Cartinha*, *f.* 57. o concebimento *do filho de Deus em ti.* "duravão os sinaes do *concebimento*;" prenhez. *Feo, Trat.* 2. *f.* 35. *ỹ. col.* 1.

CONCEDÈNTE, p. pres. de Conceder. *os concedentes*; que concedem, outorgantes. *Orden.* 2. 45. 11.

CONCEDÈR, v. at. Outorgar, permittir, dar: *v. g.* conceder *licença*, *perdão*, *faculdade*, *tempo*, *espera*, *demora.* §. Os Classicos dizem talvez: "*concedeu no que* se lhe pedia:" por convir; e "*concedeu a* seu rogo." *B.* 2. 5. 8. *o qual requerimento elle lhe* concedeu *pesadamente. ibid.* concedesse *aos apontamentos*; annuír ás condições, partidos. *Id.* 2. 8. 5. *Conceder em algũa cousa:* consentir, outorgar. *Clar.* 1. *c.* 14.

CONCEDÍDAMÈNTE, adv. Por concessão, permissão. *B. P.*

CONCEDÍDO, p. pass. de Conceder.

CONCEDIMÈNTO. V. *Concessão. B. P.*

CONCEIÇÃO, s. f. O acto de conceber a mulher; por excell. *a* Conceição *da S. Virgem. Arraes*, 1. 17. §. Moeda de oiro do Senhor D. João IV. valor 12$. réis.

CONCÈITO, s. m. Tudo o que a alma concebe, percebe, imagina. §. Opinião: *v. g. ter bom, ou máo* conceito: *formar* conceito *de alguma coisa*; julgar, avaliar. *Vieira.* §. Sentença, agudéza, ou dito ingenhoso.

CONCEITUÁDO, p. pass. de Conceituar.

CONCEITUÁR, v. at. Fazer conceito, avaliar, julgar da coisa, ou pessoa, suas qualidades: "homem que anda bem, ou mal *conceituado.*"

CONCEITUÒSO, adj. Sentencioso, agudo, ingenhoso: *v. g. dito*, *reflexão* conceituosa. *M. C.* 2. 53. "com tacito falar *conceituoso.*"

CONCELEBRÁR, v. at. Celebrar com outros. *Faria e Sousa.*

CONCÈLHA. V. *Conselha.*

CONCELHÁDO, adj. *Feridas concelhadas*; feitas conselheiramente, á sinte, de caso pensado. *Foral de Thomar.*

CONCELHÈIRAMÈNTE, ou antes CONSELHEIRAMENTE, adv. ant. Á sinte. "feridas feitas *concelheiramente:*" sobre pensado, de reixa velha. *Cortes de Elvas*, 1361.

CONCELHÈIRO, adj. Coisa do Concelho: *v. g. herdades*, *paços*, *baldios* concelheiros.

CONCÈLHO, s. m. Camara de Villa: *v. g.* "terras do *Concelho*;" i. é, do termo da Villa. §. Sessão; deliberação do Concelho, vereação. *Ord. Af.* 2. 59. 9. *e syão nas Rollações o* Conselhos *que se fazião nos lugares.* V. *Conselho.* §. *As pessoas do Concelho*; que o compõem "mandarão apregoar (convocar por pregões) o *Concelho.*" *Ord. Af.* 1. 23. §. 46. *e T.* 27. §. 8. São todos os cidadãos, e vizinhos da terra, alem dos que costumão andar no *vereamento*, *e governança.* "chamar o *Concelho.*" §. *Concelho Foral*: ajuntamento do Concelho para deliberarem sobre o seu Foral. *Elucidar.* §. *Ord. Af.* 2. *f.* 84. *Que as nossas Justiças fazião* concelhos, *e audiencias nas Igrejas, e nos adros dellas, mayormente em feitos crimináes. Paços do Concelho*: Casa da Camara. §. Concelho, ant. Concilio, Synodo. "Ditado para o Sagrado *Concelho geeral.*" *Ined. III.* (formula de tratamento, quando elRei escreve ao Concilio Ecumenico)

CONCÈNTO, s. m. Consonancia. "lyricos *concentos.*" *Barreto*, *V. do Evangelista.*

CONCENTRAÇÃO, s. f. t. de Quim. O acto de concentrar. V.

CONCENTRÁDO, p. pass. de Concentrar.

CONCENTRÁR, v. at. t. de Quim. Fazer evaporar as partes de um menstruo, de sorte que as do corpo dissolvido por elle se acheguem mais, e mais; concentrar os sáes dissolvidos; até se christalisarem, mas ordinariamente significa a operação de separar a fleuma, ou parte áquea dos acidos, com o que se fazem mais fortes, e activos: *v. g.* "vinagre *concentrado.*" §. V. *Reconcentrar.*

CONCÈNTRICO, adj. t. de Geom. Que tem o centro commum: *v. g. dois circulos* concèntricos: *duas esferas* concèntricas. *Euclides*, *Trad. L.* 12.

CONCÉPÇÃO, s. f. O acto de conceber. §. fig. Do entendimento, conceito.

CONCERNÈNTE, adj. Respectivo, tocante, que diz respeito: *v. g.* concernentes *ao bom governo da Casa. Carta de Guia.*

CONCERNÍR, v. n. p. us. Tocar, dizer respeito.

to. *perfeições que* concernem *ao corpo. Fco*, *Tr.* 2. *f.* 284. ỷ. *col.* 1.

* CONCERTADAMÈNTE, adv. Com concerto, de modo concertado. *Chron. de Cist.* 1. 19.

CONCERTÁDO, p. pass. de Concertar. V. o verbo. "anda o mundo *concertado.*" *D. Franc. de Portugal.* concertado *no vestir*; *recado* concertado. *Lobo. escusas*, *e rasões* concertadas. *M. Conq.* 13. 74. §. Justo: *v. g. estava* concertada *para casar. Pina*, *Chron. del-Rei D. Duarte. os cabellos* concertados. *Eneida*, *X.* 203. §. Guisado: *v. g. bocado* concertado. *Galvão*, 1. *f.* 17. §. *Concertada a escritura*; comparada, e dada por conforme áquella donde se trasladou. *e* concertada *por mim Tabellião Fulão*; t. for. "os Capitães que achão *concertados com o numero, e armas*:" i. é, que andão conformes á obrigação de terem certo numero de gente feita, e armada. *B.* 3. 4. 4. "homem *concertado com os seus deveres*:" pontual, justo, conforme.

CONCERTADÒR, s. m. O que concerta: fig. *concertador de desavenças. B.* 3. 7. 6. avindeiro. *Regim. de* 20. *Jan.* 1519.

* CONCERTAMÈNTO, s. m. Concerto, preparo, apercebimento. *Chron. do Condest. c.* 37.

CONCERTÁNTE, s. m. O que peleja com outro, litiga com alguem. p. us.

CONCERTÁR, v. at. Pòr em boa ordem, fazer com concerto de partes alguma coisa. fig. "como a razão, e a ordem *concertavão.*" *Lus.* 1. 23. §. Tornar a fazer o que é desfeito, reparando, remendando; ou pondo na ordem antiga: *v. g.* concertar *as casas, o relogio.* §. Dispòr com ornato: *v. g.* concertar *um discurso*, *as razões.* §. Concordar, reconciliar desavindos, metter em paz, concordia. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 68. "*concertou* logo os irmãos." §. Ornar, enfeitar: *v. g.* concertar *a casa*, *pousada.* §. Ajustar: *v. g. concertando o casamento de Margarida com Carlos. Juizo Histor.* §. *Concertar-se*: reconciliar-se. §. Accommodar-se com o seu adversario em litigio. §. Ajustar-se em certo preço, premio. *Arraes*, 3. 1. §. Fazer concerto musico, e harmonioso: *a armonia dos rouxinóes . . . o tom das aguas que por meyo do jardim corrião*, *com o meneyo das arvores* se concertava *uma tão suave musica* &c. *B. Clar.* 2. *c.* 9. §. *Concertar*, n. soar acordemente. *Mausinho*; soar juntamente acompanhado: *v. g.* "num psalterio . . . e c'um pandeiro *concertava.*" *Ferr. Egl.* 1. "A mellifera abelha susurrando Está c'o som das aguas *concertando.*" *Cam. Eleg.* 6. "*Concertão* as vozes da confusa gente c'os bramidos do már." §. Concordar. *Lus. Transf. f.* 84. conformar-se. *Arraes*, 9. 8. "*concerta* com a commum opinião." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 212. concertar *com outrem nos ditos. Cast.* 1. *f.* 20. *particularidades succedidas . . . que todas* concertavão *com o que lhe tinha dito Diogo de Mesquita. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 40. *Azur. c.* 2.

CONCÈRTO, s. m. Reparação da coisa desconcertada, quebrada, rota, demolida. §. Compostura, ornato. — *de palavras*, *estilo. Arraes*, *Prologo.* §. Pacto, aliança, ajuste: daqui a *Arca do concerto. H. Pinto. os altares do concerto*, na Sagrada Escriptura, e entre os Antigos, aquelles perante os quaes se fazia alguma aliança, pacto. *Eneida*, *XII. Freire*, *Elysios*, *f.* 290. §. Composição entre os litigantes. §. *O lugar dos concertos*; aquelle onde alguns se aprazárão para se avistarem, e juntarem nelle. *Palm. P.* 3. *f.* 57. *col.* 2. §. O compasso: *v. g. o* concerto *dos remos movidos. Palm. P.* 3. *f.* 112.

CONCESSÃO, s. f. Doação, permissão. §. Figura de Rhetorica, pela qual se mostra conceder alguma coisa, ajuntando táes circunstancias, que desviem a pessoa de aceitar o concedido, de que se póde ver exemplo na *Eneida*, *IV. est.* 86. *vai já á Italia*, *vai* &c. *Costa*, *Georg.*

CONCESSÍDO, adj. ant. e pleb. Farto, com a barriga cheya. *Ulis.* 5. 6. *eu já estava* concessido *quanto bastava para passar a noute*, *se a houvera de velar.*

CONCESSIONÁRIO, s. m. O que concebeu alguma concessão, data; *v. g.* de terras mineráes. *Leis Noviss.*

CONCÉSSO, s. m. Concessão. *Naufr. de Sep. Canto* 15. *no fim.*

CÒNCHA, s. f. A casca, que forra a carne dos mariscos, tartarugas, cágados; porção rija de alguns animáes, que os cobre por fóra: *v. g.* concha *do crocodilo*, ou *jacaré.* §. *Metter-se nas conchas*, fig. descontinuar de fallar por medo, ou de obrar. "mettido nas *conchas do escrupulo*;" o que o toma por pretexto, ou verdadeiramente não obra por escrupulo. *Vieira. Sahir das conchas*: fallar, obrar com despejo o que era acanhado, e apoucado, ou modesto. *Galvão*, *Serm. P.* 1. *f.* 2. §. *Metter-se em concha*, fr. naut. antiq. metter-se entre outras náos, como em bastida, ficando emparada com ellas a que se mette em concha. *Cast.* 1. *f.* 75. §. *Conchas dos sancos dos falcões.* V. *Escudetes.* §. *Concha*, ou *prato da balança*; onde se põe o peso, e coisa que se há de pesar. §. *Concha da atafona*: a pedra de baixo. V. *Grão.* §. *Concha do lagar*: taboa mũi grossa com um buraco, no qual há roscas, que fazem subir, e descer o fuso; está na cabeça da vara; ou feixe. §. V. *Cassoleta do canhão.* §. *Concha* de algum porto; a enseyada pequena que o fórma: *a* concha *de Cananor. B.* 1. 5. 6.

* CONCHACIL, s. m. Ministro de justiça na Asia. *Mend. Pint.* 86. "vinha assignado o Chaem, e outo *conchacis*, que são como juizes do crime."

CONCHÁDO, adj. Que tem conchas, ou escudetes, e escamas grossas, como *v. g.* o Jacaré, ou Crocodilo. *F. Mend. c.* 14. "*conchados* por ci-

cima dos lombos." c c. 99. *cobras* conchadas *de verde e preto:* o Tatú, ou Armadilho, &c.

* CONCHALIM, s. m. Magistrado, ou ministro de Justiça entre os Chins. *Mend. Pint.* c. 97. *e* 101.

CONCHAVÁDO, p. pass. de Conchavar. *Aulegr.* 169. "temos os juizes bem *conchavados.*"

CONCHAVÁR, v. at. Metter umas coisas dentro de outras da mesma feição. "*conchavar* esses pesos ao marco." *Apol. Dial. f.* 234. §. chulo, fig. Concluir, ajustar algum negocio com alguem.

* CONCHÁVO, s. m. Cabalá, liga, conspiração tacita para conseguir algum intento. *Bern. Florest.* 1. 9. 69. "Salvo fosse *conchavo* occulto, e parçaria amigavel."

CONCHEÁDO, adj. Onde há conchas, ornado dellas: *v. g. a praya* concheada; *a gruta —:* onde se pozerão para ornato.

CONCHEGADÍNHO, adj. dim. de Conchegado. *Prestes, f.* 29. "meus filhinhos comigo *conchegadinhos.*"

CONCHEGÁDO, p. pass. de Conchegar-se. Dizemos das Cidades, Praças, cujos edificios estão juntos, e sem grandes claros, ou intervallos, que são *conchegadas. Cast. L.* 2. *f.* 79. "fortaleza pequena, e *conchegada.*"

CONCHEGÁR-SE, v. recipr. Achegar-se, unir-se. §. Accommodar-se. *P. Man. Bernardes. Arraes,* 5. 13. *acostar-se,* e conchegar-se *ao conselho de outrem.*

CONCHÈGO, s. m. Pessoa a que nos achegamos. §. Commodo. *B. P.*

CONCHÉLA, s. f. dim. de Concha. *Lobo, Corte, D.* 2. "*trazia o Infante D. João nas armas por tenção humas bolsas de S. Tiago com duas* conchélas *em cada huma.*"

CONCHÉLLOS, s. m. pl. V. *Orelha de Monge.* herva.

CONCHÍNHA, s. f. dim. de Concha.

CÒNCHO, adj. Mui confiado, em si, ou em outrem. *Eufr.* 2. 4. t. vulg.

CONCHÒUSO. V. *Chouso. Aulegr.* 175. "herdar algum *conchouso.*

CONCIÈNCIA, s. f. O sentido intimo, advertencia, conhecimento do que se passa em nossa alma. §. Comparação da acção com a Lei moral, ou regra, para julgarmos da sua bondade, maldade, ou indifferença: daqui *estar em boa conciencia,* o que tem certeza de que obra bem, ao menos opinião bem fundada; *em má conciencia,* pelo contrario. §. *Fazer conciencia de alguma coisa;* i. é, escrupulo. *Cam. Prol. do Rei Seleuco.* §. *Lançar a consciencia fóra de casa:* não ter conta com escrupulos. *Cam. Rei Seleuco.* E aí, *metter alguma coisa em consciencia a alguem;* fazer que escrupulize ácerca della. §. *Isso é consciencia;* i. é, coisa que grava a consciencia. *Cam. Canç.* 6. *olhai que he* consciencia *por tão pequeno erro tanta pena.* §. *Em consciencia:* na verdade, segundo o dever. §. *Mesa da Consciencia:* Tribunal instituido por el-Rei D. J. III. tem tratamento de Majestade, inspecção, e jurisdicção sobre materias de consciencia, Ordens Militares, Hospitáes, Capellas, Mercearias Reáes, Beneficios do Ultramar, &c. §. V. *Consciencia.* (do Latim *Consciencia*)

CONCÍLHOS. V. *Conchelos,* ou *Orelha de Monge,* herva.

CONCILIÁBULO, s. m. Ajuntamento, assembleya, junta prohibida, defesa de pessoas, que tratão de fazer mal ao público. §. Concilio illegitimamente convocado, ou irregular por outro principio, *v. g.* por serem os Bispos delle hereges, &c.

CONCILIAÇÃO, s. f. A acção, ou modo de conciliar: *v. g. está boa a* conciliação *destas Leis.*

CONCILIÁDA ferida. V. *Concelhado. Elucid.* Art. *Feridas.*

CONCILIÁDO, p. pass. de Conciliar.

CONCILIADÒR, s. m. O que concilia. *Lobo.* "*conciliador* da amizade de dois principes." §. adj. *Palavras* conciliadoras *de amor, e respeito.*

CONCILIÁR, adj. De Concilio, que respeita a Concilio: *v. g. Padres, Theologos* conciliares. *Cron. de D. Duarte.*

CONCILIÁR, v. at. Concordar, amigar desavindos. §. Grangeyar, negociar, adquirir. *sympathia que* concilia *amor. Lobo. Imperatriz, que* concilia *o amor dos vassallos com as virtudes. V. da Imper. Theod. Conciliar attenção.* §. *Conciliar sono;* trazer, causar. §. Concordar, fazer que não pareção oppostas: *v. g.* conciliar *Leis, antinomias.* §. *Conciliar-se,* fig. estar juntamente, e bem. *o prazer e tristeza* (naquelle dia) *não se* conciliava *bem. B.* 2. 2. 3. *animos que se não concilião bem;* não se dão, nem unem bem.

CONCILIATÓRIO, adj. Que tende, e se dirige a conciliar: *v. g. discurso* conciliatorio.

CONCÍLIO, s. m. Junta das Pessoas da Jerarquia Ecclesiastica, que tem voto em materias de Dogma, Moral Evangelica, e Disciplina, presidida pelo Bispo, Arcebispo, Patriarcha, Papa, ou seus Legados. §. Se no *Concilio* se achão os Prelados de toda a Igreja, presididos pelo Summo Pontifice, ou seus Legados, se diz *Universal,* ou *Ecumenico:* se assistem os de uma Nação é *Concilio Nacional;* se os da Provincia, *Provincial: Convocar concilio, celebrar, prorogar,* &c. §. As actas do *Concilio;* v. g. *Lè-se no Concilio Tridentino o Decreto,* &c. §. fig. *Concilio dos Deuses do Paganismo. Lus. I.* 20. *se ajuntão em Concilio glorioso;* concelho. §. "*Concilios,* e ajuntamentos que chamão Cidades." *Resende, Lelio, f.* 87.

CONCISAMÈNTE, adv. De modo conciso.

CON-

CONCISÃO, s. f. A qualidade de ser conciso. V.

CONCÍSO, adj. *Estilo concíso*; aquelle cujas frases são curtas, e constão pela mayor parte de incisos: *v. g. mas ajudou-os Deus, forão, pelejárão em seu nome, vencêrão.*

CONCITÁDO, p. pass. de Concitar.

CONCITADÓR, s. m. O que concita.

CONCITÁR, v. at. Excitar: *v. g.* concitar *uma sedição.* §. *Victoria que nos* concitava *a maiores emprezas.* M. *Lus. Eneida*, VII. 111.

CONCLÁVE, s. m. Lugar onde os Cardeáes se encerrão para eleger o Papa. §. A duração do encerramento: *v. g. durou o* conclave *oito dias.*

CONCLAVÍSTA, s. m. O servente do Cardeal que está no Concláve, entrando dentro ao amo.

CONCLUDÉR, ou CONCLUDÍR, ant. Concluir. *Ord. Af.* 3. 184. 1. *que* concludão *o autor não ter auçâo.*

CONCLUDÈNTE, adj. Que conclúe, e mostra por boa conclusão bem deduzida: *v. g. provas* concludentes, *razões*; que convencem.

CONCLUDENTEMÈNTE, adv. De modo, que conclúe, e convence: *v. g. argumentar*, *provar* —.

CONCLUDÍR, ant. V. *Concluir. Ined. I. f.* 329. *concludirom.*

CONCLUÈNTE, p. pres. de Concluír. "rezões tão *concluentes.*" *V. do Arc.* 2. 12.

CONCLUÍDO, p. pass. de Concluír: *v. g. está* concluído *o negocio.* §. Resoluto depois de consulta. "*concluídos nisto* .... assentarão de o não recolherem." *Couto*, 4. 1. 3.

CONCLUÍNTE, p. pres. de Concluír. "razões *concluintes.*" *Cron. de Cist. L.* 3. *c.* 18. *Concludentes* dizemos de ordinario.

CONCLUÍR, v. at. Acabar: *v. g.* concluir *um negocio.* §. Concertar, compôr a final, ajustar: *v. g.* concluio *o ponto do Algarve. M. Lus.* §. Tirar por conclusão raciocinando, argumentando; e talvez apanhar, enleyar com argumento. §. *Irse concluindo*; finando, morrendo: *v. g.* "o doente vai-se *concluindo.*"

CONCLUSÃO, s. f. A ultima parte do discurso oratorio, ou poema; epilogo, fecho da obra. §. Consequencia, inferencia; que se deduz d'algumas premissas, ou principios. t. de Logica. §. These, Theorema, em materia scientifica, ou principios de Moral. *Cast. L.* 2. *pag.* 238. *tinha por* conclusão *que todo o homem honrado devia aceitar o duello. Ord. Af.* 3. *f.* 77. *he* conclusão *dos sabedores, que nenhum nom deve ser muito prompto a litigar. as mais graves* conclusões *da Doutrina Catholica. Cathec. Rom.* 5. §. Caderno, em que há Theses, ou *Conclusões* §. *Fazer, defender conclusões.* §. Resolução final. *Cast.* 3. *f.* 28. "*punhão-se em* conclusão *de intrar a ilha.* §. Coisa fóra de *conclusão*:" fig. desarrazoada. *Paiva, Serm. Tom.* 1. §. *Abrir a conclusão do feito*, é mandar o Juiz a alguma das partes, que diga de novo, quando o feito estava já concluso, *Ord. L.* 3. *T.* 20. §. 30. ou tornar ás partes para qualquer fim, e dar vista delle. §. *Ser homem de conclusão*; que não soffre delongas, nem evasões. *Couto*, 6. 1. 4. "bem entendeu, que aquelle homem *era de conclusão.*"

CONCLUSÃOSÍNHA, s. f. dim. de Conclusão.

CONCLÚSO, adj. Acabado, findo, ultimado; assentado, determinado. §. t. Florense. *Autos feitos conclusos*, são aquelles, em que os litigantes tem dito de sua justiça, e estão em estado de irem a sentenciar; se a sentença há-de ser sobre incidente, se dizem simplesmente *conclusos*; se é sentença definitiva, sobre o principal, se dizem *conclusos a final.*

CONCÓCTÍVA, adj. t. de Med. *Faculdade concoctiva*; de digerir os alimentos. *Madeira.*

CONCÓCTRÍZ, adj. Concoctiva. *Correcç. de Abusos.*

CONCOMITÀNCIA, s. f. União, companhia. t. de Theol. *por* concomitancia *debaixo da especie do pão está o Sangue, e a Alma de Christo.* estas cousas se dizem "estar no Sacramento per *concomitancia.*" *Cathec. Rom. f.* 311.

CONCOMITÀNTE, adj. Que acompanha. §. *Graça concomitante*, t. de Theol. graça actual, que faz obrar o bem, que conduz á vida eterna.

CONCORDÁDO, p. pass. de Concordar. V. "Lugares dos Padres *concordados*;" conciliados.

CONCORDÀNÇA. V. *Concordancia. Ord. Af.* "querendo trazer tudo a boa *concordança.*"

CONCORDÀNCIA, s. f. O acto de conciliar, e mostrar que concordão dois lugares de Authores. *fez huma* concordancia *dos Padres com as Sibillas. M. Lus.* §. Consonancia das vozes na Musica. §. Em Grammat. A variação do adjectivo segundo o genero, e caso, e numero do nome modificado por elle; e do verbo segundo a pessoa, e numero do sujeito, ou nome, a que serve de attributo. §. *Concordancia*: livro em que se apontão todos os lugares parallelos, ou identicos de algum Author, obra: *v. g. a* concordancia *da Biblia.* §. Concordata, pacto. *Lobo*, *e Cron. de J. I.*

CONCORDÀNTE, p. at. de Concordar. *palavras* concordantes *com as obras*; *lugares parallelos*, *e* —.

CONCORDÁR, v. at. Conciliar, concertar, *v. g.* duvidas, controversias. *temos* [illegible]ncordado *o Evangelho com o assumpto do Sermão, que parecião incompativeis. Vieira.* concordar *amigos desavindos.* §. Pôr em concordancia grammatical. §. Associar, acompanhar. *Os antigos heróes* . . *tambem mil vezes* concordárão *as armas com as lettras* (sendo guerreiros, e doutos). *Cam. Eleg.* 4. §. *Concordar*, n. ser conforme, semelhante: *v. g.*

g. concordão *estas opiniões com as de S. Thomaz:* *isto* concorda *com o que fica dito.* §. *Não concordar com alguem;* não se dar bem com elle, ser de outro parecer. §. *O pifaro* concorda *bem com o atambor: estas vozes* concordão *bem*; i. é, fazem consonancia, concertão. §. Estar no genero, numero, e caso do substantivo a quem modifica: *v. g. o adjectivo* concorda *com o substantivo.* §. Estar no numero, pessoa, e talvez em variação correspondente ao genero do nome: *v. g. o verbo* concorda *com o sujeito da proposição.*

CONCORDÁTA, s. f. Convenção feita por el-Rei com os Papas; ou com os Prelados deste Reino sobre coisas de Jurisdicção, se é que as ultimas dos Soberanos com seus vassallos merecem este titulo, porque no que é de Direito Divino, que outorga, ou concessão podem fazer os Ministros da Igreja? no que não é meramente espiritual, o supremo arbitrio é do Soberano, que não tem Superior na Terra, nem igual. §. Tratado entre Principes.

CONCORDÁVEL, adj. Que se póde concordar: *v. g.* "vontades *concordaveis.*" *Obras del-Rei D. Duarte.*

CONCÓRDE, adj. Que é do mesmo accordo, animo, e vontade que outrem. *H. P.* "respondèrão com animos *concordes.*" *Vieira.* "todas as virtudes entre si são *concordes*;" conformes. *cousa concorde á razão. B.* 3. 5. 9.

CONCORDEMÈNTE, adv. Com união de pareceres, e vontades.

CONCÓRDIA, s. f. União de vontades, de que resulta boa harmonia, paz.

CONCORRÈNTE, p. pres. de Concorrer. *B.* 4. *Prol.* "*concorrentes* no officio."

CONCORRÈR, v. n. Correr juntamente com outros, ir com outros, propriamente dos rios. "por virem ambos (o Eufrates e Tigres rios) ali *concorrer.*" *B.* 3. 13. §. Da gente. *de toda parte* concorrem *a visitar estas reliquias*; *para que* concorreo *todo o povo.* §. Ser competidor, oppositor com outro. *Vieira. os que* concorrerião *comvosco.* §. Concordar. *P. Per.* 2. 10. ℣. "*concorrendo* em os artigos principaes." "approvado este parecer em que todos *concorrèrão.*" *B.* 3. 3. 10. §. Contribuir: *v. g.* concorreo *com o seu parecer; com a sua esmola, para obra em que outros metterão cabedal.* §. Ajudar, auxiliar: *v. g. Deos* concorre *com as causas segundas para os effeitos.* §. Caír ao mesmo tempo; *v. g.* concorreo *S. João com o Corpo de Deus.* §. Coexistir: *v. g. neste sujeito* concorrem *as partes, e riquisitos da Lei.* §. Achar-se na mesma companhia; *v. g.* concorria *comnosco em casa de Lepido.* §. Viver no mesmo tempo. *M. Lus.* 5. *Mariz, D.* 2. *c.* 5. *pessoas que* concorrerão *naquelle tempo;* ser coetaneo.

* CONCREAÇÃO, s. f. Acção de concrear. *Peregrin. Christ. Dial.* 1. *f.* 4. *ed. de* 1674.

* CONCREÁDO, p. pass. de Concrear. *Bern. Florest.* 1. 7. 57.

* CONCREÁR, v. at. Crear, produzir juntamente.

CONCREÇÃO, s. f. O acto de fazer-se concreto. §. *Concreções*: corpos concretos. t. de H. Nat. e Medic.

CONCRÉTO, adj. t. de Filos. Junto, unido ao sujeito. "a avareza *em concreto*:" i. é, unida ao sujeito, e tanto val como o *avarento. Vieira.* §. Na Hist. Nat. *Corpos concretos*; que tem consistencia solida: *v. g.* "alcali volatil *concreto.*" §. Tambem se dizem *concretos* as substancias terreas, ou mineráes, que se unem, e formão um todo d'outra especie depois de haverem sido desunidas. §. t. de Med. O membro, ou parte, que está unida, e pegada a outra, devendo estar separada: *v. g.* dois dedos, as palpebras; ou dos fluidos cujas moleculas se unem, e se vai destruindo a fluidez.

CONCRUDÍR, antiq. V. *Concluir. Ined. II. f.* 49. *voto em que cada Juiz* concrudia *na morte do Duque.*

CONCRUÍDO. V. *Concluïdo.*

CONCRUÍR. V. *Concluïr.*

CONCUBÍNA, s. f. Manceba, amiga de um só, que não é prostituta, e vulgar.

CONCUBINÁRIO, s. m. Amancebado.

CONCUBINÁTO, s. m. Amancebamento.

* CONCÚBITO, s. m. Coito, ajuntamento de macho, e femea. *Leon. da Cost. Eclog.* 6.

CONCULCÁDO, p. pass. de Conculcar.

CONCULCÁR, v. at. Pizar aos pés com desprezo. §. fig. Desprezar. *deixava* conculcar *a dignidade ecclesiastica. Edit. da Mesa Cens.* 28. *Abr.* 1774. "*conculcar* a bulla."

CONCUPISCÈNCIA, s. f. Appetite carnal. *H. P.* "sopeando a *concupiscencia.*" *as concupiscencias do espirito. Feo, Tr.* 2. *f.* 119.

CONCUPISCÍVEL, adj. Que respeita aos appetites em geral. *Barros.*

CONCURRÈNCIA, s. f. O acto de concorrer a um tempo, ou quasi a um tempo: *v. g.* concurrencia *de annos proximamente successivos.* §. A existencia das coisas ao mesmo tempo: *v. g. a* concurrencia *de tantos successos não esperados. Freire.* §. Ajuntamento de pessoas, concurso. *M. Lus.* §. Conformidade: *v. g.* concorrencia *de votos.* §. Opposição litteraria, concurso. §. No commercio, concurso das mesmas mercadorias: e *destruir a concurrencia*, fazer que não concorrão as mercadorias daquelles, que as não podem dar pelo mesmo preço, ou tão baratas; ou impedir que não venhão mercadores, que concorrão com outros. §. *Concurrencia de dous rios*; que se encorporão em um só; ou o encontro de suas aguas. V. *Confluencia.*

CONCURRENTE, s. m. O que concorre com outrem á disputa, concursos litterarios, ou de jus-

justas, jogos, &c. §. O que briga, peleja com outro. *Viriato*, 4. 10. §. *Linha concurrente.* V. *Linha.*

CONCÚRSO, s. m. Ajuntamento de gente, que vai, ou foi para o mesmo lugar; e talvez para correria, e feito d'armas. *B.* 3. 1. 3. *não sómente ficava segura de nossas armadas, mas do concurso dos Mouros Baduïs do campo, que os accurão.* §. Opposição litteraria; pertenção de Oppositores, ou entre quaesquer pertendentes de alguma coisa. *Vieira. o segundo concurso foi entre Dimas, e Gestas.*

CONCUSSÃO, s. f. Abalo, commoção violenta. §. Vexação que os Magistrados, ou Officiáes públicos fazem, extorquindo mais do que lhe é devido em pagamento, próes, precalços, e despeitando os povos. (V. *Despeitamento*, e *Despeitor.*) t. mod. adopt.

CONCUSSIONÁRIO, s. m. Réo de concussão. V. *Concussor.*

CONCUSSÔR, adj. Que commette concussão. *Valasco, Just. Acclam. pag.* 375.

CONDÁDO, s. m. A dignidade de Conde. §. O territorio do titulo do Conde, e de que é Senhorio, e onde os Condes antigos, que erão Magistrados, com attribuições militares, exercião no Governo o Poder Civil, e Militar, ou tinhão o Governo, e Magistrado da justiça, e armas; estes Condados erão talvez servidos pelos Ricos Homens, e Infanções. *Elucid. Suppl.* §. *Condados*: as terras que os homens bons havião del-Rei. *Nobiliar. f.* 68. §. Conhecença, que os antigos emfiteutas pagavão ao direito senhorio. *Eluc.*

CONDÃO, s. m. Prerogativa, privilegio, graça. *H. de S. Dom. P.* 2. *possue Bemfica hum particular condão do Ceo; que excita affectos de devoção em quem entra em seus claustros.* §. *Vara de Condão.* V. *Vara.*

CONDĂPNAÇÃO, CONDĂPNÁDO, CONDAPNÁR, ant. Condemnado, &c. *Ord. Af. freq.*

CONDARÍA: O mesmo que Condado. *Elucidar.*

CONDE, s. m. Titulo de honra, e dignidade, com que os Soberanos condecorão seus principáes vassallos; tem a sua graduação entre os Viscondes, e Marquezes; antigamente tinhão tratamento de Senhor. *Chron. do Condest. c.* 18. hoje tem o de Excellencia. §. *Conde Palatino*: titulo que se dava aos Lentes Jubilados; talvez forão homens que servião a el-Rei no Paço no mester do Conselho, das Leis, e Justiça; e tal vez os Escrivães *da Puridade*, ou do segredo, hoje Secretarios *dos Estados* das diversas repartições. *Elucidar.* neste Artigo, e no Artigo *Confessor, pag.* 303. *col.* 2.

CONDÉÇA, s. f. Cesto de vimes com tampa, redondo, ou oval. V. *Condessa.*

CONDEÇÁR, ou CONDESSÁR, v. ant. Guardar, depositar em mão de alguem.

CONDECENDÈR. V. *Condescender*; e deriv.

CONDECÍLHO. V. *Condicillo*, e *Condesilio.*

CONDECORÁDO, p. pass. de Condecorar.

CONDECORÁR, v. at. Illustrar, dar honras, dignidades: *v. g.* condecorar *com a béca, o habito de Christo, o posto de Capitão*, &c. §. Honrar um acto, funcção.

CONDENAÇÃO, s. f. O acto de condenar. §. A multa, ou pena. (a Etimol. pede *condemnação*)

CONDENÁDO, p. pass. de Condenar. "se o reo for *condenado ao vencedor*:" i. é, a beneficio do vencedor; a pagar-lhe pena. *Ord. Af.* 3. 91. 5.

CONDENADÒR, s. m. O que condena. *Arraes.* 1. 11.

CONDENAMÈNTO, s. m. V. *Condemnação. Ord. Af.* 3. *f.* 212.

CONDENÁR, v. at. Declarar incurso na pena; sujeitar á pena, multa, pagamento, satisfação, &c. por sentença: *v. g.* condenou-*o á morte*; *em degredo, em tantos milreis; a pagar, a servir com carrinho.* §. Desapprovar: *v. g.* condenar *proposições malsoantes, erros; os intentos de alguem*: reprovar, declarar táes.

CONDENÁVEL, adj. Digno de condenação, reprehensão. *Carta de Guia.*

CONDENSAÇÃO, s. f. t. de Fisica, opposto á *rarefacção.* É o conchegamento das partes de um corpo por causa do frio, de sorte que diminua em volume, e augmente a sua densidade; a dissipação da materia ignea dos corpos produz o mesmo effeito, *v. g.* n'uma balla ardente depois de fria; condensa-se o ferro, e diminue-se o diametro d'ella.

CONDENSÁDO, p. pass. de Condensar.

CONDENSÁR, v. at. Causar condensação: *v. g. o frio, a neve* condensa *os fluidos menos espirituosos: o ar* condensa-se *com o frio.* §. Fazer-se mais denso, espesso, grosso. "outras o mel purissimo *condensão*;" i. é, ajuntão em porção consideravel. §. *Condensar a calda*; evaporando-lhe a agua, de sorte que fique mais grossa ao fogo; engrossar.

CONDENSATÍVO, adj. Que tem virtude de condensar.

CONDESCENDÊNCIA, s. f. A qualidade de ser condescendente. §. O acto de condescender.

CONDESCENDÈNTE, p. at. Que condescende.

CONDESCENDÈR, v. n. Ceder á vontade, rogo, súpplica, por benevolencia, ou temor, &c. conformar-se á vontade: *v. g. não querendo ella* condescender com *o que desejavão. Lucena.* Condescender a *tão honrada petição. Barreiros, Corogr.* §. Mostrar que se iguala o superior ao inferior. *Arraes*, 10. 40. *a cortezia de os grandes* condescenderem *aos pequenos está canonisada*: condescendeu *aos rogos. Flos Sanct. pag. CI.* §. Ceder, moderar-se em pertensão. *eu* condescenderei

rei (posto que muito peça) *ao que for rezão. Ined. III.* 314.

CONDESÍLIO, s. m. antiq. Deposito. *Orden. Af. 5. f.* 333. " receber em guarda, e *condesilio:*" condesilho, condecilho. (de *Condesar* Hespanhol.)

CONDESSA, s. f. Mulher do Conde. §. Senhora de um Condado por sua cabeça.

CONDESSÍLHO, ant. e *Condecilho. Ord. Af.* a cada passo. O deposito voluntario, e confidencial, não judicial, por segurança, e cautela. (*Condesar* nas Partidas de D. Af. é depositar. V. *Mayans de Ciscar*, *Tom.* 1. *pag.* 266. *das Origens*, &c.)

CONDESTÁBLE, s. m. Posto militar antigo, e nos exercitos era o primeiro depois do Principe. *Severim*, *Notic.* §. Na Milicia antiga, Cabo d'artilharia, que a dirigia, e apontava nas batalhas, ataques. *Barros*, e *Cast. freq.* hoje dizem *Condestavel*, e antigamente *Condestabre.*

CONDESTABLESSA, s. f. Mulher do Condestavel. *Castilho*, *Elog. de D. João III.*

CONDESTÁBRE. V. *Condestavel*, como hoje se diz, ou *Condestable.*

CONDESTÁVEL, s. m. V. *Condestable.*

CONDIÇÃO, s. f. Estado fisico, ou moral. *Arraes*, 2. 20. *B. Clar. f.* 7. *estar eu em* condição *de se dizer, que matei este homem: os cercados estavão já em* condição *de se render; estava ja em* condição *de perder a Cidade. Cast. L.* 1. *f.* 173. §. Clausula, com que se limita, e de que se faz depender a existencia de alguma coisa: *v. g.* se chover, *não irei:* ou a validade de algum contracto: *v. g.* se estiver pronto o panno até 15. dias, *quere-o*, *e paga-lo-hei;* ou o rescindimento delle; *v. g.* se aos 15. dias m'o não tiverdes prompto, *restituireis o preço, que vos adiantei, e não valerá a compra.* §. Partido, clausula de algum ajustamento, concerto, ou que se propõe para mover alguem; *v. g.* em assento de pazes. §. *Por nenhuma condição:* por nenhum partido. *Arraes*, 10. 45. " *por nenhuma condição* soffrieriamos, &c." §. Indole, genio: *v. g.* " homem de *forte*, ou *má condição.*" §. *Condições:* partes, prendas, qualidades. *Hist. de Isea*, *f.* 10. §. Sorte, graduação social: *v. g.* " senhoras de pequena *condição.*" §. Modo: *v. g. Deos não gera segundo a* condição *humana. Arraes*, 3. 27

CONDICÍLLO. V. *Codicillo. Ined. III.* 470.

CONDICIONÁDO, adj. Que tem condição. *bem*, ou *mal condicionado.* §. Que está em condição, estado, recado; *v. g. são*, *e bem —.*

CONDICIONÁL, adj. Em que entrou condição, e depende para ser completa de se verificar a condição: *v. g. contracto*, *baptismo* condicional; *promessa —.*

CONDICIONÁLMÈNTE, adv. Com condição, de modo condicional: *v. g. prometter —.*

CONDICIONÁTA, adj. t. de Theol. *Sciencia condicionata*; que se dá mediante certa condição. *Vieira.* " antes da previsão do peccado, em que só tinha amanhecido a luz da Sciencia *condicionata.*"

CONDIÇOÁR, v. at. ant. Pôr por condição, ou lei do contracto, e convença. §. fig. convencionar. *Elucidar.* " emprazamos, *e condiçoamos.*"

* CONDÌGNAMÈNTE, adv. Dignamente, com merecimento. *Vieir. Serm.* 5. 390. *Bern. Florest.* 3. 3. 31.

CONDÍGNO, adj. Que se applica ao premio, ou pena proporcionada ao merecimento; a penitencia porporcional á culpa. *mercê condigna a seu merecimento.*

CONDIMÉNTO, s. m. V. *Adubo*; *Tempero.*

CONDÍR, v. at. t. de Farmac. Temperar, confeiçoar.

CONDISCÍPULA, s. f. A que andou na escola, ou mestra com outra.

CONDISCIPULADO, s. m. Companhia no estudo, escolas.

CONDISCÍPULO, s. m. O que nos acompanha em alguma aula, classe, estudos.

CONDIZÉR, v. n. Conformar um dito com o outro. *Vasconc. Not.* §. Dizer bem, ter boa correspondencia, conformidade: *v. g. não condiz o fim com o principio; as obras* condizem *com as palavras; a veste não* condiz *com o fraque.*

CONDOÈR-SE, v. recipr. Sentir dôr de quem a tem. §. Compadecer-se; *v. g.* condoer-se *do mal alheyo.* §. *Condoer-se:* mostrar sentimento: *v. g.* condoer-se *do caso miseravel. B.* 1 *f.* 47.

CONDOÍDO, p. pass. de Condoer se. O que sente, e se condóe do mal alheyo. *Camões.*

CONDOIMÈNTO, s. m. V. *Condolencia.*

CONDÒITO. V. *Conduto.*

CONDOLÊNCIA, s. f. A dôr do que se condóe. *Arraes*, 1. 24.

* CONDONAÇÃO, s. f. Gratificação, dadiva, remissão da culpa. *Vieir. Serm.* 3. 111.

CONDONÁR, v. at. Perdoar pena, quitar divida. *Petição da Camara de Lisboa*, *na Ded. Chron. fol.* 56. *col.* 2 *das Provas.*

CONDÚCÇÃO, s. f. O acto de Conduzir, trazer. §. Reclutas: *v. g.* " *conducção dos terços.*" *Epanaf. f.* 180. *Freire.*

CONDUCÈNTE, p. at. irregul. de Conduzir. V.

CONDÚCTA, s. f. Conducção; *v. g. conducta de gente*, *reclutas novas. M. Lus.* §. Na Universidade, antes da Reforma, Cadeira pequena, que por voto dos Lentes de Cadeiras grandes se dava a algum Oppositor. §. Receptaculo para agua. §. Hoje se usa vulgarmente por *procedimento.* " *sujeito de boa, ou má conducta:*" governo. (*Palm. P.* 2. *c.* 98. *pois vemos que para governo da sua vida, e honra a cada hum isto he necessario.*) *A conducta* abrange ao procedimento moral,

ral; e prudencial; o *procedimento*, refere-se ao moral mais ordinariamente; o *governo*, ao procedimento na ordem economica. *Edit. da Mesa Censoria*, 23. *de Fev. de* 1769. §. Guia, direcção. *Epanaf. navios debaixo da* conducta *da Capitania*. §. *Conducta*: soldo. *P. Per.* 1. *c.* 5. *paga grossas* conductas *a Capitães.*

CONDUCTÁRIO. *Lente conductario*; de conducta.

* CONDUCTÍVO, adj. Que conduz, que coopera, ou contribue. *Bern. Florest. V. II.* 3. 33.

CONDÚCTO, s. m. Caminho, rego, cano d'agua. *Vascons. Sit. f.* 113. " entrão (as aguas por largos *conductos*:" falla de cannos, ou aqueductos soterraneos de Lisboa, para a desaguarem das aguas da chuva.

CONDÚCTO, p. pass. de Conduzir. *a gente* conducta *a soldo*; trazida, ou levada. *B.* 2. 5. 3. (para guerra)

CONDUCTÒR, s. m. O que conduz, guia. §. Na Fisica, *Conductor electrico*: todo o corpo capaz de receber, e communicar a virtude electrica: *v. g.* um fio de arame, &c.

CONDUCTORÍA, s. f. Toda a especie de conducto que se come com pão. *Elucidar.*

CONDÚTO, s. m. Aquillo que se come com o pão; carne, peixe.

CONDUZÍDO, p. pass. de Conduzir.

CONDUZÍR, v. at. Guiar, acompanhar: *v. g.* conduzir *um comboi*: conduzir *o rebanho*. §. Alugar para ir servir: *v. g. mulheres* conduzidas *a preço certo*, *para acompanharem os defuntos. M. Lus.* Musica conduzida *da Cidade*. §. v. n. Servir, ser util, conducente: *v. g. a dieta* conduz *muito para*, *ou á boa saude.*

CÔNE, s. m. t. de Geometr. Figura solida, formada pela revolução inteira de um triangulo sobre um de seus lados; é como um pão de assucar, que acaba em ponta aguda. V. *Truncado.*

CÔNEGAS, s. f. Mulheres, que vivião como os Conegos regrantes.

CÔNEGO, s. m. Clerigo secular, que possúe um Canonicato na Igreja Cathedral. §. Há *Conegos*, que vivem debaixo de certa regra, e clausura; como são os *Conegos regrantes*. §. *Conegos azues*: os Padres Loios.

CONESÍA, s. f. Canonicato. §. As rendas do Canonicato.

CONEXÃO, e deriv. V. com dois *nn.*

CONFALONERÍA, s. f. Officio de Confalão, ou Gonfalão. *Cron. J. III. P.* 4. 67. *a Capitanía Mór* e Confaloneria *da Igreja*: em Italia.

CONFEDERAÇÃO, s. f. União de Principes, ou Estados, ou Cidades, para algum fim commum de paz, ou guerra. *Vieira.* §. A *Arca da Confederação de* Deus com o seu Povo escolhido. *Cathec. Rom. f.* 329.

CONFEDERADO, p. pass. de Confederar. fig. *confederados* por matrimonio. *Ferr. Castr. A.* 3. *estaes* confederados *sanctamente.*

* CONFEDERADÒR, adj. O que faz ou tem aliança, e confederação com outro. *Estaç. Antig.* 7. 7.

CONFEDERAMÈNTO. V. *Confederação. Ferr. Cioso, f.* 105. alliança por casamento.

CONFEDERÁR, v. at. Fazer que duas, ou mais Potencias se confederem, entrem em confederação, com pactos, e allianças. fig. *confederaremnos*, e reconciliarem-nos com Deus." *Feo, Trat.* 2. *f.* 244. *ỹ.* §. *Confederar-se*, recipr. fazer aliança, confederação com outro Principe, Estado, &c.

CONFÉCTO, por acabado: *v. g.* confecto *de annos, doenças*: desusado.

CONFEIÇÃO, s. f. t. de Farmac. Preparação de varios ingredientes medicináes. §. Mistura com que se adubão vinhos; especiarias, &c. de temperar. §. *Confeição falsa*; *v. g.* do Juiz que fingiu depositar o dinheiro, que veyo a juizo, em mão de algum, e o converte em seu uso. *Ord. Af.* 4. *f.* 190.

CONFEIÇOÁDO, p. pass. de Confeiçoar.

CONFEIÇOÁR, v. at. Juntar confeições em algum medicamento; aos vinhos, manjares, por adubo, e tempero.

CONFEITÁDO, p. pass de Confeitar.

CONFEITÁR, v. at. Cobrir alguma coisa de assucar como os confeitos: *v. g.* confeitar *castanhas, pinhões, &c.*

CONFEITARÍA, s. f. Casa onde se fazem, e vendem doces: bairro de confeiteiros, ou rua delles.

CONFEITÈIRA, s. f. de Confeiteiro. §. Vaso de levar confeitos á mesa. *Prov. Hist. Gen. T.* 1.

CONFEITÈIRO, s. m. O que faz, e vende doces, confeitos, conservas, &c. §. Vaso de doces, e confeitos. *Prov. Hist. Gen. Tom.* 6. *na Carta do Infante D. Henrique, da pag.* 351. *em diante.*

CONFÈITOS, s. m. pl. Herva doce coberta de assucar, fica em varias figuras, faz-se deitando-lhe calda grossa n'uma bacia ao fogo, mexendo-se. §. *Confeitos de enforcado*, fig. prazer, ou mimo, a que se há-de seguir desgosto, e máo tratamento. *Cam. Cartas. Eufr.* 2. 6. *f.* 84. diz: *confeitos de enforcado.*

CONFERÈNCIA, s. f. Pratica de varias pessoas para algum ajustamento, concerto, acordo commum. §. Dos actos publicos academicos, *conferencia academica*: disputa litteraria. *H. Dom.* §. Comparação. *B.* 3. *Prol. para da* conferencia *do passado ordenarem o presente.* §. Communicação. " dos reinos vizinhos, com que communicão, e tem *conferencia de negocios* (correlação)." *ibidem.*

CONFERÈNTE, s. m. A pessoa que tem lugar,

gar, e voto na conferencia. §. adj. *v. g.* "o ministro *conferente.*"

CONFERÈNTE, p. at. de Conferir. Util, proveitoso. §. O que confere com outro para algum ajustamento: *v. g. os Ministros* conferentes *tiverão outra sessão.*

CONFERÍDO, p. pass. de Conferir. "*conferidas* estas, e outras cousas, seu voto era &c." *B.* 2. 3. 7.

CONFERÍR, v. at. Tratar com alguem alguma materia scientifica, ou de Governo, ou qualquer negocio da vida. *Port. Rest.* "*conferio* com el-Rei os negocios." §. Comparar. *H. Pinto, p.* 495. *não* conferi *a ella pedras preciosas.* §. Comparar para ver a conformidade: *v. g.* conferir *o impresso com o manuscrito.* §. Dar: *v. g.* conferir *um Beneficio. V. do Arc.* "*conferir* Sacramentos." *Arraes*, 3. 19. §. Dar com outros, contribuir. *Cathec. Rom.* 15. *Symbolo, por se compor de diversas sentenças, as quaes* conferirão *cada um delles em commum.* §. v. n. Ser util, auxiliar. V. *Conferente. lugares* conferentes *para por elles se evacuar todo o enchimento. Madeira.* §. Conformar-se: *v. g.* conferem *nos ditos, e palavras. Tacito Port. f.* 138.

CONFESSÁDO, p. pass. de Confessar. Confesso em juizo. "se for reo será havido por *confessado.*" *Ord. Af.* 3. p. 135.

CONFESSADÒR, s. m. ant. Confessor.

CONFESSÁR, v. at. Declarar, manifestar o que se sabe: *v. g.* confessou *o delicto*: confessou *a divida, obrigação*: reconhecer por seu. §. Declarar os seus sentimentos. §. Ouvir de Confissão. §. *Confessar-se*: declarar os peccados ao Confessor, e talvez a um Leigo, que os refira ao Confessor; ou na intenção de conseguir perdão de Deus, não por absolvição do Leigo, mas pela mortificação de referir, e publicar as suas miserias, e culpas. *Ined. III.* 184.

CONFESSIONÁRIO, s. m. O lugar onde o Confessor se põe para ouvir Confissões. §. Directorio para fazer Confissões. *Resende, Chron.*

CONFÉSSO, s. m. Aquelle que declara as culpas na Inquisição. §. ant. Monge. *it.* Convento. *Elucidar.* §. Confissão judicial. *Ord. Af.* 4. 55. 2. e 3.

CONFESSÒR, s. m. O Sacerdote, que ouve de Confissão. §. O varão, que viveo, e morreo santamente: neste sentido tem femin. *Confessòra.*

CONFIADAMÈNTE, adv. Com confiança; com firme esperança. *Vieira.* com resolução; sem temor.

* CONFIADÍSSIMO, superl. de Confiado, muito confiado. *Freire, Thes. Esp. f.* 73.

CONFIÁDO, p. pass. de Confiar. §. Ousado, atrevido, sem medo, sem respeito, pejo, ou vergonha. *Lusiada. De confiado crè que vai seguro: o Velloso.* V. *Couto*, 8. c. 20.

CONFIÀNÇA, s. f. Segurança de animo com que se faz alguma coisa; ousadia; despejo. *dar, inspirar* confiança. *Couto*, 8. c. 20. *Com o que* (muita gente de guerra) *estava muito confiada* (a Rainha) *pela* confiança *que os Mouros e Malavares lhe tinhão dado. ninguem faça mal aos bons* em confiança *que escapará do divino castigo. Fco, Trat.* 2. *f.* 99. ℣. §. Firme esperança. §. Fiusa. §. Amizade. familiaridade. O acto de confiar, fiar: *v. g. a* confiança, *que fizer de seu moço, será segundo a opinião, que delle tem. Lobo, Corte*, D. 4.

* CONFIÀNTE, adj. Ousado, atrevido, que tem confiança. *D. Cathar. Vid. Solit.* 2. 12. "Então está tu mais *confiante*, e forte."

CONFIÁR, v. n. Pòr, ter confiança, esperança; escorar, esperar em alguem: *v. g.* confiar *na bondade de Deus.* §. Entregar com segurança de animo (at.) *v. g. do nescio não posso* confiar *n'hum recado as minhas razões. Lobo. Confiar de alguem fazenda, dinheiro; a casa; o segredo, &c.* §. *Confiar alguem*; inspirar-lhe confiança fiando delle alguma coisa. *Carta de Guia de Cas. f.* 85.

CONFICIONÁDO, p. pass. de Conficionar. Temperar. *pão* conficionado *com herva venenosa. P. Per.* 1. *c.* 33. *Lobo, Corte, D.* 10. "aguas *conficionadas*:" de aromas, ou drogas medicináes, e cosmeticas.

CONFICIONÁR. V. *Confeiçoar.*

CONFIDÈNCIA, s. f. *Fazer confidencia de alguem*; confiar-se delle, fiar delle os seus segredos; ter boa opinião da sua probidade, não desconfiar.

CONFIDENCIÁL, adj. Em que entra, e há confidencia, ou que se faz, e diz sobre a fé de outrem, e confiança em seu segredo, amizade, probidade: *v. g. reposta* confidencial; *administração* —; &c.

CONFIDENCIÁLMÈNTE, adv. Em confidencia. "foi-me dito *confidencialmente.*"

CONFIDÈNTE, s. m. Aquelle de que alguem confia os seus segredos. *Vieira. pessoa* confidente. *Alarte, f.* 117.

CONFÍM, adj. Que confina, confinante. *v. g. porto* confim *ao estreito d'Ormús. Garcia D'Orta, f.* 138. ℣. *Os confins*, s. m. pl. rayas, extremos, fronteiras de Terra estrangeira: *os confins da Terra.*

CONFINÀNTE, p. at. de Confinar.

CONFINÁR, v. n. Estar nos confins, rayas: *v. gr. Portugal* confina *com Leão; com Asturias, &c. os Paruás* confinão *com as terras de Narcinga. Luc. f.* 529. *serras que* confinão *com as estrellas. H. Naut.* 1. 73. *nações confinantes.*

CONFINIDÁDE, s. f. A qualidade de ser confim, a proximidade dos que vivem nos confins de dois Reinos, &c. *P. Per. L.* 1. *c.* 1.

CONFÍNS. V. *Confim.*

CONFIRÍR. V. *Conferir.*

CONFIRMAÇÃO, s. f. O Sacramento da Chrisma. §. O acto de confirmar. §. na Rhet. O acto de confirmar, corroborar as provas, com mais razões, e fundamentos.

CONFIRMÁDO, p. pass. de Confirmar. *Cavalleiro confirmado.* V. o Art. *Raso.*

CONFIRMADÒR, s. m. O que confirma. *Pinheiro*, 2. 163. confirmadór *de nossa honra.*

CONFIRMÀNTE, p. at. de Confirmar. "graça confirmante." *Arraes*, 10. 26.

CONFIRMÁR, v. at. Revalidar o que está approvado: *v. g.* confirmar *a doação.* §. Corroborar com novos argumentos, com repetidas noticias. §. *Confirmar-se*: certificar-se mais por mais provas, ou noticias. §. V. *Chrismar.*

CONFIRMATÍVO, adj. Que tende a confirmar: edicto; *prova* confirmativa.

CONFIRMATÓRIO, adj. Que serve de confirmar. *palavras* confirmatorias *do testemento. Chron. Af. III. f.* 250.

CONFISCAÇÃO, s. f. O acto de confiscar.

CONFISCÁDO, p. pass. de Confiscar.

CONFISCÁR, v. at. Adjudicar ao Fisco os bens de alguem por certos crimes, privando-o delles.

CONFISSÃO, s. f. A declaração, manifestação daquillo que se sabe, e dos proprios sentimentos. §. O acto de declarar as culpas ao Confessor, para ser absolvido. §. Profissão: *v. g. a* confissão *da Fé.* §. *Dizer a Confissão*; vulgarmente o *Eu peccador me confesso a Deos*, &c. §. *Confissões*: lugares onde estão corpos de Martires. *Ord.* 1. 62. 41. mas outros entendem por *Confissões* o salario deixado pelo Testador ao Sacerdote, que lhe ouvia as Confissões; de que há provas incontestaveis nos Documentos antigos, pola pobreza dos Curas, a quem se tirárão dizimos, deixando-lhes miseraveis congruas; e ainda depois de terem os dizimos; ou por *Abadengo*, e devoção dos Fiéis, e fazerem amor e prestança em gratidão aos seus Confessores. Outros julgão, que se deve entender das dividas, que o Testador confessára, e que os herdeiros delle devem pagar, postoque morresse sem testamento; e talvez das confissões de dividas, ou declarações dellas no testamento, ou por escrito. (V. *Ord. Af.* 2. *T.* 96. §. 4. "os mesteirosos fazem muitas *confissões*:" declarações por escrito.) Outros dizem, que é obrigação, imposta pelo Testador ao administrador da Capella, de expiar os seus peccados em certos dias pelo Sacramento da Confissão. §. *Confissões*: escritos, em que alguem confessa ter recebido de outrem alguma quantia, que não recebèra, adiantando o recibo ao credor, que o retèm. *Ord. Af.* 4. *f.* 197. §. 1. §. *Dar confissões*, fr. ant. confessar, ouvir de Confissão. *Elucidar.*

CONFITA, s. f. Á *certa confita*; i. é, chegada a occasião, quando alguma cóisa se espera por ajuste, ou promessa de conclusão. *Eufr.* 1. 2. *á certa* confita *faltão-vos*, *coão-se-vos da obrigação.*

CONFITÈIRO, s. m. Confeiteiro. *Ined. III.* 507. Confiteiro *da Casa Real.*

CONFITÈNTE, s. m. No S. Officio, o que confessou o delicto, de que estava accusado. *Edit. do S. Off.* 6. *de Julho de* 1769. §. O que vai a confessar-se, ou se está confessando. *Edit. do S. Officio*, *de* 1769. "confessores, e *confitentes.*"

CONFLÍCTO, s. m. O aperto da batalha, quando se peleja com mais furor, e uma das partes se vê apertada. "havendo n'huma batalha só muitos *conflictos.*" *Cast.* 2. *p.* 197. "estando a batalha neste *conflicto.*" *entrar naquelle* conflicto *de morte. B.* 3. 7. 3.

CONFLUÈNCIA, s. f. O lugar onde se ajuntão dois, ou mais rios: *v. g. na* confluencia *do Madeira, e rio Negro.*

CONFORMAÇÃO, s. f. A disposição, figura, e concerto dos membros d'alguma coisa: *v. g. a* conformação *deste animal é semelhante á do cão: animal de* conformação *cavallar*: que se parecé no todo com o cavallo. §. Conformidade.

CONFORMÁDO, p. pass. de Conformar.

CONFORMÁR, v. at. Fazer que seja conforme, que se resigne: *v. g.* conformar *a sua vontade com a de Deus. Pinheiro*, 1. 204. §. *Conformar-se com a vontade de Deos.* §. Concertar: *v. g.* conformar *desavindos. Lobo*, *Condest. f.* 114. *est.* 8. §. "quando o elle justamente nom rege, já nom merece seer chamado Rei, pois que nom *conforma seu nome ás suas obras*;" ajusta, concorda, faz conformes. *Ord. Af. Tom.* 5. *p.* 2. §. *Conformar-se com o tempo*: ceder ás circumstancias delle, contemporizar. §. Ser conforme, concorde, conformão-se *na indole*, *os genios*, *os costumes.* §. *Conformar*, neutro. *S. Agostinho* conforma *com a minha doutrina. Arraes*, 3. 9. §. Corresponder: *v. g. a vida* (dos máos Christãos) *não* conforma *com o que elles creem. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 11. ỳ.

CONFÓRME, adj. *v. g. Viver* conforme *aos dictames do Evangelho*; i. é, de modo *conforme*, ajustado. *F. Mend. pag.* 217. 215. *col.* 2. *c.* 118. *p.* 210. *v. c.* 165. *no fim* diz *conforme á*, usando de *conforme* adverbialmente. *Cron. de Cister*, *L.* 1. *c.* 1. *p.* 3. *col.* 1. "*conforme aos* authores referidos." §. *Opiniões conformes*; semelhantes, identicas. §. *Estar conforme com a vontade de Deos*; i. é, resignado, contente de que ella se faça.

CONFÓRME, usa-se ellipticamente sem preposição, subentendendo-se *de modo*, e os verbos: *v. g. julgou conforme as Leis*; i. é, *de modo conforme ás Leis*, ou *conforme as Leis dispõem: obrei conforme me mandárão*; i. é, *de modo conforme* (*ao que*) *me mandarão*: *conforme os poderes de cada um*; i. é, *conforme são os poderes*: e assim con-

conforme os tempos, e as pessoas; sc. são. Vieira, Hist. do Futuro, n. 300. "*conforme aos tempos, e á calidade* dos males... assim seguia, ou trocava os caminhos." *V. do Arceb. 3. 13. De modo conforme*, equival a *conformemente*, e *conforme* sempre é adjectivo, e não preposição, pois que não dizemos *conforme mim*, nem *conforme ti*, mas, *conforme eu quizer, será conforme tu mandares.* "quando o Homem vive *conforme o homem* (*sc.* costuma), e não *conforme Deos* (*sc.* quer, ou manda), he semelhante ao Demonio." Todos sabem, qué os adjectivos se usão adverbialmente: *v. g.* "*alto* bradando;" ou subentendendo-se a palavra *mente*; *v. g.* "*docemente* falando, e *doce* rindo:" e todos sabem, que o adjectivo, que se une a *mente*, muitas vezes tem por complemento nomes acompanhados de preposições, e o mesmo tem a palavra *mente*: *v. g.* "*Igualmente á dor minha* ser chorado Não podia em meu verso o meu Ferreira." *Caminha, Eleg. 4.* "O senhor da náo, que tinha *igualmente* de *nobreza, e brandura.*" *Lobo, Deseng. pag. 2. Mouros, que* fartadamente dos nossos, *passavão d'ali para Cambaya. B. 3. 3. 8.* e á imitação destes se usa o adj. *conforme*, como tal, ou adverbialmente, e não como preposição. *palavras* conforme *aos mesmos propositos:* adverbialmente. *Ferr. Cioso, 3. 5.*

CONFÓRMEMÈNTE, adv. De modo conforme; com conformidade de vontades, pareceres; unanimemente. *Vieira, H. do Fut. f. 49.*

CONFORMIDÁDE, s. f. Semelhança, proporção. *esta doutrina tem grande* conformidade *com as maximas dos Estoicos.* §. Pratica, observancia conforme, e ajustada á Lei, ordem. §. Resignação. *Paiva, Casam. c. 11.* §. Unanimidade. *Paiva, ib. c. 3.* "a conjugal *conformidade.*"

* CONFORMÍSSIMO, superl. de Conforme, muito conforme. *Fr. Thom. de Jes. Trab. 4.* "a sua divindade *conformissima* com toda sua vontade."

CONFORTÁDO, p. pass. de Confortar.

CONFORTADÒR, adj. Que conforta. "descei a nós Espirito *confortador*;" consolador. *Ined. II. 135.* "*confortadora da paixam*, e tristeza del-Rei."

CONFORTÁR, v. at. Fortificar, dar forças: *v. g. este remedio* conforta *o estomago.* §. Animar, consolar. *M. Conq. 12. 7.*

CONFORTATÍVO, adj. Que tem virtude de confortar: *v. g. remedio* confortativo. §. fig. "Os juizos de Deos são *confortativos.*" *Arraes, 10. 81.*

CONFÒRTO, s. m. O estado do que recebeo remedio, que conforta, fisico, ou moral: *v. g.* "já se acha com algum *conforto.*" §. Remedio que causa esse estado: *v. g. com este* conforto *desafronta-se-lhe o coração: o vinho é bom* conforto *aos desfalecidos de espiritos.*

CONFORTÒSO, adj. Confortativo. "palavras *confortosas.*" *Ined. II. 193.*

CONFRÁDE, s. m. e f. Irmão, irmãa de Confraria. §. fig. *Confrades da Garrotea*: Ordem de Cavallaria d'Inglaterra. *Inedit. I. 403.* os gentios adorando os seus falsos Deuses "erão *confrades de huma seita.*" *B. 4. 8. 8.*

CONFRAGÒSO, adj. *Pronuncia confragósa* de sons asperos, duros. *Duarte Nunes, Origem da Lingua.*

CONFRANGÈR-SE, v. recipr. Contraír-se, torcer-se com dòr. *V. de Suso, f. 310.* *confranger-se a humanidade. Mausinho. Paiva, Serm. 1. 101.*

CONFRANGÍDO, part. pass. de Confranger-se.

CONFRANGIMÈNTO, s. m. O encolher-se de quem tem dòr. §. Acanhamento, apperreamento: no fig.

CONFRARÍA, s. f. Irmandade dos devotos de algum Santo, que contribúem para o seu culto. §. fig. *Ser da confraria d'alguem*; da sua conversação, modo de vida, e sentimentos. *Ferr. Bristo, 4. 2.* diz o alcoviteiro: "huma moça de minha *confraria.*"

CONFRATERNIDÁDE, s. f. União fraterna, ou como de irmãos. *Epanaforas.*

CONFRÈIRE, s. m. Co-irmão de Ordem militar. *M. Lus. Tom. 5. f. 152.*

CONFRONTAÇÃO, s. f. O acto de confrontar. §. *Confrontações*: os lugares, arvores, casas, que estão defronte, ou entestão em algum lugar, das quaes fazemos balizas. *quem não repara nas confrontações, nunca sabe os caminhos, os sitios que busca.* §. fig. Caracteres, notas, sinães, que dão a conhecer um individuo. *Paiva, Serm. 1. f. 221. as* confrontações *de quem era Lazaro, e huma delas era ser irmão de Maria.*

CONFRONTÁDO, p. pass. de Confrontar.

CONFRONTADÒR, s. m. O que confronta.

CONFRONTÁR, v. at. Determinar, limitar os confins, e confrontações. *Todo este Reino, tirando as partes porque o* confrontamos *com os outros povos. B. 3. 2. 5.* §. Comparar, fazer o parallelo; *v. g.* confrontar *as doutrinas, e maximas da Filosofia com as do Evangelho; o traslado com o original.* §. Appresentar, acariar as testemunhas com o accusado, para confirmarem o testemunho em sua presença, para o reconhecerem. §. v. n. Fazer face com outro edificio fronteiro, ter lado para elle, defrontar. §. "Ronco do mar ferido na rocha onde *confronta.*" *Mausinho, f. 17.* §. Ser conforme. *Mausinho, 34. y. Vieira, Carta 39. Tom. 1. os testemunhos*... *confrontão com outros, que eu estimo por de verdade provada.*

CONFUGÍR, v. intransit. Fugir com outros. §. fig. *v. g.* confugem *á sagrada ancora. Arraes, 8. 32.* recorrer.

CONFUNDÍDO, p. pass. de Confundir. *confundido com razões*; convencido. *Ined. I. f. 453.*

CONFUNDIDÒR, adj. Que confunde, causa confusão. *Conspir. Univ. 23. col. 1.*

CONFUNDÍR, v. at. Fundir juntamente, ou mis-

misturar liquidos. *confundir metáes, ou liquidos heterogeneos.* §. fig. Pòr em desordem, misturando varias coisas: e fig. *confundir razões, ideyas, noções*; dando, ou tomando umas por outras. §. Perturbar a alma com temor, respeito, veneração, grandeza de coisa maravilhosa; razões que enleyão; conhecimento do nosso nada, com vergonha, &c. §. Convencer com razões, e envergonhar. §. Lançar à perder. *hum pequeno perigo* (de fogo, ou rombo no navio) confunde *tudo no abismo do grande Oceano. B.* 2. 7. 1.

CONFÚSAMENTE, adv. De modo confuso.

CONFUSÃO, s. f. Desordem, perturbação nas coisas, ou pessoas. §. Perplexidade, desassocego, perturbação do animo, enleyo, embaraço. §. Vergonha, pejo.

* CONFUSÍSSIMO, superl. de Confuso, muito confuso. Estrondo —. *Vieir. Serm.* 14. 144.

CONFÚSO, adj. Sem ordem, nem clareza: *v. g. razões, noções* confusas; *carta* confusa. *Lobo.* §. Perplexo, enleyado sem saber entender-se, nem dar-se a conselho. §. Escuro, incerto: *v. g. noticia, noção* confusa. *Barreiros, Corogr.* §. Enredado: *v. g.* confuso *laberinto.*

CONFUTAÇÃO, s. f. O acto de confutar. §. As razões com que se confuta.

CONFUTÁDO, p. pass. de Confutar.

CONFUTADÒR, s. m. O que confuta.

CONFUTÁR, v. at. Refutar, demonstrar a falsidade, insubsistencia de provas, objecções: *Vieira.* Convencer: *v. g.* confutar *a falsidade. Tom.* 3. *f.* 196. "elles mesmos em suas historias *se confutão.*" *B.* 4. 5. 2.

CONGÈITO, ant. Conjectura. *Ined. II.* 229.

CONGELAÇÃO, s. f. O acto de congelar-se. §. *Congelações*: figuras formadas nas grutas da agua impregnada em sáes, terras, que reçumão pelas gretas, póros, &c.

CONGELÁDO, p. pass. de Congelar. §. Frio como gelo. *Camões. a* congelada *boca.* §. *O inverno congelado*; fig. mũi frio, em que há congelações. *Lus. II.* 23. o *Arcturo congelado. ibid.* 1. 21. V. *Encaramelado.* §. fig. "*congelados* com *medo.*" *Id. Eleg.* 4.

CONGELADÒR, adj. Que congela. *frios* congeladores, *ventos.*

CONGELÁR, v. at. Regelar, fazer unir, e prenderem-se as moleculas, ou globos de algum liquido: *v. g. o frio* congela *a agua, o vinho, o azeite, o sangue*; qualhar. §. Congelou-se *o sangue de medo. O medo* congela *a voz no peito*; atalha, prende. *Cam. Redond.* §. *Congelão-se as partes de algum liquido*, que se unem intimamente, christallizando-se: *v. g. para* se congelar *diamante. Vieira.* §. As partes gelatinosas do animal extraidas *congelão-se* com calor.

CONGESTÃO, s. f. t. de Med. Ajuntamento de humores em alguma parte do corpo, sem vir derivados de outra. "apostemas por *congestão.*"

CONGLOBAÇÃO, s. f. Ajuntamento de coisas, que formão um globo, ou figura esferica. *quem dará a causa da* conglobação *das particulas do azougue.* §. fig. Rhet. Amontoamento de provas, e argumentos uns sobre os outros.

CONGLOBÁDO, p. pass. de Conglobar.

CONGLOBÁR, v. at. Dar a feição de globo a um corpo, ou formar um globo de mũitas partes unidas. *conglóba-se* a neve rolada; o azougue solto, e deixado em gotas; o orvalho nas folhas. §. fig. *De muitas repulsas vem-se a* conglobar *hum motim dos soldados. Arte de Furt. f.* 317.

CONGLOMERÁDO, adj. Da feição de novèlo, junto como em novèlo. *o ar contagioso, e* conglomerado *sahio da Cidade, e a deixou livre. Primazia Monast.* p. us.

CONGLUTINÁDO, p. pass. de Conglutinar.

CONGLUTINÁR, v. at. Apegar, unir duas, ou mais coisas com grude, collar. §. Neutro. Unir-se, pegar-se bem por meyo de coisa viscosa, glutinosa: *v. g.* "*conglutinar* o membro roto." "para que a pena fique firme, e *conglutine.*" *Arte de Caça.* "*conglutinárão* os materiaes do edificio." *Port. Rest.*

CONGÒSSA, s. f. Herva rasteira, com folhas como as do loureiro. (*vincapervinca*)

CONGÒSTA, s. f. V. *Cangosta.*

CONGÒXA, s. f. Angustia, fadiga do animo. *Curno. H. Naut.* 1. 468.

CONGOXÁDAMENTE, adv. Anciosamente.

CONGOXÁR, v. at. Vexar, affligir, angustiar. *B. P.* §. *Congoxar-se*, reflex. *Resende, Lel. f.* 8. "*me* não *conguoxei.*" p. us.

CONGOXÒSO, adj. Angustiado, apressado. *anhelar* congoxoso. *Uliss.* 8. 96. *vida* congoxosa. *Pinheiro*, 2. 71.

CONGRAÇÁDO, p. pass. de Congraçar.

CONGRAÇÁR, v. at. Grangeyar a graça, e amizade de alguem. *Barros.* "*congraçou-se* com elle para fazer seus negocios." *hum mal dizente por se* congraçar *com ella lhe dice. Flos Sanct. pag. XCII.* ℣.

CONGRACIÁR-SE. V. *Congraçar. D. Franc. Man. Carta* 7. *Cent.* 4.

CONGRATULAÇÃO, s. f. O acto de congratular: as palavras com que se congratula, parabens. *Freire, pag.* 3.

CONGRATULÁDO, p. pass. de Congratular. "*congratulados* os hospedes, e amigos."

CONGRATULÁR, v. at. Alegrar-se, ou demonstrar alegria pelo bem alheyo, dar-lhe o parabem. *Freire. todos lhe* congratulárão *a victoria. Pinheiro*, 2. 134. "qualquer dos amigos que lhe *congratulavão.*" *consolés o amigo triste, ou* congratules (o amigo) *quando estás contente. Caminha, Poes. f.* 51.

CONGREGAÇÃO, s. f. Junta de pessoas para con-

conferirem sobre algum negocio. *a* Congregação *dos Ritos em Roma*, *de Propaganda*; *a dos Padres no Concilio*. §. O acto de as fazer juntar: *v. g. occupado na* congregação *do Concilio*. §. Corporação Religiosa, ou Regular. §. Ajuntamento, união. no fig. *as miserias fazem sua* congregação *na especie humana*. *Arraes*, 2. 21. *a justiça he* congregação *de todas as virtudes*. *Arraes*, 5. 21.

CONGREGÁDO, p. pass. de Congregar. §. *Os Congregados*; i. é, os Padres da Congregação do Oratorio.

CONGREGÁR, v. at. Juntar gente em um lugar. " *congregárão-se* os Apostolos, e celebrárão o primeiro Synodo. " §. fig. " *congregavão-se* nelle as virtudes; " união-se, estavão juntas e unidas.

* CONGRESSÁR, v. at. Admittir ao congresso. *Card. Agiolog.* 2. 753.

CONGRÉSSO, s. m. Junta de conferentes, ou Deputados para deliberarem, dirigirem, ajustarem algum negocio, paz, guerra, legislar, &c. §. Junta de eruditos, &c. concurso de pessoas notaveis juntas. *Vieira*. " neste Real *Congresso*. " §. Copula carnal. *Arraes*, 7. 5. e 4. 32.

CÓNGRO, s. m. Peixe conhecido. (*Conger*)

CÓNGRUA, s. f. A porção que se dá a Curas, Parocos, Conegos, para viverem.

CÓNGRUAMÈNTE, adv. Com propriedade, congruencia; com proporção.

CONGRUÈNCIA, s. f. Conveniencia, propriedade da acção para se obter o fim: *v. g. não tem* congruencia *prégár politicas a rusticos*. §. A razão do premio, que Deos dá aos merecimentos de *congruo*. *Vieira*, 2. *p.* 467.

CONGRUÈNTE, adj. Proporcionado: *v. g. huma* congruente *ajuda de custo*. *M. Lus.* 7. *f.* 155.

CONGRUÈNTEMÈNTE, adv. Congruamente. *Tempo d'Agora*, 1. 1. *louvar* congruentemente *á virtude*; conforme, segundo é a virtude.

* CONGRUENTÍSSIMO, superl. de Congruente, muito congruente. *Monte Oliv. Expl. da Regr. p.* 204.

CONGRUIDÁDE, s. f. O merecimento de congruo. " *Esta Senhora*, *a quem as virtudes derão capacidade*; *e* congruidade *de mãi de Deus*. *Feo*, *Trat. dos Santos*, *P.* 2. *f.* 268.

CÓNGRUO, adj. V. *Congrua*. §. Conveniente, decente: *v. g. renda para sua* cóngrua *sustentação*. §. *Merecimento de congruo*: obra digna de premio divino, não por obrigação de justiça, mas por decencia, e gratũita liberalidade. *Vieira*. " *merecer de congruo* a graça final. "

CONHECEDÓR, s. m. O que sabe aprecar, avaliar, ajuizar bem do merecimento de qualquer obra: *v. g.* conhecedor *da bondade*, *do posto*, *sitio para acampamentos*, *ou para se postar*. *Relação do Estrago de S. Felices*. *Senhor Deos sendo vós* conhecedor, *e escoldrinhador dos corações de todos*. *Flos Sanct. p. CXXXVII. col.* 2. *V. de S. Mathias*. *homem astuto*, *e* conhecedor *dos* tempos, *entendeu que a Fortuna o ia favorecendo*. *Couto*, 4. 10. 2.

CONHECÈNÇA, s. f. Premio, offerta voluntaria feita a Curas polo pasto espiritual, ou a algum Senhorio, por qualquer bom officio que faça. *Corograf. só uma* conhecença *se dá ao Abbade*. §. O acto de conhecer, ou reconhecer: *v. g.* conhecença *de senhorio*, *vassallagem*. *Cast.* 2. *f.* 227. §. Sinal que dá a conhecer as paragens, e terras aos navegantes. *Couto*, 4. 9. 6. (*e nos Roteiros*) *pelas balizas*, *e* conhecenças *sabemos o que navegamos*.

CONHECÈNTE, adj. Que tem conhecimento com alguem. *Barros*. *o qual era* conhecente *do piloto*. " saudades ás pessoas minhas *conhecentes*. " *Eufros*. 2. 5. *Ecl. Chrisfal Men. e Moça*, *f.* 138. *ant. Ed. D. Franc. Man.* 2. *Cent. Carta X.*

CONHECÈR, v. at. Perceber o entendimento, ter ideya de alguma coisa: *v. g.* conhece-*me mũito bem*; conhece *a verdade*. §. *Fazer-se conhecer*: *dar-se a conhecer*: abalisar-se, distinguir-se. §. Distinguir, enxergar, divisar: *v. g.* conhece-se. *Conhecer a lhe no semblante a pureza da alma*. §. *Conhecer a mercè a alguem*; confessar-se-lhe obrigado por ella, agradecer. *Carta Reg. em Freire*, 4. *f.* 433. *das quaes cousas assi serei sempre lembrado*, *que não só vo-las* conhecerei *com grande contentamento dellas*, *mas ainda com muita mercè*. *Pinheiro*, *f.* 56. *Tom.* 1. *e f.* 57. §. *Conhecer-se da offensa*: arrepender-se, convencer-se de a ter feito, confessá-la. *Ord. Af.* 2. *f.* 154. *lhe fez mostrar como* (o Arcebispo) *demandava o que nom era direito*, *e elle* se conheceo *que era assi*, *e se deceo da dita demanda*. Daqui o participio *conhecido*: *v. g. ficando tão* conhecido *do seu erro*, *do seu nada*, &c. §. *Conhecer-se uma coisa da outra*; distinguir-se conhecendo-as por diversas *Arraes*, 1. 10. *P. Per. era tamanha a fumaça*, *e tanta a confusão*, *que se não* conhecião *huns dos outros*, *sómente no appellido*. *B.* 3. 3. 2. *Clar.* 2. *c.* 28. distinguir por feições. §. Ter copula carnal. *Arraes*, 10. 51. " *conhecer* uma mulher. "

* CONHECÈZA, s. f. Conhecimento, qualidade pela qual he alguma couza conhecida. *Leit. Misc. Dial.* 18. *p.* 514.

* CONHECIDAMÈNTE. adv. Com conhecimento. *Vieir. Serm.* 3. *p.* 51.

* CONHECIDÍSSIMO, superl. de Conhecido, muito conhecido. *Vieir. Cart.* 2. 5. *p.* 54.

CONHECÍDO, p. pass. de Conhecer. *De que há* noticia, de que se formou ideya, conceito; sabido. §. No sent. activo, o que conhece: *v. g. tinha tão* conhecido *do seu nada*. *Sousa*, *Hist. Dom. Ser* conhecido, *e agradecido*; i. é, conhecedor da obrigação. *H. Naut.* 2. 323. *Palm.* 3. *p.* 12. *era co-*

conhecido *do que lhe fazião.* V. *Conhecer-se.* §. Distinto. *caranguejos mũi* conhecidos *dos outros por certo pello*; que se differenção mũito. *Couto*, 4. 7. 10.

CONHECIMENTO, s. m. O acto de conhecer. §. Ideya, noticia, erudição: *v. g.* "*tem perfeito* conhecimento *da verdade*; *homem de mũitos* conhecimentos. §. Amizade leve. §. Pessoa com quem se tem conhecimento. §. A informação, que o Juiz toma de qualquer acção, caso da sua competencia. §. Bilhete, pelo qual se declara haver recebido, *v. g.* alguma carga a bordo, dinheiro, &c. §. Recompensa, ou mostra de gratidão. *Ined. II.* 232. *em* conhecimento *do beneficio. Ulis. f.* 2. §. Prestação em reconhecimento de senhorio dado ao fundador de mosteiro, ou seus herdeiros, e naturáes. *Ord. Af.* 2. 59. 11. "nos Moesteiros, e Igrejas... hi havião comedorias, *e conhecimento* (os Fidalgos)."

CONHIRMÃO. V. *Cõ irmão.*

CÒNHO, s. m. Penedo solitario, redondo no meyo de um rio. *Elucid.* Art. *Caunho.* No Brasil chamão *banana inconha* a que nasce intimamente pegada com outra, quasi *não solitaria*, ou *não sobre si.*

CÒNICO, adj. t. de Geom. Que respeita ao Cone, da figura do Cone. §. *Secções conicas*, são figuras planas terminadas por linhas curvas, e semelhantes ás secções, que faria um plano, que cortásse o Cone recto, ou inclinado, em diversas direcções.

* CONIMBRICÈNSE, adj. de Coimbra, ou pertencente a Coimbra. Academico —. *Bern. Florest.* 3. 8. 81.

CONJECÇÃO, s. f. ant. Condição, clausula. *Elucid.*

CONJECTÒR, por Conjecturador. *Edipo de Sophocles, f.* 40.

CONJECTÚRA, s. f. Conhecimento fundado em factos, ou razões, que não tem toda a certeza, ou toda a connexão necessaria com aquillo sobre que se ajuiza. *quer-nos vender as suas* conjecturas *por verdades averiguadas.*

CONJECTURADAMÈNTE, adv. *v. g.* "mostrarse *conjecturadamente*;" por conjecturas. *Ord.* 3. 31. §. 3.

CONJECTURÁDO, p. pass. de Conjecturar.

CONJECTURADÒR, s. m. O que conjectura; o que julga por conjecturas.

CONJECTURÁL, adj. Da Natureza da conjectura; que póde dar fundamento á conjectûra.

CONJECTURALMÈNTE, adv. Por conjecturas, conjecturando, conjecturadamente: *v. g. discorrer, provar, mostrar, fallar* —.

CONJECTURÁR, v. at. Julgar por sináes, ou provas falliveis, que podem induzir em erro; por coisas, que não tem necessaria connexão: *v. g.* encontro um homem morto, e logo outro com espada desembainhada; *conjecturo*, que foi o matador: das feições do rosto se *conjectura* a qualidade do animo. §. Ajuizar esmando a pouco mais, ou menos: *v. g. da generosidade, com que tem despendido, podemos* conjecturar *quanto é rico.*

CONJEYTO, s. m. ant. V. *Congeito.* §. Permissão. *Elucid.*

CONJUGAÇÃO, s. f. t. de Gramm. Verbo, que se põe para modello de declinar, ou variar outros verbos semelhantes: *v. g.* "já sabe as *conjugações.*"

CONJUGÁL, adj. De conjuges, marido, e mulher: *v. g. affecto* conjugal, *amor. M. Lus.* §. *Deoses Conjugaes*; que tinhão á sua conta as bodas, matrimonios. Poet. *vós Deoses* conjugáes, *e tu Lucina.* §. *Direito conjugal*; o do marido sobre a mulher, e governo da pessoa della, e bens da familia, sobre as suas acções, &c. *Feyo, Trat.* 2. *f.* 26. "o que podia fazer de *direito conjugal.*"

CONJUGÁR, v. at. Repetir a conjugação do verbo; ou variar um verbo em seus modos, tempos, e pessoas, segundo o verbo, que serve de exemplar. *Vieira.* §. Julgar, conjecturar por combinações. "*conjugando* o que póde succeder, conforme ao estilo que moralmente costúmão ter as coisas." *Marinho, Disc.* 90.

CONJUNÇÃO, s. f. Concurrencia simultanea: *v. g.* conjunção *de cartas. Vieira, Cart. Tom.* 2. *f.* 155. §. Ensejo, opportunidade. *nos casos da* conjunção *perdida. B.* 3. 6. 6. §. O estar junto, proximidade. "*conjunção á* fonte da graça." *Feyo, Trat. S. Cosme, f.* 112. *ỹ. F. Mend. c.* 146. §. Concurso, *v. g.* de circumstancias. §. Purgação mensal das mulheres. *Luz da Medic.* §. União moral entre os homens. *Resende, Lel. f.* 21. *a* conjunção, *e bemquerença*; d'entre os homens. §. Na Astron. Encontro apparente de dois planetas no mesmo ponto do Ceo, ou antes no mesmo grão do Zodiaco; os Planetas, que estão na mesma longitude, *estão em conjunção.* §. t. de Gramm. Parte do discurso, que serve de unir entre si as proposições: *v. g. e, mas, porém*, &c. As *Conjunções* exprimem as correlações, que a alma vê entre duas proposições, ou por serem semelhantemente assertivas; *v. g.* "Pedro *e* João forão:" ou negativas; *v. g.* "*nem* Pedro, *nem* João lá foi:" ou porque uma proposição modifica a outra; *v. g.* "Pedro é destemido, *mas é prudente.*" "*ou* tu, *ou* eu havemos de ir:" *ou* indica que vamos affirmar o mesmo de um, ou de outro sujeito, &c. Donde se vê, que a *Conjunção* é uma parte connexiva das sentenças entre si; assim como a preposição indica a connexão, e correlação entre dois nomes; *v. g.* "Senhor *da* casa:" "*de* mim *para* ti:" e isto baste para *revelar altos segredos do adverbio, e conjunção*; ridiculo justamente dado aos Grammaticos, que lhes po-

serão o nome de *particulas*, e sem declararem o para que servem, nos dizem que são *palavras*, *que por si nada significão*; como se *boamente*, *assinte*, &c. não significassem nada, e se quando ouvimos *nem*, *mas*, *porém*, &c. estas palavras não excitassem nenhuma noção no nosso entendimento, e soassem como *esgueva*, que o Senhor D. João II. mandou escrever num despacho, que queria, que não fosse entendido. A *Conjunção* ata entre si as partes, de que a oração *se compõi*, *para sua perfeita composição*: mas que partes? Antes *não ata partes*, mas sentenças perfeitas, aindaque ás vezes ellipticas: *v. g.* "Pedro, e João foi;" i. é, Pedro foi, *e* João foi.

CONJUNCTÁR, v. n. Convir, quadrar. *Eufr.* 2. 3. *f.* 64. "os paes querem forçar as inclinações mancebas (dos filhos) das fraquezas da velhice, e não *conjunta*." §. Ajuntar. "se chama Camara, do lugar em que se *conjuntão*." *Pinto Ribeiro*, *Relaç.*, 2. *p.* 87.

* CONJUNCTÍSSIMO, superl. de Conjuncto, muito conjuncto. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 2.

CONJUNCTÍVO, adj. t. de Gramm. *Modo Conjunctivo*; são variações do verbo de que se usa, quando fazemos a asserção dependente de outra do modo indicativo: *v. g. sei que iría se* podesse; *quero que* vá: onde *podesse* depende de *iria*; e *vá* de *quero*. V. *Subjunctivo*.

CONJÚNCTO, adj. Proximo, pegado, junto com: *v. g. ilhas tão* conjunctas, *e apinhoadas*. *B.* 3. 3. 7. *Ceilão foi já* conjuncta *com a outra terra firme*. *Id.* 3. 2. 1. "*conjuncto ás* colunas de Hercules." *Vasconc. Not.* "*conjuncto com* hum Mosteiro." *M. Lus.* §. fig. *Parentesco* conjuncto; conjuncto *em sangue*. *Corogr. Port.* *M. Lus.* *estimamos a espada de nosso irmão*, *porque foi* conjuncta com *elle*: i. é, andou junta a seu corpo. *Pinheiro*, 1. 71. *algum* conjuncto, *ou acostado* ao *Corregedor*. *Ord. Af.* 1. *T.* 5. §. 23. "coisas, e herdades *conjunctas*." *Ord. cit.* 5. *f.* 237. "nas cousas communs, e *conjunctas*." *ilha* conjunta á *Costa*. *B.* 3. 2. 1. *administração conjuncta*: (*Ord. Af.* 3. 318. e 319.) commum a muitos; *v. g.* a de varios tutores, ou feitores, ou socios é *administração conjuncta*. §. "*Conjunctas* per matrimonio." *B.* 3. 4. 2.

CONJUNTÚRA. V. *Conjunção*. Ensejo, em que concorrem diversas acções, circunstancias. *Eneida*, *XI.* 3. §. Sutura da cabeça. *Arraes*, 1. 13.

CONJÚRA. V. *Conjuro*. *Eufr.* 16. §. Conjuração. *nesta* conjura *entrava tambem Cachil*. *B.* 4. 2. 20.

CONJURAÇÃO, s. f. União de pessoas, que se prestárão a fé de concorrer para algum mal publico, contra o Principe, Patria. §. Exorcismo.

CONJURÁDO, p. pass. de Conjurar. Que entra na conjuração.

CONJURADÔR, s. m. O que faz conjuros. §. O que moveu, ou induziu a se conjurarem: *v. g. Catilina* conjurador *dos máos cidadãos contra a Patria*. §. *Conjuradores Sacramentáes*, erão doze homens, que nos Juizos antigos comparecião com o litigante, e affirmavão com juramento, que crião, e tinhão para si, que o litigante dizia, e allegava a verdade. *Elucidar.* Art. *Sacramentáes*.

* CONJURÀNTE, adj. O que conjura. *Bern. Florest.* 3. 8. 83.

CONJURÁR, v. at. Fazer conjuros; exorcizar. §. Rogar com instancia. *Eufr.* 3. 1. *tanto o conjurei*, *que sobre minha fé mo descobrio*. "conjurou-me *sob pena de sua benção*, que lhe dicesse a verdade." *Ferr. Bristo*, 4. 3. §. *Conjurar-se*: prestar a fé de ser em alguma conjuração. §. Neutr. por *conjurar-se*. *B.* 1. 6. 1. *todos* conjurarão *em nossa destruição*. §. fig. "males que contra mim vos *conjurastes*." *Cam. Son.* 27. "*conjurarão-se* os mares, e os ventos:" *conjurar* as potestades do Inferno, &c. §. Fazer *conjurar-se*, ou prestar juramentos reciprocamente de concorrer em algum feito, e toma-se á má parte. "Catilina, e outros, que *conjurárão* os improbos filhos contra as suas patrias."

CONJÚRO, s. m. A acção de tomar juramento promissorio. *Eufr.* 3. 1. *p.* 99. *a fol.* 16. diz o mesmo Author *conjuras*. §. Imprecação feita com palavras supersticiosas, a que o vulgo crê que obedecem as coisas naturáes, ou os Demonios invocados por feiticeiros, Magicos, &c. *Hist. do Fut. f.* 5. *invoca com* conjuros *as almas dos mortos*. §. Imprecação magica. *Conjuros de Circe*; no fig. razões inintelligiveis. *Bern. Lima*, *Cart.* 11.

CONLUIÁDO, p. pass. de Conluiar-se.

CONLUIÁR, ou CONLUYÁR, v. at. Fraudar por conluyo. *maneiras de* conluyarem *nossas rendas*. *Das Orden. cap.* 162. *no System. dos Regim. Tom.* 1. §. *Conluyar-se*: fazer collusão, ou conluyo, para fraudar um terceiro; accordar-se para máo feito.

CONLÚIO, ou CONLÚYO, s. m. Collusão de trato de dois, ou mais, para fraudarem, e illudirem um terceiro, ou a disposição legal. *Ord.* 2. 33. 33.

CONLUIÓSAMÈNTE, adv. De concluio. *Artig. das Cisas*. *Ord. L.* 2. *T.* 33. §. 32.

CONLUIÒSO. V. *Collusorio*.

CONNATURÁL, adj. Que é proprio, e conforme á natureza. *Vieira*. "*a rasão* connatural *deste argumento*: *o direito da conservação é* connatural *ao homem*."

* CONNATURALIZÁDO, p. pass. de Connaturalizar. *Bern. Florest.* 3. 8. 87.

* CONNATURALIZÁR, v. at. Admittir alguem a naturalidade, dar-lhe o ser, ou qualidade de natural.

* CONNATURÁLMÈNTE, adv. Com naturalida-

dade, com semelhança á natureza. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 2. *Vieir. Serm.* 10. 389.

CONNECÇÃO. V. *Connexão.*

CONNEXÃO, s. f. Coherencia, união, enlace entre algumas coisas unidas, e dependentes: *v. g.* connexão *entre as causas, e effeitos; entre as partes de um sistema, discurso.*

CONNEXO, adj. Que tem connexão.

CONNIVENCIA, s. f. Dissimulação, e tolerancia, que tem o superior, ou sindico, ou qualquer pessoa que deve vigiar, a respeito da infracção das Leis. *Leis Mod. Edit. Censorio, de Junho de* 1769.

* CONNOTAÇÃO, s. f. Relação, dependencia na comparação de duas ou mais cousas. *Temp. d'Agora, Dial.* 1. *p.* 29. *ediç. ult.*

CONO, nos Livros antigos se acha por *com o*, tirado o *m*, que representa o *com* nasal, e entremettido o *n* por Eufonia, como em *buscarom-no*: depois se escreveu *c'o homem, co'a mulher, &c.* V. o Art. *Na, No, Nas, Nos. Elucidario.*

CONOCENÇA, s. f. ant. Reconhecimento, confissão. *Elucidario.*

CONÓIDE, s. f. t. de Mathem. Figura semelhante a um Cône, que tem por base uma Ellipse.

CONQUÈIRO, s. m. O que faz concas de páo, prato, ou gamelinha, para botar comer. *Elucidario.*

CONQUERÍR, por Conquistar. antiq. *Nobiliario.*

* CONQUIAL, s. m. Sacerdote de uma das seitas pertencentes aos Chins, que vive clausurado nos seus pagodes. *Mend. Pint. c.* 107.

CONQUÍSTA, s. f. A acção de conquistar: *v. g. despendeo muito com a* conquista *da Asia.* V. *Cast.* 8. 126. §. A Terra conquistada. §. O acto de adquirir: fig. *a Geometria é necessaria para* conquista *de todas as Sciencias. Lobo.* §. Guerra para conquistar. *B.* 3. 4. 2. *a* conquista, *que dizem ter os seus Principes com os Reis gentios comarcãos.* §. Luta continua. *Cam. Eleg.* 15. "C'o pensamento os olhos tem *conquista.*"

CONQUISTAÇÃO, s. f. O acto de conquistar. *Pina, Cron. Sanc. I.*

CONQUISTÁDO, p. pass. de Conquistar. fig. "este outro tão *conquistado*:" buscado por tantos meyos. *B.* 1. 8. 4. *depois que forão bem* conquistados *com a furia da artelharia. B.* 1. 9. 4. fig. "elRei D. Manuel; como do nobre pensamento daquella obrigação . . . não deixasse de ser hum só momento *conquistado*:" perseguido, incitado. *Lus. IV.* 67.

CONQUISTADÓR, s. m. O que conquistou.

CONQUISTÁR, v. at. Adquirir por armas o senhorio de alguma Terra, Região, Reino, &c. com todalas mais (terras), que elle podesse *conquistar d'elles* (dos Mouros)." *B.* 1. 1. 1. *Id.* 3. 4. 2. *conquistar dos Reis gentios.* §. Conseguir: *v. g.* "*conquistar* venerações." *Vieira.* "*conquistar* honras." *Lobo.* §. Adquirir: *v. g.* conquistar *vontades. Arraes,* 7. 1. *tudo* conquista *a fortaleza pertináz.*

CONREARIA, s. f. ant. Officina, e cargo de Conreario.

CONREARIO, s. m. O Conego Regrante, que tem cargo do que pertence aos Conegos, e á sua mesa em commum. *Elucidar.*

CONREEIRO. V. *Conreario.*

* CONSABEDÒR, adj. O que sabe alguma cousa juntamente com outro. *Bern. Flor.* 4. 5. *D.* 50.

* CONSACERDOTE, s. m. Companheiro no Sacerdocio. *Paiva, Serm.* 3. *p.* 120. ✠.

CONSAGRAÇÃO, s. f. O acto de consagrar.

* CONSAGRÁDAMENTE, adv. Com consagração, de modo consagrado. *Vieir. Serm.* 2. 360.

CONSAGRÁDO, p. pass. de Consagrar. Jurado. "os Reix nom devem seer *consagrados.*" *Ord. Af.* 1. 63. 10.

CONSAGRAMÈNTO, s. m. Juramento, que se fazia jurando as partes sobre a Hostia Consagrada, que commungavão, ou não. *Inedit. I.* 421. *Leão, Cron. de D. Fern. p.* 321. *n. Ediç. de* 1774.

CONSAGRÀNTE, p. pres. de Consagrar. *os Bispos* consagrantes *forão &c.*

CONSAGRÁR, v. at. Fazer sagrada alguma pessoa, *v. g.* os Bispos, ou alguma coisa, *v. g.* aras, altares, templos, calices. §. Jurar pela Hostia, que se communga. *B. Clar. c.* 42. *ou L.* 2. *c.* 8. *ult. Ed. tendo* consagrado *de nos tomar por mulheres. Inedit. I.* 403. "*consagrárão* ambos de morrer um, quando o outro morresse:" aí se diz; que commungárão o Regente, e o Conde de Abranches ajuramentados. V. a *Cronica de D. Afonso, por Leão.* §. Dizer as palavras da Consagração, por cuja virtude o pão, e vinho, e agua se convertem em Corpo, e Sangue de nosso Senhor Jesu Christo. §. Dedicar; fig. Consagrar-se *a Deos*: consagrar *a vida, o tempo a algum trabalho, estudo, ao commercio. Tempo d'Agora,* 2. 1. *nos devemos entregar,* e consagrar *perpetuamente como escravos a nosso Redemtor. Cathec. Rom.* 51.

CONSANGUÍNEO, adj. *Parente consanguineo*; por sangue.

CONSANGUÍNHO. V. *Consanguineo. Arraes,* 2. 13.

CONSANGUINIDÁDE, s. f. Parentesco por sangue.

CONSARCINÁDO, adj. Cosido: *v. g. obras* consarcinadas *de diversos Autores. Barreiros, Censura. fragmento de algum Autor* consarcinado *de muitos*; i. é, composto de partes.

CONSCIÈNCIA, s. f. V. *Conciencia: Consciencia* é mais conforme á Etimologia. §. *Consciencia estenduda*; larga. *Doc. ant.* §. *Fazer consciencia*

cia com alguem; reparar o que se lhe deve, restituir, indemnizar. *Leão, Descr. f.* 159. *n. Ediç.*

CONSCIO, adj. Que tem consciencia; e conhecimento do que lhe diz respeito: *v. g.* "*conscio* da sua maldade." *Arraes*, 9. 4.

CONSCRÍPTO, adj. Lat. *Padre conscripto:* Senador Romano.

CONSECRÀNTE, adj. *Bispo consecrante*; o que preside na sagração dos Bispos.

* CONSECRATÍVO, adj. Que tem poder, e efficacia para consagrar. *Ceit. Quadr.* 1. 299.

CONSECRATÓRIO, adj. *Discurso consecratorio*; feito em acto de se consagrar alguma pessoa; *v. g.* Bispo, Rei, ou de Templo, &c.

* CONSECUÇÃO, s. f. Conseguimento, acção de lograr, ou obter o fim de alguma cousa. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 7. §. 3.

CONSECUTÍVAMÈNTE, adv. Logo depois, successivamente. *foi ordenado Bispo, e consecutivamente Capellão dos Reis Suevos. M. Lus.* 2. *p.* 210. *col.* 1.

CONSECUTÍVO, adj. Que se segue logo após de outra coisa: *v. g.* "sincoenta annos *consecutivos;*" sem interrupção.

CONSEERÍA, s. f. ant. Conrearia.

CONSEGUIMÈNTO, s. m. O acto de conseguir. *o* conseguimento *de grandes emprezas requer grandes trabalhos. Tempo d'Agora*, 2. 3.

CONSEGUÍNTE, adj. Consequente. *por conseguinte:* que se segue depois. *Arraes*, 1. 1. *se este peixe tem leite*, conseguinte *he que haja de parir seus filhos já formados. H. Naut.* 2. 386. *Arraes*, 6. 13. *fins felices* conseguintes *a principios mal afortunados. Arraes*, 10. 80.

CONSEGUÍNTEMÈNTE. V. *Consequentemente.* Immediatamente depois de outra cousa. *logo* conseguintemente *acudiá ás necessidades corporaes. V. do Arc.* 3. 8.

CONSEGUÍR, v. at. Alcançar: *v. g.* conseguir *o seu intento.* §. *Conseguir-se*: vir em consequencia, causar-se: *v. g. donde* se conseguio *o judaïzar dos gentios. Arraes*, 3. 16.

ÇONSÉLA, s. f. ant. Pixide, ou ambula, em que se guardava o Santissimo Sacramento. *Elucidario.*

CONSÈLHA, s. f. Usa-se no adagio. "O lobo, e a golpelha todos são n'huma *conselha.*" *Ulis. f.* 187. *ỹ. Conselha* é fabula, conto moral; conto de velha. "todos são n'huma *conselha*;" i. é, andão na mesma fabula, iguáes, unisonos, de igual condição. (do Castelhano, *Conseja*)

CONSELHÁDO, e CONSELHÁR. V. *Aconselhado, &c. Eufr.* 2. 7. *Ulis.* 1. 2. *Ferr.* 1 *f.* 114. *e Carta* 13. *L.* 2.

CONSELHADÒR, s. m. O que aconselha. *Ord. Af.* 5. 31. 7. do mal ou bem. *ibid. T.* 1. §. 3.

CONSELHÁR, v. at. V. *Aconselhar. Flos Sanctor. p.* LXXVI. *ỹ. Ined.* II. *f.* 303. *Ord. Af.* 1. *f.* 342. *Ulis.* 1. 2. *raramente se acha quem conselhe, senão ao som de seu proveito, ou gosto.* "*Conselhem* no que sabem Conselheiros." *Ferr. Cart.* 13. *L.* 2.

CONSELHEIRAMÈNTE, adv. ant. Assinte, sobre conselho, de proposito, deliberadamente. *Ord. Af.* 5. *f.* 365. *naquelle caso, honde de proposito e* conselheiramente *levantar o dito arroido &c.* e *ibid. f.* 216. §. 7. *dizendo os querelosos, que os feridos, ou doestarom em vendita e recendita, ou* conselheiramente, *ou sem porque, ou de proposito, &c.*

CONSELHÈIRO, s. m. O que aconselha: diz-se de certas personagens, que estão nas Corporações chamadas *Conselhos*; e são do Conselho del-Rei, &c.

CONSÈLHO, s. m. Parecer que *se dá* a alguem, ou *se recebe: pedir, dar, tomar, ouvir os conselhos.* §. Parecer, intento. "mudárão o *conselho.*" a resolução, o presupposto. "tomou bom *conselho.*" §. *De meu conselho*: por meu voto. *Cast.* 3. *f.* 254. *B. Clar. c.* 29. "*de meu conselho ide-vos* embora." §. Junta de Conselheiros sobre administração pública: *v. g. Conselho de Estado*; que consta de conselheiros, personagens da primeira graduação: *Conselho de Guerra: Conselho Ultramarino:* — *da Fazenda*: que tem inspecção, e direcção da Guerra, Fazenda Real, negocios do Ultramar, &c. — da Camara, Vereação. *V. Concelho. Ord. Af.* 2. 59. §. 9. § Houve o *Conselho das Indias*, creado em 25. de Julho de 1604. transformado depois no *Conselho Ultramarino* em 1643. §. *Conselho do Almirantado*, para os negocios da Marinha, creado em 1796. §. *Perder o conselho*: perder a cabeça, o juizo, o tino. *Couto*, 4. 8. 8. *f.* 158. §. *Não saber dar-se a conselho.* i. é, resolver-se, tomar algum expediente. *Arraes*, 4. 5. §. "Se o caso désse outro *conselho;*" i. é, fizesse necessario mudar de conselho. *B.* 1. 10. 4. §. *Levantar o conselho*: dar por acabada a consulta, junta para deliberar, e sessão della. *Cast.* 6. *c.* 130.

CONSÉLOS, s. m. Herva. V. *Sombreiro de telhado.*

CONSÈNSO, s. m. Consentimento. *os Reis todos receberão o dominio, e jurisdicção da mão,* e do consenso *dos Povos. Vieira*, 4. 215. e *n.* 233.

CONSENTÀNEO, adj. Conveniente, conforme: *v. g. caminhos* consentaneos *ao serviço real.* "*Resende, Lel. f.* 40. *não he — deixar de receber algum honesto negocio.*

CONSENTÍDO, p. pass. de Consentir.

CONSENTIDÒR, ÒRA, s. m. e f. Pessoa, que consente.

CONSENTIMÈNTO, s. m. Unanimidade de muitos concertados, e unidos no parecer, ou querer. *Resend. Lel. f.* 14. §. Approvação. *derão consentimento os Commendadores. M. Lus.* com-

commum consentimento *dos sabios*, *a attracção é causa de muitos effeitos. foi em* consentimento *disso*; consentiu, approvou. *Couto*, 4. 9. 4. *Galvão*. *Serm.* 1. *f.* 108. ✠. *tem por si o — de todos.* §. Entre Med. V. *Simpatia*.

CONSENTÍR, v. at. Ser do mesmo voto de outrem, concordar com elle, vir no que elle quer approvar. "*consentir com ella:*" Jozé com a senhora, que o provocava a adulterar. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 26. *Arraes*, 3. 1. *e os que como elle* consentem: e 9. 2. consinto *comvosco: e* 10. 1. consentir *com o appetite da adultera*. Consentindo *com os matadores*, *e ajudando*. *Feyo*, *Trat. S. Estevão*. §. *Quanto a terra*, *as serras*, *e valles* consentião, *hiamos*, &c. *H. Naut.* 1. 79. §. Ser conforme: *v. g. a vontade* consente *com o juizo da recta razão*: *Arraes*, 5. 19. §. Permitir. *Vieira*. §. Soffrer: *v. g. o estomago não* consente *esses manjares: a razão o não* consente: consentir *tal afronta*. §. *Consentir ao juizo*: não declinar o foro, ou o juiz. *Ord. Af.* 3. *f.* 102. *haver* consentido *ao Juizo*; não allegando razão declinatoria.

CONSEQUÊNCIA, s. f. A conclusão, que se segue, e deduz das premissas. §. Effeito: *v. g. foi* consequencia *da sua morte a ruïna de seus filhos*. §. Importancia: "ponto de tanta *consequencia*." *Vieira*. §. *O chorar he* consequencia *do ver*. *Idem*.

CONSEQUÊNTE, s. m. *Por consequente* veja *por consequencia*, como effeito disso. §. O que se deduz do antecedente logico: *v. g.* a conclusão que se tira do antecedente no Entimema. *Vieira*. §. *Consequente*, adj. consentaneo. *B. P.* §. Que se segue, e deduz: *v. g.* consequente *he confessar que lhe devem a vida*. *Arraes*, 9. 18. *he* consequente *ás alterações na moeda levantarem-se os preços das coisas*. V. *Leão*, *Cron. de D. Fern.* pag. 262. *ult. Ediç.*

CONSEQUÈNTEMÈNTE, adv. Por consequencia. §. Coherentemente.

CONSÉRO, s. m. ant. Conreario entre os Regrantes de S. Agostinho.

CORSÉRVA, s. f. Calda, que livra de corrupção o corpo mettido nella, *v. g.* de açucar, limão, vinagre, aguaardente, salmoira. §. *Estar de conserva*; i. é; guardado sem uso. *Chagas*. §. A coisa, que se conserva nessa calda. §. Companhia: *v. g. náo que vai em* conserva *de outra*. *Barros*. fig. *De conserva com alguem*; i. é, de mão commum, n'uma liga. *Eufr. Prol.* *Arraes*, 3. 19. "a Lei, o Sacerdocio, e Religião andárão sempre em huma *conserva*." §. "Partirão os dois cavalleiros a huma empreza ambos em huma *conserva*." *Palm. P.* 2. *c.* 72. *ter cavallo em conserva*; seu continuo na estrebaria, e não almargio. *Ined. III.* 532. §. V. *Contraguarda*. t. de Fortif.

CONSERVAÇÃO, s. f. Acção de conservar: *v. g.* conservação *da vida*, *saude*, *estado*, *cargo*, &c.

CONSERVÁDO, p. pass. de Conservar.

CONSERVADÔR, s. m. Magistrado, que conserva, e faz guardar os privilegios de alguma corporação, a que administra justiça: *v. g.* Conservador *da Universidade*, *dos Inglezes*, &c.

CONSERVADÔRA, adj. A que conserva alguma coisa. *as lettras* conservadoras *dos illustres feitos*.

* CONSERVÀNTE, adj. O que conserva. *Alma Instr.* 2. 1. 7. *n.* 9.

CONSERVÁR, v. at. Fazer durar illeso, sem corrupção fisica; sem lesão, offensa, quebra, detrimento: *v. g.* conservar *a saude*, *a fazenda*, *a vida*. §. Guardar, ter em seu poder inteiro: *v. g.* conservo *o livro*, *o original*.

CONSERVATÍVO, adj. Que é util para conservar: *v. g. remedios* conservativos; *metal* conservativo. *Azurara*, *c.* 1. *do Fallec. delRei D. João I.*

CONSERVATÓRIA, s. f. O Juizo do Conservador. §. *Conservatorias*: Lettras Apostolicas, ou Indultos concedidos a algumas Religiões, por virtude das quaes elegem conservadores: §. Despacho, ou carta dos Conservadores a favor de seus subditos. *Cortes de* 1641.

CONSERVATÓRIO, s. m. Lugar, vaso, tanque, onde se conserva alguma coisa.

CONSERVATÓRIO, adj. Que conserva. *condições* conservatorias *da sua paz*. *Ined. II.* 109.

CONSERVÈIRA, s. f. Mulher que faz doces.

CONSERVÈIRO, s. m. Homem, que faz, ou vende doces em casa posta.

CONSÉRVO, s. m. Os escravos do mesmo senhor se dizem entre si *conservos*. *a parabola do servo máo, que perdoado do amo, e não perdoando ao* conservo, *lhe tornarão a repetir na cadea toda a divida per encheo*. *Ceita*, *Serm. de amar os inimigos*, *p.* 230. *ed. Ev.* 1625. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 8.

CONSIDERAÇÃO, s. f. O acto de considerar. §. O effeito de considerar: *v. g. as* considerações, *que então fiz, agora lanço por escrito*. §. Materia, sobre que se considera. §. Respeito. *ter* consideração *ao tempo*, *e estado*. *Marinho*, *Disc.* §. Estimação, importancia, consequencia: *v. g. homem*, *negocio de* consideração. "não era materia de *consideração*." *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 52. §. Attenção, reflexão. "fazer as coisas sem *consideração*."

CONSIDERÁDAMÈNTE, adv. Aconselhadamente, acinte, com advertencia. §. Com juizo. *Arraes*, 2. 7.

CONSIDERÁDO, p. pass. de Considerar: *v. g.* "isso merece ser *considerado*." §. no sent. activo, O que obra com consideração, attentado: *v. g. homem* considerado *no que faz*. *Paiva*, *Casam.* c. 6. "ousadia mais juvenil, que *considerada*." *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 38.

CONSIDERÁR, v. at. Ponderar, reflectir, meditar em alguma coisa.

CONSIDERÁVEL, adj. Digno de consideração. §. Notavel: *v. g. tempo* consideravel.

CONSIGNAÇÃO, s. f. Somma applicada para supprimento de alguma despeza. *Leis modernas.* §. Deposito, ou acto de consignar alguma quantia para pagamento de credor, e ficar desobrigádo ainda que elle a não queira receber. *Ord. Af.* 4. 1. §. 23. *os devedores sejam theúdos de pagar esso que deverem, como se essas obrações, e* consinações *nom fossem feitas. Filip.* 4. 49. 1. "receber em *consignação.*" §. O acto de fazer o sinal: *v. g. com a* consignação *da Santa Cruz fazião milagres. Arraes,* 6. 9.

CONSIGNÁDO, p. pass. de Consignar. *Ord. Af.* 4. *f.* 5.

CONSIGNÀNTE, p. pres. O que consignou.

CONSIGNÁR, v. at. Determinar, assentar renda, dinheiro para alguma despeza, por desembargo, ou despacho. "*Consignou* esmola certa aos pobres." *V. do Arc.* 1. 18. *vinte livras* consignadas *nas herdades de Azoia. M. Lus. o Governador* tinha consignado *para pagamento as rendas de Salsete.* §. Fazer sinal, *v. g.* da Cruz. §. Depositar em juizo o valor devido de alguma coisa. *Ord. Af.* 4. *f.* 5.

CONSIGNATÁRIO, s. m. O que recebe a coisa consignada.

* CONSIGNIFICÁR, v. at. Significar juntamente. *Ceit. Quadr.* 1. 261. ỷ. "Debaixo deste nome morte se comprehenderão, e *consignificarão* todos os males."

CONSIGUIDÒIRO, adj. antiq. Que se póde conseguir. §. O que póde conseguir. *Foral de Thomar.*

CONSIRAÇÃO. V. *Consideração:* ant.

CONSIRÁR. V. *Considerar. B. Clar.*

CONSISTÊNCIA, s. f. Permanencia. §. Estado: *v. g. a* consistencia *da febre.* §. O corpo, que tem certos liquidos mais, ou menos: *v. g. da* consistencia *do assucar em ponto, do azeite.* §. A adhesão de suas partes: *v. g. a* consistencia *da cera.*

CONSISTÍR, v. n. Estar posto, fundado: *v. g. a felicidade pública* consiste *na bondade do Governo: a vida* consiste *no bom uso das funcções animaes. os dous preceitos, nos quaes* consiste *toda a Lei, e Prophetas* (se fundão). *Cathec. Rom. f.* 485. §. *O ornato do discurso* consiste *na clareza, elegancia, &c.*

CONSISTORIÁL, adj. De consistorio: *v. g. causa, advogado* —.

CONSISTORIÁLMÈNTE, adv. Em consistorio.

CONSISTÓRIO, s. m. Junta dos Cardeáes, a que o Papa assiste. §. O lugar della. §. fig. O Consistorio *dos Deoses da fabula. Vieira,* 2. 430. *parado o tremendo* consistorio: *ante o* Consistorio *de Deos. Arraes,* 8. 22. §. Qualquer ajuntamento de pessoas. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 43. "não faltou naquelle *honrado* —, que fora huma donaire com bom successo." §. *Consistorio Cancellado:* Junta de Despacho do Senhor D. Afonso III, que constava da pessoa do Soberano, o seu Chanceller Mór, e um Conde Palatino. *Elucid. Suppl.*

CONSOÁDA, s. f. A refeição, parva, que nos dias de jejum se toma á noite. §. Merenda, ou puçaro d'agua. *Resende, Chron. f.* 78. ỷ. §. Presente de doces, ou coisa semelhante, que se dá pelo Natal.

CONSOÀNTE, s. m. A rima, que tem o mesmo som de vogal, e consoante no ultimo verso agudo; da penultima sillaba em diante no grave, ou inteiro; e da antepenultima em diante no esdruxolo: *v. g. rigor* com *amor* nos agudos; *traças,* e *Graças* no grave; de *tabernaculo,* e *espectaculo* no esdruxolo.

CONSOÀNTE, adj. *Lettra consoante;* a que representa a modificação de som, com que se acompanha a vogal: *v. g. b, c, d, r, le, mo,* &c. §. Conforme: Que soa como outro, *v. g. palavra* —. §. Conforme: *v. g. menos* consoante *á Fé. Sentença da Inquis. contra Vieira.* §. *Vozes consoantes;* em que há consonancia. *Flos Sanct. V. de S. Inez me cantão com vozes mui* consoantes, *e proporcionadas.* *Consoante* usa-se subst. quando se diz: *v. g. os consoantes,* masc. entendemos dos sons vogáes, que terminão os versos simulcadentes: quando dizemos *as consoantes,* entendemos das lettras, que o são: *v. g. as* consoantes *p c b são afins.*

CONSOÀNTEMÈNTE, adv. De modo consoante.

* CONSOÁR, v. at. Tomar collação, ou parva nos dias de jejum. Se he grande peccado *consoar* hũa fatia de pão. *Paiva, Serm.* 1. 200.

* CONSOCIÁDO, p. p. de Consociar.

* CONSOCIÁR, SE, v. r. Ligar-se unir-se em sociedade a outro. *Bern. Florest.* 1. 4. 21. §. 2.

CONSÓCIO, s. m. O que é da sociedade de outrem. *Lus. VI.* 54. "fortissimos *consocios.*"

CONSÓGRA, s. f. As mãis de alguns noivos se dizem consogras entre si.

CONSOGRAR, v. n. Aparentar-se uma familia com outra, casando reciprocamente os filhos de uma com os de outra. *Livro Velho das Linhagens.* "*consógrárão* os Sousões com os Bragançoes."

CONSÒGRO, s. m. Os pais nos noivos são consogros. *Chron. J. I. por Leão,* c. 4.

CONSOLAÇÃO, s. f. Palavra, com que se consola alguem. §. O estado do animo do consolado. §. ant. Consoada. *Elucidar.*

CONSOLAÇÃOSÍNHA, s. f. dim. de Consolação.

* CONSOLADISSÍMO, superl. de Consolado, muito consolado. *Bern. Exerc.* 2. 6. 9. 1. *p.* 509.

CONSOLÁDO, p. pass. de Consolar.

CONSOLADÒR, s. m. O que consola: *consolado*-

dora, *s. f.* a que consola. §. adj. Que dá consolação. *espirito consolador.*

CONSOLÁR, v. at. Alliviar a dòr, pena, afflicção de alguem. fig. *o calor* consola *no Inverno; a agua fria aos encalmados.* §. ant. Aconselhar. *que eu* consolei *a matar*: dei conselho de matar. *Elucidar. Suppl.*

CONSOLATÓRIO, adj. Que traz consolação: *v. g. carta, discurso* consolatorio. *Arraes*, 9. 8. consolatorias *filosofias: rasoamento* —. *Clar.* 3. 12.

CONSÓLDA, s. f. Herva medicinal, a que se attribúe a virtude de soldar as feridas (*Consolida*)

CONSOLIDAÇÃO, s. f. na Cirurg. A reunião dos labios da ferida. §. O acto de se consolidar. V. o verbo.

CONSOLIDÁDO, p. pass. de Consolidar.

CONSOLIDÁR, v. at. Dar solidez, fazer solido: *v. g. a agua* se consolida *em Christal; com o discurso do tempo vai a natureza* consolidando *os ossos dos mininos.* §. Sarar; *v. g.* — *ferida.* §. *Consolidar-se*, em Direito: unir-se no proprietario, ou direito senhorio, o direito do usufructuario, ou qualquer direito de usufruir: *v. g. prazo, cujas vidas são findas*, se consolida *com o direito senhorio. Repert. da Orden.* §. Corroborar: *v. g.* consolidar *a fragilidade humana.*

CONSÒLO. V. *Consolação. Aulegr. f.* 75. *ỳ.*

CONSONÀNCIA, s. f. A proporção de sons, ou vozes, que soando juntamente deleitão o ouvido. §. fig. *Consonancia de amor*: boa harmonia, correspondencia. *Varella.* §. Harmonia das palavras consoantes. *Arraes*, *Prol.* §. *Fallar com alguem na mesma consonancia*; fig. no mesmo tom, som, conformidade. *Conspir. Univ.*

CONSONÀNTE, adj. O tom, ou especie, que póde formar consonancia com outro. §. fig. Consono, harmonico. *a* consonante *Citara. Varella.*

CONSONÁR, v. n. Ter consonancia.

CÓNSONO, adj. Consonante, harmonioso. poet. *n'huma* consona *voz todos soavão. C. Lus. X.* 74.

CONSÓRCIO, s. m. Companhia entre consortes. *esta povoação* (de Goa conquistada) *não podia ser sem* consorcio *de mulheres, poz em ordem de casar alguma gente Portuguez com estas mulheres da terra. B.* 2. 5. 11. e logo: *Roma foi hum* consorcio *de gente pastoril.* §. Sociedade, conversação: *v. g. separar os filhos do* consorcio *dos paes. Arraes*, 3. 2. P. *Per.* 2. 15. *ỳ. inimigos do* consorcio *das gentes. tornámos ao* consorcio *do mesmo officio de Consules. Pinheiro*, 2. 161. *os ferreiros* (na Ethiopia) *visem apartados do* consorcio *da outra gente. B.* 3. 4. 2.

CONSÓRTE, s. com. Companheiro na sorte, estado, fortuna. *H. Dom. P.* 3. *L.* 5. *c.* 6. §. O marido, ou mulher. §. *Capaz de consorte*: casador, ou casadoura. *Eneida*, *VII.* 12.

CONSPÉCTO, s. m. Presença. *Varella. de cujo* conspecto *jamais ninguem sahio descontente. H. Pinto, da Verd. Amizade c.* 22. *f.* 498. conspecto *de Deos.*

CONSPÉITO, s. m. antiq. Conspecto. "trazido foi ante o real *conspeito.*" *Elegiada*, *f.* 228. *ỳ.*

CONSPÍCUO, adj. Illustre, distinto, abalisado. *os mais* conspicuos *da Cidade. insigne aos inimigos*, conspicuo *aos seus.*

CONSPIRAÇÃO, s. f. União de muitos, que concorrem para o mesmo fim. *a* conspiração, *com que vemos concordes os mais doutos dos gentios, e Hebreos. Vieira.* §. Conjuração.

CONSPIRÁDO, p. pass. de Conspirar: subst. os *conspirados.*

CONSPIRADÒR, s. m. O que se conspirou. *Cron. de Cist. L.* 6. *c.* 19. *os conspiradores.*

CONSPIRÀNTE, p. pr. Que conspira, concorre para o mesmo fim: *v. g. forças* conspirantes.

CONSPIRÁR, v. n. Unir-se com outrem para fazer alguma coisa, boa ou má: *v. g.* conspirão *todos em vos desacreditar*: conspirárão *para dar entrada ao inimigo. Lemos.* " Nas cavas torres cada qual *conspira* .... Armado *a esperar o inimigo.*" *Eneida*, *IX.* 11.

CONSPURCÁR, v. at. Sujar, inficionar. *Luz da Medic.*

CÒNSTA, CONSTÃ. V. *Costã. Elucidar.*

CONSTÀNCIA, s. f. A qualidade do que é constante.

* CONSTANCIÈNSE, adj. Pertencente á cidade de Constança. Concilio —. *Bern. Florest.* 3. 4. 48.

CONSTÀNTE, adj. Firme na resolução, immudavel. §. Aturado no trabalho. §. Sem pavor, intrepido. "medo que caya em varão *constante*:" i. é, que faça abalo em táes varões. §. Que se conserva invariavel: *v. g. vento, fama, rumor* —.

CONSTÀNTEMÈNTE, adv. Com constancia. §. Asseveradamente. *Vieira.* " diga o Evangelista *constantemente*:" conformemente.

* CONSTANTINOPOLITÀNO, adj. De Constantinopla, pertencente a Constantinopla.

* CONSTANTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Constantemente, muito constantemente. *Vieir. Serm.* 6. 384.

CONSTANTÍSSIMO, superl. de Constante. [muito constante. Opinião —. *Mariz*, *Dial.* 1. 3. Testemunho —. *Arraes*, *Dial.* 6. 7.]

CONSTÁR, v. n. Saber-se de certo: *v. g.* consta *que Christo fez maravilhosos portentos.* §. Ser composto *v. g. o homem* consta *de partes.* §. Fazer-se certo, estar patente. *como* consta *dos autos*, ou *certidão*: i. é, apparece.

CONSTELLAÇÃO, s. f. Figura particular, que se imagina no Ceo formada de algumas estrellas: *v. g.* a ursa, a barca, &c. por este modo se ajun-

ajunta debaixo de certas classes a infinidade de estrellas, que há.

CONSTERNAÇÃO, s. f. Grande perturbação, e quebra de animo.

CONSTERNÁDO, p. pass. de Consternar.

CONSTERNADÒR, adj. Que causa consternação.

CONSTERNÁR, v. at. Causar consternação.

CONSTIPAÇÃO, s. f. Aperto, ou cerração dos poros do corpo, acompanhado de infirmidade.

CONSTIPÁDO, p. pass. de Constipar.

CONSTIPÁR, v. at. Fazer cerrar os poros do corpo: *v. g. o grande frio* constipa. §. *Constipar-se*: ficar constipado.

CONSTITUÈNTE, s. com. Pessoa que constitúe a outrem seu procurador, ou advogado: *v. g.* quando o advogado diz: *o meu* constituente *tem a seu favor a Lei*, &c. V. *Constituinte*.

CONSTITUIÇÃO, s. f. Estatuto, Lei, Regra civil, ou ecclesiastica. §. Temperatura do ar. §. Compleição corpo.

CONSTITUÍDO, p. pass. de Constituïr: *v. g.* — *em honra, em dignidade. Tempo d'Agora*, 2. 3. §. Estabelecido pelo Soberano: *v. g.* autoridade, jurisdição, de officiáes, e funccionarios por elRei. *Lei de* 31. *de Março de* 1800. §. 3. "onde não houver *jurisdicção constituida.*" V. o Verbo.

CONSTITUIDÒR, s. m. O que constitúe.

CONSTITUÍNTE, s. c. Dizem mũitos por *constituente*, e melhor, como *ouvinte, pedinte*, &c.

CONSTITUÍR, v. at. Pòr: *v. g.* — *alguem em algum cargo, dignidade. Paiva. Cas. c.* 5. §. Fazer consistir: *v. g.* constituir *o seu ultimo fim em bens que passão. Arraes*, 2. 15. §. *Constituir Leis, ceremonias; constituir morgado*; instituir. *B.* 1. 6. 1. *assi* constituiu *Deus as obras dos homens, que os mesmos homens per outro artificio, quando lhe a elle apraz, as vencem, e desfazem. Id.* 3. 3. 5. i. é, dar natureza fisica, ou moral. §. *Constituir-se*: fazer-se: *v. g.* constituio-se *juiz*; constitúe-se *merecedor do real agrado; nesta cidade* constituião *os Mouros a cabeça da guerra*; i. é, punhão as principáes forças de armas. *Cast. L.* 3. *f.* 35. §. *Constituido*, e *constituir-se em mora*: tardar na satisfação, pagamento, não o fazendo no termo em que se vence. *Ord.* 4. 50. 1.

* CONSTITUTÍVO, s. m. Disposição, constituição. *Vieir. Serm.* 7. 224. "Qual seja em Deos o ultimo, e formal *constitutivo* da essencia Divina? . . ." a intelecção com que entendêo, e conhecêo a Divindade de Christo, fosse pelo mesmo modo o *constitutivo* da sua."

CONSTRANGEDÒR, s. m. O que constrange.

CONSTRANGÈR, v. at. Compellir, obrigar por força.

CONSTRANGÍDAMÈNTE, adv. Violentamente, forçadamente. *P. Per.* 2. 105.

CONSTRANGÍDO, p. pass. de Constranger. *homem* —. §. Feito, obtido, dado por constrangimento, forçadamente. "as cartas erão postiças, ou mais certo *constrangidas.*" *Ined. I.* 373.

CONSTRANGIMÈNTO, s. m. A força, que se faz a outrem, ou alguem a si, a que soffre.

CONSTRICÇÃO, s. f. Aperto do que se estreita: *v. g.* constricção *da pupilla. Luz da Medi.*

CONSTRINGÍR, v. at. Apertar, ficar menos aberto: *v. g.* constringe-se *a pupilla.*

CONSTRUCÇÃO, s. f. t. de Gramm. Collocação. V. §. A acção de construir.

CONSTRUCTÒR, s. m. O que faz, traça, e executa: *v. g.* — *de náos.* t. mod. adopt.

CONSTRUÍDO, p. pass. de Construir.

CONSTRUÍR, v. at. Collocar a frase. §. Traduzir seguindo a construcção natural. §. Edificar: *v. g.* construïr *armazens, náos*, &c.

CONSUBSTANCIÁL, adj. De uma unica substancia, essencia, e natureza: *v. g. o filho é* consubstancial *ao Eterno Padre.*

* CONSUBSTANCIALIDÁDE, s. f. Unidade, identidade de substancia; diz-se Theologicamente do mysterio da Trindade. *Ceit. Quadr.* 1. 133. ℣. "Os Arianos negarão a *consubstancialidade* do Filho com o Pai, que he a identidade numerica no ser Divino." *Bern. Florest.* 4. *E.* 1. 5. "A *consubstancialidade* de Christo com seu eterno Pai, quanto á natureza Divina."

CÓNSUL, s. m. Magistrado Romano, que succedeo em lugar dos Reis expulsos, a certos respeitos. §. Magistrado civil, que conhece de materias commerciáes entre os seus nacionáes, nos portos estrangeiros.

CONSULÁDO, s. m. O officio, jurisdicção, imperio dos consules. §. Aduana de fazendas para exportação, onde se pagão certos Direitos. O tributo do *Consulado* são 3. por cento na Alfandega, para despezas da Marinha de guarda costà. *Sevcrim, Not. D.* 2. §. 15. Introduziu-o *Filipe I. em* 1592. §. Em alguns Portos Commerciantes d'Europa há Consules das Nações estrangeiras, que provèm ás coisas, e pessoas do Commercio das suas Nações, e Juntas de pessoas, que julgão causas do Commercio, e navegação; perante estas Juntas, ou *Consulados* se fazem justificações de presas, naufragios sinistros, causas de arribadas, &c. o que em frase commercial se diz á Franceza *fazer o seu Consulado*; frase nova, mas necessaria, e que exprime brevemente mũitas coisas.

CONSULÁR, adj. De Consul: *v. g. dignidade consular. Vieira.* §. Que tem sido Consul. *Lobo. os* Consulares *Fabricio, e Emilio.*

CONSULÈNTE, s. c. Pessoa que consulta outrem sóbre algum negocio.

CONSÚLTA, s. f. Conferencia para deliberar alguma coisa: *v. g.* consulta *de medicos. Cast.* 8. 137. "o Governador . . . que a Rainha mettera tam-

tambem na *consulta da traição.*" *Cron. J. III. P.* 2. c. 72. no conselho, projecto, e empresa. §. Aviso, parecer, que el-Rei pede, mandando baixar o requerimento aos Tribunáes. *Baxou a consulta*; veyo para o Tribunal: *subir a consutta*; ir para obter a resolução del-Rei. §. *Ter*, *fazer consulta sobre alguma pessoa*, *ou coisa*: *estar em consulta.* *Aulegr.* 5. 4. *f.* 156.

* CONSULTAÇÃO, s. f. O mesmo que Consulta. *Estaç. Antiq.* 16. "Respondia ás *consultações* synodaes do Oriente, e Occidente."

CONSULTADO, p. pass. de Consultar.

CONSULTAR, v. at. Pedir conselho, aviso, praticar, sobre alguma deliberação, que se há de tomar. §. Pedir reposta, que ensine, illustre: v. g. consultar *um oraculo.* §. Propôr alguem ao superior para algum emprego: *v. g.* consultou-o *para Juiz de fóra em o lugar de . . : &c.* §. Resolver. "*consultou* Deos mandar ao mundo." *Arraes*, 3. 4.

* CONSULTÍNHA, s. f. dim. de Consulta, pequena consulta. *Vieir. Voz. Saud.* 2.

CONSULTÒR, s. m. O que dá parecer a quem o consulta.

CONSUMIÇÃO, s. f. O acto de consumir, ou consumir-se. §. A coisa que consume.

CONSUMÍDO, p. pass. de Consumir.

CONSUMIDÒR, adj. Que causa consumição. §. Consumidor *de fazendas. Tempo d'Agora*, 1. D. 2. "o fogo de tudo *consumidor.*" *Couto*, 7. 10. 3.

CONSUMÍR, v. at. Gastar: *v. g. o fogo* consume *a lenha.* §. *Consumir o tempo*; empregar. §. *Consumir a saude*, *a vida*, *a paciencia.* §. Reprimir. *v. g.* consumir *os suspiros. Mausinho*, 84. ¥. §. *Consumir-se*: enfadar-se. §. *Consumir* o Sacerdote; commungar na Missa.

CONSUMMAÇÃO, s. f. O acto de comsummar. §. Fim, termo: *v. g. até a* consummação *dos Seculos.* §. Complemento: *v. g. a* consummação *de toda a perfeição. Arraes*, 7. 22. ultimação.

* CONSUMMADAMÈNTE, adv. Acabadamente.

* CONSUMMADÍSSIMO, superl. de Consummado, muito consummado. varões —. *Mariz*, *Dial.* 2. 8. sabedoria —. *Vieira*, *Hist. do Fut. p.* 243.

CONSUMMÁDO, p. pass. de Consummar. §. Perfeito: *v. g. sabio* consummado: *é homem* consummado *na virtude*: *na sciencia o Rei deve ser consummado.* *Pinheiro*, 1. 184. "para uma *Lingua* ter *consummada.*" *Severim*, *Disc.* 2. §. Acabado: *v. g.* consummada *a grande obra da Redempção.*

CONSUMMADÒR, s. m. O que consumma, acaba, aperfeiçoa. *Arraes*, 3. 20.

CONSUMMAR, v. at. Acabar, fazer completo: *v. g. o consentimento em que se* consumma *o peccado. Vieira. Consummar a vitoria. B.* 2. 1. 5. *Vasco da Gama* consummou *a monstruosa navegação da India. Arraes*, 4. 23. §. *Consummar o matrimonio*: ter cópula com a mulher. §. *Consumar-se*, fig. *nas lettras*, e na Universidade. *Leão*, *Descr. c.* 47.

CONSÚMMO, s. m. Gasto; *v. g.* de comestiveis, viveres, fazendas, por uso, ou commercio. §. Saída, saca, escala: *v. g. ter* consummo.

* CONSUMPSÃO, s. f. Complemento, perfeição, consummação. *Vieir. Serm.* 7. 246.

CONSÚUM, adv. ant. "As gaanças que fizerem *de consuum*:" o que ganharem juntos, com trabalho commum. *Ord. Af.* 1. *f.* 397. e *L.* 2. *f.* 99. *mandando que vivam* de consuum *os* (casados) *que som apartados pela Igreja.* V. *Suum*: e *Leão*, *Orig. c.* 17.

CÒNTA, s. f. Cálculo, computo: *v. g. fazer a* conta *das despèzas.* §. *Estar á conta*: calcular as posses, faculdades. *deveis cotejar o vosso poder com o de vossos inimigos*, e estar á conta *com vossa fazenda*, *Reinos*, *e vassallos*, *para saberdes o supprimento*, *e ajuda que vos farão. Ined.* I. 133. *it.* recensear, cotejar contas. *que* estivesse á conta *com elle* (o seu Thesoureiro). *B.* 4. 3. 12. §. *Fazer por sua conta*; ser por conta desse a despeza. §. *Pòr á sua conta*; carregar-lho em conta: fig. *B.* 3. 7. 3. *aceitava o offerecimento*, *e o* punha á sua conta (como a credòr do beneficio, como o que se accredita no Haver) *para o pagar quando lhe cumprisse.* §. *Dar contas*; i. é, razão de administração pecuniaria, ou de officio: *pedir contas*; i. é, razão, conhecimento, noticia do estado, *v. g.* do negocio. §. Estimação: *v. g. ter em* conta *de amigo.* §. *Fazer contas*; *cair na conta*: conhecer o que cumpre obrar, com animo de o praticar. *Arraes*, 9. 10. "*cair na conta* de alguma coisa." §. *Levar em conta*: metter no rol da despeza, que fez quem deo a conta, para deduzir do que se lhe deo; ajuntar ao debito do que toma as contas: e fig. relevar, descontar: *v. g. espero que me* leveis em conta *o trabalho que vos dei*: compensar. *Arraes*, 3. 2. tolerar, soffrer. *Bern. Lima*, *Ecloga* 15. admittir, attender: "*levar em conta suas desculpas.*" *B.* 2. 6. 7. §. *Ter conta com alguma coisa*, *ou pessoa*; attender, olhar por ella, vigiar, ter respeito: *v. g. tenha conta com minha dor. Eufr.* 2. F. *ter conta com inconvenientes*; *com o que cumpre. ib.* 2. 14. "apprazer a bons, e *não ter conta com máos.*" *Ulis. Prol.* §. *Contas* de rezar, enfiadas em cordão, ou arame, são balasinhas, para marcar o numero das Avemarias, ou Padrenossos. §. *Á conta*: por causa, respeito. *V. do Arc.* 1. 4. por amor de. *ibid. c.* 5. §. *Lançar á conta*: attribuir. *Euf.* 1. 6. *meu amo* lança *os effeitos da minha diligencia* á conta *da sua galanteria*: i. é, attribúe-os á sua galantaria. §. *Á conta*: com côr, pretexto: *v. g.* á conta *de casamenteira he huma alcoviteira. Eufr.* 2. 14. §. *Não ter conta com alguem*; desattendê-lo. *Ulis.* 3. ¥. "he sua tenção ap-

appprazer a bons, e *não ter conta c'os máos.*" §. *Lançar contas á vida*; cuidar no que respeita á sua direcção. *Eufr.* 4. 1. §. *Conta de Frandes*: o calculo mercantil. §. *Tomar á sua conta*: encarregar-se, tomar sobre si, á si, *v. g.* o risco. §. *Ter conta*: ser util, prestar. §. *Bicho de conta.* V. *Porquinha de Santo Antão.* §. Narração. §. *Dar conta de alguem*; i. é, acusar, dar capitulos. §. *Dar boa, ou má conta de si*: desempenhar bem, ou mal alguma obra, acção. §. *Ficar em conta por alguma quantia*; devendo-a, restando-a, alcançado nella. *Ord. Af.* 1. 26. §. 36. §. *Pessoas, homens de conta*; capazes, bons, notaveis para algum feito, ou por qualidade. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 78.

CONTABILIDÁDE, s. f. Responsabilidade que tem qualquer que recebeu alguma coisa, effeitos, dinheiros, fazenda, &c. de dar conta della; ou aliás indemnizar a falta, ou deterioração causada de sua culpa, ou negligencia. *Leis Noviss. de* 1803. *achar a menor falta na* contabilidade *dos fundos, de que estiver encarregado.*

CONTÁCTO, s. m. Toque. *Vieira. com o seu contacto santificou o Redemptor a Cruz.*

CONTÁDO, p. pass. de Contar. §. *Dinheiro de contado*; i. é, á vista. §. fig. "Amor quer seu retorno *de contado*;" i. é, ser pago logo, sem delongas. V. *Pinheiro*, 2. 151. §. *Ser bem contado*; i. é, havido por bom. *que esse proceder não lhe* seria bem contado *pelos bons.* contado *á vaidade*; attribuido. *Sá Mir. Carta Guadalquivir. Ord. Af.* 5. *pag.* 2. *por grande louvor he contado ao Rei ser franco.* §. e pelo contrario, *ser mal contado*, attribuido a erro, imprudencia, desacerto moral. *Men. e Moça*, *c.* 23. "*mal contado seria ao caminhante rico*; se fosse desapercebido pelo lugar que de ladrões he seguido." §. *Ir seus passos contados*; i. é, devagar, sem pressa. *Cast.* 8. *f.* 42. sem medo. *Arraes*, 4. 11.

CONTADÒR, s. m. O que narra. §. O que calcúla. §. Armario de gavetas. §. *Contador*: official da Fazenda Real, segundo o methodo da arrecadação antiga. *H. Dom. P.* 2. *pag.* 150. "destes havia hum *contador mór*;" era recadador. *Ined. III.* 509. *J. III. P.* 4. *c.* 70.

CONTADORÍA, s. f. Casa dos Contos, ou Contadores: officio, e districto do Contador da Fazenda das Provincias, &c. *Ined. III.* 509. *Contadorias* do Algarve, e commarcas deste Reino. §. Repartição de que compete aos Contadores.

CONTAGIÃO, s. f. Audaço, epidemia. *Mausinho. Arraes*, 8. 16. "corromper os ares com a *contagião.*" §. fig. *A* contagião *dos vicios.*

CONTÁGIO, s. m. O toque, ataque da epidemia.

CONTAGIÒSO, adj. Que se pega: *v. g. mal, doença* contagiosa.

*CONTAMINAÇÃO, s. f. Nodoa, mancha, impureza. *Heit. Pint. Dial.* 2. 1. 26.

CONTAMINÁDO, p. pass. de Contaminar.

CONTAMINADÒR, adj. Que contamina.

CONTAMINÁR, v. at. Sujar. fig. Contaminar *a pureza dos raios do Sol. Vieira.* contaminar *o corpo com torpezas. Arraes*, 9. 6. — *com opprobrios. Arraes*, 1. 24.

CONTÀNTE, s. m. Dinheiro em moeda; especie corrente. *Epanaf. f.* 403.

CONTÁR, v. at. Fazer conta, calcular. §. Narrar. §. *Contar o dinheiro a alguem*; dá-lo logo em pagamento. §. Narrar a origem derivando-a. *Eneida, VII.* 11. *de ti, Saturno*, contava *o nascimento.* §. *Contar com alguem*; fazer a enumeração incluindo-o com outros: *v. g. teremos á manhã boa companhia, ainda que não conte com vosco, porque a teneis melhor em casa do vosso mimoso.* "*contai comigo*, que tambem quero ser dos convidados:" fazei conta que serei um delles. Assim mesmo dizemos: *v. g. tinha esta casa alguns cabedáes em giro*, com a mayor parte dos quaes não conta *hoje, por serem fallidos os devedores*; i. é, não os calcúla no balanço dos seus haveres: são frases usuáes.

CONTECÈR. V. *Acontecer. Flos Sanct. freq* e a pag. *LXXVII.* diz: *estas cousas* se contecèrão *em Antiochia.*

CONTEENÇAS, s. f. pl. ant. *Conteenças de casa*: moveis miudos, que se usão no serviço commum e caseiro. *Elucidar. Suppl.*

CONTÈIRA, s. f. Peça de metal, com que se reforça a ponta da bainha das espadas. *B. Clar. freq. Veja-se L.* 1. *pag.* 36. *col.* 2. *Ulis. f.* 83. §. *Roçar as conteiras*: fazer acção de brigar; dar mostras de o querer. §. V. *Rasto do canhão. Couto*, 10. 8. 12. "fortificação... com suas ameias, e muitas *conteiras.*"

CONTÈIRO, s. m. O que faz contas de rezar.

CONTEMPLAÇÃO, s. f. Attenta consideração de alguma coisa divina, ou humana. §. *Por contemplação*: em respeito, por obsequio, temor. *Orden. L.* 5. *T.* 117. §. 33. *Leão, Chron. Tom.* 2. *f.* 1.

CONTEMPLÁDO, p. pass. de Contemplar.

CONTEMPLADÒR, s. m. O que contempla. *Feyo, Traslad. de S. Bento, Disc.* 1.

* CONTEMPLÀNTE, adj. O que ou a que contempla. *Monteiro, Arte*, 14. 9.

CONTEMPLÁR, v. at. Afitar a vista em alguma coisa como: *v. g.* contemplar *o Ceo, os astros.* §. Reflectir em alguma coisa, meditar: *v. g.* contemplar *na paixão, na morte do Salvador*: — *na Natureza.*

* CONTEMPLATÍVAMÈNTE, adv. De modo contemplativo; em acto de contemplação. *Agiol. Lusit.* 2. 335.

CONTEMPLATÍVO, adj. Que respeita á contemplação; que se occupa nella: *v. g. vida contemplativa.* §. Dado á contemplação. §. Que exci-

cita á contemplação, e convida a fantisiar, e a estar enlevado no cuidado de algum objecto. *Palm. P. 2. c. 73. agoas não menos* contemplativas, *que saudosas. Eufr. 4. sc. 5. f. 154.* ý. "aquelles areaes são saudosos, e *contèmplativos.*" §. *O bom namorado seja* contemplativo *nos amores. Aulegr. f. 103. Eufr. 2. 7. os* contemplativos *de amor;* que só amão, sem desejos sensuáes, puramente: oppostos aos *autivos*, ou *activos*, que querem a-mor *pela activa.* V. *Clar. 2. c. 40. ult. Ed.*

CONTEMPORÀNEAMÈNTE, adv. No mesmo tempo.

CONTEMPORANEIDÁDE, s. f. A qualidade de ser contemporaneo de outro, de ter vivido ou existido ao mesmo tempo.

CONTEMPORÀNEO, adj. Coevo, coetaneo. *foi seu* contemporàneo *nos estudos: Cesar foi* contemporaneo a *Cicero, ou* de *Cicero. M. Lus. 4. f. 52.* contèmporàneo *a estes dois Condes. Vieira.* contemporaneo *de S. Inacio, Paiva, Serm. 1. f. 310.* contemporaneo *a Christo.*

CONTEMPORIZADÒR, s. m. O que contemporiza.

CONTEMPORIZÁR, v. at. Accommodar-se com o tempo; ceder, accommodar-se: *v. g. a alma escuta,* e contemporiza *com as inclinações da parte animal. Macedo.* contemporizar *com as vizinhas. Eufr.* 1. 3. condescender. *Cruz, Poes. f. 66. Para não* quebrar com alguem. *Cast.* 1. *f.* 79. *Cron. J. III. P. 3. c. 17.*

CONTEMPRÁR, CONTEMPRATÍVO, &c. V. *Contemplar, Contemplativo, &c. Eufr. Act. 2. sc. 7.*

CONTEMPTÍVEL, adj. Desprezivel: *v. g. aspecto, noticias* contemptiveis; *ignorancia* —. *Varella.*

CONTENÇÃO, s. f. Contenda. *Leitão, Miscell. Arraes, 3. 26.*

* CONTENCIOSAMÈNTE, adv. Letigiosamente, com altercação. *Vieir. Serm. 5. 322.*

CONTENCIÒSO, adj. Litigioso, onde se demanda direito: *v. g. foro* contencioso: tribunáes onde se demanda, e litiga. §. *Jurisdicção contenciosa*; a que se exerce entre pessoas constrangidas, com conhecimento de causa. V. *Voluntario.* §. fig. Incerto: *v. g.* "deixou litigiosa a posse do Reino; teve o governo *contencioso.*" *M. Lus.* §. fig. *Homem contencioso:* demandão; que disputa, e impugna muito. *Feo, Trat. 2. f. 227.*

CONTÈNDA, s. f. Altercação; disputa, controversia. §. Força, trabalho por conseguir alguma coisa.

CONTENDÈR, v. n. Ter contenda com alguem sobre alguma coisa: *v. g.* contendia-se *sobre a posse. M. Lus. 5. p. 8. Cartago* contendeo *com Roma sobre o Imperio do mundo.* contendem *sobre quem ha-de levar o Inferno. Vieira. todas as Cidades podião* contender *sobre a honra de ser patria desta princeza.* §. Entender. "*contender* com os mais antigos da terra." *Barros.* §. no fig. Disputar a bondade, igualdade: *v. g. a elegancia dos edificios* contende *com a magnificencia. Leão, Cron. J. I.* competir. §. *Contendia-se da coroa*; por, ácerca da coroa. *P. Per.* 1. *c.* 2. contender *com armas pelo Imperio, reinado.* "As Deusas que *do pomo contendèrão.*" *Caminha, f. 241. Ed. 1791.* "*as aguas doces* contendião com *as salgadas a quem lograria os ares de cima.*" *Clar. 3. c. 1.*

CONTENDÒR, s. m. O que contende com outrem em juizo. *Orden.* 3. 39. 1. *e* 2. §. Adversario, rival. *Sá Mir.*

CONTENÈNÇA, s. f. ant. Rosto, semblante. *a maravilhosa* contenença, *que D. Duarte trouxera naquella peleja. Ined. III. 19.* §. *it.* Cortezia, modestia. §. Modos, e ares no receber alguem. *Ined. I. f. 318.* demonstrações nos semblantes. *ib. f. 329.*

CONTENÈNTE. V. *Continenti.*

CONTENTAMÈNTO, s. m. Satisfação da alma: gosto. §. Satisfação. *carta de contentamento*; da parte lesada, para se obter perdão em juizo. *Ord. Af. 1. pag. 31. Ined. II. 535. fazer o contentamento:* satisfazer com o preço abastante do resgate ao dono do resgatado, dar satisfação. §. ant. Desprezo. (de *contemptus*, Lat.) *Ord. Af. 5. 27. 3. f. 98. por* contentamento, *ou negrigencia.*

CONTENTÁR, v. at. Causar contentamento, satisfazer, agradar: *v. g.* contentou *a todos o seu governo: a natureza* se contenta *com pouco:* contentai-vos *que eu diga*; i. é, apraza-vos.

CONTÈNTE, adj. Satisfeito com gosto, e approvação, prestação de consentimento: *v. g. quanto a se verem em terra, que elle era* contente *disso. Barros.* contente *com as mercês recebidas: os homens* contentes *com o que a terra produzia. Lobo.* satisfeito.

* CONTENTÍSSIMO, superl. de Contente, muito contente. *Mon. Lusit. 3. 11. 10.*

CONTÈNTO, s. m. ant. (de *contemptus*) Desprezo. "em despreçamento, e *contento da Justiça.*" *Cortes d'Evora de 1442.* §. *Ser de bom, ou máo contento*; i. é, bom, ou máo de contentar. §. *A contento*; i. é, á satisfação. *muito* a contento *de ambos. M. Lus. tomar alguma fazenda, ou criado a contento*; i. é, ficando o contrato valido, se contentar ao alugador, comprador. V. *Arraes, 2. 16.*

CONTENTÒR. V. *Contendor. Ord. Af. L. 1. T. 5. §. 4. e L. 3. T. 21.*

CONTÈR, v. at. Incluir, encerrar em si: *v. g. este circulo* contém *ao seu concentrico: esta carta* contém *muitas regras, e mais razões.* §. Refreyar, fazer que alguem se soffra, moderar. §. *Conter-se:* cohibir-se, refreyar-se, soffrer-se.

CONTÉRMINO, s. m. O que fica pegado com outra coisa: *v. g. o arrabalde se diz o* contermino

no *da Cidade*, *e assim o que lhe fica adjacente. Macedo. nos* conterminos *da Lusitania. Arraes*, 4. 19.

CONTÉRMINO, adj. Chegado, e pegado; adjacente: *v. g. o angulo* contermino *ao lado mayor do triangulo. Methodo Lus.* §. Commarcão.

CONTERRÂNEO, adj. Compatriota, da mesma terra, que outro. *Arraes*, 4. 9. *Leão*, *Cron. Tom.* 1. *p.* 13. *Ediç. de* 1774.

CONTESTAÇÃO, s. f. O acto de contestar. §. fig. Contenda, disputa. §. Testemunho conforme ao de outra testemunha. *Arraes*, 3. 10.

CONTESTÁDO, p. pass. de Contestar. *Lite contestada* se diz, ouvido o Libello do Author, e a contrariedade do Réo em diante.

CONTÉSTAMÈNTE, adv. Parece devêra ser *contestemente*; i. é, com testemunho uniforme: *v. g.* "depozerão *contestamente.*" fig. *Vieira. ainda que os olhos digão* contestamente, *que alli está pão.*

CONTESTÁR, v. at. Testemunhar com outrem, e o mesmo em substancia. *Jorn. d'Afr. f.* 85. *Brachiol. de Principes. testemunhas que* contestárão *a sua accusação. Arraes*, 3. 9. *e* 4. 5. §. fig. *Assim o* contestão *os Livros Sagrados. Arraes*, 5. 2. §. *Contestar a lide*: responder o réo ao libello do author; talvez se há por *contestada a lide* só com a vista, e leitura do libello do author. *Ord. L.* 3. *T.* 20. §. fig. Dizer alguma coisa em contrario para refutar objecções. *Eufr.* 2. 7. *isso que vos* contestaes *hé verdade.*

CONTÉSTE, adj. Que depõe o mesmo, que outra testemunha dice. *Vieira.* "testemunhas *contestes.*" Paulo Icto. é *conteste. Arraes*, 4. 10.

CONTÉSTEMENTE, adv. mais usual que *Contestamente.*

CONTEÚDO, s. m. O que se contêm em escritura; ou envoltorio, masso, caixa.

CONTÊXTO, s. m. O tecido de razões de alguma escritura, ou pratica. (*Conteisto* sòa)

* CONTEXTUAÇÃO, s. f. Contexto. *Mon. Lusit. Tom.* 6. *L.* 19. *Cap.* 1.

CONTEXTÚRA, s. f. O tecido, e travação, ou trama, *v. g.* do panno. fig. das membranas do corpo, das folhas de uma planta. §. Contexto de palavras. *Prov. da Ded. Chron. fol.* 167. §. Travação de lettras dos anagramas, &c.

CONTÍA, s. f. ant. Certa porção, que os Reis pagavão aos Cavalleiros, que os servião no Paço, ou na campanha, mayor, ou menor segundo a nobreza do Vassallo, que este titulo recebia quando era acontiado: dantes se dava no berço, e menor, que a dos pais; depois mandou D. João o I. que a vencessem os filhos depois de certa idade. *Sever. Not. Disc.* 2. §. *VII. Ord. Af.* 5. 59. 16. *os que houverem* contia (fazenda sua, bens) *de* 5. *libras*... *ou vassallos, que de Nos houverem* contia... *escritos nos nossos livros dos maravedis.* V. *Quantia.* §. No tempo do Senhor Rei D. João I. derão-se Terras em lugar de *Contias*, ficando os doados desobrigados de servir com gente. *Ord. Af.* 2. 59. 22. e na *Reposta do* 24. *artigo*; e o mesmo Senhor mandou dar *Soldos*, para igualar os que não tinhão em Terras *contias* proporcionáes a seu serviço, ou fidalguia. V. *Ord. Af.* 2. 59. 3. §. *Cavalleiros de contia*: são os que tem cavallo, por terem renda bastante para o sustentarem; oppostos aos *Cavalleiros armados em guerra*, e feitos por El-Rei, e *d'espora doirada*: alias dizem-se *os acontiados em cavallo.* V. *Ord. Af.* 2. *T.* 29. §. 48. e §. 3. *homẽs de contia de cavallo*, que tem rendas proporcionadas para o manterem. *Cit. Ord.* 1. 27. 13. os quaes já gozavão graduação, que não tinhão os peões, se não erão mecanicos. V. *Vassallos.*

CONTIGUIDÁDE, s. f. A immediata proximidade de duas coisas.

CONTÍGUO, adj. Immediatamente junto: *v. g. casas* contígüas. *Macedo.*

CONTÍNA. V. *Continua.*

CONTINÈNCIA, s. f. Abstinencia de satisfazer ás paixões, com moderação nos prazeres licitos. *a* continencia *de que usou com a donzella.* §. *Separar a continencia da causa*; i. é, a causa de um dos correos, ou interessados *Tacito Portug.* §. Cortezia militar com a espada, bandeira, ou arma, feita ao superior: e fig. a qualquer. *Eufr.* 5. 1. *v. g.* continencia *dos pertendentes aos despachadores.* §. *As continencias de uma carta*; o conteúdo. *Arraes*, 5. 18. §. Continente, semblante. *Palm. P.* 2. *c.* 62. *fazendo a* continencia *medonha, e aspera. a* continencia *cheyá de riso. Azurara*, *c.* 24. §. *Continencias*: gestos, meneyos, acções de veneração. *B.* 1. 3. 9. *v. g.* ajoelhando ao levantar a Deus, e outras mostras de acatamento á Missa. *Clar.* 2. *c.* 25. *as* continencias *que os gigantes jazião.*

CONTINÈNTE, s. m. A terra firme, opposta ao mar, e á ilha. §. *Em continente*: logo, immediatamente. *V. de Suso. Sermão*, *f.* 290. *Uliss.* 1. 10. §. A boa postura do corpo a pé, ou a cavallo. *it.* a feição do semblante. *Barros*, 1. 4. 8. *Palm. P.* 3. 143. *e P.* 2. *c.* 59. *cadaveres no* continente *de seu parecer tão medonhos. f.* 401. *ult. Ed.*

CONTINÈNTE, adj. Que tem a virtude da continencia. *Resend. Lel. f.* 105. "mulheres notadas de pouco *continentes.*" *M. Lus.* §. Que está unido em um todo. *terra* continente *com o Brasil. H. Naut.* 2. 411. §. Em que há continencia, concerto. *o cavallo brioso c'o passo* continente. *Mausinho*, 57. ỹ. §. Pegado, unido em uma só peça, contínuo, sem quebrada. "*muros todos continentes.*" *Couto*, 12. 5. 7.

* CONTINENTEMENTE, adv. Com continencia. *Agiol. Lusit.* 2. 128.

CONTINENTI, subst. m. *Em continenti:* de repente, logo no mesmo ensejo, e momento. em esse *contenente* acha-se no mesmo sentido.

CONTINENTÍSSIMO, superl. de Continente. *Varella.*

CONTINGÊNCIA, s. f. Incerteza de existencia de algum caso, successo, condição. §. *Pòr em contingencia:* aventurar, pòr em ventura, risco de succeder: *v. g.* pòr em contingencia *o negocio;* pòr em contingencia *a honra, o decoro da Majestade. estiverão em* contingencia *de romper a paz.* §. *Linha de contingencia. V. Linha.*

CONTINGÉNTE, adj. O que póde existir, e succeder, ou deixar de existir. *Vieira.*

CONTÍNHA, s. f. Conta, calculo pequeno. §. Resto de dinheiro de conta mayor. §. Conta pequena de Rosario, &c.

CONTÍNO, adj. e adv. antiq. V. *Continuo. Lobo. andar de* contino: *estrondo* contino. *Seg. Cerco de Dio, f.* 114. *Lus. III.* 8. *a neve está* contino *pelos montes;* perpetuamente, sempre. *id. VIII.* 3. *as armas, que* contino *usou.*

CONTÍNUA, s. f. A imaginação, ou palavras, que o doudo tem mais ordinariamente. *Vieira. um doido, cuja* contínua *era andar mui triste.*

CONTINUAÇÃO, s. f. A successão de actos da mesma natureza: *v. g. a* continuação *de trabalhar, das guerras, do discurso, ou discorrer.* §. Successão de duração: *v. g. a* continuação *do tempo, dos annos. V. do Arc.* §. Duração no estado: *v. g.* continuação *do officio.* §. *Continuação da meditação, e outros exercicios. V. do Arc. L.* 1. *c.* 3. *c.* 5. §. *Com continuação;* i. é, continuadamente. *V. de Suso,* 204. *armar-lhe com tanta* continuação *até o colherem.* §. Connexão de coisas contiguas, e pegadas. §. Na Fortif. *Linha de continuação:* cava, ou fosso continuado, que cerca a circumvallação, ou contravallação, e communica com todos os fortes, e reductos.

* CONTINUADAMÉNTE, adv. Continuamente com continuação. *Trab. de Jes.* 2. 42. "*Continuadamente* peça ao Senhor interior luz pera conhecer a pura verdade."

CONTINUÁDO, p. pass. de Continuar. §. Frequentado. *Arraes,* 4. 3. §. Que não é interrompido pelo mar, ou rio. *Hespanha . . . só pela parte mais estreita* continuada *com França. Severim, Disc.* 1.

CONTINUADÒR, s. m. O que continúa alguma obra. §. adj. Que é continuo: no fig. *que gente mais* continuadora *do templo?* i. é, que frequentasse mais. *Paiva, Serm.* 1. 254. "*continuador nos trabalhos.*" *H. Naut.* 2. 41.

CONTÍNUAMÉNTE, adv. Sem interrupção: *v. g. chora, canta* continuamente.

CONTÍNUAMÈNTO, s. m. ant. *Continuamento do feito,* que faz o escrivão. *Ord. Af.* 1. *f.* 103. — *dos processos;* escrevendo os termos, autos, inquirições, termos de vista, conclusões, exames, &c.

CONTINUÁR, v. at. Proseguir a coisa começada: *v. g.* continuar *a guerra, o edificio.* §. Viver, estar de continuo; frequentar o serviço, conversação: *v. g.* continuar *a Corte. Sitio de Lisbôa.* continuava *o còro. V. do Arc.* 1. 4. continuar *a conversação com Deus. Paiva, Serm.* 1. 94. §. *Continuar com alguem;* ir tratar com elle frequentemente, por fazer corte, ou requerimentos, correr. V. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 96. §. *Par negocio espiritual. V. de Suso, f.* 212. *Leão, Cron. Af. III. f.* 281. "*continuava* o mercador com os Mouros." §. *Continuar-se:* estar continuo, seguido, e pegado a outro: *v. g. a fortaleza* continua-se *com a Cidade. H. Naut.* 1. 293. §. *O Mar Roxo* continua-se *com o Atlantico. Arraes,* 4. 23. §. *Continuar,* n. no mesmo sentido. *Palm.* 3. 118. ℣. *com os murtáes* continuava *hum bosque de loureiros. Palm.* 3. 113. §. n. Proseguir: *v. g.* continuar *no caminho que se tomou.* §. *Continuar o feito:* fazer continuamento.

CONTINUIDÁDE, s. f. t. de Cirurg. União das partes do corpo. "*a ferida é solução de continuidade.*"

CONTINUO, s. m. O que serve sempre, ou frequenta; *v. g.* em algum Tribunal, Universidade, na Casa Real. *Goes. os* contínuos *da Casa del-Rei.* "e na Relação foi Trajano sempre mui *contínuo.*" *Pinheiro,* 2. 144. §. O que não cessa de alguma coisa, ou a faz a cada hora. *V. de Suso, p. VIII.* §. *De continuo,* adv. continuamente. §. *Os continuos na Corte;* os que andão nella. *Lobo.* Continuos, *e familiares da casa. Chron. Af. V. pag.* 274.

CONTÍNUO, adj. Que dura sem interrupção: *v. g. lagrimas* contínuas, contínua *invectiva.* §. Que está no mesmo lançamento, sem emposta: *v. g.* "valles *continuos;*" não cortados por montes. §. Chegado immediatamente, e pegado. *as que dantes erão ilhas, já hoje estão* continuas *com a terra firme. M. Lus.* 1. *B.* 3. 2. 1. *terras que forão* continuas *umas ás outras.*

CÒNTO, s. m. Numero. "os trabalhos forão sem *conto. F. Mendes, c.* 151. *no fim. Palm. P.* 3. *no* conto *de seus amigos. Ord. Af.* 1. 63. §. 3. *Mil he o mais* honrado conto *que pode ser . . . assi como dés he o mais* honrado conto, *dés que se começa em hũu.* §. *Dar* conto *do dinheiro recebido. cit. L.* 1. 10. 3. "Hão-de dar (os Vereadores) os homens ao Anadél para *bésteiros do conto:*" i. é, do numero de bésteiros, que deve ter cada Concelho, segundo for a sua povoação. *Ord. cit T.* 27 §. 23. *ibi, pag.* 440. *Item* Pombal do numero . . . *e f.* 443. (tendo dito noutros titulos antes *do conto:* V. *cit. L.* 1. *T.* 71. *cap.* 19. e *cap.* 1. §. 3. *e* 4. comparados com o §. 1. *e* 2. *do cap.* 2. *pag.* 477. V. os *Tit.* 68. *e* 69. *do cit. L.* 1. e o

Artigo *Bésteiro.* V. *cit. Ord. L.* 1. *pag.* 298. §. 11. *e pag.* 407. *o T.* 71. *c.* 14. §. 7. onde manda apartar nos alardos os *Besteiros de garrucha*, e *de polé*, e não menciona os *de conto*, mas *lanceiros de pé* mencionados no §. 4. *do cap.* 1. *cit. T.* 71. §. Milhão, ou dez vezes cem mil: mas dizemos de ordinario um *conto de reis*, e um *milhão de Cruzados*, *de Libras Tornezas*, ou *Esterlinas.* §. *Conto de oiro*; por; milhão de oiro: antiq. os antigos dizião *Contos* simplesmente por *Contos de réis*, e *Contos de oiro* de *cruzados*, que era moeda de oiro. *B.* 1. 9. 1. "100$. pardaos, que são da nossa moeda trinta e seis *contos.*" V. *Jorn. d'Africa*, L. 2. c. 7. §. *Casa dos Contos* era antigamente o que hoje o Erario, ou Casas e Juntas da Real Fazenda nos Dominios. *Cron. J. III. P.* 4. c. 70. "que visitasse os *Contos.*" §. *Conto*: historia fabulosa. §. *Tudo vem a um conto*; i. é, ao mesmo, ao mesmo proposito. *H. Pinto. a que conto vem namorar-se meu primo de Eufrosina? Eufr.* 4. 1. §. A parte inferior da lança, e bastão. *Camões. Vasconc. Arte.* §. *Vir a conto*: entrar em parallelo, comparação. *Barros*, 3. 1. 7. "navios que não *vinhão a conto*:" para os que o inimigo tinha que erão mayores. §. *Estar a conto alguma coisa a alguem*; convir-lhe. *Eneida*, *X.* 180. §. *Vir a um conto*: ser da mesma condição. *Eufr.* 5. 3. "Cesar, e o pastor Amiclas tudo *vem a hum conto.*" *Fidalgos e pessoas de conto. Pinto Ribeiro*, *Restauração*, *p.* 41.

CONTOÁDA, s. f. Golpe com o conto da lança. *B. Clar. c.* 21.

CONTORNEÁDO, (ou antes Contorneyádo) p. pass. Cercado em redor, acompanhado pelos arredores: *v. g.* contorneado *de alleas d'arvores*, *de ribeiros*, *esteiros*, *montes*, &c.

CONTORNEÁR, v. at. Fazer andar á roda. *Arraes*, 4. 14. *nas exequias de Viriato muitos de seus cavalleiros* contorneavão *seus cavallos*, *repetindo em prozas*, *e versos os seus louvores.*

CONTÒRNO, s. m. Redor, circuito. *poserão em* contòrno *da povoação vinte mil homens. Vida do Irmão Basto. no* contorno *do Templo. Arraes*, 10. 18. *as terras do* contorno *de Tunes. Vasconc. Arte.* "a cidade com seu *contorno.*" *B.* 3. 6. 4. *em* cortorno *de toda esta cava. Idem*, 3. 9. 7. §. Na Pintura, e Architect. a direcção do talhe na ultima linha da superficie, ou das superficies planas. *Naufr. de Sep.* "os Paços da Ramnusia, onde não há Decoro, alto dissenho, e bom *contorno.*" *f.* 36. *ỹ.* §. *A serra tem no* contorno *da raiz algumas milhas. Leão*, *Descripç. em* contorno *do Leito. Conspir. Univ. f.* 394. *o* contorno *do mundo. Arraes*, 2. 12.

CÓNTRA, s. f. Coisa, que se lhe oppõe, ha; réplica: *v. g.* "isso não tem *contra.*" qualquer cousa que podesse sobrevir de arrebate *em contra do Regno*:" em contrario, ou contra o Reino. *Ined. II. f.* 228. Este modo de fallar é antiq. ou pouco usado.

CÓNTRA, prep. Que denota a relação de situação, ou direcção para alguma parte: *v. g. voltado* contra *o poente*: *dizer alguma coisa* contra *alguem*; fallando para elle. *Clar.* 5. *disse* contra *Drongel. B. Dec.* 4. *dista cinco leguas de Dio* contra *a Ilha de Bet.* "na arraya de Allemanha contra *Italia.*" *V. do Arc.* 2. 5. e fig. *contra a tarde*; quasi á tarde. *Cast.* 8. 215. neste sentido vai sendo, ou é antiquado. §. Hoje denota relação de opposição, inimizade, intento de fazer mal, ou acto: *v. g. sentenciou*, *votou* contra *mim: fallou* contra *Deos*, contra *a sua honra.* §. *Sarou contra toda a Arte da Medicina*; i. é, quando segundo as regras não devia sarar. *Arraes*, 1. 12. §. *Em contra de alguem*; fras. ant. e rara. *Ined. II.* 312. "dar novas do que os Mouros trautassem *em contra d'aquelles que a guardassem.*"

CONTRAAPRÓCHES, s. m. pl. Obras de Fortificação, para baldar os aproches inimigos.

CONTRABALDÁR, v. n. Do jogo: *Baldar*, *e contrabaldar na Espadilha*: *baldar* é não servir com carta do mesmo metal; *contrabaldar* cortar com trunfo mayor o trunfo menor, com que o contrario baldou, e segurou a carta do parceiro.

CONTRABALUÁRTE, s. m. Baluarte feito por detraz de outro, para servir arruinando-se o exterior com bateria. *Seg. Cerco de Dio*, *fol.* 205.

CONTRABÀNDA, s. f. t. do Brasão. Peça lançada no escudo ao contrario da banda. §. O lado fronteiro. *H. Naut.* 1.

CONTRABANDÍSTA, s. c. Pessoa, que vive de fazer contrabando.

CONTRABÀNDO, s. m. Fazenda, e trato de fazenda furtada aos direitos, ou tirada por alto, sendo defeza a sua introducção. §. Bando, ou partido opposto: *v. g.* "fulano é de *contrabando.*" *P. Per.* 2. 93. *ỹ. F. Mend. c.* 164. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 18.

CONTRABARATEÁR, v. n. No jogo das tabolas, não poder ganhar a fugir.

CONTRABATÈR, v. at. Bater com artilharia de parte opposta: *v. g.* contrabater *ao inimigo que nos bate. Exame d'Art. f.* 72.

CONTRABATERÍA, s. f. Bateria opposta á outra.

CONTRABATÍDO, p. pass. de Contrabater.

CONTRABÁXO, s. m. Voz mais grossa, e profunda, que o baxo.

CONTRACADÁSTE, s. m. Peça, ou parte do navio como o Cadaste.

CONTRACAMBIÁR, v. at. Remunerar: *v. g.* contracambiar *o favor. Escola das Verdades.*

CONTRACAVA, s. f. Cava feita áquem da outra para a parte da praça, que sirva quando a exterior estiver entulhada. *Seg. Cerco de Dio, f.* 53. *Couto*, 12. 5. 1. "suas cavas, e *contracavas.*"

CON-

CONTRACÇÃO, s. f. Encolhimento: *v.g.* contracção *dos nervos*, *da pelle*, &c.

* CONTRACÓSTA, s. f. Costa situada no lado opposto. *Vid. de Castro*, 4. *n.* 83. *Vieir. Serm.* 10. 381.

CONTRACOTICÁDO, adj. t. do Bras. Que tem a cotica lançada da esquerda para a direita, por ser mais estreita; que a banda.

CONTRACTÍVO, adj. Que faz encolher. §. no fig. *todos são* contractivos *do dinheiro. Vieira*, 8. 408.

CONTRÁCTO, adj. t. da Gramm. Grega. Abreviado. *Conjugação dos verbos contractos*, resumindo-se em uma vogal duas da conjugação por inteiro.

CONTRADÀNÇA, s. f. Dança figurada de quatro, seis, oito, ou mais pessoas. (do Inglez *Country-dance*, dança campezinha)

CONTRADANÇÁR, v. n. Dançar contradanças.

CONTRADICÇÃO, s. f. Contrariedade do que varía nas palavras, e no que diz. §. Objecção: *elle é sem* contradicção *o primeiro.* §. *Contradicção das obras* com as palavras, que não conformão. §. *Espirito de contradicção*: o que faz objecções a tudo. §. Repugnancia, contrariedade de sentimentos. §. Opposição, resistencia. *F. Mend.* 153. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 41. "os inquiridores de tenções alheyas, que sempre são os da *contradicção*;" de conselho e partido opposto. fig. *os Santos se esmerárão na* contradicção, *e repugnancia das concupiscencias. Feyo*, *Trat. S. Cosm. e Dam. Disc.* 4. §. Acção de reprovar, contradizer. *Albuquerque*, 4. *c.* 1.

* CONTRADISTINGUÍR, v. at. Differençar, mostrar a diversidade entre duas cousas. *Bern. Ult. Fins*, 1. 11.

CONTRADÍTA, s. f. Razão allegada pelo contrario em juizo. *Auto do dia de Juizo.* §. Objecção ao dito de testemunha, ou contra a veracidade della: *v.g. pòr* contraditas: *fazer* contraditas. *Luc.* 405.

CONTRADITÁDO, p. pass. de Contraditar: *v. g. testemunha* contraditada.

CONTRADITÁR, v. at. Pòr contraditas.

CONTRADITÒR, s. m. O que contradiz as razões oppostas no foro. §. O que contraría, diz o contrario, faz objecção. *M. Lus.* 5, 221.

CONTRADITÓRIAMÈNTE, adv. Em sentido contrario a outro.

CONTRADITÓRIO, adj. Que tem sentido contrario: *v.g.* estas duas proposições: *agora é dia*; *e agora é noite*, ao mesmo tempo. §. *Vieira* usa o substantivo no feminin. *uma contraditoria.* §. *Juizo contraditorio*; onde há contestação das partes.

CONTRADIZEDÒR. V. *Contraditor.*

CONTRADIZÈR, v. at. *Contradizer alguem*; affirmar o contrario do que elle diz. §. *Contradizer-se*; dizer o contrario do que se dizia antes.

CONTRADIZIMÈNTO, s. m. ant. Contradicção.

CONTRAESCÁRPA. V. *Contrascarpa.*

CONTRAFAZEDÒR, s. m. O que imita, arremeda. *B. P.*

CONTRAFAZÈR, v. at. Imitar, arremedar. *P. Per.* 2. 17. *e a pag.* 110. *Couto*, 5. 6. 3. *o diabo sempre estudou por* contrafazer *as obras divinas.* fazer o contrario, mudar em contrario: *v. g. o fogo foi bastante para* contrafazer *a natureza da noite.* §. *Nenhuma coisa alli* contrafazia *a arte*, *ou o pincel. Viriato*, 5. 10. "*Contrafazer* as obras de Deos." *Arraes*, 7. 13. imitar, arremedar. "*Contrafazendo* Santidade." *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 59. *para* contrafazer *huma menina de onze annos*, *fui vestida nos seus vestidos. Ferr. Bristo*, 4. *sc.* 4. "*Contrafazer* linguagens;" fingindo que falla estrangeiro, ou dialectos da mesma nação. *Resende*, *Vida*, *c.* 9. *graciosissimo em* contrafazer *linguagens.* "*contrafazer* a virtude." *Ferr. Eleg.* 7. §. Disfarçar, fingir para dissimular: *v. g.* contrafaço *o rosto*, quando estou triste, para mostrar na fingida alegria do semblante, que tambem a tenho n'alma. *Ferr. Eleg.* 5. §. Falsificar alguma droga, cuja composição é de segredo, ou dá grande ganho (e ainda alguns simples) faltando com os necessarios ingredientes. §. *Contrafazer-se*: disfarçar-se, fazendo-se violencia. *Arraes*, 4. 1. "a pobreza he mais singela, Ninguem se lhe *contrafaz*:" ninguem dissimula com ella para lhe não desapprazer. *Lobo*, *Egl.* 3.

CONTRAFEITO, p. pass. irregular de Contrafazer. fig. *Riso contrafeito*; forçado. *Bern. Lima*, *Egl.* 9. *P. Per.* 2. 16. *ỹ. maneiras* contrafeitas: *trovoadas* contrafeitas *com artelharia. Seg. Cerco de Dio*, *f.* 120. *Palm. P.* 4. "as imagens dos gostos que passárão estavão *contrafeitas de vidro*;" i. é, representadas em vidro. *mulher contrafeita*; fingida tal, que o não era. *Resende*, *Vida*, *f.* 28.

* CONTRAFILÈIRA, s. f. Segunda fileira, que serve de reforço á primeira. *Mend. Pint. c.* 119.

CONTRAFÓRTE, s. m. Forro sobre costura, para a segurar, entre alfayates, e sapateiros. *Arte de Furtar*, *c.* 54. §. na Fortif. Obra para reforçar a muralha, ou reparo, e o terrapleno.

CONTRÁGE, s. f. Aspa, rayo da roda grande do engenho d'assucar.

CONTRAGUARDA, s f. t. de Fortif. Conserva, peça triangular parallela com o baluarte, que ella cobre além da contraescarpa. *Meth. Lusit.*

CONTRAGUÍA, s. c. Pessoa, que guia uma parte da [illegible]ça, em contraposição ao guia de toda ella. *Freire*, *Elysios*, *f.* 285.

CONTRAHENTE, adj. Que contráe, celebra algum contracto: *v. g.* o que contráe matrimonio,

nio, o que se casa. Em Commercio: *B.* 1. 6. 1. *do titulo do Commercio como elle requere duas vontades* contrahentes *em huma cousa.*

CONTRAHÈR. V. *Contrahir.*

CONTRAHÈRVA, s. f. Raiz, que se dá contra a herva, ou veneno.

CONTRAHÍR, v. at. Aquirir. " *contrahir* amizade com alguem. " §. *Contrahir huma doença, callos, defeitos.* §. Celebrar contracto: dizemos *contrahir matrimonio*; ou *contrahio*, sómente. §. Fazer: *v. g. contrahir dividas*: endividar-se. §. *Contrahir-se*, v. recipr. recolher-se em si, diminuindo a extensão; encolher-se: *v. g.* contrahio-se-*lhe um braço*, *a membrana sensivel picada.* §. fig. *a gloria de vosso filho* se contrahe, *e reflecte a vós. Vieira.* limitar-se, estreitar-se. *o amor* se contrahe *a sujeitos*, &c. *Barreto*, *Prat.*

CONTRÁIRO. V. *Contrario.* §. subst. ant. Contradicção, opposição, falta de observancia. " sem outro *contrairo.*" *Elucidar.*

CONTRALÁES, s. m. V. *Laes.* Cabos como os láes. *Amaral*, 7. *metteo nas gaveas huns* contralaes *com vasos de fogo*, *para abordar o galeão inimigo.*

CONTRALÍGA, s. f. Liga contraposta a outra. *Vieira*, *Cart.* 135. *Tom.* 2. " fazer huma *contraliga.*"

CONTRÁLTO, s. m. Voz média entre tiple, e tenor. §. O músico, que canta essa voz. " fuão foi grande *contralto.*"

CONTRAMANDÁDO, s. m. Mandado contrario ao que se havia dado.

CONTRAMÁRCA, s. f. Segunda marca, que se põe por diversa pessoa, *v. g.* na Alfandega para mayor authenticidade. *Leis Noviss.*

CONTRAMARCÁDO, p. pass. de Contramarcar.

CONTRAMARCÁR, v. at. Pôr contramarca.

CONTRAMÁRCHA, s. f. Volta em direcção opposta á em que se marchava.

CONTRAMARCHÁR, v. n. Fazer contramarcha.

CONTRAMÉSTRE, s. m. Official do navio, que rege a mareação delle, e certos marinheiros; sujeito ao Mestre, e Capitão.

CONTRAMEZÈNA, s. f. t. de Naut. *Cruzar o seu goroupés com o mastro de* contramezena *delle. B.* 2. 3. 6.

CONTRAMÍNA, s. f. Caminho soterraneo para se achar a mina do inimigo, e para se lhe furtar a polvora de sorte que ella não possa fazer damno. *Fortif. Mod.* §. Nas Fortif. antig. a *contramina* consistia talvez em fazer repuxos, e paredões fortes, de sorte que a mina rebentava para traz; ou tirar-lhe a resistencia de m[illegible]ra, que ao rebentar não fazia damno. V. [illegible], L. 2. *f.* 223. §. fig. Acção, artificio com que se balda o effeito de alguma coisa. *Ulis. f.* 5. *mancebos que não cuidão em al, senão em* contraminas *para paes confiados de filhas formosas. os legistas tem feito* contraminas *de bons textos para segurar roubos. Eufr.* 5. 10. *amor por* contraminas *tudo acaba.*

CONTRAMINÁDO, p. pass. de Contraminar. *Arraes*, 7. 10. *somos* contraminados *de adversarios invisiveis.* V. o verbo.

CONTRAMINADÒR, s. m. O que faz contramina.

CONTRAMINÁR, v. at. Fazer contramina, no prop. e fig. *v. g.* " obrigados com força *contraminavão o mandato* (do Juiz)." *V. do Arc.* 3. 7. " este effugio da Lei foi *contraminado.*" *M. Lus.* 5. 190. " *contraminar* a cautela do seu segredo." *Lobo*, *Corte*, *D.* 11. §. Para baldar a prudencia, ou principios de moral. *Eufr.* 3. 2. *o amante arteiro* contramina *a moça inocente.* §. Para baldar a industria, e manha, que desarma em vão. *Eufr.* 2. 3. *P. Per.* 2. 55. ℣. *contraminar os ardís inimigos. Ulis. f.* 44. " heide *contraminar-vos*:" i. é, destruir vossos enganos, e artimanhas. " *contraminamos* os intentos de Deos:" *Paiva*, *Serm.* 1. 268. ℣. i. é, fazemos que se não effeituem. *contraminar a negociação politica. Leão*, *Cron. Af. V. contraminar os desenhos do inimigo. Palm.* 3. *f.* 107. *Ulis. Com.* 1. 1. as mulheres estudão " em *contraminar nossas contas.*"

CONTRAMUDAÇÃO, s. f. Escãibo, troca. antiq. *Elucidar.*

CONTRAMURÁLHA, s. f. e

CONTRAMÚRO, s. m. Muralha, ou muro por dentro para defeza, no caso de cair o outro, ou quando é caído. *Freire. Ferr. L.* 1. *Carta* 6. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 6. " não se fiando no muro fez por dentro hum *contramuro.*"

* CONTRANATURÁL, adj. Opposto, contrario á natureza. *Hist. S. Dom.* 1. 1. 5.

CONTRANITÈNTE, adj. Que forceja contra; resiste. *Eufr. Prol.* " as façanhas *contranitentes.*"

CONTRAPARÈNTE, s. c. Parente por affinidade.

CONTRAPÁSSO, s. m. O passo que se dá á parte opposta do que se havia dado antes. *Naufr. de Sep. C.* 4. dançando.

CONTRAPEÇÒNHA, s. f. Contraveneno.

CONTRAPEZÁDO, p. pass. de Contrapesar. Equilibrado. *P. Per.* 1. *c.* 2. " tinhão merecimentos *contrapesados*;" iguáes.

CONTRAPEZÁR, v. at. Fazer contrapeso, equilibrar com o peso de outra balança. §. fig. Comparar as razões para ver quáes são mais poderosas. *P. Per.* 2. *f.* 17. ℣. §. Servir de desconto: *v. g. a morte do Capitão lhes* contrapezou *o gosto de victoria.* §. Servir de contrapeso, no fig. i. é, ter igual valor, importancia. *Só Deos se póde* contrapezar *com a alma*; pôr-se em comparação do valor, e preço. *Vieira.*

CONTRAPEZO, s. m. O peso que se põe na balança para fazer equilibrio, com o que está no

no outro prato. §. O que faz pesar igualmente: v. g. "o carniceiro em vez de carne põe chambons por *contrapezo.*" §. fig. Desconto: *v. g.* "todas as fortunas tem seus *contrapezos.*" *Paiva*, *Cas.* 7. 8. §. Coisa que prepondera em proveito. *Eufr.* 2. 7. *f.* 95. *ỷ.* §. *Crasso era o* contrapeso *dos dois competidores*: i. é, resistia-lhes, ou fazia que um não superasse o outro; mantinha o equilibrio entre elles. *M. Lus.* 1. 343.

CONTRAPONTEÁDO, p. pass. de Contraponteár. V. "*Te Deum* bem *contraponteado.*" *Azurara*, c. 94.

CONTRAPONTEÁR, v. n. Lançar o contraponto, cantando. §. Compôr contraponto.

CONTRAPONTÍSTA, s. m. O que sabe contraponto.

CONTRAPÒNTO, s. m. t. de Mus. Concordancia harmoniosa de vozes contrapostas. *Saber contraponto*; i. é, fazer esta concordancia. §. *Levar o contraponto*: contraponteár. *Uliss.* 1. 9. "as aves levão-lhe o alto *contraponto.*"

CONTRAPÒR, v. at. Pòr em fronte de outra coisa. §. Oppòr: *v. g* contrapuzerão *os peitos por Christo.* *Arraes*, 7. 18. *cá não quero que a fortuna ouse* contrapòr-se *em competencia comvosco.* *Sagramor*, *L.* 1. *c.* 37. *f.* 162. *ỷ.* §. fig. Fazer parallelo, comparar: *v. g.* contraponhamos *esta acção de Christo na Cruz, e a de S. Pedro no Tabor. Vieira.* "*contrapondo* o que somos hoje ao que fomos." *Vieira*, 3. *n.* 575. §. Referir em contrario para fazer opposição, refutar: *v. g.* contrapondo *os exemplos infelizmente praticados.* §. *Contrapòr-se*: oppòr-se. *Arraes*, 5. 5. contrapòrse *ás semrazões.*

CONTRAPOSIÇÃO, s. f. Opposição; *v. g.* a do povo aos nobres. *Juizo Hist.*

CONTRAPÓSTA, s. f. V. *Contraposição. Vieira, Cartas.*

CONTRAPÒSTO, p. pass. de Contrapòr. Posta defronte na margem opposta: *v. g.* *Cidade* contraposta: *Ilha — á Calabria.*

CONTRAPÚNHO, s. m. t. de Naut. Cabo pegado na ponta da vela grande, e do traquete, para ajudar a amarra.

CONTRARÀNCHO, s. m. Rancho opposto, contrabando.

* CONTRAREPÁRO, s. m. t. de Fort. Segunda trincheira em redor da praça para maior defensão. *Lobo, Corte, Dial.* 15.

CONTRARIÁDO, p. pass. de Contrariar. V. §. Resistido: *v. g.* — *com armas. Cast.* 1. *f.* 130.

CONTRARIADÒR, s. m. O que contraría, contraditor.

CONTRARIAMÈNTE, adv. De modo, em sentido contrario. "por serem seus contrarios, *contrariamente se havia.*" *B.* 1. 4. 9.

CONTRARIÁR, v. at. Oppòr-se a alguem, ou a alguma acção: *v. g. a tristeza* contraría *o movimento do coração. Arraes*, 2. 8. "sem prejuizo da Fé Catholica podia (elRei) fazer as Leis, que vos lhe *contrariastes* (oppondo-se á execução)." *Cron. Cist.* 6. c. 19. *contrariar*-lhe os appetites, os mimos, e regalos." §. Estorvar em negocios, pertensões; repugnar, encontrar, desapprovar. *Barros: Chron. J. I. c.* 22. §. Refutar: *v. g.* contrariar *as accusações, razões, embargos. V. Pinheiro*, 1. 172. *contrariar doutrina*; refutar, impugnar. §. Oppòr-se dissuadindo. *Resende, Lel. f.* 74. *Eufros.* 2. 7. "*contrariou*-m'o fortissimamente." §. *Contrariar-se*: fazer-se reciproca opposição. *Cruz, Poes.* "tudo *se vai contrariando.*" §. Desdizer-se, ou obrar em contrario do que tinha dito. *Cast.* 7. c. 49. *Christovão de Sousa, que antes reconhecia a Lopo Vas por Vice-Rei*, se contrariou *da Carta em que o fazia, reconhecendo depois a Pero Mascarenhas.*

CONTRARIEDÁDE, s. f. Reposta do réo ao libello do author. §. Opposição, *v. g.* de genio, e vontades. §. Resistencia, opposição, estorvo. *V. do Arc.* 1. 3.

CONTRÁRIO, s. m. Opposição de sentença, objecção, contraordem: *v. g.* *não diz nada em* contrário *disso.* §. Da facção contraria, adversario. §. Modo de proceder, discurso opposto: *v. g. dice, ou fez o* contrario *disso.* §. *Trabalhar com alguem* em contrario, *do que outrem pertende, ou lhe persuade*; dissuadí-lo muito. *B.* 2. 8. 5. "sobre o qual negocio Melique Az *trabalhava em contrario com elRei.*"

CONTRÁRIO, adj. Opposto: *v. g. os vicios são* contrários *ás virtudes*; i. é, de natureza opposta. §. Nocivo, inimigo, damnoso: *v. g. esse remedio não cura; mas é* contrario *á saude: a fortuna* contraria; *vento* contrario. §. Que tem opposição: *v. g. opiniões, pareceres* contrarios. §. *Ser contrario*: mostrar-se opposto, inimigo: dizemos *ser contrario a*, ou *de. P. Per.* "*contrario de* todas as delicias," *na Dedic. muito humilde, e* contrario *de honras, e venerações. Cron. Cist.* 1. c. 27. "a dureza das armas he *contraria da eloquencia.*" *Cam. Eleg.* 4. *Idem. successo* contrario da *vontade.* §. *Artigos contrarios*: a contrariedade, opposta aos *artigos direitos* do libello, ou petição por itens. *Ord. Af.* 3. 20. 3.

CONTRAROTÚRA, adj. t. de Med. Contra as roturas; ou quebraduras: *v. g. emplasto* —.

CONTRASCÁRPA, s. f. O declive da parte da muralha, que está dentro do fosso; ou a parte inclinada do fosso mais proxima á campanha. *Fortif. Moderna.*

CONTRASÉDULA, s. f. Sedula de conteúdo opposta ao de outra.

CONTRASENHA, s. f. Palavra que se ajunta ao santo, que se dá nas Praças, e de que usão os do mesmo partido: *v. g. S. Pedro*, e *Lisboa. Cron. de Cister, f.* 483. *ỷ.* "*contrasenha* dos

que

que conquistarão Jerusalem." §. Sinal junto a outro.

CONTRASINÁL, s. m. Contrasenha. *Sá Mir. f.* 51. ℣. *Amor não tras* contrasinaes *nem almenáras.* §. fig. Disfarce. *Sá Mir. Carta Guadalquivir.*

CONTRASTÁDO, p. pass. de Contrastar. *Palm.* 3. 117. ℣. *a fala* contrastada *atraz tornou. Bern. Rim. Son.* 87. §. Marcado, examinado pelo Contraste: *v. g. prata; obras de prata* contrastradas.

CONTRASTÁR, v. at. Contender contra, resistir, fazer opposição *sem haver poder humano, que podesse* contrastar *a tormenta. M. Lus.* 3. 148. §. *Contrastar os ventos. Arraes*, 3. 10. — *ao inimigo. P. Per. L.* 2. *c.* 3. — *as ondas. Paiva, Serm.* 1. 94. ℣. *f.* 96. "*contrastar* a força das ondas, e dos ventos." (sem *a* prepos.) §. Examinar, ou ensayar, tocar a prata como faz o *contraste*, para ver se tem os quilates, e é da Lei, que a Ordenação prescreve para se vender ao publico: outros dizem *contrastear*, para desequivocar, derivando este de *Contraste*, e *Contrastar* de *Contra*, e *Estar. Uliss.* 1. 11. e 25. §. Luctar: *v. g.* contrastar *com todos os perigos. Vieira. a fortuna* contrasta *as minhas diligencias. a contumacia do animo generoso* contrasta, *e corta por todas as correntes das aguas adversas. Arraes*, 7. 1. §. Oppôr-se a inimigo. *para* contrastarem *aos Mogores. Couto*, 10. 6. 15.

CONTRÁSTE, s. m. Resistencia, opposição. *teve muitos* contrastes *na Corte de Roma o alcançar-se a Inquisição. Arraes*, 3. 3. "*contrastes de jurisdicções* com os seculares:" contestações, disputas. *V. do Arc.* 3. *c.* 9. §. Coisa que desvia a conclusão de negocio, estorvo. §. Razões, replicas em contrario. *Prestes*, 22. ℣. §. *Contrastes da vida: Arraes*, 2. 7. i. é, os trabalhos, incommodos; os da fortuna, desgraças, adversidades. *V. de Suso*, *p.* 14. "*vede a que desastres, enfadamentos*, e contrastes *se sujeitão os amadores do mundo.*" §. Tempos contrarios á navegação. *Couto*, 4. 8. 10. "hora em bonanças, hora com *contrastes.*" "por *contraste de vento.*" *Lus. III.* 88. §. *Contraste*, s. m. avaliador, pela Lei que examina o toque das peças dos ourives, que põe o preço ás pedras preciosas. §. fig. O censor de obras litterarias, que é capaz de julgar o seu merecimento.

CONTRASTEÁDO, p. pass. de Contrastear.

CONTRASTEÁR, v. at. Examinar, e aquilatar como contraste as obras de prata. §. fig. Julgar, ajuizar do merecimento moral, ou litterario. "*Contrastear* os versos de Horacio."

CONTRATAÇÃO, s. f. Contrato, trato de mercadorias. *M. Lus. Arraes*, 9. 19. "tratos, contratações."

CONTRATÁDO, p. pass. de Contratar.

CONTRATADÒR, s. m. O que trata em alguma coisa. §. O que tem arrematado algum contrato; *v. g.* os do Tabaco, Diamantes, Páo Brasil, Carnes, &c. *Contratador mór da França, das Rendas Reáes. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 38. (*Contrôleur Général*)

CONTRATÁR, v. at. Fazer contrato. §. Dar por certa renda o lucro contingente d'algum ramo de commercio, alguma obra. *Couto*, 6. 1. 1. *f.* 3. *c.* 2. *depois que as nãos de el-Rei se* contratárão *a mercadores. Contratou o* contrato; *a quem se* contratou *a Casa da India. Couto*, 10. 10. 6. §. Fazer negocio.

CONTRATEMPO, s. m. Estorvo de coisa, que nos atalha a tempo de fazer outra. §. Usa-se adverbialmente. "fazer alguma coisa *contratempo.*" i. é, fóra de tempo proprio.

CONTRÁTO, s. m. Ajuste, convenção, pacto. §. Negocio, que se arremata por estanco: *v. g.* o contrato *do tabaco, do sabão, dos diamantes, do páo brasil.*

CONTRAUTÁR. V. *Contractar.* Os Antigos mudavão o *ct* em *ut*, e dizião *pauto* de *pacto*: nós ainda dizemos *autos* de *acta*, ou *auctas* como se lê na *Orden. Afons.* aí mesmo se diz *Contrautar*, por *Contrectar*, (do Latim *Contrectare*) por furtar, levar a coisa alheya. (*L.* 5. *T.* 5. §. 5.) "*contrautar* o alheyo."

CONTRÁUTO. V. *Contracto*: antiq. *Ord. Af. L.* 4. *f.* 1.

CONTRAVALLAÇÃO, s. f. t. de Fortificação. Fosso guarnecido de parapeito flanqueado a distancia de mosquete, com que os sitiadores se cobrem das sortidas dos sitiados.

CONTRAVALLÁDO, p. pass. de Contravallar.

CONTRAVALLÁR-SE, v. recipr. Munir-se de contravallação.

CONTRAVEIRÁDO, adj. t. do Bras. V. *Veirado.*

CONTRAVENÈNO, s. m. Contrapeçonha; remedio, que cura do veneno.

CONTRAVENIÈNTE, s. m. O que infringe a Lei. *Leis Noviss. de Outubro de* 1765.

CONTRAVÈNTO, s. m. *Ir, voar contravento*; i. é, para a parte d'onde venta. *ficou a contravento, sem poder tornar a elle*; talvez por sotavento do outro. *B.* 2. 6. 2. §. Vento contrario. §. no fig. Contraste. *Arraes*, 9. 15. "por meio das ondas, marulhos, e *contraventos.*"

CONTRAVERGÈNTE, adj. V. *Convergente.*

CONTRAVÍR, v. n. Obrar contra as Leis.

CONTRÈITO, adj. Maltreito, ou maltratado da natureza, ou de briga. *H. Dom. P.* 3. *L.* 3. *c.* 7. dá este epiteto a uma mulher, *que nascêra tolhida, ou paralitica.*

CONTRIBUIÇÃO, s. f. O acto de contribuir. *Vieira.* §. A coisa, com que se contribúe.

CONTRIBUÍDO, p. pass. de Contribuir.

CONTRIBUIDÒR, s. m. O que contribúe.

CONTRIBUÍNTE, p. pres. de Contribuir. como subst. *os contribuintes.*

CONTRIBUÍR, v. n. Dar alguma porção de dinheiro, concorrendo com outrem para a somma total necessaria; e assim de mantimentos, achegas, &c. §. Cooperar; *v. g.* com diligencia. *Epanaforas.*

CONTRIÇÃO, s. f. Dôr das culpas commettidas contra Deos, por elle ser quem é. V. *Attrição.*

CONTRISTÁDO, p. pass. de Contristar.

CONTRISTADÔR, s. m. O que contrista, que entristece. §. Como adj. *miserias* contristadoras *do peito mais jovial.*

CONTRISTÁR, v. at. Fazer entristecer. *Arraes*, 8. 12. *queremos* contristar *a má vontade* (*dos defamadores*). *Ord. Af.* 5. *T.* 31. §. 6. Com pena, castigo.

CONTRÍTO, adj. Que tem contrição.

CONTROVÉRSIA, s. f. Disputa, dúvida, objecção, contestação.

CONTROVERSÍSTA, s. m. O que trata materias de controversia.

CONTROVÉRSO, adj. Em que se disputa, em que há indecisão: *v. g. ponto, facto* —. §. Disputado, acompanhado de objecção: *v. g.* "eleição, que não era pouco *controversa.*" *Vieira.*

CONTROVERTÊR, v. at. Disputar, contrafazer objecções: *v. g.* controverter *a questão, a posse, o direito.*

CONTROVERTÍDO, p. pass. de Controverter. V. *Controverso.*

CONTUMÁCIA, s. f. Obstinação inflexivel. §. A perseverança na empreza, trabalho. *Arraes*, 7. 1. *a* contumacia *do animo generoso.*

CONTUMACÍSSIMO, superl. de Contumace, ou Contumaz. *V. do Arc.* 3. 7. "no litigar são *contumacissimos.*"

CONTUMÁZ, adj. Que tem contumacia em sentimentos, ou fazer alguma coisa. §. t. jurid. *Contumaz*: o que sendo citado tres vezes, ou uma só vez peremptoriamente não comparece.

CONTUMÉLIA, s. f. Injuria, affronta. *Prompt. Moral. Arraes*, 6. 7.

* CONTUMÉLIOSAMÊNTE, adv. Injuriosamente, affrontosamente. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 1.

* CONTUMELIÒSO, adj. Injurioso, affrontoso. *Bern. Florest.* 2. *B.* 3. 7. §. 1.

CONTUNDÍR, v. at. Pizar, moer. t. de Farmac.

* CONTURBAÇÃO, s. f. Perturbação, motim, alteração. *Bern. Florest.* 4. *c.* 15. 133.

CONTURBÁDO, p. pass. de Conturbar. *Eneida, XI.* 195. *Camilla* conturbada.

CONTURBÁR, v. at. Perturbar, quebrantar: *v. g.* conturbar *a ousadia. Elegiada, f.* 135. *Arraes*, 3. 25. §. *Conturbar-se:* perturbar-se muito. *Arraes*, 8. 23. conturbou-se *meu coração. Cons. Pir. Univ. f.* 14. *col.* 2. §. *Deos* conturba *os conselhos dos impios;* contrasta os seus intentos. *Arraes*, 4. 23. "porque es triste minha alma, e porque me *conturbas?*" *Flos Sanct. pag. XCII. col.* 1.

CONTUSÃO, s. f. Pisadura no corpo por queda, pancada. *Recop. da Cirurg.*

CONTÚSO, p. pass. irreg. de Contundir. §. Em que há contusão. "feridas *contúsas.*" *Recop. da Cirurg.*

CONVALECÊNCIA, s. f. O estado em que se acha o que fôra doente, e se vái restabelecendo. §. A casa onde estão convalecentes.

CONVALECÊNTE, s. m. O que se vái restabelecendo da doença, de que está escapo.

CONVALECÊR, v. n. Ir-se restabelecendo alguem da doença, de que está escapo.

CONVALECÍDO, p. pass. de Convalecer. O que já convaleceo, e está quasi bom da doença. *Disto já estou* convalecido, *mas não estou são. D. Franc. Man. Cart.* 41.

CONVÁLLES, s. m. pl. Valles cercados de collinas. *Arraes*, 10. 6. "lirio dos *convalles.*"

CONVEÊNÇA. V. *Convença.*

CONVÊNÇA, s. f. V. *Convenção. Orden.* 3. 50. *princ.* 4. 36. §. Acção. (de *convenire in judicio.*) *ha hy tres convenções, em que não cabe reconvenção, a saber,* Convença *de esbulho, guarda e Condisilho, e de feito crime. Ord. Af.* 3. 29. 4.

CONVENÇÃO, s. f. Ajuste, concerto, pacto entre as partes interessadas. *Vieira.* "*convenção*, ou união destes matrimonios." §. Acção proposta em Juizo. *há tres* convenções *em que não cabe reconvenção. Ord. Af.* 3. 29. 4.

CONVENCÊR, v. at. Persuadir com argumentos, a que se não dá reposta. "razão que *convença.*" *Vieira.* §. *Convencer alguem de furto*; provar-lho de sorte, que não possa allegar coisa em contrario. § Concluir convincentemente: *v. g. daqui se* convence *o não reconhecer soberania. M. Lus.* 5. 12.

CONVENCÍDO, p. pass. de Convencer.

CONVENCIONÁDO, p. pass. de Convencionar.

CONVENCIONÁR, v. at. Ajustar, fazer convenção. *Leis Noviss.*

CONVENÊNÇA. V. *Conveença*, ou *Convença.* Contracto.

CONVENÊNTE, adj. ant. O que contrái, estipúla, faz convenção. *Elucid.*

CONVENIÊNCIA, s. f. Utilidade, interesse, lucro, proveito. "antepuz o bem público ás minhas *conveniencias.*" §. *Severim. accommodar os meyos á* conveniencia *da obra*; i. é, como convèm. §. Conformidade, semelhança. *H. Dom. Tom.* 2. *Descripç. de Bemfica.* §. O ser conforme; a concordancia em épocas. *e segundo a* conveniencia *dos tempos, esta deve ser a Raînha Candace, que era o Eunuco &c.* os calculos Cronologicos, ou a coexistencia em os mesmos tempos. *B.* 3. 4. 2.

CONVENIÊNTE, adj. Util, interessante, provei-

veitoso, que convèm. §. Habil: *v. g. Capitão — para um feito. P. Per.* 2. *c.* 78. pertencente.

CONVENIÈNTEMÈNTE, adv. De modo conveniente. *nos Dialogos cada hum deve fallar* convenientemente *a seu estado;* i. é, o sabio como sabio, o rustico como rustico. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 191. ỷ.

* CONVENIENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Muito convenientemente. *Tryunf. da Cruz.* 2. *f.* 24. ỷ.

CONVENIENTÍSSIMO, superl. de Conveniente. *obra convenientissima:* para o bem espiritual. *V. do Arc.* 1. 24.

CONVENTÍCULO, s. m. Junta de poucas pessoas, que maquinão algum mal ao público, ou a particulares.

CONVENTICULÁR, adj. Da natureza do conventiculo, illegal, e reprovado: *v. g. juntas, e conferencias* conventiculares.

* CONVENTÍNHO, dim. de Convento, pequeno convento. *Souza Hist.* 1. 2. 14.

CONVÈNTO, s. m. Clausura de religiosos, ou religiosas de alguma Ordem. §. *Conventos juridicos:* Relações, ou Chancellarias, a que se recorria por appellação, quando Portugal era dos Romanos. §. Junta de pessoas. *Eufr. Prologo.*

CONVENTUÁL, adj. Do Convento; como *v. g. janella —, clausura.* §. *Missa Conventual:* a Missa alta, ou grande, rezada, ou cantada para todos. §. *Conventual de algum Convento;* que reside nelle: *v. g. Freire —.*

CONVENTUALIDÁDE, s. f. Morada fixa em um Convento.

* CONVENTUÁLMÈNTE, adv. Em forma conventual; segundo a ordem de convento. *Chron. de Cist.* 3. 18.

CONVERGÈNTE, adj. Que não vái parallelo, nem alargando-se, mas com inclinação de um para o outro: *v. g. rayos* convergentes *fórmão um cóne, e fóco.*

CONVÉRSA, s. f. Mulher recolhida, que serve ás Communidades, leiga, e não freira.

CONVERSAÇÃO, s. f. O acto de conversar. §. Pratica. V. *Conversar.* §. Amizade familiar. *Cast.* 8. *f.* 30. e talvez illicita, e de mancebía. §. *Fazer algum lugar de má conversação:* i. é, ser estancia incommoda, desagradavel. *Arraes*, 1. 2. §. O tratar, lidar em algum lugar, ou coisa: *v. g. a* conversação *das tranqueiras, dos perigos. P. Per. L.* 2. *f. e* 105. ỷ. *a* conversação *dos carceres;* estada nelles. *Palm. P.* 3. *a — dos cadaveres;* a estada onde elles estavão. *Palm. P.* 3. *pag.* 17. *a* conversação *de Deus;* por oração. *Paiva, Serm.* 1. 94. *continuar a — de Deus.* §. *Conversação:* ordem de vida. "de sua santidade não podião duvidar os que com attensão pozessem os olhos em sua boa *conversação.*" *Chron. Cist.* 6. *c.* 15.

CONVERSÁDO, p. pass. de Conversar. *Homem conversado;* que teve conversação com alguem, com pessoas, negocios, e feito habil por meyo de conversação, e trato. *B.* 1. 3. 5. "por ser natural da terra, e *conversado naquellas partes com os barbaros.*" §. Frequentado: *v. g. a tranqueira* conversada *dos inimigos. P. Per.* 2. 125.

CONVERSADÒR, adj. Não taciturno, amigo de conversar. *Nobiliar. f.* 58. "bem ensinado, e *conversador.*"

* CONVERSÀNTE, adj. O que conversa. *D. Cathar. Regr.* 22.

CONVERSÃO, s. f. Mudança de vida para melhor. §. Transformação. §. Mudança para a verdadeira Religião. §. Mudança de estado. "sem tamanhas mudanças, e *conversões de Republicas.*" *Leão, Orig. c.* 3.

CONVERSÁR, v. at. Tratar com amizade, familiaridade honesta. *Albuq. P.* 2. *Bern. Lima, f.* 203. *Conversar outros excellentes. Eufr.* 1. 3. §. Tratar deshonestamente. *Arraes*, 3. 7. *os Romanos* conversárão *as Lusitanas. Costa.* §. Ajuntar-se em matrimonio. "ter-se S. José por indigno de *a conversar* (a N. Senhora)." *Feo, Trat.* 2. *f.* 35. ỷ. *col.* 2. §. v. n Fallar com alguem, tratar em particular. §. *Conversar em alguma terra;* andar nella, estar. *Bern. Lima, Egl.* 2. *os Apostolos* conversavão as *Cortes dos Principes. Arraes*, 7. 14. *e* 9. 19. "*conversei* Universidades florentissimas:" frequentei. *Deus* conversou *entre os homens;* viveu. *Arraes*, 3. 28. e no *cap.* 30. "*conversar* as ruas, e praças." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 77. ỷ. *quem tem* conversado *o campo algum tempo.* "o gentio *conversar a nossa Fé.*" *B.* 2. 7. 7.

CONVERSÁVEL, adj. Que se deixa conversar, e tratar familiarmente, ou com humanidade aos outros. *Eufr.* 2. 7. *Sá Mir. Estrang. Palm. P.* 4. *f.* 15. *sendo a mulher tão* conversavel *com. Bern. Lima. em nossa* conversavel *tenra idade. Egloga* 15. *fez* conversaveis *aos Cristãos* (do Oriente) *com as nações do nosso Ponente. B. Paneg.* 1. *Id. Dec.* 3. 5. 1. "os... sotumas são mais *conversaveis.*" *a vida conversavel:* social. *Idem, Dial. f.* 293. §. "As armas não são tão *conversaveis:*" i. é, o seu exercicio é duro, e trabalhoso. *Palm.* 121. ỷ. *ou* 122. V. *Desconversavel.*

CONVÉRSO, adj. Convertido: *v. g.* converso *á Fé. Arraes*, 3. 2. tornadiço. *Bern. Lima, Carta* 11. §. substantiv. Leigo de Religião. *M. Lus.* §. *De converso*, ant. pelo contrario. *Ined. III.* 350. os máos castigados "*e* de converso *os bons galardoados.*"

* CONVERTEDÒR, adj. O que converte. *Fr. Thom. de Jes. Trab.* 35.

CONVERTÈR, v. at. Mudar, transformar: *v. g.* converter *a agua em vinho. a vara se converteo em serpente. Vieira. — os odios em amizade.* §. Reduzir a melhor estado de vida. §. Trazer á Fé. §. *Cast.* 8. *c.* 48. Persuadir a obrar o contrario do

do que alguem tinha resolvido. §. Applicar: *v.g.* converter *as coisas alheyas em seu uso.* §. Voltar: *v. g. as suas settas* se convertião *contra elles. Vieira.* §. *Converter-se aos soccorros humanos*; appellar para elles. *Arraes*, 7. 19. *os Apostolos* converterão-se *para os gentios*: i. é, dirigírão-se a pregar-lhes. *Arraes*, 3. 11. *o Infante* convertia-se *a Deus*, *dando-lhe muitas graças. B. D.* 1. *L.* 1. *c.* 2. §. Voltar. "*convertamos os olhos ao nosso Tejo*, e mais notavel ao Mondego, que... em espaço de 50. annos tem coberto muitos edificios." *B.* 2. 5. 1. "*converteu-se* a mandar atirar com a artelharia a esmo." *Idem*, 2. 6. 8.

CONVERTÍDO, p. pass. de Converter. Convertido *a melhor vida*; *á Fé*: convertidos *do mundo para Deus.* §. Transformado. §. *Convertidas*, s. f. pl. mulheres, que se recolhem arrependidas das vaidades do mundo a Conventos, ou casas de encerramento, e vida reformada.

CONVERTIMÈNTO. V. *Conversão. Lei del-Rei D. Manuel.*

CONVÉS, s. m. A área da primeira coberta da náo, navio. *B.* 2. *f.* 46. "Capitão do *convés*;" distincto dos de proa, e de popa, &c.

* CONVEXAÇÃO, s. f. Oppressão, vexame. *Leis e Provis. delRei D. Sebast. f.* 221.

CONVÉXO, adj. opposto a *Concavo. Superficie convexa*; elevada para fóra, como o bojo de algum vaso. §. *Convexo-convexo*: convexo por ambos os lados: *v. g. lente* —. §. subst. *no* convexo *de um bosque. Eneida*, *XI.* 124.

CONVICÇÃO, s. f. Persuação em consequencia de demonstração, prova, ou fundamento evidente; sem dúvida. §. Prova evidente, que convence: *v. g. no dito das testemunhas se vè a* convicção *do seu crime.*

CONVÍCIO, s. m. Injuria, afronta de palavras injuriosas, e falsas. *os* convicios *do cérulo despóta.*

* CONVÍCTO, s. m. Trato, vivenda, communicação. *Bern. Florest.* 1. 4. 22.

CONVÍCTO, adj. Convencido. §. Na Inquisição, aquelle, contra quem se provou o delicto evidentemente. *Vieira.* fig. convictos *porém neste famoso acto.*

CONVIDÁDO, p. pass. de Convidar. §. subst. *Os convidados*; i. é, sujeitos —. §. Remunerado do serviço.

CONVIDADÒR, s. m. Amigo de convidar. *Sá Mir. Estrang. Acto* 5. §. O que fez convite aos convidados. *Tenr.* 6.

CONVIDÁR, v. at. Pedir a alguem, que venha jantar, cear, para alguma funcção, para sua companhia, para padrinho, &c. §. Attrair, reduzir: *v. g.* convidar *com premios os vassallos para servirem bem.* §. Provocar: *v. g. o dia* convida *a passeyo*; *a occasião* convida; *o mundo* convida. §. Dar alguma coisa por algum serviço, ou por benevolencia. *Ferr. Bristo*, 5. 1. *minha tia*, *que me* convidava *sempre quando iya a sua casa*:" fig. e ironicamente: dar pancadas. §. *Convidar-se a alguem para lhe fazer alguma coisa*; offerecer-se-lhe. *Cast. L.* 6. *c.* 140.

CONVINHÁVEL, adj. antiq. Conveniente, accommodado: *v.g. lugar util* —. *F. Lopes, Chron. J. I.* razoado, adequado: *v. g. indemnisação* —; *juiz* —; competente. *Ord. Af.* 2. *f.* 14.

CONVINHAVILMÈNTE, adv. ant. Razoadamente; ordinaria, communmente. *valer* convinhavilmente *a teeiga mais cá meyo maravidi. Elucidar.*

CONVÍR, v. n. Vir, succeder, existir no mesmo tempo, ensejo, conjuncção. *os mezes do seu verão não* convém *com os nossos. B.* 3. 4. 7. §. Ser conveniente, util, proveitoso; decente: *v.g. isso não vos* convém: convém *a todos viver em paz.* §. Ajustar-se, concertar-se: *v.g.* convierão *no preço, e dia do pagamento.* §. Concordar no parecer com alguem. §. Tocar, pertencer. *M. Lus.* convinha-*lhe o Reino da Siria. Cidades que* convinhão *á jurisdicção dos povos Astures.* §. *Convir-se*: ajustar-se, convencionar-se, tratar negocio. *B.* 4. 4. 18. §. Vir com outros, ajuntar-se. *Ined. II.* 419. *fez* convir *os outros*, *e tratou com elles.*

* CONVISÍNHO, adj. Contiguo, chegado na habitação ou morada. *Bern. Florest.* 5. 10. *I.* 84.

CONVÍTE, s. m. Banquete. *Sá Mir.* §. Acção de convidar: *v. g.* "acceitar o *convite.*" §. Coisa que se dá em paga de serviço.

CONVIVÁL, adj. De convite, de banquete. *H. Pinto*, *D. da Amizade*, c. 20. "na sua disputa *conv[i]val*".

* CONVÍVIO, s. m. Festim, banquete. *Agiol. Lusit.* 2. 330.

CONVOCAÇÃO, s. f. O acto de convocar. *a — dos Vogaes*, *da Junta*, *do Parlamento*, *Concilio.* §. *Convocação* (appellido) para guerra por brados, e certa denotação de voz. *B.* 2. 4. 1. "lhe alvoroça o animo esta sua *convocação.*"

CONVOCÁDO, p. pass. de Convocar.

CONVOCADÒR, s. m. O que convoca.

CONVOCÁR, v. at. Chamar á junta, conselho, concilio, conferencia: *v. g.* convocou *os frades. Flos Sanct. pag. CIIII. ỹ.* §. Ajuntar para algum acto solemne: *v.g.* convocou *um Concilio*: convocar *còrtes*: convocava *a gente para o templo. Vieira.*

* CONVOLÚTO, adj. Enrolado, envolvido, encolhido. *Alma Instr.* 2. 1. 2. *n.* 29.

CONVULSÃO, s. f. Encolhimento, retraîmento de ne[rvos].

CONVULSÁR, v. at. Pòr em convulsão, excit[ar] [convulsões]. *Convulsar-se*: caír em convulsões. t. mod. adopt.

CONVULSÍVO, adj. Da natureza da convulsão: *v. g. movimento* —.

CONVÚLSO, adj. Em que há convulsão: *v. g.* convulso *o rosto. Garção, Od.*

COÔHMA, s. f. ant. Coima, pena pecuniaria, ou qualquer multa por malfeitoria.

COÓNA, s. f. antiq. (de *colona*, columna) Um pedaço roliço, *v. g.* de manteiga. *Docum. Antig. uma* coóna *de manteiga.*

COOPERAÇÃO, s. f. Trabalho, auxilio de mũitos; concurrencia de auxilio, de forças, meyos para algum fim.

COOPERÁDO, p. pass. de Cooperar: *v. g. adjutorio* cooperado *por mũitos.*

COOPERADÒR, s. m. O que ajuda, e trabalha com outros: *v. g. — do damno; da boa obra.*

COOPERÁR, v. at. Trabalhar com outros, contribuir com diligencia, auxilio, influencia: *v. g.* cooperar *em trato dobre.* §. Concorrer: *v. g.* cooperar *com a Graça Divina. Vieira.*

COOPERÁRIO, s. m. V. *Cooperador. Vida do Eleitor.*

* COOPERTÚRA, s. f. Coberta, peça de cobrir. *Alma Instr.* 2. 1. 12. *n.* 56.

COOR. V. *Ined. II.* 124.

COORDINAÇÃO, s. f. Ordem de coisas entre si unidas, composição: *v. g. — das lettras, das partes do discurso.*

COORDINÁDO, adj. Posto em ordem com outros. §. *Coordinadas linhas*, são uma *coordinada* com outras. §. V. *Ordenada* de parabola.

COORDINÁR, v. at. Pôr em ordem, ou methodo as partes de um todo, umas com as outras: *v. g.* coordinar *um sistema.*

CÓPA, s. f. Lugar onde estão os pratos, e outros vasos, da mesa. §. Vasos de serviço de mesa, pratos, terrinas, &c. "tem uma boa *cópa de prata:*" alias dizemos *mesa de louça da India; de pó de pedra.* §. Os vasos com o comer. *Ined. III.* 441. "o porteiro irá á cozinha e virá ante *a cópa.*" §. Vaso covo. §. *Copa do broquel;* diamante. V. §. *Copa do chapeo;* a parte que se encaxa na cabeça. §. *Copa das arvores;* a rama convexa, coma, cimo: *v. g. os pés na terra, as* copas *no Ceo alto. Vasconc. Notic. Bras. f.* 242. §. *Cópa do morrão*, é a ponta copada. *Exame d'Artilh.* V. *Copar.*

COPÁDA, s. f. Copo cheyo.

* COPADÍSSIMO, superl. de Copado, muito copado. *Bern. Florest.* 2. *C.* 1. 5.

COPÁDO, p. pass. de Copar. §. *Cascos copados;* redondos, não compridos. *Galvão.* §. V. em *Copar, Cabellos copados;* com copéte.

COPADÒR, s. m. O que penteya o cabello.

COPAÎBA, s. f. Planta, de que se tira oleo, ou balsamo usado na Medic. dito *de Copaiba.*

CÓPAL, adj. *Gomma*, ou *resina* [illegible], que se tira de uma arvore das Indias, parecida ao encenso, e á mirra. (*hammoniacum*)

COPÁR, v. at. Tosquiar a arvore, ou murta, para se fazer copada; i. é, alargar a rama em redor, e por igual, ficando convexa. §. v. n. Ficar copada, a arvore. §. *Copar o cabello* penteyar. *Cardoso. cabello copado;* penteyado. *Couto* diz, que o uso antigo era cabello aparado nas fontes, e comprido para traz: o Author da *Eufros.* diz que *cabello copado* era uso antigo. *Acto* 1. *sc.* 1. *f.* 7. *Couto*, 4. 7. 8. "S. Francisco Xavier trouxe sempre o *cabello copado.*" *Luc. f.* 895. *col.* 1. el-Rei D. Manuel foi o ultimo, que trouxe cabello comprido. D. João III. o trouxe aparado. V. *Copéte.* §. *Copar o morrão* (na Artilharia) é depois de esfarpado, torná-lo a alizar na ponta. *Exame d'Artilh.* §. *Copar uma chapa de metal;* fazê-la da feição de telha. *Esping. Perfeita.* dar-lhe superficie convexa, como de vaso côvo. §. *Copar o mantéo antigo do pescoço.* concertá-lo, que fique em canudos. *Prestes*, 28.

CÓPAS, s. f. pl. Metal de cartas, que é uma copa, ou vaso com pé, côvo.

COPEES. V. *Copél.*

COPEGÁR: talvez *copejar:* vulgo escorregar, e caîr em feitos amorosos.

COPÈIRA, s. f. V. *Copa. Resende, Chron. J. II. f.* 73.

COPÈIRO, s. m. O que cuida na copa, faz doces, liquores; dá de beber. §. adj. *Engenho copeiro;* cuja roda se move com agua, que lhe cái de cima; *meyo copeiro* se diz, quando a agua toma a roda pelo meyo; *rasteiro*, quando a move por baixo.

COPEJÁR, v. at. Harpoar o atum, baleya.

COPÈL, plur. *Copees* ou *Copéis*, s. m. Erão como sacos (nos fundos das redes grandes) de rede de tralha, ou malha miuda, com que pescavão a semente, ou crianças dos peixes. *Ined. III. f.* 456. V. *Copio.*

COPÈLHA, s. f. ou

COPÉLLA, s. f. Vaso feito de cinzas leves, e de ossos de pés de carneiro calcinados; usão delle os ensayadores para afinar o oiro, ou prata.

COPÈTE, s. m. Da espora, o passador por onde passão os talões. *Galvão.*

COPÉTE, s. m. Topéte, cabello dianteiro frisado. *Conspir. Univ. f.* 143. *col.* 2.

CÓPIA, s. f. Abundancia, numero: *v. g. — de lanças. Seg. Cerco de Diu, f.* 67. *— de palavras, vapores; de sangue, gente; da lingua. Com boa copia de mantimentos* (tomarão uma cafila de navios para carregarem delles). *Couto*, 8. 37. (Franc. *beaucoup*, ou *bella copia*, Ital.) §. Coisa que se imita de outra, transumpto, traslado: *v. g. — da carta, pintura.* §. *Dar copia de si:* visitar, receber alguem. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 22. dar audiencia, despachar. *Cron. J. III. P.* 4. *bis.* tratar negociações c'os ministros. V. *c.* 52. *Haver copia do Juiz;* requerer-lhe despacho, ou providencia. *Orden.* 4. 76. 2. *e não poder haver co-*

copia do Juiz, *para o mandar prender* (ao devedor, que vai fugindo a seu credor). §. *Dar copia de si ao inimigo*; saîr a correr-lhe, a accommettê-lo. §. Parelha, ou par. *M. Conq. Canto* 5. *est.* 27. *e Canto* 7. *freq. a bella* — de dois amantes.

COPIÁDO, p. pass. de Copiar.

COPIADÒR, s. m. Copista. §. Livro onde se lança o conteúdo nas cartas, que se remettem, entre mercadores. §. O que copia painéis.

COPIÁR, s. m. A parte dianteira das casas baixas rusticas, ou palhoças, onde está a porta de entrada, e há uma como varanda aberta. t. do Brasil.

COPIÁR, v. at. Tirar copia: *v. g.* copiar *uma carta, painel*. §. fig. Imitar: *v. g.* copiando *Inacio em si de hum a humildade, de outro a paciencia. Vieira.*

COPILAÇÃO, s. f. V. *Recopilação*, *Epilogo. P. Per.* 1. *c.* 24.

COPILÁDO, p. pass. de Copilar.

COPILADÒR. O que copila: *recopilador* dizemos hoje. V. *Compilador.*

COPILÁR, e deriv. V. *Recopilar*, &c. *Pin.* 1. *f.* 66. §. Ajustar, traçar. *andava* copilando *huma traição para o matar. B.* 2. 6. 2. *Idem*, 3. 5. 9. "*Copilarão de* prender, ou matar a Fernão de Magalhães."

COPÍNHO, s. m. dim. de Cópo.

CÓPIO, s. m. Rede mũi miuda de rasto.

COPIÓSAMÈNTE, adv. Em abundancia. V. *Copia.*

COPIOSIDÁDE, s. f. V. *Copia. Palm. P.* 1. *Dedic.* "*copiosidade* de palavras:" da Lingua Portugueza.

* COPIOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Copiosamente, muito copiosamente. *Arraes, Dial.* 6. 3.

COPIOSÍSSIMO, superl. de Copioso. *cidade copiosissima de habitadores. Vasconc. Sit. f.* 151.

COPIÒSO, adj. Abundante, numeroso: *v. g.* copioso *exercito. M. Lus.* "a novidade de cravo foi mui *copiosa.*" *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 90.

COPÍSTA, s. m. O que tira copias d'escritura, ou pintura. *Barreiros*, *Corograf.* §. De cópo, bebedor, enxugador de copos. *o tal* copista *pagou primeiro sendo convidado. Tolentino*, *Sonetos.*

CÓPLA, s. f. Quarteto de versos endecasillabos, ou octonarios, consoantes, ou assoantes. *Destas coplas D. Franc. Man. Cart.* 81. *Cent.* 5.

* COPLISTA, s. m. Author de Coplas. *D. Franc. Man. Apol. Dial. p.* 352.

CÓPO, s. m. Vaso de beber agua, quasi cilindrico, mais estreito para a base, de vidro, ou metal. §. *Copos da espada*; a guarda da mão abaixo do punho, redonda. §. *Copa da balança*; prato. §. *Copos da brida*: peças do freyo. *Lobo.* §. *Cópos de neve.* V. *Neve.* §. *Cópo d'agua*; i. é, cheyo d'agua. *dar um copo d'agua*; merenda de doces. §. Vaso de corno, ou de sola, como um copo, mais longo porém, com que os jogadores de dados os lanção jogando. *Tolent. Soneto* 45. *com o copo na mão topando tudo.*

CÒPO, s. m. A porção de lã, ou algodão, que por uma vez se põi na roca. *Leão*, *Ortogr.* manello. "pouco a pouco fia a velha o *còpo.*" *Ulis. Comed. Leão*, *Ortogr. f.* 334.

CÓPOSÍNHO, s. m. dim. de Cópo.

CÓPRA, s. f. ant. Copla. §. na Ethiopia, Miollo do côco seco, e avelado. *Santos*, *fol.* 86. *col.* 4.

COPRÃO, em *Barros*, 2. 7. 3. (Ediç. de 1777.) *Tom.* 2. *P.* 2. *pag.* 177. *e* 178. onde faz menção de uma sobreanca de malha de ferro, em que vái a onça de caçar, como usão na India, por não esfarrapar com as unhas as ancas do cavallo: parece que é erro, em vez de *caparazão.*

COPRÁR, (*Vós coprais. Camões*, *Sel.*) ou

COPREJÁR, v. n. Fazer coplas, versejar. *Prestes*, 63. ℣. antiq.

COPRÍNHA, s. f. dim. de Cópra. *Camões*, *Filodemo.*

CÓPULA, s. f. Ajuntamento carnal, cóito. §. t. de Log. O verbo, com que o attributo da proposição se une ao sujeito: *v. g.* Deus *é* justo, e *ama* os bons.

COPULATÍVO, adj. Que serve de ajuntar, e unir: *v. g. e* é *conjunção copulativa* de duas proposições; *com* é *preposição copulativa* de dois termos de relação: *v. g. Eu* fui *com João*: *com* mostra a correlação entre *Eu* e *João.*

CÓQUE, s. m. Golpe na cabeça, carôlo.

COQUEÁDA, s. f. Vóz do bugio. V. *Cuquiada.*

COQUÈIRO, s. m. Especie de palmeira, que dá os côcos das Indias, e Brasil.

COQUÍLHO, s. m. Côcos pequenos, de que se fazem contas, &c.

CÒR, s. f. A sensação, que causa nos olhos a luz reflexa dos corpos: *v. g. a* còr *branca*, *azul*, *alaranjada*, *preta*, *verde*, &c. §. Tinta de pintar. §. Arrebique do rosto, e a còr natural. *a* còr *vergonhosa*, *que no rosto lhe resplandecia. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 249. ℣. §. *Cobrar*, *perder a còr do rosto*; o corado delle. §. Apparencia, desculpa, com que se encobre a feyaldade da coisa. *tem cores de coisa boa. Carta de Guia.* §. *Cores da eloquencia*, *do estilo*; tropos, figuras, matizes. *Luc. p.* 23. *V. do Arc. Prologo.* §. *Não saber de que còr é*: desconhecer, não ter uso. "*não sabia de que còr he* arrancar a espada." §. *Pires de còr*, i. é, *vermelho*, para posturas do rosto: còr toma-se pola no rosto. *Ferr. Soneto* 19. *L.* 1. §. *Figura de morte còr*; de gesso: outros dizem *de morte còr*: mas *morta còr* é o certo. *Tempo d'Agora*, 1. 2. *se nas primeiras linhas*, *e morte-còr vos parecem insofriveis.* §. *Dar cores*; i. é, animo. *Lobo*, *Condest. Canto* 4. *f.* 59. ℣. §. *Perder as cores*:

res: desmayar, desfallecer. §. *Sem còr:* sem noticia, sem tintura. no fig. *Mausinho.* "*sem còr* de humanidade." §. Colorido da pintura; e fig. còr da desculpa. *Eufr.* 5. 5. *Bern. Lima*, *f.* 168. *quando a mim me crerão*, *todos crerei*; *sem duvida*, sem cores, *sem enganos.* §. *Vejo outras* cores *a meu espirito*; i. é, differença de idéyas; conceitos, propensões, &c. *Arraes*, 9. 18.

CÓR, s. f. Desejo, vontade: *v. g. ter* cór *de comer. Camões*, *Filod. Acto* 2. *sc.* 7. *nenhuma* cór *certamente tenho do que me elle manda.* antiq. "Lagrima... *sem cór.*" *Ulis.* 1. *sc.* 4. *Eufr.* 2. 7. *ou com* cór, *ou com vergonha.* §. Memoria: *v. g. saber de* cór, *repetir de* cór.

CORAÇÃO, s. m. Orgão musculoso, que está no pericardio, no peito, entre os pulmões, de forma conica, chato pelos lados; delle nascem os vasos sanguineos, e a elle tornão o sangue que delle levão pelo corpo. §. fig. Animo, valor: *v. g. cobrar* coração; *ter* coração. *Cast.* 3. *f.* 218. "e tirou da fraqueza *coração.*" *Cam. Egl.* 3. §. Amor, boa vontade: *v. g. desejo-o de todo o* coração: *amar de todo o* coração; com todo o amor. §. Intento, pensamento: *v. g. descobrir o seu* coração *a alguem*: *todos n'hum* coração; i. é, voto, do mesmo animo. *Seg. Cerco de Dio*, *p.* 39. §. *Render o coração*; dá-lo, cativá-lo; i. é, a vontade, amor, querer. §. *Quebrar-se o coração*; por falta d'animo, tristeza grande, a que se segue morte. §. *Quebrar* o coração, at. "o *coração* me *quebra.*" *Bern. Lima*, *f.* 49. fazer desanimar. *Cast.* 2. *f.* 168. "*quebrar o coração* aos Mouros." *B.* 3. 7. 3. *perder coração*; desanimar. *Incd. III.* 266. §. *Quebrar-se o coração*; fig. faltar o animo. §. *Apertar-se o coração com tristeza*, *temor:* angustiar-se. *Eufr.* 2. 5. §. Centro, meyo: *v. g.* coração *da Cidade*, *do Reino*, *do Inverno*, *do Verão. Arraes*, 4. 11. "*coração* de Italia." §. *Coração do tronco*, *ou arvore*; a porção do centro. §. *Meu coração*: expressão de amor. §. Figura de coração imitada: *v. g. um* coração *de madreperola.* §. *Coração de gallo*: especie de uva.

CORAÇÃOSÍNHO, s. m. dim. de Coração.

CORACÓRA, s. f. Embarcação Asiatica de remo da feição de fusta. *Lúc. Cast.*

CORAÇÚDO, adj. Animoso, de coração forte.

* CORADAMÈNTE, adv. Com còr. §. fig. Fingidamente, com razões apparentes, e suppostas. *Vieir. Serm.* 11. 98.

CÓRÁDO, p. pass. de Córar. Que tem alguma còr. §. Que tem còr vermelha no rosto. §. fig. Fingido; apparente: *v. g. titulo novo*, *e não* córado. *Vieira: Razões córadas*: apparentemente boas. *Ignorancia córada. Ord.* 3. 40. §. *fin.*

CÓRADÒR, s. m. O que córa. no fig. *bom corador de razões. Prestes*, *f.* 44.

CORÁGE. V. *Coragem. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 305. *do touro no corro*; ira. *Corage* (mascul.) *Aulegr. f.* 21. *ỹ.*

CORÁGEM, s. f. Valor, animo. *os fumos do vinho*, *em que se entregára aquella madrugada*, *pa ra lhe dar* coragem *ao commetter. B.* 3. 5. 3. *Costa*, *Terenc. Tcm.* 2. *f.* 231. "tem animo e coragem (*bono esto animo*)." *Arte de Furtar*, *f.* 356. *Eneida*, *X.* 84. *e XI.* 105. §. Paixão, ira; sanha do homem, e das feras. *Uliss. I.* 34. *B. Clar.* *L.* 1. *c.* 21. *Mitigar a coragem. Ulisipo*, 4. *sc.* 4. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 305. "todo cheio de furia e de *coragem* (o touro)." *B. D.* 3. *L.* 5. *c.* 3. e neste sentido é mais usado.

* CORAGIÒSO, adj. ant. Suberbo, altivo. §. fig. "fizesse outra Igreja mais *coragiosa.*" *Elucidar.* Hoje dizem *abobada atrevida.*

CORAJÈNTO, adj. Corajoso. *Leão*, *Descr. c.* 89. *mulher* corajenta, *e mui desenvolta para huma briga.*

CORAJÒSO, adj. Irado, enfurecido na batalha. *Ulis. f.* 181. *Elegiada*, *f.* 187. *e* 131. *Mal. Conq.* 4. 28. *o leão* —; *o tigre* —.

CORÁL, s. m. Producção marinha da feição de arbusto, de varias cores; o melhor é o vermelho. *ramo de* coral; *balsa de* coral. *Barros.* §. t. de Naut. *o coral do navio* é na proa junto á caverna da almogama, onde vai o enchimento da madeira. §. Arvore Indica; dá flores como o *coral.* §. O *coral* do pato; as carúnculas rubras que tem junto aos olhos. §. A óva dos caranguejos chamão *coral.*

CORÁL, adj. De Còro: *v. g.* "canto *coral*:" canto chão. §. *Gota coral.* V. *Gota.*

CORALLÍNA, s. f. Herva, especie de musgo marinho, em que habitão animáes, como nas madreporas.

CORALLÍNO, adj. Da còr do coral: *v. g. labios* corallinos.

CÓRÁR, v. at. Dar còr: *v. g.* corar *as sopas*, *o assado ao fogo.* §. Pintar: *v. g.* córão *as faces com carmim.* §. Arrebicar: e fig. disfarçar: *v. g.* córar *a mentira. Luc. f.* 336. §. *Trajano* córa *as faces com vergonha. Pinheiro*, 2. 22. §. Dar còr branca ao linho: e fig. alimpar o entendimento. *Prestes*, *Auto do Desembargador. vós o córastes*, *que elle era doutor d'infundiça.* §. v. n. *Vir* a còr ao rosto: *v. g.* córou *em ouvindo isto.* §. at. Dar còr ao oiro, entre os ourives. §. *Corar-se*: ficar corado, vermelho de pejo, &c.

CORAZÍL, s. m. *Chron. de Cister*, *p.* 298. *pelo Natal pagareis hum* corazil *de toucinho* (antiq.): foragem: panno de toucinho. *Córazil de porco*; ou menos uma espadoa com costellas de mais, ou peso, sem conter os presuntos. V. *Elucidar. Art. Corazil.*

CORBÈLHA, s. f. Cesto de vimes de levar fruta; doces á mesa: ás vezes é de prata imitando os de vime.

CÔRÇA, s. f. Especie de cabra brava. V. *Corço. Ver corça com rabo*; i. é, coisa maravilhosa contra a ordem natural. *Eufr.* 5. 2.

CORCHA, s. f. Casca, cortiça da arvore. *Não está o vigor da arvore na corcha, e com tudo se a escorchardes toda, séca, ou apodrece. Ceita, Serm.* p. 335.

CORCHETE, s. m. V. *Colchète. Leão, Orig.* f. 202.

CORCÔMA, s. f. V. *Carcòma.*

CORCÓS, adj. Corcovado. t. pleb.

CORCÓVA, s. f. Carcunda.

CORCOVÁDO, p. pass. de Corcovar. Que tem corcova. §. Curvo. *Elegiada, f.* 164. *ỹ. o arco corcovado*; da abobada.

CORCOVÁR, v. at. Encurvar. *Elegiada, f.* 251. *o corpolento lombo corcovando sobre o animal, que indomito galopa. est.* 1.

CÔRCÔVO, s. m. Salto do cavallo, curvando o lombo para sacudir o cavalleiro. *Eneida, XI.* 154. plur. *corcóvos.*

CÔRÇO, s. m. O macho da corça. (*silvestris caper*) §. *Tomar, ir, andar a corço.* V. *Cosso.*

CORÇOLÈTE. V. *Corsolete.* (Franc. *corsolet*) *Cast.* 6. c. 131.

CORCULHÉR, s. f. Ave. (*Cassita, ae.*)

CÓRDA, s. f. Porção de fios de linha, estopa, lãa, cairo, torcidos entre si; ou de pelle, coiro, e tripa d'animáes, para instrumentos musicos. §. *A corda dos relogios* é de aço, e se enleya no tambor, que aperta. §. *Corda d'inquirir*; segura as impoedouras, ou costáes de cada lado. §. Cordilheira, *v. g. — de montes.* §. Enfiada: *v. g.* "huma *corda de ilhas*;" no mesmo rumo. *B.* 3. 3. 7. *— de serranias. Id.* 2. 1. 3. *vento, ou furacão, que* leva huma corda, *sem lhe ficar arvore, nem cousa em pé*: i. é, o que fica na sua direcção. *B.* 2. 1. 6. §. *Corda d'agua*, ou *pedra*; pancada, que cái n'uma extensão de terreno, deixando enxutos, e intactos os lados. §. *Corda de vento*: vento teso, que dura algum espaço na mesma direcção. *Santos, Ethiop.* §. *Cordas do coração*, fibras. §. *Andar á corda*; i. é, á guia o cavallo, potro. §. *Indios de corda*; os que erão achados prisioneiros de guerra, e atados para cativos. *Vieira, Carta* 12. *Tom.* 1. §. *Fazer cordas de areya*; i. é, impossiveis. *Eufr.* 5. 4. §. *Cantar por uma só corda*: dizer sempre o mesmo, cantar sem variedade. *Sá Mir. Estrang. f.* 165. *Edif. de Lira.* §. A extremidade do músculo. *Ferr. Cirurg.* §. *Dar o vento na corda a alguem*; vir-lhe o ataque de furor, de doidice. *Sá Mir. Estrang. Acto* 5. *deu-lhe o vento na corda.* §. *Pôr-se á corda*; fr. naut. manobrar de sorte que o navio não surda, quando, *v. g.* espera outros que venhão á falla. *Cron. J. III. P.* 1. c. 44.

* CORDACÍSMO, s. m. Certo genero de dança nas Comedias Gregas. *Bern. Florest.* 2. *B.* 1. 1. "O *Cordacismo* era baile comico, e de zombaria."

* CORDAMÈNTE, adv. ant. Cortezmente, prudentemente, avisadamente. *Chron. do Condest.* c. 4. "E ainda lhe prouue por lhe assy responder *cordamente*."

CORDÃO, s. m. Corda delgadinha, de seda, algodão, fio de oiro. §. Corda trançada de apertar a alva. §. Corda de cingir a tunica de Frades, e Terceiros Franciscanos. §. *Corda da muralha*: adorno della de pedra, que corre por baixo do parapeito, e acima do fim da muralha; é de pedras de meya volta, e cerca toda a praça em roda. §. *Cordão de cavallaria*, ou *infantaria*: os soldados que cercão algum lugar.

CÓRDAS, s. f. pl. t. de Naut. São umas latas davante a re, em todas as cobertas.

* CORDEAÇÃO, s. f. Medida tomada com corda, que marca, e designa o lugar. *Hist. de S. Dom.* 3. 4. 5.

CORDEÁDO, p. pass. de Cordear: *v. g. cordeado o terreno.*

CORDEÁR, v. at. Tomar as medidas com corda. "*cordear*, e designar o edificio de S. Antão." *Telles, Hist. da Comp.*

CORDÈIRA, s. f. A femea do cordeiro. §. Pelle de cordeira: *v. g. forrado de* cordeiras *de Astracan.*

CORDEIRÍNHA, s. f. dim. Cordeira pequena.

CORDEIRÍNHO, s. m. dim. de Cordeiro.

CORDÈIRO, s. m. O filho do carneiro, novo, e tenro. *tantos morrem de* cordeiros, *como de carneiros*; fr. prov. i. é, tanto morrem moços, como velhos. *Eufr.* 2. 7.

CORDÉL, s. m. Corda delgada. §. *Cordel almagrado*; de que os carpinteiros usão para marcar o córte das madeiras, que se hão de falquejar, &c. §. Corda de pedreiro, para dirigir a obra em linha recta; para tomar medidas, &c. §. *Cordel* de dar tratos, apertando o corpo: daqui vem *apertar com os cordéis*; apertar com alguem, para fazer coisa a que foge com o corpo.

CORDELÉJO, s. m. chulo. Reprehensão aspera.

CORDÍACA, s. f. Doença, que dá no coração aos cavallos, com que se lhe vão secando os ilhães, sumindo os olhos tristes, e encovados, &c.

CORDIÁL, adj. De coração: *v. g. amigo, amor* cordial: *remedio* cordial. *Arte de Furtar, Protestação.*

CORDIÁL, s. m. Remedio, que conforta o coração.

* CORDIALISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Cordialmente; muito cordialmente, mui affectuosamente. *Chron. de Cast.* 3. 27.

* CORDIALÍSSIMO, superl. de Cordial. Affectuosissimo, muito cordial. *Vida do Arceb.* 5. 21.

CORDIALMÈNTE, adv. De coração: *v. g. amar*

mar —. Arraes, 4. 17. *era* cordialmente *devoto da Santa Virgem. Luc. V. do Arc.* 3. 9.

CORDÍCIA. V. *Cordiaca.*

CORDIFÓRME, adj. Da forma de coração. "petalas *cordiformes*:" na Botanica.

CORDÍLHA, s. f. Peixinho. (*Ligvla, ae.*)

CORDILHÈIRA, s. f. Corda de serrania, de montes contiguos. *Brito, Guerra Brasil.* espinhaço de montes. *B. D.* 4.

CORDÍNHA, s. f. dim. de Corda.

CÓRDO, adj. Cordato, prudente, sisudo. *Ord. Af.* 2. *f.* 16. *põe meirinhos non* cordos, *nen temperados; mas temerosos.* "o louco pela pena é *cordo.*" *Ulis.* 1. *sc.* 5.

CORDOÁDA, s. f. Golpe, açoite com o cordão. *Vieira, Carta* 138. *Tom.* 1. diz: *dando de cordonaços.* §. *Cordoalha. Resende, Cron. J. II.* c. 80.

CORDOAJAMÉNTO, s. m. Lavor do fio em cordoalha. "paguem... 50. reis por quintal de *cordoajamento.*" *Carta del-Rei D. Afonso V. de* 1471. do feitio, e lavramento do fio em cordoalha, quitando o direito sobre o fio, mandar pagar 50. rs. delle feito em cordoalha. *Ined. III.* 506.

CORDOÁLHA, s. f. Toda a sorte de cordas, calabres, amarras para o uso nautico, ou de terra, feitas de canamo. *Severim, Not. f.* 16. *Cordoalhas: f.* 18. *Cast.* 2. *f.* 113. *B.* 3. 3. 7. *cordoalha de cairo.*

CORDOARÍA, s. f. Lugar onde se fazem, e vendem cordas.

CORDOÈIRO, s. m. O que faz cordas.

CORDONÁÇO, s. m. V. *Cordoada.*

CORDOVÃO, s. m. Coiro de cabra curtido: de Cordova, onde os Mouros os cortião; como ainda hoje chamão *marroquim* o mesmo couro curtido em vermelho, azul, ou amarello, de que os Mouros fazem calçado, e nos trazem a vender.

CORDÚRA, s. f. Siso, bom juizo. *Ulis.* 1. 1. *a* cordura *abre o olho. Elegiada, f.* 62. *Ord. Af.* 1. *f.* 353. §. 6. prudencia.

CORÉA, s. f. Baile de varias pessoas. "com danças, e *coréas.*" *C, Lus. IX.* 22. *Pastoral do Bispo do Porto.* (*Coréya*, melh. Ortogr.)

COREIXA, s. f. Ave. (*grus minor*) *B. P.*

CORÉSMA. V. *Quaresma. Benedict. Lusit.*

CORÈTO, s. m. Pequeno coro, feito para alguma funcção.

CORIBÀNTES. V. *Corybantes*, no Diccion. *Mythologico.*

CORIFÈU, s. m. O guia do coro tragico dos Antigos. §. fig. O chefe d'alguma seita, escola. *Vieira.*

CORÍL, s. m. V. *Cauril. Cron. J. III. P.* 4. c. 37. *Ord.* 5. *T.* 106. *Cori.* [illegible] os Negros da Costa da Mina, e na Lingua delles *Corî* é dente, talvez do tamanho, e alvura o derão ao marisquinho, ou buzio alvo, que chamão assim, e serve de dinheiro: nós cá chamámos *pintos* os cruzadinhos novos em oiro.

* CORÍNTIO, adj. *Ordem Corintia*: uma das ordens da Arquitectura, que tem suas proporções, e adornos particulares.

CORISCÁDA, s. f. Multidão de coriscos. §. fig. Coriscada *de pellouros. Cast.* 2. *f.* 186.

CORISCÁR, v. n. Haver coriscos no Ceo. *Paiva, Serm. Tom.* 1. *f.* 2. ỷ.

CORÍSCO, s. m. Fenomeno aéreo; são cintas de fogo, que abrem nas nuvens, sem trovão: o vulgo crè que então cái a pedra de corisco.

CORÍSTA, s. m. Religioso novo, que serve no coro. §. Seguidor do coro; que o frequenta: *v. g. é grande* corista.

CORISTÁDO, s. m. O tempo que dura, o estado de corista.

CÓRJA, s. f. O numero de 20. peças da mesma sorte: *v. g. uma* corja *de roupa de Cambaya, de Louça. Amaral,* 7. *H. Dom. P.* 3. *L.* 4. c. 12. §. fig. Multidão, e diz-se á má parte: *v. g.* corja *devadíos.* [*Comed. Tartuf. Act.* 1. *Scen.* 1.]

CÓRNA, s. f. A armação das pontas do veado, do boi; cornadura. §. *it.* O corno tapado, em que a gente do campo leva mantimento.

CORNACÁ, s. m. O homem que guia, e pensa o elefante. *Varella.* "alguns dizem que era filho da Raïnha, e do Cornacá, que indo ella no elefante emprenhára d'elle." *Couto*, 5. 8. 9.

CORNÁDA, s. f. Golpe com os cornos, *v. g.* do boi.

* CORNÁDO, s. m. Moeda de baixa lei que mandou bater Affonso onzeno de Castella para supprir em seu tempo a falta de dinheiro. "O marayedi de que agora se usa val seys *cornados*, que parecem iguaes aos ceitiis." *Navarro Coment. Resol. f.* 91.

CORNADURA, s. f. V. *Corna. P. Per. L.* 2. c. 1.

* CORNAMUZA, s. f. Gaita de folle, instrumento musico pastoril. *Lobo, Prim. Camp. do Mondego*, 6.

CÓRNAS. V. *Hornaveques. obras cornas.*

CÓRNEA, s. f. Membrana do olho a mais exterior, que está rodeada do branco dos olhos.

CORNÈIRA, s. f. A correya que prende os bois á canga pelos cornos; ou um corno ao do outro boi, com que vái subjugado.

CORNELÍNA, s. f. Pedra fina, algum tanto transparente, de còr de lavagens de carne, outras vezes tirante a còr de laranja, ou amarello; nella se abrem sinetes, figuras relevadas, &c.

CÓRNEO, adj. De corno. *Barreto, Prat. Ar raes*, 3. 25. *unha* córnea *do cavallo.*

CORNÈTA, s. f. Instrumento de corno, ou de marfim para fazer som, usado dos rusticos, e caçadores, e dos cavalleiros andantes. *M. Lus.* 1. 9. *corneta de montaria.* §. A unha do boi com que

que se joga a choca. §. No toucado, erão annéis vidos, e longos, como se vè nos retratos da Rainha mulher de D. João V. hoje chamão ao toucado de gasas, que se põe sobre o penteyado. §. Cavalleiro que toca corneta. *Nobiliario.*

CORNÈTE, s. m. Corneta. *B. Clar. L. 3. f.* 201. " tánger hum *cornete.*"

CORNÍCHO, s. m. *Cornichos de cobre com agua benta*; vasos que se costumão pendurar com ella. *Cast.* 3. 196.

CORNÍCOLA, s. f. Ponta de carneiro, com que os rapazes jogão a quem a lança mais longe com a ponta do pé. §. Pião de carniça. V. *Carnicola.*

CORNÍFERO, adj. V. *Cornígero.*

CORNÍGE. V. *Cornija.*

CORNÍGERO, adj. Que tem cornos. §. poet. "a fonte *cornigéra.*" *Cam. Lus. I.* 38. *Egloga* 6. o cornigero *marido.* §. *a* cornigera *corrente do rio*; i. é, tesa : allude á expressão de *córnos do vento*, por o tesão d'elle, e assim da correnteza. *Eneida, VIII.* 176.

CORNÍJA, s. f. Membro de varias molduras, que coroa um corpo, ou obra de Arquitectúra; assenta sobre o friso. *Uliss.* 7. 51. §. *Cornijas*: adornos do reforço das peças d'artilharia.

CORNÍNHO, s. m. Corno pequeno. §. *Lançar os corninhos ao sol:* cobrar ousadia, despejar-se. *Eufr.* 2. 5.

CORNÍPEDE, adj. Que tem nos pés unha cornea, como o boi, cavallo. *Eneida, VII.* 180.

CORNISÓLO, adj. chulo. Cornudo. *Eufr.* 1. 6. *B. P.* traduz *cornisólos*, abrunhos degenerados.

CORNITRÒMBA, s. f. Instrumento musico, e guerreiro de som forte. *Elegiada, c.* 10. *f.* 134. ỳ.

CÒRNO, s. m. A ponta dura, oca, ou solida, que trazem na fronte alguns animáes, como o boi, carneiro, o bode, &c. §. fig. *Os cornos da lua*; as pontas, que faz na minguante. "os *cornos* ajuntou *da* eburnea *Lua.*" *Lus. IX.* 48. §. poet. *Os cornos do arco*; as pontas. §. *Cornos do Exercito*, antigamente; erão esquadrões pequenos de arcabuzeiros, postos nos angulos externos das mangas, ou todo o angulo de manga, esquadrão, guarnição, e ala; as obras mais exteriores da batalha completa. *Vasconç. Arte. Elegiada, f.* 237. *corno* esquerdo do exercito. *Couto*, 7. 8. 15. *Sabendo que no* corno esquerdo *de Selim ia toda a gente nova.* §. Corneta de tocar. *Nobiliar.* §. O homem cuja mulher se prostitúe; e se diz *pôr-lhe os cornos*, por deshonrá-lo: daqui na *Eufros.* 3. 5. *sobre* cornos 5. *soldos*; i. é, cornudo, e aperreado : ou *sobre* cornos *penitencia*; por aquelle que sobre injuria leva castigo. se os cornos *saíssem para fora*; fig. se apparecessem nos homens sináes da deshonra, que suas mulheres lhe fazem. *Ferr. Cioso*, 1. *sc.* 3.

CORNOZÓLLO, s. m. *Ferradura de cornozollo.* V. *Ferradura.*

CORNUCÓPIA, s. f. O corno de abundancia. V. o Diccion. Mythologico. §. Urna com que se representão os Rios.

CORNUDÁGEM, s. f. Tolerancia das infidelidades conjugáes da mulher. *Ulis. f.* 44. " quando Deos queria não sofria eu *cornudagẽs.*" da namorada.

CORNUDO, adj. Que tem cornos. *Naufr. de Sep. Canto* 9. *A* cornuda *cabeça.* §. O homem cuja mulher não guarda a castidade conjugal. *Nobiliar. Ferr. Cioso*, 1. *sc.* 2.

CORNÚTO, adj. *Argumento cornuto.* V. *Dilemma.* §. *Obras cornútas.* V. *Hornaveques.* §. *Cornúta fronte.* V. *Cornudo*, animal. *Mausinho*, *f.* 39. ỳ.

CÒRO, s. m. Lugar, onde se ajuntão a rezar, ou cantar os Officios Divinos, nas Collegiadas, Cathedráes, Conventos. §. *Cantar em còro*; i. é, muitos juntos. §. *A córos :* alternadamente. *Ulisipo*, 2. ỳ. *Freire*, *Elysios*, *f.* 291. §. O acto de cantar as Horas Canonicas : *v. g.* " já entrou o *còro.*" §. *Còro*, nas Tragedias antigas, e algumas modernas, são as pessoas que se fingião assistindo ao Drama, e só fallavão, ou cantavão nos intervallos, exprimindo os affectos produzidos pelo que havião visto. §. Talvez fallava o *Coro* nas scenas com as pessoas do Drama por meyo do Corifeu.

CORÒA, s. f. Adorno, com que se cinge a cabeça, de hervas, flores, &c. §. De metal, ou pedraria, como insignia de Soberania : e daqui fig. *Coroa* se toma em sentido de *Reino* : *v. g.* " os vassallos desta *Coroa.*" §. Com *coroas* se adorna a parte superior dos escudos. §. A parte da cabeça rapada, distinctivo de Sacerdocio. §. *Coroa de Rei*; herva. (*melilotos*, ou *melilotum*, *i.*) §. *Coroa* : sete misterios do Rosario. §. Área, meteoro, que cinge a Lua, ou o Sol, de varias cores. §. *Coroa :* o alto da cabeça. " dava a agua a huns pelas barbas, a outros pelas *coroas.*" *H. Naut.* 1. 101. §. *Coroa do monte*; o mais alto delle. *Luc. f.* 212. §. *Coroa :* a pessoa mais alta, e abalisada : *v. g.* ó coroa *dos illustrissimos Castros. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 325. §. *Roda de Coroa*, ou *de Mão*; t. de Mecanic. é a que tem os dentes perpendiculares ao plano da roda, e parallelos ao veyo, ou eixo. §. *Coroa do casco das bestas*; a parte superior. §. *Coroa de Venus*: herva. (*Veneris corona*) §. Moeda de ouro antiga, que valia dois mil, e desesseis reis. §. *Coroa* (na Fortif.) as coroas constão de um baluarte no meyo, e dois meyos baluartes nos extremos em forma de uma coroa, donde tomárão o nome. *Meth. Lusit. p.* 86. §. *Coroa de areya no mar* : medão, que sobreleva o nivel do mar. *Albuq. Comment. Barros.* §. Moeda. *Ined. II. f.* 476. " *Coroa velha* do cu-

cunho de França, que corria com valor de 90. a 100. reáes brancos."

COROAÇÃO, s. f. O acto de coroar.

COROÁDO, p. pass. Que tem coroa. *Rei coroado.* §. *Obras coroadas:* V. *Coroa:* t. de Fortif. §. Rodeyado: *v. g. o castello — de ameyas; o elmo — de plumas, o monte de bosque: capella* coroada *de cimalha.*

COROÁR, v. at. Cingir, pòr a coroa a alguem, de flores, ou insignia real. §. *Coroar*, n. começar a apparecer no nacedouro a cabeça da criança. §. fig. Cingir: *v. g.* coroa *o povo barbaro as tranqueiras. M. Conq.* 10. 23. *a Lua* coroa *a mar com sua tremula luz. o Sol de luz* coroa *as torres. Eneida, IV.* 43. *o bosque* coroa *o monte. Eneida, VII.* 3. §. *Coroar-se:* estar cingido: *v. g.* "de muros *se coroa.*" *Maus.* 37.

CORÒAS. V. *Coroa;* medão d'areya.

* COROASÍNHA, s. f. dim. de Coroa, pequena coròa. *Aveiro Itin.* 67.

CORÓÇA, s. f. Casacão de palha contra a chuva. §. *Beneficios em coróça;* introduzidos abusivamente, sem titulo juridico, ou de baculo sómente, como os de annel. *Abbadia encoroçada;* cujo Abbade usa de báculo, com jurisdicção quasi episcopal. *Elucidar.*

CORÓCHA. V. *Carocha.* (do Inglez *Caroach*) *B.* 4. 9. 11.

COROGRAFÍA, s. f. Descripção particular de algum Reino, ou Região. *Barreiros, Corogr.*

CORÓGRAFO, s. m. O que escreve Corografia.

CÓROLA. V. *Cólera.*

COROLLÁRIO, s. m. Proposição, que se deduz de um theorema demonstrado. §. Compendio: *v. g. — da vida. Goes, Chron. Man. P.* 1. c. 5. §. Consequencia, illação. *Parecer de João Afonso de Beja.*

CORONÁL, adj. *Osso coronal;* de figura que tira á circular, de que se compõe a testa. §. *Sutura coronal;* a que está nesse osso.

CORONÉL, s. m. O official de mayor patente, e chefe de um Regimento. §. Há tambem *Coroneis do Mar*, cuja patente é superior á dos Capitães de Mar, e guerra. §. Coroa, que adorna superiormente os escudos. *Pondo* coroneis *nos escudos das armas.* Lei dos tratamentos de 1597. §. Em alguns Mosteiros, *Coronel* é o frade, que cuida dos apparelhos da rasoura.

CORONELÍA, s. f. O posto de Coronel.

CORÒNHA. V. *Cronha.*

CORONHÈIRO, s. m. O que faz ronhas de espingardas. é coronheiro *deste Reg.. ento.*

CORÒNHO, s. m. ant. Col..nho. V. *Elucidar.*

CORÓNICA, e *Coronista.* V. *Cronista,* e *Cronica.*

* CORÓNIDE, s. f. Complemento, perfeição, remate. *Agiolog. Lusit.* 2. 659.

CORONÍLHA, s. f. Especie de cabelleira curta, ou redonda, de que usão alguns Ecclesiasticos.

COROSÍL, s. m. Especie de palha de colmar choças, ou colmados, e palhoças.

CORPÍNHO, s. m. dim. de Corpo. §. Gibão sem abas, colete, ou roupinha hoje, sem abas. *Godinho. as Persianas trazem* corpinho, *e gibão, e por cima sotainas.*

CÒRPO, s. m. Opposto a *espirito.* Substancia material, extensa, impenetravel, divisivel, &c. dizemos o corpo *dos homens, e animaes*, a maquina organica animada pelá alma, ou espirito. §. *Brigar corpo a corpo;* á mão tente, sem repa. "Galro no meyo. "*corpo a corpo* se envestem." *legos.* §. *Meyo corpo:* imagem de vulto, que remata na cintura. §. Multidão: *v. g.* corpo *de exercito, gente de guerra;* e é a mayor porção. §. *Corpo da batalha:* parte do Exercito entre a vanguarda, e retaguarda. *Vasconc. Arte, f.* 109. ỳ. §. *Corpo de reserva:* gente sobresalente, para acudir a alguma necessidade do Exercito. §. *Corpo de guarda:* casa onde estão soldados de guarda de Praça, governados por um official. §. *Fazer corpo por si:* andar só; guiar-se pelas suas ideyas, afastar-se do fio da gente. *Sá Mir.* §. Grossura: *v. g. não tem* corpo *para resistir á artilharia.* §. *Sem corpo:* delgado de mais: *v. g.* "vinho *sem corpo.*" §. Collecção: *v. g. o corpo de Direito, Canonico, de Historia Civil.* §. *Corpo d'empreza.* V. *Empreza. Vieira,* 1. 163. §. *Corpo d'armas:* a armadura inteira do corpo. *Chron. Man.* §. *Corpo Santo.* V. *Santelmo.* §. *Corpo camerario, e caloso.* V. *Camerario,* e *Caloso.* §. *Corpo de Deos:* Festa n'uma 5. feira, em que sái o Sacramento em Procissão. §. *Feito em corpo;* unido: *v. g.* "os soldados *feitos n'um corpo.*" "fez corpo de 5. velas." *B.* 3. 3. 1. §. *Fazer corpo,* e no *gesto:* mostrar animo. *Sá Mir. Eufr.* 5. 1. e no *Prologo.* §. *Fazer corpo contra alguem:* unir-se. *P. Per.* 1, c. 3. §. *Corpo feitor:* o uzeiro, e vezeiro a fazer alguma coisa. *Ulis. Com.* 1. 1. "suspeita... sobre *corpo feitor.*" *Aulegr. f.* 95. §. *Servir em corpo,* no Paço, ant. sem capa, nem espada, e era da idade dos moços. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 8. *Feyo, Trat. Tom.* 2. *f.* 183. ỳ. "em *corpo,* e sem capa."

CORPOFERÁRIO, s. m. O que leva o corpo á sepultura. *Alma Instruida.* [2. 1. *n.* 19.]

CORPORÁL, s. m. Panno do altar, em que se põe a Hostia consagrada. §. *da Igreja;* o corpo, *it.* o cemiterio.

CORPORÁL, adj. Do corpo: *v. g.* "os sentidos *corporáes.*" §. Corporeo. §. Em pessoa: *v. g.* "presença, assistencia *corporal.*"

* CORPORÁLMÈNTE, adv. Em corpo, de uma maneira corporea. *Barr. Decad.* 3. 9. 1.

CORPORATÚRA, s. f. O habito do corpo, fi-

figura delle. *a estatura meã, a* corporatura *quadrada.* Resende, *Vida*, c. 2. *f.* 9.

CORPORAVÍL, adj. antiq. V. *Corporal.*

CORPOREIDÁDE, s. f. A qualidade de ser corporeo. *Vieira.*

CORPÓREO, adj. Da natureza do corpo: opposto a *espiritual. Vieira.*

* CORPOZÍNHO, s. m. dim. de Corpo, corpinho, pequeno corpo. *Bern. Florest.* 3. 3. 23.

CORPULÈNCIA, s. f. Grossura de corpo. *M. Lus.* 4. 67.

CORPULÈNTO, adj. De corpo grosso, gordo.

CÒRRA, s. f. Corda de apertar o pé das uvas no lagar.

CORRÈA (ou antes *Corrèya*), s. f. Tira de coiro para atar, ou prender; ou cingir o corpo.

CORREÃO, s. m. Correya mais larga, e grossa de alçar, ou levantar a caixa do coche; de a sustentar. §. Tira de coiro, em que a tiracollo se levão frascos, polvarinhos, bandolas, &c.

CORREARÍA, s. f. Rua onde se fazem obras de coiro, menos sapatos. "ivos á *correaria*;" i. é, tratar com gente civel, mal ensinada. *Auto do Dia de Juizo.*

CORRECÇÃO, s. f. Castigo; reprehensão. §. Emenda de erro, ou culpa, ou abuso.

CORRÉCTAMÈNTE, adv. Sem erro.

CORRECTÍVO, adj. t. de Med. Que tempéra, e diminúe alguma qualidade; *v. g.* o acido, a acrimonia sobeja, a causticidade de algum simples. *Vieira. os segundos pós forão* correctivos *dos primeiros.*

CORRÉCTO, p. pass. de Corregir. Emendado, sem erro: *v. g. livro* correcto. §. Em que entra correctivo, ou a que se tirou a demasia, e excesso da qualidade. "remedio *correcto.*"

CORRÉCTÒR, s. m. O que revè, e emenda as provas da impressão. §. O que emenda, castiga. §. O que intervem no ajuste de algum negocio. *Albuq.* 1. 46. §. *Fazer alguem corretor*; lançarlhe a culpa do máo successo da negociação. *Eufr.* 1. 4.

CORRECTÒRA, fem. de Corrector.

CORRÉCTORÍA, s. f. Emprego de corrector. §. Corregedoría. *Resende, Hist. de Evora.*

CORREDÉLA, s. m. ch. Corrida. *D. Franc. Manuel.*

CORREDÈMPTOR, s. m. *Corredemptora*, fem. Que cooperou para a Redempção. "a Senhora não havia de ser *corredemptora.*" *Vieira.*

CORREDÍÇAS, s. f. pl. Cortinas que se correm. *Cast.* 6. c. 26. "*corrediças* de cortinas na casa." e 5. c. 26. *B. Clar.* c. 79. §. *Corrediça de janellas*: vidraças, que afastão para os lados, correndo sobre duas peças de madeira appropriadas.

CORREDÍCE. V. *Corrediças. Palm.* 3. *f.* 135. col. 2. e *f.* 163.

CORREDÍO, adj. Que se solta facilmente: *v. g. nó* corredio. §. *Cabello corredio;* sem carapinha. §. *Lugar corredio;* onde o corpo solto ha-de correr, e escorregar: *v. g.* "ladeiras, encostas *corredias.*" §. Que passa de carreira. *Arraes*, 5. 18. "o lugar da privança com os grandes hé mui *corredio.*" §. *Fazer os amores corredios;* faceis. *Aulegr. f.* 76. V. *Corridio.*

CORREDÒR, s. m. Porção da casa entre paredes, que dá serventia, e passagem para as casas. §. Batedor do campo. §. na Fortif. Estrada coberta. §. *Corredor de folha;* o que a corre. V. *Correr folha.* §. Do lugar onde se corre em certos jogos de carreira, é a pessoa que a corria. §. Nas barras, é correnteza d'agua como encanada, perigosa aos navios. §. *Corredores*, erão o mesmo que ginetes, ou tropa de cavallaria. *Cron. Af. I.* escrita em tempo delRei D. Manoel, diz: *em tempos de D. Afonso Henriques*, corredores *erão o que hoje são os ginetes: cap.* 47. *Leão, Cron. Af. III. pag.* 282. *ult. Ed.* V. *Ined.* I. 414. §. *Corredores do Sol;* os seus cavallos. *Uliss.* 3. 25. §. *Corredores da terra:* tropa que fazia correrias na terra do inimigo. *B.* 3. 1. 9. *Elucidario.* §. *Corredores;* fig. embarcações de guerra, que vão diante de outra esquadra mayor. *B.* 4. 10. 7. §. fig. *Trazer* corredores *sobre a vida d'alguem;* gente para lha tirar; e causar desgostos fatáes. *Ulis.* 1. *sc.* 1. "*trazem* espias, e *corredores sobre sua vida.*"

CORREDÒR, adj. Que corre bem: *v. g. ginete* corredor. *M. Lus. Seg. Cerco de Diu, f.* 357. §. subst. Passage coberta da porta da rua para as escadas dos sobrados.

* CORREDORZÍNHO, s. m. dim. de Corredor. *Telles, Chron. da Comp.* 2. 4. 24. *n.* 6.

CORREDÒURA, s. f. Peça debaixo da mó. §. Corredouro, ou passage, servidão. *Ord.* 1. 68. 41.

CORREDÒURO, s. m. Lugar onde se corre em certos jogos.

CORREDÚRA, s. f. ant. Correria. *Ined. III. f.* 98. *e* 249. §. Corrida. *de corredura. Lopes, Cron. J. I. P.* 1. c. 104.

CORREEIRO, s. m. Official, que faz obras de coiro, correyas, loros, &c.

CORREÈNTO, adj. Duro, e difficil de romper como o coiro, *v. g.* a carne dura, malcosida. *B.* 3. 3. 7. *o cairo* (de que se faz cordoalha) . . . *enverdece com a agua salgada, e faz-se tão* correento *nella, que parece feito de coiro encolhendo, e estendendo á vontade do mar.*

CORREFERÍR, v. n. Correlatar. *corria a mão do relogio o circulo das horas para todas se lhe referirem; e ella* correferir *a todas.*

CORRÈGA, subjunct. de Correger. antiq. *Ord. Af. freq.* Paguem, satisfação, indemnizem. *Mandamos outro ssi, que se home ferir molher, ou a molher o home, que lho* correga *per dinheiros, se os ouver: e se os non ouver, o home* correga *per páus,*

páus, e a molher per varas. Posturas d'Evora, no *Elucid.* Art. *Correger.*

CORREGEDÒIRO, adj. ant. Digno de emenda, correcção, reforma. *Sentença*, se corregedoira *for. Ord. Af.* 3. *f.* 274.

CORREGEDÒR, s. m. Ministro antigamente com jurisdicção civil, e crime, e alçada sobre os Juizes ordinarios, que tem obrigação de exercê-la correndo as villas da sua commarca; e com jurisdicção economica sobre o *vereamento* dellas, i. é, a policia dos vadios, agricultura, povoação, alçamento de forças, &c. V. *Ord. Af.* 1. 9. 23. *todo*; *e o* §. 31. *Chron. J. I. fol. pag.* 29. *col.* 2. *fez* Corregedor *de Lisboa a Lopo Martins um mercador.* §. Magistrado de Commarca, com jurisdicção sobre os Magistrados, e Juizes della, os quaes lhe dão parte dos casos mais graves, que acontecem nos seus distritos; conhecem por aggravo dos Juizes dessas terras. §. Há tambem *Corregedor do Crime da Corte*, *do Crime da Cidade* em Lisboa, *do Civel da Corte*, *e do Civel da Cidade*: *os Corregedores* só el-Rei póde nomear. *Corregedor do Crime da Corte e Casa*: um Magistrado Mayor Criminal.

CORREGEDORÍA, s. f. O officio de Corregedor. §. Distrito do Corregedor. V. *Correição*, *Commarca.*

CORREGEDÒURO, adj. ant. *Sentença corregedoura*, reformavel. *Ord. ant.*

CORREGÈR, antiq. V. *Corregir.* Concertar, adubar, adornar: *v. g.* correger *a náo. Castan.* — *o tempo*, *a saude*, *&c.* §. Pagar, zatisfazer, indemnizar a perda, damno, injuria. V. *Corrèga*, *e Corregir. Ord. Af.* 5. 95. 1. (do Lat. *Corrigere damnum*: *Lei* 3. *Cod. de Locat. et Conduct.*) §. *Correger-se*: prover-se do necessario: *v. g.* "*correger-se* de armas." *D'Ourem*, *Diar. f.* 613.

CORREGÍDO, p. pass. de Corregir. §. Provido do apparelho necessario; concertado; adornado. *Diar. d'Ourem*, *f.* 612. "homens d'armas bem *corregidos*" §. "Era o tempo *corregido*:" tinha concertado, depois de tormenta. *B. Clar.* c. 63. "navios que havião mister *corregidos.*" *Cast.* 3. *f.* 104. *cavalleiro corregido*; apparelhado de armas, &c. aguizado: *bésteiros* corregidos *de suas béstas*, *cintos*, *e polés. Ord. Af.* 1. 69. 34. *casa corregida.*

CORREGIMÈNTO, s. m. antiq. Concerto. *Barros.* "*corregimento* da náo que fazia agua." §. O estado da coisa reparada, concertada; *v. g.* do edificio concertado; ou adornado. *Testam. del-Rei D. J. I.* §. Concerto, preparo, a[illegible]eyos, vestidos, adorno do corpo, cavallo, cas[illegible], &c. *v. g. para* corregimento *da sua* [illegible], *e casa.* §. Ajuda, ou subsidio, que os Reis davão aos Vassallos; *v. g.* quando casavão, alem do *casamento* lhes davão o *corregimento*, chamado *esposouro*, para seus vestidos; enxoval. *Das Ordenações*, *Descr. cap.* 141. *Tom.* 1. *Sistem. dos Regim. Leão*, *Descr. c.* 86. "sem dote e com os seos *corregimentos* (móveis, e alfayas) *de sua pessoa*, *casa*, *e camara*... a recebeo por mulher." *Ined. I. f.* 453. *e* V. *III. f.* 26. §. Paga, satisfação de damno, injuria. "*corregimento* de ferida." *Posturas d'Evora*, 1318. *Ord. Af.* 5. 59. 2. "dizendo que os condemnão em grandes *corregimentos.*"

CORREGÍR, v. at. Concertar, reparar: *v. g.* — *os navios*, *casas damnificadas. Cast.* 2. *f.* 152. "*correger a náo* tirada a monte." §. fig. *Forão-se os cavalleiros* corregendo *nas sellas para brigarem*: i. é, concertando-se. *Palm. P.* 2. *c.* 63. §. fig. Emendar o damno causado. §. Castigar. §. Andar em correição o Corregedor. Os Antigos dizião *correger.*

CÓRREGO, s. m. Regueiro d'agua, que sái de tanque, &c. *B.* 1. *f.* 165. §. Caminho estreito entre montes. *Goes*, *Chron. Man. P.* 4. *c.* 40. Daqui o nome de *córrego* ao regueiro entalado: ás vezes os *córregos* d'agua são de enxurrada; e nas Minas tira-se nelles oiro, &c.

CORREGUDO, part. antiq. de Correger. V. *Corregido. Ord. Af.* 2. *f.* 25. e 334.

CORREIÇÃO, s. f. Visita do Corregedor pela Commarca, para emendar os damnos, que deve corrigir, e fazer outras funcções do seu officio. §. O districto da jurisdicção do Corregedor. §. Corregedoria: *v. g. está n'uma* Correição ordinaria. §. Correcção, emenda de vicios. *Arraes*, *Prol. e* 1. 10. *T. d'Agora*, 2. 1. §. Devassa, ou diligencia, que faz o Corregedor sobre coisas do seu officio. *Ord. Man.* 2. 26. "Sabendo-se isto per *correição.*"

CORRÈIO. V. *Corrèo*, por uso. A boa Ortografia pede *Correyo.*

CORREITÒR. V. *Corrector.*

CORREJÓLA; s. f. V. *Corrijóla.*

CORRELAÇÃO, s. f. Relação mutua de dois termos: *v. g. pai*, e *filho* tem *correlação* entre si. §. Connexão d'amizade; commercio com alguem: *não tenho — com Pedro.*

CORRELATÁR, v. at. recipr. Ter mutua relação: *v. g. pai*, e *filho* são termos que se *correlatão.* V. *Correferir.*

CORRELATÍVO, adj. Que tem correlação. *Leão*, *Orig.* "a palavra *mulher* he *correlativa* d'est'outra *marido.*" *coisas* correlativas. *B.* 1. 1. 1.

CORRÈNÇA, s. f. ant. Diarréa.

CORRENTÃO, adj. augm. de Corrente. O homem que não tem pejo, mas antes é desembaraçado no appresentar-se, e conversar: famil.

CORRÈNTE, s. f. A veya d'agua do rio que corre. §. A margem do rio. *nas* correntes *do Mcnão está assentada a Cidade Odiá. B.* 3. 2. 4. §. No Mar há *correntes*, e são aguas que por quebrarem em Cabos retrocedem, ou por não cabe-rem

rem em golfos. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 301. §. Cadeya de ferro de prender, pela perna, ou pelo pescoço, e para outros usos; *v. g.* de tirantes. "uma cadeya *corrente.*" *B. Clarim.* alias *cadeya de monte.* (*L.* 1. *c* 28.) §. *A corrente das victorias*; i. é, a successão de umas ás outras. *M. Lus.* *Arraes*, 9. 5. corrente *de tratos humanos*: *seguir as correntes dos maiores*; i. é, exemplos, o modo commum de proceder, as opiniões recebidas de todos. § *Correntes*: tributo leve de entrada, e saida nas terras dos Senhorios. §. fig. Facilidade copiosa: *v. g.* correntes *da Facundia Tulliana.* *Arraes*, 7. 14. §. Copia; multidão, successão. *a corrente das suas agonias.* *Arraes*, 7. 18.

CORRÊNTE, p. pres. de Correr. No Bras. Que se representa correndo: *v. g.* "o cavallo deve estar *corrente.*" *Nobiliarch.* §. *Moeda corrente*; a que corre, e é recebida no paiz: fig. *a moeda dos comprimentos he a mais* corrente *de todas*: i. é, a mais vulgar. *Lobo.* §. Usado, praticado: *v. g. uso*, *estilo* corrente §. Facil: *v. g. caminho corrente*, no proprio; e fig. meyo mais facil. *V. do Arc.* 3. 14. §. *Versos correntes*; sem sillabas duras, nem escabrosas: *estilo corrente*; facil. *C. Lus.* §. O *corrente* se entende do mez, ou anno, que vai passando: *v. g. a* 10. *do* corrente, *dois annos antes do* corrente. *M. Lus.* §. *Negocio corrente*; sem embaraços, não difficeis. §. *Homem corrente*; de trato facil, de boa avença; que se appresenta; e conversa com despeito, e desembaraço de gente costumada a tratar em boas companhias. §. *Estar corrente com alguem*; i. é, sem pejo nelle, em boa harmonia. §. Versado, perito: *v. g. sciencia em que está mais* corrente: *fizerão-se mais* correntes *na arte de edificar.* §. Prompto, prestes §. *Ler escrever corrente*; com facilidade, sem erros. §. *Ficar corrente em alguma coisa*; tratando nella, no seu expediente. *B.* 2. 2. 3. "outro Mouro, que depois ficou *corrente nestes recados*:" entre o Grande Albuquerque e el-Rei de Ormuz. §. "Os desastres andão mui *correntes*;" frequentes. *Ferr. Cioso*, 4. *sc.* 3. §. *Cadeya corrente.* V. *Corrente. Clar. L.* 1. *c.* 28.

CORRÊNTEMÊNTE, adv. Com facilidade: *v. g. ler*, *escrever*, *fallar alguma lingua estrangeira* correntemente.

CORRENTÊZA, s. f. A corrente: *v. g. a* correnteza *do rio.* §. Uma serie: *v. g. uma* correnteza *de casas.* §. fig. Facilidade de trato, e conversação. *P. Per.* 2. 23. ℣. *communicavão-se na guerra com tanta* correnteza, *como no tempo da paz.* §. Execução ordinaria, expedição; fig. *poz em* effeito, e correnteza *este decreto.* *V. do Arc.* 3. *c.* 2.

CORRENTÍSSIMO, superl. de Corrente. fig. "*correntissimo* fluxo da Eloquencia Liviana." *P. Per. Prol.*

CORRENTÒNA, fem. de Correntão. Dizemos familiarmente, que é *correntòna* a mulher que se appresenta com desembaraço; e assim recebe, e se há nas companhias; que sabe tratar, e haver-se com o despejo honesto das pessoas bem educadas, ou que tem frequentado companhias.

CORRÊO, ou Correio (ou antes *correyo*) s. m. Homem, que se despede á pressa, e pela posta com despachos. §. O *Correio Mór*; tinha á sua conta as postas do Reino, e conducção das cartas, que faz trazer, e levar por pessoas postas de sua mão.

CORRÊO, s. m. Cumplice.

CORRÈR, v. at. Andar depressa; ou andar: *v. g. tem* corrido *terras*; correu *a Cidade toda.* §. *Correr risco*; estar nelle. §. *Correr o risco de alguma coisa*; tomar sobre si o risco. §. *Correr fortuna*, *tormenta*: passar trabalho, soffrer a tormenta. *Francisco de Sá foi* correndo o temporal, *com que aferrou a costa da Jaoa.* *Couto*, 4. 3. 1. *Clar.* 2. *c.* 13. *ult.* *Ediç. as náos* correndo a tormenta, *e ventura*, *que cada huma teve.* *Luc. f.* 10. correu *o navio* tormenta: e fig. *a Igreja de Deus.* *Vieira.* §. *Correr uma estocada a alguem*; dar-lha. §. *Correr a campanha*; andar vigiando-a. §. *Correr aos inimigos*; fazer correria contra elles, ir dar-lhes assaltos repentinos por mar, ou por terra: *v. g. vinhão* correr *a fortaleza de Malaca.* *Cast.* 8. *f.* 172. *Mouros que lhe* corrião *por mar.* §. *O cão* corre *a caça*: i. é, persegue. *Ferr. Epigr. f.* 96. *Tom.* 1. §. *Correr o vento os rumos da agulha*; mudar, e ventar por todos os rumos. *Luc.* 461. *col.* 1. §. *Correr folha*: examinar se há crime em aberto nas casas dos escrivães, a quem se appresenta o despacho, para que digão se o há, ou não. §. *Correr a lettra de alguma obra*; dá-la a rever, e censurar aos intelligentes. *Prestes*, 74. ℣. §. Estar lançado: *v. g.* corre *hum panno de muro*; *hum lanço de casarias.* *Palm.* 3. 119. "*corria* por baxo da abobada hum grande tanque." §. *Correr*: visitar: *v. g.* correr *os Passos da Paixão.* §. *Correr a argolinha*: jogo, em que se corre a cavallo com uma lança, com que se deve enfiar a argola suspensa no meyo da carreira. §. *Correr Ceca*, *e Meca*; i. é, tudo em busca d'alguma coisa, ou pessoa: de *Ceca*, *e Meca*, duas Cidades mui alongadas uma da outra, de grande devoção, e romagem dos Mahometanos. §. *Correr as ruas*; ir por ellas a procissão. *it.* o que vai a açoitar. §. *O pejo corre pelo rosto.* *Arraes*, 10. 20. §. *Correr*: passar, *v. g.* a mão pela barba, pela cabeça. §. Fazer mover-se: *v. g.* correr *a cortina*, para abrir, ou cerrar. §. *Correr os bastidores*; para abrir, ou fechar. §. *Correr-se*: envergonhar-se. *Eufr.* "pouco disso, que *me corro.*" *Ulis. f.* 202. "*corro-me* por vossa parte;" i. é, por vosso respeito. §. *Correr*, v. n. mover-se com pressa, á carreira. diz-se dos homens, e animáes, das aguas expedidas, do vento, do ar, das lagrimas, do suor. *B. no Clar. c.* 35.

35. diz: *as feridas* corrião-*lhe vivo sangue*; i. é, lançavão. *os rios* correrão *sangue*: i. é, tintas as aguas de sangue. §. Andar no público: *v. g.* — *a moeda*, *as novas*, *a fama*, *um livro*. §. Ir passando: *v. g.* corria *o anno de* 500. *H. Dom. P.* 2. §. Estar estendido: *v. g. a Costa que* corre *da fós do Indio. Lucena.* "*corre* a Ilha de Norte para Sul." §. *Correr a obrigação a alguem*; incumbir-lhe. "*corre aos escritores a obrigação* de fazer esta diligencia." *M. Lus.* 5. 175. §. *Correr com*: concorrer: *v. g. que* correndo *seu favor* com *a obediencia*, *e lealdade*, *que lhe deveis. Pinheiro*, 1. 204. §. Existir: *v. g.* "no acontecimento do mundo, que commummente *correm*." *Ferr. Bristo*, *Prol.* "*correm* muitas necessidades." *Arraes*, 8. 5. "*corrião a par*; de huma parte a ingratidão, e da outra a fineza de leaes serviços." *Palm. P.* 4. *f.* 38. §. *correr por seus projectos avante*; adiantar-se na execução delles. §. Estar em vigor: *v. g. no tempo em que* corria *a Lei. Arraes*, 3. 16. *e* 4. 6. "*correndo* as guerras;" por, durando. §. *Correrão as iguarias em abundancia. Palm.* 3. *f.* 75. *ŷ. não* corria *o cravo para a Feitoria*: i. é, vir, ser trazido. *Cast.* "*correr*, ou *correr-se* o mantimento de umas terras ás outras:" levar-se por commercio. *Ord. Af.* 2. *f.* 141. "*se corrão* de uma terra a outra." §. *No tempo em que mais vivamente* corria *com seus amores*; i. é, tratava. *Palm. P.* 3. *f.* 118. §. *Correr-se huma ilha com outra*; estar enfiada. *P. Per.* 1. *c.* 26. *as ilhas* correm-se *Noroeste Sudoeste huma com a outra.* §. *Correr com algum negocio*; tratar delle. "entrarão a *correr com as cousas do governo*:" administrando-o, despachando. *Couto*, 6. 8. 1. §. *Correr com a obra*; ter o governo, administração della; e *com a demanda*, procurá-la. §. Proseguir, continuar. *mandou* correr com as tranqueiras *até muito perto dos muros da Cidade. Couto*, 10. 10. 3. §. *Correr com alguem*; ter negocios, requerimentos perante elle. *Couto*, 6. 1. 2. §. Communicar-se de uns em outros. *Amaral*, *p.* 53. "*corria* em todas as estancias o mesmo voto de se não renderem." §. *Correr após os appetites da carne. Vieira.* §. *Corre a penna*: i. é, escreve-se facilmente. *V. do Arc.* 1. 1. §. *Neste negocio não corre o mesmo*; i. é, não passa, ou succede o mesmo. §. Incorrer, passar; como *correr perigo*, *correr fortuna. Couto*, 5. 3. 3. "não lhes deixando o medo ver *a infamia*, *que corrião*." §. *Não corre esta razão*; i. é, não vale, não voga. §. *O sangue corre*: i. é, gira nas veyas: e fig. *o medo corre os ossos. Naufr.* ... *Sep. Canto* 9. §. *Correr o tempo de algum praz[o]*; ir-se v[e]ncendo. §. *Correr com alguem*; ter trato, conversação, continuar com ell[e]. *V. de Suso*, *f.* 212. *se* corro *mais* com esta mulher, *perco-me*: *a vida* corre *á morte. Caminha*, *f.* 41. §. *Correr-se com alguem*: corresponder-se, communicar-se por amizade. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 15. §. *Correr-se de alguem*, ou *de alguma coisa*; envergonhar-se delle; ou de havê-la feito. *Correr-se de si*: envergonhar-se de si, e de suas mesmas coisas. *Paiva*, *Serm.* 1. 37. *ŷ.*

CORRERÍA, s. f. Assaltada repentina de inimigos, que vão correr a Terra. *Freire.*

CORRESPONDÈNCIA, s. f. O acto de responder ao que tem negocio comnosco; ao que nos escreve. §. Escritos em reposta: *v. g. foi-lhe apprehendida toda a* correspondencia, *que tivera c'os inimigos.* §. Respondencia de partes semelhantes de algum edificio, ou adorno: *v. g. fica uma varanda*, ou *uma piramide em* correspondencia *da outra do lado opposto.*

CORRESPONDÈNTE, s. m. O que trata negocios de outro socio, ou amigo, em terra diversa: *v. g. o seu* correspondente *em Lisboa é Fuão.*

CORRESPONDÈR, v. n. Ter semelhança, igualdade, proporção: *v. g. queria fazer uma galaria, que* correspondesse *ao palacio.* §. Responder na mesma direcção, ou frontaria: *v. g. a esta porta* corresponde *outra.* §. Pagar: *v. g.* corresponder *ao amor com outro amor*; satisfazer. §. Ser proporcionado, conforme, igual: *v. g. o seu procedimento não* correspondeu *á expectação do publico*; não foi conforme, igual. §. Escrever, e responder: *v. g. correspondem-se*; carteyão-se.

CORRETÁGEM, s. f. Salario do corretor.

CORRETÒR, s. m. O que intervem nas compras, e vendas de mercadores, seguros, &c. §. *Corretor de amizades*; o que ás negoceya. *Cast.* 5. *c.* 28. *Corretor de amores*: alcoviteiro. *Fab. dos Planctas.* §. *Corretor do casamento. Leão*, *Cron. Af. V.*

CORRETÒRA, s. f. A que intervem em compras, e vendas. fig. *corretòra de honras*: a alcoviteira. *T. de Agora*, 2. 1.

CORRETÓRIO, s. m. Livro de correcções, e emendas. *Garcia d'Orta*, *f.* 32.

CORRICÃO, s. m. *Caçar perdizes a corricão*; i. é, acossando com cães perdigueiros. *Orden.* 5. 88. 1.

CORRICÒCHE, s. m. V. *Sege.*

CORRÍDA, s. f. Curso, carreira. *Ulis.* 3. 44. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 366. *corrida dos cavallos*: *do dromedario. Cast.* 7. *c.* 70. da gente. *em fio a grã* corrida *vinhão buscar o amparo da Cidade. Id. B.* 2. 6. 8. *com a* corrida *do temor que levava. Id.* 3. 7. 8. §. *De corrida*: correndo. *V. de Suso*, *f.* 226. §. Depressa, sem demora. *Lobo*: "*de corrida* passo ao terceiro exercicio." *Corte*, *D.* 14. §. Correria. *Cron. Af. I. por Galvão. B.* 3. 10. 2. *dar rebates com* corridas *para os cançar. Idem*, 3. 5. 7. *em uma* corrida *que se fez contra os Mouros a um repique.* §. *Fazer corrida*, na Mus. governar a voz dentro de um mesmo compasso com sol-

solfa engraçada, sem saltos desabridos. *Nunes, Arte min.*

CORRIDÍO, adj. usual. *Cabello corridio*; estirado, não torcido, nem crespo. §. *Nó corridio*; que não é cego; e se desata puxando uma das pontas. V. *Corredio.*

CORRÍDO, p. pass. de Correr. §. Envergonhado. §. Que passou por mûitas mãos; gastado com o uso: *v. g. moeda* corrida, *e safada. H. P. Dial. da Verd. Amiz. c.* 22. §. *Mulher corrida*; a que tem devassado o seu corpo a mûitos. §. *Corrido:* o que tem pejo, falto de desembaraço. *Ulisipo*, 1. sc. 1. *antes mudas, e* corridas, *que desenvoltas; e golhelheiras.* (*corridas*, opp. a *desenvoltas: f.* 10. *ant. Ed.* 19. *na nova*) e 5. *sc.* 5. *tão* corrida, *e pejada por modestia virginal.* "faces rosadas, e corridas." *Galvão, Serm.* 1. 88. §. Acossado. *Palm. P.* 1. *c.* 1. "*corrido* dos cães." §. *Cabello corrido*: por *corridio. B.* 3. 5. 1. *ult. Ed. todos baços; de cabello* corrido *bem dispostos.*

CORRÍLHO, s. m. Ajuntamento de gente, circulo, *Templo da Memor.* 4. 22. §. Conventiculo.

CORRIMÁÇA, s. f. Carreira com vaya, que se dá a alguem. *B. P.*

CORRIMÃO, s. m. Peça de madeira, ou ferro, ou pedra, que está aos lados das escadas, e onde põe, e vái correndo a mão encostando-se o que sobe, ou desce; mainel. §. *De corrimão*; adv. V. *De corrida*, no Art. *Corrida.*

CORRIMÈNTO, s. m. Humor, que corre para alguma parte do corpo. *Cast.* 3. 280. "os pés inchados de *corrimènto.*" §. O acto de envergonhar-se. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 5. *o* corrimento, *e abatimento da pobrêza. Id. f.* 42. vergonha. *Pinheiro*, 2. 145. *nem com menos* corrimento *do nosso Imperio*; i. é, vergonha.

CORRIÓLA, s. f. Herva, especie de trepadeira. *Bluteau.* "no mar apparece junta á costa huma herva chamada *corriola.*" (*Sanguinaria, ac.*) §. Jogo; que se faz enrolando uma fita larga dobrada; ganha o que mette nas suas voltas um ponteiro de sorte, que ao desenvolver fique preso. §. fig. Engano, logração.

CORRIQUÈIRO, adj. Vulgar, trivial. *Lobo, Corte, D.* 3. *Eufr.* 3. 2. *v. g. frase, estilo* —; *mulher* corriqueira. *Ulis. Com.* 5. 8. prostituta, vulgar.

CÔRRO, s. m. Circo, área, onde se correm touros, ou se faz feira, ou se dá algum espectaculo. *Ulis. f.* 1. ỹ. *na feira da vida, em cujo* corro *entrados... huns se inclinão a domar cavallos, outros a montear*, &c. §. *Dar corro:* não embaraçar: *v. g.* "ao toiro, e ao furioso *dai-lhe o corro*;" não o atalheis. *Sá Mir. Estrang. f.* 101. §. Mó, roda. *no meio de hum grão* corro *de inimigos. Seg. Cerco de Diu, f.* 279.

CORROBORAÇÃO, s. f. O acto de corroborar. fig. — *da sua Santa Fee Catholica. Ined. II.* 216.

CORROBORÁDO, p. pass. de Corroborar. V. o verbo.

CORROBORÀNTE, p. at. Que corrobora: *v. g. remedios* corroborantes.

CORROBORÁR, v. at. Fazer forte, fortalecer, enrijar: *v. g.* corroborar *o estomago*; fortificar. §. Dar forças. §. fig. *Corroborar o animo, as esperanças, a opinião, a prova. Deducç. Chron. Prov. fol.* 301. *Barreiros, Corogr. o coração se* corrobora *com a graça do Espirito Santo. Pastoral do B. do Porto. fica* corroborada *a sentença de Galeno. Arraes*, 1. 15.

CORROÈR, v. at. Roer, e gastar: *v. g. o acido* corróe *o ferro, a agua forte a prata.*

CORROÍDO, p. pass. de Corroer.

CORROMPEDÒR, s. m. O que corrompe: *v. g.* corrompedor *de honras. H. de Isea, f.* 67. *Arraes*, 10. 50. corrompedor *das boas artes: as dignidades grandes são* corrompedoras *de condições singulares. Palm. P.* 2. *c.* 133. *P. Per. Prol.* V. *Corruptor.*

CORROMPÈR, v. at. Alterar o estado da coisa que está boa, perfeita: *v. g. a estagnação* corrompe *as aguas.* "*corromper* o ar em peste." *B.* 2. 5. 10. §. Perverter: *v. g. — os costumes.* §. Subornar, peitar; *v. g. — o juiz, o guarda, sentinella.* §. Seduzir uma mulher. "que as Madianitas os não *corrompessem.*" *Tempo d'Agora*, 2. 1. §. *Corromper-se:* apodrecer.

* CORROMPIDAMÈNTE, adv. Com corrupção. *Ort. Colloq.* 41. 154. ỹ.

CORROMPÍDO, p. pass. de Corromper. *sangue* corrompido. *Seg. Cerco de Diu, f.* 214. §. *Corrompido com dadivas. P. Per.* 2. 146. "o Regedor *corrompido.*" *Lus. VIII.* 96. *a donzela* corrompida; estuprada. *Arraes*, 5. 18. *Cam. Egl.* 7. §. Divulgado: *v. g. o segredo; a fama* corrompida. *C. Lus. IV.* 7. §. Danado de má vontade contra alguem: *não era ainda tão* corrompido *de falsos testemunhos contra o Infante. Ined. I.* 356.

CORROMPIMÈNTO, s. m. A acção de corromper. §. O estado da pessoa, ou coisa corrompida, estupro. *Trancoso, P.* 3. *Conto* 1. *P. Per.* 1. *c.* 32. "*corrompimento* de costumes;" seduzimento.

CORROSÃO, s. f. O effeito do acido corrosivo nos metáes.

CORROSIVIDÁDE, s. f. A qualidade de ser corrosivo. *Curso.*

CORROSÍVO, adj. Que corróe; que vai comendo: *v. g. acido* —; *chaga, ulcera* corrosiva.

CORRÚME, s. m. Abertura que se faz em alguma peça, para nella correr outra na direcção do *corrume.* §. fig. *Ribeir. Relaç.* 1. *n.* 9. "desencasando a justiça do seu *corrume:*" tirando-a de sua ordem, e proceder regulado, e balisado pelas Leis.

CORRUPÇÃO, s. f. O estado da coisa corrupta, ou corrompida: *v. g. a* corrupção *da carne*

mor-

morta, *das aguas enxarcadas*. §. Alteração do que é recto, e bom, em máo, e depravado; *v. g. a* corrupção *do gosto*, *dos costumes*, *do século*. §. Prevaricação, *v. g.* do juiz. §. *Corrupção das palavras*: alteração. *Cam. Lus. com pouca* corrupção *crè que* (a Lingua Portugueza) *he latina*.

CORRUPÍO, s. m. Brinco feito de duas cascas de nóz unidas com cera, e um páo com sua roda enfiada na extremidade inferior; na superior têm cabeça, sobre que gira tirado por uma cordinha. §. *Andar n'um corrupío*; lidando de continuo apressadamente: fr. famil.

CORRÚPTAMÈNTE, adv. Com alteração para pior.

CORRUPTÉLA, s. f. Abuso introduzido contra a Lei, ou bons costumes.

* CORRUPTIBILIDÁDE, s. f. O ser corruptivel. *Arraes*, *Dial.* 10. 79. *Vieir. Serm.* 10. 369.

* CORRUPTÍSSIMO, superl. de Corrupto, muito corrupto. Costumes —. *Arraes*, *Dial.* 3. 7. Natureza —. *Vieir. Serm.* 1. 479.

CORRUPTÍVEL, adj. Sujeito á corrupção: *v. g. o corpo* corruptivel.

CORRÚPTO, p. pass. de Corromper. Dizemos no sentido fisico: *Carne*, *agua* corrupta: *o mundo está* corrupto: *os costumes* corruptos: *mulher corrupta*; não virgem. *Ord. Af.* 2. *f.* 102. *engolindo o* corrupto *mantimento*. *Lus. VI.* 97.

CORRUPTÒR, adj. Corrompedor. *o* corruptor *dos nossos filhos*: *dadivas* corruptòras; *este ocio* corruptor; *descanços* corruptores. *Lus. VIII.* 40.

CORSÁRIO, s. m. Navio deste nome. V. *Cossario*.

CÒRSO, s. m. Lugar, onde se corre por divertimento em coches, ou se dá espectaculo de páreo, ou de carreira de cavallos. *Vieira*. §. O acto de perseguir o inimigo por mar. *andar* a corso; *ir* ao corso. V. *Cosso*. *M. Conq.* 9. *est.* 6. frequentemente se diz *corso*, *e Barros Curso*.

CORSOLÈTE, por *cossolète*. *Cast.* 2. *f.* 151. 6. c. 131, *corçolete*; *e L.* 8. *f.* 95.

CÓRTABÒLSAS, s. m. O ladrão, que as anda furtando com subtileza.

CORTADÈIRA, s. f. Talhadeira, ferro de abrir casas nos vestidos. §. Folha larga de espada.

* CORTADÍSSIMO, superl. de Cortado, muito cortado. *Leit. Miscel. Dial.* 8. 259.

CORTÁDO, p. pass. de Cortar. Atalhado de susto, receyo, desconfiança. *B.* 2. 4. 4. "com o qual subito movimento... assi ficarão *cortados*:" os que estavão para matar um á traição, cuidando que erão descobertos. V. *de Suso*, 96. cortado *de medo*: cortado *de pés*, *e mãos*; sem poder usar delles, por medo, &c. *V. de Suso*, *f.* 201. §. Ferido, maltratado, e com sentimento disso. "todo vos estais *cortado*." *Eufr. e Ulisipo*, *Com. freq.* e por ironia. §. *Cortados em flor os gostos*; concluidos logo em nascendo. *Mausinho*, 43. ỷ. §. Talhado, aberto. *lapa* cortada *em rocha viva*. *Palm.* 3. 119. §. Interrompido. *Ferr. L.* 1. *Soneto* 35. "palavras *cortadas*." §. *Pena mais cortada*; i. é, melhor aparada: e fig. melhor estilo. *Bern. Lima*, *Carta* 6. "outra pena pedià *mais cortada*." *a pena que tão* mal cortada *tenho*. *Cam. Redond.*

CORTADÒR, s. m. O que corta carne no talho do açougue. §. O que corta. "era grande *cortador de espada*." *Cron. Af. I. por Galvão*, c. 17.

CORTADÒR, adj. Que corta: *v. g. a* cortadora *espada*. *M. Conq.*

CORTÁDOS, s. m. pl. Talhos por adorno nos vestidos antigos. *Arraes*, 10. 49.

CORTADÚRA, s. f. Golpe com instrumento, que corta, e separa as partes. §. t. Milit. Fosso, com que se entrincheira o càmpo. §. Aberturas, boqueirões no muro com artilharia. *Port. Rest.* §. *Cortadura*: linha de 4. ou 5. toesas acrescentada á cortina, e ao orelhão, para se formar a torre concava. §. *it.* Obra que os sitiados fazem, quando temem não poder sustentar o posto atacado. *Fortif. Moderna*, *f.* 28.

CÓRTAMÃO, s. m. Instrumento de carpinteiro; é tábua triangular, que serve de passar a esquadria.

CORTAMÈNTO, s. m. O acto de cortar, mutilação. *pena de* cortamento *de mão*, *orelhas*. *Ord.* §. *Cortamento de forças*; quebrantamento. *V. de Suso*, *f.* 151.

* CORTÀNTE, adj. O que corta. *D. Cath. Vida Solit.* 16.

CORTAPÁO, s. m. Ave Brasilica, de que o vulgo diz, que no seu canto arremeda a quem dicesse irado: *córta o páo*, *negro*.

CORTÁR, v. at. Dar golpe com instrumento afiado de ferro, ou pedra aguçada, e separar o que estava unido, em parte, ou de todo: *v. g.* cortar *um dedo*; cortar *um braço*. §. fig. Abrir, separar movendo-se, andando: e fig. andar, surdir: *v. g. a ave* corta *os ares*; *o navio os mares*. §. Causar grande pena: *v. g. a dòr* corta *o coração*; *o medo* corta *o animo*, *e valor*: i. é, atalha, impede a acção. *V. de Suso*, *f.* 201. §. *Cortar os desenhos de alguem*. *Mausinho*, 33. ỷ. §. *Cortar as azas*; no fig. atalhar, tirar os meyos. §. *Cortar as unhas aos ladrões*, *aos malversadores*. §. Atalhar: *v. g.* cortar *o comboi*, *a marcha do inimigo*, *o passo*. cortou *Deos a carreira do sol*. *Vieira*. *Cortar os intentos*. *Ferr. Eleg.* 6. §. *Cortar o caminho*: interromper, atalhar com impedimentos: fazendo-o intratavel, *v. g. o inverno*. *cortá*-lo ao inimigo derribando pontes; oppondo forças que obriguem a retroceder. §. *Cortar o fio da historia*, *do discurso*. "*Cortar-se-á* muito miude a historia:" com incidentes pequenos, *V. do Arc.* 3. 14. §. *Cortar de vestir a alguem*; fig. di-

dizer mal delle. *Lobo.* §. *Cortar por alguem; pela honra:* dizer mal. *Paiva, Casam. c.* 2. §. *O navio cortava mais pelos ares, que pelo mar. Lucena.* §. *Cortar largo;* t. de Naut. ir á vontade dos ventos. *Epanaf. f.* 204. *it.* Dar com liberalidade, gastar com largueza. §. *Cortar pelos appetites;* não os satisfazer. *cortar pelo gosto. V. do Arc.* 1. 4. §. *Cortar por si:* refrear-se, conter-se, ceder. §. *Cortar pela majestade:* deixar, depôr, não usar dos direitos della. *Vieira.* "*cortou pela Majestade,* lançou-se aos pés dos homens." sofrer detrimento. *havemos de* cortar *pela Cavallaria* (não usar do valor), e não pela vida (poupando-a). *B.* 4. 9. 4. §. *Cortar por todos os embaraços, e empenhos;* vencer, romper, não fazer caso: e assim *cortar por obrigações particulares;* por satisfazer á obrigação pública. §. *Cortar pelo sono;* furtar o tempo ao sono. *Vieira.* "*corta* o taful *pelo sono.*" §. Pronunciar: *v. g. corta* bem o Inglez:" famil. §. Apparar: *v. g.* cortar a penna; — *o livro que se ha-de encadernar.* §. Talhar: *v. g. — um vestido.* §. *O rio corta a Cidade;* divide-a passando por ella. §. Entalhar: *v. g. — versos nos troncos das arvores. Bern. Lima, f.* 25. §. Taxar o preço: *v. g. os cativos forão* cortados *a* 100. *dobras;* i. é, o preço do seu resgate foi avaliado, ou taxado em 100. dobras. *Jorn. d'Africa, freq.* "*cortarão-se* em tantas dobras:" concertarão-se por preço de resgate. §. Cortar tem o mudo, except. eu *córto,* tu *córtas,* elle *córta,* elles *córtão.* e no Subj. *eu,* e *elle córte,* elles *córtem.*

CÓRTE, s. m. O golpe dado com instrumento afiado. §. A acção de cortar, abater: *v. g. o córte das madeiras.* §. O fio do instrumento de cortar. §. Porção bastante: *v. g. um* corte *de panno para vestido; de seda para uns sapatos, calções, veste,* &c. §. Providencia, ou expediente, com que se conclúe o negocio, se atalha a disputa. *M. Lus. Arraes,* 4. 12. *não sabião o* córte, *que havião de dar á guerra.* §. Talho no açougue, onde se cortão bois, vacas, porcos. §. *Cortes:* riscos que o ourives dá em caracol. §. *Córte da penna;* o apparo. §. *Córte da cunha;* a parte fina, e delgada que vai abrindo, opposta á cabeça. §. *Córte de aves, gado;* o lugar onde se crião, ou recolhem. *Leão, Orig. c.* 8. *pag.* 60. *Ortogr. f.* 334. *Ed.* 1784. Córte *de aves,* còrte *de Senhor. Benedictina Lus.* 1. *f.* 404. *col.* 2. *mais córtes de gado, que casas de oração. Leão.* interpreta *quintal,* e bem. *Ined. II. pag.* 332. "ganado miudo que ainda estava nas *cortes.*" *Alv.* 15. *Jun.* 1759. §. 5.

CÓRTE, s. f. O lugar onde está el-Rei, onde reside. *B.* 2. 5. 2. "*Corte* parece que veio de Cohors, que he Latino, que quer dizer a nosso proposito ajuntamento de gente em acto de guerra, debaixo do governo de huma pessoa." §. As Pessoas Reáes, e as que as acompanhão: *v. g. está a Còrte em Salvaterra.* §. *Homem de Corte;* o que a frequenta; o que sábe os estilos, e a policia de Cortezão. §. Tribunal. *H. Dom. P.* 1. *L.* 2. *c.* 3. *a Casa,* e Corte *do Civil.* §. *Fazer corte:* acompanhar por honra, e obsequio, cortejar. *Luc.* 692. *col.* 1. fazer Paço e Cortezia. V. *Paço.* §. *Ter corte,* se diz o que é de *corte,* e sabe, e guarda os seus estilos; ser palaciano, ter o ar, e modo da *Corte. Luc.* 884. *A nossa Corte* chamavão os Reis antigos a *Casa da Supplicação* (differente da *do Civel*), que se compunha de Desembargadores do Paço, &c. V. *Ord. Af.* 1. *T.* 4. e *T.* 13. §. 1. *pag.* 84. e *T.* 16. *pag.* 101. e 105. V. a *Ord. cit. L.* 1. *T.* 36. §. 6. *E quando taaes escripturas vierem aa* nossa Corte, *ou á Casa do Civil,* &c. e no *L.* 3. 71. 36. *assina o Juiz... dia ás partes, a que pareçam aqui em a* Nossa Corte, *ou* Nossa Casa *a seguir sua appellaçam,* &c. *Ined. III. pag.* 575. *daqui em diante as ajudas de braço sagral se peçam somente em* nossa Corte *e Casa da Sopricaçam aos nossos Desembargadores do Paço,* &c. *Alv. de* 4. *de Fev. de* 1490. *Ord. Af.* 5. 98. 1. §. *Corregedor do Crime da Corte e Casa:* o Magistrado mayor criminal.

CORTEJADO, p. pass. de Cortejar.

CORTEJÁR, v. at. Fazer cortezia. §. Fazer corte. "vio-se deixado dos que antes o *cortejavão.*" *Macedo. a vaidade lhe* cortejava *as aras. Chagas.* §. Fazer officio de cortezão. (*aulicum gerere*)

CORTÈJO, s. m. Gente, que acompanha a pé, a cavallo, em coches, por fazer corte a quem vái em acto de pompa, e solemnidade: *v. g.* cortejo *do Embaixador,* &c. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. §. O obséquio de quem corteja. "era familiar neste *cortejo.*" *Vida de Basto.*

CORTÉLHO, s. m. V. *Possilga.*

CÒRTES, s. f. pl. O ajuntamento dos procuradores das Villas, e Cidades (que tem assento nestes actos), e dos Nobres, e do Clero, para deliberarem, e propôrem aos Soberanos as Leis, e providencias sobre o governo, para receberem tributos, concederem pedidos, e grados; dispensarem nas Leis fundamentáes, ou interpretá-las, segundo o antiquissimo costume deste Reino. *As Leis feitas em Cortes* parece, que tinhão mais peso, e consideração: pois que em algumas se acha a derrogação com a clausula: *posto que seja feita em Cortes:* o que é exabundante, pois que as Cortes não tolhião o Poder Soberano de derogar.

CORTÈZ, adj. Urbano, civil. §. Que sabe, e usa dos modos, e estilos da Corte: *v. g.* cortez *nos amores. Sá Mir. Carta Guadalquivir.*

CORTÈZA. V. *Cortiça. Mausinho.*

CORTEZÃAMÈNTE, adv. De modo cortezão. "respondei muito embora *cortezãamente.*" *Vasconc. Sitio.*

CORTEZANÍA, s. f. Acção, modo, lanço de cortezão. *Hospit. das Letras*, *f.* 314. "destro nas armas, e *cortezanias.*" §. Cortezia. *Luc. f.* 520.

CORTEZANÍCE, s. f. Proceder, ou modo de pensar de cortezãos. *Arraes*, 2. 13.

CORTEZÃO, s. m. Homem de Còrte, que servio, que anda na Corte. "injurias que lhe dizião os *cortesãos.*" *Cron. Cist.* 6. c. 5. que sabe os usos, estilos, intrigas da Corte. *Goes.* §. *Cortezãa*, fem. de cortezão; meretriz. *Ferr. Cioso*, *Acto* 3. *sc.* 1. *Vilhalp. f.* 166. subentende-se *manceba*, ou *moça do mundo. Ord. Af.* 1. 15.. §. 4. "o Escrivão das Malfeitorias, ha-de trazer em livro todolos regatães, *e as mancebas do mundo cortezãas;*" que andão na Corte, ou a acompanhão. §. Os *cortezãos:* a gente que faz a Corte do Soberano. *Severim, Disc. Polit.* 1. outros dizem *cortezões*, mas o primeiro é mais conforme á regra geral dos nomes acabados em *ão*, e á outra regra, que dá no Portuguez plural em *ãos* aos nomes, e adj. que no Castelhano tem o singular em *ano. Leão*, *Ortogr. f.* 224.

CORTEZÃO, adj. De Côrte, polido, urbano, discreto. *Saber cortezão*, opposto ao *escolar*, e sem graças, nem amenidade. *Arraes*, 3. 1. §. *Estilo* cortezão. *T. d'Agora*, 2. 1.

CORTEZÍA, s. f. O proceder do cortezão; urbanidade, policia no fallar, no modo de portar-se, fallar, e obrar; acatando a Deos, e as coisas sagradas, aos Soberanos, e mayores, e superiores; aos iguáes, e inferiores guardando o que prescreve o bom uso, e estilos da Corte, e da gente bem educada. §. Acatamento curvando o corpo; abaixando a cabeça, por mostra de respeito; tirando o chapéo. *Chamamos a todas estas reverencias* cortezia, *derivado de* Corte, *onde tiverão nascimento. B.* 2. 5. 2. *Rasgar cortezia:* portar-se com alguem, tratá-lo descortezmente. *V. do Arc.* 3. 7. "perdem o respeito, *rasgão cortezia.*" §. *Cortezia rasgada*, porém dizemos a que se faz puxando o pé atraz, ou com outra grande mostra della; talvez ironicamente, por *descomposta.* §. Abaixando as bandeiras, ou a espada, salvando com tiros, &c. que são especies de *cortezia militar*, e *nautica.* §. *A' cortezia das ondas*; á mercè dellas, indo com ellas. *Eufr.* 2. 7. *depender da cortezia da fortuna*; do que ella quizer fazer de nós. "a fortaleza *estava na cortezia dos Mouros:*" por não ter quem tivesse saude, e forças para lha defender. *B.* 1. 10. 6. §. *De cortezia:* sem obrigação: *v. g.* de cortezia *mandou hum presente. B.* 2. 2. 1. ℣. *Cortezia, e meya*, é tratar hora por tu, hora por *vossa mercè. Eufr.* 3. 2. §. Obsequio. *fazem* cortezia, *e amizade* (os máos Juizes) *na execução das Leis. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 52. ℣. §. *Rasgar cortezia;* faltar aos termos della, desprezá-los. *V. do Arc.* 1. 9. "apaixonados, e apostados a *rasgar cortezia.*"

CORTÈZMÈNTE, adv. Com cortezia: *v.g. fallar —.*

CORTÍÇA, s. f. A casca da arvore. *Palm. P.* 4. *f.* 16. principalmente a do sovereiro. §. *A' cortiça da lettra:* segundo o sentido material das palavras. *Arraes*, 3. 13. §. Peça de cortiça para varios usos: *v. g. as* cortiças *da rede.* §. *Sem cortiça*, ou *sem cortiças;* i. é, sem auxilio, por si só: *v.g. minha tensão* sem cortiça *me salvará. H. Naut.* 1. 375. *Nadar sem cortiças:* vogar, reger-se por si, sem auxilio, ou direcção de outrem.

CORTIÇÁDO, adj. Coberto de cortiça. *Menina, e Moça*, *f.* 31. ℣. *choupana de vimes cortiçada por cima.* §. *O pavimento*, ou *paredes cortiçados:* forrados de cortiça.

CORTICÍNHA, s. f. dim. de Cortiça. [*B. P.*]

CORTICÍNHO, s. m. dim. de Cortiço.

CORTÍÇO, s. m. Tubo de cortiça, onde as abelhas crião, e ajuntão mel. §. fig. e chulo, Corpo mal feito por igual. *Eufr.* 3. 5. diz-se das mulheres sem cintura.

CORTIÇÓ, s. f. Ave mayor, que a perdiz, tem um collar negro pelo pescoço. *Arte da Caça*, *f.* 110.

CORTÍDO, p. pass. de Cortir. §. fig. Corrompido. *os apparelhos do navio* cortidos *do Sol. B.* 4. 1. 7.

CORTIDÒR, s. m. O que curte coiros.

CORTIDÚRA, s. f. O acto de cortir.

CORTILHÁR, v. at. Cortar. (*incidere*) *B. P.*

CORTIMÈNTO, s. m. O acto de cortir. §. O preparo de cortir, e a forma que se dá ao coiro cortido: *v. g. coiros vacuns com* cortimento *de anta.*

CORTÍNA, s. f. Panno, que cobre, e tapa, *v. g.* o leito em redor; que tapa a porta, a janella, o andor, a cadeira de braços de arruar, e de ordinario se corre por uma vara, onde está enfiada, para se abrir, e fechar. §. t. de Fortif. A parte do reparo, que está entre os flancos de dois baluartes. §. *Correr a cortina*, fig. mostrar o que está coberto, encoberto, occulto: ou cobrir, encobrir. "*correr a cortina aos objectos deshonestos.*" *H. do Futuro*, *f.* 8. "*correr a cortina* aos mais occultos segredos deste misterio:" porque a *cortina* corre-se para descobrir, ou cobrir o que está detraz della. §. O lugar donde o Rei assiste aos Officios Divinos: *B.* 1. 5. 1. "o teve elRei (por honra do cargo que levava) comsigo *dentro na Cortina:*" em quanto se dice a Missa. §. Nos caixilhos, a *cortina* é a taboa corrediça, com que se tapa o que o caixilho encerra, ou correndo-a o descobre. *V. Lobo. Deseng. Disc.* 5. Corrediça.

CORTINÁDO, s. m. O apparelho, a armação de cortinas para uma cama, para as portas de alguma casa.

CORTÍNHA, s. f. ant. Cortina.

CORTINHÁL, s. m. Terra aproveitada, e adubada, cercada de paredes, alias Còrte, ou Almuinha. *Elucidar. e T.* 2. *pag.* 320.

CORTÍR, v. at. Pôr a macerar em agua, ou outro liquido algum corpo, para lhe tirar algum sabor, ou qualidade, ou para o abrandar: *v. g.* cortir *azeitonas*; cortir *coiros para obra de calçado, e correaria:* *cortir* para extrair tintura: *v. g. a uva no balseiro.* §. *Cortir linho, canamo;* para o abrandar, e separar as fibras da estopa, &c. §. Calejar, oufazer insensivel. *Luc.* "*levão as crianças ao rio mais pelas* cortir, *que para as lavar: f.* 469. *col.* 1. cortir-se *ao sol*: cortido *nas armas*; calejado. *M. Lus.* 1. 243. §. *Cortir a pelle de alguem*; dizer mal, maltratar. *Sá Mir. Ecloga* 1. §. *Cortir dores*; passá-las, soffrè-las: *cortir trabalhos*; *cortido delles*; maltratado. V. *Coar* trabalhos; ir soffrendo longamente.

* CORTONÈNSE, adj. Natural, e pertencente á cidade de Cortona.

CORUCHÉO, s. m. (nos edificios) Remate piramidal; talvez de telhado de quatro aguas, agudo como a piramide. Daqui os *telhados acoruchados. Barros*, 1. *f.* 75. *ỳ. col.* 1. "torres com *coruchéos*:" i. é, cobertas com telhados de quatro aguas mũito agudos, e altos, como se vêem nas pinturas chinezas, e edificios á chineza. *Corogr. Portug.* §. Especie de barrete agudo de papelão, que levavão os disciplinantes antigamente.

* CORÚGEM, s. f. Coruja, ave. *Barreir. Signif. das plant.* 365.

CORÚJA, s. f. Ave nocturna, e de rapina. (*noctua*)

* CORUJO, s. m. Coruja, ave. *Ceita Quadr.* 2. 97. 1.

CORUSCÀNTE, p. at. Que lança coriscos, que chameja: *v. g. o elmo, espada* coruscante. *Eneida, IX.* 110. "a chama *coruscante.*" *Eneida, XII.* 192. §. *A* coruscante *dextra de Jove. Dinis, Ditirambo*: t. poet.

CORÚTO. s. m. O penacho do milho, da canafrecha, e outras, que sái da sumidade dos talos.

CÓRVA, s. f. de Corvo. *a* córva *cozinheira. Bern. Lima. Leão, Orig. a* córva *da mãi. Ulis.* 1. 4.

CORVÈIRO, s. m. Cerca, ou curral de bodes, cabras. *B. P.* (*haedile, is.*)

* CORVEJÃO, s. m. A parte que se pega immediatamente ao pe do animal. *Pint. Pach. Caval. da Gineta* 50.

CORVEJÁR, v. n. Estar sobre algum negocio, como o corvo sobre o cadaver; i. é, sempre sobre elle: fig. *os remorsos, que* corvejão *o coração do impio*; no sent. at. que remordem de continuo. §. *Corvejar*: fazer o som da vóz do corvo. (*Crocio.*) *B. P.*

CORVÍNA, s. f. Peixe conhecido. (*Coracinus*)

CÒRVO, s. m. Ave negra, de bico agudo, carnivora. (*Corvus*) §. *Corvo nocturno*: ave mayor que o melro, chupa ás cabras o leite. (*Caprimulgus*) §. *Corvo marinho*: especie de corvo, que anda nas costas do mar, grande como perú; vive de peixe; em algumas partes do Brasil lhe chamão alcatráz.

CORYBÀNTES. V. *Coribante.*

CORYFÈO. V. *Corifeo.*

* CORZÍNHA, s. f. dim. de Còr. *Paiv. Serm.* 2. 211.

C'OS. Abreviatura da prep. *com*, e do artigo *os.*

CÓS, s. m. A parte das ceroulas, e calções, que os cingem, e segurão em redor da cintura.

COSCÒJAS, s. f. Peças da sella estardiota; são annéis longos de ferro ao redor da ilharga movediça da fivella, para facilitarem o correr da correya, por ser o aro da fivela quadrado. *Galvão.* Tambem se põe nos bocados de freyos.

COSCORÃO, s. m. Folha de farinha amassada com ovos, frita em azeite, e passada por calda, ou mel. *D. Franc. Manuel, Cart.* 11. *Cent.* 4.

CÒSCORO, s. m. A dureza do que está encoscorado; *v. g.* do panno por que se coou calda, ou sujo com gordura, e pó; que está mal lavado, e tezo: do coiro exposto ao sol.

COSCORRÃO, s. m. Caròlo, que doe, e não faz sangue. §. *Cam. Rei Seleuco.* "para autos máos he boa peça rapaz com molho de carqueja, para não andarem mais ao *coscorrão.*"

COSCORRÍNHO, s. m. Peculio, dinheiro junto, mealheiro. *Sá Mir. Vilhalp.* "tem *coscorrinho.*"

CÒSCOS, s. m. pl. chulo. Vintens, dinheiro. t. da Gira. *Ulis. f.* 215. ou 291. *nov. Ed.*

COSCUZÈIRO, adj. *Chapéo coscuzeiro*; i. é, de copa conica, alta. *Couto*, 4. 7. 10. V. *Cuscús.*

COSÈITO, p. pass. irregular de Coser. *os navios* coseitos *com cairo. Barros, D.* 1. *L.* 8. *c.* 4. coseitos *com a terra. Id.* 2. 1. 4. V. *Cosidos.*

COSÈNO, s. m. t. de Trigonometria. Seno do complemento de um arco, ou de um angulo. *Bezout, Trigon.*

COSÈR, v. at. Unir as bordas, extremidades, com fio, e agulha, dando pontos; deste modo se unem na Asia as peças de taboa de algumas embarcações; daqui *navios cosidos com cairo.* §. Cosinhar ao fogo o comer. §. *Coser a bebedice*; dormir até que passe: e fig. *coser a furia*; até que passe. *Eufr.* 1. 5. §. *Coser o estomago os alimentos*; digirí-los, e prepará-los para os converter em chilo: fig. abraçar: *v. g. cozer o estomago as paixões*; soffrer-se com ellas. *T. d'Agora*, 1. 2. §. *Coser verdades, alguma doutrina. Eufr.* 5. 4. "*o estomago* não vos *coze a verdade*:" não a abraça, e converte em proveito. *Arraes.* digerir, soffrer, abraçar. §. *Coser a facadas*: ferir bem com faca. *Vieira. coser a punhaladas.* §. Chegar mũito, unir. "*cose* o ouvido com a terra.

ra." *Alma Instruida.* §. *Coser-se o navio com terra*; navegar bem chegado a ella. (*urgere litus*, *radere litus*.) *hião cosidos*; *forão-se cosendo com a terra. Cron. J. III. P. 4. c. 107. B. 1. 5. 2.* §. *Coser*, ou *Cozer*, tem os *oo* mudos, except. Indicat. eu *còso*; tu *cóses*, elle *cóse*, elles *cósem*: Imperat. *cósè*. Subj. eu *còsa*, tu *cosas*, elle *còsa*, elles *còsão*.

COSÍDO, p. pass. de Coser. V. *o cilicio cosido com a carne*; bem chegado a ella: *tinhão os escudos* cosidos *comsigo. Cast.* 2. 96. "*cosido* com terra;" bem chegado á costa. no fig. "o sentido que dais a essas palavras está *cosido com terra*:" i. é, chega-se á verdadeira intelligencia. *Palm.* 3. *f.* 158. "o Rey se mostrou tão *cosido com o parecer dos privados*;" o Rey Achis. 1. *Reg.* 29. *Feo*, *Serm. da Epiph. fol.* 96. ✠.

COSIMÈNTO. V. *Cozimento.*

COSÍNHA. V. *Cozinha.*

COSINHÁDO. V. *Cozinhado.*

COSINHÈIRO. V. *Cozinheiro.*

COSMÉTICO, adj. Remedio para amaciar, e aformosear a tèz, e pelle do rosto. t. de Medic. Usa-se subst. "*cosmeticos*, e imposturas."

CÓSMICO, s. m. Globo, em que está representado o mundo. *Vida do Irmão Basto.*

CÓSMICO, adj. t. de Astron. *Nascimento cosmico*; do Planeta, estrellas, signos, que nascem, e se põem com o Sol.

COSMOGONÍA, s. f. Sciencia, ou sistema da formação do mundo.

COSMOGRAFÍA, s. f. Descripção do Mundo.

COSMOGRÁFICO, adj. Pertencente á Cosmografia.

COSMÓGRAFO, s. m. O que sabe, ou professa, e ensina Cosmografia: neste Reino houve officio de *Cosmógrafo Mòr do Reino.*

COSMOLÁBIO, s. m. Instrumento mathematico de tomar medidas assim do Ceo, como da Terra.

COSMOLOGÍA, s. f. Sciencia, que trata das Leis fisicas, por que se governa o Mundo.

COSMOPÉIA, s. f. Fábrica do Mundo: p. us.

COSPÍR. V. *Cuspir Naufr. de Sep. f.* 424.

COSQUEADÓRA, s. f. O acto de cosquear. *B. P.*

COSQUEÁR, v. at. *B. P.* traduz *fustibus verberare*: açoitar, espancar. Parece termo hespanhól usado em sentido improprio, porque *cosquear* ali significa *coxear*.

COSSAIRA, e COSSÁIRO. *Ulis. f.* 41. ✠. Cossaria.

COSSÁRIA, s. f. no fig. Mulher, que desfruta, pilha, depena os amantes. *Ulis. f.* 41. ✠. *pode ser que fosse menos* coçaira *por ser moça.*

COSSÁRIO, s. m. O que anda a cosso, e a presas de náos inimigas. §. *Cossario de toda roupa*; o que rouba a amigos, e a inimigos. *Orden.* 2. 32. §. 1. *Cast.* 7. *c.* 90.

CÓSSE, s. m. Medida Asiatica de terra, que tem entre 2400. e 2500. passos geometricos.

COSSELÈTE, s. m. Cossolete. *Clar.* 1. *c.* 19. (de *corselet*, Francez)

CÒSSO, s. m. O acto de buscar, e andar esperando os navios inimigos para os tomar.: *v. g. sahir a* cosso, *ir a* cosso: *tomárão dois Mouros a* cosso. *Barros*, 1. *f.* 27. §. *A cosso*; *á carreira*, correndo após. "tomavão aves, e animaes *a cosso.*" *Barros*, 3. *f.* 78. *Pinheiro*, 2. 144. *tomar a* cosso *as feras ligeiras.*

COSSOLÈTE, s. m. (do Ital. *Corsoleto*) Peito de armas, ou coiraça leve. "Sairão com alabardas, e *cossoletes*:" uns peões. *Clar.* 2. *c.* 7. cossoletes *de cobre, e latão. M. Pinto*; *c.* 143. *e* 189. *Ulis.* *vestir, e exercitar o* cossolete. *Vasconc. Arte.* *f.* 108. cossolete *de prova.*

COSSÒUROS, s. m. pl. t. de Naut. Bolas de ferro furadas no meyo, em que se mette o masto; servem para os enxertarios. §. *Cossouro da espora*; roda que está na púa.

CÓSTA, s. f. Terreno, que se vái erguendo, e fazendo ladeira. §. *Ir cósta a riba*; i. é, debaixo para cima; e fig. com difficuldade: *costa abaixo*; descendo; no fig. com facilidade. *Arraes*, 2. 6. §. A terra que fica junta com o mar, que de ordinario é mais baixa á beira. §. *Correr a costa*; ir ao longo, perto della: e assim *navegar costa a costa*; sem se empegar, nem emmarar. §. *Dar á costa*: vir encalhar, ou naufragar nella com tormenta, ou varar nella de proposito: *v. g.* deu *este navio* á costa; *o tempo forte deu com elle* á costa. "naos lançadas *á costa.*" *B.* 4. 5. 3. §. fig. *Dar á costa com a fazenda*, *com o reino*; deitar a perder. *Arraes*, 5. 11. *o rei pèco dá á* costa *com o Reino.* §. *Costas.* V. *Costellas* do corpo. *Huma* costa *de osso de animal quadrupede. B.* 1. 8. 4. §. *Costas do navio*: curvas, e outras peças, que sustèm o costado, e fazem a seu respeito o mesmo serviço, que as costellas ao corpo humano. §. *Costa de biscoito*; uma peça delle, redonda. §. A parte grossa, e romba, opposta ao gume; *v. g.* da faca, canivete, navalha. V. *Cota.* §. *Costa do sapateiro*: instrumento de páo liso, ou marfim, que serve de ajudar a correr o talão do sapato, e desenrugar o coiro. §. *Costas* do animal; a parte opposta ao ventre, do pescoço até os rins. §. *Costa*: costella, osso que forma o peito, e ventre dos homens, e quadrupedes. *B.* 1. 8. 4. §. *Dar as costas*: fugir. §. *Virar as costas a alguem*; retirar-se delle por desattenção. *D. Franc. de Port. tudo desajuda esta despedaçada patria*, *mas se os filhos* lhe virão as costas, *que muito que lhas* virem *os fados*; i. é, que a desempare. §. *As mãos atraz das costas ferrolhadas*; atadas. §. *Ir nas costas*; logo atraz; em seguimento. *que* partiu *logo* nas costas *de Antonio Correa*: i. é, logo depois. *B.* 3. 3. 3. *Deixar em costas*;

tas; atraz, que vem seguindo outros, após dos outros. §. *Deitado de costas:* lançado com a barriga para cima. §. *Temos ás costas* (i. é, sobre nós) *grande inimigo, e trabalho.* §. *Dar costas á fortuna:* ceder, acanhar-se á desgraça. *Eufr.* 5. §. *Dar costas:* favorecer, proteger. "não me tirade ter *ás suas costas;*" fiar-me, haver-me por seguro nas costas que elle me dá; i. é, favor, defensão. *Ferr. Bristo*, 4. 2. §. *Ter costas em alguma coisa;* favor, auxilio. *Cast.* 8. *f.* 73. cuidando, *que* tinha costas *no soccorro*, *que lhe podia ir de Baçaim.* §. *Ter as costas quentes com alguem;* estar afoito com fiuza delle, estar fiado no seu patrocinio. *M. Lus.* 1. 296. *e f.* 21. *f.* 190. §. *Costas da chaminé;* a parede detraz, onde se encosta o fogo. §. *Costas da mão;* a parte opposta á palma. §. *Costas do papel;* a parte, ou pagina pelo lado opposto. §. *Das casas;* a parte de traz. *B.* 1. 8. 4.

COSTA ACÍMA, s. f. Subida, encosta. *o lugar era trabalhoso de descer, e subir, por ter huma costa acima muy ingreme. Pant. d'Aveiro*, c. 46.

COSTÃA, s. f. ant. Costal. "*costãa* de carvão." *Ined. III.* 489.

COSTÃA, s. f. ant. Costa, encosta, ladeira. *Elucidar.* Art. *Consta:* talvez adj. subentend. *terra costãa*, como antigamente se dice *quintãa*, ventãa; por *quinta*, e *venta.*

COSTÁDO, s. m. As pranchas exteriores, que cobrem as costas do navio, e atalhão a entrada da agua. *Uliss.* 2. 36. §. *Os costados*, na geração, são as quatro pessoas, ou pais dos pais, que concorrem para a existencia de um: *v. g.* o pai, e mãi de meu pai, e o pai, e mãi de minha mãi. "he de sangue limpo por todos *os quatro costados;*" i. é, pelas linhas de seus avós, e avós. Vil de *hum, de dois, de tres, ou de todos os quatro costados. Vieira*, 9. *p.* 112. §. Lado do Exercito. *Port. Rest.*

COSTÁL, s. m. Saco, que se carrega ás costas de homem, ou besta. *Leão, Orig. p.* 56. *os homens somos huns* costáes *de bichos. Chagas.* §. *Costal de carne;* a porção que um homem póde levar ás costas: *costáes de presunto;* de ordinario cada costal é um cesto.

COSTALÈIRAS, s. f. pl. Táboas do tronco da parte de fóra, que não são tão perfeitas como as outras: outros dizem *costaneiras.*

COSTANÈIRA, s. f. (ant. da Milicia) Ala do Exercito. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 57. *Chron. J. I. por Leão*, c. 32. *Severim, Not. D.* 2. §. *VIII.* "dividia-se o Exercito em Vanguarda, Retaguarda e Alas, nomes trazidos pelos Inglezes (mas Francezes, porque a Corte Ingleza fallava Francez tambem, e ainda hoje se approvão os Actos do Parlamento por elRei em Francez: *Le Roi le veult; Le Roi s'advisera; &c.*) porque os Antigos erão Dianteira, *Saga*, e *Costaneiras.*" §. Caderno de papel costaneiro. §. Taboa, que se tira serrando; e é a mais de fóra, lavrada toscamente, e talvez menos larga que as outras, se o rolo não deu para ser lavrado em quina viva.

COSTANÈIRO, adj. *Papel costaneiro;* o que sái menos perfeito, com roturas; delles se fazem cadernos, que se põem de um, e outro lado das resmas do papel bom, e d'aí lhe vem o nome.

COSTÃO, s. m. Beirense. Lombo.

COSTÃO, adj. ant. *Soldado costão;* de presidio nas Costas de mar, como o Castellão nos Castellos.

* COSTEÁDO, p. pass. de Costear. *Mariz Dial.* 1. 1.

COSTEÁR, v. n. Navegar seguindo o lançamento da costa, ou costa á costa: *v. g.* costeárão *hum monte;* forão em roda delle. *H. Naut.* 2. 284. §. *Costear com a razão;* seguir os seus ditames. *Eufr.* 5. *sc.* 2. *f.* 177. "*costear com a vontade* d'alguem;" reger-se por ella, accommodar-se a ella. *Eufr.* 3. 2. §. *Costear-se:* chegar-se. *foi* costeando-se *a terra. Couto*, 6. 3. 4.

COSTÈIRA, s. f. ant. Costa de mar. *Elucidar.* §. adj. *Embarcações costeiras;* que navegão costa a costa. *Alv. de* 1. *de Julho*, 1764. §. subst. *Costeiras:* armações na costa, de pescar? *Ord. Man. V. T.* 52. *da Afons.* 5. 61. §. 6. ou *embarcação costeira;* de chegar a terra. *Ord. Filip.* 5. 123. 4. *nem porão* costeira *em outra parte;* fóra dos portos de mar, onde jazem os coutos. §. *Ficar costeiro;* lançado com a barriga para baixo, e costas para cima? *Elucidario.*

COSTÈIRAS, s. f. pl. Peças do bordo dos navios. *Couto*, 6. 9 21. *lhe arrebentarão todos os apparelhos*, e costeiras *do masto grande da parte de bombordo.*

COSTÈIRO, s. m. Costa de monte, ou encosta. "Sahirão do outro *costeiro.*" *Successos Milit.*

COSTÉLLA, s. f. Osso curvo, que nasce do espinhaço, e vem fechar com outro semelhante do outro lado, diante do peito; algumas não chegão a fechar, e se dizem *costellas mendosas.* §. Armadilha para passaros feita de uma *costella* de cavallo com uma corda torcida em uma táboa estreita. *Eufr.* 5. 1. *falsar a costella;* escapar do laço: no fig. *Cam. Anfitr.* fallando das requestadas, que deixão os amantes em vão de suas esperanças.

COSTÍLHA, s. f. Armadilha para tomar falcões; consta de um arco de páo como o da costella, com duas móças na ponta, e um sedenho delgado, e bem torcido para tomar falcões na dormida. *Fernandes, Arte.*

CÒSTO, s. m. Herva, e raiz succosa; da grossura do polegar, brancacenta, aromatica, com sabor entre doce, e amargoso. (*Costus*, ou *costum*, *i.*)

CÔSTRA, s. f. Codea, casca de ferida, antrazes, carbunculos, &c. t. de Cirurg.

COSTRÁDA, s. f. Coisa que fica como còstra: *v. g. huma* costrada *de ovos com assucar, ou pão ralado. Arte de Cosinha.* Uma codea grossa, ou superficie, que cobre algum guisado, torta, &c.

COSTRÁDO, adj. Que tem costra. *fatias* costradas *de ovos passadas por mel.*

COSTUMÁDO, p. pass. de Costumar. §. Morigerado, bem, ou mal. *Barros, D.* 4.

COSTUMÁGEM, s. f. Especie de tributo, derivado do costume. " que não pagassem portagem, usagem, *costumagem.*" *Cortes de* 1633. (V. *Costume*) *Foral de Lindoso.* §. Coisa que se costuma. §. Direito consuetudinario. *Prov. Ded. Chron. fol.* 23. *col.* 1. §. Postura ácerca de tributo. *Diar. d'Ourem, f.* 629. " pagavão 6. ou 7. florins, segundo erão as *costumagens.*" *Ord. Af.* 2. *f.* 192. (V. *Costume*) direito d'Alfandega. " ham portagẽes, passagẽes, *e Costumagẽes.*"

COSTUMÁR, v. at. Ter por costume fazer alguma coisa: *v. g.* costuma *jantar a táes horas:* costuma *dizer a verdade.* §. *Costumar alguma coisa. quem a não* costuma, *a agua salobra*; não a bebe habitualmente. *Couto*, 5. 7. 9. §. *Costumar-se*: usar-se. Cá não *se costumão* taes roupas. fig. *não* se costuma *aqui fallar, nem manter verdade.*

COSTÚME, s. m. O que se faz por habito, ou ordinariamente em materias, que respeitão á Moral Religiosa, ou Civil. " moço de bons *costumes;*" i. é, que vive conforme ás Leis. §. Uso no trajar: *Severim, Disc. Polit.* 4. em proceder de algum modo, usualmente. §. Habito fisico. §. Direito d'Alfandega. *além dos* costumes d'elRei *tomavão os officiaes* (da Alfandega) *o que querião para si. Couto*, 5. 9. 3. V. *Costumagem.* Os Inglezes chamão aos direitos da Alfandega, ou de entrada, e saca *Cústom*, e *Cústomhóuse* (*Cóstomháuse* se pronuncia) a casa, onde se cobrão os Direitos Reáes de importação e exportação. *começando-se a recadar as rendas da Alfandega, não innovando nos* costumes *cousa alguma. Couto*, 5. 9. 5.

COSTÚRA, s. f. União de coisas cosidas por suas extremidades: *v. g. esta* costura *do capote.* §. Das feridas; *cosidas* para unirem melhor. §. Obra de linho por fazer: *v. g. tenho muita* costura; *o cesto da* costura. §. *Costura da não*; a união, juntura entre tábo a, e tábo a, que talvez vão cosidas com cairo, por falta de pregaria, como na Asia; entre ellas se mette estopa para vedar a agua. *Cast.* 2. 185. §. *Costura*, fig. trabalho. *resta muita* costura, *e tarefa. Chagas.* §. Os pontos, com que se cose.

COSTUREIRA, s. m. Mulher, que sabe coser roupa branca, ou vive de a fazer, em almofada. V. *Alfayata.*

CÓTA, s. f. *Cóta d'armas:* vestidura que levão os Reis d'Armas nas funcções públicas, nas quaes está bordado o escudo real. *Lavanha, Viagem.* §. Gibão unido á saya, com cauda, e mangas compridas, roupas hoje usadas. *M. Lus.* 6. 36. *Uliss.* 1. 54. *Ferr. Bristo*, 4. *sc.* 7. na *Ulis.* 1. *sc.* 1. parece significar saya, porque abaixo menciona *manguinhas*, e *corpinho* para ajustar o vestido inteiro. §. *Cota:* armadura de coiros retorcidos, e atados, ou de malhas de ferro; cobria o corpo. *Eneida, XI.* 3. §. Sobrepelliz. *Vieira*, 1. 114. §. *Cota:* citação, apontamento á margem dos autos, que faça a bem da justiça das partes: *v. g.* referencia a um artigo do libello, ao dito de uma testemunha. *Orden.* §. Citação marginal feita em algum livro, que illustre a materia do texto. §. *Cota do terçado*; i. é, as costas, a parte opposta ao *corte*, e *gume. P. Per.* 2. 26. *tinha a* cota *larga, com lavores.* " *cota da faca.*" *Rego.* §. *Cota* dos frutos. V. *Quota. Orden.* 2. 33. 9.

COTABÁÇA, s. f. Asiat. Obrigação que tem o sacador dos foros das varzeas, de os arrecadar; e de aproveitar as terras, se os que as tinhão arrematado o não fazem, &c.

COTÁDO, p. pass. de Cotar.

COTADÒR, s. m. O que põe cotas.

COTAMÈNTO, s. m. O acto de cotar o feito, para achar mais facilmente os autos, e termos do processo. *Ord. Af.* 1. *T.* 7. §. 4.

COTANILHÒSO, adj. Lanudo como o algodão. us. na Hist. Nat. *folhas cotanilhosas, por baixo.* (do Francez *coton*)

COTÃO, s. m. O pello que se cria em certos frutos, como nos marmellos, pecegos. §. *O que* se tira esfregando o pano de linho, ou tapando-o. §. O que se ajunta no fundo das algibeiras, ou costuras do vestido. §. *Cotão:* vestido de cote. *Eufr.* 4. 5. §. O pello que se pega ao vestido. *Lobo, Corte, D.* 8. §. augmentat. de Cóta. " *cotão* de grossa malha." *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 278.

COTÁR, v. at. Pór cotas: *v. g.* cotar *o feito;* pondo á margem notas juridicas, sobre as testemunhas: *it.* apontando os autos, e termos delle, para se acharem mais depressa; *v. g.* onde está o auto da querela, o juramento, a nomeação e juramentos das testemunhas, &c. V. *Ord. Af. L.* 1. *T.* 7. §. 4. §. Citar alguma coisa á margem. §. Apontar. *Pinheiro*, 2. 13. *não quiz cotar a arte deste panegirico*; i. é, apontar em notas o artificio do panegirico. " *Cotar as terras* do concelho, que são para plantar arvores:" designar; pôr em lembrança. *Regim. de* 17. *Mayo*, 1612. §. 3.

CÓTE, s. m. *Vestido de cote*; o que se traz todos os dias. *Testam. del-Rei D. João* 1. *Prov. da Ded. Chron. f.* 128. *Ined. II.* 480. *gales que de* cote *tras armadas.*

COTEJÁDO, p. pass. de Cortejar.

CO-

COTEJADÒR, s. m. O que coteja.

COTEJÁR, v. at. Comparar uma coisa com outra. "*Cotejando* as passadas (coisas) com as presentes." *B. Paneg.* 2. *f.* 206. "*cotejando* as alfaias da fortuna presente com as da outra." *Vieira. H. Pinto.* "*obras, que sejão para* contejar *com o sangue real donde procedes. B. Clar.* 1. *c.* 25.

COTÈTO, s. m. chulo. Homem baixo de corpo; anão.

COTHURNÁDO, e *Cothurno. V. Coturno.*

COTÍA, s. f. Animal do Brasil como coelho, tem porém as orelhas redondas. §. Embarcação Asiatica. *Barros*, 4. *f.* 94.

COTÍCA, s. f. t. do Brasão. Peça como a banda, porém menos larga; lança-se ao través do escudo.

COTICÁDO, adj. t. do Brasão. Que tem cotica.

* COTÍCULA, s. f. Pedra do toque de ouro, e prata. *Leon. da Cost. Georg.* 1. *p.* 396. *ediç. ult.*

COTIDIÀNO, adj. De cada dia. V. *Quotidiano*, e deriv.

COTÍO, adj. Que se cose facilmente: *v. g.* grão, *legume* —. §. Coisa de cada dia, vulgar, commũa. *Prestes*, 8. de cote.

CÒTO, s. m. Pedaço: *v. g.* coto *de véla, de* [illegible]uza; a metade, que vái da junta para o corpo. §. *Cotos dos braços*; o que resta delles cortada alguma porção.

COTÓ, s. m. Especie de espada curta, ou faca de mato.

COTONÍA, s. f. Lençaria d'algodão. *Vida de D. Paulo de Lima. H. Dom. P.* 3. *pag.* 387. fustão. *Couto, Dec. freq.*

COTÒUCO, s. m. *Couto, D.* 8. *f.* 29. *col.* 2. "biscouto, munições, *cotoucos.*"

COTOVELÁDA, s. f. Golpe com o cotovelo.

COTOVELÁR, v. at. Tocar com o cotovelo. V. *Acotovelar.* §. *Cotovelar-se:* tocar-se com os cotovelos.

COTOVÈLO, s. m. A ponta, que se faz no meyo do braço, quando o dobramos, e juntamos a mão ao seu hombro respectivo. §. fig. Coisa que tem essa figura: *v. g.* "a rua faz um *cotovelo*;" "o rio com suas torturas, que faz angulos resaltados, ou salientes. *Barros, D.* 1. *L.* 4. *c.* 7. "segundo *as enseadas*, e cotovelos (da costa do mar) *se encolhem, ou bojão.* §. *Pera de* 7. *cotovèlos*, que tem prominencias angulosas, ou angulares.

COTOVÍA, s. m. Ave vulgar. (*alauda, galerida, cassita*)

COTRÍM, s. m. (talvez do *quatrino*, Ital.) Moeda de ouro delRei D. Afonso V. *Elucidario:* valia 5. Ceitis.

COTURNÁDO, adj. Que tem coturnos calçados. §. fig. e poet. Que está de botas.

COTURNO, s. m. Borzeguins, de que usão os que se vestem á tragica. §. *Materia de coturno*; i. é, assumpto alto, levantado, grande. *Cam. Lus. X.* 8. *materia he de* coturno, *e não de sóco.*

CÒUCE, s. m. Golpe, que a besta dá com o pé, ou pés para trás; pernada. §. *Couce da porta;* a peça por onde ella está pregada, e fixa em seus eixos. §. t. de Naut. Peça de páo, que pega na quilha, e cadaste. V. *Patelha.* §. *Dar o couce:* fazer má obra em retorno de beneficio; fr. famil. §. *Dar couces*; famil. fazer bestialidades. §. *O couce:* o recúo, repuxo da arma de fogo, quando se despara, que anda para trás donde está apontada. "*couce* da artelharia." *Cast. L.* 1. *f.* 184. diz-se do *couce do cavallo*, ou porque a parte inferior da espinguarda se chama *couce.* §. Cabo, fim: *v. g. no* couce *da procissão*; na parte trazeira. *H. Naut.* 2. 21. §. *Tirar do couce;* fig. i. é, dos eixos. "elles *tirão* a innocencia *fóra do couce.*" *Lobo. Cam. Filod.* "tudo vai *fora do couce.*" V. *Couceira. Tornar alguma coisa ao couce;* repô-la nos bons, e devidos termos. *Ulis. f.* 258. ℣. §. Insecto que róe livros, e papeis.

COUCEADÒR, adj. Que dá couces: *v. g. cavallo* —.

COUCEÁR, v. n. Dar couces, pernadas. *V. de Suso, f.* 286.

COUCÈIRA, s. f. Peça de páo, sobre que a porta se volve, gonzos, dobradiças, quicio. §. fig. "Está o negocio na *couceira*;" i. é, nos devidos termos, nos eixos. fig. *Tempo de Agora.* 2. 2. *f.* 66. ℣. estar a coisa em seu ponto. §. Outros chamão *couceira* á soleira da porta.

COUCÉLLOS. V. *Sombreiro* de telhados; herva.

COUÇOÈIRA, s. f. Copo pequeno de vidro. §. Pranchas de taboado grosso para portas, que vem do Brasil.

COUDEL, s. m. Capitão de companhia de cavallos. *Chron. J. I. c.* 96. *ficou por* coudel *dos del-Rei.* Houve tambem *Coudel das pioadas*, ou Capitão da gente de pé, peões. *Ord. Af.* 1. 66. *princ.* que depois se chamarão *Almocadens. ibid.* Cabo de 30. homens. *Cit. Af.* 1. *T.* 51. *e* 52. §. *Coudel-Mór:* o que tem a seu cargo cuidar na propagação de cavallos castiços, e de marca; antigamente tinha o officio de prover, e determinar as duvidas sobre os acontiamentos, e lançamentos dos cavallos, aos que tinhão contia, ou fazenda com que fossem obrigados a manter cavallo, para com ella servirem na guerra.

COUDELARÍA, s. f. Officio de co[illegible]. §. O censo, e rol dos acontiados em cavallo, e obrigados a servir a cavallo na guerra, e se dizião acontiados em cavallo. *Ord. Af.* 2. *T.* 110. *póstos aos lugares das* Coudelarias, *ou dos Bésteiros, ou das Vintenas do mar.*

COUDÍLHO. V. *Caudilho. Ord. Af.*

* CÒUDRA, s. f. Certo movel ou roupa pertencente á cama. *Hist. Geneal. Prov.* 1. 2. 15. *p.* 114. Se não está por engano em lugar de cocedra.

COULIFLÒR. V. *Cove flor.* Especie de cove, que lança um como grande botão de flores brancas, apinhado.

CÒURA, s. f. Gibão de coiro com abas, para resguardar o corpo na guerra.

COURÁÇA, s. f. augment. de Coura. Armadura de peito, e espaldar: talvez erão de coiro forradas de laminas, ou malha de ferro. *Seg. Cerco de Diu, f.* 256. *e Cast.* 3. *f.* 275. "*couraças* postas em velludo azul." §. Hoje significa coura, veste de coiro sem abas, que levão Officiáes da Cavállaria: §. *Soldado couraça:* couraceiro. *Ribeiro, Geneal. da Casa de Nemours.* §. *Couraça:* mulher velha prostituta de ruim titulo. *Ulis. f.* 41. "*couraças* velhas entregues a rapazes he justo que paguem páreas:" assim como as couraças que vestia, e armavão o Soldado, que se acertava, ou succedia. §. *Couraça*, na antig. Fortif. ladeira, ou corredor com parapeito, para dar entrada, e passagem abrigada de tiros. *Chron. Af. V. c.* 31. talvez era de pipas cheyas de terra, unidas umas ás outras. *Cast. L.* 6. *c.* 115. servia para cobrir desembarque para a Praça á borda do mar, rio; e cobrir ladeiras, e a communicação de Cidade baixa para o alto e castello; em Coimbra ainda há a *couraça dos Apostolos*, do lado onde ficava o Collegio dos Jesuitas, e a outra.

COURACÈIRO, adj. Que trazia couraça; hoje que traz coura, ou peitilho. §. Subst. O que faz couraças. *Chron. Man. P.* 1. *c.* 86.

COURÁMA, s. f. Coiros em cabello, por cortir crús, ou cortidos. *Orden.* 5. 112. §. 2. *Barr. D.* 1. *f.* 60.

COURÃO, s. m. augment. de Coura d'armas. §. fig. A meretriz velha chamão-lhe *courão*, ou *couraça.* t. vulg.

COURÈIRO, s. m. Mercador de coiros em pello, que os vende nas feiras em tamoeiros, sogas, brochas, &c.

COURELHÈIRO, s. m. ant. O sesmeiro, o que repartia as courellas aos colonos, ou novos povoadores de alguma terra. *Dom. Ant.* os Courelheiros, *ou Sesmeiros o reconheçam por seu vizinho.*

COURÉLLA, s. f. Pedaço de terra estreito, e comprido; tem cem braças de longòr, e dez de largura. §. *Courélla de vinha;* a porção dividida por vallado, ou mato. *Courella: Ceita, Serm. pag.* 1[illegible].

* COURINHA, s. f. dim. de Coura, pequena coura. *Ferr. Com. Bristo*, 2. 4.

* COURÍNHO, s. m. dim. de Couro.

COURO, s. m. A pelle dos animáes, como cavallo, boi, bufaro, vaca, &c. §. *Murmuração que fique entre o couro, e a carne;* que toque levemente os defeitos, ou vicios, sem os affeyar muito, nem lesar a reputação; como o pellouro que não se embebe muito no corpo. *Lobo, Corte, D.* 1. §. *Deixar alguem em coiro;* i. é, nú. *B.* 3. 4. 3.

CÒUSA, s. f. A tudo o que existe, ou póde existir, e nós concebemos, se póde applicar este nome generalissimo. §. *Não dizer cousa com cousa:* fallar despropositos, dizer razões mal atadas, sem connexão.

COUSÈIRO, s. m. Livro do S. Officio, em que se escrevem varias cousas.

COUSÉLLOS. V. *Sombreiro* de telhados.

COUSIMÈNTO, s. m. ant. "a seu *cousimento:*" á sua vontade. *Elucidar.*

COUSÍNHA, s. f. dim. de Cousa.

COUTÁDA, s. f. Mata, ou terra; é defesa, onde se cria caça para os Reis, Principes, Infantes, ou pessoas, que as tem; onde é defeso caçar porcos, porcas, bácoros, e bacoras montezes, perdizes, veados, pòr fogos, fazer lenhas, &c. havia coutadas de Senhores, que tinhão nellas seus monteiros. *Ord. Af.* 1. *T.* 67. por privilegio real, ou usurpação. *Alçar, revogar, devassar coutadas;* abolir, desfazer. *Orden.* 5. 91. §. 1. e 2. §. Há um *Juiz Geral das Coutadas.*

COUTÁDO, p. pass. de Coutar: *testemunha —.* V. *Encoutar.* "Poderão andar em mulas, sem lhe serem *coutadas:*" tomadas por perdidas. *Lei de* 2. *Nov.* 1534. *armas* coutadas, *sedas —, &c.* §. *Lugar coutado;* onde é defeso caçar certos animáes, pescar, fazer lenha. *Animáes coutados;* que é defeso caçarem-se. *Ord. Af.* 1. 67. §. 4. *Cervos coutados:* e §. 15. "todos estes *montes* som *coutados de porcos, e porcas* ... e *de fogos*, e *armadilhas:*" é defeso caçar nelles, pòr fogos, fazer queimadas, lançar armadilhas para caçar. §. "deve ser *coutado:*" defendido com privilegio de couto, e asylo. *Ord. Af.* 2. 8. 4. *o malfeitor ... coutado, e defeso pela Igreja. e L.* 5. *T.* 118. §. 1. §. Cerrado. *Lugares coutados;* para andarem nelles eguas cavallares, para se lançarem a bons cavallos. *Ord. Af.* 5. *T.* 119. §. 9. §. fig. *a pureza começou* (S. Thomaz) *de* 5. *annos, e logo foi* coutada *do Ceo, e depois cingida, e segurada por Anjos. Feo, Trat.* 2. *f.* 227. ỹ.

COUTAMÈNTO, s. m. *Matas de coutamento;* coutadas, onde quem caça, faz queimadas, ou lenha, de que são coutados os lugares, paga encoutos, e incorre em certas penas. *Ord. Af.* 1. *T.* 67. §. 5. §. Prohibição, defesa, privilegio. *Elucidar.*

COUTÁR, v. at. Fazer aprehensão, tomadia de coisas defesas. *Ord. Man.* 1. *T.* 55. §. 10. *Chron. J. III. P.* 3. *f.* 1. ỹ. *col.* 1. "poderão andar em mulas sem lhe serem *coutadas.*" *Concordata de D. Af. V. Art.* 3. "andão em *sindeiros* ... que são dinos de *coutar:*" por não ser licito cavalgar senão em cavallo de marca. *Cancioneiro*, 134. ỹ. *col.* 3. §. Dar o privilegio do couto: *v. g.* e *el-Rei lhe* coutou *a sua quinta de Leomil.* §. fig. Ata-

Atalhar, embaraçar. *Prestes*, *Auto do Mouro Encantado*. Prohibir o uso de alguma coisa, o exercicio de algum direito. *Ord. Afons.* 2. *f.* 349. *seus direitos nunca lhe forão* coutados, *nem defesos.* §. Privilegiado, isento de serviço, apenação. "que suas bestas e cousas lhes sejão coutadas:" não sejão tomadas. (*id. f.* 353.) *Ser coutada a mula*, *ou arma defesa em certo preço*, é dar-se esse preço por encouto, em lugar da cousa que devia ser *coutada*, ou tomada. *Ord. Af.* 5. *T.* 119. §. 24. "se o Conde nosso filho cavalgár em mula, e se a defender, e nom a quizer leixar á justiça, *seja-lhe coitada* (estimada para o encouto) *em trinta libras.*" No mesmo sentido diz: *coutem-lhe a besta em* 50 *libras*: i. é, avaliem-lhe para o encouto, ou multa, em lugar da cousa. §. *Coutar-se.* V. *Acoutar-se*: *v. g.* coutar-se á *Igreja. Ord. Af.* 2. 8. 1. §. *Coutar*: proteger, defender das Leis penáes, com os privilegios de Couto. §. *Coutar-se*: acoutar-se. *Ord. Af.* 5. *T.* 118. §. 1. "que se a elles *coutassem*:" os malfeitores defesos, e *coutados* nas Igrejas. §. Tomar em lugar defeso. *Lobo*, *Egloga ult. Tom.* 4. *f.* 377. *ult. Ediç.*

COUTARÍA, s. f. Officio de couteiro: como monteiria de monteiro. *Ined. III.* 498.

COUTÈIRO, s. m. O que guarda a coutada. §. O que cobra encoutos, e penas de coutos quebrados, e Leis penáes semelhantes: *v. g.* Couteiro dos *fogos*, *e maçadas*; que requeira os encoutos contra quem punha fogos nas matas coutadas, e lançava maçadas no rio; para pescar lampreyas. *Elucidar.* §. *Couteiro Geral*; o que tem inspecção sobre as patrulhas volantes, que guardão as Coutadas Reáes, &c. *Lei de* 21. *de Março de* 1800. §. 6. é subordinado ao *Monteiro Mór.*

CÒUTO, s. m. Lugar de algum Senhor, em cujas terras não entravão Justiças del-Rei: mas regia-se por seus Juizes, e tinha outros privilegios. §. *Devassar o couto*; quebrar-lhe o privilegio, entrando nelle as Justiças Reáes por castigo; ou por se averiguar que erão mal havidos por coutos. §. fig. Asilo, refugio. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 261. *couto de malfeitores.* §. Cidade, ou Terra povoada, aonde os que se coutavão, ou recolhião, ficavão isentos da Justiça por certos crimes. V. *Ord. Af. L.* 5. *T.* 118. §. *Filip.* 5. *T.* 123. §. V. *Còto.* Marco. *Elucidar.*

CÒUVE, s. f. Hortaliça bem conhecida, de que há varias especies. (*Caulis*) §. *Couve Murciana.* (*caulis murcianus*; *brassica crispa.*) §. *Couve thronchuda.* (*Crambe*, *es.*) *Cove. D. Franc. Man. Cart.* 91. *Cent.* 4.

CÓVA, s. m. Abertura profunda na terra; e fig. no rosto, no dente, &c. *cóva* para plantar; para enterrar mortos; as *cóvas* dos olhos. §. *Cova na barba*; abertura como que está fendida em baixo. *Aulegr. f.* 45. ℣. §. *Cova de feras*; onde habitão, ou as encerrão. §. *Cova do ladrão*; a fenda da extremidade do toutiço. §. No jogo da pella, *cova* é o segundo parceiro, que defende a casa. §. Antigamente se usárão *covas de conservar trigo* em grão, alias masmorras, ou cisternas de 3. ou 4. braças d'alto, largas á proporção, ao modo dos Mouros. *Elucidar.* Art. *Cóva.*

COVADO, s. m. Medida de pannos de lã, sedas, chitas, &c. tem 3. palmos.

CÓVÃO, s. m. Cóva grande. *os tinhão cercado em hum* covão *em Goa a velha*: lugar fundo, e baixo. *B.* 2. 6. 8. §. fig. *he hum* covão *das idéas de Platão*; como dizemos é um poço de sciencia. *Eufr.* 4. 8. §. *Cóvão de gallinhas*: capoeira. §. *Cóvão de pescar*: cóvo, nassa. *Ord.* 5. 88. 6.

COVÁRDE, adj. Sem animo, sem esforço, fraco. *Vieira*, 10. 144. (do Francès, *couard*)

COVÁRDEMÈNTE, adv. Com covardia.

COVARDÍA, s. f. Falta de animo, e valor. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 61. ℣. §. Acção de animo covarde. *Arraes*, 10. 72.

COVARDÍCE, s. f. Covardia. *Ined. I.* 155. [*D. Cathar. Vida Sol. prol.*]

COVÁRDO, adj. Covarde. *Eufr. freq. Cast.* 8. *f.* 33. *Ined.* 313. "gente *covarda.*"

COVÁTO, s. m. Buraco aberto no fundo da elfa, onde se unha o bacello. §. Lugar onde se abrem covas; ou o officio de as abrir nos Cemiterios, e Igrejas.

COVÈIRO, s. m. O que abre covas nas Igrejas.

COVÉLLO, s. m. V. *Cobello*, ou *Cubello.*

COVÍL, s. m. Cova, onde se recolhem feras. §. Toca de coelhos, lebres. *Lobo*, *Corte.* §. fig. Ladroeira, ou abrigada de ladrões. *B.* 3. 2. 9. "para lhe desfazerem aquelle *covil.*" §. Choupana, choça. *Sá Mir.*

COVILHÈIRA. V. *Cuvilheira.*

COVILHÈTE, s. m. Pratinho de barro vidrado, com bordas altas, onde se conserva doce. §. Instrumento do que faz habilidades, e jogos de mãos com pelotilhas.

COVÍNHA, s. f. dim. de Cova. *V. do Arc.* 1. 16. "*Covinha*... na arêa." §. Fendasinha, que está talvez naturalmente na ponta da barba, ou se faz no rosto, quando alguem se ri.

CÓVO, s. m. Cesto comprido de vimes com boca afunilada, donde o peixe, que por ella entra, não póde sahir; usa-se na pescaria. *Deitar*, *levantar os cóvos.*

CÒVO, adj. Concavo, e fundo: *v. g. prato* covo: *brejo escuro*, *e* còvo. *Sá Mir. Egl.* 4.

COVOÁDA, s. f. Covas, ou fundões seguidos, de uma certa extensão. *Ined. II.* 375.

COVÓM, plur. *Covões.* Cóvo de pescar. *Elucidar.* Art. *Santello.* "*covões*, e nassas, e santellos."

CÒXA, s. f. Parte da perna entre o joelho, e as

as virilhas. §. *Coxa*: peça onde se firmava o conto da lança, que o cavalleiro levava perpendicularmente. *Menina*, *e Moça*, *f.* 80. *Diar. de Ourem*, *f.* 603.

COXEÁR, v. n. Andar coxo. §. fig. Claudicar. *Aulegr.* 84.

COXÍA, s. f. Nas galés, era prancha fixa pelo meyo dos bancos, por onde se passava de pôpa á proa. §. Nos navios esta passagem está fixa de cada bordo. *H. Naut.* 1. 328. §. Sobre a *coxia* se punhão canhões, e andavão os que pelejavão, e a ellas se cravavão talvez as cadeyas, ou bragas dos forçados. "cinco galeotas latinas de *coxia*:" que a tinhão. *Couto*, 5. 2. 4. *Auto do Dia de Juizo. desatar a coxia dos mesquinhos peccadores, que lá tenho em prisão.* Mas em geral ião aferrolhados nas tostes. §. Na estrebaria, é o lugar que occupa cada cavallo. §. *Coxía* de hospitáes; corredor, ou sala, com camas para doentes, por ambos os lados. §. Toma-se talvez pelo convés. *B. Per.* §. *Correr a coxia*: passar de mão em mão dos forçados; atirando uns a outros com quem assim passa; ou ser açoitado por as pessoas, que formão duas fileiras na coxia: e fig. vaguear, andar por aqui, e por alli. §. *Canhão de coxia*; que joga por cima do esporão balas de 33. até 34. libras. *Tiro de coxia. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 102. *p.* 121. *ỹ. col.* 1.

COXÍM, s. m. Leito de sestear á moda da Asia; canapé, ou sofá sem encosto, com colxão. *Camões, Rei Seleuco, pag.* 44. *ult. Ed. que lhe fação huma cama . . . hum* coxim *abastará.* §. Almofada de assentar-se em estrado. §. Almofadinha de coiro, sobre que o doirador corta os pães de oiro. §. Tecido a modo de cama, onde se guardão velas no navio, de cairo, ou corda: *Amaral*, *f.* 53. *ỹ.* ou tecido de que se rodeya alguma peça, onde roção cordas, para se não cortarem. §. *Coxim da sella.* V. *Galapo.* §. Artificio de fogo usado dos Bombeiros; é de estopas empapadas em pez, enxofre, cebo, com polvora, feitas em um *coxim*; e se vão soltas, chamão-se *estopadas.*

CÒXO, adj. Que tem a perna encolhida, e tira por ella quando anda. §. *Mezes coxos*; atrazados, em que se não pagou a soldada, ou renda vencida. "pedindo-me os *coxos mezes*:" em que marcou o pagamento.

COXOTE, s. m. "as suas armas são inteiras como grevas, e *coxotes*:" a parte da armadura que fica a cima das grevas, e cobre as coxas. *Vasconc. Arte*, *f.* 128. *Coxete*: *Goes, Chron. Man. p. m.* 63.

* COYNA, s. f. *Amoesto vos, que venhais forrar vossa coyna. D. Franc. Man. Cent.* 2. *Cart.* 21. talvez *Coura.*

COYRÉLLA, COYRELLÈIRO, &c. V. *Courella*, &c.

COYTELLO, s. m. antiq. V. *Cutello. Elucidar.*

COZEDÚRA, s. f. A porção que se coze de uma vez: *v. g. deu-me uma* cozedura *de hervilhas.* §. O acto de cozer, ou o cozimento.

COZÈITO. V. *Coseito: Galvão, Desc.* 3.

COZÈR. V. *Coser. Cozer* ao lume, ou com calor: *coser* com agulha.

COZÍDA, s. f. É Gallicismo em vez de *cozimento*, ou *cozedura*, termos usuáes portuguezes, e officináes da Farmacia, e Chymica.

COZÍDO. V. *Cosido.*

COZIDÚRA, s. f. O que se cose de uma vez ao lume, panellada. *tenho quatro coziduras de legumes.*

COZIMÈNTO, s. m. Acção de cozer. §. Digestão. §. Remedio de hervas, ou outras drogas cozidas em agua para se beber, e para outros usos.

COZÍNHA, s. f. Lugar onde se coze o comer. §. O acto de cozinhar. *Arraes*, 3. 20. §. Comida. *não tendo o cozinheiro de que fazer cozinha aos frades. Flos Sanct. V. de S. Anton. f.* XIIII. "frasca, ou petrechos de *cozinha*;" os vasos do serviço della. *Couto*, 5. 2. 3. V. *Frasca. Freire, L.* 4. *n.* 64. guisado.

COZINHÁDO, p. pass. de Cozinhar.

COZINHÁR, v. at. Cozer ao lume; guisar o comer.

COZINHÈIRA, s. m. A mulher, que cozinha.

COZINHÈIRO, s. m. Homem que faz o comer.

CRÁCA, s. f. Parte concava das columnas encanadas. V. *Encanado.* §. Marisco que se cria por baixo das náos, que tem umas pontas. *Roteiro da India*, *f.* 330. *Insul.* 10. 27.

CRÂNEO, s. m. O osso da parte superior, e posterior da cabeça.

CRÁPULA. V. *Embriaguez*, *Bebedice*, *Borracheira.*

* CRÁREA. V. *Clarea. Cardozo.*

CRÁSSAMÈNTE, adv. Grosseiramente, a olhos vistos, *v. g. errar* —.

CRASSÍCIE, s. f. A grossura: *v. g. a crassicie; ou subtileza do ar. Instrucções da Academ. de Lisboa.*

CRASSIDÁDE, ou

CRASSIDÃO, s. f. Grossura, espessura; *v. g.* dos vapores, dos ares. *Vasconc. Not.* §. *Crassidão* da materia grosseiramente triturada.

* CRASSÍSSIMO, superl. de Crasso, muito crasso. Trevas —. *Paiv. Serm.* 2. 272. *Negligencia* —, *Bern. Florest.* 3. 6. 61.

CRÁSSO, adj. Grosso, espesso: *v. g. vapor, ar* crasso. §. *Humor crasso.* §. *Erro crasso; ignorancia crassa*; grosseira, em coisa facil, e especie obvia.

CRÁSTA. V. *Claustra. Sevcrim*, *Discurs.*

CRASTÁR. V. *Castrar. Ord. Af.* 5. *T.* 15. "*crastem*-no por ende."

CRASTÉIRO, ou CRASTÈRO, adj. ant. *Prior Crásteiro*; claustral, de Ordem que vive em claustro, como os Conegos Regrantes, &c.

CRÁSTINO, adj. poet. Do dia seguinte. "*que como a luz* crástina *chegada fosse*; i. é, quando amanhecesse o dia seguinte. *Cam. Lus. VIII.* 80.

CRATÉRA, s. f. A boca do Vulcão, a parte por onde vapora, o algar, e o seu fundo que nelles se vè: garganta de fogo.

CRAVAÇÃO, s. f. O trabalho de cravar: *v. g. a pedra custou dez, a* cravação *vinte.* §. O ornato de pregos cravados com simetria. *V. do Arc. com* cravação *doirada. couraças com* cravação *de ouro. Seg. Cerco de Diu, f.* 364.

CRAVÁDO, p. pass. de Cravar.

CRAVADÒR, s. m. Pessoa, que crava pedras. §. Ponta de ferro fincada n'um cabo, com que os sapateiros abrem no salto os buracos dos pinos, ou tórnos dos saltos.

CRAVADÚRA, s. f. Ferragem para navios. *Elucidar.*

CRAVÁR, v. at. Fincar, pregar: *v. g.* cravárão-*lhe na cabeça uma coroa de espinhos*: cravar *telhas com pregos*: cravar *uma setta no corpo, no peito; uma faca no corpo, um punhal. M. Lus.* Cravar *hum prego na parede.* §. fig. Fitar: *v. g.* cravar *os olhos em alguem, e não os apartar delle.* cravar *o pensamento em algum objecto. Chagas.* §. Metter a pedra no engaste; e dobrar sobre ella a bordinha, ou dentes para ficar engastada.

CRAVARÍA, s. f. Officio de Craveiro da Ordem de Christo. *Elucidar.* Art. *Clavario.* "Como cousas de mera *Cravaria.*"

CRAVÈIRA, s. f. Instrumento de sapateiro, de tomar o comprimento do pé. §. Buraco da ferradura por onde entrão os cravos. §. Medida de tómar a altura do homem, entre Militares. §. Medida usada dos espingardeiros.

CRAVÈIRO, s. m. Vaso onde se plantão cravos. §. A planta que os dá, ou seja cravo flor, ou cravo da India. *Couto, D. 4. L. 7. c. 9. f.* 138. col. 2. §. V. *Claveiro* da Ordem. "*Craveiro da* Ordem d'Aviz." *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 12.

CRAVÈIRO, adj. *Palmo craveiro*; tem 12. polegadas. *braça craveira*; de 10. palmos *craveiros.*

CRAVEJADÒR, s. m. O que faz cravos de ferradura. *Ined. III.* 517.

CRAVEJÁR, v. at. *Cravejar o cavallo*; pòr-lhe nas ferraduras os cravos, que faltão.

CRAVELÍNA. V. *Clavelina* flor.

CRAVÈTES, s. m. pl. Os ferrões da fivela, ou fivelões.

CRAVÍJA, s. f. Ferro, que prende na boleya da ponta da lança do coche. §. *Cravija de atravessar*; é como parafuso, que remata a lança. §. A cravija *mestra* remata o jogo trazeiro, e o dianteiro.

CRAVÍNA. V. *Clavina.*

* CRAVINÁÇO. V. *Clavinaço.*

CRAVÍNHO, s. m. dim. de Cravo.

CRAVIÓRGÃO. V. *Claviorgão.*

CRÁVO, s. m. Prégo. Dizemos *cravo de ferradura*: *os* cravos *com que pregárão ao Redemptor na Cruz*: e em estilo epico "com hum agudo *cravo de diamante*;" e não *prego. Flos Sanct. p. CII. afixá-lo com* cravos *n'um madeiro. V. de S. Policarpo.* §. Flor vulgar, de que há varias especies. *Cravo rosa*; *cravo rajado*, *roixo*, *branco*, *amarello.* §. *Cravo de defuntos*; flor tambem conhecida, amarella, ou amarella tostada. §. *Cravo da India*: especiaria da feição de um preguinho; vulgarmente se dizia por differença *Cravo girofe.* §. Borbulha com raiz, que nasce no rosto, nos pés, &c. *Eufr.* 1. 1. 17. ℣. vem aos que tiverão boubas. §. Bostellinhas como os cravos, que vem nas plantas dos falcões. §. Instrumento musico de cordas de arame, tocadas por pennas, ou martellos; tem teclado, e feição diversa do monocordio, que é oblongo regular; e é mayor que a espinheta. §. *Cravo*: a brasa que faz o morrão da artilharia, ou a ponta dura que elle faz aceso. *Exame de Bombeiros.* §. *Cravo*: humor que se forma das bandas do casco do cavallo, e aí endurece, e por passar de um lado a outro por cima do casco na quartella, se diz *cravo passado*, ou *repassado*: causa manqueira. *Rego.*

CRÉ, s. m. Greda. *Costa, Georg.* "barreira de *cré.*"

CREAÇÃO, e deriv. V. *Criação.*

CRÉBRO, adj. poet. Amiudado. *Lus. IX.* 32. "*crebros* suspiros."

CRECÈNÇA, s. f. O que fica de mais, e excede o numero; ou medida necessaria. §. *Crecença do rio*; inundação. §. Peça que se ajunta para accrescentar. fig. *acanhar as virtudes, e lançar* crecenças *em seus defeitos. Galv. Serm.* 1. *f.* 63. ℣. §. *Crecenças de vocabulos novos*, para enriquecer a Lingua. *Leão, Orig. L.* 1.

CRECENTE, s. m. Pequena porção da Lua illuminada. §. *O crecente da Lua*; quando vái crecendo. §. Fermento que levéda o pão. §. s. f. *A crecente*: a enchente do rio. *B.* 2. 5. 1. e 3. 3. 4. *quando com sua* crecente (as correntes de um rio nascido do lago Chiamay) *sahem da madre. a* crecente *da cheya do Nilo. ibid.* §. Maré: fig. *passadas as* crecentes da perseguição, *e as vasantes da pobreza. H. P.* "*crescentes* da Pregação Evangelica." *Arraes*, 7. 14. "*crecentes* de trabalhos." [illegible]. 23. §. *Crescentes*: meyas luas, armas, ou divisa dos Mahometanos. §. Cabello postiço, para suprir a falta do topéte, ou trança. "trás um *crecente.*"

CRECÈNTE, adj. Que vai crecendo: *v. g. quarto* crecente *da Lua*; é entre o novilunio, e pleni-

nilunio, quando se faz a primeira quadratura, ou se vè a Lua meyo cheya: §. fig. *O crecente imperio*; que se vai augmentando.

CRECÈR, v. n. (a Etymologia pede que se escreva *crescer*, *crescente*, *crescença*, &c.) Augmentar-se em altura, e corpo: *v. g.* o animal, o homem, a arvore; em extensão, e volume: *v. g. com o fermento* cresce *a massa*; *o rio com as enchentes* crece. §. *Crecem os dias, as noites*; i. é, há mais tempo de dia, ou de noite; os dias, as noites vão sendo mayores. §. Esforçar: *v. g.* crece *a febre*. §. Dilatar-se: "crece a fama." §. *Crecem o cabello, as unhas.* §. *Crece o fastio.* §. *Crece o vento*; esforça. §. Sobejar. "do pão dado para manteuça da casa *crescerão este anno seis moyos.*" §. *O estado* crece *em multidão de gente. Severim. Not. D.* 1. *se o Inverno* crece *em rigor. V. de Suso*; *f.* 315.

CRECÍDO, p. pass. de Crecer. *rio* crecido *já de aguas, e navegavel. V. do Arc.* 2. 5. *mais* crecido *no brio, que na idade. Freire:* crecido *em opinião, e forças. Idem.* "*crescida* inveja." *V. do Arc.* 1. 23. "a reposta lhe démos tão *crecida*:" larga, mais do que nos dicerão, ou fizerão. *Cam. Lus.*

CRECIMÈNTO, s. m. Augmento da coisa, que crece. §. fig. *Crecimento da febre*; augmento.

CREDÈIRO, adj. Credulo. *foi algum tanto culpado* (o Regente D. Pedro) *em* credeiro, *e vingativo. Ined. I.* 432.

CREDÈNCIA, s. f. Banca ao pé do Altar, para nella estarem galhetas, &c.

CREDENCIÁL, s. f. Carta de crença. "appresentou as suas *credenciáes*;" procuração do Soberano, em que autoriza o que dicer o seu Enviado, e lhe dá poderes, para tratar negocios politicos: os nossos Classicos dizem *Procuração delRei. V. Couto*, 4. 9. 2.

CREDENCIÁL, adj. *Carta credencial.* V. o subst. *Credencial.*

CREDENCIÁRIO, s. m. O que tem cuidado na credencia do Altar Mór.

CRÉDERE, s. m. t. de Commercio. *Del Credere*; titulo que o negociante abre no livro, para fazer assento das fianças, por que se obriga.

CREDIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser crivel, ou que deve fazer a coisa crivel. *Vieira.* "a idolatria semeou a *credibilidade.*" *nos Crimes de lesa Magestade a Lei suppre a* credibilidade *das testemunhas que noutros casos serião inadmissiveis.*

CRÉDITO, s. m. Fé, crença, assenso, que se dá ao que nos dizem, ao que os sentidos nos appresentão: a opinião recebida. *postoque o* credito *commum seja, &c. Ined. I.* 107. §. Estimação, autoridade. §. Reputação de homem abonado, e capaz de pagar; donde se occasiona *ter credito*; i. é, ter quem fie delle. *a benivolencia, e* credito *dos cidadãos. Resende, Lel. f.* 51. §. O abono do que afiança outrem, a porção em que o abona: *v. g. meu correspondente remetteu-me* creditos *de* 20$ *cruzados*; lettras de que elle não recebeo equivalente. §. Favor, valimento; graça para com alguem. §. *Falto de credito*: fallido, quebrado.

CREDÍVEL. V. *Crivel. Arraes*, 10. 32.

CRÉDO, s. m. O Simbolo da Fé. *dizer o credo*: *gente de outro* —; de outra crença. "fazer alguma coisa com o *Credo na boca*:" i. é, com muito medo de perigo. *V. do Arc.* 3. 5. "caminhavão enfiados . . . e como dizem *com o credo na boca.*"

CRÉDÒR, s. m. O que tem algum devedor obrigado por divida não paga. §. fig. Merecedor de coisa, que se lhe deve quasi de justiça.

* CRÉDULAMENTE, adv. Com credulidade. *Vieira, Voz Saud.* 2. 14.

CREDULIDÁDE, s. f. A qualidade de ser credulo. §. Crença, em coisas da Fé. *Flos Sanct.* 2. *pag.* 38. ỷ.

CRÉDULO, adj. Que crè de leve.

CREER, ant. V. *Crer.*

CREÍVEL. V. *Crivel.*

CRELEGIÁSTICO. V. *Ecclesiastico. Elucidar.*

CRÉLIGA, s. f. Clериga, freira. *Elucidar.*

CRÉLIGO, s. m. V. *Clerigo. Elucidar.*

CRÈME, s. m. Nata de leite.

CREMÈNCIA, CREMENTÍNAS, &c.. V. com *Cle. Elucidar.*

CREMESÍM. V. *Carmesim. Pinheiro*, 1. 110. *B.* 4. 4. 13. "velludo *cremesim.*"

* CREMONÈNSE, adj. Natural, ou pertencente á cidade de Cremona. Campos —. *Leon. da Costa Eclog.* 9.

CRÈMOR, s. m. t. de Farmac. Cozimento, em que se extrái o mais substancial, e melhor: *v. g.* cremor *de cevada*; mondada, e cozida em certa quantidade de agua. §. *Cremor tartaro*: o tartaro purificado, ou o sal do tartaro.

CRÈNÇA, s. f. A acção de crèr: *v. g.* "os Artigos da nossa *crença*:" e fig. a Fé, os Mysterios da Religião: *v. g.* "tinha feito bom entendimento das materias da *crença.*" §. *Carta de crença*; a que assegura, que se deve dar credito ao que disser a pessoa, que a appresenta; levão-na os Embaixadores, e Ministros para os Soberanos, com quem vão negociar o que lhe incumbe quem os manda. V. *Credencial.* §. *Crenças* dizemos hoje as *Credenciáes* de um Enviado. *Ined. I.* 347. *e com suas* crenças . . . *o enviou a Albuquerque.*

CRÈNCHAS, s. f. pl. Tranças do cabello. *Leão, Orig. f.* 202. *Guia de Casados*, *p.* 43. *Prestes*, 5.

CRÈNTE, adj. Que crè, dá credito. *estar crente em alguma coisa. Eufr.* 2. 7. §. O fiel, que crè na verdadeira Religião. "Abrão pai de todos os *cren-*

crentes." *Vieira.* §. *Fazer crente:* antiq. fazer crivel. *Simão Machado, f.* 79. ỳ. *eu vos* farei crente *em ellas. Clar.* 2. *c.* 32.

CRÉPE, s. m. Panno mũi leve, mais transparente, que filèle, feito de seda crua, e engomado. §. Droguete preto, ou abatina feita delle.

CREPITÁCULO. V. *Crotalo. Vieira, H. do Fut. Numero* 284.

CREPITÀNTE, p. at. de Crepitar. "saiem linguas de fogo *crepitantes.*" *Elegiada, f.* 206. *a* crepitante *flamma. Cam. Lus. IX.* 4. *Uliss.* 8.

CREPITÁR, v. n. Dar estalos como o sal no lume, ou a lenha verde. §. fig. "As ondas *crepitando.*" *Camões, Canção* 16. "o corisco *crepitando.*" *Eneida, VI.* 47. *crepitava*, a folha de ouro.

CREPUDÍNA, s. f. Pedra, que se cria na cabeça do sapo, a que attribuem virtudes medicas. *Macedo.* (a Etymologia pede *crapudina.*)

CREPÚSCULO, s. m. A luz fraca, que precède ao clarão do dia, e com que elle acaba antes de anoitecer.

CRÈR, v. at. Ter por certo, dar fé a alguma coisa. Crer *falsidades:* crer *tudo o que nos dizem.* §. v. n. *Crer em tudo o que crè a Santa Madre Igreja:* ter por certo tudo, o que ella tem, e ensina á cerca das verdades reveladas. §. *Crer-se de alguem;* confiar-se delle. *Cam. Lus. I.* 85. "quem *se crè do seu perfido adversario.*" §. *Crer-se de leve.* §. Ter para si, julgar, entender: *v. g.* creyo *que é esta a causa.* §. Fiar-se. *Ferr. Eleg.* 1. não creya *á sua idade, á sua brandura.* Alguns antigos dicerão no imperfeito do presente; eu *creia*, tu *creias*, elle *creia, &c.* em vez de eu *cria*, tu *crias*, elle *cria*, por evitar a equivocação com as variações de *criar* no presente, tu *crias*, elle *cria, &c.* mas hoje se usão os mesmos homonimos com diversos sentidos.

CRERIA, s. f. ant. Clerizia. *Elucidar.*

CRERIZÍA. V. *Clerizia.* ant.

CRESCÈNTE, CRESCÈR, CRESCIMÈNTO, &c. são conformes ao Latim *crescere*, mas na pronuncia não se distinguem. V. *Crecente, Crecer, Crecimento, &c.*

* CRÉSCES, s. m. pl. Augmento, accrescimo. *Bern. Florest.* 3. 7. 68.

CRESPÃO, s. m. Droga de lã delgada, e crespa.

CRESPIDÃO, s. f. A aspereza de superficie, escabrosidade da coisa crespa. *a* crespidão *de superficie era á maneira de grosa de ferro. B.* 3. 3. 1. *segundo a* crespidão, *que mostrão os penedos de Cintra. Leão, Descripç. f.* 26.

CRESPÍNA. V. *Crespinha.*

CRESPÍNA, s. f. Rede, ou coifa de recolher o cabello. *Prov. da Hist. Gen. Tom. I.* "*crespinas* de felpa d'oiro fiado de frocadura de verdugos, de veludo, de cambrai."

CRESPÍNHO, adj. dim. de Crespo.

CRÈSPO, adj. De superficie escabrosa, não plana, nem lisa: *v. g.* crespos *penedos. Cruz, Poes. f.* 63. "*crespa*, e alva escuma." *Palm. P.* 3. *c.* 39. *a costa* crespa (ouriçada) *de penedos, e escôlhos. a adarga* crespa *de frechas;* empennada, cravada. *Albuq.* 4. 4. *a fortaleza; a nau* crespa *de gente armada, de artelharia. V. do Arc. L.* 6. *c.* 11. "*crespa* briga." *V. de D. Paulo, c.* 7. §. *Mar crespo:* que está picado, e começa a alvoroçar-se. §. *Estilo crespo;* de construcção difficil, e escabrosa. *sairão os Mouros muito* crespos, *e com muitos instrumentos de guerra. Couto,* 4. 7. 11. *a despida floresta* (no Inverno, depois na Primavera) crespa *de gomos subito verdeja. Alfen. Poes.* §. *Crespo ao ferro o cabello;* com volta dada pelo ferro quente de encrespar; algum é ondado, e *crespo* de si mesmo, que se volta em annéis. §. *Crespo de onda;* riçado d'ambas as partes como em onda miuda. §. *Alface crespa;* que tem a folha como amorrotada, não lisa. *o desgrenhado, e* crespo *Inverno;* de neves. *Cam. Egl.* 6.

CRÉSTA, s. f. Acção de tirar o mel das colmeyas. §. fig. Concussão, rapina. "não deixou provincia, a que não desse *cresta.*" *M. Lus.* 1. 340. "aos quaes governadores (os Tyranos que os põem) dão muito a miude huma *cresta:*" i. é, tomão-lhes o que elles roubarão ao povo. *B.* 2. 2. 2. *o que tinha, que era já bem pouco por as* crestas, *que lhe davão a miude. B.* 4. 3. 12.

CRÉSTACOLMÉAS, s. m. Homem que as cresta. *Sá Mir.*

CRESTÁDO, p. pass. de Crestar.

CRESTÃO, s. m. Bode capado.

CRESTÁR, v. at. Queimar levemente a superficie, ou resicá-la mũito. *o raio* cresta *o que não abrasa. M. Lus.* §. *Crestar colmeyas;* tirar-lhe o mel. V. *Estinhar.* §. Roubar; saquear. *o campo saqueado, e* crestado *dos Jaos. Lemos, Cerco.*

* CRETÈNSE, adj. Natural ou pertencente a Creta. *Malaca Conq.* 6. 102. *Def. da Mon. Lusit.* 2. 15.

CREÚDO, ant. V. *Crido*, part. de Crer; como *Leúdo, Teúdo, Avúdo, &c.*

CRÉVE, s. m. O marinheiro, que os Capitães estrangeiros mandão ás marinhas de Setuval, para tomar conta nos moyos, que se carregão: é palavra Hollandeza, e significa riscador, polos riscos com que aponta o numero.

CRÍA, s. f. O animal novo, que ainda mama: *v. g.* "a égoa com suas *crias.*" *Galvão.*

CRIAÇÃO, s. f. O acto de criar, ou dar o ser a coisa, que o não tinha, tirando-a de nada; acção propria de Deos: *v. g. a* criação *do Mundo.* §. O sustento, que se dá aos homens, e animáes de pequenos; e assim o trabalho de fazer vegetar plantas, arvores. §. *Fazer criação:* propagar: *v. g.* "pai d'eguas para *fazer criação.*"

ção." §. Os pais, e os filhos propagados: *v. g. tem grande* criação *de gado*, *de bichos de seda*, *de vacas. Brito*, *Geografia.* §. Educação que se dá, e sustento. Acha-se em livros antigos: *pela criação que nelle fez*; i. é, que lhe deo. *os da criação del-Rei:* os moços que os Reis criavão, e erão *seus criados*; e a exemplo delles os Nobres, e Fidalgos. *B. Clar.* c. 25. "*criação* que nelles fez." "Apariço Gonçalves meu de *creaçom.*" *Ord. Af.* 2. 3. *homem que teve creação*; que se educou, ou servio em Paço, ou casa de Senhor, ou Nobre, opposto a *homem*, *mulher*, *moça de villa*; e não *cortesãos*, ou *paçãos*, ou *palacianos. Eufr.* 2. *sc.* 3. *Não há outra gente*, *senão* a que tem criação, *que* estoutros de villa *são todo o máo ensino:* e fallava de gente de Coimbra, que nunca foi *villa*, mas gente ordinaria, não nobre, nem da *criação* destes; donde véi *villão.* Esta *criação*, ou ser *criado* de homem grande, nobre, notavel por serviços, era attendida nos Despachos. V. *Orden.* 2. 60. §. 2. *instrumento publico de . . . e cujos* criados *são*, *se tiverem* criação d'algumas pessoas, *para pelas ditas certidões os mandarmos despachar*, &c. V. *Ined. III.* 208. e 209. *Diego Afonso de Aguiar . . .* criado que fôra de moço pequeno na camara da Rainha *D. Isabel . . . e acertou de ser ferido na garganta sob o noo papo de huma azagaya*, *a qual lhe cortou as guelas*, *de que cayo morto em terra*, *o que os nossos muito sentirão*, *porque alem de ser homem nobre*; *e* criado em tal lugar, *elle de si mesmo havia boa condição.* V. os cit. *Ined. f.* 276. e 359. onde diz: *bons cavalleiros assi per linhagem*, *como per* criaçom, *e homens de grande authoridade. Leão*, *Descripç. c.* 86. V. *Barros*; 1. 5. 10. e 3. 1. 1. "fidalgos, cavalleiros, e... *homens de boa creação:*" criados del-Rei, dos Grandes, Priores, Mestres d'Ordens, &c. *Id.* 3. 9. 1. "Fidalgos, Cavalleiros, e moradores da Casa del-Rei, e outra gente limpa, e *de boa creação.*" *Couto*, 5. 2. 6. *Fidalgo* da criação delRei D. João; *sendo Principe. B.* 2. 1. 6. *era da* criação do Prior *do Crato.* V. *Orden.* 1. 66. 42. §. *Criação de Junta*, *Tribunal*; nomeação pela primeira vez, instituição nova de Magistrado, erecção de Igrejas.

CRIÁDA, s. f. Mulher, que serve. §. Antigamente a moça, que era educada em casa d'algum seu parente, ou aderente, se dizia sua *criada.* V. *Criado. H. Dom. P.* 3. *L.* 2. *c*, 18. e *L.* 3. *c.* 1.

CRIADÊIRA, s. f. A mulher que cria.

CRIÁDO, s. m. O moço, que recebeo criação, e educação de alguem, se dizia *seu criado*, e a pessoa que cuidava da sua educação *amo* (e assim o marido da *ama* que criava). Neste sentido se devem tomar estas palavras no *Nobiliario*; em *Sá Mir. Estrangeiros*, onde diz: *Amente Criado: a Cron. de D. Af. IV. por Leão*, *p.* 120. *a de D. Af. V. c.* 20. *p.* 73. *col.* 2. *Ed. de fol. Orden.* 2. 59. §. 15. *e* 2. 60. 2. *assi para suas pessoas*, *como para seus* criados, amos, *caseiros*, *e lavradores*, *tirando somente paniguados*, &c. *Ord. Man.* 5. 45. §. Hoje significa o moço, homem que serve por soldada, de que há *Criados graves*, e outros que servem *d'escada abaixo.* §. Os Reis destes Reinos criavão mũitos moços nobres, nos seus Paços, os quaes se dizião seus *Criados.* V. *Severim na Vida de Barros*, *e nas Historias da Asia Portugueza*; e a mesma criação fazião os Infantes, e Grandes em seus parentes, e moços, de que fazião seus escudeiros, os quaes depois vinhão a ser Cavalleiros por feitos d'armas. V. o *Nobiliar. a cada passo.* V. *Ined. II. f.* 463. O Infante D. João criava seu irmão o Infante Eduarte, &c. *e f.* 596. *c.* 34. V. *o Elucidar. Tom.* 2. *pag.* 141. *nota.* doação a Pedro Monis *pro criancia* (criação que nelle fez Egas Monis) *et pro servitio*; e serviço que lhe fez o dito Pedro Monis. *V. Cavalleiro. Arquilo*, Cavalleiro *das armas negras*, *que era* criado *de Farpincl. B. Clar.* 2. *c.* 27. *ult. Ed. f.* 327. e *f.* 337. se faz menção do *amo* de Clarimundo. V. *Amo.*

CRIÁDO, p. pass. de Criar. §. *Bem criado:* bem nutrido; bem educado. "de pescado não he mui *creado este mar:*" *B.* 2. 8. 1. talvez por *creador* (*ult. Ediç. Tom.* 2. *P.* 2. *pag.* 267.)

CRIADÒR, s. m. O que cria animáes, e aves domesticas. *Resende*, *Cron. f.* 72. *col.* 2. §. O que cria moços, e os educa. *el-Rei D. Pedro o primeiro foi grande* criador *de fidalgos:* i. é, tomava mũitos para os educar de pequenos. *Chron. de D. Pedro.* §. *Criador:* que dá o ser, tirando do nada: *v. g. o* criador *do Mundo:* Deus.

CRIADÒR, adj. Que cria, produz: *v. g. terra* criadora *de troncos*, *e arvores altissimas*, *e de toda a especie de animáes. terras pouco* criadoras. *Costa*, *Virg.*

* CRIAMÈNTO, s. m. ant. Alimento, sustento. *D. Cathar. Vid. Solit.* 2. 11.

CRIAMÈNTOS, s. m. pl. ant. Afagos, meiguices, mimos. *Elucidar.*

CRIÀNÇA, s. f. A menina, ou menino. §. fig. *A* criança *das abelhas:* a abelha nova, que começa a ter azas. "o crocodilo inda era *criança*; i. é, novo, pequenino. *P. Per. L.* 2. *c.* 1. *Leão*, *Descripç. os peixes não desovão huma só* criança. *a arvore em quanto* criança. *T. d'Agora*, 2. 3. *matão a* criança *dos sáveis. Ined. III. pag.* 351. 456. *a* criança *da vaca. Elucidar.* 1. *pag.* 351. *col.* 1. *a* criança *da egoa. Regim. de* 4. *Abr.* 1645. §. Criação: *v. g. a* criança *da seda. Severim*, *Not. pag.* 17. *ult. Ed.* §. Educação. *B. Clar. c.* 26. "em vós não há cortezia, nem *criança.*" *e Panegyr.* 1. "nascerem da boa *criança.*" §. Criação, instituição primitiva. ant. *as crianças do Couto. Elucidar.*

*CRIANCÍNHA, s. f. dim. de Criança, pequena criança. *Cam.* 3. 127. *A estas criancinhas tem respeito.*

* CRIÀNTE, adj. O que cria, ou dá criação. *Alma Instr.* 2. 1. 7. *n.* 9.

CRIÁR, v. at. Tirar do nada, e dar o ser: *assim criou Deos o Mundo.* §. Ter criação de bichos de seda, de aves, gados, cavallos, de plantas, e arvores hortadas com particular cuidado. *Severim, Not. f.* 15. §. Causar. "*criar* danos á Espanha." *Arraes*, 5. 7. §. "*Cria receio* nos animos." *Palm. P.* 3. *f.* 11. *col.* 1. §. Alimentar aos peitos, ou dar de comer. §. Dar educação, e alimentos. §. Produzir, dar de si: *v. g. esta ferida cria materia: a cabeça* cria *caspa.* §. Deixar crescer: *v. g.* criar *cabello.* §. Erigir: *v. g.* criar *Junta, novo Magistrado*; que ainda não tinha havido. §. fig. Concorrer para existir: *v. g.* cria *a Terra Lusitana fortes peitos.* V. *Cam. Lus.* §. Nutrir, fomentar. *Lus. VIII.* 39. "honra, premio, e favor as artes *crião.*" §. Edificar: *v. g.* criar *Fortalezas. F. Mendes*, 157. §. *Criar-se:* nascer, produzir-se. *nesta terra* se crião *perigosos formosos olhos. Seg. Cerco de Diu, f.* 271.

CRIATÚRA, s. f. Qualquer coisa criada, racional, ou irracional. §. O feto no ventre. §. O menino, a prole gerada. *Ined. II. f.* 253. *e* 590. cachopinha, ou cachopinho. §. Pessoa, que deve o seu ser moral, fortuna, elevação a outrem. *Vieira.* "Christo tratava de eleger Apostolos, e não de multiplicar *criaturas.*" *que como* criaturas *suas tinha feito de nada. Freire.*

* CRIATURASÍNHA, s. f. dim. de criatura. *Bern. Est. pratic.* 9.

CRIATURÍNHA, s. f. dim. de Criatura.

CRÍDO, p. pass. de Crer: diz-se de pessoas, e coisas.

CRÍMA, s. f. V. *Clima. Ined. II. f.* 252.

CRÍME, s. m. Maleficio contra as Leis Divinas, ou humanas. §. *Crime capital.* V. *Capital.*

CRÍME, adj. Criminal: *v. g. penas* crimes. *Couto*, 4. 2. 3. *Acção crime*; pela qual se intenta, e negoceya a punição do delito: *acção* crime *civelmente intentada*; é quando não se pede a punição do delinquente, mas a indemnização da parte offendida. §. Coisa offensiva, lesiva. *Ined. II.* 32. *crimes*: *v. g.* "isso não é tão *crime.*" §. *Olhos* irados como os de quem se dá por offendido, ou de quem pune delito; e assim *rosto crime. Sousa.* §. *Fazer-se crime:* irar-se, ou fingir-se irado, como quem reprehende o criminoso. *Eufr.* 3. 1. §. *Fazer o caso mais crime;* representá-lo com circumstancias de crime mayor, ou mais aggravantes. *Cron. de Cister.* 4. *c.* 31.

CRIMEMÈNTE, adv. De modo crime; opposto a cível. *Cast.* 3. 57. "castigar *crimemente.*" §. Com ar, vóz de quem crimina severamente: *v. g. reprehender* crimemente. *grande executor* crimemente *em toda venial culpa. B.* 3. 9. 7.

CRIMÈZA, s. f. A severidade do gesto, e palavras de quem reprehende, ou castiga. *H. Dom. L.* 2. *c.* 14. "respondeo com *crimeza*;" um que se dava por offendido. *pedirem com a mesma* crimeza, *e ingratidão carnes*; o Povo a Moisés. *Paiva, Serm.* 1. 110.

CRIMINAÇÃO, s. f. Accusação de crime. *Epanaf. f.* 107. §. Reprehensão: *v. g.* "aos castigos precedia a *criminação.*" *Vida de S. João da Cruz.*

CRIMINÁDO, p. pass. Accusado de um crime. *Vieira.*

CRIMINÁL, adj. Concernente a crime: *v. g. delicto, causa, negocio* —. §. Que crimina, e reprehende com sobejo rigor: *v. g. ouvintes tão* criminaes *com a palavra Divina, que censurão os Prégadores. Pastoral do B. do Porto.*

CRIMINALÍSTA, s. m. Escritor de Direito Criminal.

CRIMINALMÈNTE, adv. Applicando a pena afflictiva ao delinquente: *v. g. proceder* —. §. Exigindo a punição: *v. g.* "intentar a causa *criminalmente*;" oppõe-se a *civilmente.*

CRIMINÁR, v. at. Dizer, que alguem é author de algum crime; dar-lhe culpa, delito. *Vieira. basta Job que* criminaes, *e accusaes a Deus.*

CRIMINÒSO, adj. *Homem criminoso*; que tem crime. §. Crime, adj. V. *Arte de Furtar, f.* 44. *acção* criminosa.

CRÍNA, s. f. ou

CRÍNE, s. f. As crins, clinas, ou coma das bestas como cavallos. §. fig. A cauda do cometa: *Crines. Uliss.* 8. 69. *crines do Cometa. Not. Astrol.* §. Herva crina. V. *Herva.*

CRINÍTO, adj. Que tem crina: *v. g. cometa* crinito. §. poet. Que tem cabelleira na composição. *Apollo auri-crinito*; dos cabellos de oiro.

CRIÒULO, s. m. O escravo, que nasce em casa do senhor; o animal, cria, que nasce em nosso poder: *v. g. gallinha crioula*; que nasce, e se cria em casa; não comprado: neste sent. é adject. *tens* crioulos *capões na farta mesa, trutas do teu viveiro, e não compradas; tens saborosas frutas sazonadas.*

CRIS, s. m. Arma da feição de adaga, usada dos Malayos, colubrina, de 2. até 2. palmos e meyo. *Barros. M. Conq. Malaios crises* 9. 32. *F. Mend. c.* 19. *Couto*, 12. 2. 7.

CRÍS, adj. *Sol, Lua cris;* eclipsado. §. fig. *o seu amor para com elle he odio cris pera todolos outros;* funesto, como o eclipse se reputa, ou semelhante á tristeza do eclipse. *Ferr. Cios.* 2. 2.

CRISÁDA, s. f. Golpe com o cris. *B.* 2. 4. 4. "matar ás *crisadas.*" *Couto*, 9. 31. "acabar ás *crisadasas.*"

CRISÁLIDA, s. f. t. da Hist. Nat. O estado do insecto, que está cerrado n'uma casca como fava,

va antes de se transformar em borboleta, Ninfa.

CRÍSE. V. *Crize.*

CRISÉ, s. m. Droga de lã branca, e mũi fina. *V. do Arc. f.* 36. *col.* 3.

CRÍSEO. V. *Chryseo. Diccion. Mythol.*

CRÍSMA, s. f. O Sacramento da Confirmação na Fé. §. O Oleo Santo, que se applica na testa, quando se crisma. *Pinheiro*, 1. 176. "no olio da *crisma.*" no masc. *Constituiç. do Arc. de Goa.* "sua madrinha quer do Baptismo, quer do *crisma.*" *Será ungido com o* crisma *da saude corporal, e espiritual.*

CRISMÁDO, p. pass. de Crismar.

CRISMÁR, v. at. Confirmar na Fé ao baptizado, administrando a crisma. §. fig. Dar bofetada.

CRISÓL, s. m. Cadinho, vaso de cinzas leves, e ossos calcinados, tudo amassado; no qual se purifica, e afina o oiro, e a prata, ou se derrete somente. *Crisol da Purificação.*

CRISÓLITA, s. f. ou *Crisolito*, s. m. Pedra fina côr de oiro, que toca de verde. *Vieira.* "o setimo fundamento era de *Crisolito.*" *Lus. Transf. Crisolito*, masc. *e B. Pereira.* Mas hoje todos dizem: brincos, anneis de *crisolitas.*

CRISÓPRASO, s. m. Pedra de côr verde clara com mistura d'amarello. *Vieira*, 4. *pag.* 191.

CRÍSTA, s. f. Excrecencia carnosa, que os gallos, gallinhas, &c. tem recortada na cabeça. §. *Jogar as cristas*: fr. fam. ter bulhas, brigas. §. *Cristas*: orgulho, soberba: daqui *levantar as cristas*, ou *abatê-las.* §. Plumagem, ou feixe de crins, que adorna a dianteira dos elmos, ou capacetes. *Eneida X.* 65. §. *Crista de gallo*: herva, e flor deste nome, de uma arvore. §. *Cristas* no toucado; laços de fita, ou rendas no alto da cabeça.

CRISTÁL, s. m. Pedra transparente fina: chama-se *de roca*, por se differençar dos cristáes artificiáes, que o imitão, e de outros arredondados, que se achão sarabulhentos por fóra antes de lapidados; a que chamão pingos d'agua. §. As peças regulares em que se formão os sáes, e seus fragmentos, de diversas figuras; *v. g.* do salitre, sal marino, &c. §. *Cristáes*: contas de cristal. §. poet. *no reino de* Christal *liquido, e manso*: no mar. *Lus. IX.* 19.

CRISTALÈIRA, (ou antes *Cristeleira*, de *cristel*) s. f. Mulher, que tem por officio lançar ajudas, ou mesinhas.

CRISTAL[illegible], adj. Claro, e transparente, como o crist[illegible] *v. g.* vidro, gotas d'agua pura, agua. *Barr. D.* 2. *f.* 186. §. Fragil como o vidro, inconstante: fig. "amigo *cristalino.*" *Feo*; *Trat.* 1. *f.* 254. *col.* 2. §. *Humor cristalino*; um dos que se achão no olho, no qual se faz a refracção da luz. §. *Ceos cristalinos*, são dois entre o primeiro movel, e o firmamento no sistema de Ptolomeu, *M. Lus.* 1. 1. *col.* 2.

CRISTALÍNOS, s. m. plur. Velorios, vidrilhos, e brincos de vidro. *Aulegr.* 162. *y.* §. *Cristalino*, subst. vidros cristalinos. *Goes, Cron. Man. mandou a el-Rei hum serviço de* cristalino *de Veneza.*

CRISTALIZAÇÃO, s. f. A operação de cristalizar. §. O effeito de cristalizar o sal dissolvido, &c.

CRISTALIZÁDO, p. pass. de Cristalizar.

CRISTALIZÁR, v. at. t. da Quim. Fazer com que os sáes derretidos, ou contidos em alguns corpos, e extraídos, ou dissolvidos, tomem a figura de cristáes, evaporada a agua, em que forão dissolvidos. §. *Cristalizar-se*: formar-se em cristáes.

CRISTÃO, s. m. No Minho é o mesmo que capado, bode.

CRISTÉL, s. m. Ajuda, mesinha, que se toma pelo ano.

CRISTELÈIRA, s. f. Mulher que por officio deitava cristéis a doentes; *cristaleira.*

CRISTÍCOLO, adj. Que segue a Religião Christã. *Vida de Christo, por Ludolfo.*

CRITÉRIO, s. m. Regra, ou principio de discernir o verdadeiro do falso; o bom do máo em obras de ingenho, e de juizo. §. O habito pratico de discernir, e ajuizar, segundo os *criterios*, ou regras.

CRÍTICA, s. f. A Arte de discernir o verdadeiro do falso; e o bom do máo gosto. §. *Crise.* "fazer uma *critica.*"

CRITICÁDO, p. pass. de Criticar.

CRITICÁR, v. at. Censurar, fazer crise.

CRÍTICO, s. m. O que sabe, e usa da Arte Critica.

CRÍTICO, adj. Que respeita á Critica: *v. g. arte* critica; *juizo* critico; fundado em criterio. §. Que respeita á crise. §. *Apostema critico*; aquelle por que termina ás vezes a doença. §. *Dias criticos*; aquelles em que as doenças agudas mudão tendendo á saude, ou á morte, segundo os Medicos: e fig. *negocio, conjunctura* critica; duvidosa, perigosa.

CRITIQUIZÁR. V. *Criticar. Telles, Hist. Ethiop. Prologo.*

CRIVÁDO, p. pass. de Crivar. "*crivado de feridas*:" aburacado de mũitas feridas: *rosto crivado de bexigas*; que ficou com mũitos sináes dellas.

CRIVÁR, v. at. Passar por crivo. §. Fazer pequenos furos. *P. Per.* 2. 124.

CRÍVEL, adj. Que merece, ou póde crer-se. *Vieira.*

CRÍVO, s. m. Especie de peneira de coiro crú, furado com mũitos buracos, para se alimpar trigo. §. fig. *o navio feito hum* crivo *de pelouros*: esburacado. *Amaral*, 6.

CRÍZE, s. f. t. de Med. A mudança para melhor,

lhor, que a certos periodos fazem as doenças agudas, esforçando-se a natureza a expellir a causa della, por suores, e outras evacuações. §. *Crise*, no fig. o estado, e circumstancias arriscadas, e perigosas, em que alguem se acha. §. *Dias criticos*; os em que succedem táes mudanças. §. *Crize*: censura, critica, juizo sobre o merecimento, ou defeitos de alguma obra.

CRÓ, s. m. Jogo (aliás *Recoveiro*) de mũitas pessoas, e de cartas, que se trocão, até algum ajuntar todas as de um naipe, e então diz *cró*, e ganha o jogo.

CRÓCA, s. f. Páo de charrua.

CRÓCAL, s. m. Pedra fina acerejada.

CROÇA, s. f. Capote, ou sobre tudo. *B. P.* traduz *penula, ae.* V. *Coroça*, capa d'agũa.

CRÓCEO, adj. Da còr de açafrão. *tinha deixado a Aurora o cróceo leito. Eneida*, *IX.* 110.

CROCIFICÁDO, CROCIFICÁR, CROCIFICIO, CROCIFIGÁR. V. *Crucificado*, &c. *Docum. Ant.*

CROCITÁR, v. n. Dizemos do corvo, soltar a sua voz. "o corvo o seguia *crocitando.*" *Fernandes, Arte da Caça*, *f.* 21. ỷ.

* CROCO, s. m. Açafrão. *Arraes, Dial.* 2. 6.

CROCODÍLO, s. m. Animal anfibio, como grande lagarto, forrado de conchas durissimas, com boca mũi rasgada, e armada de dentes navalhados; no Brasil se chama *Jacaré. B.* 1. 3. 8. *Cam. Son.* 188.

CRÓCUS METALLÓRUM. V. *Figado* de antimonio. Composição de partes iguáes de nitro, e antimonio, pulverizados, inflammados, e movidos até se reduzirem a pó vermelho açafroado.

CROMÁTICO, adj. t. de Mus. *Genero cromatico*; que procede por mũitos semitons seguidos. §. Suave. *Fenis da Lusit. f.* 321.

CRÓNHA, s. f. A peça de páo, a que está fixa a espingarda, pistola, bacamarte, clavina, &c.

CRÓNICA, s. f. Historia escrita conforme a ordem dos tempos, referindo a elles as coisas, que se narrão.

CRÓNICO, adj. Que dura muito tempo: *v. g.* "esta doença é aguda, e não *chronica.*"

CRONÍSTA, s. m. O escritor de Cronica. fig. Plinio Cronista *da Naturèza. Leão, Descr. c.* 23.

CRONOGRAFÍA, s. f. Apontamento breve dos factos memoraveis, segundo a serie dos annos. V. *Cronologia.*

CRONÓGRAFO. V. *Cronólogo.*

CRONOLOGÍA, s. f. A Sciencia das épocas memoraveis, e dos successos, que a ellas se referem, com os modos de calcular os tempos.

CRONOLÓGICO, adj. Segundo a serie, e ordem das epocas assinaladas: *v. g.* "Deducção Cronologica."

CRONÓLOGO, s. m. O que sabe Cronologia.

CRONÓMETRO, s. m. Nome generico dos instrumentos de medir o tempo. ... 1.

CRÓQUE, s. m. Vara com gancho na ponta, com que os barqueiros segurão o barco prendendo o gancho, e tendo a haste na mão; ou fazem andar o barco contra onde o *croque* está fixo, alando-se por elle.

CRÓSTA, s. f. Codea de bostella.

CRÒSTO. V. *Colostro.*

CRÓTALO, s. m. Castanhetas de tocar. *Vieira, Hist. do Fut. num.* 284.

* CROTONIATE, adj. Natural ou pertencente a Crotona. *Def. da Mon. Lus.* 2. 15.

CRÚ, adj. Não cosido: *v. g. peixe*, *carne* crua. §. Não cortido: *coiro cru.* §. Não preparado: *v. g. seda* crua; antes de se cozer. §. *Linho cru*; não curado. §. *Panno cru de linho*; não curado; *de lã*, não tinto mas da còr natural da lã. *Chron. Man. P.* 3. *c.* 38. §. *Pintura crua*; aquella que tem os escuros desproporcionadamente fortes, e tem mais claros do que devèra, e estes extremos se unem logo sem tinta media, que os una. §. Mal digerido; na Medic. *v. g. humor* cru. §. Severo, austero, cruel: *v. g.* crua *penitencia. V. de Suso*, *f.* 189. crua, *e porfiada briga*: crua *peste. Rui de Pina.* §. *Terras cruas*; as que não havião sido cultivadas d'antes. *Alarte*; *pag.* 5. §. *Materiáes crús*, são os que ainda não recebèrão obra, ou trabalho de artifice, e se destinão para manufacturas, e commercio; *v. g.* sedas, lãs, madeiras, metáes. *Severim, Not. f.* 16. ỷ. §. Tosco. §. *Domiciano empanturrado*, *e* cru *de indigestão. Pinheiro*, 2. 95.

CRÚAMÈNTE, adv. Cruelmente; com rigor; com pouca cortezia: *v. g. tratar*, *haver-se* cruamente.

* CRUCESIGNÁTO, adj. Marcado com a cruz, que traz a cruz por divisa. *Mariz*, *Dial.* 2. 9.

* CRUCIATO, s. m. Tormento, supplicio, pena grave e dolorosa. *Mir. Tryunf. da Cruz*, 1. 15. ỷ.

CRUCÍFERO, adj. Que traz, ou leva cruz: *v. g. o estandarte* crucifero.

CRUCIFICÁDO, p. pass. de Crucificar. *O Crucificado* por excellencia, se entende de N. S. Jesu Christo.

CRUCIFICADÒR, s. m. O que crucifica, ou crucificou.

* CRUCIFICAMÈNTO, s. m. Acção de crucificar. *Fr. Marc. Chron.* 2. 6. 29.

CRUCIFICÁR, v. at. Pregar na cr[illegible] um homem. §. fig. Mortificar: *v. g.* cruc[illegible]icar *os sentidos*, *e paixões. Chagas. Fco*; [illegible] 2. *f.* 93. ỷ. Crucificar *os vicios com o arrepen[illegible]mento.* — *a ca[illegible]e com todos os vicios*, *e concupiscencias. ibid.*

CRUCIFÍXO, s. m. *Um Crucifixo*, é a imagem de Christo crucificado. *M. Lus.* 5. 116.

CRUCIFÍXO, p. pass. irreg. V. *Crucificado foi Christo* crucifixo *no Calvario. Pastoral do B. do Porto.*

* CRUCÍGERO, adj. O mesmo que Crucifero. *Mariz*, *Dial.* 2. 9.

* CRUDELISSIMAMÈNTE, adv. Mui cruelmente, com muita crueldade. *Chron. de Cist.* 3. 24.

CRUDELÍSSIMO, superl. Mũi cruel. "settas *crudelissimas.*" *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 154. *Arraes*, 10. 59.

CRUÉL, adj. Deshumano, sem piedade, amigo de verter sangue, fazer padecer; ferino.

CRUELDÁDE, s. f. A qualidade de ser cruel. §. Acção de homem cruel.

* CRUELISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Cruelmente, mui cruelmente. *Arraes*, *Dial.* 4. 20.

CRUELÍSSIMO, superl. de Cruel. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 213.

CRUÉLMÈNTE, adv. Com crueldade.

* CRUENTÍSSIMO, superl. de Cruento. *Vieir. Voz. Saud.* 2. 77. "verdadeiramente padeceo cruelissima morte a mãos dos *cruentissimos* tyrannos."

CRUÈNTO, adj. Ensanguentado, em que se derrama sangue: *v. g. os sacrificios* cruentos, *espectaculos* cruentos. §. Onde há sangue derramado: *v. g. e nas* cruentas *aras de Cupido.* §. Que é de sangue: *v. g.* "a urina não é *cruenta.*" §. Amigo de fazer sangue. *M. Conq.* 2. 64. *o* cruente *Marte.* *Elegiada*, *f.* 236. *ỹ.* "Haldede grosso, robusto, aspero, e *cruento.*"

CRUÈZA, s. f. Materia indigesta, e mal cosida nos vasos do corpo humano. §. Indigestão: *v. g. tem* cruezas *de estomago.* §. Effeito de crueldade, ou animo cruel: *v. g. as* cruezas *mortáes*, *que Roma viu. Cam. Lus. IV.* 6. *pòr o caso á* crueza *da guerra. M. Lus.* 6. 387. §. Castigo cruel. *Cam. Eleg.* 11. *Tu choras a* crueza, *que sobre elles virá;* sobre os peccadores.

CRUÍSSIMO, superl. de Cruel. "outro Pedro *cruissimo.*" *Lus. III.* 136.

CRUNHÁDO, adj. V. *Cunhado*, com cunho. *Ord. Af.* 4. 69. 1.

CRÚNHO, s. m. V. *Cunho*, como dizemos hoje. *Ord. Af.* 4. 69. 1. *Ined. III.* 434.

* CRURIFRÁGIO, s. m. Quebradura das pernas. *Ceit. Quadr.* 1. *f.* 262.

* CRUSADÍNHO, s. m. dim. de Cruzado. *Ferr. Bristo* 3. 3.

CRÚSTA, s. f. Gròsta, còdea: *v. g.* crusta *da chaga.*

CRUSTÁCEO, adj. t. d'Hist. Nat. *Caranguejos crustaceos*; e outras producções do mar, que tem conchas unidas por diversas juntas. V. *Testáceo.* *Os crustacios:* substantivadamente.

CRÚTA, s. f. Peixe mũi espalmadinho, como choupa.

CRÚZ, s. f. Instrumento de castigar criminosos; é uma haste, atravessada, quasi no alto por outra pelo meyo, de sorte que faz um braço por cada parte; nellas se pregavão, ou atavão os criminosos, do modo que se vè nos Crucifixos: entre nós sinal veneravel, porque padeceo nella N. S. J. Christo. §. *Sinal da Cruz:* a cruz que se faz com o polegar na testa, ou em alguma parte. §. fig. Tormento; coisa que mortifica. "carregar com a sua *cruz:*" soffrer o seu tormento, ou trabalho. §. *Cruz de Santo André:* aspa. §. *Cruz do cavallo.* V. *Cernelha.*

CRUZÁDA, s. f. Expedição militar de alguns Principes de Europa contra os infieis, que occupavão os Santos Lugares de Jerusalem; os quaes, e aquelles que os acompanhavão levavão uma Cruz por sinal, e distintivo, e os Papas lhes concedião mũitas graças, e indulgencias por Bullas, em que os exhortavão á expedição, chamada por isso *da Cruzada*: depois se convocárão estas expedições contra Principes Christãos, mas desobedientes á Santa Sede; e entre nós *há* Bullas, pelas quaes se concedem graças espirituáes, a quem dá esmola proporcionada a suas posses, applicada para as guerras contra os infieis da Africa, Asia, e dos Gentios, e para se sostèrem forças contra elles, &c. para receber as esmolas, distribuir as Bullas, &c. há o *Tribunal da Cruzada*, que consta de Commissario Geral da Bulla, tres Deputados, e um Secretario, &c.

CRUZÁDO, s. m. O que trazia no hombro a insignia de cruz vermelha, branca, ou verde; que tomavão os que ïão á Guerra Santa. *M. Lus.* 3. *f.* 34. §. Moeda antiga, lavrada quando D. Affonso V. tomou a Cruz, ou a empreza da Cruzada; tem de uma parte uma *Cruz* como a de S. Jorge, e da outra Escudo Real coroado, mettido na Cruz de Avís. §. Hoje o *cruzado velho de oiro* val quatrocentos reis; o *novo de prata, ou oiro* val quatrocentos, e oitenta reis. "*Lá vão* Leis onde querem *cruzados.*"

CRUZÁDO, p. pass. de Cruzar. "o *mar cruzado.*" V. o verbo. Revèzo. *H. Naut.* 1. 223.

CRUZAMÈNTO, s. m. O gilvaz, que se dá na cara. *o* cruzamento *da minha cara, não o irá contar ao soalheiro.*

CRUZÁR, v. at. Pòr em cruz: *v. g.* cruzão *as vergas. Mausinho, Afons. Afric.* §. Andar bordejando, pairar. *Brito, Viag. Bras. p.* 56. *duas velas* cruzárão *largo tempo o mar. Vieira. andão os homens* cruzando *as cortes*; atravessando daqui para alli no mesmo lugar. Cruza *esce terreiro a cavallo*: cruzar *os mares. Apol. Dial. pag.* 206. *e* 212. §. Atravessar pelo meyo: *v. g.* cruzão *dois ribeiros este prado. V. Uliss.* 2. 61. *a fonte* cruza *a fresca terra. estradas que* se cruzão. Cruzárão *o rio com grossas traves*; para impedirem á navegação. *Couto*, 9. 27. *mares* cruzavão *por cima dos navios. Idem*, 10. 4. 9. §. Pòr em cruz: *v. g.* — *os piques.* §. *Cruzar os braços*; dobrá-los sobre o peito, mettendo um por baixo do outro em cruz: e fig. resignar-se, ter paciencia, submetter-

ter-se, conformar-se. *M. Lus. Arraes*, 2. 18. Os Moiros, e Orientáes *cruzão-se*, ou prendem as mãos debaixo dos braços por mostrar cortezia, e submissão, e quando se rendem na guerra. *Incd.* II. 547. "*cruzadas as mãos*, como gente que se dá por vencida." *P. Per.* 2. 100. ỳ. "conveio ao Mouro *cruzar-se.*" *Elegiada*, *f.* 248. *e* 375. ult. *Edic.* Esta acção é imitada pelos Religiosos por mostra de submissão: daqui vem o sentido fig. de *cruzar-se*, por submetter-se, resignar-se, na *Eufr.* e fig. *cruzar o juizo*, nas coisas de Fé: submetter-se. *Aulegr. f.* 24. *Vida do Arc. fol.* 40. col. 2. "*Cruzar-me-hei*, se tal me mostrarem." §. *Cruzar a cara*: dar navalhada, ou cutiladas, que fação sinal. *Eufr.* 1. 3. §. Atravessar com traços, ou riscos em cruz: *v. g.* — *o papel*, *a escritura*; sinal de se reprovar o escrito. *D. Franc. Manuel.* V. *Deriscar*, *Cancellar*. §. *Cruzar-se*: benzer-se, persinar-se, como de coisa má. §. *Cruzão-se os mares*, *e ventos*; que se encontrão com direcções atravessadas. *Uliss.* 5. 16. "*cruza-se o mar*, nas ondas se atravessa a capitan[illegible]a." "andão os *mares cruzados*:" i. é, luctando com as diversas direcções, que lhes dão os ventos, aguas, correntes, os embates das costas. *Vieira.* "Nos Estreiros se levantão as ondas, andão *os mares cruzados.*" §. *Cruzar as azas*, se diz da ave, que as tem já crescidas de todo, e as póde abrir bem, para voar com segurança. *Arraes*, 1. 120. como francelhinhos, que se lanção a voar primeiro que lhe *cruzem as azas*;" neutramente.

CRUZÊIRO, s. m. Grande cruz, que se arvora nos adros das Igrejas, &c. §. Parte da Igreja entre as naves lateraes, e a mayor. §. Constellação do Sul; são 4. estrellas em cruz.

CRUZÊTA, s. f. dim. de Cruz. §. Nos palhetões das chaves há talvez aberturas em cruz, que se dizem *cruzetas*. §. *Cruzetas*, t. de Naut. armação de mastros, e vergas feitos d'entenas, para supprir a falta dos mastros no navio, que os perdeu, ou a que se cortárão. *Couto*, 10. 3. 8. "e armassem uma *cruzeta*;" porque tinhão já cortados os mastros. V. *Guindolas.*

* CRUZÍNHA, s. f. dim. de Cruz, pequena cruz. *Hist. Domin.* 3. 2. 12.

* CRYPTA, s. f. Gruta, caverna, abobeda subterranea. "aquellas covas não pareciam carceres de cativos forçados, mas representavam os semiterios, e *criptas* antigas, aonde os santos martyres em Roma voluntariamente se recolhiam." *Telles Chron. da Comp.* 1. 2. 34.

CRÝSIS, s. f. t. de Med. V. *Crise.*

CÚ, s. m. A parte por onde sáem os excrementos grossos: o *anus* dizem por evitar este termo incivil, ou *ano*.

CUÁDA, s. f. Pancada com o assento no chão. §. Movimento no andar, como de quem vai a dar uma *cuada*, e se ergue. "esse *andar de cuadas*:" dando solavancos. *Ulis.* 1. *sc.* 3.

CÚBA, s. f. Vaso, onde se recolhe o vinho, que cái do fuso do lagar. "*Cubas*, ou pipas." *Flos Sanct. p. LXXVII.* ỳ. §. Tambem servio de recolher pão. *Elucidar.*

CÚBEBAS, s. f. Fruto aromatico medicinal. (*Cubeba Pharmac.*)

CUBÊIRO, adj. *Vinho cubeiro*; que esteve em cubo, ou vazilha de guardar mal asseyada, e lhe dá *saibo de cubeiro. Elucidar.* Art. *Saybo.*

CUBÉLLO, s. m. dim. de *Cubo*. Torreão redondo, quadrado, ou outavado, que nas fortificações antigas acompanhava o lanço dos muros, para defender os pannos, que ficavão entre um, e outro cubello; hoje se lhe substituírão os baluartes. *Ferreira.*

CUBÉRTA, s. f. Tudo o que cobre: *v. g.* cuberta *de cama*; o panno que vai por cima dos lançóes; cubertor. §. A pedra que se põe sobre os balaustres de uma janella. §. Os pratos com que uma vez se cobre a mesa. §. Sobrado do navio. "estava com a gente sobre *cuberta.*" *P. Per.* 1. 155. §. *Cuberta da fechadura*; a chapa que cobre as molas, e guardas. §. *Navio de uma, duas, tres, e quatro cubertas*; i. é, sobrados, andainas. *Vieira.* §. *Cubertas*; armas dos cavallos acubertados. *Cast.* 2. *f.* 143. *e* 3. *f.* 236. *cavallos com* cobertas *d'aceiro. B.* 2. 7. 3. "huma maneira de coprão de *cobertas de armas*;" para sobre as ancas dos cavallos. §. fig. Artificio, disfarce, com que se encobre a verdade, ou o uso verdadeiro, o fim de alguma coisa. *Freire. trazião os soldados huma machadinha á cinta, para arrombar fardos nos sacos, e despojos, dizendo que a trazião para uso da guerra; isto era* cuberta, *o uso era arrombar.*

CUBERTÁDO, adj. V. *Acubertado.* "Huma guarda de 6. mil *cubertados.*" *M. Pinto*, c. 196.

CUBÉRTAMENTE, adv. Occultamente.

CUBERTÊIRAS, s. f. pl. Pennas do falcão, que cobrem as reáes. *Arte da Caça.*

CUBÉRTO, p. pass. de Cubrir. *Cuberto* com tampa testo. §. Vestido. *o corpo* cuberto *de coiro*, *pennas*, *conchas*, *crustas*. §. *A Praça* cuberta *de gente*; toda cheya. §. Emparado. *Cubertos dos escudos. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 274. §. *Fogo cuberto*; sopito, por baixo de cinza. §. *Estrada cuberta*, na Fortif. corredor, caminho, além do fosso, em roda da Praça, emp[illegible] de um parapeito, que vai fenecer no live[illegible] campanha. §. *Ceo cuberto de nuvens*; anuviado. §. Carregado, não claro. *Vinho* cuberto; *o chá está bem* cuberto; quando se extrahio boa tintura. §. Com codea de açucar: *v. g. amendoas* cubertas; *peras*, &c. §. *Estou cuberto*; i. é, tenho o que se me devia.

CUBERTÒR, s. m. Cuberta da cama.

* CU-

* CUBERTOURA, s. f. Tampa, peça de cubrir. *Cunha, Bisp. do Port.* 1. 12.

CUBERTÚRA, s. f. Coisa, que cobre, especialmente roupa. *Ined. III.* 12. *esta gente toda he de pouca* cubertura, *assim de noite como de dia.*

CUBÍÇA, s. f. V. *Cobiça*, é deriv. *Cubiça* é mais conforme a *cupiditas*, *cupidus*, Lat. §. *Cubiças*, fig. brincos, policias, objectos de adorno, galantarias, e luxo. "Ormuz he huma feira destas *cubiças.*" *B.* 2. 2. 4. *Cathec. Rom. f.* 237. *o fogo das* cubiças *pola mor parte se apaga com o Baptismo*; desejos máos.

CABIÇANTE, p. pres. de Cubiçar.

CUBIÇÁR. V. *Cobiçar*, e *Cubiça.*

CÚBICO, adj. Da figura de cubo. V. *Cubo.*

CUBIÇÒSO. V. *Cobiçoso*: posto que *Cubiçoso* é mais conforme á Etimologia Latina.

CUBICULÁRIO, s. m. Moço da cámara. *V. do Arc.* "seu criado, e *cubiculario.*" *Ibid.* 1. *c.* 20.

CUBÍCULO, s. m. Camara de residencia, nos Seminarios, Religiões; os Jesuitas particularmente davão este nome ás suas cellas.

CUBILHÈIRA. V. *Cuvilheira. M. Lus.*

CUBITÁL, adj. Do cotovèlo. "veya *cubital.*"

CUBITO, s. m. Medida antiga. *Vasconc. Arte, f.* 95. "na ordem serrada não ocupava cada soldado mais de hum *cubito.*" "as crescentes do Nilo medião-se por *cubitos:*" que se erão grandes, tinhão cada um nove pés; se pequenos, pé e meyo; se communs, quatro pés romanos. *Vasconc. Sitio, p.* 236.

CÚBO, s. m. Solido de seis faces iguáes talhadas em angulos rectos, como um dado de jogar. §. *Cubo*: o resultado de um quadrado multiplicado pela sua raiz, ou o número levado á terceira potencia; assim 27. é *cubo* de 3. e 3. *raiz cubica* de 27. §. *Cubo da roda de sege*; peça onde entra o eixo, e d'onde sáem os rayos para as pinas. §. Pipote de carregar agua. §. *Cubo do lagar d'azeite*, são quatro tabuas pregadas ao comprido umas sobre as outras, por onde vái agua para a roda. §. *Cubo*, na Fortificação, uma torresinha redonda no panno do muro, e ás vezes saido fóra para atacar, e espiar o inimigo: daqui *cubello. Ined. II.* 126.

CUBRICÚNHA, s. f. Um peixe do Brasil.

CUBRIMÈNTO, s. m. Coberta. *para* cubrimento *dos navios*; os toldos. *Clar.* 3. *c.* 21.

CUBRÍR, v. at. Lançar por cima, e embaraçar a vista, tapar a communicação do ar, abrigar: *v. g. cubrir a cama com cobertura.* §. Vestir, ou pòr coisa que cobre. pedio a capa "e indo a *cobrí-la.*" *V. do Arc.* 1. 20. §. *Cubrir a cabeça com chapeo, o corpo, a nuez com vestidos; um painel com vêo.* §. *Cubrir*, na Agricult. o contrario de *escavar.* §. *Cubrir a tabula*, no Jogo das Damas; pòr uma sobre a outra. §. *Os navios* cobrem *o mar, a gente as praças*, quando são múi bastos: e assim *a neve, as searas, os cadaveres alastrados* cobrem *o campo.* §. *Cubrir o cavallo a egua*; *o toiro a vaca*; tomar, ter copula para gerar. Dissimular, disfarçar, palliar: *v. g.* cubrir *a falsidade. Luc.* 493. §. *Cubrir*, entre livreiros; pòr o coiro, ou capa: *it.* pòr o oiro na lombada, e folhas. §. *Cubrir os corpos*, com terra; *a sepultura*, com campa; *as campas*, com pão, por esmola de finados. §. Toldar; *v. g.* cobrem *nuvens o Ceo*: fig. cessar a serenidade: *v. g.* cubriu-se-*me o coração.* §. *Cubrir um som o outro*; soando mais alto. "mas o trovão da artelharia os clamores, e brados *cubria.*" *B. Clar. c.* 102. *o som das armas* cubria *o das trombetas.* §. *Cubrir o corpo com armadura; c'um escudo*: cubrir-*se das setas, lanças, golpes, com o escudo*; que defende: *com a espada*, feita de sorte, que o contrario não possa entrar com quem está coberto sem se ferir, &c. *Eneida, IX.* 194. "*se cobre* em largo espaço das lanças, que cada um lhe despedia." §. *Cubrir-se* o credor; pagar-se do que lhe devem, haver o saldo que se lhe deve. §. *Cobrir-se o chá*; ficar tinto, extrair-se a tintura, e amargòr na agua fervendo. §. Múitos escrevem *Cobrir* do Latim *cooperire*, e assim fica o verbo mais conforme á Etimologia, não é desconforme da pronuncia, e só é irregular em *Cubro* no presente do Indicat. prim. pess. e no Subjunctivo *Cubra*, — *as*, — *amos*, — *áis*, — *ão.* *Cam. Son.* 34. *encoberto* o Sol.

CUBRITÒR. V. *Cubertor.* ant. *M. Lus.* 1. 505.

CUCÁRNE, s. m. Jogo de rapazes com ganizes. V. *Carnicola.*

CUCHICHÁR, v. n. famil. Fallar ao ouvido com pressa, e amiúde. *Ulis.* 1. *sc.* 1.

CUCHIMIÒCO, s. m. Lettra de cambio, que alguns Sacerdotes Chinezes davão para o outro Mundo, por dinheiro, que lhe davão os devotos. *F. Mendes, p.* 135. *col.* 1. *Cuchimiacos, c.* 210.

CÚCHO, s. m. Asiat. Lista dos devedores da aldeya, passada pelo escrivão, e reportada nos livros da arrematação dos retalhos; tem força de mandado executivo.

CÚCIO, s. m. Cordeirinho. *Regimento das Taxas das gallinhas.*

CÚCO, s. m. Ave carnivora, que dizem pòr os ovos em ninho de outras aves. (*cuculus*) §. Cornudo. *Eufr.* "*cuco*, e *antecuco.*"

CÚÇO, s. m. Bicho das Molucas como coelho. *V. Couto*, 4. 7. 1.

CUCÚFA, s. f. Coifa preparada com pós cefalicos.

CUCUFÁTE, s. m. ch. Homemsinho.

CUCÚLA, s. f. Veste sacerdotal. V. *Cogula.* §. A ultima vestidura, com que o Sacerdote se reveste para dizer Missa.

CUCÚLO. V. *Cogúlo.*

CUCUMÉLO, V. *Cogumélo.*

CUCÚRBITA. V. *Calabaça.* §. t. de Farmac. vaso de vidro da feição de cabaça, recipiente de distillações, &c.

CUCURÚTA, s. f. *Leão, Orig. f.* 202.

CUCURÚTO, s. m. A parte mais alta, *v. g.* da cabeça, da arvore, da touca. *Cast.* 2. 113. *toucas com* cucurutos *de palmo de grossura.*

CUCUYÁDA. V. *Cuquiada. Cron. J. III.* 1. c. 85.

CUDÁR. V. *Cuidar. V. de Suso; e outros.*

CUÉCAS, s. f. pl. Ceroulas da feição de calções.

CUEIRÍNHO, s. m. dim. de Cueiro. *os* coeirinhos *de Christo. Paiva, Serm.* 1. *f.* 31.

CUÈIRO, s. m. Panno de cobrir, e enfaxar os meninos. *Ulis. f.* 133. ✝. *Arraes*, 10. 53. *Ined. III.* 212. *Desde os cueiros.* "*com os cueiros co*mecei de os tratar:" desde minino. (de *cu*, *cueiro.*)

CUÈZA, s. f. Uma medida de grãos antiga, menor que o ataúde. *Elucidar.*

CUGÚLA, s. f. Habito Monacal, especie de tunica, que se veste sobre outra, com capello, e mangas largas.

CUIA. V. *Cuya.*

CUIDAÇÃO, s. f. ant. O cogitar, pensar. *e como são homens discretos, e de grande, e sentida* cuidação, *&c. Ined. II.* 467.

CUIDÁDAMÈNTE, adv. Com reflexão, e deliberação.

CUIDÁDO, s. m. Attensão do espirito em algum negocio, acção. §. Diligencia. §. Inquietação da alma. §. *De cuidado: v. g.* "*fallar de cuidado*;" sobrepensado, com reflexão, e disposição previa. *Lobo, Corte, D.* 9.

CUIDÁDO, p. pass. de Cuidar. §. "coisa não cuidada;" não imaginada, não prevista. §. *Conselho bem cuidado*; ponderado, considerado para acertar. *Lus. VI.* 35.

CUIDADÓSAMÈNTE, adv. Com cuidado.

* CUIDADOSÍSSIMO, superl. de Cuidadoso, muito cuidadoso. *Brito Freir. Hist. p.* 455.

CUIDADÓSO, adj. Que tem cuidado. §. Diligente. §. Inquieto, desassocegado. §. Pensativo.

CUIDÁR, v. n. *Cuidar em alguma coisa*; trazer no sentido. §. Ter cuidado, vigiar sobre, negociar alguma coisa a seu respeito: *v. g. cuidar na saude, na casa.* §. Reflectir. §. *Dar que cuidar*, ou *em que cuidar*; i. é, causar inquietação, trabalho, dar-lhe que fazer. *M. Lus.* "*dêo que cuidar* aos Francesés." §. Ter para si, julgar, em dúvida, e hesitando. §. Imaginar, pensar, suspeitar. at. "quem *tal cuidaria?* 'não o cuidava.'" §. Excogitar, meditar, traçar. "No pensamento *cuida* hum falso engano." *Lus. I.* 73.

CUIDO, s. m. Imaginação, cuidado, pensamento. *nem por* cuido, *nem por penso. Eufr.* 3. 1. "não cuidão dois hum *cuido*:" i. é, não tem o mesmo pensamento, lembrança. *Ferr. Bristo*, 3. 6.

CUIDÒSO, adj. Cuidadoso. *Cam. Son.* 34. *Eufr.* 2. 7. Pensativo, opprimido de cuidados. *Men. e Moça*, 1. c. 21. *estar olhando para o chão* cuidoso *como sohia. Eneida, VIII.* 98. §. Que cuida, prevê; suspeita, receya. "do futuro trabalho não *cuidoso.*" §. Occasionado a cuidado. *Ulis. f.* 12. ✝. "filha formosa, e virtuosa contentamento grande, mas mui *cuidoso.*" §. *Hercules* cuidoso *muito em altos pensamentos de sua vida. Filos. de Princ. Tom.* 1. *f.* 6.

CÚITA, s. f. Afflicção, trabalho, angustia. *Sá Mir. Hist. de Isea, f.* 22.

CUITÁDO. V. *Coitado. Clar.* 2. *c.* 26. *ult. Edic.*

CUITÉ, s. f. Bras. V. *Cabaço.*

CUITÉLLO, s. m. ant. V. *Cutello. Ord. Af.*

CUITEZÈIRA, s. f. Arvore que dá as cuités.

CÚJO, adj. articular, conjunctivo, e possessivo. Do qual, da qual: *v. g. Pedro, de* cuja *casa eu venho*; i. é, de casa do qual. V. *Lus. IV.* 73. §. *Restituir a coisa, a* cuja *he*; i. é, á pessoa de quem é, a seu dono. *Palm. P.* 3. *fol.* 122. ✝. §. *O cujo, a cuja*, em vez de *o qual, a qual: v. g.* um sujeito, *o cujo* mora nesta rua: é erro; porque seria o mesmo que dizer: um sujeito, *o do qual* mora, &c. e deste abuso vêi um exemplo na *Carta Regia* referida por *Freire, L.* 4. *pag.* 433. *Cujo serviço* (por *o qual serviço*; á Castelhana. §. *Ter cujo*; i. é, pessoa a quem pertence, de *cuja* mão está. "esta moça *tem cujo.*" *Eufr.* 1. 6. *Prestes, f.* 58. ✝. *Auto de Rodrigo.* §. *Cam. Redond.* "*sou cujo* de quanto tendes;" i. é, sujeito, obrigado. *Cujo*, interrogat. "*Cuja* he esta cáveira?" *Vieira.*

CULACHÁRIS, s. m. pl. Os que ajudão os Gancares com varias condições. t. da Asia.

CULÁTRA, s. f. O fundo, ou extremo opposto á boca, das armas de fogo: *v. g. a* culatra *da espingarda, da peça de artilharia*; a qual comprehende o fogão, a faixa alta, e o cascavel.

CULCÁRNI, s. m. t. da As. Escrivão d'aldeya.

CÚLCITRA, s. f. Colchão; antiq. *Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 1. *f.* 118.

CULEBRÌNA. V. *Colubrina. Vieira.*

* CÚLEO, s. m. Odre, ou saco de coiro, em que os Romanos por lei mettião os parrecidas, e em pena deste delicto os lançavão ao mar com uma vibora, um cão, e um gallo. *Bern. Florest.* 3. 8. 83.

* CÚLME, s. m. O mesmo que cume. *Estaço, Ant.* 24.

CULMINÀNTE, p. at. t. de Astron. *Ponto culminante*; é o em que os planetas tem a mayor altura, e estão como no cume do Ceo, o que succede quando passão pelo Meridiano.

CÚLPA, s. f. Falta voluntaria contra o dever: dar,

dar, *ou pòr a alguem a culpa de alguma coisa*; i. é, imputár-lha. §. *Ter culpa a alguem*; ser culpado por havè-lo offendido. *B. Clar. c.* 28. *Camões* diz: "amor te *tem a culpa.*" "*vos tem pouca culpa* na morte de vosso irmão." *Ferr. Bristo*, 5. 5. "outrem *te tem a ti mór culpa.*" §. *Caïr em alguma culpa a alguem*; commetter algum erro contra alguem, fazer-lhe alguma offensa. *Couto*, 4. 6. 8. "E prouve a Deus que *vos caïsse nesta culpa* (a elRei)."

CULPÁDO, p. pass. de Culpar. *Cast.* 2. 138. *estavão* culpados *a Deus*, *e a ElRei*; i. é, para com Deus, &c. ou *ante alguem*; *em devassa*; *na morte de alguem.*

CULPÁR, v. at. Dar, pór a culpa, accusar de culpa; criminar: *v. g.* culpá-lo *no furto*, *na morte*; *na devassa*; accusá-lo, ou depòr contra: *o juiz culpou-o*; pronunciou-o culpado.

CULPÁVEL, adj. Que se póde imputar a culpa, imputavel como culpa. "foi uma acção *culpavel.*"

CULPÁVELMÈNTE, adv. Com culpa: *v. g. houve-se* culpávelmente *nesse descuido.*

CULTIVAÇÃO, s. f. O acto de cultivar. *Severim. Lobo*, *Corte*, *D.* 7. *a* cultivação *dos campos.* *P. Per.* 1. *c.* 26. cultivação *da sementeira do Evangelho.* V. *Cultura.*

CULTIVÁDO, p. pass. de Cultivar. §. fig. Cultivado *no bom ensino. Lobo. — nas Lettras. Freire.*

CULTIVADÒR, s. m. O que cultiva. §. Cultor.

CULTIVÁR, v. at. Aproveitar a terra lavrando-a, e fazendo-a produzir frutos. §. fig. *Cultivar as sciencias*, *boas artes*; dar-se a ellas. §. *Cultivar as amizades*; conservá-las, e augmentá-lás com obras de amigo, obsequios. §. *Cultivar o ingenho*, *o entendimento*; estudando, lendo.

CULTÍVO, s. m. Cultura de plantas. "são flores de *cultivo*;" que se cultivão, e não deixadas á vegetação natural: *o* cultivo *das amoreiras*, &c.

CULTO, s. m. Veneração, honra, adoração religiosa: *v. g. dar* culto *a Deus*, *aos Santos.* §. Veneração profana. *dar* culto *á formosura*; *levantar-lhe* culto. §. *Disparidade de culto:* dessemelhança de Religiões, ou crença. §. Tratamento: *v. g. cuidar no* culto *da sua pessoa. Lobo*, *Corte*, *D.* 11. §. o culto *da terra*; cultura, lavor. *Ined. II.* 149.

CÚLTO, adj. Ornado, enfeitado: *v. g.* "*discurso*, *estilo* culto; *o* culto *Tasso: Bern. Lima*, *f.* 204: *ingenho* culto *de tanta arte*, *e doutrina. Ferr. Elegia* 2. §. Toma-se a má parte, por impropria, e indecorosamente ornado. *Freire*, *Prol. Vieira*, *Tom.* 1. *p.* 42. 43. *fallar* culto: *os* cultos *da moda*; os que fallão culto viciosamente.

CULTÒR, s. m. Dizemos: *cultivador do campo*; mas *cultor da Fé*; *dos idolos. Paiva*, *Serm.* 1. 84. ỹ. *Cultor das boas artes*: *cultor das Musas*: o que as cultiva, e se dá a ellas. *Camões*, §. *Cultor da solidão*; amigo della. *Lus. Tran.* "*cultor das almas*, que grangeas." *Bern. Lim. f.* 157. §. *Cultor*: que dá culto. "*cultor de idolos*, de Mafamede." *M. Lus. e Freire.* §. *Cultor do campo. Costa. Cultor das vinhas. Arraes*, 4. 8.

CULTÚRA, s. f. O modo, e arte, o trabalho de cultivar a terra. *impedir a cultura aos lavradores. Freire.* §. e no fig. *a* cultura *do ingenho*, *do entendimento*; instruindo-nos. §. *A* cultura *das boas artes*; i. é, o trabalho por sabè-las. §. *Cultura do estilo*; ornato. V. *Culto. Freire.* "estrepito de vozes novas, a que chamão *cultura.*" §. *Cultura dos idolos*; culto. *Flos Sanct.* 2. *f.* 33. ỹ.

CUMBÁDO, adj. Curvo. *o corpo algum tanto* cumbado *para diante. M. Lus.* 2. 39. V. *Cambudo.*

CÚMBO, adj. Curvo. *Elegiada*, 60. ỹ. cumbo *com o pezo*: *a cerviz* cumba *do infermo. f.* 89.

CÚME, s. m. A sumidade, o mais alto, o cimo: *v. g. o* cume *do monte. Vieira.* fig. *o* cume *dos mares*: i. é, no mais alto da onda amontoada. *Lucena.* "o vento tomava a náo sobre *o cume dos mares.*" §. fig. O cume *da gloria*, *da honra*, *das grandezas*, *da santidade*; i. é, o mais alto gráo. *Vieira.* §. *Caïr do* cume da santidade *no abismo do lodo. Lobo. subir ao mais alto* cume *das* sciencias: *o* cume de todos os premios, *Arraes*, 7. 22. §. *O cume do mastro.* V. *Tope. Cume das arvores. Eneida*, *VII.* 14. §. *P. Per. Prologo ao Leitor.* "Cicero, *cume da Eloquencia Romana*:" i. é, o mais eloquente dos Romanos. *Arraes. Cume das perfeições humanas. Lus. Transf. no* cume de tal Officio *de Consul. Pinheiro*, 2. 163. "a morte de Christo era o *cume da misericordia.*" *Paiva*, *Serm.* 1. *tem por* cume das deshonras *tocarem-lhes nas cabeças. M. Pint. c.* 172. "*o* cume *das ingratidões.*" *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 109. ỹ. "ao *cume da virtude.*" *Galvão*, *Serm.*

CUMIÁDA, s. f. A extensão do mais alto das casas, ou da cumieira. §. fig. *pela* cumiada *da serra*, *ou monte. Albuquerque*, 4. 2. *Cast.* 3. *f.* 211.

CUMIÈIRA, s. f. A parte mais alta dos telhados da casa. *Barros*, 2. 171. ỹ.

CÚMPLICE, s. m. ou adj. Corréo de delicto, crime.

CUMPLICIÁR-SE, v. at. Fazer-se cumplice. *como se o nosso Divino Redemptor quizesse* cumpliciar-se nos *peccados dos homens*, *e com seus coirmãos em Adão*, &c.

CUMPLICIDÁDE, s. f. O ser cumplice.

CUMPRÍDAMÈNTE, adv. Completamente. *F. Mend. c.* 67.

CUMPRÍDO, adj. ant. Completo, dotado de todas as partes: *v. g.* cumprido *de todas as boas manhas pertencentes a Principe.*

CUMPRIDÒR, s. m. Executor do testamento, ou testamenteiro. *Prov. II. Geneal. Tom.* 5. *f.* 44. §.

§. Cumpridòr, adj. Observante, executor. "*Cumpridores* de nossa palavra." *B.* 2. 7. 3.

CUMPRIDÒURO, adj. antiq. Util, proveitoso, necessario para algum fim. *Cron. P.*

CUMPRIMÈNTO. V. *Comprimento*, e deriv.

CUMPRÍR. V. *Comprir. Azurara*, c. 44. *Deus cumpriu de muita sciencia o entendimento dos homens. B.* 1. 10. 1. "*cumprem* com sua palavra." §. *Cumprir com alguem*; satisfazer-lhe ao ajustado. *B.* 4. 3. 15.

CUMULÁDO, adj. Cheyo álém da medida. §. fig. *Cumulado de honras, virtudes. Agiol. Lusit. Arraes*, 10. 26. "*graça* tão *cumulada:*" vulgo acogulado.

CUMULÁR, v. at. Ajuntar ao que está cheyo além da medida, e rasa. fig. "*cumulando* a crueldade com a suberba." *Arraes*, 4. 24.

CUMULATÍVO, adj. t. jurid. Que pertence a mais de um: *v. g. esta jurisdicção, que dou aos Corregedores, é* cumulativa *á do Conservador*; i. é, ambos a tem, e podem conhecer dos casos da competencia della. *Estat. da Univ.* §. *Artigo cumulativo*, ou antes *acumulativo*, é aquelle que se dá depois de feita a tréplica, pedindo-se vista ao Juiz, para vir com elle antes que se dê lugar á prova do articulado. *Caminha, de Libellis*, annot. *XLI.*

CÚMULO, s. m. Monte de coisas postas umas sobre outras; *v. g.* de ramas. *Lusit. Transf.* §. no fig. Monte: *v. g.* cumulo *de negocios, trabalhos.* §. *Cúmulo:* a porção que sobrepuja a medida cheya. fig. *por* cumulo *de males só faltava a desesperação do remedio, que não faltou, &c.* remate. V. *Cogulo.*

CÚMUNA. V. *Communa de Judeus. Docum. Ant. Ord. Af.* 1. 47. 18. *e L.* 2. *T.* 70. 73. *e* 81.

CUMUNALMÈNTE. V. *Communalmente*, &c. *Ord. Af.* 2. *f.* 355.

CÚNA, s. f. Berço. *M. Conq.* 10. 134. "sahia o Sol da aurea *cúna:*" do aureo berço. t. hespanhol.

CÚNCA, s. f. Tigella, ou sopeira de páo, no Minho. *uma* cunca *de berças.*

CUNÈO, s. m. Na Milicia Romana, esquadrão feito a modo de cunha. *Vasconc. Arte.* §. Nos Tablados Romanos, ordem de degráos, que ião sendo mais, e mais estreitos para cima, a modo de cunha, donde o povo humilde via em pé sem tirar a vista aos que estavão sentados. *Cost. Virgil.*

CÚNHA, s. f. Pedaço de taboa, ou ferro chato, com alguma grossura, de base larga, que vai estreitando até acabar em angulo, ou corte: dellas se usa para rachar lenha, fazer estalar pedras, &c. §. *Cunha de mira.* V. *Palmeta.* §. *Cunhas:* pennas do falcão. V. *Cuberteiras.* §. *Cunha*, no verso. V. *Ripio.*

CUNHÁDA, s. f. A irmã da mulher, ou do marido.

CUNHADÍA, s. f. (*Ined. III.* 338. *Ord. Af.* 5. *T.* 23.) ou

CUNHADÍO, s. m. Parentesco entre cunhados. *Leão, Cron. J. I.*

CUNHÁDO, s. m. Irmão da mulher, ou do marido.

CUNHÁDO, p. pass. de Cunhar.

CUNHADÒR, s. m. O que cunha moeda. *Severim, Not. D.* 4. §. 22.

CUNHÁL, s. m. Angulo de duas faces, no lado do edificio. *B.* 2. 5. 9.

CUNHÁR, v. at. Assinalar com o cunho. Cunhar *dinheiro : o oiro* cunha-se *em moeda. Lobo.* §. fig. *Cunhar palavras ;* adoptá-las para o uso, accommodando-as segundo a analogia da Lingua.

CUNHÈTE, s. m. Barrilinho, caixotinho de passas, figos, &c.

CÚNHO, s. m. Peça de aço, onde está aberta a figura, ou figuras, que se hão-de imprimir nas peças de metal, ou sejão moedas, ou medalhas. §. fig. A figura das palavras, o uso, sentido, pronuncia, que se lhes dá. "como ellas corrão c'o presente *cunho.*" *Satira do Entrudo.* §. *Cunhos*, t. de Naut. páos pregados á roda do cabrestante com seus dentes, em que pega o linguete, e as amarras, quando virão. §. *Deitar cunhos*, no jogo da chapa; fazer caïrem as moedas com a parte, onde não é cruz, para cima; i. é, o reverso da moeda. §. *Homem sem cruzes, nem cunhos;* famil. sem caracter certo, a que se não sabe indole, modo de proceder constante. §. Conho. *Elucidar.*

CUNTAS, s. f. pl. ant. Contas de rezar. *Elucidar.*

CUPÍDA, s. f. comico, de *Cupido.* Amor femea, ou a namorada. *Prestes, Auto de Rodrigo, e Mendo.*

* CUPIDINEO, adj. de *Cupido*, ou pertencente a Cupido. Obras — *Prim. e Honr.*

CUPIDÍSSIMO, s. m. (*de Cupido*) Muito namorado. "que dizeis dos que dão em *Cupidissimos.*" *Apol. Dial. f.* 231.

CUPÍDO. V. *Diccion. Mythol.* poet. O amor personificado.

CÚPOLA, ou *Cúpula*, s. f. Zimborio do edificio, que se faz para dar luz, e aformosear; de ordinario fica sobre a Capella Mór.

CUQUIÁDA, s. f. Sinal de voz, e clamor de convocação, com que na Asia appellidão a Terra, e dão rebate de inimigos. *E. C.* 4. 1. "dando suas *cuquiadas.*" §. Outro sinal de voz, com que dão rebate de terra, que apparece aos navegantes, diverso do appellido de guerra. *B.* 1. *f.* 81. *col.* 1. (*Cucuyada* diz *Andrade*, *Cron. J. III.*)

CÚRA, s. f. O acto de curar, applicar remedios. §. O estado do mal curado: *v. g.* "até perfeita *cura.*" §. *Cura radical;* completa, perfeita;

ta; opposta á *paliativa*, em que só se atalha o progresso do mal, ou a mayor força. §. fig. *a principal* cura *que fazia era nas almas. M. Lus.* §. *Cura*: cuidado: *v. g.* cura *d'almas*: e fig. o Sacerdote, cuja igreja tem freguezes, que elle é obrigado a curar, ou doutrinar, e Sacramentar, &c. neste sentido é masc. " *o Cura* da Freguezia." §. *Os males que em mi estão são* curas, *que me sobejão*: cuidados; equivoca o Poeta cuidados com curativos de doença. *Cam. Seleuco, f.* 44. *ult. Ed.*

CURAÇÃO, s. f. O acto de curar. V. *Cura*.

CURADÍA, s. f. Officio de Curador. *Ord. Af.* 4. *T.* 83. §. 1.

CURÁDO, p. pass. de Curar. §. fig. *Trazer as mãos* curadas *em luvas. Arraes*, 10. 83. *e* 4. 33. " *curados* com unguentos cheirosos."

CURADÒR, s. m. O homem que tem cuidado, e administração dos bens do menor, do furioso, prodigo, mudo, &c. em virtude da Lei, ou mando do magistrado. *Curador*, fem. V. o Art. *Tutor. Ined. I.* 189. §. Homem imperito de Medicina, que se mette a curar.

CURADÒRA, s. f. de Curador.

CURADORÍA, s. f. O officio de curador.

CURÁR, v. at. Dar remedios para fazer sarar da doença. *Curar um homem*; curar *uma apostema*; *uma ferida*. §. fig. Remediar, sanear. " ir pairando com suas cousas até que o tempo as *curasse*." *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 18. §. *Curar-se*: tomar remedios; *it.* tratar-se bem. *Agora* me *hei-de* curar.... *e gastar quanto tenho em levar muito boa vida. Ferr. Bristo*, 4. 5. (o texto do Poeta está aqui alterado, porque diz sem sentido: *me heide curar, e de poupar, e gastar quanto tenho, &c.*) §. *Curar o corpo*; tratá-lo, compô-lo, limpá-lo, perfumá-lo; e assim *curar os cabellos &c. Arraes*, 2. 14. *Ulis. f.* 9. ℣. *Em al servi eu mãy, mas nessa parte não sou como outras molheres, que em lhes* curar os cabèlos, *e enfeitá-las, se lhes vai o tempo todo.* " *curão* luvas, e dormem com ellas:" preparar amaciando, enfeitando, perfumando-as. *Ibid. Acto* 1. *sc.* 3. §. Pensar. *curar os cavallos. B. Clar.* " *Cura* de tua chaga:" trata della. *Ined. II.* 281. §. Dar côr alva: *v. g.* curar *o panno de linho. V. de Suso. f.* 243. *curar linho.* V. *Corar.* §. *Curar carne, peixe*; limpá-lo das tripas, secá-lo ao sol, ou fumeiro, para que se conserve. §. Sanear, remediar. *Eufr.* 2. 3. §. Cuidar: *v. g. não* curo *disso*: *não* curão *de ser ricos*; i. é, não procurão. *Severim. não* cureis *de vingança*; i. é, de vos vingardes. *Lobo.* §. Metter-se na empreza: *v. g. que não* curasse *de commetter o campo romano. M. Lus. amar a todos como filhos, e* curar *d'elles. V. de Suso, fol.* 304. §. Fazer officio de Cura d'almas. *e os cure, e lhes administre os Sacramentos. Provisão do Cardeal D. Henrique.* " ministros idoneos que *curassem* tantas almas." *V. do Arc.* 1. 17.

CURATÍVO, adj. Que respeita á cura. " methodo *curativo*;" i. é, de curar. " virtude *curativa*;" de sarar.

CURÁTO, s. m. Igreja, que tem Cura; Beneficio com officio de Cura.

CURÁVEL, adj. Que admitte cura. " males *curaveis*."

* CURBÁDO, adj. Curvo; nariz —. *Costa Terenc. Tom.* 4. *fol.* 125. adunco, cambudo. V. *Cambudo*.

CURCÚMA, s. f. V. *Gengibre de doirar*; vulgar no Brasil, raiz como a gengibre, a qual tinge de amarello.

CÚRIA, s. f. A trintesima parte dos Cidadãos Romanos, segundo a divisão, que Romulo fez de todo o povo. §. Corte: *v. g.* Curia *de Roma. Vieira.*

CURIÁL, s. m. O que em Roma trata negocio da Curia.

CURIÁL, adj. De curia. *Comicios curiáes*, feitos juntando-se o Povo Romano em Curias. §. De Corte: *v. g. este termo não he* curial, *antes improprio, e indecente. Vieira.* §. Versado nos negocios da Curia. *V. do Arc. f.* 22. §. Conforme a uso forense.

CURIÁLMÈNTE, adv. De modo curial, e legitimo.

CURIÓSAMÈNTE, adv. Com curiosidade.

CURIOSIDÁDE, s. f. O cuidado, e diligencia particular, *v. g.* de saber, de ver, para fazer bem alguma coisa; no vestir. *Arraes*, 10. 38.

* CURIOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de curiosamente, com muita curiosidade. *Cout. Dec.* 7. 3. 11.

* CURIOSÍSSIMO, superl. de Curioso, muito curioso. *Mariz, Dial.* 4. c. 8.

CURIÒSO, adj. Dotado de curiosidade. §. Que faz as coisas com cuidado, para que sáyão bem. *Arraes*, 2. 4. *curioso no vestir-se*: 10. 38. §. Feito com curiosidade: *v. g. obra* curiosa. §. substant. se diz que é *curioso de alguma arte*, o que não deu annos a aprendê-la com mestre, e não a sabe a fundamento.

CURRÁL, s. m. Cercado de páos para recolher gado, e apanhar peixe. §. Na Igreja, espaço cercado de bancos para pessoas de distincção. §. *muitos povos da gentilidade são mettidos em o* curral *do Senhor*; gremio da S. Madre Igreja. *B. Gramm. Dedicat.*

CURRALÈIRO, adj. *Gado curraleiro*; que dorme em curral, e não andante. §. *subst. O* guarda do curral.

CÚRRE CÚRRE, s. m. Um jogo, em que um esconde entre as mãos um numero de pinhões, avellãs, &c. e diz *curre curre*; o parceiro ou encerto do que o outro tem escondido, perde a parada. *Ord. Af.* 5. 41. 11. *Mandou que nenhum nom jugasse dinheiros secos, nem molhados a torrelhas, nem a dados...*

... *nem a outro jogo, que se ora chama* currre, *nem &c.*

CURSÁDO, p. pass. de Cursar. Trilhado: *v. g.* caminho —, *navegação*; frequentado com viagens: *por o mundo não ser então mui* cursado, *e* navegavel. *B.* 3. 5. 5. §. Versado em algum negocio. §. *Homem cursado na carreira da Asia*; que a tem feito mũitas vezes. *Couto*, 5. 1. 1. *H. Naut. frequent.* "*Cursado na terra:*" pratico que a conhece. *B.* 3. 7. 9. §. *Cursado nas Lettras*; versado. *Arraes*, 4. 32. §. *Viagem cursada*; mũi frequentada. *P. Per. L.* 1. *c.* 28.

CURSÀNTE, p. at. Vento, que cursa, sopra, e corre. *Epanaforas. vento* cursante *do Sul ao Lessudueste.* §. Cursista.

CURSÁR, v. at. Frequentar: *v. g.* cursar *as Aulas*: cursou *a Corte*; seguio. *Freire.* "*cursou a guerra da India*;" andou nellas frequentemente. *Lemos*, *Cerco. Cursar no mar*; andar. *Cursar por serras, e ermos. V. do Arc.* 4. *c.* 20. *Lobo, Deseng.* 190. *o mar onde* cursárão *alguns annos. Couto*, 8. 20. *nos falta ordem militar, porque nunca* cursamos, *senão por assaltos repentinos.* "*cursar comigo* annos:" praticar, observar os meos dictames. *Ulis.* 1. 4. *Cursar a guerra. Couto*, 10. 4. 9. *Cursar a Corte. Freire.* §. Lançar do ventre por baixo: *v. g.* cursa *sangue.* §. Correr: *v. g.* cursar *bom tempo de navegar. Cron. J. III. P.* 4. *por toda a costa* cursão *no Inverno ventos Suestes.* cursavão *os Levantes. Freire. hum tempo* (vento) que cursa *nesta paragem. B.* 2. 1. 6. "mezes de Junho, e Julho, em que o Inverno *cursava.*" *Id.* 2. 6. 10. *os ventos, e as aguas* ... cursão *muito contra Leste. Id.* 4. 1. 16. §. Lançar o chumbo, ou bala a alguma distancia: *v. g. esta espingarda* cursa as balas *a* 60. *passos.* V. *Castriot. Lusit.* §. Passar: *v.g. vou* cursando *por minhas magoas. Aulegr.* 100.

CURSÁVEL, adj. *Moeda cursavel*; que é bem recebida por seu tom, peso, e Lei. *Carta delRei D. João II. Elucidar.*

CURSÍSTA, s. m. Estudante, que cursa as lições de Filosofia, Theologia. *D. Franc. Man. Cart.* 84. *Cent.* 4.

CURSÍVA. *Lettra cursiva*; a que não é redonda, o caracter italico, ou grifo. §. *Apparo cursivo*; para fazer lettra cursiva.

CÚRSO, s. m. O movimento apressado de fluidos, liquidos: *v. g. o* curso *de um rio. o rio tomou outro* curso *para o Norte*; caminho, direcção. *B.* 1. 9. 1. §. Corso, ou carreira a desafio, a quem chega primeiro á meta de cavallos, ou de batéis. Destes. *B.* 3. 2. 5. *depois que tem* curso *de quem chegará primeiro a hum posto á força de remo, entrão na peleja de huns com outros. Curso de corrida* do elefante. *Id.* 2. 3. 4. grande carreira. §. O *curso*: giro: *v. g.* curso *do Sol, da Lua. Eneida, VII.* 7. *e* 23. *Arraes*, 1. 1. "*vão as estrellas em meio curso.*" §. O andar apressado dos homens, e animáes. *B.* 1. 4. 8. *o grande* curso *dos que levavão o andor.* §. Espaço de duração: *v. g. o* curso *da vida.* "*até que venha outro curso de annos:*" successão. *B.* 1. 1. 1. §. A frequencia, e espaço de duração: *v. g.* curso *de Filosofia:* e tambem o que se lè nelle. *na idade, e* curso *de soldado:* exercicio. *P. Per.* 2. 102. ℣. §. Corpo de lições, prelecções, leitura: *v. g.* curso *de Cirurgia, de Mathematica*: curso *de Historia. B.* 3. 8. 1. *Seria este curso de diversos remendos. ibid.* §. *Curso do corpo*: o excremento, e de ordinario o excremento do que tem camaras. §. fig. o progresso, propagação. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 277. ℣. *impedir* o curso *do Evangelho.* §. Uso, exercicio: *v. g.* curso *da Milicia. V. de D. Paulo*, *c.* 3. §. *Carta de curso*; do expediente ordinario do escrivão, para cuja feitura não ha mister mandado de Juiz. *Orden. Af.* 1. *pag.* 104. §. 10. "Mandamos, e defendemos a esses Escripvãaes, que nom façam *Cartas* nenhũas sem mandado daquelles, cujo he o desembargo, salvo aquellas que forem *de curso.*"

CÚRSÒR, s. m. Em Roma, o homem que leva avisos do Papa aos Cardeáes. *Sá Mir. Vilhalp.* Na Patriarchal há 4. *Cursores.* §. *Cursor* de cavallos; corredor. *Leão, Descripç.*

CÚRTA, s. f. *Pòr alguem á curta*; desacreditá-lo, dizer mal delle, descompò-lo mũito. §. *Andar á curta*; em habitos laicáes, não taláres, ou fraldados.

CURTAMÈNTE, adv. Com timidez.

CURTÉLLO, s. m. ant. "paga o Casal 20. alqueires de pam, e *dous dias de Curtello*:" talvez de podar vinha? *Elucidar.*

CURTÈZA, s. f. A falta de comprimento necessario: *v. g. a* curteza *dos loros.* §. fig. *A curteza de nosso entendimento, ou erudição, das faculdades da alma*; estreiteza, limitação. V. *P. Per. L.* 1. *f.* 145. §. Acanhamento, falta de desembaraço. *Aulegr. f.* 138. "Fallai-lhe; não sejais corrida, que parece isso *curteza.*" §. Illiberalidade.

CURTÍNHO, dim. de Curto.

CURTÍR. V. *Cortir.*

* CURTÍSSIMO, superl. de Curto, muito curto. *Trab. de Jesus*, 18.

CÚRTO, adj. Que não tem sufficiente extensão, ou comprimento: *v. g. este vestido é* curto; *o tempo é* curto *para tanto trabalho; este espaço é* curto *para ruas de jardim.* §. De pouca extensão, de limites estreitos: *v.g.* curto *é o saber dos homens, o seu intendimento*; que alcança a saber, e comprehender poucas coisas. §. *Curto de vista*; o que não vè ao longe, miope. §. *Curto de palavras*; o que falla pouco: e assim no escrever pouco. §. *Vida curta*; de pouca duração. §. Que não declara tudo: *v. g.* "este exemplo inda he *cur-*

curto." Vieira. §. De pouco animo. Macedo. §. *Ficar curto em algum negocio, ou acto:* não fazer, ficar áquèm do que devera fazer. §. "Lingua longa sinal he de mão *curta*;" i. é, de pouco esforço. *Arraes*, 1. 23.

CURUCHÉO. V. *Corochéo*.

CURUGÈIRA, s. f. Pardieiro, casa só para habitação de curujas, e táes aves. *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 150.

CURÚJA. V. *Coruja*.

CURÚL, adj. (V. *Diccion. da Hist. e Fabula*) *Cadeira curul*; propria dos Consules, e certos Edis Romanos, ditos por isso *Edís curules*.

CURUMBÍM, s. m. Na Asia, o Indio que é moço de servir, ou servo addicto á gleba: no Brasil a palavra *Curumím* vêi no mesmo sent. de rapaz, ou moço de servir, alugado. Talvez os Jesuitas Missionarios derão este nome nas duas Indias promiscuamente, sendo de um só idioma; ou será este um dos que são communs ao Brasil, e á India, como se achão em nomes de terras de uma, e outra região? V. *Abunhado*.

CURUMÍM. V. *Curumbim*.

CURÚTA, ou *Cruta*, s. f. Peixe do mar: tem como duas listas negras na cauda. (*melánurus*)

CÚRVA, s. f. A parte da perna por detrás do joelho. §. *Curvas*, t. de Naut. as costas, ou peças de páo curvas, que nascem da quilha, nas quaes se pregão as táboas do costado; cavernas. *Vieira*. §. *Curva do falcão do beque*; é uma curva onde se prega o tálhamár.

CURVÁDO, p. pass. de Curvar.

CURVADÚRA, s. f. Curvidade.

CURVÁL, adj. Que pertence á curva da perna: *v. g.* "veyas *curváes*."

* CURVAMÈNTE, adv. De feição curva, com curvidade. *D. Franc. Man. Epan.* 3.

CURVÀNE, s. m. Um passaro de Sofala, de que trata *Santos*, *Ethiop. Orient. L.* 1. *p.* 35.

CURVÁR, v. at. Dobrar, fazer arquear. §. *Curvar-se*: dobrar, *v. g.* do peso; ou o homem dobrando o proprio corpo. V. *Acurvar*.

CURVATÃO, s. m. t. de Naut. No *Curvatão* do gurupés está o vão para assentar a gávea. §. *Curvatões do folle de ferreiro*; são dois páos, onde se prega uma táboa chamada perada.

* CURVATÚRA, s. f. Curvidade, curvadura. *Alma Instr.* 2. 1. 15. *n.* 14.

CURVÈTA, s. f. Passo concertado do cavallo, erguendo, e abaixando alternadamente os pés. §. Embarcação de gavea deste nome.

CURVETEÁR, v. n. Fazer curvetas. *Viriato*, 2. 100.

CURVIDÁDE, s. f. A qualidade de ser curvo, a curvadura. *a curvidade do bico da aguia*.

* CURVILÍNEO, adj. Formado, acabado por linhas curvas. *Lobo*, *Cort.* 16.

CURVO, adj. Não recto, que não está lançado direitamente, mas faz seyo, ou volta: *linha* curva: o curvo *dente da ancora*: curva *seyada: os* curvos *arcos*. §. As *curvas*: t. de Mathem. *as linhas* curvas.

CUSCÚSIO, s. m. t. Beir. Cordeirinho, nascido no oitono.

CUSCÚZ, s. m. Massa reduzida a grãosinhos, que se come cosida ao vapòr da agua quente.

CUSCUZÈIRO, s. m. Tigella de barro, que tem borda alta, e o fundo mais estreito, que a boca; nella se cose o cuscuz; tem crivo no fundo.

CUSCUZÈIRO, adj. *Chapéo cuscuzeiro*; de copa alta de feição conica truncada. *Couto*, 4. 7. 10. *f.* 139. *col.* 1.

CUSINA, s. f. ant. *Elucidar*. Aí se diz, que é Franceza, e significa sobrinha, mas *cousine* significa prima.

CÚSPE, s. m. vulg. Peixe miúdo.

CUSPIDÈIRA, s. f. Vaso onde se cospe.

CUSPÍDO, p. pass. de Cuspir. §. *Parece-me com F. ou com alguma coisa, todo* cuspido, *e escarrado*: frase vulg. i. é, exactamente. *Eufr.* 3. 5.

CÚSPIDÒR, ÒRA, m. e f. Pessoa, que cospe muito. §. subst. Vaso de cuspir. *Cast.* 1. *f.* 39. *um* cuspidor *de oiro*.

CUSPINHADÒR, ÒRA, O mesmo.

CUSPINHÁR, v. n. Cuspir a miúdo.

CUSPÍNHO, s. m. dim. de Cuspo. Pequena porção de cuspo. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 217. *f*. *Eufr.*

CUSPÍR, v. n. Lançar a saliva da boca, ou o cuspo. §. Não dar entrada, ou passada: *v. g.* o *casco do navio era tão forte, que* cuspia *as ballas de si. adargas de vaca crua, que* cuspião *o ferro de si. Barros. corpos que a terra* cuspio *de si*; i. é, arrojou, lançou, não quiz receber. *Benedict. Lusit. capa que* cuspia *a chuva de si: a lagea* cuspia *o lacre de si*; não dava presa. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 21. §. Lançar da boca. *cortou a lingua, e a* cuspiu *na cara do Tirano. Vieira.* §. *Cuspir de alguem*: fallar *cuspindo* por desprezo. *Eufr.* 5. 9. §. *O navio cospe o calafeto*; lança-o das costuras. *Amaral*, 47. *as nuvens*, *as galés*, cospem *rayos*; lanção. *Naufr. de Sep. f.* 424. *ult. Ediç.*

CÚSPO, s. m. A saliva, que se lança fóra da boca.

CÚSTA, s. f. Despeza, que se faz em qualquer coisa: *v. g. esta obra foi feita á minha custa. as custas de seus donos.* "tendo elRei feita muita *custa*." *Incd. I. f.* 488. §. *As custas*: as despezas com demanda, e autos judiciáes proporcionadas á qualidade do vencedor: *v. g.* custas *de vassallo*, *de cavalleiro*, *de peão*, que não tem *cavallo*, *ou besta* nem veyo nella á corte, ou a não teve aí durando o processo. *Ord. Af.* 1. T. 44. §. Ficarem as partes *custas por custas*; livres absolutas, como no caso de que faz menção. *B.* 1. 10. 1. "*ficão custas por custas*, e não se

procede mais na demanda." §. *A' sua custa:* seu trabalho, e desprazer. §. *A' custa da* ha *paciencia, soffrimento, ou industria;* i. é, meyo; com dispendio. *á custa da alma, do* jo, *da saude, da reputação.* Commummente diz no plur. "*ás tuas*, ou *ás minhas custas.*" Ferr. *Cioso*, 3. 8. "aprenderás *ás tuas custas.*"

CUSTÁGEM, s. f. Custo, despeza. "e porque a dita Igreja he de *muito grande custagem*, &c." *Elucidar.*

CUSTÁR, v. n. Ser comprado: *v. g. o livro custou vinte mil reis;* i. é, foi comprado por &c. §. Causar dispendio, gasto, trabalho, molestia: *v. g. esta ausencia tem-me* custado *mũito:* custou-*me mũito trabalho conseguí-lo*, custou-*lhe a vida;* i. é, morreo por adquirir, conseguir: *divertimento que houvera de* custar-*lhe a vida;* i. é, ser causa, e occasião da morte. *Barros.*

CÚSTO, s. m. Despeza, gasto: *v. g. dizei-me o custo que isso fez: para os* custos *da Republica.* *Pinheiro*, 2. 75. §. *Com custo:* com trabalho, difficuldade. §. *A menos custo:* com menos despeza. §. *Venceu, mas a* custo *de mũitas vidas.;* i. é com morte de mũitos. "*a custo* de dezoito homens; i. é, com morte delles. *Britto, Guerra Brasil.*

CUSTÓDE, adj. *Espiritos custódes:* Anjos da guarda. *B.* 3. 2. 5.

CUSTÓDIA, s. f. Lugar onde alguma coisa está guardada. *Vieira. tinha-a em* custodia, *e debaixo de chave.* §. Vaso onde se expõe o Santissimo Sacramento; é circular, com vidraças diante, e tem pé. §. Vaso com vidraça onde estão Reliquias. *Corograf. Port.* §. Casa de Religiosos Franciscanos, onde reside *Custodio.* §. Acção de guardar, guarda. *Freire. para* custodia, *e limpeza da Capella: a mulher sob a* custodia *do esposo.* *Arraes*, 10. 51. "lavrados em bronze para *custodia;*" i. é, conservação. *Arraes*, 3. 11. "encomendar estas coisas (feitos) á *custodia das letras.*" *Barr. D.* 1. *Prol. Tombo* . . . custodia *de toda a escritura do Reino.* *B.* 1. 2. 2.

* CUSTÓDIO, s. m. Superior da Casa Religiosa Franciscana, que se diz *Custódia.* §. *Custodio;* ant. Provisor de Bispado. *Ord. Af.* 2. *f.* 417. e 418. §. Defensivo, guarda. *Eneida*, *II.* 105. *nem te forão custodios o Pantho, e a insula sacra de Apollo.* §. adj. *Anjo Custodio.* (V. *Custode*): Anjo da guarda.

CUSTÓSAMÈNTE, adv. Sumtuosamente: *v. g.* custosamente *vestido. Lobo.*

* CUSTOSISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Custosamente. *Chron. de Cist.* 4. 5. "E com tantas damas vestidas *custosissimamente.*"

* CUSTOSÍSSIMO, superl. de Custoso, mui custoso. Engenho —. *Arraes, Dialog.* 10. 41. Redempção —. *Vieira, Serm.* 2. 285.

CUSTOSO, adj. Feito com grande custo, e despeza. §. Trabalhoso, molesto, enfadoso. §. Adornado preciosamente. "humilde, e nua está, não tão *custosa.*" *Ferr. Carta* 1. *L.* 2.

CUSTUMÁGEM, s. f. Costumagem, direitura, imposição derivada do costume. *Cortes de* 1482.

CUTÀNEO, adj. Da pelle: *v. g.* "doenças *cutaneas.*" t. de Med.

CUTÉLA, s. f. Faca de meyo palmo de larga, e grossura á proporção, sem ponta, de cabo curto; serve de cortar carne, e peixe em açougues, e cosinhas, &c.

CUTELÁDA. V. *Cutilada. Postur. d'Evora, de* 1318.

CUTELARÍA, s. f. Officina de cuteleiros. §. Bairro onde elles morão.

CUTÉLO, s. m. Alfange. §. Ferro largo, e semicircular, com que os curtidores cortão os coiros. §. *Cutelos:* as pennas que nascem da ponta das azas do falcão, e tem feição de cutelos. *Arte da Caça.* §. Velas pequenas, que se ajuntão quando há bom vento. *Britto, Viagem. metter cutelos, e varredouras.* §. *Senhor de baraço, e cutelo;* com jurisdicção até a pena ultima: os antigos dizião *Soga e cutelo. Ferr. Bristo*, 5. sc. 5. "se tu aqui entráras com *soga e cutelo.*"

CUTÍCULA, s. f. A ultima tez, ou a flor da pelle do corpo; epiderme. t. de Anatom.

CUTILÁDA, s. f. Ferida com o corte da espada, terçado.

* CUTILÃO, s. m. Alfange grande, espada, terçado. *Palmeir.* 1. 1. 27.

CUTILÈIRO, s. m. Artifice, que faz facas, tizoiras: outros dizem *cuteleiro*, de *cutélo.*

CUVILHÈIRA, s. f. Mulher, que cuidava da limpeza da roupa, que perfumava os vestidos, &c. "*cuvilheira* del-Rei;" cubicularia, ou camareira. *Chron. J. I. fol.* 208.

CUXÍA. V. *Coxia. Chron. J. III. P.* 4. c. 92.

CUYA, s. f. (da Lingua Geral Bras. onde significa o cabaço) Nas Colonias Portuguezas; é o cabaço aberto pelo meyo, e limpo do miòlo; e serve de prato, em que se come, de vaso còvo para se beber por elle, &c. *Figueira, Gramm.*

CUYNHA, por Coima. *Ord. Af.* 2. *f.* 413. noutro manuscr. vem *Coimha* por *Cuynha.*

CUYTA, s. f. Coyta, ou coita. ant.

CUYTÒSO, adj. Coitado. ant.

* CYCOMORO. V. *Sycomoro. Consp. Univers.* 5. 2. *f.* 101.

* CYRENAICO, adj. Pertencente á cidade de Cyrene em Berberia no Reino de Barca.

* CYRENÈNSE, adj. Natural de Cyrene. *Caceres, Doutr.* 1.

* CYROCROTHES, s. m. Animal que nunca cerra os olhos, e sem divisão de dentes tem um só osso, ou casco continuado no lugar delles. *Bern. Florest.* 5. 3. *I.* 24.

N. B. Outras palavras com *Cy* busquem-se por *Ci: v. g. Cyoado*, &c.

D

D, s. m. A quarta Lettra consoante do Alfabeto Portuguez: nas Notas Romanas val por quinhentos; nas nossas abreviaturas *Dom*, ou *Dona*, ou *Doutor*.

DA: parte da oração composta da proposição *de*, e do artigo *a*, supprimido o *e* por elisão: *v. g.* "venho *da* praça:" por *de a* praça.

DACTÍLICO, adj. *Verso dactilio*; em cuja composição entrão Pés Dactilos.

DÁCTILO, adj. *Pé dactilo*, da Metrificação Latina; o que consta de uma sillaba longa, e logo duas breves.

DÁDA, s. f. O acto de dar. §. O direito de dar: *v. g. a* dada *deste beneficio pertence ao padroeiro. Barros.* §. Data. *Ined. III.* 446. *da* dada *desta nossa carta.*

DADÁ, s. m. Entre Mahometanos, Prelado de Convento. *Godinho.*

DÁDEGO, s. m. *B. P.* V. *Dadiva.*

DÁDÌVA, s. f. Coisa que se dá, presente, dom.

DADIVÁL, adj. Dado de graça; ou bom, e capaz de dar-se. "eu dou-vos hum atafal *dadival.*" *Cancioneiro*, 157. ỳ.

DADIVÒSO, adj. Liberal, amigo de dar, e presentear. *Sá Mir. tenho-m'eu c'o* dadivoso, *unta o carro, andão os bois. T. d'Agora*, 2. 3. *por ser* dadivoso, *e liberal.*

DÁDO, s. m. Peça de marfim solida de seis faces quadradas iguáes, com pontos negros em cada lado, de 1. até 6. pontos, pela ordem natural; serve de jogar. §. *Lançar*, *deitar os dados*, no jogo. *Entrar dado a alguem;* fig. ter occasião de fazer a sua, entrar-lhe tabola. *Aulegr. f.* 59. §. *Lançar o dado*, fig. aventurar-se, arriscar-se, commetter coisa incerta. "*lançámos o dado* com a fortuna, que nos viesse." *Sagramor*, 1. *c.* 24. §. *Dado na testa;* apertado, especie de tortura: e *pòr o dado na testa a alguem*; dar-lhe tratos, atormentar. *Parecer do Doutor João Afonso de Béja.* §. *Falcão de dado*, na antiga Artilharia; o que se carregava com dados, ou pellouros de ferro como dados. §. *Dados falsos*; são feitos de sorte, que sem perder a forma cubica ficão com mais peso para um lado, e mostrão de ordinario os pontos pintados no lado parallelo opposto; e o mesmo são os chumbados, ou falsificados, mettendo-se-lhes chumbo. §. Dadiva. *Eufr.* 1. 3. *um ruim* dado *duas mãos suja*: proverb. *Ined. III.* 313. "liberal em seus *dados*" "*dado* de escasso." *Galv. Serm.* 1. *f.* 93.

DÁDO, p. pass. de Dar. *Dado caso*, ou *o caso que;* vale, *no caso de*, ou *sendo caso.* §. *Dado a vinho;* habituado: dado a *mulheres*, &c.

* DÁDOQUE, conj. Postoque, aindaque. "o Duque estimou grandemente o que fizera, dado *que* o não mostrasse logo." *Chron. de Cist.* 4. Que, *dadoque* viesse com maiores forças, pejavamos nos nossos mares. *Vida de Castro* 4. 28.

DADÒR, s. m. O que dá. *H. Pinto*, *f.* 49. *Exfr.* 1. 3. *Barros*, *Elog.* 1. *Moises* dadòr *da Lei.* *f.* 295. *Vós, que sois* dadòr *da fortaleza.* *Flos Sanct. f.* 178. *col.* 2. dados *das virtudes. f.* 243. *Eccl.* 1.

DAINÉCA, s. f. Sorte de barca lada de atravessar rios; dellas se fazem pontes. *Godinho.*

* DAINEQUÈIRO, s. m. Homem da dainéca; que a governa. *Godinho*, *Rel. f.* 100.

DÁLA, s. f. Canal de táboas, por onde corre ao mar a agua, que sái das bombas do navio.

DALÁÇA, s. f. t. da As. Embarcação grande larga, e rasa. *Barros.*

* D'ALÉM, adv. Daquella parte. V. *Alem.*

D'ÁLI. V. *Ali.* Frase adverbial.

* DÁLMATA, adj. Natural da Dalmacia, região Ilirica. *Cam. Lus.* 3. 14.

DALMÁTICA, s. f. Veste Ecclesiastica, em que vão revestidos os Diaconos nas Procissões, differe pouco da Casúla, em ter mangas curtas, e a cauda, ou fralda quadrada. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 18.

DÀMA, s. f. Senhora nobre, de qualidade. §. A senhora que assiste por fazer corte junto ás Rainhas. §. Mulher galanteyada, e servida honestamente de algum galante, ou namorado. *Ulisipo.* §. Meretriz: *v. g.* "é mulher *dama.*" *Ulis.* *Com. Interloc.* "Florença, e Sevilhana *damas.*" §. *Jogo das damas*, n'hum taboleiro dividido em lisonjas alternadamente brancas, e negras, com tabolas. §. *Soprar a dama*; é perder a dama, por não ter comido com ella o que devera: e fig. tirar o rival do lanço, tomar-lhe, ou casar com a sua dama. §. Peça do jogo do Xadres. §. *Dama da copa*; mulher; que cuida della. *Guia de Casados.*

DAMARÍA, s. f. V. *Damice.*

DAMASCÁDO. V. *Adamascado.*

DAMÁSCO, s. m. Tecido de seda, lençaria, lã, de sorte que parte delle fica lizo, e setinado, a outra de superficie aspera, fazendo a differença varios lavores. §. Fruto deste nome, da especie dos abrunhos, parecido ao pècego.

* DAMASÓNIO, s. m. Planta, especie de tanchagem que nasce pelos rios, por outro nome aluina.

DAMASQUÈIRO, s. m. Arvore que dá damascos.

DAMASQUÍLHO, s. m. Damasco ligeiro; droga de seda. *Lobo.*

DAMASQUÍM. V. *Damasquilho.* *Crón. J. I. P.* 3. *f.* 290.

DAMASQUÍNHO. V. *Damasquino.*

DA-

DAMASQUÍNO, adj. Se diz das espadas, e alfanges, que tem a folha com certos lavores. *M. Conq.* 4. 22. as verdadeiras vinhão de Damasco, capital da Phenicia, onde erão as melhores fabricas de obras de aço. V. *Fr. Pant. d'Aveiro*, c. ... *facas* damasquinas, *traçados*, *alfanges*.

DAMEJÁR, v. n. Na *Ulisipo* (*Acto* 4. *sc.* 2. *f.* 189. ỳ.) diz um mancebo da sua noiva, que a não quer senão *para* damejar *com ella todas as horas*; i. é, servi-la, requebrá-la, galanteá-la, como a sua dama, e senhora.

DAMÍCE, s. f. Melindre, delicadeza, mimos, caprichos, desdens, affectações de damas.

DAMNÁCA, s. f. Embarcação Asiatica, pequena, e ligeira. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 433.

DAMNAÇÃO, s. f. Condemnação. (o *m* supprime-se na pronuncia.) "O'o arrenegado... não te basta a tua *damnação?*" *Ined. II.* 394.

DAMNÁDO, p. pass. de Damnar. (*m* supprimido) Condemnado ao Inferno. *H. Pinto*, *f.* 497. *Auto do Dia de Juizo*. §. Apaixonado, mal disposto contra alguem, de máo animo, e mal intencionado. *e os Mouros terem* damnado *o gentio em odio nosso*. *B.* 2. 3. 1. *Albuquerq.* 1. 43. *Couto*, 4. 3. 7. *C. Lus. I.* 70. *peito tão* damnado: *e que sempre vem de estomago* damnado. *Andavão os Mouros da terra tão* danados *contra os nossos por cubiça*: *Cast. L.* 6. 139. i. é, irados, apaixonados, e corruptas as vontades a nosso respeito. §. *Terra de* damnados, *e malfeitores*. *Flos Sanct. f.* 183. ỳ. §. *Coisa damnada*; perdida, arruinada fisica, ou moralmente. *Ined. III.* 156. *gente que temia ser* damnada *dos contrarios*. §. *Cão damnado*; doente da raiva: e assim pessoas mordidas delles, ou de outro animal damnado. §. *Autor damnado*; condemnado por impio. V. o verbo *Damnar*.

DAMNADÒR, s. m. O que faz damno. *Azurara*, c. 27. *Ined. I.* 80.

DAMNAMÈNTO, s. m. Corrupção da coisa damnada. *B. P.* §. Quebra, inimizade. *Ined. I.* 357. "por não dar causa a mais *damnamento*."

DAMNÁR, v. at. Corromper fisica, ou moralmente: *v. g. atupirão* (os Mouros) *e* damnarão os poços. *Ined. II.* 327. *as aguas enxarcadas* damnão-se: *os ovos com o tempo* se damnão: damnão-se os *animos com má doutrina*: daqui *herejes* damnados. *V. do Arc. f.* 147. "*damnou-se*-nos Cesarião:" i. é, perverteo-se, prevaricou. *Sá Mir. Vilhalp. Act.* 1. *sc.* 1. §. Fazer damno, offender, molestar: *v. g. a sarna* damna *o corpo*. *Guia de Casados. para* damnar *todo aquelle maritimo*. *Freire. o inimigo não séca*, *nem* damna *os rios*. *Ferr. Egloga* 1. §. *mais* damnavão (na guerra) *aos seus proprios*, *que offendião aos inimigos*. *B.* 1. 7. 5. *aos parentes*. *Idem*, 3. 5. 8. Deitar a perder, arruinar. *M. Lus. Saúl* damnou *tudo com hum atrevimento sacrilego*. §. Causar a raiva, doença. *a mordedura de cão damnado* damna *a pessoa mordida*. §. Condemnar, reprovar. "*damnar* minha obra (a minha historia)." *Ined. III.* 9.

DÀMNO. V. *Dano*: o primeiro é conforme ao Latino *Damnum*, donde vêi.

DÀMO, s. m. Amasio, namorado, galante. *Prestes*, *Rodrigo*, *e Mendo*.

DÀNÇA, s. f. Movimento regular do corpo, e seus membros ao compasso, e som de musica, baile: talvez erão feitas por homens armados, ao som de instrumentos guerreiros. Dançar, *v. g. a Mourisca*, *a* dança *dos Machatins*, ou *Matachins*. §. t. de Naut. "grandes mares pela quadra, a que os Nauticos chamão *dança*." *H. Naut.* 1. *f.* 382.

DANÇADÈIRA, s. f. Bailadeira.

DANÇADEIRÍNHA, s. f. dim. de Dançadeira.

DANÇADÒR, s. m. Bailador. "ElRei D. João II. foi bõo *dançador*." *Ined. II.* 196.

DANÇÀNTE, s. m. O que dança. *P. Per.* 2. *c.* 9. *muitos volteadores*, dançantes, *chucarreiros*. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 81.

DANÇÁR, v. at. Mover o corpo, e seus membros a compasso, e som de Musica, no chão, saltando, ou na maroma. *Dançar minuetes*, *contradanças*.

DANÇARÍNA, s. f. Mulher que dança em theatro.

DANÇARÍNO, s. m. Homem que dança em theatros ao Publico.

DANDÃO, s. m. Pesadèlo.

DANIFICAÇÃO, s. f. Damno. *B. Per. Barbosa*.

DANIFICÁDO, p. pass. de Danificar.

DANIFICADÒR, s. m. O que danifica.

DANIFICAMÈNTO, s. m. Dano, detrimento. *Azur. c.* 4. "igualança por causa dos *damnificamentos*." *Couto*, 9. *c.* 3. "*Damnificamentos* das galés."

DANIFICÁR, v. at. Causar dano, arruinar. "levantou os baluartes, que o tempo tinha *danificado*." *M. Lus.*

DANÍNHO, adj. Que causa dano. ("Mouros são os mais *daninhos*." *Ined. II.* 258.) especialmente nas searas, e pomares, mettendo gados, &c. *Orden.* §. fig. *Olhos daninhos*. *Eufr.* 3. 5.

DÀNO, s. m. Mal, perda, estrago, que se faz na saude, fazenda, bens; no edificio. *M. Conq. vos que em seu* dano *armais a gente*. "Nos contrarios fazendo immenso *dano*." *Lus. IV.* 59. *fazer* dano *ao commercio*, *á saude*; *causá-lo á reputação*, &c. §. *Pena de dano*; a que consiste na privação da vista de Deos, que soffrem os condemnados no Inferno.

DANOSÍSSIMO, superl. de Danoso. "conquistas *danosissimas*." *Vasconc. Sit. f.* 70. "moscas, *praga danosissima*." *Cron. Cist.* 1. *c.* 28.

DANÒSO, adj. Que causa dano.

DÀNTE, p. at. de Dar, antiq. com que se punha

nha a data: *v. g.* dante *em Lisboa a tantos de tal mez:* hoje dizemos *dada em Lisboa.* §. *Dante*, subst. V. *Dador. Fr. Marcos, Traducç. de Marullo, pag.* 7. §. *D'ante*, de diante. *Lus. Transf. f.* 43. *c.* 30.

D'ANTEMÃO, adverbialmente. Anticipadamente.

DAPNÁDO, DAPNADÒR, DAPNÁR. V. *Damnado, Damnador, Damnar. Doc. Ant.*

DAPNO, s. m. antiq. Damno. *Ord. Af. freq.* v. 2. 16. 1.

D'AQUÈM, adv. Desta parte. V. *Aquèm.*

D'AQUI. V. *Aqui.*

DÁR, v. at. Passar gratuitamente o dominio do que é nosso a outrem. §. Entregar: *v. g.* dá *essa carta a teu amo.* §. Produzir: *v. g. a terra* dá *copiosos frutos.* fig. *A Universidade* deu *grandes estudantes. V. do Arc.* 1. *c.* 3. *arreceou elRei, que o Botelho se fosse para Castella, e lá* désse de *si outro Magalhães* (fazendo o que este fez). *Couto,* 5. 1. 2. *este potro hade* dar *cavallo.* §. Prescrever: *v. g.* dar *regras, ordens, preceitos.* §. Mostrar, prestar: *v. g.* dar *obediencia a alguem.* §. *Dar nos olhos*; ferí-los: *v. g.* dar nos olhos *a luz*; e talvez deslumbrar. *Vieira.* "a luz *deu* olhos a huns, *a outros deu nos olhos.*" §. *Dar com sigo*, ou *com outrem no chão*; atirar, ou caír. *Vieira.* §. *Dar em alguem pancadas, golpes, uma bofetada.* Nos bons Autores acha-se *dar de bofetadas, dar da vara*, ou *d'esporas* no cavallo. *Clar.* 1. *c.* 14. *e* 15. *Dar de prancha* com a espada, e não com o côrte: *dar de olho á alguem*; fazer-lhe sinal c'os olhos, que outrem entenda. §. *Dar sobre o inimigo*; accommettè-lo. *Mausinho, f.* 128. §. *Dar com alguem*; encontrá-lo, achá-lo, tomá-lo. *Vieira.* "quando a morte *der com elle.*" §. Levá-lo: *v. g.* "*deu comigo* no Ressio." §. *Dar de si*; dobrar: *v. g.* deu de si *a viga, a trave.* Ceder: "*deu de si* o alicerce, e abriu a parede." §. Ir tocar: *v. g.* "*deu* a náo *na areya, n'um penedo.*" §. Acertar: *v. g.* deu-*lhe o tiro pelos peitos.* §. *Dar lição.* V. *Lição.* §. *Dar a entender*, ou *em que entender.* V. *Entender.* §. *Dar em rosto*, ou *de rosto: dar de mão, á véla, á costa, as mãos, com um páo: dar a mão, batalha, dar no alvo, dar-se a partido.* V. os respectivos Substantivos das frases. §. Causar: *v. g.* dar *morte, vida, dar damno. B.* 1. 8. 8. *dar perda.* §. *Dar ciumes*: pedir ciumes á mulher. *Carta de guia.* §. *Dar em que fallar*; i. é, motivo á conversação dos censores, ou falladores. §. *Dar c'o sitio*; achá-lo. *M. Lus.* §. *Dar n'um pensamento*, dizemos quando elle nos vem, ou o achamos. *Vieira.* §. *Dar com a porta nos olhos a alguem*; não o receber, despedí-lo mal. fig. "*dar com a porta nos olhos ás boas inspirações.*" *H. Pinto, p.* 40. §. *Dar a alguem Senhoria, Excellencia*; tratá-lo com estes tratamentos, ou dar como el-Rei faz. §. *Dar*: vir a praticar, neutr. *v. g.* deu *em propositos.* §. Ir ter: *v. g. esta rua vai dar na* praça, ou *á praça.* §. *Dar em alguem*: accusar, delatar. §. *Dar de pedra, e de linhas.* V. *Pedra Linhas.* §. *Dar annos ao estudo*; passá-los no estudo. §. *Dar-se*: applicar-se. *dar-se á Filosofia, á lição; ás Boas Artes. T. d'Agora,* 1. *p.* 5. §. *Dar-se por achado*: mostrar que sabe alguma coisa. §. *Dar-se-lhe de alguma coisa*, ou *de alguem*; fazer caso: *v. g.* "não *se me dá disso.*" §. *Dar-se por entendido*; i. é, por sabedor, ou que entende, *v. g.* um remoque, allusão. §. *Dar-se por convencido, por culpado*: reconhecer-se, e confessar-se convencido, culpado. §. Nascer: *v. g. estas arvores não* se dão *perto do mar. Couto,* 4. 7. 9. §. Entregar-se, render-se. *Ferr. Castro.* "*dei-me* toda." §. *Dar-se a dòr, á contemplação; á meditação. Bern. Lima, Egloga* 2. §. *Eu me darei á pena dessa culpa*: deu-se *toda a diligencia. Sagamor,* 1. *c.* 18. *os Fariseos vendo que Christo* se dava *aquella grande honra de ser elle o Messias, &c. Paiva, Serm. Tom. I. f.* 234. †. §. *Dar-se com alguem*; brigar com elle. *Aulegr. f.* 117. — 118. *it.* tratar leve amizade, ter alguma conversação. §. *Dar o relogio horas*; fazê-las soar na campainha, ou em sino; e ellipticamente, (*sc.* o relogio); se "que horas são? *dara cinco* (*sc.* o relogio); *as ja não deu.*" *Eufr.* 2. 7. donde é erro dizer *ja derão* 5. *horas*, salvo fallando de muitos relogios, ou sinos do Lugar.

DARANDÉLA, s. f. Um trage antigo de senhoras. *D. Franc. de Port. são melhores as darandelas de Sevilha, ou de Castella? Durando era pano usado em tempo de Filippe II.*

* DARDANÁRIO, s. m. Atravessador que compra, e mete em si os comestiveis para os vender mais caro. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 148. *Bern. Florest.* 2. 6. *B.* 24. §. 3.

DARDEJÁR, v. n. Arrojar dardos. §. poet. "o Sol seus rayos *dardejando.*"

DÁRDO, s. m. Especie de lança delgada, e curta, que se arremessa.

DÁRES, s. m. pl. *ter* dares, *e tomares com alguem*; i. é, disputas, contendas, altercações. *Amaral,* 11. *it.* negocios, correspondencias á má parte.

DÁRGA. V. *Adarga. Ined.*

* DARICO, s. m. Moeda batida por ElRei Dario. *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. §. 2.

DARÍS, s. m. pl. Especie de bugios da Serra Lioa.

DAROÈIRA, s. f. Dragoeira, arvore. *Ined. II.* 511. alias *dragoeiro.*

DARVÍS. V. *Dervis.*

DÁTA, s. f. O dia do mez, e o anno, em que se fez qualquer carta: fig. *a* data *deste testemunho é do anno de Christo, &c. M. Lus.* §. *Achar alguem de boa data, ou ma data*; i. é, humor. §. *Da-*

ta, por dada, direito, ou acção de dar. *Luc.* 1. 1. *aquella* data *só era de Deus: este beneficio da* data *delRei: a propagação dos individuos* data *de mão superior. M. Lus.*

DATARÍA, s. f. Tribunal da Curia Romana, onde se despachão as graças expedidas, ou concedidas por Bullas.

DATÁRIO, adj. *o Cardeal datario*; que preside á Dataria, ouve os pertendentes, consulta a S. Santidade, e firma os Breves.

DATILÁDO, adj. Da còr dos datiles. "borzeguins *datilados.*" *Eufr.*

DÁTILE, s. m. O fruto da palmeira. *Azambuja ao Exod.* c. 16.

DATÍVO, s. m. Caso, ou inflexão dos nomes, que equival á preposição *a* junta ao mesmo nome: *v. g.* em Portuguez *me* : *v. g. deu*-me *hum livro, e outro a João*; i. é, deu um livro a João, e outro *a mim*. Mas este mesmo *me* serve de paciente outras vezes: *v. g.* feriu-*me*, matou-*me*; e quando dizemos: matou-*me* dois Soldados: tirame os olhos: rouba-*me* a fazenda: o *me* faz vezes do Dativo Latino.

DATÍVO, adj. Dado pelo Magistrado: *v. g.* tutela *dativa*, opposta á que é instituida pela Lei, ou por testamento. *Orden.* 3. 43. 5. *tutor dativo.*

D'AVÁNTE, adv. *Dar por d'avante*; i. é, por diante. t. de Naut. V. *Avante. Barros.* Surdir, obedecer ao leme, ou governo, e mareação, que se faz, para fazer cabeça, e navegar.

DAYRI, ou

DAYRO, titulo do Imperador do Japão.

DE, preposição que indica o termo donde se sai: *v. g. veyo* de *França*. §. Indica a coisa possuida: *v. g. o senhor* d'*esta casa; Deus* de *misericordia; homem* de *annos; capacete* de *ferro; homem* de *juizo*, de *espirito; cheyo* d'*agua; cheyo* de *annos*; de *virtudes.* §. O modo: *v. g.* de *pressa.* §. O instrumento: *v. g. ferir* d'*a lança*, d'*as esporas*, d'*o açoute. Sagramor, freq.* §. A causa: *v. g.* de *raiva*, de *nojo*, de *curioso*: de *confiado* crê que *vai seguro.* §. Desde: *v. g.* de *pequenino. Eufr.* 2. 5. §. A origem, motivo: *v. g.* de *conselho*, ou *por conselho. V. do Arc.* 1. 4. *Eufr.* 5. 4. "a causa porque fazem isto he *de tyranos.*" *B.* 2. 2. 2. *de que outro fogo ardia Dos Teucros a alta gloria? . . . e mil chorarão do vão contentamento. Ferr. Castro, Acto* 1. *Choro* 2. *Chóro* d'*aquella dòr*; d'*aquella magoa*: i. é, por causa d'aquella dor, &c. *Idem, Act.* 3. *f.* 152. *e se este* "Deuses *lhe vexame. Encida, XI.* 106. §. Junta-se aos Infinitos, que são puros substantivos: *v. g.* "começa *de screvir.*" §. Usa-se com adjectivos substantivados; *v. g.* quando dizemos: *o* pobre d'*o homem*, o triste de *mim*; por *o pobre homem*; ou como se disseramos *o triste eu*; que se não diz: ou com substantivos: *v. g. o* ladrão d'*o moço*; por o *moço ladrão*; sendo o accidente como possuidor da coisa. §. *De* nunca foi Artigo indefinido; sempre foi, e é Preposição; e quando usamos della com nomes sem artigos, é porque 1.° são nomes individuáes, que sendo de si mesmo definidos, e limitados, excluem o artigo; *v. g. de Roma, de Lisboa*: ou 2.° quando o nome se toma como adjectivo, considerando só as ideyas, que se comprehendem na sua significação, sem attender aos individuos, a quem a mesma significação se estende, e abrange. Assim dizemos, *v. g.* figura *de cavallo*; portas *de oiro*; vaso *de ferro*, ou *de bronze*; leito *de marfim*; com horas *de dia*; &c. nos quaes exemplos damos com a preposição *de* os attributos, que se comprehendem geralmente nas noções de *ferro*, *cavallo*, *oiro*, *marfim*, *bronze*: e tanto é assim, que ás palavras *de cavallo*, *de oiro*, *de ferro*, &c. podemos substituir adjectivos attributivos, ficando o mesmo sentido: *v. g. figura cavallar*, *aureas portas*, *ferreos vasos e bronzeos*; e *eburneos*, por *de marfim*; substituição, que se não faz, quando os nomes vem com artigo, porque então significão individuos, a quem compete a sua significação: *v. g. o cavallo* é animal util ao homem; por os cavallos todos em geral: sceptro feito *do oiro*, que se tirou desta mina; vaso *de ferro*, que me comprastes, &c. porque os pedaços, ou porções, são como individuos destas especies de metáes, &c. Por meyo desta preposição damos attributos, como se vê nos exemplos acima, e ainda com os nomes proprios: *v. g. é* de *Lisboa*, de *Roma*, por *Lisbonense*, ou *Romano*: e com a preposição *sem* tiramos attributos significados por nomes usados attributivamente. Assim dizemos *homem de honra*, ou *sem honra*; *de verdade*, ou *sem verdade*; *de criação*, ou *sem criação*; &c. Dizemos tambem *venho de casa*; i. é, *de minha casa*; *vêis de casa?* i. é, *de tua casa*; elle saiu *de casa*, i. é, *de sua &c.* porque os Classicos ordinariamente não ajuntão com o mesmo nome o artigo, e os possessivos; salvo se calamos o nome; *v. g.* "esta espada é minha, e *a vossa* (*sc.* espada) onde esta?" "estou com *a minha* dor;" *sc.* costumada.

* DÉA, s. f. poet. Deusa. *Lus. I.* 34. *Lusit. Transf. f.* 107.

DEÁDO, s. m. Officio de Deão.

DEALBÁDO, p. pass. Branqueyado. "sepulcro *dealbado*;" o hypocrita: *it.* o mal confessado. *Pastoral do Bispo do Porto.*

* DEALBÁR, v. at. Branquear. "A quem dá por officio *dealbar*, ou branquear as estolas dos predestinados." *Ceita, Quadr.* 1. 67. ỳ. "Não tinha valor pera os *dealbar* e limpar. *Id. ibid.* 77. ỳ.

DEAMBULATÓRIO, adj. V. *Ambulotorio.* §. s. m. Passeyo, lugar. *Cron. dos Con. Regrant.* p. us.

DEÃO, s. m. Dignidade Ecclesiastica, que de-

depois do Bispo, ou Arcebispo governa os Cabidos.

DEARREZOÁR, v. n. Arrezoar, altercar. *Cron. J. I. c.* 21.

* DEARTICULAÇÃO, s. f. Pronunciação clara, e distincta. *Vieir. Serm.* 8. 449. "O som da voz, e a *dearticulação* das palavras."

DEARTICULÁDO, p. pass. de Dearticular.

DEARTICULÁR, v. at. Pronunciar com distincção. §. fig. *Vieira. trovões que fallavão, e* dearticulavão *as vozes.*

DEBADÒURA. V. *Dobadoura*, e derivados.

DEBÁIXO. V. Baixo. "*debaixo* de novos Ceos, e novas estrellas." *Filos. de Princ. Tom.* 1. *f.* 13. "*debaixo seu* fingimento;" i. é, do seu fingimento. *Lobo, Egl.* 2. *ante que antre elles houvesse Rei . . . vivião* debaixo dos mais velhos, *repartidos em parentelas. B.* 3. 5. 5. §. *Levar debaixo*; em luta, contestação, negociação; vencer. "sempre nos *levão debaixo.*" *Id.* 3. 5. 7.

DEBÁLDE. V. *Balde.*

DEBÁR, v. at. V. *Dobar. Sá Mir. Comed.*

DEBÁTE, s. m. Disputa, altercação. *Arraes*, 3. 3. §. Combate. *Eneida*, X. 105. §. "escandalos, e *debates*:" sobre os novos descobrimentos das Indias. *B.* 1. 3. 11. contendas. *Azurara, c.* 30. debate *no conselho delRei.* "*debates* entre amigos com obas de prestança e benevolencia." *Resende, Lel. f.* 29. §. Emulação: *v. g.* — *da honra.*

DEBATEDÚRA, s. f. A acção de debater-se a ave. *Arte da Caça, f.* 18.

DEBATÈR, v. n. Disputar, altercar. *Barros, H. Pinto.* debater a *questão*, na *questão*, sobre *a questão*: de *debater*, brigar, justar, contender. *Sagramor*, 1. 41. *Lus. I.* 34. "*bater por* alguma cousa." §. *Debater-se*: bater as azas, as pernas: *v. g. o falcão* debate-se, *vendo coisa desacostumada*, e desejoso de lançar-se á presa, e relé. fig. *o menino* se debatia *para ir para alguem. V. do Arc.* 1. 1. e *H. Dom. P.* 3. *L.* 3. *c.* 1. *Eufr.* 2. 5. "*debatem-se por* guerra;" i. é, dão mostras de a desejar; ou desejão. "Por não haver embarcação, em que os fossem soccorrer, estavão-se todos *debatendo*:" como a ave caçador se debate por ir ás presas. *Couto*, 5. 4. 2.

DEBATIDÍÇO, adj. Que se debate, agita, inquieta: *v. g. açor* —. *Arte da Caça, f.* 19.

DEBATÍDO, p. pass. de Debater: *v. g.* "questões ventiladas, e *debatidas.*" *Vieira.*

DEBATIDÚRA, s. f. Movimento da ave, que se debate. *Arte da Caça.*

DEBÁXO. V. *Baxo. Leão, Cron. Af. III. f.* 291. "*debaxo* do Reinado del-Rei Flavio;" i. é, reinando Flavio Ervigio.

DEBELLAÇÃO, s. f. O acto de debellar.

DEBELLÁDO, p. pass. de Debellar.

DEBELLADÒR, s. m. O que desbarata. "*debellador* do barbaro Agareno."

DEBELLÁR, v. at. Vencer, desbaratar. *Vi* debellar *os tiranos*; debellar *infieis. Vo Prov. da Ded. Cronol. fol.* 166. *vede pois se* rião debellados *por seu claro valor. Cam. Eleg.* "os Reis vossos avós, que de Juba os reinos e *bellarão.*" *Cam. Egl.* 6.

DEBICÁDO, p. pass. de Debicar. "uvas *deb*i*cadas.*"

DEBICÁR, v. n. vulg. Provar, comer pouco de alguma coisa.

DÉBIL, adj. Fraco, de pouco vigor, de pouca força: *v. g. muro* débil. *Camões. voz* débil. *M. Conq. Saude* debil: debil *uso da razão. Prompt. Moral.*

DEBILIDÁDE, s. f. Fraqueza, falta de vigor, e forças do corpo, ou do espirito: *v. g. a* debilidade *do entendimento humano, da razão, &c. Vieira*, 5. 152.

DEBILITAÇÃO, s. f. V. *Debilidade. para que os filhos nascessem com menor* debilitação *dos pais. Ferr. Bristo, A.* 1. *sc.* 3.

* DEBILITADÍSSIMO, superl. de Debilitado; muito debilitado. *Chron. de Cist.* 5. 16.

DEBILITÁDO, p. pass. de Debilitar. fig. "*debilitada* a Monarquia pela guerra dilatada." *Ribeiro de Macedo. Azevedo.*

DEBILITÁR, v. at. Enfraquecer, abater, diminuir a força, vigor fisico; do corpo, do entendimento. §. fig. Debilitar *o estado com guerras*; debilitar *o partido*, ou *bando, &c.*

DÉBILMÈNTE, adv. Com pouco vigor.

DÉBITO, s. m. Obrigação, que tem os casados de se prestarem seus corpos para a propagação. *Prompt. Moral. pagar, negar o* debito: *pedir o* debito.

DEBÓCHE; do Francez *débauche*, querem alguns introduzir sem necessidade: temos *devassidão* da mesma origem, e *pagode*, que correspondem ás ideyas do termo francez. *Debochar*, e *devassar*; corromper: *debochar-se*; devassar-se, perder-se, prostituir-se. p. us.

DEBOLÁDO, p. pass. de Debolar.

DEBOLÁR, v. at. Tirar as còstras ás chagas, ou bostellas. t. de Med.

DEBREÁDO, p. pass. de Debrear.

DEBREÁR, v. at. Ferir açoutando. "*debrear* a açoutes."

DEBRUÁDO, p. pass. de Debruar.

DEBRUÁR, v. at. Forrar a borda da vestidura, ou qualquer panno, coiro, &c. com uma especie de cairel por ornato, ou segurança. fig. No brasão: *v. g. armas brancas* debruadas *de mesma còr*; i. é, guarnecidas pelas bordas. "*debruar* o discurso de versos de Ovidio, de sentenças de Plauto." *Lobo.* §. fig. *eu que para viver no mundo me* debrúo *de outra cor*; *me finjo qual* não sou. *Cam. Carta* 2.

DEBRUÇÁDO, p. pass. de Debruçar-se. §. Inclí-

clinado, pendente. "Sovereira sobre hum valle debruçada." *Lobo*, *Egl.* 5. V. o verbo.

DEBRUÇÁR-SE, v. recipr. Deitar-se de bruços; pòr-se de bruços apoyando-se sobre o peito; *v. g.* adorando. *Ined. II.* 619. "abatendo-se, e *debruçando-se.*" *Ruth. Peregr. andão todo dia* debruçadas *pelas janellas.* §. fig. *Debruçar-se a alguem*; humilhar-se-lhe. *todos* se debrução *á fortuna.* "e o vento aos pés por lhos bejar *se debruçava.*" *Uliss.* 2. 48. *Monte* debruçado *sobre o mar*; inclinado, com pendor para elle. §. at. *Debruçar alguem*; deitá-lo de bruços. "*debruçou-o*, e açoitou-o bem.

DEBRÚÇOS, adv. Com o corpo inclinado, e com o rosto no chão.

DEBRÚM, s. m. A fita, com que se debrúa, e guarnece a borda do vestido. §. fig. Nas feridas, a borda, que se vai cicatrizando, ou que fica depois de cicatrizada, com outra còr. *V. do Arc.* 1. 1. *armas fortalecidas com hum* debrum *de aço.* *Palm. P.* 3.

DEBÚLHA, s. f. O acto de tirar, e limpar o grão da espiga.

DEBULHADO, p. pass. de Debulhar.

DEBULHADÒR, s. m. O que debulha.

DEBULHÁR, v. at. Tirar o grão dos casulos. §. Desfolhar: *v. g.* debulhar *uma flor.* §. *Debulhar-se em lagrimas*: chorar mûito.

DEBÚLHO, s. m. O que se separa do trigo, como são as praganas, barbas, casulos, &c. §. As entranhas do animal morto, que se separão do corpo. *Repert. da Orden.* "o carniceiro mate a rez, e alimpe dos *debulhos.*" V. *Deventre*, *Bandouba.*

DEBUXÁDO, p. pass. de Debuxar. *faces* debuxadas *da rosa còr. Sagramor*, 1. *c.* 17.

DEBUXADÒR, s. m. —òra, f. *B.* 4. *Prol. dos mais excellentes* debuxadores *de toda Europa.* Pessoa que sabe debuxar.

DEBUXÀNTE, s. c. V. *Debuxador.*

DEBUXÁR, v. at. Delinear em superficie imitando com claro, e escuro a figura de algum corpo. §. Entre ourives, riscar com estilo de latão sobre tábua de buxo. §. fig. *Camões.* "nas bellas faces, e na boca, e testa Cencens, rosas, e cravo *debuxando*:" i. é, imitando as cores destas flores, retratando-as. *pensamento que estava debuxando os olhos de quem &c. Cam. Egl.* 2. §. *mas nella* (na Cyropedia) *quiz elle* (Xenofonte) *debuxar, que tal havia de ser hum Rei no governo do seu Reino. B.* 3. *Prol.* §. Representar com palavras. *Paiva*, *Serm.* 1. 191. ỷ. "*nesta pratica se debux*[illegible] *carne, e o espirito.* §. *As arvores se debuxão na agua sobre que pendem, bem como o rosto no espelho fronteiro. Palm. P.* 3. *c.* 2. e *Cam. Eleg.* 6. os álamos pendendo por cima da corrente "outro formoso bosque *debuxando.*"

DEBÚXO, s. m. A Arte de debuxar. §. fig. Delineação por escrito de obra, que ha-de ser executada com mais feitio, e curiosidade; amostra. *Barr. D.* 1. *Prol.* "Lendo-lhe hum, ou dous capitulos da mostra, e *debuxo*:" era o *Clarimundo*, em que se ensayou para escrever as *Decadas.* §. *Debuxo da cidade*, *fortaleza*; a pintura della feita de mão. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 13. opposto a *estampa.* §. *Primeiro debuxo*: risco, ou as figuras riscadas somente. V. *Risco.* §. *Metter alguem em debuxos*; fr. fam. i. é, em lanço embaraçado. §. *Debuxo de buril*; a figura, ou lavor, que se imita abrindo com elle. §. Peça de páo, de que os Correeiros usão, para fazer riscos á borda das correyas.

DÉCADA, s. f. O numero de dez, em que alguns Autores dividirão suas obras; *v. g.* João de Barros, que em cada *Decada* comprehende dez Livros, em que *Couto* o imitou.

DECADÈNCIA, s. f. Descaîmento da força, vigor, poder. *Decadencia do imperio*, *do valimento*, *dos validos*, *da agricultura*, *das artes*, *das sciencias*, *do commercio*: decadencia *do pulso*; no que vai enfraquecendo, &c.

DECÁGONO, adj. t. de Geom. De dez lados: usa-se subst.

DECAIMÈNTO, s. m. O acto de decaîr: decadencia; na Astrol. "o Sol com *decaimento.*" *Ined. I.* 76.

DECAÍR, v. n. Caîr: no fig. *Decaîr da graça*; *do estado preeminente*, *e feliz.* §. *Decaîr da causa*; ficar vencido: ou *decaîr de algum incidente della*; não obter.

DECÁLOGO, s. m. Os dez Preceitos, ou Mandamentos da Lei de Deos.

DECALVÁDO, p. pass. de Decalvar.

DECALVÁR, v. at. Cortar o pericraneo cerce em redor da testa, e molleira. *Severim*, *Not. Disc.* 4. §. 7.

DECANÁDO. V. *Deado.*

DECANÍA, s. f. Corporação de dez individuos, a que preside o decano.

DECÀNO, s. m. Antigamente era o presidente de dez clerigos. §. O mais antigo de algûma Junta, Corporação, ou Communidade. §. Deão. §. t. d'Astrol. Judic. Divindade, que presidia em cada trez decurias, ou decanias do Signo celeste, e que servia de horoscopo, para levantar figura aos que nascião.

DECANTAÇÃO, s. f. t. de Chim. Emborcação, que se dá ao vaso, para o liquor ir escorrendo separado do pé, ou sedimento. "separar por *decantação.*" *Elem. de Chim.*

DECANTÁDO, p. pass. de Decantar.

DECANTÁR, v. at. Publicar, exagerar, ponderar, engrandecer algûma coisa, afamando-a, e fazendo-a plausivel. "*decantar* uma acção vossa." o decantado *aforismo de Hypocrates*: o decantado *remedio.* §. *Decantar*, entre Chimicos (V.

(V. *Decantação*): separar por decantação.

DEÇA-VOGA: vem nos *Ined. II. f.* 399. por *de cea voga*, ou *ciavoga. girou a galé para ir deça voga sobre a barca*: se não é *d'essa voga*. V. *Voga.*

DECEDÚRA, s. f. ant. "haja minha mulher huma taça de prata... que *lhi* prometti por *deceduras*:" o Autor do *Elucidar.* interpreta por occasião, ou causa dos seus partos.

DECEINÁR, v. at. Tornar a amansar o falcão depois da muda, trazendo-o no braço á noite. §. v. n. Gritar muito; disputar. *Lá o deceynem com seus Confessores. Pint. Ribeiro, Rel.* 2. *p.* 66.

* DECEMNOVENÁL, adj. De dezenove annos. Circulo —. *Avell. Report.* 5. 4.

DECEMVIRÁTO, s. m. A Magistratura dos Decemviros entre os Romanos. *Vasconc. Arte.*

DECEMVIROS, s. m. pl. Dez homens, que derão Leis em Roma no tempo da Republica, e a governárão.

DECENCIA, s. f. Recolhimento, honestidade no exterior. §. Tratamento de vestidos, e familia conforme ao estado: *v. g.* "passar com *decencia*:" *Prompt. Moral.*

DECENDÈNCIA, e deriv. V. *Descendencia*, &c.

DECENDÍDO, p. pass. de Decender, por Decendente. "*decendido* de pais illustres." *Seg. Cerco de Diu, f.* 285. *e f.* 240. V. *Descendido*, &c.

DECÈNTE, s. f. Vasante. *Azurara*, *c.* 16. *a decente da maré.*

DECÈNTE, ad. Conforme á honestidade, ao decoro, ao estado; decoroso. §. Conveniente. "*decente* para a saúde." *T. d'Agora*, 2. 3. *f.* 148. *ỹ.*

DECÈNTEMÈNTE, adv. Com decencia.

* DECENTÍSSÍMAMÈNTE, adv. superl. de Decentemente, com muito decencia. *Alma Instr.* 1. 6. 3. *n.* 40.

* DECENTÍSSIMO, superl. de Decente, com decencia. *Arraes, Dial.* 10. 6.

DECEPÁDO, p. pass. de Decepar. §. fig. Que se não move desembaraçadamente: *v. g. com a muita carne era tão* decepado, *que d'onde se assentava não podião quatro homens levantá-lo*: Soleimão o Baxiá capado. *B.* 4. 10. 2. *ficárão* decepados *mettendo-se na vasa, n'hum hervaçal, n'hum arcial.* V. *Barros*, 2. *L.* 2. *c.* 8. *e* 9. decepado *o navio por falta de governo*: por estar derrotado, desbaratado. §. *Os homens são* decepados, *quando se embebedão em seus appetites. Eufr.* 5. 4. *f.* 79. *ỹ.* faltos d'energia, como o que hé *decepado* na batalha: *erão ja* no espirito tão decepados *e mortos, como aquelles que o forão naquella peleja. B.* 2. 6. 4. com o calor e trabalho da peleja. *decepado* (por lhe encalhar o batel). *B.* 3. 10. 9. §. *Homem decepado*; apagado, sem partes, nem talentos. §. Que não pode obrar na guerra; vencido.

DECEPAMÈNTO, s. m. O acto de decepar. *Leão, Descr. f.* 53.

DECEPÁR, v. at. Cortar: *v. g.* decepar *algum braço, perna.* §. fig. Desunir: *v. g.* decepando *o da união da Monarquia. Epanaf. f.* 153. §. Impedir a energia, actividade. *Eufr.* 1. 1. *o desfavor* decepa *os bons engenhos.* cortar, abater, derribar. fig. "*decepava* qualquer juvenil atrevimento." *Lobo, Deseng. p.* 2. *D.* 4. §. Privar de parte. *Arraes*, 1. 16. *a morte cada dia* decepa *parte da vida.* §. *Decepar*, no fig. mettia huns no fundo, com outros dava á costa "e assi os foi *decepando*:" *B.* 1. 10. 4. inhabilitando para serviço os navios de peleja. §. Truncar: *v. g.* — *o curso da jornada* (narrando). *Idem* 3. 9. 2.

DECÈR. V. *Descer. Sagramor*, 1. *c.* 35. *o sol já* decia: e outros Classicos assim o escrevem. §. *Decem-se das querellas*; desistem. *Ord. Af.* 5. *f.* 217.

DECERNÍR, v. at. ant. Determinar duvida, pleito; dedidir. "*decernindo* sobre a santa Fé:" nas causas dos hereges, e elches. *Ord. Af.* 2. *f.* 95.

DECRETÁR, v. n. Contender, pelejar. *Landim.*

DECÍDA. V. *Descida.*

DECIDÍDO, p. pass. de Decidir.

DECIDÍR, v. at. Determinar, resolver, julgar, sentenciar algum caso, dúvida, questão, demanda. *Vasconc. Not. Ribeiro, Juizo Histor.*

DECIFRÁDO, p. pass. de Decifrar.

DECIFRADÒR, s. m. O que decifra.

DECIFRÁR, v. at. Achar o modo de ler a escritura feita por cifra, ou malfeita, de letra embaraçada. §. Interpretar palavras de sentido escuro, e enigmatico. §. Entender coisa difficil.

DÉCIMA, s. f. Composição de 10. versos de arte menor, rimados de certo modo. §. Tributo civil, que consiste em dar a decima parte de alguma renda ao Estado, &c.

DECIMAÇÃO, s. f. O acto de tirar o decimo de alguma serie. *fez-se nas tropas a decimação, por se não poder castigar a todos os delinquentes.*

DECIMÁDO, p. pass. de Decimar.

DECIMÁL, adj. *Aritmetica decimal*; é a de que usamos, e ensina a calcular fazendo termos de dez em dez: *v. g.* contamos 10. e mais 10. vinte, e mais 10. trinta, &c. §. *Fracções decimáes*; aquellas cujo denominador sempre é a unidade acompanhada de uma, ou muitas cifras: *v. g.* $\frac{2}{10}$, ou $\frac{3}{100}$.

DECIMÁR, v. at. Tirar de cada dez um, e o decimo na serie.

DÉCIMO, adj. numeral ordinal. Que está entre o nono, e o undecimo.

DECINGÈR, antiq. Descingir: *v. g.* decinger *espada. Ord. Af.* 1. 63. 24.

DECISÃO, s. f. O acto de decidir. §. A sen-ça, resolução, com que se decide. §. A acção n que se decide. *Galhegos. dos alfanges espe-ção a* decisão *da barbara contenda.*

DECISÍVAMÈNTE, adv. Decidindo, pondo ter-mo: *v. g.* "responder *decisivamente.*" §. *it.* Sem duvida, nem hesitação.

DECISÍVO, adj. Que decide: *v. g. voto, re-posta* decisiva; *está hora*, ou *acção foi* decisiva. *perguntas* decisivas *da demanda.* §. Sem hesita-ção: *v. g.* "dizendo de modo resoluto, e *deci-sivo.*"

* DECISO, s. m. Decisão, determinação. *Sou-za, Oriente Conq.* 2. 4. 2. §. 66.

DECISÓRIO, adj. *Juramento decisorio*; que a parte defere ao adversario, para decidir a de-manda entre elles; ou o adversario refere a quem o citou, para jurar em sua alma. t. jurid. *jura-mento* decisorio *da lide.*

DECLAMAÇÃO, s. f. Oração, discurso rheto-rico, que os Professores, e discipulos recitavão nas antigas Escolas de Eloquencia. §. A pronun-cia, e gesto do declamador: *v. g.* "tem boa *de-clamação.*" §. Affectação de termos pomposos, e figurados contra as regras da Eloquencia.

DECLAMÁDO, p. pass. de Declamar. *doutrina que devia ser* declamada *nos Pulpitos. Vieira.*

DECLAMADÒR, s. m. O que declama.

DECLAMÁR, v. at. Recitar algum discurso com o tom, e ac[e]nto conveniente, acompanhando a voz do gesto, e acção. §. Razoar com força, e vigor: *v. g.* declamar *contra os vicios.* §. Discor-rer em altas vozes, talvez á má parte.

DECLAMATÓRIAMÈNTE, adv. Á maneira dos declamadores. "ampliar louvores *declamatoria-mente.*" *Resende, Vida do Infante* [c. 1.]

DECLAMATÓRIO, adj. Que pertence á decla-mação.

DECLARAÇÃO, s. f. O acto de declarar. §. Ex-plicação, ou exposição. §. Denunciação: *v. g.* declaração *de guerra.* §. O acto de dar ao mani-festo: *v. g.* declaração *de bens.* §. Depoimento, testemunho.

DECLARÁDAMÈNTE, adv. Abertamente, des-cobertamente: *v. g.* "oppoz-se *declaradamente.*"

DECLARÁDO, p. pass. de Declarar.

DECLARADÒR, s. m. O que declara. *Ferr. Son.* 41. L. 2. "*declarador* d'antigas profecias." *os* declaradores *da Lei*; que a explicão. *Cathec. Rom.* 634. §. adj. Coisa que declara: *v. g. vozes* declaradoras *dos conceitos. oração* declaradora *de nossa necessidade. Cathec. Rom.* 649.

DECLARÁR, v. at. Manifestar, explicar al-guma cousa occulta, ou ignorada. §. Expòr, commentar a coisa obscura, difficil. §. Dar ao manifesto: *v. g.* declarar *a fazenda aos aduanei-ros.* §. Articular bem as palavras. §. Exprimir com palavras os conceitos. §. Pronunciar: *v. g.* declarou-*o reo, e culpado no crime.* §. *Declarar*: nomear, eleger: *v. g.* declarar *rei.* §. *Declarar guerra ao inimigo*; denunciar-lha com solemni-dade, ou por manifesto: talvez só por factos hos-tís, e obras de inimigo. §. *Declarar-se*: expli-car-se de modo intelligivel. §. Abrir-se com al-guem. §. *Declarar-se a victoria*; apparecer de que parte fica. *Freire.*

DECLARATÓRIO, adj. Que serve de decla-rar: *v. g. clausula* declaratoria *do tempo, do ven-cimento.*

DECLÍNA, s. f. Peça do Astrolabio: é uma es-pecie de regra com duas pinnulas, a qual se mo-ve em roda, e mostra os gráos.

DECLINAÇÃO, s. f. Na Grammatica, a infle-xão, ou varia terminação, que tem um nome, e que serve de mostrar as varias relações, em que concebemos o objecto significado por elle: *v. g. eu, mim, me, migo.* §. t. de Astronom. O apartamento do astro, da equinoxial para um dos seus polos. §. *Declinação da agulha de ma-riar*; variação, ou desvio, que ella tem quando não aponta o verdadeiro Norte, ou o polo. §. fig. Decadencia, principio de ruina, *v. g.* do es-tado, do imperio, da saude, fortuna, bens. *a perdição de Troya, a* declinação *de Roma. Avi-sos do Ceo, c.* 2. §. *Declinação do dia*; quando vai para a tarde. §. *Declinação da doença*; que vai sendo menos. §. *Declinação do apostema*; que se vai resolvendo. §. *Declinação das cores*; o irem-se aproximando a outra côr: *v. g. cor branca com* declinação *para pallida.* V. *Declina a côr.* §. *De-clinação do relogio de parede.* V. *Declinante.*

DECLINÁDO, p. pass. de Declinar. V. o ver-bo. fig. "*a batalha esteve muitas vezes declina-da contra os nossos.*" *Couto*, 4. 10. 5. "o Sol *declinado*;" que vai a pòr-se. *Seg. Cerco de Diu.*

DECLINÁNTE, p. at. de Declinar. *Relogio do sol declinante*; o que está em parede, que não olha perfeita, e directamente para o Oriente, Poente, Septemtrião, ou Meyodia, mas tem al-guma inclinação para algum desses pontos car-deáes, a qual se mede por grãos de circulo: *v. g. esta parede é meridional* declinante *para Oriente: relogio* declinante.

DECLINÁR, v. at. Repetir o nome variando-o em seus casos, segundo a analogia do exemplar. t. de Gramm. §. v. n. Ir abaixando: *v. g.* decli-não *os outeiros.* §. Ir em decadencia: *v. g.* decli-na *o Imperio*; *a saúde. as coisas do Oriente esta-vão um pouco* declinadas. *Freire.* §. Propender, inclinar-se com desvio do bom, e acertado: *v. g. o Principe* declina *para o mal*; apartando-se da Lei, que devèra seguir. *Camões, Canç.* 13. "*Quem com solido intento. Arraes*, 5. 6. *pervertèrão o jui-zo porque* declinárão *após a avareza* "do cami-nho

nho certo nom *declinas.*" no fig. *Caminha*, *Poes.* "Porque do que a si deve nom *decline.*" *Idem.* (o Livro tras por erro *assi.*) translação do que indo seu caminho, faz uma digressão, e declina, ou desvia-se delle a outro lugar. (V. *Elucidar.* 1. *pag.* 292. *col.* 1. *se dolosamente ali declinarem só a fim de recadarem a colheita.*) "as cousas do Estado da India *declinando mais em cubiça* (de ouro, que de honra)." *B.* 3. 1. 1. §. *Declinar a Jurisdição:* allegar incompetencia de foro, e que não está obrigado a comparecer, nem responder perante algum Juiz. "o juizo, ou jurisdicção do Almotacel não se póde *declinar.*" *Ord. L.* 3. *T.* 5. §. 9. §. Dobrar. "*Declinárão* o caminho *para a mão esquerda. Miguel Leitão de Andrade*, *Miscellanea*, *Dialogo* I. *p.* 22. §. *Declinar o planeta ;* apartar-se do Equador para os Pólos. §. Diminuir, ir acabando: *v. g. vai* declinando *a febre.* §. Ir a mal: *v. g.* declina *a saude:* declinão *nossas coisas. Arraes*, 3. 3. §. *Declina o dia para a noite* ; i. é, vai-se aproximando: *o anno para o fim.* "*declinou* a batalha contra os nossos." *Couto*, 5. 5. 2. §. *Declinar a cor* ; ir-se aproximando á outra. *alguma* declinava *a còr celeste. B.* 3. 5. 9. *mais branco* declinante *a pallido. M. Lus.* §. *Declinar*; diminuir-se: *v. g.* declinar *a fama*, *opinião*, *reputação.* §. *Declinar á idade* ; ir-se apartando della: *v. g. o velho* declinava á idade *de mancebo. Eneida*, *IX.* 67. §. *Pluma na gorra hum pouco declinada* ; não direita perpendicularmente, inclinada. *Lusiada.* §. O declinado *Sol*; que se vai pondo, ou do meyodia em diante.

DECLINATÓRIO, adj. *Razão declinatoria; exceição —;* a que se allega para se declinar a Jurisdicção, ou mostrar-se incompetencia de Juizo. *Orden.* 3. 49. 3.

DECLÍVE, adj. Ladeirento, com pender. *nos* declíves *outeiros. Lobo*, *Primav.* §. *Usa-se substant.*

DECLIVIDÁDE, s. f. Pendor do terreno declivio. *Methodo Lusit.*

DECLÍVIO. V. *Declive.* subst. *Lei do Senhor D. José I.*

DECOÁDA, s. f. A cenrada, lexivia, ou agua embebida nos saes, que contém as cinzas, ou cal por onde passa, para barella, ou para sabão, &c: ás vezes se misturão hervas aromaticas, &c. *Flos Sanct.* *f.* 176. ỳ. *col.* 2.

DECÓCÇÃO, s. f. Cosimento, ou agua, em que se ferveo alguma droga, ou simples medicinal. §. no fig. *A ultima* decocção *dos negocios* faz-se entre os Ministros; i. é, a decisão. *Vieira.* allude ao cosimento dos alimentos no estomago, ou operação que os muda em chilo.

DECOMPÒR, v. at. t. de Chim. Separar as partes de que se compõe, *v. g.* um sal. §. *Decompor-se um corpo ;* separarem-se as partes que o compõem, ou perder alguma, ou algumas dellas.

DECOMPOSIÇÃO, s. f. t. de Chim. O acto de decompòr.

DECOMPÒSTO, p. pass. de Decompòr.

DECONSÚUM, adv. ant. Juntamente: *v. g.* *ver* de consuum: *ter filhos de —;* entre si; o marido e mulher: *commetter delicto de suum*, ou de *consuum* ; com outros corréos. *Ord. Af.* e *Doc. Ant.*

* DÉCOPLO, adj. Maior dez vezes que outra em numero ou quantidade. Proporção —. *Comp. Geogr.* 3. 2. 7. *f.* 115.

DECORÁDO, p. pass. de Decorar. Tomado de cór. §. Adornado. "joyas, e collares são os justos, com que a Igreja de Deus he *decorada.*" *Flos Sanct. p. CXXXVII. col.* 1. §. fig. Honrado. *Garcia d'Orta*, *f.* 139. ỳ. *Arraes*, 2. 2. "*decorado* com o martyrio de alguns alumnos."

DECÓRAMÈNTE, adv. Com decòro; com graça, bom concerto. *Ulissea*, *IX.* 118. *o cabello que* decoramente *desce até os hombros.*

DECORÁR, v. at. Tomar de memoria algum nome, discurso, &c. §. Honrar, illustrar, ennobrecer. *Christo* decorou *a Cruz com seus santissimos membros. Flos Sanct. f. CCXXXIX. col.* 2.

DECÓRO, s. m. Honra, respeito devido a alguem por seu nascimento, ou dignidade. *perder o* decoro *á Ley Divina. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 32. *guardar o decoro*, *offendê-lo*, *profaná-lo*, *arrastá-lo: envilecer*, *pisar o* decoro, &c. §. A conveniencia das acções, e outras exterioridades com o caracter da pessoa: *v. g. guarda o poeta o decoro fazendo triste a Mopso. Costa*, *Virg. o decoro nas palavras convenientes á idade*, *sexo*, *educação*, *religião*, *estado da fortuna*, &c. *Lobo. Vilhalp. Acto* 4. *sc.* 5.

DECÓRO, adj. poet. Formoso, honesto, que está bem. *Eneida*, *XI.* 115. *que os decóros olhos não erguia. Cam. Elegia X.*

DECORÒSO, adj. Conforme ao decóro; honroso, decente: *v. g. condições* decorosas. *Vieira.* §. Modesto: *v. g.* "rosto *decoroso.*" *Macedo.* V. *Decoro*, adj.

DECORRÈR, v. n. Correr, andar, passar: *v. g.* decorrendo *o anno de* 500. decorreu *o Inverno sem tormentas :* decorreu *o praso do arrendamento. as nossas armadas que* decorrem *por todos aquelles mares. B.* 3. 4. 7. §. *Decorrer o foro;* vencer-se o tempo de o pagar: daqui *foros decursos*; *e decurso*, subst. §. *Decorrer*, *o rio*; acabar de correr, passar toda a agua, esgotar-se.

DECORRÚDO, p. pass. ant. Decorrido, decurso: fig. delongado. *Elucidar.* V. *Decorrer.* V. o verbo.

DECOTÁDO, p. pass. de Decotar.

DECOTADÒR, s. m. O que decota as arvores.

DECOTÁR, v. at. Cortar os ramos inuteis das arvores bem rentes, de sorte que fique o tronco só;

só, que vai debaxo, até onde nascem os ramos, para alli tornarem a nascer outros de novo, e fazer-se melhor arvore. §. fig. "*decóte-se* o máo, se expulse da companhia dos bons." *T. d'Ago-* ... 2. 2 §. *Decotar a cauda das aves*; cortar-lha. *Decotar o vestido da mulher*; cortá-lo de sorte, que o peito, e hombros fiquem pouco cobertos.

DECÓTE, s. m. O acto, trabalho de decotar arvores, matas. *Leis Noviss.*

DECRECÍDO, & deriv. V. *Decrescido*, &c.

DECREMÈNTO, s. m. Decrescimento, mingoa: v. g. o decremento *da Lua.*

DECREPITÁR, v. at. Fazer decrepito. *André da Silva Máscarenhas*, 3. 21. *Viriato*, 3. 3. §. *Decrepitar o sal*; lançá-lo no fogo em algum vaso, onde estoire; depois se tira para o uso. t. de Chim. §. v. n. Estalar ao fogo como o sal. "o salitre sobre brasas *decrepita.*"

DECRÉPITO, adj. Mũito idoso. §. fig. *Arvore decrepita*; de mũitos annos, mũi velha.

DECRESCÈNTE, p. at. de Decrescer. Que vai diminuindo: *v. g.* "seguem-se os numeros em proporção *decrescente.*"

DECRESCÈR, v. n. Deixar de crescer, ir diminuindo em grandeza continua, ou discreta.

DECRESCIMÈNTO, s. m. Diminuição, mingoa. "as idades segundo seu *decrescimento.*" *Alma Instruida.*

DECRETÁDO, p. pass. de Decretar.

DECRETÁL, s. f. Decreto do Papa sobre materias Canonicas. §. *As Decretáes*: o corpo dos Decretos Papáes.

DECRETALÍSTA, s. m. Expositor das Decretaes.

DECRETÁR, v. n. Passar decreto, mandar por decreto. §. Mandar por Decretal. §. Ordenar, determinar, resolver, no sent. activo. *regras que decretarão os Santos Concilios. V. do Arc.* 1. 29. §. fig. Decretou *a Summa Providencia: quem decretou as Leis da conservação do mundo*; &c. *Decreta Deus a vida larga, ou breve, conforme* ... §. Conceber em palavras, ou sentenças legislatorias. *V. do Arc.* 2. 13. *para* decretarem *os Capitulos da Residencia*; dos Bispos e Curas.

DECRÉTO, s. m. Disposição do Soberano sobre requerimento particular, ou consulta de algum Tribunal, precedendo informação, a qual depois fica tendo força, e vigor de Lei geral. §. Decreto de *Graciano*: corpo de Direito Canonico, assim chamado, compilado por Graciano.

DECRETÓRIAMÈNTE, adv. Com certeza decisiva. *Vieira.* o *grande aperto em que se achão* decretoriamente *os que pelejão contra muitos.*

DECRETÓRIO, adj. t. de Med. *Dias decretorios*; são os dias, ou termos, em que se póde fazer juizo da doença. §. Decisivo. *Vieira. chegou em fim a noite* decretoria, *e fatal*, *em que accomettèra a trincheira*: *o peccado ultimo*, decretorio, *que Deos não perdoa. Vieira*, 4. *n.* 39.

DECÚBITO, s. m. t. de Med. O estar deitado na cama.

DECUMÀNO, adj. *A onda decumana*; i. é, a decima, que dizem ser mayor, e mais perigosa. *Vieira*, 9. 326. "veio a decima, ou *decumana.*" v. *o ovo decumano*, e outras coisas, que são decimas em ordem, dizem ser mayores, que as outras.

DÉCUPLO, adj. *Proporção décupla*, é a em que crescem os numeros multiplicados por dez. No valor, que damos aos algarismos, guardamos a *proporção décupla*, porque o primeiro numero á direita vale as unidades que pinta; o outro, que se lhe segue para a esquerda, vale dezenas, ou o algarismo multiplicado por dez, o terceiro para a esquerda vale centenas, ou as dezenas multiplicadas por dez, &c.

DECÚRIA, s. f. Corpo de dez soldados de cavallo com um cabo, na Milicia Romana. §. Nas Escolas, dez rapazes commettidos ao Decurião, ás vezes menos.

DECURIÃO, s. m. Cabo de dez soldados de cavallo, ou de uma decuria. §. Nas Escolas, o discipulo mais provecto, que tem a seu cuidado ensinar, e ouvir lições a dez discipulos menos adiantados.

DECÚRSO, s. m. A successão: *v. g. com o* decurso *dos annos. Barros*, 3. *f.* 24. *no* decurso *do Cerco. Cunha: V. do Arc.* 1. 4. V. *Discurso.* §. *Hum livro, em o qual está o* decurso *do caminho que fez B.* 3. 5. 10. §. *O decurso da Lua*; o girar. *Arraes*, 6. 14.

DECÚRSO, adj. Jurid. *Foros decúrsos*; cujo dia de se pagarem é passado; vencidos, atrazados: escahidos.

DEDÁDA, s. f. A quantidade, que se tira com um dedo.

DEDÁL, s. m. Instrumento de metal, que cobre a cabeça do dedo mayor, com que as costureiras, e alfayates empurrão a agulha carregando na parte do fundo.

* DEDÁLEO, adj. de Dedalo, pertencente a Dedalo architeto famozo. Faculdade —. *Cam. Lus.* 7. 51.

DEDECORÁDO, p. pass. de Dedecorar.

DEDECORÁR, v. at. Faltar ao decoro, deshonrar, deslustrar alguem. §. *Dedecorar-se*: faltar contra o proprio decóro, deslustrar-se.

DEDÈIRA, s. f. Forro, que os segadores, e outros mecanicos põem nos dedos, por não os molestarem no trabalho. fig. Dos sapatos d'entrada mũito abaixo. "por sapatos nos pés humas *dedeiras.*"

DEDICAÇÃO, s. f. O acto de dedicar, consagração de uma Igreja. §. Dedicatoria. *Arraes*, *Dedic.*

DEDICÁDO, p. pass. de Dedicar. *Eneida*, *VII.* 98. *velha* dedicada *ao templo de Juno*; i. é, a seu serviço. *Arraes*, 4. 4. *este Reino foi* dedicado *com sangue de Mouros.* §. *Dia dedicado*; destinado. *Palm. P.* 3. *c.* 2. §. *Triste geração* dedicada *ao Demonio*: i. é, addicta. *Jornada d'Africa*, *L.* 3. *c.* 7. §. *Lugar* dedicado *a mortuorios. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 147.

DEDICÁR, v. at. Offertar, e dar para o uso, e serviço da pessoa, a quem se dedica: *v. g.* dedicou *a Deos um altar*: *a Igreja* dedica-se *com certas ceremonias.* §. Offerecer algum livro, escritura a alguem.

DEDICATÓRIA, s. f. Carta pela qual se dedica alguma Obra a alguem.

DEDIGNÁR-SE, v. recipr. Desprezar-se, não se dignar: *v. g.* dedignastes-*vos de ler*, *ou acceitar este discurso*; i. é, tivestes por indigno de vós.

DEDILHÁR, v. at. Ir ferindo com os dedos: *v. g.* dedilhar *as cordas do instrumento. B. P.* diz, que é correr com os dedos pelos trastes do instrumento.

DEDÍNHO, s. m. dim. de Dedo.

DEDO, s. m. Os membros, que nascem da palma da mão, ou do pé, e são 5. em cada uma; são divididos entre si, e tem unhas nos extremos superiormente. V. *Indice*, ou *Mostrador*, *Maximo*, *Minimo*, *Annular.* §. *Dedo*, medida; é a duodecima parte do disco do Sol, ou da Lua. §. *O dedo de Deus*; i. é, o seu poder, providencia. §. *Dedo de mestre*: trabalho, ou direcção de mestre: *v. g.* "aqui andou *dedo de mestre.*" §. *Fazer tocar alguma coisa com o dedo*; i. é, mostrar evidente, ou palpavelmente. §. *Dar com o dedo no Ceo*: fig. agastar-se contra o beneficio. *Ulis. f.* 24. §. *Dedos queimados*: pessoas que se dóem, e se resentem por inveja, ou outro motivo. *Sá Mir. Estrang. f.* 113. *ult. Ed.* §. *Pòr o dedo na boca*: fazer sinal de silencio.

DEDUCÇÃO, s. f. O acto de deduzir, diminuir, tirar de alguma soma qualquer parte. §. Seguimento de alguma serie, de annos, succesos, &c. §. Na Musica, progresso natural das seis vozes, *ut*, *re*, *mi*, *fa*, *sol*, *la*, subindo, e descendo *la*, *sol*, *fa*, *mi*, *re*, *ut.* §. Illação, inferencia.

DEDUCCIONÁL, adj. t. de Mus. *Movimento deduccional*, é quando o canto vai por uma só deducção, sem se fazer mutança.

DEDUZÍDO, p. pass. de Deduzir.

DEDUZÍR, v. at. Inferir, colligir. *Lobo.* "*deduzindo* da grandeza do corpo a excellencia do animo." §. Levar de uma parte para outra. *Barreiros*, *Corogr. sendo colonia* deduzida *em Narbona.*

DEÊIRO, ant. Dinheiro. "emprestarem... maravidiz, ou *deeiros.*" *Elucidar.* V. *Amatar.*

* DEERÀNTE, adj. Extraordinario, que está fora do direito caminho. Natureza —. *Alma Instr.* 2. 1. 15. *n.* 14.

DEÉSTRO, antiq. Déstro, direito. *a mão deestra*; direita. *De deestro*, *e seestro*: da direita; e da esquerda. *Ord. Of.* 1. 63. §§. 20. *e* 23. *Barr. Gramm. f.* 13. escreve: *á destra* de Deus Padre."

DEFAMAÇÃO, s. f. O acto de defamar, contar coisa, que detrái da boa fama, que outrem gozava.

DEFAMÁDO, p. pass. de Defamar. V. *Defamar*, e *Difamar.* "*defamado* de alguma maldade." *Orden. Af.* 5. *f.* 16. §. *Defamado*: infame por pena de algum crime. *Orden. Af.* 5. *T.* 13. §. 2.

DEFAMADÒR, s. m. O que defama. *Orden. Af.* 5. *T.* 21. §. 9. §. adj. "homem praguento, e *defamador.*" *Ulis.* 4. *sc.* 4.

DEFAMAMÈNTO, s. m. Defamação, infamação. *Orden. Af. T.* 31. *e f.* 290. "recebem *defamamentos.*" *L.* 1. 30. §. 17. "corregão o dano, e *defamamento*:" infamia de Direito, por sentença. *Ord. Af.* 3. 15. 33. *Seja com este* defamamento *lançado fóra de nosso senhorio.*

DEFAMANTE, s. c. Pessoa que defama. defamante *do dito nosso official. Ord. Af.* 3. *T.* 128. §. 5.

DEFAMÁR, v. at. Infamar alguem, dizendo coisa contra a sua reputação. *Eufr.* 2. 7. *it.* 4. 5. "*defamarem* muitas mulheres." §. *Defamar alguma coisa*: contar, divulgar coisa infamatoria. *Orden. Af.* 5. *T.* 31. §. 9. "defamando a Lingua Portugueza de pobre." *Eufr. Prol.*

DEFAMATÓRIO, adj. Que contèm defamação: *v. g. artigos defamatorios. Ined. II.* 24. *e I.* 438. "instrucção muy *defamatoria.*"

DEFECÁDO, p. pass. de Defecar. V. o verbo. *Eneida*, *X.* 32. "oiro *defecado.*"

DEFECÁR, v. at. Tirar as borras, pé, sedimento, fezes de algum licor, &c. §. Limpar, tirar qualquer mistura de coisa estranha, e má. *Vieira. não ha bem deste mundo por* defecado *que seja. o Principe ha de ser puro no engenho*, defecado *na vontade.*

DEFECTIBILIDÁDE, s. f. Falta de vigor, de animo. *Queirós.* "o deleixamento desta India, que reduz os homens a tal *defectibilidade.*"

DEFECTÍVEL, adj. Capaz de faltar, enganar. *Suppòr um Deus fraco*, defectivel, *mudavel.*

DEFECTÍVO, adj. t. de Gramm. *Nome defectivo*, é aquelle, a que falta numero, ou caso. *Verbo defectivo*, aquelle a que falta modo, tempo, variações pessoáes, &c. *Ceroulas não tem* singular, e assim *Endoenças*, e são *defectivos* em quanto ao singular.

DEFECTUÓSO, adj. Defeituoso, imperfeito, com falta de alguma parte. *Vieira.* 1. *f.* 996. "segue-se que o corpo de Adão ficou *defectuoso.*"

"*defectuosa* será a terra, a que faltarem estas propriedades." *Vasconc. Not.*

DEFEITO, s. m. Imperfeição, falta natural, e moral, vicio. §. Falta de pessoa: *v. g. succéu-lhe um sobrinho em* defeito *de filhos. Couto*, 1. 13. *em* defeito *da tal pessoa succederão outros. Alv.* 12. *Março*, 1573. *Barros*, *D.* 2. 2. 2. *os quaes* (irmãos) *todos reinarão em* defeito *de filhos dos outros*: por morte. *succederia na Capitania em* defeito *de D. Alvaro*, *Couto*, 7. 7. 9.

DEFEITÍVO. V. *Defectivo.*

DEFEITUÒSO, adj. Imperfeito, vicioso.

* DEFENDADÍSSO, adj. Que se póde defender, apto para se defender. *Tempo d'Agora*, *D.* 1. 1.

DEFENDEDÒR. V. *Defensor. Barros*, *Cart. f.* 36. *Ord. Af.* 2. 16. 1. defendedor *das liberdades das Igrejas.*

DEFENDÊNTE, s. m. O que defende alguma these.

DEFENDÈR, v. at. Resistir, oppòr forças, ou razões, á força, ou argumentos, que se nos fazem. §. Proteger, sustentar algum partido, opinião. §. Prohibir. *Cam. Filod. Act.* 1. *sc.* 5. *Orden. freq.* §. *Defender-se-me*: i. é, defender-se de mim, resistir-me. *Palm. P.* 2. *c.* 106. §. *Defender-se á prisão*; para não ser preso. *Ord. Af.* 2. *f.* 160. *Defender-se a mil enleyos. Ferr. Tom.* 2. *Poem. f.* 182.

DEFENDÍDO, p. pass. V. *Defender.* §. Defeso, prohibido, vedado. *Arvore* defendida, *em que Eva peccou. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 119. ỳ.

DEFENDIMÉNTO, s. m. V. *Prohibição. Ord. Af.* 2. *f.* 6. 7. §. Defensa. *B. Clar. f.* 182. *col.* 1. defendimento *da terra. Ord. Af.* 3. *f.* 55.

DEFÉNSA, s. f. O acto de defender, ou defender-se. §. *Tomar a defensa de alguem*; encarregar-se de o defender, da sua apologia. *Vieira. dar a vida em* defensa *da Religião; a* defensa *dos lugares de Africa.* §. *Defensa da Praça*, são os muros, e quaesquer fortificações. *Praça sem defensa*; rasa: *linha de defensa fixante*, ou *rasante.* V. *Linha.*

DEFENSÃO, s. f. Defensa. *Lemos. na* defensão *desta Fortaleza*: defensão *da pureza*, *e lealdade deste Reino. Jornada d'Africa*, *Prol.* §. Coisa que defende. *os curvos cofos* defensão *segura. Elegia*, *f.* 201. ỳ. §. *Contra os que em* defensão *de seu direito. Pinto Ribeiro*, *Uzurpação e Restauração de Port. p.* 41. *a* 42. *o reo deve vir com suas* defensões, *e excepções. Ord. Af.* 3. *pag.* 77. *os muros* defensão *da Praça. Cast.* 2. *f.* 11.

DEFENSÁR, v. at. Defender de ataque, e força militar. *Naufr. de Sepulv. f.* 139. ỳ. "os Castellos por Sancho *defensando.*" *Ord. Af.* 1. *f.* 268. defensar *algum que mereça haver escarmento per justiça*: defensar *sua Terra. Ined. III.* 49.

DEFENSÁVEL, adj. Que se póde defender, e sustentar contra o inimigo: *v. g. Cidade* (*Freire*), *caminho* defensavel. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 32. §. *Armas defensaveis*: defensivas. *Ord. Af.* 1. 62. 21. fig. *Se elles tiverão o animo tão* defensavel (forte para se defenderem) *como era o sitio da Cidade. B.* 1. 8. 8.

DEFENSÁVELMÈNTE, adv. De modo defensavel. *P. Per.* 2. 126. ỳ. *Praça* defensavelmente *murada.*

DEFENSÍVO, adj. Que serve de defender: *v. g. arma* defensiva. §. Que se reduz á defesa: *v. g. guerra* defensiva. §. *H. Dom. P.* 1. *f.* 2. ỳ. usa-o substant. "*defensivo* de venenos." *Cast.* 3. *f.* 115. *defensivos*; i. é, antidotos, contravenenos: e assim qualquer remedio, que prohibe acudir o humor á parte lesa, na Cirurgia.

DEFENSÒR, s. m. — òra, f. Pessoa, que defende com obras, ou palavras. §. *Defensores* chama a *Orden. Afons.* (*L.* 1. *T.* 63. *pr.*) os que militando defendem o Estado, como aos Lavradores *mantedores* delle, e aos Sacerdotes *Oradores.*

DEFERÈNTE, adj. t. de Astron. *Circulo deferente*, é o que leva o Planeta com seu epiciclo no sistema de Ptolomeu. §. *Vasos deferentes*, na Anatomia, os que levão a materia seminal aos testiculos.

DEFERÍDO, p. pass. de Deferir. §. Concedido, dado. *a herança*, *o Condado estava-lhe* deferido *por morte de hum seu tio. Palm. P.* 3. *f.* 111.

DEFERÍR, v. at. Responder, despachar o requerimento. §. Ceder á força de alguma coisa: *v. g.* deferir *á experiencia.* §. Respeitar. *Luc. f.* 843. *col.* 1. deferia-se *em tudo muito a D. Alvaro por sua nobreza*, &c. *e por todos o quererem grangear.* "Embaixadores, a quem elRei *deferia*:" concedia favores, attendia. *Jorn. d'Africa*, *f.* 192. §. V. *Differir*: entreter sem despacho, ou solução do negocio; temporizar. *á cerca do casamento* deferi-o, *até serem de idade. Jorn. d'Africa*, *L.* 1. *c.* 1. §. V. *Desferir. M. Pint. c.* 7. "*deferimos* a vela." §. *Vir deferir a algum lugar*; buscá-lo, vir ter a elle. "na Costa do Malabar onde todos (os navios) vinhão *deferir.*" *B.* 1. 10. 5. e 2. 6. 1. *Cingapura*, *onde todos vinhão* deferir *como a hum geral emporio.*

DEFERÍVEL, adj. Digno de que se lhe defira: *v. g. requerimento*, *petição* —. *Tacito Portug. f.* 222.

DEFÈSA, s. f. Lugar fortificado. §. Luga murado, onde é defeso entrar. *V. do Arc. f.* 98. *col.* 8. ỳ. §. Devesa. "Coelhos que logo mandou lançar em suas *defesas.*" *Couto*, 7. 3. 2. §. Razões allegadas contra a accusação criminal. *Orden.* §. Apologia. §. Prohibição. *Cast.* 3. *f.* 151. *contra a minha* defesa.

DEFESÁR, v. at. Fazer defesa, ou devesa, vedado. *Escolheo o mais ameno, e fresco lugar*, *que por aqui havia*, *e o defesou de maneira que nunca*

ca mais servisse. Leitão d'Andrada, Dialog. 19. p. 583.

DEFÊSO, p. pass. irreg. de Defender. Prohibido: *v. g. armas defensas:* vedado. §. *Sitio defeso;* onde se não póde entrar, bem como na defesa, ou devesa. *Palm. P. 2. c. 98. horto* defeso. *Sá Mir. Canção 1. est. 9.* V. *Dias defesos.* §. *Defeso*, sup. prohibido. *Afonso d'Albuquerque* tinha defeso . . . *que nenhum homem de armas fosse em companhia dos mareantes. B. 2. 8. 3. e 4. 6. 12.* "posto que o Governador lho tivesse *defeso.*" §. Defendido, livre: o que se acolhe á Igreja, ou Couto, fica *defeso* das penas. V. *Ord. Af. 5. 61. 17.*

DEFICIÊNCIA, s. f. Falta: *v. g.* deficiencia *das pulsações.* §. Quebra, falha no que se tinha esmado, orçado. *houve grande* deficiencia *nas sommas, que se esperavão recolher das cisas.*

DEFIDÊNTE, s. m. O que não tem fé, ou confiança. *Ant. Alv. da Cunha.* "Deus não communica estes segredos aos *defidentes.*"

DEFINÁDO, p. pass. de Definar-se.

DEFINÁR, v. at. Ir consumindo a substancia do corpo, como a ethiguidade faz. §. *Definar-se:* ir-se consumindo, e finando por este modo. *B. P.* Os Classicos dizem *definhar.*

DEFINHÁR, v. n. Ir-se attenuando, emmagrecendo, não receber nutrimento; do homem, e fig. da arvore. *H. Dom. P. 3. L. 3. c. 5.* "começára a arvore a *definhar.*"

DEFINIÇÃO, s. f. Oração clara, e breve, com que se declara a essencia, ou natureza de alguma coisa. §. Decisão em coisa duvidosa: *v. g. segundo as* definições *dos Concilios.*

DEFINÍDO, p. pass. de Definir. §. *Sentença, e juizo* definido, *e ordenado por Deus. Arraes, 5. 5.* §. Declarado como dogma: *v. g. artigo* definido *no Concilio Ecumenico de Constantinopola, &c.*

DEFINIDÔR, s. m. O sujeito, que em algumas Ordens Religiosas é dos Ministros do Conselho para o governo da Religião: há *Definidores geraes, e provinciaes.* §. Pessoas votadas pelos Procuradores nas Cortes, para em menos numero tratarem os negocios; membro d'essas commissões.

DEFINÍR, v. at. Dar a definição de alguma coisa. V. *Definição.* §. Explicar, declarar o sentido, comprehensão, extensão de um vocabulo. §. Determinar, assinar, aprazar. *Arraes, 3. 21. definido o tempo, epoca.*

DEFINITÍVAMÊNTE, adv. Decisivamente: em conclusão de negocio.

DEFINITÍVO, adj. Em que trata de definir, explicar a natureza, qualificação de alguma coisa: *v. g.* "causa *definitiva.*" §. Decisiva. *Vieira.* "a sentença foi pronunciada *definitiva.*" §. V. *Circunscriptivo.* §. Final, ultimado, não preliminar: *v. g. Tratado* definitivo *de paz*: t. adopt. e usual.

DEFIRÍR *a vela.* V. *Desferir.* §. Dilatar. *Jorn. d'Africa, f. 5.*

DEFLEGMAÇÃO, s. f. O trabalho, ou acção de deflegmar. t. de Chim.

DEFLEGMÁDO, p. pass. de Deflegmar.

DEFLEGMÁR, v. at. t. de Chim. Tirar a flegma.

DEFLIGAÇÃO, s. f. No jogo da espada, é furtá-la por baixo, ou por cima do contrario, sem tocar na sua.

DEFLOGISTICÁDO, p. pass. de Deflogisticar.

DEFLOGISTICÁR, v. at. Tirar o flogisto de algum corpo. t. de Chim.

DEFLORAÇÃO, s. f. O acto de deflorar a donzella; o corrompimento della. §. O estado da pessoa deflorada. §. *Defloração*, no fig. V. *Deflorar. Censura: nas deflorações Caldaicas: Barreiros,* i. é, compilação do melhor de alguma obra litteraria.

DEFLORÁDO, p. pass. de Deflorar.

DEFLORADÔR, s. m. O que deflorou.

DEFLORÁR, v. at. Tirar a flor. §. fig. Deshonrar a donzella. *Fab. dos Planetas.* §. Colher, compilar os melhores pedaços, *v. g.* de um discurso, historia. *Barreiros, Censura* "*deflorando* o melhor, o mais essencial da Historia Caldaica."

* DEFLUXÃO, s. m. Corrente, correnteza de humores, estillicidio. *Hist. de S. Dom. 1. 2. 33.*

* DEFLÚXO, s. m. Corrente de humores que a natureza descarrega para alguma parte do corpo. V. *Fluxo.* Movimento, curso dos astros. *Alma Instr. 2. 1. 17. n. 78.*

DEFORÁR, v. at. Não guardar o foro, o respeito prescripto pela Lei. *Diario de Ourem, f. 593.* "*deforavão* as Igrejas (profanando-as)."

* DEFORMAÇÃO, s. f. Deformidade, fealdade. *Navarro, Man. de Conf. 17. §. 217. f. 708.*

DEFORMÁDO, p. pass. de Deformar.

DEFORMÁR, v. at. Desfigurar, afeyar desfazendo as feições. *Vieira.* "*deformárão*-as estatuas a cutiladas." "huma lançada, que lhe *deformou o rosto.*" *Leão, Descr. c. 88.* *deformar* (o peccado) *as almas. Costa, V. de S. Maria.* §. Corromper. *Arraes, 3. 13.* "*deformárão* os Livros Sagrados."

* DEFORMATÓRIO, adj. Que causa deformação. *Navarro, Man. de Conf. 17. §. 217. f. 709.*

DEFÓRME, adj. Feyo, informe, disforme: *v. g. rosto* deforme: *Corpo* deforme. *B. Dial. f. 265.* §. *Disforme* é propriamente de forma diversa. §. fig. "Costumes feyos, e *deformes.*"

DEFORMIDÁDE, s. f. Feyaldade, que resulta do damno feito á feição; ou por nascimento com irregularidade: *v. g. o torto tem* deformidade, *o acutilado no rosto, o desorelhado.* §. fig. "Circumstancia, que não só parece alheya da razão, senão ainda *deformidade. Vieira.* Feyaldade, cousa...

coisas moráes: *v. g. a* deformidade *do vicio*, *da culpa.*

DEFRALDÁR. V. *Desfraldar.*

DEFRAUDÁDO, p. pass. de Defraudar. *a Sé de Braga* defraudada *dos ossos de seu Senhor. V. do Arc.* 6. *c.* 21.

DEFRAUDADÒR, s. m. O que defrauda.

DEFRAUDÁR, v. at. Tirar o alheyo com fraude, engano, dolo, má fé. "*defraudasse* da mercê." *M. Lus.* defraudar *os devotos da noticia.* defraudar *a alheya gloria. M. Lus. elles se* defraudão, *ou privão acinte da fama, que pudérão ter.* §. Privar. *as conquistas* defraudárão *o reino da gente, que lhe era necessaria. Severim, Notic.* 1. §. 2. §. *Defraudar a justiça a alguem*; tirar-lha com fraude. *Cron. delRei D. Duarte, fim. Defraudar a Lei. Ord. Af.* 2. *f.* 176. fraudar, fazer engano, com que se eluda a sua execução, e pena dos infractores. *Filip.* 4. 67. 8.

DEFRÁUDO, s. m. A acção de defraudar. §. A coisa, de que alguem é defraudado. *foi necessario acudir ao* defraudo *dos pobres. M. Lus.* "Deus lho deu sem *defraudo.*" *Vieira.*

DEFRONTÁR, v. n. Estar situado defronte: v. g. *casas que* defrontavão *com as de F. Barros: Oriente Conquistado.*

DEFRUTÁR. V. *Desfrutar.*

DEFUMÁDO, p. pass. de Defumar. "rostos *defumados*;" dos hypocritas. *Ferr. Cioso*, 2. *sc.* 3.

DEFUMADÒURO, s. m. Fumeiro, lugar onde alguma coisa se expõe ao fumo.

DEFUMADÚRA, s. f. O acto de defumar, perfume. *M. Lus.* 6. *f.* 176. *com* defumaduras *de bons cheiros.*

DEFUMÁR, v. at. Expòr alguma coisa a receber fumo. §. Fazer fumo a alguma coisa: *v. g.* defumar *as casas.* §. Curar ao fumo, secando a humidade: *v. g.* defumar *peixe*, *carne.* §. Ennegrecer com fumo. §. Perfumar: *v. g.* defumava *el-Rei com bons cheiros. Cron. João I. por Leão.*

DEFÚNCTO. V. *Defunto.*

DEFÚNDO, adv. ant. Debaixo. *Diar. d'Ourem, f.* 577. "*defundo* das opas." V. *Fundo.*

DEFÚNTO, s. m. O morto; corpo morto, cadaver: *v. g.* "um *defunto.*"

DEFÚNTO, adj. Morto: *v. g.* "da gente na campal guerra *defunta.*" *Mausinho, f.* 97. *ult. Ed.* "*defunctos* seu pai, e sua mãi." "*defunto S. Leandro:*" *Flos Sanct. p. CCVII.* §. Cadaverico: *v. g.* "o rosto *defunto:*" pallido como o dos mortos. *Sousa.* §. fig. Acabado, extincto na memoria. "cujo *nome* não póde ser *defunto.*" *Lus. VII.* 77.

DEGELÁDO, p. pass. de Degelar.

DEGELÁR, v. at. Desprender, soltar a agua gelada, derreter o gelo. *o calor*, *os ventos estivos, e tepidos* degelão *os rios congelados*, *ou regelados.* §. neutro. "*degelou* o rio." *Gazeta de Lisboa.*

DEGENERAÇÃO, s. f. O estado da pessoa que degenerou. *Arraes*, 1. 15. *ou* 16. *Casas illustres mascabadas pela* degeneração *dos seus herdeiros.* §. fig. *A* degeneração *das plantas*, *dos frutos*; que varião, ou vem menos perfeitos, e parecem mudar-se em outra especie, ou differença.

DEGENERÁDO, p. pass. de Degenerar.

DEGENERÀNTE, p. pres. de Degenerar. *Cam. Variant. da Lus.* "*degenerantes*, baixos, que fraqueza!"

DEGENERÁR, v. n. Bastardear, não imitar as nobrezas, e virtudes dos mayores. §. fig. Mudar para peyor: *v. g.* degenerar *de si mesmo*: degenerar *de seu antigo valor*: degenerárão *de seus costumes a estado tão grosseiro. Vasconc. Notic.* "*degenera de homem* quem se deleita com sangue." *Brachiol. de Principes.* §. Das arvores transplantadas, ou enxertadas, que descayem da sua bondade, dizemos que *degenerão. Costa. as escolhidas vi* degenerar *da casta.* §. Da terra, que não produz do mesmo modo, ou só produz coisas diversas. §. Desviar-se. *aborrecer conselho de paz he* degenerar *da natureza humana. P. Per.* 2. *f.* 18. *Couto*, 8. *c.* 35. §. at. "dize (a meu pai) quam impio sou, e quanto o *degenero*:" talvez por deshonrar: *Eneida*, *II.* 134. ou *degenero delle?* §. "*Degenerando* do que devem os homens." *Tempo d'Agora*, 2. 1.

* DEGLUTÍDO, p. pass. de Deglutir.

* DEGLUTÍR, v. at. Engulir. "Vomitou sem lesão o livro que *deglutira.*" *Alma Instr.* 2. 1. 19. *n.* 52.

DEGOLAÇÃO, s. f. O acto de degolar; ou ser degolado: *v. g. a* degolação *do Baptista.*

DEGOLÁDO, p. pass. de Degolar. §. *Camisa degolada*; a que deixa ver a garganta, e peitos.

DEGOLADÒR, s. m. O que degola. *que nom degole a rez salvo o* degolador (do açougue) *posto pelos Judeus* (*Ord. Af.* 2. 74. 7.); os quaes onde são tolerados ainda os tem, para evitar defeitos no gado, que por religião, se os tem, não devem comer.

DEGOLADÒURO, s. m. Lugar onde se degola. §. O lugar do pescoço, por onde se dá o golpe para degolar. *Prestes, f.* 68. "rapou-me o *degoladouro.*" *Couto*, 7. 3. 13. *tomou a serpente pelo* degoladouro, *onde não tinha fortaleza.*

DEGOLADÚRA, s. f. O acto de degolar.

DEGOLÁR, v. at. Ferir o pescoço, ou garganta, cortando as fauces, veyas, e arterias, com espada, navalha, cutello. §. Matar: *v. g.* degolar *os innocentes*: degolou *cem rezes a Jove.* §. *Degolar com sangrias*; tirar com ellas muito sangue. §. *Tocar a degolar*; tocar a investir fazendo sinal com a trombeta. t. ant.

DEGRADAÇÃO, s. f. Deposição perpetua das Or-

Ordens (Sacramento) recebidas, pena imposta aos Ecclesiasticos, a quem no acto de os degradar se despem as sacras vestiduras, se raspa a coroa, dizendo certas palavras pelo Bispo.

DEGRADÁDO, p. pass. de Degradar. §. Desautorizado, privado da dignidade, e graduação: *v. g.* degradado *das Ordens.* "por hospicios alheyos *degradado.*" *Lus. VII.* 80.

DEGRADAMÈNTO, s. m. Degredo. *Ord. Af.* 5. *f.* 62.

DEGRADÁR, v. at. Privar do gráo, ou graduação de estado civil, ou ecclesiastico (V. *Degradação*, e *Degraduar*): *v. g.* degradar *da nobreza*, *da milicia*, *das Ordens.* §. Desterrar: *v. g. foi* degradado *para Malaca.* §. Mandar para fóra. §. fig. Escusar: *v. g. os epithetos de elegancia se hão-de* degradar *das cartas missivas. Lobo.* §. *Camões, Eleg.* 1. "em longas esperanças *degradado.*" §. "*Degradão* os bons costumes." i. é, perdem. *T. d'Agora*, 1. 3.

DEGRÁDO, frase adverbial. De boa vontade. V. *Grado.*

DEGRADUÁR, v. at. V. *Degradar.* Privar de graduação. *Macedo.*

DEGRÁO, s. m. Peças angulares solidas de pedra, ou de duas tábuas, atravessadas na escada, por onde se sobe. §. Peça de madeira, por onde se sobe nas escadas de mão. §. fig. O meyo de subir a alguma dignidade: *v. g. fazer* degráos *a sua pertenção. Lobo. a idolatria he* degráo *para a Fé. Vieira.* "ganhar honra de Cavallaria per seus *degráos:*" i. é, servindo primeiro, e melhorando-se de Moço fidalgo, a Escudeiro, e a Cavalleiro, ou subindo a Cavalleiro por ter-se achado em varios, e grandes feitos d'armas. *Ined. I.* 126.

DEGREDÁDO, diz *Barros* em vez de *degradado*, desterrado; para distinguir o desterrado, daquelle que é *degradado da honra*, *nobreza*: postoque o desterrado da Patria perdia os direitos de cidadão entre os Romanos, o que era uma degradação, ou descaimento daquella graduação civil.

DEGREDÁES. V. *Decretáes.* ant. *as* Degredaes, *o Sexto, e as Crementinas. Docum. Ant.*

DEGRÈDO, s. m. Desterro, ou saïda da Terra onde se residia: *v. g.* "foi-lhe imposta a pena de *degredo.*" §. O lugar para onde vái o degradado: *v. g.* "partio para o *degredo*;" desterro. §. *Gente posta em degredo*; separada da conversação da outra, por evitar contagião de peste. *P. d'Aveiro, c.* 93. §. ant. Decreto, Livro de Leis Canonicas. §. Decreto, ou sentença decretoria do Juiz, nas causas de força, nas revelias, &c. *Ord. Af.* 3. *f.* 59. *o segundo degredo.*

* DEHORTÁR, v. at. Dissuadir, desaconselhar. *Alma Instr.* 1. 2. 2. *n.* 46.

DEICHA, s. f. V. *Deixa.*

DEIDÁDE, s. f. Divindade, Numen poetico, e gentilico. *Mon. Lus. sem os titulos de deidades, que davão aos que tinhão por Deuses.* Camões. "estas humidas *deidades.*" *Lus. VI.* 14. *lhe resultou* deidade *gloriosa* (ser divino).

DEÏFICAÇÃO, s. f. Apotheose do Gentilismo.

DEÏFICÁDO, p. pass. de Deificar. *Arraes*, 6. 2. "unidos com Christo, e com elle *deificádos.*" *Paiva, Serm.* 1. *f.* 340. "*deificados*, e levantados os entendimentos."

DEIFICADÒR, s. m. O que faz Deuzes. *esses barbaros gentios* deificadores dos páos; *dos penedos, e de tudo o que os aterrava, &c.*

DEIFICÁR, v. at. Metter no numero, ter em conta de Deus. *a Gentilidade* deificava *os seus Soberanos, os seus Heróes. M. Lus. Arraes*, 1. 6. §. fig. "*deificar huma alma*, para que participe, &c." *Feo, Trat.* 2. *f.* 157.

DEÍFICO, adj. Divino. "espirito *deífico.*" *D. Franc. Manuel, Cartas.* §. Que dá o ser de Deus. "attributos *deificos.*"

DEÍFÓRME, adj. Conforme com Deus: *v. g.* "intensão recta, e *deïforme.*" *Chagas.* §. Deifico; divino.

* DEIPARA, s. f. Mãi de Deos, titulo, que se dá por sua dignidade á Virgem santissima. *Arraes, Dial.* 10. 43. *Alma Instr.* 1. 5. 10. *n.* 1.

DEÍSMO, s. m. A opinião daquelles, que admittem a existencia de Deus; opposta ao Materialismo. §. O erro dos que admittindo a existencia de Deus, negão que haja Revelação Divina.

DEÍSTA, s. c. A pessoa que tem a opinião, ou erro do Deïsmo.

DEITÁDA, s. f. O acto de deitar-se na cama. *á deitada, e á levantada*: do Rei. *Ord. Af.* 1. 58. 1.

DEITÁDO, p. pass. de Deitar. Inclinado. figur. *Mui* deitados *ás cousas de cheiro. Tenreiro*, c. 40.

DEITÁR, v. at. Lançar alguma pessoa de sorte, que descance sobre o corpo ao comprido para repousar, &c. §. Lançar, botar. §. *Deitar lagrimas*; derramar: e assim *deitar agua ás mãos*, &c. §. *Deitar fóra*; lançar. §. *Deitar a perder alguem*; arruiná-lo: e assim o negocio: *item*, corromper-lhe os costumes. §. Imputar: *v. g.* deitar *a culpa a outrem.* §. *Deitar gallinhas*; metter-lhe ovos para que os choque, e tirem pintos. §. *Deitar a semente na terra.* §. *Deitar alguem no chão*; fazendo-o caïr. §. *Deitar em rosto.* V. *Lançar.* §. *Deitar sortes*; queimando alcachofras, deitando ovos em agua, por ver se ellas florecem, ou as figuras, que os ovos fazem, e tirar dellas predicção, &c. §. Tirar sortes da loteria. §. *Deitar raizes*: arreigar. §. Brotar: *v. g.* deitou *flor.* §. *Deitar ancora ao mar*: lançar ferro. §. *Deitar lanço no mar*; *deitar no leilão*: lançar. §. *Deitar á má parte*: intrepretar a mal. §. *Deitar-se*: lançar-se

se a descançar, ou dormir; dos homens, e animáes.

DÈIXA, s. f. A coisa, que se dá por legado, ou em testamento. §. As palavras, que nos papeis dos Actores se deixão, para saberem quando acaba de fallar outro, e entra a sua vez de fallar. *Vieira*, 1. 457.

DEIXAÇÃO, s. f. Renuncia, abdicação, cessão.

DEIXÁDO, p. pass. de Deixar.

DEIXAR, v. at. Apartar-se de alguma coisa, soltá-la, largá-la: *v. g.* deixei *a casa paterna; deixei meu irmão em Lisboa;* deixei *o chapéo, a capa;* deixei *a vida de negociante.* §. Abster-se: *v. g.* deixar *de fazer, dizer alguma coisa.* §. Permittir, consentir, tolerar: *v. g.* deixar *fugir a occasião;* deixar *dizer,* ou *fazer alguma coisa.* §. Consentir o uso: *v. g.* "o que a fortuna nos *deixou.*" §. Doar por morte: *v. g.* "o que nosso pai nos *deixou.*" §. Não tirar: *v. g. são os bens que o tiranno nos* deixou. §. *Deixar alguem por herdeiro;* nomeá-lo. §. Descontinuar, ou absterse: *v. g.* deixe-se *de cuidar nisso:* deixemos *zombarias.* §. *Deixar a concubina;* abster-se de sua conversação. §. *Deixou a Rainha em seu beneplacito a decisão do negocio;* por; permittir, consentir, que ficasse a seu arbitrio. *M. Lus.* §. *Deixar as armas, para fugir mais leve.* §. *Deixar o campo;* fugir: *deixar o homem a vida. Vieira.* §. *Deixar-se levar:* não resistir. "*deixou-se levar* de seus appetites, de um parecer gentil." Dar de si: *v. g. este officio, ou negocio* deixa *duzentos cruzados.* §. Não inquietar: *v. g.* "*deixai-o.*" §. *Deixar as boas noites:* enganar, frustar, baldar alguem. §. *Deixar atraz,* fig. avantejar-se. §. *Deixar com a boca aberta;* i. é, admirado. §. *Deixar Deus a alguem de sua mão;* desampará-lo. §. *Deixar ao tempo:* pairar o tempo, esperar boa conjunctura. §. *Deixar-se dizer alguma coisa;* dizêla sem reflexão, inconsideradamente. §. *Não deixar alguem nem ao Sol, nem á sombra;* perseguí-lo de contino. *Eufr.* 2. 3.

DEJARRETÁR. V. *Desjarretar. Eneida, X.* 101.

DEJÉCÇÃO, s. f. t. de Med. Curso, camarás. *fazer tantas dejecções.*

* DEJEJUÁR. V. *Desjejuar. Agiol. Lusit.* 3. 747.

DELAIDÁR, v. at. Fazer lesão com grandes feridas, aleijando. *Ord. Af.* 5. 53. 15. *Se algum Fidalgo* delaidar *outro Fidalgo.*

DELAMBÈR-SE, v. recipr. Lamber o corpo. *boi solto* delambe-se *todo. Eufr.* 2. 4. E diz-se de ordinario do que escapa do perigo. *Sá Mir. hora elle assi pastor sendo, foi apalpando, e foi vendo, tambem se foi* delambendo, *huma vez lama, outras pó. não vos vades* delambendo *com a vossa vaidade:* mũi satisfeito de vós. *Ulis.* 5. 7.

DELAMBÍDO, p. pass. de Delamber-se. §. *Pintura delambida,* é a que não tem força, e por estar mais unida do que convèm, se confunde ao longe. §. *Delambido;* que se faz innocente de alguma coisa: e tambem o que se apura, e affecta mũito, na accepção vulgar.

* DELAMPÈIRO, adj. O mesmo que lampeiro, apressado, deligente. *Ceita, Quadr.* 1. 112. *ỹ.*

DELAPIDAÇÃO. V. *Dilapidação. Ord. Af.* 2. *f.* 125. "qualquer injuria, dano, ou *delapidaçom.*"

DELATÁDO, p. pass. de Delatar.

DELATÁR, v. at. Denunciar, accusar alguma pessoa, ou delito. *Freire.* delatou *o caso ao Capitão Mór.* delatou-*o ao Santo Officio.*

DELATÒR, s. m. O que delata, denunciante. §. *Juiz delator.* V. *Relator.*

DELÈCTO, s. m. Escolha, selecção. *Barreiros, Censura.* "escreveu sem nenhum *delecto.*" *Arraes*, 3. 35. p. usado.

DELEGAÇÃO, s. f. Commissão dada ao delegado. *Vieira.*

DELEGÁDO, p. pass. de Delegar. §. *Juiz delegado;* aquelle em quem o Juiz Magistrado, ou Principe delegou o seu poder, jurisdicção, para supprir as suas vezes. §. Dada, commettida pelo delegante: *v. g.* "jurisdicção *delegada.*" §. Legado. *Ined. I.* 458. *veyo por* Delegado *do Papa.*

DELEGÁR, v. at. Dar a sua jurisdicção, poder, autoridade a outro, que faça as vezes do delegante. §. fig. Emprestar o que é seu: *v. g.* delegou *o Sol a sua luz á Lua Brachiol. de Principes.*

DELEITAÇÃO, s. f. O deleite, ou prazer da alma por sensações agradaveis, e deliciosas; ou da bondade moral, e formosura dos conceitos, virtudes, e coisas espirituáes. §. Dos prazeres sensuáes. *Leão, Crôn. Af. III.* "musicas, bailes, e outras *deleitações.*" V. *Barr.* 3. 2. 7.

DELEITÁR, v. at. Causar deleite: diz-se das coisas corporáes, e espirituáes. "*deleitar* o corpo, e o animo." *Lobo.* deleitar *o animo. a honra* deleita. *Vieira.* "isto o *deleitava.*" §. *Deleitar-se de,* ou *em alguma coisa,* ou *com alguma coisa. Arraes*, 1. 10. *Deleitar-se em os louvores recebidos.* "*deleitão-se* de si mesmos." *Résende, Lel. f.* 76.

DELEITÁVEL, adj. Que dá gosto; que deleita. *Vieira*, 4. *n.* 18. "o appetite leva-se cegamente do *deleitavel.*"

DELÈITE, s. m. Deleitação, gosto com lascivia. "ou por *carnal deleite.*" *Prompt. Mor.*

DELEITÓSAMÈNTE, adv. Com deleite.

* DELEITOSISSIMO, superl. de Deleitoso, muito deleitoso. Sahidas, e entradas —. *Leit. de Andr. Misc.* 17.

DELEITÒSO, adj. Deleitavel, que causa deleite. §. *Sensação deleitosa;* acompanhada de deleitação.

DELEIXÁDAMÈNTE, adv. Com deleixamento. *Pai-*

Paiva, Serm. 1. *f.* 311. *y. deseja, mas tão* deleixada, *e froxamente servir a Deos. e f.* 313.

DELEIXÁDO, p. pass. de Deleixar-se. Froixo, molle, sem energia; sem curiosidade; descuidado.

DELEIXAMÈNTO, s. m. Frouxidão, molleza, inercia, descuido; desapplicação: deleixo. *um* deleixamento *interior* (nas coisas de Deus, e da alma). *Paiva, Serm.* 1. *f.* 98.

DELEIXÁR, v. at. Causar deleixamento, afrouxar, entibiar. *a acidia . . . afrouxa e* deleixa *a alma para todas as obras boas. Paiva, Serm.* 3. *f.* 35. §. *Deleixar-se:* caír em deleixamento, afrouxar; entibiar-se. *Para se não* deleixar *em ocio inutil. Cathec. Rom. f.* 479.

DELÈIXO, s. m. Ocio, descuido, desapplicação; frouxidão, tibieza, indiligencia, inercia.

DELETÉRIO, adj. t. de Med. Destructivo.

DELETREÁDO, p. pass. de Deletrear.

DELETREÁR, v. at. Ler soletrando, ou ler por baixo, como se diz.

* DÉLFICO, adj. De Delfos, pertencente a Delfos cidade de Focida no monte Parnazo, celebrada pelo oraculo de Apollo. Tripode —. *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

DELFÍM, s. m. Peixe cetáceo, de focinho rombo, boca rasgada, com dentes, que encaxão uns entre outros; a lingua carnosa, e movel; os olhos junto á boca, o lombo um pouco curvo; a cauda semilunar. (*Delphinus*) §. *O Delfim*; em França, o Principe herdeiro da Coroa. §. *Delfim dos canhões;* a asa, que serve para os montar. §. Uma das vinte e duas Constellações Boreáes. §. Peça do Xadrez, com figura de *delfim*.

* DELFINÍTICO, adj. de Delfim, ou pertencente a Delfim. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 48.

DELGAÇÁDO, p. pass. de Delgaçar: *v. g. as settas* delgaçadas; *os ares* delgaçados. "*o entendimento desbastado, e delgaçado com a Logica.*"

DELGAÇÁR, v. at. V. *Adelgaçar. C. Lus. IX.* 30. "*outros hasteas de settas delgaçando.*"

DELGÁDAMÈNTE, adv. Tenuemente. §. Delicadamente.

DELGADÈZA, s. f. A pouca grossura do corpo; no talhe. §. fig. Do ingenho; subtileza, delicadeza. *Cabra.*

* DELGADÍSSIMO, A, superl. de Delgado, muito delgado. *Leão, Descr. c.* 14.

DELGÁDO, adj. De pouco corpo: *v. g. fio, corda, taboa, panno —; humores sutiz, e* delgados. *V. do Arc.* 1. 2. §. De pouco corpo, carnes, magro. §. *Agua delgada;* fina, não grossa. *T. d'Agora,* 1. 1. *Aveiro, c.* 49. *agua tão* delgada, *que parecia estilada.* §. Raro, fino: *v. g.* delgada *beatilha;* delgado *cendal;* transparente, que deixa ver o que cobre. *Lusiada. B.* 4. 3. 14. *não mui* delgada *touca.* §. *Malha delgada*, e de pouca abertura, e mais forte, nas armaduras. *T. d'Agora,* 2. 2. §. *Delgado manjar;* leve. *Arraes,* 1. 20. §. fig. *Engenho delgado*, fino, subtil. *geralmente são* (os Chins) *homens mui* delgados *em todo negocio, principalmente em o da mercadoria. B.* 3. 2. 7. e 3. 5. 7. *em comprar e vender são os mais* delgados, *e sotiis homens do mundo.* §. *Fiar delgado:* examinar, apurar as coisas; discorrer com subtileza: dar com parcimonia. *Vieira. vai fiando do* delgado *seus favores.* §. *Os delgados do navio;* são os sumidos, que faz por baixo do carro da popa, e roda da proa. §. Delicado, fino, subtil. *Delgado do entendimento. Ceita, Serm. p.* 40.

DÉLIA. V. *Diccion. da Fabula.* poet. A Lúa.

DELIBERAÇÃO, s. f. O acto de deliberar: *v. g.* "entra consigo em *deliberação.*" §. A resolução em consequencia da deliberação: *v. g. ia com* deliberação *de o matar.*

DELIBERÁDAMÈNTE, adv. Com deliberação, sobrepensado, acinte: de proposito, e caso pensado.

DELIBERÁDO, p. pass. de Deliberar. Feito com deliberação. §. Resoluto: *v. g.* deliberados *de vingar o roubo de Helena. M. Lus.* §. Determinado, atrevido: *v. g. contra tão* deliberado *inimigo. Vieira.* §. *A mal* deliberada *moça;* i. é, mal aconselhada. *Jorn. d'Africa, L.* 2. *c.* 13.

DELIBERÁR, v. n. Discorrer, considerar, premeditar no que se há de fazer. §. Resolver, determinar com deliberação, e sobrepensado: *v. g.* deliberei *mandá-lo para fóra.* §. *Deliberar-se:* resolver-se com advertencia, e consideração: *v. g.* deliberei-*me a matá-lo.*

DELIBERATÍVO, adj. t. de Rhetor. *Do genero deliberativo* se diz a Causa, em que se trata, se convèm, ou não fazer alguma coisa, e em que o Orador a persuade, ou dissuade.

DELIBRAÇÃO, s. f. ant. Livramento, liberdade do que estava prisioneiro, &c. *Ined. II.* 83.

DELICÁDAMÈNTE, adv. Com delicadeza. "*fala, ou diz delicadamente.*" *Arraes,* 8. 12. §. Com agudeza: *v. g.* delicadamente *notou Procopio. Bened. Lusit.*

DELICADÈZA, s. f. Pouca grossura, do corpo, ou talhe fino. §. Subtileza de engenho; de pensar; de palavras não grosseiras, nem vulgares; do juizo que separa com sagacidade não vulgar o verdadeiro do falso, o bom do máo. §. Do paladar, que tem fastio a comidas vulgares. §. *Delicadeza da linguagem:* as palavras mais elegantes, que excitão ideyas aggradaveis: *item,* as bellezas della menos perceptiveis ao vulgo, mais particulares. §. Das sensações molles agradaveis. §. *Delicadeza* de sentimentos nobres, elevados. §. Da consciencia escrupulosa; melindre.

* DELICADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Delicadamente, muito delicadamente. "*Comendo nelles delicadissimamente como ouções.*" *Hist. Naut.* 2. 342.

* DE-

* DELICADÍSSIMO, superl. de Delicado, muito delicado. Obras —. *Leão*, *Descr. f.* 59.

DELICÁDO, adj. De pouco corpo, de talhe fino. §. De pouca grossura: *v. g.* "as fraldas *delicadas.*" *Camões.* §. Que se trata com delicadeza na mesa, &c. §. *Manjares delicados*; não grosseiros, nem vulgares. §. *Compleição delicada*; molle, fraca debil. §. Não vulgar, nem grosseiro: *v. g. ingenho*, *dito*, *conceito* delicado; *gosto*, *juizo*, *musa*, *poesia. Arraes*, 4. 31. *O* delicado *antifrasi. Lusit. Transf. f.* 114. §. Que não soffre coisas grosseiras, e vulgares: *v. g. paladar* delicado. §. *Ouvido delicado*; que não soffre expressões asperas, sons duros; que percebe bem as differenças dos sons, e suas modificações. §. *Consciencia delicada*; a que se assusta de qualquer culpa, ou leve offensa. *Vieira.*

DELÍCIA, s. f. O que causa deleite exquisito. §. A sensação deliciosa. §. *Esaú era as* delicias *da velhice de Isaac. Vieira. deixada a* delicia *das arvores. Vasconc. Noticias.* "não por fim do seu regalo, e *delicia.*" *Queirós.* §. *Delicia no vestir*, *dormir. Nadar em delicias. Delicias do espirito. Arraes*, 7. 6.

DELICIÁR, v. at. Causar delicia, ou deleite. §. *Deliciar-se*: deleitar-se. *Arraes*, 8. 23. *para* se deliciar *em todos os bens do mundo.*

DELICIÓSAMÈNTE, adv. Em delicias: *v. g.* "viver *deliciosamente.*" *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 25. ŷ. *edificar* — *o palacio. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 11. ŷ.

* DELICIOSÍSSIMO, superl. de Delicioso, muito delicioso. Pasto —. *Bern. Exerc.* 2. 6. 9. 1.

DELICIÓSO, adj. Coisa, que causa delicia, ou deleite. §. *Homem delicioso*; dado a delicias, que se trata com grande luxo em edificios, e movéis, &c. *B.* 3. 7. 4. *Vasc. Sitio*, *f.* 50. *ficão os homens deliciosos*, *delicados*, *lascivos.* "São mui *deliciosos em coisas de cheiros.*" *B.* 4. 9. 3. *deliciosos no trajo. Id.* 3. 2. 7. *Principes deliciosos. Id.* 3. 4. 4. *Vieira*, 4. *n.* 255.

* DÉLICO, adj. Pertencente a Delos, ou a Apollo nascido nesta ilha, tido na Fabula como Deos da Poesia. Exercicios —. *Lus. Transf. f.* 252. i. é, Exercicio Poetico, pertencente á Poesia.

DELÍCTO. V. *Delito.*

DELÍDO, p. pass. de Delir. §. fig. Desmembrado, avulso. *D. Franc. de Portugal. versos de Sá Miranda nem* delidos *enfastião.* §. Destruido, em minudas peças: *v. g. d'essas maquinas, que nas apparencias competião com a eternidade, o que vemos hoje não he senão uma ossada, e membros podres* delidos *da antiguidade. V. do Arc.* §. *A perola* delida *em vinagre*; desfeita.

DELINEAÇÃO, s. f. A acção de delinear. §. A obra delineada. §. fig. *Delineação d'alguma obra, projecto, plano*, *facção*, *&c.*

DELINEÁDO, p. pass. de Delinear. *Vieira.* "figura primorosamente *delineada.*"

DELINEADÒR, s. m. O que faz delineação.

DELINEAMÈNTO. V. *Delineação. Barros*, *Prol.* I. *Dec. Delineamento do edificio* imaginado, *ou da imaginação* do edificio futuro.

DELINEÁR, v. at. Lançar, ou tirar os perfís exteriores do corpo natural, ou artificial. §. Descrever: *v. g.* delinear *um circulo.* §. Traçar. *Vieira. começava a* delinear-*lhe as feições do rosto.* §. Debuxar: *v. g. no Infante D. Pedro estava* delineada *a modestia.* §. Fazer as primeiras tentativas, traçar, no fig. "*delineando* sobre a ruina alheia a fabrica de sua fortuna." *Escola das Verdades.*

DELINEATÍVO, adj. Que tem virtude de delinear, ou formar as primeiras partes, o embrião: *v. g. a virtude* delineativa *da planta futura he huma das mais occultas da Natureza. Alma Instr.*

DELINQUÈNTE, s. c. A pessoa, que commetteo algum crime, delito. (soa o *u*) §. Como attributivo. "Vès aqui *as mãos*, *e a lingua delinquentes.*" *Lus. III.* 39.

DELINQUÍR, v. n. Commetter delito, crime. *Cron. J. I. c.* 96. *Cunha*, *Bispos de Lisboa*, *f.* 258. (soa o *u*)

DÉLIO. V. *o Dicion. da Fábula.* poet. Sobrenome de Apollo; da Ilha de Delos.

DELIQUÁR, v. at. Pòr algum sal a derreter-se em lugar humido. t. de Chimica.

DELIQUESCÈNTE, p. deriv. do Latim, us. na Chim. Diz-se dos sáes, e alkalis, que expostos ao ar se derretem, e padecem deliquio. "*Sal marino calcareo fraco*, *é deliquescente.*"

DELÍQUIO, s. m. Desmayo. §. O effeito de derreterem-se certos sáes expostos ao ar, e attraindo a si a humidade da atmosfera. (soa o *u*)

DELÍR, v. at. Dissolver a união de partes por meyo do liquido, em que se macera: *v. g.* delir *a cola ao fogo*: delir *a perola em vinagre.* (do Lat. *diluere*) §. fig. *As lagrimas de Pedro* dilirão *as suas culpas*; lavárão. *Arraes*, 1. 1. (diz *dilirão*, com differença de *delirão*, variação do presente do Indicat. de *Delirar.*) *para* delir *seus cuidados. Sagramor*, 1. *c.* 14. *e c.* 29. *para lhe* delir *aquella paixão. c.* 35. *sentia* delir-*se-lhe o coração em hum brando desejo.* Assim as variações de *Delir*, que podem equivocar-se com as de *Delirar*, devem escrever-se com *di.*

DELIRAÇÃO, s. f. V. *Deliramento*, ou *Delirio.*

DELIRAMÈNTO, s. m. Delirio. *M. Lus.*

DELIRÀNTE, p. at. de Delirar. O que delira.

DELIRÁR, v. n. Desvariar, ou tresvariar; dizer disparates, estando fóra do juizo por febre, ou outra doença aguda. §. Dizer disparates por falta de juizo, intelligencia, ou por paixão: *v. g. frenetica* delira.

DELÍRIO, s. m. Desordem, perturbação da imaginação, causada por doença. §. O fallar dispa-

paratado, de quem tem delirio: e fig. de quem pensa mal por ignorancia, ou paixão. §. O *delirio* é vario segundo a variedade da febre; o *frenesi* persevera, quer a febre seja mais, quer menos. *Caír, entrar em delirio: estar em —.*

DELIS: epiteto do Grão Visir, que quer dizer intrepido.

DELÍTO, s. m. Transgressão de Lei; crime, culpa.

DELIVRÁDO, p. pass. de Delivrar. Livre, solto. ant. *Ined. I.* 547.

DELIVRAMÈNTO, s. m. O acto de delivrarse.

DELIVRÁR-SE, v. recipr. Parir a mulher, lançar a criança. *B. P.* §. Lançar as páreas. §. V. *Dequitar-se.*

DELÒNGA, s. f. Dilação do negocio: *v. g. despachar sem* delonga: *correr a causa sem* delongas: *andou em* delongas *com o Capitão;* fazendo-o esperar de dia em dia. V. *Goes, Cron. Man. f.* 11. *col.* 2. "*delongas*, que fazia sobre a entrega da Fortaleza." *Cast.* 3. *f.* 112. *Ord. Af.* 1. 26. 38. *Pòr delonga a alguma acção.*

DELONGÁDO, p. pass. de Delongar.

DELONGADÒR, s. m. O que delonga.

DELONGAMÈNTO, s. m. Delonga do pleito. *Orden. Af.* 3. 74. 2. *grã* delongamento *e dapno dos que preitos ham.*

DELONGÁR, v. at. Demorar; dilatar, fazer esperar pela decisão, despacho; pairar. *elle* delonga *a resposta; para* delongar *a demanda. Ord. Af.* 1. 47. 6.

DELÒNGO, por *delonga. Couto, Dec.* 8. *L.* 1. *f.* 195. §. Adv. composto de *de*, e *longo*.

DÉLTETON, s. m. t. de Astron. V. *Triangulo.* Constellação.

DELTÓIDES, s. m. Musculo de tres pontas, que levanta o braço; outros dizem *deltóide.*

DÉLUBRO, s. m. Ara, templo de simulacro. p. usado.

* DELUDÍR, v. at. Quebrantar, infringir, desprezar. "Não haja fraude alguma, com que o preceito da Regra, e sua intenção se *deluda*, e encontre. *Monte Oliv. Expl. Rubr.* 18. *f.* 253.

DELÚTO, s. m. t. de Farmac. Infusão. V.

DEMÁIS. V. *Mais.* §. *Por demais*; i. é, debalde. "*por demais* são razões." *Palm. Dial.* 2. §. Alèm disso.

DEMÀNDA, s. f. Acção proposta, e disputada contenciosamente em Juizo. §. Petição, ou peditorio. *Hist. de Isea, f.* 102. ℣. §. Requesta, empresa. "morrer na *demanda.*" *P. Per.* 1. *c.* 10. *os Argonautas na* demanda *do vellocino. H. Naut.* 1. *f.* 314. §. *Metter-se o Cavalleiro na demanda de alguem:* tomar a defes.. dos seus direitos. *Palm. P.* 3. *f.* 124. §. Acção de ir buscar alguma coisa: *v. g. forão em* demanda *da ilha*, ou *porto: forão em* demanda *de agua pura. Cam. Lus. IV.* 64. *Barros, freq.* §. Pertenção, diligencia para conseguir. *Vieira. andão cruzando as Cortes em* demanda *das suas pertenções.* §. Peleja. "aver *demanda:*" lide. *Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 103. "*Bellica* demanda." §. *Bellica demanda*, poet. batalha, guerra. *Elegiada, f.* 235. ℣. "costume antigo em *bellica demanda.*" §. Pergunta. *Trancoso*, 3. 8. "*demandas*, e repostas." *f.* 310. §. *Dar lugar á demanda:* admittir por certo o que se demanda, e não impugnar o pedido. *Ord. Af.* 3. *pag.* 129. *T.* 37.

DEMANDÁDO, p. pass. de Demandar.

DEMANDADÒR, s. m. O que demanda, pede; o autor no foro. *Ord. Af.* 3. *f.* 115. §. 1. O que pede esmolas. ant. *Elucidar.*

DEMANDÀNTE, s. m. O que pòz demanda. *Flos Sanct. f.* 267. ℣. *c.* 1. "erão juizes, e *demandantes.*"

DEMANDÃO. V. *Demandista. Auto do Dia de Juizo. Feo, Trat.* 2. *f.* 144. ℣.

DEMANDÁR, v. at. Pedir alguma coisa por litigio civil, ou criminalmente. §. Exigir. *F. Mendes, c.* 63. *Deus te* demandará *nosso sangue.* acoimar, vingar. "trazia hum Cavalleiro para lhe *demandar* (*a outro*) *a morte de seu marido.*" *B. Clar.* 1. *c.* 11. §. Pedir por mercè. *Eneida, XII.* 10. "*demandando*-lhe a filha por consorte." *Conspir. Univ. f.* 22. *col.* 1. "Pede David misericordia, concede-lhe Deus o que *demanda.*" De*mandar esmola. Carta del-Rei D. Duarte.* "Demandamos vento." *Eneida, VII.* 52. §. Perguntar. "*demandando* as repostas." *Eneida, VII.* 154. 21. ou pedindo informação. *Ferr. Egl.* 1. *f.* "que dizes? me *demanda.*" §. Ir buscar algum Terra, ou posto; encaminhar-se a elle: *v. g. demandavão o Estreito.* demandárão *o baluarte. Freire, pag.* 25. *e* 223. "picos altos, e fragosos, que *demandão as nuvens:*" vão buscando com sua altura. *B.* 2. 1. 3. §. Pedir, requerer: fig. *v. g. os navios de quilha* demandão *mais fundo. Barros*, 2. 42. *os canhões de maior calibre demandão mais polvora: o titulo do livro* demandava *outro livro de mais volumes. Barreiros, Censura. nenhum outro officio* demanda *maior cabedal de talentos, e partes. Lobo.* §. ant. Pedir esmola. V. *Demandadòr. Elucidar.* Art. *Demandas.*

DEMANDAS, s. f. pl. Pedidos de esmolas. ant. *Elucid.* Art. *Demandas.*

DEMANDÍSTA, s. c. Pessoa amiga de trazer demandas, litigios.

DEMARCAÇÃO, s. f. O acto de demarcar, estremar, e abalisar os limites, e confins de provincias, terras, herdades, chãos. §. O terreno demarcado: *v. g. a minha* demarcação *comprehende tantas braças.* V. *Orden.* 2. *T.* 34. §. Marco de limites. *B.* 1. 9. 1. "rio que he extremo, e *demarcação.*" *Orden.* 5. 67. §. fig. Limite; raya: *v. g. além das* demarcações *do meu proposi-*

sito. H. Pinto, p. 2. §. V. *Arrumação. Vieira*, *H. do Fut. num.* 290.

DEMARCÁDAMÈNTE, adv. Com limites certos, e claros; abalisadamente.

DEMARCÁDO, p. pass. de Demarcar. §. *Limites bem demarcados*, no fig. que não deixão confundir uma coisa com outra. *Paiva*, *Cas.* c. 10. §. *Isto ha-de ser* demarcado *com os tempos*; i. é, regulado por elles, accommodado á opportunidade, circumstancias. *Eufr.* 1. 3. *f.* 35.

DEMARCADÒR, s. m. O que demarca.

DEMARCÁR, v. at. Affinar, determinar, e pôr marcos, balisas nos limites, e porções de terras dos senhores confinantes. §. fig. *Tudo o que a linha* demarcava *a Oriente*, *deu a Portugal. Amaral*, 4. §. Servir de marco a alguma Terra, dividí-la de outra: *v. g. o Minho he o que* demarca *Galliza. Cunha.* §. Notar a situação de algum lugar; ou tomá-lo por marca, demarcando o lugar com a vista. *Barros*, 1. 7. 3. *e* 1. 9. 1. *per o qual* (rio) demarcão *o Reino de Guzarate do Reino Decan.* §. Limitar, definir. §. *Demarcar-se com alguem*: divisar os limites das herdades, e pôr-lhes marcos, que os deslindem, e estremem.

DEMASÍA, s. f. Excesso, superfluidade. §. fig. "Invernos asperos em *demasia*;" i. é, com excesso. *M. Lus.* §. Excesso culpavel. *com alguma* demasia *de seus costumes. Lobo.* Destemperança no comer, e beber. §. O que sobra, ou resta; *v. g.* o dinheiro, que excede o que havemos de pagar, e se nos dá feito o troco: o que se dá alem do convencionado. *Ord. Af.* 5. 83. 9. §. Excesso: *v. g. as* demasias *dos poderosos. M. Lus. Fazer huma* demasia. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 98. *ỹ.* §. Arrojo.

DEMASIÁDAMÈNTE, adv. Em demasia, com demasia.

DEMASIÁDAS, s. f. pl. Paradas de fóra, nos jogos de parar; as que não fazem os parceiros effectivos: hoje dizem alguns *uma bomba.*

DEMASIÁDO, adj. Excessivo, superfluo, demais, immoderado: *v. g.* demasiada *abundancia*, *alegria*; *fallar*, *rir*, *comer*, &c. demasiado. §. *Homem demasiado*; que passa a excessos, descomedido. *Vieira. nós pedimos como* demasiados, *e necios.*

DEMASIÁDO, adv. Mais do que é necessario, ou convèm; excessivamente.

DEMASIÁR-SE, v. recipr. Exceder o modo, descomedir-se, fazer excesso, exceder o seu direito, haver-se com excesso: *v. g.* demasiar-se *no comer*, *ou beber*; *em fallar*, *ou obrar mais do que deve*, *pode*, *ou é decente.*

DEMEÁR, v. at. ant. Encher, occupar a metade. *poucos fronteiros não poderão somente* demear *a grande Cidade. Azurara*, c. 97.

DEMÈNCIA, s. f. Loucura, falta de juizo. §. Acção de louco. *M. Lus. Tom.* 1. 197. de amor. *Cron. Cist.* 6. c. 21.

* DEMENTÁDO, p. pass. de Dementar. *Bern. Florest.* 4. *C.* 12. 106.

DEMENTÁR, v. at. Tirar alguem do seu siso, prudencia. *Nem riqueza que* demente, *Nem pobreza que atormente.*

DEMÈNTE, adj. Louco, falto de juizo.

DEMENTRE, adv. ant. Em quanto. *Elucidar.* Como *emmentres.*

DEMÉRITO, s. m. Desmerecimento. §. Acção pela qual se desmerece. *sem* deméritos *seus o tirou daquelle lugar. Barros*, 2. *L.* 1. c. 6. *Lusit. Transf. f.* 107. *ỹ. Cron. Cist.* 1. c. 3. *V. do Arc.* 2. 16.

DEMIGÓLA, s. f. t. de Fortif. A linha tirada do Flanco ao angulo da Gola. *Fortif. Moderna*, *f.* 29.

DEMINUIÇÃO, e deriv. V. *Diminuição.*

DEMISSÃO, s. f. Renuncia, abdicação do posto, officio, dignidade. §. O acto de despedir, licenciar, *v. g.* tropas. *M. Lus.* §. — *do animo baixo.*

DEMÍSSO, adj. Baixo, inclinado para a terra: *v. g.* "olhos *demissos.*" *Macedo*, *Domin.* §. *Animo demisso*; abatido por caracter; humilhado; baixo.

DEMITTÍDO, p. pass. de Demittir. *Demittido do posto*, *lugar*, *serviço público*, &c. *da graça*, *favor*, *privança.*

DEMITTÍR, v. at. Largar de si: *v. g.* demittir *de si rendas*, *e jurisdicções. M. Lus. o Papa a quem* se demittia *o Reino de Sicilia.* demittir *o uso fruto a seu neto*: demittir *a rezão*; não usar della: *demittir o seu direito. M. Lus.* §. Despedir, licenciar: *v. g.* demittir *as tropas.* p. us.

DÉMO, s. m. fam. Demonio. *Sá Mir. Lus. VIII.* 46. §. fig. Homem vivo, mũito esperto. *Eufr.* 3. 1. "cuida que mata a braza de *demo*;" que se avantaja a todos na esperteza, e agudeza.

DEMOCRACÍA, s. f. Forma de Governo, na qual o Summo Imperio, ou os Direitos Majestaticos residem actualmente no Povo, e são por elle exercidos.

DEMOCRÁCIO, adj. ou antes

DEMOCRÁTICO, adj. Da natureza da Democracia: *v. g. governo* democratico.

DEMOCRATIZÁR, v. at. Dar constituição democratica; ou mudar a constituição em Democracia, reduzir a Democracia. t. mod. adopt.

DEMOLIÇÃO, s. f. Destruição de edificio.

DEMOLÍDO, p. pass. de Demolir.

DEMOLÍR, v. at. Desfazer, destruir, deitar abaixo o edificio, um Forte, ou Cidade. *Vieira*, 7. *f.* 466.

DEMOLITÓRIO, adj. *Interdicto demolitorio*; pelo que se manda demolir alguma obra, edificio. *Orden.*

* DEMONÁZIO, s. m. Demonio grande. *Bern. Florest.* 3. 8. 83.

* DEMONÍACO, adj. Diabolico, que respeita ao demonio. Magica —. *Bern. Florest.* 4. *D.* 1. 1. Imprecações —. *Id. ibid.* 2. §. 1.

DEMONINHÁDO. V. *Endemoninhado. Eufr.* 3. 6. *Flos Sanct. pag. LXXII. Calvo, Homil.* 2. *f.* 30.

DEMÓNIO, s. m. Anjo máo, atormentado, e atormentador das almas dos condemnados, no Inferno; demo, diabo.

DEMONSTRAÇÃO, s. f. Raciocinio, ou serie de raciocinios, com que se mostra evidentemente a verdade de algum theorema, ou these: *v. g.* demonstrações *Geometricas, Metafisicas, Fisicas.* V. *Demostração.*

DEMONSTRÁDO, p. pass. de Demonstrar.

DEMONSTRADÒR, s. m. O que ajuda aos Lentes de Fisica, Chimica, Anatomia, Historia Natural, &c. a mostrar os productos, experiencias, as partes do corpo humano, &c.

DEMONSTRADÒR, adj. *Palavras* demonstradoras: *gestos* demonstradores *de respeito.* V. *Demonstrativo,* e *Demostrador: galas* demonstradoras *do gosto.*

DEMONSTRÀNTE, adj. do Brasão. Em postura de mostrar: *v. g.* "o máo *demonstrante.*" *Nobiliarchia.*

DEMONSTRÁR, v. at. Fazer demonstração. V. *Demostrar.*

DEMONSTRATÍVAMÈNTE, adv. Com evidencia, com methodo, ordem, e razões demonstrativas.

DEMONSTRATÍVO, adj. t. de Rhet. Diz-se *Causa do genero demonstrativo* aquella, que tem por assumpto elogiar, ou vituperar alguma pessoa, ou coisa. §. Coisa, que mostra, e prova evidentemente: *v. g. provas, razões* demonstrativas *desta verdade.* §. V. *Demostrativo.*

DEMÓRA, s. f. Detença, dilação, delonga: *Fazer demora*: demorar-se, detèr-se, conservar-se em algum lugar.

DEMORÁDO, p. pass. de Demorar.

DEMORÁR, v. at. Fazer detèr, dilatar-se, esperar. §. Estar situado (neutro): *v. g. a ponta do esparavel da Ilha, que* demorava *ao Noroeste. Amaral,* 4. *cometa que* demorava *contra o Cabo de Boa Esperança. Barros. estas terras* demorão *á mão esquerda. Vieira.* "*penedo que lhe* demorava *pela proa.*" *Lucena.* §. *Demorar-se,* detèr-se, fazer demora: *v. g.* demora-se *o alimento no estomago.* §. *As Ilhas* demorão-se *humas com as outras Norte, e Sul: P. Per. L.* 1. *c.* 28. estão situadas; *demorão,* neutramente.

DEMOSTRAÇÃO, s. f. ou *Demonstração.* V. (Este é mais conforme ao Latino *Demonstratio.*) Prova demonstrativa. §. Indicio, mostra de festa, alegria, ou de sentimento, offensa. §. *Fazer demonstração com alguem;* dar-lhe reprehensão, castigo, segundo o affecto do animo de quem a faz, e o contexto. *Brito,* e *Vieira* dizem *demonstrações.*

DEMOSTRÁDO. V. *Demonstrado.*

DEMOSTRADÒR. V. *Demonstrador.* §. *Dedo demostrador.* V. *Indice. Couto,* 8. *c.* 20. "cortou-lhe o *dedo demostrador.*" §. *Lagrimas* demostradòras *da sua dòr. T. d'Agora,* 2. 1.

DEMOSTRÀNTE. V. *Demonstrante.*

DEMOSTRÁR, v. at. por *Demonstrar.* A Etimologia pede *demonstrar; Vieira* assim o escreve, e a pronuncia usual não lhe resiste, posto que mũitos se accommodem á analogia, dizendo *demonstrar,* de *móstra:* constantemente dizemos *demonstrar uma proposição, um theorema, a verdade:* e "o homem não *demostra* (deixa ver, dá a conhecer) *paixão,* nem *sentimento:* o ar não *demostra* chuva;" i. é, dá apparencias de vir chuva: "essas palavras *demostrão bem o seu animo:* essa acção *demostra brio, e valor, &c.*" dá prova, dá a conhecer, indica. §. *Demostrar,* ant. descarregar, baldear: *v. g.* demostrar *a carga. Cron. do Conde D. Pedro de Menezes.*

DEMOSTRATÍVAMÈNTE. V. *Demonstrativamente. Vieira,* 1. *f.* 409. "*demostrativamente* se convence."

DEMOSTRATÍVO. V. *Demonstrativo.* §. *Adjectivo demostrativo,* é o articular, que determina o individuo em razão do lugar, ou distancia, em que de algum modo o mostramos, e apontamos: taes são *este, esse, aquelle, estoutro, &c. Vieira.* "aquelle *iste* he *demostrativo.*" *Costa.* "este adverbio *ecce* he *demonstrativo.*"

DEMOVÈR, v. at. Apartar de algum lugar, posto: e fig. de officio, dignidade. §. Mover do proposito, abalar, commover o animo. *B. Clar.* 1. c. 18. "bem desviado estava meu pensamento de antremetter-me nesse cuidado . . . mas tudo farei, por vós serdes a causa, que a isso me *demove:*" faz mudar de um sentimento a outro. §. *Demover-se*: mover-se. *Azurara, Prol.* "*demove-se o corpo* (attraído) a seu lugar."

DEMOVÍDO, p. pass. de Demover.

DEMUDÁDO, p. pass. de Demudar-se. V. "que quer dizer, que estás tão *demudado.*" *Sá Mir. Vilhalp.* 2. *sc.* 3. §. *Demudado o aspeito. Lusit. Transf. f.* 269. ỹ. §. fig. Mudado de indole, caracter. "os *poderosos esquecidos de quem são, ou demudados, e desconhecidos fazem officios baixos.*" *Flos Sanct. f.* 175.

DEMUDÁR-SE, v. recipr. Mudar de còr, e outros accidentes por doença, desmayo, temor, sobresalto, com perturbação de animo. *Bernard. Rim. Son.* 47. *f.* 37. *Naufr. de Sep. f.* 15. ỹ. "o rosto *demudado.*" *Sá Mir. Estrang. Acto.* 2. *f.* 89. *falla mais sem paixão, que te demudas, e fazes-me haver medo.* "triste de mim! he elle morto,

lo, que assi te *demudaste!*" *f.* 125. *Acto* 4. §. *Demudar*, at. causar perturbação de animo, e da côr do rosto, perturbar, commover. "*climas doentios, trabalhos, sustos, medos,* que assi *demudão* os semblantes dos homens." §. *Demudar-se*: mudar de indole, caracter.

DENÁRIO, s. m. Uma moeda Romana. *Vieira.*

* DENÁRIO, adj. Numero —. *Alma Instr.* 1. 1. 8. *n.* 7. o numero dez.

D'ENDE, adv. ant. composto da prep. *de*, e ende. D'aï, d'elle, d'esse, d'esses, d'ella, d'escas. *Docum. Ant.*

* DENEGAÇÃO, s. f. Recusação, acto de denegar. *Inedit.* 1. *f.* 439.

DENEGÁDO, p. pass. de Denegar.

DENEGÁR, v. at. Recusar, negar: *v. g.* denegar *sua aução a alguem. Orden.* 5. 84. §. 4. "*denegára-*lhes a fortuna o voltar á patria." *Eneid. X.* 107. "*denegas* huma pouca de terra (para sepultura)." *Ined. I.* 427. §. Renegar: *v. g.* denegar *o nome de Deus.*

DENEGRÁR. V. *Dinigrar.*

DENEGRECÈR, v. at. Ennegrecer. §. fig. "*a treiçom* . . . denegrece, *e mazella a fama daquelles, que daquella linhagem veem,* &c. *Ord. Af.* 5. *f.* 7.

DENEGRÍDO, p. pass. de Denegrir. V.

DENEGRÍR, v. at. Fazer negro. §. fig. Manchar: *v. g.* denegrir *a reputação*; denegrir *o corpo com golpes, com o peso das armas. Vanconc. Arte. pelo peso das armas* denegridos *os braços.* §. *Denegrir-se*: fazer-se negro. "hirto o cabello, a boca *denegrida.*"

* DENIGRAÇAO, s. f. Detracção, acção de denegrir ou machar a reputação. *Alma Instr.* 3. 2. *n.* 58. *f.* 428.

DENIGRÁR, v. at. ant. Denegrecer. *Doc. Ant.* "*denigrar* os defeitos do Bispo de Viseu."

DENODÁDAMÈNTE, adv. Com denodo. *V. do Arc.* 1. 1. "offendião, e defendião-se *denodadamente.*"

DENODÁDO, adj. Solto, desempedido, sem pejo, nem estorvo, rapido, precipitado, arrebatado. *V. do Arc.* 1. 1. diz-se do rio, que corre; do que vai accommetter o inimigo. *Vieira.* "hum soldado *denodado;*" intrepido, ousado. *Mal. Conq.* "offensores *denodados.*" *Camões.* "as ondas, que habitão *denodadas.*" *Lus. VI.* 79. §. *Votos denodados*; os que fazião os soldados, e cavalleiros antigamente, de fazerem alguma façanha, e feito extraordinario na guerra. *Cron. de D. João I. por Leão, fol. pag.* 193. *Ferr. Carta* 2. *L.* 1. chama-lhes *ousados votos.* §. *Põem os impios sua confiança em ardis* denodados, *e infernáes. Paiva, Serm.* 1. *f.* 2. ỹ. denodados *accommettimentos. Couto*, 8. 36.

DENODAMÉNTO, s. m. V. *Denodo. P. Per. L.* 2. *p.* 69. ỹ. *H. Naut.* 1: 151. *era tal o* denodamento *dos tigres, que entrárão na povoação a assaltar os homens*: falta de medo, ou atrevimento.

DENÒDO, s. m. Soltura, desenvoltura, despejo, desembaraço. §. Brio, valor, ardimento, intrepidez.

DENOMINAÇÃO, s. f. Nome appellido. *ao Espirito Santo se attribue o* amor, *e delle toma a* denominação. *derão-lhe a* denominação *do mais, e não do menos. B. Dec.* 2. *f.* 187. ỹ.

DENOMINÁDO, p. pass. de Denominar.

DENOMINADÒR, s. m. t. da Arithmet. O número, que na fracção se escreve de baixo do *numerador*, e indica o número de partes, em que se dividio o todo: *v. g.* em $\frac{3}{4}$ o 4. é o *denominador*, ou mostra que a unidade se parte em 4. partes iguáes. V. *Numerador.*

DENOMINÁR, v. at. Dar sobrenome, appellido: *v. g. Scipião, a quem* denominárão *Africano.* §. *Denominar-se*: ser chamado, ou conhecido por appellido, alcunha.

DENÓSTO, s. m. ant. Doesto, injuria, convicio. (Castelhano, *denuesto*)

DENOTAÇÃO, s. f. O acto de denotar. §. A coisa, que outra denota. *Melique he* denotação *de honra. B.* 2. 2. 9. §. Sinal. "appellidar a Terra (dar rebate de inimigo) per uma *denotação de voz.*" *B.* 2. 4. 1. *nesta tira está a* denotação *de Religioso. Id.* 3. 2. 5.

DENOTÁDO, p. pass. de Denotar. *pela serpente he* denotada *a vigilancia. T. d'Agora*, 1. 2.

DENOTADÒR, adj. Que denota.

DENOTAR, v. at. Presagiar, mostrar, significar como sinal antecedente de coisa conseguinte, e connexa: *v. g. as nuvens vermelhas á tarde* denotão *bom dia seguinte: a viveza dos olhos* denota *a da alma: a abundancia de bolotas* denota *esterilidade.* §. Significar, symbolizar. *a serpente* denota *a prudencia.*

DENSAMÈNTE, adv. Espessamente; mũi juntas, e cerradas as partes, sem vãos entremeyos.

DENSIDÁDE, s. f. A qualidade do corpo, cujas partes estão bem conchegadas, sem mũitos poros, que as apartem. §. A densidade *do arvoredo*; espessura, bastidão: *a — do ar*, &c.

* DENSÍSSIMO, superl. de Denso, muito denso. Escuridade —. *Bern. Florest.* 5. 1. *F.* 1.

DÈNSO, adj. Compacto; que tem poucos póros, e esses pequenos. *esta madeira é* densa: *o oiro é mũi* denso. §. Não raro, espesso: *v. g. ar* denso; *nevoa* densa; *barba* densa. *Insul. e Ulissea.* §. Dos corpos que tem boa consistencia: *v. g. pez* denso: denso *bosque: ares, vapores* densos.

DENTÁDA, s. m. Mordedura. §. A móça, ou sinal, que ella deixa. §. fig. Ditos dos maldizentes. *B.* 4. *Prol. por mais* dentadas *que em vida lhe dem.*

DENTADO, adj. Que tem dentes: *v. g. roda* dentada: *grade* dentada.

DENTÁES, s. m. Peças do arado; são duas, e pertencem ás orelhas. *Costa.*

DENTÃO, s. m. Peixe, que tem grandes dentes. (*Dentex, cis.*)

DENTÁR. V. *Adentar.*

DÈNTE, s. m. *Os dentes* são os ossosinhos, que sáyem das gengivas, e servem de dividir, e mastigar os alimentos, e modificar a voz. O mayor numero *molares*; medio, *incisivos*; menor, *caninos.* §. Peça de páo, ou metal, fincada, ou lavrada como dentes em algumas rodas, para moverem carretes, ou outras rodas, com que endentão. §. *Dente do arado*: peça de páo, que abre e volta a terra. §. *Dente d'alho*: uma das porções, em que se divide a cabeça do alho. §. *Dentes*: entalhos, que ficão nas extremidades da taboa antes de os carpinteiros as pôrem em obra. §. *Dente de Leão:* herva. (*Dens Leonis*) §. Pedra que sái para fóra da parede, para liar, e unir a parede, que se ha-de continuar, com aquella onde está o dente. §. *Dente da ancora*; a porção aguda, que termina de ordinario em ponta de lança, e que prende no fundo, ou vasa, e segura o navio. §. *Tomar alguem entre dentes*; ter-lhe inimizade, dizer mal delle. *Vieira.* "ainda que mininos e sem culpa *os tome entre dentes.*" *Dar com a lingua nos dentes:* palrar, descobrir o segredo. *Eufr.* 3. 2. §. *Fallar por entre os dentes*, não declarando bem o que se diz. §. *Dentes enfrestados*; largos uns dos outros. §. *Dentes do leite do potro*; aquelles com que nasceu, e mamou. §. *Dente*, na Agricult. a nova ráis que busca o fundo na arvore, que se dispõe de muda. §. *Mostrar os dentes a alguem*; fig. provocar, desafiar, assoberbar, como os cães quando querem brigar. *Lus. I.* 88. *it.* rir-se-lhe. §. *Os dentes da parede*; as pedras que ficão meyo descobertas, quando a parede ainda não entestou, ou fechou noutra, e se vai alçando. *Couto*, 5. 3. 2. *Subindo pelos* dentes das paredes *do baluarte.*

DENTEÁDO, adj. t. de Botan. *Folhas denteadas*; que tem no perfil uns como dentes, como as do alemo, &c.

DENTEBRÚM, s. m. Herva. (*dryopteris*)

DENTILHÕES, s. m. pl. Membros da cornija quadrados da feição de dentes.

DENTÍNHO, s. m. dim. de Dente.

DÈNTRO, s. m. A parte interior da casa: *v. g.* "está com a manceba de portas a *dentro.*" §. *Das portas para dentro*: no interior da casa. §. *Dentro de um vaso, da Fortaleza, da porta, da Cidade.* §. fig. *Dentro do*, ou *no meu coração, em minha alma.* "*dentro no* sertão da Ilha." *B.* 3. 5. 1. *Dentro nelle*, são dois adverbios; *dentro* usado sem preposição, e *nelle* com o sinal della conservado em o *n* junto a *elle*: ambas designão o lugar: *v. g.* "estava *nelle, dentro*;" porque o lugar póde ter exteriores, e interior; tem *aredores*, ou o *fora*, e o *dentro.* V. *Seg. Cerco de Diu, f.* 248. e freq. *Dentro*, com o subst. póde ter a prep. *de* com nome que limite a coisa, de que se considera o *dentro*: *v. g.* dentro *da casa*; e fig. *do anno, dos limites da honra, das Leis, da verdade, &c.* §. *Estar á de dentro*; i. é, á parte de dentro. *Idem*, 3 7. 9. *Moca* . . . está á de dentro *das portas do Estreito.* §. *Dentro de um anno*; i. é, no espaço delle, antes de elle se passar. §. *Dentro* usa-se de ordinario como adverbio, e sem preposição; mas outras vezes se exprime com as preposições *de, para, por, a*: *v. g.* "uns dos muros *a dentro*, outros *a fóra.*" *Mausinho, f.* 153. ✠. *Lus. X.* 90. *e* por dentro *de Galiza até o Castello de Lobeira, e muito mais á dentro contra as Asturias. Brito, Elog. I. f.* 7. "a dentro da boca da barra." *P. Per. L.* 1. *c.* 2. §. Outras vezes tem por complemento uma preposição, o que não succederia se este vocabulo fosse preposição: *v. g. dentro de casa. Barreiros, Corogr. f.* 214. ✠. *tem* dentro á *Fortaleza muita quantidade d'agua. V. do Arc. L.* 6. *c.* 21. "*dentro á* Igreja devia ser reservado, a sepultar." "*dentro na alma* me esculpia. . . e porque não cabia *dentro nella.*" *Cam. Canç. VIII.* "*dentro nas casas* os hia matar." *B.* 2. 6. 9. §. *Metter por dentro*: obrigar a recolher. *Arraes*, 4. 4. "*metteu por dentro* do sertão." fig. Acanhar, fazer encolher, abater: *v. g.* "*metter por dentro* os nossos brios:" obrigar a conter-se, comedir-se. *Arraes*, 4. 5. "*metter por dentro* a ousadia dos que imprimem erros." *que o não mettão por* dentro *exquisitos tormentos. Arraes*, 6. 7. §. *Metter-se por dentro com alguma coisa*; encolher-se; accommodar-se, acanhar-se. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 80. "*se metteu por dentro* (com um dito calumnioso), e deixou cada hum fazer o que quizesse." §. *Por dentro*: no interior, no animo; é talvez sem preposição. *Lus. IV.* 87. *cheio dentro de dúvida, e receyo.*

DENTÚÇA, s. f. Os dentes e queixo de cima saídos para fóra, mais que os de baixo. §. O que tem este defeito. §. A ordem dos dentes. "a quem doe o dente, doe a *dentuça.*" *T. d'Agora*, 1. 1.

DENTÚDO, adj. Que tem dentuça.

DENUNCIAÇÃO, s. f. O acto de denunciar. V. Simpres querela, (ou imperfeita) equival á *denunciação. Orden. Af.* 3. 63. 5. §. O *fazer público*: *v. g. a* denunciação *do Evangelho*: pregação. *B.* 1. 6. 1. *Denunciação*, ou proclamação dos que querem casar, feita na Igreja.

DENUNCIÁDO, p. pass. de Denunciar.

DENUNCIADÓR. V. *Denunciante.* Delator. *Orden. Af.* 5. *pag.* 215. "querelosos, e *denunciadores.*" e

e pag. 171. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 4. §. adj. Que denuncia. *vozes* denunciadoras *de sua alegria*: *Nereo* denunciador *das coisas. Sagramor*, 1. 17.

* DENUNCIÁR, v. at. Declarar com a voz: *v.g. a falla* denuncia *os conceitos. Barros, Dec.* 1. *Prol.* §. Declarar: *v. g.* denunciar *guerra. M. Lus.* (o Rei defunto) *o* denunciára *por seu herdeiro. B:* 1. 10. 6. *Denunciar o Evangelho*; pregá-lo. *Id.* 1. 6. 1. "cresse no Senhor, que elle *denunciava.*" *Id.* 3. 2. 1. §. Proclamar, prometter com pregões. "*denunciou* soldo dobrado." *Id.* 4. 8. 10. Delatar, accusar ás Justiças, aos Magistrados algum criminoso, ou algum crime. §. fig. *Estas obras* denuncião *a sabeduria de seu autor*; dão a entender, declarão, mostrão. §. Dizer em estilo profetico, ou com espirito profetico. *Aveiro*, *c.* 1. §. Significar, indicar previamente: *v. g. o Corpo Santo se apparece nos baixos do navio*, denuncia *tormenta. H. Naut.* 1. *f.* 313. §. *Denunciar-se:* descobrir o proprio delicto ás Justiças; *v. g.* o que faz contrato simulado: o que *se denuncia* ao S. Officio. §. fig. Dar-se a conhecer por culpado, ainda que o faça involuntario. §. fig. *o ouro tem tal qualidade, que como he posto sobre a terra, elle mesmo se vai* denunciando *de huns em outros*; i. é, dando noticia de si. *B.* 1. 10. 2. *Id.* 2. 8. 6. *a campaînha com seu tinido* denunciára *alguns milagres.*

* DEORDINAÇÃO, s. f. Ordem, determinação. "Quanto repugna aa deordinação da vontade." *Pinheiro, Obr.* 1. *p.* 42.

DEOS, s. m. O Ente Supremo, Infinito em todas as suas perfeições, Sempiterno, Criador do Universo. §. Entre os Idolatras, Criaturas divinisadas, e endeosadas; táes são *Venus*, *Jove*, *Marte*, e outros *Deoses* da Fabula. (*Deus* melhor ortografia, segundo o som, e a Etymologia.) §. *Deus que bem*; frase elliptica; i. é, Deus seja louvado, que bem o fez com nosco. Os Medicos se acertão de curar o infermo. "*Deus que bem*: e se não, não há morte sem achaque:" *Ulis.* 2. 7. *f.* 148. *ult. Ed.* i. é, foi servido, que bem o fez, ou seja louvado, que bem o fez, ou quiz *Deus que bem o fizesse.* Ainda se diz a frase por inteiro: *Deus que fez bem.* "se acertão (ouvi a varios) *Deus que fez bem*:" sem admirativa. §. *Que os Anjos da celeste companhia*
Deoses o sacro verso está chamando:
Nem nega que esse nome preheminente
Tambem aos máos se dá, mas falsamente.
Cam. Lus. §. "*Deus me he testemunha*, e *Por Déos* (modos de jurar), *são huma mesma cousa.*" *Cathec. Rom:* 525.

* DEOSA, s. f. As divindades femininas do Gentilismo. §. fig. A mulher, a quem se adora. poet. (*Deusa*, melhor ortografia)

DEOSTAR. V. *Doestar.* ant.

DEÓSTOS. V. *Doesto.* ant. (*denuestos*, Castelhano)

DEPARÁDO, p. pass. de Deparar.

* DEPARADÒR, adj. O que depara. "*Deparador* de almas perdidas," *Vieira, Serm.* 3. 217.

DEPARÁR, v. at. Dar, appresentar sem ser esperado: *v. g.* deparou-*me Deus um amigo.* "console-se com a Cruz, que Deus lhe *deparar.*" "este outeiro, que Deus lhe *deparou.*" *H. Pinto.* "*deparou*-me a fortuna huma sege, que mo levou a casa."

DEPARTIÇÃO, s. f. Prática, conversação; antiq. *Azurara*, *c.* 5. *Ined. II.* 224. *e III.* 160.

DEPARTÍDAMÈNTE, adv. Com individuação. "perguntava *departidamente.*" *Ined. II.* 217.

DEPARTÍDO, p. pass. de Departir. ant. Dividido: demarcado. *Ord. Af.* 5. *f.* 237. "devisos, e *departidos os Senhorios*;" herdades.

DEPARTIDÒR, s. m. ant. O que reparte, e dá a cada um. *Ord. Af.* 2. *f.* 30. o departidor, *e dador de todolos Regnos.*

DEPARTIMÈNTO, s. m. ant. Divisão, demarcação de termos, herdades. *Docum. Ant.* §. Conversação com miudeza, inquirição, pesquisa minda, detalhada, individuada. §. Distincção, divisão gradual das pessoas, segundo seu estado, e condição civil. *Ord. Af.* 2. 63. 3. *differença, e* departimento *das pessoas.*

DEPARTÍR, v. n. Conversar, praticar. *começárão muito de* departir *naquella montaria. Azurara*, *c.* 21. *f.* 65. *c.* 2. *Sá Mir. Ecloga* 8. *M. Lus.* 6. *f.* 501. §. *Departir*, at. distinguir, estremar. "*departirá* os Judeos dos Christãos per algum sinal." *Ord. Af.* 2. *f.* 22. §. dividir, demarcar. "aquellas partes d'Africa, que *departem o reino de Tunes d'este de Féz.*" *Ined. II.* 522. *Azur. c.* 77. §. V. *Despartir-se. V. do Arc. fol. p.* 41. "assim *se departirão*:" i. é, apartárão: talvez por *despartirão* da disputa, questão.

DEPENDÈNCIA, s. f. A necessidade, que uma coisa tem da outra para ser, e existir: *v. g. a* dependencia *que as coisas criadas tem do Criador.* §. Subordinação, reconhecimento de superioridade: *v. g. a* dependencia *dos vassallos a respeito do Soberano*; *e assim os necessitados dos que os podem remediar.* §. fig. "*as Artes e Sciencias tem* dependencia *umas das outras*: connexão entre si, para se illustrarem reciprocamente. *os bons costumes são* dependencias *da virtude. Paiva, Cas.* 11.

DEPENDÈNTE, p. at. Que tem dependencia. §. *As virtudes são entre si* dependentes, *como os fuzis de uma cadeia*: *T. d'Agora*, 2. 3. i. é, connexos. §. *Artigo dependente.* fr. forense. V. *Cumulativo. Caminha, de Libellis, Anotat.* 41. "Artigo accumulativo, ou *dependente.*"

DEPÉNDER, v. n. Estar pendente. "mastos arvorados, de que *dependião* bandeiras de seda." *B* 3. 2. 8. §. Ter dependencia, ser dependente, effeito, obra. *nós* dependemos *do Criador*; *a nossa salvação* depende *da sua misericordia*; *a fortuna de*

de cada um depende *da sua prudencia, e bom procedimento; os effeitos* dependem *de suas causas; o negocio* depende *deste sujeito; a probidade não* depende *da fortuna.*

DEPENDÚRA, s. f. e deriv. V. *Pendura, Pendurado, Pendurar.* §. *Esteve á dependura;* por pouco não foi enforcado. §. e fig. "O doente *esteve á dependura;*" i. é, quasi morto. "o negocio *está á dependura;*" quasi perdido.

DEPENDURÁDO. V. *Pendurado. Voar o falcão dependurado;* sem bater as azas. §. fig. "*Dependurado* de parecer alheyo:" dependente. *Couto,* 4. 1. 7. *de vaidades. Ferr. Cart.* 9. *L.* 1.

DEPENDURÁR. V. *Pendurar. Eufr.* 3. 2.

DEPENICÁDO, p. pass. de Depenicar.

DEPENICÁR, v. at. Tirar pouco, e pouco, arrancar: *v. g.* depenicar *o pello, cabello.* V. *Depennar.* §. Chulo, Comer mũi pouco.

DEPENNÁDO, p. pass. de Depennar. Sem penna, por caír, ou por se lhe tirar: *v. g.* "ave *depennada.* fig. "muitas mãos, e poucos cabellos depressa são *depenados.*" *Couto,* 8. *c.* 1.

DEPENNADÓR, s. m. O que depenna; no fig.

DEPENNÁR, v. at. Tirar a penna: *v. g.* depennar *uma ave.* §. fig. *Depennar as barbas;* tirá-las uma, e uma. *Depennar a cabeça;* por luto, dor; carpir. *Ined. II.* 134. §. fig. Trabalhar. "nos meus negocios tenho bem que *depennar.*" *Eufros.* 4. 6. §. fig. Tirar a fazenda com arte, e destreza. *Couto,* 8. *L.* 1. *c.* 1. *como eu vi muitos fidalgos, e parentes de governadores* depennarem *este Estado da India, até o deixarem em calva.*

DEPHLEGMÁDO, e deriv. V. *Deflegmar.*

DEPLORÁDO, p. pass. de Deplorar. §. fig. Desesperado, a que se não espera remedio, ou que já o não tem: desemparado: *v. g. os* deplorados *são desassistidos do mundo.*

DEPLORÁR, v. at. Chorar com lamento, e amargura alguma desdita, algum morto. *Mon. Lus.* "este atrevimento he tanto para *deplorarse.*"

DEPLORÁVEL, adj. Digno de lamentar-se, de lagrimas, miseravel: *v. g. em* deploravel *estado de saude, ou perdição moral.*

DEPOÈNTE, s. c. A pessoa, que depõe em Juizo, como testemunha.

DEPOÈNTE, adj. *Verbo Depoente;* que tem figura de passivo, e tem sentido neutro em Latim, ou at. V. *Deponente.*

DEPOÈR, v. ant. V. *Depòr.*

DEPOIÁDO, adj. "e seria o espaço da augoa aa Villa tiro de huma boa beesta *depoiada.*" *Ined. III.* 109.

DEPOIMÈNTO, s. m. Acção de depòr em Juizo: *v. g.* "foi chamado a *depoimento.*" §. O testemunho, ou contexto do que se depoz: *v. g.* veja-se o depoimento *da primeira testemunha;* ou *de qualquer pessoa interrogada pelo Juiz.*

DEPÒIS, adv. Que denota o sitio, que fica além de outro: *v. g. inda fica,* ou *está depois das casas de Pedro:* o espaço de tempo, que se segue a outro: *v. g.* depois *da Pascoa:* a acção posterior: *v. g.* depois *de ceya;* depois *de tantas promessas, trabalhos, diligencias.* §. O seguimento na serie. *estava elle, e* depois *eu;* i. é, seguiame eu logo, adiante, ou atraz: *v. g. elle foi antes, e eu* depois: depois *de Cicero, seguirão-se os Consules,* &c. o dia seguinte: *v. g.* depois *de a manhãa: depois de,* por *depois que. Albuquerque,* 4. *c.* 1. *Bluteau* diz, que *depois* é preposição, mas *depois* serve de complemento a preposições: *v. g. guardemos isso* para depois *de ceya;* e tem por complemento preposições: *depois de si.*

DEPONÈNTE, adj. t. de Gramm. Latino. *Verbo Deponente* é aquelle, que tendo declinação passiva na forma, tem significação attributiva energica, ou activa: *v. g. utor, eris,* que significa *usar,* que é acção, ou attributo de pessoa, ou coisa agente, energica.

DEPOPULÁDO, p. pass. de Depopular. *Crisol da Purif.*

DEPOPULÁR, v. at. V. *Despovoar.* Saquear, roubar: desusado.

DEPÒR, v. at. Pòr de parte, deixar, apartar de si alguma coisa: *v. g.* depòr *as armas.* §. Abdicar: *v. g.* depòr *o officio. Vieira.* depòr *o sceptro;* i. é, a soberania. §. *Depòr algum Rei,* Soberano; despojá-lo do governo, e da soberania. *Ribeiro, Nascim. do Conde D. Henrique, p.* 19. V. *Despòr.* §. Declarar com juramento o que se sabe, ao magistrado, que interroga a esse respeito. §. Depositar, fig. entregar, confiar: *v. g.* depòr *no General todo o seu Imperio. Vasconc. Arte.*

DEPORTAÇÃO, s. f. Privação dos direitos de Cidadão, com prohibição de se dar agua, e fogo; a qual pena, acompanhada de desterro para alguma ilha, era usada entre os Romanos: desterro.

DEPORTÁDO, p. pass. O que soffreu a pena de deportação. *Barreto, V. do Evang.* "*depor-tados* de hum, e de outro Emisferio."

DEPÓRTE, s. m. Divertimento. *Cortes de Lisboa pelo Senhor Rei D. Manoel. deixar coutadas para* deporte *del-Rei;* desenfado. *Amor em seus* deportes: *por hi passea Amor, e vai a seus* deportes. *Sá de Mir. Carta Guadalquivir.* (*diporti,* Italiano)

DEPOSIÇÃO, s. f. Abdicação voluntaria do officio. §. Constrangimento, com que se força alguem a depòr; o acto de tirar do officio, dignidade. *a* deposição *de Chilperico Rei. Ribeiro.* §. *Deposição ecclesiastica* do Beneficio, officio. §. O acto de depositar em Juizo o preço da coisa que se deve, ou pertence a dono litigioso, &c. *Ord. Af.* 4. *f.* 8.

DEPOSITÁDO, p. pass. de Depositar.

DEPOSITADÒR, s. m. O que põe em deposito.

* DEPOSITÀNTE, adj. Depositario que acceitou e tem o deposito. *Arraes*, *Dial.* 8. 9.

DEPOSITÁR, v. at. Pòr em deposito, dar a guardar. §. Pòr: *v. g.* depositar *o corpo morto, donde ha-de sair a enterrar-se: a natureza* depositou *nestes montes hum thesouro de remedios. Vasconc. Notic. outras partes, onde a natureza* depositou *seus thesouros*; producções ricas, como sedas, aromas, ouro, pedraria. *B.* 1. 8. 1. *graças naturaes, que a natureza* depositou *nelle como em thesouro. Lobo. toda a sabedoria está* depositada *nelle. Barreto, Pratica.*

DEPOSITÁRIO, s. m. O que se entregou, e recebeu a coisa depositada. §. fig. Aquelle a quem se confiou: *v. g.* depositario *dos meus segredos*; fallando um sujeito: ou fig. do papel, em que se escrevem. §. adj. *Clausula depositaria*; pela qual alguem se obriga á condição de não ser ouvido em Juizo com a sua defesa, antes de depositar certa quantia, ou a da demanda.

DEPÒSITO, s. m. A obrigação, que contrái quem recebe alguma coisa, para a guardar, de a entregar a quem lha deu, ou provar, que é seu dono. §. A coisa depositada. §. O lugar, casa; onde se deposita alguma coisa, dinheiro, &c. Em Lisboa há um *Deposito Publico.*

DEPÒSTO, p. pass. de Depòr. *Antiguid. de Lisboa.* "Prelados violentamente *depóstos*;" privados do officio. §. *Ord. Af.* 4. *f.* 5. *mandamos que seja quite o devedor, e o credor possa cobrar o que foi* deposito, *e consinado*, depositado em Juizo.

DEPRÁÇA, adv. V. *Praça.*

DEPRÃO, adv. antiq. (corrupto de *de plano*) por certo, claramente, sem duvida, chãmente. (V. *Prão*) *Ferr. Poem. Sonet.* "*deprão* que vos avedes bem contado, o feito de Amadiz."

DEPRAVAÇÃO, s. f. Perturbação, alteração; v. g. das faculdades, e funcções do corpo. §. De qualquer corpo fisico, que não está no seu estado natural. §. Corrupção moral. "*depravação* de costumes."

DEPRAVÁDAMÈNTE, adv. De modo depravado, com, ou por depravação.

DEPRAVADÍSSIMO, superl. de Depravado. *T. d'Agora*, 1. 3. *homem* depravadissimo; *costumes*, *textos*, *Códices* depravadissimos.

DEPRAVÁDO, p. pass. de Depravar. V. o verbo.

DEPRAVADÒR, s. m. e adj. O que deprava.

DEPRAVÁR, v. at. Corromper o corpo fisico. §. Falsificar, adulterar, *v. g.* as escrituras. *Vieira.* "copias defectuosas, e *depravadas.* §. *Depravar os costumes, a mocidade*; corromper moralmente. §. *Depravar-se*: apartar-se do bom caminho da virtude. *Lobo.* "sujeitos *depravados.*" §. *Lus. VIII.* 98. *o oiro* deprava *ás vezes as Sciencias.*

DEPRECAÇÃO, s. f. Peditorio do ministro ao magistrado superior, *v. g.* para que faça executar algum seu mandado. §. *Deprecações*: preces, supplicas a Deos.

DEPRECÁDO, p. pass. de Deprecar. *o Juiz deprecado*; i. é, a quem se faz a deprecação, ou se dirige a precatoria. §. "A Virgem Maria he saudada, bendita, e *deprecada.*" *Excell. da Ave Maria.*

DEPRECÀNTE, p. at. O que depreca. §. adj. "a Persia Ormuz com a frente ensanguentada A seus pés *deprecante.*"

DEPRECAR, v. at. Fazer deprecação em todos os sentidos: pedir com instancia, afinco, efficacia.

DEPRECATÍVO, adj. Que exprime deprecação: *v. g. palavras* deprecativas. §. Usa-se subst. por deprecações.

DEPRECATÓRIO, adj. Concernente á deprecação. *Carta deprecatoria*; de deprecação a juiz. *Ord. Af.* 3. 1. 5. "fóra de seu terretorio poderá (o Juiz) mandar citar per *Carta deprecatoria.*"

DEPREDAÇÃO, s. f. O acto de depredar. §. O damno que se faz depredando.

DEPREDADO, p. pass. de Depredar.

DEPREDADÒR, s. m. ou adj. Que faz depredações.

DEPREDÁR, v. at. Saquear, roubar, fazer presas. *o inimigo* depredou, *e tomou a Cidade. Vergel das Plantas.*

DEPREDATÓRIO, adj. Que contèm roubo, furto, ou tende a roubar, e fraudar: *v. g. artificio* depredatorio; *maximas, e principios* depredatorios, *e contrarios á boa fé.*

DEPRÉSSA. V. *Pressa.*

DEPRESSÃO, s. f. O abatimento. *Tentat. Theol. a* depressão *dos Bispos.*

DEPRESSÒR, adj. t. de Anatom. Que serve para abaixar: *v. g.* "musculos *depressores.*"

DEPRIMÍDO, p. pass. de Deprimir. Abatido.

DEPRIMÍR, v. at. Abater, abaixar, humilhar. "nem com as riquezas se empolava, nem a pobreza o *deprimia.*" *Flos Sanct. p. CXXXI. ŷ. col.* 2. *e f.* 266. *col.* 1. "*deprimir*, e abaixar as suberbas.

DÉPTERA, na *Igreja de Ethiopia* corresponde ao *Levita* da Lei antiga. *Telles, H. Ethiop.*

DEPURAÇÃO, s. f. O trabalho de depurar: *v. g.* depuração *dos metáes*; separando-lhes as fezes, e partes heterogeneas.

DEPURÁDO, p. pass. de Depurar. *B.* 1. 10. 1. *ouro* depurado *dos enxurros do Inverno.*

DEPURÁR, v. at. Alimpar alguma coisa, limpando-a de fezes, e partes heterogeneas: *v. g.* depurar *o oiro, e metáes*; depurar *os sáes*: depurar

rar *as aguas*; por meyo de distillação, filtrações, &c. §. *Depurar o ar*; purificar, alimpar. §. *Depurar a Cidade, o Estado*; livrando-o dos sediciosos, e perversos.

DEPUTAÇÃO, s. f. O acto de deputar. §. As pessoas deputadas.

DEPUTÁDO, p. pass. de Deputar. §. Assinado, consignado: *v. g. renda* deputada *para alguma despeza. Aveiro*, c. 55. *tempo* deputado *para ellas* (para dar Ordens). *V. do Arc.* 1. 17. §. substant. Aquelle a quem se deu alguma commissão de jurisdição, ou conhecimento. §. Mandado da parte de alguma Republica, ou Soberano. §. O que tem commissão do ministro proprio: *v. g. Deputado do Santo Officio, &c.*

DEPUTÁR, v. at. Mandar alguem em seu lugar, fazer as suas vezes por outrem; em Tribunáes, e jurisdições. §. Mandar para tratar negociação politica, do governo; para deliberar. §. Sinalar, designar. "*deputando* certas casas publicas, donde todos ceavão." *M. Lus.* §. *Deputar renda*, ou *somma para alguma despesa, obra.*

DEQUITÁR-SE *a mulher.* Delivrar-se, parir. *B. P.*

DERÈITO, e deriv. V. *Direito.*

DERELÍCTO. (t. latino) *Pro derelicto*; por deixado, desemparado com animo de se não ter, ou possuir mais a coisa assim deixada. §. *Coisa derelicta*; deixada daquelle a quem pertence, e não a quer mais para si; que não tem dono certo. *Vergel.* "na China não ha coisa *derelicta.*"

DERISÃO, s. f. Escárneo dos que se riem illudindo, e fazendo zombaria.

DERISCAR, v. at. Riscar, apagar com riscos de penna, cancellar, trancar. *Ord. Af.* 1. T. 2. §. *Deriscar-se do rol das Confissões*: mostrar o escrito ao Cura, para notar no rol como se desobrigou pela Quaresma. (pronuncia-se *derriscar.*)

DERISÓR, s. m. O que se rí por zombaria; mofador, escarnecedor.

* DERISÓRIO, adj. Rediculo, de zombaria, de mofa. Palavra —. *Bern. Florest.* 3. 4. 48. §. 1.

DERIVAÇÃO, s. f. O acto de derivar, deducção de uma coisa da outra: *v. g. a* derivação *desta palavra* ferrado *vem de* ferro. §. fig. Jogo de palavras, que consiste em conservar o principal de uma palavra, alterando com alguma parte della o sentido com graça: *v. g.* a um clerigo bebado disse o Arcebispo D. Fr. B. dos Martires, derivando de seu nome Fulão de *Benavides*, que houvera de chamar-se de *bene bibis*, e *male vivis. V. do Arc. L.* 3. c. 17. *no fim. Eufr.* 2. 7. outro exemplo de derivações vem no *cap.* 15. *e no Filodemo de Camões, Acto* 2. *Sc.* 5. Dur: *Oh real! Assim que minha mofina, &c.* §. Mudança, que se faz com remedios, do humor que tinha carregado para alguma parte. t. de Med.

DERIVADO, p. pass. de Derivar. *B. Clar.* c. 46. *agua* derivada *por canáes; por entre rochas; palavras* derivadas *de huma vontade desenganada.*

DERIVÀNTE. V. *Derivatorio.*

DERIVÁR, v. at. Nascer, proceder, e ser tirado de outro, como a agua que se traz, e deriva dos rios, lagos, fontes. *vallados para derivar, e reter as aguas. H. Naut.* 1. 287. *Lusit. Transf. f.* 215. ỹ. §. fig. Deduzir, formar uma palavra de outra: *v. g.* de *Rico Riqueza, Riquissimo, Enriquecer, &c.* conservando sempre alguns sons da palavra radical, e o significado com alguma modificação. §. t. de Medic. Fazer, que o humor se divirta, e aparte do lugar, onde se ajuntou, e correu. §. *Derivar-se*: ser trazida, ou vir da fonte, *a agua. Lus. IX.* 54. *por entre pedras alvas* se deriva *a lympha fugitiva.* §. *Derivar-se*: communicar-se, e estender-se, como a agua, que vai correndo da fonte, ou mãi. fig. *dali se havia de derivar a Fé a estas vastissimas terras. Vieira.* "o celeste lume lá do Ceo se deriva." *Camões. a hydropesia das honras começada em nossos primeiros pais* derivou-se *como lepra a todos os seus descendentes. Macedo. familias, que delle* se derivão *por bastardia*: procedem, descendem. *M. Lus.* §. neutro. *Eneida, VII.* 34. *os lagos* derivavão *da Numicia fonte. Id. VIII.* 18. *o Tybre cujo principio* deriva *de illustrissimas Cidades.* fig. *daqui* deriva *o costume, uso, odio, &c.* §. Fazer derivações. *Camões, Filodemo, Acto* 2. *sc.* 5. "bem *derivaes.*" *Euf.* 1. 1. §. *Derivar-se*: correr. "pedra viva, onde chuva do Ceo se não *deriva.*" *Lus. X.* 99.

DERIVATÍVO, adj. t. de Gramm. Que se deriva de alguma raiz: *v. g. palavra, vocabulo derivativo, e não radical.*

DERIVATÓRIO, adj. t. de Medic. Derivante. *remedio derivatorio*; que tem virtude de fazer derivação. V.

DEROGAÇÃO, s. f. O acto de derogar. "*derogação*, e abatimento de sua pessoa." *Leão, Cron. Af. V. c.* 51.

DEROGÁDO, p. pass. de Derogar.

DEROGADÒR, s. m. Que deroga: *v. g. o de*rogador *desta Lei foi Catão.*

* DEROGÀNTE, adj. Que deroga, que annulla. *Bern. Florest.* 2. *B.* 3. 7. §. 1.

DEROGÁR, v. at. Annullar, abolir algum capitulo, ou sentença da Lei. §. Abrogar. *Estat. da Universidade antig.* §. Diminuir, abater. *Hist. dos Var. Illustres. Tavoras, f.* 102. *e não se deroga em sua autoridade*: *e a f.* 196. *derogar da autoridade. M. Lus. a profissão de medico não deroga a nobreza do Instituidor.*

DEROGATÓRIO, adj. Que tem virtude de derogar: *v. g.* "clausulas *derogatorias.*" *Estat. da Univ. antig.*

DERRABÁDO, p. pass. de Derrabar.

DERRABÁR, v. at. Cortar o rabo, ou cauda, ou

ou cabo a algum animal. §. fig. Cortar a cauda do vestido. §. Quebrar a parte posterior. §. Levar o que vai na retagarda; *v. g.* da esquadra, ou do exercito; tomar alguma peça della. *B.* 2. 5. 4. *topou com alguma fardagem do arrayal, a qual* derrabou *no que pòde. Id.* 2. 6. 2. "por lhe derrabar *alguns navios mancos* da vela, que levava:" tomar alguns dos que se atrazavão. *Lemos.* "*derrabou* alguns juncos, e outros navios."

DERRADEIRAMÈNTE, adv. Em ultimo lugar. §. Novissimamente. *Azurara*, c. 5. *quando* derradeiramente *formos chamados.*

DERRADÈIRO, adj. Ultimo, final. *Por derradeiro*: em fim; por desfeita. com complemento de prepos. "nunca *a nenhum perigo derradeiro* (te vejo)." *Caminha, Poes. f.* 56. como *á nenhum segundo*: alias não saiu *derradeiro dos outros*: "*tardo ó descansó, e ó trabalhar primeiro.*" *Ibid.*

DERRÀMA, s. f. Finta para se perfazer a quebrá, ou falha, que teve certa renda, ou tributo que se deve. *Leis sobre o Quinto das Minas do Ouro.*

* DERRAMAÇÃO, s. f. Espargimento, derramamento. *Cardoso, Dicc.* faz corresponder a *Affusio.*

* DERRAMÁDAMÈNTE, adv. Espalhadamente, com espargimento. *Cardoso, B. P.*

DERRAMÁDO, p. pass. de Derramar. V. §. *Cão derramado.* V. *Danado.* §. *Cidade derramada*; cujas casas, e edificios não são conchegados, mas tem hortas, quintas, ou espaços vazios, e claros entre si. "não os andar buscando por terras tão *derramadas*:" em situações diversas, e alongadas. *B.* 3. 4. 5. §. "Andareis *derramados* por estes montes." i. é, desencaminhados, perdidos. *Lobo. Deseng. P.* 1. *Disc.* 10. no fim. §. *Estilo derramado*; diffuso, não conciso. §. *Palavras derramadas*; geráes, sem concluirem a feito de que se trata, vagas. *B.* 2. 6. 3. §. Decotado dos ramos. *Elegiada, f.* 280. §. *Tomar o inimigo derramado*; não formado em ordem de batalha. *Arraes*, 4. 12. §. "Gente que andava espargida, e *derramada.*" *Arraes*, 4. 15. §. *Ajuntar* (para a Historia) *cousas* derramadas, *e por papeis rotos. B.* 1. 2. 1. *Id.* 2. 3. 1. *vendo elRei como a conquista da India era cousa tão* derramada, *e tão grande*: i. é, ter possessões mũi alongadas entre si. *Armada derramada*; de que se apartão os vasos, sem manter companhia, para varias paragens, ou rumos. *Id. ibid.*

DERRAMADÒR, s. m. O que derrama; desbarata. *aproveitador dos farélos, e derramador da farinha*: diz-se do indiscreto, e mal governado, que poupa miserias, para larguear grandes sommas. §. "*derramador* do sangue portuguez." *M. Pinto*, c. 59.

DERRAMAMÈNTO, s. m. Effusão, espargimento: *v. g.* derramamento *de sangue*; em pena de cortamento de membro, ou na batalha. *Palm. P.* 2. *c.* 169. *com assaz* derramamento *de seu sangue. Flos Sanct. p. LXXXII.*

DERRAMÁR, v. at. Verter, entornar liquido a perder-se. §. fig. *Derramar lagrimas*: chorar. §. Espalhar, espargir: *v. g. o Sol* derrama *sua luz, seus rayos. P. d'Aveiro*, c. 64. *M. Conq.* 7. 73. §. *Derramar dinheiro sobre o povo*; dá-lo á rebatinha. *Varella.* §. *Derramar gritos ao ar. Lus. VI. est.* 7. *alguns versos se escuta* derramando *o vario pintasirgo. Idem, Eleg.* 6. §. *Derramar o sangue pela patria. Mon. Lus.* §. Estender-se, e dividir-se em ramos menores que a coisa, que se *derrama*: *v. g.* derramar-se *em balsas*, a grande camada, ou leito de coral. *B.* 2. 8. 1. *as veyas* derramão-se *por todo o corpo.* §. *Este rio mingua pelo estio*, e se derrama *em varios arroyos, e veyas pobres.* §. *Derramar-se uma voz, um erro*; espalhar-se, communicar-se. *Freire.* §. "*Derramárão-se* os soldados do exercito:" apartárão-se do corpo. *Arraes*, 4. 11. §. *Derramar-se*: danar-se: *v. g.* derramou-se *o cão.* fig. Danar-se moralmente. *os monges muito tempo fóra da cela, ou* se derramão *com os seculares, ou afrouxão*, &c. *Flos Sanct. p. LXXIV. col.* 1. "Leis que andavão *derramadas*;" sem ordem, nem methodo em compilação. *Lobo.* §. *Derramar-se o gado*; não andar arrebanhado; mas perdidas, ou afastadas as rezes. *Sá Mir. Lobo, Egl.* 1. *quiçais* se derramaria, *será de algum gado alheyo.* §. *Cidade derramada em huma estendida planice. Freire.* §. "os Mouros estavão *derramados*;" não feitos em corpo, e ordem de batalha. *Freire.* §. "A armada ia *derramada*;" não cerrada, nem em conserva, nem pela mesma esteira. *Freire.* "*derramou-se* o exercito em torno da Fortaleza." *Freire.* §. *Passos vãmente derramados*; perdidos. *Camões.* §. *Derramar-se narrando*: ser diffuso. §. *Darramar as arvores*; cortar-lhes os ramos. V. *Derramado.* §. *Em varios pensamentos* se derrama, *Fantasiando está remedio certo. Lus. VIII.* 86. §. "*Derramou as fontes* da eloquencia." *Arraes*, 1. 6. entornar largamente. §. *Derramar navio manco*, vem erradamente por *derrabar*, em *B.* 3. 8. 6. *da ult. Edição.*

DERRANCÁDO, p. pass. de Derrancar.

DERRANCAMÈNTO, s. m. O effeito de derrancar-se.

DERRANCÁR, v. at. Fazer apodrecer os liquidos, materias oleosas, espirituosas, espiritos, aguas aromaticas. §. fig. Depravár, *v. g.* o gosto em materias de critica. §. Arruinar. "citão, ou trazem muitos á corte para os *derrancar.*" *Ord. Af.* 3. *pag.* 149. *T.* 43.

DERREÁDO, p. pass. de Derrear.

DERREAMÈNTO, s. m. O estado do que está derreado.

DERREÁR, Quebrar as costas, ou lombos com pancadas. §. no fig. chulo. Alejar, render. *Ulis. f.* 30. "he hum parecer mineiro que *derreia.*"

DERREDÓR, s. m. O circuito, ou a extensão, que cerca algum sitio. *Camões. não se verão em* derredor *pisadas. Ecloga* 7. *Couto*, 4. 6. 9. *estavão ao* derredor *da Cidade. Men. e Moça, Egl.* 3. *ao* derredor *do seu gado.* §. Usa-se adverbialmente. "tinha *derredor de* 20. *mil homens:*" perto, quasi. *Couto*, 4. 1. 2. *Eneida, XII.* 65. *estavão* derredor d'elle *outras pessoas. De redor. Tenreiro*, c. 17.

DERREGÁDO, p. pass. de Derregar.

DERREGÁR, v. at. t. de Agric. É depois dos primeiros regos abertos na terra lavrada, fazer-lhe outros por cima, para receberem a agua da chuva, e derivarem para fóra das terras.

DERRETÉR, v. at. Desatar as partes de algum corpo por meyo do fogo, de sorte que fique fluido: *v. g.* derreter *cera, manteiga, metáes*; derreter *o cebo, pez, neve*; derreter *a colla, ou grude*; derreter *o orvalho*, &c. derreter *o estilo das comedias antigas. Apol. Dial. f.* 326. "epistola *que se derrete em caridade.*" *B. Gramm. f.* 301. §. *Derreter-se*, no fig. impacientar-se, *v. g. estou-me* derretendo, *porque elle não vem.* §. Desfazer-se: *v. g.* derreter-se *em lagrimas*: derreter-se *o coração em ternura*, &c. *P. d'Aveiro*, c. 53. "*derretem-se* os corações com doces lagrimas." §. *Derreter-se com medo. Feo, Trat.* 2. *f.* 74. ỹ. §. *Derreter-se em finezas, e carinhos*, &c. (Composto de *des*, e *reter*, e deriv. do Latino *retinere*, com o *des* privativo portuguez, posto que *Duarte Nunes, Origem da Lingua*, diga, que é proprio nosso este vocabulo, e não derivado.)

DERRETÍDO, p. pass. de Derreter. §. fig. *Derretido no fallar*; o que usa de palavras brandas com affectação. §. Em amar. *Ferr. Bristo*, 1. 2. *ha hi huns delicados, huns doces*, derretidos, *ociosos, com quem elle* (o amor) *pode muito.*

DERRETIMÈNTO, s. m. O acto de derreter; o effeito de se derreter algum metal, &c. §. fig. Grande molestia: *v. g.* "ouvir todas estas arengas é um *derretimento.*"

DERRIBÁDO, p. pass. de Derribar. "a virtude natural *derribada*:" as forças da natureza abatidas, prostradas. *Couto*, 4. 4. 10. *os cordções* derribados. *Id.* 5. 1. 2. *cuidaes que me tendes — com vossas rezões. Palm. Dial.* 2. e *Palm. P.* 2. c. 105. "*derribado* he em fim dos vicios, quem delles he combatido." §. *As visceiras derribadas*; caladas. *Idem*, c. 168. *derribado das esperanças. Lus. VII.* 80.

DERRIBADÓR, s. ou adj. Que derriba.

DERRIBADÓURO, s. m. V. *Despenhadeiro.*

DERRIBAMÈNTO, s. m. O derribar, ou ser derribado. *Palm. P.* 2. c. 169. *o derribamento de Constantinopla*: ruina, caïda, queda.

DERRIBÁR, v. at. (Vem do nome *riba*, e é mais conforme á Analogia, e tem por si autoridade classica.) *Sousa, V. do Arc. L.* 3. *c.* 5. "*derribando-se* em terra com as mãos, e olhos levantados ao Ceo." §. fig. "*Derrubar meu tam alto pensamento.*" *Cam. Son.* 27. *Id. Lus. VI.* 37. *e VII.* 6. *derribar o nome Christianissimo.* "*derribá-lo* de sua suberba." *Cast.* 3. *f.* 114. *Paivà, Serm.* 1. 86. ỹ. *o Demonio trabalha por nos* derribar *em hum odio.* §. *Derribar a lança*; pô-la no reste, horizontalmente para dar encontro. *Ined. II.* 469. §. fig. *Derribar alguem do credito em que está. V. do Arc.* 3. 14. Veja-se todavia *Derrubar. Madureira* diz, que *derrubar* vem de *deturbare*, e que por isso se ha-de dizer antes *derrubar*: mas a origem de *derribar* é mais visivel.

DERRIÇÁDO, p. pass. de Derriçar.

DERRIÇADÒR, s. m. O que derriça.

DERRIÇÁR, v. at. Puxar com os dentes para rasgar, como os animáes carnivoros. fig. *M. Conq.* 6. 4. *no Inferno os Simoniacos* derriçavão *com grão furia de Judas*; espedaçavão-no. §. *Derriçar em alguem*: vulgarmente se diz, por estar enganando-o por jogo, divertimento.

DERRISCÁR. V. *Deriscar.* "o Chanceller deve *derriscar* a carta, que em Latim se chama *cancellare.*" *Ord. Af. L.* 1. *T.* 2. §. *Derriscar-se*: fazer riscar o nome no rol da Confissão, desobrigar-se.

DERROCÁDO, p. pass. de Derrocar. §. no fig. *a* derrocada *Monarchia. Viriato*, 5. 89.

DERROCADÒR, s. m. O que derroca, derriba. "*derrocador* de castellos, e cavalleiros suberbos." "teu avò foi grande *derrocador de nabos.*"

DERROCÁR, v. at. Derribar, assolar, abatér; arruinar: *v. g. o diluvio não derrocou a oliveira*: *a fraqueza* derrocou *os ossos de Job. Vieira.* "*derrocar* o muro com minas." *Leão, Cron. Sanc. I. Hist. Dom. Tom.* 3. *pag.* 95. *ult. Ed.* "derrocou, *Conspir. de Vicios, pag.* 180. *col.* 2. Deus o suberbo."

DERROÍDO, e DERROÍR. V. *Derruir.*

DERRÓTA, s. f. O rumo, que as embarcações seguem no mar; o caminho que se leva em demanda de algum sitio, por mar; e fig. por terra. *F. Mendes*, c. 166. *Vieira.* "navegavão sem carta, mas não perderão o tino, nem *a derrota.*" *e Tom.* 9. *pag.* 39. *tomar a* derrota *do Ceo. Eneida, X.* 72. *remão em* derrota *dos paises latinos. que* derrota *tinha em seus intentos*: (*Insul.*) i. é, modo de proceder, e conduzir-se para os conseguir. §. V. *Róta do Exercito.*

DERROTÁDO, p. pass. de Derrotar. §. fig. Quebrado dos brios. §. Fallido, falto de bens.

DERROTADÒR, s. ou adj. Que derrota, pessoa, ou coisa.

DERROTÁR, v. at. Romper, destruir, desbaratar o exercito inimigo. §. Apartar da rota, ou rumo, que se levava. *Queiros, V. de Basto.* as náos; tão derrotadas *humas das outras. huma Galeota com 60. Turcos, que se* derrotárão *da armada de Soleimão Baxia. Lavanha, Nota.* a *Barr.* 4. *Dec. L.* 9. *c.* 8. *pag.* 503. *ult. Ediç.* §. fig. Desbaratar, destroçar: *v. g. o vento* derrotou *as náos, o terremoto o edificio. P. d'Aveiro, c.* 64. §. *Derrotar*, neutr. seguir a rota, navegar com certo rumo. *Viriato*, 10. 40.

DERROTÈIRO, s. m. Livro roteiro.

DERRUBÁDO, p. pass. de Derrubar. §. *Orelhas* derrubadas *do cão, ou cavallo*; as que não estão levantadas, nem encanutadas; e se diz *Cabano.* §. *Terreno derrubado*; o que tem pendor como ladeira. V. *Derribado.*

DERRUBADÒÚRO, s. m. V. *Derribadouro.*

DERRUBÁR, v. at. Deitar a baixo, o que está erguido: *v. g.* derrubar *casas, arvores, muros, estátuas; o homem por terra:* derrubar *alguem do cavallo; os páos*, no jogo da bola; lançar abaixo o que está levantado do chão: *v. g.* derrubar *frutos.* §. Abater as forças, de sorte que não possa alguem ter em pé: *v. g. a doença* derrubou-o; e fig. *Derrubar as forças*: fazer caír, mortalmente. *Ferr.* "os Fariseus vierão tentar a Christo, e o querião *derrubar.*" *Vieira.* "*derrubou-me* a fortuna de senhor a cativo." *Sagramor*, 1. c. 14.

DERRUÍDO, p. pass. de Derruir. *P. Per. freq.* V. *L.* 2. *p.* 61. e 64. ŷ. *muro* derruido *com a artelharia.*

DERRUÍR, v. at. Derribar, arruinar, desmoronar, destruir. *P. Per. L.* 2. *c.* 1. traz *derroir.*

DERVÍS, s. m. Sacerdote entre os Mahometanos.

DÈS, prep. antiq. V. *Desde. Eufr.* 5. 6. *f.* 193. ŷ. "*dès* que tive esta filha." *Deshi*, ou *dès i*: desde aí, ou d'aí. §. *Dès* outras vezes parece adverbio, mas é posto por ellipse sem as palavras que rege: *v. g. desque*, por *dès o tempo em que.* Outras vezes se ajunta com a preposição *de*, e não é a mesma preposição *de*, a que por Eufonia se ajunta um *s*; pois que ella o tem sempre: nem *de* foi jamais artigo indefinido, mas é redundancia de preposições idiotica, como em *de d'onde* por *d'onde, ad'onde* por *aonde, a sob*, e *de sob*, e em Latim *insuper, desuper*, &c. Nós dizemos *para comigo, para com os pobres.* "os Mouros jamais deixárão de tecer guerra com o Samorim *para contra nós.*" *Couto*, 7. 10. 17. §. *Desno* é modo vulgar: *v. g. desno anno*, por *desde o anno*; e ácha-se em livro classico. *Resende, Vida*, *f.* 51. e 53. "*desque* teve S. Cruz de Coimbra em Commenda:" "*desque* daqui a pouco tempo o vimos morrer." *f.* 58. "*desque* acabou." *Leão, Ortogr. f.* 324. traz entre as erradas *desde que*, e que deve escrever-se *desque.* §. A *Des* ajunta-se *De* sem artigo, quando o nome está limitado por sua natureza: *v. g. desde Lisboa* até *Santarèm*: *desde hoje*; i. é, *desde* este dia: porque *hoje* equival a *este dia*; *dia* limitado pelo adj. articular *este.* Dizemos *desd'o anno passado*, ajuntando *o* a *anno*: assim como sem *desde* dizemos *o anno passado*; por, *em o anno passado* (que se entende do proximo passado), para o distinguir de outros decursos, e passados. §. *Des* em fim é uma preposição derivada, ou adoptada do Francez *dès*; e nossos mayores a usárão mais per si só: *v. g. dès i, des então, dès o anno de* 500. e equivál a *de* indicando termo de começo, ou apartamento, ou distancia: *dès a Pascoa*, ou *d'a Pascoa* em diante, &c. e por isso as amalgamárão em *desde.*

DÉS, adj. numer. Nove e mais um: *v. g.* dés *dias*: dés pontos dos naipes, *v. g.* dés *de copas*, dos dados: *jogar o passa dés.*

DÉS, PAR DÉS. Juramento burlesco e Comico, á imitação de *por Deus*, ou do Castelhano *Pardiez. Ulis. Com.* á fé, por certo.

DESABÁDO, p. pass. de Desabar.

DESABAFÁDAMÈNTE, adv. Folgadamente. §. Sem temor. *V. do Arc.* 3. 8. "*respondia* desabafadamente."

DESABAFÁDO, p. pass. de Desabafar. *Lugar desabafado*; que não é cercado; onde o ar corre livremente. *a ilha* desabafada *de nevoeiros. B. Clar. c.* 79. *terra desabafada de mato. Id. D.* 3. 3. 10. fig. "*desabafado* (Melique) *da armada*, que o ameaçava." *Id.* 3. 4. 9. que não tem coisa em redor, ou diante. *torre desabafada* (das casas derribadas). *Id.* 1. 8. 7. §. Livre no fallar. §. Alegre, de bom humor. §. Livre, e senhor de suas acções, tirado o pejo do superior, &c. *B.* 2. 2. 1. *ficou Albuquerque* desabafado *da gente que viera a elle, e de que elle se desembaraçou*: *o máo architecto respondia* desabafado *ás reprehensões da obra. Apol. Dial. f.* 215. §. *Desabafado de cuidados*; desafogado. *H. Pinto, f.* 171. *col.* 2. *de requerimentos. B.* 3. 1. 10. *e do temor. Id.* 3. 7. 8. §. *Os olhos* desabafados *de sobrancelhas. Andrade, Cron. P.* 1. *c.* 7. §. *Vista desabafada*; a que dão os sitios altos, ou que não tem padrastos, e consentem alongár-se os olhos por espaço dilatado. *H. Dom. Tom.* 2. *p.* 55. ŷ. *alem da* vista desabafada, *que tem para fóra.* §. "*desabafado dos inimigos* que o apressavão." *Cast.* 3. *f.* 85. §. Desabafado *de rebates do inimigo. Cron. J. III. p.* 4.

DESABAFAMÈNTO, s. m. Evaporação. §. Relaxação do animo, que estava abafado com cuidados. *B. Per.*

DESABAFÁR, v. at. Tirar aquillo que tapa a ex-

exhalação, evaporação, e dár entrada ao ar livre. §. Aliviar a pena, o aggravo, que se tem de alguem, communicando-o, dando queixas, ou injuriando em vingança, e de palavra. *Palm. P. 2. c. 135. com ella* desabafava *de seus cuidados.* (*desabafar*, intrans.) *Desabafar a paixão. Cast. 2. f. 205. Cam.* "*desabafando* seu tormento." §. Desapressar: *v. g. os inimigos fugirão* desabafando *o navio, que estavão combatendo. Cast. L. 7. c. 23. por acudir a huma parte* desabafou *a outra:* desoccupando o passo que atacava em guerra. *B. 2. 5. 5. Id. 3. 2. 3. desabafar o porto:* a armada que o bloqueyava, saindo para fóra. *e o desabafasse dos elefantes* (com a espingardaria). *Id. 3. 5. 3.* §. *Desabafar a terra de homens suberbos;* livrá-la de sua oppressão: *com entenção de fazer cortar as arvores, e tapaduras dos vallados, e dos comaros das vinhas, e ortas... pera* desabafar a terra, *porque &c. Ined. III. 100.* §. *Desabafar os cascos da besta;* despalmar, para dar saída ás materias, que sem isso o farião caír. §. *Desabafar-se. tirou o elmo, para* se desabafar *da calma. Palm. P. 2. c. 68.* §. *Desabafar,* neutr. "*desabafar* com Deus em gemidos, e lagrimas." *V. do Arc. 3. 13.*

DESABALÁDAMENTE, adv. Descompassadamente.

DESABALÁDO, adj. Immensa, excessiva, descompassadamente grande. *Leitão, Miscell. males* desabalados: *peso —. Palm. P. 3. f. 21. ỹ.*

* DESABALROÁDO, p. pass. de Desabalroar.

* DESABALROÁR, v. at. Largar, desatracar, desaferrar. *Comm. de Rui Freire. 2. 46. f. 171.*

DESABÁR, v. at. Abater a aba, ou lanço: *v. g.* desabar *o chapeo.* §. *Desabou o muro, a parede:* em sent. neutr. caíu, arruinou. §. *Desabar-se,* refl.

DESÁBE, s. m. A porção do muro, ou parede, que caíu, e se desabou.

DESABILITÁDO, p. pass. de Desabilitar. Inhabil, sem merecimento. *Ulis. f. 186.* A Etymologia pede, que se escreva *deshabilitado, deshabilitar.*

DESABILITÁR, v. at. Representar como inhabil; desabonar alguem do seu merecimento. *Ulis. f. 186.*

DESABITÁDO, p. pass. Onde não há habitadores, ermo. A Etymologia pede, que se escreva *deshabitado, deshabitar.*

DESABITÁR, v. at. Deixar a terra, onde se habitava: despovoar. *Mausinho, f. 74. ỹ.* §. at. Privar de habitadores; despovoar. "o Reino de Turudante em Africa, que os Leões tinhão *deshabitado.*" *Sever. Disc. Polit. 3.*

DESABITUÁDO, p. pass. de Desabituar. A Etymologia pede *deshabituado,* de *habitus, habito.*

DESABITUÁR, v. at. Fazer perder o habito. §. *Desabituar-se:* perder, deixar algum habito.

DESABOCÁDO, p. pass. de Desabocar. *e que V. mercè seja* desabocado *dos estreitos a fóra por todo o Janeiro. B. 3. 5. 9.*

DESABOCÁR. V. *Desenbocar, e Desabocado.*

DESABONÁDO, p. pass. de Desabonar.

DESABONADÒR, s. ou adj. Que desabona.

DESABONÁR, v. at. Fazer perder o credito, a boa reputação: *v. g. os maledicos* desabonarão-*no;* ou desabonarão-*no suas proprias acções.*

DESABÒNO, s. m. Prejuizo, que se faz a alguem no credito commercial: fig. na honra, reputação, estimação: *v. g. fallar, ou obrar em* desabono. §. Quebra de credito. o *desabono,* em que fica o banqueiro, que não responde logo com o pagamento da lettra: o negociante, que hoje compra, e á manhã revende a mesma fazenda com perdá, incorre em *desabono,* e descredito, e dá suspeitas de ser fallido.

DESABORDÁR, v. at. Soltar um navio o outro, com que estava abordado. *tomarão por partido* desabordarem, *e afastarem-se para fóra. Couto, 10. 8. 6.*

DESABORÍDO, adj. Desabrido. "a tribulação *desaborida.*" *H. Pinto, da Tribul. c. 4.*

DESABOTOÁDO, p. pass. de Desabotoar. V.

DESABOTOÁR, v. at. Tirar o botão das casas onde estava preso, e abrir o vestido, que com elles estava apertado. §. fig. Abrir o botão da flor, e ir-se ella desenvolvendo. "*desabotoa-se a* rosa." *Vida de Fr. Luiz de Sousa, Tom. 2. da Hist. Dom.*

* DESABRAÇÁDO, p. pass. de Desabraçar.

* DESABRAÇÁR, v. at. Soltar, desprender dos braços. *Bern. Florest. 3. 5. 51.*

DESABRÍDAMÈNTE, adv. Com desabrimento.

DESABRÍDO, adj. Sem sabor. "cea tão desa*brida* (de couves em agua tal)." *V. do Arc. 3. 6. manjar* desabrido *ao gosto. Arraes, 1. 20. V. Desaborido.* §. fig. Aspero: *v. g. voz, tempo, frio, reposta, tom da voz* desabrido. "tempo chuvoso, frio, e *desabrido.*" *V. do Arc. 6. c. 24.* §. *Homem desabrido;* que não é agradavel na conversação, áspero. *M. Lus.* "estava já o Cardeal mal contente, e *desabrido.*" *Jorn. d'Africa, L. 1. c. 2. o Prior do Crato acompanhou el-Rei, posto que algum tanto* desabrido *por certas paixões; que teve com Christovão de Tavora. animo aspero, e des*abrido *para gente afflígida, e necessitada. Paiva, Serm. 1. f. 97.* "correu a causa... e com *termos desabridos:*" chegando-se a intentar suspeição ao Arcebispo, e escrever-se. *V. do Arc. 3. 14.*

DESABRIGÁDO, p. pass. V. *Desabrigar.* Costa do Canará ficava *desabrigada:*" sem guarda-costas. *Couto, 12. 17. vendo-se desabrigado dos Castelhanos, com quem tinha cobrado bico. Lu.* 4. 7. 7. §. Que incommoda a quem está *desabriga-*

gado. vento agudo, e desabrigado, *que os congelava.* *V. do Arc.* 1. 14.

DESABRIGÁR, v. at. Dar lugar a que o ar, chuva, sol offendão a alguem, descobrindo-o, e expondo-o á acção do vento, calor, humidade. §. fig. Desemparar. §. *Desabrigar-se*: alongar-se, *v. g.* da terra, que abafa o vento, que vem por cima della. *B.* 1. 4. 3.

DESABRÍGO, s. m. Falta de abrigo: desemparo. *olhai Senhor nosso desamparo*, desabrigo, *e orfindade. Flos Sanct. p.* 268. *col.* 2.

DESABRIMÈNTO, s. m. Aspereza; desagrado na conversação, nas palavras, no tratar as pessoas. *Balido das Ovelhas.* §. O desgosto, e principio de inimizade, que alguem tem com outro. *Ericeira, Vida de J. I.* 128. §. Aspereza do tempo, das palavras offensivas, e graças, que o não são.

DESABRÍR. V. *Abrir.* " *desabrio mão* do ataque;" cessou. *Mon. Lus.* 4. 24. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 159.

DESABROCHÁDO, p. pass. de Desabrochar.

DESABROCHÁR, v. at. Desapertar o que estava preso com broche. §. fig. Soltar-se, *v. g.* em dizer mal.

DESABUSÁDO, p. pass. de Desabusar.

DESABUSÁR, v. at. Tirar alguem de abusões, erros, preoccupações vulgares. *Tartufo traduzido.* Desenganar, abrir os olhos a alguem.

* DESACANHÁDO, adj. Livre, determinado, sem cobardia. " Sempre agradarão animos *desacanhados.*" *Pinto Rib. Rel.* 1. 87.

DESACARVÁR. V. *Desacravar. Cast.* 2. *f.* 109.

DESACATÁDAMÈNTE, adv. Com desacato. *P. Per. L.* 1. *c.* 27.

DESACATÁDO, p. pass. de Desacatar. " ser o *mão Rey desacatado.*" *Arraes*, 5. 14.

DESACATAMÈNTO, s. m. Falta de acatamento. *B.* 3. 6. 2. *e Clar. Prol. Palm. P.* 2. *c.* 87.

DESACATÁR, v. at. Faltar com o devido acatamento a alguem: desprezar. " as Leis de Deus *desacata.*" *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 22. *Desacatar os Reis. Arraes*, 5. 14. " Depois de o *desacatarem.*" *M. Pinto, c.* 200.

DESACÁTO, s. m. Falta de acatamento, de respeito, ao que merece cortezia, respeito; irreverencia. §. Desprezo. §. Deshonra.

DESACAUDELÁDO, adj. " gente *desacaudelada*:" sem Capitão, desordenada. *Ined. III.* 210. *e assi como gente triste*, e desacaudelada *se comefarom de acolher pera seus Arrayaes.*

* DESACAUTELÁDAMÈNTE, adv. Sem cautela. *Costa, Georg. p.* 678. *ed. ultima.*

DESACCÒRDO, s. m. V. *Desacordo.*

DESACERTÁDO, p. pass. de Desacertar. §. Activamente, O que ficou baldado na pertenção em que tinha a mira. §. Que não há-de ter bom exito: *v. g. empresa* desacertada. *Luc. f.* 27.

DESACERTÁR, v. n. *v. g.* " *desacertou* na genealogia." *M. Lus. os Principes, que* desacertão *os meios da conservação, e autoridade*: falla de D. Aleixo de Menezes. §. Não conseguir, ficar baldado, frustrado na pertenção. §. *Desacertar-se o ardil, diligencia*; frustrar-se, baldar-se. *Ined. II. f.* 77. *Os quaes, por quanto o principal* ardil *a que hiam* se desacertou, *por nom ficar em vão sua passagem, arribaram &c.*

DESACÈRTO, s. m. O contrario de *acerto*: erro em coisas da direcção da prudencia, ou em moral.

DESACOBARDÁDO, p. pass. V. *Desacobardar.*

DESACOBARDÁR, v. at. Remover do animo a cobardia: animar.

DESACOHOOMÁDAMÈNTE, adv. ant. Desacoimadamente, sem coima, pena, castigo: *it.* sem acoimar, ou citar para se ver condenar. *Elucidar.*

DESACOIMÁR, v. at. Absolver da coima. *Apol. Dial. p.* 145.

* DESACOMMODADÍSSIMO, superl. de Desacommodado, muito desacommodado. Computo —: *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

DESACOMMODÁDO, p. pass. Incommodo, não opportuno: *v. g. lugar* desacommodado *para tal fabrica*: *tempo* desacommodado. §. O que anda sem modo de vida; diz-se dos *servidores, caixeiros, &c.*

DESACOMMODÁR, v. at. V. *Incommodar.*

DESACOMPANHÁDO, p. pass. de Desacompanhar. V. *Acompanhado.* " deixarom os navios *desacompanhados*:" sem companhia. *Ined. II.* 497. §. fig. Falto. " *descompanhado* de ficções poeticas." *Surrupita, Prol. ás Rimas de Camões. façanhas* desacompanhadas *de fraqueza. P. Per.* 2. 118. §. Livre: *v. g.* desacompanhado *de dores; de trabalhos, de imaginações. Queirós. Arraes*, 1. 17. *actos de Religião* desacompanhados *de Fé. Arraes*, 3. 15. *o util* desacompanhado *do honesto. Vasconc. Sitio, f.* 41.

DESACOMPANHÁR, v. at. Deixar a companhia de alguem. *não quiz* desacompanhá-lo *em quanto vivesse. Cron. Cist.* 6. *c.* 22. deixar a conserva dos navios. *Amaral*, 7. *não o* desacompanhou *sua antiga fortuna. Freire.* §. Desunir.

DESACONSELHÁDO, p. pass. de Desaconselhar. §. Temerario, inconsiderado. *Calvo, Hom.* 2. 310.

DESACONSELHÁR, v. at. Dissuadir. *V. do Arc.* 1. 22.

DESACORAÇOÁDO, p. pass. de Desacoraçoar. *Camões*, e *Amaral*, 7. *P. Per. L.* 2. *c.* 31.

DESACORAÇOAMENTO, e deriv. de *des*, e *acoraçoado.* V. *Desacorçoamento*: *Desacoroçoado. Couto, D.* 6. *L.* 9. *c.* 2. *desacoraçoar.*

DESACORAÇOÁR, v. at. Fazer perder o animo. *Couto*, 5. 5. 2. *para* desacoraçoarem *mais o ini-*

inimigo. Paiva, Serm. 1. *f.* 134. *ỷ. servir mais de nos* desacoroçoar, *que de nos animar.* §. v. n. Perder o animo, desmayar. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 32. diz: "*desacoroçoar* com as zombarias dos máos he indicio de ter pequenas raizes a virtude, e estar muito á frol da terra." *Cast.* 1. 8. *c.* 53. *desacoroçoar. Desacoraçoar* é mais conforme á radical *coração.* "começárão a *desacoraçoar.*" neutr. *Couto*, 5. 9. 10.

DESACORÇOAMÈNTO, s. m. Falta de animo. V. *Desacoraçoamento*, e deriv.

* DESACORDÁDAMÈNTE, adv. Desatinadamente, com desacordo. *Hist. de S. Dom.* 2. 1. 10.

DESACORDÁDO, p. pass. de Desacordar. Desconcordado. *houve o negocio por* desacordado *de todo.* §. Desconforme na opinião. V. *Discorde. Ord. Af.* 1. *p.* 13. *E se os ditos Desembargadores assi de hũa Mesa, como da outra, forem* desacordados, *ou em desvairadas Teenções em os feitos, que se perante elles trautarem, &c.* §. Alienado dos sentidos. §. Imprudente, sem acordo. *acordados do sono, e* desacordados na honra, *lançarão-se ao mar. B.* 3. 7. 8. §. Esquecido. §. Dissonante; opposto a *acorde.* §. *Desacordado de si*: *Palm. P.* 1. 3. esquecido.

DESACORDÀNTE, p. at. de Desacordar. *Credores* desacordantes. *Ord. Af.* 3. *f.* 314.

DESACORDÁR, v. at. Fazer perder o acordo, pôr em desacordo. *Palm. P.* 3. *pag.* 21. §. v. n. Não estar pelo acordado, justo, concertado, contravir ao acordo, não concordar, não convir no parecer, e voto de outro. *Orden. L.* 3. *T.* 78. §. Perder o acordo, o conselho. *Cast.* 2. *f.* 148. "*desacordárão de* se defender." §. *Desacordar-se:* esquecer-se, perder o sentido, *v. g.* com queda. *Ined. II* 376. *e quiz Deus que o Escudeiro nom* se desacordára *nenhuma cousa, e filhou logo a lança:* corria perigo de se afogar, e lhe tinhão estendido a lança, para que ao vir a cima se pudesse segurar a ella. §. *Desacordar*, n. esquecer-se: *v. g. — de alguem. B. Clar. c.* 76. §. Perder o acordo, bom senso. *Ined. I. f.* 484. "sendo em tudo mui prudente, nisto pareceu que *desacordava*:" discorria imprudentemente. §. *Desacordarem as vozes*, ou instrumentos da musica; não irem conformes, mas dissonantes na sinfonia, ou acompanhamento. *Ined. II.* 238. *não* desacordava *na grandeza do coração com a do corpo: ibid.* 320. tinha tão grande animo como a estatura. 3. 209. *a guarnição do cavallo não* desacordava *de suas vestiduras*: não desdizia, não desmerecia.

DESACORDATÍVO, adj. Costumado a desentoar cantando. *Obras d'El-Rei D. Duarte.*

DESACÒRDO, s. m. Alienação dos sentidos por doença, medo. *Lus. VI.* 72. §. Desattenção, descuido, incuria; falta de acordo, tento; inadvertencia. *procedendo, e fallando com tal* desacordo, *que parecia fóra de seu siso*: opposto a *acordo*, ou cordura. §. Imprudencia. §. Esquecimento, alienação de si, enlevação, transporte. *Men. e Moç.* 1. *c.* 21. "A isto olhou Bimnarder, e conhecendo-a, transportou-se, e lhe caiu o cajado no chão. Levou Aonia contentamento d'aquelle *desacordo.*" §. Discordia, desavença. *Ined. II* 185. "polo nom querer fazer . . . foy ElRey ali com ella (com a Rainha) em grande *desacordo.*" *Diar. d'Ourem, f.* 120. *Obras d'ElRei D. Duarte. Azur. c.* 38.

DESACOROÇOÁDO, e deriv. V. *Desacoraçoado.*

DESACORRÍDO, adj. Falto de soccorro. antiq. *Sá Mir. f.* 33. *Tom.* 2. "de toda a parte *desaccorrido.*" "elRei de Castella deu acostamento a elRei D. Sancho de Portugal por ir *desacorrido* a elle." *Leão, Cron. Sanc. Tom.* 1. *pag.* 229. "indo ElRei tão só, e *desacorrido.*" *Ined.* I. 563.

DESACOSTUMÁDAMÈNTE, adv. Contra o costume, ou faltando o costume; insolitamente.

DESACOSTUMÁDO, p. pass. de Desacostumar. §. Insolito, desusado, extraordinario. *V. do Arc.* 1. 1. *os Turcos* desacostumados a *ser vencidos. Arraes*, 4. 24. *antre pessoas* desacostumadas *a isso. Palm. P.* 2. *c.* 135.

DESACOSTUMÁR, v. at. Deshabituar, fazer perder o costume. §. *Desacostumar-se*; recipr. trabalhar, e conseguir perder algum costume. *as amizades mais se hão-de* desacostumar, *que cortar. Resende, Lel. f.* 62. §. Cair em desuso. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 213. "*desacostumão-se as amizades entre os homens.*" "todolos bons costumes se perdem, toda a virtude *se desacostuma.*" *Ferr. Bristo*, 1. 3.

DESACOVARDÁDO, e *Desacovardar.* V. *Desacobardado*, e *Desacobardar.*

DESACRAVÁR, v. at. Desopprimir, tirar debaixo de algum peso, ruinas. *Cast.* 2. 109.

DESACREDITÁDO, p. pass. de Desacreditar.

DESACREDITADÒR, s. c. A pessoa, que desacredita.

DESACREDITÁR, v. at. Tirar o credito, desabonar. *V. do Arc.* 1. 21. *as cores com que a malicia pertendia* desacreditar *a virtude. Arraes*, 5. 16. *peçamos a Deus que* desacredite *os conselhos dos impios.* §. *Desacreditar a Christo com o povo. Paiva, Serm.* 1. *f.* 119. §. *Desacreditar-se*: perder o credito por propria culpa.

DESACUPÁR-SE. V. *Desoccupar-se. Palm. P.* 1. *c.* 4.

* DESADMOESTÁR, v. at. Dissuadir, desaconselhar. *Cardoso. B. P.*

DESADORAÇÃO. V. *Detestação.*

DESADORÁDO, p. pass. de Desadorar. §. Impaciente, raivoso. §. A que se falta com a adoração.

DESADORÁR, v. at. Faltar com a adoração. §.

§. v. n. Irar-se, indignar-se, soffrer com impaciencia. §. Abominar, detestar.

DESAFAZÈR, v. at. Desacostumar. §. *Desafazer-se*: desacostumar-se.

DESAFÈITO, adj. antiq. Desabituado, desacostumado.

DESAFERRÁDO, p. pass. de Desaferrar.

DESAFERRÁR, v. at. Soltar alguma coisa do ferro, a que estava presa: *v. g.* desaferrárão *a embarcação inimiga: a presa te* desaferro. *Lobo, Egl.* 7. §. fig. *Desaferrar:* tirar das mãos, dentes, garras, unhas: *it.* soltar espontaneamente. *Cast.* 5. c. 34. *o peixe sombreiro* desaferrou *o navio.* §. *Desaferrar do porto:* levantar ferro, ancora. *Freire.* §. *Desaferrar-se: v. g.* desaferrarão-se *da fusta:* soltar-se della, que tinha aferrada a que se soltou. *Goes, Cron. Man. P.* 4. *c.* 46. §. *O peixe romeiro não* se desaferra *do tubarão. H. Naut.* 2. 323. *Desaferrar-se da opinião;* deixar, mudar, o que era tenaz; desamarrar-se.

DESAFERROLHÁDO, p. pass. de Desaferrolhar.

DESAFERROLHÁR, v. at. Correr o ferrolho para que se abra: *v. g.* desaferrolhar *a porta.* §. Soltar: *v. g.* "grilhões que se lhe *desaferrolhárão.*" *M. Lus. permettiu Deus que* se desaferrolhasse *hum Mouro, que andava a banco na galé. Couto,* 4. 4. 7.

DESAFFECTAÇÃO, s. f. Falta de affectação, naturalidade, singeleza no fallar, obrar.

DESAFFECTÁDO, adj. Sem affectação. *Vieira. a disposição ha-de ser* desaffectada, *e natural.*

DESAFFÉCTO, s. m. V. *Desaffeição.*

DESAFFÉCTO, adj. Que perdeu a effeição. *Tacito Portuguez, f.* 262. *os exercitos* desaffectos, *e quasi alheiados.*

DESAFFEIÇÃO, s. f. Falta de affeição, aversão. *Vieira.* "os inimigos vião-lhe no rosto a *desaffeição.*"

DESAFFEIÇOÁDO, p. pass. de Desaffeiçoar. Sem affeição: *v. g. juizes inteiros,* e desaffeiçoados *nas coisas do proximo. Paiva, Serm.* 1. *f.* 88. §. Mal affeiçoado, ou sem affeição regular e ordinaria das pessoas bem feitas. "feições (do rosto) *desafeiçoadas.*" *Clar. L.* 2. *c.* 31. *ult. Ed.*

DESAFFEIÇOÁR, v. at. Fazer perder a afeição. *Desaffeiçoar alguem de alguma coisa;* fazer perder-lhe a affeição. *Palm. P.* 3. *f.* 107. §. *Desaffeiçoar-se:* perder a affeição de alguma pessoa, ou coisa. "*desafeiçoão-se* da terra." *H. Pinto, f.* 124. *col.* 1. *Conspiração, f.* 28. *col.* 1.

DESAFIAÇÃO, s. f. O acto de desafiar. *Azurara, c.* 27. *Ined. III.* 103. *Ord. Af.* 5. *T.* 53.

DESAFIÁDO, p. pass. de Desafiar.

DESAFIADÒR, s. m. O que fez o desafio.

* DESAFIÀNTE, adj. O que desafia. *Prim: e Honra.* 2. 8. "Posto que o venceo, e lhe cortou a cabeça, e alem disto não foi o *desafiante.*"

DESAFIAR, v. at. Chamar alguem a desafio. §. *Desafiar a batalha;* propôr. *M. Lus. officiáes de desafio Real* (Arautos e Trombetas)... *que solemnemente* desafiassem *logo a guerra de Reino a Reino. Ined. I.* 334. §. Mostrar que não tem medo. *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 34. "com os medos *se desafia.*" §. Provocar; *it.* buscar, assoberbar: *v. g.* desafiar *os perigos.* §. Provocar o desejo, cubiça, curiosidade: *v. g.* "a luzente pedraria, que os olhos *desafia.*" *verdades que* desafião *todo o nosso estudo, e applicação: adornos que* desafião *a sensualidade.* §. Embotar, fazer perder o fio: *v. g. o casco duro* desafia *o puxavante. Galvão.* "*desafia* a ferramenta." §. *Na Ord. Af.* 2. *pag.* 6. "os Avençaes delRei.... *desafião os Clerigos,* e esbulhão-nos dos seus averes:" parece que quer dizer *despem,* como se lê em algum exemplar; tomão-lhes suas roupas.

DESAFIGURÁDO, adj. Desfigurado. "dá em si bofetadas, arranca os cabellos, carpe-se toda, põe-se *desafigurada.*" *Flos Sanct. f.* 183. *ỳ. col.* 1. Aî mesmo vem *desfigurado.*

* DESAFIGURÁR-SE, v. r. Demudar-se, perder a figura. *Mariz Dial.* 2. 1. *Elegiada Cant.* 11.

DESAFINÁDO, p. pass. de Desafinar. O contrario de *afinado.*

DESAFINÁR, v. at. Fazer, com que se desconcerte o instrumento, que estava afinado. *Paiva, Serm. Tom.* 1. *f.* 350. *ỳ.* "*desafinar* esses instrumentos." §. Não dar o som afinado; neste sentido é neutro, ou activo: *v. g.* desafinou *um ponto;* desafina *quando canta:* fig. "a alma *desafina;*" quando passa a obrar mal. *Prestes,* 5.

DESAFÍO, s. m. O acto de provocar alguem para duello, combate, contenda. §. Briga, duello, batalha. "sair a *desafio.*" *Vieira.* §. Competencia: *v. g.* "cantar ao *desafio.*" fig. *entrar em* desafio *com a morte. Gallegos.* §. Os desafios fazião-se antigamente por autoridade do Soberano, ou de alguns Capitães de Praças d'armas, por costume, os quaes *davão campo,* ou *praça* aos requestados, e punhão *fiéis* que erão o mesmo que *padrinhos,* nos desafios criminosos, e defesos. V. os Art. *Armas, Fazer, Campo, Duello, Repto, Trance. Nobiliar. pag.* 304. e 308. (*l'Esprit des Lois, L.* 28. *chap.* 24.) E tinhão por fim *livrar, ou provar a innocencia; satisfazer-se de injuria, ou quebra de honra;* e *ostentação de valor nos trances,* em que de commum se combatião *a toda requesta;* i. é, com quaesquer armas, e condições. §. Desafios de gallos. *B.* 3. 3. 2. *metterem estes gallos* em desafio, *do qual duello, e peleja há Juizes.*

DESAFIUSÁDO, p. pass. de Desafiusar. Desconfiado daquillo em que confiava, e tinha esforço, e fiúsa.

DESAFIUSÁR, v. at. Fazer alguem perder a fiducia, a confiança, que tinha em outrem, ou alguma coisa. *Paiva, Serm. Tom.* 1. *f.* 244. *os que*

que forão espreitar a Terra de promissão desafiusárão o povo de Deus de poder possuí-la.

* DESAFOGÁDAMÈNTE, adv. Com desafogo. *Vida de D. P. de Lima* c. 28.

DESAFOGÁDO, p. pass. de Desafogar. §. fig. desalagado: *v. g. a terra* desafogada *do diluvio. Vieira.* §. Desabafado de trabalhos, cuidados, occupações, da oppressão. §. *Horas desafogadas*; subcessivas. §. *Casas desafogadas*; largas, com boa, e larga vista.

DESAFOGÁR, v. at. Tirar aquelle embaraço, que afoga: *v. g.* aos que caírão no mar, ou rio, ou respirarão o fumo do carvão. §. Soltar o laço que afoga: *desafogar a planta*, ou *arvore* mûi enramada, *podando-a*, ou esmondando-a. *Barros, Gramm. f.* 234. §. fig. Desabafar: *v. g.* desafogar *a dor, as saudades*; livrar-se do afogo, oppressão, que ellas causão. *Vieira. Desafogar a ira em palavras*; abrandar fallando. "Papel, com quem a pena *desafógo.*" *Cam. Canç.* 11. §. Satisfazer: *v. g.* desafogar *a paixão, a sensualidade.* §. *Desafogar* tem a mesma irregularidade de *ó* agudo, que notei no Art. *Afogar.*

DESAFÒGO, s. m. O acto de desafogar, ou desafogar-se: *v. g. dar, ter algum* desafogo *a dòr, a ira.* §. Allivio, ou contentamento nascido de se remover a oppressão, de cessar a paixão, ou abrandar. §. Folga do trabalho. *buscava na conversação dos livros algum* desafogo *á sua dor*; desafogo *da doença*, &c. §. Do sitio, lugar desabafado.

DESAFORÁDAMÈNTE, adv. Com desaforo, desavergonhadamente. §. *Contratar desaforadamente*; fazer contratos desaforados. V.

* DESAFORADÍSSIMO, superl. de Desaforado. muito desaforado. Escarneos —. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 2. 48.

DESAFORÁDO, p. pass. de Desaforar. §. O que não é confórme ao foro, ao dever imposto pelo foral da Terra. §. *Contrato desaforado*; aquelle em que algum dos contraentes assenta por condição, que faltando elle á lei do contracto, por esse mesmo feito incorra na pena, ou caya no commisso delle, sem ser para isso demandado, nem preceder Sentença, e perca o privilegio de foro, ou o seu foro ordinario, e seja demandado perante qualquer Juiz, começando a causa logo por execução, ou que não seja ouvido o que *se desafora*, antes de pagar, ou depositar a coisa, ou valor litigioso, &c. *Ord. Af.* 4. *T.* 7. §. 2. *Filip.* 4. 72. *e Vilhalpandos de Sá e Mir.* 3. *sc. ult. fazer hum* contrato desaforado, *porque vivamos.* §. *Escrituras desaforadas*; aquellas, em que algum dos contraentes *se desafora.* V. o Verbo. *Orden.* 1. 52. 5. §. fig. Isento dos fóros, leis, poder: *v. g. os cumprimentos são engano* desaforado *de toda jurisdicção. Lobo.* §. O que não respeita ás Leis, e fóros do pudôr, da honestidade, do decoro: desavergonhado. *he tão* desaforada, *que despirá os altares. Ulis.* 1. 4.

DESAFORAMÉNTO, s. m. Acção contraria a algum capitulo do foral, transgressão dos foros. *Escrit. de D. Dinis.* §. *Desaforamento*: acção com que se quebra a alguem o seu foro, ou privilegios, e direitos, de que goza por Foráes. *Ord. Af.* 2. *pag.* 502. *os Judeus dos meus Regnos xe me enviarom queixar, que vós e vossos Concelhos lhes fazedes muitos aggravos*, e desaforamentos *como nom devedes.* §. Renuncia ao foro, ou direito introduzido a favor do que faz contratos desaforados, *v. g.* promettendo responder perante Juiz qualquer; obrigando-se a soffrer execução sem ser citado, nem ouvido antes com seu direito. *Orden.* 4. *T.* 72. §. Desavergonhamento, petulancia, protervia. *Arraes*, 5. 14. "farto, se-hão muitas extorsões, e *desaforamentos.*" "*Conspiraç.* o desaforamento *de Simão Mago, que quis comprar o dom do Espirito Santo. T. d'Agora*, 1. 1. *Ulis. f.* 61. "pouca vergonha, e *desaforamento.*" *o* desaforamento *da vida*; de um mûi devasso na culpa escandalosa. *V. do Arc.* 3. 9.

DESAFORÁR, v. at. Desobrigar do foro, ou postura do foral. *Aulegr. f.* 154. ỳ. §. Isentar alguem de responder em algum foro. §. Privar alguem de direitos, que gozava por foral, uso, costume. "os fidalgos vos pedem que nom *os desaforeis*:" privando-os de servir as Magistraturas, como servião por costume antigo. *Ord. Af. Tom.* 2. *f.* 368. "nom aviades por que *os desaforar* (aos fidalgos)." *e pag.* 503. "porque vos mando que vós nom os agravedes, nem *desaforedes* (os Judeus):" indo-lhe contra seu foro e privilegio. §. *Desaforar-se*: renunciar ao foro de domicilio, privilegio, ou da natureza da acção, e causa, e ordem judicial. *Ord.* 4. *T.* 72. *e Orden.* 1. 51. §. 3. renunciar o réo á demanda, que o author lhe havia de mover para o executar, ou fazer caír em commisso. §. Tomar nimia liberdade, despejar-se, não offendendo a Lei, costumes, decoro, decencias.

DESAFÒRO, s. m. Qualquer aggravo, injuria, em que se não guardão os foros á razão, e á justiça. §. Descomedimento, insolencia; desavergonhamento, despejo, com que se falta aos deveres, e foros da decencia, decoro, justiça, &c.

DESAFORTUNÁDO, adj. Infeliz, desgraçado.

DESAFREGUESÁDO, adj. Falto de fregueses.

DESAFREGUESÁR, v. at. Tirar os fregueses a algum mercador, &c. §. *Desafreguesar-se*: deixar a freguesia.

DESAFRÒNTA, s. f. O effeito de ficar desafrontado: *v. g. o que elle fez em* desafronta *da Religião.*

DESAFRONTÁDO, p. pass. de Desafrontar. Desapressado, de inimigos onde o combate não é mûi forte. *achou já* desafrontado *dos Mouros, por*

por serem acolheitos (acolhidos) *ao palmar. B.* 1. 8. 8. *Cerco de Diu*, *f.* 94. " huma estancia que dos Mouros está *desafrontada.*"

DESAFRONTADÔR, s. ou adj. Pessoa, ou coisa, que desafronta: *v. g.* " palavras *desafrontadoras.*"

DESAFRONTÁR, v. at. Tomar vingança da afronta feita a alguem; lavá-lo della vingando-o. §. *Desafrontar-se:* vingar-se da afronta. §. Livrar-se da afronta que causa o trabalho, cuidado. *Queirós.* desafrontado o *Hollandez deste cuidado*: desafrontado *da calma. Desafrontar-se o sequioso na agua. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 325. " *se desafrontasse* (despindo as armas um muito gordo)." *Couto*, 7. 6. 5. §. at. Livrar da afronta, ataque, guerra apertada. *para* desafrontar *estes povos das vexações, que os nossos lhes fazião. M. Pinto*, c. 146. Desapressar: *desafrontar-se*; tirando elmo, capuz, coisa que abafa, e encalma. *Clar.* 3. c. 24.

DESAFUMÁDO, p. pass. de Desafumar. " com o vento ficou a ilha *desafumada.*" V. *Afumado.*

DESAFUMÁR, v. at. Livrar do fumo, que cobre, escurece o ar. *Elegiada*, *f.* 245. " o ar em tanto se *desafumando.*" §. *Desafumar a cabeça*; do vinho.

DESAFUSCÁR, v. at. Tirar qualquer coisa que offusca, escurece. §. no fig. " *Desafuscou*-lhe o coração da nuvem de temor, de que era notado." *Coutinho*, *Cerco de Diu*, *f.* 84. V. *Desofuscar.*

DESAGARDECÍDO, &c. V. *Desagra* —.

DESAGASALHÁDO, p. pass. de Desagasalhar. " andavão os Soldados *desagasalhados.*" *Couto*, 12. 1. 7. *para moços . . . que andavão* desagasalhados *ordenou hum Seminario. Couto*, 5. 7. 1. *os criados ficavão* desagasalhados, *sem amparo, ou modo de vida. Idem*, 7. 1. 12.

DESAGASALHÁR, v. at. Fazer saír alguem d'onde estava agasalhado. *Arraes*, 8. 12. *Couto*, 8. c. 26. *esse mesmo* (Rei de Maluco), *que nos* agasalhou, *e matou a fome*, *a esse* desagasalhassemos nós, *a esse tirassemos o pão da boca; caso de grande crueldade, e para ser aborrecido de todos.* §. *Desagasalhar-se*: saír do agasalho; descobrir-se.

DESAGASALHO, s. m. O contrario de *agasalho.* V. §. Incommodo na habitação. §. Falta de bom acolhimento.

DESAGASALHÔSO, adj. Que desagasalha, acompanhado de desagasalho. V. *Agasalho. este homem tem modos, e palavras mui* desagasalhosas *a quem ha-de tratar com elle.*

DESAGASTÁDO, p. pass. de Desagastar. De sangue frio, sem paixão. *Ulis. f.* 208. *Doutor argel . . . que* desagastado *vós despõe da fazenda*; falla dos Desembargadores.

DESAGASTAMENTO, s. m. Privação de agastamento.

DESAGASTÁR, v. at. Fazer passar o agastamento, e desapaixonar. §. *Desagastar-se*: desapaixonar-se, desenfadar-se. *Sagramor*, 1. 38. *Ferr. Bristo*, 1. 1.

DESAGGRAVÁR, e deriv. V. *Desagravar.*

DESAGOADÊIRO, s. m. Valla, sangradouro, para desaguar campos.

DESAGOÁDO, p. pass. de Desaguar. *Desaguado, o campo*; desalagado. §. Esgotado: *v. g.* desaguado *o diluvio. Vieira.* §. " as nuvens *desaguadas.*"

DESAGOAMENTO, s. m. O acto, trabalho de desaguar: *v. g. trabalhar no* desaguamento *das minas.* §. Ferida, saída d'agua. *este alagadiço não tem* desaguamento *para terras mais baixas.*

DESAGOÁR, v. n. Descarregar, vasar as aguas: *v. g. este rio* desagua *no Oceano.* §. Desalagar o campo, e vasá-lo das agoas, que o cobrem, ou são sobejas. §. " As nuvens sobre a terra *desaguavão.*" *Viriato*, 10. V. *Desaguar.*

DESAGRADÁDO, p. pass. de Desagradar. O que tem desgosto de alguma coisa. *não estou* desagradado *delle.*

DESAGRADÁR, v. n. Não agradar: *v. g. esta comedia*; *o seu procedimento*, desagradou *a todos.* §. *Desagradar-se*, refl. desgostar-se. *El-Rei se* desagradava *das acções do Cardeal. M. Lus. Tom.* 8.

DESAGRADÁVEL, adj. Que não agrada. §. De máo sabor: *v. g.* desagradavel *ao gosto.* §. fig. Das coisas na ordem moral. *Achar-se em circumstancias desagradaveis*; de desgosto, e pesadume; desabridas.

DESAGRADÀVELMÈNTE, adv. Com desagrado. §. Com desgosto, com desprazer.

DESAGRADECÊR, v. at. Faltar com o agradecimento. *Eufr.* 1. 3. desagradecer *alguma coisa a alguem.*

DESAGRADECÍDAMÈNTE, adv. Com desagradecimento.

DESAGRADECÍDO, p. pass. de Desagradecer. A que não se correspondeu com agradecimento: *v. g.* " mercê *desagradecida.*" §. Ingrato: *v. g.* " animo *desagradecido.*" *antes* desagradecido, *que escasso. Eufr.* 1. 3.

DESAGRADECIMENTO, s. m. Ingratidão. *Paiva*, *Serm. Tom.* 1. *Prol. a* desagradecimentos *muito grandes nunca respondeu senão com beneficios. Epanaf. f.* 4.

DESAGRÁDO, s. m. Desabrimento, com que se falla, ou trata alguem. §. Desprazer, desgosto. *o peccado venial he* desagrado *de Deos. Vieira. incorrer no* desagrado *de alguem*; *do Soberano*, que é a mayor pena, &c.

DESAGRAVÁDO, p. pass. de Desagravar.

DESAGRAVÁR, v. at. Livrar do peso. §. e fig. Tirar o gravame; desfazer o aggravo; a afronta. §. Fazer menos grave, ou representar como

tal: v. g. *toda a culpa alheya he muito grave por* desagravar *a culpa propria. Eufr.* 2. 7. *huma culpa não* desagrava *outra; antes a faz mayor. Lobo, Flor.* 2. §. *Desagravar-se*: livrar-se do aggravo; vingar-se, desafrontar-se: *v. g.* desagravar-se *com queixas. Lucena. Desagravar-se o jogador*; desforrar-se. *T. d'Agora*, 1. *D.* 4. §. *Desagravar a parte agravante*; dar provimento, emendar o aggravo do Juiz inferior. *Ord. Af.* 1. *T.* 5. §. 24. "e ouvida sua rasom . . . se achar que a parte he aggravada, *desaggrave-a.*"

DESAGRÁVO, s. m. O acto de desagravar. §. O estado da coisa desagravada. §. Emenda do aggravo por Sentença de juizo superior. *o* desaggravo *que se conseguiu pelo accordão, ou Sentença proferida.*

DESAGUÁR, v. at. *v. g.* desaguar *a não*; tirar a agua que entrára nella. *H. Naut. Tom.* 3. V. *Desagoar*. (melhor ortografia, *desaguar.*)

DESAGUISÁDAMENTE, adv. ant. V. *Desaguisado.*

DESAGUISÁDO, s. m. ant. Injuria: *v. g. fazer desaguisado. Cron. Cist.* 6. *c.* 3. "ninguem se atrevia em suas terras a fazer *desaguisado.*" §. Acção desarrazoada. *Sá Mir. Ord. Af.* 1. 63. 22. *a outra razom, porque cobrem a cabeça, he quando homem faz alguma cousa* desaguisada, *de que ha vergonça.*

DESAGUISÁDO, adj. Malfeito; fóra da razão. antiq.

DESAGUÍSO, s. m. ant. V. *Desaguisado*, subst. Semrazão, injuria.

DESAINADÚRA, s. f. t. d'Alve[illegible] Defluxo, que desce aos cascos, que de ordinario vem aos cavallos folgados. *Galvão.*

DESAIRÁDO, p. pass. de Desairar.

DESAIRÁR, v. at. Causar desar, afeyar tirando o bom ar, fazer desairoso. *Chagas.* desairar *o discurso: com a suberba* desairava *todos os outros dotes de seu animo.*

DESÁIRE, s. m. V. *Desar.*

DESAIRÓSAMENTE, adv. Com desar.

DESAIROSÍSSIMO, superl. de Desairoso.

DESAIRÓSO, adj. Falto de bom ar. §. Com desár no corpo, mal posto. "*desairosos*, desengraçados." *Ferr. Cioso*, 2. 2. e fig. na honra, brio, &c.

DESAJUDÁDO, p. pass. de Desajudar.

DESAJUDÁR, v. at. Faltar com adjutorio, auxilio; desafavorecer: *v. g. a fortuna não* desajuda *os esforçados. M. Lus.* §. Empecer, estorvar. *os outros mais* desajudavão *com a sua ignorancia, do que promovião com o trabalho, que nisso punhão. P. Per. L.* 1. *c.* 3. *tudo* desajuda *esta despedaçada patria. D. Franc. de Portug. Prisões, f.* 28.

DESALAGÁDO, p. pass. de Desalagar. V. o Verbo.

DESALAGÁR, v. at. Tirar de debaixo d'agua o que estava coberto della. *Desalagar a terra, o navio, a cava*, despejando-a, &c. *Couto*, 12. 10. *desalagar o parão. B.* 3. *f.* 212. V. *M. Pinto, c.* 204. *M. Conq.* 2. 74. "*desalagada a terra do* Universal Diluvio." fig. "*desalagado o espirito* das aguas de trabalhos, e amarguras." "*desalag.* *da* Europa dos barbaros, que a inundarão." *fi-cou a terra* desalagada *daquellas nuvens, e camadas de gafanhotos.*

* DESALASTRÁDO, p. pass. de Desalastrar. *Couto, Dec.* 7. 1. 3.

* DESALASTRÁR, v. at. Tirar o lastro, aliviar a carga ao navio.

DESALBARDÁDO, p. pass. de Desalbardar.

DESALBARDÁR, v. at. Tirar a albarda.

DESALEALDÁR. Vem erradamente por "obrigado *de s'alealdar*;" ou *a se alealdar. Elucidar. Art. Desalealdar.*

DESALENTÁDO, p. pass. de Desalentar.

DESALENTÁR, v. at. Fazer faltar o alento. §. fig. Desanimar, desmayar. §. neutro. Perder o alento, desmayar.

DESALÈNTO, s. m. Falta de alento, desfallecimento de animo, e valor, para fazer coisa que o pede. §. Falta de fomento, e favor, que alente a emprender, e suster, ou aturar em coisas trabalhosas ao corpo, e mais ao espirito.

DESALFORJÁR, v. at. Tirar do alforge.

DESALHAR, v. ant. Alheyar, alienar. *Elucidar.*

DESALIJÁDO, adj. Despejado: *v. g.* desalijado *do ventre.* V. *Hist. Naut.* 2. *f.* 375.

DESALINHÁDO, p. pass. de Desalinhar.

DESALINHÁR, v. at. Tirar o alinho, compostura. §. fig. "*Desalinhada a alma de boas obras.*"

DESALÍNHO, s. m. Falta de alinho. *Lusit.*

DESALIVÁDO. V. *Desaliviado.* antiq. *Transf. f.* 294.

DESALIVAMÈNTO, ou DESALIVIAMÈNTO. Veja-se *Alivio.*

* DESALIVÁR, v. at. ant. Desaliviar. *Pinto, Dial.* 2. 3. 1. *Arraes, Dial.* 4. 11.

DESALIVIADO, adj. por Aliviado. *Arraes*, 1. 20. desusado.

DESALIVIÁR, v. at. Aliviar. *M. Lus.* "*desaliviou* os temores da sua ira." §. *Desaliviar-se. Arraes*, 4. 11.

DESALMÁDO, adj. Homem perdido, sem Lei, nem probidade, nem respeito de seus deveres. *Arraes*, 3. 1. *V. do Arc.* 3. 16. "hum esquadrão de *desalmados.*" *T. d'Agora*, 11. "Despachador *desalmado.*"

DESALMAMÈNTO, s. m. Falta de consciencia, de respeito, ou temor, em materia moral. *Arraes*, 5. 4. "*desalmamento* de avogados, que por vias injustas prolongão as demandas."

DESALMÁR, v. at. Tirar a alma. §. fig. Tirar al-

alguma coisa, que é (*no fig.*) a alma de outra. §. *Desalmar-se*: fazer-se dissoluto, sem temor de Deus; nem respeito ás Leis.

DESALOJÁDO, p. pass. de Desalojar.

DESALOJÁR, v. at. Tirar alguma coisa donde estava guardada, e alojáda. §. Fazer saír, e deixar o alojamento, e posto. §. n. Levantar o arrayal: mudar de posto. *Vasc. Sit. f.* 101. neste mesmo sentido, diz *Couto*, 10. 10. 16. "o Rajú se *desalojava.*"

DESALTERÁDO, p. pass. de Desalterar.

DESALTERÁR, v. at. Fazer cessar a alteração, t. de Med. §. *Desalterar-se*: perder a alteração: *v. g.* desalterar-se *o pulso*: desalterar-se *o mar*, que estava picado, alvoroçado.

DESAMÁDO, p. pass. de Desamar.

DESAMADÒR, s. m. Aquelle que desama, sem amor. *Tranc. P.* 2. *c.* 1. "azevicheiros *desamadores.*" *Desamador de mulheres*; o que as aborrece. *B. Clar.* 2. *c.* 21. *ult. Ediç.*

DESAMANHÁDAMÈNTE, adv. Sem concerto.

DESAMANHÁDO, p. pass. Não amanhado. V. o Verbo *Desamanhar.*

DESAMANHÁR, v. at. Desconcertar, descompòr.

DESÁMÃO, adv. O contrario de *á mão*; fóra de mão, longe: e fig. incommodo. "aquelle campo fica-me muito *desamão. Elucidar.*

DESAMÁR, v. at. Cessar de amar. *Vieira.* §. Não amar, aborrecer. *Sagramor*, *c.* 33. "em extremo o *desamava* (Policena a Achilles)." *nunca lhe eu mereci* desamar-*me*, *e eu amá-la. Men. e Moça, Egl.* 1. "*se desamavão* mortalmente:" se malquerião, aborrecião. *Palm. P.* 2. *c.* 169. *Ined. III.* 85. "*desamavão*-no muito."

* DESAMARINHÁDO, adj. Falto, destituido de marinhagem. *Goes*, *Chron. D. Man.* 4. 8.

DESAMARRÁDO, p. pass. de Desamarrar. §. no fig. Solto: *v. g. ir*, *correr* desamarrado *atras da sua vontade*; *e apetito. Eufr.* 5. *sc.* 4. §. Livre, despejado, desembaraçado. *Paiva*, *Serm.* 1. 259. "*deixou José seus irmãos no Egypto tão* desamarrados *de estados*, *e valias.*

DESAMARRÁR, v. at. Soltar o amarrado. §. Levantar a amarra para saír do porto. neutro. vendo que *os remeiros* desamarravão *da outra banda*, *para o virem tomar na barca. Palm. P.* 2. *c.* 99. *Costa. Dardano* desamarrou (neutro) *daquelle porto.* §. fig. *Desamarrar alguem de uma opinião*, ou *pundonor*; fazer-lhe deixar a que tinha mui arraigada. *Vilhalp.* 2. *sc.* 3. §. *Desamarrar-se*: soltar-se da amarração, desgarrar do fundo o navio, que estava amarrado. *Amaral*, 4. *Cast.* 2. 195. *Desamarrar-se o navio*; levantar ferro. §. *Desamarrar-se da sua opinião*; desaferrar-se. §. *Desamarrar-se da esperança*; perdè-la. *Eufr.* 3. 2. *Desamarrar-se da amizade de alguem. Cron. J. III. P.* 3. 35.

* DESAMASSÁR, v. at. desus. Desfazer a amassadura, para que tarde mais em levedar. "*Desamassai*, molheres, que cahiu o forno." *Adag. Port. f.* 253.

DESAMÁVEL, adj. Indigno de amor. *Portug. Cuidadoso.*

DESAMBIÇÃO, s. f. Falta de ambição. *Apol. Dial. f.* 218. *a* desambição, *que professárão nossos antigos.*

DESAMÒR, s. m. Falta de amor.

DESAMORÁDO, adj. O que não ama já como o fazia antes. *Vieira*, 2. 394.

DESAMORÁVEL, adj. Que trata com desamor. *M. Lus.* desamoraveis *para os estrangeiros*: *mãi* desamoravel *para os filhos*: *servos* desamoraveis, *e ingratos. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 256. ℣. §. Que mostra desamor: *v. g. despresos* desamoraveis. *Sagramor*, 1. 39.

DESAMORÁVELMÈNTE, adv. Com desamor. *Menina*, *e Moça*, *f.* 79.

DESAMORÒSO, adj. Falto de amor, desamoravel. *Men. e Moç. f. XI.*

DESAMPARÁDO, e deriv. V. *Desemparado*, &c.

DESAMUÁDO, p. pass. de Desamuar-se.

DESAMUÁR-SE, v. refl. Cessar de andar amuado.

DESANCORADO, p. pass. de Desancorar.

DESANCORÁR, v. at. Levantar a ancora, o ferro do navio. §. v. n. Desaferrar.

DESANDÁDO, p. pass. de Desandar.

DESANDADÒR, s. m. Instrumento de desandar parafusos. *Esping. Perf. f.* 13.

DESANDÁR, v. at. Andar para traz pelo mesmo caminho, que se tinha andado. *desandar jornada. V. do Arc. fol.* 29. ℣. "*desandar a volta*, que tinha dado." *M. Lus.* §. *Desandar a roda*; fazè-la voltar com giro em contrario do que tinha feito. *Desandar a fortuna sua roda*; mudar-se em desgraça. *Couto*, 12. 1. 18. §. *Desandar o andado*; fig. desfazer o que é feito. *Vieira. he necessario* desandar *o andado*, *e desviver o vivido.* §. *Desandar o que*, ou *quanto se anda*; desfazer o que se tinha feito. *Sá Mir.* §. *Desandar com algum dito*; saír-se, vir com elle á pratica. *Lobo.* §. *Desandar com uma punhada*, *um golpe*; dá-lo. §. v. n. Andar para traz com as costas para onde imos. *Auto do Dia de Juizo.*

DESANGRÁDO, p. pass. de Desangrar. Esgotado do sangue. *Continho*, *f.* 8. *com seus feridos*, *e* desangrados *membros. Cam. Eleg.* 11. "*açoutes desangrado.*" §. Esgotado de posses, forças. *Freire. o Estado* —; *o Reino*, *a Nação* desangrada *por guerras continuas*; *por falta de agricultura*, *e industria*, *sangue*, *e vida das Republicas*, *e Estados Politicos.*

DESANGRÁR, v. at. Tirar sangue a esgotar. §. no fig. Delibitar tirando os bens, forças, com tributos, guerras. *Freire. as guerras tinhão hum*

pouco desangrado *o Estado: o Reino se* desangrava, *e esgotava de dinheiro.* Pinto Ribeiro, *Restaur. pag.* 16. §. *Desangrar-se das feridas.* Goes, *Cron. Man. P.* 4. c. 78.

DESANIMÁDO, p. pass. de Desanimar.

DESANIMÁR, v. at. Desacoraçoar, intimidar, inspirar temor. §. fig. *o desprezo* desanima *as boas artes, o bom natural, &c.* Lobo, *Egl.* 1. §. *Desanimar-se:* perder o animo.

DESANINHÁR, v. at. Tirar do ninho. §. fig. Desalojar. *Britto.* " *desaninhar* os negros dos palmares."

DESANÍNHO, p. pass. de Desaninhar.

DESANNEXÁDO, p. pass. de Desannexar. *M. Lus.* 6.

DESANNEXÁR, v. at. Separar o que andava annexo; *v. g. — os bens do Morgado. M. Lus.* 2. 288. *V. do Arc.* 1. 25.

DESANOJÁDO, p. pass. de Desanojar. " estava *desanojado.*"

DESANOJÁR, v. at. Fazer cessar o nojo, paixão, desenfadar o que está agastado. *Cron. del-Rei D. Duarte.* §. *Desanojar-se.* " com o que Lopo Vaz se *desanojou.*" *B.* 4. 2. 5.

DESAPAIXONÁDO, e deriv. V. *Desapaxonado, &c.*

DESAPAIXONÁR, v. at. Fazer perder a paixão; ou perder a propria paixão. *Lobo, Egl.* 4. neutr. " *desapaixona* o sentido." *Ined. I. f.* 510. tras *desapassionar.*

DESAPARECÈR, v. n. Não apparecer, sumir-se, esconder-se, furtar-se á vista, á conversação. §. Morrer. *Ferr. Egl.* 7. " nos para sempre *desapparecemos.*"

DESAPARECIMÈNTO, s. m. O acto de desaparecer. *Palm. P.* 2. c. 169. *o* desapparecimento *de Daliarte.*

DESAPARELHÁDO, p. pass. de Desaparelhar. Falto do apparelho.

DESAPARELHÁR, v. at. Tirar os aparelhos; *v. g.* desaparelhar *a náo, a mesa, a casa, a bêsta, de sorte que não estejão para servir. B.* 1. 6. 5. *temporaes que lhe* desapparelhárão *algumas náos.* §. *Desaparelhar hum navio com tiros.* Couto, 10. 3. 4. *Amaral,* 4. " desfazia a náo, e a *desapparelhava.*" §. v. n. Ficar desaparelhado. *Freire. com o vento rijo* desaparelhou *hum dos navios.* §. *naquelle porto, onde* desapparelhou, *ficou desapparelhado;* ou desfez o apparelho. *Couto,* 7. 1. 8.

DESAPARENTÁDO, adj. Sem parentes.

DESAPARTÁR. V. *Apartar.*

DESAPASSIONÁDO, DESAPASSIONÁR. *Ined. I.* 510. V. *Desapaxonado, Desapaxonar, &c.*

DESAPAXONÁDAMÈNTE, adv. Sem paixão, desencalmadamente.

DESAPAXONÁDO, adj. Sem paixão. §. fig. " com olhos *desapaxonados.*" *M. Lus.* 2. 172.

DESAPAXONÁR, v. at. Tirar a algum da paixão, em que está. *Ined. I. f.* 511. §. *Desapaxonar-se:* tirar-se da paixão.

* DESAPEÇONHENTÁR, v. at. Preservar da peçonha. *Alma Instr.* 1. 2. 2. 66.

DESAPEGÁDAMÈNTE, adv. Com desapego, com isenção; desaffeição. *Cast.* 3. *f.* 199. *respondeu — que nem accitava, nem enjeitava.*

DESAPEGÁDO, p. pass. de Desapegar. §. Desafeiçoado, sem amor. §. *Huma peça do edificio desapegada do corpo delle. Sagramor,* 1. c. 31. §. *Desapegado da propria affeição. Lusit. Transf. f.* 132.

DESAPEGAMÈNTO, s. m. V. *Desapègo. V. do Arc.* 4. 30. *Andrade, Cron.* 1. 11.

DESAPEGÁR, v. at. Desunir o que estava pegado. §. Largar da mão. §. Deixar, levantar mão de algum trabalho: *v. g.* desapegárão *os trabalhadores.* §. *Desapegar-se:* desunir-se, soltar-se. §. fig. Deixar-se: *v. g.* desapegar-se *dos negocios, bens, amizades, de todo, ou mui facilmente.*

DESAPÈGO, s. m. A facilidade, com que se deixa alguma coisa, a que de ordinario se tem amor, e affeição; ou a deixação já feita dessas coisas: *v. g. tal* desapego *se lhe conheceu sempre das grandezas do mundo, que, &c.*

DESAPERCEBÈR, v. at. Desaparelhar, cessar, descontinuar os apercebimentos para alguma empreza: *mandou* desaperceber *os fidalgos. Leão, Cron. Af. V.* avisar que não se apercebessem mais, que não erão mais necessarios para o feito, ou serviço, para que forão apercebidos; que desarmassem. *Ined. II. f.* 110.

DESAPERCEBÍDAMÈNTE, adv. Em desapercebimento: *v. g.* " tomou-o o inimigo *desapercebidamente.*"

DESAPERCEBÍDO, adj. Desprovido: *v. g.* desapercebido *de armas, polvora, navios, &c. Luc.* §. Descuidado, sem advertencia. fig. *enganárão os entendimentos* desapercebidos *dos simpres. Cathec. Rom.* 5.

DESAPERCEBIMÈNTO, s. m. Falta de prevenção, preparo, e apparelho, para algum fim. *o* desapercebimento *com que a Fortaleza estava. Couto,* 5. 1. 9. *Ined. II.* 282. " ir de salto dando sobre elles com *desapercebimento:*" tomando-os desapercebidos.

DESAPERTÁDO, p. pass. de Desapertar.

DESAPERTÁR, v. at. Soltar, e afroixar o que estava apertado; desatar.

DESAPIADÁDO. V. *Desapiedado.*

* DESAPIEDÁDAMÈNTE, adv. Sem piedade. *Card. Agiol.* 2. 361. *Bern. Florest.* 1. 10. 74.

DESAPIEDÁDO, adj. Sem piedade, sem compaixão.

DESAPIEDÁR, v. at. Fazer cessar, e resfriar a piedade, e compaixão. *todos esses discursos com que intentão* desapiedar *dos pobres, e miseraveis aquel-*

aquelles, *em que ainda resta alguma pouca de compaixão.* §. *Desapiedar-se*: perder a compaixão.

DESAPODERADAMÈNTE, adv. Irresistivelmente. "ia lavrando o incendio *desapoderadamente.*" *Vieira.*

DESAPODERÁDO, p. pass. de Desapoderar. §. Privado: *v. g.* desapoderado *de toda sua força. Palm. P.* 1. *c.* 39. — *do seu entendimento*; o bebado, desmemoriado, ou saudeu. *Ord. Af.* 5. *f.* 21.

DESAPODERÁR, v. at. Tirar do poder de alguem. — *alguem de alguma coisa. aquelles que os* desapoderão *de sua propria terra. Ined. II.* 242. e *III.* 87. *a que D. Goterre* desapoderára *do senhorio.* §. *Desapoderar-se*: privar-se da posse, poder.

DESAPONTÁDO, p. pass. de Desapontar. V. o Verbo.

DESAPONTÁR, v. at. Fazer alteração no tiro apontado, de sorte que não dè no alvo. *Cast.* 4. c. 24. *p.* 33. *o nosso bombardeiro fez hum tiro ao camelo inimigo, com que o* desapontou *de sorte, que este ao segundo tiro errou a nossa torre.* §. fig. *viu* desapontados *os tiros da sua inveja, e desviados os golpes da calumnia.* §. Ficar em estado de não poder trabalhar: daqui *engenho desapontado*; o que não está a ponto, ou promto para laborar, moer, &c. é contrario de *apontado.*

DESAPOSSÁDO, p. pass. de Desapossar. V. o Verbo. §. *Despossado.* §. Pobre, sem posses; sem forças corporáes, ou de animo, e entendimento. *Elucidar. Suppl.*

DESAPOSSÁR, v. at. Tirar da posse, esbulhar, privar della. *Arraes*, 1. 15. §. Tirar a posse, o poder, forças para fazer alguma coisa. §. *Desapossar-se*: privar-se da posse de alguma pessoa, ou coisa. §. *Desapossar da liberdade*; privar. *assim o tem* desapossado *da liberdade. Eufr.* 4. 1. *f.* 142. ỳ. §. *Desapossar do mando, poder, officio, Governo, Reino*; privar. *Couto*, 12. 1. 19. "*desapossou* o derradeiro Daire." *ElRei D. Sebastião mandou* desapossar do Governo *a D. Antonio de Noronha. Id.* 9. *c.* 15. *de costumes errados. V. do Arc.* 3. 14.

DESAPPROVAÇÃO, s. f. Falta de approvação. §. Reprovação.

DESAPPROVÁDO, p. pass. de Desapprovar.

DESAPPROVADÒR, s. c. A pessoa, que desapprova.

DESAPPROVÁR, v. at. Não approvar.

DESAPRAZÈR, v. n. Não aprazer, desagradar. *Barros. se lhe* desapraz *a maldade. Severim.* "*desaprazem* aos olhos." *Arraes*, 1. 5. *Ulis. f.* 68. "coisa que elle faz boa, ou má, não te *desapraz.*" "e tu mesmo a ti mesmo *desaprazes.*" *Caminha, Epist.* 19.

DESAPRENDÈR, v. at. Esquecer-se do que se havia aprendido. "*desaprenderem*, sendo velhos, o que mamárão no leite." *Leão, Chron. Tom.* 1. *f.* 3. *ult. Ed.* §. Neutram. *Vieira*, e *Feo*, *Trat.* 2. *Costuma* desaprender-se (apassiv.) *no Paço o que se estudou na Cella.*

DESAPRESSÁDO, p. pass. de Desapressar. §. Livre de algum importuno (*Eufr.* 2. 5.); de algum damno, trabalho, de guerra, cerco de inimigos. *P. Per.* 2. 143. "*desapressado* do Demonio." *Arraes*, 6. 4. *Desapressado dos inimigos, dos trabalhos, &c. Cast. L.* 7. *c.* 84. *matai-me primeiro, ficareis* desapressado *de mim, e eu satisfeita. Palm.* 2. *c.* 148.

DESAPRESSÁR, v. at. Livrar de aperto, pressa, e grande afronta, em que põe o cerco, os inimigos, e qualquer trabalho, importunidade. *Couto*, 5. *f.* 44. *Desapressar do cerco, do jugo. Marinho.* — *de cuidado. Ulis.* 1. 3. *f.* 33. ỳ. "*desapressarei* meu pai, se lhe aborreço, indo-me para a India." "*desapressaria* a terra de tão má coisa." *Vilhalp. Acto*, 2. *sc.* 2. *para* se desapressar *da mulher, que o importunava. Cast L.* 8. *f.* 247. *B.* 1. 10. 4. *desapressarão os cinco. Acabando o Almirante de se* desapressar *desta nào* (em combate). *B.* 1. 6. 4. §. Por soccorrer ao seu Zambuco "*desapressárão* os nossos." *Id.* 1. 6. 7. *tanto que os paraos de Calecut* desapressárão *a náo Flor de la Mar. Id.* 2. 3. 6.

* DESAPRÉSTO, s. m. Falta de apresto. *Cardim, Relaç.* 368.

DESAPRIMORÁDO, adj. Falto de primor. *amante* desaprimorado: *acção* desaprimorada.

DESAPROPOSITÁDO, adj. Fóra de proposito. *T. d'Agora*, 2. 1. "digressão *desapropositada.*" *P. Per. L.* 2. *c.* 33. "coisas *desapropositadas.*"

* DESAPROPRIAÇÃO, s. f. Deixação da propriedade. *Bern. Florest.* 4. *C.* 10. 95.

DESAPROPRIÁDO, p. pass. de Desapropriar. §. Trazido, usado impropriamente.

* DESAPROPRIAMÈNTO, s. m. O mesmo que Desapropriação. *Hist. Dom.* 3. *L.* 3. *c.* 24. e 25.

DESAPROPRIÁR, v. at. Privar alguem do que é seu, e proprio: tirar alguma coisa a seu proprietario. "*desapropriar as herdades de seus antigos* donos, para as dar aos seus privados." §. *Desapropriar-se*: privar-se do que é seu, alheyá-lo.

DESAPROVEITÁDAMÈNTE, adv. Inutilmente.

DESAPROVEITÁDO, p. pass. de Desaproveitar. §. Máo ecònomo, mal regido. §. Baldado, inutil. *Ded. Cronol. p.* 1. *Divis.* 5. *n.* 81. §. *Horas desaproveitadas. Arraes*, 3. 35.

DESAPROVEITÁR, v. at. Não aproveitar; deixar perder. "*desaproveitando* as terras." "desaproveitou *os auxilios da Divina Misericordia.*"

* DESAQUINHOÁDO, p. pass. de Desaquinhoar. "Tambem nosso Portugal não ficou *desaquinhoado. Card. Agiol.* 2. *f.* 691.

DESAQUINHOÁR, v. at. Privar do quinhão, ou sorte, e partilha, que toca a alguem. §. *Desaqui-*

aquinhoar-se. Não era bem se desaquinhoasse *da Gloria*, &c. Ceita, T. 1. *Serm. da Conceição. fol.* 11.

DESÁR, s. m. Defeito, nodoa, falta: *v. g. ficou com hum* desar *no rosto, quebrando-se-lhe hum olho.* §. *Desar da fortuna*; desgraça, que ella causa. §. Acção pouco airosa; *v. g.* do fraco na guerra, do pouco brioso, ou generoso. *P. Per.* 2. *p.* 143. ✝. *Freire. receava que a guerra com algum* desar *lhe desluzisse a gloria*; máo successo.

DESARANHÁDO, adj. Limpo de teyas de aranha. *B. P.*

DESARANHÁR, v. at. Limpar de teyas de aranhas. — *a casa, os telhados, branquear a chaminé:*

DESARÁR, v. n. t. d'Alveitar. *Desarar o casco das bestas*, é despegar-se, mettendo-se nelle materias.

DESARCÁDO, p. pass. de Desarcar. Extraordinariamente grande, descompassado: desconjuntado.

DESARCÁR, v. at. Tirar os arcos, que prendem: *v. g.* desarcar *as pipas.* §. Soltar a luta o que estava arcado. *desarcar o seu contrario.*

DESAREIÁDO, p. pass. de Desareiar.

DESAREJÁR, v. at. Limpar, descobrir da areya, o que está coberto, ou entupido com ella. *Cruz, Poes. f.* 114.

DESARMÁDO, p. pass. de Desarmar. §. fig. Desapercebido, falto: *v. g. olhos* desarmados *de todo resguardo. Ulis. f.* 11. *entendimento* desarmado *de prudencia. a lingua* desarmada *de cautelas, é mentira. sem o temor de Deus anda* desarmada *toda a fé, e confiança*; i. é, mal fortalecida, exposta a perder-se, e ás tentações. *Luc. f.* 446. "*desarmados da presunção* ficavão capazes de ouvir a pregação." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 24. ✝. §. Baldado, frustrado. *por não ficar* desarmado *o que tinha para fazer. Palm. P.* 3. *f.* 123. *ver desarmadas suas esperanças. f.* 139. — 142. ✝. §. Frustrado de pessoa com quem tinhamos tratado algum ajuste. *Couto*, 7. 1. 7. *vendo-se o VisoRei* desarmado *de Fernão Martins, e... deu a armada a Manoel de Vasconcellos.* §. *Casa, portas desarmadas*; sem armação de ornato, ou de abrigo. *V. do Arc.* 1. 20.

DESARMADÓR, s. c. Pessoa, que desarma. §. Peça da espingarda, com que se desarma o cão puxando por ella; anda dentro do guardamato. *Esping. Perfeita, f.* 4.

* DESARMADÚRA, s. f. pouco usado. Acção de despir, ou despojar das armas. *Cardoso no Dicc. Lat.* o faz corresponder a *Exarmatio.*

DESARMÁR, v. at. Tirar, despir as armas a alguem. §. Fazê-lo perder a espada, ou arma, com que briga. §. *Desarmar as armas*; despí-las. *Palm. P.* 2. *c.* 99. §. fig. "*Desarmar da dignidade de Legado* (do Papa, com que o Arcebispo se reputava isento d'elRei) hum homem que se via em tantos perigos." *Cron. Cist.* 6. *c.* 5. §. Desfazer as armas defensivas com golpes. §. fig. Desaparelhar: *v. g.* desarmar *a casa de ornato.* §. Tirar, e desentesar a corda: *v. g.* — *o arco.* §. *Desarmar a espingarda*; puxando polo desarmador, para dar fogo, ou para pôr o cão no descanço. §. Desparar tiro, ou frecha. *Arraes*, 3. 34. "*o arco em mim desarma* (Amor)." *Ferr. Eleg.* 8. §. fig. *Quantas vezes* desarmão *em vós mesmos as vossas maquinas. Vieira.* neste sent. é neutro. §. *it.* neutr. Desconvir, desconcordar, não se ajustar a final o ajuste começado. *Couto*, 7. 1. 7. "mas sobre navios, e cousas que lhe pediu *desarmárão.*" *Idem*, 5. 9. 9. *por não* desarmar *com elle.* §. Soltar-se o que está tezo: *v. g. a vara da costella* desarma *com furia. Arte da Caça, p.* 90. §. *Desarmar-se o Cavalleiro*; é quando lhe cái o chapéo, a vara, perde o estribo, ou lhe succede semelhante desar. §. *Desarmar-se*, esgremindo; ficar exposto ao golpe, ou ferida do contrario; descobrir-se. §. *Desarmar em vão*: não ter effeito: *v. g. as vossas maquinações, as suas promessas, as minhas esperanças, as ameaças* desarmarão em vão, &c. *Vieira, Cartas.* §. Desarmar, neutro: o contrario de *armar*; não convir, não ser util. *Amaral*, 12. §. *Desarmar-se*; fig. "*desarmarão-se*-lhe seus desenhos, e ardis." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 132. i. é, baldarem-se. §. *Desarmar-se em vão. os Soldados vendo que se lhes* desarmavão em vão *as esperanças, que tinhão do saco daquella náo*: i. é, saião vãs, baldavão-se; frustravão-se. *Couto*, 10. 3. 4. §. *Desarmar*, neutr. *o navio.* "a náo do Achem *desarmára.*" *Couto*, 10. 1. 10. depôr as armas, desfazer o exercito, as náos que estavão prestes, e apercebidas para alguma facção. "*desarmou* o Turco."

DESARRAIGÁDO, p. pass. de Desarraigar.

DESARRAIGÁR, v. at. Arrancar alguma planta com a raiz. §. fig. Tirar, extinguir de todo em todo: *v. g.* desarraigar *erros, abusos, opiniões, vicios, costumes. Vieira. a amizade, a vontade de algum querer. Eufr.* 3. 2. §. Fazer saír donde estava d'assento: *v. g.* desarreigar *os Portuguezes da India. Cast. f.* 154.

DESARRANJÁDO, p. pass. de Desarranjar. *Ined. II.* 393. "vinhom *desarranjados.*"

DESARRANJÁR, v. at. Pôr em desordem, o que estava arranjado; perturbar. *M. Lus.* Desarranjar *a gente de guerra. Albuquerq.* 4. 3.

DESARRÀNJO, s. m. Desordem na guerra. *Couto*, 4. 6. 9. *Freire.* §. No Estado Civil, Discordia: *os* desarranjos *dos Athenienses, e Lacedemonios. M. Lus.* §. Máo governo economico; desordem. *Camanhos* desarranjos *causa a ira. Ferr. Bristo*, 5. 2.

DESARRASOÁDO, e deriv. V. *Desarresoado*, &c. *Sagramor*, 1. c. 18.

DESARREIGÁDO, p. pass. de Desarreigar. Que

Que não tem bens de raiz, estabelecimento na Terra.

DESARREIGÁR. V. *Desarraigar. Sagramor*, l. c. 18. *não se lhe podia o amor* desarreigar *do* peito: desarreigar *da alma tudo o que faz guerra ao Senhor. Paiva, Serm.* 1. *f.* 53. *M. Pinto*, c. 184.

DESARRESOÁDAMÈNTE, adv. Sem razão, iniquá, injustamente.

DESARRESOÁDO, adj. O que se não guia pela razão, pelos dictames da prudencia. *Ulis. f.* 37. ℣. coisa não conforme á razão, feita sem razão, sem fundamento: *v. g. ciumes* desarresoados. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 24. §. Contrario á justiça, e boa razão da Moral. *Eufr.* 3. 4.

DESARRESOAMÈNTO, s. m. Dito, ou acção desviada, e desconforme da boa razão. §. Proposta desarresoada. *P. Per. L.* 2. *c.* 46.

DESARRESOÁR, v. at. Mostrar que alguma coisa é contraria á razão, ou falta, e desassistida della: *v. g. tu mesma* desarresoas *tuas desconfianças. Cristães da Alma.* §. *Desarresoar-se:* pôr-se em termos fóra de razão; *v. g. tanto mais se* desarresoava *nas condições, com que propunha as pazes. P. Per.* 2. *c.* 46. §. Neutro. Não discorrer, nem arresoar a proposito, nem como homem de bom juizo.

DESARRIMÁDO, adj. Sem arrimo, desemparado.

DESARRÍMO, s. m. Falta de arrimo, desemparo, desabrigo. *o* desarrimo *da inconsolavel viuva.*

DESARRUFÁDO, p. pass. de Desarrufar. *ja está* desarrufáda, *e se sorri.*

DESARRUFÁR, v. at. Fazer, que se desarrufe. §. *Desarrufar-se. H. Naut.* 2. 418. "*se desarrufarão por si* sem mais mimos, nem afagos."

DESARRUGÁDO, p. pass. de Desarrugar.

DESARRUGAMÈNTO, s. m. O acto de desarrugar. §. O estado da coisa lisa, desarrugada; *v. g. do semblante:* o desarrugamento *da vulva*; que se observa nas mulheres parideiras.

DESARRUGÁR, v. at. Desfazer as rugas.

DESARRUMAÇÃO, s. f. O estado da coisa, ou coisas desarrumadas; derarranjo, desconcerto.

DESARRUMÁDO, p. pass. de Desarrumar.

DESARRUMÁR, v. at. Pôr em desordem o que estava arrumado, e concertado: *v. g.* desarrumar *a casa.* §. *Ir o navio desarrumado*; governar, e andar mal, porque vái mal carregado. *Amaral, freq.*

DESARVORÁDO, p. pass. de Desarvorar. "*o navio desarvorado:*" i. é, abatidos os mastros, e enxarcias. *Brito.*

DESARVORAR. Derribar, abater o que estava arvorado. *Lucena.* desarvorarão *as cruzes:* desarvorar *os mastros da não.* §. *Desarvorar o navio de* mastros, &c.

DESASÁDAMÈNTE, adv. Com desaso.

DESASÁDO, p. pass. de Desasar. §. Pouco geitoso, pouco destro; descuidado, negligente. *Eufr.* 2. 2. §. Sem asas. *Elegiada, f.* 268. ℣. *qual de lagostas* desasado *bando.*

DESASÁR, v. at. Estorvar, atalhar aos asos, ensejos. *Ulis.* 5. 5. "determino casar-me logo, antes que venha algum inconveniente, que o *desase.*" §. Fazer caír as asas, de sorte que a ave não possa soster-se. §. no fig. famil. Deitar os braços abaixo com pancadas.

DESASAZONÁDO, adj. Fóra de sazão: fig. desapropositado. *Aulegr. f.* 118. ℣.

DESASÍDO, p. pass. de Desasir. *Uliss. VIII.* 37. "cái do monte grão parte *desasída.*"

DESASÍR, v. at. Soltar, largar, o que se tinha asido, e seguro. §. *Desasir-se:* despegar-se, o que estava unido. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 143. "*se desasirão* dos inimigos, que ião já de mistura com elles." *Couto*, 6. 4. 8. §. Deixar-se da conversação de alguem. *Eufr.* 5. 1.

DESASISÁDO, adj. Falto de siso, de juizo. *Sá Mir. Estrang. f.* 149. *Paiva, Serm. f.* 117. ℣. "ninguem tão *desasisado.*" §. *Lucena.* "empresa *desasisada:*" imprudente, insana. §. Fátuo.

DESASNÁDO, p. pass. de Desasnar.

DESASNADÒR, s. m. O que desasna. "grande canceira é ser *desasnador de parvos, e teimosos.*" famil.

DESASNÁR, v. at. fam. Tirar a primeira ignorancia, e rudeza. §. Abrir os olhos a quem faz desacertos grosseiros, a quem está em crassa ignorancia.

DESÁSO, s. m. Desmazèlo. *Leitão, Miscell. por* puro desaso *não criamos seda, sendo este Reino fertil de amoreiras.* §. Falta de destreza, habilidade. §. Negligencia. §. Falta de aso, opportunidade, occasião de fazer alguma coisa. V. *Aso.* §. Falta de curiosidade: *v. g. o* desaso *daquelles Seculos. M. Lus.* "morrerás de fome por teu *desaso.*" *Costa.* falta de industria. §. Falta do necessario, *v. g.* para fazer a guera, como gente, munições, dinheiro, &c. *Ined. I. f.* 117. *vendo tão grande* desaso *para suster a Praça.*

DESASSANHÁDO, p. pass. de Desassanhar.

DESASSANHÁR, v. at. Fazer perder a sanha, que se tinha contra alguem. *P. Per.* 2. *f.* 140. ℣. §. *Desassanhar-se:* ficar desassanhado.

DESASSELLÁDO, p. pass. de Desassellar.

DESASSELLÁR, v. at. Tirar o sello, nutra, ou lacre da carta; abrir. *Elegiada, f.* 150. ℣. "*desassella* a carta de Armas Turquescas."

* DESASSISÁDAMÈNTE, adv. Inconsideradamente, desacordadamente, sem tino.

DESASSISÁDO, adj. Sem siso, sem Juizo. *T. d'Agora*, 2. 1. *Arraes*, 1. 8. *com vinho.*

* DESASSISÁR, v. at. Privar do siso, tirar o juizo. *Lucena, Vid.* 10. 5.

DESASSISTÍR, v. at. Faltar com assistencia, auxilio; desemparar.

DESASSOCEGÁDO, DESASSOCEGÁR, &c. V. *Desassossegado, Desassossegar.*

DESASSOLÚTO. V. *Dissolúto. Prestes, f.* 24. *ỹ. delictos* desassolutos.

DESASSOLVÁR, v. at. Descarregar a peça da polvora humida, por meyo do sacatrapo. *Arte da Artelharia*, 66.

DESASSOMBRÁDAMÈNTE, adv. Sem medo. *V. do Arc.* 1. 2. *c c.* 14. *soffria* desassombradamente *todas as incommodidades : respondeu —. Id.* 3. 7.

DESASSOMBRÁDO, p. pass. de Desassombrar. *terra* desassombrada *de arvoredos, e vapores, e fumos.* V. *B.* 1. 1. 3. §. Não sombrio, exposto ao Sol. §. Sem susto, nem temor. "o rosto alegre, e *Desassombrado.*" *H. Naut.* 1. *f.* 229. — *do tyranno. B.* 2. 6. 7.

* DESASSOMBRAMÈNTO, s. m. Afoiteza, animosidade nos perigos, e sobresaltos. *Hist. de S. Dom.* 1. 5. 32.

DESASSOMBRÁR, v. at. Tirar o corpo, que faz sombra. "*desassombrar* a terra de matagens, e balsas." §. Tirar a causa do medo, e do temor. "*desassombrar-vos-hey d'elle*, pois vos enfada." *Ulis.* 2. *sc.* 1. *f.* 107. §. *Desassombrar-se:* desassustar-se, perder o medo.

DESASSOSSEGÁDAMÈNTE, adv. Com desassossego.

DESASSOSSEGÁDO, adj. Sem sossego, inquieto. "mulheres *desassossegadas:*" inquietas. *Ulis.* 1. 1.

DESASSOSSEGADÒR, s. m. "*desassossegador* da Republica." *P. Ribeiro, Relaç.* 1.

DESASSOSSEGÁR, v. at. Tirar o sossego, inquietar.

DESASSOSSÈGO, s. m. Falta de sossego, inquietação do animo, ou no sono interrompido do que está doente. *V. do Arc. — da Republica. M. Lus.*

* DESASSUSTÁDAMÈNTE, adv. Sem susto. *Vieira, Serm.* 12. 203.

* DESASSUSTÁDO, p. pass. de Desassustar. *Vieira, Serm.* 8. 226.

* DESASSUSTÁR-SE, v. r. Perder o susto. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 7. §. 5.

DESASTRÁDAMÈNTE, adv. Infelizmente.

DESASTRÁDO, adj. Infelice. *Flos Sanct. f.* 167. *ỹ. Lobo. successo* desastrado. *Vieira. exemplos* desastrados; *batalha* desastrada. *M. Lus. casos* desastrados. *Sagramor*, 1. c. 19. *innocencia* desastrada. *B. Clar.* 2. c. 26.

DESÁSTRE, s. m. Infelicidade, infortunio. *Camões. os* desastres *de amor.* "matarão-no por *desastre;*" não de proposito. *Barros; Costa. os* desastres *que ouvem da casa de seus vizinhos. Fabula dos Planetas.* §. Entre Barqueiros, O corno enxerido na haste, com que se molha a vela. os desastres *do boi;* os cornos.

* DESATACÁDO, p. pass. de Desatacar.

DESATACÁR, v. at. Soltar a ataca: *v. g.* desatacar *os calções.* §. Descarregar, *v. g.* a espingarda com o sacatrapo.

* DESATÁDAMÈNTE, adv. Soltamente, sem embaraço. *Vieira, Serm.* 8. 300.

DESATÁDO, p. pass. de Desatar. §. Solto. §. fig. *Discurso desatado*; sem connexão, mal seguido. *dizem que Cicero era* (no estilo) desatado, *e sem nervos. P. Per. Prol.* §. Solto: *v. g.* riso desatado. *Macedo.* §. Desatado *das prisões do corpo:* desatados *do amor, e impedimentos do mundo. H. Pinto, f.* 236. *c.* 130. §. Derretido: *v. g. nuvem* desatada *em orvalho, e chuva. Vieira.* §. Diluido: *v. g. gomma* desatada *em agua.* §. *Homem desatado*; pouco airoso no corpo. §. *Rios desatados*; correntes. *Lus. Transf. f.* 38. *ỹ.* §. o *casamento desatado*; dirimido, dissolvido. *Ined. II.* 30. §. Ir, estar *desatado com alguem*; em pouca, ou nenhuma amizade, e correspondencia. *B.* 1. 5. 5. "por ficar *desatado com elRei;*" de quebra, da amizade que tinhão.

DESATAMÈNTO, s. m. O acto de desatar-se, soltar-se. §. fig. "*desatamento* da alma." *D. Hilarião Brandão, Voz do Amado, c.* 13. *pag.* 67.

* DESATADÚRA, s. f. pouco usado. Soltura; acção de desprender, ou desligar das prizões. *Vieira, Serm.* 12. 199.

DESATÁR, v. at. Soltar o que está preso, atado; desfater o nó. §. fig. *Desatar a porfia. Cruz, Poes. f.* 56. §. fig. Soltar. *desatar duvidas, difficuldades. Vieira.* §. *Desatar a obrigação:* desobrigar. *B. Gramm. f.* 253. *Vi que me* desatou *da minha Lei. Cam. Canç. VIII.* (privando-o de todo sentimento, e mudou-lhe a natureza) §. *Desatar a neve;* desgelar, derreter. *Lusit. Transf. f.* 138. *ỹ.* §. Soltar, *v. g. a lingua*, para fallar, e lamentar-se. *M. Conq.* 12. 6. §. Dissolver, diluir. *maná* desatado *em agua. Curvo. As coisas que som feitas com engano, devem-se desatar com direito:* dissolver, annullar. *Ord. Af.* 3. *f.* 116. §. Despregar: *v. g.* desatar *as bandeiras. Naufr. de Sep. f.* 88. *ỹ.* §. *Desatar a vida do corpo:* morrer. *Cam. Ecloga* 7. §. *Desatar-se a alma do corpo. Bern. Vieira.* §. *Desatar-se da pobreza*; livrar-se. *Bern. Lima, f.* 219. §. *Desatar-se em lagrimas*; derreter-se. §. *Desatar-se em riso, ou risadas:* rir muito, soltamente.

DESATAUDÁDO, p. pass. de Desataudar. "ossos *desataudados.*" *Galv. Cron. Af. I. c.* 44.

DESATAUDÁR, v. at. ant. Tirar do ataúde. V. *Desataudado.*

DESATAVIÁDAMÈNTE, adv. Sem atavio.

DESATAVIÁDO, adj. Sem atavio, nem enfeite. *B. Clar.* 2. c. 28. *ult. Ed.*

DESATAVIÁR, v. at. Desornar, tirar os atavios, enfeites, desenfeitar.

DESATAVÍO, s. f. Falta de atavio, de adorno, de enfeite, desalinho, desconcerto.

DESATENÇÃO, s. f. Falta de cuidado, de attenção. *Vieira. vedes as* desatenções *do governo.* §. Abstracção. *Vieira. não se ha-de ajudar o respeito de hum attributo com a* desatenção *de outro.* §. Acção com que se falta ao respeito. §. A Etymologia pede *desattenção* com dois *tt*; como *attento*, e assim *desattento*, *desattender*; e os mais derivados.

DESATENDÈR, v. at. Não attender. *Vieira.* desatender *á palavra de Deus.* §. Faltar com attenção, e respeito a alguem: não ouvir, não fazer caso de rogo, pedido, allegação, &c.

DESATENDÍDO, p. pass. de Desattender. *Vieira.* "aquelles quandos tão *desatendidos*;" i. é, de que se não cuida, nem faz caso.

DESATENTÁDAMÈNTE, adv. Imprudente, inconsideradamente. *Aveiro*, c. 7. "*desatentadamente* dei com hum prato em huma garrafa." *Couto*, 6, 10. 9. sem averiguação, nem exame attento. *Cath. Rom.* 527.

DESATENTÁDO, adj. Que não repara no que faz por pouca reflexão, imprudencia. *Desatentado* por medo. *B.* 3. 10. 9. "*desattentados com temor* hião dar em seco." "*desatentado* no que diz;" inconsiderado.

DESATENTÁR, v. n. Não attentar, perder o cuidado de alguma co[illegible]a, perder de vista. *e* desatentando *delle. Lobo.* "*desatentando* de fechar a porta." *Cast. L.* 3. *f.* 229.

DESATENTO; s. m. Falta de attenção; inconsideração; descuido, inadvertencia. *Lobo.* §. Temeridade. §. Falta de urbanidade attenciosa.

DESATINÁDAMÈNTE, adv. Sem tino, sem razão; insanamente. *Vieira. seguir* desatinadamente *os seus appetites.*

DESATINÁDO, p. pass. de Desatinar. *jazia no chão* desatinado *da pancada. Góes, Cron. Man. P.* 3. c. 13. *Cast.* 2. *f.* 196. *Queiros.* desatinado *com medo, com sono, &c. amor* desatinado; insano, *Vasconc. Arte.*

DESATINÁR, v. at. Fazer perder o tino: fig. fazer perder a razão, e discurso, e bom governo de si, e suas acções. "a dor do despreso recebido, que todo o phantasiar *desatinava.*" *Cam. Canç. XI. Sagramor*, 1. c. 16. *a tormenta* desatinou *o Mestre do navio.* §. Fazer arear. "*desatinando* (at.) *os inimigos* de maneira, que quando fugião para hum lugar, achávão nelle a morte arrebatada." §. *Desatinar o inimigo com assaltos. Arraes*, 4. 15. *Cast. L.* 7. *c.* 81. *B.* 2. 9. 5. "que com a artelharia *desatinassem os Jáos.*" §. Fazer obrar desatino com importunações, instancias. *Eufr.* 2. 5. §. Neutramente, Perder o tino: *v. g.* desatinar *com ira, com desejo, com a dor.* V. *Cam. Filod.* "quando cuida que atina, *desatina.*" *Sá Mir. Canç. II. est.* 6.

DESATÍNO, s. m. Perda do tino: fig. do bom sentido, por cegueira de paixão; por dòr. §. fig. Acção desacertada, absurdo. §. Demencia, insania, desvarío. "o mundo sem acordo em seus *desatinos.*" *H. Pinto*, *f.* 147. *col.* 2.

DESATRAVESSÁDO, p. pass. de Desatravessar.

DESATRAVESSÁR, v. at. Tirar as travessas: *v. g.* desatravessar *as portas.* §. Tirar o que está atravessado, e toma o passo.

* DESATRELÁR, v. a. Soltar desprender da trela. *Ined.* 4. 340.

DESATTENÇÃO, e deriv. V. *Desatenção*, com um *t*, se bem a Etimologia o pede.

DESATUPÍR, v. at. Desentupir. *Desatupir poços. B.* 2. 2. 5.

DESAUCIÁDO, adj. Diz *Bluteau*, que é Hespanhola, e se usa por desconfiado: *v. g.* desauciado *dos Medicos*: mas não vem no Diccionario da Academia Hespanhola, 2. *Ediç.* Será talvez *desafuciar* (desafiusar), contrario de *afuciar.*

DESAUTHORÁDO, p. pass. de Desauthorar.

DESAUTHORÁR, v. at. Privar das insignias de honra, e dignidade. *Brito*, *Elog.* 14. *f.* 100. "*desauthorá-lo* das insignias de Marquez."

DESAUTORIDADE, s. f. Falta, quebra de autoridade, de consideração, de respeito, de decòro. *Eufr.* 3. 6. *Vieira. conheces a indecencia, e* desautoridade *do teu Principe.* "A pobreza traz *desautoridade.*" §. *A* desautoridade *dos livros apocrifos*; *das pessoas*, para representarem por outras, faltando, ou cessando a concessão dos poderes.

DESAUTORISÁDO, p. pass. de Desautorisar. Falto de autoridade. V.

DESAUTORISÁR, v. at. Tirar a autoridade. §. *Desautorisar-se*: privar-se da authoridade, haver-se indecorosa, e indecentemente. §. Reputar por desautoridade. *Parada*, 1. *Disc.* 27. *o mesmo Deus se não* desautorisava *de fallar* (dedignava).

DESAVAGÁR, v. at. Cortar os rebitos da ferradura, e arrancá-la. t. d'Alveitar.

DESAVÈNÇA, s. f. Dissenção, discordia. *Eufr.* 3. 2.

DESAVENTÚRA, s. f. Falta de ventura, infelicidade. *Bern. Lima*, *Ecl.* 1.

DESAVENTURÁDAMÈNTE, adv. Infelizmente.

DESAVENTURÁDO, adj. Infeliz. §. Perverso, muito máo.

DESAVERGONHÁDAMÈNTE, adv. Sem vergonha.

* DESAVERGONHADISSIMO, superl. de Desavergonhádo, muito desavergonhado. Homem —. *Costa*, *Adelph. de Terenc. T.* 4. *Act.* 2. *Sc.* 4.

DESAVERGONHÁDO, adj. Sem vergonha; impu-

pudente; petulante. *algum grande* desavergonhado *he elle. Eufr.* 3. 5. §. "*Desavergonhadas* maldades." *P. d' Aveiro*, *c.* 12.

DESAVERGONHAMÈNTO, s. m. Falta de vergonha, máo despejo, impudencia, petulancia. *Arraes*, 3. 2. *Sá Mir. Estrang. Act.* 4. *f.* 132. *ult. Edic.*

DESAVERGONHÁR, v. at. Fazer perder a vergonha; despejar; ou desenvolver para despejos. §. Tirar de vergonha o que estava envergonhado, ou afrontado. §. *Desavergonhar-se*: reflex. fazer-se desavergonhado, despejar-se. *outros* se desavergonhão *a furtar. Arraes*, 5. *c.* 14. §. fig. "*desavergonhárão-se* os tigres a entrar nas nossas choupanas, para nos comerem." V. *Hist. Naut.* 1. *f.* 151.

DESAVESÁDO, p. pass. de Desavesar.

DESAVESÁR, v. at. Tirar o vêso; deshabituar, desfazer da manha, costume.

DESAVIÁDO, p. pass. de Desaviar. Frustrado por ardil contrario. *Cast.* 1. *f.* 165. *e* 166. §. Falto de aviamento, desprovido do necessario; não negociado, não despachado. §. Obstado, impedido, estorvado com desaviamento, falta de adjutorio. §. Atalhado, baldado. *e com isto* desaviado *se tornou elRei a Toro. Ined. I. f.* 565. V. *Desviado. ficavão de todo* desaviados *para o tempo da monção. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 45. "per aquelle desastre (da perda da náo) ficava *desaviado* (para commetter a empresa)." *B.* 3. 2. 6.

DESAVIAMÈNTO, s. m. Falta de aviamento; estorvo. *Obras del-Rei D. Duarte. seria grão* desaviamento *á frota*: *dava* desaviamento *á carga das náos. Cast.* 3. *f.* 244. *B.* 1. 10. 2. "para remediar o qual *desaviamento.*" §. Coisa, que faz descontinuar o trabalho, por falta della, que é material, ou meyo de o fazer. *Cron. del Rei D. Duarte*, *por Leão.* §. Que frustra, e balda algum intento; o frustrar-se, baldar-se. *o* desaviamento *de seu proposito. Ined. I.* 495. *depois de se elRei queixar do* desaviamento *do seu proposito*: de ser frustrado. *Orden.* 5. 97. 2. "recebem grande *desaviamento* (deixando-lhes as náos)."

DESAVIÁR, v. at. Desencaminhar. §. fig. Baldar, frustrar, o que estava traçado, delineado para se commetter. §. *Desaviar-se.* "Se o feito *se perdesse*, ou *desaviasse.*" *Ined. I. f.* 506.

DESAVÍDO. V. *Desavindo. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 45.

DESAVÍNDO, adj. Que não está concorde, desajustado de outrem. "*desavindo* com todos." *por andar* desavindo *de sua senhoria. B. Clar.* 3. *c.* 23.

DESAVÍR, v. at. Metter em desavença, e discordia. *Deus* desavenha *quem nos mantenha*; dizem os que vivem de trapaça. *Hospital das Lettras*, *f.* 316. *Fazer que dous, ou mais se desavenhão. P. Per. L.* 1. *c.* 24.

DESAVÍR-SE, v. at. refl. Discordar, não se ajustar, desconcordar: *v. g.* desavierão-se *no preço, no ajuste; nas vontades. Paiva, Cas.* 11. §. Quebrar a amizade, e boa correspondencia, que se havia. *Albuq.* I. 44. *Desavir-se com alguem.* "*desaveo* com elle." *B.* 4. 5. 16.

DESAVISÁDAMÈNTE, adv. Sem prudencia, sem ser esperado. "*desavisadamente* caião mortos:" de tiros que não sabião donde vinhão. *Ined. I.* 422.

DESAVISÁDO, p. pass. de Desavisar. §. fig. Indiscreto: *v. g.* desavisada *porfia. Azurara*, *c.* 76. *gente* desavisada. *Ined. II.* 258. §. *Desavisado*: que faz alguma coisa sem advertir em algum perigo, que a acompanha. *João Falcão foi rodear hum monte...* desavisado *de huma grande somma de Mouros, que estavão de trás de hum arrife de pedras. Ined. I.* 477. e *III.* 303. e V. *Avisar-se* de alguma coisa. §. *Palavras desavisadas*; imprudentes. *Azurara.*

DESAVISAMÈNTO, s. m. ant. Falta de aviso, siso, prudencia. *Ined. II.* 462.

DESAVISÁR, v. at. Dar aviso em contrario do primeiro, dizendo que deixem de fazer o para que erão avisados. §. Fazer perder o aviso, discrição. "a prosperidade enfatúa, e *desavisa.*" §. *Desavisar-se de alguma coisa*; não dar fé della, não attentar por ella. *e* desavisando-se, *que lhe poderião ter os Mouros posta alguma cilada*: deslembrar-se, não advertir. *V. Avisar-se.*

DESAVÍSO, s. m. Falta de siso, aviso, prudencia. §. Falta de aviso, ou aviso em contrario. *não tive* desaviso *do dia da funcção*, e por isso vim intempestivamente.

DESAZÁDO. V. *Desasado.*

DESAZÍDO, DESAZÍR-SE. V. *Desasido*, *Desasir. Eufr.* 5. 1. *não me posso* desazir *de meu parente*: deixando de ir pousar com elle.

* DESAZONÁDO, p. pass. de Desazonar.

* DESAZONÁR, v. at. Dissaborear, fazer perder o gosto no fig. *Vieira, Serm.* 8. 59.

DESBAGOÁDO, p. pass. de Desbagoar.

DESBAGOÁR, v. at. Tirar os bagos: *v. g. desbagoar um cacho de uvas, uma romãa.*

DESBAGULHÁDO, p. pass. de Desbagulhar.

DESBAGULHÁR, v. at. V. *Desbagoar. B. P.* Tirar o bagulho.

DESBALSÁDO, p. pass. de Desbalsar.

DESBALSÁR, v. at. Cortar as balsas; desfazêlas. *Desbalsar a terra, o tremedal, e paúes*; desmoutar.

DESBANCÁDO, p. pass. de Desbancar.

DESBANCÁR, v. at. Ganhar tudo o que o banqueiro tem sobre a mesa do jogo, levar a banca á gloria. §. *Desbancar o prégador*; tirar-lhe o auditorio para outro. §. fig. Ser melhor, levar vantagem: *v. g. este* desbanca *todos.*

DESBARATÁDAMÈNTE, adv. Com perda: *v. g.* vep-

vender *desbaratadamente: gastar* desbaratadamente; como o perdulario.

DESBARATADÍSSIMO, superl. de Desbaratado. Dissolutissimo. *Vieira.* "Vida *desbaratadissima;*" perdidissima.

DESBARATÁDO, p. pass. de Desbaratar. §. Dissipado: *v. g.* "fazenda *desbaratada.*" §. Perdido: *v. g.* "saude *desbaratada.*" *Luc.* §. *Vida desbaratada;* dissoluta, devassa. *Vieira. Hist. d'Isea, Carta do fim.* "homens viçosos, e *desbaratados.*" §. *Desbaratados:* pobres, arruinados. *Eufr.* 5. 1. *T. d'Agora*, 1. 4. *pelo jogo.* §. Falto do necessario, desprovido, desapparelhado. *Palm. P.* 3. *vinhão* desbaratados *de tudo. B.* 2. 1. 1. *a fortaleza* desbaratada *de mantimentos, e munições.* §. *Homem — de roupa. B.* 3. 1. 7. §. Arruinado: *v. g.* "os negocios da familia *desbaratados.*" §. Disparatado. V. §. Diminuïdo. "a *fermosura* algum tanto *desbaratada.*" *Palm. P.* 2. *c.* 164. §. "As armas rotas, e *desbaratadas.*" *Palm. P.* 2. *c.* 134. §. — *o juizo. Palm. P.* 2. *c.* 141. *no juizo. B.* 3. 4. *no crime;* devasso.

DESBARATADÒR, s. m. O que desbarata; dissipador: *v. g.* desbaratador *da fazenda: Sol Divino — das trevas: H. Pinto, f.* 164. *c.* 2.

DESBARATÁR, v. at. Dissipar: *v. g.* desbaratar *a fazenda. Orden.* 4. *Tit.* 107. vender. *Couto*, 9. 26. §. Vender por vil preço, fazer bom barato. *B.* 1. 3. 6. *por* desbaratar *o que não podia vender nos portos do mar. Lobo.* "*desbaratando* algumas joias." *Idem, Deseng. P.* 2. *Disc.* 9. *e logo* desbaratou *o que vendia.* §. Destruir, derrotar: *v. g.* desbaratar *o exercito, os inimigos:* e *fig.* "*desbaratarei todos os medos*, em que meu cuidado se via." *Palm. P.* 2. *c.* 135. §. Estragar, perder: *v. g. — a saúde, as forças do corpo. Mon. Lus.* §. Tirar. *Cunha.* "*desbarata* os Criados das Igrejas." §. Apagar. *M. Lus. costumadas a* desbaratar *glorias alheias.* §. *Desbaratar:* contraminar: *v. g. — os intentos do inimigo. Vieira.* §. Corromper. *Eufr.* 2. 7. *desbaratar a innocencia, os innocentes.* "*desbaratão* a formosura (as posturas)." *Paiva, Cas.* 6. §. *Desbaratar as vodas, o casamento;* desfazer. *Eneida*, VII. §. *Desbaratar-se:* pôr-se em desbarato na guerra. §. *Desbaratar-se na saude;* ir-se consumindo. *Cron. J.* III. *P.* 4. *c.* 108. §. *Desbaratar-se:* arruinar-se: *v. g.* "a malicia por si *se desbarata.*" *Palm. P.* 2. *c.* 105. §. *Não podia com os golpes* desbaratarlhe o escudo (por ser forrado de ferro). *Palm. P.* 2. *c.* 107. §. *Desbaratar a ufania. Palm. P.* 2. *c.* 159. — *a vida. Vieira.* §. antiq. Despender, alienar. *Ord. Af.* 4. *T.* 91. *Epigrafe: Como se ham de guardar, e desbaratar os bẽes dos horfãos, assy movis, como de raiz:* e no *princ. cit. Ord.* e mais §§.

DESBARÁTE, s. m. Disparate. §. Na guerra. V. *Desbarato. P. Per. L.* 1. *c.* 1. *Lus. Transf. f.* 106. *Por em desbarate. Couto.*

DESBARÁTO, s. m. Distracção da fazenda com perda. §. Dissipação. §. Destroço, róta do exercito. *Barreiros, Corograf. f.* 82. *Couto*, 8. 20. "levando os inimigos diante em *desbarato.*" "se puzerão *em desbarato.*" *ibid.* §. Ruïna. *o desbarato de Jerusalem por Tito:* grande estrago, matança. *Arraes*, 3. 4.

DESBARBÁDO, adj. Sem barba. *Couto*, 8. 3. "João Fernandes o *desbarbado.*"

DESBARRÁDO, p. pass. de Desbarrar. §. A que se tirárão as barras.

DESBARRÁR, v. at. Abrir o vaso barrado, ou tirar a barradura do vaso. *Arte da Pint. f.* 88. §. Tirar as barras.

DESBARRETÁDO, p. pass. de Desbarretar. "Bispos... postos em pé, e *desbarretados.*" *V. do Arc.* 2. 23. *Elegiada. Couto*, 4. 6. 5. "hum Rei d'armas *desbarretado.*"

DESBARRETÁR, v. at. Tirar o barrete. §. *Desbarretar-se:* descobrir a cabeça tirando o barrete.

DESBASTÁDO, p. pass. de Desbastar. *H. Pinto, f.* 121. *pedras* desbastadas *ao picão, e depois lavradas com suas folhagens, e romanos: fig. nós* desbastados *com o picão das tribulações. Idem. Arraes*, 2. 19. "*desbastadas* as difficuldades da questão." *V. do Arc.* 2. 12.

DESBASTADÒR, s. c. Pessoa, que desbasta.

DESBASTÁR, v. at. Tirar a parte mais grossa d'algum tronco, ou peça, que se vái affeiçoando em alguma imagem, ou outro lavor, na Esculptura. *páos* desbastados, *e limpos;* que levárão a primeira lavrage. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 79. §. Cortar alguma rama, para ficar a arvore menos basta, e assim algumas arvores; ou tirar algumas plantas, para a sementeira ficar menos basta, e menos conchegada. §. *Desbastar o cabello;* cortar algum de permeyo. §. fig. *Desbastar* (alimpar) *o entendimento de erros, abusões, ignorancias grosseiras, e crassas; da rudeza natural. V. do Arc.* 1. 5. "*desbastar* a rudeza da mocidade."

DESBASTARDÁR, v. at. Tirar o defeito da bastardia, legitimar. §. fig. Tirar coisa estranha, que faz bastardear, degenerar: *v. g.* desbastarde-se *o espirito do que repunha á vontade de hum Senhor, de quem dependo. Paiva, Serm.* 1. *f.* 62.

DESBÁSTE, s. m. O acto, e trabalho de desbastar: *v. g.* desbaste *das matas;* tirando algumas arvores, e arbustos, para crescerem as outras mais desabafadas. *Leis Noviss.* o desbaste *dos bosques, e arvoredos.*

DESBAUTIZÁR, v. at. no fig. "*Desbautizou-o* do nome de filho que ante lhe dava." §. *Desbautizar-se: Eufr.* 3. 5. irritar-se, tomar motivo de grande enfado, e despeito. *Apol. Dial. f.* 214. §. *Desbautizar-se do nome, e appellido honroso;* o que cometteu vileza, casou mal, &c.

DESBEIÇÁR, v. at. Quebrar o beiço, ou borda.

DESBOCÁDO, adj. *Cavallo desbocado*; que não dá pelo freyo. §. O máo fallador, que não perdoa a ninguem. *H. Pinto*, *f.* 104. ỹ. *Ferr. Cioso*, 2. *sc.* 4. §. Desenfreyado: *v. g. ira* desbocada. *Port. Rest. criminoso* desbocado. *M. Conq.* 3. 52.

DESBOCÁR, v. at. *Desbocar o cavallo*; callejar-lhe a boca usando do freyo duramente, de sorte que o cavallo não dê por elle. §. *Desbocar-se*; refl. "o cavallo *se desbóca*;" não dá pelo freyo, toma-o nos dentes. §. fig. Desenfreyar-se em fallar com soltura.

DESBOLÁDO, adj. Desmiollado, tolo. *Prestes, Mouro Encantado*, *f.* 126.

DESBORÇOLÁDO, adj. Sem beiços. *B. P.*

DESBOROÁDO. V. *Desmoronado.*

DESBOROÁR, v. at. Desfazer os torrões. §. *Desbóroar-se*. V. *Desmoronar-se*: desfazer-se em pó, em farinha: *v. g. a parede*, *a pedra*, *o tijolo* se desboroão.

DESBORRÁR, v. at. Alimpar das borras.

DESBOTÁDO, p. pass. de Desbotar.

DESBOTADÚRA, s. f. O effeito de desbotar.

DESBOTÁR, v. at. Fazer perder a viveza da còr. §. no fig. *Desbotar o primor da arte*; diminuir o lustre. *Mausinho*. §. v. n. Perder a viveza da còr: *v. g. este panno* desbota *muito*: fig. *para a dar a outro Cavalleiro, que nada* desbotasse *de bom sangue*; i. e, não fosse inferior. *Hist. de Isea*, *f.* 100. ỹ. *Sagramor*, 1. c. 20. *não* desbota *do pai*; não desdiz, não degenéra, não desmerece: e c. 23. *não queira Deus*, *que eu* desbote *do Real Sangue*, *que me gerou*. §. *Desbotar os dentes*. V. *Embotar*, com acido; desafiar.

DESBRAGÁDO, adj. Solto da braga. §. fig. Dissoluto, desenfreyado: *v. g. ladrão* desbragado. *H. Dom. P.* 3. *L.* 4. *c.* 16.

DESBRAVÁDO, p. pass. de Desbravar.

DESBRAVÁR, v. n. Quebrar a braveza. *Guia de Casados*. "deitar odre de vento a touro, em que *desbrave*."

DESBRINCÁDO, p. pass. de Desbrincar. *a noiva* desbrincada.

DESBRINCÁR, v. at. Tirar os brincos, e ornamentos; desenfeitar.

DESBROCHÁDO, p. pass. de Desbrochar. Sem broche, ligadura: desabrochado.

DESBROCHÁR, v. at. Soltar o que está preso com broche. V. *Desabrochar*. §. fig. Soltar: *v. g.* desbrochar *a voz*. *Mausinho*, *f.* 17. *est.* 2. §. — *o vomito.*

DESBUCHÁR, v. at. Lançar do bucho a comida, como fazem as aves de rapina saciadas. §. fig. Dizer, descobrir, o que se tem em segredo; fr. vulg. alias *Desembuchar.*

DESBURCINÁDO, adj. *Pucaro*, ou *vaso desburcinado*; que tem a borda quebrada; e de qualquer estátua, que tem quebradas as feições resaltadas do rosto.

DESCABEÇÁDO, p. pass. de Descabeçar. *Flos Sanct. f.* 258. ỹ. *col.* 1. *foi* descabeçado *na Praça. Eneida*, *IX.* 80.

DESCABEÇÁR, v. at. Cortar a cabeça. *F. Mendes*, *f.* 155. *Flos Sanct. V. de São Jorge. Freire.* §. *Descabeçar*, n. diminuir, vasar. *Couto. quiz sua ventura, que começasse a* descabeçar *a maré. Dec.* 5. *f.* 25. *col.* 2. *repontava a maré*, *e vinha já* descabeçando *para fóra*: depois de ser preyamar, e estar estofa. *Couto*, 10. 3. 4. quando a maré enche, ou vai a encher, *faz cabeça* para onde enche; e pelo contrario *descabeça*. *B.* 3. 2. 9. *Couto*, 5. 1. 10. *começasse a* descabeçar *a maré para baixo*. Na Agricult. V. *Espescoçar.*

DESCABELLÁDO, p. pass. de Descabellar. *Palm. P.* 2. *c.* 133. *huma donzella* descabellada, *cheia de lagrimas*, &c. *Ferr. Eleg.* 9.

DESCABELLÁR, v. at. Desconcertar os cabellos, o toucado, penteyado.

DESCADEIRÁDO, p. pass. de Descadeirar.

DESCADEIRÁR, v. at. Derreyar.

DESCAHÍDA (ou antes *Descaïda*), s. f. Quéda, ruina. §. Os miúdos da gallinha. §. Dito engraçado repentino; no famil.

DESCAHÍDO, p. pass. de Descahir. §. fig. "*costumes descaïdos.*" *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 234. *Estado* —; *disciplina*, *e commercio*, *agricultura* descahida. *as fabricas*, *ou decadentes*, *ou* descaïdas *já. reformar o Clero já muito — de seus primeiros principios. Severim*, *Disc.* 4.

DESCAHIMÉNTO, s. m. Decadencia do lustre, esplendor, fervor. *Sá Mir. Vilhalp.* 4. *sc.* 1. *vedes o* descahimento *daquelle sangue Romano. Vieira. vedes o* descahimento *da Religião.*

DESCAHÍR, v. n. t. de Naut. Apartar-se do rumo por força do vento contrario, de aguagens, ou correntes. *B.* 1. 4. 5. "não querendo o navio fazer cabeça (por tomar vento por d'avante), começou de ir *descahindo sobre hum baixo.*" §. Soffrer, experimentar decadencia perdendo dos bens, da graça, e valimento. "*descahir* da esperança." §. Ir a mal o que estava bem, e no seu ponto: *v. g.* descahe *a Religião*, *a observancia monastica*: declinar. *Começárão as suas coisas a* descahir; *começava a* descahir *a sua reputação.* §. Não ter bom successo: *v. g.* descahiu *nesta empresa.* §. Fazer digressão do assumto na pratica. *Ulis. f.* 130. §. Diminuir-se a belleza, formosura. §. Declinar: *v. g. vai* descahindo *o Sol.* §. [illegible] *cahir*: vir a ser mais tarde. *Sagramor*, 1. 28. *como a noite foi* descaindo, *adormecêrão.*

DESCALÇÁR, v. at. Tirar o calçado: *v. g.* descalçar *um pé*, *os sapatos*, *as botas*. §. *Descalçar-se*: tirar o proprio calçado.

* DESCALCÊZ, s. f. Privação, falta de calçado. *Agiol. Lusit.* 3. *f.* 430.

DESCÁLÇO, adj. Sem calçado. §. fig. Não prompto. *Lobo.* "nunca para uma murmuração vos achei *delcalço.*"

DESCALVÁDO, p. pass. de Descalvar.

DESCALVÁR, v. n. Tirar o que cobre, ou coroa os montes. *Mausinho, f.* 146. ÿ. *o calor descalva os montes coroados de neve.*

DESCAMBAÇÃO, ou

DESCAMBADÉLLA, s. f. Dito chulo, jocoserio; ou desproposito: t. chulo.

DESCAMBÁR, v. n. Caír escorregando. §. Escambar. V. §. Dizer descambadella.

DESCÂMBIO. V. *Escãibo.* Troca. *Paiva, Serm.* 1, *f.* 334. ÿ.

DESCAMINHÁDO, p. pass. de Descaminhar. V. *Desencaminhado.* §. Extraviado: tirado por alto, sem se manifestar nas aduanas, e alfandegas: o *contrabando* é o que não tem despacho, por ser prohibido; o *descaminhado* o que se furtou ao manifesto, e se tirou sem os despachos necessarios. *Ord.* 1. *T.* 51. §. 5. "lugares *descaminhados,*" onde não há caminhos, invios. *B. Clar.* 2. c. 89. *ult. Ed.*

DESCAMINHADÒR, s. m. Pessoa que descaminha, extravía, e furta os direitos ás aduanas, portagens, e leva sem manifestar, ou lealdar, o que se deve dar ao manifesto. *Alv.* 11. *Jan.* 1751.

DESCAMINHÁR. V. *Desencaminhar.* §. intransit. Caír na pena dos descaminhadores, ou commetter a culpa delles. *Sist. dos Regim.* 6. *f.* 510. *Foral de Lisboa.*

DESCAMÍNHO, s. m. Má conducta moral. *Vieira. vedes o* descaminho *de vossas familias.* §. Má applicação, ou nenhuma applicação das rendas publicas, distraídas, e desviadas do fim, para que estavão deputadas. *Vieira. o* descaminho *do dinheiro da Bulla da Crûzada.* §. Extravío.

DESCAMPÁDO, s. m. Lugar solitario no campo: mas *F. Mendes, c.* 166. diz: "*hum descampado* de grande arvoredo, e edificios mûi ricos;" i. é, planicie.

DESCANÇÁDAMÈNTE, adv. Com descanço, desencalmado, quieta, tranquillamente. *responde — que não compra esperanças. Vilhalp.*

DESCANÇÁDO, p. pass. de Descançar. §. Repousado do trabalho. §. Sem trabalho. §. Sem cançaço. §. Sem cuidado, inquietação, nem receyo. §. Ocioso: *v. g.* "vida *descançada.*" §. Ronceiro, vagaroso: *v. g.* "falla *descançada.*" §. Sem interrupção: *v. g. sono* —. §. *Terra descançada*: que se não cultivou por annos, donde se esperão frutos copiosos.

DESCANÇÃO, s. m. V. *Escanção.*

DESCANÇÁR, v. at. Livrar a outrem de algum trabalho, fazendo as suas vezes; tirá-lo de receyo, susto, cuidado. *Sagramor,* 1. 32. "matá-lo era *descançá-lo.*" "que me mais *descansá-ra esta velhice cansada.*" *B. Clar.* 3. *c.* 16. §. v. n. Repousar do trabalho, ou cançaço. §. Parar para repousar; dizemos de quem caminha, e do que trabalha. §. e fig. *Descançar do trabalho do espirito, dos negocios, e cuidados. Freire.* §. *Descançar dos Cargos da Republ. das Prelazias,* &c. *Freire.* §. *Descançar no repouso eterno; na sepultura. M. Lus.* §. Não ser lavrado, nem plantado: *v. g. a terra* descançou *este anno. deixá-la* descançar. §. Dormir: *v. g. não* descancei *toda a noite.* §. *Descançar em alguem*; i. é, fazer por elle todo o seu trabalho, e as suas vezes, com confiança de que as desempenhará bem. §. *Não descançar em algum negocio*; entender sempre nelle, não cessar. §. *Descançar sobre a virtude de alguem*; fiar-se della. *Paiva, Cas. c.* 6. — *sobre a vigilancia, e cuidado de alguem. Eufr.* 4. 8.

DESCANÇO, s. m. Cessação do movimento, do trabalho do corpo, e do espirito. §. Repouso do cançaço passado, ou das fadigas do espirito, ou dores. §. Ferro dos fechos, em que descança o cão da espingarda, quando não está armado. *Esping. Perf. f.* 4. §. Peça, em que se apoya alguma coisa para aliviar o que a carrega: *v. g.* o descanço *da Custodia.* §. *Descanço do ferragoulo.* V. *Ferragoulo.* §. Lugar onde alguem vive retirado, e com descanço do corpo, ou espirito. *B. Clar.* 2. c. 28. *a sepultura* descanço novissimo *dos miseros mortaes.* §. *Um bom servidor é* descanço de seu senhor: *aquella boa velha é o* descanço desta casa; i. é, que tem sobre si o peso della, e descança aos donos. §. "Ir por mar sereno é um *descanço*;" sem os incommodos das jornadas. §. *Para descanço de minha alma*; no outro mundo, bemaventurança. §. *O descanço de alguem*; a inactividade, deleixo, inercia. §. *Descanço da falla vagarosa.*

DESCANGÁR, v. at. Tirar a Canga. aliás desencangar. §. *Descangar* as cangas, o contrario de *cangá-las.* V. *Cangar. Elucidar. Suppl.*

DESCANTÁDO, p. pass. de Descantar. §. Acompanhado com instrumento. *Eufr.* 3. 2. *se a toada for* descantada *com nesparas, e rouxinóes de barro.*

DESCANTÁR, v. n. Soarem instrumentos acompanhando vozes. *M. Conq.* 8. 25. *musicos instrumentos* descantavão *aos que mundanas glorias entretem*: §. Cantar ao som do descante, ou outro instrumento. *Lus. Transf. f.* 29. c 45. *F. Mendes, c.* 69. §. Dar descante. §. *Descantar de alguem*; dizer mal, censurar. *Eufr.* 3. 2. *Feo, Trat.* 2. *f.* 63. ÿ. *col.* 2. §. Fallar desarrazoadamente. *Aulegr. f.* 125. ÿ.

DESCÀNTE, s. m. Viola pequena, ou machete. *Eufr.* 2. 5. *Lus. Transf. f.* 29. ÿ. §. Concerto de instrumentos, e talvez acompanhado de vozes. fig. *de passarinhos. Sagramor,* 1. 35. §. *Descantes*: más razões, tolas. *Prestes, Auto dos Cantarinhos. sofrer* descantes *a alguem.*

DESCARÁDO, adj. Sem vergonha, desavergonhado, desfaçado impudente.

DESCARAMÊNTO, s. m. Desavergonhamento, impudencia, desaforo.

DESCARAPUÇÁDO, adj. Sem carapuça.

DESCARDEÁR. V. *Esquerdear. B. Per. Calvo, Hom.* 2. *f.* 467.

DESCÁRGA, s. f. O acto de descarregar navios, bestas, &c. §. fig. Purga de humores máos, que se expellem do corpo. §. Defesa, apologia, desculpa do crime, erro, falta que nos carregão. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 6. ℣. e *Cas. c.* 4. §. Absolvição. §. Solução da obrigação. §. Pagamento: *v. g. deu em* descarga *do dinheiro, que se lhe tinha carregado umas apolices*, &c. §. *Descarga de tiros de espingarda*, ou *canhão*; dando-lhe fogo.

DESCÁRGO, s. m. Satisfação, desobrigação: *v. g. por* descargo *de minha consciencia*; i. é, satisfação daquillo, em que ella se reconhece gravada: e *descargo da alma. Goes.* §. Desculpa, defesa de crime, culpa, má conducta; apologia. *Palm. P.* 3. *f.* 94. ℣. *M. Lus.* 2. 9. *col.* 2.

* DESCARIDÁDE, s. f. Falta de Caridade. *Martyr. Cath.* 2. *Serm. da fest. de S. João Bapt.*

DESCARIDÔSO, adj. Falto de caridade. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 97. "animo envejoso, e *descaridoso.*"

DESCARNÁDO, p. pass. de Descarnar. §. Magro, não carnudo, sem carnes. §. Desapegado, ao contrario de encarnado: *v. g. andava o medo tão* descarnado *de seus corações: a concupiscencia* descarnada *delles.*

DESCARNÁR, v. at. Descobrir os ossos da carne: *v. g.* descarnar *um dente.* §. Tirar a carne de algum membro, para descobrir qualquer entranha. *Eneida, XII.* 91. §. Diminuir a carne, a gordura do corpo bem nutrido. §. fig. Tirar a terra, em redor do edificio. *Freire. para que o baluarte* descarnado *viesse abaixo:* dercarnar *os alicerces da muralha*; cavar, e tirar delles alguma porção. *M. Lus.* 1. 298. *c.* 2. *f.* 124. *rochas que o mar deixou* descarnadas *da terra.* §. fig. *appartar, e* descarnar *os homens dos appetites. Vieira. — dos máos pensamentos. Sagramor*, 1. *c.* 14.

* DESCÁRO, s. m. Desaforo, impudencia, descomedimento. *Bern. Florest.* 2. *B.* 4. 15. §. 4.

DESCAROÇÁDO, p. pass. de Descaroçar.

DESCAROÇADÔR, s. m. O que descaroça. "*descaroçador* de algodão."

DESCAROÇÁR, v. at. Tirar o caroço. "*descaroçar* algodão:" t. us. no Brasil, e Commercio. *Roda de descaroçar algodão*; engenho appropriado para ésta manipulação, para apartar a lã do algodão da sua semente, que ella cobre, e forra.

DESCÁRREGA. V. *Descarga* de navios, &c. *Orden.*

DESCARREGÁDO, p. pass. de Descarregar. §. *Descarregado do semblante*; o que não o tem carregado. *Albuq.* 1. 42. *cara descarregada. Ined. I. f.* 413. *ficou elRei —, e mui ledo. Ibid. f.* 360. §. *Descarregado das costas* se diz o animal, que tem nellas pouca carne, e corpulencia. *Arte da Caça.* §. Livre do onus, obrigação, escrupulo. *Juridicamente descarregado:* absolvido, ou julgado livre por sentença; desonerado. *V. do Arc.* 3. 8.

DESCARREGAMÊNTO. V. *Descarga*, ou *Descargo.* §. *Descarregamento de rosto:* boa sombra, ár risonho; gracioso. *Andrade, Cron. J. III. P.* 4. *c. ult.*

DESCARREGÁR, v. at. Tirar a carga do navio, do carro, do carregador, da besta. §. Dar tiro de espingarda, ou canhão, para tirar a carga. "*descarregarião* as náos nelles (Mouros)." *B.* 2. 7. 9. "*descarregá-los* em alguem;" empregar nelle o tiro. §. *Descarregar o golpe:* dar com força. *Vieira. descarregar a nuvem um chuveiro.* "*descarregou* aqui a tormenta toda a sua furia." Os rios *descarregão* suas aguas no mar, nos lagos, &c. *B.* 4. 5. 6. §. fig. *Descarregar a culpa sobre outrem*; dá-lo por autor, livrando a si della. *Couto*, 4. 3. 9. §. *Descarregar o povo dos tributos. Cast.* 3. *f.* 275. "*descarregarei* a vós de despezas, e a mi procurarei honra, e proveito." *Ined. I.* 104. desonerar, libertar. §. Neutro. Dar com impeto. *o rolo do mar* descarregava *na praya. B.* 2. 1. 5. §. Deitar as cartas mayores, no Ganaperde. §. Empregar-se: *v. g. fez-se escudo contra os golpes que já* descarregavão *nella. Paiva, Cas.* 6. *Enfr.* 5. 8. "*descarregão* sem dor." §. *Descarregar-se:* alliviar-se do peso. §. fig. *Roma, quando estava sobrecarregada de Cidadãos,* descarregava-se *do muito povo enviando Colonias. Barreiros. Corogr.* e *Arraes*, 4. 6. *os Censores* descarregavão *Roma de Cidadãos, enviando Colonias delles.* §. *Descarregar-se de humores*; purgando-os. §. *Descarregar a ira sobre alguem*, satisfazê-la nesse sujeito. §. *Descarregar as suas obrigações sobre alguem, e seu cuidado*; incumbi-lo dellas alliviando a si. *Cast.* 3. *f.* 275. *descarregava sobre o Governador os negocios da India. Vieira. o orador sagaz cuida não só em apartar o odio da sua causa, mas em* descarregá-lo *sobre a do contrario, se for possivel:* i. é, fazer caír o odio. §. *Descarregar-se de culpas; capitulos. Couto*, 12. 12. "*se descarregar de huns apontamentos*, que lhe mandou."

DESCARRÊGO, s. m. "Com grande descarrego *da cara:*" com rosto grandemente descarregado. *Ined. II.* 12.

DESCARREIRÁDO, adj. ant. Descaminhado, extraviado do porto, ou alfandega, furtado a direitos. *Ord. Af.* 5. *f.* 175.

DESCARRIÁDO, adj. Diz-se do gado perdido do rebanho: e fig. *Arraes*, 3. 11. "Deus quiz que

que os Apostolos fossem primeiro encaminhar as ovelhas *descarriadas*; " i. é, os Judeus apartados da Santa Lei. *e* 5. 3. " ás ovelhas *descarriadas.*" *D. Franc. Manoel. Cart.* 63. *Cent.* 3.

DESCARTÁDO, p. pass. de Descartar. V. §. Desculpado.

DESCARTÁR, v. at. Tirar do baralho as cartas, que não servem. §. *Descartar-se*: lançar fóra as cartas, que me não servem, ou quero trocar. §. no fig. Vir com alguma reposta por desculpa em conclusão. §. Deixar-se. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 224. Descartar-se *dos gostos do mundo*; descartar-se *da cubiça*. *Prestes*, *f.* 68. ẏ. §. *Descartar-se de fazer isso.* *Prestes.* §. Privar: *v. g. tinhão* descartadas *as vidas aos trinta.* *Sagramor*, 1. *c.* 22. *no fim.*

DESCÁRTE, s. m. As cartas, que se rejeitão em certos jogos, recebendo outras da baralha. §. Exclusão, rejeição; ou as pessoas excluidas em alguma eleição. *Vieira.* " na boa eleição dos Ministros conhece-se o jogo pelo *descarte.*"

DESCASA-CASÁDOS, adj. Que faz inimizade, e divorcio entre casados. *Prestes*, *f.* 106. *Auto do Fisico.*

DESCASÁDO, p. pass. de Descasar. *Leão*, *Cron. de D. Fern. que ainda que* descasada *fosse.*

DESCASAMÈNTO, s. m. O acto de descasar. §. O ser descasado. *Vieira*, *Carta* 23. *Tom.* 1.

DESCASÁR, v. at. Annullar o matrimonio. §. Separar os conjuges. *Beja*, *Parecer*; *e Leão*, *Cron. Af. IV. p.* 109. *in* 4. *ainda que não* vos descase *de vossas mulheres.* *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 98. ẏ. e 115. *para vos* descasar *do que quereis.*

DESCASCADÚRA, s. f. A ferida, que fica no lugar descuberto da casca. *a* descascadura *das arvores, donde se tirão as borbulhas para enxertar, deve cobrir-se com uma folha, para encascar depressa; senão, sobrevindo chuvas, apodrece ali o ramo.*

DESCASCAMÈNTO, s. m. O acto de descascar.

DESCASCÁR, v. at. Tirar a casca, escascar.

DESCATIVÁDO, p. pass. de Descativar.

DESCATIVÁR, v. at. Livrar do cativeiro. §. fig. *Descativar o animo das coisas terrenas.* *Paiva*, *Serm.* 1. 209. ẏ. *Descativar o amor.* *Bern. Lima*, *Egl.* 2. *Descativar os cercados*; descercar. *Vieira.*

DESCAULECÍDO, adj. t. de Hist. Nat. Sem caule: *v. g.* " o agárico de Lariço é *descaulecido.*"

DESCAVALGÁDO, p. pass. de Descavalgar.

DESCAVALGÁR, v. at. Desmontar, descer a artilharia das carretas, e reparos. §. v. n. Apear-se. *Palm. P.* 2. c. 45. *Tenreiro*, 9. descavalgou do *cavallo.*

DESCAVÁR, v. at. Cavar, abrir cava. " Mandou primeiro *descavar* ambalas ylhargas da sepultura delRey dom Manuel, e acharam as tumbas distinctas." *Pinheiro*, *Trasl. dos ossos.* c. 6.

DESCAVEIRÁDO. V. *Escaveirado.*

DESCENDÈNCIA, s. f. A serie dos que procedem de um pái commum.

DESCENDÈNTE, s. c. O que descende de alguem. os descendentes *desta familia. irmã do muy temido Jupiter-es*, segunda descendente *de Saturno.* *Eneida*, *XII.* 106. usa-se então como nome. §. *Descendente*, p. at. de *Descender*: *v. g.* " Planeta *descendente.*" V. *Descensão.* §. " Veia cava *descendente.*" V. *Cava.*

DESCENDÈR, v. n. Descer. *B.* 2. 5. 2. " *descendeu* d'aquellas partes do Norte." *Cam. Lus. I.* 77. *Arraes*, 3. 17. " *descendeu* o monte Oreb." *Flos Sanct. P.* 2. *f. X.* ẏ. *col.* 1. §. Proceder alguem de algum tronco: *v. g. os Almeidas* descendem *de.. &c.* §. *Divida que* descende *de feito crime*; quaes são as coimas, e penas pecuniarias. *Ord. Af.* 5. *pag.* 347. *acção que* descenda de contracto, *ou quasi, ou de sentença*; derivada, fundada em sentença que lh'a deu. *Ord. cit. L.* 3. *f.* 115. §. *Descender. a grande dignidade que traspassa, e* descende *a toda sua geraçom.* *Cit. Ord. I.* 59. 14. transcender, communicar-se aos descendentes. §. fig. Derivar-se. *Surrupita*, *Prologo ás Rimas de Camões.* " o filho que da Cruz pendia *d'onde nossa saude descendeu.*" *Cam. Eleg.* 11. §. " Rios que *descendem das serras.*" *Galvão*, *Descripç. f.* 84. §. fig. " Compaixão a qual *descende do coração.*" *Arraes*, 5. 5.

DESCENDÍDO, p. pass. de Descender, como descendente. *Illustre, e nobre Sylva* descendido *do grão filho de Anchises. Cam. Eleg.* 19. *Seg. Cerco de Diu*, c. 16. *princ. de origem* descendidos *clara, e illustre.*

DESCENDIMÈNTO, s. m. O acto de descer, ou ser descido. o descendimento *de Christo da Cruz.*

DESCENSÃO, s. f. Movimento para baixo do que faz o compasso, opposto a *elevação.* §. *Descensão obliqua*, na Astron. o arco do Equador, desde o primeiro ponto de Aries até o ponto, que se occulta pelo Horizonte, ao mesmo tempo que se põe o astro na Esfera obliqua. §. *Descensão recta*: o arco do Equador, desde o primeiro ponto de Aries até o ponto, que se occulta pelo Horizonte ao mesmo tempo, que se põe o astro na Esfera recta.

DESCÈNSO, s. m. *t.* de Fisica. *o — dos graves*; i. é, a descida dos corpos graves soltos.

DESCÈNTE, s. f. *na* descente *da maré.* V. *Vasante.* *Men. e Moça*, p. 72. *Cast.* 3. *f.* 48. *B.* 2. 5. 5. *balsas de fogo, que na* descente (viessem queimar as nossas náos).

DESCEPLINA. V. *Disciplina.* *Barr. Gramm. f.* 274.

DESCÈR, v. n. Abaixar, vir de cima, ou de alto para baixo, soltamente: *v. g.* desce *a pedra com movimento accelerado; ou por escada, corda, &c.* §. Pender para baixo, declinar. §. fig. *Descer*

cer da sua autoridade; perder algum tanto, ou ceder do respeito, e influencia annexos a ella. *Vieira.* §. *Descer no discurso*; passar a tratar as partes em que elle se dividiu, ou as materias que ficão depois. *Vieira.* §. *Descer* (na Mus.): abaixar a voz. §. *Descer* (at.): trazer alguma coisa para baixo. *Vieira, Carta* 12. *Tom.* 1. *A Ninfa Dotó, cuja grã belleza*, Desceu *do Olympo a Jupiter potente. Uliss. VIII.* 153. §. fig. *nunca* des*ças o esprito a pouquidades. Caminha, Epist.* 21. §. *Descer-se*, refl. *Palm. P.* 2. *c.* 134. *Arnolfo*... se desceu *ao terreiro.* §. *Descer o cargo, e emprego a alguem. Prol. da V. do Arc.* neutro. "*desceu o cargo*, e cuidado de escrever *ao P. Frei Luis de Cacegas.*" §. *it.* Vir de um lugar para outro. *V. do Arc.* 1. 4. "Frei Jeronimo Padilha, e os mais companheiros, que com elle *descerão de Castella a este Reino.*" §. Vir, descender. "os avoengos de que os Reis de Hespanha vem *descendo.*" §. n. *Descer o preço, o valor*; abater-se. §. *pedem licença*, descem *o corpo sagrado. V. de Suso, f.* 328. *ult. Ediç.* §. *Descer-se*, refl. "*desceu-se* com elle ao páteo." *B. Clar.* 3. *c.* 4. "*descem-se* os Indios do Sertão." *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *Carta* 19. *Ferr. Epist.* 8. *L.* 1. §. *F. Mendes, c.* 166. "*o descerão* do elefante com muita honra." (at.) §. *A fortuna* desceu *Constantinopola*; i. é, abateu, fez descair de sua grandeza. *Palm. P.* 3. *c.* 1. §. *Descer-se da sua opinião, do seu odio, do seu proposito* (*B.* 2. 2. 1.): ceder, mudar, deixar o odio. *Lus. VIII.* 47. §. *Descer com um golpe*; dar um altabaixo. *Palm. P.* 2. *c.* 107. §. *Descer* (narrando) *de quando em quando a coisas mais humildes. Jorn. d'Africa, L.* 2. *c.* 10. §. Ter menos, ou ser de classe inferior: *v. g. nenhuma das embarcações* descia *de quatro bombardas*; era de menos de 4. canhões. *Cast.* 2. *f.* 192. §. *Descer-se*: desistir de alguma demanda, pertenção, querela, accusação, intento. *Ord. Af.* 5. *pag.* 217. "*decem-se* das querellas." "*descido* do reto:" que desistiu de o provar em Corte. *Ord. cit.* 1. 64. 22.

DESCERCÁDO, p. pass. de Descercar.

DESCERCÁR, v. at. Fazer levantar o cerco. *foi D. Afonso Henriques* descercar *Santarem.* §. *Descercar-se*: ficar descercado. *P. Per.* 2. 97. *y.*

DESCÈRCO, s. m. O acto de fazer levantar, ou levantar o cerco. *Inéd. I. f.* 486. *na tomada, e* descercos *de Cepta.*

DESCHÀMBO, s. m. ant. Escaibo, troca. *Elucidar.*

DESCHANCELLÁDO, p. pass. de Deschancellar. "carta *deschancellada.*"

DESCHANCELLÁR, v. at. Tirar a chancella da carta; desassellar.

DESCÍDA, s. f. O acto de descer. fig. "*descida* do cume da gloria." *Palm. P.* 3. *f.* 89. §. Lugar por onde se desce da feição da ladeira.

DESCÍDO, p. pass. de Descer. "não sejão *descidos*:" i. é, desobrigados, *v. g.* de ter armas. *Ord. Af.* 1. *f.* 497. "*descido* de ter besta." — *do reto.* V. *Descer. ibid. f.* 386. §. 22. §. Que vejo a ter menos. *Cit. Ord.* 1. *fol.* 501. *se em tempo d'outros Coudeis* forom decidos *d'as conthias, em que eram postos*; i. é, vierão a ter menos bens, dos ein que forão acontiados.

DESCIMÈNTO, s. m. O acto de descer. *Prov. da Deducç. Chronolog. folio, p.* 157. *col.* 1. *o gasto no* descimento *dos Indios do Sertão para as aldeias.*

DESCINGÍDO, p, pass. de Descingir.

DESCINGÍR, v. at. Desapertar o cinto, ou cingidouro.

DESCOALHÁDO, p. pass. de Descoalhar: *v. g.* "leite *descoalhado.*"

DESCOALHÁR, v. at. Fazer, com que se liquide o que está coalhado: *v. g.* descoalhar *o leite*; *os humores*: descoalhar-*se o metal*; derreter-se. *Eneida, VIII.* 107. §. neutr. *Descoalhar o caramelo.*

DESCOBÉRTA, s. f. A terra achada de novo; algum novo achado nas Sciencias Naturáes, &c. *Orden. Collecç. ao L.* 4. *T.* 34. *n.* 1. §. 4.

DESCOBÉRTAMÈNTE, adv. Claramente; sem engano, nem embuço, nem dissimulação; ás claras. "fazer guerra *descobertamente.*" *Jorn. d'Africa, L.* 1. *c.* 4.

* DESCOBERTÍSSIMO, superl. de Descoberto, muito descoberto. *Navarro, Man.* 21. 6.

DESCOBÉRTO, p. pass. irreg. de Descobrir. V. §. *Ossos* descobertos *de carne. Palm. P.* 3. §. *Descoberto*, s. m. i. é, o mundo conhecido, e achado pelos navegantes, e viajantes. §. *Em descoberto*; i. é, ao Sol, e chuva. §. Desacautelado. *Eufr.* 1. 3. §. *á cara descoberta*; sem disfarce, nem dissimulação. *Vieira.* "o diabo, e a carne tentão *á cara descoberta.*" §. *Lugar descoberto*; raso, não fortificado. §. *it.* Exposto ao Sol, e chuva. §. *Descoberto de artificio*: sem artificio. *Lus. Transf.* §. *Homem descoberto*; o que é franco nos negocios, e não usa artificios, e encubertas, para se melhorar e avantejar. *B.* 3. 5. 7. *neste negocio do commercio tão apressados, e des*cubertos em seus conceitos, *que lhe está a parte vendo o animo de seu appetite. Idem,* 4. 3. 10. *homem solto, e* descuberto, *e não mui attentado.* §. *Descuberto* está ás vezes o jogador de esgrima, e então é facilmente ferido, entrando-o o contrario de ponta, ou cutilada. fig. *Eufr.* "nunca me toma *descoberto*:" sem resguardo contra engano, astucia, ou dolo.

DESCOBRIDÒR, s. m. O que vai descobrir terras, ou o campo inimigo. "*descobridor das terras do Oriente.*" *Cam. Lus. só podião servir de* descobridores *do campo. Vascc. nc. Arte.* §. *Descobridor do segredo*; o que o revelou.

dor de novas terras, e mares. *Quiloa que foi a mayor descobridora de todalas Cidades.* B. 1. 8. 4. "hum bergantim, e hum parao que hião diante coseitos com a terra por *descubridores.*" *Id.* 2. 1. 4.

DESCOBRIMÈNTO, s. m. Acção de descobrir: *v. g. os* descobrimentos *dos Portuguezes;* as terras descobertas. §. Achado nas Sciencias.

DESCOBRÍR, v. at. O contrario de *cobrir;* tirar o véo, capa, chapéo, telhado, e tudo o que cobria alguma pessoa, ou coisa. §. Achar: *v. g.* descobrir *o delinquente*, e talvez indicar. §. Patentear, manifestar: *v. g.* descobrir *o segredo.* §. Achar: *v. g.* descobrir *terras incognitas; noticias ignoradas nas Artes*, e *Sciencias.* §. *Descobrir terra*, no fig. ir tomar lingua, ou buscar algumas noticias d'aquillo, que ignoramos. *M. Lus.* §. *Descobrir campo*; ir observar os movimentos do inimigo. *M. Lus.* §. *Descobrir o corpo na esgrima:* desarmar-se, expôr-se ao golpe do inimigo. §. *Descobrir o seu coração a alguem;* revelar os proprios segredos. §. *Descobrir a cara:* tirar a mascara: e no fig. deixar de dissimular. "Descobre o Principe *a cara* á sua desobediencia." *M. Lus.* §. Avistar: *v. g.* descobrir *de longe a torre.* *H. Naut.* 2. *f.* 268. *os quaes, como* descobrírão *os nossos, fugírão.* §. Dar a conhecer: *v. g. as insignias* descobrião *quem elle era.* §. *Descobrir a chaga;* dilatá-la com o ferro. §. *Descobrir-se:* tirar o chapéo; tirar a roupa de sobre si. §. Patentear-se, manifestar-se, apparecer: *v. g.* descobriu-se *a verdade, o enredo, o engano, a conjuração.* §. Dar-se a conhecer. *D. Sebastião* descobriu-se *ao Senado de Veneza.* §. *Descobrir-se com alguem;* descobrir-lhe os seus sentimentos, segredos. *muito menos* se descobriu com *a Virgem, que era causa de seus enfadamentos.* *Feo, Trat.* 2.° *de S. José, f.* 35. §. *Descobrir:* dar a conhecer: *v. g.* descobrio *o seu talento, capacidade, animo.* *V. do Arc.* 1. 4. §. *Descobrir o fio:* mostrar o que estava encoberto, como o panno usado. *Arraes*, 3. 29. "*descobrirão o fio* de sua malicia."

DESCOCÁDAMÈNTE, adv. chulo. Com despejo, audazmente.

DESCOCÁDO, adj. Atrevido, licencioso: *v. g. carta* descocada; *sujeito* descocado.

DESCOCÁR-SE, v. at. refl. Atrever-se com nimia ousadia, e despejo. *os Medicos* se descocárão, *a sangrar sem medida.* *Correcç. de Abusos.*

DESCÔCO, s. m. Audacia, atrevimento, despejo.

DESCODEÁDO, p. pass. de Descodear.

DESCODEÁR, v. at. Tirar a codea.

DESCOMEDÍDAMÈNTE, adv. Sem comedimento.

DESCOMEDÍDO, adj. Falto de comedimento nas palavras, na paixão, nas despezas, nas pertenções de honra, e respeito, &c. §. Desproporcionado. §. "o *descomedido* mar." *Sagramor*, 1. 28.

DESCOMEDIMÈNTO, s. m. Falta de comedimento, excesso em traspassar, o que é proprio do nosso estado, fortuna, da moderação, que se deve guardar em tudo. *Vieira. estranhou-lhe o Rei o* descomedimento *de se assentar á mesa: o* descomedimento *das guardas. Paiva, Serm.* 1, 303.

DESCOMEDÍR-SE, v. at. reflex. Haver-se com descomedimento, *v. g.* nas palavras, contra alguem, insultando-o. *M. Lus.*

DESCOMÈR, v. n. Desistir do corpo os excrementos.

DESCOMMÉRCIO, s. m. Falta de commercio, de conversação, de correspondencia, de communicação. *o* descommercio *dos Judeos com os Samaritanos. Calvo, p.* 2. *Hom.* 3. *f.* 55.

DESCOMMUNÁL, adj. Fóra de ordem, boa razão. "inquiriçom *descommunal.*" *Ord. Af.* 2. *f.* 14.

DESCOMMUNALÈZA, s. f. ant. Desordenança. §. Na guerra. *Ord. Af.* 1. *f.* 297. "e esto por aazo de se a gente nom espalhar em *descummunalleza.*"

DESCOMODIDÁDE, s. f. Falta de comodidade.

DESCÓMODO, s. m. Incommodo.

DESCOMPADRÁDO, adj. famil. Que não está mũi corrente, mũi amigo com outrem.

DESCOMPADRÁR, v. at. famil. Desunir os amigos; fazer cessar a boa correspondencia. "nem há mais certo caminho de perder mundo, com todo o bem que nelle há, que *descompadrarmos* (neutr.) *com Deus.*" *Feo, Trat.* 2. *f.* 55. ℣.

DESCOMPASSÁDAMÈNTE, adv. Desmedidamente, desproporcionadamente. *casa — grande. V. do Arc.* 2. 19.

DESCOMPASSÁDO, adj. Grande, fóra de medida; desproporcionado. *idolo de* descompassada *grandeza. Lucena. poço de* decompassada *altura. Barreiros, Corogr.* "frete mũi *descompassado;*" excessivo. *Couto*, 10. 8. 13. §. *Descompassado no andar;* o que dá passos largos, com máo ar; *no gesto, e nas acções;* o que as faz grandes, *v. g.* abrindo mũito os braços, sem garbo; o que as não proporciona ao que diz; ou que não acompanha com ellas o que diz, fazendoas antes, ou depois. §. *Navio descompassado;* fóra de compasso. V. *Compasso. Amaral*, 7. §. Irregular, sem as proporções convenientes. *P. Per.* 1. *c.* 10.

DESCOMPASSÁR, v. at. Fazer alguma coisa sem o devido compasso, nem boa proporção: fazer de grandeza desmedida. §. *Descompassar o corpo* no andar; *o gesto, e acção* fallando. V. *Descompassado.* §. *Descompassar-se o navio;* andar descompassado. *Amaral*, 12. §. Saír alguma coisa da ordem, e de seus tempos, e pontos certos.

tos, e ordenados. *Descompassarão-se as estações, o movimento do Sol, dos astros, das rodas da maquina, da musica, &c.*

DESCOMPENSAÇÃO, s. f. Desconto do debito com o credito, encontro de dividas. *Ord. Af.* 1. *T.* 44. §. 18.

DESCOMPENSÁR, v. at. Compensar, descontar o debito com o credito. *Elucidar.* (aqui o *des*, que é privativo, se não considera; como em *deschambar*, *desfeyar*, &c.) §. Dispensar. *Elucidar. Suppl.*

DESCOMPÔR, v. at. Tirar a compostura, desordenar, perturbar a ordem, semetria. §. Tirar o ornato. §. Frustrar, baldar: *v. g.* descompor *os intentos do inimigo*; desconcertá-los. *M. Lus.* §. Fazer desordenar. *T. d'Agora*, 2. 2. "homens, que o vinho *descompôs.*" §. Fazer desordenar moralmente. *a fragilidade da mulher* descompõe *os mais regrados, destempera os mais registados. T. d'Agora*, 2. *f.* 47. ℣. §. *Descompor*, at. viciar, corromper, alterar a forma, &c. *os Francezes a não* descompuserão *menos* (a Lingua Latina). *Severim, Disc.* 2. §. *Descompor os homens com a Lei de Deus*; fazê-los desviar da sua observancia, de se conformarem a ella. *Feo, Trat.* 2. *f.* 33. *col.* 2. §. *Descompor o cavallo ao cavalleiro*; fazendo-o perder o estribo, o chapéo, &c. §. Afrontar, injuriar com palavras, ou acção. §. Perturbar alguem de sorte, que se não saiba dar a conselho: *v. g.* "esta desgraça não o *descompôs.*" §. *Descompôr-se:* faltar ao decóro, *v. g.* usando de palavras indecentes; descobrindo o corpo como se não deve; usando de vestidos indecentes, de palavras indiscretas, que mostrão ignorancia, imprudencia, ou paixão, e tudo o que é indecoroso. *Couto*, 9. *c.* 3. *o Viso-Rei* se descompoz *dizendo-lhe &c.* §. *Descompor-se a Republica, o Estado:* perturbar-se, desgovernar-se. *T. d'Agora*, 1. 4.

DESCOMPOSIÇÃO, s. f. Desalinho, desconcerto. §. Descompostura nas palavras; em jurar, praguejar, arrenegar, pezar de Deus, e dos Santos, &c. *Couto*, 8. *c.* 18. §. Desordem fisica. *Vieira, Cart. Tom.* 2. *f.* 155. *a conjunção de influencias fez grandes* descomposições *nos achaques.* §. Acção contra o decóro. *Conspir. f.* 317. *col.* 1. §. Discordia. *Paiva, Cas.* 8. §. Em proceder mal. *Paiva, Cas.* 10. "*descomposição* que eclipsasse a fest " *V. do Arc.* 1. 6. *c.* 21.

DESCOMPÓSTAMÈNTE, adv. Com descomposição. §. Contra o decóro.

DESCOMPÒSTO, p. pass. de Descompor. Desconcertado, desalinhado; desordenado, desc [illegible] nado: *v. g.* descomposto *nas palavras; no vestir; nas palavras, e estilo: nos costumes. V. do Arc.* 1. 1. §. *Palavras descompostas*; dos que brigão, ou indecentes. §. *Brados descompostos*; dissonantes, horrisonos. *Lucena.* §. *Penedos descompostos:* sem ordem; nem simetria. *Ulissea.* §. *Especies descompostas*, na Musica; oppõem-se a *compostas.*

DESCOMPOSTÚRA, s. f. Falta de alinho; desalinho, desatavío: falta de concerto decoroso no ornato, palavras, gesto, postura do corpo. §. Indecencia, immodestia, *v. g.* das palavras, dos olhos. §. *De palavras*; dos que brigão, e se injurião. §. *Das acções indecentes.*

DESCOMPRAZÈR, v. at. Deixar de comprazer. *Avisos do Ceo.*

DESCOMUNALÈZA, s. f. Procedimento irregular, desordenado. *Ord. Af.* 1. *f.* 297. "por se a gente do arrayal, ou cerco nom se espalhar em *descummunaleza.*"

DESCOMUNÁLMÈNTE, adv. ant. Contra razão, e direito. *Ord. Af.* 2. *f.* 25. "os termos da autoridade da Igreja filhas-te *descomunalmente.*"

DESCONCERTÁDAMÈNTE, adv. Sem concerto. §. Immodestamente; sem moderação.

* DESCONCERTADÍSSIMO, superl. de Desconcertado, muito desconcertado. Palavras — *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 2. 33.

DESCONCERTÁDO, p. pass. de Desconcertar. V. §. *Homem desconcertado*; o que não trata do seu aceyo, e concerto do seu vestido: e moralmente, nas coisas de seus deveres. *Feo, Trat.* 2. *f.* 29. ℣. Desmanchado.

DESCONCERTÁR, v. at. Tirar, ou desfazer o concerto, a composição bem ordenada, *v. g.* de uma maquina; de quaesquer coisas ordenadamente dispostas, e compostas: *v. g.* desconcertar *o relogio; os cabellos:* desconcertar *um pé; um braço*; desmanchar. §. v. n. Não se conformar com a coisa connexa, ser inconsequente: *v. g.* a *dorar com o exterior, e offender com o interior*, desconcerta *huma coisa da outra. Paiva, Serm.* 1. 197. §. *Desconcertar*, n. não fallar certo, como quem está fóra de seu siso. *não será duvida desconcertar em algumas palavras que dicer* (d'espantado). *Clar.* 3. *c.* 23. §. Discrepar: *v. g.* desconcertão *nas opiniões. Cam. Lus. IV.* 13. *quem* desconcerta *na opinião de todos.* desconcertão *os ditos das testemunhas.* §. *Desconcertar com alguem*; não comprir o tratado com elle. *Couto*, 6. 8. 5. *vendo que o Governador* desconcertára *com elle; e dera a Armada* (promettida) *a outro. e Barros*, 2. 1. 2. desavir-se, ficar de quebra. §. *Desconcertar-se*; *v. g. o dia*; passar a chuvoso, &c. §. *Desconcertar-se no preço:* desavir-[illegible]

DESCONCÈRTO, s. m. Desmancho da harmonia de partes de algum composto, *v. g.* de uma maquina. *Lus. III.* 138. §. Desordem, o proceder não conforme. "vede da natureza o *desconcerto:*" fazendo nascer um remisso de um activo, e justiçoso. §. Desordem entre as pessoas da casa, ou do Estado. §. Nas tr[illegible] §. Na vida, nos costumes. "ver, e ou[illegible] do mundo os *desconcertos*;" em materias prudenciáes, ou moráes.

rães. §. Coisa mal feita. §. *Desconcertos:* coisas que pugnão entre si.

DESCONCORDÁDO, p. pass. de Desconcordar. §. Discorde.

DESCONCORDÀNCIA, s. f. Falta de concordancia. §. Discrepancia. §. Desconformidade. §. Dissonancia das vozes.

DESCONCORDÀNTE, p. at. de Desconcordar. Que não concorda. §. *Desconcordante de si mesmo*: o que não se conforma comsigo mesmo, que desvaira quando houvera de fallar, ou obrar do mesmo modo. §. Dissonante: *v. g.* "voz *desconcordante.*"

DESCONCORDÁR, v. at. Concordar mal, e contra as Leis da Grammatica. §. v. n. Discrepar, não fazer liga, nem boa harmonia: diz-se das pessoas; das coisas desconformes, e das vozes.

DESCONFIÁDAMÈNTE, adv. Com medo, com suspeita, receyo.

DESCONFIADÍSSIMO, superl. de Desconfiado. Couto, 10. 5. 6.

DESCONFIÁDO, p. pass. de Desconfiar. §. Falto de confiança. §. Algum tanto enfadado com quem o envestiu, metteu a bulha.

DESCONFIÀNÇA, s. f. Receyo, suspeita de mal, engano. §. Falta de confiança: *v. g. entrou em* desconfiança *de si mesmo, de seus talentos, &c.* §. Receyo de perder: *v. g. a* desconfiança *da vida.* §. O acto de desconfiar, e agastar-se.

DESCONFIÁR, v. at. Inspirar desconfiança, desanimar. *a pena* desconfiava *a esperança. Clar.* 2. c. 26. *Lobo, Peregr. L.* 2. *Jorn.* 4. "*desconfia-me* o temor." *V. do Arc.* 1. 2. *P. Per. L.* 1. c. 14. *Vieira, Carta* 26. *Tom.* 1. *não sei se me* desconfiárão *os nossos merecimentos. acabou de o* desconfiar *de todo* (outro desastre, ou desgraça). *Couto*, 6. 8. 12. *Lus. IV.* 89. "mais, e esposas, *que* o temeroso amor mais *desconfia.*" §. n. Perder a confiança, o animo, que tinhamos em nós, ou em outros, o conceito bom, que faziamos. §. Desanimar. §. Entrar em suspeita, receyo. §. Agastar-se com alguem, quebrar com elle: dizemos *desconfiar de alguem*, ou *de alguma coisa*; ou *com alguem*; e neste caso por *agastar-se.*

DESCONFORMÁR, at. Fazer perder a conformidade, e resignação. *quereis* desconformar *aquelle triste?* §. v. n. Não ser conforme: *v. g.* Leitor, *o não* desconforma *deste parecer. Brito*, Geograf. §. Ser differente. *nisto só* desconformão, *Lilia he dura, o amor dizem que he todo brandura. Ferr. Egl.* 10.

DESCONFÓRME, adj. Não conforme no voto, parecer; desavindo nas vontades. *M. Lus.* §. Não parecido; não identico. §. Não conforme; *v. g.* com a vontade de Deus.

DESCONFORMIDADE, s. f. Falta de conformidade, *v. g.* no parecer, querer, desejo, vontade.

DESCONFORTÁDAMÈNTE, adv. Sem conforto.

DESCONFORTÁDO, p. pass. de Desconfortar. *Resende, Cron. f.* 87. ÿ. *col.* 2. *Ined. II.* 135. e *I. f.* 563. *todos muy tristes e* desconfortados, *huns pellos fylhos, parentes, e amigos, que nom viam, nem sabiam, se na batalha foram mortos . . . e todos pela dorosa pryvaçam d'ElRey D. Afonso, que aly nam viam, &c.*

DESCONFORTÁR, v. at. Desconsolar, desanimar.

DESCONFÔRTO, s. m. Falta de conforto.

DESCONHECÉR, v. at. Não conhecer, ou entender, que não é a mesma coisa, que já se conhecèra n'outro tempo, por haver experimentado, ou feito em si alguma mudança. "está tão quebrado, e macerado, que á primeira o *desconheci.*" §. Não querer reconhecer por seu: *v. g. este autor* desconhece *a sua obra: Alexandre* desconhecia *a Felipe por seu pai, depois que se fez filho de Jove.* §. *Desconhecer os amigos*; tratá-los como a desconhecidos. *Id. desconhecer de amigo, de filho, de parente.* V. *Galv. Serm.* 1. *f.* 10. §. *Desconhecer-se com alguem*; tratá-lo como se se não conhecessem. *Lobo, Deseng. P.* 2. *Disc.* 6. *deseja de se* desconhecer com todos, *depois que está de seu erro, e engano conhecido.* §. *Desconhecer-se a si mesmo*: achar em si tal mudança, que se não conforme com os seus principios; ou por mudança fisica. *vi-me ao espelho, e* desconheci-me; *tal mudança tem feito em mim os trabalhos!* "o que usou vileza deseja *desconhecer-se com todos.*" *Lobo, Deseng.* 1. 4. *f.* 186. *ult. Ediç.* §. *Desconhecer*, at. não conhecer, desagradecer, *v. g.* desconhecer *o beneficio. Ulis. f.* 189. ÿ.

* DESCONHECÍDAMÈNTE, adv. Com desconhecimento. "Buscava occasiões de poder vir *desconhecidamente* ás mãos com seu irmão Gerardo." *Chron. de Cist.* 4. 8.

DESCONHECÍDO, p. pass. de Desconhecer. §. sent. at. Ingrato. *Lus. Transf. f.* 120. ÿ. §. Não conhecido: *v. g.* "terras *desconhecidas:*" incognitas; ignotas.

DESCONHECIMÈNTO, s. m. Ignorancia. §. "não há coisa tão miseravel, como o *desconhecimento dos peccados*:" o não conhecer os erros, e peccados. *Galv.* 1. *f.* 105. ÿ. §. fig. Desagradecimento, ingratidão.

DESCONJUNÇÃO, s. f. Deslocação: *v. g.* — *dos ossos. Flos Sanct. f.* 244.

* DESCONJUNTAÇÃO, s. f. Desconjunção, deslocação. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 50.

DESCONJUNTÁDO, p. pass. de Desconjuntar.

DESCONJUNTAMÈNTO, s. m. O estado da coisa desconjuntada; deslocação. §. A fenda de coisas deslocadas, *v. g.* no casco do navio, &c. *Epanaf. f.* 247. §. Desconjuntura.

DESCONJUNTÁR, v. at. Deslocar. *P. d'Aveiro. Desconjuntar os ossos, e membros; as peças dos navios c'os balanços; os do edificio com terremoto, &c. o frio medo* desconjuncta *os membros;* relaxa. *Naufr. de Sep. f.* 202. §. Fazer perder o vigor. "*desconjunta-lhe* logo hum mortal frio. Todos os fortes membros (a um moribundo). *Seg. Cerco de Diu, f.* 202. *Canto* 13.

DESCONJUNTÚRA, s. f. Desconjuntamento, deslocação.

DESCONSENTÍDO, p. pass. de Desconsentir.

DESCONSENTÍR, v. at. Não consentir; ou revogar o consentimento: não assentir.

DESCONSOLAÇÃO, s. f. Falta de consolação.

DESCONSOLÁDAMÈNTE, adv. Sem consolação.

DESCONSOLADÍSSIMO, superl. de Desconsolado. [Lagrimas —: *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 47. Vozes —. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 11. §. 5.]

DESCONSOLÁDO, p. pass. de Desconsolar.

DESCONSOLADÒR, adj. Que desconsola.

DESCONSOLÁR, v. at. Causar desconsolação. §. *Desconsolar-se:* não ter consolação, entristecer-se, affligir-se.

DESCONSOLATÍVO, adj. Que desconsola. *Cruz, Poes. f.* 119.

DESCONSÒLO, s. m. V. *Desconsolação.*

DESCONTÁDO, p. pass. de Descontar.

DESCONTAMÈNTO, s. m. ant. Desconto, abatimento, desfalque. *haverá a herança inteiramente sem* descontamento *algum. Ord. Af.* 2. *f.* 467.

DESCONTÁR, v. at. Abater de qualquer somma alguma parcela: *v. g. de trinta, que vos devia,* descontai *doze, que já vos paguei.* §. Diminuir algum contentamento, gosto, prazer, boa fortuna, com successo contrario: *v. g. a fortuna sempre nos* desconta *seus falsos bens com algum dissabor verdadeiro.* V. *Eufr.* 4. 6. *Mas se a fortuna o fez por* descontar-*me tamanho gosto. Cam. Son.* 267.

DESCONTENTADÍÇO, adj. Difficil de contentar, difficil de satisfazer-se das coisas. *H. Dom.* 2. *f.* 2. ℣. §. O que se descontenta facilmente. *Ulis. Advertenc. f.* 3. *os* descontentadiços *deste tempo.*

DESCONTENTAMÈNTO, s. m. Falta de contentamento; desgosto; dissabor; pouca satisfação. *os* descontentamentos *domesticos: v. g.* "vida de gosto, não se ha-de tomar em estado de *descontentamento.*" *Lobo, Deseng. B.* 2. 7. 6. *se passárão muitos recados,* e descontentamentos *del-Rei de Cananòr.*

DESCONTENTÁR, v. at. Causar desgosto, dissabor a alguem. *Cam. com hum* descontentar-*me quanto via.* §. Desagradar: *v. g.* "o primeiro sentido não me *descontenta.*" *Costa.*

DESCONTENTATÍVO, adj. Que descontenta. *Arraes,* 1. 3.

DESCONTÈNTE, adj. Não contente, não satisfeito. §. Desagradado: *v. g. estou* descontente *da minha obra, e pouco satisfeito com ella.*

DESCONTENTÍSSIMO, superl. de Descontente.

* DESCONTÈNTO, s. m. Descontentamento. "Não ha mayor mal que o *descontento* de quada qual." *Adagios Portug.* 67.

DESCONTINÈNCIA, s. f. Incontinencia. *Guia de Casados.*

DESCONTINUAÇÃO, s. f. Interrupção. §. Infrequencia.

DESCONTINUÁDAMÈNTE, adv. Com interrupção.

DESCONTINUÁDO, p. pass. de Descontinuar.

DESCONTINUÁR, v. at. Cessar de fazer, descançar em alguma obra, ou trabalho. §. Deixar-se de algum uso, habito, costume. §. Não frequentar. §. Dividir o que era continuo, e pegado com outro.

DESCÒNTO, s. m. Abatimento de alguma parcela da somma receitada a alguem, e sobre elle carregada. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 70. "verificação dos *descontos* . . . e allegando-lhe o recebedor que desse á conta (receita) *taes descontos.*" §. Quebra, deficit. *esmou-se que ao todo renderião mil pardaos, mas ao termo da recadação verificou-se um* desconto *de* 230. *pardaos.* §. Satisfação, compensação: *v. g. em* desconto *dos peccados. deu a quinta em* desconto *dos tres mil cruzados.* §. O mal, com que se compensa, e diminúe a bondade, ou bem, e o seu gosto: *v. g. logrou seus amores, mas não lhe tardou o desconto.*" *Sagramor,* 1. *c.* 21. *f.* 82. *sempre rijo sem* desconto *dos annos;* i. é, sem os males, com que elles *descontão,* ou diminúem as graças, robustez da mocidade. *que a tal bem tal* desconto *se devia. Cam. Son.* 267. (alguma Edição tras por erro *descanço* em lugar de *denconto*) Veja-se no primeiro terceto ahi mesmo *descontar-me. divirtamo-nos com praticas alegres em* desconto *das passadas:* aqui é o bem, com que se compensa algum mal: e no *Palm. P.* 2. c. 151. *nosso Senhor dera tão bom* desconto *a seu erro. pequeno desconto de tão grande dano. Palm. P.* 3. *f.* 124. *col.* 2. *Lobo. resoluções valorosas sem o desconto de temerarias.* §. Desavenças. *M. Lus. nascião* descontos *entre pastores.*

DESCONVENIÈNCIAS, s. f. Desproporção da coisa, que não diz, nem convèm com outra; discrepancia. *M. Lus.* 4. 40.

DESCONVENIÈNTE, p. at. de Desconvir.

DESCONVERSÁDO, adj. Não conversado, não frequentado: *v. g. sitio* desconversado *dos pastores.*

DESCONVERSÁR, v. n. Interromper a pratica mudando-a para outro assunto.

DESCONVERSAVEL, adj. Intratavel, insociavel, que não faz convivencia. *Eufr.* 3. 2. §. Incom-

commodo: *v. g. madrugada* desconversavel *de Dezembro*; incommoda para passeyo. *T. d'Agora*, 1. 1. *Arraes*, 7. 4. *burel hirto*, e desconversavel *a par da carne*; i. é, intratavel por aspero. "vendo que o porteiro (uma serpente medonha, que guardava a porta) era tão *desconversavel.*" *Palm. P.* 2. c. 100. "assistentes *desconversaveis*:" desabridos. *Ulis. f.* 258. §. *Terra desconversavel*; que não tem commercio com outras. *Leão, Descr. f.* 361. que não *tinha* communicação: *it.* de má vivenda por aspera, &c.

DESCONVERSÁVELMÈNTE, adv. De modo desconversavel.

* DESCONVERTÈR, v. at. Mudar, desfazer a conversão. "Ha de saber fazer, e desfazer, converter e *desconverter*. *Vieira. Serm.* 5. 297.

DESCONVÍR, v. n. Não convir: discrepar, não ser conveniente.

DESCORAÇOÁDO, e deriv. V. *Desacoraçoado*, &c.

DESCORAÇOÁR, v. at. Quebrar os espiritos, desanimar, acovardar. *isto acabou de descoraçoar o Badur. Couto*, 4. 9. 5.

DESCÓRADO, adj. Sem còr no rosto. §. O que perdeu. §. O que desmayou. §. O que tem susto, doença.

DESCÓRAMÈNTO, s. m. Desmayo da còr.

DESCÓRÁR, v. at. Fazer perder a còr. §. v. n. Perder a còr. §. *Descorar-se*. "logo se intristece, e *se descora.*" *Palm. P.* 3. *f.* 120. *ỷ*.

DESCORCHÁR. V. *Escorchar*.

DESCORÇOÁDO. V. *Desacoraçoado*.

DESCORÇOÁR: assim se diz mais ordinariamente, que *descoraçoar. Eneida, IX.* 188. "vos descorçoa."

DESCORNÁDO, p. pass. de Descornar.

DESCORNÁR. V. *Escornar*.

DESCOROÁDO, p. pass. de Descoroar.

DESCOROÁR, v. at. Tirar a coroa, ou outro ornato da cabeça. *Vieira.* "*descoroado* da mitra." §. Derribar obra que coroa: *v. g.* descoroar *as ameias do muro. B.* 4. 6. 15. *Cast.* 8. *f.* 160. col. 2.

DESCOROÇOÁDO, DESCOROÇOÁR, &c. Desanimado, Desanimar, quebrar o coração, os espiritos. *Pinto, Ribeiro. Prefç. pag.* 186. "não o *descoroçoou.*"

DESCORREGÈR-SE, v. refl. Desordenar-se na guerra; desconcertar-se. *Lopes, Cron. J. I. P.* ... 36...

DESCORRÈR, v. at. V. Escorrer. *hum lenho de Alicante, que* discorrèr ... *a força de tempo: vir contra o seu rumo, ou derrota? Ined. II. f.* 390. §. *Descorrer-se*, refl. livrar-se do corrimento, vergonha, pejo. *Goes, Cron. Man. P.* 3. c. 41. *dizem, que por* se descorrer *andára algum tempo fóra do Reino.*

DESCORTEJÁDO, p. pass. de Descortejar.

DESCORTEJÁR, v. at. Fazer descortezia.

DESCORTÈZ, adj. Incivil, inurbano: dizemos das pessoas, e coisas.

DESCORTEZÍA, s. f. Incivilidade, inurbanidade, impolitica.

DESCORTÈZMÈNTE, adv. Incivilmente.

DESCORTIÇÁDO, p. pass. de Descortiçar. "arvores *descortiçadas.*"

DESCORTIÇAR, v. at. Tirar a casca das arvores; a cortiça. "*descortiçar* as cancelleiras." *Feo, Trat.* 2. *f.* 239. "certas varas, e as *descortiçou.*"

DESCORTINÁDO, p. pass. de Descortinar.

DESCORTINÁR, v. at. Derribar a cortina: da Fortific. §. fig. Descobrir: *deste lugar* se descortina *o campo.*

DESCORTÍNO, s. m. O acto de descortinar. *Viriato*, 4. 19. §. fig. o descortino *dos entendimentos elevados, cuja vista alcança onde os vulgares não divisão nada.*

DESCOSEDÚRA, s. f. Costura desfeita. *Cron. Cist. f.* 394. *achára o cilicio são, e sem* descosedura *alguma.*

DESCOSÈITO, p. pass. ant. de Descoser. *o costado da não* descoseito *com tiros.* "os sináes *descoseitos*. *Ord. Af.* 2. *f.* 500.

DESCOSÈR, v. at. Desfazer a costura, e desunir o cosido. §. no fig. Desfazer pouco e pouco: *v. g.* descoser *a amizade.* §. Cortar: *v. g.* descoser *na carne do inimigo. B.* 3. 2. 2. "*descoseu-lhe* o hombro com hum golpe." *Cast. L.* 8. *f.* 199. §. Cortar murmurando, censurando: *v. g. foi-lhe* descosendo *a vida, e os costumes.* §. *A tormenta* descose *o costado da não*; i. é, desconjunta. *Amaral*, 47. "*descoseu-se* a náo com o jogar." §. *Descoser as orelhas a alguem*; dizer-lhe coisas duras, fortes, asperas; reprehender. §. *Isso não me descose o sayo*: i. é, não me faz mal, nem me toca; não me aquenta, nem me arrefenta. V. em *Coser*, onde o *o* é mudo, ou grave, ou agudo.

DESCOSÍDO, p. pass. de Descoser.

DESCOSIDÚRA, s. f. Costura desfeita. V. *Descosedura*.

DESCOSTUMÁDO, p. pass. de Descostumar. Insólito, desusado.

DESCOSTÚMÁR. V. *Desacostumar. Ulis. f.* 13. *ỷ*.

DESCOSTÚME, s. m. Falta de costume, desuso; falta de habito.

DESCOTOÁDO, adj. Limpo do cotão. §. fig. Despejado, desembaraçado, desenvolto urbanamente. §. Desavergonhado. *Prestes, Rodrigo e Mendo*, no fim. "sois muito *descotoada.*"

DESCOUTÁDO, p. pass. de Descoutar. Devassar. *seus bairros lhe som* descoutados, *e entrão-lhes nelles Meirinhos. Ord. Af. L.* 2. *f.* 348. das Coutadas, *Lei de* 21. *Març.* 1800. §. 3.

DESCOUTÁR, v. at. Devassar a coutada, alçá-la, tirar o privilegio de Couto. *B.* 3. 5. 6. *no tem-*

tempo do apanhar (da bolota) *geralmente se* descouta *aos da villa* (a mata do Concelho). *e Goes*, *P.* 1. *cap.* 26. *&c.*

DESCRAVÁR, v. at. Tirar os cravos. §. *Descravar pedras*; desengastá-las da peça. §. Desalargar, descobrir. "se vèm tormentas de vento, os *acrava* esta areya (alaga; e enterra), e vento contrario os torna a *descravar.*" *Tenreiro*, 36. V. *Desacravar.*

DESCREDITÁDO, e deriv. V. *Desacreditado*, *&c.*

DESCRÉDITO, s. m. Falta de credito. §. Má fama, má reputação.

DESCREPÂNCIA, e DESCREPÁR. V. *Discrepancia*, e *Discrepar.*

DESCRÈR, v. at. Não acreditar. *Vieira. tambem o* descrerá *o Filosofo. Eufr.* 1. 1. *Sagramor*, *L.* 1. *c.* 23. *p.* 92. "o amor não sabe *descrer.*" "*Descreyo da fé* dos Mouros." *Ulis.* 1. *sc.* 4. *descrer a virtude. Ulis.* 3. *sc.* 2. §. Dizer que se não crè em Deos, especie de blasfemia. *Arraes*, 3. 32. "*descrèrão a* Deus." *Ord. Af.* 5. *f.* 354. *Filip.* 5. *T.* 2. "*descrerião dos* Portuguezes." *Cast.* c. 130.

DESCREÚDO, ant. V. *Descrido.* Infiel. *Ined.* *II.* 480. "gente *descreuda.*"

DESCREVÈR, v. at. Fazer descripção: *v. g.* descrevi *em verso o Jardim das Hesperides*, *a jornada que fez*; descrever *a provincia*; *o estado das coisas*, *&c.* §. Traçar: *v. g.* — *um circulo.*

DESCRÍDO, p. pass. de Descrer. O que não crè; ou o que descrè. "*Lus. X.* 68. *descrida deshumanidade. Pinto*, *Ribeiro. Restaur. de Port. p.* 17. §. Incredulo, infiel. *Cast.* 3. *f.* 198. "*descridos* Mouros."

DESCRIPÇÃO, s. f. Pintura, debuxo de algum objecto, com palavras. §. na Logica, Definição pouco exacta, por meyo de caracteres não essenciáes.

DESCRIPTÒR, s. m. O que descreve: *v. g.* — *de plantas*; *e producções da natureza*; *Provincias*, *Cidades*, *&c.*

* DESCRUZÁR, v. at. Desfazer a cruz. *Descruzar os braços*, mudá-los, destrocá-los tirando a fórma de cruz que tinhão. *Ceita*, *Quadr.* 1. 170. *ỹ.*

DESCUBÉRTA, e deriv. V. *Descoberta*, *&c.*

DESCUBRIDÒR, s. m. *B.* 2. 1. 4. "dois paraos por *descubridores.*" V. *Descobridor*, *Descobrir*, *&c.*

DESCÚDO, s. m. V. *Descuido.*

DESCUIDADAMÉNTE, adv. Com descuido, negligencia. *Viver descuidadamente. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 13. *ỹ.* §. Sem artificio, estudo, curiosidade. *Os cabellos* — *soltos pelos hombros*; ao desdèm. "olhar *descuidadamente.*" "*descuidadamente* oravão, ou respondião:" sem estudo, ou meditação previa.

DESCUIDADÍSSIMO, superl. de Descuidado.

DESCUIDÁDO, adj. Sem cuidado, negligente; que perdeu o cuidado de pessoa, ou coisa, em que o tinhà, ou trazia. *Men. e Moça*, 1. c. 27. §. Livre de cuidados: *v. g.* descuidada *vida. Jorn. d'Africa*, *L.* 3. 2. §. Impensado. §. Em que se não cuida, ou não tem tento. *sairão por huma parte* descuidada *dos inimigos*, *da banda da serra. Sagramor*, 1. 28. *Lugar descuidado*; escuso, não frequentado. *B.* 2. 4. 2. Escuso, retirado, occulto. *Ulis. f.* 234. *ỹ.*

DESCUIDÁR, v. at. Causar, inspirar descuido. *e porque os* descuidassem (aos Mouros) *deste lugar. B.* 4. 8. 13. *todo seu feito era descuidarem ao Principe de suas obrigações. Vida de D. J. I. por Ericeira. Sagramor*, 1. c. 15. *para descuidar el-Rei de si. Os mimos os* descuidarão *das armas.* V. *Palm. P.* 3. *f.* 120. *ỹ.* §. *Descuidar*, n. desatentar de alguma coisa, perder o tento, sentido, cuidado. *B. Clar. f.* 3. *ỹ.* "*descuidando do menino*, e esquecendo-o." *Lobo*, *Egl.* 1. Descançar. "*descuida da* novilha." "as *aguas de seu curso descuidavão.*" *Bern. Lima*, *Egl.* 7. §. *Descuidar-se*: perder o cuidado. §. Esquecer-se de alguma coisa; ou pessoa.

DESCÚIDO, s. m. Falta de cuidado. *achou-a pensativa*, *e alheya da liberdade*, e descuido, *com que sohia rir*, *e folgar*, *e com nada ter conta*, *como quem era isenta de cuidados. Eufr.* 4. 1. §. Esquecimento. §. *A descuido*: ao desdem; como sem proposito de fazer, nem reflexão: *v. g. lançar os olhos* a descuido *sobre alguma pessoa. Uliss.* *I.* 60. e X. 15. *e postas* a descuido *no toucado outras pedras.* §. *Descuidos*: acções, ou ditos de quem parece, ou mostra, que se esqueceu da seriedade, e gravidade da sua pessoa, e do decoro das coisas. *Cam. Filod.* 5. *sc.* 4. onde entra um como cantando *Tiriri*, *tirirão*, e outro lhe diz: *ah senhor*, *que* descuidos *são esses?*

DESCUIDÒSO, adj. Não cuidadoso, negligente. §. Não-cuidoso, não pensativo, nem imaginativo.

DESCÚLPA, s. f. Razões, que se dão para se descarregar de alguma culpa, para justificar o que se reprehende. §. na Musica, Substituição de uma voz perfeita, e uma imperfeita, e falsa.

* DESCULPAÇÃO, s. f. Escusa, defeza. *Ined.* 4. 248.

DESCULPÁDO, p. pass. de Desculpar.

DESCULPADÒR, s. m. Excusador; o que desculpa.

DESCULPÁR, v. at. Desobrigar alguem da culpa, fazendo a sua apologia. §. Perdoa a culpa. §. Aceitar a desculpa. §. *Desculpar-se*: dar razões, com que se livre da culpa: *v. g.* desculpou-se *com a impossibilidade de comprir a obrigação*; *com a doença*, *com os annos*, *com a chuva*; *i. é*, allegando estas coisas, e recorrendo a ellas, pa-

para se livrar de culpa á conta dellas. *por me desculpar a quatro generos de homens censores* (do nosso trabalho). B. 4. *Apolog.* §. *Desculpar*, na Mus. fazer uma desculpa. V. *Desculpa*.

DESCUMUNÁL. V. *Descommunal.* adj. *Ord. Af.* 2. *f.* 14. *se per tal inquiriçom* descumunal, *e maa.*

DESCUMUNALLÉZA. V. *Descommunaleza.*

DESCÚRSO, e deriv. V. *Discurso.*

DESDANHÁR. V. *Desdenhar.*

DESDÁR, v. at. *Desdar o nó;* desatar. *Sá Mir.* "*desdão*, ou lhe cortão nós."

DÈSDE. As Preposições *des*, e *de*, combinadas, que denotão o termo, donde se mede, ou determina algum espaço, servindo de balisa, ou meta, e época a coisa significada pelo nome, que se lhe segue: *v. g.* desde *o Rocio até São José*: desde *o Tejo até o Mondego.* §. fig. "*Desde a Pascoa* até o São João: *desde o meio dia* até a noite." Duarte Nunes de Leão, *Ortogr. f.* 324. diz que é erro escrever *desdeque*, e que se deve escrever *des que*, Com effeito *Des* indica uma relação de posterioridade, ou ulterioridade, e o nome a que se ajunta significa o termo, ou época, e é redundante o *de*, que tambem indica o mesmo termo: *v. g.* "*de* casa até a praça se perdeu," "foi *d'o* Rocio até o Chiado." "*d'o* Natal á Paschoa vão tantos dias." "quanto dista d'o septro ao cajado." &c. V. *Des.*

DESDEGNÁR-SE. V. *Desdenhar-se.* *P. Per. L.* 2. c. 31.

DESDÈM, s. m. Desprezo com orgulho: *v. g. tratar com* desdem; *receber com* desdem; *olhar com* desdem. *Men. e Moça*, *Egl.* 2. "falas cheyas de *desdem.*" *verás da suberba o* desdem *feyo.* *Bern. Lima*, *Carta* 26. Desattenção. §. Dito, acção desdenhosa. *Eufr.* 3. 5. §. Descuido affectado no vestir, e no ornato: *v. g. os cabellos soltos ao* desdem; *o pellico lançado* ao desdem; a descuido. *Lobo*. *Formosura ao desdem*; sem atavío, na sua natural belleza. *tratais ao* desdem *vossa alma.* *Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 106. ỳ. §. Esquivança, desabrimento no tratar.

DESDENHÁDO, p. pass. de Desdenhar.

DESDENHADÒR, s. c. Pessoa que desdenha.

DESDENHÁR, v. at. Desprezar: *v. g.* desdenhar *a sua companhia*; *estas verdades* desdenhão *todos os enfeites da eloquencia.* *Palm. P.* 2. *c.* 141. *contentão-se, se* desdenhão *as outras damas.* *B. Clar. f.* 9 ỳ. *col.* 1. "*desdenhando* todas as suas coisas." *Idem*, 2. *c.* 24. *Desdenhar donzellas*: as querendo para amigas, ou mulheres. §. *Desdenhando a dilatada vida.* *Jorn. d'Africa*, *L.* 1. *c.* 6. §. *Desdenhar-se*: dedignar-se, ter por indigno de si, do seu decoro, autoridade. *os Portuguezes* desdenharão-se *de obedecer a Scismaticos*: desprezar-se. *não se* desdenha *de viver como porco.* *S.* 1. *f.* 166. *v.* §. neutr. *Desdenhar de alguem, de alguma coisa*; fallar com desprezo.

* DESDENHATÍVO, adj. Que desdenha. *Arraes*, *Dial.* 2. 1.

DESDENHÓSAMÈNTE, adv. Com desdèm, desprezo.

DESDENHÒSO, adj. Que trata com desdem. *Leitão*, *Miscell.* §. Que indica, e mostra o desdem, orgulho, e desprezo: *v. g.* "palavras *desdenhosas.*"

DESDENTÁDO, adj. Sem dentes. *Ferr. Cioso*, 3. 1. "velhas *desdentadas.*"

DESDENTÁR, v. at. Tirar os dentes. §. no fig. *desdentar o muro das ameyas*, ou *desdentar-se o muro dellas*, abatendo-as, ou caindo-lhe. *Elegiada*, *f.* 25. ỳ.

DESDÍTA, s. f. Infortunio, infelicidade.

DESDITÁDO, adj. Desditoso. *Viriato*, 5. 90.

DESDÍTO, p. pass. de Desdizer. *aquelle que já fosse* desdito *em Corte de algum reto*: o que se desdice do reto. *Ord. Af.* 1. 64. 22.

DESDITÓSAMÈNTE, adv. Infelizmente.

DESDITÒSO, adj. Sem dita, infeliz, infortunado.

DESDIZÈR, v. at. Dizer o contrario do que que se havia dito: retratar o seu dito. *Ourem*, *Diár. f.* 589. *Eufr.* 5. 8. *Cron. Af. V. c.* 27. *como quereis que* desdiga *o que diz a Senhora Mansi?* *Palm. P.* 2. *c.* 141. §. *Desdizer*, desapprovar. *a qual cousa lhe logo todos* desdicerão, *e que fora nisso muito enganada.* *Ined. I.* 221. §. *Desdizer-se*: retratar-se, dizer que não é verdade o que já se havia dito. §. Negar o que se havia dito. §. *Desdizer*, neutro, não convir, discrepar. *Paiva*, *Cas. c.* 2. *desdigão vontades: e no c.* 5. *desdiz da razão.* *Desdizer com alguma coisa*; desconvir della. *V. do Arc.* 1. *c.* 1. *e no L.* 1. *c.* 4. "*desdizer na vida, e na pratica, dos* principios, e profissão da vida;" discrepar "*desdiz da* honestidade:" não é conforme a ella, é indigno della. *isto* desdiz *alguma coisa* das *lagrimas, e tristezas deste dia.* *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 283. desconvem. "*desdiz* tanto a nossa vida com a nossa Fé." *Id. f.* 113.

DESDIZIMÈNTO, s. m. V. *Retratação.* Palidonia.

DESDOBRÁDO, p. pass. de Desdobrar.

DESDOBRÁR, v. at. Desenvolver, e estender o que está dobrado. §. na Milic. Alargar as tropas fazendo estender as fileiras, e diminuindo o fundo. §. *Desdobrar-se*: desenvolver-se. §. fig. Explicar. "As Escrituras, e Theologia, que ellas dobradas estavão, S. Agostinho as *desdobrou.*" *Feo*, *Trát. S. Agust. P.* 2. *f.* 156. *e f.* 231. *elle* desdobrou *por questões, e artigos, e* desdobrada *no la deu.*

DESDOURÁDO, p. pass. de Desdourar.

DESDOURÁR, v. at. Tirar o oiro das doiraduras. "o alquime com o primeiro orvalho se *desdoura.*" *Lobo*, *Peregr. L.* 1. *Jorn.* 11. *f.* 155.

§.

§. fig. *o Sol* desdoura *a terra*; pondo-se, ou escurecendo. §. Deslustrar: *v. g. — a fama; alguma acção.* §. Diminuir: *v. g. desastre, que* desdourou *o gosto daquelle dia. Palm. P.* 4. *desdourar as nuvens: desdourar o gosto. Lus. Transf. f.* 268. *y.* c. 214.

DESDOURO, s. m. Deslustre da fama, da honra, da acção aliás nobre, &c.

DESECÁDO, p. pass. de Desecar. *Alarte, f.* 130.

DESECÀNTE, p. at. de Desecar. Que faz secar alguma humidade, óleo, purgação.

DESECÁR, v. at. Tirar a humidade evaporando-se ao Sol, fogo, com o vento. *o vento* deseca *as terras*: escaldar.

DESECATÍVO, adj. Desecante.

DESECLIPSÁDO, p. pass. de Deseclipsar-se. "*a* Lua *deseclipsada.*"

DESECLIPSÁR-SE, v. at. reflex. Ficar como antes do eclipse: *v. g.* deseclipsou-se *a Lua, o Sol.* §. fig. *Deseclipsar o semblante, da tristeza, desmayo.*

DESEDIFICÁDO, p. pass. de Desedificar.

DESEDIFICADÒR, adj. Que desedifica. *palavras* desedificadoras *dos pios ouvintes.*

DESEDIFICÁR, v. at. Dar máo exemplo, ao contrario de edificar. *Lucena, fol.* 24. *col.* 1. §. *Desedificar-se:* escandalisar-se com o máo exemplo. §. *Vieira,* 2. 325. *Desedificar o proximo, os homens pios.*

* DESEDIFICATÍVO, adj. Desedificador, que desedifica. Acções —. *Bern. Florest.* 5. 4. *I.* 38.

DESEGURÁDO, adj. Falto de segurança. *Azurara,* c. 11. [*Ined.* 4. 422.]

DESEGURÁR, v. at. Tirar a segurança, fazer menos seguro: *v. g.* desegurar *o porto; as estradas e caminhos.* V. *Dessegurado.*

DESEJÁDO, p. pass. de Desejar. §. Aquelle de quem temos saudade, por estar ausente, ou morto. *Arraes,* 4. 15. *Sá Mir. no* desejado *Almeirim, e no farto Santarem. os bons Principes são servidos na vida, sentidos, e* desejados *na morte. Palm. P.* 2. *c.* 167. §. *o Desejado das gentes:* N. S. Jesu Christo.

DESEJADÒR, s. m. O que deseja. *Ined. III.* 12. *a boa vontade nom tem seu começo em o* desejador. Desejador *de honra. Ined. II.* 283. *it. III.* 259. "*desejadores* de obrar grandes feitos."

DESEJÁR, v. at. Ter desejo de alguma coisa, que nos falta: *v. g.* desejar *honras, fazendas, saber, poder, servir, a morte, &c.* §. fig. "segundo vir que o feito *deseja;*" i. é, requer. *Ord. Af.* 3. *T.* 26.

DESEJÁVEL, adj. Que é para se desejar.

DESÈJO, s. m. Vontade de ter, possuir, ou conseguir alguma coisa. §. Saudade. *Sá Mir. Estrang. Acto* 5. *o* desèjo *da filha me torna agora cá. Lobo, Egl.* 9. *hum doce amigo; cujo* desèjo *lá custou mais caro.*

DESEJÓSAMÈNTE, adv. Com desejo. *B. P.*

DESEJÒSO, adj. Que tem desejo de alguma coisa.

DESEMALHEÁR, v. at. ant. Cobrar o que estava alheyado. *Elucidar.*

DESEMBAINHÁDO, p. pass. de Desembainhar: *v. g. a espada* desembainhada. §. Não embainhado, de costura: *v. g. lenço —.*

DESEMBAINHADÚRA, s. f. O acto de desembainhar.

DESEMBAINHÁR, v. at. Tirar da bainha: *v. — a espada.* §. fig. *Desembainhar palavras. Palm. f.* 150. *Eufr. f.* 44. *y.* "vou-me antes que *embainheis:*" começeis a fallar. *Desembainhar a espada de mayor rigor;* castigando com censuras. *Sousa, Vida,* 3. 13.

* DESEMBANDEIRÁDO, p. pass. de Desembandeirar. Armada —. *Vieira, Serm.* 6. 124.

* DESEMBANDEIRÁR, v. at. Tirar, desarvorar a bandeira.

DESEMBARAÇÁDAMÈNTE, adv. Com desembaraço.

DESEMBARAÇÁDO, p. pass. de Desembaraçar. Livre de embaraços, fisicos, ou moráes, solto, livre; prompto, disposto. §. "Os cavalleiros *desembaraçados;*" na expedição. *M. Lus. a* infantaria, *gente mais desembaraçada. M. Lus.*

* DESEMBARAÇAMÈNTO, s. m. O mesmo que Desembaraço. *Cardozo, Dicc. Lat. Extricatio.*

DESEMBARAÇÁR, v. at. Tirar o embaraço fisico, ou moral, desempeçar. §. Tirar estorvos, arrumando, ou despejando. *Freire. por desembaraçar a náo.* §. *Desembaraçar alguem;* tirá-lo de algum embaraço. *por* desembaraçar *a terra, e os moradores della daquella tamanha oppressão, e desassocego. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 124. §. fig. *Desembaraçar o juizo* de paixões. *Ferr. Bristo,* 1. 1. — *a alma de culpas; a consciencia de escrupulos;* tirando-os, livrando-se disso. §. *Desembaraçar-se de negocios, cuidados, de importunos;* &c. *V. Escoar-se, Cpar-se, Despejar-se. que elle se* desembaraçára *dos doentes;* mandando-os a outra parte. *Couto,* 9. 23. *Em se querer Christo desembaraçar dos Apostolos, para se esconder de o fazerem Rei. Paiva, Serm.* 1. 94.

DESEMBARÁÇO, s. f. O acto de desembaraçar. §. Falta de embaraço. §. Despejo, soltura, ousadia decente, ou á má parte.

DESEMBARALHÁDO, p. pass. de Desembaralhar.

DESEMBARALHÁR, v. at. Separar o que está baralhado, e confuso.

DESEMBARCAÇÃO, s. f. O acto de desembarcar. *Goes, Cron. do Princip. P. Per.* 1. 2. c. 31. *Couto,* 4. 1. 2. *facilitando-lhes a* desembarcação, *e victoria.*

DESEMBARCÁDO, p. pass. de Desembarcar.

DESEMBARCADÒURO, s. m. Lugar onde se desembarca. *B.* 4. 10. 15.

DESEMBARCÁR, v. at. Tirar da embarcação para fóra. §. v. n. Sair da embarcação.

DESEMBARGÁDAMÈNTE, adv. Livre; sem embargo.

DESEMBARGÁDO, p. pass. de Desembargar. Desimpedido. §. Despachado. *Ord. Af. L. 3. f.* 101. e *L.* 2. *T.* 51. "que nom levem peita por pagarem as conthias, moradias, ou mercees, que per elles (Thesoureiros, Almoxarifes d'el-Rei, ou dos Iufantes) sam *desembargadas:*" mandadas pagar por seus alvarás, provisões, ou desembargos. V. *Ined. I. f.* 357. *as cartas, e provisões, que dantes forão por elle* (Regente) desembargadas... *nom as quiz assinar.*

DESEMBARGADÒR, s. m. Magistrado Mayor, que despacha as causas, e litigios nas Relações, e no Desembargo do Paço, e outros Tribunáes; e assi *Desembargadores de Fazenda. Ord. Af.* 3. *T.* 44. *argum.* "*Desembargadores* d'ElRey, assy *da Fazenda*, como *da Justiça.*" *ibid.* §. 1. "*por seus* Desembarguadores, *tambem* de sua Fazenda, *como* do livramento (despacho, ou desembargo) do nosso Paço."

DESEMBARGÁR, v. at. Pòr desembargo no feito. §. fig. Despachar; desembaraçar; expedir. §. *Desembargar dinheiro*: dar despacho, cédula para se cobrar. V. *Desembargo. Azurara*, c. 15. e 29. *Ined. III.* 481. *postoque lhe* desembarguemos casamentos, ou ajudas pera elles.

DESEMBÁRGO; s. m. Despacho em litigio; e é despacho por escrito, e não de voz em audiencia. *Ord. Filip.* 3. 20. 29. "se pronunciará por *desembargo* (nos artigos de nova razão se deferirá nos autos o recebimento, ou não recebimento)." *Cit. Ord.* 5. 124. 3. *Ord. Af.* 3. *f.* 101. §. Alvará, despacho, ou cedula, por que se mandava pagar nos Contos, ou Erario, algũma somma devida, ou de mercè. V. *Ined. II. f.* 115. *Azur.* c. 15. *mandou* desembargar *dinheiros ao Embaixador para corregimentos, que lhe fossem necessarios;* daqui a *Orden. L.* 4. *T.* 14. "que ninguem venda, nem compre *desembargos:*" *L.* 2. T. 39. §. 3. i. é, despachos, ou cedulas de mercè de tenças, casamentos (dotes), &c. *V. Ined. III. pag.* 481. *Regim. da Fazenda*, 34. 16. §. *Ined. III.* 534. "*desembargos de cevadas, vestires, moradias, mercees, teenças*, como quaesquer outros." §. Reposta aos artigos requeridos em Cortes: *Ord. Af.* 2. 59. 45. *Os quaes artigos, com os desembargos a elles dados.* §. Decisão judicial. *o desembargo da appellação. Cit. Ord.* 5. 58. 16. §. *Desembargo do Paço*: Tribunal o mayor do Reino, teve principio em dois Desembargadores, que andavão no Paço para despacharem com el-Rei, e chamarão-se Desembargadores da Casinha, os quaes depois com os Agravistas compunhão a *Corte d'elRei*, ou *Casa da Supplicação*, distincta da *Casa do Civel. Ord. Af. freq.* V. *L.* 3. *pag.* 153. §. 2. *Ined. III. pag.* 575. Conhece em casos de Revista; consulta os que hão-de servir Cargos de Justiça, e outros Officios; dá perdões em casos crimes em certos termos, &c.

DESEMBÁRQUE, s. m. O acto de desembarcar em terra, de paz, ou de guerra.

DESEMBEBEDÁR, v. at. Tirar a bebedice.

DESEMBESTÁDO, p. pass. de Desembestar. V. o Verbo.

DESEMBESTÁR, v. n. Correr a besta desenfreyadamente: talvez *desembéstar*, desparar a bésta.

DESEMBIRRÁDO, p. pass. de Desembirrar.

DESEMBIRRÁR, v. at. Fazer passar a birra.

DESEMBOCÁDO, p. pass. de Desembocar. Saído da boca, desabocado. "tanto que Heitor da Silveira foi *desembocado do estreito.*" *B.* 3. 10. 1. §. *Desembocado* o rio; em algum mar, lago.

DESEMBOCÁR, v. n. Chegar o rio com a sua boca, e desaguar por ella as aguas, a outro rio, ou mar: *v. g.* desemboca *o Nilo no mar, o Tejo, &c.* §. Saír o navio da boca do rio, ou estreito. *Barros.* §. fig. *Esta rua vai* desembocar *na praça*; terminar, e dar serventia para a praça.

DESEMBOLÇÁDO, p. pass. de Desembolçar.

DESEMBOLÇÁR, v. at. Tirar da bolça. §. fig. Despender: *v. g. tem* desembolçado *muito dinheiro.* §. Explicar, manifestar: *v. g. — o sentido, a tenção. Palm. P.* 3. *f.* 157. e 157. ℣. *col.* 2.

DESEMBÒLSO, s. m. Despeza de dinheiro inda não satisfeita: *v. g. estou em* desembolço *de certos cruzados.*

DESEMBORRACHÁR, v. at. (t. de Ourives) Embranquecer a prata.

DESEMBOSCÁDO, p. pass. de Desemboscar.

DESEMBOSCÁR, v. at. Fazer saír do bosque, mata. *H. Naut.* 2. *f.* 383. §. Saír da emboscada. Usa-se com pronome.

DESEMBRAÇÁDO, p. pass. de Desembraçar: *v. g. o escudo* desembraçado.

DESEMBRAÇÁR, v. at. *Desembraçar o escudo*: tirar o braço das embraçadeiras.

DESEMBRAVECÈR, v. at. Amansar o que estava bravo, irado. §. *Desembravecer-se*: amansar-se, desagastar-se.

DESEMBRAVECÍDO, p. pass. de Desembravecer.

DESEMBRENHÁDO, p. pass. de Desembrenhar.

DESEMBRENHÁR, v. at. Trazer, tirar da brenha.

DESEMBRIAGÁDO, p. pass. de Desembriagar.

DESEMBRIAGÁR, v. at. Desembebedar.

DESEMBRULHÁDO, p. pass. de Desembrulhar.

DESEMBRULHADÒR, s. m. Que desembrulha.

DESEMBRULHÁR, v. at. Desenvolver, desdobrar, o que estava embrulhado. §. fig. Desfazer o equivoco, o enredo, a difficuldade.

DESEMBUÇÁDAMÈNTE, adv. Clara, descobertamente; sem disfarce.

DESEMBUÇÁDO, p. pass. de Desembuçar, Sem embuço, ou rebuço. §. fig. Sem disfarce. §. Sem côr: *v. g. as suas mentiras são* desembuçadas *como as obscenidades que diz: fálla em amor* desembuçado. *Silvia de Lisardo. palavras* desembuçadas. *Sousa. peccados* desembuçados. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 239.

DESEMBUÇÁR, v. at. Tirar o rebuço, e descobrir o rosto a alguem. fig. "*desembuçar* a danada tenção dos Farizeus:" fazer patente. *Galv. Serm.* 1. *f.* 47. §. *Desembuçar-se*: tirar o rebuço, e mostrar-se. "*desembuçou-se*, e ficou Brito (a mulher contrafeita)." *Resende, Vida, c.* 9. §. fig. Descobrir, manifestar. "*desembucemos* nossas magoas." *Pinheiro*, 2. *f.* 103.

DESEMBUCHÁDO, p. pass. de Desembuchar. *verdade* desembuchada *a muito custo.*

DESEMBUCHAR, v. at. V. *Desbuchar.*

DESEMBURRÁDO, p. pass. de Desemburrar. "ja está *desemburrado.*"

DESEMBURRÁR, v. at. V. *Desasnar.* §. chul. Alegrar, fazer cessar a tristeza, ou burrão. §. *Desemburrar-se*: desenfadar-se.

DESEMMALÁDO, p. pass. Tirado da mala.

DESEMMALÁR, v. at. Tirar da mala.

DESEMMARANHÁDO, p. pass. de Desemmaranhar.

DESEMMARANHÁR, v. at. Desfazer a maranha. §. Desembaraçar: *v. g.* desemmaranhar *as grenhas, o cabello.* §. fig. *Desemmaranhar o artificioso enredo do livro*; decifrar. *Lavanha.*

DESEMMASTEÁDO, V. *Desmastreado. Couto*, 4. 2. 4.

DESEMMASTEÁR. V. *Desmastrear. H. Naut.* 2. 135. "as galés *desemmastearão*:" i. é, perderão os mastros. *Couto*, 5. 3. 7.

DESEMMASTREÁDO, DESEMMASTREÁR. V. *Desmastreado, Desmastrear. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 73.

DESEMMOINHÁDO, p. pass. de Desemmoinhar.

DESEMMOINHÁR, v. at. Tirar a moinha, e a mayor parte da pragana á cevada.

DESEMPACHÁDO, p. pass. de Desempachar. *Cast.* 8. 21. *col.* 1. "para trazerem os navios *desempachados*;" desembaraçados de estorvos á mareação, ou peleja.

DESEMPACHÁR, v. at. Despejar, tirar o que empacha, e embaraça, *v. g.* a manobra, ou guerra. Desempachar *o navio; o armazem.* §. fig. Aliviar: *v. g.* — *o estomago sobrecarregado.* §. *Desempachar-se*: desfazer-se de coisa que estorva, embaraça. *Palm. P.* 3. *f.* 167. — *do gigante*; matando-o.

DESEMPÁDO, p. pass. de Desempar. "vinha caida, e *desempada.*"

DESEMPAPÁDO, p. pass. de Desempapar.

DESEMPAPÁR, v. at. Estirar alguma coisa, para que não faça papo, ou folle. §. Desfazer o papo das roupas, vestidos. §. Tirar o humor de que algum corpo está empapado.

DESEMPAPELÁDO, p. pass. de Desempapelar.

DESEMPAPELÁR, v. at. Desenvolver o que estava empapelado.

DESEMPÁR, v. at. Tirar a empa ás vinhas.

DESEMPARÁDAMENTE, adv. Em desemparo. V.

DESEMPARÁDO, p. pass. de Desemparar. §. *Deixar a Praça* desemparada *de forças.* Arraes, 4. 5. Desemparado *de valias. V. do Arc.* 1. 5. — *de esperanças, forças vitáes, &c.* destituido. §. "O ouvido dos Reis he *desemparado da verdade*:" porque não lha dizem. *Arraes*, 5. 2. e 5. 8. "*desemparado de virtudes*;" falto, carecido, ou carecente dellas. §. "*Desemparado das forças*, caiu no chão." *Palm. P.* 2. *c.* 106. §. *Os membros* desamparados *da força do corpo. H. Pinto, f.* 54.

DESEMPARÁR, v. at. Tirar o emparo; aquillo, que sustenta: *v. g.* desemparar *as arvores novas.* §. Tirar o que cobre, e abriga. §. fig. Deixar aquelles que emparavamos, abandonar; e assim o lugar que defendiamos: *v. g.* desemparar *os filhos, o amigo, a Cidade*, saindo della: desemparar *os negocios, feitos, demandas*; não as seguindo. *As forças me* desemparão, *a vida, as esperanças*; i. é, deixão, ou faltão. §. Privar: *v. g. o pai a quem o duro fado* desemparou *de hum filho. Sá Mir.* §. *Desemparar a posse*; deixar, dimittir.

DESEMPARELHÁDO, p. pass. de Desemparelhar: falto de parelha, ou coisa que emparelhava. §. *Casar desemparelhado*; com pessoa desigual.

DESEMPARELHÁR, v. at. Fazer, com que uma parelha fique desirmanada, tirando, ou matando, ou distraindo a coisa irmãa, e parelha: *v. g.* desemparelhar *livros, um jugo de bois, &c.* §. *Desemparelhar-se casando*: casar com pessoa desigual em qualidade, riquezas, parentados, &c.

DESEMPÁRO, s. m. Falta de emparo. §. Falta de socorro, auxilio, favor, protecção, das forças, do necessario. "*ao desemparo* dos amigos;" desemparado delles. *Aulegr. f.* 143. — 144.

DESEMPAVESÁDO, p. pass. de Desempavesar.

DESEMPAVESÁR, v. at. Tirar os paveses ás náos.

DESEMPEÇÁDAMÈNTE, adv. Desembaraçadamente: *v. g. ler, fallar, andar* —. *Andrade, Cron.* 1. 3.

DESEMPEÇÁDO, p. pass. de Desempeçar.

DESEMPEÇÁR, v. at. Tirar o que empece, e embaraça o andar. §. fig. Livrar, e desembaraçar. "*desempeçou* o navio do baixo." *Cron. Cist. f.* 417. *ỹ. col.* 2. *Desempeçar tal meada. Sá Mir. Estrang. Act.* 5. *f.* 152. §. fig. *F. Pinto. Desempe-*

peçar o animo de paixões. §. Desempeçar *aos principiantes o caminho das Sciencias*: desempeçando a fantezia *da torvação*. *Palm. P.* 2. c. 154. §. Desempeçar *a lingua em fallar*, v. g. o Latim. *Recende*, *Vida*, c. 10. §. *Desempeçar-se de trabalho*, cuidado; *do ataque*. " *desempeçar-se da furia* do inimigo." *B.* 1. 7. 2. *se desempeçarão* (os navios dos elefantes). *Couto*, 10. 2. 4.

DESEMPÊÇO, s. m. Tirada do que estorva; do que empece, e faz mal. §. *Por desempeço de nossas almas*; para as desencarregar, e livrá-las de encargos que empecem á salvação. *Elucidar. Suppl.*

DESEMPEDÍDO, p. pass. de Desempedir.

DESEMPEDIMÈNTO, s. m. O acto de desimpedir. §. A falta de impedimento fisico, ou moral.

DESEMPEDÍR, v. at. Tirar o impedimento fisico, ou moral. §. *Desempedir o caminho*; abrí-lo; e no fig. facilitar alguma coisa dando principio. *Lobo. diga cada hum seu exemplo*, *que eu para desempedir o caminho quero*, &c.

DESEMPEDRÁDO. V. *Despedrado.*

DESEMPEDRÁR, v. at. Tirar as pedras, *v. g.* das calçadas, do pavimento, do lageado. §. Tirar as pedras do campo, que estorvão a lavoira. §. fig. *deslagear essa consciencia da culpa; deslagear essa vontade das affeições terrenas;* desempedrai *esse coração de pedra. Flos Sanct. pag.* CXVI. col. 2. desfazer a dureza como de pedra.

DESEMPÉGÁDO, p. pass. de Desempégar.

DESEMPÉGÁR, v. at. Tirar do pégo para fóra.

DESEMPENÁDO, p. pass. de Desempenar. §. *Homem desempenado*; que se tem em pé direito: fig. teso, desembaraçado, não timido, nem demisso.

DESEMPENÁR, v. at. Examinar se a táboa está empenada, ou curva; por meyo dos *desempenos*. §. Desfazer esse defeito, lavrando a machado, ou enxó, ou pondo a madeira direita; *v. g.* huma taboa molhada com pesos sobre o lombo, para ficar desempenada.

DESEMPENHÁDO, p. pass. de Desempenhar.

DESEMPENHAMÈNTO, s. m. V. *Desempenho.*

DESEMPENHÁR, v. at. Tirar a coisa empenhada, satisfazendo a divida, que com ella se segurára. §. fig. Tirar a limpo, cumprir, satisfazer: v. g. desempenhar *a palavra*, *a expectação*, *a promessa*. §. *Desempenhar a outrem*; pagando-lhe as dividas. §. *Desempenhar-se*: livrar-se de dividas; satisfazendo bem qualquer empenho de valor, de talento, de gerencia, e administração de officio; satisfazendo, e recompensando obrigações.

DESEMPÊNHO, s. m. O acto de desempenhar, ou desempenhar-se. §. O estado do que está desempenhado. *o* desempenho *desta casa é notorio.* §. *Tenho-o para meu* desempenho *em acção de brio.*

DESEMPÈNOS, s. m. t. de Carpinteiros. São duas regoas pequenas de igual largura, que o Carpinteiro põi uma em cada cabeça da trave, ou taboa, e enfiando por ellas a vista reconhece, se a face lavrada tem torcedura, ou está bem plana, e não empenada; tambem se usa no singular.

DESEMPERRÁDO, p. pass. de Desemperrar.

DESEMPERRÁR, v. n. Ceder da pertinacia, e da emperrada obstinação.

DESEMPESTÁDO, p. pass. de Desempestar.

DESEMPESTÁR, v. at. Livrar da peste, desinficionar.

DESEMPOÁDO, p. pass. de Desempoar. " *desempoado* do caminho."

DESEMPOÁR, v. at. Tirar do pó: *v.* . " *desempoando* escrituras antigas;" sacudir o pó dellas, e revolvè-las. " *desempoar* o vestido." §. *Desempoar-se*: lavar-se do pó, limpar-se delle, do caminho. *T. d'Agora*, 2. 1. *f.* 28. *ÿ*.

* DESEMPOBRECÈR, v. n. Livrar-se da pobreza. *Vieira*, *Serm.* 3. 333. " Para que vá *desempobrecer* á custa dos que governar."

DESEMPOÇÁDO, p. pass. de Desempoçar. fig. " a verdade *desempoçada.*"

DESEMPOÇÁR, v. at. Tirar do poço. " *desempoçárão* a Daniel da cova dos leões." *é necessario desempoçar a Verdade*, &c.

* DESEMPOLEAMÈNTO, s. m. Purificação, ceremonia praticada entre os Malavares com os que suppunhão interditos. *Synodo de Angamale.* 52. *ÿ*.

* DESEMPOLEÁR, v. at. Purificar, tirar o interdito. *Jornada do Arceb.* 2. 2. " E para *desempolear*, que he como entre nós desenviolar as Igrejas, ou adros fazem grandes ceremonias, ou superstições."

DESEMPOLGÁDO, p. pass. de Desempolgar. *a avezinha* desempolgada *do açor.*

DESEMPOLGÁR, v. at. Soltar o empolgado. §. Soltar o arco, ou bésta empolgada. *Diar. de Ourem*, *f.* 593. " a bésta *desempolgada*;" desarmada, desfechada. V. *Empolgueira.*

DESEMPÔR, v. at. Tirar o que está de permeyo, a empósta. *B. P.*

DESEMPOSSÁDO, p. pass. de Desempossar.

DESEMPOSSÁR, v. at. Desapossar.

DESEMPRENHÁR, v. n. Parir. §. fig. Dizer, desembuchar o segredo com difficuldade. *Eufr.* 1. 3. *f.* [illegible]. *ÿ*.

DESEMPULHÁDO, p. pass. de Desempulhar-se.

DESEMPULHÁR-SE, v. at. refl. Rebater, retorquir a pulha.

DESEMPUNHÁDO, p. pass. de Desempunhar. Sem punho. " algumas espadas *desempunhadas.*" *H. Naut.* 2. *f.* 138.

DESEMPUNHÁR, v. at. *Desempunhar a espada*; tirar-lhe o punho: *it.* largá-la da mão, quando

do a tinhamos apertada pelo punho; desapunhar.

DESENCABÁR. V. *Desencavar*. *Desencabar* é mais conforme a analogia da Lingua, e usa-o *Couto*, 8. 3. *c* 20. "*desencabou-se*-lhe a espada."

DESENCABEÇÁDO, p. pass. de Desencabeçar.

DESENCABEÇÁR, v. at. Tirar da cabeça, dissuadir alguma coisa. §. v. n. Perder o privilegio de lavrador *encabeçado* em casal de senhorio, privilegiado para não pagar jugada. *Orden. L.* 2. *T.* 33. §. 15. *Desencabeçar-se:* o mesmo. §. 11. *Logo se* desencabeçarão, *e perderão o privilegio.*

DESENCABRESTÁDAMÈNTE, adv. Desenfreadamente. V. t. chul.

DESENCABRESTÁDO, p. pass. de Desencabrestar.

DESENCABRESTÁR, v. at. Tirar o cabresto.

DESENCACHÁDO, p. pass. de Desencachar.

DESENCACHÁR, v. at. Descobrir a parte encoberta; ou encachada. V. *Encachado.*

DESENCADEÁDO, p. pass. de Desencadear.

DESENCADEÁR, v. at. Desatar o que estava encadeado; o que estava preso com cadeya. *Desencadear os presos.* *Ord. Af.* 1. *T.* 22. *Cast.* "*desencadearão-se* os navios, atados huns aos outros." §. Desligar, desunir, o que tem certo contexto, encadeyamento com dependencias reciprocas. *andárão* desencadeyando *as Boas Artes, que não são senão &c.*

DESENCADERNÁDO, p. pass. de Desencadernar: *v. g. livro —*.

DESENCADERNÁR, v. at. Desfazer a encadernação do livro. §. Desconjuntar: *v. g.* desencadernar *o navio. Amaral*, 12. "*desencadernarem-se* as madeiras com as voltas da querena." *H. Naut.* 2. *f.* 226.

DESENCAIXÁDO, e DESENCAIXÁR. V. *Desencaxado*, e mais Derivados.

DESENCALHÁDO, p. pass. de Desencalhar.

DESENCALHÁR, v. at. Tirar a náo, barco, &c. donde estava encalhada. §. fig. e fam. *Desencalhar a penna com a primeira palavra* : principiar a escrever. *Lobo*. §. neutr. Sair donde estava encalhado: *v. g.* desencalhou *o navio.*

DESENCALMÁDAMÈNTE, adv. Sem paixão, de sangue, ou de sangue frio, desagastadamente. §. Sem pejo. *B. P.*

DESENCALMÁDO, p. pass. de Desencalmar. §. De sangue frio. *letrados enfarinhados em más letras que com suas tretas vos tirão mũi* desencalmados *a vida, a honra, e fazenda.*

DESENCALMÁR, v. at. Alliviar a calma: *v. g.* "este vento nos *desencalmará.*" §. *Desencalmar o carão*; desfazer a má côr, que deixa nelle o calor, o Sol. *Brito*, *Geogr. f.* §. Desagastar. "hum dito mimoso *desencalma.*" *Prestes*, *f.* 28. §. "*Desencalmar-se* na agua de huma fonte:" refrescar-se, desafrontar-se da calma. *Palm. P.* 3. *f.* 116.

DESENCAMINHÁDO, p. pass. de Desencaminhar. §. Moralmente, Fóra do caminho da virtude. §. V. *Descaminhado*, por contrabando. O que não tem saca legitima. *Orden.* 1. 51. §. 5. §. "A materia, o assunto vai *desencaminhado*;" interrompido com digressão. *P. d'Aveiro*, *c.* 61. §. *Coisa desencaminhada*; i. é, desapropositada, contraria da razão. *Jorn. d'Africa*, *L.* 1. *c.* 1. *f.* 5. §. Perdido, em má fortuna. *M. Pinto.* "Deus verdadeiro caminho dos *desencaminhados:*" perdidos fóra de caminho.

DESENCAMINHADÒR, s. m. O que desvia do bem, e boa conducta. *Leão*, *Descr. f.* 358.

DESENCAMINHAMÈNTO, s. m. O acto de perder, errar caminho; e fig. desmandar-se. *Ord. Af.* 1. *f.* 396. "o dapno que viesse pelo seu *desencaminhamento:*" das companhas.

DESENCAMINHÁR, v. at. Desviar alguem do caminho por engano, erro; ou persuadindo-o a deixá-lo. §. *O carcere* desencaminha *do favor*; desvia, aparta. §. *Desencaminhar o dinheiro público*; despendendo-o em coisas para que não fora applicado, ou convertendo-o em uso proprio, e furtivo. §. *Desencaminhar o dinheiro da esmola*; não o dando de esmola. *Vieira*. §. *Desencaminhar uma rez do rebanho*; levá-la furtada. *H. Naut.* 2. *f.* 290. *procurou* desencaminhar *huma vaca*. §. *Desencaminhar alguem de suas obrigações*; fazer com que as não cumpra, depravar, perverter, desviar do caminho da virtude. §. *Desencaminhar-se:* depravar-se, &c. desviar-se do seu fim. *Paiva*, *Cas. c.* 4.

DESENCAMISÁDO, p. pass. de Desencamisar: *v. g. falcão* desencamisado: *milho —*. V. *Descamisado.*

DESENCAMISÁR, v. at. Tirar a camisa ao milho, ao falcão, na Volateria.

DESENCAMPÁDO, p. pass. de Desencampar.

DESENCAMPÁR, v. at. Desfazer a encampação, aceitar o que se havia encampado.

DESENCANTÁDO, p. pass. de Desencantar.

DESENCANTADÒR, s. m. O que desencanta: fig. *desencantador de mel de páo, de thesoiros.*

DESENCANTAMÈNTO, s. m. O acto de desencantar. §. A quebra do encantamento.

DESENCANTÁR, v. at. Tirar alguem do encantamento.

DESENCANTOÁDO, p. pass. de Desencantoar. "*desencantoado* da sua cella."

DESENCANTOÁR, v. at. Tirar donde estava encantoado: fig. da solidão; do estado de abjecção, e abatimento.

DESENCAPELLÁDO, p. pass. de Desencapellar.

DESENCAPELLÁR, v. at. Tirar o capello da cabeça, ou da peça d'artilharia. §. Tirar a enxarcia, ou cordas, que vem caïndo pelo calcez do mastro. §. O contrario de *acapellar*. *quebra o vento, pegão-se as velas aos mastros*, desencapellão

lão *as ondas o batel quazi alagado, e adornado; lança-se em fim o mar, e se torna de leite.*

DESENCARCERÁDO, p. pass. de Desencarcerar.

DESENCARCERÁR, v. at. Soltar do carcere. §. fig. *Eneida.* Eolo desencarcera *os ventos.*

DESENCARREGÁDO, p. pass. de Desencarregar: *v.g. — de negocios, pensões, cuidados, obrigações; consciencia* desencarregada: *as almas dos defuntos sejão* desencarregadas. *Ord.* 1. 64. *princ.*

* DESENCARREGAMENTO, s. m. ant. Descargo, satisfação, expiação. *Ined.* 4. 295.

DESENCARREGÁR, v. at. Livrar, absolver do encargo, obrigação, cuidado, culpa; do officio público.

DESENCARRETÁDO, p. pass. de Desencarretar: *v.g. artilharia* desencarretada; desmontada; sem reparos.

DESENCARRETÁR, v. at. Descer das carretas a artilharia. *F. Mendes*, 53.

DESENCASÁR, v. at. Tirar a peça da casa: fig. "*desencasando* a justiça do seu corrume." *Ribeir. Rel.* 1. *n.* 9.

DESENCASTELLÁDO, p. pass. de Desencastellar.

DESENCASTELLÁR, v. at. Lançar fóra do castello ao inimigo. *M. Lus.* 1. 294. ℣.

DESENCASTOÁDO, p. pass. de Desencastoar.

DESENCASTOÁR, v. at. Tirar a pedra do engaste, ou as contas da obra de filigrana, em que estão engastadas.

DESENCAVALGÁDO. V. *Descavalgado.* Sem cavallo. *Ined. III.* 510.

DESENCAVALGÁR, v. at. Desmontar, desencarretar: *v. g. — a artilharia. P. Per. L.* 1. *c.* 29.

DESENCAVÁDO, p. pass. de Desencavar.

DESENCAVÁR, v. at. Tirar o espigão, que está embebido, e fincado no cabo, punho. §. Tirar o cabo atochado por um extremo no olho, ou alvado: *v. g.* desencavar *o martello, a lança*, &c.

DESENCAXÁDO, p. pass. de Desencaxar.

DESENCAXÁR, v. at. Tirar alguma coisa do encaixamento, ou encaixe, onde joga: *v.g.* desencaxar *os ossos*; desconjuntar, deslocar. §. fig. "*desencaxar a justiça* do seu curso." *Ribeiro, Rel.* 1. *n.* 8. §. *Desencaxar-se: v. g.* desencaxão-*se as madeiras da náo do seu lugar. H. Naut.* 2. *f.* 227. §. no fig. *Desencaxar-se o Ceo*; abalar-se dos pólos. *M. Conq.* 1. 47. §. *Desencaxar-se:* soltar-se, *v. g.* em dizer parvoïces: e *parvoïce desencaxada*: grande, desabalada. §. Descobrir a parte encaxada. V. *Desencachar.*

DESENCEPADO, p. pass. de Desencepar. *artilharia desencepada*; sem repairo, desmontada. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 13.

DESENCEPÁR, v. at. Tirar do cepo, repairo, carreta: *v. g. — a artilharia.* V. *Desencepado.*

DESENCERRÁDO, p. pass. de Desencerrar.

DESENCERRAMÈNTO, s. m. O acto de desencerrar. §. O estar desencerrado.

DESENCERRÁR, v. at. Descobrir: *v.g.* desencerrar *o Sacramento.* §. fig. "*desencerrarei* hoje huma antiguidade." *Vieira.*

DESENCOIFÁDO, p. pass. de Desencoifar.

DESENCOIFÁR, v. at. t. d'Artilharia. O contrario de encoifar. V.

DESENCOLÁDO, p. pass. de Desencolar.

DESENCOLÁR, v. at. t. de Carpint. Alimpar com a junteira a borda da taboa, e a parte *desencolada*, e plana, serve de guiar o artifice no branqueyar o mais com a enxó.

DESENCOLERISÁDO, p. pass. de Desencolerisar.

DESENCOLERISÁR, v. at. Fazer passar a colera. §. *Desencolerisar-se:* desagastar-se.

DESENCOLHÈR, v. at. Soltar, e alargar o que está encolhido: *v. g.* desencolhe *as vélas*; desencolhe *o cabello. Bern. Lima.* §. *Desencolher-se:* haver-se com despejo, com liberdade, e desembaraço. *Sá Mir.*

DESENCOLHÍDO, p. pass. de Desencolher. §. Livre do pejo, oppressão, do acanhamento.

DESENCOLHIMENTO, s. m. fig. Despejo, desenvoltura.

DESENCOMMENDÁDO, p. pass. de Desencommendar.

DESENCOMMENDÁR, v. at. Dar contraordem, para que se não faça o encomendado. §. *Desencommendar-se:* desencarregar-se da encommenda.

* DESENCONCHÁR, v. at. Soltar, extrahir da concha, sahir da prisão. "*Desenconchando se* de suas concavidades. *Alma Instr.* 2. 1. 32. *n.* 9.

DESENCONTRÁDO, p. pass. de Desencontrar.

DESENCONTRÁR, v. at. Fazer que se desencontrem, que desconformem. §. n. Discordar, não conformar. *Lus. Transf. f.* 197. §. *Desencontrar-se*, v. at. refl. não se encontrar, indo por diversos caminhos, ou em tempos diversos, &c. "*desencontrou-se com* Pero Mascarenhas." *Couto*, 4. 2. 5. De ordinario dizemos: *desencontrou-se de alguem.* §. fig. Não conformar, *v. g.* na còr, no parecer, nos ditos, e narração. *Paiva, Serm.* 1. 210. ℣. *T. d'Agora*, 1. 3. *a mulher mais baixa não* se desencontra *da mais nobre no vestir*; i. é, não se distingue, ou differença. "*desencontrão-se* a vontade, e o entendimento." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 56. ℣.

DESENCÒNTRO, s. m. O contrario de encontro, o não se encontrar no caminho, ou lugar determinado. §. fig. Discrepancia, desconformidade. §. Disposição alternada, *v. g.* nas folhas de um ramo.

DESENCORDOÁDO, p. pass. de Desencordoar.

DESENCORDOÁR, v. at. Tirar as cordas do ins-

instrumento musico; do arco. *Vieira*, 4. *n.* 221. "*desencordoou* a sua harpa."

DESENCOSTÁDO, p. pass. de Desencostar.

DESENCOSTÁR, v. at. Fazer que alguem, ou alguma coisa fique longe, e apartada do encosto. §. *Desencostar-se:* apartar-se do encosto.

DESENCOUTÁDO, p. pass. de Desencoutar.

DESENCOUTÁR, v. at. Tirar a restricção de ser coutada, franquear. "*Desencoutamos*, e havemos por *desencoutadas* todas as nossas matas (para tirarem madeiras de construcção)." *Ined. III.* 506. Descoutar.

DESENCOVÁDO, p. pass. de Desencovar: *v. g. o coelho* —.

DESENCOVÁR, v. at. Tirar da cova. §. Descobrir alguem que anda escondido, e retraído em lugares obscuros. "lá o mandou *desencovar* (em casa de um Rabbi)." *Resende*, *Vida*, *c.* 9. *o foi* desencovar (o Arceb.) *nas Serras da Arrabida. Vieira*, *Cart.* 2. *f.* 318.

DESENCRAVÁDO, p. pass. de Desencravar.

DESENCRAVÁR, v. at. Despregar. *Flos Sanct.* "*desencravárão* a Christo da Cruz."

DESENCRESPÁDO, p. pass. de Desencrespar.

DESENCRESPÁR, v. at. Tirar, desfazer o que estava crespo: *v. g.* desencrespar *os cabellos*, *as tranças. Lus. Transf. f.* 4. ỹ. *e* 161.

DESENCURRALÁR, v. at. Soltar do curral. "*desencurralar* seu gado." *Ined. III. f.* 269.

DESENDIVIDÁDO, p. pass. de Desendividar.

DESENDIVIDÁR-SE, v. at. refl. Livrar-se de dividas, satisfazê-las. §. at. *Desendividar alguem*: pagar o que elle deve. §. Dar-lhe quitação, desobrigá-lo.

DESENFADÁDAMÈNTE, adv. Sem enfadamento: *v. g. responder* —: *passar o serão* —; divertindo-se. §. A sangue frio. "matar outrem *desenfadadamente*:" sem provocação, nem colera.

DESENFADADÍÇO, adj. Que serve de desenfadar: *v. g. jogos*, *brincos* desenfadadiços. *M. Lus. Invenção*, *pessoa* desenfadadiça: engraçada, de boa conversação, saborosa, desenfastiada. *Aulegr. f.* 138. ỹ. *Manhãa desenfadadiça. T. d'Agora*, 1. 1. V. *Desenfadado.*

DESENFADÁDO, p. pass. de Desenfadar. §. Jocoso, faceto, alegre, agradavel: *v. g. homem; estilo* —: desenfastiado. §. Que mostra descanso, paz, serenidade d'alma, e sangue frio. §. fig. *a ave* (sobre a tarde) *dando hum* voltas desenfadadas, *que parece que não bole penna* &c. *V. do Arc.* 1. 27.

DESENFADAMÈNTO, s. m. Divertimento, recreyo. *Eufr.* 2. 5.

DESENFADÁR, v. at. Recrear, divertir do enfadamento. *Palm. P.* 3. *não estou para* desenfadar *ociosos. Leão*, *Cron. Af. V. Resende*, *Vida*, *f.* 22. *depois de andar pelo pomar* desenfadando *os Infantes.* §. *Desenfadar-se:* divertir-se por se desenfadar *á sua custa*; i. é, escarnecendo, motejando delle. *Palm. P.* 2. *c.* 143. *a Providencia Divina* desenfadando-se *no mundo. H. Naut.* 2. 377.

DESENFÁDO, s. m. Recreação do animo cançado, e aborrido. §. Coisa, que recreya, e desenfada; divertimento. ironic. *morrèrão neste primeiro* desenfado 180. *Mouros. Couto*, 8. 32. §. Tranquilidade d'alma, igualdade. *Vieira.* "na batalha, e na Comedia estava com o mesmo *desenfado.*" *Tom.* 1. *f.* 393.

DESENFAIXÁDO, p. pass. de Desenfaixar.

DESENFAIXÁR, v. at. Tirar das faixas, das mantilhas.

DESENFARDELÁDO, p. pass. de Desenfardelar.

DESENFARDELÁR, v. at. Tirar, desenvolver do fardel, ou fardo. §. fig. Patenteyar, descobrir. *Eufr.* 1. 1. §. *e* 5. 8. *entra o Doutor a desenfardelar Latim;* i. é, a vomitar Latins, dizer mũitos textos.

DESENFASTIÁDAMÈNTE, adv. Com desfastio. V.

DESENFASTIÁDO, p. pass. de Desenfastiar. Sem fastio. §. no fig. Coisa que não enfastia: *v. g. manjar* —; *estilo*, *pratica*; *sujeito* —; que falla com graça, que se ouve com gosto, lepido. *Arraes*, 4. 26. *e* 3. 21.

DESENFASTIÁR, v. at. Tirar o fastio. *para* desenfastiar *da manchua:* comendo outros peixes. *H. Naut.* 2. 320.

DESENFAXÁR. V. *Desenfaixar.*

DESENFEITÁDO, p. pass. de Desenfeitar. "não há gentileza, que chegue á da molher *desenfeitada.*" *Ulis.* 1. 1.

DESENFEITÁR, v. at. Tirar os enfeites, desadornar. §. *Desenfeitar-se*: tirar de si os enfeites.

DESENFEITIÇÁDO, p. pass. de Desenfeitiçar.

DESENFEITIÇÁR, v. at. Desfazer os feitiços.

DESENFEIXÁDO, p. pass. de Desenfeixar.

DESENFEIXÁR, v. at. Tirar do feixe; soltar o feixe.

DESENFERENÇÁR. V. *Differençar.* "*desenferença* os do bando de Deus." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 174.

DESENFERRUJÁDO, p. pass. de Desenferrujar.

DESENFERRUJÁR, v. at. Tirar a ferrugem. fig. *Desenferrujar a lingua;* conversando, dar-lhe exercicio, papear. fr. famil.

DESENFÉZÁDO, p. pass. de Desenfezar.

DESENFÉZÁR, v. at. Defecar.

DESENFIÁDO, p. pass. de Desenfiar.

DESENFIÁR, v. at. Tirar da enfiadura. §. fig. Fazer tornar em si o homem enfiado. *Elegiada*, *f.* 186. ỹ. "do pallido terror o *desenfia.*" §. Tirar do fio, ou fileira, o que vinha *enfiado*, ou mettido nella. V. *Fio.* "marchando os coches em ordem, que nenhum se *desenfie:*" e assim os *navios*, *que se não* desenfiem *da esteira da Capitai-*

laina. §. *Desenfiar a vista do observador dos objectos, que estão na mesma direcção, ou entre outros, &c.*

DESENFREÁDAMÈNTE, adv. Solta, dissolutamente, á redea sôlta. *se metteu tão* desenfreadamente *entre os Mouros, que logo foi morto. B.* 4. 7. 15. §. *Seguir seus appetites: correr* desenfreadamente *á sua perdição: posse que* desenfreadamente *dão de si ao peccado. V. do Arc.* 3. 1.

DESENFREÁDO, p. pass. de Desenfrear: *v. g. lingua* desenfreada; *ventos, appetites* desenfreados.

DESENFREAMÈNTO, s. m. Soltura, dissolução. *F. Mendes*, c. 168. *pag.* 214. ỳ. *col.* 2. *a dissolução, e* desenfreamento, *em que os Reis vivem.*

DESENFREÁR, v. at. Tirar o freyo. *Palm. P.* 2. c. 148. — *o cavallo.* fig. *o como* desenfrea *Eolo o vento por o mar salgado. Cam. Egl.* 6. §. *Desenfrear-se:* soltar-se do freyo; ou tomar o freyo nos dentes: de tudo o que obra com força extraordinaria, e descommunal: *v. g.* desenfreou-se *o vento, a tempestade, &c.* §. *Desenfrear-se*, no fig. soltar-se sem moderação. "o appetite que se não *desenfreie.*" *Vieira. Desenfrear-se em fallar:* palrar. *Garcia d'Orta, f.* 147. ỳ. *Desenfrear-se o vicio; o ladrão, o heregc. V. do Arc.* 2. c. 30.

DESENFRONHÁDO, p. pass. de Desenfronhar. *v. g.* "travesseiro *desenfronhado:*" fig. *um fradinho — das tunicas asquerosas.*

DESENFRONHÁR, v. at. Despir da fronha. §. fig. "he muito antigo, tanto que entra Agosto, *desenfronharem-se as mentiras:*" começarem a contar-se. *Couto*, 9. 16.

DESENGAÇÁDO, p. pass. de Desengaçar: *v. g.* uvas desengaçadas.

DESENGAÇÁR, v. at. Tirar, separar do engaço, as uvas. §. Comer muito. t. vulg.

DESENGANADAMÈNTE, adv. Sem engano.

DESENGANÁDO, p. pass. de Desenganar. Livre do engano, em que estava. §. Homem, que obra sem engano, que não trata enganos, nem cautelas, sincero. *Paiva, Cas.* 6. §. Livre de engano, sem engano. "vontade *dasenganada.*" *B. Clar.* c. 46. "no preço me enganem, mas a mercadoria seja *desenganada:*" *Sá Mir. Vilhalp. Acto* 1. sc. 3. "hum não *desenganado.*" *Vieira.* §. *Desenganado de si:* o que conhece a errada opinião, que tinha de si em materias de lettras, valor, &c. *Sagramor*, 1. 25. §. *Desenganado das suas esperanças;* o que conhece a vaidade dellas.

DESENGANÁR, v. at. Tirar alguem de engano. §. *Desenganar-se:* saír do engano, em que estava. §. Deixar alguma pertensão, com que as esperanças se enganavão. " *aquelle pintalegrete, que me passeyava* desenganou-se *em fim á custa de quatro desdens.*"

DESENGANADÒR, adj. O que desengana, que obra sem engano. *Paiva*, *Serm.* 2. 362.

DESENGÁNO, s. m. Palavras, com que se tira alguem de algum engano. §. O estado do que saiu de engano. §. Sinceridade, singeleza, opposta á lisonja, e outras fraudes. "sempre fallei com *desengano.*"

DESENGASTÁDO, p. pass. de Desengastar.

DESENGASTÁR, v. at. Tirar do engaste.

DESENGENHÒSO, adj. Sem engenho.

* DESENGOLFÁDO, p. pass. de Desengolfar. f. Desengolfada do laberinto. *Ceita*, *Quadr.* 1. 151. ỳ.

* DESENGOLFÁR, v. at. Tirar do golfo. fig. livrar do precipicio.

DESENGONÇÁDO, p. pass. de Desengonçar. §. fig. *começou a não a jogar tão* desengonçada, *que parecia estar-se abrindo. H. Naut.* 1. 226.

DESENGONÇÁR, v. at. Tirar do engonço: desconjuntar os membros unidos, de sorte que perca a firmeza a peça, que delles se compõe *desengonçar, v. g. a mesa, a cadeira, o leito.*

DESENGÔNÇO, s. m. Falta de engonço, ou saída dos gonzos: e fig. desmancho da coisa que está assentada nelles, e em coisas onde se equilibra, e governa bem, em quanto se não desengonça. §. fig. *Desengonço do corpo;* que parece não se meneya nas suas juncturas, e não se sostèm nellas como deve, ou se dobra mais do que soffrem as ligações. *trejeitador que se movia com tanto* desengonço, *dobrando-se, &c. muito fóra do commum.*

DESENGRAÇADAMÈNTE, adv. Sem graça.

DESENGRAÇÁDO, adj. Sem graça, sem sal, sem sabor: diz-se das pessoas, e coisas. *Ferr. Cioso*, 2. 2.

DESENGRAÇÁR, v. at. Tirar a graça, fazer com que pareça sem graça. *Lobo, Prim. Flor.* 1. *he crueldade a quem cantou tão bem* desengraçar *com todos sua cantiga: a affectação, e a malignidade* desengração *os ditos mais saborosos; a mentira, e a calumnia não menos, e de mais deshonrão o dizidor.*

DESENGRAZÁDO, p. pass. de Desengrazar: *v. g. contas* desengrazadas.

DESENGRAZÁR, v. at. Tirar contas do fio de arame, &c. em que estão engrazadas.

DESENGRENHÁR. V. *Desgrenhar.*

DESENGROSSÁDO, p. pass. de Desengrossar. Adelgaçado.

DESENGROSSÁR, v. at. Adelgaçar.

DESENGUIÇÁDO, p. pass. de Desenguiçar.

DESENGUIÇÁR, v. at. Tirar, ou fazer cessar o enguiço.

DESENHÁDO, p. pass. de Desenhar.

DESENHADÒR, s. m. O que desenha, artifice debuxador.

DESENHÁR, v. at. Traçar, pintar na fantezia. *Luc.* 100. *col.* 2. *quaes erão as Igrejas, que* desenhava *no pensamento;* ideyava. §. Debuxar

no papel o que se traçou na fantezia. *Meth. Lus.* §. Resolver. *ali* desenha *fazer primeiro publica resenha. Elegiada, f.* 215. ỳ. §. Projectar, traçar. *Sagramor, L.* 1. *c.* 26: "os successos vão longe do que em nossas contas os *desenhamos.*" §. *Desenhar os muros*; traçar o por onde hão-de correr. *Eneida, VII.* 35.

DESENHO, s. m. A ideya ou traça, que o Pintor tem na fantezia; o debuxo della no papel. *Vieira. deixa o* desenho *começado, lança segundas linhas. livros de pinturas*, *e* desenhos *de edificios imaginados. Severim, Disc.* §. fig. Ideya, modelo, molde: *v. g.* o desenho *da prudencia.* §. Empresa, projecto. *Lobo. Vieira. Sagramor*, 1. *c.* 21. *explicarei este* desenho *do Discipulo amado.* §. Designio, conselho. *Lus. Transf. f.* 172. ỳ. *e f.* 179.

DESENJURIÁDO, p. pass. de Desenjuriar.

DESENJURIÁR-SE, v. at. refl. Tomar satisfação da injuria. §. *Desenjuriar*, v. at. desafrontar.

DESENLAÇÁDO, p. pass. de Desenlaçar.

DESENLAÇÁR, v. at. Soltar dos laços: *v. g.* desenlaçar *o elmo. M. Lus.* 7. *Lus. Transf. f.* 172.

* DESENLASTRÁR, v. at. O mesmo que Desennastrar. "*Desenlastrou* o elmo, mostrando o agraciado rostro." *Lobato, Palm.* 6. 23.

DESENLEÁDO, p. pass. de Desenlear.

DESENLEÁR, v. at. Desdobrar o que está enleado. fig. "*desenlea a lingua* para fallar." *Elegiada, f.* 5.

DESENNASTRÁDO, adj. Solto dos nastros: *v. g. o cabello* desennastrado.

* DESENNASTRÁR, v. at. Soltar, desprender dos nastros.

DESENNOVELLÁDO, p. pass. de Desennovellar.

DESENNOVELLÁR, v. at. Desenvolver o que está ennovellado.

DESENO. V. *Dezeno.*

DESENQUADERNÁR. V. *Desencadernar.*

DESENQUIÉTAÇÃO, e deriv. V. *Desinquietação.*

DESENREDÁDO, p. pass. de Desenredar.

DESENREDADÒR, s. m. O que desenreda, que desfaz o enredo.

DESENREDÁR, v. at. Desfazer o enredo, ou enleyo das coisas. §. fig. *Desenredar um enredo politico*, ou *amoroso.* §. *Desenredar-se de algum embaraço. Cam. queria ver-me* desenredado *amando o enredo.*

DESENRÈDO, s. m. O acto de desenredar, desfazer o enredo: fig. do Drama por meyo da agnição, &c. "*desenredo* mais feliz que podia inventar-se." t. usual. §. *o* desenredo *destas intrigas calumniosas.*

DESENROLÁDO, p. pass. de Desenrolar. Bem explicado, desenvolvido. *Guia de Casados. tudo tão* desenrolado *nestas doutrinas.*

DESENROLÁR, v. at. Desenvolver a coisa enrolada. §. fig. Narrar extensamente. *Vieira. isto veremos* desenrolando *a historia de Rahab.* §. *Desenrolar textos*; recitar longa serie delles. §. Esaminar com miudeza. *não* desenrôle *cuidados alheios; se fulano olha, se passeia a fulana. Guia de casados. fazeis-me* desenrolar *mais do que eu quizera neste Artigo. Apol. Dial. f.* 237. §. *Desenrolar as tranças. Lus. Transf. f.* 164. "*desenrolar* huma notavel antiguidade." *V. do Arc.* 4. 1.

DESENROSCÁDO, p. pass. de Desenroscar.

DESENROSCÁR, v. at. Desenleyar o que está enroscado; desandar: *v. g.* desenroscar *o parafuso, &c.*

DESENSACÁDO, p. pass. de Desensacar.

DESENSACÁR, v. at. Tirar do saco.

DESENSÃO. V. *Dissenção.*

DESENSEIÁDO, p. pass. de Desenseiar.

DESENSEIAR, v. at. Tirar do seyo. §. *Desenseiar-se*: saír do sino, seyo, ou enseyada.

DESENSINÁDAMÈNTE, adv. Sem ensino: *v. g.* "fallar *desensinadamente;*" por si, de sua cabeça. §. Malensinadamente. §. Rudemente, sem cultura, ensino, estudo.

DESENSINÁDO, p. pass. de Desensinar. Esquecido do que lhe fora ensinado. §. Sem ensino.

DESENSINADÒR, adj. Que desensina. *a negligencia, e falta de exercicio* desensinador *das boas manhas. o mimo — das boas manhas.*

DESENSINÁR, v. at. Fazer desaprender o ensinado, seja bom, ou máo: *v. g. he preciso desensinar as* inutilidades, *que se aprendêrão nas escolas.* "o mimo *desensina;*" i. é, frustra, e balda a doutrina. *Aulegr. f.* 143. ỳ.

DESENSOLVÁDO, p. pass. de Desensolvar.

DESENSOLVÁR, v. at. O contrario de *ensolvar. Exame de Bombeiros.* "*desenvolver o ouvido* do morteiro com o diamante."

* DESENTABOLÁR, v. at. Desempedir, desfazer as difficuldades para conseguir o bom exito de alguma cousa. "Desentabolar parcialidades." *Hist. Dom.* 2. 3. 6.

DESENTÃO; por *desde então. Trancoso, P.* 2. *c.* 1.

DESENTENDÈR, v. n. Fazer-se desentendido. *Chagas.* "soffrer, passar, *desentender.*" §.

DESENTENDÍDO, p. pass. Não entendido. §. *Fazer-se desentendido*: fingir que não intende. §. *Dar-se por desentendido*: desentender. §. Falto de intelligencia: *v. g.* "moço, que nada tem de *desentendido.*" §. *Ao desentendido*: mostrando, que se não entende. *M. Lus.* 7. *muito ao* desentendido *poserão as cartas na mão de D. João.*

DESENTENDIMENTO, s. m. Falta de entendimento.

DESENTERESSÁDO, e deriv. V. *Desinteressado, &c. Feyo, Trat.* 2. *f.* 13. "*desenteressados no mundo.*"

DESENTÉRIA. V. *Disenteria.*

DESENTERRÁDO, p. pass. de Desenterrar. §. *fig.*

fig. Cor de defuncto, e macerado como os cadaveres.

DESENTERRADÒR, s. m. O que desenterra. Prompt. Moral. tu, *má lingua*, desenterradora dos *mortos*.

DESENTERRÁR, v. at. Tirar o que estava enterrado: *v. g.* desenterrar *o cadáver*. §. *Desenterrar papeis, escrituras, noticias*; fig. que estavão em arquivos, occultos. *Vieira.* "que escrituras se não tem *desenterrado*." "*desenterrar* (as obras maravilhosas) das sepulturas do esquecimento." *V. do Arc. L.* 1. *c.* 17. §. *Desenterrar mortos com a sua satirica lingua*; i. é, fallar mal dos mortos. *Arraes*, 1. 17. §. fig. *Desenterrar-se das coisas terrenas. Paiva, Serm.* 1. *f.* 75. ỷ.

DESENTESOURÁDO, p. pass. de Desentesourar.

DESENTESOURADÒR, s. m. O que desentesoura. §. fig. *Desentesourador dos segredos mais preciosos, e reconditos da Natureza.*

DESENTESOURÁR, v. at. Tomar, tirar do tesouro.

DESENTEZÁDO, p. pass. de Desentezar. Froixo, suxo, bambo: *v. g. corda* desentezada; *o bordão, o vergalho, o nervo* —.

DESENTEZÁR, v. at. Súxar, afroixar aquillo que está estirado, e retesado. §. *Desentezar-se*: perder o tesão, afroixar: *v.g.* desentezou-se *a corda com a humidade.*

DESENTOADAMÈNTE, adv. Fóra de tom em altas vozes descompostas. *Couto*, 4. 3. 9. e 4. 7. 7.

DESENTOÁDO, p. pass. de Desentoar. Fóra de tom: *v. g. voz* desentoada. §. O que não sabe entoar: *v. g.* homem *desentoado*. §. fig. *Razões, brados, risadas desentoadas*; do que grita brigando, ou se ri descompostamente. *Arraes*, 4. 14. §. *palavras desentoadas*; ditas com suberba. *Lobo.* "*desentoado* nas risadas."

DESENTOAMÈNTO, s. m. Falta de consonancia. "o desentoamento, e *consonancia das vozes barbaras.*" *M. Pinto. Sousa, Vida*, 5. *c.* 21. "*desentoamento*, e nimiedade do Arcebispo."

DESENTOÁR, v. n. Sair do tom cantando. §. *Desentoar*: saír-se, *v. g.* com uma parvoice fóra de proposito. *Lobo, Corte, D.* 4. §. Enfadar-se, fallando alto. *D. Franc. Manuel.*

DESENTORPECÈR, v. at. Tirar o torpor; despertar, tirar a priguiça.

DESENTRANÇÁR, v. at. Soltar as tranças, desencolher os cabellos. *Cam.* "mais loura que a manhãa *desentrançada*."

DESENTRANHÁDO, p. pass. de Desentranhar. Despojado do debulho, ou deventre, ou entranhas. *Eneida, XII.* 51. §. Extraído, tirado das entranhas: *v. g. o oiro* desentranhado *da terra*. Suspiros desentranhados *do coração.*

DESENTRANHÁR, v. at. Tirar as entranhas ao animal. *Arraes*, 1. 7. ao homem. *Elegiada*, *f.* 250. ỷ. §. Romper as entranhas. *Lobo, Egl.* 6. "a vibora a mãi *desentranhando*." §. Tirar das entranhas: *v. g.* desentranhar *os metáes de minas profundissimas.* §. *Desentranhar suspiros. Mausinho, f.* 61. ỷ. §. *Desentranhar algum negocio*, ou *materia*; examiná-lo profundamente. §. fig. "*desentranha a Deus* (desfavorecendo os pobres para suprir a vaidades) para *entranhar no Diabo.*" *Feo, Trat.* 2. *f.* 256. ỷ. §. Tirar: *v. g.* desentranhar *o sentido das escrituras.* §. *Desentranhar-se*: rasgar-se as entranhas. "a discordia com que os Cisnes *se desentranhão.*" *Lus. Transf. f.* 68. ỷ. §. Dar tudo, ou fazer tudo por alguem, tirando-o de si. *a verdadeira caridade* desentranha-se *por acudir ás necessidades, e miserias dos proximos. V. do Arc.* 1. 5. §. *Em seu feliz Reinado se* desentranhárão *as minas, como para acudir á sua grande liberalidade*: i. é, derão muitos metáes.

* DESENTRESOLHÁR, v. at. Romper a primeira coberta, ou peça de cima; esfollar. *Cast.* 5. *c.* 67. *com huma zarguchada lhe* desentresolharão *as couraças.*

DESENTRONIZÁDO, p. pass. de Desentronizar.

DESENTRONIZÁR, v. at. Tirar do trono. §. fig. Privar da Soberania.

DESENTROUXÁDO, p. pass. de Desentrouxar.

DESENTROUXÁR, v. at. Tirar da trouxa.

DESENTULHÁDO, p. pass. de Desentulhar. *a cava* desentulhada: *o fosso* —.

DESENTULHÁR, v. at. Tirar o entulho, das ruinas, fosso, ruas, &c.

DESENTUPÍDO, p. pass. de Desentupir.

DESENTUPÍR, v. at. Tirar o que entupe. §. Abrir o que está entupido.

DESENVASÁDO, p. pass. de Desenvasar. *o catúr* desenvasado.

DESENVASÁR, v. at. Tirar a náo dos vasos, ou cortá-los, para a lançar ao mar. §. Tirar da vasa; alimpar da vasa, ou lama della.

DESENVENCILHÁR-SE, v. at. refl. Tirar-se das mãos de quem aferra, segura outrem. fig. *Desenvencilhar-se de esperanças. Aulegr. f.* 162. vulg.

* DESENVERGONHADAMÈNTE, adv. Desavergonhadamente, com desavergonhamento. *Aveiro, Itin. c.* 92.

* DESENVERGONHÁDO, adj. O mesmo que Desavergonhado.

DESENVERNÁR. V. *Desinvernar.*

DESENVESTÍR, v. at. O contrario de *envestir em posse.* "*desenvestimo-nos*, e *envestimos* o dito Mosteiro na dita herdade." *Doc. Ant.*

DESENVIOLÁDO, p. pass. de Desenviolar. *o templo* —.

DESENVIOLÁR, v. at. Purificar, reconciliar a Igreja violada; expiá-la. §. *B.* 3. 1. 5. Benzer a coisa profana, e que foi de infieis, quando se quer usar em Ministerio Santo. "lhe mandara avi-

aviso, que a *desenviolasse....* (uma tenda, ou barraca de campanha) por ser do uso d'elRei de Adel (para se dizer Missa nella)." §. no fig. *se fallaes com escudeiro, saís cheirando a elle, e para irdes ás damas deveis trasladar-vos em outro trajo, e* desenviolar-*vos como adro. Palm. Dial.* 1.

DESENVÒLTAMÈNTE, adv. Com desenvoltura.

DESENVÒLTO, adj. Sem pejo, nem acanhamento; despejado. §. Denodado com desembaraço nas forças, e agilidades, e no animo. *Sagramor, c.* 21. "saltou da sella *desenvolto.*" *fallou* desenvolto *como homem costumado a tratar damas;* com despejo de homem urbano. §. Desavergonhado, immodesto nas palavras, e acções. *como elle era* desenvolto, *e ella* despejada, *começou de se tomar as mãos per antre as grades. B. Clar.* 2. *c.* 30. *ult. Ed.* §. *Desenvolto em pedir. T. d'Agora,* 1. 1.

* DESENVOLTÒZO, adj. O mesmo que Desenvolto. *Prim. e Honra.* 4. 12. "Não seja çujo, sofrego, nem mui *desenvoltozo.*"

DESENVOLTÚRA, s. f. Desembaraço fisico, agilidade. *Sagramor,* 1. c. 22. *não tinha* desenvoltura *para dar saltos.* §. fig. O despejo honesto, ou deshonesto. §. Immodestia. *Vieira.* §. *Bern. Egl.* 9. "deu-me Ginebra d'olho com tal *desenvoltura.*" *Ulis. f.* 8. ✠. *se eu visse* desenvolturas *em minhas filhas, dessasocego, &c. Sagramor,* 1. c. 21. *os homens não gostão* desenvolturas *nas mulheres, nem que ellas fação sobejos favores.*

DESENVOLVÈR, v. at. Estender, desdobrar o que está envolto, encolhido. §. fig. Ampliar, e explicar o que é susceptivel de mais explicações, exposições. §. Fazer crescer o feto, o embrião, o germe; fazer abrir, desabotoar a flôr do capulho, botão, &c. §. Fazer que alguem perca o acanhamento, e pejo, o encolhimento, e timidez de quem não tem uso do mundo, ou não vio gente, como se diz; fazer perder o pejo, modestia. *Eufr.* 3. 2. "*desenvolver as raparigas* com despejos." *Ulis.* "provocar huma mulher, e *desenvolvê-la.*" "para *desenvolver o Infante a fallar Latim:*" fazer perder o pejo, e adquirir facilidade. *Resende, Vida, c.* 10. §. Desembaraçar, despejar; *v. g. de negocios tão empeçados não se póde homem* desenvolver *limpamente. Vilhalp. Acto* 3. *sc.* 7. §. *Desenvolver as mãos* na peleja. *Ined. I.* 387. §. *Desenvolver-se muito:* fallar censoriamente, é mui claro. *Eufr.* 1. 1. "tá que vos *desenvolveis muito.*" Fallar, conversar, tratar sem pejo, ou reserva. *B.* 4. 7. 16. "com quem Acedechan *se desenvolvia bem.*" §. *Desenvolver-se de embaraços. Vilhalp.* 4. *sc.* 8. *desenvolver-se com alguem;* perder o pejo, respeito, retraimento a seu respeito; abrir-se, despejar-se, familiarizar-se, portar-se sem ceremonia. *Ferr. Bristo,* 3. 2. §. *Desenvolver-se o filho com o pai;* perder-lhe a vergonha, acatamento, respeito. §. *Desenvolver-se:* abrir-se: *v. g. — o germen, a arvore:* e fig. as faculdades da alma; as *idéyas,* ampliando-se, e explicando-se.

DESENVOLVÍDO, p. pass. regul. de Desenvolver. Explicado, descoberto o que estava envolto. fig. *doutrina bem* desenvolvida *no seu Livro.*

DESENXABÍDAMÈNTE, adv. Insipidamente.

DESENXABÍDO, adj. Insipido: *v. g. comer —.* §. *Homem desenxabido;* sem sabor, frieirão, sem graça, sem engenho.

DESENXARCIÁDO, p. pass. de Desenxarciar. *Cron. J. III.* 1. 63. "galeões *desenxarciados.*"

DESENXARCIÁR, v. at. Desapparelhar o navio das enxarcias. *Cast. L.* 2. *f.* 225. *e* 8. *f.* 68. *col.* 1. *Freire. Desenxarciar* com tiros. *Couto,* 8. c. 30.

* DESENXERGÁR, v. at. O mesmo que Enxergar. "Tristeza que escassamente se podia *desenxergar* de honestidade." *Bern. Rib. Men.* 2. 3.

DESERÇÃO, s. f. O acto de desertar.

DESERTÁR, v. n. Deixar o serviço militar, ausentar-se delle sem licença com animo de o deixar de todo.

DESÉRTO, s. m. Lugar ermo, solitario, despovoado.

DESÉRTO, adj. Ermo, despovoado: *v. g. nas* desertas *prayas, montes.* §. Diz-se *apellação deserta;* a que não foi seguida pelo appellante. *Eufr. Acto* 5. *sc.* 8. §. fig. *a* lembrança *delles será* deserta, *quasi como se não forão no mundo. B.* 3. *Prol.*

DESERTÒR, s. m. O militar, que deserta depois que jurou as bandeiras. V. *Tornilho.*

DESERVÍÇO. V. *Desserviço,* e Deriv.

DESESCOMMUNGÁDO, p. pass. de Desescommungar.

DESESCOMMUNGÁR, v. at. Absolver da excommunhão; levantá-la.

DES-E-SÈIS, s. m. num. Uma dezena, e seis unidades, 16.

DESESEISTAVÁDO, adj. Que tem deseseis lados. *Esping. Perfeita.*

DESESPANTÁDO, p. pass. de Desespantar. Livre de espanto, ou do espanto que tinha; sem temor.

DESESPANTÁR, v. at. Fazer cessar o espanto, tirar alguem do espanto. §. *Desespantar-se:* perder o espanto. *H. Dom. nunca me desespantarei desta gente.*

DESESPERAÇÃO, s. f. Falta de esperança, com impaciencia, e afflicção da perda de toda esperança. *Causar, metter em desesperação. Arraes,* 4. 11. *os Lusitanos* metterão em desesperação *a Potencia Romana de sair com a sua:* i. é, fizerão desesperar da sua conquista.

* DESESPERÁDAMENTE, adv. Com desesperação. *Vida de Castro* 2. *n.* 46.

DESESPERÁDO, p. pass. de Desesperar. §. Inesperado. §. Que está em desesperação. §. Que perdeu

deu as esperanças. §. De que se não tem esperanças, ou se perdèrão. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *Peccadores desesperados*; de cuja conversão não há esperança. *V. de Suso, f. XX.* bem como o doente, cuja cura he *desesperada*. §. *Casos desesperados*; na Medicina, doenças, de que se não espera cura. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 8. §. *Causa* desesperada, *como aquella, que estava sentenciada a final*. *Vieira*. §. *Desesperado da saude:* sem esperanças. *M. Lus. Caso desesperado*; que não póde acontecer. " doente mais *desesperado*." *Calto, Hom. arvore desesperada*; que já não póde pegar na terra, e reviver. *V. do Arc.* 1. *c.* 8.

DESESPERANÇA, s. f. Falta de esperança, desesperação. *Ined. II. f.* 220.

DESESPERÁR, v. at. Causar desesperação. *Sagramor, L.* 1. *c.* 25. *e* 26. e no *c.* 15. "não vos *desespereis*." *Ulis. f.* 73. ℣. *Pois me* desespera *quem me quer mal. Men. e Moça, Egl.* 3. *e logo:* "de huns enganos me *desesperárão*, e d'outros *desesperei*." "não há ahi vencimento grande, senão onde o que combate *se desespera*." *Palm. P.* 2. *c.* 138. *B.* 2. 6. 6. *o tinhão* desesperado *de achar pedra para isso.* desesperou *os Mouros de entrarem nella. Id.* 2. 7. 6. " beneficios de que vossa morte nos *desesperou*." *Ined. II. f.* 136. " se queto em tanto mal *desesperar-me*." *Cam. Eleg.* 2: *Desesperar o cavallo*; castigá-lo asperrimamente. *Galvão*. §. *Desesperar alguma coisa*; não esperar. *Eufr.* 1. 1. *esse, e outros remedios desespero*: e no mesmo *Acto*, e *scena:* " bem, era essa a Rainha de Chipre, que antemão *desesperaes?*" no *Acto* 2. *sc.* 6. " *o que* outros *desesperárão*;" i. é, perdèrão as esperanças de conseguir. *V. Ferr. Egl.* 11. *f.* 203. §. *Desesperar*, neutro, perder as esperanças: *v. g.* desespera do *bom successo; da salvação, da vida, da saude.* desespero *ver fim ditoso a isso. Mal. Conq. Desesperar de tudo; de si mesmo.* §. Entrar em desesperação. §. *Desesperar-se de alguma coisa:* perder a esperança de a conseguir, ou lograr. *Palm. P.* 2. *c.* 141. "não podia acabar comsigo *desesperar-se das outras damas*."

DESESQUIPÁDO, adj. Falto de esquipação. *o navio* desesquipado. *Barros, D.* 4.

DESESQUIPÁR, v. at. Tirar a esquipação, desapparelhar d'ella.

* DESESTÍMA, s. f. Desestimação. " A este gráo de *desestima*, e desprezo de sua pessoa." *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 2. 32.

DESESTIMAÇÃO, s. f. Falta de estimação.

DESESTIMÁDO, p. pass. de Desestimar.

DESESTIMADÒR, s. c. Pessoa, que desestima. *os nescios sempre forão* desestimadores *do que he bom: povos* desestimadores *da nossa Santissima Fé. Couto*, 5. 1. 2.

DESESTIMÁR, v. at. Não estimar. §. Não fazer caso: *v. g. os nossos* desestimavão *a vida, os perigos, o fogo do inimigo. P. Per.* 2. 149. §. Desprezar.

DESFABRICÁDO, p. pass. de Desfabricar. §. *Engenho desfabricado*; que não tem fabrica de escravos, bestas, bois, &c.

DESFABRICÁR, v. at. Impedir a fabrica; ou desfazer o fabricado. *Vieira: que faria Deus para* desfabricar *a Torre de Babel!* §. Tirar a fabrica; i. é, os escravos, bestas, bois, &c. *desfabricou o engenho*, vendendo a fabrica delle. §. *Desfabricar-se:* desfazer-se da fabrica, da fazenda.

DESFAÇÁDO, adj. ant. Descarado. *Arraes*, 3. 12. e noutras partes. " anda o mentir tão *desfaçado*." *Resende, Miscell. Prestes, Auto dos Cantarinhos.* " *desfaçados* focinhos."

DESFAÇAMÈNTO, s. m. antiq. Descaramento, desavergonhamento.

DESFAÇÁR-SE, v. at. refl. Desavergonhar-se, descarar-se. *Barbosa; Dicc. Port. Lat.*

DESFALCÁDO, p. pass. de Desfalcar. " seja o legado, a pensão *desfalcada*."

DESFALCAMÈNTO, s. m. Deducção, diminuição: *v. g.* desfalcamento *das rendas, da doação. Orden.* 4. 65. 3.

DESFALCÁR, v. at. Deduzir, diminuir, tirar alguma porção. *Ord.* 4. 65. 3. *não se deve* desfalcar *nada da doação valiosa entre marido, e mulher, para suprimento da legitima, quando não basta a terça.* " Todo o Judeo... que ouver herdades, casas, olivaes... pague o outavo do renovo (fructos), que Deos hi der, como por julgada, nom lhe *seendo desfalcadas as custas*, que sobre esto fezer:" i. é, sem deduzir as despezas do adubio, e amanhos. *V. Ord. Af.* 2. 74. §. 12. *Ibid. defalcado o foro:* deduzido, abattido, para se ver quanto é o oitavo.

DESFALDÁDO, p. antig. (Dicerão *falda*, hoje *fralda*.) Defraudado, diminuto. *Elucidar.*

DESFALECÈR, v. at. *B. Clar. Prol. se a natureza* desfaleceu *alguem no conhecimento das consonancias, supriu-lhe esta falta com disposição, &c.* i. é, se negou, ou não deu tudo o que basta, ou é necessario. §. Desamparar. " aquelles a quem a fortuna *desfallece*." *Ined. II. f.* 302. §. neutro, Faltar. *Barr.* no lugar cit. " *desfalece*-lhe mundo para o conquistar." e na *Gramm. f.* 209. *tanto tem por abatimento* desfallecer-*lhe alguma parte destas:* i. é, faltar-lhe. *não* desfaleceu *bom acontecimento. B.* 1. 1. 5. e 1. 5. 5. palavras de hum tal Rei não podião *desfalecer:*" faltar, deixar de cumprir-se. §. Ir em decadencia, *v. g.* a Cidade. *Couto*, 10. 6. 12. " *ficou desfalecendo*, e ainda assim era das móres cousas do mundo." §. Faltar o animo, ficar amortecido, faltarem as forças. " *desfalecendo-lhe todos os espiritos*... que não se póde mais mover." *B. Clar.* 1. 7. fig. " Depois que a grã Roma desfallecer de

seu Senhorio:" descaïr. *B. Clar.* 3. 4. §. *Desfalecer o alento*; faltar a respiração de medo, &c. *Palm. P.* 2. *c.* 135. §. Commetter algum erro, falta, haver-se com menos exactidão, ter falta de alguma parte, ou qualidade: *v. g. não desfallecia em valor, em prudencia, &c.* *Barros, D.* 1. *L.* 3. *c.* 8. *Ptolomeu o Geografo* desfalleceu *na arrumação, ou graduação do curso de hum rio. Se* desfalecer-mos *na diligencia, e eloquencia, que convinha á verdade, e magestade da cousa*: i. é, se tivermos faltas. *B.* 1. 1. 1. §. *Não* desfalleceu *em sua firmeza. Jorn. d'Africa, L.* 3. *c.* 10. "amor, e sentimento chegão onde a lingua *desfallece.*" *Paiva, Serm.* 1. *f.* 288. §. *Desfalece a razão*; falha, não milita. *Ord. Af.* 3. *pag.* 128.

DESF LECÍDO, p. pass. Falto, destituído, *v. g. — de animo, de forças, de gente, de provisões*; e enfraquecido com essa falta. *B.* 3. 7. 3. *Palm. P.* 1. *c.* 39. desfalecido *de valedores. a armada* desfalecida *de carne. Cast.* 2. *f.* 236. *lingua* desfalecida *de vocabulos. B. Gramm. f.* 218. — *de sangue. Palm. P.* 3. *f.* 14. *ỹ.*

DESFALECIMÈNTO, s. m. Falta de forças; esvaecimento. §. Fraqueza: *v. g.* desfalecimento *dos sentidos. Eufr.* 5. 10. §. Falta de alguma parte, prenda, qualidade. *B. Clar.* 2. *Prol. o* desfalecimento *que nelle havia de descrição. os defectos é* desfalecimento (de saber) *que há no Escrivom. Ord. Af.* 1. *T.* 16. §. 3. §. Diminuição: *v. g.* desfalecimento *do justo preço. Ord.* 4. 4. 1.

DESFALEÇÚDO, adj. ou part. ant. V. *Desfalecido. Elucidar.*

DESFÁLQUE, s. m. Desfalcamento: *desfalque* é mais usual.

* DESFAMÁR, v. at. O mesmo que Diffamar. "Quem te não ama, em jogo te *desfama.*" *Adag. Portug.* 78.

DESFASTÍO, s. m. Falta de fastio. o desfastio *com que come!* §. Sabor, graça no praticar, de sorte que se faça ouvir com gosto, e assim no escrever.

DESFAVÒR. V. *Disfavor*, por uso. *a Justiça se carregue, e encoste antes ao* desfavor, *que ao favor. Ribeiro, Rel.* 1.

DESFAVORECÈR, v. at. Não favorecer. *Palm. P.* 3. desajudar.

DESFAVORECÍDO, p. pass. de Desfavorecer. *Desfavorecido dos amigos, dos seus; da natureza, da f rtuna, &c.* §. *Informação desfavor ida*: a que se diz a verdade prejudicial ao negocio, sobre que se dá.

* DESFAZEDÓR, adj. pouco usado. Que desfaz. "são como *desfazedores*, e affrontadores das obras de Deos." *Granada, Comp. de Doct.* 2. 6.

DESFAZÈR, v. at. Desmanchar o que estava feito, tirando-lhe a fórma, figura, feitio. fig. *Desfazer o contrato, tratado, convenção, ajuste*; i. é, não observar o convencionado, annullar. Desfazer *o casamento: — o engano. Vieira. Conto*, 8. 22. *assim com lhe entender os ardís, e lh'os* desfazer, *lhe* desfazia *toda a guerra.* §. Tirar o caracter moral: *v. g. o* desfez *de fidalgo. Ined. II.* 172. depòr. §. *Desfazer a armada, o exercito*; desbandando-o, fazendo-o recolher, e não ir á empresa. *Barr. não* desfazia *em vossa armada*; diminuía-a pouco. *Id.* 4. 10. 21. §. Tirar refutando com razões: *v. g. — o escrupulo, as duvidas, objecções. estas razões lhe* desfez *Grisanio. Sagramor*, 1. *c.* 23. §. *Desfazer o caminho*; desandar. *H. Naut.* 1. *f.* 381. §. *Desfazer em alguma coisa, ou pessoa*; abater, apoucar, acanhar desgabando. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 44. *desfazer em si*; obrando contra a sua honra, dignidade, deveres. *Lus. II.* 87. "que a excellencia de peitos tão leaes *em si desfaça.*" §. Privar, tirar, alimpar: *v. g. — a alma de tudo o que póde impedir morar Deus nella. Paiva, Serm.* 1. *f.* 52. §. *Desfazer um Regimento; a companhia.* "*desfazia sua* Corte de pessoas tão principaes (mandando-as a Governos)." *B.* 2. 5. 2. §. Dissipar: *v. g. o Sol* desfaz *os nevoeiros.* §. *Desfazer-se de alguma coisa*; vender, alheyar de qualquer modo; privar-se della, apartá-la de si; livrar-se, desembaraçar-se della de qualquer modo, despejar-se, desempeçar-se: *v. g.* desfiz-me *do meu cavallo*, vendendo-o, ou trocando-o. "seguindo os Moiros, *dos quaes todos se desfez*:" matando-os. *Goes, Cron. Man. P.* 3. *c.* 13. *desfazei-vos da cubiça. Paiva, Serm.* 1. *f.* 265. *a alma se vai desfazendo* da terra, *e despindo todas as immundicias dos peccados. Paiva, Serm.* 1. *f.* 37. §. *Desfazer-se o nevoeiro*: dissipar-se. *Lus. II.* 92. §. *O desfazer*, ou *desfazer-se em pó, em pranto, em lagrimas.* "a todos em *lagrimas desfazia*:" causava-lhes desfazerem-se em lagrimas. *Eneida, IX.* 121. §. V. *Ferr. Egl.* 7. *esse som* desfaz *o amor em pranto.* §. *As nuvens* desfizerão-se em *vento, chuveiros pesados, e horrendos trovões.* "*Desfazião-se* as coisas da Emperatriz:" perdião-se, acabavão, arruinavão-se. *Palm.* 3. *f.* 151. *ỹ.*

DESFAZIMÈNTO, s. m. O acto de desfazer, demolir. "*desfazimento* da obra." *Azurara, c.* 9. §. *Cit.* do que perde o officio por erro. *Ord. Af.* 1. *f.* 9. §. *Desfazimento da Santa Igreja*; desprezo. *Ord.* 2. *f.* 84. §. *Desfazimento do Couto*; devassação, quebra do privilegio. *Ord. Af.* 5. *f.* 293.

DESFECHÁDO, p. pass. de Desfech r. §. Aberto, descoberto. "a boca do vaso *desfechada.*" *Bern. Lima, Carta* 26. §. *Mentira desfechada*; desmarcada. *Vieira.*

DESFECHÁR, v. at. Abrir o que está fechado. *Sagramor*, 1. *c.* 15. "*desfechar* a porta, que estava fechada com hum grande ferrolho." §. *Desfechar o sello*: dessassellar. *Vieira.* §. Descarregar: *v. g.* desfechar *o golpe: — o tiro no alvo, na barreira. H. Pinto, f.* 184. — *settadas. Cast.* 3. *f.*

f. 53. "a bombarda estava para *desfechar.*" *Incd.* II. 460. §. "A tormenta *desfechou em trovões;*" i. é, desparou. *Queiros.* §. *Desfechar com um despropósito, mentira*; saír-se com grande despropósito, com mentira grande, a olhos vista. §. Concluir. *P. Per.* 2. 124. "*desfechando com apupadas.*" §. Desparar. *Cast.* 3. *f.* 137. "*desfechando com* seus zagunchos." §. Desarmar, no fig. *v. g. esperanças que todas lhe* desfechárão *em vão:* i. é, desvanecêrão-se. *H. Pinto*, *f.* 148. *col.* 1.

DESFÊCHO, s. m. A solução do enredo nas fabulas Dramaticas.

DESFEIÁR, v. at. Afeyar. *H. Pinto*, *f.* 323. *Couto*, 7. 5. 7. *cousa que tanto* desfeya *hum varão.* Este verbo, contra a analogia da Lingua, significa *afeyar*, devendo significar, tirar, desfazer a feyaldade; veja-se o que notei ao Artigo *Esgravizar.*

DESFEITA, s. f. Desculpa, razões, com que se desfaz, o que nos imputão. *V. do Arc.* 1. 16. *mas deste ponto dizia elle que tinha a* desfeita *na mão.* §. Acção injuriosa: *v. g. fez-me a* desfeita *de voltar-me as costas.* §. Coisa com que se conclue alguma funcção. *F. Mendes*, *c.* 68. *por* desfeita *da festa veio huma folia dobrada de tambores. Aulegr. f.* 163. ỳ. §. Conclusão, ou versos, que se ajuntão no fim: *v. g.* desfeita *de hum poema. Sagramor*, 1. *c.* 33. *f.* 144.

DESFEITEÁDO, p. pass. de Desfeitear.

DESFEITEÁR, v. at. Fazer desfeita. *Desfeitear alguem.* t. usual.

DESFEITO, s. m. Picado grosso de carneiro, pão, e outros ingredientes.

DESFEITO, p. pass. irreg. de Desfazer. Coisa que se desmanchou. §. Que se desconcertou: *v. g. casamento*, *contrato* desfeito. §. Múito magro. *Sagramor*, 1. 38. *l. cap.* 38. *tão* desfeito *do rosto, e corpo que parecia figura da morte.* §. Diluido, dissolvido, desatado: *v. g. uma perola* desfeita *em vinagre.* §. *Tormenta desfeita*; grande, furiosa. *Sagramor*, 1. *c.* 16. *Pinheiro*, 2. *f.* 28. "temporal *desfeito.*" *B.* 3. 4. 7. e assim "pranto *desfeito:*" copioso. *Vieira.* §. Enfraquecido, debilitado. *a Christandade anda em bandos, e* desfeita *com continuas guerras. Sagramor*, 1. 16. *os homens* desfeitos *de tantos trabalhos. H. Naut.* 1. *f.* 319. §. Baldádo. *seus conselhos* desfeitos, *seus ardis falsados. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 2. ỳ. §. *Casa desfeita de cães*; minguada, falta. *Azurara*, *c.* 21.

DESFERÍDO, p. pass. de Desferir. "as velas *desferidas.*" *Cast.* 3. *f.* 206.

DESFERÍR, v. at. Desfraldar; dar a vela ao vento. *B. passado o termo do* desferir *das vellas. e a hum ponto todas* desferirão *traquete, e mezena, depois que* desferio *do porto de Lisboa. Id.* 2. 4. 3.

DESFERRÁDO, p. pass. de Desferrar. §. Sem ferradura. "cavallo *desferrado.*"

DESFERRÁR, v. at. Tirar, fazer caír a ferradura. *Vilhalp. f.* 287. Tirar ferros, prisões, como correntes, grilhões, &c. *Ord. Af.* 1. *T.* 33. *aquelle que o* desferrar, *quando o houverem de soltar.* §. *Desferrar as velas:* por desferir, desfraldar. *B. Clar.* 2. *c.* 29. *ult. Ediç.*

* DESFERROLHÁDO, p. pass. de Desferrolhar.

* DESFERROLHÁR, v. at. Desprender, soltar do ferrolho. *Vieira*, *Serm.* 3. 530.

DESFIÁDO, p. pass. de Desfiar. §. *Desfiado*, s. m. plur. obra, e adorno, que se fazia desfiando a lençaria, para paramentos da cama, &c. *Leis Extrav. Eufr.* 2. 5. §. *Desfiado*; espalhado, derramado. *M. Lus. Tom.* 7. *gente*, *que vencida*, *e* desfiada *vagava*, &c.

DESFIÁR, v. at. Fazer em fios a lençaria. §. *Desfiar-se:* ir-se destecendo aos fios. §. *Desfiar:* desbaratar, as fileiras, tropas. *M. Lus.*

DESFIGURÁDO, p. pass. de Desfigurar. V. *Desafigurado.*

DESFIGURÁR, v. at. Desaffeiçoar, mudar a figura, e fazer com que a coisa desfigurada se não conheça por a mesma que era: *v. g. a doença*, *o fogo* desfigurou-*o muito. Arraes*, 3. 34. descompôr a forma, figura, feições, côr, viveza, &c.

DESFILÁDA, s. f. Disposição dos soldados, quando vão em fileiras um após o outro. §. fig. "Sabirão os tomos *á desfilada.*" *Vieira.*

DESFILADÊIRO, s. m. Passo estreito, por onde a tropa não póde passar, senão marchando á desfilada, com pouca frente, e múito fundo.

DESFILÁR, v. at. Dispôr o exercito á desfilada, em fileiras, marchando um soldado após do outro.

DESFIVELLÁDO, p. pass. de Desfivellar.

DESFIVELLÁR, v. at. Desapertar: *v. g.* desfivellar *o sapato;* tirando a fivela, ou soltando a orelha dos fivelões.

DESFLEIMÁDO, p. pass. de Desfleimar, alias *deflegmar.* Tirar a flegma, ou fleuma. "o espirito *desfleimado*, ou *deflegmado.*" t. de Chimica.

DESFLEIMÁR, v. at. Tirar a fleima.

DESFLORÁDO, p. pass. de Desflorar.

DESFLORADÔR, s. m. O que desflóra.

DESFLORÁR, v. at. Tirar, levar as flores. *as cheyas* desflorão *os campos. T. d'Agora*, 2. 2. §. Assim dizemos, por deshonrar a donzella. §. *Desflorar a pintura*; tirar parte della ficando [illegible] boa descoberta, como quando escasca. *Arte da Pint. f.* 80.

DESFLORÍDO, adj. Em que, ou onde não há flores: *v. g. o* desflorido *Inverno.*

DESFOGONÁR-SE, v. n. pass. Gastar-se o fogão da peça d'artilharia com o uso. *Exame d'Artilh. f.* 182.

DESFOLHÁDO, p. pass. de Desfolhar.

DESFOLHADÔR, s. m. O que desfolha.

DESFOLHADÚRA, s. f. O trabalho de desfolhar.

DESFOLHÁR, v. at. Tirar a folha das arvores, apanhá-la. §. *Desfolhar milho*; tirar-lhe a capa.

DESFORÇÁDO, p. pass. de Desforçar.

DESFORÇADÒR, s. m. O que desforça.

DESFORÇÁR, v. at. Emendar, remediar a força feita a alguem. §. *Desforçar-se*: metter-se em posse daquillo, de que fora esbulhado. §. Vingar a sua injuria com palavras, ou pelas armas. *M. Lus. resoluto em* se desforçar *pelas armas*.

DESFORMÁR, v. at. Desfigurar. *Vergel das Plantas. Ribeiro, Rel.* 1. *n.* 2.

DESFÓRME, adj. V. *Deforme*, e Deriv.

DESFORMIDÁDE. V. *Deformidade*, ou *Disformidade. Galv. Serm.* 2. *f.* 137. ỹ.

DESFÓRRA, s. f. Recuperação do que se perdeo ao jogo. *o bom parceiro dá* desforra *ao que perde*; i. é, continúa a jogar, para que se desforre.

DESFORRÁDO, p. pass. de Desforrar-se.

DESFORRÁR, v. at. Tirar o forro. §. *Desforrar-se*, no jogo, desquitar-se, ganhar o que havia perdido.

DESFRADÁDO, p. pass. de Desfradar-se.

DESFRADÁR-SE, v. at. refl. Deixar o habito de alguma Religião por dispensação.

DESFRALÁDO, adj. ant. Desfrolado, se não é de esfrolado. "esmalte *desffralado*." *Elucidar*.

DESFRALDÁDO, p. pass. de Desfraldar. §. *Vestido desfraldado*; sem fraldas. §. "Estava a Cevadeira *desfraldada*." *H. Naut.* 1. *f.* 324. t. de Naut. V. *Desferir as velas*, &c.

DESFRALDÁR, v. at. Tirar, diminuir a fralda, ou roda do vestido talar, e largo. §. Desferir as velas, largá-las, dá-las ao vento. *Azurara*, c. 100. *Barros*, e *Cam. Lus. V.* 1. §. *Desfraldar as bandeiras. Leão, Cron. de D. Duarte*, c. 10.

* DESFREÁDO, adj. O mesmo que desenfreado. *Fr. Marcos, Cron.* 1. 1. 19.

DESFROLÁDO, adj. ant. "calçadura *desfrolada*:" calçado antigo, de luxo prohibido na *Ord. Af.* 5. *f.* 155. de coiro *esfrolado*. "huma coberta (de livro) ou chapa em partes *desfrolada*;" tirados pedaços, como esfolada em partes. (*esfleuré* Francez, ant. ortogr. hoje. *effleuré*.)

DESFRUNCHÁDO, p. pass. de Desfrunchar. "abscesso *desfrunchado*."

DESFRUNCHÁR, v. at. Tirar o pus, ou materia já feita dos abscessos, &c. *Cardoso*.

DESFRUTÁDO, p. pass. de Desfrutar.

DESFRUTADÒR, s. m. O que desfruta.

DESFRUTÁR, v. at. Colher, perceber, lograr os frutos naturáes, ou civis. §. Colher os frutos, deixando o predio desaproveitado, ou cultivando-o mal. *Vieira*. §. *Desfrutar-se*: despender-se sem fruto, inutilmente. "*desfrutando-se* tantos mil cruzados." *V. da Rainha Santa*, *f.* 291.

DESFUNDÁDO, p. pass. de Desfundar. A que se tirou o fundo. *Cast.* 3. *f.* 48. "barril *desfundado*."

DESFUNDÁR, v. at. Tirar o fundo, *v. g.* á pipa. *Alarte*, *f.* 114.

DESGABÁDO, p. pass. de Desgabar.

DESGABÁR, v. at. Menoscabar, fallar com pouca estimação, dizer mal. "*desgabavão* a terra." *V. do Arc. L.* 5. *c.* 16. *Eufr.* 1. 1. "Origenes lhe *desgabou*." *Feo, Serm. da Purificação*, *f.* 87. ỹ. "*desgabar* a homens Respublicos." *Ceita, Serm. p.* 355.

DESGADELHÁDO, p. pass. de Desgadelhar. Esgadelhado.

DESGADELHÁR, v. at. Descompòr os cabellos.

DESGALHÁDO, p. pass. de Desgalhar.

DESGALHÁR, v. at. Tirar, ou quebrar os galhos da arvore. "*desgalhavão* a arvore." *M. Lus.* 7.

DESGARRÁDA, s. f. Baile, e canto deste nome.

DESGARRÁDO, p. pass. de Desgarrar-se. §. *Homem desgarrado*; despejado, solto, livre no proceder.

DESGARRÃO, adj. Que desgarra com força, e faz desviar do rumo que a náo levava, e da costa, ou porto. "Lestes que ali são *desgarrões*." *Couto*, 9. *c.* 10. *Idem*, 10. 7. 16. "Levantes que são mui forçosos, e *desgarrões*."

DESGARRÁR, v. at. Fazer esgarrar. *mas a furia do vento* desgarrou *o batel com tanto Nordeste*. *Trancoso, P.* 2. *Conto* 2. *p.* 126. §. v. n. Apartar-se do caminho, que se devia, ou queria levar. *e acertando por caso fortuito de desgarrarem, e irem ter a Goa. Couto*, 10. 6. 2. §. *Desgarrar de algum porto*; levantar ferro, e sair delle. *Godinho*. §. *Desgarrar a ancora*; soltar-se, e não fazer presa no fundo, com que o navio cacea, conforme ao vento, maré, ou correntes. §. *Desgarrar-se*: apartar-se da conserva. *Uliss.* "as náos leva rendidas, e *desgarradas*." §. Perder o rumo, ou não o seguir. §. Dizer alguma coisa fóra de proposito. *Eufr.* 3. 2. *vão-se desgarrando por humas graças famintas*. §. *Desgarrar*, at. *o navio* desgarrou *o surgidouro com o vento*, &c. *Amaral*, c. 2. *a abelha* desgarra *o cortiço*; sái delle. *Elegiada*, *f.* 6. 2.

DESGÁRRO, s. m. Despejo, denodo, desembaraço. *Galhegos*. "tiranisava a selva com brio superior, nobre *desgarro*." *Eneida*, XII. 82. *o qual ousára com* desgarro *pedir em premio o carro de Tendes*.

DESGORJÁDO, adj. Por Degolado, com o pescoço descoberto. "*desgorjado á patifa*:" sem pescocinho, com collarinho desabotoado, como os patifes.

DESGOSTÁDO, p. pass. de Desgostar. V. *Desgostoso. andar* desgostado, *e como dizem, de brigas. V. do Arc.* 1, 22.

DES-

DESGOSTÁR, v. at. Inspirar, causar desgosto. §. v. n. Não gostar. *Gouvea, f. 52. ỳ. como elle desgostava destas guerras.* §. *Desgostar-se:* perder o gosto, ou offender-se de alguma pessoa, ou coisa.

DESGÔSTO, s. m. Dissabor, desprazer: *v. g. tive grande* desgosto *com a vossa infelicidade, e doença.* §. *Casar a desgosto dos pais;* contra sua vontade.

DESGOSTÒSO, adj. Coisa, que desgosta. §. Pessoa que vive descontente. §. Coisa que não tem gosto, insipida, dessaborida.

DESGOVERNÁDO, p. pass. de Desgovernar. sc. Mal regido; diz-se das pessoas, e coisas; desregrado. §. *Navio desgovernado;* que anda mal, por mal mareado, ou por não dar pelo leme; por falta dos apparelhos nauticos, má arrumação da carga, &c. *Palm. P. 3. Leme desgovernado. Couto*, 7. 10. 3. "o leme ficou *desgovernado:*" cortando-lhe uns aldropes, com que o governavão pelas ilhargas, e pela banda de fóra das náos.

DESGOVERNÁR, v. at. opp. a *Governar.* Perturbar a boa ordem directiva. "o que o bom Rei governa, os seus máos Ministros *desgovernão.*" fig. *a* desgovernar, *ou infernar suas almas. V. do Arc.* 3. 9. §. *Desgovernar o navio*, at. fazer que não ande direito para o rumo, e como deve. intransit. "o navio *desgovernou:*" não obedeceu ao leme, não fez cabeça para onde se queria. §. fig. "a intemperança destrúi, e *desgoverna os homens.*" *T. d'Agora*, I. 4. *no fim.* §. *Desgovernar*, t. d'Alveitar. cortar uns ramos das veyas, e atá-los, para que encabecem, e não corra humor por elles ás juntas. *Rego.* §. *Desgovernar-se o doente:* desregrar-se na dieta. §. *Desgovernar-se alguem;* administrando mal os seus negocios, havendo-se mal no que toca á prudencia, ou á moral. §. *Desgovernar-se algum membro;* não fazer bem as suas funcções.

DESGOVÈRNO, s. m. Máo governo; ou falta de governo, desregramento economico, ou politico. *Mon. Lus.* "os que influião no seu *desgoverno.*" *Paiva, Cas.* 8. §. Na Alveitaria, Remedio que consiste em *desgovernar.* V.

DESGRAÇA, s. f. Falta de graça. *Caminha, Epigr.* 161. "E o que é fermoso é feo com *desgraça.*" §. Coisa que fica desairosa, desfeita. *fazer aquella* desgraça *a elRei. Cron. J. III. P.* 4. c. 61. ỳ. Desfavor, de que se gozava: *v. g. caír em* desgraça *com alguem. H. Naut. viver em* desgraça *del-Rei. Tom.* 2. *f.* 308. §. Infelicidade, infortunio, desdita.

DESGRAÇADAMÈNTE, adv. Infelizmente, por desgraça, por desastre.

DESGRAÇÁDO, adj. Que está fóra da graça. §. Infeliz, desditoso, desastroso; diz-se das coisas, e pessoas.

DESGRACIÁDO. V. *Desgraçado. Castanh.* 7. *c.* 102.

DESGRADUÁR. V. *Degradar.*

DESGREGÁDO, p. pass. de Desgregar.

DESGREGÁR, v. at. Apartar, estremar da grei, do rebanho: e fig. da corporação, convento. §. Divisar, dirimir, apartar de outros. §. Alguns escrevem com *Vieira disgregar;* mas o *des* privativo é mais analago ao genio da Lingua, do que *dis*, que tem outro sentido.

DESGRENHÁDO, adj. Solto, desconcertado: *v. g. o cabello* desgrenhado. §. Pessoa, que traz o cabello *desgrenhado*, descabellada: *Vieira.* "vestidas de luto, e *desgrenhadas.*" *a cabeça* desgrenhada. *Palm. P.* 2. *c.* 165. §. fig. *O* desgrenhado, *e crespo Inverno . . . aspero, desag*[illegible] *Cam. Ecl.* 6.

DESGRENHÁR, v. at. Descabellar, descompôr o toucado, arripiar os cabellos. §. *Desgrenhar-se:* descabellar-se, &c.

DESGRUDÁDO, p. pass. de Desgrudar. *as peças ficárão* desgrudadas *com a chuva.*

DESGRUDÁR, v. at. Desunir o que estava grudado.

DESGUARNECÈR, v. at. Tirar a gente, armas, apparelhos das guarnições, praças, navios: *v. g.* desguarneceu *Ceuta; as galés, a artilharia do trem necessario.*

DESGUARNECÍDO, p. pass. de Desguarnecer. *Couto*, 4. 2. fig. *olhos* desguarnecidos *de toda modestia.*

DESGUERRÁDA, adj. Imbelle, sem resistencia, fraca. "*Desguerrada* fugida." *Ined. I.* 124. p. us.

DESHABITÁDO, e DESHABITÁR. V. *Desabitado, &c.*

DESHERDAÇÃO, s. f. O acto de desherdar; as palavras com que se declara o animo de o fazer. *Orden. quando a instituição, ou* desherdação *falta no testamento.*

DESHERDÁDO, p. pass. de Desherdar. §. Aquelle a quem não ficarão bens de seus páes; que não teve herança. §. Despojado, privado do seu. "que elRei nom seja *desherdado do seu Castello.*" V. *Ord. Af.* 1. 62. 1.

DESHERDÁR, v. at. Excluír da herança, ou successão ao que tinha direito a ella: *v. g. este homem* desherdou *seu filho.* §. Privar a alguem do que lhe cabia por successão: *v. g. B.* [illegible] "os Mogoles, que o *desherdárão do seu* (reino):" privárão. *D. Affonso II. tentou* desherdar *as Infantes, suas irmãas, das terras, &c. que seu pai lhes deixára. Leão, Cron. de D. Duarte*, c. 18. *Lazaraque tirano* desherdou *os dois filhos del-Rei Buçaide. he porque não* desherdaste *de ti totalmente* a infidelidade. *Flos Sanct. p. LXXXI. col.* 1. §. *Desherdar-se:* privar-se do seu, dando-o em vida, renunciando á herança. §. fig. "*Des-*

"*Deshcrdão-se* com factos torpes da honra, e grande representação de seus mayores, e das prerogativas, e privilegios, que os mesmos lhes transmittirão." *Alv. 2. de Junho*, 1803.

DESHI. V. *Des*, e *Hi. Eufr.* 2. 7. *f.* 90. ✠. Depois d'isso. *primeiramente* . . . . deshi *achareis*, &c.

DESHONESTÁDO, p. pass. de Deshonestar.

DESHONÉSTAMÈNTE, adv. Sem honestidade, contra a honestidade: *v. g. conversava* deshonestamente *uma moça.*

DESHONESTÁR, v. at. Privar da honestidade, deshonrar. §. *Deshonestar-se:* peccar contra a honestidade com alguem.

DESHONESTIDÁDE, s. f. Falta de honestidade n. palavras, e actos lascivos: *v. g.* "dizer, fazer *deshonestidade;*" peccado de incontinencia.

DESHONÉSTO, adj. Contra a honestidade. §. Homem que pecca contra ella por palavras, ou por obras, pensamentos.

DESHONÒR, s. m. Villeza, acção não honrada. *Auto do Dia de Juizo.*

DESHÒNRA, s. f. Falta de honra em alguem; com que se trata alguma pessoa. §. Desdouro, deslustre: *v. g. caîr, incorrer em* deshonra: *foi morto com* deshonra *sua*, &c.

DESHONRÁDAMÈNTE, adv. Com deshonra. *P. Per.* 2. 151. *matar* deshonradamente. *B.* 4. 2. 19.

DESHONRÁDO, p. pass. de Deshonrar.

DESHONRADÒR, s. c. Pessoa que deshonra. *F. Mendes*, *f.* 248. *col.* 1. *Deshonradores do Espirito Santo:* os peccadores. *Catec. Rom.* 404.

DESHONRÁR, v. at. Fazer acção, que *deshonre* a alguem; dizer-lhe palavras, fazer-lhe obras, acções contra sua honra: *v. g.* deshonrar *os seus*, *a familia*, *a sua casa.* "*deshonrando*-o de Samaritano;" i. é, chamando-o Samaritano. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 85. ✠. e 245. "*deshonrando*-o de filho de Belial." §. Injuriar de palavras. "*deshonrando* seus Capitães." *Couto*, 4. 2. 3. §. *Deshonrar uma mulher;* desflorá-la. §. *Deshonrar-se:* fazer coisa com que incorra em deshonra.

DESHORÁDO, adv. A deshoras. *Guia de Casados.* "não se coma *deshorado.*"

DESHÓRAS; usa-se na frase adverbial *ás deshoras*, i. é, tarde; fóra das horas competentes. *Cupido alta noite a* deshoras *bate á porta.* V. *Arraes*, 4. 15. *Lus. Transf. f.* 92. ✠.

DESHUMÀNAMÈNTE, adv. Sem humanidade, barbara, cruel, ferinamente.

DESHUMANÁR, v. at. Fazer deshumano. §. Tirar o ser humano; de homem. *Salvo se fosse possivel* deshumanar *a Creatura, e alçá-la ao* ser Angelico, *ou divinizá-la.*

DESHUMANIDÁDE, s. f. Falta de humanidade. §. Acção contra a humanidade, barbaridade, crueza.

* DESHUMANÍSSIMO, superl. de Deshumano. muito deshumano. Tormento —. *Fr. Tomé de Jes. Trab.* 25. Dores —. *Id. Trab.* 39.

DESHUMÀNO, adj. Falto de humanidade; contrario á humanidade, das pessoas, e coisas. §. Proprio de brutos, feras. *P. d'Aveiro*, *c.* 61. "*o caminho* era *deshumano.*"

DESI, V. *Des*, e *I.* Depois d'ai, ou d'isso.

* DESIÇÃO, s. f. Fim, acabamento extincção. *Ceita*, *Quadr.* 1. 299.

DESÍDIA, s. f. Priguiça, froixidão no obrar, *Vieira. quando o Principe por* desídia, *e negligencia larga as redeas do governo.*

DESIGNAÇÃO, s. f. O acto de designar. *a designação dos* 12. *Apostolos ;* para irem pregar. *Feyo, Trat.*

DESIGNÁDO, p. pass. de Designar. O que está eleito, mas não tomou posse, nomeado para emprego. §. Significado por algum simbolo. *T. d'Agora. Christo foi* designado *pela serpente, que acompanhou os Israelitas no deserto.*

DESIGNADÒR, s. m. O que designa. §. adj. Coisa que designa: *v. g. gestos, e assenos* designadores *da sua indignação.*

DESIGNÁR, v. at. Nomear alguem para algum emprego, apontá-lo para cargos. §. Assinalar, deputar: *v. g.* "campos que lhe *designára.*" §. Determinar: *v. g.* designar *o tempo, e hora; um lugar para seu recolhimento.* §. Sendo sinal, e mostras de outra coisa. *Arraes*, 5. 10. *v. g. a serpente* designa *a prudencia.*

DESÍGNIO, s. m. Desenho, intento, tenção, projecto, vistas. "este homem tem grandes *designios;* i. é, projectos, que traça, ou maquína. DESIGUÁL, adj. Não igual, em toda a sorte de grandezas. §. *Casamento desigual;* entre pessoas de diversas sortes, e graduações, ou de fortunas mui differentes. §. Sem sufficiencia. *Vieira. confessando-se* desiguáes *para tão grande empresa.* §. *Obra desigual;* em que o autor desce, e mette pedaços bons, e máos. §. *Homem desigual ;* o que não trata os outros do mesmo modo, hora mal, hora bem; o que hora quer uma coisa, hora outra. "*desigual* a si mesmo." *pendença* desigual do *erro:* não proporcionada. *Azurara*, *c.* 19. "tomar empresa *desigual a si.*" *B. Paneg.* 1. *virtudes* desiguáes *a toda eloquencia. Mariz*, *D. delRei D. Manuel. hum homem* desigual da *sua sorte;* inferior a ella em qualidade. *Eufr.* 4. 8. §. Excessivo, insupportavel, superior a forças, e soffrimento: *v. g. paixão* desigual. *H. Pinto*, *Tranq. P.* 2. *c.* 20. *dôr desigual:* superior ao soffrimento, e animo do paciente.

DESIGUALÀNÇA, s. f. ant. Desigualdade. *Ord. Af.* 1. 64. 17. *Desigualdade de condição. Ined. III.* 157.

DESIGUALÁR, v. at. Fazer desigual. §. Desigualar, n. ser desigual. *as noites não* desigualavão *nada dos dias. Ined. III.* 301. §. *Desigualar.*

...lar-se: unir-se a pessoa desigual: v. g. desigualar-se por casamento com inferior.

DESIGUALDÁDE, s. f. Falta de igualdade: *v. g. desigualdades nos penedos;* cuja superficie não é igual, mas irregular. §. *Desigualdade do movimento,* vario no pulso. §. *Desigualdade de casamento.* V. *Desigual.* §. *Nas composições, no genio, &c.* V. *Desigual.*

DESIGUALÈZA, s. f. V. *Desigualdade. Marullo,* traduz. por *Fr. Marcos, f.* 273.

* DESIGUALÍSSIMO, superl. de Desigual. muito desigual. Batalha —. *Vieira, Serm.* 11. 257.

DESIGUALMÈNTE, adv. Com desigualdade: *v. g.* "movem-se dois corpos *desigualmente;*" i. é, no mesmo tempo um anda mais, outro menos.

DESIMAGINÁDO, p. pass. de Desimaginar.

DESIMAGINÁR, v. at. *Desimaginar alguem de alguma coisa;* tirar de imaginação. *M. Lus. que se desimaginem disso. P. d'Aveiro, c.* 66. *f.* 374. *Feo, Trat.* 2. *de S. José, Disc.* 5. "rodeyos para achar desculpa, e *se desimaginar:*" tirar-se de suspeita.

* DESIMPLICÁR, v. at. Desembaraçar, soltar da implicancia. "De que se originou a confusão, que depois foi necessario *desimplicar. Bern. Florest.* 1. 6. 51.

DESINÇÁDO, p. pass. de Desinçar.

DESINÇÁR, v. at. Limpar: *v. g.* desinçar *a terra de ladrões; a seara de bichos, que a estragão:* desinçar *o mar de peixes. Santos, Etiop. á custa do nosso sangue temos* desinçado *muita parte desta semente;* i. é, destruido. *B.* 4. 8. 12. fallando dos Mouros de Cananor. "*desinçar* aquella ladroeira de paráos, e totalmente lhes tolher a navegação." *B.* 4. 8. 14. *Palm. P.* 2. *c.* 117. *para* desinçar *toda esta semente de vós outros gigantes;* i. é, extinguir a praga dos da vossa geração.

DESINCHÁDO, p. pass. de Desinchar.

DESINCHÁR, v. at. Desfazer a inchação. §. v. n. Deixar de estar inchado: *v. g.* desinchou-*me o braço.*

DESINCLINÁDO. Não propenso, pouco affecto, desaffeiçoado, averso.

* DESINÈNCIA, s. f. Gram. Mudança, variedade de terminação. *Leão, Orig. c.* 19.

DESINFECTÁR, v. at. V. *Desinficionar.*

DESINFICIONÁDO, p. pass. de Desinficionar. §. fig. *alma* desinficionada *dos vicios. Paiva, Serm.* 1. *f.* 7.

DESINFICIONÁR, v. at. Livrar da infecção, do andaço, pestilencia, que corria. fig. de vicios, peccados.

DESINFLAMMÁDO, p. pass. de Desinflammar.

DESINFLAMMÁR, v. at. Tirar a inflammação.

DESINQUIETAÇÃO, s. f. Falta de quietação, inquietação do espirito.

DESINQUIETÁDO, p. pass. de Desinquietar. *trazia-o* desinquietado. *Palm. P.* 3. *f.* 114.

DESINQUIETADÒR, s. m. ou adj. Pessoa, ou coisa que desinquieta: *v. g.* desenquietador *de mulheres casadas; cuidados* desinquietadores *da alma; escrupulos — da consciencia.*

DESINQUIETÁR, v. at. Causar inquietação, desassocegar, inquietar. §. *Desinquietar o criado, para que deixe o serviço de outrem;* persuadir: *desinquietar a moça de casa de seus pais;* para se deshonestar, e acolher-se: *desenquietar, e perturbar a quem trabalha, a quem descança: ir desinquietar as cinzas dos mortos;* i. é, bolir nellas, desenterrar, &c. *andais* desinquietando *os Santos por amor de mim;* importunando. *Chagas.*

DESINQUIÈTO, adj. Inquieto; buliçoso: *v. g. menino —.* §. *Animo desinquieto;* que anda maquinando alguma coisa. §. Disposto á guerra, e revoluções. §. *Moça desinquieta;* falta do repouso, e assento da prudencia, e do decóro, da gravidade, e modestia da sabiduria. §. A que gosta de ser vista, que olha com desenvoltura, e quasi convida a que a amem.

DESINTERESSÁDAMÈNTE, adv. Com desinteresse. *servir, amar —.*

DESINTERESSÁDO, adj. Sem interesse, não interesseiro: *v. g. a minha amizade é* desinteressada; *a sua caridade, o seu amor é* desinteressado. [Pessoa —. *Couto, Dec.* 7. 1. 3.] *obrar com amizade* desinteressada; *dar conselhos* desinteressados; *fallar* desinteressado.

* DESINTERESSÁL, adj. Livre, destituido de interesse. Amor —. *Fr. Thome de Jes. Trab.* 2. 36.

* DESINTERESSÁR, v. at. Livrar, privar do interesse. *Fr. Thome de Jes. Trab.* 2. 36.

DESINTERÈSSE, s. m. Desprezo das proprias conveniencias; o proceder do que não espera lucro, retribuição; que falla, e obra como entende, que é razão. §. O não ter parte, nem estar exposto a lucro, ou perda em alguma coisa: *v. g. fallar, tratar alguma cousa com* desinteresse: *o meu* desinteresse *é constante, e muito mais o com que fallo a este respeito.*

DESINVERNÁDO, p. pass. de Desinvernar: *v. g. o Ceo, o ar, a atmosfera* desinvernada.

DESINVERNÁR, v. n. Deixar os quarteis de Inverno. §. *Desinvernar-se a atmosfera:* perder a aspereza, os nevoeiros, frios do Inverno.

DESIRMANÁDO, p. pass. de Desirmanar. Desemparelhado.

DESIRMANÁR, v. at. Desemparelhar o jogo destruindo, ou levando uma peça irmãa da que se deixa; desfazer alguma peça correspondente, e da mesma figura de outra: *v. g. a lavadeira* desirmanou-me *estas meyas, &c.*

DESISCÁDO, p. pass. de Desiscar: *v. g. o anzol* desiscado.

DESISCÁR, v. at. Tirar, ou comer a isca do anzól. *Cruz*, *Poes. f.* 60. *se me desisca o peixe, e se me engana.*

DESISTÊNCIA, s. f. O deixar de seguir alguma causa, ou termo da demanda: *v. g.* desistencia *da citação*, *dos embargos*, *da acção proposta*, &c.

DESISTÊNTE, p. pres. Pessoa que fez desistencia.

DESISTIÇÃO. V. *Desistencia.*

DESISTÍDO, p. pass. de Desistir.

DESISTÍR, v. at. Fazer desistencia. §. Cessar, deixar, descontinuar, abrir mão da coisa emprendida: *v. g.* desistir *da pertenção*, *da requesta*; *do intento*: desistir *da batalha*, *da vingança*; *da execução. Vieira. M. Lus.* §. *Desistir do corpo*: descomer, cursar.

DESISTÍVO, s. m. Remedio para fazer desistir do corpo. §. Para fazer saír a materia da ferida, e curá-la.

DESJARRETÁDO, p. pass. de Desjarretar.

DESJARRETÁR, v. at. Cortar o jarrete. *Eneida*, X. 101. fig. "a dextra *desjarreta.*"

DESJEJUÁDO, p. pass. de Desjejuar-se. Que almoçou, ou quebrou o jejum. *já vem* desjejuado.

DESJEJUÁR-SE, v. at. refl. Comer ao almoço, quebrar o jejum.

DESJUIZÁDO, p. pass. de Desjuizar. *Eneida*, II. 78. "a colera me tem *desjuizado.*"

DESJUIZÁR, v. at. Tirar o juizo: *v. g.* "a colera *desjuiza.*" V. o partic.

* DESJUNGÍR, v. at. Soltar, desprender do jugo. *B. P.*

DESLAÇÁR, v. at. Soltar a laçada. §. fig. Deslocar. "*deslaçou*-lhe um braço." *Leão*, *Cron. de D. Duarte*, c. 19.

DESLACERÁR. V. *Dilacerar.*

DESLADRILHÁDO, p. pass. de Desladrilhar.

DESLADRILHÁR, v. at. Tirar o ladrilho. §. no fig. "*desladrilhai* a vontade das affeições terrenas." *Flos Sanct. pag. CXVI. col.* 2.

DESLAGEÁDO, p. pass. de Deslagear. *a Igreja* deslageada, *o pavimento* —.

DESLAGEÁR, v. at. Descobrir tirando as lages. §. no fig. "*deslageai essa consciencia* da culpa." *Flos Sanct. pag. CXVI. col.* 2.

DESLAMBÊR-SE. V. *Delamber-se. Sá Mir.* "tambem foi *deslambendo-se*;" como o toiro solto que foge, e vái delambendo-se, ou lambendo-se.

DESLAMBÍDO, p. pass. famil. *Cara deslambida*; por deslavada.

DESLAPIDÁDO. V. *Dilapidado.* no fig. *Eufr.* 3. 7. "anda a amizade mui *deslapidada*;" i. é, desbaratada, e rara.

DESLASTRÁDO, p. pass. de Deslastrar.

DESLASTRÁR, v. at. Tirar, botar fóra o lastro.

DESLÁSTRE, s. m. O acto de tirar o lastro ao navio.

DESLAVÁDO, p. pass. de Deslavar. *Còr deslavada*; desbotada, que perdeo a viveza. *Sousa*, *H. Dom.* "manchas de hum sangue *deslavado*:" e propriamente é da còr que leva agua de mais, ou que se molhou. §. *Sangue deslavado*; o que tem muita linfa, aguado. §. *Cara deslavada*; ou deslambida, i. é, sem pejo, desavergonhada. §. *Pintura deslavada*; a que é feita só de cores, sem sombras, que não finge relevo.

DESLAVAMÈNTO; s. m. O defeito da còr, ou coisa deslavada. "no rosto *deslavamento.*" *Pinheiro*, 2. *f.* 94.

DESLAVÁR, v. at. *Deslavar a còr*; desbotá-la, diminuir-lhe a viveza. V. *Deslavado.*

DESLAVRÁR, v. at. t. d'Agric. *Deslavrar a terra*: tornar a lavrar no lavrado, como se faz para alqueives, e para semear trigo, cevada, &c.

DESLEÁL, adj. Infiel, sem lealdade. *Palm. P.* 3. *f.* 155. *F. Mendes*, c. 149.

DESLEALDÁDE, s. f. Infidelidade. *Palm. P.* 2. c. 137. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 274. *Lus. IV.* 13.

DESLEITÁR, v. at. Tirar leite, desfrutar o leite. "salvo sendo vacas para *desleitar.*" *Orden. do Senhor D. Duarte.*

DESLEIXÁDAMÈNTE. V. com *De.*

DESLEIXÁDO. V. *Deleixado.*

DESLEIXÁR, v. at. Fazer desleixado. *Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 21. *não quietação que fique* desleixando *huma alma*, *e fazendo-a insensivel.* §. *Desleixar-se*; fazer-se desleixado, negligente.

DESLIÁDO, p. pass. de Desliar.

DESLIÁR, v. at. Desfazer o lio; desatar. *Palm. P.* 1. *c.* 35. "*desliar* os lios."

DESLIGÁDO, p. pass. de Desligar.

DESLIGÁR, v. at. Desatar das ligaduras. §. Desatar, desapegar. *H. Pinto.* "*os que desligão de si as cadeyas das falsas alegrias.*" §. Desfazer a união. "*desligadas as nuvens* se esconderão." *M. Conq.* 2. 84.

DESLINDÁDO, p. pass. de Deslindar. Estremado, demarcado. §. Apurado: *v. g. a mentira* deslindada *da verdade.*

DESLINDADÒR, s. ch. Pessoa que deslinda.

DESLINDÁR, v. at. Pòr a coisa em seus termos, desembaraçando-a de outra, de sorte que na *deslindada* não haja embaraço, nem confusão. fig. *Deslindar a materia*, *o negocio.* §. Aclarar o negocio complicado. §. Examinar. *Arte de Furtar*, c. 59. Apurar: *v. g. a verdade não fica tão* deslindada *como convinha. H. Pinto.* "causa de nunca se *deslindarem estas differenças* (entre os dous Governadores):" determinarem-se. *Couto*, 4. 6. 7.

DEELINGUÁDO, adj. Sem lingua. §. Praguento, desbocado. *Arraes*, 1. 24.

DESLIVRÁR, v. n. Parir, ou lançar as derra- dei-

deiras [illegible]n pareas. *Cardoso. B. P. e Costa, Virgil. tard. se a mulher parida se assentar em cosimento de ébulo*, deslivrará *facilmente.*

DESLIZADÊIRO, s. m. Lugar ladeirento, escorregadiço, onde se lhe vão os pés facilmente a quem anda nelles.

DESLIZÁR-SE, v. at. refl. Deixar-se caïr escorregando por ladeira, corda, ramo de arvore. §. *Deslizar*, at. fig. passar por alguma coisa, deixá-la em silencio. *Antiguid. de Lisboa.* deslizando *o successo, que logo se seguio: engenhos copiosos* deslizando-se *facilmente da facilidade* (de pensamentos) *á trivialidade*; i. é, passando facilmente. *Visita das Fontes, p.* 204.

DESLOCAÇÃO, s. f. O desconjuntar-se algum osso, tirando-se donde a cabeça delle joga.

DESLOCÁDO, p. pass. de Deslocar.

DESLOCADÚRA, s. f. Deslocação.

DESLOCÁR, v. at. Tirar o osso de seu lugar, desconjuntá-lo. §. fig. Tirar a palavra do lugar, que deve ter na construcção. §. Usá-la em lugar improprio. *D. Franc. Manuel. no rigor da palavra, que hoje* deslocou *a Cortezania, e a lizonja. Epanaf. f.* 190.

DESLOMBÁDO, p. pass. de Deslombar. V.

DESLOMBÁR, v. at. Alombar, derreyar.

DESLOUVÁDO, p. pass. de Deslouvar. Desgabado. *Ord. Af.* 3. *T.* 128.

DESLOUVÁR, v. at. Desgabar, o contrario de louvar. *H. Pinto, f.* 158. *col.* 1. *Cam. Redond. pag.* 347. "estanças louvando, e *deslouvando.*"

DESLUMBRÁDO, p. pass. de Deslumbrar. Falto de luz, cego, offuscado: *v. g. vista, olhos* deslumbrados. [*Vieira, Serm.* 5. 146.] é fig. *entendimento —; a colera é cega, e* deslumbrada: *nações* deslumbradas *de toda boa doutrina.*

DESLUMBRAMÊNTO, s. m. A falta de vista offuscada por mũita luz. *M. Lus.* 4. §. fig. Cegueira do entendimento. *Vieira, 7. f.* 126. *não ha tal* deslumbramento, *como sentir a pena da mortificação, sem a utilidade da penitencia. V. da Princ. D. Joanna. Feo, Trat.* 2. *f.* 237. "*deslumbramento* notavel."

DESLUMBRÁR, v. at. Offuscar a vista: *v. g. o clarão do Sol, ou o corpo que dá de si, ou reflecte muita luz,* deslumbra *os olhos.* §. fig. Cegar o entendimento. *Vieira. Jona quasi* deslumbrado *entre o lume dos olhos, e o da profecia. Deus talvez* deslumbra *os mais subtís entendimentos dos homens m[illegible]os por castigo, &c.* §. Fazer com que se não vigie; nem observe alguma coisa da nossa inspecção. *Arte de Furtar, f.* 358. *e a f.* 3. "*deslumbrando* a justiça mais vigilante."

DESLUSTRÁDO, p. pass. de Delustrar. [*Chron. de Cist.* 6. 29.]

DESLUSTRADÒR, s. ou adj. Que deslustra. *pessoa* deslustradora: *palavras* deslustradoras *do creço.*

DESLUSTRÁR, v. at. Tirar o lustre das coisas que o tem, ou do traste novo. §. fig. Desdourar, abater a fama, reputação: fazer perder o lustre da virtude. *dispensações, e larguezas, com que a tinha* deslustrado (uma Religião, ou o seu Instituto) *a malicia dos tempos. V. do Arc.* 3. 13. §. Tirar o lustro, murchar, desmayar. "capellas de flores, que o tempo *deslustra.*" *M. Lus.* 2. *f.* 35. *col.* 1.

DESLÚSTRE, s. m. Diminuição do lustre fisico. §. fig. *Deslustre do nome, reputação, da fama, pessoa;* quebra, abatimento, mácula destas qualidades, &c.

* DESLUSTRÒSO, adj. Destituido, falto de lustre. Dias —. *Chron. de Cist.* 4. 15.

DESLUZÍDO, p. pass. de Desluzir. §. S[illegible] luzimento, no fig. *v. g.* desluzido *cortejo.* §. Sem lume de eloquencia: *minhas saudades hão-de saïr* desluzidas *do meu dizer.* §. Deslustroso.

DESLUZIMÊNTO, s. m. Falta de luzimento. §. O estado da pessoa, ou coisa desluzida.

DESLUZÍR, v. at. Offuscar, fazer que não luza: *v. g. o Sol* desluz *os mais astros.* §. fig. Abater as boas qualidades, apoucá-las: *v. g.* desluzir *os seus talentos.* §. Fazer com que outrem não luza, em comparação, por ter qualidades mais brilhantes o que *desluz* a outrem. §. fig. *Desluzir o brilhante dos pensamentos, &c.*

DESMAGINÁDO, adj. (da Cavallaria) *Potro desmaginado*; o que está corrente na lição, que se lhe deu.

DESMAGINÁDO, p. pass. de Desmaginar. *já está* desmaginado *disso.*

DESMAGINÁR, v. at. Tirar alguem de alguma imaginação; de coisa que traz no sentido, ou suspeita. *para o* desmaginar *da sua mal fundada suspeita.* desmaginai-*vos d'isso*; perdei o sentido.

DESMAIÁDO, p. pass. de Desmaiar. §. fig. "Andão os mastins *desmayados.*" *Men. e Moça; Egl.* 1. (*Desmayado*, melhor ortogr.) *a Ordem* (de S. Bento) *caïda*, e desmayada, *subito a vimos levantada, e vigorosa. V. do Arc.* 3. 13.

DESMAIÁR, v. at. Causar desmayo. *Caminha, Ode* 7. §. *Cast. L.* 2. *f.* 105. *col.* 2. *Vieira.* fig. "coisas tão notaveis chamavão á Corte de Jerusalem os olhos do mundo, e *desmaiavão a admiração.*" §. v. n. Perder a còr do rosto. §. Desbotar, neutro. §. Perder os sentidos, desfalecer, esmorecer. §. Perder as forças do corpo. §. Perder o animo. *inda* desmaya *a alma á lembrança. Ferr. Egl.* 2. *V. do Arc.* 3. 13. *que não* desmayassem, *os que não fiassem de si tanto*; i. é, que não se conhecessem capazes de tanto. §. *Desmayar na pertenção*; perder as esperanças de a conseguir. §. Perder o lustre, o viço: *v. g. com a doença* desmaia *a formosura.* §. Perder a viveza, e ficar como amortecido: daqui *olhos desmaiados.* §.

Tinta, ou *pintura desmaiada*; que tem perdido a viveza das cores. §. *Verso desmaiado*; o contrario de verso *duro*, o que por falta de sinalefas parece, que não tem a devida medida. §. *Desmaiar-se*, reflexamente. *Palm. P.* 3. *c.* 1. (*Desmayar*, melhor ortogr.)

DESMÁIO, s. m. Desfalecimento com perda dos sentidos, e da côr do rosto. §. fig. *Desmaio do valor*; fraqueza. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 26. *ver tamanho* desmayo *em toda a cidade.* (*Desmayo*, melhor ortogr.)

DESMALHÁDO, p. pass. de Desmalhar. V. "as lorigas *desmalhadas.*" *Palm. P.* 2. *c.* 168. V. *Esmalhado.*

DESMALHÁR, v. at. Desfazer as malhas das coir[...]s, e sayas de malha da antiga armadura. *Palm. P.* 1. *c.* 2. *freq.* V. *c.* 71. *começárão a se* desmalhar *as lorigas. M. Conq.* 11. 46. *Elegiada*, 250. ℣.

DESMAMÁDO, p. pass. de Desmamar. Que já não mama, destetado.

DESMAMÁR, v. at. Não dar mais de mamar, tirar a mama aos meninos.

DESMANCHÁDAMÈNTE, adv. Sem composição, ordem, nem concerto.

DESMANCHÁDO, p. pass. de Desmanchar. §. Desfeito, descomposto. §. Desregrado, moralmente. *andamos* desmanchados *na materia de nossas obrigações. Feo, Trat.* 2. *f.* 29. ℣. §. Dissoluto.

DESMÁNCHAPRAZÈRES, s. c. Pessoa que interrompe, ou estorva prazer, brinco, festa.

DESMANCHÁR, v. at. Desfazer: *v. g.* desmanchar *um vestido, o relogio, &c.* §. Deslocar: *v. g.* desmanchar *um pé, braço.* §. *Desmanchar o dito*; refutá-lo, mostrá-lo defeituoso. *Lobo, Corte.* §. *Desmanchar-se:* desregrar-se: *v. g.* desmancharse *na dieta; ou comendo muito; procedendo mal por imprudencia, ou moralmente.*

DESMÁNCHO, s. m. Desconcerto, desordem, confusão. §. fig. *Desmancho nos costumes*; dissolução, destemperança. §. Desregramento na economia, no comer, e beber. §. Acção errada: *v. g. fazer algum* desmancho *por mulheres. Ferr. Bristo*, 1. *sc.* 5.

* DESMANDÁDAMÈNTE, adv. Com desmando, sem ordem. *Mend. Pinto* 17.

DESMANDÁDO, p. pass. de Desmandar, §. *Soldado desmandado*; que vái fóra da ordem, não gua[r]dando a disciplina. "parecendo-lhe, que no campo andava gente grossa, de que aquelles serião alguns *desmandados:*" i. é, apartados fóra da fórma, e ordem de pelejar. *B.* 2. 6. 8. *Freire. Mouros* desmandados *na segurança da victoria.* §. *Tiro desmandado*; perdido, atirado a montão; sem pontaria certa. *Cast.* 2. *f.* 196. *huma frecha* desmandada *lhe troncou o pescoço. M. Lus.* a esmo. §. *Ovelha desmandada*; a que se apartou, e vái longe do rebanho; descarriada.

DESMANDÁR, v. at. Dar contramand[o], ordem em contrario do que se mandára. §. fig. Desfazer, atalhar, empecer, desviar aquillo mesmo que se pertende. *Arte de Furtar, f.* 324. §. Privar do mando, do imperio. "ao poderoso despõe, e *desmanda.*" *B. Clar. L.* 3. *c.* 82. §. *Desmandar-se:* exceder as ordens, ou fazer mais, ou menos do que se lhe manda. *Lus. Transf. f.* 97. ℣. §. Traspassar os deveres, *v. g.* fallando. desmandou-se *a fallar.* desmandárão-se *em adorar os idolos. Mon. Lus.* §. *Desmandar-se na vida, e costumes. Queirós.* §. *Desmandar-se no comer*; contra a dieta, e o que é bastante. §. *Desmandar-se o soldado*; saíndo da fórma, do batalhão, &c. *Palm. P.* 2. *c.* 159. "nenhum sahia fóra da ordem, ou *se desmandava.*" §. fig. *Empolar-se o mar*, desmandar-se, *e commetter a terra. Paiva, Serm.* 1. *f.* 6.

DESMÀNDO, s. m. Desordem do que se manda, excede, e traspassa o mandado superior, os deveres. *Socegar os* desmandos, *e alvoroços, em que os Fidalgos daquella Commarca andavão. Ined. I. f.* 326. "se os comprendem em algum *desmando.*" *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 80.

DESMANTELÁDO, p. pass. de Desmantelar. *Praça* desmantelada: *ameyas* desmanteladas.

DESMANTELÁR, v. at. Derribar a fortificação, que cobre a Praça: *v. g.* desmantelar *um de nossos flancos.* §. *Desmantelar a Cidade*; demolir as fortificações *Freire, L.* 2.

DESMARCÁDAMENTE, adv. Fóra dos justos termos, e limites: *v. g. come* desmarcadamente.

DESMARCÁDO, adj. Fóra dos justos termos, e marcas; excessivo: *v. g.* desmarcada *grandeza*, desmarcado *encarecimento.* §. Immoderado, desmedido, desmesurado.

DESMAREÁDO, p. pass. de Desmarear. *o navio* desmareado; desgovernado, ou sem o concerto e posição das velas accommodado ao vento.

DESMAREÁR-SE, v. n. passivo. Faltar a mareação: *v. g. se o piloto enjôa*, desmarea-se *a navegação.*

DESMASTRÁR, v. at. Tirar, abater, desarvorar os mastros. *a tormenta, v. g. nos* desmastrou *o navio:* desmastrou-se *a não, e desenxarciou-se para se lhe dar pendor, &c.*

DESMASTREÁDO, p. pass. de Desmastrear. §. Das maquinas desmanchadas por peças de menos, ou quebradas, se diz que estão *desmastreadas:* figurad.

DESMASTREÁR. V. *Desmastrar*, como hoje se diz. *Barros.*

DESMAYÁDO, DESMAYÁR, DESMÁYO, melhor ortografia, mas V. *Desmaiado, &c. Sentio muito ver tamanho* desmayo, *e desconfiança em toda a Cidade. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 26.

DESMAZELADAMÈNTE, adv. Com desmazelo.

DESMAZELÁDO, adj. *Homem desmazelado*; inepto,

epto, inutil, inhabil. *Amaral*, *pag.* 58. *Ulis. f.* 16. §. Descuidado, negligente do que lhe importa, na sua economia, desasado; desalinhado no vestir, &c. *quam* desmazelado *se torna hum homem casado. Ferr. Cioso*, 2. 2.

DESMAZELAMÈNTO, s. m. V. *Desmazelo.*

DESMAZÈLO, s. m. Falta de prestimo, inaptidão. §. Desazo, negligencia do que nos cumpre tratar com diligencia.

* DESMEDÍDAMÈNTE, adv. Desmarcadamente, descomedidamente. *Vieira*, *Serm.* 5. 145.

DESMEDÍDO, p. pass. de Desmedir-se. §. Desmarcado. §. Descomedido. §. Extraordinario. *Lus.* V. 43. *tormentas* desmedidas; *impeto* —. *Lus. Transf.*

DESMEDÍR-SE. V. *Descomedir-se.* Haver-se sem moderação, malreger-se, moral, ou prudencialmente. *Lus. III.* 91. "*desmede-se* em seus descuidos." portar-se com excesso. "a fortuna embravecida em meu tormento tanto se *desmede.*" *Cam. Egl.* 3. "*desmedir-se* o Legislador na rigoridade das penas."

DESMEDRÁDO, p. pass. de Desmedrar. Que perdeu a medrança, que ia tendo, ou tinha. *acabou-se a privança, ei-los* desmedrados, *e recaidos na original pobreza, e abatimento. Galv. Serm.* 1. *f.* 6. ✝. "volta... de privado a *desmedrado.*"

DESMEDRÁR, v. at. Fazer desengordar. §. fig. Diminuir a riqueza. §. v. n. Ir emmagrecendo, ou não medrar.

DESMELANCOLISÁDO, p. pass. de Desmelancolisar.

DESMELANCOLISÁR, v. at. Fazer passar a melancolia. *Prestes*, *f.* 104. ✝. *F. Mendes, c.* 135. que desmelancolise *os doentes.*

DESMELHORÁDO, p. pass. de Desmelhorar.

DESMELHORADÒR, s. m. O que desmelhora. *tras um bom Rei, que melhorou a fortuna, os costumes, a policia e artes da sua nação, succede outro deleixado, ou* desmelhorador *de tudo isto.*

DESMELHORÁR, v. at. Atalhar o melhoramento de alguma coisa. §. v. n. Não continuar a melhoria, tornar ao máo estado, *v. g.* o doente, que ia a melhor. "as nossas coisas *desmelhorão*; i. é, as da Republica, ou Estado. *Epanaf. f.* 589.

DESMEMBRAÇÃO, s. f. Separação de membro do tronco, a que está unido. §. Separação, desunião de parte de algum Estado, rendas. *M. Lusit.* 2 *Severim*, *Disc.* "*desmembração* das rendas de Santa Cruz para a Universidade."

DESMEMBRÁDO, p. pass. de Desmembrar. §. fig. Falto de algum membro, ou parte constituinte. *T. d'Agora*, 2. 62. ✝. *ficava* desmembrado o *razoado.*

DESMEMBRADÒR, s. m. O que desmembra. *os* desmembradores *da Polonia, por não dizer usurpadores.*

DESMEMBRÁR, v. at. Separar algum membro, ou privar o corpo de algum membro. *Tornárão sobre aquelles corpos frios*, e desmembrarão-*nos todos. Ined. II. f.* 309. *e* 321. "matarom muitos, e outros *desmembrarom.*" §. Separar da totalidade, *v. g.* de um Bispado, certas Provincias. *M. Lus. Desmembrar do Reino alguma parte*, que se doa, e dá, ou alheya. *Barros. Couto*, 4. 7. 1.

DESMEMORIÁDO, adj. Falto de memoria.

DESMENTÍDO, adj. A quem se disse, que mentia. §. Que não fez o seu emprego: *v. g. tiro* desmentido. *Lobo, Condest.* "resvalando a lança *desmentida.*" §. A que se fugio com o corpo: *v. g. golpe* —.

DESMENTÍR, v. at. *Desmentir alguem*: dizer-lhe que mente. §. fig. Não corresponder: *v. g. vossas acções* desmentem *as vossas palavras.* §. Mostrar que a coisa é diversa das apparencias: *v. g. obras* desmentem sináes. §. *Desmentir o caracter*; obrar não conforme a elle. §. Desmanchar: *v. g.* desmentir *um pé*, *uma coxa. Sagramor*, 1. *c.* 20. §. *Desmentir o mundo com o procedimento*; mostrar que não é qual o fazem ser. §. Enganar: *v. g.* desmentir *os longes com as lembranças. Chagas.* §. *Desmentindo-lhe o caminho que levava. M. Lus.* 1. 231. §. *Desmentir o trato*; obrando o contrario do que se havia tratado, ajustado. §. *Desmentir-se*: contradizer-se; obrar o contrario do que tinha prometido, do que é de esperar segundo as Leis da natureza, ou o caracter moral.

DESMERECEDÒR, adj. Que não merece, indigno. §. Inferior, e indigno da coisa, ou pessoa. *Palm. P.* 3. *f.* 53. *col.* 1. *as pelles não erão* desmerecedoras *da pessoa a quem se vestião*; i. é, não desdizião.

DESMERECÈR, v. at. Não merecer: *v. g.* "quanto mais a elles *desmerecerão.*" *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 288. ✝. *fizerão-lhe por intercessão o que elle* desmerecia *por si.* "o officio que *desmereceo* (por erro)." *Ord. Af.* 1. *f.* 9. "com muitas obras boas nada se merece com o mundo, e com huma má *desmerece-se tudo.*" *Ulis. Com.* 1. 1. "continuava a fazer mercês, por mais que lhas *desmerecião.*" *Feo*, *Trat. f.* 16. §. Vir a perder, o favor, ou beneficio esperado. *Eufr.* 5. *sc.* 10. §. n. *Desmerecer para com alguem*; perder o merecimento, e valia com elle. §. Não ser merecedor. §. Ser inferior na qualidade, sorte, e não digno. *Eufr.* 4. 1. a mulher plebeia *desmerece* do marido nobre: *eu não* desmereço *della*; i. é, não lhe sou inferior, nem indigno della por isso; não somenos.

DESMERECÍDO, p. pass. Não merecido: *v. g. beneficio* —; *mercê* desmerecida.

DESMERECIMÈNTO, s. m. Demerito. *Palm. P.* 2. *c.* 144. *nenhum* desmerecimento *terei ante vós.* *Ord*

Ord. Af. 4. 70. *pr.* "revogado (o beneficio) por seu *desmerecimento* (acção com que desmereceu)."

DESMESMÁDO, adj. *Coimas desmesmadas:* parece ser erro por *desmesurado*, desarresoado. *Elucid.* Art. *Desmesmado.*

DESMESÚRA, s. f. Descortezia. *Azurara*, c. 21. *f.* 67. *col.* 2. "*desmesura* será não ir eu falar a el-Rei."

DESMESURÁDO, adj. Desmedido, descompassado, enorme: *v. g. grandeza* desmesurada. *V. do Arc. fol.* 26. *peso* desmesurado. *V. de Suso*, c. 42. *golpe* —. *M. Lus.*

DESMIOLÁDO, p. pass. de Desmiolar. §. fig. *Cabeça desmiolada*; sem juizo.

DESMIOLÁR, v. at. Tirar o miolo, *v. g.* do pão. §. Tirar os miólos do animal.

DESMIUÇAR. V. *Esmiuçar.*

* DESMODERÁDO, adj. Falto de moderação. Credulidade —. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 1. §. 3.

DESMONTÁDO, p. pass. de Desmontar. §. Apeado. §. *Cavallo desmontado*; sem cavalleiro. §. *Artelharia desmontada.* V. *Desmontar.*

DESMONTÁR, v. at. Fazer apear alguem por força. §. Mandar apear: *v. g. o Capitão* desmontou *a sua tropa. Port. Rest.* §. Descavalgar: *v. g.* desmontar *a artilharia*; descê-la das carretas, e repairos. §. *Desmontar*, v. n. apear-se. §. *Desmontar o mato*; roçá-lo. *Sousa.* V. *Desmoutar.* §. Abater os montes, e fraguras, para seguir veya de metal, &c.

DESMÔNTE, s. m. O serviço, ou trabalho, acção de desmontar os montes. *Leis Novis. de* 1803.

DESMONTOÁR. V. *Desmoutar. Reformação Christãa*; no fig. *f.* 282. "*desmontòa a terra inculta da nossa carne*, cheia de más hervas."

DESMORONÁDO, p. pass. de Desmoronar.

DESMORONÁR, v. at. Desfazer o monte de terra, o muro, terrapleno, parede. *Exame de Bombeiros.* derruir. §. fig. "*Desmoronárão*, e vierão a destruir o Real Collegio das Artes." *Deducç. Cronol. P.* 1. *n.* 110. §. *Desmoronar-se:* desasir-se, desabar-se, soltar-se, *v. g.* uma porção de terra, do monte, &c. *Tacito Port. f.* 133. *a mesma terra, que* se desmoronou *com o peso de tudo os sepultou no Weser.*

DESMOUCHÁDO, p. pass. de Desmouchar.

DESMOUCHÁR, v. at. Fazer moucho, privar dos cornos o animal que os tem. §. fig. Privar de coisa resaltada, ou que serve de defensivo: *v. g.* desmouchar *o muro das suas ameyas. elle te* desmouchará *essa suberba.* §. *Desmouchar a arvore dos seus ramos*, ou *os ramos.* t. us. da Agricultura.

DESMOUTÁDO, p. pass. de Desmoutar.

DESMOUTADÒR, s. m. O que desmoutou. §. fig. o desmoutador *daquellas barbaras Regiões*; que nellas introduziu as primeiras luzes da civilidade.

DESMOUTÁR, v. at. Por desmontar, ou abater, e roçar o mato; para fazer a terra lavradía, ou para edificar. *Cron. Cist. L.* 1. *c.* 4. *f.* 9. ỹ. *Desmoutar brenhas*; moutas, são arbustos, ou arvores juntas.

DESMÚSICO, adj. Mal entoado; não sonoro; não harmonioso. *Eufr.* 3. 2.

DESNACÈR, v. n. Tornar a recolher-se a criança que coroava; ou recolher algum membro que tinha lançado para fóra do utero. *Vieira.*

DESNAGÓRA, por *des*, ou *desde agora*, antiq. V. o que notei a *Des. Palm. P.* 3. *f.* 12. Assim como *des* se combinou com *de*, tambem se compôs com *em*, sendo *agora* regido de *des*, e em, transformado em *nagora.* V. o Art. *Preposição* aqui, ou no *Compendio da minha Grammatica Portugueza, L.* 1. *c.* 7.

DESNAMORÁR, v. at. Fazer perder o amor que se inspirára. §. *Desnamorar-se:* perder o amor ao namorado. *Sagramor, L.* 1. *c.* 45. *f.* 209. ỹ.

DESNARIGÁDO, p. pass. de Desnarigar. V.

DESNARIGÁR, v. at. Cortar os narizes. *Desnarigado. Auto do Dia de Juizo. Vilhalp.* 2. sc. 1. *Desnarigada.*

DESNATÁDO, adj. Privado do nateiro, estrume, fertilidade: *v. g. A terra* (pelo Diluvio) desnatada *e enfraquecida com as agoas.* [*Ceita, Quadr.* 1. *Serm.* 9. *do Sacr. f.* 302. ỹ.]

DESNATURÁDO, p. pass. de Desnaturar. Desnaturalizado. *Arraes*, 3. 30. *o havemos por desnaturado, e seja — de nossos Reynos, e Senhorios.* V. *Orden.* 2. 13. *princ.* e 2. 15. §. Que erra ás obrigações de homem, de patriota; e é como desfigurado, transformado do ser natural a homem, e Cidadão. *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 119. "os Portuguezes *desnaturados:*" que seguião as partes del-Rei de Castella.

DESNATURÁL, adj. Contrario á natureza, ás Leis fisicas; ou sentimentos moráes. §. Privado do direito de Cidade, ou Cidadão; que não goza de seus foros. *Leão, Cron. J. I. c.* 41. "tinha-se feito *desnatural.*" *Carta Reg. de* 23. *Jan.* 1542. "hei por *desnaturaes*;" desnaturalizados. §. Ingrato á natureza, ou á patria, sem piedade, e sentimentos naturáes. *ingratos Portuguezes, e* desnaturáes *são os que por desculparem sua negligencia, culpão a pobreza da Lingua. Pinheiro, Tom.* 2. *f.* 9.

DESNATURALIZAÇÃO, s. f. O acto de desnaturalizar; ou desnaturalizar-se. *M. Lus.*

DESNATURALIZÁDO, p. pass. de Desnaturalizar.

DESNATURALIZAMÈNTO, s. m. O ser desnaturalizado. *Decreto de* 5. *de Julho de* 1720.

DESNATURALIZÁR, v. at. Privar dos direitos de natural, ou nacional de alguma Nação, Rei.

Reino &c. §. *Desnaturalizar-se:* renunciar a estes direitos, como fez Magalhães. *Cron. Manuel, por Goes.* §. fig. *O padre* desnaturalizou-se *do mundo;* apartou-se delle, fugiu.

DESNATURAMÈNTO, s. m. Desnaturalização. *Cortes del-Rei D. João IV. pena de desnaturamento. Ined. II.* 37. " desatados, e soltos todolos seguradores, e *desnaturamentos:*" o acto de desnaturar-se, para poder ser contra seu Rei, sem cair em traição. Desnaturamento dos moradores dos Coutos, ficando isentos do Senhor delle. *Cron. de Cister.*

DESNATURÁR. V. *Desnaturalizar. Carta Reg.* de 23. *Jan.* 1542. contra o Bispo de Vizeu. *V. do Arc. fol.* 160. §. *Desnaturar:* privar do ser, e qualidades naturáes, conformes aos dictames da natureza; fazer trocar para mal a rectidão, e bondade da natureza. §. *Desnaturar-se:* desnaturalizar-se, renunciar aos direitos de Cidadão, e desobrigar-se dos seus deveres; o que fazião para poder resistir, ou desservir o antigo Soberano, e isto de facto, como no caso de Magalhães, por aggravos do Senhor Rei D. Manoel, ou com permissão do Soberano. V. *Ined. I. pag.* 593. "houverão licença autentica, para delles (dos Principes) *se desnaturarem.*" *e Tomo* 2. *f.* 34. fallando dos Fidalgos, que ficárão por garantes, ou asseguradores das terçarias em tempo do Senhor D. João II. (*e Tom. I. f.* 601.) *Goes, Cron. Man.* P. 4. *c.* 37. *Fernão de Magalhães* se desnaturou *do Reino, tomando disso instrumentos públicos. Leão, Descr. c.* 87. Martim Vasques da Cunha e seus irmãos " *desnaturando-se do Reino,* se forão a Castella para elRei D. Henrique." *Pina, Cron. J. II. c.* 10. *se desnaturassem del-Rei. Ined. I.* 593. *Leão, Cron. Af. IV. pag.* 170. *Tom.* 2. §. Deixar a patria, a natureza. *Azurara, c.* 96. *desnaturarem-se para sempre de sua terra. Ined. II.* 229.

DESNAVEGÁVEL, adj. Em que se não póde navegar: *v. g. mar, rio, tempo, estação, monção* desnavegavel. *D. Franc. Manuel, Cartas.*

DÈSNE: talvez alterado de *des em. Desneque;* des o tempo em que, como *desde que. Palm. P.* 4. *f.* 26. *y.*

DESNECESSÁRIAMÈNTE, adv. Sem necessidade.

DESNECESSÁRIO, adj. Não necessario; superfluo.

DESNEMBRÁR, v. ant. Póde ser *desmembrar,* ou *deslembrar.* Os Antigos dicêrão *nembrança,* por lembrança. *Elucidar.*

DESNERVÁDO, adj. Cujos nervos estão froixos, e relaxados. §. fig. Sem força. *corpo molle,* e desnervado: *estilo —;* não nervoso.

DESNEVÁDO, adj. *Bluteau* diz, que é frio como neve, e cita a *H. Dom.* P. 2. *f.* 56. *na Descripç. de Bemfica. a agua é de huma qualidade propria das que nacem das serras, fria,* e desnevada *na força do Sol:* não será antes fria, mas não desabrida, como a agua nevada? O *des* é privativo da qualidade *nevada.*

DESNEVÁR, v. v. Tirar a frieza da neve, a mũita frieza; desfazer a neve.

DESNEVOÁDO, p. pass. de Desnevoar.

DESNEVOÁR, v. at. Desfazer os nevoeiros. *Desnevoar os ares, os paúes,* &c.

DESNINHÁR. V. *Desaninhar.*

DÈSNO, por *desde o,* é antiq. *v. g. desno tempo.*

DESNOCÁR, ou *Desnucar* (de *nuca*); v. at. Deslocar a cabeça pela nuca.

DESNODÁDO. V. *Denodado. Arraes,* 4. 13. *Cast.* 7. *c.* 24.

DESNODÁR-SE. V. *Denodar-se. B. P.*

DESNUÁR, v. at. Despir. " *desnuavão* seus corpos por tirarem as camisas." *Ined. II.* 514. e *III.* 304. *Mouro de grande corpo, e andava em hum poderoso cavallo, e todo* desnuado *sem palmo de pano de còr, nem de linho. Ord. Af.* 2. *f.* 13.

DESNUCÁDO, p. pass. de Desnucar.

DESNUDÁDO, p. pass. de Desnudar. Nu. *Ined. III.* 304.

DESNUDÁR, v. at. Despir. *Cron. J. I. c.* 12.

DESNUDÈZ, s. f. Nueza. *Prov. da Dec. Cron. fol. p.* 166.

* DESNUDÈZA, s. f. O mesmo que Desnudez. *Luz, Serm.* 1. 140. 1.

DESOBEDECÈR, v. n. Não obedecer a alguem.

DESOBEDECÍDO, p. pass. de Desobedecer. *B.* 4. 1. 16.

DESOBEDIÈNCIA, s. f. Falta de obediencia, não executando a ordem do superior.

DESOBEDIÈNTE, p. at. O que não obedece.

DESOBEDIÈNTEMÈNTE, adv. Não conforme ao preceito do Superior, contra elle.

DESOBRIGÁDO, p. pass. de Desobrigar. V. §. *Homem desobrigado;* i. é, sem mulher, nem filhos. *Epanaf. f.* 398.

DESOBRIGÁR, v. at. Absolver, livrar alguem de alguma obrigação: *v. g.* desobrigou *o soldado do serviço, a Pedro da menagem, da divida, do trabalho,* &c. §. *Desobrigar-se:* fazer a sua obrigação, cumprir: *v. g.* desobrigar-se *da palavra, voto.* §. Satisfazer ao seu dever. *Couto,* 10. 9. 13. *deveis de* vos desobrigar, *e trabalhar,* &c. do que se penhorou a fazer alguma coisa. §. Desencarregar-se de alguma coisa: *v. g.* desobrigar-se *da execução,* ou *comprimento da palavra.* §. *Desobrigar-se da Quaresma:* confessar-se, e commungar conforme ao preceito da S. Madre Igreja. §. Dar-se por desobrigado, não comprir com alguma coisa, que com razão se exige. *Eufr.* 2. 3. *Freire, Elysios, f.* 264.

DESOBSTRUÇÃO, s. f. Desmancho da obstrução; o estado do que não é obstruido. *a desobstrução dos vasos é visivel.*

DESOBSTRUÊNCIA, s. f. Desembaraço dos vasos obstruídos.

DESOBSTRUÍDO, p. pass. de Desobstruir.

DESOBSTRUÍR, v. at. Desfazer a obstruição, desopilar.

DESOCCUPÁDO, p. pass. de Desoccupar.

DESOCCUPÁR, v. at. Cessar de occupar alguma pessoa, ou lugar: e fig. a fantezia, o coração. §. Despejar de alguma instancia, posto, praça, &c. *v. g.* desoccupar *o mar.* §. Fazer cessar o trabalho, occupação. §. *Terras* desoccupadas *do inimigo;* desoccupadas *das aguas do Diluvio.* §. *Tempo, horas desoccupadas;* i. é, livre de trabalhos: *homem desoccupado;* sem obrigação de trabalho, ocioso. §. *Desoccupar-se. Palm. P.* 1. *c.* 4. *desoccupar-se da outra gente para cuidar nelle. Cron. Cister.* 5. *c.* 24.

DESOFFUSCÁDO, adj. Desassombrado do que offusca. V. *Desafuscado.*

DESÒJE, adv. Desde hoje. *Ferr. Cioso,* 5. 8. "*desoje* por diante."

DESOLAÇÃO, s. f. Ruína, estrago. "*desolação*, em que em muitos lugares ficou a Religião." *Primazia Monast. Mausinho, f.* 81. *est.* 2. *Desolação de hum Reino. T. d'Agora,* 1. 1. §. V. *Desolar.*

DESOLÁDO, p. pass. de Desolar. *H. Pinto, P.* 2. *f.* 550. §. *A Igreja ficou* desolada *dos Mouros;* arruinada. *Leão, Chron. Tom.* 1. *f.* 52.

* DESOLADÒR, adj. Que causa desolação. Abominação —. *Serrão, Disc.* 1. 123.

DESOLÁR, v. at. Arruinar, assolar, destruir. *temos* desolado *a Cidade: não deixarão coisa, que não* desolassem. *Lemos, Cerco. a* desolar *toda a Hespanha. M. Lus.* "Reino diviso he facil de *desolar.*" *Leão, Cron. Af. I. f.* 43. *Tom.* 1. *ult. Ediç.* Alguns usão de *desolar* á maneira Franceza: o nosso *desconsolar* vem da mesma raiz de *des*, privat. Lat. e *solatium*, que nós traduzimos em consolação. Assim dicerão: *a* desolada *Virgem;* por N. Senhora, depois da Paixão, &c.

* DESOLHEIRÁDO, adj. Cheio de nodoas, e pizaduras nos olhos. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 34.

DESÒLTAMÈNTE. O adverb. *soltamente*, com a preposição *de* expressa. (V. *Adverbio*) Dissolutamente. *Elucidar.*

DESOLÚTO, p. irreg. de Desolver. Dissoluto, ou dissolvido. *Ord. Af.* 3. 113. §. 10. desatado.

DESOPILÁDO, p. pass. de Desopilar. §. no fig. *nuvem* desopilada *do vapor. Eligiada, f.* 152. *y.*

DESOPILAR, v. at. Desembaraçar da opilação os vasos opilados.

DESOPPRESSÃO, s. f. O estado do que está livre da oppressão, aliviado da que soffria.

DESOPPRIMÍDO, p. pass. de Desopprimir. *o mais* desopprimido *estado era o illustre. Apol. Dial. f.* 226.

DESOPPRIMÍR, v. at. Livrar alguem da opressão.

* DESORÁDO, adj. Soroso, reduzido a soro. Sangue —. *Vieira, Cart.* 1. 64.

DESÓRDEM, s. f. Falta de ordem, perturbação de coisas, que estavão dispostas, e ordenadas no mundo fisico, ou moral; ou nas coisas ardanjadas por arte, e conselho humano. §. Desconcerto, e desmancho.

DESORDENÁDAMÈNTE, adv. Com desordem.

* DESORDENADÍSSIMO, superl. de Desordenado. muito desordenado. Gosto —. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 1.

DESORDENÁDO, p. pass. de Desordenar.

DESORDENADÒR, s. m. O que desordena.

DESORDENÀNÇA, s. f. Falta de ordenança, ou da ordem, e boa disciplina no guerrear. *Ined. I. f.* 509. *na grande* desordenança *dos Christãos.*

DESORDENÁR, v. at. Pòr em desordem, desconcertar, fisica, ou moralmente; perturbar a disposição boa: *v. g.* desordenão-se *os esquadrões: os appetites* desordenão-se: *forão* desordenar *os nossos o campo do inimigo.* V. *Jorn. d'Africa, L.* 1. *c.* 5.

DESORELHÁDO, p. pass. de Desorelhar. *Santos, Ethiop. P.* 2. *f.* 105. *y.*

DESORELHÁR, v. at. Privar das orelhas. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 44. "os mandou *desorelhar.*" *Alçada de Corregedores.* "*desorelhar* escravos."

DESORIENTÁDO, p. pass. de Desorientar. Desviado, perdido do rumo que se levava, do termo a que se dirigia. *Ulisses andou perdido*, e desorientado *dez annos sobre as ondas do mar.*

DESORIENTÁR, v. at. Desviar alguma coisa do seu termo, fim, a que tende. *Ded. Cronol. L.* 13. 694. "*desorientando* o horror, que causou aquelle fenòmeno." §. *Desorientar-se:* perder o norte: fig.

DESORNÁDO, p. pass. de Desornar. *Resende, Lel. f.* 47. fig. *Vida* desornada, *e desemparada de amigos: estilo* —; desenfeitado, sem ornato, ou adorno.

DESORNÁR, v. at. Tirar o ornato, enfeite, *v. g.* da casa, do toucado: fig. *a vida moral* de virtudes; *o sujeito* da boa reputação.

DESOSSÁDO, p. pass. de Desossar.

DESOSSÁR, v. at. Tirar os ossos do animal.

DESOTERRÁDO, p. pass. de Desoterrar.

DESOTERRÁR, v. at. ant. Desenterrar. *Ord. Af.* 2. *pag.* 562. "*desoterrar* os ossos."

DESOVÁDO, p. pass. de Desovar. "Está o peixe *desovado.*" §. Magro, mazellado. "*asno desovado* de longe aventa as pegas."

DESOVAMÈNTO, s. m. O acto de desovar, ou os ovos depostos pelos peixes no mar. *Pimentel, Arte de Navegar.*

DESOVÁR, v. n. Pòr os ovos; diz-se do peixe: fig. *podeis* desovar *vossos cuidados. Palm. P.* 3. *f.* 149.

DESÒY, ant. Des hoje, desde hoje. *Elucidar.*

DESPACHADAMENTE, adv. Com desembaraço: *Azurara*, *c.* 20. brevemente. "desembargar os feitos *despachadamente.*" *Ord. Af.* 1. *f.* 152. *coisa tão — feita. B.* 2. 3. 2.

DESPACHÁDO, p. pass. de Despachar. *Homem despachado*; activo; prestes, executivo em serviço, despachar; em pelejar. *B.* 1. 7. 11. "Turcos homens mui valentes, e *despachados.*"

DESPACHADÔR, s. m. O que é cuidadoso de despachar os feitos, as partes. §. O que despacha, desembargador, ou outro official de Tribunal. *T. d'Agora*, 2. 1. *f.* 24. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 90. *Cron. J. III. p.* 4. *c.* 29. "fiquem á cortezia dos *despachadores* (de serviços)." *Couto*, 5. 7. 2.

DESPACHÁR, v. at. Despejar, desembaraçar: *Ant. que* despachemos *a terra a todolos outros*: que a desembaracemos de inimigos para os outros. *Ined. II.* 247. §. Pôr despacho em algum negocio. §. Dar despacho a alguem. §. *Despachar a alguem*; dar-lhe os seus despachos. §. Enviar expeditamente: *v. g.* despachar *um proprio*, *ou correyo a alguem.* §. *Despachar a Armada*; apparelhando-a, e fazendo-a saír do porto. *Freire.* §. *Despachar desta vida*: matar. *Cast.* 2. *f.* 194. *para* despacharmos *os inimigos mais depressa. Chagas.* §. *Despachar serviços*; negociar o seu despacho: *it.* pôr despacho nelles. §. *Despachar-se*: aviar-se, apressar-se. *Freire.* "*despachava-se* lentamente" §. *Despachar*, n. acabar com alguma coisa. *Cast.* 5. *c.* 75. *dando a galé por* despachada *com os tiros.*

DESPÁCHO, s. m. Reposta do Magistrado a algum requerimento por petição, ou em autos. §. Os papeis em que há despachos. §. Acção de despachar: *v. g.* "hoje não há *despacho.*" §. fig. *Deus vos dê bom despacho*; i. é, favoreça as vossas supplicas. §. Fim, acabamento: *v. g. outro tal* despacho *deu ao inimigo que restava*: i. é, matando-o tambem. *Sagramor*, *L.* 1. *c.* 24. §. *Dar*, ou *dar-se despacho* em fazer alguma obra; trabalho apressado, e diligencia. *B.* 1. 3. 2. §. *Homem de mão despacho*; que não se satisfaz do que lhe dão; das repostas a seus negocios, propostas, e pertensões. *Eufr.* 1. *sc.* 4.

DESPALMÁDO, p. pass. de Despalmar.

DESPALMÁR, v. at. Cortar com puxavante a palma do cavallo, ou a parte do casco, que assenta sobre a ferradura.

DESPAMPANÁR, v. at. Tirar os pampanos.

DESPAPÁDO, adj. t. d'Alveit. *Cavallo despapado*; que levanta a barba descompostamente.

DESPARÁDO, p. pass. de Desparar.

DESPARÁR. V. *Disparar.*

DESPARATÁDO, &c. V. *Disparatado*, *Disparate*, &c. "este mote, com grosas igualmente *desparatadas.*" *V. do Arc.* 3. 5.

DESPARECÊR. V. *Desapparecer. Sá Mir. Egl. Basto. Lus. IV.* 75. *Mas ambos* desparecem *num momento.*

DESPARRÁDO, p. pass. de Desparrar.

DESPARRÁR, v. at. *Desparrar as vinhas*; tirar-lhe a folha sobeja, para descobrir os cachos ao Sol, e não se consumir na nutrição dellas o succo, que póde ir para a uva: t. de Agricult.

* DESPARTIDÔR, adj. O que desparte, ou divide a contenda. *Ulysipo*, *Com. f.* 156. *ỳ.*

DESPARTÍR, v. at. Separar, dividir, pôr termo: *v. g.* despartir *a familiaridade*; *a contenda. Eufr.* 1. 3. *Bern. Egl.* 9. *Sagramor*, 1. 33. "*despartir* contenda." "assim *se despartirão*;" os que disputavão uma questão. *V. do Arc.* 1. 23.

DESPARZÍDO, p. pass. de Desparzir.

DESPARZÍR, v. at. V. *Esparzir. Lus. VI.* 9. "sois os dentes de Cadmo *desparzidos.*" *Ulissea. os cabellos pela testa* desparzidos; *rebanho* desparzido; derramado. §. Que está entremeyo: *v. g.* "das aguas entre a terra *desparzidas*;" i. é, os mares, rios, que estão de permeyo. *Lus. VI.* 12. §. "Correm rios de *sangue desparzido*;" derramado. *Lus. III.* 52.

DESPEÁDO, p. pass. de Despear. §. Maltratado dos pés de sorte, que se não póde andar sem grande pena. *B.* 4. 3. 6. *fol.* 150. *vinhão* despeados *do caminho* (talvez por *decepados.*) §. *Cavallo despeado*; que tem os cascos gastados de sorte, que lhe rebenta o sangue delles. "entrou em minha Corte em hum cavallo manco, e *despeado.*" *Cron. Cist.* 6. *c.* 9. quasi sem pés, de *des*, e *peado* de *pés.*

DESPEÁR, v. at. Tirar ao cavallo a pêa, ou maniota.

* DESPÊCHO, s. m. Furor, sanha, braveza. *Couto*, *Dec.* 4. 3. 3.

DESPEDAÇÁDO, p. pass. de Despedaçar. §. fig. *a* despedaçada *patria. D. Franc. de Portugal.*

DESPEDAÇÁR, v. at. Fazer em pedaços: *v. g.* despedaçar *um corpo*; destroncando-o, &c. *o mar* despedaçou *o navio na costa.*

DESPEDÍDA, s. f. O acto de despedir-se. §. O acto de despedir alguem de si. §. Baxa, *v. g.* do soldado. §. fig. Fim. *a velhice e* despedida *da vida*: *na* despedida *do inverno*, *do estio*, *das sesões*, *do anno*, *da febre.* §. Conclusão: *v. g. da cantiga*, *&c.*

DESPEDÍDO, p. pass. de Despedir. §. O que se despedio de alguem para se ir. §. A que se deu baxa: *v. g.* "soldado *despedido*;" licenciado.

DESPEDIMÊNTO, s. m. O acto de despedir-se. *Lus. IV.* 93. *Palm. P.* 2. *c.* 167. §. O acto de despedir alguem do serviço. *ElRei consentio no* despedimento *do* (Duque Regente) *Infante*: *Ined. I.* 259. demissão.

DESPEDÍR, v. at. Mandar saír da familia, e casa: *v. g.* despedir *um criado.* §. Dar missão, li-

licenciar: *v. g.* despedir *a gente de guerra*: despedir *de si*; lançar: *v. g. pede-lhes, que despidão de si os mais gostos. Paiva, Serm.* 1. *f.* 24. §. Mandar, que não acompanhe mais: *v. g.* despediu *a comitiva, e pompa, que trazia.* §. Arremessar, atirar. "as settas que cada hum *lhe despedia.*" *Eneida, IX.* 194. *Despedir um tiro: — uma cutilada: uma repostada,* &c. §. Enviar: *v. g.* despediu *um Correyo, um Embaixador*: despedir *armadas*: despedir-se *de alguem*; pedir licença para se ir, por obrigação, ou urbanidade. §. Apartar-se: *v. g.* despediu-se *das delicias, e gostos do mundo. Arraes,* 1. 1. *não* se despedem *as dores do meu coração.* §. Expedir, despachar. *despois de* despedirem *com o Papa as cousas del-Rei Ined. I.* 97. *Leão,* na *Ortogr.* diz, que se deve dizer *despido-me*, no Indicat. e não *despéço-me.*

* DESPEGÁDAMÈNTE, adv. Com despego. *Vieira, Serm.* 2. 289.

DESPEGÁDO, p. pass. de Despegar. §. fig. Livre da affeição: *v. g.* despegado *das coisas do mundo.* §. fig. Seco, isento, desamoravel: V. *Desapegado.*

DESPEGÁR, v. at. Separar o que está pegado, grudado, collado. §. *Despegar-se*, no fig. apartar-se, afastar-se com desaffeição: *v. g.* despegar-se *das coisas terrenas*; *do mundo.* V. *Desapegar-se.*

DESPÈGO, s. m. no fig. Desaffeição, o contrario de *apego. Vieira. as palavras do Baptista pregavão* despegos *do mundo.*

DESPEITÁDO, p. pass. de Despeitar, *Ord. Af.* 5. *pag.* 213. *as* (mulheres) *que honestamente vivessem nom fossem* despeitadas, *nem defamadas. e L.* 2. *f.* 435.

DESPEITADÒR, s. m. O que despeita o povo, &c.

DESPEITAMÈNTO, s. m. A acção de despeitar. *O Corregedor traga homens, que nom façāo dano, nem* despeitamento *na terra. Ord. Af.* 1. 23. 87. Concussão.

DESPEITÁR, v. at. Tratar com despeito. *Pina, Cron. Sanc. II. c.* 5. *para oppremir, e* despeitar *o povo. Barros,* 4. *L.* 7. *c.* 5. *Orden.* 2. *Tit.* 20. Levar peitas, ou extorquir dinheiro, e emolumentos excessivos, ou indevidos. V. *Espeitar. Ord. Af.* 5. *pag.* 412. *Tendo-as em prisões prolongadas*, despeitando-as, *e defamando-as*; as mulheres que servião a Clerigos. §. Extorquir fazenda, roubar tyrannicamente. *B.* 4. 7. 5. *por os* despeitar *mui cruamente.* V. *Peita*, e *Peiteiro.*

DESPÈITO, s. m. Ira, paixão. *Goes, Cron. Man. P.* 4. *c.* 52. *com* despeito *de lhe fugirem os seus* (lançando-se ao mar), *os ia matando. M. Conq.* 11. 31. *v.* 5. *P. Per. L.* 1. *c.* 15. *pag.* 64. (do Francès *déspit.*) §. Desprezo. *Ferr. Epitalam.* "assim soberba vive em meu *despeito.*" *Arraes,* 6. 3. "que se tenhão em *despeito.* que fora feito... *em* despeito *de Garcia de Sá*: em desprezo do que elle sendo Governador mandára, e se revogou logo que morreu. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 42. *pelo* despeito, *com que a morte piza igualmente os palacios dos Reis, e as cabanas dos pastores. Vieira, Tom.* 4. *Exeq. de D. Maria de Ataide.* §. Pezar. *Luc.* 5. *c.* 16. *f.* 339. *a teu* despeito *entrarão no porto os inimigos. V. Eneida, III.* 75. *Em teu despeito*; a teu máo grado, em que te pèzé. "*a despeito* de tanta multidão de Mouros, estremou hum &c." *Ined. II.* 269. §. *a Sá Mir.* "amor tudo he *despeito.*" §. *Vieira.* pezar, e despeito *do Imperador.* §. *Fazer despeito a alguem. Diar. d'Ourem, f.* 416. *Lançar despeitos. P. Per.* 2. *c.* 26. *dizer despeitos* accusando.

DESPEITORÁDO, p. pass. Lançado do peito: *v. g. as materias* despeitoradas *são cruas ainda.*

DESPEITORÁR, v. at. Lançar fóra do peito o contido nelle. §. fig. Desabafar. "*despeitorar* seu queixume." *Pinheiro,* 2. *f.* 90. §. *Despeitorar-se*, v. recipr. descobrir o peito, tirando o vestido, ou lenço de cima.

DESPEITÒSO, adj. Que faz despeitos; que trata com despeito: *a fortuna* despeitosa.

DESPEJÁDAMÈNTE, adv. Sem pejo. *Arraes,* 3. 24. sem vergonha. §. Sem pòr duvida, objecção: *v. g. obedecendo logo, e* despejadamente, *como a leal servidor compre. Ined. I.* 415.

DESPEJÁDO, p. pass. de Despejar. V. "para andar mais *despejado*:" desembaraçado. *Flos Sanct. f. CIXXV.* ℣. *col.* 1. §. *o reino* despejado *dos Mogores. Andr. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 12. §. Sem officiáes, ou servidores de ceremonial. "comeu ElRei *despejado.*" *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 89. §. *alma* despejada *de tudo o que a póde sobresaltar. Paiva, Serm.* 1. *f.* 248. §. Denodado, desenvolto, desembaraçado. *Eneida, XI.* 189. §. Sem pejo. *Eufr. Prol. Beja, Parecer.* §. Honestamente desenvolto. "formosura graciosa, e *despejada.*" *B. Clar. L.* 1. *c.* 19. §. Sem pejo de familia, ou negòcios. *Ined. I.* 106. "o Infante por mais *despejado* (era solteiro)." *o Governador* despejado de tudo (pessoas, e negocios) *ficou só com o P. Mestre Francisco* (na doença de que morreu). *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 28. §. *despejado* no desembarque; livre de resistencia. *B.* 2. 1. 3. "a costa *despejada de corsarios*;" de quem a defendia. *B.* 2. 1. 4. *campo* —; de arvores, de vallados, de levadas, que não tem coisa, que estorve andar por elle bem, marchar, &c. *B.* 2. 9. 2. *ficando Lopo Soares* (Governador) despejado do despacho *destas náos*: por o haver concluido. *Id.* 3. 1. 2. *para irem mais* despejados *deixavão as armas. Id.* 4. 9. 17. §. Sem o pejo da pudicicia. *B. Clar.* 2. *c.* 30. "elle era desenvolto, e ella *despejada.*"

DESPEJÁR, v. at. Tirar aquillo, que peja, oc-

occupa, ou toma algum lugar, ou estorva o caminho: *v. g.* despejar *o celleiro do trigo; a casa dos mantimentos. Cast. L.* 2. *f.* 112. *a casa dos trastes: o rio das arvores, que o atravessavão, e tolhião a navegação. V. Cron. João III. P.* 3. *c.* 7. — *o liquido de algum vaso. todos lhe* despejavão *o caminho;* i. é, apartavão-se para elle passar. *Palm. P.* 2. *c.* 166. *despejar o posto;* desalojar delle. *Leão, Cron. Af. V. c.* 35. §. fig. *Despejar o coração de affectos, a alma de preoccupações, e erros. V. Flos Sanct. f.* 246. *col.* 1. "despejar seu coração de todo amor, affeição, e gosto das creaturas." §. *Despejar obra;* acabá-la trabalhando com diligencia. *despejar o inimigo;* ir dando cabo delles. *Cast. L.* 6. *c.* 132. §. *Despejar alguem;* fazer-lhe perder o pejo, acanhamento, fazè-lo despejado, desenvolto. §. *Despejar a gente;* fazè-la saïr. *os Infantes* despejarão *todos de si. Resende, Vida, f.* 23. §. *Despejar,* neutr. saïr-se fóra: *v. g.* despejei-*lhe as casas.* §. *Despejar-se:* desembaraçar-se de coisa, que peja, estorva, incommóda: *v.g. elRei Badur* (que fugindo aos Mogoles) *por se mais* despejar *mandou pòr fogo a duas, ou tres carretas . . . em que levava muitas joyas. B.* 4. 6. 8. "tinhão tão aborrecida a vida, que desejavão *despejar-se della.*" *Palm. P.* 2. *c.* 169. *despejar-se de negocios,* de tudo o que embaraça, toma o tempo, e occupa alguem. *B.* 2. 10. 2. "*despejou-se* Afonso d'Albuquerque *de todolos outros negocios.*" "porque *de tudo* já me não *despejo?*" *Cruz, Poes. Egl.* 6. *f.* 44. §. Perder o pejo, acanhamento, vergonha; desencolher-se, desenvolver-se, perder a modestia, desavergonhar-se. *mas ainda a isto me* despejo *mal. Bern. Lima, Carta* 10. *isso tem o amor depois que se* despeja, *contar tambem falsos merecimentos á volta dos verdadeiros. Palm. P.* 2. *c.* 135. e *c.* 136. *nem sua senhora queria, ou ousava* despejar-se. *folguei de* me despejar *deste;* i. é, que elle se fosse, ou eu o despedisse. *Sá Mir. Estrang. Act.* 4. *f.* 124. *ult. Ed.* §. intransit. *quero despejar:* saïr, e deixar só os outros em liberdade. *Idem, f.* 149.

DESPÈJO, s. m. Falta de estorvo, ou daquillo, que peja o caminho, ou a capacidade, e vão. *Cron. Af. V. c.* 35. fig. *o* despejo *do animo de todos os cuidados humanos. Catec. Rom. f.* 441. §. A acção de despejar, desoccupar, lugar: *v. g. requerimento para* despejo *das casas.* §. Lugar da casa, onde se mettem trastes velhos, ou que não servem sempre. §. Desenvoltura, desembaraço no marchar, justar, pelejar, dançar, &c. *Palm. P.* 1. *c.* 2. *fr. Troncoso, P.* 2. *c.* 2. §. Desenvoltura honesta da gente senhora de si, e bem educada. *Camões. Sagramor, L.* 1. *c.* 17. *Ferr. Bristo, Act.* 4. *sc.* 1. *B. Clar.* 2. *c.* 30. *ult. Ed. p.* 357. *livre* (a Princeza) *de todolos* despejos *que accendem corações. a quem falta a voz para fallar-te, e a quem falta o* despejo *da ousadia, tambem faltarão mãos para tocar-te. Cam. Egl.* 3. §. Falta do pejo, torvação, que causa o temor, ou coisa, que o devia causar, como o crime. *Ined. I. f.* 398. O Infante leu a noticia da morte, e comeu "com *despejo.*" e *Tom.* 2. *f.* 39. *o alvoroço, e* despejo *do Duque:* do que não sente dòr, magoa. *Cit. Tom.* 2. *f.* 135. "com emprestado *despejo*:" i. é, fingido, falsa mostra de estar sem pejo. "e não refreya temor nenhum o juvenil *despejo;*" dos que forão a descobrir a India com o Gama. *Lus. IV.* 84. §. *Despejos deshonestos;* palavras, e acções livres indecentes. *Ulis.* 1. 1. §. Falta de pejo moral, de pudor. *Eufr.* 3. *Sagram.* 1. *c.* 27. *não lhe falta* despejo *para lho appresentar.* §. Acanhamento. "vendo que já podia servir a Princeza com mais *despejo;*" por ella saber já, que elle tambem era filho de Rei. *Palm. P.* 2. *c.* 66. §. *Despejos:* ditos, e acções de gente desavergonhada. *Eufr.* 2. 2. e 3. 2.

DESPENÁDO, p. pass. de Despenar.

DESPENÁR, v. at. Tirar da pena, dòr, trabalho, tormento, que se padece. "Com pena de *penar*-me me *despene.*" *Cam. Canç. VIII. Tomei a triste pena.* §. v. n. Saïr da dòr, da pena: dizemos do moribundo, que é morto, *já* despenou *desta vida.*

DESPENDÈR, v. at. Gastar fazenda, cabedáes: fig. "*despender* munições contra o inimigo." *Freire.* "*despender* o tempo, as horas." *M. Conq.* 8. 36. §. *Despender razões;* dar, produzir, proferir. "Não has-de emendar o mundo por mais *razões* que *despendas.*" *Sá Mir.* §. *Despender do seu;* i. é, parte do seu.

DESPENDÍDO, e DESPÈNDIO. V. *Dispendido, &c.*

DESPENDURÁDO, p. pass. de Despendurar.

DESPENDURÁR, v. at. Descer alguma coisa, donde estava pendurada. *foi* despendurar *a Carta do salgueiro. Palm. P.* 3. *f.* 11. *rep. col.* 2.

DESPENHADÈIRO, s. m. Lugar donde é facil despenhar-se; precipicio.

DESPENHÁDO, p. pass. de Despenhar. §. fig. "*Despenhada* a honra Portugueza:" na perda da batalha de Alcacere." *Jorn. d'Africa, c.* 2. *L.* 2. *espantoso e* despenhado *salto da nossa vida. Jorn. de Africa, L.* 2. *c.* 9. "a nossa alma *despenhada por cem mil encargos de consciencia.*" *Feyo, Trat. S. Cosmo, D.* 2.

DESPENHÁR, v. at. Precipitar. *Jorn. d'Africa, c.* 2. *L.* 2. *f.* 86. *barbaridade como foi* despenhar *alguns officiáes de Justiça, &c.* §. fig. *Em duas* se despenha *huma corrente;* cái dividida. *Ulissea.*

DESPÈNHO, s. m. O acto de despenhar, ou ser despenhado, precipicio. "El-Rei D. João II. preservado do *despenho.*"

DESPENNÁDO, p. pass. de Despennar. *Cam.*

Redond. "quiz voar, e vendo-se *despennado.*"

DESPENNÁR. V. *Depennar.* Differe de *despenar*; livrar da pena, castigo, dòr.

DESPÈNSA, s. f. Casa, onde se recolhe o mantimento, ucharia. §. A provisão de viveres. *Barreiros, Corogr.* "as casas de sua *despensa*;" onde tem trigo, farinha, vinho, &c. *f.* 37. ỹ.

DESPENSAÇÃO, e *Despensar.* V. com *Dis.*

DESPENSÈIRO, s. m. *Despenseira*, s. f. O homem, ou mulher, que tem a seu cargo a despensa, e dá o preciso della. §. fig. Pessoa que distribúe o que outrem dá. *Sendo eu* (o Arceb.) *mero* despenseiro, *e não* dono *do Patrimonio de Christo. V. do Arc.* 1. 23. "fico sendo *proprietario*, e não *despenseiro.*" *Ibid. Macedo, Domin. a Natureza* despenseira *dos favores do Ceo. Vieira.* "não he *Senhor* dos bens, mas *despenseiro.*" *Camões.* "Dos celestes tesoiros *despenseiro.*" — *de esmolas. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 62.

DESPENTEÁDO, p. pass. de Despentear.

DESPENTEÁR, v. at. Desfazer o penteado. §. t. d'Alveit. v. n. Despegar o cavallo uma, ou ambas as pás, quando abre.

DESPERÇADÒIRO, adj. ant. Desprezivel. *as coisas* desperçadoiras *deste mundo. Elucid.* alterado *de despreçadoiro.*

DESPERÇÁR, v. ant. Desprezar. *Elucidar.* alteração de *despreçar.*

DESPERCEBÈR, v. at. Desavisar a gente, que estava avisada para ir servir. *Ined. II.* 101. "*desperceber a gente* do Regno."

DESPERCEBÍDO, p. pass. de Desperceber-se.

DESPERCEBIMÈNTO, s. m. Desaparelho, falta de preparos. *Ined. I.* 369.

DESPERDIÇÁDO, p. pass. de Desperdiçar. V. o verbo. §. no sent. at. O prodigo do seu, desperdiçador. §. *Desperdiçado por alguem*; perdido por seu amor. "é o seu *desperdiçado*:" i. é, o seu mimoso.

DESPERDIÇADÒR, m. — *ora*, f. Pessoa que desperdiça a fazenda, &c.

DESPERDIÇÁR, v. at. Gastar, despender prodigamente, e sem proveito: *v. g.* desperdiçar *a fazenda.* no fig. *Desperdiçar razões, palavras. H. Pinto, f.* 562. §. Desaproveitar: *v. g.* desperdiçar *em si a razão, o que não se guia pelos seus dictames*: desperdiçar *o ingenho, que Deus lhe deu, &c.*

DESPERDÍCIO, s. m. O despender se[m] utilidade, nem tirar proveito da despeza. §. Despeza perdida. §. *Desperdicio da fazenda, de vinho, dos tesoiros, &c.*

DESPERECÈR, v. n. ant. Perecer, perder-se, falhar, não se fazer. *Ord. Af. freq.* "de modo que nem *despereça justiç[a]*." V. *L.* 1. *f.* 127. e *L.* 2. *f.* 80. *dellas* (algumas das Igrejas) se desperecião, *e os mosteiros* som desperecidos *assi no espiritual, como no temporal,*

DESPERECÍDO, p. pass. de Desperecer. V. *Ord. Af.* 2. *f.* 80.

DESPERECIMÈNTO, s. m. Acabamento, destruição, consumo. (*depérissement*, Francez) *Em grande* desperecimento *dos bẽes delles* (Mosteiros). *Ord. Af.* 2. *f.* 82.

DESPERGÁR, v. at. ant. Desprezar. *Elucid.*

DESPERICIMÈNTO. V. *Desperecimento.*

DESPERTÁDO, p. pass. de Despertar.

DESPERTADÒR, s. m. Maquina como relogio, que a certa hora, que se quer, faz som para despertar a quem dorme. §. fig. Coisa, que excita, faz nascer. *Lobo.* "*despertador* de pensamentos altos."

DESPERTÁR, v. at. Acordar ao que dorme. §. v. n. Acordar o que dorme. *Lus. VI.* 38. §. *Despertar o cavallo com a espora*; espertá-lo, fazè-lo andar. *Lobo.* §. Avivar, excitar: *v. g.* despertar *a memoria de alguma coisa, o desejo, a lembrança*: despertar *a inveja contra alguem*; *o appetite, &c. a fruta* desperta *o gosto. Bern. Lima, Carta* 27. *a liberdade solta* desperta *o vicio. Palm. P.* 2. *c.* 133. §. Avivar: *v. g.* despertar *o ingenho.*

DESPÉRTO, adj. Acordado do sono. *Lus. VI.* 39. *Ulis.* 5. 6. "Fileno sabe mais dellas dormindo, que estoutro *desperto.*"

DESPÈSA, s. f. Gasto de fazenda. §. fig. *Despesa de trabalho. Vieira.* §. *Livro de despeza*; em que se faz memoria do que se despende; o custo; o que se há-de despender. *Cast.* 3. *f.* 265. *não levavão a* despesa *necessaria. Trancoso, P.* 2. *f.* 130. *acabou-se-lhe de todo a* despesa, *sem acabar a jornada. Cron. Cist.* 6. *c.* 7. "sem provisão, companhia, nem *despesa.*"

DESPESÁR, v. n. Gastar, despender, fazer despezas. *Prestes, f.* 15. ỹ. p. usado.

DESPÈSO, p. pass. irreg. de Despender. V. *Despendido.* §. Falto de alguma coisa, que se despendeu. *o Imperador estava mui* despeso *pelas continuas guerras. Couto,* 4. 7. 1. §. *Estar* despeso; i. é, em desembolso de alguma coisa. §. *P. Per.* 2. *f.* 130. "acharia Chaúl *despeso*;" falto de munições, gente, &c. e *f.* 141. "acharia os *Capitães despesos*;" i. é, necessitados. *Couto*, 4. 7. 1. "*rocim* mui fraco, e *despeso*:" i. é, magro, consumido, gastado. *Palm. P.* 3. *f.* 149. *despeso de sangue* do combate. *Idem f.* 97. §. *Despeso*: diminuído em numero. *Couto*, 4. 6. 9. "estavão já *despesos* (os Castelhanos)." §. Gastado, e consumido dos annos. *Palm. P* 2. *c.* 136. *já era o Imperador quasi* despeso, *só do juizo se aproveitava*: e *c.* 157. "mais o haverião por despeso." §. *Criação — em virtudes. Palm. P.* 2. *c.* 172. *despeso de sangue.* 3. *f.* 97. §. *Despeso.* supino. "*tinha já despeso* quasi todolos mentimentos." *B.* 1. 1. 11. part. *a fazenda* despesa; *as munições* despesas. O supino é invariavel no singular, e masculino.

DESPIADÓSAMÈNT[E], adv. Sem piedade.

DES-

DESPIADÒSO, adj. Sem piedade.

DESPICÁDO, p. pass. de Despicar.

DESPICÁR, v. at. Desafrontar, vingar alguem que está picado por offensa. §. *Despicar-se*: satisfazer-se da injuria, com que o picárão, ou por palavra, ou por obra, ou por aciute. (do Francez *se dépiquer*)

DESPÍDO, p. pass. de Despir. §. fig. " Vides *despidas da sua folha.*" *Lobo.* " punhal *despido da bainha.*" " alma *despida de preoccupações.*" despido *de paixão, de interesse, &c. paredes despidas*; nuas.

* DESPIEDÁDAMÈNTE, adv. Com despiedade, com deshumanidade. *Hist. Dom.* 3. 2. 5.

DESPIEDÁDE, s. f. Falta de piedade; deshumanidade.

DESPIEDÁDO, adj. Cruel. *V. do Arc.* 3. 12. despiedados *açoites: animo* despiedado.

DESPIEDÒSO, adj. Sem piedade, amor de pai, ou mãi para filho, e vice versa. " pai *despiedoso.*" *Leão, Cron. Af. III. f.* 272. *ult. Ediç.*

DESPIMÈNTO, s. m. O acto de despir, ou ser despido.

DESPINTÁDO, p. pass. de Despintar. [*Vieir. Serm.* 13. 22.]

DESPINTÁR, v. at. usa-se fig. Desluzir, abater com palavras. *Vieira.* " olhai como *despintou a acção.*" § *Varella. as proezas dos contrarios* despintão-se *com os longes.*

DESPÍQUE, s. m. Satisfação do que se despica.

DESPÍR, v. at. Tirar do corpo a vestidura: *v. g.* despi *a camisa, a veste, &c.* §. *Despir alguem*; tirar-lhe os vestidos. despi-*lhe a camisa*: despirão-no *de todos os seus vestidos, e o açoitárão.* §. fig. *a serpente* despe *a pelle todos os annos: a arvore* despe *a folha, e* despe *a casca. Avellar, Cronogr.* §. Despojar, no fig. *v. g.* despir a memoria *de todas as imagens, que não forem de Deus*: despir o entendimento *de uma consideração*, de erros; de *preoccupações*; *a vontade de vicios*, e appetites. " *despir as immundicias* dos peccados." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 37. §. *Despir o homem velho*; pôr-se em estado de graça, emendando-se dos seus vicios. §. *Despir a natureza*; vencer os sentimentos della, o amor da patria, dos amigos e parentes. *B.* 1. 5. 9. " seus vassallos erão obrigados *despir a natureza:*" porque o serviço del-Rei precedia a todos os affectos humanos. §. *Despir-se*. tirar os vestidos. §. fig. *Despir-se de seus gostos, das vaidades, enganos, erros, miserias, chagas*: *da sua opinião, &c.* §. *Despir a humanidade*; i. é, os sentimentos da humanidade. *Arraes,* 1. 4. §. *Despir alguem*; tirar-lhe tudo o que elle possue. *Eufr. f.* 35. §. *Despir-se Deus de quem hé*: i. é, dos seus attributos. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 8.

DESPLANTÁR, v. at. Tirar as plantas donde forão plantadas. §. fig. Despovoar dos indigenas, e nacionáes. " *desplantar* huma Nação para plantar outra." *Vieira, Serm.* 3. *n.* 598. *Deducç. Cronol. folio, p.* 23.

DESPLÀNTE, s. m. Postura do jogador de espada, consiste em cair o jogador sobre a perna esquerda, que fica no prumo do corpo, e curva, bem como á direita, que não o ficará tanto: de um a outro pé devem ir dois de distancia.

DESPLEGÁR. V. *Despregar as bandeiras. Ined. III.* 308.

DESPLUMÁDO, p. pass. de Desplumar.

DESPLUMÁR, v. at. Tirar a pluma, despennar.

DESPOBRÁR, ant. Despovoar. V. *Ermar.* " *despobrar* as ditas terras."

DESPÒIS. V. *Depois.* Como preposição. *despois certo tempo. Ord. Af.* 5. *f.* 380. ao modo Castelhano.

DESPOJÁDO, p. pass. de Despojar. §. fig. Privado: *v. g.* despojado *dos bens; da alegria. Palm. P.* 2. *c.* 168. §. Despido.

DESPOJÁR, v. at. Privar: *v. g.* despojar *dos seus bens a alguem*; despojar *da dignidade: de seu direito, dos vestidos. o Inverno* despoja *as arvores das folhas, &c.* " ainda que mude a pelle a raposa, seu natural não *despoja:*" i. é, não despe, muda. *Ulis.* 1. 1.

DESPÒJO, s. m. O acto de despojar. §. A coisa despojada, ou tirada por força, e a pezar do senhor em acto de guerra; por força em paz. §. fig. *A belleza é* despojo *do tempo*; i. é, coisa que os annos roubão, levão: o *homem* despojo *da morte.* " *despojo* da sua amada, que delle triunfa." *Cam. Egl.* 2. §. *Alma de teu* despojo *nua:*" i. é, do cadaver. *Ferr. Egl.* 2. §. *Os despojos de hum leão*; o que se tira a seu corpo, *v. g.* a pelle, &c. *Palm. P.* 3. *f.* 171. " vestidos de *despojos de liões.*" *H. Pinto, da Tranquill. da Vida, c.* 15. " pelles, e *despojos de brutos animaes.*" *Ferr. Castro, Coro* 2. *quem* da espantosa caça os despojos . . . *lhe converte em mimosos trajos de Damas*: falla de Hercules vestido de mulher entre as donzellas de Omphale. *Lobo, Egl.* 1. " os primeiros *despojos do amor:*" deleitações, de que goza a mulher, ou homem, quando perde a pureza virginal. *B. Clar.* 2. *c.* 40. *ult. Ed.*

DESPONDERÁDO, adj. Sem ponderação, inconsiderado. *homem* —. *Calvo, P.* 2. *Hom.* 2. *f.* 33. *reposta* desponderada. *Idem, Hom.* 3. *f.* 55.

DESPONSÁES. V. *Esponsáes.*

DESPONTÁDO, p. pass. de Despontar. *possão trazer facas, com tanto que sejão* despontadas *em tal guisa, que com ellas não possão ferir de ponta. Ord. Af.* 1. *f.* 206.

DESPONTÁR, v. at. Desfazer, tirar, quebrar a ponta: *v. g.* despontar *um prego. Vieira. as setas*

tas se despontão *na pedra*. §. fig. "peito isento, onde as settas de amor *se despontavão:*" i. é, quebravão as pontas sem ferir. *Lobo*, *Prim. Flor.* 2. *f.* 16. *ult. Ed. est.* 4. §. *As Letras não* despontão *a lança*; i. é, não servirão de diminuir o esforço, e valentia militar. *Vasconc. Arte.* "ainda que fòreis melhor ensinado, *não despontareis com isso a lança.*" *B. Clar. L.* 1. *c.* 18. §. *Despontar a maré*; descabeçar, começar a vasar. *Queiros*, *Vida de Basto.* §. *Despontar*: descer. fig. *H. Pinto. por não* despontar *em hum quilate da sua pompa, deixarão de acudir ao necessitado. não hé* despontar da honra (abater o pundonor) *ser o primeiro em buscar os que nos offenderão. Galvão*, *Serm.* 1. *pag.* 24. *col.* 1. §. *Despontar a ave as pennas banhando-se*; inhabilitar-se para voar. *Silvia de Lisardo*, *Egl.* 2.

DESPÒR. V. *Dispòr.* §. Depòr: *v. g.* despòr *o Magistrado do officio*; *o Rei do trono. Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 176. *col.* 1. "*despostos* dos officios." *Cast.* 2. *f.* 207. "o queriáõ *despòr de Governador.*" *B. Clar. c.* 82. *P. d'Aveiro*, *c.* 73.

DESPORTILHÁDO, p. pass. de Desportilhar. *Ined. I.* 143.

DESPORTILHÁR, v. at. Derribar as portas dos muros. *Ined. I. f.* 520. §. t. d'Alveit. Desfazer as tapas do cavallo com os gaviões das troquezes. *Galvão.*

DESPÓRTO, s. m. antiq. Divertimento, recreyação, deporte. *Goes*, *Cron. Man. reservando algumas coitadas para* desporto *delRei.* (Ital. *diporto.*) *Ined. I.* 584. *por seu* desporto *todos os principaaes juntamente comião.*

DESPOSÁDO, s. m. *Desposada*, s. f. A pessoa concertada para casar. *as novas* desposadas *os receberão com muito prazer. B. Clar.* 3. *c.* 19. §. fig. *Desposado com a fortaleza*; o que havia de ser Capitão della. *B.* 3. 4. 9.

DESPOSÁJAS, s. f. pl. ant. Desposorios. *Elucidar.*

DESPOSÁR, v. at. Prometter em casamento: *v. g.* desposar *um filho*, *uma filha. Antonio da Silveira*, *que* tinha desposado *com D. Mecia sua filha. B.* 4. 1. 8. fig. *Desposar-se a alma com Christo. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 183. *V. Esposar.*

DESPOSIÇÃO. V. com *Dis. Palm. P.* 1. *e* 2. *freq. e deposição.*

DESPOSIÇÒOM, s. f. ant. Exposição, declaração, *v. g.* dos Evangelhos. *Doc. Ant.*

DESPOSÓRIO, s. m. Contrato solemne de casamento, esponsáes. §. *Fazer desposorios*: contraír esponsáes. §. Noivado, casamento. "acabado este *desposorio.*" *B. Clar.* 2. *c.* 13. *ult. Ediç.*

DESPOSÒUROS. V. *Desposorios. Eufr.* 2. 7. antiq. §. V. *Corregimento.*

DESPOSSÁDO, part. Falto de posses, impossibilitado. *velhos*, *e* despossados, *ou doentes. Ord. Af.* 4. *f.* 134. *It.* Falto de bens, pobre. *Ord. cit. f.* 346. "sendo a madre pobre e *despossada.*" "*despossado de forças* (corporáes) *e de sizo* (entendimento) por doença." *Despossado do reino*; *do senhorio. B.* 2. 8. 2. *o qual fora* despossado deste Senhorio *por hum seu sobrinho. Id.* 3. 8. 4. "aquelles principaes *despossados do seu.*"

DESPOSSÁR. V. *Desapossar.* "*Despossar* hum Rei do seu Reino." *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 2.

DESPOSSUÍDO, p. pass. de Despossuir. *e se a herdade for* despossuida *pelo Senhor presente durante* 5. *annos.* §. Tirado da posse. *Cron. Cist. L.* 6. *c.* 9. "fazendas e bẽes, de que forão *despossuidos.*"

DESPOSSUÍR, v. at. Deixar de possuir, perder a posse, não possuir. *quem a sabendas* despossuiu *suas herdades*, *e casaes*, *parece que as largou a quem as quiz occupar.* §. Tirar da posse, despojar alguem do seu. V. *Despossuido.*

DESPÒSTO, p. pass. de Despòr.

DÉSPOTA, s. m. O que governa despoticamente, com despotismo; Despote.

DÉSPOTE, s. m. Despota. o Despote *da Servia. Severim*, *Not. dos Cardeáes*, §. 9.

DESPÓTICAMENTE, adv. Com despotismo.

DESPÓTICO, adj. Que usa de despotismo.

DESPOTÍSMO, s. m. Autoridáde, poder absoluto. §. Abuso do poder contra a razão, contra a Lei; excesso do direito, que faz o que governa.

DESPOVOAÇÃO, s. f. O acto de despovoar, ou despovoar-se.

DESPOVOÁDO, p. pass. de Despovoar. §. s. m. Lugar despovoado.

DESPOVOADÒR, s. m. Que causa, que as Cidades se despovòem.

DESPOVOÁR, v. at. Fazer ermo, ou diminuir os povoadores de alguma Cidade, Villa. *B.* 3. 1. 9. *estas mudanças* despovoárão *a Cidade Malaca.* "as gentes as começárão a *despovoar* (mudando-se das terras)." *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 9. *Couto*, 4. 7. 13. "*despovoarão seus lugares*, e forão á Corte." *M. Lus. Despovoar o Reino: H. Dom. P.* 2. *L.* 4. *c.* 15. "*despovoavão o Convento* de religiosas." fig. "*despovoarem o monte* do seu arvoredo." *P. d'Aveiro*, *c.* 44. *Ined. II.* 100.

DESPOVORAÇÒM. V. *Despovoação.*

DESPOVORÁDO, DESPOVORÁR. V. *Despovoado*, &c. antiq. *Ord. Af.* 1. *f.* 153. "a causa por que *despovoraçom* se fazia... se tornassem a *povorar.*"

DESPRAZÈR, s. m. Desgosto. *Fazer desprazer a alguem*; coisa que lhe cause desgosto. *B.* 2. 5. 3. *Lobo. dar desprazer.*

DESPRAZÈR, v. n. Desaprazer, desagradar. *Lobo*, *Egl.* 2. *sem* desprazer *ao sandeu*, *e do contrario* me desprazeria *muito*; i. é, viria muito desprazer. *Elucid.* Art. *Desprezer-se*, por erra ta de *desprazer.* "*desprazer-lhe-há* de nosso razoa-

zoado: " virá desprazer. *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. c. 1.

DESPRAZIMÈNTO, s. m. V. *Desprazer*. *Azurara*, c. 18. *para que com seu* desprazimento *não recebamos algum pejo.*.

DESPRAZÍVEL, adj. Desagradavel. *Sá Mir. Estrang. f.* 169. ℣.

DESPREÇADÒR, DESPREÇAMÈNTO, DESPREÇÁR. V. *Desprezador*, *Desprezar*, &c. *Ord. Af.* 4. *f.* 377. despreçador *da Lei de Deus:* despreçamento, *e contento da Justiça. Cortes d'Evora*, *de* 1442.

DESPREGÁDO, p. pass. Despregar. " bandeiras *despregadas.*" *Palm. P.* 2. *c.* 165. " Armada que vinha á vêla com o Noroeste *despregada.*" *Couto*, 5. 1. 5.

DESPREGADÚRA, s. f. O acto de desfazer pregas.

DESPREGÁR, v. at. Soltar o que estava pregado com pregos: *v. g.* despregar *a fechadura*. §. Desfazer as pregas da roupa, fazer as roupas lizas, sem pregas, ou rugas. *Vieira. aqui* desprega, *ali arruga*, *acolá recama* (os vestidos). §. *Despregar suas forças*; usar dellas, de todo o seu poder. *Pinheiro*, 2. *f.* 144. " *despregar suas forças* para aproveitar á Republica." §. Desfraldar: *v. g.* despregar *as bandeiras*; *sair da Praça com as bandeiras* despregadas; i. é, tendidas. *Lemos*: *B.* 1. 1. 1. *Ined. I. f.* 78. " *despregar a bandeira* da milicia de Christo. " §. *A's bandeiras despregadas*; sem moderação. *T. d'Agòra*, 2. 1. §. Abrir: *v. g.* despregar *os olhos: it.* tirar do objecto em que os tinha fitos. §. *Despregar o panno*, *as velas*: desferir as velas. *Couto*, 10. 3. 4. " *despregou os traquetes*; que levava tomados." " as concavas *azas despregando*;" os navios. *Uliss.* II. 17. *B. Clar.* 3. c. 5. e 26. §. *Despregar a ave as asas*. *Eneida*, *VII.* 131. §. *desprega as reaes quinas*. *Barros*, *Dedicat. da Gramm.*

DESPRENDÈR, v. at. Soltar da prisão; desatar. §. *Desprender-se*, no fig. apartar-se com difficuldade. *Christo* desprender-se *dos olhos dos homens*, *na Ascensão. Vieira.* §. *Desprenderem-se as arvores*, *os penedos*, das raizes, e camas.

DESPRENDÍDO, p. pass. de Desprender. Solto, desatado. *Vieira.* " o toucado *desprendido.*"

DESPREVENÍDO, adj. Não prevenido: *v. g. a formiga não é* desprevenida *para o futuro. por não se achar* desprevenido *nos rebates: tentar*, *e indagar a verdade com o entendimento* desprevenido *de sistematicas idéas*, &c. não preoccupado.

DESPREZÁDO, p. pass. de Desprezar.

DESPREZADÒR, s. m. — *ora*, f. Pessoa que despreza. *Lus. VI.* 98. *Desprezador de si. V. do Arc.* 1. 17.

DESPREZAMÈNTO, s. m. ant. Desprezo. *em — da Santa Fé. Ord. Af.* 2. *f.* 82.

DESPREZÁR, v. at. Não fazer apreço, não estimar, não ter em preço, não fazer estimação, nem conta: *v. g. os Sabios* desprezão *as riquezas:* desprezar *a vida:* desprezar *uma pequena fracção no cálculo*, &c. §. *Desprezar-se de fazer alguma coisa*; ter por indigno de si o fazê-la. §. *Desprezar-se de alguem*; ter a sua conversação, ou aliança por indigna. *Eufr.* 5. 10. "*Despreza-se* do Sogro." *Cast.* 3. *f.* 119.

DESPREZÁVEL. V. *Desprezivel*. *Ord. Af.* 1. 59. 10.

DESPREZÈR-SE. V. *Desprazer*, verbo.

DESPREZÍVEL, adj. Digno de desprezo. §. *Vestidos despreziveis*; mui vis.

DESPREZÍVELMÈNTE, adv. De modo desprezivel: *v. g. viver*, *vestir-se* —; *tratar-se*; *ser recebido* —.

DESPRÈZO, s. m. Desestimação, pouca conta, nenhum apreço que se faz de alguem, da vida, dos bens, da jurisdicção, das ordens do superior. §. *Ter por desprezo fazer alguma coisa*; desprezar-se de a fazer. *Lobo.* §. Pouco cuidado, deleixo, negligencia. §. *A seu desprezo*; i. é, a seu despeito. *Leão*, *Cron. João I.* c. 18.

DESPRIMÒR, s. m. Falta de primòr, na obra mal acabada, ou de mão não prima. §. Acção contraria aos primores do amor, e da amizade; falta de primor no procedimento, falta de nobreza. *Vieira*, 4. *n.* 226. *Amaral*, 7. *a pouca verdade*, *e* desprimor *del Rei de Cambaya. B.* 4. 4. 24.

DESPRIMORÓSAMÈNTE, adv. Com desprimor.

DESPRIMORÒSO, adj. Desacompanhado de primor: *v. g.* desprimoroso *procedimento.* §. Sujeito que não tem primor. *Couto*, 4. 8. 9.

DESPRIDÁDO, p. pass. de Desprivar. Fóra da privança. "*andando David* desprivado *de Saul.*" *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 106. *col.* 2.

DESPRIVÁNÇA, s. f. Falta de privança no que a gozava com alguem. *Arraes*, 5. 18. " livre do perigo da *desprivança.*"

DESPRIVÁR, v. n. Perder a privança, descaír da graça. *Gaspar Estaço*: *Prestes*, *f.* 3. " vindo a *desprivar.*"

DESPROPORÇÃO, s. f. Falta de propórção. §. Desigualdade, differença.

DESPROPORCIONÁDO, adj. Falto de proporção; desigual: *v. g. grandeza*, *meyo* desproporcionado *ao fim*, *que nos propomos conseguir.*

DESPROPOSITÁDAMÈNTE, adv. Fóra de proposito.

DESPROPOSITÁDO, adj. Que vem fóra de proposito: *v. g. dito*, *homem* —: i. é, sem proposito, desarrezoado.

DESPROPOSITÁR, v. n. Sair do proposito, do que se tratava. §. *Despropositar com alguem*; destemperar-se com elle.

DESPROPÓSITO, s. m. Dito, ou acção fóra de proposito, e desarrezoado. § *Despropositos*; jogo, *v. g.* segredos que se repetem unindo as re-

repostas, do que está primeiro com a do que está depois de mim, na ordem dos assentos. §. *Vir a desproposito*; opp. a vir a proposito: vir fóra de proposito, de tempo. *Couto*, 5. 7. 9. "nossa demonstração que não *vai a desproposito.*"

DESPROVÍDO, p. pass. Falto de provisão: desapercebido. *Eufr.* 5. 4. "fraqueza de animo *desprovido.*" "velhos credulos, e *desprovidos.*" *Resende*, *Lel. f.* 78.

DESPROVIMÈNTO, s. m. Falta de provisões de boca, e de guerra: *P. Per.* 1. *c.* 10. do necessario para algum fim.

* DESQUARTINÁR. V. *Descortinar. Vieira*, *Serm.* 6. 121.

DÈSQUE, por *Desde que. Barbosa*, *Diccion. Cam. Lus. IV.* 70. *Ferr. Bristo*, 1. *sc.* 4. *hora* desque *são homens. Resende*, *V. do Inf. f.* 58. *Leão*, *Ortogr. f.* 324. *ult. Ed.* nota, que é erro escrever *desde que*, e que se há-de escrever *des que*, e diz bem; *des que* é uma ellipse por *des o tempo*, ou *des o dia*, *que*; ou *em que*; *v. g.* "*dès* o dia em *que* lhe fallei no negocio, ou *des* o ponto, &c."

DESQUEIXÁDO, p. pass. de Desqueixar.

DESQUEIXADÒR, s. m. O que quebra as queixadas. *Sansam* desqueixador *de leões.*

DESQUEIXÁR, v. at. Abrir pelas queixadas. *Vieira*, *Tom.* 6. *f.* 329. "*desqueixarei* os leões."

DESQUERÈR, v. at. Deixar de querer bem. *Vieira.* "*desqueria* a Esaú."

DESQUERÍDO, p. pass. de Desquerer. *Vieira.*

DESQUIÉTO, adj. Inquieto. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 14. "*desquieto*, e sobresaltado o trazião os receyos." *Sagramor*, *c.* 10. "natureza *desquieta.*"

DESQUITÁDO, p. pass. de Desquitar.

DESQUITÁR, v. at. Descasar, fazer divorciar. §. *Desquitar*: annullar o matrimonio. *Eufr.* 5. 8. at. §. *Desquitar-se*, fig. apartar-se, fazer divorcio. *Paiva.* "*desquitar-se* da paz, e amizade." §. No jogo, forrar-se, desforrar-se, tornar a recobrar o perdido, satisfazer-se da perda. *Vieira*, *Carta* 33. *Tom.* 1. *Orden.* 5. 82. §. 7.

DESQUÍTE, s. m. Divorcio. §. fig. Desforra no jogo. fig. *não quero outro* desquite *ás minhas desgraças. Vieira*, *Tom.* 2. *Cart.* 93. *f.* 306. §. na luta, O desar, que se causa ao contrario em satisfação do que delle se recebeo.

DESRAMÁDO, p. pass. de Desramar. *arvore* desramada, *e desfolhada.*

DESRAMÁR, v. at. Cortar os ramos: *v. g.* desramar *uma arvore.* V. *Decotar*, *Chapotar.*

DESRAZOÁDO, adj. Desarrasoado. "se o espaço fosse muito grande, e *desrazoado.*" *Ord. Af.* 2. *f.* 286.

DESREGRÁDO, p. pass. de Desregrar: *v. g. despeza* desregrada. §. no s. at. O que não se sabe regular bem, *v. g.* nas despezas, no cuidado da saude, no comer, e beber, &c. *Desregrado em seus appetites. Eufr.* 2. 7. *Calvo*, *Hom.* 2. *f.* 393 *vãos*, desregrados, *ociosos.*

DESREGRÁR, v. at. Tirar, perturbar a regra, e ordem estabelecida. §. *Desregrar-se*: proceder irregularmente no comer, beber, despender. §. Não guardar a ordem do Medico na cura, dieta.

DESREVESTÍR-SE, v. recipr. *Desrevestir-se o Sacerdote*; despir as sacras vestiduras. *Palm. P.* 2. *c.* 106.

DESSABÈR, v. n. Obrar como insipiente. *Eufr.* 1. 1. *f.* 14. ỹ. "quando haveis de saber, então dessabeis. (*desipere*) *De sabio é* dessaber *a proposito.*

DESSABÒR. V. *Dissabor. Sagramor*, 1. *c.* 15.

DESSABORÁR, v. at. Causar dissabor. *Sagramor*, 1. *c.* 28. *f.* 119. ỹ.

DESSABORÍDO, adj. Sem sabor, insulso. §. fig. Indiscreto. *Ulis. f.* 137. ỹ. *tão* dessaborido *he o juizo humano*, *que* &c. §. *Iguarias dessaboridas. Arraes*, 6. 12. *tribulação dessaborida. H. Pinto*, *f.* 134. *col.* 2.

DESSABORÒSO, adj. De máo sabor, insipido.

DESSABRÍDO, adj. Desabrido, ou dessaborido. *Cron. Cist.* 1. *c.* 27. "reposta tão *dessabrida.*"

DESSANGRÁR. V. *Desangrar. Ribeiro*, *Restaur. pag.* 16.

DESSÁR, v. at. t. da Beira. Tirar o sal pondo de molho: *v. g.* dessar *a carne.*

DESSARÁDO, e *Dessarar.* V. *Desarar.*

DESSAZONÁDO, adj. Que ainda não está maduro: *v. g. fruta*; *madeira* dessazonada. *H. Haut.* 2. *f.* 227.

DESSECÁR, e *Dessecativo.* V. *Desecar*, &c.

DESSEGURÁDO, p. pass. Privado de vigia, guarda, segurança. "a terra mais *dessegurada.*" *Ined. III.* 255. *e II.* 487.

DESSEINÁDO, p. pass. de Desseinar. fig. "aquella moça arisca, esquivosa, já está mais *desseinada.*"

DESSEINÁR, v. at. Amansar, fazer á mão o animal bravio, arisco, esquivo. §. *Desseinar-se*: debater-se com raiva, desengonçar-se.

DESSELLÁDO, p. pass. de Dessellar. *Couto*, 12. 1. 4. "estavão com os cavallos *dessellados.*"

DESSELLÁR, v. at. *Dessellar o cavallo*: tirar a sella.

DESSEMELHÁDO, adj. Mudado do que era: *v. g.* "estava das feições, e do rosto mui *dessemelhado.*" *Lobo. nunca se vio não tão* dessemelhada *para navegar* (destroçada da tormenta). *H. Naut.* 2. *f.* 52. §. Feyo, informe, monstruoso. *Palm. P.* 3. *f.* 102. ỹ.

DESSEMELHÀNÇA, s. f. Falta de semelhança fisica, ou moral. *Vieira.* Differença.

DESSEMELHÀNTE, adj. Não semelhante, diverso, differente, fisica, ou moralmente. *fazerem-se*

huns os *que erão tão* dessemelhantes *na majes*-*te*, *e na grandeza. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 33. *Vieira.* Abrahão dessemelhante *a todos*.

DESSEMELHÀNTEMÈNTE, adv. Diversa, desigualmente. "*dessemelhantemente* galardoados." *Flos Sanct. f.* 248. *ỳ. col.* 2.

DESSEMELHÁR, v. at. Fazer dessemelhante. *Guia de Casados. as barbas crescidas não* dessemelhavão *os amos dos criados*.

DESSEMELHÁVEL, adj. por *Dessemelhado. F. Mend.* c. 161.

DESSENHÁR. V. *Desenhar Elegiada*, *f.* 216.

DESSENTÍR, v. at. Não sentir. *Eufr.* 2. 5.

DESSÉRT, s. m. V. *Sobremesa*. Os postres.

DESSERVÍÇO, s. m. Contra o serviço. *o que grande* desserviço *de Deus*.

DESSERVÍDO, p. pass. de Desservir.

DESSERVIDÒR, s. m. O que desserve. *Orden.* 13. 1. "sejão havidos por máos vassallos, e *desservidores nossos.*"

DESSERVÍR, v. at. Não servir, ou fazer coisa contra o serviço, que se deve ao Rei, Estado. *desservir os amigos*.

* DESSESSÓRIO, adj. ant. Decisorio, decisivo. *Elucidar*.

DESSFFIÁR, ant. Desafiar. *Elucidar*.

DESSOCEGÁDO, adj. Sem socego. *Lus. VIII.* 87.

* DESSOCORRÈR, v. at. Faltar ao socorro, deixar de socorrer. *D. Franc. Man. Epan.* 1. *f.* 23.

DESSOCORRÍDO, adj. Falta de soccorro, desemparado. *Goes.*

DESSOLAÇÃO. V. *Desolação. Catastrofe de Port. f.* 54. *T. d'Agora*, 1. 3. *ruina*, *e* dessolação. *quando o mundo merecia* dessolação, *então era o tempo de ser perdoado. Paiva, Serm. f.* 63. dessolação *do seu Reino. Leão*, *Cron. Af. V.*

DESSORÁR-SE, v. at. refl. Desfazer-se em soro, ou aguadilha, diz-se da carne mũi magra dos bois; e coisas semelhantes, como alguns peixes transparentes, e de pouca consistencia; de ...zados, &c.

DESSOTERRÁDO, p. pass. ant. de Dessoterrar.

DESSOTERRÁR, v. at. Disenterrar. *Ord. Af.* T. 120. "*dessoterrassem* os corpos já enterrados." T. 94. §. 8.

DESSOVÁDO, adj. Usa-se no adagio: *asno* dessovado *de longe aventa as pegas. Eufr.* 1. 3. *f.* 35. *f.* 15. *a sardinha está* desovada, *e magra*.

DESSUJÈITO, adj. Não sujeito. *Viriato*, 10. 1.

DESSULPHURISÁR, v. at. t. de Chym. Apartar o enxofre, como desenxofrar, o corpo que ..., onde está misturado.

DESSÚU, ou DESSÚUM, adv. ant. Juntamente em sociedade, consorcio, mutua correlação: simultaneamente: *v. g. viver desum*, o marido com a mulher. "pagar alguma despeza *desum*:" por escote, contribuição. *en sembra*, *nem* desum *non talhem* (carne): não cortem todos tres, ou dois ao mesmo tempo; que farião tres talhos. V. *De Sum.*

DESTACÁDO, p. pass. de Destacar.

DESTACAMÈNTO, s. m. Separação de uma parte do Exercito, que se envia a reforçar outra, ou para alguma facção.

DESTACÁR, v. at. Desmembrar parte de um Exercito, para ir dar soccorro a outra parte, ou para ir fazer qualquer facção militar. §. Fazer saír de sua casa. *Lei delRei D. Dinis.* "chamom (citão) sem razom alguns, e os *destacão.*" Nas *Orden. delRei D. Duarte*.

DESTÁLHO, s. m. ant. Movel antigo, de que se faz mensão num inventario de 1350. *Elucidar. hum* destalho *velho de lan*.

DESTAMPÁDO, p. pass. de Destampar. §. no sent. at. *Homem destampado*; despropositado. t. famil. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 169. "louco, e *destampado.*"

DESTAMPÁR, v. n. Despropositar com alguem.

DESTAMPATÓRIO, s. m. Destempèro, desproposito.

DESTAPÁDO, p. pass. de Destapar.

DESTAPÁR, v. at. Tirar a tapadoura, rolha, &c. tudo o que tapa. *Destapar abrigos*, *e curraes. Lus. Transf.*

DESTARRACHÁR. V. *Desatarrachar*.

DESTECEDÚRA, s. f. O acto de destecer.

DESTECÈR, v. at. Desfazer o tecido. *Paiva*, *Cas.* 6.

DESTELHÁDO, p. pass. de Destelhar. "*casa destelhada.*"

DESTELHÁR, v. at. Tirar as telhas á casa.

DÈSTEMÈR, v. at. Não temer. *André da Silva Mascar. e Viriato Trag.* c. 9.

DESTEMÍDO, adj. Não timido, intrepido. §. p. pass. de Destemer. A que se não tem temor. *vierão os Reis a ser aborrecidos de huns*, *e* destemidos *de outros. Falla de D. Aleixo de Menezes.*

* DESTEMÒR, s. m. Falta de temor. "O temor alheio, e o seu *destemor* o matarão." *Vieira*, *Voz. saud. T.* 2. *p.* 198.

DESTÈMPERA, s. f. Desordem, briga, desavença, discordia. *Couto*, 12. 3. 11. "para que não houvesse (entre os Naires, e Soldados Portuguezes) algũas *destemperas.*" *Idem*, 10. 2. 13. *começou a haver algumas* destemperas *entre D. Gonsalo, e D. Jeronimo.* V. *Destemperar-se.*

DESTEMPERÁDAMÈNTE, adv. Sem temperança, com excesso, e immoderação.

DESTEMPERÁDO, p. pass. de Destemperar. §. Não acordado, *v. g.* o instrumento musico. §. A que se diminúe a força: *v g. vinagre* destemperado *em agua*: detemperada *a agua fervendo com agua fria.* §. *Barriga*, *ventre destemperado*; do que anda de cursos: ou *destemperado da barriga.* §.

§. *Com caixas destemperadas;* como os Militares usão dellas em certas occasiões de desgosto, de castigos: no fig. mal, e discordemente, obrigado: *v. g.* "foi-se *com caixas destemperadas:*" aquelle, a quem se disserão coisas desabridas. §. *Ventos destemperados;* máos para a navegação. *Antonio Galvão, pag.* 3. §. *Amor destemperado: Resende, Lel. c.* 60. sem modo, nem temperança.

DESTEMPERAMÈNTO, s. m. Desconcerto, *v. g.* do estomago, do ventre. §. Desconto: *são os* destemperamentos, *que acompanhão as boas venturas deste mundo. P. Per.* 2. *f.* 139. §. "*destemperamento* de neves, frios, e geadas." *Ined. III.* 161.

DESTEMPERÀNÇA, s. f. Intemperie, desordem, *v. g.* dos tempos. *Azurara, c.* 5. destemperança *dos humores, &c.* §. Falta de moderação, e de temperança no comer, beber. *T. d'Agora,* 1. 3.

DESTEMPERÁR, v. at. Desconcertar o instrumento musico de sorte, que não dè sons acordes. §. Diminuir a força de algum licor: *v. g.* destemperar *o vinho com agua:* mudar o sabor: *v. g.* destemperar *a agua com vinagre.* §. Desconcertar: *v. g. isto* destempera, *relaxa o estomago, o ventre.* §. *Destemperar os appetites. T. d'Agora,* 1. 3. §. Fazer peccar contra a temperença, e moderação. *descompõe os mais regrados,* destempera *os mais registrados. T. de Agora, Tom.* 2. *f.* 47. *ÿ.* §. *Destemperar as caixas;* desapertar as cordas de sorte que soão mal, ou tocá-las confusamente, como se faz, quando se expulsa algum Militar deshonrosamente. §. v. n. *Destemperar a agulha de marear;* não reger bem. *H. Naut.* 2. *f.* 38. §. *Destemperar-se com alguem;* não concordar, não se correr bem. "não *tempero* com quem *destemperar-se* quer *comigo.*" *Cruz, Poes.*

DESTEMPÈRO, s. m. Intemperie dos ares, das qualidades, &c. §. famil. Desproposito.

DESTERRÁDO, p. pass. de Desterrar, por autoridade superior, ou julgado; por algum desgosto deixando a sua Terra. *Couto,* 4. 7. 7.

DESTERRÁR, v. at. Mandar alguem para fóra da Terra em castigo. §. *Ferr. Bristo,* 5. 1. *vós outros, filhos,* me desterrastes, *para vos adquirir pão;* i. é, obrigastes a ir ver Terras estranhas. §. fig. Apartar de si: *v. g.* desterrar *a tristeza;* desterrar *abusos, o medo, &c.* §. *Desterrar-se.* "*desterrou-se* da sua patria." *H. Pinto, j.* 126. *B.* 1. 4. 9. e 2. 6. 1. *Desterrar-se a terras estranhas. Vieira,* 3. *n.* 527. (*Emigrar* dizem hoje, e *expatriar-se.*)

DESTÈRRO, s. m. Expulsão da Terra onde se habita, e degredo para outra em castigo. §. O lugar para onde vái o desterrado. "nascer em *desterro.*" *Men. e Moça,* 1. 21. §. Lugar ermo, deshabitado. §. no fig. *O peccado he* desterro *da rasão, e do Ceo. D. Franc. de Port.*

DESTETÁDO, p. pass. de Destetar. Desmamado, a que já se tirou a mama, ablactado. fig. "ficárão estes tenros filhos da Igreja *destetados,* por não haver quem os fosse sustendando com o leite da doutrina de Christo." *Couto,* 5. 6. 5.

DESTETÁR, v. at. Desmamar: *pode* destetar *mininos de feya. He a idade de tres annos a em que se hão-de* destetar *as crianças, porque a se lactarem mais, &c. Feo, Serm. da Apprcsentação, p.* 135. *A quem Deos não havia* destetar. *Feo, pag.* 283.

DESTHRONÁR. V. *Destronar.*

DESTILLAÇÃO, e deriv. V. com *Dis.*

DESTIMIDÈZA, s. f. opp. a *Temidez.* Destemor, valor do que não é timido.

DESTINAÇÃO, s. f. Destino.

DESTINÁDO, p. pass. de Destinar. §. fig. Votado: *v. g.* destinado *á morte. Seg. Cerco de Diu, Canto* 13. *f.* 195. fadado. *Cam. Ode* 2. "desta vida *destinada;*" que obedece ao seu destino. "O coração que livre andava (Postoque já de longe *destinado*)." *Idem Son.* 30. §. Determinado: *v. g. dia* destinado *a tantas mortes. M. Lus. dinheiro — para alguma despeza.*

DESTINADÒR, s. m. O que destina, regula os fados, destinos; determina a ordem das coisas. V. o verbo.

DESTINÁR, v. at. Dar certo destino, lei, reger por leis impreteriveis. *Cam. Lus. VI.* 33. *o grão Senhor, e fados, que* destinão, *como lhes bem parece, o baixo mundo.* fig. "o *triste caso,* que o falso Amor *lhe tinha destinado.*" *Cam. Egl.* 7. §. Determinar, assinalar: *v. g.* destinar *a victima para o sacrificio; o réo para, ou á morte:* destinou-*a ao imperio:* destinou-*o, ou* destina-se *para o estado ecclesiastico;* i. é, educa, ou educa-se para esse estado.

DESTINGÍDO, p. pass. de Destingir.

DESTINGÍR, v. at. Tirar a tinta que se deu. §. fig. *Destingir as flores. Lus. Transf.* §. v. n. perder a tinta. "Pannos, que nunca *destingem.*" *Amaral,* 5.

DESTINGUÍR, v. at. ant. V. *Extinguir.* "Se se *distinguisse* a successão legitima dos Reis deste Reino." *Pina, Cron. Af. V. c.* 14.

DESTÍNO, s. m. Entre os Pagãos, e Poetas, o Fado, certa Lei, e encadeamento necessario de coisas, que havião de acontecer ao homem. §. Sorte, ordem de successos procurados pelos entes livres, ou dirigidos pela Providencia, e por ella permittidos. §. Os Poetas Christãos usão-no em sentido não contrario aos Dógmas sobre a liberdade do homem. *Cam. Canç.* 10. "as semrazões, que . . . me faz o inexoravel, e contrario *destino.*" e *Lus. IV.* 46. "ajuda-o seu *destino.*" §. *Tem outro destino;* i. é, outro proposito, intento, fim, que se propõe. *Chagas.*

DESTÍNTO, s. m. V. *Instincto. Sá Mir. Bern. Li-*

..., *Carta* 24. fallando dos homens: "todo o animal por *destinto natural.*" *Barros*, *e outros.*

DESTITUIÇÃO, s. f. Desemparo. *seguir-se-ïa* destituição *de toda a virtude: a* destituição *de todos os meyos de viver; de todo patrocinio, favor, e auxilio*, &c. falta, privação, carencia.

DESTITUÍDO, p. pass. de Destituir. §. Falto: *v. g.* destituído *de principios de meyos*, &c. V. *Desfalecido.*

DESTITUÍR, v. at. Desemparar, faltar: *v. g.* destituírem *o corpo*, as forças. §. Privar. "circunstancias que o *destituem do crédito.*" *Port. Rest. fol. L.* 5. *p.* 297.

DESTOLDÁDO, p. pass. de Destoldar.

DESTOLDÁR, v. at. Tirar o tòldo, ou tólda. *Couto*, 5. 3. 5. *mandou logo* destoldar *as galés.*

DESTORCÈR, v. at. Desfazer o cordão, ou torçal, e coisa torcida.

DESTORCÍDO, p. pass. de Destorcer. §. *Vista destorcida: olhos* destorcidos: fig. do que não tem inveja. *vè com* olhos destorcidos *as prosperidades dos mesmos inimigos.* §. *Caminho destorcido*; a que se tirou volta. fig. *as* vias destorcidas *da vir...e, rectidão, e desinteresse, e lealdade.*

DESTORROÁDO p. pass. de Destorroar.

DESTORROADÒR, s. m. O que desfaz torrões.

DESTORROAR, v. at. Quebrar, desfazer os torrões em um campo.

DESTOUCÁDO, p. pass. de Destoucar. poet. a *manhã*, a *Aurora destoucada. Uliss. I.* 68. "a *manhã* serena, e *destoucada.*"

DESTOUCÁR, v. at. Desfazer o toucado, o penteado, o adorno da cabeça. *Cam. Son.* 71. *a Aurora* destoucava *os seus cabellos de oiro.* "a menhãa *destoucada.*" *Uliss. I.* 69.

DÉSTRA, s. f. A mão direita. *Barr. Gramm. f.* 13. "*á destra* de Deus Padre." Nesta frase é antiq. dizemos *á mão direita* &c. §. *Cavallo de destra*; o que se leva á mão, por estado. *Cron. del Rei D. Duarte.* §. *A' destra*; i. é, prestes para o serviço de alguem. *Eufr.* 1. 6. §. De reserva, como os *cavallos á destra. o siso está á déstra para os* 60. *annos. Eufr.* 3. 7.

DESTRAGÁR. V. *Estragar.*

DESTRAHÍDO, e deriv. V. *Distrahido.*

DÉSTRAMÈNTE, adv. Com destreza.

DESTRANCÁDO, p. pass. de Destrancar.

DESTRANCÁR, v. at. Tirar a tranca.

DESTRANÇÁDO, p. pass. de Destrançar.

DESTRANÇÁR. V. *Desentrançar. Eneida*, *VII.* 94. *destrançai* os cabellos."

DESTRANGÈR, v. at. ant. Distribuir. "o *destranga* (o remanecente, *v. g.*) em Missas, e es...olas." *Elucidar.*

DESTRATÁR, v. at. Melhor é que *distratar*, mas este é mais usual. *Eneida*, *XII.* 75. "farei se não *destrate o pacto.*"

DESTRAVÁDO, p. pass. de Destravar.

DESTRAVÁR, v. at. Tirar, ou soltar a besta do travão. §. Soltar o que está travado, harpoado, aferrado.

DESTRAVESSÁDO, adj. ant. Se os delictos forem muito *destravessados*, e muito graves, poderão os Fidalgos, e vassallos ser mettidos a tormento. V. *Ord. Af.* 5. 87. §. 3. *f.* 327.

DESTRENGÁR, v. at. ant. Dispòr, ordenar; *v. g.* destrenga *Deus. Elucidar.* talvez o mesmo que *destranger*: ainda hoje dizem *dispòr*, por vender effeitos.

DESTREPÁR-SE. V. *Deslisar-se*, por uma corda.

DESTRÈZA, s. f. A facilidade, e bom geito, com que faz alguma coisa o que está adestrado, bem ensinado, e habituado a fazè-la. §. fig. *Destreza do ingenho. V. do Arc.* 1. 4. §. Industria, habilidade, opposto a *desmazèllo*, *inercia.*

DESTRIBUIÇÃO, e deriv. V. *Distribuição*, &c.

DESTRÍCTO. V. *Districto*, ou *Destrito.*

DESTRINÇADAMENTE, adv. Distinta, apartadamente. *Ined. III.* 533. "declarees as pessoas *distrinçadamente.*"

DESTRINÇÁDO, p. pass. de Destrinçar.

DISTRINÇAR, v. at. Dizer miudamente, ou com miudeza. §. Separar, individuar; considerar de per si as razões, fundamentos de alguma questão. *Arte de Furtar*, *f.* 329.

DESTRÍSSIMO, superl. de Destro. "*destrissimo* no dardo;" em o jogar. *Eneida*, *IX.* 43. [Homem —. *Chron. de Cist.* 3. 18. Mancebo —. *Id.* 6. 27.]

DESTRO, por *Destra. Eufr.* 3. 7. *e* 5. 7. *Ter manceba a destro.* "as esporas põem-se *de destro*, e de *sestro*; i. é, da direita, e esquerda. *Ord. Af.* 1. 63. 21. O Livro tras *deestro*, e *seestro*, por ser *é* agudo, que os Antigos costumavão dobrar. §. *Trazer cavallo*, *andor*, *a destro*; vazio, para se for necessario. *B.* 1. 4. 8.

DÈSTRO, adj. Dotado de destreza: *v. g. a* destra *mão*: *homem* destro em *tratar negocios. A destra agulha*; de que se usa com destreza. *Galhegos*, *Templo*, 4. 99. *marinheiro* destro; *official*: destro *nas armas.*

* DESTROCÁDO, p. pass. de Destrocar. *Bern. Florest.* 3. 7. 78. §. 3.

DESTROCÁR, v. at. Desfazer a troca, tornar a dar o que receberamos, e receber o nosso.

DESTROÇÁDO, p. pass. de Destroçar. §. *Capitão destroçado*; i. é, cujas tropas, ou náos ficão destroçadas. *Uliss. I.* 40. *o navio* destroçado *da tormenta. Eufr.* 2. 5. "as *armas* defensivas do corpo não estavão tão *destroçadas*:" i. é, desfeitas. V. *Palm. P.* 2. *c.* 117.

DESTROÇADÒR, s. m. O que destroça. §. Como adj. *o tempo* destroçador *das coisas creadas.* §. *Destroçador de batalhas. Hist. de Isca*, *f.* 30. *y.*

DESTROÇÁR, v. at. Cortar em troços, separar alguma parte do tronco, ou corpo. *e destroçado em desigual combate, palpitando algum membro jaz por terra.* §. fig. Dividir com desordem, desbaratar o Exercito, matando gente. *Arraes*, 7. 1. "*destroçou* doze campos Francezes." §. Desbaratar a náo dos apparelhos: *v. g. a tormenta* destroçou *a náo.* §. fig. *Destroçar alguem*; fazendo-o perder bens, passar trabalhos. §. *Fazer destroço*; ruina. §. *Destroçar*: dividir em troços; *v. g.* a Infantaria, quando os esquadrões sayem á desfilada. *Destroçar a narração*; não seguir o fio della, cortá-la, referir partes da Historia; truncar; interromper.

DESTRÒÇO, s. m. Ruina, desolação, estrago: *v. g. fazer* destroço *nos campos, no exercito, no navio a tormenta.* §. *Os* destroços *do navio*; os restos que ficão do naufragio: *os* destroços *da Armada*; os vasos, que restão depois da tormenta, em que houve perda de outros. §. fig. *Os destroços da fortuna*; o resto, que fica depois de alguma perda, desgraça: o que resta da ruina, as ruinas: *v. g. os* destroços *do Templo*; a ossada. "o inimigo se restabeleceu com os *destroços do seu poder.*" *o* destroço *da pessoa*; que foi despojada de roupas. *Ined. I.* 379. "no desbarato, e *destroço de sua pessoa.*" §. *Este que vez quasi cadaver é um* destroço *dos annos, e dos males do tempo, e dos ludibrios da fortuna.* §. O despojo, cadaver. *o* destroço de Adonis *bello moço. Cam. Egl.* 2.

DESTRONÁR, v. at. Desentronizar.

DESTRONCÁDO, p. pass. de Destroncar. Desmembrado, cortado do tronco, ou todo, de que era parte. *Elegiada*, *f.* 200. ỳ. *coberta a terra de* destroncados *membros.* §. A que se cortárão membros. *Vieira.* "cadaver seco, triste, e *destroncado.*" §. *Navio destroncado.* V. *Destroçado*, *Desaparelhado.* §. Truncado. *Coutinho*, *Cerco de Diu*, *Proem.* "vai toda a *materia da narração destroncada.*" §. *Cabide destroncado*; desmanchado. *Apol. Dial. f.* 225. §. *Esta coroa . . .* destroncada *da de Castella. Jorn. d'Africa*, *L.* 1. *c.* 7.

DESTRONCÁR, v. at. Desgalhar, separar ramo, ou membro de tronco, do corpo. *Mausinho*, *f.* 10. ỳ. *Vieira.* "as palavras *destroncando.*" *Eneida*, *IV.* 17. V. o participio *Destroncado.* §. Lançar fóra da junta, e articulações: *v. g.* destroncar *um braço, um pé.* V. *Estroncar*; porque *des*, e *es* entrão na composição no mesmo [illegible]tido: *v. g. espedir-se*, *&c.*

DESTRUCTÍVO, adj. Que destrúe: no fig. *o amor lascivo é* destructivo *das virtudes.*

DESTRUIÇÃO, s. f. O acto de destruir. §. A ruina do que estava feito, *v. g.* do edificio: fig. destruição *da Republica, das fortunas, saude.*

DESTRUIDÒR, s. e adj. Que destrúe.

DESTRUIMÉNTO, s. m. Destruição. *Ord. Af.* 1. *f.* 285.

DESTRUIR, v. at. Derribar o edificio. §. *Fig.* ruinar, deitar a perder: *v. g.* destruir *os bens, a saúde, o estado, &c. o tempo* destroe *ás opiniões*: destruir *as Leis, a Filosofia.* "E o contrario disto he que *destrue.*" *Ceita*, *Serm. da Purificação*, *fol.* 92. ỳ. §. *Destruir-se a si mesmo*: matar-se. §. Causar grande ruina.

DESTÚR, s. m. plur. *Desturcs. Os* destures *das galés*; para fazer escadas, e aliás para dar vaivem com elles. *Couto*, 6. *L.* 6. *c.* 6. *escadas dos* destures *dos navios*, *para commetterem a subida*; será mastros, ou peças semelhantes.

DESUADÍR. V. *Dissuadir. Costa*, *Virg. Trad.*

DESUBSTANCIÁR, v. at. Tirar a substancia: no fig. "*desubstanciar* a Nobreza;" tirar-lhe as posses, fazendas, &c. *Manifesto de Portug. em* 1641. *pag.* 27.

DESÚM: a preposição *de* com o adv. *sum*, ou *suũ*; do Latim *simul.* V. *Desuum.* Os Antigos dobravão o *u* agudo: *v. g. atuũ*, *nenhũu*, *algũu*, por *atum*, *nenhum*, *algum*; e assim o *i*: *v. g. affii*, *alfii*; por *affim*, *alfim*, *&c.*

DESUNIÃO, s. f. Separação do que estava unido. §. na Ortografia, Antifen. §. fig. Desconformidade, *v. g.* de vontades.

DESUNÍDO, p. pass. de Desunir.

DESUNÍR, v. at. Separar o que estava unido, e incorporado com outra coisa. §. fig. *Desunir pessoas que convivião*; *vontades*, *que estavão conformes.*

DESUSÁDO, adj. Que não se usão inteiramente: *v. g. estilos*, *palavras* desusadas. §. Desacostumado: *v. g. caminho* desusado. *Vasconc. Arte.* §. Extraordinario, sobrenatural, não vulgar: *v. g. caso* desusado. *Camões.* "formosura *desusada.*" *Id.* musicas *desusadas*: ligeireza *desusada.* §. *sup*inò. "palavras que o tempo tem *desusado.*" *Lavanha*, 4. *Dec. de Barros*, *Prol.*

DESÚSO, s. m. *Cair em* desuso; não se usar mais. §. Descostume, infrequencia. *Vieira. desculpa-se com o* desuso: *e he o assumto mais novo pelo* desuso.

* DESUSODÍTO, adj. Sobredito, já acima dito e declarado. *Elucidar.*

DE SUUM, adv. ant. Juntamente, em commum. *Viver de suum*; *em suum*; *de consuum*; todos de *simul*, que em Latim se acha com *in*, *insimul*, e em Portuguez com as preposições *de*, *em*, *com*; e duas preposições em "*de com sum*:" como *de sobre*, *de sob*, *a sob*, *&c.* (V. *Suum*) *Ord. Af.* 1. 63. 24. "parentesco que hão *de suum* (entre si)." "commetter algum delicto *de suum.*" V. *L.* 5. *T.* 109. Por onde se vê, que *de suum* não é o contrario de *consuum.* V. *Elucidar. Art. De con*suum. (Assim escrevèrão *Demcntres*, e *Emmentes*, dizendo talvez *de mentres* por evitar o equivoco com *dementes*, adj. *A mentre*, tambem por não equivocar com *amente*, adj.) *De sum*, e *en sem-*

sembra (do Francez *en semble*): ao mesmo tempo, juntamente. "desorte que os tres (o carniceiro, e dois moços ajudantes), nem os dous *ensembra*, nem *de sum* nom talhem, mas hum estremadamente (só) talhe quando quizer." *Elucidar.* V. *De sum.*

* DESVAÍDO, p. pass. de Desvair, esvaido, esgotado, desangrado. "*Desvaido* de sangue e quasi desmaiado." *Vieira*, *Serm.* 7. 449.

* DESVAÍR-SE. O mesmo que esvair-se.

DESVAIRÁDO, adj. Diverso, encontrado, não consonante: *v.g. rumor* desvairado *da artelharia. Barros. caminhos desvairados. H. Naut.* 1. *f.* 32. *desvairados alvidradores*; discordes nos pareceres, avaliações. *Ord. Af.* 5. 114. §. 6. §. *Tempos desvairados*; ventos inconstantes. *Cast.* 5. *c.* 23. *it.* contrarios á navegação. "em tão *desvairado* tempo." *Carta Regia*, *em Freire*, *L.* 4. *pag.* 433. fez tão desvairada viagem, *que em tres annos não póde huma vez chegar ao Oriente*, *para onde levava a proa. H. Naut.* 2. 344. §. *Golpe desvairado*; que não vai bem mandado. *Palm.* 3. *f.* 103. §. O que não falla pela mesma boca, e agora diz huma coisa, logo o contrario. "Houverão *desvairadas Provisões.*" *Pinto Ribeiro*, *Rel.* 1. *pag.* 10. *F. Mendes*, *f.* 267. *são os nossos Bonzos tão* desvairados *no que pregão*, *que hoje dizem huma coisa*, *e á manhãa outra.* "os Judeus dão aos Textos *desvairadas interpretações*;" inconstantes, desconformes. *Arraes*, 3. 14. Discrepante da verdade. "a *historia* vai destroncada, e *desvairada.*" *Coutinho*, *Prohemio do Cerco de Diu.* §. Desvariado: *v.g.* desvairados pensamentos *do velho caduco. Eneida.* VII. 102. e 105. §. Diverso: *v. g. demandas*, *pleitos* desvairados. *Ord. Af.* "se os feitos forem com *desvairadas partes.*" *estilos* desvairados. *Cit. Ord.* 1. *T.* 67. §. 6. §. *Homens desvairados*; de varias qualidades, e sortes, nobres, vis, &c. *Elucidar.*

* DESVAIRÁNÇA, s. f. ant. Discrepancia, differencia, distincção. *D. Cathar. Inf. Peifeiç.* 1. 4.

DESVAIRÁR, v. n. Discrepar, discordar. *Eneida*, XII. 53. *e os corações* desvairar *no sentimento.* V. *Desvariar. os Gregos* desvairão *em alguma coisa da nossa Fé. Diar. d'Ourem*, *f.* 611. *desvairando* os alvidradores, discordando na sentença: *os juizes* nos votos; *os conselheiros* nos pareceres. *Ord. Af.* 3. *T.* 114.

DESVAIRE, s. m. Caminho opposto a outro. *B. Per.*

DESVÁIRO, s. m. Desavença, discordia. *Lopes. antiq. desacordos*, *e* desvairos, *em que El-Rei andava com a Rainha. Ined. II.* 186. §. Variedade de votos, pareceres. "das Cortes era o ponto mais sustancial, no que houve antre todos grandes *desvairos.*" *Ined. I.* 219. §. Nos votos de dois, ou mais juizes: nas opiniões religiosas. *Ord. Af.* 5. *T.* 25. §. Desconformidade: *v. g.* desvairo *dos conselhos. Obras del-Rei D. Duarte.* §. Desvarío, desconcerto de ideyas, que produzem incerteza. *estou em tanto* desvairo, *que não me entendo comigo. Men. e Moça*, *Egl.* 2. §. *Desvairo na continencia dos homens*; variedade nos semblantes. *Azurara*, *c.* 24. §. No contexto das cartas. *Ord. Af.* 1. 67. §. 1.

DESVALÈR, v. n. Não ter valimento, perder o valimento. "*desvalerdes* com o Principe." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 139.

DESVALÍA, s. f. Desvalimento. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 274. *as* desvalias *de muitos.*

DESVALÍDO, adj. Que não tem valimento para com alguem; que não tem homem, pessoa que o proteja, e lhe valha.

DESVALIJÁDO, p. pass. de Desvalijar. *deixando* desvalijados *os pobres caminhantes.*

DESVALIJÁR, v. at. Roubar a mala, a matalotagem, o que se leva em jornada, o alforge. *Vieira*, *Cartas*, 128. *Tom.* 1.

DESVALIMÈNTO, s. m. Desvalía, falta de valimento, desgraça, desprivança. *V. do Arc.* 1. 6.

DESVANECÈR, v. at. Inspirar desvanecimento, causar vangloria: *v.g.* "a pompa não o *desvaneceu.*" §. Frustrar, baldar: *v. g.* desvaneceu-*lhe os intentos.* §. *Desvanecer-se*: ter vaidade, vangloriar-se. §. Frustrar-se, baldar-se. §. *it.* Passar, acabar: *v.g.* desvanecerão-se *com o tempo as erronias*; *as dores*; *a gloria*, *a memoria.* §. *Desvanecer a cabeça*: fazer perder o juizo. fig. "a alteza do lugar lhe *desvaneceu a cabeça.*" *Vieira.* V. *Esvaecer.*

DESVANECÍDO, p. pass. de Desvanecer. V. §. no sent. act. Homem vaidoso, vanglorioso. §. Baldado, frustrado, em vão. *Vieira.* "para que a tenção fique *desvanecida.*"

DESVANECIMÈNTO, s. m. Vaidade, vangloria. §. Frustração.

DESVÃO, s. m. Casa que serve para despejos, sejão sótãos, ou aguas furtadas. *Resende*, *Cron. J. II. c.* 51. *os* desvãos *dos Paços*, *que he coisa tão carregada*, *que de dia se carrega qualquer pessoa de andar só por elles.*

DESVARIÁDO, p. pass. de Desvariar. Vario, e diverso: *v. g. os* desvariados *caminhos de Ulisses. Lobo. as* desvariadas *còres*: i. é, diversas. *Men. e Moça*, *Egl.* 2. §. *Maginações desvariadas*; do que tem desvarios. *Palm. P.* 3. *f.* 60. *col.* 2. §. *Desvariado do juizo*; o que tem desvarios.

DESVARIÁR, v. at. Fazer variar; mudar. *como o successo dos tempos* desvaria *o que qualquer nos feitos pertendia. Lus. Transf. f.* 138. §. v. n. Tresvariar, não dizer coisa com coisa. §. Contrariar-se, dizer o contrario do que se havia dito, ou coisa diversa. *Lobo*, *Condest.* 9. *est.* 2. §. Dizer desacertos, como quem está vario, e tem o juizo pouco certo. *Cron. Cist. p.* 386. "com pa-

palavras enfeitadas andou *desvariando* em pontinhos." §. Discordar: *v. g.* "a fama *desvaria;*" i. é, é varia. *Bern. Lima*, *Egl.* 14. *Elegiada*, *f.* 221.

DESVARÍO, s. m. Desordem do que não diz coisa com coisa; delirio por doença, ou paixão, tresvario. *Lobo; e Camões, Ecloga* 5. *onde o meu erro viste, ou* desvario. desvarios *dos que amão:* loucuras, delirios, desacertos. *H. Pinto*, *f.* 497. "os nossos *desvarios* temos por *acertos:*" erros, culpas. *pagão os povos os* desvarios *de seus Reis.* *Arraes*, 5. 14. §. Discordia, desvairo. *Ord. Af.* 5. *f.* 271. "que seja *desvario* entre os ditos Regnos (de Portugal, e Castella)."

DESVELÁDO, p. pass. de Desvelar. V. "toda noite trouxerão a Christo de auditorio em auditorio, *desvelado.*" *Flos Sanct. f.* 175. ℣. *col.* 1. §. Sem veo. *Vieira*, *Tom.* 6. *n.* 411.

* DESVELAMÈNTO, s. m. Desvelo, vigilancia, cuidado extremoso. *Fr. Thom. de Jes. Trab.* 2. 33.

DESVELÁR, v. at. Causar vigilia, tirar o sono, fazer estar desperto, e vigiando. *H. Naut. Tom.* 3. *f.* 5. "materia que *desvelou muitos engenhos*, a quem a natureza tantos annos escondeu estes segredos." *Freire.* Daqui *olhos desvelados. M. Conq.* 1. 17. §. *Desvelar o inimigo*; obrigá-lo a estar desvelado. §. *Desvelar-se:* não dormir: *it.* perder o sono em trabalho, estudo, meditação: *v. g.* "nem tudo os antigos alcançarão, dado que *se desvelassem* muito *sobre isso.*" *Eufros.* 4. 6. *necessario he ao Rei velar*, e desvelar-se sobre seus officiaes, *para boa administração da justiça. Arraes*, 5. 3. "*desvelai-vos pela* Republica, *pela* riqueza." *Vieira.* §. *Desvelar-se* em *alguma coisa*; fig. fazê-la com todo o cuidado.

DESVÉLO, s. m. A vigilia, e cuidado, que tem o que vigia, e deixa de dormir por alguma coisa, de estudo, cuidado, applicação. §. Vigilancia, cuidado, diligencia. §. Perda de sono. *T. d'Agora*, 1. 2. *no Paço só ha trabalho, he perpetuo* desvélo; *nelle não se dorme. H. Naut. Tom.* 3. "o *desvelo* de tantas noites."

DESVENERAÇÃO, s. f. Falta de veneração; irreverencia, desacatamento.

DESVENERÁDO, p. pass. de Desvenerar.

DESVENERÁR, v. at. Não fazer veneração, desacatar. *Christo* desvenerado: desvenerar *o Sacramento. Calvo, Hom.* 2. 605.

DESVENTÚRA, s. f. Desaventura.

* DESVENTURÁDO, adj. Desaventurado, infeliz, desgraçado. *Vieira*, *Serm.* 1. 451.

DESVERGÒNHA, s. f. Falta de vergonha; despejo. *Flos Sanct. f.* 267. ℣. Desvergonha *da meretriz.*

DESVERGONHAMÈNTO, s. m. O mesmo que desavergonhamento. *Ferr. Carta* 10. *L.* 1. "com seu livre *desvergonhamento.*"

DESVESTÍDO, p. pass. de Desvestir. Despido. §. Que está em roupas caseiras, e não de ce- monia, ou de sair fóra. *Ined. II. pag.* 131. "o Principe deceu, e *mostrando-se* (a ElRei) *ainda desvestido.*"

DESVESTÍR, v. at. Despir. "*desvestindo a camisa.*" *Azurara*, c. 40. desvestir *o vestido.*

DESVIÁDO, p. pass. Apartado do caminho, que se houvera de levar, fisico, ou moral. *H. Pinto. desviado da verdade. que protérvos, e infieis não reprehendeu S. Thomás, que* desviados *não encaminhou:* i. é, perdidos, e afastados do caminho da verdade. *Flos Sanct. pag. CXLIII.* ℣. *V. de S. Thomás.* §. *Lugar desviado*; apartado do trabalho da gente. §. Apartado, distante. *a Etolia* desviada *das Nações barbaras.* §. Não conforme. *Eufr.* 4. 6. *tudo se effeitua* desviado *do nosso cuidado. Sagramor*, 1. c. 26. *fim* desviado *do nosso desejo:* §. *Ulis. f.* 74. *mulher* desviada *da condição geral das outras.* §. Baldado, não effeituado. §. Fóra de algum negocio. *Nenhuma Provincia da Christandade se achou tão* desviada *deste negocio. Palm. P.* 2. *c.* 156.

DESVIÁR, v. at. Apartar do caminho: fig. apartar do intento, negocios, commercios, conversação. §. *Deixar algum mal*; apartá-lo, atalhar-lhe, baldar o seu emprego. *Desviar alguem do mal, ou o mal de alguem; alguem de seu erro. Ferr. Bristo*, 4. 3. *Desviar alguem de perigos, trabalhos:* desviar *alguem do bom caminho, da verdade, da virtude, &c.* §. *Os ventos* desvião *a náo do porto. Lus. I.* 100. §. Rechaçar: *v. g.* desviar *o golpe.* §. *Desviar-se:* apartar, saïr, divertir: *v. g.* desviar-se *da vontade de alguem. Lobo. Desviar-se da virtude, da obrigação, do trabalho, da verdade, do castigo, do mar, do estudo; do assumto, da obediencia, &c. Arraes*, 1. 6. *o interesse* desviou *alguns da Fé. causas que* desvião *da Lei de Deos. Paiva, Serm.* 1. *f.* 99. §. *Desviar o dinheiro da sua devida applicação*; extraviar, não o applicar ás despezas, para que está destinado. §. *Desviar a espada*, mandada contra nós, para evitar o golpe." *M. Lus.* §. *Desviar os azos, e occasiões. Sagramor*, 1. c. 15. §. *Desviar alguem da sua determinação*; dissuadir, tirá-lo della. *Sagramor*, 1. 21. *Desviar alguma fortuna, ou desgraça, trabalho, morte a alguem. Ined. I.* 393. "*a seu irmão desviára morte* tão crua." §. Desencaminhar as coisas, frustrar o bom exito. "e daqui se verá quanto *desvia* buscarem os Viso-Reis . . . homens seus validos, e sem as partes que convèm, para tratar os negocios a que os mandão." *Couto*, 8. c. 25. §. intrans. "onde o virão *desviar da verdade.*" *Leão, Cron. T.* 1. *f.* 2. *Desviar do que manda a S. Igreja. Ord. L.* 4. 99. 20.

DESVÍO, s. m. Lugar desviado, retiro. *Lobo. deixando-me nestes* desvios *desamparada. para* desvio *da Corte, e desterro do tráfego della:* reti-

tio. Lobo, *Prim. F.* 7. *Egl.* 9. §. fig. Modo particular, e não commum de proceder. *Eufr.* 1. 1. f. 19. "ide pelo fio da gente... e deixai essoutros sotís seguir seus *desvios.*" §. Apartamento: v. g. desvio *de caminho commum*, *da virtude*, *da verdade.* H. *Pinto.* *conhecer o seu* desvio, *e render o seu parecer á razão.* §. Coisa que aparta. "no meyo de tantos *desvios* (da Lei de Deus)." *Paiva*, *Serm.* 1. 99. §. Apartamento daquillo, que foge, e se desvia de nós, que nos esquiva. *Camões á sua dama.* "que podesse merecer-te hum tal *desvio.*" *tratar com* desvio, *e esquivança.* *Palm.* P. 3. f. 113. ỷ. §. Subterfugio, escapúla. "que o Samorim *désse desvio* aos que estavão encerrados na Fortaleza cercada." *Couto*, 12. 4. 8. §. *Desvio de dinheiro*, *da fazenda*; descaminho. §. Apartamento do caminho, que se levava. *Eneida*, *VII.* 8. digressão do que se tratava, praticava. *Lus. VI.* 69. §. Coisa, que embaraça, estorva, muda a direcção, que se levava. *Bern. Lima*, *Carta* 23. "se o rio topa no seu curso algum *desvio.*" "*desvios*, que o tempo acarretou para estorvar a obra." *V. do Arc.* 6. c. 23. §. Coisa que balda a execução, frusta o successo. *Lus. X.* 113. *os Bramenes buscão* desvios, *com que São Thomé não seja ouvido prégar.* *Cast.* L. 1. *os* desvios *que o tempo acarreta*, *e com que frustra os nossos intentos.* *V. do Arc.* 1. c. 8. "*sem estudar desvios* . . . obedecesse singelamente." §. Maneyo de esgrima, com que se desvia a espada, ou golpe do contrario. *Dar desvios.* *B. Clar.* 3. c. 17. §. O frustrar-se alguma coisa intentada, frustração. *Cam. Estanc. Seg.* 12. máo successo, ou máo exito, nenhum fruto do intentado. §. *Ir por desvios*: apartar-se do fio da gente, não seguir a Estrada Coimbrã; seguir outros Nortes, que de commum se não seguem; affectar singularidades. *Eufr.* 1. 1. f. 19.

DESVIRTÚDE, s. f. Falta de virtude: o opposto da virtude. *Eufr.* 5. 10.

DESVITUÁR-SE, v. n. pass. t. d'Alveitaria. *Desvituar-se o casco do cavallo*, é um dos effeitos do atroamento. *Pinto. Gineta*, 100.

DESVIVÈR, v. n. Cessar de viver. §. at. "desandar o andado, e *desviver o vivido.*" *Vieira.*

DÈSY. V. *Des'*, e Y, ou *I.* (*Des y* se deve ler, e escrever, e não *desy.*) Depois disso, alem disso, ant. alias *des i.* *Ord. Af.* 1. *Prol.* *Barros*, seq.

DETARDÀNÇA, s. f. ant. Demora, delonga. *Elucidar.*

DETEEDÒR, s. m. ant. Detentor. (porque os Antigos escrevèrão *deteer*, *teer*: *teedor de estradas*, ladrão; de *tenere*, Lat. tirado o *n* medio.) *Elucidar.*

DETÈNÇA, s. f. Demora, dilação.

DETENÇÃO, s. f. Detença. §. Retenção; v. g. detenção *do alheyo em nosso poder.* *Ribeiro*, *Usurp.* n. 1. "continuar a sua *injusta detenção.*"

DETENCÒSO, adj. Vagaroso: v. g. *marchas* dentençosas. *M. Lus.* §. Que demora a expedição da marcha. *V. do Arc.* L. 3. c. 6. "caminho aspero, e *detençoso.*"

DETENSÒR, s. m. O que detèm: v. g. detensor *do alheio em seu poder.* *M. Lus.* 4. f. 158.

DETENTÒR, s. m. O que detèm o alheyo. "injusto *detentor.*" *Pinto Ribeiro.*

DETÈR, v. at. Demorar alguem, fazer que não ande, não vá, não prosiga a coisa começada. §. *Detèr o pranto*, *as lagrimas*; soster. *M. Conq.* §. *Detèr o alheyo*; reter. §. Pairar: v. g. detèr *o impeto dos inimigos.* *M. Lus.* §. Fazer parar: v. g. detèr *as correntes dos rios.* *e os rios* detiverão *suas correntes.* *Costa*, *Virg.* §. *Deter-se em algum lugar*; *no assumto*, *discurso*, *pratica*, *tratando amplamente*; demorar-se.

DETERIÒR: Comparat. Lat. Peyor: v. g. "condição *deterior.*"

DETERIORAÇÃO, s. f. O estado mudado a mal, ou peyor.

DETERIORÁDO, p. pass. de Deteriorar.

DETERIORÁR, v. at. Fazer de peyor condição. §. v. n. Peyorar.

DETERIORIDÁDE, s. f. A qualidade de ser peyor.

DETERMINAÇÃO, s. f. Resolução da propria vontade. *Albuq.* 4. 1. §. Decreto, ordem, mandado do superior. §. O acto de fixar, e determinar: v. g. determinação *do sentido proprio de uma palavra.* §. Limitação do prazo, espaço. §. na Cirurg. Terminação. V. §. *Determinação*; de *des*, e *terminus*, marco; assinar as demarcações, deslindar os termos, é o sentido proprio, em que se acha nos *Docum. Ant.* V. *Elucidar.* onde vem no Latim barbaro de 938. *determinavi*, *determinei*, por demarquei, estremei, balizei. *Elucidar.* Art. *Determinar.*

DETERMINADAMÈNTE, adv. Resoluta, deliberadamente. §. Precisamente. §. Afoutamente. *Lus. IX.* 67. "se lançavão *determinadamente.*"

* DETERMINADÍSSIMO, superl. de Determinado, muito determinado. Assento —. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 1. 14.

DETERMINÁDO, p. pass. de Determinar. §. Resoluto em commetter. *Eufr.* 1. 3. *mui forte*, e determinado *a padecer.* *Jorn. d'Africa*, L. 3. c. 10. §. Feito com determinação, resolução. *V. de Suso*, f. 3. §. *Reposta determinada*; final, decisiva, e allegorica. *Incd. II.* f. 63. "monte . . . tão *determinado em se hir ás nuvens.*" *V. do Arc.* 2. 33.

DETERMINADÒR, s. m. O que julga, determina, senteнceya causa, controversia, questão, disputa. *Flos Sanct.* P. 2. f. 3. *col.* 1. "Probo estava por Juiz, e *determinador.*" *Determinador dos aggravos.* *Cast.* 3. f. 159. Juiz.

DETERMINÁR, v. at. Tomar resolução em alguma coisa; resolver: *v.g.* "pouco trabalho teve em *determinar-se.*" §. Assinar: *v.g.* determinar *o dia*; determinar *a alguem o tempo para algum negocio.* §. *Determinar fazer alguma coisa.* §. *Determinar o sentido de uma palavra*; fixar, tirá-lo da incerteza. §. *Determinar causas*; despachar, sentenciar. *Arraes*, 5. 4. *o Juiz* determina *as causas.* §. neutro, Ordenar: *v.g. V. Majestade* determinou, *que a Mesa consultasse*; &c. §. *Determinar-se:* resolver-se a final. "*determinarão-se a ficar*, ou *em ficar* no serviço delRei." *Leão*, *Cron. Tom.* 1. *f.* 17. §. *Determinar-se o apostema*: terminar-se. §. V. *Determinação.*

DETESTAÇÃO, s. f. Abominação. "*detestação* da culpa." *Vieira*, 4. *n.* 3. *Cron. Cist.* 6. *c.* 19. *em* detestação *de tal obra.*

DETESTÁDO, p. pass. de Detestar.

DETESTÁR, v. at. Abominar; protestar que se desapprova: aborrecer mũito *as guerras sanguinosas*, detestadas *das mães*, *e das esposas.*

DETESTÁVEL, adj. Abominavel.

DETEÚDO, como RETEÚDO. V. *Detido. Docum. Ant.*

DETHRONÁDO. V. *Desentronizado.*

DETHRONÁR. V. *Desentronizar.*

DETÍDO, p. pass. de Deter.

DETONÁDO, p. pass. de Detonar.

DETONÁR, v. n. t. de Quimica. Estoirar com grande estrondo; diz-se dos metáes, e mineráes; cujas partes aerias, aqueas, volateis, e sulfureas se rarefazem, desembaração, e sayem com impeto, ao fogo; e assim do oiro fulminante, &c.

DETORÁDO, p. pass. de Detorar. *Arvore*, *tronco* detorado.

DETORÁR, v. at. Cortar os ramos das arvores por junto do tronco.

DETRÁCÇÃO, s. f. O acto de detraír, murmuração.

* DETRACTÍVO, adj. Que detrahe, ou abate o merecimento. Palavras —. *Bern. Florest.* 3. 8. 85. §. 3.

DETRACTÒR, s. m. Maledico, maldizente. fem. *Detractora.* §. O que censura. *P. Per. Prol.* V. o Verbo. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 83.

DETRAHÈR, v. ant. Detrahir, tirar parte, diminuir. "*detrahendo* do seu direito peso." *Ord. Af.* 5. *f.* 298.

DETRAHÍR, v. n. Dizer mal de alguem. §. v. at. Censurar, abater o merecimento: *v. g.* detrahindo *os feitos honrosos:* desluzir, apoucar, acanhar, deslustrar. *Arraes*, 1. 78. *Detrahir o merecimento alheyo.* §. Tirar parte, diminuir. V. *Detraher.*

DETRÁS, adv. No lugar traseiro, anterior ao que está diante: *v. g.* detras *de mim*: e no fig. depois. §. Detras *da porta; por* detras *das casas*; para *detras* empuxa; &c. Esta palavra usa-se como nome adverbialmente, sem prepos. expressa, ou com ella: *v. g.* "*para detras* a forte não forçando:" e "torna *para detras.*" *Cam. Lus. II.* 22. *e* 24. *veyo* por detras: *isso já vẽi* de detras: e tem por complemento do seu sentido nomes com preposições: *v.g.* saíu de *detras de mim*; de *detras da porta.* V. *Trás.*

DETRIMÈNTO, s. m. Perda, prejuizo de alguma parte, diminuição, *v. g.* polo uso; nos Edificios. *M. Lus.* §. *Detrimento da saúde; do bem commum*, *da fazenda.* §. t. de Astron. Debilidade do Planeta, quando se acha em signo diametralmente opposto a o em que tem o seu domicilio.

DETRIMINÀNÇA, s. f. ant. Sentença, decisão. *Elucid.*

DETRONÁR. V. *Destronar*, ou *Desentronizar.*

* DETURBÁDO, p. pass. de Deturbar.

* DETURBÁR, v. at. Affear, desfigurar. *Alma Instr.* 3. 3. 9. *n.* 84.

DEUS, s. m. A Etymologia, e pronuncia concorrem a ensinar, que assim se escreva; mas V. *Deos*, por uso.

DEUTERONÒMIO, s. m. Um dos Livros Sagrados do Antigo Testamento, em que recopiladamente se repetem os preceitos da Lei, &c.

* DEUTERÒSE, s. f. Voz usada entre os Escritores Ecclesiasticos, o mesmo que tradicção. *Bern. Florest.* 1. 3. 19.

DEVAÇÃO, diz *Vieira*, e mũitos dos Classicos, a quem elle imitou escrupulosamente: hoje dizemos *devoção* conforme ao Latim *devotionem.*

DEVAGÁR. V. *Vagar.*

DEVALÚTO. V. *Devoluto.* "a casa está *devaluto*;" vazia.

DEVANEÁR, v. n. Desvariar, delirar; pensar em coisas vãs, impossiveis, em vaïdades. *Mausinho*, *f.* 20. *est.* 1. *louco* devanear *de hum triste amante*; dizer coisas vãs, puerís. §. Desvariar, variar com incerteza por falta de verdadeiro conhecimento. *P. Per. Dedicat.* (*Devaneyar*, melhor ortogr.)

DEVANEO, s. m. Vaidade, desvanecimento. §. *Leão*, *Origem.* "vir a parar em mil *devaneos*;" i. é, delirios, desvarios. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 32. "era vaidade, e *devaneo.*" (*devaneyo*, melhor ortogr.)

DEVÁSSA, s. f. Acto juridico, no qual se inquirem testemunhas á cerca de algum crime; i. é, se se commetteu tal, ou tal crime, de que as Leis mandão *devassar*; e quem foi o seu autor; *v. g.* sobre pescarias e caças defesas, armas curtas, &c. sobre a morte de foão: esta é particular; aquellas são geráes: há *devassas ex officio*, e por denuncias. V. *Ord. Af.* 5. 57. §. 2. e Judicial. na *Ord. Af.* 2. 59. 43. parece que é tirar *devassa* por simples denuncia, sem que o denunciante jure, nem nomeye testemunhas, nem dê fiau-

lança, como se faz nas querelas perfeitas. §. O feito, em que se contèm a inquirição, e ditos das testemunhas. *Abrir devassa*, *tirar*, *fechar*, *pronunciar*. §. *Dar devassa a alguem;* ouví-lo em devassa. *Auto do Dia de Juizo.*

DEVASSAÇÃO, s. f. O acto de devassar, ou deitar em devasso os coutos. *Ord. Af.* 2. *f.* 419.

DEVASSÁDO, p. pass. de Devassar. §. *Lugar devassado*; descoberto, exposto á vista.

DEVASSADÒR, s. m. *Devassadòra*, f. Que devassa; que publica: *v. g.* devassadora *da propria honra*; devassador *dos defeitos alheyos.*

DEVASSAMÈNTE, adv. Sem guarda, defesa, em lugar aberto. *Ined. I.* 439. na Igreja d'Alverca onde os ossos do Regente "*devassamente jazião.*" *Inquirir devassamente*, é perguntar testemunhas em segredo, e sem citar á parte, contra quem se inquirem, para as ver jurar; como se faz nas devassas. *Ord. Af. L.* 3. *T.* 66. §. 1. *Ord. Man. L.* 1. *T.* 44. §. 3. *na Filipina*, *L.* 3. *T.* 62. §. 1. "inquirirá *devassamente.*" §. Com devassidão, sem objecção, ou resistencia: *v. g.* vãgloria devassamente *introduzida. V. do Arc. L.* 4. *c.* 3. *repousão* devassamente *atolados no lodo do peccado. Idem*, 3. *c.* 3.

DEVASSAMÈNTO, s. m. O acto de devassar, ou ser devassado: *v. g. o* devassamento *das Honras, e Coutos:* devassação.

DEVASSÁR, v. n. Inquirir, e tomar informação á cerca de algum delicto: tirar devassa. §. *v. at.* Entrar em lugar vedado, defeso. *Cam. Lus.* VI. 30. "vedes o vosso Reino *devassando.*" §. *Devassar*: ver o interior: *v. g.* devassar *a casa de outrem.* Descobrir o lugar cercado, defeso. "tão alto (o baluarte de rama, &c.) que *devassava toda a Fortaleza.*" *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 7. §. *Devassar os Coutos, e Honras:* descoutar, tirar o privilegio de Honra. *Mon. Lus. P.* 5. *L.* 17. *c.* 79. *devassavão-se* os páramos, ou honras por amadigo." V. a *Ord. Af.* 2. 59. 44. não guardar os privilegios, defesas a favor de algum lugar *coutado*, e por onde se incorria nos encoutos. V. o *Elucidar.* Art. *Devassar.* §. Abrir, tirar a cerca, portas, &c. *v. g.* devassar *um Castello*, *uma Cidade. Lopes, Cron. J. I. Devassar a porta*; abrí-la de todo. *Prestes*, *f.* 7. "*devassámos algumas matas* para lenhas, e esso meesmo *algumas veações* nos pães: " i. é, permittimos fazer lenha nas coutadas, e caçar *veações* coutadas sobre os pães, que andassem destruindo as sementeiras. *Ord. Af.* 1. 67. 7. §. Alargar o que era justo, e fechava bem. §. fig. Corromper, *v. g.* costumes. *Eufr.* 2. 5. *se as delicias de Asia não* devassárão *a Portugal:* "se aquelle a quem mandão reformar... fosse com grande excesso de vestidos, e pagens, dirieis que ia a *devassar*, e não *a reformar.*" *Feo; Trat.* 2. *f.* 241. §. Prostituir: *v. g. mulher que tinha* devassado *a honra com toda a sorte de homens. V. de Suso*, *c.* 43. *f.* 243. *Devassar uma moça*; corrompe-la, fazer que se prostitúa. "*devassando a filha* aos frascarios, e perdidos." §. *Devassar-se*, *a alma. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 151. prostituír-se. *Ulis. f.* 42. *ў.* "descartai a moça de conversações, e azos, antes que *se devasse:*" i. é, se prostitúa vulgarmente. §. *Devassar alguma coisa*; publicar, vulgarizar. *Prestes*, *Auto do Mouro*, *no fim.* Fazer commum, e franco o que era estanque, e privativo: *v. g.* "*devassar-se* o trato da Mina, (que era só de Portugal) a todas as nações." V. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 37. §. Fazer-se mais dissoluto no peccar, e perder o pejo, temor, &c. *Feo*, *Trat. de S. Est. D.* 4. "não se reformou, antes *se devassou mais.*"

DEVASSIDÁDE. V. *Devassidão. Obras del-Rei D. Duarte. Ined. III.* 511.

DEVASSIDÃO, s. f. Publicidade escandalosa, com que se fazem acções deshonestas, e indecorosas, obras más: *v. g. as* devassidões *de Nero. Cunha: Sousa.* §. Culpa escandalosa, principalmente do sensual. *Eufr.* 2. 7. *e* 5. 10. "o cubiçoso não sofre a *devassidão do sensual*, o soberbo não compadece o ladrão." "depois de gastar o dinheiro em jogo, e outras *devassidões.*" *as demasias de Nero*, *a* devassidão *de Sardanapalo. T. de Agora*, 2. *f.* 153. §. *A* devassidão *que corre nas Impressões*, *onde se estampão semsaborias. Arraes*, 4. 3. licença á má parte. (Vem do adj. *devasso*, derivado do Francès *debauché*, antigamente *desbausché.*)

DEVÁSSO, subst. O lugar que não é couto, nem honra. *Ord. Af.* 2. 65. 10. *o fidalgo que for criado em* devasso. §. *Deitar em devasso:* descoutar, devassar, tirar o privilegio de couto, honra, páramo, amadigo. *Ord. Cit. no princ. Filip.* 2. 63. §. 32.

DEVÁSSO, adj. Publico, sem segredo, a que não assiste a parte accusada, ou contra quem se inquire a ver jurar testemunhas: *v. g. inquirições* devassas, *geraes*, *ou particulares. Ord. Manuel. L.* 1. *Tit.* 44. *Geráes*: *v. g.* se sabem que alguem commetteu algum dos delictos, de que os Juizes inquirem ex officio; a tempos; *v. g.* cada anno, ou semestre: *Particulares*, se sabem quem matou foão; ou se foão fez um ferimento no rosto a foão; quando o réo está preso. V. *Pinto Ribeiro*, *Rel.* 2. *n.* 43. *e* 44. §. Não coutado. *v.* Não honrado, que não é páramo. *Ord. Af.* 2. *f.* 413. "se algum filho d'algo for criado no *devasso.*" §. Livre, e sem defesa, ou estorvo de entrada. *Cast. L.* 7. *c.* 20. *terra* devassa, *apaulada. Cron. de D. J. I. por Leão.* "ficou o Castello queimado, e *devasso.*" *Campo devasso*; sem entrincheiramento, palanques, nem vallos. *Ined. I. f.* 420. *Cast.* 7. *c.* 20. "povoação fundada em terra *devassa.*" §. *Privilegiado devasso*; que perdeu

deu o privilegio. *Ord.* 2. 33. 32. e *T.* 61. " as justiças os hajão (aos privilegiados) por *devassos*, e não lhes guardem os ditos privilegios:" quando não tiverem lança? §. Lugar, que se avista, e cujos interiores se descobrem. §. Que não ajusta bem ao fechar: *v. g.* " está a caixa *devassa.*" §. Publico, prostituto, dissoluto; *v.g.* " mulher *devassa.*" *Sagramor*, 1. *c.* 22. *princ.* e *devasso*, ou *devassa* somente, por homem, ou mulher dissoluta. *Ulis.* 2. 6. " aborrece-me muito trato das *devassas*... gostem de *devassas.*" §. Dissoluto em vicios, estragado. *Eufr.* 1. 4. *Paiva*, *Serm.* 1. 8. " *devassos*, e soltos nos vicios." *V. do Arc.* 4. *c.* 6. *homens* devassos, *e desalmados.* *Sá Mir. Vilhalp. Acto* 1. *sc.* 1. " ajuntei para *devassos*, e *devassas*:" gente viciosa com soltura. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 30. *col.* 1. *e* 2. §. *Devassado nos peccados veniáes.* *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 27. §. Cheyo de erros; *v.g.* a copia de algum escrito. *Eufr.* 5. 10. §. *Gostos devassos*; i. é, de mulheres prostitutas. *Sagramor*, 1. *c.* 14. " homens, que devião dar exemplo de *continencia*, prezão-se de *devassos.*" *Ulis. f.* 267. *Devasso em praguejar.* *Eufr.* 1. 4. *f.* 44.

DEVASTAÇÃO, s. f. Ruina, destruição, *v.g.* de lugares, terras.

DEVASTÁDO, p. pass. de Devastar.

DEVASTADÒR, s. e adj. Que devasta.

DEVASTÁR, v. at. Assolar, arruinar; *v. g.* alguma região, provincia, terras. *Gallegos.*

DEVEDÒR, s. m. *Devedòra*, f. Pessoa, que deve.

DE VÉDRO, adv. De antigamente. *Elucidar.* *Védro*, ant. *Alhos vedros*; *Torres vedras*; opposto a *Torres Novas*, e não *Nove.*

DEVÈNTRE, s. m. Debulho, os intestinos, e entranhas dos animáes. *Santos*, *Ethiop.*

DEVÈR, s. m. Obrigação: *v.g. fazer o seu* dever. *T. d'Agora*, 2. *f.* 66. " *faria* a justiça *o seu dever.*" *Coutinho*, *Cerco de Diu*, *f.* 75. ỷ. *Leão*, *Cron. de D. Afonso Henr. Franco*, *Eneida. Cron. de D. J. I. por Leão*, *c.* 104. *Albuq. Comment. P.* 4. *c.* 3. *Lobo*, *Past. Peregr. L.* 2. *Jorn.* 1. *no fim.* §. *Ter dever com alguem*; ter razão, connexão, correlação, obrigação para com elle, attenção, respeito; fazer caso. " esta não he del-Rei de Pegú, e não *tem dever com armadazinhas.*" *Couto*, 10. 1. 10. " *Com nenhuma destas cousas tem dever* o mundano." *Feo*, *Trat* 2. *pag.* 32. *col.* 2. *Santos*, *Ethiop. P.* 2. *f.* 98. *P. d'Aveiro*, *c.* 52. *no fim não* tendo o Christão dever com elle, *nem se dando por achado. sem* ter dever com o devedor, *prenderão o seu fiador.* *Trancoso*, *P.* 2. *c.* 5. " Padre que *tem isso dever com a circuncisão?*" *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 61. ỷ. " não *tem dever a tensão com palavras amorosas.*" *Bern. Rimas*, *f.* 128. " não *tendo dever S. Valerio com as linguas maldizentes.*" *Flos Sanct. V. de S. Agustinho*, *f.* 91. ỷ. *Ediç. de* 1567. *Feyo*, *Trat.* [illegible] *sé*, *pag.* 32. *col.* 2. *Couto*, 8. 20. *e* 38. " *sem terem dever com o Capitão*, remetterão com as tranqueiras."

DEVÈR, v. at. Estar obrigado ao pagamento de certa somma: *v. g.* devo-*lhe cem cruzados*: §. Estar obrigado por algum beneficio: *v.g.* devo-*lhe a vida*, *a saude*; devo-*lhe amor*, *affecto*, *amizade.* §. " As mulheres pelo que *devem a si*:" i. é, segundo os deveres, que devem guardar para comsigo mesmas. *Eufr.* 2. 7. §. *Não dever*: ser igual, não inferior. *Eufr.* 4. 1. " *não deve nada* ao parecer de Eufrosina:" i. é, é igualmente formosa.

DEVÉRAS. V. *Véras.*

DEVERTIMÈNTO. V. com *Di.*

DEVÈZA, s. f. Lugar cercado. V. *Defesa.* " *deveza* cercada de arvores." *Barreiros*; *e Lus. Transf. f.* 12. ỷ.

DEVIDAMÈNTE, adv. Como é devido. §. Por obrigação. §. Conforme a nosso dever. *H. Pinto.*

DEVÍDO, s. m. *Deveres*, e relações moráes; razão de parentesco: antiq. de amizade, subordinação a alguem. *Ord. Af.* 3. *T.* 30. *não deve ser juiz em feito dos que são de seu* devido, *e com elle vivem*, *e servem*: i. é, que tem dever com elle, de sangue, parentesco, e seus officiáes.

DEVÍDO, p. pass. de Dever. §. O que é justo, e razão. §. *Com manha não devida*; injusta. *Lus. VI.* 69.

DEVINHÁR. V. *Adivinhar. Ferr. L.* 1. *Carta* 6. " *devinha* a morte."

DEVÍSA, s. f. antiq. Demarcação, devisão, partilha. *Senhorio de Devisa* era a herdade, que alguns tinhão de seu pai, ou avós, e se partia entre elles: nellas consistião os haveres, o *algo* dos antigos *Filho-d'algos*, e nobres, bem como nos *Senhorios de Solar*, ou terras povoadas de solarengos; e nos *Senhorios de Behetria.* V. *Instituc. del Derecho de Castilla*: *Madrid*, 1786. 4. *L.* 1. *Tit.* 5. §. 5. §. *Fazer devisa* em algum lugar; tomá-lo como ponto certo, para delle se orientar, e arrumar, para ir direito a outro navegando. " vinhão a Ceuta *fazer devisa.*" *Ined. II. f.* 360. como dizem hoje nas demarcações *fazer pião*, para desse *pião* seguir, ou buscar os rumos. *Azur. Tomada de Ceuta*, *c.* 35. " *fazendo devisa* sobre a náo capitania:" seguindo a sua esteira, tomando-a por guia.

DEVISÁDO, p. pass. de Devisar. §. Distinto. *Ord. Af.* 1. *T.* 2. §. *Ferida devisada*; visivel, notavel. *Docum. Ant.* §. *Prasos devisados*: termos, dilações distinctas, e não peremptorias. *Nobiliar. f.* 303. *Ord. Af.*

DEVISÁR, v. at. Ver, examinar. *Azurara*, *c.* 14. §. Demarcar terras; limitar prazos, ou termos, em que se há-de fazer alguma coisa: daqui *prazos devisados*, são dilações distinctas. *Ord. Af.*

Af. T. 1. *T.* 64. §. Limitado, taixado em o regimento; *v. g.* salario, emolumento d'officio. *Ord. cit. L.* 1. *pag.* 102. §. Determinar, ordenar. *Cit. Ord.* 1. *pag.* 486. §. 5. Demarcar, dividir. "balizar e *devisar o lugar:*" do assentamento do arrayal. *Cit. Ord.* 1. 51. 14. *pag.* 290. *Lugares devisados*; onde devem estar (os Tabelliães). §. Distinguir, estremar um do outro. *Ord. Af.* 2. *pag.* 500. *lhe seja* devisado *o que hão-de fazer*; determinado. *Ord. Af.* 1. *f.* 191. "*devisar prazos* para o repto:" assinar termos. *Nobiliario, f.* 303.

DEVISÈIRO, s. m. antiq. O herdeiro de devisa. "*deviseiro* de mar a mar." *Nobiliario, f.* 78. V. os Art. *Devisa*, e *Behetria*.

DEVOÇÃO, s. f. Oblação, offerecimento da vontade, e obras a Deos, e aos Santos. §. fig. A alguma pessoa. *Ter pessoas á sua devoção*; i. é, dispostas ao seu arbitrio, e querer. "*á devoção* do Imperio." *M. Lus.* §. Os Antigos dizião: ter devoção *em* algum Santo: dizemos: ter devoção *aos* Santos, ou *com* algum Santo. §. *Devoções*: rezas, orações.

DEVOCIONÁRIO, s. m. Livro, que contém rezas, e devoções.

DEVOLUÇÃO, s. f. Direito de adquirir por successão de grão em grão. §. Restituição ao primeiro Senhorio.

DEVOLUTÁRIO, s. m. O que alcançou beneficio devolúto.

DEVOLUTÍVO, adj. Que faz devolver-se: *v. g.* "receberá a appellação no effeito *devolutivo:*" (t. forense.) i. é, para ir á decisão dos Juizes Superiores, mas correndo sempre os termos no Juizo de que se apella. V. *Suspensivo*.

DEVOLÚTO, adj. Aquirido por devolução, quando o inferior, e collator ordinario não confere, e se devolve ao superior o direito de conferir; *v. g.* Beneficio. §. Que passa ao senhor superior, donde procedeo: *v. g. o feudo ficou* devoluto *ao Imperio*; *o ducado* devoluto *ao Imperador*. §. Vazio, desoccupado, sem dono. *herdades, que na Ilha ficárão* devolutas *com a fugida dos Mouros. Barros*, 3. 1. 9. e 4. 7. 6. "como faltárão os descendentes do Instituidor, ficou esta capella *devoluta*:" *Severim, Disc. Var.* sem administrador dos chamados pelo Instituidor. §. Sem effeito. "ficar a cousa (da successão no Governo) *devoluta*, até se averiguar por justiça." *Couto*, 4. 3. 6.

DEVOLVÈR-SE, v. at. reflex. *O entendimento que se* devolve *ás coisas terrenas*; como que rola, propende para ellas. §. *Devolver-se*: tornar ao Superior, ou áquelle de quem saio: *v. g. estes bens por sua morte* devolvem-se *á Coroa. M. Lus.* §. Referir, dar para arbitrar, e julgar ao Juiz superior. "*contendas* devolvidas *ao arbitrio del-Rei.*" §. at. Dar, passar a outro: *v. g. a Lei* devolve *a herança aos agnados*. §. Passar ao Juiz da superior instancia; *v. g. Pilatos* devolveo *as accusações ao juizo das vontades dos Principes dos Sacerdotes. Vieira.*

DEVORÁDO, p. pass. de Devorar.

DEVORADÒR, s. e adj. Que devora: *v. g. chamas* devoradas: *tempo* —.

DEVORÀNTE, p. pres. de Devorar. "Beelphegor, que he o mesmo que *devorante*, e engulidor." *Fco, Trat.* 2. *f.* 55. *col.* 2. "*a devorante chama de zelos*, e crueis ciumes."

DEVORÁR, v. at. Tragar, engolir de uma vez: *v. g. o lobo* devora *a ovelha*. §. *Devorar os livros*: estudar muito, e depressa. §. *Devorar os povos. Vieira.* "os grandes *devorão os povos:*" i. é, tomão-lhe, e estragão-lhe os bens, fazendas. §. Destruir prontamente, consumir: *v. g. as chamas* devorárão *as casas, os pães: o tempo* devora *tudo. Devorar os bens, a fazenda*; desbaratar, ou antes malbaratar depressa.

DEVÓTAMENTE, adv. Com devoção.

* DEVOTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Devotamente, muito devotamente. *Card. Agiol.* 1. 277. *Vieira, Serm.* 7. 71.

* DEVOTÍSSIMO, superl. de Devoto, muito devoto. *Brito, Chron. de Cist.* 1. 13. *Hist. de S. Dom.* 2. 1. 4.

DEVÓTO, adj. Que sacrificou a Deos sua vontade, que lhe dedica orações, e obras religiosas, e assim aos Santos. §. fig. Affecto a alguem, seu affeiçoado. §. Offerecido em voto, dedicado. *Arraes*, 9. 18. *homens* devotos, *e dedicados á morte, para abrandar a ira de Deus.* §. Addicto: *v. g.* devóto *da Coroa de Portugal. P. Per. L.* 1. *c.* 25.

DEVÚDO, part. antiq. de Dever. Devido. *Ord. Af.* 2. *f.* 33. *rendas devudas* de Direito. §. subst. V. *Devido*: parentesco. antiq.

DEXTERIDÁDE, por *destreza*. (Gallicismo?) *Pina, na Rep. Compulsoria.* "pintar com *dexteridade.*"

DÈXTIOS. V. *Dextros. Elucidar.*

DÈXTRA, s. f. poet. A mão direita. *Uliss. VI.* 92. (Soa *deistra*)

DEXTRÁRIO. V. *Adestrado. Elucidar.*

* DÈXTRO, adj. Direito, da parte direita: Lado —. *Uliss.* 8. 46.

DÈXTROS. V. *Passaes. Elucidar.*

DÉZ, adj. num. card. Nove, e mais uma unidade; em algarismos 10.

DEZÃO. V. *Dozão*, ou *Dozaao. Elucidar.* mas *dezão*, ou *dezao*, dezavo, é $\frac{1}{10}$; e *dezao*, ou dozão $\frac{1}{12}$: onze *dezãos* = a 1, e $\frac{1}{10}$: &c.

DEZEMBARGADÒR, &c. V. *Desembargador*, &c.

DEZÈMBRO, s. m. O ultimo Mez do nosso Anno, tem 31. dias.

DEZÈNA, s. f. t. de Arithm. Dez unidades, ou um número de dez unidades, e assim dez *dezenas*, v. g. *dezena de milhar*, *dezena de conto*; *dezena de milhar de conto*, &c.

DEZÈNO, adj. num. ord. Decimo. *Palm. P.* 2. c. 67. o dezeno *Cavalleiro.*

DEZENVESTÍR. V. *Desenvestir.*

DHU. V. *Hu. Ord. Af.* 5. 49. §. 1. *Respondemos*, &c.

D'I, por *d'aï. Eufr.* 3. 5. *B. Clar.* &c.

DIA, s. m. Espaço de 24. horas, em que o Sol torna ao mesmo meridiano donde saíra, e se diz *Dia natural.* §. *Dia artificial:* o tempo que dura a luz do Sol sobre o horizonte, em contraposição de *noite.* §. *Entre dia:* de dia. §. *Entre dias:* em algum, ou alguns dias do mez, da semana. *Sagramor*, 1. 26. "*entre dias* o hia visitar." §. *De dia:* em quanto está o Sol sobre o horizonte. §. *Com de dia:* i. é, antes da noite. §. *Dias:* tempo da vida, ou do governo. *Freire. nos* dias *de Dom João de Castro. depois dos* dias *de alguem;* i. é, depois de sua morte. *Trancoso*, 3. *Conto* 8. §. *Viver aos dias*; i. é, sem cuidar, nem se molestar com o futuro. *Ulis. f.* 214. ℣. §. *Homem de dias*: ancião. §. *Dia Santo*; em que há obrigação de Missa, e talvez de abster-se do trabalho §. *Dia de jejum*; em que há obrigação de jejuar. §. *Dia de annos*; em que alguem faz annos. §. *Dia de gala*; em que a Corte se veste de gala, e há Corte. §. *Dias de costume*, são vinte em cada anno, que se pagão de custas pessoáes ás partes por seu juramento. V. *Ord. Af.* 1. 44. §. 8. §. *Dias defesos:* i. é, feriados. *Citada Ord.* 3. T. 36. §. *Dia de Foral*; ant. dia de audiencia. *Elucidar.* §. *Dia de pão por Deus*; de finados, 2. de Novembro. §. *Dia do Sermom*; ant. a primeira oitava da Pascoa. *Elucidar.* §. *Dia de apparecer:* o dia final do prazo, dentro do qual o appellante se deve appresentar ante o Juiz, para quem appellou. *Tirar o appellado dia de apparecer:* i. é, certidão do tal dia. §. *Dia adiado.* V. *Adiado.* §. O *Dia Ecclesiastico* começa nas Vesperas de um dia, e acaba ás mesmas horas do seguinte. §. *Dia intercalar.* V. *Intercalar.* §. *Dia claro*, *chuvoso*, *desabrido*; i. é, estado da atmosfera clara, e limpa, chuvosa, &c. §. *Dia de peixe*; em que há abstinencia de carne. §. *De dias:* v. g. de dias *estava ordenado*; i. é, de tempos atrás. *Palm. P.* 2. c. 151. §. *Viver aos dias*, ou *dia por dia.* V. *Viver.* §. *Dias de costume*, são 40. ao mais, em que se pagão custas pessoáes, a quem vem seguir seu feito, em quanto aguarda a sentença. *Ord.* 1. T. 91. §. 12. e 13.

DIA: t. grego. usado na Farmacia, e dá a entender, que o nome a que se ajunta significa o ingrediente, que serve de base ao medicamento: *v. g. diambar:* remedio, onde o principal é o ambar, &c.

DIABÉTES, s. m. Fluxão de urina preternatural.

DIABÉTICO, adj. Da natureza do Diabetes.

* DIABÍNHO, s. m. dim. de Diabo. Pequeno diabo. *Corte na aldeia*, *Dial.* 10.

DIÁBO, s. m. Anjo máo, demonio. §. *Que diabo? Ulis. f.* 174. e 181. ℣. ao modo Francês. §. no fig. Homem mui sabido, vivo. *Cast.* "dizião que era *diabo.*"

DIABÒA, s. f. chul. de *diabo:* fig. Mulher muito resabida para o mal, e viva. *Eufr.* 1. 4. "he *diaboa* esta." e 3. 7. *f.* 138. ℣.

* DIABOLICÁL, adj. Diabolico, que respeita a Diabo. *Poderios* diabolicaes. *D. Cather. Vida Sol.* 9. *Enganos* diabolicaes. *Id. ibid.* 12.

DIABÓLICO, adj. Que respeita ao diabo: *v. g. arte* diabolica. §. fig. Máo, maligno: *v. g. espirito* —. *o* diabolico *instrumento:* a artilharia. *Lus. VII.* 76.

DIABRÈTE, s. m. dim. de Diabo. §. fig. Rapaz mui travesso, maligno: talvez uns que se vestião, e mascaravão de diabos, e fazião mil despejos, e travessuras. *Ulis.* 1. *sc.* 1. *f.* 14. *ult. Ed.* "aquelles *diabretes* tão galantes, que trepavão nas janellas per gancho com seus rotulos de tenção, &c." *Ferr. Bristo*, 4. 1. "a moça nem estatua, nem *diabrete.*"

DIABRÚRA, s. f. Acção de diabo. §. fig. Acção maligna, maravilhosa, feita por arte do diabo. *Palm. P.* 2. c. 106. *a* diabrura *dos golpes de seu contrario nenhuma resistencia sofrião.*

DIÁCHO, s. m. t. vulg. Diabo.

* DIACIDRÃO, s. m. *Goes*, *Chron. M.* 4. 10. "Açucar candil, *diacidram*, e outras fructas secas." &c.

DIACONÁTO, s. m. Ordem de Diácono.

DIACONISA, s. f. Mulher antigamente ordenada por imposição de mãos dos Bispos; servião nas Igrejas, accommodando as outras mulheres em seus lugares, &c. §. Mulher de Diácono na Igreja Grega.

DIÁCONO, s. m. O que tem a ordem mayor acima do Subdiácono, e abaixo do Presbytero: os *Diáconos* antigamente tinhão certos exercicios, como erão repartir as esmolas, accommodar os homens em seus lugares, &c.

DIADÈMA, s. m. (alguns o fazem femin. *Vasconc. Arte*, 171. V. *M. Lus.* 1. 38. *Barros*, *Elog. de D. João III. em Severim*, *f.* 311. *Edif. H. Pinto*, *Vida Solit.* c. 5.) Insignia Real, fita, faxa, que cingia a fronte.

* DIÁDOCO, s. m. Pedra preciosa similhante ao berillo. *Mausinho*, *f.* 41. *ediç.* 2.ª

DIÁFA, s. f. O que se dá aos trabalhadores de mais do seu jornal, no fim de qualquer trabalho.

DIAFANEIDÁDE, s. f. A qualidade de ser diáfano: transparencia. *Templo da Memoria.*

DIÁFANO, adj. Transparente, que dá passagem á luz por seus poros, como o vidro cristalino, &c.

DIAFORÉTICO, adj. t. de Med. Que excita, e promove a transpiração, sudorifico.

DIAFRÁGMA, s. m. t. de Anat. Musculo mũi largo, e delgado, que separa transversalmente o peito do baxo ventre.

DIAFRAGMÁTICO, adj. Do diafragma: *v. g. teya* diafragmatica.

DIAGÁLVES, adj. *Uva diagalves:* especie della.

* DIAGARGANTE, s. m. *Goes*, *Chron. M.* 4. 10. "Troxeram muitos confeitos, amendoas confeitas, *diagargante*, açucar candil." &c.

DIAGNÓSIS, s. f. Conhecimento da causa da doença: t. de Med.

DIAGNÓSTICO, adj. t. de Med. Que dá a conhecer a causa da doença: *v. g. sinal* diagnostico.

DIAGONÁL, s. f. ou adj. A linha, que se tira de um angulo de qualquer parallelogramo a outro angulo opposto, e o divide em dois triangulos iguáes. *Elucid.*

DIAL, adj. Que se faz cada dia.

DIALÉCTICA, s. f. Arte de disputar, para indagar a verdade, por meyo de raciocinios.

DIALÉCTICO, adj. Que respeita á Dialectica. §. subst. O que sabe Dialectica. *Vieira.*

DIALÉCTO, s. m. Modo de fallar uma Lingua nas Provincias do mesmo Reino, ou Conquistas, com differença em accento, ou mudança nas vogáes, no variar, e declinar Nomes, e Verbos, &c. *Vieira. Os Gregos tinhão varios* dialectos: *os* dialectos *das Linguas dos Brasís.*

DIALOGÍA, s. f. Figura pela qual a mesma palavra, que tem dois sentidos, se repete em ambos: *v. g. eu não quero amar*, senão *a quem* senão *não tiver.*

DIALOGÍSMO, s. m. Figura, em que fazemos que a pessoa introduzida a fallar, falle com sigo mesma: *v. g. mas que faço? os antigos pertensores irei tentar agora escarnecida?*

DIÁLOGO, s. m. Pratica entre duas, ou mais pessoas.

DIAMANTÁDO, adj. Lavrado como o diamante. §. Que tem ar de diamante. "pedras de massinha *diamantadas.*"

DIAMÁNTE, s. m. Pedra fina cristallina, e talvez de côr amarellada, a mais rija, e brilhante que há; lavra-se com diversos fundos donde lhe vem os nomes *diamante rosa*; *chapa*, ou *tabla*; *brilhante*, ou *fundo*; *diamante fazenda*, é o miudo, ou grosso de qualquer lavor: sendo cristallino val a 15. mil reis o quilate: *diamante refugo*, val a 5. ou 6 mil reis o quilate, conforme são mais brancos, ou menos: *diamante beneficio*, e de meya estimação entre o *fazenda*, e *refugo*, e val de 10. até 11. mil reis o quilate. *F. Mendes*, c. 39. menciona *diamantes nayfes de roca velha*, tirados de uma pedreira. §. *Diamante da rodella*: V. *Copa*: peça de aço diamantada, que está no meyo. §. *Diamante* do artilheiro, a agulha. §. *Ponta de diamante*, nas facas; ponta mũi rija, que passa cobres, &c. §. *Coisa de diamante*, poeticamente, rija, dura: *v. g.* peito de *diamante.* " *Cam. Canç. 7. est.* 2. §. Insensivel. *Arraes*, 1. 20. *quem será tão de* diamante, *que possa ssfrer desprezos da verdade.* §. Alguns relogios tem uma roda, cujo eixo se volve sobre diamante, e se dizem *trabalhar em diamante:* e daqui, fig. do bom estomago se dice, que *trabalha em diamante*, e pelo contrario *não trabalha em diamante* o fraco, e debilitado.

* DIAMANTÍNO, adj. de Diamante, rijo como o diamante. Marmore —. *Sousa*, *Vida* 6. 26. fig. Coração —. *Vieira*, *Serm.* 14. 221.

DIAMÃO, s. m. Diamante: é antiq. *H. Pinto*; *Barros*; *Arraes.*

DIAMETRÁL, adj. Que pertence ao diametro.

DIAMETRÁLMÈNTE, adv. *Diametralmente opposto*; i. é, como o são os extremos do diametro, que é a mayor opposição que há.

DIÀMETRO, s. m. A linha recta, que tirada de um ponto do Circulo a outro passa pelo seu ponto central. *P. Per.* 2. *f.* 21. usa deste termo significando a recta em contraposição da linha curva. §. *O diametro* das ballas, e pellouros, como medida, que multiplicado por tres pouco mais ou menos dá a sua periferia. "pellouros quasi de palmo de *diametro.*" *B.* 2. 7. 10.

DIÀNA, s. f. poet. A Lua. V. *o Diccion. da Fabula.*

DIÀNTE: usão-no os Classicos como preposição: *v. g.* "chegando *diante ella.*" *Sagramor*, 1. 17. *Palm. P.* 1. *c.* 35. *trazião* diante si *huns lios:* diante *o curvo pinho esparger flores. Bern. Lima. diante Reis*, *diante Imperadores*; por, ante Reis, e ante Imperadores: *diante Reis* será ellipse com falta da proposição *de.* "vai-te *diante mim.*" *Ferr. Castro*, *f.* 137. talvez por *de ante mim*, como *de sobre a porta*, e *per ante mim*; &c. §. Outras vezes é usado como adverbio: *v. g.* "*ao diante* o vereis:" diante regido da prep. *a*, e precedido do adj. artigo *o. Diante de mim*; em minha prezença, ou primeiro que eu; e com preposição clara: *v. g.* "ide *para diante*, *ao diante*, pelo tempo *em diante*;" ou polo que se seguirá em o futuro. *Regim. da Fazenda*, 240. 122. ℣. "*de hi em diante* serão francos." "*Diante do pai* lédo." *Lus. III.* 102. *o Cavalleiro da Morte se poz* diante *a Anguiomado. Palm. P.* 3. *f.* 99. *prim. Ediç.* e *f.* 111. ℣. *vem encuberto* diante o *natural receio delles.* §. *Ir por diante:* continuar. §. *Por diante:* representar, fazer notar, reparar. *V. do Arc.* 1. 2. §. *Andar alguem diante de outrem em fazer alguma coisa*; anticipar-se-lhe,

lhe, tomar-lhe a salva, levar-lhe as lampas. *Albuq.* 1. *c.* 45.

DIANTÈIRA, s. f. A parte de diante, que vai diante, opposta á trazeira. §. *A dianteira do Exercito*; na Milic. ant. a Vanguarda, opposta á Saga, ou Retroguarda, hoje Retaguarda. *Severim, Not. D.* 2. §. 8. §. A agua que quebra, ou sái do utero das mulheres, que estão para parir. §. *Tomar a dianteira a alguem*; antedipar-se-lhe, ir primeiro, diante fazer alguma coisa. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 5. *dissimulou o desgosto de Martim Afonso* lhe tomar a dianteira *naquelle negocio de tanta honra.* "deixa ir diante os mais velhos, perigosa hé a *dianteira*:" i. é, o fazer, commetter, tentar primeiro coisa ignotá, e arriscada. *Sá Mir.*

DIANTÈIRO, adj. Que vai diante, primeiro que todos na serie. "sentião a tardança dos Prelados . . . de Hespanha, que julgavão que havião de ser os *dianteiros*;" em irem ao Concilio. *V. do Arc.* 2. 5. §. Que está diante. §. O que se offerece, e expõe primeiro: *v. g.* dianteiros *nos perigos. offerecendo-me sempre* dianteiro *ao perigo. Sagramor*, 1. 28. *Luc.* 1. 14. *col.* 2. §. *Relogio dianteiro*; o que se adianta, que dá a hora antes do tempo. §. *Dentes dianteiros*; os incisores, oppostos aos *cabeiros*, *queixáes*, e *molares*, e ás *presas*. §. *Dianteira*, substantivamente, a parte que está diante. §. *A dianteira da cabeça.* V. *Molleira.* §. *Tomar a dianteira a alguem*; anticipar-se-lhe. §. *Dar a alguem a dianteira*; o lugar primeiro, ou conceder-lhe que primeiro faça alguma coisa: *v. g.* dar-lhe a dianteira *na intrada da porta. Lobo.* §. O commetter primeiro coisa não tentada. *Sá Mir.* "perigosa he a *dianteira.*" §. *Dianteira do livro*; a parte delle, que é aparada, opposta á *lombada*. §. *O que se ganha pela* porta dianteira *nos Officios*, são o ordenado, e emolumentos, que deve levar licitamente. §. *Trazer tudo na casa dianteira*; alardear, assoalhar, o que sabe, as suas prendas. *Eufr.* 3. 2.

DIAPASÃO, s. m. t. de Mus. Intervallo, que consta de cinco tons, tres mayores, e dois menores, e de dois semitons mayores, que são *diapente*, e *diateserão*; é consonancia perfeita, e consiste em razão dupla de dois a um.

DIAPÈNTE, s. m. O quinto intervallo, que consta de tres tons, e de um semitom menor: sua razão é sesquialtera, e é consonancia perfeita.

DIÁRIAMÈNTE, adv. Cada dia.

DIÁRIO, s. m. Livro de apontamentos do que succede cada dia.

DIÁRIO, adj. Quotidiano, de cada dia.

DIARÍSTA, s. m. O que escreve Diarios.

DIARRÉA, s. f. Doença, fluxo do ventre, em que sahe delle uma evacuação frequente de materia clara, áquea, mucosa, glutinosa, com escuma, biliosa, ou denegrida dos intestinos, talvez com puxos. (*diarréya*, melhor ortogr.)

DIARTHOSE, s. f. t. de Anat. Articulção movel, na qual o osso encaixa a cabeça em cavidades mais, ou menos profundas, e se póde mover com varias direcções.

DIÁSPRO, s. m. Pedra preciosa das mayores; especie de jaspe molhado de varias cores. (*Jaspis*)

DIÁSTOLE, s. f. Movimento de dilatação das arterias, e do coração; oppõe-se á *Sistole.*

DIATÉSERÃO, s. m. t. de Mus. Intervallo, que consta de dois tons, mayor, e menor, e de um semitom mayor, como de *ut* a *fa*, ou de *re* a *sol*; consiste em razão sesquitercia, como de 4. com 3. é consonancia menos perfeita que a quinta, e na pratica se chama quarta.

DIATHÈUTICA, s. f. A parte da Medecina, que trata de Dieta. (*diethеutica* dizem outros)

DIATÓNICO, adj. Um dos tres generos do sistema musico, e é o que procede por dois tons, e um semitom: *canto diatonico.*

* DIÁULO, s. m. Espaço de dous estadios, ou estadio dobrado, i. é, as duas distancias unidas da meta para o circo, e outra vez do circo para a meta. *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

* DIAULODRÒMO, s. m. O cursor do diaulo, ou que corre o espaço dos dous estadios. *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

DÍBRA, s. f. (das palavras Celticas *di*, que significa *sem*, e *bro*, que significa *patria*) Dibras: povos errantes, sem assento fixo, ou patria. *Naufr. de Sepulv.* (V. *Bullet*, *Memoires sur la Langue Celtique*, *Art.* Dibro, *Tom.* 2.)

DICACIDÁDE, s. f. Mordacidade, ou qualidade de fallar satyricamente provocando a riso.

DIÇÃO, s. f. (do Latim *ditio*) *Vida da Rainha Santa. dilatando ás* dições *do Reino*: i. é, os dominios.

DICÇÃO, s. f. A palavra, uma quantidade de som significante, de qualquer Lingua; vocabulo.

DICCIONÁRIO, s. m. Vocabulario; livro, em que se apontão as palavras de uma Lingua com a explicação dos seus significados.

DICCIONARÍSTA, s. m. O que trabalha em composição de Diccionario.

DÍCHA, s. f. "dizer *a buena dicha*:" i. é, predizer a fortuna, lendo pelas linhas da mão. *as que gostão de versos não resistem á* buena dicha *de hum poeta amante. Garção, Assemblea.*

DÍCHO, s. m. t. comico. Dito, palavras. *Eufr. f.* 35. "segundo isso andamos a bons *dichos*:" i. é, não me pagas, senão com palavras.

* DICHÓTE, s. m. Dito picante, ou de zombaria. *Bern. Florest.* 2. *B.* 1. 2.

DICTÁDO (ou *Ditado. Barros*), s. m. Os Titu-

de Senhorio, que os Reis tomão: *v. g. D.* ..., *por graça de Deus Rei de Portugal, e dos Algarves &c. B. Decadas, e Clar. L. 1. f. 41.* ... *Lopes, Cron. J. I. P. 2. c. 153. o seu* ditado *era este: Eu Nuno Alvares &c.* §. O que o Mestre dicta nas lições. §. Adagio, refrão. *lá diz o dictado, &c.*

DICTADÒR, s. m. Magistrado extraordinario ... os Romanos, criado por necessidade publica, o qual suspendia as jurisdicções subalternas, e era como Soberano; não devia durar mais de 6. mezes, e a principio não havia delle appellação; depois foi perpétuo. *Sá Mir.*

DICTADÚRA, s. f. O officio de Dictador.

DICTÀME, s. m. Regra doutrinal, maxima de prudencia, ou moral. §. Opinião, juizo particular.

DÍCTAMO, s. m. Planta medicinal. *Eneida, XII. 96.* é contraveneno. (*dictamus*)

DICTÁR, v. at. Notar, apontar lendo, ou vocalmente, o que outrem há-de escrever. §. Ensinar, inspirar, sugerir: *v. g. a razão, o proprio interesse* dictão *o contrario: o Espirito Santo o* dictou. *Vieira.*

DICTÉRIO, s. m. Dito satyrico, picante, mordaz, maldizente, que fere, offende, e talvez infama.

* DIDRÁCHMA, s. f. Moeda Romana. *Vieira, Serm. 11. 155.*

* DIDRÁCHMO, s. m. O mesmo que Didrachma. *Arraes, Dial. 10. 52.*

DIECESÀNO, adj. Da diecese: *o Bispo, Arcebispo —, &c.*

DIECÉSE, s. f. Districto de jurisdicção espiritual do Bispo, Arcebispo, e outros Prelados, que a tem.

DIEIRO, s. m. ant. Dinheiro. *Carta del-Rei D. Dinis*; no *Elucidar.*

DIÉRESIS, s. f. t. de Gramm. V. *Cimalhas. Apices*, são dois pontos (··) sobre as vogáes, que não fazem ditongo: *v. g. saüde, saïda, caïo.*

DIÉSIS, s. f. t. de Mus. Uma das partes mais pequenas, e simples, em que se divide o tom: quando é a terceira parte, se chama *cromatica minima*; quando é a quarta, se diz *enarmonica minima.* §. A nota que se põe para indicar a *diesis.*

DIÉTA, s. f. A temperança no comer, e beber: entre *Medicos*, o regimen, ou resguardo á cerca de tudo o que póde perturbar o recobramento da saúde. §. A comida para doentes em regimento. *Couto, 5. 4. 6.* "Anna Fernandes (a Matrona de Diu) lhes fazia as *dietas.*" "comer *dieta.*" *Barros.* §. *Dieta do Imperio:* assemblea, junta dos Circulos, para deliberarem sobre negocios públicos politicos. *Port. Restaurado.* §. *Dieta de terra*; a que se lavra num dia com uma junta de bois, aliás geira. *Elucidar.* §. *it.* A jornada de um dia.

DIFFAMAÇÃO s. f. O acto de diffamar. *Orden. Cast. 8. f. 82.*

DIFFAMÁDO, p. pass. de Diffamar. *Ferr. Poem. 1. f. 97.* "Maro me deve a *honra diffamada.*"

DIFFAMADÒR, s. m. *Diffamadòra*, f. Pessoa que diffama.

DIFFAMÁR, v. at. Desacreditar, publicar alguma falta contra a reputação de alguem; infamar. *Avisa-te que nunca* diffames *ninguem. H. Pinto, f. 231. col. 2. Diffamar da honra alheya.*

DIFFAMATÓRIO, adj. Que contém diffamação, que tende a diffamar: *v. g. Libello —. Cast. L. 8. f. 82.* "palavras mui *diffamatorias.*" *Cron. Cist. 1. c. 27.* "espirito blasfemo, e *diffamatorio*, com que põe crime em seu Rei, contra os preceitos de Christo."

DIFFERÈNÇA, s. f. Diversidade, dessemelhança, que há entre duas coisas, ou de uma a outra. *Arraes, 1. 10.* "*differença* que há dos aduladores aos verdadeiros amigos." §. t. de Logica. O caracter, que destingue uma especie de outra, ou o individuo um do outro. §. no Brasão. O sinal, que faz distinguir os chefes, dos ramos do mesmo tronco. §. *Differenças:* desavenças, discordias, contendas. *M. Lus. ter* differenças *com alguem.*

DIFFERENÇÁDO, p. pass. de Differençar. *os Estatutos destas Ordens são* differençados *entre si. Flos Sanct. V. de S. Bento.*

DIFFERENÇÁR, v. at. Pôr, fazer differença. *os Sacramentos* differenção *os fieis Christãos dos infieis. Catec. Rom. f. 194. ninguem o* differençava *de qualquer Religioso ordinario: V. do Arc. 1. 17.* o julgava differente. §. *Differençar-se:* distinguir-se, diversificar-se: *v. g. nisto* se differença *a mãi da madrasta.*

DIFFERENCEÁR. V. *Differençar. Guia de Casados.* §. *Differencear-se. Arte de Furtar, f. 342. Palm. P. 3. f. 53.*

DIFFERENCIAÇÃO, s. f. t. de Cálculo. A operação de differenciar.

DIFFERENCIÁL, adj. *Cálculo Differencial*; das quantidades minimas, ou infinitamente pequenas. *Bezout, Algebra.*

DIFFERENCIÁR, v. at. t. da Algebra. *Differenciar uma quantidade*; tomar della a parte minima, ou parte infinitamente pequena. *Bezout, Algebra.*

DIFFERENCÍNHAS, s. f. pl. dim. de Differenças. Pequenas desavenças, e descontentamentos. *Prestes, f. 127.*

DIFFERÈNTE, adj. Diverso, dessemelhante, distincto.

DIFFERÈNTEMÈNTE, adv. De modo diverso.

* DIFFERENTÍSSIMO, superl. de Differente, muito differente. Meio —. *Sousa, Vida do Arc. 1. 15.* Substancia —. *Arraes, Dial. 10. 13.*

DIFFERÍR, v. n. Ser differente em alguma coisa.

sa. *B.* 1. 5. 2. "*differão* em Lei, e crença." §. Deferir, ou desferir as velas. *Sagramor*, *L.* 1. §. Dilatar: *v. g.* differir *a partida. Lus. VIII.* 80.

DIFFÍCIL, adj. Não facil, trabalhoso: *v. g. negocio; estudo, sciencia* difficil. §. *Homem difficil de contentar*; duro, trabalhoso.

DIFFICÍLLIMO, superl. Mũi difficil.

* DIFFICILÍSSIMO, superl. de Difficil, muito difficil. *Arraes, Dial.* 7. 6. *Carta de Guiá*, 54. ℣.

DIFFÍCILMÈNTE, adv. Com difficuldade.

DIFFICULDÁDE, s. f. Embaraço, repugnancia, estorvo, que faz as coisas difficeis. *as* difficuldades *desta vida. Arraes*, 4. 24. *das artes, sciencias, da materia, do assumpto; de fazer alguma coisa*, &c. §. Trabalho, custo: *v. g.* "conseguiu-se, fez-se com múita *difficuldade.*" §. Duvida, objecção contra alguma opinião, doutrina, voto, parecer, decisão. §. Repugnancia: *v. g. tenho* difficuldade *em fazer isso.*

DIFFICULTÁDO, p. pass. de Difficultar. *o despacho, a graça, a empresa* difficultada: &c.

DIFFICULTÁR, v. at. Embaraçar, e fazer difficil, trabalhoso, embaraçado: *v. g.* difficultou-*me este estudo o máo metodo, que nelle levei. o amigo* difficultou-*me o conseguimento do negocio, a empresa, o favor.* §. Representar como difficil. §. *Difficultar-se*: fazer-se difficil. *difficultou-se a empresa; a conclusão do negocio, e despacho.*

DIFFICULTÓSAMÈNTE, adv. Com difficuldade, trabalho: *v. g.* difficultosamente *se sabe o que é abstracto*; difficultosamente *se achará sujeito tão sufficiente para este cargo.*

* DIFFICULTOSÍSSIMO, superl. de Difficultoso, muito difficultoso. Conquista —. *Vieira, Hist. do Fut.* 6. *f.* 89.

DIFFICULTÒSO, adj. Não livre, não desempedido, difficil, embaraçado: *v. g. respiração* difficultosa. §. Trabalhoso. *tão* difficultosa *era a edificação de Roma.* difficultoso *de alcançar, de conseguir, de persuadir*; difficil, trabalhoso, duro: *coisas* difficultosas, *e arduas.*

DIFFIDÈNCIA, s. f. Desconfiança. "*diffidencia* em povo tão amante, e tão prestes (desconfiança de faltar á fé)." *Pinto, Ribeiro, Deseng. f.* 36.

DIFFINDÒR, DIFFIIR, DIFFIR. V. *Definidor, Definir.* ant.

DIFFINIDÒR. V. *Definidor.*

DIFFIRÍR. V. *Differir*, ou *Desferir. Ulis.* no fig. *j.* 11. *rodeião por outra rua, que venha* diffirir *a seu intento*; i. é, ser favoravel, parar em seu intento. §. Dilatar, espaçar. *Arraes*, 3. 21. *Differir para mais tarde. B.* 1. 5. 6. diz "*differam* em Lei, e crença:" e "*diffirindo* sua vela." no *cap.* 2. *cit. Dec.* 2. *L.* 2.

DIFFUNDÍDO, p. pass. de Diffundir: *v. g. a noticia, a luz* diffundida, &c. V. *Diffuso.*

DIFFUNDÍR, v. at. Derramar o liquido: *v. g.* o sangue: *rios que se* diffundem *nos capitáe*; i. é, que desembocão. *Salgado, Successos M..r.* §. fig. *Diffundiu a mayor nobreza á sua po..eridade.* §. *Diffundir-se o cheiro pela casa*: pr..pagar-se, *v. g. a seita. Diffundir-se a luz: a noticia; o mal, calamidade; as trévas*, &c.

DIFFUSAMÈNTE, adv. Com diffusão.

DIFFUSÃO, s. f. O acto de derramar, ou derramar-se qualquer liquido: e fig. do vapor. §. fig. Do estilo derramado, em que se diz mais do que se houvéra de dizer, para estar conforme ás regras; redundancia, exuberancia, mais que affluencia.

DIFFUSÍVO, adj. Que se diffunde, espalha, chega a múitos. *Macedo, Domin.* "o bem de si he *diffusivo*:" que se diffunde a múitos. *Feo, Trat.* 2. *f.* 174. ℣.

DIFFÚSO, p. pass. irreg. de Diffundir. Derramado, espalhado, occupando largo espaço, ou communicando-se a mais individuos. *Galhegos. o sangue de Bragança* diffuso *em uma, e outra parte.* §. Distribuido, repartido. *Insulana.* §. Que tem o vicio da diffusão: *v. g. discurso, prática, estilo* —. §. *Caminho diffuso*: longo, enfadonho. §. *Fumo diffuso. Eneida, XII.* 71. "o exercito *diffuso*:" *Arraes*, 7. 4. derramado.

DIGÀMMA, s. m. Sinal ortográfico: é o *F* Romano. *Leão.*

DIGERÍDO, p. pass. de Digerir. §. fig. "*estudos* bem ruminados, e *digeridos.*" V. o *Verbo*, e *Digestir*, cujo participio não é usual; e diriamos: *v. g. injurias* digeridas *com manso sofrimento.* V. *Digesto.*

DIGERÍR, v. at. Fazer a cocção dos alimentos no estomago. §. fig. Soffrer, levar em paciencia, *v. g.* a dôr, afronta. *Vieira.* Digestir. V. §. entre os Chimicos, Pôr sobre fogo brando para purificar.

DIGESTÃO, s. f. O cosimento dos alimentos no estomago. §. Ordem no dizer, escrever. *M. Lus. P.* 6.

DIGESTÍR, v. at. Digerir. no fig. *H. Pinto. as injurias que* digestia *com sofrimento.*

DIGESTÍVO, adj. Que tem virtude de cozer as materias das feridas. t. de Cirurg.

DIGÊSTO, s. m. Livro das Leis Romanas, que contèm os Fragmentos dos antigos Jurisconsultos, Pandectas, collecção differente dos diversos *Codigos Romanos*, que contèm as opiniões, e sentenças dos Jurisconsultos, e seus commentarios, e ampliações dos Senatus Consultos, Edicto Perpetuo, e dos Pretorios, &c. que mandou colligir Justiniano, e lhe deu força de Lei. V. *Codigo.*

DIGÉSTO, p. pass. irreg. de Digerir. Cosido no estomago. §. Ordenado em escritura. *Vieira*, 4. *n.* 167. §. Concertado, digerido, ordenado. "ElRei D. João queria . . . que se lhe levassem os

o. ... ocios já *digestos:*" preparados na *Cazinha* pelos Desembargadores do Paço, que determinou despachassem separadamente, e não com elle D. João III. *Prefer. das Letr. de João Pinto Ribeiro, pag.* 202.

* DIGLADIADÔR, s. m. Gladiador, esgrimidor, o que combatia nos antigos espectaculos romanos. *Bern. Florest.* 3. 4. 41.

DIGNAÇÃO, s. f. Concessão, mercê, permissão. *Arraes, Dialog.* 8. 12. *Bern. Florest.* 2. B. 9. *Append.*

* DIGNÁDO, p. pass. de Dignar. *Bern. Florest.* 4. 12. C. 106. *Not.* 2. §. 7.

DIGNAMÈNTE, adv. Conforme ao merecimento, merecidamente. *não póde ser* dignamente *louvado: corresponder* dignamente. *Vieira.* "*dignamente* comparado com Salomão."

DIGNÁR, v. at. Fazer digno. *Deus a queria dignar da sua vista eterna. V. da Rainha Santa.* §. *Dignar-se de fazer alguma coisa;* não se deshonrar, não ter por indignidade, e desautoridade o fazê-la, não se desprezar: *v. g.* dignou-se *Deus tomar carne humana.*

DIGNIDÁDE, s. f. Cargo, officio honorifico civil, ou ecclesiastico. §. Honra, gráo de honra. §. O respeito, veneração devida a quem tem officio, magistrado, virtudes, cãs, &c. §. t. de Astron. V. *Goso.* §. Merecimento do que tem as qualidades para officio, encargo, honra. "amoesta (Deus) o povo, que conheça sua *dignidade*, e a grande mercê do Senhor." *Catec. Rom.* 488.

* DIGNIFICÁR, v. at. Exaltar, subir, levantar a dignidade. *Céita, Quadr.* 1. 225.

* DIGNISSÍMAMÈNTE, adv. superl. de Dignamente, muito dignamente. " Sendo *dignissimamente* levantado a summa dignidade. " *Mariz, Dial.* 2. 8.

* DIGNÍSSIMO, superl. de Digno, muito digno. Façanha —. *Arraes, Dial.* 7. 12. Sentença —. *Vieira, Serm.* 14. 230.

DIGNO, adj. Merecedor, benemerito: *v. g.* digno *de perdão, de amor, de honras, officios; de castigo, de reprehensão, &c.*

DIGRESSÃO, s. f. Diversão do assumpto, tratando coisa estranha, é viciosa; ou sem defeito, quando a pede a clareza, &c.

* DIGRÉSSO, s. m. Partida, apartamento, sahida. " O tempo que gasta o Sol desde o *digresso* de alguma certa estrella fixa até o regresso para a mesma." *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

DILAÇÃO, s. f. Demora, detença. *Amaral,* 11. Nos feitos, e demandas, prazo de tempo, em que se não continue.

DILACERAÇÃO, s. f. O estado da coisa dilacerada.

DILACERÁDO, p. pass. de Dilacerar.

DILACERÁR, v. at. Rasgar em pedaços. *Hercules dilacerando monstros. M. Lus.* §. fig. *Dilacerar o corpo da Republica;* espedaçar, destroçar. *Port. Restaur.*

DILAPIDÁDO, p. pass. de Dilapidar.

DILAPIDÁR, v. at. Gastar mal, malbaratar, desbaratar os bens, a fazenda. *Lemos, no Cerco de Malaca, f.* 55: diz a *Cidade dilapidada*, talvez por arruinada, ou despesa de viveres, e munições?

DILATAÇÃO, s. f. O acto de dilatar-se o corpo, alargando-se os seus poros, com que vem a ter mayor volume. §. fig. *Dilatação da Monarquia;* estendendo, dilatando, alargando as suas rayas com novas conquistas, ou adquirindo novas terras. *M. Lus. Dilatação da Fé.* §. *Dilatação do som, da luz;* propagação larga.

DILATÁDAMÈNTE, adv. Largamente no fig. *Religião que no Brasil* dilatadamente *florece. V. do Arc.* 1. 19.

* DILATADÍSSIMO, superl. de Dilatado, muito dilatado. Provincias —. *Vieira, Serm.* 6. 396.

DILATÁDO, p. pass. de Dilatar. §. fig. *Curto nas palavras,* dilatado *nas sentenças: coração* dilatado *com prazer.*

DILATADÒR, s. m. O que põe dilações. §. O que dilata, propaga: *v. g.* dilatador *da Fé, do Imperio.*

DILATÁR, v. at. Demorar, *v. g.* alguma coisa para outro tempo. §. Tardar com o despacho: *v. g.* dilatar *a sentença, o despacho da causa. Vieira.* §. Allongar, fazer longo: *v. g.* dilatar *o discurso, a escritura:* d'aqui *carta dilatada.* §. Prolongar em tempo: *v. g.* dilatar *a cura; doença* dilatada, *guerra* dilatada. §. Estender largamente. Dilatar *as ruas:* dilatar *o Imperio.* §. Propagar: *v. g.* dilatar *a Fé no Oriente. Lus. VII.* 3. "a lei da vida eterna *dilatais.*" e *I.* 2. dilatando *a Fé, e o Imperio.* §. *A luz se dilata;* esparge pelo horisonte. *Vieira.* §. *O ventriculo se aperta, e se dilata;* alarga. §. *Dilatar o nome do Principe;* i. é, a sua fama, renome. *T. d'Agora,* 2. 3. *Dilatar a vida em fama. Lus. VII.* 87.

DILECÇÃO, s. f. Amor com escolha do objecto, e de puro beneplacito de quem ama.

* DILECTÍSSIMO, superl. de Dilecto, muito dilecto. Filho —. *Arraes, Dial.* 9. 17. Irmãos —. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 12.

* DILÉCTO, adj. Amado, estimado com preferencia a outro.

DILÈMMA, s. m. t. de Log. Argumento formado com uma disjunctiva em duas proposições, com tal artificio, que por qualquer dellas fica convencido o contrario, ou a these impugnada: *v. g.* para convencer hum Pyrrhonico diriamos; *ou sabes o que dizes, ou não o sabes; se sabes, logo alguma coisa se póde saber; se não sabes o que dizes, mal affirmas que nada se póde saber*, porque não devemos affirmar aquillo, que não sabemos de certo.

DILEMMÁTICO, adj. Que respeita ao Dilemma: *v. g. argumento* dilemmatico.

DILÍDO, p. pass. de Dilir. fig. *letras liquidas, quasi* dilidas, *e derretidas. B. Gramm. f.* 181.

DILIGÈNCIA, s. f. A applicação, cuidado, que se põe em conseguir alguma coisa. §. Pressa. *Sagramor*, 1. c. 41. pòr *diligencia.*"

DILIGENCIÁDO, p. pass. de Diligenciar.

DILIGENCIADÒR, s. m. O que diligencía.

DILIGENCIÁR, v. at. Negociar; procurar com diligencia. " *diligenciar* o que he justo, he virtude." *Macedo.*

DILIGÈNTE, adj. Que faz a diligencia, que busca, trata, negoceya com diligencia. §. Prompto, cuidadoso.

DILIGÈNTEMÈNTE, adv. Com diligencia.

* DILIGENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Diligentemente, com muita diligencia. *Mattos, Cath.* 353. *Pinto Per. Hist.* 2. 54. 160. *ỹ. Vieira, Serm.* 8. 62.

* DILIGENTÍSSIMO, superl. de Diligente, muito diligente. Cuidado —. *Fr. Marc. Chron.* 2. 3. 17. Executor —. *Mariz, Dial.* 2. 7. Author —. *Vieira, Serm.* 9. 30.

DILÍR. V. *Diluir. Arraes*, 1. 15. *o vinho demasiado* dile *a virtude seminal.* §. fig. " *Dilimos* na prolação *as lettras liquidas* de maneira que quasi se não sentem." *B. Gramm. f.* 181. §. Lavar, apagar. " o sangue de Christo estilado sobre o tumulo de Adão, para que *dilisse os seus peccados.*" *Arraes*, 8. 18.

DILUCIDAÇÃO, s. f. O acto de dilucidar. " a *dilucidação* desta materia pende de outros principios mais altos."

DILUCIDÁDO, p. pass. de Dilucidar. Acclarado, illustrado, explicado.

DILUCIDÁR, v. at. Aclarar, explicar, declarar, illustrar alguma materia, lugar de Autor, &c.

DILÚCIDO, adj. V. *Lucido. Dilucidos intervallos* do furioso, ou frenetico. *Ord.* 4. 81. 2.

DILÚCULO, s. m. *Men. e Moça*, *f.* 142. *Ecl. Crisfal. até o tempo, que nós outros os pastores o* diluculo *chamamos : Lus. Transf. f.* 58. i. é, a alvorada, o nascer, ou apontar o dia.

DILUÈNTE, p. at. t. de Med. Remedio que dilúe, destempéra, bem como a agua destempéra o vinho, e o enfraquèce. *a agua de cevada é* diluente *da acrimonia do sangue.*

DILUÍR, v. at. Enfraquecer a força com agua que se mistura: *v. g.* diluír *a acrimonia do sangue*; quasi deslavar. *aquella massa a* dilúem *na agua á maneira de polme. B.* 3. 5. 5.

DILÚVIO, s. m. Grande inundação de aguas, que alaga as terras. §. Por excellencia o *Diluvio* universal, que alagou toda a face da terra, e sobrepujou os montes, e foi um castigo dado por Deos. §. fig. Grande numero: *v. g. um* diluvio *de pragas, de gentes armadas. M. Con.* 11. 37. diluvio *de sangue. Galhegos*, 2. 124.

DIMANÁDO, p. pass. de Dimanar.

DIMANÁR, v. n. Brotar, ou correr algum liquido: *v. g. donde* dimana *o sangue.* §. Originar-se: *daqui* dimanou *a idolatria*; i. é, teve principio. *Arraes*, 1. 6.

DIMENSÃO, s. f. Medida. *B. a* dimensão *da sua enseada.* §. O acto de medir, examinar a grandeza. *Meth. Lusit. a* dimensão *das áreas.* §. *As* dimensões *do solido, em comprimento, largura, e altura*; i. é, as extensões.

* DIMENSÍVEL, adj. Capaz de dimensão susceptivel de medida. *Alma Instr.* 2. 1. 7. *n.* 12.

DIMIDIÁDO, ou *Dimidiato*, adj. Dividido em metade. *Deus não quer os corações* dimidiados, *mas sim inteiros. Vida do S. João da Cruz.* §. *Cidadella, ou Castello dimidiato*; aquelle cuja defesa é conforme á metade do tiro do mosquete. *Meth. Lusit. pag.* 15.

DIMIDIÁR, v. at. Partir em metades. §. *Dimidiar a Confissão*; dizer parte dos peccados por abreviar, havendo os justos motivos, que apontão os Moralistas.

DIMINUIÇÃO, s. f. Quebra, que padece qualquer grandeza, corpo, quantidade, ou suas qualidades, faculdades: *v. g. a febre vai em* diminuição; *a enchente do rio, a vista, o credito, a fazenda, os lucros.* §. *Diminuição das columnas*; a parte que vai sendo menos grossa, medindo da base para cima. §. Na Arithmetica, Operação que consiste em tirar um numero de outro, para se achar a differença que há entre elles: *v. g.* tirar, ou diminuir 3. de 4. §. *Diminuição*, na S. Inquisição, é calar alguma culpa, ou circumstancias notaveis.

DIMINUÍDO, p. pass. de Diminuir. §. fig. *quam mingoados, e* diminuïdos *são os nossos annos das idades primeiras. Filós. de Princ.* 1. *f.* 6. V. *Diminuto.*

DIMINUÍR, v. at. Tirar parte de alguma coisa: *v. g.* diminuïr *o preço dos mantimentos*; diminuïr *as rendas, o ordenado*; diminuïr *o numero dos inimigos*: diminuïr *a febre*; fazê-la menos activa. §. Abater: *v. g.* diminuïr *os louvores*; *o crime*, representando-o menor. *querião* diminuir *o cavalleiro ante as damas*; abater, desfazer nelle, acanhar. *Palm. P.* 2. *c.* 144. §. *Diminuir uma quantidade de outra.* V. Fazer diminuição, operação arithmetica. §. v. n. Ir a menor: *v. g. vai* diminuindo *a enchente*; *os dias vão* diminuindo; i. é, não há tantas horas de Sol no horisonte.

DIMINÚTAMÈNTE, adv. Com diminuição: *v. g. ouço* diminutamente.

DIMINUTÍVO, adj. t. de Gramm. O nome, ou adjectivo, que declara a coisa com diminuição do seu estado ordinario: *v. g. homemzinho: pobrete.*

DI-

DIMINUTO, adj. Falto de alguma parte: *v. g.* diminuto *na prudencia. Varella.* "*diminuto* em virtudes medicinaes." §. *Obra diminuta*; falta do necessario para sua inteireza: *v. g. Cronicas diminutas na maior parte das circumstancias. M. Lus.* §. *Diminuto na Confissão*; o que encobrio culpas, ou circumstancias graves. *Vieira.* "quantos se verão ali confessos, e *diminutos.*"

DIMISSÃO. V. *Demissão. Dimissão*; deixação de algum cargo, officio, posto: *Demissão*; abatimento de animo, &c.

DIMISSÓRIO, adj. *Lettras Dimissórias*, são as que os Prelados dão aos seus súbditos, para se poderem ordenar com outro Diecesano.

DIMITTIÇÃO. V. *Dimissão.*

DIMITTÍR. V. *Demittir. Dimittir*: deixar.

DINAMÈNTE, DINIDÁDE, DÍNO, escrevião geralmente os Classicos; e *Lobo*, na *Corte na Aldea*, diz que *digno* era de quem fazia ostentação de *Latino*: hoje dizemos *dignamente*, *dignidade*, e os Poetas inda dizem *indino*, &c.

DINÀMICA, s. f. Parte da Mecanica, que tem por objecto os principios, leis, e effeitos do movimento dos corpos solidos. *Mechan. de Marie.*

DINÁSTAS, s. m. pl. Principes do Egypto, que o dividírão entre si por morte de Menes. §. fig. Os Grandes do Reino. *Vieira.*

DINASTÍA, s. f. Principado do Dinasta. §. Duração do governo do Dinasta, e seus descendentes, e successores. *Barreiros*, *Censura. durou esta dinastía dois seculos.*

DINHEIRÁDA, s. f. A coisa, que valia de renda, ou se dava vendida por um dinheiro: *v. g.* dinheirada *de vinha*, *de terra*, *de pão*, *cera*, *vinho*. *Elucidar. uma* dinheirada *de carneiro*; a pesada que valia um dinheiro.

DINHEIRÀMA, s. f. vulgar. Múito dinheiro.

DINHÈIRO, s. m. Tudo aquillo, que representa o equivalente das coisas, que se comprão, e vendem, e girão em todo genero de commercio, das acções uteis, e serviços, agencias, &c. ou seja este sinal representativo em *moedas metallicas*, que se dizem *dinheiro metallico*, ou em apolices com cunho publico, e do Soberano, as quaes são *dinheiro de papel. Lei de 31. de Mayo de 1800.* alias *dinheiro-papel. B.* 1. 6. 3. "somma de *dinheiro amoedado em ouro:*" contraposto ao que se representa em barrinhas, &c. §. Em tempo de D. João I. era moeda, doze das quaes fazião um *soldo*, e vinte *soldos* uma *libra.* Houve mais *dinheiros Afonsins. Cron. de D. Fern. c.* 55. V. *Severim*, *Not. D.* 4. §. 44. diz, que os *soldos* valèrão 1. seitil menos $\frac{1}{10}$: outros valèrão meyo seitil, e $\frac{1}{42}$ de Real: os *dinheiros Alfonsís* valèrão 1. Real menos $\frac{1}{10}$ da presente moeda, e segundo o valor, que lhe deu ElRei D. Af. V. valeu 1. Real, e $\frac{1}{5}$. §. Moeda, que Albuquerque cunhou no Oriente, e tres valião um *Leal. Comment. P.* 2. *c.* 26. §. Titulo da prata entre os Moedeiros, bem como o *quilate* o é do oiro. A prata de Lei é *de* 12. *dinheiros*: isto é, considera-se a prata pura de uma moeda como dividida em 12. partes, ou dinheiros, e quando lhe misturão $\frac{1}{12}$ de liga, ficará a prata *de Lei de* 11. *dinheiros*; se a lição com $\frac{2}{12}$ de liga, ficará *de Lei de* 10. *dinheiros*, &c. Em cada *dinheiro* há 24. grãos grandes, e 384. pequenos; nos marcos de prata corresponde o *dinheiro* a $\frac{5}{8}$, e 24. grãos; na onça a 48. grãos; e na oitava a 6. grãos do marco. *V. Severim, Notic. p.* 196. *prim. Edic.* §. "não lhe deixou nem hum só *dinheiro.*" *Flos Sanct. V. de S. Paula.* §. *Dinheiro de contado*; á vista, pago logo que se ajustou o contracto. §. *Jogar a dinheiros secos.* V. *Seco.*

DINIDÁDE, dizemos *Dignidade.*

DINIGRÁR, v. at. ant. V. *Denegrecer*, *Denigrir. Elucidar.* 1. *pag.* 421. *col.* 1. "*dinigrar* os feitos do Bispo de Viseu."

DINO, escrevião os nossos Classicos, e *Lobo*, *Corte na Aldeya*, *D.* 16. diz, que era affectação dizer *digno*: os Poetas o rimão a cada passo com palavras em *ina*, e *ino*, e o mesmo fazem a *indino*: *v. g. mas eu creyo, que desse amor indino he mais culpa a da mãi, que a do menino. Cam. Lusiada* (Os Editores modernos ignorantemente lhe substitúem *digno*, e *indigno*, sem attensão á rima; e rimão *digno* com *fino*, &c.)

DIOCESÀNO. V. *Diecesano*: *diocesano* parece ser mais usado.

DIOCÉSE. *Vieira* diz *diecese*, e *diocese.* V. *Diecese. M. Lus. Diocese.*

DIÓPTRA, s. f. Instrumento Optico, Geometrico, e Astronomico, que posto sobre o Astrolabio, ou circulo graduado, serve de medir, e tomar as alturas, profundidades, e distancias; é uma regra com duas pinnulas, e buracos, por onde entrão os rayos visuáes, &c.

DIÓPTRICA, s. f. Parte da Fisica-Mathematica, que trata das propriedades, e leis da refracção da Luz.

DIÓPTRICO, adj. Pertencente á Dioptrica.

DIORESIS, s. f. t. de Med. Derramamento de sangue por se corroerem as veyas.

DIÒSO, adj. ant. Velho, idoso. *era já* dioso, e *adorado.* V. *Adoorado. Calvo*, *Homil.* 2. *f.* 158. "huma mulher depois de ser *diosa.*"

DIPHALANGARCHIA, s. f. t. da Milicia Grega. Capitanía de duas Falanges. *Vasconcellos*, *Arte.*

DIPHTÒNGO. V. *Ditongo* : o primeiro é conforme á Etimologia.

DÍPLOA, s. f. t. de Anatom. A segunda taboa do craneo, molle, e esponjosa.

DIPLÒMA, s. m. Despacho, Carta, Patente, Bulla, Edicto, Mandado, que leva sello de armas do Soberano.

DIPLOMÁTICA, s. f. A Arte, ou Sciencia diplomatica, de entender os diplomas, e documentos publicos antigos. §. A Sciencia dos negociadores politicos, e suas etiquetas, e ceremoniáes, tudo que é de officio, estilos, e usos do Corpo Diplomatico.

DIPLOMÁTICO, adj. Que respeita a diploma. §. *Corpo Diplomatico* : os Ministros Estrangeiros, que residem como Embaixadores, Inviados, Plenipotenciarios, &c.

DÍPTICO, s. m. Catalogo ecclesiastico, dos Prelados das Igrejas, dos Fieis, por quem se fazia oração nomeadamente na Igreja. *Phocio tirou dos* Dipticos *o nome do Papa.*

DÍQUE, s. m. Defesa, ou reparo artificial, para reter, e represar as aguas, que não sayão, ou entrem para alguma parte, feita de diversos materiáes. " romper, soltar os *diques.*" Do Inglez *Dike.*

DIRANDÉLLA, s. f. Peça de metal, que se embebe no bocal dos castiçáes, para aparar os pingos.

DÍRAS, s. f. plur. Poesia, que contém maldições, e imprecações. *Costa*, *Vida de Virgilio.*

DIRÉCÇÃO, s. f. O acto de dirigir. §. Governo, regime de algum negocio, pessoa. §. na Fisica, A linha que descreve o corpo, que se move, o rayo da luz, &c. §. Máxima de governo, regimen, directoria. *Catec. Rom.* 6. *regra*, *e* direcção *commum de ensinar a Fé.*

DIRÉCTAMÈNTE, adv. Em linha recta, em direitura: *v. g. olha esta casa* directamente *ao Meyodia.* §. Claramente; sem rodeyos, nem ambages, nem pretextos: *v. g. fallar* directamente *em algum negocio.* §. *Isso offende directamente*; i. é, immediatamente, e não obliquamente, nem indirectamente, offendendo primeira, e principalmente outra coisa, de que se segue offensa de outra connexa.

DIRECTÍVO, adj. Que dirige: *v. g. ponto* directivo *da vista.*

DIRÉCTÒR, s. m. O que dirige alguma obra, ou pessoa, em quanto a suas negociações, ou consciencia.

DIRÉCTÓRIO, s. m. Papel, que contém direcções, maximas, para se dirigir alguma pessoa, ou negocio.

DIRÈITA, s. f. Sorte de dois metáes no jogo das Presas. V. *Direito.*

DIREITAMÈNTE, adv. Não obliquamente, sem digressão, nem parar: *v. g. fui* direitamente *a casa.* §. Directamente. V.

DIREITÈZA, s. f. Rectidão. no fig. *v. g. viver em* direiteza, *e boa fama. Ord. Af.* 5. *f.* 118. *significando na vara branca, qual deve ser a* direiteza, *e preço da Justiça. Doutrina de Lourenço de Caceres ao Infante D. Luis, c.* 14. *no fim.*

* DIREITÍSSIMO, superl. de Direito. Regra —. *Martyr. Cath.* 1. 4. Vontade —. *Paiva, Serm.* 2. 12.

DIRÈITO, s. m. O que é moralmente justo: *v. g. contra todo o* direito, *e razão.* §. Justiça: *v. g. fazer razão, e* direito *a cada um.* §. Lei escrita, ou não escrita: *v. g. é contra* Direito *Divino, humano, civil, natural, positivo, revelado.* §. Faculdade moral, concedida pela Lei natural, civil, das gentes, divina, &c. *v. g. os pais tem* direito *sobre os filhos, os senhores nos escravos*; o direito *de represalia*; o direito *da guerra*: direito *de Cidadãos.* §. Imposição nas fazendas da Alfandega. §. *A torto, e a direito*; com justiça, ou sem ella, sem examinar a justiça, ou injustiça. §. *Estar a direito com alguem*; do Francez antigo, *ester à Droit* : comparecer em juizo pessoalmente, e por si litigar em juizo: e assim *por-se a direito. Couto*; *e Andrade, Cron. J. III.* §. *Alcançar direito*; i. é, que se lhe faça justiça, conforme ás Leis. *Orden.* 3. 39. 3. §. *Ponto de direito*, *controversia de direito*, opposto á *de facto.* §. *Dizer de direito*; i. é, o que as Leis determinão no caso, allegar a justiça da sua causa, as razões, e Leis, que a favorecem. *B.* 1. 10. 6. §. *haja a parte* o seu direito, *e o mais seja para Nos: o seu direito* é o simplo, ou outro tanto como lhe foi tomado, ou prejudicado, e talvez alguma parte da coima, quando, *v. g.* se pagava o furto anoveado, o direito da parte era talvez o simplo, e mais a metade dos 8. valores de coima, a outra metade para elRei. *Ord. Af.* 2. *T.* 60. §. 11.

DIRÈITO, adj. Não torto, não curvo; recto. §. *Armas direitas*, são as do Chefe, sem a differença, que trazem os ramos do tronco, ou os bastardos. §. *A's direitas*, opposto a *ás avessas.* §. *Homem ás direitas*; recto, de probidade; desenganado. *Sá Mir.* §. *Direito:* em pé, perpendicular. §. *Direito*, adv. bem: *v. g. foi* direito *no que disse*: *ir* direito *para casa*; sem torcer caminho, nem parar, em outra parte. *Albuq.* 4. 2. §. *Olhar direito ao Sol*; fitando nelle os olhos. *Eufr.* 3. 4. *Pòr-se*, ou *estar em direito de alguma coisa*; defronte della na mesma linha de direcção, ou lançamento. *Lus. II.* 22. " *Põe-se a* Deosa com outras *em direito da proa capitaina.*" §. Opposto a *esquerdo* : *v. g. mão direita*; *lado* —. §. *Cartas direitas*; de justiça, oppostas ás *graciosas*, ou *de graça. Ord. Af.* 1. *T.* 2. §. 1. §. *Acção direita*; directa, á imitação d'esta é a util. *Ord. Af.* 3. *f.* 98. §. *Ir*, *navegar direito para algum porto*; e não por arribada. *B.* 4. 8. §.

util, nhorio — : á propriedade ; opp. ao dominio usufructuario.

DIREITÚRA, s. f. O caminho, jornada, viagem sem digressão, desvio, parada, arribada, nem ir tocar em outro porto : *v. g. foi em direitura a Baçaím. Freire.* §. Foragens, miunças. §. *Direitura* : imposto, tributo, imposição. *Ord. Af.* l. *pag.* 158. " se lhes levão (os Fidalgos aos Lavradores) mayores foros, ou rendas, ou direitos, ou *direituras.* " V. *Elucidar.* Art. *Direituras.* §. Rectidão, probidade no obrar. *o bom julgador deve ter huma* direitura *geral. Obras del Rei D. Duarte. Ined. III.* 563. §. Direiteza. " a *direitura* da regra, ou regoa. " *Cron. Pedr. I. Prol.*

DIREITURÈIRO, adj. ant. Que pratíca direitura ; probidade, amigo do direito, e rectidão. *Elucidar.*

DIRIGÍDO, p. pass. de Dirigir.

DIRIGÍR, v. at. Endereçar, encaminhar : *v. g. dirigir uma carta a alguem.* §. *Lobo. Dirigir uma jornada, negociação* ; ensinar a fazer bem, ou mal. §. *Dirigir a consciencia* ; ensinar a conservá-la livre de culpa. §. Ensinar a mandar, a reger : *v. g.* dirigir *a mão do que escreve, ou esgrime.* §. Tender : *v. g. os conselhos* se dirigião *á paz* : *a este fim* se dirigião *meus intentos, projectos.* §. *Essas palavras* dirigem-se *a mim* ; i. é, são ditas para mim. " *dirigindo a falla a* Taulfo. " *B. Clar.* 2. *c.* 10.

DIRIMÈNTE, p. at. de Dirimir.

* DIRIMÍDO, p. pass. de Dirimir. *Bern. Floresta*, 3. 4. 42.

DIRIMÍR, v. at. Soltar, acabar : *v. g.* dirimir *duvidas, controversias. M. Lus.* §. Annular : *daqui impedimento dirimente do matrimonio.* §. Desfazer : *v. g. — a sociedade, irmandade. Vieira*, 10. *pag.* 153.

DIRIVAÇÃO. V. *Derivação.*

DÍRO, adj. poet. Cruel. *Mausinho, f.* 106.

DISBARÁTE. V. *Desparate. H. Pinto, f.* 156. " disbarates, e vaidades. "

DESCERNIMÈNTO, s. m. Faculdade de conhecer, e distinguir o verdadeiro do falso, o bom do máo.

DISCERNÍR, v. at. Conhecer distinguindo : *v. g.* discernir *o bem do mal* ; *uma coisa da outra* ; por suas differenças.

DISCINGÍR, v. at. *Discingir alguem* ; tirar-lhe o cinguouro. §. Desapertar, *v. g.* o cinto.

DISCIPLÍNA, s. f. Ensino, educação. *Barros*, Vicios. *Verg. f.* 274. *nem a* disciplina, *nem o uso lançou fóra.* §. Arte liberal, sciencia. *Lobo.* §. *Disciplina Militar* : as regras da Arte da Guerra, e os preceitos, que devem guardar os soldados, *v. g.* na obediencia aos Chefes, nas envestidas, no bater ; &c. *Vieira.* §. Instrumento de pernas, com que se açoita. §. *Tomar disciplina* ; açoitar-se com ella. §. *Dar disciplina* : açoitar por castigo. §. A pratica em artigos religiosos, no culto, governo, policia : *v. g. a Disciplina Ecclesiastica, da Igreja* : talvez contrapõe-se ao *Dogma* ; *o* dogma *nunca variou na Igreja Catholica, a* disciplina *tem mudado : a disciplina adiáfora.*

DISCIPLINÁDO, p. pass. de Disciplinar. Ensinado, que sabe. *Lobo, Corte, D.* 4. V. o verbo.

DISCIPLINÀNTES, s. m. pl. Os que se vão açoitando nas Procissões.

DISCIPLINÁR, adj. Concernente á disciplina : *v. g.* " materias, e pontos *disciplinares.* "

DISCIPLINÁR, v. at. Instituir nas regras, e preceitos de alguma Arte : *v. g.* disciplinar *as tropas, na Arte Militar* ; *os marinheiros na Arte de navegar, e na manobra nautica, ou mareação.* §. Açoitar ; e *Disciplinar-se* ; açoitar-se com disciplina. *Vieira.*

DISCIPLINÁVEL, adj. Capaz de disciplina, doutrina, ensino. *Luc. f.* 656. " fazendo *disciplinaveis* (á caça) *os cães, onças, leões,* e outros animáes. " *Severim, Disc.* 3.

DISCÍPULA, s. f. A que aprende alguma Arte, ou Sciencia.

DISCIPULÁDO, s. m. O estado do que é discipulo, e aprende : *estar ainda no* discipulado, *e querer fazer de Mestre. Feyo, Trat. p.* 2. *f.* 3. " a honra do *discipulado.* "

DISCÍPULO, s. m. O que aprende alguma Arte, ou Sciencia. §. Os modos baixos do canto chão se dizem tambem *discipulos*, e são 2. 4. 6. 8. *Fernandes, Arte da Musica, p.* 48.

DÍSCO, s. m. Peça redonda, e furada de pedra, ou ferro, com uma corda, que os Atletas atiravão, e ganhava o que o lançava mais alto, ou mais longe. *Vasconc. Arte* ; *e Cam. Elegia* 10. §. O corpo do Sol, ou Lua, entre os Astronomos ; divide-se em doze *dedos*, divisão que serve para medir os Eclipses ; *v. g. de dois* dedos, *de* 3. 4. &c.

DÍSCOLO, adj. Mal morigerado, depravado. *Bernardes, Luz, e Calor.*

DISCOMMODIDÁDE, e *Discómmodo.* V. *com Des.*

DISCONFÓRME, adj. Não conforme, *v. g.* no parecer.

DISCONVENIÈNCIA, s. f. Falta de conveniencia, de conformidade, *v. g.* nos pareceres.

DISCORDÀNCIA, s. f. Disconveniencia. *Barreiros. disconveniencia*, e discordancia *entre os Autores* (Beroso, e Josepho) : *Palm. P.* 2. *c.* 152. *— d'Escriptores.*

* DISCORDÀNTE, adj. Discorde, discrepante. *Fr. Marc. Chron.* 1. 1. 71.

DISCORDÁR, v. n. Desentoar cantando. §. Não conformar nas opiniões, vontades. §. *As Edições* discordão *neste lugar de Cicero.*

DISCÓRDE, adj. Malavindo com alguem. §. Dissonante, desafinado, *v.g.* instrumento. §. Desconforme, discrepante. *Arraes*, 4. 14. *barbaros* discordes *nos ritos.*

DISCÓRDIA, s. f. Falta de concordia, desavença, dissensão.

DISCORRÈR, v. n. Discursar, raciocinar sobre alguma materia mentalmente, ou fallando, ou escrevendo: *v. g.* discorrer *por seus estragos*; i. é, fallando delles. *Freire. — por todas as outras coisas. Vasconc. Arte.* §. Ir, correr com varias direcções: *v. g.* discorrer *por varias terras*: discorrer *com duas fustas pelo mar*; cruzar. §. Ou na mesma, e constante "o Sol por varios climas *discorrendo.*" *Silvia de Lisardo.* §. at. Tratar, expòr. *Lobo.* " *discorrerei* o que baste para vos enfadar este Sermão." *Corte*, *D.* 14. " *discorria* os meios de vencer as difficuldades." *Brito.* §. *Discorrem as aguas no mar*; tem correntes para alguma parte. *Lus. I.* 101. §. *Discorrendo ao longo da costa*; costeando. *Lus. II.* 63. *fui* discorrendo *as ondas. Lusit. Transf. f.* 139. *ỷ.* §. Examinar. " *discorrer* por historias estranhas." *Leão*, *Chron. Tom.* 1. *pag.* 4.

DISCRASÍA, s. f. t. de Med. Destemperança: *v. g. a* discrasía *dos humores.*

DISCRASIÁDO, adj. Que tem discrasía.

DISCREPÀNCIA, s. f. Differença, diversidade: *v. g.* " declarou as lettras desconhecidas, sem *discrepancia*;" i. é, conforme o outro as declarára. *Freire.* Diversidade, *v. g.* de pareceres. *Vieira.*

DISCREPÀNTE, p. at. de Discrepar.

DISCREPÁR, v. n. Não ser conforme: *v.g.* discrepar *do parecer de alguem*; *as obras* discrepão *das palavras. Palm. P.* 2. *c.* 151. *em nada* discrepou *da vontade de cada hum.* §. Contradizer-se: *v. g. aqui* discrepa *o Autor do que disse em outro lugar.* V. *Desvariar.* §. Apartar-se: *v. g.* discrepar *da verdade*; discrepa *do juizo da sua mente. Arraes*, 5. 18.

DISCRÉTAMÈNTE, adv. Com discrição.

DISCRETEÁR, v. n. Fallar discretamente. De ordinario se diz por ironia, ou de quem usa más discrições, ou a desproposito.

* DISCRETÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Discretamente, com muita discrição. *Vieira*, *Serm.* 8. 356. *e* 11. 292.

* DISCRETÍSSIMO, superl. de Discreto, muito discreto. Oração —. *Chron. de Cist.* 2. 24. Discurso —. *Vieira*, *Serm.* 2. 297. Monarcha —. *Bern. Florest.* 4. 13. *C.* 114.

DISCRÉTO, adj. Que tem discrição; em que há discrição; diz-se das pessoas, e coisas: *v. g. ditos*, *rasões* discretas: *estilo* discreto *em avisos. Pinheiro*, 2. *f.* 8. §. *Quantidade discreta*, são os números, oppostos ás quantidades *continuas*, que são as extensões das linhas, superficies, &c.

DISCRIÇÃO, s. f. O discernimento do [illegible] exacto, verdadeiro, bom, em Fisica, [illegible] mas materias prudenciáes. §. *Fallar com discri[ção]*; i. é, usando de conceitos exactos, de boas sentenças, bem trazidas, e bem exprimidas, com agudeza, e juizo, e não como o vulgar d[os] homens. §. Arbitrio: *v. g. render-se á* dis[cr]ição *do vencedor*, *á sua disposição*, *á mercè*: entregar-se á mercè. V. *Mercè. A' discrição dos mares, e ventos*; i. é, ao som, como elles querem levar; á cortez[ia] das ondas, e dos ventos, á sua vontade.

DISCRÍME, s. m. Differença. *Ceita*, *Serm.* 1. *p.* 61. *não havendo mais* discrime (do doido ao colerico) *que a dura.* p. us.

DISCRIMINÁDO, p. pass. Adoptado do Latim. Separado: *v. g. planicies* discriminadas *das outras com huns montes em meio. Godinho.*

DISCURSÁDO, p. pass. de Discursar. Feito com discurso, por principios theoricos, e especulativos.

DISCURSÁR, v. at. e n. Discorrer, raciocinar. *M. Lus. Discursar nos meios. Varella.* discursei *os dictames. D. Franc. de Portugal.* discursei *aggravos*; i. é, pensei sobre elles. " *discursou* sobre as causas." *Freire.*

DISCURSÍVO, adj. O que discorre, e pensa em alguma materia. *Barreto*, *Pratica*, *p.* 3. "a natureza humana he racional, e *discursiva.*" §. *Os discursivos*; i. é, os que pensão, e entendem as coisas, suas causas. "não quis expòr a honra á cortezia dos *discursivos.*" *M. Lus.* 7. 107. *deixando* discursivos *os animos da Corte. Ericeira*, *V. de D. João I.*

DISCÚRSO, s. m. Raciocinio, uso da razão, que consiste em deduzir uma verdade de outras, comparando as ideyas entre si. §. Palavras, com que se exprime o discurso mental. §. O espaço de tempo que corre. *com o* discurso *do tempo. Vieira. no* discurso *do verão. Mon. Lus. o* discurso *da idade. Lobo. no* discurso *de seus trabalhos. Lobo. no* discurso *desta Guerra. M. Lus.* V. *Decurso.*

DISCUSSÃO, s. f. O acto de discutir.

DISCUTÍDO, p. pass. de Discutir.

DISCUTÍR, v. at. Examinar attenta, e miudamente por todas as suas partes, e particulares circumstancias: *v. g.* discutio *a materia*: discutir *escolasticamente. M. Lus.* " *opinião* discutida;" debatida com miudeza. *Vasco* [illegible] *Not.*

DISENTÉRIA, s. f. t. Med. Curso frequente, com sangue, por estarem os intestinos ulcerados, com dor, e puxos, e talvez com materias, e porções de muco seco, despegadas dos intestinos. (Alguns dizem *disentería*)

DISEPULÓTICO, adj. t. de Cirurg. Difficil de cicatrizar: *v. g. chaga* disepulótica.

DISFARÇÁDO, p. pass. de Disfarçar. §. O que [illegible] disfarça.

DISFARÇÁR, v. at. Vestir alguem, mascará-lo de sorte, que se não conheça. §. fig. *Disfarçar as suas inclinações*; dissimular, fazer que não pareção quaes são. §. *Disfarçar-se*: vestir-se, e mascarar-se de sorte que não parеça quem é: *v. g. soldados* disfarçados em *pastores*. *Anjo* disfarçado *em trajos de homem. Vieira.*

DISFÁRCE, s. m. Mascara, vestido, com que alguem se disfarça. §. Còr; ficção, dissimulação, rebuço. §. *Disfarces*: mascaras ridiculas por occasião de festas. (de *dis* duas, e *fracs* face.)

DISFAVÒR. V. *Desfavor.* Falta de favor, de auxilio, de mercè; repulsa: *v. g. os* disfavores *da sua dama; os que el-Rei fazia ás Igrejas. M. Lus. Desfavor* é mais proprio.

* DISFORMÁR-SE, v. r. Desfear-se, tornar-se disforme. " *Se disformão* com as unturas de almagra, e carvão, e cinza." *Naufr. da Nau S. João Bapt. f.* 12.

DISFÓRME. V. *Desforme. Cam. Ecloga* 7. " peito tão *disforme.*" A *disformidade* póde ser differença de forma, diversidade, alteração: *deformidade*, feyaldade, falta de boa formação, ou da coisa informe. *ficou o doente mui* disforme, *mudando o semblante.* " *cára deforme* (feya) já de nascença." " mulher já múi velha, *disforme em figura.*" *B.* 4. *Prol.*

* DISFORMEMÈNTE, adv. Com disformidade. " Que tão *disformemente* alli lhe incharam." *Cam. Lus. C.* 5. 81.

DISFORMIDÁDE. V. *Deformidade. T. de Agora*, 1. 3.

* DISFORMÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Disformemente, muito disformemente. " *Disformissimamente* macilenta, seca, e escaveirada." *Vieira, Serm.* 7. 185.

* DISFORMÍSSIMO, superl. de Disforme, muito disforme.

* DISFRAÇÁDO, p. pass. de Disfraçar. ant. *Cron. J. III. P.* 1. c. 38. *Leão, Cron. Tom.* 1. *f.* 16. Ed. de 1774.

DISFRAÇÁR, v. ant. (de *dis*, e *fracs*; duas caras) Disfarçar.

* DISFRÁCE, por *disfarce*, vem nos Classicos, e é conforme á Etimologia da palavra Celtica *disfracs*, que significa duas caras. V. *Bullet*, Art. *Disfracs. V. do Arc.* 2. 20. e noutros lugares.

DISGREGÁDO, p. pass. de Disgregar.

DISGREGÁR, v. at. Apartar da grei, do rebanho. §. Fazer que se apartem, e vão divergentes: *v. g. he proprio da còr branca* disgregar *a vista, e desuni-la. Vieira.* " *disgregar* os rayos visuáes."

DISGREGATÍVO, adj. Que faz disgregar. *Vieira.* " a còr branca é *disgregativa.*" V. *Disgregar.*

DISISTÃO. V. *Digestão.* §. fig. Humor, animo: *v. g.* " estava de peyor *disistão.*" *Jorn. de Africa*, L. 2. *c.* 7.

DISJÚNCTA, s. f. t. de Mus. Movimento disjunctivo. V. *Disjunctivo.*

DISJUNCTÍVO, adj. *Particula disjunctiva*; que serve de desunir, separar: *v. g.* as conjuncções *ou, nem*: as proposições unidas por ellas se dizem *disjunctivas*: *v. g. ou sabes o que dizes, ou não sabes*: e *nem tu descendes da formosa Venus, nem menos vens de Dárdano preclaro. Vieira.* §. na Mus. *Movimento disjunctivo* é quando se passa de uma deducção para outra.

DISJUNGÍR, v. at. Tirar, soltar a junta de bois, ou parelha de cavallos do jugo, que os prende ao carro, coche, ou apparelho, e apeiro de trabalho: poet. *as Horas* disjungem *os cavallos do carro do Sol.*

DISLÁTE, s. m. Disparate, loucura. *Viriato*, 14. 57. *hé da belleza natural* dislate *odiar a rival.*

DISLOCAÇÃO. V. *Deslocação*, e deriv. com *Des.*

DISNEMBRÀNÇA. V. *Desnembrança.* Deslembrança; ou o acto de desmembrar, desmembração. ant.

DISPÁR, adj. Desigual, dessemelhante. *Faria e Sousa.*

DISPARÁR, v. at. Desparar, soltar o tiro, arrojar: *v. g.* disparar *a espingarda. Jove* dispara *rayos do Olympo. M. Conq.* §. Soltar: *v. g.* disparar *injurias*, *dicterios.* §. *Disparar*, v. n. pòr-se em movimento. *Viriato*, 11. 48.

DISPARATADAMÈNTE, adv. Desapropositadamente.

DISPARATÁDO, adj. O que diz disparates. §. Desapropositado, sem connexão, nem coherencia, *v. g.* " razões *disparatadas.*"

DISPARÁTE, s. m. Desbarate, dito desapropositado; indiscreto, sem juizo: acção de tolo, doido. *Lobo. Dizer disparates*: *dar em disparates.* §. Opinião errònea, absurda. *Vasconcellos. Noticias*; fallando das credulidades gentilicas.

DISPARIDÁDE, s. f. Desigualdade, *v. g.* das armas; das condições, fortunas, idades, &c. §. Dessemelhança de razão, de natureza. *Vieira.* §. *Disparidade de culto*; entre os que são de diversas Religiões.

DISPENDER. V. *Despender. Vieira.*

DISPÈNDIO, s. m. Despesa, gasto, custo. *Dispendio do azougue. H. Naut.* 2. 390. §. n. fig. *com* dispendio *da saúde*, *da propria vida. Vieira.* — *das forças do corpo*, &c.

DISPÈNSA, s. f. V. *Despensa.* §. Dispensação: *v. g.* " Bullas de *dispensas.*" *M. Lus.*

DISPENSAÇÃO, s. f. O acto de dispensar, isentar da obrigação, da obrigação de alguma Lei, voto. §. Acção de administrar as coisas: *v. g. por* dispensação *divina.* §. Despesa, distribuição, que faz o dono, o despenseiro. *V. do Arc.*

2.

2. 2. "na *dispensação* (da fazenda que feitoriza, e mordomea)."

DISPENSÁDO, p. pass. Livre da obrigação legal. §. Annullado em caso particular: *v. g. foi* dispensada *esta obrigação.*

DISPENSADÒR, s. m. O que distribúe: *v. g.* dispensador *das graças, e mercès. Vieira.*

DISPENSÁR, v. at. Livrar, absolver da execução, e observancia da Lei: *v. g.* dispensar *com alguem na Lei:* dispensar *com a Lei. Ord. Af.* 1. *T.* 23. *Dispensar alguem do serviço, da obrigação.* §. Dispensar-se *de ceremonias, de fallar em algum negocio*; dispensar *alguem do juramento, &c.* §. *Dispensar*, n. *v. g.* dispensar *com alguem*; suspender a força da Lei, ou voto, a favor dessa pessoa: *v. g.* dispensou com elle *no voto da pobreza, da clausura.* §. Determinar, ordenar. *Cam.* "assim no Ceo sereno *se dispensa.*" §. Distribuir em sorte a alguem. §. Despender, consumir, gastar, usar. *Goes, Cron. Man. P.* 3. *c.* 41. "*dispensa* o Preste das rendas do Patriarca, como lhe bem parece." *Dispensar mercès. Palm. P.* 3. *f.* 89.

DISPENSÁVEL, adj. Que se póde dispensar: *v. g. impedimento, parentesco* dispensavel. *Leão, Cron. Af. V. p.* 275.

DISPENSÈIRO, s. m. Official, ou pessoa que administra a dispensa, e distribue os mantimentos. §. fig. "dos celestes favores *dispenseiro.*" *Cam. Estancias Terceir.* alias *Despenseiro.*

DISPERSÃO, s. f. Separação, desunião de pessoas, ou coisas, que vão para diversas partes: *v. g. a* dispersão *das gentes, dos descendentes, &c. Antiguid. de Lisboa, pag.* 7.

DISPERSÁR, v. at. mod. us. Espalhar por varias partes: *v. g.* dispersar *as tropas, &c.*

DISPÈRSO, adj. Espalhado: *v. g. a Luz* dispersa *por todo aquelle abismo; a gente pelo mundo.*

DISPESÍA, s. f. t. de Med. Difficuldade de cozer, e digerir os alimentos.

DISPLICÈNCIA, s. f. Desgosto, desprazer, descontentamento, nojo, aborrimento, dessatisfação de alguem, ou de si mesmo por doença, ou outro motivo. *El-Rei converteu em agrado a* displicencia, *e em favor o enfado. M. Lus.* "*displicencia* do peccado." *Promptuar. Moral.*

DISPLICÈNTE, adj. Que desagrada, desagradavel. "não é *displicente.*"

DISPNÉA, s. f. t. de Medic. Difficuldade de respirar, menor que a que acompanha a asthma, ou asma, e a orthopnea.

* DISPONÈNTE, adj. Que dispõe, que prepara. Graça —. *Arraes, Dial.* 10. 26.

DISPÒR, v. at. Pòr com ordem, traçar na mente alguma coisa, e o modo de a fazer. §. Preparar: *v. g.* dispòr-se *para a jornada, para o caminho.* §. Ordenar, mandar, *v. g.* por testamento, ou vocalmente. §. Determinar o uso, do que se há-de fazer de alguma pessoa, ou coisa: *v. g.* disponha *Deus de mim, e da minha vida o que for servido: o testador* dispòs *de tres mil cruzados em favor dos Orfãos.* §. Desfazer-se de alguma coisa por titulo gratuito, ou oneroso. §. *Dispòr arvores*; plantar; ou propriamente, transplantá-las dos viveiros, ou sementeiras, para onde hão-de ficar. Plantar mũito. "a gente não se dava ao *dispòr* (o gengibre), sómente horta algum por verem que os Mouros folgavão com elle." *B.* 4. 2. 3. §. Depòr. *Dispòr alguem, v. g. de Rei. B.* 1. 10. 6. "forão em hum animo de o *dispòr.*"

DISPOSIÇÃO, s. f. Ordem, que se guarda na arrumação: *v. g. a* disposição *das tropas, do inimigo, das arvores plantadas, do jardim, dos membros do corpo.* §. Estado da saúde: *v. g.* "boa, ou má *disposição.*" §. Aptidão, talento, habilidade, já desbastado da rudeza natural, e principiado a cultivar (V. *Disposto*): *v. g. tem boa* disposição *para as Sciencias.* §. O artificio, com que o orador dispõe as partes do seu discurso, *v. g.* o Exordio, a Narração, Provas, *&c.* §. *Disposição:* ordem, determinação, *v. g. do Ceo* a respeito das coisas humanas: mando do senhor, ou administrador á cerca de alguns bens, e sua administração, vocal, ou testamentaria. §. Alienação, o acto de nos privarmos do que é nosso: *v. g. o menor não tem o livre* disposição *dos seus bens, nem o doido: a* disposição *da vida é de Deus, não já nossa.* §. *Render-se, entregarse á* disposição *do inimigo;* a seu arbitrio, á sua discrição. *Amaral,* 7. *deixado á* disposição *do vencedor, das ondas, de seus máos fados, &c.* i. é, ao arbitrio, a o que elles quizerem fazer da pessoa assim deixada. *V. Palm. P.* 2. *c.* 105.

DISPOSITÍVAMÈNTE, adv. Em ordem a dispòr, preparar. §. *Vieira.* "com acto de verdadeira caridade, ou quando menos *dispositivamente*; i. é, com meyo dispositivo.

DISPOSITÍVO, adj. Que dispõe, prepara, apparelha.

DISPOSITÒR, s. m. O que dispõe; ordenador. *M. Lus.*

DISPÒSTO, p. pass. de Dispòr. Posto com ordem. §. Preparado, apparelhado, *v. g.* para soffrer o martirio, a morte; para tomar remedios, que demandão preparatorios; para ouvir doutrinas mais difficeis, o que já tem as noções previamente necessarias. §. Prompto: *v. g. está* disposto *a quanto delle me cumprir.* §. *Estar bem,* ou *mal disposto*; de boa, ou má saúde. §. *Arvore disposta.* V. *Dispòr arvores, &c.* §. Com capacidade. "terra a nenhum fruto *disposta*;" incapaz de dar frutos. *Lus. V.* 6. §. Deposto do officio, cargo, dignidade. *B.* 1. 10. 6. "*Focem* disposto *daquelle Estado.*"

DIS-

DISPÚTA, s. f. Contenda, controversia vocal, ou por escrito. §. *Pôr em disputa*: controverter, mover questão sobre a certeza, ou falsidade, bondade, ou maldade: *v. g.* pôs em disputa *a existencia dos antipodas*. V. *Lobo*, *Corte*, *f.* 324.

DISPUTÁDO, p. pass. de Disputar: *v. g. disputado o caso*; averiguado o caso. *Caso disputado*; em que há disputa; controverso. §. Defendido: *v. g.* disputada *a passage*, *a entrada do inimigo*, *o terreno*; *a prerogativa*, que outrem nega, impugna, reconhecer, &c.

DISPUTADÒR, s. m. Amigo de disputar.

* DISPUTÀNTE. O mesmo que disputador. *Lucena*, *Vida* 10. 8.

DISPUTÁR, v. n. Controverter em materias litterarias. §. Em materias juridicas com alguem. §. v. at. *Disputar alguma coisa*; pô-la em disputa, controvertê-la: *v. g. ninguem vos* disputa *a primazia*; i. é, vos nega, ou questiona, se vos convèm. §. *Disputar o terreno ao inimigo*; procurar ganhar-lho: e *disputar a preferencia a alguem*; *o Imperio*, *a Conquista*, *o Senhorio*.

DISPUTÁVEL, adj. Sujeito á disputa, controverso. *Carta de Guia de Casados*.

* DISQUISIÇÃO, s. f. Exame da questão, ou duvida, indagação, inquirição. *Bern. Florest.* 3. 6. 60.

DISSABÒR, s. m. Falta, ou o contrario de sabor: no fig. desgosto, desprazer: *v. g. o dissabor com que vive*; *o* dissabor *que me causou a vossa doença*. §. *Fallar com dissabor*; com desabrimento, com mostras de desgosto.

DISSABOREÁDO, p. pass. de Dissaborear.

DISSABOREÁR, v. at. Tirar o sabor. §. *Dissaborear-se*, no fig. *com alguem*; desgostar-se, descontentar-se delle.

DISSABORÍDO, adj. Sem sabor, insipido, ensosso: sem graça, insulso.

DISSÉCÇÃO, s. f. t. de Anat. O acto de dissecar. V.

DISSECÁR, v. at. t. de Anat. Abrir cadaveres, examinando a fabrica do corpo humano, as partes de que se compõe o seu enlace, jogo, situações, figuras, lançamento, &c.

DISSEGNO. V. *Dissenho*. *Caminha*, *Poes. f.* 63.

DISSÈNHO: por *desenho*: no *Naufr. de Sep.* vem assim constantemente.

DISSENSÃO, s. f. Falta de conformidade nos pareceres: desavença, discordia, no fig. *estar em dissensão*; *apaziguar* dissensões. *a* —, *e alvoroço em todo o Povo*. *Ined. I.* 238.

DISSENTÉRIA. V. *Disenteria*.

DISSENTIMÈNTO, s. m. O acto de discordar; o não ser do mesmo voto; desapprovação. *Tacito Port. f.* 254. " responderão *com dissentimento*."

DISSENTÍR, v. n. Ser de parecer diverso, discordar, desconformar-se, desconcertar.

DISSEPULÓTICA. V. *Disepulotica*.

DISSERTAÇÃO, s. f. Discurso didactico sobre algum ponto litterario, ou scientifico.

DISSERTADÒR, s. m. O que faz dissertações.

DISSERTÁR, v. n. Fazer dissertações (termos vulgares na Universidade): *v. g.* dissertar *sobre um ponto*.

DISSIDÈNTE, adj. Discorde, não conforme, que anda em controversias. *o Cabido do Porto* dissidente *do de Braga*: ou *os Cabidos* dissidentes *entre si*. *D. Franc. Manuel*, *Cartas*.

* DISSÍDIO, s. m. Dissensão, discordia. *Bern. Florest.* 3. 6. 61.

DISSIMILÁR, adj. t. de Fisica, e Medic. De diversa natureza; dessemelhante. " as partes de que se compõem os corpos são, ou não *dissimilares?*" heterogeneas.

* DISSÍMILE, adj. ant. Dessemelhante.

* DISSIMÍLIMO, superl. de Dissimile, muito dessemelhante. " O bom Consul deve de ser *dissimilimo* ao bom Principe. *Pinheiro*, *Paneg. T.* 1. *f.* 114.

DISSIMULAÇÃO, s. f. A arte de encobrir os seus pensamentos, projectos. §. Mostra de que se não entende, ou não adverte em alguma coisa. §. O deixar passar sem castigo: *v. g. a* dissimulação *dos crimes*.

DISSIMULÁDAMÈNTE, adv. Com dissimulação.

DISSIMULÁDO, p. pass. de Dissimular: no fig. encoberto, disfarçado: *v. g. peçonha* dissimulada *naquelle ramalhete*. *Guia de Casados*. " admittem melhor as verdades, *dissimuladas com os exemplos*." *Ericeira*, *V. de D. J. I. f.* 4. " peçonha *dissimulada*." *Lobo*, *Egl.* 3. " peçonha, ou *morte dissimulada*." *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 18. §. No sentido act. O que usa de dissimulações, o homem tredo, que obra com encuberta do que pensa.

DISSIMULADÒR, s. m. O que dissimúla.

DISSIMULÁR, v. n. Encobrir os seus pensamentos, e projectos. §. Mostrar que se pensa o mesmo que se dá a entender. §. Fingir que se não entende. §. Fingir, que não reparámos, que não tivemos noticia. §. Deixar passar sem emenda: *v. g.* dissimular *culpas*. neste sentido é activo; aliàs dizemos *dissimular com alguem*. *Arraes*, 5. 5. *dissimular com os malfeitores*. *Dissimular as linhas*, na Pintura, é lançar os perfís de sorte, que representem figura diversa, da que hão-de representar vendo-se o quadro de certo ponto; por meyo de um espelho cilindrico, &c. *dissimuladas as linhas*, parece um monte o que é cabeça de homem, &c. *Arte da Pint. f.* 105. *ult. Ed.*

DISSIMULÁVEL, adj. Que póde, ou deve dissimulár-se. *Tacito Portug.*

DISSÍMULO, s. m. V. *Dissimulação*. *Vasconc. Cron. da Companhia*, *f.* 155. *col.* 1.

*DIS-

* DISSINGULÁR, v. at. ant. Dissimular. *Leão, Orig.* c. 18.

DISSIPAÇÃO, s. f. O acto de dissipar.

DISSIPÁDO, p. pass. de Dissipar. fig. *Cidades dissipadas;* em que os bons costumes estão quasi destruidos. *Feyo, Trat.*

DISSIPADÒR, s. m. O que dissipa. §. fig. *Rei e Senhor amigo, e não* dissipador *de seus povos. Palm. P.* 2. c. 152.

DISSIPÁR, v. at. Desbaratar, malbaratar, gastar profusamente, despender mal os bens; a fazenda; as forças do Reino. *Marinho, Apolog.* as forças do corpo em vigilias, e exercicios violentos. §. Desfazer: *v. g. o vento* dissipa *as nuvens, os nevoeiros, e cerrações.* " os trovões, os relampagos, os rayos tudo *se dissipa.*" *Vieira.* §. Fazer transpirar: *v. g. — os humores.*

DISSOLUÇÃO, s. f. O acto de dissolver. §. O corpo dissolvido com o seu menstruo: *v.g. é uma* dissolução *de cobre em acido*, &c. §. Evaporação, exhalação: *v. g. a* dissolução, *ou antes dissipação dos espiritos vitáes.* §. Devassidão, soltura, licenciosidade de costumes. *Cron. J. III. P.* 3. c. 74. — *dos dilinquentes; dos roubos. P.* 4. c. 56.

* DISSOLUTAMÈNTE, adv. Com dissolução, licenciosamente. *Heit. Pint. Dial.* 2. 4. 1.

DISSOLUTÍVO. O que dissolve os corpos, o que desata a união, e enlace intimo das suas moleculas, e partes minimas; menstruo na *Quimica.*

DISSOLÚTO, p. pass. irreg. de Dissolver. Solto, devasso nos costumes. *Dissoluto em commetter insultos. Cast. L.* 2. *f.* 219. *vida* dissoluta; *costumes* dissolutos. V. *Roto, Estragado.* §. *Animo molle, e* —; sem energia. *Arraes*, 7. 2. §. Desfeito, nullo, irrito, cassado, sem vigor, desatado. *Será em todo* dissoluto *esse compromisso, assy como se nunqua fosse feito. Ord. Af.* 3. 113. §. 10. e 12. *Filip.* 3. 16. 4. §. *isso é serdes Senhor absoluto, e* dissoluto, *do que vos foi dado em administração. V. do Arc.* 3. 15.

DISSOLÚVEL, adj. t. de Quim. Que póde dissolver-se, *as gommas são* dissoluveis *em agua.*

DISSOLVÈNTE, s. m. V. *Dissolutivo.*

DISSOLVER, v. at. Reduzir o corpo duro, e compacto a fórma liquida por meyo dos menstruos, e dissolventes apropriados, desatar a intima contextura de suas partes; delir. §. Derreter, *v. g.* a neve, caramelo, metáes. §. Annullar: *v. g.* dissolver *o matrimonio, o pacto, contrato, confederação.* §. fig. *Dissolver duvidas, objecções;* soltar.

DISSOLVÍDO, p. pass. de Dissolver: *v. g. o matrimonio, pacto —, &c. metáes* dissolvidos *em acidos; os sáes em agua.*

DISSONÀNCIA, s. f. t. de Mus. Ajuntamento de dois, ou mais sons desproporcionados, que não fazem harmonia, e ferem desagradavelmente os ouvidos, como são os ditonos, tritonos, quintas falsas, e outras, que todavia se usão na Musica desculpadas em consonancias immediatas. §. Differença, opposição, contrariedade. *Vieira.* "que sustente a vida a Elias a voracidade dos córvos, e que lha queira tirar a voracidade de uma mulher; rara *dissonancia!*" *concordar a* dissonancia *dos extremos. Varella.* §. Coisa sem proporção, fóra de tempo: *v.g.* "rezar Officio de Paschoa em Dia de Ramos é grande *dissonancia.*" *tal nas rodas do relogio;* i. é, desconcerto. *T. d'Agora*, 1. 3. *acha-se em livro tão douto huma* dissonancia *como essa. H. Pinto, f.* 166.

DISSONÀNTE, p. at. de Dissonar. "frauta *dissonante.*" *Costa.* "palavras escabrosas, e *dissonantes.*" *Vieira.* §. *Sallustio usou termos* dissonantes *á pureza da linguagem do seu tempo. Vida de D. J. I. Prol.* allude aos archaismos do Historiador. §. *Barbaros* dissonantes nas Linguas, *discordes nos ritos. Arraes*, 4. 14. §. *Partido* dissonante *de* 12. *justadores contra* 11. *Lus. I.* 61.

DISSONÁR, v. n. Ter dissonancia, de sons. §. Ser improprio; ser vario, desconforme; desproporcionado, &c. V. *Dissonante.*

DÍSSONO, adj. Dissonante, na Mus. *Mon. Lusit. a voz que desafina*, dissona *he a em que mais se repara.*

DISSONÓRO, adj. Não sonoro. "rio em seus vivos penedos *dissonóro.*" *Eneida, IV.* 154.

DISSUADÍDO, p. pass. de Dissuadir. *estou* dissuadido *disso: empreza* dissuadida *pelos mais prudentes.*

DISSUADIDÒR, s. m. O que dissuade.

DISSUADÍR, v. at. Desaconselhar, persuadir a que se não faça alguma coisa. *Dissuadir alguem*, ou alguma coisa. *Vasconc. Sitio, f.* 35. "para as *dissuadir* (as coisas introduzidas por longo uso)." *Dissuadir alguem de alguma coisa.*

DISTÀNCIA, s. f. O espaço, que alguma coisa dista da outra, *v.g.* distancia *de dois lugares;* e fig. de duas épocas. *Vieira. a* distancia *dos tempos, e dos lugares.* §. Vantagem: *v. g.* "no valor se lhes avantejava com tanta *distancia:*" i. é, excesso. *V. do Arc.* 1. 6.

DISTANCIÁR-SE, v. at. refl. Apartar-se, alongar-se.

DISTÀNTE, part. at. de Distar. §. Apartado, longe.

* DISTANTÍSSIMO, superl. de Distante, remotissimo, muito distante. Nações —. *Heit. Pint. Dial.* 2. 5. 21. *Arraes, Dial.* 4. 23.

DISTÁR, v. n. Ser, estar distante: *v.g. Roma* dista *de Civita Vecchia; Lisboa de Coimbra tantas leguas:* fig. *quanto* dista *de um plebeu a um Duque;* i. é, quanto vai.

DÍSTICO, s. m. t. da Poes. Latina. São dois versos, que fação um sentido perfeito; em geral é um hexametro, e outro pentametro.

DISTILLAÇÃO, s. f. Operação Farmaceutica, que consiste em extraïr por meyo do alambique o suco, espirito, ou oleo de hervas, plantas, flores, e outras materias. §. *Distillação*, no fig. V. *Estillicidio*, doença.

DISTILLÁDO, p. pass. de Distillar. *Distillado*, fig. *o costado da não* (com a tormenta) *vinha tão distillado, e cahido á banda. H. Naut.* 2. 350. §. V. *Estillado.*

DISTILLADÒR, s. m. O que distilla. "*distillador* de aguas ardentes."

DISTILLÁR, v. at. Fazer distillação: *v.g.* distillar *hervas.* fig. soltar gota, e gota: *v.g.* — *lagrimas dos olhos. H. Pinto, f.* 147. *col.* 1. "mudar-se Egeria, e *em fonte clara*... por a morte de Numa *distillar-se.*" *Cam. Egl.* 7. §. v. n. Caïr gota a gota. V. *Estillar.*

DISTINCÇÃO, s. f. O acto de distinguir. §. Acção, com que se distingue alguem: *v. g.* "fez-me mil *distincções.*" §. O ser distinguido, e differençado. *para* distincção *trazem as toucas encarnadas.* §. O acto de distinguir as partes, e sentidos, em que uma proposição é verdadeira, e admissivel, do sentido, em que o não é.

DISTÍNCTAMÈNTE, adv. Com distincção: *v. g. conhecer* distinctamente. §. Separadamente. §. Com clareza: *v. g. fallar, ouvir-se* distinctamente. §. Sem confusão, nem equivocação.

DISTINCTÍVO, adj. Que tem virtude de fazer distinguir: *v. g.* "o adjectivo *este* é *distinctivo*;" porque assinala um individuo com distincção de outros da mesma especie. *Vieira.*

DISTÍNCTO, s. m. V. *Instincto. Costa, Virg. Georg. B.* 3. 2. 1. *os elefantes são os de melhor* distincto *de toda a India* (os de Ceilão). *o homem por* distincto *natural, conhece o bem do mal.*

DISTÍNCTO, p. pass. de Distinguir. §. Separado, diverso: *v. g.* "em casas *distinctas.* §. *Voz distincta*; que se ouve claramente. §. *Ideyas distinctas*; que se não equivocão, nem confundem com as de outros objectos. §. *Homem distincto*, que não é do commum, nem do povo. §. *Merecimento distincto*; estremado, abalisado, &c. §. ant. Extincto: *v. g. prazo* —. *Elucidar.* V. *Devoluto, Consolidado.*

DISTINGÍR. V. *Destingir.*

DISTINGUIDÒR, s. m. O que distingue. *Distinguidor das pessoas de bem*; que as trata com distincção. t. usual. "*Distinguidor* do merecimento verdadeiro e solido."

DISTINGUÍR, v. at. Conhecer a differença, que há de uma coisa a outra, com os olhos, ou mentalmente; discernir. §. *Distiuguir uma proposição*; (V. *Distincção*) dividir os sentidos que ella póde ter, em razão do sujeito, ou predicado, para se conceder, o que é verdadeiro, negar o fal[illegible]. §. *Distinguir alguem*; fazer distincções n[illegible]tamento, mais obsequioso, &c. §. *To*[illegible]

Distinguir, intransit. "*distinguir* entre as suas virtudes:" *Arraes*, 3. 21. fazer distincção. §. *Distinguir-se*, n. apass. ser distincto: *v. g. a Aguia* distingue-se do *Cisne no collo, bico, &c.* §. Assinalar-se, abalisar-se, estremar-se. §. *o Sol vai* distinguindo *as horas do dia*; marcando. *Lus. II.* 1.

DISTINGUÍVEL, adj. Que póde distinguir-se de outra coisa.

DISTRACÇÃO, s. f. Divertimento. §. Desattenção: desapplicação do sentido áquillo que se ouve, que se faz. §. Descontinuação do estudo, negocios.

DISTRACTÍVO, adj. Que causa distracções. *Vida do Arc. f.* 6. *ỹ.* "*occupações* distractivas *dos estudos. Id. L.* 1. *c.* 11. "negocios seculares, e *distractivos.*"

DISTRAHÍDO, p. pass. de Distrahir. §. Desattento, e não prompto, no em que houveramos de cuidar: *v. g. anda sempre* distrahido *com vicios, e jogos, de suas obrigações*; apartado, o que as não cumpre occupado nos jogos, &c. §. *Distrahido com festins, com mulheres, &c.* §. *Forças, ou poder* distrahido *na guerra*; dividido. *P. Per. L.* 2. *c.* 2. §. *Apartado*, e distrahido *da vida solitaria. H. Pinto, f.* 158.

DISTRAHIMÈNTO, s. m. Distracção. §. Devassidão, soltura, dissolução nos costumes. *M. Lus.* 7. 513.

DISTRAHÍR, v. at. Causar distracção. V. §. Causar distrahimento, desencaminhar moralmente: *v. g.* distrahir *do caminho da virtude*; arredar. §. *Distrahir a bateria do inimigo*; fazer com algum ardil, que a apontem para onde não faz mal, fazer-lhe mudar o alvo, a pontaria. *P. Per.* 2. *c.* 9. §. *Distrahir-lhe as forças*; fazer que as divida. *P. Per.* 2. *c.* 2. §. *Para* distrahir *os Mouros do serviço del-Rei. Goes, Cron. Man. P.* 3. *c.* 14. *Distrahido das obrigações. Paiva, Serm.* 1. *f.* 138. *ỹ.* §. *Distrahir o sentido, ou attenção das palavras. Lucena.*

DISTRATÁR, v. at. Desfazer o ajuste, pacto, contrato: *v. g.* distratou *o casamento, a venda. Lucena.*

DISTRÁTO, s. m. Dissolução, desfeita do pacto, do contracto. *Barros*, 4. 650. "contratos, e *distratos.*"

DISTRIBUIÇÃO, s. f. Repartição, divisão de alguma coisa entre muitos; de um todo em varias partes. §. A porção, que cabe a quem se distribuiu: *v. g.* o *Conego deve repartir as* distribuições *com os pobres.* §. O acto de repartir o trabalho nos Tribunáes aos escrivães, despachadores, com certa ordem, e regularidade. *Perder a distribuição* em pena, é não ser distribuido, feito ao que assim for punido. *Ord. Af.* 3. *f.* 154. §. Divisão do tempo para varias occupações. §. Figura de Rhetorica, que consiste em se porem

no discurso mũitas partes juntas, a que logo se applicão outras tantas correspondentes em ordem. §. Ordenação: *v. g. tudo attribuimos a* distribuição *divina. Sagramor*, 1. 26.

* DISTRIBUÍDO, p. pass. de Distribuir. *Freire, Vida* 4. *n.* 20.

DISTRÍBUIDÒR, s. m. O que distribúe os Autos aos Escrivães, &c.

DISTRIBÚÍR, v. at. Repartir alguma coisa por varios: *v. g.* distribuir *dinheiro pelos pobres*: *canos que* distribúem *a agua pela Cidade.* §. Distribuir *as presas de guerra entre os soldados;* distribuir *aos vogáes os boletos para votarem com elles.* §. *Distribuir os feitos;* enviá-los ao Escrivão, e outros Officiáes, ou Juizes, a que pertence o conhecimento delles, ou autuar as instrucções do processo. §. Dividir, o discurso em partes, a materia, &c.

DISTRIBUTÍVO, adj. *Justiça distributiva*; a a que dá a cada hum o que é seu.

DISTRÍCTO, ou *Distrito*, s. m. A extensão, espaço de terreno dentro de certos limites, sujeita a certos Magistrados, Prelados, Juizes.

DISTRINÇÁR. V. *Destrinçar. Machado, Alf.* 1. 59. vêi por erro, *bistrinça. que* bistrinça *este murganho a Lingoagem de Castella?*

DISTURBÁR, v. at. Perturbar, interromper. §. Perturbar, alterar a ordem das coisas, e partes de um discurso: repetir o capitulo de tras, ou do fim para o começo, ao revêz. "em que a sentença *se disturba.*" *Resende, Vida*, c. 10. (Ital. *disturbare*)

* DISTÚRBIO, s. m. Reboliço, motim, alteração.

DISÚRIA, s. f. t. de Med. Doença, que consiste no trabalho de urinar com ardor, e talvez dores, mas sem interrupção. V. *Estranguria.*

DISVÉLO é contra a Analogia da Lingua. V. *Desvelo*, e deriv.

DÍTA, s. f. Ventura, fortuna; commummente se diz á boa parte. *Galvão*, *f.* 43. "*dita*, e boa ventura."

DITÁDO. V. *Dictado. Lopes*, *Cron. J. I. P.* 2. *c.* 153.

DITHIRÀMBO. V. *Ditirambo.*

DITÍNHO, s. m. dim. de Dito. V.

DITIRÀMBICO, adj. Concernente ao Ditirambo. §. *Ditirambica*, subst. poema breve acompanhado ao mesmo tempo de musica, e dança.

DITIRÀMBO, s. m. Hymno em honra, e louvor de Bacco. *Garção.*

DÍTO, s. m. Palavra. "*honrar de* dito, *e de feito*;" com palavras, e obras. *Ord. Af.* 1. *f.* 397. §. Palavra, palavras ingenhosas, conceituosas, engraçadas, e talvez picantes. *Albuq.* §. A parte das fallas, que diz cada representante. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 241. ÿ. *destribuir os* ditos, *e o que cada um há-de representar.*

DÍTO, p. pass. de Dizer.

DITONGÁDO, p. pass. de Ditongar. *Barr. Gramm. f.* 12. *Syllabas... ditongadas* que acabão em ditongo: *v. g.* mão, porão, &c.

DITONGÁR, v. at. Fazer ditongo: *v. g.* as terminações latinas em *ano*, *ones ditongamos* em *ão*, e *ões. Barr. Gramm. f.* 12. "*ditongando* peregrinas dições, faz perder muita parte da pevide, em quanto a lingua é tenrra."

DITÒNGO, s. m. O concurso de duas vogáes pronunciadas rapidamente em uma só emissão da voz; *v. g.* oi-*ro*, au-*to*, ei-*do*, *pei-to*, *poi-ta*: os Poetas ás vezes dividem os *ditongos*: *v. g.* a suberba *Tu-ï*, por *Tui.* porque quando o Sol *sá-hi*, por *sái*, &c. Há *ditongos* puros, como os acima apontados, e outros compostos de vogal nasal e pura: *v. g. vã-o*, *cã-o*, *vẽ-is*, *põ-is*, *ũ-a* (de *u-na*); *mũ-i*, *mũ-i-to.* V. *Nasal.*

DITONO, s. m. t. de Mus. Intervallo, que consta de dois tons, como *ut*, *mi*; *fa*, *la*; *mi*, *sol*: tambem se chama *terceira mayor*, porque subindo gradual, e naturalmente se tocão tres vezes: *v. g. ut*, *re*, *mi*: *fa*, *sol*, *la*: *mi*, *fa*, *sol.*

DITÓSAMÈNTE, adv. Felizmente.

* DITOSÍSSIMO, superl. de Ditoso, muito ditoso. Imperio —. *Arraes*, *Dial.* 5. 9. Hora —. *Vieira*, *Serm.* 5. 260.

DITÒSO, adj. Venturoso, afortunado. §. Que causa, e trás dita, boa ventura. *Galvão*, *Descripç. f.* 43.

DIURÉTICO, adj. Que promove a urina: *v. g.* "remedio *diuretico.*" t. de Med.

DIURNÁL, adj. Quotidiano, diario. "*diurnal* trabalho do Sol." *Azur. c.* 67. §. Usa-se subst. "em alguns *Diurnáes.*" *Cron. Cist. I. c.* 28. V. *Diurno.*

DIÚRNO, s. m. Livro de reza dos Ecclesiasticos, que contèm as Horas Menores do Breviario.

DIÚRNO, adj. De dia: *v. g.* "horas *diúrnas*:" as que se rezão de dia. *Hist. Dom. L.* 4. *c.* 12. "" *B.* 1. §. Coisa de cada dia. "o jornal *diurno.*" *Manuel.* §. 1. 7. "trabalho *diurno.*" *D. Franc. Manuel.* §. t. de Astron. *Movimento diurno*; o que o Astro tem cada dia de Levante a Poente; oppõe-se ao *annuo*, ou *annual*: o espaço que corre desde que nasce até que se põe se chama *arco diurno.* §. *Planeta-diurno*; entre os Astrologos, o que tem qualidades activas, como são calor, e frio; assim Jupiter, e Saturno são *diurnos.*

DIUTURNIDÁDE, s. f. A longa duração, longa vida, &c.

DIUTÚRNO, adj. Que dura longo tempo: *v. g.* diuturna *vida. Arraes*, 3. 12. *tormento lento, e —: tolerancia* duiturna. *Manifesto de Portug. em* 1641. *Resolução diuturna*; longo tempo considerada. *Feo*, *Trat. P.* 2. *f.* 215.

DÍVA, s. f. poet. Deusa. *Camões.*

DI-

DIVAGÁR, v. n. Andar vagando. §. Ser vagamundo.

DIVEDO, adj. ant. Parente. " por ser tanto meu *Divedo.*" *Ined. III.* 65. §. como subst. (V. *Devido*) Parentesco.

DIVERGÊNCIA, s. f. t. da Optica. O apartamento dos rayos de luz, que soffrêrão refracção, e se vão desunindo uns dos outros, para lados oppostos.

DIVERGÊNTE, adj. t. da Opt. *Rayos divergentes* (opposto *a convergentes*); os que passando por algum meyo, ou reflectidos, se vão desunindo, e apartando dos outros.

DIVÉRSAMÊNTE, adv. Com diversidade.

DIVERSÃO, s. f. Desattenção da alma, do pensamento, que se diverte, e distráe. *Vieira.* §. Distracção das occupações, e negocios. *Freire, soube filosofar entre as* diversões *da Corte.* §. *Fazer diversão*, frase militar, occupar o inimigo com guerra, ou ataques em diversas partes, para o obrigar a dividir as suas forças, ou descuidar-se de alguma parte por onde se faz o ataque principal. "*fazer huma diversão* em Elvas." *Ribeiro*; *e Portug. Rest.* §. t. de Med. Revulsão. V.

DIVERSÁR, v. at. Divisar. *Sagramor*, 1. 26. *tão alto era, que dali podia* diversar *tudo.*

DIVERSIDÁDE, s. f. Dessemelhança, que uma coisa tem da outra, variedade: *v. g. a* diversidade *de pareceres*, *de sujeitos*, &c. oppõe-se a identidade.

DIVERSIFICÁDO, p. pass. de Diversificar. Feito diverso.

* DIVERSIFICÂNTE, adj. Que diversifica. *Eva e Eva*, 1. 45. 20.

DIVERSIFICÁR, v. at. Variar: *v. g.* diversificar *o gosto; o discurso com elegantes palavras, e sentenças; o trabalho com o descanço, a Musica*, &c. de sorte que não pareça sempre a mesma, e monotona. §. *Diversificar o lavor da agulha com matizes:* matizar. §. *Deus* diversificou *as vozes de tantas aves*; i. é, fez diversos: *o amor divino* diversifica *as graças*, *e os ministerios*; i. é, distribúe variamente.

* DIVERSÍSSIMO, superl. de Diverso, muito diverso. Mantimentos —. *Mend. Pinto, Peregr.* 99. *f.* 114. ỳ. Interpretações —. *Bern. Florest.* 3. 6. 61. Dictames —. *Id.* 3. 6. 64. §. 2.

DIVÉRSO, adj. Differente, que não é o mesmo; vario, outro: " succeder o negocio *diverso*;" i. é, desviado do que se esperava, ou desejava: desconforme: *v. g. Rei* diverso *na Fé. Jorn. d'Africa*, L. 2. c. 8.

DIVERSÓRIO, s. m. Pousada, estalagem, hospedaria de caminhantes. *Flos Sanct. p. XCI.* ỳ. *Vida de S. Paulo. Paiva, Serm. Tom.* 1. *f.* 71. *P. d'Aveiro*, c. 52.

DIVERTIDAMÊNTE, adv. Em divertimento: *v. g. passar o dia* divertidamente. §. Com distracção: *v. g. rezar* —.

DIVERTÍDO, p. pass. de Divertir. Desattento, distraído. §. Desattento de outras coisas, pela attenção que se dá a alguma, que nos entretém. *Vieira. com o pensamento* divertido, *ou na conversação*, *ou em algum cuidado: e hião os Discipulos* divertidos *na pratica*; i. é, embebidos.

DIVERTIMÊNTO, s. m. Desattenção, distracção. §. Coisa que diverte os sentidos, o pensamento de reflexões, e cuidados serios. *as Recreações dos Reis sejão* divertimentos, *mas não diversão. Varella.*

DIVERTÍR, v. at. Causar desattenção, diminuir a applicação a estudo, negocio; desviar de alguma empreza: *v. g.* divertiu-*me dos estudos:* divertiu *o inimigo da entrada*, *que queria fazer:* divertir *o pensamento de algum objecto:* divertem *a attenção. Vieira.* divertir *os olhos de algum objecto. Vieira.* " *divertir* alguem da vista, e attenta contemplação do sagrado objecto " *Vieira.* " no mundo onde há tantas cousas, que nos *divertem de Deus.*" *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 182. §. Fazer diversão, na guerra. *pelejarem primeiro na retaguarda por* divertirem *el-Rei. Jorn. d'Africa*, *I.* 1. c. 6. *Vieira*, *Cart. Tom.* 2. *f.* 5. *Couto*, 8. 20. *para* divertirem *o inimigo.* §. Divertir *a corrente de um rio*; fazê-lo mudar de leito. *Telles*, *Ethiop. f.* 19. §. *Divertir os homens de cumprir com suas obrigações*; distraír. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 190. ỳ. §. *Divertir a pena*; moderá-la um pouco. §. *Divertir o humor*, entre Medicos; fazer que não corra para alguma parte donde o divertem. §. *Divertir-se*: occupar-se em coisa entretida, e de passatempo. §. *Divertir-se do assumpto*, *proposito:* fazer digressão. *Eufr.* 3. 2. " mas vós *divertis-vos* muito *do nosso proposito.*" *Sagramor*, 1. c. 12. *Sousa.*

DIVÍCIAS, s. f. pl. poet. Riquezas. *Lus. VII.* 8. " gastão as vidas, logrão as *divicias.*" *E assim se veyo a chamar riqueza impropriamente*, *o que erão* divicias, *e averes. Leitão d'Andrade*, *Dialogo* 18. *p.* 512.

DÍVIDA, s. f. Obrigação de satisfazer alguma somma de dinheiro, ou de outros bens em geral. §. O dinheiro, ou coisa devida. §. fig. *Ter divida a Deus*; estar-lhe obrigado. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 281. " *estou-lhe em divida* de muita amizade, de muito amor, &c. " *Contrair*, *fazer*, *pagar*, *cobrar dividas.*

DIVÍDAMÊNTE. V. *Devidamente.*

DIVIDÊNDO, s. m. t. de Arithm. O numero, que se há-de repartir, ou dividir pelo partidor, ou divisor. §. Em frase commercial. A soma que se há-de dividir pelos que tem direito aos bens do fallido, aos lucros de alguma sociedade.

DIVIDÍDO, p. pass. de Dividir. V.

DIVIDÍR, v. at. Partir em diversas partes: *v. g.*

g. dividírão *os soldados a tunica do Senhor.* §. Separar, apartar. §. Repartir: *v. g.* dividir *doze por tres:* dividir *o despojo pelos soldados.* §. *Dividir-se: v. g.* dividem-se *os animos em opiniões;* diversificão, discrepão, dissentem. *Vieira.* "*dividem-se* as opiniões:" *a Cidade* dividida *em facções, bandos:* dividem-se *as vontades* (*Paiva, Cas.* 7.): discordão.

DIVÍDO, s. m. ant. Parentesco por sangue, ou affinidade. *Ord. Af.* 5. *T.* 23. e 1. 63. 24. *o* divido *que ham de suum:* o parentesco que tem de commum, ou entre si.

DIVINADÒR, s. m. Adivinhador. *Arraes*, 1. 5. e 5. 18.

DIVINÁL, adj. Divino. "*divinal* misterio." *B. Cartinha*, *f.* 57. *Culto* divinal. *Cam. Sonet. Lus. VI.* 25. *sála* divinal.

* DIVINÁLMÈNTE, adv. O mesmo que Divinamente. *Hist. Nautica* 1. *f.* 95.

DIVÍNAMÈNTE, adv. Por modo divino. §. Intervindo saber, poder divino, ou divindade.

DIVINATÓRIO, adj. Concernente á Arte de adivinhar. §. *Interpretação divinatoria*; feita a acertar, contra as regras da Hermeneutica.

DIVINDÁDE, s. f. A qualidade de ser divino: *v. g. deste modo se demostra, e prova a* Divindade *de Jesu Christo*, partes, attributos sobrehumanos. *Se o coração humano tem alguma* divindade *influída da tua. B. Clar.* 3. *c.* 16. §. *e he tanta a* divindade (attribuições divinas), *que o estado Real quiz em toda parte do mundo attribuir a si mesmo, que té nestas Ilhas Maluco entre gente bestial buscou fabulas de sua genitura. B.* 3. 5. 5.

* DIVINISÀNTE, adj. Que communica Divindade. *Bern. Florest.* 2. 1. *C.* 3. *Quest.* 2.

DIVINÍSSIMO, superl. de Divino. *Arraes*, 10. 72. [*Vieira, Serm.* 7. 245.]

DIVINIZÁDO, p. pass. de *Divinizar.* V.

DIVINIZÁR, v. at. Fazer divino. *Vieira.* divizar *a celebridade: seu corpo* divinizado. *Vieira.* §. *Divinizar-se:* exigir cultos, e respeitos pertencentes á Divindade.

DIVÍNO, adj. Coisa de Deos, concernente a Deos: *v. g. poder, amor* divino. §. fig. Maravilhoso, sobrenatural, extraordinario: *v. g. eloquencia* divina: *o* divino *Platão.*

DIVÍSA, s. f. Sinal, que dá a conhecer quem o traz; o seu posto, ou dignidade; especialmente dizemos das que costumavão trazer os Capitães, Justadores, Principes, para significarem os seus projectos, intentos, pertensões, empresas, sentimentos particulares: *v. g. D. João o II. tinha por* divisa *um Pelicano com a letra: pela Lei, e pela grei.* "este he Sertorio, e ella (a cerva) sua *divisa.*" *Lus. VIII.* 8. §. Insignia. *V. do Arc. freq.* §. *Senhorio de Divisa:* herdade que vinha a alguns, da parte do pai, mãi, ou avós, e era dividida entre elles; talvez este senhorio se confundia com o *de Behetría:* d'aqui vem dizer-se no *Nobiliario*, *f.* 78. *deviseiro de mar a mar*; como se diz: *Behetria de mar a mar.* §. Raya, sinal, que divide, estrema e demarca. *a natureza com outra nobilissima* divisa, *que he o rio Micon . . . separou a India daquella . . . região. Couto*, 10. 6. 7. *a sebe . . .* divisa *e guarda da vinha. Galvão, Serm.* 1. *f.* 85. ¥.

DIVISAÇÓM, s. f. ant. Divisa, extrema, demarcação. "o marco faz moor *divisaçom.*" *Elucidar.*

* DIVISÁDO, p. pass. de Divisar. *Ined.* 4. 383.

DIVISÃO, s. f. O acto de dividir. §. A porção feita dividindo. §. fig. Desunião: *v. g.* — *de animos, vontades. Hist. Dom. P.* 1. *f.* 2. §. *prégar* divisão *entre os homens, e seus appetites. Paiva, Serm.* 1. 30. §. Sinal ortografico, que se põe no fim da regra, quando a palavra não acabou nella, e passa o resto para a linha seguinte; é um, ou dois riscos horisontáes. §. Operação arithmetica, que consiste em partir, ou dividir um número por outro: *v. g.* 8. para 4. para se achar quantas vezes o partidor, ou *divisor* cabe no *dividendo*, ou este contèm o *divisor.*

DIVISÁR, v. at. Vèr com distincção quanto *se divisa* ao longe. *o que* se divísa *no semblante he magoa, e tristeza. Vieira. ninguem lhe* divisou *jamais perturbação no semblante:* enxergar. §. Marcar com divisas o terreno, abalisar, demarcar. *Carta del-Rei D. João, na* 2. *P. da Hist. de S. Dom.* §. Assinar, aprazar: *v. g.* divisar *o dia. Cron. J. I. por Leão*, c. 26. §. Conhecer distinctamente. *Cam. Ode* 6.

DIVISÈIRO, s. m. ant. Que fazia demarcações. V. *Divisaçom.* §. Talvez o morador da *Divisa*, herdeiro, ou senhor della. V. *Divisa.* §. No *Elucidar.* se diz, que era o Juiz, e avindor de todos os pleitos d'entre os moradores das *Behetrias.*

DIVISÍVEL, adj. Que póde dividir-se em partes: *v. g. a materia é* divisivel *em porções infinitamente pequenas.*

DIVÍSO, p. pass. irreg. de Dividir. Dividido, separado. §. *B.* 4. 2. 2. "grandes Imperios feitos, e arreigados se perdèrão por *serem divisos;*" i. é, por serem discordes os que os compunhão, ou por suas terras estarem em diversas regiões. "os Mouros estavão *divisos entre si:*" i. é, em dissensões. *Leão, Cron. del-Rei D. Duarte.* §. *Arraes*, 1. 4. "*divisos* do povo:" separados, sem conversação.

DIVISÒR, s. m. t. de Arithm. Partidor, o numero pelo qual se reparte o dividendo: *v. g.* quando dividimos quatro por dois, quatro é o *dividendo*, e dois o *divisor*, ou *partidor.*

DIVISÓRIO, s. m. t. d'Impressor. Peça de páo, em que descança o mordante, com que o Impressor divide as regras da pagina.

DI-

DIVISÓRIO, adj. Que respeita á divisão; *v. g.* de bens entre herdeiros, ou interessados. §. Que divide, deslinda as rayas. *a linha* divisoria *traçada pelo Papa Alexandre VI.*

DÍVO, adj. poet. Divino. *Faria e Sousa. V. Divos.*

DIVORCIÁDO, p. pass. de Divorciar.

DIVORCIÁR, v. at. Pronunciar sentença de divorcio. §. *Divorciar-se:* separar-se os casados em virtude da sentença. §. fig. Desunir-se: *v. g.* — *as vontades, &c.*

DIVÓRCIO, s. m. Separação de casados em quanto á cohabitação, e bens, em virtude de sentença dada pelo Juiz competente.

DÍVOS, s. m. pl. poet. Deuses. *Eneida, X.* 127. *Lus. X.* 82.

DIVULGAÇÃO, s. f. O acto de divulgar; o estado da coisa divulgada.

DIVULGÁDO, p. pass. de Divulgar. *em versos* divulgado *numerosos* (o amor da Patria). *Lusiada.*

DIVULGADÒR, s. m. *Divulgadora,* f. Pessoa que divulga; coisa que divulga.

DIVULGÁR, v. at. Publicar, espalhar alguma noticia, nova, vulgarizá-la: divulgárão *a Fé no Oriente:* divulgar *feitos em Historia. Goes.*

DIXEMEDÍXEME, s. m. chulo. *Andar com dixemedixemes*; i. é, enredinhos, chocalhices. *Eufr. freq.*

DÍXES, s. m. Joyas, brincos, bonitos, que atão nos cinteiros ás crianças; ou que trazem as mulheres, e homens nos relogios, &c.

DIZEDÒR. V. *Dizidor.*

DIZÈR, v. at. Expremir com palavras aquillo que sabemos, de que temos conhecimento: o pagayo falla como o homem, mas não diz como elle. §. Recitar: *v. g.* dizer *as Horas Canonicas.* §. Celebrar: *v. g.* dizer *Missa.* §. Assegurar, persuadir. §. Contar, referir, narrar, *v. g. e* diz *a Historia, ou o Historiador.* §. Mandar: *v. g. a Lei* diz, *que será réo de morte.* §. Ter congruencia, conformidade: *v. g.* dizem *as obras com as palavras*: dizem *as mulheres com a vide talhada* (*no* chorar facilmente). *Vilhalp.* 4. 5. *sc.* 5. §. Betar bem: *v. g. esta còr* diz *bem com estoutra.* §. Convir, concordar, frizar: *v. g.* diz *com o seu genio. V. do Arc.* 1. 3. §. Aproveitar, ser util: *v. g. porque o estudo das Lettras lhe* disse *bem, cuida que não há outra vida segura. Eufr.* 2. 3. §. Dizer *alguma mulher com alguem*: culpá-la de mancebía com elle. *Eufr.* 4. 5. *dizem-lhe com hum estudante.* §. *Dizer, e fazer,* ou *dizendo, e fazendo*; expressões, que mostrão a conformidade das obras com o prometido, ou ameaçado. *Sá Mir. Estrang. f.* 168. ỷ. *Eufr.* §. *Dizer,* só por si; motejar, censurar de alguem. *Cron. J. I. por Leão.* o Conde Andeiro não quiz aceitar o anel, que lhe dava a Rainha, del-Rei D. Fernando, porque quando se soubesse do presente, havião *dizer delle, e della. Sá Mir. Ecl. Basto. hum se torce, e outro* diz: *he máo jogo este das linguas. Dizer a dita bem, ou mal a alguem*; ser-lhe a fortuna boa, ou má, succeder-lhe bem, ou mal. *Palm. P.* 2. *c.* 143. *se a* dita me disser peyor *do que a minha affeição merece. lhes dissera aquelle dia mal a guerra. Paiva, Serm.* 1. *f.* 21. ỷ. §. *Dizer-se:* chamar-se, affirmar de si: *v. g. Foão* diz-se *filho de Paulo*; i. é, affirmar de si que é filho. §. Allegar: *v. g.* dizer-se *leso:* allegar que está lesado. *Orden.* 3. 41. 6. §. *Dizer ás testemunhas;* pòr-lhes contraditas. *Ord. Af.* 5. 56. 4. *Dizer aos ditos*; o mesmo. §. Allegar: *v. g.* dizer *de facto, e de Direito.* §. *Dizer mal, v. g. á sua ventura*; amaldiçoá-la, maldizer, maldiçoar: *it.* queixar-se, amesquinhar-se della. *B. Clar.* 1. *c.* 13.

DIZÈRES, s. m. pl. Murmurações, detracções, apodos, ditos, com que se ridiculiza, desacredita alguem. *Eufr.* 3. 5.

DIZIDÒR, s. m. O que diz ditos sentenciosos, coisas ingenhosas, discretas. §. O motejador. *Luc. f.* 509. *col.* 1. §. Talvez o poeta, improvisador, o que os Francezes chamão *diseurs de bons mots. Hist. de Isea, f.* 9. ỷ. *Comment. d'Albuq.*

DÍZIMA, f. de *Dizimo,* adj. que se usão substantivamente. Imposto, que é a decima parte, *v. g.* do valor das Causas, que se paga na Chanchellaria; a *dizima* do pescado. A *Dizima* nem sempre era $\frac{1}{10}$ da coisa; talvez a imposição começava por ella, e depois se diminuía, ou accrescentava. *Ord. Af. Tom.* 5. *f.* 176. §. 4. "que nos pague a *dizima* do (pão) que assy . . . pera fóra dos nossos Regnos levarem . . . a saber, *de cincoenta hũu.*" §. A *dizima parte;* decima. *Cit. Ord. f.* 304. "e a dizima parte *seja pera nós.* §. Arithmetica decimal. *Meth. Lusit.* os decimáes: *v. g.* "repartir numeros de *dizima.*"

DIZIMÁDO, p. pass. de Dizimar. §. De que se pagou dizima, ou dizimo. *Vieira.* "a vileza das verduras *dizimadas.*" §. Dado como dizima, ou dizimo. §. *Libras dizimadas*: moeda antiga, das quaes dés fazião uma libra das boas, fortes, e antigas no tempo do Senhor D. João I. *Elucidar.* Art. *Dizimada.*

DIZIMADÒR, s. m. O que cobra dizima, ou dizimo: dizimeiro.

DIZIMÁL, adj. t. de Arithmet. V. *Decimal. Fortes, Prol. Tom.* 1.

DIZIMÁR, v. at. Cobrar a dizima, ou dizimo. §. *Dizimar os soldados*; castigar de cada dez um por sorte, quando são muitos os culpados. *Vasconc. Arte.* §. frase vulgar. Furtar alguma porção. §. Pagar dizima. *Ord. Af.* 1. 44. 4. *Se for mercador, e fezer certo, que* dizimou *esse anno panno em alguma das Alfandegas.* §. Cobrar a di-

dizima. " os Almoxarifes ao tempo que *dizimarem.*"

DIZIMÈIRO, s. m. V. *Dizimador.*

DÍZIMO, s. m. A decima parte dos frutos, que se paga aos Parochos, Bispos, Cabidos, &c. §. como adj. *a* dizima *parte. Ord. Af.* 5. *f.* 304.

DIZÍVEL, adj. Que póde dizer-se, referir-se: *v. g. não he* dizivel *a estupenda virtude. Curvo.*

DO. Palavra composta da preposição *de*, e do artigo *o*; ajunta-se aos nomes masculinos: *v. g. o Senhor* do *Ceo*: come-se, ou elide-se o *e* da preposição por eufonía.

DÓ, s. m. Dòr, lastima, compaixão. *Ferr. Bristo*, 4. 3. *hei* dó *d'elle. Idem, Cioso*, 5. 2. *do* dó, *que houve* (tive) *delle. Men. e Moça, Egl.* 2. "ver Alem-Tejo era hum *dó.*" §. *Perder o* dó *a alguma coisa, v. g. a dinheiro*; i. é, a dòr de o gastar. §. Luto. §. *Dós:* vestidos de luto. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 33. *Ferr. Bristo*, 4. 7. *f.* 67.

DÔA, s. f. antiq. Doação. *Prov. H. Geneal. Tom.* 1. alias *Boas. Ord. Af.* 1. *f.* 93. *os Procuradores levão das partes muitas* doas, *e serviços de pam, e vinho, e carnes. No L.* 3. *T.* 100. §. 2. *nom tomem* (á Dona mulher nobre) *seus pannos de vestir, nem* doas, *nem camas de seu corpo:* roupas, e adornos ? ? V. a manda testamentaria citada no *Elucidar.* Art. *Doa.* " *Doas*, assi toucas, como algiofar, &c."

DOAÇÃO, s. f. O acto de doar: *v. g.* "fazer *doação.*"

DOÁDO, p. pass. de Doar. *Orden.*

DOADÒR, s. m. O que dá alguma coisa.

DOÁIRO, s. m. antiq. O rosto, semblante, vulto. *Leão, Origem, f.* 202. *ant. Ediç.*

DOÁR, v. at. t. forense. Dar alguma coisa a alguem. *Orden.*

DOBADÈIRA, s. f. Mulher que doba fiado.

DOBÁDO, p. pass. de Dobrar. "fio *dobado.*"

DOBADÒURA, s. f. Maquina onde se enfião as meadas abertas para se dobarem; vólve-se sobre um eixo.

DOBÁR, v. at. Ennovelar o fiado por meyo da dobadoura.

DÓBRA, s. f. A volta de uma parte do panno, ou vestido sobre outra, para se reduzir a menor extensão a peça sobreposta a outra para a reforçar: *v. g. as* dobras *do escudo*, erão varias peças de coiro crú, ou laminas acamadas umas sobre outras. *Sagramor*, 1. 84. " escudo de *dobras.*" §. fig. Coisa que encobre o animo; dobrez. *não tem còres, não* dobras *a formosa verdade. Ferr. Carta* 1. *L.* 2. §. O sinal que fica onde se dobra. §. *Dobra:* moeda antiga, e de varios appellidos, e valores, e cunhos. *V. Ord. Af.* 4. *f.* 38. *dobras cruzadas*; e *dobras valedias*: *e a f.* 45. *dobra valadia*, ou *de banda*: as *de banda*, em 1472. valião 300 reis. *Ined. III.* 445. e *Severim, Not. D.* 4. §. 46. *o Tom.* 4. *das Provas da Hist. Geneal. a Cron. de D. Pedro I. c.* 11. *Duzentas mil dobras d'ouro da banda. Goes, Chron. Man. pag.* 59. V. *Valedia.* §. Hoje temos *dobras* de 12$800. *reis*, e *meyas dobras* de 6$400. *reis.* §. *Uma* dobra *de papel*; i. é, uma folha. *Ord. Af.* 1. 4. 16.

DOBRÁDA, s. f. As tripas do buxo do boi, ou vaca, que se guizão, e comem.

DOBRÁDAMÈNTE, adv. Com dobrez. *Costa, Ecloga* 3.

DOBRADÈIRA, s. f. Peça, com que os Encadernadores dobrão as folhas de papel antes de as bater, e coser.

DOBRADÍÇA, s. f. Gonzos, bisagras, sobre que se volve a porta, &c.

DOBRADÍÇO, adj. Flexivel, que se dobra facilmente: *v. g. vime* —; *cobra* dobradiça. *Hist. Naut.* 2. 333.

DOBRÁDO, s. m. ant. *Um* dobrado *de cera*; um rolo. *Elucidar. Suppl.*

DOBRÁDO, p. pass. de Dobrar. V. o verbo. §. Que tem dobras, ou peças, que reforção. *Sagramor*, 1. 34. *escudo mais* dobrado *que o de Ajax.* §. Outro tanto: *v. g.* "custou isso, que dizeis, mas *dobrado*;" i. é, mais outro tanto. §. Fornido: *v. g. homem* dobrado *de ossos, ou carnes. Uliss. VIII.* 147. assim *cavallo* dobrado: *de ferreas chapas o* dobrado *escudo.* §. Duas vezes mais, mais que outro. "amigo anojado (offendido, agastado) *inimigo dobrado:*" adagio. §. *Cartas dobradas*; duplicadas, duas copias. *Couto*, 8. 22. §. *Homem dobrado*; que não diz o que sente, não singelo: *coração dobrado. Eufr.* 1. 1. *manhosos, e* dobrados *Conselheiros. Ined. I.* 364. "a carta parecia de boa fee, e não *dobrada.*" *Ined. II.* 40. *almas* dobradas, *e refolhadas. Galvão, Serm.* 1. *f.* 4. §. *Responder dobrado*; i. é, com dobrez, não dizendo o que pensava. *P. Per.* 2. 151. ỳ. *o Capitão respondeu* dobrado: *fallar* dobrado. §. *Sentido dobrado*; ambiguo, equivoco. §. "Minha verdade *sincera*, e não *dobrada.*" *Lus. VIII.* 75. §. *Estar sobre dobrado de alguem*; entender delle que não falla sincero, e responder-lhe tambem dobrado. *Sagramor*, 1. *c.* 31. *f.* 132. ỳ. §. Com dobrez: *v. g.* "palavras *dobradas.*" *Lus. II.* 76. torcido, voltado, &c. §. *Sepultura dobrada.* V. *Sepultura.*

DOBRADÚRA, s. f. O acto de dobrar.

DOBRÁL, s. m. ant. " *Dobral* (bolsa, ou carteira) de coiro." *Elucidar.*

* DOBRAMÈNTO, s. m. O mesmo que Dobradura. *B. Per.*

DOBRÃO, s. m. Moeda de oiro de 24$. reis.

DOBRÁR, v. at. Voltar a porção, ou parte de uma coisa sobre outra parte; *v. g.* um ramo do panno sobre outro, a parte de uma folha de papel sobre outra; a ponta de um prego, ou arame, sobre o mais. *Dobrar os vestidos*, para se guar-

guardarem. §. Fazer girar sobre o eixo: *v. g.* *dobrar os sinos*; do qual nasce um som differente de quando é repicado. §. *Dobrar o Cabo*; t. de Naut. passar além delle navegando. fig. *ao dobrar de huma assomada. Lobo, Egl.* 5. §. *Dobrar o joelho*; unindo-o á coixa, ou achegando-o para ella, como quando se ajoelha. §. Curvar: *v. g.* dobrar *o arco*. §. *Dobrar a singeleza*: não usar della, mas revestí-la de dobrez. *Cruz, Poesias, f.* 50. §. *Dobrar alguem com rogos, lagrimas*; commovê-lo, demovê-lo do proposito, e assim com razões, ou medo. *Dobrar alguem para ser nobre, justo*; inclinar, mover. *Ined. II.* 6. §. *Dobrar o vicio da carne. Flos Sanct.* §. *Dobrar-se ao rogo*; ceder. *M. Lus. Sagramor*, 1. 22. *Dobrar com rogos*, ou *amoestações. a justiça de Deus não* se dobra *como a do mundo. Eufr.* 2. 7. *Dobrar-se por rogos, nem importunações. V. do Arc.* L. 1. c. 17. §. Domar; fig. *Amor* dobrou *a bruteza do gigante. Sagramor*, 1. 34. §. *Dobrar o pensamento*; fazer mudar. *Eneida, IV.* 5. fazer ceder. §. *Dobrar a condição. Palm. P.* 2. *c.* 131. §. *Dobrar*, n. *dobrar de resolução*; mudar, cedendo a rogos, temor, &c. *Freire.* §. Fortalecer, reforçar, diz-se daquillo que está junto a coisa forte, e defensiva. *Vieira. as escamas, que* dobrão, e *fortalecião a saia de malha do Gigante. Dobrar o muro*; engrossando-o. *B.* 2. 7. 5. §. fig. *Dobrar*, ou *dobrar-se o animo. Resende, Lel. f.* 73. §. Accrescentar outro tanto: *v. g.* dobrar *a parada com outro tanto dinheiro, que se ajunta.* "além dos repairos feitos, toda aquella noite gastárão em *dobrar outros repairos.*" *B.* 2. 1. 6. "reformar as estancias, e *dobrá-las em artelharia*:" i. é, assentar dobrada artilharia. *Idem*, 2. 6. 5. §. Augmentar em numero: *v. g. mandou dobrar as guardas. Freire.* Augmentar. "*dobrou* na má vontade que tinha." *Sagramor*, 1. *c.* 29. "mandou *dobrar o soldo tres vezes*:" por *tresdobrar*. F. M. *Pinto*, c. 183. §. *Dobrar-se a festa da artilharia, as acclamações*, &c. *B.* 2. 10. 3. — *as rimas*. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 120. §. *Dobrar*, *v. n.* augmentar-se em dobro: no fig. *Ulis. f.* 12. ỳ. *e* [illegible]*do soberba*, dobra *em vaidade com trajos vãos.* §. Voltar: *v. g.* dobrar *sobre a mão direita. P. d'Aveiro*, c. 49. §. *Dobrar*: voltar uma travessa, rua. *Dobrar a ganancia*: ganhar dobrado. §. *Dobrar a folha*, famil. deixar de fallar, para acabar o discurso daquillo, sobre que se dobra a folha, depois de acabado o que se intromette. §. Repetir-se. *a nova da morte do Soldão*, dobrou *com huma batalha, que lhe deu o Turco.* (neutr.) *B.* 3. 1. 3. §. "*dobrando* sempre este requerimento:" repetindo-se. *Id.* 3. 5. 6. §. at. Encaminhar a outro ponto. Tendo dado cabo de uma não, "*dobrou as fustas* sobre as outras;" i. é, dirigiu-as a cometté-las. *B.* 3. 6. 7. volta. *Idem.* "*dobrou* logo sobre elle:" tornou a sair a atacá-lo. §. Accrescentar. "*dobrou* sobre estas culpas;" commettendo outra. *Idem*, 3. 7. 8. *Dobrar a voz*: cantar com quebros da voz, por tempo notavel, como fazem os canarios, rouxinóes. §. *Dobrar-se ao partido de alguem*; bandear-se com elle por empenhos, persuasões. §. Fazer-se em dois, duplicar-se. *Vieira. Jesu* se tinha dobrado, *e multiplicado em João.* §. *Dobrar-se*, fig. moldar-se, accommodar-se cedendo. *homem grave, e severo, que* se dobrava *mal a estes artificios de comprazer. B.* 3. 1. 1. §. Duplicar, multiplicar. "*os écos pelos montes se dobrárão.*" *Uliss. IX.* 4. *Dobrar* tem o mudo: except. eu *dóbro*, tu *dóbras*, elle *dóbra*, elles *dóbrão*: Subj. eu, e elle *dóbre*, tu *dóbres*, elles *dóbrem.*

DÓBRE, s. m. O dobrar dos sinos; das aves. *Fenis da Lusit. f.* 321. §. *Pagar em dobre*; em dobro. *Ined. III.* 425.

DÓBRE, adj. Dobrado. *Eneida, VIII.* 65. "o álemo na côr da folha *dóbre*;" i. é, que tem duas côres na folha. §. fig. Dobrado: *v. g.* "trato *dobre*;" do que engana a quem faz delle fiel, e espera que lhe diga a verdade. *B.* 4. 4. 25. §. *Espia dobre*; a que trahe, e entrega o segredo de quem a manda espiar, e lhe dá avisos falsos. V. *Dobre*, subst.

DOBRÉL, s. m. *Fez encher hum* dobrel, *que o Mouro trazia, de bom pão alvo. Ined. II.* 397. (do Francez *doublier*, panno de mesa, ou guardanapo.)

DOBRÊZ, s. f. (ou masc. *Cast.* L. 8. *e Arraes*) Dobradura. *Curvo. as* dobrezes *rugosas do ventriculo.* §. Falta de sinceridade do homem dobrado, e tredo, que nos encobre a verdade, e induz em erro; dolo. *Arraes*, 1. 23. *os seus* dobrezes, *malicias, e refolhos. sem* dobrezes, *sem enganos, nem cavillações. V. do Arc.* 2. 32. §. adj. Dobre. *hum trato* dobrez. *Ined. II.* 81.

DOBRÊZA, s. f. Dobrez. V. *Flos Sanct. pag. XCIII. ỳ. col.* 1. *em sanctidade, e em graça sem* dobreza *conversemos neste mundo.* "a Samaritana com alma simples . . . os Judeos com *dobreza.*" *Calvo, Hom.* 2. *pag.* 429. *e* 394. "animo sem *debreza.*"

DÒBRO, s. m. Outra tanta somma, ou porção: *v. g.* "custou-me não 5. mas o *dobro*:" i. é, dez. Esta palavra ajunta-se aos adjectivos numeráes, para indicar a multiplicação, ou quantas vezes se toma uma quantidade; *v. g. tresdobro* (quadruplo, ou quintuplo) *seis dobro, nove dobro. Ord. Af.* 2. 60. §. 7. *e L.* 5. 20. 17. "paguem em *doos dobro*;" parece ser o quadruplo.

DOÇÁINA, s. f. Instrumento musico: especie de trombetinha com palheta, e varios buracos, semelhante á frauta doce. *Barros*: *Eufr.* 1. 1.

DOÇAINHA. V. *Doçaina. Fern. Mendes*, c. 69.

DOÇAINO. V. *Doçaina. Leitão, Miscell.*

DOÇAR, adj. Que affecta de mimoso, e manei-

neiras ridiculas affectadas. *Prestes*, *f.* 7. *Leitão*, *Miscell.* "mulher palaciana, presumptuosa, e *doçàr.*" §. *Pera doçàr;* especie assim chamada. *Leão*, *Descripção*, *f.* 62. *ant. Ed.*

DÒCE, s. m. Iguaria feita de mel, de assucar, com frutas, ovos, &c.

DÒCE, adj. Que causa no paladar sensação semelhante á que ahi causa o mel, assucar. §. fig. Suave, agradavel: *v. g.* dòce *voz*, *melodia*: dòce *memoria*, *ou lembrança*; dòce *engano*; dòce *morte. Camões.* §. *Doce de fazer*; i. é, suave. *M. Lus.* §. *Ferro doce;* o que não é pedrèz, mas dobra, e corta-se sem quebrar, e faz correya. §. *Lançamento doce*, se diz o da escada, que é o menos íngreme. §. adverb. "*doce* tanges Pierio, *doce* cantas:" com ellipse de *mente. Ferr. Egl.* 2.

DOCÈL, s. m. Armação nas costas de alguma cadeira, espaldar; e tambem nos altares. *Dorcel* diz *Duarte Nunes.* V. *Dorsel.*

DÒCEMÈNTE, adv. fig. Suave, agradavel, graciosamente: *v. g. que* docemente *falla*, *e* doce *ri*: *as Sereas cantão* docemente. *Cam.* "*docemente* lembrão os trabalhos passados." *H. Naut.* 2. 318.

DÒCEZÍNHO, adj. Algum tanto doce.

DÒCHELO. dò-che-lo, dou-te-o. "E certo que parece hum jogo de *dochelo vivo.*" *Couto*, 4. 5. 4.

* DOCICÁDO, adj. Goloso, mimoso de doce, perdido por bons bocados. *Aveiro*, *Itin.* 92.

DÓCIL, adj. Capaz de ensino; que attende á lição, instrucção. §. Brando: *v. g.* "genio *docil*;" que ouve a razão. §. *Ferro docil.* V. *Ferro doce.*

DOCILIDÁDE, s. f. Boa disposição para ouvir, e receber a doutrina. §. Brandura de condição doce.

DOCILISAR, v. at. Fazer docil.

* DOCÍSSIMO, superl. de Doce. muito doce. Voz —. *Martyr. Cath.* 1. 14. Nome —. *Vieira*, *Serm.* 6. 19.

DÒCTO, *Doctrinar*, *Doctor.* V. *Douto*, *Doutor*, *Doutrinar. Leão*, *Descripç.* Nós não pronunciamos *dòcto*, nem *dòuto*, com o ditongo *ou* bem explicado; mas um *ò* grave, *dòto.*

DOCUMÈNTO, s. m. Maxima, principio, preceito doutrinal, em Fisica, ou Moral. *Paiva*, *Cas.* 11. §. Instrumento, que serve de instruir o processo, e provar o que nelle se allega. *ajuntar os* documentos, *e instrumentos aos Autos.*

DOÇÚRA, s. f. A qualidade de ser doce. §. A sensação da coisa doce causada na alma. §. fig. Sensação branda, suave em outros orgãos, que se refere á causa dellas: *v. g. a* doçura *da sua voz*, *das suas palavras*, *do seu genio*, *e indole.* §. fig. *dar na* doçura *da fabula o leite da doutrina. B.* 3. *Prol.* §. *as* doçuras *de Petrarca. Barros*, *Dial. f.* 221. "*doçuras*, *e mimos da fortuna.*" §. *Doçuras*: presentes, dons gratuitos, fóra da soldada, e ordenados. *Resende*, *V. c.* 13.

DODECAÉDRO, s. m. t. de Geometr. Um dos cinco corpos regulares, composto de 12. pentagonos iguáes.

DODECÁGONO, adj. t. de Geometr. De doze lados, e doze angulos. *Figura dodecágona.* §. Usa-se substantivadamente.

DODECATEMÓRIO, s. m. t. de Astron. A duodecima parte do 1. signo; ou segundo outros, uma trintava parte de um signo do Zodiaco. *Notic. Astrol.*

DODRANTÁL, adj. t. de Fortif. *Cidade*, *ou Castello dodrantal*, é aquelle, cuja defesa é a tres quartos do tiro do mosquete. *Meth. Lusit.*

* DODRÀNTE, s. m. Tres quartas partes de qualquer todo, tanto de medida, como de pezo. *Eva e Ave* 1. 48.

DOÈNÇA, s. f. Estado infermo perternatural do corpo, infirmidade, má saude.

DOENCIA, s. f. *A — de terra*; a malignidade do Clima della, e outras circumstancias de assento, que a fazem doentia. *B.* 2. 6. 3. *e finalmente a* doencia *da terra*, *segundo ella trata os estrangeiros.* (*ult. Ed. pag.* 50.)

DOENCÍO, adj. antiq. Apaixonado, com dòr, paixão violenta. *mulher louca*, *ou sandia*, *ou guosa*, *ou sanhada*, *ou andeja*, *ou* doencía, *ou brava. Vita Christi*, *Tom.* 3. *pag.* 28. ỳ. (talvez *doentía?*)

DOÈNTE, adj. Enfermo, falto de saude. §. Doentío. *M. Lus.* fig. malsentido. "*doentes* ambos desta enfermidade (de descontentamento del-Rei)." *B.* 3. 5. 8.

* DOENTINHO, dim. de Doente. *Hist. de S. Dom.* 2. *L.* 4. *c.* 17.

* DOENTÍSSIMO, superl. de Doente. muito doente. *Agiol. Lusit.* 2. 352.

DOENTÍO, adj. Onde reinão doenças: *v. g. terra* doentía; *lugar* —. *terra*, ou *lugar doentio aos estrangeiros.* V. *Barr.* 2. 6. 1. §. Sujeito a doenças, achacoso: *v. g. homem* doentío.

DOÈR, v. at. intransit. Causar dòr: *v. g. vossa dor vos doe tanto. Palm. P.* 4. *f.* 41. ỳ. *pancadas*, *que* doão: *quem não dá o que doe*, *não há o que dezeja. Eufr.* 1. 3. neutramente. "doe-lhe perder a gloria." *Lus. I.* 31. *posso doer ás dores*, *e dar cuidado ao cuidado. Sá Mir. Esparsas.* §. v. n. Ter dòr em alguma parte: *v. g. doeme um braço*, *a cabeça.* §. *Doer o cabello*; fr. famil. ter receyo, suspeita de mal: *v. g.* "logo me *doeu o cabello.*" §. *Doer-se*, fig. ter dòr, compaixão: *v. g.* doer-se *da honra de alguem*; i. é, que seja offendida, manchada. *Goes.* §. *Doe-se de um pé:* queixa-se de dòr nelle. §. *Dahi se doĩa*; i. é, disso se queixava, como de causa de dòr, mal.

DOESTA. V. *Doesto. Ined. I.* 242.

DOES-

DOESTÁDO, p. pass. de Doestar.

DOESTADÒIRO, adj. ant. Que doesta, deshonra; ou digno de doesto, e desprezo. *Docum. Ant. a conversação* doestadoira *dos Judeus.*

DOESTADÒR, s. ou adj. Pessoa, ou coisa que doesta; *v. g. palavras* doestadoras.

DOESTÁR, v. at. ant. Dizer doestos. *M. Lus. Nobil. as donas da minha terra me* doestarão *por casar com meu desigual. os velhos prásmão, e* doestão *o tempo presente dizendo, que virão melhor mundo.* V. *Azurara*, c. 23. *Orden.* 5. 84. 2. "*Doestavão* os Gentios aos Christãos de gente inutil." *Feyo, Serm. da Purif. fol.* 90. *Ceita, Sermões.* "*doestando Deos* e sá Madre." *Ord. Af.* L. 5. e 2. *f.* 507. do que *doesta* Christão, que foi Judeu.

DOÉSTO, s. m. Palavra afrontosa, que se diz em desprezo. "defendia-se delle com as mãos, e *doestos Lingua.*" *B.* 3. 8. 9. deshonra, injuria: coisa vergonhosa, que se lança em rosto. *Marullo de Fr. Marcos, f.* 13. deshonra. "certo hé a nós grande *doesto.*" *Azurara*, c. 51. e *em* doesto *da Lei de Christo.* "seria gram *doesto a elRei, e a seu Estado:*" soffrer, que se injuriasse impunemente aos Magistrados. *Ord. Af.* 5. *pag.* 336. *Doesto* opposto a *Louvor. Ined. III.* 9.. *nom poder receber* doesto *o nobre sangue donde descendeis. Ined. II.* 235. *Ord. Cit. pag.* 226. "feitos das injurias, das palavras, e *doestos.*" *Com grande doesto delles, e de toda a ordem dos Clerigos;* deshonra. *Ord. Cit. L.* 2. *f.* 13. "se chamarem Judeu, ou outro semelhante *doesto.*" *Ibid. f.* 507. *Resende, Lel. f.* 63. "*doestos*, e injurias."

DÕES. V. *Dons.*

D'OGANO. V. *Ogano.* (opposto á *autano*, ou *antanho*) Este anno. *Elucid.*

DÓGE, s. m. O Supremo Magistrado de Veneza: em Genova há outro tal.

DÓGMA, s. m. Misterio, ponto doutrinal, que pertence á crença religiosa. §. Maxima, preceito; *v. g.* da Filosofia. §. Opinião particular doutrinal: *v. g. os* dógmas *dos Estoicos.*

DOGMÁTICO, adj. Que respeita ao Dogma: *v. g. Theologia* dogmatica. §. Technico: *v. g. termos* dogmaticos. §. *Dogmatico*: o que affirma a certeza de alguma coisa, ao contrario do *Sceptico*, que nega poder-se saber coisa alguma. §. *Medicina dogmática*; a que usa do raciocinio fundado nas observações; não-*Empirica. Lobo.*

DOGMATÍSTA, s. c. Pessoa, que ensina algum dogma; e particularmente dos que ensinão doutrinas contrarias ás da Santa Fé. *Vieira.* "dogmatista *da Idolatria:* dogmatista *da Seita de Priscilliano. M. Lus.*

DOGMATIZÀNTE. V. *Dogmatista. Edital do S. Officio, em* 6. *de Julho de* 1769.

DOGMATIZÁR, v. at. Ensinar como certa alguma doutrina, algum dogma; especialmente contra a Religião. *Dogmatizar proposições, erros, más doutrinas.*

DÓGO, s. m. Cão grande, que se lança aos bois bravos, para os segurar, e cançar. *Bluteau.* (do Inglez *dog*)

DÓGUE, s. m. Cão de uma raça particular, e formosa, a que de ordinario se quebra o focinho. *um* dógue *preto.* (do Inglez *dog.*)

DÒILO, s. m. ant. Dòr, trabalho, desgosto. *Eufr.* 1. 2. e 2. 4. *Ulis.* 1. 1. *os* doilos *sempre são meos.*

DÒITO, s. m. antiq. (do Francez antigo *Duit*) Costume, uso, estilo: *haver em* doito, *ter por costume. Prestes, f.* 40. ℣. *Auto do Procurador.*

DÓLO, s. m. Engano, fraude, simulação.

DOLÒR, s. m. Dòr. "arrenego destes amores, que sempre são *dolores.*" *Ferr. Bristo*, 4. 3.

DOLORIDO, adj. V. *Dorido.* "anciada, *e dolorida. Eneida, IV.* 7. *Andromaca* dolorida. *Idem*, 3. 73.

DOLOROSAMÈNTE, adv. Com dòr. §. Maviosamente. *Hist. d'Iseu, f.* 130. ℣. "cantando *dolorosamente:*" com voz dorida.

* DOLOROSÍSSIMO, superl. de Doloroso, mui doloroso. Tormento —. *Mart. Cathec.* 1. 8.

DOLORÒSO, adj. Que causa dòr. §. Acompanhado de dòr. §. Dorido: *v. g. a* dolorosa *Ninfa. Elegiada, f.* 47.

DOLÒSO, adj. Feito com dolo; em que há dolo. §. *Homem doloso*; enganoso: *lingua dolosa*; fraudulenta.

DOM, s. m. Dadiva. §. Talento, parte natural: *v. g.* dom *da Natureza.* §. Titulo honorifico, que equivale a Senhor. *Barros*, 1. 3. 9. §. Nos Livros de Cavallarias: "conceder hum *dom:*" i. é, mercê, que se pede ao Cavalleiro. *B. Clar. Palmeir. Sagramor, frequent. Hist. de Isea.* §. Nos Livros de Cavallarias vem *dom*, ou *d'hum*, precedendo a expressão injuriosa: *v. g. ah dom traidor: dom falso. B. Clar. f.* 5. ℣. *col.* 2. como hoje dizemos *ah so traidor*; e ambos equivalem a senhor. *Eufr.* 2. 7. "vós *dom tredo.*" Os Antigos dicerão *Dons*, significando senhores, pronome de honra: *v. g. os* dons *de Castella;* e *dões* por dadivas. Hoje dizemos geralmente *dons*, pl. em ambos os sentidos. *os* dons *da Natureza, e da Graça. Leão, Ortogr. pag.* 228. *ult. Ediç.*

DOMAÃ, s. f. ant. Semana. "Cada *domaã.*" *Ord. Af.* 2. 62. 3. *Nobiliar. f.* 91.

DOMÁDO, p. pass. de Domar. §. *Coutinho. t. Reinos adquiridos, e* domados *por seus exercitos.* "cuja cerviz bem nunca foi *domada.*" *Lus. IV.* 73.

DOMADÒR, s. m. O que doma, amansa; o que sojuga, e contèm os vencidos. *Vieira. o* domador *do Mar Vermelho. Eneida, IX.* 123. *Messapo* domador *de cavallos:* domador *de humanos peitos, Amor: Vasco da Gama* domador *do Oceano. Araes,*

raes, 4. 24. *domadores freyos. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 49.

DOMADÔRA, s. f. A que doma.

DOMÁR, v. at. Amansar, e sojugar o animal fero, e bravio. *Severim, Disc.* 3. "*domar as aves de rapina*, e fazê-las obedientes." §. fig. *Domar Nações feroces; domar as ondas;* por vencer. *Domar as paixões; os appetites: Domar a carne*, com penitencias, e austeridades; i. é, refrear as paixões por aquelles meyos. *Ulissea: Vieira. Domar a terra com o arado;* lavrá-la, e obrigá-la a dar frutos, sendo antes inculta, e bravia. *Eneida, IX.* 147. §. *O ferro com as caldas* se doma *a todos os ministerios*; i. é, se faz brando para todas as obras. *Esping. Perfeita, f.* 23. "*domão a prata*, é a lavrão de bastiães, e de cardos, e d'outros lavoures." *Ined. III.* 448. §. *Domar* tem os oo mudos: except. eu *dòmo*, tu *dòmas*, elle *dòma*; elles *dòmão*: no Subj: eu *dòme*, tu *dòmes*, elle *dòme*, elles *dòmem*: na Imperat. *dòma*.

DOMÁVEL, adj. Que póde domar-se. *Ave, e animáes domaveis*; que de montezinhas, e bravias se affazem, e adomão a casa, e amansão: as *domesticas* são as que se crião em casa.

DOMESTICÁDO, p. pass. de Domesticar.

DOMÉSTICAMÈNTE, adv. Em casa, de portas a dentro. *Cortes de D. J. IV. servir* domesticamente: *criar* (moços) — a seu bafo. *V. do Arc.* 3. 6.

DOMESTICÁR, v. at. Domar, amansar, e fazer caseiro, tratavel o animal bravío, safaro, e feroz. *H. Naut.* 2. *f.* 257. "*domesticar* catorze vacas." §. fig. Civilizar o homem salvagem; abrandar a condição do áspero, feroz, desabrido. §. *A brandura* domestíca *os brutos.* domesticar *as aves de rapina, para nos servirem na caça:* *Severim, Disc.* 3. fazê-las caseiras. §. *Domesticar-se:* amansar-se o animal bravío, costumar-se a tornar a casa, e viver nella.

DOMESTICÁVEL, adj. Que se póde domesticar.

DOMÉSTICO, adj. De casa, caseiro: *v. g. os negocios* domesticos. §. *Guerra domestica*; civil, intestina. §. *Exemplos domesticos*; i. é, de nossos parentes, de pessoas da familia, da Patria. §. *Animal domestico*; que se cria em casa mansamente. *Lus. II. f.* 76. "gallinhas *domesticas.*" *item*; o que se domesticou; e fig. dos homens barbaro, e salvagens. *estes Cafres erão os mais domesticos, e arrezoados. H. Naut.* 1. *f.* 166. §. Familiar, de casa. *Camões. conversação* domestica *affeiçoa.* §. Que habitou, ou teve entrada. *Sofar como mais* domestico (em Dio) *sabia os cantos da Fortaleza* (para a combater pelos fracos). *B.* 4. 10. 10.

* DOMESTIQUÈZ, adj. Domestico, familiar. tractavel. Mansidão —. *Poem. da Creaç. do hom.* 1. 18.

DOMESTIQUÈZA, s. f. Intimidade de convivencia, e conversação familiar. §. Vizinhança da familia, donde se gera familiaridade. *Sousa.* §. Comportamento de pessoa, que vive familiarmente com outras. *H. Naut.* 2. 286. "os Cafres os tratárão com grande *domestiqueza.*"

DOMICILIÁDO, p. pass. de Domiciliar.

DOMICILIÁR, v. at. Fazer tomar casa, e ter habitação, *v. g.* os Selvagens, que vagão pelas brenhas, e nem tem choupanas, nem aldeyas; aldeyar, &c. §. *Domiciliar-se*: refl. estabelecer-se com casa, e de assento.

DOMICÍLIO, s. m. Casa de habitação com a familia do habitador; morada com animo de perseverar. *Orden.* §. fig. Habitação. *a natureza fabrica nos corpos* domicilios *para a alma*; assento, estancia. §. A familia do habitador, seus gados, &c. *Elucidar, Suppl.* §. Assento, lugar de vivenda ordinaria. *a Cidade* domicilio *dos Reis. Leão, Chron. Sanch. II.*

* DÓMINA, s. f. O mesmo que Dona. *Hist. Dom.* 1. 5. 22. "Sendo este nome de *Dominas* corrente e ordinario da gente nobre, e não só das moças, e donzellas . . . Assim as nomearão logo por *Dominas*, e senhoras todos os escritores antigos."

DOMINAÇÃO, s. f. Senhorio, imperio. §. *As dominações*: Anjos da quarta ordem.

DOMINADÒR, s. m. O que domina. §. adj. "Roma *dominadora.*" *Eneida, II.* 90.

DOMINÀNTE, s. m. O que manda, impera. *Vieira.* "*dominante* sobre o mar, e os ventos." §. O Rei, Soberano. *Barreto, Pratica.*

DOMINÀNTE, p. at. t. de Astrol. *Planeta dominante*; o senhor de uma das casas celestes.

DOMINÁR, v. at. Governar, e mandar como senhor, e soberano. *Vieira. Cyro* domina*va os Hebreos.* §. Ter grande influencia: *v. g. o Sol* domina *no coração, e nos nervos. Notic. Astrolog.* §. *A fortuna domina tudo*; i. é, rege, dirige. §. *Dominar sobre a fortuna*; ser superior a ella. *Macedo.* §. Refrear: *v.g.* dominar *os appetites.* §. *Dominar os Astros*; ser superior ás suas pertendidas influencias nas acções livres do homem. *M. Conq.* 4. 37. §. Descortinar. *daquella eminencia* dominava *o inimigo:* (*Brito*) devassar ficando superior, padrasto a cavalleiro. §. *Dominar-se:* senhorear-se: *v. g.* — *de algum estado, Cidade. Leão, Cron. de D. Duarte, c.* 18.

DOMINATÍVO, adj. Dominante. *poder dominativo.* "a presidencia deve ser ministerial, e não *dominativa*:" i. é, com predominio, influencia de senhor. *Feyo, Trat. S. Dom. f.* 198.

DOMÍNGA, s. f. Domingo, especialmente se dizem as *Domingas do Advento, da Quaresma*, ou *Quadragesima*, e outras.

DOMÍNGO, s. m. Dia feriado de guarda, entre o Sabbado, e a Segunda feira; é o primeiro da semana.

DO-

DOMINGUÈIRO, adj. De trazer ao Domingo, mais asseado, melhor: *v. g.* "capa, vestido *domingueiro.*" famil. *Tolent. Sonet.* 54. *Os penhorados* domingueiros *fatos.*

DOMINICÁL, adj. Pertencente ao Domingo. §. *Lettra Dominicál*; a que pelo decurso do anno mostra o Domingo nas Folhinhas. §. *Oração Domical*; ensinada pelo Senhor, o *Padre Nosso.*

* DOMINÍCO, adj. Pertencente á Ordem de S. Domingos. Canto —. *Hist. S. Dom.* 3. 4. 5.

DOMÍNIO, s. m. Senhorio, que temos no que é nosso, ou é na coisa, e se diz *dominio directo*; ou nos seus fructos, e se chama *dominio util.* §. Senhorio, poder, mando. *Deus deu aos Apostolos* dominio *sobre o Demonio.* §. Autoridade, direito de reger: *v.g. viver debaixo do* dominio *de alguem.* §. *Ter dominio sobre alguem*; influencia em seu animo, por autoridade, por amor, que nos tem, ou respeito, esse em que temos dominio. §. Influencia dos Astros: *v. g. Marte tem* dominio *na Guerra.* §. *Dominios*: terras do senhorio: *v. g. os* Dominios *de Portugal.*

DOMINIÒSO, adj. Imperioso, altivo, soberbo.

DÒMO, s. m. Igreja Cathedral. *Gaspar Barreiros.* "a Cidade de Milão vista de cima do *domo.*" (do Italiano *duomo*)

DOMÒÇA, s. f. ant. Semana. "pagaredes cada *demoça.*" *Elucidar.*

DÒNA, s. f. *Dona* propriamente é a mulher, que conheceo varão, não virgem. *Palm. P.* 2. *c.* 106. *no fim. quando o escudeiro chegou*, (a que ficára donzella, e houvera no entretanto ajuntamento com o Cavalleiro seu amo) *era feita* dona, *e bem contente. Nobiliar. f.* 9. §. Titulo de mulher nobre, que tanto vale como Senhora. §. *Dona*, antiq. avó. *minha* dona *me cantava, quando era no lavor. Lobo, Deseng. J.* 1. *Disc.* 10. *p.* 112. *ult. Ediç.* (vêi errados *contava*, e *louvor.*) minha avó me cantava, quando estava trabalhando, ou cozendo, no lavor da agulha. §. Mulher idosa, que servia nas casas com capello, á differença das donzellas. *it.* Viuva. *Prov. H. Geneal. I. pag.* 117. §. *Dona de Honor*: Senhora nobre viuva, que serve no Paço a Rainha, Princeza, Infantas. *Donas de Honra*: o mesmo. *Leão, Descripç. c.* 48. *f.* 186. *ult. Ed.* §. *Donas* são Conegas de S. Agostinho. §. *Donas*: jogo de tabolas com dados. §. *Ter alguma mulher dona, e senhora*; mantè-la com mimo, e bom tratamento. *Sagramor*, 1. *c.* 32. *f.* 137. ỳ. §. *Donas*, ant. V. *Doas*, ou *Boas.*

DONADÍO, s. m. ant. Donativo. *Elucidar.*

DONÁIRE, s. m. Circulo de arame, ou barba de baleya; e ás vezes é mais de um, que se veste por baixo das sayas, para as alargar do corpo, e relevar. §. Graça, garbo, bom ar. §. Discrição. *Eufr.* 3. 2. ditos discretos, e talvez picantes. V. *Arraes*, 9. 10. e 4. 10. chanças. *M. Pinto*, *c.* 119.

DONAIREÁR, v. at. Dizer donaires, metter a bulha com graças leves, e urbanas.

DONAIRÒSO, adj. Que tem donaire, garboso. §. Que tem graça para motejar urbanamente; e o que o faz.

DONATÁRIO, s. m. *Donataria*, f. Pessoa que recebeu doação de bens moveis, ou de raiz. *Ord. Af.* 5. *f.* 408.

* DONATÍVO, s. m. Dadiva, offerta gratuita. *Vida de Castro*, 1. 58.

D'ONDE. Palavra composta da prepos. *de*, e *onde*, comido o *e* por eufonia. V. *Onde. De donde* é erro; assim como *adonde*, posto que ás vezes se ache em bons Autores, por *aonde*: mas correctamente diremos: *tornei* a d'onde *saíra*: i. é, *ao* lugar *d'onde*, ou do qual saira. *se tornárão* para d'onde *tinhão saído*: *M. Pinto*, *c.* 190. i. é, para o lugar, d'onde &c. Numa palavra, quando convem a preposição *a*, ou *para*, é erro usar de *donde*, que só deve ter lugar, quando o sentido pede *do qual*, *da qual*, *dos quaes*, *de quem*; ou por ellipse se ajunta *a* e *de*, como no exemplo acima. A ultima Edição de *Camões*, e outros Livros reimpressos estão cheyos de *adonde*, quando devião trazer *a onde*, ou ellipticamente *onde*, imitando mal o Castelhano *adonde*. Vejão-se os Sonetos, e Rimas.

DÒNDO, adj. Beir. *Fazer donda alguma coisa*; poí-la, gastá-la, safá-la com o uso.

DÒNÍNHA, s. f. Animal daninho aos gallinheiros, e pombáes. (*mustela minor*)

DÒNO, s. m. Senhor: *v. g. o* dono *da casa, da quinta, deste cavallo.* §. Avò, ou antes pai. *Trancoso*, *P.* 2. *c.* 5. *f.* 166. "entrai *dono.*" V. *Sá Mir. Ecloga Basto. Dono* significa Senhor, e os filhos tratavão ao pai e mãi por Senhor, e ainda tratão em algumas Provincias. *Cron. de D. João I.* diz a Rainha de Castella a sua mãi mulher de D. Fernando: *assim que* Senhora Mãi *tão cedo me queria deixar viuva, e desherdada.* Veja-se *Severim*, *Not. Disc.* 3. §. 27.

DONÒSO, adj. Donairoso, que diz donaires, que tem graça no fallar, gracioso; galante.

DONS, plural de *Dom. T. de Agora*, 2. 3. *pag.* 144. e é usual. Os Antigos dicerão *Dões* por dadivas; e *Dons* prenome de Senhores, que tem *Dom*: *v. g. os* dons *de Castella.*

DONZÉL, s. m. Moço, que ainda não era armado Cavalleiro. *B. Clar.* 1. *c.* 10. "*por fazer Cavalleiro aquelle donzel*, que com sigo trazia." *Palm. Sagramor*, *freq.* §. *Alcaide dos Donzéis* (V. *Alcaide*); seu Capitão, ou bem o que governava os *Donzéis* criados no Paço, e vigiava sobre a sua educação, e comportamento. *Elucidario*, Art. *Alcaide.* Os *Donzéis* respondião aos Moços Fidalgos, que se criavão no Paço, e Corte.

te, e depois passavão a *Fidalgos Escudeiros*, e accrescentavão-se a *Fidalgos Cavalleiros*.

DONZÉL, adj. Brando, docil; na Alten. "falcão *donzel.*" *Arte da Caça.* §. *Vinho donzel*; i. é, brando.

* DONZELÍNHA, s. f. dim. de Donzela. *Bern. Estim. prat.* 5. 2.

DONZÉLLA, s. f. Mulher moça solteira, que servia a grande Senhora: neste sentido se acha nos Livros de Cavallaria, e a usa *Camões*, chamando a D. Inez de Castro *donzella*, sendo já mãi de filhos. *Lus. III.* 134. *Aulegr. f.* 59. "*donzellas*, e ayas." O mesmo *Camões*, *Anfitr. A.* 1. *sc.* 4. "Fantezias de *donzellas.*" V. *Elegiada*, *f.* 270. ℣. *Vida de Suso*, *f.* 246. §. A mulher, que fôra donzella de alguma Senhora, depois de casada, ainda lhe chamavão *donzella*. V. *Leão*, *Cron. J. I. c.* 13. *Martim Affonso m... ador, que então era juiz, e casado com huma* donzella *da Rainha.* §. Senhora mimosa, delicada, que se trata grandemente. *Ulis. f.* 32. ℣. diz a mãi ao filho: "não hei mister *donzellas*:" (para casarem com elle.) §. Distincção entre *donzella*, e virgem. *Leão*, *Cron. Af. V. c.* 51. "na Carta da Rainha. *as* donzellas *virgens menores de* 25. *annos.* §. *Moça donzella* hoje se chama a virgem, ou a que se tem nessa conta, por ser solteira, e de boa reputação, e honestos costumes. §. Obra de páo torneado com uma rodela, sobre a qual se põe candieiro, ou castiçal; e assim banca junto ao leito, sobre que se põe a luz, e na sua gaveta, ou vão, o ourinol. §. *Semana donzella*; a em que não há Dia Santo de guarda.

DOOR, DOORIDO, DOOROSO. V. *Dor*, *Dorido*, *Doroso*. *Ined. II.* 134. "*dooroso* pranto."

DOPO, s. m. *Se recolheo ao seu* dopo, *que hera a estancia onde tinha a sua tenda.* *F. Mend. c.* 118. *e c.* 149. *bis.*

DÒR, s. f. A sensação molesta causada por coisa, que offende o corpo; ou inquieta, e offende a alma. §. *As dòres*, se toma entre as mulheres, por *as do parto.* §. *Tomar as dòres por alguem*; sentir as suas desgraças, e trabalhos, acodir por seu remedio. §. fig. Sentimento, pena, pezar: *v. g.* dòr *de o ter offendido.*

DORÁDO, adj. ant. Que tem dòr, doente; alias *adoorado*. *Leão*, *Orig. c.* 17.

DÓRICO, adj. t. d'Archit. *Ordem Dorica* é a segunda das tres Ordens, entre a Toscana, e a Jonica, tem por adorno as metópas, e triglifos. "*doricas* columnas."

DORÍDAMÈNTE, adv. Com dòr, expressão della. *tornou a ouvir mui — aquella voz. Men. e Moça*, 2. *c.* 14.

DORÍDO, adj. Acompanhado, ou expressivo de dòr; sentido: *v. g.* dorídos *ais. Sagramor*, 1. *c.* 35. *f.* 152. §. "Feridas grandes, e *dorídas.*" *Coutinho*, *f.* 71. "gritos *doridos.*" §. Que se doe: *v. g. é mui* dorido *das canelas*: e no fig. *ser dorido das canelas*, o que se offende facilmente, e se sente de qualquer leve offensa. §. Com dòr: *v. g.* "tenho os pés *doridos.*" §. fig. *Mostrando-se dorido da fazenda del-Rei*; i. é, sentido de sua má arrecadação, e despeza, ou extravío. *Cast. 3. f.* 243.

DORMÈNTE, adj. Adormecido. *Sagramor*, 1. *c.* 15. *levarão o Cavalleiro assim* dormènte *como estava*; dormindo: fig. *a alma* dormente (*com a* paixão de amor) *sonha. Ferr. Castro*, *f.* 139. §. Entorpecido, sem o poder bolir: *v. g.* "tenho o pé *dormente*:" e no fig. sem acção: *v. g.* "as potencias da alma como *dormentes.*" *Vieira.* §. *Ponte dormente*, na Fortif. (ao contrario da *ponte levadiça*); a que está assentada, e fixa. §. *Dormentes na dor*; os que não a sentem tão vivamente. *Ined. I.* 210.

DORMÈNTES, s. m. pl. t. de Naut. São páos, em que se fórma a coberta, e vão fechar nas buçardas da proa. §. na Atafona, São 2. páos em que descanção os emparamentos: nos Engenhos de assucar, páos em que se assenta a ponte da moenda. §. *Os Sete Dormentes. V. o Flos Sanct. de Fr. Diogo do Rosario*, que traz a sua historia curiosamente. "acordarão os *dormentes.*" *P. d'Aveiro*, *c.* 91.

DORMÍDA, s. f. A arvore, onde a ave costuma ir repousar á noite: t. de Caçador. *Arte da Caça*, *f.* 87. ℣. §. O pernoitar alguma coisa em lugar vedado, onde faz pejo, e estorvo: *v. g. pagar a dormida* dos barris, ou pipas, que ficarão donde devião ser levados; e cada noite, que aï estão, é uma *dormida*; *v. g.* nos páteos, ou alpendres da *Casa do Aver do Peso.*

DORMIDÈIRAS, s. f. pl. Herva vulgar; hortense; ou campestre; dá-se esta entre os pães, (*papaver*) concilia sono; ha dellas varias especies.

DORMÍDO, p. pass. de Dormir. §. Adormecido, dormente, vencido do sono. *Naufr. de Sepulv. Canto* 1. *e* 9. fig. *a imagem de Deus como dormida, e atordoada com os vicios. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 344. ℣.

DORMIDÒIRO. V. *Dormitório*. *Ord. Af.*

* DORMIDÒR, adj. Dorminhoco, que dorme muito. *B. Per.*

DORMILÃO, adj. V. *Dorminhoco*.

* DORMINHÓCAMÈNTE, adv. Com sonolencia, com muito sono. *B. Per.*

DORMINHÒCO, adj. O que dorme muito. fig. "os nossos propositos de emenda são sonorentos, e *dorminhocos.*" *Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 62. ℣.

* DORMÍNTE, adj. O que dorme, derivado do verbo Dormir. *D. Cathar. Vida Sol. c.* 18.

DORMÍR, v. n. Deixar de estar acordado, e desperto, ficando vencido do sono. §. *Dormir em o Senhor*: morrer. §. Não ter acção, não se executar, não fazer seu dever: *v. g.* dormem *as Leis.* *Vasconc. Arte*, *f.* 196. *que por aquelles dias dormis-*

missem *as Leis.* §. *Dormir sobre o seguro :* descançar, estar fiado. *Castrioto Lusit.* " *dormindo sobre o seguro* das excusas. " §. *Dormir* acha-se como transitivo : *v. g. dormir seu sono cheyo ;* sem interrupção. §. Passar a noite com alguem, acompanhando-o acordado : *v. g.* dormir *com um infermo. Elucidar. Suppl.* §. *Dormir a sesta ;* i. é, sobre o jantar. §. *Dormir seu sono. M. Lusit. dormimos sonos alheios, os nossos não os dormimos : Sá Mir.* i. é, por servir á ambição, servimos a outrem, dormindo sómente quanto elles nos consentem, e não como pede a nossa necessidade, ou gosto. *noute . . . se a dormirão com repouso.* B. 2. 3. 5. " *dorme a noute, dorme o dia*, sempre em paz, e alegria ; come, e bebe, e jámais cura desta vida, ou da futura (o Alarve estupido). "

DORMITÁR, v. n. Dormir levemente ; ou começar a dormir, passar pelo sono, e despertar, e tornar a entrar nelle. *passa o serão bocejando, dormitando cabecèa :* pender com sono, ou *quebrar com sono*, succede talvez a quem *dormita sentado.*

DORMITÓRIO, s. m. Corredor com cellas, ou casinhas nas Religiões.

DÓRNA, s. f. Vasilha de aduella, e arcos, com fundo de uma banda só ; tem maior diametro na boca, que no fundo ; nella se recolhe a uva vindimada, e talvez o pão. " Diogenes não querendo casas morava numa *dorna.* " *Sá Mir. O tempo da dorna ;* das vindimas. *Ord. Af.* 2. *f.* 306. " e tem cavallo, e o mostra *ao tempo da eyra, ou dorna.* "

DORNÈIRA, s. f. Peça do moinho, onde se deita o grão, que vai caindo para ser moido. *Elucidar.*

DORÓSAMÈNTE, adv. ant. Dolorosamente. *Azurara, c.* 70. *Ined. II.* 478. " *dorosamente* pedião soccorro. "

DORÒSO, adj. Dorido, doloroso. *sofrer dorosa morte. Azurara, c.* 52. " magoa *dorosa.*" *Ined. I.* 509.

DORSÉL, s. m. Docel : assim o escrevem varios Classicos, conforme a Etimologia Latina de *dorsum. Barreiros, Corograf. Resende, Cron. J. II. F. Mendes, c.* 69. *Lei de D. Sebast. Sumptuar.*

DÓRSO, s. m. O costado. *Uliss. II.* 53. *qual de huma negra Phoca* o dorso *opprime.*

DOS. Combinação da preposição *de*, elidida em o artigo *o* no plural.

DOSE, s. f. V. *Dosis.*

DOSIS, s. f. t. de Med. A porção de medicamento, que se póde dar sem prejuizo do doente, havendo respeito á idade, e outras circunstancias. *v. g. a* dose *de tal remedio é de* 2. *até* 4. grãos.

DOTAÇÃO, s. f. O acto de dotar. *Cunha.*

DOTÁDO, p. pass. de Dotar. §. fig. Ornado, prendado : *v. g.* dotado *de formosura, discrição, virtudes, graças. Lobo, Egl.* 1.

DOTADÒR, s. m. O que deu dote.

DOTAMÈNTO. V. *Dote.* [ant. *Hist. de S. Dom.* 2. *L.* 2. *c.* 18.]

DOTÁR, v. at. Dar em dote : *v. g.* dotou-*lhe as Villas de Covilhãa, &c. V. Arraes,* 4. 21. §. Beneficiar com dote : *v. g.* dotou *suas filhas :* dotou *o Convento.* Dotar *huma herdade ao Abade. Mon. Lus.* dotão *suas fazendas a sumptuosos templos. B.* 1. 1. 1. §. fig. Dar, prendar. *Vieira. as prendas, de que o* dotou *a natureza. Lobo.* " as graças, que a natureza lhe *dotou.* "

DÓTE, s. m. Os bens, que se dão á pessoa, que casa, para soster os encargos do estado, e e fig. os que se dão a Mosteiros, Hospitáes, para supprimento de suas despezas. §. fig. Prenda, boa parte, boa qualidade do corpo : *v. g.* a formosura, a boa voz, &c. ou do animo, a discrição, o juizo, a virtude.

* DOUCHELO, s. m. ant. *Aulegr.* 2. 6. " E minha madrinha he azougue, e joga o *douchelo* vivo com quantos aqui ancoramos. "

DOUDAMÈNTE, adv. Como doudo.

DOUDARRÃO, adj. Chulo. V. *Doudivanes. Ferr. Bristo,* 2. 2. *velhancão . . .* doudarrão, *gastador.*

DOUDEJÁDO, sup. de Doudejar. " se tu *tens doudejado.*" *Costa, Terenc.* 2. *f.* 211.

DOUDEJÁR, v. n. Fazer, dizer doudices. *Cam. Filodemo,* 2. *sc.* 3. " deixai-o vós *doudejar ;*" namorando sua Senhora.

DOUDÈTE, adj. dim. de Doudo. *Sá Mir. Ecloga, Basto.*

DOUDÍCE, s. f. O estado do que está doudo, falta de juizo. §. Acção de doudo verdadeiro, ou desassisado como os doudos. *Ferr. Bristo,* 4. 5. fig. sem que " nem a *doudice* da fortuna, nem a injuria dos imigos o mudassem. " *Resende, Lel. f.* 112.

DOUDÍNHO, adj. dim. de Doudo. §. fig. Imprudente. *Eufr.* 4. 8. " estas raparigas são *doudinhas.* "

* DOUDÍSSIMO, superl. de Doudo, muito doudo. Despropositos — . *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 2. 33.

DOUDIVÀNES, adj. Chulo, augment. de Doudo.

DÒUDO, adj. Falto de juizo, louco por doença. §. fig. O que usa mal do seu juizo por paixão, imprudencia. §. no fig. Impudente. §. *Andar doudo com alguma coisa ;* no fig. encantado, embellezado.

DOURADÍNHA, s. f. Herva medicinal. *asplenum*) V. *Scolopendra.* [*B. Per.*]

DOURÁDA, ou *Dourado*, s. f. e masc. Peixe deste nome. (*Aurata, ae.*) [*B. Per.*]

DOURÁDO, p. pass. de Dourar. §. *Idade dourada:* ou de ouro. V. *Ouro*. §. *Tempos*, ou *dias dourados*; fig. felices. §. *A dourada manhã*, ou *luz dourada*; as *douradas espigas;* poet. da côr de oiro. V. *Dourar*. §. Entre cozinheiros, *doirado* é coberto de gemma de ovo, e corado: *v. g. pombos dourados*, &c. §. V. *Cavalleiro d'Espora dourada*.

DOURADÒIRO. V. *Duradoiro*.

DOURADÒR, s. m. Official, que assenta ouro por ornato em madeiras, pedras, metáes, lenços, sedas, &c.

DOURADÚRA, s. f. O ouro em folhas assentado por ornato. §. Tinta de espirito de vinho, mirra, e rom, que applicada sobre coisa prateada; faz que pareça dourada.

DOURAMÈNTO, s. m. O trabalho, feitio de dourar. *Ined. III*. 448.

DOURÁR, v. at. Assentar, e cobrir de folhas de oiro alguma obra por adorno: *v. g.* dourar *as portas*, *as guarnições da espada*, &c. de sorte que encubrão o que são, e pareção de oiro as peças doiradas. §. *Dourar a pirola*; cobrí-la de folha de oiro, para lhe encobrir o máo sabor: e fig. acompanhar alguma coisa desagradavel de accidentes bons, suaves, que encubrão o seu desabrimento, ou a maldade. *Lobo*. "*dourando a pirola* de sua danada tenção." *Dourar um não: v. g.* "o bom modo *doura um não:*" i. é, faz menos desabrido. §. fig. *Dourar erros*, *vicios*, *mentiras*; encobrir estes defeitos com boas apparencias, representando-os não quaes são, mas com boas sombras. *Vieira*. "para *dourar seus erros*." §. Honrar, ornar, fazer feliz: *v. g.* "vós que o nosso seculo *douráes*." *Cam. Ode* 7. e *Egl.* 6. "o Mundo que *dourais*." §. Realçar mais: *v. g. o dote que* dourava *as perfeições da esposa*. §. *Dourar os delictos*; remir com peitas a sua pena. §. Dizemos, poet. *a luz* doura *os horisontes*; i. é, dá-lhe côr aurea. *M. Conq.* 4. 1. "Phebo. . a *dourar* o dia." *Ferr. Egl.* 3. §. fig. *Dourar com obras illustres a fidalguia: a nobreza do sangue. Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 41. ✠.

DÒUS, adj. articular numeral, que val um, e mais um individuo de qualquer especie. §. fem. *Duas*.

DOUTAMÈNTE, adv. Eruditamente.

* DOUTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Doutamente, muito doutamente. *Vieira*, *Hist. do Fut. n.* 12. *p.* 253.

* DOUTÍSSIMO, superl. de Douto, muito douto. Sermão —. *Chron. de Cist.* 1. 19.

D'OUTÍVA, frase adverb. De ouvida, de orelha, sem arte: *v. g.* "sabe Musica *d'outiva:* por informação, sem conhecimento, ou experiencia propria. *Lobo*, *Prim. Flor.* 5.

DOUTÍVAMÈNTE, adv. V. *D'outiva*.

DÒUTO, adj. Erudito, instruído, ensinado em alguma arte, sciencia, e erudições. §. *Haver em douto:* ter por costume, saber por uso. frase antiq. (do Francez antigo *duit?*) *Lobo*, *Descng. Disc.* 9. *pag.* 103. *ult. Ediç.*

DOUTÒR, s. m. O que recebeo o mayor Gráo Academico, com o direito de trazer as insignias de borla, e capello, e de ensinar a Faculdade; em que é Doutor.

DOUTORÁDO, s. m. A graduação, e gráo, o estado civil de Doutor, e privilegios annexos. "*privilegio* de fidalguia, cavallaria, ou *doutorado*." *Ord. Af.* 5. *f.* 329. *f.* 347. *Filip.* 5. 133. 3.

DOUTORÁDO, p. pass. de Doutorar.

DOUTORÁL, s. m. Assento levantado na Universidade, onde se sentão os Doutores.

DOUTORAMÈNTO, s. m. A ceremonia de doutorar.

DOUTORÀNDO, p. pass. futuro (á imitação dos Latinos): usa-se substantivado. O que está para receber o gráo de Doutor. *Estat. da Univ.*

DOUTORÁR, v. at. Dar o gráo de Doutor. §. *Doutorar-se:* receber o gráo de Doutor.

DOUTRÍNA, s. f. Sciencia, saber, erudição. §. Ensino. §. Os pontos de Fé, e de crença da Religião, e assim os preceitos de moral: *v. g.* a Doutrina *Christãa*. §. Discurso moral: *v. g. prégar* doutrina.

DOUTRINÁDO, p. pass. de Doutrinar. §. fig. Adestrado, ensinado. *doutrinados cavallos*. *Vasc. Sit. f.* 162.

DOUTRINADÒR, s. m. O que doutrina. *Aulegr. f.* 52. "*doutrinador*, e ayo."

DOUTRINÁL, s. m. Livro de doutrina: fig. *sois hum* doutrinal *de cortesão*. *Aulegr. f.* 162.

DOUTRINÁL, adj. Que respeita á doutrina; que contém doutrina: *v. g. pratica*, *sermão* doutrinal. §. Magistral.

DOUTRINALMÈNTE, adv. Dando, ou recebendo doutrina. *procurar* doutrinalmente *a criação*.

DOUTRINÀNTE, s. c. Pessoa, que ensina a doutrina. *H. Dom. P.* 1. *f.* 4. ✠.

DOUTRINÁR, v. at. Ensinar para formar o entendimento, ou a moral: *v. g.* doutrinar *alguem na Fé*. *para* doutrinarem *na Lei do Senhor o povo*. *Catec. Rom.* 485. "*doutrinar* aos seus Gregos." *B.* 2. 2. 4. §. *A mãi que afaga, o pai que castiga os* doutrina *os filhos*; i. é, que ensina, e castiga os erros. §. *Doutrinar os animáes feros*. *Severim, Disc.* 3.

DOUTRINÁVEL, adj. Capaz de ensino, e doutrina.

* DOUTRINÈIRO, s. m. Doutrinante, que ensina a doutrina. *B. Per.*

DÒVIDA, ant. V. *Duvida*.

DOZÁAO, s. m. Dozavo. *Ord. Af.* 2. 26. "hum *dozaao:*" $\frac{1}{12}$ de vinho; uma canada. *Elucidar. Art. Dozão.*

DO-

DOZÁVO, s. m. Uma duodecima parte. *ao dozavo desse tempo. Apol. Dial. f.* 212.

DÒZE, adj. numeral cardinal; indica o numero de uma dezena, e duas unidades; equivalente a 9. e 3. 8. e 4. 5. e 7. 6. e 6. §. "*outra vez a doze:*" fr. proverb. i. é, elle que torna a repizar, e a bolir no que enfada. *Eufr.* 3. 2.

DOZÈNO, adj. ant. Duodecimo. *Ined. II.* 9.

DRÁCHMA, s. f. Moeda Grega de prata, que pesava uma oitava; entre os Romanos valia 4. sestercios; e reduzida ao valor de agora valia 288. reis. §. Nas Boticas, é peso de uma oitava.

DRACÚNCULO, s. m. Lombriga, que se cria entre a pelle, e a carne dos mininos. *Curvo.*

DRÁGA, s. f. Argola, pela qual se passa corda, com que se ata alguma coisa. *Santos, Ethiop. P.* 2. *f.* 117. *col.* 1. (do Inglez *drag*)

DRAGÃO, s. m. Monstro fabuloso, com garras, azás, e cauda de serpente. §. fig. Pessoa feya, e de máo genio: *v. g.* "esta mulher é um dragão." §. *Dragões:* tropas de cavallo, que sendo necessario pelejão a pé, armadas de espadas, e espingardas, ou clavinas, e bayonetas. §. *O Dragão infernal*; o demonio. §. Entre Alveitares, Mancha no fundo do olho, branca, que cega o cavallo. §. V. *Drago*, de Procissões. §. *Sangue de Dragão*, ou *Drago*; resina das Dragoeiras. §. *Dragão*; t. de Astron. constellação do Zodiaco para o Pólo Arctico: a *Cabeça*, e a *Cauda do Dragão*; os 2. pontos oppostos, onde a Ecliptica é cortada pela orbita da Lua. §. *Dragão volante*: meteóro, é fogo aceso em umas nuvens enroscadas, que algumas vezes faiscão, e formão a figura de um *dragão.*

DRÁGMA, s. f. V. *Drachma. Paiva, Serm.* 1. *f.* 168. *y.*

DRÁGO, s. m. Dragão. *Lobo, e Camões.* §. Dragão, que se levava nas Procissões com fogo na boca. §. "*Dragoeiros*, de que colhem muito *sangue de drago:*" *B.* 2. 1. 3. resina officinal.

* DRAGÔA, s. f. A femea do Dragão. *B. Per.*

DRAGOÈIRA, s. f. Planta de que se extráe a resina dita *Sangue de Drago. B.* 1. 2. 2. *ult. Ed.* tras *Dragoeiros:* e 2. 1. 3.

DRAGOÈIRO, s. m. Arvore. *Leit. de Andr. Miscel. Dial.* 1. *p.* 6.

DRAGONÍSTICO, adj. V. *Mez.*

* DRAGONITA, s. f. Pedra preciosa, mui resplandecente, que se diz encontrar-se na cabeça do dragão, segundo Plinio, e Solino. *Maus. Affonso Afric.* 2. *f.* 40. *ediç. ult.*

DRAGONTÉA, s. f. Herva. V. *Serpentina.*

DRÀMA, s. m. Composição poetica, em que fallão algumas pessoas, e se representa alguma acção trágica, comica, ou pastoril.

DRAMADEIRA, s. f. Escantilhão com buracos proporcionados aos adarmes, ou calibres das balas, onde entrão os botões. *Espingarda Perfeita, f.* 25.

DRAMÁTICO, adj. Que respeita ao drama: *poesia dramatica*; em que há pessoas, e dialogo.

DRÁSTICO, adj. t. de Medic. Forte: *v. g.* "purgantes *drasticos.*"

DRÍADES. V. Diccion. da Fabula.

DRÍÇA, s. f. t. de Naut. Corda de içar, e marear as velas. *Couto*, 8. 36. *cortou a driça da vela. Epanaforas. H. Naut.* 2. 134. *enxarcea*, e driça *fizerão de huma linha de pescar.*

DRÓGA, s. f. Todo o genero de especiaria aromatica; tintas, oleos, raizes officináes de tinturaria, e botica. §. Mercadorias ligeiras de lã, ou seda. §. Coisa de pouca valia. §. *Dar em droga:* vir a valer pouco por mal procedido. §. Mercadoria. "cobre que passava por *droga.*" *Freire.*

DROGARÍA, s. f. collect. de drogas. *B.* 2. 1. 4. "comprar *drogarias.*" *System. dos Regim. Tom.* 5. *f.* 576. *F. Mendes.* §. Droga, no primeiro sentido.

DROGUÈTE, s. m. Tecido de lã estreito, e pouco encorpado; alguns o são mais, e se dizem *droguetes pannos, droguete rei.*

DROMEDÁRIO, s. m. Especie de camelo mũi corpulento, e andador.

DRUDARÍA, s. f. antiq. Adulterio, ou trato de amores illicitos. (do Italiano) *Nobiliar.*

DRÚDO, s. m. ant. Amigo, amasio, adultero. *haja Senhor*, drudo, *ou amigo. Orden. do Sr. D. Duarte.* (Ital. *Drudo*)

DRÝADAS. V. *Driades*, s.

DÚ, ant. Duque; general. *Elucidar.*

DÚA, s. f. V. *Adua. Elucid.* ant.

DUÁL, adj. *Numero dual*, é o que em certas Linguas tem os nomes, e os adjectivos, e de que se usa quando se falla de dois individuos, ou de duas coisas que se acompanhão, como, *v. g.* duas mãos, olhos, as peças da tesoira, &c. *Severim, Discursos.*

* DUALIDÁDE, s. f. O numero de dous. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 13.

DÙAS, adj. pl. de *Dous*, variação femin.

DUBADÒR, s. m. ant. Concertador. "*dubadores* de roupa velha." *Ord. Af.* 2. 67. 1. "se os Judeus forem *dubadores.*"

* DUBIEDÁDE, s. f. Duvida, incerteza. "Entre o risco, e *dubiedade* de opiniões e falsidades." *Alma Instr.* 2. 1. 11. 63.

DÚBIO, adj. Duvidoso, incerto. §. *Mesa dubia*; aquella, em que era tal a abundancia das iguarias, que o convidado ficava em duvida sobre de qual dellas lançaria mão. *Telles, Ethiop.* fallando do luxo dos Romanos.

DÚBLO, ant. Dobro. *Elucid.*

DUBRÁR. V. *Dobrar.* ant. *Elucid.*

DUCÁDO, s. m. A dignidade, o estado do Duque. §. Moeda estrangeira, e vária deste nome.

DUCÁL, adj. De Duque: *v.g.* "coroa *ducal*;" a que o Duque traz nas armas.

DUCATÃO, s. m. Moeda de oiro de Castella: ElRei D. Sebastião mandou lavrar *Ducatões* de 30$. e 40$. reis, quando foi a Guadalupe ver-se com seu tio Felipe II. *Elucidar.*

DUÇÃO, t. da Asia. Quinta, casa de campo em Malaca. *Barros.* "até os *duções.*"

DÚCTIL, adj. Que dá de si, e se estende ao martello, ou passado pela fieira, sem quebrar: *v. g.* "o oiro é metal *ductil.*" §. *Scena ductil*; entre os Romanos, scenas corrediças, que se movem como as dos nossos theatros.

DÚCTO, s. m. t. de Med. Caminho, via de liquido, meato. *Curvo.* §. *Ductos* chamão as vezes, que o Sacerdote encensa com o thuribulo, meneando-o; e dizem *dar dois, ou tres ductos, ao Presbitero celebrante, aos officiantes, ao Povo.*

DUEDENÁRIO, adj. De doze: *v. g. o número* duedenario *dos Apostolos. Flos Sanct. V. de S. Mathias.* V. *Duodenario.*

DUELLÍSTA, s. m. O que fez duello.

DUÉLLO, s. m. Batalha entre dois á espada, ou com pistolas, por desagravo. *Vieira.* §. *Fazer duello de alguma coisa*; i. é, pundonor. *Chagas.* "faça-se da virtude brio, *disto se ha-de fazer duello.*" §. Desafio.

DUÈNDE, s. m. Espirito, que anda fazendo travessuras de noite em alguma casa.

DUÉO, ant. Duello. *Elucidar. Suppl.*

DUÉRNO, s. m. t. de Impressor. Caderno de duas folhas de papel: *v. g. a lettra A é* duerno, *a lettra* B *quaderno.*

* DUIDÁDE, s. f. União, companhia de dous. *Bern. Florest.* 4. 10. C. 95.

DULCA, ant. Duvida. *Elucid.*

DULÇAINA. V. *Doçaina. Insul.*

* DULCIDÃO, s. f. ant. Doçura. *D. Cathar. Vid. Solit.* 6.

DULCIFICÁDO, p. pass. de Dulcificar.

DULCIFICÁR, v. at. t. de Med. Adoçar: *v. g.* dulcificar *a acrimonia dos humores.*

* DULCÍSSIMO, superl. de Doce, muito doce: formado pela semelhança do Latin. *Dulcissimus.* Abraço —. *Fr. Marc. Chron.* 1. 8. 26. Palavras —. *Arraes, Dial.* 4. 34. Musica —. *Bern. Florest.* 1. 2. 15. §. 1.

DULÇÒR, s. m. Doçura, melindre, mimo. *de meros* dulçores *adoecem. Cam. Seleuco.*

DULÍA, s. f. *Culto de Dulía*; o que se dá aos Anjos, e Santos.

DULTÉRIO. V. *Adulterio. Elucidar.*

DUM. V. *Dom: ah* dum *cão. P. d'Aveiro*, c. 85. *ah* dum *traidor.*

* DUMIENSE, adj. Pertence a Dume. *Purificação, Chron.* 1. 2. 2. 5.

DUNA, f. de *Duno.* V. *Camões, Comed.*

DÚNAS, s. f. pl. Montes de areya, ou arrecife, que acompanhão a praya, por onde a maré chega. *são nomeadas as* Dunas *de Inglaterra. Macedo, Panegr. D. Franc. Man. Cartas.*

DÚNO, *Duna.* V. *Dom:* nos Livros de Cavallaria, e nos Comicos. *Ulis.* 1. 2. *f.* 25. *guardai-vos* duna *rapariga doida.*

DÚO, s. m. Peça de Musica para dois instrumentos. §. *A dúo*: a duas vozes, ou dois instrumentos.

DUODECÁGONO. V. *Dodecágono.*

DUODÉCIMO, adj. numer. ordinal. O que está entre o undecimo, e o trezeno, ou decimoterceiro: dozeno.

DUODENÁRIO, adj. Dozeno, de doze: *v. g. o número* duodenario *dos Apostolos. Flos Sanct. pag. CXXXVII.* assim se deve escrever, e não *duedenario.*

DUODÈNO, s. m. t. de Anat. Um intestino, que está junto ao estomago, e tem no fim o orificio da bexiga do fel.

DUODÈNO, adj. *Tripa duodena.* V. *Duodeno.*

DÚPLEX. V. *Duplice. Dúples* pronuncião.

DUPLICAÇÃO, s. f. Repetição. *Vieira.* "duplicação de termos."

* DUPLICADAMÈNTE, adv. Dobradamente. *Vieira, Serm.* 7. 97.

DUPLICÁDO, p. pass. de Duplicar. Dobrado: *v. g.* duplicada *vitoria, honra; vozes* duplicadas. *Uliss. Freire. de amor, e Baccho o* duplicado *fogo.* 1. 94. §. *Tempo, prazo duplicado.*

DUPLICAR, v. at. Dobrar, tomar o dobro: *v. g.* duplicar *um numero.* §. *As conducções por mar* duplicão *o lucro aos mercadores.*

DÚPLICE, adj. *Conventos duplices*; em que moravão Religiosos, e Religiosas, como era onde hoje é São João junto a Santa Cruz de Coimbra. *Cunha.* §. *Festa duplice, ou duplex*; mayor que as ordinarias. §. *Dia duplex*, famil. em que alguem se veste melhor, ou põe mais iguarias á mesa.

DÚPLO, s. m. Dobro. *o* duplo *de arco. Meth. Lusit.*

DÚPLO, adj. Dobrado. §. *Proporção dupla*; em que uma das longitudes é *dupla*, ou dois tantos da outra. *Freire.* "o largo da Capella tem 40. palmos, o comprimento mais de 70. proporção, a que chamão *dupla.*"

DÚQUE, s. m. Dignidade civil, superior á do Marquez. §. Alguns *Duques* há soberanos, e que tem o adjunto *Grão.* §. "*Duque* = caudilho de exercito = cargo que principiou em 550. Justino II. Emperador." *Leitão de Andrada, Miscell. Dialog.* 18. *p.* 529. *aquelle* Duque *do Povo de Deus. Ined. III.* 8. *e II.* 269. *como cumpre a todo bom* duque, *e principal capitão.*

DUQUÈZA, s. f. Mulher do Duque. §. Certo tecido de lã.

DÚRA, s. f. O tempo, que alguma coisa se con-

conserva. "panno de mũita, ou pouca *dura*." §. *Panno de dura*; que dura bastante. §. *Vinho de dura*; de guarda, que se conserva bom longo tempo.

DURAÇÃO, s. f. O tempo, que alguma coisa dura. §. De ordinario se toma por longa dura, demora. *Freire. antevía a* duração *do cerco.*

DURÁÇO. V. *Durazio*, ou *Durazo*.

DURADÔURO, adj. Que há-de durar longo tempo. §. Que atura, que permanece, e não é passageiro. *Coutinho, f.* 8. "mostrou-se-lhe a fortuna mais *duradoura*." §. Duravel. *Vita Christi, Proem.*

DURAMÁTER, s. f. t. de Anat. Membrana, que envolve a substancia do cerebro.

DURAMÈNTE, adv. Com dureza, asperamente: *v. g. responder, tratar* —.

DURÁNTE, s. m. Droga estreita, e rara de lãa, rasa, ou sem frisa.

DURÀNTE, p. at. de Durar, em vez de *durando*, part. e assim como se dizia: *durando os dias.* *Resende, Cron. f.* 72. e 72. *ỹ. M. Lus.* 2. *f.* 1. *col.* 2. Dizem hoje: *durante os dias da sua vida*: sem concordar o participio com o nome. *Vieira. durante* o *interdicto.* Todavia os Classicos usão mais do gerundio: *durando estas cousas. Cron. J. III. P. 3. c.* 60. "*durante esse filho* sob poderio do padre;" estando ainda. *Ord. Af.* 4. *f.* 379. *durando o Concilio. Cron. Cist. 6. c.* 4.

DURÁR, v. n. Continuar a existir, a viver, aturar: *v. g.* durou *o combate um dia inteiro*; durou *a guerra: estava moribundo, mas ainda* durou *meyo dia*; i. é, viveu. V. *Ferr. Bristo*, 4. 3. *f.* 60. §. *O panno, que comprei*, durou *mũito.* §. *Enfadado de o contrario lhe* durar *tanto*; i. é, resistir, aturar a peleja. *Palm. P.* 2. *c.* 69. §. "*Durárão* na batalha huma hora;" i. é, batalhárão uma hora. *Sagramor*, 1. 25. §. Estender-se, dilatar-se. *ramada que durava do mar até os Paços. Cast.* 8. *f.* 57.

DURÁVEL, adj. De dura, não passageiro; duradouro. "que contra o duro tempo são *duraveis* (versos)." *Cam. Eleg.* 6.

DURÁZIO, adj. *Pecego durazio*; que tem a carne dura, e firme, e é de má digestão. §. *Durazia*: a mulher que é já revelhusca, que não tem nada de minina. famil.

DURÈIRO, adj. *Dureiro do ventre*; o que não descome, nem purga por baixo facilmente; duro dos fechos.

DURÊZA, s. f. Qualidade do corpo opposta a molleza, a resistencia que suas partes oppõem á separação, ou a serem amolgadas. §. Constancia: *v. g.* dureza *da paciencia. Vieira.* §. *Dureza do coração*; não compassivo. §. *Dureza do ventre*: difficuldade em obrar, cursar.

DURIÃO, s. m. Fruto da Asia mũi guloso, que Barros descreve na *Dec.* 2. *f.* 130. *Cast. L.* 2. *f.* 214. "*Duriões* da feição de alcachofres, como grandes cidras." "dizem que há em Malaca uma fruta da feição de alcachofres, tamanhos como cidras, que chamão *Duriões.*" *Goes, Cron. Man. P.* 3. *c.* 1.

* DURISSÍMAMÈNTE, adv. superl. Muito duramente. *Purificaç. Chron.* 2. 4. 1. 4.

* DURISSIMO, superl. de Duro, muito duro. Calo —. *Chron. de Cist.* 6. 21. Espinhos —. *Trabalh. de Jes.* 2. 39. fig. Batalhas —. *Purificaç. Chron.* 2. 4. 1. 4. Servidão —. *Vieira, Hist. do Futur.* 5. *num.* 53.

DÚRO, s. m. Herva Indiana, que embebeda por longo tempo. *Rui Freire, Comment. p.* 152.

DÚRO, adj. Firme, resistente á força, que tende a separar, e quebrar, ou partir: *v. g. páo* duro, *pedra* dura, *&c.* §. Difficil: *v. g. as rodas pequenas são mais* duras *de andar.* §. *Duro de soffrer.* §. *Duro de subir*; arduo. *Parnaso* duro *monte. Camões.* §. *Duro de crer*; custoso, difficultoso. §. Pesado, molesto, aspero: *v. g. trabalho, tormento* duro. *Luc.* §. Deshumano, não brando. "*duro* és a Marilia." *Ferr. Egl.* 6. §. *Duro de coser*, ou *comer*; que se não cose, nem come facilmente. §. *Duro*; t. ascetico, seco em materias de espirito. *Chagas.* §. *Duro de persuadir, de dobrar, de abrandar*; difficil. §. *Duro dos fechos*; difficil de mover, persuadir, fazer ceder. *Sagramor*, 1. c. 22. e fig. o que é dureiro do ventre. §. *Verso duro*; o que tendo mũitas sinalefas, parece ter mais da justa medida, e faz má harmonia, ao contrario do *desmayado.* §. *A duras*: nos apertos: *v. g.* "amigos, e mulas falecem *a duras*:" *Eufr.* 1. 3. i. é, faltão nos apertos. §. *Palavras mais* duras, *que elegantes. Lus. IV.* 14. *a força dura. est.* 19. §. Difficil, resistente, repugnante. "*duro* em conceder." *B.* 1. 6. 6. "*duro* adversario, e contendor;" rijo. *V. do Arc.* 3. 8.

DÚSSIA, s. f. ant. V. *Ussia*, ou *Oussia. Elucidar.*

* DUTRO, s. m. "He *dutro* huma erva, que ha na India, a qual lança de si huns pomos que embebedão muito, e tanto que a pessoa, a que se dá ou em vinho, ou em agua, ou no comer, por espaço de vinte e quatro horas se não levanta, nem está em seu acordo." *Comment. de Rui Freire.* 2. 42.

* DUTURO, s. m. O mesmo que Dutro. *Pinto Per. Hist.* 1. 33. 150.

DUUMVIRÁTO, s. m. Magistratura servida por dois Officiáes entre os Romanos.

DUÚMVIRO, s. m. Collega no *Duumvirato*, um de dois Magistrados assim chamados.

DÚVIDA, s. f. Suspensão do entendimento á cerca de ajuizar; da vontade á cerca de querer alguma coisa; hesitação. §. Objecção, que se põe, ou faz a alguma doutrina, despacho, ex-

ou está em extase. *Calvo*, *Hom.* 2. *f.* 582. *o extatico Dionysio.*

ECÚLEO, s. m. Potro, ou cavallete de dar tratos, ou tormentos. "estirados, e desconjuntados no *eculeo.*" *Vieira*, 4. 153. *Cunha.*

ECUMÈNICO, adj. Universal, geral: *v. g. Concilio* Ecumenico.

EDÁZ, adj. Comedòr: poet. *o* edáz *gorgulho. Insulana*, 8. 104. p. us.

EDÈMA, s. f. t. de Med. Tumor preternatural, brando, com pouco calor, produzido da obstrucção dos vasos linfaticos, e que fazem concavidades sendo comprimidos com os dedos. *Recopil. da Cirurg. f.* 123.

EDEMATÒSO, adj. Que tem edemas. §. Que respeita a edema; da natureza do edema.

* EDESSÈNO, adj. Natural ou pertencente a Edessa. Diacono —. *Estaço*, *Ant.* 17. 5.

EDIÇÃO, s. f. Impressão de algum Livro. §. Publicação de copia manuscrita.

EDICTÁL, e deriv. V. *Editál.*

EDÍCTO, s. m. V. *Edito. Martyrol. vulg. p.* 3. *Ord. Af.* 4. 44. 1. *f.* 165. "poer *edictos*:" edictáes de citação. *Ord. Filip.* 2. 53. 1. *e L.* 3. 1. 8. *L.* 4. 61. *L.* 5. 120. *princ. Citar por edictos:* vulgarmente dizem por *éditos.*

EDIFICAÇÃO, s. f. O acto de edificar. *Azurara*, *c.* 97. §. O ser edificado, no natural, e fig.

* EDIFICADÍSSIMO, superl. de Edificado, muito edificado. *Chron. de Cist.* 1. 2.

EDIFICÁDO, p. pass. de Edificar.

EDIFICADÒR, s. m. O que edifica. §. *Edificadora*, f. *Severim.* "*edificadores* da torre." *Pinheiro*, 1. 251. *D. Afonso I.* edificador *do Reino de Portugal.*

EDIFICAMÈNTO, s. m. Edificio: ant. *Ined. II. f.* 94. "*edificamento* da Cidade."

EDIFICÀNTE, adj. V. *Edificativo. Prov. da Ded. Chronol. fol.* 298.

EDIFICÁR, v. at. Fazer, construir, levantar, lavrar algum edificio. §. Dar bom exemplo, fazer que outrem tire virtuosos proveitos das boas obras alheyas. *Vieira.* "nunca ninguem vio a S. Virgem, que se não *edificasse.*" *Excellenc. da Ave Maria*, *f.* 43. §. fig. *Edificar na areya:* trabalhar em perda. *Caminha*, *Poes. f.* 56. §. *Edificar*, fig. "novo reino *edificárão.*" *Lus. I.* 1. *hum filho em quem o pai quer* edificar *toda sua obra: fazer casa*, *&c. Ferr. Bristo*, 3. 3.

EDIFICATÍVO, adj. Edificante, que dá bom exemplo, que faz aproveitar. "acção *edificativa.*" *Vida da Rainha Santa.* "pratica, exhortação *edificativa.*"

EDIFÍCIO, s. m. Obra de pedra, e cal, e em geral se diz fallando das mais nobres, *v. g.* templos, palacios. §. Composição, no fig. *v. g.* "*edificio* de boa historia." *V. do Arc. Prol.*

EDÍL, s. m. Magistrado Romano, que tinha a cargo algumas coisas da Policia, como limpeza das ruas, e templos, obras da Cidade, &c. "Censores, *edíles.*" *Agiol. Lusit. Tom.* 3. *p.* 673. *col.* 2. *Ediz. Antiguid. de Lisboa*, *P.* 1. *p.* 67.

EDITÁL, s. m. Escritura, em que se contém o contexto de algum edito.

EDITÁL, adj. Que se faz por editos: *v. g. citação, denuncia, ou aviso* —.

ÉDITO, s. m. Ordem, mandato do Principe, ou Magistrado, que se affixa nos lugares publicos, para que chegue á noticia de todos. *Vieira.* "proceder por *éditos*, a encartamento contra a mulher casada, que pecca a seu marido na Lei do casamento." V. *Ined. III. p.* 470. *Eufr.* 5. 1. "se quereis escapar dos meus *editos.*" *B.* 3. *Prol.* (*ult. Ed.*) *per* edito *publico.* Assim mesmo escrito, se pronuncia com *í* agudo. "se os meus Troyanos sem licença tua vierão a Italia, e contra o teu *edíto.*" *Eneida*, *X.* 8.

EDITÒR, s. m. O que faz a edição de algum livro, isto é, o que faz publicar a obra de algum Autor, ou por impressão, ou por copia manuscrita.

EDITTO. V. *Edicto*, que é melhor ortografia. *Vieira*, *Tom.* 1. *f.* 176.

EDUCAÇÃO, s. f. Criação, que se faz em alguem, ou se lhe dá; ensino de coisas, que aperfeiçoão o entendimento, ou servem de dirigir a vontade, e tambem do que respeita ao decóro. *Barreto*, *Prat. f.* 61.

EDUCÁDO, p. pass. de Educar.

EDUCADÒR, s. m. O que educa.

EDUCÀNDA, s. f. Mulher, que se cria nos Conventos de Religiosas.

EDUCÁR, v. at. Criar, dar ensino, e educação, doutrinar a mocidade. *Varella.*

EDULCORÁDO, p. pass. de Edulcorar.

EDULCORÁR, v. at. t. de Quim. Adoçar, ou tirar os acidos, lavando em aguas repetidas. *Curvo*, *Polyanth.*

* EDUZÍDO, p. pass. de Eduzir. *Vieira*, *Serm.* 9. 532.

* EDUZÍR, v. at. Deduzir, dirivar, fazer saír uma cousa de outra.

EFÉBO, s. m. Moço. *Insul.* 3. 74.

EFEMÉRIDE, s. m. Diario. *M. Lus. P.* 6. *f.* 47. V. *Ephemeride.*

EFÈMERO, adj. Que dura um dia. V. *Ephemero.* V. *Efimero.*

EFÉSIOS. *Responder ad Efésios;* a outro proposito do que se trata. *Eufr.* 1. 1. *f.* 9. *y.*

EFFÉCTIVAMÈNTE, adv. Com effeito, realmente.

EFFÉCTÍVO, adj. Real, que está em effeito: *v. g. Infantaria effectiva*; a que existe, e está prestes para o serviço. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *Carta* 9. §. Efficaz: *v. g.* "medecina *effectiva.*" "meyo

"meyo efficaz, e *effectivo.*" *Vieira*, 4. *n.* 7. *amor effectivo*; que produz boas obras de amor. *Vieira*, 4. *n.* 342. V. *Affectivo. Chagas.* §. *Prova effectiva*; que está nas fórmas, convincente. *Vieira.* §. Executor de promessas: *v. g.* "largo em prometter, mas pouco *effectivo.*" §. Que tem, ou está em effecto: *v. g.* "mercè *effectiva*;" que se verifique. *Vieira. Entrou na conclusão* effectiva *do casamento. M. Lus.*

EFFECTUAÇÃO, s. f. O acto de effeituar, ou o ser effeituado. *H. dos Tavoras*, *f.* 119.

EFFECTUÁR, v. at. Pòr em effeito, realizar. V. *Effeituar. Eufr.* 2. 5.

EFFÉCTUÔSO, adj. Que faz seu effeito efficaz. §. *A adulação agora não se funda em palavras amorosas, mas em* effectuosas *dadivas:* i. é, effectivas. *T. d'Agora*, 1. 1.

EFFÈITO, s. m. O producto de alguma causa em consequencia da sua acção: *os effeitos da natureza*; ou *da ordem moral*, e suas causas: são *effeitos* do vosso genio; da vossa bondade, do tempo, por *obras*, *consequencias.* §. O acto de effeituar-se. *Paiva*, *Cas.* 6. §. Execução: *v. g. o Capitão guardou para si o* effeito *desta empreza.* P. Per. 2. 142. ℣. §. *Effeito*; fim: *v. g. para effeito de dar alcance ao que se deseja. Lobo.* §. *Pòr em effeito*: executar, cumprir. *Camões.* "*põe*, ó Musa, *em effeito* o meu desejo." §. *Em effeito*, ou *com effeito. Severim*, *Not. f.* 16. *observar alguma coisa com effeito*; efficazmente.

EFFEITUÁDO, p. pass. de Effeituar.

EFFEITUADÒR, s. m. O que effeitúa. *Paiva*, *Serm.* 1. 282. "*effeituador* da vossas esperanças."

EFFEITUÁLMÈNTE, adv. Effectivamente, com effeito. *Ord. Af.* 4. *f.* 199.

EFFEITUÁR, v. at. Pòr em effeito, dar á execução, cumprir, encher: *v. g.* effeituou *a obra traçada, a empresa desenhada.* *Eufr.* 2. 5. *Effeituar as esperanças*; cumprí-las.

EFFEMINÁDAMÈNTE, adv. Mulherilmente, com modo de mulher, e fraqueza. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 115.

EFFEMINÁDO, p. pass. de Effeminar. *Uliss.* III. 47.

EFFEMINÁR, v. at. Fazer o corpo, e o animo molle, sem vigor, sem energia, que perca a hombridade. *V. do Arc. f.* 161. "*effeminão os animos.*" *Arraes*, 3. 4.

EFFERÁDO, adj. Que tem uma especie de fereza, ou ferocidade, opposta á mansidão da gente polida, humana. *a guerra deixa os animos efferados: e quando* efferados *se precipitão a fazer mal. M. Lus.* 4. *f.* 22. e 57. ℣.

EFFERVESCÊNCIA, s. f. t. de Quim. Branda ebullição do liquido exposto a calor brando. §. mais ordinariamente significa a ebullição causada pela mistura, *v. g.* de acido com alcali. §. t. de Med. Rarefeção do sangue, e outros humores por um calor preternatural, *v. g.* o da febre.

EFFICÁCIA, s. f. A qualidade de ser efficaz, que produz o seu effeito: *v. g.* efficacia *do remedio*: que consegue, e sái com a sua pertenção: *v. g.* efficacia *das supplicas.* §. *Efficacia da graça*, t. de Theol. virtude Divina, real, impressa na vontade, e obrando com ella como principio effectivo, para a fazer querer o que é bom.

* EFFICACÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Efficazmente, com muita efficacia. *Toscano*, *Paral.* c. 52.

* EFFICACÍSSIMO, superl. de Efficaz, muito efficaz. Fogo —. *Arraes*, *Dial.* 10. 77. Iman, ou magnete —. *Vieira*, *Serm.* 6. 30.

EFFICÁZ, adj. Que produz o seu effeito: *v. g. remedio* efficaz *contra o veneno.* §. *Graça Efficaz*; a que tem efficacia. V. *Efficacia. Vieira.*

EFFICÁZMÈNTE, adv. Com effeito, com efficacia.

EFFICIÈNCIA, s. f. t. de Filos. A virtude, actividade, força, do que produz algum effeito.

EFFICIÈNTE, adj. t. de Filos. Activo, productivo de effeito. *Varella. principio*, *causa* efficiente.

* EFFIGIÁDO, p. pass. de Effigiar. *Agiol. Lusit.* 2. 233. "Ficou nella ao vivo *effigiada* sua imagem."

* EFFIGIÁR, v. at. Retratar, representar a imagem ao natural. p. us.

EFFÍGIE, s. f. Imagem de alguem, de qualquer materia. *a sacra* effigie *de Christo*; um Crucifixo. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 289. §. Retrato. *Vieira*, *Eneida*, *X.* 202. §. fig. *a* effigie *da Religião. Varella.* §. *A vera* effigie *de S. Ignacio he aquelle Livro de Instituto, que tem na mão. Vieira.*

EFFLÚVIOS, s. m. pl. Vapores subtilissimos, que se exhalão de todos os corpos, principalmente dos viventes, e odoriferos, em consequencia do moto intestino delles.

EFFÚGIO, s. m. Escapúla, subterfugio, desvío, meyo de escapar, evitar, desviar alguma coisa. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 190. *este* effugio *da Lei*; i. é, modo de evitar a sua execução; tergiversação.

EFFUNDÍÇA. V. *Infundíça.*

EFFUSÃO, s. f. Derramamento: *v. g. as* effusões *de sangue dos Anfiteatros Gentilicos. V. do Arc.* 6. 19. effusão *de semente*: effusão *da cheirosa agua da Madalena. Pinheiro*, 1. *f.* 71. §. *Effusão de coração*; que se abre e patenteya os seus sentimentos, a que os nossos mayores chamárão *avondança de coração*, que cheyo de sentimentos se derrama, &c. *Effusão da alma*: exposição, communicação franca dos sentimentos, e affectos.

EFIMÉRIDES, s. f. pl. Relações diarias, ou Dia-

Diarios de successos. *Cron. J. III. P. 3. c. 53. conta a viagem . . . por* efimerides *tão miudamente.*

EFÍMERO, adj. V. *Ephímero.*

EFUSÁL. V. *Afusal. Elucidar.*

ÉGIDE, s. f. t. poet. O escudo *a égide de Pallas.*

ÉGLOGA, s. f. Poema pastoril, em que de ordinario fallão os pastores sobre coisas rusticas, ou seus amores: á imitação destas, se fazem *Eglogas*, em que fallão pescadores, e segadores, Faunos, &c.

EGLOGUÍSTA, s. c. Autor, ou Autora de Eglogas.

ÉGOA, s. f. A femea da especie cavallar. (mais conforme á analogia fòra *égua.*) §. *Egua de Lista, de lançamento; de cobrição, de cavallagem;* que é de boa raça, e que alguns são obrigados a ter, em vez do cavallo, que pelas Leis erão obrigados a manter, segundo os bens que possúem.

EGOARÍÇO, s. m. O que tem a seu cargo a criação das eguas, e cavallos. *Costa, Virg. p.* 97. ꝟ.

* EGOASÍNHA, s. f. dim. de Egoa, pequena egoa. *B. Per.*

EGREGIAMÈNTE, adv. Nobre, excellente, admiravelmente. *Vieira*, 7. 287.

EGRÉGIO, adj. Nobre, excellente, admiravel. "os que fizerão coisas *egregias.*" *Vasconc. Arte, f.* 60.

EGREJÁIRO, s. m. ant. O que é ecclesiastico de alguma Terra: *v. g.* o direito de appresentar Parochos, cobrar dizimos. *Elucidar.* V. *Igrejairo.*

EGRÉSSO, adj. Que saiu para fóra de alguma Communidade. *Deducç. Cron. e Leis Mod. os egressos de* 1719.

ÉGRO, adj. V. *Doente.* Infermo. *Tavares, Poema.* p. us.

ÉGUA. V. *Egoa.*

* EGYPCIÀNO, adj. Natural ou pertencente ao Egypto. *Mariz, Dial.* 1. 5.

* EGYPCIO, adj. O mesmo que Egypciano. *Pinto, Dial.* 2. 4. 3. *Mariz, Dial.* 1. 5. *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

* EGYPTÀNO, adj. O mesmo que Egypciano, ou Egypcio. *Vieira, Serm.* 1. 507.

* EGYTANÈNSE, adj. Natural, ou pertencente a Idanha a velha, chamada antigamente Egytania. "E daqui vem o adjectivo Egytanense." *Estaço, Ant.* 17. 3.

ÈI: por *eu*; antiq. *Poes. de Egas Monis.*

ÈIA, interj. com que excitamos alguem a obrar alguma coisa. "*Eia* sus gente forte." *Lusiada. V. de Suso, c.* 26. *eia sús.* (*Eya*, melhor ortogr.)

EIBA, s. f. ant. Eiva: das bestas. *Ord. Af.* 4. *f.* 107. traz *eyba.*

EICEITÁR. V. *Exceptuar. Ined. III.* 458.

EICESSO. V. *Excesso. Ord. Af.* 1. *T.* 23. *mas eiscesso* é como se pronuncía. *e L.* 2. 65. §. 4.

EICHÃO, s. m. antiq. Uchão, guarda, inspector da Ucharia. *M. Lus.* 6. 470. ꝟ. V. *Uchão*, Dispenseiro.

ÈIDO. V. *Eito.*

EIDO. V. *Ergo*, ant. por excepto. *Elucidar.*

EILA: por *eis a.*

EILO: por *eis o.*

ÈIRA, s. f. Terreiro, área, onde se põem os pães a secar, onde se debulhão, alimpão, &c. *O tempo da eira*; o mez de Agosto. *Ord. Af.* 2. *f.* 306.

EIRADÈGA, s. f. V. *Eiradiga.*

EIRÁDEGO, s. m. Medida dos Campos de Santarem, que uns dizem ser de doze, outros de vinte e quatro alqueires. *Cron. Cist. f.* 298. *col.* 2. *princip.*

EIRADÍGA, s. f. Tributo, ou foragem antiga de pães: a *eiradiga de trigo* são tres alqueires: *eiradiga de vinho* era hum almude por cada oito, que o lavrador colhia, &c. havia *eiradiga de linho*: *Elucidar.* dos Documentos que aponta se vê, que as *eiradigas* variavão na quantidade: *Lagaradiga*, pensão do que se faz nos lagares.

EIRÁDO, s. m. Lugar patente, e descoberto sobre o tecto das casas, e edificios. *Freire.* V. *Terrado.*

EIREL, s. m. ant. Herdeiro. *Elucidar.*

EIRÓ, s. f. Peixe como a enguía, mais grosso, e de focinho mais longo. (*anguilla marina*)

ÈIS, adv. demonstrativo da presença do objecto. "*eis* aqui trago os filhos innocentes." "*eis* ali o matador." "*Eis*-*mo*, ou èis-me-o." "*Eis*-*m'o* de Pregador em Poeta." *D. Franc. Manuel, Cart. Famil.* 95. *Cent.* 1. *Eis* passa por adverbio, mas parece a segunda pessoa do presente do Indicativo do verbo *Haver*, no plural: *eis*-me, por *heis*-me, ou *haveis*-me. "*eis-me* aqui, que me quereis?" é o mesmo que "aqui me tendes, que me quereis?" e analogo a "*vedes-me* aqui, &c." Alias quem determina, ou rege o *me*? Tambem dizemos "*ei-lo ali:*" "*eis-m'o* de Pregador em Poeta:" por "tendes-me o homem transformado de Pregador em Poeta." *Ei-lo* o *s* em *l* por eufonia. Escuso dizer, que os Antigos escrevião o verbo *Haver* sem *h*; e que ainda hoje dizem: *v. g.* "nós *hemos*: vós *heis* de ver uma soada:" por *havemos, haveis.* Contra isto parece o lugar *Cam. Lus. III.* 38. "*Eis* aqui venho offerecido, A te pagar &c." onde *eis* convèm mal no plural com *te*: mas o uso universal do sentido de *eis* não obsta á origem, que lhe dou; e de mais não é raro fallarem os Autores hora no plural, e hora no singular ao mesmo sujeito, por *vos*, e por *tu*, a que o Autor da *Eufrosina* chama *cortezia e meya.* "*Eis se ajunta* &c." (*Lus. III.* 34.) é "*heis* que se ajunta." "*Hey-lo* velho, sae chorando-

rando de prazer." *Ferr. Cioso*, 5. 8. *hey-lo* por *heis*, abreviado de *haveis*, mudado o *s* em *l* por eufonia.

ÈITO, s. m. Serie de coisas, *v. g.* de espigas no campo: *a eito*; i. é, todos os de uma serie, sem deixar nada de permeyo. *Eneida*, *XII.* 115. *leva a eito (matando) quantos encontra.* "Responder a dois escritos *a eito.*" *D. Franc. Man. Carta*, 55. *Cent.* 4.

ÈIVA, s. f. Falha no vidro, ou vaso. *descobrindo na náo* eivas, *e faltas. H. Naut.* 2. *f.* 227. §. Toque de podridão na fruta. §. Falta moral; balda, defeito, podre. *Bern. Lima*, *Egloga* 9. §. Defeito fisico. "só Moysés lhe sabia as *eivas.*" *Ceita*, *Serm. p.* 267. "déstes-me na *eiva.*" *Palm.* 3. *f.* 150. (balda)

EIVÁDO, adj. Que tem eiva. §. fig. *Se o menino era* eivado (i. é, defeituoso), *mandavão-no matar. M. Lus.* 1. 79. *col.* 4. *A Astrologia dos eivados tem o prognostico nos ossos. D. Franc. Man. Cart.* 16. *Cent.* 3.

EIVEGÈR, v. at. ant. Diz-se no *Elucidar.* que é desmoutar, desmaninhar; mas será talvez *hervejedes*, o que aí se lè. "aa tal preito (com tal condição) que vós o chantedes (planteis de arvores de fruto, ou oliváes, que se chantão, ou pōem de estaca), e *eivegedes* (ou *hervejedes*, planteis de hervagens, hortaliças, legumes, e tudo o que é herbaceo)." Pouco antes se lè *Eigo*: por *Ergo*, excepto, onde o *i* se poz por *r.*

EIXECO. V. *Enxeco.* V. *Eixceço.*

EIXECUÇOM, EIXECUTAR. V. *Executar*, &c. *Ord. Af.*

EIXERDAMÈNTO, s. m. O acto de desherdar. *Hist. Geneal. Prov. Tom.* 1. *p.* 63.

EIXERQUEIRA. V. *Enxerqueira. Ord. Af.* 1. 28. 13.

EIXERRUTAMÈNTE, adv. "entrar nas casas *eixerrutamente*:" i. é, despoticamente, sem razão, contra direito. antiq. *Elucidar.*

EIXETE, adv. ant. Excepto. *Elucidar.*

EIXIDA, s. f. ant. "Entradas, e *exidas*;" saídas. *Elucidar.*

EIXIDO, s. m. Cerrado, horta, quintal pegado com a casa de vivenda, ou perto della. V. *Enxido*, que é o mesmo. O Castelhano diz *exido*, baldio perto da Villa, ou Aldeya, o qual se não cultiva, e só serve para fazerem-se nelles eiras, &c. a este sentido parece accommodar-se: "Teem casas, pardieiros, e *ixidus*, ou *ixudos* (eixidos):" das *Cortes de Estremos de* 1416. *Elucidar.*

EIXO, s. m. Especie de vara de páo, ou metal que entra nos olhos das rodas de toda a sorte de carruagem, e sobre que ellas girão. §. Peça, sobre que se volve alguma roda, ou bola. §. no Lagar de azeite, Páo grosso no meyo do moinho; encostada a elle anda a galga sobre o pouso. §. fig. O ponto principal do negocio. *Lobo. esforço, e entendimento são os dois eixos, em que se revolve o maior peso das coisas de Estado. da sua paz, e amizade era o eixo principal. Ined. II.* 29. §. *Eixo de uma curva*; na Geometria, a recta, que a divide em duas partes iguáes, e semelhantes. §. *Eixo óptico*; a recta, que vem do objecto, e passa pelo centro dos humores do olho. §. *Eixo commum*; na Opt. a recta, que divide em parres iguáes a linha connectiva, e passa pelo concurso dos nervos Opticos. §. *Eixo da Elipse*: duas rectas, que se cortão perpendiculármente no centro della, e determinão a sua longitude, e latitude. §. *Eixo da Esfera*: o diametro imm[illegible]el, sobre que ella se revolve. §. *Eixo da Hiperbole*: diametro perpendicular a suas applicadas. §. *Eixo da Parabola*: diametro perpendicular a suas applicadas. §. *Eixo do Cilindro*: a recta, que une o centro de suas bases. §. *Eixo do Mundo*: a recta que se imagina passar por seu centro, &c. §. *Eixo da peça d'Artilharia*; a recta imaginada do centro da camera, ao da boca do canhão. *Exame d' Artilh. f.* 95. §. *Eixo do Relogio*: o ferrinho quadrado, onde se embebe a chave, para lhe darmos a corda. §. *Eixo*, ou *perno do compasso de parafuso.* V. *Perno. Azevedo Fortes*, 1. 327. §. *Tirar as coisas de seus eixos*: desordenar, e pôr em diverso modo de proceder. *T. d'Agora.* §. O cilindro de páo, argolado de ferro, se diz *eixo da moenda* dos Engenhos d'açucar; alias são vestidos de um cilindro de ferro, dito *tambor.*

ÈL: Artigo antiq: que só se usa, quando dizemos *èl Rei*; o Rei. "*el-Rei* desta terra." *H. Pinto*, e *B.* 3. 4. 6. *e* elRei da terra *sem este jugo, que o assombrava, queria pagar suas páreas.*

ÈL: por *Elle*, pronome. *Ord. Af.* 2. *f.* 37. *que todo o thesouro a* El *dem.*

ELABORAÇÃO, s. f. t. de Med. O acto de fazer, e trabalhar. *a* elaboração *do chilo, e do sangue.*

ELABORÁDO, p. pass. de Elaborar. V. o verbo.

ELABORÁR, v. at. t. de Med. Trabalhar, e fazer. *as officinas, e partes principáes, que* elaborão *o sangue.* §. *os Orbes* elaborados *para serviço dos homens. Alma Instr.*

ELÁDO. V. *Gelado.* (*elado* é Castelhano)

ELAMÍ, s. m. O sexto Signo da Musica.

* ELAMÍTA. Povos da Asia na Arabia Feliz. *Pinto I. Dial.* 5. *c.* 11. "*Elamitas*, Babilonios, Medos, Assyrios, &c.

ELASTÉRIO. V. *Elaterio.*

ELASTICIDÁDE, s. f. t. de Fisica. A qualidade de ser elástico.

ELÁSTICO, adj. O corpo, que comprimido, ou amassado, torna de si a restituir-se ao estado, e figura, que antes tinha, se diz *elastico.*

ELATÉRIO, s. m. A força, com que certos cor-

corpos comprimidos, ou dobrados se tornão a restituir ao seu estado de antes da compressão. t. da Física.

ELATÒR, adj. t. de Anat. *Musculo elator*, que serve para levantar o membro, cujo é V. *Erector.*

ÉLCHE, s. m. O arrenegado; o Christão, que se tornou Mouro. *Ferr. Bristo.* "coisa he essa para fazer hum homem *élche.*" *Orden.* 4. 11. §. 4. *Tornar-se élche. Ord. Af.* 2. *f.* 95. "se algum leigo renegar a Fé, e se tornar Mouro, ou *Elche.*"

ELE: por *elle. e por a fiuza grande, que en ele hey. Elucidar.* Art. *Fiuza.*

ELÉCTIVAMÈNTE, adv. Á escolha. §. t. de Med. Com remedios electivos.

ELÉCTÍVO, adj. Que se faz por eleição: *v. g. Principe, ou Rei* —. §. *Reino electívo*; cujo Rei se faz por eleição, e não o é por successão. *Vieira.* §. *Remedio electivo*, t. de Med. é o que obra brandamente, como maná, canafistola, ruibarbo, &c.

ELÉCTO. V. *Eleito.* "hora *electa.*" *B.* 1. 7. 5. ant.

ELECTRICIDÁDE, s. f. Propriedade dos corpos, que sendo esfregados atráem a si os outros, e faíscão, ou lanção espadanas de fogo, tocados por conductores de metáes, ou pelos membros das pessoas electrisadas: t. mod. adopt.

ELÉCTRICO, adj. Que respeita á Electricidade; t. moderno adopt. *v. g. máchina, tubo, flúido* electrico.

ELECTRISÁDO, p. pass. de Electrisar: t. mod. adopt.

ELECTRISÁR, v. at. Communicar a virtude electrica a algum corpo. t. mod. adopt. §. *Electrisar-se*: fazer excitar em si, ou que se lhe communique o fluido electrico.

ELECTRÍZ, s. f. Mulher de Eleitor.

ELÉCTRO, s. m. Alambre amarello, especie de betume precioso, que tem alguma força attractiva. §. Metal composto de oiro, e uma quinta parte do seu peso de prata. *Eneida, VIII.* 96.

ELECTUÁRIO, s. m. Opiado composto de ingredientes escolhidos, que o fazem excellente para a saúde; são de ordinario pós amassados com mel, xarope, vinho, &c.

ELEFÀNTA, s. f. de Elefante. *B.* 2. 9. 1. *huma* elefanta *pequena. H. Naut. Tom.* 1.

ELEFÀNTE, s. m. Animal quadrupede mũi grande, com tromba sobre o nariz, &c.

* ELEFANTÍA, s. f. Molestia a que alguns chamão por outro nome sarna leproza. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 184.

ELEGÀNCIA, s. f. Escolha, policia nas palavras, e no fallar. §. O gosto delicado no asseyo, e em qualquer obra d'arte. §. Formosura. *Arraes*, 1. 14. *Elegancia dos vestidos. Arraes*, 9. 19. a *elegancia da verdade*: e 7. 1. a *elegancia da virtude.*

ELEGÀNTE, adj. Em que há elegancia: *v. g. discurso, palavras* elegantes. §. O que falla com elegancia. §. Em que há bom gosto, discrição. *Vieira. com* elegante *juizo: primorosa, e* elegan*te fineza. Vestidos elegantes*; bem feitos, e nobres. *Arraes*, 10. 14. *as feições* elegantes *do corpo. era* elegante *mancebo: Flos Sanct. pag. LXXXI. col.* 1. formoso: *e f.* X. *Parte* 2.

*ELEGANTEMÈNTE, adv. Com elegancia. *Vieira, Serm.* 8. 444.

* ELEGANTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Elegantemente, com muita elegancia. *Vieira, Serm.* 7. 71.

* ELEGANTÍSSIMO, superl. de Elegante, muito elegante. Oração —. *Barr. Corograf.* 247. *Poema* —. *Mariz, Dial.* 4. 8.

ELEGÈR, v. at. Escolher, e dar a preferencia a um de mũitos. *Vieira.* §. Escolher para Rei, Magistrado, Prior, ou outro officio, ou dignidade; os Classicos dizem tambem *eleger em Rei.*

ELEGÍA, s. f. Poema breve sobre assumpto triste, e talvez amoroso.

ELEGÍACO, adj. *Poeta* —; que faz Elegias. §. *Versos Elegíacos*; proprios da Elegia; os *Elegíacos* Latinos são um exametro, e outro pentametro; os Portuguezes são tercetos.

ELEGÍADA, s. f. Poema elegiaco. *Luis Pereira, Elegíada.*

ELEGÍDO, supino de *Eleger. como teve elegido o lugar para a Fortaleza, andou buscando alguma pedra. B.* 1. 10. 2. *Id.* 1. 9. 4. "*tinha elegido o* feitor Gonsalo Gil." e "ponta de *terra, em que estava elegida a Fortaleza.*" §. usado como part. pass. *Goes, Cron. Man. P.* 3. *c.* 15. V. *Eleito. Pinheiro*, 2. *f.* 116. *Sagramor. Ord.* 1. 67. 14. *alguns destes que* elegidos *forem.*

ELEGIMÈNTO, s. m. V. *Eleição*, como se diz. *B.* 3. 10. 8.

ELEGÍVEL, adj. Que se póde, e é para eleger.

ELEIÇÃO, s. f. O acto de eleger, escolha, que se faz de alguma coisa, ou de alguma pessoa para algum officio, emprego. *Eleição dos meyos para algum fim, do dia para algum praso,* &c. escolha. §. Arbitrio, e poder de eleger: *v. g. deixar á* eleição *de alguem; estar na sua* eleição. *Vieira.*

ELÈITO, p. pass. irreg. de Eleger. *T. d'Agora*, 2. *f.* 146. *ỹ.* "*eleito* em Principe."

ELEITÒR, s. m. *ora*, fem. Pessoa, que tem poder, ou direito de eleger. §. *Eleitores do Imperio Germanico*: Principes a quem toca o direito de eleger o Imperador de Allemanha. §. O que elege alguem para algum emprego. *Lu* 1. *c.* 7.

ELEITORÁDO, s. m. A dignidade de Elei d

de Imperio. §. O seu territorio: *v. g. o* Eleitorado *de Hanover.*

ELEITORÁL, adj. Concernente aos Eleitores do Imperio: *v. g.* "S. Alteza *Eleitoral.*"

ELEITUÁRIO. V. *Electuario.*

ELEMENTÁL, adj. V. *Elementar.* "Côres *elementáes*;" as principáes, que o prisma distingue. *B.* 3. 5. 6. *Lus. X.* 80. *Vieira*, 5. 314.

ELEMENTÁR, adj. Que respeita aos elementos, ou principios dos corpos fisicos; aos elementos, ou principios das Artes, e Sciencias. §. Coisa, de que outra se compõe como de elementos: *v. g. os sons* elementares *das palavras*; *as lêttras* elementares; são as do alfabeto. *Leão, Orgr. f.* 3. ỳ.

ELEMENTÁRIO, adj. V. *Elementar. Madeira*, P. 2. *f.* 203.

ELEMÈNTO, s. m. Corpo simples, de que se compõem outros: *os* elementos *da agua*, *v. g. do fogo*, *do ar*, e outros corpos; de que resultão os corpos compostos. §. *Os Elementos*, são os principios de alguma Arte, ou Sciencia: *v. g.* os *Elementos da Grammatica*, *da Geometria*, *&c.* §. na Quimica. As partes mais simples, de que se compõem os corpos; principios. §. Lugar, ou conversação, ou occupação, em que alguem se entretèm com gosto, e a prazer: *v. g. o jogador á banca está no seu* elemento; *o guloso á mesa*; *o frascario, e azevieiro na mancebia: as praticas saborosas são o* elemento *do homem discreto*, *a lição o dos estudiosos.*

ELENA *campana.* V. *Enula.*

ELÈNCO, s. m. t. de Log. *Elencos dialecticos:* Syllogismos em contradicção da conclusão. *Estatutos Ant. da Univ. Arraes*, 3. 1. §. Indice, catalogo, taboada.

ELEPHANCÍA, s. f. A lepra no seu ultimo gráo, e auge. t. de Med. *Varella.*

ELEPHÀNTE. V. *Elefante.*

ELEPHANTÍNO, adj. De elephancia: *v. g. mal*, *doença*, elephantina. *Insul.* 8. 98.

ELEPHÒA. V. *Elefanta.*

ELEVAÇÃO, s. f. O acto de elevar, ou levantar: *v. g. a* elevação *da Hostia na Missa.* §. *A procellosa* elevação *das ondas.* §. *A elevação da voz*; quando a esforção. §. *Elevação a honras, e dignidades.* §. *Elevação de alma*; ou por suberba, ou por nobreza fundada em razão. §. *Elevação do espirito a Deus*; quando se ergue das coisas terrenas á contemplação de seu ser, e attributos. §. *Elevação do Polo.* V. *Altura.* §. O acto de levantar a mão, ou papel, com que se faz compasso. §. *Atirar por elevação*, na Artilharia, lançando as balas, ou bombas ao alto debaixo de um angulo, de sorte que descrevão uma parabola. §. na Cirurg. Fractura do craneo, que se faz cortando-se a superficie, de sorte que uma parte delle fique apegada.

ELEVADÍÇO, adj. *Ponte elevadiça.* V. *Levadiço. B.* 4. 6. 9. *ult. Ediç.*

ELEVÁDO, p. pass. de Elevar. V.

* ELEVAMÈNTO. V. *Enlevamento. Galv. Chron. de D. Aff. Henr. c.* 15. *f.* 21.

ELEVÁR, v. at. Levantar, fazer subir: *v. g. o Sol* eleva *os vapores da terra. Vieira.* §. Levantar: exaltar a honras, dignidades, á Soberania, &c. §. Attrahir á contemplação, e fazer embeber nella: *v. g.* elevar *o pensamento a Deus:* elevar *o homem a Deus. Vieira.* §. *O vosso discurso me* eleva, *e arrebata.* §. *Elevar-se:* ficar embebido: *v. g.* eleva-se *no esplendor das riquezas. Elevar-se na brandura, e suavidade da voz; na formosura.* V. *Enlevar.* §. *Elevar o ponto:* levantar. *Macedo, Rel. do Assassinio.*

ÉLFA, s. f. Cova feita na terra, da qual se tira a que aï estava, pondo-se em seu lugar boa terra para pôr bacello. (talvez de *help*, ajudar)

* ELIÀNO, adj. Que segue o instituto do Patriarcha Elias. Religioso Eliano; i. é, Carmelita. *Chris. Purific.* 96.

* ELIBERÍNO, adj. Pertencente á antiga cidade de Elvira. *Estaço Ant.* 46. 5.

* ELIBERITÀNO, adj. O mesmo que Eliberino. *Estaço Ant.* 46. 5. *Marinho*, *Fund.* 3. 30.

ELÍCITO, adj. t. de Filos. *Acto elicito*; que procede, e é feito pela alma, como principio activo. *Alma Instr. Tom.* 2. *f.* 83.

* ELIDÍDO, p. pass. do verb. Elidir.

* ELIDÍR, v. at. Cortar, supprimir alguma vogal na escritura, ou pronunciação. *Leão*, *Orth.* 67. ỳ.

ELIMINÁDO, p. pass. de Eliminar. V. o Verbo.

ELIMINÁR, v. at. Lançar fóra do lumiar da porta. §. no fig. Expulsar. *Pastoral do Bispo do Porto. devem ser* eliminados *da Igreja.*

* ELIOTA. O mesmo que Eliano. *Blut. Vocab.*

ELIXAÇÃO, s. f. O acto de coser em agua alguma comida, &c. ou em outro liquido. p. us.

ELIXÁDO, adj. Cosido em agua, ou outro liquido. p. us.

ELIXATÍVO, adj. t. de Farmac. *Cosimento elixativo*; feito em agua, ou outro liquido.

ÉLLA: variação femin. de *Elle.*

ÈLLE, adj. articular, que se ajunta aos nomes, para mostrar, que é o individuo, de que se fallou antecedentemente: de ordinario vem sem o substantivo, a que se refere, por evitar repetições fastidiosas: *v. g.* "conheces um pintor, que mora ás portas do Carmo, junto ás casas das janellas verdes? pois *elle* foi o que pintou &c." *elle*, sc. *pintor que mora &c.* A palavra *elle*, usada ellipticamente, poupa a repetição de todas as palavras, com que individuamos o nome geral *pintor*. Todavia o nome, por mais clareza, acompanha algumas vezes o dito articu-

lar. *Orden.* 3. 4. 2. *dos lugares, onde* elles menores *forem moradores:* porque fallára em *Juizes*; a que *elles* podia referir-se. §. *Lobo, Disc. antes das Eclogas. dilatar mais tempo a nossa vida: porem a malicia, cujo intento foi tirar-lhe a* ella *o socego;* i. é, *á vida:* repete o artic. *ella* na mesma relação, em que *lhe*, porque lhe não distingue o genero. §. *Delles*, ou *dellas*; ellipticamente, por *alguns delles; algumas dellas. levou a mayor parte dos navios pequenos*, delles *para ficarem de armada, ... e outros para serem corregidos: B.* 2. 7. 6. i. é, *uns delles*; como na *D.* 2. *L.* 5. *c.* 3. *navios de remo que ali estavão* huns delles *no mar, e outros em estaleiro.* (*ult. Ediç. pag.* 466.) *P. Per.* 1. 114. *v.g. apanhando conchas, que* dellas *são azues*, dellas *coradas. Camões.* §. *Passar d'ellas com d'ellas:* i. é, hora bem, hora mal; ter hora boas venturas, hora pezares. *Ulisipo, 1. sc.* 4. §. *Elle, ella;* em vez de *Vossa Mercè, Vossa Senhoria, ou Majestade*, usava-se ainda fallando a El-Rei. V. *Barros, Paneg.* 1. a cada passo; e na *Eufros. e Ulis. f.* 130. *Ferr. nas Comedias. V. Alteza... elle* (elRei) *: V... Alteza... ella* (a Rainha). *Resende, Vida do Inf. D. Duarte*, c. 10. *Lingua tem V. Alteza;* Elle *por si lho diga.* "V. Senhoria... *elle.*" *Cam. Filod.* 4. 6. "*Elle* não vè aquelle pastor loção?" *Couto*, 1. *Dec. Epist.* "e *Elle nestes seus vassallos* tem outros Romanos." Os Grammaticos lhe chamão *Pronome*, porque se substitúe ao nome da coisa; mas já vemos, que o nome mũitas vezes se exprime, e o usar-se ellipticamente, sem nome expresso, não lhe muda a natureza de adjectivo articular, que determina o nome como já referido antes: com a mesma ellipse parece que substituímos o artigo a este pronome: *v. g.* viste *o homem?* vi-o: onde *o* está sem *homem*, e mũitas vezes ajuntamos o artigo, e o pronome: *v. g.* "vi-*o* a *elle*, e não a ti." "a *ellas* tudo *as* descontenta."

ELLEBORÁSTER, s. m. Droga medicinal. V. *Farmacop.*

ELLEBORÍNHA, s. f. Herva medicinal parecida ao Elleboro branco. (*Helleborine*)

ELLÉBORO, s. m. Planta medicinal, e a sua gomma, que é purgante forte; deste remedio usavão para curar os doidos, e o das Anticiras era o mais celebrado para isso. (*Elleborum*) §. *Velatrum, elléboro branco.*

ELLÍPSE, s. f. Figura Grammatical, que consiste em suprimir-se alguma palavra, que houvera de declarar-se para a frase, ou sentença estar por inteiro, mas que do sentido, e contexto se tira, e supre: *v. g.* "*a Deus:*" onde falta "*vos deixo:*" sendo a frase inteira "*a Deos vos deixo.*" *Sá Mir. Vilhalpandos:* "*as do Senhor mil ve s:*" i. é, bèjo as mãos do Senhor mil vezes. *E fros.* §. fig. *Ellipse;* t. de Geometr. plana oval, cujos rayos tirad s do centro são desiguáes.

ELLIPSÓIDE, adj. t. de Math. *Solido* —; de figura elliptica.

ELLÍPTICO, adj. t. de Gramm. Em que há Ellipse. §. Da natureza da Ellipse geometrica: *cilindro elliptico*; o que se produz da revolução da Ellipse sobre o seu eixo.

ÈLLO: variação antiquada de *elle*. Isso: *v. g.* "se matar, morra por *ello*;" i. é, por isso, ou por essa acção de matar. §. V. *Elo.*

ELMÈTE, s. m. Pequeno elmo. [*B. Per.*]

ÈLMO, s. m. Armadura antiga da cabeça, usada na guerra, com cristas, penachos, e outros ornatos; tinha viseira, que cobria o rosto. §. A caspa, ou còstra negra, que se ajunta nas cabeças das crianças, por as não lavarem.

ÈLO, s. m. Argola de cadeya, a qual se prende no pé, ou do grilhão; ou simplesmente argola solta. *F. Mendes. Cast.* 7. *c.* 59. "adoba de 4. *èlos.*" *P. Per.* 2. *f.* 34. ꝟ. §. *Elos das vides:* fios espiráes, que se enroscão no tronco, por onde a vide trepa, e a vão arrimando a elle. §. *Elo de linho*; meya mão, ou seis estrigas. *Elucidar. Suppl.*

ELOCUÇÃO, s. f. A parte da Rhetorica, que ensina a fallar com escolha de palavras, e boa collocação. §. O fallar. *este modo de* elocução artificial *de lettras. B.* 1. *Prol.*

ELOÈNDRO, s. m. Planta parecida ao loureiro, e que dá flores como a roseira, *nerion Rhododaphne.* [*B. Per.*]

ELOGÍACO, adj. Que respeita a Elogios.

ELOGIÁDO, p. pass. de Elogiar.

ELOGIADÒR, s. m. O que faz Elogios.

ELOGIÁR, v. at. Fazer elogio, louvar.

ELOGÍO, s. m. Discurso em louvor de alguem; encomio.

ELONGAÇÃO, s. f. A distancia, em que apparecem do Sol os Planetas menores, que o acompanhão sempre, e nunca estão em opposição com elle.

ELOQUÈNCIA, s. f. A Arte de fallar bem, e de usar das razões mais capazes de persuadir, exprimidas de modo agradavel.

ELOQUÈNTE, adj. Dotado de eloquencia.

ELOQUÉNTEMÈNTE, adv. Com eloquencia.

* ELOQUENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Eloquentemente, com muita eloquencia. *Vieira, Serm.* 5. 214.

* ELOQUENTÍSSIMO, superl. de Eloquente, muito eloquente. Pratica —. *Chron. de Cist.* 4. Epistola —. *Vieira, Serm.* 2. 319.

* ELÓQUIO, s. m. Palavra, dito, expressão. *Vieira, Serm.* 10. 346.

* ELVÈNSE, adj. Natural, pertencente á cidade de Elvas.

* ELVOS. Povos antigos da provincia Narbonen-

nense, fundadores da Cidade de Elvas. *Hist. Dom.* 1. 4. 8.

* ELÝMEOS. Povos antigos da Italia que procedião dos Troianos, ou de Elymo, companheiro de Acesto. *Blut. Vocab.*

ELÝSIOS. V. o *Diccion. da Fabula. Campos Elysios*; os fabulados, onde se recreyão os mortos justos, segundo os Ethnicos.

EM: preposição, que indica a relação do lugar, onde se está: *v. g. estou* em *Lisboa*; *está nos Ceos*: e fig. *está* em *si*, em *seu sentido*, em *seu juizo*; *está* nos *seus quatro annos*; em *sonhos.* fig. *distribuir* em *pobres, e cativos*; como *empregar nelles. Ord. Af.* 2. *pag.* 224. §. A parte: *v. g. celebre, douto* em *Humanidades.* §. O valor: *v. g. avaliado* em *tres cruzados*; *está-me o traste* em *cem mil reis.* §. Por: *v. g.* em *razão de amizade. Vieira.* §. *Em quanto:* entretanto. §. *Em*, com verbos de movimento, denota o lugar para onde alguma coisa se move: *v. g. saíu* em *terra*: *passou* em *Africa. B.* 2. 1. 1. *P. Per.* 2. 19. *saírem os Mouros* na *Ilha. Eufr.* 3. 1. *passando os segredos de hum* em *outro.* §. fig. O fim: *v. g.* em *punição dos seus peccados. B. Clar. c.* 6. em *cumprimento, ou execução das ordens. soltar-se* em *vapores*, &c. §. Quando se segue artigo a *em*, muitas vezes se entremette um *n* junto ao artigo por eufonia: *v. g.* "dá poder aos Judeus sobre os Christãos *em nas* suas ovenças (arrendamentos) pruvicas." *Ord. Af. L.* 2. *T.* 1. "*em no* dia," &c. *fazer volta* em na *hoste. L.* 1. *pag.* 300. §. 45. e 47. na Cit. *Orden.* vêi frequentemente; e ainda dizemos familiarmente, ou o diz a gente que guarda os usos antigos: "*quem no* víra:" "olho á chóca, e olho a *quem na* joga:" por evitar o hiato da final *em* com *o.* "bus*quem-no* por ahi." de buscar*em-no*, &c.

EM: adv. Ainda, antiq. *v. g.* "*em* que lhe pèze;" ainda que lhe peze, ou custe; a seu pezar, a seu despeito. *P. Per.* 2. 13.

ÉMA, s. f. Ave grande, alta, e corpulenta, de côr cinzenta, com as pennas ultimas grandes das azas negras; Grou; põe um grande ovo, e dizem que digere até o ferro, que come. (*Grus*)

EMACIÁDO, adj. t. de Med. Mũi magro. *o rosto emaciado, e descorado. Luz da Medic.*

EM-ADER. V. *En-ader.* Accrescentar. *Ord. Af.* 4. *f.* 16. tras o part. *Em-adido.*

EM-ADIDO, p. pass. de *Em-ader.* V.

EMALHÁR. V. *Emmalhar.*

EM-ALHEÁR. V. *Alhear.* Alienar. antiq.

EMANAÇÃO, s. f. Nascimento, origem. §. Acção intellectual, e immanente, com que o Eterno Padre gera o Verbo Divino. §. *Emanação*, ou *processão de amor*; tem por principio a Vontade Divina, e por termo a Pessoa do Espirito Santo.

EMANÁDO, p. pass. de Emanar. V. o verbo.

EMANÁR, v. at. Nascer, originar-se: *v. g. desse remedio* emana *o calor, e secura.*; *donde* emana *a gloria. Insul. do Principe* emana *todo o poder, e jurisdicção para os Magistrados.*

EMANCIPAÇÃO, s. f. t. jurid. O acto, pelo qual o filho sái de sob o patrio poder.

EMANCIPÁDO, p. pass. de Emancipar.

EMANCIPÁR, v. at. Fazer o filho senhor de si, isento, e livre do patrio poder. §. *Emancipar-se*: livrar-se do patrio poder. §. fig. Tomar sobeja liberdade.

EM-ARCÁDO, adj. Com volta de arco. "espadas . . . *em-arcadas.*" *B.* 1. 9. 3.

EM-AVESÁR (talvez *em avessar*), v. at. ant. Fazer avesso, mal, dano. "*emavesar* estes Infieis:" i. é, induzir em avesso, mal, damno, *Ined. II.* 281. V. *Avesso.*

EMBABACÁDO, p. pass. de *Embabacar.* V.

EMBABACÁR, v. at. Enganar, illudir. "*embabacados* com suas esperanças." *H. Pinto, f.* 75.

EMBAÇÁDO, p. pass. de Embaçar. *ficou* embaçado (de medo) *sem poder fallar. Couto*, 9. 23. *embaçado da queda. B. Clar.* 2. *c.* 39. e 3. *c.* 24.

EMBAÇÁR, v. at. Dar a côr baça, ou fazer, que o alvo se mude em baço. *Vasconc. Not.* "*embaçárão* sua côr." §. *Embaçar* é effeito de uma doença, que endurece o baço, e faz a gente pesada, fraca, e amarella. §. Entupir. *Barros. tinhão* embaçada *a nossa artelharia com caliça.* §. Deixar sem falla, sem sentido, sem côr, com a pancada. *Barros. o touro estripando huns*, embaçando *outros.* §. neutr. "*embaçou* de maneira (com a queda), que o matarão os Mouros a mão tenente." *Idem*, 3. 5. 3. §. Fazer mudar de côr por inveja. §. Offuscar, e fazer perder o lustre ao que é menos bello, e lustroso em comparação. *Freire, Elysios, f.* 253. *uma dama bella* embaça *outra, que o he menos.* §. v. n. Ficar embaçado com pancada, ou com alguma paixão, *v. g.* susto, inveja. *Barros.* "quando caiu, por ir muito armado, *embaçou.*" *Sá Mir.* "e com bem destoutro *embaça.*" §. *Embaçar a balla*; perder a força entrando, ou dando em corpo molle. *P. Per.* 2. 107. ỹ. *Cast.* 3. *f.* 182. "*embaçavão* os tiros nas arrombadas." e *Couto*, 6. 10. 3. "*embaçavão* os pellouros na náo, que lhe ficava mais em bateria." *B.* 2. 1. 5. *a nossa artelharia* embaçava *nas balas de algodão.* e *Cartilh. f.* 389. *embaçavão* razões, supplicas, &c. *nas orelhas*, que não as attende.

EMBACELLÁDO, p. pass. de Embacellar.

EMBACELLÁR, v. at. Pôr bacello em alguma terra.

EMBACIÁDO, p. pass. de Embaciar. Feito baço da côr. *Costa, Vida de Virgil.*

EMBACIÁR, v. at. Fazer perder o lustre, e polido, *v. g.* bafejando o espelho, ou o aço terso,

so, e polido. *Elegiada*, *f.* 53. *ỷ.* " qual terso ferro, quando *se embacia.*" V. *Empanar.*

EMBAÍDO, p. pass. de Embaïr. *Eufr.* 5. 4. *tão* embaído *tras o pensamento hum amador. H. Pinto. Eufr.* 5. 3. "*embaídos* com suas pestiferas deleitações."

EMBAÏDÒR, s. m. O que faz embaïmentos. *Arraes*, 3. 34. "chamárão a Christo *embaïdor.*" *Id.* 7. 20. *bargantes* embaídores, *que se introduzem a fallar sobre o que não sabem, &c. Apol. Dial. f.* 213. §. adj. Que engana, fazendo crer o que não é. "o mundo lisongeiro, e *embaïdor.*" *H. Pinto, f.* 75. *ỷ. Aulegr. f.* 109.

DMBAIMÈNTO, s. m. O estado do que não fórma verdadeiro conceito das coisas, mas engana-se com mentiras, embustes, e apparencias. §. O engano, embuste, embeleco, impostura para enganar: *v. g.* os embaïmentos *de Vespasiano, que pertendia fazer milagres. Luc. f.* 799. *col.* 2. *no fim. Santos, Ethiop. f.* 73. *ỷ. col.* 2.

* EMBAINHÁDO, p. pass. de Embainhar.

* EMBAINHÁR, v. at. Meter, encerrar na bainha. *Vieira, Serm.* 3. 477.

EMBAÏR, v. at. Induzir em erro com embaïmentos, e imposturas; embelecar. *M. Lus.* "o cantico das sereyas para *embaïr.*" *Ulis. f.* 232. "*embaïr* os corações pouco fundados em amor, e temor de Deus." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 6. *Aulegr. f.* 167. *M. Lus.* " *embaïr* aos ouvintes de suas mentiras;" enganar com boas apparencias. *Gouvéa, Jorn. do Arc. Prologo.*

EMBALÁDO, p. pass. de Embalar.

* EMBALADÒR, adj. O que, ou a que embala. *B. Per.*

EMBALANÇÁDO, p. pass. de Embalaçar. §. fig. *Guarde-nos Deus de vermos* embalançada *a balança da justiça por odio, por amor, por ira, &c. Arraes*, 5. 2.

EMBALANÇÁR, v. at. Pòr, pesar em balança. §. Agitar em balanço, ou arredouça. §. *Embalançar-se*, refl. mover-se em balanços como a pendula. "redouça em que se *embalanção.*" *Arte da Caça, f.* 5. *ỷ.* §. fig. Dar balanços, *v. g.* o navio no mar. *Elegiada, f.* 39. *ỷ.* " *embalançada* a náo, &c."

EMBALÁR, v. at. Mover o menino no berço para o adormentar, ou embalar o berço. *Porque quando por caso me* embalavão, *se de amor doces versos me cantavão, logo me adormecia a natureza. Cam. Canç.* 11. §. *Embalar alguem com alguma maxima, doutrina;* ensinar-lha desde os mais tenros annos. §. Enganar alguem; e fazê-lo descuidar de alguma pertenção com promessas, boas palavras.

EMBALÈTE, s. m. t. de Naut. Peça da bomba, em que se pega para a tocar, diversa dos gualdropes? ou aldropes.

EMBÁLLO, s. m. O acto de embalar, agitação, *v. g.* do mar, das ondas. *Elucidar. o emballo que se fazia na foz do Douro.*

EMBALSAMÁDO, p. pass. de Embalsamar.

EMBALSAMÁR, v. at. Encher algum cadaver, e seus vasos de balsamo, e outros aromas para o preservar da podridão. §. fig. Exhalar bom cheiro, e communicá-lo: *v. g. as flores* embalsamão, *ou perfumão o ar.* "nova fragancia os ares *embalsama.*"

EMBALSÁR, v. at. Metter em balsa. §. *Embalsar-se. hum marinheiro* se embalsou *para ir tomar os rombos do navio. Amaral, c.* 6.

EMBANDEIRÁDO, p. pass. de Embandeirar. *navios* embandeirados; *trombeta* embandeirada. *Lus. III.* 107. §. Classificado entre os officiáes de officio, que tem bandeira na Casa dos Vinte e quatro. §. *Navio embandeirado;* o que em tempo de guerra traz bandeira, e passaportes de Nação neutral, para escapar ás que andão em guerra.

EMBANDEIRÁR, v. at. Ornar de bandeiras os navios. §. *Embandeirar navios.* V. *Embandeirados*, navios.

EMBARAÇÁDAMÈNTE, adv. Com embaraço. [com difficuldade. *B. Per.*]

EMBARAÇÁDO, p. pass. de Embaraçar. Embaraçado *com demandas: discurso, negocio* embaraçado: *consciencia* embaraçada *com culpas. Vieira.* §. *Mulher embaraçada; que anda embaraçada;* i. é, menstruada, assistida. §. *Avalor ficou* embaraçado *com este pedido;* enleyado, atalhado. *Men. e Moça*, 2. 16. *a Princesa* embaraçada *do que via. Palm. P.* 2. *c.* 165.

* EMBARAÇADÒR, adj. O que, ou a que embaraça. *B. Per.*

* EMBARAÇÁMÈNTO, s. m. Embaraço, obstaculo, difficuldade. *B. Per.*

EMBARAÇÁR, v. at. Causar embaraço: *v. g.* embaraçar *alguem com negocios, cuidados, duvidas, objecções:* embaraçar *o sentido, o discurso; a consciencia com peccados. Vieira.* §. Enleyar a pessoa com pejo, temor; correr-se. *Lobo, Egl.* 10. "Violante he encolhida, com qualquer coisa *se embaraça.*" §. Embaraçar-se *dizendo, ou fazendo alguma coisa não corrente, nem facilmente:* embaraçar-se *em negocios, casamento.* §. *Embaraçar-se com alguem;* ter tratos, ou razões com elle. — *com alguma mulher;* ter entrada com ella, tratar. *Eufr.* 1. 6. e das mulheres; ter trato com homem. "eisaqui a Rainha, que casou com hum, e depois *se embaraçou com outro, e com outros.*" *Leão, Cron. Af. I. f.* 80.

EMBARÁÇO, s. m. O enleyo, atalho, que causa o baraço, ou coisa, que enreda como elle. §. fig. Impedimento, obstaculo, difficuldade, que estorva, e detèm, ou atalha a operação, seja fisico, ou moral. §. Enleyo, perturbação do animo.

EMBARAÇÒSO, adj. Que causa embaraço. *Vasconc.*

conc. *Arte*, *f.* 127. ỷ. *o arcabuz de corda he* embaraçoso *a cavallo.* "presa, mais rica, e menos *embaraçosa.*" *M. Lus. Viriato*, 10. 70. *o escudo* embaraçoso *lança fóra.* §. *Negocio embaraçoso.*

EMBARALHÁDO, p. pass. de Embaralhar.

EMBARALHÁR, v. at. Misturar, confundir, v. g. as cartas de jogar, antes de as dar aos parceiros. §. Perturbar, confundir, baralhar, *v. g.* na guerra, &c. *Eneida*, *IX.* 9. "tudo *se embaralha.*"

EMBARATÁR, v. at. Nos *Ined. II. f.* 414. parece que significa aventurar-se a commetter, e peleijar com mayor força, fazendo de si bom barato, ou facil presa ao inimigo, se não é erro por *embaraçar.*

* EMBARBASCÁDO, p. pass. de Embarbascar. B. *Per.*

EMBARBASCÁR, v. n. Entontecer como o peixe com cóca, ou barbasco. *B.* 1. 1. 14. *começárão alguns dos nossos a* embarbascar, *e cair* (frechados com frechas hervadas).

EMBARCAÇÃO, s. f. O acto de embarcar: *v. g. occupado na* embarcação *da gente*, *e mantimento.* §. Qualquer barco, ou navio, que transporta gente, ou mercadorias, &c. á vela, ou a remo: vaso nautico em geral.

EMBARCÁDO, p. pass. de Embarcar.

EMBARCAMÈNTO, s. m. O acto de embarcar, ou embarcar-se. *Ord. Af.* 5. 85. §. 5. "no tempo do *embarcamento.*"

EMBARCÁR, v. at. Fazer embarcar, metter, carregar a bordo do navio. §. *Embarcar-se*, ou *Embarcar*, neutro, metter-se a bordo do barco, do navio. §. fig. *Embarcar-se em algum negocio*; entrar nelle: — *em algum discurso*; começá-lo, ou emprendê-lo.

EMBARGÁDO, p. pass. de Embargar. *Homem* embargado *na falla*; gago. *Ined. III.* 13. *Embargado* dos outros membros; baldado, quando he total o impedimento delles.

EMBARGADÒR, s. m. ou adj. O que embarga, detèm, impede. "deteedores, e *embargadores.*" *Doc. Ant. Elucid.* Art. *Deteedores.*

EMBARGAMÈNTO, s. m. ant. Impedimento. "embargamento das cousas por fazer." *Ord. Af.* 1. *f.* 285. duvida, opposição. *Elucidar.*

EMBARGÀNTE, s. c. Pessoa, que põe embargos. §. part. at. Obstante: *v. g.* "*embargante* a razão allegada."

EMBARGÁR, v. at. Pòr embargo, impedir o uso de alguma coisa: *v. g. mandou o Juiz* embargar *as bestas*, *seges*, *as casas de alguem*; *a fazenda que se ia transportando*, *saindo com despacho*; &c. §. *Embargar o dinheiro na mão do devedor*, *ou depositario*, para que o não entregue ao dono. §. *Embargar o passo*, *a cavalgada*; atalhar a marcha, conducção da presa. *Ined. III. f.* 30. §. Pòr embargo á execução de alguma sentença, requerendo que se mande sobreestar em sua execução. §. Reprimir, atalhar: *v. g.* embargar *a voz*, *o pranto.* §. *Embargar-se de algum feito*; tomar conhecimento delle. *nom se* embargue de *aggravo*: i. é, não tome conhecimento delle. *Ord. Af.* 1. *T.* 5. §. 23. *e freq. L.* 4. *pag.* 227. *nom* se embarguem *de nossas cartas de rogo*: i. é, não lhes dem execução, não fação caso d'ellas.

EMBÁRGO, s. m. Estorvo á passada, tomando a porta, aberta. *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 115. §. *Embargo dos membros*; impedimento, tolhimento. §. Empacho, o que impede fazer alguma acção. *Ord. Af.* 3. *f.* 99. §. *Embargo* de doença. *Cit. Ord. f.* 133. *princ.* §. Impedimento, ou suspensão da execução de alguma sentença; do uso livre de alguns bens. §. As razões, com que se requer o embargo: *v. g.* "veio com *embargos*:" i. é, allegações de factos, ou direitos, que devem obstar á execução da Sentença, Mandado, Provisão de Tribunal, &c. os quaes se *oppõem*, *allegão*, *recebem*, *admittem*, *impugnão*, *contrarião*, *sustentão*, &c. *Os de terceiro*; que oppõem um que não é autor, nem réo na causa, mas, lesado por coisa sua, ou direito, que vem a disputa, ou em que se faz execução. §. fig. Razões em contrario de coisa, que passava por averiguada, e verdadeira; ou estava resolvida. *Lobo.* §. *Desistir dos embargos*; não os proseguir, nem sustentar. *Receber os embargos o Juiz*, havê-los por dignos de attenção, e de se discutir a sua materia, com suspensão da sentença, a que são oppostos, ou sem suspensão. §. *Sem embargo de*: não obstando.

EMBARRÁDO, p. pass. de Embarrar-se. *Coutinho*, *f.* 40. *pelos muros*, *e torres vimos subida*, *e* embarrada *muita gente. Barros*, *D.* 1. §. *Vinho*, ou *Vinha de embarrados*; que não há mister cavas.

EMBARRANCÁDO, p. pass. de Embarrancar.

EMBARRANCÁR, v. at. Metter, fazer caír em barranco. §. *Embarrancar-se*: metter-se, caír em barranco. §. fig. *Embarrancar-se no erro*; *no peccado.* §. v. n. Ficar atalhado; e embaraçado, não podendo começar, ou continuar algum discurso, ou acção, negocio.

EMBARRÁR, v. n. Topar em alguma coisa. *hum ramo de coral*, *que por dita* embarrou *no meu tresmalho. Bern. Lima.* §. v. at. Cobrir, ou lutar com barro. §. *Embarrar-se*: subir-se em barreira, ou lugar alto; trepar. "*embarravão-se* em penedías d'onde fazião seus arremeços." *B.* 1. 1. 11 *Ined. III.* 243. *e forom-se* embarrar *per huma ladeira*, *que ali há.* §. *Embarrar-se*, é termo militar, ant. acolher-se o inimigo a Castello, ou lugar forte, e não ousar saír d'ai. *V. Lei* 27. *T.* 28. *Partida* 2.

EMBARRELÁDO, p. pass. de Embarrelar.

EMBARRELÁR, v. at. Metter na barrela.

EMBARRICÁDO, p. pass. Recolhido em barrica: *v. g. trigo, sardinhas, bacalhão* embarricado. *Regim. do Terreiro.*

EMBARRICÁR, v. at. Recolher em barrica para transportes as coisas secas; *v. g.* embarricar *farinhas, peixes, carnes curadas. Embarrilão-se* os generos molhados; a *barrica* é menos estanque que o *barril de azeite, vinho, &c.* V. *Embarrilado.*

EMBARRILÁDO, p. pass. de Embarrilar. V. *Polvora* embarrilada. *Marinho.*

EMBARRILÁR, v. at. Metter em barrís. "duas arrobas de polvora *embarriladas.*" *Marinho, Disc.* V. *Embarricar.*

EMBASBACÁDO, p. pass. de Embasbacar.

EMBASBACÁR, v. n. Ficar totalmente enlevado, embellezado em alguma coisa. famil. §. Duvidar, hesitar. *B. P.*

EMBASTECÉR, v. at. Fazer basto, espesso o liquido. *Garcia d'Orta, Dial. de pag.* 18. *até* 21. ỹ.

EMBASTECÍDO, p. pass. de Embastecer.

EMBÁTE, s. m. O choque, pancada, encontro, que um corpo movido dá em outro: *v. g. embate das ondas no navio, ou contra os penhascos; do vento nas velas; da agua corrente; de um navio com outro. este vento não hé geral, mas em*bate *da terra. B.* 3. 4. 7. *ibid. na vela dianteira. dá-lhe* o embate *do vento contrario.* "*Embate* de dois cavalleiros na justa." *B. Clar. L.* 3. *f.* 166. fig. *Embates de varios accidentes. Mausinho, f.* 10. "a vida passa nestes *embates.*" "teve-se a este *embate.*" *Paiva, Serm.* 1. *f.* 230. ỹ. *muito mais* embates *teve por isso* (Albuquerque em povoar, e conservar Goa), *do que combates pola conquistar.* V. *B.* 2. 5. 11.

EMBAUCÁR, v. at. Enganar com artificio, e apparencia; hallucinar. *H. Pinto, f.* 428. *col.* 1. embaïr.

EMBAXÁDA, s. f. Commissão, encargo, ou negocio, que leva o Embaixador, para propôr, ou tratar com o Principe, a que é enviado. *Vieira.* §. fig. famil. Qualquer recado, que se leva; aviso.

EMBAXADÒR, s. m. O Nuncio, ou Ministro, que da parte de um Soberano vai propôr, ou tratar alguma coisa com outro extraordinariamente, ou para residir junto á sua pessoa. Os *Embaxadores*, entre os Ministros, que levão táes commissões, tem a maior graduação.

EMBAXADÒRA, s. f. Nuncia, que traz noticia. *Eneida, XI.* 33. "a Fama *Embaxadòra.*"

EMBAXATRÍZ, s. f. Mulher do Embaxador.

EMBEBECÈR, v. at. Fazer ficar como bèbado. *Camões.* §. fig. Fazer que fique enlevado, absorto.

EMBEBECÍDO, p. pass. de Embebecer. *Hist. de Isea, f.* 113. "*embebecido* em algum objecto;" enlevado, transportado. *Cast.* 3. *f.* 220. "*embebecidos* na peleja." V. *Embevecido.*

EMBEBEDÁDO, p. pass. de Embebedar. Feito bebado: fig. "a fortuna o tinha *embebedado.*"

EMBEBEDÁR, v. at. Causar bebedice: *v. g.* "o vinho, o mel novo *embebeda.*" §. fig. "*embebedar* o juizo (com carinhos)." *Eufr.* 5. 6. *f.* 193. *a fortuna sóe* embebedar *aos ditosos. Leão, Cron. Af. V.* "a *fortuna*, que em seus negocios tivera, o *embebedára.*" *B.* 4. 8. 12. §. *Embebedar-se:* fazer-se bebado. §. fig. "*Embebedar-se em* os appetites:" perder o uso da prudencia nelles. *Eufr.* 5. 3.

EMBEBÈR, v. at. Beber, metter no vão, nos póros; sorver. *não* embebe *tanta agua a grossa terra. Ferreir. Egl.* 10. §. Introduzir abrindo: *v. g.* embeber *uma lança no peito, a espada em alguem. Paiva, Cas.* Ensopar. "*embeber* as lanças nelles." *Couto*, 5. 3. 4. §. Metter alguma coisa em seu vão: *v. g.* embeber *um armario, ou caixa. está a caixa* embebida *na parede. H. Dom. P.* 1. *f.* 142. §. *Embeber:* sorver pelos póros: *v. g. o assucar* embebe *a agua, a esponja, &c.* fig. *Embeber em si a doutrina. Feyo, Trat.* 2. *f.* 159. ỹ. §. *Embeber-se:* ficar embebido, suspenso, *v. g.* na pintura. *Eleg. C.* 4. §. *Embeber uma setta no arco;* accommodá-la na corda para a desparar. *B. Lus. IX.* 43. *H. Naut.* 1. 271. §. *Embeber um arco:* o mesmo. *V. de D. Paulo de Lima, f.* 12. §. Absorver, gastar. *no provimento dos navios em*bebia *toda a parte, que elRei havia de haver do rendimento de Dio. B.* 2. 2. 9. *as custas da manutença* embebem *mayores somas das que se gastarão no edificio.* §. Encobrir. *B.* 2. 4. 1. Afonso de Albuquerque "no trafego de dar carga ás náos quizera *encubrir*, e *embeber* o apercebimento das cousas, para dar em Calecut." §. *Embeber tempo:* consumir, demorar. *V. do Arc.* 2. 3.

EMBEBÍDO, p. pass. de Embeber. V. o verbo. *Settas* embebidas *no arco. Vieira. Camões, Outavas.* §. *Embebido em algum licor: v. g. a esponja* embebida *em agua.* fig. "*tinha embebido em si a* doutrina do Apostolo." *Feyo, Trat.* 2. *P. f.* 8. §. Encaixado. *um pedaço de taboa* embebido *no seu encaxe, ou encasamento.* §. Enlevado, *v. g. na* Musica, no Jogo; no alcance do inimigo; cevado. *alma* embebida *em enganos, e vaidades;* embebido *em suas tiranias. Mon. Lus.* Embebido *em hum longo esquecimento. Cam. Egl.* 6. "*o entendimento* embebido." *V. de Suso, c.* 4.

EMBEBORÁDO, p. pass. de Embeborar. V. o verbo.

EMBEBORÁR, v. at. V. *Emboborar. Eneida,* "sopa *embeborada.*"

EMBELECADO, p. pass. de Embelecar.

EMBELECADÒR, s. m. O que faz embelecos.

EMBELECÁR, v. at. Embair. *Ulis. f.* 29. ỹ. *cuidas embelecar-me com tuas parolas. Leão, Orig. f.*

f. 203. §. Embelecar, ant. ou *Embeleçar. deu-lhe huma ferida* (ao Mouro), *com que o fez* embelecar, *e recolheu a lança a si, e tornou a elle de mão tente. Ined. II.* 613. (V. *Embelecado:* ficar como embellezado, pasmado, estupefacto?) e *Tom.* 3. *f.* 74. "huma ferida com que o Mouro *embelecou.*"

EMBELEÇÁDO, adj. ant. *e hum de cavallo andou* embeleçado *antre os de pé, e bem podera ser preso. Ined. II.* 275.

EMBELÈCO, s. m. Embaímento. *Leitão, Miscel. f.* 502. "o feiticeiro ainda occupado nestes *embelecos;*" embustes, acções, com que elles illudem; imposturas.

EMBELLEZÁDO, p. pass. de Embellezar. *T. d'Agora,* 1. 4. "*embellezados* no jogo." *os traz* embellezados *sua glozina. f.* 208.

EMBELLEZÁR, v. at. Attrahir a attenção; enlevar, encantar, embebedar com a belleza, formosura. §. *Embellezar-se:* ficar embellezado, enlevado no que é bello; ou o parece ser: *v. g.* embellezar-se *no jogo, ou outro exercicio aggradavel.*

* EMBESPINHÁDO, p. pass. de Embespinhar-se.

EMBESPINHÁR-SE, v. at. refl. Irar-se, assanhar-se como a bespa: t. vulgar.

EMBÉSTÁDO, adj. ant. Parado; e prompto, *v. g.* para começar a peleja, ou talvez com as béstas armadas, e encaradas: daqui *desembestar. Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 109. *e estiverão* embestados *huns contra os outros. f.* 189. *col.* 1.

EMBETESGÁDO, p. pass. de Embetesgar. *B.* 2. 7. 9. *embetesgados* em hum cubello, encurralados em lugar apertado, e pouco capaz.

EMBETESGÁR, v. at. Mètter em beco, betesga, rua sem saída. *Barros,* 2. 4. 1. "as vezes *se irem embetesgar em lugar sem saída.*" §. fig. "*Embetesgados* em seus enganos." *H. Pinto, f.* 15. ỳ.

* EMBETUMÁDO, p. pass. de Embetumar.

* EMBETUMÁR, v. at. Untar com breu. "O embetumaram com breu, e alcatrão." *Leão, Discr. c.* 61. *f.* 99.

EMBEVECÈR-SE, ou EMBEBECÈR-SE, v. at. refl. Ficar como estupido, sem sentido, enlevado, absorto.

EMBEVECÍDO, p. pass. de Embevecer; ou *Embebecido. Camões, Sonet.* 107. "no exercicio *embevecidas* (as Ninfas) das telas de ouro puro matizadas." *Idem,* e *Eleg.* 6. "numa apparencia falsa *embevecido.*" — *em amor. Costa, Ter.* 2. *f.* 277. (agora dizem commummente *embebido*) "està *todo no amor embevecido.*"

EMBEZERRÁDO, adj. vulg. Irado tacitamente, com o semblante carregado.

EMBICÁDO: p. pass. de Embicar. *Eufr.* 5. 5. *já não se usa hoje chapeo* embicado *no Paço, já não deixamos fazenda por filosofar.* V. *Cuscusciro.* §. *Ficou-lhe a cabeça* embicada *para caír do pescoço com hum golpe que a cortou. V. Cast. L.* 6. *f.* 199.

* EMBICADÒR, adj. O que, ou a que embica, ou tropeça. *B. Per.*

EMBICÁR, v. n. Tropeçar, ir a caír. *Eufr.* 5. 5. *f.* 183. ỳ. "*embicar*, e não caír." *Bern. Lima, Carta* 26. "não me deixes caír, inda que *embique.*" *T. d'Agora,* 1. 2. *f.* 112. *ult. Ed. torpeçar,* e embicar *a mula. V. do Arc.* 3. 5. § fig. *Embicar em algum descuido;* tropeçar. *H. Pinto. Embicar em alguma culpa. Ulis.* 1. 1. §. Ter pejo em alguma coisa, ter que dizer alguma coisa, que notar, reparar, com razão, ou sem ella. "males, e faltas communs ninguem *embica* nelles." *Galvão, Serm.* 1. *f.* 108. ỳ. *querem-se mostrar letrados em* embicar, *e reprehender. Paiva, Serm.* 1. *f.* 134. §. *Embicar em alguem;* ter reixa com elle, tomá-la, empeçar. *Ined. I.* 371. *começasse de* embicar *nelle, em tam pequena contia:* insistir em a pedir, e cobrar. *desejava de* embicar com elle, *porque não era seu amigo. Couto,* 5. 9. 2. *B.* 4. 3. 17. *e que ficando naquelle cargo tão invejado ... sempre havião de* embicar nelle *como gente magoada; que elle queria antes repouso.* §. *Embicar a chapeo;* erguer-lhe as abas. *Elegiada, f.* 234. §. Achar estorvo, empecilho; no fig. "onde quer o Demo jaz, para haver de *embicar nelle.*" *Sá Mir. F. Mendes, c.* 168. "para que no derradeiro bocejo da vida não *embiques em ti:*" i. é, não te aches com a consciencia embaraçada. *B. Clar. concord. do Trasladador.* "dúvida, *em que* possa *embicar.*" §. *Embicar-se:* dirigir-se, enderençar-se. *Sá Mir. Estrang.* "a moça não vos ha-de ser outra, senão esta Lucrecia, para quem agora toda a Cidade *se embica:*" pertendendo-a.

EMBÍGO, s. m. Corda membranosa de quasi uma vara, que está pegada no meyo do ventre do feto, e tem a placenta na outra extremidade; por meyo delle se nutre a criança. §. Da pessoa, a quem temos natural, e grande affeição, dizemos, *que nos talhárão o* embigo *com ella. Eufr.* 1. 5. frase proverbial.

EMBIOCÁDO, p. pass. de Embiocar o *manto* —, *a mantilha* embiocada: *mulher* embiocada; com bioco.

EMBIOCÁR-SE, v. at. refl. Tapar o rosto com o manto, como para fazer biocos.

EMBÍRA, s. f. Planta, cuja casca tem uma fibra branda, e rija, da qual já se teceu bom treu, e póde suprir o cànamo. Dá-se no Brasil, e servé lá de atar: há varias especies, a uma das quaes lhe chamão *guachíma*, e desta se teceu em Hollanda para amostra, por diligencias de um nosso Official da Marinha, tão bom Official, como Fidalgo, e patriota. *H. Naut.* 1. 376.

EMBIRRÁDO, p. pass. de Embirrar.

EMBIRRÁR, v. at. Ateimar com ira, enfado, pai-

paixão, reprovando alguma coisa; famil. *Embirrou nisso; embirrou para alli. Eufr.* 3. 5. ficar birrento. *se elle* embirrar, *e te deixar as boas noites, e se casar? Aulegr.* 148. *se* embirrão *estas raparigas, ou morrerá o asno, ou quem o tange. Ulis.* 5. 7.

* EMBISCÁR, v. at. O mesmo que empiscar, acenar com os olhos. *B. Per.*

EMBLÈMA, s. m. Figura, geroglifico, ou simbolo, que allude a alguma moralidade, a qual de ordinario se declara por alguma lettra, mote, ou rotulo á figura; empresa, divisa, o *emblema* contèm moralidade geral; a empresa, ou divisa, particular.

EMBLEMÁTICO, adj. Que respeita a emblemas.

EMBOBORÁR, v. at. Embeber em algum licor. *Eneida.*

EMBOCADÚRA, s. f. Boca, entrada: *v. g.* de rio. *Pimentel, Roteiro.* §. *Embocadura do freyo*; a parte delle, que entra na boca do cavallo.

EMBOCÁR, v. at. Entrar pela embocadura; *v. g.* embocar *o estreito, a barra.* §. *Embocar*, n. *o navio* embocou *pelo rio. Conto*, 6. *f.* 150. ỹ. embocar *pela Bahia. H. Naut.* 2. 325. §. *Embocar*, at. *a bola pelo aro*; fazè-la entrar; enfiá-la. *Embocar a rua.* "*embocar a caravella* por entre as estacadas." *B.* 4. *Dec.* §. *Embocar a ave*; metter-lhe o comer pelo bico.

EMBOÇÁDO, p. pass. de emboçar.

EMBOÇÁR, v. at. Pòr emboço: *v. g.* emboçar *a parede.* t. de Pedreiro.

EMBÒÇO, s. m. t. de Pedreiro. A primeira camada de cal com areya, que se assenta na parede, que depois é rebocada. *V. Arte da Pintura, f.* 73. §. O acto de emboçar: *v. g.* "andão trabalhando no *emboço.*"

EMBOLÁDA, s. f. Balcorriada. *B. Per.*

EMBOLÁDO, p. pass. de Embolar, *toiro embolado. Marrar embolado* se diz o que faz acções de uma colera impotente (no fig.), esbraveja, e não faz nada do que ameaça.

EMBOLÁR, v. at. *Embolar bois*; pòr aos que se hão-de tourear uma bola de páo nas pontas, para não ferirem ao toureador.

EMBOLDRIÁDO, p. pass. de Emboldriar.

EMBOLDRIÁR, v. at. Sujar.

EMBÒLHA, s. f. ant. Especie de odre para vinho, tão grande que era carga de besta cavallar, ou muar, feito de coiro. *Elucidar.* "e que o havião de vender (o vinho) nos odres, ou nas *embòlhas*:" e não em tonel, nem em talha.

EMBOLISMÁL, adj. *Anno embolismal*: o que consta de 13. Lunações, ajuntando-se uma ás 12. do Anno Lunar, para o ajustar com o Solar; intercalar.

EMBOLÍSMO, s. m. t. de Cronol. Intercalação, ou acto de entremetter, ou ajuntar alguns dias, ou mezes, para ajustar os Annos Lunares, ou os Civís com os Solares.

EMBÒLO, s. m. A peça da siringa, qui vái envolta em trapos, e bem justa ao seu cano, para extraír o ar, e comprimir a agua ao vasar: outros pronuncião *èmbolo.*

EMBOLSÁDO, p. pass. de Embolsar. *Dinheiro* embolsado: *estou* —; i. é, pago.

EMBOLSÁR, v. at. Metter na bolsa. §. *Embolsar alguem*; pagar-lhe. §. *Embolsar-se*: pagar-se de divida.

EMBÒLSO, s. m. Pagamento, e recebimento de alguma soma devida.

EMBONÁDO, p. pass. de Embonar.

EMBONÁR, v. at. t. de Naut. Acrescentar o costado do navio, que fique mais bojudo, para aguentar melhor o panno.

EMBONECÁDO, p. pass. de Embonecar-se.

EMBONECÁR, ou

EMBONICÁR, v. at. fam. Enfeitar mũito como se faz ás bonecas. *B. Per.* §. *Embonicar-se*, enfeitar-se mũito. *Embonecar-se* parece preferivel, vindo de *Boneca.* Hoje dizem *bonecra*, *embonecrar-se.*

EMBÒNO, s. m. Augmento de bojo, que se dá ao costado do navio; para que possa aguentar melhor o panno; faz-se sobre o antigo costado, ou pondo-lhe outro.

EMBÓQUE, s. m. O acto de embocar o aro, &c.

EMBÓRA, s. f. (composto de *em, boa, hora*) ou masc. *Hist. dos Tavoras, f.* 117. *e pouco antes.* Usa-se substant. quando dizemos: *v. g. dar emboras, v. g. da victoria*; como parabens. *Freire: Palm, P.* 4. *f.* 6. ỹ. diz *as emboras.* §. Usa-se adverbialmente: *v. g. vá-se* embora: *embora murmúre a gente*; ou só *embora*: por seja assim, ou não me importa. *Cam. Filod.* 1. 5. (*Solin.*) *Ficai-vos Senhor* embora. (*Filod.*) *Nessa ide vós, Senhora; nessa*, i. é, nessa hora boa ide vós. *V. Hora*; e *Barr.* 4. 4. 4. *dar a* boa hora *da sua chegada. Ined. III.* 227. "vós podees ir *em boa hora.*"

EMBORCAÇÃO, s. f. O acto de emborcar; fig. de entornar. §. *Emborcação*: banhos de meyo corpo.

EMBORCÁDO, p. pass. de Emborcar.

EMBORCÁR, v. at. Voltar o vaso com a boca para baixo. *Leão, Orig.* 203. *Flos Sanct. f.* 158. ỹ. *emborcou o frasco. o navio, jangada. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 105.

EMBORNÁL, ou *Ambornal*, s. m. Saca, em que se dá cevada, ou milho ás bestas, mettendo-lho no focinho. §. *Embornáes*, t. de Naut. buracos no costado do navio ao livel das cobertas, por onde se escòa a agua, que cái nellas; e umas mangas de pano alcatroado, ou oleado, pelas quaes se sái fóra a agua. *Amaral*, 51. ỹ. *V. Burnáes.*

EMBORRACHÁDO, p. pass. de Emborrachar.

EMBORRACHÁR, v. at. vulg. Embebedar. §. *Emborrachar-se*: embebedar-se. *B.* 4. 9. 10.

EMBORRALHÁDO, p. pass. de Emborralhar. Mettido no borralho: *v. g. o bolo* emborralhado: sujo do borralho: aquecido ao borralho.

EMBORRALHÁR, v. at. Cobrir, ou sujar com borralho.

EMBOSCÁDA, s. f. Lugar onde se esconde gente, para assaltar o inimigo de repente; é um dos ardís de guerra; cilada. §. Bosque de arvoredo. *Palm. P.* 3. *c.* 6.

EMBOSCÁDO, p. pass. de Emboscar-se. Mettido em bosque. §. fig. *H. Pinto*, *f.* 562. "os máos homens *emboscados em vicios*:" como mettidos num bosque, ou bastidão de vicios. §. *Lugar emboscado*; coberto de bosque, e disposto para nelle se fazer emboscada, encoberta, cilada. *Pinheiro*, 1. 89. §. *Fontes* esboscadas *em alegres arvoredos. Lobo, Peregr. L.* 1. *Jorn.* 11. §. V. *Emboscar.*

EMBOSCÁR, v. n. Pòr-se de emboscada: *v. g. mandou* emboscar *duzentos homens*. §. *Emboscar-se*: pòr-se de emboscada, em cilada, encoberta.

EMBOSTÁDO, p. pass. de Embostar.

EMBOSTÁR, v. at. Untar de bosta. *Couto*, 5. 6. 4. "*embostando* as varandas."

EMBOTADÈIRAS, s. f. pl. Peça de lançaria, como bocáes de meya, que se calção por baixo do canhão da bota, e cobrem o juelho por cima dos calções.

EMBOTÁDO, p. pass. de Embotar.

* EMBOTADÚRA, s. f. Acção de se embotar, ou fazer-se rombo. *B. Per.*

* EMBOTAMÈNTO, s. m. O mesmo que Embotadura. *B. Per.*

EMBOTÁR, v. at. Dobrar, ou engrossar o fio, e gume dos instrumentos de cortar, desafiá-los. §. *Embotar* os instrumentos de furar. *V. de Suso*, *c.* 17. §. fig. *Embotar os fios da lingua cortadora: as lettras não lhes embotarão as lanças* (*Severim, Discursos*): i. é, não deshabilitárão para tratar as armas. §. *Embotar a acrimonia dos venenos*; privá-los della. §. *Embotar a agudeza do juizo*. §. *Embotar a vista. V. do Arc.* §. *Embotar os dentes*, *v. g.* com acido, de sorte que se não póde mastigar. §. *Embotar o cutello das Leis. Arraes*, 5. 1. §. *Embotar-se o vinho*. V. *Botar-se, o vinho.*

EMBRAÇADÈIRA, s. f. *Pinto, Cavall.* V. *Embraçadura.*

EMBRAÇÁDO, p. pass. de Embraçar. *Seg. C. Diu*, *fol.* 338. "com adargas *embraçadas*" "o escudo *embraçado*." *Palm. P.* 3. *f.* 91. ℣. *Lus.* 1. 86.

EMBRAÇADÚRA, s. f. Correyas por detraz do escudo, por onde se enfiava o braço para o soster. *Palm. P.* 3. *f.* 103.

EMBRAÇAMÈNTO. V. *Embraçadeira. H. Naut.* 1. 112. "*embraçadeira* da rodella."

EMBRAÇÁR, v. at. Segurar o escudo, ou rodella, a adarga, mettendo o braço pela embraçadeira. *Ined. II.* 262. "*embraçando* sua adarga." *B. Clar.* 2. *c.* 7. §. *Embraçar a capa*, *ou capote*, para fazer d'elle escudo. *B. Clar. c.* 5.

EMBRANDECÈR, v. at. Fazer brando, tenro, amollecer. "*embrandecer* nossos membros." *Ined. II.* 243. §. v. n. Fazer-se brando. §. fig. "*Embrandeceu* o ventre, e fez *câmara*:" ceder o tenesmo, ou a tensão.

EMBRANHÁDO, EMBRANHÁR. V. *Embrenhado*, *Embrenhar. Ined. freq.*

EMBRANQUECÈR, v. at. Fazer branco, com branquimento: *v.g.* embranquecer *a prata*. §. v. n. Fazer-se branco, criar cãs. *Sá Mir. Estrang. f.* 173. *não de balde* embranqueci *sobre os livros*: encanecer. §. *ir-se-há* embranquecendo *com a frigida neve o secco monte*. reflex. *Cam. Ode* 9.

EMBRANQUECÍDO, p. pass. de Embranquecer.

EMBRAVEÁR-SE. V. *Embravecer-se. Viriato*, 11. 71. "o toiro tornando atrás escarva, e *se embravea*."

EMBRAVECÈR, v. at. Fazer bravo, os homens, ou animáes. *M. Conq.* 7. 54. §. *Embravecer-se*: fazer-se bravo, efferado. "as abelhas *embravecem-se*." *Seg. Cerco de Diu.* neutro. "Marte de espada armado *embravecia*." *Ferr.* 1. *f.* 97. "os elefantes quando *embravecem*." *B.* 3. 4. 6. §. Embravecer *o mar*. Embraveceu *a furia das chamas*.

EMBRAVECÍDO, p. pass. de Embravecer. fig. "a tormenta *embravecida*." *Ulissea.* "*embravecido* fogo." *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 105. *Eneida*, *VIII.* 59. "Hercules *embravecido*." "fortuna *embravecida*." *Cam. Egl.* 3.

* EMBRÉCHÁDO, adj. Formado a modo de embrechados. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 12. 6. 2. "Salão esferico *embrechado* por toda a parte com a riquissima, e luzidissima pedraria das estrellas."

EMBRÉCHÁDOS, s. m. pl. Pedacinhos de louça, de cristal, vidros, pedrinhas, conchinhas, com que se fazem grutas nos jardins, ou adornão as paredes.

EMBRENHÁDO, p. pass. de Embrenhar-se. *Couto*, 4. 6. 1. *Lemos*, *Cerco. embrenhado nos matos.* §. fig. *Tinha os olhos* embrenhados *debaxo das sobrancelhas. Lobo*, *Peregr. Jorn.* 11. "Vida sylvestre, e *embrenhada*." *Filos. de Principes*, 1. *f.* 66. *Embrenhados nos vicios. H. Pinto*, *f.* 234. *col.* 2.

EMBRENHÁR, v. at. Metter, esconder por dentro da brenha, mato, ou bosque. *Ined. I. f.* 513. "*embrenhavão* as mulheres, e filhos *nos matos*." §. *Embrenhar-se no bosque. Leão*, *Cron. J. I.*

EMBRIAGÁDO, p. pass. de Embriagar.

EMBRIAGÁR, v. at. Embebedar com licores. §.

§. fig. Das paixões. "o amor *embriaga.*" *Vieira*, *Tom.* 10. *p.* 313.

EMBRIAGUÈZ, s. f. Bebedice. *M. Conq. VI.* 30.

EMBRIÃO, s. m. Os rudimentos do feto, quando começa a formar-se no utero, ou no ovo; e apenas tem uns lineamentos mal distinctos. §. fig. Obra apenas começada, para a qual ainda os materiáes, e achegas estão juntas sem ordem alguma. §. Empresa mal-lograda. *Chagas.* "passando d'estes *embriões.*" *Vieira*, *Carta* 123. *do Tom.* 1.

EMBRIDÁDO, p. pass. de Embridar. V. o verbo.

EMBRIDÁR, v. at. Pòr a brida ao cavallo. §. v. n. ou *Embridar-se*: *v. g. este cavallo* embrida *bem*; i. é, ergue a cabeça, e chega a barba ao pescoço: fig. das pessoas. *Ferr. Bristo*, *f.* 68. *embridar a barba sobre o peito.* §. *Embridar-se*: fazer-se soberbo, insolente. *B. Per.* *Aos maiores, e mais* embridados *de Judeos.* *Ceita*, *Serm. p.* 131.

EMBROCAÇÃO, s. f. t. de Med. Banho que se dá a alguma parte do corpo, a qual se cobre depois com estopas embebidas no liquido do banho. V. *Emborcação*, como se diz.

EMBROLAMÈNTO, s. m. ant. Bordadura. *Ord. Af.* 1. *f.* 176. cuido deve separar-se o *em*, e lerse *brolamentos.*

EMBRULHÁDA, s. f. fam. Confusão, perturbação, desordem de palavras, razões, ou nos negocios.

EMBRULHÁDO, p. pass. de Embrulhar. §. fig. "Tempo revolto, e *embrulhado.*" *H. Naut.* 1. *f.* 362.

EMBRULHADÒR, s. m. *embrulhadòra*, f. Pessoa, que faz embrulhadas; revolvedor, ou envolvedor.

EMBRULHAMÈNTO, s. m. Dizemos do movimento, ou inquietação nauseosa do estomago; engulho.

EMBRULHÁR, v. at. Envolver alguma coisa em papel, panno, &c. §. fig. Confundir, perturbar, embaraçar: *v. g.* embrulhar *um negocio*, *uma causa*, *ou demanda.* §. *Embrulhar o estomago*; nauseá-lo. §. e no fig. Dar desgosto, fazer nojo: *v. g.* "diz parvoices que *embrulhão o estomago.*" §. *Embrulhar-se* fallando, o que pronuncía, ou se exprime mal. §. *Embrulhar-se o tempo*: toldar-se, quando quer mudar á chuva. *H. Naut.* 1. 362. V. *Emburilhar-se.*

EMBRUSCÁDO, p. pass. de Embruscar.

EMBRUSCÁR, v. n. Fazer-se brusco; e fig. carregar-se. *Diar. d'Ourem*, *f.* 597. "começou o Bispo de *embruscar.*" §. *Embruscar o dia*; escurecer-se, anuviar-se. *Sá Mir. Carta* 6. *ou* 7. *ult. Ed.* "quando o mundo esclarece, e quando *embrusca.*" §. *Embruscar-se o tempo*, fig. sobrevir trabalho, infortunio, mudar-se a mão o estado das coisas. *Eufr.* 5. 4. "mande Deus não *se embrusque o tempo.*" §. *Embruscar-se alguem*: carregar-se, enfadar-se, intristecer-se. *Cast.* 3. 256. "d'inveja dos favores, que virão fazer, *embruscárão-se.*

EMBRUTECÈR, v. at. Fazer semelhante ao bruto, desarrezoado: *v. g. as paixões* embrutecem *o homem*; *o vinho o* embruteceu. §. *Embrutecer-se*: ou *Embrutecer*, n. fazer-se como bruto.

EMBRUTECÍDO, p. pass. de Embrutecer. Feito bruto, irracional, da condição de bruto em desarrezoamento, estupidez, e cegueira de paixões. t. usual.

EMBRUXÁDO, p. pass. de Embruxar.

EMBRUXÁR, v. at. Fazer o mal, que as bruxas (segundo se crè) fazem com bruxarias. *Vasconc. Not. estes feiticeiros os* embruxão *a cada passo.*

EMBUÇADÈTE, s. ou adj. dim. de Embuçado. *Cam. Comed.*

EMBUÇÁDO, p. pass. de Embuçar. §. Coberto com veo. §. fig. *Diz parvoices* embuçadas *em enfases, e mysterios.* §. *A arte anda* embuçada *nos conselhos. Pinheiro*, 2. 12. §. *A manhã* embuçada *com a capa das nuvens.* §. Disfarçado, dissimulado: *v. g.* "desafio *embuçado.*" *Lucena.* "*embuçadas* treições." *D. Franc. de Portugal.* "as suas *palavras* sempre são *embuçadas*:" i. é, tem sentido, que não mostrão logo á primeira face. *andando estas cousas sempre* embuçadas *entre os Parseos* (opiniões religiosas). *B.* 2. 10. 6. §. Incognito, occulto, ou disfarçado. *veyo* embuçado *á Cidade dar-lhe conta do negocio. B.* 4. 5. 14. §. subst. "quem será o *embuçado?*" *Lobo*, *Egloga* 10. O que traz rebuço. *por onde tantas* embuçadas (meretrizes) *andão. Sá de Mir. Carta, Guadalquivir* &c.

EMBUÇÁR, v. at. refl. Cobrir o rosto com o embuço. *Lobo*, *Ecloga* 10. "*embuça-te* com a manga do capote." §. *Embuçar a parede.* V. *Emboçar.* §. fig. Encobrir-se, dissimular-se. *Chagas. o amor proprio se embuça com o amor Divino.* §. fig. *Embuçar a sua tenção*, *o pensamento. Palm. P.* 3. *f.* 142. ✠. §. nos *Ined.* II. 579. "os Mouros *embuçarom.*" parece erro por *embaçárão*, parárão como embaçados.

EMBUCHÁDO, adj. Que tem o bucho cheyo, farto. §. Farto de coisas, que enfadão, ou de enfadamentos. §. Que anda com pensamento, ou agastamento secreto, t. famil.

EMBUCHÁR, v. at. Fartar. V. *Embuchado.*

EMBÚÇO, s. m. A parte do capote, com que se cobre o meyo rosto, quem se embrulha nelle, e quer disfarçar-se. §. Disfarce, dissimulação. *Port. Rest. sem* embuço *respondeu ao Vice-Rei.* §. *Cair o embuço*; i. é, a máscara, o disfarce do hipocrita, &c. *Sá Mir.*

EMBÚDE, s. m. Funil.

EMBUIZÁDO, p. pass. de Embuizar. V. o verbo.

EMBUIZÁR, v. at. Curvar como o arco da buiz. *Barros*, 2. 2. c. 8. "em a náo caíndo entre as estacas, que *ellas* forão correndo ao longo das cintas do costado *meyas embuizadas*, quando huma (estaca) veio ter ao lugar da bombarda barafustou pelo baraço, com que a náo ficou retida." *As estacas* estavão *embuizadas*, ou arcadas polo costado da náo entalada, e accommodavão-se á volta do costado, porque erão de *varas tão brandas, que davão o lugar necessario para passagem dos navios*, como *Barros* diz aï mesmo: não erão pois as *cintas da náo*, que estavão *embuizadas*; e por tanto *embuizar* não significa *atochar*, nem *embutir*. (V. o mesmo successo da náo de D. Lourenço d'Almeida referido por *Cast. L.* 2. *pag.* 160. e 161.) "Os cadaveres huns jazião *tendidos* . . . . outros com os *corpos embuizados*, apertando com seus punhos a roupa." *Azurara*, c. 91. *f.* 254. *col.* 2. (de *abuïz*) Aqui *embuizados*, curvados, oppõe-se a *tendidos*, ou estendidos ao longo.

EMBULO. V. *Embòlo*.

EMBURILHÁDA, EMBURILHÁDO, e EMBURILHÁR-SE, vem nos Classicos: *v. g.* emburilhar-se *com uma mulher*; o que trata com ella. V. *Embrulhado*, &c. como hoje se diz. *Cast.* 4. c. 48. *os inimigos se forão* emburilhar *com elles ás frechadas*; e *L.* 5. c. 75. *mandou* emburilhar *o cadaver numa manta*. §. *Emburilhar-se com mulher*; casar mal. *Ferr. Bristo*, 4. 3.

EMBURILHÁDO, p. pass. de Emburilhar. §. fig. Implicado contra direito, e comprehendido em pena. *Som* emburilhados *dos Corregedores. Ord. Af.* 5. *f.* 218. §. O que se amancebou: o que casou mal. *Ferr. Bristo*, 4. 3.

EMBURRÁDO, p. pass. de Emburrar.

EMBURRÁR, v. n. Ficar parado como burro, emperrado. *B. Per.*

EMBURRICÁR, v. at. vulg. Enganar a alguem, ou tentar enganá-lo grosseiramente, como a tolo rematado.

EMBURULHÁDA, e deriv. V. *Embrulhada*, &c. *Vilhalp.* 1. *sc.* 3.

EMBÚSTE, s. m. Mentira artificiosa para enganar, e enredar, por palavras, ou com obras tambem.

EMBUSTÈIRA, s. f. EMBUSTÈIRO, s. m. A mulher, o homem, que usa de embustes; embaidor.

EMBUTIDÈIRA, s. f. Peça de metal com cavidades de varias feições, sobre as quaes se carregão as chapas de prata, ou oiro, para fazer os botões relevados por dentro: t. d'Ourives.

EMBUTÍDO, p. pass. de Embutir. fig. *hum toiro com cobertas de coiro* embutidas *de artificios de fogo. V. do Arc. L.* 6. c. 19. §. subst. Obra de embutidos. V. o verbo.

EMBUTIDÒR, s. m. O que faz obras de embutidos.

EMBUTIDÚRA, s. f. O trabalho de embutir; a obragem embutida.

EMBUTIR, v. at. Embeber, e atochar peças de outra còr no assento, ou chão de madeira, ou pedra, fazendo lavores, e figuras, depois de se aplanar, e alisar a superficie: tambem se embute collando folhas de madeira umas sobre outras; fazem-se embutidos em pedra, madeira &c. com outras pedras, madeiras, marfim, madrepérola; e alguns barbaros embutem no rosto pedras, &c. V. *Marchetar*.

EMCIMÁDO. V. *Encimado*.

EMCOMISSÁDO, EMCOMISSÁR. V. com *En*.

EMÈNDA, s. f. Correcção de falta, ou defeito de entendimento, ou moral; satisfação de justiça por injuria, ou que o particular toma. *B. tomou por* emenda *delles varejar a Villa com artelharia*. §. *Fazer emenda: indemnizar. B.* 1. 4. 4. §. *Tomar emenda* (tomar satisfação, satisfazer-se, indemnizar-se) *de alguem. Id.* 1. 6. 4. "*tomar emenda* d'esta traição:" vingá-la, castigá-la. *Id.* 2. 4. 4. *Em emenda disso. Ferr. Bristo*, 4. 5. §. *Dar emenda de alguem a outrem*; castiga-lo por o que fez a esse, a quem se dá a emenda. *B.* 1. 9. 4. §. *Dar a emenda da offensa ao offendido*; vingá-lo com castigo de offensor. *Palm.* 1. c. 36. §. Satisfação de peccados. *Nobiliar. f.* 57. *por* emenda *de sua alma fez hum Mosteiro*. §. A correcção dos erros da Impressão. §. Multa. §. No Jogo da pella, o resarcimento, que se pede ao que ganhou levando partido excessivo. §. Peça que se ajunta a outra, para lhe dar o comprimento, ou largura necessaria, em panno, madeira, &c.

EMENDÁDAMÈNTE, adv. Correctamente.

EMENDÁDO, p. pass. de Emendar.

EMENDADÒR, s. m. O que menda.

EMENDÁR, v. at. Mudar em bem, ou melhor, o que estava errado, mal feito, ou defeituoso: *v. g.* emendar *a materia mal escrita, os erros do seu livro; o máo costume. Luc. f.* 42. *a muitos* emendou *com brandas reprehensões. H. Naut.* 1. 96. "pratica reprehensoria, que bem pouco os *emendou*." *eu os que amo* emendo, *e castigo. H. Pinto, f.* 131. §. Castigar. *B.* 2. 7. 2. "não podia *emendar este damno* (de lhe matarem uns homens):" i. é, vingar, punir. *que lhe prouvesse de* emendarem (os Prelados) os Clerigos, *que assi dissolutamente vivessem. Ord. Af.* 5. *T.* 121. §. *Emendar a mão*; no fig. i. é, o erro, a imprudencia, fazendo-o melhor noutra occasião, mudando de proceder. *Couto, D.* 12. c. 12. §. Tirar má qualidade, entre os Medicos, corregir. §. Remediar: *v. g.* emendar *com a industria a má fortuna. Lobo.* §. *Emendar-se*: corregir-se de algum defeito. §. *Emendar*: atar, ou coser uma pe-

peça a outra, para a accrescentar; ou tambem ajuntando peças de madeira, onde uma inteira se partiu, ou quebrou. §. Sanear, ou resarcir: *v. g. para* emendar *o máo successo da arremetida. Amaral, f.* 52. ✝. *Emendar huma graça com outra*; pagar, recompensar. *Azurara*, c. 33. indemnizar. *eu vos* emmendarei *o* ganho, *que nisso haveis de ter* (e vos cessou por minha causa): i. é, refarei. *Ined. III.* 319.

EMENDÁVEL, adj. Capaz de emenda. *Pastoral do Bispo do Porto.*

EMENDICÁR. V. *Mendigar.* fig. *todos* emendicárão *a luz d'este Sol. Feo, Trat.* 2. *f.* 231.

EMÈNTA, s. f. Breve apontamento por escrito, para depois fazer escritura mais larga da coisa. *Ord. Man.* " Apontar por *ementas.*" §. Resumo do que contèm a Carta, Provisão, Alvará, Lei, que se escreve por baixo do contexto, para elRei ver, e approvar, ou despachar. *Livrar por ementa*; despachar vendo a ementa. *Ord. Af.* 1. *T.* 2. *Vir á ementa*; a receber o *passe*, segundo a *ementa. ibi*: dellas parece se faz menção no dito *Livro* 1. *Tit.* 4. §. 17. V. *T.* 10. §. 1. *pag.* 75. V. *Emmenta*, e deriv.

EMENTÁIRO, s. m. ant. Ementario, livro de ementa, de lembrança: inventario, rol. *Elucidar. achou-se por* ementario, *que lhe pertenciāo dés massucas de ferro.*

EMERGÈNTE, adj. Resultante: *v. g. dano* emergente *da demora do dinheiro emprestado.* §. *Casos emergentes*; que acontecem, occorrem. *Ord. Af. Prol.*

* EMERITÈNSE, adj. Pertencente á cidade de Merida. *Barr. Corogr.* 17. *Estaço*, *Antig.* 26. 6.

EMÉRITO, adj. Aposentado. *M. Lus.* " soldados velhos, e *emeritos.*" V. *Reformado*; *Jubilado.*

EMERSÃO, s. f. O saír de mergulho, ou debaixo da agua; *as tres* emersões *do Baptismo*, o tirar a criança debaxo da agua tres vezes. §. t. de Astron. A saïda de um Astro do corpo, ou sombra de outro, que o eclipsa, e encobre; quasi saïda do mergulho.

EMÉTICO, adj. t. de Med. Que provoca a vomitar: *v. g. vinho, tartaro* emetico. *Os emeticos*; i. é, os *remedios emeticos*, vomitorios.

EMFATIÓTA, adverbialmente. *T. d'Agora*, 1. 2. *que se casem* emfatióta *com o descanso*; i. é, para sempre, tirada a translação dos predios dados em fatiosim.

EMFÉSTO. V. *Enfesto. Ined. III. f.* 258.

EM-HASTÁDO, adj. Arvorado em hasta: *v. g.* " bandeira. *em-hastada.*" *P. Per. L.* 1. *c.* 5. *D. Franc. Man.*

EMHERVÁDO. V. *Hervado. Setas emhervadas. Pinheiro*, 2. 167. *Cast.* 3. *f.* 116. " zaravantanas *emhervadas.*"

EMIGRAÇÃO, EMIGRÁDO, EMIGRAR: termos mod. V. *Transmigração*, *desterro voluntario*, e *desterrar-se.* (*B.* 2. 6. 1. *começárão de se desterrar, e buscar novas povoações.*) *Emigrar*: mudar de terra temporariamente, sem assentar vivenda em outra.

ÉMINA, s. f. Quarta e meya de grãos.

EMINÁDA, s. f. Terra que leva uma emina de semeadura. *Elucidar.*

EMINÈNCIA, s. f. Lugar alto. §. fig. *a* eminencia *do Imperio*; elevação: *v. g. a* eminencia *do espirito*; altiveza. *Vieira. a* eminencia *de suas virtudes. V. do Arc.* 2. 18. " grande *eminencia em lettras.*" *Id.* c. 30. §. Titulo que se dá aos Cardeáes. *Vossa Eminencia*; mas os adjectivos attributivos, e o pronome *elle* usão-se mascul. *Vossa Eminencia convencido*: diremos tambem, *esta Eminencia.*

EMINÈNTE, adj. Alto, elevado: *v. g.* " alojado em sitio *eminente.*" *Macedo, Domin.* §. Excellente: *v. g.* " a virtude em que foi mais *eminente.*" *Vieira. os Medicos* eminentes *da Corte. Lobo.* §. *Eminente a outro*; mais alto que elle: *Eneida*, *XI.* 164. *o collo tinha a todos* eminente: eminente *sobre o mar. Cron. J. I. por Leão*, c. 98. §. *V. Imminente*: *v. g.* " perigo *eminente.*" *Vieira.* §. no Moral. "*pessoas eminentes* em dignidade, saber, valor, virtude." *virtudes altas*, *e* eminentes: *dignidade* — (dos Baylios). *V. do Arc.* 3. 15.

EMINÈNTEMÈNTE, adv. De modo excellente, extraordinario; abalisadamente: *v. g. applaudido* —. §. *Possuir alguma coisa* —: i. é, sem defeito, nem limite: *v. g. nos quaes exemplos se comprehendiāo* eminentemente *os que ditou um Politico.* §. *V. do Arc. são* eminentemente *Abbades, e Curas. fol.* 27. ✝.

EMINENTÍSSIMO, superl. de Eminente. *O Eminentissimo Patriarcha*; *o* — *Cardeal*; epit. honorificos, que se dão ao Patriarcha Cardeal.

EMISFÉRIO. V. *Hemispherio.*

EMISSÃO, s. f. A publicação, o fazer girar no publico qualquer Lei, Decreto; e principalmente apólices de papel moeda. *Lei de* 31. *de Mayo de* 1800. §. 1. *as* emissões *das apolices pequenas.* " mando, que se não fação novas emissões." (do Lat. *emittere*, donde os Francezes tomárão *émission.*) [Acção mediante a qual se lança fóra de si alguma couza. " *Emissão* de sangue na sangria." *Bern. Florest.* 2. 2. *c.* 15.]

EMLHEAÇÃO, s. f. Alheação. *Ord. Af. freq.*

EMLIÇÒM. V. *Enliçom*, *Eleição.*

EMMADEIRAMÈNTO, EMMADEIRÁR. V. *Madeiramento*, e *Madeirar.*

EMMAGRECÈR, v. at. Fazer magro. §. neutro, Fazer-se magro. Com pron. " o gado mais que da falta d'herva, *se emmagrece.*" *Cam. Egl.* 1. e 2. de commum se usa sem pronome, salvo quando alguem procura a magreza, *v. g.* tratando-se mal de proposito, &c.

EMMAGRECÍDO, p. pass. de Emmagrecer.

EMMALHÁDO, p. pass. de Emmalhar. §. Mettido em malha defensiva.

EMMALHÁR, v. at. Fazer as malhas, *v. g.* á rede. §. Metter em malha defensiva. §. *Emmalhar-se*: armar-se de cote de malha, armadura defensiva.

EMMALHETÁDO, adj. V. *Malhete.* §. *Taboas emmalhetádas*; adunadas, juntas por junturas, e encasamentos.

EMMALHETÁR, v. at. Unir, ajuntar por malhetes; t. de Carpint.

EMMANQUECÈR, v. n. Fazer-se manco: *v. g.* "o cavallo *emmanqueceu.*" *Palm. P.* 2. c. 104.

EMMARÁDO, p. pass. de Emmarar. *Coutinho*, f. 40. *F. Mendes*, c. 247.

EMMARANHÁDO, p. pass. de Emmaranhar. "cabello *emmaranhado.*" *Flos Sanct.* "mato *emmaranhado.*" *Eneida*, *XI.* 220.

EMMARANHÁR, v. at. Embaraçar, enredar, travar entre si; *v. g.* emmaranhar *as madeixas* do cabello, *as ramas* do mato, &c.

EMMARÁR-SE, v. at. reflex. V. *Amarar-se. Godinho*, *pag.* 48. *nos* emmarámos 8. *ou* 10. *leguas da terra*, *por ser a costa pouco limpa.*

EMMAREÁDO, adj. Corrupto de andar no mar muito tempo, *v. g.* o mantimento, &c. *B. Per.*

EMMARELLECÈR, v. n. Fazer-se amarello, *v. g.* o rosto. *Arraes*, 8. 12.

EMMARLOTÁDO, p. pass. de Emmarlotar. V. *Amarlotado.*

EMMARLOTÁR. V. *Amarlotar. B. Per.*

EMMASCARÁDO, p. pass. de Emascarar-se. *V. do Arc. L.* 6. c. 22. "*emmascarado* engano." *Lucit. Transf. f.* 152.

EMMASCARÁR-SE, v. refl. V. *Mascarar-se.*

EMMASSÁDO, p. pass. de Emmassar.

EMMASSÁR, v. at. Unir, ajuntar em masso: *v. g.* "emmassar *papéis. Lobo.*" "papéis *emmassados.*" §. V. *Amassar* as cartas no jogo.

EMMASTEÁR, v. at. *Couto*, 5. 2. 4. *a náo servindo de cabrea*, *para* emmastear *as outras.* emmastear *as galés. Cron. J. III. P.* 2. c. 69.

EMMASTRÁR, v. at. "*emmastrar* a mayor náo do Reino (madeiros capazes de *emmastrar*)." *H. Naut.* 1. *f.* 440. §. Pòr mastro: *v. g.* emmastrar *a náo.* V. *Mastrear.*

EMMASTREÁR (como se diz hoje) v. at. Pòr, ou arvorar mastro no navio. V. *Mastrear. Leão*, *Ortogr. f.* 263.

EMMEDÁR, v. at. Dispòr em médas: *v. g.* emmedar *o trigo.*

* EMMELÁDO, p. pass. de Emmelar. *Bern. Florest.* 1. 10. 1.

* EMMELAR-SE, v. r. Cobrir-se, barrar-se com mel. *Bern. Florest.* 1. 9. 69. "Difficil era deixar de *emmelar-se* os colmeeiros."

EMMENDA, EMMENDAR. V. *Emenda*, *Emendar*; por uso.

EMMENINECÈR, v. n. Tornar ao estado de menino. *Camões*, *Rei Seleuco.* "me sinto *emmeninecer.*" *Leão*, *Ortogr. f.* 263.

EMMÈNTA, s. f. V. *Ementa. Livro de emmenta*; de memoria, ou apontamentos, em que se faz memoria de algum acto. §. *Emmentas*: abreviaturas em resumo, recopiladamente, e não ao largo: *v. g.* "*escrever por emmenta* o contexto de alguma escriptura publica." *Ord. Af.* 1. 47. §. 2. §. O resumo, epitome do contexto das Cartas, e Alvarás, que vão á assinatura del-Rei, e que elle vè para pòr o seu *passe.* V. *Ord. Af.* 1. *T.* 67. §. 10. *Carta passada per* emmenta *del-Rei. Ord.* 1. 19. 6. *ponha nessa* ementa *todas as forças da Carta*; i. é, resuma o principal; e o mesmo nas subscripções, de que falla o *L.* 5. *T.* 11. §. Commemoração por defunto.

EMMENTÁDO, p. pass. de Emmentar. Lembrado, memorado. "*emmentado* nas escrituras." *Azur.* c. 38.

EMMENTÁR, v. at. Apontar por emmentas. §. Nomear para fazer lembrar, commemorar. *eu nom quero* emmentar, *nem especificar os feitos de cada hum destes nobres homens. Ined. III.* 158.

EMMÈNTES, adv. Em quanto, em tanto, entre tanto. *a viuva esperando que crescão os filhos*, emmentes *vive ella em muita tristeza. Flos Sanct. p. CXXXIV. col.* 1. desus.

EMMÈNTRES. V. *Emmentes.*

EMMOLDÁDO, p. pass. de Emmoldar. Amoldado.

EMMOLDÁR. V. *Moldar.* §. fig. *Os que* emmoldão *sua alma em Deus*; i. é, os que se amoldão com Deus, conformão-se com os seus mandados. *H. Pinto*, *f.* 43. ў.

EMMOSTÁDO, ou EMMOSTOÁDO, adj. Humedecido de mosto: *v. g.* "as mãos *emmostadas.*" §. Posto de môlho em mosto: *v. g.* "uvas *emmostadas.*"

EMMOUQUECÈR, v. at. Fazer ficar mouco. *Galvão*, *Descobr. f.* 91. *Arraes*, 11. §. v. n. Ensurdecer.

EMMUDECÈR, v. at. Fazer callar. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 32. "*emmudecer* a lingua." §. Convencer. §. v. n. Perder a falla; fig. *emmudecem* as aves, os instrumentos musicos: perdem a voz, não cantão, não soão.

EMMUDECÍDO, p. pass. de Emmudecer. *Elegiada*, *f.* 39.

EMMURCHECÈR, v. at. Fazer murchar, secar, perder o viço, e frescòr: fig. *Arraes*, 9. 10. "o corpo quebradiço, cuja gentil figura qualquer febre *emmurchece.*" *Elegiada*, *f.* 271. "a matutina graça *emmurchecendo*;" tirada a metaf. das flores, que o Sol forte *emmurchece.* §. v. n. Murchar. §. *Emmurchecer-se*, dizemos da planta, e flor, dando-lhe energia. "*as rosas condoidas...*

se

se cerrão, e se emurchecem." Cam. Egl. 5. alias dizemos neutramente emmurchece.

EM NA, EM NO: por em a, em o: v. g. em na casa, em no anno. Ord. Af. e Doc. Ant. freq.

EMNEIXAÇÃO, EMNEIXÁR. ant. V. Annexação, Annexar.

EMOÇÃO, s. f. Motim, alvoroço, união do povo. Gazetas de Lisboa do Montarroio.

EMOLLIÈNTE, p. at. de Emmollir. t. de Med.

EMOLLÍR, v. at. t. de Med. Abrandar, mollificar, embrandecer, amollentar: v. g. emmollir os abcessos. Madeira.

EMOLUMÈNTO, s. m. Lucro, proveito. M. Lus. os emolumentos, que os Reis tiravão dos Mouros deste Reino: os emolumentos do officio: os próes, e benesses, além do ordenado.

EM-OURIÇÁDO. V. Enouriçado.

EM-OURIÇÁR-SE, v. at. refl. Ouriçar-se, encrespar-se o animal, que vê seu contrario; ou quer arremessar-se, v. g. o gato, o cão. "começou o galgo de se emouriçar." Ined. II. 363.

ÈMPA, s. f. O trabalho de empar as vinhas.

EMPACHÁDO, p. pass. de Empachar. "o estomago empachado;" sobrecarregado de comer; as náos empachadas de carga, que as peja. Cast. 4. c. 68. os navios empachados com fato, com doentes. Cron. J. III. P. 3. c. 66. "empachados de muitos feridos." §. A bomba empachada com a pimenta. H. Naut. 1. 52. §. O exercito empachado de bagage. §. O que encobre o seu agastamento. §. Atalhado, enleyado com contratempo inesperado. el-Rei ficou — com lhe sairem mais inimigos, dos que esperava. Jorn. d'Africa, L. 1. c. 3.

EMPACHAMÈNTO, s. m. Pejo do estomago, inquieto com peso de comeres não digeridos; crueza, indigestão. §. O estado, pejo do empachado.

EMPACHÁR, v. at. Impedir, embaraçar. Lopes, Cron. J. I. e Azurara, freq. achem quem lhes empache o dano que podem causar.: Ined. II. 225. estorve, atalhe, impida. a força do vento os empachou no tomar das velas. B. 1. 10. 4. §. Pejar, embaraçar o movimento, e acção, v. g. do navio com carga de mais, e mal arrumada. §. Empachar o estomago; embaraçar a sua acção, e digestão, sobrecarregando-o de alimento. §. Empachar-se: embaraçar-se. V. de Suso, c. 37. cada hum cumpra com o que Deus quer, sem se empachar com o que fazem os outros. Não se empachar: não fazer caso da representação, ou opposição, e fazer o que quer contra o que se lhe pede, ou requer, ou representa: Elucidar. §. H. Naut. 2. 221. "empacharão-se as bombas com a pimenta, e ficárão de nenhum serviço."

EMPÁCHO, s. m. Embaraço, obstaculo. "até na voz tenho empacho." Men. e Moça, Egl. 2. "sem torva, nem empacho." Azur. §. V. Empachamento do estomago. §. Pejo. T. d'Agora, 1. 3. se os Sodomitas cometèrão seus peccados com algum empacho, e os encobrirão, &c. Arraes, 8. 8. sem — publicão suas necessidades; sem pejo. Ulis. 5. 5.

EMPACHÒSO, adj. Que empacha, peja fisica, ou moralmente. a estada (assistencia do Procurador dos Feitos) seria empachosa ao desembargo delles: Ord. Af. 1. pag. 74. T. 9. faria pejo aos Juizes, que desembargão. §. Lugar — de fraga. Ined. III. 332.

EMPÁDA, s. f. Especie de pastel de massa, que contém dentro carne, ou peixe; a massa é sovada, e mais grossa, que a dos pastéis.

EMPADEZÁDO, adj. Coberto com padez, com o padez embraçado. Cron. J. I. P. 1. c. 113.

EMPADEZÁR, v. at. Cobrir, armar de padez. §. Empadezar-se: embraçar o padez.

EMPÁDO, p. pass. de Empar. §. fig. Amor empado das boas obras; i. é, sostido. D. Franc. Man. Cartas.

EMPADROÁDO, p. pass. de Empadroar.

EMPADROÁR, v. at. Escrever em padrão, ou escritura authentica. §. Escrever nos registos das Cisas, ou do Censo. os Pintores... não sejão empadroados... nem estejão sujeitos a tributos. Arte dà Pint. f. 10.

EMPALAMÁDO: assim se diz vulgarmente, mas veja-se Empalemado. Empellamado é o que a derivação pede, de em, e pellame: como os coiros no pellame inchão, ficando esbranquiçados, assim empellamado o homem upado, de uma gordura froixa, descorado, ou amarello, e quasi hydropico.

EMPALÁR, v. at. Enfiar um homem em páo agudo, ou calucte, pelo sesso, de sorte que fique espetado nelle. Grandezas de Lisboa, f. 177.

EMPALEMÁDO, adj. "Cá tenho outro empalemado:" parece que devia ser empellamado, do pellame, ou cortume; onde os coiros ficão á primeira inchados, e quasi amarellos, e taes são os empalamados. D. Franc. Man. Cart. 93. Cent. 3. pag. 313.

EMPALHÁDO, p. pass. de Empalhar.

EMPALHÁR, v. at. Recolher em palheiro para sustento das bestas a palha triga. Cron. Pedro I. c. 5. §. Forrar com capa de palha, ou vimes tecidos, algum vaso de vidro, para não quebrar facilmente. §. Acamar sobre palhas: v. g. empalhar vidros; empalhar fruta. §. Demorar alguem sobre despacho, ou execução de promessa; entretê-lo com enganos, ou delongas inteis.

EMPALHEIRÁDO, p. pass. de Empalheirar. "palha empalheirada." Ord. Af. 1. f. 500.

EMPALHEIRÁR, v. at. Recolher no palheiro a palha.

EMPALLIDECÈR, v. n. Fazer-se pallido, v. g. de medo. Barreto, Ortogr.

EMPANÁDA, s. f. V. *Empada*. §. Batente de janella, que em vez de vidro, tem por lumes, pannos encerados, ou papeis oleados.

EMPANADÍLHA, s. f. Maça de especies da feição de empada pequena.

EMPANÁDO, p. pass. de Empanar. *espelho empanado*; embaçado.

EMPANAMÈNTO, s. m. A escuridão do espelho com a tez da humidade bafejada nelle, ou outra coisa que suja a superficie delle. §. fig. Dos olhos enfermos, por desmayo, &c.

EMPANÁR, v. at. Escurecer, embaciar com o halito, ou bafo ao espelho, ou aço limpo, e terso. *Guia de Casados*. fig. *engano tão empanado de innocencia*; disfarçado com còr, ou sombra de innocencia. *Pinheiro*, 2. 126.

EMPANDEIRAMÈNTO, s. m. Inchação. (*inflatio*) *B. Per.*

EDPANDEIRÁR. V. *Inchar*. (*inflare*) *B. Per.*

EMPANDILHÁR-SE, v. at. refl. Entre os jogadores é unirem-se alguns, para enganarem, e roubarem no jogo, *v. g.* entregando o parceiro, *empandilhado* com os outros o seu proprio parceiro. §. *Empandilhar algum*; fraudá-lo com pandilha, armar-lhe pandilha.

EMPANDINÁDO, adj. V. *Empanzinado*, por uso. *B. Per.* Cortárão a relinga da vela da galeota " e ficou *empandinada*." *Couto*, 12. 10.

EMPANNÁR, v. at. Cobrir com pannos, envolver nelles.

EMPANTANÁDO, p. pass. Metido no pàntano. §. Em que há pantanos: *v. g. sitio* — ; *terras empantanadas*; apauladas, brejosas. *Arte da Caça*.

EMPANTANÁR-SE, v. at. refl. Metter-se no pantano. §. Fazer-se pàntano, apaúlar-se a terra, embebendo, e ajuntando aguas, que não seccão.

EMPANTUFÁDO, p. pass. de Empantufar-se.

EMPANTUFÁR-SE, v. at. refl. Calçar pantufos. *H. Pinto*. " *empantufando-se* para parecer mais alto." §. fig. Elevar-se, ensuberbecer com qualidades não suas.

EMPANTURRÁDO, p. pass. de Empanturrarse. Mui cheyo, farto, repimpado. *Pinheiro*, 2. 95. " *empanturrado*, e cru de indigestão." §. fig. Inchado. *empanturrado* de vaidade, de suberba.

EMPANTURRÁR-SE, v. at. refl. Comer a fartar, a retesar a barriga; repimpar-se, e ficar empachado. §. Inchar de desvanecimento, e suberba.

EMPAPÁDO, p. pass. de Empapár. *os campos empapados em sangue*. *Elegiada*., *f.* 154. e 256. o *Jeno empapado de sangue*.

EMPAPÁR, v. at. Embeber bem algum corpo poroso em liquido, que fique lentejando, e merejando como papas. §. *Empapar-se*, no fig. *Empapar-se com alegria*. *V. de Suso*, *f. XXIX* embebér-se, cevar-se, embellezar-se.

EMPAPELÁDO, p. pass. de Empapelar. Guardado, envolto em papel. V. o verbo. §. fig. Que não falla claro.

EMPAPELÁR, v. at. Envolver em papeis. §. fig. Guardar com mùito resguardo, e recado. *Prestes*, 106. empapelai *o tal moço : vida* empapelada.

EMPÁR, v. at. Soster as vinhas direitas a cima com vara, ou cana, que se finca junto ao pé. (Talvez de Allemão *empör?*)

EMPARÁDO, p. pass. de Emparar.

EMPARADÒR, s. ou adj. *Ponta* emparadora *dos ventos*. *Cast.* 2. c. 43. §. *Os defendedores*, e emparadores *das Igrejas*, e *Mosteiros*. *Docum. Ant.*

EMPARAMENTÁDO, p. pass. de Emparamentar. V. *Paramentado*.

EMPARAMENTÁR. V. *Paramentar*.

EMPARAMÈNTO, s. m. ant. Emparo, favor, protecção. *Elucidar*. §. *Emparamentos*, s. m. pl. *de atafona*; são taboas largas assentadas em dois dormentes, no meyo das quaes anda a mó.

EMPARÁR, v. at. (Outros dizem *Amparar*; nos Classicos vem de ambos os modos; mas *emparar* parece mais conforme a *empör*, ou *empören*, Vocabulos Allemães, dos quaes provavelmente se deriva, e se derivou o Latino barbaro *Emparare*.) Defender de ruina, damno, mal, cobrindo, protegendo, sostendo: *v. g.* " *emparárão* os paraos (postos em terra) com grossas tranqueiras." *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 38. " e tanto que (os navios) *emparassem com a cancella*." *B.* 3. 3. 5. *Emparar da artelharia*. *Albuq.* 1. c. 47. §. *Emparar alguem*, ou *algum lugar*; fazè-lo franco de imposições, privilegiá-lo como os páramos. *Ord. Af.* 2. *f.* 412. §. 10. " *emparão os amos* (que crião fidalgos), e depois que som mortos *emparam o lugar*, poendo-lhe o neme *Paramo*, e quantos morão ao redor delle, e per ali fica honrado para sempre." §. *Emparar alguem*; dar-lhe estado, modo de vida, sustentá-lo. *Emparar a vida*. *B.* 3. 2. 3. *Emparar orfãs*. *Pinheiro*, *Summar.* 7. — *os filhos* dos que morrem na guerra. *Vasconc. Arte*, *f.* 68. ℣. §. *Emparar-se*: acolher-se como a abrigo, defensivo, refugio, asilo. *B.* 3. 10. 3. " *emparárão-se a* humas arvores mui bastas." " *emparar-se em* diversas colheitas." *Mausinho*. *Emparar-se dos vallos*. *Menezes*, *Hist.* " *emparar-se* debaixo da manta *dos tiros*, que lhes apontavão, &c." §. *Emparar-se do Sol*; *á chuva*, com capa, ou chapeo de chuva, ou em recolhimento, *no coche*. §. Cobrir, abrigar. *as arvores a* emparão *do Sol* : *o monte onde quebra o vento dominante* empara *a terra*, &c. §. fig. *Emparar as Musas*; *emparar os desvalidos*, *e perseguidos*; favorecer, proteger. §. *Emparar-se dos*

encontros; e dos golpes com o escudo. Palm. P. 2. e 3. *freq. Emparar-se no boqueirão. Barros*, 3. *f.* 161. *col.* 1. "quem *se me empararà?*" i. é., livrará de meus golpes. *Palm. P.* 2. *c.* 139. §. *Emparar-se de alguem*; buscar o seu emparo, soccorrer-se a elle. *T. de Agora*, 1. 2. *f.* 125. "*emparar-se* debaxo da proteição que Deus promette." *Paiva*, *Serm.* 1. 50. ỷ. §. v. neutro. Ficar a par, ou estar a par de alguma coisa. *B. Clar.* c. 59. "o batel *emparou com elles.*" *quando* emparavão (as balsas de fogo) com *o nosso junco. B.* 2. 6. 5. *Id.* 1. 4. 5. *não houverão vista da Ilha*, *senão quando* emparárão com *a garganta do porto.*

EMPARDEÁDO. V. *Emparedado. Ord. Af.* 2. *f.* 198. *Eufr.* 5. 9. *f.* 207. *Ediç. do Lobo.*

EMPAREDÁDO. V. *Emparedar*, cujo part. pass. é. "que a tem o pai encerrada, como *emparedada*:" *empardeada* traz por erro a Edição de *Lobo*, *f.* 207. *Eufr.* 5. 9. *Encellada*, *Cron. Cist.* 6. c. 33. §. *Navio emparedado*; o que por ter pouco bojo não aguenta bem o panno.

* EMPAREDAMÈNTO, s. m. Encerramento, acção de meter entre paredes. *Hist. Dom. T.* 1. *liv.* 5. *c.* 21.

EMPAREDÁR, v. at. Cerrar entre paredes. § fig. *Emparedar-se*: encerrar-se nas Clausuras Religiosas: daqui *Emparedadas*, por reclusas em cellas, ou entre quatro paredes, com alguma abertura pequena, só para receber sustento, e para despejos. *Elucid.* Art. *Emparedada. Na Cron. Cist.* 6. c. 33. se chamão *emparedadas*, ou *encelladas*; i. é, que vivião em recolhimentos, a que chamávão *cellas*, sendo entre estes notavel o Convento perto de Coimbra, chamado antigamente *das Cellas*, e hoje *de Cellas*, polo costume de tirarem o artigo a nomes mũi usuáes na conversação, como apontei na Grammatica. *Sousa*, *e Ulisipo*, *f.* 23. *Cron. Cist.* 6. c. 33.

EMPARELHÁDO, p. pass. de Emparelhar. Junto a par de outro, hombro com hombro: *v. g. podem ir pelo caminho dois homens* emparelhados; *dois cavallos* emparelhados *em tiro. como se c' o sangue andara* emparelhado *entendimento*, *e virtude*; acompanhado igualmente. *V. do Arc.* 1. 9.

EMPARELHÁR, v. at. Pôr de par, jungir, *v. g.* dois cavallos em tiro. §. Buscar boi, ou cavallo, ou macho, que possa servir bem com outro: *v. g. para* emparelhar *este boi*, *ou a junta.* §. neutro. Passar defronte. "*emparelhando* as galés com o baluarte." *Cast.* 2. *f.* 156. "*emparelhando* com um morro, que está na barra." §. *Emparelhar com algum no jogo*; entrar de parçaria a perdas, e ganhos. §. Contender com igual, ou igualar-se. "Alexandre disse, que entraria nos Jogos Olympicos, se tivesse Reis, com que *emparelhasse.*" *Vieira.* §. *Emparelhar-se*: ser igual. *Arraes*, 9. 9. *a arte nunca* se emparelha *com a natureza.*

EMPARENTÁDO, adj. Aparentado. *erão* emparentados *na terra. Cast. L.* 2. *f.* 149.

EMPÁRO, s. m. Coisa, que empara, cobre, abriga, defende. *Men. e Moça*, *f.* 28. ỷ. "*emparo*, que tolha o Sol." *f.* 53. *ult. Ed.* "hum pano para *emparo* (da fresta) que tolha o ar, a vista." *Idem*, *L.* 1. c. 22. §. *quer Deus que pendamos só do seu* emparo, *e proteição. Paiva*, *Serm.* 1. 49. ỷ. §. Defesa: *v. g.* o emparo *da minha honra* (que querião roubar a uma donzella). *Palm. P.* 2. *c.* 106.

EMPARRÁDO, adj. Coberto de parra: *v. g. vinha* emparrada.

EMPARRÁR-SE, v. refl. Cobrir-se de parra; *v. g.* a vinha.

EMPARVOECÈR, v. n. Fazer-se parvo, tolo.

EMPARVOECÍDO, p. pass. Feito parvo, tolo. "*de trincado fica emparvoecido.*" *Ceita*, *Serm. da Invenç. da Cruz*, *f.* 170. ỷ. §. Feito minino, ou tornado pela mũita velhice, e sem tento, nem juizo.

EMPASCOÁR, v. n. Celebrar a Pascoa.

EMPASTÁDO, p. pass. de Empastar. §. *Pintura empastada*; aquella cuja tinta não foi desfeita em oleo bastante, por onde apparece mais o corpo, ou massa das tintas.

EMPASTÁR, v. at. Unir papel com massinha sobre molde, ou forma para mascaras, e outras figuras de vulto. §. *Empastar a pintura.* V. *Empastado.*

EMPATA, s. f. As. Embargo, confiscação da fazenda.

EMPATÁDO, p. pass. de Empatar. O que está parado sem fazer o que queria, ou devia; ou demorado. §. *Votos empatados*; iguáes em numero. *negocio* —; o que fica indeciso por votos em igual numero.

EMPATÁR, v. at. Embargar, embaraçar, suspender: *v. g.* empatar *as mercadorias na alfandega*: *estão os navios* empatados *no porto com o máo tempo*, *ou por falta de despacho.* §. *Empatar os votos*; fazer que seja igual o número por ambas as partes: *v. g.* "o sexto vogal *empatou os votos.*" §. *Empatar o anzol na linha*; atá-lo, e enleyá-lo de sorte, que se não escóe pelo cabo. §. *Empatar as vasas*; fazer número igual dellas. e no fig. oppòr-se, atalhar.

EMPAVEZÁDO, p. pass. de Empavezar. V. §, fig. *A canoa* empavezada *de pennas de aves. Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2.

EMPAVEZÁR, v. at. Cobrir com pavezes as bordas das náos. §. *Empavezar-se*: cobrir-se, escudar-se com pavez. *Cron. J. I. c.* 28.

EMPAVONÁDO, p. pass. de Empavonar-se, "como vai *empavonada!*" V. o verbo.

EMPAVONÁR-SE, refl. Inchar de vaidade, ostentando roupas gazís, e ricas, enfeites, e adornos, e adereços varios. §. Ensuberbecer por qua-li-

lidades externas, cargos, dignidades. V. *Apaxonado.*

EMPEÁR, ou EMPIAR, v. at. Metter-se os bois na eira, para debulharem os cachos, ou espigas, que ficão depois da primeira debulha.

EMPÉÇA, EMPÉÇAS, EMPEÇÀMOS, EMPEÇÁES, EMPÉÇÃO: Variações do Conjunctivo de *Empecer.* V. *Palm. P.* 2. *c.* 107. As de *Impedir* são, *Impida, Impidas,* &c.

EMPEÇÁDO, p. pass. de Empeçar. Embaraçado: *v. g. cabello, estilo* empeçado. *Vieira.*

EMPEÇAR, v. n. Topar, embicar em alguma coisa. *Lus. IX. que sobre ella* empeçando *tambem cain:* torpeçar, embaraçar-se. *Barros. outros* empeção *nelles.* §. Embicar, no fig. reparar, reprovando. *Sousa, V. do Arc.* 1. 6. *haveremos os* entrapas *de* empeçar *na falta, que o Arcebispo* tinha *de sangue illustre, e de Avoengos.* §. *Empeçar nas palavras:* não fallar corrente por torvação, &c. *Feo, Trat. S. Estev.* " *empeçando em* casos, que o chegavão a estado de se não saber dar a conselho." *V. do Arc.* 3. 13. §. Começar. desus.

EMPÉCÈR, v. n. Fazer damno. *sem o fogo* empecer *nada aos Mouros, que estavão em cima.* Couto, 8. 36. "*empecer* os nossos (sem prop.)." B. 1. 7. 6. *Vieira,* 4. *n.* 8. *se em nada me* empeceu *o peccado. Paiva, Serm.* 1. *f.* 49. *ỳ. nenhum* genero *de mal vos poderá* empecer *em nada. le*vantarão *huma revolta com desejo de* empecer *os* nossos. *Barros. amores, que mais* empecerão, *que* aproveitarão. *Guia de Casados.* §. Causar estorvo danoso. *Sá Mir.* " hora achaques mil te *empe*cem." *Eufr.* 2. 7. *tudo o que* empece *á limpeza da alma. V. de Suso, c.* 37. *a justiça não* empéceu *a certos homiziados;* i. é, não os prendeu, ou estorvou. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 16. §. Ficar atalhado, estorvado. " achasse outra cava para os elefantes *empecerem;*" ficarem atalhados com seu damno. *Couto,* 10. 10. 7.

EMPÉCÍDO, p. pass. de Empecer. *B.* 1. 7. 4. "elles forão os *empecidos:*" i. é, lesados com mortes, e feridas.

EMPECÍLHO, s. m. Obstaculo, estorvo.

EMPECIMÈNTO, s. m. O acto de empecer, fazer mal. antiq. "*empecimento* aos inimigos." *Azurara,* c. 5. *Ined. II.* 290. " fazem algum *empecimento:*" perda, dano.

EMPECÍVEL, adj. Que empéce. *hervas* empeciveis *ao crescimento das plantas. Barros, Gramm. Eu sou* empecivel *a todos. D. Franc. Manoel, Carta* 73. *Cent.* 5.

EMPECÍVO, adj. V. *Empecivel. Elucidar.*

EMPEÇO, s. m. Empecilho, estorvo. *Sá Mir. Esparsas. Estrang. A.* 5. §. Começo, antiq. *Elucidar.*

EMPEÇONHENTÁDO, p. pass. de Empeçonhentar.

EMPEÇONHENTÁR, v. at. Envenenar. *V. de Suso, c.* 27. " *empeçonhentar* as fontes." §. fig. " *Empeçonhenta* as orelhas, a mentira, ou a adulação. *empeçonhentar com o veneno de suas maldades. Arraes,* 5. 2. e 1. 24. *T. d'Agora,* 1. 2. *f.* 93. " *empeçonhentava* o ár o fedor dos cadaveres." *Flos Sanct. f.* 234. *ỳ.*

EMPEDERNECÈR, v. at. Converter, tornar em pedra, petrificar. §. fig. " *Emperdenecer* tanto huma alma." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 176. §. *Empedernecer-se o coração:* obstinar-se na culpa, ou fazer-se insensivel ás paixões. *Arraes,* 5. 6. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 268. *ỳ. f.* 262. *ỳ.* " *empedernecer-se a alma* na culpa:" fazer-se dura, cruel, deshumana, obstinada, &c.

EMPEDERNECÍDO, p. pass. de Empedernecer-se. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 283. *ỳ. amollentar tão* empedernecidos *peitos: coração —. f.* 291.

EMPEDERNÍDO, p. pass. de Empedernir-se. *Arraes,* 3. 35. " *empedernido,* e desditoso fruto." *Eneida, III.* 146.

EMPEDERNÍR, v. at. Tornar em pedra, ou duro como pedra. fig. *Empedernir a alma, o coração.* §. *Empedernir-se,* refl. tornar-se de pedra, ou rijo, e insensivel como a pedra; empedernecer-se.

EMPEDIMÈNTO, e deriv. V. *Impedimento,* &c.

EMPEDRÁDO, p. pass. de Empedrar.

EMPEDRADÒR, s. m. O que empedra, calça com pedras.

EMPEDRADÚRA, s. f. Doença do cavallo nos cascos.

EMPEDRÁR, v. at. Calçar: *v. g.* empedrar *as ruas* com pedras: empedrar *o poço;* forrá-lo de pedras para não se ir a agua. *Couto,* 9. *c.* 23. §. fig. *Leitão, Miscell. poderamos ter as nossas ruas* empedradas *com cruzados.* §. *Empedrar-se:* petrificar-se, empedernecer-se. *Arraes,* 1. 7.

EMPÉGÁDO, p. pass. de *Empegar.* " Nuno Fernandes que hia mais *empegado:*" i. é, ao largo da costa, a-la-mar. *B.* 3. 6. 7.

EMPÉGÁR, v. at. Metter no pégo, engolfar. §. No fig. *Eufr.* 2. 5. " *empegou-me* a alma em hum mar de receios." §. *Empegar-se,* v. at. engolfar-se, metter-se ao pégo, ir da costa para o alto, emmarar-se, ou amarar-se, engolfar-se. *B.* "*empegou-se* muito no mar." *Cast.* 2. *f.* 191.

EMPEIORÁDO, p. pass. de Empeiorar. (*Empeyorado,* melhor Ortografia.)

EMPEIORÁR, v. at. Fazer peyor. *Varella.* "*empeiorando* os máos." §. v. n. Fazer-se peyor, ir a peyor, fazer-se de peyor condição. *Eufr.* 1. 2. *Arraes,* 1. 9. *O Governador* empeyora *da sua enfermidade. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 28. *o que nas competencias* empeyora, *fica mal. Lobo, Tom.* 4. *f.* 164. *ult. Ediç.* (*Empeyorar,* melhor Ortografia.)

EMPELLAMÁDO, p. pass. de Empellamar.

EMPELLAMÁR, v. at. Lançar as pelles; ou coiros no pellame, ou cortume, a cortir. *B. Per.*

EMPELLICÁDO, p. pass. de Empellicar. §. *Nascer o menino empellicado*; i. é, dentro de uma das tunicas, em que anda no utero, que se rasga cá fóra: o vulgo diz que são ditosos no discurso da vida os que assim nascem. §. na Asia, *pago de empellicado*, violado.

EMPELLICÁR, v. at. Dar o preparo de pellica aos coiros, como acamuçar é dar o cortimento da camuça. §. Cobrir com pellicas. *B. Per.*

ÈMPELO, s. m. O pedaço de massa informe, a que depois se dá figura de pão, para ir ao forno.

* EMPELOTA, s. f. *D. Franc. Man. Apol. Dial. p.* 392. "cura atégora não achada na *empelota* do olio de Clodoveo."

EMPÈNA, s. f. A volta, ou tortura, que toma a madeira nova, ou com humidade: daqui *empenar*. §. *Paredes da empèna*; as dos topos da casa.

* EMPENADÍLHA. V. *Empanadilha. Cout. Dec.* 6. 4 6.

EMPENÁDO, p. pass. de Empenar. V. tambem *Empennado.*

EMPENÁR, v. n. Ir-se curvando, ou torcendo a madeira nova, ou humedecida, ou com calor. *Feo, Trat.* 2. *f.* 224. ỳ. "antes a deixão seccar (a madeira) que d'outra maneira *empenará*." §. v. at. Impôr pena. *B. Per.* causar pena. *Cam. Filodemo, Ato* 4. *sc.* 2. "Amor me tem mais *empenado*."

EMPENHA, s. f. Remendo, que toma todo o lado do sapato. Nos *Ined. III.* 512. parece significar o coiro, que leva um par de sapatos. "em duas pelles nove pares de *empenhas.*" (do Francez *empeigne*)

EMPENHÁDO, p. pass. de Empenhar. Endividado. §. Hipotecado. §. V. o verbo.

EMPENHAMÈNTO, s. m. O acto de empenhar.

EMPENHÁR, v. at. Dar alguma coisa em penhor. §. fig. *Empenhar a palavra, a fé*; obrigála alguem por promessa. §. *Empenhar alguem em alguma coisa*; fazer com que a tome sobre si, se encarregue della, se metta nella: *v. g.* empenhei-o *em favor*, ou *para favorecer alguem*: empenhou-se *na guerra contra os Romanos.* §. *Empenhar-se em alguma coisa*; ter desejo, empenho em se ella conseguir; negociar o seu conseguimento: *empenhar-se por servir alguem*; encarregar-se, e trabalhar por isso, como de obrigação, e para tirar a limpo a promessa. §. Endividar-se. §. *Empenhar-se contra alguem*, ou *contra alguma coisa*: *v. g.* empenhão-se *os ignorantes contra os doutos. se como inimigos* se empenhassem *contra a ignorancia. Chagas.* §. *Empenhar sua pessoa em alguma empresa*; expô-la ao successo della. *Freire, f.* 7. *Vieira, H. do Fut.* 74. §. *Empenhar-se com alguem*; obrigar-se-lhe. §. *Empenhar-se em razões*: dizer razões, por que fique obrigado a fazer alguma coisa. *Hist. dos Illustres Tavoras.* "porque o Duque se não *empenhasse em razões.* §. *Empenhar*: fazer contraîr empenhos, grandes dividas. *T. d'Agora, l.* 3. *os coches, liteiras, ginetes, e outras coisas d'este toque são ás que* empenhão *os morgados, e arrendão as commendas.* §. *Eu vos empenho minha fé. V. de Suso, c.* 38.

EMPÈNHO, s. m. O dar bens em penhor. §. O acto de obrigar a sua palavra. §. *Ter empenho em alguma coisa*; i. é, o desejo empenhado em conseguí-la; ou estar empenhado a conseguí-la, fazè-la. §. *Ter empenhos por alguma coisa*; pedi-torios de pessoas, que obrigão a serví-los. §. Valia, valedor, que terça por alguem. *Metter empenhos*, para conseguir alguma graça, mercè, exito de negocio. §. *Carta de empenho*; de rogo de pessoa de respeito, que se empenha em conseguir alguma coisa: *v. g. Fuão* foi o seu *empenho*, foi quem serviu de *empenho.* §. *Fazer empenho por conseguir*; diligenciar empenhando alguem para esse fim. §. *Contraîr empenhos*, i. é, dividas, obrigações. §. *Empenho amoroso*; trato.

EMPENHORADO, p. pass. de Empenhorar. Dado em penhor, empenhado.

EMPENHORAMÈNTO, s. m. O acto de dar em penhor. (*oppignoratio*) *Elucidar.*

EMPENHORÁR, v. at. Dar em penhor, empenhar. *Prov. Hist. Geneal. Tom.* 1. *f.* 63.

EMPENNÁDO, p. pass. de Empennar. V. §. *Setta, ou frecha empennada*; i. é, fincada, pregada. *P. Per.* 2. 139. ỳ. *e* 69. ỳ. *frechada empennada no rosto; na cabeça.* §. "Tinhão os escudos todos *empennados de settas*:" i. é, cravados. *Cast.* 4. *c.* 37. "todas as adargas forão *empennadas.*" *L.* 3. *f.* 33. §. "Ave nova bem *empennada.*" *Vilhalp. Prol. Mancebos empennados*; enfeitados. *Sá Mir. Tom.* 2. *f.* 64. V. o verbo.

EMPENÁDO, v. at. Pòr penas, *v. g.* nas frechas, nos virotes, settas. *C. Filod.* 4. *sc.* 2. *Amor me tem mais* empenado, *que nenhum virote seu*; onde o poeta faz equivoco entre *empenado*, e *empennado*, que se subentende. "*empennou as azas* ao pensamento." *Lusit. Transf. f.* 256. §. Guarnecer de pennas. *Goes. pintão, e empennão de pennas de aves.* §. criar penna: v. n. "já vai *empennando.*" §. Enfeitar. "a quem o mundo *empenna.*" *Feo, Trat.* 2. *f.* 166. ỳ. §. *Empennar-se*, no fig. vestir-se ataviadamente. *Ulis. f.* 14. ỳ. "quem *se empenna*, e não tem *penna*, depois *se depenna*, e vive em *pena*;" i. é, quem galèa, e triunfa a vida com o albeyo, tempo vem, que lho tomão, e que vive em dòr, e afflicção. §. *Diar. d'Ourem, freq. e f.* 592. *empennado de pelles*; forrado, vestido. §. Cravar setas, e frechas atirando. *muitos Soldados com as frechas empen-*

pennadas *por algumas partes do corpo. Cron. J. III. P. 4. c.* 102.

EMPEORÁDO. V. *Empeiorado*, e deriv.

EMPEORÁR, v. n. Peyorar. *Cam. Redond.* "pois meu viver *empeora.*"

EMPEPINÁDO, adj. v. f. rijo, teso.

EMPEQUETÁDO, adj. do Bras. *M. Lus.* V. *Enxequetado.*

EMPERADÒR, EMPERATRÍZ. V. *Imperador*, *Imperatriz.*

EMPERLÁR, v. at. poet. us. Adornar de perolas. "*emperla* a Aurora as tranças."

* EMPERO, conj. ant. Porém, todavia. *D. Cath. Perf. Monast.* 4. *c.* 9.

EMPERRÁDAMÈNTE, adv. Obstinadamente. *F. Mend. c.* 46. "deixando-se assim morrer *emperradamente.*"

EMPERRÁDO, p. pass. de Emperrar. *Auto do Dia de Juizo.* "o villão he *emperrado.*" *F. Mendes*, c. 211. *os mais* emperrados *corações. V. do Arc. L.* 3. *c.* 13. *os mais duros*, *e* emperrados *corações tornava de cera. Cast.* 3. *f.* 83. *os inimigos estavão tão* emperrados *contra os nossos*, *que antes quizerão morrer. rustico* emperrado *nas coisas de seu proveito*, *e que não admitte conselho. H. Naut.* 1. 419. *a mulher* emperrada *quer-se quebrada. Ulis.* 1. 3. *Cam. Seleuco*, *f.* 61. *Ediç. de* 1783.

EMPERRAMÈNTO, s. m. Obstinação. *B. Per.*

EMPERRÁR, v. at. Fazer perro, obstinado, raivoso. *Prestes*, *f.* 2. "isso me *emperra.*" §. *Emperrar-se*, ou *emperrar*, neutro, obstinar-se: *v. g. Emperrar-se nos vicios. H. Pinto. emperrados nos vicios*; não descontinuar com obstinação. §. *Emperrar* tem *é* em *empérro*, *empérras*, *empérra*, *empérrão*, do Indicativo: no Subj. *empérre*, *empérres*, *empérrem.*

EMPÈRRO, s. m. vulg. V. *Emperramento.* "Há tal *empèrro*; viu-se já tanto *empèrro?* tão duro no seu *emperro.*"

EMPERTIGÁDO, adj. Que está direito, e teso, sem se curvar, nem torcer; dizemos do homem que assim anda: vem de *pertica*, vara, ou *pertiga*, Portuguez. V. *Pertiga.*

EMPESSÍVEL, adj. Que serve de estorvo, empecilho. *professamos ser* empessiveis *á gente. Apol. Dial. f.* 230. de *empecer.*

EMPESSOAMÈNTO, s. m. ant. O acto de empessoar, ou empossar o que se dá, vende, traspassa em outrem, em que se encabeça a herdade, em quem *se faz pessoa*, a quem se faz *pessoeiro*, ou proprietario.

EMPESSOÁR, v. at. ant. Empossar. *Elucidar.*

EMPESTÁDO, p. pass. de Empestar. §. Ferido de peste. §. Pestilente, pestifero.

EMPESTÁR, v. at. Causar peste, ferir de peste. *as immundicias*, *e exhalações*, *que* empestão *a Cidade.* §. "os máos exemplos, e grandes escandalos *empestão a sociedade civil:*" são contagiosos, e lavrão, ou grassão, como a peste.

EMPEYORÁR. V. *Empeiorar. H. Pinto*, *f.* 131. "outros *se empeyorão.*" (*empeyorar*, melhor ortogr.)

EMPEZÁDO, p. pass. de Empezar.

EMPEZÁR, v. at. Cobrir, apolvilhar, ou defumar com pez, para preservar da corrupção. *F. Mend. f.* 110. *ỹ. col.* 2. *chacinão*, empezão *toda a sorte de carnes*, *e aves.*

EMPEZINHÁDO, adj. Sujo, negro, tisnado de tratar o pez, ou de seu fumo. *Arraes*, 3. 3.

ÈMPHASE, ou ÈMPHASIS, s. m. ou fem. Figura Rhetorica, que consiste em pronunciar alguma frase de sorte, que se deixe entender, que as palavras significão mais do que soão, ou que se não diz tudo o que houvera de dizer-se.

EMPHÁTICAMÈNTE, adv. Com emphase.

EMPHÁTICO, adj. Em que há emphase. *Vieira. razão tão* emphatica, *e discreta.*

EMPHITÈOSIS, ou EMPHITÈUSIS, s. m. Fateosim, contrato, pelo qual alguem toma algum predio, para o aproveitar tendo delle o dominio util; e paga certa porção ao senhor principal, ou directo em conhecimento do Senhorio, e o Laudemio.

EMPHITÈOTA, ou EMPHITÈUTA, s. c. Pessoa, que tomou o dominio util do predio pelo *emphiteusis.* V. De ordinario se usa masculino.

* EMPHITEUSIA, s. f. O mesmo que Emphiteusis. "Se ho mesmo senhor, em cuja vida cayo a *emphiteusia* em comisso, ho nam decrarou antesque morresse." *Navarro*, *Comm. resolut.* 123. *n.* 30.

EMPHITEUTICÁDO, p. pass. de Emphiteuticar. Dado em fatiosim.

EMPHITEUTICÁR, v. at. Dar o dominio util segundo a natureza, e condições do *emfiteusis. Leis Mod.* "*emphiteuticar* umas terras."

EMPHITEUTICÁRIO, adj. Da natureza da emphiteusis: *v. g. predio*, *terras* emphiteuticarias.

* EMPHITÈUTICO, adj. Feito, ou celebrado pela natureza de emphiteusis.

EMPIÁR. V. *Empear.*

EMPICOTÁDO, p. pass. de Empicotar.

EMPICOTÁR, v. at. Pôr no pico, picoto, ou cume da picota; encumear. §. Prender na picota, e expôr á vergonha, como se expõe no pelourinho. *Ord. Manuel. L.* 1. *T.* 49. §. 5.

EMPIDÒSO, adj. V. *Impidoso. B. Clar. c.* 51. *Ined. II.* 316. *lugares* empidosos *para os de cavallo.* §. Impedido, retardado. *aos quaes o caminho foi mais* empidoso, *com o basilisco*, *e artilharia grossa*, *com que lhe tiravão*, *e detiverão-se em subir*, *&c. B.* 2. 7. 5.

EMPIÈMA, s. m. t. de Med. Ajuntamento de materias em alguma cavidade do corpo. §. t. de Ci-

rurg. Abertura embaixo do peito, para dar saída ao sangue derramado na sua cavidade.

EMPIEMÁTICO, adj. Que tem empiema.

EMPÍGEM, s. f. Bostella seca, que se estende pouco, e pouco pela pelle do corpo, outras há, que são vivas, e talvez corróem; e são cancerosas, e malignas; darta, herpes, serpigo, papula.

EMPILHÁDO, p. pass. de Empilhar. *estavão os soldados* empilhados, *sem se poderem desenvolver em lugar apertado. Cast. L. 3. f.* 168. *ballas empilhadas;* postas na pilha junto ao canhão.

EMPILHÁR, v. at. Dispôr em pilhas: *v.g.* empilhar *taboado, balas, fruta, sardinhas, &c.*

EMPINÁDO, p. pass. de Empinar. Levantado: *v.g. cavallo* —; posto em gemeas. §. *Monte, serra empinada;* alta, direita, sem ladeira. *V. do Arc.* 5. *c.* 17. §. *Phebo*, ou *o Sol* empinado *ao meyo dia. Palm. P.* 3. *f.* 113. *Cam. Egloga* 2. *e* 7. §. fig. *H. Pinto.* "*empinado* no mais alto cume da gloria do mundo." §. Soberbo, altivo, elevado: *Eneida, XII.* 93. §. Exaltado em virtude. *H. Naut.* 2. 328. "a Companhia andava lá mui crecida, e *empinada:*" encumeado.

EMPINÁR, v. at. Elevar ao pinaculo, ou pino, cume, ao mais alto. no fig. *B. Clar. c.* 82. *a fortuna* empina *a huns ao cume da mayor altura. L.* 3. *c.* 4. *ult. Ed. f.* 71. *H. Pinto. se a fortuna* empína *alguem, he para o derribar. a piedade dos cidadãos te* empína *sobre todos os Principes;* i. é, te eleva. *Pinheiro*, 2. 55. §. *Empinar os cópos;* bebendo, e vasando. §. *Empinar-se:* elevar-se ao pináculo, opposto a *abater-se. Arraes*, 10. 1. §. *Empinar-se o Sol. Mausinho.* "*ao empinar do Sol.*" *Lobo, Primav. Fl.* 1. *f.* 6. §. *Men. e Moça, L.* 2. *c.* 12. *onde sobre o mar s'*empinava *hum erguido rochedo.*

EMPÍREO, s. m. O Ceo, onde está Deos, e os Santos.

EMPÍREO, adj. Do Ceo.

EMPIRÈUMA, s. m. t. de Quim. O gosto, e cheiro das aguas, e oleos queimados ao fazerem-se.

EMPIREUMÁTICO, adj. Que tem empireuma.

EMPÍRICO, adj. Concernente ao empirismo.

EMPIRÍSMO, s. m. A pratica de Medicina fundada sómente nas observações, sem admittir raciocinios, nem theorias fisicas, &c.

EMPIRTIGÁDO, p. pass. de Empirtigar.

EMPIRTIGÁR-SE, v. refl. Endireitar-se, entesar-se, como a pirtiga.

EMPISCÁDO, p. pass. de Empiscar.

EMPISCÁR, v. at. V. *Piscar* o olho. *B. Per.* §. *Empiscar-se os olhos;* irem-se cerrando, ou cerrarem a miudo, e abrirem, do que tem sono; ou vinho, que o causa.

EMPLANTÁR, v. n. Plantar. "se lhe *emprantarão* no coração." *Ined. I. f.* 280.

EMPLASTÁDO, p. pass. de Emplastar.

EMPLASTÁR, v. at. Pôr, cobrir de emplasto, ou pannos, como os em que se applicão emplastos: *v. g.* emplastar *o corpo, a cabeça, &c.*

EMPLÁSTICO, adj. Que tapa os poros: *v. g. medicamentos* emplasticos; *virtude* emplastica.

EMPLÁSTO, s. m. Medicamento de varias drogas amassadas, e encorporadas de ordinario com oleo; applica-se externamente para tapar os poros, e mollificar algum tumor; ou para se introduzir por elles alguma parte, de que é composto, como os mercuriáes, confortativos, &c. §. O panno com o emplasto.

EMPLAZÁR. V. *Emprazar. Elucidar.*

EMPLUMÁDO, p. pass. de Emplumar. Ornado de plumas. *H. Dom. P.* 2. *f.* 244. *cabeças* emplumadas, *rostos, e corpos almagrados: nascer* —; com pennas: fig. com discernimento, bom entendimento.

EMPLUMÁR, v. at. Empennar, ornar de plumagens. §. *Emplumar-se;* criar pennas a ave, empennar.

EMPOÁDO, p. pass. de Empoar. *T. d'Agora;* 1. 2. *o trabalho já d'*empoado *ninguem o conhece:*

EMPOÁR, v. at. Sujar, cobrir de pó; *it.* de pós brancos para enfeite: *v.g.* empoar *o cabello.*

EMPOBRECÊR, v. at. Fazer pobre. §. n. Cair em pobreza. *Arraes*, 8. 7.

EMPOÇÁDO, adj. Mettido em poço; ou póça: *v.g.* empoçado *em lama:* fig. *em sangue. Seg. Cerco de Diu, f.* 293. §. Dizião huns Filosofos, "que a verdade está *empoçada;*" altamente escondida.

* EMPOÇÁR, v. at. Metter, encerrar em poço. "Ao casto José se crião os irmãos matar, *empocem*, e vendão." *Ceita, Serm.* 1. 113. ỳ.

EMPÓFIA, s. f. t. da As. Pretexto, còr para tomar o alheyo, e erão os que os Christãos na Asia usavão com os Mouros dominados: *v.g.* a gallinha de Mouro, que entrava em casa de Christão, havia-se por christianizada, e pertencia ao Christão só por esse titulo: se o Christão dava topada á porta do Mouro, este pagava-lhe a cura, ou damno á vontade do offendido. *Santos, Hist. Ethiop. L.* 5. *c.* 2. *e L.* 1. *c.* 13.

EMPÒFO, s. m. Animal semelhante ao cavallo, mas muito mayor; acha-se nas margens do Cuanza, rio de Ethiopia. *Santos, L.* 2. *c.* 5.

EMPÒLA, s. f. Bolha, folle de ar, ou agua, feito na pelle. §. na Asia, Quinta, pomar. *B.* 1. 3. 8. "povoado em *empollas de terras:*" partes viçosas, proprias para lavoura. *V. Reguengo.* §. *Fallar empòlas:* usar de palavras empoladas. *Lobo, Corte.* §. *Empola:* bolha, que faz a agua, ou rio correndo. *Seg. Cerco de Diu, f.* 283. §. *Empola*, antiq. ambula. "*empola de prata.*" *Prov. da Hist. Gen. Tom.* 1.

EMPOLÁDO, p. pass. de Empolar. Feito em em-

empola. §. fig. *O mar empolado*; tumido, inchado. *Ulis. Ser aqui o mar* empolado *e de fervura. B.* 2. 8. 1. §. *Terra empolada*; alta, não alagadiça. *terra* empolada *com alguns cabeços. B.* 2. 5. 1. §. Crescido, e gordo: *v. g.* "o bezerrinho empolado." *Sá Mir. Egloga* 8. §. Medrado em fazenda: *v. g.* "hoje está *empolado.*" §. *Estilo empolado, palavras empoladas*; inchadas, que não são verdadeiramente grandes, ou sendo-o são mal applicadas, e não convèm ao objecto de que se trata, nem ao lugar. *B. Pan.* 2. *as palavras empoladas de Demosthenes.*

EMPOLÁR, v. at. Fazer vir empolas, *v. g. a agua de sabão soprada: a agua quente escalda, e empola as mãos, onde chega.* §. fig. "as ondas desiguáes, que o vento *empóla.*" *o Sul* empola *as ondas. H. Naut.* 1. *f.* 285. §. Inchar, ensuberbecer. *nem a riqueza o* empolava, *nem a pobreza o deprimia. Flos Sanct. p. CXXXI.* ỹ. *col.* 2. *V. de S. Theotonio.* §. *Empolar*, n. inchár-se, no fig. "se o vento pica, o mar *empola.*" *Mausinho. Eufr.* 1. 1. "por mais que o mar *empole.*" *Ulis.* 1. 4. *se o mar* empolla *com vento contrario: empolar-se em ondas. Uliss. VIII.* 81. §. fig. Enriquecer. §. *Empolar-se o mar*; inchar, sair do estado de quietação, e do seu olivel. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 6. §. Ir para o Pólo, encher a altura nautica. *H. Naut. Tom.* 1. *f.* 44.

* EMPOLEAÇÃO, s. f. Empoleamento. *Bern. Florest.* 3. 4. 47.

* EMPOLEÁDO, p. pass. de Empolear. *Jorn. do Arc.* 1. 19.

EMPOLEAMÈNTO, e EMPOLEÁR. V. *Apolear. B. Per.*

EMPOLEIRÁDO, p. pass. de Empoleirar-se.

EMPOLEIRÁR-SE, v. at. reflex. Pòr-se, subir-se no poleiro. *Prestes*, 13. ỹ.

EMPOLGADÈIRA, s. f. Buraco nos extremos do arco de bésta, ou de frecha, onde se enfião os extremos das cordas.

EMPOLGÁDO, p. pass. de Empolgar. *a relé empolgada.* V. o verbo.

EMPOLGÁR, v. at. Estender, e estirar a corda para armar a bésta; ou arco com a frecha embebida para a desparar. §. fig. Aferrar. *B.* 2. 3. 6. *querendo* empolgar *huma destas tres nãos.* §. Das aves de rapina, agarrar. *Arte da Caça.* §. fig. Tomar com violencia, ou contra justiça. *H. Dom. P.* 2. *que os bens em que os Reis empolgão não os soltão facilmente.* empolguei *logo o firmal. Vilhalp.* 4. *sc.* 3.

EMPOLGUÈIRAS, s. f. pl. Empolgadeiras. §. A parte da corda, onde a setta está embebida. *e como huma setta tinha saido da* empolgueira *logo lhe punhão outra. B. Clar. L.* 3. *f.* 208. *col.* 2. *Empolgueiras* do eixo do carro; o lugar cavado, onde elle anda preso entre os cocões.

EMPOLHÁDO, p. pass. de Empolhar. *óvos empolhados*; que já estiverão dias debaixo de gallinha choca, para os tirar, e que os criadores tirão, vendo que não ennegrecem, sinal de serem infecundos, passados 8. ou 10. dias.

EMPOLHÁR, v. at. *empolhar a gallinha os seus óvos*, ou qualquer ave; cobrí-los para saírem os pintos. *P. Man. Bernard. Direcç.* 1. 1. 3. *os dias alcioneos escolhe o maçarico, para* empolhar *os seus ovos junto do mar.* V. *Ampolhar.*

EMPÒLOS; por *Em pós os Elucid.*

EMPOLVORISÁR, v. at. Fazer em pó, moer em pó. §. Cobrir com pó. §. *Empolvorisar-se*: empoar-se, ou cobrir-se de pó, o corpo. *Godinho.*

EMPONDERÁR, v. at. Encarregar, *v. g.* o cargo, officio, diligencia. *Mausinho, Affonso Afr.*

EMPÒR, v. at. *Empòr alguem em alguma coisa*; acostumá-lo, pò-lo nella. *Ulis. f.* 14. *as vaidades, e doudices, em que vós ides* empondo *vossas filhas.* §. Fazer crer com engano. *P. Per.* 2. *f.* 128. *os conselheiros o* empunhão *superior em tudo*; i. é, dizião-lhe, e fazião-lhe crer sem razão, que era superior em tudo: e *a f.* 157. persuadir: *v. g.* empondo-*os em não deixar passar occasião, que nunca tornarião a ter.* §. Enganar, entreter. *assi nos vai* empondo *o mundo, de hoje para a manhãa até que vem a derradeira hora. Vilhalp.* 1. *sc.* 1. §. Assacar, levantar: *v. g.* empòr *culpa, crime. Calvo, Homil.* 2. *f.* 369.

EMPORÉTICO, adj. *Papel emporetico*; passento, e de embrulhar. *Curvo.*

EMPÓRIO, s. m. Cidade, ou porto, onde concorrem a commerciar muitas Nações. *concorrião como a* emporio, *ou feira, onde se achavão todalas mercadorias. B.* 3. 5. 1.

EMPOSISSÃO. V. *Imposição. Ord. Af.* 2. *f.* 145. "*emposissões* novas."

EMPOSSÁDO, p. pass. de Empossar. Que está de posse. §. Que está possuido, posto em poder, ou sob poder de outrem. *homem tão* empossado, *e cativo do Demonio. Galv. Serm.* 1. *f.* 104. §. Mettido de posse. "Cidade de que estava *empossado.*"

EMPOSSÁR-SE. V. *Apossar-se. M. Lus.* "*empossar-se* do seu patrimonio." *Pinheiro*, 2. 3. *empossar-se de nomes divinos*, usurpando, arrogando-se.

EMPOSSILGÁDO, adj. Mettido em possilga: fig. *Simão Machado, f.* 55. "*empossilgado* na choça."

EMPÓSTA, s. f. t. d'Archit. A ultima pedra assentada sobre pilastra, ou pilar, da qual pedra se começa a criar a volta do arco. §. Coisa, que fica de permeyo entre outras, *v. g.* um monte, uma mata. *Arte da Caça. por metter o caçador entre si, e a ave, alguma* emposta *de matas, ou pedras:* fig. *entre o bem, e o desejo, quanta* emposta, *quanto pejo*: i. é, estorvos. §. no Alem-Tejo, Porção de terra, que produz uns tantos moyos. §. Ajuda. *B. Per.*

EMPOSTÚRA. V. *Impostura.*

EMPOSTURÁR, v. at. Fazer emposturas para enganar, como quem põe posturas no rosto; mascarar, disfarçar. *B. Per.* (*fucare*)

EMPOTRÁR, v. n. t. d'Alveit. Fazer-se o humor scirrhoso, duro como pedra. "*ali fafes hião chegando a impotrar.*" *Galvão.* (corrupto do Italiano *impetrare*, petrificar-se, ou empedernecer-se.)

EMPRANTÁR. V. *Emplantar*; ou antes *Implantar*, como se diz.

EMPRAZÁDO, p. pass. de Emprazar. *vimos* emprazados *para nos acutilar*; i. é, desafiados. *Simão Machado*, *f.* 30. *as desgraças nunca vem, sem deixarem outras* emprazadas, *para virem apoz ellas. H. Pinto*, *f.* 119. *col.* 1. *porco emprazado*; que as buscas do caçador levantárão, e se escondeu, e amoutou, ficando as buscas em vigia delle. §. Citado para comparecer a certo prazo ante ElRei, ou suas Justiças. *Orden.* 1. 26. 1. §. *Emprazado para entrar em batalha*; desafiado para certo prazo. *V. do Arc.* 1. *c.* 9.

EMPRAZADÒR, s. m. O que empraza. §. adj. *cães* emprazadores *da caça.* §. Officio dos Montes Reáes, e Coutadas. *Lei de* 21. *de Março de* 1800.

EMPRAZAMÈNTO, s. m. Citação para comparecer em certo dia. *Ord. Af.* 1. *T.* 64. §. 7. *Carta de emprazamento.* §. O acto de emprazar fazenda, &c. (ou de *plazer*, aprazer; contentar, por o mutuo contentamento das partes que negocião; ou de *placer*, Francez: ainda hoje dizem *placer son argent*, dá-lo a ganho, e daï *emplazar*, *emprazar* a terra por certo ganho, ou renda?)

EMPRAZÁR, v. at. Citar alguem para comparecer em juizo, num certo dia, ou prazo: para comparecer ante el-Rei. *Ord. L.* 5. *T.* 129. §. No tempo das provas judiciáes por desafio, Desafiar, e reptar para certo dia. *Leão*, *Crôn. Af. IV. pag.* 170. *ult. Ed.* §. Dar em prazo bens, herdades. *Cunha*, *Hist. dos Bispos de Lisboa.* §. *Emprazar-se com outrem*; ajustar com elle prazo limitado, em que se hajão de ver, concorrer, comparecer; *Emprazar-se para reto*, *desafio*; para tratar negocios, &c. §. Emprazar-se, ant. preitejar-se, capitular, *v. g.* com o inimigo. "*se emprazou* (Torre de Mem Corvo), e deu arrefenas aos Castelhanos." *Docum. Ant. de* 1372. §. *Emprazar a caça*, *porcos*; cercá-los, e acantoá-los com cães, e monteiros, nas moutas; de sorte que não possão fugir. *M. Conq. VIII.* 55. *falla de pessoas. Sá Mir. outro feito cão que* empraza, *e cheira.* "porcos *emprázados.*" *Resende*, *Cron. c.* 108. "*emprazou-se* monte de porcos. *Ined. II.* 188.

EMPREGÁDO, p. pass. de Empregar. *Empregado no serviço de alguem*; *tiro bem* empregado, &c. V. o verbo.

EMPREGÁR, v. at. occupar: *v. g.* empregar *o tempo* em *alguma coisa*; empregá-lo no *estudo*; empregá-lo *bem*, *ou mal*; empregar *as forças*, *o talento*, *a vista em algum objecto. Lobo.* empregar *o cuidado em algum exercicio*, *ou estudo.* §. Empregar: gastar, *v. g. dinheiro*: e fig. *Empregar o golpe*, *o tiro. M. Conq. Empregar setas*; *dar-dos no alvo.* §. *Empregar em alguem a sua ira*, *o seu furor*, *o seu amor.* §. *Empregar algum officio*, *ou dignidade em alguem.* "*empregou* bem a *esmolaria em* D. Afonso." *M. Lus.* §. *Empregou sua filha bem nelle*; i. é, casou-a bem. §. *Empregar-se*: occupar-se: *v. g. com gosto* me empreguei *em coisa do seu serviço.* §. *se todas as pennas* se empregárão a *escrever. Vieira.*

EMPRÈGO, s. m. Acção de empregar: *v. g. fez bom* emprègo *do seu dinheiro*: *fez seu* emprego *em especearia*: i. é, compra. *B.* §. fig. *Empregos da vista*, *ou attenção. V. do Arc.* 4. *c.* 30. *as coisas do mundo não são dignas nem de hum* emprego *de olhos.* "na vista, e fama de Alexandre tinha tudo o que podia desejar para hum *emprego amoroso*:" i. é, para empregar o seu amor. *Lobo.* §. Occupação: *v. g. para outros*, *e mais altos* empregos *fez Deus os nossos cuidados.* §. Officio, cargo. §. O acto de empregar os tiros. *Couto*, 10. 10. 4. "todos os *empregos* assim da não, e fustas, como da terra se fazião nelle muito a custo seu (tiros)." *Luc* 341. *o frechar dos arcos*, *o* emprego *das settas. Fazer a artelharia emprego. M. Conq.* §. *Fazer emprego na Fama*; adquirí-la com suas acções, comprá-la com o merecimento. *M. Conq.*

EMPRÈITA, s. f. t. de Espartèiro. É tira de esparto, que se coze com outras para *fazer um* esteirão. *M. Pinto*, *c.* 112. "*empreitas* para esteirões." *Ined. II.* 217. "*empreita* de esparto, ou esteira de junco." §. *Empreita de páo*; chincho. *Arte de Cosinha.*

EMPREITÁDA, s. f. *Tomar*, *dar obra de empreitada*, é dar um certo preço ao que emprende de fazè-la, e acabá-la, e não a jornáes. §. fig. *Em sabendo a sala do valido*, tome-a de empreitada, *e seja continuo no passeo della*; i. é, occupar-se com fervor, e diligencia, como quem não trabalha a jornáes. *Lobo.* §. Tarefa, *v. g.* de costura. *Eufr.* 4. 2. *f.* 144.

* EMPREITÁDO, adj. Ajustado, contratado em empreitada. Trabalhador —. *Bern. Exerc.* 2. 6. 10. 4.

EMPREITÈIRO, s. m. O que emprende, e se obriga a fazer alguma obra por certa somma, *v. g.* um palacio, um cáes, &c. *Meth. Lusit.* oppôi-se ao que a faz a jornáes.

EMPREMIDÒR. V. Impressor. antiq.

EMPREMÍR. V. *Imprimir. Ined. I.* 392.

* EMPRENDEDÒR, adj. O que, ou a que emprende, ou se determina fazer alguma cousa. *Pinto*, *Dial.* 2. 2. 8.

EM-

EMPRENDÈR; v. at. Determinar-se a fazer alguma acção laboriosa; e difficil: *v. g.* emprendeu *a conquista, o descobrimento, a guerra da Ásia; uma jornada:* emprender *qualquer justo perigo: Freire:* expòr-se. "o estado (de Sacerdote) que *emprendia.*" *V. do Arc.* 1. 17. §. *Emprender uma Praça*; pòr-lhe cerco. *Relaç. do estrago de S. Felice.* §. *Emprender o desafio da justa*; acceitá-lo. *Ined. II.* 127.

EMPRENHÁDA, adj. fem. Prenhe.

EMPRENHÁR, v. at. Fazer prenhe. §. v. n. Conceber de alguem: *v. g. a Vestal que* emprenhou *de Marte. Costa, Egloga* 10. §. *Emprenhar de huma menina*; ficar pejada com ella no utero; conceber uma menina. §. *Emprenhar de alguem*; ficar prenhe por elle, conceber d'elle. §. na Quim. V. *Impregnar.* §. fig. at. — *o desejo*; fazer concebè-lo. *Cam. Filod.* 2. *sc.* 2.

EMPRENHIDÃO, s. f. Prenhez. *Ined. I.* 144. *M. Lus. Goes.* 1. *P. da Chron. de D. Man. c.* 32. *Leão, Descripç. c.* 45. desusado.

EMPRÈNSA, e EMPRENSÁR. V. *Imprensa*, &c. §. *Carapuça de emprensar*; de assentar o cabello. *Palm. Dial.* 3.

EMPRENSÁDO. V. *Imprensado. Os corpos dos martyres* emprensados *debaixo de mós de moinho. Vieira, Tom.* 4.

EMPRENSADÒR, s. m. O que emprensa coisas, como *v. g.* fazendas, e corpos volumosos, para os reduzir a menos volume, apertando-se em emprensas.

EMPRENSADÚRA, s. f. O acto de emprensar: o estado, em que fica o corpo, que esteve emprensado.

EMPRENSÁR. V. *Imprensar.*

EMPRÈSA, s. f. Aquillo, que se emprende, ou o emprender: *v.g.* "tomar por *empresa*;" ou emprender. *Vieira. tomei por* empresa *escrever a vida: principiar, continuar, proseguir, levar diante a* empresa. *H. Dom. continuar com a* empreza. *M. Lus. sahir bem, ou mal della; desistir della*, &c. §. Divisa nos escudos, ou imagem relativa á *empresa*, que o Cavalleiro tomava; *v. g.* a figura da sua Dama, cuja formosura *emprendia* defender por mayor de todas. V. *Palm. P.* 1. c. 25. e 26. §. *Vieira. o Heliotrópio* empreza, *e divisa do amor. Tom:* 1. *p.* 577. *Ined. II.* 152. §. Pintura, ou escultura symbolica de façanhas, e actos, ou facções illustres, que as pessoas nobres trazem nos escudos, accompanhada de alguma lettra, ou mote; o *corpo da empresa* é a pintura, a lettra se diz *alma della. Lobo, Corte.* §. Nos *Ined. I.* 443. *empresa* parece significar premio, preço. *propostos grados, e empresas mui ricas para quem mais galante viesse á tea, e assi melhor justasse.* §. Hoje dizemos *empresa* qualquer negociação, ou estabelecimento, que alguem tenta ás suas custas para lucrar, *v. g.* edificando para outros, levantando fabricas, traçando negociações, e avançando os fundos para ellas. §. *it.* O que alguem se propõe, e trabalha de conseguir com traça, astucia, diligencia a bom, ou máo fim.

EMPRESÁDO, por *emprasado. Pinheiro, Tom.* 2. 144. *porcos* empresados.

EMPRESÁR; por *emprasar. Pinheiro*, 2. *f.* 17. no fig. *as sentenças*, *que* empresei, *e apartei.* Geralmente se diz *emprasar*, de *praso* (corrupto de *place*), lugar do encantoamento dos porcos, ou lugar do repto, para que se *emprasava* alguem, ou citava.

EMPRESÁRIO, s. m. Aquelle que emprende alguma negociação, ou estabelecimento de commercio, ou utilidade, e uso publico, fazendo os edificios, e adiantando os custos necessarios: *v. g.* os *empresarios* de um theatro, de uma officina, ou fabrica, differem dos *empreiteiros:* t. usual moderno.

EMPRESTÁDO, p. pass. de Emprestar. Recebido de emprestimo: *v. g. este livro não é meu, mas* emprestado. §. Dado de emprestimo: *v. g. tenho o meu coche* emprestado; *ou está* emprestado. *Tão contraria nos he sempre a alegria, que inda toma lagrimas* emprestadas *á tristeza. Ferr. Castro, Acto* 1.

EMPRESTÁR, v. at. Dar alguma coisa a alguem, para usar della gratuitamente, com obrigação de restituir a mesma; ou outra equivalente, quando é dinheiro, ou coisas, que se não usão sem se consumirem. *Livros que letrados* emprestão *huns aos outros a breve uso. Ord. Af.* 3. *f.* 228. §. Prestar. "se se mette nessa empresa, trabalhos lhe *empresto*;" i. é. attribuo, affirmo que os terá. §. *Emprestar-se*, reciprocamente. *aspide, e vibora se* emprestão *a peçonha. Alma Instruida.* §. *Emprestar-se com alguem*; prestar-se com elle, servir-se reciprocamente fazendo, e recebendo bons officios. *Feyo, Trat.* 2. *pag.* 5. *y*.

EMPRÉSTIDO, s. m. V. *Emprestimo. Orden. L.* 4. *Conspir. Univ. f.* 33. *col.* 2. *Leão, Orig. f.* 45.

EMPRÉSTIMO, s. m. Contrato, pelo qual alguem concede a outrem de graça o uso de alguma coisa, com obrigação de se restituir a mesma coisa emprestada: e fig. tambem chamamos emprestimo ao que em rigor é mútuo. V. §. *De empréstimo*; i. é, por favor, em quanto o dono, ou senhor, consentir, e quizer; precariamente.

* EMPRÉSTITO, s. m. V. *Emprestimo. Ceita, Serm.* 1. 82. *e* 82. *y*.

EMPRESTÒR, s. m. O que deu de emprestimo. *Ord. Af.* 4. *f.* 64. (do Francez ant. *presteur.*)

EMPRÈZA. V. *Empresa.*

EMPRIMÁR. V. *Imprimar.*

EMPRÍR, v. at. antiq. Encher. *o rouçom da Cava*

va emprío *de tal sanha*; i. é, o forçador de Cava encheu de tal ira.

EMPROÁDO, p. pass. de Emproar. Com a proa dirigida a algum rumo. fig. "*emproada* (gente) em affeiçoar ao Ceo;" que se dirige a encaminhar á salvação, ou a inspirar affeição ás coisas do Ceo. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 241. §. na Gineta; *Cavallo emproado*, é o que ergue o focinho em boa proporção. §. *A armada emproada*; ancorada. *Maus. f.* 94.

EMPROÁR, v. n. Pôr a prôa, ou ir buscar algum navio, ou lugar, de prôa. *Freire. remando á voga surda*, *e* emproando *com a náo. Mausinho*, *f.* 92. *ỹ. est.* 2. *e f.* 44. "e com os primeiros baixos *emproavão.*" — *em algum porto*; chegar a elle, dar fundo nelle. *Agiol. Lus.* 2. 687. *em lugar de* emproar *a náo*, *que o levava*, *na rica ilha de Goa*, *se foi a pique. as quaes* (zavras) *vendo o Bragantim á cerca de si*, emproarão *em terra* (varárão de proposito). *Ined. II.* 447.

EMPROSTHÓTONOS, s. m. t. de Med. Especie de espasmo, em que a barba fica pegada ao peito, e a parte anterior do corpo quasi sem movimento.

EMPUCHÁDO, p. pass. de Empuchar.

* EMPUCHÃO, s. m. Empurrão, encontrão, impulso para afastar alguem de si, ou fazê-lo cahir.

EMPUCHÁR, v. at. (de *pousser*, Francez) Repellír, rechaçar, rebotar. "*empuchára* os inimigos d'ante si." *Ined. III.* 25. V. *Empuxar.*

EMPULGUÈIRA. V. *Empolgueira.*

EMPULHÁDO, p. pass. de Empulhar. *ficar* —; corrido da pulha, a que não soube responder.

EMPULHÁR, v. at. t. vulgar. Dizer pulhas a alguem.

EMPUNHÁDO, p. pass. de Empunhar: *v. g. o sceptro*, *a lança*, *a espada* empunhada, &c.

EMPUNHADÚRA, s. f. O punho da espada, lança, manópla, &c. por onde se lhes pega apertando na mão. *empunhadura da espada. B. Clar.* 1. *c.* 20. *Cron. Cist.* 6. *c.* 10.

EMPUNHÁR, v. at. Pegar, tomar pela empunhadura: *v. g.* empunhar *a lança*, *a espada*, *o sceptro.*

EMPÚRRA, s. f. famil. Sécca, pratica cansativa, matante, fastidiosa, que se ouve constrangidamente, e de má vontade. *aturar as* empurras *do linguareiro.*

EMPURRAÇÃO, s. f. famil. Trabalheira, canceira, que alguem lança de si, e carrega sobre outrem.

EMPURRÃO, s. m. O impulso, que se dá para afastar alguma coisa de si, e fazê-la caír.

EMPURRÁR, v. at. Impellir, empuxar, dar impulso a alguma coisa para a fazer mover. *empurrar uma historia a alguem*; contá-la a quem a ouve constrangidamente: e assim qualquer coisa de trabalho, que se empurra a outrem.

EMPUXÃO. V. *Empuchão.* (do Francez *pousser*)

EMPUXÁDO, p. pass. de Empuxar.

EMPUXÁR, v. at. Empurrar, impellir. "assi se forão encontrando, e *empuxando:*" i. é, os que vinhão por uma encosta abaixo, caindo uns sobre os outros. *V. do Arc.* 3. 5. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 67. *grandes pedras que* empuxão *as quaes vem dando saltos.* V. *f.* 96. "*empuxa* o homem, para que vá de pressa." *f.* 128. "*empuxa* a lança;" dá bote com ella a ferir. *V. de Suso*, *c.* 15. *furia com que os algozes o* empuxavão: *os ventos a* empuxárão *para lá H. Naut.* 2. 346. §. Repellir. *os forão* empuxando (aos accomettedores) *para fóra. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 65. "*Empuxou-o* (o espirito a Christo) para o deserto." *Paiva*, *Serm.* 1. 98. "*empuxárão* os inimigos." *Ined. II.* 246.

EMPYÈMA, e deriv. V. *Empiema.*

EMPÝREO, s. m. V. *Empireo.*

EMPYREUMA, e deriv. V. *Empireuma.*

EMQUE; por *aindaque.* antiq. *Ord.* 2. 33. 14. *Sá Mir.*

EMQUERIMÈNTO. V. *Inquirição.* ant.

EMSEIAS. V. *Insidia. Parar enseias. Ord. Af.* 3. *pag.* 61. §. 41. *a pag.* 219. vem *emsejas*, traições.

EMSÈMERA, adv. antiq. Juntamente. *Ord. Af.* 2. *f.* 529. "*emsecembra com meu filho* Rei D. Sancho, faço carta, &c." *Carta del-Rei D. J. II. na P.* 2. *da H. de S. Dom. e no Nobiliario* (do Francez *ensemble*)

EMTRUVISCÁDA. V. *Entroviscada. Elucid.*

EMULAÇÃO, s. f. Especie de ciume, ou inveja, que excita alguem a querer igualar-se com outrem, ou avantajar-se delle em alguma parte, e coisa louvavel.

EMULÁDO, p. pass. de Emular. *Maus. Dedic. do Africano.*

EMULÁR, v. at. Ter emulação com alguem. "a Pindaro *emular:*" outros dizem *com Pindaro emular. Emular com. Mausinho. M. Lus. emulavão-se os desejos. para* emular *seu simulacro raro. Uliss. IV.* 112. "*Lemos*, e *Villalobos o emulárão.*" *M. Conq. I.* 110. "*emulando a floresta* o Ceo sereno:" competindo com elle.

EMULGÈNTE, adj. t. de Anat. *Vasos*, ou *veyas emulgentes*; servem de separar a urina do sangue; outros dizem que são arterias, que levão o sangue aos rins, e as veyas que de lá o trazem.

ÈMULO, s. m. *Emula*, f. Pessoa, que tem emulação a outra, que compete com outrem, ou pertende o mesmo; competidor. *Freire. Saneando o odio dos emulos. a fortuna*, *e inveja emulas da virtude. Uliss. planta* emula *do Sol. Vasconc. Notic. Cartago* emulo *de Roma. H. Pinto*, *da Trib. c.* 5. *M. Lus.*

EMULSÃO, s. f. t. de Farm. Bebida para refrescar, de côr, e consistencia proxima ao leite.

EMUNCTÓRIO, adj. t. de Anat. *glandulas emunctorias*; que servem para a descarga dos humores das partes nobres.

* EMUNDAÇÃO, s. f. Purificação, recuperação da pureza. *Ceita*, *Serm.* 1. 91.

EMVAILHA, ENVASILHA, ant. V. *Vasilhas*, e *Tanòa*, ou vasos de barro de adegas.

EMXÁRA, s. f. Enxára, matagal, terra bravia de matas, maninhos. *Elucid. as terras, que soião jazer em montes, e* emxáras, *ao presente todas erão lavradas.*

EMXERCÁR, v. at. ant. *Enxercar carne*; abrí-la em retalhos, e secá-la (depois de passar por sal, e talvez por vinagre) em tassalhos ao sol, ou ao fumo; fazer Xarque. *Ord. Af.* 2. *f.* 448. na Nota. V. *Enxercar*, e *Enxerqueira.*

EN, por *Em*, preposição antiquada, tirado o e, quando *en* vinha com artigo, *v. g. en a casa*, ficou *'na casa.* Outras vezes acha-se *em na casa*, *em nhas casas.* V. os Artigos *No*, *Na*, *Nas*, e *Nho.* Note-se, que *'na*, *'no*, *&c.* assim se devem escrever, indo o (') apostrofo onde se nota a falta da vogal *e*, que é antes do *'n*, e não depois *n'*; pois que não há vogal comida entre o n, e o artigo.

ENADÈR. *Ord. Af.* 2. *f.* 201. V. *Enadir.*

ENADÍR, v. at. antiq. Accrescentar. *Lopes*, *Cron. Livro velho das Linhagens*, *Prov. da Hist. Geneal. enadio. Ined. II.* 16.

ENAGENAÇÃO, s. f. V. *Alienação. foi enagenação do meu amor. Christ. da Alma:* desus.

ENALHEÁDO, p. pass. de Enalhear. *Ord. Af.* 2. *f.* 27.

ENALHEAMÈNTO, s. m. t. jurid. ant. Alienação por venda, &c. *Ord. Af.* 4. 11. 5.

ENALHEÁR. V. *Alheyar*, ou *Alienar. Leão*, *Origem. Ord. Af. freq.* antiq.

ENÁLLAGE, s. f. Figura Grammatica, que consiste no uso de um caso por outro, de um modo verbal, ou tempo por outro arbitrariamente, e sem razão, segundo o que dizem os Grammaticos vulgares: mas na verdade não há tal figura, e os exemplos que elles apontão são frases ellipticas, que supridas as palavras ficão regulares.

ENALLENÁR. V. *Alienar.* Emalheyar. *Elucidar.* antiq.

ENAMORÁDO, ENAMORÁR. V. *Namorado*, *Namorar. T. d'Agora*, 2. *f.* 145. ÿ. "*enamorou-se* Traquinio de Lucrecia." *B.* 1. 4. 5. *posto que esta da Cidade* enamorasse *a todos.*

ENÃNO; por *Anão. Sagramor*, 1. *freq.*

ENÃO, Por *Anão. B. Clar.* Dizemos *anão.*

EN-ARCÁDO. V. *Em-arcado.*

ENARMÓNICO, adj. t. de Mus. Um dos tres generos do Sistema Musico, que procede por dicsis, ou semitons menores, e uma terceira mayor, ou ditono: ou que procede por quartas de tons.

* ENARRAÇÃO, s. f. Exposição, interpretação. *Ceita*, *Serm.* 1. 224.

ENARTHRÓSE, s. f. Cavidade, onde encaxa a cabeça do osso, e onde joga. t. de Anat.

ENARVORÁR. V. *Arvorar. Sá Mir. f.* 50.

ÈNEOLLAS. V. *Ambula.* Ambulas dos Santos Oleos. (*empoulle*, Francez, ou *ampulla*, Lat.) *Elucidar.*

ENCABÁR. V. *Encavar. P. Per.* 2. *c.* 26.

ENCABEÇÁDO, p. pass. de Encabeçar. V. o Verbo. §. *Monte emcabeçado*; o que tem casas na coroa. §. *Pães encabeçados*; os que tem boa espiga. §. *Tabcas encabeçadas*; as que ao comprido estão metidas noutras atravessadas. t. de Carpint. §. *Encabeçado o quarto do cavallo*; é soldado bem seguro, e corroborado. §. Encasquetado, persuadido. *Eufr.* 3. 7. §. *Lavrador* encabedo *em herdade alheya*; que lavra, e approveita, e habita, e com seus frutos governa a sua vida, e se mantem; i. é, mettido na herdade. "as terras . . . assi como estávão *encabeçadas* (a varios rendeiros, ou foreiros)." *B.* 4. 8. 10. *Ord. Afons. L.* 2. *f.* 206. *Filip. L.* 2. *T.* 33. §. 30. §. *Ilhas* encabeçadas *em as mayores*; annexas ao governo, e direcção das Capitães. *B.* 3. 3. 7. §. fig. *Encabeçar a mentira em verdade*; pô-la em foro de verdade.

ENCABEÇAMÈNTO, s. m. Acto legitimo, pelo qual se encabeça alguem em alguma herdade, predio, ou outro senhorio. §. Assinação da porção, que cada um deve pagar: *v. g.* encabeçamento *das cisas.* §. *it.* A matricula, o registro dos visinhos de alguma Cidade, Villa, &c. para imposição das cisas, e gabellas. *Artig. das Cisas.*

ENCABEÇÁR, v. at. Fazer algum predio, ou outra propriedade principal cabeça do Morgado. *Encabeçar um coherdeiro* na herdade commum impartivel; dando elle aos mais parte dos fructos, e renovos. §. *Encabeçar um rendeiro em alguma herdade*; dar-lha de renda por ração, ou quota dos fructos, para morar nella, e grangeá-la: os assim *encabeçados* differem dos que *andão de cavallaria*, e dos *Searciros. Ord.* 2. 33. §. 30. §. *Emcabeçar um morgado em alguem*; fazê-lo morgado. §. Alistar os visinhos de algum lugar, assinando a porção de cisa, que hão-de pagar. §. *Encabeçar botas*; pôr-lhe rostos, ou pés. §. Metter em cabeça, persuadir alguem. *Eufr.* 2. 7. e 3. 2. §. *Encabeçar*, n. t. d'Alveitar. soldar alguma parte do casco. §. *Encabeçar-se. P. Per.* 2. 67. ÿ. "*encabeçarão-se* alguns soldados com panelas de polvora, de sorte que quebrárão muitas;" i. é, tomárão sobre si fazer aquella sorte de damno ao inimigo.

ENCABELLÁDO, adj. vulg. *Bem*, ou *mal encabellado*; de bom, ou máo genio.

ENCABELLÁR, v. n. Criar cabello sobre a cicatriz da ferida, ou matadura. "já encoirou, e *encabellou.*" *a cicatriz* encabellada.

ENCABRESTÁDO, p. pass. de Encabrestar. V. o verbo.

ENCABRESTADÚRAS, s. f. pl. t. d'Alveit. Chagas, golpes, nas quartelas, que se fazem embaraçando-se os cavallos nas cadeyas, ou cordas das prisões, cabrestos, soltas, travões, &c.

ENCABRESTAMÈNTO, s. m. A postura do cabresto. *B. Per.*

ENCABRESTÁR, v. at. Pór o cabresto. §. fig. *Encabrestar uma mulher ao amante*: tè-lo preso, sujeito á sua vontade. *Sá Mir. Vilhalp.* 2. *sc.* 4. *f.* 195. "*encabrestou-o* com huma filha, que tem bonita."

ENCABRUÁDO, adj. Pertinaz. *B. Per.*

ENCACHÁDO, p. pass. de Encachar-se. *Couto*, 4. 7. 8. *Andrade*, *Cron. J. III.* *F. Mendes*, c. 160. "*encachados* com pannos de seda."

ENCACHÁR-SE, v. at. reflex. Cobrir o corpo da cintura para baxo com pannos, homens, e mulheres, uso dos Barbaros. *Couto*, 4. *L.* 10. *c.* 8. no fim. "se despirão, e *encacharão.*" *Id.* 5. 7. 9.

ENCÁCHO, s. m. Panno, com que os homens se cobrem da cintura para baxo as partes da geração. *B. Per.*

ENCADARROÁDO. V. *Encatarroado. Eufr. Vilhalp. Prol.* "doctores *Encadarroados*:" que fallão rouco por gravidade affectada.

ENCADARROAMÈNTO, s. m. O habito, ou defeito de fallar encadarroado. *Couto*, 5. 3. 9. *aquella soltura*, e encadarroamento *de fallar*, *que* . . . *he quasi natural aos mais dos Noronhas*; talvez por fallar censoriamente, e com soberba, e despejo.

ENCADEIÁDO, p. pass. de Encadeiar. V.

ENCADEIAMÈNTO, s. m. União, connexão de coisas, travadas, e connexas: e fig. de raciocinio, razões. *Azurara*, *Prol.*

ENCADEIÁR, v. at. Prender com cadeya; ou em cadeya. *Ord. Af. T.* 22. "*encadeiar* os presos." fig. *arte prende*, *e* encadeya *o bravo Marte. Ferr. Carta* 1. *L.* 2. §. Unir entre si algumas coisas, como os fusís da cadeya. fig. *por serem* (Melrao, e Timoja) *hum fuzil*, *que* encadeya *os feitos da nossa Historia. B.* 2. 5. 10. "*encadear* razões; as partes de um discurso." §. *Encadeão-se* as desgraças. §. *Encadeão-se*, e continuão-se os montes. §. *Encadeiar os navios com correntes*, *para estarem unidos*, *e formarem linha de batalha. Cast. e Couto*, 4. 5. 3. e 4. 8. 11. *os Mouros se* encadearão *uns com os outros. B.* 1. 9. 4. §. *Encadeiar as rimas.* V. *Rima.*

ENCADEIRÁR, v. at. Pòr em cadeira, entronisar. *Primaz. Monast. os Santos*, *que a Regra de S. Bento* encadeirou *na Gloria.*

ENCADERNAÇÃO, s. f. O trabalho de encadernar, e os materiáes obrados, com que se encaderna o Livro.

* ENCADERNÁDO, p. pass. de Encadernar. *Vieira*, *Serm.* 11. 299.

ENCADERNADÒR, s. m. O que encaderna Livros.

ENCADERNÁR, v. at. Coser os cadernos, apará-los, pòr capa, e fazer outros trabalhos em algum Livro.

ENCAFURNÁR-SE, v. at. refl. Metter-se em furna.

* ENCAIXAMÈNTO, s. m. Cavidade, encaixe onde se introduz alguma peça. *Aveiro*, *Itin. c.* 75.

ENCAIXÁR, v. at. (de *caisse*, Francez.) Recolher em caixão, ou caixa: *v. g.* encaixar *assucar*, *livros*, *&c.* §. fig. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 209. ý. "*encaixar* a todos os propositos alguma coisa;" dizê-la, inculcá-la a proposito, ou fóra delle, ou todas as vezes, que vem a proposito. §. Cair: *v. g. tudo o que lhe* encaixa *em gosto. Ulis. f.* 225.

ENCAIXILHÁDO, adj. Mettido em caixilho. *Auto da Acclam. de D. J. IV.*

ENCAIXILHÁR, v. at. Guarnecer de caixilho, ou moldura; metter no caixilho. *Arte da Pint. f.* 101.

ENCALAMÈNTOS, s. m. pl. t. de Naut. Peças de madeira, que atravessão os braços, e posturas do navio, para as fortificar.

ENCALAMOUCÁR, v. at. chulo. Enganar em contrato, calotear.

ENCALCÁDO. V. *Encalçado. Ined. III.* 101.

ENCALÇÁDO, p. pass. de Encalçar.

ENCALÇÁR, v. at. ant. Seguir o alcance por terra, ou por mar; alcançar. *Ined. II.* 266. e *f.* 311. *não poderão* encalçar *a albetoça. trigarom sua ida* (apressárão) *com a qual* encalçarom *os Mouros. Id.* 332. (Ital. *incalzare*)

ENCÁLÇO, s. m. O seguimento de quem foge, ou vai diante. "ir no *encalço.*" *Cast. L.* 2. *f.* 108. e 109. *L.* 8. *f.* 181. *Nobiliar.* "ir pelo *encalço*;" e fig. 49. "tornando-se mui ledo do *encalço.*" §. O vestigio que deixa o que anda. *Prestes*, *f.* 39. "ergue-se cá a fidalguia debaixo dos pés, e *encalço.*

ENCALDEIRÁR, v. at. t. d'Agric. Fazer ao pé da planta uma cova larga, para ajuntar em redor a agua, que chegue á raiz.

ENCALHÁDO, p. pass. de Encalhar.

ENCALHÁR, v. at. Fazer varar a náo, ou dar em secco. *Castanh. Liv.* 2. *as aguas o forão encostando á outra banda até o* encalharem *em secco. Couto*, 5. 3. 3. §. *Encalhar*, v. n. ficar parado o liquido, que ía correndo: os Medicos dizem *encalhar o sangue.* §. v. n. Varar, dar em secco, onde não ande. "*encalhar* entre penedos." *H. Naut.*

Naut. 1. 466. fig. *o espirito do Senhor* encalha, *para não poder morar em vos. Paiva, Serm.* 1. 22. ỷ.

ENCÁLHE, s. m. t. de Med. Parada, ou falta de escoamento, e circulação de algum humor nos seus vasos, ou canáes: *v. g.* encalhes *do sangue, do humor linfatico, &c.*

ENCÁLHO, s. m. O lugar, onde encalha o barco. §. na Alveit. *Encalhos* são a parte da ferradura, onde descanção os cascos do cavallo. V. *Ferradura.* §. O acto de encalhar, ficar parado.

ENCALMADÍÇO, adj. Afrontado de calma: *v. g.* "vem *encalmadiço.*" Que afronta della facilmente.

ENCALMÁDO, p. pass. de Encalmar.

ENCALMAMÈNTO, s. f. antiq. Provisão de [...]imentos. *Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 111. *e* 116. [...]*çalmamento, Açalmamento, Açalmo.*

ENCALMÁR, v. at. Aquecer, fazer calmoso. §. fig. Afrontar. *Eufr.* 3. 2. "só o nome de Poeta me *encalma.*" §. v. n. Sentir calma. "na calma esfria, e no frio *encalma.*" *Lusit. Transf. f.* 152. *Arraes,* 5. 6. §. Parar como o navio em calmaria. *Pinheiro,* 2. 166. encalmei, *e me detive:* encalmou *o vento*; acalmou. *Azurara, c.* 53. *Couto,* 6. 9. 21. §. fig. Ficar sem acção, atalhado. *Prestes, f.* 8.

ENCAMARÁDO, adj. t. d'Artilh. *Pedreiro encamarado*; o que tem a camara, ou alma mais estreita para o fundo $\frac{1}{2}$ ou $\frac{2}{3}$ da boca; a qual camara é de 3. diametros de comprido, o cano do fogão á joya é de 8. ou 9. diametros da bala.

ENCAMBÁR, v. at. Enfiar o pescado no cambo. *são mãos de* encambar *enguias.* §. no fig. Occasião de negociar com proveito: frase usual em Coimbra.

ENCÃMBULHÁDO, p. pass. d'Encambulhar. Unido, preso com outros.

ENCAMBULHÁR-SE, v. at. vulg. Travar-se, enredar-se. *traspassou-nos o frio de sorte, que en*cambulhando-se-*nos os pés, e mãos, não podiamos dar passada.* §. *Encambulhar enguias*; prendè-las. §. *Emcambulhar-se o cão com a cadella*; no cóito.

ENCÀME, s. m. t. de Caçador. A malhada, onde se recolhe o javali.

ENCAMINHÁDO, p. pass. de Encaminhar. Posto a caminho. §. Prestes para seguir jornada, ou viagem. §. Dirigido: *v. g. todos seus pensamentos são* encaminhados *a coisas de honra, e bem commum.* §. Dirigido, governado. *Vi o feito bem* [...]: encaminhado *á sua perdição.*

ENCAMINHADÒR, s. m. O que encaminha, e guia, dirige. *elle foi o* encaminhador *do negocio, das minhas pertenções.*

ENCAMINHAMÈNTO, s. m. ant. O acto de encaminhar, pòr no bom caminho. §. fig. *O encaminhamento de hum peccador errado. Pinheiro,* 1. 32. *Vem ende* (do bõo conselho) *prol, e grande* encaminhamento *aa sua terra*; adiantamento, ou direcção para o bem. *Ord. Af.* 1. *f.* 341. §. Direcção, conselho. *per — d'Aires da Cunha. Ined. III.* 65. §. Modo de vida, estabelecimento.

ENCAMINHÁR, v. at. Guiar alguem. §. Ensiná-lo, ou mettè-lo no caminho, ao que se perdeu, ou vái desviado delle. "que desviados não *encaminhou?*" *Flos Sanct. V. de S. Tomas.* V. *Desviado. Encaminhar* (moralmente): *v. g.* encaminhar *as filhas aserem molheres de casa, e governo. V. do Arc.* 1. 26. *encaminhar á observancia da Lei de Deus, e á pratica da virtude. Eufr.* 2. 3. dirigir, ensinar, persuadir. §. *Encaminhar o negocio a bom exito: — bem,* ou *mal.* §. *Encaminhar,* n. "*encaminhárão* (as náos) a Chaúl:" navegar, fazer caminho. *B.* 3. 6. 7. §. *Encaminhar-se a bem viver. Ord. Af.* 1. *f.* 9. §. Dirigir: *v. g.* encaminhar *cartas a alguem*; *Apollo as settas* encaminha *ao alvo.* §. *encaminhar* (endereçar) *o discurso ao povo. Uliss. III.* 54. *a quem o monstro a vos* enchaminhando: *a isso* se encaminhou *o discurso dos conselheiros. M. Lus.* 5. *a este fim* se encaminhárão *os casamentos.* §. *Encaminhar*: dar, contribuir para dote, modo, e estabelecimento de vida, para mantença. ElRei *lhes* encaminhará *tal mantimento, por que possão supportar a custa, &c. Cortes de Lisboa de* 1434. no *Elucidar.* §. Dirigir, inspirar: *v. g.* "Deus *encaminhe.*" *Elucidar.* §. *a natureza* encaminhou *os rios para o mar.* V. *B.* 2. 8. 1.

ENCAMISÁDA, s. f. t. Militar. Assalto nocturno, em que as tropas vão vestidas de camisões sobre as armas, para se conhecerem dos contrarios. *Jorn. d'Afr. L.* 1. *c.* 5. *dar huma* encamisada *aos Mouros.* §. Fazem-se tambem por festa com tochas.

ENCAMISÁDO, adj. Coberto com camisa. *Arte da Caça. esteja o falcão* encamisado *com hum panno de linho.*

ENCAMOROUÇÁR, ou ENCOMOROUÇÁR, v. at. Pòr sobre, ou em cima do comoro, sobrepòr. *B. Per.* desus.

ENCAMPAÇÃO, s. f. O acto de encampar. *F. Mendes, f.* 2. ỷ. V. *Encampar.*

ENCAMPANÁDO, adj. t. d'Artilh. *Pedreiro encampanado*; o que vái alargando do fogão para a boca, como as campas, ou sinos, de sorte que em chegando ao fogão, estreita dois quintos do diametro principal.

ENCAMPÁR, v. at. Restituir ao dono, ou senhorio a coisa arrendada, por nos acharmos lesados, e enganados no contrato, ou mũi pensionados. *Sousa; Barros. forão* encampar *as Tanadarias*: e no fig. *o piloto lhe* encampou *a não. Couto,* 4. 1. 9. renunciar solemnemente, e com protestos de perdas, e damnos. *me foi* encampar *o cargo de Secretario* (da India). *Couto,* 4. 6. 8.

os Capitães das Fortalezas as encampão, *ou entregão a quem as manda governar, quando lhes não soccorre, &c. Cron. J. III. P. 3. c. 43. se lh'o não mandasse, l'e* encampava *a Fortaleza*; abandonava-a a quem respondesse pola sua defesa. *Encampar o praso ao Direito Senhorio, &c.* §. fig. *Elias* emcampava *a Deus a vida. Calvo, Hom. 2. pag.* 407. *P. Per.* 2. 102. *lhes havia por* encampadas *as cazas, que tomára para defender, por lhe faltarem com o soccorro. lhes* encampava *toda a fazenda, que hia nella* (não) *por el Rei &c. H. Naut.* 1. *f.* 235. §. *Encampar*: passar por venda, ou troca, ou qualquer negocio, uma coisa por preço, em que fica lesado ésse, a quem outrem a *encampa. Feo, Trat.* 2. *f.* 241. *Gabando-o para o* encampar *a outrem.*

ENCANÁDO, p. pass. de Encanar. Que vai pelo canal: *v. g.* encanado *rio.* §. fig. *justiça* encanada *por entre as balizas. P. Ribeiro, Relaç.* 1. *n.* 12. *negocios* encanados *por seus validos, e amigos*; dirigidos, e expedidos, encaminhados. §. *Columna encanada*; que tem canas, ou cracas. §. O *trigo* —; que já tem cana. §. *Braço* —; posto em direcção, e concertado para se soldar, sendo quebrado.

ENCANÁR, v. at. Metter, e encaminhar por canal alguma agua, ribeiro, rio. §. *Encanar uma columna*; abrir-lhe rayas a modo de canudo. §. *Encanar*, n. "o trigo *encanou*;" i. é, criou cana.

ENCANASTRÁDO, p. pass. de Encanastrar. V. "fruta *encanastrada.*"

ENCANASTRÁR, v. at. Recolher em canastra.

ENCANCERÁDO, adj. Canceroso.

ENCANCERÁR-SE. V. *Cancerar-se.* Fazer-se canceroso. §. *Encancerar*, transit. fazer canceroso: *v. g.* "curas improprias, que retardão, ou *encancérão as chagas.*"

ENCANDEÁR-SE, v. at. refl. Deslumbrar-se. *M. Conq. XII.* 33. de um moribundo. "já neste tempo *a vista se encandea.*"

ENCANDILÁDO, p. pass. de Encandilar.

ENCANDILÁR, v. at. Fazer candil, ou cande: *v. g.* encandilar *a calda de assucar*; fazê-la qualhar em cristáes. §. *Encandilar-se a calda*; qualhar em cristáes.

ENCANECÈR, v. at. Fazer cano, ou alvo: *v. g.* "o solto vento as ondas *encanece.*" §. Fazer criar brancas, e cãs. *trabalhos me* encanecêrão *ante tempo.* §. v. n. Ficar branco. *Uliss. V.* 73. "*encanecia* o mar de branca escuma." §. Encanece *o velho*: encanece *Neptuno*; o mar. *Uliss. I.* 10. *lhe* encanecêra *a barba, e se lhe tornara a jazer preta. Couto,* 5. 1. 12.

ENCANECÍDO, p. pass. de Encanecer. Que tem cãs, que está enfraquecido, e debilitado de múita idade. §. fig. "o Imperio *encanecido.*" *Freire.*

ENCANELÁDO. *Ulis. f.* 246. "se com o bom sangue não me dais obras da mesma estofa, logo o hei por *encanelado*;" i. é, por máo, e para nada.

ENCANELÁR, v. at. Dobrar fio, fazer novellos. *Paiva, Cas. c.* 22. §. *a virtude do hypocrita mettida em experiencia* encanela *logo*: mostra a sua falsidade, ruindade. *Ulis. f.* 223. ỳ.

ENCANGALHÁR-SE, v. at. refl. Ficar o cão preso com a cadella no cóito.

ENCANGÁR. V. *Cangar.*

ENCÀNHAS: t. da Giria dos Garotos. Meyas.

ENCÀNHO, s. m. Embaraço.

ENCANIÇÁDO, adj. Cerrado, fechado com caniçada. *Palm. P.* 3.

ENCANIÇÁR, v. at. Cercar com caniçada: *v. g.* encaniçar *o craveiro.*

ENCANTAÇÃO, s. f. O acto de encantar. *Flos Sanct. Vida de S. Jorge*; *e de S. Juliana, pag. CXXVIII.* ỳ.

ENCANTÁDO, p. pass. de Encantar. V. §. *Casa encantada*, no fig. cuja familia está encerrada com silencio, e recato. §. *Homem encantado*; o que foge ao trato, e conversação; que não apparece. *Vieira.* §. Cheyo de amor, e maravilha. *Lobo, Egl.* 1. *vim* encantado *de um moço, que ali cantava em disputa.*

ENCANTADÒR, *Encantadòra*, s. m. e f. Pessoa, que faz encantamentos. *Ord. Af.* 5. 84. 5.

ENCANTADÒR, adj. Que encanta: no fig. "belleza *encantadora.*" *Camões:*

ENCANTAMÈNTO, s. m. Effeito maravilhoso, e sobrenatural feito por feitiços, ou palavras magicas, de que há múitos exemplos nos Livros de Cavallarias, e Poetas.

ENCANTÁR, v. at. Fazer encantamento por arte magica em alguem, para fazer parecer o que não é, ou para fazer-lhe maleficios. §. fig. Enlevar com admiração, ou prazer: *v. g. a sua modestia me* encanta; *esta musica* encanta. §. *Encantar as penas, cuidados, tormentos*; fazer cessar a sua acção. §. Esconder. "*encantou* hum thesouro." *Lobo, Tom.* 4. *f.* 239. *ult. Ediç.*

ENCANTEIRÁDO, p. pass. de Encanteirar. "pipas *encanteiradas.*"

ENCANTEIRÁR, v. at. Pòr as pipas nos canteiros. *Alarte, f.* 115. "*encanteirão-se as vasilhas.*" §. *Encanteirar a terra*; lavrá-la, e reparti-la em canteiros: — *a hortaliça*; semeá-la, ou mudá-la a canteiros.

ENCANTINÁR: V. *Enventanar.*

ENCÀNTO, s. m. Encantamento. §. Coisa que encanta: *v. g.* "a vista deste palacio é um *encanto.*"

ENCANTOÁDO, p. pass. de Encantoar. §. fig. Emparedado, ou retirado do mundo. *V. do Arc. hum pobre fradinho* encantoado: *vivêrão* encantoadas, *e pobres.* "os Apostolos medrosos, e encantoados." *Feo, Trat. S. Estevão.* §. Retirado a

a lugar apertado. *a nossa gente, perseguida pelos Mouros, estava* encantoada *na praia. Cast. os Apostolos* encantoados *com medo dos Judeos. Fco, Trat.* 2. *f.* 267. *col.* 1. §. Fóra do serviço. *T. d' Agora*, 1. 160. "o que adúla tem officios; o que merece está *encantoado*:" sem officio, emprego.

ENCANTOÁR, v. at. Metter em canto, em retiro; encerrar, apartar do trato, conversação. §. *Encantoar-se:* ir viver retirado, por desgosto. *T. d' Agora*, 1. 2. em religião, solidão, ermo. *tornárão-se a* encantoar *no alpendre, onde comèrão. B.* 4. 9. 4.

ENCANUTÁDO, adj. *Orelhas encanutadas* do cavallo, as que são mais redondas, que largas; semelhantes a um canudo.

ENCAPELLÁDO, p. pass. de Encapellar. *Mar encapellado. as* encapelladas *ondas. T. d' Agora*, 1. *f.* 3. §. fig. *Com os males tão* encapellados, *e sobreseguidos, que huns a outros se alcançavão. Lemos, Cerco, f.* 52. §. *Outros naufragantes* encapellados *do mar, com que hião dar pelos recifes;* envoltos nas ondas, ou rolo. *H. Naut.* 1. 428. fig. *Trabalhos encapellados. Couto*, 9. 31. como as ondas. *Bens encapellados*; obrigados á satisfação de algumas Capellas, administrados por pessoa, que come o resto dos fruto é não os póde alheyar: dizem substantivamente: "nessa casa há um *encapellado*."

ENCAPELLÁR, v. at. Levantar, escrespar, e fazer dobrar o apice, ou lingua da onda sobre si mesma, como succede andando o mar mũi grosso. *o mar* encapella *as ondas. Mausinho, f.* 35. ✠. *assombrar as terras,* encapella *os mares. Barreto, V. do Evangel.* §. *Lobo* diz, que o *encapellár* é proprio epitheto das ondas. §. v. n. "As ondas vinhão de longe *encapellando.*" *H. Naut.* 2. 106. *Couto*, 5. 5. 6. *os mares soberbos* encapellárão *sobre ella* (a náo), *e a encostárão sobre a coroa de areia do banco.* A maré vem fazendo quando enche um macareo tão medonho, "que parece que quer *encapellar toda a Cidade.*" *Couto*, 6. 4. 3. no sent. at. *M. Pinto*, *c.* 214. *onde* encapellou *huma grande serra por cima da popa.* §. fig. *meyo de se não irem mais* encapellando *as dividas*; accumulando outras ás atrazadas de cada anno. *Couto*, 5. 9. 5. §. *Encapellar*, n. t. de Naut. vir caindo a enxarcia, ou cordas pelo calcez, até assentarem sobre os vãos. §. *Encapellar uma herdade, fazenda*; fazer della, ou instituir nos seus redditos uma Capella.

ENCAPOEIRÁDO, p. pass. de Encapoeirar-se. Mettido, recolhido na capoeira. *Couto*, 6. 10. 3. "erão cocorins (os soldados) ou gallinhas, que estavão *encapoeirados*;" sem sair aos cercadores.

ENCAPOEIRÁR-SE, v. at. refl. chulo. Encantoar-se. *Eufr.* 5. 1. §. transit. *Encapoeirar gallinhas.*

ENCAPOTÁDO, p. pass. de Encapotar-se. Coberto com capote. *Sá Mir. Vilhalp. A.* 4. *sc.* 3.

ENCAPOTÁR, v. at. refl. *Encapotar-se o cavallo*; abaixar mũito a cabeça, e ajuntar a boca aos peitos, o que é perigoso ao cavalleiro.

ENCAPRICHÁDO, p. pass. de Encaprichar. Feito caprichoso. "*encaprichado* na vã empreza de me render, &c."

ENCAPRICHÁR, v. n. Fazer, ou ter capricho em alguma coisa.

ENCAPUZÁDO, adj. Vestido, ou coberto de capuz, que era vestido antigo. *Elegiada, f.* 270. ✠. de commum usava-se por luto.

ENCARÁDO, p. pass. de Encarar. §. Que tem cara: *v. g.* "bem, ou mal *encarado*;" que tem boa, ou má cara.

ENCARAMELÁDO, adj. Feito em caramelo, congelado. *Arraes*, 10. 4. §. *Encaramelado* pelo gelo, ou frio: *v. g. as aguas*; *o rio —*; regelado. *M. Lus.* §. *Assucar —*; feito em caramelo.

ENCARAMELÁR, v. at. Tornar em caramelo. §. *Encaramelar-se:* fazer-se a agua em caramelo com frio: daqui *agoa*, e *lagoas encarameladas. Cron. Cist.* 1. *c.* 28. *o frio* encaramela *os tanques. V. Regelar; Congelar.*

ENCARAMONÁDO, adj. chulo. Melancolico, tristonho.

ENCARAMONÁR, v. at. Causar tristeza, que faz o rosto tristonho; chul. §. *Encaramonar-se:* fazer cara tristonha, e de amuado.

ENCARAPELÁR-SE, v. at. reflex. *com vento por d'avante começou a* encarapelar-se *o mar: Cast. L.* 7. *c.* 76. i. é, encapellar-se. *Men. e Moça, L.* 2. *c.* 12. *o mar vinha lá do pego* encarapelando-se, *como que se armava para se vingar dos penedos, que lhe fazião estorvo.*

ENCARAPINHÁDO, adj. Nem de todo congelado, nem fluido: *v. g. sorvete.*

ENCARAPINHÁR, v. at. Fazer encarapinhada. §. *Encarapinhar o cabello*; com ferro quente, para lhe dar o crespo de carapinha, ou mũito miudo.

ENCARAPITÁR-SE, v. at. refl. Pôr-se no cume.

ENCARAPUÇÁDO, p. pass. de Encarapuçar-se.

ENCARAPUÇÁR-SE, v. at. refl. Cobrir-se com carapuça. "*encarapuçados* por causa da chuiva." *Ined. II.* 412.

ENCARÁR, v. at. Olhar direito para alguem. *V. do Arc.* "como vio que Jorge da Silveira *encarava nella* (na esposa)." *B.* 2. 1. 2. olhar fito com attensão. *B. Clar.* 2. *c.* 25. "*encaravão* os gigantes nelle." §. Levar a arma á cara, e apontá-la ao alvo: *v. g.* encaravão *nelles as espingardas, ou frechas. Barros*, 2. *f.* 201. *Cast.* §. Mirar, no fig. *meus desenhos* encárão *a algo. Aulegr. f.* 94. "a artilharia dos juizos (dos maledicos), que sempre *encarou* (neutr.) *em nossa face.*" *B.* 4. *Prol.* §. *Encarar-se:* arrostar-se.

ENCARCERÁDO, p. pass. de Encarcerar.

ENCARCERÁR, v. at. Prender em carcere. *Ord. Af.* 5. *f.* 341. "*encarcerar* seu servo, ou filho;" prender em casa. §. *o Governador o mandou* encarcerar *em huma casa. V. de Suso*, *c.* 27. §. fig. "Eolo os ventos *encarcera.*"

ENCARECEDÒR, *Encarecedòra*, s. m. e f. Pessoa, que encarece; exagerador.

ENCARECÈR, v. at. Fazer caro, encarentar. §. fig. Exagerar: *v. g.* encarecer *a culpa*, *a fineza*, &c. *Paiva*, *Cas. c.* 4. §. v. n. Fazer-se caro: *v. g.* encarece *o mantimento.* §. *Encarecer-se*, recipr. fazer-se grave, difficil, de rogar. *Cast. L.* 3. *f.* 265. "as mulheres *encarecem-se.*" *Ulis. f.* 225.

ENCARECÍDAMÈNTE, adv. Com encarecimento. §. fig. Instante, affincadamente: *v.g. rogar*; *asseverar* —.

ENCARECÍDO, p. pass. de Encarecer. §. no sent. act. O que usa de encarecimentos, encarecedor.

ENCARECIMÈNTO, s. m. Exageração. §. *Pedir com encarecimento*; i. é, exagerando a necessidade, ou vontade do serviço, favor, ou dom. *Leão*, *Cron. Af. IV. f.* 141.

ENCARENTÁDO, p. pass. de Encarentar.

ENCARENTÁR, v. at. Fazer caro, encarecer. *B.* 1. 1. 4. "*encarentar* o mantimento da terra."

ENCARETÁDO, p. pass. de Encaretar-se.

ENCARETÁR-SE, v. at. refl. Mascarar a cara.

ENCÁRGO, s. m. Obrigação de fazer, ou prestar alguma coisa, que grava; gravame, pensão. §. Desconto, má consequencia annexa a alguma coisa, ou acção. *Paiva*, *Cas. c.* 7. *o* encargo *da desconfiança he falta de união.*

ENCÁRNA, s. f. Abertura feita numa peça, para encaixar nella outra, e ajustarem bem as duas peças: pedras que se lião sem cal, nem betume. "somente feitas humas *encarnas* no meyo de cada pedra em igual distancia, com humas mechas de páo ferro." *Couto*, 4. 7. 5.

ENCARNAÇÃO, s. f. O acto de tomar carne humana, de se fazer homem: *v.g. a* Encarnação *do Verbo Divino.* §. na Pint. e Escult. A còr de carne, que se dá ás figuras humanas.

ENCARNÁDO, p. pass. de Encarnar. V. §. Còr de carne, vermelho como carne viva. §. fig. *Encarnado no sono*; mui ferrado. *Coutinho*, *f.* 69. *andava o medo tão* encarnado *nelles*; entranhado. *Cast.* 3. *f.* 51. *tão* encarnados *na peleja*; encarniçados. *Ined. II.* 421. *e f.* 550. §. *Encarnada a ferida*; curada de todo. *Flos Sanct. V. de S. Pedro, ficou o pé tão* —, *como se nunca fora cortado.* §. "*Encarnado de vós* (S. Virgem) o Verbo Divino." *Excell. da Ave Maria*, *f.* 44. ℣.

ENCARNÁR, v. n. Tomar carne humana: *v.g.* "o Verbo *encarnou.*" §. na Cirurg. Criar carne a ferida, e ir cerrando. §. v. at. Dar còr de carne á Pintura, ou imagem. §. *Encarnar a gallinha os óvos*; cobrí-los bem, de sorte que se vá desenvolvendo o embrião, começando a aparecer còr de sangue. §. *Encarnar os cães*; cevá-los, no sangue, e partes da caça, para lhe dar fome, e gesto de caçar; t. de caçador. §. *Encarnar-se:* metter-se pela carne, *v. g.* a c[illegible] lança, o elmo, ou armas amassadas no corpo. *andarom ali* encarnando *no sangue dos Infieis. In II.* 550. §. *Encarnar-se*, fig. cevar-se, aferrar-se, *v. g.* no sono. *Encarnar-se no peccado. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 264. *entregão-lhe o mando, e elles* encarnão-se *nelle de modo*, *que quando se* [illegible] *mudados*, *não conhecem rei*, *nem roque. Palm. Dial.* 2. §. *Encarnar*, n. *onde o temor* encarna, *o commettimento he incerto. Palm. Dial.* 2.

ENCÁRNAS, s. f. pl. t. d'Ourives. Engaste, o vão onde se engasta a pedra. §. Vão, onde se encaxa, e embebe outra peça, na madeira, pedra, metal. *Couto*, 4. 7. c. 5.

ENCARNATÍVO, adj. *Ligadura encarnativa*; que se faz para unir os labios da ferida, e soldá-la; t. de Cirurg.

ENCÁRNE, s. m. t. de Caçador. A parte do sangue, e carne, que se dá aos cães, para os treinar, e cevar.

ENCARNIÇÁDO, p. pass. de Encarnicar-se. §. fig. at. O que persegue com encarniçamento a presa, relé, o inimigo; pertinaz: *v. g.* encarniçado *no odio. Couto*, 4. 7. 3. Attento na presa, ou relé com sanha. "o tigre os olhos revolvendo *encarniçados.*" *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 81. §. Cevado, affeito, e acostumado a cevar-se. *tigre tão* encarniçado *em sangue humano. H. Naut. Tom.* 1. *f.* 164. "cães, que inda não forão *encarniçados:*" i. é, acostumados a caçar. *Azurara*, c. 21. §. *Olhos encarniçados*; vermelhos com sanha. *Couto*, 5. 1. 13. *mui* encarniçado *nos roubos. B.* 2. 6. 9. e 3. 5. 2. "*encarniçados no despojo.*" *inverno tão* —, *e cruel. Couto*, 6. 2. 3. §. Untado de sangue, e com sináes de se haver cevado em carniça. *B. Clar.* 1. c. 9. "vendo o leão tão *encarniçado.*"

ENCARNIÇAMÈNTO, s. m. Afferro, pertinacia, com que se persegue alguem, ou alguma presa.

ENCARNIÇÁR, v. at. Fazer que o animal, ou homem se encarnice, ou assanhe contra a presa, ou na briga. §. Cevar, e acostumar a gostar da carniça, para desejar caçá-la. §. *Encarniçar-se:* refl. Cevar-se, e estar-se lacerando com o ferro na briga. *Barros. cães* encarniçados *nelle. M. Lus.* "*encarniçados* huns com outros." §. Cevar-se na carniça, ou rez degolada, e costumar-se a gostar della. *os leões* encarniçando-se *nos cadaveres*, *que ficarão mal enterrados assaltavão os homens dentro das povoações.* V. *H. Naut.* 1. *f.* 151. *Couto*, 12. 5. 5. *corpos mortos*, *e nelles se* en-

encarniçavão *cruelmente.* §. Assanhar-se na briga. *encarniçado* na briga. *Couto*, 8. *f.* 127. §. Encarniçar-se *na presa; ou contra alguem;* mostrar nelles a sanha, o furor, ameaçar com elles. §. *Olhos encarniçados*; os que se enchem de sangue, com a muita raiva: *it.* os que ameação grande mal: *entranhas que* se encarnição *no sangue dos pobres. Paiva, Serm.* 1. *f.* 118. *ỷ.*

ENCAROCHÁDO, p. pass. de Encarochar.

ENCAROCHÁR, v. at. Pôr carócha.

ENCAROUCHÁDO, p. pass. de Encarouchar. Embruxado.

ENCAROUCHÁR, v. at. Embruxar: derivado de *Carouchas.*

ENCARQUILHÁDO, p. pass. de Encarquilhar. "rosto *encarquilhado.*"

ENCARQUILHÁR, v. at. Encolher com rugas.

ENCARREGADAMÈNTE, adv. *Mandar alguma coisa muito* encarregadamente; i. é, com grande recommendação, e cominando mal por falta de execução. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 75.

ENCARREGÁDO, p. pass. de Encarregar. *Encarregado de negocios*: agente delles em Corte estrangeira, com carta de crença, ou sem ella. §. Encomendado, recomendado. "negocio que levava mui *encarregado.*" *H. Naut.* 1. *f.* 157. "lhos entregou muito *encarregados.*" §. *terra encarregada*; obrigada a pagar, *v. g.* a jugada, oitavo, ou á moiação. *Orden.* 2. *T.* 33. §. 23. *reguengos* encarregados *d'outros mayores tributos; terras tributáes.*

ENCARREGÁR, v. at. *Encarregar alguma coisa a alguem*; encommendar-lha, impôr a obrigação de a fazer executar: *v. g.* encarreguei-*lhe o cuidado de meu filho*; encarregar *as Alcaidarias*, *a guarda, ou defesa da Praça a alguem.* §. Deixar encarregado no testamento, gravar: *v. g.* encarregar *a consciencia.* §. *Encarregar-se*: tomar sobre si a obrigação, cuidado: *v. g.* encarregou-se *da Embaixada, deste negocio, das dividas do amigo*, &c.

ENCÁRREGO, s. m. Encargo. "dar ao diabo as peças com tantos *encarregos* (diligencias para as cobrar)" *Ferr. Cioso*, 3. 7. *Orden.* Obrigação por cargo, officio. *Ord. Af.* 1. 27. 14.

ENCARRETÁDO, p. pass. Posto em carreta: *v. g. artelharia* encarretada. *Barros*, 2. *L.* 4. *c.* 1. "cem mosquetes *encarretados.*" *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 80. "bombardas *encarretadas.*" *Ined. I.* 422.

ENCARRETÁR, v. at. Pôr nas carretas: *v. g. encarretar a artelharia, bombardas*, &c. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 34.

ENCARTAÇÃO, s. f. O acto de encartar. *Cron. J. I.*

ENCARTÁDO, p. pass. de Encartar. Proscrito, banido. *Cron. de D. Dinis, por Leão, p.* 17. *ult. Edic.*

ENCARTAMÈNTO, s. m. Encartação. *Orden.* 5. 127. 2. "proceder a *encartamento.*"

ENCARTÁR, v. at. Banir, proscrever. *Arraes*, 1. 11. "Meca sua patria o *encartou.*" §. *Encartar alguem no officio*; dar carta, para que elle o exerça como proprietario.

ENCARVOÁDO, p. pass. de Encarvoar.

ENCARVOÁR, v. at. Sujar de carvão. §. Reduzir a carvão, ou brasa accesa. "quando a lenha estiver *encarvoada*, de vez em quando se esboralhe a lareira, para arder até se incinerar tudo perfeitamente."

ENCARVOIÇÁDO, p. pass. de Encarvoiçar. V. o verbo. *Couto*, 7. 8. 5. *tão* encarvoiçados *da polvora.*

ENCARVOIÇÁR, v. at. Encarvoar. *P. Per.* 2. *f.* 66. "*encarvoiçados* da polvora." §. *Encarvoiçar-se. Cast.* 2. *f.* 175.

ENCASÁDO, p. pass. de Encasar.

ENCASAMÈNTO, s. m. Encarnas, cavidade, onde se encaixa, e embebe a cabeça do osso, ou de uma peça mettida noutra. *Cast.* fallando nos Castellos nadantes do Samorim, que Duarte Pacheco destroçou: *e no L.* 2. *f.* 236. "*encasamentos* feitos em páos tostados, onde se enxerião farpões."

ENCASÁR, v. at. Metter no encasamento, ou encaixe, *v. g.* o osso deslocado, ou peça, que se embebe noutra.

ENCASCÁR, v. at. t. dos Pedreiros. Fazer como casca com cacos de telhas, &c. para forrar por fóra, ou engrossar a parede. §. v. n. Criar casco, casquejar, o animal que o perdeu. §. Criar cascão. *a terra aberta ao arado, se dá o Sol nos regos*, encascão, *e seccão.* §. Criar casca a arvore, onde lha tirárão; ou o ramo novo depois que engrossa, e se lignifica, engrossa-se-lhe a pelle em casca.

ENCASQUETÁDO, p. pass. de Encasquetar.

ENCASQUETÁR, v. at. vulg. Metter justo na cabeça, *v. g.* um casquete, barrete, &c. *Resende, Vida, c.* 9. *poz-lhe o barrete*... encasquetando-lho bem. §. fig. Encabeçar, persuadir, metter nos cascos, em cabeça.

ENCASQUILHÁR, v. at. Engastar em casquilha de metal.

ENCASTÁDO. V. *Encastoado. Luc. f.* 59. *col.* 2. V. *Engastado.*

ENCASTELLÁDO, p. pass. de Encastellar. Carregado com Castellos portateis: *v. g. elefantes* encastellados. *Arraes*, 4. 13. *Elegiada, f.* 184. *ỷ.* §. fig. "quando chegavão visitadores á Igreja, achavão-no *encastellado* (defendido com gente de armas, para se livrar do castigo)." *V. do Arc.* 3. 16. *alma em que o diabo estava* encastellado, *tantos tempos havia. Ibid.* (fallando de um peccador devasso de muitos annos) *a idolatria* encastellada *em custosas, e inexpugnaveis fortalezas*;

zas; i. é, os idolos em ricos, e fortes Pagodes. *H. Naut.* 1. 203. *onde estão* encastellados *estes inimigos dos Reis? Vieira*, 4. *n.* 246.

ENCASTELLÁR-SE, v. at. refl. Recolher-se em lugar forte, como em Castello. *H. Dom. Tom.* 3. *p.* 296. *ult. Ed. e Tom.* 1. *pag.* 3. *ant. Ed.* V. o part. *Encastellado*, e aí os sentidos figur. em que póde usar-se o verbo *Encastellar.* §. *Encastellar-se o casco da besta*; ficar-lhe mais largo em cima á raiz do cabello, do que em baixo.

ENCASTOÁDO, p. pass. de Encastoar.

ENCASTOÁR, v. at. Engastar em filigrana, encasquilhar, *v. g.* pedras preciosas em ouro, prata, &c.

ENCATARROÁDO, adj. Doente de catarro, ou defluxo. *Hospit. das Lettras*, *f.* 325. *Prestes*, *e Jorge Ferr.*

ENCATARROÁR-SE, v. at. refl. Encher-se, adoecer de catarro, *v. g.* com frio.

ENCAVÁDO, adj. Que tem cavidade. "os dentes dos potros até os 4. annos são *encavados.*" *Regim. de* 4. *Abril*, 1645. §. p. pass. de Encavar. "Machado *encavado.*"

ENCAVALGÁDO, p. pass. de Encavalgar. "gente bem *encavalgada*:" montada em bons cavallos. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 42. "*encavalgados* em eguas." *B.* 4. 3. 14 *a artilharia* encavalgada, *e assestada. P. Per. L.* 1. *c.* 13. §. Provido de cavallo. *Ord. Af.* 1. *f.* 517.

ENCAVALGADÚRA. V. *Cavalgadura. Ord. Afons.*

ENCAVALGÁR, v. at. Montar: *v. g.* encavalgar *a artilharia* nos reparos. *Freire.* §. Subir em cima: *v. g.* encavalgar *o muro*, *a terra*, *o monte. B.* 1. 8. 7. *e* 8. *Id.* 2. 2. 1. *Cast.* 9. *f.* 227. *para* encavalgarem *a rocha.* §. fig. *Encavalgar a fusta*; abordá-la, e entrá-la, como quem escá-la, e *encavalga* o muro. *Cast.* 3. *c.* 31. *e* 4. *c.* 67. §. Prover de cavallo. *aos fidalgos* encavalgou *cada um de seu cavallo. Ined. II.* 506. *Encavalgar-se o dito Senhor* (Rei) *vos mandá*, *que os que não estacs* encavalgados, *e armados* (providos d'armas) *de vossas pessoas*, *vos* encavalguees *de cavallos*, *e armees. Ined. III.* 510.

ENCAVÁR, v. at. Metter o ferrão, ou cabo, na cavidade, ou alvado dos instrumentos: *v. g.* encavar *a espada nos copos*; encavar *um martelo*, &c. *H. Naut.* 1. 465. "levavão para resgate ferramenta por *encavar.*"

ENCAXÁDO, p. pass. de Encaxar.

ENCAXÁR, v. at. Guardar em caixa. §. Metter no encaixe, ou encasamento. §. Encasar. §. *Encaxar alguem na opinião de outro*, *em o seu juizo*; aboná-lo, acreditá-lo. *Pinheiro*, 2. 119. §. *Encaxar a barba*; apertá-la com a mão. §. Encabeçar alguma coisa na cabeça de alguem: *v. g.* encaxou-*lhe uma mentira.* §. n. *Não me encaxa*; i. é, não me tóa, não contenta o meu modo de pensar. *T. d'Agora*, 2. *f.* 136. ỳ. "*não me* encaxa *o que dizeis.* §. V. *Encaixar*, que parece melhor Ortografia.

ENCÁXE, s. m. Encarnas, encasamento, vão regular, para nelle se embeber alguma peça lavrada á feição de outra, *v. g.* de taboas, ossos.

ENCAXILHÁDO, p. pass. de Encaxilhar.

ENCAXILHÁR. V. *Encaixilhar*, que parece melhor ortogr.

ENÇARRÁR. V. *Encerrar.*

* ENCEÁDA. V. *Enseiada. Estaço*, *Antig. c.* 7.

ENCEIRÁDO, p. pass. de Enceirar. "figos *enceirados.*"

ENCEIRÁR, v. at. Recolher em ceira: *v. g.* enceirar *figos passados.*

ENCEITÁR. V. *Encetar. Palm. P.* 2. *c.* 138. "*enceitar* a carne."

ENCELLÁDO, adj. Recolhido na cella, encantoado. *M. Lus.* 4. 120. *col.* 2. *e* 129. *Cron. Cist.* 6. *c.* 33. *que chamavão* encelladas, *ou emparedadas*: mais abaixo lhes chama as *beatas*; *e beatas encelladas*, *a f.* 459.

ENCELLÁR, v. at. Recolher em cella; emparedar.

ENCELLEIRÁDO, p. pass. de Encelleirar.

ENCELLEIRÁR, v. at. Recolher, depositar no celleiro: *v. g.* encelleirar *os pães*; *pimenta. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 1. §. fig. *Encelleirar virtudes. Galv. Serm.* 1. *f.* 6.

ENCENDÈR, v. at. Accender, fazer ficar como ardendo em braza: *v. g.* fig. *a ira*, *ou outra paixão* encende *o rosto.* §. *Encender-se em ira*: irar-se mũito. *Flos Sanct. f. CVV. col.* 1. "*encendeu-se* o Santo *em ira* santa." *B. Clar. L.* 1. *c.* 16. §. "*Encendeu-lhe* nos peitos honrosa presumição." *Cerco de Diu*, *f.* 117. accender, no fig. "*encendia o animo* vendo as estatuas dos seus mayores." *Sagramor*, *Prol. Encender em desejo. Ulis.* 5. 5. §. *Encender-se*, fig. *a alma encende-se em amor. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 443. ỳ. "as aves... *se encendião.*" *Cam. Canç.* 8.

ENCENDIÁRIO. V. *Incendiario. Feo*, *Trat.* 2.

* ENCENDIDÍSSIMO, superl. de Encendido, muito encendido. Desejos —. *Vieira*, *Serm.* 5. 157.

ENCENDÍDO, p. pass. de Encender. Que está vermelho como ferro; acceso, inflammado; còr de fogo, ardente, *v. g. o rosto* encendido *de ira.* " *Maus.* 26. "o rubim, carbunculo *encendido.*" *M. Conq. I.* 89. *amor* encendido *no coração. de Suso*, *f.* 302. §. "*Encendido* no Amor Divino." *Jorn. d'Africa*, *L.* 3. *c.* 12.

ENCENDIMÈNTO, s. m. Incendio. §. A còr afogueada, e vermelha, que causa a calma, a paixão, a inflammação. *B. Clar. L.* 1. *c.* 11. "*encendimento que veio ao rosto*;" de amor. *B. Clar.*

ENCENDRÁDO, p. pass, de Encendrar, ou aceudrar. V. *Purificar* no Crisol. §. *Paiva*, *Serm.* 1.

l. f. 282. ỹ. "amor *encendrado:*" i. é, apurado, provado.

* ENCENIA, s. f. Festa da dedicação do templo, solemnidade annual da mesma dedicação. Ceita, *Serm.* 1. 78. ỹ. "Achou-se nas *encenias* comeo o cordeiro."

* ENCENIO, s. m. O mesmo que Encenia. "Chamada festas dos *encenios*, porque de cocnon, palavra Grega, que significava novo, se chamava encenio qualquer dedicação nova." *Eva e Ave.* 2. 14. 3.

ENCENSÁDO, ENCENSÁR. V. *Incensado*, *Incensar. V. do Arc. L.* 6. *c.* 18.

ENCÈNSO, s. m. ant. Censo. *Elucidar.* "pam de *enсenso.*" V. *Encensoria.*

ENCENSÓRIA, s. f. antiq. Censo. *Ord. Af.* 2. f. 412. "pagam algũa rem de *encensoria.*"

ENCENSURIÁR, v. at. ant. Constituir censo. *Encensoriar* pode usar-se, e é mais conforme á raiz *censo*, ou *encensoria.*

ENCEPÁDO, adj. Posto no cepo, ou reparo. *Cast.* 4. *c.* 67. "achou 60. tiros *encepados.*"

ENCERÁDO, p. pass. de Encerar. §. Usa-se sustant. por lençaria grossa, encerada.

ENCERÁR, v. at. Untar com cera para tapar os poros: *v. g.* encerar *linho*, *tafetá*, &c. §. Para fazer mais corridio: *v. g.* encerar *a linha.* §. Para não desfiar: *v. g.* encerar *a borda do panno*, &c. §. *Encerar-se o rosto;* fazer-se cor de cera, no infermo, e moribundo.

ENCERCÁR, v. at. Andar á cerca, em redor, fazer o giro, contornear. *H. Naut.* 1. 386. *corremos*, e encercámos *o mar*, *e toda a redondeza delle.*

ENCERRÁDO, p. pass. Que vive em encerramento, encantoado; que não se communica, nem apparece. *Eufr.* 1. 1. *f.* 16. ỹ.

ENCERRADÚRA, s. f. O acto de encerrar, encerramento.

ENCERRAMÈNTO, s. m. Clausura, retiro. *H. Pinto*, *p.* 11. "jejum, disciplinas, *encerramento;*" o não saïr frequente a passeyos: *v. g.* "o *encerramento* em que se crião (as donzellas), que se não he para as Igrejas a nenhuma parte vão." *Leão*, *Descr. c.* 88. §. O acto de encerrar, fechar, concluir: *v. g. o* encerramento *do livro;* as palavras que declarão no fim delle as folhas, que contèm, &c. *Encerramento de contas com o socio, ou correspondente;* conclusão, comparação, e saldo da receita com a despeza. *Ined.* III. *f.* 453. faça ençarramento *quanto cada náo* (estrangeira) *trouxe de mercadoria*, *e quanto leva:* por avaliações dos effeitos, para não levarem retorno de ouro, e prata, mas de effeitos commerciaveis. *Lei de* 15. *de Dezembro de* 1472.

ENCERRÁR, v. at. Fechar em clausura, cella, cercado, vaso; comprehender: *v. g.* encerrar *os animáes*, *a agua em vasos; o porto*, *ou edificio no recinto do muro*, *ou Cidade.* §. *Encerrar-se em casa.* fig. *Na Justiça todas as virtudes* se encerrão. *os dez Mandamentos* se encerrão *em dois.* §. Rematar, pôr termo. *Cam. nisto Phebo* encerrou *o claro dia:* fechou, acabou. §. *Encerrar segredos;* guardar. §. *Encerrar o livro;* fazer declaração no fim delle das folhas que contèm. §. *Encerrar o feito*, ou *processo*, ou *inquirição;* cerrar, coser, e lacrar, para se não ver o conteudo: *it.* fazer concluso ao Juiz; levá-lo á conclusão. fras. antiq.

ENCERTÁDO. V. *Encetado.*

ENCETÁDO, p. pass. de Encetar. Principiado. "ficou o *negocio encetado.*" *P. Per.* 2. *f.* 153. ỹ. *teve menos que fazer com o gigante*, *porque já vinha* encetado *dos golpes de seu pai. Palm. P.* 2. 158. *as armas não* encetadas *ainda de golpes. Palm. P.* 3. *f.* 15. *elRei nunca quis*, *que os Mouros fossem* encetados *com entradas*, *e saltos*, *que os espertassem. B.* 1. 1. 2.

ENCETADÚRA, s. f. Acção de encetar. §. A coisa que se tira, ou faz por principio, quando se enceta.

ENCETÁR, v. at. Principiar; tocar tirando a primeira porção, e bolindo no que estava inteiro: *v. g.* encetar *a taça*, bebendo o primeiro um pouco della. *Tenreiro. Itin. c.* 17. *Encetar um pão*, *um queijo.* "nunca o Almirante quiz mandar *encetar a náo:*" i. é, tirar nada della, da presa. *B.* 1. 6. 5. §. *sempre* encetão *os mais velhos*, *e enfermos;* para os comerem em fome de mantimentos. *Couto*, 10. 6. 14. §. "*encetou* Christo em si a Profecia." *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 183. ỹ. §. *B.* 1. 5. 2. *o Oceano naquelle dia*, encetou *em nós*, *dando ceva aos peixes daquelles mares;* i. é, soverteu os primeiros Portuguezes. *não parece razão*, *que me* encete *eu;* i. é, que seja o primeiro a fallar. *Lobo.* §. *Encetar louvores de alguem: P. Per. Dedic.* principiar, tocar de passada: *e L.* 2. *f.* 141. "*cujos merecimentos não* encetámos:" *e f.* 143. *encetar alguma negociação;* propô-la, principiá-la. *as espadas*, *desfeitas as armas*, *hião* enceitando *as carnes. Palm. P.* 2. *c.* 89. *o primeiro*, *que* encetou este martirio, *foi o nosso Protomartir. Feo*, *Trat. S. Estev.*

ENCEVÁDO, p. pass. de Encevar. *Couto*, 12. 2. 2. *para os* encevados *de novo.*

ENCEVÁR. V. *Cevar;* e *Encebar.*

ENCHABÉQUE, s. m. Chaveque, ou Chaveco de Mouros. *Ined. II. f.* 560.

ENCHACOTÁR, v. at. t. de Oleiro. Metter a primeira vez no forno, e coser a louça, que há de ser vidrada.

ENCHÁDA, s. f. Uma pá de ferro com olho, que se mette num cabo longo, para cavar a terra, e mondá-la. V. *Sacho.*

ENCHADÁDA, s. f. Golpe de enchada. §. *A' primeira enchadada:* fig. "conseguir alguma coisa

sa *á primeira enchadada;*" com as primeiras diligencias, ou pouco trabalho. *Jorn. d'Africa*, L. 1. c. 10. *pag.* 128. *viu* á primeira enxadada *as primicias da descoberta mina.*

ENCHAMÉL, s. m. Páo lavrado, que enche o vão das paredes tapadas com tijoulo, ou barro amassado. *t. de Carpent.*

ENCHARCÁDO, p. pass. de Encharcar. Recolhido em charco. §. *Agoas encharcadas*; no fig. materias difficeis, obscuras. *Sá Mir.* §. fig. "*encharcados no lodo das maldades*, como em banhos suaves." *V. do Arc.* 1. 22.

ENCHARCÁR, v. at. Represar em charco. §. *Encharcar o estomago de bebida*; beber muito. §. "a agua *encharcou:*" n. ficou represada: e no at. "*encharcou* a rua:" alagou-a, e ficou represada nella. §. *Encharcar-se*: metter-se no charco. "*encharcárão-se* as terras baixas com as grandes chuvas." *Metter-se no charco*; atolar-se em lameiro, e fig. em vicios.

ENCHEMÃO, frase adverb. *Homem d'enchemão*; i. é, perfeito, inclito, egregio.. *Santo de —. Feyo, Trat.*

ENCHÈNTE, s. f. O acto de encher: *v. g. na* enchente *da maré, da Lua. Veiga, Ethiop. f.* 27. ℣. §. *Enchente do rio, que trasborda.* §. fig. *Enchente da Graça Divina. Luc. f.* 307. *col.* 2. *enchentes de gostos. T. d'Agora*, 2. *f.* 137. §. *Enchentes de negocios. V. do Arc.* §. Usa-se adject. *v. g.* "é maré *enchente.*" "trazendo diante de si aquellas *enchentes dos que lhe vinhão fugindo.*" *Couto*, 4. 9. 4.

ENCHÈO. V. *Cheio. Pedir a divida, pagá-la por encheo*; o total della. *Ceita, Serm. p.* 230.

ENCHÈR, v. at. Occupar, pejar o vão, ou capacidade de algum lugar, ou vaso: *v. g.* encher *as talhas de trigo, um copo de vinho.* §. fig. *Encher de esperanças, de horror, susto, alegria, pavor, medo.* §. Satisfazer: *v. g.* encher *bem as suas obrigações, o seu lugar. T. d'Agora*, 2. *D.* 2. *f.* 75. ℣. *Encher a Lei*; observando-a: *encher as profecias*; verificar as predicções. *Feyo, Trat.* 2. *f.* 14. ℣. *hum Senhor que não viera, senão a* encher a Lei *antiga.* §. *Encher os ouvidos de razões.* §. "Lá me levavão, e de ti todo *enchião.*" *Ferr. Egl.* 8. §. *Coisa que enche os olhos*; que agrada, satisfaz. *Vieira. Encher a vista*; o mesmo. *M. Lus.* §. *Encher de presentes a alguem.* §. *Encher a idade*: chegar a grande velhice. §. *Encher os seus dias*; chegar ao ultimo dos que havia de viver. §. *Encher a alguem as medidas*; deixá-lo satisfeito. §. *Encher o vaticinio*; cumprir. §. *Encher a maré.* V. *Maré.* §. *Encher a Lua*; ir apparecendo mais parte do seu disco illuminada. §. *Encher-se de gosto, &c.*

ENCHÍDO. V. *Cheo.*

ENCHIMÈNTO, s. m. Coisa, com que se enche: *v. g. a palha, lãa, penna, são* enchimento *de enxergões, colxões, almofadas, &c.* §. *Enchimento do estomago*; pejo que se sente, quando está carregado de comer indigesto. §. Copia: *v. g.* enchimento *de sangue.* §. Bolsa de coiro, em que os rapazes levão os seus papéis á Escola; pasta. §. *Enchimento*: peças de madeira da construcção dos navios. *H. Naut. Tom.* 3. *f.* 42.

ENCHIRIDIO, s. m. *Pinheiro*, 1. 87. ou

ENCHIRÍDION, s. m. (*ch* como *q*) Livro manual. *Chris. Purif. no seu* Enchiridion *dos tempos.* ["Foi o famoso Epicteto excellente Stoico, cujo *enchiridião* temos traduzido do Grego." *Pinto, Dial.* 2. 3. 21.]

ENCHOÇÁDO, p. pass. de Enchoçar. Mettido em choça. §. *Pinheiro*, 2. 93. enchoçado *em uma lapa.*

ENCHORIÇÁR-SE. V. *Arriçar-se.* Encresparse o animal, *v. g.* o rato com sanha.

ENCHOTÁR. V. *Enxotar.*

ENCHOUVIR. V. *Enxovar.*

ENCHUMBÁR. V. *Chumbar.*

ENCICLOPÉDIA, s. f. Corpo didactico das Artes, e Sciencias.

ENCICLOPÉDICO, adj. Que contêm noticias de todas as Artes, e Sciencias. §. Que sabe os principios dellas.

ENCIMÁDO, p. pass. de Encimar. V. o verbo.

ENCIMÁR, v. at. ant. (deriv. de *Cima*, antiq.) Acabar, concluir. *B. P.* §. Elevar, alçar: *Como encherá este cargo* encimado *a elle? Pinto Ribeiro, Relaç.* 1. §. 40. *Os mais encimados montes. Id.* §. 44. *atee que a torre foi a cima do sobrado... e como foi* encimada, *logo se começou o cerco do Castello. Ined. II.* 16.

ENCINTÁDO, adj. Guarnecido, reforçado com cintas. *Lobo, Deseng. cofres* encintados *de ferro doirado.*

ENCLAUSTRÁDO, p. pass. de Enclaustrar. Vivem estes Sacerdotes gentios "*enclaustrados em* seus templos." *Couto*, 5. 6. 1.

ENCLAUSTRÁR, v. at. Recolher em claustro; encerrar. *Eolo* enclaustra *os ventos.*

ENCLAVINHÁDO, p. pass. de Enclavinhar.

ENCLAVINHÁR, v. at. *Enclavinhar os dedos*; travá-los entre si, mettendo uns pelos outros. *B. Per.* e *Cardozo* vertem *pectinatim, enclavinhando os dedos*; i. é, em fórma de dentes de pentem.

ENCLUDÍR. antiq. V. *Incluir. Ord. Af.* 1. *p.* 365.

ENCOBERTÁDO, p. pass. de Encobertar.

ENCOBERTÁR, v. at. Acobertar.

ENCOBRIDÒR. V. *Encubidor*, e deriv. *Tranc. P.* 1. *c.* 18 fem. *Encobridora.* "ah puta civil, *encobridora de ladrões.*" *Ferr. Cioso*, 4. 5.

ENCODÁDO, p. pass. de Encodar-se. *Não encodada*; que vêi mais baixa de popa. "a não vinha *encodada*;" com o peso d'agua, que lhe entrava por um rombo de bombardada junto do leme. *B.* 2. 2. 8. V. *Cast.* 2. *f.* 161.

EN-

ENCODÁR-SE, v. recipr. t. de Naut. *Encodar-se a não:* pender de popa, ou ficar com ella debaixo da agua. (de *coda*, Italiano) *Cast.* 2. *f.* 161.

ENCODEÁDO, p. pass. de Encodear.

ENCODEAMÈNTO, s. m. O acto de encodear, o ser encodeado.

ENCODEÁR, v. at. Fazer, ou pòr còdea por alguma coisa. §. v. n. Criar còdea.

ENCOIFÁDO, p. pass. de Encoifar.

ENCOIFÁR, v. at. t. d'Artilharia. Pòr a coifa ao canhão. *Exame de Bombeiros.*

ENCOIMÁR. V. *Acoimar. P. Rib. Pref. pag.* 202. Accusar, requerer a Coima. *Ined. III.* 448. "Se o rendeiro do Conselho *encoimar as ditas penas.*"

ENCOIRAÇÁDO, p. pass. de Encoiraçar.

ENCOIRAÇÁR, v. at. Vestir de coiraças. §. *Encoiraçar-se*, no fig. *animáes*, *que a natureza* encoiraçou *de duras conchas.*

ENCOIRÁDO, p. pass. de Encoirar.

ENCOIRÁR. V. *Encourar: v. g.* encoirar *arcas: a ferida.*

ENCOLERISÁDO, p. pass. de Encolerisar.

ENCOLERISÁR, v. at. Causar colera. §. *Encolerisar-se:* encher-se de colera.

ENCOLHÈITO, p. pass. irreg. de Encolher. Encolhido. *Sá Mir. B.* 2. 1. 2. "gente *encolheita.*"

ENCOLHÈR, v. at. Retirar, encurtar contrahindo: *v. g.* "as cabras . . . *as tetas aos cabritos* encolhendo:" porque não mamem. *Cam. Egl.* 2. *Encolher a perna*, *o braço*, *as pennas*, *azas. Vieira.* §. Dar pouco espaço, ou deixar livre pouca terra, não dar largueza de territorio. *o Toscano rio de huma parte nos* encolhe *aqui muito. Eneida, VIII.* 113. §. Fazer encolher, metter por dentro. "para os tornar a *encolher:*" a uns atrevidos, e soltos em cõmetter desordens. *B.* 3. 9. 3. "mettendo tamanho terror, e espanto em todo o Malavar, que *encolheu todos aquelles Reis.*" *Couto*, 4. 7. 12. §. *Encolher a avareza*; reprimir. *Resende*, *Lel. f.* 124. §. *Vieira*, *Cart. Tom.* 2. *f.* 124. *he o que* encolhe *a minha incapacidade. Leão*, *Descripç.* "vergonha os *encolhe.*" *a culpa* encolhe *a todos. Vilhalp. A.* 5. *sc.* 6. §. *Encolher-se o que se vai secando.* §. *Encolher a mão*, no fig. não despender com largueza, haver-se illiberalmente. *T. d'Agora*, 1. *D.* 4. §. *Encolher o animo*, *ou o coração*; desmayar, abater. *Pinheiro*, 1. 219. "o pouco favor nos tem *encolhido.*" *Couto*, 5. 8. 5. *no cabo de tantos serviços vir a morrer degolado . . . caso foi para* encolher muito o juizo *dos homens*, *e não fiar de merecimentos*, *saber*, *idade*, &c. *Couto*, 9. *c.* 26. §. "nos bens alheyos se recreyão, nos males *se encolhem.*" fig. *Resende*, *Lel. f.* 41. §. *Encolher os hombros*, no fig. mostrar que não se faz caso; ou que não está em sua mão remediar; que se está atalhado; que se não póde resistir. §. *Encolher-se*: acanhar-se, apoucar-se. *De que vem á virtude* encolher-se? *De a rirem assi*, *e pisarem. Ferr. Poem.* 2. *f.* 17. §. *Encolher-se* oppõe-se a *bojar*, fazer volta para dentro. "segundo as *enseadas*, e cotovelos *se encolhem*, ou *bojão.*" *B.* 1. 4. 7. e *L.* 8. *c.* 4. *vai-se a costa* encolhendo, *e* bojando, *peróque a grandeza della faz parecer*, *que se estende direita ao Norte. entre nós envergonhadas* se encolhem *as Artes boas. Lobo*, *Egl.* 1. §. *Encolher-se em despezas*; restringir-se, diminuí-las. que a terra fora abundante, e fertil, "e depois *se encolhèra*, como correya no fogo:" não dera mais frutos. *Tenreiro*, *c.* 34.

ENCOLHÍDO, p. pass. de Encolher. §. Acanhado, por vergonha, modestia, &c. por timidez. *hum* encolhido *ousar. Cam. Son.* 35. *D. Franc. Man. Lobo. Egl.* 10. "Violante he *encolhida.*" *Couto*, 4. 7. 12. *o Çamori estava* encolhido *com ver o Governador em Chalé.* "mansa e *encolhida paciencia.*" *Bern. Lima*, *Carta* 26. §. *Azas encolhidas*, no fig. acanhamento. *quem vive com as azas tão* encolhidas *neste deserto. Lobo.* "o refluxo do mar *encolhido*;" i. é, retraido na resaca do rolo. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 46. §. *Homem de pensamentos encolhidos*; i. é, acanhados: *it.* retraido.

ENCOLHIMÈNTO, s. m. Contracção, *v. g.* de nervos. §. Timidez, falta de despejo, desenvoltura, acanhamento.

ENCOLLÁDO, p. pass. de Encollar. V. o verbo.

ENCOLLÁR, v. at. Dar uma, ou mais mãos de colla na taboa, que se há-de pintar. *Arte da Pint. f.* 94. "*encollado* o páo, dai-lhe huma mão de gesso.

ENCOLUMBRINÁDO, adj. *Canhão encolumbrinado*; de 25. até 26. diametros de longor; atira bala de 30. 40. e mais libras.

ENCOMÈNDA, s. f. Coisa, que se manda comprar, trazer, levar, para uso, ou commercio; por ordem de alguem. §. *Veyo de encomenda*; i. é, por peditorio, ou ordem, para alguma pessoa. §. *Dar emcomendas*; i. é, dizer, que outrem se encommenda em a mercê, favor, ou graça daquelle, a quem se hão-de dar as *encomendas. Eufr.* 2. 5. *Arraes*, 1. 3. §. *Cartas de encommendas:* de recommendação, para se dar officio, &c. ao encommendado. *Ord. Af.* 1. *T.* 2. §. 18. §. *tem as Igrejas*, *e rendas dellas* em encomenda, *e como feitores dellas:* e não como senhores, ou proprietarios. *V. do Arc.* 3. 7.

* ENCOMENDAÇÃO, s. f. O mesmo que Encomenda, encomendamento. *Estaç. Antig. c.* 25.

ENCOMENDÁDO, p. pass. de Encomendar. Feito por encomda, ou ordem: *v. g.* "sapatos *encomendados.*" §. Recomendado ao cuidado, protecção, favor. *B. Clar. f.* 140. *col.* 1. §. *Vigario*

rio Encomendado ; o que não é collado. §. "os Anjos tem seus *encomendados:*" i. é, pessoas *encomendadas* á sua guarda. *Vieira.* §. *Vida* encomendada *aos ventos:* entregue. *Sá Mir. Cação* 1. *est.* 3.

ENCOMENDAMÈNTO, s. m. ant. Encomenda, guarda, cuidado, ou mando, e direcção. *astem-te das perseguições das pessoas, das quaes o encomendamento te deu Deus, para honra do seu nome. Ord. Af.* 2. *f.* 30. *it.* ordem, preceito.

ENCOMENDÁR, v. at. Mandar fazer alguma obra, commissão, alguma compra : *v. g.* encomendei-*lhe um par de botas*; *ou que me comprasse um escravo.* §. Recomendar alguem a outrem, pedir-lhe que o agasalhe, favoreça, proteja ; e assim algum negocio, que o trate, ou favoreça. §. *Encomendar-se á fé de alguem* ; entregar-se, confiar-se, esperando delle bom acolhimento. *Freire.* §. *Encomendar algum segredo na fé de alguem*; confiá-lo. *Lobo.* §. Mostrar, que é digno de estimação : *v. g.* encomendará *na oração que fizer. Estat. Ant. da Univ.* §. *Encomendo-me em V. Mercè*; i. é, ao vosso favor. *Eufr.* 5. 1. "*encommendava* ao soccorro do Cavalleiro do tigre." *Palm. P.* 2. *c.* 133. §. *Encomendar alguem á memoria*; fazè-lo memoravel. — *alguma coisa á memoria*; tomar de còr. §. "*Encommendou* seu nome á immortalidade." *Pinheiro*, 2. 6. §. "*encomendavão* sua memoria á eternidade." *H. Pinto*, *f.* 170 *col.* 2. §. *Encomendar o defunto*; dizer orações por elle. §. Entregar. *Sementes que lhe* encommendamos (á terra) *por agricultura. B. D.* 1. *Prol.*

ENCOMENDÈIRO, s. m. *Encomendeira*, f. Pessoa, que toma commissão de encomendas, e as executa. *H. Dom. P.* 1. *L.* 3. *c.* 32.

ENCOMIÁR, v. at. Louvar, elogiar. *Brandão*, *Conselho e Voto*, *pag.* 17. "*encomiavão* o Infante D. Pedro (o Regente."

* ENCOMIASTICO, adj. Laudativo, de encomio. Genero —. *Bern. Florest.* 4. 12. *C.* 106. §. 9.

ENCÒMIO, s. m. Louvor, elogio, gabo. *T. d'Agora*, 2. *D.* 2. *f.* 67. ỹ.

ENCOMISSÁDO, p. pass. de Encomissar. Caído em commisso.

ENCOMMISSÁR, v. n. Caír em commisso "não pagárão a renda, ou pensão da quinta, pelo que *encommissárão.*" *Caminha, de Libellis, Annot.* 42. *p.* 95.

ENCOMOROÇÁDO, p. pass. de Encomoroçar-se.

ENCOMOROÇÁR-SE, v. at. refl. Pòr-se como moro: fig. encumear-se, exaltar-se. desus.

ENCOMUNHÁR, v. ant. Emprazar, ou antes aforar. *Elucidar.* 1. *f.* 401.

ENCOMÚNHAS, s. f. pl. ant. Foros, e pensões, que se pagavão dos prazos. *Elucidar.* 1. *f.* 401.

ENCONCHÁDO, adj. Que tem conchas, coberto de conchas; feito forte com a defesa das conchas. *Elegiada*, *f.* 240. ỹ. "das ricas Pynoteres *enconchadas.*" §. fig. Que tem casca óssea, dura. *Elegiada*, *f.* 59. ỹ. *o* enconchado *fruto das pinhas: o* enconchado *jacaré*, *o Rinoceróte*, &c.

ENCONCHÁR, v. at. Prover de conchas. *a natureza* enconchou *os mariscos*, *e varios peixes*, *e animáes terrestres.* §. *Enconchar-se* : recolher-se na concha, feixar-se nella : *v. g.* — *o caracol*, &c.

ENCONCHOUSÁDO, adj. Cercado como o conchouso. *Elucidar.*

ENCONHÁR, v. at. *Vede bem se os enconhamos* (aos Reis) *pois a Deos lhes pedimos saúde e vida. Ceita*, *Serm. pag.* 339.

* ENCONTRÁDA, s. f. Encontrão, pancada de encontro. *Fr. Thomé de Jes.* 2. *Trab.* 34.

ENCONTRADÍÇO, adj. *Fazer-se encontradiço*; ir encontrar como por acaso. *Lobo. Palm. P.* 3. *f.* 113. ỹ.

ENCONTRÁDO, p. pass. de Encontrar. Junto : *v. g. um rio* encontrado *com outro. B.* 1. 9. 1. *está — pela parte do Oriente com outro grande rio.* §. fig. Opposto : *v. g. costumes encontrados. V. de Suso.* §. *Estilo* encontrado *a toda a Arte Oratoria. Vieira.* §. Mũi unido, sem separação: *v. g.* "sobrancelhas *encontradas.*" §. Resistido, impugnado. *T. d'Agora*, 1. 1. *a mentira*, *adulação*, *odio erão* encontrados, *abominados.* "Começou a virtude a ser *encontrada*, atacada (como o justador, que leva encontro)." *Feo*, *Trat. S. Estevão. faz damno ao encontrado*, *e desfavorecido. P. Ribeiro*, *Rel.* 1. §. *Encontrado com*; contrario, opposto : *v. g.* encontrado com *o serviço del-Rei*, *e bem público*; *com as maximas do Christianismo*, *e da honra* ; incompativel. "*encontrado* com os gostos da carne." *Arraes*, 3. 29.

ENCONTRÃO, s. m. A pancada, que dão as coisas, que se encontrão ; empurrão de encontro.

ENCONTRÁR, v. at. Dar encontrão, topar, chocar acaso, ou de proposito. *Palm. P.* 3. *o encontrou pelos peitos.* §. Achegar, e unir uma coisa a outra : *v. g. a natureza havia-lhe encontrado as sobrancelhas*, *com que o afeyou assás.* §. *Encontrar contas*, *dividas* : compensá-las entre si, os que mutuamente são credores, e devedores de parcelas. §. Oppòr-se, ser contrario, offender, *v. g.* encontrar *a alguem os intentos*; *o go*[illegible] *coisas que* encontrão *as Leis*, *a consciencia.* [illegible] *va*, *Cas. c.* 5. encontra *a razão. V. do Arc.* 1. 3. encontra *as Leis. não houve homem*, *que não* encontrasse (contrariasse, dissuadisse a jornada a Barroso) *com muitas razões. Id.* 3. 5. §. Desajudar, desfavorecer. *V. do Arc.* 1. 3. §. *Encontrar a vontade de quem se ama* ; adivinhá-la, preveni-la. *Guia de Casados.* §. *Encontrar alguem com alguma coisa* ; fazè-lo chegar a ella, consegui-la por acerto, e encontro. *Ined.* II. 477

177. "que cada um devia possuir aquello, *com que o a sua boa fortuna encontrára:*" o que a sorte lhe deparou. §. *Ir encontrar-se com alguem em algum sitio*; ir ter com elle. *Vieira.* §. *Encontrar-se*: contrariar-se: *v. g. estas Leis* se encontrão: encontrão-se *nos votos, opiniões.*

ENCONTRO, s. m. O acto de encontrar, chocando; de topar alguem no caminho, &c. §. *Sair, ou correr ao encontro de alguem*; i. é, a encontrá-lo. §. *Dar um encontro*; topar. *Lobo. deu a besta um grande* encontro *na esquina.* §. Acaso: *v. g.* "feliz *encontro.*" §. Obstaculo contrario, opposição. *Flos Sanct. f. VI. P. 2. fortaleza contra todos os* encontros, *e difficuldades.* §. 8. v. "*encontros*, e torvações." "á promulgação do Evangelho não faltão ainda seus *encontros.*" Feo, *Trat. S. Estev.* §. Contrariedades: *v. g. apparentes* encontros, *que se achão na Historia Evangelica. Vieira.* §. Recontro, choque militar; e nas justas, em que os Cavalleiros corrião a encontrar-se: daqui *ter o encontro*, resistir ao ataque. *Couto*, 6. 9. 16. *que fossem* ter o encontro ao Madune. *Vieira.* §. *Encontros no jogo*: duas cartas semelhantes. §. Opposição, estorvo, obstaculo. *Sousa.* §. *Errar encontro*; era desar do Justador, quando não encontrava com a lança aquelle, contra quem corria. *Palm.* §. *Os encontros das azas da ave*; a parte superior della, onde vai fazendo a volta, e donde nascem as pennas mayores.

ENCOPÁDO, pass. de Encopar.

ENCOPÁR, v. at. Fazer pando, enfunar: *v. g.* "o vento as brancas vélas *encopava.*" *Lobo, Condest. Cant.* 14. *f.* 220. *est.* 1.

ENCÓRDIO, s. m. Bubão gallico, mula.

ENCORDOÁDO, p. pass. de Encordoar.

ENCORDOÁR, v. at. Pòr cordas ao instrumento musico: pòr corda ao arco. *Ferr. Sonet.* 25. *L.* 1. "seu arco d'ouro o Amor *encordoa.*" §. neutr. Dar com a lança na corda, e não enfiar a argolinha. §. fig. vulg. Firar desconfiado. §. *Encordoar*; at. endurecer, entesar, como alguns tumores fazem. *dores no pescoço, que lho* encordoavão *todo. Cron. J. III.* 1. 64.

ENCORNELHÁDO, adj. ant. Escornado. aviltado, deshonrado. *Cron. do Condest. f.* 62. ỹ. *col.* 2.

ENCOROÇÁDO, adj. V. *Coroça.*

ENCORONHÁDO, adj. *Cavallo encoronhado*; é um dos defeitos delles. *Galeão, f.* 102.

ENCORPÁDO, adj. Que tem corpo bastante, não mũi delgado: *v. g. papel, panno —.*

ENCORPAR, v. n. Deitar corpo, crescer, ou engrossar.

ENCORPORAÇÃO, s. f. O acto de encorporar, ou encorporar-se em alguma Corporação.

ENCORPORÁDO, p. pass. de Encorporar. §. *v. g. as almas* encorporadas *espiritualmente com Christo. Flos Sanct. P.* 2. *f.* 4. ỹ. *col.* 2. §. *Bens encorporados na Coroa.*

ENCORPORAMÈNTO, s. m. t. de Farm. A mistura de varios ingredientes em um composto.

ENCORPORÁR, v. at. Fazer de varios ingredientes um corpo, misturar. §. Unir, *v. g.* uma porção de terra á outra herdade. §. Unir ao destricto; ao territorio, ás rayas do Reino, ou dominios, ao Estado: *v. g.* encorporou *á Coroa as conquistas. Port. Rest. Castilho, Elogio del-Rei D. João III.* §. *M. Lus.* "*encorporou* Vidigueira na Coroa." *Os rios* encorporão *suas aguas no mar. Conspir. f.* 244. §. Admittir em a sociedade, corporação, entre os membros de Universidade. *Estat. Ant.* "*encorporar-se* nesta Universidade." §. Ajuntar em collecção, *v. g. Leis, artigos. Ord. Af.* 2. *f.* 2.

ENCORREÁDO, p. pass. de Encorrear.

ENCORREADÚRA, s. f. *a* encorreadura *das esporas*; o armado dellas.

ENCORREÁR, v. n. Contraír-se, e enrugar-se, como o coiro ao fogo. §. fig. não se fazer tenro: *v. g. a carne* encorreou, *a abobora*, &c.

ENCORRÈR, v. n. ou *Incorrer.* Ir dar, correndo para a coisa onde se vai dar. §. fig. *Encorrer no odio de alguem*; odiar-se. "*encorreria em sanha* de todos." *Ined. II.* 329. §. *Encorrer na censura*; ficar ligado por ella. §. Caír: *v. g.* encorrer *na indignação de alguem. Vieira.* encorrer *em perigo. H. Naut.* 2. 238. — *em divida a alguem*; fazer-se seu devedor. *Ined. III. f.* 33.

ENCORRIDO. V. *Incurso. Tranc. P.* 2. *Conto* 1. encorridos *em outras penas. Catec. Rom. culpa* encorrida *por ommissão, ou commissão em delicto. Id. f.* 388.

ENCORRILHÁDO, p. pass. de Encorrilhar.

ENCORRILHÁR, v. at. Metter em corrilho.

ENCORRIMÈNTO, s. m. O acto de incorrer em pena. *Ined. III.* 569. *aos quaes a dita pena de* encorrimento *de seus encoutos... se estendem.*

ENCORTIÇÁDO, p. pass. de Encortiçar. §. Duro, e aspero na superficie, secco, e poroso como a cortiça: *v. g.* "fruta; a lingua negra, e *encortiçada.*" "eis o morbido peito alabastrino Já negro se tornou, e *encortiçado.*"

ENCORTIÇÁR, v. at. Metter em cortiço. §. Revestir de cortiça, ou casca de arvore. *Encortiçar o chão, a cova.* §. Fazer duro, secco, aspero, e poroso, como cortiça. §. *Encortiçar-se*: fazer-se como a cortiça. §. "Os lindos pés, tornados em raizes, na terra se lhe arreigão; e o peito mimoso, e delicado, se torna aspero, e bronco *encortiçado*: tirada a metaf. das arvores, que *se encortição*, ou revestem de cortiça, ou casca nos troncos. *B. Per.* §. neutr. Criar casca. *se descascais uma arvore, e cobrís a descascadura;* encortiça *em poucos dias; se fica ao ar, não encasca ás vezes em mũitos mezes.*

ENCOSAMÈNTOS, s. m. pl. t. de Calafate. São peças, que atravessão os braços, e posturas, para as fortificar: talvez *encasamentos.*

ENCÓSPAS, s. f. pl. t. de Sapateiro. Peças de forma de sapato, ou botas, com que elles as alargão mettendo-as á força no sapato, &c. §. *Metter nas encospas*, no fig. fazer calar. *B. Per.*

ENCOSTÁDO, p. pass. de Encostar. §. Arrimado: *v. g.* encostado *a uma arvore; na lança; no cotovelo:* fig. chegado, pegado: *v. g.* "na Africa, a que a Ilha jaz *encostada.*" *Luc. c.* 13. *f.* 49. *col.* 1. "*encostárão* o arraial a hum outeiro." §. fig. *Encostado a alguem*; que está á sua sombra. *Luc.* "*encostados* a pessoas devotas." *Pinheiro*, 2. 33. — *na tua prudencia, minha honra está* encostada *sobre elle. Ined. III.* 90.

ENCOSTÁR, v. at. Arrimar alguma coisa a outra, que a sustente; apoyar: *v. g.* encostar-se *a uma arvore; na lança, no bastão, no cotovèlo.* §. Buscar o emparo, patrocinio: *v. g.* encostar-se *a alguem.* §. Acostar-se: *v. g.* encostar-se *a alguma doutrina, opinião.* §. *Encostar o bastão, a vara*; renunciar ao cargo, dignidade, de que ella é insignia; dar baixa. §. *Encostar a informação* á vontade do informado. *Ined. III.* 35.

ENCÓSTES, s. m. pl. t. de Pedreiro. Avençamentos, obra a que está encostada, e contra a qual forceja o arco, ou abobada.

ENCÒSTO, s. m. A parte do banco, ou cadeira, onde encostamos o corpo para tras. §. Coisa a que outra se encosta, arrima. "Cama de *encosto.*"

ENCOUCHÁDO, adj. Encolhido, acanhado. *Eufr. Prol.* "*a Lingua Portugueza, que até qui esteve* encouchada *sem poder surgir.*"

ENCOUCHÁR, v. at. Curvar. §. *Encouchar-se:* pòr-se de cócaras. §. Fazer-se curvo. *B. Per.* §. Abater, deprimir, comprimir. (de *coucher*, Francez?)

ENCOURAÇÁDO, adj. Armado de couraças, ou couras.

ENCOURÁDO, p. pass. de Encourar. §. *Caixas encouradas*, no fig. segredos: *v. g.* "não sou de *caixas encouradas:*" encoberta do que convèm dizer-se. §. *Ferida encourada:* cicatrizada. §. *Coração* —: insensivel, duro, impenetravel, como forrado de couras.

ENCOURÁR, v. at. Forrar de couro, ou pelle. *H. Pinto, P.* 2. *c.* 16. *mandou* encourar *a cadeira do juiz com a pelle de seu pai.* §. *Encourar as arcas. H. Naut.* 2. *f.* 237. *mandou* se encourassem *os bambúzes, em que ia a polvora.* §. *Encourar*, n. ou *Encourar-se a ferida;* cicatrizar-se, criar pelle por cima.

ENCOUTÁDO, p. pass. de Encoutar. *testemunhas encoutadas.* V. o Verbo. *Ord. Af.* 3. *T.* 62. §. 2.

ENCOUTÁR, v. at. Tomar a coisa, cujo uso é defeso pela Lei: *v. g. encoutar armas, bestas muares*, a quem devia andar de cavallo; aprehendè-las: *it. requerer o encouto*, quando alguem é achado em contravensão de Lei. (*Ord. Af.* 5. *T.* 119. §. 25.) Quem *encoutara*, ou tomava, erão os meirinhos, e officiáes de Justiça. Avaliar e fazer pagar o valor da coisa defesa por encouto. "*encoutem*-lhe a besta em 50 ℔. libras." *Cit. Ord.* §. *Encoutar as testemunhas*; probibir-lhes, que fallem, ou conversem com quem as nomeou? *Ord. Af.* 3. *T.* 62. "dos que fallão com as testemunhas *depois que som encoutadas:*" nomeadas, e tolhidas de fallar com a parte nomeante. *V. o* §. 3. *ibi.* ou notificadas para jurar, debaixo de certa pena?

ENCOUTÈIRO, s. m. ant. O que cobrava, ou requeria os encoutos. *Orden. do Sr. D. Duarte.*

ENCÒUTO, s. m. Multa, ou pena pecuniaria imposta por certas Leis, que prohibem o uso, &c. *v. g.* de armas defesas, de bestas muares; as quaes as Leis mandão tomar, ou em lugar dellas certas multas, e assim os que entrão como não devem, ou fazem o que é defeso, nos Coutos, e Coutádas, e infringem privilegios. *Ord.* 2. 59. §§. 7. 8. *e T.* 62. §. 6. *condemnar nos* encoutos, *por não guardarem os privilegios a algum dos ditos Moedeiros. L.* 3. *f.* 348. "peitar-mês os meus *encoutos:*" pagar-me-heis os meus *encoutos.* V. *Ined. III.* 568. *Ord. Af.* 2. *f.* 477. "*encoutos* que pagão os que quebrão privilegio de foro dos Judeus." "sob pena de pagarem a nós os nossos *encoutos.*" *Carta de D. J. II. na Hist. Dom. P.* 2. *f.* 152. ỹ. *Prov. da Ded. Cron. f. pag.* 14. *col.* 1. *Ord. L.* 1. *T.* 8. §. 7. V. Couto, *Coima. Orden. Af.* 1. *T.* 11. §. 18. *Filip.* 2. 59. 7. *e* 8.

ENCOVÁDO, p. pass. de Encovar. §. fig. *Olhos encovados*; sumidos debaixo das sobrancelhas, afundidos. §. Retirado, encantoado. *Pinheiro*, 2. 40. *encovado nas choças. T. d'Agora*, 2. *D.* 1. *f.* 55. ỹ. o encovado *monge.*

ENCOVÁR, v. at. Enterrar, metter em cova. *Amaral*, 11. *as Emas põem, e* encovão *os ovos na areya: as formigas* encovão *no verão, para comer no inverno*; i. é, recolhem mantimento, e enterrão-no. *Ferr. Cioso*, 3. 1. §. fig. Esconder, occultar: *v. g.* encovar *os talentos.* §. "*os olhos se encovão;*" i. é, estão encovados. *Maus.* 29. ỹ. §. Os cães *encovão a caça*; os esbirros *encovão* aos que prendem na cadeya. fig. *B.* 4. *Prol. cuidando que lhe tem* encovado *hum coelho, e acha hum lagarto.* §. *Encovar-se*, fig. retirar-se, esconder-se. "*Encovando-se* S. Bento aos olhos do mundo." *Feyo, Trat.* 2. *de S. Bento.*

ENCRAVAÇÃO, s. f. V. *Encravadura.* §. it. Coisa falsa, que alguem mette na cabeça a outrem. §. O estado do predio entremettido nos predios de outros donos. *Leis Mod.*

ENCRAVÁDO, p. pass. de Encravar. Pregado: *v. g. Christo* encravado *na Cruz. Barros*, *Cart. f.* 39. §. Que tem cravo mettido pelo casco. *o cavallo encravado.* §. Que está logrado com peta, que se lhe metteu. §. Rodelas, velas, mastros, gente *encravados de frechas, e settas. B. freq. V.* 3. 7. 3. §. Coberto de cinza, lava. "os matos *encravados.*" *Cron. de D. Sebast. c.* 106. §. Culpado. *Vieira.* "ou dissesse si, ou não, sempre ficava *encravado.*" §. Pregado: *v. g. os olhos* encravados *em algum objecto. Luc.* §. Terras, ou predios *encravados*, são os predios menores, que ficão em meyo de outro mayor, ou outros de outro dono, e senhorio. *Leis Mod.*

ENCRAVADÚRA, s. f. Cravo, ou astilha mettida no casco da cavalgadura. *Rego, Alveit.* §. *Encravadura* com frechas, e setas. *a — das portas, e muros. Couto*, 7. 8. 5.

ENCRAVAMÈNTO, s. m. O acto, ou estado de encravar, ou estar encravado. §. fig. *Encravamento dos predios*, mettidos noutros de diverso senhorio. *Leis Modernas.*

ENCRAVÁR, v. at. Pregar com prego: *v. g.* encrava-*lhe a cabeça com hum cravo. Flos Sanct. V. de S. Jorge.* encravárão *a Christo na Cruz. Idem.* §. Offender com cravo o pé da besta, quando a ferrão. §. Metter prego no ouvido do canhão, para que não possa servir. "*Encravar* a artilharia." *M. Conq.* §. Pregar frechas, virotes, &c. *Naufr. de Sep. f.* 88. *ỳ.* §. Dar a entender uma coisa por outra, enganar. "este velho não se deixa *encravar.*" §. Culpar accusando. §. *Encravar-se:* ferir-se com as proprias armas: e no fig. ficar convencido, e refutado com as suas razões, respostas. §. *Encravar-se no lodo:* atolar-se muito. §. V. *Cravar settas; cravar os olhos* em algum objecto, pregar.

ENCRAVO, s. m. O mal que se faz encravando a besta. *Prestes, f.* 13. *ỳ.*

ENCRÉO, adj. V. *Incredulo, Judeu, Herege, Pagão.*

ENCRESPÁDO, p. pass. de Encrespar. "gadelhas *encrespadas.*" *T. d'Agora*, 1. *D.* 3. "as tranças *encrespadas.*" *Cam. Canç.* 8. e *Lusiad. V.* 11. §. *Pinheiro*, 2. 100. *estátuas com cabeças* encrespadas *de raios de ouro. — mar. Eneida, III.* 150. *aguas encrespadas. Rolim, Noviss.* 1. 30.

ENCRESPADÒR, s. m. Ferro de encrespar o cabello, &c.

ENCRESPÁR, v. at. Fazer crespo, dar crespo: *v. g.* encrespar *o cabello, pennas, &c. — a roupa engomando.* §. Fazer aspero, escabroso com pontas, crespo (V. *Crespo*): *v. g.* as conchas, e seixos *encrespão a superficie, a* branda *vea* da corrente: i. é, fazem parecer rugosa, e crespa, não lisa. *Cam. Eleg.* 6. *os rochedos que* encrespão *a costa; as alabárdas, os canhões, que* encrespão *as fileiras, as ameyas, os muros, &c. Encrespar-se* o mar com vento: *a bandeira* solta. *Couto*, 10. 10. 8. §. *Encrespar-se a ave*; abrir as pennas; arriçá-las: *— o animal feroz*; arriçar-se, quando quer accommetter. *Eneida, X.* 179. *Seg. Cerco de Diu, f.* 81. *o tigre* encrespa *o lombo, e* assim *o javali as cerdas.* §. fig. Dos homens. *começou S. Bernardo a* encrespar-se *contra elle, e disse-lhe. Flos Sanct. V. de S. Bern. Abbade. F. Mendes, c.* 150. *começando os Bramás da guarda a* se encresparem *contra nós. Viriato*, 17. 83. §. *it.* Dar mostras de esquivança, e desamor, ou desdem, fazer-se difficil a mulher. *Hist. de Isea, f.* 33. *ỳ.* §. *Encrespar-se o mar*; alterar-se. "*encrespão-se as aguas* com a viração." *Palm. P.* 3. *f.* 11. *repet.* §. Fazer rugas, enrugar: *v. g.* encrespar *o vestido com pregas: as bandeiras* se encrespão (ondeando) *com o vento. Couto*, 10. 10. 9. *as ondas* com o vento, ou embate. §. Alterar-se, indignar-se. *M. Lus. não* se encrespem *os leitores.* §. *Encrespar-se alguem com soberba.* §. *Encrespar-se com alguem*; não se lhe acanhar, fazer mostra de querer brigar, resistir.

ENCRISTÁDO, adj. Ornado de crista, ou sedas de cavallo: *v. g. capacete —.*

ENCRUÁDO, p. pass. de Encruar. V. o verbo. §. fig. *trazia o animo* encruado, *e soberbo*; obstinado. *B.* 2. 2. 4. (fallando de um, que fez pazes por força, e desejava quebrá-las.)

ENCRUAMÈNTO, s. m. O acto de encruar-se: O estado da coisa encruada.

ENCRUÁR, v. at. Tornar a fazer cru, e enrijar o que estava quasi cosido. *agua fria faz* encruar *esse guizado:* encruou-me *o estomago.* §. fig. *Encruarem-se os humores, as inchações.* §. fig. "*Encruou-se* a negociação entre Afonso de Albuquerque, e o Vice-Rei:" i. é, ficou como a principio. *Cast.* 2. *f.* 203. §. *Muitos males* encruão-se *mais com aspereza, e remedeão-se com dissimulação. Paiva, Serm.* 1. *f.* 255. *ỳ.* §. *Encruar*; n. "huns corações abrandão, outros *encruão.*" *Ferr. Epithalamio.* §. Exasperar, irritar, indignar. *B.* 2. 7. 6. "*encruaria* a vontade do Hidalcão." *as más palavras danão, e* encruão *o coração daquelle, que queremos emendar. Galv. Serm.* 1. *f.* 116. §. *Cruz, Poes. f.* 144. "o tirano mais *encruado.*" §. *Encruar-se:* encruecer-se, fazer-se mais cruel, encarniçar-se. *Hist. de Isea, f.* 109. *ỳ.* "*encruárão-se* os combatentes nos golpes, que se atiravão." V. *Encarniçar-se.*

* ENCRUDELECER-SE, v. r. ant. Enfurecer-se, agitar-se, deixar-se levar de sanha, ou crueza.

* ENCRUDELECÍDO, p. pass. de Encrudelecer-se. *Prim. e honra* 1. 14.

ENCRUECER-SE, v. at. refl. Encruar-se: *v. g. — o estomago, que ia cozendo o alimentos.* §. Fazer-se cru, cruel. "*encruece-se* o Amor, quem há que o abrande?" *Ferr. Ode* 8. *L.* 1. e

Ele-

Elegia 3. *quanto o moço* encruece, *a mãi abranda.* *Eleg.* 7. " *encruecia-se* a guerra. " *Leão*, *Cron. Af. V.*

ENCRUELECÈR-SE, v. at. refl. *Encruelecer-se contra alguem*; tratá-lo com crueldade. *Arraes*, 3. 23. §. Tornar a avivar-se, e fazer-se mais cruel: *v. g. veio a* encruelecer-se *a guerra. M. Lus. A fortuna se ia* encruelecendo *contra a Princeza. Leitão d'Andrade, Dialog.* 17. *p.* 482.

ENCRUZÁDO, p. pass. de Encruzar. §. " Os braços *encruzados*; " cruzados.

ENCRUZÁR, v. at. Cruzar, atravessar uma peça sobre outra; como as que compõem á cruz. §. fig. *ao* encruzar *de hum valle*; i. é, ao atravessar. *Lobo, Condest. c.* 15. *est.* 1.

ENCRUZILHÁDA, s. f. Encontro de caminhos, que se cruzão. §. *Alfaiata de encruzilhada*; fig. a que faz bom barato do seu serviço, ou prestimo. *Eufr.* 1. 2. fig. a pessoa, que todos occupão, e serve de graça, e põi alguma coisa de seu, como as linhas de casa.

ENCRUZILHÁDO, adj. *Mares encruzilhados* cruzados, bravos. *Sá Mir. Vilhalp.* 92.

ENCUBÁDO, p. pass. de Encubar. V. §. Occulto, escondido profundamente: *v. g. lá dentro de sua alma, onde a paixão andava* encubada, *e secreta. Pálm. P.* 2. *c.* 79.

ENCUBÁR, v. at. Recolher o vinho, ou outra coisa nas cubas. *Cunha, Hist. dos Arceb. de Braga, Tom.* 2.

ENCUBÉRTA, s. f. Escondrijo, azilo. §. Coisa que encobre: *encuberta*, *que fizerão*, cobrindo os navios de peleja com rama, para parecerem mato. *B.* 3. 8. 7. §. *vede-o*, *que com a* encoberta *dos pannos graves quer-se-nos vender por grave, e chumbado.* §. Valhacouto. *Arraes*, 1. 20. *para ter a sua ignorancia alguma* encuberta. *o silencio talvez he* encuberta *da ignorancia, e da estupidez, com que nem sempre he indicio de modestia. el-Rei que busque outra* encuberta; i. é, coisa, que encubra a sua verdadeira tenção. *Azurára, c.* 53. pretexto, escusa. *rasoada* —. *Ined. I.* 386. " *encubertas*, em que el-Rei de Cananor se não descobriu de todo: " dissimulações, ou acções, que não mostrão a tenção claramente. *B.* 2. 1. 5. pretexto. *Id.* 2. 10. 7. *para com esta* encuberta (falso rumor) *per bom modo lhe haver* (tomar-lhe) *quanta artelharia tinha* (a el-Rei de Ormuz). §. Cilada. *B.* 4. 4. 9.

ENCUBERTÁDO, adj. V. *Acobertado. Leão, Cron. de Af. V. c.* 58. §. s. m. Animal do Brasil, que tem conchas, Tatú na Lingua do paiz, de que há *tatús guaçús*, ou tatús grandes, e *mirís* pequenos de casta.

ENCUBÉRTAMÈNTE, adv. Occulta, escondidamente: *v. g. casar* —; clandestinamente.

ENCUBÉRTO, s. m. Animal, encubertado. §. *O Encuberto* chamão os Sebastianistas a el-Rei D. Sebastião, que dizem andar vivo, e incognito!

ENCUBÉRTO, adj. Occulto. §. Desconhecido, incognito: *v. g. caminhos, designios, odios* encubertos; encubertas *tyranias. Seg. Cerco de Diu, f.* 326. §. *Veyo encuberto a este Reino*; sem se dar a conhecer por quem era, incognito.

ENCUBRIDÍÇO, adj. Cheyo de encubertas, escondrijos. (*Latebrosus*) *B. Per.*

ENCUBRIDÒR, s. e adj. O que encobre fazenda, ou pessoa, em casos defesos pela Lei; *v. g.* de furtos, delinquentes. *Orden. T. d'Agora*, 1. 3. *a soldadesca se tornou* encubridora *de males, e defensora de ladrões.*

ENCUBRÍR, v. at. Occultar á vista. §. Disfarçar. *Vieira.* " *encubrir-se* debaixo de alguma figura visivel. " §. Acolher, e favorecer: *v. g.* encubrir *ladrões em sua casa, roubos.* §. Guardar em si: *v. g.* encubrir *os achados. M. Lus.* §. Dissimular, não declarar, não manifestar: *v. g.* encubrir *os pezares. M. Lus.* encubrir *a jornada. Freire.* §. *Encubrir a paixão, o defeito do corpo com artificio; os vicios*, &c. §. Não deixar ouvir. *bombardadas, que* encubrião as gritas *suas, e nossas. B.* 3. 9. 4.

ENCÚLCA, e deriv. V. *Inculca.* O espia, que se tras em terra d'inimigo, ou se manda a dar, ou trazer noticias. *Ined. II.* 481. e *III.* 21. " esto sabia elle, porque *trazia* antre elles (Mouros) *suas enculcas.* "

ENCULCAR, v. at. Dizer, noticiar, descobrir. *para nom* enculcar . . . *os segredos da hoste ao inimigo. Ord. Af.* 1. 51. 56. *se te* enculcar *o que buscas* (onde se vendião perdizes). *Ferr. Bristo*, 4. 6.

ENCUMEÁDO, p. pass. de Encumear-se.

ENCUMEÁR, v. at. Pòr no cume. §. *Encumear-se*: elevar-se ao cume. *B. Per.*

ENCURRALÁDO, p. pass. de Encurralar. " para ter o tyranno melhor *encurralado.* " no fig. *Couto*, 12. 1. 18.

ENCURRALÁR, v. at. Metter no curral: *v. g.* encurralar *os gados.* §. fig. Encantoar. *os Portuguezes* encurralárão *os Mouros em Africa*; fizerão que se tivessem lá como presos *ter o inimigo* encurralado *nos matos. Lemes* diz *acurralados*: fazer retirar, e encantoar em posto, donde não há saida. *Couto*, 4. 2. 3. *f.* 23. ỳ.

ENCURTÁDO, p. pass. de Encurtar. Abreviado. *oh* encurtada *vida!* do que morreu moço na guerra. *Cam. Egl.* 1. §. " *encurtada a negociação* com os termos tão urgentes, que se proposerão. "

ENCURTADÒR, s. m. O que encurta. *Pinheiro*, 2. 3. " *encurtadores* da beniguidade de V. Alteza. "

ENCURTAMÈNTO, s. m. O acto de encurtar. fig. *encurtamento do Real patrimonio*; diminuição. *Ined. I.* 429.

EN-

ENCURTÁR, v. at. Fazer curto, diminuindo a extensão, o longor. §. Abreviar: *v. g.* encurtar *o tempo; a negociação. Sá Mir. Estrang. f.* 128. — *razões, escritura. Sousa, e Luc.* §. Diminuir: *v. g.* encurtar *a gloria. Sousa. — as esperanças. Paiva, Serm.* 1. *f.* 165. ℣. §. *a huns* encurta *os dias com doença:* abrevia. *Luc. Encurtar a mão;* fazer haver-se fracamente, ou portar-se com fraqueza: *v. g.* "o temor lhes *encurta a mão;*" ou "com temor *encurtou a mão.*" §. *Encurtar a mantença, ordenado,* &c. diminuir. *V. de Suso,* c. 37. §. *Encurtar-se o toiro,* quando quer arremeter (*Mausinho, Af. Afric.*) recolher-se, encolher o corpo.

ENCURVÁDO, p. pass. de Encurvar. *Seg. Cerco de Diu, f.* 318. *encurvados ferros;* ancoras: V. o verbo. *a* encurvada *Cyconia. Costa. Uliss. I.* 24. *fica a costa mais* encurvada *com hum anco, que faz o Cabo das Correntes. B.* 1. 8. 4. "as prayas *encurvadas.*" *Uliss. II.* 89. "*encurvado* arco." *Lus. I.* 86. "ondas *encurvadas.*" *Idem,* I. 92.

ENCURVADÚRA, s. f. O acto de encurvar. §. Curvatura, ou a dobra, por onde se diz a coisa curva.

ENCURVÁR, v. at. Fazer curvo: *v. g.* encurvar *uma vara, táboa.* §. Dobrar com peso, acurvar: *v. g.* "o ramo com os pomos *encurvado.*" *Uliss.* §. Emborcar: *v. g.* encurvar *o vaso para verter o licor. Elegiada, f.* 157. §. Abater, humilhar. *Balthazar foi* encurvado *por o Rei dos Romãos. Azurara,* c. 103. §. *Encurvar-se:* fazer cavidades: *v. g.* encurvão-se *as ondas. Cam.* "*encurvando-se* o pégo." *Eneida, III.* 127. §. Fazer volta concava: oppõe-se a *bojar.* "*encurva-se a terra com enseadas.*" *Barros,* 2. *L.* 8. *c.* 1.

ENÇUGENTÁDO, ENÇUGENTÁR, &c. V. *Sujo, Sujar.*

ENCYCLOPÉDIA, e ENCYCLOPÉDICO, são conformes á Etimologia. V. *Enciclopedia.*

ÈNDE, palavra antiquada, que equival a *d'elle, d'elles, d'ellas: v. g. ganhão herdamentos nos meus reguengos, e fazem* ende *honras;* i. é, adquirem herdades nos meus reguengos, e fazem dellas honras. *Mon. Lus. f.* 319. *Tom.* 4. *e nom dom a mi os meus foros, que* ende *ei de haver:* i. é, que daï, ou dellas hei-de, ou devo ter. *Ibid. por ende:* por isso. *Lei de D. Af. II. Mon. Lus. Tom.* 4. *f.* 107. *sem quedar* ende *por contar hi rem;* sem ficar disso por contar abi coisa alguma. *Ferr. Sonetos em Linguagem antiga,* o 34. do *L.* 2. §. *Ende:* d'aï, dessa causa. *Nobiliar. f.* 67. §. *Moira por ende:* i. é, morra por esse feito. *Ord. Af.* 5. *pag.* 15. "Castrem-no *por ende.*"

ENDECÁGONO, s. m. t. de Geom. Figura de onze lados.

ENDÈCHA, s. f. Composição poetica funebre. (*naenia*)

ENDECHADÒR, s. m. *Endechadora,* s. f. Pessoa que cantava endechas.

ENDECHÁR, v. n. Cantar endechas. *D. Franc. de Portugal.*

ENDEMONINHÁDO, adj. Possesso do demonio.

ENDENTÁDO, adj. t. do Brasão. Adentado. V.

ENDENTÁR, v. n. Pegar uma roda com os dentes nos de outra roda, e movè-la, se se move: *v. g. a roda mayor* endenta *na menor.* t. de Mecanica. "*endenta* a roda nos fusélos, e os fusélos engrasão-se na roda dentada."

ENDEOSÁDAMÈNTE, adv. Divinamente. *Vieira;* 7. *n.* 217. *Quam divina, e* endeosadamente *a pratica* (S. Pedro a Divindade).

ENDEOSÁDO, p. pass. de Endeosar. Convertido em Deus, divinisado. §. Inspirado de Espirito Divino. §. Suberbo, como se não fora humano, mas divino. *Vieira.* "*endeosada* fidalguia de Portugal:" deïficado.

ENDEOSAMÈNTO, s. m. O acto de endeosar, ou endeosar-se: deïficação.

ENDEOSÁR, v. at. Deificar, pòr no numero dos Deuses. *Lobo, Disc. sobre a Vida Past.* "deidades, que os homens enganados *endeosavão.*" §. *Endeosar-se:* attribuir-se qualidades divinas, arrogar-se, e exigir honras devidas a Deos. *os Reis, e Principes* se endeosáião *com a vaidade, tomando muito na cortezia, do que era devido a Deus. Lobo, Corte, D.* 12. *f.* 226. *ult. Ed.*

ENDEREÇÁDO, p. pass. de Endereçar. Dirigido. *B.* 3. 3. 10. *caminho* endereçado *a serviço de Deus. navio* endereçado *áquelle porto. Orden.* 5. 107. 10. *coisas* endereçadas, *e encaminhadas ao fim, que determinava. Couto,* 12. 4. 1.

ENDEREÇAMÈNTO, s. m. Direcção da coisa endereçada.

ENDEREÇÁR, v. at. Dirigir, encaminhar: *v. g.* endereçar *a carta a alguem,* por meyo do sobreescrito. *Vieira, Cartas. alvo, a que* se endereção *suas obras. Eufr. Prol. os grandes espiritos sempre* se endereção *a coisas altas. Eufr.* 3. 1. *Palm. P.* 4. *f.* 1. *e P.* 2. *c.* 139. "*endereçando* as palavras a ella." *H. de Isea, f.* 111. *as razões* se endereçavão *para elle.* §. Caminhar direito, em direitura. *Nobiliario, f.* 32. *Palm. P.* 3. *f.* 10. ℣. *mandou* endereçar *para hum sitio:* endireitar. *Ined. II.* 262. "*endereçou* contra Luis Alvares."

ENDERENÇÁR. V. *Aderençar.* Interpòr o seu valimento, negociação, *v. g.* para fazer pazes. *Nobiliario, f.* 32. §. Por *endereçar. H. de Isea, f.* 111. *Barros, Cart. f.* 59. "*enderence* o meu curso de vida:" i. é, dirija.

ENDIABRÁDO, adj. Endemoninhado. §. fig. Máo; furioso. §. O que adivinha como os endemoninhados, ou conhece, e sabe por meyos sobrenaturáes as coisas occultas. *Ferr. Cioso,* 4. 1. "*endiabrada,* parece que tem algum espirito fami-

miliar, que lhe diz quanto eu faço." §. *Maquina endiabrada*; é uma barca, mũito forte, e nella um corredor entre paredes grossas, como camara de mina, cheya de peças de ferro carregadas, tem a boca, e os vãos entre peças cheyo de polvora, rocha de enxofre, bombas, carcassas, granadas, &c. *Exame de Bombeiros, f. 388. e 389.*

ENDIÁÇO, s. m. Endro bravo.

ENDINHEIRÁDO, adj. Adinheirado, que tem dinheiro: *v. g. estava* endinheirado *na occasião.* §. *Razões endinheiradas*; acompanhadas de dinheiro, peita. *Prestes, 67.* ℣.

ENDIREITÁR, v. at. Pòr direito o que estava torto, curvo, dobrado, pendendo para um lado, com tortuosidade: *v. g.* endireitar *a estaca, a columna que pendia; o caminho que ía em voltas; aplanar a estrada fragosa, com alti-baixos.* §. Fazer emendar-se, *v. g.* o que não procede bem. *Eufr. 3. 5. Endireitar o coração. Paiva, Serm. 1. f. 183.* ℣. §. Caminhar direito: *v. g.* endireitavão *para a porta da Cidade. Cron. J. I. por Leão, c. 28. mandou* endireitar *para a Ilha. Palm. P. 3. c. 1.* "*endireitando com o Capitão*, matou-o a punhaladas." *Couto, 8. 16. Idem, 4. 1. 2. Endireitou com a terra*; para desembarcar. *Id. 5. 5. 1.* "*endireitou com elle* ás cutiladas." "*endireitou* (neutram.) *hum pellouro* para elle, e o tomou pelo hombro." *Id. 9. 8.* §. Apontar ao alvo: *v. g.* "fui eu no arco a seta *endireitando.*" *Lobo, Primav. Flor. 2.*

ENDÍVA, s. f. Chicorea.

ENDIVIDÁDO, p. pass. Que tem dividas.

ENDIVIDÁR, v. at. Pòr alguem em divida, obrigação; penhorar, no fig. *Menina e Moça, f. 28. ant. Ed.* §. *Endividar-se*: contrahir dividas. §. *Endividar a outrem*; fazer que faça dividas. *o filho* me endividou *com seus calotes.*

ENDOÁDO, adj. ant. Cheyo de dòr, dorido. *Ferr. Son. 35. Livro 2.* "*endoado* grita."

ENDOÈNÇAS, s. f. Dores, paixões, padecimentos, tormentos. "Quinta, Sexta Feira de *Endoenças*;" i. é, das paixões, ou dores do Redemptor. *Semana d'*Endoenças; das paixões, em que se recitão as Paixões de N. S. Jesu C. *Sexta Feira de Endoenças. Cron. J. III. P. 3. c. 78. Resende, Cron. J. II. c. 111. Pina, Cron. J. II. c. 41. Paiva, Serm. 1. f. 11. V. do Arc. Maris, D. 4. c. 20. Ined. I. 536. B. 1. 7. 5. Couto, 7. 6. 1.* lhe chama tambem *Quinta Feira da Paixão.*"

ENDOSSÁDO, p. pass. de Endossar. *Lettra endossada*; que traz *endosso*, ou cessão, e traspasso do proprietario a outrem, que fica sendo dono do seu valor, e este se diz *endossatario. Lettra endossada*; cedida, e traspassada. *Leis Mod.*

ENDOSSADÒR, s. m. O que endossou a Lettra. *Leis Mod.*

ENDOSSAMÈNTO, s. m. Endosso. *Leis Mod.*

ENDOSSÁR, v. at. t. de Commercio. *Endossar uma Lettra*, é declarar aquelle, a cujo favor se saca, nas costas della, que se pague a outrem a quem a traspassa. §. *it.* Passar recibo nas costas. *Leis Mod.*

ENDOSSATÁRIO, s. m. V. *Endossado.*

ENDÒSSO, s. m. Endossamento, ou declaração, com que se endossa uma Lettra. *Leis Mod.*

ENDOUDECÈR, v. at. Fazer doudo. *Sá Mir. Ecl. 8. est. 32. Cam. Anfitriões. Simão Machado, f. 67. Couto, 6. 9. 22. isto acabou de endoudecer Manuel de Sousa.* §. v. n. Ficar doudo. §. fig. Ficar como doudo por amor, ou outra paixão.

ENDOUDECÍDO, p. pass. de Endoudecer. *Cam. Anfitr. 5. sc. 5.*

ENDÒUTO, adj. antiq. Costumado. *Lobo, Primav. porèm eu era* endouto *a outras condições mui differentes.* §. *Haver em douto*; saber coisa que succede frequente, e ordinariamente. *Lobo, Deseng. Disc. 9. rio-me de vós, porque não haveis* em douto *o que aqui cada dia acontece.* t. rust. (do Francez ant. *duit.*)

ENDREÇÁR. V. *Endereçar. Ined. II. 412.* "*endreçarom* traz elles."

ENDRO, s. m. Herva semelhante ao funcho (*anethum, i.*) é *endro bravo*, ou *sylvestre.*

ENDURAMENTO, s. m. Dureza, callo, obstinação. *a perfidia, e* enduramento *dos Judeus em sua crença. Ord. Af. 2. 94. §. 3.*

ENDURÁR, v. at. Endurecer. *Ferr. Castro, Coro 2. Acto 1.* "a razão mata, o coração *endura.*"

ENDURECÈR, v. at. Fazer duro: *v. g.* endurecer *o barro ao Sol, ou fogo.* §. Prender, fazer duro o curso: *v. g. as sorvas* endurecem *o ventre.* §. Fortificar: *v. g.* endurecer *o corpo com trabalho, e exercicio. a luta* endurece *os membros. V. do Arc. L. 6. c. 19.* §. Fazer obstinado contra a razão, ou dictames da consciencia, insensivel. *Deus* endurecia *o coração del-Rei para mór confusão sua. Jorn. d'Africa, L. 3. c. 6.* "ganhar almas, e não *endurecê-las.*" *V. do Arc. 3. 11.* §. *Endurecer-se*, fig. *v. g.* endurecer-se *ao trabalho; ás pancadas, ao castigo, e reprehensão.* §. Não querer ceder.

ENDURECÍDO, p. pass. de Endurecer. V. "*Endurecido* na sua tenção." *Palm. P. 2. c. 153.* "*endurecido* naquelle proposito." *B. Clar. 1. c. 4.*

ENDURECIMÈNTO, s. m. O estado do corpo, ou animo endurecido.

ENDURENTÁR, v. at. ant. Endurecer, callejar. *Elucidar.*

ENDUZÈR, v. ant. Intentar, persuadir-se, ou resolver-se, julgar. *Elucidar.* Art. *Consiguidoiro*, "*enduzemos* de necessidade remover as injurias, e as roubas do poboo." "*enduzemos* todo o dereito, que avemos em estes Logares ao dito Moestei-

teiro:" por, damos, trazemos, ou envestimos. *Elucidar.* Art. *Enduzer.*

* ENEMISTÁDO, p. pass. de Enemistar. *Hist. Dom. T.* 1. *Liv.* 2. *c.* 38.

* ENEMISTÁR, v. at. Malquistar, tornar em odio e inimizade. V. *Inimistar.*

ÈNEO, adj. De bronze. *Telles, Hist. Ethiop. e Maus. f.* 37.

ENEQUÍM, s. m. *Cam. Filod. Acto* 5. *Sc.* 3. diz que "a menina o era tanto, que nos annos, inda não tinha feito o *enequim:*" os 15. annos???

ENERGÍA, s. f. A actividade, força, acção, que são attributos do corpo, ou alma. §. Os termos, e expressões, com que se attribúe vida, e acção a coisas, que a não tem, como quando personificamos as virtudes, vicios, &c. *v. g.* quando dizemos: *o penedo vinha rolando, e parou-se:* voou *a frecha: a lança* ávida *de sangue.* §. Força, viveza, *v. g. a* energia *da pintura. Vieira.* §. *A significação, e* energia *d'aquelle si. Vieira.* "dí-lo tres vezes para mais efficacia, e *energia.*" *H. Pinto, f.* 123. *col.* 2.

ENÉRGICO, adj. Em que há energia.

ENERGÚMENO, s. m. *Energumena*, f. Endemoninhado, endemoninhada; possesso.

ENERVÁDO, p. pass. de Enervar. Enfraquecido, sem vigor, nem forças. §. *Enervado*; fortificado com nervo. *M. Lus. Tom.* 4. "navios grossos fortificados com couros *enervados.*" Melhor fora escrever *ennervado* no segundo sentido.

ENERVÁR, v. at. Forrar com nervo, ou dobrar com elle alguma prisão, ligadura: melhor é escrever *ennervar*, para distinção de *enervar* no sentido abaixo. §. Enfraquecer as forças; no fig. *enervar os animos: Vieira. isto he* enervar *a efficacia da oração.*

ENFADADÍÇO, adj. Que se enfada facilmente.

* ENFADADÍSSIMO, superl. de Enfadado, muito enfadado. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 9.

ENFADÁDO, p. pass. de Enfadar.

ENFADAMÈNTO, s. m. Enfado. *Eufr.* 2. 3. *Arraes,* 1. 18. *Jorn. d'Africa, L.* 1. *c.* 5. "deu bem grande *enfadamento.*"

ENFADÁR, v. at. Causar enfadamento, molestia, trabalho. *todos me* enfadarão, *e cansarão. Ferr. Cioso*; 3. 7. §. *Enfadar-se:* desgostar-se, enfastiar-se, agastar-se, cansar.

ENFÁDO, s. m. Enfadamento, molestia, fadiga, trabalho, que se dá a alguem. §. Agastamento com outrem.

ENFADÓNHO, adj. Que causa enfado, coisa, ou pessoa. *Homem enfadonho*; impertinente: *negocios enfadonhos*; molestos, pesados, cansativos. "mestre *enfadonho aos discipulos.*" *Resende, Vida, f.* 10.

ENFADÓSO, adj. Enfadonho, trabalhoso. *Lobo.* "vida tão *enfadosa.*"

* ENFAIXADÍNHO, dim. de Enfaixado. *Bern. Florest.* 1. 5. 35.

ENFAIXÁDO, p. pass. de Enfaixar. "*enfaixado* com huns pobres cueiros." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 37. ℣.

ENFAIXÁR, v. at. Envolver nas faixas: *v. g.* enfaixar *o minino.*

ENFAMÁDO. V. *Infamado.*

ENFARÁDO, p. pass. de Enfarar. Enfastiado do faro, ou sabor de algum comer.

ENFARÁR, v. at. Fazer ficar enfarado. §. Ter fastio: *v. g.* enfarou *o peixe, a carne.*

ENFARDÁDO, p. pass. de Enfardar: *v. g. fazendas, arroz, tamaras* enfardadas.

ENFARDÁR, v. at. Recolher, e fazer em fardos: *v. g.* enfardar *as mercadorias, o arroz, as támaras, &c.*

ENFARDELÁDO, p. pass. de Enfardelar.

ENFARDELÁR, v. at. Metter no fardél, o que se há-de levar para a jornada. §. Enfardar. *Barros. sacos, em que* se enfardela *todo o cravo.* §. Envolver como fazenda em fardos. "*enfardelasse* a artelharia miuda;" para a embarcar escondidamente. *B.* 3. 8. 4.

ENFARELÁDO, adj. Cheyo de farelos.

ENFARELÁR, v. at. Cobrir de farelos, ou misturar farelos em alguma coisa.

ENFARINHÁDAMENTE, adv. Dissimuladamente, não claramente. *Chagas. que menos* enfarinhadamente *mo escreva.*

ENFARINHÁDO, p. pass. de Enfarinhar. §. *Pintura enfarinhada*; cujas cores são somente claras. §. *Enfarinhado de varias Sciencias.* V. *Enfarinhar-se.* "*enfarinhado* nos costumes estrangeiros." *Apol. Dial. f.* 216.

ENFARINHÁR, v. at. Cobrir, apolvilhar de farinha a massa, para se não tostar; ou por brinco de entrudo as pessoas umas ás outras. §. *Enfarinhar-se de alguma Arte, ou Sciencia;* aprender alguma coisa della, tomar alguma tintura.

ENFÁRO, s. m. O fastio, tedio de algum comer.

ENFARRAPÁDO. V. *Esfarrapado. H. Naut.* 1. 144. enfarrapados *atavios.*

ENFARRUSCÁDO, p. pass. de Enfarruscar.

ENFARRUSCÁR, v. at. Sujar com coisa negra, *v. g.* tinta, carvão, fumo.

ÈNFASI, ENFÁTICO. V. *Emphase, Emphatico. Paiva, Serm.* 1. *f.* 77. "denota grandissima *enfasi.*"

* ENFASTIÁDAMÈNTE, adv. Com tedio, com nojo. *Vida do Arceb.* 4. 23.

ENFASTIÁDO, p. pass. de Enfastiar. Pessoa que tem fastio. *já estou* enfastiado *dessas viandas; de vossos procedimentos.* §. Coisa, a que se tem fastio; *it.* que causa fastio. *manjar tão quotidiano, e já* enfastiado *de toda a companhia.*

ENFASTIÁR, v. at. Causar fastio, tedio, *v. g.*

o comer. §. fig. "o pouco aceio *enfastia.*" "tambem as delicias *enfastião.*" "o campo me *enfastiou.*" *Men. e Moça, Egl.* 1. §. *Enfastiar-se:* cansar-se, desgostar-se, *v. g.* da leitura das novellas, &c.

* ENFATEÓTICO, adj. O mesmo que enfiteutico. Foro —. *Pinheiro*, 1. *Sum. da Pregaç. p.* 36. V. *Fateosim.*

ENFATILHÁR, v. at. Enfardelar.

ENFATUÁDO. V. o Verbo *Enfatuar.*

ENFATUÁR, v. at. Fazer imprudente, fazer fatuo, nescio, ignorante. *pedio a Deus, que enfatuasse o conselho de Achitophel. Vieira.* e "oh quantos Reinos se perdem por conselhos prudentes *enfatuados.*" O mesmo Autor escreve *infatuar.*

ENFAXÁDO, p. pass. de Enfaxar.

ENFAXÁR, v. at. Envolver nas faxas, mantilhas: *v. g.* enfaxar *o minino.*

* ENFEITADÍNHO, dim. de Enfeitado. *Bern. Florest.* 4. 12. *C.* 103.

ENFEITÁDO, p. pass. de Enfeitar. *Fruta enfeitada*; a que tem alguma boa misturada, ou por cima, para enganar ao comprador. §. *Franga enfeitada*; a que anda para pòr. §. *Mentiras enfeitadas*: para parecerem verdades. *Lobo, Disc. sobre a Vida pastoril.*

ENFEITADÒR, s. m. O que enfeita. *muitos enfeitadores estragão a noiva. Eufr.* 1. 6. *f.* 49.

ENFEITÁR, v. at. Ataviar, adornar o corpo, &c. §. *Enfeitar as mercancias*, para as vender; orná-las, dar-lhe melhor apparencia com algum artificio. §. *Enfeitar o discurso*; ornar. §. *Enfeitar um recado.* §. *Enfeitar defeitos, peccados*; representando-os não quaes são, desculpando-os. *Vieira. olhai como Adão* enfeitou *o peccado. e quantos defeitos* se enfeitão *com uma pennada. Enfeitar o mão zelo*; córá-lo.

ENFÈITE, s. m. Adorno, atavio. §. Ornato no discurso; e toma-se á má parte, polo vicioso. *Lobo, Corte.*

ENFEITIÇÁDO, p. pass. de Enfeitiçar. §. fig. *Todos os poetas assim são* enfeitiçados *com suas coisas. Vilhalp. Acto* 3. *sc.* 2.

ENFEITIÇÁR, v. at. Fazer mal a alguem com feitiços. §. fig. Enredar em alguma paixão como por artes, e meyos sobrenaturáes: *v. g.* "olhar brando, que *enfeitiça.*

ENFEIXÁDO, p. pass. de Enfeixar. Feito em feixe.

ENFEIXÁR, v. at. Atar em feixes.

ENFELUJÁDO, p. pass. de Enfelujar.

ENFELUJÁR, v. at. Sujar de felugem, tisnar.

ENFENGIMÈNTO, s. m. ant. V. *Fingimento. Elucid.*

ENFERMÁR, v. n. Adoecer.

ENFERMARÍA, s. f. Lugar no Hospital, onde estão as camas dos doentes.

ENFERMÈIRA, s. f. Mulher, que trata de doentes.

ENFERMÈIRO, s. m. Homem, que trata de doentes.

ENFERMIDÁDE, s. f. Doença.

ENFERMÍSSIMO, superl. Mũito enfermo. *H. Naut.* 2. *f.* 412.

ENFÈRMO, adj. Doente. §. Não firme. *Coutinho, f.* 1. ℣. as mercês, que fazia, erão de pouca dura, e *enfermas.*" §. Doentio. *por aquelle rio ser* enfermo *aos nossos. B.* 3. 2. 8.

ENFERNÁR, v. at. V. *Desatinar* alguem, atormentá-lo. *Simão Machado, f.* 46. ℣.

ENFERNÈIRA, s. f. t. vulg. Palavras, com que se dá vaya, mette a bulha, e faz desatinar alguem. "fazer *enferneira.*"

ENFERNISÁDO, p. pass. de Enfernisar.

ENFERRUJÁR, v. at. Fazer criar ferrugem: *v. g. os acidos* enferrujão *o ferro.* §. *Enferrujar-se:* criar ferrugem, encher-se, cobrir-se de ferrugem.

ENFÉSTA, s. f. t. rust. Alto, assomada. *Lobo, Ecl.* 6. "assomão dois pastores pela *enfésta.*"

ENFÈSTO, adj. ant. Ladeirento, com lançamento de ladeira, declive. *Como o lugar he* enfesto *para baixo. Ined. III. f.* 258. No *Elucidar.* se diz, que significou *para cima*, ou *acima.*

ENFEZÁDO, p. pass. de Enfezar. Cheyo de fezes. §. fig. "A natureza *enfezada.*" *Chagas.*

ENFEZÁR, v. at. Encher de fezes o que estava limpo. §. *Enfézar*, vulg. enfadar mũito, fazer encolerisar.

* ENFIADÍSSIMO, superl. de Enfiado, muito enfiado. *Leit. de And. Miscel. Dial.* 14. *f.* 405.

ENFIÁDO, p. pass. de Enfiar. §. *Agulha enfiada*, com fio pelo fundo. §. Pallido, mudado de còr, desmayado de ira, ou de medo. "e Apollo de torvado hum pouco a luz perdeu como *enfiado.*" *Cam. Lusiada.* de amor. *Eufr.* 2. 7. *fiquei* infiado *como mortal. f.* 90. *Lus. I.* 37. e *Elegia* 4. *Eufr.* 2. 7. §. *Ficar a artilharia* enfiada *contra a bataria inimiga*; i. é, dirigida. *Exame d'Artilh.* §. *Os olhos enfiados em algum objecto*; cravados, ou encravados direitamente nelle. *Lobo, P. Peregr. Jorn.* 11. *o sabujo com estranheza de ver gente tinha os olhos* enfiados *nella.* §. Posto em linha recta, em fileira, um após do outro, ou lado com lado. *P. Per.* 2. 98. ℣. *a barcaça* enfiada *com o camello. Cast.* 3. *f.* 181. §. Que segue o mesmo caminho. *Manuel da Cunha, que vinha* enfiado *nas ancas delle*: i. é, seguindo-o, e de perto. V. *Ancas. B.* 2. 6. 8. §. *Razões* enfiadas *a este proposito*; dirigidas. *Id.* 4. 9. 7.

ENFIADÚRA, s. f. Porção com que se enfia, *v. g.* uma agulha. *dè-me uma* enfiadura *de linha, ou de retrós.*

ENFIAMÈNTO, s. m. A sanha, paixão do que está

está enfiado. *Vilhalp.* 3. *sc. fin.* o enfiamento *daquella douda.*

ENFIÁR, v. at. *Enfiar uma agulha*; metter-lhe fio pelo fundo. §. Metter em fio as contas de rezar. §. Fazer ficar *enfiado* de medo, ou susto. *Viriato*, 9. 70. "*enfia* os rostos." §. Continuar. "*enfiar* esta sua herança de herdeiro em herdeiro (successores no Reinado)." *B.* 3. 5. 6. §. Unir o fio do discurso interrompido com digressão. *V. do Arc. tornando a* enfiar *aqui a nossa Historia. veyo* a enfiar *o que se tratava na materia, em que elles estavão. B.* 2. 3. 5. e 2. 10. 1: *cousas que convém* enfiarmos *na ordem da nossa Historia.* §. Narrar uma coisa depois da outra: *v. g.* enfiar *patranhas. Luc.* §. *Enfiar uma bateria*; dirigí-la a algum alvo. §. *Enfiar as velas ao vento*; pò-las de sorte, que o vento lhe não dè, nem se enfune nellas de nenhum modo, ficando a entenna na mesma direcção do vento, e não cruzada com elle. *P. Per. L.* 1. *c.* 32. §. *Bateria de enfiar*; a que rasa, ou lava todo o comprimento de uma linha: *Exame d'Artilh.* e *enfiá-la*, é atirar por todo o longor de uma recta. "*enfiou* o basilisco no catur;" apontou a elle. *B.* 2. 7. 5. §. Dirigir. *ellas* enfião *a vida pelo mesmo fio. Pinheiro*, 2. 149. §. Entrar. *tanto que* enfiava *a porta, a rua. Barros.* §. *Enfiar*; *v. g. o feito ao juiz*; remetter, fazer concluso; ant. *Elucidar.* §. Dar caução. *faz* enfiar *aos homens que estem a seu juizo*: dar caução de comparecer em juizo, ou estar polo julgado, e sentenciado. *Elucidar.* E no mesmo sentido parece se deve tomar a frase: *enfiar* (o Mordomo a certos) *em* 5. *moyos*; obrigar a prestar caução do valor, ou polo valor de 5. moyos. §. *Enfiar alguem as cousas a seu proposito*: encaminhá-las, dirigí-las para conseguir seus intentos. *B.* 2. 10. 8. §. *Enfiar uma vez de vinho*; beber, frase de taverna. §. *Enfiar com alguem*; neutr. ir-se a elle. *Eneida*, *IX.* 78. *e logo* enfia, *com a espada na mão... c'o soberbo e fantastico Rhamnetes.* §. *Enfiar-se pela lança ou espada*; metter-se. §. *Enfiar-se*: fazer-se pallido de medo, ira, &c. *Eufr.* 3. 1. *M. Conq.* §. *Enfiar*: pòr em renque: *v. g.* "fustas *enfiadas.*" §. Fazer entrar: *v. g.* enfiar *a seta por um anel, a bola pelo aro.* §. *Enfia-se*; encana-se *o vento*, còa-se por alguma rua, janella, greta, por entre ruas d'arvores. §. *Enfiar* (neutr.) *com alguem*; ir a elle acometè-lo. *Eneida*, *IX.* 78. §. *Enfiar-se*: seguir-se um apos o outro: *v. g.* enfiarão-se *as honras, e dignidades. V. do Arc.* 1. 4. §. *Enfiar-se*: entrar, ou encaminhar-se a entrar. *Vendo que os nossos* se enfiavão *para tres serventias, que elles leixárão para a ribeira. B.* 2. 3. 4. *Idem*, 2. 5. 9. *tanto que a estacada* enfiava *a porta, que estava no muro*: i. é, se abria para dar passada, defronte da porta: *enfia-se* uma porta com outra fronteira na mesma direcção. §. *Enfiar*: pòr na mesma fileira, estrada, esteira, caminho, uns após os outros. *B.* 2. 6. 2. "*enfiando as velas*, humas na esteira das outras, por razão do canal."

ENFILEIRÁDO, p. pass. de Enfileirar.

ENFILEIRÁR, v. at. Metter, ordenar em fileira, ou fileiras. *Regulam. Milit. f.* 19. §. *Enfileirar-se*, refl.

ENFINGÍR. V. *Fingir. Ferr. Bristo*, *Acto* 3. *sc.* 6.

ENFÍNTO, adj. ant. Fingido.

ENFISTULÁDO, p. pass. de Enfistular. Afistulado.

ENFISTULÁR, v. at. Afistular, fazer tornar em fistula. §. *Enfistular-se*: tornar em fistula. *Eufr. p.* 167.

ENFITÁDO, p. pass. Ornado de fitas.

ENFITÁR, v. at. Ornar de fitas. *T. d'Agora*, 1. 3. *f.* 159. "*enfitando* huns chapins."

ENFITIOSI. V. *Emphiteosis. Ord. Afons.* 5. 2. 32.

ENFIVELÁDO, p. pass. de Enfivelar. V. *Afivelado.*

ENFIVELÁR, v. at. Afivelar. §. Ornar de fivelas, guarnecer dellas os arreyos, &c.

ENFLORECÈR, v. n. Criar flor. *Men. e Moça*, *f.* 14. ✝. *era o anno no mez de Abril, quando* enflorecem *as arvores. Galvão, Descobr. ha huma arvore, que como o Sol se põe* enflorece, *e caelhe como nasce. ainda que não busques proveito na amizade, elle por si* enflorece *della. Resende, Lel. f.* 79.

ENFOGÁDO, adj. *Balas enfogadas*; ardentes, na Artilharia. *Exame d'Artilh. f.* 123. 124.

ENFOGÁR, v. at. *Enfogar as balas*; fazè-las ardentes nos fornilhos, para abrasarem navios, casas, &c.

ENFORCÁDO, p. pass. de Enforcar. §. Suspenso do chão, ou fundo, entalado como entre forcados, ou forquilhas. "numa fossa alcantilada... ficou a náo *enforcada.*" V. *B.* 3. 5. 4. *ficou a náo* enforcada *entre huns páos. H. Naut.* 2. 64. *a náo* enforcada *nas ondas, tão alta que, &c.* enforcada *num penedo, onde topou. Cast. L.* 2. *f.* 225. §. *Vinho de enforcado*; i. é, de vides arrimadas a arvores. §. *Olhos enforcados*; levantados ás janellas. *Ulis. f.* 11. §. *Confortos*, ou *confeitos de enforcado*: o beneficio inutil, como o são os confeitos, ou consolações ao padecente; ou que se dão a quem se há-de causar logo grande damno, e desgosto. *Eufr.* 2. 6. §. *O cacho enforcado*; pendurado em parreira trepada nas arvores. *Cam. Ecl.* 7. §. Pendurado em forquilha, gancho. *P. Per.* 1. *c.* 33.

ENFORCÁR, v. at. Suspender alguem pelo pescoço na forca, genero de morte. §. Suspender de algum ramo, forquilha, *v. g.* os caxós. §. Entalar. *H. Naut.* 1. 261. enforcão *os elefantes entre dois páos para amansarem, mandou* enfor-

forcar *a Virgem pelos cabellos*; i. é, pendurar da forca. *Flos Sanct. V. de S. Juliana*. §. fig. *Enforcar esperanças*. *Cam.* — *affectos*; dar de mão, apartá-los de si. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 247.

ENFORMAÇÃO, e deriv. V. *Informação*.

ENFORMÁDO, adj. *Sapatos* enformados *nos pés*; i. é, os cascos, e unhas das bestas. *Elegiada*, *f.* 60. ỳ. *a pelle* enformada *sobre os ossos*. *Naufr. da Não S. Bento*, *f.* 144. §. *Homem* enformado *em carnes*; grosso, corpolento. *Ined. III.* 13.

ENFORMÁR, v. at. Metter na fòrma qualquer obra, que se faz em forma.

ENFORNÁDO, p. pass. de Enfornar: *v. g. pão* —; *louça* enfornada; *&c.*

ENFORNÁR, v. at. Metter no forno. "*enfornar* o pão." §. *Enfornar* tem o mudo: mas ás vezes agudo, como em *Entornar*. V.

ENFORNÍR. V. *Fornecer*. *B. Per.*

* ENFÒRRO, s. m. Forro, peça interior do vestido. *Aveiro*, *Itin. c.* 67.

ENFRAQUECÊR, v. at. Fazer fraco, debilitar. *por não* enfraquecer *o animo dos que com elle estavão*. *B.* 3. 2. 6. §. v. n. Fazer-se fraco, debil, o corpo (*Cam. Eleg.* 11. "agora como humano *enfraqueceu*.") as potencias da alma, as sensações. §. Perder a virtude: *v. g. os annos me* enfraquecerão, *e* enfraquecerão-*me a vista*, *e a memoria*: *o tempo* enfraquece *os remedios*; enfraquece *o entendimento*. *Cam.* "*enfraquecião* (neutr.) os corações." *Ined. I.* 483. §. *Enfraquecer o partido dos contrarios*; tirando-lhe os que o compõem, ou as pessoas principáes, &c. *it.* neutr. Ficar fraco, menos poderoso. "o Pastor triste ousa, receya, esforça, e *enfraquece*;" perde o animo. *Cam. Egl.* 3.

ENFRAQUECÍDO, p. pass. de Enfraquecer.

ENFRAQUENTÁDO, p. pass. de Enfraquentar. *Pinheiro.* 2. 29. *vontade* enfraquentada.

ENFRAQUENTÁR. V. *Enfraquecer*. *Pinheiro*, 2. 8. enfraquentar *a falsa*, *e vãa opinião*. §. *Enfraquentar-se*. *nom se lhe* enfraquentou *aquelle nobre coraçom*. *Ined. III.* 19. — *nossas forças*. *Ined. II.* 243.

ENFRASCÁDO, p. pass. de Enfrascar. V. *Sá Mir. a gente* enfrascada: enfrascado *no estudo*, *no jogo*, *nos vicios*. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 293. — *em algum peccado*. §. *O nariz* enfrascado *em algum cheiro*.

ENFRASCÁR, v. at. Metter em frascos, frasqueira, *v. g.* licores, &c. §. *Enfrascar-se*: metter-se, enredar-se, implicar-se, dar-se todo: *v. g.* enfrascar-se *em negocios*, *no estudo*, *nos vicios*. *Carta de Guia*, *f.* 130. *ou* 94. *em outra Edição*. V. *Enfrescar-se*. §. Encarniçar-se, cevar-se: *v. g.* enfrascar-se *na peleja*. *Sagramor*, *L.* 1. *c.* 24. *pag.* 99.

ENFREÁDO, p. pass. de Enfrear. fig. "a carne fazia por não estar *enfreada*." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 207. ỳ.

* ENFREADÒR, adj. O que ou a que enfrea. *Paiva*, *Serm.* 2. 148.

ENFREÁR, ou ENFREIÁR, (de *freio*) v. at. Pòr freyo. §. fig. Refreiar, moderar coisas energicas. §. Fazer parar: *v. g.* enfreiar *os ventos*; *os rios*, *que não corrão*. *Camões*. *os mares*, *que não passem dos seus limites*. *Esse*, *que* enfreya *o mar*, *e corta aos ventos As azas ruidosas*. *os muros da terra*, *que o mar temeroso* enfreyão. *Lobo*, *Egl.* 3. Na prosa. *em quanto dura* (o tufão), *he tal sua força*, *que reprime o curso ordinario do mar*, *e* enfreya *as marés dos rios*, *que não enchão*, *nem vasem*. *Couto*, 5. 8. 12. §. Moderar, reprimir: *v. g.* enfreiar *as paixões*; *a gente dissoluta*, ou *alvoroçada*; domar. *Enfreiar os affectos*; *o sofrimento*. *Eufros.* 4. *sc.* 1. *Enfrear a soberba*. *B.* 4. 4. 18. *Enfrear a vontade*. *Id. Paneg.* 1. §. *Enfreyar o rio* (o Poeta cantando); fazer parar para o ouvir. *Cam.* "Louvando *o cristalino Sorga* enfreya." *a vela* enfreye *ao rudo navegante*. *Idem*, *Egl.* 1. §. Conter em paz. *Lucena*. enfreiar *o maritimo*. enfreiar *as terras de Andaluzia*. *M. Lus.* §. *Se a razão não* enfrea *a vontade*. *Ferr. Carta* 1. *L.* 2. §. *Enfreiar a lingua*, *os vicios*, &c. "para os *enfrear com Leis*." *B.* 4. 9. 16. §. *Com estas cousas* se enfrearão *os inimigos*... *que envasarão as naos*. *Couto*, 10. 2. 3.

ENFRECHADÚRA, s. f. t. de Naut. São cabos, que atravessão os ovéis, a modo de escadas.

ENFRESCÁR-SE. V. *Enfrascar-se*. *Flos Sanct. pag.* CXXXIIII. "*enfrescando-se* em muitos peccados."

ENFRESTÁDO, adj. *Dentes enfrestados*; separados uns dos outros. §. Roto, com buracos: *v. g. capa* enfrestada. *Prestes.*

ENFRIÁDO, p. pass. de Enfriar.

ENFRIÁR, v. at. Esfriar, resfriar. *Camões* usa-o no fig. *Eleg.* 8. *Belisa*, *a chama*... *te* enfria *tanto a ti*, *quanto me inflama*. §. *Enfriar-se o sangue*. *Mauş. f.* 57. *o Sol*. *Cam. Egl.* 6.

ENFRONHÁDO, p. pass. de Enfronhar. §. fig. Disfarçado. *Filosofias enfronhadas*. *H. Pinto*, *da Trib. c.* 5. §. fig. *Hum pobre fradinho*, enfronhado *em huma pouca de estamenha*. *V. do Arc.* 3. 14. §. *Enfronhado em fidalguia*; o que presume, e quer passar praça de fidalgo.

ENFRONHÁR, v. at. Metter a fronha no travesseiro. §. *Enfronhar as mãos*, *em luvas*: *enfronhar as mãos*, no fig. dar-se ao ócio. §. *Enfronhar-se em fidalguia*: empòr-se em fidalgo, arrogar essa qualidade. §. Introduzir-se com alguem. *Prestes*. fig. *os Ministros governão segundo* se enfronhão *nos Governos*; i. é, o modo, por que se envestem nelles. *P. Rib. Relação* 1. *n.* 11.

ENFUEIRÁDA, s. f. Carrada cheya, de sorte que

que não sobeje por cima dos fueiros: *v. g. uma enfueirada de palha.*

ENFUNÁDO, p. pass. de Enfunar. *Velas enfunadas em vento*; cheyas, retesadas. *vento enfunado nas velas*, i. é, que as enche bem. *F. Mendes*; *e o mesmo Autor: o piloto varou enfunado na vela*; i. é, com as velas cheyas sem as colher. §. fig. Soberbo, cheyo de vento, e vaidade. *H. Pinto.* "*enfunado* na gloria do mundo." *hum homem* enfunado *na imaginação de huma cousa impossivel, ou de honra, ou de fazenda,* &c. *Paiva, Serm.* 1. 101.

ENFUNÁR, v. at. Encher, entesar: *v. g.* "o vento *enfuna* as velas." *como vento, que* infuna *a não da vida misera, e importuna. Lusit. Transf. f.* 138. ℣. §. fig. Inspirar suberba. *Mausinho, f.* 55. §. *Enfunamos roda como o pavão*: fig. desvanecemo-nos, inchamos de suberba, ou vaïdade. *Prestes, f.* 6. §. *Enfunar-se, v. g. o vento nas velas*; enchê-las, fazê-las pandas, carregar nellas. §. fig. Ensuberbecer-se, desvanecer-se, tomar vento, e vaïdade. *Arraes*, 4. 14. *enfunar-se com tributos.* §. "já meu amo começa a *enfunar-se*: i. é, a inchar, elevar-se. *Eufros.* 3. 2.

ENFUNILÁDO, adj. famil. *Calções enfunilados*; os que vem afinando mũito para o joelho. §. part. de Enfunilar. V.

ENFUNILÁR, v. at. Vasar por meyo do funil algum licor em outro vaso.

ENFURECÈR, v. at. Fazer furioso de raiva. §. *Enfurecer-se*: irar-se até ficar furioso; irar-se mũito.

ENFURECÍDO, p. pass. de Enfurecer.

ENFURIÁDO, adj. Agitado de furia, enfurecido. *Elegiada, f.* 65. ℣. "*Enfuriada* Menade." poet.

ENFURIÁR, v. at. Metter em furia; enfurecer.

ENFÚSA, s. f. ou *Infúsa*. Uma quarta pequena de barro.

ENFUSCÁDO, p. pass. de Enfuscar. no fig. *B. Clar.* c. 60. *temos* enfuscado *o conhecimento da verdade.* V. o verbo.

ENFUSCÁR, v. at. Offuscar. §. Pôr fuscas na cara. §. fig. *F. Mendes, c.* 60. *Inferno, onde a vossa* enfuscada *alma agora estará gozando,* &c. §. "*Enfuscão* o engenho." *B. Clar. c. penult. ou* 113. *ou* 103. *noutras Edições.*

ENGAÇÁDO, p. pass. de Engaçar.

ENGAÇÁR, v. at. Quebrar os torrões com a grade. *B. Per.*

ENGÁÇO, s. m. A parte do cacho de uvas, que resta, tirados os bagos. §. A parte grosseira que resta dos frutos espremidos, bagaço. §. no Minho, o mesmo que *uncinho.*

ENGAFECER, v. n. Encher-se de gafeira. *Sá Mir. Ecloga* 8. *B.* 2. 9. 6.

ENGAIOLÁDO, adj. Preso em gayola. *Bajaelo* engaiolado *numa gaiola de ferro.*

ENGAIOLÁR, v. at. Metter, prender, recolher em gayola.

ENGALÁDO, p. pass. de Engalar. *pescoço* —.

ENGALÁR, v. at. *Engalar o cavallo o pescoço*; levantá-lo, emproá-lo, com a cabeça encolhida para os peitos.

ENGALFINHÁDO, p. pass. de Engalfinhar.

ENGALFINHÁR, v. n. *Engalfinhar um no outro*; agarrar-se, travar-se em briga; t. vulg.

ENGALGÁDO, p. pass. de Engalgar: *v. g. parede bem* engalgada. V. *Galgado.*

ENGALGÁR. V. *Galgar.*

ENGALHAMÈNTO, s. m. ant. O acto de engalhar. *Obras del-Rei D. Duarte, f.* 16. ℣.

ENGALHÁR, v. at. ant. Enganar, seduzir. *Obras Masc. del-Rei D. Duarte, f.* 17. *me* engalhou *tres Capellães, ou Musicos de minha Capella.* usa-se na Beira.

ENGALHARDETÁDO, adj. Ornado de galhardetes. "armada *engalhardetada.*"

ENGÁLLA, s. f. Fera de Congo, especie de javalí.

ENGANÁDO, p. pass. de Enganar. §. *Enganado com sigo*; o que se não conhece a si mesmo, por falta de reflexão, ou por amor proprio. *Eufr.* 2. 5.

ENGANADÒR, *Enganadòra*, s. m. e f. Pessoa, que engana. §. adj. Que induz em engano: *v. g.* enganadoras *mostras de amizade.* V. *Enganoso.*

ENGANÁR, v. at. Induzir em erro, e a fazer desacerto. §. *Enganar-se*: ir desviado do certo, do verdadeiro, do que é conforme á verdade, á prudencia, ou bom moralmente. §. *Enganar as horas*; fazer passar insensivelmente: e assim *enganar a saudade, a dòr, o trabalho. Camões.* *Enganar as penas. Id. Egl.* 2.

ENGANÍDO, adj. Beir. *Enganido de frio*; mũi apertado delle, quasi tolhido.

ENGÀNO, s. m. Artificio, com que se engana alguem, ou induz em erro. §. O estado do que está enganado: *v. g.* "no doce meu *engano.*" §. Dolo que se nos faz, falsidade: *v. g.* "negociar sem *engano.*"

ENGANÓSAMÈNTE, adv. Com engano, dolosamente. *Men. e Moça*, 2. c. 15. "*enganosamente* me fez crer."

ENGANÒSO, adj. Que engana: *v. g. alegria. esperanças, lagrimas* enganosas; *palavras,* &c. *Men. e Moça*, 2. c. 15.

* ENGANZÁR. V. *Engranzar. Agiol. Lusit.* 1. 536.

ENGÁR, v. n. (do Allemão *Eng.*) Apertar com alguem, pegar com elle, trazê-lo entre dentes. §. *it.* Affeiçoar-se com intimidade, e apêgo. §. Entre os caçadores, Costumar-se a algum pasto a caça: *v. g.* engou *as favas, os grãos, os chicharos.*

ENGARAMPÁR, v. at. V. *Engarapar.*

ENGARAMPONÁR, v. at. ant. Enganar, fraudar. *Prestes*, *f.* 29. *ỹ.* V. *Garamponáo*, ou *Grampondo.*

ENGARANHÁDO, adj. pleb. Enleyado, que não sabe haver-se com o que faz, nem acabá-lo.

ENGARAPÁDO, p. pass. de Engarapar.

ENGARAPÁR, v. at. Dar garapa. §. fig. Fazer a boca doce a alguem, para o reduzir á aquillo, que queremos. V. *Engarampar.*

ENGARAVITÁDO, adj. Inteirissado, tolhido com frio. "as mãos *engaravitadas.*" *Prestes.*

ENGARCHÁDO. V. *Encarouchado.*

ENGARGANTÁDO, p. pass. de Engargantar. *canna engargantada*; que tem garganta. §. Preso na garganta.

ENGARGANTÁR, v. at. *Engargantar o pé*; mettê-lo no estribo até o peito. t. de Cavallaria. §. *Engargantar a cana d'assucar*; criar garganta, ou gomos novos e grossos perto do olho, ou folha. t. us. no Brasil.

ENGASGÁDO, p. pass. O que está com alguma coisa na garganta, que lh'a peja.

ENGASGALHÁR-SE, v. at. refl. Ficar preso, entalado. t. vulg.

ENGASGÁR, v. n. ou *Engasgar-se.* Ficar com a garganta embaraçada, *v. g.* com um osso engolido. *Vieira.* "*engasgou* com hum mosquito." §. Ficar entalado em passo estreito, entre ramos, &c.

ENGASTÁDO, p. pass. de Engastar. fig. *Estatuas* engastadas *na parede. Uliss. I.* 71.

ENGASTÁR, v. at. Encastoar, *v. g.* pedraria em oiro, ou prata. "*engàstando* no tecto as preciosas margaritas." *Vasconc. Sit. f.* 157.

* ENGÁSTE, s. m. O trabalho de engastar. §. A peça, em que se engasta, e embebe a pedra. *Lobo.*

ENGASTOÁDO, p. pass. de Engastoar. *farpões* engastoados *em páo. Cast. L.* 2. *f.* 236.

ENGASTOÁR, v. at. Engastar. *Leão, Orig. f.* 203.

ENGATÁDO, p. pass. de Engatar. *Cast.* 2. *f.* 236. *farpões* engatados; *pedras* engatadas *com ferro. B.* 4. 3. 13.

ENGATÁR, v. at. Prender com gatos de ferro: *v. g.* engatar *as pedras de edificio. Barros*, 4. *D.* "pedras *engatadas.*"

ENGATINHÁDO, p. pass. de Engatinhar. "já anda *engatinhado*;" i. é, já engatinha.

ENGATINHÁR, v. n. Andar o menino de gatinhas, sobre os pés, e mãos, em quanto se não põe em pé. "amigo; eu já leixei de *engatinhar,*" *B.* 3. 2. 6. §. *Tornar a engatinhar*, fig. emparvoecer. *velhos babosos, que* tornão a engatinhar, *não são já para &c. Ferr. Cioso*, 1. 3. §. *Engatinhar em alguma Arte*, *Sciencia*; ser múito novo, principiante. *Chagas. ainda* engatinha *no espirito*; i. é, vida espiritual.

ENGAVELÁDO, p. pass. de Engavelar.

ENGAVELÁR, v. at. Atar o trigo por debulhar em gavelas.

ENGAYOLÁDO. V. *Engaiolado.*

ENGÈIRA, s. f. ant. Geira, ou serviço obrigatorio de foreiros (talvez do Allemão *eng*, estreito, apertado; ou de *geira*, serviço.) "E por *geira*, e *engeira* 14 homens de eixada . . . Dous homens *d'engeira* de séga, e malha . . . E *engeira* na vindima da dita quintaam." *Elucid. Suppl.*

ENGEITÁDO, p. pass. de Engeitar. fig. "*engeitado* de Deus." *Paiva*, *Serm.* 1. 110. §. O rebotalho, que outrem não quiz quando escolheu. *Couto*, 10. 7. 6. *seria o* engeitado *delle. não quero esse* engeitado *de tantas noivas.*

* ENGEITADÒR, adj. O que, ou a que engeita. Varões —. *Pinto*, *Dial.* 2. 5. 8.

ENGEITAMÈNTO, s. m. O acto de engeitar. *P. Per.* A Etimologia pede *enjeitar*, de *jeitar.*

ENGEITAR, v. at. Não acceitar o que se offereceu, ou deu: *v. g.* engeitar *o desafio*, *o serviço*, *ou presente*, *o emprego.* *engeitar a jornada*, que se offerecia. *Couto*, 10. 7. 6. §. Tornar ao vendedor, o que se tinha comprado. §. Expòr: *v. g.* engeitar *a criança*, *o filho.* §. *Engeitar de filho*; privá-lo dos direitos de filho, não conhecer por filho. *Ferr. Bristo*, 4. *so.* 5. *eu o* engeito de filho *para todo sempre.* §. Rejeitar o juiz; recusar. §. *Engeitar a viagem*; não acceitar. §. *Engeitar as inspirações Divinas. H. Pinto.* §. *Isto* engeita *a razão.* i. é, reprova. *Prov. da H. Geneal. Tom.* 6. *f.* 383. §. "*Engeitou-o* de parente." *Cast.* 3. *f.* 160. (A Etimologia pede *enjeitar*; e *B.* 2. 5. 1. tras *ingeitar*, por *injeitar*, lançar para donde veyo. *cerrar as barras com muitas areyas*, *que* (no tempo d'Inverno o mar) *lhe torna* a ingeitar, *das que elles* (rios) *descarregão nelle.*

ENGELHÁDO, p. pass. de Engelhar. Rugoso, encolhido com rugas. §. fig. Enleyado, encolhido, acanhado. *Aulegr. f.* 76.

ENGELHÁR, v. at. Contraîr, e fazer rugoso, evaporando-se os succos, ou gordura: *v. g.* engelhar *as castanhas.* §. *Engelhar-se*, *v. g. o fruto*, *o trigo.* §. *Engelhar os folles*; comprimindo-os, quando se respira o vento que elles continhão pela classia. §. Arrugar: *v. g.* — *as mãos com frio*; *o rosto c'os annos.*

ENGENDRÁR, v. at. Gerar. *Carta de Guia. mata a pessoa*, *que* engendra: engendra *sangue*; i. é, cria.

ENGENHÁDO, p. pass. de Engenhar.

ENGENHADÒR, s. m. O que engenha.

ENGENHÁR, v. at. Fazer alguma coisa, que pede ingenho, invenção. *de huma pedra de afiar* engenhou *o Guardião huma fateixa. H. Naut.* 1. 331. §. Maquinar, traçar: *v. g.* engenhar *alguma coisa contra a Republica. Prov. H. Geneal. Tom.* 6. *f.* 380. §. Fabricar artificiosamente. *F. Mend.*

Mend. c. 154. lhe engenhárão *armas defensivas de pelles de leões*. B. Clar. 2. c. 28. *Engenhar Castellos de madeira; um artificio de fogo; uma maquina de levantar agua*, &c. §. *Engenhar mentiras; lisonjas astutas, e enganosas*. §. fig. *Eneida*, XII. 67. *hum escuro chuveiro* se engenhou *de ferro duro*.

ENGENHARÍA, s. f. Officio, estudos, exercicio do *Engenheiro*.

ENGENHÈIRO, s. m. O que se applica á Engenharia; que faz engenhos, ou maquinas bellicas para o ataque, ou defesa das Praças; que sabe a Fortificação, a Arte de tirar planos, medir geometrica, trigonometricamente, &c. §. O que faz quaesquer maquinas fisicas, &c.

ENGÈNHO, s. m. A faculdade, com que a alma concebe facilmente as connexões das coisas; inventa maquinas, e artificios subtís; aprende as Artes, e Sciencias com facilidade. §. fig. Homem dotado de engenho. §. Maquina, *v. g.* de fazer papel; de moer canas, e fazer assucar. §. *Engenho de encadernador, para aparar livros*. §. *O engenho da dòr*; i. é, o que ella sabe inventar contra o mesmo que a soffre, para se atormentar a si mesmo. *Arraes*, 1. 5. §. Invenção ingenhosa para bem, ou mal. *per* engenho *do Conde ordenára* (elRei) *em desfavor, e quebra do Infante*: ardil, astucia. *Ined. I.* 366.

ENGENHÓSAMÈNTE, adv. Com ingenho, e boa invenção.

* ENGENHOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Engenhosamente, com muito engenho. *Paiva, Serm.* 2. 206.

ENGENHÒSO, adj. Dotado de engenho, dotado de invenção. *somos tão* engenhosos *para nossa perdição, que fazemos dos peccados virtude. Paiva, Serm.* 1. 87. §. Feito com engenho: *v. g. as* engenhosas *cellas das abelhas. Costa, Georg.* §. Estudado, inventivo. "contra os Martyres se desenfadou a *engenhosa crueldade*." *Arraes*, 7. 18. §. *Moeda do engenhoso*. V. *Moeda*.

ENGÈO, adj. ant. Isento, livre de pena merecida. *Docum. Ant.* "adulteros, e homiziaes, que a vossa terra veerem morar, sejão livres, e *engeos*."

ENGESSÁDO, p. pass. de Engessar.

ENGESSÁR, v. at. Branquear com gesso.

ENGILHÁR. V. *Engelhar*.

ENGLODÁDAMÈNTE, adv. *Comer englodadamente*; i. é, á pressa, sem mastigar bem.

ÈNGO. V. *Engos*.

ENGODÁDO, p. pass. de Engodar. Attrahido com dadivas, enganado com esperanças, affagos, mimos. §. *Engodado na presa*; cevado nella. "*engodados* na isca de qualquer felicidade." *a gente commum* engodada *na prea. B.* 1. 8. 5. *na vitoria. Id.* 2. 9. 2.

ENGODADÒR, s. m. *Engodadòra*, f. Pessoa que engoda. §. adj. Coisa que engoda.

ENGODÁR, v. at. Enganar alguem com algum presente, mimo, boas palavras, para o lograr, e desfrutar, bem como o pescador engoda o peixe com a isca, para o pescar. *Engodar a gente com lucros, com imposturas. Arte de Furtar, f.* 13. *e* 342. *Engodar a consciencia. Paiva, Serm.* 1. *f.* 115. *Ulis.* 1. 3. com promessas de serviço.

ENGODATÍVO, adj. Que serve de engodar. "bocado guloso, e *engodativo*:" como a isca para o peixe, e o biscato para as aves.

ENGÒDO, s. m. Isca para pescar. §. Coisa com que se engoda alguem. "em que andavão os seus no *engodo do esbulho*." *B.* 3. 3. 8. §. *Presentes de engodo*; os que se fazem com esperança do retorno melhorado, avantejado; ou para engodar.

ENGOLFÁDO, p. pass. de Engolfar. "uma galeota de Malavares, que ia *engolfada*." *Couto*, 12. 10. §. fig. "*Engolfados* no mundo." *V. de Suso*, c. 43. "*engolfados* nas ondas, e borrascas da Corte." *H. Pinto, f.* 155. *col.* 2. "*engolfado* em negocios." *Id. f.* 171. *col.* 2. *gente* engolfada *em carne, e terra. Paiva, Serm.* 1. *f.* 10.

ENGOLFÁR, v. n. (*Godinho, f.* 48.) ou *Engolfar-se*, metter-se no golfão, emmarar-se, empegar-se, desviar-se da costa para o alto. *Amaral*, 5. *Godinho.* "*engolfamos* para Goa." §. *Engolfar-se*, fig. metter-se mùito por: *v. g.* engolfar-se *no estudo de alguma materia larga, e vasta, nos vicios. M. Conq.* engolfada *nos vicios*: engolfar-se *em meditações, considerações. V. do Arc.* 1. 5. *em despezas*, &c. engolfar-se *nos peccados. Cron. Cist.* 6. c. 25.

ENGOLÍR. V. *Engulir*.

ENGOLOZINÁDO, p. pass. de Engolozinar: *v. g. a ave* engolozinada. §. fig. *os vãos, e vaidosos*, engolozinados *com gabos, e louvaminhas, não achão sabor a verdades, que amargão*.

ENGOLOZINÁR, v. at. Fazer alguma ave de rapina gulosa da relé; para que se lance bem a ella. *Arte da Caça, f.* 10. ℣. §. *Engulozinar-se o gavião*: fazer-se guloso da relé, em que o cevão, e treinão. *Arte da Caça*.

ENGOMADÈIRA, s. f. Mulher, que engoma.

ENGOMÁDO, p. pass. de Engomar. §. Que tem goma de mais: *v. g. panno, chapéo* engomado, &c.

ENGOMADÚRA, s. f. O trabalho de engomar.

ENGOMÁR, v. at. Metter em goma, e depois passar ferro quente, para alizar a roupa. §. Untar de goma. §. *Engomar o cabello*; deitar-lhe pós brancos. §. *Engomar* tem o ò mudo; except. eu *engòmo*, —*òmas*, —*òma*, elles *engòmão*. Subjunct. eu *engòme*, —*òmes*, —*òme*, elles *engomem*.

ENGÒNCES. V. *Engonço*. *Ulis.* 1. *sc.* 3. "feita de *engonces*."

ENGÒNÇO, s. m. União de dois, ou mais gonzos,

zos, que sustèm, e fazem jogar as peças de uma maquina. *mover-se por* engonços; *feitos de* engonços. §. *Fallar por engonços*; i. é, com rodeyos. §. *Engonço:* ferro, especie de gonzo, que serve de dobradiça nas caixas. §. *Engonço do espinhaço*: vértebra.

ENGORDÁDO, p. pass. de Engordar.

ENGORDÁR, v. at. Fazer que engorde: *v.g.* engordar *um cavallo, um porco. para me* engordar *com manjares exquisitos*: refl. *Cron. Cist.* 6. c. 22. §. Fazer gordo, ou gordurento: *v. g.* engordar *a panella com toucinho.* §. v. n. Criar gordura, fazer-se gordo.

ENGORLÁDO, p. pass. de Engorlar.

ENGORLADÒR, s. m. *Engorladòra*, fem. O que, ou a que engorla máos cozinhados.

ENGORLÁR, ou ENGOROLÁR, v. at. Cozinhar mal, não ficando o guizado no fogo assás de tempo, para se cozer. *Arraes*, 8. 2. *alforge de pão* engorlado *com a pressa da fugida.* §. fig. e fam. Recitar mal: fazer mal as coisas, por pallear. *tapar buracos*, e engrolando *as cousas. Couto*, 10. 7. 4. *sempre o penitente será* engorlado *nas Confissões. Arraes*, 7. 9.

ENGOROVINHÁDO, adj. Cheyo de dobras confusas: *v. g. volta do pescoço* engorovinhada. §. Empeçado: *v. g.* "cabello *engorovinhado.*"

ENGOS, s. m. pl. Herva semelhante ao sabugueiro, mais baixa porém, de 3. ou 4. palmos; de talo hervoso, nodoso, anguloso, ramoso, e medulloso, &c. (*ebulum, i.*)

ENGOUCHÁDO, p. pass. de Engouchar.

ENGOUCHÁR-SE, v. at. Encouchar-se. *B. Per.*

ENGRA. V. *Angulo.* t. pleb. V. *Angra.*

ENGRAÇÁDAMENTE, adv. Com graça.

ENGRAÇÁDO, adj. Dotado, acompanhado de graça: *v. g. homem, dito* engraçado; *riso, falla* engraçada; &c. o *Gracioso* differe do *Engraçado.*

ENGRAÇÁR, v. at. Acompanhar de graça, galantaria: *v. g.* engraçar *a pratica, a farça, o dito com gesto risivel.* §. *Engraçar-se com alguem*; metter-se em sua graça, e benevolencia. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 61. *o Capitão, por se* engraçar *mais com elles, fez regedor hum homem da geração dos Reis.*

ENGRACHÁR. V. *Engraxar.*

ENGRACHÁDO, p. pass. de Engrachar; ou antes *engraixado.* (de *graisse*, Francez.)

ENGRADÈCER, v. n. Pòr-se em grão, ou ter grão: *v. g.* engradeceu *o trigo.*

* ENGRAECÈR, v. n. O mesmo que Engradecer. *Pinto, Dial.* 2. 3. 10.

ENGRAIXÁDO, e deriv. (de *graisse*) *Ulis. f.* 225. "*engraixados* no trajo." V. *Engraxar.*

ENGRANDECÈR, v. at. Augmentar em corpo, volume, tamanho. *Arraes, Prol.* "*engrandecer* o edificio." *M. Lus.* engrandecèrão *as casas nas rendas, e nos edificios*: engrandecer *as alegrias. Lobo, P. Peregr. L.* 2. *Jorn.* 4. §. Amplificar, representar as coisas mayores do que são, com palavras. §. *Engrandecer alguma coisa, ou pessoa com louvores, com honras, riquezas*; fazê-lo grande, augmentá-lo. §. Representar mayor: *v. g. este espelho* engrandece, ou *augmenta os objectos.*

ENGRANDECÍDO, p. pass. de Engrandecer.

ENGRANDECIMÈNTO, s. m. O acto de engrandecer. §. O augmento da coisa engrandecida.

ENGRANZÁDO, p. pass. de Engranzar.

ENGRANZADÒR, s. m. *Engranzadòra*, f. Que engranza contas.

ENGRANZÁR, v. at. Enfiar contas em fio de metal, prendendo-se umas ás outras por seus elos. §. Enganar. §. Vulgarmente dizem *engrazar.*

* ENGRAVESCÈR, v. n. Aggravar-se, augmentar-se, fazer-se mais aggravante. "Ficava engravescendo mais a culpa." *Ceita, Serm.* 1. 256. ỳ.

ENGRAVITÁDO, p. pass. de Engravitar.

ENGRAVITÁR-SE, v. at. refl. Voltar-se para cima, *v. g.* o ramo. §. fig. vulg. Ter o rosto a alguem.

ENGRAXÁDO, p. pass. de Engraxar.

ENGRAXAMÈNTO, s. m. O trabalho, e feitio de Engraxar. *Ined. III.* 515. d'*engraixamento.*

ENGRAXÁR, v. at. Untar, ou dar lustro untando graxa. §. Sujar. *Ulis. f.* 227. *engraixados no trage.* (*engraixado*, melh. ortografia, de *graisse*, Francez.)

ENGRAZÁDO, p. pass. de Engrazar. *contas* engrazadas *em oiro.*

ENGRAZADÒR, mais ordinario que *Engranzador.* V.

ENGRAZÁR: assim se diz de ordinario. V. *Engranzar.* §. *H. Naut. Tom.*, 3. *os fusêlos se* engrasárão *pelos dentes da roda*; i. é, mettèrão-se.

ENGRÉCÈR, v. n. Chegar o grão, ou bago á sua perfeita grandeza. *Alarte.*

ENGRENHÁDO, p. pass. de Engrenhar.

ENGRENHÁR, v. at. Atar, concertar as grenhas. *B. Per.*

ENGRIFÁR-SE, v. refl. Armar as grifas, ou garras, contra alguem, para brigar. *Cancion.* 27. ỳ. 3. *Para que* vos engrifais, *pois que comvosco não rifo?*

ENGRILÁDO, p. pass. de Engrilar-se.

ENGRILÁR-SE, v. at. refl. famil. Enfadar-se, agastar-se. *Garção, Theatro.*

ENGRIMÀNÇO, s. m. Modilho ridiculamente affectado nas palavras, ou acções. *B. Per.* traduz *techna*, engano, artimanha.

ENGRINALDÁDO, p. pass. de Engrinaldar.

ENGRINALDÁR, v. at. Enfeitar, ornar de gri-

grinalda. fig. *Que Heroe, ó Musa, ou Semideos intentas* engrinaldar *d'altisonoros hymnos?* " de boninas azues *engrinaldado.*" *Alfeno, Poes.*

ENGROLÁDO. V. *Engorlado.*

ENGROSSÁDO, p. pass. de Engrossar.

ENGROSSÁR, v. at. Fazer mais espesso, e grosso algum liquido. §. Fazer mais numeroso: *v. g.* engrossar *o exercito:* e neutramente " antes que os nossos *engrosassem.*" *Freire.* §. *Cresceu o tronco, e* engrossou; *o moço* engrossou; i. é, deitou corpo. §. at. *o Sul* engrossa *as ondas. H. Naut.* 1. *f.* 185. §. Augmentar a massa, ou volume: *v. g. as torrentes, e enxurradas* engrossão *os rios; as uvas* engrossão (neutr.) *na terra fertil. vendo, que o mar* engrossa, *os ventos crescem. Ulissea. as lentes convexas* engrossão *os objectos. V. Clar.* 2. c. 36. *ult. Ed.* §. Augmentar-se: *v. g.* engrossando-se *o poder, porque logo acudirão mais de 500 Couto*, 8. 20. "*engrossou* em todas as riquezas. *Lucena. o commercio foi* engrossando. *a terra* engrossava *com cavallos, e outras mercadorias. B.* 1. 3. 6. *alguns Viso-Reis, que fizerão seus negocios, e* engrossarão *bem. Couto*, 12. 3. §. *Engrossar-se*, no fig. enriquecer. *os que seguião esta carreira* (de commercio), se engrossavão *em substancia com os retornos. B.* 1. 1. 8. §. *Tem-se* engrossado *as antigas finezas*; tem-se tornado em grosseria. *Vieira.* §. *Engrossar a voz*, n. fazer-se cheya, passada a puberdade. §. Fertilizar, at. *v. g. nateiros, que* engrossão *as terras.* §. Fazer medrar, enriquecer. *Pinheiro*, 2. 14. *largueza para* engrossar *os vassallos. B.* 1. 9. 3. "o Commercio, que *engrossava os naturaes.*" §. *Engrossar*, n. fertilizar-se: *v. g.* engrossando *o Egito só com as aguas do Nilo. Pinheiro*, 2. *e a f.* 142. engrossar *o Fisco.* §. *começou a* engrossar *o mar. H. Naut.* 2. *f.* 136.

* ENGROSSENTÁDO, p. pass. de Engrossentar. *D. Cathar. Vida Solit.* c. 11.

* ENGROSSENTÁR, v. at. ant. Engrossar.

ENGROTÁDO, p. pass. de Engrotar. " ficou a empulheta *engrotada.*"

ENGROTÁR, v. n. Entupir-se o raro do relogio de areya. "*engrotou* a empulheta."

ENGROVINHÁDO. V. *Engorovinhado.* Arrugado.

ENGUÈIRA. V. *Engeira*, e *Engar. Elucid. Art. Engueira, Suppl.*

ENGUÍA, s. f. Peixe da feição de cobra, de pelle lisa escorregadiça: outros dizem *anguia.*

ENGUIÇÁDO, p. pass. de Enguiçar.

ENGUIÇADÒR, s. m. O que enguiça.

ENGUIÇÁR, v. at. vulg. Influïr, causar máo successo, quem tem algum defeito: *v. g.* dizem, que o torto olhando para alguem enguíça-o; passar a perna por cima da cabeça, enguiça; &c.!!!

ENGUÍÇO, s. m. O mal, que se causa de ser olhado por algum torto, ou outro tal accidente; e consiste em ficar acanhado, &c. §. *it.* Coisa pequena, enfadonha de fazer.

ENGUIRIMÀNÇO. V. *Engrimanço. D. Franc. Man. Carta* 58. *Cent.* 4. " Dai-me novas do *enguirimanço.*"

ENGULHÁDO, p. pass. de Engulhar.

ENGULHAMÈNTO, s. m. O estar engulhado, *v. g.* do estomago.

ENGULHÁR, v. n. Ter engulho, nausea com vascas de vomitar. *Resende, Vida*, c. 9. foi o Judeu para comer o toucinho, e *engulhou tão fortemente* &c. que o estamago veyo fóra. §. *Engulhar-se*, v. at. refl. Embrulhar-se o estomago, nausear-se, estar para lançar.

ENGÚLHO, s. m. O movimento para lançar, que se faz no estomago nauseado. *Engulhos de vomitar. D. Franc. Man. Relojos Fallantes*, p. 50.

ENGULÍDO, p. pass. de Engulir. *Jonas* engulido *da baleya. Vieira.*

ENGULIDÒR, adj. Que engole, tragador, devorante. *Feo, Trat.* 2. *f.* 55. *col.* 2.

ENGULIPÁDO, p. pass. de Engulipar. Tragado. *Simão Machado, Com. f.* 2. *ỷ*.

ENGULIPÁR, v. at. chulo. Engulir.

ENGULÍR, v. at. Passar pela garganta ao estomago: *v. g.* engulir *o comer.* §. fig. Sorver: *v. g.* "as ondas o *engulirão.*" *H. Naut.* 1. 404. *querendo as ondas* engulir, *e sorver a náo de todo.* §. fig. Absorver. *a carga das náos* engulia *toda a renda. Cast.* 3. *f.* 275. §. *tudo Guiscarda* (meretriz) engulia *de hum bocado*; i. é, todo o cabedal devorou ao amigo. *Vilhalp.* 1. *sc.* 4. §. fig. *Engulio-os o Inferno. Vieira.* §. Occultar, soffrer em segredo, dissimular, soffrer-se como beber: *v. g.* engulir *um enfado, as lagrimas, os odios. Vieira.* " *engulindo* as lagrimas, e afogando os gemidos." §. *Engulir culpas:* calar na confissão. §. Desprezar, não curar: *v. g.* engulir *censuras, excomunhões.* §. *Engulir a pirola*; no fig. tragar, soffrer algum mal, castigo; caïr no engano, comer a pera desabrida.

ENGÚRRIA, s. f. V. *Angurria.*

ENGURUNHÍDO, adj. Encolhido com frio.

ENHASTÁDO. V. *Embastado.*

ÈNHO, s. m. O filho do veado, e da cerva no seu primeiro anno. (*hinnulus.*) *Ined. III.* 487.

ENÍGMA, s. m. Exposição de qualquer coisa natural em termos escuros, e metaforicos, que a disfarção, e que a fazem difficil de adivinhar, ou decifrar: adivinhação.

ENIGMÁR, v. at. Reduzir, transformar em enigma, obscurecer como enigma. *Enigmar os simples dictames da razão; as coisas mais claras. és capaz de enigmar o enunciado de um axioma.*

ENIGMÁTICO, adj. Escuro como o enigma.

ENJAEZÁDO, p. pass. de Enjaezar. *Arraes*, 2. 2.

ENJAEZÁR, v. at. Vestir a besta de jaezes.

ENJANGÁDO, adj. Unido, travado como os páos da jangada, ou balsa de madeira. *Cast.* 2. *f.* 99. *almadias* enjangadas *com suas arrombadas.*

ENJEITÁDO, e ENJEITÁR, melhor Ortografia que *Engeitar*, segundo a Etymologia.

ENJOÁDO, p. pass. de Enjoar. *Eufr.* 2. 5. §. fig. Aborrido, com tedio, enfastiado. *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 44. *hia-me* enjoado (da vida) *assi; ao som por onde os mais andão.*

ENJOAMÈNTO, s. m. Enjòo. *Palm. P.* 2. *c.* 170. "*enjoamento* do fedor de hum cadaver." *H. Naut.* 2. 65. *do mar. Azurara, c.* 59.

ENJOÁR, v. n. Padecer nausea, com dor de cabeça, o que embarca, ou por outra causa. §. v. at. Causar enjòo, ou nausea: *v.g.* "fede que *enjoa.*" *Leão, Orig. f.* 57. diz, que vem de *joio*, e que *enjoo* é o accidente, que padece o que come pão, em que entrou *joio.*

ENJOATÍVO, adj. famil. Nauseoso, que enjoa.

ENJÒO, s. m. Náusea de estomego, e vomitos, accidente que acontece aos que embarcão.

ENLABUSÁDO, p. pass. de Enlabusar. §. fig. *Enlabusado em alguma Arte*; que sabe mal, enfarinhado d'ella.

ENLABUSADÒR, s. m. O que enlabusa.

ENLABUSÁR, v. at. Sujar untando com lama, gordura, sebo, &c.

ENLAÇÁDO, p. pass. de Enlaçar. *hera* enlaçada *pelos ulmeiros. Ferr. Egl.* 7. §. Preso em laço. *Palm. P.* 3. *f.* 120. §. *Enlaçado em culpas. Leão, Descr. almas* enlaçadas *da vaidade. V. de Suso, f.* 298. *ult. Ed.* "*enlaçados* com os enganos dos hereges." *Flos Sanct. pag. XCVII.* fig. *tão dependentes, e* enlaçadas *são as Leis de Deus; e da justiça, que se ha-de guardar na Republica. P. Ribeiro, Relaç.* 1.

ENLAÇADÚRA, s. f. Peça, ou peças de enlaçar o elmo. *Palm. P.* 1. *c.* 9.

ENLAÇÁR, v. at. Prender em laços. §. Travar entre si: *v.g.* enlaçar *ramos, braços.* §. Prender: *v. g.* enlaçar *a liberdade. D. Franc. de Port.* §. Enlear: *v. g.* enlaçar *o juizo a alguem na disputa, o entendimento. B. Clar. c.* 66. *a vista das quaes* enlaçava *a alma, sentidos.* "seus olhos são redes de enganos, em que os sentidos *se enlação.*" *Lobo, Egl.* 8. §. *Enlaçar as almas*; fazê-las cair na culpa. *Flos Sanct. V. de S. Maria Egypciaca.* §. *Enlaçar-se*: unir-se com vinculo moral, de parentesco, matrimonio, amizade. §. *Elançar-se o leite*; qualhar-se com qualho. §. *Enlaçar-se o elmo.*

ENLÁCE, s. m. A união, concatenação das coisas enlaçadas, travadas. §. O vinculo que as une, e enlaça. §. A suspensão da alma enlaçada, enleyo.

ENLAMEÁDO, p. pass. de Enlamear.

ENLAMEÁR, v. at. Sujar de lama. *Cast. L.* 3. *f.* 191. "*enlamear* alguem por castigo."

ENLAMINÁDO, adj. Forrado, dobrado, forçado com laminas de metal: *v.g.* "o laudel, ou saia de malha *enlaminada.*" *Cast. L.* 2. *f.* 151. *col.* 2. *e L.* 8. *f.* 11. *col.* 2.

ENLAMINÁR, v. at. Forrar com laminas, chapas de ferro, *v. g.* o laudel, a coira, &c.

ENLAPÁDO, adj. Recolhido na lapa. *Barbosa, Diccion.*

ENLAPÁR-SE, v. refl. Esconder-se, recolher-se á lapa.

ENLASTRÁR. V. *Lastrar.*

ENLAZADÚRA, s. f. V. *Enlaçadura. Palm. P.* 1. *c.* 9. traz *enlazadura.*

ENLAZÁR. V. *Enlaçar.*

ENLEGÈR. V. *Eleger. Ord. Afons.* 2. *f.* 188. "*enlegerem* Abade."

ENLEGÍDO. V. *Eleito. Ord. Afons.* 1. *f.* 85.

ENLEIADÍNHO, adj. dimin. de Enleado. *Homem enleiadinho*; atado, sem desembaraço. *Eufr. A.* 5. *sc.* 4. *f.* 181. "*sois muito enleadinho.*"

ENLEIÁDO, p. pass. de Enleiar. Embaraçado, no proprio, e fig. *Caminho enleiado*; intrincado. *Lobo.* §. Enredado, fig. *o rico* enleiado *na cubiça. Lobo, Egl.* 3. §. Perplexo, embaraçado, enlaçado: *v.g. juizo* enleiado; *o mancebo ficou* enleiado. *Lobo. Enleado na dòr. Ulissea.* "achão-se os Mouros *enleados*:" vendo a frota desparar tantos tiros. *Seg. Cerco de Diu, f.* 276. "estou *enleyado* com tigo (entreconhecendo-te sem me lembrar quem es), por certo que me tens confuso." *Ferr. Bristo*, 5. 2. §. *Linguagem enleada. Lus. I.* 62. fallando da dos Barbaros da Costa d'Africa. §. Acanhado. *Lobo, Egl.* 7. §. *alma enleiada*; com restituição do que deve. *Galvão, Serm.* 1. *f.* 2.

ENLEIÁR, v. at. Ligar, atar. §. Implicar, embaraçar, fazer perplexo: *v. g.* enleiar-se *em negocios.* §. Prender a attenção. *peças obradas com tanto primor, que quasi querem* enlear *os olhos*: i. é, prendê-los na contemplação do objecto. *H. Dom. L.* 6. *f.* 328. ỹ. *V. do Arc.* 2. 24. §. *Enlear os sentidos. Sá Mir.* §. *Eufr.* 5. 1. (de uma dama discreta) "nunca fallei com mulher, ou que assim *enleasse*:" i. é, atasse o discurso, ou a lingua. §. Confundir, causar embaraço. "*a enleava*; e suspendia os entendimentos mais especulativos." *V. do Arc.* 6. *c.* 25. *Enlear a consciencia* (com peccados). *Paiva, Serm.* 1. *f.* 115. ỹ. *doença que* enleiava *toda a Medicina. Aulegr. f.* 95.

ENLÈIO, s. m. Atilho, coisa que liga, ata; no fig. embaraço, duvida: *v. g.* enleio *do juizo em se resolver. V. do Arc. o sobresalto, o enleio, o espanto. Lobo. no maior* enleio, *e dissensão dos Principes.* "andar, ou ver-se em *enleios*;" i. é, laberintos, confusões, perplexidades. *Sá Mir.*

Mir. §. *Os enleios de amor.* §. *Enleio de caminhos*; a modo de laberinto. *Mausinho. Enleio da hera com o tronco*; liame; enredo, travação. *Mausinho.* "*enleio* de razões mal digeridas."

ENLÈITO, p. pass. ant. de Enleger. §. Como subst. *O enleito*; parece ser *Bispo eleito*, ou outro official designado, e ainda não confirmado. *Ord. Af.* 2. *T.* 25. V. *Elucidar.* 1. *p.* 292.

ENLEVAÇÃO, s. f. Elevação da alma, suspensão della em contemplação: dos sentidos: *v. g.* enlevações *d'olhos ao Ceo*, *á face do mundo*; i. é, em público, ao costume dos hypocritas. *Eufr.* 3. 7.

ENLEVÁDO, p. pass. de Enlevar. "*Enlevados* ao som do seu rabil." *Lobo*, *Egl.* 1. *Enlevado em contemplações. V. do Arc.* 1. 3. *Luc. f.* 42. "gente *enlevada no interesse*:" i. é, presa, embebida, que só trata delles. §. *Lus. III.* 139. "*enlevado* o amante *n'hum falso parecer.*" *Eufr.* 2. 7. *olhos enlevados.*

ENLEVAMENTO, s. m. Rapto, roubo dos sentidos, suspensão, extasis. §. Alto pensamento. *Eufr.* 3. 2.

ENLEVÁR, v. at. Causar enlevação, *v. g.* com musica, gabos, louvores, lizonjas. *Couto*, 8. c. 35. "todavia o Viso-Rei *o enlevou* (ao Embaixador do Idalcão) . . . tanto que chegou (o Embaixador) a confessar-lhe tudo em segredo." §. *Enlevar os olhos*, *os sentidos. Palm. P.* 4. *f.* 19. ✝. Levantar. "os defeitos abatem, o que as perfeições *enlevão.*" *B. Dial. f.* 262. §. *Enlevar-se*, reflex. ficar suspenso; enleyado, absorto, extatico na vista de coisa maravilhosa, &c. *enlevar-se no jogo*, *no ganho*, *em alguma occupação*; ficar como absorto nella.

ENLHEÁDO, p. pass. de Enlhear. Mettido em enleyos, intrigas. *Ined. II.* 56.

ENLHEAMENTO, s. m. Embaraço, confusão do que não sabe o que há-de fazer. *Ined. II.* 372. *O Conde vendo o* enlheiamento *da sua guia*: alienação do entendimento.

ENLHEÁR, v. at. Alheyar, alienar. *Ord. Af.* 2. *p.* 480. "*enlhearem os ditos beens.*" *Ined. III.* 351. enlhear *as cousas do Patrimonio Real.*

ENLHEEIRO, adj. *Sá Mir. Vilhalp. Acto* 2. *sc.* 1. *este meu coração* enlheeiro, *em que praticas comeca a entrar comigo*: será talvez *enleeiro*, que faz enleyos, ou que se enleya.

ENLIÇÁDO, p. pass. de Enliçar.

ENLIÇADÒR, s. m. O que Enliça.

ENLIÇÁR, v. at. *Enliçar a teada*: pòr os liços no tear. §. Illiçar. "o que a má malicia *enliça.*" *Sá Mir.*

ENLIÇÒM, s. f. antiq. Eleição; *v. g.* de Juiz, &c. *Ord. Af. freq.*

ENLODÁDO, p. pass. de Enlodar. "agua *enlodada.*"

ENLODÁR, v. at. Sujar de lodo. §. *Enlodar-se*; fig. "*enlodar-se* nos vicios." *V. de Suso*, c. 34.

ENLOUQUECÈR, v. at. Fazer louco. *Arraes*, 2. 5. §. v. n. Fazer-se, ou ficar louco.

ENLOUQUECÍDO, p. pass. de Enlouquecer. Feito louco. *Arraes*, 1. 5.

ENLOURÁDO, p. pass. de Enlourar.

ENLOURÁR, v. at. Ornar de louros. *Ferr. L.* 2. *Carta* 6. "assim a coroa, que te Phebo *enloura.*"

ENLOURECÈR, v. at. Fazer louro. *o Sol* enlourece *as searas.* §. v. n. Fazer-se louro.

ENLOURECÍDO, p. pass. de Enlourecer: *v. g. searas* enlourecidas; *pomos*, &c. *cabellos* enlourecidos *com artificio.*

ENLUTÁDO, p. pass. de Enlutar. fig. *os* enlutados *pólos*, *áres*; *nuvens* enlutadas.

ENLUTÁR, v. at. Dar occasião de luto, com morte, entristecer, fazer luctuoso. *Barreto*, *Pratica.* enlutando *o mais gustoso successo.* §. *Enlutar-se*: cubrir-se de luto. §. fig. *Enlutar-se o polo*, *o Ceo*, *com nuvens*, *bulcão*; poet. escurecer, toldar-se, annuvear-se. *Eneida*, *III.* 123. *Viriato*; 17. 13.

ENMANQUECÈR, v. at. Fazer manco. §. v. n. Fazer-se manco. *Ord. Af.* 1. *f.* 489.

ENMÈNTRES, adv. ant. Entretanto. *Ord. Af.* 2. *f.* 15.

ENNASTRÁDO, p. pass. de Ennastrar. *Eufr.* 2. 7. "cabellos *ennastrados.*"

ENNASTRÁR, v. at. Enfitar, ornar com nastros: *v. g.* ennastrar *os cabellos*, *tranças. Eufr.* 2. 7.

ENNATÁDO, p. pass. de Ennatar. *Campos* ennatados.

ENNATÁR, v. at. Cobrir, engrossar o campo, ou terras com nateiros, que depõem as aguas, que as alagavão.

ENNEÁGONO, s. m. t. de Geometr. Figura de 9. lados, e 9. angulos.

ENNEGRECÈR, v. at. Fazer negro, denegrir. §. *Cam.* "*ennegrecendo* a vista o Céo superno:" escurecendo. §. no fig. *Ennegrecer a fama*, *reputação. Cron. Af. V.* por *Leão*, c. 51. *na Carta da excellente Senhora.* "*ennegrecer a fama*, *e nobreza* da Casa Real de Castella."

ENNEGRECÍDO, p. pass. de Ennegrecer. Denegrido: V. o verbo: *v. g. a fama*; *reputação* ennegrecida.

ENNEVOÁDO, p. pass. de Ennevoar. §. fig. Escurecido, mal distincto. "*ennevoada* vista." *Men. e Moça*, L. 2. c. 12. §. *O povo* —; enganado, cego por falsas noções, e mentiras. *Ined. I. f.* 401. *Juizo* —. *Id. p.* 367.

ENNEVOÁR, v. at. Fazer escuro, turvo com nebrina, nevoeiros, cerrações. *Arraes*, 1. 1. *Cron. Af. IV. por Leão.* §. fig. Deslumbrar: *v. g.* ennevoar *o entendimento. Arraes*, 5. 17. §. Desluzir a fama, reputação, obscurecer. §. *Ennevoar-se*:

se: toldar-se com nevoeiro: *v. g.* ennevoar-se *o ar. Arraes*, 3. 11. §. fig. Deslumbrar-se, hallucinar-se. *Mausinho*, *f.* 154. *est.* 2. *a grandeza desse peito, que nem com Septros* se ennevòa, *e cega.* §. *Para que o nojo de huns não* ennevoasse *o prazer dos outros*; obscurecesse, toldasse, no fig. *Pinheiro*, 130. §. fig. *cujos conceitos* se ennevoárão *pelo Commento dos Expositores. Apol. Dial. f.* 332.

ENNOBRECEDÒR, s. m. O que ennobrece: *v. g. o — desta casa, Universidade.* §. adj. Coisa que ennobrece: *v. g. partes, virtudes* ennobrecedoras.

ENNOBRECÈR, v. at. Dar a qualificação de Nobre. §. fig. Ennobrecer *uma Cidade com edificios magnificos, e nobres: os Escritores* ennobrecerão *os feitos dos Heroes:* i. é, fizerão conhecidos, illustrárão. *Seg. Cerco de Diu, Carta ao Leitor.* §. *Ennobrecer-se:* fazer-se nobre, distinguir-se, abalisar-se; das pessoas, e coisas. §. neutr. "com que a Cidade começou a *ennobrecer.*" *B.* 2. 6. 6.

ENNOBRECÍDO, p. pass. de Ennobrecer.

ENNOBRECIMÈNTO, s. m. O acto de ennobrecer, e o fazer-se nobre. *L.* 2. *f.* 123. [*Ined. I.* 434.]

ENNODÁDO, p. pass. de Ennodar.

ENNODÁR, v. at. Atar com nó.

ENNODOÁDO, p. pass. de Ennodoar. Maculado: *alma* ennodoada *de manchas de culpas. Calvo, Hom.* 2. *f.* 392.

ENNODOÁR, v. at. Sujar com nodoas. V. o participio.

ENNOVÁR, v. at. Fazer de novo, reformar. "acaba o anno o Sol, o Sol o *ennova.*" *Ferr. Egl.* 7. V. *Innovar.*

ENNOVELÁDO, p. pass. de Ennovelar.

ENNOVELÁR, v. at. Dobar, fazer em novelo. §. *Ennovelar-se:* enroscar-se: *v. g. a serpe* ennovela *o corpo.* §. Fazer-se num globo: *v. g. as gotas* se ennovelão: *os penedos arrancados* se ennovelão *nos ares. Eneida, III.* 130.

ENNUVEÁDO, p. pass. de Ennuvear. Anuveado.

ENNUVEÁR, v. at. Cubrir, escurecer com nuvens, anuvear. *B. Per.* fig. *toda esta alegria* se ennuveou *com a tristeza da noticia da morte do Emperador. B. Clar.* 3. *c. fin.* V. *Ennevoar.*

EN-O-COMÈNOS, adv. ant. Neste comenos.

ENOJÁDO, p. pass. de Enojar. Offendido. *Uliss. II.* 45. §. Anojado. *Lobo.* §. Enjoado. §. Agastado. *Sá Mir. Estrang. f.* 133. *ult. Ed.*

ENOJADÒR, adj. Coisa que enoja: *v. g. cuidados* enojadores.

ENOJÁR, v. at. Offender, enfadar alguem. *Eufr.* 1. 3. *e* 3. 2. *Lus. VII.* 72. *a quem mais falsidade* enoja, *e offende.* §. Causar nausea. *Lobo. enojar o estomago.* §. *Enojar-se:* estar anojado com sentimento. §. Agastar-se; desgostar-se. *Ined. II.* 453.

ENOJO, s. m. Enfadamento. *Cam. Filod.* 2. *sc.* 2. §. Aborrimento. *T. d'Agora*, 1. 4. *servem-nos nas festas, e* enojos *da vida:* tirada a metaf. do nojo, ou luto. *sejão mais os cuidados, e* enojos, *que os prazeres. Arraes*, 5. 13. §. Damno. *Cron. J. I. c.* 115. *fazer* enojo.

ENOJÒSO, adj. Que causa nojo. *Camões. das gentes* enojosas *da Turquia*; odioso. §. Que causa tedio, fastio, aborrimento.

ENÓRAS, s. f. pl. t. de Naut. Páos de atochar o mastro. V. *Posquetes.*

ENÓRME, adj. Sem norma, irregular, feyo, descompassado, desproporcionado, desmarcado nas feições, e grandeza. §. fig. *Culpa, crime enorme*; mũi feyo: *lesão enorme*; mũi grande: *v. g.* do que vende a coisa por menos d'ametade do seu valor. V. *Enormissimo.*

ENÓRMEMÈNTE, adv. Excessiva, descompassadamente: *v. g.* enormemente *grande, feyo, lesado.*

ENORMIDÁDE, s. f. A irregularidade; desproporção na grandeza descompassada, na feyaldade extraordinaria: *v. g. a* enormidade *dos peccados. Paiva, Serm.* 1. *f.* 27. ỳ.

ENORMÍSSIMAMÈNTE, adv. Mũi enormemente.

ENORMÍSSIMO, superl. de Enorme. *Lesão enormissima. V. Lesão.*

ENOURIÇÁDO, p. pass. de Enouriçar-se. *dama* enouriçada, *e fumosa. Aulegr.* 23. crespa; arripiada com esquivança, como o ouriço se encrespa, e erriça as puas, quando o accommettem.

ENOURIÇÁR-SE, v. at. refl. Fazer-se rijo, teso. *Barboza, Diccion.* (*rigeo, rigesco*) Fazer-se duro, enteiriçar-se de frio; ou ouriçar-se o cabello de horror.

ENPENHÓRAR. V. *Empenhorar.*

ENQUERÈR: subjunct. Enqueirão. Inquirir. antiq. *Ord. Af. freq.* V. *L.* 2. *T.* 65. §. 23. *e f.* 126. *manda* enquerer *sobre os Prelados.*

ENQUÍSA, s. f. ant. Inquirição. V. *Exquisa. Elucid.*

ENRAIÁDO, p. pass. de Enraiar: *v. g. roda* enraiada.

ENRAIÁR, v. at. Pôr os rayos a uma roda.

ENRÁIVECÈR, v. at. Fazer raivoso. §. *Enraivecer-se:* entrar em colera, ira.

ENRÁIVECÍDO, p. pass. de Enraivecer. Mettido em colera, raiva.

ENRAMÁDO, p. pass. de Enramar. "quando a planta já está *enramada:*" i. é, tem criado rama. *B. Gramm. f.* 234. §. *S. Pedro Gonçalves* enramado *de coentros frescos. H. Naut.* 1. 312. *o Capitolio* enramado *de louros.* §. *A linha da mão* enramada *de honras*; i. é, indicando futuras honras. *Arraes*, 1. 20. §. *Balas, ou meyas balas enramadas*; presas umas nas outras por meyo de uma

uma barreta de ferro com argolas nas extremidades. *Exame d'Artilh. f.* 123.

ENRAMAMÈNTO, s. m. O acto de enramar. "*enramamentos* de ruas." *Ined. II.* 110.

ENRAMÁR, v. at. Cobrir, ou adornar de ramos. "*enramão* as torres por fóra." *D. Aveiro*, c. 43. *Vieira.* "*enramavão* a caça." *H. Pinto.* "*enramarão* os caminhos." §. *Enramar flores*; fazer dellas ramo, ou ramalhete. *V. de Suso*, c. 14. §. *Enramar-se.* V. *Arramar*, ou *Arramar-se.* §. *Enramar as bombas*; cobrí-las de rede de corda, e camadas de estopas breadas, para caber no morteiro sendo de mũito menor calibre. *Exame de Bombeiros, f.* 116.

ENRANÇÁDO, p. pass. de Enrançar. *v. g.* "óleos, e gorduras *enrançadas*;" pelo calor, e humidade.

ENRANÇÁR, v. at. Fazer rançoso. §. *Enrançar-se*: fazer-se rancido, ou rançoso. *os corpos oleosos* enranção-se *facilmente.*

* ENRASTÁR. V. *Enristar. Jorn. do Arceb.* 1. 10. *f.* 31. *ỷ.*

ENREDÁDO, p. pass. de Enredar. V.

ENREDADÒR, s. m. *Enredadòra*, f. Pessoa, que faz enredos.

ENREDÁR, v. at. Prender na rede: *v. g. enredar o peixe, as aves. a rede com que Vulcano* enredou *a Venus, e Marte. Sagramor.* §. Tecer rede de arame, ou cordel em alguma grade. §. fig. Tecer, e travar as partes da Fabula, ou Historia. §. Entretecer os ramos uns pelos outros: *v. g. no chopo* enreda *as vides pampinosas.* §. Enlevar: *v. g.* enredar *o entendimento, o negocio, a demanda.* §. Prender por mũitas partes: *v. g. negocios, que o* enredavão *no mundo.* §. Tecer enredo, metter zizanias entre algumas pessoas, intrigar. §. *Enredar-se em alguma coisa, negocio. Enredar-se em seus conselhos*; ficar preso, e perdido nelles; confundir-se. *Cruz, Poes. Egl.* 8. *f.* 52. §. *Enredar-se em questões; escrupulos; em negocios difficeis; em amores perigosos; no trato das devassas; &c.* como peixe, ou ave, que cái na rede. "*Enredar-se* cada vez mais *em sua perdição.*" *Arraes*, 10. 71. §. Intrigar-se.

ENRÈDO, s. m. Tecido embaraçado, como o da rede. §. *Enredo da Fabula dramatica* (*V. do Arc.* L. 6. c. 16.); o tecido das partes entre si, e os varios incidentes, que constitũem o nó della. §. Artificio occulto a fim de se conseguir algum intento. *Uliss.* "do falso amante o enganoso *enredo.*" *tecer, manejar, desfazer enredos.* §. Conto para tecer inimizades entre duas, ou mais pessoas, mexerico. §. *Enredos para as almas* (tecidos pelo Demonio, para as enlaçar em peccados): embaraços de consciencia. *V. do Arc.* 1. 24. §. Labirinto de tal *enredo* para os olhos; e enredo de doutrinas, questões intrincadas, &c.

ENREGELÁDO, p. pass. de Enregelar. "corações *enregelados*;" insensiveis. *Flos Sanct. e V. de Suso, f. VIII. Ferr. Eleg.* 1. "o moço todo frio, e *enregelado.*"

* ENREGELAMÈNTO, s. m. Congelação, accesso intenso de frio. *Bern. Florest.* 3. 8. 3. "Aos ardores succedião *enregelamentos.*"

ENREGELÁR, v. at. Congelar. §. Resfriar mũito. §. *Enregelar-se*, refl. esfriar-se demasiadamente, congelar-se: *v. g.* enregelar-se *o rio; o corpo.*

ENRESINÁDO, adj. Que tem resina, resinoso. §. Untado de resina.

ENRESINÁR, v. at. Untar com resina.

ENRESTÁDO, p. pass. de Enrestar. *Seg. Cerco de Diu, f.* 339. "com lança *enrestada.*" *Couto*, 5. 4. 8.

ENRESTÁR, v. at. (V. *Enristar*; de *riste*: *Enrestar* é melhor ortografia, pois vem de *reste*, derivado do Francez *arrest.* V. *Reste*) *e* enrestando *no gigante a grossa lança. Sagramor*, c. 38. *f.* 173. *e c.* 24. "*enrestai a lança* com destreza." *pag.* 96. *Palm. P.* 2. *c.* 138. "*enrestando a lança*, remetteu a elle." *Couto*, 5. 9. 4. *enrestando a lança.* c 4. 5. 6. §. *Enrestar palavras*: responder teso, e direitamente, ou dizê-las. *Barr. Gramm. p.* 319. *a fórma dessas palavras desejo eu saber, pera as* enrestar *na vista do requerente.*

ENRICÁDO, p. pass. de Enricar.

ENRICÁR. V. *Enriquecer. Forão* enricando, *e fazendo suas quintas, e jardins. Ceita, Sermão da Epiphania, pag.* 164.

ENRIÇÁDO, p. pass. de Enriçar.

ENRIÇÁR, v. at. Riçar: *v. g.* enriçar *os cabellos; cabellos* enriçados. *Calvo, Hom.* 2. *f.* 86.

ENRIJÁR, v. at. Fazer rijo. §. v. n. Fazer-se rijo, tomar forças: *v. g.* enrijar *o fraco, enfermo; o arbusto.*

* ENRIJECÈR, v. n. Fazer-se rijo. *Rez. Vida do Inf. D. Duarte*, 6.

ENRILHÁDO, p. pass. de Enrilhar.

ENRILHÁR, v. at. nas Provinc. Constipar o ventre.

ENRIQUECÈR, v. at. Fazer rico. §. fig. *Enriquecer a memoria de noticias; a alma de virtudes: a natureza* enriqueceu-o *dos dotes naturáes. Lobo, Egl.* 9. §. v. n. Fazer-se rico.

ENRIQUECÍDO, p. pass. de Enriquecer.

* ENRIQUENTÁDO, p. pass. de Enriquentar. *D. Cathar. Perf. Mon. c.* 24.

* ENRIQUENTÁR, v. at. ant. Enriquecer. *D. Cathar. Perf. Mon. c.* 2.

ENRISTÁDO, p. pass. de Enristar. §. fig. *settas* enristadas.

ENRISTÁR, v. at. Pôr a lança no riste, para ferir o inimigo. *Eneida, XI.* 147. fig. *Enristar as settas*; embebê-las, e encará-las no alvo, ou na pessoa, que se quer ferir; frechar o arco. V. *Reste.*

ENRÍSTE, s. m. V. *Riste.*

ENROCÁDO, p. pass. de Enrocar. *Mantéo enrocado.* V. o verbo.

ENROCÁR, v. at. Fazer as pregas, que se usavão antigamente nos mantéos, ou voltas do pescoço. §. *Enrocar o mastro estalado*; rodeá-lo de talas, e arreatá-lo, para não quebrar por onde está rendido. t. de Naut.

ENRODILHÁDO, p. pass. de Enrodilhar.

ENRODILHÁR, v. at. Dar a fórma de rodilha, fazendo dobras circulares: *v. g.* enrodilhar *o cabello na cabeça.*

ENROFÁDO, t. da Volat. *Arte da Caça*, *f.* 87. "azelhas que corrão pela corda que está atada de longo das varinhas, para que quando o passaro der, as varinhas corrão para cima, e fique *enrofado.*" Preso?

ENROLÁDAMÈNTE, adv. "embarcou-se sem rumor *enroladamente*:" sem pompa, ou ceremonia. *B.* 2. 10. 8.

ENROLÁDO, s. m. Um tecido, ou droga de lã. *Godinho.*

ENROLÁDO, p. pass. de Enrolar. §. "Costa brava, onde o mar sempre anda *enrola*[illegible]" i. é, em grande rolo, grosso, sem jazigo. *Cast. as* enroladas *ondas. Aulegr. f.* 163. §. Occulto, escondido, incognito.

ENROLÁR, v. at. Dobrar fazendo ròlo, envolver de sorte que fique roliço: *v. g.* enrolar *pannos, a peça de camelão, e de fitas: a bandeira* enrolada *na haste*; i. é, dando volta ao redor: *v. g.* enrolar *o corpo com uma cadeya. H. Dom. L.* 4. *c.* 6. §. *Enrolar-se a hera no tronco.* §. *Enrolar-se o mar*; fazer rolo quando está grosso, picado, ou volvendo as ondas á praya. *Vieira.* "guarda o mar tal ordem nas ondas, em que se vai *enrolando.*" *Tom.* 5. 327. *Maus. f.* 96. *ult. Ed.* "a rocha firme zomba do mar, quando *se enrola.*" §. Envolver, esconder.

ENROSCÁDO, p. pass. de Enroscar. §. fig. *a gente* enroscada, *e encolheita em frio e somno:* numa noite de chuva. *B.* 2. 1. 5.

ENROSCÁR, v. at. Dar voltas com algum corpo flexivel: *v. g.* enroscou *uma cobra no pescoço.* §. *Enroscar-se*: dar voltas sobre si espiralmente: *v. g.* enroscou-se *a cobra. estava* enroscada. *Uliss. II.* 81. §. "*Enroscou-se* a cobra no menino."

ENROUPÁDO, p. pass. de Enroupar. Coberto de roupa. §. Provido de roupa.

ENROUPÁR-SE, v. at. refl. Cobrir-se de roupa. §. Prover-se de roupa, fazer roupa.

ENROUQUECÈR, v. at. Fazer rouco. §. n. Ficar rouco.

ENROUQUECÍDO, p. pass. de Enrouquecer. "a voz *enrouquecida.*" *Lus. X.* 145.

ENRUBECÈR, v. n. Córar, fazer-se vermelho. *Ord. Af. L.* 1. *p.* 41. *O Enqueredor deve esguardar . . . se as testemunhas* enrubecem, *ou se torvão.*

ENRULHÁR. V. *Enrilhar.* (*E rulhar* parece mais proprio) Constipar o ventre.

ENSABOÁDO, s. m. Os *ensaboados*; i. é, a roupa que se ensaboa.

ENSABOÁDO, p. pass. de Ensaboar.

* ENSABOADÚRA, s. f. Lavatorio feito com sabão. *Hist. Dom.* 3. 1. 11.

ENSABOÁR, v. at. Lavar com sabão: untar de sabão: *v. g.* ensaboar *as barbas para as fazer.*

ENSACÁDO, p. pass. de Ensacar: *v. g. algodão* —; *carne* ensacada; a de porco mettida nas tripas, e feita em *payos*, *linguiças*, *salchichões*, &c. §. Mettido em saco de mar, porto, enseyada, que não tem senão uma entrada, e boca, e não dá vasão por outra parte.

ENSACÁR, v. at. Guardar em saco. *Arte de Furtar*, *f.* 6. §. Encantoar, emprazar, metter em passo sem saída, encurralar. *Couto*, 12. 2. 2. "*ensacar* os navios." *V. de D. Paulo de Lima*, *c.* 7. *forão* ensacando *aquelle Rei até fóra do seu estado. T. d'Agora*, 1. 1. *pertendeis* ensacar *minha confiança*; i. é, mettê-la por dentro, atalhar. *Couto* diz freq. *ensacar o inimigo*, como *ensecar*; exhaurí-lo, destruir de todo: *ensacar a Cidade*; debulhando-a, despojando-a de todo. *V. Dec.* 5. 1. 4. *e D.* 5. 5. 9. *se encherão todos os navios, sem se* ensacar *a terça parte da Cidade.* §. Por ir buscar, averiguar, examinar a final. *e* ensacando *isto*, acharão ser a mana (o maná purgante). *Idem*, *D.* 10. 6. 14. *ensacar um caminho soterraneo*; chegar ao cabo delle. *Idem*, 7. 3. 10.

ENSAIÁDO, p. pass. de Ensaiar.

ENSAIADÒR, s. m. O que ensaia. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 1. *Ensaiador de oiro, e prata*; o que examina os quilates por toque, ou burilada, &c.

ENSAIÁR, v. at. Examinar os quilates do oiro, ou da prata, o peso, e valor intrinseco da moeda. §. Examinar a bondade, ou estado da coisa; *v. g.* o em que estão os actores a respeito de alguma representação, e emendar os defeitos della. "*ensayar* uma comedia." *Os Comediantes ensayão-se*; i. é, exercem-se no que depois hão-de fazer, para o executarem bem. §. Instruir alguem no como se há-de haver em algum negocio, acção. §. Instruir, exercitar para depois executar bem: *v. g.* ensaiar *danças*, *ou* ensaiar-se *na dança*; ensaiar-se *para o governo. Palm. P.* 3. *c.* 32. ensaiai-vos *em mim: exercicios nos quaes se deve* ensaiar *o futuro orador. Pinheiro*, 2. 9. *exercitar-se*, *é* ensayar-se *na representação dramatica. V. do Arc. L.* 6. *c.* 16.

ENSÁIO, s. m. Prova, que o Ourives, ou Quimico faz dos metáes, para examinar os seus quilates, e lei. §. Tentativa, com que alguem prova a sua capacidade, habilidade, destreza, para depois executar com segurança coisa mayor do mesmo genero, ou seja em forças do corpo, ou do entendimento. "*naquelle breve* ensayo *de tor-*

tormentos." Corn. d'Africa, L. 3. c. 11. falla de um Martir á primeira vez, que foi martirizado. "justou elRei *d'ensayo*:" para se ensayar. *Ined.* II. 119. §. Escrito em que se faz esta tentativa das faculdades mentáes: *v. g.* Ensayo *sobre o entendimento humano.* §. Escrito, em que se examína alguma coisa, bem como o ensaiador os metáes. §. *Fazer ensaio das forças*; i. é, provar forças: *fazer ensaio da fidelidade*: *para* ensaio *de novas desgraças mo ordenou a sorte.* §. *Ensaio do Sol*; imagem. *Uliss. I.* 54. "madeixa tão dourada, que *do Sol* parecia *novo ensaio.*" §. Disposição para alguma coisa. *V. de Suso, c.* 6. *de alguns* ensaios *de consolações, com que Deus o favorecia.*

ENSALMÁDO, p. pass. de Ensalmar.

ENSALMADÒR, s. m. O que diz, ou faz ensalmos.

ENSALMÁR, v. at. Dizer ensalmos, ou encantar com ensalmos.

ENSÁLMO, s. m. Oração supersticiosa para curar, e fazer outros taes effeitos, composta de palavras ordinariamente tiradas dos Salmos.

ENSALMOURÁDO, p. pass. de Ensalmourar.

ENSALMOURÁR, v. at. V. *Salmourar. M. Pinto*, c. 24. "*ensalmourando*-me as feridas dos açoutes."

* ENSALSÁR. V. *Exalçar. Bern. Ult. fins.* 2. 3. 5.

ENSAMARRÁDO, adj. Vestido de samarra, samarrão.

ENSAMBENITÁDO, p. pass. de Ensambenitar. O que tras sambenito por penitencia. §. *Ensambenitados da honra*; os que trazem desmerecidamente insignias honrosas. *Vieira.*

ENSAMBLÁDO, ENSAMBLADÒR, ENSAMBLÁGEM. V. *Samblado, Samblador, Samblagem.*

ENSANCHÁDO, p. pass. de Ensanchar: *v. g. vestido* ensanchado. V. o verbo.

ENSANCHÁR, v. at. Alargar o vestido. §. fig. Alargar, dilatar, *v. g.* os termos, conquistas. *P. Per.* 2. 152. *ỹ.* "*ensanchou* com conquistas a sua pouca terra, o seu pequeno Reino."

ENSÁNCHAS, s. f. pl. A porção que se deixa de mais no vestido além da costura, pàra se poder alargar em caso, que isso seja conveniente. §. no fig. *Dar ensanchas ao argumento*; alargálo, dilatá-lo com razões exuberantes. *Deitar ensanchas. T. d'Agora*, 1. 1.

ENSANDALÁDO, p. pass. de Ensandalar. Empoado de pós de sándalo, para fazer o corpo cheiroso. *Gouvea, Jornada, f.* 39. *ỹ. col.* 2.

ENSANDALÁR, v. at. Untar de sandalos: *v. g. ensandalar o corpo.* §. *Ensandalar-se*: untar-se de sandalos.

ENSANDECÈR, v. n. Enlouquecer. *Cam. Eufr.* 3. 4. *querer* ensandecer, *tendo juizo*: caír em insania. *Ulis.* 1. 4.

ENSANDOLÁDO. V. *Ensandalado. Cron. J. III. P.* 3. c. 87.

ENSANGUENTÁDO, p. pass. de Ensanguentar. V. *Scena, theatro, batalha* ensanguentada.

ENSANGUENTÁR, v. at. Manchar de sangue. "*ensanguentar* as mãos na morte de alguem." "a ara *ensanguentada.*" "Lião . . . não vai sempre bramindo, nem *ensanguentando as* unhas." *V. do Arc.* 1. 19. §. *Ensanguentar a scena*, frase mod. fazer que haja mortes no theatro tragico. §. *Ensanguentar-se*, recipr. ferir-se em batalha. *Eufr.* 5. 4. "*ensanguentárão-se* os Romanos com os Sabinos."

ENSANGUINHÁDO, p. pass. de Ensanguinharse.

ENSANGUINHÁR-SE, v. at. refl. Criar sangue o animal. *Pinto, Gineta, f.* 4.

ENSANHÁR. V. *Assanhar.* "*ensanhar* as feras." *Palm. P.* 4. *f.* 28. §. *Ensanhar-se*: irar-se. *Leão, Orig.* c. 17.

ENSAPREAMÈNTO, s. m. O acto de fazer presa em alguma coisa, levando-a debaixo; e como vencida. *H. Naut.* 1. 58. *vendo que o mastro com a grossura*, e ensapreamento *dos mares os sossobrava.*

ENSARÁDA. "a bombarda logo foi armada, e *ensarada*:" erro, por *encarada*, apontada. *Ined. I.* 470.

ENSARILHÁDO, p. pass. de Ensarilhar.

* ENSARILHÁR. V. *Sarilhar.* §. *Ensarilhar o cavallo*; trocar as mãos.

ENSARTÁDO, p. pass. de Ensartar.

ENSARTÁR, v. at. V. *Enfiar* contas.

ENSAUCÁDO, adj. Que tem saucos. *os* ensaucados *cascos. Elegiada, f.* 234. *ỹ.* é boa parte do cavallo.

* ENSEADÍNHA, s. f. dim. de Enseada, ou Enseiada. *Prim. e honra*, 1. 11.

ENSEBÁDO, p. pass. de Ensebar. §. fig. Sujo de sebo, ou gorduras, e nodoas semelhantes: *v. g. vestido* —.

ENSEBÁR, v. at. Untar de sebo: *v. g.* ensebar *o barco, para correr melhor no mar.* §. Sujar de sebo.

ENSECÁDO, p. pass. de Ensecar. Esgotado, e exhausto: concluido, averiguado, examinado a final. *Couto*; e vem nos Livros *ensacado.*

ENSECÁR, v. at. Esgotar, exhaurir, consumir. *Goes, Cron. Man. P.* 3. c. 50. *Coutinho, f.* 41. *ỹ. Luc. f.* 345. *depois que* ensecou *os Medicos*: ensecou *a Fisica, e boticas. Sousa. tinhão* ensecada *a esperança. P. Per.* 2. 103. *ỹ. por poucos que os inimigos matassem, em fim* ensecarião *todos. Cast. L.* 4. *c. ult. pag.* 76. i. é, matarião todos. §. *Ensecar a embarcação*; chegá-la para terra, tirá-la do nado. *B.* 4. 7. 21. "*enseccando* as fustas quanto poderão, saltárão em terra." §. *it.* Chegar-se para a costa, coser-se muito com el-

ella. *Cast.* 8. " *ensecando* as fustas quanto puderão . . . ficou em seco no rolo do mar. " *lançarão-lhe mão da appellação da fusta, que estava no rolo para a* ensacarem *de todo. Ibid. Cast. L.* 8. *f.* 209. §. Obrigar a varar, a dar em seco; fazer recolher fugindo. *Andr. Cron.* 1. *c.* 75. *seguir os paraos até os* ensecar *de todo :* e *P.* 3. *c.* 47. " o havia de ir buscar onde quer que fosse, até o *ensecar.* " §. e n. Dar em seco : *v. g.* ensecou *a fusta. Cast.* 3. *c.* 31. *f.* 62. e *L.* 8. *f.* 86. e 122. §. Averiguar, achar a origem, principio. *huma voz surda . . . sem saber, nem poder* ensecar donde fóra, *e quem a levára. Couto,* 6. 3. 7.

ENSEIÁDA, s. f. Arco á borda do mar, formado a modo de sino, ou seyo, onde as embarcações pódem estar, com menos segurança que no porto; sino menor; golfo pequeno com praya curva. *Luc. f.* 50. *c.* 2. " fazendo a costa hum grande arco, a que chamamos *enseiada.* " faixa de terra de mais ou menos largura na costa do mar. " segundo as *enseadas*, e cotovelos *se encolhem*, ou bójão. " *B.* 1. 4. 7.

ENSEJÁDO, p. pass. de Ensejar. *occasião* ensejada *muito de antes.* §. Disposto para servir. *as bombardas forão logo* ensejadas *em duas partes da Cidade. Ined. I.* 526.

ENSEJÁR, v. at. Espiar, observar, esperar a boa occasião, a opportunidade. *B. Per.*

ENSÊJO, s. m. Occasião, tempo, em que se faz, ou succede alguma coisa. " era eu hi no tal *ensejo.* " *Sá Mir.* " o marcial *ensejo :* " o conflicto, acto de pelejar. *M. Conq. Lobo, Egl.* 2.

ENSENHOREÁDO, p. pass. de Ensenhorear-se.

ENSENHOREÁR-SE, v. at. refl. Fazer-se senhor de algum territorio. *Leão, Cron. J. I. c.* 19. *M. Lus. Arraes,* 7. 1. *Ensenhorear-se do coração : — de mim. Paiva, Serm.* 1. *f.* 150. *a* 270. ℣. *guarde-vos Deus de o costume em qualquer peccado* se ensenhorear *de vós.*

ENSERTÁR. V. *Encetar.*

ENSÉTE, s. m. Planta das serras de Ethiopia, cujo pé engrossa tanto, que dois homens mal o podem abarcar: come-se o miolo do tronco cosido, ou feito em farinha. *Telles, Hist. Ethiop. L.* 1. *c.* 13. será da especie dos palmitos grandes do Brasil ?

ENSEVÁR. V. *Ensebar.*

ENSÍFERO, adj. poet. Que traz espada. *Lus. VI.* 85. *o* ensifero *Orionte*: que se pinta armado de espada. V. *Orionte.*

ENSINAÇÃO, s. f. Ensino. *Cast.* antiq.

ENSINÁDO, p. pass. de Ensinar. Diz-se dos homens, e dos animáes: *v. g. cavallo, cão* ensinado *nestas coisas. Ined. III.* 4. " vos sois nesta arte (do Orador) assás *ensinado.* " " *ensinados da* natureza. " *Catec. Rom.* 262.

ENSINADÒR, s. m. O que ensina. *Catec. Rom.* 486. *os Sacerdotes que são* ensinadores *dos ignorantes.*

* ENSINAMÈNTO, s. m. ant. Ensino, instrucção, doutrina. *D. Cathar. Vida Sol. c.* 11.

ENSINÀNÇA, s. f. Ensino; antiq. preceito, maxima. *Ord. Af. Prol. he* ensinança *de todolos sabedores*; ensino, doutrina. *B.* 1. 3. 10. *com alguma* ensinança *dos nossos Sacerdotes.*

ENSINÁR, v. at. Instruir alguem em Arte, Sciencia, ou qualquer coisa que elle ignora : *v. g.* ensinou-*me Filosofia* ; *a dançar, a jogar ; a cavalgar ; a fallar* ; ensinou-*me Latim, Grego : Homem ensinado* ; o que aprendeu, e se instruio. *Men. e Moça, f.* 34. ℣. *era* ensinado *a livros de Historia.* §. *Ensinar um cavallo a manejar ; o cão a fazer habilidades.* §. *Cavallo ensinado* ; o que está para servir. §. Escarmentar. §. Mostrar, *v. g.* o caminho; dar as confrontações delle, e as direcções, por que alguem se guie. §. fig. *Os trabalhos ensinão ; a experiencia, a observação, a conversação dos homens.* §. Educar. *nunca lhe* ensinei (ás filhas) *a ser despejadas. Ulisipo,* 1. 1. §. poet. Inspirar. *Eneida, VII.* 10. §. Repetir como quem ensina. *Lus. III.* 120. *aos montes* ensinando, *e ás hervinhas, o nome, que no peito escrito tinhas.* §. *Ensinar-se:* aprender por si, avisar-se. " *ensina-te* a acudir sempre ao mór perigo. " *Sá Mir. Estrang. Acto* 4. *f.* 131. *ult. Ed.* §. *Ensinar-se* : aprender á custa do proprio trabalho, ou com damno nosso ; escarmentar-se. *Ferr. Bristo, sc. ult.*

ENSÍNHO, s. m. *Ferreira.* (*Ansinho* dizem outros) Páo com dentes; serve de arrastar a espiga, que fica por debulhar; e de quebrar os torrões, para a terra ficar aplanada. *Costa, Georg.*

ENSÍNO, s. m. Instrucção. §. Educação. §. Bom *ensino :* urbanidade : *máo ensino* ; descortezia. §. *Ensinos :* conselhos, direcções, preceitos, maximas de se haver em algum negocio prudencial, ou moral. *Eufr. f.* 190. ℣. *os meus* ensinos *em vós, são decoada em cabeça de asno preto. Resende, Vida, f.* 6.

ENSIPO, s. m. O summo, ou succo, que se tira da lãa lidrosa, e se usa na Farmacia. *Madeira.* [V. *Esipo*, que assim o escreve *Madeira.*]

ENSOÁDO, adj. Languido com calma, flacido. §. Das pessoas, insipido, sem energia, fraco. " *ensoado* vinha hoje o pregador. " *Eufr.* §. Diz-se da fruta colhida, que apanhou sol, e fica como recosida, e de máo sabor; donde se tirão os sent. figur. (de *Sol, ensolado*, e tirado o *l, ensoado* ; como de *solo, sóo*, ou *só* ; e de *ala, aa* ; de *dolor, doòr* ; &c.) §. Tocado de doença. *Ferr. Cioso,* 2. 1. (se não é erro, por *enjoado* da viagem por mar, que fez emmagrecer.)

ENSOÁR-SE, v. refl. ou apassivado. Fazer-se, ou ficar ensoado.

ENSOBERBECÈR, v. at. Fazer soberbo, inspirar soberba. *M. Lus.* 7. 515. §. *Ensoberbecer-se*; fazer-se soberbo.

ENSOBERBECÍDO, p. pass. de Ensoberbecer. *Cron. Cist.* 6. c. 9. *homem* ensoberbecido, *e levantado com minhas mercês . . . ha-de desacatar toda a Casa Real?*

ENSOCÁDO. V. *Ensaucado.*

ENSOLHÁDO, p. pass. V. *Assolhado.*

ENSOLHÁR, v. at. Assolhar, pavimentar a casa, o chão.

ENSOLVÁDO, adj. t. da Artilh. *Peça ensolvada*; a que se não póde atirar por ter a polvora humida, e por buxas, e tafulhos, que tem diante da bala.

ENSOPÁDO, p. pass. de Ensopar. Embebido em caldo, ou outro licor. §. Mûito molhado. §. fig. "*Ensopado* em seus falsos contentamentos." *H. Pinto*, 68. ỳ. V. *Empapado. ensopado em vaidade. Aulegr. f.* 154. §. *Carne ensopada*; guisada com certos adubos.

ENSOPÁR, v. at. Embeber em algum liquido. §. Molhar mûito. §. fig. *Ensopar-se na vingança. Ulis.* 5. 6. *f.* 249. ỳ. *os nossos não tinhão outro officio, senão fornear, e* ensopar as lanças *nelles.* (Mouros). *B.* 3. 3. 6. *Couto*, 5. 3. 4.

ENSÔSSO, adj. Sem sal; insipido. *V. do Arc.* 5. c. 16. §. *Parede ensossa*; i. é, de pedras assentadas sem irem liadas com cal, ou argamassa. *Azurara*, c. 92 *parede de pedra ensossa. B.* 2. 6. 5. *hum lanço de* parede ensossa *de tijolo.* §. *Não levar ensosso*; i. é, não fazer alguma coisa sem trabalho, ou sem castigo, se o merece a acção: *it.* soffrer sem despique. *Aulegr. f.* 19.

ENSOVALHÁDO, p. pass. de Ensovalhar. V. *Enxovalhado*, &c.

ENSOVALHÁR, v. at. Sujar sovando mûito, manuseando. *Prestes*, 105. *ensovalhar a fama.* V. *Enxovalhàr*, que é mais usado.

ENSUJENTÁDO, p. pass. de Ensujentar. p. usado.

ENSUJENTÁR. V. *Sujar*, como hoje dizemos. antiq. *H. Pinto.*

ENSUMAGRÁDO, p. pass. de Ensumagrar.

ENSUMAGRÁR, v. at. Preparar com sumagre: *v. g.* ensumagrar *o coiro.*

ENSURDECÈR, v. at. Fazer surdo. *M. Conq.* XI. 49. *Vasconc. Notic. estrondo que atroa os montes*, ensurdece *a gente.* §. "*ensurdece* a gente a Catadupa." *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 188. *Resende*, *Sonho*, *f.* 92. *a f.* 231. *a revolta da gente* ensurdecia *o lugar*; i. é, fazia que ninguem se ouvisse nelle com o rumor. §. *Ensurdecer-se*: fazer-se surdo, não dar ouvidos: *v. g.* ensurdeceu-se *aos rogos de todos. Portug. Rest.* §. *Ensurdecer*, n. desattender, não se abalar. "*ensurdeceu* aos écos do castigo."

ENSURDECÍDO, p. pass. de Ensurdecer. §. O que não quer ouvir. "*ensurdecido* á verdade."

ENSURDECIMÈNTO, s. m. Surdez.

ENTABOÁDO, p. pass. de Entaboar. Coberto de taboas, ou taboado. §. Rijo, teso, retesado: diz-se de algum membro, ou parte do corpo, para onde correu humor, e que por isso fica rijo, duro.

ENTABOAMÈNTO, s. m. Coberta de taboado. §. Tensão do corpo inflammado, e duro.

ENTABOÁR, v. at. Cobrir de taboado. §. *Entaboar-se*: fazer-se entaboado. V. *Entaboado.*

ENTABOLÁDO, p. pass. de Entabolar. §. fig. *Villãos com inchação de más letras* entabolados *em mando*; empostos nas dignidades, &c. *Ulis.* 246. ỳ.

ENTABOLÁR, v. at. Dispòr, e encetar alguma negociação, ordená-la de sorte, que venha a bom exito. §. fig. *Entabolar a causa*, *ou demanda*: metaforas tiradas do jogo, quando se dispõem as tabolas para jogar. *e* entabolar *o jogo. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 130. no fig. *entabolar o negocio. M. Lus.* 1. 160. "*entabolada* a Religião, ou Convento:" i. é, disposta a sua fundação, e principiada: *Entabolar alguem*; pò-lo em termos de conseguir alguma coisa. *Arte de Furt.* c. 13. §. *Entabolar-se em nobre*: enxertar-se na classe da nobreza. *Aulegr.* 126. *e* 157. "*entabolão-se em credito, e opinião*, sem merecimento."

ENTAIPÁDO, p. pass. de Entaipar.

ENTAIPÁR, v. at. Encerrar em carcere, clausura, casa estreita.

ENTALAÇÃO, s. f. O estado do que está entalado. §. fig. Aperto, difficuldade, embaraço, no estilo familiar. *vi-me naquella* entalação.

ENTALÁDO, p. pass. de Entalar. *Palm. P.* 2. c. 100. "*entalados* (os que marchavão) entre os vallos da estrada." *B.* 2. 4. 1. *Id.* 2. 9. 5. *ficou com a sua naveta* entalado *entre os juncos* (navios). "*entalado* sem esperança de remedio." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 140. "*entalado entre duas mortes* do corpo, e da alma." *Feyo. entalado nestes apertos* (de deixar o crime impune, ou desacreditar o reo punindo). *V. do Arc.* 3. 13.

ENTALADÚRA, s. f. O aperto, afronta do que está entre talas, ou coisa, que afronte, como o aperto dellas faria.

ENTALÁR, v. at. Apertar com talas, metter em talas. §. Metter em greta, ou rua apertada: *v. g.* entalou *o pé na porta ao fechá-la*; *entre umas pedras. Barros. parecendo-lhe que os havia de* entalar *naquellas ruas. abertura* (entre ilhas)... *que parece mais para* entalar *navios*, *que dar-lhes passagem. B.* 2. 8. 1. §. fig. *já vos* entalastes *entre esses dois inimigos do socego humano. Lobo*, *Corte.*

ENTALECÈR, v. n. Criar talo. §. Deitar talo. (*caulescere*)

ENTALEIGÁDO, p. pass. de Entaleigar. Recolhido em taleigo: repimpado, cheyo.

ENTALEIGÁR, v. at. Recolher no taleigo. §. *Entaleigar-se*: fig. fartar-se.

ENTALHÁDO, p. pass. de Entalhar. Esculpido por entalhador. §. Aberto em pedra, ou bronze; gravado: *v. g. versos* entalhados *em pedra. Agiol. Lusit. a memoria, que se conserva* entalhada *em marmore. M. Lus.*

ENTALHADÓR, s. m. Official de obra de talha, que representa em madeira laçarias, flores, folhagens, brutescos, &c. de meyo relevo. §. Um instrumento de ferro, que usão os espingardeiros. *Esping. Perf. f.* 9.

ENTALHÁR, v. at. Lavrar madeira de obra de talha, como o faz o entalhador. fig. *Deus* entalhou *os membros do homem. Prestes, f.* 3. §. Cortar, abrir, exarar em pedra, ou metal: *v. g.* entalhar *o nome, uns versos, &c. Goes, Cron. do Princ.*

ENTÁLHO, s. m. O trabalho do entalhador, ou de entalhar. §. *Entalho da frecha, ou seta*; o corte, ou chanfradura, que tem no cabo empennado, por onde se embebe na corda: *entalhos*, que se fazem na cabeça da espoleta, &c.

ENTALISCÁDO, p. pass. de Entaliscar-se. Mettido entre taliscas. *Barros*, 3. *fol.* 219. *não acharão outro caminho, senão huma vereda* entaliscada *com os penedos de huma parte e outra, que hum homem bem despejado teria bem que fazer em ir por ella acima.*

ENTALISCAR-SE, v. at. refl. Metter-se em taliscas. lugar apertado entre penedos, &c.

ENTANGUECÈR, v. n. Ficar como tolhido de frio: encolher com frio.

ENTANGUÍDO, p. pass. irreg. de Entanguecer. Ficar como tolhido de frio. *Leão, Orig. f.* 203. *Diar. d'Ourem, f.* 602. *H. Naut.* 1. 62. *tempo entanguido*; encolhido, de miserias. *Hospit. das Lettras, f.* 317. "trajar o entendimento pelas medidas do *tempo entanguido.*"

ENTÃO, adv. relat. Naquelle tempo; naquella occasião; em tal caso: talvez é correlativo de *quando. Antes de então*; i. é, d'aquelle tempo. *Ined. III.* 5.

ENTAPIÇÁDO, p. pass. de Entapiçar. "paredes *entapiçadas.*" *Estat. Antig. da Universidade.*

ENTAPIÇÁR, v. at. V. *Tapiçar. Leão, Cron. Af. V.* "*entapiçárão* de pannos ricos."

* ENTAPIZÁDO, p. pass. de Entapizar. Paredes —. *Vieira, Serm.* 1. 307.

ENTAPIZÁR, v. at. *Vieira.* Ornar de tapeçaria.

ENTAVOLÁDO, p. pass. de Entavolar.

ENTAVOLÁR. V. *Entabolar.*

ENTE, s. m. Tudo o que existe; ou concebemos como existente, e a estes chamamos *Entes de razão.* §. *Fazer seus entes de razão*, no fig. e famil. deitar suas contas. §. *O Ente Supremo:* Deos.

ENTEÁDA, s. f, ENTEÁDO, s. m. Nome que designão a relação de parentesco entre uma mulher, ou um homem, e seu *padrasto*, ou *madrasta.* §. fig. *Enteado da Fortuna*; o mal tratado della, como os *enteados* o são das *madrastas. Pinheiro, Tom.* 2. *f.* 138.

ENTEJÁDO, p. pass. de Entejar. A que se tem entejo.

ENTEJÁR, v. at. Ter fastio, aversão a alguma coisa. *e que amem o justo, e a justiça,* entejando *ho odio, e culpa. Ord. Af.* 1. 59. 11. §. Causar fastio, tedio. *feito de fortaleza* enteja *ao fraco. Azurara, c.* 5.

ENTÈJO, s. m. Fastio, aversão a alguma coisa de comer. *Sá Mir.* "come de toda vianda, não andes nesses *entèjos.*" §. no fig. *entejo a alguma pessoa. Barros, D.* 3. *L.* 5. *c.* 8. "se tornou (Fernão de Magalhães) a este Reino com a Sentença de seo livramento: pero sempre *lhe el-Rei teve hum entejo:*" i. é, má vontade, aversão. *tomar entejo ás outras molheres. Ulis.* 2. 3. *f.* 124.

ENTÈNA, s. f. V. *Antena.*

ENTENÁES. V. *Antenáes.* Aves que apparecem entre as *Ilhas de Tristão da Cunha*, e o *Cabo de Boa Esperança. Pimentel.*

ENTENÇA, s. f. Demanda, litigio. ant. *Foral de Bragança, Elucidar. Mulher viuda, que com algum ome, que nõm for da vossa villa morador, ouver* entença, *en vossa villa aia su joizio.*

ENTENDEDÓR, s. m. O que entende das coisas. *a bom* entendedor *meya palavra:* proverb.

ENTENDÈNTE, p. at. Intelligente. *H. Dom. Tom.* 1. *f.* 351. "pessoas virtuòsas, e *entendentes.*" antiq. V. *Intendente.*

ENTENDÈR, s. m. Intelligencia que se dá ás palavras. "hum fallar, dous *entenderes.*" *Eufr.* 2. 3.

ENTENDÈR, v. at. Perceber, ter intelligencia; saber: *v. g.* entende *o que diz.* §. Comprehender, alcançar: *v. g. dos vossos corações* entendo *a vossa reposta.* §. Concluir. *do que dizeis fico* entendendo, *que ia mal na ordem, que levava.* §. *Entender de Musica, Poesia, &c.* ter conhecimento; instrucção nestas Artes. §. Julgar, pensar, ter por conclusão, ou maxima: *v. g.* "não he isso o que eu *entendo.*" §. Conhecer. "*entender os inimigos*, e enganá-los." *Lus. VIII.* 89. §. Ter intento, tenção, proposito: *v. g. nunca a natureza* entende *fazer as suas coisas debalde. Coutinho, Proem. neste sitio de Dio, que entendo escrever. assumto que* entendeu *provar. T. d'Agora*, 2. 3. *f.* 115. ℣. *Que* entendes *fazer? Vilhalp. Acto* 3. *sc. ult.* §. *Dar a entender:* fazer crer, ou conceber, ou entender alguma coisa, não se declarando muito: e *Dar-se a entender*; explicar-se, fazer que o entendão: *hoje dizem fazer-se entender. Arraes*, 1. 7. *saber-se dar a entender.* §. *Tambem entendo o que entendo*; i. é, estou bem certo, e sei bem o que digo, ou sei. *Ar-*

Arraes, 3. . §. *Entender em alguma coisa*, ou *com alguma coisa: Cast. L.* 2. *f.* 175. trabalhar, ou fazer trabalhar nella. *V. do Arc.* 1. 4. *Amaral*, c. 1. e *H. Dom. P.* 2. "*entendia com* as contas, com o rosario." *Luc.* "*entender no* melhoramento das almas." *Goes. foi sempre* entendendo neste *negocio.* entendo na *fabrica da feitoria.* "*Entender sobre* o governo da Justiça." *Orden. Prol.* §. *Dar em que entender*: occasionar trabalho, cuidado, molestia. *Vieira* diz *dar que entender*; e outros Classicos *em que entender. Couto*, 12. 3. 3. *para* dar em que entender *ao Geral*, e *diverti-lo de seu intento.* §. *Entender com alguem*; famil. travar palha com elle. §. Tomar conhecimento, como Juiz, ou Magistrado. *Albuq.* 1. 47. *não quiz* entender no *alvoroço dos Capitães. M. Lus. sem as Justiças* entenderem com *elles.* §. *Eu cá me entendo*; i. é, sei o que há, e as razões occultas, ou os motivos, que tenho. §. *Desde que me entendo*; i. é, desde que tenho uso de razão. §. *A meu entender*: segundo o que me parece: *it.* de meu conselho. §. *Entender-se alguma coisa de alguem*: crer-se, julgar-se. *V. do Arc.* 1. 5. §. *Entender-se*, refl. occupar-se. *quero me* entender *com esta minha custura. Eufr.* 4. 1. §. *Entender-se-lhe alguma coisa a alguem*; saber: *v. g.* "a Donzella, *que se lhe entendia hum pouco da Fisica.*" *Palm. P.* 2. *c.* 154. "*destes casos se vos entende menos*, que a quem os ordenou:" i. é, destes entendeis menos, que quem os ordenou. *Sagramor.* §. Hoje dizem *entender-se em alguma coisa: v. g. entender-se bem em Medicina*: por sabe. §. *Entender*, ant. por estender, alargar, ampliar. *Doc. Ant. V. Ined. III.* 549. *esta Lei nom* se entenda *aaquellas pessoas.* Em *B.* 2. 1. 2, *pag.* 20. *ult. Ed.* vêi: "*se entenderão* (os Arabes) por muitas partes;" por *estenderão* (navegando).

ENTENDÍDO, p. pass. de Entender. §. *Obra bem entendida*; feita com intelligencia, boa traça, bom gosto: *v. g. bem entendida architetura. V. do Arc. L.* 6. *c.* 26. *Id.* 2. 6. *edificio bem* entendido, *em toda a repartição.* §. O homem, que tem intelligencia, que não é lerdo; o discreto; que sabe alguma coisa. *Nobiliar. f.* 75. *mulher formosa*, e entendida. *Eufr.* 97. ℣. entendida *sois, Senhora. Vieira*, *Cart. Tom.* 2. *f.* 36. §. *Não se dar por entendido*; dissimular, que se não sabe, ou não entende; não se dar por achado. §. Coisa feita com juizo: e *mal entendido*; ao contrario. §. *Lus. III.* 139. "enlevado num falso parecer *mal entendido*;" de que não fórma o devido conceito.

ENTENDIMÈNTO, s. m. A potencia, com que a alma entende, e percebe. §. O acto de entender: *v. g. deixar no* entendimento *de alguem. Amaral*, c. 2. *fazer bom* entendimento *das coisas da Fé*; adquirir boa intelligencia dellas. §. A intelligencia, sentença, ou sentido, que jaz em alguma clausula, ou frase, ou palavras. *Eufr.* 1. 5. *Arraes*, 1. 5. *respostas de dois* entendimentos. *Barros*; e *Albuq. Vieira. Hist. do Fut. n.* 284. *p.* 302. *para intelligencia*, *do verdadeiro* entendimento *deste texto.* §. Boa correspondencia. "foi tanto o *entendimento de amor*, *entre ambos* (El-Rei Adriano, e uma Princeza)." *B. Clar.* 1. *c.* 1.

ENTENEBRECÈR, v. at. Cobrir de trevas; turvar, toldar, escurecer a luz, ou corpo luminoso. §. *Entenebrecer-se. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 1. *escurecer-se a Lua*, entenebrecèrem-se *as estrellas.*

ENTENRECÈR, v. at. Fazer tenro, molle: no fig. *unguentos*, *banhos*, *e outros taes regalos*, *que com sua deleitação* entenrecem *a fortaleza humana. Flos Sanct. pag. LXXIII. col.* 2. *fim.*

ENTÈNTO. V. *Intento.*

ENTERCALÁR. V. *Intercalar. Goes*, *Cron. Man. P.* 1. *c.* 98.

ENTERIÇÁDO, e deriv. V. *Inteiriçado. Sousa.*

ENTERNECÈR, v. at. Abrandar; mover a compaixão: *v. g.* enternecer *o coração* (*Arraes*, 3. 34.), *a alma*: e fig. *os olhos o amor mitiga*, e enternece *os homens*; amansa-os, e amollece-os. *Leão*, *Cron. de D. Duarte*, *para o fim.* §. *Enternecer-se*: mover-se a compaixão, compadecer-se. §. Por *entenrecer-se*, fazer-se tenro, molle. *Mausinho.*

ENTERNECIDAMÈNTE, adv. Com ternura: *v. g. amar* —. *Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 140. *col.* 1.

ENTERNECÍDO, p. pass. de Enternecer. §. Acompanhados, ou nascidos da ternura: *v. g.* enternecidos *ais*, *ou queixas* enternecidas.

ENTERRAÇÃO, s. f. ant. Enterramento. *Ined. II.* 624.

ENTERRÁDO, p. pass. de Enterrar. §. fig. Enterrado *no ermo*: *memorias*, e *antigualhas* enterradas *nos archivos. olhos* enterrados *no rosto.*

ENTERRAMÈNTO, s. m. O acto de enterrar, ou levar a enterrar. *Arraes*; *Camões*; *Vieira.*

ENTERRÁR, v. at. Soterrar, metter debaixo da terra, sepultar: *v. g.* enterrar *um cadaver*, *um thesoiro.* fig. *mais o* enterrárão (matárão) *ingratidões*, *que trabalhos*, *e idade* (a Nuno da Cunha, Governador). *B.* 4. 10. 21. §. fig. Esconder, e fazer inutil: *v. g.* enterrar *os talentos.* §. Occultar: *v. g.* enterrar *o segredo. Eufr.* 4. 6. enterrar *partes*, *prendas. Lobo*, *Egl.* 1.

ENTERREIRÁDO, p. pass. de Enterreirar.

ENTERREIRÁR, v. n. t. d'Agric. Limpar uma pouca da terra por baixo das oliveiras, quando se hão-de varejar, para que a azeitona caya no terreiro, e se apanhe facilmente. §. v. at. *Enterreirar um negocio*; dispor com destreza a pratica, e conversação, para que se venha a tratar delle. §. Trazer a terreiro, dizer soltamente. "começou o demonio a *enterreirar blasfemias.*" *H. Dom. P.* 2. *L.* 1. *c.* 14.

ENTÈRRO, s. m. Sepultura: lugar, onde se enterra. *M. Lus. Belem, digno* enterro *dos nossos Reis. Vasconc. Sit. f.* 161. §. A pompa, ou acompanhamento, e exequias funeráes: *v. g. passou pela rua um* enterro: *seu marido fez-lhe um magnifico, ou sumptuoso* enterro.

ENTERROMPÈR, e deriv. V. *Interromper.*

ENTERTURBÁDO, p. pass. de Enterturbar: *v. g. posse* enterturbada: *somno* —; cortado.

ENTERTURBÁR, v. at. Perturbar no meyo da acção, interromper. *Arraes*, 1. 2. *v. g.* enterturbar *os prazeres, o dia alegre. Arraes*, 2. 21. *enterturbar a posse.*

ENTESÁDO, p. pass. de Entesar. *as carnes* entesadas, *e regeladas na neve: pelles curadas e* entesadas, *nos adufes.*

ENTESÁR, v. at. Fazer teso: *v. g.* entesar *a corda*, estirando-a: *a caça morta no inverno* entesa: entesar *a carne*; curando-a ao fogo: *entesar os braços, as pernas*; estirando com força, que não dobrem. §. *Entesar-se o vento*; fazer-se teso, rijo. §. *Entesar-se com alguem*; ter-se a dúras, encrespar-se com elle, não se lhe acanhar. §. *Entesarem-se as orelhas do cavallo*; levantarem-se, afitarem-se: *entesarem-se os olhos*; ficarem immoveis; irtos: *entesar a maré*; correr rija, tesa. §. fig. *Entesar a soberba ao que a tem*; fazê-lo mui suberbo. §. *Entesar à voz*; cantando fortemente.

ENTESTÁDO, p. pass. de Entestar. §. A que se pôs testo: *v. g. coche, parol* —: com testo de madeira. §. Coberto com testo. §. *terra* entestada *na valla*; qué faz testada com ella. *Ined. III.* 472.

ENTESTÁR, v. n. *Entestar com*, ou *em alguma parte*; ir terminar pegado, e chegado a ella: fazer testada com, demarcar. *Ined. III.* 472. *heranças* (herdades) *que* entestarem nas *ditas vallas. té os navios* entestarem nas *tranqueiras. B.* 3. 3. 5. encostar. *quando* (o noete do sombreiro) entesta no *peão. Idem*, 3. 10. 9. *Albuq.* 4. *o cabo desta serra* entesta no *mar. Discripç. por Leão. B.* 2. 5. 1. *pela parte do Oriente vai* entestar com *o reino Orixá. cujos confins* entestão no *mar Roxo. Luc. L.* 1. *c.* 13. *Camões.* " *com* Tingitania *entesta.*" §. Defrontar, confinar. §. Fazer testada, frente. *Cast. L.* 3. *f.* 6. *col.* 1. *vallos que* entestavão no *caminho.* §. Pôr testos aos coches de páo, e semelhantes. *Entestar um coche, ou parol*; pôr-lhe testos, ou tapar nos topos, ou extremos, por onde ficaria aberto sem os testos.

* ENTEZADÚRA, s. f. Acção de entesar. *Cardozo, Dicc. B. Per.*

ENTEZÁR. V. *Entesar.*

ENTHESOURÁDO, p. pass. de Enthesourar. §. fig. Enthesouradas *na memoria erudições exquisitas: mil dotes de discrição, saber, e modestia* enthesourados *na alma.*

ENTHESOURADÒR, s. m. O que ajunta thesouro.

ENTHESOURÁR, v. at. Ajuntar em thesouro: *v. g.* enthesourar *riquezas.* §. fig. *A industria, as artes, e o commercio activo* enthesourão *no Reino immensa riqueza.* §. *Enthesourar a salvação. Resende. jardim em que a natureza* enthesourou *todos os seus brincos*; i. é, producções mais lindas. *Palm. P.* 3. *f.* 132. ℣. *Enthesourar na memoria. Pinheiro*, 2. 153. " *enthesourava nas mãos dos pobres*, que era o mesmo que passá-lo ao Ceo." *V. do Arc.* 1. 20. §. Recolher, depôr, guardar coisa preciosa, e digna de apreço.

ENTHIMÈMA, ou ENTHYMÈMA, s. m. t. de Log. Argumento, no qual se declara somente a mayor proposição: *v. g. todos os homens são mortáes, logo tu tambem o es*; calando-se a menor *tu és homem.*

ENTHUSIASMÁDO, p. pass. de Enthusiasmarse.

ENTHUSIASMÁR-SE, v. refl. Encher-se de enthusiasmo, maravilha, admiração de alguma pessoa, ou coisa. t. moderno usual. §. Sentir abalo, commoção enthusiastica.

ENTHUSIÁSMO, s. m. Abalo extraordinario d'alma causado por inspiração; ou como o dos inspirados. §. O transporte, com que o Poeta, ou Orador se eleva sobre si mesmo.

ENTHUSIÁSTICO, adj. mod. us. Em que há enthusiasmo.

ENTHYMEMIA, s. f. *Porque os homens se deleitavão mais em a noticia das cousas, que se sabem por* Exemplo, *que per* Ethymemia, *que he huma razão curta, de que os Logicos usão, a que Tullio chama argumento, que conclúe em huma só cousa. B. Dec.* 3. *Prol.* V. *Enthimema.*

ENTIBIÁDO, p. pass. de Entibiar.

ENTIBIÁR, v. at. Fazer tibio; afrouxar, fazer remisso; e diminuir o fervor: *v. g.* entibiar *o calor, o fervor, a vontade, a devoção. Paiva, Serm.* 1. *f.* 64. ℣. *afrouxar*, entibiar *a alma.* §. *Entibiar-se*: fazer-se tibio, froxo, remisso.

ENTIDÁDE, s. f. t. de Filos. O ser da coisa; a existencia; a realidade. *os gostos não tem* entidade *alguma. Feyo, Trat. de S. Pantaleão.* §. Ente, coisa que existe. *não se hão-de admittir* entidades *sem necessidade.* §. A importancia de alguma coisa. *Barreto, Pratica. Cousa de pouca entidade*; ser, valor.

ENTIENGIA, s. f. Um bicho do Congo, descrito por *Dapper, f.* 347. *V. o Bluteau.*

ENTISICÁDO, p. pass. de Entisicar.

ENTISICAR, v. at. Causar tisica, fazer tisico. §. v. n. Fazer-se tisico, ético.

ENTISNÁDO, p. pass. de Entisnar.

ENTISNÁR. V. *Tisnar. B. Per.*

ENTITULAR, v. at. Ordenar em titulos, debai-

baixo de titulos divisados. *Livros de recepta . . . poendo*, e entitulando *cada huma renda sobre si. Ord. Af.* 1. *f.* 187. *Tit.* 29. *princ.*

ENTOAÇÃO, s. f. Solfejo, que canta o principiante de Musica.

ENTOÁDO, p. pass. de Entoar. V. o verbo.

ENTOADÒR, s. m. O que dá o tom ás primeiras palavras, que se cantão.

ENTOÁR, v. at. Cantar regularmente: *v. g.* entoando *hymnos*; entoar *cantigas*. §. fig. "*entoar* as razões, e praticas, de sorte que persuadão." *Ined. I. f.* 359. §. Daqui: *romances entoados*; ditos, recitados com tom musical. §. Dar tom mais ou menos alto no accento das palavras. *do accento; com que* entoamos *as palavras. Leão, Ortogr. f.* 187. *Voz entoada, homem entoado*; que dá os tons regularmente sem desafinar. §. Dar o tom ás primeiras palavras do Hymno, Antifona, &c. §. Entoar, no fig. *saber* entoar *suas coisas*; dirigí-las. *Ined. I.* 504. "reformasse os costumes . . . levantasse a Religião Christam . . . e *entoasse hum excellente modo de viver.*" *Feyo, Trat.* 2. *f.* 11. *col.* 1. Este verbo nos poupa a frase Franceza *dar o tom*, no fig. §. *Entoar-se para cantar. Caminha, Epist.* 14. *Feyo, Trat.* 2. *f.* 242. *entoava-se todo em seus louvores. Id. f.* 39. *ỹ.* §. *Entoar-se*; por, *entonar-se. Sá Mir. Vilhalp.* V. *Entonar-se.*

ENTOJÁR, v. at. Entejar. §. Antojar. "*antojando-se* (imaginando-se) defeitos nos Santos." *Calv. Serm.* 1. *f.* 113.

ENTÒJO, s. m. Entejo. §. *Entojos de vomitar*, engulhos tem as prenhes, nauseas, ancias, enjoos.

ENTOLHÁR-SE. V. *Antolhar-se. B.* 1. 10. 5. *Arraes*, 5. 1.

ENTÒM, adv. antiq. V. *Então. Cron. do Condest.* c. 58.

ENTONÁDO, p. pass. de Entonar-se. §. no fig. Soberbo, altivo, desvanecido. *V. de Suso, f.* XX. "o amor caduco, e falso abaixa já o pescoço *entonado.*"

ENTONÁR-SE, v. at. refl. Ensuberbecer-se, desvanecer-se.

ENTÔNCES. V. *Então. Men. e Moça*, 2. c. 15.

ENTÒNO, s. m. Soberba, orgulho. *Ceita, Serm.*

* ENTONTECÈR, v. n. Fazer-se tonto. *Alma Instr.* 3. 3. 1. *n.* 31.

* ENTONTECÍDO, p. pass. de Entontecer.

ENTORNÁDO, p. pass. de Entornar. §. fig. É *tudo entornado*; ou *o carro entornado*; i. é, perdido. *Eufr.*

ENTORNÁR, v. at. Derramar o liquido. §. Deitar fóra a carga: *v. g.* entornou *o carro*, tombando. *Sá Mir.* §. *Rico orvalho em perolas entorna a Filha de Hyperion. M. Conq.* 11. 21. §. Desperdiçar. *Lobo. prodigos, que* entornão *o que havião de dar.* §. Dar profusamente. §. O *o* em *Entornar* é mudo, except. em *entórno*, tu *entórnas*, elle *entórna*; elles *entórnão*. Imperat. *entórna*. Subj. *entórne*, *entórnes*, *entórnem.*

ENTORPECÈR, v. at. Causar torpor, ou entorpecimento, suspender o movimento, e acção de algum membro: *v. g.* entorpece-*me o pé*; *a tremelga, a enguía electrica* entorpece *a mão do pescador, em cujo anzol pica: hum temor frio . . . . os membros* entorpece; *o sprito, e brio. Mausinho, f.* 95. *est.* 4. *ult. Ediç.* Causar frouxidão: *v. g. o ócio* entorpece *os homens, os sentidos; o medo* entorpece; atalha, enleya, ata. *Mausinho.* §. *Entorpecer-se o espirito. Epanaf.* "entre as galantarias deste trato não *se vos entorpece o espirito?*" i. é, perder a viveza, energia, actividade. *negocios que deixamos* entorpecer *na priguiça. Costa.* §. *Entorpecer-se o licor;* não correr, estar estofo, e ir-se corrompendo. *M. Conq.* "negro licor, que em lago *se entorpece.*"

ENTORPECÍDO, p. pass. de Entorpecer. §. Dormente; fig. *só para o bem te vejo* entorpecido: entorpecido *da velhice. M. Lus.* 7. 546.

ENTORPECIMÈNTO, s. m. Embaraço, impedimento no uso, e acção dos membros por doença, medo, ou outro accidente. §. fig. *Entorpecimento do animo.*

ENTORTÁDO, p. pass. de Entortar.

ENTORTÁR, v. at. Dobrar alguma coisa, dar-lhe volta contraria á sua posição recta, ou á sua feição, e lançamento. §. *Entortar, v. g. os olhos, as pernas, &c.*

ENTOUVIÁDA: *v. g. fallar de entouviada*; i. é, gritando com desordem. V. *Entuviada. Prestes, f.* 167.

ENTRÁDA, s. f. O acto de entrar por alguma Cidade, porto, rua, porta. §. O lugar por onde se entra, passo. §. A somma, que se dá nas Irmandades, quando recebem os Irmãos. §. A porção de dinheiro, ou tentos, com que se entra para a mesa, ou bolo no jogo. §. Correría, ou corrida contra inimigos. *Notic. de Port. fez-se esta guerra mais por* entradas, *que por batalhas.* §. Principio: *v. g. na* entrada *da Primavera, do anno.* §. Direito imposto sobre coisa importada, ou trazida para o Reino. §. Conhecimento, amizade: *v. g. tem* entrada *com Fuão;* accesso. *Hist. do Fut. f.* 159. *dai licença para que tenha* entrada *a vossos ouvidos. tenha o Rei faciles* entradas, *para ouvir a todos. Arraes*, 5. 2. §. Aliás dizemos: *ter entrada em casa d'alguem: dar entrada em sua casa a alguem. por meyo desto Commercio viria a tomar hum* pé de entrada *naquella Cidade . . . e depois podia ali fazer huma fortaleza. B.* 2. 8. 5. §. *De boa entrada*: logo á primeira, ou da primeira; a principio, ou por principio. *Barros. dava* de boa entrada *huma justa. Ulis. f.* 38. "ás moças quebro-lhes os focinhos

de

de boa entrada." *Sá Mir. Prol. dos Estrang.* " muitas contas vos dou de mim logo *de boa entrada.*" e *Acto* 5. " logo convidei Callido *de boa entrada:*" *f.* 174. *ult. Ed. De mal entrada : soldos de —* ; os que paga o preso, logo que entra na cadeya. *Ord. Af.* 1. 34. *princ.* §. *Entradas:* o direito de entrar no Paço, em certas Casas, e Cameras do serviço dos Senhores Reis, e Principes : *v. g. deu-lhe elRei as* entradas *da camisa do Principe, como a Camareiro mor... fez mercè de* entradas, *até lhe declarar a mercè, que lhe esperava fazer, e as mesmas* entradas *houve por bem, que tivessem D. Afonso, e D. Manuel, &c. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 38. E estas erão as pessoas, que os Porteiros das Camaras devião deixar entrar livremente. Na *cit. Cron.* se diz, que aos Moços fidalgos, F. e F. filhos do amo do Principe (marido de quem o mamentára), *forão dadas melhores* entradas *que aos outros, que não erão ordenados para servirem o Principe* (do Francez *entrées*, neste mesmo sentido). §. ant. Renda, pensão, que se cobra; reddito. (Ital. *intrata*) §. O cabedal com que se entra em sociedade.

ENTRÁDO, p. pass. de Entrar. Penetrado: *v. g.* entrado *de temor, de esperanças. Jorn. de Africa*, L. 2. c. 11. *entrado da gentileza de uma dama:* entrado *das razões;* persuadido, movido. *Luc. f.* 136. *col.* 1. §. Apoderado, no sent. passivo. *Vieira* entrados, *e penetrados do Demonio:* entrado *de Deus.* §. *Entrado na idade*, ou *em annos*; velho. §. *Somos entrados*; i. é, chegou gente de fóra. *Ulis. Com. it. Entrou-nos o immigo*; passando as fortificações.

ENTRAJÁDO, adj. Que traz trajes, vestidos. " homem de boa pessoa, e bem *entrajado.*" *V. do Arc.* 1. 13. *Ediç. de Gendron.* V. *Trajado.*

ENTRALHÁDO, p. pass. de Entralhar: *v. g. peixe* entralhado.

ENTRALHÁR, v. at. Tecer, ou fazer as malhas da rede. *Vieira.* §. Prender nas malhas: *ficar entralhado*; preso, enleiado. *H. Naut.* 1. 58. enredar, no sentido proprio.

ENTRÀMBOS, comp. de *entre*, e *ambos.* " o Espirito Santo procede d'*entrambos*, *Pai*, e *Filho.*"

ENTRAMÈNTES. V. *Entrementes. Men. e Moça*, *Egl.* 2. antiq.

ENTRAMÈNTO, s. m. ant. Entrada. "*entramento* de villa:" rendida por armas. *Ord. Af.* 1. *f.* 307.

ENTRANÇÁDO, p. pass. de Entrançar. V.

ENTRANÇÁR, v. at. Fazer em tranças; *v. g.* o cabello: " cabellos *entrançados.*" *Tenreiro*, *Itin. c.* 53. *Eufr. f.* 179.

ENTRÀNCIA, s. f. Principio de governo, magistratura. §. *Lugar de primeira entrancia*, ou *de segunda*; é de varia graduação: *v. g. o ser Juiz de Fora de Villa é* Lugar de primeira entrancia; *de Cidade, e Cabeça de Commarca* (Decr. 23. Out. 1759. *Lei* 19. *Jul.* 1790. §. 24.) *é de* segunda entrancia.

ENTRANHÁDO, p. pass. de Entranhar. §. *Salto do sapato entranhado*; o que tem uma vira entre a sola, e a palmilha. §. *Cadeya*, *cilicio* entranhado *no corpo.* §. *Chove como no mais entranhado Inverno*; i. é, na mór força do Inverno. *Vieira*, 4. *n.* 318.

ENTRANHÁR, v. at. Metter nas entranhas. §. fig. *Entranhar a Deus em sua alma. V. de Suso*, c. 80. " achar perdidos para os *entranhar em si.*" *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 199. §. *Entranhar-se:* entrar múi dentro: *v. g.* entranhar-se *no bosque*, *no sertão:* e fig. *no estudo*, e *antiguidades*, &c. "*entranhou-se* S. Bento em huma cova." *Feyo*, *Trat. de S. Bento*, *Disc.* 2. §. Metter-se nas entranhas: *v. g.* "*Entranhou-se-lhe* a cadeya, ou cilicio *no corpo:*" metteu-se múito por dentro.

ENTRÀNHAS, s. f. pl. Os intestinos, tripas; e mais geralmente tudo o que se contém nas grandes cavidades do ventre. Tambem os Medicos dizem no singular: *esta entranha*, ou viscera padece, &c. §. fig. Os lugares mais profundos: *v. g. as* entranhas *da Terra. Lobo*, *Disc. antes das Eglogas. Camões. Entranhas dos penedos. Vieira. das* entranhas do nada *tirou Deus a existencia, e perfeição de tudo.* " *as entranhas do mar.*" *Uliss. I.* 10. *entranhas da alma. D. Fr. Marcos de Lisboa*, *Cron.* 1. 1. c. 72. §. *Ter más entranhas*; i. é, máo coração, ser amigo de fazer mal. §. *As entranhas*; i. é, os pensamentos occultos. *Seg. Cerco de Diu.* V. o Art. *Escudrinhar as entranhas.* §. Sentimentos affectuosos. *tem entranhas de pai para os filhos. trouxe outras entranhas, e veyo transformado na piedade do Senhor.* *Paiva*, *Serm.* 1. 94.

ENTRANHÁVEL, adj. Que nasce das entranhas, do intimo do coração: *v. g. amizade*; *odio —*; *desejo —*; *saudade. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 416. [*Bern. Florest.* 4. 2. c. 106. §. 8.]

ENTRANHÁVELMÈNTE, adv. Do intimo do coração: *v. g. amar alguem —.*

ENTRANHÍNHA, s. f. *Ser entranhinha*; i. é, ter más entranhas. fr. vulg.

ENTRANQUEIRÁDO, p. pass. de Entranqueirar-se.

ENTRANQUEIRÁR-SE, v. refl. Recolher-se em tranqueira, fortificar-se com ella. *Couto*, 6. 9. 22. e 10. 10. 7. " vallos, com que se *entranqueiravão.*" entrincheirar-se.

ENTRAPÁDO, p. pass. de Entrapar. V. o verbo: *v. g. pobre —*; *cabeça* entrapada; *braço —.*

ENTRAPÁR, v. at. Cobrir com trapos. §. Emplastar. *V. do Arc. L.* 6. c. 8. " huns nas cabeças *entrapadas.*" §. Fazer mal as roupagens da Pintura. *Prestes.* " hum pintor tal não *entrapa.*"

EN-

ENTRÁR, . at. Passar de fóra para dentro, de paz, ou de guerra: v. g. entrar o *Arrayal.* M. *Lus.* entrar *a Fortaleza. B.* 1. 8. 5. *Freire.* entrar em *casa*, *ou* para *casa:* entrar no *templo*; entrar no *porto*; entrar por *casa*, *ou* pela *terra* dentro. *tudo casas terreas*, *e antes que* entrassem a *ellas. B.* 2. 4. 1. *outro companheiro*, *que houvera de* entrar *com elle ás terras do Preste João. Id.* 2. 6. 9. §. Fazer *entrar* um prego na parede á força. §. Principiar: *v. g.* entrar *em um discurso*, *na relação de uma Historia.* §. *Entrar em Religião:* fazer-se Religioso. §. *Entrar em si:* reflectir, deitar contas, conhecer o que lhe convèm moralmente. *Vieira.* "*entra em ti mesmo.*" *Ferr. Castro*, *f.* 134. §. *Entrar dentro de si:* reflectir sobre si, para conhecer o estado de sua alma; recolher-se dentro de si. *Vieira.* §. Principiar: *v. g.* entrou *a reinar.* "estava com aquelles cavalleiros, para *entrarem em seu caminho:*" começarem a sua jornada. *B. Clar.* 2. 9. §. *Entrar na batalha*; ter parte nella, ser dos que pelejão. *Entrar em algum negocio*, *enredo*, *intriga*; ter mão, intervir, ter parte. *Eneida*, *X.* 18. *Que fez aqui nossa potencia dura? Onde* entrou *aqui Juno?* §. *Entrar o anno*, *ou inverno*; principiar. §. *Entrar na graça de alguem*; conseguir o seu favor. §. *Entrar em alguma sociedade*, *conjuração*, *contrato*; ter parte, ser dos seus associados. §. Vir a ter: *v. g.* entrou *em suspeita*, *em desconfiança.* §. *Entrar na composição*; ser um dos ingredientes. §. *Entrar de guarda*; principiar a guarda daquelle dia, ou o que é: *v. g.* "hoje entro *de guarda.*" §. Desembocar; *v. g. o rio* entra *no mar.* §. Estender-se; *v. g. o cabo* entra *pelo mar uma legua.* §. *Entrar nos* 10. *ou* 12. *annos de sua idade*; principiar. §. *Entrou-o o medo*, *o receyo*; penetrou-o, apoderou-se delle. *V. de Suso*, c. 43. *hião-na* entrando *estas palavras*; penetrando, e movendo o animo. *Entrar a saudade*, *o medo*, *qualquer lembrança*, *ou movimento affectuoso a alguem*; penetrá-lo, fazer-lhe impressão. *de tal maneira o* entrárão *as lembranças*, *que os innocentes lhe fizerão ... que amanheceu morto na cama*, *sem haver outra causa*, *a que a morte se lhe podesse attribuir. Couto*, 7. 8. 13. §. *Entrar o governo*, *capitanía*, &c. chegar o tempo de a começar a exercer. *Eufr.* 5. 8. §. *Entrar alguma coisa a alguem no coração*; vir-lhe desejo, tenção, conselho de a fazer. *Arraes*, 1. 5. §. Introduzir-se, principiar: *v. g.* entrou *a moda*; entrou *o uso da satira. Ulis. f.* 3. *Pinheiro*, 1. 220. "*abusos* que com o tempo forão *entrando.*" §. *Entrar um homem com uma mulher*: ir a sua casa para acto deshonesto. *Albuq. Comment. Eufr.* 5. 8. *f.* 99. ℣. *Ulis. f.* 276. "não poderão os nossos *entrar com o inimigo:*" entrá-los. *Cast.* 2. *f.* 191. §. *Entrar um navio a outro*; quando o segue; ir-lhe dando alcance, chegar-se bem, ou quasi a elle. *Couto*, 5. 3. 6. *indo-o seguindo mui apressadamente*, e entrando-o *muito*: opposto a *sair-se.* O mesmo dós que vão ao inimigo por terra. *Couto*, 6. 10. 19. "vendo que os inimigos o tão *entrando:*" alcançando-o. *Id.* 8. *c.* 31. *os nossos os forão seguindo*, *e* entrando, *e vendo os Ternates*, *que não podião fugir*, &c. §. intrans. Fazer entradas por Terras dos inimigos. *Ined. III.* 267. "que o Conde já nom *entrava*, presumirião que era com mingua de gente." §. ant. Obrigar-se. "eu prometto, e *entro*, que dè, e pague, &c." *Elucidar.* §. fig. Ir ter: *v. g. caminho de* entrar *com Deus. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 37. §. it. Deflorar: *v. g. o marido por impotente não pòde* entrar *com ella.* §. *Entrar vez*, ou *mão a alguem*; i. é, o seu turno, giro, occasião; e no mesmo sentido *entrar tabola a alguem. Eufr.* §. *Entrar-se. Eneida*, *VII.* 8. *as proas manda pòr em terra*, *e alegre* se entra *pelo umbroso rio. tornar a* entrar-me *onde não há saida. Cam. Son.* 50. "aferro nelle antes que *se me entre:*" i. é, antes que se me acolha em casa. *Ferr. Cioso*, 2. 4. entra-se *em casa por uma grande porta.* §. *Entrar por casa a dignidade*; dar-se a quem não a sollicita. *V. do Arc.* 1. 6. §. *Entrar a alguem*; i. é, onde elle está, para lhe fallar. *Lusit. Transf. Entrar a Rainha. Flos Sanct. p.* CXXXVI. *se me quizer abrir*, entrarei a *elle*, *e cearei: e* CLXXXVII. *atrevidamente* entrou a *Pilatos.* §. *Entrar com alguem*; ir a vè-lo, a sua casa. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 72. *o Regedor*, *que costumava* entrar com o Capitão *a qualquer hora.* 4. 7. 9. *sabendo que estava só* entrou com elle ... *e se lançou a seus pés*, *dizendo: Senhor*, &c.

ENTRÁZ. V. *Anthraz. P. Ribeiro*, *Relaç.* 1. *n.* 41. "*entrazes do animo.*" fig.

ÈNTRE: prep. que denota a relação de situação em meyo de varios objectos: *v. g.* entre *umas arvores*; entre *Scila*, *e Caribde*: fig. espaço de tempo medio: *v. g.* entre *as dés*, *e as onze.* §. O meyo das partes de um corpo: *v. g. por* entre *um musgo antigo verde escuro.* §. Estado medio de qualidades oppostas: *v. g.* entre *vivo*, *e morto*; entre *azul*, *e verde. Eufr. f.* 191. ℣. *o meu animo* entre *temor*, *e esperança não me assegura.* entre *doces e salgadas. Lobo*, *Egl.* 5. *entre fome e desesperação. B.* 2. 6. 9. §. Dentro: *v. g.* entre *a concha amada a tartaruga tem quieto abrigo. Lobo*, *Egl.* 1. §. *Entre si*; i. é, comsigo. §. *Entre nós fique o segredo*; i. é, não se communique a outros.

ENTRECALÁR. V. *Intercalar. Goes*, *Cron. Man.*

ENTRECAMBÁDO, adj. do Bras. Diz-se das figuras, que por entrárem em outras se pintão de còr diversa na parte, que entra. §. Enredado com outros. *B.* 2. 2. 3. "foi surgir tão vizinho, que ficarão as boias *entrecambadas.*"

ENTRECÁSCA, ou ENTRECÁSCO, s. o primei-

ro femin. o seg. masc. Parte da casca da arvore immediata á madeira, que os Antigos chamavão *Liber.*

ENTRECHÁDO. V. *Intrechado*, e deriv.

ENTRÈCHO. V. *Enredo* do Drama; p. usado.

ENTRECOLÚMNIO, s. m. O espaço medio entre duas columnas.

ENTRECONHECÈR, v. at. Não conhecer bem, mas algum tanto, como coisa que já vimos. *Apol. Dialog. f.* 337. *Que desfigurado me parece que* entreconheço *alli ao Conde de Villa Mediana.*

* ENTRECONHECÍDO, p. pass. de Entreconhecer.

ENTRECOSTÁDO, s. m. Obra do navio, entre os costados interno, e externo, para o reforçar quando é franzino. *Amaral*, 2.

ENTRECÒSTO, s. m. A carreira de ossos atravessados, que sáem do espinhaço das rezes, carneiros, porcos. *um* entrecòsto *de porco.*

* ENTREDÀNHA, s. f. ant. O recondito do animo; o secreto da imaginativa humana. *D. Cathar. Vida Sol. c.* 11.

ENTREDÈNTES, adverbialmente: *Fallar entredentes*; não pronunciar bem. §. *Tomar alguem entredentes*; engar com elle, criar-lhe inimizade, e andar ás razões com elle.

ENTREDÍA, adv. Durante o dia. *Arraes*, 1. 8. *H. Naut.* 2. 82. "nem bebem *entredia.*" *D'Aveiro*, c. 33. §. *Não comer entredia*; i. é, fóra das horas de almoço, jantar, &c.

ENTREDICTO. V. *Interdicto.* t. juridico. *Prov. Hist. Geneal. Tom.* 6. *f.* 387.

ENTREDIZÈR, v. at. Prohibir. *não se* entredizem *os Sacramentos da Igreja a ninguem, senão por crime*, &c. *Goes*, *Cron. Man. P.* 3. *c.* 61.

ENTREFÍNO, adj. *Panno entrefino*; de sorte, ou lote meyão, entre o fino, e o grosso: e assim *chapéo* entrefino, *cambraya* entrefina, &c.

ENTREFÒRRO, s. m. Peça entre o forro, e a flor, ou parte exterior, *v. g.* do vestido. *Arte de Furtar*, c. 54. §. A parte entre o telhado, e o forro da casa, feita de madeira, aliás guarda-pó. §. Entrecasca. V. *Lobo*, *Corte.* "*entreforro* da arvore."

ENTRÉGA, s. f. O acto de entregar; de trahir.

ENTREGÁDAMÈNTE, adv. ant. Fielmente: *v. g.* "dár estas cousas bem, e *entregadamente.*" *Elucidar.*

ENTREGÁDO, p. pass. de Entregar. Entregue. *Lus. III.* 40. *e já* entregado (o reo) *Espera pelo golpe tão temido.* V. *Entregue*, como differe. *Pinheiro*, 2. 70. §. Restituido do que lhe faltava.

ENTREGADÒIRO, adj. ant. Que se deve dar, entregar, restituir. *Ord. Af.* 2. *f.* 24. "cousas *entregadoiras.*"

ENTREGÁR, v. at. Pòr alguma coisa nas mãos, e poder de outro: *v. g.* entreguei-*lhe a carta*; entregou-*o á Justiça.* §. *Entregar ao fogo*; queimar. §. Trahir: *v. g.* entregar *o parceiro no jogo*; *o criminoso, ou o que nos confiou o seu segredo*; revelando, delatando contra a fé empenhada de o não fazer. §. *Entregar o segredo*; descobrí-lo atreiçoadamente. §. Dar posse: *v. g.* entregar *o governo, a Fortaleza.* §. *Entregar-se*: dar-se: *v. g.* entregar-se *ao estudo*; *ao pranto*, *á ira, ao amor, ao interesse. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 33. §. Render-se: *v. g.* entregar-se *ao inimigo*; *ao sono*: *entregar-se a alguem*; dar-se-lhe por amizade, fazer o que elle quer, e governar-se como elle dirige. *V. do Arc.* 2. 30. "*se lhe entregou* todo." *Entregar-se nas mãos inimigas. Lus. II.* 26: render-se-lhe. §. *Entregar-se de alguma coisa*, ou *pessoa*; tomar entrega, possedella; senhorear-se "quizera *entregar-se de sua pessoa* (do preso)." *B.* 2. 2. 2. "a rapariga depois que *se entregou de mim.*" *Eufr.* 5. 1. *Cast.* 8. 77. tomar posse. "os Mouros *se entregavão dos Cativos.*" *Jorn. d'Africa*, *L.* 2. *c.* 10. §. *Entregar-se de alguma doutrina*; aprendê-la. *Filos. de Principes*, *Tom.* 1. *f.* 25. §. *Entregar-se de alguma coisa*; satisfazer-se, *Ord. Af. L.* 5. *T.* 108. *entregar-se das dividas*: e *L.* 4. *f.* 130. "*deve-se entregar pela soldada*:" indemnisar-se. fig. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 35. "*entregar-se dos gastos*, que fizera." "*entregando-se do somno*, que perdera." *Lobo*, *Egl.* 9. "*entregando-se* então *da longa auzencia*, em que o tempo os puzera." e no *Deseng. P.* 2. *Disc.* 6. "dezejo de *me entregar em* vossa conversação, *do que nas horas passadas tenho perdido.*" §. *Entregou-se todo ás aguas do mar*; deixando-se levar dellas. *Men. e Moça*, 2. *c.* 12. *os fumos do vinho, em que se entregára aquella madrugada, para lhe dar coragem ao commetter. B.* 3. 5. 3. *temeu que os Soldados se quizessem* entregar naquella fazenda, *em recompensa do seu trabalho. Idem*, 4. 4. 7.

ENTRÉGUE, adj. Dado: *v. g.* entregue *ás delicias. outros males, a que os Judeus estavão entregues, quando Christo lhes pregava*: *Arraes*, 6. 15. i. é, habituados, sujeitos. §. Rendido: *v. g.* entregue *aos inimigos.* §. *Dar alguma coisa entregue*; de mão a mão, de contado. *dar-me-heis Luitosa entregue*; ou talvez inteira, como se interpreta no *Elucidar. Suppl.* §. *Estar entregue de alguma coisa*, o que a recebeu: *v. g.* *estou entregue da* carta; *fui entregue do* dinheiro. §. Posto em poder: *v. g.* entregue *nas mãos da morte. Conspir. f.* 23. *col.* 1. *terras tão* entregues *á superstição Mahometana. Luc. f.* 46. *col.* 1. "*entregue na vontade* da ventura." *Cam. Eleg.* 6. §. *Cafres, a quem forão* entregues *por el-Rei. H. Naut.* 1. *f.* 32. "mostras namoradas, e *entregues*:" i. é, rendidas, vencidas de amor, offerecidas á seu querer. *Palm. P.* 2. *c.* 148. *estando tão en-* tre-

tregue *a fazer a vontade á carne. Paiva, Serm.* 1. f. 39. *depois de ter* entregue *a fortaleza. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 51. *B.* 3. 3. 2. "para recobrar a filha; e a fazenda, se ambas juntamente *tivera entregues.*" *Ferr. Bristo*, 5. 2.

ENTRÉGUEMÈNTE, adv. ant. "recebi em dinheiros *contados entreguemente:*" i. é, de mão a mão, ou á vista; ou inteiramente, e sem falta. (de *integre*, Lat. anteposto o *r*, como o vulgo em *Cravão.*) *Elucidar Suppl.*

ENTRELHÁDO. V. *Entralhado.*

ENTRELÍNHA, s. f. Palavra, ou palavras, que se havião de escrever n'uma regra, e por al se omittirem, se escrevem por cima no espaço entre duas regras: talvez é interpretação, ou traducção do texto. *Auto do Dia de Juizo*, das fraudes dos Tabelliães nas *entrelinhas*, com que accrescentão, o que as partes não dicerão.

ENTRELINHÁDO, p. pass de Entrelinhar. Que tem entrelinhas. *Auto do Dia de Juizo* (alludindo ás fraudes tabellioas. V. *Entrelinha*). accrescentado com entrelinha; escrito no claro entre linhas.

ENTRELINHÁR, v. at. Escrever nos claros entre as linhas escritas. Os Antigos dicerão *antreliar.*

ENTRELOCUÇÃO, e deriv. V. *Interlocução*, &c.

ENTRELÓPO, adj. *Navios* —; que traficão a furto, nas terras onde há Companhias exclusivas; ou nas Colonias, e marcas das Nações, que não dão entrada franca aos Estrangeiros.

ENTRELÚNHO, s. m. O lunatico tem o juizo claro nos interlunios; a isso alludirá talvez o Autor da *Eufr.* 5. 1. "foi-me revelado por certos *entrelunhos*;" i. é, noticias vagas, obscuras.

ENTRELÚNIO, s. m. V. *Interlunio.*

ENTREMÉCHAS, s. f. pl. t. de Naut. Tráves, que correm de costado a costado, por baixo das cobertas d'artilharia, com suas curvas, e cavilhas, quando a náo está alquebrada.

ENTREMÉDIO, adj. V. *Entremeio. Alma Instruida.*

ENTREMEIÁDO, p. pass. de Entremeiar.

ENTREMEIÁR, v. n. Estar de permeyo: *v. g.* entremeiando *tantos mares, e tantas leguas de terra. Britto, Guerra Brasil. da salla á camara* entremeia *hum quarto, ou antecamara. Vasconc. Cron. da Companhia no Brasil*; *f.* 32. "nações, que *entremeião.*"

ENTREMÈIO, s. m. *Os* entremeios *das camisas*; são rendas entresachadas, ou tiras bordadas entre outras lizas. §. O espaço medio entre duas coisas. *M. Lus.* 5. *f.* 59. ÿ. *col.* 2. *quem tem visinho poderoso no* entremeio, *deve assentar lianca com os collateráes. Vasconc. Cron. do Brasil*, ou *Not. f.* 37. *col.* 1. *neste* entremeio *de annos. Brandão, Conselho e Voto, pag.* 3.

ENTREMÈIO, adj. Que está de permeyo, ou no meyo. *Arraes*, 4. 5. §. *Còr entremèia*; a que está entre duas principáes, que participa de uma, e outra. *Vasconc. Not.* 107. "gerão mulato de còr *entremeia:*" o mesmo Autor, *f.* 113. §. *Causas* entremeyas, *é instrumentáes. Flos Sanct. p. CXXXV.* ÿ. V. *Antremeio*, e *Intermedio.*

ENTREMÈNTE, ou ENTREMÈNTES, adv. Entretanto. *Men. e Moça, Egl.* 2. §. Subst. *Arraes*, 4. 3. e 19. *Nestes entrementes*; i. é, nos tempos entremeyos, ou que mediárão. §. Em quanto.

ENTREMÈS. V. *Entremèz.*

ENTREMETTÈR, v. at. Metter de permeyo, ou em meyo. *Palm. P.* 4. *f.* 45. "*entremettia* por entre seus cabellos folhas de murta, e louro." *B. Clar. Prol.* 2. "*entremetter* as coisas de prazer em tempo de pezar:" *Entremetter feitos, digressões*; narrando. *Cron. Pedr. I. c.* 17. §. *Entremetter-se:* intervir, tomar parte, ingerir-se, *v. g.* na conversação; ter parte, influir. *B. Clàr. f.* 3. ÿ. *col.* 1. *nisto também se* entremettia *a differença das mãis.* §. *Entremetter-se um Juiz na jurisdicção de outro*; usurpá-la. §. *Entremetter-se, em alguma coisa*; emprender, encarregar-se della. *Barros.*

ENTREMETTÍDO, p. pass. de Entremetter. *fios de aljòfar* entremettidos *nas tranças. Lobo, Deseng.* §. *Homem entremettido*; o que se introduz, e ingere onde não é chamado, no que lhe não deve importar. §. Misturado, entreturbado, interrompido. *B. Clar. f.* 9. *prazer* entremettido *com lagrimas.*

ENTREMETTIMÈNTO, s. m. Interposição, intervenção.

ENTREMÈZ, s. m. Drama pequeno, que se representa entre os actos da Comedia, ou Tragedia; e talvez depois da Comedia, ou Tragedia. §. *Tomar alguem, ou alguma coisa para entremez*; i. é, para objecto de riso, zombarias, e ridiculo. *Lobo, Egl.* 4. "qualquer profano nos toma para *entremez.*"

ENTREMÍCHA. V. *Entremecha. H. Naut.* 1. 223. e 224. "*entremichas*, que cirgião as curvas."

ENTREPÀNO, s. m. A taboa da estante, que divide as casas de alto a baixo.

* ENTREPÁUSA, s. f. Intervallo, espaço intermedio. *Bern. Florest.* 4. 15. *C.* 130. "Dando-se alguma *entrepausa* aos negocios."

ENTREPEÇÁR. V. *Tropeçar. o cavallo* entrepeçando *o derribou. Ined. II.* 399.

* ENTREPÈÇO, s. f. Obstaculo, impedimento. *B. Per.*

ENTREPOIMÈNTO. V. *Interposição. B. Per.*

ENTREPÒR, v. at. Metter, pòr de permeyo: V. *Barros, Gramm. f.* 175. "*entrepõem-se* outras palavras." *Guia de Casados.* V. *Interpòr.* "*entrepunhão* huma difficuldade;" para espaçar o negocio. V. *do Arc.* 2. 12.

ENTREPÓRTAS, fr. adverbial. *Tomar entreportas*; de portas a dentro, sem poder escapar-se.

ENTREPOSIÇÃO, s. f. Postura entre, ou no meyo de outras coisas. §. Parenthesis. *B. Gramm. f.* 205.

ENTREPÒSTO. V. *Interposto*, *Interpor*.

ENTREPRENDÈR. V. *Interprender*.

ENTREPRÈZA. V. *Interpreza. Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 6. *Serm. Tom.* 1. *f.* 632. " resolve el-Rei mandá-lo tomar dentro na Cidade por huma *entrepresa.*" *Severim, Not.* 2. §. IX. Sobresalto.

ENTRESACHÁDO, p. pass. de Entresachar. Mettido em meyo, entremettido: *v. g. flores* entresachadas *com folhas de hèra*; *arvores de diversas especies* entresachadas. *cobertos de panno branco, e roixo* entresachados. *Cast. L.* 6. *H. Naut.* 1. 274. *cores azues, e verdes* entresachadas *com outras tão vivas*, &c. §. Alternadamente, um sim, outro não. " mandou tirar das escadas tres ou quatro degráos *antresachados.*" *Couto*, 5. 4. 10. *trabalhar dias* entresachados *de outros de folga*: *annos* entresachados *de boas, e más safras. a campanha foi* antresachada *de revezes, e victorias*; &c. §. Promiscuo: *v. g.* " *escrevei-lhe por tu, e vós entresachado, que he cortezia e meia.*" *Eufr.* 3. 2.

ENTRESACHÁR, v. at. Entremetter umas coisas por outras, ficando umas entremeyas nas outras alternadamente, ou sem tanta regularidade.

ENTRESÈIO, s. m. Cavidade, sinuosidade de permeyo de outros corpos. *tem muitos* entreseios *no cerebro*. §. fig. *Homem de muitos* entreseios *nos cascos*; que tem mũita maxima, e saber recondito. *Eufr.* 5. 5. (*entreseyo*, melhor ortogr.)

ENTRESEMEÁDO, p. pass. de Entresemear. *agro de algodões* entresemeado *de legumes*. §. fig. V. o verbo.

ENTRESEMEÁR, v. at. Semear de permeyo. §. fig. *Collar de safiras* entresemeado *de perolas*. *H. Naut.* 1. 300.

ENTRESÓLA, s. f. Peça do calçado, que vai entre a sola, e a palmilha na obra grossa. *Arte de Furtar*, *c.* 54.

ENTRESÒLHO, s. m. O espaço entre o chão, e o solho, ou assoalho da casa. §. Casa baixa acima da loge, e por baixo do primeiro andar. *H. Dom. P.* 2. *f.* 205. *ỹ. col.* 2. §. *Entresolho*: o espaço entre duas membranas. *Galvão*, *Descripção*, *f.* 32. (fallando de um bicho, que tem um bolso como algibeira, onde recolhe os filhos; a que no Brazil chamão Preá.) *neste* entresolho *da barriga tem uma mama*. §. *Ter mũitos entresolhos*; ser refolhado, retraido. §. *Os entresolhos do coração humano*; onde se escondem os seus segredos: e fig. os segredos. V. *Aulegr. f.* 103.

ENTRETALHÁDO, p. pass. de Entretalhar. §. Que tem entretalhos. §. *Arraes*, 2. 19. *figuras* entretalhadas *nas pedras*.

* ENTRETALHADÒR, s. m. Escultor, debuxador, entalhador. *Cardozo*, *B. Per.*

* ENTRETALHADÚRA, s. f. Escultura, debuxo, obra de figuras, e lavores. *Cardozo*, *B. Per.*

ENTRETALHÁR, v. at. Cortar figuras, e lavores em meyo de algum papel, ou pelle, mostrando os vãos, ou claros, o desenho, e traça dellas. §. Fazer entretalho.

ENTRETÁLHO, s. m. Lavor, que se faz cortando, e deixando claros em meyo, que representem alguma figura. §. Nos vestidos se fazia este adorno, apparecendo nos táes claros, tela, ou panno de còr differente; ás vezes erão simples rasgos, como se vè nas pinturas antigas. *T. d'Agora*, *p.* 2. *Arraes*, 10. 49. *Lei Sumptuaria de* 1650.

ENTRETÀNTO, frase adv. i. é, no espaço que medeya, em quanto não vem alguem, não se faz outra coisa, não chega algum prazo. [§. subst.] *No entretanto. Hist. dos Coneg. Regr.*

* ENTRETECEDÒR, s. m. Official que entrece. *B. Per.*

ENTRETECÈR, v. at. Tecer em meyo outros lavores; entresachar, entremetter, travar, *v. g. os ramos da parra se* entretecem *com os do choupo. Elegiada*, *f.* 27. *turbante* entretecido *de branco. Vieira.* " *entretecendo* rosas nos cabellos." *Cam. Out. primeiras*, 27. fig. " *entretecendo* episodios na fabula principal."

ENTRETECÍDO, p. pass. de Entretecer. *Eneida*, *VIII.* 39. *a clamide* entretecida *de fios de ouro. grinalda* entretecida *de rosas, e jasmins*: *episodios* entretecidos *no Drama.*

ENTRETÉLA, s. f. A peça rija, e forte, que o alfayate mette entre o forro, e a flor, ou peça de fóra do vestido. §. No edificio. *Successos Militares*, *f.* 85. *ỹ.* " o inimigo nos fazia dano com as balas, que nos mettia pelas frestas, e *entretelas.*"

ENTRETELÁDO, p. pass. de Entretelar. Que tem entretelas.

ENTRETELÁR, v. at. Metter, fortificar com entretelas.

ENTRETENÍDA, s. f. Razão enganosa, para se não fazer alguma coisa; *v. g.* a de que usa o devedor, para não pagar; tergiversação.

ENTRETENÍDO, p. pass. irreg. de Entreter. Occupado. §. *Homem entretenido*; de boa conversação, que entretèm. *M. Lus.* §. *Official entretenido*; aquelle a quem se dá alguma pensão, em quanto se lhe não faz mercè de officio, ou outro despacho. fig. *aquelle velhancão tem uma amiga, ou antes* entretenida, *para amostra, ou ceVo de lascivia impotente.*

ENTRETENIMÈNTO, s. m. O que entretem diverte, como, *v. g.* o jogo, conversação, leitu-

tura. *Eufr.* 4 8. *acho* entretenimento *nestas raparigas do rio.* §. Alimento, mantença. *Couto*, 6. 1. 1. *f.* 2. ℣. *col.* 1. *trezentos mil reis de* entretenimento, *em quanto não entrasse nos seus despachos.* *Couto*, 10. 8. 9. §. O artificio com que entretemos alguem, mettendo tempo em meyo, delongando, pairando com alguem. *Couto*, 6. 1. 2. *f.* 4. *col.* 1. §. *Barreto*, *Prat. o amor he o en*tretenimento *maior dos annos juvenís*; occupação divertida.

ENTRETÈR, v. at. Deter alguem, fazer esperar com promessas; demorar com esperanças, com boas palavras, &c. §. Divertír dos seus negocios, ou destino. §. Divertir: *v. g.* entreter *a dòr*; i. é, enganá-la. *Uliss.* 3. *f.* 106. §. Recrear. *Lobo. a variedade* entretèm, *e deleita o animo.* §. *Entreter-se:* occupar-se, *v. g.* no estudo. §. Divertir-se. "*entretem-se* na contemplação das producções raras, e brincos da natureza." §. Deter-se em algum lugar. *Chagas. Arraes*, 3. 1. §. *Entreter*; deter o impeto dos inimigos. *Barros*, *freq.* §. *Entreter-se em amores*; tè-los. *Paiva*, *Cas.* 6. §. *Entreter-se:* manter-se. *Goes*, *Cron. Man. P.* 3. *c.* 10. *e c.* 3. *lhes fez elRei mercès*, *de que se* entretinhão *honradamente. cavalleiros*, *que se* entretinhão *de suas heranças*, *e soldo.* Daqui *entreter tropas*, *um exercito:* *entreter amiga*, &c. mantèr de sua mão; suprindo-lhe as despezas, dando a despeza, e custos.

ENTRETIDO, p. pass. de Entreter. Demorado: *v. g.* entretido *com difficuldades. M. Lus. mulher* entretida *com palavra de casamento. M. Lus. Tom.* 4. denota especie de engano, e dolo para demorar, e desfrutá-la á conta da promessa.

ENTRETIMÈNTO, s. m. Entretenimento. *Lemos.* §. Custeamento para sustentar, manter, &c. *Goes*, *Cron. Man. P.* 4. *c.* 86.

ENTRETÍNHO, s. m. t. d'Alten. O pasto da ave. *Arte da Caça*, *f.* 19. ℣.

ENTRETRÓPICO, adj. t. de Geogr. Situado entre os Tropicos de Cancro, e Capricornio: *v. g. terras*, *nações*, *colonias* entretropicas. t. mod. usual.

ENTREVÁDO, p. pass. de Entrevar. V. §. Metter em trévas. *Arraes*, 3. 4. *entrevado* na escuridão da noite." fig. "*entrevado* na ignorancia."

ENTREVALLO. *V. Intervallo*, como se diz.

ENTREVÁR, v. n. Ficar tolhido; e baldado dos membros, pés, e braços. §. v. at. Metter em trevas. V. *Entrevado.*

ENTREVER, v. at. Ver, e perceber as coisas, a pezar de trevas, ou estorvos, que embaração a vista. §. fig. Perceber as coisas a pezar, e por meyo das difficuldades: daqui vem *entrevisto*, no sentido da *Eufr.*

*ENTREVÍNDA, s. f. Chegada inopinada, vinda repentina. *Cardozo*, *B. Per.*

ENTREVÍR. V. *Intervir.* Ter parte, influencia. *Arraes*, 1. 7.

ENTREVÍSTA, s. f. Peça vistosa, que se mettia entre o forro, e peça do vestido; e dando-se talhos, ou picando-se a peça, apparecião as *entrevistas.* *Arte da Pintura*, *f.* 104.

ENTREVÍSTO, adj. De entendimento fino, que entende logo as coisas, sem cuidá-las múito. *Eufr.* 1. 6.

ENTREZILHÁDO, adj. t. Pastoril. *Men. e Moça*, *Ecl.* 1. *perdidas*, entrezilhadas *as tuas ovelhas vejo:* *Lobo*, *Ecl.* 4. i. é, que estão múi magras, como os ilháes sumidos, e recolhidos. outra ovelha, sem poder saltar o vallo; *vem* entrezilhada, *e manca.* (de *trasijado*, Castelhano)

ENTRÍDA, s. f. *Prestes*, *f.* 36. V. *Entrita.*

ENTRINCHEIRÁDO, p. pass. de Entrincheirar.

ENTRINCHEIRAMÈNTO, s. m. Fortificação com trincheiras. §. O acto de entrincheirar, ou entrincheirar-se.

ENTRINCHEIRÁR, v. at. Fortificar com trincheira. §. *Entrincheirar-se:* fortificar-se com trincheira. "*entrincheirou-se* o Exercito." *M. Lus.* 7. 149.

ENTRISCÁDO, adj. De trisca, travado. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 396. *a revolta* entriscada, *cega*, *e confusa.* (do Italiano, *intrescato*) *Ibid. f.* 409. diz *intriscada pressa* (*Intriscado* melhor ortografia)

ENTRISTECÈR, v. at. Causar tristeza, fazer triste. *Arraes*, 1. 1. *B. Gramm. p.* 160. "*Entristeceu* sua cara." *Ined. III.* 93. §. *Entristecer-se:* fazèr-se triste. §. fig. Murchar. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 141. "*se entristece* a fresca frol."

ENTRÍTA, s. f. Papas de migas de pão, ou outra vianda.

ENTRONCÁDO, p. pass. de Entroncar.

ENTRONCÁR, v. at. Unir a algum tronco de geração. *o homem de bem póde* entroncar *a sua raça nas familias mais illustres.* §. fig. Inserir: *v. g.* entroncar *louvores no discurso. Eufr.* 3. 2. §. v. n. Descender do tronco: *v. g. os de tal appellido* entroncão *em tal familia.*

ENTRONEÁDO, p. pass. de Entronear. V. *Entronizado.*

ENTRONEÁR, v. at. Pòr no trono, e fazer respeitar. *Eufr. Prol.* "queria-me abonar comvosco; para com minha authoridade admittirdes huma coisa nova, que procuro *entronear-vos.*"

ENTRONIZAÇÃO, s. f. O acto de entronizar, ou ser entronizado. *Past. do Bispo do Porto. seguirá a* entronização *o mais ruinoso precipicio.*

ENTRONIZÁDO, p. pass. de entronizar. *o Rei* entronizado, *a charidade pizada. Vieira*, 4. *n.* 229. "*entronizados* os sequazes de Mafamede." *Leão*, *Cron.* 1. *f.* 89. *entronizado na Igreja* (o Bispo). *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 224. ℣. "o vicio na gente

te nobre he o vicio posto á cavallo, e *entronizado.*" *V. do Arc.* 3. 9.

ENTRONIZÁR, v. at. Elevar ao trono, ao Imperio, á soberania: e fig. elevar a qualquer dignidade. *V. do Arc.* 4. 6. *na hora que os homens se virão* entronizados. *os Farizeus* entronizados *no governo da Rep. M. Lus.* 1. 305. *para* se entronizar *nesta dignidade.* §. Sublimar. *Barreto, Prat. que importa que os homens* entronizem, *o que os mesmos homens profanão.* entronizado *na gloria. Varella.*

ENTRÓSA, s. f. Uma roda dentada do lagar de azeite, que faz andar outra chamada varanda.

ENTROSÁDO, p. pass. de Entrosar.

ENTROSÁR, v. at. Metter os dentes da roda nos vãos da lanterna, rodete. §. fig. Ordenar bem coisas complicadas; *v. g.* serviços varios para algum fim.

ENTROUVÍR, v. at. Ouvir mal distinctamente. (*Subaudire*)

ENTROUXÁDO, p. pass. de Entrouxar. §. fig. *o Sacerdote está como* entrouxado *em huns pannos, &c. P. d'Aveiro, c.* 31. §. *Entrouxado*; com as trouxas feitas arrumadas. "tomára já a V. S. *entrouxado.*" *Couto*; 12. 9.

ENTROUXÁR, v. at. Metter na trouxa. §. Dar feição de trouxa, ou fazer trouxa de alguma roupa, &c.

ENTROVISCÁDA, s. f. O acto de lançar trovisco nos rios, para matar peixe. "fazer uma *entroviscada.*" *Elucidar.* V. *Troviscada.*

ENTRÒYDO. V. *Entrudo.* ant.

ENTRUDÁDO, p. pass. de Entrudar. "vem bem *entrudado.*"

ENTRUDÁR, v. n. Passar o entrudo, ou divertir-se pelo entrudo. *Eufr.* 1. 5. "*entrudar* c'os amigos."

ENTRÚDO, s. m. São os tres dias immediatamente precedentes á Quaresma, nos quaes é uso entre nós divertir-se o povo com se molhar, empoar, fazer péças, e outras brincadeiras, e banquetear-se: daqui *ter entrudo fóra com alguem*; i. é, divertir-se com elle. *Prestes*; *f.* 29. ỹ. *botar o* entrudo *fóra*; *passar o* —; *jogar o* —.

ENTULHÁDO, p. pass. de Entulhar. fig. *Despachos entulhados*; os que tem muitas pessoas providas com anticipação, para entrarem quando outros vagarem. *Couto*, 12. 1. 10. *Idem, L.* 5. *c.* 5. *thesouros* entulhados *de velludos, roupas, beijoim, &c.* §. Basto, espesso. *per antre aquellas pedras, e picos tudo he* entulhado *de arvores de muitos generos. B.* 3. 3. 1.

ENTULHÁR, v. at. Dispòr em tulhas; recolher nas tulhas. §. fig. Encher algum vão com entulho: *v. g.* entulhar *um fosso*; entulhar *com pedras, rama, &c. Barros. ficando a cova* entulhada *mais dos corpos delles.* entulhar *os páos da madeira entre hum, e outro á maneira de taipães. Barros.* Pejar o vão: *v. g.* entulhar *os canos, covas;* fig. "*entrulhar* a Historia com miudezas." *Couto*, 10. 5. 4. §. *Entulhar-se o navio de Soldados. Couto*, 10. 6. 8.

ENTÚLHO, s. m. Tudo o que serve de encher, e atupir vãos, covas, fossos; e são terra, rama, páos, pedregulho, caliças, &c. de ruinas. *Freire. fazendo reparos do* entulho, *que furtavão de noite.*

ENTUMECÈR. V. *Intumecer.*

ENTÚNA, s. f. *os velhos Leões levão os filhos ás* entunas *das animalias, para lhes fazerem perder o temor. Ined. II.* 501. ás caçadas, e preyas. (talvez de *tuna*, vida vaga do que anda pedindo vadiaménte, e ás vezes gatunando, furtando o que póde)

ENTUPÍDO, p. pass. de Entupir. fig. *os sentidos entupidos*, obstruidos, insensiveis. *Arraes*, 3. 17.

ENTUPÍR, v. at. Embaraçar, e encher o vão de algum canal, cano, de sorte que não dè passada ao que a tinha por elle; obstruir. *Galleg.* entupio *com cadaveres as fontes: tem os ouvidos* entupidos *de cera; os narizes de sorte que não pódem respirar.* §. Entulhar: *v. g.* entupir *vallas, poços, &c.*

ENTURBÁR, v. at. Fazer turvo. "aguas que as rapidas enchentes *enturbarão.*" *Cam. Son.* 195.

ENTURVÁDO, p. pass. de Enturvar-se.

ENTURVÁR-SE. V. *Turvar.* "*enturvou-se* o Tejo brando." *Lobo, Egl.* 5.

ENTUSIÁSMO. V. *Enthusiasmo.*

ENTUVIÁDA, s. f. *Fazer as coisas d'entuviada*; com pressa, sem ordem, nem saber como. *H. Naut.* 1. 120. *davão* 5. *ou* 6. *passos d'entuviada sem tocar c'os pés no chão.* (corrupto do Hespanhol *enturbiado.*) §. Briga, pendencia. *Eufr.* 5. 9.

ÈNULA, s. f. *Enula campana:* herva, que desde o pé tem folhas grandes, e ásperas; dá flores largas, e redondas, como semeadas de oiro no meyo. (*Inula, Helenium.*)

ENUMERAÇÃO, s. f. t. de Rhet. A exposição das partes: é um lugar commum. §. Exposição, ou declaração do numero de algumas coisas: *v. g. a* enumeração *das suas victorias.*

ENUNCIAÇÃO, s. f. Expressão dos pensamentos por meyo de palavras. §. Proposição. t. de Log. *Tempo d'Agora*, 1. 1. *p.* 30.

ENUNCIÁDO, s. m. t. de Geometr. Exposição do Theorema, ou Problema, que se há-de demonstrar, ou resolver: *v. g.* "os tres angulos de qualquer triangulo são iguáes a dois rectos, é o *enunciado.*"

ENUNCIÁDO, p. pass. de Enunciar. *palavras* enunciadas *com grande enfase.*

ENUNCIÁR, v. at. Declarar com palavras, *v. g.*

g. os conceitos. §. *Enunciar-se bem mal, com facilidade, &c.*

* ENUNCIATÍVAMÈNTE, adv. Com enunciação, declaradamente. *Alma Instr.* 3. 2. 3. *n.* 35.

* ENUNCIATÍVO, adj. Que enuncia, que declara. Paz —. *Agiol. Lusit.* 2. 540.

ENVAESCÈR-SE. V. *Esvaecer-se*, ou *Desvanecer-se. Calvo, Hom.* 2. *pag.* 51. *n.* 33. "*te envaeces* de ser poderoso."

ENVASÁDO, p. pass. de Envasar. Sujo de vasa. *Couto*, 4. 2. 3. *f.* 24. *col.* 2. atolado na vasa. *V. de D. Paulo de Lima*, c. 14. *embarcação envasada na lama. M. Pinto*, c. 171. *parão envasado na vasa. B.* 2. 9. 2. "havião de ir mettidos pela agua, e *envasados:*" atolados. *Couto*, 4. 6. 2. §. *Barro, ou terra envasada*; socada entre duas taboas parallelas, para fazer parede de taipa; ou mettida entre duas grades parallelas de varas encostadas em esteyos, para fazer paredes. *Cast.* 8. *f.* 160. §. Posto na envasadura: *v. g. navio envasado.* §. *Cunhal envasado.* V. *Envasar.*

ENVASADÚRA, s. f. Os páos do estaleiro, que sostèm o navio quando se faz.

ENVASAMÈNTO, s. m. t. de Pedreiro. A parte inferior, e mais larga do cunhal, donde vai crescendo o corpo delle com menos largura. *V. do Arc.* L. 6. *c.* 26.

ENVASÁR, v. at. Deitar licor em vasos, toneis, pipas, &c. §. *Envasar o cunhal*; dar-lhe mais corpo em baixo, e ir diminuindo á proporção do que cresce. §. Metter na vasa. "*envasarão* as náos em partes, a que a nossa Armada não podia chegar." *Couto*, 10. 2. 3. atolar nella. §. *Envasar:* pôr, assentar na envasadura, pôr a envasadura ao navio no estaleiro. §. *Envasar-se:* metter-se, atolar-se na vasa. *Couto*, 8. 37. "*se envasárão* na vasa."

ENVASILHÁDO, p. pass. de Envasilhar: *v. g.* azeite, *vinho* envasilhado.

ENVASILHÁR, v. at. Envasar licores. *Alarte.*

ENVÉJA, e deriv. V. com *In.*

ENVELHECÈR, v. at. Fazer velho. *as afflicções envelhecem a quem as padece.* §. v. n. Fazer-se velho. §. Chegar a ser velho. *fui menino*, e moço, e envelheci, *sem nunca tal ouvir*, *nem saber.* fig. "*envelhece* em nós a memoria dos beneficios." *Arraes*, 3. 33.

ENVELHECÍDO, p. pass. de Envelhecer. fig. culpas envelhecidas. *V. do Arc.* 3. 9. *peccadores envelhecidos em culpas, e peccados enormissimos. Cron. Cist.* 5. c. 25.

ENVELHENTÁDO, p. pass. de Envelhentar. Feito velho antes de tempo.

ENVELHENTÁR, v. at. Fazer como velho, criando cãas, debilitando, e quebrando as forças, &c. *Ulis. f.* 160. "trabalhos, e desgostos me *envelhentárão.*" fazer velho antes de tempo.

ENVENCILHÁDO, p. pass. de Envencilhar.

ENVENCILHÁR, v. at. Atar com vencelho, ou vencilho. §. *Envencilhar-se:* liar-se, enredar-se.

ENVENCIONÁDO. V. *Invencionado. Ined. II.* 111.

ENVENTANÁDO, p. pass. de Enventanar.

ENVENTANÁR, v. at. Encaixar a bola do truque na ventanilha. §. *Enventanar-se:* engasgar-se na ventanilha.

ENVERDECÈR, v. at. Fazer verde. §. Fazer verdejar. *Cam. Egl.* 6. *Da branca Dinamene, que* (com o meneyo dos olhos) enverdece *valles, e rochedos.* §. Fazer criar, ou cobrir-se de verdura. *Lus. III.* 80. *cujo prado* enverdecem *as aguas do Mondego.* §. v. n. Fazer-se verde; cobrir-se de verdura, de herva: *v. g. as hervas* enverdecem; enverdece *o campo. Ferr. Egl.* 1. §. *Enverdecer o tronco seco*; tornar a vegetar, e lançar rama, folhas. "o cairo feitô em cordoalha mettido nagua *enverdece.*" *B.* 3. 3. 7. §. fig. *Enverdece a virtude com a ferida:* i. é, toma vigor. *H. Pinto, Dial. da Trib. c.* 4.

* ENVERDECÍDO, p. pass. de Enverdecer. *B. Per.*

ENVEREAMÈNTO, por *Em Vereamento*, ou *Vereação. Doc. Ant. Elucidar.* V. *Vereação.*

ENVEREÁR, v. n. Exercer officio de Vereador. *Elucidar.*

ENVERGÁDO, p. pass. de Envergar. *H. Naut. Tom.* I. 85. "vela que estava *envergada.*" *Couto*, 6. 9. 21. "não tinhão mais velas, que as que levavão *envergadas.*"

ENVERGAMÈNTO, s. m. O trabalho de envergar as velas nas vergas. §. Curvatura, da coisa vergada. §. *o* envergamento *das azas*, dizem alguns Naturalistas, por a longura de uma ponta á outra das azas da ave abertas; aliás a *cruz*, porque as aves se diz que *cruzão as azas*, quando as abrem: assim diremos, que *as azas tem de cruz* dois palmos, *v. g.*

ENVERGÁR, v. at. t. de Naut. Atar, e enrolar as velas nas vergas com os envergûês. *Couto*, 6. 9. 21. §. V. *Vergar : v. g. envergar um prego.* §. Cobrir, tapar com vergas.

ENVERGONHÁDO, p. pass. de Envergonhar. §. *Pobres envergonhados*; os que não pedem de saco, e brado.

ENVERGONHÁR, v. at. Causar, fazer vergonha. §. *Envergonhar-se:* ter vergonha de alguma coisa.

ENVÉRGUES, s. m. pl. t. de Naut. Cabos, que fazem fixos, e atão as velas por uns ilhós ás vergas. V. *Gorotil.*

ENVERMELHÁR, v. n. *Envermelhar o ferro no fogo*; fazer-se em braza. *Bocarro, Anacephal.*

* ENVERMELHECÈR, v. n. Fazer-se vermelho. *B. Per.*

ENVERNISÁDO, p. pass. de Envernisar.

ENVERNISÁR, v. at. Dar verniz, assentá-lo na pintura. fig. *envernisar torpezas.*

ENVERRUGÁDO, adj. Cheyo de verrugas. *face* enverrugada. *Azur. c. 2. Ulis.* 1. 9. *rosto —.*

ENVERRUGÁR, v. at. Criar verruga, fazè-la. §. *Enverrugar-se:* encher-se de verrugas, ou rugas.

ENVESGÁR, v. at. Fazer vesgo, torcer a vista. "*envésga os olhos.*" *Alfen. Poes.*

* ENVESSÁDAMÈNTE, adv. Ao revez. *Cardozo, Dicc.*

ENVESSÁDO, p. pass. de Envessar. [*Cardozo, Dicc.*]

ENVESSÁR, v. at. *Envessar pannos*; dobrá-los enfestando-os, e ficando a flor para dentro, os envezes para fóra.

ENVESTÍDA, e deriv. V. *Investida.*

ENVESTÍDO, p. pass. de Envestir. *bons cavallos*, envestidos, *e cobertos de figuras, e cores de alimarias. Ined. I.* 443. §. *e o havia por en*vestido *nelle* (no Reino, de que o empossára). *B.* 3. 5. 2.

ENVESTIDÒIRO, s. m. ant. Roupa de vestir, camisa; ou por cima della. *Elucidar. Suppl.* "a almocella nova, e tres *envestidoiros.*" (*envestir*, forrar. V.)

* ENVESTIDÚRA, s. f. Veste, vestidura. *Vieira, Serm.* 12. 153. §. Acto de posse, acção de conferir cargo, ou dignidade. *Vieira, Serm.* 7. 237. V. *Investidura.*

ENVESTÍR, v. at. V. *Investir. Pinheiro*, 2. 51. §. Vestir, revestir, forrar. *Elucidar. para envestir o manto, huma peça de sendal, que trago na arca.*

ENVÈZ, s. m. A parte de alguma coisa opposta ao rosto, flor, ou face; o avesso. "virar, ou volver *ao envez*;" ás avessas: e fig. representar as coisas ao contrario do que são. *Sá Mir.* §. *Andar d'envez com alguem*; não o tratar com singelleza, dissimular com elle. *Sá Mir.* "*andava* á face toda, ellas *d'envez.*" (*no Encantamento*) *Voltar alguem d'envez*; ler-lhe no interior, conhecer-lho, ou dar a conhecer o seu interior, desmascará-lo. *Cam. mas eu que estou de remolho com a lagrima no olho pelo* virar do envez, *digo tu ex illis es. Redond.* §. *Envéz*; a feyaldade, que se encobre. V. *Face. Ined. I. f.* 392. *porque com esta face de fingida honra encobrissem ao mundo o* envés *do verdadeiro abatimento.*

ENVEZAMÈNTO, s. m. ant. (talvez *envessamento.* V. *Envessar.*) Desvío, transtorno, descaminho. "*Envezamento* do que tinhão começado." *Lopes, Crón. J. I. P.* 1. *c.* 85.

ENVEZÁR, ou ENVESSÁR, v. at. ant. Trazer a mal, a descaminho; desviar a mal. (de *abóss*, Allemão, mal.) *Elucidar.*

* ENVIADÈIRO, s. m. ant. Enviado, ministro de negocios aos Principes, ou Cortes estrangeiras. *Rez. Chron. de D. João II.*

ENVIÁDO, s. m. Ministro, que vai com missão de seu Soberano a Corte Estrangeira; tem graduação inferior aos Embaixadores; são *Ordinarios*, ou *Extraordinarios.*

ENVIÁDO, p. pass. de Enviar.

ENVIAMÈNTO, s. m. O acto de enviar. *o enviamento do Espirito Santo. Conselho, e Voto da S. D. Filipa, Lisboa*, 1643. *pag.* 5.

ENVIÁR, v. at. Mandar alguma coisa a alguem: *v. g. cartas* enviadas *a el-Rei. Lobo.* §. Mandar alguem a outrem: *v. g. lá vos envio o moço*; enviar *alguns cavallos a reconhecer o Exercito:* (*M. Lus.*) mandar. §. *Enviar alguem para o outro mundo*; matá-lo. §. *Enviar-se a alguem*; arremetter a elle, atacando-o. "*enviava-se* a mim aos cabellos." *Ferr. Bristo*, 4. 4.

* ENVIDADO, p. pass. de Envidar. *B. Per.*

* ENVIDADÒR, adj. O que envida. *B. Per.*

ENVIDÁR, v. n. t. de Jogo. Parar mais, e provocar ao parceiro, que acceite a parada, quando temos jogo forte para lha ganharmos. §. *Envidar de falso*; é *envidar* com menos pontos, do que são necessarios para ganhar ao parceiro. no fig. offerecer por comprimento, sem tenção de que lhe acceitem a offerta.

ENVIDÍLHA, s. f. Beneficio, que se faz á vara da parreira, envidilhando-a.

ENVIDILHÁR, v. at. t. d'Agric. das Vinhas. Fazer com a vara da vide um pandeiro, mettendo a ponta della pela volta. *Alarte*, f. 63. e 64.

ENVIDRAÇÁDO, p. pass. de Envidraçar: *v. g. casas* envidraçadas.

ENVIDRAÇÁR, v. at. usual. *Envidraçar as janellas*; pòr-lhes vidraças.

ENVIEZÁDO, p. pass. de Enviezar. §. *Cortar enviezado*; i. é, não cortar segundo a direcção do fio da tela. §. *Buraco enviezado*; obliquo. *tem as barras* enviezadas *abertas para o norte. H. Naut.* 1. 856.

ENVIEZÁR, v. at. Pòr de viez, obliquamente: *v. g.* enviezar *as velas.* §. v. n. Andar de viez. §. *Enviezar o corpo*; andando de ilharga.

ENVILECÈR, v. at. Fazer vil. §. *Envilecer-se:* fazer-se vil. §. Abater de valor, ou preço. "a vulgaridade do oiro o faria logo *envilecer.*"

ENVILECIDO, p. pass. de Envilecer. *Pinheiro*, 2. 131. "a nobreza Romana não *se invilecida.*" "Não he a profissão militar tão *envilicida.*" *D. Franc. Man. Cart.* 45. *Cent.* 3.

ENVINAGRÁDO, p. pass. de Envinagrar.

ENVINAGRÁR, v. at. Azedar com vinagre.

ENVIOLÁDO, p. pass. de Enviolar: *v. g. adro* enviolado.

ENVIOLÁR. V. *Violar. Prestes.*

ENVIPERÁR-SE, v. at. refl. Assanhar-se como a vibora. poet. "Megera *se envipera.*"

ENVISCÁDO, p. pass. de Enviscar. Untado de vis-

visco; pegad o nelle; *v. g. varas, aves* enviscadas.

ENVISCÁR, v. at. Untar de visco: *v. g.* enviscar *varas.* §. *Enviscar-se:* ficar preso no visco.

ENVISTÍDO, p. pass. de Envistir. Vestir, ou envolver o corpo. *M. Lus. Tom.* 6. *p.* 496. *col.* 1. *na vida da Rainha Santa. V. Vestido.*

ENVÍTE, s. m. A acção de envidar no jogo. *D'envite;* por desafio. *Prestes,* 47. *ỷ.* " *d'envite,* e de cote mi descanso es pelear." §. No jogo da pella: o que primeiro faz quatro vezes quinze, ganha o jogo, que se chama *envite,* ou *tento.*

ENVIUVÁR, v. at. Privar a um consorte da convivencia com o outro. §. no fig. Privar de alumnos, cidadãos. *Eneida, VIII.* 137. *nem de tantos varões, de tanta gente,* enviuvar *a Cidade em fim podera.* §. v. n. ficar viuva, ou viuvo: *v. g.* enviuvei *moça.* enviuvou *da primeira mulher aos* 24. *annos, da segunda aos trinta.*

ENVIVEIRÁR, v. at. Recolher peixe para multiplicar em viveiro.

ENVÓLTA, s. f. A companhia, *v. g. entrar d'*envolta *na Cidade com os inimigos, que a ella se retrahião. Barros, e Freire.* §. *D'envolta: v. g. Herodes* d'envolta *cos mais innocentes queria ver se matava a Jesus nascido;* i. é, entre os mais innocentes, de mistura com elles. V. *Palm. P.* 2. *c.* 133. §. Confusão. *nesta* envolta *de Roma. Vilhalp. f.* 293. §. *Fazer alguma coisa na* envolta *de outra;* no mesmo ensejo, ao mesmo tempo, de mistura. *Cast.* 8. *f.* 23. §. *Envoltas:* enredos, meyadas. *Vilhalp.* 5. *sc.* 2. "soubera tambem das outras *envoltas.*"

ENVÔLTO, p. pass. de Envolver: " *envolto em* vastas redes." *Sá Mir. Canção* 1. §. fig. *Envoltos na peleja. Cast. L.* 2. *f.* 195. §. *Agua envolta;* turva com o pé, ou vasa: e fig. *agua envolta:* a perturbação, desordem de negocios. *B.* 3. 4. 5. *determinou naquella* agua envolta (perturbações de guerra), *como dizem, ver &c.* §. De companhia, e confundido entre os mais: *v. g.* envolto *com a turba dos Palacianos.* §. De mistura: *v. g. entravão na Cidade* envoltos *cos inimigos. M. Conq.* §. Acompanhado: *v. g. dice-se o responso* envolto *em saudosas lagrimas. já vistes a vingança* envolta *em pranto. Mal. Conq.* pelouro envolto *em morte repentina. Naufr. de Sep.* pelouro envolto *em fogo: a morte* envolta *em fogo leva o pelouro.* §. Embaraçado, occupado. "envolto em temores." *Mausinho.* §. *O cavalleiro* envolto *em esquecimento;* i. é, esquecido. *Palm. P.* 1. *c.* 9. §. *Envolto na saudade: Palm. P.* 1. *c.* 15. todo occupado na saudade. §. *O aposento* envolto *em choro. Ib. P.* 1. *c.* 5. §. Toldado: *v. g. o dia,* o *Polo* envolto *em trevas.* §. Occupado. *a gente* envolta *em sono. Mal. Conq.* §. Misturado, encuberto: *v. g. Historias, moralidades* envoltas *em Fabulas. Barreiros, Corogr.* §. Enlaçado: *v. g. vivendo* envolto *em torpezas. M. Lus.* " envoltos nos vicios (homens)." *B.* 3. *Prol.* §. *Envolto em desejos de vingança. M. Conq. homem* envolto *em cheiros. F. Mendes.* §. *Envolto no seu sangue das feridas. V. de Suso, c.* 5. §. "Occupações, em que estou *envolto.*" *Flos Sanct. pag. CIIII. ỷ. col.* 1. " *envolto* em soccorrer a seus amigos:" i. é, occupado todo. *Palm. P.* 2. *c. fin. Dizer amores* envoltos *em requerimentos do galardão. Idem, c.* 144. §. *Sono* envolto *em representações medonhas. V. de Suso, c.* 40. §. *Envolto:* rodeado. " e Jupiter *envolto em claridade.*" *Uliss. I.* 17.

ENVOLTÓRIO, s. m. Panno, em que estão envolvidas algumas coisas; embrulho, trouxa. *F. Mendes, c.* 147. *e* 209. Lio.

ENVOLVEDÒR, s. m. Véo, ou panno, para envolver alguma coisa. §. O que faz enredos. *Sá Mir.* "em poder de *envolvedores.*"

ENVOLVEDÒURO, s. m. Faixa, ou cinteiro de linho de envolver as crianças: o vulgo diz *Bolvedouro.*

ENVOLVÈR, v. at. Cobrir alguma coisa enrolando-a em algum véo, panno, papel, &c. com que se dão voltas sobre a coisa envolta. §. fig. *A nuvem do tempo, que tudo* envolve *em esquecimento. Pinheiro,* 2. 6. §. Perturbar a serenidade, transparencia; toldar: *v. g.* envolver a *agua,* mexendo na vasa, vascolejando a que tem pé. "*envolvei vossas aguas,* Lis, e Lena (rios)." *Lobo, Egl.* 4. §. e fig. *Envolver o dia em sombras;* anuveá-lo, escurecè-lo. *a noite* envolveu *tudo;* i. é, cobrio. *M. Conq. a cubiça* envolve, *e mistura. Arraes,* 4. 14. §. Fazer ter parte, ou accusar alguem como cumplice: *v. g.* envolveu *a todos no seu crime.* §. Comprehender, contèr: *v. g. este contrato de sua natureza* envolve *muitas outras condições: effeito que* envolve *milagre continuo. Vieira. quantas cegueiras se* envolvião *naquella primeira vista. delicto, em que a serpente antiga* envolvèra *a todos os homens. Sá Mir. Canção* 2. §. *Envolver-se:* misturar-se: *v. g.* envolveu-se *com os inimigos. Cron. Af. V. f.* 215. §. Ter parte. *Arraes,* 3. 2. *a conversação dos que professão erros, e os faz* envolver *nelles.* §. *Envolver-se o dia, o Ceo;* toldar-se. *Ferr. Son.* 48. *L.* 1. §. *Envolver-se,* pelejando. "*se envolverão* com os nossos." *B.* 2. 8. 4.

ENVOLVÍDO, p. pass. de Envolver. §. Dizemos: *este sujeito* foi envolvido *naquella accusação, crime, negocio, transacção;* i. é, teve parte com outros. V. *Envolto.*

* ENXABIDAMÈNTE, adv. Com enxabimento. *Cordozo, Dicc. Latino. voz:* Insulse.

ENXABÍDO, adj. V. *Desenxabido. Vasconc. Sit.*

* ENXABIMÈNTO, s. m. Falta de graça, falta de sabor. *B. Per.*

ENXÁCA, s. f. A ilharga do ceirão de besta.

ENXACÒCO, s. m. O que falla mal a Lingua estrangeira, misturando-lhe palavras da sua. *Tellès, H. da Ethiop. ao princ. na Carta do Patriarca.* §. adv. *Fallar enxacoco*; misturando uma Lingua com outra.

ENXÁDA, s. f. Instrumento d'Agricultura; chapa de ferro, quasi quadrada, com gume opposto a um olho, ou alvado, onde entra o cabo; serve de cavar a terra, amassar cal, &c.

ENXADÁDA, s. f. Golpe com a enxada para cavar. §. *A' primeira enxadada*: logo com pouco trabalho, á primeira diligencia: *v. g.* "achar agua *a poucas enxadadas*;" i. é, conseguir o que se pertende com pouco trabalho. *Palm. P.* 3. *f.* 150.

ENXADÃO, s. m. V. *Alvião.*

* ENXADRÈA, s. f. Mastruço, ou Cardamina, planta medicinal. *B. Per.*

ENXADRÈZ. V. *Xadrez*, como hoje se diz.

ENXADREZÁDO, adj. t. do Bras. Repartido em quadrados, como os do Xadrez. "*o campo* enxadrezado *de prata, e azul.*" V. *Escaqueado, Enxequetado.*

* ENXADRÍA, s. f. O mesmo que Enxadrea. *Cardozo Dicc. Latino. voz*: Sisimbrium.

ENXADRÍSTA, s. c. Jogador do Enxadrez. *Apol. Dialog. f.* 68. "lanço de *enxadrista.*"

ENXAGOÁDO, p. pass. de Enxagoar.

* ENXAGOADÚRA, s. f. Acção de lavar segunda vez. *B. Per.*

ENXAGOÁR, v. at. Lavar em segunda, ou com as ultimas aguas.

ENXALÇÁDO, ENXALÇÁR. V. *Exalçado, Exalçar*, &c.

ENXALMÁDO, p. pass. de Enxalmar.

ENXALMÁR, v. at. Pôr os enxalmos. §. Cobrir com enxalmos.

ENXALMÈIRO, s. m. O que faz enxalmos.

ENXÁLMOS, s. m. pl. Tudo o que vái sobre a albarda, para assentar, e endireitar a carga. §. Cobertor, que se põe sobre a albarda. *Men. e Moça, f.* 29. ℣. "tinha hum mateiro em cima de huma besta como deitado, mal coberto com hum *enxalmo.*"

ENXAMÁTA, adv. *Pôr enxamata. B. Per.* verte *perfunctorie.*

ENXAMBRÁDO, p. pass. de Enxambrar. *Terra emxambrada*; algum tanto enxuta.

ENXAMBRÁR, v. at. Pôr a roupa lavada a secar, quanto baste para se poder engomar, ou passar a ferro mais facilmente; enxugar um pouco.

ENXÀME, s. m. A multidão de abelhas de um cortiço. §. fig. Multidão, *v. g. de insectos; de gente. B.* 1. 1. 1. *enxame de gentios. Couto*, 4. 1. 7. *Vieira.* enxames *de mosquitos, de meninos. Pinheiro*, 2. 57. enxames *de Mouros. Arraes*, 4. 20. enxames *de frechas. B.* 1. 7. 8.

ENXAMEÁDO, p. pass. de Enxamear. Povoado como enxame, inçado. *a terra* enxameada *de ladrões.*

ENXAMEÁR, v. at. Fazer enxames. *Enxamear as abelhas*, recolhendo-as em cortiços. *Enxamear os cortiços*; botando-lhe abelhas, povoá-los. §. Inçar. *Sá Mir. Carta* 6. "*enxamêa* este mundo." §. n. Saír como enxame, que se muda. *Telles, Hist. da Ethiop. L.* 1. *c.* 26. *da India* enxameou *muita gente, e fazendo assento em Africa.* §. Inundar com grande numero, ou concurso. *gente que* enxameava *a casa. começou a* enxamear-se *o confuso povo, que concorria para ver a cruel justiça. Sagramor*, 1. *c.* 24. *f.* 96. ℣. *Aulegr. f.* 162.

ENXAQUÈCA, s. f. Dôr convulsiva na metade da cabeça.

ENXAQUETÁDO. V. *Enxequetado.*

ENXARÁVIA, s. f. Toucado antigo, ou véo, que cobria a cabeça. "ía a Raînha abafada com huma *enxarávia.*" *Diar. d'Ourem, p.* 581. *Tom.* 5. *Prov. da Hist. Geneal.* §. Depois ordenou-se pela Lei ás alcoviteiras, que trouxessem sempre polaina, ou *enxarávia* vermelha na cabeça. *Ord. L.* 5. *T.* 32. §. 6. que no *Elucidar.* se diz ser uma beatilha de seda vermelha na cabeça.

ENXÁRCIA, s. f. A cordoalha do navio.

ENXARCIÁDO, p. pass. de Enxarciar. "não *enxarciada de velas de verde.*" *B. Clar.* 3. 1. "navio pobremente *enxarciado.*" *Cron. Cist. L.* 6. *c.* 6.

ENXARCIÁR, v. at. Pôr cordoalha, guarnecer della o navio. *Couto*, 12. 4. 13. "*enxarcearão* a náo de novo." §. *Enxarciar-se*: guarnecer o navio d'enxarcia. *H. Naut.* 2. 134. "*se enxarceárão* o melhor, que puderão."

* ENXARÉO, s. m. Xareo peixe. *Man. Thom. Insul.* 10. 125.

ENXARÒNDO, adj. Insulso, semsabor. *B. Per.*

ENXAROPÁDO, p. pass. de Enxaropar.

ENXAROPÁR, v. at. Dar xarope; dar qualquer bebida médica, ou licor. *vou* enxaropar *os teus Monges. Flos Sanct. pag.* CIIII. ℣. *Arraes*, 3. 2. *os Judeos* enxaropárão *a Christo com fel, e vinagre.*

ENXARÓPE, s. m. Xarope: remedio de beber. §. fig. Coisa desabrida, desgostosa. *Eufr.* 5. 10. "consolai-vos com muitos, que já gostarão estes *enxaropes.*"

ENXARRÁFA: vocabulo, que *Duarte Nunes* (*Orig. c.* 10.) traz entre os Portuguezes derivados do Arabe, sem explicação.

ENXARRÒCO, s. m. Peixe de cabeça redonda, espinhosa, mayor que o corpo; tem muitos dentes agudos. (*rana piscatrix*, ou *rana marina.*)

ENXÁVEGA, s. f. ant. "barcas, que costumão andar de carreto, e passagem, e na *enxave-*

vega, e aa s rdinheira." *Ord. Af.* 1. *p.*467. §. 2. No *Elucidar.* se interpreta pesca de peixes miudos, que se fazia com as redes ditas *enxavegos.*

ENXÁVEGOS, s. m. plur. ant. Certas redes de pescar miudezas. V. *Enxavega. Elucidar. Suppl.*

ENXÁVO, s. m. Peixe do rio de Sofala, parecido com a choupa. *Santos*, *Ethiop.*

ENXAYÃO. V. *Saião*, herva.

* ENXÉBRE, adj. ant. Insulso, insipido. *B. Per.*

ENXECÁR, v. at. ant. Pretextar alguma causa, para fazer mal, danar, punir, avexar a outro.

ENXÈCO, s. m. Damno, mal. *Sá Mir.* desus. "não foi tal o outro *enxeco.*" §. Pena, multa, coima.

ENXECUÇÒM. V. *Execução.* ant.

ENXECUTÁR. V. *Executar. Ord. Af.*

ENXEDRÈZ. V. *Xadrez*, *Enxadrez. H. Naut.* 2. *f.* 245. *B. Clar.* 1. *c.* 28.

ENXELHARÍA. V. *Silharia.*

ENXEMPLÁR, v. at. V. *Exemplar. Chron. de D. Fernando.*

ENXEQUETÁDO, adj. t. do Brasão. V. *Enxadrezado.*

ENXÈRCA, s. f. Diz *Leão*, *Ortogr. f.* 324. que é erro, e deve escrever-se *enxerga: vender á enxerga*, e não *á enxerca.* V. *Enxerga.* Todavia é certo, que se dizia *enxercar carne*, ou fazè-la em mantas, e tassalhos, e secá-la ao Sol (ao que chamão ainda agora, no Sul do Brasil, *Xarque*), e que esta carne por ser desossada, e quebrar do que pesaria em fresca, quem a faz, ainda hoje a vende a olho, e não a peso. V. *Enxercar*, e *Enxerqueira.* "Carne de talho, ou de *enxerqua.*" Foral del-Rei D. Manuel. "carne de *enxerca.*" *Foral de Nomãô.* "evitar a *enxerqua.*" *Carta de D. João III.* citados no *Elucidar.* Art. *Enxerqua.*

ENXERCÁR, v. at. Fazer a carne de boi em mantas, e retalhos, e secá-la; fazer xarque ao Sol. *Ord. Af.* 2. 74. 7.

ENXÈRGA, s. f. Especie de enxergão, que assenta sobre a albarda.

ENXÉRGA, s. f. *Comprar*, ou *vender carne á enxerga*; a olho, não a peso, nem arrobada. *Orden. Leão*, *Orig. f.* 57. *ult. Ed. dos que vendem a carne a olho*, *ou aa enxerga*, *s. sem peso*, *e sem medida.*

* ENXERGÁDAMÈNTE, adv. Claramente, evidentemente, a olhos vistos. *Galv. Chron. de D. Aff. Henriq. c.* 42.

ENXERGÁDO, p. pass. de Enxergar. §. *Arraes*, 5. 8. "representa como nadas vicios mui *enxergados*;" i. é, conhecidos, e visiveis, palpaveis.

ENXERGÃO, s. m. Saco grande de palha, que se põe nas camas por baixo do colxão.

ENXERGÁR, v. at. Ver, divisar: *no rosto se lhe* enxerga *a tristeza do coração. V. Eufr.* 1. 6. *Seg. Cerco de Diu. desta Cidade hoje só* se enxergão *ruinas*: i. é, divisão-se. *F. Mend. c.* 5. *e* 162.

ENXERÍDO, p. pass. de Enxerir. *conchas*, e *pescados* enxeridos *na terra. Leão*, *Descr. c.* 4.

ENXERÍR, v. at. Inserir, ou enxirir. V. *Eufr.* 32. *Costa*, e *Barros* tambem escrevem *Enxerir*: *o ferro* enxerido *na haste. H. Naut.* 2. 336. "*enxeri* o cabo nessa esparsa." *Vilhalp.* 4. *sc.* 8. *Couto*, 5. 1. 2. "*enxiristes* a Religião Christã nos lugares, e corações das gentes remotissimas:" enxertar, plantar.

ENXÈRQUA. V. *Enxerca.*

ENXERQUÈIRA, s. f. Mulher, que vende carne enxercada. *Ord. Af.* 1. 28. 10. *f.* 183. onde se mandava aos Almotacés, que constrangessem os carniceiros, e *enxerqueiras* a darem carne de vaca, de carneiro, e de porco ao povo: as *enxerqueiras* davão carne contraposta á de *talho*, que é fresca; as *enxerqueiras* darião talvez as de tassalbos de fumo, bem usuáes nos povos pequenos, onde só se mata ao sabbado; ou porque ellas compravão as sobras dos talhos, para as enxercarem. V. *Taçalho.*

ENXERTADÈIRA, s. f. Ferro para fender os ramos, com que se há-de enxertar.

ENXERTÁDO, p. pass. de Enxertar. fig. "pelo Baptismo somos como *garfos enxertados em Christo.*" *Catec. Rom.* 248.

ENXERTADÒR, s. m. O que faz enxertos.

* ENXERTADÚRA, s. f. Enxertia. *Cardozo*, *Dicc.*

ENXERTÁR, v. at. Fazer enxerto. §. *Enxertar de borbulha*, é cortar a borbulha da Figueira, Pecegueiro, &c. com alguma casquinha, e mettè-la no ramo, em que se enxerta, numa fendasinha, que se lhe faz na casca. §. *Enxertar de raxa*, ou *garfo*, é serrar a arvore, e fendendo-lhe o pé pelo meyo, enxerir nelle um lançamento novo. §. *Enxertar de cunha*, ou *d'entrecasco*, é metter o garfo entre a casca, e o véo, que fica para dentro da arvore. §. *Enxertar de escudo*, ou *de corôa*, se faz barrando o lançamento, e o garfo, e cobrindo-os com um panno. §. *Enxertar no ar*, é metter o garfo em ramos altos cortados. §. fig. *Enxertar vocabulos*; introduzí-los na Lingua. *Varella.* §. Receber em alguma corporação, de que não foi a principio: *v. g. Cirurgião* enxertado *em Medico. Eufr.* 2. 5. *espiritos* enxertados *em cobiça*; que se fizerão cobiçosos: *enxertado em Fidalgo*, &c. *Homero vai* enxertando (nas fabulas) *o discurso da vida activa*, *e contemplativa. B.* 8. *Pr*[illegible]

ENXERTÁRIO, s. m. Um aggregado de varias cordas, ou cabos, que p[illegible]o por uns páos de navios de comprimento de [illegible] palmos, cada

um dos quáes tem 5. ou 7. buracos, por onde vão os táes cabos: consta o *enxertario* de lebres, bastardos, e coçouros. *H. Naut.* 1. *f.* 324. *o enxertario do traquete.*

ENXERTÍA, s. f. O trabalho de enxertar. *H. Naut.* 2. 382. *a* enxertia *do arvoredo.* §. Pomar onde há enxertos.

ENXÈRTO, s. m. Operação d'Agricultura, pela qual se mette em arvore de má qualidade, ou de outra especie, uma borbulha, lançamento, ou garfo de outra arvore boa, ou de diversa especie, para dar melhores frutos, ou saírem do mesmo tronco frutos diversos. §. A planta enxertada.

ENXÍDO, s. m. Fazendinha de vinho, ou pomar. *Vieira, Tom.* 8. 76. " hum pequeno *enxido.*"

ENXIRÍDO, p. pass. de Enxirir. V. *Enxerido.*

ENXIRÍR, v. at. Metter em meyo. *a qual sentença elle* enxiriu *na Eneida. Costa. Barros. os homens* enxirião *em parte.* V. *Inserir. Pinheiro,* 2. 7. *escritor, que pregoava immortalidade de fama aos que* enxiria *em suas obras.*

ENXÓ, s. f. Instrumento de carpinteiro com cabo de páo curvo, e chapa cortante, para desbastar taboas, &c.

ENXOÁDA. V. *Ajoada,* d'Alveitar.

ENXODRÈIRO. V. *Enxurdeiro.*

ENXOFRÁDO, p. pass. de Enxofrar. §. *Aguas enxofradas;* que tem particulas de enxofre. §. *T. d'Agora,* 1. 1. *Canos enxofrados;* que tem particulas de enxofre.

ENXOFRÁR, v. at. Cobrir de enxofre; ou impregnar de particulas de enxofre.

ENXÒFRE, s. m. Um mineral, de ordinario amarello, que se inflámma facilmente; é nativo, ou artificial. §. Entre os Quimicos, *Enxofre* é a parte elementar dos corpos a mais inflammavel.

ENXOFRÈNTO, adj. Que tem enxofre. *Cron. J. I. aguas* enxofrentas *como caldas.*

ENXORÁDO. V. *Axorado. Luc. f.* 334. 1. *forão os navios* enxorados *de todos os vivos, soldados, e chusma. B.* 1. 10. 4. e 3. 4. 1. *imigos, que elle havia já per* enxorados *das casas;* i. é, expulsos, despejados. *Cast.* 8. *f.* 19. " *enxorarão* Mangalor de todo, e não ficou nelle ninguem." *B. Per.* traduz *enxorar, haerere vado.* (neste sentido virá do Inglez *Shore,* costa, praya, terra, com o *a* ou *en* Portuguez, e terminação infinitiva em *ar: drive a-shore,* dar á costa, encalhar: ou de *insure* (*inxure*) assegurar a filhada do navio, ficar Senhor delle?)

ENXORÁR. V. *Axorar,* e o part. *Enxorado. Os nossos tomar[illegible] huma fusta, e* enxorárom-*na toda, antre os q[illegible] matarão, e os que fizerão saltar ao mar. Ined.* [illegible] 517. e *f.* 518. " *enxorarão* a fusta até o m[illegible]; " fizerão-se senhores della, despejando-a dos que a defendião, e acompanhavão até o masto.

* ENXÓSÍNHA, s. f. dim. de Enxó, pequena enxó. *Cardozo, Dicc. Latin. voz:* Dolabella. *B. Per.*

ENXÓTACÃES, s. m. Homem, que enxota os cães, das Igrejas, &c.

ENXÓTADIÁBOS, s. m. O que se mette a curar pretensos endemoninhados, ou se faz Exorcista sem ser Sacerdote: embusteiros mettidos a exorcisar outros táes; diz-se á má parte.

ENXOTÁDO, p. pass. de Enxotar.

* ENXOTADÚRA, s. f. Acção de enxotar. *B. Per.*

ENXOTÁR, v. at. Afugentar, deitar fóra, fazer saír de algum lugar: *v. g.* enxotar *o gallo das sementeiras: hum corvo, que com as asas* enxotava *todas as outras aves. Flos Sanct. V. de S. Vicente Martir.* §. Afugentar, no fig. "*enxotar* melancolias." *D. Franc. Man. o rigor* enxota *a confiança:* desvía, aparta. *Luc. acabou de* enxo*tar toda a gente, que havia nas cercas. B.* 2. 9. 1.

ENXÒVA, s. f. Peixe pequeno do mar, sem escama, parecido com a sardinha pequena.

ENXOVÁL, s. m. Roupa branca feita de novo para mulher, que casa, ou para criança, que há-de nascer. §. A roupa. §. *Enxoval de fronteiro:* pouco fato, e roupas, como quem está em frontaria de guerra, e só de guarnição á Praça. *Ulis.* 1. 9. " teu *enxoval de fronteira* (da filha)."

ENXOVALHÁDO, p. pass. de Enxovalhar. Pouco aceyado: fig. pouco alinhádo. §. Manchado: *v. g. reputação* enxovalhada. §. Polluido. *o corpo devassado, a quem quer pagar a sua deshonra, e* enxovalhado, *&c.*

ENXOVALHÁR, v. at. Sujar algum tanto, pegando com as mãos: *v. g.* enxovalhou-*me a costura, a saya, &c. Eufr.* 1. 3. §. fig. Tirar o lustre. " flor que os olhos não *enxovalharão.*" *D. D. Franc. de Port.* §. *Enxovalhar de palavras,* ou *com acção descortez;* afrontar com acções. *o cossairo* enxovalhava *nossas armadas. Couto,* 12. 1. 17. *B.* 4. 4. 8. *gente de cavallo, que os poderia* enxovalhar *estando cançados.* " não se havia de deixar *enxovalhar:* " sofrendo que o prendessem com deshonra. §. *Enxovalhar-se:* fazer-se sordido nos vestidos; e fig. na reputação; na conversação de gente vil; na prostituição: fazer acção, que deshonre. *Eufr.* 3. 5. *não cures de te* enxovalhar *com amores de mecanicos.* enxovalhar-se *por amor do mundo. Paiva, Serm.* 1. *f.* 127. *em negocios baixos. Ulis.* 2. 6.

ENXOVÁLHO, s. m. O acto de enxovalhar, ou dito, e acção, com que *se enxovalha* alguem. *Ded. Chronol.*

ENXOVÁR, v. ant. Encerrar, prender. " *enxove* (o gado daninho), e o leve á cerca, e nom o feira (*feira* por fira)." *Elucidar.*

EN-

ENXOVÊDO, s. m. Tolo. *Eufr.* 5. 2. *Cam. Filod.* 1. *sc.* 5.

ENXOVÍA, s. f. Parte do carcere, que fica rente com a rua, ou abaixo do seu livel, escura, humida, e pouco sãa. §. *Enxovia de Mouros*; aldeya de Mouros, enxovios. *Leão, Cron. de D. Duarte*, c. 12. *Ined. II.* 77. *a Enxovia toda tomou grande temor, e espanto: e f.* 153. *soube, que elRei de Féz, e elRei de Belez, e cinco* Enxouvias... *vinhão no mesmo dia sobre elle. Ined. I.* 153.

ENXOVÍO, adj. *Mouros enxovios;* os que por haverem habitado entre os Hespanhóes, tinhão conservado alguns costumes, e alterado a sua linguagem com vocabulos hespanhóes. *Ined. I.* 148.

* ENXUGÁDO, p. pass. de Enxugar. *B. Per.*

ENXUGÁR, v. at. Secar a humidade ao Sol, ao lume, ao ar; ou embebendo nella esponja, ou panno: fig. *enxugar o pranto. Arraes*, 1. 1. §. fig. e vulgar, Esgotar bebendo: *v. g.* enxugou *o copo.* §. *Enxugar*, n. *os olhos* enxugão *logo. Lobo, Egl.* 5. o sitio apaulado "*enxugou* o edificio da Cidade." *V. do Arc.* 1. *c.* 26. §. *Enxugar-se a ave*, é secarem-se os cannos das pennas, que ainda tinhão sangue: t. de Volater. *Arte da Caça.* §. *Enxugar* diz-se no *Elucidar.* que é mungir, ordenhar *as vacas*: nos lugares, que cita, parece que se toma neutramente, por deixar de ter leite, acabar a criação da cria; ou tomar algum chorume: ainda hoje se diz da carne, que não está gorda, que *está enxuta*; e do homem, que não é muito grosso, e envolto em carnes, que não é magro, mas *enxuto*.

* ENXÚGO, s. m. Acção de enxugar. *Alarte, Agric. das vinhas* 110.

ENXÚLHA, s. f. As banhas, que as aves crião depois de bem curadas na muda. *Arte da Caça.*

ENXÚNDIA, s. f. Gordura, ou banha, que a gallinha, e outras aves tem no ventre, e do porco, unto.

ENXURDÁR-SE, v. at. refl. Revolver-se na lama.

ENXURDÈIRO, s. m. Lamaçal, ou lodaçal, onde os porcos se enxurdão.

ENXURRÁDA, s. f. A crescente, cheya, alluvião d'aguas dos rios, *v. g.* do Nilo, do Mondego. *B.* 2. 5. 1. *póde tanto com suas pequenas* enxurradas, *que á vista dos nossos olhos tem coberto muitos edificios, e huma ponte debaixo d'outra* (o Mondego). "*enxurradas de sangue* saião do corpo." *Cast.* 3. *f.* 299. *Ulis.* 5. 5. 246. *ỳ.* "levais huma *enxurrada de preceitos.*" *Couto*, 9. 22. agua corrente. fig. *enxurrada de feitos, e ditos* (que narrão os máos escritores). *B.* 3. *Prol.*

ENXÚRRO, s. m. A affluencia d'agua, que corre da que caíu chovendo, e leva o lixo, &c. "ouro mais grosso, e d'elle em as veas de pedra, e outro já depurado dos *enxurros do Inverno.*" *B.* 1. 10. 1. *Orden.* 1. 68. §. 22. "sobre canos, e *enxurros.*" *Goes, Cron. Man. f.* 35. *ỳ. o rio Luco cresce tanto de* enxurro, *que entra muitas vezes pelas portas da Cidade.* "limpo o cisco, que deixou o *enxurro.*" *B. Dec.* 2. *f.* 125. *ỳ. Item*, homens dos mais baixos, e das fezes do povo. "gente, a que podemos chamar *enxurro de homens.*" *B.* 2. 5. 11. §. *Couto*, 9. 22. o córrego, por onde passou a enxurrada. "pelos Invernos andão pelos *enxurros* . . . tirão a terra que levão estas *enxurradas*:" para faiscarem oiro. *as Cidades, Piramides, as 7. fozes do Nilo, tudo* enxurro *alupio. B.* 2. 5. 1.

ENXÚTO, p. pass. irreg. de Enxugar. §. Não molhado, seco. §. *Olhos enxutos*; não chorosos. §. *Corpo enxuto*; nem seco, nem mŭito grosso, de pouca carne: *it.* limpo, sem feridas, nem doenças da pelle, e as que nella se manifestão. *B.* 3. 10. 5. §. *A pé enxuto*; sem os molhar. §. *Homem enxuto*; de poucas razões desabridas. §. *it.* Homem magro. §. *Ficar enxuto*; do que se não peja, nem corre: *v. g. mentiu, foi convencido, e ficou tão* enxuto, &c. §. *Anno enxuto*; não chuvoso. *Sá Mir. Lobo, Egl.* 6. *Lua enxuta.* §. *Bolsa enxuta*; sem dinheiro. *Prestes. Casar com* bolsa enxuta *he morrer em palheiro.* §. *Carne enxuta*; não gorda, nem magra, porque a magra se dessora em linfa.

ENZALÇAMÈNTO, s. m. ant. Exalçamento, exaltação. *Ined. II.* 216. "*enzalçamento* da Santa Fé."

ENZÈMA. *B. Per.* V. *Enzena.*

ENZÈNA, s. f. Odio, inimizades.

* ENZENIA, s. f. ant. Odio capital. *Cardozo, Dicc.*

* ENZÍNHA, s. f. Arvore. *Vieira, Serm.* 5. 337. V. *Enzinheira*, ou *Azinheira.*

* ENZINHÁL, s. m. *Cardozo, Dicc. B. Per.* V. *Azinhal.*

ENZINHÈIRA, s. f. Arvore. V. *Azinheira.*

ENZÓL. V. *Anzol*, como hoje se diz. *Flos Sanct. pag. CCXIII.* "pontas revoltas ao modo de *enzolos.*"

* ENZOLÈIRO, s. m. Official que faz anzóes. *Cardozo, Dicc. B. Per.* V. *Anzoleiro.*

EO: Ditongo Portuguez, com que representamos o que realmente sòa assim: *v. g.* em *véo, réo*, que todavia se equivoca mŭito com *éu*; que serve para sons em *èu*; em *Abreo, Atheo, Protheo*; para sons de *eio*, ou antes *eyo*, em *correo* (que talvez se lè *corrèo*, e *corrèu*), *feo, seo, meo*, por *correyo, feyo, seyo, meyo*; boa ortografia, adoptada já por Autores Classicos. Este *y* em táes casos é consoante; o *i* improprio; pois dizemos: *v. g. vè-yo, fè-yo*, e não *ve-i-o, fe-i-o*: estas palavras, e semelhantes são dissillabas, e não trissillabas. A falta de attenção tem causado

do erros, e equivocos na pronuncia: *v. g. Feo*, appellido, por *Feyo*, que he a verdadeira pronuncia; e nas reimpressões. V. em *Ferreira*, *Tóm.* 2. *f.* 25. "c'os *meus*, por que se houve, o sosterás:" em vez de: com os *meyos*. V. *Caminha*, *Poes. f.* 70. "*seo* (por *seyo*) *do Principe*." e *f.* 67. "sempre a clara concordia nesses *seos* (por *seyos*) segura estè . . . com bons respeitos, e com justos *meos*:" por *meyos*, &c. *Barros*, *Tom.* 1. *P.* 2. *pag.* 202. "sómente em se espedindo *meu* furtado disse:" errado por *meio*, ou *meyo furtado*. (*ult. Ediç. da Reg. Offic.*)

EÓLICO, ou EÓLIO. V. o *Diccion. da Fabula.*

EOLÍPILA, s. f. Bola de metal òca, cujo ar interno se rarefaz ao lume, e mettida n'agua se enche della, condensado o pouco ar que ficára, e depois reposta no fogo faz um grande vento.

ÉOLO, s. m. V. o *Diccion. da Fabula.*

* EOLOS. Povos da região Eolida. *Blut. Vocab.*

EÓO, adj. poet. Coisa do Oriente, oriental. *a terra cóa*; *região eóa.*

EPÁCTA, s. f. Numero de dias, que se accrescentão ao anno lunar, para se ajuntar com o solar; della se servem para achar o dia de Paschoa, e regular as Festas Moveis Ecclesiasticas.

* EPAGOMENAS, s. f. pl. Dias accrescidos ao anno Egypcio, para corresponder ao anno solar. "No fim do anno accrescentavão de fóra parte cinco dias, que chamavão *Epagomenas.*" *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

EPANÁFORA, ou EPANÁPHORA, s. f. O mesmo que relação. §. Figura de Rhet. tanto significa como repetição.

EPÁTICA, s. f. V. *Hepatica.*

EPÈNTHESIS, s. f. Figura de dicção, que consiste em se entremetter no meyo da palavra alguma vogal de mais: *v. g. trahea* por *traha*. *Costa*, *Virg.*

EPHÉBO. V. *Efébo.*

EPHEMERIÃO. V. *Ephemero*, ou *Efimero.*

EPHEMERIDA, s. f. Diario. *M. Lus. P.* 6.

EPHEMERIDES, s. f. pl. Diarios; Livros, em que se aponta por dias alguma coisa. §. Taboas Astronomicas, nas quaes vai apontada a posição diaria de cada Planeta no Zodiaco.

EPHÈMERO, s. m. Planta, e flor deste nome, venenosa. (*Ephemeron*, ou *Hermodactylus niger*)

EPHÈMERO, adj. Que dura um dia sómente: *v. g. febre* ephemera. *Vieira.* V. *Ephimero.*

EPHÉSIOS. Dizemos: *responder*, ou *fallar ad Ephesios*, no estilo familiar: responder, ou fallar fóra do proposito. *Eufr.* 1. 1. *Aulegr. f.* 110. ỳ.

EPHIÁLTA, s. f. V. *Pesadèlo.*

EPHÍMERA. V. *Ephemeriäo.*

EPHÍMERO, adj. Que dura um só dia: *v. g. flor*; *febre* ephimera.

EPHÓD, s. m. Especie de cingidoiro dos Sacerdotes Judeus, que se punha ao pescoço, como a estola, e dava varias voltas pelo corpo.

ÉPHOROS, s. m. Certos Magistrados de Esparta, que servião de restringir, e contrapesar o poder de seus Reis.

EPÍALA, adj. t. de Med. *Febre epiala*; em que há frio, e quentura por todas as partes do corpo.

EPICÉDIO, s. m. Elegia, ou Poesia sobre assumpto funeral.

EPICÈNO, adj. t. de Gramm. *Nome epicèno*; i. é, commum aos individuos dos dois sexos: *v. g.* o nome *aguia.*

EPICHÉIA, s. f. (*ch* como *q*). Interpretação favoravel da Lei, ou obrigação. *Luc.* Temperamento, moderação, meyo termo entre o rigor, e a froixidão. (*epiquéya*)

EPICMÁSTICO, adj. t. de Med. *Febre epicmastica*; que vai crescendo pouco a pouco.

ÉPICO, adj. Da Epopéia. *Poema epico*; Epopeia: *estilo* —; *palavras* epicas; i. é, proprias da Epopéia, altas, levantadas.

EPICÝCLO, s. m. t. de Astron. Circulo pequeno imaginado por alguns Astronomos, cujo centro está em um ponto da circumferencia de algum circulo mayor: *v. g. o* epicyclo *de Marte.* Na circumferencia do *epicyclo* dizia Ptolomeu, que o Sol se movia diariamente de Oriente para Occidente, ao mesmo tempo que ia descrevendo a sua orbita d'Occidente para Oriente no centro do *epicyclo.*

EPICYCLÒIDE, s. f. Curva produzida pela revolução de um ponto da circumferencia do circulo, que róla sobre a parte concava, ou convexa de outro circulo. t. de Geom.

EPIDEMÍA, s. f. Andaço de doença. *Bern. Lima.*

ÉPIDÉMICO, adj. Que respeita á epidemia.

EPIDÉRMA, s. f. V. *Epiderme.*

EPIDÉRME, s. f. A pelle mais exterior, que cobre o corpo: cuticula.

EPIDÍCTICO, adj. t. de Rhetor. *Genero epidictico.* V. *Demonstrativo.*

EPIFANÍA, s. f. Epiphania.

EPIFONÈMA. V. *Epiphonema.*

* EPÍFORA, s. f. Doença dos olhos proveniente da abundancia de humores. *Costa*, *Georg.* 3.

EPIGÁSTRICO, adj. t. de Med. *Região epigastrica.* V. *Abdomen.*

EPIGÁSTRO, s. m. t. de Anat. A região superior do ventre, abaixo do peito.

EPIGLÓTE, s. f. t. de Anat. Lingueta, que cobre a glote.

EPIGRÀMMA, s. m. Poesia breve, e conceituosa. *Epigramma*, no gen. fem. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 8. *ult. Ed.*

EPIGRAMMÁTICO, adj. Conceituoso como o Epigramma: communmente se toma á má parte,

te, por composição de conceitos falsos, ou desapropositados.

EPIGRAMMATÍSTA, s. c. Pessoa, que compõi Epigrammas.

EPÍGRAPHE, s. f. Inscripção.

EPILÉPSIA, s. f. t. de Med. Mal caduco, convulsão de todo o corpo, e principalmente do queixo inferior, a qual faz caïr repentinamente o doente sem sentidos.

EPILÉPTICO, adj. Da natureza da epilepsia. §. O doente della.

EPILOGÁDO, p. pass. de Epilogar.

EPILOGADÒR, s. m. O que faz epilogo, ou epilogos, poesia.

EPILOGÁR, v. at. Recapitular, resumir. *Lemos, Arte da Pint. f.* 28. *Severim, Disc.* 2.

EPÍLOGO, s. m. Conclusão do discurso, na qual se repetem resumidamente as principáes razões delle. §. Uma especie de metrificação. §. fig. Resumo compendio, cifra. *Paiva, Serm.* 1. f. 44. *ser discipulo amado de Christo he hum epilogo de quanto se póde ter, e dezejar.*

EPÍMONA, s. f. t. de Rhet. Figura, que consiste em repetição energica da palavra: *v. g. em verdade vos digo. Costa, Virg.*

EPINÍCIO, s. m. Cantico, ou Poema em honra de alguma victoria. *Vieira.*

EPIPHANÍA, s. f. Festa Ecclesiastica, a respeito da apparição da estrella aos Magos, que vierão guiados por ella adorar ao Redentor nascido.

EPIPHONÈMA, s. m. t. de Rhet. Exclamação sentenciosa, com que se conclue alguma narração, ou discurso: *v. g. Tantas iras em animos celestes! Eneida Port. L.* 1. *Vieira.*

EPÍPLOON. V. *Zirbo*: Membrana cheya de graxa, e undulante, que está na cavidade do baixo ventre, ou barriga.

EPIQUÉIA. V. *Epicheia. Barreto, Vida. este.*

* EPIROTA. Natural do Epiro na Grecia. *Blut. Vocab.*

EPISCOPÁL, adj. De Bispo, bispal.

EPISODIÁR, v. at. Ornar de episodios.

EPISÓDICO, adj. Que entra como episodio em algum Poema: *v. g. fabula* episodica.

EPISÓDIO, s. m. Narração enxerida no Poema Epico, ou Dramatico, para seu ornato; a qual, posto que não é essencial, deve ter connexão com a Fabula do Poema, e vir a proposito.

EPÍSTOLA, s. f. Carta poetica; ou fallando das dos Apostolos: *v. g. as* Epistolas *de S. Paulo.* §. *Clerigo de Epistola:* Subdiacono. §. Parte da Missa tirada das *Epistolas* dos Apostolos, que se canta nas Missas solémnes antes do Evangelho.

EPISTOLÁR, adj. De carta missiva: *v. g. estilo* epistolar.

EPISTOLÈIRO, s. m. ou adj. Livro de canto chão, que contèm as Epistolas da Missa. *Cron. Cist. L.* 3. *c.* 12.

EPITÁPHIO, s. m. Inscripção sepulcral.

EPITÉTO, ou *Epíteto. B. Gramm. freq.* diz epitéto com É agudo.

EPITHALÀMICO, adj. Feito por occasião de vodas.

EPITHALÀMIO, s. m. Poema por occasião de vodas.

EPÍTHEMA, s. f. V. *Epítima. Port. Rest.*

EPÍTHETO, s. m. O adjectivo, que se une ao nome para determinar a sua significação, ou por ornato. *Lobo. B. na Gramm.* escreve *epitéto*; e *Cam. Lus. X.* 124. *Aurea por* epithéto *lhe ajuntárão.*

EPÍTHIMA. V. *Epitima.*

EPÍTHIMO, s. f. Flor, e herva medicinal. (*cassuta*, ou *cuscuta*)

EPÍTIMA, s. f. Remedio topico confortativo. §. fig. *O desenganar tambem he* epitima. epitima *para o coração. Port. Rest.*

EPITOMÁR, v. at. Reduzir a epitome, epilogar, abreviar, resumir, compendiar. *Severim, Disc.* 2.

EPÍTOME, s. m. Compendio, resumo.

ÉPOCA, s. f. t. de Chronol. Ponto fixo da Historia, do qual nos servimos, ou podemos servir, para começar a contar os annos, o qual ordinariamente é algum successo notavel: *v. g. a* epoca *do Diluvio, da Fundação de Roma, &c.*

EPÓDO, s. m. Sentença, ou maxima moral, prudencial. *Andrade, Epódos.*

ÈPODO, s. m. Na Poesia Lyrica, é a terceira parte da Ode, ou Hymno dividido em estrophes, antistrophes, e *epodos.* §. *Os* épodos *de Horacio*; os Poemas Lyricos do ultimo Livro das suas Poesias deste genero.

EPOPÉIA, s. f. Poema Epico, cuja Fabula é alguma acção grande narrada em estilo alto, e grandiloco, com maquinas, e intervenção dos Deuses, &c.

EPOSTRACÍSMO, s. m. Jogo de atirar seixos chatos, ou outro cascalho do mar por sima das suas aplacadas ondas, vencendo aquelle, cuja pedrinha cursou mais longe, e fez mais repetidos saltos, e chapeletas pela tona d'agoa. *Annot. ao Manual d'Epicteto.*

EPÚLIDA, s. f. t. de Med. Tumor das gengivas, que vem a cobrir os dentes.

EQUABILIDÁDE, s. f. Modo de obrar uniforme, e sempre igual: *v. g. a* equabilidade *do estilo; do anno, da estação*; sem variedade: *equabilidade do movimento*; quando o movel não se accelera, nem retarda.

EQUAÇÃO, s. f. Differença notavel de dia em dia entre a hora media, que dá a pendula, e a hora verdadeira indicada pelo quadrante solar. §.

§. *Pendulo de equação*; o que aponta a hora media, e a verdadeira: a *hora media* é a de que usamos nos relogios ordinarios, a verdadeira regula-se pelo verdadeiro movimento do Sol, ou antes da Terra a respeito do Sol. §. na Algebra, Fórmula que indica igualdade de valor entre quantidades expressas diversamente: *v. g.* $xa = d$.

EQUADÒR, s. m. t. de Geogr. Circulo maximo da Esfera, que dista igualmente de ambos os Pólos.

EQUANIMIDÁDE, s. f. Igualdade de animo nos perigos, trabalhos.

* EQUE, s. f. Planta aquatica, que tem folhas similhantes ás da acelga, porèm aveludadas.

EQUÉSTRE, adj. Que respeita á Cavallaria. §. Da figura de Cavalleiro: *v. g. estátua* equestre.

EQUEVO, adj. Da mesma idade que outro. *velho* —. *Eneida*, *II*. 137. "o *equevo* Rei."

EQUIÀNGULO, adj. De angulos iguáes. t. de Geometr.

EQUIDÁDE, s. f. Temperamento do rigor da Lei, fundado em boa razão.

EQUIDISTÀNTE, adj. Que dista igualmente. *Barreiros, Corogr.*

EQUILÁTERO, adj. Que tem os lados iguáes. t. de Geom. *v. g. triangulo* —.

EQUILIBRÁDO, p. pass. de Equilibrar.

EQUILIBRÁR, v. at. Pòr em equilibrio.

EQUILÍBRIO, s. m. Estado das coisas, que tendo igual peso, não tirão de seu lugar o fiel da balança; ficando os pratos das que os tem em igual altura; a cessação da força, ou momento, ou potencia, a que se oppõi outra igual em massa, ou gravidade, ou impulso, acção contraria, ou resistencia. §. fig. Igualdade. *Vieira.* §. *Equilibrio de forças militares*; igualdade: *equilibrio do animo*; juizo justo, que não se inclina a favor, nem tem respeitos, ou acceitação de pessoa.

EQUIMULTÍPLICES, adj. t. de Arithm. *Numeros equimultíplices*; são os que contèm aquelles, de cuja multiplicação resultão, um numero igual de vezes: *v. g. oito*, e *seis* são *equimultiplices* de 4. *e* 3., porque 8. contèm 4. duas vezes, e assim 6. a 3.

EQUÍNO, adj. poet. Coisa de cavallo, ou egua *Eneida*, *IX*. 151. *e X*. 213. *Leite* equino. *Variant. da Lusiada.*

EQUINOCCIÁL, adj. *Linha* equinoccial. V. *Equador.* §. subst. *A Equinoccial*; *o Equinoccial*: o Equinoccio. *Ined. III*. 301.

EQUINÓCIO, s. m. Ponto, em que a Ecliptica corta o Equador; então são os dias iguáes ás noites; e isto succede no *Equinoccio vernal*, ou *verno*, aos 20. de Março, e no *Autumnal*, ou *Oitonal*, aos 23. de Setembro.

* EQUINUNCIO, adj. Equinocial, pertencente ao equinocio. Linha —. *Pereira*, *Eleg. Cant.* 10.

* EQUIPÁDO, p. pass. de Equipar. *Bern. Florest.* 3. 6. 62. §. 1.

EQUIPÁGEM, s. f. O trem, comitiva, acompanhamento, carruagem, cafilas, de que se acompanha o Exercito, alguma pessoa; ou as náos. *Gente da equipagem*; da tripulação.

* EQUIPÁR, v. at. Guarnecer de equipagem. V. *Esquipar.*

EQUIPARÁDO, p. pass. de Equiparar. V. o verbo.

EQUIPARÁR, v. at. Igualar comparando. §. Igualar na sorte, condição. *Vieira.* "*equiparou* os filhos, e filhas nesta parte."

EQUIPENDÈNCIA, s. f. Equilibrio, igualdade de peso; de valor moral. *Leitão*, *Miscell.* "*que bem pesado com este gosto, não tem* equipendencia, *nem comparação.*"

EQUIPOLLÈNCIA, s. f. t. de Log. Igual valor das proposições equipollentes.

EQUIPOLLÈNTE, adj. t. de Log. Que tem igual valor em quanto ao sentido: *v. g. proposições* equipollentes; *palavras* equipollentes.

* EQUISETO, s. m. Cavallinha, planta, ou por outro nome rabo de cavallo. *Curvo Polyanth. f.* 598. *n.* 9.

EQUÍSSIMO, superl. (do Lat. *aequus*) Observantissimo da equidade. *Arraes*, 10. 65. (opp. a *iniquissimo*) "*equissima* Lei."

EQUIVALÈNCIA, s. f. Igualdade de valor: coisa igual. "se ganharia *equivalencia*, com que bo Ifante por ella saysse." *Ined. II*. 179.

EQUIVALÈNTE, adj. Que val outro tanto, que é igual no valor.

EQUIVALÈR, v. n. Ser igual no valor: *v. g. um xerafim* equival *a tres tostões.*

EQUIVOCAÇÃO, s. f. Erro, ou engano de tomar uma coisa por outra.

EQUIVOCÁDO, p. pass. de Equivocar. *o bem, e o mal andão* equivocados *dentro em nós. Vieira.*

EQUÍVOCAMÈNTE, adv. Por equivoco; com equivoco.

EQUIVOCÁR, v. at. Confundir uma coisa com outra, tomar uma por outra. §. *Equivocar-se*: enganar-se confundindo uma coisa com outra. §. Ser tomada, e confundida com outra: *v. g. aquella familia, que* se equivoca *talvez com os peyores.*

EQUÍVOCO, s. m. A multiplicidade de significações, que tem a mesma palavra. §. O jogo de palavras, fundado na varia significação de uma palavra: *v. g. fez* equivoco *com a palavra fralda.*

EQUÍVOCO, adj. Que produz effeitos differentes da sua propria natureza: *v. g. o Sol é causa* equivoca *das vides, uvas, &c.* §. *Geração equivoca*;

ca; a dos a máes gerados da podridão, no máo conceito de grs Filosofos.

EQÚLEO. V. *Equuleo. Flos Sanct. CCXII. e atormentar no equleo.*

EQUÓREO, adj. poet. Do mar alto. *Equoreos campos:* o mar largo. *Lus. IX.* 48.

EQUÚLEO, s. m. Cavallete, potro de dar tratos.

ÉR, adv. antiq. Aliás, tambem, depois d'isso. Nos *Ineditos* a cada passo. V. *Tom.* 2. *f.* 344. *e dès i* er *acudirom os outros;* e depois d'isso tambem acudirão *c. f.* 346. *e dès i* er *os outros cantavom.* . 497. *e dès i* er *por ser Domingo, deixarom o navio desacompanhado. f.* 600. *dès i* er *de fazer cavalgada sobre aldeyas. e Tom.* 3. *f.*31. *dès i* er *convem-me d'ir a Portugal:* i. é, além d'isso, tambem me convém &c. *Ord. Af.* 2. *f.* 19. *nem* er *constrange os Ricos homens . . . que delle tem terra. Ined. III. f.* 271. *nom sabia, nem* er *o ousava perguntar. Er* por *elle, elles, delles*, e *lhe, ou lhes*, é um absurdo numa Lingua, que tem o pronome *el*, e *elle* tão antigo; e servindo a mesma palavra, sem preposições, de sujeito, possuidor, termo, e paciente, relações tão diversas contra o genio, e analogia da Lingua materna! V. *Elucid.* Art. *Despergar. Ined. III.* 348. *dixerão elles, agora ja he tarde, e as gentes hão mester tempo para se corregerem;* e nos er *aviaremos nossas cousas como compre. Nós* er será *nos elles?* ou e *nós tambem?* "Nem *er* fazia menção no dito codicillo, que *elle* jazia com seu siso:" i. é; nem aliás, ou tambem fazia mensão. *Elucidar. Suppl.* Art. *Desapossado.*

ÉRA, s. f. t. de Cronol. Época usada na Hespanha, que começa 38. annos antes de Christo: por ella se contou entre nós até que El-Rei D. João o I. mandou contar pela do Nascimento de N. S. Jesu Christo; e começou-se a contar desde o anno da Era de Cesar 1460. aos 15. de Agosto, contando-se este anno por 1422. porque começou a Era de Cesar 38. annos antes. §. Epoca. fig. §. *Já não tem* era; *já se lhe passou a* era; i. é, é mũi velho. *Vieira.* "sedas, que *já se lhe passou a* era." §. V. *Hera*, herva.

ERAMÁ. V. *Hora má. Eufr.* 2. 4. antiq.

* ERÀNÇA. *B. Per.* V. *Herança.*

ERÁRIO, s. m. Thesouro publico, Junta da arrecadação dos contos, ou dinheiros reáes. §. fig. Thesouro. *Sá Menezes, Soneto. Erario de virtudes.*

ERAZEGE, s. f. antiq. Herança. *Elucid. quanto herdamento, e* erazege *hei nesse Logo.*

* EREOLÁRIO. *B. Per.* V. *Herbolario.*

* ERDÁDE. *Cardozo, Barboza, Dicc.* V. *Herdade.*

ERDADÒR. V. *Herdador*, ou *Herdeiro.* ant. *Elucidar.*

* ERDAR. *Cardozo, Barboza, Dicc.* V. *Herdar.*

* ERDÈIRO. *Cardozo, Dicc.* V. *Herdeiro.*

ÉREBO, s. m. poet. O Inferno. *o* erebo *fumante.*

ERÉCÇÃO, s. f. O acto de levantar-se, e fazer-se perpendicular o que estava deitado, inclinado. §. fig. Instituição, fundação, creação; *v. g.* de Universidade, Bispado, &c. *M. Lus.*

ERÉCTO. V. *Eregido. Igreja* erecta *em Metropolitana. Agiol. Lus.*

ERECTÒR, s. m. O fundador, instituidor, creador; *v. g.* de Universidade, Bispado, &c.

ERÈCTÒR, adj. t. de Anat. V. *Elator.*

* ERÉGE. *Cardozo, Dicc.* V. *Herege.*

EREGÈR. V. *Eregir.*

* EREGÍA. *Cardozo, Dicc.* V. *Heregia*, ou *Heresia.*

EREGÍDO, p. pass. de Eregir. §. "montes sobre montes *eregidos.*" V. *Erigido. Couto*, 5. 10. 10. "*foi eregida* em Sé Episcopal."

EREGÍR, v. at. Erguer, levantar fabrica, edificio. *Eneida; Argum. dos ult.* 6. *Livros. os que* eregirão *Roma.* Erige *Eneas trofeo.* §. fig. Fundar, instituir: *v.g.* eregir *Bispados, corporações, institutos.* V. *Erigir.*

ERÈITA, s. m. Treta usada dos luctadores, para derribarem o contrario, levantando-o ao ar. *Sá Mir. Estrang. f.* 155. *não me valeo com elle* ereita, *nem sopée.*

EREMÍTA, s. c. Pessoa, que vive espiritualmente no ermo.

EREMITÉRIO, ou EREMITÓRIO, s. m. Casa de Ermitães.

EREMÍTICO, adj. Do ermo: *v. g. vida* eremitica.

EREMITÓRIO. V. *Eremiterio.*

ERÈO, s. m. Herdeiro. *Elucidar.* Senhorio, ou dono de terras, aliás *hereo.*

ÉREO, adj. De arame, cobre, bronze. *Eneida, X.* 76. *e XII.* 99. *Telles, Hist. Ethiop.*

ÉRES: por, *és*, segunda pessoa do Presente do Indicativo, do Verbo *Ser. Men. e Moça*, L. 2. c. 13. *Palm. P.* 1. c. 2. "soberba, de que tu tão servo *eres.*" Hoje é desusado.

ERGÁSTULO, s. m. Carcere rigoroso. §. no fig. *o corpo* ergastulo *da alma.*

ÉRGO: t. Lat. de concluir. Logo. *Lobo.* §. *Ergo*, antiq. Excepto, salvo. *Ord. Af.* 4. 38. 1. *pag.* 150. *nom a pode demandar, nem aver depois,* ergo *se for fóra da terra.* §. Logo. *Cit. Ord.* 5. §. Mas; pois. *Elucidar.*

* ERGUÈIRO. *Cardozo, Dicc.* V. *Agueiro.*

ERGUÈR, v. at. Levantar o que estava deitado, abatido: *v.g.* erguer *labaredas.* fig. erguer *os espiritos;* animar. *Pinheiro*, 2. 132. erguer *o animo, as esperanças;* animar. *Uliss. IV.* 118. §. *Erguer-se:* levantar-se em pé, ou sobre o assento o que está deitado; sair da cama o doente. §. Elevar-se: *v. g. montes, que se erguem ás nuvens.*

vens. §. "*Erguia-se* a manhãa formosa." *Men. e Moça. L.* 1. *c.* 2.

ERGUÍDO, p. pass. de Erguer. §. fig. Elevado: *v. g. animo* erguido *a todo o bem. Ferr. L.* 2. *Carta* 3. "aquelle heroico ardor . . . naturalmente á fama, e gloria *erguido.*" "*corações* á gloria, e fama *erguidos:*" i. é, altamente aspirantes á gloria, inclinados. *Idem*, *Carta.* 8. §. "Sobre as ondas *erguidas.*" *Cam. Ode* 3. *hum* erguido *rochedo*; alto. *Men. e Moça*, 2. 12.

* ERÍCA, s. f. Arbusto, especie de urze, com folhas parecidas ás da tamargueira.

ERIÇÁDO, p. pass. de Eriçar. *Uliss. IX.* 2. *as crines* eriçadas.

ERIÇÁR, v. at. Fazer erguer, arriçar, ouriçar, com frio, horror, sanha. *Uliss. IX.* 56. e 67. *a fera* eriça *os cabellos*; *as clinas.*

* ERICIO, s. m. Ouriço, animal. *Bern. Florest.* 5. 6. *C.* 2. V. *Ouriço.*

ERICTHÓNIO, s. m. Constellação; aliàs *Auriga.*

ERÍDANO, s. m. Constellação meridional, abaixo da Baleya; tem 56. estrellas, e uma brilhante da primeira grandeza.

ERIGÍDO, p. pass. de Erigir. Erecto. *Metropolitana* erigida *a esta dignidade. Lavanha.*

ERIGÍR, v. at. Levantar: *v. g.* erigir *estatuas.* §. Elevar: *v. g.* erigir *a Provincia em Reino*; graduar. §. Fundar, crear. "*erigir* Mosteiros, Bispados. *M. Lus.* V. *Eregir.*

ERÍL, adj. De cobre, bronze. *Bern. Lima, f.* 219. *a* eril *escoria*: o Livro diz erradamente *Iril.*

ERISIPÉLA, s. f. Inflammação produzida de sangue extravasado entre a cutis, e a carne.

ERISIPELATÒSO, adj. t. de Med. Que participa da erisipela: *v. g. tumor* erisipelatoso.

* ERISIPULA. O mesmo que Erisipela. *Barboza, Dicc. B. Per.*

* ERISIPULÁDO, adj. Erisipelatoso. Rosto —. *Hist. Dom.* 1. 2. 33.

ERIÚDO, adj. ant. Eregido, levantado; aplumado. *Elucid.* "padrões postos, e *criudos.*"

ERIZÁDO, e ERIZÁR. V. *Erriçado*, e *Erriçar*: *Eneida, VII.* 183. ou *Eriçado.*

ERMÁR, v. at. Reduzir a ermo, e despovoar. "*ermar*, e despobrar as ditas terras." *Carta d' ElRei D. J. I.*

ERMÈYRMHOS. No *Elucid.* se interpreta concordes em pareceres, e vontades; ou irmãos. ant. "todos tres *ermeyrmhos* en sembra vendemos:" talvez coheréos, ou com-senhores?

ERMÍDA, s. f. Igreja pequena, ordinariamente em descampado.

ERMITÃO, s. m. O que vive no ermo, e cuida de alguma Ermida.

ERMITÒA, s. f. Mulher, que cuida de Ermida.

ERMO, s. m. Lugar despovoado, solitario, deserto.

ÈRMO, adj. Solitario, despovoa lo de gente: *v. g. as* hermas *ondas. Ulissea.* "os Mosteiros estavão *ermos.*" *H. Dom. P.* 1. *f.* 2.

* ERMOLES, s. f. Herva hortense. *Cardozo*, *Barboza, Dicc. B. Per.* V. *Armolas.*

ÉRNIA. V. *Hernia.*

ERODÈNTE, adj. t. de Med. V. *Corrosivo.*

ERÓE. e deriv. V. *Heroe.*

EROGÁR, v. at. Dar, distribuir dons, dadivas. *Vergel das Plantas.*

* ERÓICO, adj. *B. Per.* V. *Heroico.*

ERÓTICO, adj. Amatorio: *v. g.* erotico *verso Cam. Eleg.* 1. *est.* 7. "poesias *eroticas.*"

ÉRPES. V. *Herpes.* fig. *da conversação das damas, e galantes nascem ás vezes* erpes *aos negocios de amor. Palm. P.* 2. *c.* 142.

ERQUITÁRIA. V. *Arquitaria: Ined. III. f.* 480. "Officio da Casa Real. "official de *erquitaria:*" talvez da Ucharia, o que tinha a seu cargo, e guardava o pão da Casa, e Familia Real.

ERRÁDA, s. f. Divisão na estrada, ou concurso de caminhos, que fazem errar o que algum queria seguir: *v. g. ide por aî, que não tem* errada, *e ireis lá ter onde quereis.* §. Errata. *Elucidar.*

ERRÁDAMÈNTE, adv. Com erro.

ERRADICÁR, v. at. Desarreigar.

* ERRADICATÍVAMÈNTE, adv. Radicalmente de raiz. *Ferr. Luz da Medic.* 125.

ERRADICATÍVO, adj. Que arranca pela raiz, de todo: *v. g. purga* erradicativa *da doença.*

ERRADÍO, adj. Que anda vagando, ou vagueando. (de *errare*, Lat.) *Busque* erradio, *pobre estranhos Lares.*

* ERRADÍSSIMO, superl. de Errado, muito errado. Conclusão —. *Carta de Guia, f.* 30.

ERRÁDO, p. pass. de Errar. §. *Mulher errada*; a deshonesta, que tem falta. *feyas, e erradas melhor casadas. Ulis.* 1. *sc.* 9. *Cam. Filod. Acto* 4. *sc.* 1. "Santa Virgem . . . *carreira dos errados:*" perdidos no mundo. *B. Cart. f.* 57. §. *Vaca errada*; a que não pare todos os annos §. *A consciencia errada*; culpada. *Ferr. Castro. a* consciencia errada *sempre teme.* §. *Castigão os* errados, *absolvem os innocentes. Palm. Dial.* 2. §. *Frota errada*; que perdeu o rumo, e foi a porto que não buscava. *Ferr. Poem.* 1. *f.* 97.

ERRÀNTE, p. at. de Errar. §. Que erra, e se engana. "por comprazer ao vulgo *errante.*" *Cam.* §. Vagabundo: *v. g.* errantes *peregrinos.* §. *Estrellas errantes* são os Planetas. §. Não firme, intimidado. *já venciäo com passo* errante *os medos da escura entrada. Uliss. IV.* 25.

ERRÁR, v. n. Andar de uma parte para a outra, vagar, ou vagamundear. "mares, e terras quantas nunca Ulisses imaginou, que podia haver para *se* navegar, e *errar.*" *H. Naut.* 2. 317. aqui usa-se neutr. apassivado com *se.* §. *Er-*

Errar os tempos ás coisas; i. é, não usar do bom ensejo de a fazer a proposito. *Ferr. Egl.* 10. §. fig. Dizemos *a fama erra*. §. Desacertar: *v. g.* errar *o alvo*, *o tiro*, *o caminho*, *a porta*: errar *o nome*; *o intento*: errar *uma palavra*. §. *Errar o tiro*, fig. não conseguir o que se desejava: perder: *v. g.* "nunca virtude perdeu, nem a *maldade errou sua pena.*" *Ulis.* 3. 2. *f.* 182. §. Caír em culpa. "que em estas cousas *errar.*" *Ord. Af.* 1. 67. §. 15. §. "nunca o máo agouro *erra*;" i. é, falha. *Lobo*, *Egl.* 5. §. *Errar a alguem*; offender, faltar ao dever. *P. Per.* 2. 72. *Errar á sua obrigação. Lus. II.* 39. "sem que *te errasse.*" *Eufr.* 2. 3. "*errar a meu amo.*" *Cam. Canç.* 1. "se por alguem acerto *amor vos erra.*" *e Canç.* 2. "se em alguma coisa *tenho errado ao amor.*" §. *Errar alguem*, *o alvo*, *o intento*; não acertar o tiro no alvo, o que se intentava. *Ined. II.* 358. "*em o arremessando*, *errou-o*:" i. é, não lhe acertou com o arremesso. §. *Não quizesse Deus*, *que ella* errasse *aos ossos de sua mãi. Sagramor*, 1. c. 23. *f.* 91. ỳ. §. Desencontrar-se: *v. g. mandárão-lhe dizer*, *que viesse para o maritimo*, *para não* errar *a armada*, *que havia de ir buscá-lo*; i. é, desencontrar-se della. *Cron. J. III. P.* 1. c. 37. *e P.* 2. *c.* 53. *errarão as náos. B. Clar.* 1. c. 20. "cuidando que os *errara* (a quem buscava)." §. *Errar de fazer alguma coisa*: *v. g.* "por pouco *errou de o matar*:" *Cast.* 3. *f.* 16. *col.* 2. i. é, pouco faltou para o matar. §. *Errar-se*: desencontrar-se. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 27. §. *Errar* tem *é* agudo no Indicat. *érro*, *érras*, *érra*, *érrão*: Subj. *érre*, *érres*, *érrem*.

ERRÁTAS, s. f. pl. Apontamentos dos erros no contexto de alguma obra escrita, ou impressa por culpa do copista, ou compositor.

ERRÁTICO, adj. *Febre erratica*; a que vem ás mulheres, que tem supressão da regra. §. Errante, não fixo: *v. g. planeta* —; *Cidade* erratica. *Freire*, fallando de um grande numero de embarcações, que *representavão uma Cidade erratica*.

ÉRRE, s. m. "pòr alguem num *erre* de fazer, ou padecer alguma coisa:" chegá-lo quasi, ou pouco menos disso. *Prestes*, *Aut. f.* 34. porque dizemos: *pouco errou de fazer isso*.

ERRHÍNO, adj. *Errhino remedio*; que attrahe a pituita ao nariz, *v. g.* o tabaco.

ERRIÇÁDO, p. pass. de Erriçar. *erizado. Eneida*, *VII.* 183.

ERRIÇÁR, v. at. Ouriçar, fazer entezar os cabellos com susto, horror. §. Encrespar-se o animal assanhado. *Uliss. VI.* 74. "a varia pelle *erriça.*" V. *Eriçar.* §. *Erriçar-se*: entezar-se, e erguer-se o cabello com susto.

ÉRRO, s. m. Desacerto em materias de prudencia, ou moráes; apartamento do verdadeiro, e do bom. §. Engano de tomar uma coisa por outra. §. Desacerto no fallar; no atirar, &c. §. Peregrinação, que desvia do lugar buscado. "não permittas, que este desterro... dilatando se vá *de erro em erro.*" *Uliss. I.* 14.

ERRÓNEA, ou ERRÓNIA, s. f. Opinião errada: *v. g. as erroneas do vulgo. F. Mendes*, c. 112. "suas *erroneas*:" *Leão*, *Orig. f.* 130. *erroneas. tirar-se da* erronea, *em que andava. F. Mendes*, c. 162.

* ERRÓNEAMÈNTE, adv. Com erro, erradamente. *Vieira*, *Serm.* 9. 527.

ERRÒNEO, adj. Que contèm erro: *v. g.* "doutrinas *erroneas.* §. *Consciencia erronea*; a que por ignorancia tem o máo por bom, e ás avessas; divide-se em vencivel, e invencivel.

ERRÔNICO. V. *Erronio.*

ERRÒR, s. m. Os caminhos, e rodeyos desvairados. *Arraes*, 4. 7. *os errôres de Ulisses. Filosof. de Princ.* 1. *f.* 9. §. Erro scientifico, ou moral. *das causas do* error *deste nome* (do Preste João). *B.* 3. 4. 1. *Leão*, *Cron. Af. I. p.* 80. "descoberto o *error.*" *Palm. P.* 2. *c.* 74. "posto que usar piedade cos máos seja *error.*" *Arraes*, 3. 4. §. Culpa.

ERUDIÇÃO, s. f. Saber, noticias litterarias. *Flos Sanct. pag. CLIII. col.* 1.

ERUDITAMÈNTE, adv. Com erudição.

* ERUDITÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Eruditamente, com muita erudição.

* ERUDITÍSSIMO, superl. de Erudito, muito erudito. Commentarios —. *Mariz*, *Dial.* 1. 3. Livros —. *Vieira*, *Serm.* 7. 250.

ERUDÍTO, adj. Dotado de erudição. §. Acompanhado de erudições: *v. g. discurso*, *pratica* erudita.

ERUGINÒSO, adj. V. *Ferrugento.*

ÉRVA, ERVAÇÁL, ERVÁDO, ERVÁGEM, e os mais derivados. V. *Herva*, &c. *H. Pinto*, *pag.* 5. "farpão *ervado.*" *col.* 1. *M. Pinto. ervaçáes.*

ERVÀNÇO. V. *Grão.*

* ERVECÈR. *Barboza*, *Dicc. B. Per.* V. *Hervecer.*

ERVÍLHA. V. *Hervilha.*

ERVILHÁCA. V. *Hervilhaca.*

ERVILHÁL. V. *Hervilhal.*

ERVÍNHA. V. *Hervinha.*

* ERVOÁDO, adj. Desasisado, alienado do juizo. *Barboza*, *Dicc. P. Per.* V. *Arvoado.*

ERVÒDO. s. m. Medronheiro.

* ERVOLÁRIO, *Cardozo*, *Dicc. B. Per.* V. *Herbolario.*

* ERYTHRÈO, adj. Pertencente ao mar Vermelho, ou Roxo, chamado tambem Erythreo. Ondas —. *Cam.* 4. 63. Aguas —. *Id.* 6. 81.

ES: Entra na composição de palavras no mesmo sentido de *des*: *v. g. estroncar*, *espedir*; por *destroncar*, *despedir*: *esbulhado*, por *debulhado*: *es-*

escampado, *estruir*, por *destruir*: *eslagartar* a vinha, *esladroar*, *esbocar*, &c.

ESBABACÁDO, p. pass. de Esbabacar. *Eufr.* 2. 7. *estava* esbabacada *ouvindo*. V. *Basbaque*.

ESBABACÁR, v. n. Ficar totalmente parado olhando com admiração para alguma coisa.

ESBAFORÍDO, adj. Anhelante com pressa, e açodamento de andar, ou antes falto de respiração. *Carta de Guia*. "veio-me perguntar hum pagem *esbaforido*."

ESBAGAXÁDO, adj. (*B. Per.* traduz *expapillatus*) Descoberto até o seyo, e peitos.

ESBAGOÁDO, p. pass. de Esbagoar.

ESBAGOÁR. V. *Desbagoar*.

ESBAGULHÁDO, p. pass. de Esbagulhar.

ESBAGULHÁR, v. at. Tirar o bagulho.

ESBÁLHO, s. m. ant. Esbulho. *Elucidar.*

ESBANDALHÁDO, p. pass. de Esbandalhar.

ESBANDALHÁR, v. at. chulo. Fazer em bandalhos, esfarrapar.

ESBANJÁDO, p. pass. de Esbanjar.

ESBANJADÒR, adj. O que esbanja a fazenda.

ESBANJAR, v. at. Dissipar, estragar, desbaratar, *v. g.* a fazenda. t. famil.

ESBARRÁDO, p. pass. de Esbarrar.

ESBARRÁR, v. at. Atirar: *v. g. tomou o menino, e o* esbarrou *a huma parede*. *Leitão*; *Freire*, *Elys. f.* 215. *Polyfemo espedaçou os companheiros de Ulisses* esbarrando-*os a huma parede*. §. v. n. Caír dando grande golpe. §. Errar, descaír com desproposito, semsaboria. *Eufr.* 3. 2.

ESBARROCAR-SE, v. at. refl. Lançar-se d'alto abaixo. *Coutinho*, *f.* 81. "*esbarrocou-se* do baluarte."

ESBARRONDADÈIRO, s. m. Lugar donde é facil caír, precipitar-se; despenhadeiro, precipicio. *Cunha.*

* ESBARRONDÁDO, p. pass. de Esbarrondar. Terra —. *Galv. Cron. de D. Af. Henr. c.* 23.

ESBARRONDÁR, v. n. Caír de despenhadeiro. §. Investir, dar com impeto, *v. g.* na Cidade. *Cast.* 3. *f.* 126.

ESBÉLTO, adj. V. *Esvelto*.

ESBÍRRO, s. m. Beleguim. *Vieira*, 4. *num.* 187.

ESBOCÁR, v. n. Desembocar. *Couto*, 10. 5. 3. "*esbocar* no mar." *H. Naut.* 2. *f.* 300. *rio*, *que vem* esbocar *no mar*.

ESBOÇAR, v. at. Fazer esboço.

ESBÒÇO, s. m. Bosquejo na Pintura, primeira delineação, nem perfilada, nem acabada.

ESBOFÁDO, p. pass. de Esbofar. Falto de respiração com cansaço de andar, ou trabalhar. *F. Mendes*, *c.* 62. *Prestes*, 82. *ỷ.* *Costa*, *Teren.* 2. 299.

ESBOFÁR, v. at. Fazer faltar a respiração: *v. g.* "o andar, o trabalho, ou tarefa pesada *esbofão*." §. *Esbofar-se*: trabalhar, andar até faltar o folego.

ESBOFETÁDO, p. pass. Esbofeteado. *Ined.* II. 134. "rosto *esbofetado*."

ESBOFETEÁDO, p. pass. de Esbofetear.

ESBOFETEÁR, v. at. Dar bofetões. *Prestes*, 106. "*esbofeteai*-lhe aquella cara."

ESBOMBARDEÁR, v. at. Atirar bombas a alguma Praça, Castello. *B.* 2. *L.* 4. *c.* 2. *Lus.* I. 90. §. Varejar com artilharia. §. fig. *As nuvens* esbombardeando *trovões*. *H. Dom. P.* 1. *L.* 4. *c.* 24.

ESBORCINADO, p. pass. de Esborcinar. V. o verbo.

ESBORCINÁR, v. at. Quebrar o lavor relevado, ou as feições relevadas. *Pinheiro*, 1. 93. *os idolos* esborcinados. §. *Pucaro esborcinado*; com o beiço, ou borda quebrada em parte.

* ESBOROÁDO, p. pass. de Esboroar. *B. Per.*

ESBOROÁR, v. at. Fazer em pó: *v. g.* esboroar *a terra com a grade*. as pedras atiradas não fazião dano, porque *erão molles*, *e* esboroavão-se *todas*. *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 114.

* ESBORRACHÁDO, p. pass. de Esborrachar. *B. Per.*

ESBORRACHÁR, v. at. Fazer rebentar pisando: *v. g. os elefantes* esborrachavão *os homens*, *que pisavão*. *F. Mendes*.

ESBORRÁDO, p. pass. de Esborrar.

ESBORRALHÁDA, s. f. Destroço, espalhafato do que estava junto, e apinhoado. *fez a artilharia grande* esborralhada *no inimigo*. *Cast.* 3. 142. *col.* 1. *L.* 8. *fol.* 265. *e c.* 110.

ESBORRALHADÓURO, s. m. O que desfaz, e varre o borralho, ou varredouro do borralho.

ESBORRALHÁR, v. at. Desfazer o borralho, ou brazido, que está junto. *B.* 4. 10. 14. "davão (bateria) aos tições, e brasido, que ás bombardadas começarão de o desfazer, e *esborralhar*." "*esborralhou-se* (o entulho solapado) pelo pé:" caíu, e desmoronou-se. *Couto*, 6. 2. 3. §. Destroçar o que estava junto. *hum tiro* esborralhou *os Mouros*, *que estavão apinhados*: *dando o tiro nos Cestões esborralhou-os*. *Cast. freq. e L.* 9. 264.

ESBORRÁR, v. n. Nos Engenhos d'assucar, *esborrar a caldeira*; ferver nella o succo da canna, ou o *caldo*, e lançar as borras na escuma grossa, que trasborda com a fervura, levando decuada, bota-se *jogo de esborrar*.

ESBORRONDÁR, v. at. pleb. Derribar, precipitar. *que os* esborrondasse *dalli abaixo*. *Albuq.* 1. *c.* 21.

ESBRAGUILHÁDO, adj. Que traz a fralda fóra da braguilha.

ESBRANQUIÇÁDO, adj. Branco deslavado, e desmayado, exalviçado.

ESBRAVEÁR, v. n. Gritar com bravura, sanha. *Sá Mir.* *dos porcos hum escuma*, *outro* esbravea. *brada*, *jura*, esbravea, *queixa-te*. *Idem*, *Estrang. f.* 132. *ult. Ed.*

ES-

ESBRAVECÈR, v. n. *o tempo* (temporal) *cada vez* esbravecia *mais. Couto*, 10. 10. 8. V. *Esbravejar*, *Embravecer.*

ESBRAVEJÁR, v. n. Gritar irado contra alguem. *Eufr.* 3. 2. *Couto*, 4. 3. 7. *H. Dom. P.* 2. *f.* 255. ℣. *o Governador* esbravejou *contra os Vereadores. Couto*, 6. 5. 9. e noutra parte diz, que "o vento *esbravejava:*" 5. 3. 3.

ESBRAZIÁDO, p. pass. de Esbraziar. "o rosto *esbraziado*;" feito em braza de vergonha. *Resende*, *Vida*, *c.* 3. *f.* 11.

ESBRAZIÁR, v. at. Fazer em braza, encender, *v. g.* o rosto.

ESBRIZÁR, v. at. *dinheiro*, *porque* esbrizei *o meu cuidado; e o meu sono escorchado? Prestes*, *f.* 22. (talvez do Italiano *Sbrisare*, ou *Sbrissare*, trabalhar o panno, apisoá-lo.)

ESBUGALHÁDO, adj. *Olhos esbugalhados*; mũi saidos, e resaltados á flor do rosto, com defeito. *Palm. P.* 3. *c.* 7. *Ulis.* 3. 2. *f.* 185.

ESBUGALHÁR, v. at. Esmigalhar, ou desfazer em pó entre os dedos.

ESBULÁDO, ESBULÁR. V. *Esbulhado*, *Esbulhar.* Despojar da roupa, &c. *Barros*, *D.* 2. *f.* 135. *Primeira Edição*, *cit. no Elucidar.*

ESBULHÁDO, p. pass. de Esbulhar. *huma boa herança* (nas terras de Gòa), *de que estava* esbulhado *por hum seu irmão. B.* 2. 4. 5. *Pinheiro*, 2. 29. esbulhado *da mór bemaventurança.* §. *V. de Suso*, *c.* 40. *os ossos* esbulhados, *e limpos. Pinheiro*, 2. 81. esbulhados *dos seus bens*; despojados.

* ESBULHADÒR, adj. O que, ou a que esbulha. *B. Per.*

ESBULHÁR, v. at. Desapossar, tirar alguem, *v. g.* esbulhá-*lo da posse.* §. Despojar alguem: *v. g. esbulhar dos vestidos*, *alguma casa do que tem* roubando. *B.* 2. 3. 4. "*esbulhar* a Cidade" *huma* meretriz "*esbulhou* hum Indiatico." *Eufr.* 5. 1. *Esbulhar alguma cousa. Ord. Af.* 3. *f.* 422.

ESBULHO, s. m. O acto de tomar alguma cousa a alguem contra sua vontade, sem legitima autoridade, ou direito. §. Espolio. *Orden.* 4. *Tit.* 58. §. *Esbulho da posse:* o acto de desapossar. §. Despojo do inimigo. *Barros*, *D.* 2. *f.* 40. "esbulho da Cidade." *Azur. c.* 10. "e por achar nella (Cidade) muito esbulho (que roubar)." *B.* 1. 3.

ESBURACÁDO, p. pass. de Esburacar. *Vasconc. Not. andão* esburacadas *pelas orelhas.*

ESBURACÁR, v. at. Fazer buracos; *v. g. na* parede, vestido, no corpo, com tiro, espada, &c.

ESBURCINÁDO, p. pass. V. *Esborcinado. Pinheiro* diz *esburcinado o idolo.*

ESBURGÁDO, p. pass. de Esburgar. §. fig. *As* ... *limpas*, e esburgadas *das velas. H. Naut.* ... 385. *ovos* esburgados: *o rosto — de carnes.*

ESBURGÁR, v. at. Limpar da casca os frutos, pevides. §. Descobrir da carne o caroço, ou os ossos. *Godinho.*

* ESBUXÁDO, p. pass. de Esbuxar. *Barbóza*, *Dicc. B. Per.*

ESBUXÁR. V. *Deslocar.* Desmanchar: *v. g.* esbuchar *o pè.*

ESCABÈCHE, s. m. Conserva de vinagre, e especiaria para peixe. §. fig. Ornatos, enfeites, artimanhas, para encobrir defeitos, como arrebiques, posturas; para encobrir ladroíces, &c. *Arte de Furtar*, *f.* 48. *e Ulisipo.*

ESCABÉL: vêi erradamente por *Escamel* em *Couto*, 5. 8. 5. *ult. Ediç.* "sem passar primeiro pelo *escabel da demanda:*" deve lêr-se *o escamel da demanda*; usado figuradamente. V. *Escamel.*

ESCABELLÁDO, p. pass. de Escabellar. Que tem o cabello solto, desgrenhado. *Elegiada*, *f.* 270.

ESCABELLÁR, v. at. Desgrenhar o cabello; desfazer o toucado. *Aulegr. f.* 23. e talvez carpí-lo com paixão. §. *Escabellar-se*; recipr. *Elegiada*, *f.* 38. ℣. *Aulegr. f.* 103. *ella* escabellou-se *para mover a compaixão.*

* ESCABELLÍNHO, s. m. dim. de Escabello. *B. Per.*

ESCABÈLLO, s. m. Assento raso. §. Estradinho, que se põe por baixo dos pés. *B.* 2. 2. 4. *a se sobmetter debaixo do* escabello *dos pés delRei D. Manuel. a terra é* escabello *dos pés de Deus. Catec. Rom.* 531.

ESCABIÓSA, s. f. Herva medicinal. (*scabiosa.*)

ESCABROSIDÁDE, s. f. A desigualdade da superficie escabrosa, que tem altibaixos.

ESCABRÓSO, adj. Aspero ao tacto, com altibaixos; não lizo. §. fig. Aspero de condição. §. Aspero ao ouvido: *v. g. nome*, *palavra* escabrosa. *Vieira.* §. *Estilo escabroso*: duro, insonoro, sem harmonia. *P. Per. Prol.* §. Difficil de tratar: *v. g. negocio —.* §. Difficil de andar: *v. g. — caminho.* §. *O* escabroso *da condição*, *do negocio*, *&c.* §. *T. d'Agora*, 1. 2. "muito havia que dizer sobre isso, mas he picante, *escabroso.*"

ESCABUJAR, v. n. t. rust. Debater-se com pés e mãos, para se soltar de alguem.

ESCABULHÁR. V. *Escabujar.*

ESCÁÇAMÈNTE, adv. Com escaceza. §. Raràs, poucas vezes. *Paiva*, *Cas.* 4. §. Com difficuldade. *Men. e Moça*, 2. *c.* 14. "*escaçamente* podia colher folego." §. Mũi pouco: *v g.* "dar *escaçamente.*"

ESCACEÁDO, p. pass. de Escacear. Dado com escaceza. *o* escaceado *misero sustento. a* escaceada *luz da noite. Eneida*, *IX.* 90. V. *Escaço.*

ESCACEAR, v. n. t. de Naut. Ir faltando, ou abatendo: *v. g.* escacear *o vento*, a luz. *Albuq.* 4. 2. *Eufr.* 2. 5. *as forças do corpo. o poder de gerar. Ulis. f.* 27. ℣. "os velhos depois de cançados

çados, que lhes a natureza *escacea*; &c." §. Ser escaço. "se a fortuna vos *escacea.*" *Aulegr.* 42. §. "*Escacea* o sofrimento:" i. é, diminúe. *Aulegr.* 144. §. v. at. Dar com escaceza. *M. Lus. P.* 6. *f.* 8. *col.* 1. *quem era tão liberal da vida, não havia de* escacear *a fazenda.* §. t. de Naut. *Escacear os ventos*; não os aproveitar mettendo todas as velas, ou levando-as enrisadas; ou de outro modo, que o vento não faça vingar o navio, quanto pudera se fosse todo aproveitado. *H. Naut.* 1. 398.

ESCACÈZ: outros dizem *escaceza.* V.

ESCACÈZA, s. f. Illiberalidade no dar, sobeja parcimonia, caïnheza, tacanharia. *H. Pinto, e Sousa. mal se concertão misericordia na alma com* escaceza *na bolsa. Paiva, Serm.* 1. *f.* 105. *Ft. Ferr. Bristo*, 2. 3. "tua *escaceza.*"

ESCACHÁDO, p. pass. de Escachar. *B.* 2. 7. 8. "aqui fez a natureza a serra tão assellada, e *escachada:*" rebaixada entre duas alturas. *e de quam direita a Costa corre com esta face do Ponente, tão curva, e* escachada *he de Levante, lançando tres braços, &c.*

ESCÁCHAPÉRNAS: dizemos familiarmente *ir de escachapernas*, i. é, montado como de ordinario se cavalga, e não de lado como as mulheres.

ESCACHÁR, v. at. Fender, separar um membro do outro: *v. g.* escachar *um páo.* os lagartos, ou crocodilos não engolião os bezerros, *porque a armação dos novilhos lhe* escachava *muito as queixadas. B.* 2. 5. 1. §. *Roda de escachar.* V. *Roda.* §. *a ponta deste grande Cabo ... se aparta da outra terra, como que a* escachárão *do Cabo das Agulhas. B.* 1. 8. 4.

ESCÁÇO, adj. Parco, acanhado em o dar, illiberal. *Filos. de Princ.* 1. *f.* 21. no fig. "*escaço*, e avarento da Filosofia." *Mão escaça: v. g.* "dar com *mão escaça*;" com mesquinharia, illiberalmente. §. Que não tem o justo peso, medida, grandeza; diminuto: *v. g.* "tres *oitavas escaças.*" Que não tem a justa extensão: *v. g. uma legua* escaça; *calça tres pontos* escaços. *tempo* escaço *para te ouvir. Lobo, Egl.* 8. *boca* escaça *para voz tão suave*; múi pequena. *Lobo, Egl.* 9. §. Que não tem o espaço de tempo cheyo: *v. g.* "tres *horas escaças.*" §. Pouco: *v. g. vento* escaço: escaça *luz.* §. "tres *Gráos escaços.*" *Brito, Viagem*; *Freire*; *M. Conq.*

ESCÁDA, s. f. Dous páos unidos, a que chamão banzos, com degráos; ou duas cordas, que se arrimão para subir, ou descer; obra de taboas, ou pedra, com degráos para subir, e descer nos edificios. §. *Escada de Malhorca* é de caracol, vasada pelo meyo.

ESCADÁM, s. m. plur. *Escadães*, que acompanhavão os enterros: erão renques, ou alas de pobres. *Elucidar.*

ESCÁDEA, s. f. Um dos ramos com bagos, de que consta o cacho de uvas.

ESCADEÁDO, adj. antiq. "a medida de medir, que nom for quebrada, nem *escadeada.*" *Ord. Afons.* 1. 5. 38. Trata das penas das medidas diminutas, não justas c'os padrões: talvez *escaceada?*

ESCADELECÈR, v. n. Ir dormindo, ou começar a dormir, abrindo, e cerrando os olhos; dormitar.

* ESCADÍNHA, s. f. dim. de Escada, pequena escada. *Pinheiro, Trasl. dos ossos c.* 4.

* ESCADRÃO. V. *Esquadrão. Barboza, Dicc.*

ESCAECÈR. V. *Esquecer. Elucidar.*

ESCAFEDÈR-SE, v. at. chulo. Saír-se de algum lugar escondido, e á pressa. *Eneida, XII.* 103. "*se foi escafedendo.*"

ESCAGALHÁR-SE, v. at. vulg. *Escagalhar-se de riso*; rir descompostamente.

ESCAIBÁDO, e ESCAIBÁR, ESCÃIBÁDO, ESCÃIBAR, ESCÃIBO. *Ord. Af.* 3. *T.* 40.

ESCÃIBÁDO, p. pass. de Escãibar.

ESCÃIBÁR, v. at. antiq. Trocar, permutar. *Ord. Af.* 3. 40. 2. Escambar. *Escãibar* de *cãibo*, corrupto de *cambio*, como hoje dizemos *cambiador, cambiar.*

ESCÃIBO, s. m. Troca. *Orden. Goes.*

ESCAÍDO, p. pass. de *Escaïr*, ant. (do Francez *échéoir*) Vencido: *v. g. dizimos escaïdos*: quando é vindo, ou passado o prazo de se cobrarem. *Doc. cit. no Elucidar.*

ESCÁLA, s. f. Escada. *Ined. I.* 146. *Cron. J. I. c.* 74. *e* 76. *por Leão.* §. "Levar a Fortaleza *á escala vista*;" tomá-la de sobresalto, arrimadas as escadas aos muros, e entrando nella a pezar dos defensores. §. *Escala*: saco, ou saque, que se faz, e dá ao recheyo da Cidade tomada. Daqui *dar escala franca aos soldados*, ou todos os despojos, que puderem haver. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 41. "se em Andaluzia se tocasse caixa *dando escala franca:*" i. é, promettendo todos os despojos, que cada um pudesse haver. *B.* 1. 8. 8. *passados dois dias na* escala *da Cidade.*" *Cast.* 7. *c.* 90. "dava o lugar a *escala franca.*" Em *Palm. P.* 1. *c.* 26. *o Imperador vendo a* escala, *como á que as damas fazião*: levando da tenda com força as suas emprezas. §. *Escala*, t. de Cosmogr. medida nos Mappas, dividida em milhas, ou leguas: serve para mostrar as distancias dos lugares assinados no Mapa, com o compasso. §. Porto de mar, onde vão commerciar os navios, porque a elle concorrem mercadorias da Terra, ou estrangeiras; emporio. *Luc.* 161. *Barros*, 2. *fol.* 26. *o mais celebre emporio, e* escala *do Mundo.* Concurso de navios, que vão negociar, ou portar a algum porto, ou emporio. *Cron. J. I. P.* 2. *c.* 77. *em Baçaim havia grande* escala *de náos, que daï levavão para Meca muita mad*

B. 1. 9. 6. *para que suas náos tivessem* escala *naquelles lugares, para leixar, e tomar as mercadorias. Cidade grossa em trato. . . por ser huma escala, onde concorrem todas as mercadorias orientáes, e occidentáes a ella. Id.* 2. 2. 2. §. *Escala prima*, na Artilharia; ingenho que serve de examinar o ladeamento das peças. §. *Dar a embarcação* escala *em terra*; botar pranxa, ou dar outro modo de desembarque chegado á Terra. *Ined. II.* 398. §. O caminho que faz a embarcação. "era mais largo em sua *escala.*" *Ib. f.* 555. §. Saca, exportação. "pimenta, que tinha grande *escala para a China.*" *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 7. e *P.* 3. *c.* 78. "mantimentos, de que há d'aqui grande *escala.*" §. Entrada em Porto. *foi fazendo suas escalas té chegar a Adem. B.* 3. 1. 3.

ESCALÁDA, s. f. O acto de escalar Praças. *Freire.* "insistíu na *escalada.*"

ESCALÁDO, p. pass. de Escalar.

ESCALADÒR, s. m. O que escala. *B. Clar. c.* 23. *ah d'hum* escalador *de Castellos, de cazas. Ord. Af.* 1. 23. §. 57. *Ined. I. f.* 506. *do muro, Praça.*

ESCALAMÈNTO, s. m. O acto de escalar. *o escalamento de Tangere. Ined. I. f.* 490. *e III. f.* 337. *B.* 2. 5. 6.

ESCALAMORCÁR. V. *Escalavrar.*

* ESCALÃO, s. m. Degráo, passo para subir, ou descer. *Cardozo, Dicc. B. Per.* fig. "Fazem da sciencia *escalão* para subir as vaidades." *H. Pinto*, 2. *Dial.* 2. 7.

ESCALÁR, v. at. Abrir cortando: *v. g.* escalar *o peixe, abrindo-o pela barriga para o curar*, ou salgar. §. Com ferro em feito d'armas. *B.* 2. 2. 1. — *a carne dos nossos. Couto*, 8. 20. *primeiro que tomassem armas* (os nossos), *os Mouros os* escalárão *bem. o ferro que lhes* escalava *as carnes. B.* 2. 5. 6. Escalou-*o por hum hombro até o peito. Sagramor, P.* 1. *c.* 23. *f.* 92. §. *Pedreiros reforçados, que com tiros lhe* escalárão *a proa.* §. *David* escalava *ussos, e leões.* §. *Escalar a Cidade*; levá-la á escalada, ou á escala vista. *Vieira.* §. Entrar por meyo de escadas por cima do muro. *Seg. Cerco de Diu, f.* 94. §. *Escalar com açoutes*; rasgar o corpo. §. *Escalar-se*: rasgar a barriga. *Luc. a honra está em* se escalar *com o proprio punhal.* §. "Andava a gente *escalando a Terra:*" (*M. Lus.*) roubando. *Couto*, 4. 6. 9. escalarão *as casas, que estavão massiças de fazenda.* §. *Outros* escalando *arcas, e arrombando camaras. H. Naut.* 1. 430. §. fig. *Escalar a vida, a honra alheya. Sá Mir.*

ESCALAVRÁDO, p. pass. de Escalavrar: *os escalavrados*, como *os acutilados, os escarmentados.*

ESCALAVRADÚRA, s. f. Ferida leve.

ESCALAVRÁR, v. at. Fazer escalavradura. §. Ferir a ferro, ou com tiros. *Lobo, e Lemos.*

ESCALDÁDO, p. pass. de Escaldar. Com os ventos de Levante *tudo seria* escaldado *como nascesse. B.* 2. 1. 3 e 2. 7. 8. fig. Escarmentado. *estava* escaldado *destes desastres. M. Pinto, c.* 144. *Couto*, 4. 6. 2. "ficarão (os Mouros) daquelle successo tão *escaldados.*" — *de desastres. Ferr. Cioso*, 5. 2. *a carne* escaldada da mortificação, e penitencia *não ousou fazer nelle seu officio. Feyo, Trat.* 2. *f.* 183.

ESCALDADÒR, s. m. Instrumento de cobre, como bacia, com tampa de raro, e cabo; nelle se mettem brazas, e com ellas se aquece a cama, pelo Inverno.

ESCALDADÚRA, s. f. A queimadura com agua, ou ferro quente.

ESCALDÃO, s. m. O acto de escaldar, e o mal que sofre o escaldado. fig. com armas. *Se lhe derdes hum bom* escaldão, *ficarão temerosos. Ined. III.* 274.

ESCALDÁR, v. at. Queimar com agua quente, ou seu vapor. §. Lavar com agua quente: *v. g.* escaldar *a louça.* §. Escarmentar: daqui *escaldado*; escarmentado. *Eufr.* 3. 2. *Cast.* 3. *f.* 134. — *com dano, trabalhos, enganos, feridas.* §. Secar, e esterilizar: *v. g. o Sol ardente, ou o vento forte, e seco*, escaldão *as terras.* e *terras* escaldadas *pelo Sol, ou vento. Barros.* §. *As hervas, que extrahem muito succo nutricio*, escaldão *a terra. Costa, Virg.* §. *Sol, e chuva, porque ambas estas cousas* escaldavão *aquella pobre gente da terra. lhe* escaldavão *as carnes. B.* 2. 6. 9. *Id.* 3. 1. 3. "terra escampada sem amparo dos ventos Nortes, e Nordestes, que *a escaldão* (a Cidade de Judá, ou Gidá)

* ESCALÈIRA, s. f. Escada, degráo. *B. Per.*

ESCALÉR, s. m. Embarcação pequena de remos, e vela, com toldo.

ESCALETÁDO. adj. V. *Escateládo.*

ESCALFÁDO, p. pass. de Escalfar. *Ovos escalfados*; passados por agua mui quente.

ESCALFADÒR, s. m. Vaso, em que se traz, e conserva a agua quente, *v. g.* para chá, &c.

ESCALFÁR, v. at. Aquecer agua no escalfador. §. Passar por agua quente. *mandou* escalfar *os ovos da tartaruga numa bacineta de latão. Couto*, 4. 4. 10. §. Aquecer com agua escalfada.

ESCALFÚRNIO, adj. chulo. De má condição, cruel.

ESCÁLHO, s. m. Peixe semelhante a bóga; outros dizem ser o mesmo que bordaló.

ESCÁLLA. V. *Escala.*

ESCALRÁCHO. V. *Esgalracho.*

ESCALVÁDO, p. pass. de Escalvar. V.

ESCALVÁR, v. at. Fazer que não nasça planta, herva, nem arbusto, e acabar com os que estão nascidos: daqui *montes escalvados*; sem verdura alguma. *Barros.*

ESCÀMA, s. f. Casca, ou cartilagem miuda, e dividida, que cobre o corpo de alguns peixes, de

de algumas animáes amfibios. §. Adôrno de armas á imitação das escamas. *Ulissea.* §. e fig. do vestido, que se faz de pão de ouro, &c. *De escamas de ouro o manto recamava. Uliss.* I. 49. §. Pedaço de lamina, como escama, com que se tecia a armadura de cobrir o corpo. *Eneida*, IX. 169. *nem de aurea escama a lamina segura.* §. *Buscar a escama atraz da orelha a alguem*, no fig. fazer-lhe mimos, afagá-lo.

* ESCAMADÈIRA, s. f. Mulher que escama. *B. Per.*

ESCAMÁDO, p. pass. de Escamar. §. *Velhaco escamado*; fino, e cadimo.

* ESCAMADÒR, s. m. O que escama. *Cardozo, Dicc. Latin. voz:* Desquamator.

ESCAMADÚRA, s. f. O trabalho de escamar.

* ESCAMALHOÁR-SE, v. n. Fugir, escarpar-se, escapulir-se. *B. Per.* chulo.

ESCAMÁR, v. at. Limpar da escama.

ESCAMBÁDO, p. pass. de Escambar. ant.

ESCAMBADÒR, s. m. O que faz escambo, ou escãibo, troca. *Elucidar.*

ESCAMBÁR, v. at. ant. Trocar; cambiar.

ESCÁMBIO, ou ESCÀMBO. V. *Escãibo.* Troca. *Escambo. D. Franc. Man. Cart.* 88. *Cent.* 2.

ESCAMECHÁR. V. *Eschamejar, Galvão, Descr. f.* 43.

ESCAMÉL, s. m. Banco de espadeiro, em que calça, e acicala as aspadas. §. fig. O que pule, *v. g. o ser namorado he o* escamel *de toda a galanteria. Ulis. f.* 29. *e f.* 230. *e o traz no* escamel *das virtudes.*

* ESCÀMEO, adj. Escamoso, que tem escamas. *Costa, Georg.* 3. Squameas costas.

ESCAMÍGERO, adj. poet. Que tem escama.

ESCAMÍNHA, s. f. dim. de Escama.

ESCAMONÉA, s. f. Herva medicinal. (*Scamonium*, ou *diagridium.*) *Ord.* 5. 89. *princ.*

ESCAMONEÁDO, adj. Preparado com escamonea: *Arraes*, 1. 3. "porções *escamoneadas.*"

ESCAMÒSO, adj. Que tem escamas. §. *Dragão escamoso. Maus. f.* 44.

ESCAMÒUCHO, s. m. "Não lhe arrendo o *escamoucho*;" *Eufr.* 3: 2. *f.* 110. (do Castelhano *escamocho*) não lhe arrendo os sobejos do seu prato, ou não faço caso do que tanto preza, e estima.

ESCAMPÁDO, s. m. ou adj. V. *Descampado. Palm. P.* 1. *c.* 27. *B.* 1. 8. 5. e 3. 1. 3. *terra* escampada *sem amparo dos ventos*; sem arvoredo. *Idem, Clar.* 3. *c.* 4.

ESCAMPÁR, v. n. Estiar, cessar de chover.

ESCANÁDO, adj. *Ave escanada*; que tem as pennas grandes vazias de materia sanguinea, que contèm sendo novas.

ESCÁNCARA; usa-se adverb. *A's escancaras*; i. é, aberta de par em par a porta. §. fig. Descubertamente: *v. g.* "furtar *á escancara.*" *Arte de Furtar*, c. 48.

ESCANCARÁDO, p. pass. de Escancarar. "porta *escancarada.*"

ESCANCARÁR, v. at. Abrir de par em par a porta. §. fig. *Escancarar a consciencia*: commetter crimes sem remorsos. §. *Escancarar a honra.* V. *Devassar.*

ESCÁNCARAS. V. *Escancara.* "furtar *ás escancaras.*"

ESCÀNÇA, s. f. ant. Andança, fortuna, sorte, acontecimento. *Azur. c.* 21. o Livro traz *este*, *quença. novas da boa* esquença *de seus filhos.* V. *Esquença.*

ESCANÇÁDO, adj. ou part. de Escançar, ou Escancear. *Ulis.* 5. 6. *sou* bem escançado, *que he o leme da vida. Bem escançado*; a quem tocou bom quinhão, boa sorte; o que é feliz, e prospero em alguma coisa de perigo, e risco: *v. g.* "viagem bem *escançada.*" §. Bem livrado: *v. g.* "os delitos, que se acolhem á Igreja, sempre forão *bem escançados.*" *D. Franc. Man.* §. *Capitão* bem escançado *nas suas emprezas*; bem succedido, feliz. *Pinheiro*, 2. 156. "*bem escançado*, ou feliz." *Goes, Cron. Man. f.* 55. ỹ. *Medico* bem escançado *nas suas curas. Arraes*, 1. 24. *era* bem escançada *aquella hora*; feliz. *V. de Suso*, *c.* 43. *foi a mais bem* escançada *náo, que houve na carreira da India. Couto*, 5. 2. 4. §. Tirada a metafora do verbo *Escançar*, que é repartir o vinho; e *bem escançado* o que teve boa parte delle, boa sorte, ou de *échéance*, acontecimento. V. *Esquença.*

ESCANÇÃO, s. m. O que dá a beber, e reparte o vinho nos convites (*pocillator, pincerna*) *M. Lus.*

ESCANÇÁR, v. at. Escancear. *Ord. Af.* 3. 15. 17. *se mede vinho, ou o* escança *aos bebedores em taverna.*

ESCANÇARÍA, s. f. Casa onde se repartia o vinho, e se fazião as rações delle. *M. Lus. Tom.* 3. *f.* 72. ỹ.

ESCANCEÁR, v. at. Repartir vinho a quem tem ração delle, ou aos convidados.

ESCANCHÁDO, p. pass. de Escanchar. "*Escanchado* num magro sindeiro." *M. Pinto, c.* 198.

ESCANCHÁR-SE, v. at. Sentar-se sobre coisa, que fique entre as pernas abertas. *B. ião escanchados sobre as almadias, de sorte que os pés lhes ficavão em lugar de remos. Galvão, Descr. f.* 3. "páos, em que se assentão, ou *eschanchão.*"

ESCANDALISÁDO, p. pass. de Escandalisar. §. Maltratado: *v. g.* escandalisados *do fogo, e do ferro. Couto*, 4. 2. 3.

ESCANDALISÁR, v. at. Offender, causar escandalo, com o máo exemplo, com palavras obscenas, impias, acções indecentes. §. Maltratar, *v. g.* com tiros, golpes. *M. Lus.*

ESCÀNDALO, s. m. Offensa do animo causada com máo exemplo; com palavras obscenas, impias

pias, com obras criminosas, que desedifição, e molestão as pessoas de probidade. §. Acção que causa essa offensa. §. Injuria, e o sentimento della. §. *Escandalo farisaico*, é o dos que interpretão mal as acções boas, ou indifferentes. §. *Escandalo dos pusillanimos*, ou *infirmos*; o dos que por ignorancia se escandalisão do que não é para escandalisar a gente prudente, e virtuosa.

ESCANDALÓSAMENTE, adv. De modo que causa escandalo.

* ESCANDALOSÍSSIMO, superl. de Escandaloso, muito escandoloso. Peccado —. *Bern. Florest.* 2. 1. *C.* 2.

ESCANDALÓSO, adj. Que causa escandalo, que dá máo exemplo.

ESCÀNDEA, ou ESCÀNDIA, s. f. Trigo de mais dura que o usual, que resiste ás invernadas, e não apodrece. (*adoreum*) *Costa.* (*Far*) *B. Per.*

* ESCANDÍR, v. at. ant. Medir, calcular. *Rezende, Parad.* 3. *f.* 119. *ediç. ult.*

ESCANGALHÁR-SE, v. at. refl. famil. Romperse pelas ilhargas com riso.

ESCANGANHADÈIRA, s. f. Especie de taboleiro com fundo de rede para escanganhar.

ESCANGANHÁR, v. at. Beir. Separar o canganho do bago da uva.

ESCÀNHO. V. *Escano.*

ESCANHOÁDO, p. pass. de Escanhoar. "a barba bem *escanhoada.*"

ESCANHOÁR, v. at. Rapar a barba com mais curiosidade, alimpando o que ficou da primeira raspadura.

ESCANIFRÁDO, adj. chulo. Tão magro, que não tem mais que os ossos.

ESCANÍNHO, s. m. Repartimento, ou gavetinha secreta dentro de caixa, cofre, papeleira.

ESCÀNO, s. m. Escabello. §. *no Seg. Cerco de Diu, f.* 332. cadeira. *num escano real, onde se assentão:* banco com espaldar, longo para algumas pessoas se assentarem. Nos *Ined. I.* 319. se diz, que um cadaver jazia na Igreja em um *escano.*

ESCANTILHÃO, s. m. Páo de 6. até 7. palmos, para medir a distancia de bacello a bacello. §. Modelo de regular certas medidas, e proporções em varias Artes. *Esping. Perf. f.* 9.

ESCAPÁDO, p. pass. de Escapar. *os Cantos escapados do naufragio. Lus. X.* 128.

ESCAPÁR, v. n. Fugir, evitar, ficar livre de algum damno, perigo, morte, prisão, guardas; das mãos, ou poder d'alguem; d'alguma doença o que estava a morrer della; &c. §. *Escapar alguma palavra*; caír-nos da boca inconsideradamente. §. Livrar, salvar: *v. g.* escapar *a vida do perigo. Lus. VII.* 80. at. *Ined. I.* 435. §. Evitar, livrar-se. *não poderem* escapar (os Portuguezes) o poder *de hum só Principe, quanto mais tantos. B.* 2. 8. 6. *ult. Ed.* "*Escapar* os impetos das tempestades." *Flos Sanct. Vida de S. Ant. Elegiada, c.* 6. *f.* 122. *ult. Ed. Lus. III.* 113. "*escapar* os tormentos:" evitar. *Flos Sanct. V. de S. Jorge.* §. *Não escapar alguma coisa a alguem*; não lhe esquecer, não deixar de a observar, dizer, fazer. *Lobo.* "são homens *a quem não escapa o verbo no cabo*; i. é, que nunca deixão de o collocar no fim da frase. §. *Não escapar de: v. g. não escapa de Jurista, Theologo, Medico*; i. é, é Jurista, Medico, por mais que se disfarce. *Lobo.* §. "*Escapou* de ver a Cidade meia assolada." *M. Lus.* §. *Escapar ao testemunho, ás más linguas, &c.* evitar, ficar livre dellas. §. V. *Encampar. Elucidar.*

ESCAPARÁTE, s. m. Manga de vidro, ou coisa semelhante, que dá vista dos objectos que tem dentro, livrando-os de que os toquem com as mãos: armariosinho com vidraças para o mesmo uso.

* ESCÁPE, s. m. Evasão, escapula, occasião de saír do perigo. *Bern. Florest.* 1. 2. 15. §. 2.

ESCÁPOLA, s. f. Prego grande com a cabeça revirada; fazendo angulo com o que se fixa na parede. §. Entre pedreiros, O espaço que há desde a quina da ultima pedra do envasamento de um cunhal, até a quina da primeira pedra do mesmo cunhal. §. Escala, emporio. *Albuq. Comment. P.* 4. *c.* 2. *e muitas vezes mais.*

ESCÁPOLE, adj. *Ficar uma das partes contractantes escapole*; i. é, livre da obrigação, faltando a outra ao convencionado. *Caminha, de Libell. Contrat. de Fretamento, f.* 186. *ult. Ed.* "e não o carregando no termo convencionado, que fique *escapole.*"

ESCAPULA, s. f. Subterfugio, razão sofistica, para se isentar de alguma obrigação, e livrar a consciencia. *Paiva, Serm.* 1. 87. *M. Lus.* "estuda o fraudulento na trapaça, e *escapula.*" *Eufr.* 2. 3. *buscar* escapula *de humas culpas com a fabrica de outras. B.* 4. 7. 7. §. Traça pera evitar coisa, *v. g.* engano. *Barros*, 1. *fol.* 135. §. Razão illusiva. *Estaço.* Solução subtil, e sofistica. *Eufr.* 3. 2. §. *Dar escapula*: dar evasão, deixar fugir. *Eufr.*

ESCAPULÁRIO, s. m. Tira de panno, que alguns Religiosos trazem por cima da tunica, pendente do pescoço: usavão-no os Mouros por sinal de distincção. *Ord. Af.* 2. 103. 6. *e se quizerem trazer ballandráes, ou capuzes, tragão sempre com elles* escapulairos *detrás.*

ESCAPULÍR, v. n. ou *Escapulir-se.* Fugir, soltar-se das mãos. *Barros. o negro* escapulio *do arvoredo. por desastre lhe* escapuliu *hũa não* (que fugio). *B.* 3. 6. 7. *Eneida, XI.* 183. "e das garras crueis *escapulir*-lhe." *crime, de que não poderá* escapulir-se *com cautelosas palavras. Flos Sanct. V. de S. Athanasio.*

ESCAQUEÁDO, adj. do Bras. Feito em escaques.

ESCÁQUES, s. m. pl. t. do Bras. Quadrados, como os do taboleiro do xadrez, com cores alternadas.

ESCÁRA, s. f. A costra, ou casca, que cria a ferida, de carne morta.

ESCARABÉO, s. m. V. *Escaravelho.*

ESCARAFUNCHÁDO, p. pass. de Escarafunchar. famil.

ESCARAFUNCHADÒR, s. m. O que escarafuncha. famil.

ESCARAFUNCHÁR, v. at. Tirar alguma coisa com as unhas, ou com alfinete: *v. g.* escarafunchar *o nariz*, tirando com os dedos a immundicie. §. Remexer o que está em alguma arca, gaveta. §. fig. *Escarafunchar duvidas, objecções*; esgaravatar. v. chulo.

*ESCARAMENTÁR. *Barboza, Dicc.* V. *Escarmentar.*

ESCARAMÚÇA, s. f. Peleja começada entre poucos Soldados de uma, e outra parte, antes que os Exercitos dem, ou travem a batalha. *M. Lus. Tom.* 3. *f.* 133. *de* escaramuça *chegárão a batalha.* §. No jogo das canas, é irem a principio os Cavalleiros emparelhados, formando, e fechando as suas voltas, accommettendo, e fugindo com destreza.

ESCARAMUÇADÒR, s. m. O que escaramuça.

ESCARAMUÇAR, v. n. Fazer escaramuça a gente de cavallo, ou outra, que principie a travar com o inimigo. *Vasconc. Arte. podendo os arcabuzeiros* escaramuçar *á roda delles.* §. *Escaramuçar*, no jogo das canas. V. *Escaramuça.*

ESCARAPELA, s. f. vulg. Briga, em que os brigosos se arrepellão, e carpem.

ESCARAPELAR, v. at. Arrepellar brigando, carpir a cara, e cabellos. §. *Escarapelar-se*: refl.

ESCÁRAPETEÁR, v. n. V. *Escabujar.*

ESCARAVALHÁDO, adj. Que tem escaravalhos. *Exame d'Artilh. f.* 88.

ESCARAVALHO, s. m. t. d'Artilh. Falha do canhão larga, e não profunda. *Exame de Artilh. f.* 67.

* ESCARAVÈLHA. *B. Per.* V. *Caravelha.*

ESCARAVÈLHO, s. m. Insecto fetido, que tem cornos, &c. (*scarabeus*) §. *Maçã de escaravelho*; é bola de bosta, ou immundicias, que os táes insectos fazem.

ESCARÇA, t. f. t. d'Alveit. Doença da palma do casco do cavallo, por ter entrado até á carne pedrinha, ou coisa semelhante. *Pinto, Gineta, f.* 100.

*ESCARCALHÁDA, s. f. Gargalhada, rizada desentoada com gestos, e trigeitos. *Barboza, Dicc. B. Per.*

ESCARÇÁR, v. at. Tirar a cera das colmeas. *Constit. da Guarda, Tit. III. c.* 15. §. V. *Esgaçar-se*, e *Ampolhar.*

ESCARCÉLLA, s. f. Bolsa de coiro fechada com fechadura. §. *Elegiada, f.* 251. *ỹ. Uliss. VIII.* 56. parte da armadura desde a cinta até o joelho. *Orden. de 7. de Ag. de* 1549. *princ.*

ESCARCÉO, s. m. Grande monte, que o mar faz quando anda mũi alterado: e "a *vaga do escarcéo*" é a mais alta que rebenta em flor, quando o mar anda mũi grosso. *F. Mendes, c.* 239. "com hum *vento* tão rijo *de escarceo*, e mares cruzados." *c.* 32. *e* 79. *Couto*, 4. 4. 10. "fazer o mar *grandes escarceos.*" *Seg. Cerco de Diu, Canto XX. f.* 319. "tão bravo *escarceo.*" "tão cruzados os mares, e tão altos na *vaga do escarceo*, que era coisa medonha de ver." O mesmo Autor, no fig. *escarceo de vigas.* §. Encarecimento: *v. g.* "fazer *escarcéos.*"

ESCÁRCHA, s. f. *Canhão de escarcha*; um dos canhões do freyo á gineta. *Galvão, f.* 73. §. Geada. *as escarchas, e neves, que o Inverno traz nas despedidas.*

ESCARCHÁDO. V. *Escarxado. D. Franc. Man.*

ESCARDEÁR, v. n. Vem na *Eufr.* 1. 3. *f.* 38. "tanto que do que eu trato me *escardeão*:" parece que vem por *esquerdear.* §. v. at. Tirar os cardos, urzes, e outras más hervas dentre as sementeiras. §. fig. "*Escardear* o povo de vadíos, e facinorosos." §. neutr. fig. *H. Naut.* 1. 50. *tanto que a nâo* escardeava *de ir com pressa*: i. é, deixava de ir com pressa, esquerdeava.

ESCARDÍLHO, s. m. Instrumento de ferro curvo, com cabo; serve de escardear, ou limpar a herva dos jardins. (*sarculum*)

ESCARDUÇÁDO, p. pass. de Escarduçar.

ESCARDUÇADÒR, s. m. *Escarduçadòra*, f. O que escarduça, cardador.

ESCARDUÇÁR, v. at. Cardar a lã na carduça.

ESCAREADÒR, s. m. Instrumento, que serve para embeber nas cabeças dos parafusos fendidas, para os fazer andar, e desandar, apertando-os, ou desapertando-os. *Esping. Perf. f.* 13.

ESCARÍAS, s. f. pl. ant. Iguarias.

ESCARLÁTA, s. f. Panno de lã [seda, ou qualquer outra droga] cremesim fino, mas não tanto como a grã. §. adj. Da côr cremesim. §. *Tornou-se uma escarlata*; i. é, mũi vermelho.

*ESCARLATÍM, s. m. Pano, seda, &c. de côr cremesim, ou escarlata menos fina. *Cardozo, Dicc. B. Per.*

ESCARLATÍNA, s. f. *Febre escarlatina*; que faz grandes manchas vermelhas, ou pintas pelo corpo.

ESCARMÈNTA, s. f. V. *Escarmento. Arraes*, 3. 22.

ESCARMENTÁDO, p. pass. de Escarmentar. *Dos escarmentados se fazem os arteiros*: proverbio.

ESCARMENTÁR, v. at. Castigar, ou reprehender com rigor ao que errou, ou fez delicto. *Obras del Rei D. Duarte, Tom.* 1. *Prov. da Hist. Gen.*

Gen. f. 531. §. Na guerra, *Escarmentar com tiros, golpes. Ined. III.* 130. "*escarmentando* aos seus com os engenhos, e beestaria." §. v. n. ou reflexo; E-nendar-se, ou ficar advertido, para não caîr no mesmo erro em razão do dano sofrido, ou do mal, que se vè sofrer a outrem; e isto é *escarmentar em cabeça alheya*, ou *em exemplo alheyo. Escarmentar-se. Cast. L. 2. f.* 106. na batalha, ir-se sentindo dos golpes, e mortes, e retirando-se. *Ined. III.* 49.

ESCARMÈNTO, s. m. Desengano, ou emenda á custa de trabalho, ou castigo proprio, ou em cabeça alheya. §. *Dar escarmento*; castigo. *Ord. Af.* 1. 23. 53. *Servir de —; ser escarmento aos outros;* que os aparte de obrar o mesmo mal, ou imprudencia: reprebensão, castigo, no fig. *Ined.* I. 362.

ESCARNAÇÃO, s. f. O acto de escarnar.

ESCARNÁDO, p. pass. de Escarnar.

ESCARNADÒR, s. m. Instrumento de escarnar.

ESCARNÁR, v. at. Descobrir um osso da carne, que o cobre: *v. g.* escarnar *um dente.* §. fig. *Ali* escarnaria, *e esculdrinharia todos os cantinhos da terra. Flos Sanct. f. CXC.* ℣. *col.* 1.

ESCARNECEDÒR, s. m. *Escarnecedòra*, f. Pessoa, que escarnece.

ESCARNECER. v. at. Fazer mofa, e zombaria de alguem. *Naufr. de Sep. f.* 56. ℣. *Escarnecer alguem*: de ordinario dizemos *escarnecer de alguem. aqui vereis quanto a fortuna pode ludibriar*, e escarnecer *as Potestades, e Grandezas do mundo, e como tudo se lhe abate, e arrasta.*

ESCARNECÍDO, p. pass. de Escarnecer. De quem se fez escarneo. "me deixou enganada, e *escarnecida.*" *Eneida, IV.* 4. §. *Escarnecido*: aquelle que ficou frustrado, baldado, e illudido no que esperava. *Flos Sanct. f.* 248. *col.* 2. *deixou* escarnecidos *os Juizes.*

ESCARNECIMÈNTO. V. *Escarneo.*

ESCARNECÍVEL, adj. Digno de escarneo.

ESCÁRNEO, s. m. Zombaria, mofa, menospreço, que se faz de alguem com palavras, e gestos, e ademães. §. "*D'escarneo* o honrou por Deos:" *Pinheiro*, 2. 38. por zombaria. §. *Os escarneos da fortuna*; as desgraças, que ella faz como por escarnecer; ludibrios. *Couto*, 4. 10. 3. *Arraes*, 8. 4. *e* 9. 4. *Claudio*, escárneo *da Corte de Roma, foi depois Principe do Mundo.* (do Ital. *scherno*)

ESCÁRNHO. V. *Escarneo.* ant. *Elucidar.*

ESCARNICADÈIRA, s. f. A mulher escarninha.

ESCARNICADÒR, s. m. O que é costumado a fazer escarneo.

ESCARNICÁR, v. n. frequent. Fazer escarninhos frequentemente.

ESCARNÍDO, p. Escarnecido, illudido. *Ord.* 1. 63. 18. *o que quizesse escarnecer tão nobre cousa como a Cavallaria, que ficasse* escarnido *della de maneira, que nunca se pudesse haver.* (do Ital. *schernito*)

ESCARNÍNHO, s. m. dim. de Escarneo. *Eufr.* 1. 2. *e* 2. 4. "rosto de *escarninhos*;" de quem faz escarneo. "fazer *escarninhos.*" *Eufr.* 3. 8.

ESCARNÍNHO, adj. Que faz escarneo.

ESCARÓLA, s. f. Chicória, vicejante, branca.

* ESCAROLÁDO, adj. Impudente, desavergonhado, petulante; mentira escarolada. *B. Per.*

ESCARÓTICO, adj. t. de Med. *Remedio escarotico*; que queima, caustíca, e faz escaras.

ESCÁRPA, s. f. O declive interior do fosso, ou a subida delle á Praça, em ladeira. §. *Bateria á escarpa*; a que bate a muralha obliquamente. *Exame d'Artilheiros.*

ESCARPÁDO, p. pass. de Escarpar. Que tem escarpa, não perpendicular ao horizonte, mas fazendo como ladeira: *v. g.* "monte, parede *escarpada*;" ardua.

ESCARPÁR, v. at. Dar escarpa, ou declividade. "*escarpar* um fosso."

ESCARPEÁDA, s. f. Pão de rala comprido com uns regos no meyo, feitos com a cóta da mão.

* ESCARPEÁR, v. at. O mesmo que carpear, ou carmear. *B. Per.*

ESCÁRPES, s. m. Sapatos de ferro. *B. Per.*

ESCARPÍM, s. m. Calçado de ponto de meya, ou de lençaria, que cobre o peito do pé, e fora a planta; põe-se por baixo da meya.

ESCARRADÒR, s. m. O que escarra mũito. §. Vaso onde se escarra, cuspideira.

ESCARRAMÕES, s. m. pl. Guisado de picado de carneiro com toicinho, cebola, &c. com certa figura. *Arte de Cozinha, P.* 1. *c.* 2. *f.* 10.

ESCARRANCHÁDO, p. pass. de Escarranchar. escarranchado *num jumento mazellado.*

ESCARRANCHÁR-SE, v. at. refl. Abrir mũito as pernas montando a cavallo: t. vulg.

ESCARRAPACHÁDO, p. pass. de Escarrapachar.

ESCARRAPACHÁR-SE, v. at. refl. Abrir mũito as pernas.

ESCARRAPIÇÁDO, adj. chulo. Que é de difficil intelligencia pela sua singularidade, não vulgar. *Ulis. f.* 30. ℣. "não sei se sois marca de entender hũma galantaria assi *escarrapiçada.*" *a f.* 241. ℣. *mais* escarrapiçado, *e depenado, que hum malmequer.*

ESCARRÁR, v. at. Lançar com força o escarcarro, ou cuspo, saliva, catarro, ou o que vem á boca: *v. g. cortou a lingua cos dentes, e* escarrou-*a na cara do Tyrano.* escarrar *o sangue, que acode á boca.*

ESCÁRRO, s. m. O humor salivoso, grosso, catarroso, que se cospe, e lança da boca.

ESCÁRVA, s. f. t. de Carpint. O encache no páo, por onde se emendão duas peças. §. *Escarvas*;

vas; as costuras da náo, de alto a baixo. *H. Naut.* 1. 320.

* ESCARVACÁR, v. at. O mesmo que escarvar. *B. Per.*

ESCARVÁDO, p. pass. de Escarvar.

* ESCARVADÒR, ou ESCARVACADÒR, adj. O que, ou a que escarva. *B. Per.*

ESCARVÁR, v. at. Cavar: *v. g. o cavallo escarva a terra com as unhas. B. Clar. f.* 183. *Sagramor*, c. 8. *a chuva* escarva *a terra*, *a enchente o muro*, *e parede*; vai comendo, solapando: *a fome lhe* escarvava *as entranhas. Flos Sanct. f. CCXXXV. col.* 2.

ESCARXÁDO, adj. O *escarxado* nos velludos de tres altos é lavor como anneizinhos: usa-se subst. *D. Franc. Man. sem ver* pontas escarchadas, *salvo as dos arremessões*; crespos, frisados.

ESCASCÁDO, p. pass. de Escascar.

ESCASCÁR, v. at. Descascar, limpar da casca. " *escascar arvores* nas coutadas he defeso." *V. Ord. Af.* 1. 67. §. 5. *Filip.* 5. 75. 1. " *escascar*, nem cernar. " §. v. n. *Escascar a pintura*; caïr a massa, ou tinta aos bocados.

ESCASSÍSSIMO, superl. de Escasso. *Sá Mir. Estrang.* 1. *sc.* 4.

ESCÁSSO. V. *Escaço.* (vem do Breton *Scars.*) Curto, estreito. *Eufr.* 2. 7. " por a nossa Grammatica nesta parte não ficar *escassa*:" i. é, curta em preceitos. *B. Gramm. f.* 203. §. Illiberal. *Palm. P.* 2. *c.* 108. *Freire. os Reis por não ficarem* escassos *arriscão-se antes a parecer ingratos*: i. é, por não darem, ou premiarem conforme á sua grandeza. " antes desagradecido, que *escasso*:" proverbio. *Eufr.* 1. 3.

ESCATELÁDO, adj. t. de Naut. *Cavilha escatelada*; furada na ponta, depois de passada a abita; e a curva, para se fechar com a chaveta em cima de uma arruella.

ESCÁTEMA, s. f. ant. *Azur. c.* 45. *suas palavras sempre erão ditas muy mansamente, e fóra de toda* escatema, *fazendo muitas amizades*: paixão, escandalo, referta?? *Escatima*, em Castelhano, ant. engano, fraude, cautela. " rogo a ma madre, que sempre honre, e aguarde minha mulher, e que lhe nunca busque *escatima*." *Elucidar.*

ESCATIMÁDO, adj. ant. Livre de duvidas, questões, que se seos filhos contrariassem esta deixa, houvesse o Mosteiro livremente " todo o terço, e quinto (em Legado) *escatimado* de todas as cousas, que ella houvesse, &c." *Elucid.*

ESCATIMÁR, v. at. ant. Em Castelhano, é dar com escaceza, dar de má vontade: *it.* fraudar o alheyo. No *Elucidar.* se interpreta apartar, separar, dividir. V. *Escatema*, e *Escatimado.*

ESCÁTOLA, ou

ESCÁTULA, s. f. Boceta, ou caixa. " *escatula* com confeitos. " *Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 1. (*Scatola*, Ital.)

ESCÁVA, s. f. A cova que se faz escavando. V. *Escavar.*

ESCAVACÁDO, p. pass. de Escavacar.

ESCAVACÁR, v. at. Fazer covas no madeiro; *v. g.* tirando cavacas.

ESCAVÁDO, p. pass. de Escavar.

* ESCAVADÒR, s. m. O mesmo que cavador. *B. Per. V. Cavador.*

* ESCAVADÚRA, s. f. Escava das arvores, ou das vinhas. *Cardozo, Barboz. Dicc. B. Per.*

ESCAVÁR, v. at. t. d'Agric. Fazer covas ao pé das vinhas, arvores d'espinho, &c. para alli se ajuntar agua, &c.

* ESCAVATERRA, s. f. Toupeira, animal. *Barboza, Dicc.*

ESCAVÉCHE. V. *Escabeche. Ulis. Com.*

ESCAVEIRÁDO, adj. Que tem o rosto mui magro.

ESCAVEIRÁR, v. at. Esbulhar, descarnar a caveira da carne que a cobre; e fig. os mais ossos. *V. de Suso, c.* 40: " as vespas os acabão de roer, e *escaveirar.*"

ESCHAMEJÁR. V. *Chamejar. Galvão, Descr. f.* 43. *Sá Mir. Estrang. f.* 169.

ESCLARECÈR, v. at. Fazer claro com luz, dissipando a noite, trevas, sombras. *a manhã graciosa, e rosada, a* esclarecer *as Terras. B. Clar.* 1. c. 2. *Arraes*, 2. 20. §. fig. Illustrar: *v. g.* esclarecer *o entendimento. Arraes*, 3. 3. *a virtude tem huma divina luz, com que* esclarece *a alma d'aquelle, que buscar a vêi. Ferr. Cart.* 8. *L.* 2. §. Fazer nobre, illustre: *v. g.* esclarecer *a sua descendencia*: fig. *Arraes*, 5. 1. *o perdoar* esclareceu *a Cesar. essoutro, que* esclarece *toda Ausonia. Lus. V.* 87. §. *Esclarecer a outrem com sua eloquencia. Arraes*, 4. 33. §. *Esclarecer nossas trevas. Paiva, Serm.* 1. *f.* 234. §. *Esclarecer-se*: illustrar-se, ennobrecer-se. §. v. n. Ir aclarando, alvorecer: *v. g.* esclareceu *a manhã. H. Naut.* 1. 53. esclareceu *o dia*; rompendo o Sol, ou dissipando-se os nevoeiros, cerrações, &c. *Palm. P.* 1. c. 15. *té que a manhãa* esclareceu *de todo. quando a Lua* esclarecía. *Palm. P.* 2. *c.* 74. " a esta hora já *esclarecia a manham.*" *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 12. *B.* 1. 7. 2. " ante manhã... e depois que *esclareceu*:" i. é, ficou manhã clara.

ESCLARECÍDO, p. pass. de Esclarecer. " ainda não *tinha esclarecido*:" i. é, não era manhã clara. *Palm. P.* 3. *f.* 125. ℣. §. fig. *Varão esclarecido pela virtude: entendimento* esclarecido *pela doutrina*, &c.

* ESCLARECIMÈNTO, s. m. Illustração, alumiamento. *B. Per.*

ESCLAVÁGEM, s. f. Cadeya, ou fio de perolas, com que se ornava o pescoço, como sinal de escravidão.

ESCLAVÍNA, s. f. Opa de escravo, ou cativo resgatado, e outros romeiros, que vão a Saṅ Iago;

lago; é aberta por diante, com uma murça, ornada de conchas, e vieiras. *B. Per.*

ESCOÁDO: p. pass. de Escoar. V. o verbo.

* ESCOADRA. *B. Per.* V. *Escoda.*

* ESCOÁDRA, s. f. O mesmo que Esquadra. *B. Per.* V. *Esquadra.*

* ESCOADRÃO. *Cardozo, Dicc. B. Per.* V. *Esquadrão.*

* ESCOADRINHADÒR. *Cardozo, Dicc.* V. *Esquadrinhador.*

* ESCOADRINHÁR. *Cardozo, Dicc. B. Per.* V. *Esquadrinhar.*

ESCOAMENTO, s. m. O acto de escoar-se. §. fig. "*Ecthlisis* quer dizer *escoamento.*" *B. Gramm.* f. 164.

ESCOÁR, v. at. Fazer correr pouco, e pouco o liquido de algum vaso, talvez separando-se de outro, ou outra coisa, que está com elle. *Barros. escoão a agua clara, e a massa fica apartada. H. Pinto. o vinho* se escòa, *e a agua ficá.* §. *Escoa-se o sangue das veyas.* fig. *Escoa-se o tempo*; desliza-se, resvala, passa insensivelmente. §. *A alma se escoa da dòr*; chorando. *D. Franc.* §. *Escoar-se de sangue*; perdè-lo. §. *Escoar o cão a colleira*, tirá-la sem a quebrar com aperto da cabeça. *o cativo* escoando o laço *deitou a fugir. Jorn. d'Africa, L.* 2. *c.* 10. §. e no fig. *Escoar alguem a colleira*; desobrigar-se, desculpar-se de servir, emprestando, obsequiando. *T. d'Agora*, 1. 4. §. *Escoar-se*: retirar-se, fugir occultamente. *B.* 1. 1. *c.* 6. *o Goazil* se escoou *supitamente por huma portinha. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 81. "*escoou-se* por entre a gente... que nunca mais appareceu." *Couto*, 6. 8. 3. e 5. 2. 2. §. Tirar alguma coisa de dentro de outra por passo, onde ella cabe apenas. *Arte de Furtar, f.* 338. §. *Escoar-se*: soltar-se da garra: *v. g. a enguia* escoa-se *da mão. V. de Suso, f.* 6. *a serpente* escoa-se *da garra da aguia. Mausinho.* §. Escapar com difficuldade: *v. g.* escoa-se *a ave do visco. Cruz, Poes. f.* 43. *querendo Christo desembaraçar-se*, e escoar-se da gente, *que sustentára com cinco pães*, &c. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 91. ℣.

ESCÒAS, s. f. t. de Naut. Peças, que fortificão as cavernas por dentro d'avante á ré. *H. Naut.* 1. 320.

ESCÒDA, s. f. (instrum. de Canteiro) Especie de martelo, com dentes, para lavrar a superficie das pedras, já lavradas ao picão.

ESCODÁDO, p. pass. de Escodar.

ESCODÁR, v. at. Lavrar a pedra com a escoda. §. t. de Surrador; Metter o carnaz da pelle para dentro, e alizar a parte de fóra, ou flor para a tingir.

ESCODEÁDO, p. pass. de Escodear. *A arvore escodeada*; descascada. §. fig. *conversai-o, apalpai*, escodeado *daquella tona aspera, e grosseira*; *e... que gentil entendimento s' encobre com ella.*

ESCODEÁR, v. at. Tirar a codea: *v. g.* escodear *o pão*: *a arvore*; descascar. *B.* 4. 7. 17. *a artilharia dando nas palmeiras com as rachas, que* escodeava, *os matava.*

ESCÒFIA, s. f. ant. Coifa de cabeça. *Resende, Vida do Inf. D. Duarte, c.* 5. *Ord. Af.* 5. 43. 7. onde vem erradamente *estofa*, e na variante *esquofa*, usando os Antigos mũito o *q* por *c*.

ESCOIMÁDO, adj. Livre de coima. §. O que não encorreo em coima. §. fig. Livre de tacha, defeito, culpa. *B.* 2. 3. 9. *era tão* escoimado *em actos de cubiça*; i. é, limpo della. *Eufr.* 2. 4. *Mercè escoimada*; boa, livre de censura. *Eufr.* 4. *sc.* 8. *homem* escoimado *nas coisas da alma. Eufr.* 5. 10. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 145. *gente tão perversa na alma*, *e* escoimada *em huma ceremonia de fóra.* §. *it.* O que sabe aquillo que lhe convèm, que tem o entendimento livre de erros, &c. *Eufr.* 3. 2. e 2. 5.

ESCOL, s. m. ant. A flor, os escolhidos. *Doc. Ant. Ined. II. f.* 508. *foi desbaratado o* escol *del-Rei nosso Senhor.* V. *ib. f.* 509.

ESCÓLA, s. f. Casa onde se ensina a ler, escrever, dançar, esgrimir. "nesta *escola*:" estudo da Mathematica. *Freire.* "desprezou a gloria das *escolas.*" *Idem*, dos estudos. §. fig. A Seita. *Arraes*, 3. 4. §. Disciplina, criação: *v. g. da* escola *de um homem douto.* §. *Hespanha foi a* escola, *em que Annibal aprendeu a Arte Militar.*

ESCOLÁR, s. m. ant. Estudante. *Cron. Af. V. em fol. pag.* 13. *o bairro dos* escolares *antigo em Lisboa. Prestes*, 40. ℣. *Nobiliario, f.* 58. *Clerigo* escolar. *Ord. Af.* 3. *f.* 57. *Escolar em Leis. Pinto Ribeiro, Prefer. pag.* 199. §. Peixe como pescada; tem o corpo mais redondo, e é salpicado de pintas.

ESCOLÁR, adj. De escola, classico. §. *Saber escolar*; o de quem frequentou os estudos; tomados á má parte, por erudição com pedantaria, e oppõe-se ao *saber cortezão*, *ou do Paço. Arraes*, 3. 1. §. *Peixe escolar*; conjectura o Autor do *Elucidar.* (Art. *Peixe escolar*) que era peixe miudo, barato, e mesmo caçoaria. *Ord. Af.* 1. *T.* 11. §. 7. "o Meirinho da Corte não devia levar cousa alguma de *Linguados*, e *Sermonetes*, e *Peixe escolar*, e *Lampreas.*" Para pescado tão vil vem em reste dos melhores, e bem acompanhado de peixes, que por bons parece que não erão para Meirinho.

ESCOLÁSTICAMENTE, adv. Ao modo, e uso das escolas: *v. g. discutir alguma coisa* escolasticamente. *M. Lus.*

ESCOLÁSTICO, s. m. V. *Estudante.*

ESCOLÁSTICO, adj. Proprio de escolas. §. *Theologia Escolastica*; a que discute os pontos de Fé com argumentos, e subtilezas da Logica.

ESCOLDRINHADO, p. pass. de Escoldrinhar.

ESCOLDRINHADÒR, s. m. O que escoldrinha.

Se-

Senhor Deus, sendo vos conhecedor, e escoldrinhador *dos corações. Flos Sanct. p. CXXXVII. col.* 2.

ESCOLDRINHAMÈNTO, s. m. O acto de escoldrinhar. *Azur. c.* 10. — *de duvida.*

ESCOLDRINHÁR, v. at. Escudrinhar. *Relação da Ethiop. de D. João Bermudes, f.* 72. *Flos Sanct. p. CXXVII.* escoldrinhando, *e buscando as covas dos hermos. e pag. CXC. col.* 1. escoldrinhar *as profundezas do Inferno. Azur. c.* 9.

ESCÒLHA, s. f. Eleição, que fazemos antes de uma coisa, ou pessoa, que de outra. §. fig. Discernimento, gosto, selecção: *v. g. tem boa* escolha *nos seus estudos: a sua livraria é feita com* escolha. §. Eleição do melhor: *v. g. a* escolha *de palavras no discurso.* §. Liberdade de escolher. *nem liberdade para engeitar, nem* escolha *para tomar outro exercicio. Freire.*

* ESCOLHEDÒR, s. m. O que escolhe. *B. Per.*

ESCOLHÈITA, s. f. Escolha. antiq. *Ord. Af.* 1. *f.* 91. *e* 3. *f.* 375. §. 3.

ESCOLHÈITO, p. pass. irreg. de Escolher. V. *Escolhido:* é antiq. *Sá Mir. Egl.* 8. *amigo* escolheito.

ESCOLHÈR, v. at. Fazer escolha; separar o bom do máo; eleger por melhor.

ESCOLHÍDAMÈNTE, adv. Com escolha: *v. g.* escolhidamente *nomeei por mais afamados. Filos. de Princ. f.* 13.

ESCOLHÍDO, p. pass. de Escolher. §. Separado do máo, ou vulgar, ou mediocre: *v. g. gente, tropas* escolhidas. §. *Os escolhidos.* V. *Predestinados.*

ESCOLHIMÈNTO, s. m. Eleição. " vaso de *escolhimento.*" *Flos Sanct. p.* 88. ℣. *Azur. c.* 16.

ESCÒLHO, s. m. Rochedo, penhasco no mar. *M. Conq. XII.* 79. *Eneida, III.* 158. *VII.* 138.

* ESCOLIADÒR, s. m. Escoliaste, o que faz escolios, annotações &c. *Bern. Florest.* 5. 1. *F.* 5.

ESCOLIÁR, v. at. Fazer escolios.

ESCOLIÁSTE, s. m. O que faz escolios, annotações breves, e curtos commentos. *o* Escoliaste *de Pindaro; de Homero.*

ESCÓLIO, s. m. Breve annotação sobre algum texto, para o explicar. §. Catalogo de nomes, ou verbos. *os* escolios *do Cartapacio.*

ESCOLMÁDO, p. pass. de Escolmar. *as choupanas* escolmadas *do vento.*

ESCOLMÁR, v. at. Arrancar, segar o colmo. *Simão Machado, f.* 56. ℣. " as cabras tem todo o mato *escolmado.*"

ESCOLOPÈNDRA, s. f. Centopeya.

ESCÓLTA, s. f. Troço militar, que vai dando guarda a alguma pessoa, ou coisa; e tambem se diz de navios, que vão dando guarda a outros. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *f.* 141. *Fazer, ou dar escoltas, Freire, e Vieira.* " *escólta* de Cavallaria."

ESCOLTÁDO, p. pass. de Escoltar: *v. g. preso, cofre —; navios* escoltados *por uma Fragata.*

ESCOLTÁR, v. at. Fazer, ou dar escolta.

ESCOMMUNGÁDO, e deriv. V. *Exc —.*

ESCONDEÁLHA, s. f. V. *Escondedouro.*

* ESCONDEDÁLHA, s. f. *D. Cathar. Vida Solit. c.* 4. V. *Escondedouro.*

* ESCONDEDÒR, s. m. O que esconde. *Cardozo, Barboza, Dicc. B. Per.*

ESCONDEDÒURO, s. m. Escondrijo.

* ESCONDEDÚRA, s. f. Encobrimento, acção de encobrir, ou esconder alguma cousa. *B. Per.*

ESCONDÈR, v. at. Resguardar, occultar, tirar da vista. §. fig. " não *se me esconde;*" não ignoro. §. *Esconder-se:* occultar-se.

ESCONDIDAMÈNTE, adv. Occultamente; a furto, clandestinamente. *B.* 1. 4. 10.

ESCONDÍDO, p. pass. de Esconder.

* ESCONDÍLHO, s. m. Escondrijo, escondedouro. *Leit. Miscel. Dial.* 8.

* ESCONDIMÈNTO, s. m. O mesmo que escondedura. *D. Cathar. Vida Monast. c.* 24.

ESCONDRÍJO, s. m. Escondedouro, lugar onde se esconde alguma coisa.

* ESCONDRÍLHO, s. m. Escondilho, escondedouro. *B. Per.*

ESCONJURAÇÃO, s. f. Esconjuro. *Prestes.*

ESCONJURÁDO, p. pass. de Esconjurar.

ESCONJURADÒR, s. m. O que faz esconjuros, exorcista.

ESCONJURÁR, v. at. Tomar juramento. *M. Lus. Tom.* 6. *f.* 16. *col.* 1. " jurará o Judeu na Synagoga perante a parte, e o Arabi, que o *esconjure.*" §. *Esconjurar algum mal;* dizer as preces da Igreja, para que cesse; mandar com preceito da Igreja. *V. de Suso, c.* 41. *eu te* esconjuro *por Deus vivo, que me digas quem és,* fallando ao Diabo.

ESCONJÚRO, s. m. V. *Conjuro. H. Dom. P.* 1. *f.* 5. §. *Esconjuros da Igreja* são Exorcismos. Juramento firmado com imprecações. *Abraham fez terribeis* esconjuros, *que não levaria com sigo &c. Feo, Serm. da Conceição. f.* 11. §. Coisa que se recommenda, ou trata com grandes intimações, juramentos, &c. *Ferr. Cioso,* 4. 6.

ESCÒNSO, adj. Diz-se do parallelogramo rombo, ou romboide; da sala que não é bem quadrada, ou que não tem iguáes os lados oppostos. §. *Esconso de cervello;* o que não pensa bem, o que não tem bom juizo. *Bern. Lima, Carta* 23. §. substantivadamente; O angulo, ou quina resaltada irregulár do edificio. §. *Esconsa,* subst. *fallar á esconsa;* por gestos, por não quebrar o silencio com palavras, como fazião alguns Frades Benedictinos, e Cartuzianos. *Elucidar.*

* ESCONTÁDO, p. pass. de Escontar. *B. Per.*

* ESCONTÁR, v. at. Descontar, comp[?]tar. *Cardozo, Dicc. B. Per.*

* ESCÒNTO, s. m. Desconto, calculo, computação. *Cardozo, Dicc.*

ESCÒNTRA, prep. antiq. Para: *v. g.* escontra *o Sul*; escontra *o Norte. Men. e Moça, L.* 2. c. 14. *Arima tornou-se* escontra *a donzella: e Egl.* 2. escontra *Jano tornou-se. Ined. II.* 541. escontra *a serra.*

ESCONVÉZ; pl. *Esconvezes. H. Naut.* 1. *f.* 421. V. *Escouves.*

ESCOPÈTA, s. f. Espingarda. §. Nas Ordens Militares, classe inferior á dos Freires.

ESCOPETÁDA, s. f. Espingardada.

ESCOPETARÍA, s. f. Gente armada de escopetas.

ESCOPETEÁR, v. at. Atirar espingardadas. *Freire.*

ESCOPETÈIRO, s. m. Soldado, que leva espingarda. *Lobo.*

ESCÓPO, s. m. Alvo, ponto, fito, em que se põe a mira.

ESCÓPRO, s. m. Instrumento de cortar de ferro, com cabo no outro extremo, do qual usão Carpinteiros, Entalhadores, Canteiros, &c.

ESCÓRA, s. f. Taboa, que se sustèm com espeque, para que ella sustenha a terra, que vái desmoronando-se. §. no Guindaste; Qualquer dos Páos, que sustentão o bailéo, entre as hasteas do Páo da grua, e a roda. §. fig. Arrimo, emparo. *Os que põem a sua* escóra *em coisas inconstantes, e mudaveis. Paiva, Serm.* 1. *f.* 302. *ỹ.* "a bombarda maimona, em que os cercadores tinhão a sua principal *escora.*" *Cron. J. III. P.* 2. c. 90.

ESCORÁR, v. at. Soster com escoras. §. v. n. Suster-se em escoras: do navio, que tem o bojo desproporcionadamente pequeno, se diz, que *não tem em que escore.* §. Fundar a sua esperança, no fig. fazer fundamento: *v. g.* "Dai-me cá esse Tullio, e esse Quintiliano, em que todos *se escorão.*" *Eufr. Prol.* "el-Rei de Cochim, em quem o Arcediago *escorava.*" *Gouvea, f.* 53. *B.* 3. 5. 8. "as cartas, em que elle mais *escorava:*" *estribava* dice antes, *cit. c.* 8. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 12. *ỹ.* "Senhor, de quem pendem suas esperanças, *em cuja misericordia escórão.*" §. *Escorar-se: Sá Mir.* "tão altamente a alma *se esco[illegible]*" "*escorão-se* as esperanças de se salvar." *P[illegible], Serm.* 1. *f.* 88. *ỹ.* escóra *a nossa consolação. ibid. f.* 352. neutramente.

ESCORÇÁR, v. at. t. de Pint. Fazer escorço.

ESCORCHÁDO, p. pass. de Escorchar. *deichou a Fortaleza* escorchada *da gente, e munições. Cast.* 7. 72. quasi núa, ou esfolada. "*escorchadas* as náos de mui rica fazenda." *B.* 2. 1. 4. e 9. 3. 2. *villa* escorchada *dos mantimentos.* e 3. 3. "*escorchado o galeão* de quanto levava."

ESCORCHADÒR, s. m. O que escorcha. *Simão Machado, f.* 56. "*escorchador* de colmeas."

ESCORCHÁR, v. at. Despojar da corcha, ou casca. *se* escorchardes *toda* (a arvore), *seca, ou apodrece. Ceita, Serm. p.* 335. *V. Corcha.* §. Despejar, a casa, *v. g.* de fazenda; o navio, da sua carga. *Barros,* 1. *fol.* 13. *e D.* 3. *f.* 74. *ỹ.* "foi *escorchar* Mojate Can *de algum dinheiro:*" impondo-lhe contribuição por causa de Guerra. *B.* 4. 7. 4. §. *Escorchar o segredo*; tirá-lo, descobrí-lo por força, ou manha. §. Esfolar, despojar da pelle. (no Brasão) *escorchado*; esfolado.

* ESCORCIONÈIRA, s. f. Planta medicinal, que tem a virtude de curar a mordedura da vibora. *Blut. Vocab.*

ESCÒRÇO, s. m. t. de Pint. Abatimento, ou diminuição de um corpo, que segundo as regras da Perspectiva se representa menor em razão da distancia. §. Figura mais pequena do natural.

ESCÓRDIO, s. m. Herva officinal. (*scordium,* ou *trixago palustris*)

ESCÓRIA, s. f. A parte grosseira, e fezes, que se separão dos metáes, quando se afinão. §. fig. As fezes: *v. g. a* escoria *do povo. Arraes,* 2. 21. §. Vileza. *Corte Real, f.* 29. *ỹ.*

ESCORIAÇÃO, s. f. t. de Med. Esfoladura.

ESCORIÁDO, p. pass. de Escoriar. Esfolado. t. de Cirurg.

ESCORIÁR, v. at. t. de Med. Esfolár. §. Tirar a pelle.

ESCORJÁR, v. at. Torcer, pòr em postura forçada, e violenta. *Prestes,* no fig. "minha alma de dòr *escorja:*" neutro, *f.* 126. *em meyo do que escrevo,* escorjo, *e estálo*; i. é, confranjo-me de dòr. *Mausinho, f.* 21. *ỹ. Nos que* escorjão *por maiores postos, e mercès. Pinto Rib. Lustre ao Desembargo do Paço, c.* 1. *p.* 9. ancíão, rebentão, confrangem-se.

* ESCORNÁDA, s. f. Pancada, ou golpe com os cornos. *Cardozo, Dicc.* V. *Cornada.*

ESCORNÁDO, p. pass. de Escornar. "*escornado* do pai, e dos parentes;" desprezado. *Ferr. Bristo,* 5. 4.

ESCORNÁR, v. at. Ferir o animal a outro com os cornos. *Men. e Moça, f.* 31. *ỹ.* §. fig. Envilecer; abater, tratar com desprezo. *Sá Miranda.* §. *Auto do Dia de Juizo. tambem lá no Inferno se sabe dar pennada, entrelinhas, e riscadas, fazer de torto direito,* e escornar *qualquer feito*; por ventilar, altercar. *Barros. B. Per.* traduz, *escornar, ventilare.*

ESCOROÁR. V. *Descoroar: v. g.* — *o muro por cima*; desmantelar. *Ined. III.* 203.

ESCORPIÃO, s. m. Lacráo. §. Um Signo celeste. §. "Cardavão, e arávão os corpos dos Martyres com pentens, e garfos de ferro, a que propriamente chamavão *escorpiões.*" *Vieira,* 4. *n.* 165. §. Antiga maquina militar de atirar pedras.

ESCORRÁLHAS, s. f. pl. Fundagens.

ESCORREGADÍÇO, adj. V. *Escorregadío.*

ESCORREGADÍO, adj. Lúbrico. *Paiva, Serm.* 1. 194. ꝟ. *he tão* escorregadía, *e tão lubrica esta nossa natureza.*

ESCORREGADÒURO, s. m. Sitio lubrico, resvaladeiro.

* ESCORREGADÚRA, s. f. Queda, ou cahida do que escorrega. fig. Erro, descuido, inadvertencia. *B. Per.*

* ESCORREGAMÈNTO, s. m. O mesmo que Escorregadura. *D. Cathar. Vida Monast. c.* 6.

ESCORREGÁR, v. n. Ir resvalando, deslizando-se, levado pelo proprio peso, ou movimento sobre coisa lubrica. §. fig. "O *tempo escorrega.*" *Azur. c.* 2. §. *Escorregar a lingua*; no fig. proferir inconsideradamente alguma coisa. §. *Escorregar na pratica a outro proposito. Obras del-Rei D. Duarte. este nosso Sermão* (pratica, dialogo) escorregando *se apartou das conversações dos Sapientes. Resende, Lel. f.* 61. §. *Escorrega pela vida a amizade. ibid. f.* 69.

ESCORREGÁVEL, adj. Lúbrico, escorregadío. *escorregaveis caminhos. Ined. I.* 124.

ESCORRÈITO, adj. São, sem a menor doença. t. pleb. *Cron. Cist.* 6. *p.* 461. ꝟ. *col.* 2. §. Sem defeito corporal. *Eufr.* 3. 5.

ESCORRER, v. at. Correr a agua, em que alguma coisa estava embebida, ou o liquido, que se vái separando de algum corpo: *v. g. pôr as rezes mortas a* escorrer *o sangue. Vieira.* §. Esgotar-se de todo. " espera nescio té que *escorra o rio:*" (neutramente) vasar totalmente. §. at. t. de Naut. Passar além, sem tomar, ou ver algum Porto, ou Terra, onde querião ir, ou que se havia de encontrar. *Vieira.* " *escorreu* a Ethiopia." *Albuq.* 4. 1. *F. Mendes, c.* 61. *B.* 2. 7. 7. "Em busca da Ilha de Quiloa, a qual *escorreo.*" *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 37. *Eneida, III.* 68.

ESCORRÍDO, p. pass. de Escorrer. §. *Sopas escorridas*; a que se escorreu o caldo sobejo. §. Esgotado de todo, sem humidade alguma: *v. g. a rez* escorrida *de sangue.* " fonte sempre manancial, nunca *escorrida.*"

ESCORROPICHÁDO, p. pass. de Escorropichar. Exhausto.

ESCORROPICHÁR, v. at. vulg. Beber, esgotar até a ultima gota, exhaurir, ensecar.

ESCORTINÁDO, adj. t. de Fortif. Guarnecido de cortinas. V. *Góes, f.* 16. 7. " reductos bem *escortinados.*"

ESCÓRVA, s. f. O fogão, onde se põe a polvora, para dar fogo ás armas. *Esping. Perf. f.* 3. §. A pólvora posta para communicar o fogo ao interior da arma, ou foguete.

ESCORVÁDO, p. pass. de Escorvar.

ESCORVADÒR, s. m. Instrumento de escorvar as peças, e morteiros.

ESCORVÁR, v. at. Pòr polvora na escorva. " *escorvar* o foguete, a peça d'artilharia."

* ESCOSEDÚRA, s. f. ant. Queimadura. *Cardozo. Barboza, Dicc. B. Per.*

ESCOSÈR, v. at. Ferir, magoar: *v. g.* escoser *o corpo com golpes.*

* ESCOSÈU, s. m. Certo genero de vibora peçonhentissima. *Leão, Descr. c.* 31.

ESCOSÍDO, p. pass. de Escoser. *andavão* escosidos *do nosso ferro. Barros, freq. não* escosida *de canhonaços.*

ESCOSIMÈNTO, s. m. O damno feito ferindo, açoitando. §. fig. *o* escosimento, *que o vento faz nas arvores do cravo. Couto,* 4. 7. 9.

ESCOSIÓTE, s. m. V. *Esfusiote.*

ESCÒTA, s. f. Cabo, com que se governa a vela, para a virar, e tomar mais, ou menos vento, apertando-a, ou alargando-a; sáe das pontas baixas da vela.

ESCÓTE, s. m. A quota parte da despeza feita em commum, que cada um deve pagar á sua parte. *Eufr.* 2. 3. *Sá Mir. Vilhalp. Acto* 3. *sc.* 3. " pois havemos de entrar *ao escote.*" *Arte de Furtar, f.* 45. *Entrar ao escote*; contribuir com a sua quota parte para despeza commũa.

ESCOTÈIRAS, s. f. pl. t. de Naut. Peças do navio, onde se fixão as escòtas. *Goes, Cron. Man.* 4. *c.* 78. *a escoteira,* no singul. *Couto,* 4. 7. 11. " das *escoteiras*"

ESCOTÈIRO, s. m. O que viaja sem alforge, e á ligeira; polo que vai comer, e agasalhar-se por seu escote em estalagens.

ESCOTÍLHA, s. f. t. de Naut. Especie de alçapão, com que se fecha a entrada para as cobertas, e porão do navio: usão-se nos tablados da scena theatral.

ESCOTILHÃO, s. m. t. de Naut. Escotilha pequena, que fecha abertura, por onde só cabe um homem, que desce por um pé de carneiro. *Cunha. H. Naut.* 1. 325.

ESCOTOMÍA, s. f. t. de Med. Desordenado movimento dos espiritos animáes nos ventriculos do cerebro, que obscurece, e turva a vista, e faz parecer que tudo anda ao redor.

ESCOUÇÁR, v. at. Tirar do couce: fig. de seu lugar. *B. Per.*

ESCOUSÁR. V. *Escusar. Elucidar.*

[illegible]CÒUVENS. *Cast.* 3. *f.* 106. *escouvens.*

ESCÒUVES, s. m. pl. t. de Naut. Buracos na próa dos navios, por onde sáem as amarras. *Albuq. P.* 1. *f.* 8. *escouves.*

ESCÒVA, s. f. Peça de madeira, ou metal, em que estão fixados molhos de cerdas, ou sedas de animáes; serve para limpar vestidos do pó, para limpar oiro, e prata.

ESCOVÁDO, p. pass. de Escovar. *o vestido* —.

ESCOVÁR, v. at. Limpar com a escova.

ESCOVÍLHA, s. f. t. d'Ourivés. A cova onde se guarda o lixo; e *lavar a escovilha* é lav[illegible] o lixo, para apurar a prata, ou oiro, que vai nell.

nelle: nas casas das Fundições das minas o rendimento das escovilhas pertence a elRei. *Regim. de 4. de Março, 1751. c. 14.*

ESCOVÍNHA, s. f. dim. de Escova. §. Herva que nasce entre o trigo, e dá uma flor azul. (*cyanus*) "cabello aparado *á escovinha;*" i. é, rente.

ESCOXÁR, v. at. t. de Alem-Tejo. Alimpar. "agua roxa sarna *escóxa.*" *Delicado, Adagios.*

* ESCRAMENTÁR. *Cardozo, Dicc.* V. *Escarmentar.*

* ESCRAMÈNTO. *Cardozo, Dicc.* V. *Escarmento.*

ESCRÁVA, s. f. Mulher cativa.

ESCRAVARÍA, s. f. t. collect. Multidão de escravos, escravatura: *F. Mendes, c. 12. Lobo. Amaral, p. 54.*

* ESCRAVÁR. V. *Escarvar. B. Per.*

* ESCRAVASÍNHA, s. f. de Escrava. *Monteiro, Art. 10. 2.*

ESCRAVATÚRA, s. f. V. *Escravaria.*

* ESCRAVÈLHO. V. *Escaravelho. Cardoz. Dicc.*

ESCRAVIDÃO, s. f. O estado de escravo, cativeiro, servidão.

* ESCRAVÍNHA, s. f. dim. de Escrava. *Cardozo, Dicc. B. Per.*

* ESCRAVÍNHO, s. m. dim. de Escravo. *Cardozo, Dicc. B. Per.*

ESCRÁVO, adj. Cativo, que está sem liberdade, no estado de servidão. §. fig. *Escravo dos vicios, paixões.* "o *escravo corpo. Sagram. c. 8.* alma *escrava.*" *c. 10.*

* ESCRAVÒNA. *Cardozo, Dicc. e B. Per.* fazem-lhe corresponder em Latim: *Noricus ensis.*

ESCREMÈNTO. V. *Excremento.*

ESCREPVANÍNHA. V. *Escrevaninha. Elucidar.* antiq.

ESCREPVÈR. V. *Escrever*: antiq.

ESCREVEDÒR, s. m. Máo escritor, borrador de papel, máo Autor. *Pina.*

ESCREVÈNTE, s. m. O que escreve por modo de vida, que copía o que outem dicta.

ESCREVÈR, v. at. Formar os caracteres, com que representamos as palavras. §. Compòr alguma obra, como Poema, Discurso, Historia, &c. §. *Escrever a alguem*; enviar-lhe escrito, bilhete, carta.

ESCREVÍDO. V. *Escrito:* que é o que usamos.

ESCREVINHÁR, v. n. Escrever mal as lettras.

ESCRÍBA, s. m. Doutor, e intérprete da Lei entre os Judeus. §. t. chulo. Escrivão. *Arte de Furtar, c. 59. Arraes, 5. 15.* diz *scriba.*

* ESCRINIO, s. m. Cofre, escritorio, deposito de arrecadar papeis. *H. Pinto, 2. Dial. 4. c. 15.*

ESCRÍTA, s. f. Aquillo que se escreve, copía.

ESCRÍTO, s. m. Bilhete breve. §. Composição por escrito. §. *Escrito de obrigação*; papel, em que ella está lançada. *Escrito de sinal raso*; a obrigação particular. *Lei da Decima de 1643. T. 3. §. 9.*

ESCRÍTO, p. pass. de Escrever. §. *Escrito*, supin. "*tem-se escrito* mũitos livros, e tratados." *Severim, Disc.* "*tendo escrito* a V. m. varias vezes."

ESCRITÒR, s. m. Autor de alguma obra escrita.

* ESCRITORÍNHO, s. m. dim. de Escritorio, pequeno escritorio. *Bern. Florest. 4. 15. C. 131.*

ESCRITÓRIO, s. m. Contador com tampa por fóra, que cobre as gavetas. *Freire, L. 4. no seu* escritorio *se acharão tres tangas laris, e humas disciplinas &c.* §. Lugar onde se guardão escrituras. §. Casa onde o Lettrado despacha.

ESCRITÚRA, s. f. O acto de escrever. §. Papel autentico, em que se contèm o contexto de coisas táes como obrigações, compras, e vendas, contratos, doações, &c. feitas com certas solemnidades. §. *Escritura Sagrada*, ou *Santa:* a Biblia. *T. de Agora, 2. 3. f. 136.* ỳ. §. Composição por escrito.

ESCRITURÁR, v. at. Escrever com ordem, e clareza, *v. g.* as contas, e Livros de Commercio. *Leis Mod.*

ESCRITURÁRIO, s. m. Homem versado nas Sagradas Lettras. §. O que escritura em livros.

ESCRIVANÍA, s. f. O officio de Escrivão.

ESCRIVANÍNHA, s. f. Caixa com tinteiro, e o mais apparelho para escrever. §. Escrivanía. *Cast. 3. f. 95. Arte de Furtar, f. 338. c. 58. Ord. Af.*

ESCRIVÃO, s. m. Official de Justiça, que escreve os Autos perante algum Magistrado, ou Tribunal, &c.

ESCRÓFULA, s. f. Alporca, doença.

ESCROFULÁRIA, s. f. Herva officinal. (*Scrophularia maior.*)

ESCROFULÒSO, adj. Que tem alporcas.

ESCRÓPULO, s. m. Peso de 24. grãos. §. O *escropulo de oiro* são 6. quilates, o *da prata* 24. grãos.

ESCRÒTO, s. m. O bolso, em que andão os testiculos, ou grãos do homem.

* ESCRUPULÁR, v. n. Escrupulizar. *Severim, Prompt. 48. n. 38.*

* ESCRUPULEÁR, v. n. Escrupulizar. *Hist. Dom. 1. 2. 34.* V. *Escrupulizar.*

ESCRUPULEJÁR, v. n. Escrupulizar. V.

* ESCRUPULÍNHO, s. m. dim. de Escrupulo, pequeno escrupulo. *Ceita, Serm. 1. 253.* ỳ.

ESCRUPULIZÁR, v. n. Ter escrupulo, fazer escrupulo.

ESCRÚPULO, s. m. Peso de 24. grãos. §. fig. Cuidado exactissimo. §. Duvida que nos traz desassocegados á cerca da verdade, ou falsidade, e assim da bondade, ou malicia de alguma acção.

* ESCRUPULÓSAMÈNTE, adv. Com escrupulo. *Vieira*, *Serm.* 3. 161.

ESCRUPULÒSO, adj. Que tem escrupulo; duvidoso, incerto ácerca da verdade, ou bondade. §. O cuidadoso, com miudeza no que faz; ou acompanhado de cuidado exacto: *v.g.* escrupuloso *exame*. §. Sujeito a ter escrupulos; timorato. §. Que causa escrupulos. *D'Aveiro*, c. 46. *tendo por coisa* escrupulosa, *e injusta lançar os* 30. *dinheiros na caixa do Templo. Vieira. que* escrupuloso *officio!*

ESCRUTÁDO, p. pass. de Escrutar.

ESCRUTADÒR, s. m. ou adj. *Escrutadòra*, no fem. O que recolhe os votos, e conta os que há contra, ou a favor. §. Indagador, ou investigador do occulto. *Vieira. Cam. Eleg.* 11. *a leve fantasia sagaz* escrutadora, *e diligente.*

ESCRUTAR, v. at. Procurar descobrir o que é occulto, e encoberto, secreto. *Maus. v.g.* escrutar *a vontade de Deos, os intentos, e segredos de alguem; o coração de outrem; o sentido, ou mente das palavras obscuras.*

ESCRUTÍNIO, s. m. Vaso, em que se recolhem os votos, ou papéis de sortes. §. Acção de recolher os votos no *escrutinio*. §. Indagação, exame de coisas occultas, e difficeis. " *escrutinio* da Chronologia." *Vieira*, 4. 8. 168.

ESCUDÁDO, p. pass. de Escudar.

ESCUDÁR, v. at. Cobrir, defender cobrindo com o escudo. §. fig. Defender, protéger. *B.* 2. 3. 6. *a náo estava quasi barreira como para* escudar *os seus.* §. *Escudar-se com manta. Cron. J. I.* c. 27. escudou-se *com a mula.* §. *Escudar-se com alguma razão, conselho, &c.* defender-se allegando-o. *Vieira. Pinheiro*, 2. *f.* 3. " *escudei-me com o silencio* dos manhosos revezes das linguas alheias."

* ESCUDEIRÁDO, p. pass. de Escudeirar. *B. Per.*

ESCUDEIRÁR, v. at. Acompanhar alguem como escudeiro.

ESCUDEIRÁTICO, adj. Proprio de escudeiro. *Saber escudeiratico:* discrição de praguento, motejador, e o mais que sabe a gente desta sorte. *Eufr.* 1. 4.

* ESCUDEIRÍCE, s. f. Acto, emprego de escudeiro. *Pinto Rib.* 2. *Trat. dos Tit. da Nobr.* 121. " Convertendo em *escudeirices* os procedimentos Fidalgos."

ESCUDEIRÍNHO, s. m. dim. de Escudeiro, por modo de desprezo. *Ined. III.* 253. *com* escudeirinhos *de sua casa* (do Conde D. Duarte).

ESCUDÈIRO, s. m. Pagem, ou criado, que levava o escudo do Cavalleiro, em quanto este não pelejava. §. *Escudeiro;* o que pelejava com espada, e escudo a pé, á differença do *Cavalleiro*, que servia a cavallo. *Sever. Not. Disc.* 3. §. 20. §. Parece que tiverão algum tempo trajo, e habito proprio do seu officio, e graduação. *Ord. Af.* 5. 22. 1. §. O que recebia salario, e ordenado de pessoa nobre com obrigação de o servir na Guerra, e acompanhá-lo, quando o Senhor o requeresse. *Cron. do Condestavel. Ined. III.* 249. " E estes homens meãos, assi *escudeiros del-Rei*, como *vossos* (de D. Fernando de Noronha o Neto por bastardia delRei D. Henrique de Castella; e D. Fernando de Portugal) e *meus* (de D. Duarte de Menezes, Conde de Vianna)... fiquem com vosco. " V. *Escudeirinho. Ord. Filip.* 1. 66. 42. *Escudeiro de linhagem*, ou da criação de algum fidalgo, ou outra pessoa, que em sua casa criar, e fizer *escudeiro*, trazendo-o a cavallo, sendo tal fidalgo, ou pessoa, que costuma ter em sua casa *escudeiro*, serão escusos de pagar fintas. §. O que acompanha Senhoras a cavallo, ou a pé; e é criado de mayor graduação; e assim o que serve o amo nobre em serviços, para que não servem os lacayos; e de ordinario são homens de bem. §. *Escudeiro:* homem distincto, que passava a Cavalleiro: hoje dá-se o foro de *Escudeiro fidalgo*, a plebeus, que podem accrescentar-se a *Cavalleiros fidalgos;* mas nunca a *Fidalgos cavalleiros*, porque estes vem dos antigos *Donzeis fidalgos*, hoje *Moços fidalgos*, accrescentados a *Fidalgos escudeiros*, e ultimamente a *Fidalgos cavalleiros;* e o *Cavalleiro fidalgo*, é accrescentamento de *Escudeiro fidalgo*, e este procede do *simples Escudeiro*, que fòra *Pagem de lança*, ou Moço de esporas, e vem a ser filhado, ou tomado por Fidalgo. §. *Escudeiro fidalgo*, dá-se por accrescentamento aos Moços da Camara. §. *Escudeiro de Linhagem;* o que procede de *Escudeiros* nobres, e honrados. *Ord. Af.* 5. 43. 4. §. *Escudeiro grande*, ou *de grande condiçom;* talvez os Fidalgos escudeiros. §. *Escudeiro de fardagem;* o que nas batalhas se punha de guarda á fardagem, por menos valoroso. *Eufr.* 5. 1. §. *Porcos escudeiros* são os mais novos, que os javalís reáes, ao saír da mata, mandão diante. t. de Caçador.

ESCUDÉLLA, s. f. Especie de tigella. *Vieira. huma* escudella *de lentilhas.*

ESCUDELLÁR, v. at. Encher escudellas, repartindo o comer.

* ESCUDELLÍNHA, s. f. dim. de Escudella. *B. Per.*

ESCUDÈTE, s. m. Escudo pequeno de ferro, ou outro metal, onde estão gravadas as armas de alguma Familia, e servem de ornar, *v. g.* grades, capas de livros, &c. *M. Lus.* §. *Escudetes*, ou *conchas*, são umas como escamas, que os falcões, e outras aves tem nos sancos. *Arte da Caça.* §. Obra de metal lavrada, ou liza, que se põe nas gavetas exteriormente, por onde entra a chave, ou se fixão argolas para abrir.

* ESCUDÍNHO, s. m. dim. de Escudo, pequeno.

no escudo. *Mon. Lusit.* 3. 10. 11. *Nobil. Portug.* c. 38.

ESCÚDO, s. m. Arma defensiva, de que se usava para cobrir o corpo contra os botes de lança, golpes de espada; era oval, ou oblonga; enfiava-se no braço esquerdo pelas embraçadeiras; nelle se pintavão armas, emprezas, divisas, &c. daqui *escudo*, a peça, em que estão as armas da Familia nos porticos das casas, &c. §. *Cavalleiro de um escudo, e de uma lança*, aliàs *pique seco*; o que ía só á guerra, sem levar gente de sua obrigação, nem soldados, ou escudeiros seus. *Nobiliar. f.* 270. §. Pedaço de casca da arvore com borbulha, a qual se enxerta noutra arvore. §. Premio como dois tostões, que se dava ao soldado, que se distinguía na guerra. §. Moeda de oiro do Senhor Rei D. Duarte, das quaes valião 54. um marco de prata. §. *Escudo de oiro* são deseseis tostões. §. fig. Emparo, protecção, defesa. *os que tomão por* escudo *de seus vicios a nobreza de seus antecessores. Camões.* "contra o fero amor nunca houve *escudo.*" *o* escudo *da Fé, da paciencia. Arraes*, 1. 4. *no* escudo de sua obstinação *rebatem as inspirações do Ceo . . .* (para os converter). *Galvão, Serm.* 1. *f.* 40. ✝. *fez* escudo *da cabeça do amigo, por salvar a sua* (fazendo-o eleger Arcebispo, para se livrar de o ser). *V. do Arc.* 1. 22.

ESCUDRINHÁDO, p. pass. de Escudrinhar.

ESCUDRINHADÒR, s. m. ou adj. O que escudrinha: *v. g.* escudrinhador *da vida alheya. Galvão, Serm.* 1. *f.* 101. ✝.

ESCUDRINHÁR, ou ESCULDRINHÁR, v. at. aliàs *Esquadrinhar:* (parece se deriva de *scrutinium agere*, ou de *scrutari*, onde não entra *l.*) *escudrinhar* é o mais proprio. *Hist. de Isea, f.* 27. ✝. *Eufr.* 5. 6. *f.* 197. Esquadrinhar. *Eufr.* 5. 8. *sentenças do Conde de Vimioso.* "que laços armão ladrões, se são mal *esculdrinhados.*" *Seg. Cerco de Diu, f.* 21. *com sutís razões inquire, e* esculdrinha *as entranhas. Pinheiro*, 1. 78. "*esculdrinha* os tutanos dos intimos pensamentos." *não* escudrinhar *sua gloria. Paiva, Serm.* 1. *f.* 339. *Arraes*, 3. 13. *Catec. Rom.* 18. *não nos propoz, que* escudrinhassemos *os Juizos Divinos.*

* ESCUERÇUNÈRA, s. f. O mesmo que Escorcioneira. *Leão, Descr. c.* 31.

ESCUITA, s. c. Pessoa, que escuita. §. Que vigia, e observa se há rumor, ou movimento de inimigos. *Ined. II. f.* 315. espia.

ESCUITADÒR, adj. O que escuta, e presta attenção ao que se diz. *Eufr.* 2. 7. *f.* 89. ✝. "*escuitador* entre galantes."

ESCUITÁR. V. *Escutar. Escuitar a terra*, se andão inimigos nella. *Ined. II. f.* 315. "*escuitavão*, e guardavão a terra." *Lus. III.* 3. "*promtos* escuitando."

ESCULÁPIO, s. m. por Medico, poet. *M. Conq.*

ESCULÁR. V. *Escolar.*

ESCÚLCAS, s. f. ant. *Elucidar.*

ESCULPÍDO, p. pass. de Esculpir.

ESCULPIDÒR. V. *Escultor. Cardoso.*

ESCULPÍR, v. at. Gravar, entalhar: *v. g.* esculpião *as letras alpha, e omega. M. Lus.* esculpião *estas amoestações em columnas de pedra.* fig. *Vi que Amor me* esculpia *dentro na alma a figura illustre, e bella, &c. Cam. Canç.* 8.

ESCULTÒR, s. m. O que faz figuras de madeira, ou pedra.

ESCULTÚRA, s. f. Arte de entalhar madeiras, pedras, fazendo varias figuras. §. Obra de escultura.

ESCÚMA, s. f. (do Bretão *scum*) As bolhas, que se fazem na superficie d'agua anassada, principalmente, em que se desfez sabão, e assim em outros liquidos. "Já na agua erguendo vão . . . Com as argenteas caudas branca *escuma.*" *Lus. II.* 20. §. Escoria, *v. g.* de ferro, e outros metáes. §. *Escumas de homens*; fezes, gente vil. *Luc. f.* 515. *Escumas de cumprimentos*; por vaidade. *Chagas.*

ESCUMADÈIRA, s. f. Colher redonda quasi chata, cheya de buraquinhos, para limpar a calda d'assucar das escumas.

ESCUMÁDO, p. pass. de Escumar. *panella, calda* escumada.

* ESCUMADÒR, adj. Escumoso, que faz, ou traz escumas. *B. Per.*

ESCUMÁLHO, s. m. Escoria de metáes.

ESCUMÁR, v. at. Limpar da escuma: *v. g.* escumar *a calda, a panella.* §. v. n. Deitar escuma, ou fazê-la. *Vasconc. Not. até que ferva*, escume, *e fermente.* §. *Lançar escuma da boca, v. g.* o cavallo mordendo o freyo, ou suando; o javalí comendo: *Sá Mir.* o cão danado; o homem irado. *Eufr.* 3. 2. "*escumando* de braveza." *B. Clar. L.* 1. *c.* 21.

ESCUMÍLHA, s. f. Chumbo miudo, para matar passarinhos. §. Lençaría mũi fina, rara, e transparente.

* ESCUMÍNHA, s. f. dim. de Escuma. *Sever. Prompt. f.* 93. ✝.

ESCUMÒSO, adj. Que tem, ou faz escumas. *Seg. Cerco de Diu, f.* 154. *o* escumoso *sangue do inimigo.*

ESCUPÍR, t. provinc. por cuspir. (do Bretão *scop*)

ESCURAMÈNTE, adv. Não claramente; baixamente: *v. g.* escuramente *nascido.*

ESCÚRAS. Adverbialmente *ficar ás escuras*; sem luz: e fig. ignorando, ou ignorante em algum negocio. *Ir ás escuras*; sem conhecer as condições, e estado da terra, para onde vai. *B.* 1. 5. 10. sem saber bem os termos, e meyos, ou fins de algum negocio, facção, a que vai.

ESCURECEDÒR, s. m. O que escurece. §. adj.

Coisa que escurece, e faz vil. *H. Pinto*, *f.* 323.

ESCURECÈR, v. at. Fazer escuro, tirando, apagando a luz, encobrindo-a: *v. g.* escurecer *o dia. Sá Mir.* §. fig. Envolver, fazer difficil: *v. g.* escurecer *o texto*, *as palavras.* §. Offuscar, deslumbrar: *v. g.* escurecer *o entendimento. Arraes*, 5. 15. §. Deslustrar: *v. g.* escurecer *o nome*, *a reputação. Camões.* §. Fazer com que não figure tanto: *v. g. a presença do Imperador* escurecia *os Consules. Palm. P.* 2. *c. ult. este Cavalleiro nasceo para* escurecer *os feitos dos outros:* i. é, fazer que não brilhem á vista dos seus. §. Ficar escuro: *v. g.* escureceu *o Pólo*, *o dia*; neutro. §. Fazer esquecer, apagar, *v. g.* escurecer *a gloria*, *lustre*, *nobreza*, *renome. Arraes*, 1. 5. *Palm. P.* 3. *c.* 32. " a fama se hia *escurecendo.*" *Lavanha*, *Prol. á* 4. *Dec. de Barros a grande antiguidade* escureceu *todas as mais particularidades. V. do Arc.* 2. 34. §. " O corpo mais alvo, ou a maior luz *escurece* ao menos alvo, ou a menor luz:" i. é, faz que não appareção. *Lus. II.* 46. *pelo collo*, *que a neve* escurecia. *como o resplandor do Sol* escurece *os rayos*, *e claridade das estrellas. Flos Sanct. pag.* 90. *col.* 2. *Vida de S. Paula.*

ESCURECÍDO, p. pass. de Escurecer. fig. *escurecido com vicios. H. Pinto*, *f.* 328. *col.* 2. *em* 1618. *Ferr. Ode* 4. *L.* 2.

* ESCURENTÁDO, p. pass. de Escurentar. Fama —. *D. Cathar. Perf. Mon. c.* 2.

* ESCURENTÁR, v. at. ant. Escurecer.

ESCURÈZA, s. f. Escuridade, *v. g. da noite. Ined. II.* 385. §. fig. *ibid.* 386. " os segredos de Deus trazem com sigo tanta *escureza.*" " como filhos de luz... não ter parte em obras sem frutto, de *escureza.*" *Catec. Rom.* 547. " desfeita a *escureza dos animos.*" *ibid.* 664. " *escureza* da intelligencia.

ESCURIDÁDE, s. f. Falta de luz. §. Difficuldade em quanto á intelligencia de algum passo, ou palavras, ou texto. §. Difficuldade de ver, nos olhos. §. O ser escuro, não diafano. *a* escuridade, *e espessura das nuvens de fumo. Couto*, 5. 4. 4.

ESCURIDÃO, s. f. Escuridade. §. fig. *Escuridão do estilo. Sá Mir. Estrang.* §. *Escuridão da vida privada*, *ou solitaria. Pinheiro*, 2. 86. §. " Esta luz he que arreda a negra *escuridão do sentimento:*" i. é, o negrume, fig. *Cam. Canção* 3.

* ESCURÍSSIMO, superl. de Escuro, muito escuro. Nevoa —. *Estaço Ant. c.* 37. Trevas —. *Vieira*, *Serm.* 14. 149.

* ESCÚRO, s. m. Escuridade, negrura. *B. Per.*

ESCÚRO, adj. Sem luz. §. Não claro: *v. g.* " azul *escuro.*" §. *Dia escuro*; pouco descoberto, toldado anuviado. §. *Pensamento* —; que se não entende bem. §. fig. Triste. *pensamentos* escuros, *carregados. Ferr. Castro*, *f.* 154. difficil de entender: *v. g. palavras* escuras. *it.* que se ouvem mal. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 425. §. Não nobre: *v. g. nascimento* escuro. " fazer *escura* a gloria:" i. é, deslustrar, abater. *Lus. I.* 13. §. *Voz escura*; a que não se ouve bem. *Corte-Real*, *Naufr.* §. *Escuro*, na Pintura: a parte opposta á em que o Pintor representa dar, e ferir a luz; a mais assombrada: e nos cambiantes, a que se pinta com còr analoga aos altos, e mais tintas, porém mais escura, e assombrada.

* ESCURRILIDÁDE, s. f. Chocarrice, bufonaria. *D. Cathar. Vida Sol.* 7.

ESCÚSA, s. f. Desculpa. §. Dispensa de algum serviço, obrigação.

ESCUSÁÇA. V. *Escusança*, ou *Escusação. Escusa. Elucidar.* ant.

ESCUSAÇÃO, s. f. O acto de escusar, desobrigar alguem de algum officio, *v. g.* da Tutoria: exculpação, descargo, desculpa, razão defesa. " nom receberei hi outra *escusaçom.*" *Ord. Af.* 5. *f.* 203.

ESCUSÁDO, p. pass. de Escusar. §. Desnecessario, superfluo. §. *Requerimento escusado*; a que se não deferíu, por não ter lugar. §. Desculpado. §. Preterido na promoção. *Pinheiro*, 2. 39. §. Eximido: *v. g.* escusado *da vintena:* i. é, de a pagar. *Id. f.* 77. *e f.* 79. §. Sem despacho, ou concessão do pedido: *v. g. requerimento* —. §. *Escusado do serviço.*

ESCUSADÒR, s. m. O que vai a juizo dar razão de não apparecer a pessoa, que devia ser presente á Audiencia; e póde ser qualquer pessoa, ao contrario do *Procurador*, e do *Defensor. Ord. Af.* 1. 64. 8. " nom curou de vir, nem mandar para ello *escusador.*"

ESCUSA-GALÉ, s. f. Embarcação antiga. " *escusagalés* que se fizerão de 4. parós tomados, &c." *H. Naut.* 1. 271. *Couto*, 9. 7.

ESCUSAMÈNTE, adv. Em segredo, á parte, que não oução os circumstantes. *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 10. *dice mui* escusamente *ao Conde.*

ESCUSÀNÇA. V. *Escusa.*

ESCUSÁR, v. at. *Escusar alguma coisa*; não necessitar della. §. Não se servir della. §. Poupar, evitar: *v. g.* escusar *algum trabalho*, *a alguem.* §. *Escusar-se:* desculpar-se: *it.* desobrigar-se com razões de fazer alguma coisa, ou mostrar que não póde servir. §. *Lobo. não vos* escusareis *de dizer as razões*; i. é, não vos dispensareis. §. Dispensar: *v. g.* escusá-lo *da tutoria*, *do serviço.* §. Desculpar. " *escusão* estoutra ousadia." *Ferr. Bristo*, *pag.* 1. §. *Escusar-se da companhia d'alguem:* despedir-se para ficar só. *Nobiliario.*

ESCÚSO, adj. Aposentado. *Freire.* §. Isento de fa-

fazer alguma obrigação. *Ord. Afons.* §. Sem uso; por onde se não serve, nem anda gente: *v. g.* *saiu por uma porta* escusa. *metteu-se num quarto* escuso. *H. Naut.* 151. "morava hum recanto mui *escuso.*"

ESCÚTA, s. f. O acto de escutar: *v. g.* "pòr-se á *escuta.*" §. Pessoa que está escutando, *v. g.* nos locutorios das Freiras. §. Via subterranea, para se escutar onde o inimigo abre a mina, ou contramina. *Freire. Couto*, 10. 10. 7. §. O homem fronteiro dos lugares d'Africa, que saía fóra, a saber se vinhão Mouros a correr á Praça. *Vasconc. Sit. f.* 165. *as* escutas *vem dar novas*, &c. §. Postos avançados, sentinellas avançadas. *Ord. Af.* 1. 51. 18.

ESCUTÁDO, p. pass. de Escutar.

ESCUTADÒR, s. m. *Escutadòra*, f. Pessoa, que escuta. *Eufr.* 2. 7.

ESCUTÁR, v. at. Applicar o ouvido, e attenção para ouvir. *Lobo, Egl.* 1. "mil vezes te tenho ouvido, e só agora *escutado.*" §. *Escutar-se a si mesmo*, se diz do que falla vagaroso, como que se escuta a si proprio: e fig. seguir sómente as suas maximas, dictames, opiniões.

* ESCUTILHÃO. V. *Escotilhão. B. Per.*

ESDRUXALARÍA, s. f. Coisa exotica, extraordinaria.

ESDRÚXULO, adj. *Verso esduxulo*; que tem uma sillaba além da medida, e o accento na antepenultima: *v. g.* "O rosto carregado, a barba esquálida." *Lus. V.* 39.

ESERDÁDO: por Exherdado, ou desherdado. ant. *Nobiliar. f.* 35. *Ediç. de Lavanha.*

ESÉTRA, s. f. (corrupto de *et cetera*: e o mais) *a ninfa tem mil* esetras *de formosa, e mais de estado. Préstes, f.* 30.

ESFACÉLO. V. *Esphacelo.*

* ESFAIMADÍSSIMO, superl. de Esfaimado, muito esfaimado. *Vaz d'Almada, Naufr. da Não S. João Bapt. f.* 21.

ESFAIMÁDO, adj. Faminto. §. fig. Avido. *Vieira. pertendentes* esfaimados. esfaimado *de honra. Ined. I.* 104.

* ESFAIMÁR, v. at. Affligir, atormentar com fome. *Barboza, Dicc. B. Per.*

* ESFAIMEÁDO, p. pass. de Esfaimear. *Cardozo, Dicc.*

* ESFAIMEÁR, v. at. O mesmo que Esfaimar. *Cardozo, Dicc.*

ESFALFÁDO, p. pass. de Elfalfar.

ESFALFAMÈNTO, s. m. Doença, que procede de nimio trabalho, ou immoderado uso venéreo.

ESFALFÁR, v. at. Cansar mũito com trabalho, ou de correr.

* ESFANDEGÁDO, adj. ant. Cançado, afadigado. *B. Per.*

ESFANDEGÁR-SE, por Afadigar-se. *Ulis. f.* 2. 6. *V. Simão Machado, f.* 56.

ESFARPÁDO, p. pass. de Esfarpar.

ESFARPÁR, v. at. t. d'Artilhar. *Esfarpar o morrão*; destorcê-lo na ponta, para depois o copar. *Exame de Artilheiros.*

ESFARRAPADÍNHO, adj. dim. de Esfarrapado. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 14.

ESFARRAPÁDO, p. pass. de Esfarrapar. Que traz o vestido roto. *esfarrapados na carne. B.* 2. 4. 2. §. Lacerado. *Arraes*, 3. 5. *a Religião* esfarrapada *em varias partes do Mundo.* §. *Dizia, que o Orador Bruto era* esfarrapado, *sem lombos. P. Per. Prol.* i. é, os seus discursos inconnexos em suas partes, e como dilacerados, e rotos.

ESFARRAPÁR, v. at. Rasgar, lacerar o vestido. §. fig. *Esfarrapar as carnes com dentes, com pentes de ferro. Leão, Descr. Cast. L.* 9. *f.* 29. *o cão lhe* esfarrapava a carne *com os dentes. B.* 4. 2. 20. *a onça* esfarrapa *a prea com as unhas. B.* 2. 7. 3. §. *Esfarrapar vocabulos*; alterá-los, para arrastar os alterados a algum sentido, e a outros usuáes. *Barreir. Corogr. f.* 140.

ESFATIÁDO, p. pass. de Esfatiar. Feito em fatías.

ESFATIÁR, v. at. Fazer em fatías, em pedaços.

ESFEMÈNÇA, s. f. ant. Femença, vehemencia, attensão, reflexão. *Doc. Ant.*

ESFÉRA, s. f. Figura solida perfeitamente redonda, globo, bola, onde estão representados os Circulos Astronomicos, e Geograficos, as Terras, Mares; ou os Signos celestes, Constellações, &c. §. *Saber da Esfera*; i. é, elementos de Geografia Mathematica. §. *Esfera rectá*; aquella, em que o Equador é perpendicular ao Horizonte, e a tem os que habitão debaixo da Equinoccial. §. *Esfera obliqua*; aquella, cujo Horizonte corta obliquamente a Equinoccial, e tem-na os que estão entre o Equador, e os Polos. §. *Esfera parallela*; a em que o Horizonte, e o Equador se confundem; e tem-na os habitadores dos Polos. §. *A celeste Esfera*: o Ceo. §. *Esfera*: o espaço, até onde abrange a força, e acção: *v. g. a* esfera *da attração.* §. fig. O termo, ou limite do poder, capacidade das forças corpóreas, ou intellectuáes: *v. g.* "homem de grande *esfera.*" *Eneida, X.* 198. *e o usas mais do que tua* esfera *abraça.* §. Graduação de nobreza. §. Moeda de oiro, que mandou cunhar el-Rei D. Manuel, e na Asia Afonso de Albuquerque. *Severim, Notic.* §. Peça de artilharia antiga. *Couto, D.* 8. e *Barros, D.* 4.

ESFERÁL, adj. Da esfera, esferico. "a Geometria dos Triangulos *esferáes:*" esfericos. *Pedro Nunes, Trat. sobre cert. duvidas.*

*ESFERICAMÈNTE, adv. Em forma esferica. "Fechado *esfericamente* em si mesmo." *Bern. Florest.* 2. 3. *E.* 12. §. 2.

ESFERICIDÁDE, s. f. t. de Filos. A qualidade

de de ser esferico: *v. g. a* esfericidade *da Terra.*

ESFÉRICO, adj. Globoso, redondo. §. Que sabe da Esfera, ou Geografia Astronomica.

ESFERÓIDE, s. m. t. de Geom. Solido, que se considera formado pela revolução da Ellipse sobre um de seus eixos.

ESFÍNGE, s. f. t. da Fabula. V. o *Diccion. da Fabula.* §. Animal. (*sphinx*) *F. Alvares, Lusit. Transf. f.* 128. ℣. tras *esfinge* no gen. masc.

ESFINGÍTES, s. f. Pedra preciosa parecida ao jaspe. *Vieira.*

ESFÍNTER, s. m. t. de Anat. Musculo, que serve de fechar: *v. g. o* esfinter *da bexiga, do ano.*

ESFLORÁDO, adj. A que se tirou a flor; *v. g.* coiro, escodando-o. *Ined. III.* 515. *Sapatos brancos* esflorados, *e raspados de pedra pomes.*

ESFOGÁDO, p. pass. de Esfogar.

ESFOGÁR, v. at. Desafogar. *Viriato*, 19. 55. "*esfoga* a ira."

ESFOLACÁRAS, adj. composto. O que maltrata esfolando a cara. *Sá Mir. Ferr. Bristo*, 1. 3. *huns perdidos, vadíos,* esfolacaras, *que deshonrão a si, e aos páes.*

ESFOLÁDO, p. pass. de Esfolar. *Seg. Cerco de Diu, f.* 112.

ESFOLADÒR, s. m. O que esfola.

ESFOLADÚRA, s. f. O acto de esfolar. §. A parte esfolada.

ESFÓLAGÁTO, s. m. chulo. Reprensão. §. Tergiversação. §. *Dar esfolagato ás Leis*; interpretá-las como nos tem conta; e assim interpretar as palavras como queremos. *Eufr.* 1. 1. *f.* 17. *e* 1. 3. *f.* 41. ℣. e 2. 7. *e* 3. 2.

ESFOLÁR, v. at. Escoriar, tirar a pelle. §. fig. Tirar a fazenda, a substancia: *v. g.* esfolar *o povo com tributos. Arraes*, 55. *roubão, e esfolão seu proximo.* e 8. 7. *achavão quem os esfolava, vendendo-lhe as cousas por grandes prêços. B.* 3. 10. 7. §. *Esfolár* tem *o* mudo, menos nos modos, e tempos, em que *Bolar* o tem agudo. V. *Bolar.*

ESFÓLAVÁCA, s. m. O vento Noroeste, que no Alemtejo mata o gado.

ESFOLHÁDA, s. f. O trabalho de descamisar o milho.

ESFOLHADÒR, s. m. *Esfolhadòra*, f. Pessoa, que esfolha.

ESFOLHÁR, v. at. Descamisar o milho. §. Tirar a folha ás arvore[s].

ESFOLIAÇÃO, s. f. O estado da coisa esfoliada.

ESFOLIÁDO, adj. Que perdeu a codea, ou tona por gangrena: *v. g. ossos* esfoliados. t. de Cirurg.

* ESFOLINHÁDO, p. pass. de Esfolinhar. *B. Per.*

* ESFOLINHADÒR, adj. O que ou a que esfolinha. *B. Per.*

* ESFOLINHADÒURO, s. m. Instrumento de esfolinhar. §. Gil barbeira, planta, que se emprega no mesmo uso de esfolinhar.

ESFOLINHÁR, v. at. Limpar de teyas d'aranha, e pó os lugares mais escusos da casa.

ESFORÇÁDAMÈNTE, adv. Com esforço.

* ESFORÇADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Esforçadamente. Com muito esforço. *Gouv. Jorn. do Arceb.* 3. 3.

* ESFORÇADÍSSIMO, superl. de Esforçado, muito esforçado. "Depois irá com peito *esforçadissimo.*" *Cam. Lus.* 10. 64.

ESFORÇÁDO, p. pass. de Esforçar. §. Forte, robusto, animoso. §. *Cabo esforçado*; mũi substancial. §. *Voz esforçada*; alevantada, solta com força. §. *Vento* esforçado. *chamas mais esforçadas*; mayores. *Seg. Cerco de Diu, f.* 253. §. Inforciato. *Estat. Ant. da Universidade.*

ESFORÇADÒR, s. m. O que esforça. §. adj. Coisa que esforça: *v. g. palavras, consolações, esperanças* esforçadoras.

ESFORÇÁR, v. at. Reforçar, dar forças ao corpo com alimento, exercicio. §. Dar animo, inspirar valor. §. *Esforçar a voz*; pronunciar fazendo esforço, para ser melhor ouvido. *M. Conq.* §. *Esforçar os espiritos. Men. e Moça*, 2. *c.* 14. §. Accrescentar a força da agua: *v. g. o Inverno* esforça *as fontes. V. de Suso, f.* 315. §. Corroborar, confirmar, *v. g.* a prova com mais razões. §. *Esforçar-se a fazer alguma coisa*; animar-se. §. *Esforçar-se o vento*; fazer-se mais teso, e rijo. *Palm. P.* 4. *f.* 16. §. *Esforçar*, n. tomar animo. *ousa, receiá*, esforça, *e enfraquece. Cam. Egl.* 3. *Eufr.* 5. 4. *esforçai. Seg. Cerco de Diu, f.* 163. *Sus bons soldados, Esforçai, esforçai. Cast.* 8. *c.* 53. §. *Esforçar*, n. "*esforçar* o juizo com os annos;" fazer-se melhor. *Ined. I. f.* 401. §. *Esforçar-se mais em herva, que em grão*: fig. *esforçar-se* por ter mais ornatos, que solida riqueza, ou produzir mais coisas inuteis, que uteis: (*Pinheiro*, 2. 17.) trazida a metafora dos pães vicejantes, e mal espigados. §. *Esforçar-se em alguem*; atrever-se á fiusa delle. *Cast.* 3. *f.* 284. "*esforçando-se* nos armados." §. "*Esforça-se* a alma mais do que póde." *Fernandes de Lucena.* §. *esforçar-se o entendimento alem do que póde.* §. *Esforçar* tem *o* mudo, exc. os casos, em que *Forçar* o tem agudo. V. *Forçar.*

ESFÒRÇO, s. f. Força que se faz, para effeituar alguma coisa, em que se põe mais trabalho, diligencia, despesa. §. Animo, valor. *nós pomos o esforço no animo. Vasconc. Sit. f.* 30. §. Força, que se faz com algum membro, de que nasce talvez ficar rendido; diz-se das bestas ordinariamente. §. Tentativas, e trabalhos da alma, para achar a verdade para domar os affectos.

ctos. §. Esperança, ou coisa, com que se esforça. *Eufr. 2. 5. ter esforço em alguem*; confiança, esperança de auxilio, protecção, e favor em necessidade, e trabalho. *Ined. I. 374. Ord. Af. 1. f. 134. Os creligos por* esforço, que ham em *estas ordens*: fiados nas ordens, fazem alguns máos feitos. " *em esforço alheyo* vindes tão graciosos (fiados em outrem)." *B. Clar. 2. c. 40. ult. Ed. fazer* esforços *além da sua possibilidade.*

* ESFRÉGA, s. f. Castigo, reprehenção. *B. Per.*

ESFREGAÇÃO, s. f. Acção de esfregar. §. Esfregadura, fricção.

ESFREGÁDO, p. pass. de Esfregar.

ESFREGADÒR, s. m. Pessoa que esfrega; instrumento de esfregar.

ESFREGADÚRA, s. f. Esfregação, fricção.

ESFREGÁLHO, s. m. e

ESFREGÃO, s. m. Instrumento, com que se esfrega.

ESFREGÁR, v. at. Passar a mão núa; ou com alguma coisa pela superficie do corpo, para excitar calor, ou para alimpar: *v. g.* esfregar *as mãos, os olhos; a casa com escova; as fivelas com escova; com alguma untura.* §. *Esfregar-se:* roçar-se.

ESFRIÁDO, p. pass. de Esfriar.

* ESFRIADÒR, adj. O que esfria ou causa frio. *B. Per.*

* ESFRIADÒURO, ou ESFRIADÒR, s. m. Vaso onde se esfria, resfriador. *Barb. Dicc. B. Per.*

ESFRIAMÈNTO, s. m. Diminuição, ou extincção do calor. "*esfriamento* do sangue nos velhos." *Azur. c. 2.* §. *Esfriamento da junta*, entre Alveit. o acto de se estirarem os musculos preternaturalmente, de que se segue a doença dita *esfriamento.*

ESFRIÁR, v. at. Resfriar, diminuir, ou extinguir o calor. §. fig. *Esfriar o animo*; tirar-lhe o fervor, alvoroço, o ardor da paixão. *a se esfriarem do seu acceso proposito. Ined. II. 35.* §. *Esfriar o fundamento que alguem faz, as esperanças*; diminuir a confiança. *Eufr. 3. 1.* §. *Esfriar*, n. perder o fervor, alvoroço, esperança, ardor, com que se fazia, desejava, procurava alguma coisa. §. *Esfriar-se*; no mesmo sentido: *v. g. esfriar-se o negocio. Costa, Terenc. 2. f. 221.* esfriou-se *o seu amor.* esfriar-se *no cuidado da perfeição. Luc. forão* esfriando *os da parcialidade de D. Affonso. M. Lus. Luc. f. 46. admira não ir* esfriando, *e acabando a vossa Seita. ser Mir Hocem desbaratado, com que* se esfriou *tudo* (a empresa contra os Portuguezes). *B. 2. 8. 3.*

ESFROLÁDO, adj. ant. *Sapatos esfrolados*; oppostos a sapatos de *pontas. Ord. Af. 1. 27. 10.*

* ESFRUNCHÁDO, p. pass. de Esfrunchar. *B. Per.*

* ESFRUNCHADÒR, adj. O que ou a que esfruncha. *B. Per.*

ESFRUNCHÁR, v. at. V. *Desfrunchar.*

ESFURACÁDO, p. pass. de *Esfuracar.*

ESFURACÁR, v. at. Esburacar, fazer furos, rombos com tiros, de ponta, &c. *B. 4. 1. 10. navio tão* esfuracado *de artilharia.*

ESFUSIÁDA, s. f. Descarga, surriada: *v. g.* esfusiada *de artilharia.* §. *Esfusiada de vento*; rajada forte.

ESFUSIÁR, v. n. *Esfusiar o vento*; assobiar, sibilar, soprar agudo, e rijo. *H. Naut. 1. f. 368. tiro de Falcão, que lhe foi* esfusiando *por cima*; zunindo.

* ESFUSILÁR, v. n. Scintillar, lançar faiscas. *B. Per.*

ESFUSIÓTE, s. m. Repellão, reprehensão; chulo. V. *Escosiote.*

* ESGAIVOTÁDO, adj. Esgrovinhado, macilento, descorado. *B. Per.*

ESGALGÁDO, adj. Magro, com a barriga no espinhaço: *v. g.* esgalgado *de fome. Trancoso, P. 1. c. 17. f. 76.*

ESGALHÁDO, adj. Que tem mũitos galhos, ou ramos. "veado com cornadura bem *esgalhada.*"

ESGALHÁR, v. at. Desgalhar, cortar os esgalhos.

ESGÁLHO, s. m. O renovo da arvore, que não chega a ser ramo perfeito. §. Bocadó que ficou ao podar no tronco, ramo, ou vara. §. Ramificações, que cruzão os cornos do veado. §. fig. *Estas serras são braços, ramos, ou* esgalhos *dos Pirinéos.* " *esgalhos* de ouro como gengivre." *Couto, 9. c. 22.*

ESGALRÁCHO, s. m. Herva, ou raiz, que se cria debaixo do chão nas terras de milhos. §. Outros dizem *escalracho.*

ESGANÁDO, p. pass. de Esganar.

ESGANÁR, v. at. Afogar apertando as fauces, estrangular. §. fig. Com sede.

ESGANIÇÁR-SE, v. at. refl. Levantar a voz com tom agudo, como cão que gane; no sentido proprio. *B. 2. 4. 4. gloriando-se de o cão ficar* esganiçando-se *com a dòr.*

ESGARABULHÃO, adj. Pião, que esgarabulha. §. fig. Pessoa inquieta.

ESGARABULHÁR, v. n. *Esgarabulhar o pião de jogar*; andar aos saltos, e não dormir.

ESGARAFUNHÁR, v. pleb. V. *Esgaravatar.*

ESGARÁR-SE. V. *Esgarrar-se.*

ESGARAVATADÒR, s. m. Instrumento de esgaravatar os dentes, os ouvidos; é de prata, ou oiro. §. *Esgravatador das forjas de Ferreiro. Esping. Perf. f. 9.*

ESGARAVATÁR, v. at. Apartar a gallinha a terra com as unhas, para colher o grão, ou bichinhos. §. fig. Mexer, e coçar com os dedos nos ouvidos, nariz, nas feridas. §. Tirar o que está entre os dentes com palito, &c. §. Buscar, inquirir, examinar: *v. g. andão* esgaravatando de-

demandas os Letrados trampões. Arraes, 4. 3. esgaravatar *duvidas*, *defeitos.*

ESGARAVATÍL, s. m. Instrumento de Marceneiro, com o qual se abre a madeira, fazendo em baixo aberta larga, e estreita em cima.

ESGARAVUNCHÁR, ESGARAVUNHÁR, v. pleb. V. *Esgaravatar.*

ESGÁRES, s. m. pl. Gestos do rosto, e suas partes. *B. Gramm. Dial. em Louv. da Lingua*, diz, que os Francezes, para pronunciarem alguns ditongos seus, *fazem* esgares, *que podem amedrentar mininos. Lobo. não afeie sua honestidade com* esgares *dos olhos. Escudo dos Cavalleiros*, *f.* 55. "*esgares* com que mostrava dor (de uma cabeçada, que o diabo deu)." *Cron. Cist.* 1. *c.* 28. §. Gestos d'escarneo. *Eufr. Prol.* gestos ridiculos como de bugio. *Paiva*, *Cas. c. ult.* §. *Esgar* no sing. As aves cantão sempre com tal concerto, que em nenhuma d'ellas se sente *beyço, ou esgar. Pinto Ribeiro*, *Relação* 1. §. 51.

ESGARRADO, p. pass. de Esgarrar. *afóra as fustas, que forão queimadas*, e esgarradas *pelo mar. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 43. *veyo dar com Jorge Botelho, que andava* esgarrado (em Terra num combate) *dos outros Capitães. B.* 2. 9. 1. §. no fig. *andava* esgarrada *a Fé em varias partes, deixando os que a professavão o rebanho da Igreja. Arraes*, 3. 5. §. Moralmente errado. *Cron. do Condest. f.* 67. ŷ. *col.* 1.

ESGARRÃO, s. m. Jogo, aliàs arreburrinho.

ESGARRÃO, adj. Tempo contrario forte, que faz esgarrar os navios. *F. Mendes*, *c.* 8. *e* 132. "vento *esgarrão.*"

ESGARRÁR, v. at. Apartar da conserva, e esteira: *v. g. o temporal* esgarrou *tres náos.* §. v. n. Apartar-se da conserva. *o Bergantim, que* esgarrou *da Armada. B.* 2. 8. 3. §. Ir ter a algum lugar esgarrada das outras. *B.* 1. 1. 12. *n'huma náo, que lá* esgarrou *com o tempo.* esgarrou *com a almadia por esse mar. Cast. L.* 6. *f.* 25. "náos perdidas, que *esgarrarão contra* esta parte do grande Oceano." *B.* 1. 8. 4. *esgarrar com o temporal. Cast.* 6. *c.* 119. §. *Esgarrar o porto*, at. desviar-se delle por vento contrario, não o aferrar. §. *Esgarrar-se*: desviar-se do dever, e ser moralmente máo. *Cron. do Condest. f.* 64. ŷ. "se os seus feitos *se esgarrassem.*"

* ESGAZEÁDO, adj. Esmorecido, deslavado, desmaiado na cor. *Paiva*, *Serm.* 2. 197.

ESGORJÁR, v. n. Rebentar com desejos de alguma coisa, desejá-l[illegible] mui anciosamente. *estou* esgorjando *por enten[illegible] er que homem he. Apol. Dial. f.* 225. V. *Escorjar.*

ESGOTÁDO, p. pass. de Esgotar. V. o verbo. §. fig. "*esgotada* a Misericordia Divina." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 3.

* ESGOTADÒR, adj. O que, ou a que esgota. *B. Per.*

ESGOTÁR, v. at. Exhaurir, ensecar, tirar até a ultima gota. "tomar a salva [illegible]o nosso fel, e não o *esgotar.*" *Galv. Serm.* 1. *f.* 21. *col.* 1. §. fig. Levar tudo: *v. g. duas náos não* esgotarião *toda a prata, que havia na casa. F. Mendes*, *c.* 143. §. Esgotar a mina da agoa; e fig. dos metáes, ou mineráes, que contém. §. Consumir: *v. g.* esgotar *as forças*, *o sangue*, *os espiritos*, *os cabedáes*; *as diligencias*, *industrias*, *ardís*, *maquinações*, *expedientes*; usar de todos os que há. §. *Esgotar a materia*; estudando tudo o que se póde saber; ou tratando della tudo o que se póde dizer. *Vieira.* "*esgotar a difficuldade* da materia;" tirá-la de todo. *Barreto. Cada sciencia* esgota *a applicação de muitos sujeitos.* §. *Esgotar*, n. *Eufr.* 1. 1. "as minas de Hespanha *esgotárão:*" já não dão metal. *Lusit. Transf. f.* 164. §. *Esgotar-se. H. Naut.* 1. 444. *hum boqueirão, onde as aguas se apanhão, e onde* se esgota *a terra, e fenece a parte do Sul de Samatra.* §. "*Tem se esgotado* as invenções de affligir ao [illegible] Jesus." *V. de Suso*, *f.* 319.

ESGÓTE, s. m. O acto de esgotar. *Couto*, 10. 10. 1. *o* esgote *da alagoa poz aquella Fortaleza em necessidade de mais gente:* a alagoa defendia o accesso a ella da parte da cerca.

ESGÒTO, s. m. O mesmo que *Esgote. o* esgoto *das minas*, que tem agua.

ESGRAFIÁDO, adj. t. de Pint. *Pintura* esgrafiada; a que se faz na parede, levantando a cal fina com um ponteiro, e mostrando-se o delineamento della na cal preta, que apparece descoberta.

* ESGRAVATÁR. V. *Esgaravatar. Cardozo*, *Dicc.*

ESGRAVIZÁR, v. ant. Poder contar. *Faria e Sousa*, citado no *Elucidar.* mas no lugar cit. no Art. *Mansilla* do *Elucidario* parece que significa aggravar-se, por queixar-se, lastimar-se. *nem vos* esgravizeis *da mansilha de vossos marteiros* (lastimar-se aggravando-se). Nós temos Verbos do mesmo sentido, ajuntando-se *es*, ou *a* á radical: *v. g. esburacar*, ou *aburacar*: *esclarecer*, e *acclarar*: *esconder*, e *absconder* (donde é *asconduda*, antiq.): *afaimar*, e *esfaimar*, &c. talvez *desfeyar* seja abuso, por *esfeyar*, synonimo de *afeyar.*

ESGRÍMA, s. f. Arte de jogar, e mandar a espada, para atacar, ou defender-se. §. fig. *Saber guardar os tempos da esgrima*; i. é, aproveitar-se das occasiões opportunas. *Eufr.* 1. 3. *f.* 34. ŷ.

ESGRIMÁR, v. n. Jogar d'espada, esgrimir. *Resende*, *Miscell. f.* 107. ŷ. *col.* 2. *e outros vão* esgrimando *c'os lombos atravessados.* p. us.

ESGRIMIDÒR, s. m. O que esgrime. §. Que faz vida de esgrimir em publico, como nos antigos Espectaculos Romanos. *Pinheiro*, 2. gla-

gladiador. *B.* 1. 9. 3. "dão espirito ao *esgrimidor.*"

ESGRIMÍR, v. n. Jogar a espada. *B.* 2. 4. 1. e quaesquer armas de perto, como lanças, &c. oppostas ás missivas, ou d'arremesso. *Id.* 2. 3. 6. *não ousavão os inimigos de* esgrimir *com elles, senão de tiros d'arremesso.* §. fig. Haver-se com destreza em qualquer acção; ou no discurso. *Lobo.* §. fig. *Esgrimir a ave as garras*; usar dellas, para empolgar, ferir. §. *Esgrimir a espada, vibrar a lança. esgrimir em vão*, no fig. trabalhar em vão, no ar. *B.* 4. 7. 15. "ameaçando (o inimigo) hora aqui, hora ali, como quem *esgrime em vão.*" §. *Esgrimir a serpente a colla. Uliss. IX.* 56. *o Leão a colla. Esgrimir em seco com palavras*; ameaçar em vão. *B. Gramm. f.* 314.

ESGROUVIÁDO, adj. Alto, e magro. *Eufr.* 3. 3. "parece picota de Villa, segundo he *esgrouviado.*"

* ESGROVINHÁDO, adj. Feio, magro, macilento, descorado. *B. Per.*

ESGUARDADO, p. pass. de Esguardar. Olhado, considerado, attendido. "*esguardadas* todas as circunstancias." *Ined. I.* 399.

ESGUARDAMÈNTO, s. m. ant. Inspecção, olhar attento. *Ord. Af.* 2. *f.* 309. *per aspeito, e* esguardamento *de sua pessoa*; i. é, olhando para a sua pessoa, para julgar da idade. §. Consideração, attensão, reflexão.

ESGUARDÁR, v. n. antiq. Attender, considerar, ter respeito; ter cuidado, cautela. *considerando neste feito, podemos* esguardar *quatro coisas. Azur. c.* 1. *B.* 1. 4. 9. "*Esguardando* nós as ditas fraudes." *Ord.* 4. *Tit.* 33. *princ. Ord. Af.* 3. *f.* 96. "*esguardando como &c.*" *e* 2. *f.* 378. "a Justiça do alto Ceeo *esguarda.*" *Cit. Ord.* 5. *pag.* 2. *e pag.* 90. "*esguardarem* os Direitos muito *teençom*, que houve o dito adultero." §. Olhar attentamente. "nos sináes que *esguardou.*" *B.* 1. 4. 9. "*esguardava* sobre a praia, olhando qual era mais limpa de pedras." *Azur. c.* 15. *onde* esguardei *mui bem todo o assento da Terra. Ined. III.* 11. §. *Esguardar-se*: resguardar-se.

ESGUÁRDO, s. m. ant. Resguardo, cuidado; recato, respeito. *Sem* esguardo *de nenhum perigo. Ined. III. pag.* 156.

ESGUASÁR, v. at. Vadear o rio, passar da outra banda, salvar. *Tacito Port. f.* 124.

ESGUEIRÁR, v. at. Desviar, tirar com destreza: *v. g.* esgueirar *dinheiro a alguem.*

ESGUÈLHA, usa-se adverb. *D'esguelha*: d'ilharga, por um lado, não em cheyo: *v. g.* pancada de bola n'outra, que se tocão levemente. *Eufr.* 1. 1.

* ESGUELHÁDAMÈNTE, adv. Obliquamente de lado; de esguelha. *B. Per.*

ESGUELHÁDO, adj. Posto de esguelha. §. *Golpe de* —; não em cheyo, ao sosláyo.

* ESGUELHÃO, s. m. ant. Lado, ilharga. *B. Per.*

* ESGUELHÁR, v. at. Atravessar, torcer, pôr de lado, de esguelha. *Barb. Dicc. B. Per.*

ESGUIÃO, s. m. Lençaria fina para camisas, &c.

ESGUICHÁR, v. at. Fazer saír a agua por canudo, ou buraco estreito, e com força. §. Molhar alguem com agua solta por esguicho. §. v. n. Soltar-se a agua em espadana, com impeto (é famil.): *v. g.* esguichou *o sangue da sangría.*

ESGUÍCHO, s. m. Canudo estreito, donde a agua represada, ou impellida por elle salta com força. *Couto,* 6. 10. 16. *aguas, fontes,* esguichos, *tanques* (de um jardim Real): §. Siringa de entrudo, &c. §. Torno d'agua delgado. *Palm.* 4. *f.* 32. *ỹ.*

ESGUÍO, adj. Longo, e estreito.

ESGÚJA. Traz este vocabulo como Portuguez *Leão, Orig. c.* 16: *pag.* 97. *col.* 2. *Ediç. de* 1774.

ESGÚNCHO, s. m. Instrumento de páo como uma canoinha com cabo, serve de aguar os barcos por fóra.

* ESIPO, s. m. t. de Farm. Substancia oleosa extrahida da lã, propria para fomentações. *Madeira, Meth.* 1. 12. *n.* 2.

ESLABÃO, s. m. Tumor na junta dos joelhos da besta, por detraz, causado de pancada, ou relaxação. §. *Eslabão, ou eslavão*; aza, ou gancho da candeya de garavato. *B. Per.*

ESLAGARTÁDO, p. pass. de Eslagartar.

ESLAGARTADÒR, s. m. O que eslagarta.

ESLAGARTÁR, v. at. Limpar as plantas, e vinhas da lagarta, ou pulgão.

ESLAVÃO. V. *Eslabão.*

ESLEÈR. V. *Eleger. Elucidar.*

ESLEÍDO. V. *Elegido. Elucidar.*

ESLIÍDO. V. *Elegido. Elucidar.*

ESMADRIGÁDO, adj. *Touro, ou rez esmadrigada*; que se perdeo, e apartou do rebanho. *B. Per.* da madría.

* ESMAECÈR, v. n. Assumir-se, recolher-se em si mesmo. *D. Cath. Vida Sol.* 9.

ESMAGÁDO, p. pass. de Esmagar. *Arraes,* 4. 19. *Roma* esmagada *dos pés dos barbaros.* esmagado *dos elefantes. Barros,* 2. *D.*

* ESMAGADÒR, adj. O que, ou a que esmaga. *B. Per.*

* ESMAGADÚRA, s. f. Calcadura, aperto, compressão *Card. Dicc. B. Per.*

ESMAGÁR, v. at. Fazer em pedaços, amassando, pisando, comprimindo; fazer rebentar por algum desses modos. §. fig. "*esmagão*-nos os soberbos com sem-razões." *Aulegr.* 138.

ESMAIÁDO. V. *Desmaiado. Men. e Moça,* 1. *c.* 5.

ESMAIÁR. V. *Desmaiar. Flos Sanct. f. CXCIII. col.* 1. *não* esmáye *nenhum peccador.*

* ESMÁIO. V. *Desmaio. Galv. Chron. de Aff. Henriq. c.* 26.

ESMALHÁDO, p. pass. de Esmalhar.

ESMALHÁR, v. at. ant. Desfazer com golpes as malhas da armadura. *Palm. P.* 1. e 2. *Nobiliario. alli* se esmalhavão *fortes lorigas.* V. *Desmalhar.*

DESMALMÁDO, adj. chulo. Deleixado.

ESMALTÁDO, p. pass. de Esmaltar. Ornado de esmalte. §. fig. Variado, matizado de varias cores: *v. g. prado* esmaltado *de flores. biscouto* esmaltado *de bolor verde. H. Naut.* 2. 35. §. Posto por adorno como o esmalte. *ouro* esmaltado *sobre o ferro. Palm. P.* 2. *c.* 161. §. Ornado. *Victorias* esmaltadas *com tropheos. Barreiros, Corogr. os desertos* esmaltados *de cellas de Santos. Feyo, Trat.* 2. *f.* 46.

ESMALTADÔR, s. m. O que faz obras de esmalte. *Resende, Cron. J. II. f.* 70,

ESMALTÁR, v. at. Applicar esmalte a alguma peça de metal. §. fig. Ornar matizando: *v. g. as flores* esmaltão *o prado. Cam.* §. Adornar. *com isto* lustrão, *e esmaltão suas pessoas. H. de Isea, f.* 51. *boas qualidades, que* esmaltou *com a honrosa morte*; na guerra. V. *Couto*, 8. 37. *esmaltar a nobreza do sangue* com obras dignas delle. *Galvão*, *I. f.* 42.

ESMÁLTE, s. m. Composição feita de vidro calcinado, sal, e metáes, &c. que ao fògo se applica sobre obras de metal, como oiro, prata, cobre, para as aformosear. §. fig. A còr viva variada, e lustrosa, *v. g.* da porçolana, da flor, das azas do pavão. §. A còr fresca do carão; o vidrado dos dentes. §. *Lobo. a verdura das hervas, o* esmalte *das boninas. Mausinho.* "*a* relva *verde esmalte.*" §. *Camões. a violeta* esmalte *da verdura*; i. é, coisa que matiza, e realça, como o *esmalte* faz ás obras em que está. §. *Esmaltes*, ou *lumes*, ou *cores do discurso, da eloquencia. Arraes*, 10. 81. *Lumes*, e esmaltes, *de que usou este consummado orador.* §. Adorno, ou realce: *v. g. a discrição* esmalte *da belleza. Camões. a modestia, singular* esmalte *dos talentos. Arraes*, 9. 19. *a meu espirito emmendado dos vicios vejo outras cores, outros lumes, outros* esmaltes. *formoso* esmalte *faz a virtude no oiro da maior dignidade. V. do Arc.* 2. *c.* 25. §. Tinta azul, de que usão os Pintores.

ESMÁR, v. at. Orçar o numero em grosso, por a vista, sem contar: *v. g.* esmavão *a Livraria em dois mil vol[illegible]s.* "*se esmava* ter altura de des moyos de tr[illegible]go." *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 87. §. Conjecturar.

ESMARÁGDO, s. m. Esmeralda. *Flos Sanct. V. de S. Aleixo.*

ESMARELLÍDO, adj. Tirante a amarello. *Fortes.*

* ESMECHÁDA, s. f. Ferida da cabeça. *Cardozo, Barb. Dicc.* 3. *Per.*

ESMECHÁDO, p. pass. de Esmechar. *Esmechado na briga. Palm. P.* 3. *f.* 122.

* ESMECHADÚRA, s. f. O mesmo que Esmechada. *B. Per.*

ESMECHÁR, v. at. Ferir com golpe: *v. g.* esmechar *a cabeça. Prestes, f.* 33. ỹ. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *f.* 153. (do Inglez *smech*)

ESMENSURÁDO, adj. pouco us. Desmedido: *v. g. amor* esmensurado. *Fr. Marcos, Cron.* 2. 10. *Cant.* 34. (Ital. *smisurato*)

* ESMENSURÀNÇA, s. f. ant. Desproporção, excesso de medida. *Fr. Marc. Chron.* 2. 10. *Cant.* 39.

ESMERÁDAMÈNTE, adv. Com esmero, abalisadamente.

ESMERÁDO, p. pass. de Esmerar-se. §. Perfeito, bem acabado. §. Distincto, abalisado, singular em perfeições. *Rei tão* esmerado, *que quis que as suas coisas todas tivessem perfeição e deferença.* V. *Ined. II.* 196.

ESMERÁLDA, s. f. Pedra preciosa ver[illegible]

ESMERALDÍNO, adj. Da còr de esmeralda.

ESMERÁR, v. at. Distinguir, singularizar, abalisar, estremar, apurar. *Esmerar a sua honra, virtude, fé. B. Clar.* 3. *c.* 14. "os verdadeiros servidores nas grandes cousas *esmeravão sua fé.*" §. refl. Distinguir-se, abalisar-se de outros, por feitos d'armas, ou boas partes, estremar-se. *Auto do Dia de Juizo.* §. *Esmerar-se em fazer alguma coisa*: distinguir-se na curiosidade de a fazer, para que saya bem acabada: e daqui *obra esmerada*; *discurso, orador esmerado. V. do Arc.* 1. 5. "na criação dos Noviços *se esmerava*:" *Frei Bartolomeu.* "*esmerava-se* em me perseguir." *D. Franc. Man.* "innocentes, onde suas cruezas *se esmerão.*" *Palm. P.* 2. *c.* 106.

ESMERÍL, s. m. Pedra escura, e areya fina, que corta mũito, e serve de polir vidros, pedraria, acicalar armas, &c. §. Peça d'artilharia antiga, pouco mayor que o Falconete.

* ESMERILHAÇÃO, s. f. Acção de esmerilhar. *B. Per.*

ESMERILHÁDO, p. pass. de Esmerilhar.

* ESMERILHADÔR, adj. O que esmerilha. *B. Per.*

ESMERILHÃO, s. m. Ave de rapina usada na volateria. (*Smerillus, Merillus, Smerinthus*) §. Espingarda comprida, e de mũita carga. §. augm. de *Esmeril*, peça d'artilharia.

ESMERILHÁR, v. at. Polir, acicalar com esmeril. §. t. vulg. Buscar com miudeza alguma coisa entre mũitas. "*esmerilhar* o que os outros fazem." *Galvão, Serm. P.* 1. *f.* 100. ỹ. §. *Esmerilhar-se*: polir-se, atilar-se no asseyo. §. Aperfeiçoar nimiamente. *O Juiz, na execução das Leis, não deve querer* esmerilhar, *e sotilizar tanto dellas &c. Pinto Ribeiro, Relação* 3. *n.* 101

ESMÉRO, s. m. Cuidado por se distinguir, aba-

abalisar naquillo, que se faz; o primor com que se faz alguma obra; apurada industria, e diligencia, e curiosidade, para que a obra saya bem acabada.

ESMIGALHÁDO, p. pass. de Esmigalhar. *Pinheiro*, 2. 101. " os membros das estatuas *esmigalhados*.

ESMIGALHÁR, v. at. Fazer em migalhas. *P. Pereira*, 2. 98. ✝.

ESMIOLÁR, v. at. Tirar os miolos, ou miolo.

ESMIUÇÁDO, p. pass. de Esmiuçar.

ESMIUÇADÒR, s. m. O que esmiuça.

ESMIUÇÁR, v. at. Fazer em pó, ou partes miúdas. *Goes.* "*esmiúção* qualquer membro, entre as mãos." §. "*Esmeuça* os penedos." *Sagramor*, c. 38. §. Fazer perguntas miúdas: *v.g.* esmiuçou *a materia*: *it.* considerar, ponderar, examinar miudamente. *Conspir. f.* 456. §. Narrar com miudeza. *Sá Mir. Estrang. f.* 92. *ult. Ediç.*

ESMIUNÇÁR. V. *Esmiuçar. arcabuzada*, que *lhe* esmiunçou *grande parte do hombro. Cast. L.* 8. *f.* 213.

ESMO. s. m. Estimação, estimativa, orçamento. *F. Mendes*, c. 163. *muitas mulheres, que segundo o* esmo *dos nossos serião mais de duzentas*. §. *Atirar a esmo:* sem pontaria certa. *B.* 2. 6. 8. §. *Fallar a esmo*; sem certeza, ou acertar, duvidosamente. *D. Franc. Man. Carta* 96. *Cent.* 2. §. *Saber as coisas a esmo*; sem fundamento, pelo mayor, superficialmente. *P. Per.* 2. *f.* 34. ✝. §. *Cantar a esmo*; sem instrumento que acompanhe, e metta a voz a compasso. *Lobo, Ecl.* 10. ou como musico d'orelha, que não sabe a Musica por arte. *guiando-se* a esmo *contra a Tarifa. Ined. II.* 478.

* ESMOEDÒR, adj. O que esmóe. *B. Per.*

ESMOÈR, v. at. Triturar. §. Digerir: *v.g.* esmoer *o comer. Elegiada, f.* 50. ✝.

* ESMOÍDO, p. pass. de Esmoer. *B. Per.*

ESMÒLA, s. f. O que se dá por caridade ao pobre, ou necessitado.

ESMOLADÒR, adj. Esmoler, caritativo, amigo de fazer esmolas. *Ined. I.* 609.

ESMOLÁR, v. n. Dar esmolas. *Resende, Cron. J. II. Prestes, f.* 4. *e* 21. ✝. *Tranc. P.* 2. *Conto* 2. *f.* 173. "*esmolar* por amor de Deus." §. *Esmolar* tem o mudo; mas é agudo onde o são os do de *Bolar.* V. *Bolar.*

ESMOLARÍA, s. f. Officio de esmoler. *M. Lus.* "Nas esmolas de sua *esmolaria.*" *Pinheiro, Serm. da Trasladação dos Ossos de D. Manoel, f. XV.* ✝. §. Casa onde se distribúem esmolas. §. Qualidade de ser esmoler, caritativo. *Arrães*, 5. 8.

ESMOLEIRO, s. m. O que pede, e recolhe esmolas para o Convento.

ESMOLÉR, s. m. O que distribúe esmolas, que outrem manda dar.

ESMOLÉR, adj. Que faz esmolas.

ESMONDÁDO, p. pass. de Esmondar. *avellãs, pevides* esmondadas.

ESMONDÁR, v. at. Mondar, limpar da casca.

ESMORECÈR, v. n. Perder os sentidos, ficar como amortecido, desmayar, desfalecer. *B. Clar. c.* 21. *Palm. P.* 2. *c.* 169. *Dramusiando lhe* esmoreceu *entre as mãos. esmorecer de nojo* (um pai por desgostos e sentimento de máo caso do filho). *Ferr. Bristo*, 4. 5. §. fig. *Esmorecer sobre alguma coisa*; ter-lhe grande amor, e tanto que o menor mal da coisa amada lhe causa esmorecimento. *Eufr.* 5. 4. e *Feo, Trat.* 1. *f.* 250. "Não nos engane a riqueza, Por que tanto *esmorecemos.*" *Cam. Carta* 2. *da India.* §. Perder o animo. *Eufr.* 5. 5. *f.* 186. ✝. "*esmorecer* na adversidade."

ESMORECÍDO, p. pass. de esmorecer. *Lobo, Deseng. Disc.* 8. *se deixava vir a terra* esmorecido. *correu a elle com altos gritos, e sendo junto, cahio* esmorecido. *Sagramor*, 1. c. 24.

ESMORECIMÈNTO, s. m. O estado do que perde o animo; e está como morto. *os* esmorecimentos *na despedida. Vieira. Sá Mir. que rir? que* esmorecimentos *do tempo tão mal gastados? B. Clar. c.* 71. *e* 78. *Palm. P.* 2. *c.* 171. "*esmorecimentos* por os seus mortos." "*com outro pequeno de* esmorecimento, *deu a alma a Deus:*" desfalecimento. *Resende, Vida, c.* 17. §. *Esmorecimento*, por susto de algum leve mal do objecto, que se ama mũito. *saber o esposo os* esmorecimentos, *que tinha por elle, e os estremos, que fazia por seu amor. Feo, Trat.* 2. *f.* 285. *accidentes* diz aï mesmo como Sinon.

ESMOUTÁDO, p. pass. de Esmoutar: *v.g. campo* esmoutado. *Monteiro, Art.* 17. 2. *Galv.* 1. *f.* 9. ✝.

ESMOUTÁR, v. at. Cortar o mato não rente do chão. V. *Desmoutar*; roçar: *v.g.* esmoutar *o campo.*

ESMURRAÇÁR, v. at. Espivitar a candeya.

* ESMYRNEO, adj. Natural, ou pertencente á cidade de Esmyrna. Vate —. *Galh. Templo da Mem.* 3. 85.

* ESNOCÁDO, p. pass. de Esnocar. *B. Per.*

ESNOCÁR, v. at. Quebrar o membro de qualquer corpo, ou tronco. *B.* 3. 3. 1. fallando do peixe, que fincou o focinho na náo. "*esnocou* por junto das cachagens." *B. Per.* "*esnocar* o ramo de huma arvore;" desg. lhar.

ESNÓGA, s. f. ant., Sinagoga. *Barros.*

ESÒFAGO, s. m. t. de Anat. O canal da garganta, por onde vái o comer ao estomago; as goélas.

ESPAÇÁDO, p. pass. de Espaçar. *Será* espaçada *a execução: Ord. in* 3. *Tit.* 41. §. 4. demorada, suspensa. V. o Verbo *Espaçar.*

ESPAÇAMÈNTO, s. m. O acto de espaçar, ou adiar as sessões de alguma Junta, Tribunal, Concelho até um termo; interrupção das sessões dessa Junta, Corporação, Parlamento; o tempo do espaço. V. *Espaço.*

ESPAÇÁR, v. at. Delongar, prolongar, demorar, dilatar, prorogar: *v. g.* espaçar *o prazo; as esperanças. Sagramor*, 1. c. 23. *não lhe* espaçou *Deus o castigo. Arraes*, 3. 29. §. "*Espaçar* as repetições para outro anno." *Estat. Ant. o despacho dos outros* espaçou-o *até sua vinda. Barros. espaçar os feitos, e demandas. Orden. L.* 3. *Tit.* 37. §. 5. *Arraes*, 2. c. 16. *vive o faminto, porque lhe acodem com mantimento, mas se lho* espação *por sete dias, morre.* §. *Espaçar a Casa da Supplicação;* feria-la até um certo prazo, levantar as Sessões, ou Relações, como *adiar*, prorogar. *Orden. Manuel.* 1. 1. §. 40. "Ao Regedor pertence em cada hum anno *espaçar a Casa* no derradeiro dia de Agosto . . . como a Casa *he espaçada por dous Meses* . . . . e que venhão continuar seos officios ao terceiro dia de Novembro." Assim podemos dizer: *espaçou el-Rei as Cortes, o Parlamento:* ou do Corpo deliberante: "*espaçou-se o Parlamento* até tantos do mez, por tres dias, mezes:" i. é, levantou, interrompeu as suas sessões, que há-de resumir, ou tornar a começar, ou continuar ao termo do espaçamento. *que se tornasse a* espaçar (no Concilio uma decisão) *com dia certo, e preciso. V. do Arc.* 2. 12. *a Sessão* espaçada *até o dia* 15. *se transferio aos* 20. *do mez de Fevereiro.* §. Ensanchar, dilatar as rayas dos Dominios, e Conquistas, ajuntando mais terra adquirida. *Arraes*, 5. 3. "*espaçar*, e estender os terminos de seu Estado." §. *Espaçar.* V. *Esparecer. Lopes, Cron. J. I.* antiq.

* ESPACIOSÍSSIMO, superl. de Espacioso. Muito espacioso. Campo —. *Bern. Ult. fins.* 1. 11. *Dem.* 2.

ESPACIÒSO. V. *Espaçoso. Jorn. d'Africa*, L. 1. c. 5. *Vasc. Sit.* 160. "*espaciosas* aguas."

ESPÁÇO, s. m. Extensão entre dois termos, ou mais: *v. g.* espaço *de tempo, de vão, lugar.* §. *Grande espaço há;* i. é, largo tempo. §. *D'espaço;* i. é, de vagar. *Palm. P.* 4. *f.* 29. ℣. *Lobo. cuidar d'espaço em alguma coisa*; meditá-la, rumina-la. *Calvo, Hom.* 2. *pag.* 59. *Lus. VIII.* 24. "Vão... e não *de espaço.*" §. Peça com que o Impressor aparta as palavras na galé. §. *A espaços:* de tempos a tempos, ou de distancias a distancias medidas. §. *Allegar espaço á demanda;* vir com exceição, dilatoria, por se haver espaçado a demanda, ou causa para outro prazo, por direito, ou por graça especial; *v. g.* o devedor que alcançou moratoria; ou o que é obrigado a certo dia não vencido, ou debaixo de condição não verificada. *Ord. L.* 3. *Tit.* 38. e 49. §. Interrupção das sessões, conferencias, deliberações, relações dos Concelhos, Juntas, Tribunáes, &c. ferias. *Ord. L. I. Tit.* 1. 46. o Regedor notifica aos Desembargadores: "que he concedido *espaço* pelos 2. mezes seguintes, e que ao 3. dia de Novembro venhão continuar seus officios." "naquelle *tempo do espaço.*" *ibid.* V. *Espaçar.* §. na Musica: O branco entre linha, e linha.

ESPAÇÓSAMÈNTE, adv. Em lugar amplo.

ESPAÇÒSO, adj. Largo, dilatado, de muita extensão: *v. g.* espaçoso *páteo, área, theatro, casa,* &c. §. fig. *Espaçoso animo. H. Naut.* 1. 92. *casa* espaçosa, *jardins* espaçosos.

ESPÁDA, s. f. Arma, que consta de lamina, ou folha com ponta, e gumes, e de copos; serve de offender, e defender. §. *A espada preta;* não tem ponta, ou tem-na embolada com o botão; serve para aprender a esgrimir, ou jogar da branca. V. *Preto.* §. *Metter, passar, levar a espada;* matar com ella. §. fig. *Uma espada de dôr, que lhe atravessa o coração.* §. *Espada virgem;* com que nunca se brigou. §. *Dança d'espadas.* V. *Machatins.* §. *Assentar a espada:* usar da jurisdicção contra alguem, censurar gravemente. §. *Espadas:* metal das Cartas, como *espada.* §. *Espadas Romanas:* pennas crespas, que dividem os redomoínhos dos cavallos pelos lados. §. "Usar da *espada da admoestação.*" *Arraes*, 1. c. 10.

ESPADACHÍM, s. m. O que anda sempre de espada, brigando.

ESPADADÒR, s. m. Taboa em forma de meya Lua, onde se firma a mão com o linho, que se quer espadar.

ESPADÀNA, s. f. Herva, cuja folha é parecida á folha da espada; com ella, se juncão as Igrejas por festa. §. *Espadana de agua*, ou *de sangue;* o golpe que sáe com força dos repuchos, das veyas. *Elegiada, f.* 47. ℣. *Seg. Cerco de Diu, f.* 82. "o sangue, que lhe sáe em grandes escumosas *espadanas.*" §. E assim: *espadanas de fogo;* da lavareda aguda. *Uliss. IV.* 33. *Agiolog. Lus. Cóma, ou* espadana *do Cometa;* o rasto de luz, ou cauda delle. *Couto*, 12. 3. 6. §. *Espadana de peixe;* barbatana. *Cast. L.* 5. c. 34. §. *Assucar em ponto de espadana;* quando ao cair se alarga como uma fita.

ESPADANÁDO, p. pass. de Espadanar. *Resende, Cron. J. II.* 77.

ESPADANÁL, s. m. Lugar onde nascem espadanas.

ESPADANÁR, v. at. Juncar a terra de espadanas. *Cron. D. Sebast.* c. 15. §. e fig. De outras hervas, flores. §. Saír em espadanas qualquer liquido.

ESPADÁR. V. *Espadelar.*

ESPADÁRTE, s. m. Peixe grande, que briga com

com a baleya: tem uma como espada de osso no focinho com os gumes armados de agudos dentes.

ESPADAÚDO, adj. Que tem espáduas largas. *Couto*, 5. 1. 13. "os Usbeques, homens robustos, *espadaúdos*."

* ESPADEIRÁDA, s. f. Pancada com espada. *Cardozo*, *Barb. Dicc.*

ESPADÈIRO, s. m. O que faz espadas.

ESPADELÈIRO, s. m. ant. Parece que significa marujo, que governa a Espadella. *Elucidar.* Art. *Alcaide de Navio.*

ESPADÉLLA, s. m. Instrumento a modo de espada de páo, de sacodir os tomentos ao linho. §. Remo, com que em vez de leme se governão as azurrachas. *H. Naut.* 2. *f.* 46.

ESPADELLÁR, v. at. Estomentar o linho com a espadella. (Ital. *Spadolare*, *Spadola.*)

ESPADÍLHA, s. f. O ás de espadas nos baralhos de Cartas, e em certos jogos uma Carta principal: d'aqui no fig. *Es a vil* espadilha *da canalha*, *Que a fama alheya com ferretes mancha.* (do Italiano *Spadiglia*)

ESPADÍM, s. m. dimin. de Espada. Espada menor, florete. §. Moeda de D. João II. de oiro, que valia 300. reis; outra de cobre prateado, que valia 4. reis; em fim outra moeda de Afonso V. em memoria da Ordem da Espada. V. *Severim*, *Not. Pina*, *Chron. J. II. c.* 19. "*Espadìs* da Lei dos Justos, e de meyo preço, e peso delles." Os de cobre mandou lavrar D. Afonso V. de prata mais baixa. *Ined. II. f.* 477. §. Peixe como sardinha.

ESPADÍNHA, s. f. Espada pequena. §. Peça a modo de espada, que as mulheres trouxerão no toucado.

ESPÁDOA, s. f. O osso grande do hombro, onde encaixão os do braço. §. fig. Hombro.

ESPADOÁDO, adj. Que tem o osso da espadoa fóra de seu encasamento; e por isso manqueja.

ESPÁIRECÈR, v. n. Divertir-se, recrear-se. *Trancoso*, *P.* 2. *c.* 7.

ESPÁLDA, s. f. Hombro, espadoa. *Vascons. Arte.* §. *Cadeira d'espaldas*; de encosto por detraz. *B.* 2. 2. 3. §. na Fortif. Orelhão em figura quadrada. §. *Angulo da espalda*; formado pela Face. §. *nas* espaldas *dos nossos*; por detras. *Couto*, 12. 14.

ESPALDÃO, s. m. t. de Fortif. São lados da bateria, para impedir que o inimigo a veja de revez. *Exame de Artilh. num.* 644.

ESPALDÁR, s. m. A parte da cadeira, ou docel, que fica por detrás das costas de quem se senta. §. Armadura para as costas, a que correspondia o peito. *Viriato*, 4. 11. e 5. 77. *H. Naut.* 2. 531. V. *Espaldeira.*

ESPALDEÁR, v. at. Abater o caminho, que o navio tem surdido, e vingado. *Barros*, 3. *L.* 1. e 6. *os ventos contrarios*, *e as correntes*, *que elles fazião*, *abatèrão*, *e* espaldeárão *tanto a Armada*, *que perdião do caminho*: ou será impellir, forçar para traz; ou talvez fazer descaír do rumo o que vai á bolina, que parece mais proprio. (de *espalda*, costado)

ESPALDÈIRA, s. f. Pano, que se pendura no espaldar da cadeira, docel, &c. *Auto da Aclam. de D. J. IV.* §. *Espaldeira do corsolete*; armadura, que cobre as espadoas. *Cast.* 3. *f.* 47.

ESPALDEIRÁDA, s. f. Golpe de prancha com a espada, pranchada. *Cam. Filod.* 5. *sc.* 2. *H. Naut.* 1. 458.

ESPALDÈTA, s. f. *Fazer*, ou *dar espaldeta*, no jogo da argola; dar d'esguelha, de sorte que volte a argola a um lado. §. No Manejo, é voltar o hombro torcendo o corpo na sella.

ESPALHÁDAMÈNTE, adv. *Pinheiro*, 1. *f.* 183. *o que* espalhadamente *em diversos exemplos foi obscuramente figurado.*

ESPALHÁDO, p. pass. de Espalhar. No fig. *a agua espalhada*; esprayada com pouco fundo. *H. Naut.* 1. 76. e aì mesmo; *a* vista espalhada *pelos outeiros.* §. *Cidade espalhada*; derramada, de edificios não conchegados. *o Imperio Oriental mui dilatado*, *e* espalhado, *por climas mui remotos. Couto*, 9. *c.* 1. *as entranhas* espalhádas. *B.* 4. 10. 9.

ESPALHADÒR, s. m. *Espalhadòra*, f. O que espalha. "*espalhador* de noticias, e rumores." fig.

ESPALHAFÁTO, s. m. Peça d'artilharia antiga, assim chamada, porque fazia grande esborralhada no inimigo. *Coutinho*, *f.* 5. ℣. §. Desordem, desmancho. "fazer grande *espalhafato.*"

ESPALHAGÁR, v. at. t. rust. Tirar a palha ao pão com os forcados.

ESPALHAMÈNTO, s. m. O acto de espalhar; espargimento: *v. g.* espalhamento *de sangue. Azur. c.* 3. e *Ined. III.* 145.

ESPALHÁR, v. at. Derramar o que estava apinhoado, amontoado, arrebanhado: *v. g.* espalhar *a areya*, *o trigo ao Sol*; espalhar-se *o gado a pastar*, *ou com susto. Camões.* §. *Espalhar:* divulgar; *v. g.* espalhar *novos rumores. Vieira.* "*espalhou-se* a nova." §. *Espalhar suspiros ao vento.* §. *Espalhar palavras. Lus. III.* 102. dizer de publico, e a todos. §. *Espalhar os olhos*: olhar para diversas partes por divertimento. §. *Espalhar o bofe*; no fig. divertir-se, alegrar-se: *espalhar tristezas.* §. *Espalhar-se*, fig. communicar-se. "o coração do Rei deve *espalhar-se por todos*;" e não ter affeições particulares. *Andr. Cron.* 1. 11.

ESPALMÁDO, p. pass. de Espalmar. "estava alimpando suas fustas, e as que já tinha *espalmado.*" *B.* 4. 8. 13. §. Que tem a superficie chata, e rasa, como a palma da mão; aves que tem os pés patados com a pelle. "*espalmados*, como

o pato, ganço, &c." §. Batido. "porta, como és *espalmada.*" *Prestes*, 66. ℣.

ESPALMÁR, v. at. Fazer plano como a palma da mão. *o estatuario* espalma *as mãos da sua estatua. Vieira*, 3. *p.* 419. §. *Espalmar o navio*, t. de Naut. limpá-lo dos limos, &c. sem descobrir a quilha. *Barros. Fern. Mend. c.* 5. "*espalmar* as fustas." §. *Espalmar o cavallo*; tirar-lhe com o puxavante a parte baixa do casco, para o ferrar, sem chegar ao vivo. §. Vasar, abaixar. *a agua ia* espalmando *para fóra. Couto*, 10. 6. 8. §. Aplanar a cera, e applicá-la á vela; obra do Cerieiro. *Arte de Furtar*, *f.* 323. (Ital. *spalmare*, ou Francez *espalmer*; dar alcatrão, ou breu ao casco)

ESPÁLTO, s. m. t. de Pint. Cór escura, transparente, e doce, que se dá nos escuros dos encarnados depois da pintura enxuta, como quem regraxa. *Arte da Pint. f.* 56.

ESPANÁDO, p. pass. de Espanar. *prateleiro* espanado *com seus bacios vidrados. Palm. Dial.* 3.

ESPANÁR, v. at. Sacudir o pó com pano, ou mólho de pennas.

ESPANASCÁR, v. at. Tirar o panasco. §. fig. *Prestes. esta Corte* espanasca *toda a Beira*; limpa-a de gente vil, que vem á Corte servir.

ESPANCÁDO, p. pass. de Espancar. *Cast. L.* 8. *f.* 234. "foi *espancado.*"

ESPANCÁR, v. at. Dar pancadas, moèr com pancadas, zurzir. *Couto*, 4. 2. 9. "*espancando-o* a elle, e a seus parentes, e criados." *Ferr. Bristo*, 4. 7. "não necessito que me *espanquem.*" *T. d'Agora*, 2. *D.* 2. *f.* 73. ℣. §. fig. *Espancar o mar*; remando, ou cruzándo inutilmente. *Galvão*, *Desc. f.* 71. *Barros*, 2. 2. 5. "a náo andava mais para se ir ao fundo, que *espancar o mar.*" "gente que andava *espancando o mar* (como os Corsarios)." *Id.* 2. 2. 4. e 4. 8. 12.

ESPANDIDÚRA, s. f. ant. Espaço, extensão. *Elucidar.*

ESPANDÚDO, adj. ant. Estendido; extenso, espaçoso, dilatado. *Elucidar.*

* ESPANHÓL. V. *Hespanhol. Cardozo*, *Dicc. B. Per.*

ESPANHOLÈTA, s. f. Uma peça, que se tocava na viola.

ESPANTADÍÇO, adj. Que se espanta facilmente. §. fig. Arisco. "Moça *espantadiça.*" *Aulegr.* 55. ℣. *Eufr.* 5. 1. *he tão* espantadiça, *que logo foge como a vem.*

ESPANTÁDO, p. pass. de Espantar: fig. *alma* espantada *da enormidade de seus peccados. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 27. ℣.

ESPANTÁLHO, s. m. Figura de palha da feição de um homem, que se põe nas figueiras, e vinhas, para espantar as aves; e no corro aos touros. *Calvo*, *Hom. P.* 2. *f.* 298. §. fig. Homem como o espantalho. §. Coisa que põe medo.

ESPANTALÒBOS, s. Herva. (*colutea*, *ae*.)

ESPANTÁR, v. at. Causar espanto em alguem. §. Fazer fugir com medo. *F. Mend. c.* 161. *a fim de* espantarem *o diabo.* §. fig. *Espantar a ventura*; afugentá-la. *Lobo.* §. *Espantar-se*: perturbar-se com espanto, medo. *Cast.* 8. *f.* 88. *col.* 1. §. Maravilhar-se.

ESPANTÁVEL, adj. Espantoso. *Flos Sanct. f. LXVIII.* ℣. "visam, e figura *espantavel.*"

ESPÀNTO, s. m. Terror, assombro, consternação, e perturbação do animo, com inquietação, desassocego, e alteração dos sentidos, por coisa que sobrevem insperada, ou causa susto repentino. "Levantou Deos em seus exercitos (de Amasias) hum grande *espanto.*" *B. Paneg.* 1. §. "Constrangem... per ameaças, ou per *espantos.*" *Ord. Af.* 2. *f.* 5. coisa, que causa medo, terror. *Cast. L.* 3. *f.* 210. *ter* espanto *da nossa chegada.* §. "aquella peça (d'artilharia) muito façanhosa, que depois mandou ao Reino por *espanto:*" o tiro de Diu. *Couto*, 6. 4. 5. §. Maravilha, admiração de novidade, ou singularidade. §. *Fazer espantos*: dar mostras de que está espantado.

ESPANTÓSAMÈNTE, adv. De modo espantoso, que causa espanto. "*espantosamente* glorioso, e grande." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 346. ℣.

ESPANTOSÍSSIMO, superl. de Espantoso. "palavras *espantosissimas.*" *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 159.

ESPANTÒSO, adj. Que causa espanto. "*nome espantoso* entre aquelles povos." *B.* 3. 5. 6. *Com huma memoria* espantosa, *e não sei se diga monstruosa. Resende*, *Vida*, *c.* 10. §. *Espantosos trovões*; que põem medo. *Castigos* espantosos; *ameaças* espantosas; *espectros*, *terremotos*, *furacões*, *bramidos*, *&c.* —.

ESPARAVÃO, s. m. t. d'Alveit. Tumor nas curvas do cavallo, de humor, que com o andar do tempo se ossifica. §. *Esparavão de rendimento*, ou *de garavansuelo*; o que é interior, e offende os musculos.

ESPARAVÉL, s. m. Especie de folhos, ou franja, ou bandinela caída em redor dos chapéos de Sol. *Barros*, 1. 71. ℣. *Cron. Man. f.* 27. *col.* 1. "sombreiro de *esparavel.*" e *Barros*, 3. *D. f.* 260. ℣. *col.* 1. *Esparavel*, em Hespanhol, é rede com pesos de chumbo á roda; e rede de caçar gaviães.

ESPARCELÁDO, adj. Aparcelado, onde há parcel: *v. g. mar* esparcelado. *Vieira.* §. *Terra esparcelada*, (na Agric.) a que é mũi plana, e rasa.

* ESPARCIATA. O mesmo que Espartano. V. abaixo. *Costa*, *Georg.* 3.

ESPARECÈR, v. n. Passear, divertindo-se. *ir* esparecer *ao campo. B.* 4. *Prol. Couto*, 10. 10. 15. "*esparecer* pela Cidade."

ESPARGELÁDO, p. pass. de Espargelar, v. ant. que significa derramar, espargir. *Elucidar.* e não é erro por *esparcelado.*

ESPARGÍDO, p. pass. de Espargir. *Arraes*, 5. 3. *ovelhas* espargidas, *e descarriadas. Id.* 3. 11. *os Judeos forão* espargidos *entre as Gentes. e f.* 10 *que achando-os* espargidos *farião em elles grande dano. e* 4. 5. " gente que andava *espargida.*" *e M. Lus. sangue —. Pinheiro*, 2. 38. *Arraes*, 5. 13. "*espargida* a fama." *Palm. Dial.* 2. *o regimento — nas Provincias: cadaveres* espargidos *no campo.*

ESPARGIMÈNTO, s. m. Derramamento, *v. g.* de sangue. *Seg. Cerco de Diu*, *Carta ao Leitor. Prol. Hist. Geneal. Tom.* 6. *f.* 386. espargimento *de Sangue Real.* §. Das coisas que estavão juntas: *v. g.* espargimento *dos ossos, que estavão no ataúde. Pinheiro*, 1. *f.* 104. espargimento *d'agua* sobre os que se baptizão. *Catec. Rom.*

ESPARGÍR, v. at. Derramar liquido, *v. g.* agua. *B. Clar. c.* 80. *sangue. Azur. c.* 1. §. Espalhar, *v. g.* o Sol rayos. *Arraes*, 3. 15. *o Sol* esparge *rayos; o seu explendor, e claridade. Pinheiro*, 2. 73. espargir *rosas sobre o sepulcro. Arraes*, 8. 4. "suas grandes virtudes, que por todo o mundo se *espargião.*" *Prov. H. Geneal. Tom.* 6. *f.* 381. " Morfeu molles *somnos espargindo.*"

ESPÁRGO, s. m. Hortaliça, que produz uns talos, dos quaes se come a parte mais delgada, e verde. (*asparagus*)

ESPARRAGÃO, s. m. Sorte de seda de forrar vestidos.

ESPARREGÁDO, p. pass. de Esparregar. §. Usa-se substantivadamente: *v. g. um prato de* esparregado.

ESPARREGÁR, v. at. Guizar hervas, cosendo-as bem, e depois de picadas, e espremidas, se temperão com molhos, &c. *Prestes*, *f.* 15. *ỳ.* e 38.

ESPARRÉLLA, s. f. Armadilha de caçar passaros. §. *Caír na esparrella*, no fig. no engano, logração.

ESPARRINHÁR, v. at. Beir. Espargir agua á roda.

ESPÁRSA, s. f. Composição poetica, composta de versos de seis syllabas. No *Hospit. das Lettas*, *f.* 338. se diz, que é de 10. versos; hoje Decima.

ESPÁRSO, adj. Esparzido. §. Estendido: *v. g. unguento mais* esparso. §. Avulso: *v. g. obras* esparsas *do Autor.*

ESPARTÁL, s. m. Campo, ou agro de espartos.

* ESPARTÀNO. adj. Natural, ou pertencente a Esparta ou Lacedemonia. *Costa*, *Georg.* 3.

ESPARTÈIRO, s. m. O que faz obras de esparto.

ESPARTÈNHAS, s. f. pl. Calçado a modo d'alpargate, feito de esparto. *Lobo.* para homem. *Idem.*

ESPARTILHÁDO, p. pass. de Espartilhar.

ESPARTILHÁR, v. at. Vestir, e apertar o espartilho.

ESPARTÍLHO, s. m. Collete sobre a camisa, rijo, com barbas de baleya, para endireitar, e afeiçoar o talhe do corpo.

ESPARTÍR. V. *Despartir. Ord. Af.* 5. *f.* 362. *espartir arruidos*; estremar. *Sá Mir. Estrang.*

ESPÁRTO, s. m. Especie de junco, ou varinhas rijas, e flexiveis, de que se fazem sogas, esteiras, capachos, ceirões, &c.

ESPARZÍDO, p. pass. de Esparzir. *Eneida*, *IX.* 110. *tinha a Aurora* esparzido *os seus raios. Fama* esparzida *pelo mundo. Palm. P.* 1. *c.* 24. *e P.* 2. *andava em todos* esparzida *a tristeza. cavalleiros, que andavão* esparzidos *pelo Mundo. Palm. sangue* esparzido. *cabellos soltos, e* esparzidos *pelas costas. Palm. P.* 2. *c.* 145.

ESPARZIMÈNTO, s. m. Derramamento: *v. g. — de seu sangue. Jorn. de Africa*, *L.* 2. *c.* 6.

ESPARZÍR, v. at. V. *Espargir.* Espalhar, derramar: *v. g.* " E nectar sobre os Deuzes *esparzio.*" *Camões*, *Lus.* esparzir *flores*, *lagrimas. Galhegos. lhe quebrarão a cabeça*, esparzindo *os miolos. Lus. II.* 36. §. *Este pranto* se esparzio *por toda a Cidade: Palm. P.* 2. *c.* 166. i. é, communicou-se, e todos pranteavão.

ESPASMÁDO, p. pass. de Espasmar. *Flos Sanct. V. de S. Placido.*

ESPASMÁR, v. at. Causar espasmo. §. *Espasmar-se*: soffrer espasmo, ficar espasmado. *logo seus membros ficavão* espasmados, *e secos. Flos Sanct. V. de S. Placido.*

ESPÁSMO, s. m. Contracção, ou retracção convulsiva de nervos. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 68. *ferido em huma mão, de que esteve muito perigoso, por ter* espasmo *nella. Luc. f.* 907. *col.* 2.

ESPASMÓDICO, adj. Da natureza do espasmo: *v. g.* "dores *espasmodicas.*" §. Acompanhado de espasmo.

ESPASSÁR. V. *Espaçar.*

ESPÁSSO, s. m. *Sair á espasso*; a divertir-se. *Resende*, *Vida*, *f.* 13. *c.* 4. V. *Espaço.*

ESPÁTO, s. m. Pedra com folhetas, que costuma acompanhar as minas. t. de Hist. Natural.

ESPÁTULA, s. f. t. de Botic. Instrumento de mexer, e tirar unguentos, de ferro, marfim, &c. é como uma vara com os dois extremos espalmados.

* ESPAVENTÁDO, p. pass. de Espaventar-se.

* ESPAVENTÁR-SE, v. n. Espantar-se, sobresaltar-se, assustar-se, aterrar-se, encher-se de horror. *Cardozo*, *Agiol.* 2. 538.

* ESPAVÈNTO, s. m. Espanto, assombro, enleio, sobresalto. §. Ostentação com pompa, apparato. vulg.

* ESPAVITÁR. V. *Espivitar. Barb. Dicc.*

ESPAVORECÍDO. V. *Espavorido. Palm. P.* 3.

ESPAVORÍDO, p. pass. de Espavorir.

ESPAVORÍR, v. at. Encher de pavor, causar pavor.

ESPECIÁL, adj. Proprio da especie. §. Particular. §. Excellente: *v. g. vinho* especial.

ESPECIALIDÁDE, s. f. A qualidade especial de alguma coisa, a que a particulariza de outras.

* ESPECIALÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Especialmente, com muita especialidade.

* ESPECIALÍSSIMO, superl. de Especial, muito especial. *Bern. Florest.* 3. 4. 48. §. 1.

ESPECIALIZÁR, v. at. Dotar de qualidade especial. §. Particularizar. §. Distinguir.

ESPECIÁLMÈNTE, adv. Com especialidade, com particularidade; singularmente.

ESPECIARÍA, s. f. Todas as drogas aromaticas, como canela, cravo, cominhos, massas, pimenta, &c. que servem de adubar, e na Medicina.

ESPÉCIE, s. f. t. de Filos. Classe de individuos, que convèm entre si em ter algum attributo, ou attributos, commum a todos: *v. g. os homens* formão uma *especie*, *os bois outra*, *as larangeiras*, *os limoeiros*, *as pederneiras*, *os marmores*, *&c.* §. Sorte, modo: *v. g. é uma* especie *de casa*; i. é, coisa feita a modo de casa, &c. §. Imagem, que se pinta na fantasia, ideya: *v. g. não tenho* especie *disso.* §. fig. Noticia: *v. g. esta* especie *é vulgar.* §. *Especies*: accidentes sacramentáes. §. *Mudar de especie:* não ser o mesmo caso, e por consequencia haver de regular-se por outros principios; frase juridica, ou theologica. §. Especiaria, adubo. §. *Prégar a alguem sobre suas especies*; discorrer-lhe segundo as suas ideyas, principios, maximas, opiniões, e servir-se dellas para o convencer: *Eufr.* 3. 2. e accommodar-se á sua capacidade.

ESPECIÉIRO, s. m. O que vende especiaria.

ESPECIFICAÇÃO, s. f. Declaração, descripção com miudeza. *Vasc. Arte.*

ESPECIFICÁDAMÈNTE, adv. Com especificação: miudamente, com todas as circumstancias. *Ined. II. f.* 58. *a quem mui* especificadamente *tudo descubriu* (da traição contra elRei).

ESPECIFICÁDO, p. pass. de Especificar.

* ESPECÍFICAMÈNTE, adv. Especificadamente, com especificação. *Queir. Vida de Basto* 3. 12.

ESPECIFICÁR, v. at. t. de Filos. Constituir o caracter especifico: *v. g. a racionalidade* especifica *o homem*, *e o distingue dos brutos.* §. Apontar distincta, e individuamente as coisas, e nomeadamente as pessoas.

ESPECÍFICO, adj. Que constitúe, e caracteriza a especie: *v. g. o caracter*, *ou attributo* especifico. §. *Remedio especifico;* que as mais das vezes, ou sempre, cura a doença.

ESPECIOSIDÁDE, s. f. Formosura, gentileza. §. Boa mostra, boa apparencia enganosa: *v. g. a* especiosidade *dos pretextos*, *das razões*, *&c.*

ESPECIÒSO, adj. Bem assombrado, corado: *v. g. razões*, *motivos*, *pretextos* especiosos. *Vieira.* "*especioso* nome."

ESPÉCTÁCULO, s. m. Jogo, representação dramatica, &c. que se dá ao público, gratuitamente, ou por dinheiro. "fazer de si *espectaculo.*" *Arraes*, 3. 12. §. Successo notavel digno de vista, ou que se viu. *que triste* espectaculo *era ver arder a Cidade*, *os Cidadãos consternados*, *&c. H. Pinto*, *pag.* 338. *col.* 2. *vendo c'os proprios olhos* o espectaculo *da morte de seus filhos.* Espectaculo, *triste*, *e miserando!*

ESPÉCTADÒR, s. m. *Espectadòra*, s. f. Pessoa que assiste ao espectaculo.

ESPECTATÍVA, s. f. Esperança de succeder em algum Beneficio por morte de certo Beneficiado. §. fig. *Deus deu a D. Affonso Henriques a* espectativa *da Navegação*, *e Conquista*; i. é, esperança de qualquer mercè. *Amaral*, 5.

ESPÉCTRO, s. m. Sombra de morto, ou defuncto; fantasma, que se diz apparecer de noite, a quem se lhe affigura que os vè.

ESPECULAÇÃO, s. f. Exame em materia doutrinal, theoreticamente feito, contemplação, indagação. "não havemos de negar ao intendimento a *especulação da verdade.*" *B. Gramm. f.* 212. "os Filosofos com suas *especulações.*" *H. Pinto*, *f.* 106. *c.* 2. §. Operação de commercio, feita por tentar o fruto, que se póde tirar de algum ramo, cujo producto é incerto, e arriscado: t. usual de Commercio.

ESPECULÁDO, p. pass. de Especular.

ESPECULADÒR, s. m. O que especúla, contempla, ou faz especulação. *Arraes*, 1. 18. especulador *do Ceo*; *em algum ramo de commercio.*

ESPECULÁR, v. at. Observar, contemplar para achar, e saber alguma coisa: *v. g.* especulando *o Ceo*, *e o curso de seus astros.* "quando o tempo futuro *especulárão.*" *Lus. VII.* 55. §. Pesquizar, inquirir, subtilizar. *V. do Arc.* 1. 3. §. Fazer especulação commercial. §. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 255. "*especúlão sobre* os seus pórtos, e commercios, com tal attenção:" i. é, vigião, informão-se, instrúm-se miudamente.

ESPECULÁRIA, s. f. Parte da perspectiva, que trata dos rayos reflexos. *Nunes*, *Arte da Pintura.* V. *Catoptrica.*

ESPECULATÍVO, adj. Opposto a *practico*; Theoretico, que se occupa na indagação, e investigação da coisa, só para a conhecer, e não a praticar. §. *Pessoa especulativa*; que especula, examina, inquire miudamente. *entendimentos especulativos. V. do Arc.* 6. 25.

ESPÉCULO, s. m. t. de Cirurg. Instrumento de ferro, para alargar feridas.

ESPEDAÇÁDO, p. pass. de Espedaçar. §. *Feri-*

rida espedaçada; lacerada, em que se perde a carne. §. "chegaria com a *Armada espedaçada*;" i. é, não junta, não unida. *Cast.* 6. *c.* 130.

* ESPEDAÇAMÈNTO, s. m. Acção de despedaçar. *Cardozo*, *Dicc. Lat. voz*: Discerptio. *Barb. Dicc.*

ESPEDAÇÁR, v. at. Despedaçar, fazer em peças, pedaços. *Ined. II.* 322. *tornando-se ao arrayal*, espedaçarão-*no os outros Mouros*. *M. Lus. os Castelhanos o* espedaçárão *vivo*, *com quatro cavallos*. *Nobiliar.* espedaçavão *capellinas*. *Men. e Moça*, 2. *c.* 12. *os penedos* espedaçárão *o barco*. §. *Espedaçar-se*: fazer-se em pedaços, dividir-se. fig. "amor verdadeiro não se deixa *espedaçar*:" i. é, dividir, repartir a varios objectos. *Palm. P.* 2. *c.* 145.

ESPEDIÇÃO, s. f. V. *Espedimento*, e *Expedição*.

ESPEDÍDA, s. f. *B.* 1. 4. 9. e 1. 5. 1. V. *Espedimento*.

ESPEDIDAMÈNTE, adv. Com espedição. *Hist. Dom.* 1. 3. 7.

ESPEDÍDO, p. pass. de Espedir. Despedido. *B.* 1. 7. 11. "*expedido* d'elRei, partio-se a 10. de Fevereiro."

ESPEDIMÈNTO, s. m. ant. Despedida dos que se apartão. *Ined. II.* 241.

ESPEDÍR, v. at. Mandar á pressa. "*expediu* huma lancha." *Amaral*, 4. V. *Expedir*, *Expedição*. "*espedindo* (Lopo Soares) *des í* Manuel Telles, com os outros Capitães." *B.* 1. 7. 11. despedir para algum feito, ou viagem. §. Repellir. "*espedindo-os* de si com muito arremesso, que fizerão de cima." *B.* 2. 6. 2. §. Despedir, lançar fóra. "*espedir* a torpeza, e priguiça da alma." *Ferr. Carta* 2. *L.* 2. &c. §. *Espedir-se de alguem*, *ou de alguma coisa*; desembaraçar-se della. *B. Clar. c.* 29. *e* 51. despedir-se. *Aut. citado*, *c.* 47. *sentia* espedir-se-*lhe a vida*. *Sagramor*, 1. *c.* 24. §. Saír-se, do que segue o alcance. *Ined. II.* 417. "*se espedem* as aguas mui furiosas:" correm. *B.* 1. 8. 4. (no Cabo das Correntes). *Esta não* espedia de si *os que chegavão a ella* (com tiros). *Id.* 6. 3

ESPEITAMÈNTO, ESPEITÁR. V. *Despeitamento*, &c. *Ord. Af.* 1. 23. 37. *e L.* 2. *T.* 18. *nom* espeitem *os povos*. e *T.* 118. extorsão, e extorquir dinheiro indevido, ou alem do devido. V. *Despeitar*, &c. *E esto* (troncos, e prisões) *fazem os Meirinhos maliciosamente*, *para fazerem dano na terra*, *e* espeitarem *as gentes*:.... e fará correger o mal, e o dano, e o *espeitamento*. *Cortes de Santarem*, *cit.* no *Elucidar.*

ESPELHÁR-SE, v. at. refl. Ver-se ao espelho, ou na agua quieta. §. fig. Revêr-se em alguma coisa.

ESPELHO, s. m. Vidro com aço, ou aço polido encaixilhado, que representa os objectos, que se lhe põem fronteiros; a parte que os representa se diz particularmente *lume* do espelho; e é o vidro, ou aço: dos espelhos há varias sortes; *plano* é o mais vulgar; *concavo*, *convéxo*, *ustorio*. V. estes Artigos. §. Redemoínhos do peito do cavallo. §. Obra no frontispicio de Igreja, de circulos, ou quadrados de pedraria, em que estão vidraças. §. *Espelho da fechadura*; a peça de metal, que vái por fóra da parte opposta á interior, onde a fechadura está pregada. §. Objecto que serve de documento moral, ou de cuja contemplação se tira documento, escarmento, aviso. *Amaral*, *c.* 12. *para nos desenganar do que somos*, *não há melhor* espelho, *que huma caveira*. §. Modelo, exemplar. *Palm. P.* 2. *c.* 45. *era então* espelho *de todos os que vestião armas*. *Duarte Pacheco* espelho *de todos os Capitães do mundo*. *H. Pinto*, *f.* 233. *col.* 2. "Egas Moniz... para leáes vassallos claro *espelho*." *Lus. VIII.* 13. *destas cousas fizessem* espelho *para toda a sua vida*. *B. Clar. L.* 2. *c.* 28. *ult. Ed. Espelho de Cavalheiros*; Livro de dictames para elles.

ESPELÚNCA, s. f. pouco us. Cova, caverna, furna.

ESPÈNDA, s. f. Parte da sella, sobre que assenta a coixa. *Cron. do Condest. f.* 53. *col.* 2.

ESPENICÁDO, adj. chulo. Atilado, enfeitado com nimia curiosidade. *Eufr.* 3. 5.

ESPENÍFRE, s. m. Um jogo de Cartas, em que dois páos é mayor; dão-se 9. Cartas.

ESPÉQUE, s. m. Especie de alavanca, que serve de mover pesos, *v. g.* na Artilharia. §. Páo com que se esteya, ou escora alguma coisa, para não caïr. §. fig. Arrimo. *sobre quão fracos* espeques *fundão a maquina de suas vaidades*. *H. Pinto.* §. fig. Remedio para conservar a saude. *Chagas. pòr* espeques *á vida*.

ESPÉRA, s. f. antiq. Esfera. *B. Clar. freq.* §. O acto de esperar: *v. g. estou á* espera *delle*. §. Demora, dilação. §. Lugar onde se espera alguem, ou a caça. §. Moeda. V. *Esfera*.

ESPERÁDA, s. f. Espera. *nas voltas*, *e* esperadas, *que fez* (correndo aos Mouros). *Ined. I.* 515. Dicerão *esperada*, como *estada*, *ficada*, *parada*, *levada*, &c.

* ESPERADAMÈNTE, adv. Com esperança. *Vieira*, *Serm.* 12. 134.

* ESPERÁDO, p. pass. de Esperar. *Arraes*, *Dial.* 10. 67.

* ESPERADÒR, adj. O que, ou a que espera. *Vieira*, *Serm* 6. 220.

ESPERÀME, s. ant. *Deixo ao meu Esprital de Todos os Santos todas as minhas camisas*, *e assi* esperames, *e arquilhas*. *Prov. da Hist. Geneal.* 2. *pag.* 328.

ESPERÀNÇA, s. f. O desejo, ou affecto, com que se espera algum bem futuro, com confiança de se alcançar. §. *Sujeito de esperanças*; que

pro-

promette, ou dá mostras de vir a ser algum dia pessoa de talento, virtudes, &c. §. *Tecer esperanças*; entretê-las. *Eufr.* 1. 1. §. *Tomar esperanças do que queremos*; i. é, sem mais fundamento, que o nosso desejo. *Eufr.* 3. 2. §. *Erguer*, ou *levantar a esperança*; tornar a avivar as que estavão caïdas, perdidas. *Arraes*, 6. 1. §. *Contra a esperança*: sem se esperar: *it.* ao contrario do que se esperava. §. Espectativa. " o fez rei *em esperança*:" i. é, Principe futuro successor á Coroa. *B. Gramm. Dedic.*

ESPERANÇÁDO, p. pass. de Esperançar.

ESPERANÇÁR, v. at. Dar esperanças a alguem. §. *Esperançar-se em alguem*; pòr nelle a sua esperança.

* ESPERANÇAZÍNHA, s. f. dim. de Esperança, pequena esperança. *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 3. *Cart.* 72.

ESPERANÇÒSO, adj. Cheyo de esperanças, que as tem de algum bem.

* ESPERÀNTE, adj. O que, ou a que espera. *Ceita, Serm.* 1. 224. ỳ.

ESPERÁR, v. at. Ter esperança de coisa desejada, ou promettida: *v. g.* espero *uma carta, um presente.* §. *Esperar alguem*; estar á espera delle; ou de algum successo: *v. g.* esperão *a vinda do Messias.* §. Estar preparado para receber alguem, ou alguma coisa. §. *Esperar alguem em algum estado*: *v. g.* espero-*vos cedo em Catão*; i. é, que venhais a ser um Catão. *Eufr.* 11. §. *A forca te espera*; i. é, está destinada para teu castigo, segundo o estilo da tua vida. §. *Aos ociosos, e deleixados lá os* espera *o Hospital, e a misera pobreza.* §. *Esperar alguem*; estar em algum sitio, onde elle há-de vir, até que chegue. §. *Andasse* esperando *desde Calicut até Baticalá*; i. é, cruzando, pairando em certa altura no mar. *Cast. L.* 2. *f.* 179. §. *Não* esperão *os tiros uns por outros*; *as desgraças umas por outras*; i. é, não medeya espaço, em que não haja tiro; em que a desgraça não persiga, mas alcanção-se os tiros, ou os infortunios uns aos outros.

ESPERAVÉL. V. *Esparavel.*

ESPERDIÇÁDAMENTE, adv. Com desperdicio: *v. g. gastar* —. *T. de Agora*, 2. *D.* 1. *f.* 35. ỳ.

ESPERDIÇÁDO, p. pass. de Esperdiçar. §. *O seu esperdiçado*; i. é, o seu mimoso. §. A quem se deita a perder com mimo; *it. o seu amor.* §. No sent. at. O que não é poupado. *Flos Sanct. f. CLII.* ỳ. *col.* 2. "como prodigo, e *esperdiçado.*"

ESPERDIÇADÒR, s. m. O que esperdiça; homem esperdiçado.

ESPERDIÇAMÈNTO, s. m. "Que desculpa se pode dar ao *esperdiçamento.*" *Pinto Ribeiro, Relaç.* 1. *p.* 20.

ESPERDIÇÁR, v. at. Desperdiçar, deitar a perder. §. fig. *a Aurora* esperdiçando *vai perolas puras. Uliss. III.* 25. §. *Esperdiçar sua fama. Cunha.* §. Gastar mal, e inutilmente: *v. g.* esperdiçar *o tempo, palavras, &c. a hon. a. Paiva*, 9.

ESPERECÈR; por perecer. *Eleg. f.* 222. ỳ. §. *Esperecer-se. elle* se esperecia, *e morria vigilmente. Ulis.* 3. 2.

ESPERIMÈNTO, s. m. Experiencia, que se faz para conhecer as propriedades d'algũa coisa, ou efficacia de medicina. *Ined. II. f.* 185.

ESPERJURÁR, v. n. Perjurar, jurar falso.

ESPÉRMA, s. m. Semen dos animáes, que fecunda as femeas, ou os ovos. *Arraes*, 2. 21. *dizem ser o ambar a* esperma *da balea. Orta, Colloq. f.* 10. ỳ.

ESPERMÁTICO, adj. Pertencente ao esperma: *v. g. vasos* espermaticos: *materia* espermatica; da natureza do esperma.

ESPERNEGÁR, v. n. Agitar com força as pernas. V. *Esparregar* hervas.

* ESPERTÁDO, p. pass. de Espertar. *Barb. Dicc.*

ESPERTADÒR. V. *Despertador. Vieira.* V. *do Arc.* 1. 4. *tinha diante dos olhos hum* espertador *d'esta verdade. V. de Suso, c.* 6. *durou o sono até os* espertadores *darem sinal do dia*; padres que vão acordar para o Coro. §. fig. *Espertador de odios*; excitador. *Couto*, 12. 1. 7. *a Historia he hum* espertador do entendimento *para a consideração, &c. B.* 3. *Prol.* excitador; estimulo. "*espertadores* da virtude." *Feyo, Trat.* 2. *f.* 22. ỳ.

ESPERTADÚRA, s. f. Do cabello, a divisão, que se faz do topéte pelo alto, e meyo da cabeça, ficando como um rego. §. Apartamento entre as sobrancelhas. *Aulegr.* 113.

ESPERTAMÈNTE, adv. Com esperteza.

* ESPERTAMÈNTO, s. m. Acção de espertar. *B. Per.* Despertar, avivar. *Hist. Dom. P.* 2. *L.* 1. *Cap.* 14.

ESPERTÁR, v. at. Despertar, acordar. *Luc. f.* 41. *col.* 1. §. fig. Avivar: *v. g.* espertar *a memoria. V. do Arc.* 1. 4. §. Estimular o descuido. *ibid. forão* espertar *a Cidade Dio da sua vinda* (de Albuquerque a conquistá-la). *B.* 2. 8. 5. §. Obrar com energia: *v. g.* espertar *o remo*; espertar *saudades. V. do Arc.* 6. 8. §. Excitar emulação, ou desejo de gloria. *para* espertar *engenhos curiosos. Lus. VII.* 83. §. *Espertar uma táboa*; entre Carpint. é endireitá-la para cima.

ESPERTÈZA, s. f. Viveza, alacridade, nas acções. §. Viveza de engenho, e no perceber as coisas, não se deixando enganar.

ESPÉRTO, adj. Acordado. V. *Desperto. Camões, Out. I. est.* 10. "do sono *esperto.*" *Eufr.* 4. 8. "sabe mais dormindo, que eu *esperto.*" §. *Com grande tento, e* esperta *vigia navegávamos por entre os penedos.* §. Vivo, activo, opposto a molle, inerte, indiligente; e fig. do ingenho. §. *Lume esperto*; opposto a brando, ou amortecido. §. *Relogio que trazia bem esperto*; i. é, sempre bem

bem regulado. *Lobo*. §. *Medicamento esperto*; mais activo, com sáes, e drogas poderosas. §. *Taboa esperta*; a que se entesou, e endireitou para cima, entre Carpinteiros. §. *Esperto de remo*; i. é, remando com diligencia. *Cast.* 3. 30. *f.* 60. "vento *esperto.*" *H. Naut.* 2. 33.

ESPESCOÇÁR, v. at. t. d'Agric. Despescoçar, cavar a terra desviado da vide, prumagem, ou enxerto, que se mette, para se cobrir, e naquella cava lançar raizes.

ESPESSÁDO, p. pass. de Espessar.

ESPESSAMÈNTE, adv. Bastamente, grossamente.

ESPESSÁR, v. at. Fazer espesso, denso. §. *Espessar-se*: fazer-se espesso, denso. *Lus. V.* 20. "em cima delle huma nuvem *se espessava.*" "*espessão-se* as trevas, &c." espessa-se *o unguento; a calda ao fogo*, &c. §. *Espessamos* a pronuncia esforçando os sons: *v. g.* do *r* em *rr.* V. *Leão, Ortogr. f.* 180. *ult. Ediç.*

ESPESSIDÃO, s. f. A qualidade de ser espesso. "*espessidão* da névoa." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 112.

ESPESSÍSSIMO, superl. de Espesso. Mũi cerrado, e basto. "as lanças *espessissimas:*" na batalha. *Eneida, IX.* 133.

ESPÈSSO, adj. Condensado, que nem é flúido, nem raro, nem solido; denso, basto. *estacada de grossa, e* espessa *madeira. B.* 3. 4. 9. *Vieira.* "fórra-se o Ceo de nuvens *espessas.*" §. *Espesso bosque.* §. *Espessa chuva. Seg. Cerco de Diu*, 322. *e f.* 390. *espesso fumo.* §. *Arvore espessa*; que tem mũitos ramos, e folhas. *H. Pinto, Trib. c.* 4. §. *Estilo espesso em sentenças*; mũi sentencioso. *Pinheiro*, 2. *f.* 8. *tiros espessos*; mũitos, amiudados. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 30.

ESPESSÚRA, s. f. A união de mũitas arvores, arbustos, mata conchegada, e sem grandes claros, ou abertas entre umas, e outras. *Cam. Diana já cançada da* espessura; *a Deusa da Caça, e da* espessura; i. é, dos bosques. §. fig. *Na espessura das lanças se arremessa*; i. é, entre as bastas lanças. *Lus. IV.* 35. Onde estão mais pessoas. *Cron. do Condest. lançou-se entre elles na maior* espessura, *onde estarião juntos té* 250. *homens d'armas. Ined. II.* 317. *na* espessura *de hum monte. na metade da* espessura *daquelles inimigos. a* espessura *das nuvens de fumo. Couto*, 5. 4. 4.

ESPETÁDA, s. f. Golpe com o espeto. §. O espeto enfiado, *v. g.* de sardinhas, camarões, carne, &c. *fizemos uma* espetada *de carne*: famil.

ESPETÁDO, p. pass. de Espetar. §. no fig. O que é mũi direito, e anda assim. t. chulo.

ESPETÃO, s. m. t. de Fundidor. Ferro a modo de anzol no fundo do cadinho, para o tirar da forja.

ESPETÁR, v. at. Enfiar no espeto. §. fig. Espetar-se nas lanças, nos piques. *B.* 2. 2. 5. §. fig. Empalar. *F. Mendes.* §. *No pescoço não há de estar a cabeça tão firme, que pareça que a* espetárão *nelle. Lobo.* §. *Espetar-se*, fig. do que se fez algum mal de si mesmo.

* ESPETÍNHO, s. m. dim. de Espeto, pequeno espeto. *Barboza, Dicc. B. Per.*

ESPÈTO, s. m. Instrumento de ferro comprido e delgado, em que se enfía a carne, para se assar. (Ital. *spedo*)

ESPEVITÁDO. V. *Espivitado*: mas vẽi de *pevide*, e *espevitado* traz *Sousa, V. do Arc.* 1. 16.

ESPEZINHÁDO, adj. Sujo de pés: vulg. §. "a minha negra vida *espezinhada.*" *Eufr.* 3. 1. *Prestes, f.* 27. "por tua vida *espezinhada.*" [i. é, calcada, opprimida de infelicidades, desastres, desditas.]

ESPHACÉLO, s. m. Podridão de membro mortificado.

ESPHÉRA. V. *Esfera.*

ESPHÍNGE. V. *Esfinge.*

ESPHÍNTER. V. *Esfinter.*

ESPHIRÈNA, s. f. Peixe mũi comprido. (Lat. *Sphiraena, ae.*)

ESPÍA, s. c. Pessoa, que anda espiando. §. O precursor, que vai diante do Exercito espiar. §. no fig. Coisa que precede a outra subsequente. *Palm. P.* 2. *c.* 136. *a morte de outro velho de igual idade parecia-lhe* espías, *ou sinal de sua fim.* §. *Espia perdida*; a sentinella avançada, que fica mais junto do campo inimigo. §. Corda que se prende em terra, e que serve de amarrar navios. *Amaral*, 4. §. Corda que se ata na extremidade d'algum mastro, ou páo alto erguido, e outra ponta em terra, juntamente com outras cordas atadas pelo mesmo modo, para que o vento não o derribe. §. *Espias*; cabos do cabrestante, com que lanção as náos ao mar. §. *Armar espias sobre alguem*; vigiar por fazer-lhe mal. *Ulis. f.* 5. *ỹ.* no fig. *velai sobre as* espias, *que a sensualidade humana lhe arma. criados, e criadas são* espías *da vossa honra: Ulis.* 1. 1. i. é, espreitão azos de deshonra. §. *Espia dobre.* V. *Dobre.* §. *Náo de espia*; a que vai reconhecer, e observar a Armada inimiga. V. *Caravella mexeriqueira.*

ESPIÁDO, p. pass. de Espiar. §. Guarnecido de espias, ou seguro por ellas. "o mastro está *espiado:*" §. *Terra espiada.* [§. foi *espiado* e entregue por &c. *Torres de Lima, Succ. de Port.* 1. *c.* 34. i. é, vigiado, observado.]

ESPIADÒR, s. m. Explorador, espia. *Ined. III.* 346.

* ESPIÃO, s. m. O mesmo que Espia. *Telles, Chron. da Comp.* 1. *no Prol.*

ESPIÁR, v. at. Estar sem ser visto, notando o que alguem faz, ou sem o dar a entender, observando as suas acções, ditos, passos, &c. §. Estar á espreita, para fazer dano. *H. Pinto, f.* 496. *ult. Ed. o mundo a ninguem afaga com riqueza, que o não espie com pobreza.* §. *Espiar a roca*; acabar de fiar o linho, ou lãa, que estava nella.

ESPICAÇÁDO, p. pass. de Espicaçar.
ESPICAÇÁR, v. at. Ferir com o bico: *v. g. os passarinhos* espicação *a fruta.* §. fig. Esburacar com ponteiro, aguilhão, faca, &c.
ESPICANÁRDO, s. m. Especie de Nardo, que vem de Siria, droga Farm. (*Spica Nardi*)
ESPÍCHA, s. f. vulg. *uma* espicha *de sardinhas, camarões*; uma porção dellas enfiadas pelas guelras.
ESPICHÁDO, p. pass. de Espichar.
ESPICHÁR, v. at. Enfiar peixe pelas guelras, para curá-lo ao fumo. §. Espichar uma pipa de vinho; furá-la: *espichar um coiro*; estendê-lo, e pregá-lo no chão, para dar de si tudo o que póde, abrindo-o, e pregando-o com espichos.
ESPÍCHO, s. m. Páo que tapa a torneira da pipa. §. *Ser espicho*, frase vulg. i. é, mũi magro, seco. §. *achou huma vestimenta, e dous* espichos *para Missa.* O Autor do *Elucidar.* diz que são galhetas.
* ESPICULÁR, v. at. Adelgaçar, aguçar, afiar. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 23.
* ESPICULO, s. m. Ponta, ferrão. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 23.
* ESPÍDO, p. pass. de Espir. *Barb. Dicc.*
ESPÍGA, s. f. A parte do trigo, e pães, onde está o grão: *v. g.* espiga *de trigo, de milho, de cevada.* §. fig. *Espiga de uvas*; i. é, o que há-de ser cacho, em quanto está em flor. *Alarte, f.* 127. *ult. Ed.* §. A extremidade aguçada d'algum ferro, ou páo, para entrar em algum buraco: t. de Carpint. §. A porção delgada, e aguda das facas, e espadas, que se enxire, e encavá nos cabos, copos, e manchís. *P. Per.* 2. *c.* 26. §. A pellesinha, que se separa da raiz da unha com dôr. §. *Espiga da Virgem*; uma Estrella fixa da primeira grandeza. t. de Astr. §. *Espiga* do monte, o alto, donde veyo *espigão.*
ESPIGÁDO, p. pass. de Espigar. O que lançou espiga: *v. g.* "o trigo já está *espigado.*" §. Que lançou semente: *v. g.* "alface *espigada.*" §. fig. Crescido, adulto: *v. g.* "rapaz *espigado.*" *arvore*, ou *arbusto espigado*; pontudo, agudo, sem copa, ou não copado.
* ESPIGÀME, s. m. A colheita das espigas que os segadores deixarão. *Barb. Dicc. B. Per.*
ESPIGÃO, s. m. Espiga de ferro, que se embebe na terra, madeira, &c. §. *Espigão da ponte*; obra que se faz ás columnas dos arcos para ds segurar mais; botaréo. *H. Pinto, f.* 119. *col.* 1. §. *Espigão da serra, ou do muro*; a parte superior, e como aguçada delle. *Lobo. Cron. Af. V. por Leão, c.* 35. "el-Rei andou pelo *espigão do monte*:" opposto á *encosta*, e á *fralda*; cumiada. *Ined. I. pag.* 514. §. fig. *com* espigões *por cima do muro, sem ameya nenhuma*: remate anguloso. *M. Pinto, c.* 90. §. t. de Carpint. Páo que sái dos cantos da madeira do telhado, e vai rematar com o Laroz na Tacaniça. §. Espiga das unhas.
ESPIGÁR, v. n. Lançar espiga o trigo, milho, arroz, &c. *Vasc. Sitio, f.* 170. §. Lançar semente: *v. g.* espigou *a couve, a alface.* §. Produzir a semente do homem: da mulher commum a mũitos, quando emprenha, diz *Couto*, 7. 10. 11. "não se póde verificar, qual dos grãos *espigou.*"
ESPIGUÈTO: Diz-se *frautado de espigueto*, i. é, mũito agudo, no orgão, &c.
ESPIGUÍLHA, s. f. Renda com pontinhas, de linho, ou seda, ou fio de oiro, e prata. §. Tambem dão este nome ao galãosinho mũi estreito. "*espiguilhado* de ouro." *Couto*, 7. 9. 12.
ESPIGUILHÁDO, p. pass. de Espiguilhar.
ESPIGUILHÁR, v. at. usual. Guarnecer de espiguilha, ornar com ella: *v. g.* espiguilhar *a capa*, &c. *Calções de setim tudo* espiguilhado *de ouro. Couto*, 7. 9. 12.
ESPINÁFRE, s. m. Especie de hortaliça bem vulgar. (*Spinaria, spinaceum olus*)
ESPINÇÁDO, p. pass. de Espinçar.
ESPINÇÁR, v. at. *Espinçar as marinhas*; tirar-lhe a herva, limpá-las d'ella.
ESPINÉL, ou
ESPINÉLLA, s. f. Especie de rubim pouco scintillante. V. *Rubim.* §. Decima, composição poetica.
ESPINÈTA, s. f. Cravo pequeno com pennas agudas, que ferem as cordas.
ESPINGÁRDA, s. f. Arma de fogo grande, com cano, coronha, fechos. *Espingarda de vento*; carregada de vento em lugar de polvora. *Recreaç. Filos.*
ESPINGARDÁDA, s. f. Tiro de espingarda. *Barros.*
ESPINGARDÃO, s. m. Espingarda grande. "*espingardões*, . . . do tamanho de berços, que tiravão virotões de páo de dez palmos de comprido." *B.* 3. 4. 6.
ESPINGARDARÍA, s. f. Gente armada de espingardas. *Freire, Couto*, 4. 5. 6.
ESPINGARDEÁR, v. at. Atirar espingarda, ou ferir, e matar com espingarda. *Freire.*
ESPINGARDÈIRA, s. f. Aberta para assestar espingardas, e dispará-las contra o inimigo. *Cast. L.* 6. *c.* 106. *e* 116. *pag.* 183.
ESPINGARDÈIRO, s. m. O que faz espingardas. §. Homem armado de espingarda.
* ESPINGARDÍNHA, s. f. dim. de Espingarda, pequena espingarda. *B. Per.*
ESPÍNHA, s. f. Pua aguda; que nasce nas arvores de espinho, e alguns arbustos. V. *Espinho.* §. fig. Os ossos agudos do peixe. §. Borbulha que nasce pelo rosto; aliàs *espinha carnal.* §. *Espinha de Fundidor*; instrumento, com que abre o buraco, ou rego, por onde passa o metal,

tal, que se quer vasar. §. fig. Cuidado, molestia, difficuldade: *v. g. as* espinhas *do governo domestico. vede a* espinha, *que mais lhe picava o coração. Vieira.* §. *Ter espinha com alguem*; estar de quebra, inimizado. *Telles, Ethiop. f.* 708. §. *Posto na espinha*; i. é, mũi magro. *Sá Mir. Estrang. f.* 58. ℣.

ESPINHÁÇO, s. m. Serie de ossos articulados, e unidos ao longo do corpo dos animáes, do qual *espinhaço* nascem as costellas; os ossos redondos, de que elle consta são as vértebras. §. fig. Serie, ou continuação de montes. *Barreiros, Corogr.* "huma continuação de montes, a que alguns chamão *espinhaço do mundo.*" *Barros*, 4. *D. aquelle grande* espinhaço, *e corda de serranias. pelo meyo della* (Ilha de Socotorá) *ao modo de* espinhaço, *corre huma corda de serranias de huns picos altos, e fragosos. Id.* 2. 1. 3. §. *Ficar, ou estar no espinhaço*; mũi magro, e acabado: fig. mũi pobre. *Pinheiro*, 2. 14.

ESPINHÁDO, p. pass. de Espinhar. §. fig. Sentido, agastado. *Vieira.* "respondeu como *espinhado.*"

ESPINHÁL, s. m. Campo, ou mata de espinheiros. §. adj. *Espinhal medulla.* V. *Medulla.*

ESPINHÁR, v. at. Picar o espinho a alguem. §. fig. Ferir: *v. g.* espinhar *o ouvido com sons asperos. Lobo.* §. *Espinhar-se*; no fig. agastar-se, mostrar-se sentido com orgulho, e com desprezo.

* ESPINHEIRÁL, s. m. O mesmo que Espinhal. *Navarro, Comm. Resol. p.* 105.

ESPINHÉIRO, s. m. Planta que dá espinhos. (*dumus*) §. *Espinheiro alvar*: especie de cardo. (*alba spina: acanthum.*)

ESPINHÉLA, s. f. Cartilagem, que remata inferiormente o *Sternon.* §. *Caïr a espinhela*; relaxar-se a tal cartilagem. §. V. *Espinela.* §. Apparador. *Barbuda*, 6. 69.

ESPÍNHO, s. m. Pua d'arvore, que nasce pelos troncos, e ramos.

ESPINHÓSO, adj. Que cria espinhos. §. fig. Difficil: *v. g. negocio, materia* espinhosa.

ESPINICÁDO, adj. chulo. Pichoso, migalheiro. *Eufr.* 1. 2. §. Atilado. *Eufr.* 4. 5.

* ESPINIFRÁDO, p. pass. de Espinifrar. *B. Per.*

ESPINÍFRAR; por ataviar, atilar. *B. Per.* desus.

* ESPINULA, s. f. Alfinete que tem uso nos paramentos dos Bispos. *And. Acções Episc. p.* 8.

ESPIOLHÁDO, p. pass. de Espiolhar.

ESPIOLHÁR, v. at. Tirar os piolhos.

ESPÍQUE, s. m. Droga officinal, de que se faz verniz, &c.

* ESPÍR. V. *Despir. Card. Dicc.*

ESPÍRA, s. f. Linha circular, que vái subindo como as roscas do parafuso. §. A *espira*, pelo circulo do Zodiaco. *M. Conq.* 1. 9. *o Sol pela alta* espira *correndo*: impropriamente, porque a *espira* não fecha no ponto, donde nasce, como o Zodiaco, ou Ecliptica. §. Uma volta inteira do filete, ou rosca do parafuso. *Mecan. de Maria.*

* ESPIRAÇÃO. V. *Inspiração. B. Per.*

ESPIRÁCULO, s. m. Respiradouro, orificio, que dá saïda ao ar, e exhalações *P. Per.* 2. *c.* 16.

ESPIRÁL, adj. Da feição de espira: *v. g. linha* espiral. §. Remates há de torres, e columnas, torcidas na feição, como espiras.

ESPIRÀNTE, p. at. de Espirar. Que respira, vivo. §. fig. "Retrato, e imagem *espirante*" i. é, como viva. *Arraes*, 1. 5. §. Que sopra. *o zefiro* espirante.

ESPIRÁR, v. n. Lançar o ar do bofe pela boca. §. Lançar, ou render a alma. *Luc. f.* 42. "estes acabavão de *espirar.*" §. fig. *Os cavallos do Sol* espirão *o dia*; poet. *Bicias* . . . espirava *dos olhos fogo vivo. Eneida, IX.* 168. §. "O vento *espira*;" sopra. *Maus. f.* 6. *aquelles, onde o espirito de Deus* espira, *estes são os que sabem eleger a melhor parte. B.* 2. 3. 5. "nosso Senhor *espirou nova alma*:" i. é, novos sentimentos. *Ferr. Cióso, sc. ult.* "brandos ares amorosas virações *spirando.*" *Ferr. Son.* 28. *L.* 2. *Id. Egl.* 1. "os seus cabellos soltos *espirarão hum odòr.*" §. "As flores *espirem suaves cheiros.*" *Ferr. Castro, f.* 124. "*Ambrosia* o verde bosque *espira.*" *Uliss. I.* 74. *Calvo, P.* 2. *Hom.* 2. *f.* 33. "a sua boca *espira mirra suavissima.*" §. "a Lira tristezas soa, e *lastimas espira.*" *Elegiada, Canto* 1. *est.* 13. §. Acabar: *v. g.* espira *o officio de procurador.* espira *o poderio da procuração. Ord. Af.* 3. *T.* 23. §. fig. "os mais dos Governadores (cuidando em enriquecer) deixárão a India, e suas Fortalezas para *espirar.*" *Couto*, 4. 4. 2.

ESPIRITÁDO, adj. Endemoninhado.

ESPIRITÁR, v. at. Inspirar. *Deus* espirite *em vossos corações a verdade. H. Naut.* 1. 141.

ESPÍRITO, s. m. O sopro, ou halito: *v. g. o* espirito *do vento. Eneida, VIII.* 107. *e XII.* 86. §. Porção mais subtil dos corpos, extraïda quimicamente. §. fig. A alma, substancia espiritual, simples. §. *Espiritos animáes*: flúido, que corre pelos nervos, e se crê ser o meyo de communicação das sensações. §. *Espirito, e sangue*, no fig. alento, vigor. *Arraes*, 5. 11. "sob teu imperio respirárão os estudos das Letras, recebèrão *espirito, e sangue.*" §. *Erguer*, ou *levantar os espiritos*: recrear o animo abatido. §. *Cerrarem-se os espiritos a alguem*; ficar desmayado, desanimado, anciado. *Palm. P.* 3. *freq.* e assim *apertarem-se os espiritos.* §. Vigor, energia, viveza d'animo, d'ingenho: *v. g.* "haver-se, responder com *espirito.*" *Freire.* "começar a obra com *espirito.*" §. Disposição d'alma: *v. g.* espiri-

rito *de soberba, de contenção, de discordia.* §. Alma, no fig. a razão: *v. g. o* espirito *da Lei*, opposto á *lettra*. §. *Espiritos quebrados:* falta de animo, de brio, de energia. *V. de Suso*, c. 47. §. Presunção: *v. g. enganado de sobejo* espirito (fallando do valor) *prometteu tomar a Cidade. Maris, Dial.* 5. *c.* 4. §. Devoção, piedade. §. *Homem d'espirito*; que tem bom animo, activo, brioso, intelligente. *Cast.* 7. *c.* 70. *por ser homem* de espirito, *e esforçado, o escolheu para Embaixador.* O Mestre da náo, "por ser *homem de espirito*, e astucioso nas cousas do mar." *B.* 1. 10. 4. *o animo de todos em* espirito de furia *contra aquella perfida gente inimiga do Nome Portuguez. B.* 2. 3. 6. jaz naquelle animo todo o *espirito da caridade, da beneficencia; da inveja, do odio; da malevolencia; da perseguição; da intriga, &c.* toda a energia, actividade; ou aquellas paixões bem activas. "o *espirito da mentira*." §. *It.* Capaz de grandes acções. *Luc. f.* 5. 3. §. *Ver em espirito*; por conjectura, ou por revelação, antever. *parece que o animo do homem, quando já está de partida para o lugar dos* espiritos (almas dos finados) *quasi meio separado da carne*, vè em espirito *o que a nós não he manifesto. B.* 3. 1. 4. §. Alma dos finados. §. *Ter espirito*; i. é, ser endemoninhado. §. *Espirito áureo:* um medicamento. t. de Farmac. §. *O Espirito Santo*: uma das Tres Pessoas da Santissima Trindade, que procede do Pai, e do Filho. §. Dom de Deos: *v. g.* espirito *de profecia.* §. *Espirito familiar*; que os pretensos magicos, ou feiticeiros dizem ter a par de si, para lhe descobrir o que pertendem saber d'elles, &c. *Ferr. Cios.* 4. *sc.* 1.

ESPIRITÒSO, adj. Que tem espirito no sentido dos Quimicos. *bebidas* espiritosas, *ou* espirituosas.

*ESPIRITUÁDO, adj. Cheio de espirito, viveza. *Hist. Dom.* 2.

ESPIRITUÁL, adj. Da natureza do espirito; opposto ao que é *corporeo*, e *material*. §. *Espiritual*; que respeita á salvação das Almas, e ao exercicio de certas acções, que só póde exercer o que tem a Ordem, e jurisdicção mera ecclesiastica, como administração de Sacramentos, consagração, ordenação, excommunhão, reconciliação com a Igreja, &c. neste sentido oppõe-se a *temporal*. §. *Vida espiritual*; a do que cuida particularmente da Salvação da sua alma. §. *Pessoa espiritual;* a que é dada á vida espiritual. *V. do Arc.* 1. 5. *Flos Sanct. V. de S. Eufrosina* "quereis fallar com um Frade muito *espiritual?*" §. *Consolação espiritual*; tirada das maximas da virtude, e principios, ou verdades da Religião. *Eufr.* 4. 2. *f.* 145. §. *Padre espiritual*; director da Consciencia. §. *Parentesco espiritual;* que resulta de alianças contraídas por matrimonio, compadrado, &c.

ESPIRITUALIDÁDE, s. f. O ser espiritual: *v. g. a* espiritualidade *da alma, de Deus*, &c. §. Exercicios, ou maximas de Religião, e procedimento conforme a ellas. *Eufr.* 4. 1.

* ESPIRITUALÍSSIMO, superl. de Espiritual, muito espiritual. *Arraes, Dial.* 10. 1. *Bern. Florest.* 3. 3. 23.

ESPIRITUALIZÁDO, p. pass. de Espiritualizar. §. Acompanhado de doutrina espiritual: *v. g.* "Sermões *espiritualizados.*" *H. Naut.* 2. 400. *o corpo de S. Paulo andava mais* espiritualizado, *que nossas almas. Flos. Sanct. pag.* CXVI. ỳ. *col.* 1.

ESPIRITUALIZÁR, v. at. Fazer da natureza do espirito, incorpóreo. *Arraes*, 10. 77. *Cunha.* "*espiritualizando*-lhe seus membros. §. *Espiritualizar as palavras*; dar-lhes sentido espiritual, e mistico. *Calvo, Hom. P.* 2. *f.* 312. *e freq.* §. Inspirar sentimentos espirituáes, ou santificar. *tão poderosa foi para nos* espiritualizar *a carne de Christo. Feo, Trat.* 2. *f.* 239. ỳ. §. Sepa[illegible]gma, de sorte que fique o puro espirito, quimicamente: *v. g.* espiritualizar *o vinho.* §. *Espiritualizar-se:* despir-se de affeições terrenas. *Arraes*, 3. 27. §. Dar sentido espiritual; ou dar espirito, e energia para mover. "*Espiritualizar* as palavras." *Calvo, P.* 2. *Hom.* 3.

ESPIRITUÁLMÈNTE, adv. Conforme ás maximas espirituáes: *v. g. viver —.*

ESPIRITUÒSO, adj. Que tem espirito, ou substancia subtil activa: *v. g.* "vinho *espirituoso;*" da natureza do espirito. §. fig. Que tem engenho vivo, e boa fantezia, discreto. *Pina, Cart. Apol.*

ESPÍRRACANIVETES, adj. chulo. Agastadiço, ameaçador.

ESPIRRADÈIRA, s. f. Herva que faz espirrar.

* ESPIRRADÒR, s. m. O que espirra. *B. Per.*

ESPIRRÁR, v. n. Lançar com força, e movimento convulso o humor, que pica as membranas do nariz. §. Estalar, e saltar do fogo: *v. g.* espirra *a herva verde, o carvão que estála.* §. Lançar de si: *v. g.* espirra *a candeya parte da pevide accesa.* §. *Fazer espirrar alguem;* i. é, saír á pressa d'onde estava. §. vulg. Resingar, recalcitrar com agastamento. §. *Ir espirrando*; i. é, desvaneccido com a honra recebida, que ensoberbece. *Eufr.* 1. 1. §. *Espirrar para o Ceo*; fallar suberbo contra o superior, ou mais poderoso, ameaçando o que não podemos effeituar. *Ulis. f.* 38. ỳ.

ESPÍRRO, s. m. O acto de espirrar. "dar hum *espirro.*"

ESPITÁL. V. *Hospital. Ord. Af.*

ES[illegible]IVITÁDAMÈNTE, adv. *v. g. responder —; fallar* espivitadamente; i. é, com clareza, bem pronunciado. *V. do Arc.* 3. 5.

ESPIVITÁDO, p. pass. de Espivitar. §. fig. O que

que falla com clareza, e bem dearticuladamente, como quem entende o que diz. *V. do Arc. L.* 1. c. 16. "menino provido de linguagem *espevitada.*"

ESPIVITÁR, v. at. Tirar o morrão ás vélas, ou candeyas, para darem luz mais clara. *Resende, Cron. J. II. f.* 90. ỳ. *col.* 1. §. *Espivitar as palavras, alguma Lingua*; fallar bem pronunciadamente, como natural. "olhai, como *espivita o Portuguez.*" *Couto*, 5. 4. 13. §. *Espivitar-se*: apurar-se na pronuncia, dearticulando bem, e talvez com affectação.

ESPLANÁDA, ESPLANÁR. V. *Explanada*, &c. *Vieira* diz *Esplanada*, *Tom.* 7. *f.* 496.

ESPLANDECÊNTE, adj. Illustre, brilhante. antiq. *Lopes, Cron. J. I. P.* 2. *Prol.* "*esplandecente* por linhagem."

ESPLANDECÊR, v. n. antiq. Resplandecer. *Lopes, Cron. J. I. P.* 2. *Prol.* "*esplandeceu* em elle a virtude."

ESPLENDÈNTE, adj. Que luz, ou lustra. poet. *Ferreira.* "marmore *esplendente.*" *Mausinho, f.* 26. ỳ.

ESPLENDESCÊR, v. n. Resplandecer. *Vita Christi, Tom.* 1. *Proem.*

ESPLÈNDIDAMÈNTE, adv. Com esplendor.

ESPLENDIDÈZA, s. f. O esplendor, lustre, luxo, magnificencia. apparecia a riqueza do Imperio na *esplendideza* dos particulares. *Tacito Port.*

* ESPLENDIDÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Esplendidamente, muito esplendidamente. *Mariz, Dial.* 3. 4.

ESPLENDIDÍSSIMO, superl. de Esplendido. *Vasconc. Sit. f.* 15. "Lisboa tem coisas *esplendidissimas.*"

ESPLÈNDIDO, adj. Dotado de esplendor; lustroso; magnifico, grandioso.

ESPLENDÒR, s. m. Lustre. §. fig. Lustre das galas, e mais coisas de luxo. §. *Esplendor do sangue*: nobreza, claridade.

ESPLÈNICO, adj. Concernente ao baço.

ESPOÁDO, adj. *Farinha* (triga) *espoada*; misturada com outra, que não é da flor, ou com rolão. *Regim. do Terreiro, T.* 9. §. 6.

* ESPÓDIO, s. m. Planta. *Ort. Colloq.* 51. 194. ỳ.

ESPOEGÉRIO. V. *Espogeiro. Ined. II.* 487. "*espoegerio* da preguiça."

ESPOGÈIRO, s. m. Lugar onde a besta se espoja. *Aulegr. f.* 55. "tem feito aos pés hum *espogeiro de continencias, e cortezias.*" fig. *Espogeiro da preguiça.*

* ESPOJÁDO, p. pass. de Espojar-se. *B. Per.*

ESPOJADÒURO, s. m. Lugar onde a besta se espoja.

ESPOJÁR-SE, v. at. refl. Lançar-se a besta em terra de costas, e rebolar-se para se coçar. "*espojou-se* o cão." *Men. e Moça, Egl.* 2. §. fig. Dos homens: *v. g.* espojou-se *de riso. tenho privilegio para não obedecer á Arte* (poetica) *del' Enzina, e* espojarme *pela Poesia a meu sabor. Ulis.* 4. *sc.* 5.

ESPOLÉTA, s. f. t. d'Artilharia. É como um funil, no qual se põe a escorva da peça, embebendo-se um extremo no ouvido. §. *Espoleta de bombas*; é de canudinho.

ESPOLIÁDO, p. pass. de Espoliar.

ESPOLIÀNTE, s. m. O que faz a acção de espoliar.

ESPOLIÁR, v. at. Privar de alguma coisa illegitimamente, *v. g.* o pensionado, que não paga a pensão ao pensionario, quando deve. *Prov. Real de* 1764.

ESPOLIATÍVAMÈNTE, adv. Espoliando do direito a seu dono, e usando a seu respeito de acções, por que se lhe usurpa. *Bullas introduzidas* espoliativamente, *sem o prasme Real. Leis Mod.*

ESPÓLIO, s. m. Os bens que ficão por morte de alguma personagem: d'ordinario dizemos *espolio do Bispo.* §. Despojo do inimigo. *Arraes*, 7. 1.

ESPONDÁICO, adj. *Verso espondaico*; da Metrificação Latina, que consta de *Espondeus.*

ESPONDÈU, adj. t. de Metrificação Lat. *Pé espondeu*; que consta de duas sillabas longas.

ESPONDÍL, ou ESPONDÍLLO, s. m. t. de Anat. V. *Vertebra.*

ESPONGIÒSO. V. *Esponjoso. Leão, Descr. c.* 23. "pedra *espongiosa.*"

ESPÒNJA, s. f. Flor, alias cachía, amarella odorifera. §. Um corpo mũi poroso, fibroso, que embebe agua, ou outro liquido, e se ensopa mũito; cria-se nas rochas do mar, e é planta marinha. §. *Ser esponja das obras, ou gloria alheya*; sorver: fig. apagar, e fazer desapparecer, como a esponja ao liquido.

ESPONJÈIRA, s. f. Arvore que dá esponjas.

ESPONJÒSO, adj. Molle, poroso, que se contráe apertando, e que embebe mũito liquido. §. fig. Leve, poroso como a esponja: *v. g. pedra* esponjosa. *Leão. Descr.* pedra fofa como a pomes.

ESPONSÁES, s. m. pl. Promessa de casamento reciproca entre desposados: *v. g.* "contraír *esponsáes.*"

ESPONTÀNEAMÈNTE, adv. Livremente, de proprio moto. *Vieira*, 4. *n.* 3. "confessamos *espontaneamente.*"

ESPONTANEIDÁDE, s. f. O moto proprio, liberdade, livre vontade, com que se faz alguma coisa.

ESPONTÀNEO, adj. Livre, de moto proprio; não necessario, não forçado, não necessitado: *v. g. acção, liberalidade* espontanea: *isso fez* espontaneo, *e não constrangido.*

ESPONTÃO, s. m. Especie de pique, ou meya lança, que trazião dantes os Officiaes de Infantaria.

ESPÓRA, s. f. Instrumento de metal, que se embebe no calcanhar da bota; serve de picar o cavallo. *Cavalleiros d'esporas doiradas.* (V. *Cavalleiro*) o que ganhou honra de cavallaria. *Ord. Af.* 2. 45. §. 3. e 5. *T.* 88. §. 6. *Leão*, *Cron. del-Rei D. Duarte.* §. *Dar d'esporas*; picar as bestas com ellas. §. *Moço de esporas*; o que acompanha a pé, junto á estribeira, ou pouco adiante, que calça, e descalça as esporas ao amo. §. *Saír, ou acudir ás esporas*; lançar-se o cavallo picado para diante: e no fig. acudir com a reposta ao remoque, dito picante: *it.* obedecer, andar ao geito, acudir á vontade de quem o esporeya. *Eufr.* 5. 1. "a rapariga *acóde-lhe á espora*;" i. é, corresponde-lhe. §. *Espora*; flor azul papilionácea vulgar. §. fig. *Fallão tão depressa, como se levárão* esporas *na lingua. Lobo.* §. fig. Estimulo. "Sendo os louvores mui vivas *esporas da virtude.*" *Filos. de Princ.* 1. *f.* 4. *á espora fita* correr. V. *Fito.* §. *Esporas de calcanhar*, parece que são diversas das Mouriscas, e são as ordinarias. *Ined. III.* 531.

ESPORÁDA, s. f. Gólpe de espora. *Palm. P.* 2. *c.* 105. §. fig. Estimulo. *M. Lus. com esta* esporada *sahiu do Marrocos.* §. Choque, escaramuça, ataque furioso de uma tropa contra outra. *Ined. I.* 479. *Cron. Af. IV. c.* 60. *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 114. *fizerão* esporada *contra elles.*

ESPORÃO, s. m. Pua óssea, que nasce nos pés do gallo, e outras aves. §. O extremo da pròa do navio, ou galé, o qual remata em ponta. *entrarem-lhe pelo* esporão *della* (da fusta). *B.* 3. 7. 3. §. na Fortif. O mesmo que contraforte.

ESPOREÁDO, p. pass. de Esporear. fig. "*esporeado* do desejo." *Sagramor*, c. 9. e c. 23. "*esporeado* da dor."

ESPOREÁR, v. at. Ferir com a espora. §. no fig. Incitar, estimular: *v. g. o pundonor* esporeado *da generosidade. M. Lus.* "*esporeado da tristeza* corre, &c." *Vieira. os feitos de Alexandre* esporeárão *a Julio Cesar a cometer espantosas empresas. H. Pinto. Arraes*, 1. 15. "o estimulo dá gloria lhe *esporea o coração.*" *Maus. f.* 182. *ỳ.*

ESPÓRTA, s. f. Ceira, capacho, ou cesta de esparto de carregar, alcofa. *Flos Sanct. V. de S. Paulo. Cron. Cist. L.* 4. *c.* 30. *Lusit. Transf. f.* 153.

ESPÓRTULA, s. f. Certa porção de dinheiro, que se dá d'esmola, *v. g.* nas Irmandades, ao Páraco que baptiza, aos Juizes; e se offerecião em cabazinhos, ou pequenas *esportas*; donde *esportula*, diminut.

ESPORTULÁR, v. at. Dar de esportula alguma porção. §. *Espo tular-se*: despender dando esportula, fazendo outro emprego.

ESPÒS, adv. ant. por Apòs: *v. g.* espòs *isso. H. dos Illustr. Tavoras*, *f.* 157. *e* 158.

ESPÒSA, s. f. A mulher, que prometeu casamento. §. A casada. *B.* 2. 1. 2. §. *Esposas de Jesu Christo*: as virgens, que votão castidade ao Senhor.

ESPOSÁDO, p. pass. de Esposar-se. §. Que contraiu esponsáes.

ESPOSÁR, v. at. Receber os esposados, ou esposos.

* ESPÒSAS, s. f. plur. ant. Algemas. *Barb. Dicc. B. Per.*

ESPÒSO, s. m. Apalavrado para casar. §. Marido.

ESPOSOIRO. V. *Esposouro*, e *Esposorio. Ined. III.* 481. "os ditos *esposoiros.*"

ESPOSÓRIO, s. m. Contrato de casamento.

ESPOSÓURO, s. m. ant. Esposorio. §. *it.* Dote por occasião de casamento. *Leis Ant.*

ESPOSTEJÁDO, p. pass. de Espostejar. Feito em postas. *Arraes*, 7. 18.

ESPOSTEJÁR, v. at. Fazer em postas. *Arraes*, 1. 123. "*espostejarão* hum Cafre para fornecerem o alforge." *Couto*, 8. *c.* 26. o Capitão Diogo de Mesquita, depois de matar á traição o Rei de Maluco, *o mandou* espostejar, *e metter salgado em huma caixa.*

ESPRAIÁDO, p. pass. de Esprayar.

ESPRAIÁR, v. at. Lançar á praya: *v. g.* "os grãos de ouro, que o Téjo *espraya.*" "os Cadaveres naufragados, que o rolo do mar *espraiára.*" *Cam. Egl.* 8. §. no fig. *Espraiando suspiros. H. Pinto, Tribul. c.* 3. §. Espalhar: *v. g.* a luz espraia *os seus raios. Arraes*, 1. 2. espraiar *os olhos misericordiosos sobre nós. Arraes*, 1. 12. *Eufr.* 1. 3. espraiar *males.* §. *Espraiar-se*: estender-se pela praya: *v. g.* espraiar-se *a maré*; *a agua, que sái para fora da madre do rio.* §. *Esprayar-se em offerecimentos, promessas*; alargarse. *Couto*, 6. 10. 3. §. Dar tréla ao estilo, e deixá-lo *esprayar-se* pelo campo das Escrituras. *Resende, Vida, f.* 5. §. fig. Dilatar-se, *v. g.* espraiou-*se a contagião, e pestilencia.* §. *Espraiar-se*, discorrendo largamente sobre algum assumto. *V. do Arc.* 2. 24. "*espraiar-se* em hum eloquente panegyrico." §. *Espraiar*, v. n. Deixar praya descoberta: *v. g. B.* 3. 3. 9. *o batel lhes ficou em secco com a maré, que alí* espraya *muito.* §. fig. n. *Esprayar em palavras, escritura*; alargar-se muito. *B.* 3. 5. 6. *em cousas desta qualidade, em que ella* (a Nação Castelhana) espraya *muito. Men. e Moça*, 2. *c.* 12. *hum enseio, que* espraia*va com a maré. vasa tanto a maré; que* espraia 2. *ou* 3. *leguas. Cast.* 3. *f.* 263.

ESPRANÁR. V. *Explanar.* Explicar. antiq.

ESPRÈITA, s. f. Acção de espreitar: *v. g.* estar *á* espreita. *Trazer alguem em* espreita; trazê-lo de olho, observá-lo, vigiá-lo, acautelar-se com elle. *Palm. P.* 4. *f.* 63.

* ESPREITÁDA, s. f. O mesmo que espreita. *Sá Mir. Eg.* 4.

* ESPREITÁDO, p. pass. de Espreitar. *B. Per.*

ESPREITADÒR, s. m. O que espreita. "*espreitador* do que elle fazia." *B.* 3. 10. 8. §. fig. *espreitador da natureza, e suas operações.*

ESPREITÀNÇA, s. f. V. *Espreita.* "*espreitanças* de nossos inimigos." *B. Gramm. f.* 55. *Arraes.*

ESPREITÀNTE, adj. t. do Bras. *Animal espreitante*; pintado em postura de espreitar.

ESPREITÁR, v. at. Estar olhando, observando as acções de alguem, vigiar. §. Observar: *v. g.* espreitar *a occasião, opportunidade de fazer alguma coisa*; estar attento observando. *Lobo. he necessario estar* espreitando *o que querem dizer.* espreitar *a vontade de alguem para lha fazer.* espreitar o *genio, indole, condição, para conhecer o caracter. V. do Arc.* 1. c. 2. *de* espreitar *a inclinação, e geito, que os filhos tem para as coisas, não há tratar. Paiva, Cas.* 11.

ESPREMEDÒR, s. m. O que espreme. *B. Per.*

ESPREMÉR, v. at. Fazer saír o liquido apertando o corpo que o contèm. §. Fazer saír. *Pinheiro*, 2. 136. *nos* espremèrão *das intimas entranhas aquellas vozes em teu louvor. Arraes. nos* espreme *as lagrimas dos olhos.* §. Apertar na recadação, cobrança; exigir rigorosamente. *Couto*, 10. 8. 6. "*espremer* o povo (com tributos)." §. *Espremer-se*: fazer força por lançar alguma coisa do corpo.

ESPREMÍDO, p. pass. de Espremer. Tirado por expressão, ou espremendo. §. Apertado, e vazío do succo: *v. g.* "um limão *espremido.*" §. *Voz espremída*; fina, esganiçada. *Lobo.* §. *Tudo bem espremido*; i. é, examinado, averiguado.

* ESPREMIDÚRA, s. f. Aperto, acção de espremer. *Barb. Dicc. B. Per.*

ESPRIGUIÇADÒR, s. m. Camilha, catle, ou catre de dormir a sésta.

* ESPRIGUIÇAMÈNTO, s. m. Acção de espriguiçar-se. *Card. Dicc. B. Per.*

ESPRIGUIÇÁR-SE, v. at. refl. Estirar os membros, o que está froixo, languido, priguiçoso, somnolento.

ESPRIGUICÈIRO, s. m. Cama ligeira sem colxão, de dormir a sésta; commummente tem o Leito de coiro.

* ESPRITÁDO. V. *Espiritado. B. Per.*

* ESPRITÁL. V. *Hospital. Card. Dicc. B. Per.*

* ESPRITALÈIRO. V. *Hospitaleiro. Card. Dicc. B. Per.*

ESPRITÁR, v. at. Inspirar. "*espritasse* hora Deus em ti." *Ferr. Bristo*, 5. 5. espritou-o *Deus*; espritou-*lhe o diabo metter-se em taes alhadas. Cast.* 7. c. 49. *Deus* espritasse *nos juizes.*

ESPRÍTO, por *Espirito. Cam. Ferr. Bernardes.*

ESPULGÁDO, p. pass. de Espulgar.

ESPULGÁR, v. at. Limpar de pulgas, catálas. §. *Espulgar o fato*; dar boas. *Simão Machado, f.* 30. §. *Espulgar-se*: alimpar-se das pulgas. §. fig. *Espulgar as algibeiras*; esbulhar, buscar, para roubar, o que contém.

ESPUMÁDO. V. *Escumado*, ou *Escumar.*

ESPUMÀNTE, part. at. poet. Que faz, ou lança escuma. *licor* —. *Barreto. vasos* espumantes. *Lus. VII.* 75.

ESPÚMEO, adj. poet. V. *Espumifero.*

ESPUMÍFERO, adj. poet. Que traz escuma. *Eneida, XI.* 188. "o cavallo *espumifero.*"

ESPUMÒSO, adj. Que tem, ou faz escumas. *Alma Instruida*; e *Uliss. IV.* 43. *o* espumoso *rio está fervendo.* espumosas *bocas. Id.* 2. 61. *agua* espumosa. *Cam.*

ESPURCÍCIA, s. f. Immundicie, impureza. *Flos Sanct. pag. LXXX. a sensualidade farta de* espurcicia, *e maldades.* p. usado.

ESPÚRIO, adj. *Filho espurio*; bastardo, de pai incognito. §. fig. *Obra espuria*; adulterada, que não está como o Author a fez. *Leão, Descr. f.* 364. §. *Sombra espuria*, na Astron. V. *Penumbra.* §. Privado. *M. Lus. deixou a casa da Rainha* espuria *de toda a Majestade.* §. Entre Med. *Febre espuria, dor espuria*; que não é a verdadeira, e propriamente tal da especie: *v. g.* "quartãas *espurias.*" [§. Espureo immundo, cheio de impurezas. *Alma Instr.* 3. 2. 8. *n.* 444.]

ESPÚTO, s. m. t. de Med. Cuspo, saliva.

ESQUÁDRA, s. f. Porção de uma Armada naval. §. Corpo d'Infantaria, que tem ao menos 25. homens, a terça parte de uma Companhia. *Lusit. Transf. f.* 169. *f.* 188. *Fortif. Modern. Cabo d'esquadra*, official inferior, que a governa. §. t. d'Artilh. Pé d'angulo, instrumento de graduar, e regular a elevação dos tiros, applicando-o ao canhão. §. Instrumento de desenhador, para formar angulos rectos. *Fortes*, 1. 323. V. *Esquadro.*

ESQUADRÁDO, p. pass. de Esquadrar. Feito em angulo solido pelo esquadro. "madeira lavrada, e bem *esquadrada.*"

ESQUADRÃO, s. m. Antigamente era corpo de Infantaria, e Cavallaria, em que o Exercito se dividia. §. *Esquadrão* hoje é de cento e vinte cavallos. §. Nas Guerras de 1663. se faz menção de Esquadrões d'Infantaria. §. fig. *Esquadrões d'Armada naval. Cast.* 2. *f.* 120. *as terradas feitas em* 2. esquadrões: *e Livro* 8. c. 47. "armada repartida em *esquadrões.*" §. *Esquadrões*, diz o A. da *Fortif. Moderna*: *muitos cavalleiros postos em forma de peleja em* 3. *fileiras.* §. fig. "que os males se fação em *esquadrão serrado.*" *Arraes*, 7. 23.

ESQUADRÁR, v. at. Fazer em angulo recto: *v. g.* esquadrar *uma pedra, trave.* §. Formar um Esquadrão as tropas. *Destr. d'Hesp. L.* 3. *Oit.* 51. "Com gran conta, e pericia os *esquadravão.*

ESQUADRÍA, s. f. *Pòr em esquadria*; angulo recto. §. Instrumento de Pedreiros, e Carpinteiros: tres reguas unidas pelas extremidades, que formão um triangulo rectangulo, para regular os angulos rectos. §. As operações do artilheiro, para lançar bombas, ou tiros por elevação. *Couto*, 5. 4. 7. "hum quartão . . . assestado por *esquadria.*" §. *Saber da esquadria*, dizem os Carpinteiros, saber as elementares operações da Geometria pratica, para cortar em angulos rectos, tirar parallelas, medindo com compasso, e cortamão, e regoa.

ESQUADRINHÁDO, p. pass. de Esquadrinhar.

ESQUADRINHADÒR, s. m. O que esquadrinha. §. Que sabe, e conhece o interior. *H. Naut.* 1. 113. *Deus* esquadrinhador *dos corações.*

*ESQUADRINHADÚRA, s. f. Pesquiza, busca, investigação. *B. Per.*

*ESQUADRINHAMÈNTO, s. m. O mesmo que Esquadrinhadura. *B. Per.*

ESQUADRINHÁR, v. at. Examinar, especular, investigar. *Luc. f.* 582. esquadrinhar *a Terra*; *os Orbes celestes. Lusit. Transf. f.* 77. "as cansas . . . na leve fantezia *esquadrinhando.*" *Barreto, Prat.* "*esquadrinhar* com o juizo." *Chagas.* V. *Escudrinhar.*

ESQUÁDRO, s. m. Instrumento de Marcineiro; angulo recto feito de taboa; tambem é instrumento de Espingardeiro. *Esping. Perf. f.* 11.

ESQUÁLHO. V. *Esqualo.*

ESQUÁLIDO, adj. poet. Sujo. *Cam. Lus.* "a barba *esqualida.*"

ESQUÁLO, s. m. Peixe lixa.

ESQUAQUELLÁDO, adj. t. de Bras. Feito em esquaques.

ESQUÁQUES, s. m. pl. t. de Bras. Xadrezes de cores alternadas. *Severim, Not.*

ESQUARTEJÁDO, p. pass. de Esquartejar. no fig. *o dinheiro vai mui* esquartejado, *e se faz em muitos quinhões, se o dono he appetitoso, ou obrigado a muitas despezas. T. d'Agora*, 1. 4.

ESQUARTEJÁR, v. at. Dividir em quartos: *v. g. esquartejar um animal*; ou *o homem*, por castigo. §. *Esquartejar*, no fig. *onde* se esquartejão *as honras, as vidas se matão, &c.* por desbaratar a honra, desacreditar. *T. d'Agora*, 2. 3. *f.* 125. ℣.

ESQUARTELÁDO, adj. t. do Bras. Dividido o escudo em quatro partes iguáes. "poderão trazer quatro armas... d'aquell[illegible]s de quem descendem *esquarteladas. Ord.* 5. 92. 4. nos quarteirões do escudo.

ESQUARTELÁR, v. at. Dividir o campo do escudo em quatro par[illegible]s iguáes.

ESQUECEDÍÇO, adj. O que se esquece a miudo, o de má memoria. *quam* esquecediços *erão os filhos de Israel dos beneficios de Deus. Calvo, Hom. P.* 2. *f.* 444.

ESQUECEDÒR, adj. Que causa esquecimento, *brindes* esquecedores *de afflictivos cu[illegible]ados*: *o tempo* esquecedor *dos bens, e dos males.*

ESQUECÈR, v. at. *Esquecer alguma coisa*; perder a memoria della. *trabalho me será* esquecerte. *Ferr. Cioso.* 3. sc. 8. *Bristo*, 1. 2. "tudo *esquece.*" *B. Clar.* 3. ℣. esquecia *a morte de seu filho. Hist. de Isea, f.* 103. ℣. esquecer *as obrigações do sangue. Men. e Moça*, 2. c. 15. esquecendo *todo o cansaço. Lobo, Deseng. Disc.* 8. *princ.* "tratou de me *esquecer.*" "*esquecem* ingratos as obrigações." V. *Palm. P.* 2. c. 89. "antes *os esqueçais*, que *vos esqueção.*" *Cam. Son.* 22. e *Eleg.* 1. "Se inda agora *da* memoria *o* não (*o amor*) *tendes esquecido.*" §. v. n. Perder a sensibilidade: *v. g.* esqueceu-*me um braço, uma perna. Só isso me* esqueceu; *não me* esquecem *as suas palavras*; saír, caír da memoria, ficar em esquecimento. *que* esquecerão *seus jeitos no Oriente. Lus.* I. 30. §. "tudo o al se me *esqueceu*:" i. é, caío da memoria. *Lobo, Egl.* 8. §. *Esquecer-[illegible]*, perder a lembrança: *v. g.* esqueceu-se *da promessa*; esquecem-se *da morte.* §. Esquecer-se *de si*, ou *de quem é*, dizemos daquelle, que obra contra o que deve ao seu caracter, ou fazendo acções, que o deshonrem, ou humanando-se, e albanando-se.

ESQUECÍDO, p. pass. Posto em esquecimento. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 78. ℣. *a minha sorte* esquecida, *e desprezada. em se haver por* esquecido, *e engeitado de Deus. ib. f.* 110. *B.* 2. 6. 10. "*esquecidos de seus herdeiros*, e tão mal galardoados do mundo." §. *Membro esquecido*, que perdeu a sensibilidade, e movimento. §. Froixo, vagaroso, tardo. *Men. e Moça, f.* 144. ℣. "com seu andar *esquecido.*" §. no sent. at. O que se esquece, ou tem esquecimentos. §. *Os esquecidos do teu almazem*; i. é, aquillo que nelle tens, e por mũito não sabes que o tens, ou por serem coisas de pouca conta. *F. Mendes, f.* 13.

ESQUECIMÈNTO, s. m. Falta de memoria, de lembrança.

ESQUELÈTO, s. m. A armação dos ossos, que a carne cobre, e reveste, despojado della. §. fig. O que está mũi magro, e descarnado.

ESQUÈNÇA, s. f. ant. V. *Escança. Azur.* c. 21. *Ined. III.* 54. "os que erão a cavallo teverão boa *esquença*:" sorte. (Franc. ant. *eschéence*, donde o Inglez *chance*, tudo no mesmo sentido de *esquença*)

ESQUENÇÁDO. V. *Escançado. Azur.* c. 27. *f.* 83. *col.* 2. *homem forte, ardido, e bem* esquençado *na guerra.* Outros *escançado*, de *escanção*, *escançar, &c.*

ESQUENTÁDA, s. f. A hora de mayor calma. §. *Pela esquentada*: á pressa, com afronta por vir perseguido. *Albuq. Comm.* "retirárão-se os nossos ás náos, já bem *pela esquentada.*"

ESQUENTÁDO, s. m. t. d'Alv. Doença que consiste em se esquentarem as ranilhas com as urinas corruptas, &c.

ESQUENTÁDO, p. pass. de Esquentar. *cabeça* esquentada *do calor*; *de meditações, e estudos.* "*esquentado* na peleja." *Ined. freq.*

ESQUENTADÒR, s. m. Bacia com tampo crivado, e cabo; nella se mettem brazas, e com ella se aquece a cama d'Inverno.

ESQUENTAMÈNTO, s. m. Calor do corpo. §. Gonorrhea.

ESQUENTÁR, v. at. Causar calor. §. Excitar a concupiscencia. §. *Esquentar-se*: encalmar-se: fig. encolerizar-se, enfurecer-se. *B.* "*esquentárão-se* tanto na batalha, que quizerão subir ás náos." §. *Esquentar-se a bilis a alguem*; irar-se. "*Esquenta-se-lhe a bilis*, fremem de ira; Que os Poetas tem odios do diabo." *Sat. do Entrudo.*

ESQUERDEÁDO, p. pass. de Esquerdear. *tudo tão* esquerdeado, *e torcido da boa razão, e ordem.*

ESQUERDEÁR, v. n. Não obrar o que era razão. §. Desviar-se do proposito, do ajustado. *Eufr.* 1. 3. "mas tanto, que do que eu trato me *esquerdeão.*" *e Acto* 2. *sc.* 5. "se em alguma coisa lhes *esquerdeão.*" *Cruz, Poes. f.* 26. *porem se m' ella a mim muito* esquerdea, *póde ser que lhe faça huma, e boa.* §. *Esquerdear do parecer d'outrem*; discrepar. *Calvo, Hom.* 2. *f.* 467. §. n. Escardecer, fazer-se esquerdo. *Leão, Origem*, *pag.* 97. *col.* 2. *ult. Ed.*

ESQUÈRDO, adj. opposto a *Direito*: *v. g. lado* —, *mão* esquerda. §. *Trazer a espada* d'esquerda; mandá-la com a mão esquerda. *P. Per.* 2. 106. ✝. §. O que usa da mão esquerda, canhoto. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 36. "são esquerdos." *esquerdo de um olho*; a quem falta uma vista, ou olho. *Ferr. Cioso*, 1. 5. diz somente: *hum mancebo esquerdo.* §. Sinistro: *v. g.* "*esquerdo* juizo." *Pinheiro*, 2. 24. §. De máo agoiro. *Costa, Virgil.* "a gralha *esquerda.*" §. Sinistro. "agouro esquerdo." *Naufr. de Sepulv.*

* ESQUÍÇA, s. f. Espicho, páo de tapar o torno das vasilhas de vinho ou de couza similhante. *Barb. Dicc. B. Per.*

* ESQUIFÁDO, adj. Formado á feição de esquife. *B. Per.*

ESQUÍFE, s. m. Embarcação pequena, que vai dentro dos navios, e náos, para se desembarcar com ella em terra. (do Inglez *skife.*) §. Tumba rica, e descoberta. §. Cama estreita usada nos Hospitáes. *Luc. f.* 45. *col.* 1. e para dormir a sesta. *Cast.* 3. *f.* 228. *M. Pinto*, *c.* 81.

ESQUÍLLA, s. f. Especie de cebola, aliàs albarrãa. V. *Esquirola.*

ESQUÍNA, s. f. Canto, angulo de rua, ou edificio. "Castello de cinco *esquinas.*" *Palm. P.* 3. *f.* 108. *Ined. II. pag.* 11. *pedraria para portáes... e* esquinas *dos muros.*

ESQUINÁDO, adj. Feito em esquina. §. fig. *Os olhos* esquinados *de ira. Lobo, Condest. f.* 147. ✝. *Canto* 10. do que não olha direito, mas de travez. §. Meyo bèbado.

ESQUINÀNTO, s. m. A flor do junco.

* ESQUINÁR, v. at. Fazer em esquina, pôr de viez, obliquamente. *B. Per.* pouco us.

ESQUINÈNCIA, s. f. Doença que aperta a laringe, e faringe, e impede o engulir, e respirar.

ESQUIPAÇÃO, s. f. Aparelho de remos, e remeiros para as embarcações. *F. Mend. c.* 42. "dous chins da *esquipação.*" *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 44. *daria as* esquipações *necessarias.* §. Equipagem. *F. Mend.* 66. *esquipação de gente; e de remos. c.* 146. §. fig. Apparelho de velas do navio. *H. Naut.* 1. *f.* 6. *a outra* esquipação *levou-a hum temporal. F. Mend. c.* 5. *Uma esquipação de bois*; o numero delles, que trabalha em um carro: — *de bestas*; o numero que trabalha na roda, no arado; *v. g. tem duas, ou tres* esquipações. §. *Esquipações de vestidos*; as peças delle, que servem para vestir um homem. *Couto*, 6. 6. 6.

* ESQUINÍNO. V. *Escaninho. B. Per.*

ESQUIPÁDO, p. pass. de Esquipar. §. *começárão a fazer volta* esquipados; *e cuidando nós, que era para nos matarem. H. Naut.* 1. *f.* 214. *bateis* esquipados *de gente.* §. Ligeiro, accelerado. "ia o batel *esquipado.*" §. *Carregar o cavallo* —. V. *Esquipar.* §. *Roupões esquipados*; justos. (*dégagé*, em Francez) *Tenr.* 4. *e* 15. "seu *trage* he muito estreito... *esquipado* no corpo, e chega-lhe ao bico do pé." §. *Navio* —; ligeiro como hoje os *cutters, brigs. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 74. sem carga. §. Provído de esquipação, ou remeiros, &c. *Ined. II.* 383. §. Rapido. "passa o rio mui *esquipado.*" *D' Aveiro*, *c.* 84. como o batel *esquipado*; i. é, bem remado, e ligeiro.

ESQUIPÁR, v. at. *Esquipar o navio*; metter nelle a gente de remar, ou marear. *Vieira*, 4. 528. *canoas* esquipadas *de Indios.* "remeiros para *esquiparem a galé*:" i. é, remarem, e marearem. *Barros. mandou-lhe* esquipar hum catur *com doze marinheiros. Freire. Esquipar os bateis de gente. Cast.* 3. 177. §. fig. *Embarcação esquipada de molheres formosas. Couto*, 8. *c.* 12. §. v. n. *Esquipar o cavallo*; andar mũito, com um passo cômmodo mũi ligeiro. (do Inglez *skip*)

ESQUIRO, s. m. ant. *Elucidar.* "calças, canivetes, e luvas, e pantoneiras, huma cinta de prata, e hum *esquiro* lavrado."

ESQUÍROLA, s. f. t. de Anat. ou Cirurg. Lasca de osso.

ESQUISA. V. *Exquisa.* ant.

ESQUISÍTO. V. *Exquisito.*

ESQUITÁR, v. at. Levar em conta, abater, descontar. *Elucidar.*

ESQUIVÁDO, p. pass. de Esquivar. Tratado com esquivança. §. Evitado, atalhado, *v. g.* o mal

mal, o crime. §. Cuja conversação se evita, e foge. "sejão os escommungados *esquivados*." *Ord. Af.* 2. *f.* 82.

ESQUIVAMÈNTE, adv. Com esquivança.

ESQUIVÀNÇA, s. f. Desapego com aversão, e desprezo, de quem busca a nossa amizade, ou benevolencia. §. Isenção, aspereza no trato. *Eufr.* 1. 3.

ESQUIVÁR, v. at. Afastar de si, repulsar com desdem. "Entre as limpidas aguas, qu' inda *esquivão* O formoso pastor que se perdeu, Preso das falsas mostras, que o *captivão*." *Cam. Eleg.* 6. §. Tratar alguem com esquivança. *Cast. L.* 1. *pag.* 83. *Bern. Lima, Egl.* 14. "porque foges de mim, porque *me esquivas?*" *f.* 79. §. "Vaidades, que se devem *esquivar.*" *Lopes, Cron. J. I.* §. *Esquivar*: evitar: *v. g.* esquivar *os peccados das barregueiras*; esquivar *os excomungados. Ord. Af. L.* 2. *T.* 1. *e f.* 201. prohibir com penas. *ibid. non obstante que o dito peccado seja estranhado, e esquivado pela dita Hordenaçom.* Esquivar *males, perdas, crimes.* esquivar *malicias*, &c. esquivar *os Escõmungados;* evitálos, não os ouvir, nem conversar, nem ouvir em Juizo. *Ord. Af.* 2. *f.* 50. e *f.* 82. §. *Esquivar-se com alguem*; esquivá-lo, deixar a conversação delle, fugir delle. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 3. esquivar *requerentes importunos*; tolher: *e esquivar as vinganças, e acooimamentos.* §. Fazer apartar. "*esquivar* seus validos (del-Rei)." *forão* esquivando *ao Bispo da presença do Soberano. Cunha.* §. *Esquivar-se*: retirar-se, afastar-se esquivamente. §. Fugir com o corpo: *v. g.* esquivar-se *da peleja. os pilotos* se esquivão *daquella volta. Epanaforas.* §. Não se dar bem, evitar conversação, e consorcio. *os Celates* se esquivavão *dos Malayos. B.* 2. 6. 1.

ESQUÍVO, adj. Que trata com esquivança. §. fig. *Esquiva dòr*; aspera, que não admitte alivio. *Ulissea. esquivos trabalhos. Filos. de Principes, f.* 12. "as onças *alimarias* mui *esquivas.*" *nós* esquivos *vingadores das injurias. B.* 2. 7. 3.

ESQUIVÔSO, adj. Esquivo. *Ulis. f.* 222. ℣. *Aulegr. f.* 17. ℣.

ÉSSA: variação fem. do adj. articular. *Esse.* §. V. *Eça* d'Igreja.

ÈSSE, adj. articular, que determina a coisa, de que se falla, pela circumstancia de estar próxima, ou no corpo da pessoa, a quem fallamos: *v. g.* esse *vosso chapéo*, &c. ou por haver sido nomeado pela tal pessoa: *v. g.* esse *sujeito, em que me falláes*; e designa identidade individual. "Carfel, es tu *esse?*" pergunta um a quem cuidava, que o era; e elle responde-lhe: "*Este* sou:" eis-aqui a força destes Articulares. *B. Clar. L.* 3. *c.* 6. Refere-se tambem aos attributos dados á pessoa, ou coisa, de que se tratou. *Ulis. f.* 125. "*essas* são ellas:" referindo-se *a ingratas*, e desamoraveis. V. *P. Per.* 2. 155. ℣. *F. Mend. c.* 60. *Couto*, 4. 1. *c.* 9. *Costa, Virgil. folio, pag.* 39. *V. de Suso, c.* 40. *f.* 222. *os ossos esbulhados, e limpos, e ainda sobre esses se tem*, &c.

ESSECUTÁR. V. *Executar. Palm. P.* 2. *c.* 106.

* ESSEDÁRIOS, s. m. Gladiadores Romanos, que combatião assentados em carroças. *Bern. Florest.* 3. 4. 41.

ESSÈNCIA, s. f. t. de Filos. O constitutivo de alguma coisa; a propriedade que a distingue individualmente de outra, e que constitúe a sua natureza. *nos só conhecemos as propriedades, e não a* essencia *das coisas. quem póde comprehender a* essencia *de Deus!* §. fig. O principal de algum negocio. §. *Quinta essencia*; o gráo mais alto: *v. g. a* quinta essencia *da malicia, da perfeição. Paiva, Cas.* 11. ℣. *Essencia*: a porção mais principal, e poderosa dos simplices, que se extráe quimicamente.

ESSENCIÁL, adj. Que constitúe a essencia da coisa. §. no fig. Indispensavel, importante.

ESSENCIÁLMÈNTE, adv. Por essencia. [*Vieira, Serm.* 4. 10. 7. *n.* 362.] fig. indispensavelmente: *v. g. — necessario.*

* ESSENOS, s. m. Judeos que vivião em commum, distinctos por certas ceremonias, e ritos. *Chrysol Purif. p.* 15.

ÈSSO: por *isso*, antiq. *Pinheiro*, 2. *f.* 55.

ÈSSOMEDÈS, frase adverbial, antiq. Isso mesmo: *item*, tambem. *H. Dom. P.* 2. *f.* 149. ℣.

ÉSSÓRA, adverbialmente. "logo *éssóra*:" i. é, na mesma hora. *Prestes*, 112.

ESSÔUTRO, adj. composto de *esse*, e *outro*, que determina o objecto proximo da pessoa, a quem fallamos, com distincção de outro objecto, que está na mesma relação. §. pl. *Essôutros. Ulis. f.* 108. ℣. *Camões, Epist. a D. Constant. de Bragança. Palm. P.* 3. *c.* 32. *F. Mend. c.* 76.

ÉSTA, variação femin. do adj. articular. *Este*, no num. singul.

* ESTABALHOÁDAMÈNTE. V. *Atabalhoadamente. Barboza, Dicc.*

* ESTABALHOÁDO. V. *Atabalhoado. Barboza, Dicc. B. Per.*

ESTABANÁDO, adj. Inquieto e adoidado no andar, e no que faz; sem tento, como o que é mordido do atabão, ou atavão.

* ESTABELECEDÒR, s. m. O que estabelece. *B. Per.*

ESTABELECÈR, v. at. Fazer firme, e estavel, fundar: *v. g.* estabelecer *a sua reputação, credito.* §. Fazer, dar: *v. g.* estabelecer *uma Lei.* §. Fundar, instituir: *v. g.* estabelecer *Academias, Escolas, a disciplina militar.* §. Crear: *v. g.* estabeleceu *Rei.* §. Mandar, ordenar. *Ord. L.* 5. *T.* 3. "*estabelecemos*, que... morra por isso." §. *Estabelecer alguem*; dar-lhe modo de vida assentada, e certo; *quem poderá* estabelecer *as ca-*

cabildas, *e dibras errantes*, *e vagabundas*. §. *it.* Dar-lhe a mão, ajudá-lo com fazenda, e credito, para fazer casa, e viver com credito. §. *Estabelecer-se:* fazer assento, e casa em alguma Terra, principalmente de commercio: *fig. nos rios de commum* se estabelecem *os Castores.*

ESTABELECÍDO, p. pass. de Estabelecer. *casa* estabelecida; *paz*, *amizade* —: *reputação*, *familia* —; &c.

ESTABELECIMÈNTO, s. m. Fundação, principio, creação, instituição; *v. g.* de uma *Cidade*, *Religião*. §. Principio de firmeza, e segurança bem fundada: *v. g.* estabelecimento *da liberdade nacional*, *do seu credito*, *reputação*, &c. *d'uma casa de Commercio*, *ou outro edificio*, *e pessoas annexas a seu serviço*; *v. g. de fabricas*. §. *Estabelecimento*: Lei, ordenação. *Ord. Af.* 2. *f.* 108. *art.* 21.

ESTABELEÇÚDO, ant. V. *Estabelecido.*

ESTABELÈZA, s. f. ant. Estabelecimento, estabelidade: ant,

ESTABELIDÁDE, s. f. Firmeza, segurança; o ser estavel; constancia. *Vieira.* "tanta mudança em tanta *estabelidade.*" *T. d'Agora*, 1. 1. estabelidade, *ou ruina da Republica.*

ESTABELIMÈNTO. V. *Estabelecimento. Leão*, *Descr.*

ESTABELITÁR, v. at. Estabelecer, fazer firme, estavel. *Elegiada*, *f.* 225. *ỷ.* *Canto* 8. *fol.* 168. *ult. Ed. dezeja que* s'estabelite *a Lei de Christo.*

ESTABÍL. V. *Estavel.*

ESTÁBULO, s. m. ant. Estalagem, pousada. "estabulo, onde deixárão as bestas." *Cron. Pedr.* I. c. 22.

ESTÁCA, s. f. Páo aguçado, para se fincar na terra, e soster, *v. g.* nas cercas, as varas, que se amarrão cruzadas com as *estacas*. §. Para furar. *Uliss. III.* 62. fallando do páo aguçado, com que Ulisses quebrou o olho a Polifemo. §. Para fazer estacadas. §. Para prender bestas: daqui *estar á estaca*; i. é, não poder saír, donde está como preso. §. Vara aguçada, que se planta para brotar: *v. g.* estacas *d'Oliveira: tanchar* estacas; plantá-las.

ESTACÁDA, s. f. Liça, campo cerrado, onde se briga, faz duello, ou torneyo. *Lus. VI.* 45. *M. Conq. X.* 22. *Conspir. f.* 333. *entrou Christo na* estacada *como gigante. Vieira*, 4. *n.* 341. §. t. de Fortif. Paliçada. *Eneida*, *IX.* 36. *fragil* estacada *do inimigo.* §. Cerca de curral de gado. *Eneida*, *IX.* 15. "seguros com a rede, ou *estacada* (contra os lobos)." §. Numero de estacas fincadas em terreno humido, ou á borda d'agua, para sobre ellas fundar alguma obra, como cáes, ou casas, &c. *M. Conq. IV.* 125. §. *Estacada de pescadores*, dentro da qual guardão peixe vivo. *H. Naut.* 2. 385. dentro della o apanhão, fechando a boca, quando a maré vasa.

ESTACÁDO, s. m. Estacada, lugar onde se briga, liça, teya, no fig. *Luc. f.* 410. *col.* 1. "parece que servem aquelles mares ao furioso tufão de *estacado*:" o Livro diz *estancado* erradamente. (vem do Ital. *esteccato.*) §. Cerca de madeira, ou caniçada, feita pelos pescadores, para entrar o peixe na enchente, e ficar preso na vasante. *Cast. L.* 2. *f.* 160.

ESTACÁDO, p. pass. de Estacar.

ESTACÁR, v. n. Ficar parado. *F. Mend. c.* 59.

ESTAÇÃO, s. f. Estancia, *v. g.* para navios. (*statio*, *nis.*) *Leão*, *Orig. f.* 33. *ỷ.* §. Parte, ou repartição, ou membro dos que compõem o Governo, e administração publica da Fazenda, ou Finanças. *com distincção das sommas das Apolices*, *das* Estações, *donde procedem. Alv. de* 31. *Mayo*, 1803. §. 17. §. Sasão do Anno, o Inverno, ou Estío, ou Primavera, ou Outono. §. Pratica, que o Paroco faz aos Fregüezes, de ordinario á Missa Grande. §. Parada diante de Cruz, para se rezar alguma devoção. §. t. de Astron. Falta de movimento, que parecem ter os 5. Astros menores. §. Medida Itineraria Arabe, e Tartara; cada *estação* tem 20. mil passos geometricos.

ESTACIONÁRIO, adj. t. de Astron. Que parece não ter movimento: *v. g.* "o Planeta no Zodiaco, quando é *estacionario.*"

ESTÁDA, s. f. *Cavallo de estada*; que está em estrebaria, e não almargío. *Ord. Af.* 1. *p.* 495. *c.* 9. §. *terom os cavallos na* estada *de dia*, *e de noute. Ord. Filip.* 2. 60. *tem cavallos* d'estada, *e que não andem a pascer.* §. O acto de estar, assistir, demorar-se, ficar em algum lugar. *Ord. Af.* 2. *f.* 374. ser presente a alguma acção, ou negocio. *Cit. Ord.* 1. *T.* 9. *p.* 74. *Mon. Lus.*

ESTADEADÒR, s. m. O que faz ostentação, alardeador, de estado, pompa. *Arraes*, 7. 15. *os Judeus esperão hum Messias* estadeador, *e não humilde*, *como Jesu Christo.*

ESTADEÁR-SE, v. at. refl. Mostrar-se com ostentação, pompa. *Aulegr. f.* 11. (do Francez *faire éstat*, ou *etalage*) alardear.

ESTADÉLA, s. f. ant. Cadeira alta, nobre. "ElRei teve as mãos na *estadela.*" *Elucidar.*

ESTÁDIO, s. m. Carreira, ou área, onde se fazião jogos; tinha 125. passos geometricos; é a oitava parte de uma milha. §. *Maris*, *Dial.* 4. *c.* 11. "padrões de pedra de dois *estadios de homem.*" *B.* 1. 3. 3. tras "um padrão de pedra d'altura de dous *estados de homem.*" V. *Estado.*

ESTADÍSTA, s. m. Politico, versado nas materias d'Estado.

ESTADÍSTICA, s. f. A Sciencia de Estado, ou do Estadista, do Governo.

ESTÁDO, s. m. A situação, e relações fisicas, ou moráes; a posição, em que se acha alguma coisa, ou pessoa: *v. g. as fabricas estão*

em máo estado; *a agricultura em pessimo* estado: *o* estado *da saúde; o* estado *de Cidadão, de captivo, de estrangeiro.* §. *Secretario do Estado* dizia-se (por *de Estado*) o que tinha a repartição, e dava ao Soberano razão do *estado* das coisas do seu cargo; assim o escrevèrão. *Sousa, V. do Arc. Leão, Cron. de Sancho II. f.* 227. "do Conselho delRei nosso Senhor, e seu *Secretario do Stado.* (*Edic. de* 1774. *Tom.* 1.) *af.* 208. *Conselho do Estado.* Assim vem na *Ordenação*; *Secretàrio do Estado da India, do Brasil*; dos respectivos Governos. *Provis. ant. para elles.* §. Profissão, modo de vida. *Tomar estado*: casar-se, ou tomar modo de vida. §. Casa, e familia com o mais trem de alguma personagem, ou Principe. §. Classe de Cidadãos: *v.g. o* Estado *da Nobreza, do Clero, do Povo.* §. *Estados*: róes de culpados; apontamentos summarios, que o Escrivão deve fazer de certas culpas, de que os Juizes devem mandar fazer autos. *Ord. Af.* 1. *T.* 5. §. 9. *e V. p.* 117. *no T.* 23. *princ. Ord. Af.* 2. 59. 40. "os que forem em os ditos crimes pelos *estados*:" i. é, processos verbáes, ou róes de culpados. V. *T.* 60. §. 17. *do cit. L.* 2. "ou lhes foi *dado em estado.*" *Ord. Man.* 1. 60. §. 71. *poer em estado.* (do Francez *éstat*, ant.) *it.* Relação das querellas, que as partes davão aos Escrivães, e outras malfeitorias. *Cit. Ord.* 1. 23. *princ.* e §. 1. §. Graduação, predicamento civil. *Auto do Dia de Juizo.* "hum homem do meu *estado.*" §. *Os Estados*; i. é, os tres Estados da Nação. §. Termos, ou circumstancias: *v.g. não está em* estado *de servir.* estado *de miseria, de pobreza, de doença.* §. *Coche, cavallos de estado*; para pompa: "*navios* . . . . em que havia alguns *de estado*, douradas as popas, e proas, ornamento em que &c." *B.* 3. 3. 5. "inimigo de *estados*:" i. é, pompas. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 75. §. *Estado*: a equipagem, cortejo cavalgaduras, coches, pagens, e mais adherentes da pompa, que tem alguma pessoa, em razão de officio, ou por seu grande tratamento. *Cast.* 3. *f.* 279. "o Governador estava com seu *estado.*" §. As Terras de algum Senhor: *v.g. os* Estados *de Bragança*, ou *da Casa de Bragança. Sagramor, c.* 9. "Senhor de meu *Estado.*" §. *O* Estado Mayor *de um Regimento*, são certas pessoas do seu serviço, como o Capitão, Auditor, Ajudante, Quartelmestre, Cirurgião Mór, e 4. Ajudantes; Tambor Mór, Preboste, &c. com os Officiáes mayores. §. *Estar de Estado Mayor, e Estado Mayor*, se diz o Capitão, que fica de guarda a Quartel vinte, e quatro horas, e tem a superintendencia delle. §. *Estado do meyo*: entre os Mecanicos, e a Nobreza; é o de certas profissões, que se fundão em Sciencias, *v. g.* o Pintor, Boticario, Escultor, Cirurgião: *Orden. L.* 5. *T.* 90. *e L.* 4. *T.* 92. mas devem ter cavallo, e tratamento decente, os quaes são mais considerados que os mecanicos, ainda daquelles que tem *misteres honrados*, de que trata a *Ord. Af. L. V. T.* 20. §. 14. *Razão d'Estado*: motivos politicos. §. Um, ou dois *estados d'homem*; uma, ou duas alturas de homem ordinarias. V. *Estadio.* §. ant. Officio de defuncto. *Elucidar.* "dizer por nossas almas tres *estados.*"

ESTADÚLHO, s. m. Pedaço de páo, como fueiro de carro. [*Blut. Vocab.*]

ESTÁES. V. *Ostaes.*

ESTÁFA, s. f. Trabalho, e cansaço, que se dá a alguem. §. Engano malicioso, com que se tira a alguem o seu, destramente, com côr de emprestimo, ou á conta de negocio, &c. *Arte de Furtar, f.* 346. §. *Estafa de pancadas. Ulis. f.* 38. "dar uma *estafa.*" §. *Dar estafa*; dar carreira, correr-lhe a sapatèta, obrigá-lo a fugir. *Eufr.* 1. 6. §. O charlatão, fallador, matante, que séca, e caustica. *B. Per.*

ESTAFADÒR, s. m. O que furta com destreza, *v. g.* a titulo de emprestimo, negociação, &c. *Arte de Furtar c.* 59. (*escroc*)

ESTAFÁR, v. at. Dar estafa. §. Furtar com destreza, artimanhas, e industrias *Arte de Furtar, f.* 6. §. Cançar muito: *v. g.* estafou-*me o cavallo.*

ESTAFEIRO, s. m. (do Ital. *staffiere.*) O moço que acompanha o cavallo a pé, junto ao estribo. *Vieira, Cart. Tom.* 2. *f.* 208. moço de esporas, ou da estribeira.

ESTAFÈRMO, s. m. Figura de páo, que tem na mão um açoite, e noutra um escudo, onde o Cavalleiro toca com a lança, e a fáz voltar; a destreza consiste em o ferir, e não ser alcançado do açoite; volve-se sobre um eixo.

ESTAFÈTA, s. f. Correyo, que acarreta as cartas das Villas para as Cidades, e leva as que o Correyo deixou na Cidade para as Villas, e Lugares.

* ESTAFETÈIRO, s. m. Estafeta, conductor de cartas, e encomendas. *D. Fr. Man. Cart. Cent.* 1. *Cart.* 95.

* ESTAFÍM, s. m. ant. Azorrague, açoite dobradiço de castigar o cavallo. *Costa, Georg.* 3.

ESTÁGNÁDO, p. pass. de Estagnar-se.

ESTÁGNÁR-SE, v. refl. Ficar sem correnteza a agua em algum tanque, &c. §. fig. Sem circulação: *v. g.* "os humores do corpo, o commercio, &c. *estágnão-se.*"

ESTALÁGEM, s. f. Casa publica, onde os viajantes se agasalhão por seu escote.

ESTALAJADÈIRA, s. f. Dona d'estalagem.

ESTALAJADÈIRO, s. m. Dono, e administrador de estalagem.

ESTALAJADÚRA, s. f. Estálo. *F. Mend. c.* 152. *Ed. de* 1762. *dos ossos.*

ESTALÃO, s. m. Craveira de tomar a altura, e estatura dos homens.

* ESTALÁDO, adj. Arrebentado, quebrado de estouro. *L. Per.*

ESTALÁR, v. n. Dar estálo, e rachar-se. §. Soar fortemente: *v. g.* estala *o ar com trovões. Mausinho: V. do Arc.* 6. *c.* 19. "*estalando* os foguetes." §. Arrebentar: *v. g.* estalar *de riso, de fome, de frio.* §. Os ossos quebrando-se, o sal no fogo, a herva verde, o mastro *estalão.* §. *Estalar com dor, pezar, &c. Palm. P.* 2. *c.* 104. *e* 161.

ESTALÈIRO, s. m. A armação de pedras, sobre que assentão as traves, e a envasadura, ou armação de madeira, que sostèm a náo em quanto se fabrica. *Barros*, 1. *fol.* 96. *Vieira*, 1. 219. *col.* 2. *no mesmo* estaleiro, *onde fora fabricada, acabaria.*

ESTALEJADÚRA, s. f. Estalo. *F. Mend. c.* 152. *primeira Ed.*

* ESTALEJÁR, v. n. Estalar, tiritar, tremer de frio. *Fr. Thom. de Jes.* 1. *Trabalho* 4.

ESTALÍDO, s. m. O estalo. *Galhegos.* "soa do monte o gemino *estalido: de Pyracmon o* estalido *soa. Phenix da Lusit. L.* 8. *est.* 100.

ESTÁLLA, s. f. Estrebaria. *D. Franc. Man. Cart.*

ESTÁLO, s. m. Soido forte, que faz o vidro que quebra, o açoite vibrado, o trovão, os dedos dobrados, ou estirados, os ossos que se quebrão, &c. *Ferr. Epitalam. das sétas.*

ESTAMAGÁDO, ESTAMAGÁR-SE, ESTÀMAGO. V. *Esto —. Vir o estamago fóra;* vomitar-se o comido. *Resende, Vida, c.* 9.

ESTAMBRÁR, v. at. *Estambrar a lã;* abrazála para lhe tirar o crespo: ou fazer della estambre.

ESTÀMBRE, s. m. V. *Estame. Lei de* 7. *de Novembro de* 1766. "as lãs inferiores se empregarão em tecidos de baietas, ou *estambres.*" *Estambre*, em Hespanhol, é a lã fiada, que serve para pannos, estamenhas, e outras telas; e para meyas.

ESTÀME, s. m. t. da Hist. Natural. *Os estames da flor* são filamentos, que nascem do centro d'ella, e que tem no alto uma cabecinha coberta de pó amarello. §. Fio de tecer: e fig. "tecer o *estame da vida.*" *Uliss. IV.* 112.

ESTAMÈNHA, s. f. Tecido de lã delgado, e vulgar. *Chag.* [*Cart. Espirit.* 2. 14.]

ESTAMÈTE, s. m. Droga de vestidos antiga. *Cast. L.* 3. *f.* 280. *calças de* estamete *de Milão.*

ESTÀMPA, s. f. Figura impressa em papel por meyo da Imprensa. §. Imprensa d'imprimir. *Dar á estampa;* fazer imprimir. §. A impressão que se faz, e deixa: *v. g.* estampa *da planta do pé; do sinete.*

ESTAMPÁDO, p. pass. de Estampar. V. §. *Livro estampado.* fig. *Imagem* estampada *na alma. Eneida, IV.* 1. *pés* estampados *na areya, &c.*

ESTAMPÁR, v. at. Imprimir alguma figura; ou escritura. *Arraes*, 4. 3. "estampar semsaborias." §. Abrir ao buril. §. Deixar a impressão, ou figura imprimindo: *v. g.* estampar *o pé na areya; o sinete na cera.* §. *Estampar os pés em terra;* saír em terra, ou por-se a pé. *Viriato*, 10. §. Mostrar, ostentar: *v. g. Religiosos, que com seu nome, e habito* estampão *humildade aos olhos do mundo. Arraes*, 7. 7. §. *Estampar-se*, fig. imprimir-se, retratar-se: *v. g.* estampar-se *na alma, na vontade. Lobo, Egl.* 5.

ESTAMPARÍA, s. f. Fabrica, ou loja de estampar papéis, chitas, riscados; de vender estampas, ou registos, mapas, &c. t. mod. usual.

ESTAMPÍDO, s. m. O som forte, *v. g.* da arma de fogo, da mina que rebenta; d'uma arvore que se quebra, e abate. §. fig. Brado, estrondo, acção, feito soado. *Freire.* "que aquella guerra acabasse com algum *estampído.*"

ESTÀNCA-CAVÁLLOS, s. f. Herva (*gratiola, ae.*) é purgante.

ESTANCADÈIRA, s. f. Herva. (*statice*, ou *gramen polyanthemum*)

ESTANCÁDO, p. pass. de Estancar. fig. *pelos excessos de huma não* estancada *beneficencia*: i. é, não exhausta. §. Cançado. *Brito, Viag. Bras. f.* 78.

ESTANCÁR, v. at. Esgotar, vencer. *P. Per.* 2. *c.* 17. *as bombas não podião* estancar *a agua. B.* 2. 3. 1. *não a podião* estancar *da muita agua que fazia. estancar a fusta;* tomando-lhe os rombos, ou aguas abertas. *Ined. II.* 408. de sorte que fique *estanque* o navio. §. *Estancar*, v. n. deixar de tomar agua. *a náo não podia* estancar; *a agua não* estancava: fig. *estancou o sangue* da sangria, ou hemorragía. §. fig. Cançar, exhaurir de forças, cançar com trabalho. *Lobo, Corte; e Brito, Viag.* "*estancados* os soldados do trabalho." §. Não correr o liquido: *v. g.* estancou *o sangue; a fonte. V. de Suso, c.* 40. "*estancou* a corrente de sua misericordia." *H. Pinto*, "em quanto deu do azeite, creceu-lhe, como o não deu aos outros, *estancou:*" i. é, deixou de crescer-lhe no vaso, secou-se o manancial. §. Não entrar mais agua: *v. g. — navio.* §. *Fará* estancar *as vontades, e appetites de fazer despezas*: cançar, esgotar, ensecar. *T. d'Agora*, 1. 4. §. *Estancar os effeitos*; não os deixar negociar livremente, mas fazer travessia, ou monopolizá-los. §. neutr. Não correr livre, ou como dantes o Commercio dos generos que entravão. *Couto*, 8. 15. "trato de grande importancia... logo *estançou.*" (mantimentos) ... embarcações carregadas delles... *que agora se havião de* estancar *com a guerra. Idem*, 8. 34.

ESTÀNÇA, s. f. Estada. *Eufr.* 2. 6. §. Parada. §. Estancia, lugar onde se para. *H. Naut.* 2. *f.* 240. §. *Ser boa estança a alguem*; estar-lhe bem, ser-lhe decente, alguma acção que faz: e *ser má es-*

estança; estar-lhe mal. frase antiq. do *Nobiliario*, *f.* 12. e 13. "filhando muitas mulheres, que lhe *foi má estança*." *Ord. Af.* 1. 63. 7. "som teúdos de fazer bem, guardar-se de erro, e *má estança*:" i. é, coisa que lhe esteja mal. §. Estança na Metrificação. V. *Estancia*. *Lus. X.* 45. *Mais* estanças *cantára esta Sirena*.

ESTANCÊIRO, s. m. O dono, ou feitor da estancia, que venda madeira, ou lenha.

ESTÁNCIA, s. f. Assento, morada: *o proprio lugar de Acaxumá era a principal* estancia *della* (Rainha Sabá): residencia, onde tinha sua Corte. *B.* 3. 4. 2. §. Lugar onde se está, ou para descançar do caminho: rancho, *v. g.* nos navios. *era* estancia *dos grumetes. Couto*, 4. 6. 7. no arrayal, *a* estancia *das mulheres solteiras* (que o seguião). §. Lugar onde se está de assento por algum tempo, *v. g.* no acampamento, arraiáes. *aqui era a* estancia *de Aquilles*; ou no campo da batalha. *Cron. Af. V. c.* 21. §. O lugar, ou posto no accommetter, ou defender a Praça, onde estão certas pessoas para o guardar. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 134. *a* estancia *S. Tomé. Freire.* §. O Lugar onde estão as náos no porto. "em todo o circuito (da Ilha Socotorá) não há porto, nem *estancia* (para navios)." *B.* 2. 1. 3. §. No Sul da America, *Estancias* são Terras com criação de gado vacum, e cavallar. §. Táboa, em que os pedreiros tem a cal amassada, de que se vão servindo. §. Força pequena com pouca artilharia, e gente para sua defesa. *Freire*; *Amaral*, c. 2. §. fig. *Eufr.* 5. 1. *aqui hei-de esperar*, *pois tomei a* estancia *destas lembranças tão doridas*: i. é, encarreguei-me, sujeitei-me ao trabalho, como quem se encarrega da *estancia*, para a defender. §. Casa onde está madeira, ou lenha a vender; talvez é cerca destelhada. §. Ramo, ou numero de versos, em que se dividem alguns Poemas: *v. g.* as oitavas em algumas Epopeyas: *estancias de ode*, *canção*, &c.

ESTANCIÁDO, p. pass. de Estanciar.

ESTANCIÁR, v. n. Fazer estancia, parar para descançar em algum sitio. *H. Naut.* 2. *f.* 241. e 250. "se estava longe o lugar onde determinavão *estanciar*." §. *Estanciar-se*: alojar-se. *cit. Hist. pag.* 308. (falla dos viajantes, que hião juntos.)

ESTÀNCO, s. m. V. *Estanque*. *Couto*, 10. 10. 6. *do* Estanco, *que elRei fez do anil*.

ESTANDÁRTE, s. m. Bandeira quadrada com as Armas Reáes, que leva o Alferes. §. Bandeira.

ESTANHÁDO, p. pass. de Estanhar. §. fig. *O mar estanhado*; lançado de todo, e mui lizo, e raso.

ESTANHÁR, v. at. Applicar uma folha, ou lamina de estanho, de ordinario nos vasos de cosinha de cobre.

ESTÁNHO, s. m. Metal branco mui leve, o qual range, ou estala, quando o dobrão. §. *Liquido estanho*, poet. o mar. *Camões*. §. ant. O supedaneo do altar. "Mando soterrar meu corpo sò a pedra, que está chus chegada (mais proxima) ao *estanho*." *Elucidar.*

ESTÀNQUE, s. m. O tanque; ou lugar, onde está agua estagnada, e sem livre curso. "*estanque*, ou pégo, onde se apanhavão as aguas." *Vita Christi*, 2. 70. *Eufr.* 1. 1. *pag.* 11. *o alto estanque Cocio.* §. fig. Casa onde se recolhem effeitos, que se vendem por monopolio. §. Monopolio autorizado de algum ramo de Commercio. *P. Per.* 1. c. 25. estanque *do cravo*. §. *Fazer estanque*; reservar em si o que era commum a todos. §. O trabalho de fazer estancar a agua, que o navio faz, ou abrío. *Amaral*, 9.

ESTÀNQUE, adj. Bem tapado, sem furo, agua, greta, por onde entre, ou saya agua do vaso, ou navio. *o junco* estanque *de agua*; que não a faz. *B.* 3. 2. 8. "serão as náos mais *estanques*." *Amaral*, c. 12. "como se o vaso fora o mais bem calafetado, e *estanque*." *Vieira. F. Mend.* c. 50. §. *Ficar estanque*: não fazer mais agua. *Vieira*; *e Albuquerque*, *P.* 4. c. 8. "a náo ficou *estanque*." §. *A náo* estanque *de quilha*, *e costado*; que não faz agua pela quilha, nem pelo costado. *Caminha*, *de Libellis*, *f.* 186. §. *Agua estanque*; estagnada, sem movimento, sem correnteza. *Lucena.* "faz circulos maiores, e menores na *agua estanque*." *Barros.* "a *agua* estando *estanque*." "rio tão placido na corrente, que não se sente se corre, ou está *estanque*;" i. é, parado. *Leão*, *Descr.* c. 15.

ESTANQUÊIRO, s. m. O contratador, que arrendou o estanque de alguma mercadoria. §. Pessoa que vende no estanque: femin. *Estanqueira*.

ESTÀNTE, s. f. Peça de madeira, em que se põem os Livros para se lerem. §. Obra de madeira com casas, ou caixões, e divisões, onde estão os Livros nas Livrarías.

ESTÀNTE, part. at. de Estar. Que está de assento, residencia: *v. g. Mouros mercadores* estantes *na Terra*. *B.* 1. 7. 9. *Orden.* 1. 5. 2. §. Que está fixo num lugar. *o mar coalhado de barcos* estantes *a modo de vendas*. *B. Dec.* 3. *L.* 2. c. 7. (nos rios da China)

ESTANTEIRÓLA, s. f. t. de Naut. Columna de páo ao principio da coxía, a qual sostinha o tendal, e junto a elle assistia o Capitão mandando. *Couto*, 9. c. 13. *e a coxia do masto até a* estanteirola *coberta de formosas alcatifas*, *e o toldo com outras mais ricas*. *e Cast. L.* 5. c. 74. *tinhão-lhe quebrado a* estanteirola, *e desguarnecida muita parte das obras mortas*.

ESTÁO, s. m. Casa de aposentadoria publica, ou da Corte. (corrupção de *hostáo*. V.) Nas Cidades, onde os Antigos Reis de Portugal vinhão, havia *Paços d'estáos*, onde se aposentava a sua Cor-

Corte, e mandavão aposentar os Embaixadores. *Ined. I. f.* 279. e 442. *os* Estáos *do Ressio* (onde depois se fizerão os Paços da Inquisição, que caïrão pelo Terremoto de 1755.) *Couto*, 4. 5. 7. *Saindo Tenreiro dos* Estaos (do Recio), *onde elRei pousava... saltarão com elle &c.* V. *Incd. II.* 75. *Cron. Af. V. por Leão*, c. 8. *M. Lus. Tom.* 3. c. 26. *Resende*, *Cron. J. II.* c. 63. *elRei desfez os* estáos *da Villa*, *que erão como em Lisboa; e soltou á Corte*, *que o acompanhava*, *aposentadoria por toda a Villa. Goes*, *Chron. Man.* c. 20.

ESTAPHISÁGRIA, s. f. Herva, aliàs piolheira. (*Delphinium platani folio*) [*Curvo*, *Pol. p.* 70. *n.* 30.]

ESTÁR, s. m. ant. Estáo, hospedaria. *M. Lus.*

ESTÁR, v. n. Achar-se presente em algum lugar: *v. g.* estar *em casa*, *na praça*, *em Roma.* fig. no espaço de tempo: *v. g.* está *nos seus* 24. "ó morte, quão perto me *estás!*" *V. de Suso*, 28. *Estar em pé* (*Vieira* diz *em pés*), ou *estar* somente (*Ord. Af.* 5. 36. 5. assi seendo, como *estando.*"): não sentado, com o corpo direito d'alto a baixo, apoyado nos pês. §. *Estar em si*; i. é, em seu juizo. §. *Estar bem*, *ou mal com alguem*; correr-se, ou não se correr com elle; ter, ou não ter amizade. §. *Estar para*; i. é, proximo: *v. g.* está para *caïr*, *morrer*, *casar.* §. *Estar por*; ter, sustentar a voz: *v. g.* "a Fortaleza *está por elRei:*" ainda não foi tomada do inimigo. §. *Estar uma mulher por um homem*; ser mantida, e entretida por elle em concubinato. *Eufr.* 5. 1. §. Ser compativel, não repugnar: *v. g.* "com isso *está:*" i. é, é compativel: *v. g.* com isso está *o que o outro parece dizer em contrario.* V. *Arraes*, 16. 11. §. *Não* esteve por mim, *que isso se não fizesse*; i. é, não deixou de fazer-se por culpa minha, ou eu não fui causa, que se não fizesse. §. *Estar por alguma coisa*; concordar, aceitar, convir; permanecer no concerto, e convencionado. §. Convir, ser util: *v. g. melhor lhe* estava, *se se calasse.* §. Servir de ornato, e vir ao talhe, &c. *v. g. esse vestido vos está bem.* §. *Estar em tanto preço:* importar o custo: *v. g.* está-*me esta banca em* 20. mil reis. §. Consistir: *v. g. nisso não* está *a duvida*; *não está a Bemaventurança. homens sobre quem* estava *todo o conselho delRei:* com quem se aconselhava, em cujo conselho assentava a sua deliberação. *B.* 2. 4. 4. §. Ouvir com attenção. *Vieira.* "*estai* comigo." §. *Deixar-se estar*: não se bolir, nem se mover. §. *Deixai vós estar:* com um certo tom, é ameaça. §. *Estar bem de saúde*; e fig. *estar bem*, *ou mal de dinheiro*; endinheirado, ou sem elle. *Estar bem*, *ou mal de Lettras*, *e Sciencia*; possuí-las, ou não. *Eufr.* 5. 8. "*estar* meãmente *de Lettras.*" §. Estar em pé. no fig. "*está*, e cabe com a fortuna a fé dos homens;" i. é, permanece. *Arraes*, 1. 2. §. *Estar-se*, reflexam. *V. de Suso*, c. 37. n. 4. "*está-te* em tua cella." *Cam. Son.* 81. *he hum* estar-se *preso por vontade. Ferr. Carta* 9. *L.* 2. "*te estás* com as Musas em santo ocio apartado." *Palm. P.* 3. *f.* 129. *Men. e Moça*, 2. c. 12. "*se-estavão* os olhos docemente á sombra d'aquellas sobrancelhas." §. Fundar-se. *Arraes*, 5. 15. *não* te estês *em teu saber*: persistir com confiança na sabedoria propria. "*Estem-se* á parte os favores." *Sá Mir. Ecl.* 8. "*estar-mo-nos* quedos." *Cast. L.* 2. *f.* 193.

ESTARDIÓTA, s. f. *Sella á estardiota*; ao contrario da *gineta*, aquella, em que o cavalleiro se senta naturalmente, e estira bem as pernas nos estribos; hoje se chama *de Brida. F. Mend.* c. 124.

ESTÁRNA, s. f. Perdiz, que tem os pés negros. [*Barr. Corográf. p.* 202.]

ESTATELÁDO, adj. vulg. Parado, e immovel como estatua: *ficou* estatelado; *está* —.

ESTATÒUDER. s. m. V. *Statouder.*

ESTÁTUA, s. f. Figura de homem de vulto a pé, ou equestre.

ESTATUÁRIA, s. f. A Arte de fazer estatuas.

ESTATUÁRIO, s. m. O que faz estatuas.

ESTATUÍR, v. at. Determinar, ordenar por estatuto, decreto, lei, canon. *Arraes*, 3. 2. *o mesmo* estatuío *o Concilio. Ord. Af.* 4. 2. 6.

ESTATÚRA, s. f. A altura de um homem em pé. §. fig. Grandeza, *v. g.* do volume, ou tomo de Livro. *Vieira.* "doze corpos desta mesma *estatura.*"

ESTATÚTA. V. *Instituta.*

ESTATÚTO, s. m. Ordenação, decreto, especialmente os que regulão em alguma corporação: *v. g. os* Estatutos *da Universidade*; *da Junta do Commercio*, *das Companhias do Brasil*, &c. §. Lei patria, não Romana, &c. *Ord. Af.* 2. 24. 13. §. Decreto de Concilio. §. Leis de Confrarias, e Irmandades.

ESTATÚTO, p. pass. de Estatuír. V. *penas* estatutas *pelas suas Leis. Arraes*, 5. 2.

ESTÁVADES: por *estaveis*, antiq. *Palm. P.* 2. c. 145.

ESTAVÁDO. V. *Estouvado. Eufr.* 3. 1.

ESTAVANÁDO. V. *Estabanado.* (de *atavão*, *atavão*, ou *tabão.*)

ESTAVÃO. V. *Eslabão.*

ESTÁVEL, adj. Firme, bem fundado, duradouro: *v. g.* "fundou hum Reino *estavel.*" *M. Lus. O mundo nada tem que seja* estavel, *e permanente.*

ESTÁY. V. *Ostáes.* "a vela do *estay.*"

ESTAZÁDO, p. pass. de Estazar.

ESTAZADÒR, s. m. O que estaza.

ESTAZAMÉNTO, s. m. Cansaço com falta de

respiração; doença do cavallo mũi puxado. [*Rego*, *Instr. de Cavall. p.* 198.]

ESTAZÁR, v. at. Fazer cançar mũito correndo, andando, até perder o folego. §. Causar estazamento.

ÉSTE, s. m. Vento dos quatro Cardináes, o que vem do Oriente.

ÈSTE, adj. articular, que limita a extensão do Nome, a que se ajunta, designando-o pela circumstancia de estar presente, e proximo á pessoa que falla: *v. g.* este *capote*; o que tem na mão, ou no corpo. "*esta cabeça* não a fez ourives:" i. é, a minha. "Senhor, *eu sou esta*:" dizia uma meretriz, tentando a um seu amigo antigo, que se convertèra, o qual lhe respondeu: "tu es *essa*; mas eu não sou *este*:" devia dizer: "não sou *aquelle*:" *este* denota a presença da pessoa, e actual qualidade, *aquelle* o ser remoto, e passado. "eu não sou *aquelle*;" *sc.* que era peccador com tigo (*H. Pinto*). No *Clarimundo*, a criada achando mũi anojada a Princeza Clarinda, que sempre lhe fazia bom gazalhado, diz estranhando-o: "Não sois vós *aquella* minha Senhora Clarinda, &c?" e diz propriamente, porque a não tratava com aquellas mostras de favor d'outro tempo. Veja-se sobre *Este o L.* 3. *de Clarim. c.* 16. *pag.* 185. *ult. Ediç. de* 1791. Julio, o Cioso, (*Comedia de Ferreira*, *A.* 5. *sc.* 3.) convertido diz: "Já não sou *aquelle* máo Julio *que sohia*." §. Quando se usa ellipticamente, e com o articular *aquelle*, *este* refere-se ao ultimo substantivo: *v. g.* "a quem trarão . . . rosas a roixa Cloris, conchas a branca Doris: *estas* (i. é, as conchas) flores do mar, da terra *aquellas*." *Cam. Ode* 7. §. *Este* traz á memoria algum epiteto, ou substantivo todo adjectivamente: *v. g. dizem-me que sois douto, e eu por* este *vos tenho*. *V. Ferr. L.* 1. *Carta* 5. "ditoso tu que és *este*." *Couto*, 6. 2. 3. *Vieira*, 3. *n.* 590. "*Este* sois, Senhor, *este* sois: e pois sois *este*, não vos tomeis com vosso coração."

ESTÈ: por *esteja*, variação antiquada do verbo Estar.

ESTEÁDO. V. *Esteyado. Bandeira esteada*; i. é, hasteada, não enrolada. *B.* 1. 4. 1.

* ESTEATOMA, s. m. Tumor de materia grossa similhante ao sebo, menos duro que o scirrho. *Madeira*, *Meth.* 1. 35. *n.* 4.

ESTÈBA, e ESTEBÁL. V. *Esteva*, e *Esteval*. *Estebães*. *Lopes*, *Cron. J. I. P. I. c.* 103.

ESTEIÁDO, p. pass. de Esteiar.

ESTEIÁR, v. at. Segurar com esteyos. §. Escorar, no fig. *Arraes*, 7. 23. "na consciencia recta devemos *esteiar*." "*esteyão suas esperanças* no emparo, e presidio de Deus." *Arraes*, 4. 26. §. V. *Estiar*, que tem diverso sentido.

ESTÈIO, s. m. (*esteyo*, melhor ortografia.) Páo que sostem, e sobre que descança alguma coisa: tambem há *esteyos de pedra*. V. *Palm. P.* 1. *c.* 27. *Jorn. d'Africa*, *L.* 2. *c.* 6. §. fig. *a obediencia militar he o esteio, em que se sustenta o peso da guerra*. *Lobo*: *Lus. VI.* 49. "ali t[illegible]is soccorro, e forte *esteio*." *Esteyo da Fé*. *Cast. L.* 3. *f.* 198. *esteyo de vossa honra*. *Ined. III.* 66. §. São *esteyos do Reino* os bons Juizes, e Capitães. V. *Palm. Dial.* 2. §. Columna, ou agulha. *Diar. d'Ourem*, *f.* 591.

ESTÈIRA, s. f. Tecido de junco, tabúa, e d'outras palhas, para cobrir o pavimento, e mũitos usos. §. A aberta, e rasto, que deixa a quilha do navio no mar. §. *Ir um navio na esteira de outro*; pelo mesmo rumo, e direcção, atraz delle. *Freire*. *B.* 2. 7. 1. *hia na* esteira *do Capitão-Mór*. §. *Marcar-se pela esteira do outro navio*; manobrar, e mandar á via, de sorte que se vá pela esteira, ou direcção, que levou o outro. *F. Mendes*, *c.* 61. fig. *indo as caravellas na esteira do baluarte*; i. é, em via de chegarem a elle, direitas a elle. *B.* 1. 7. 11.

ESTEIRÁDO, p. pass. de Esteirar. *a casa esteirada*, *o pateo* —. *B.* 4. 3. 14.

ESTEIRÃO, s. m. Esteira mũi grossa de tabúa, ou junco, para varios usos.

ESTEIRÁR, v. at. Esteirar a casa, forrar-lhe o pavimento de esteira. §. Navegar a náo por algum rumo, neutr. *Viriato*, 6. *e* 7.

ESTEIREIRO, s. m. O que faz, e vende esteiras.

* ESTEIRÍNHA, s. f. dim. de Esteira, pequena esteira. *Blut. Vocab.*

ESTÈIRO, s. m. Braço de rio, ou de mar, mũi estreito, que se mette pela terra, ou rodeya e ilha algum sitio, e talvez fica em secco com a vasante. (do Lat. *aestuarium*) *Leão*, *Orig. c.* 8. *Barros*, *freq. Luc. são as terras retalhadas com tantos* esteiros. *as ruas de Baçorá são navegaveis por* esteiros, *que manão do Eufrates*. *Godinho*, *f.* 92. "*esteiro* d'agua salgada." *Barros*. *no valle de Chellas entrava hum* esteiro *do mar*. *Grandezas de Lisboa*.

ESTÈIS, por *estejais*. antiq. *Lus. VIII.* 48. *antes que* estèis *mais perto do perigo*.

ESTELLÀNTE, adj. poet. Semeado de estrellas. *o* estellante *Olympo*: que luz como estrella. *Cam.* [*Lus.* 9. 9.]

ESTELLÍFERO, adj. poet. Estrellado; que se volve acompanhado de estrellas. *o* estellifero *polo*. *Cam. a* estellífera *morada*. *Eneida*, *VII.* 32.

ESTELLIONÁTO. V. *Stellionato*. *Apol. Dial. p.* 212. (Com *es* é mais usual, e Portuguez.)

* ESTENDEDÒR, adj. O que, ou a que estende. *B. Per.*

ESTENDEDÒURO, s. m. Lugar onde se estende, *v. g.* roupa, redes, &c. *Eufr.* 2. 3.

* ESTENDEDÚRA, s. f. O acto de estender. §. Extensão, dilatação. *B. P.*

ES-

ESTENDÈR, v. at. Desdobrar, e dilatar o que estava envolto, dobrado, encolhido: *v.g.* estender *as alcatifas na casa.* §. Dilatar: *v.g. a arvore* estende *os braços, ramos.* Alongar: *v. g.* estender *a mão*, apartando-a do tronco do corpo: *estender a vida. Vieira*, 4. *n.* 169. *e* 3. *f.* 419. *o estatuario formando a estatua... torneya-lhe o pescoço*, estende-lhe *os braços*, *espalma-lhe as mãos*; i. é, forma-lhos compridos. *Estender os limites do Imperio.* §. *Estender a vista:* olhar ao longe: *estender os olhos*, *v. g.* por toda a casa; corrè-la, rodeá-la com a vista. *Palm. P.* 1. *c.* 13. §. E no mesmo sentido *estender os olhos*; alongá-los. *estender a vista*, no mar. *Couto*, 4. 5. 2. §. Divisar, olhando ao longe. *Men. e Moça*, 2. c. 12. §. Divulgar largamente. *V. de Suso*, c. 25. "*estendeu*, e publicou a mentira." "as referidas cousas por todo o Lacio a fama *estende.*" *Eneida*, *VIII.* 5. e fig. *Estender o pensamento ao futuro* §. Communicar, alargar. *Arraes*, 3. ... *estende Deus sua misericordia sobre todos.* §. *Estender o Evangelho. Severim*, *Not.* §. *Estender as esperanças, ao largo*; dilatar em o futuro. *Palm. P.* 3. *c.* 1. §. Estirar a coisa que dá de si, ou é ductil, em comprimento: *v. g.* estender *o coiro*, *os fios de metáes*; *massas.* §. Desdobrar na Milicia: *v. g.* estender *os esquadrões.* §. Prostrar, derribar, *v. g.* lutando: estender *em terra*, ou *por terra ao contrario.* §. *Estender-se ao Sol*; deitar-se a tomá-lo. *Sá Mir.* §. Estar estendido. *Men. e Moça*, 1. c. 2. estendia-se *o mar:* estender-se *a terra por* 10. *leguas*, &c. *o espirito* se estende *por honestos prazeres. Ferr. Ode* 5. *L.* 2. §. Divulgar-se: *v. g.* estender-se *a nova.* §. Dilatar-se, *v. g.* estender-se *o mal*, *a epidemia*, *a fama. M. Lus.* §. Dilatar-se, discorrendo. §. Esprayar-se: *v. g.* estender-se *o vento pelo mar*; quando é brandissimo, e não o altera. *Palm. P.* 3. c. 2. §. Entrar: *v. g. o cabo* estende-se *pelo mar. Camões.* §. Correr: *v. g.* estende-se *o rio. Albuq.* 4. 2. §. Abranger: *v. g. até aqui* se estendia *a jurisdicção do Pretor*, *e a mais não. não ficava necessidade... pobre*, *nem pobreza... a que não* se estendesse *a fervente caridade do Prelado. V. do Arc.* 1. 20. §. *Estender o pensamento*; adiantar a algum passo mais, em alguma empreza. *H. Dom. P.* 1. *f.* 6. ỳ. "*estendia o pensamento* a ajuntar gente." §. *Estender a penna*, *na relação*: escrever largamente. §. *Estender-se a palavra*, a ter mais algum sentido. "*estendia-se a manhã* pelo valle:" i. é, a luz matutina. *Men. e Moça*, 1. *c.* 2.

ESTENDERÈTE, s. m. Jogo de cartas, em que se põem umas tantas na mesa, e os que jogão tomão dellas as figuras com figuras da mesma sorte, e das mais contando os pontos, *v. g.* se tem um tres, e está outro na mesa, tomão este, ou hum as, e um dois.

ENTENDÍDAMÈNTE, adv. Por extenso: *v. g. lançar huma escritura* estendidamente. *V. do Arc.* §. Com diffusão. *Cit. Obra*, *Prol. relatamos* —.

ESTENDÍDO, p. pass. de Estender. §. *Asas estendidas*; abertas, cruzadas. *Vieira.* §. *Cabello estendido*; não crespo. §. Prostrado, *v. g.* entendido *por terra*, ou *em terra.* §. Dilatado em tempo: *v. g.* estendido *Leitorado. V. do Arc.* 1. 4. §. Dilatado: *v. g.* estendida *planicie*, *campina*, *valle. H. Naut.* 2. 289. §. *A perna estendida*; i. é, ociosamente. *Eneida*, *XII.* 56. §. *Estendida Provincia. V. de Suso*, *f.* 1. §. *Valle estendido*; *campina estendida*, &c. *estava a* Cidade estendida *ao longo de hum rio. Couto*, 4. 8. 12. a que não é conchegada, nem apinhoada. §. *Estendidas as velas*; i. é, tendidas, desfraldadas. *Flos Sanct. V. de S. Paula. as nuvens* estendidas *em prateados toldos a emparem do Sol. Palm. P.* 3. *f.* 119. ỳ. §. "*A fama*, que deixarão *estendida:*" i. é, propagada. *M. Conq.* 1. 98. *bandeiras* entendidas; desenroladas. *os males longe*, *e largamente* estendidos *tinhão occupado toda a Terra. Catec. Rom.* 524. §. Não cerrado, largo um do outro. "a Armada vinha muito *estendida;*" i. é, largos os navios. *Couto*, 4. 5. 3. "acampamento mui *estendido:*" não conchegado.

ESTENDÚDO, ant. Estendido. *Consciencia* estenduda; larga. *Elucidar.*

ESTENSÃO. V. *Extensão.*

ESTÈO. V. *Esteio*, ou *Esteyo.*

* ESTERCÁDA, s. f. O acto de estercar, ou deitar o esterco na terra. *B. Per.*

ESTERCÁDO, p. pass. de Estercar.

* ESTERCADÒR, s. m. O que deita esterco na terra. *Card. Dicc. B. Per.*

* ESTERCADÚRA, s. f. O mesmo que estercada. *B. Per.*

ESTERCÁR, v. at. Estrumar, engrossar as terras com esterco, estrumes. fig. *o Demonio trabalha por* estercar *com suas maldades. B.* 3. 7. 11.

ESTÈRCO, s. m. Os excrementos dos animáes para *estercar as terras*, e tambem o das substancias vegetáes convertidas em terra: e outras terras pingues, que servem de fertilizar as estereis.

ESTÉRE. V. *Esteril. Elucidar.*

ESTÉREL, ESTÉRELE. O mesmo.

ESTÉRIL, adj. *Terra esteril*; que não dá fruto, e assim a *arvore*, ou *planta.* §. A femea maninha, infecunda. §. fig. *Ingenho esteril*; que não produz nada. §. *Materia esteril*; em que não há que dizer. §. *Correyo esteril*; sem novidades. §. *Homem esteril*; que não faz coisa boa, que seja de louvar. *Pinheiro*, 2. 125.

ESTÉRILE. V. *Esteril*, como hoje se diz.

ESTERILECÈR, v. at. Fazer esteril. §. v. n. Fazer-se esteril. *no Oriente parece, que* esterilecèrão *as terras. Leão*, *Descr.* c. 22. fallando do oiro, que diminuio no Oriente.

ESTERILIDÁDE, s. f. O contrario da *fertilidade*, e da *fecundidade*; carencia, ou pobreza de fructos: *v. g.* esterilidade *da terra; dos animáes*, que não gerão: *esterilidade do engenho*; que não produz obra alguma: *esterilidade de novas no Correyo*, &c.

ESTERILÍSSIMO, superl. de Esteril: fig. "o *correio* veio *esterilissimo.*" *Vieira, Cart. Tom.* 2. *f.* 139. *Feo, Trat.* 2. "monte *esterilissimo.*"

ESTERILIZÁDO, p. pass. de Esterilizar. *Conspir. f.* 30. *col.* 2.

ESTERILIZADÒR, adj. Que causa esterilidade. *sempre a negligencia da Agricultura foi* esterilizadora *das terras as mais ferteis, e grossas.*

ESTERILIZÁR, v. at. Fazer esteril. §. *Esterilizar*, destruindo as sementeiras. *Prov. da Ded. Cron. fol.* 163. *havendo os Indios* esterilizado *a campanha de tudo o necessario para a subsistencia das tropas.*

* ESTERILMÈNTE, adv. Com esterilidade, sem fructo. *B. Per.*

ESTERLÍNA, adj. *Libra esterlina*: Moeda ideyal Ingleza, que vale 3$600 reis com pouca differença. V. *Guineo*. O *Guineo* é moeda de oiro, que vale 21. *shellings*: a *Libra* vale 20. *shellings*: o *Guineo* 3$780. reis, e alguns decimáes, quando é de peso, e sem febres.

ESTERQUÈIRA, s. f. Lugar onde se depositão immundicias, excrementos, estercos para se curtirem, hervas para apodrecerem, e servirem de estrumes. §. Alfuja, ou alfugera, lugar onde se lança a immundicia, e esterco. *B.* 2. 7. 7. "as portas... cheyas de *esterqueira.*"

* ESTERQUÈIRO, s. m. O mesmo que Esterqueira. *Card. Dicc.*

* ESTERQUILÍNIO, s. m. Esterqueira, monturo, lugar de immundicias. *Vida de S. João da Cruz, f.* 126. *Bern. Florest.* 1. 6. 47. §. 3.

* ESTERROÁR. V. *Estorroar. Barb. Dicc.*

ESTERTÒR, s. m. t. de Med. Ronquido, que acompanha a respiração.

ESTÈVA, s. f. A ponta da charrúa, que vái na mão do lavrador, e com que elle a vira, e governa. §. Planta, arbusto de folhas asperas, glutinosas, sempre verdes; dá flor parecida á rosa, e fruto redondo terminado em ponta, cheyo de semente miuda: destilla o ladanum. (*Cistus Ledon*, ou *Cistus Ladanifera.*) §. V. *Estiva.*

ESTEVÁL, s. m. Campo, que dá estevas. *Cron. J. I. c.* 27.

ESTEVÁR, v. n. Pegar na rabiça do arado, para o governar lavrando; outros dizem *rabiscar*, ou mais propriamente *rabiçar*, como de *esteva*, *estevar.*

ESTEYÁR, e ESTÈYO, melhor ortografia; mas V. *Esteiar*, e *Esteio.*

ESTIÁR, v. n. Parar: *v. g. estiou a chuva.* §. fig. Relaxar, afrouxar: *v. g. a piedade se* estia *na relaxação do clima.*

ESTÍBA, s. f. t. da As. *Fazer estiba*: esmar, orçar. *Couto.* "*fazer estiba* ao arroz, que se há de colher." V. *Estiva. Leão, Orig.*

ESTIBÁR. *Leão, Orig. p.* 324. *ult. Ed.* diz que é erro; por *estimar, esmar.*

ESTIBÓRDO, s. m. t. de Naut. Para quem está na popa da náo, com o rosto para a proa, é o lado direito. (de *stribord*, Inglez)

ESTÍGE, e deriv. V. *Estyge. Uliss. I.* 47. "*estige* escura."

*ESTÍGIDO, adj. Estygio, pertencente ao lago Estygio. *Lusit. Transf.* 251. ÿ.

ESTÍGMA, s. m. t. de Botan. Nas flores femeas o orificio, por onde entra o pollen fecundante.

ESTÍL, s. m. Medida de terra, em que se repartem os paúes; provavelmente é corrupção de *hastil.*

ESTILÁDO, p. pass. de Estilar.

ESTILÁR. V. *Distillar.* fig. *quando o madeiro verde começa a* estilar *agua na chaminé.* V. *do Arc.* 3. 16. §. fig. *Estilar alguem*; consumí-lo pouco e pouco. *Eufr.* 1. 1. "não sejão tudo floreos, se me não quereis *estilar.*" §. *Estilar-se*, reflex. ser estilo, ou do estilo forense. §. *Ir-se* consumindo pouco e pouco, de dor, saudade, &c. *Eufr.* 1. *e* 5. V. *Estillar.*

ESTÍLHA, s. f. Lasca, farpa. "fazer em *estilhas.*" V. *Hastilha.*

ESTILHÁÇO, s. m. augm. de Estilha. Lasca de pedra, ou madeira, ou de bomba, d'artilharia arrebentada. *Exame d'Artilh. e Bombeiros, f.* 163.

ESTILHÈIRA, s. f. No caixão dos Ourives, é uma peça de páo, que serve de suster a mão: talvez *hastilheira.* [*Blut. Vocab.*]

ESTILLAÇÃO, s. f. Operação Farmac. e Quimica, pela qual se separão dos corpos as partes aquosas, espirituosas, oleosas, &c. separando-as das outras mais grosseiras, por meyo do alambique, e no estado de vapores, que se condensão depois com o frio. §. fig. O gotejar d'agua, que cái de gota em gota. *Flos Sanct. p.* CCVII. ÿ. *col.* 1. *esta pedra he furada da* estillação *continua da agua.*

ESTILLÁDO, p. pass. de Estillar. §. fig. O mais puro, mais fino, que se separa: *v. g. o choro he o estillado da dor. Vieira.* §. Morto de doença, trabalho, ou desgosto, que vái consumindo a vida aos poucos. *H. Naut.* 1. 424. *Eufr.* 4. 1.

ESTILLADÒR, s. m. O que estilla: *v. g.* estillador *de aguas ardentes.* V. *Distillador.*

ESTILLÁR, v. at. Separar por estillação. §. V. *Distillar.* §. fig. Ir consumindo, desecando. *Ar. raes*, 3. 1. *a febre, em que ardo, me tem* estillado

do a carne. §. Gotejar; no fig. *os labios da mulher*, *que* estillão *doçura. Arraes*, 7. 6. *os olhos* estillão *lagrimas*. *Elegiada*, *c.* 5. *f.* 94. *ult. Ed.* "lagrimas, que o coração *estilla.*" "as aguas que *estillei*:" chorei. *Cam. Eleg.* 1.

ESTILLICÍDIO, s. m. Goteira d'agua mũi tenue. §. fig. Doença, especie de defluxo, em que acode gota a gota ao nariz uma aguadilha.

ESTÍLO, s. m. Ferro com que os Antigos escrevião. §. fig. O modo de escrever de cada Autor, o modo de dizer conforme ao genero de oração, e assumpto, que se trata. §. Ponteiro, que serve ao Ourives para debuxar, e ao Pintor para abrir a pintura estofada. *Arte da Pint. f.* 99. §. O modo com que se faz alguma coisa: *v. g. tem bom, ou máo* estilo *de cantar*; estilo, *ou modo de proceder nos Tribunáes*; modo de proceder na vida, &c. §. O ponteiro do relogio de Sol.

ESTÍM. V. *Astim*, ou *Hastim*, *Hastil*. Medida agrimensoria, antiga.

ESTÍMA, s. f. Estimação, apreço, caso, que se faz de alguma coisa, ou pessoa. §. O preço, ou valia, que se dá a alguma coisa. "se resgatou por 160. miticáes, mais em sinal de obediencia, que em *estima da sua valia* (da náo resgatada)." *B.* 1. 7. 4.

ESTIMAÇÃO, s. f. Estima: deste usamos mais frequentemente, que de *estima*. *B.* 1. 8. 1. nas commutações de effeitos, mecanicas, e policias ganhavão tanto, que antes as preferião a o ouro, "que ficava (o ouro) em tão vil *estimação*, que ninguem o queria levar:" i. é, em tão baixo valor, ou antes preço.

ESTIMÁDO, p. pass. de Estimar. Avaliado. *B. Paneg.* 1. "*estimados* em 10$. cruzados."*

ESTIMADÒR, s. m. *Estimadòra*, f. Pessoa, que estima. §. Avaliador. *Ord. Af.* 3. *T.* 114. §. fig. *Deus tão bom, e tão justo* estimador *das coisas. Paiva, Serm.* 1. 42. *Arraes*, 1. 13. "*estimador* das coisas naturáes."

ESTIMÁR, v. at. Fazer caso, apreço: *v. g.* estimo *muito o amigo*; *a vossa saude*: estimar *as boas*. §. Avaliar: *v. g.* estimou-*o em trez cruzados*. §. Ter em conta, receyar: *v. g.* estimar *o perigo*: e *não* estimar; desprezar. *Eufr.* 4. 6. *M. Conq.* 10. 55. *Palm. P.* 2. *c.* 88. *o Imperador* estimava *tanto aquella quebra* (i. é, julgava-a tão grande), *que a sentia pela mór offensa*, *e injuria*, *que nunca lhe fora feita*. §. Fazer caso, sentir. "não *estimando as feridas.*" "o cavallo não *estimava as sofreadas.*" *não* estimando as vidas *na guerra*: frase de *Barros*, a cada passo. *V. Clarim.* 2. *c.* 27. §. *Estimar-se*: tratar-se com estimação. §. Ser estimado: *v. g.* estimar-se *este Panegirico*. §. Ter opinião de si. *Arraes*, 1. 8.

ESTIMATÍVA, s. f. Juizo provavel, por que determinamos pouco mais ou menos algum numero, extensão, grandeza, ou a verdade provavel. *Barreiros*, *Corogr. pela* estimativa *de diversos juizes. pelo arbitrio*, e estimativa *de cada hum. Barreiros. na* estimativa, *e juizo das singraduras. Barros.*

* ESTIMATÍVO. adj. Que sabe estimar, ou avaliar. Juizo —. *Ulysipo*, *Act.* 4. *sc.* 7. Consideração —. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 93.

ESTIMÁVEL, adj. Que se póde avaliar. §. Digno de estimação, apreço.

ÉSTIMO, s. m. "que se não arrendem os *estimos.*" *Alv. de* 11. *Jun.* 1545.

ESTIMULAÇÃO, s. f. O acto de estimular.

ESTIMULÁDO, p. pass. de Estimular.

ESTIMULADÒR, s. m. *Estimuladòra*, f. Pessoa, que estimúla.

ESTIMULÀNTE, p. at. de Estimular. *Remedios* estimulántes.

ESTIMULÁR, v. at. Excitar, incitar, irritar, picar, pungir, aguilhoar: *v. g. o sal* estimula *a lingúa*: estimular *alguem a fazer alguma coisa*: estimular *a cubiça*, *a concupiscencia*. §. Irritar, offender: *v. g.* "as suas palavras descortezes me *estimulárão.*" §. "*Estimulou-o* a ira, a sensualidade, a cubiça, o amor da gloria."

ESTÍMULO, s. m. O aguilhão, com que se picão os bois: não se usa neste sentido. §. no fig. A irritação causada por coisa, que punge, pica, aguilhòa: *v. g.* estimulos *de consciencia*, *de carne*, *de honra*; por incitamento a obrar.

ESTINGÁR, v. at. Colher as velas com os estingues: *t.* de Naut.

ESTÍNGUES, s. m. pl. Cabos, que vem das pontas das velas ao meyo da verga; servem para as recolher. [*Blut. Vocab. Estinques.*]

ESTINHÁDO, p. pass. de Estinhar.

ESTINHÁR, v. at. Recolher o segundo mel, que as abelhas fazem; e nisto differe de *crestar*. [*Blut. Vocab.*]

ESTÍO, s. m. A estação calmosa do anno, entre a Primavera, e o Outono; Verão. *V. de Suso*, *c.* 10. *vós* estío *florido de meu coração*.

ESTIOMENÁR, v. at. t. de Med. Comer a gangrena o osso.

ESTIÒMENO, adj. *Osso estiomeno*; comido da gangrena.

ESTIPENDIÁDO, p. pass. de Estipendiar. *M. Lus.*

ESTIPENDIÁR, v. at. Entreter com estipendio, assoldadar: *v. g.* estipendiar *Professores*, *Artistas*, *Tropas*.

ESTIPENDIÁRIO, adj. Que recebe estipendio: *v. g. soldados*, *tropas* estipendiarias. *Arte de Furtar*, *c.* 21. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 326. ℣. §. *it.* Que paga tributo. *Barreiros*, *Chorogr. f.* 8. ℣.

ESTIPÉNDIO, s. m. Soldada, salario, paga, conducta, soldo, de quem serve por preço.

* ESTIPITE, s. m. Tronco, raiz donde nascem

cem os ramos. §. fig. Origem, primeira pessoa, por quem descende alguma familia. *Bern. Florest.* 4. 4. *D.* 35. " Contão-se as gerações até o *estipite.*"

ESTIPULAÇÃO, s. f. Contrato, pelo qual alguem promette alguma coisa a outrem com palavras solemnes, e o que lha pede, ou o estipulante, a acceita com a mesma solemnidade, era usado entre os Romanos; entre nós é promessa de palavra, em consequencia de proposta, ou pedimento.

ESTIPULÁDO, p. pass. de Estipular.

ESTIPULÀNTE, s. c. A pessoa que estipulava. §. adj. *Palavras estipulantes*, solemnes, com que se pergunta a um, se quer dar alguma coisa a outro, e estoutro a acceita. *Cam. Lus. XI.* 84. " Com palavras formáes, e *estipulantes.*"

ESTIPULÁR, v. at. Pedir solemnemente alguma coisa com palavras expressas, em algum contrato: *v. g. as condições, que* estipulou. *conveniencias, que Machiavello* estipulou *entre Reis, e Vassallos. Ord. Af.* 4. *f.* 147.

ESTIRÁDO, p. pass. de Estirar. *ficarão* estirados, *onde a morte os tomou* (num conflicto). *B.* 3. 6. 7. fig. Forçado: *v. g.* estirada *comparação*; que não vem naturalmente, ou não convèm. §. *Provas, ou passos, ou textos* estirados, *para provar alguma coisa. Vieira.* §. Perfeito, exacto. *Arraes*, 5. 16. *tem-se por mui* estirados *Christãos.* §. *Fidalgo mũi estirado*; mũi nobre, grave, autorizado. §. Suberbo. *Vieira, Tom.* 1. *f.* 969. *Philisteus tão* estirados, *tão sombrios:* que se arroga autoridade, respeitos.

* ESTIRAMÈNTO, s. m. Espriguiçamento. *Barb. Dicc. B. Per.*

ESTIRÃO, s. m. Longo caminho, que cança, e obriga á força o passo para o vencer.

ESTIRÁR, v. at. Puxar por qualquer coisa que dá de si, até a entesar de mais: *v. g.* estirar *uma corda*; estirar *os braços. Men. e Moça*, 2. c. 15. " *estirando* a rede:" i. é, estendendo-a. §. *Estirar o coiro.* §. Fazer caír ao comprido: *v. g.* estirou-o *no chão com um tiro.* " *estira* a coitadinha no chão (com pancadas)." *Ferr. Cioso*, 1. sc. 1. §. *Estirar as Leis*; applicá-las forçadamente aos casos, para que não vem a proposito. *V. do Arc. fol.* 94. ℣. *Arraes*, 5. 21. § *Estirar-se ante os satrapas:* abater-se, humilhar-se, lançar-se na chão. *Aulegr. f.* 160. §. *Estirar alguem*, ant. obrigá-lo a fazer alguma coisa coactamente. *Elucidar.*

ESTIRÈNA, s. f. Peixe. V. *Esphirena.*

ESTIRPAÇÃO, e deriv. V. *Extirpação.*

ESTÍRPE, s. f. Descendencia do tronco, da linhagem, ou familia. *que elle, nem quem na* estirpe *seu se chama. Cam. Lus.* §. *it.* O tronco, origem, e raiz de alguma descendencia, *não houvera de ficar nenhum da* estirpe *de Gordunxá. B.* 2. 10. 7. *f.* 234. ℣. *col.* 1.

ESTÍTICO, adj. t. de Med. Que tem virtude adstringente: *v. g. agua, ou vinho* estitico. §. fig. *Pessoas ardentes, e accesas em remediar os males espirituáes do proximo, que não custão dinheiro, e são mui apertados, e* estiticos *em remediar os temporáes, que lhe hão-de custar alguma coisa da sua fazenda. Paiva, Serm.* 1. *f.* 94. ℣.

ESTÍVA, s. f. t. de Naut. O contrapeso que se põe ao navio, para ir em equilibrio, se vai mais carregado de alguma parte. §. fig. *A* estiva *do que a paciencia leva não a sabe, quem injuría, e a irrita;* i. é, o que ella soffre sem se descompôr. *D. Franc. Man. Cartas, f.* 362. §. Grades de páo, que no porão vão por baixo da carga, para que não assente no costado, e receba alguma humidade. §. Grades de páo mũi estreitas, com que se pavimentão estrebarias, para que a urina se escôe por ellas. §. Especie de registo, em que se taxa o preço do pão, azeite, palha, &c. pelos officiáes competentes. *Leis de* 1765. §. *Estiva de linho*, um manipulo, ou a porção que se abrange entre os dedos pollegar, e indice. *Elucidar.* §. Casa de despacho de generos, que não vão acima á Casa grande da Alfandega. §. A carga primeira, que se carrega no navio. §. *Fazer estiva*, no Terreiro do Trigo, pesar as barricas de farinha. *Regim.* 12. *Jun. de* 1779. *Tit.* 8. §. 2.

ESTIVÁDAMÈNTE, adv. ant. *Dar estivadamente:* pagar pela estiva, ou medida commũa. *Elucidar.*

ESTIVÁDO, p. pass. de Estivar. " o navio está *estivado:*" tem a carga do fundo, sobre que vai a outra. §. Manifestado, e despachado na Estiva da Alfandega. *Alv. de* 11. *Jan.* 1751. §. Que tem a primeira carga, e principal: *v. g.* " navio *estivado.*"

ESTIVÁL, adj. Estivo, do Estío. " solsticio *estival.*" *Notic. Astrolog. Viriato*, 11. 20. *a riqueza* estival *do bosque opaco.*

ESTIVÁR, v. at. *Estivar o navio;* pôr-lhe estiva, contrapeso; e a estiva do fundo. V. *Estiva.*

ESTÍVO, adj. poet. Do estío, *rayo* estivo; *luzes* estivas. *Galhegos.* " ao doce vento *estivo.*" *Cam. Canç.* 8.

ÉSTO, por *isto:* antiq. *e* esto *se cumpra assi.*

ÉSTO, s. m. Maré cheya. §. Calor, ardor. *Arraes*, 10. 7. *no* ésto, *e ardor da concupiscencia. e* 8. 6. *cessou o* ésto *das aguas vivas.*

ESTOCÁDA, s. f. Golpe de estoque. §. fig. Golpe de ponta com a espada, florete, &c. *V. de Suso, c.* 27. " dando-lhe de *estocadas:*" hoje diremos: *dando-lhe estocadas.*

ESTÔFA, s. f. Panno. *Vieira.* " fazer huma tunica de melhor *estofa.*" §. fig. Qualidade, sorte, laya, condição. *V. do Arc. Prol. da mesma* estofa, *que as Pyramides do Egypto. Homem de boa*

boa estofa, de baixa estofa, de menor estofa; i. é, sorte, classe. M. Lus. Lobo. e Ulis. f. 213. "como se ajuntão com outros picões da sua *estofa*, fallão nos modos das damas, e em contos seus." H. Pinto, da Tranq. da Vida, c. 2. "homens de *vil estofa*." T. de Agora, 1. 3. *Emperador da* estofa *dos antigos*. Pinheiro, 2. 39. "palavras, e obras são da mesma *estofa*;" i. é, conformes. Palm. P. 2. c. 149. *obras da mesma* estofa (do bom sangue), *conformes á fidalguia*. Ulis. 5. 5. §. *Estofas*, na Ord. Af. 4. 43. §. 7. deve ler-se *escòfas*, ou *esquofas*, *escofias*, por coifa. Resende, Cron. do Inf. D. Duarte, tras *escofia*; e assim Couto, Dec.

ESTOFÁDO, p. pass. de Estofar. §. *Agua estofada*. V. Estofo. adj.

ESTOFÁR, v. at. Acolchoar, mettendo lãa ou algodão entre forro, e peça. M. Lus. "saia de malha dobre, e gibão *estofado*:" talvez estes gibões sobrepostas umas com as outras, para embaçarem o ferro. §. *Estofar peitos, capacetes*; forrá-los de lãa, ou algodão, para nelles embaçar o ferro, quando falsavão, e para não assentarem duramente no corpo, se os abalavão, ou amolgavão com os golpes. *Capacetes* estofão, *peitos provão*. Lus. IV. 22. V. Arte de Furtar, c. 53. §. *Estofar*, na Pint. é debuxar figuras com ponteiro de ferro, riscando, e descobrindo o doirado, que fica por baixo de alguma tinta, bem como o *esgrafiado* nas paredes. Arte da Pint. f. 98. ult. Ed. §. *Estofar carne*; entremetter toucinho em rasgos, ou furos de algum lombo, e cozè-lo em vinho com algum vinagre, a fogo lento, em panela barrada, que não deixe transpirar. Arte da Cosinha.

* ESTOFASÍNHA, s. f. dim. de Estofa. Vieira, Serm. 5. 515.

ESTÒFO, s. m. Panno acolchoado com lãa, ou algodão entre forro, e peça: *v. g.* estofos *de linho, lãa, e seda*, conforme é a peça estofada. §. *Estofo*, na Pint. lavor que se faz estofado. V. Estofar. O estofo *de figuras, ou roupas não se faz, senão sobre ouro brunido, levantando a tinta que cobre, de sorte que apparecendo o oiro, nelle se representem as figuras, que queremos*. Arte da Pint. f. 98. ult. Ediç.

ESTÒFO, adj. *Agua*, ou *maré estòfa*, é quando não enche, nem vasa. B. 3. 10. 2. fol. 251. *até a agua ficar* estòfa, *sem encher, nem vasar*. Id. 2. 6. 3. "quando a agua estivesse *estofa*." H. Naut. 1. 98. *descia muito a maré, que logo seria* estofa *de todo*. §. Hoje dizemos: está *preyamar*.

ESTÓICÍSMO, s. m. No fig. rigidez nos principios da moral Filosofia, e insensibilidade dos affectos, e paixões.

ESTÓICO, adj. Que tem as maximas severas do Estoicismo. Cam. Eleg. 10. *não estreiteis o coração na* Estoica *Disciplina*. Vieira, 3. 362.

ESTOJÁR, v. at. Guardar. Leão Orig. f. 79.

ESTÒJO, s. m. Caixinha de coiro, ou papelão com repartimentos para navalhas, tesouras, facas, canivetes, &c.

ESTÓLA, s. f. Peça das vestes sagradas; é tira de seda, que vem alargando para os extremos, nos quaes tem duas Cruzes, e outra exteriormente na parte, em que a estola cobre o pescoço por detraz; e se cruza no peito; ata-se com o cordão, pendendo seu extremo de cada lado; põe-se por cima da alva, e por baixo da casúla. §. no fig. Vestido de gloria. M. Lus. "a *estola da immortalidade*."

ESTÓLIDAMÈNTE, adv. Tolamente.

ESTOLIDÉZ, s. f. Parvoíce, tolice, vicio do homem estolido, estupidez, sandice.

ESTÓLIDO, adj. Parvo, tolo. Vieira, 3. 532. e 12. 132. "sacrilegio tão *estolido*." *a ema, ave a mais* estolida . . . *parvoa*. Feyo, Trat. 2. f. 166. ỳ.

ESTOMACÁL, adj. Bom para o estomago. Luc. f. 476. "agua *estomacal*."

ESTOMAGÁDO, p. pass. de Estomagar-se.

ESTOMAGÁR-SE, v. at. refl. Irar-se indignar-se, agastar-se com alguem por alguma offensa, &c.

ESTÒMAGO, s. m. O bucho, o ventriculo, a parte do animal, onde se faz o cosimento, e digestão dos alimentos. §. fig. Soffrimento, bojo: *v. g. tem* estomago *para soffrer tudo*. §. Animo: *v. g. ter bom* estomago *na adversidade*. Eufr. 5. 4. Cam. Lus. *que sempre vem de* estomago *danado; e C. II. est. 85. louvão o* estomago *da gente, que tantos Ceos, e mares vai passando*. §. "Esta nova não lhe fez bom *estomago*." M. Lus. 1. f. 189. §. *Ser de bom, ou não estomago*; i. é, genio, para soffrer, ou não soffrer. §. Arraes, Prol. Gosto. "palavras trocadas nunca forão do sabor do meu *estomago*." §. *Vir o estomago fóra*; vomitar. Resende, Vida. c. 9.

ESTOMÁTICO, adj. t. de Med. V. Estomacal.

ESTOMENTÁDO, p. pass. de Estomentar.

ESTOMENTÁR, v. at. Limpar dos tomentos. §. fig. Bater como se bate o linho para o estomentar. Eufr. 3. 2. *Estomentar alguem*; no fig. *Estomentar* com palavras, remoques, com pancadas. Aulegr. f. 21.

ESTONÁDO, p. pass. de Estonar. "nozes *estonadas*."

* ESTONADÚRA, s. f. Descascamento, acto de tirar a tona, ou casca. Barb. Dicc. B. Per.

* ESTONAMÈNTO, s. m. O mesmo que Estonadura. B. Per.

ESTONÁR, v. at. Tirar a tòna, ou casca. B. Per.

* ESTÔNCE, adv. ant. Então, n'aquelle tempo, n'aquella occasião. *Inedit.* 4. c. 82.

ESTÔPA, s. f. A parte mais grossa do linho, que fica no sedeiro, quando o assedão. §. *Casa da Estopa*, em Lisboa; casa onde as mulheres meretrizes, ou criminosas vão em castigo trabalhar, desfazendo amarras, &c.

ESTOPÁDA, s. f. Uma porção de estopas embebidas em algum liquido: *v. g. uma* estopada *de ovos, &c.* §. *it.* Estopa accesa, com que alguns atirão por brinco de entrudo. §. t. de Bombeiros. *V. Coxim. Exame de Bomb. f.* 339.

ESTOPAGÁDO, s. m. Nome de uma especie de aves, que apparecem no mar na derrota de Angola para as Indias. *Pimentel.*

ESTOPÁR, adj. *Prego estopar*; de cabeça mûito larga, e pé curto, com que nos navios se prégão pranchas de chumbo, e os mangotes das bombas, &c.

ESTOPÉNTO, adj. Fibroso como a estopa. *Cast. L.* 3. *B.* 3. 3. 7. *o cairo he tão* estopento *que se fia todo melhor que esparto.* (a casca exterior dos cocos do Brasil; e da India Oriental.)

ESTOPÍM, s. m. São uns fios de algodão banhados em polvora, e cobertos de papel, que servem de communicar o fogo nas arvores de fogo, rodas, &c. *Exame de Bombeiros.*

ESTÓQUE, s. m. Antigamente era espada curta. *Leão, Cron. J. I.* §. Hoje é espada a mais comprida, de 6. 7. ou mais palmos. §. *Estoque Real*: insignia de Rei, que o Condestavel tem no acto de Cortes, &c.

ESTOQUEÁDO, p. pass. de Estoquear.

ESTOQUEADÚRA, s. f. Ferida de estoque, ou o estoquear. *Sá Mir. Vilhalp.* 283. *f. o chocarreiro com que* estoqueaduras *vai.*

ESTOQUEÁR, v. at. Ferir com o estoque; ou de estocada. *Fenis da Lusit. L.* 8.

ESTORÁQUE, s. m. Goma, ou liquor aromatico, que se extrái de uma arvore deste nome, o qual se coalha; há *estoraque liquido.* extraído por cosimento da casca da mesma arvore. (*Styraccum gummi*)

ESTORCÈR, v. at. Torcer: *v. g.* estorcendo *os dedos*, de dor, e afflicção. Estorcer *as mãos*; *fe-lo* estorcer *com dor do golpe. B. Clar. c.* 21. *e c.* 89. "*estorcer* os dedos." §. "*estorcer* Igrejas:" extorquir d'ellas. *Ord. Af.* 2. *f.* 17. e *f.* 27. "*estorcer do* Bispo, ou *do* Clerigo alguma cousa." §. Mudar a direcção que levava. Com o tiro "*a fusta estorceu*, e ficou atravessada." *B.* 4. 8. 5.

* ESTORDIÓTE. V. *Estardiota. B. Per.*

ESTORGIMÉNTO, s. m. O quebrantamento, e abalo causado de queda, e golpes, que alguem levou. *Ined. II.* 415. V. *Estrugir.*

* ESTÓRIA. V. *Historia. Card. Dicc. B. Per.*

* ESTORIADÒR. V. *Historiador. Card. Dicc. B. Per.*

ESTORIÁL. V. *Historial. Ined. II. pag.* 5.

* ESTORIÁR. V. *Historiar. Card. Dicc. B. Per.*

ESTORNÁR, ant. Estorvar. *Elucidar.*

ESTORNÍNHO, s. m. Ave parecida ao tordo, senão que não é tão negra, e tem algumas pintas brancas. (*sturnus*)

ESTORROÁDO, p. pass. de Estorroar.

ESTORROÁR, v. at. Desfazer os torrões, que há na terra. §. fig. Acarretar mûita auctoridade.

ESTORSÃO. V. *Extorsão.*

* ESTORTEGÁDA, s. f. Aperto, torcedura.

* ESTORTEGÁDO, p. pass. de Estortegar. *B. Per.*

ESTORTEGÁR, v. at. Estorcer, ou torcer com os dedos. (*B. Per.* traduz: *luxare*, deslocar.)

ESTORVA, s. f. O acto de estorvar. *lhe encommendava a* estorva *deste casamento. Ined. I.* 216.

ESTORVÁDO, p. pass. de Estorvar.

ESTORVADÒR, s. m. *Estorvadòra*, Pessoa que estorva. §. adj. Coisa que estorva.

ESTORVAMÉNTO, s. m. Estorvo. "lhe faz grande delonga, e *estorvamento.*" *Ord. Af.* 5. 1. 3.

ESTORVÁR, v. at. Impedir, embaraçar a quem trabalha; tomar o tempo destinado para outra coisa; impedir, atalhar: *v. g.* estorvar *os bons intentos de alguem*, *a morte* estorva *o esperado bem. Cam. Eleg.* 1. "*estorvou-me*, que seus filhos lhe levasse." *Ulissea. Estorvar as bodas, o casamento, &c.* §. *Estorvar o anzol*; reatá-lo junto á cabeça, para que se não escôe; ou para que o peixe o não córte por alli da corda. *Vieira.* "*estorvar o anzol*, para que o peixe lho não corte." §. Desviar: *v. g.* estorvar *a presa ao inimigo*; impedindo que a não faça. *Amaral*, 4.

ESTÓRVAS, s. f. pl. t. de Naut. As costuras da náo d'alto a baixo. [*Blut. Vocab.*]

ESTORVÍLHO, s. m. dim. de Estorvo. Impecilho. [*Blut. Vocab.*]

ESTÒRVO, s. m. Obstaculo, impedimento. *Men. e Moça*, 2. 12. *penedos, que fazião* estorvo *ás aguas do mar. H. Naut.* 1. *f.* 93. "caminho chão, sem altibaixos, nem *estorvos.*" §. Desvío, interrupção: *v. g.* "estudar sem *estorvos.*" *Com os* estorvos *do tempo. Freire. meus peccados são* estorvos *de que &c. Chagas.* "progressos sem *estorvos.*" §. Corda com que se reata o anzol, e *se estorva*: V. *Estorvar*: e assim o remo em parte fraca para não estalar por alí.

ESTÒUPERO, s. ant. Escopro. *Elucidar.*

* ESTOURÁDO, p. pass. de Estourar. *B. Per.*

ESTOURÁR, v. n. Dar estouro, rebentar de estouro. *Lus. II.* 91. "*estoura* o pó sulfureo escondido." §. *Estourar com alguem*; romper com elle em brados, e ralhos altamente.

ESTOURÁZ, adj. Que rebenta de estouro; com estrondo. *a* estouraz *granada*: poet.

ESTÒURO, s. m. Estampído com que rebenta a bomba, a mina; com que despara o tiro forte. *os estouros da arcabuzaria. Couto*, 7. 5. 3. §. *Estouros*, vulg. pancadas fortes. *deu-lhe quatro* estouros *bons*.

ESTÒUTRO, adj. articul. composto de *este*, e *outro*: determina o objecto designando, que é alí presente, e proximo a quem falla, e o mostra, mas diverso de outro semelhante, e presente: *v. g. este livro está bem encadernado, e* estoutro *não lhe cede. B. Clar. Cam.* &c.

ESTOUVÁDO, adj. famil. Desattentado, e sem cuidado no que faz.

ESTÒUVE, adj. *Agua estouve.* V. *Estòfa. Carn. Rot. do Brazil, f.* 50.

ESTRABUXÁR. V. *Estrebuxar.*

ESTRÁDA, s. f. Caminho público, largo, opposto a azinhaga, atalho, vereda, carreira. §. *Estrada encuberta*, na Fortif. corredor. §. *Estrada de rondas*, na Fortif. rua entre o terra-pleno, e muralha, por onde vão as rondas. §. *Estrada de S. Yago*: a Via Lactea. §. *Estrada real:* o meyo, e caminho mais seguido, com menos riscos, e difficuldades para se conseguir alguma coisa. §. *Deitar-se na estrada com alguem*; tocar destramente alguma materia, para colher de com quem pratíco, o que quero saber á cerca della. §. *Tirar alguem á estrada*, i. é, ao modo facil, e usual: *v. g.* "não *o tirareis á estrada do fallar commum.*" *Lobo.* §. *Tomar a estrada a alguem*; anticipar-se-lhe na marcha: fig. tomar a mão, e anticipar-se-lhe no que quer dizer, ou fazer. §. *Ladrão d'estrada*; o que rouba nas estradas aos passageiros. §. Caminho, meyo, no fig. "conhecer culpa he *estrada de emenda.*" *Ulis.* 1. 1. "obstinação na culpa he *estrada de perdição.*"

ESTRADÁDO, p. pass. de *Estradar*. Coberto (do Lat. *stratus*): *v. g.* estradado *com tapetes. Carta do Inf. D. Henrique, Tom.* 6. *Prov. H. Geneal.*

ESTRADÁR, v. at. Cobrir: *v. g.* estradar *com tapetes.* §. Pavimentar, assolhar; estender por terra. §. *Estradar*, de *estrada*; abrir, fazer estrada; pòr na estrada, encaminhar, guiar: *v. g.* estradar *para a gloria.*

ESTRADÍNHO, s. m. dim. de Estrado. [*Blut. Vocab.*]

ESTRÁDO, s. m. Assento de madeira largo, e raso, pouco erguido do chão, onde se sentavão as mulheres a coser, e lavrar. *Men. e Moça, C.* 1. c. 3. §. *Estrado*, ant. tribunal, cadeira, séda. *Elucidar.* §. *Estar n'alma d'estrado*; de assento. *Prestes, f.* 166.

ESTRÁDO, adj. (do Latim *stratus*) Alastrado, e juncado. *os Paços erom* estrados *de ramos, e flores. Lopes, Cron. J. I. P.* 2. *c.* 9. *f.* 19. *col.* 1. antiq.

ESTRAGÁDAMÈNTE, adv. Com estrago. §. fig. Com dissolução: *v. g. viver* estragadamente.

ESTRAGÁDO, p. pass. de Estragar. §. Corrupto, damnado fisica, e moralmente. *V. do Arc.* 1. 2. "vicios, e costumes *estragados.*" *saude* estragada; *homens* estragados; i. é, perdidos dissolutos, devassos. *Paiva, Serm.* 1. 56. *tão perdidos, e* estragados, *que se não correm dos vicios.* §. *Gosto estragado*; máo, depravado, em materias de discernimento sobre Litteratura, Poesia, e Boas Artes. *Freire.* " lizongear a *gostos estragados.*" §. *da sua* estragada *vida. Jornada d'Africa, L.* 3. *c.* 15.

ESTRAGADÒR, s. e adj. Que estraga.

ESTRAGAMÈNTO, s. m. Estrago. *P. Per.* 2. 98. "*estragamento* de edificios nobres." *Ord. Af.* 5. *f.* 292. estragamento *do vosso povoo.*

ESTRAGÁR, v. at. Arruinar, destruir: *v. g.* estragar *a saúde, a fazenda.* §. Depravar: *v. g.* estragar *os costumes, o gosto, as Leis,* &c. *Freire, pag.* 83. §. *Estragar os vestidos*; com máo trato, &c. §. *Estragar-se:* corromper-se: *v. g.* estragou-se *com os regalos da Asia. Marinho, Disc.*

ESTRÁGO, s. m. Ruína, mortandade, perda: *v. g.* o estrago *que o inimigo fez na Armada, ou Cidade com a artilharia, com ferro, e fogo, nos edificios, fortificações, vidas, fazendas.* §. Desperdicio, e perda: *v. g.* estrago *da fazenda, saúde.* §. Depravação: *v. g.* estrago *dos costumes; do gosto nos estudos.*

ESTRALÁDA, s. f. Bulha, rumor, e desordem, que se sabe, e consta com gritos, ou procedimentos públicos, coisa soada; é famil. V. *Estrondos. Fazer estraladas:* fazer abalos.

ESTRALÁR. V. *Estalar. Barros.*

ESTRÁLO. V. *Estalo.*

ESTRAMBÓTICO, adj. fam. Exotico, ridiculo, affectado, extravagante: *v. g. conceitos, pensamentos* estramboticos.

ESTRAMÈNTO, s. m. ant. Tudo o que pertence a uma cama. *Elucidar.*

ESTRANGÈIRO, adj. O que nasceo em terra estranha, e não é naturalizado naquella onde reside. §. *Palavras estrangeiras*; que não são Portuguezas, ou da Lingua, a cujo respeito se diz, que são *estrangeiras.* §. fig. "*estrangeiros* na Terra, Lei, e Nação." *Camões.* §. *Açor estrangeiro*; que vêi de terras estranhas, e foi tomado na passagem. *Arte da Caça.* §. fig. Alheyo do natural. *não póde ser a Deos obra mais* estrangeira, *e estranha, que confundir peccadores. Paiva, Serm.* 1. *f.* 3. ỳ.

ESTRANGULÁDO, p. pass. de Estrangular.

ESTRANGULÁR, adj. *Veyas estrangulares*, são ramos das jugulares internas. t. de Anat.

ESTRANGULÁR, v. at. Afogar de garrote, com corda á mão.

* ESTRANGÚRIA, s. f. Angurria, doença de be-

bexiga, difficuldade de ourinar. *Madeira*; *Meth.* 1. *c.* 1.

ESTRANHÁDO, p. pass. de Estranhar. *O que lhe foi* estranhado *de todos os bons.* §. Punido, castigado. *os furtos* estranhados *em Ananias. Feo, Trat.*

ESTRÀNHAMÈNTE, adv. Com estranheza. §. Maravilhosamente, extraordinariamente.

ESTRANHAMÈNTO, s. m. Palavras, com que se estranha, e reprehende alguma coisa. *defendendo-lhe com grande* estranhamento, *que nom tevesse ao Duque o caminho. Ined. I.* 380.

ESTRANHÃO, adj. famil. *Menino estranhão*; que esquiva, e foge das pessoas não familiares.

ESTRANHÁR, v. at. Não conhecer, e acharse novo a respeito de alguem, ou de algum lugar, uso, moda, modo de vida, estado novo, e soffrer algum embaraço, ou pejo da falta de uso, e familiaridade. "suas proprias ovelhas o *estranhavão.*" *Lobo, Primav. Flor.* 3. achar estranho, não conhecido. *Lobo, Egl.* 3. §. Achar novidade, fazer espanto, como de coisa desusada. *Cada vez que vejo Camilia, me parece que nunca a vi; assi a* estranhão *meos olhos, assi a desconhecem, cada vez vem nella cousas novas; que os espantão. Ferr. Bristo*, 2. *sc.* 6. *Id.* 4. *sc.* 7. "eu, que te conheço, te estou *estranhando.*" estranho *hoje o vosso silencio*: estranhei *logo as palavras meigas, de quem fora tão esquiva, e rispida.* §. Distinguir de outros objectos pola estranheza, que causa a coisa, que se distingue assim. *Ferr. Bristo*, 2. 6. *quem haverá, que a não* estranhe *de todalas outras*: fallando de uma donzella mũi formosa. §. Reprehender a novidade má. *Vieira.* "*estranhou*-lhe el-Rei o descomedimento." *com palavras graves lhes* estranhou *o descuido. V. do Arc. L.* 6. *c.* 23. §. Castigar. *H. Dom. P.* 2. *f.* 152. *lhes* estranharemos *nos corpos, e fazendas, ou haveres.* Na *Carta del Rei D. J. II. Ord. Af.* 1. 30. 17. *prendão-no, e* estranhem-*lho, como o feito o demandar*: ao que não tiver bẽes, para pagar a perda, e infamia. "*estranhe-o* com pena ao escrivão." *Id. pag.* 120. §. 6. §. *Deus* estranha *peccados. Feo, Trat. S. Estevão.* §. Esquivar como ignoto, e não conversado, ou familiar. *Este menino* estranha *todos, senão a gente da casa.* §. *Estranhar-se com alguem*; não o conversar amiga, e carinhosamente, o que se acha novo, ou tem alguma queixa. *V. do Arc. L.* 2. *c.* 25. *e L.* 1. *c.* 8. "que se porte sem esquivança, para que suas ovelhas *se não estranhem d'elle.*"

ESTRANHÁVEL, adj. Digno de ser estranhado, reprehendido. *Tacito Port. f.* 151.

* ESTRANHÈZ, s. f. O mesmo que Estranheza. *Bern. Florest.* 3. 3. 23.

ESTRANHÈZA, s. f. A qualidade de ser estranho, e fazer abalo, ou especie por ser novo, e desconhecido, e estranho á terra, gente, estilo. §. *Tratar com estranheza*; i. é, como quem estranha. §. A qualidade de ser estranho, não compatriota. *Lucena. a carestia da terra, a* estranheza *da gente.* §. A impressão, abalo, espanto, que faz a coisa nova, não vista, extraordinaria, e talvez digna de reprehensão: *v. g. causa* estranheza, *e maravilha*: *a* estranheza, *que em todos causou o seu despejo, e immodestia.* §. Coisa maravilhosa, acção extraordinaria, estranha: *v. g. contar* estranhezas. *M. Lus.* e *Lus. III.* 122. "namoradas *estranhezas.*" *Que* estranhezas *que vejo, corrido o veo aos quadros falladores!* i. é, objectos novos, e extraordinarios. *De grandes mercancias, e outras cousas De* estranheza (raridade) *e valor raro do mundo. Seg. Cerco de Diu, f.* 243. §. *arvores, pedras, metáes, costumes varios; e mil* estranhezas, *que a natureza naquelle estado do Brasil ajuntou. Maris, Dial.* 5. *c.* 1. *f.* 38. *Lobo, Deseng. Disc.* 4. "maravilhosas *estranhezas.*" *Todas minhas* estranhezas *escreve* (de Amor). *Cam. Redond.*

ESTRANHÍSSIMO, superl. de Estranho. *Lus. V.* 40. "de Rhodes *estranhissimo* Collosso." *Palm. P.* 3. *f.* 2. "*estranhissimas* nobrezas."

ESTRÀNHO, adj. Estrangeiro. *Lus. V.* 2. *Vejo hum* estranho *vir de pelle preta.* §. *Vista estranha do costume. Pinheiro*, 2. 134. §. *Pessoa estranha*; desconhecida, não familiar. *como quem se vè tão* estranho de si, *que se desconhece. Eufr.* 1. 1. *f.* 11. §. Desconforme, alheyo: *v. g. estranho da razão.* §. Não parente. §. Que vem de fóra da Terra: *v. g.* "mercadorias *estranhas*;" estrangeiras. §. E assim "exemplos *estranhos*:" i. é, tirados de outras familias, de pessoas de outra Nação, e talvez de fóra do assumpto. *Vieira.* §. *Doutrina, usos, estilos, costumes estranhos*; não nacionáes. §. *Andar estranho de alguma coisa*; alheyo, ou novo nella. §. Coisa extraordinaria, nova, desusada, desacostumada, que causa estranheza. *Uliss. IV.* 38. "*estranhos* vultos." §. Maravilhoso. "o lavor *estranho.*" *Seg. Cerco de Diu, f.* 329. não vulgar. §. *Mostrar-se estranho a alguem*; desconhecido, não familiar. *Arraes*, 3. 25. §. *Coisas estranhas* (nas feridas) são pedaços de setta, balas, lascas, esquirolas de ossos, &c. §. *Estranho*: alheyo: *v. g.* estranho *de si. Eufr.* 1. 1.

ESTRATAGÈMA, s. f. Ardil, astucia militar, para fazer damno ao inimigo. *B.* 4. 1. 9. "*ésta estratagema.*" *Elegiada, f.* 23. de ordinario se usa no mascul. §. Artes, destrezas, maquinações politicas, para conseguir algum fim: fineza, lance: *v. g.* estratagema *de cortezia.*

ESTRAVAGÀNCIA, e deriv. V. *Extravagancia.*

ESTRAVÁR, v. n. (diz-se dos cavallos, e outros animáes.) Lançar o excremento. *Elucidar.*

ESTRÁYO, adj. ant. V. *Estranho.* *Elucidar.*

ES-

ESTRÈA, s. f. (ou antes *Estreya*, *Estreyado*, *Estreyar*.) Propriamente o dom ao principio do anno, aliás *janeiras*: mas não se usa neste sentido ordinariamente, ainda que há exemplo delle na *Mon. Lus. P.* 6. §. fig. Sucesso em principio d'alguma acção, do qual se fórma conjectura de qual será o seu exito, segundo a *estrea* é boa, ou má; qualquer coisa, de que se toma agoiro, ou annuncio para o futuro. *Barreiros*, *Corogr.* "tomarão da conformidade d'este nome tão boa *estrea.*" "tomo este acontecimento por boa *estrea.*" *Freire.* §. *Deprecar boas estreas*: desejar prosperidades no princpio do anno. *M. Lus.* 5. *f.* 80. "*deprecamos boas estreas* áquelles, que desejâmos bem succedidos."

ESTREÁDO, p. pass. de Estrear. §. *Bem, ou mal estreado*; por bem parecido, bem dotado ao nascer da natureza, naquillo que ella então dá.

ESTREÁR, v. at. Ser o primeiro a fazer alguma coisa. Dizem as vendedeiras; *estreie-me*: i. é, compre-me hoje o primeiro: e tambem; *estreie comigo.* §. *Estrear o anno*; principiá-lo fazendo alguma acção: *v. g.* estreava o anno *manifestando o animo de beneficiar os vassallos. M. Lus. Tom.* 6. *f.* 80. *col.* 2. §. *Estrear-se com as almas*; dar-lhe esmola pela manhãa, para as ter propicias, e fazer-se feliz aquelle dia.

ESTREBARÍA, s. f. Casa onde se recolhem, e pensão bestas.

* ESTREBÍLHAS, s. f. pl. t. de Livreiro. Taboas entre as quaes se coze o livro, que se ha de encadernar. *Blut. Vocab.* V. *Estribilhas.*

ESTREBUXAMÈNTO, s. m. Movimento convulso dos braços, e pernas. *Veiga*, *Ethiop. f.* 40.

ESTREBUXÁR, v. n. Ter estrebuxamentos com os pés, e braços. §. *Estrebuxar-se*: debater-se, *v. g.* a ave de rapina. *Fernandes*, *Arte da Caça.* §. at. Debater. *H. Naut.* 2. 100. "*estrebuxou os braços* com tanta furia, que abrío as camisas."

ESTRECÈR-SE, v. at. refl. Usado passivamente. *Sá Mir.* "a saude (saudade) não *se estrece:*" i. é, não diminúe: antiq. talvez o mesmo que *atrecer-se.*

* ESTREGÁR, v. at. Roçar-se, torcendo-se, espreguiçar-se, requebrar-se. *Cam. Lus.* 6. 39.

ESTRÈITA. *Men. e Moça*, *I. c.* 3. "a desaventura as trouxe a tanta *estrèita*;" miseria, infortunio, aperto. *Id. Egl.* 4. "leixão-me em grande *estreita.*" (do Ital. *Stretto.*)

* ESTREITADÒR, s. m. O que estreita. *B. Per.*

ESTRÈITAMÈNTE, adv. Com estreiteza. [V. *Arr. Dial.* 5. 17. *Vieira*, *Serm.* 8. 430.] §. Em pouco espaço de lugar, e tempo. §. com todo rigor. §. Apertadamente: *v. g.* "abraçar *estreitamente.*" §. *Mandar estreitamente*: i. é, com ordem apertada. *B.* 2. 7. 7.

ESTREITÁR, v. at. Tirar parte, diminuír a largura, espaço, área, vão, extensão: *v. g. estreitar*, ou apertar o vestido. §. Diminuír na despeza. *V. do Arc.* "*estreitava* cada vez mais o gasto da sua pessoa." *Prestes*, *f.* 83. *mais* estreita *quem mais tem.* §. *Estreitar a regra*, ou *ordinaria*; por irem faltando os mantimentos, ou para poupàr. §. Apertar: *v. g.* estreitando *nesta necessidade.* §. Abraçar apertadamente. *M. Conq. IX.* 39. "Albuquerque a Etol com sigo *estreita.*" §. Encurtar: *v. g.* estreitar-se *a distancia do tempo. Vieira.* §. Diminuír. *Ferr. L.* 2. *Carta* 10. *a rima* estreita *a liberdade do verso.* §. *Estreitar os limites do Imperio. Eneida*, *VII.* 23. §. "Onde o rio *estreita:*" neutramente. *Cast.* 3. *f.* 26. §. Diminuír. *estreitar o horizonte*, *v. g. já o Inverno tormentoso nos* estreita *os horizontes*, *e os encanecidos montes &c.* §. Limitar a pouco; desejar, contentar-se de pouco. *Cam. Son.* 4. *Triste quem seu descanso tanto* estreita, *Que deste tão pequeno está contente!* §. *Estreitar-se*: diminuir em largura: *v. g.* estreitar-se *o valle*, *a garganta dos montes*, *a madre do rio. Leão*, *Descripç. f.* 33. §. *Estreita-se o horizonte*, com as nuvens grossas que o abafão; com as cerrações, nevoeiros, que toldão o dia: e assim *estreitar-se a vista*, por causa das cerrações. §. *Via* estreitar-se *a Lei de Christo na Europa*, *com a introducção de novas heresias*: i. é, diminuír-se o numero dos Christãos, e Fieis. *Pinheiro*, 1. 63.

ESTREITÈZA, s. f. O pequeno espaço de lugar, área, vão, territorio, reino, possessões, estado, tempo. *Vlhalp.* 5. 5. *naquella* estreiteza *de tempo chorou*, *riu*, *ameaçou*, *rogou.* §. "alojado com *estreiteza.*" §. Parcimonia na mesa, e trato; aperto. §. Falta de larguéza no dar. *Palm. P.* 4. *f.* 38. *ỹ.* §. Aperto de molestia, trabalho. §. *Estreiteza dos tempos* trabalhosos, escassos de cabedáes. *Sá Mir. Vlhalp. e Vieira.* §. Familiaridade, ou intima amizade. §. Apertos, afflicções, calamidades: *v. g. acudir nas* estreitezas. *D. Franc. de Port.* §. *Estreiteza*: aperto de ordem, mandado, affinco de requerimento. *Ined. I.* 370.

* ESTREITÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Estreitamente, muito estreitamente. *Vieira*, *Serm.* 7. 135.

* ESTREITÍSSIMO, superl. de Estreito, muito estreito. Caminho —. *Aveiro*, *Itin. c.º* 92. *Conspiraç. Univ.* 18. 2. 4.

ESTRÈITO, s. m. Porção de mar entre duas costas pouco distantes, que communica com outro mar: *v. g.* o estreito *de Gibraltár.* §. Aperto, vinculo: *v. g.* estreito *da amizade. Resende*, *Lel. f.* 18. §. Pressa. *Palm. P.* 2. *c.* 6. "Bramirão, que se viu em tal *estreito*;" de o quererem matar: e logo no *c.* 71. *Cit. P.* 2. §. *Fabrica do estreito*; i. é, de galões, passamanes. *Leis Noviss.*

ESTRÈITO, adj. Não largo, de pouco espaço: *v. g.* "porta *estreita*;" ou apertada: de pouca extensão: *v. g.* "ilha *estreita.*" *Caminho* estreito; *os* estreitos *passos dos Alpes*, &c. §. Intimo: *v. g.* estreita *amizade. Costa*, *Virg.* §. Que não corresponde á grandeza, ao merecimento do objecto. *todo o louvor lhe he* estreito, *diminuto. D. Franc. Man.* §. Conciso: *v. g. estilo* estreito. *Luc.* 7. *col.* 1. §. Exacto, miudo: *v. g.* estreita *conta.* §. *Pòr alguem em termo estreito*; i. é, em aperto. §. *Estreito*: parco no gasto, e despeza; apertado. *Com* mãos estreitas, *e palavras avaras não póde hum Capitão commetter cousa honrosa. Couto*, 10. 6. 11. §. *Jejum estreito*; rigoroso, e mũi mortificado. *V. do Arc.* 1. 2. §. "pai aspero, ou *estreito.*" *Vilhalp.* 1. 1. §. *Mesa estreita*; onde nem há abastança. *V. do Arc. L.* 5. c. 16. §. *Estreita diligencia*, *inquirição*, &c. *residencia*; exacta. *V. do Arc.* §. *Esteito cerco posto á Praça*; apertado. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 102. §. *Estreito abraço*; apertado. *M. Conq. V.* 29. *a vide costuma ter o olmo* estreito *entre apertados laços.* (do Ital. *stretto*)

ESTREITÚRA, s. f. V. *Estreiteza. Estreitura* de passo, ou espaço. *Couto*, 6. 8. 7. *Estreitura da terra. Ined. II. f.* 359. *V. de D. Paulo de Lima*, c. 10. §. fig. *A* estreitura, *e rigor da vida monastica. Flos Sanct. f. CCXI.* §. *Estreitura* na uretra; aperto, e difficuldade de urinar, que conservão os que tiverão gonorrheas mal curadas. §. Aperto: *v. g. a* estreitura *da sua necessidade. Ined. II. f.* 308.

ESTRÈLLA, s. f. Corpo celeste esferico, e denso, que luz com luz propria, ou alheya. §. fig. e poet. Os olhos. *M. Conq. III.* 88. §. *Estrellas da terra*; flores. §. *Estrellas do mar*; marisco, da feição de *estrella*, ou antes das *estrellas*, segundo se representão na Pintura, e Escultura. §. *Estrella horogial*; uma das duas primeiras, que estão na bocca da bozina. *Avellar*, *Cornogr. f.* 91. §. *Estrellas fixas*, *e errantes.* V. estes Artigos, e o Artigo *Polar.* §. Destino, sorte. *a* estrella, *que tenho nas cortes. Eufr.* 5. 8. §. Fortim, ou reducto, em fórma de *estrella*, de quatro, ou seis angulos: *Meth. Lus.* ou obra de mũitas faces, cada uma das quaes flanqueya a outra. *Fortif. Mod.* §. *Chegar alguem ás estrellas*, no fig. elevár ao firmamento, fingir que se transformou em *estrella*, ou astro, como Virgilio a Augusto, &c. *que coisa* pòs os homens entre as estrellas, *senão o saberem dar. Lobo.* §. *Levantar até as estrellas*; louvar mũito. *V. do Arc.* 2. 29. §. *Ver estrellas ao meyo dia*: padecer mũita fome, famil. §. *Estrellas de Athenas*: herva que produz flores semelhantes a *estrellas.* (*Stella Attica*, *Amellus*, *i.*) §. *Ter estrella na testa*: ser tolo. §. Dita, fortuna. *Lus. I.* 33.

ESTRELLÁDO, s. m. Musgo de pedras humidas, de folhas largas grossas sumarentas, e sobrepostas como escamas; dão flores como estrellas. (*Pulmonaria*, *ou Hepatica*, *Stellaris*, *Lichen arboreus.*)

ESTRELLÁDO, adj. *Ceo estrellado*; limpo de sorte que apparecem as estrellas. §. Que tem malha na testa, branca, da feição de estrella: *v. g. cavallo*, *vacca* estrellada. §. *Frango* —. V. *Estrellar.* §. Adornado de estrellas: *v. g. roupas* estrelladas. *Palm. P.* 3. *f.* 119. ỳ. §. *Estrellada aguia*, *garça*; na Altenar. que se remonta mũito no vôo. *Barros*, *Paneg.* 2. *f.* 45. *ult. Ed.*

ESTRELLAMÍM. V. *Aristolochia longa. Grisley.*

ESTRELLÀNTE, p. pass. de Estrellar. Adornado de estrellas; ou que luz com ellas. *Lus. X.* 87. "*estrellantes* animaes doze tras affigurados (os Signos do Zodiaco)."

ESTRELLÁR, v. at. t. de Cosinha. Fregir até corar: *v. g.* estrellar *frangos.* §. Ornar de estrellas. *quem* estrellou *os Ceos?* §. Fazer luzir como estrellas, ou parecer que as tem. "a fervente imagem bella da Lua ver *as ondas estrellando.*" *Alfeno Cynthio*, *Poes.*

ESTRELLÈIRO, adj. *Cavallo estrelleiro*; que levanta mũito a cabeça, como se quizera olhar para as estrellas.

ESTRELLÍNHA, s. f. dim. de Estrella. [*Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 12. §. 2.] §. Asterisco, sinal ortografico. *Vieira*, 1. 309.

ESTRÈM, s. m. Corda, ou calabre d'ancora. *Cast.* 2. *f.* 160. *col.* 1. *e* 168. *col.* 2. *e L.* 3. 66. *quando recolhião a toa do cabrestante*, *veyo um tiro*, *que deu nos* estrens, *que jazião sobre os alcatrates. Chron. J. III. P.* 2. c. 6. "forrar os navios por fóra com repairos feitos de amarras, e *estrens velhos.*" (do Inglez *String*)

ESTRÈMA, s. f. Pedra de marco de terras. *Caminha*, *de Libellis.* §. *Estremas de duas herdades*; os lados contiguos, por onde se demarcão, e deslindão.

ESTREMÁDAMÈNTE, adv. Mũi bem, por extremo. *P. Per.* 2. c. 28. estremadamente *munido*, *e petrechado*: — *indignado. Vilhalp.* 1. *sc.* 1. §. Apartada, divisadamente.

* ESTREMADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Estremadamente, muito estremadamente. *Leitão de And. Miscel. Dial.* 12.

ESTREMADÍSSIMO, superl. de Estremado. "Santos *estremadissimos.*" *Feyo*, *Trat. S. Gonçalo*, *f.* 257.

ESTREMÁDO, e outros deriv. V. com *Ex*, sendo que bons Autores escrevem com *Es. Barros*, 3. *fol.* 33. ỳ. *col.* 1. *estremar*: *e Palm. P.* 2. c. 105. "*estremada* doudice." Nós aqui daremos o significado; que é, distincto, abalisado, no fisico, e no fig. *v. g.* estremada *formosura*, *discrição*, *saber*, *esforço. Nobiliar. Auto do Dia de Juizo. Men. e Moça*, 1. c. 6. "era de formosura,

ro, e presença *estremada* : " i. é, não vulgar. tão estremado *Cavalleiro*. *Palm. P.* 1. *c.* 13. "a natureza vos fez, Senhora, tão *estremada*." *Palm.* P. 2. c. 87. Á má parte : *queres-me fazer* estremado, *e feyo* (no habito improprio). *Cron. Cist.* 6. c. 22.

ESTREMADÚRA, s. f. Estremo de uma Região. *Eneida. em nossa* estremadura *huma Cidade poz.*

ESTREMÀNÇA, s. f. ant. Divisão, demarcação, partilha. *Elucidar.*

ESTREMÁR, v. at. Separar as coisas, dividílas cada uma á sua parte, que se não confundão os estremos, ou limites; deslindar: *v. g. montes que fortalecem*, *e* estremão *a Allemanha. Pinheiro*, 2. 43. *onde* se estremão *os dois caminhos, que dicemos para a India. B.* 4. 6. 1. "Chegando onde dois caminhos *se estremavão*." *B. Clar.* 2. c. 26. §. Apartar brigas, ou pessoas, que estão brig..do. "para os vir *estremar* : " i. é, os que and..vão em competencias. *B.* 3. 2. 4. *Ord. L.* 5. *T.* 36. §. 1. §. Lançar do estremo, ou confins. *Barros.* §. Apartar, desviar: *v. g.* estremar *conversações, que não agradão. Eufr.* 1. 4. §. *Estremar*: distinguir: *v. g.* estremar *o bem do mal. sem que os Judeus* se estremassem *per algum aviso dos Christãos. Ord. Af.* 2. *f.* 22. "*estremou* (dentre tanta multidão dos Mouros) hum daquelles nobres Marins, ao qual deu huma mui grande lançada : " marcou. *Ined. II.* 269. *a taes horas, que se podessem* estremar (divisar) *os amigos dos contrarios. Ibid. f.* 293. *e f.* 581. §. Apartar escolhendo. "*estremou* cem Mouros de cavallo, &c." §. Avantejar, fazendo distincto, e abalisado. *as armas, para que a naturéza, e a fortuna o* estremára *antre os outros homens. Palm.* P. 2. c. 136. §. *Trossos de oiro, que* estremavão *huma còr da outra. Palm. P.* 2. *c.* 165. §. Separar: *v. g.* estremar *os bons dos máos*; não os confundir. §. *Estremar-se*: apartar-se, dividir-se. *onde* se estremão *os dois caminhos, que dissemos, para a India. B.* 4. 6. 1. "*estrema-se* esta herdade da vizinha pelo vallado do Norte." §. fig. Distinguir-se, assinalar-se, abalizar-se: *v. g. Os Guzarates são dados á mecanica* (fabricas), *em que* se estremárão *de todos os do Oriente. Couto*, 4. 1. 7. "*estremar-se* do vulgo." *Ulis. f.* 1. *ỹ.* "*estremou-se* na valentia." *Arraes*, 4. 16. *a peste* se estrema *entre todos os males. Conspir. f.* 318. *à mentira logo* se estrema *da verdade. Sá Mir. Estrang.*

ESTRÈME, adj. Puro, sem mistura: *v. g. vinho*, ou *agua* estreme. *formosura* estreme, *não me mato por ella*; *antes a quizera amoedada. Aulegr.* 2. 10. §. Não misturado com outra coisa: *v. g.* "fallão Malavar *estreme* (a Lingua do Malávar pura)." *Couto*, 5. 1. 5. §. *Armas estremes*, no Brasão, sem mistura das de outra familia. *Ord.* 5. 92. 4.

ESTREMECÈR, v. at. Fazer tremer, causar temor. *Freire*, *L.* 3. *n.* 20. *Eufr.* 3. 4. "ao homem medroso tudo o *estremece*." §. v. n. Tremer: *v. g.* estremecem *os Polos. Uliss.* §. Tremer de susto, medo, de paixão amorosa. *Lobo*, *Deseng. Disc.* 8. *o teu* estremecèr *tão sem tempo.* §. *Estremecer sobre alguem*, *v. g. sobre o objecto que se ama*; ter tremores de susto que lhe succeda o menor mal. *Cam. Seleuco*, *p.* 45. *ult. Ed. Sobre elles estremecem. Estremecer sobre os filhos. Carta de Guia*, *f.* 118. §. *it.* Tremer muito. *Ulis.* 1. 1. *f.* 8. "vossas filhas *estremecem sobre vos não errarem.*" *e f.* 262. "*estremeço* sobre o que me mandão." §. *Estremecer-se. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 328. "começa o monte todo *estremecer-se.*" *acção espantosa* (a de sacrificar uma filha), *de que* se estremece *o amor*, *e fecha os olhos a natureza. Vieira*, 4. *n.* 163.

ESTREMECÍDO, p. pass. de Estremecer. *lhe botou agua no rosto*, *com que elle* estremecido *abriu os olhos. Lobo*, *Deseng. Disc.* 6. §. Que tem tanto amor, que anda tremendo dos males receyados, e temidos ao objecto amado. *Christáes da Alma. a* estremecida *borboleta.*

ESTREMECIMÈNTO, s. m. Tremor do corpo repentino por doença. §. Temor affectuoso, nascido de grande amor, e susto de mal, que aconteça, ou de leve mal acontecido á coisa amada: *v. g. o* estremecimento *com que te adoro. Resende*, *Cron. J. II. c.* 132. *criado com tanto amor* ... *e* estremecimento. *os* estremecimentos *da alma.*

ESTREMIDÁDE, s. f. V. *Extremidade.*

ESTRÈMO, s. m. A extremadura, ou raya, e confins do Reino. *Orden.* 5. 115. 2. V. *Extremo. divisões*, *e* estremos *dos Senhorios* (terras) *conjunctos. Ord. Af.* 5. *p.* 237. §. *Estremos*: *do rosario* : contas, Padrenossos. *H. Naut.* 1. *f.* 280.

ESTRENGÈR, v. at. ou n. ant. "Deus *estrenga*:" ordene, permitta. *Elucidar.*

ESTRENQUÈIRO. (de *estrem*) V. *Estrinqueiro. H. Naut.* 1. *f.* 173.

ESTRÈNUO, adj. Forte, esforçado. *V. de Christo*, *por Alcobaça. Proem. Tom.* 1.

ESTREPÁDA, s. f. Ferida feita com estrepe, pua, ou páo pontudo, nos pés. *tem uma* estrepada *no pé direito.*

ESTREPÁDO, p. pass. de Estrepar. *ficou* estrepado *nos abrolhos.*

ESTREPÁR, v. at. Fincar puas, estrepes em algum lugar. §. *Estrepar-se*: metter-se pelos estrepes, e ferir-se nelles. *Cast.* 3. *f.* 143.

ESTRÉPE, s. m. Abrolho, pua de páo, ou ferro, que se prega na terra, junto a vallados, em fossos, para se pregar nelles quem vai a entrar, e passar. *Freire*: "*estrépes*, e puas de ferro."

ENTREPITÀNTE, p. at. (do Lat. *Strepito*) Que faz estrepito, ou estrupido. *Viriato*, 5. 8. 58. e 9. 86. poet.

ESTREPITÁR, v. n. Fazer estrepito. *Mausinho*, f. 30. "*estrepitando* soa."

ESTRÉPITO, s. m. Estrondo, rumor: *v.g.* estrepito *dos cavallos andando. Lus. VI.* 64. "*estrepito* da guerra." *Cam. Son.* 210. §. *Estrepito das vozes novas*; som estrondoso. *Freire, Prol.* §. *Sem estrepito de juizo*; i. é, sem as formalidades ordinarias; de plano, summariamente. *Ord.* 3. 37. 1.

ESTREPITÒSO, adj. Que faz estrepito. *Eneida, XII.* 163. *ou o pai Apenino* estrepitoso, *quando os asinhos fulminados sente*; ruidoso, estrondoso.

* ESTREPOLÍA, s. f. Estrepito, estrondo, bulha, motim. vulg. *Sousa, Tartufo Com.* 1. 1.

ESTREVÈR-SE. V. *Atrever-se*: pleb.

* ESTREVIDAMÈNTE. V. *Atrevidamente. Card. Dicc.*

* ESTREVÍDO. V. *Atrevido. Card. Dicc.*

ESTREVÌMÈNTO, ant. V. *Atrevimento.*

ESTREZÍDO, p. pass. de Estrezir.

ESTREZÍR, v. at. t. de Pint. *Nunes*, f. 61. ỹ. "o debuxo há-se de primeiro fazer em hum papel do tamanho do painel, e então se há-de picar para *se estrezir*:" é passar um panno, que tem dentro carvão moído subtilissimo por cima dos furos, para deixarem o risco no papel, ou téla debaixo, que se há-de pintar, ou bordar.

ESTRÍA, s. f. Da columna, a parte concava, ou meyas canas della, cavadas entre as porções convexas. §. Bruxas, de quem o povo crê, que chupão o sangue ás crianças. *Sá Mir. Egl.* 4.

ESTRIÁDO, adj. Lavrado de meyas canas; que as tem.

ESTRIÃO. V. *Histrião.* "entre os Citheredos, e *estriões*." *Vieira, Tom.* 4. *f.* 253. *col.* 1.

ESTRIBÁDO, p. pass. de Estribar-se. V. §. fig. "*em seus membrudos hombros estribado* com muita força a porta aberta cerra." *Eneida, IX.* 173.

* ESTRIBAMÈNTO, s. m. Firmeza, apoio, firmamento sobre que se firma, ou sustenta alguma coisa. *B. Per.*

ESTRIBÃO, s. m. Estribo grande. §. Por *estirão* parece erro d'impressão na *Arte da Caça.*

ESTRIBÁR, v. n. Firmar as pernas, e descança-las mettidas nos estribos. §. Firmar-se, soster-se: *v. g.* "o varão forte nos decepados braços *estribando.*" *Seg. Cerco de Diu, f.* 274. §. fig. Fazer fundamento, escorar. *F. Mendes*, c. 65. *como gente, que* estribava *mais nas palavras. B.* 3. 5. 8. *elle* (Magalhães) estribou *logo tanto nellas* (nas Cartas de Serrão) *para o proposito, que dellas concebeu, que não fallava em outra cousa.* §. *Estribar*, at. assentar, fundamentar: *v.g.* estribando *os terraplenos sobre grossas vigas. Meth. Lus.* §. n. fig. "*estribou* o seu parecer na autoridade dos Filosofos." *a penitencia dos hypocritas* estriba *só no exterior, e mostras de fóra. Galvão, Serm.* 1. *f.* 8. ỹ. §. *Os pensamentos* estribão *no fraco alicerce da vida. M. Lus.* §. *o Templo* estribava-se *sobre duas columnas.* §. Arrimar-se, pôr a sua confiança: *v. g.* estribar-se, *ou* estribado *no favor; na industria, no poder*, &c. §. Fazer fundamento de alguma coisa a suas esperanças. *Lus. I.* 93. *somente* estriba *no segundo engano. não* estribes *em tua prudencia. Arraes*, 5. 15. "*estribando* presumptuosamente *em teu juizo.*" *Flos Sanct. f.* 249. ỹ. *col.* 2. *Sáulo* estribando *na Lei velha zombava de Christo. Flos Sanct. P.* 2. *f. X.* ỹ. *col.* 2.

ESTRIBÈIRA, s. f. O estribo da gineta; é do coche. §. *Moço d'estribeira*; que vai junto á *estribeira.* §. *Estilo d'estribeira*; i. é, proprio de moço de *estribeira*, baixo, grosseiro. *Eufros.*

ESTRIBÈIRO, s. m. O que tem a seu cargo os cavallos, cavalhariças, coches, &c. Na Casa Real há *Estribeiro Mór.*

ESTRIBÍLHAS, s. f. pl. t. d'Encadernador. Peças de taboas, em uma das quaes estão atadas as cordas, a que se cozem os cadernos, e a outra abrindo o caderno no meyo o segura; para se cozer mais commodamente.

ESTRIBÍLHO, s. m. Ramo de verso, que se repete no fim de uma, ou mais estancias. § fig. Bordão, palavras de que alguem usa sempre.

ESTRÍBO, s. m. Peça de madeira (V. *Caçambas*), ou de metal, em que o Cavalleiro mette as pontas dos pés, e se firma para montar, &c. §. Nos coches, obra feita para se subir por ella aos coches. §. *Perder os estribos*, no fig. perturbar se, como o Cavalleiro, que os perde, e não tem onde se firme. §. *Estribos*, t. de Naut. primeiros cabos, que servem como de degráos á enfrexadura. §. *Fazer estribo em alguma coisa*; fazer fundamento della, escorar nella. *Arraes*, 5. 16. *fazendo nosso* estribo *na maldade.* §. *Ter o pé em dois estribos*: negociar o exito de suas pertenções por mais de uma via, e de um protector; ter mais de uma adherencia. §. *it. Estar bem com ambos os bandos*, e partidos. §. *Estar com o pé no estribo*; i. é, de caminho, para metter-se a caminho, fazer jornada; para levantar-se da terra.

ESTRIBÓRDO. V. *Estibordo. Cast. Ined. II.* 536. opposto a *babordo*, vulgo *bombordo.*

* ESTRIBUIÇÃO. V. *Destribuição. Card. Dicc.*

* ESTRIBUIDÒR. V. *Destribuidor. Card. Dicc.*

* ESTRIBUÍR. V. *Destribuir. Pina, Chron. de D. Sancho I.* c. 17.

ESTRIBUXÁR-SE. V. *Estrebuxar-se. Fernandes, Arte da Caça.* (do Francez *trebucher*)

ESTRICÓTE, s. m. *Ao estricote*; i. é, misturado, confundido com coisas vulgares, e vís. *B. Per.*

* ESTRÍCTO. V. *Restricto. Agiolog. Lusit.* 2. 363.

ESTRIDÈNTE, adj. poet. Que zune, que faz som agudo, que rechina. *Já pelo espesso ár os* estridentes *farpões &c. as setas* estridentes. *Lus. IV.* 31. *e X.* 40.

ESTRIDÒR, s. m. Soído agudo, aspero, desagradavel, como o chiar, zunir, ranger. *Lus. III.* 49. *Ao* estridor *do fogo, que se ateia.* estridor *da seta, ou dardo, que rompe o ar. Eneida, XII.* 64. *e II.* 83. "*estridor* do ferro irado." *Mausinho. Estridor dos dentes;* o ranger. §. *Estridor da ferida;* por onde entra, e sai a respiração. *Eneida*, 4. *Estridor da serra.*

ESTRÍGA, s. f. Uma porção de linho assedado, que por uma vez se põe na roca para se fiar. §. *Uma* estriga *de burel*; quasi meya vara. *Chrysol da Purif. f.* 563. §. Fibras como *estrigas*, que se tirão no Brasil d'uma folha carnuda, e espinhosa. *Vasconc. Notic.*

ESTRIGÁDO, adj. Fino como o linho assedado, e fei o em estriga. *Elegiada, f.* 234. *ỷ. a* estrigada *coma do cavallo.*

ESTRÍGE. V. *Strige.*

ESTRÍNCA, s. f. t. de Naut. Especie de escotilha nos navios. *H. Naut.* 2. *f.* 222. por ella sái a amarra donde está envolta, e daí tem o nome. (*strinca*, corda, em Italiano)

ESTRINCÁR, v. at. Torcer, e fazer estalar: *v. g.* estrincar *os dedos*; e denota dòr, afflicção. *Eufr.* 3. 2.

ESTRÍNQUE, s. m. Estrinca. *os cordoeiros em fazer guindarezas*, estrinques, *e cabres. Azur. c.* 29. *f.* 89. *col.* 2.

ESTRINQUÈIRO, s. m. antiq. Cordoeiro, que faz estrinques, e cuida na cordoalha do navio. *Amaral, f.* 57. (vem de *strinca*, Italiano, ou do Inglez, *string.*)

ESTRIPÁDO, p. pass. de Estripár. *Ferr. Tom.* 1. *f.* 233. "o santo moço *estripado.*"

ESTRIPÁR, v. at. Tirar as tripas do ventre. §. Rasgar o ventre de sorte que sáyão os intestinos. "*estripando* o touro huns cães." *B.* 2. 2. 8.

ÉSTRO, s. m. Furor, entusiasmo poetico. §. Ardor de concupiscencia, brama, cio. *no tempo do* estro, *a cornigera fronte o toiro ensaia. Mausinho, f.* 10. *ỷ.*

* ESTRÒÇO. V. *Destroço. Card. Dicc.*

ESTROGIR. V. *Estrugir.*

* ESTROIÇÃO. V. *Destruição. Card. Dicc.*

* ESTROIDÒR. V. *Destruidor. Card. Dicc. B. Per.*

* ESTROÍR. V. *Destruir. Card. Dicc. B. Per.*

* ESTROMBÓTICO. V. *Estrambotico.*

* ESTROMÈNTO. V. *Instrumento. Card. Dicc. B. Per.*

ESTROMPÍDO, s. m. V. *Estrupido. Men. e Moça, f.* 98. *Palm. P.* 3. *c.* 7.

ESTRÒNCA, s. f. Uma forquilha, que se mette perpendicularmente por baixo de algum peso, para o alçar direito: o pé da forquilha assenta sobre uma leva, ou alavanca, ou espeque longo, debaixo do qual se mette um calço, ou fulcro, para jogar sobre elle a alavanca, e levantar o pé direito, ou *estronca.* (Talvez de *Strong*, Inglez)

ESTRONCÁDO, adj. V. *Destroncado. Freire.* "a galeota era pequena, e *estroncada*;" i. é, desapparelhada, ou destroçada. *P. Per.* 1. *f.* 114. *navio* estroncado. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 249. *Couto*, 5. 7. 3.

* ESTRONCAMÈNTO, s. m. *B. Per.* faz-lhe corresponder em latim *Perscriptio.*

ESTRONCÁR, v. at. Destroncar, separar do tronco. *Freire. hum tiro cego lhes* estroncou *as cabeças.* §. Desmanchar. "*estroncou* hum pé." *V. do Arc.* 3. 5. V. *Destroncar.*

ESTRONDÁR, v. n. Fazer estrondo. "*Estronda* com horrisonos rebombos No valle cavernoso O trovão pavoroso."

ESTRÒNDO, s. m. Som forte, e confuso, que estruge os ouvidos: *v. g.* estrondo *do mar bravo, de mũita gente fallando em desordem; do edificio que se derroca; do rayo, ou trovão; da artilharia; do vento em furacão; dos cavallos pizando forte; da ave que bate forte as azas.* §. Brados, razões em grito, e semelhantes desordens. *Ferr. Cioso*, 5. *sc.* 1. §. Nome, reputação, applauso: *v. g. festa de grande* estrondo: *acção, que fez grande* estrondo; i. é, que deu grande brado. §. Movimentos, fallas, acções, que fazem soada, e dar acordo do que se intenta, dispõe, ou emprende. *forão tantos* estrondos... *que os Mouros forão logo avisados.* V. *Ined. I. f.* 492. *coisas de mais* estrondo, *que effeito.* §. Mostras, abalos. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 30. *E defendeo* (prohibio) *a solene procissão, e outros grandes* estrondos, *e cerimonias, com que ordenavão de o receber. Ined. I.* 272.

ESTRONDÒSO, adj. Que faz estrondo: *v. g. queda* estrondosa, *&c.* §. fig. Soado, applaúdido: *v. g. pregador* estrondoso; *festa* estrondosa.

ESTROPÁJO, ou

ESTROPÁLHO, s. m. Trapo de esfregar, e limpar pratos. *muitas hasteas com* estropalhos *molhados, para desviar as jangadas. Couto*, 9. 31. §. Coisa vil como um trapo. "trazer alguem feito um *estropalho*;" trapento: desus.

ESTROPEÁDA, s. f. Tropel de mũita gente, mũitos Cavalleiros, &c. t. vulg.

ESTROPEÁDO, p. pass. de Estropear. *Freire. feridos*, estropeados *dos penhascos. Vieira, IX.* 271.

ESTROPEÁR, v. at. Cortar, quebrar, alejar braço, ou perna, ou mão. *feridos*, *e* estropeados *dos penhascos. Vieira.* §. *Discurso estropeado*; imperfeito por falta de partes integrantes, e por isso sem bom sentido.

ESTRÓPHE, s. f. A primeira parte, ou ramo das Odes, que se dividem em *estrophes*, Antistrophes, e Epodos, como são as Pindaricas.

* ESTROPÍDO, s. m. ant. Estrondo, estrepido, ruido. *Barr. Paneg. de D. Maria* 53.

* ESTRÒSO, adj. ant. Parvo, nescio, sandeo. *Delicado, Adag.* 147. "Nas barbas do homem *estroso*, se ensina o barbeiro novo."

ESTROTEGÁR, v. n. rust. Trotar, fugir trotando. *Simão Machado, f.* 78.

* ESTROVADÒR. V. *Estorvador. Card. Dicc.*

ESTROVÁR, na *Eufr.* 3. 2. "isso não he trovar, mas *estrovar*:" quasi destrovar, ou desfazer trovas, com a opposição, que há entre *musico*, e *desmusico*, adjectivos. [§. Estrovar. V. *Estorvar. Palmeir.* 1. *c.* 18.]

ESTROVINHÁDO, adj. pleb. Temerario, inconsiderado. §. *Estrovinhado do sono*; meyo acordado, tonto, mal desperto. [*Card. Dicc. B. Per.*]

* ESTRÒVO. V. *Estorvo. Card. Dicc.*

ESTRUCTÚRA, s. f. Fábrica, traça do edificio. §. fig. *A estructura do verso, &c.* V. *Structura.*

ESTRUGIMÈNTO, s. m. Commoção por queda, ou golpes. *Ined. II.* 415. atroamento.

ESTRUGÍR, v. at. Atroar: *v. g. o estrondo tal, que* estrugia *os ouvidos. B.* 1. 3. 1. *bozinas, chocalhos, que mais* estrugião, *que deleitavão os ouvidos. Leitão, Miscell.* "*estrugindo* os ares." *começou Daciano assanhado contra os algozes a ferí-los com páos, e varas, e a* estrugir os dentes *contra elles. Flos Sanct. V. de S. Vicente Martyr: e pag. CII.* ✠. "o demonio bramindo, e *estrugindo os dentes.*"

ESTRUÍR. V. *Destruir. Lus. I.* 90. "*estrue*, e mata." *Eneida, XII.* 117.

ESTRUMÁDO, p. pass. de Estrumar. *terra bem* estrumada.

ESTRUMÁR, v. n. Deitar rama nos currães de gado, para que apodrecendo se faça estrume. §. v. at. Estercar: *v. g.* estrumar *as terras.*

ESTRÚME, s. m. Rama, que se põe a apodrecer, para se fazer esterco. *F. Mendes, f.* 92. *col.* 2. §. Qualquer coisa de que nos servimos para fertilizar a terra, como estercos, cinzas, &c. *Eneida, XI.* 16. §. Leito de ramas leve. (no Latim *Stramen*)

ESTRUMÈIRA, s. f. Lugar onde se põe rama, e mata, para se tornar em estrume.

ESTRUMÈNTO. V. *Instrumento.*

ESTRUMÒSO, adj. t. de Med. *Pirolas estrumosas*, que curão alporcas.

ESTRUPÁDA, s. f. Refega, impeto, assalto. *B.* 4. 3. 3. *na primeira* estrupada *de vento. Obras del-Rei D. Duarte.* "chegar dentro os colobretes, e bestas, e dar-lhe huma *estrupada.*"

ESTRUPÍDO, s. m. Estrepito, *v. g.* dos pés de gente. *B.* 1. 1. 6. *ouvio o* estrupido dos nossos. Dos pés das béstas. *B. Clar. L.* 1. *c.* 7. *e* 28.

ESTRÚPO, s. m. Rumor de gente revolta. *Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 11.

ESTUAÇÃO, s. f. t. de Med. O calor, ou ardor mais intenso: *v. g. na* estuação *da febre.* §. *Estuações do estomago*: marulhos, engulhos de vomitar.

ESTUCÁDO, p. pass. de Estucar.

ESTUCÁR, v. at. Rebocar com estuque.

ESTÚCHE, s. m. O estuchar.

ESTUCHÁR, v. n. No Jogo do bigode, é acabar as suas cartas. §. Na Espadilha, é ganhar com Espadilha, Basto, Rei, e Cavallo.

ESTUDÁDO, p. pass. de Estudar. *Estudado*: dito com estudo, e reflexão: *v. g.* "palavras *estudadas.*" Feito com estudo: *v. g.* "discurso *estudado.*" fig. ornado.

ESTUDÀNTE, s. m. O que cursa Escolas de Grammatica até as Sciencias severas, em quanto se não doutora.

ESTUDANTÍNHO, s. m. dim. de Estudante.

ESTUDÁR, v. at. Applicar-se a aprender, e saber alguma Sciencia, Arte: *v. g.* estudar *Leis, Filosofia, Grammatica, &c.* §. Applicar-se a fazer bem alguma, exercitando-se. §. Trabalhar com o entendimento: *v. g.* estuda *como lhe agrade, e grangeye a vontade.* §. *Estudar as acções e gestos, ao espelho*; ensayar-se para as fazer: *Estudar o que diz*, se diz do que está compondo com curiosidade as frases, e buscando palavras na conversação.

ESTUDIÓSAMÈNTE, adv. *Obra* estudiosamente *pensada, e composta*; i. é, com estudo, reflexão. *Ord. Af.* 5. *f.* 405.

ESTUDIOSIDÁDE, s. f. Applicação ao estudo. *Varella, Num. f.* 363. amor, no fig. *Foi (Socrates) inventor da Ethica, ou Filosofia Moral, com* estudiosidade *tão avantajada a todos os mais Filosofos antigos, &c. P. Bernardes, Floresta* 5. *pag.* 383. *A.*

* ESTUDIOSÍSSIMO, superl. de Estudioso, muito estudioso. *Mariz, Dial.* 4. 10.

ESTUDIÒSO, adj. Continuo no estudo. "*estudioso* das *Lettras.*" *Vasc. Arte, f.* 45. §. O que ama, e gosta de possuir alguma coisa com seu trabalho. *Arraes*, 1. 8. estudiosos *da sapiencia. V. do Arc. medalhas celebradas dos* estudiosos *d'antigualhas.* §. Feito com estudo, curiosidade. *T. d'Agora*, 1. 1. *a* estudiosa *traça do Architecto.* §. *o Infante D. Henrique vigilante, e* estudioso *no descobrimento da India. Goes, Cron. Man. P.* 1. *c.* 23. "*estudioso*, e cuidadoso de minha vontade, e Lei." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 173. ✠.

ESTÚDO, s. m. Applicação do entendimento para saber alguma Arte, ou Sciencia. §. Reflexão para saber aver-se em alguma coisa: *v. g. faço* estudo *de agradar-lhe. todo o seu* estudo *é como há-de enriquecer.* §. Cuidado, e applicação em

em qualquer coisa. *Arraes*, 2. 3. §. Amor, affeição. *Arraes* 1. 11. *o estudo das flores*: e aí mesmo; "não se ponha nos cheiros nenhum *estudo*." §. Casa onde se dá lição.

ESTÚFA, s. f. Casa, camara, ou armario serrado com fogareiro dentro, para lhe communicar calor; ou á roda della: nestas casas se mette quem toma banhos de suor. §. Fogão de ferro com lume fechado, que se põe aos cantos das casas, para as aquecer no inverno; e talvez é casa contigua, ou vão por baixo de casa, onde para aquecer a visinha se acende lume. §. Coche de dois assentos, de vidros.

ESTUFÁDO, p. pass. de Estufar. §. V. *Estofado*.

ESTUFÁR, v. at. Metter em estufa.

ESTUFÍLHA, s. f. Parece significar prisão. "*se hides escapando a coleira á estufilha*." *D. Franc. Man. Cart.* 53. *Cent.* 4.

ESTUGÁR, v. at. Apressar: *v. g.* estugar *o passo. Guia de Casados*, *f.* 89. ỷ. ant.

ESTÚLTAMÈNTE, adv. Tola, loucamente: *v. g. amar* —. *Alma Instr. Tom.* 3. *pag.* 297.

ESTULTÍCIA, s. f. Tolice. *Vieira.* necedade. *Catec. Rom.* 67. *Approuve a Deus per* estulticia *de pregação fazer salvos os que crem. Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 184. *col.* 2. "refinada *estulticia*."

* ESTULTÍSSIMO, superl. de Estulto, muito estulto. Erro —. *Bern. Florest.* 1. 5. 31. Palavra —. *Id. Ultim. fins.* 1. 7. §. 1.

ESTÚLTO, adj. Tolo, nescio das coisas. "o temor será *estulto*." *Feyo*, *Trat. de S. Pantal. f.* 134. *col.* 2. *Id. f.* 53. ỷ. "nescio, e *estulto*."

ESTUPEFACIÈNTE, adj. V. *Estupefactivo*.

ESTUPEFACTÍVO, adj. Que causa estupor, sono. *Recopil. da Cirurg. e Curvo.*

* ESTUPENDÍSSIMO, superl. de Estupendo, muito estupendo. *Vieira*, *Serm.* 7. 249.

ESTUPÈNDO, adj. Que causa espanto, admiração, maravilhoso. *Vieira. Texto* —: *maravilhas estupendas*.

ESTUPIDÈZ, s. f. Falta de ingenho, e de juizo, de discernimento.

ESTÚPIDO, adj. Sem ingenho, nem juizo, bruto, insensato, estólido. *Arraes*, 5. 20. "Filosofos *estupidos*." §. Sem sentido, nem movimentos. "os *dedos* das mãos se lhe fazem *estupidos*."

ESTUPÒR, s. m. Falta de sentimento, e de acção em algum membro, ou parte do corpo por doença. §. *Estupor dos dentes*; o estado, em que elles se achão, quando estão botos, ou embotados com acidos, frutas verdes, &c. *Luz da Medic. f.* 307.

ESTUPRÁDO, p. pass. de Estuprar. A quem se fez estupro. "mulher *estuprada*."

ESTUPRÁR, v. at. Commetter estupro.

ESTUPRO, s. m. Copula com virgem, e violenta. "hum impeto de força (dos Romanos ás Sabinas), cujo fim foi hum commum *estupro*." *B.* 2. 5. 11. *Leão*, *Descr. f.* 368. *Lobo.* §. Com mulher casada. *Eufr.* 5. 10.

ESTÚQUE, s. m. Mistura de cal fina, e pós de marmore amassados, para rebocar tectos: *o estuque* assenta sobre grade de taboas delgadas, nas quaes se prégão pregos, não de todo embebidos para segurarem a massa d'*estuque*. *Arte da Caça*, *f.* 61. ỷ.

ESTÚRDIA, s. f. Travessura engraçada.

ESTURDIÁR, v. n. Fazer esturdias.

ESTÚRDIO, adj. Que faz esturdias.

ESTURRÁDO, p. pass. de Esturrar: *v. g. café*, *tabaco* —. §. *Cabeça esturrada*; do homem mũi ardente.

ESTURRÁR, v. at. Torrar, secar mũito, até queimar: *v. g.* esturrar *o café*, *o tabaco*; *o Sol* esturra *a terra*. §. v. n. Secar-se quási até se queimar.

ESTÚRRO, s. m. O nimio gráo de secura da coisa torrada, ou exposta ao lume, e quasi queimada. §. Tabaco negro, quasi queimado.

ESTÝGE, s. f. V. o *Diccion. da Fabula. a* estyge *escura. Uliss. I.* 47. subentend. *alagòa. o Styge* (*sc.* lago). *Eneida*, *XII.* 193. *Donde o rio do* negro Stige *nasce*.

ESTÝGIO, adj. V. o *Diccion. da Fabula.*

ESTÝS, s. m. pl. V. *Hastim.* Medida de terras. *Ord. Af.* 1. 2. 7. *pag.* 121.

ÉSULA, s. f. Especie de Titymalo. (*esula vulgaris*)

ESURÍNO, adj. t. de Med. *Acido* esurino *do estomago*; que excita a fome.

ESVAÈCER, v. at. Desfazer, aniquilar, tornar em nada. *Arraes*, 3. 17. *se tira*, *e* esvaece *aquelle véo*. "*esvaece-se* a nuvem." §. Desfazer-se ao ar humido: *v. g.* esvaecer-se *o sal*; *a neblina com o calor solar*; dissipar-se. §. Fazer vão, desfazer, desvanecer. *Arraes*, 10. 4. "sciencia, que incha, e *esvaece*." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 151. ỷ. *póde mais com vosco a ignorancia da gente para vos* esvaecer, *que o proprio conhecimento para vos humilhar*. §. fig. Evaporar-se, exhalar-se, e desapparecer: *v. g.* esvaecer-se *o espirito*. fig. "as suas qualidades, e merecimentos *se esvaecem*." *Fab. dos Planetas.* §. Desmayar, esmorecer. §. Desvanecer. *por* esvaecer *desculpas frivolas*. *Pinto*, *Ribeiro*, *Relação* 1. *p.* 20. §. *Esvaecer*, n. aguar, ficar fraco, ou podre: diz-se das madeiras expostas ao tempo, ou que com o tempo se fazem fracas. *B.* 2. 8. 3. "cada dia lhe aguavão os costados por não *esvaecerem*:" fallando de galés em estaleiro, e por acabar.

ESVAECÍDO, p. pass. de Esvaecer. "em huma tenue aura *esvaecido*." *Eneida*, *IX.* 158. §. *o sal* esvaecido *com a humidade*.: i. é, desfeito. §. fig. Desvanecido, vaidoso. *M. Lus.* 7. *Prol.* pag.

pag. 6. " o mando e poder o tinhão tão *esvaecido.*" *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 54.

ESVAECIMÈNTO, s. m. Evaporação. §. fig. Desmayo, esmorecimento; vertigem. " *esvaecimento* da cabeça. " *M. Pinto*, *c.* 23. §. Desvanecimento. *M. Lus.* 6. *f.* 74.

ESVAÍDO, p. pass. de Esvaïr-se. Desangrado: *v. g.* esvaído *do sangue*: esvaído *da cabeça*; o que a tem mũi fraca, e quasi arvoada. §. fig. Que não tem tomo, substancia. " luzimento *esvaído.*" *Chagas.* §. *O costado da náo* esvaído *pelas costuras. H. Naut. Tom.* 3.

ESVAIMÈNTO, s. m. Evaporação. §. Evacuação: *v. g.* esvaïmento *de sangue*, *de espiritos animáes*, que trazem fraqueza de cabeça, vertigens, &c. §. As fraquezas, e vertigens causadas do *esvaïmento.*

ESVAÏR, v. at. reflex. *Esvaïr-se*: evaporar-se a parte espirituosa, e forte, *v. g.* do liquido. §. fig. *Esvaïr-se o sangue*; ir-se, soltar-se: e *esvaïr-se em sangue*; enfraquecer-se o corpo com o mũito, que se desangra. §. *Esvaïr-se a cabeça*, com a falta de espiritos vitáes, ou animáes, e ter os accidentes, que dessa falta procedem. §. fig. " onde se lhe *esváe o entendimento.*" *Ceita*, *Serm. f.* 168. ✝.

ESVALIÁR. V. *Tresvariar.*

ESVALTÈIROS, s. m. pl. t. de Naut. Páos onde se fixão as escotas da gavea.

* ESVÃO, s. m. Vão, concavidade. *Bern. Rib. Saud.* 2. 36.

ESVEDIGÁR. V. *Esvidigar.*

ESVÉLTO, adj. Alto, e delgado do corpo. *Este pintor faz todas as suas figuras* esveltas: *homem* esvelto.

ESVENTÁDO, p. pass. de Esventar.

ESVENTÁR, v. at. t. d'Artilh. *Esventar a peça*; secá-la da humidade, que póde ter, dando fogo a uma pouca porção de polvora, com que se carrega.

ESVERDÁDOS, s. m. pl. ant. As verduras, e frutas das quintas, de que se pagavão foragens, e pensões. *Elucidar.*

ESVERRUMÁR, v. at. V. *Esvurmar.*

ESVIDIGÁDO, p. pass. de Esvidigar.

ESVIDIGADÒR, s. m. O que esvidiga. *Postura* 14. *do Regim. do Juizo das Ald. de Lisboa.*

ESVIDIGÁR, v. at. Limpar a vinha das vides, e sarmentos, que se podárão.

ESVISCERÁDO, adj. ou p. pass. de Esviscerar. *Elegiada*, *N. Ed. f.* 47. *e na Ant. f.* 27. ✝. Sem entranhas. §. e fig. Sem affecto de compaixão.

ESVISCERÁR, v. at. Desentranhar, tirar o deventre, as entranhas; ou rasgá-las.

ESVOAÇÁR, v. n. Adejar a ave, debater-se com força para voar.

* ESVURMÁDO, p. pass. de Esvurmar. *B. Per.*

ESVURMÁR, v. at. *Esvurmar as bostellas*; espremer-lhe a materia. *B. Per.*

ET, por *e*, conjunç. *Resende*, *Hist. d'Evora.*

ETCÉTERA. V. *Ecétra*: *étcétera* é mais polido.

* ÉTEGO. V. *Ethico. Card. Barb. Dicc. B. Per.*

* ETEGUECÈR. V. *Entizicar. B. Per.*

ETERNÁL, adj. Eterno. *Resende*, *Cron. J. II. c.* 132. *grande Deus* eternal! *Sabedoria* eternal. [*D. Cather. Perf. Monast. c.* 24.]

ETERNÁLMÈNTE, adv. Eternamente. *H. Pinto*, *f.* 239. eternalmente *privados da eterna vida. Azur. Prol. Catec. Rom.* 26. ab eterno. *procede* —.

ETÉRNAMÈNTE, adv. Desde, e durante a eternidade: *v. g. penar* eternamente *no Inferno.* " Deus existe *eternamente.*"

ETERNIDÁDE, s. f. Duração, que teve principio, e não terá fim: *v. g. a* eternidade *das Almas.* §. Duração sem principio, nem fim: *v. g.* a *eternidade* de Deus.

ETERNIZÁDO, p. pass. de Eternizar.

ETERNIZÁR, v. at. Fazer eterno: no fig. fazer que dure mũito tempo: *v. g.* eternizar *seu nome.* " *eternizando*-me a dor. " *Men. e Moça*, *Egl.* 2.

ETÉRNO, adj. Que tendo principio, não há-de ter fim. §. O que dura sem haver tido principio, e não há-de ter fim: *v. g. Deus he* eterno; *se a materia fosse* eterna, *&c.* §. *Abeterno* dizem alguns no sentido que *Camões* (*Son.* 240.) dice: *desde eterno*; i. é, desde a eternidade.

ETÉSIAS, s. m. Vento certo por dias fixos em certa estação no tempo da Canicula. *Insul.* 2. 91.

ETÉSIOS, adj. *Ventos etesios*; de monção.

ÉTHER, s. m. t. de Astron. A Esfera, ou Ceo de fogo. §. A substancia pura, e subtilissima, que occupa o espaço da atmosfera para cima, pela qual caminhão os Astros. §. na Quimica, Liquor mũito espirituoso, e é o espirito de vinho, a que se tirou toda a agua, que é possivel, misturando-lhe óleo de vitriolo.

ETHÉREO, adj. t. de Fisica. Da natureza do ether, fogo, ou ar subtilissimo: *v. g. materia* ethérea, *fluido* ethéreo. §. fig. e poet. Celeste: *v. g. o* ethereo *assento dos Deuses.* §. *Oleo ethereo*; é feito de therebentina de beta. §. Alto, elevado. " *etherea* nuvem."

ÉTHICA, s. f. Parte da Filosofia, que se occupa em conhecer o homem, com respeito á Moral, e costumes; que trata da sua natureza como ente livre, espiritual; da parte que o temperamento, e as paixões podem ter na sua indole, e costumes; da sua immortalidade, bemaventurança, e meyos de a conseguir em geral: os Antigos comprehendião nella a parte, que trata dos Officios, ou Deveres.

ÉTHICO, adj. O doente de ethiguidade. §. t. de

de Pint. *Imagem ethica ;* a que mostra ao vivo os costumes, indole, e natureza de cada coisa. *Nunes, Arte, f.* 2. *ult. Ed.* §. V. *Ethiguidade.*

ETHIGUIDÁDE, s. f. t. de Med. Doença que vai consumindo o corpo, sem febre. §. Outros dizem; que é acompanhada de febre, e dizem *febre ethica*, ou de tisico. *Goes.* "procedia de *eteguidade.*" *Goes, Cron. Man. P.* 1. *c.* 32. §. *Tomar um homem na ethiguidade;* i. é, quando está fraco, sem forças, quando póde pouco, está sem energia. *Eufr.* 1. 1.

ETHÍOPE, s. m. t. de Farm. *Ethiope mineral;* mistura de azougue com enxofre, triturando, ou por meyo do fogo. §. Natural da Ethiopia.

* ETHIÓPICO, adj. Natural, ou pertencente á Ethiopia. *Heit. Pinto,* 1. *Dial.* 5. 11.

ETHMÓIDE, s. m. t. de Anat. Um dos oito ossos, de que consta o craneo.

ETHMOIDÉO, adj. Do ethmoide. t. de Anat.

ÉTHNICAMÈNTE, adv. Á maneira dos Ethnicos: v. g. *fallar* —. [*Macedo, Dom. sobre a Fort.* p. 7.]

ÉTHNICO, adj. Gentío, pagão, idolatra.

ETHOLOGÍA, s. f. Discurso, ou tratado sobre os costumes do homem.

ETHOPÉA, s. f. Pintura, ou descripção dos costumes, e das paixões.

ETIGUIDÁDE, s. f. Febre hectica. [V. *Ethiguidade. Hist Dom.* 3. 1. 8.]

ETIMOLOGÍA, e deriv. V. *Etymologia.*

ETIQUÈTA, s. f. Ceremonial da Corte na graduação, honras, serviços das pessoas, que a compõem, no ceremoniar os actos publicos, como recebimentos de Principes estrangeiros, Embaixadores, &c.

ETÍTES, s. f. *Pedra etites*, aliàs pedra d'aguia, porque se acha nos ninhos della, onde dizem que a levão, para lhes facilitar a postura dos ovos; por analogia lhe dão virtude para facilitar o parto das mulheres. (*Aetites*)

* ETOLO, adj. Natural da Etolia. *Vasconc. Art. Milit.* 18.

ETYMOLOGÍA, s. f. Origem, raiz, e principio, donde se deriva alguma palavra.

ETYMOLÓGICO, adj. Concernente á etymologia. §. Que contèm as etymologias: *v. g. Diccionario, estudo* etymologico.

ETYMOLOGÍSTA, s. c. Pessoa dada ao èstudo de etymologias.

EU, s. c. Que indica a pessoa, que falla a outrem, mostrando, que o que vai dizer é a respeito de si mesmo: é declinavel, e tem as variações singulares *mi*, antiquada; *mim*, *me*, e *migo*. *Mi*, e *mim*, usão-se sempre com preposições; *me* sem ella; *migo* com a preposição *com* somente. *Me*, e *Mim* são casos de paciente, e termo, *me* sem preposição, porque equival a *a mim* (e por isso se chama caso adverbial), e ás vezes se ajuntão: *v. g.* deu-*me* o livro, feriu-*me*, feriu-*me* o cavallo: dai-*me* vós *a mim* o que vos peço. *Mim* nunca é sujeito; sempre deve ser precedido de preposição; e por isso é erro dizer: *v. g.* "é mais alvo, mayor *que mim:*" deve ser *do que eu.* Quando porém usamos dos Infinitivos pessoáes, e dos Gerundios com preposições, estas não fazem mudar *Eu* em *Mim:* *v. g.* "e *por eu querer* o que era razão." "*para eu ver* a funcção." *em eu saindo*; *em eu voltando; &c.* porque nestes casos a preposição affecta os Infinitivos, e Gerundios, que são nomes verbáes. "Viu-*me dançando:*" *dançando* é participio, e concorda com *me*. Quando quem falla se considera como dividido em dois homens, então dizemos *Eus.* *H. Pinto, Dial. da Religião, c.* 3. *f.* 56. *em mim há dois* eus, *hum segundo a carne, outro segundo o espirito.* §. Quando o dito nome se considera do modo referido; é invariavel com as preposições. Nós dizemos *feito por mim*; mas diremos *por outro eu*; ou *com outro eu. Ferr. Poem. Carta* 4. *L.* 2. *f.* 80. *ult. Ediç.* O mesmo é quando se lhe ajunta o articular *Um:* *v.g.* "ajuntai-me dita e saber, e *vereis um eu:*" e não *vereis um mim;* posto que alias dizemos *vereis a mim. Ulis. A.* 5. *sc.* 6. *f.* 339. 3. *Ediç.* V. *Nós.*

EUCHARÍSTIA, s. f. Acção de graças: o Sacramento da Communhão, ou do Altar.

EUCHARÍSTICO, adj. Que respeita a Eucharistia. §. *Discurso eucharistico*; em acção, ou fazimento de graças.

EUCHARÍSTICON, s. m. Discurso em acção de graças. [*Blut. Vocab.*]

EUCHOLÓGIO, s. m. Diurno, manual de Orações quotidianas. *Benedict. Lusit.* [*T.* 1. *pag.* 38.] *o* Eúchologio *Grego.*

EUDIÓMETRO, s. m. Instrumento de Fisica, que serve de averiguar a pureza, e salubridade do ar.

EUFÓRBIO. V. *Euphorbio.*

EUFRÁSIA, s. f. Herva officinal. (*Eufragia*)

* EUGES, s. m. plur. Gemidos sentidos, e dolorosos. Desafrontão gloriosamente, e os desmentem (aos Demonios) com infinitos *euges* todos os devotos do Rosario. *Vieira, Serm.* 10. 38.

EULÓGIA, s. f. Pão bento, que por caridade se distribuía em Domingos aos Fieis nas Igrejas. *Mon. Lus.* 6. 406.

EUMÈNIDES. V. o *Diccion. da Fab.* e *Furias.*

EUNUCHO, s. m. O castrado, capado homem. *Barr. o* Eunucho *da Rainha Sabá.*

EUPATÓRIO, s. m. Agrimonia, herva. [*Blut. Vocab.*]

EUPHONÍA, s. f. Bom som, suavidade da voz, ou palavra, só, ou no concurso de outros.

EUPHÓRBIO, s. m. t. de Farm. Planta da classe das tithymalas. §. Gomma medicinal purgante.

EUPHRÁSIA. V. *Eufrasia.*

EURÊMA, s. m. t. jurid. Cautela, e'geito, de que se usa para que o acto, que se faz, não contenha nullidade de Direito.

EUREMÁTICO, adj. *Jurisprudencia euremati-ca*; parte della, que trata dos euremas. *Estat. Novos da Univ.*

* EURIPO, s. m. Estreito, braço de mar. *Heit. Pinto*, 1. *Dial.* 5. *c.* 3.

ÈURO, s. m. t. poet. Vento oriental; é o Sudueste, ou antes o Leste, ou Levante. *Costa, Virg. f.* 57.

* EUROPÈNSE, adj. Da Europa, pertencente á Europa. *Anjo da Guarda.* 2. 1. 4. 8. 3. *n.* 4.

* EUROPÉO. V. *Europense. Bern. Flor.* 3. 3. 23.

EUS, s. c. plural de *Eu. em mim há dois* eus *...hum segundo a carne, outro segundo o espiri-to. H. Pinto, da Religião, c.* 3. *f.* 56. *col.* 2.

EUTRAPÉLIA, s. f. Moderação nos ditos, chanças, e donaires, de sorte que agradem, e toquem, sem offender, nem morder.

EVACUAÇÃO, s. f. O acto de despejar-se, e vasar-se aquillo, que pejava, occupava algum lugar, saída para fóra: *v. g.* evacuação *da Pra-ça saindo os defensores; da casa saindo quem es-tava nella; dos humores saindo dos vasos por san-gria, purga, &c. da bolsa. Conspir. f.* 319.

EVACUÁDO, p. pass. de Evacuar.

EVACUÁR, v. at. Fazer evacuar, *v. g.* a Praça. *Prov. da Ded. Cron. fol.* 162. §. Despejar: *v. g. os defensores* evacuárão *a Praça.* §. *Evacuar o corpo de humores, sangue, &c.* §. fig. *Arraes*, 6. 9. *Christo não* evacuou *o diabo em a Lei.*

EVACUATÍVO, adj. V. *Evacuatorio.*

EVACUATÓRIO, adj. Que faz evacuar. t. de Med. "a sangria da cabeça he muito *evacuati-va.*" *Luz da Medic.* 38.

EVADÍR, v. at. Escapar, evitar, saír em salvo, com destreza: *v. g.* evadir *o perigo.* §. *Eva-dir huma difficuldade. Varella.* §. Evitar, estorvar: *v. g.* evadir *a prohibição. M. Lus.* "*evadir* a força do argumento." *Varella, Num. Vocal, f.* 513. *Evadir a questão*; evitar, escapulir-se della sem a decisão.

EVANGÉLHO, s. m. Felice annuncio da doutrina para salvação das almas, que se contém no que deixárão escrito no Novo Testamento os quatro Evangelistas.

EVANGÉLICO, adj. Que respeita ao Evangelho: *v. g. doutrina* evangelica. §. *Vida evangeli-ca*; conforme ao Evangelho.

EVANGELIÓRIO, s. m. ant. Livro de Coro, ou serviço d'Igreja, que continha os Evangelhos. *Cron. Cisterc. L.* 3. *c.* 12.

EVANGELÍSTA, s. m. Um dos quatro Escritores dos Evangelhos, contidos no Novo Testamento. §. Por excellencia o *Evangelista* é S. João.

EVANGELIZÁDO, p. pass. de Evangelizar.

EVANGELIZADÒR, s. m. O que espalha a doutrina do Evangelho, e as suas maximas.

EVANGELIZÀNTE, p. pres. de Evangelizar. §. Como subst. O pregador do Evangelho, e ensinador de sua doutrina. *Feyo, Trat. P.* 2. *f.* 11.

EVANGELIZÁR, v. at. Prégár, e annunciar o Evangelho. §. fig. Prégár boa doutrina: *v. g.* evangelizavão *a paz.*

ÉVANO, s. m. V. *Ebano. Galhegos, e Vieira, na Hist. do Futuro.*

EVAPORAÇÃO, s. f. Exhalação do vapor. *Luz da Mèdic. f.* 365.

EVAPORÁDO, p. pass. de Evaporar. Que perdeu a parte mais subtil, espirituosa; esvaído. *partes aereas da jalapa* evaporadas *pela tritura-ção.*

EVAPORÁR, v. n. Saír a parte mais subtil, e espirituosa em vapòr com o calor: *v. g.* "o vinho com o tempo *evapora.*" §. v. at. Fazer exhalar em vapor ao lume. §. *Evaporar-se*: saír em vapor.

EVAPORATÓRIO, s. m. Respiradouro por onde sái vapor. *Amaro de Roboredo.*

EVAPORATÓRIO, adj. *Apparelho evaporato-rio*; para fazer evaporações: que faz evaporar: *v. g. calor* evaporatorio.

EVAPORÁVEL, adj. Que se póde converter, e saír em vapor. [*Andrade, Apol. da Jalapa P.* 2. 52.]

EVASÃO, s. f. Escapúla, saída, no propr. "as quedas por onde a agua fazia sua *evasão.*" *F. Mend. f.* 153. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 8. *o rio* (cortado) *em tendo* evasão *por outra parte.* §. *Eva-são*, no fig. saída com razões, explicação de coisa difficil. *Barros*, 3. *f.* 82. *davão-lhe* evasões, *segundo o juizo de cada hum.* Com razões sofisticas. *H. Pinto, f.* 292. *lá tem suas* evasões, *com que não se deixão vencer. V. do Arc.* 6. *c.* 25. §. *Dar evasão.* V. *Vasão.*

EVASÒM. V. *Evasão.*

EVÈNTO, s. m. Successo, exito. *Prov. da Ded. Cronol. fol.* 27. *nos Cargos contra o Alca-çova pelo Cardeal Rei. D. Franc. Man. Cart. Fam. Cart.* 40. "*eventos* publicos." *Epanaf. f.* 450. "felices *eventos.*"

EVENTUÁL, adj. Casual. *Successão, herança eventual*; que não vêi por ordem legitima, mas póde deixá-la um estranho: *Benesses eventuaes*: &c. t. usual.

EVERSÃO, s f. Destruição, ruina, assolação: *v. g.* eversão *de Cidades, muros.* §. fig. *Eversão das Leis, da Moral.*

EVERSÍVO, adj. Destructivo, transtornador, arruinador: *v. g. abusos* eversivos *da boa ordem. Instrucç. Reg. de* 4. *Out.* 1786. *doutrinas* eversi-vas *das bases, e fundamentos da verdadeira Reli-gião, e da Moral Christã.*

EVERSÒR, s. m. Destruidor, assolador. *Lei-tão,*

tão, *Trat. Analyt.* "era não ser edificador, mas *eversor.*"

EVICÇÃO, s. f. t. jurid. Acto judicial, pelo qual alguem vindica, e toma o que é seu, e que passára a outrem por pessoa, que o não podia alheyar. §. *Prestar a evicção*: obrigar-se á anthoria, ou a defender o possuidor contra a evicção intentada; ou pagar o preço da coisa, no caso de ser vencido o alheyador, que veyo á authoria, ou a pessoa, a quem alheyára, e foi della privado por sentença em ultima instancia. [*Blut. Vocab.*]

EVIDÈNCIA, s. f. Manifestação clara aos olhos corporáes: e fig. aos olhos do entendimento, que percebe as coisas clara, e distinctissimamente, e a verdade dellas, por meyo dos sentidos, ou de raciocinios exactos, ou por autoridade de quem narra, e diz: *v. g.* evidencia *dos sentidos*; — *Divina*; — *fisica*; — *humana*.

EVIDENCIÁDO, p. pass. de Evidenciar.

EVIDENCIÁR, v. at. mod. Fazer vente, ou evidente. §. *Evidenciar-se.*

EVIDENTE, adj. Acompanhado de evidencia: *v. g. provas*, *razões* evidentes.

EVIDENTEMÈNTE, adv. Com evidencia.

* EVIDENTÍSSIMAMÈNTE, superl. de Evidentemente, com muita evidencia. *Rosado*, *Trat. dos Noviss.* 4. 4.

EVIDENTÍSSIMO, superl. de Evidente.

EVITÁDO, p. pass. de Evitar. *preso de novo*, e evitado *da confiança, que de mim havia nesta Torre. Epanaf. f.* 511.

*EVITAMÈNTO, s. m. Escusa, desculpa. *Card. Dicc. Latin. voz:* Deprecatio.

EVITÁR, v. at. Privar alguem da communicação: *v. g.* evitar *alguem dos Officios Divinos. V. do Arc.* §. Escusar, atalhar: *v. g.* evitar-*lhe despezas*, *custos*, *trabalhos*, *passos*: evitar *a si mesmo*; forrar, poupar.

EVITÁVEL, adj. Que póde, ou deve evitar-se: *v. g. mal* evitavel: *conversação* —.

EVITERNIDÁDE, s. f. Duração sem fim de coisa que teve principio. [*Blut. Vocab.*]

EVITÉRNO, adj. Que dura, ou há-de durar sem fim, posto que haja tido principio.

ÉVO, s. m. Duração que teve principio, e não terá fim. §. Seculo, ou idade larga. *Vergel.* "eternidade, ou ao menos duração de muitos *evos.*" é mais us. dos Poetas. §. Um pescado. *Ord. Af.* 1. 11. 2. *pescado grande assi como* evos, *e chernas.*

EVOCÁDO, p. pass. de Evocar. poet. *os* evocados *Manes*; *as sombras* evocadas.

EVOCAR, v. at. Chamar para fóra: delle usamos dizendo, *evocou as almas*, ou *sombras dos mortos*, por chamar, e fazer apparecer, a quem tem bons olhos, bem microscopicos, e capazes de achar tomo aos espiritos.

* EVOÉ, ou EVOHÉ, interj. Voz das Bacchantes transportadas do furor de Baccho. *Garção*, *Dithyr.*

EVOLÁR-SE, v. at. refl. Separar-se voando pelo ar, *v. g.* a parte mais subtil de alguns pós. §. fig. Evaporar-se. p. us.

EVOLUÇÕES, s. m. pl. Os movimentos, e figuras, que se mandão fazer aos Batalhões, e Esquadrões: *v. g.* evolução *difficil*, *bem*, ou *mal feita*, &c.

* EVORÈNSE, adj. Natural, ou pertencente a Evora. *Arraes*, *Dial.* 4. 16. V. *Eborense.*

EXABUNDÀNCIA, s. f. Superabundancia, mais do que basta. *Prov. da Ded. Cron. f.* 167. *a* exabundancia *de sua real benignidade.*

EXÁCÇÃO, s. f. Acção de pedir; e o pedido, ou imposto. *Concord. delRei D. Dinis. Manifesto de Portug. em* 1641. *pag.* 12. "injustas, e violentas *exacções.*" *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 146. *ỷ.* §. Pedir como pedido, ou emprestimo para o publico. *Freire*, *L.* 4. *f.* 380. *Ediç. de Gendrom.* §. Cuidado, curiosidade, para que a coisa saya exacta, perfeita. *Vieira. Freire.* "*exacção* no fazer as coisas." §. Fiel observancia do promettido. *V. do Arc.* 5. c. 18. §. Exacção no narrar, nas contas, o contrario de discrepancia da verdade, e da certeza, &c. §. No fallar, e pensar, com acerto. V: *Exactidão.*

EXACÉRBAÇÃO, s. f. O acto de exacerbar. §. O estado da coisa exacerbada: *v. g.* exarcebação *das penas*, *dòr*, *castigo.*

EXACERBÁDO, p. pass. de Exacerbar. §. *Animo exacerbado*; aggravado, irritado, exasperado.

EXACERBADÒR, adj. Que faz mais duro, áspero, pesado. *circunstancias* exacerbadoras *da dòr*, *das penas*, *da afflicção*, &c.

EXACERBÁR, v. at. Fazer mais agro, aspero, duro, pesado: *v. g.* exacerbar *a dòr*, *o castigo*, aggravar: *v. g.* exacerbar *as penas*; *os males.* §. *Exacerbar-se*: *v. g.* exacerbarem-se *os males.*

EXÁCTAMÈNTE, adv. Com exacção.

EXÁCTIDÃO, s. f. Exacção: *exacção* é mais conforme á analogia, de *acto*, *acção*; *contracto*, *contratação*, &c.

EXACTÍSSIMAMÈNTE, adv. Com muita exacção. *fez esta diligencia exactissimamente. V. do Arc.* 3. 4. *fallar*, *escrever*, *apontar* —; *seguir as ordens*, *observá-las* —; &c.

* EXACTÍSSIMO, superl. de Exacto, muito exacto. Diario —. *Vieira*, *Serm.* 1. 718.

EXÁCTO, adj. Acompanhado de exacção: *Historiador exacto*; que narra com fidelidade: punctual. *Christo tão* exacto *na observancia. Vieira.* "o livro do Conde D. Pedro tão *exacto.*" *M. Lus.* §. *Sciencias exactas*: as Mathematicas.

EXACTÒR, s. m. V. *Cobrador*, *Arrecadador. Varella*, *Num. Voc. f.* 411. *Manif. de Portug. em* 1641. *pag.* 12.

EXAGERAÇÃO, s. f. Acto de exagerar, encarecimento, amplificação.

EXAGERÁDO, p. pass. de Exagerar.

EXAGERADÒR, s. m. *Exageradòra*, f. Pessoa que exagéra, encarecedor.

EXAGERÁR, v. at. Amplificar, encarecer, representar as coisas mayores do que são; exagerar as suas grandezas; a sua dòr, seus males.

* EXAGERATÍVO, adj. Augmentativo, que encarece. *Alma Instr.* 3. 2. *f.* 395.

* EXAGITÁDO, p. pass. de Exagitar-se. *Bern. Flor.* 1. 2. 15. §. 2.

* EXAGITÁR-SE, v. r. Exasperar-se, irritar-se, tomar-se de furor.

EXÁGONO, s. m. t. de Geom. Polygono de seis lados.

EXALAÇÃO. V. *Exhalação, Exhalado, Exhalador, Exhalar.*

* EXALÇÁDO, p. pass. de Exalçar. *B. Per.*

EXALÇAMÈNTO, s. m. ant. V. *Exaltação.* O acto de erguer ao alto. *B.* 1. 8. 8. "*exalçamento* daquelle sinal (uma cruz)." *Eufr.* 2. 5. §. fig. "*Exalçamento* da Fé Catholica." *Barros*, 1. 4. ✠. *col.* 1. *com muita gloria; e* exalçamento *do Nome de Deos. Goes, Chron. Man.* P. 1. c. 23.

EXALÇÁR, v. at. ant. V. *Exaltar. M. Lus. Exalçar o nome das Nymphas.*

EXALTAÇÃO, s. f. Elevação; engrandecimento: *v. g. a* exaltação *dos merecimentos alheyos não he abatimento dos vossos. Barreiros, f.* 45. ✠. §. *Exaltação do Planeta*, t. de Astrol. a casa, ou gráo della, onde elle tem influencia mais efficaz; oppõe-se á outra dita detrimento, ou caida. §. na Quimica, Operação, pela qual se mudão as propriedades de uma substanciá, e se lhe communicão mais virtudes; ou submissão com que as partes do mixto se fazem mais puras, subtís, volateis, e efficazes.

EXALTÁDO, p. pass. de Exaltar.

EXALTÁR, v. at. Levantar; engrandecer, sublimar, *v. g.* com honras, louvores, &c. §. *Exaltar-se a si mesmo*; jactando-se. §. na Quimica, Fazer exaltação, com que os corpos se purifiquem, &c. V. *Exaltação.*

EXALVIÇÁDO, adj. Alvar, de branco desagradavel. *Ulis. f.* 130. ✠. *tem hum carão* exalviçado, *que lhe mata toda a còr que põe.*

EXÀME, s. m. O acto de examinar; ou o ser examinado. §. Averignação, verificação: *v. g.* exame *de alguma verdade, d'algum facto.* §. Recenseamento: *v. g.* exame *de contas*: e fig. exame *de consciencia*, em quanto ás culpas. §. *Exame Privado*, na Universidade, que se faz depois das Conclusões Magnas, acto em que se tira ponto, sobre que se argumenta com assistencia do Reitor, Presidente, e Arguentes, sem assistencia de outras pessoas. §. *Exame* por *enxame. B.* 1. 1. 1. *grandes* exames *de Arabes*; e 3. 6. 5. "e frechadas que parecião *exames de aguilhões de morte.*"

* EXAMETRO. V. *Hexametro. Galheg. Templo da Mem.* 4. 203.

EXAMINAÇÃO, s. f. Exame. V. *Filosof. de Princip. Tom.* 1. *f.* 25.

EXAMINÁDO, p. pass. de Examinar.

EXAMINADÒR, s. m. O que examina.

EXAMINÁR, v. at. Averiguar a verdade, força, momento, peso de alguma coisa, ou facto; a sua natureza, &c. por meyo de experiencias, meditações. §. Considerar, ponderar. §. Inquirir: *v. g.* examinar *testemunhas.* §. Recensear: *v. g.* examinar *as contas*: e fig. *a consciencia, ou as acções culpaveis, e peccados.* §. Averiguar, tentar, e provar inquirindo, ou vendo a sufficiencia do artista, ou estudante, para ver o seu aproveitamento; ou para se lhe permittir, que exerça a sua Arte, e faculdade. §. *Examinar o livro*; ver se contèm doutrinas erradas, ou outros defeitos. §. Provar: *v. g.* examinão *a minha paciencia. Cam. Eleg.* 2. *e V. do Arc. a aguia examina seus filhos hum por hum aos rayos do Sol. Vieira.*

EXÀNGUE, adj. poet. Sem sangue, desangrado. *Uliss. III.* 82. §. t. de Cirurg. Sem sangue: *v. g.* "pellicula tenue, densa, e *exangue.*" (melhor Ortografia é *exsangue*)

EXÀNIME, adj. poet. Morto. *Uliss. IX.* 80.

EXARÁDO, p. pass. de Exarar. *Vergel de Plantas.*

EXARÁR, v. at. Entalhar, abrir, gravar, cortar. "*exarou* uma inscripção na campa."

EXARCÁDO, s. m. Territorio, e jurisdicção do Exarco.

EXÁRCO, s. m. Em Italia o *Exarco de Ravena* antigamente equivalia a *Vice-Rei*, ou *Capitão General*, ou *Governador*, da mão do Imperador. *Leitão de Andr. Miscell. Dialogo* 18. *p.* 529.

EXASPERAÇÃO, s. f. O acto de exasperar. §. O estado de quem está exasperado: *v. g. tal era a* exasperação *do seu animo.*

EXASPERÁDO, p. pass. de Exasperar. §. Feito aspero. *Galhegos. toca o rabel, com a seda* exasperada *com a resina.* §. Irritado. "tumultuão os mais *exasperados.*" *Varella, f.* 509.

EXASPERÁR, v. at. Fazer aspero. §. Irritar: *v. g.* exasperar *o penitente com penalidades extraordinarias; a dòr com novas magoas; o injuriado com mais afrontas.*

EXÁUCÇÕES. V. *Exacções. Ord. Af.* 2. *f.* 42. "empoendo novas portagens, *exaucções.*"

* EXAUTURÁDO, p. pass. de Exauturar. *Landim, Vida de S. João de Deos, C.* 2. *p.* 17.

* EXAUTURÁR, v. at. Despojar da authoridade.

EXCANDECÈNCIA, s. f. O estar feito em braza viva; encendimento, *v. g.* do ferro ao fogo.

go. §. fig. Encendimento, grande ardor, *v. g.* da ira.

EXCANDECÈR, v. at. Fazer em braza. §. Ou apparecer candente, encendido: *v. g. na forja se vião* excandecer *as brazas. Vida da Rainha Santa Izabel.* §. fig. "e as faces de vergonha *excandecendo.*"

EXCARCERÁR, v. at. Tirar, livrar do carcere. *Vergel das Plantas.* "*excarcerar* da cella."

* EXCARNEFICAÇÃO, s. f. Martyrio, supplicio que se faz rasgando, e despedaçando a carne. *Martyr. Rom. f.* 179. *Ediç. de* 1748.

EXCAVAÇÃO, s. f. usual. V. *Cavouco. nas* excavações *de Herculanum, e de Roma.*

EXCEDÈNTE, adj. Que excede, e é mayor do que cumpre. *M. Lus.* 4. 169. ỹ. "a que respondesse castigo tão *excedente.*" V. *Excessivo.*

EXCEDÈR, v. at. Traspassar: *v. g.* exceder *os limites.* §. v. n. Ser mais alto; sobejar por cima. §. Avantejar-se: *v. g.* excede *a todos na sciencia, destreza, formosura; fealdade, malicia.* §. Sobrepujar, superar, vencer. "*excede* a toda a credulidade:" é indigno de credito. §. *Exceder o modo da execução*, é executar por mayor, ou em mayor quantia do que se mandou, ou em coisa diversa da que se contèm na sentença; quando se condemna ao não citado; quando se desattendem embargos, e allegação, que é de receber segundo a Lei. §. *Exceder a sua alçada;* condemnando em mais do que cabe nella, seja causa pecuniaria, ou em pena corporal; ou intromettendo-se em casos, que são do conhecimento de outros Magistrados, Juizes, ou Officiáes.

EXCEDRÈS. V. *Enxadrès. Palm. P.* 3. *f.* 126. ỹ.

EXCEIÇÃO, s. f. V. *Excepção.* [*B. Per.*]

* EXCEITUÁDO. V. *Exceptuado. B. Per.*

* EXCEITUADÒR, s. m. O que exceptua. *B. Per.*

EXCEITUÁR. V. *Exceptuar.* [*B. Per.*]

EXCELLÈNCIA, s. f. Superioridade, que alguma coisa, ou pessoa tem, avantejando-se ás da sua especie, na bondade, virtude, graduação, posto, e qualquer boa qualidade, ou parte. §. Titulo que se dá aos Duques, Marquezes, Condes, Bispos, Camaristas, Generáes, &c. e sempre dizemos *Vossa, Sua Excellencia;* mas o pronome *elle*, e os adjectivos referidos á *Excellencia* pola pessoa, usão-se na variação masculina, se é homem, e na feminina, se é mulher: *v. g. Vossa Excellencia* . . . . *Elle* (sendo homem) sabiamente *advertido:* e se fosse mulher, diriamos: *v. g.* de *Sua Excellencia* . . . *Ella está bem certa.* Na *Dedicat. da Descripç. de Portugal de Duarte Nunes de Leão a S. Excellencia* (o Principal Castro), se lè *ella* referido áquelle Senhor, contra a analogia da Lingua, e exemplos classicos. V. o que notei a *Santidade, Magestade, Alteza.* Nós dizemos *os descalços trombetas, os astutos espias*, sendo homens, ainda que tambem se ache *espias* femininos: mas quanto aos Titulos, a regra é geral como puz. V. os *Panegiricos de Barros a elRei, e á Infanta*, onde se vè observada. A mesma reflexão fique para *Eminencia, Altas Potencias, &c.* Diremos porém *Estas, Essas, Aquellas* Magestades, Altezas, &c. homens, ou mulheres. §. *H. Pinto, f.* 546. *col.* 2. *a ambição he hum ardente desejo de ter honras*, excellencias, *dominios*, &c.

EXCELLÈNTE, adj. Dotado de excellencia, extraordinariamente bom, superior, e avantejado em bondade aos da sua especie, classe: *v. g. fruta* excellente; excellente *indole*, excellente *capacidade, &c.*

EXCELLÈNTEMÈNTE, adv. De modo excellente, egregiamente.

* EXCELLENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Excellentemente, com muita excellencia. *Marinho, Ant. L.* 1.

* EXCELLENTÍSSIMO, superl. de Excellente, muito excellente. Virtude —. *Arraes, Dial.* 10. 50. Lei —. *Leit. de Andr. Misc. Dial.* 12. *p.* 339.

EXCELLÈR, v. n. Ser excellente, exceder, avantejar-se, sobrepujar. *Arraes*, 7. 22. "edificios que *excellem.*"

EXCÉLSAMÈNTE, adv. Excellente, ou altamente: *v. g.* excelsamente *heroico.*

EXCÉLSO, adj. Alto: *v. g.* excelsa *roca. Eneida, IX.* 21. elevado, sublime.

EXCENTRICIDÁDE, s. f. na Astronomia, A distancia, que há entre o centro, e o fóco da ellipse, que descreve o Planeta, ou a metade da differença entre a mayor, e menor distancia do Planeta ao Astro, a cuja roda faz a sua revolução. *a* excentricidade *da órbita. Mechan. de Marie.*

EXCÈNTRICO, s. m. t. de Astron. Circulo, ou orbita, que tem centro diverso do centro do Planeta, em roda do qual se move outro Planeta nessa orbita *excentrica.*

EXCÈNTRICO, adj. opposto a *Concentrico.* Que não tem o centro em commum com outro. §. *Planeta excentrico*; o que se move em *excentricos*, como *v. g.* os Cometas.

EXCÉPÇÃO, s. f. Limitação da regra, ou Lei commũa, que não voga a respeito de alguma coisa, ou pessoa. §. Remedio juridico, pelo qual se dilata a acção para outro tempo, ou para se propòr noutro Juizo, ou faz com que se remate, e acabe a demanda do autor, cuja acção matão; as primeiras são *dilatorias*, as segundas *peremptorias.*

* EXCEPTAÇÃO, s. f. Excepção. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 23. *p.* 402. ỹ. *ediç.* 1602.

EXCEPTÁDO. V. *Exceptuado. Ord. Af.* 3. *T.* 24. §. 1. *Casos exceptados: e* 5. *f.* 403. *pessoas* exceptadas *na sua primeira, e segunda Lei.*

* EXCEPTÍVA, s. f. Clausula, condição. *Monte Olivete, Expl. p.* 130.

EXCÉPTO, p. pass. irreg. de Exceptuar. Múitos usão delle nesta variação indeclinavelmente: *v. g. todas morrerão* excepto *esta. Vieira, nas Cartas, Tom.* 2. *f.* 103. varía-o como a outro adjectivo: *v. g.* exceptas *as Cartas do Marquez:* e este uso é mais correcto. §. *Excepto:* contra quem se oppòs excepção: *v. g.* " o autor *excepto:*" frase forense.

EXCÉPTUÁDO, p. pass. de Exceptuar. *Freire. gentes* exceptuadas *das Leis da natureza.*

EXCEPTUÁR, v. at. Isentar da comprehensão, ou extensão da Lei, regra. §. *Exceptuar-se:* ficar exceptuado, fóra da regra, Lei geral, que voga nos mais sujeitos da especie, &c. §. n. Propòr excepção juridicamente: *v. g.* exceptuou *o Reo dizendo*, &c. ou activamente: *v. g. o Reo* exceptuou a demanda *peremptoriamente, allegando com a sentença, que passára em julgado; mostrando-se quite, e livre por escritura publica;* &c.

EXCÉRPTO, s. m. V. *Extracto.* Apontamento de noticias, ou doutrinas, que escolhemos de alguma obra. "*excerptos* de Tacito."

EXCESSÍVAMÈNTE, adv. Com excesso.

EXCESSÍVO, adj. Coisa em que há excesso, extraordinaria, *v. g.* amor, pressa, trabalho. §. *Sujeito excessivo;* que se há com excesso: *v. g.* excessivo *no amor, no trabalho, no comer.*

EXCÉSSO, s. m. Superioridade, sobejo, avantagem: *v. g.* "é mais alto em grande *excesso;*" fig. Excesso *de bondade, que passa das marcas ordinarias: o* excesso *de jubilo, de alegria;* extraordinario. §. fig. Crime, delicto, acção, em que se excede a Lei para mal. *Flos Sanct. f.* 247. *col.* 1. *M. Lus.* peccado. "*excessos sensuáes,* não lhe dilata Deus a paga para o outro mundo." *Eufr.* 2. 7. §. Gráo extraordinario: *v. g.* excesso *do amor.* §. Intenção, esforço extraordinario: *v. g.* excesso *de andar, de trabalho: fazer* excessos *por alguem;* i. é, haver-se extraordinariamente a seu respeito, excedendo o que se faz de commum. §. *Fazer excesso,* no Foro. V. *Exceder* a jurisdicção; *exceder* o modo da execução.

EXCÍDIO, s. m. Ruina, assolação, destruição. poet. *o* excidio *Troiano;* i. é, da Cidade Troya. *Uliss. II.* 4.

EXCITAÇÃO, s. f. O acto de excitar; provocação.

EXCITÁDO, p. pass. de Excitar.

EXCITADÒR, s. m. O que excita, provoca, estimúla, incíta. §. Instrumento, que serve de preservar do golpe electrico, a pessoa que tira as chamas, ou espadanas electricas: t. de Fisica moderna.

EXCITAMÈNTO, s. m. O acto de excitar, fazer reviver, revigorar: *v. g.* excitamento *da Lei, da industria,* &c.

* EXCITÀNTE, adj. Que excita, ou desperta. Graça —. *Mont. Arte,* 10. 8.

EXCITÁR, v. at. Despertar, estimular, incitar: *v. g. furor divino, que* excita *os Poetas. Lobo.* §. Suscitar: *v. g.* excitar *uma sedição, motim.* §. Excitão *a mocidade a estudar.* excitar *á virtude, a proseguir em alguma empreza, a pelejar,* &c. mover o animo. §. Excitar *pennas contra seus escritos:* excitar *questão;* i. é, levantar. *Vieira.* "*excitar* Cidades;" tornar a reedificálas. *Vieira.* "*excitar* Leis; fazer reviver, e estatuír de novo o mesmo, que se ordenava em alguma abrogada, ou caída em desuso. *Prov. da Ded. Cron. f.* 154. *col.* 2. §. *Excitar-se a pelejar,* &c.

EXCLAMAÇÃO, s. f. Clamor, ou esforço da voz, dizendo palavras sentidas, e patheticas de qualquer modo: *v. g.* exclamação *de dor, ira, alegria,* &c. §. Figura de Rhetorica, pela qual se nomeya, e invoca alguma pessoa, os mortos alguma Cidade, e faliando com ella se exprime, e pondera alguma coisa de paixão, e affecto vehemente.

EXCLAMÁR, v. at. Levantar a voz, bradar. *Vieira. haverá quem não* exclame *com as vozes do Evangelho.* §. Fazer exclamação. V.

EXCLUDÍR. V. *Excluir. Ined. III.* 339. *e* excludisse *delle* (do feito) *ao Conde seu tio.*

EXCLUÍDO, p. pass. de Excluir. *Cunha.* V. *Excluso.*

EXCLUÍR, v. at. Deixar de fóra: *v. g. na promoção dos Ministros* excluío *aquelles que,* &c. §. *Excluir da herança;* prohibir que tenha della alguma coisa. §. Lançar fóra: *v. g.* excluír *do governo, da pertenção, do officio.* §. Tirar do número, lista.

EXCLUSÃO, s. f. O acto de excluír. §. O ser excluído: *v. g. tem na sua mão a* exclusão *de quem quer desfavorecer. muito lhe custou a* exclusão *do Officio.*

EXCLUSÍVA, s. f. Exclusão. §. *Dar exclusiva;* excluír.

EXCLUSÍVO, adj. Que exclúe: *v. g.* "clausulas, termos *exclusivos.*"

EXCLÚSO, p. pass. irreg. de Excluir. *Pinheiro,* 2. 56. *ninguem foi* excluso *da tua liberalidade.*

EXCOGITAÇÃO, s. f. O acto de excogitar.

EXCOGITÁDO, p. pass. de Excogitar.

EXCOGITADÒR, s. m. O que excogita.

EXCOGITÁR, v. at. Pensar, meditar para achar alguma cousa de difficil invenção, não obvia: *v. g.* excogitar *razões, provas, argumentos; palavras para se exprimir; pretextos, subtilezas, traças,* &c. *tormentos. M. Lus.* 7.

EXCOGITÁVEL, adj. Que se póde excogitar.

EXCOMUNGÁDO, p. pass. de Excomungar.

EXCOMUNGÁR, v. at. Separar, excluir da communicação com os Fieis na participação dos Sa-

Sacramentos, e Officios Divinos; é a ultima pena da Igreja §. *Excomungar bichos, ou insectos, que fazem dano, e infestão os agros, e searas;* obrigá-los a deixá-las em virtude de certas preces da Igreja.

EXCOMUNHÃO, s. f. Exclusão, privação da communicação com os Fieis, e do uso dos Sacramentos, e Officios Divinos; é a ultima pena ecclesiastica, e gravissima; anathema. "fulminar censuras, e *excomunhão.*" §. *Excomunhão menor*; priva os Fieis de poder receber os Sacramentos; *a mayor* de os poder receber, e administrar.

EXCOMUNHÁR, v. at. V. *Excomungar. Ord. Af. L.* 2.

EXCORIAÇÃO, s. f. V. *Escoriação*; posto que *excoriação* é mais conforme á Etymologia. *Luz da Medicina.*

* EXCREÇÃO, s. f. t. de Med. Acção de evacuar os maos humores.

EXCREMENTÍCIO. V. *Excrementoso.*

EXCREMÈNTO, s. m. Tudo o que a natureza separa do corpo, como inutil para se animalizar, *v. g.* as salivas, urina, fezes do que se comeu.

EXCREMENTÓSO, adj. Da natureza do excremento. *Madeira, P.* 2. *f.* 138.

EXCRESCÈNCIA, s. f. A elevação para cima da superficie: *v. g.* excrescencia *da carne da ferida*, que fica mais alta, e sobre o livel da pelle, e carne em redor. *Luz da Medic. pag.* 4.

EXCRÉTO, adj. t. de Med. Separado pelos vasos excretorios. *Madeira, P.* 2. *f.* 112.

EXCRETÓRIO, adj. t. de Med. *Vasos excretorios*; que servem de separar do sangue a saliva, a urina, o suor, &c.

EXCURSÃO, s. f. Entrada do inimigo, que vai correr ao territorio alheyo, ou ao acampamento do Exercito contrario; correria, cavalgada. *M. Lus. Tom.* 6. *f.* 362. *col.* 1. §. Saída de passeyo, ou jornada para os arredores. *Veiga, Ethiop. f.* 16.

EXECRAÇÃO, s. f. Maldição, imprecação, abominação, e detestação de alguma coisa, por má, impia, perversa. *Vieira.* "*execrações* contra o Ceo."

EXECRÁDO, p. pass. de Execrar.

EXECRÁNDO, p. pass. de Execrar. Digno de execração. [*Diniz, Ode a Nuno Alv. Botelho.*]

EXECRÁR, v. at. Detestar, abominar, como muito máo, impio; amaldiçoar por tal.

EXECRATÓRIO, adj. Que contèm execração: *v. g.* "*juramento execratorio;*" que contèm execração, contra o que falta á verdade, ou ao promettido debaixo de juramento.

EXECRÁVEL, adj. V. *Execrando.*

EXECUÇÃO, s. f. O acto de executar mandado, preceito, sentença do Rei, Juiz superior, judicialmente, ou sem ordem de Juizo. "uma *execução*:" os autos d'ella. §. O que o Musico faz vocal, ou instrumentalmente. *a musica será má, mas a* execução *foi boa.* §. Cumprimento: *v. g.* execução *da sua vontade, ira*: o mal que se faz: *v. g.* "fazendo nos vassallos (o tirano) grandes e cruas execuções." §. fig. *a artilharia, e bayoneta, a espingardaria fez grande* execução *nos inimigos.* V. *Executar.*

EXECUDÒR. V. *Executor.* antiq.

EXECUTÁDO, p. pass. de Executar.

EXECUTÁR, v. at. Pòr em effeito, effeituar, dar á execução o que estava projectado, traçado, intentado, mandado, ordenado; cumprir, *v. g.* a sua vontade, a ordem, a sentença: daqui *executar o condenado*; i. é, dar-lhe o supplicio, a que foi condenado pela sentença: *executar o devedor*; obrigá-lo a pagar em virtude de mandado, ou sentença. §. *Executar bem*, ou *mal alguma Arte*; exercè-la. §. *Executar as forças*; usar dellas, empregá-las, exercitar. *Palm P.* 2. *c.* 106. *offerecei as armas*, executai as forças, *nas coisas justas.* §. *Executar-se. sua ira* se executa *em nossa miseria. Lobo.* §. *Executar o golpe em alguem. M. Conq. XII.* 19. *Executar a espada em trances varios: M. Conq. I.* 100. exercitar, usar della.

EXECUTIVAMÈNTE, adv. Por modo executivo. §. *Cobrar dividas executivamente*; i. é, procedendo a penhora, e arrematação de bens, se o devedor não paga quando deve, e é requerido sem mais fórmas do Juizo, *v. g.* na cobrança d'alugueres de casas, e semelhantes.

EXECUTÍVO, adj. *Homem executivo*; que executa os seus intentos, projectos; a Lei, sem se descuidar d'isso, nem afroixar da sua obrigação. *V. do Arc.* "mas havia-o com homem *executivo.*" §. O que põe em effeito a promessa, ou ameaça, que vai dizendo, e fazendo. §. Que actúa, e obra com efficacia, e força. *Vieira.* "o fogo he *executivo.*" §. *Remedio, veneno executivo*; presentaneo, prompto no seu effeito: *doença executiva*; a que mata logo, *executiva diligencia. P. Per.* 2. *c.* 4. §. *Mandado executivo*; em virtude do qual se faz execução. §. *Via executiva*: Juizo summario, em que se conhece de plano, sentenceya, e manda dar á execução a sentença: em que se procede a penhora, e arrematação de bens logo para pagamento de certas dividas privilegiadas, como as da Fazenda Real, que hoje se cobrão pela via summaria de assinação de dez dias ao devedor, para allegar de facto, e direito contra a execução.

EXECUTÒR, s. m. Pessoa que executa: fem. *Executora.* §. Testamenteiro. *Ord. Af.* 2. *f.* 92. "*executores* para comprir o testamento." §. *Executor Mór do Reino*; officio. *Vida de Severim, nas Noticias.* §. adj. *Mãos executoras* da vontade. *Uliss. III.* 11.

EXECUTÓRIO, adj. *Carta executoria;* a que se passa para fazer execução fóra do termo da Cidade, onde assiste o Ministro.

ÈXEDRA, s. f. Lugar a modo de portico aberto, onde se ajuntavão os Sabios, Filosofos a disputar, e conferir, &c. *Leão, Orig. f.* 21.

EXEMÍDO, p. pass. de Exemir. V. *Eximido.*

EXEMPÇÃO, s. f. O acto de eximir. §. O estar eximido, e isento, ou desobrigado, livre da sancção da Lei: *v. g. as* exempções *dos Embaxadores. Lobo.* fig. *exempção da Lei da morte, dos cargos, officios.*

EXEMPLÁDO, p. pass. de Exemplar. Reprehendido, castigado. §. Comparado como exemplo. §. Confirmado, ensinado como exemplo. *como as moedas correm muitas mãos, fica mui* exemplado *o acerto, ou desconcerto* (ortografico) *dellas. Leão, Ortograf. f.* 204. §. *Não exemplado:* não fundado em exemplo, ou facto precedente. *procedimento irregular, e não* exemplado *nos Tribunáes deste Reino.*

EXEMPLADÒR, s. m. O que faz exemplo, castigando, corrigindo, emendando: *v. g.* exemplador *dos máos, e protérvos.*

EXEMPLÁR, s. m. Molde, ou modelo. §. fig. *Job é um* exemplar *da paciencia. o* exemplar *de toda a verdadeira justiça. Paiva, Serm.* 1. *f.* 232. §. *Exemplar de uma obra;* volume, tomo, ou tomos, que a compõem: t. mod. usual.

EXEMPLÁR, adj. Que dá bom exemplo: *v. g.* " varão *exemplar.*" §. Que deve ser imitado: *v. g.* " vida *exemplar.*" §. Que faz exemplo, e escarmenta: *v. g. castigo* exemplar.

EXEMPLÁR, v. at. Na *Cron. del-Rei D. Fernando*, o Infante, que matou sua Mulher, irmãa da Rainha, lhe diz: *vos me* exemplastes, *dizendo, que ereis casada comigo, porque el-Rei o veio a saber, e me pusestes em risco de perder a vida.* Será do Hespanhol *dexemplar*, diffamar: vós me fostes diffamar com el-Rei. §. Excitar com exemplo. *Elegiada, f.* 200. *est.* 1. *não há força que* exemple, *honra que anime o já medroso imigo.* §. Fazer ficar em exemplo, assinalar, abalisar. *Elegiada, f.* 186. ỳ. *est.* 3. " o não visto valor ali *exemplando:* " *e a f.* 235. *est.* 2. *valor* exemplão, *com que o mundo avisão da honra e primor da Lusa gente.* §. *Exemplar-se a fé no Oriente. Elegiada, f.* 130. ỳ.

EXEMPLÁRIO, s. m. Livro, cujo contexto é collecção de exemplos, e successos, de que se póde tirar doutrina, avisos, e escarmentos. §. *Camões, Son.* 4. o usa fig. *a fortuna me fez copioso* exemplario *para as gentes.*

* EXEMPLARÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Exemplarmente, muito exemplarmente.

* EXEMPLARÍSSIMO, superl. de Exemplar, muito exemplar. Paciencia —. *Vida de S. João da Cruz, f.* 276. Vida —. *Bern. Florest.* 3. 4. 42.

EXEMPLÁRMÈNTE, adv. De modo exemplar: *v. g. viver, proceder* —. §. *Castigar exemplarmente;* de modo que sirva de escarmento a outros, que não pequem no mesmo. *Vieira. castigar — a atrocidade.*

EXEMPLIFICÁDO, p. pass. de Exemplificar.

EXEMPLIFICÁR, v. at. Declarar, provar, confirmar com exemplos: *v. g.* exemplificar *a regra theoretica.* §. Applicar: *v. g.* exemplificárão *os Gallegos o seu adagio.*

EXEMPLIFICATÍVO, adj. Que serve de exemplificar, e declarar como com exemplo: *clausulas* exemplificativas. *Tent. Theol.*

EXÈMPLO, s. m. Coisa proposta para se imitar. *para que eu seja* exemplo *a outros. Palm. P.* 2. *c.* 138. §. Molde, modelo, exemplar, espelho. *gloria de amor*, exemplo *de belleza. Lobo, Egl.* 8. §. Coisa proposta, para se aprender a praticar o que na regra se ensina. §. Successo, de que se tira doutrina para a vida, prudencial, ou moral. §. Successo que serve de norma, para se obrar o mesmo em caso analogo. §. Successo de que se faz argumento para delle, e do que passou se tirar regra, direito, modo de proceder legalmente, ou em coisas de mercê, e graça. §. *Tomar exemplo de alguem, ou de algum successo:* aproveitar-se do que vio fazer, para o imitar, para se escarmentar, &c. §. *Dar bom exemplo;* proceder bem. §. *Seguir o exemplo:* imitar. §. *Trazer exemplos;* i. é, successos de que se faz comparação com outro. §. *Pòr exemplo em alguem, ou alguma coisa;* fazer della exemplo. §. *Fazer exemplo em alguem;* castigá-lo exemplarmente. *Elegiada, C.* 2. *f.* 34. *N. Ediç.* (castigando os Mouros que cercárão Mazagão)

EXÈMPRO. V. *Exemplo*, como hoje dizemos.

EXÈMPTAMÈNTE, adv. Com liberdade, isenção, *v. g.* de foro, tributo; ou sem embargo da Lei restrictiva. *Ord.* 2. 18. 3. " o que possuir bens *exemptamente.*"

EXÈMPTO, p. pass. de Eximir. Livre, não sujeito, desobrigado: *v. g.* exempto *de metter guardas; de ir á guerra, de pagar tributos; de ser castigado com certas penas: v. g.* exempto *de açoutes, &c.*

EXÉQUIAS, s. f. pl. Honras funeráes.

EXERCÁR. V. *Enxercar carne. Ord. Af.* 2. 74. 7. *p.* 448.

EXERCÈR, v. at. Exercitar, fazer as funcções: *v. g.* exercer *o seu cargo.* §. Praticar: *v. g.* exercer *a sua profissão;* exercer *alguma Arte.*

EXERCÍCIO, s. m. O acto de pôr em acção, de trabalhar: *v. g.* exercicio *do corpo.* §. Praticas: *v. g.* exercicios *espirituáes.* §. Manejo, manobra para se adestrar: *v. g.* exercicio *militar*, em evoluções, na artilharia, na manobra, e mareação do navio. §. Uso pratico: *v. g.* exercicio *de compôr, escrever, poetar, improvisar.* §. O fazer

exercer, pòr em pratica: *v.g. dar* exercicio *sciencia aos ouvintes.* §. Serviço: *v.g. este vestido tem tido grande* exercicio. §. *Semana de exercicio*; opposta *á feriada.*

* EXERCITAÇÃO, s. f. Exercicio, pratica. *D. Cathar. Perfeiç. Mon. c.* 8.

EXERCITÁDO, p. pass. de Exercitar: *v. g.* exercitado *em fallar em publico; nas armas; na politica, na paciencia, &c.*

EXERCITADÒR, s. m. *Exercitadòra*, f. Pessoa que exercita.

EXERCITÁR, v. at. *Exercitar uma Arte, profissão*; praticá-la, exercè-la; e assim o cargo. §. *Exercitar as Ordens*; fazer as funcções para que ellas autorizão, e habilitão ao Ecclesiastico. §. Adestrar, fazer adquirir facilidade de obrar com o exercicio, ou actos repetidos: *v.g.* exercitar *os discipulos a fallar em público*; exercitar *as tropas no manejo*; exercitar *o estilo; compondo a miudo.* §. Praticar, usar: *v. g.* exercitar *a paciencia*; exercitar *a tirania, ou a crueldade. Seg. Cerco de Diu, f.* 4. *para que em dissensões, e odios* exercitasse *a vida.* §. *Exercitar-se*: habilitar-se para fazer as coisas bem, e facilmente, com o exercicio dellas, que produz habito.

EXÉRCITO, s. m. Grande número de tropas juntas, e feitas num corpo, commandadas, e capitaneadas por um General. §. *Exercito*, por arrayal. *Couto*, 7. 6. 6. *se forão saindo do* exercito, *ficando Antonio Moniz senhor delle. e saquear o* exercito, *em que ficou toda a bagagem. ibid.* §. fig. Grosso numero: *v. g. legiões*, e exercitos *de Anjos*: exercitos *de pombas. H. Naut.* 2. 353. — *de tentações. H. Pinto, f.* 262.

EXERDÁR. V. *Exherdar*, e deriv. *Ord. Af.*

EXHALAÇÃO, s. f. O acto de exhalar, ou exhalar-se. §. Saída para fóra, e para o ar de particulas sulfúreas, oleosas, nitrosas, áqueas, &c. que se levantão na atmosfera mais ou menos visivelmente; dellas se fórmão os meteoros; e talvez são pestilentes, mortiferas, ou suaves, odoriferas, &c. são levantadas pelo calor do Sol, do centro da Terra, ou por fermentação, &c.

EXHALÀNTE, adj. t. de Med. deriv. de Exhalar. *Poros exhalantes*; que lanção fóra, e dão passada á transpiração do corpo.

EXHALÁR, v. at. Fazer que se separem do corpo, e se elevem ao ar algumas particulas suas subtís. *Cam. Canção Vinde cá, &c. Bem como do veo humido* exhalando *Está o subtil humor o Sol ardente.* §. Soltar de si particulas pelo ar: *v. g as flores* exhalando *as suas fragancias, e aromas, com que perfumão o ar.* §. *Exhalar sulfúreo fogo, e negro fumo. Uliss. III.* 21. §. *Exhalar a alma*: morrer. *Cam. Eleg.* 10. §. *Exhalar*, n. exhalar-se. "*exhalava* em suavissimos vapores." *Vieira.* §. *Exhalar-se*: desfazer-se, e desvanecer-se, ou esvaír-se em vapòr. §. fig. *Exhalar-se a alma*: morrer, espirar.

EXHÁURÍR, v. at. Esgotar, bebendo, ou tirando até a ultima gota de liquido, ensecar. §. fig. *Exhaurir o Erario, os thesouros.*

EXHAUSTÁR, por Exhaurir. *Tacito Port. f.* 151. "*exhaustar* os thesouros."

EXHÁUSTO, p. pass. de Exhaurir. Esgotado, ensecado: *v. g. a fonte* exhausta *d'agua. Uliss. III.* 21. — *o corpo de sangue; a Nação* exhausta *de gente; o Erario* exhauto *de cabedáes.* §. fig. Empobrecido, gastado. "*exhausto* cóm grandes perdas." *Marinho, Disc.*

* EXHEDERAÇÃO, s. f. Desherdação, acção de Desherdar. *Bern. Florest.* 5. 1. *H.* 9.

EXHERDÁR, v. at. Desherdar. *Nobiliar. Prov. da Ded. Cronol. f.* 298. *Ord. Af.* 2. *p.* 465. "*exherdar* seu filho."

EXHIBIÇÃO, s. f. O acto de exhibir, manifestar: *v. g.* exhibição *de papéis, documentos.* §. Acto de fazer patentes ao público, *v. g.* experiencias, painéis, e qualquer espectaculo.

EXHIBÍR, v. at. Mostrar, appresentar: *v. g.* exhibir *documentos, titulos, escrituras, testamentos.* §. Dar ao público, conceder, permittir á vista: *v. g.* exhibir *pinturas, e qualquer coisa curiosa, qualquer espectculo.* §. Appresentar em juizo: *v. g. citado para* exhibir *um mandado de penhora, a escritura que se quer reclamar, &c.*

EXHORTAÇÃO, s. f. O acto de exhortar; palavras com que se exhorta, admoestação.

* EXHORTAÇÃOSÍNHA, s. f. dim. de Exhortação, breve exhortação. *Bern. Florest.* 3. 6. 62. §. 2.

EXHORTÁDO, p. pass. de Exhortar.

EXHORTADÒR, s. m. *Exhortadòra*, f. Pessoa que exhorta.

EXHORTÁR, v. at. Excitar, trabalhar com razões por induzir, e trazer alguem: *v.g.* exhortar *á paz, á emenda de vida, &c.*

EXHORTATÍVO, ou

EXHORTATÓRIO, adj. *Discurso exhortatorio.* prática a fim de inclinar a vontade de alguem a alguma coisa. *Severim, Epistola exhortatoria.*

EXHUMAÇÃO, s. f. O acto de desenterrar o cadaver. §. O ser desenterrado.

*EXICIÁL, adj. Danoso, perjudicial, que traz ruina. Halito —. *Bern. Florest.* 3. 8. 85. §. 1.

EXÍCIO, s. m. Ruina, fim, perdição total. *Lus. I.* 6. *Em vós os olhos tem o Mouro frio, Em quem vè seu* exicio *affigurado.*

EXÍDO, s. m. Terreno inculto á saída das Cidades, Villas, &c. que serve de pastos, ou passeyo do commum, e Conselho; vulgo *baldíos*, e logradouros do Concelho, onde talvez se fazem eiras, e calcadouros. *Leão, Cron. J. I. c.* 26. *já no* exído *o leão freme, denunciando a morte ao gado imbelle. Simão Machado, f.* 68. *o Lobo* ...

 até

até dentro dos exidos *chanta o dente no cordeiro.* *f.* 55. *ỳ.* " geitar as cabras fóra do *exido.*" V. *Eixido.*

EXIGÈNCIA, s. m. O acto de exigir, pedir, requerer; a necessidade de coisa indispensavel, ou conveniente. *excita Deus os ventos segundo a* exigencia *das coisas.* V. *Exigir. segundo a* exigencia *dos casos.*

EXIGÍDO, p. pass. de Exigir. *divida* exigida *com todo o rigor, e pontualidade.*

EXIGÍR, v. at. Demandar, requerer. *crimes, que* exigem *castigos exemplares. necessidade, que* exige *prestissimo soccorro.* §. Pedir como divida. "*exige* attenções e respeitos indevidos." t. moderno adopt.

EXIGÍVEL, adj. Que se póde pedir em rigor de direito, e justiça: cobravel por estar vencido, ou caído, decurso: *v. g. foros* exigidos; *dividas* exigidas.

EXÍGUO, adj. Pequeno. *Eneida, VII.* 26.

* EXÍLIO, s. m. Desterro, exterminio. *D. Franc. Man. Apol.* 3. *p.* 158.

EXIMÍDO, p. pass. de Eximir. V. *Exempto. T. d'Agora,* 1. *f.* 144.

EXÍMIO, adj. Mũi grande. "*eximio* na virtude." *Calvo, Hom. P.* 2. *f.* 286.

EXIMÍR, v. at. Livrar: *v.g.* eximiu *do captiveiro, da sogeição, da pena, do reconhecimento devido.* §. *Eximir-se:* desobrigar-se. V. *T. de Agora,* 1. *f.* 144. "*eximidos* das penas, que por delitos merecião, ficão os soldados que assentão praça depois do delito."

EXINANIÇÃO, s. f. O acto de exinanir-se. §. O estado da coisa exinanida. V. *Exinanir.*

EXINANÍDO, p. pass. de Exinanir.

EXINANÍR, v. at. Esvaziar: daqui *estomago exinanido*: i. é, vazio de alimentos; e exinanição, vacuo, ou vazio que se sente nelle. §. Aniquilar, reduzir a nada. §. *Exinanir-se. Vieira. Deus* se exinaniu *na Encarnação*; i. é, abateu-se mũito.

EXISTÈNCIA, s. f. t. de Metaf. O ser actual das coisas que vão durando: oppõe-se ao que é *possivel,* ou *futuro,* mas ainda não tem ser actual. §. *Novas existencias*; novos séres, uma classe de entes novos, por ignotos, ou não concebidos pelo entendimento.

EXISTÍR, v. n. Ter ser actual, estar criado, ou produzido, e durar.

EXISTÚRO, s. m. t. de Cirurg. V. *Abscesso.*

* ÈXITO, s. m. Sahida, fim, acabamento, expedição. *Bern. Florest.* 2. 2. C. 13. "Não acabava de admirar-se de tão feliz *exito.*"

ÈXO, s. m. V. *Eixo.*

ÈXODO, s. m. Um dos Livros Sagrados do Antigo Testamento, onde se narra a saída dos Judeus do Egypto, guiados por Moisés.

EXÒMENO, adj. t. da Gramm. Grega. *Futuro exomeno*; i. é, segundo. *Severim, Disc. f.* 65. *ỳ.*

EXONERÁDO, p. pass. de Exonerar.

EXONERÁR, v. at. Descarregar, desobrigar de emprego, serviço, encargo. *Marinho.* "*exonerar-se* da Milicia."

EXOPHTALMÍA, s. f. t. de Med. Doença, que consiste em saír o olho fóra da sua cavidade.

EXORÁDO, p. pass. de Exorar. V.

EXORÁR, v. at. Pedir afincada, e instantemente. §. Demover com repetidas supplicas; conseguir rogando mũito. "se deixarão *exorar* (dobrar com rogos)." *Feyo, Trat. S. José, f.* 33. *ỳ.*

EXORÁVEL, adj. Que se move, e cede ás supplicas; á compaixão. *Costa, Virg. Egl.* 3. *pag.* 9. *folio.* "o cioso não he *exoravel.*" *Feyo, Trat.* 2. *f.* 33.

EXORBITÀNCIA, s. f. Saída para fóra da orbita: usa-se no fig. por transgressão, excesso do ordenado, e que deve ser; immoderação. "acabavão de afrontá-lo com tanta *exorbitancia.*" *V. do Arc.* §. Demasia. *Vieira. as sem razões,* e exorbitancias, *que vemos: as* exorbitancias *nas despezas, no comer, no mandar coisas indevidas,* &c. *reprimia insultos,* e exorbitancias. *Arraes,* 5. 2.

EXORBITÀNTE, adj. Em que há exorbitancia, excessivo, demasiado: *v. g. preço* exorbitante: *maldades, e torpezas tão* exorbitantes; i. é, excessivas, e fóra do commum. *M. Lus.*

* EXORBITÀNTEMÉNTE, adv. Com exorbitancia. *Vieira, Serm.* 5. 340.

* EXORBITANTÍSSIMO, superl. de Exorbitante, muito exorbitante. Affecto —. *Alma Instr.* 1. 1. 4. *n.* 96.

EXORCISMÁR, v. at. V. *Exorcizar.* Conjurar o Demonio com as palavras do Ritual, para que deixe o possesso: fig. dizer as mesmas, ou semelhantes palavras em occasião de tormentas, e outros males, em que o demonio póde ter parte: *v. g.* exorcismar *a tormenta. Exorcizar* é que se deve dizer.

EXORCÍSMO, s. m. Preces, e preceitos do Ritual, com que se manda ao Demonio, que deixe o possesso. *Vieira.*

EXORCÍSTA, s. m. O que faz exorcismos. §. É uma das Ordens Menores, e na Igreja os táes é que exorcismavão, ou exorcizavão.

EXORCIZÁDO, p. pass. de Exorcizar.

EXORCIZÁR. *Vieira* diz *exorcizar,* e não *exorcisar,* e o Latim he *exorcizare.* V. a explicação em *exorcismar,* que é erro vulgar.

EXORDIÁDO, p. pass. de Exordiar. Preambulado.

EXORDIÁL, adj. Que pertence ao exordio, proprio do exordio.

EXORDIÁR, v. at. Fazer exordio ao discurso.

EXÓRDIO, s. m. A entrada, ou principio de um discurso. §. fig. Principio, modo, por que co-

começou alguma coisa: *v. g.* o exordio *daquella casa. M. L. s.*

EXORNAÇÃO, s. f. Ornato do discurso com palavras, e sentenças, ou erudições, que o aformoseyão; t. de Rhetor.

EXORNÁDO, p. pass. de Exornar.

EXORNÁR, v. at. Ornar o discurso com palavras, e frases elegantes; com boas sentenças, e erudições. §. Enfeitar com erudições de fóra do assumpto, mas bem trazidas. *M. Lus. não faltão noticias para* exornar *esta historia.*

* EXORNATÍVO, adj. t. Rhet. Proprio para louvar, que admitte toda a pompa de ornato. Genero —. *Bern. Florest.* 4. 12. *C.* 106. §. 9.

EXORTAÇÃO, e deriv. V. *Exhortação.*

EXÓTICO, adj. Estranho; extravagante; não vulgar: *v. g.* "plantas *exoticas*;" de paizes estranhos.

EXOUVÍDO, p. antiq. Cabalmente, e bem ouvido em seu dizer, e allegado. *Elucidar.* "o reo *exouviao.*"

EXPÉCTAÇÃO, s. f. O esperar por alguma coisa, esperança: *v. g. succedeu isto contra a* expectação *de todos*; i. é, fóra das esperanças. *Vieira. com o temor*, e expectação *do que há-de ser o dia de Juizo*: *na* expectação *de quem havia de governar.* §. Esperança: *v. g. moço de grande* expectação: *desempenhar a* expectação *do publico: decretos, que desempenhem a* expectação *de oraculos.* §. *Festa da Expectação*, ou de N. Senhora do O; faz-se oito dias antes do Natal.

EXPECTADÒR. V. *Espectador*, e *Espreitador.*

EXPECTATÍVA, s. f. Esperança de Commenda, ou Beneficio promettido, que se há-de verificar na primeira vacancia, ou por morte de algum certo Beneficiado. *Hist. dos Illustres Tavoras. não havia para que fazer caso do amor da vida com todas suas, quer* expectativas, *quer posses. Feyo, Trat. de S. Sebast. Disc.* 1. *f.* 98. 2. §. Houve tambem em tempos desgraçados *indulgencias em expectativa*, para se fazer alguem absolver de peccados, que houvesse de commetter.

EXPECTATÓRIO, adj. Segundo os antigos *Estatutos da Universidade, f.* 205. *acto expectatorio* é o que resultava da questão do Presidente nas Vesperas do Doutoramento; nelle não entrava o Reitor, e Doutores com as insignias, senão depois de começado.

EXPECTAVEL, adj. Que se póde desejar, esperar. *D. Franc. Man. Carta* 42. *Cent.* 5. "então veja como o sirvo, com Cartas Portuguezas sem fan[...]s, nem *expectaveis.*"

EXPECTORAÇÃO, s. f. O acto de escarrar, lançar fóra do peito.

EXPECTORÁDO, p. pass. de Expectorar.

EXPECTORÀNTE, adj. t. de Med. Que ajuda a expectorar.

EXPECTORÁR, v. at. t. de Med. Escarrar, ou lançar do peito catarros, &c.

EXPEDIÇÃO, s. f. Despacho breve: *v. g.* expedição *dos negocios cotidianos.* §. Facção, jornada, empreza militar. *Vasconc. Arte. as* expedições *de guerra. Barros, D.* 2. *f.* 39. ỹ. "prover-se destas coisas, que são as principáes para taes *expedições.*" §. Desembaraço, brevidade em fazer qualquer coisa: *v. g.* "escrever, andar com *expedição.*"

EXPEDÍDO, adj. Solto, desembaraçado, desapegado: *v. g.* expedida *retirada das coisas do mundo. V. de Suso, f.* 4. §. Que vai aviado. *a náo* expedida *da vella. H. Naut.* 1. 521.

EXPEDIÈNCIA, s. f. Expedição nos negocios. "trata os negocios com gentil *expediencia.*" *M. Lus. Tom.* 1. *f.* 307. *col.* 4. *Severim, Notic. Couto,* 7. 9. 8. §. *Os Principes se accomodão a menear suas* expediencias, e *negocios*: i. é, a despachar o expediente. *Epanaf. f.* 185.

EXPEDIÈNTE, s. m. Meyo, que facilita a execução, conseguimento de algum negocio: *v. g.* expediente *que usou contra o imigo, para grangear dinheiro, &c.* e todo meyo, recurso, que tira de algum aperto, embaraço. *M. Lus.* 2. *f.* 210. §. Conselho, onde se expedem os negocios. *M. Lus.* 5. *f.* 27. §. Os negocios, que se hão-de despachar: *v. g. está informado do* expediente *de hoje.* §. Despacho ordinario: *v. g.* "era Secretario do *expediente.*" V. *Goes, Cron. Man. P.* 1. 9. *Expediente* é adj. substantiv. com nome expresso. "nom achava . . . . *meyo algum expediente.*" *Ined.* 1. 106. §. *Deu grande* expediente *a depachos retardados. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 29.

EXPEDÍR, v. at. Despachar com promptidão. §. Mandar á pressa: *v. g.* expedir *um proprio, um correyo. Barros,* 2. *fol.* 39. expedir *um navio. Lemos.* expedir *armadas. M. Lus.* §. *Arraes,* 4. 33. *nunca os Indios* expedirão *armas contra nações peregrinas.* §. *Expedir Embaixadores. Apol. Dial. f.* 223. §. *Expedir uma Bulla, um Decreto*; promulgar sobre a necessidade que o requer. *M. Lus.* 2. 85. ỹ. §. *Expedir*: lançar fóra: *v. g.* expedir *as fezes. Arte da Caça, f.* 112. ỹ. §. *Expedir alguem de alguma coisa que o embaraça, incommóda, de pessoa que lhe é pesada, e importuna*; livrá-lo della. §. *Expedir-se*: dar-se pressa; desembaraçar-se; despedir-se. *Queirós.* §. Os Livros Classicos trazem nos Subjunctivos *pida, impida*; *expida. Alv.* 13. *Set.* 1725. hoje dizem *peça, expeça*, e *impida.*

EXPEDÍTAMÈNTE, adv. Com expedição, pressa, facilidade; correntemente, sem embaraço: *v. g. andar, fallar, escrever, despachar* expeditamente.

EXPEDÍTO, p. pass. de Expedir. §. Desembaraçado, facil, corrente: *para ficar* expedito, *e poder acudir ás Missas*: expedito *de negocios*; *pa-*

para o Ceo vai-se melhor pelas vias asperas, que pelas expeditas: *fallar* expedito: *lingua, mão* expedita; no fallar, e escrever, despejado.

EXPELLÍDO, p. pass. de Expellir. V. *Expulso.*

EXPELLÍR, v. at. Lançar fóra á força: *v. g.* expellir *alguem d'algum lugar, posto: e fig. do officio, dignidade, da privança, &c. Barreto, Prat. f. 2. para introduzir um,* expellir *outro. Arraes,* 1. 3. *a Lei velha* expellia *os leprosos da communicação da gente sãa. §. Expellir o estomago o manjar peçonhento. H. Pinto, f. 50. col.* 1. *e.* 2.

EXPENDÈR, v. at. Despender, gastar. *H. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 10. *Cron. Cist.* 6. 2. 26. "*expendia* seus thesouros." §. Explicar com ponderação: *v. g.* expender *as razões, causas, motivos.*

EXPÈNSAS, s. f. pl. *A*, ou *ás expensas*: á custa, ou custos, e á despezas. *M. Lus.* 7. *f.* 547. *Maris, D.* 4. *c.* 8. p. us.

EXPERIÈNCIA, s. f. Tentativa por averiguar alguma verdade fisica, feita por meyo de instrumentos, e de máquinas. §. O conhecimento, que resulta do trato, uso, e conversação dos homens, e das historias; da observação inartificiosa da natureza. *com hum saber só de* experiencias *feito. Lusiada. Metter em experiencia:* experimentar. *Ined. II.* 223. *e esto pode cada um* metter em experiencia, *se lhe prouver.*

EXPERIMENTÁDO, p. pass. de Experimentar. Provado, e conhecido para quanto é, por meyo de experiencia: *v. g. remedio* experimentado: *fidelidade* experimentada, &c. §. Homem que tem o saber, que resulta do longo uso, prática, experiencias. *Medico* experimentado; *Generaes, Pilotos, Remeiros, Soldados na guerra* experimentados; i. é, feitos, formados, e que derão prova da sua sufficiencia.

EXPERIMENTADÒR, s. m. O que faz experiencias para conhecer as propriedades das coisas, a efficacia dellas. *guarde-vos Deus de Fisico* (Medico) experimentador (adj.), *e de asno ornejador. Eufr.* 1. 2. *f.* 25. *ẏ.*

EXPERIMENTÁL, adj. Fundado em experiencia fisica, ou moral. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *f.* 174. §. *Fisica Experimental*; a que declara as Leis da Natureza, e a natureza, e propriedades das coisas, fundando-se nas experiencias, e provando-as com os resultados dellas. §. *Sciencia experimental*; fundada na conversação, e observação dos homens. *Vieira.*

* EXPERIMENTÁLMÈNTE, adv. Averiguadamente, por experiencia. *Vieira, Serm.* 6. 442. *Bern. Florest.* 3. 3. 26.

EXPERIMENTÁR, v. at. Tentar achar alguma verdade fisica, por meyo de ingenhos, e máquinas adaptadas para isso. §. Indagar a natureza, genio, indole, e costumes dos homens, provocando-os a obrar, e a mostrar-se em palavras, ou acções, tanto á cerca de sua capacidade intellectual, como das forças corporeas, e costumes. §. Aprender pela experiencia, trato, conversação. §. Achar: *v. g. tenho* experimentado *mil desfavores no seu trato.* §. Provar. V.

* EXPERIMENTÁVELMÈNTE, adv. O mesmo que Experimentalmente. *Vieira, Serm.* 11. 98.

EXPERIMÈNTO, s. m. Experiencia em Fisica, &c. *Mariz, Dial.* 4. *c.* 18. *Arraes,* 1. 13.

* EXPERTÍSSIMO, superl. de Experto, muito experto. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 58.

EXPÉRTO, adj. Experimentado, que sabe, e tem facilidade de dizer, ou fazer alguma coisa por uso, e frequencia de a fazer. §. *Soldados* expertos *nos passos da montanha*; que os conhecião, e sabião andar, havendo-os continuado, e frequentado. *M. Lus.* 1. 55. §. *Experto nos negocios de mercancia, nos politicos. Lobo.* §. Vivo, não lerdo. §. Agudo, forte: *v. g. som* experto. §. Activo, energico: *v. g. remar* experto; *com remo* experto *hião aviados.*

EXPIAÇÃO, s. f. Pena em satisfação de culpa, ou satisfação de culpa com penitencia: *v. g. a* expiação *dos crimes, e peccados.* §. Sacrificio para applacar a Divindade irritada com peccados. *Freire.* "*expiações*, com que tratou de applacar Mafoma." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 155.

EXPIÁDO, p. pass. de Expiar. *o altar de oiro* expiado *com o mesmo sangue. Paiva, Serm.* 1. *f.* 267. *ẏ.*

EXPIÁR, v. at. Satisfazer, ou pagar a culpa com penitencias, e quaesquer obras satisfactorias. "*expiar* a Idolatria do Imperio." *Macedo. Expiar um lugar*; purificá-lo dos crimes, abominações, sacrilegios nelle commettidos. "*expiar* a Mesquita, para a consagrar em Templo do só Deus verdadeiro." *Agiol. Lusit.*

EXPIATÓRIO, adj. Feito a fim de expiar. §. Que tem virtude de expiar: *v. g. sacrificio* expiatorio.

EXPILÁDO, adj. Roubado, pilhado. *Lei de* 9. *de Set.* 1769. §. 13. *no fim.*

EXPIRAÇÃO, s. f. O acto de lançar o ar do bofe. t. de Med. §. Exhalação dos espiritos.

EXPIRÁDO, p. pass. de Expirar, opposto a *inspirado.* "o ar *expirado.*"

EXPIRÁR, v. at. Lançar o ar do bofe, respirando. fig. *Expirar a alma*; morrer. *Arraes,* 10. *c.* 83. neutr. e ellipticamente *expirar*; render a alma, o espirito, morrer. §. v. n. Acabar: *v. g.* expirou *o prazo, termo, o compromisso. Orden.* 4. 16. 5. §. Dissolver-se: *v. g.* expirou *o compromisso, a sociedade.* §. Acabar: *v. g.* expirar *a Magistratura, officio, jurisdicção.*

EXPLANAÇÃO, s. f. Explicação, exposição de alguma materia; de doutrinas, textos obscuros.

EXPLANÁDA, s. f. t. de Fortif. Declive, e pen-

pendor insensivel, que se dá ao espaço, que vai da estrada encuberta para o campo, e se continua quanto é possivel, mas de sorte que se não conheça a subida; para que o inimigo venha a peito descoberto, e ainda que ganhe a estrada encoberta, não possa valer-se do seu parapeito: ou planice descoberta á roda da Praça, de um jardim, sem obstaculo á vista. §. O espaço que fica entre uma Cidade, e a Praça.

EXPLANÁDO, p. pass. de Explanar.

EXPLANADÒR, s. m. O que explana.

EXPLANÁR, v. at. Fazer plano, facil, intelligivel, explicando.

EXPLICAÇÃO, s. f. Declaração com mais palavras, e exemplos, para se entender o que é obscuro, difficil; interpretação, exposição.

EXPLICÁDO, p. pass. de Explicar.

EXPLICADÒR, s. m. *Explicadòra*, f. Pessoa que explica.

EXPLICÁR, v. at. Declarar, dar a entender o que se ignora, ou não entende, com acenos, ou palavras. §. Interpretar, expòr.

EXPLICATÍVO, adj. Feito a fim de explicar; que contém explicação.

EXPLÍCITAMÈNTE, adv. Oppõe-se a *Tacitamente*: claramente, com palavras, e clausulas expressas: *Chamando a Deus por seu nome* explicitamente: *condição* explicitamente *apontada na Escritura.*

EXPLÍCITO, adj. opposto a *Tacito*. Feito com palavras, e clausulas expressas: *v. g.* "Acto de Fé *explicito*;" dinumerando, ou mencionando os Artigos della. §. *Fé explicita*; a que se tem nos Dogmas, que sabemos individualmente enunciar; *v. g.* os do Credo, Artigos da Fé, e semelhantes conclusões, que todos devem saber, ainda os não Theologos: a *implicita* é crença geral de tudo o que cré a Santa Madre Igreja, posto que se ignore algum, ou alguns Artigos, ou conclusões d'ella.

EXPLORAÇÃO, s. f. O acto de explorar.

EXPLORÁDO, p. pass. de Explorar.

EXPLORADÒR, s. m. Corredor, ou batedor do campo; espía que vai descobrir terra, e os movimentos do inimigo. *Moisés mandou* exploradores *á Terra de Promissão. Vasconc. Not. aquelles nossos* exploradores *de suas Terras. Flos Sanct. p. CXXXVII. aquelles doze* exploradores, *e espias da Terra promettida.* §. *Exploradòra*, f. *lançou Noé a pomba para* exploradora *das aguas do Diluvio. Alma Instr. 2. f.* 174.

EXPLORÁR, v. at. Vigiar, observar alguma Cidade, descobrir alguma Terra, ir reconhecê-la; observar o campo inimigo, onde, e como está. *Vieira. fossem* explorar *a Cidade de Jericó. antes de estarem* exploradas *as mais Terras, e mares do Sul. V. de Basto.* "*explora* a ultima Costa." *Britto, Guerra Brasil.* §. Explorar *o Exercito inimigo*; *os intentos, e designios do inimigo.* §. fig. Explorar *a Natureza*: explorar *os segredos, e intentos d'alguem.* O Legislador habil, antes de promulgar a Lei, manda derramar no povo a sentença, e sancção della, e explorar *a opinião pública, a sua approvação, os seus reparos, e censuras, que de tudo se há-de aproveitar.* explorar *os intentos. Fabula dos Planetas, f.* 114.

EXPOEIRÁDO, vem na ult. Ediç. de *Couto*, *Tom.* 3. *P.* 2. *p.* 421. "estavão em *expociirados*:" erro por *encapoeirados*.

EXPONÈNTE, s. m. t. da Algebra. *O exponente de uma potencia*: o algarismo, ou lettra, que se escreve á direita, e um pouco acima de qualquer quantidade, que se há-de elevar á potencia declarada pelo *Exponente*: *v. g.* a^3 ou a^m. Se o *Exponente* é algarismo, a potencia está conhecida, e determinada; se é lettra, como a^m, é indeterminada. §. *Exponente de uma razão geometrica*, é o quociente do antecedente, dividido pelo consequente. §. *Exponente da razão arithmetica*, é a differença que há entre o antecedente, e o consequente: *v. g.* 3. *é o Exponente de* 2 *para* 5.

EXPÒR, v. at. Pòr á vista. §. Pòr em descoberto, patente: *v. g.* expòr *ao ar, ao Sol*; expòr *ao perigo, á zombaria.* §. *Expòr o Sacramento*; i. é, a Hostia consagrada em custodia: oppõe-se a *encerrá-lo*. §. *Expòr-se*: offerecer-se, sujeitar-se: *v. g.* expòr-se *ao perigo, ao exame.* §. *Expòr*: explicar, interpretar: *v. g.* expòr *um passo de algum Autor.*

EXPORTÁVEL, adj. Que se póde, e é licito exportar para negocio, e commercio. "generos, e mercadorias *exportaveis*:" t. usual no Commercio.

EXPOSIÇÃO, s. f. O acto de expòr, pòr á vista, em descoberto, em alvo, por barreira. §. Declaração, interpretação: explicação.

EXPOSITÒR, s. m. O que expõe, interpreta, declara: *v. g. os* Expositores, *ou Interpretes da Escritura*: e fig. as suas obras, em que a expõem.

EXPÒSTO, p. pass. de Expòr: *v. g.* Exposto *á vista*; *ao Sol*; *ao ar*; *ás risadas, e zombarias.* §. Arriscado: *v. g.* exposto *aos golpes, tiros, feridas, perigos.* §. Explicado. §. Enjeitado. *meninos expostos*, ou *os expostos*, substantivadamente.

EXPRESSÁDO, p. pass. de Expressar. *Arraes*, 10. 8. *nelle está esculpida*, e expressada *a imagem.* §. Nomeadamente declarado. *M. Lus.* "*expressado* nas Bullas."

EXPRESSAMÈNTE, adv. Declarada, nomeada, explicitamente.

EXPRESSÃO, s. f. O gesto, ou acção, meneyo, e mais propriamente a palavra, com que se declara o conceito d'alma, o que passa dentro della;

la: *v. g. a* expressão *dos pensamentos, de que a Natureza não privou aos mudos.* §. *Expressão da figura, ou pintura:* o que ellas dão a entender de historia, paixão, ou pensamento, ou acção, que se quer referir a ella, por meyo da fisionomia, e acção, em que as fazem os artistas.

EXPRESSÁR, v. at. Declarar os conceitos com gestos, ou palavras. " *expressar* a verdade. " *Vieira.* §. Retratar, imitar pintando. *Arraes*, 5. 17. *cuja formosura* expressou *com seu pincel.*

EXPRESSÍVA, s. f. Expressão, recitação acompanhada do gesto: *v. g.* "orador de boa *expressiva.*" *na* expressiva *das palavras era grandemente apontado, procurando que fosse clara, e distinta. V. do Arc. f.* 231. *ỳ. col.* 1.

EXPRESSÍVO, adj. Que exprime, e declara bem os conceitos: *v. g. palavras* expressivas; *termos, gestos, suspiros* expressivos *da saudade.*

EXPRÉSSO, p. pass. irreg. de Exprimir. (Oppõe-se a *tácito*) Declarado com palavras: *v. g. pacto* expresso; *mandado* expresso; *casos* expressos *em Direito;* especies, de que na Lei se faz menção, para exemplo da applicação della. §. Retratado: *v. g.* "nas feições conheceu seu bem *expresso.*" *Maus. f.* 130. *est.* 1. *a obra, em que o official vè mais* expresso *o artificio do seu engenho: Pinheiro*, 1. 19. i, é, representado, exprimido.

EXPRIMÍR, v. at. Declarar os conceitos, com gestos, ou com palavras. fig. a figura, o lavor *exprime* algum conceito, pensamento, sentido. *Uliss. X.* 47. *o metal* exprime *o que nas armas o fabro* imprime.. *por contrafazer as obras divinas, trabalha por* exprimir *em seus mãos, o que Deus obra em seus bons* (fazendo-os martyres de falsas religiões). *Couto*, 5. 6. 3. §. Tirar, fazer saír: *v. g.* exprimir *lagrimas* dos olhos. *saião as lagrimas, e não as* exprimia *á dòr, ou saudade. Vieira*, 2. 420. V. *Espremer.*

EXPROBRAÇÃO, s. f. O acto de exprobar, reprochar, dar em rosto com coisa, que representamos como má. *Leão, Cron. Af. III. p.* 267.

EXPROBRÁDO, p. pass. de Exprobrar.

EXPROBRADÒR, s. m. O que exprobra. §. adj. *palavras* exprobradoras, *e vituperosas.*

EXPROBRÁR, v. at. Lançar em rosto, reprochar, dar em rosto: *v. g.* exprobrar *um vicio a alguem, ou falta. Vieira*, 3. 279. " *exprobra* aos Filosofos *a falsidade dos seus deuses.*" *o virtuoso* (com a boa vida) exprobra *a má vida do vicioso.*

* EXPROBRATÓRIO, adj. O mesmo que Exprobrador. Dádiva —. *Bern. Flor.* 4. 1. *D.* 2. §. 2.

EXPROVÁDO, adj. ant. Provado, experimentado. "tão *exprovados* são (os Fidalgos) em vosso serviço, como a prata que o Ourives mette no fogo, por ver se he fina." *Ord. Af.* 2. 59. 32. *f.* 368.

EXPROVINCIÁL, s. m. O que acabou de Provincial.

EXPUGNAÇÃO, s. f. O acto de expugnar; ou o ser expugnado: *v. g. a* expugnação *de uma Praça, Cidade. Vasconc. Arte, f.* 192. *ỳ.* §. fig. *A* expugnação *da castidade. o ambicioso todo occupado na* expugnação *das honras, e dignidades, &c.*

EXPUGNÁDO, p. pass. de Expugnar.

EXPUGNADÒR, s. m. O que peleja para vencer, tomar, render, á força de armas. §. fig. *Formosura* expugnadora *de almas. D. Franc. de Port. o dinheiro, o oiro* expugnador *de honras, &c.*

EXPUGNÁR, v. at. Vencer, render pelejando, á força d'armas: *v. g.* expugnar *a Praça, a Cidade.* expugnou *Milão. Agiol. Lus.* 1. 58. *col.* 1. *Arraes*, 4. 23. *com moscas* expugnou *o Senhor a dureza de Pharao.*

EXPUGNÁVEL, adj. Vencivel á força d'armas; e fig. vencivel, assequivel com trabalho, industria. *tudo he* expugnavel *ao animoso. Macedo, Domin. f.* 117.

EXPULSÃO, s. f. O acto de expulsar. §. O ser expulsado: *v. g. a* expulsão *dos Jezuitas foi no anno de &c.* §. A *expulsão* dos escarros, &c.

EXPULSÁR, v. at. Lançar fóra por força, desapossar do lugar occupado. fig. "*expulsando* os Demonios." §. Expellir: *v. g.* expulsar *os escarros, as materias cosidas, do corpo.* t. de Med.

EXPULSÍVO, adj. Que faz expulsar. *Atadura expulsiva;* que faz expulsar a materia do fundo das feridas. *Recopil. da Cirurg. f.* 159.

EXPÚLSO, p. pass. irreg. de Expulsar.

EXPULSÓRIA, s. f. *Dar expulsoria a alguem;* expulsá-lo. *Vergel das Plantas. derão* expulsoria *a Frei F. f.* 394.

EXPULTRÍZ, adj. t. de Med. *Faculdade explutriz;* aquella que separa as fezes, e superfluidades do chilo.

* EXPUNGÍR, v. at. Apagar, desfazer, extinguir a escritura para se substituir outra. *Monte Olivete, Expl. p.* 105.

EXPURGAÇÃO, s. f. O acto de expurgar. §. t. de Astron. V. *Emersão.* §. t. de Med. O acto de purgar, alimpar, evacuar: *v. g.* expurgação *de humores acres.*

EXPURGÁDO, p. pass. de Expurgar: *v. g. o estomago —: o Livro expurgado;* de doutrinas falsas, ou más.

EXPURGADÒR, s. m. Pessoa que expurga.

EXPURGÁR, v. at. Alimpar: *v. g.* expurgar *a ferida:* (t. de Cirurg.) expurgar *a materia da chaga.* §. *Expurgar Livro;* emendá-lo limpá-lo de erros, e más doutrinas.

EXPURGATÓRIO, s. m. Indice expurgatorio. §. t. de Cirurg. V. *Expurgação. Madeira, P.* 1. *c.* 14.

EXPURGATÓRIO, adj. *Indice expurgatorio;* em

em que se apontão os Livros prohibidos, e aquelles, que se permitte ler, feitas certas emendas.

EXQUÍSA, s. f. ant. Inquirição, informação que se tira; enquisa. *Elucidar.*

EXQUISÍTAMÈNTE, adv. Com curiosidade, escolha: fig. com regalo, e delicia: *v. g. mesa abundante, e* exquisitamente *provida. Vieira.* §. Com cuidado, para saír perfeito, e acabado: *v. g. pós de Joannes* exquisitamente *preparados.*

EXQUISITÍSSIMO, superl. de Exquisito. *Arraes*, 5. 5. "*exquisitissimos* tormentos."

EXQUISÍTO, adj. Excogitado, buscado com mũita diligencia, trabalho, curiosidade; fig. não vulgar, excellente: *v. g. suavidade tão* exquisita *de musica. Cron. Cist. p.* 464. *col.* 2. *manjares* exquisitos, *viandas* exquisitas. §. *Diligencia exquisita*; grande, summa. *M. Lus.* §. Excogitado por singularidade, nimiamente estudado com curiosidade refinada; acarretado. *Arraes*, 2. 6. *v. g. adornos, pensamentos exquisitos. Lobo.* "as palavras sejão vulgares, não já populares, nem *exquisitas.*" §. *Exquisito*: t. de Med. *[illegible]ões* exquisitas, *esquinencia* exquisita; e outras doenças, que são puras, não adulterinas, ou espurias, ou nothas.

EXSÁNGUE V. *Exangue.*

EXSICCAÇÃO, s. f. Resicação, marasmo. *Arraes*, 1. 8.

*EXSICCATÍVO, adj. Seccante, com força ou propriedade de seccar. Força —. *Costa, Georg.* 3.

EXTÁR, v. n. Existir. *Vieira, Cart. Tom.* 2. *f.* 179. "*extão* aldeyas." "Hebreos que então *extavão.*" "*extão* testemunhas." *Vieira. Eneida, III.* 26. *ainda os muros Troyanos não* extavão, *nem Ilio. Severim, Not. Memor. dos Cardeaes*, §. 1. *O que d'elle* exta *hoje são cinco Epistolas Decretáes.*

ÈXTASE, s. f. *H. Dom. P.* 1. *L.* 3. *c.* 31. V. *Extasis.*

ÈXTASI, s. f. *V. de Suso, c.* 34. *e* 36. V. *Extasis.*

* EXTASIÁDO, adj. Transportado, absorto, arrebatado em extasis. *Diniz, Ode á creação do Conde de Oeiras.*

ÈXTASIS, s. m. Rapto, enlevação da alma, enlevamento, roubo, e suspensão dos sentidos na contemplação das coisas celestes. *arrebatar-se em* èxtasis; *ter* èxtasis: *este* èxtasis. *V. de Suso*, c. 3.

EXTÁTICO, adj. Elevado em extase; absorto. §. Que costuma ter extases: *v. g. o extatico varão.* "a parte superior com a *extatica.*" *Vieira.*

EXTEMPORÀNEAMÈNTE, adv. De repente, de improviso, sem mũita reflexão: *v. g. glosar; arengar, orar —. Vieira. compuserão* extemporaneamente *o hymno.* §. Sem preparação previa, de repente.

EXTEMPORANEIDÁDE, s. f. O ser extemporaneo, sem estudo, cogitação, ou reflexão considerada, e previa. *a* extemporaneidade *da repostada fez mais impressão em todos. poetas, cujo merecimento consiste na — de versejar.*

EXTEMPORÀNEO, adj. Dito, ou feito extemporaneamente, de repente, d'improviso. §. *Poeta extemporaneo*; o que improvisa, improvisádor. §. *Orador extemporaneo*; que arenga, e vai orar de repente, sem estudar, nem compôr previamente o discurso, que recita.

EXTENDÈR. V. *Estender.*

EXTÈNSAMÈNTE, adv. Por extenso, com todas as suas partes: *v. g. relatar —; narrar* extensamente *um successo. M. Conq. V.* 291. *Viegas conta* extensamente *a treição, e engano do Rei.*

EXTENSÃO, s. f. Propriedade da materia, a sua largura, altura, comprimento; e assim a de suas partes minimas. §. A largura, e comprimento: *v. g. a* extensão *de uma Cidade;* o espaço que ella occupa. §. O comprimento, ou longor: *v. g. a* extensão *da carreira, de uma linha, ou corda.* §. O acto de estirar, estender: *v. g. a* extensão *dos nervos.* §. *Extensão de uma palavra*, t. de Log. e Gramm. a applicação que della se póde fazer aos individuos, a que o seu significado abrange: *v. g. a extensão* do nome *homem* consiste em poder applicar-se a *João, Pedro, Paulo*, e a todos os individuos da especie humana; a da palavra *arvore*, em poder applicar-se á *larangeira, pereira, carvalho, sobro*, e a esta, ou qualquer outra *larangeira*, a qualquer *pereira*, &c. §. A multiplicidade de significados, que se dão á palavra, por alguma razão, semelhança, analogia, connexão, ou relação, que os mais significados tem com o primeiro, e proprio: *v. g. fralda da camisa*, e por semelhança *do monte, do mar, da roupa, dos vestidos talares, &c.* §. *Extensão das Leis*; as especies, e casos, a que se applicárão, ou é applicavel a sua sentença.

EXTÈNSO, adj. Que tem extensão; é attributo da materia, que não é simples, mas tem partes divisiveis, em que se póde conceber longor, largura, e grossura. §. Amplo. §. Diffuso: *v.g.* "Sermão *extenso.*" §. *Por extenso* (V. *Extensamente*): *v. g.* "narrar alguma historia *por extenso*;" e não a substancia, as forças della, ou alguma parte; não somando, nem resumindo.

EXTENUAÇÃO, s. f. Diminuição de forças, vigor; t. de Med. §. t. de Rhet. opposto a *amplificação*; consiste em o Orador representar a coisa somenos do que realmente foi: *v. g.* extenuação *da injuria.*

EXTENUÁDO, p. pass. de Extenuar: *v. g.* — *de forças, corpo, de posses, cabedáes.*

EXTENUADÒR, s. m. O que extenúa. §. adj. *Coi-*

Coisa extenuadora; que extenúa: *v. g. trabalhos sobejos*, extenuadores *do corpo.*

EXTENUÁR, v. at. Fazer emmagrecer, e diminuir as forças, e vigor: *v. g. o trabalho*, *a inedia*, extenuão *as forças*, *o corpo*, *&c.* §. fig. Diminuir o poder, as riquezas, a gente, e enfraquecer assim o estado: *v. g. os naufragios amiudados*, *e as repetidas presas dos cossarios*, *que* tem extenuado *o commercio maritimo deste Reino.* extenuou-se *o Exercito com a mortandade*, *e deserções.*

EXTERIÒR, adj. opposto a *interior.* A parte que fica de fóra, descoberta, superficial, exposta á vista, ao tacto. §. *O foro exterior*, opposto ao *interior.* V. *Foro.* §. *Obras exteriores da Praça*, na Fortif. as defensas particulares fabricadas fóra della: *v. g.* Fossos, Estradas encobertas, e Explanadas, Hornaveques, &c. §. *O exterior de alguem*; o que se vê, e se dá a conhecer: *v. g.* o rosto, o talhe do corpo; as palavras, gestos, acções. *os* exteriores *são bons*, *os* interiores *sabe Deus quaes são.*

EXTERIORIDADE, s. f. A parte exterior. §. *Exterioridades:* os exteriores, mostras, apparencias.

EXTERIÒRMÈNTE, adv. Pela parte de fóra. §. Nas obras, e palavras: *v. g.* exteriormente *mostra-me amizade.*

* EXTERMINAÇÃO, s. f. Expulção, destruição. *Vieira*, *Serm.* 3. 490.

EXTERMINÁDO, p. pass. de Exterminar.

EXTERMINADÒR, adj. Que extermina. §. *Anjo exterminador*; que destrúe, desbarata com mortandade.

EXTERMINÁR, v. at. Lançar fóra dos terminos, limites, rayas d'alguma provincia, Cidade; desterrar. "*exterminar* o Turco de seus estados." *Lemos*, *Cerco.* §. fig. *Exterminar as virtudes*, *os vicios*, *os máos costumes: v. g. o luxo* extermina *a sobriedade*, *e temperança*, *a economia*, *a parcimonia*, *&c.*

EXTERMÍNIO, s. m. Desterro, expulsão da terra propria, da patria, da residencia. *Prov. da Ded. Cron. f.* 179. §. fig. A destruição, em consequencia da qual vem o exterminio, ou saída dos cidadãos deixando as Cidades, &c. *Vieira. o* exterminio *de Malaca.*

EXTÉRNO, adj. Que é de fóra; estrangeiro, que não é da familia: *v. g.* externos *capitães. Eneida*, *VIII.* 120. §. *Na parte externa*; de fóra, que apparece, e se vê: *v. g. nas mostras* externas; *acções* externas. §. *Foro externo*, opposto ao *interno*, da consciencia.

EXTERRECÈR, v. at. Causar terror. *Barreto*, *V. do Evang. se me apresenta*, *e* exterrece *logo*: p. us.

EXTIMÁR, v. at. ant. Prover; dar ordem: *v. g.* extimem *os Vereadores como se tomarão contas dos bẽes dos orfãos. Elucidar.*

EXTINCÇÃO, s. f. Destruição total, como da coisa que morre, perece. §. fig. *A extincção da Republica*, *da heresia*, *da pensão*, *censo.*

EXTÍNCTO, p. pass. de Extinguir. O extincto *pinho. Eneida*, *IX.* 58. §. "A penitencia deixa os affectos, ou paixões *extinctas*;" i. é, amortecidas, ou mortificadas. "*extinctas* as reliquias da Liga." *Ribeiro*, *Casa de Nemours.* §. Apagado, esquecido: *v. g.* extincta *a memoria*, *o seu nome. Cam. Lus. X.* 39. §. Morto fisicamente: *validos* extinctos *por decretos dos Reis.* "chora Venus a dor do moço *extincto.*" *Cam. Egl.* 7. §. Acabado, perdido: *v. g.* extincta *a piedade*, *a Religião*, *virtude.* §. Murcho: *v. g.* a flor *extincta. Uliss. I.* 78. §. *Extincta alguma Corporação*, *Junta*, *Tribunal*; desfeito, annullado o seu instituto, e privados os membros dos direitos, ou jurisdicções, e funcções, que exercião. §. *Azougue extincto*, t. de Farmac. preparado de sorte que não appareção os globosinhos, como quando fica mui dividido em unto, &c.

EXTINGUÍDO, p. pass. reg. de Extinguir. *Paiva*, *Serm.* 1. *Sonet.* no princ. "chama já quasi *extinguida.*" V. *Extincto.*

EXTINGUÍR, v. at. Apagar. §. fig. Anniquilar, destruir: *v. g.* extinguir *uma Cidade*, *uma Nação. os Hespanhóes exterminárão*, *e* extinguírão *copiosissimas Nações na America.* §. *Extinguir uma Junta*, *ou Corporação*, *Civil*, *e Religiosa*; abolir o seu instituto, privar os membros de seus direitos, do exercicio de suas funcções peculiares, &c. §. Dissipar: *v. g.* extinguir *uma qualidade venenosa.* §. Abolir: *v. g.* extinguir *Lei*, *costume*, *uso.* extinguir o *nome de Christo. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 70. ỳ. §. Extirpar: *v. g.* extinguir *a heresia.* §. Acabar com: *v. g.* extinguir *os vádios*, *ladrões.* §. *Extinguir a pensão*, *censo*, *obrigação*; acabar, pòr termo. §. *Extinguir lembranças:* apagar memorias. §. *Extinguir as divinas amoestações*; matando aos que as dão. *Feo*, *Trat. S. Estev.* §. *Extinguir-se*: *v. g.* extinguirão-se *as memorias daquella Casa.* §. *Com as mortificações se* extinguem *as paixões*: extingue-se *cos encanecidos annos o fogo da concupiscencia: com a pállida morte emmurchece a flor do rosto viçoso*, extingue-se *o fogo dos olhos scintillantes*, *&c.*

EXTIRPAÇÃO, s. f. O acto de desarreigar. §. Ou de ser desarreigado: *v. g. a* extirpação *das heresias*, *dos vicios*, *de um costume.*

EXTIRPÁDO, p. pass. de Extirpar.

EXTIRPADÒR, s. ou adj. Que extirpa. *Varella*, [illegible] *f.* 62. "*extirpadores* de vicios." *T. d'Agor. D.* 2. *a justiça* extirpadòra *de vicios.*

EXTIRPÁR, v. at. Arrancar com raizes. §. fig. *Extirpar a fistula*, *o carbunculo*; cortar, e cu[illegible] de todo estes males. §. Desarreigar, no fig. *v. g.* extirpar *vicios*, *a ociosidade*; *erros*, *máos habitos*,

tos, *abusos*, &c. *o amor do coração*; arrancar, extinguir de todo. ["Arde o varão prestante Na ambição de *extirpar* a seita impura." *Diniz, Ode a Ant. Galvão.*]

EXTÓRÇO, s. m. "pagamentos sem tantas dilações, e *extórços.*" *Cap.* 79. *do Estado dos Povos, nas Cortes de Lisboa*, 1641. violencias; execuções, meyos coactivos: *extorsões* se diz mais commummente.

EXTORQUÍDO, p. pass. de Extorquir. O Autor da *Arte de Furtar*, *p.* 97. diz *extorto*.

EXTORQUÍR, v. at. Tirar á força: *v. g.* extorquir *a fazenda*, *o consentimento*, *uma promessa*, *voto*, *juramento*. §. Tirar com tortura: *v. g.* extorquir *a confissão dos delictos.*

EXTORSÃO, s. f. Violencia, com que se toma a alguem a fazenda; usurpação violenta. *se peço guerra, far-se-hão muitas* extorsões, *e desaforamentos. Arraes*, 5. 14. "*extorsões* feitas aos pobres." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 239. §. *M. Lusit. fazer grandes* extorsões, *e roubos*: e, *carregados com* extorsões *e tributos*, *os subditos do despota sujeitos* *á* extorsões, *que seus caprichos lhes sugerem*, &c. §. Qualquer violencia. *introduzio* (na Religião) *a observancia, com muita facilidade, e sem nenhuma* extorsão, *muito a sabor dos Religiosos. V. do Arc.* 3. 13.

EXTÒRTO, p. pass. irreg. de Extorquir. V. *Extorquido.*

EXTRACÇÃO, s. f. O acto de extraír, tirar, trazer, ou levar para fóra: *v. g.* extracção *dos metáes das suas minas. Vieira.* saca das mercadorias de uma Terra para outra: *it.* consummo commercial: *v. g. estes alcaides ainda há tantos annos não achárão* extracção: *está o commercio estagnado*, *não se dá* extracção *ás mercadorias*; &c. §. O trabalho de extraír partes, noticias, erudições, passos de algum Livro, ou Manuscrito. §. *Extracção*, no Cálculo; operação, pela qual se acha a raiz de alguma quantidade elevada ao quadrado, ou cubo; e se diz, *extracção da raiz quadrada*, ou *cubica.*

EXTRACTÁR, v. at. Fazer extracções de Livros, ou extractos, dizem alguns em vez de extraír.

EXTRÁCTO, s. m. t. de Quim. Materia separada de outras partes mistas, componentes; ou de partes impuras, e fezes, por meyo de menstruos apropriados. §. O que se extraíu de livros, manuscritos; escolhendo as partes que nos convem, ou agradão, e nisto differe do traslado, que é copiado todo: *v. g. fazer um* extracto *da sentenças de Tullio.*

EXTRAHIDO, p. pass. de Extrahír. *Oiro* extrahido *das minas.* §. *Sentença*, *copia* extrahida *dos autos*, *dos originaes escritos*: *documentos* extrahidos *da Torre do Tombo.* §. *Resinas*, *oleos* extrahidos *das arvores*, *e sementes*, &c. V. o verbo *Extrahir.*

EXTRAHÍR, v. at. Tirar fóra, levar: *v. g.* extrahir *da Igreja os que a ella se acoutão.* §. *Extrahir*: fazer extracto quimico; fazer extracto de Livro. §. Tirar, achar, buscar: *v. g.* extrahir *a raiz quadrada*, *ou cubica de um número*: frase Arithm. e Algebr.

EXTRAJUDICIÁL, adj. Feito fóra de Juizo: *v. g. confissão* extrajudicial. *appellação de actos* extrajudiciáes. *Orden.* 3.

EXTRAJUDICIÁLMENTE, adv. Fóra do Juizo. §. Contra as formalidades da tela judicial, e termos de proceder da Justiça.

EXTRAMURÁL, adj. Situado fóra dos muros.

EXTRAMÚROS, adverbialmente. Fóra dos muros, no arrabalde: *v. g. sita* extramuros *desta Cidade. Antig. de Lisboa.*

EXTRÀNEO, adj. Estranho, de fóra: *v. g. ar* extraneo; que se introduz de fóra.

EXTRANUMERÁL, adj. De fóra do número.

EXTRAORDINÁRIAMENTE, adv. De modo raro, desusado, desacostumado, não ordinario.

EXTRAORDINÁRIO, adj. Desusado, desacostumado, que não é ordinario; raro: *v. g. successo*, *caso* extraordinario, &c. §. *Juiz extraordinario*; o que conhece em virtude de alçada, ou commissão *extraordinaria.* §. *Embaixador Extraordinario*; *Inviado* —, o que vai com commissão *extraordinaria*, *v. g.* para dar pezames, ajustar pazes, ou casamentos, &c.

* EXTRAORDINARÍSSIMO, superl. de Extraordinario, muito extraordinario. Pureza —. *Paiva*, *Serm.* 2. 17.

EXTRAVAGÀNCIA, s. f. Irregularidade contra o costume, ou razão, *v. g.* no fallar, vestir-se, no obrar. §. *Dizer extravagancias*; i. é, disparates.

EXTRAVAGANCIÁR, v. n. adopt. mod. Fazer extravagancias; dizer extravagancias.

EXTRAVAGÀNTE, adj. Que se afasta do uso, costume, que não vai pelo fio da gente, e se aparta, ou discrepa do termo do proceder commum, no pensar, fallar, obrar. §. *Constituições*, *Leis*, *Decretos extravagantes*; que andão fóra, e não encorporadas nos Corpos, ou Codigos de Constituições, Leis, &c. §. *Desembargador Extravagante*; o que não é do número da Relação, mas serve na Casa, em falta do numerario ausente, ou doente: e assim *soldados extravagantes*, os que não estavão formados no Exercito, mas andavão por fóra, para acodirem onde houvesse mais necessidade; de sobresalente. *Palm. P.* 2. *c.* 158. §. *Soldados*, ou *Tropas extravagantes*; que não tem estancia certa, corpo de reserva, gente sobresalente, para acudir onde for necessario. *P. Per.* 2. *f.* 20. alias *soltos.* §. *Sacerdotes extravagantes*; não addictos a Igreja, officio, ou beneficio; nem conventuáes, &c. *V. do Arc.* 1. 18.

EXTRAVAGÀNTEMÈNTE, adv. De modo extra-

travagante. §. *Servir extravagantemente*; em falta de outrem.

EXTRAVAGANTÍSSIMO, superl. de Extravagante: *v.g. homem*, *genio*, *condição* extravagantissima; *termos* extravagantissimos.

EXTRAVASÁDO, p. pass. de Extravasar-se. V.

EXTRAVASÁR-SE, v. recipr. t. de Med. Saír, entornar-se dos vasos proprios, derramar-se por fóra delles: *v. g.* extravasa-se *o sangue da veya rota, ou da ferida; na cavidade do peito, &c.*

EXTRAVIÁDO, p. pass. de Extraviar.

EXTRAVIÁR, v. at. Tirar por fóra da via, e caminho que deve seguir: *v. g.* extraviar *o oiro*, não o levando ao Manifesto, e Registo. §. *Extraviar os diamantes*, não os levando ao Contratador; *as fazendas*, não as levando ás Alfandegas, em contravenção das Leis. §. *Lei da Policia*, §. 15. Saír das estradas geráes, e buscar caminhos excusos, e desvíos. §. fig. "que furor a mente me *extravía?*" *Alfeno*, *Poesias*.

EXTRAVÍO, s. m. Desvío, descaminho das coisas, que se extravíão: *v. g.* extravios *do oiro*, *dos diamantes*, *das fazendas*, que se levão sem guias, ou que se não manifestão, ou entregão onde convém, e é devido.

EXTREMÁDAMÈNTE, adv. Por extremo; esmerada, abalisadamente, excellentemente: *v.g. escrever* extremadamente *bem: amar* —.

EXTREMÁDO, p. pass. de Extremar-se. §. Perfeito, abalisado, acabado, excellente: *v. g.* virtude, obra, formosura, valor, orador *extremados. os Portuguezes sempre forão* extremados *de todas as Nações do mundo* (na sua antiga lealdade). *Couto*, 10. 1. 3. §. *Extremado em algum exercicio*, *arte*, *sciencia*; *nas coisas da guerra*. *Lobo. M. Lusit.*

EXTREMADÚRA, s. f. Proprio de uma Provincia de Portugal; deriv. de extremo.

* EXTREMAMÈNTE, adv. Com extremo. *Vieira*, *Serm.* 12. 43.

EXTREMÁR-SE. V. *Estremar-se.* "virtudes do animo, em que elle desejava *extremar-se.*" *Couto*, 10. 1. 14.

EXTREMAUNÇÃO, s. f. Unção com os Santos Oleos, que se faz aos moribundos; é um dos sete Sacramentos.

EXTRÈME. V. *Estreme.* §. Por extremado. *Galvão*, *Descobr. Prologo por Tavares.*

EXTREMIDÁDE, s. f. Cabo, termo, fim, topo: *v. g. na* extremidade *desta rua*: fig. a parte ultima inferior: *v. g. a* extremidade *da tunica.* §. Ponto apertado, em que o remedio é difficil; aperto. *Port. Rest.* "vendo-se o Colleitor nesta *extremidade.*" §. Extrémo: *mimos de grandes Senhóres, e suas* extremidades *me hão-de matar, &c. Cam. Seleuco*, *pag.* 45. *ult. Ed.*

EXTRÈMO, s. m. Extremidade. §. Que está em cabo opposto a outro diametralmente: *v. g.* os extremos *da vara*; *o Oriente, e Occidente são extremos*; a còr branca, e a negra se dizem *extremos* das cores, e as outras cores entremeyas. §. Excesso moral. *entre os* extremos *viciosos*, *ou no meyo delles está a virtude*: *v. g.* entre a cainheza, ou avareza, e a prodigalidade do perdulario estão a caridade, a liberalidade, &c. *Sá Mir. o erro jaz nos* extremos, *a virtude está no meio.* §. na Logica, *Extremos* são o sujeito, e o attributo, ou predicado da Proposição. §. O ultimo gráo: *v. g.* extremo *de dor*, *de mal. é um* extremo *de bondade*, *de formosura.* §. *Dar em extremos*: apartar-se da mediania, que a prudencia, e a boa razão dictão. §. *Fazer extremos por alguma coisa*; i. é, excessos, tudo o que se póde fazer. §. *Extremos de amor*; os que fazem os amantes; excessos, tudo o que se póde fazer por mostrar amor, ou por amor. *Lobo. corrido dos poucos* extremos, *que por ella fizera*: e "não será culpa dos meus *extremos.*" §. *Em*, ou *por extremo*, adv. summamente, em summo gráo: *v.g. amar*, *aborrecer*, *sentir* em extremo: por extremo *formosa*, *ou em todo* extremo. *V. de Suso*; *e M. Lus.* *foi* em *notavel* extremo *fervente na Fé. Maris*, *D.* 1. c. 7. *B.* 1. 9. 1. *rio, que é* extremo, *e demarcação.* §. *Extremos do Rosario*; os Padrenossos, que ordinariamente são contas mais graúdas. §. *Extremo*: a raya: *v. g.* o extremo *do Reino. Maris*, *D.* 4. *c.* 8. §. *Extremo*, na Agricultura; rego, ou outra divisão, que deslinda as Terras de dois donos diversos. fig. *Lei da Natureza*, *a qual não fez* extremos *entre humas gentes*, *e as outras* (não poz divisões), *ante mandou*, *que cada hum amasse quanto desejasse ser amado. Ined. III* 331.

EXTRÈMO, adj. Ultimo, que fica a todo o cabo: *v. g.* Vós, ó concavos valles, que pudestes A *voz* extrema *ouvir da boca fria*; a derradeira. *Camões. Extrema necessidade*; i. é, no ultimo gráo d'ella. *Lucena.* §. Estremado, muito perfeito: *v.g. era* extremo *na virtude. V. do Arc.* 1. 1. *a* extrema *raya*, ou linha da vida; como a ultima raya de uma terra. *o* extremo *trabalho da morte. Luc. o fogo extremo*; o que resta, e está a acabar-se. *Eneida*, *IX.* 85.

EXTREMÓSAMÈNTE, adv. Com extremo: *v.g. amar*, *sentir* extremosamènte; com empenho, desvelo.

EXTREMÒSO, adj. Que chega a extremos, nimio, excessivo: *v. g. cuidado*, *amor* extremoso. §. Homem que faz extremos: *v. g. é* extremoso *no amar*, *em aborrecer*: extremoso *em defender*, *servir*, *obsequiar os amigos.*

EXTRÍNSECO, adj. opposto a *Intrinseco.* §. Que não é da essencia da coisa, accidental. §. *Razão extrinseca*; a que se deduz da autoridade da pessoa que a dá: e assim *autoridade extrinseca*; fundada no saber, ou probidade de quem a dá.

EXUBERÀNCIA, s. f. Grande abundancia. §. Su-

Superabundancia, mais do que basta: *v. g.* exuberancia *d' provas, argumentos.*

EXUBERÀNTE, adj. Superabundante, mais que sufficiente: *v. g. provas, meyos* exuberantes. "a misericordia.... foi mais *exuberante.*" *Paiva, Serm.* 1. *f.* 4.

* EXUBERANTEMÈNTE, adv. Com exuberancia. *Paiva, Serm.* 2. 492.

EXUBERANTÍSSIMO, superl. de Exuberante.

EXUBERÁR, v. n. Ter exuberantemente: *v. g.* exuberando *o coração em divinos affectos.* [*Vida da Princ. D. Joann. p.* 231.]

* EXUDRÁDO, ou ENXUDRÁDO, adj. ant. Exasperado, irritad. *Lopes, Chron. de D. Fern. c.* 99.

EXUDRIO, s. m. ant. O mesmo que *Exido.*

EXULCERAÇÃO, s. f. Chaga que se vai formando.

EXULCERÁDO, p. pass. de Exulcerar.

* EXULCERÀNTE, adj. O mesmo que Exulcerativo. *Bern. Florest.* 3. 5. 50. §. 2.

EXULCERÁR, v. at. t. de Cirurg. Fazer chagas no corpo.

EXULCERATÍVO, adj. Que faz chagas.

EXULTAÇÃO, s. f. Alvoroço, e inquietação da alegria, que não cabe no coração. "*exultação* do espirito." *Carta Pastoral do Bispo do Porto.*

EXULTÁR, v. n. Mostrar grande alegria de alma nas acções, meneyo, gesto. §. Ter grande alegria: *v. g.* exultava *minha alma.*

EY, ant. Aí. *Elucidar.*

EYCHÃO. V. *Uchão.*

EYVIÇÒM, s. f. Macho, jumento, besta de carga. *Elucidar.*

EYXÈCO. V. *Enxeco. Elucidar.*

EYXECUTÒR. V. *Executor. Elucidar.*

EYXHENTIOS, s. m. plur. ant. V. *Privilegios, Isenções. Elucidar.*

EZMO. V. *Esmo. D. Franc. Man. Cartas.*

F

F, s. m. Sexta letra do alfabeto Portuguez: deveràmos chamar-lhe *fè*, e não *éfe*, já que solemos *fè a, fá*, e não *éfe a, éfa.*

FÁ, s. m. mus. A quarta nota de Musica começando *ut, re, mi, fa.*

FABORDÃO, s. m. (de *Faux-bourdon*) mus. Composição, em que algumas vezes cantão com total igualdade no número, e valor dos pontos, e sem se esperarem pausas. §. f. *Sá Mir. Estrang.* (*p.* 165. *ediç. de Lira*) *dizem os moços que os velhos cantão por huma corda só, e por fábordão: i. é*, desentoão com semsaborias.

FÁBRICA, s. f. A estructura, construcção, organização: *v. g. a* fabrica *do corpo humano, do olho, do ouvido.* §. Edificio nobre. *Vasc. Arte. o arquitecto primeiro elege a traça da* fabrica *que ha de fazer.* §. Casa onde se trabalhão, e fabricão, v. g. pannos, chapeos, sedas, e outras manufacturas. §. *Fabrica da Sacristia, ou da Igreja*; as rendas applicadas ás despezas da Sacristia, e reparos da Igreja, &c. §. O necessario para a construcção do edificio. *Couto*, 4. 7. 6. *no fim.* §. A gente, animaes de serviço, maquinas, provimentos, &c. para algũa obra, empresa, facção. *Couto*, 9. 20. *mandar muita parte da* fabrica *da conquista para Çofála. idem*, c. 23. *com toda a* fabrica *do seu exercito*: *a fabrica* dos engenhos d'assucar; os escravos, e animaes de serviço, &c. §. Artificio, trabalho, lavor; *v. g. embarcações de menos* fabrica *que as de agora. M. Lusit.* §. *Fabricas*; idéas, desenhos, traças, projectos. *Vieira.* §. O acto de fazer algũa acção, que demanda artificio, astucia. "buscar escapúla de humas culpas com a *fabrica* de outras." *B.* 4. 7. 7.

FABRICÁDO, part. pass. de Fabricar. §. *Versos fabricados. D. Fr. de Port.* §. Forjado no f. "*ah peitos de diamante fabricados!*" §. Que tem fabrica de escravos, serviçaes, bois, e bestas de serviço: *v. g. este engenho está fabricado*, e pelo contrario *desfabricado.*

FABRICADÒR, s. m. O que fabrica edificios. §. Edificador. *M. Lusit. hum Rei tão fabricador.* §. Author, no f. *v. g. todo homem he* fabricador *de sua fortuna*, *i. é*, tem-na bôa se he prudente, e virtuoso; má se he o contrario deste. §. — *de demandas*: calumnioso. *Ord. Af.*

FABRICÀNTE, s. m. O que fabrica manufacturas, tanto o mestre, como os officiaes.

FABRICÁR, v. at. Construir, edificar: *v. g. fabricar casas, navios, castellos.* §. f. *Deus* fabricou *o mundo: Vieira.* §. *Fabricar moeda*; cunhar. §. Fazer: *v. g. fabricar pannos, sedas, chapeos, vidros, papel, e outras manufacturas.* §. *Fabricar huma fazenda*; cultivalla. §. f. *Cada hum se* fabrica *sua fortuna*: he fabricador della. V. Fabricador. §. *Fabricar seus ganhos*; tirallos com alguma industria. *Arraes*, 1. 5.

FABRÍCO, s. m. O acto de fabricar, o trabalho feito em qualquer manufactura. §. f. Amanho, *v. g.* — *de terras. Leis mod. de* 26. *de Outubro de* 1765.

FABRÍL, adj. *Artes fabris*, são as mecanicas. §. f. Artificioso. *Eneida*, 8. 99. *Vulcano ás obras* fabris *se vai direito.*

FABRIQUÈIRO, s. m. O que cobra as rendas da fábrica da Igreja. *Corograf. Port.*

FÁBRO, s. m. poet. p. us. Official artifice. *Uliss.* 10. 47. e 57.

FÁBULA, s. f. Narração fabulosa, em que se introduzem a fallar os animaes, para se dar por elles algum documento aos homens: *v. g. as* Fabu-

bulas *de Esopo*, *de Fedro são mui instructivas.* §. *A fabula* da Epopeia, ou do Drama; o successo principal verdadeiro, ou fingido, que nestes poemas se narra, ou representa. §. A historia Mythologica dos tempos Fabulosos, á cerca dos seus Deuses, semideuses, &c. e suas acções. §. Successo mentiroso, falso. §. *Ser fabula da gente*; dar em que fallar, dar assumto a glosadores, e motivo, ou objecto de riso, e zombarias. *Eufr.* 14. *Ulis. f.* 29.

FABULAÇÃO, s. f. Composição fabulosa. *Hist. de Isea, f.* 118. *escritores, que vendem suas enganosas* fabulações *misturadas com peçonha.*

FABULÁDO, p. pass. de Fabular.

FABULADÒR, s. m. O que conta; o que escreve fabulas. *Leão, Descripção, f.* 365. " Reis que estes *fabuladores* derão a Hespanha." *Barros, Cartilha, Dedic. Æsopo* fabulador *moral.*

FABULÁR, v. at. Contar fabulas, contos, successos mentirosos dos tempos das Fabulas do gentilismo, ou semelhantes a esses, e posteriores; inventar, e narrar qualquer historia, que não tem a verdade por fundamento. *Barros*, 1. 3. 8. e 3. 4. 1. "Rei... de que elles *fabulão* grandes cousas." *Freire: o que* fabulárão *os Gregos, e Romanos. M. L. fabulava a Gentilidade que Jupiter, &c. Arraes*, 1. 5. *Lus.* " darlhe nomes que a antiga Poesia A seus Deuses ja dera *fabulando.*"

FABULISÁDO, adj. Reduzido a fabula: *v. g. a indole do avarento* fabulisada *na formiga, &c.*

* FABULIZÁR, v. at. Reduzir a fabula, contar disfarçadamente debaixo da allegoria de fabula. " Sobre que *fabulizarão* aquella tradição do esquecimento." *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 3. 61.

* FABUSÓSAMÈNTE, adv. Fingidamente, a modo de fabula. " De que outros *fabulosamente* se jactão." *Vieira, Serm.* 4. 429.

FABULÒSO, adj. Falsamente narrado: *v. g. successo* —. §. *Os tempos fabulosos da historia*; a época, em que os successos verdadeiros andão misturados com mil falsidades maravilhosas, ou envoltos, e encubertos em contos, e circumstancias sobrenaturaes, quaes são os de que consta a Mythologia.

FÁCA, s. f. Instrumento de cortar vulgarissimo; tem folha de ferro, ou aço, com gume, e cota, ponta; ou sem ella, e cabo. §. *Faca de mato*; especie de punhal, ou antes grande faca, de que usão os caçadores. §. Cavallo pequeno, e membrudo. §. *Faca de foice*, agomia. — *de fogo*; faca grossa de muito ferro, com que os Alveitares cauterizão, feita em braza.

FACÁDA, s. f. Ferida feita com faca.

FACALHÃO, s. f. Faca grande, *t. famil.*

FAÇÁLVO, adj. *composto*, (*de Alveit.*) *Cavallo* —; que tem o focinho quasi todo coberto de hum sinal branco, dizem ser máo sinal. [*Rego Alveit.* 26.]

FACANÉE, plur. Facanées: s. f. antiq. Facanea, ou hacanea, cavallo pequeno em que cõmummente cavalgão senhoras, melhor que o sendeiro e rocim, e inferior ao *cavallo de marca*; hoje dizem *um faca: Orden. Afons. L.* 5. *T.* 119. *pag.* 401. *e* 402.

FAÇÀNHA, s. f. Feito grande, heroico, extraordinario, que demanda grande esforço, e virtude, ou saber. *Nabiliario: fez* façânha *de bom.* §. Acção filha de huma maldade extraordinaria. *Ded. Cron.* 1. *p. Divis.* 15. *n.* 922. §. Objecto monstruoso. *Auto do Dia de Juizo*: " *Santa Martha que* façanha *vem aquella tartaranha!*" §. Successo notavel, que fica posto em memoria, como exemplo, para em caso analogo regular o que se deve fazer. *Leão, Cron. de D. Af.* 4. *façanha he hum juizo sobre feito notavel, e duvidoso, que por autoridade de quem o fez, e dos que o approvárão, e louvárão, fica delle hum direito introduzido para se imitar, e seguir como lei, quando outra vez acontecesse. pag.* 172. *ediç. de quarto: Cron. Af.* 5. *c.* 47. *não embargantes quaesquer direitos, ordenações, leis, estilos, costumes, ou façanhas.* arestos, sentenças, casos julgados. *Orden.* §. f. Modelo de bondade. *Cron. cit. c.* 51. " *porque sejaes exemplo, memoria, e* façanha *dos nobres naturaes d'Espanha*; na carta da *Excellente Senhora.* §. *Conta-se por façanha*, por coisa monstruosa, maravilhosa. *Ord. Af.* 5. *f.* 195. *Cron. d'Af.* 5. *c.* 58. *por façanha, i. é*, por coisa notavel, e digna de ficar em lembrança. *Santos, Ethiop.* 2. *p. f.* 71. ỷ.

FAÇANHÈIRO, adj. Patarata, que se jacta de ter feito, ou promette fazer façanhas. *Ciabra.*

* FAÇANHÓSAMÈNTE, adv. Extraordinariamente, monstruosamente. *Card. Dicc. B. Per.*

FAÇANHÒSO, adj. Extraordinario, monstruoso, memoravel, por bom, ou por máo, ou só por maravilhoso. *Ined.* 1. *f.* 503. " nom se contentava fazer nenhũa cousa, por boa e *façanhosa* que fosse, debaxo do mando de outro capitão." *Couto*, 4. *D. L.* 8. *c.* 8. *f.* 158. ỷ. *Façanhoso, homem de corpo. idem.* 5. 4. 9. *homem façanhoso em corpulencia, e forças; golpes façanhosos. Palm. P.* 2. *c.* 43. *Castan.* 8. *cap.* 154. *e pag.* 173. *do* façanhoso *feito.* §. *Façanhoso thuribulo*; grande, monstruoso (tinha mais de 50 marcos de prata). §. *Façanhosa deshumanidade. Arraes*, 7. 17. *façanhosas historias: Azurara, cap.* 1. *feito* — (de guerra): *B.* 1. 9. 17.

FACÃO, s. m. Faca grande, e muito forte. §. Entre Bombeiros, he huma peça, que serve para atacar, e acunhar a terra, ou filasticas á roda da bomba. *Exame de Bombeiros, f.* 100.

FÁCÇÃO, s. f. Feito d'armas notavel, jornada, empreza militar. *Freire, e Vasconcellos, Ar-*

Arte, e Sitio, f. 51. " *escrevendo* facções *heroicas.*" §. Bandos, parcialidades, uniões, partidos.

FACCIONÁRIO, s. m. Membro de alguma facção, que tomou bando por alguem, que he de alguma das parcialidades, bandeado com alguem. *Tacito Portug.*

FÁCE, s. f. A parte do rosto dos olhos até a barba; o rosto todo. §. Superficie, flor, tona: *v. g. á face da agua: Barros.* 2. 8. 1. §. Apparencia: *v. g. faces da Lua.* V. *Fazes*, ou *Phazes.* §. *A face de hum dado, ou de huma pedra*, huma de suas superficies planas. *Lucena*; *pela face debaixo da campa*: escrever em papel; *em folhas d'ola* (ao uso Oriental) *d'ambas as faces. B.* 1. 9. 3. no papel é *pagina.* §. V. Fachada *do edificio.* §. Na Fortif. a parte do baluarte mais avançada a campanha, comprehendida entre o angulo da espalda, e o do baluarte. *Fortif. Mod.* §. *Face do negocio*; o lado, ou diverso respeito porque se póde considerar. *Freire.* §. *Andar á face*, haver-se, fallar com singelleza, sem rebuço, nem dissimulação. *Sá de Miranda: andadas á face toda, ellas d'envés.* §. *Ver a Deus em propria* face, ou *de* face *a* face, he o modo que o vem, e conhecem os Anjos, e Bemaventurados. *Vieira.* §. *Recebido em face de Igreja*: *i. é*, no templo pelo Ministro competente, perante testemunhas. §. " *Com* face *de fingida honra encobrissem o envés do verdadeiro abatimento.*" *Ined.* 1. *f.* 392.

FACÉCIA, s. f. A qualidade de ser faceto. §. Dito galante, donaire: *em* facecias *taes prorõpe.*

FACÈIRA, s. f. de boi, a carne das faces. §. t. vulg. Vaidoso, patarata, casquilho rafado, que se sustenta com faceira de boi.

FACEIRÓ, s. m. antiq.

FACEIRÓA, s. f. ant. Travesseiro. *Elucidar.*

FACER: V. *Fazer. Elucidar.*

FACÈTA, s. f. Superficie regular, das muitas, com que se lavrão, e pulem as pedras preciosas, para terem mais brilho. [*Blut. Vocab.*]

FACETÁDO, p. pass. de Facetar.

FACÈTAMÈNTE, adv. Com graça, que faz rir: *v. g. contar, narrar* —.

FACETÁR, v. at. Fazer facetas: *v. g. facetar hum diamante, hum topazio.*

* FACETEÁR, v. n. Galantear, dizer facecias. *B. Per.*

* FACETÍSSIMO, superl. de Faceto. Genio —. *Fonseca, Evora gloriosa p.* 410.

FACETO, adj. Que diz graças, lépido.

* FACIZÍNHA, s. f. dim. de Face. *D. Franc. Man. Obr. Metric.* 2. *p.* 57.

FÁCHA, s. f. Teia, tocha, ou feiche de varas, vimes, breados, que se accendem para allumiar, e para pôr fogo; facho. *Uliss.* 7. 80. §. *Facha d'armas*, antiga arma como machado grande, usado na guerra para romper, e esmalhar a armadura do inimigo. *Ined.* 2. 489. §. O feiche de varas com a machadinha, que levavão os lictores dos Romanos. " *foi S. Mathias apedrejado; e segundo o costume Romano ferido com huma* facha." *Flos Sanct. V. de S. Mathias, pag.* 148. *col.* 1.

FACHÁDA, s. f. Golpe com a facha d'armas. *V. delRei D. João I. p.* 2. *cap.* 112. §. *Fachada do edificio*; a parte dianteira delle. §. — *da Fortif.* he toda a fortificação de hum lado exterior. §. f. Grande presença, mostra, apparencia; *v. g. fazer* fachada, *homem de grande* fachada; ostentoso no famil. §. *Ter* —: boa presença, bons exteriores, que se fazem notar, e respeitar.

FACHEIRO, s. m. O que leva a facha. §. O lugar onde está, ou a peça que sostem o facho. *B. P.* §. O que está ao facho para fazer os sinaes. *Cast.* 3. *f.* 181.

FACHÍNA, s. f. Mólho de varinhas, ou vergas atadas nos extremos, que servem na Fortif. para a fabrica dos Candieiros, e Espaldas; de encher, e cegar o fosso, &c. §. *Ha fachinas breadas*, para com ellas se queimar huma galaria, ou outra obra do inimigo. §. *Fazer fachina*: estrago, destroço; *v. g. fizerão-lhe* fachina *nos bens*, *no dinheiro*, *nos doces.* fr. famil. V. *Gaziva.*

FACHINÁDO, part. pass. de Fachinar.

FACHINÁR, v. at. Atulhar, encher com fachina. *Exame de Artilheiros.*

FACHINÈIRO, s. m. O que faz, e ajunta fachinas.

FÁCHO, s. m. A luz, ou materia inflammavel, que se accende de noite nos portos de mar, para dar rebate de inimigo; e de dia o fumo feito ao mesmo intento; quando se avistava o inimigo, abatia-se o facho. *Resende, Cron. J.* 2. *c.* 126. §. Daqui a frase " *abater o* facho *por qualquer coisa*;" *i. é*, assustar-se facilmente, dar mostra de medo, e rebate de perigo sem razão fundada. *Ulisipo, f.* 259.

FÁCIL, adj. Sem difficuldade, que se entende, aprende, ou faz sem custo, nem trabalho notavel: *v. g. facil de ver, de entender, de dizer, de persuadir.* §. *Homem* —: lhano, conversavel, que se familiariza, e tem condescendencia. §. *Ventre facil*; o de quem obra desembaraçadamente. §. *Estilo facil*: não empeçado, não duro; não escabroso, ou aspero; corrente, fluido. *Vieira.* §. *Homem facil em crer*, imprudente: *facil em perdoar*, que perdoa facil, e levemente. *Arraes*, 7. 6.

FACILIDÁDE, s. f. opposto a *difficuldade*, *custo*, *e trabalho em comprehender, ou fazer alguma coisa*: *v. g. explicar-se com* facilidade, *parir*, *menear-se*, &c. §. f. Sutileza; *v. g. a* facilidade *da luz. Vieira.* §. *Facilidades*; demasiada familiarida-

dade. §. Inconsideração; *v. g. facilidade em fiar os segredos a qualquer.* §. *Facilidade* no agasalhar, e tratar os homens, oppost. a *secura*, severidade, e avareza de cõprimentos, e bons termos. *B.* 3. 1. 1. "a *facilidade*, aindaque seja prodiga no acolhimento das partes, sempre ganhou o animo de muitos, e a severidade avara de autos, e palavras sempre perdeu com todos."

* FACILIMAMÈNTE, adv. superl. de Facilmente. Com muita facilidade, facilissimamente. *Chron. de Cist.* 4. 28.

* FACÍLIMO, superl. de Facil. Muito facil, facilissimo. Materia —. *Monte Olivete. Expl. p.* 282. ỹ. Resposta —. *Cardozo*, *Agiol.* 2. 602.

FACILÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. *Couto*, 6. 11.

FACILÍSSIMO, superl. de Facil. *Arraes*, 1. 18.

FACILITÁDO, p. pass. de Facilitar.

FACILITADÒR, s. m. O que representa tudo facil. §. adj. Que facilita: "os estudos previos *facilitadores* dos subsequentes mais difficeis."

FACILITÁR, v. at. Fazer facil, não trabalhoso, não penoso. *Hist. Naut.* 2. 292. *facilitando a aspereza das serras.* §. Reprezentar, pintar como coisa facil. §. — *se*; adquirir facilidade, desembaraço com uso, e exercicio. *Eneida*, 1. 146. "Em atirar tambem *se facilitão.*" §. Alhanar-se, familiarizar-se, fazer-se conversavel. §. — *se a peccar. Vieira*, 4. *n.* 7.

FACÍLLIMO, superl. Mũito facil. [V. *Facilimo.*]

FÁCILMÈNTE, adv. Sem trabalho, sem difficuldade, sem grande applicação; *aprender* —: *falar* —.

FACINORÒSO, adj. Que tem commettido grande crime, façanhoso em crimes, usa-se substantivado: *v. g. hum* facinoroso, ou *hum homem* ou *mulher* facinorosa. §. *Vida* —, do que tem no decurso della feito crimes façanhosos.

FAÇÓM, s. m. ant. Execução, fazimento. "*façom* do meu testamento." *Elucidar.*

FAÇÒULA. V. Façudo. *Tem umas façoulas!* [*Blut. Vocab.*]

FACTÍVEL, que se póde fazer. *Amaral*, 12. *no fim.* §. Que póde acontecer. §. *Galhegos: era* factivel *á natureza*, i. é, ella podia fazer.

FÁCTO, s. m. Successo, coisa que aconteceu, caso real, e verdadeiro: *vamos á narração do facto.* §. *Questão de facto*; em que se disputa se succedeu, ou não a coisa, que se diz ter succedido, ou á cerca das suas circumstancias. §. *De facto*; com effeito, na verdade: *v. g.* de facto *aconteceu.* §. *Ipso facto*: palavras latinas que vem ás vezes em editaes, pastoraes, que significão pelo mesmo feito, pelo mesmo caso, em consequencia de se haver feito, sem mais outra coisa, como sentença, &c.

FÁCTOTA, s. f. O acto de fazer, fazimento. *Alvará de* 24 *de Janeiro de* 1764. §. Rol de mercadorias, e effeitos, que se remettem os negociantes com os preços; *t. mod. usual no Commercio.*

FAÇÚDO, adj. chulo. De cara larga.

FACULDÁDE, s. f. Poder, potencia de fazer alguma coisa, fisica, ou moral: *v. g. a* faculdade *de rir*, *de fallar*, *entender*, *raciocinar*; *de casar*, *dizer missa.* §. Virtude fisica das drogas medicinaes. §. Sciencia: como *v. g. Mathematica*, *Filosofia Natural*, *e Moral.* §. *Faculdades*: posses pecuniarias, bens. *P. Per. Dedic.* §. O corpo dos Doutores em alguma Faculdade; *v. g. Congregou-se a* Faculdade *Medica*, *decidiu a Faculdade Juridica*, *Theologica*, &c.

FACULTATÍVO, adj. *Termos* —; technicos, usados nas artes, e sciencias, e de ordinario expressivos de muitas ideias, que aliás seria necessario declarar com muitas palavras.

FACULTÒSO, adj. Rico, que tem posses, cabedaloso. "*nobres*, *e facultozas*:" *Lei sumpt. de* 1677.

FACÚNDIA, s. f. Eloquencia.

* FACUNDÍSSIMO, superl. de Facundo. Muito facundo. Varão —. *Vieira*, *Serm.* 3. 207.

FACÚNDO, adj. Eloquente. *Uliss.* 1. 27. *o facundo Ulisses: Camões*, 8. 5. — *lingua. Arraes*, 5. 5. facundos *advogados.* §. Que inspira facundia: *nas* facundas *aguas de Hypocrene. Uliss.* 4. 24.

FADA, s. f. Mulher dada á arte magica, ou ás más artes; que lè no livro dos destinos, profetiza os destinos, e póde por suas artes influir nelles; e com ellas faz obras maravilhosas de encantamentos; já hoje não ha desta gente; mas ficárão della boas memorias nos poetas, e livros de cavallaria, e noutros mais serios... . *Maga. Auto do dia de Juizo*; "havia *fadas boas*, beneficas; e *fadas más.*" §. Mulher vestida de Fada, para prometter bens, ou males futuros, como vaticinando. *Resende*, *Cron. J. II. f.* 76. ỹ. *col.* 2.

FADÁDO, p. pass. de Fadar. Fatal, em que ha influencia dos fados, regulado por elles, destinado; *v. g.* "Por onde vem a effeito o fim *fadado*:" *Lus.* 9. 5. *a* fadada *ruina de Troia. M. Lus. o corpo* fadado *de Aquilles*, *que só na planta do pé podia ser ferido*; i. é, em que havia a obra, ou effeito maravilhoso, e sobre natural. §. *Bem*, ou *mal fadado*; que tem bons, ou más fados, que tem de ser, ou que foi feliz, ou infeliz em consequencia da ordem do Fado. V.

FADÁIRO: Veja *Fadário.*

FADÁR, v. at. Determinar, destinar, ou regular o destino, a sorte de alguem, influir nas suas coisas necessariamente. §. Declarar os fados, ou destino futuro, o que se ha de fazer, ou sofrer no decurso da vida, as felicidades, ou infortunios della. *Resende*, *Cron. J. II. cap.* 123. *Vieira*: *admiravel foi a variedade*, *e repartição de fortunas*, *com que Jacob* fadou *a seus filhos quan-*

quando na hora da morte, &c. §. *Deus te fade bem*; i. é, dê boa fortuna. §. *Fadar alguem das más fadas*: fazê-lo infeliz. *Auto do dia de Juizo.*

FADÁRIO, s. m. Propensão, que parece causada por potencia, que violenta a liberdade do homem. §. Lida continua. *Lobo: hum quartão que já aturava aquelle* fadario *todos os dias.* §. Vida trabalhada, afanosa. *o* fadario *de Phineu entre as Harpias. Eufr.* 1. 1. §. Vida má; *v. g.* do corsario, ou ladrão, da meretriz, do taful. *V. B.* 3. 8. 2. " se contavão de andar neste *fadairo* (de cossairos)."

FADEJÁR, v. n. Correr seu fado, obedecer, e comprir com seu destino; passar o seu fadario. *Sá Mir. vou fadejando.*

FADÍGA, s. f. Trabalho corporal, ou do espirito. O cansaço, que resulta do trabalho. *Hist. Dom. em que havia mais de mimo, que de* fadiga. §. *Fadigas litterarias*: trabalhos em estudos, actos, exames, &c.

FADIGÁDO, p. pass. de Fadigar. *Arraes*, 1. 8. — *com estudos.*

FADIGADÒR, s. m. O que afadiga.

FADIGAMÈNTO, s. m. Fadiga. *Ord. Af.* 3. *f.* 280.

FADIGÁR. V. *Fatigar. Arraes*, 1. 5.: fadigar *os bosques caçando. Ulissea.*

FADIGÒSO, adj. Cansativo, que causa fadiga.

FÁDO, s. m. Segundo os Pagãos, a ordem necessariamente encadeiada de successos, a que os seus mesmos Deuses estavão sujeitos; outros fazião o seu Deus autor do fado, i. é, de leis fisicas inalteraveis, e de necessidade de obedecer a ellas imposta a todo o creado. *Chamão-lhe* Fado *máo; Fortuna escura, o que he só Providencia de Deus pura. Lusiad. Cant.* 10. *Est.* 38. *Vieira: não está na mão dos* Fados, *senão nas nossas*; i. é, está em nosso alvedrio, que não he necessitado por fados, nem destinos. §. Segundo os Theólogos, he a ordenança, que se vê em as coisas por Divina Providencia. *Arraes*, 9. 11. §. Destino, o que nos parece acontecer-nos necessariamente, sem o procurarmos, ou ainda forcejando por evitá-lo. *Eufr.* 1. 1. §. Vaticinio, oraculo. *Eneida*, 7. 26. §. Morte, fim da vida. *Auto do Dia de Juizo.* v. g. *erão chegados seus* fados.

FÁGO; por faço, antig. *Foral de Bragança.*

FAGÓTE, s. m. Instrum. musico de sopro e palheta, de som grave, tem buracos como a frauta, mas he muito maior.

FAGUÈIRO, adj. Que faz afagos, meigo. *Lobo*: " o bom soldado deve ser como o cão, *fagueiro* para os conhecidos. " " Pintárão Amor menino por facil, e *fagueiro.*" *Lobo, Corte, D.* 6. §. *Arraes*, 5. 18. " quando a felicidade das coisas humanas se nos mostrar *fagueira.*": *palavras* —; *Fernandes de Lucena.*

FAÍ, s. m. V. *Faim. Reluzir os fais. Cron. III. p.* 3. *c.* 37.

FÁIA, s. f. Arvore vulgar neste Reino, de madeira rija, e branca, dá flores campanadas adentadas na borda, e por fruta duas boletas triangulares que se comem (*fagus*, *i*). §. A madeira. (*Faya* melh. ortogr.)

FAIÁL, s. m. Bosque, ou mato de Faias.

FAIÀNCA, s. f. *coisa de* — grosseira, mal obrada. *Arte de Furtar*, *c.* 12.

FAÍM, s. m. ant. Espadim hastado. *Barreiros, Corografia*: *em lugar de ferros de* faim *trazem nas lanças ossos de animaes. Azagayas com* fains *mais agudos, e reluzentes que espelhos. Palm.* 2. §. Nas provincias chamão *faim* ao espadim.

FÀINA, s. f. Todo o trabalho nautico, ou na mareação, ou no dar á bomba, ou qualquer outro. *Brito: com a* faina *das bombas.* Faina *das velas. H. Naut. t.* 3. *Intelligentes das manobras, e* fainas *maritimas. Rezolução de S. Magestade de* 22. *de Agosto de* 95. *para a criação de Patroens Móres.* §. Cortezia naval. *Couto*, 5. 1. 9. " fazendo-lhe a (ElRei-Badur) todos suas *fainas* o forão acompanhando até o galeão." *Couto*, 9. 27. "com carrancas, *fainas*, e salvas d'artelharia. " " os Naires do Çamorim tambem fizerão *suas fainas*" (em terra) parece ser cortezias com vivas, e outras demonstrações. *Couto*, 12. 4. 1.

* FAIS, seg. pess. do verb. Fazer, contraç. de Fazes, ant. *Sá de Mirand. Egl.* 8. *Est.* 18.

FAISÃO, s. m. Ave de cores lindissimas, e bom sabor. (*Phasis* ou *Phasiana avis.*) *Faisães. Paiva*, *S.* 1. *f.* 101. *Ỳ. Cron. Cist.* 6. *c.* 3.

FAÍSCA, s. f. A pequena porção de fogo, que sai da pderneira ferida, da braza, que estala, ou do ferro em brasa malhado. §. f. *Huma* faisca *de fogo do amor divino*; *huma* faisca *de razão*; *huma* faisca *da natureza antes da corrupção pelo peccado. Macedo v.* (scintilla.) *Lobo, Prim. Jorn.* 3.

FAISCÁR, v. intransit. Lançar faiscas. §. *Faiscar*, transit. fig. " os olhos *faiscando* raios de amor." *Lobo, Primav. Flor.* 3. §. *Faiscar nas minas*: ajuntar terra dos córregos, e lavála para colher algum oiro, que vai envolto nella.

* FAISCAZÍNHA, s. f. dim. de Faísca, pequena faisca. *Bern. Ultim. fins* 2. 3. *p.* 389.

FAISQUÈIRO, s. m. O que não lavra mina de metal, mas aproveita lavando o rebotalho da terra, e cascalhos para aproveitar algũas piscas, ou faiscas de oiro, &c. *Leis Noviss.* O que busca piscas nos córregos, e lugares de enxurro, &c.

* FAISQUÍNHA, s. f. dim. O mesmo que Faíscazinha. *Barb. Dicc. B. Per.*

FAIXA, s. f. Cinta de enfaixar. §. fig. "huma *faixa* de terra de té vinte legoas de comprimento, e dés de largo." *B.* 3. 2. 1. V. *Faxa.*

* FAIXÍNHA, s. f. dim. de Faixa. Pequena faixa. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*
* FAJÃO. V. *Faisão. B. Per.*
FÁLA. V. *Falla.*
* FALACA, s. f. Genero de supplicio com que os Mouros costumão atormentar os Christãos em Argel. *Blut. Suppl.*
FALÁCHA, s. f. (do *Minho*) Bolo de castanhas. [*Blut. Vocab.*]
FALAMÈNTO, s. m. ant. Falla; discurso por escrito, historiando á cerca d'alguma coisa. *Cron. J. I. p.* 1. *c.* 116. *Azurara, &c.*
FALÀNGE. V. *Phalange.*
FALAR. V. *Fallar.*
* FALAXAS, s. m. plur. Judeos, que habitão entre os reinos do Imperador da Ethiopia, e os Cafres confinantes com o rio Nilo. *Telles, Ethiop.* 1. 15.
FALBALÁS, s. m. pl. As pontas do guardapé; folhos.
FÁLCA, s. f. Torno de madeira falquejado com quatro faces rectangulas. §. Pedaço do bordo do navio, o qual se tira para receber carga, e se torna a pôr. Nos *Ined.* 2. 536. e em *Barros,* 3. 7. 7. parece significar bordas alteadas. "o batel grande,.. a que mandou levantar hũas *falcas*, para agasalhar a gente." §. *na Artelh.* dois tabuões do reparo parallelamente unidos pelas taleiras; nas falcas se fazem as munhoneiras dos canhões.
FALCÁDO. V. *Falcato.* [*Blut. Vocab.*]
FÁLCÃO, s. m. Ave de rapina, he nome generico de todas as especies d'ave d'altenaria. *Leão, Orig. c.* 10. *falcão burní, neblí, alfaneque, sacre, baharí, girifalte. pag.* 69. *ult. ediç.* §. *Voar o fálcão dependurado*, i. é, sem bater as azas. §. Canhão de 3. polegadas de diametro, o qual joga balla de libra, e meia.
FALCÁR, v. at. V. Falquear, ou falquejar.
FALCÁTO, adj. *Coche* —: armado de fouces, usado na antiga milicia. *Vieira, e Vasconc. Arte.*
FÁLCATRÚA, s. f. Peça cuidada, com que levemente se engana alguem. *Leão, Orig.* diz, que he plebeu, por engano.
FÁLCATRUÁR, v. at. vulgar. Enganar com falcatrua. *B. P.*
FÁLCOÁDA, s. f. Tiro de falcão. *Couto,* 4. 8. 9.
FALCOÁDO, adj. Perseguido do falcão: *v. g. aguia* —: que o falcão fez remontar-se. *Garça* —. *Cancioneiro, f.* 47. *ỹ. col.* 2.
FALCOÈIRO, s. m. O que cria, e tem a guarda, e penso dos falcões de caça; o que caça com elles. §. — *Mór*, officio da Casa Real, que tinha a inspecção das aves de prear, e caçar; e *falcoeiros menores*, que delles tratavão. *Ord. Af.* 3. 4. 1.

FÁLCONÈTE, s. m. Peça d'artelh. menor que o falcão.
FÁLDA, s. f. hoje se diz Fralda. *Palm. P.* 2. *cap.* 43. *a* falda *do arnez.*
* FALDÃO, s. m. Falda grande. *Relaç. das Fest. da Canoniz. em* 1622. *p.* 58. V. *Fraldão.*
FALDISTÓRIO, s. m. Cadeira de Bispo, ou Abbade mitrado, ao lado do altar mór.
FÁLDRA, s. f. V. *Fralda. Palm. P.* 2. *c.* 68. "estava ao da *faldra* de huma pequena villa.
* FALDRÁDO. V. *Fraldado. Card. Dicc. B. Per.*
FALDRÈIRO. V. *Fraldeiro.* [*Blut. Vocab.*]
* FALDREJÁR. V. *Fraldejar.*
FALDRÍLHA, s. f. Fraldilha.
* FALDRÍNHA. V. *Fraldelhim. B. Per.*
FALECÍDO, Falecer, Falecimento, &c. V. *Fall —. B.* 1. 4. 11. "*falecido* de gente para marear tres navios.
* FALÉRNO, s. m. poet. Vinho generoso, chamado assim porque em Falerno região de Campania na Italia ha muita abundancia de vinhos excellentissimos. *Cam. Lusiad.* 10. 4. "Italico *falerno.*" *Barreto, Vida do Evang.* 4. 31. "Faz o *falerno* effeitos differentes."
FALGUÈR: v. rust. Fazer trabalhar. *Auto do Dia de Juizo.*
FÁLHA, s. f. Racha nas pedras preciosas. §. fig. Defeito fisico, ou moral. §. *Sem falha*; sem falta, ou fallencia. §. *Falhas*; defeitos do entendimento, ou da vontade. *Arraes,* 1. 10. *c.* 4. 22. "*as* falhas *de meu engenho.*" §. *Dar falha a alguem*; passar-lhe por algumas culpas, offensas, defeitos. *Albuq.* 1. *c.* 44. *dar* falha *a suas mentiras*; passar-lhe por ellas. §. *Dias de falhas*; em que se não trabalhou, não viajou, não se negociou. "passado o tempo, e mais alguns dias que lhe *deu de falhas*, parecendo-lhe ser preso &c." *B.* 4. 9. 5. §. *Lançar contas sem falhas*; i. é, sem attender aos descontos, prejuizos, estorvos, e quebras, que sobrevem na execução daquillo, a que lançamos contas. *Eufr.* 4. 1. §. *t. Provinc.* Esmola que se dá ao Cura por certos padrenossos rezados por alma dos defuntos. §. *ffalhas* no *Elucidar.* art. *Camalho*, deve ler-se *solhas* de armar: ai mesmo abaixo escreve: *sseu*, por, *seu.*
FALHÁDO, p. p. de Falhar.
FALHÁR, v. n. Estalar fazendo falha: *v. g. falhou este copo.* §. *No jogo de gamão*; não deitar os pontos necessarios para entrar. §. Quebrar, ter diminuição no pezo; *v. g.* o metal, que se lavra, perdendo-se particulas miudas delle; e assim as drogas, que se secão depois de serem pesadas huma vez. V. *Quebrar.*
* FALIDÍSSIMO, superl. de Falido, muito falido. Verso —. *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 2. 34.
FALÍDO, p. pass. de Falir, (*Fallido* melhor ortogr. V.) *Negociante falido*; quebrado, que não tem, com que pague as suas dividas; ou le-

letras; que pòs ponto. §. *Moeda falida*: a que não tem o pezo da Lei, ou de valor intrinseco, quanto tem no titulo. §. Falto; *v. g. a medicina não he* falida *de remedios*. §. A coisa que não tem a quantidade necessaria; *v. g. amarra* falida *na grossura*; *canhão* falido *no metal. Severim, Notic. f.* 18. §. *Pobre.* §. *Minguado, e — de bom entender. Obras d'elRei D. Duarte: trigo —*; mal grado. *Calvo, Hom.* 2. *f.* 90.

FALÍFA, s. f. ant. Pellica. *Elucidar.*

FALÍJA, s. f. Arma de pelejar antiga, de que se faz menção no Nobiliario. "era tão gordo, que na batalha não pòde ter senão huma *falija* delgada na mão."

FALÍR. V. *Fallir.*

FÁLLA, s. f. A voz humana articulada, com que declaramos os conceitos. §. Discurso, prática, que se faz a alguem. *Arraes*, 8. 21. *Albuq.* 4. 1. *andar de* fallas *tolhidas com alguem*; mal, não se fallar com elle: e fig. " andão de *fallas tolhidas* com os gostos da vida." *Feyo, Trat. f.* 114. *col.* 1. §. *Estar á falla*; fallando. §. *Vir á falla o navio*; vir fallar, responder a outro. §. Letra da cantiga. *Barros, e Palm. P.* 2. *c.* 109. *as* falas *da cantiga erão singulares, e a soada mũi galante, e bem composta.* §. *Falla*, ou *falha*, ant. miunças, ou dizimos miudos: ou o que se dá por não os haver pagado em consciencia, e como devia ser. *Elucidar.*

FALLÁCE, adj. Fallaz. *Eneida*, 2. 82. *exercito —*.

FALLÁCIA, s. f. Sofisma; engano, que se faz com razões falsas, ou mal deduzidas. "Era hum poço de *fallacias*:" *Eneida*, 2. 16. *Lus. Transf. f.* 129. " *huma — envolta* em roto manto." §. Engano. *H. Pinto, f.* 496. *col.* 1. *as* fallacias *do mundo. ed. de* 681. *Feyo, Trat. de S. Estev. as — da vida.*

* FALLÁDA, s. f. Desatino, travessura, que dè occasião a que falle o vulgo. *Tartufo, Comed.* 1. 1.

* FALLADÈIRA, s. f. Mulher loquaz, falladora. *Trancozo, Part.* 1. *Cont.* 2.

FALLÁDO, p. pass. de Fallar. §. no sent. at. *bem fallado*; por, bem fallante. *Leão, Orig. M. Lus. hum dos mais bem* fallados *homens*, i. é, eloquentes.

FALLADÔR, s. m. — *ôra*, f. Que falla muito.

FALLAMÈNTO, s. m. ant. Falla, discurso, razoamento. *Ined.* 2. 224.

FALLÀNTE, part. at. de Fallar. *Sá Mir. quando tudo era fallante*, i. é, fallava. §. *Bem fallante*: o que falla bem, eloquente. *T. d'Agora*, 2. D. 2. *f.* 83. *Feo, Trat.* 2. *f.* 39. *ỹ. col.* 2. "avisadas, e bem *fallantes* as linguas dos mininos."

FALLÁR, v. at. Declarar os seus conceitos com palavras: *v. g. a fallar a verdade*; em geral dizemos *fallar a alguem*; ou *com alguem.* §. *Fallar*, dizer: *o fallem ao Regedor. Ined.* 3. 571. *a mim* fallou-o *em segredo. ib. pag.* 36. §. *Fallar por entre dentes*; i. é, de sorte que se não ouve bem. §. *Fallar huma lingua estrangeira*; *fallar Francez, Inglez, &c.* §. *Falla o instrumento*, i. é, soa bem, e declara os affectos, que a musica póde exprimír. §. *Fallar a ponto, e a favas contadas*, (fr. prov.) i. é, a proposito. *Eufr.* 5. 5. 191. §. fig. "por ella *fallava* a idade, o tempo, e a necessidade." *V. do Arceb.* 1. 20. (orar, advogar no fig. ou indicar, dar a conhecer.) §. — *se com alguem*: conversar, saudar. §. it. tratar, praticar, entender-se, aconselhar-se. *Ord. Af.* 1. 51. 4. concordar com elle em resolução.

FALLÁZ, adj. Enganoso, que engana, faz cair em engano, enganador. §. *Esperança fallaz. Eufr.* 2. 5. *Arraes*, 1. 21.

FALLECÈR, v. n. Faltar: *v. g.* "não lhe *fallece* talento, e capacidade." *Eufr.* 2. 5. "haverá duplicado o tempo que *fallecia.*" *Ord. Af.* 3. *f.* 117. §. Fallecer de alguma coisa; ter de menos. "quanto homem *fallece da idade*, tanto lhe *fallece* o comprimento do siso." *Ord. Af.* 1. 59. 14. *e f.* 479. "posto que do dito avaliamento lhe *falleça* hum marco de prata:" *Lus.* 6. 17. "não *fallecem* os negros misilhões." deixar de vir; *idem, est.* 12. §. Morrer. §. *Fallecer em coisa da sua obrigação*: faltar a ella. *Lobo.* §. " *falleceu* cõ amor a seu irmão:" faltou. *Ined.* 1. 394. e 3. 99. *fallecer da verdade*: faltar a ella, cõ obras, não as comprindo.

FALLECÍDO, p. pass. de Fallecer. Morto. *he fallecido*, nos *Ined.* 3. 91. diz-se: "tantos nobres Marius som *fallecidos per morte* nas grandes batalhas." *Fallecidos* pois equival a faltos, desapparecidos por morte, ou por outro modo. §. Falto, necessitado. — *de armas para a defesa. Castan.* 3. *f.* 172. §. *Lei —*; que não abrange cõ providencia a tudo o que devèra. *Ord. Af.* 2. *f.* 223. §. Pimenta *fallecida em pezo. B.* 3. 4. 7. moeda —; que não tem o pezo da Lei.

FALLECIMÈNTO, s. m. Falta: *v. g. por fallecimento de sangue, que se lhe foi*: *fallecimento de forças. B. Clar. f.* 15. §. Defeito de qualidade prudencial, ou moral para algum cargo, dignidade, &c. *Ord. Af.* 1. *f.* 8. e 9. §. Morte: *por* fallecimento *de seu pai.* §. *a cidade repairada nos* fallecimentos *principáes*; i. é, nas coisas, de que tinha maior falta. *Ined.* 2. 482. §. — *nas forças, e animo*; por velhice, &c. *Id.* 3. 77.

FALLÈNCIA, s. f. Falta: *v. g. sem* fallencia *irei*; *cumprir o promettido sem* fallencia. *V. do Arceb.* 1. 20. "todos os dias *sem fallencia* lhe mandava a provisão necessaria." §. Falta; por ignorancia, ou engano. *M. Lus. na escritura não póde haver* fallencia. §. *Fallencias da Lei*; excepções, limitações... *Ord. Af.* 4. 72. 2. "recebe (a Lei) muitas *fallencias.*"

FALLIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser fallivel, sujeito a enganar-se. §. Sujeito a fallir: *v. g. a* fallibilidade *destes negociantes*, *do commercio*, *dos ganhos*: fallibilidade *da vida*; *dos calculos politicos*, *e predicções delles.*

FALLÍDO, p. pass. de Fallir. Falto do pezo, *v. g. moeda* —: que não tem o número certo, ou devido. *Ord. Af.* 1. *f.* 449. *Trigo fallido*: mal grado. *Calvo*, *p.* 2. *Hom.*

FALLIMÈNTO, s. m. O acto de fallir. §. ant. Erro, culpa punivel. *Ord. Af.* 1. 67. §. 2. *Os que cahirem... em cada hum dos* fallimentos *suso ditos, que paguem por cada hũa cooima dos mil reis.* §. Fallencia de successo. *Obras delRei D. Duarte.* §. Diminuição; *v. g.* — *do justo preço*: i. é, o que se deu de menos. *Ord. Af.* 4. *f.* 171. §. Morte; peccado, culpa. *Elucidar.* §. Ommissão, falta. *idem.*

FALLÍR, v. at. ant. Enganar. "me has *fallido.*" *Ferreir. Son.* 23. *L.* 2. §. *Fallir*, neutr. *fallir de bens*; fazer banca rota, não ter com que pagar aos credores, cair em total pobreza.

FALLÍVEL, adj. Sujeito a enganar-se.

FALQUEÁDO, p. pass. de Falquear. [*B. Per.*]

FALQUEÁR, v. at. Aparar com o machado a casca, e tanto do toro de madeira, quanto he necessario para que fique com quatro faces regulares em quadrado [*B. Per.*]: outros dizem *Falquejar.*

FALQUEJÁDO, p. pass. de Falquejar. [*B. Per.*]

FALQUEJADÒR, s. m. Official que falqueja.

FALQUEJÁR, v. at. V. *Falquear.* [*B. Per.*]

* FALQUÈTA, s. f. No jogo do truque do taco o lançar a bola por cima da outra. *Blut. Suppl.*

FALRÍPAS, s. f. plur. chulo.: Grenhas raras, e curtas: *tem quatro* falripas *na cabeça.* [*B. Per.*]

FÁLSA, s. f. mus. Consonancia, que por se ter dividido em tons, semitons sai redundante, ou diminuta em hum semiton.

FÁLSABRÁGA, s. f. de Fortif. Pequeno reparo com largura de 4. toesas, guarnecido de parapeito, e banqueta; cerca toda a praça; serve para delle se fazer fogo ao inimigo, mũi avançado já para a praça; ou para recolher entre o seu parapeito, e a muralha as ruinas do reparo da praça. *Fortif. Mod.* corresponde á *barbacãa* dos antigos.

FALSÁDO, p. pass. de Falsar. V. o verbo. §. fig. *seus ardis falsados*; i. é, frustrados. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 2. *ỹ.*

FALSADÒR, s. m. Que faz falsidade, falsario: *v. g. falsador de sinaes.*

FALSAMÈNTE, adv. Contra a verdade.

FÁLSAPOSIÇÃO, s. f. comp. t. Arimeth. *Regra de falsaposição*; a que ensina a achar os termos incognitos de huma proporção, supponda ou sustituindo em lugar dos conhecidos, outros que tenhão huma razão sabida, e verdadeira com os proprios termos da proporção.

FALSÁR, v. at. Falsificar. *Orden.* falsar *o sinal ou sello delRei*, *P. Pereira*, 1. c. 3. — *Bullas. Ord. Af.* 3. *f.* 58. §. *Falsar medidas. Elucidar.* §. Mentir, faltar á promessa. *Elucidar.* §. *Falsar o escudo*; baldallo, fazello inutil ao dono, passando-lho com a lança. *H. de Isea*, 171. *ỹ. onde* forão falsados *muitos escudos.* §. *Falsar*, n. baldar: *v. g. falsão os pés*, a quem vai a andar, quando os não assenta firmemente; *falsa a espada*, que quebra, ou entorta a quem vai dar o golpe; *falsa a armadura*, que se deixa penetrar, ou resvala da parte que havia de cobrir, e deixa entrar o ferro. *Barros*, 3. 9. 3. "*falsando-lhe hum gorjal.*" *M. Conq. falsando o escudo.* §. *Falsar* (neutr.) *a balansa*: pezar falso. *Cam. Redond.* §. *Falsar os desejos de alguem*: frustrallos, baldar-lhos. *V. do Arceb.* "vio todos os seus desejos *falsados.*" §. *Falsar*, n. *a corda na musica*; dar som falso. V. *Falsear.* §. *Falsar a base da coluna*; dar de si, e não a suster. §. *Falsificar*: *v. g. Falsar um testamento*: alterando-o, ou dando-o como d'algum morto. *Resende*, *Lel. f.* 136. como faz o falsario.

FÁLSA-RÉDEA, s. f. Correia, que prende o focinho da besta ao peitoral, para lho ter sogigado, e recolhido com boa compostura.

FALSÁRIO, adj. Que jura falso. §. Que falsifica sináes, firmas; que suppõe testamentos; que falsifica escrituras. *Ord. Af.* 1. *T.* 23. 57. *falsairos de moedas*: que fazem moeda falsa. §. Que não guarda o juramento promissorio.

FALSEÁR, v. n. *Falsear a corda*; dar sõ falso na mus. §. at. — *as armas*: V. *Falsar. Clarim.* 1. c. 17. "lhe *falseou* as armas."

FALSÈTE, s. m. Voz que contrafaz, e arremeda o tiple.

FALSÍA, s. f. V. Falsidade, engano. *Sá Mir. sem falsia. Lobo*, *Egl.* 6. "amigo puro, e sem *falsia.*" t. rustico.

FALSIDÁDE, s. f. Alteração, corrupção da verdade. §. Qualidade do animo enganador.

FALSIFICAÇÃO, s. f. O acto de falsificar.

* FALSIFICÁDO, p. pass. de Falsificar. *Barb. Dicc. B. Per.*

FALSIFICADÒR, s. m. — *ora*, f. Pessoa que falsifica: *v. g.* — *de lettras*, *documentos*, *moeda. Cam. Carta* 1. *da India.*

FALSIFICÁR, v. at. Arremedar, e contrafazer, *v. g.* o sinal de outrem, e dallo como feito por elle; suppor escritura, que não foi feita entre as pessoas a quem se attribue; falsificar o testamento, attribuindo-o falsamente a alguem. §. — *a moeda*; cunhalla sem authoridade de quem tem o direito de a bater fóra da casa da Moeda. §. *Falsificar pezos*; fazendo-os não conformes aos padrões públicos, e assim tambem *as medidas*

das sem o comprimento legal. §. Imitar o verdadeiro, o natural; *v. g.* falsificar *a composição de hum remedio*; falsificar *pedras*, arremedando a sua composição, ou as naturáes com cristalisações artificiáes.

FALSÍFICO, adj. poet. Que usa, pratica falsidádes. *a — Ninfa. Cam. Egl.* 2. p. us.

* FALSÍSSIMO, superl. de Falso. Muito falso. *Arraes, Dial.* 9. 9.

FÁLSO, adj. opposto a Verdadeiro: desconforme da verdade: *v. g. conto, juizo, discurso falso.* §. Falsificado: *v. g.* "*sináes* falsos, *pezos, moedas, medidas* falsas. §. Fingido: *v. g.* falsa *amizade, riso*, falsos *carinhos.* §. *Sobre falso, ou em falso*; no fig. i. é, sem fundamento fizico, ou de razão; *v. g. pòr o pé em* falso; *juizo, ou raciocinio que assenta em* falso. §. *Pedra —*; a que imita a fina verdadeira. §. *Chave falsa*; a que se faz para abrir alguma porta a furto, e com dolo. §. *Fazer falsas nossas esperanças*; baldallas, enganallas, frustrallas. *Palmeir.* 4. *p. f.* 15. §. *Porta falsa*; a que he escusa, e serve para despejos, e sahidas occultas. §. *Fechar em falso*; não entrando o belho, ou lingueta da fechadura no buraco que a segura. §. *Turcar de falso*; fazer cacha no jogo, dando a entender, que tem bom jogo no truque. §. *Citar de falso*: i. é, textos, que não existim, ou alterados.

FALSÚRA, s. f. antiq. Falsidade, alleivosia, má fé. *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 118. em documentos. *Ord. Af.* 1. *T.* 10.

FÁLTA, s. f. Carencia de alguma coisa necessitada della: *v. g. falta de luz, a falta de pão que soffremos, falta de prudencia, geito, habilidade, cortezia*, &c. §. Culpa, defeito: *v. g. descobrir as* faltas *alheias. V. do Arc.* 1. 4. §. *Cahir em falta, ou ficar em falta com alguem*; não lhe guardando a promessa, ou não satisfazendo as esperanças, que se lhe derão; e assim "Deixar alguem em *falta.*" (*Auto do Dia do Juizo*) assobiar-lhe ás botas.

FALTÁDO, sup. de Faltar: *v. g.* tem faltado muitas vezes á sua obrigação. V. *Falto.*

FALTÁR, v. n. Haver falta, necessidade; não estar, não se achar o número certo: *v. g. falta pão em casa*; *para a conta falta hum vintem.* "a lingua, que *faltar* em ter escritores em todos os tres estilos, será pobre, e defeituosa." *Severim, Disc.* 2. §. *Faltar com o necessario*; não o dar. §. Não fazer a sua obrigação: *v. g. faltando á verdade, ou não a dizendo, faltando á promessa, ou ao juramento*: "ainda que *faltemos.*" *T. d'Agora*, *p.* 2. *f.* 68. i. é, ainda que faltemos a nossas obrigações, e deveres. §. Não acodir, não valer: *v. g. faltão-vos nas pressas, e apertos.* §. Não se achar: *v. g.* falta *hum garfo*; *o criado* faltou *de casa esta noite.* §. Faltar pouco: *v. g. pouco* faltou *que o não matassem*; pouco lhe errárão de o matar, tiverão-no quasi morto, ou esteve perto de ser morto: *pouco lhe* faltou *para desesperar*, ou esteve quasi desesperado. §. *Faltar* da *palavra, ou da promessa. Eufr.* 2. 5. não a guardar.

FÁLTO, adj. Carecido, necessitado: *v. g. falto de dinheiro, de prudencia, de forças*, &c. §. Defeituoso: *v. g. este livro está* falto *de alguma folha, ou quaderno.* §. *Moeda —*. V. Falida. §. Falto: que se não verificou, compriu, que não succedeu, não se executou. "sendo quebrada a fé, o *accordo falto.*" *Eneida*, 12. 68.

FALVALÁ, s. f. V. *Falbala.* "Nas sayas das mulheres, se poderá pòr... ou dous *falvalazes. Lei Sumptuaria.*

FALÚA, s. f. Embarcação de vela, e de ordinario tem 4 remos, com tolda, andão no Téjo.

FALUÈIRO, s. m. O arráes da falúa, ou os homens que a mareão, e remão.

FÀMA, s. f. Reputação, credito á cerca dos talentos, e costumes; boa ou má. §. *Vir a fama* (no *Nobiliario*) cair em discredito, ou ter má fama: tomad. á má parte, *v. g.* uns roubão, outros *levão a fama*: "*a fama a ti se põe* do meu peccado." *Cam. Elegia* 11. §. Noticia, que se dá, ou tem de algum successo, ou pessoa, *v. g. ter fama de hum homem, da sua morte*, i. é, ter noticia. V. *Palm.* 4. *P. f.* 3. *ỹ. as famas que delle havia*, i. é, noticias. §. *Espalhar fama*; noticia. §. *Fama* (na *Asia*) procissão, com que lá anuncião ao público o principio de alguma novena. §. *Famas*, plur. noticias; reputações. "*Que nossas altas famas injuría.*" *Cam.* "Grandes nomes antigos, grandes *famas.*" *Caminha, Poes. f.* 66. que *famas* lhe prometterás. *Lus.* 4. 97.

FAMÁCO, adj. Miseravel, pobre, faminto. p. usado. [*B. Per.*]

FÀME. V. *Fome*, como hoje dizemos. *B. Gram. f.* 21.

FAMELIAIOS, ant. V. Famulos, Familiares. *Elucidar.*

FAMÉLICO, adj. Faminto, esfaimado. *Leão*, e *Camões.*

FAMIGERÁDO, adj. Afamado, famoso.

FAMÍLIA, s. f. As pessoas, de que se compõe a casa, e mais propriamente as subordinadas aos chefes, ou pais de familias. §. Os parentes, e alliados. §. *Filho familias*, t. jur. o que está sob o patrio poder.

FAMILIÁIRI, s. f.

FAMILIÁIRO, s. m. ant. Pessoa, que se reputa da mesma familia, congregação, ordem. *Elucidar.*

FAMILIÁR, s. m. Pessoa da familia. §. *Familiar do Santo Officio*; o homem, que feitas suas provas de limpeza de sangue, tem carta do Tribunal para servir em diligencias delle; e gosa de certos privilegios, em razão de ser da casa,

e seu serviço. §. Demonio, que certos magicos, ou feiticeiros dizem ter á mão, e á orelha para os servir, e dirigir nas suas operações! §. *Couto*, 5. 6. 4. "feiticeiras, *familiares*, benzedeiras, e lançadores de Espiritos máos." §. Fàmulo: *os* —; commensáes de casas Religiosas, que talvez tomão sinal do habito da Casa; donatos; Principes e pessoas externas afiliadas antigamente aos mosteiros. V. *Elucid.* art. *Familiares*; Confrades, quasi frades.

FAMILIÁR, adj. Da familia, caseiro, domestico; e fig. intimo, sem ceremonia, que tem familiaridade: *v. g.* "*exemplos familiares.*" *Vieira*; *carta familiar*, para pessoa, que tem familiaridade com quem lha escreve: *pratica familiar*; simples, não estudada, desenfeitada, como a que temos com as pessoas da familia, e as ordinarias. §. Usual, habitual, e acostumado. "*tão familiar aos Religiosos o trabalho manual.*" *V. do Arc.* 1. 17.

FAMILIARIDÁDE, s. f. Amizade, ou convivencia sem ceremonias, e como d'entre pessoas da familia.

* FAMILIARÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Familiarmente. Muito familiarmente. *Arraes*, *Dial.* 6. 7. *Chron. de Cist.* 4. 28.

* FAMILIARÍSSIMO, superl. de Familiar. Muito familiar. Companheiro —. *Chron de Cist.* 2. 5. Conversação —. *Vieira*, *Serm.* 6. 374.

FAMILIARIZÁDO, p. pass. de Familiarizar. fig. — com os vicios, com os crimes.

FAMILIARIZÁR, v. at. Fazer alguem familiar em algũa casa, conversação. §. Acostumar com a frequencia: *v. g. familiarizar* os bizonhos com os perigos da guerra. §. *Familiarizar os novatos com os anciãos.* §. — se, reflex. fazer-se familiar, e intimo com alguem, de sorte, que se não hajão como estranhos, ou com os respeitos, e ceremonias usadas entre pessoas, que não são familiares. §. e fig. *Familiarisar-se com os objectos*, conhecendo-os, acostumando-se a elles. §. Emparentar-se, alliar-se com familias. *M. L.* "os Laras tão *familiarizados* neste Reino."

FAMILIÁRMÈNTE, adv. Com familiaridade; sem ceremonias.

FAMILIO, s. m. ant. Famulo, familiar da casa. *D' Ourem*, *pag.* 624.

FAMÍNTO, adj. Que tem muita fome. §. fig. — *de honras*, *de novidade*, *&c.* mui desejoso. §. *Grão faminto*; peco, mal nascido, que dá pouca farinha. *Couto*, *D.* 10.

FAMÓSAMÈNTE, adv. Egregiamente.

FAMOSÍSSIMO, superl. de Famoso. *Lus.* 2. 58. "rumor —, e preclaro." [*Vieira*, *Serm.* 1. 51. Orações —.]

FAMÓSO, adj. Famigerado; celebrado com boa fama. §. Ladrão *famoso*; que se tem distinguido por seus crimes. *Arraes*, 4. 30. §. Notavel.

FAMULÁDO, s. m. Acompanhamento, ou número de pessoas familiares subalternas, como criados, &c. *M. Lus. ter obrigação de* famulado.

FAMULÁR, v. at. Ajudar, auxiliar. "todos os membros, ajudando-se, e *famulando-se* mutuamente." p. usado. §. Servir como famulo. "famulassem a Senhora." *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 22. *ỹ.* *col.* 2. "*famulando* nesta parte a Divindade de Christo a sua humanidade." *idem*, *f.* 43. *ỹ.*

FAMULÈNTO, adj. poet. Faminto. *Camões.*

FÀMULO, s. m. (nas casas dos Bispos, e nos Collegios) Moços estudantes, que servem á meza, e acompanhão, e fazem outros serviços familiares.

FANÁDO, adj. Circuncidado. *Castan. L.* 3. *f.* 137. *Mouros fanados*, *e alfenados*. *Azurara*, *cap.* 60. "deixai vós os *fanados.*" §. Que não tem a largueza, ou fralda, e roda sufficiente: *v. g.* *saia fanada.* §. fig. Miseravel; pobre, maltratado: *v. g. putinha fanada.*

FANADÚRA, s. f. A circuncisão, o acto de circuncidar. *D' Aveiro*, *c.* 81.

FANÁL, s. m. O farol grande do Navio. *Mausinho*, *Seg. Cerco de Diu.* "o luzente *fanal* da Capitània."

FANÃO, s. m. Moeda de ouro baxa, que vale vinte reis; *Barros*: *Lucena* diz, que 4$ fanões valem 400 crusados. §. *Fanão* na Asia, he como entre nós o quilate á cerca das pedras preciosas.

FANÁR, v. at. Circuncidar. *Albuq.* 3. *p. c.* 14. *Castan. L.* 3. *f.* 107. §. *Fanar o vestido*; diminuir-lhe a largueza das fraldas. §. Agorentá-lo muito.

FANÁTICO, adj. O louco, desvariado, que imagina ter inspirações, e revelações.

FANATÍSMO, s. m. O erro do fanatico.

FANCARÍA. V. *Fanqueria*; vulgarmente se diz *fancaría*. §. no fig. "ha huns virtuosos que o são *de fancaria.*" *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 284. *ỹ.*

FANCHÃO, s. m. V. *Fanchono*. *Fanchão*, *B. Per. Prozodia*, *verbo*: *Depyx.*

FANCHONÍCE, s. f. Vicio do fanchono, mollicie.

FANCHÒNO, s. m. O puto agente, dado ao peccado da mollicie. §. *Simão Mach. Com. f.* 7. *ỹ.* "Se arruais sois vadio; *fanchono* se sois caseiro:" i. é, molle, affeminado. *Ferr. Bristo*, 4. 3. (de um bobo alcoviteiro) "*que hum — se vá rindo assi de mi.*"

FANÉCA, s. f. Peixinho miúdo do mar.

* FANÉCO, adj. Circuncidado. *B. Per. Blut. Vocab.* V. *Fanado.*

FÃNÈGA, s. f. V. *Fanga.*

FANFARRÃO, adj. m. Jactancioso, roncador, que promette, e se jacta de ter feito mais do que póde, em coisas de esforço, e liberalidade; o

o que traja mais custosamente do que sofrem as suas posses. *Queiros.*

FANFARRARÍA, s. f. Fanfarrice. *Eufr.* 1. 2. em promessas

FANFARRÍCE, s. f. Vicio do fanfarrão, jactancia mentirosa de bravuras, larguezas, bizarrias. *F. Mendes*, *c.* 65. orgulho do fanfarrão, hombridade, que assenta em falso. *M. Lus. pagarão caro a fanfarríce com que hião.*

FANFÚRRIA, s. f. vulg. V. *Fanfarrice*; expressão jactanciosa do que a diz, para apoucar outrem. *Eneida*, 9. 150. *dizer fanfurrias.*

FÀNGA, s. f. Medida que leva quatro alqueires de pães, e grãos. §. *A fanga de carvão de pedra* são 8 alqueires cogulados. §. *Fangas*; casas públicas onde se vendia o pão em grão. " a *rua das Fangas* em Coimbra." *Elucidar.* " Em algũas villas dès o pobramento da terra, nunca houve *Fangas*; e vendia cada hum o pão em sas casas, e pela villa, hu sse pagava." (onde se contentava, ou lhe agradava de o vender. V. *Pagar-se.*)

FANGAPÉMA, s. f. Instrumento, de que o gentio do Maranhão usa para cortar pedra. *Vieira.*

* FANHÒNO. V. *Fanchono. B. Per.*

FANHÒSO, adj. O que pronuncia mal, por não soltar quando falla o ar polos narizes; gangoso.

FANÍCO, s. m. vulg. Migalha, porção mui miuda. §. *Carro*, ou *bestas do faníco*, que andão fazendo carretos a caso, e ganhando pouco, e pouco; e assim *meretriz*, que *anda ao fanico*, a que não tem amigo certo, e ganha sua vida casualmente, e a pouco máo-preço. §. *Jogo de fanico* onde se joga barato, ou não-forte, não-grosso.

FANIQUÈIRO, adj. Que trata e ganha, como os do fanico; do jogador que para pouco, ou faz joguinhos baratinhos, tambem se diz famil. que é *jogador faniqueiro.*

FÀNO, s. m. Templo de idolatria. *Vieira.*

FANQUÈIRO, s. m. Mercador que vende lençaria de linho, ou algodão: *Fanqueira*, femin.

FANQUERÍA, s. f. Rua de fanqueiros. §. Obra de fanqueria. V. *Fancaria.*

FANTASÍA, s. f. A faculdade, que tem a nossa alma de conservar as ideias dos objectos materiaes, e de compor, e descompor as suas imagens. §. fig. *Pintor de fantesia*, que segue o seu capricho, e não a regularidade de imitação da natureza. §. Imagem do objecto, que está na fantesia. §. *Eufr.* 2. 5. *cair alguma coisa em fantesia*; virlhe ao pensamento, pór ousadia, e presunção. §. Presunção. *Eufr.* 2. 4. e 3. 2. *sois mulheres de vossa fantezia:* Suberba, opinião vã de si, e de suas cousas. *Aulegraf. f.* 158. *fantẽzias sem alicece: fantazias de donzellas* não ha quem como eu as *quebre. Cam. Anfitriões.* §. *Fantezias em musica*; preludios, ou peças, que tem alguma irregularidade, em que o compositor obedece mais ao capricho de sua fantasia, que ás regras da arte. §. *Levar-se de fantasias*; seguir os impulsos da imaginação, sem consultar a razão, e a prudencia; dar credito a coisas imaginarias, sem fundamento. §. Ficção: *v. g. fantasia poetica. Britto.* Imagem poetica.

FANTASIÁDO, part. pass. de Fantasiar. Fingido pela fantasia. *Coutinho*, *Proemio: realidades, e não fantasiadas imaginações.*

FANTASIÁR, v. at. Imaginar, trazer na imaginação algum cuidado, ou objecto cercado por ella. *Palm. P.* 2. *c.* 135. *os cuidados longe de sua pena sempre* fantesião *algumas imaginações, com que podem descançar.* §. — : *intrans.* imaginar, compòr, e descompòr as imagens, que se conservão na fantasia, fingir objectos, e coisas imaginarias. *Barros: veio a fantaziar. M. Lus. alguns modernos levados do que fantaseão: estar fantasiando*, imaginando. *Camões.*

FANTASIÒSO, adj. Cheio de fantasias. §. Presumido, presunçoso, vaidoso. *Eufr.* 2. 7.

FANTÀSMA, s. m. e fem. Imagem, que se representa á fantasia. §. Representação de figuras medonhas, espectros, sombras de mortos, &c. *H. Dom.* 3. *P. L.* 1. *cap.* 8. *huma fantasma. Palm. P.* 2. *c.* 99. *aquella fantasma. Eneida*, 8. 71. Nunca *fantasma alguma* amedrentar-te Pòde. *Seg. cerco de Diu*, *f.* 245. " a quem *fastasma* appareceu de noite." Sombra vãa: *v. g. hum triste fantasma da grandeza: Nobiliar. f.* 56. *era fantasma nas Lides*; i. é, não pelejava nas batalhas. §. Os filosofos tambem dizem *os fantasmas impressos*, e *expressos.*

* FANTÁSTICAMÈNTE, adv. De modo fantastico, com soberba, com arrogancia. *Barb. Dicc.*

FANTÁSTICO, adj. Que não tem ser, senão na fantezia, e imaginação: *v. g. hum fantastico bem. Camões, Ecloga* 1. *imagens*, e fantasticas *pinturas diante dos olhos lhe voavão.* §. *Venda, credito, obrigação fantastica*; i. é, fingido, simulado, em que ha representações falsas; *v. g. venda* —; em que ha um fingido vendedor, e cõprador. " a armada era *fantastica:*" (porque não leva senão 300 homens) *Couto*, 8. 25. §. *Homem fantastico*; o que dá mostras de alta opinião, que tem de si; fantazioso. *Eneida*, 9. 78. *c'o soberbo, e fantastico Rhamnetes.*

FANTÁSTIQUÍCE, s. f. Ostentação de confiança nas proprias prendas. [*Blut. Vocab.*]

* FANTESIÓAMÈNTE, adv. O mesmo que Fantasticamente. *B. Per.*

* FANTESIÒSO. V. *Fantasioso. Card. Dicc. B. Per.*

FANTEZÍA, s. f. V. *Fantasia. Eufr.* e *Aulegraf.*

FANTEZIÁR. V. *Fantasiar. Palm. P.* 2. *c.* 135.

FANTÍL, adj. *Cavallo*, ou *egoa fantil*; bem feito, de boa grandeza para raça, de marca.
* FÁQUA. V. *Faca. Barb. Dicc.*
* FAQUÁDA. V. *Facada. Barb. Dicc.*
FAQUÈIRO, s. m. Estojo de facas, garfos, e colheres.
FAQUÍNHA, s. f. dim. de Faca. [*B. Per.*]
FAQUÍNO, s. m. Moço de servir, e varrer na Patriarcal (do Ital. *Fachino*).
FAQUÍR, s. m. Asiat. Penitente. [*Blut. Voc.*]
FARACÓLA, s. f. As. Pezo de 18. arrateis. *B.* 1. 10. 6.
(FARÀNDULA, s. f.
(FARANDULÁGEM, s. f. Pessoa, ou coisa de pouca conta, como são farçantes. [*Blut. Vocab.*]
FARAOTA, ou Farauta, t. do Minho, s. f. Ovelha velha.
* FARÁZ. *B. Per.* faz-lhe corresponder em Latim *Stabularius Indicus.*
FARÁUTE, s. m. O lingua, interprete; arauto. *Couto*, 4. 6. " porteiros, *farautes* (arautos) e hum Rei d'armas desbaratado." §. O corretor, é medianeiro de alguma negociação entre duas pessoas. §. O guia, chefe, cabeça d'alguma empreza. *Arte de Furtar.*
FÁRÇA, s. f. Drama ridiculo, menos artificioso que Comedia. §. fig. Scena comica, successo ridiculo. *Lucena*, *Vieira : tomavão o que vião por* farça, *e jogo : com desprezo, e farça. Castrioto.* §. " A morte dá fim á farça da potencia humana." *Arraes*, 8. 4.
FARÇÀNGA, s. f. Medida Itineraria Persiana de 30. estadios. V. *Parasanga. Barros*, 2. 8. 1. " *Farçanga* . . . medida a que os Gregos corruptamente chamárão *parasanga.*
* FARÇÀNTA, s. f. Actriz, comediante que representa farças. *Bern. Florest.* 2. 2. *c.* 15. §. 2.
FARÇÀNTE, s. c. Pessoa que representa farças. *Lobo. Feo, Trat.* 2. *f.* 198. *ỷ.*
FARÇANTEÁR, v. n. Fazer vida de farçante. §. Reprezentar ridicularisando, e como farça, arremedando, ou imitando ridiculamente. " Os Dramaticos daquella era *farçanteavão* a Paixão de Christo, o Dia de Juizo, e os Mysterios da S. Religião."
FARCÍSTA, s. f. O mesmo que Farçante. *Lucena*, *f.* 514.
FÁRDA, s. f. A libré militar. §. Libré de criado.
FARDÁDO, p. pass. de Fardar.
FARDÁGEM, s. f. A fardagem de hum exercito, os fardos de provisões, e outros aparelhos, cargas. *B.* 4. 6. 4. " carretas em que hia a *fardagem* delRei : " *Clar. f.* 185. *ỷ. col.* 2. " *fardagem* de mais pejo, que hia no navio." *P. Per. L.* 1. c. 13. §. *Escudeiro de fardagem*; o que por não ser homem de feito, se punha em guarda dos fardos, e carruagem. *Eufr.* 5. 1. hoje dizemos *bagage.* §. Multidão de fardos de carga.
FARDAMÈNTO, s. m. us. Provisão de fardas militares : *v. g. dar — á tropa de linha.*
FARDÁR, v. at. Prover de fardas aos soldados, ou de librés aos criados que as trazem.
FARDÉL, s. m. O envoltorio, ou lio de fato, e provisão que se leva para a jornada. *Sá Mir.* e " *fardel* de pedinte nunca he cheio."
FARDELÁGEM, s. f. V. *Fardagem. Cron. J. I.* c. 27. *Com toda a fardelagem que vinha na vanguarda. F. Mend. cap.* 117. *e cap.* 326.
* FARDÈTA, s. f. Fardamento proprio para o soldado fazer a obrigação dentro dos quarteis.
* FARDETE, s. m. dim. de Fardo, pequeno fardo. " Um *fardete* de beatilhas finas." *Couto*, *Dec.* 7. 5. 6.
* FARDÍNHA, s. f. dim. de Farda, pequena farda.
* FARDÍNHO, s. m. dim. de Fardo, pequeno fardo. *Bern. Florest.* 3. 3. 23.
FÁRDO, s. m. Huma porção de drogas, ou mercadorias seccas envoltas, e conchegadas para se carregarem facilmente : *v. g. fardos de arroz, tamaras, pimenta, de papel*, &c. *balla.* §. Pezo, carga.
FAREJÁR, v. at. ou neutro. Tomar o faro, indagar pelo olfacto, tomando o faro : fariscar.
FARELÁGEM, s. f. Multidão de farelos. [*B. Per.*]
FARELÈNTO, adj. Que tem muito farelo. [*Blut. Vocab.*]
FARELÍNHO, s. m. dim. de Farelo.
FARÉLO, s. m. A porção mais grosseira, que se separa do trigo, depois de se separarem as semeas na peneira. §. fig. Coisa de pouca valia. " a caridade, quando por vãgloria não leve *farello* do mundo." *M. Pinto*, *c.* 104. Usa-se de cõmum no plural.
FARELÓRIO, s. m. chulo. Coisa de pouca valia.
FARETRÁDO, adj. Armado de aljaba, e setas. *Elegiada*, *Canto* 5. *p.* 96.
(FARFÁLHA, ou
(FARFALHÁDA, s. f. vulg. Bulha, estrondo; *fazer farfalhada na viola*, ou *fallando alto com alegria*, &c.
FARFALHADÒR, s. m. O que faz farfalhada. [*B. Per.*]
FARFALHÃO. V. *Farfalhador.* Falador alegre.
FARFALHÁR, v. n. Fazer farfalhada. §. Fallar muito, e tolamente (*effutire*).
FARFALHARÍAS, s. f. plur. Palavras ineptas, e vangloriosas. *Eufr. Prol.*
FARFÁLHAS, s. f. plur. — *de ouro*, *e prata*; as faiscas que o ourives tira limando, lavrando ao buril, &c. [*B. Per.*]
* FARFÀNES, s. m. plur. Christãos descendentes dos que na perda geral da Hespanha passa-rão

rão a viver em Marrocos. *Esperança*, *Hist. Seraf.* 2. 11. 43.

FARFÀNTE, s. ou adj. O vanglorioso, que conta altas proezas; fanfarrão. *Leão*, *Orig. f.* 116. *Eneida*, 10. 92. *farfanta esquadra.*

FARÍNHA, s. f. O pó de pães moidos, e de outras raizes farinaceas como a mandioca, &c.

* FARISÁICO. V. *Pharisaico.*

FARISCÁR, v. at. Tomar o faro. "O cão *farisca* os cantos da cozinha." Farejar.

* FARISÈO. V. *Phariseo.*

FARMÁCIA. V. *Pharmacia*, *Pharmacopea.*

* FARMÈNTO, s. m. Especie de uva, chamada tambem em algumas partes Milheiro. *Alarte*, *Agric. das vinh.* 33.

FARNÉL, em pleb. por *Fardel* de *fardo*, *fardage*, &c.

FARNESÍM. V. *Frenesi.*

* FARNÉTICO. V. *Frenetico. Card. Dicc. B. Per.*

FÁRO, s. m. O olfato dos cães, e outros animaes, que os faz presentir ao longe a sua relé, ou pessoas connecidas; ou os guia pelas suas pizadas; diz-se das aves de rapina, e animaes de caçar, e prear. *Bern. Ribeiro*, *Egloga* 2. "hum cão de grande *faro.*" §. O cheiro, exhalação que os corpos deitão de si. "os abuitres a quem trouxe o vento da gente na campal guerra defunta o *faro* funeral." *Mausinho*, *f.* 97. *ult. ed.* fig. "como lhe desse o *faro* do peccado." *Lucena*, *f.* 137. §. *Faro*; por, leve noticia, indicio. *Barreiros*, *f.* 35. §. *Ao faro de outros*, fig. seguindo as suas pisadas. *Eufr.* 2. 5. §. *Ardido no faro*; he o cão, que o tem mũi agudo, e vivo; e no fig. o que prevê, e conjectura mũito ao longe. *Eufr.* 2. 7. §. *Dar com o faro a alguem*; descobrir os seus intentos, projectos, tenções. *Eufr.* 4. 6. §. V. *Farol. Caminha*, *Poes. f.* 65. "Es hum lucido e formoso *faro.*" no fig.

FARÓL, s. m. Lampião de poupa do navio; *fazer farol*; allumiar aos navios para seguirem a mesma esteira de noite. *Epanaf.* §. e na *espadilha*, *fazer farol*, he lançar a carta de cujo naipe tenho o Rei para avizar o parceiro. §. fig. "não posso errar seguindo o *farol* de S. Paolo." *V. do Arceb.* 1. c. 23. Seguir o *farol* da boa razão, da *Revelação*; da *Critica*; dos *dictames*, *e exemplos*, *dos prudentes*, *e virtuosos.*

FÁRPA, s. f. Tira pendente do pendão, ou estendarte recortado angularmente, aguda. §. As barbas do anzol, e das setas, para que fincadas não saião com facilidade. §. *Farpa da borboleta*, e *insectos.* V. *Antenna. V. de D. Paulo de Lima.* §. Tira de coisa rota, farpada, ou esfarrapada.

FARPÁDO, p. pass. de Farpar: *veja* o verbo. *roupas* — devia trazer o tabelliãó. *Orden. Af.* 1. T. 2. i. é, curtas, leigaes, e não as fraldadas, e talares clericaes.

FARPÃO, s. m. Arma de guerra, especie de dardo, ou grande seta com haste grossa, e ferro com barbas, ou farpado. *Eleg. f.* 260. desparado com bésta. *Couto*, 6. 7. 7. §. Grande seta. §. e fig. poet. *os farpões de amor.*

FARPÁR, v. at. Recortar em farpas, ou fazendo angulos reintrantes, e salientes. §. Armar de farpas; *Vieira: para vos se farpão os anzões; farpar as settas*, fazer-lhes barbas. §. Recortar o vestido em farpas, ornato antigo. *Diar. d'Ourem*, *f.* 604., e 905. *saios farpados* oppóstos aos talares clericaes. §. *Lingua farpada*, como se representa a da serpente com tres pontas angulares. §. *Folhas farpadas*, que tem recortado angular. §. Fazer-se em tiras: *v. g. o panno farpou* §. *Farpou o vento as velas.* V. *Farpear.*

FARPEÁR, v. at. Ferir com farpão, harpoar. — o *toiro.*

FARRÁGEM, s. f. Miscellanea de coisas mal ordenadas. [*Deducç. Chronol. Part.* 1. *Div.* 9. §. 350.]

FARRAGIÃES, s. pl. de Ferregial: agro de ferrã. *Elucidar.* 1. *pag.* 103.

FARRAGÒULO, Ferragòulo, Ferraiuolo: capote de mangas. *Lei de* 1609. Farragoulo; *Farragoilo. Leitão*, *Dial.* 3. *f.* 86. V. *Farraiuolo. Ferragoulo. Lei de* 1609. E no *Auto d'Acclamação do Sr. D. João IV.* o Principe vestido de tela branca com *ferragoulo* de gorgorão preto por cima.

* FARRAJÁL. V. *Ferregial. B. Per.*

* FARREM. V. *Farragem. B. Per.*

FARRAPÃO, s. m. Que anda vestido de farrapos. [*Blut. Vocab.*]

FARRAPARÍA, s. m. Multidão de farrapos.

FARRÁPO, s. m. Panno roto, peças de panno roto, trapos.

FARREGÒULO. V. *Ferragoulo.*

* FARREJÁL. V. *Ferregial. Blut. Vocab.*

FARRICÒUCO, s. m. chulo. Gato pingado, o que carrega a tumba da Misericordia. [*Blut. Vocab.*]

FÁRRO, s. m. Caldo grosso de cevada pilada; *cevadinha* lhe chamão hoje nos botequins.

FARRÒMA, s. f. vulg. *Fazer farroma*, bravatear, roncar, dizer fanfurrias. [*Blut. Vocab.*]

FARROUPÍLHA, s. c. Pessoa esfarrapada.

FARROUPÍNHO, s. m. O porco de menos de hum anno, que já não he bácoro; o marranito.

FARRÒUPO, s. m. Porco. *Regimento dos Verdes*, *e montados*; *cap.* 3. "*Farròupo he o porco que ainda não passa do anno.*" *ibi.* §. 4. *Sist. dos Reg. t.* 6. *f.* 361.

FARRUMPÊO, s. m. chulo. Farrusca.

FARRÚSCA, s. f. Espada velha ferrugenta. t. chulo. [*Blut. Vocab.*]

FARSÓLA, s. c. Pessoa, que se mette a dizer graças, e arremedar para excitar riso. §. O que quer parecer mais do que he, fanfarrão.

FARTADÉLLA, s. f. *Tomar huma fartadella*, comendo, ou satisfazendo outra necessidade; ou prazer: *v. g. huma fartadella de musica*, até ficar farto. *t. famil.*

FARTÁDO, sup. de Fartar: *v. g. tem — a terra, a fome. Farto* é part. irregular.

FARTALÈJO, s. m. (*B. Pereira* traduz *lixula*) Especie de massa feita de farinha, agua, e queijo; pollenta.

FARTÁR, v. at. Satisfazer a fome, ou desejo; e fig. *o odio, amor; a vista em algum objecto. Vieira; fartar a fome de todos os outros dezejos: a impiedade fartou-se na innocencia. D. Franc. de Port. Fartar o dezejo. Gallegos; a vista. Lobo.* §. *A fartar*, i. é, até ficar farto, enfartar, embeber bem os poros de algum corpo com outro liquido. "*as còres na pintura a fresco, fartem bem a cal.*" *Arte de Pint. f.* 72.

* FARTÁVEL, adj. Capaz de se fartar, de se saciar. *Card. Dicc. B. Per.*

FÁRTAVELHÁCO, s. comp. *Fruto de —*; grande, e grosseiro, vulgar. [*Blut. Suppl.*]

FÁRTE: antigamente dizião: *que farte*; por[, assás: *v. g. virtuoso que farte. Resende, Misc.*

FÁRTEM, s. m. Massa doce mais, ou menos delicada, envolta numa capa de massa. "*Póderião vir comer os fárteis em suas casas.*" *D. Fr. Manoel, Cart.* 45. *Cent.* 3. *Fartens* dizem outros.

FÁRTO, p. pass. de Fartar. *Farto de comer, de dormir, de brincar*; i. é, satisfeito. §. *Terra farta*; onde ha muitos viveres, e outras provisões. §. *Livro farto de noticias*; quasi recheado, que tem grande copia dellas. §. *Homem farto de honras: trazer a vista farta de algum espectaculo; os ouvidos de musica, &c.*

FARTÚRA, s. f. No proprio, he recheio; usase no fig. o que basta, abundancia, copia, com que não se sente falta: *v. g. fartura de mantimentos. M. Lus.* §. Satisfação da fome, e outros desejos.

FASCÁL, s. m. Monte de pão junto da eira, donde se vai debulhando. *Goes, Cron. M.* 3. *p. c.* 31. ou montes de trigo, que se fazem ao segar, cada hum dos quaes he carga para hum carro. *Ined.* 3.

FÁSCES, s. plur. fem. Feixe de varas, no meio das quaes hia enxerida huma secure, insignia do direito de punir, que levavão os lictores diante dos consules Romanos. *M. Lus. e Arraes*, 4. 13. *e* 7. 15. *fásces, e insignias Pretorias.* V. *Facha* no ult. sentido.

FASCINAÇÃO, s. f. Olho máo, olhado, quebranto.

FASCINÁDO, p. pass. de Fascinar.

FASCINÁNTE, p. at. de Fascinar. O que fascina. *Os olhos —.*

FASCINÁR, v. at. Dar olhado, ou quebranto. §. fig. Enganar, hallucinar.

FASQUÍA, s. f. Pedaço de taboa estreita, comprido.

FÁSTA, adv. ant. (*de hastá* Castelhano) Até. *Elucidar.* "*Fasta* o fim de Setembro."

* FASTIDIÓSAMÈNTE, adv. Com fastio, com tedio. *Card. Dicc.*

FASTIDIÒSO, adj. Que causa fastio; tedioso; molesto, enfadonho: *v. g. fastidiosa clausura, discurso, leitura, subdivisão, &c.*

FASTIÈNTO, adj. Que causa fastio: *v. g. comer —. Barros.* §. Que tem fastio, ou que de tudo se enfastia. *id.* 1. 4. 11. "os faz *fastientos no trabalho de as querer contar.*" *Arraes*, 10. 84.

FASTÍGIO, s. m. Cume, eminencia: *v. g.* "*atreveu-se ao fastigio dos Reis.*" *Macedo, Domin.* p. usado.

FASTÍO, s. m. O tedio, ou aversão ao comer, ou a certos comeres, por doença, ou outra causa. §. Enfadamento: *v. g. os fastios do mar: Vieira; ás maiores delicias se segue logo o* fastio *d'ellas; fazer* fastio *aos ouvintes com seu discurso; aturar os* fastios *de huma dama*; i. é. as suas repulsas com mostras de desagrado: o fastio *que tinha aos infieis, e hereges. Flos Sanct. V. de S. Theotonio.* §. "Palavras, a que podemos chamar *fastios* de gente doente de ingratidão." *B.* 4. *Prol.*

FASTIÒSO, adj. Fastidioso. *Arraes*, 1. 20. *Tacito Portug. Prol.*

FÁSTO, s. m. Ostentação de grandeza, poder, riqueza, pompa, magnificencia. §. Suberba, altiveza. *Vieira; Senhorio sem fasto: bibliotheca para* fasto, *e não para estudo. Varella.* §. *Os Fastos consulares*; registos, ou escrituras annuaes, em que se apontava o nome dos consules eleitos, e os successos notaveis do anno. §. V. *Fausto. Corte Real, Nauf. f.* 42. *Arraes*, 7. 15.

FÁSTO, adj. Feliz, prospero, o contrario de *nefasto. dia —: Azurara, c.* 32.

FASTÒSO, adj. Cheio de fasto, suberbo, altivo.

FATÁÇA, s. f. Peixe, a que no Minho chamão *Tainha*, em Ribatejo (*tagana*) especie de mugem grande.

FATACÁZ, s. m. pleb. Grande pedaço: *v. g. hum fatacaz de pão.*

* FATÁDICO, adj. Dependente do fado, que necessariamente ha de acontecer segundo o fado. Determinação —. *Bern. Florest.* 5. 10. *J.* 80.

FATÁGE, s. f. O acto de revolver, e remecher em fato. *Eufr.* 4. 1.

* FATAIXA. V. *Fataxa. B.* [illegible]

FATÁL, adj. Que succede por força do fado segundo os Gentios, entre os Chri[illegible] ordem da providencia não oppo[illegible] humana. §. Funesto. §. Destinad[illegible] *varão fatal; o momento fatal.* §. Qu[illegible] ceder sem culpa nossa, e por orde[illegible] Deos.

FATALIDÁDE, s. f. Successo, que parece ordenado pel fado; para que os homens crem, que não concorrèrão, e que não podèrão atalhar. §. Caso fortuito. §. Caso funesto. §. Consequencia, e inevitavel de alguma acção.

* FATALÍSSIMO, superl. de Fatal. Muito fatal. Dia —. *Vieira, Hist. Fut. c. 6. n. 75.*

FATÁLMENTE, adv. Com fatalidade, por fatalidade.

* FATÁRIO, s. m. Homem que cre, e admitte o fado. *Bern. Flor.* 5. 10. *J.* 80.

FATÁSSA. V. *Fataça.*

FATÁXA, s. f. chulo. Façanha em bravura. *D. Fr. Manuel.* [*Viola de Thulia* 241.]

FATEOSÍM. V. *Emphiteuses*, ou *emfiteuses.*

FATÈXA, s. f. Ferro com cabo, como o da ancora, e muitos dentes, para fundear barcos. §. Ferro com dentes de tirar do fundo do mar alguma coisa, em que póde fazer presa.

FATÍA, s. f. Pedaço de pão, queijo cortado, estreito, e longo, chato. §. fig. " Fez em *fatias* os membros do martir" *Flos Sanct. V. de S. Thirso.*

FATIÁDO, p. pass. Feito em fatias, esfatiado. §. fig. Cortado de golpes. " como algũa adarga apparecia logo era *fatiada.*" *B.* 2. 1. 3.

FATIÁR, v. at. Esfatiar, fazer em fatias. *Barros.*

FATÍDICAMÈNTE, adv. Com poder, ou em consequencia do poder de prever, e anunciar futuros.

FATÍDICO, adj. Que prevè, e prenuncia, ou prediz os fados, e destinos. *a* fatidica *cerva* (de Sertorio). *Lus. VIII.* 8. *Eneida, VII.* 18. *o oraculo do* fatidico *Fauno.* §. *Camões, Lus. IV.* 83. *a* fatidica *nau*; i. é, feita de madeira do bosque, onde havia o Oraculo de Jove.

FATÍGA, s. f. V. *Fadiga.*

FATIGÁDO, p. pass. de Fatigar. *Vieira:* fatigado *do caminho, e do Sol.*

FATIGÁR, v. at. Cançar, perseguir, amofinar, affligir, acossar: *v.g.* fatigar o *inimigo na guerra*; fatigando *as feras na caça. Ulissea.* §. *v. n.* Afatigar-se. *Vieira: lidando, fatigando.*

* FATÍNHO, s. m. dim. de Fato. *Ceita, Serm.* 1. 62. ℣. *Chron. Dom.* 1. 6. 29.

FATIÓTA, s. f. O fato, os bens moveis. *Levantar a fatióta:* fugir, ou levantar-se com os bens. §. V. Fateosim, ou emfiosis. *Alvará de* 2. *de Jun. de* 1765.

FATIVEL. V. [illegible]*ctivel.*

FATO, s. m. Os bens moveis, como roupas, e outros. §. Os vestidos, e roupas do corpo. *V. do Arceb.* 1. 20. *quando se quis vestir sentiu a differença do* fato (habitos novos). §. *Fato*: o número de cabras, que se apascenta; *Lobo:* e fig. se diz por manada, ou rebanho; *B.* 1. 1. 11. *Fato de ovelhas. Regimento dos Ve*[illegible]*des, e montados:* " trazer gados *em fatos*;" rebanhos a pastar. *Ord. Af.* 2. 66. 1. *e* 2.: *e f.* 422. " posto que esses gados andem em *fatos* mesturados. " *fato de vaccas. Ined.* 2. 331. *fato de ovelhas. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 16. §. *Jogar a furta-lhe o fato*; no fig. mostrar-se sem se entregar, nem dar o senhorio de si: *jogar a furta-lhe o fato em amor*; não se entregando, aproveitando as occasiões comodas, e furtando-se a seus trabalhos. *Eufr. f.* 177. V. na *Lusit. Transf. a fortuna furta a roupa aos amores*; i. é, furta-se-lhe, e desempara-os.

FÁTUAMÈNTE, adv. Com fatuidade.

FATUIDÁDE, s. f. Simpleza, falta de entendimento, tolice, necedade. *Vieira.*

FÁTUO, adj. Nescio, tolo. *Vieira: huma criada fátua.* §. *Fogo*, ou *chama* —: que dura mui pouco. p. us. §. Fig. *fátuas luzes*, ou *resplendores*; que durão pouco, como as exhalações da noite.

FÁVA, s. f. Legume maior, que o feijão, que nasce em vages grossas, dellas ha muitas especies; e outras medicinaes: *Fava* he o nome generico.

FAVACÈIRO, s. m. prov. Picadeiro, que conduz pescado, em terra de Miranda, e Bragança. *Elucidar.*

FAVÁL, s. m. Horta, ou agro de favas.

* FAUBA. V. *Faisca. B. Per.*

FÁUCES, s. f. pl. A entrada do esofago. *Cam. Redond. Ulissea*, 5. 7.

* FAVÈIRA, s. f. Planta que produz a fava. *Grisl. Deseng.* 2. 38.

* FAVÈTA, s. f. dim. de Fava. *B. Per.*

* FAVÍNHA, s. f. dim. de Fava. *B. Per.*

* FAVÍNHO, s. m. dim. de Favo. *Card. Dicc. Latin.* na voz *Favulus.*

* FÁVIOS, s. m. pl. Mancebos, que segundo a instituição de Romulo corrião nús celebrando as festas de Jano. *Blut. Suppl.*

FAÚLA, s. f. Faisca. *Elegiada, f.* 23. ℣.

FAÚLHA, s. f. (*B. P.* traduz: *nugæ*) Bagatellas, tolices, coisas insignificantes. §. O pó sutil da farinha, que se está moendo. *porque a* faúlha *não enfarinhe a V. Alteza. Resende, Vida, f.* 26. *cap.* 8.

FAULHÈNTO, adj. O que diz bagatellas, coisas insignificantes (*nugator, futilis*). [*B. Per.*]

FÁUNO, s. m. V. *Diccion. da Fab.* Monstro fabuloso semicapro.

FÁVO, s. m. Humas casinhas de cera, em que a abelha deposita o mel. §. *Favos*; buraquinhos preternaturaes, que vem á cabeça das crianças. §. *O favo da seda*; a qualidade do fio, a que tem bom favo, i. é, brando, he a que se corta menos.

FAVÔNIO, s. m. Vento brando, que vem de Poente, aliás Zefiro.

FAVÒR, s. m. A boa obra, que se faz sem obri-

obrigação de justiça, mas por beneficencia, e graça. §. Auxilio, protecção, emparo, defeza; *Lobo: v. g. cartas de* favor; *com o* favor *da noite se salvarão do inimigo; sentença a* favor *de alguem;* por elle, concedendo-lhe o que demandava. §. *Em* favor *da vossa opinião;* i. é, para a provar: favor *que faz a dama*; demonstrações de amor, e estimação: *conceder os ultimos* favores; dar-se toda ao seu amor. *Paiva, Cas.* 5. *Eufr.* 3. 2. *B. Clar.* c. 64. §. *Grangear o* favor *de alguem;* i. é, a sua benevolencia, e protecção.

FAVORÁDO, adj. Favorecido. *Cartas delRei D. Duarte na H. Dom. P.* 2. antiq.

FAVORÀNÇA, s. f. ant. Favoreza, favor, mercè, graça. "lhe faremos —." *Ord. Af.* 5. *f.* 313.

FAVORÁVEL, adj. Que favorece, ajuda, auxilia, prospera, benigno, sadio: *ache o juiz propicio, e favoravel; vento favoravel; clima —. M. Lus. successo —.*

FAVORÁVELMÈNTE, adv. De modo favoravel.

FAVORECEDÒR, s. m. — *òra*, f. Pessoa, que faz favor; que he do bando, e parcialidade de outrem, favorecendo-o em suas empresas. *A justiça Ecclesiastica* favorecedora *de suas causas. Cron. Cist.* 6. c. 4. *Flos Sanct. pag. C. seus* favorecedores, *que chamavão Joanitas. B.* 3. 1. 9. *Nuno Vaz com seos* favorecedores.

FAVORECÈR, v. at. Fazer favor, proteger, auxiliar: *v. g.* favorece *os pobres; o partido de alguem; esta razão* favorece *a minha causa;* favorecia-os *o vento, ou a artelharia contra o inimigo,* i. é, ajudava-os; *a lei* favorece *o commercio;* i. é, tende a seu beneficio. §. *Favorecer o pintor a pintura ou retrato;* pintá-lo mais formoso, do que o riginal é. §. *Favorecer a informação:* não informar tudo na verdade, por favorecer a pessoa, não a representar tão feia como devera ser; parcialisar. §. — *se com algũa coisa:* valerse d'ella, animar se, afoitarse cõ ella. *Ined.* 2. 74. favorecia se *com os Portuguezes. Castanh.* 7. c. 6.

FAVORECÍDO, p. pass. *de Favorecer.* §. *Retrato favorecido.* V. Favorecer a pintura.

FAVORÈZA, s. f. antiq. V. Favor. *Lopes, Crõn. J. I. P.* 1. c. 1. *Ord. Af.* 1. *T.* 39. *e* 69. §. 37. *Ined. II.* 559. *lhe fez muita* favoreza.

FAVORITAS, s. f. pl. Nos antigos toucados erão dois canudos de pouco cabello, que caião sobre a testa. [*Blut. Vocab.*]

FAVORÍTO, adj. Mimoso; a quem favorecemos; por quem somos perdidos com preferencia. *Ulisipo, folh.* 120. *Ato* 2. *sc.* 7. *he hum mancebo, franco.... em fim dos mais meus* favoritos. §. Fazer volterete *em favorita*; em cópas. t. do jogo. §. *A Sultana* —: que é a principal mulher do Grã Turco.

FAVORIZÁDO, adj. ant. Favorecido. *Ord. Af.* 2. *f.* 494.

FAVORIZÁR, v. at. ant. Favorecer, dar favor. *Elucidar.*

FÁUSTISSIMO, superl. de Fausto.

FÁUSTO, s. m. V. *Fasto. Sousa, V. do Arc.* 3. 14. *fumos e vaidades dos seus* faustos.

FÁUSTO, adj. Próspero, feliz. [" De Citheréa em tanto a *fausta* estrella." *Diniz, Ode a Nuno Alv. Botelho.*]

FÁUSTÒSO, por Fastoso. *Arraes,* 8. 14.

FÁUTA, s. f. *Dár quinze, e fauta* (fr. do jogo da pella) no fig. atalhar alguem, com mais saber, e mostrando mais discrição; tirada a met. do jogo, onde quinze é cada hum dos dois primeiros lances, e tentos, que se ganhão.

* FAUTÒR, s. m. — *ora*, s. f. Agente, que promove; auxilia, favorece alguma couza. *B. Per.*

FAUTORÍA, s. f. (t. da Inquisição) O favor, que se dá aos erros de alguem, defendendo o autor, e encobrindo os complices, &c.

FAUTORIZÁR, v. at. Ser fautor, favorecer, auxiliar: *v. g. fautorizar a verdade. M. L. fautorizar tal desobediencia.*

FAUTRÍZ, s. f. Fautora.

FÁXA, s. f. Tira de panno estreita comprida, especie de cinta de apertar. §. *Faxa* na Archit. diz-se dos frisos, e das 3 partes, que compõem o architrave. §. *no Bras.* Listão entre duas linhas, que atravessa o escudo ao largo. §. *Facha do canhão*; moldura chata, e como huma cinta relevada, que cinge o canhão. §. Cinta de ferro, ou outro metal. *Lobo.* §. *Barros: huma comprida, e estreita* faxa *de terra; e Lucena: huma* faxa *maritima;* i. é, extensão longa de pouca largura. *Couto,* 4. 9. 6. "aquella *faxa de terra*, que hoje chamão Malavar." §. *Faxas*; mantilhas, que o Papa costuma mandar aos primogenitos dos Reis.

FAXÁDO, p. pass. de Faxar. V. §. Que tem faxas: *v. g. armas* —: no Brasão.

FAXÁR, v. at. Atar com faxas: *não deitem as crianças de bruços quando as* faxarem.

* FAXEQUE, s. m. Ministro de justiça no Japão. *Cardim, Relaç. p.* 363. 366.

FAXÍNA, s. f. V. *Fachina.*

FÁXO. V. *Facho.*

FÁYA, e FÁYAL. V. *Faia, Faial.* (*faya* melh. ortogr.)

FAZEDÒIRO, adj. ant. Que deve fazer-se, é de razão fazer-se. *Elucidar.*

FAZEDÒR, s. m. O que costuma fazer. *Arraes,* 10. 1. *fazedor de milagres: c.* 4. 28. *Deus* fazedor *dos homens: — de Leis. Ord. Af.* 4. 71. 7. o mandador, e o *fazedor* (da falsidade). *Ord. cit.* §. 2. 21. §. Feitor, que faz negocios de outrem. *Elucidar. Deus* fazedor *de grandes mercès. Cathec. Rom.* 657.

FAZEDÚRA, s. f. ant. *Uma — de manteiga*: pão, ou bica de manteiga. *Elucidar.*

FAZÈNDA, s. f. Acção, procedimento: antiq. *fez fazenda de bom cavalleiro*: *it.* Peleja, duello. *Nobil.* 27. "Conde com vosco quero entrar na *fazenda*, e estarei na az:" (dice a Rainha): Feito d'armas; batalha, conflicto. §. Saida a correr ao inimigo. *Ined. II.* 575. §. Lida, serviço, labutação: "tinhão as Mouras que fazer na *fazenda da casa.*" *Ined. III. f.* 280. (daqui *noite fazendeira*) §. *Nobiliar. a f.* 270. *erão cavalleiros de hum escudo, e huma lança, e não de gran* fazenda: i. é, não esforçados, ou pouco valerosos. §. Bens: *v. g. a fazenda Real.* §. *Concelho da Fazenda*: Tribunal composto de tres Védores Fidalgos, e 3 Desembargadores ditos Conselheiros, e outros officiaes, no qual se despachão os negocios da Fazenda Real, e bens da Coroa, e Conquistas. os contratos, e arrendamentos, que a ella pertencem; tem tratamento de Majestade. §. Bens que andão em Commercio; *v. g.* loge *de fazenda*, *fazendas* da India, de roupas ordinariamente, e drogaría: a negociação de effeitos commerciaveis: "o mandava com hum navio a *fazer fazenda* d'elRei, ... outras mercadorias em que *se fez boa fazenda.*" *B.* 3. 3. 6. §. *Fazenda de lei*: a que se gasta sempre, e não está sujeita á variação das modas. §. *Letra fazenda*: V. *Letra.* §. *Diamantes fazendas*; são os cristallinos, que valem por toda a parte a 15$. r. o quilate. §. *no Brasil* terras de lavoura, ou de gado: *uma fazenda de cannas.*

FAZENDÈIRO, adj. O que trabalha por ajuntar fazenda. §. Que cultiva, e grangea fazenda alheia; *v. g.* no *Brasil* os padres que administrão as roças, e engenhos do Convento. §. *Noite fazendeira*; de trabalho, escura, trabalhosa de guardar o gado; ou em que o morador do casal alheyo era pensionado com serviço, e amejoada. *Men. e Moça*, 1. c. 16. V. *Fazenda da casa*: "boa mãi de familia em ser *fazendeira*, solicita." *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 99. *col.* 1. trabalhadeira na economia e governo da casa.

FAZENDÍNHA, s. f. Herdade pequena de pouca renda.

FAZÈR, v. at. Produzir algum effeito, ou acção fizica, artificial, ou moral: *v. g. fazer huma casa*, *hum capote*, *sapatos*, &c. §. *Deixar alguem fazer*: i. é, obrar o que entende, ou convèm. *B.* 2. 10. 5. "que o deixasse *fazer.*" §. Compor obra dependente do entendimento, e ingenho: *v. g.* fazer *hum poema*, *huma Oração*, *falla*, *petição*, *arrezoado*, *supplica*, *e talvez recitá-la.* §. Mandar, obrigar: *v. g.* fazer *vir*; fazer *correr*, *saltar*, *dançar*, *cantar*. §. Obrigar a fazer. *B. Clarim. cap.* 61. *f.* 122. *ÿ. col.* 2. §. *Fazer ver*: mostrar; demonstrar, provar. §. Obrar, haver-se; *v. g.* "elle o *fez* acertadamente em não vir." *Vieira*, *Cartas*, 2. *f.* 314. "os cavalleiros desta terra não o *fazem* á lei de cortezes." *B. Clar. c.* 61. §. *Fazer execução nos bens* judicialmente: penhorar, e vender. §. *Fazer crueldades em alguem*: *Clar.* 1. *c.* 22. §. *Fazer desfeitas*; ou qualquer acção *a alguem.* §. Concertar: *v. g. fazer as barbas*, rapando-as; *as unhas*, aparando; *fazer a sobrancelha*, concertando-a que fique delgada, e arqueada, arrancando cabellos; e assim *fazer a testa*, dando-lhe a fórma de angulos regulares. §. Servir: *v. g. o vento* fazia-lhe *para se acolher*; *Castan.* 8. *f.* 21. *quanto a virtude* faz *mais para viver.* *Arraes*, 7. 5. §. *Fazer por*, i. é, ser a favor, *v. g. isto* faz por *vossos inimigos*; *Pinto Per.* 2. *f.* 21. ÿ. §. Concertar, ajustar: *v. g.* fazer *ajuste*, *amizade*, *alliança*, *pacto*, *sociedade*, *negocio*: §. *Fazer*, fingir: *v. g.* faz *que não vè*, *que não ouve*, *que não entende*; ou faz *que dorme*, *que entende*, &c. §. *Fazer ventagem a alguem*; ter-lhe, levar-lhe vantagem. §. Vir: *v. g. não* faz *ao caso*, *ao proposito.* §. Ser igual: *parecia-lhe que nada* fazia *a seu merecimento.* *H. Pinto.* §. *Fazer amor*, dando presentes. Orden. §. — *maridança*; vida de casado. ant. §. — *mostra*, ou *mostrança*; mostrar por indicios, gestos. §. — *outeiro*; montaria. §. — *prestança*; boa obra, serviço, fazer amor. §. — *refeitorio*; dar de comer. §. — *rogo*; ceder a empenho. §. — *verdade*; provar em juizo a sua intensão: it. guarda-la a alguem. §. *Fazer o navio*, ou *armada á vella*; fazela navegar, sair do porto. *Couto*, 6. 8. 5. *a* fez á vela *na entrada de Abril.* §. — *se*; fingir-se; *v. g.* fazer-se *amigo.* §. Vir a ser: *v. g.* fazer-se *seu amigo*; fazer-se *grande em corpo*, *ou saber*; fazer-se *velho*, *moço.* §. *Fazer-se vermelho*, *amarello*, &c. tomar essas còres. §. *Fazer-se só em alguns jogos*, é não pedir ajuda a algum parceiro, sem comprar, nem chamar Rei. §. *Fazer-se com terra*; julgar, estimar que está junto della. §. e *Fazer-se em alguma altura*, *ou longitude*; estimar, cuidar, que tem vingado essa altura, ou longit. §. *Fazer perda*; perder. *Goes*, *Cron. do Princ. c.* 11. *fazer ganho*; lucrar. §. *Fazer fazenda*; commerciar. *F. Mendes.* §. *Fazer perda*; causá-la. *Bern. Lima*, *Egloga* 1. §. *Fazer auzencia*; auzentar-se. *Paiva*, *Cas.* 4. §. *Fazer viagem*, *jornada*; ir de viagem, de jornada. §. — *se de rogar*; encarecer-se em fazer alguma coisa, para que lho roguem muito. *Sousa.* §. *Fazer armas*; ter duello, justa ou batalha. *Palm. P.* 2. *c.* 134. *e* 129. *que* fizessem *sobre isso armas*: daqui se entende a *Orden. L.* 2. *T.* 26. §. 2. *Item*; dar lugar a *se fazerem armas de jogo* (são justas, torneyos; correr cannas por jogo, e divertimento. V. *Jogo*, e *Roupas de jogo*) ou de sanha entre os requestados, e ter campo entre elles. §. *Fazer*, sustituido a infinitos de verbos activos, para se não tornarem a repitir: *v. g.*

v. g. "e para que os inimigos me não roubassem a honra, como o fazião á terra." B. Clar. cap. 71. f. 143. ℣. col. 2. Lucena, p. 339. L. 5. c. 16. me dès licença para ir surgir nesse porto, antes que os inimigos a teu despeito o fação. Lobo; amar o que não conhecemos, como faz o cubiçoso: Corte, Dial. 6. §. Fazer fogo; accender. §. e Fazer fogo, na guerra: desparar os tiros contra o inimigo: fig. requestar: v. g. fazer fogo a uma moça; oppor-se, contrastar em alguma pertenção. §. Fazer de sua honra: i. é, acção, com que ganhe honra. Ined. III. 5. §. Fazer-se de novas; i. é, que ignora, e que se acha novo á cerca do que se lhe diz. §. Fazer-se. V. Afazer-se. §. Fazer um cavallo; ensiná-lo. §. Fazer-se bobo, ou fazer de bobo, i. é, papel de bobo. §. Fazer o prato a alguem: tirar comida para essa pessoa. §. Fazer frente um edificio; estar no mesmo lançamento, e direcção: faz frente para alguma parte; ter a frontaria para esse lado. §. Fazer alto; parar o exercito, companhia, ou soldado que vai marchando, andando. §. Fazer gosto; ter gosto. §. Fazer frio, vento; correr frio, vento. §. Fazer cravo, canela, marfim; i. é, comprar para commercio. H. Naut. 1. f. 36. §. Fazer fé: ter fé em juizo. §. Fazer tenção; ter tenção. §. Fazer confissão; confessar-se. §. Fazer camara: dar de corpo. §. Fazer em si: aumentar-se com sua diligencia. §. Fez das suas; i. é, más acções, a que está habituado. §. Fazer-se na volta: virar de bordo, voltar, arribar. §. Fazer costas: tapar para encobrir, entre outrem, para que não veja o que se quer fazer, sem que elle dè fé. §. Fazer bom, ou boa: v. g. a venda, o contrato; assegurá-lo, afiançá-lo, tomar sobre si o risco: abonar. §. Dizemos: Fazer injurias, beneficios, boas obras a alguem; fazer estrago em alguem. Lusiad. fazer tiranias no povo, Cron. Cist. 6. c. 3.

FAZIMÈNTO, s. m. O acto de fazer, ou acção. Ord. Man. 2. T. 39. §. — de graças; acção de graças. Arraes, 1. 9. e freq. V. de Suso, f. 292. ult. ed. §. — com mulher; cópula, Ord. Af. 3. 15. 33. f. 58.

FAYNGA. V. Fanga. Elucidar.

FÉ, s. f. A crença de alguma coisa por amor da autoridade, e respeito da pessoa, que a affirma; Fé Divina, fundada na revelação; Fé humana, fundada no testemunho dos homens. §. Dar fé a alguma coisa: dar credito. §. Dar fé de alguma coisa; advertir, reparar nella: it. dizer como a coisa passou; donde "não dou fé disso," i. é, não o affirmo, não sei como passou. Com as mãos cortadas o despedirão, "para ir dar fé do que vira." Couto, 6. 3. 9. Vir dé fé; diz o vulgo por, vir espreitar para dizer o que viu: e não dei fé disso; não o vi, não o adverti. §. Deixar algũa coisa na fé de alguem; na sua verdade, ou na veracidade. B. 1. 10. 4. o mais leixamos na fé do autor. §. Fidelidade: v. g. guardar fé a alguem. De hum peito aberto e limpo, e fé lavada. Sá Mir. Soneto 31. §. Dar se (reciproc.) fé de algũa coisa: obrigar se a cumprir fielmente, penhorar a sua fé. Castanh. 6. c. 111: se derão a fé de ir correr a Malaca: derão se fé de eterna amizade, &c. §. Testemunho autentico dado por official de justiça: v. g. escrivão que porta por fé. §. Fazer fé; dar testemunho que grangeie credito. Arraes, 6. 4. fazem fé desta verdade. §. Prova: v. g. em fé de sua antiguidade. Lobo. §. Com boa fé, i. é, com tenção pura, sem dolo, nem engano. §. Possuir em boa fé, possuidor de boa fé, estar de, ou em boa fé; cuidando que a coisa é sua: e de má fé, sabendo que é alheya, ou depois que é demandada, ou tem na sua mão titulo por onde lhe consta ser a coisa alheya. §. Ter fé em alguem; fiar-se nelle. §. Amar por fé, i. é, por noticia que temos de pessoa que nunca vimos. §. Estou nesta fé, i. é, cuido que isto é, ou não é assim com since[ri]de. §. Empenhar a sua fé. §. Tomar fé a alguem, i. é, palavra, ou promessa. Castan. 8. f. 76. Palmeir 3. p. c. 27. "tomando-lhe sua fé de que iriã, &c." §. Fés, pl. Synodo de Angamale, Acção 3. Decr. 14. "ha tres fés e crenças distinctas." Elegiada, f. 93. ant. ed. "— corruptas."

FEALDÁDE, s. f. O contrario de belleza, formosura, bom ar, boa feição dos homens. §. fig. A fealdade da culpa, peccado, vicio. Lucena. [fealdade do delito. Vasc. Chron. da Comp. 1. num. 197. f. 166.] (feyaldade, feyo, &c. melhor ortogr.)

FEAMÈNTE, adv. Com deformidade fizica ou moral: v. g. mentindo feamente, fugindo, sendo rechaçados —; i. é, torpemente, cõ deshonra.

FEANCHÃO, adj. aum. de Feio, famil.

FÉBE, s. f. poet. A Lua.

FEBÉO, adj. poet. Do Sol: v. g. a luz febea. Camões.

FÉBO, s. m. poet. O Sol.

FÈBRA, s. f. Fibra da carne.

FEBRÃO, s. m. Febre intensa, forte.

FÉBRE, s. f. Movimento desordenado da massa do sangue, com frequencia aturada das pulsações, e lesão das funções, acompanhada de hum calor excessivo as mais das vezes: a Febre é contínua, ou intermitente, que torna de espaços a espaços. A febre continua é simples, ou com repetições. A simples é efimera, ou dura só hum dia, ou dura até o quarto, setimo, ou mais dias; e a febre ardente, muito violenta, e aguda. A febre com repetição é periodica, ou erratica; a periodica torna a accommetter dentro dias certos, ou certas horas, e é quotidiana, terçãa, ou quartãa. A erratica não tem tem-

pe-

periodico certo. A *contínua* quotidiana vem huma vez por dia, e ás vezes repete segunda, e terceira; a *terçãa contínua* vem cada dois dias, deixando ao doente hum dia livre de permeio, e se diz *dobre*, ou *tripla*, se nos dois dias accommette duas, ou tres vezes. §. A *quartãa contínua* é a que repete todos os quatro dias inclusivamente, e se diz *quartãa dobre*, se occupa o doente dois dias seguidos, deixando só hum livre, ou quando em cada quatro dias repete duas vezes; e tripla se accommette tres vezes. §. Febre *intermitente*, ou que deixa o doente; *quotidiana* todos os dias; a *terçãa*, e *quartãa* tambem o são, &c. §. A febre *aguda* é contínua, violenta, perigosa, e em breve tempo faz grandes progressos, as mais agudas matão, ou acabão em tres dias, outras menos concluem em 7. §. A *simplesmente aguda* dura até 14. 15. e 21. dias. §. Outras agudas ha por *decidencia*, que se passão dos quarenta dias, se dizem chronicas, ou lentas. §. Febre *podre*, de humores que adquirírão podridão nas primeiras vias. §. Febre *láctea*, que vem ás mulheres 3 ou 4 dias depois do parto. §. Febre *maligna*, ou pestilente, causada de miasmas pestiferos, &c. §. Febre *escarlatina*, é contínua, e nella se cobre a pelle de côr de escarlate. §. *Lenta* —, hectica. §. *Lenticular*, em que o corpo se cobre de brotoeja como lentilhas. §. *Milliar* —, em que o corpo se cobre de folles, ou bolhas como grãos de milho. §. *Arder em febre, declinar a febre.* §. *O crescimento*, o summo ardor da febre; *a sua declinação*, *a despedida*, o *residuo da febre*.

FÉBRE, adj. de moed. Fraco (opposta a *Forte*) a que falta algũa pequena porção do peso legal. *desta* febre *moeda: Cortes do Porto de* 1372. §. Substantivadamente, a porção muito tenue que falta ao justo pezo da lei, se diz *febre* (do Francez; *Foible*): *os* febres *da moeda.* V. *Fortes.*

FEBREFUGO. V. *Febrífugo.*

* FEBREZÍNHA, s. f. dim. de Febre, pequena febre. *Couto*, *Dec.* 7. 1. 12.

FEBRICITÀNTE, adj. Doente de febre. §. fig. *Vontade* —: levada, ou inferma de paixão violenta. *Vieira.*

* FEBRICITÁR, v. n. Ter febre, sentir-se doente de febre. *Bern. Florest.* 3. 3. 25. " Que não entendia estar são o homem que ainda *febricitava.*"

FEBRIL, adj. med. de Febre: *v. g. o calor* —.

FEBRÍNHA, s. f. Febre branda.

FECAL, adj. med. Que respeita a fezes.

* FECENINO. V. *Fescenino.*

FÈCHA, s. f. A data da carta.

FECHÁDO, p. pass. de Fechar. Cerrado: *v. g. janellas* —. §. *Noite fechada*; i. é, perfeita, e escura. §. *Homem fechado*; o que occulta os seus pensamentos, sentimentos, &c. o homem publico que não admitte vizitas, nem se deixa conversar dos que o buscão. *Couto*, 7. 6. 6. *não erão os Governadores tão sobre si, nem tão* fechados. §. *Ter fechado na mão*, i. é, em seu poder, a seu arbitrio: *v. g. tem* fechados na mão *a paz, e a guerra. M. Conq.*

FECHADÚRA, s. f. Engenho de metal, que applicado ás portas, e ás gavetas, armarios, &c. serve de os fechar, e segurar por meio da lingua, que se volve, e move com a chave. §. V. *Talambor.*

* FECHADURÍNHA, s. f. dim. de Fechadura, pequena fechadura. *Hist. Dom. T.* 1. *L.* 4. *c.* 17.

* FECHAMÈNTO, s. m. Encerradura, acto de fechar. *Leit. de Andr. Misc.* 16. *f.* 463.

FECHÁR, v. at. Cerrar a porta, armario, gaveta com chave, ou sem ella, com ferrolho, ou outro artificio que a segure. §. Pôr a chave; *v. g. fechar a abobada, o arco*, i. é, a ultima pedra com que se acaba. §. *Fechar a mão*, juntando os dedos com a palma. §. — *a carta*; dobrálla, o pôr-lhe lacre, ou obreia, que prenda huma parte della na outra. §. Acabar, concluir: *v. g. fechar o discurso, o sermão. Vieira.* §. *Fechar o olho*; fr. fam. morrer. §. *Fechar os olhos a alguem*; cerrar-lhos depois de morto. §. *Fechar-se numa casa*, tirando a porta sobre si. §. *Fechar os olhos ao perigo*; desatendello. §. *Fechar-se á banda*; insistir, obstinar-se. §. *Fechar com alguem brigando*: investir. *B.* 2. 1. 3. fechou com *o xeque pondo nelle a lança.* §. *Fechar as contas*; encerrar. V. Encerramento de contas. §. *Fechar os olhos*; dissimular. §. *Fechar-se*: calar-se, não manifestar os seus sentimentos por obras; nem acções. §. Não contribuir ás despezas generosamente. *Couto*, 10. 8. 17. *Se se os homens* fecharem (não emprestando para necessidades publicas).

FÈCHO, s. m. Ferrolho, ou coisa, com que se fecha. §. *Fechos da espingarda*; a peça composta de outras mũitas, que concorrem para armar, e desarmar o cão onde está a pederneira, que dando no fuzil fere fogo, e accende a polvora, que está no fogão junto ao ouvido, por onde se communica á carga. §. Fim, conclusão do discurso, ou canção. §. Pedra, com que se cerra, e fecha o arco, ou a abobada. V. Chave. §. *Fecho de assucar*, hum caixão pequeno. §. *Homem duro dos fechos*: o que se não deixa dobrar facilmente; apegado ao seu. *Eufr.* 1. 3.

FECIÁL, s. m. Sacerdote Romano, que hia declarar guerra, ou assentar pazes com o inimigo. *Eneida*, *XII.* 39. *Severim*, *Not.*

FÈCTO, antiq. V. *Feito*, partic. e nome.

FECUNDÁDO, p. pass. de Fecundar.

FECUNDADÒR, s. ou adj. mascul. Que fecunda: *v. g. chuvas* —, *estrumes* —.

FECUNDÁR, v. at. Fazer fecundo, fructifero: *v. g. fecundar a terra; a mulher que era esteril.* *Vieira, Barreto, Prat.* §. fig. Aumentar, fazer adiantar. *Uliss.* 4. 98. *com premio, e castigo, nutrindo, e* fecundando *artes Divinas.*

* FECUNDIA, s. f. Fecundidade, o ser fecundo. *Ceita, Quadr.* 1. 91. *y*. "Olhai vós para quem lhe deu a *fecundia*, que foi o Espirito Sancto."

FECUNDIDÁDE, s. f. O ser fecundo, e gerar filhos; dos animaes, e mulheres. §. — *da terra*; fertilidade. §. Das plantas que lanção mũitos renovos. §. — *do engenho*, que produz mũitas obras, e invenções.

* FECUNDÍSSIMO, superl. de Fecundo, muito fecundo. Natureza —. *Vieira, Serm.* 3. 35. Nome —. *Id. Serm.* 6. 17.

FECÚNDO, adj. Que pare, e não é maninho, ou esteril. §. — *Terra*: a que produz espontaneamente e sem adubíos hervagens, e todos os vegetaes: it. fertil. §. — *engenho*; que compõe muito, e produz muitas obras.

FEDEA, s. f. Moeda de Cambaya do valor de 12. réis. *B.* 2. 2. 9.

FEDEGÒSO, adj. Herva —: especie de urtiga morta. §. *Coisas fadegosas*: fedorentas. *Ord. Af.* 1. 28. §. 16.

FEDÈLHO, s. c. O pequeno, que ainda fede a cueiros. §. Fedorento.

FEDÈR, v. n. defect. Deitar, ou dar máo cheiro de si: *v. g.* fede *a vinho, á arruda.* Verbo defectivo, onde deveria terminar em *a* e *o* se fosse regular, não se diz *fèda*, nem *fèdo*, nem *féço* como o vulgo.

FEDERÁDO, adj. Confederado. *Arraes*, 4. 12. federados *com os Romanos.*

FEDÍFRAGO, adj. Que falta á fé, não guardando os pactos, tratados, confederações; nem as suas condições. *M. Lusit. reconhecido por fedífrago.*

* FEDÍSSIMO, superl. de Fedo. Demonios —. *Alma Instr.* 3. 3. 9. §. 84. p. us.

FÉDO, adj. Feio. *Luz da Medicina: lepra, e outros achaques* fédos. p. usado.

FEDÒR, s. m. Máo cheiro.

* FEDORENTAMÈNTE, adv. Com fedor. *B. Per.*

* FEDORENTÍSSIMO, superl. de Fedorento, muito fedorento. Logea —. *Couto, Dec.* 7. 4. 7.

FEDORÈNTO, adj. Que deita máo cheiro de si. §. fig. O descontentadiço de tudo por mimo. *Arraes*, 1.

FÈFE, s. m. Animal da China, que segundo a descripção parece ser o Orang-Otang.

FEGÚRA, s. f. ant. Figura, retrato. *Ined.* 2. 109.

FEIÇÃO, s. f. A fórma, ou figura, talhe, corte, liniamentos: *v. g. a feição, ou feições do rosto;* o feitio que se dá a qualquer corpo. §. *Armas á feição Troiana*; parecidas, feitas por seu molde. *Eneida*, X. 157. §. Ordem de peleja. *M. Lusit. poz a gente em* feição. §. *Homem de feição*; de maneira nobre, de graduação, que tem direito de entrar no Paço em certas casas conforme sua graduação, e serviço. *Ined.* 3. 443. §. *Em feição de pelejar. Cron. de D. Duarte*, c. 11. V. em som. §. Jovialidade de animo sem ceremonias, alegre, condescendente. §. *Em feição de servir a scena*, i. é, em ar, em som. *Eufr. Prol.* §. *De feição*, i. é, de modo, de sorte. *Couto*, 4. 8. 10. *lestes, e prontos de* feição *que se quizesse*, &c.

FEIDATAIRO. V. *Feudatario. Ord. Af.*

FEIJÃO, s. m. Grão leguminoso vulgar, de que ha muitas especies. §. Ave; de que se faz menção nos roteiros. *Piment. f.* 330. *Mariz, p.* 12.

FEIJOÁDA, s. f. Panellada, cosedura de feijões.

FEIJOÁL, s. m. Plantação de feijões.

FÈIO; por *Feo*; *feyo* melh. ortogr. e nos deriv.

FÈIRA, s. m. Lugar, onde em certos dias semanaes, mensaes, ou de anno a anno concorrem tratantes, mercadores, e lavradores a vender os productos da terra, e das artes, e mecanicas. §. *Feira*; ajunta-se aos nomes dos dias da semana, exceptos o sábbado, e domingo: *v. g. segunda* feira, *terça, quarta* —, &c.

FÈIRA; por, *fira* subjunt. de Ferir. *Ord. Af.* 3. *f.* 444. é antiq.

FEIRÁR, v. at. Mercar na feira alguma coisa. §. it. Trocar, escãibar, negociar algũa coisa.

FEIRÍR, ant. Ferir. V. o art. *Enxovar.*

* FEÍSSIMO, superl. de Feio, muito feio. Monstro —. *Vieira, Serm.* 7. 378. Figura —. *Id* 9. 196. Demonio —. *Id.* 10. 138. *Bern. Flores* 2. 1. *B.* 2. §. 2.

FÈITA, s. f. D'esta feita, i. é, desta vez, desta acção. *Cam. Lus. V.* 33. *que a còr vermelha levão desta* feita; fallando da briga em que houve feridos; *d'aquella* —. *B.* 2. 6. 7.

* FEITÁL, s. m. Campo de muitos fetos. *B. Per.* V. *Fetal.*

FEITIÁR, v. intransit. (V. *Feitio*) Evacuar o feitio, diz-se de certas caças.

FEITICÈIRA, s. f. Mulher que faz feitiços. §. Peixe, aliàs Freira.

FEITICEIRO, s. m. Homem que faz maleficios, ou doenças com hervas venenosas, e outras drogas; e talvez intervindo obra diabolica! §. fig. Encantador, fascinador. *Cam. Son.* 121. *ai que estes bens de amor são* feiticeiros.

FEITICÈIRO, adj. Que agrada, encanta muito: *v. g. tem olhos, agrados* feiticeiros; *modo, conversação, geito* feiticeiro, &c.

FEITICERÍA, s. f. O maleficio, ou veneficio feito pela feiticeira, ou feiticeiro; magia, encanto, fascinação.

FEI-

FEITICÍNHO, s. m. dim. de Feitiço. *Meu —:* expressão carinhosa.

FEITÍÇO, s. m. Veneno, ou drogas preparadas por arte diabolica para fazer criar amor, ou odio, &c. §. fig. Coisa que em belleza encanta: *v. g. meu amor, e meu* feitiço.

FEITÍÇO, adj. Não natural, feito por artificio. §. *Bulha, briga, arruido feitiço:* fingido, e não verdadeiro. *Barros.* §. *Chave. —:* falsa, gazúa.

FEITÍO, s. m. O trabalho do official, o seu lavor, e obra para fazer alguma coisa: *v. g. perder o tempo, e o* feitio; *v. g. do vestido, das fivellas:* a feição, e fórma que o artista dá. *v. g. fivellas de bom* feitio; o feitio *da moeda:* o lavramento, o trabalho de preparar os metaes, e cunhalos. *B.* 2. 6. 6. "encommendou-lhe o *feitio* de hum index (de livros reprovados)." *V. do Arceb.* 2. 8. §. O preço que se paga pelo trabalho de fazer: *v. g. o* feitio *são mil reaes. Couto*, 6. 1. 1. *coisa de muito* feitio. §. Diligencia. *V. do Arceb.* 4. c. 30. §. fig. Casta, sorte, laia. *Lobo; não achareis discreto d'esse* feitio. §. *Feitio entre caçadores*; os excrementos maiores do coelho, raposa, e outros animaes; *e Feitiar*; evacuar o feitio. *V. Frago.*

FÈITO, s. m. Acção: *v. g. hum* feito *illustre, hum* feito *ruim; meu dito meu* feito; i. é, em dizendo fazendo. §. *Feito d'armas*; facção. *Barros.* §. *Homem de feito*; capaz d'entrar em facção, que demanda valor, e prudencia. *Barros, Clar.* c. 68. *Castan.* 8. *f.* 11. *Palm. P.* 2. c. 67. *deveis de ser pessoas de gram* feito d'armas. §. *O feito*, no foro; o processo, os autos da demanda. §. *Falar o juiz a feito:* despachar, deferir, dar copia de si. *Galv. Serm.* 1. *f.* 16. §. *Fallar a bem de feito* o procurador: allegar facto, ou direitos a favor do seu cliente, e demanda. *Ord.* 3. 20. 28. *Fallar ao inimigo a feito*; provocá-lo. *M. L.* §. *Feito*, por facto: *v. g. duvida, ou questão de feito*, a cerca do facto. *Vieira.* §. *De feito*; de facto, realmente. *Amaral*, 7. §. *O Feito d'alguem:* aquillo em que cuida, e se occupa: *v. g. todo o* seu feito *he buscar passos de amores nos livros, que lè. Eufr. f.* 142. *e f.* 103. *todo o* seu feito *agora he trovar: todo* seu feito (modo de pelejar) *são corridas, talhando os frutos. idem*, 4. 6. 2. *todo* seu feito *era fazer cravo. Castanh.* 7. 74. §. *Lançar o feito á zombaria:* dizer que se disse, ou fez por gracejár aquillo que levava, e tirava a intento serio. *Eufr.* 3. 1. §. *O feito na espadilha, voltcrete*, é o que se propoz jogar para ganhar o bolo, *fazendo-se só*; i. é, jogando com as suas 9 cartas, ou *indo á cascarra* comprar. §. *Fazer um homem seus feitos:* dar de corpo, desonerar o ventre. *Couto*, 6. 9. 20. §. *Os Feitos*, forenses, autos dos processos; *continuar os* feitos *ao advogado.*

* FÈITO, s. m. Feto, herva. *B. Per.*

FÈITO, p. pass. de Fazer. Obrado, acabado, completo. §. *Tempo feito*; o favoravel á navegação, e que promette duração. §. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 1. *feito ao, ou de pincel.* §. *Moço, ou homem feito:* que tem enchido os annos, em que a pessoa se diz moço, e homem em quanto a idade. §. Acostumado, affeito: *v. g. feito aos trabalhos. Eneida*, 9. 146. §. Adestrados: *v. g. homens* feitos *na guerra d'Africa.* §. *Que foi feito, que é feito?* interrogações para tomar informação da pessoa, ou coisa de que se não sabe, que desappareceu. §. *Espada feita*; posta em termos de ferir. *Lucena: arremeteu com a espada —.* §. *Feito é:* acabou-se, não ha remedio. *Ulisipo, f.* 37. *ỹ.* "se entender que lhe tendes amor, *feito he*, sabei que vos ha de pôr os pés nos focinhos." *Ferr. Cioso, At.* 4. *sc.* 7.

FEITÒR, s. m. O administrador, e negociador de fazenda alheya, com que commerceia para seu damno. *Resende, Cron. J.* 2. c. 166. §. O que faz grangear, e administra alguma herdade. §. Official d'Alfandega, que dá bilhete com clareza do genero, o qual se leva á meza grande, para por ella se pagarem os direitos.

FEITÒR, adj. Fazedor, o que faz, ou fez. "*feitor* de moeda falsa." *Ord. Afons.* 5. §. "Deus creador, e *feitor* de todas as cousas:" que as fez. *Cathec. Rom.* 37. §. Autor de alguma acção. *Nobilior. f.* 304. *Eneida, XII.* 196. §. *Corpo feitor:* homem useiro, e vezeiro a fazer alguma coisa. *Ulisipo, f.* 6. "suspeita sobre *corpo feitor.*"

* FEITÒRA, s. f. A que administra ou feitoriza a fazenda de outro. *B. Per.*

FEITORÍA, s. f. Officio de feitor. §. fig. Feitoria *das almas, e negociação dos talentos. Feo, Tr.* 2. *f.* 175. §. O Salario do feitor. §. Casa onde se recolhem os feitores, com os officiaes, e a fazenda do trato da feitoria. Os sujeitos, que feitorizão a fazenda em algumas terras da Asia, costa d'Africa. §. As fazendas, que ha no armazem da feitoria. *Albuq.* 1. 45. *Resende, Cron. J. II. c.* 186.

FEITORIZÁDO, p. pass. de Feitorizar. *Fazenda —.*

FEITORIZÁR, v. at. Reger, e administrar como feitor. *Ord.* 1. 52. §. 2. *para dali* feitorizar *cairo, e outras cousas que ha na terra para provimento das armadas. B.* 3. 3. 7. Negociar: *quinta que* feitorizava. *Resende, Vida, f.* 22. feitorizando *carga de pimenta aos juncos. B.* 3. 2. 6. e 3. 4. 7. feitorizar *a compra da pimenta.* §. fig. *Deus nos* feitoriza. *Feyo, Trat.* 2. *f.* 1.

FEITÚRA, s. f. O fazer: *v. g. á* feitura *desta casa*; i. é, ao fazer della. *Eufr.* 5. 1. *Arraes*, 1. 19. *para na* feitura *do homem mostrar Deus o seu saber.* §. *Feitura do edificio. Nobiliario, f.* 345. §. Criatura: *v. g. o homem* feitura *de Deus: o* Car-

Cardeal era feitura *del-Rei. Goes, Cron. do Principe. Castan.* 3. *f.* 251. *pelo crear*, *e ser sua* feitura. *Eu vosso criado*, *e vossa* feitura *som. Ined. III.* 31. §. *Feitura de amor*; o que elle causa, e produz.

FÉIXE, s. m. Molho, ou mũitas porções juntas, e atadas: *v. g.* feixe *de varas*; *de espigas*, *ou pavea*; feixe *de lenha*. §. *Feixe do lagar*; o páo, ou vara que espreme. §. *Dar algumas coisas todas em* feixe, para mostrar a pouca differença de bondade, e a pouca conta, em que as temos. *Eufr.* 3. 2.

* FEIXEZÍNHO, s. m. dim. de Feixe, pequeno feixe. *Vieira, Serm.* 10. 207.

* FEIXÍNHA, s. f. O mesmo que Feixinho. *B. Per.*

FEIXÍNHO, s. m. dim. de Feixe.

FÉL, s. m. Humor animal mũi amargoso contido numa bexiga. §. Odio, rancor: *v. g. coração cheio de* fél. "o homem que anda em odio vai sempre crescendo no *fél* e rancor." *V. do Arc.* 1. 19. "nunca filho muito mimoso deixou de ser *fél* aos paes que nelles põem o seu gosto." *Eufr.* 4. 8. §. *Fel da terra*: herva mũi amargosa, é a centaurea menor. §. *Pouco* fél *faz amargo muito mel*: hum pequeno desfavor faz perder o sabor, e preço a mũitos favores; ou pequeno desgosto, desconta, e faz desabridos os mũitos prazeres. *Ulissipo*, *f.* 9.

* FELGA. *Barboza, Dicc.* Faz-lhe corresponder em Latim, *Glebœ comminutœ.*

FELÍCE, adj. Feliz.

FELÍCEMÈNTE, adv. Felizmente.

FELICIDÁDE, s. f. O contentamento, estado do que goza dos bens desejados, do corpo, e do espirito. §. Dita, boa ventura, boa fortuna. §. Salvação: *v. g. a eterna felicidade.*

* FELICISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Felizmente, mui felizmente. *Leão, Chron. do Conde D. Henr. p.* 7. *ediç. de* 1774. *Hist. Dom. P.* 1. *na Dedicat.*

* FELICÍSSIMO, superl. de Feliz, muito feliz. Conquistas —. Imperio —. *Mariz*, *Dial.* 4. 9. Hora —. *Arraes*, *Dial.* 10. 52. Estado —. *Vieira, Serm.* 7. 62.

FELICITÁDO, p. pass. de Felicitar.

FELICITADÓR, s. m. O que fez feliz.

FELICITÁR, v. at. Fazer feliz, bem aventurado, bem escançado. *Vieira*: felicitou *lhe o parto*: — *o successo*, *a empresa*, &c. §. Dar o parabem, os emboras.

FELÍZ, adj. Dotado, e acompanhado de felicidade, ditoso: *v. g. feliz homem*, *successo feliz.* V. *Felice.*

FELÍZMÈNTE, adv. Com felicidade.

FELLIPÓDIO. V. *Polypodio.*

FÉLPA, s. f. Pello, ou cabello. *Resende*, *Cron. J. II. c.* 128. *Leões com as* felpas *douradas.* §. Tecido com cabos de fios por huma, ou por ambas as faces, de seda, lãa, &c. §. Entre esparteiros, esteirinha com cabos de fios de esparto para pôr os pés em cima.

FELPÁDO. V. *Felpudo. M. Faria Sousa.*

FELPECHÍM, s. m. Panno de lãa Inglez, emprensado com ferros quentes, de que lhe ficão lavores mũi lustrosos.

FELPÚDO, adj. Velludo, cabelludo, com felpa: *chapéo*, *capa*, *cão* —.

FELTRÁDO, p. pass. de Feltrar. §. Vestido de feltro: *v. g.* os feltrados *pés.*

FELTRÁR, v. at. Trabalhar os materiaes para delles fazer o feltro.

FÉLTRO, s. m. Especie de panno não tecido, mas unido, e feito como o panno dos chapéos. *Barros*, 4. 6. 2. "vestindo-se no inverno de acolchoados, e de *feltros* para a chuva." (se não é chapeos de feltro.) *M. Conq.* 6. 1. *o calçado* de feltro *não faz bulha ao andar.* §. *Feltros*; chapéos feitos d'elle. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 54. *os Janiçaros com seus* feltros *nas cabeças.*

FELÚGEM, s. f. V. *Fuligem.*

FÈMEA, s. f. Mulher. "queria ver as *femeas* que parião homens tão cavalleiros, e gentishomens, como erão os Portuguezes." *B.* 3. 4. 7. *Flos Sanct. p. XIV. prudentissima* femea: *Ulissipo*, *f.* 9. ў. *minha mãi*, *que foi huma santa* femea. *V. de Suso.* §. O animal do séxo feminino, de todas as classes de animaes: *v. g. a* femea *do pardal*, *do tigre*, &c. aquella que pare, ou põe os ovos. §. A peça da dobradiça onde se embebe o espigão do macho.

FEMEÁÇO, s. m. ch. As femeas, mulheres de partido.

FEMEÁL, adj. Feminil. *Guia de Casados.*

FEMÈNÇA, s. f. antiq. Attenção. *Azurara*, *c.* 15. *se trabalhava de esguardar a Cidade* (Ceuta) *com* femença (para depois a irem combater): *e cap.* 16. *consirar com* femença: corrupto de *vehemencia*, força, attenção, boa diligencia. *Sentí com femença: Ined. II.* 290. exactidão, vehemencia no fazer algũa coisa, grande diligencia.

FEMENÇÁR, v. at. ant. Haver-se, olhar, considerar, olhar com femença. V. *Semençar*, que cuido ser erro por *Femençar* nos manuscritos. *Elucid.* V. *Semençar.* e aqui o art. *Afemençar.*

FEMENTÍDO, adj. Que mente, e falta á fé dada, á fidelidade. *Vieira*, *e Freire*, fallando de pessoas. "Vendo Egas, que ficava *fementido* (não fazendo cumprir a promessa)." *Sus.* [illegible] 37. *e* fig. *Os fementidos fados*; *Camões*: *M. Conq. as armas* —.

FEMINÁDO. V. *Afeminado. Ined. I.* 280. *El-Rei ficará fraco*, *e* feminado.

FEMINÉLA, s. f. d'Artelh. Peça de madeira, que une a cocharra, ou a massa do soquete, e lanada ás suas hastes.

FEMINIDÁDE, s. f. Fraqueza, ou molleza feminil. *Braciiol. f.* 251. *não seguir as difficuldades he* feminidade.

FEMINÍL, adj. Mulheril, proprio do sexo feminino. *Eneida, XI. no Argum. o genio* feminil. *Vieira; propria da natureza* feminil: *Costa; a turba* —. *M. Conq.*

FEMININO, adj. Proprio de femea, de mulher: *v. g. voz* feminina, *e muito delgada. Lobo.* §. t. Astron. *planeta feminino*; aquelle em que mais domina a humidade, que o calor. §. *Nome do genero feminino*; na Gram. o que significa da sua especie os individuos que são femeas: *v. g. Leoa, Cerva, Coelha, Loba, &c.*

FÈNDA, s. f. Greta, abertura de alguma coisa, cujas partes se desunem, e abrem como uma rasgadura.

FENDELÈIRA, s. f. Especie de cunha de ferro para talhar, e fender as barras deste metal.

FENDÈNTE, s. e part at. *v. g. de hum fendente*, i. é, golpe, ou cutilada forte, que corta muito. *M. Lusit. T.* 2. §. adj. *de hum revés fendente. Elegiada, f.* 202.

FENDÈR, v. at. Cortar, abrir profundamente ao comprido: *v. g. fender lenha com machado.* §. fig. Retalhar: *v. g. o rio* fende *a Cidade, o valle, o prado. D. F. Man. Epanaf. B.* 3. 2. 5. *rio que vem* fendendo *todo o Reino de Sião.* §. *Fender*, sulcar: *v. g. fender os mares o baixel, a náo. Cam. Lus. V.* 77. *de náos como as nossas o seu mar* se fende. §. Fazer aberta: *v. g. N'hum valle ameno, que os outeiros* fende: *Lus. IX.* 55. *valle que* fende *duas serras. Elegiada, f.* 45. ✠.

FENDÍDO, p. pass. de Fender. Rachado, desunido por huma parte: *v. g. unha* fendida *do boi. M. Lusit. vasos* fendidos; *Arraes*, 1. 24. *anca* fendida, com rego pelo meio, formosura no cavallo. *Elegiada, f.* 234. ✠.

* FENDIMÈNTO, s. m. Córte, divisão em alguma couza para meter outra de permeio. *Costa, Com. de Terenc. T.* 4. *Adelph.* 2. 1.

* FENDÍNHA, s. f. dim. de Fenda, pequena fenda. *B. Per.*

FENECÈR, v. n. Terminar, acabar. *Castan.* 8. *f.* 172. *a serra que* fenece *perto da fortaleza: logo* fenece *o estado, e se dá na Lombardia. V. do Arc.* 2. 4. *Barreiros, Corogr. vai* fenecer *no mar: e vai* fenecer *no primeiro muro. Vosso trabalho longo aqui* fenece. *Lus. VI.* 93. §. *Para que o anno não* fenecesse *sem alguma acção delRei. M. Lusit.* Findar. §. Morrer. *Jorn. d'Afr. f.* 63. fenecendo *os fidalgos.*

FENECIMÈNTO, s. m. ant. Acabamento, fim.

FENECÍDO, p. pass. de Fenecer. *fenecida a campanha: M. Lusit.* §. Morto. *Coutinho, f.* 1. ✠. *Cam. Filod.* 3 *sc.* 4. *filho ... onde fostes* fenecido, *seja tambem vosso pai.* §. *Ver* fenecidas *todas as outras ajudas. Palm. P.* 2. *c.* 169.

* FENICE, s. m. Habitador, ou natural da Fenicia. *Mariz, Dial.* 2. 2. *Leão, Orig. da Ling. c.* 2.

* FENÍCIO, adj. Pertencente á Fenicia, diz-se communmente das couzas que são daquella Região, Rozas —. *Galheg. Templo da Mem.* 3. 179.

FÈNIX. V. *Phenis.* de cõmum escrevemos *Fenix. Souza, Hist. Dom.* 2. 5. 1. *as aguias, os grifos, as* fenix.

FÈNO, s. m. Herva que cresce nos prados, e defezas, consta de huma cana com seu pendão, onde ha alguma semente pequena; secca-se, e recolhe-se para pasto de cavalgaduras, e bois. §. *Traz feno no corno*; fr. prov. não é seguro, faz mal, quando menos se espera; é hum furioso. *Eufr.* 3. 2. *a minha galanteria traz o feno no corno*; i. é, é conhecida, para que se guardem della por perigosa. (o feno no corno põe-se aos bois, que costumão remetter, para acautelar delles quem os encontra, ou anda entre outros bois sem suspeita).

* FENOGRECO, s. m. Planta, por outro nome alforvas. *Orta, Colloq.* 13 47. ✠.

FENÒMENO. V. *Phenòmeno.*

* FENTÁL, s. m. Feital, ou Fetal, campo de muitos fetos. *Barb. Dicc.*

* FENTO, s. m. Feito ou Feto, herva. *Barb. Dicc.*

FEO, adj. ou antes Feyo. Mal parecido, mal encarado. §. Desagradavel á vista, não formoso. §. fig. Vergonhoso, indecente moralmente: *v. g. quão* feio *he o mentir*; feo *caso! M. Lus.* §. *Palavras feas*; deshonestas. §. Que faz horror: *v. g. a* fea *morte. M. Conq.* (*feyo*: melh. ort.).

FÉRA, s. f. Animal indomito, feroz, e carniceiro.

FERACÍSSIMO, sup. (do latim: *ferax*) mũi fertil. *Descripção por Leão, f.* 60. ✠. *terreno* —. §. fig. *Feracissimos de vicios. V. de S. João da Cruz.*

* FERÁL, adj. Funebre, funerál, pertencente a mortuorió. "Discorrendo este *feral*, e fanatico tryunfo pelas principaes ruas da cidade." *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 2.

* FERCULO, s. m. Coche, andor, ou carro tryunfal, de que usavão os antigos nas pompas publicas. §. Banquete onde se põem varias, e preciosas iguarias. *Ceita, Quadr.* 1. *f.* 301.

FERDIZÉLLO, s. m. Ave. (Atricapilla) *Arte da Caça, f.* 105. ✠. V. *Verdizella.*

FEREFÒLHA, s. c. Pessoa, que nunca está quieta, que se entremete em tudo, e se dá pressa no que lhe não toca. (*Ardelio*) *B. Per.*

FÉRETRO, s. m. Ataúde, tumba, esquife. *M. Lus. T.* 6. *e* 7.

FERÈZA, s. f. Ferocidade, braveza das feras, e dos animaes indomitos. §. fig. Deshumanidade, crueldade de animo.

FÉRIA, s. f. (*do Breviario*) *Rezar de feria;* i. é, a reza de hum dia de semana. §. A lista dos jornaes, e os trabalhadores: *v. g. apresentar a* féria; *pagar a* féria. §. *Ferias:* os tempos de vacações, em que não ha estudos, nem exercicio de alguns tribunaes. §. *Dar ferias;* i. é, descanço: *v. g. dar — ao cuidado: Lobo.* §. *Fazer* feria *com alguem;* acabar o trato, e conversação, não ter dever com elle. *B. Lima*, c. 26. *com filhos da fortuna já fiz* feria: *Prestes Cantarinh.*

FERIÁDO, p. pass. de Feriar.

FERIÁL, adj. *Dia —;* feriado. *B.* 4. *Prol.*

FERIÁR, v. n. Não trabalhar, tomar hum dia feriado. *Arraes*, 10. 75. *no dia...* feriava *toda a Cidade:* vagar em ócio. §. Interromper o trabalho, expediente, conferencias de algũa junta, Tribunal; espaça-lo.

FERÍDA, s. f. Qualquer rotura, ou golpe recente com instrumento cortante: *ferida simples*, a que póde unir-se bem; *composta* é pelo contrario; *a espedaçada*, aquella em que o golpe cortou do corpo alguma porção de carne. §. *Batalha sem ferida*, i. é, golpe, nem sangue. *M. Lus.* §. *Renovar a ferida*; fig. trazer á memoria coisa, que lembre males passados. §. *t. de Caçador*; o lugar onde se acolhe a perdiz, entre rochas, barrancos, &c. fugindo ao açor. *Arte da Caça.* §. *Latir á ferida*; descobrir o cão, onde a caça está escondida: e no fig. acertar com algum pensamento occulto, misterio, ou coisa ignorada, dar nella, descobrir, attingir bem as coisas. *Ulis. prol. f.* 1. §. *Ferida na alma: Cam. Ode* 10. §. Chegar *ao atar das feridas:* fr. prov. quando é acabado o feito perigoso, e já se curão os feridos, vir já tarde, e quando não pode ajudar *Barros, Decad.* 3. 8. 3. §. *Feridas chans:* contusões lividas, nodoas, e pisaduras sanguentas, dis o *Elucidar:* ou talvez a em que só houve rasgadura de carne, sem se cortar fóra parte della, ou sem laidamento, e alejão? §. Feridas *conciliadas.* V. *Conselhadas.* — *consuladas*, o mesmo. §. — *divisadas;* visiveis. *feridas — que sejom sangoentas.* §. — *negras;* chans. §. — *sangoentas;* donde saiu sangue. *Elucidar.*

FERIDÁDE, s. f. poet. Fereza. *Lus. III.* 129. *Põe-me onde se use toda a* feridade. *Já que á bruta crueza e* feridade Poseste nome, esforço, e valentia. *Lus. IV.* 99. e Medea "*surgem-me horridas, brutas* feridades" *no peito enfuriádo.*

* FERIDÍNHA, s. f. dim. de Ferida, pequena ferida. *B. Per.*

FERÍDO, p. pass. de Ferir. §. *Batalha bem ferida*; em que houve mũito sangue espargido. *Vasconc. Notic.*

FERIDÓR, s. m. O que fere. *M. Conq.* 1. 83. *feridores de espada*, e 9. 123. *seguem os Lusitanos* feridòres *os rotos esquadrões.* §. Fuzil de ferir lume. §. *O feridòr:* o que feriu no desafio. *Arraes*, 7. 23. §. adj. *ferro —. Eneida*, 8. 107.

* FERIFÒLHA, s. m. Homem tavanez, inconstante, inquieto, que em tudo se intromette. *B. Per.*

FERIMÈNTO, s. m. O acto de ferir. *No ferimento da batalha*; em quanto se peleja, depois do *rompimento.* §. *O ferimento do compasso:* o bater a primeira pancada no chão. *Nunes; depois do* ferimento *do compasso.*

FERÍNO, adj. Feroz, de fera. *Lusiada, IV.* 35. *a natura* ferína, *e a ira não lhe compadecem* &c. falla do Leão cercado, e acossado. §. fig. *O animo* ferino. *Barreto, Vida do Evangelista. Doença —. Curvo.*

FERÍR, v. at. Abrir golpe, scissura cortando com ferro cortante, ou agudo: *v. g. ferir com faca, lança, espada.* §. *Ferir com tiro de mosquete*, &c. Dizemos: *ferir hum homem; feriu-me o peito; e ferir* no *inimigo. M. Conq.* 5. 84. §. fig. *o Sol* fere *as nuvens;* i. é, chega a ellas com seus raios: *os raios do occaso ferem o Oriente; Vieira: os dois relampagos vos* ferirão *os olhos. Vieira.* §. *Ferir o ponto;* attingir, tocar nelle. §. *Ferir a lyra;* tocar, poet. *Galhegos.* §. *Ferir o som, ou estrondo o ar;* i. é, soar, ouvir-se fortemente: *v. g. os gritos* ferirão *as estrellas*, i. é, chegarão com seu som ás estrellas, exagerativamente. *M. Conq.* 2. 11. *o doce clarim que* fere *os ares: Galhegos.* §. "duas bocas das minas que hião *ferir* (dar, parar) antre as estancias." *Couto*, 10. 10. 7: *vai* ferir *no ribeiro, nas penhas altas, no moinho. Elucidar.* Ferir. §. *Ferir a luz os olhos;* fazer impressão, dar nelles; e assim *o som, a Musica* fere *os ouvidos. Nunes: suspiros* ferirão *nos ouvidos. M. Conq.* 3. 84. §. Tocar: *v. g.* ferir *o Ceo da boca com a lingua ao pronunciar alguns sons. Lobo* §. *O Sol quanto de mais perto* fere; *Vasc. Notic. a terra* ferida *dos raios direitos.* §. *Ferir* com *remo as aguas*, poet. remar. *feridas as ondas a compasso*, do remo. *Seg. Cerco de Diu.* §. *Ferir a batalha;* começar a pelejar, e a fazer damno ao inimigo. §. Castigar com algum mal. *Arraes*, 3. 23. *ferir-te ha Deus com sandice;* do mesmo modo que dizemos *ferido, ou tocado da peste; ferir com peste, fome, guerra*, &c. ferir *com sentença de excomunhão e censuras espirituaes. Cron. Cist.* 6. c. 10. §. Offender: *v. g. são injurias, que* ferem *mũito.*

FERÍSSIMO, superl. de Fero. — *gente. Seg. Cerco de Diu.*

FERMÈNÇA, s. f. ant. Fé, credito. *nunca tive* fermença *em sonhos. Ined.* 2. 257.

FERMENTAÇÁO, s. f. Movimento intestino que se excita no liquido, e que faz com que as suas partes se descomponhão, e formem hum novo corpo: os Quimicos reconhecem 3 sortes de fermentação, a espirituosa, de que resulta liquido espirituoso, inflammavel, que se mistura com agua;

agua; a acida, de que resultão os vinagres; e a outra podre, ou que he causa da podridão.

FERMENTÁDO, p. pass. de Fermentar.

FERMENTÀNTE, p. pres. de Fermentar. Que está em fermentação: *v.g. o liquido* —. §. c. que excita a fermentação.

FERMENTÁR, v. n. Padecer alguma das tres sortes de fermentação. §. Diz-se tambem da massa, em que se lançou fermento. §. v. at. *pequeno fermento* fermenta *muita massa*: *Arraes*, 6. c. 1. V. *Levedar.*

FERMÈNTO, s. m. Porção de massa de farinha, que entrou na fermentação acida, a qual se lança em massa fresca para pão, para a fermentar, e levedar. *Arraes*, 6. 1. §. fig. Principio activo que obra solapadamente: *v.g. deixando entre elles* fermento *de discordia. B.* 3. 1. 10. "Sobre mandar que he o *fermento* de toda discordia."

FERMÓSAMÈNTE, adv. Bella, elegantemente.

FERMOSEÁR, v. at. Fazer fermoso. §. fig. *para* fermosearem *a letra.* §. Adornar conciliando belleza: *v. g. o vestido* fermosea *o homem*: *vinte rios* fermoseão *as praias. Vasc. Not.*

FERMOSENTÁR. V. *Formosear. Flos Sanct. V. de S. Ignez:* fermosentou *minhas faces.* §. — ornando cõ lavores: *v. g. a prata*, e outros metaes, madeiras.

* FERMOSÍNHO, adj. Bonitinho, algum tanto formoso. *B. Per.*

FERMÒSO, adj. De boa forma, ou feição, bello; diz-se dos homens, e dos animaes, e das coisas inanimadas: *v. g. ave fermosa, cidade; dia —; sitio —:* outros dizem *formoso.*

FERMOSÚRA, s. f. Boa feição do rosto, e membros, belleza. §. fig. — *da letra: — de costumes. Barros, Gram. f.* 265. *Formosura*, V.

* FERNESIA, s. f. O mesmo que Frenesi ou Frenesia. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 45.

FÉRO, s. m. Ameaça suberba, bravata, despeito; fanfarrice, ameaça vãa. *Leão, Cron. J. I. c.* 54. *Sá Mir. para os pequenos huns Neros, para os grandes tudo* feros. *Cam. Redond. Freire: Carta composta de* feros, *e lisonjas. Lucena: sempre havia estas carrancas, e* feros *por mostras de medo.* §. Basofias. *Euf.* 1. 1.

FÉRO, adj. Que tem animo ferino; cruel. *homens d'entranhas* feras, *e danadas: Ferr. Castro, f.* 136. *Vieira: os homens mais* feros *tentadores: Neros, Decios, Diocl[e]cianos mais* feros, *que as mesmas feras: V[ie]ira,* 4. *n.* 165. §. *Batalha —:* em que houve mũito sangue derramado, e mor[t]es. §. Mũito grande, monstruoso: *v. g. fero colosso.*

FERÓCES, plur. de Feroz. *Palm.* 1. *P. c.* 27.

FEROCIDÁDE, s. f. Natural feroz, ferino como é o d[a]s feras. §. fig. Dos homens: *ameaçando com* ferocidade *os Ceos: Lavanha. natural* ferocidade (delRei D. Sebastião para a guerra). *Jorn. d'Africa*, 15. §. *A ferocidade das palavras*; i. é, das que dão mostras de animo feroz, indomito. *Barreiros, Corogr.* arrogancia, orgulho. §. Acção ferina. *H. Domin.* 3. *P. L.* 5. 11.

* FEROCÍSSIMO, superl. de Feroz, muito feroz. Leão —. *Heit. Pinto, Dial.* 2. 3. 12. *Ulyss.* 2. 83. Dragão —. *Chron. de Cist.* 6. 21. Cavallos —. *Ulyss.* 6. 14.

FERÓZ, adj. Bravo, cruel, deshumano, violento: *v.g. animal* feroz. fig. *homem —: semblante —. Galhegos.*

FERÓZMÈNTE, adv. Com ferocidade. *Vieira: aspecto* ferozmente *triste.* ["Dobrava ferozmente seus raios Phebo ardente." *Diniz, Od. a André de Albuq.*]

FÉRRA, s. f. Pá de ferro com cabo do mesmo, de tirar brazas, e borralho. §. O acto de ferrar gado.

FERRÃA. V. abaixo de *Ferral.*

FERRÁDA, s. f. V. *Ferrado* de criança. §. Balde de tirar agua. [*Barb. Dicc. B. Per.*]

FERRÁDO, p. pass. de Ferrar. §. Com ferraduras: *v. g. cavallo* —. §. Com ferrão enxerido na ponta: *v. g. bastão* —. §. Guarnecido, chapeado de ferro: *v.g. a ferrada burra, cofre: caixa —. Arraes*, 4. 3. §. Marcado com ferrete: *o escravo —.* §. *ferrado* é o escravo com ferrete do Senhor. " Servo assinalado, e *ferrado* do Senhor." *Feyo, Tr.* 2. *f.* 21: *ou o gado, e cavallaria.* §. Que tem o corpo lavrado, ou pintado com golpes, ou queimaduras feitas a ferro, por enfeite, ou para se conhecerem com os da sua nação, uso barbaro. *Galvão, Descobr. f.* 71. *Barros*, 3. 2. 5. §. *Agua —*; em que se apagou ferro em braza. §. *Estar ferrado*; mũi agarrado.

FERRÁDO, s. m. Tinta negra que a ciba deita. §. Excremento denegrido, ou verdenegro, que as crianças recemnacidas deitão por baixo. §. Tarro, vaso de ordenhar. [V. *Ferrada.*]

* FERRADÒR, s. m. Official que prega ferraduras. *Card. Barb. Dicc. B. Per. Blut. Voc[a]b.*

FERRADÚRA, s. f. O circulo de ferro, que se põe por calçado ás bestas, e talvez aos bois. §. *As ferraduras de tornozelo*, são tortas nas pon[ta]s, a que chamão *encalhos. Galvão, Gineta, f.* [.] §. Uma imposição antiga, de ferro para ferraduras, e cravos, nos *Foraes Antigos. Elucidar.*

FERRÁGEM, s. f. Obras de ferro para varios usos: *v. g.* os pregos, dobradiças, fechaduras, espelhos dellas, as peças de ferro da sella, do freio, das caixas; do engenho, e outras máquinas, &c. §. As ferráduras. *Galvão, Gineta, f.* 45. §. *Ferragem*, ant. o mesmo que *Ferrãa. Elucidar.*

FERRAGIÁL. V. *Ferregeal.* Agro de ferrã. *Elucidar.*

FERRAGÒULO, s. m. Gab[ão] de mangas curtas

tas chamadas *Descanços*, com cabeção, e hum capello com que se cobre a cabeça; usão delle rusticos, e pescadores. *Lobo: Arraes*, 4. 28. *ferragoulo de grãa.* podião usar os moços dos Estudantes na Universidade. V. *Ferraruoulo.*

FERRAIÒULO. V. *Ferragòulo. H. Dom. P.* 1. *f.* 134. posto que *ferraiòulo* é mais chegado ao Italiano: *ferraiuolo*; donde se deriva.

FERRÁL, adj. Uva —: grande, negra, de pelle grossa.

FERRÃA, s. f. Cevada semeada com as primeiras aguas no outono, que se sega antes de espigar, para os bois, e bestas. (*Ferrã* melh. ortogr.)

FERRÃE. V. *Ferrãa.*

FERRAMÈNTA, s. f. Os instrumentos de ferro de varios mecanicos.

FERRAMENTÁL, s. m. A ferramenta de um official d'officio que a tem. *Azur. c.* 67.

FERRÃO, s. m. Pua, ou ponta de ferro enxirida, e engastada no bico; *v. g.* do pião, do aguilhão, do bordão; o que está pregado na porca da atafona. §. A tromba de alguns insectos como a mosca, abelha, mosquito, &c.

FERRÃOSINHO, s. m. dim. de Ferrão.

FERRÁPO. V. *Farrapo*, como dizemos. *Feyo, Tr.* 2. *f.* 183.

FERRÁR, v. at. Pregar ferraduras nos cascos das bestas: *v. g. ferrar hum cavallo.* §. Enxirir ponta, ou remate de ferro: *v. g. ferrar o bordão*, *ou aguilhão.* §. Marcar o escravo, ou gado com ferrete, sinal visivel para se conhecer o dono. §. Guarnecer de laminas, ou cintas de ferro. §. t. naut. Colher: *v. g. ferrar a vela*, *o panno.* §. t. de marcen. *ferrar as barras*, *do leito*; metter-lhe porcas quasi nos extremos: §. Lançar ferro ou ancora; fig. tomar porto: *v. g. ferrárão o porto de Coulão: Vieira. Freire: ferrou a barra.* §. *Ferrar o bordão*; pregá-lo no chão; fig. vulg. Ficar de estada em algum lugar. §. *Ferrar as unhas*; pregá-las, cravá-las. "Lançou-se (o Mouro) ao mar, e foi *ferrar* huma lanchara (pegar-se a ella para o recolherem)." *Couto*, 4. 4. 7. §. *Ferrar-se:* cerrar, arcar, travar. *M. Lus.* ferrárão *huns com outros. Couto*, 5. 9. 4. "e *ferrando* com os de cavallo, &c." §. Ferir, e segurar com harpeo. *Eufr.* 2. 7. §. *Ferrar no sono*: adormecer profundamente. §. — *de trabalho. Couto*, 4. 1. 4 "e o primeiro que *ferrava* do trabalho:" i. é, lançar mão, pôr as mãos com força, e pegar: §. *Ferrar-se*: marcar, e pintar o corpo com golpes, ponções, &c. como fazem os negros gentios por enfeite, ou para se cochecerem as nações, umas das outras. *B.* 3. 2. 5. O verbo *Ferrar* tem *é* agudo no Indicat. Eu *férro*, *férras*, *férra*; pl. Elles *férrão*: no Subj. Eu *férre*, tu *férres*, elle *férre*; pl. Elles *férrem.*

FERRARÍA, s. f. Fabrica, onde se forjão, e lavrão obras de ferro: *as ferrarias de Vulcano; M. Lusit. e Ulissea. Couto:* "Jorge Cabral mandou ao mestre da *Ferraria*, que fizesse 300. pandeiros para a armada." *Mend. Pinto*, *c.* 115. §. *Ferraria*, onde se prepara o mineral extraído das minas; ou o trabalho de extrair o ferro, e lavrar as suas minas, e apurá-lo para se lavrar em barras, fundir, e servir de material a outras fabricas. *Leis Noviss.* "o Intendente Geral, e Administrador das *Ferrarias.*"

* FERRAROLO. V. *Ferragoulo. H. Dom. Part.* 1. *L.* 6. *c.* 30.

FERRARUÈLO, s. m. Ferragoulo. *Estat. ant. da Univ. de Coimbra*, 3. 3. 3.

FERRÁZAS, s. f. pl. ant. *Ferraduras*, imposição. *Elucidar.*

FERREGIÁL, s. m. Agro de Ferrãa: it. de pães. *Leão*, *Descr. c.* 35. "trigo no termo d'Evora, e seus *ferregeáes.*"

FERREJÁR, v. intrans. Segar ferrãa. §. Cortar, e fazer herva para as bestas, e provisões de cavallaria. §. fig. e ch. Negociar.

FERREJEÁL. V. *Ferregial.*

FERREIRÍNHO, s. m. V. *Ferreiro*: ave.

FERRÈIRO, s. m. Mecanico, que faz obras de ferro. §. Uma ave branca, e preta, menor que o pardal.

FERRÈNHO, adj. Da còr, e dureza do ferro: *v. g. pedras ferrènhas*; que são duras de lavrar, e de quebrar. *B.* 2. 7. 5. *pédra negra ferrenha: agua —. Pács*, *Serm.* 2. 229. *H. Dom.* 1. *f.* 58. *seixo —.* §. *Homem —:* duro, pertinaz, inflexivel.

FÉRREO, adj. De ferro: *v. g. instrumento —. Recopil. da Cirurg.* §. *O férreo cano: Camões.* §. *O férreo dente:* a ancora. *M. Conq.* 1. 13. §. *A férrea porta do Inferno*; *Ulissea*: *o ferreo muro. M. Conq.* 1. 85. *de ferreas almas duros homicidas*; *Uliss.* 4. 46. §. *Sono ferreo*; por sono da morte, eterno. *Eneida*, *X.* 183: *XII.* 73. *de ferreo sono os olhos se cobrirão.*

FERRÈTE, s. m. Instrumento de ferro; é uma haste com seu cabo, e no outro tem lavrada alguma cifra, ou figura; feito em braza se punha na testa dos escravos, dos ladrões por castigo, e para saber-se se reincidiu; e nas ancas dos gados para se conhecer seu dono. *Lobo*, *Primav. Eufr.* 2. 2. §. fig. Sinal de obrigação, ou escravidão: *v. g. estes favòres são* ferrètes *que me posestes*; i. é, obrigação de vo-los servir. §. *O ferrete do peccado.* §. *Do crime*, &c. a infamia, labéo, macula ou mágoa, mancha.

FERRETOÁDA, s. f. Picada da abelha, vespa, ou outro insecto: *ferretoada do mosquito.* [*Goes*, *Chron. de D. Man. P. III. c.* 25.] *Costa*, *Virgil.*

FERRETOÁR, v. at. V. Picar a vespa, &c.

FER-

FERRICÒCOS, s. m. pl. Gatos pingados, carregadores d. tumba dos pobres da Misericordia: it. homens vestidos de tunicas escuras com o rosto coberto de capuz, que andão pelas rúas á noite rezando terços, e em certas devoções.

FERRICÓQUE, s. m. Homem baixinho. *B. Per.*

FÉRRO, s. m. Metal vulgar, de que se fazem as facas, espadas, e outros mũitos instrumentos, de còr cinzenta clara, duro, malleavel, quando está em braza, e pouco quando frio. §. Instrumento: *v. g.* Ferro *d'encrespar o cabello, de assentar.* §. A ponta de ferro: *v.g. o* ferro *da la.., da séta*, &c. §. Ancora: *v. g. lançar* ferro; *estar sobre* ferro; ancorado. §. *Achar* ferro *a armada*, i. é, fundo, ancoragem. §. *Deste ferro*, i. é, desta viagem; e fig. desta vez. *Castan.* 3. c. 76. *mandou-lhe dizer que ainda d'quelle* ferro *o não podia restituir ao seu estado.* §. *Ferros:* cadeyas, grilhões, e outras prisões. §. Arma de ferro, ou aço: *v. g. passar, pòr a* ferro, *e fogo; experimentar o* ferro, i. é, os golpes das armas. §. *Páo ferro*: madeira mũi rija da Asia, e do Brasil. §. *Corpo de ferro*: mũi rijo. §. *Coração de ferro*; duro, insensivel. §. *Voz de ferro*; forte, incansavel. §. *Seculo de ferro*; em que as boas artes, e policia andão apagadas; barbaro §. *Ferro velho*; o que já foi obrado, servio, e está gastado do uso. §. *Ferro morto*; i. é, destemperado. *Barros: usão espadas de* ferro *morto* §. *Ferro doce, pedrez*, &c. V. estes 2. adjectivos. §. *Tomar ferro caldo*, ou *em braza*; era tomar uma barra de ferro encendido nas mãos nuas, para provar a inocencia, se o ferro não queimava a pessoa, que o tomava. *Cron. J. I. por Leão*, c. 5. *M. Lusit.* 2. *f.* 299. *col.* 1. e na *pag.* ... *col.* 1. *salvar-se por* ferro *quente*, i. é, mostrando a sua inocencia com tomar o ferro caldo; prova judicial usada naquelles tempos. V. *Elucidar.* 1. *f.* 447. *col.* 2. §. — *moido*, lavrado; — *molado*; o mesmo que moido. *Elucidar.* — *mudo*, moido. *ibid.*

FERROBILHA. V. *Farrobilha.*

FERROLHÁDO, p. pass. de Ferrolhar. *Arraes*, 2. 5. §. no fig. *Arraes*, 5. 6. *corações* ferrolhados, *no odio*, i. é, obstinados. §. *Egua ferrolhada*: peyada com peya de ferro. §. — *ao remo.* *Cam. Son.* 7.

FERROLHÁR, v. at. Fechar com ferrolho. *Maus. f.* 15. ℣. "*Ferrolhar* em prisões de eterno grito:" prender. *Couto*, 5. 1. 2. "*ferrolhou* todos os marinheiros com cadeyas." *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 94.

FERRÒLHO, s. m. Ferro, que corre horisontalmente por dentro dos aneis, ou armellas das portas, e embebendo-se na armella do outro batente, ou em o buraco da humbreira, ou ilhós, fecha, e tem cerrada a porta. §. fig. "fechar as portas do estreito com huma boa fortaleza,... porque lançado hum tal *ferrolho* naquelle lugar &c." *B.* 2. 7. 7.

* FERRÒNHO, adj. O mesmo que Ferrenho. *Barb. Dicc.*

FERROPÈAS, s. f. pl. Grilhões. *F. Mendes: tinhamos* ferropeas *nos pés. cap.* 119. *e Tenreiro, cap.* 28.

FERROTOÁDO. V. *Ferretoada.*

FERRÚGEM, s. f. A codea, que cria o ferro, ou aço terso, exposto á humidade, a qual o vai gastando. §. Doença das plantas, especie de poeira, ou còstra negra, que se lhe assenta nas folhas. V. *Alforfa.* §. *Criar ferrugem a arma*; fig. estar sem uso; e no fig. *criarem ferrugem os vassallos*, não se exercendo na guerra, e nos uteis exercicios de paz; perderem-se em ocio. *Barreiros, Corogr. f.* 45.

FERRUGÈNTO, adj. Picado, ou coberto de ferrugem. §. fig. Velho, de máo gosto. *Lobo: principios de grammatica* ferrugentos.

FERRUGÍNEO, adj. poet. Còr de ferrugem: e fig. negro, escuro, triste. *Maus. f.* 27. ℣. *Uliss.* 10. 41. *cor ferruginea.*

FERRUMPÉA, s. m. pleb. Espada ferrugenta, farrusca, tarasca.

FÉRTIL, adj. Que produz mũito: *v. g. campo* —: e no fig. *engenho* —: abundante em novidades: *v. g. anno fértil.* §. *Férteis* no plur. *Veiga, Ethiop. e Eleg. f.* 234. ℣. *Fertiles; Lusit. Transf.* de ordinario dizemos *Ferteis.*

FERTILIDÁDE, s. f. O poder de produzir mũita copia de frutos por industria do homem, contrap. á *fecundidade*, que é fertilidade natural, e sem industria de cultivação: *v. g. a* fertilidade *da terra*: talvez se confunde com fecundidade; e no fig. dizemos *a fertilidade* ou *fecundidade* de um ingenho inventòr, ou que produz pensamentos, e escritos: *da musa* poetica; *dos recursos, alvitres*, &c.

* FERTILÍSSIMO, superl. de Fertil, muito fertil. Provincia —. *Mariz, Dial.* 2. 4. Terra —. *Arraes, Dial.* 4. 18. Campos —. *Brand. Mon. Lus.* 3. 11. 7.

FERTILIZÁDO, p. pass. de Fertilizar.

FERTILIZÁR, v. at. Fazer fertil, fazer produzir mũitos frutos: *v. g. a chuva* fertiliza *os campos. Arraes*, 2. 3. §. fig. *Fertilizarão* seus campos com o grão do Santo Evangelho. *Couto*, 12. 1. 19. §. *Fertilizar*, neutr. Ficar fertil, ou produzir mũito. "para que os campos com falta d'agua não *fertilisassem*:" *Feyo, Trat.* 2. *f.* 10.

* FERUCUA, s. m. Ministro de jurisdição civel e crime em Nankim, cidade principal na China. "Hũa grande rolação de cento e vinte gerozemos, e *ferucuas*, que são os desembargadores, &c. *Mend. Pinto*, 85.

FERVEDÒURO, s. m. Operação para fazer conciliar amor, talvez com alguns ingredientes natu-

turáes, ou obras em que o diabo entra! §. *Fervedouro de formigas.* V. *Formigueiro.* §. fig. — *de gente*, junta, e em acção.

* FERVENÇA, s. f. O mesmo que Fervencia. " Fervenças do corpo, que se não governão pela razão." *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 11.

FERVÈNÇIA, s. f. Fervura. §. Effervecencia.

FERVÈNTE, p. pres. de Ferver. *Auto do Dia de Juizo*: *botai-o em pez* fervente: *metal* —. *Flos Sanct. V. de S. Tirso*: *ferro* —. *ibid. f.* 246. §. fig. Mũito quente, ardente: *v. g. sangue* fervente *do moço*; *Sá Mir. Clima* fervente; *o* fervente *Cancro* (tropico de Cancro, e o clima a elle respondente). *Ferreira*, *Castro*, *f.* 169. §. Fervoroso: *v. g.* fervente *oração*, *e caridade. Lucena*, *f.* 2. *c.* 2. *f.* 70. *c.* 1. " varões *ferventes* no zelo de Deus:" *Flos Sanct. S. João Chrisost.* §. Que se revolve mũito: *ondas ferventes* (*Clarim.* 3. *c.* 17.) de fogo de enxofre. §. — *desejo*; *Ined. II.* 71. *Cam. Canç.* 11.

* FERVÈNTEMÈNTE, adv. Com fervor. *Fr. Marc. Chron.* 2. 4. 16.

* FERVENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Ferventemente. Com muito fervor. *Fr. Thom. de Jes. Trab.* 2. 28.

FERVENTÍSSIMO, superl. de Fervente. *Feyo*, *Tr.* 2. *f.* 21. *ferventissimo amante*: *Sol* —; *areáes* — *de Africa*; *clima* —. V. *Fervente*.

FERVÈR, v. n. Mover-se o liquido perturbadamente por causa do grande calor que tem concebido: ou mover-se do mesmo modo, quando fermenta. §. fig. Ferve *o sangue das veias* com grande febre, agitação, ou comoção das paixões de ira, e sensualidade. §. fig. Agitar-se mũito, como o fervor dos liquidos a fogo. *o mar* fervia (durando o tufão). *Couto*, 5. 8. 12. Ferve *a areia com mar e com as bravas ondas se mistura*: *Eneida*, *III.* 125. fervia *o espirito com medo*: *B.* 2. 2. 3. fervia *o espirito em buscar modos como a fortaleza não fosse avante*: *id.* 2. 2. 4. §. Estar em grande ardor, e causar grande calor: "o Sol que nella *ferve* (junto do Monte Felix)." *Cam. Eleg. o Poeta &c. Quando o dia* fervia. *Calvo*, 2. *p. Hom. f.* 79. §. fig. *Ferver em ira*, *zelo*, *desejos*, &c. V. *Couto*, 7. 1. 6. (do animo) §. Sair com impeto, e fazendo bulhões: *v. g. ferve a fonte*, que brota debaixo, ou caindo em tanqu excita uma como fervura na agua d'elle. *Camões*, *Eleg.* " Nem rio claro corre, ou *ferve fonte.*" §. Andar, ou estar um grande número em acções perturbadas, e desvairadas bem como os bichos, de que algum sitio está inçado: *v. g.* ferve *em*, ou *com piolhos*; fervem *as praias da gente*, *que concorre a ver*; *Lusiada*, 2. 93. Fervem *os enxames de abelhas*: ferve *a gente em desordem*: *por estarem recolhendo a artelharia com mũita pressa*, e fervérem *os Turcos na embarcação*: *Couto*, 5. 5. 3. " artelharia que afuzilava por huma parte, e as *frechas fervião* por outra." *B.* 2. 3. 6. *coelhos que* fervião *como bichos*; *Leão*, *Cron. J. I. c.* 98. *gente*, *que por ali* fervia. *P. Per. L.* 2. *c.* 10. §. *Fervem as demandas nos Tribunaes.* §. Estar em grande agitação, e trabalho, ou acção: *v. g.* "*fervia* a guerra em todos os lugares:" *Freire.* "*fervendo* a perseguição dos Christãos:" *Flos Sanct. pag. LXXVII. o meu desejo está* fervendo *para ter* ... *Chagas*: *ferve a cubiça. V. do Arc.* 1. 5. ferve *a laranjada pelo entrudo*, &c. "*fervendo* elles *em seu appetite.*" *Ined.* 1. 112. fervendo *o amor. Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 116. ℣. §. Fadigar, afanar-se: *Deus está-se rindo do nosso* ferver. *Ulissipo*, *f.* 277. §. v. at. Fazer ferver: *v. g.* Ferva-se *em vinho huma porção de camoesas*, &c.

* FERVESCÈNTE, adj. Ardente, acre, que gera effervescencia. *Cruz*, *Recop. de Cirurg.* 234.

FERVÍDO, p. pass. de Ferver.

FÊRVIDO, adj. Ardente, fervoroso, com mũito fogo, energia, ou paixão. *Lus. III.* 132. *os matadores de D. Inez se encarniçavão* fervidos, *e irosos.* §. Abrasado: *v. g. os* fervidos *campos da Ethiopia*: *Galhegos.* §. Rapidissimo: *v. g. fervida* roda *do coche*: *Uliss.* fervido *carro. idem*, 8. 149. §. Que abrasa, no fig. *o* fervido *azorrague*: *Barreto.* §. Fogoso: *v. g. o* fervido *cavallo*: *Galhegos.* §. *Humor fervido* (t. Med.) mũi ardente, como a agua, que ferve. §. Fervoroso: *v. g. fervidos desejos*, [*fervidos suspiros. Garç. Od.* 14.]

FÉRULA, s. f. Planta. V. *Canafrecha. Costa*, *Virg.*

FERVÒR, s. m. Fervura: *v. g. da agua. B. Clar. c.* 79. *da agua* entrando com força: *v. g.* por um rombo do navio. *B.* 2. 2. 8. fig. Ardor, grande calor: *v. g. o* fervor *do Sol*, *das calmas*, *do estio. Arraes*, 7. 4. §. fig. O ardor, energia, dos sentimentos, das paixões, e acções: *v. g. o* fervor *da mocidade*, *o* fervor *de espirito. M. Lus. Arte de Furtar*, 7. *espertar em peito vil* fervores *de honra*: *abater os* fervores *santos do Arcebispo.* (edificando a Academia Bracarense, e outras obras taes.) *V. do Arceb.* 1. 19. §. *Fervor do animo indignado*: *Arraes*, 5. 5. no *fervor* do seu alvoroço. *Clarim.* 2. *c.* 32. §. fig. O afanar, e cançar, ferver: *v. g.* "*fervor*, que os Mouros tinhão de levar especiaria." *B.* 3. 9. 3. *no* fervor *da occupação de aquirir fazenda*, i. é, quando cançamos mais por isso. *Barros*, 3. *fol.* 22. ℣. c. 2. *de apparelhar-se para a guerra.* §. — *dos bateis. B.* 2. 2. 3. §. *O* fervor *das supplicas*, *orações*, &c.

FERVORÁDO. *Arraes*, 6. 12. *fervorado em o serviço de Deus.* (V. *Afervorado.*) — *desejos. idem*, 3. 18.

FERVORÁR, v. at. V. *Afervorar.*

FERVORÓSAMÈNTE, adv. Com fervor. *v. g.* orar —: pedir —: trabalhar —: negociar alguã coisa —.

FER-

FERVORÒSO, adj. Que tem fervor, que obra com fervor; acompanhado de fervor: *v. g. espirito* —; *oração* —; *diligencia* —; *actividade* —; *caridade* —.

FERVÚRA, s. f. O movimento sensivel, e perturbado do liquido, que ferve. §. fig. *o mar empollado, e de* fervura. *B.* 2. 8. 1. §. *Tomar fervura*; começar a ferver: *levantar fervúra*; quando com ella o liquido se rarefaz, e aumenta em volume. §. *Deitar agua na fervura*; para abater o liquido que levanta fervura: e fig. abater, quebrar o fervor do animo; fazer abrandar a paixão, alacridade, a esperança viva, e alvoroço.

* FESCENINO, s. m. Genero de versos lascivos, usados antigamente nos Epithalamios. *Galheg. Templo da Mem.* 4. 200.

FÉSTA, s. f. Acção, ou funcção feita em honra, e obsequio religioso, ou urbano. §. *Festas*: demonstrações de alegria, gosto, amisade, com que se agasalha alguem, ou alguma boa nova, e successo. §. *Vestido de festa*: o que se usa em dias de festa, o mais luzido, rico, louçainha. §. *Cuidar alguem que enche as festas*; i. é, que é mũi importante nellas, e o tudo. *Sá Mir. Ecl.* 8. *Basto.*

FESTÃO, s. m. Ramalhete de rama com flores entresachadas, com que se adornão templos, &c. §. Obra de escultura, que imita os festões naturaes, ou lavrada em metaes.

FESTEJÁDO, p. pass. de Festejar.

FESTEJADÒR, s. m. O que festeja alguem, algum dito, boa ventura. §. Festivo, alegre: *v. g. homem pouco risonho, nem* festejador. *Ined. III.* 13.

FESTEJÁR, v. at. Fazer festa, mostras de alegria, por algum motivo, ou occasião: *v. g. festejar a nova, o bom successo.* §. *Festejar com sigó*: alegrar-se entre si. §. fig. *Festeja o cão a seu amo.* §. Fazer festa: *festejarão sua Magestade com luzida mascarada. Lavanha, Viagem, p.* 2.

* FESTÈJO, s. m. V. *Festim.*

FESTÈIRO, s. m. O que faz a festa á sua custa. §. como adj. O que anda por Festas, e as frequenta.

FESTÍM, s. m. Festa particular, em que há bailes, e outros divertimentos, e talvez banquete. §. *Varella: em público festim*: perante as pessoas que assistirão ao baile, e divertimento. *Freire: Bailes, folias, e festins. f.* 30.

FESTIVÁL, adj. Alegre como em acto de festa. *Arraes*, 5. 5. "a companhia que vinha *festival*:" *Lusit. Transf. f.* 92. *Contos festiváes*; *idem*, *f.* 92. §. Dado a festas alegres, e jogos nellas. *Lanção-se a* festiváes (hoje dizemos *Festeiros*, ou *Caróças*): *Apol. Dial. f.* 239: *homem de boa condição*, festival, *alegre*: *Lobo, Peregr. L.* 2. *Jorn.* 4. "ó *festival* cabeça, homem jucundo!" *Costa, Terenc.* 2. *f.* 227. §. *Dia* —. *B.* 3. 3. 10.

FESTIVÁLMÈNTE, adv. Com festejo, e alegria. *D'Aveiro, c.* 36. *tocavão os sinos mũi festivalmente.*

FESTÍVO, adj. De festa: *v. g. o* festivo *fogo*; *o* festivo *espectaculo. Traslad. da Rainha Santa, Varella: dia* —; festival.

FÈSTO, s. m. A longura, ou comprimento do panno opposto á *largura*; ou panno posto segundo o seu longor. §. Chamão hoje: *panno*, ou *fazenda de festo*, aquelle cuja largura vem nas peças dobrada pelo meio, como os durantes, os pannos finos Inglezes, os baietões, &c. outros dizem que é o direito opposto á superficie menos bem trabalhada, que se diz o *avesso* do panno, que vem dobrado ao longo. §. Uma droga grosseira. *Lobo*: *mantéos de festo.*

FÉTÁL, s. m. Campo de mũito féto, herva.

FÉTÃO. V. *Féto* herva.

* FETIDÍSSIMO, superl. de Fetido, muito fetido. Bichos —. *Bern. Florest.* 4. 12. *C.* 104. Colera —. *Id.* 5. 5. *I.* 3.

FÉTIDO, adj. Fedorento. *Lusiada*: fetidó, *e bruto.*

FÉTO, s. m. Planta de que há duas especies principáes, o macho, e femea, (*filix, icis.*) §. A criança em quanto anda no utero materno: e fig. *os fetos dos outros animáes.*

FETÒR, s. m. ant. Feitor. *Elucidar.*

FÈTTO, adj. ant. Feito. *Elucidar.*

FÈVARA, s. f. V. *Fevera*, ou *Febra.*

FEUDÁL, adj. Que respeita a Feudo: *v. g. Direito* —; *Jurisprudencia* —; *Senhorio* —.

FEUDATÁRIO, adj. Que paga feudo, ou foi recebido em feudo: *v. g. terra* feudataria *a el-Rei.* "Se forem reguengos tributarios, ou *feudatarios.*" *Ord. Af.* 2. *f.* 73. §. fig. "a delicia he *feudataria* da occiosidade." *Insulana.* 9. 182. §. substant. O Vassallo, que possue feudo, e deve fidelidade, e homenagem ao Senhor, e que paga feudo.

FÈUDO, s. m. O dominio, possessão, ou herdade, que o vassallo recebe do Senhor com obrigação de homenagem, e fidelidade; prestação de certos serviços; e algum conhecimento, ou tributo. *Orden. Af.*

FÈVERA, s. f. As fibras, ou especie de filas, em que se divide a carne. §. *As* feveras *do açafrão.* §. *Homem de* —: alentado, valente. §. *Carne de fevera*: muscular, sem osso, nem gorduras. §. fig. *ao vicio mostra coragem, e* fevera. *Ceita, Serm. p.* 344. *ed. cit.* máo semblante.

FEVERÈIRO, s. m. O segundo mez do nosso anno.

FEVERÒSO, adj. *Janeiro geoso, fevereiro* feveroso . . . . *fazem o anno formoso.*

FEÚZA. V. *Fiuza*, cõfiança. "— *em a virginal Madre.*" *Ined. III.* 13. (de *Fiducia*, *Lat.*)

FÉX, s. f. *Ferreira, Carta* 9. *L.* 2. *f.* 100. *Costa, Terencio*; e *Leão*: *a fex do Povo.* V. *Fez.*

FEYO, adj. melhor ortogr. que *feo*, ou *feio.* "Tomárão-se tambem os sobrenomes de alcunhas . . . de algũa qualidade do corpo, como Barrigas, Calvos, Delgados, *Feyos*, &c." *Severim*, *Not. Disc.* 3. §. 2. *pag.* 188. 3. *ediç.*

FEYRÍR. V. *Ferir.*

FEZ, s. f. A borra, pé, sedimento: *v. g.* do azeite, e outros liquidos, as fezes, ou borras do vinho. *Costa*, *Terenc. T.* 1. *f. XLVIII.* "da *fez* a que os Gregos chamão τρυγιαν, . . . untavão o rosto com *fezes.*" *Ferreir. Poem. Carta* 9. *L.* 2. *a féz.* §. A parte sordida, e grosseira, que se estrema dos metáes apurados: *v.g. fezes da prata*, *do ouro.* §. *Fezes de ouro.* V. *Litargirio.* §. *A fez*, ou *as fezes do povo:* a infima plebe. *Leão*, *Cron. delRei D. Fern. pag.* 325. *gente de baixa maneira*, *e da* fez *do povo.* §. fig. *Alegria que trazem tantas* fezes *de tristeza : Conspir. f.* 329. *as — do peccado. Vieira.* De quem não se emendou, ou corregiu de erros, e máos sentimentos inteiramente, dizemos; que *ainda lhe ficárão* fezes. *Ferr. Bristo*, 5. 4. *Ainda lhe a este ficarão* fezes. V. *Fex.*

FÍA, s. f. V. *Fiada. Castan. L.* 5. *c.* 67.

FIAÇÃO, s. f. O trabalho, exercicio de fiar algodão, lã, linho, seda.

FIÁDA, s. f. (de pedreiros) Carreira de pedras, ou tijolos assentados na cal. *P. Per.* 2. *c.* 14. *paredes de huma só* fiada. §. *Castan.* falando da estreiteza, com que se repartia a agua por falta della no mar, diz que não se dava á gente senão *huma* fiada *della por dia.* (Virá do Italiano *Fiata*, e será *huma vez d'agua por dia*; os nossos primeiros almirantes forão Italianos, e delles ficárão outros termos na marinha como era natural: ou será *fiada* de *fio*, por um fio d'agua, porção mũi tenue?) *Couto*, 4. 6. 8. "vindo nos já *a fiada d'agua.*" §. V. *Fiã.* "16. *fiadas* a cada alqueire de manteiga:" vem a ser medida de $\frac{1}{16}$ de alqueire, ou meyo salamim. *Elucidar.* art. *Fiada.*

FIADÍLHO, s. m. Borra de seda torcida em fio.

* FIÁDO, s. m. Porção do fio, que se tira do linho, estopa, algodão, &c. *B. Per.*

FIÁDO, p. pass. de Fiar. V. o verbo. §. *Ouro —:* tirado pela fieira. *Castan.* 2. *f.* 150.

FIADÒR, s. m. ora, f. Pessoa que afiança outrem, e toma sobre si desempenhar a obrigação que contrahe áquelle de quem se diz Fiador. §. Cordão que prende, e segura ao braço: *v. g. o* fiador *da espada*, *do falcão*, *do cavallo*, &c. §. Os classicos usão de *fiador* no genero feminino. *Eufrosina diz: eu fiador*, e não *eu fiadora*; e assim *mulher fiador : Ord. Af.* 4. *f.* 89. e no §. 3. *ser certificada e sabedor. Ulisipo*, 1. *sc.* 1. *eu fiadòr* (fem.) que vos não dem desgostos.

FIADORÍA, s. f. O acto de ficar por fiador, e a obrigação contrahida por isso. *Ord. Af.* 2. *pag.* 11. *entregão nos com cauçom ou* fiadoria: *e pag.* 459. *dar —*; i. é, fiança. *Orden.* 3. 37. 2.

FIADÚRA, s. f. V. *Fiadoria.* ant.

FIÃ, s. f. Vaso como almofia, que antigamente chamavão *Fiãa*, ou *ffiaa*; &c. *Fiã de* 16 *em alqueire : fiã de manteiga*, $\frac{1}{16}$ de almude. *Elucidar.* aí se diz *fiã*, por *fiada*, *uma fiada d'agua. Elucid. Supl. Fiãa de manteiga*, *duas canadas.*

FIÀMBRE, s. m. Vaca, presunto, *gallinhas de fiambre.* §. *Fiambres* em geral, são os que se cosem, ou assão para se comerem, quando estão resfriados, e ficarem para outras comidas.

FIÀNÇA, s. f. A obrigação que contrahe o que fica por fiador de outrem, tomando sobre si o pagamento da divida, ou multa, em que o afiançado incorrerá contravindo a alguma lei, ou obrigação. §. *Livrar-se sobre fiança*; i. é, solto, dados fiadores. §. Abonação, confirmação. *M. Lusit. t.* 3. *Dedic. para* fiança *da verdade com que escreverei.* §. *Os negros de pouca verdade*, *e menos* fiança: i. é, fé, confiança. *Ined. II.* 11. §. Confiança, confidencia, que se faz de, ou põi em alguem. *Ord. Af.* 5. *f.* 119. §. Esterco, estravo das bestas.

FIANDÈIRA, s. f. Mulher que fia. *Ulisipo*, *f.* 13. e talvez vive de fiar.

FIANDÈIRO, s. m. O que fia. *Prestes*, *f.* 112. *y.*

FIÁR, v. at. Reduzir a fio, puxando, estendendo, e torcendo as fibras: *v. g. fiar linho*, *lã*, *algodão.* §. *Fiar alguem*: abonallo, ficar por seu fiador. *Orden.* 3. 37. 2. *Vilhalp.* 5. *sc.* 5. *ora eu o* fio. §. *Fiar alguma coisa de alguem:* vender-lha a credito, havendo a palavra do comprador por empenho da paga. §. e no fig. esperar, e ter quasi certeza, de que o sujeito desempenhará o que delle se cuida, e espera : *v. g.* fiando *delle os maiores negocios*; i. é, confiando ao seu segredo, direcção, ou execução : *v. g.* fiar *os particulares cargos*, *e facções da guerra. Vasconc. Arte.* §. Entregar com confiança; no fig. *fia o lavrador as sementes da terra. Arraes*, 1. 4. *não* fiarèmos *as vidas ás ondas. Vieira*, *Serm.* 3. *n.* 885. aventurar, arriscar. §. Fazer fundamento, escorar, estribar : *v. g.* fia se *na justiça da sua causa.* §. *Fiar-se de alguem*; depositar nelle a sua confiança, e esperança : fig. *fiar-se á*, ou *da cortezia dos mares.* §. fig. *Os que não* fiassem *de si tanto*; i. é, tivessem confiança de suas forças, diligencia, pontualidade, virtude. *V. do Arc.* 3. 13. (falando da observancia do instituto reformado) *Isso fio eu delle*: i. é, tenho-o por capaz de o fazer, dizer. §. Confiar. "ou por que *fiavão* demasiado de sua justiça." (estar confiado, e esperançado.) *V. do Arc.* 3. 14.

FÍBRA, s. f. Fevera, fio de carne animal;

e fig. do linho, ou algodão, abertos, e antes de torcidos.

FÍBULA, s. f. Fivela. *Ulissea*, 8. 110. p. usado.

FICÁDA, s. f. O contrario de *partida*, ou acção de ir-se de algum lugar. *H. Naut.* 1. *f.* 138. *Ined. II.* 237. *Couto*, 5. 3. 8.

FICÁR, v. n. Não ir, não se partir de algum lugar. §. fig. Permanecer, durar, restar: *v. g. não me fica nenhuma esperança, remedio, recurso.* §. Afiançar: *v.g. eu lhe fico, que elle cumpra a sua promessa*: i. é, eu te *fico por fiador*; como no mesmo sentido. *Camões*, *Egl.* "eu te *fio*, que em virtude dos versos que cantaste sempre viva o pastor que tanto amaste." §. *Ficar em alguma acção*: *v.g. em ir, partir, comprar*; i. é, estar, ou vir a ter a resolução final de ir, partir, &c. §. Estar: *v. g. fica de saude*; mas dizemos de pessoa ausente, de quem nos apartámos, ou de nós mesmos a outrem ausente; e fig. estar: *v. g. fica em pé a lei.* §. *Fica claro*: i. é, em consequencia de razões, provas, ou coisa fisica: *v.g. com duas luzes* fica *o quarto assás alumiado.* §. Concertar se em alguma coisa: *v. g.* ficamos *em ir á Penha.* §. *Ficar a vitoria com alguem*: ser vencedor esse com quem ella fica. "vendo *ficar com sua neta a gloria.*" *Palmeir.* 4. *P. f.* 49. §. — *se com alguma coisa*; retella em seu poder. §. *Ficar alguma coisa por alguem*: não se effeituar por sua causa, ou culpa desse por quem dizemos que ficou: *v. g. por mim não* ficou *que se não fizesse a festa. Arraes*, 3. 11. *Se por elles não* ficasse; se não fosse por elles. V. *P. Per.* 2. *f.* 119. *Ulisipo*, *f.* 129. *não fique por isso*; não deixe de fazer-se por esse respeito, ou por falta disso. §. — se em *algũa parte*: i. é, ficar por sua vontade. "*E ficouse* (Amor) *com ellas desarmado.*" *Cam. Son.* 203. *Ficar* neutramente se diz de quem ficou por vontade, ou constrangido, e obrigado; *ficarse* espontaneamente, assim como *estarse*: e com a mesma analogia dizemos: "*Seja-se* elle vosso amante, e de mim não cure embora." V. *Estar*, e *Ser.* §. ant. Fincar; *v. g.* os *joelhos no chão.*

FÍCÇÃO, s. f. Invenção fabulosa. §. Invenção engenhosa. §. O fingir: *v. g. as* ficções *do Gentilismo*; *as* ficções *poeticas*: fabulas. §. Supposição que o Orador faz para dar mais força ao seu discurso.

FICHÚ, s. m. Lenço bordado mayor, que cobre o pescoço. do Francez *Fichu.*

FICTÍCIO, adj. Fingido, fabuloso: *v. g. nomes* fictícios: *Barreiros*, *Corogr.*

FÍCTIL, adj. Ficticio. *Fenix da Lus.* 10. p. us.

* FÍCTO, p. pass. contract. de Fingir. *Monte Oliv. Expl. f.* 19. *ỳ. e* 22. *ỳ.*

* FIDÁLGA, s. f. Senhora nobre de grande, e conhecida qualidade. *B. Per.*

* FIDALGÁL, adj. ant. Nobre, qualificado, com propriedade de fidalgo. Amiga —. *Feo*, *Trat.* 1. 5. 2.

FIDÁLGAMÈNTE, adv. Ao uso dos fidalgos. §. fig. Nobremente, com explendor.

FIDALGARRÃO, s. m. Grande fidalgo; t. chulo; diz-se á má parte do que arroja fidalguia. *Apol. Dial. f.* 230.

FIDÁLGO, usa-se subst. e adj. (composto, e abreviado de *filho d'algo. Nobiliario*, *e Cron. do Condestavel*, *c.* 58. *f.* 52. filho de haveres, bens, da fortuna, ou da educação, e acções generosas, e boas, porque com quaesquer destas partes se serve a patria, e se é nobre) Homem nobre que tem o foro, e qualificação civil dita *Fidalguia*, a qual se adquire mandando elRei escrever em seus livros a pessoa elevada a essa dignidade, e consiste em gozar de certos privilegios, e distinções; havia *fidalgos* filhados pelos Infantes. *fidalgo do Duque de Bragança*: *Mendes Pinto*, *c.* 206. *Ined. III.* 227. "Martim Correa *fidalgo* da casa do Infante D. Henrique." *B.* 1. 4. 1. "elRei declarou a Vasco da Gama, *fidalgo de sua casa*, por capitão mór das velas." Ésta é fidalguia de carta, ou mercè, por *mercè* do Soberano, ou paga, e remuneração de serviços á Patria. §. *Fidalgo de Solar*, *de Linhagem*: o que já descende de outros; o que tem nobreza conhecida pelo Solar: *de grande Solar conhecido* (V. *Solar*) o que vêi, e descende de avoengos fidalgos. *Ord. Af.* 1. 64. 3. *Fidalgos de Linhagem* ou de *cota d'armas* (que tenha brazões de seus mayores) *cit. Ord.* §. 14. §. *Fidalgo montureiro.* V. *Montureiro.* §. *Acção fidalga*; nobre.

FIDALGUÍA, s. f. O foro, ou caracter civil de fidalgo, que elRei concede mandando lançar em seus livros o nome da pessoa, a quem toma nesse foro para seu serviço; com exercicio do serviço, ou sem elle. "*A honra da fidalguia*, que foi dada aos Fidalgos primeiramente antre os outros homens, por filharem carrego, e servirem em defensom da terra, d'hu som naturáes, ou em que vivem &c." *Ord. Afons.* 4. 26. §. 8. *f.* 120. §. *A fidalguia*; o corpo da Nobreza. *Ord. Af.* 5. *pag.* 347. *privilegio de* fidalguia, *cavallaria, ou doutorado.* §. Há fidalguia de *Solar*, de *Linhagem*, e de *Mercè* &c. §. Acção fidalga, nobre. *Cron. Af.* 5. *c.* 4. §. fig. *a* fidalguia *da verdade, e da virtude. Galv. Serm.* 1. *f.* 27. *ỳ.*

*FIDÉDIGNÍSSIMO, superl. *de Fidedigno. T. d' Agora*, 2. 2. *f.* 83. *testemunhas fidedignissimas.*

FIDÉDÍGNO, adj. Digno de credito: *v. g. author*, *testemunha*, *pessoa fidedigna.*

FIDEICOMMÍSSO, s. m. Disposição, pela qual o testador institue alguem seu herdeiro, impondo-lhe obrigação de restituir a herança, ou parte a outrem, ou haver-se de modo que lhe venha a cahir em poder.

FIDELIDÁDE, s. f. Guarda, observancia da fé dada, promettida, empenhada; oppõe-se *a Infidelidade*. §. O não descrepar, apartar-se da verdade, ou do original: *v. g. dar os recados, e embaixadas com* fidelidade; *traduzir com* fidelidade, *&c.*

* FIDELÍSSIMAMÊNTE, adv. superl. de Fielmente. *Fr. Thomé de Jes.* 2. *Trab.* 29. *Vieira, Serm.* 3. 115.

* FIDELÍSSIMO, superl. de Fiel, muito fiel. Amigo —. *Mon. Lusit.* 1. 2. 29. *Arraes, Dial.* 8. 4. Soccorro —. *Chron. de Cist.* 4. 4. Servos —. *Vieira, Serm.* 3. 478.

FIDÈOS, s. m. pl. Aletria, ou feveras de massa por cozer, como aletria, ou pingos, de massa, os quaes se cosem em caldo de vaca; ou com leite, e assucar, &c.

FÍDO, adj. poet. Fiel. *Insul. Amante — : cão —.*

FIDÚCIA, s. f. Atrevimento, ousadia; confiança, esforço. *Eneida, IX.* 31. *mas não faltou* fiducia *a Turno ousado.*

FIDUCIÁL, adj. *Linha —:* cabello; ou fio de prata sutilissimo applicado sobre a lente dos oculos Astronomicos.

FIDUCIÁRIO, adj. Jur. Que se dá, ou faz em confiança, que faz as vezes de outro.

FIÈIRA, s. f. Chapa de aço com buracos redondos de varios diametros, pelos quaes se passão barrinhas dos metaes ductis, e se vão estirando em fio. §. *Tirar a sentença pela* fieira *da justiça*, i. é, dá-la conforme á justiça. *H. Pinto*, 2. *p. c.* 16. " Se homem houver de *ir pela fieira da consciencia:*" i. é, seguir os rigores, e escrupulosidades da moral. *Paiva, Serm.* 1. 100. ✝. §. *Estar a balança na* fieira: bem equilibrada, afilada. *Ord. Af.* 1. *T.* 5. §. *Tomar contas pela fieira*, i. é, estreitas. *Eufr. f.* 9. ✝. §. *Dar pola fieira:* delgado, pouco. *Não dá por junto, dá pola fieira. Galvão, Serm.* 1. *f.* 32. §. Cordel de atar o pião para o fazer dançar. §. Fileira: *v. g.* " huma *fieira* de cazas." *P. Per.* 2. 31. ✝. *Castan.* 3. *f.* 136. *col.* 2. *fez quatro* fieiras *dos seus calaluzes*, linhas, renques: *de gente*, *Castanh.* 2. *f.* 189. *B.* 1. 3. 9. " Vinhão em *fieiras:*" fileiras. §. Huma *fieira* de aves." *Palm. P.* 3. *f.* 130. ✝.

FIÉL, s. m. O *fiel d'alguem*; a pessoa de sua confiança, de quem se fia. §. *Fiel da balança*; ferro perpendicular fino, no centro de gravidade dos braços da balança, o qual mostra quando ella está em equilibrio. §. Official que vigia sobre a exactidão dos pezos: *v. g. o Fiel da balança d'Alfandega, Casa da Moeda, &c.* §. *Fiel do Thesoureiro mór:* o que guarda, e recebe, e entrega dinheiros ás partes. §. *Fiel entre partes*; o que faz negocios de dois; *v. g.* o corretor. *Ord. Af.* 1. *f.* 90. o arbitro. §. *Fiel* dos cãbios, o que assistia no cambio das moedas estrangeiras correntes em Portugal, como corretor entre o cambiador, e quem lhe levava dinheiro a cambiar, ou examinar o seu intrinseco valor. *Ined. III.* 438. §. *Fieis de Deus*: montes de pedras arrimadas nas estradas, ou junto a cruz posta onde matárão alguem na estrada pública. *Elucidar.* §. *Fiel*, na Camara de Barcellos: official, que aponta todo o anno os preços do pão, e vinho. *Barreiros, Corogr.* §. *Fiel*, nas vinhas: bocado de vara, que se deixa por baixo das outras para della nascerem varas, e se fazer videira nova. §. *Fieis de Deus:* montes de pedra, com que antigamente cobrião os criminosos apedrejados. *it.* Os mortos desconhecidos, e que não tem quem lhes faça funeráes. §. *Fiel do Carcereiro*: homem de quem elle se fia, e que o serve na guarda, e serviço da cadeia. §. *Fieis do campo*; erão os que punha quem dava cãpo, ou praça aos desafiados para fazerem seu duello; e os *Fieis* fazião o cãpo seguro de fraude, ou engano, tiravão os desafiados do cãpo quando seu reto era acabado, ou parecia razão que se dessem por satisfeitos; os *Fieis* érão nos reptos por autoridade publica o que são os *padrinhos* nos desafios particulares. *Inedit. II. pag.* 489. *e* 564.

FIÉL, adj. Que guarda a fé promettida, que desempenha a promessa. *Leal.* §. Que morreu no gremio da Igreja: *v. g. os* fieis *defuntos.* §. *Coração —*; não dobrado. §. Exacto: *v. g. Memoria fiel;* que não falha. §. *O fiel movimento dos astros*; bem regulado, e que não se desmente.

FIELDÁDE, s. f. Fidelidade. *B.* 3. 8. 1. *Eufr.* 1. 6. *Testamento delRei D. Af. V. Palm. P.* 2. *c.* 133. *á verdadeira* fieldade: *pôr bens em —;* deposita-los por autoridade publica em mão de pessoa fiel, que bem os guarde, e administre. *Orden. Afons.* 2. *f.* 213. §. *Faço carta de* fieldade, *e firmidão a vós Mouros:* de promessa fiel. *Orden. Afons.* 2. *f.* 529. *A* fieldade *do cunho Real*; a segurança que o cunho abona de ser a moeda de boa Lei, e justo peso. *Ined. III.* 434. *a* fieldade *de nossas moedds ao nosso crunho*; a conformidade dellas em serem quaes o Cunho afiança, e correspondencia exata do tóque, e peso com o valor indicado no cunho.

FIÉLMÊNTE, adv. Com fidelidade. §. Com exactidão: *v. g. traduzir — de huma lingua em outra.* §. Sem duvida; sem diminuição. *entregou* fielmente *o deposito*; *a caixa do contrato: restituiu — o que achou.*

FÍGA, s. f. Figura, que se faz fechando a mão, e mettendo o dedo polegar entre o mostrador, ou index, e o dedo grande. §. A mesma figura feita de corno, azeviche, ouro, prata, &c. §. *Dar figas:* fechar a mão fazendo figas em sinal de desprezo. *H. de S. Dom. P.* 2. *fechando a mão em* figas *ao Demonio.* §. *Figas:* redemoinhos de

de cabello, que os cavallos tem onde é costume picá-los com a espora.

FIGADÁL, adj. Do figado, entranhavel: *v. g. amigo* —. *Arraes*, 1. 2. §. Alegre, cheio de interior satisfação. *Sá Mir. nunca o tão* figadal *vi.*

FIGADÁLMENTE, adv. Entranhavelmente. [*B. Per. Blut. Vocab.*]

FIGADÈIRA, s. f. Doença de figado, que vem aos animáes.

FIGADÍNHO, s. m. dim. de Figado. [*Card. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*]

FÍGADO, s. m. *anatom.* Uma entranha grande dividida em tres lóbos, ou pencas, situada no hipocondrio direito. §. fig. Valor, espiritos: *v. g. homem de figados.* §. Disposição do coração: *v. g. homem de bons*, ou *máos figados*; de boa, ou má vontade, disposta a fazer bem, ou mal.

FÍGO, s. m. Fruto arredondado com uma feição de funil, com que se vem adelgaçando até o pézinho; consta de casca molle, e dentro tem massa branca, ou roixa, doce, succosa, com seus carocinhos tenues. §. Carnosidade exterior nas ranilhas, e talvez em parte da palma do casco da besta. §. *Figo*, na India: a banana do Brasil. *H. Naut.* 2. *f.* 369. §. *Não valer um figo:* sent. prov. não valer nada. (do Ital.) *Ulisipo*, 5. 7.

FIGUÈIRA, s. f. Arvore vulgar, que dá os figos. §. *Figueira Baforeira*, ou *de tocar.* V. *Baforeira.* §. — *douda.* V. *Sycomòro.* §. — *do inferno:* que dá semente parecida com carrapatos de cães (*Pentadactylon*) — *da India.* V. *Mangue*, e *Opuntia.*

FIGUEIRÁL, s. m. Mata de Figueiras.

FIGUEIRÈDO, s. m. Mata de figueiras; hoje é appellido.

FIGUÍNHO, s. m. dim. de Figo.

FIGÚRA, s. f. A Fórma externa, a feição de qualqùer coisa: *v. g. hum vulto com* figura *humana.* §. na Math. o espaço fechado por uma linha: *v. g. o Circulo*; ou por varias, por exemplo, o Quadrado, Cilindro, &c. §. Modo de fallar diverso do usual, e regularmente sufficiente para declarar os conceitos, feito por motivo de brevidade, por energia, ou qualquer belleza, e adorno do discurso. §. Pintura. §. *Levantar figura:* fr. Astrol. fazer certas observações nos astros, das quaes pertendem tirar o conhecimento dos futuros contingentes á cerca de alguma pessoa, &c. §. Symbolo, imagem significativa de coisa futura: *v. g. o maná era* figura *do pão celestial, que Christo nos deixou na Eucharistia.* §. *Figuras:* actores, e actrizes. §. Nota musica. §. *Em figura;* i. é, em acção, ou postura: *v. g. pintão a Hercules* em figura *de receber sobre os hombros o mundo.* §. *Estar em boa*, ou *má figura*; i. é, bom, ou mão estado, e circumstancias. §. *Figura de juizo*; a fórma ordinaria de processar: *sem figura de juizo*, i. é, sem as formalidades, e estrepito ordinario do foro; mùito summariamente. *Ord.* 3. 37. 1.

FIGURAÇÃO, s. f. Astrol. *Nascimento de* —; é o em que se toma o nome da figura, que se levanta para saber o tempo, e hora, em que os planetas nascem no tal horizonte, e chegão a seu meridiano; serve esta observação para se conhecer, quando as hervas tem maior virtude, &c. segundo á vaidade astrologica.

FIGURÁDAMÈNTE, adv. No sentido figurado.

FIGURÁDO, p. pass. de Figurar. §. Em que há figuras grammaticáes, ou rhetoricas: *v. g. estilo figurado.* §. Imaginado, supposto: *v. g. no* figurado *caso de se não cumprir o promettido.* §. *Ercules* — *ē cachopa*; i. é, pintado, representado em figura, e trajos de moça. §. *Baile* —; em que há figuras que representão, e alludem a algũa representação. §. *Figurado em pintura*, *ou relevo. Arraes*, 4. 28.

FIGURÁL, adj. mus. *Canto* —: i. é, canto de orgão, o que não é canto chão. §. Que serve de typo, ou figura: "Sacramental, ou *figural.*" *Arraes*, 3. 18.

FIGURÁR, v. at. Representar; fig. no pensamento. *M. Conq.* figurando *no pensamento ver-se recuperado. A pomba* figura *o Espirito Santo.* §. v. n. Parecer, representar-se. *Eneida*, *VII.* 7. *o mar que ser de marmore* figura. §. *Vieira*: figura-se-lhe *que as arvores são homens.* De ordinario dizemos *figurar-se*, como no exemplo de *Vieira.*

FIGURARÍAS, s. f. pl. *Guia de Casados*, *f.* 167. Momos, ademães, gestos que se fazem aos meninos para os divertir.

FIGURATÍVAMÈNTE, adv. Por figura, symbolicamente. *Vieira: Jacob na luta, que teve com o mesmo Verbo* figurativamente *Encarnado.*

FIGURATÍVO, adj. Que serve de figura, ou symbolo. *O Cordeiro Paschoal* figurativo *da Humanidade de Christo. D'Aveiro*, c. 37.

FIGURÍLHA, s. c. Pessoa de má, e pequena figura, manequim.

* FIGURÍNHA, s. f. dim. de Figura. *H. Dom. P.* 2. *L.* 2. *c.* 18. *na Addição.*

FIINDA, s. f. As clausulas, com que se conclue a carta. *v. g.* Illustr. Senhor D. F. á illustr. pess. de V. S. guarde Deus &c. V. *Ined. III.* 402. *e seg.*

FIINDO, p. pass. de *Fiir.* Acabado. ant. *Ord. Af.*

FIIR (do Latim *Finire.*) Acabar: antiq. *Testam. delRei D. J. I.*

FÍLA, s. f. militar: Ordem dos soldados postos um atraz do outro. §. *Cerrar as filas*; estreitar o espaço entre ellas, achegando-se: *Cerrar as filas*; ajuntaremse os soldados de uma fila, e chegaremse para ficar unida, e sem claros, quando della se tirarão homens, ou cairão mortos na batalha, para não apparecer claro, ou falta na fi-

fileira. §. *Cabo de fila*; o soldado que está no couce da fila. §. *Fila de cães*; varios cães, que vão ajoujados para a caça. §. *Cão de fila*: cão grande, e bravo, cuja especie é bem vulgar: os nossos mayores dicerão neste sentido *cão de filhar.*

FILÁÇA, s. f. Fio de linho.

FILACTERIAS. V. *Filaterias.*

FILAGRÀNA. V. *Filigrana.*

FILÁNDRAS, s. f. pl. Vermes mũito delgados, que se crião nos intestinos de algumas aves, principalmente das de altenaria.

FILÁR, v. at. Lançar, e estimular, ou açular o cão de fila a afferrar. §. Intransit. Afferrar o cão com os dentes na preza. V. *Filhar.*

FILARÉTE. V. *Filerete.*

FILASTÉRIAS, s. f. pl. "*Filasterias* se chamavão uns pergaminhos á feição de capellas, em que os Fariseus inventárão trazerem escritos os mandamentos da lei, e os que se querião fazer mais santos trazião-nos mũito mayores." *Paiva, S.* 1. *f.* 46.

FILÁSTICA, s. f. O fio, ou estopa, que se tira dos cabos das amarras destorcidos, delle se faz mialhar, e deste os arrebens.

FILATÉRIAS, s. f. pl. Minucias, e subtilezas misteriosas, e supersticiosas. *Ulisipo*, *f.* 107. *ỳ.* "as *filaterias* dos contemplativos." V. *Philacterios.*

FILATÓRIO, s. m. *Maquina do* —: empregada na fiação da seda. *Leis Noviss.*

* FILÁUCIA. V. *Philaucia. Hist. Dom. P.* 2. *L.* 6. *c.* 17. *Insul.* 2. 104.

FILÈIRA, s. f. A ordem dos soldados dispostos em linha, de hombro a hombro. *V. do Arc. L.* 2. *c.* 11. V. *Fila.* §. fig. *Fileiras de arvores em linha recta*; aliàs — *de tochas accezas. V. do Arc. L.* 6. *c.* 20.

FILELE, s. m. Tecido de lã de Berberia.

FILERÈTE, s. m. Instrum. de marceneiro, a modo de junteira, mas corta da parte direita do corpo. §. As redes que vão pela borda do navio, dentro das quaes se mettem sacos de penna, ou de rolha, para embaçar as balas no tempo da peleja. *Lavanha*, *Viage de Felipe*, *f.* 8. do Hespanhol, *Filarete.*

FILÈTE, s. m. d'Arquit. Membro de moldura o mais delicado, é como uma lista larga, e quadrada, listão. §. Da toalha; é circulo em forma de torcido, que remata a toalha de freira, pela borda que vai junto ao rosto; e quando é mais grosso chamão-lhe repolego. §. Um dos membros do capitel *na Archit.* §. A volta espiral do fuso, ou parafuso.

FÍLHA, s. f. A femea a respeito de seu pái, e mãi. §. fig. "ilhas *filhas* daquelle oceano." *B* 1. 9. 1. nascidas nelle: assim dizemos *filho*, ou natural de Lisboa da Madeira, &c. §. ant. Filhada, tomada. *A* filha *da terra*: o desembarque. *Ined. II. f.* 459. *Cão de filha; vulgo*, de fila, de filhar.

FILHAÇÃO, s. f. V. *Filiação. M. Lus.* "convento da *filhação* de Cister:" da mesma Ordem. *Cron. Cist. L.* 6. *c.* 28. *e freq.*

FILHÁDA, s. f. antiq. Tomadia. *Ord. Af.* 2. *f.* 387. "polas forças, dãpnos, malfeitorias, e *filhadas* do tempo passado." Penhora, e *filhada*; tomada. *Ined. III.* 212. "na *filhada*, e defensom desta villa." Fazer penhora, *filhada*, e apprehensão; frase usual nos autos de penhora, e Forense.

FILHADÁLGA. V. *Fidalga. Nobiliar. f.* 213.

FILHÁDO, p. pass. de Filhar. §. subst. *Pague o filhado*: i. é, o que tomou contra fórma da Lei. *Ord. Af.* 2. 60. 11. "haja a parte, que o accusar por o *filhado*, ou dãpno... o preço dessa coisa:" i. é, o simples valor d'ella.

FILHADÒIRO, adj. ant. Capaz de ser tomado, recebido. *Elucidar.* recebendo. V.

FILHADÒR, s. m. ant. Tomador; o que furta, ou toma á força. *Ord. Af.* 1. *f.* 299.

FILHAMÈNTO, s. m. O acto de tomar por força: *v.g.* "astem-te do *filhamento* das cousas santas." *Orden. Afons.* 2. *f.* 31. *filhamento da praça*, *castello*, *terra*, &c. neste sentido é antiquado. *Ined. I.* 525. §. *Livro dos filhamentos*; é onde se lanção os nomes, e fóros dos que elRei *filhou*, ou tomou por seus, em foro de fidalgo; moço fidalgo, &c. por cavalleiros, escudeiros, &c. *Lobo. Ined. I.* 347. "encommendando os *filhamentos*, e vivendas de seus criados (que despedira por pobreza) áquelles Senhores de Castella, &c." i. é, que os tomassem para si, e para viverem com os Senhores.

FILHÁR, v. at. antiq. Tomar por força, ou o que se dá. *Nobiliar. frequentissimamente f.* 12. Receber: "*filhando* mũitas mulheres, que lhe foi má estança." §. E daqui *Filhamento*; tomadia para o serviço del-Rei: *e Filhar*, tomar para criado, ou para servir a el-Rei, escrevendolhes os nomes no *livro dos filhamentos*, com o foro em que os toma, com a moradia, ou acostamento, que lhes dava. *ElRei lhe fez mercê, e o* filhou *em bom foro. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 13. §. *e o* filhava (o Infante D. Duarte a um mocinho) *de escudeiro de sua casa. Resende, V. do Inf. c.* 8. i. é, filhava em foro de escudeiro, §. *Cão de filhar*; i. é, de agarrar, ou afferrar com os dentes. *Barros*, 4. *f.* 129. *dous grandes librés de filhar. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 60. *Eufr. f.* 1. "*andar-lhe-emos algum capoeirão por rafeiro, que no-lo* filhe: cão de fila.

FILHÈIRO, adj. fam. Que faz mũitos filhos, e os tem cada anno sendo casado.

FILHICÍDIO, s. m. O acto de matar o filho. *Apol. Dialog. f.* 340.

FILHÍNHA, s. f. dim. de filha.

FILHÍNHO, s. m. dim. de Filho.

FÍLHO, s. m. O macho das especies animáes a respeito do pai, e mãi. §. Effeito, obra: *v. g. filho do seu engenho.* §. *Filho do meu amor;* i. é, a quem amo como filho. §. O renovo da arvore, gomo. §. Natural: *v. g. filho de Lisboa. Lusiada, VIII.* 32. §. no fig. O estrangeiro que tem boa fortuna na terra estranha: *v. g. filho da India. Barros.* §. *Filho natural*, de cõmum se diz daquelle, cuja mãi podia casar com o pai; em cujo nascimento não há sacrilegio, adulterio, incesto; só falta de sacramento. V. *Bastardo, Espurio.*

FILHÓ, s. f. Maça estendida, e delgada feita em azeite, e passada por mel, ou calda de assucar: na *Eufr.* 4. 6. se acha mascul. *não vay por ahi o gato aos* filhós; *f.* 157. *ỷ.* §. fig. *hũa* filhó *de estopa para emplasto. Curvo.*

FILHODALGO. V. *Fidalgo. Nobiliar. freq. e f.* 233. *hum peão filhodalgo*; i. é, soldado d'infantaria nobre. *Filhodalgo*, diz *a Orden. Af.* que em lingua de Hespanha, quer dizer *Filho de bem.* V. *L.* 1. *T.* 63. §. 6. V. *Algo.*

* FILHOSÍNHO, s. m. dim. de Filho, filhinho, filho pequeno. *Seg. Cerco de Diu. C.* 21.

FILHÓTE, s. m. *filhota*, f. O homem, ou mulher natural da terra: *v. g. este sujeito é* filhote *de Coimbra, de Lisboa, &c. terrantez.* §. O filho tenro do pombo.

FILIAÇÃO, s. f. A descendencia de páis a filhos. §. A relação que há entre as capellas, e mosteiros, que são como filhos, e dependem de alguma matriz, ou Prelado do principal Convento; aliás *filhação*: mas *filiação* é mais proprio, e não se equivoca com *filhação*, que pode alludir ao acto de *filhar*, por tomar, antiq.

FILIÁL, adj. De filho. V. *Amor —. Lucena.* §. *Convento —; capella filial:* a que tem filiação a respeito de outro Convento, ou Igreja matriz.

* FILIFÒLHA, s. f. Feto, herva movediça, buliçosa, que se agita facilmente com o ar. *Fr. Diogo de S. Mig. Exposiç.* 7. 10. *f.* 186. *ỷ.*

FILIGRÀNA, s. f. Obra sutil de fio de prata, ou oiro torcido. §. Razões sutis, discrições alambicadas.

* FILINHO, s. m. Gomeleira, que nasce nos nós das canas. *B. Per.*

FILIPÈNDULA, s. f. Herva *Filipendula.*

FILISTRÍA, s. f. chulo. Floreio, brinco perigoso.

FIL[illegible]ÁDA, s. f. ant. (dois LL por LH como se ach[illegible] [illegible]itas vezes) Tomada. V. *Filhada.*

FILLO; por, Filho. *Docum. antig.* dois LL por LH.

FILOMÉLA, s. f. [illegible] A andorinha.

FILOMÉRAS V[illegible] [illegible]andras.

FILOSOFÁL, a[illegible] [illegible]osofico: *v. g. a esta razão* filosofal. *Barros, Cartilh[illegible], Dedic.*

FILOSOFÁR: assim se escreve de ordinario, contra a Etimologia que é *Philosophar*; V. e os mais deriv. com *Ph. Ulisipo, Com. Prol.* "*alguns se inclinão a* filosofar."

* FILOSOFÍA. V. *Philosophia. Barb. Dicc.*

* FILOSÓFICAMÈNTE, adv. Com Filosofia, conforme a Filosofia. *B. Per.* V. *Philosophicamente.*

* FILOSOFÍCO, adj. Concernente á Filosofia. V. *Philosophico.*

FILOSOMÍA. V. *Phisionomia.*

FILTRAÇÃO, s. f. Operação de filtrar.

FILTRÁDO, p. pass. de Filtrar. o *humor*, e *licor filtrado.* §. Acõpanhado de filtro; temperado, envenenado cõ filtros amorosos, ou amavias. (V. *Filtros*) *Filtrados pomos.*

FILTRÁR, v. at. Passar o liquido por peneira coberta de papel pardo; por vaso cheio de areya, por pia de pedra, ou outros taes coadouros, que o purifiquem do pé, sedimentos, ou corpos estranhos. §. — *se*, no fig. passar pelas glandulas, póros, ou meatos estreitos dos corpos animáes, ou vegetáes, ou pedras porosas.

FÍLTROS, s. m. pl. Amavios, remedios para fazer conciliar amor. *Cam.*

FIM, s. m. (antigamente feminino) Cabo, extremidade: *v. g. o* fim *da rua, da regra, do dia, do discurso, do livro, da campanha, da demanda, da vida, da guerra, &c.* §. Intento; aquillo, que nos propomos, ou intentamos conseguir, pondo para isso os meyos: *v. g. o* fim *do meu discurso foi provar, que &c. o* fim *do homem deve ser a eterna bemaventurança.* §. Morte. §. Termo, limite: *um reino que não há de ter* fim. §. *Fazer fim;* pòr termo. *Goes: it.* acabar, fenecer, morrer: *aqui onde meus irmãos* fizerão fim. *Palm. P.* 2. *c.* 106. *e c.* 169. *ali* fez fim *el-Rei de Parthia:* i. é, morreu. §. *Que forão feitos* daquelles cavalleiros? i. é, *que fins forão feitos. Ined. III.* 323.

* FIMBO, s. m. Páo tostado, arma de arremeço usada entre os cafres. *Hist. Naut.* 2. 182.

FIMBRÁDO, adj. do Bras. Franjado: *banda* fimbrada *de vermelho.*

FÍMBRIA, s. f. Cadilhos, ou franja, que os Judeos trazião nas pontas dos vestidos, para terem sempre na memoria a Lei de Deus. *Paiva, Ser[illegible]* 1. *f.* 46. *Conspir. f.* 99. *col.* 2. "na *fimbria*, ou orla desta roupa." §. pleb. Febre, efimera.

FINÁDO, p. pass. de Finar. Morto. *Dia de finados*; de defuntos. V.

FINÁL, adj. Que respeita ao fim: *v. g. dia* final *do anno*; ultimo. §. Aquillo por cujo conseguimento fazemos alguma coisa. §. *Sentenciar a final;* t. forense, sentenciar a terminar a demanda principal. §. *Arresoar a final*: allegar de direito no feito para haver de sentenciar-se a final.

FINALIZÁDO, p. pass. de Finalizar.

FINALIZÁR, v. at. Pòr fim, ultimar, acabar: *v. g. — a escrita, contas, negocio, obra.*

FINÁLMÈNTE, adv. Em fim.

FÍNAMÈNTE, adv. Com fineza: *v. g. discorrer* finamente; *amar —. Vieira, 4. n. 6.*

FINAMÈNTO, s. m. antiq. Morte. *Ord. Af.* 2. *f.* 282.

FINÀNÇAS, s. f. pl. Dizem hoje por *Fazenda Real,* ou a parte que o Rei tem dos bens do Estado, para acudir ás necessidades delle.

FINANCÈIRO, s. m. Usual. Intelligente de finanças; empregado nas rendas Reáes, que as recada, e faz boas ao Erario; ou tras de renda os ramos dellas por certa coisa que dá ao Thesouro Real.

FINÁR-SE, v. at. refl. Attenuar-se, definar-se. §. antiq. Morrer. §. fig. *Finava-se de riso; Sá Mir. H. Dom.* 2. *f.* 251. *Finar-se de amores, saudades, penas, miserias;* ir-se secando, estilando, definando.

* FÍNCA, s. f. Esteio, escora para estribar-se com maior firmeza. *B. Per.*

FINCÁDO, p. pass. de Fincar.

FINCAPÉ, s. m. O acto de pòr o pé com força para se estribar, e escorar. §. no fig. *Fazer* fincapé *em alguma coisa, v. g. na protecção de alguem;* estribar-se, escorar, fazer fundamento della. *M. L. Andaluzes, em quem os Romanos fazião* fincapé, *quando querião destruir os nossos.*

FINCÁR, v. at. Enxerir, embeber por força alguma coisa aguda: *v. g. um prego.* §. fig. Metter com força: *v. g. fincar o chapeo na cabeça.* §. *Fincar os dados,* no jogo: trapaça, que consiste em se lhes dar tal geito, que pintem o ponto, que queremos. §. — *se:* ficar parado, immovel num lugar. §. fig. Ficar-se, insistir, instar; pòr-se nos seus treze.

FÍNCO, s. m. ant. Estritura de contrato, obrigação. *Elucidar.*

FINDA, s. f. ant. Fim, conclusão, fecho: *v. g.* da carta escrita. *Ined. III. as cartas não haverão —.*

FINDÁDO, p. pass. Acabado, ultimado.

FINDÁR, v. at. Acabar, concluir, finalizar, ultimar: *v. g.* findar *a demanda, disputa, controversia.* §. v. n. é mais usual.

FÍNDO, part. de Fiir, antiq. Acabado. *v. g.* findo *o tempo.*

FINÈZA, s. f. Delgadeza, oppondo-se a grossura: *v. g. a* fineza *do panno, da seda. Goes.* §. Pureza do ouro, ou prata sem fezes. *Ouro e prata de grão* fineza. *Apol. Dial. f.* 213. §. *Das pedras preciosas limpas.* §. Delicadeza de affecto, amor, mostrada por acções nobres, não vulgares, nem grosseiras. *Paiva, Cas.* §. Acção aprimorada, abalizada, estremada entre as do seu genero: *v. g. fizerão mil* finezas *na batalha. P. P.* 2. *f.* 141. §. *A* fineza *da vida christãa consiste, &c. Arraes,* 7. 10. i. é, a mais pura observancia do Christianismo. §. Sutileza, e destreza no meneio dos negocios politicos, com ardis, e artificios. *Vieira: não cuide alguem que a* fineza *desta politica fosse Romana.* §. Acção que pede grande talento, e habilidade, sobre coisa arriscada, e difficil. *Eufr. f.* 190. *ỳ. estou eu fazendo* finezas, *ficando isento;* i. é, sem damno. §. Subtileza, delicadeza: *v. g. a* fineza *da escultura.* §. *A fineza das tintas,* que são finas, e vivas, e assim *fineza* da còr. *M. Lus.* fineza *da còr branca.* §. Acção nobre, e de primor, generosa. *Fazer* finezas *por alguem: fazer* finezas *na batalha. Castan.* 2. *f.* 164. façanhas, acções valorosas, proezas. §. A boa qualidade em sabor: *v. g. a* fineza *dos melões, vinhos, queijos. Leão, Descr. c.* 35.

FINGÍDAMÈNTE, adv. Com fingimento.

FINGIDIÇAMÈNTE, adv. Fingidamente. *Ord. Af.* 2. *f.* 264.

FINGIDÍÇO, adj. ant. Fingido, feitiço. *Guerra —. Ord. Af.* 2. *f.* 20.

* FINGÍDO, p. pass. de Fingir. *Hist. Dom.* 3. 1. 11.

FINGIDÒR, s. m. Que finge. *Vasconc. Sitio, f.* 39. *o temerario he — de esforço.*

FINGIMENTO, s. m. Acção de fingir. §. Ficção.

FINGÍR, v. at. Inventar alguma fabula, fabular: *v. g.* finjão *odres de vento. Cam. Lus.* §. Imaginar: suppòr por certo, ou real. §. Enganar com ficções, invenções fabulosas, apparencias, contos, novellas: *v. g.* fingir *que dormis:* fingiu *Mithridates, que armava contra os visinhos, para empregar o golpe mais d'improviso no inimigo remoto da tenção delle.* §. — *se:* dar ares, mostras falsas para enganar: *v. g.* fingir-se *cego, doente, bobo.*

* FINÍSSIMO, superl. de Fino, muito fino. Panno —. *Barr. Dec.* 4. 9. 1. Marmores —. *Arraes, Dial.* 8. 19. Heresias —. *Vieira, Serm.* 9. 387.

FINÍTIMO, adj. Confinante, commarcão. *Lemos, Cerco. Fortalezas* finitimas, *e chegadas a seu Reino.* p. us.

FINÍTO, adj. Opposto a *infinito.* O que é limitado, e tem certa grandeza, certos termos. *Deus he infinito, o Mundo* finito: *Vieira.* Opposto a *eterno. B. Lima, Carta* 33. *se cuidão ser* finita *a opposição, ou eterna: Vida —: Cam. Son.* 37. "*finita,* e humana vida."

FÍNO, adj. Não grosso. *Panno, seda, ou lenço* fino; cujo fio é delgado. §. O que faz finezas em amor, em armas. §. Delicado, não grosseiro: *v.g. amor, ou amante fino.* §. Sutil, delicado: *v. g. juizo —;* agudo, penetrante. §. *Nariz fino;* do cão de bom faro, ou bom ventor. §. *Ouro fino,* ou *prata;* sem fezes, nem liga, acendra-

drado, apurado. §. *Pedras finas*, são as preciosas, diamantes, rubins, esmeraldas, &c. §. De tudo o que tem a sua qualidade em grão eminente, dizemos que é fino: *v. g. herva* — (venenosa); *Barros. melão* fino: *vinhos* finos; *peste* —; *veneno* —: *Conspir. f.* 312. *peste a mais* fina. §. *Voz fina*, não grossa: *còr fina*, a subida, mais perfeita do seu genero, e são as claras. §. *Cores finas*, na pintura; as em que se empregão tintas delicadas. §. *Trazemos o* fino *do mundo com nosco*; i. é, o que há de peior nelle. *Arraes*, 7. 7. falla dos máos religiosos. §. *Polvora* —; de espingarda, opp. á *grossa*, ou de *bombarda*.

* FÍNNOS, s. m. Povos da região da Finlandia. *Bern. Florest.* 3. 7. 72.

FÍNTA, s. f. Tributo Real, pago do rendimento da fazenda de cada subdito; de ordinario se impõe para obra pública; *v. g.* para pontes, ou por occasião de guerra: tambem põem ou lançāo *fintas* as Camaras, com licença del-Rei. §. Collecta, ou somma junta do escote, e contribuições de varios, para despeza em commum.

FINTÁDO, p. pass. de Fintar.

FINTÁR, v. at. Lançar finta: *v. g.* fintar *uma Provincia*. §. — *se*, *refl.* contribuir de moto proprio, espontaneamente: *v. g. alguns patriotas se* fintárão *para desafrontarem a Nação, erigindolhe um monumento.* §. *Fintar o pão;* (neutr.) acabar de levedar. *B. Per.*

FÍO, s. m. Uma porção da fibra do linho, lã, seda, ou algodão, torcida. §. *Fio de carrete*; mialhar. §. *Fio do lombo*; o meyo delle, onde está o relevo do espinhaço. §. O contexto seguido: *v. g.* "que fazem ao *fio* da nossa historia." *Couto*, 4. 1. 7. (ordem direita e enfiada) O fio *da pregação; Vieira*: *da historia, ou narração. M. Lus.* "levar o *fio destes descobrimentos* tão continuado:" sem interrupção. *B.* 1. 1. 2. §. *Fio de perolas, ou contas*: as perolas enfiadas. §. Porção de metal dúctil adelgaçado pela fieira. §. Fio de *oiro*, de *prata*, de *arame*, &c. §. *Quebrar a alguem o* fio *do que dizia*: interrompê-lo. *Arraes*, 1. 2. "seus males não *quebrarão o fio* de atormentá-lo." *Palm. P.* 4. *f.* 40: "começárão elles a correr a *fio* com ouro;" i. é, a trazêlo sem interrupção do trato. *B.* 1. 10. 3. §. O gume, corte da espada, navalha, faca; *e dar fio;* amolar bem. *Eufr.* 5. 1. §. *Ferir alguem pelos seus proprios* fios: voltar contra elle o mal, que nos destinava, e traçava. *Freire*, *L.* 4. §. fig. A agudeza a viveza; tirada a metaf. do agudo do fio das armas, ou o vivo do seu gume, como quina viva: *v. g. embotar os* fios *do desejo:* diminuir o desejo. §. *Fio de qualquer licor*: o que cái sem se quebrar, ou descontinuar de correr, e não ás gotas; daqui *lagrimas* ou *pranto em fio*: as que não são raras, continuas. §. As fibras da raiz, ou raigotas. *Fios das flores*: estames. §. *Fios*, de panno de linho velho, tirados para curar feridas. §. *O fio da gente*: a serie de pessoas, que vão passando de continuo, que vão uns atras dos outros, não emparelhados. *B.* 4. 6. 1. "ir a *fio*:" no caminho estreito. §. no fig. *Ir pelo* fio *da gente*: não seguir estremos, nem singularidades; pensar, e fazer como os mais. *Sá Mir.* "a verdade era *ir pelo fio de gente.*" *Eufr.* 1. 1. 19. *Caminhar a fio*; i. é, desfilados, uns após os outros como em passos estreitos, e desfiladeiros. *Cron. Man.* 3. *P. cap.* 50. "*pòr a fio* as fustas, catures, navios." *Andrad. Cron.* 2. *P. c.* 30. "as galés vinhão *a fio*, a remo." *Couto*, 6. 10. 20. §. *Estar por um fio*; i. é, a morrer; *it.* mal seguro em qualquer estado. §. *Levar as coisas a fio*; i. é, a eito, seguidas, ou seguidamente: *v. g.* levou a fio *os cargos da milicia*: subindo dos infimos aos supremos, sem saltar os entremeyos. §. *Cortar o fio*; atalhar: *v. g. no meio das prosperidades da fortuna, e da vida, vem a desgraça, ou a morte, que nos* corta o fio. §. *O fio vital;* poet. a vida; *cortar os fios vitáes*: matar. *M. Conq.* "passar mil vezes pelos *fios da morte.*" *Couto*, 5. 4. 2. §. *O estremo fio da vida*; i. é, a ultima raia, ou linha. *Eneida*, *X.* 199. §. *Dar os fios á teia*; acabá-la. *Ulisipo*, *f.* 26. ỳ. §. e fig. *Já a minha copia verborum hia* dando os fios. *Lobo.* §. *Um fio de Talagrepos*; i. é, fileira. *F. Mendes*, c. 150. §. *Mostrar*, *descobrir o fio:* dar a conhecer, bem como o panno, que perde a felpa: *v. g.* "tinha amizade ainda áquelles, que para com elle *mostravão o fio* ao odio." *Conspir. f.* 454. *Clarimundo*, c. 38. *descobrirão o* fio *de sua maldade.* "por não descobrirem *o fio* de quam mal sabião fallar latim." (não quizerão ir á lição do Infante, durante a qual só se fallava Latim.) *Resende*, *Vida*, c. 10. §. *Abrir o taboado de meyo fio*; com o cantil, obra de carpinteiro. Veja *Macho.* §. *Caçar com fios. Orden.* 5. 88. §. 1. e 2. §. "Vossa insania vai *mostrando* outro *fio*; i. é, outra face, parecendo outra. *Arraes*, 1. 5. §. *Ouro, e fio*; i. é, equilibrados, igualados: *v. g. ficárão* ouro, e fio *na pena com essoutro*: *B. Clar. L.* 1. c. 14. *f.* 20. *col.* 1. *Eneida*, *XII.* 169. *tem da balança as bacias* ouro e fio. *Barreiros*, *Corogr. f.* 142. *Lisboa, e Milão estão* oiro e fio *no numero dos habitadores*; i. é, perfeitamente iguáes. *o homem é uma balança* ouro e fio *de inveja, e desventura. H. Pinto*, *da V. Solit.* c. 9. *pézo* ouro e fio *esterco*, *e bens da terra;* i. é, tenho em igual estima, ou conta. *Conspir. f.* 150. *col.* 2. *H. Dom. P.* 2. c. 14. *f.* 27. ỳ. *col.* 2. "tanto *a ouro e fio* se pezava naquelle tempo o ponto de não possuir nada:" tão exactos erão na observancia de não possuir nada. §. *Ir por certo fio*: *v. g.* "as estações *vão por certo fio*:" succedem-se regularmente, e ordenadamente. *Camões.* §. *Pender dos fios*, *v. g.* da caridade, *do primor*, &c.

&c. esperar no pouco, que os homens fazem por táes motivos. *Paiva*, *Cas.* 4.

FÍRMA, s. f. O nome do que o assina debaixo de alguma carta, escritura. §. Ponto de apoyo, fincapé: *v. g. fazer* firma *na parede. M. Lusit.* §. t. ant. *a firma dos calções*: a parte onde atavão com ataca, ou agulheta. *V. de D. Paulo de Lima*, *cap.* 14. §. *Firma*, ant. juramento de calumnia, ou probatorio. *Elucidar.* §. *Arrendamento. Idem.* §. Testemunho, e tudo o que corrobora algúa escritura, e contrato: *v. g.* o sello *com firmal* &c.

FIRMÁDO, p. pass. de Firmar. §. *No brasão*, é a peça que se estende até ás orlas do escudo, de sorte que não fique claro entre ellas, e a peça que se diz firmada. §. "Se nossa tençam for *firmada* em lhe fazer (a Deus) aquelle serviço." *Ined. II.* 247. §. *Posturas — entre Reis*: ajustadas. *Cron. Pedr. I. c.* 17.

* FIRMADÒR, s. m. O que faz firmeza, ou segurança. *B. Per.*

FIRMÁL, s. m. Peça com que se prendião os golpes dos vestidos antigos. *Resende*, *Cron. J. II. f.* 76. *col.* 2. broche. §. *Firmaes*: as pontas do cabresto, que se atão nas argolas das ilhargas. §. Especie de relicario, ou veronica: sinete de sellar. antiq. *Ord. Af.* 5. 43. 1.

FIRMAMÈNTO, s. m. O Ceo que Ptolomeu dizia estar fixo, e parado. §. O Ceo estrellado, ou onde estão as estrellas fixas. §. A pessoa, ou coisa que assegura, e faz estavel. *a fé é o* firmamento *da Religião*, *e a boa razão*, *e a critica apurada o forão da fé*, *com ellas se distinguirão*, &c.

FIRMÁR, v. at. Fazer firme, seguro, fixo, estavel: *v. g.* firmar *os dentes abalados. Luz da Medic.* "*firmar* os navios com ancora: *firmarão* o seu Imperio em Hespanha." *M. Lusit.* §. *Firmar os pés*: pô-los com força, e segurança. *Uliss.* 4. 29. *Arraes*, 1. 12. firmar *as ancoras*, *e amarras de nossas esperanças.* §. *Firmar a carta*, ou *escritura*: assinar o nome em confirmação de ser verdade o dito, ou de ratificá-la. §. *Firmar com sello*; pondo o sinete na escritura. *M. Lus.* §. *Firmar*, antiq. fazer firme, certo com prova judicial de testemunhas, ou juramento. *Forães.* V. *Affirmar.* §. Approvar, haver por bom, e bastante. *Ord. Af.* 2. *f.* 382. "se os penhores nom forem bastantes, paguem o que delles minguar de suas casas esses jurados, ou justiças, que os assi *firmarem*:" i. é, tomarem por bastantes, ou decidirem que o são. §. Dar por certo. "onde elles *firmavão* ser legua." *Ined. III.* 179. §. *Firmar pazes*; contractar, ajustar. *Cron. de D. Pedro I. c.* 17. §. Ordenar legislatoriamente. "*assi o firmamos.*" *Orden. do Sr. D. Duarte* estabelecer.

* FÍRME, s. m. Fundamento, ponto de apoio, que não póde faltar. *B. Per.*

FÍRME, adj. Fixo, immovel, que não abala. §. *Terra firme*: o sertão, opposto ao mar. §. *Canto firme*: canto chão. §. *Memoria firme*; que conserva ás especies. §. Constante: *v. g. animo*, *amor* —. §. Perseverante: *v. g. tinha todos* firmes, *e certos para a batalha.* §. *Carne firme*: succosa, tesa, e não flacida.

* FIRMEMÈNTE, adv. Com firmeza, com perseverança, seguramente. *Hist. Dom. P.* 1. *L.* 3. *c.* 39.

FIRMÈZA, s. f. A qualidade da coisa, que tem mão por ser sólida, dura, estavel, e não ceder, nem se abalar, ou dar de si: *v. g. a* firmeza *dos dentes*, *das estacas*, *das arvores plantadas*, &c. §. fig. Constancia: *v. g.* firmeza *do animo.* §. Affinco. §. *Firmeza da mão*; que não é tremula, boa parte nos pintores, e cirurgiões. §. *Da voz*, que não falha, ou falsea. §. *Da memória*, que retém as especies. §. O triangulo, que se põe nas imagens do Padre Eterno. §. *Frmezas*: condições, solemnidades, cautellas, com que se segura a execução, ou validade de algum pacto, contracto, &c. *Palm. P.* 2. c. 108. *Leão*, *Cron. Af.* 4. *f.* 146. "posturas, escãibos, *firmezas* feitas entre os Reis de Portugal e Castella."

FIRMIDÃO, s. f. Jurid. Firmeza, estabelidade: *v. g. carta de doação*, *e perpetua* firmidão. *Carta de* 8 *de Fever. de* 1568. Contrato firme. *Ord. Af.* "escrituras de obrigações, nem *firmidões.*" *L.* 3. *f.* 231. *notar* (o escrivão) *os contratos*, *e* firmidões . . . *e as fação*, *e afirmem*: firmidões *nos contratos*, *e tratados de Paz. Cron. D. P. I. c.* 17.

* FIRMÍSSIMAMÈNTE, adv. Com muita firmeza, segurissimamente. *Vieira*, *Serm.* 3. 316. "Assim o prometemos, e protestamos *firmissimamente.*"

* FIRMÍSSIMO, superl. de Firme, muito firme, segurissimo. Torre —. *Heit. Pint. Dial.* 2. 3. 18. Imperio —. *Arraes*, *Dial.* 5. 1. Proposito —. *Vieira*, *Serm.* 7. 490.

* FIRO, s. m. Jogo de pedrinhas. *B. Per.* faz-lhe corresponder em latim, *Ludus ex duodeviginti scrupis*, que talvez he o mesmo que o Alguergue.

FISCÁL, s. m. Pessoa, que tem obrigação de vigiar sobre a execução de algumas leis, estatutos, e institutos: *v. g. os* fiscáes *das faculdades na Universidade*, fiscal *da fazenda*: o que vigia por sua segurança, e boa direcção, ou administração. §. fig. Censor. *não seja a ira* fiscal, &c.

FISCÁL, adj. Que respeita ao Fisco: *v. g. lei* —.

FISCALIDÁDE, s. f. ou

FISCALISAÇÃO, s. f. O exercicio do Fiscal, de fiscalisar.

FISCALISÁDO, p. pass. de Fiscalisar.

FISCALISÁR, v. at. Haver-se como fiscal, fazer o seu dever. V. *Fiscal*. §. fig. Censurar, acusar, reprehender. *Marinho*, *Disc. f.* 24.

* FISCELLA, s. f. Boçal que se põe ás cavalgaduras para que não mordão, e aos bois para que não comão, quando lavrão, ou debulhão. *Costa*, *Eclog.* 10. "Importa encabrestar, ou açamar os bois com *fiscellas.*"

FÍSCO, s. m. O thesouro do Principe como tal, donde elle é obrigado a suprir ás despezas públicas; para elle se adjudicão varias multas, condemnações, confiscos, &c. §. Físco, ant. Pensão Real, foragem, que talvez por doação Regia passaria a algũa Igreja. *Elucidar. Porco do* —; que se paga annualmente ao Mosteiro das Salzedas.

FÍSGA, s. f. Instrumento de pescador, é como garfo com haste de páo, as pontas tem farpas, ou barbas. §. Abertura estreita: *v. g. vigiar pelas* fisgas *da porta.*

FISGÁDO, p. pass. de Fisgar: fig. e chul. Caído no engano.

FISGADÒR, s. m. O que fisga. §. Chulamente, o que escarnece de outrem com dissimulação.

FISGÁR, v. at. Pescar com fisga. §. t. chulo, Zombar de outrem com dissimulação. §. *Fisgar*, fig. Pescar pelos ares; ver coisa que se esconda; entender como adivinhando. *Hospit. das Lettr. f.* 311. fisgar *as cartas dos parceiros no jogo.* fisga *as biscas conhecidas.*

FÍSICA, FÍSICO, boa ortografia é, e mũi seguida hoje, mas V. *Physica*, &c. *Fisico*; medico.

* FISIONOMÍA. V. *Phisionomia. Vieira, Serm.* 7. 283.

FISQUÈIRO, s. m. V. *Fisco*. Pensão, e *porco do fisco. Elucidar.*

FISSÍPEDE, adj. Que tem o pé, ou unha fendida, patifendido. *t. d'Hist. natur.* o boi é *fissipede. ave* —; que tem os pés rasgados em dedos, e não-patados, ou unidos os dedos por membrana.

* FISTICO, s. m. Noz de Alexandria, fructo, por outro nome Alfostigo. "Das fruitas seccas são convenientes amendoas, pinhões, *fisticos* onde os houver." *Madeira*, *Meth.* 1. 33. *n.* 9. §. Arvore, que produz este mesmo fructo. *B. Per.*

FÍSTULA, s. f. poet. Frauta pastoril. *Ulisséa*, 329. §. Chaga profunda, que sempre mareja materia. §. Orificio: *v. g. fistula lagrimal.*

FISTULÁDO. V. *Afistulado*. §. Que tem fistula, doença. *Cron. Cist.* 6. c. 14. *pé tão* fistulado. e L. 6. c. 33. "o peito esquerdo *fistulado* com hum cancro peçor[illegible]issimo."

FISTULÁR, [illegible] at. refl. V. Afistular-se a ferida; ficar em [illegible]

* FISTULÒSO, adj. Cheio de fistulas. *Galv. Serm.* 3. 224. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 93.

FÍTA, s. f. Tecido longo, estreito de lãa, ou seda para atar, guarnecer, &c. §. *Fita gradual:* instrumento d'Engenheiro, é fita de seda bem tapada de 32 até 40 palmos de longura, para se desenharem os angulos na campanha, e tomar o valor dos desenhados.

FÍTAMÈNTE, adv. Olhar, pensar, pregando os olhos, e o pensamento.

FITÁR, v. n. Dar no fito. §. at. Fixar, pregar: *v. g.* fitar *os olhos em alguem. Vieira. a aguia* fita *os olhos no Sol. Galv. Serm.* 1. *f.* 20. §. fig. *Fitar o pensamento, a consideração.* fita *o sentido, e imaginação no juizo de Deus. Paiva, Serm.* 1. *f.* 2.

FITÈIRA, s. f. Mulher que faz fitas.

FITÈIRO, s. m. Official que faz fitas.

* FITÍNHA, s. f. dim. de Fita. *B. Per. Blut. Vocab.*

FÍTO, s. m. Páo fincado no chão, a que se faz tiro com a bolla. §. *Pòr a sua no fito*, fig. saír com o seu intento. *Eufr.* 2. 7. §. *it.* Obrar com acerto, a proposito, e convenientemente. *Eufr.* 3. 2. §. *O fito de algum desenho:* alvo. *Goes: tirar a dois fitos*; propor-se dois fins. *o fito da sua vida*; o seu modo de vida, aquillo a que se ella encaminha: *v. g.* as lettras, armas, mercancia. V. *Resende*, *Vida*, c. 10. "polo estado, e *fito* de sua vida (do Infante) não se endereçar a essa profissão (das lettras)." *Serrão*, *Disc. Polit.* §. Marco levantado. *Elucidar.*

FÍTO, adj. Fixo, fincado: *v. g. os pés fitos.* §. *Com a espora fita*; i. é, fincada, ou pregada. *B. e Arraes*, 4. 10. *correr a espora* fita. §. e fig. Pronto, e prestes, como o está o cavalleiro com a espora fita. §. *Dar o Sol de fito*; a plumo. *Galv. Serm.* 1. *f.* 70. §. *Olhar cos olhos fitos: escuitar com orelhas fitas*; i. é, prompta, e attentamente. *D' Aveiro*, c. 61.

FIVÉLA, s. f. Peça usual de apertar o sapato, e ligas dos calções, o pescocinho, &c. consta de arco, fuzilão, charneira, e botão.

FIVELÁDO, p. pass. de Fivelar.

FIVELÃO, s. m. Fivela grande de apertar arreyos de bestas.

FIVELÁR, v. at. Apertar com a fivela: *v. g.* — *o sapato.*

FIVELÈTA, s. f. *Levar as armas á fiveleta*; prontas para usár d'ellas em caso de attaque. *Godinho.*

FIVELHÃO. V. *Fivelão.*

FIÚSA, s. f. antiq. Fiducia, confiança. *huma ucha de reliquias, em que tinheis mũita* fiusa. *Eufr.* 1. 3. *Calvo*, *Homil.* 1. *f.* 693. "*á fiuza* de sua paciencia (de Deus) nos endurecemos mais."

FÍXA, s. f. A parte da macha femea, que entra na madeira, cravada na umbreira.

FIXAÇÃO, s. f. O acto de fixar: *v. g.* fixação *dos edictos, carteis.* §. Operação Quimica, pela qual se faz que o corpo volatil, exposto a fogo violento, não se evapore.

FIXÁDO, p. pass. de Fixar. Pregado. *a cabeça — em uma lança. Seg. Cerco de Diu, f.* 175. *esteyo — no chão. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 84. *bambus agudos bem — na terra.*

FIXAMÈNTE, adv. Firme, seguramente. §. Com os olhos fitos. §. Attentamente.

FIXÁNTE, part. at. de Fixar. Na Fortif. linha de defensa *fixante*, é uma linha tirada do angulo da cortina até o do baluarte, sem tocar a face. V. *Flanco.*

FIXÁR, v. at. Fixar: *v. g.* fixai *os olhos*, *o pensamento em algum objecto.* §. Pegar, ou pregar em algum lugar: *v. g.* fixar *edictos, carteis, bandos, &c.* §. Firmar: *v. g.* fixar *o passo.* §. *Fixar, na Quimica;* fazer a operação chamada *fixação.*

FÍXO, adj. Firme, estavel, immovel: *v. g. morada —.* §. *Renda fixa*; i. é, certa. §. Fito: *v. g. os olhos fixos*; pregados *Naufr. de Sep.* §. *Estrellas fixas*: as que não mudão a distancia, em que estão umas das outras. §. *Sal fixo* (*na Quim.*) opposto a *volátil*; o que se não volatiliza. §. *Fixo*; pregado. *cabeças* fixas *nas lanças. Eneida, IX.* 113. §. fig. *o espirito* fixo *em Deus. Cron. Cist.* 6. c. 24.

FIXÚRA, s. f. O estado da coisa fixa, o ser fixo. "Se entende huma espiritual *fixura* do Ceo." *Leitão de Andrada, Dialogo XX. p.* 628.

FLÁCCIDO, adj. Murcho, molle, como a banana, e as pelles, ou carnes dos velhos sem firmeza, por falta de cellular. (t. Medico.) V. *Fluido.*

FLAGELLAÇÃO, s. f. O acto de flagellar.

FLAGELLÁDO, p. pass. de Flagellar. *Cam. Eleg.* "de açoutes vigorosos *flagellado.*"

FLAGELLADÒR, s. ou adj. Que flagella.

FLAGELLÀNTES, s. m. pl. Disciplinantes.

FLAGELLÁR, v. at. Açoutar. *V. de S. João da Cruz.* §. Atormentar. *Eleg. f.* 279. flagella *tanto o povo lagrimoso.* e fig. 158. *ỷ. Neptuno* flagellando *a terra com tridente*: sacudindo, açoitando.

* FLAGELLATÍVO, adj. Verberativo, proprio para açoites. Instrumentos —. *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 8.

FLAGÉLLO, s. m. Açoute; usa-se no fig. "vós Rei Serenissimo, *flagello* da tyrania." *Macedo. Barreiros, Corogr.* "nosso Senhor quiz castigar esta gente com o *flagéllo* dos Arabes." *Camões, Ode* 8. "o grão filho de Thetis, que dez annos, *flagéllo* foi dos miseros Troianos." "Deus permittiu, que os Arabes fossem *flagéllo*, e castigo dos peccados *de Hespanha.*" *B.* 2. 2. 1.

FLAGÍCIO, s. m. Crime infame. *Fabula dos Planetas.*

* FLAGICIOSÍSSIMO, superl. de Flagicioso, muito flagicioso. Homem —. *Alma In tr.* 3. 3. 5.

FLAGICIÒSO, adj. Mũi vicioso, facinoroso. *Alma Instr. a gente mais* flagiciosa *de todos os peccadores.*

FLAGRÁNCIA, s. f. Fragancia das flores, &c. *Cron. Cist.* 6. *c.* 26. e noutros lugares.

FLAGRÀNTE, adj. (deriv. do Lat.) Encendido, abrazado, mũi córado, ardente: *v. g. rosto —. Eneida, I.* 161. *a purpura —.* fig. *a ira —. Eneida, IX.* 191. §. fr. Forense. *Em flagrante delicto*; i. é, achado a commetter o delicto, ou logo immediatamente, demonstrando as circunstancias o que acabou de fazer. *Vieira, T.* 4. *n.* 2.

FLÀMA. V. *Flamma.*

FLÀME, s. m. (entre Alveit.) Máquina, de que sáem com força algumas pontas de lancetas, pára fazer incisões; os Cirurgiões tambem usão della, talvez a balestilha de sangrar.

FLAMÈNGO, adj. De Flandes. *Queijo flamengo*: sorte de queijo vulgar, de ordinario são arredondados.

FLÀMINE, s. m. Sacerdote dedicado ao cúlto de algum dos Deuses dos Romanos antigos, e depois aos Imperadores endeusados. *Severim, Disc. f.* 178.

FLAMÍNIA, s. f. Moça que ajudava a Sacerdotiza Romana no tempo das suas idolatrias.

* FLAMÍNICA, s. f. Sacerdotiza, mulher do Flamine. *Blut. Suppl.*

FLÀMMA, s. f. Chama de fogo. *Flos Sanct. p.* 2. *f. VIII. ỷ. col.* 2. *dominio sobre as* flammas, *e fogo. Brachiol. de Principes* §. e fig. — de amor. *Camões* em ambos os sentidos. *Son.* 6. e 7. *erguei* flammas *no mar alto*, *Erithreo*: e, *Em varias* flammas (d'amor) *variamente ardia. Da alva pretina* flammas *lhe saião.*

* FLAMMÀNCIA, s. f. Chama, labareda. *Vida de S. João da Cruz. fol.* 183.

FLAMMÀNTE, adj. Que faz chama, ou lavareda; ardente, inflammado: *v. g. quando no Ceo se faz o Sol* flammante; *o topazio, ou robim* flammante; ardente: *vestido* flammante; còr de fogo vivo. §. e fig. O vestido de còr viva, e novo. *Vem todo* flammante; vestido assim. "representou-se-lhe que sacrificava, e que salpicada a pretexta do sangue da victima, lhe dava a Imperatriz sua avó outra *flammante.*" §. *Flammante noticia*; nova. *Ciabra.*

FLAMMEJÀNTE. V. *Chamejante.*

FLAMMÍFERO, adj. poet. Que traz chammas: *v. g. o* flammifero *Phebo. Eneida, VII.* 1[illegible] e *X.* 191. *o* flammifero *Ceo.*

* FLAMMÍGERO, adj. poet. Que traz fogo, que lança flammas. Aguia flammigera he a aguia de Jupiter.

* FLAMMIPOTÈNTE, ad[illegible] [illegible]io de Vulcano, Deos do fogo. V. *Du[illegible] Fabula.*

FLAMMI-SPIRÁNTE, adj. poet. Que respira chammas. "Flegon, e Pyrois (cavallos do Sol) *flammispirantes.*" *Alfeno, Poes.*

FLAMMÍVOMO, adj. poet. Que vomita chammas. *Mausinho, f.* 27. *V. o — pai de Faetonte*; o Sol: *o — vulcão*; ou garganta de fogo.

FLÀMMULA, s. f. Bandeirinha farpada, e estreita, que remata as vergas, e gaveas do navio para ornato, ou sinal naval.

FLÀNCO, s. m. de Fortif. Parte do baluarte, que ata uma face, e uma cortina aos seus dois extremos, uma a um, serve para defender á face do baluarte opposto. §. *Flanco coberto, ou retirado*: casamata com plataforma retirada para junto da linha capital, e coberta de orelhão. §. *Flanco fixante*: aquelle cujos tiros se empregão na face do baluarte opposto. §. *Flanco obliquo*, ou *secundario*: parte da cortina, que lava obliquamente a face do baluarte opposto. §. *Flanco razante*; cujos tiros razão, lavão, ou enfião a face do baluarte opposto.

* FLANDRÍSCO, adj. De Flandres, ou pertencente a Flandres. Aço —. *Blut. Suppl.*

FLANQUEÁDO, p. pass. V. *Flanquear.*

FLANQUEÁR, v. at. Flanquear a praça, edificalla de sorte que não haja parte alguma della, que não seja defendida, e da qual se não possa bater o inimigo de face, e de lado, e obrigallo a retirar-se.

FLÁTO, s. m. Porção de ar entremettida nos conductos do sangue, que causa dòr, e talvez a morte. §. fig. Vaidade. (de *flatus*, sopro)

FLATÒSO, adj. Que causa flatos: *v. g. comer* —.

FLATULÈNCIA, s. f. V. *Flato.*

FLATULÈNTO, adj. Da natureza do flato.

* FLAVÍSSAS, s. f. pl. Cisternas dos antigos Romanos no Capitolio, para deposito de agua: erão tambem covas subterraneas á maneira de cisternas, onde se guardavão as cousas mais preciosas dos donativos feitos aos Deoses, que por velhas já não servião. V. *Favissas* em *Blut. Suppl.*

FLÁVO, adj. Loiro, còr de oiro esbranquiçado, como é a dos pães maduros; de ordinario se usa na poes. [No doce, e flavo Tejo. *Garção. Od.* 1.] §. *Còr fla[illegible]* [illegible]. *Vida de Basto.* §. [illegible] *flava* (t. Med.): da cor [illegible] istencia da gema de ovo crua. *Madeira.*

FLÁUTA, s. f. V. *Frauta.*

FLÉBIL, adj. Choroso, poet. *Flebeis* [illegible] dos instrumentos musicos maviosos, tristes.

FLE[illegible]OT[illegible]MANO, adj. Sangrador. §. *Barbeiro flebotómano*: que juntamente é sangrador.

FLÉCHA, e deriv. V. *Frécha*, e deriv.

FLÉGMA, s. f. *Arraes*, 1. 15. usa-o masc.
FLEIMA, s. [illegible] *Med. e Quimicos.*
FLEUMA, [illegible] mão os Medicos flegma; ou pituita ao hum[illegible] humido, e frio; que se acha no corpo humano; escarro, que se arranca com difficuldade, dos encatarrados, e tisicos. §. *Fleima*, no fig. vagar, remissão, pachorra. *Barreto, Prat.* §. Entre os Quim. *flegma* é a parte aquosa, e insipida, que a distillação separa dos corpos.

FLEGMÁTICO, adj. O que tem flegma pituitoso. §. no fig. o pachorrento, vagaroso nos negocios; remisso, que não se agasta facilmente. *Luiz Marinho* diz: *Fleimatico.*

* FLEGREO. V. *Phlegreo.*

FLÈIMA. V. *Flegma.* *Fleima* é mais usual por pachorra. *Barreto, Prat. f.* 46.

FLEIMÃO, s. m. t. generico dos apostemas, e inflammações do sangue.

FLEIMÁTICO, adj. V. *Flegmatico.* Pachorrento. *Luiz Marinho, Disc. f.* 21.

FLÈUMA. V. *Flegma.*

FLÉXIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser flexivel.

FLÉXÍVEL, adj. Corpo dobradiço, que facilmente se dobra sem quebrar: *v. g. o arco. Eneida, IX.* 146. §. *Voz* —; que se requebra cantando; e se acommoda bem a ferir os pontos difficeis. §. *Engenho flexivel*; ánimo, que facilmente se dobra á disciplina: e assim *vontade* —; que se accommoda á persuasão. *Genio, indole flexivel; a vossa amizade seja* flexivel *a boas obras*, e *mostras verdadeiras de affeição, mas não versatil.* V. *Versatil.*

FLEXUÒSO, adj. Que vai fazendo voltas como farião SS ligados pelos extremos. *Lobo:* "linhas *flexuosas.*"

* FLEXÚRA, s. f. Curvatura, dobramento. "Flexura do braço." *Luz da Medicina*, 39.

FLÓCO, s. m. V. *Froco.*

FLÒR, s. f. Producção dos vegetáes, que contèm as partes da frutificação como os estames, e pistillo. §. Obra de pintura, ou escultura, que imita as naturáes; e tambem de seda, ou lençaria lavrada de agulha, feita de papel pintado, &c. §. fig. *A flor da idade*: o tempo em que o moço está mais vigoroso, e na belleza do corpo. §. *Cortar a vida em flor*; i. é, na flor da idade. *Camões, Soneto* 12. *em* flor *vos arrancou a dura sorte.* §. Estar em flor (como a arvore antes de fructificar): "*estavão* ás cousas do Concilio tanto *em flor* . . . que passarião muitos meses antes [illegible] tivesse começo." *Vida do Arc.* 2. 6. §. *Cortar* [illegible] *as esperanças*; quando ellas erão maiores. [illegible] principal: *v. g. a* flor *da nobre*[illegible]. §. A parte me[illegible]nor, e mais sutil: *v. g.* flor *da* [illegible]*ha, do enxofre, do anil. A flor da India*: a mel[illegible] parte desta região. *B.* 1. 9. 1. Costa de 290 leg[illegible] . . . "em que se comprehende toda a *flor da India*, a mais trilhada de nós." §. *Flor da donzella*: a virgindade, o virgo. *Trancoso, P.* 2. *c.* 1: "trabalhou com ella por lhe haver

sua

sua *flor.*" *Flor da virgindade:* a virgindade, e daqui *Desflorar.* V. §. *Á flor:* ao livel, á superficie: *v. g. os olhos* á flor *do rosto*; os que não são sumidos. §. *Á Flor da agua, á flor da terra;* á tona d'agua, á superficie della. §. *Flor do vinho:* especie de nata fina, que se vê no alto da cuba. §. *Flores*, na Quimica; a materia pura, e sublimada: *v. g. as* flores *de enxofre, e de antimonio*, &c. §. *Flores da Rhetorica, ou de trovar:* adornos da eloquencia, e poesia, em que há mais trabalho, e estudo, que verdadeiro, e bom ornato, ou elegancia de bom discernimento. " as *flores* da eloquencia." *Barr. Pan.* 2. *Eufr.* 3. 2. *f.* 105. *esses écos, e derivações cuido que chamais* flores *de trovar.* §. *Quebrar, ou rebentar o mar em flor;* quando a onda sóbe, e rebenta em grossas escumas. *Lucena, f.* 349. " as ondas *rebentavão em flor* de dia (escuma branca), de noite quebravão em fogo (com a ardentia)."

FLORÁDA, s. f. Flor de laranja confeitada em assucar.

FLORÃO, s. m. Grande flor; de ordinario se diz das de marcenaria. *obra de talha com* florões, *tudo dourado. Freire, pag.* 464. §. Coche pequeno com portinholas em lugar de estribos á Castelhana. §. A grande flor, em que o mar tempestoso, ou múi picado arrebenta, que os antigos dicerão *frorão.* V. *Frorão.*

FLOREÁDO, p. pass. de Florear. *esgrima floreada. B.* 1. 9. 3.

FLOREÁNTE, part. at. de Florear. Trazendo, ou produzindo flores. *Viriato*, 19. 11. "o verão que entrava *floreante.*"

FLOREÁR, v. at. Adornar com flores: no fig. adornar com flores de eloquencia, e poesia. *Vieira: resolução* floreada *de tantos louvores.* §. Obrar com geito bom, e engraçado, que mostra destreza: *v. g.* florear, *esgrimindo com a espada. Simão Machado, f.* 34. ["A fera espada floreando." *Diniz, Od. a D. Paulo de Lima.* Florear a lança. *Id. a Mem Lopes.*] florear *a bandeira: Viriato*, 5. 82. floreando *o montante; e* 10. 90. — *as bandeiras.* §. *Florear com a lanceta:* sangrar múi destramente. §. *Florear com a penna:* escrever com ornato. *Telles, Ethiop. f.* 24. *col.* 1. §. *Florear nas palavras:* dizer coisas discretas, e bonitas. *Eufr. f.* 86. *ỳ. Acto*, 2. *sc.* 7.

FLORECÊNCIA, s. f. O acto de florecer: *v g. a* florecencia *do Commercio. Gazetas de* 1729.

FLORECÊNTE, part. at. de Florecer. Que tem flor, ou está em flor. *Camões, Lus.* 1. 7. ramo *florecente.* V. *Ode* 7. florecentes *capellas. Vieira;* "a vara de Arão *florecente.*" *Campo florecente.* " em começo de sua — mancebia." *Ined. II.* 587.

FLORECÊR, v. at. Fazer florecer. *Ulisipo, f.* 165. *ỳ. os passos de sua dama* florecem *tudo o que pizão.* (allude aos versos de Petrarca) §. v. n. Lançar flor. *Camões, Canção* 7. florecia *a verdura, que andando cos divinos pés tocava: as arvores* florecem *na Primavera.* §. fig. Estar em vigor, actividade, força, poder: *v. g.* florece *o commercio, as boas artes; a Republica; o Reino, ou Cidade bem governada. os bons engenhos, e homens doutos então* florecem, *quando achão favor, e prudente liberdade.* florecem *as leis, ou a sua observancia; a arte, ou disciplina militar, a Religião, &c.* §. *Florecer o estado em varões illustres, em poder, e riqueza, &c. Lobo.* Florecer *o estado em grandes homens;* florecer *em commercio;* florecer *hum em honras, virtudes.* neutr. *Catec. Rom.* " vendo os mais *florecer em honras.*" *Cam. Lus. III.* 20. *que* floreça *nas armas.*

FLORECÍDO, p. pass. de Florecer. *Res. Lelio, f.* 114.

FLORENCIÁDO, adj. do Brasão. *Cruz —;* cujos braços rematão em flor de lis.

FLORÊNTE, part. pres. de Florecer. Que está em flor; usa-se no fig. que florece: *v. g. idade* florente; *Vieira:* que está no auge; *v. g.* florente *reputação, gloria —.* §. *Commercio florente; fortuna —; florente em riquezas. Severim Not. f.* 10. — *exercito*, em que há assás forças de gente escolhida. *M. Lusit.* 2. *f.* 318. imperio —.

* FLORENTÍNO, adj. Pertencente a Florença, ou de Florença. Canções —. *Vieira, Cart.* 3. 259.

FLORENTÍSSIMO, superl. de Florente. No fig. *o commercio, a agricultura; a Academia; a villa —; por commercios. V. do Arceb.* 1. 24. §. *Engenhos —; mocidade; alma — de descrição e virtudes: fortuna, exercito, &c. reinado — em homens de prol, e valor.*

FLORÊO, s. m. (antes *florêyo*). O acto de florear, ou o brinco, e adorno floreando: *v.g.* floreios *da esgrima, da espada, do rojão toureando, ou com a lança;* floreos *de tambor* ruflas, toques, com que se dá a conhecer a graduação dos generáes, ou postos pelo numero delles. §. *Floreios no fallar:* bons ditos, discretos, palavras enfeitadas, adornos, e flores de elocução.

FLORÉSTA, s. f. Mata espessa, e frondosa. *Benedict. Lusit.* "foi-se á mata, ou *floresta.*" *Camões, Lus. IX.* 67. *B. Clar. c.* 6. §. *it.* Prado ameno com flores. *B. Per.*

FLORESTÁL, adj. De floresta, ou mata. §. *Sciencia florestál;* que trata da creação, reproducção, e conservação das matas, para ter madeiras para edificios, e construção civil, e naval, e para carvoarias. *Lei e Regim. de* 30. *de Jan.* 1802. §. *Direito —:* a Legislação sobre a creação, aumento, e conservação das matas, &c. *Cit. Leis.*

FLORÊTA, s. f. Um p[illegible] composto, e engraçado da dança.

FLORETEÁDO, adj. do Brasão. Floreado, ador-

dornado de flores: *v. g. Leão —; cruzes floreteadas.*

* FLÓRIDAMÈNTE, adv. Com floreos, ornatos, ou primores de elocução. *B. Per.*

* FLORIDÍSSIMO, superl. de Florido, muito florido. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 8. "Por ser de nobreza, idade, e gentileza *floridissimas.*"

FLORÍDO, adj. Adornado de flor, ou floreteado. *V. do Arceb.* 1. 1. *cruz* florida *de* 4 *flores;* florido *o prado; o* florido *da gentileza. Vieira,* 4. *tom. pag.* 437. *col.* 2. *Vieira, mesmo t.* 4. *idade florente . . . a gentileza o mais* flórido, *nem á discrição o mais* florído.

FLÓRIDO, adj. Dissemos *estilo,* ou *discrição flórida:* adornado de flores de eloquencia; *orador —;* &c. *Eneida, VIII.* 174. *o — mancebo.*

FLORÍM, s. m. Moeda de prata, ou de oiro, Hollandeza, &c. tem varios valores: *o de Alemanha val* 420. *réis: o de Hespanha* 780: *o de Palermo, e Sicilia* 450: *o de Hollanda* 360 *réis,* ou 352. r.

* FLORIPÔNDIO, s. m. Arvore da India Occidental, que dá flores parecidas com as da olaia. *Blut. Suppl.*

FLORZÍNHA, s. f. dim. de Flor.

FLOXIDÃO, e diriv. V. *Frouxidão.*

FLUCTISONÀNTE, adj. poet. Undisono. *Faria e Sousa.*

FLUCTUÁDO, p. pass. de Fluctuar. Trazido, que se conduz aboyado, como as pipas da aguada, balsas de madeira, &c.

FLUCTUÀNTE, part. at. de Fluctuar. Que anda vagando ao som das ondas, e á flor dellas. §. Vacillante, incerto, irresoluto.

FLUCTUÁR, v. n. Andar boyando ao som das ondas. §. Vacillar, estar irresoluto: *v.g.* fluctuava *o animo entre o medo, e a esperança: Ciabra.* "o vago juizo (do Gama) *fluctuava:*" *Lus. VIII.* 88. *M. Conq.* "*fluctuando* com varios pensamentos os sentidos:" *C.* 7. *est.* 7. fluctuando *num pégo de cuidados:* fluctuando *de hum cuidado em outro. Paiva, Serm.* 1. *f.* 55.

FLUCTUÒSO, adj. Agitado, que faz ondas: *v. g.* "as aguas *fluctuosas:*" *M. Conq.* 5. 20. §. *Mar fluctuoso:* que agita, e revolve como as ondas ao que anda sobre ellas; fig. *Cam. Canç.* 11. "ainda agora a fortuna *fluctuosa* a tamanhas miserias me compelle."

FLUÈNTE, adj. Flúido. *a chama é fogo fluènte.* §. Que vai correndo: *v. g.* "impeto do humor *fluente.*"

FLUIDO, adj. Fis. opposto a *sólido.* O corpo, cujas partes tem pouca união, apego, e enlace entre si, e soltas apartão-se umas das outras, e se accommodão á figura dos vasos, em que se contém: *v. g. o ar* [illegible] *ia, fogo,* &c. §. Molle, sem firmeza: [illegible] *rne flúida:* flaccida. §. *Estilo fluído:* corrente, não difficil, nem aspero.

* FLUTÍSONÀNTE, adj. poet. Que soa com ondas. Raudal —. *Far. e Souz. Fabul. de Narcis. Est.* 3. Egeo —. *Diniz, Ode a Salvad. Rib. Ant.* 2.

FLUVIÁL, adj. Do rio: *v. g. agua —. Eneida, IX.* 17. *Instrucç. da Academia em* 1781.

FLUX: *estar a flux,* adverb. V. *Froxo.*

FLUXÃO, s. f. med. Correnteza, ou corrente de líquido, ou humor, que corre para algũa parte do corpo: *v.g.* fluxão *no peito, nos olhos,* &c. §. t. mathem. *Cálculo das fluxões,* ou *methódo das fluxões:* o calculo differencial.

FLUXIBILIDÁDE, s. f. O ser passageiro, e de pouca dura, como as ondas, que vão correndo, e passando. *Pinto, Gineta: o calor não se póde sustentar por si pela sua* fluxibilidade. *pag.* ou *cap.* 7.

* FLUXÍVEL, adj. Fluido, lubrico, escorregadio, passageiro, de pouca duração. "A terceira condição da vida he ser successiva ou *fluxivel.*" *Bern. Exercic.* 1. 2. 11.

FLUXO, s. m. Corrente de humores, que a natureza descarrega: *v. g.* fluxo *de sangue uterino, ou do nariz. B. Clarim. L.* 2. *c.* 1. "se trespassava com hum *fluxo* de sangue." §. Torrente: *v. g. fluxo de palavras,* do que falla mũito sem cessar: á boa parte. *P. Pereira, Prol. o correntissimo* fluxo *da eloquencia Tulliana.* §. *Fluxo, e refluxo do mar:* o encher, e vasar da maré. §. *Fluxo mensal das mulheres:* menstruo, regra, baixa. §. Soltura de ventre, curso. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 55. "deu-lhe hum accidente de *fluxo,* e vomito, de que esteve sem falla."

FOÃO, s. m. Um homem, cujo nome se não declara. *Sá Mir. aquelle amigo* foão, *que ao tempo dessa mudança tua foi-te assim á mão:* hoje dizemos *Fulano.*

FÓCA. V. *Phóca.* Foca *femin. Mausinho, f.* 44. *Lobo, Deseng:* "o delfim, *a fóca,* e a balea vivem da presa."

FOÇÁDO, p. pass. de Foçar.

* FOÇADÒR, adj. O que foça, e revolve a terra. *B. Per.*

FOÇÁR, v. at. Revolver cavando com o focinho: *v. g.* foçar *a terra* (do *Francès: Fosse*) *Foçar,* ou *Fossar* tem *o* mudo; except. no Indicat. eu *Fósso,* tu *Fóssas,* elle *Fóssa,* elles *Fóssão.* Subj. eu, elle *Fósse,* tu *Fósses,* elles *Fóssem;* talves por distinguir de eu *fosse,* tu *fosses,* elle *fosse* de *Ir,* se escreveu *foçar:* mas o accento distingue bem os sentidos, ou significados differentes.

FÓCILES, s. m. pl. anatom. Os dois ossos da perna, e os dois do braço. *Recop. da Cirurg. f.* 39.

FOCINHÁDA, s. f. Pancada com o focinho.

FOCINHÈIRA, s. f. Peça do arreyo do cavallo, aliàs bocal. *Galvão, Gineta, f.* 41.

FOCINHO, s. m. O rosto, ou os narizes, e boca do porco, do cavallo, do cão, do peixe agu-

agulha. *B.* 3. 3. 1. §. fig. Dos homens. *Couto*, 4. 7. 7. *appresentárão-se os Soldados ao Capitão com os focinhos inchados.* Com o *focinho* no chão : o rosto caído. *Eufr.* 3. 5. 130. §. *Cahir de focinhos*: de bruços. §. *Ter máo focinho*; i. é, má cara. §. *Dar com alguma coisa nos focinhos* : lançar em rosto. §. *Fazer focinho* : mostrar displiçencia : frases famil. §. Rosto trombudo, carrancudo. *Eufr.* 3. 5.

FOCINHÚDO, adj. Que tem focinho. *Animal focinhudo.* §. fig. Carrancudo. *Eufr.* 3. 5. *Leão*, *Orig.* c. 18. diz que é plebeu.

FÓCO, s. m. t. fisico, e mathem. O ponto onde se unem os rayos de luz reflexos do espelho ustorio, ou refractos por lentes, é como a ponta de um cone, e ahi a luz queima de ordinario os corpos que se lhe chegão, e talvez funde os corpos, que resistem ao fogo mais intenso. §. *Fóco* na Quimica, a parte do forno, onde está o fogo. V. *Fornilho.* §. *Fóco de qualquer curva*; o ponto em que os rayos se hão de unir por refracção, ou reflexão sendo a principio dirigidos de um certo modo : *v. g.* foco *da Parábola*, *da Ellipse: o fóco da Parábola* é o ponto do seu eixo, que dista do vertice a quarta parte do parametro ; *fócos da Ellipse*, são dois pontos no eixo mayor equidistantes dos seus extremos ; se dos táes pontos se tirarem duas rectas á circunferencia da Ellipse ambas juntas serão iguáes ao eixo mayor : *foco da Hypérbole*, ponto dentro della ; que dista tanto do seu centro, quanta é a parte da assimptota comprehendida entre o centro, e o ponto, em que é cortada pela tangente, que nasce do vertice da Hyperbole. §. *Foco*, entre os Medicos, o lugar, onde reside a causa da doença, e donde se derrama o mal, que faz pelo corpo.

FODÍDINCÚL, adj. antiq. O paciente da sodomia. *Elucid.* art. *Correger*, *Tom.* 1. *pag.* 312.

FOD'INCUL, adj. antiq. O infame Sodomitico agente, puto. *Elucidario.*

FÓFICE, s. f. Inchação, e molleza da parte não solida. §. Ostentação de riqueza, ou qualquer coisa que se não possue.

FOFÍNHO, adj. dim. de Fofo.

FÒFO, adj. Molle, e poroso, que contém mũito ar nos poros : *v. g.* a esponja. *Deixar a terra fôfa*; não calcada. " terra grossa, *fofa*, e tão sequiosa." *B.* 3. 5. 5. §. fig. Vão, sem fundamento, bazofia : *v. g.* o que falla sem saber da materia, com suberba.

FOGÁÇA, s. f. Bolo de massa, que se faz para se dar em preço, ou premio aos que lutão, cantão ao desafio. *Resende*, *Cron.* c. 208. *Sá Mir.* §. *Levar a fogaça a alguem*, ou *a alguma coisa*; avantajar-se-lhe. *Eufr.* 5. 5. *f.* 185. *eu juraria que as culpas passadas levárão a fogaça ás do tempo presente.* §. Bolo que se offerece a algum Santo, e se arremata; quem o paga fica obrigado a dar outro tal, ou melhorado no anno seguinte. *Ord.* 5. *T.* 40. §. Pensão de foro em pão, ou grão, que consta de diversas quantidades segundo os foráes. §. Pão de ló, ou pão molle com ovos e assucar, que se leva de mimo ás recem-paridas. §. O bolo, ou boleima de soborralho: era foragem ant. convertida a varias medidas de pão : *v. g.* uma — de dois alqueires. *Elucidar. it. Offerteira.*

FOGÁGEM, s. f. Inflammação sanguinea, que sahe pelo corpo.

FOGÁL, s. m. Tributo que se paga pelos fogos a 250 reis no Minho por cada lugar, e alguns pouco mais.

* FOGÁLLA. V. *Fogaça. Couto*, *Vida de D. P. de Lima*, c. 2.

FOGÃO, s. m. Lar, o lugar da cosinha, onde está o fogo. §. Lugar da culatra da peça, onde está o ouvido; nelle se põi a escorva.

FOGÃOSÍNHO, s. m. dim. de Fogão.

FOGARÈIRO, s. m. Vaso de barro, cobre, ou ferro, em que se accende lume em brazas. §. Fogaréo. *Resende*, *Cron. J. II. f.* 85. *col.* 2.

FOGARÉO, s. m. Concha de ferro aberta por cima, levantada em haste, em que se accendem pinhas, ou estopas embebidas para allumiar de noite. §. Por festa. *Ined. II. f.* 110. *A procissão dos fogaréos* é de noite, e elles lhe precedem em quinta feira das endoenças. " *ávante c'os fogaréos:*" siga á procissão, ou passe adiante.

* FOGÍR, com os mais derivados. V. *Fugir.*

FÒGO, s. m. Um dos quatro elementos, quente, e seco : o mesmo elemento desenvolvido na madeira, e tudo o que é combustivel. §. *Fogo vivo*, é o que nas queimas dos matos se ateya nos troncos; *morto*, o que pega nas ramas. §. *Direito de fogo morto*, é o que tem o arroteador de alguma terra, para não ser expulso della pelo proprietario. §. Arrendar algũa fabrica ; *v. g.* um engenho com um, ou dois annos de *fogo morto*; de cõmum se faz, quando está a fabrica, e officina incapaz de laborar, e por isso não se paga á renda no anno ou annos de fogo morto. V. *Morto.* §. *Fogos artificiáes*, na Guerra, são bombas, granadas, &c. *item*, os foguetes do ar, e outros por festa. §. *A fogo lento*; queimando pouco e pouco. §. *Estar a fogo e a sangue com alguem*, ou *contra alguem:* mũi irado e desejoso de vingança. §. *Fogo actual*: t. cirurg. o cauterio do ferro em braza : *potencial*; o cáustico. §. *Fógos errantes*; meteoros igneos. §. *Fogos artificiáes*, os que se fazem com polvora, por brinco, e festa. §. *Fògo*; mũitos tiros d'armas: *v. g. fazer* fogo *contra o inimigo: dar fogo*; pò-lo, *v. g.* á fogueira, ao arcabuz, ao canhão, para desparar. §. Casa, ou familia: *v. g. lugar de vinte fógos.* §. Ardor, vehemencia: *v. g. o fogo da mocidade*; e fig. *das paixões* : *v.* fogo *da heresia.*

V. do Arceb. L. 6. *c.* 25. §. *Fógos*: chamas amorosas. *Ferreira*, *Ecloga* 11. *t.* 1. *f.* 200. e *f.* 227. *t.* 1. *se me calo os meus* fogos *são mais fortes* ; e *Hist. de Isea*, *f.* 70. *meus ardentes* fógos *não tem podido mudar teu cruel animo.* §. *Tomar fogo:* conceber paixão. §. *Atiçar o fogo*; fig. a sanha, discordia, paixão. *Couto*, 4. 4. 2. §. *O fogo dos olhos*, de quem tem mûita viveza, ou paixão. §. *Povoar uma terra de fogo morto* ; i. é, de todo, não havendo antes nem uma só casa, ou fogo nessa terra. *Leão*, *Cron.* §. Arma de fogo, a que se atira, e emprega por meyo da polvora que em si contêm ; *v. g.* pistolas, arcabuses, bacamartes, &c. e assim *bocas de fogo.* §. *Fogo*, ou *fogos:* foro de 48 $\frac{1}{2}$ réis, que se paga em Chaves, e suas visinhanças ao Rei pelo S. Martinho, aliás *Martiniega. Elucidar.* §. *Casal de fogo morto*; desabitado. *idem.*

* FOGOSÍSSIMO, superl. de Fogoso, muito fogoso. Amor —. *Bern. Luz e Cal.* 2. 4. 393.

FOGÔSO, adj. Abrasado, ardente: *v. g. clima fogoso. Vieira.* §. *Homem* —: impaciente, colerico, ardente. §. *Cavallo* —: ardego. §. fig. *Com* fogoso *buril amor lhe debuxa a imagem no peito. Naufr. de Sep.* e no mesmo poema : *as* fogosas *bocas dos cavallos do sol* ; i. é, que respirão fogo: *a carroça* fogosa *do Sol.*

FOGUÈIRA, s. f. Materia acceza em ala, e grande labareda, ou brazido, de rama, lenha, &c. §. Fogueiras, Casáes, Reguengos, que pagavão *fogos* á Coroa, ou *fumadegos. Elucidar.* §. *Fogueiras de S. Miguel:* direito Real, que se pagava no Aro de Viseu. *Elucidar.*

* FOGUEIRÍNHA, s. f. dim. de Fogueira, pequena fogueira. *Sá de Mir. Cart.* 3. 44.

FOGUÊO, s. m. Tributo que se pagava em Goa das importações, e exportações. *Barros.*

FOGUÈTE, s. m. Polvora moida, e temperada, socada em canudos enleyados com guita breada, ou em papel, &c. que se fazem para fogos de artificio, por divertimento, e alguns vão ao ar em canas para fazer sináes. §. *Fazer foguetes no jogo* : qualquer acção que mostre paixão, e enfadamento.

FOGUETÈIRO, s. m. O que faz foguetes, e fogos de artificio. §. Que faz foguetes, acções *arremessadas* de agastado.

FOÍNHA. V. *Fuinha.*

FÒIO. V. *Fòjo*, e *Foyo* (donde o appellido *Fóyos*). Buraco feitiço para caír caça nelle, ou natural ; e de commum um grande olheiro d'agua, que amollece a terra, onde se sorve o que nelle cái. *Leão*, *Cron. Af.* 1. *pag.* 102. *ult. ed.* "o buraco, ou *foio* da Rainha."

FÒJO, s. m. Cova profunda, cuja boca é tapada com rama, ou caniçada subtil, e uma tona de terra, de sorte que ceda ao pezo de animal, que lhe passe por cima, para tomar na cova lobos, e outras feras, ou caça. §. Cova nas minas. *Corograf. Portug. Tenr.* 24. *perdem-se as bestas em grandes* fojos *que há nas ditas serras* (de neve). §. Cova, como o fojo de caçar, ouriçada no fundo de puas, e estrepes, que se fechão com portas levadiças: é obra de Fortif. V. *Foio.*

FOLÃO, ant. Fulano. *Elucidar.*

FOLÁR, s. m. Mimo de massa, ou outro, que se manda pela Paschoa; e em partes se tem tornado obrigatorio pelo Natal. Do Francez *poularde*; os *folares* mais ordinarios trazem uma fingida gallinha de massa sobre um ovo, ou mais simplesmente o ovo sobre o bollinho : aindaque *Duarte Nunes*, *Orig. c.* 16. diga que é termo propriamente Portuguez.

* FOLARÍNHO, s. m. dim. de Folar, pequeno folar. *Card. Agiol.* 2. 288.

FÔLEGO, s. m. Movimento alternado da inspiração, e respiração do ar. §. *Colher fólego*; respirar: *tomar folego*; respirar: *e tomar o folego*; parar espontaneamente a respiração. fig. para a nuvem que abafa o vento. "Soltar *o folego* mais furioso." *B.* 1. 5. 2. §. *Tirar o folego:* embaraçar a respiração. §. *Tirar pelo folego:* anhelar, arquejar. *Sá Mir.* §. *Ter 7 folgos como o gato:* ser vividouro: e fig. resistir a censuras, pragas, trabalhos. *Eufr. Prol.* §. *Fallar*, *ou dizer de um folego* ; sem descançar. §. *Folego*; o espaço de tempo que se dá para se fazer alguma coisa. §. Alento que se toma repousando, ou descançando, por diversão, ferias. *Eufr. Prol. vindo tomar* folego *á patria.* §. Alivio á dor. *Eufr.* 1. e 2. 5. alivio do trabalho ordinario. *Couto*, 7. 4. 7. *Ferr. Cioso*, 1. 4. §. Tempo em que se cessa de trabalhar, e se toma para folga, e recreyo.

FÓLGA, s. f. Espaço de tempo applicado ao ocio, recreyo. (*V. do Arceb.*) ocio, descanso. §. *Ord. Af.* 1. 68. §. 23. "béstas que nom possam armar ao cinto salvo *com folgua*, *e polee.*" (parece ser instrumento, que facilita a armação das béstas fortes) *para com ellas armarem mayor besta*, *e mais folguadamente.*

FOLGÁDAMÈNTE, adv. Commodamente pela largura do espaço. *rio*, *em que* folgadamente *podem andar navios á vela. Barros*, 1. 8. 7. §. Por largueza de tempo : *v. g. trabalho*, *que* folgadamente *se póde fazer em* 3. *dias.* §. Sem cansaço, sem molestia; *armar a bésta* —.

FOLGÁDO, p. pass. de Folgar. §. Não apertado, nem largo: *v. g. vestido folgado.* §. Não molestado do trabalho, com trabalho moderado, descançado, e com alento. *tornar ao trabalho mais* folgado. *Lusiad. VII.* 87. §. *Folgado na fazenda* o que tem alguma coisa mais do sufficiente. "ficou mui *folgado.*" (co' um soccorro, porque já tinha armada com que podia pelejar). *Couto*, 10.

10. 7. 10. §. *Trazer a mão folgada:* não vir cançado, mas com alvoroço. "*trazião a mão folgada* das victorias, que alcançárão." *Couto. Folgado pellouro:* o que não perdeu ainda a força que trazia. *Pint. Pereir.* o pellouro *vinha tão folgado, que passou, e varou o costado, ou hum fardo, &c.* opposto a *cansado*, ou *morto. Galope —. Sagramor, L.* 1. *c.* 24. *f.* 96.

* FOLGADÒR, adj. O que, ou a que folga. *Telles, Chron. da Comp.* 1. 2. 26.

FOLGÀNÇA, s. f. antiq. Descanço, bemaventurança. *Eufr.* 5. 10. *Auto do dia de Juizo. folgança na vida futura:* "minha *folgança* he cevarme em corações apassionados." *Clarim.* 1. *c.* 25.

* FOLGÀNTE, adj. O que, ou a que folga. *D. Cathar. Vid. Solit. c.* 11.

FOLGÁR, s. m. Divertimento, função de prazer, recreyo. *justas, torneyos, serões, e outros* folgares. *Clarim.* 3. *c.* 25.

FOLGÁR, v. at. Largar, ou alargar: *v. g.* folgar *o leme:* t. naut. §. v. n. Cessar do trabalho. §. Alegrar-se, ter gosto. *Arraes*, 1. 1. "*os males grandes* folgão *com silencio.* Tem já *folgado* todo Lisboa, vai agora pelo Reino acima. *D. F. Man. Cart.* 51. 2. *Cent.*

FOLGASÃO, adj. masc. *Folgazona*, f. Jovial, alegre, amigo de brincar. §. *Vida folgazã*; alegre, e ociosa.

FÒLGO. V. *Folego.*

FOLGUÈDO, s. m. Divertimento, passatempo, brincadeira.

FÒLHA, s. f. A parte exterior das plantas, sutil, e chata, que serve á sua respiração. §. A parte das flores que nasce do calis, e rodeya os estames, e pistillo: *v. g.* as folhas da rosa, do cravo, &c. §. Chapa delgada de metal, *v. g.* oiro, prata, estanho: *e folha de flandres*; chapa de ferro delgada, e estanhada. A lamina delgada, longa da espada. §. A lamina de ferro da serra com dentes. §. Livro, que dirige a reza do officio divino. §. — *da charrua:* o ferro que abre a terra. §. *Folha do anno:* papel impresso com os santos apontados pelos dias do mez; as Luas, &c. folhinha. §. Fig. Coisa sem sustancia: *v. g. em folha de palavras*, opposto á *sustancia das coisas.* §. Lamina de madeira melhor, para com ella se forrar outra grosseira. §. A metade da uma taboa serrada d'alto a baixo. §. A metade da peça: *v. g. a* folha *das mangas, das pernas do calção, &c.* §. Nás herdades, repartição das terras, que alternadamente se cultivão, ou ficão de pousio. *Severim. tendo huma herdade muitas* folhas, *não se semeia senão huma, e he causa de faltar pão no Reino.* §. Porção de terra de pasto. *Barros.* §. *Folha de partilhas:* a sentença com a porção adjudicada a cada herdeiro. §. *Folha* ou *folhagem:* lavor de escultura a modo de folhas. §. O lavor de Architectos, pintores, bordadores, imitando folhas d'arvores, e plantas, folhagem. §. *Roupa em folha:* a que não foi lavada; a que não foi posta sendo de côr. §. Despacho d'alfandega com recenceamento das mercadorias, que se transportão, e sua quantidade. §. *Folha da feria.* V. *Feria.* §. *Filho da folha:* o que cobra algum ordenado, e tem o seu nome na folha, que se appresenta no Erario, ou onde quer que se paga a tal folha, ou lista das pessoas com seus ordenados por inteiro, ou a quarteis. *Vieira, Cartas*, 2. *f.* 178. *as* folhas *Ecclesiasticas.* §. *Virar folha*, ou *voltar folha a fortuna a alguem:* mudar-se. *Eufros. f.* 479. §. *Dobrar folha:* parar de ler; e fig. de conversar, interromper a pratica, e passar a outra. §. *De folha a folha:* de anno a anno, que a folha se renova. *B. Lima, f.* 75. §. *Correr folha:* consultar por autoridade do juiz os escrivães do crime, para que respondão se tem no seu cartorio querella daquelle, que *corre folha:* e fig. dar a sua obra a rever, e censurar. *Prestes: querem que o auto corra folha*; vá a censurar.

FOLHÁDA, s. f. A multidão de folhas, especialmente a cahidiça. *huma* folhada *d'enxurro:* a que os enxurros trazem: *B.* 2. 3. 4. — *das casas*; que as cobria. *id.* 3. 8. 4. "atear-se o fogo na *folhada das casas.*"

* FOLHÁDO, s. m. Arbusto parecido nas folhas ao loureiro, produz flores miudinhas brancas por dentro, e por fóra vermelhas, e sementes que se tornão negras depois de seccas.

FOLHÁDO, p. pass. de Folhar-se.

FOLHÁGEM, s. f. Toda a folha de uma planta, ou arvore. §. Obra de pint. arquit. que representa folhas: *v. g.* para ornar columnas, &c. §. E para ornato do Brasão. *Lobo.*

FOLHÃO, adj. "*hum cavallo —*, e que se ia pondo sobre as pernas." *Couto*, 5. 7. 4. *ult. ediç.* inquieto. V. *Folla.*

FOLHÁR-SE, v. at. refl. Cobrir-se a arvore, ou planta de folhas. *B. Per.*

FOLHEÁR, v. at. Ler á pressa algum livro, passá-lo pelos olhos.

FOLHÊCA, s. f. *de neve.* Flóco.

FOLHÈLHO, s. m. Pellezinha, que cobre as hervilhas, feijões, favas. §. *Folhelho:* coisa de mũitas folhas, e escondrijos por dentro. §. A casca do bago d'uva.

FOLHETA, s. f. Folha pequena de metal, ordinariamente da que se põi por baixo das pedras engastadas. *Leis Jozefinas.*

* FOLHÍNHA, s. f. dim. Pequena folha. §. Livro pequeno, ou papel impresso, em que se apontão pela ordem dos mezes, e dias os santos, festividades, luas, &c. V. *Folha, Calendario.*

FÓLHO, s. m. Excrescencia do casco da besta. §. *Folhos:* guarnições pela borda do panno

mais

mais fino, que se põem aos lençóes, sayas, anaguas, &c.

FOLHÒSO, adj. Folhudo, frondoso, *Naufr. de Sep. c.* 15. *de* folhosas *canas coroado.*

FOLHÚDO, adj. Folhoso, frondoso.

FOLÍA, s. f. Dança rápida ao som de pandeiro ou adufe, entre varias pessoas. *M. Pinto, c.* 68. " por desfeita Portugueza veyo huma *folia dobrada:*" parece pois que havia *folias singelas*, ou por causa dos instrumentos, ou do numero dos folliões. *Leão, Descripç.* *as* folias *das Bachantes. Freire, f.* 30. *e* 150. *Resende, Cron. J. II. c.* 123.

FOLIÃO, s. m. O que dança folias. *Telles, Ethiop. f.* 96. *Resende, Cron. J. II. c.* 123. plur. *Foliões*, mais usado que *foliães*, que é de *Resende*, e *Pina, Cron. J. II. c.* 44. *mancebos foliães. Leão, Ortogr. f.* 225. *follião, folliões.* (*ediç. de* 1784.)

FOLIÁR, v. at. intrans. Dançar folias. *Goes, Cron. M. f.* 341. *col.* 2. *Telles, Eth. f.* 95.

FÒLLA, s. f. *A* folla *do mar* (a marulhada) *era tanta, que não poderão desembarcar. Ined. II.* 536. *a f.* 402. vem *gransolla*, por *gran folla.* (Ital. *folla*) *V. Ined. III. f.* 317. *a grande* folla, *que havia no mar.* V. *Levadia.*

FÓLLE, s. m. Máquina de fazer vento, e soprar o fogo, cons de perada, curvatões, rodetes, e tangedouros. §. *Tanger os fólles:* andar com elles para receberem, e inspirarem o ar no fogo, ou para os canos dos orgãos. §. *Dar aos fólles*; i. é, aos ilháes; respirar cançadamente, *v. g.* o cavallo que tem polmoeira. §. Saco de pelle de carneiro de levar o grão ao moinho. §. *Chegar ao folle*, fr. vulg. Dar pancadas. §. *Encher o folle;* i. é, a barriga. §. *Levantar os folles*; no fig. ajudar. *Eufr.* 1. 1. Levantar os folles *a passatempos vãos.*

FOLLÍCULO, s. m. Follezinho, bolsinho.

* FOLLÍNHO, s. m. dim. de Folle, pequeno folle. *B. Per.*

FOLÓSA, s. f. Ave, que tem as costas pardas, e a barriga alva.

FÓME, s. f. Vontade apertada de comer. §. *Dar fome ao gavião*; não lhe dar de comer para que cace melhor: no fig. *dar* fome *a alguem de alguma coisa*; fazer-lhe criar mais desejos. *Eufr.* 4. 6. *a alcoviteira quer-me* dar fome *da moça, para que eu lhe pague melhor a diligencia.* §. Penuria, falta de mantimentos. §. *Fome canina:* fome insaciavel, doença.

FOMENTAÇÃO, s. f. Remedio para fomentar.

FOMENTÁDO, p. pass. de Fomentar.

FOMENTADÒR, s. m. — ora, f. Pessoa, que fomenta. §. Fautor. *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 3. fomentador *de litigantes.*

FOMENTÁR, v. at. Dar calor brando com untura humida e quente, com pannos quentes, com fricção. §. Pôr os meyos de se conservar, e atuar: *v. g.* fomentar *a guerra, a amizade, a sedição, paixões, ira, discordia, amor. M. Conq.* contribuir para a sua existencia, e duração. §. *A gallinha fomenta os ovos*; cobrindo-os para os tirar. " a natureza ensina os brutos a crear, e *fomentar os filhos.*" *Leão, Cron. Af.* 3. *f.* 272. §. Cevar, no fig. §. Proteger, para que vá em aumento: *v. g.* fomentar *a industria dos vassallos.* §. Curar, corregir, emendar com meyos de brandura. " Sabia onde convinha *fomentár*, e onde cauterizar." *V. do Arc.* 3. 15.

* FOMÈNTO, s. m. Remedio para mitigar a dor ou enfermidade. *Bern. Florest.* 1. 8. 64. §. Allivio, conforto, refrigerio pela applicação do remedio. *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. §. 4. §. Materia alimento do fogo. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 14. §. fig. Apoio, protecção. *Vieira, Serm.* 3. 477.

* FÓMES, s. m. Concupiscencia, appetite sensual, affecto, inclinação ao peccado. *Ceita, Serm.* 1. 261. *ỹ.* " A rebellião do *fomes* contra a razão."

* FOMITE, s. m. O mesmo que Fomes. *Heit. Pinto, Dial.* 2. 1. 9. *Ceita, Serm.* 1. 306.

FÔMO. V. *Forno*; que assim se chama no Brasil a peça de barro, ou cobre, como bacia de pouco fundo, que está sobre o forno, ou fogo, e na qual se torra a massa da mandioca escorrida da mayor parte da humidade, e passada por peneira rara.

FONAS, s. f. A cinza das faiscas, que sobíão ao ar, e descem apagadas. §. *E' um fona*; i. é, ridiculo; mesquinho. §. *it.* Fanfarrão.

FONFARRÃO, e deriv. V. *Fanfarrão. Cron. J. III.* 1. *P. c.* 57. *Couto,* 5. 5. 7.

FONFARRÍA, s. f. Dito, acção de *fonfarrão. Cron. J. III.* 1. *c.* 88.

FONTAÍNHA, s. f. V. *Fontezinha.* " mora (em Lisboa) ás *Fontainhas.*"

FONTANÁL, adj. *Principio fontanal.* t. Theolog. Fonte: *v. g.* " *o pai he* principio fontanál *do verbo. Vieira.*

FONTANÉLLA, s. f. Fonte aberta a caustico.

FONTÀNGE, s. m. Ornato antigo, peça, ou joya de pedraria (do Francèz: *fontange*) laço de fita do toucado.

FÒNTE, s. f. Origem, ou mãi d'agua, donde se deriva a que corre; e fig. *a* fonte *do rio, ribeiro, arroyo, &c. H. Pinto, f.* 427. *col.* 2. *secando-se a* fonte, *seca-se o ribeiro.* §. Chaga aberta com cauterio, e conservada para evacuar máos humores. *abrir uma* fonte, *ou* fontes, *fechar &c.* §. *Fonte baptismal:* a pia do baptismo. §. fig. Origem: *v. g. o Sol* fonte *de luz. Vieira.* §. *A fonte:* o texto original: *v. g. a* fonte *Hebraica da Escritura.* §. *As fontes do Direito:* os textos origináes, e não as doutrinas, que outros recopilarão dellas. §. " a principal *fonte* do oiro desta

ilha;

ilha; " i. é, donde vem a mayor parte delle. *Castan.* 2. *f.* 213. §. " *Fonte de lume* incomprehensivel: " Deus em quanto illustra o entendimento. *Cron. de Cist.* 5. *c.* 28. §. *Fonte de misericordias*; Deus misericordioso: — *de Sabedoria infinita, de bondade, &c.* o mesmo Deus. §. *Fontes*: parte da cabeça sobre as faces entre o cabello; e as sobrancelhas. §. *Fonte*, masc. *Resende, Lel. na Carta.*

FONTEZÍNHA, s. f. dim. de Fonte.

* FONTINÁES. s. m. pl. Festas em honra das nynfas presidentes das fontes. *Blut. Suppl.*

FONTÍNHA. V. *Fontezinha.*

FÓR, s. f. ant. Modo, fórma, lettra. a *fór d'antigua. Elucidar.* talvez abbreviat. de *foro.*

FÓRA, s. f. A parte externa; oppõe-se á de dentro: *v. g.* fóra *de casa, da Cidade, foi para* fóra, i. é, de casa. *B.* 1. 8. 1. " Ádem, edificada *de fóra* das portas do Mar Roxo. " §. Livre: *v. g. está* fóra *de perigo.* §. Longe, remoto: *v. g. está bem* fóra *desses cuidados, trabalhos.* §. *Estar fóra de ser amigo, ou inimigo:* não o ser. §. *Fóra de esperança*; sem ella: " succedeu-nos isto *fóra de esperança. Coisas fóra de entendimento:* que não tem entendimento, insensiveis, irracionáes. *Cam. Canç.* 8. §. A fóra: excepto, de mais de. *V. do Arc. A fóra. Fern. Mend. cap.* 126. *a fóra esses*; i. é, ficando esses a fóra da conta, além desses: " *a fóra* terem tão fracos fundamentos... pendem da opinião:" i. é, além de terem &c. *Paiva, Serm.* 1. *pag.* 78. " *a fóra* de ser mancebo, dava muito ar, e graça &c." (alem de ser mancebo) *Clarim.* 2. *c.* 7. §. Aredando-se *a fóra. Palm.* 3. *P. f.* 108. *ÿ.* §. *Deixar de fóra*: excluir do número, ou não contar; excluir, ou excusar na promoção, e ficar de fóra, não ser admettido. §. *Por fóra*: pelo exterior. §. Sem: *v. g.* fóra *de zombaria.* §. Sem, ou contra: *v. g.* fóra *de razão*: fóra *do costume dos fidalgos daquelle tempo. Leão, Cron. J. I. c.* 96. §. *De mar em fóra*; i. é, da barra para fóra. §. *Jogar de fóra*: não ter parte em alguma coisa, ou influir nella, mas sem estar exposto a seus riscos, e incommodos. *Eufr.* 5. 3. §. *Fóra*, usa-se adverbialmente, ou com preposição expressa: *v. g.* " huns dos muros a dentro, outros a *fóra.* " *Mausinho, f.* 153. *Em fóra. Men. e Moça, f.* 89. *ÿ.* Com os verbos de quietação usamo-lo adverbialmente: *v. g. está* fóra, *janta* fóra, *ficou* fóra, i. é, de casa. *Ficar de fóra:* não entrar na conta, numero, no caso, negocio, acção.

FORÁGEM, s. f. Foro miudo, miunças. *Elucidar.*

FORAGÍDO, adj. Que anda fugido por crimes, e delitos. *P. Per. L.* 1. *c.* 26.

FORÁL, s. m. Lei, que o conquistador, ou fundador dava á Cidade conquistada, ou edificada, á cerca da Policia, Tributos, Juiso, Privilegios, Condição Civil, &c. Os Senhores territoriáes tãbem davão *foráes* ás Cidades, Villas, Concelhos, Julgados; e até aos rendeiros de quintas, courellas, e sitios, os quaes contèm as leis, e condições do contrato, limites do sitio, pensões, &c. §. Carta de privilegios, ou leis dadas a alguma corporação. *Ord. L.* 1. *T.* 52. §. 4. *e conhecerá dos feitos dos Inglezes no modo, que por* foral, *que de nós tem, he ordenado.* §. *Foral:* lugar concelheiro para audiencias, e juntas do Concelho: *dia de Foral*; de audiencia nos Paços do Concelho, ou lugar concelheiro deputado para as audiencias dos Juizes. os quaes julgavão pelos *Foraes da terra*, ou Leis dellas. §. Carta de aforamento, ou arrendamento de terras. *Couto*, 7. 6. 7. as condições, e onus do aforamento.

* FORAMINÒSO, adj. Fendido, roto. Cisternas —. *Alma Instr.* 3. 3. *n.* 108.

FORAMONTÃO, adj. subst. Os lugares, ou casáes, e emphiteutas, que pagavão foro de montaria ou caça de veação; ou servião os Senhores nas montarias. *Elucidar.*

FORÃO. V. *Furão.*

FORARÍA, s. f. O mesmo que foragem. *Elucidar.*

FORASTÈIRO, s. m. Homem estranho, peregrino, estrangeiro.

FÒRCA, s. f. Obra de páo, consta de dois esteyos, ou tres, fincados na terra, com uma ou mais traves atravessadas, e fixas nos altos delles, onde se pendurão de cordas os condemnados a morrer enforcados.

FÒRÇA, s. f. A energia, acção que póde produzir movimento, e se diz da dos corpos animados, dos elasticos: *v. g.* a força da molla: ou os não elasticos, mas que recebèrão movimento de alguma potencia: *a força da atracção, de projecção; centrifuga, &c.* §. Vigor, robustez do corpo. §. Esforço do animo, valor, constancia. §. Actividade, energia, viveza: *v. g.* força *de imaginação.* §. Violencia: *v. g. á* força *d'armas; tomar por* força; *por* força, *e não por vontade; levar as coisas á* força. §. *Força*: esbulho, violencia com que se tira a alguem o seu, o dominio, ou posse, exercendo no alheyo actos possessorios; e se diz *força nova*, em quanto não é passado anno e dia, depois que se fez, ou commetteu a força: *acção de força nova*; a que se propõi dentro de anno e dia; para que o forçador, ou expoliante, e esbulhador desista da força, e esbulho, que cõmetteu. t. forenses. §. *Levantar*, ou *alçar força*: fazer restituir o esbulhado. *Ord.* 3. 4. 8. *princ.* §. Efficacia, actividade: *v. g. o vinho perdeu a sua* força; *evaporou-se-lhe a* força *ao vinagre.* §. Energia no fallar. §. O sentido proprio das palavras. §. *A' força:* a poder; *v.*

v. g. á força *de razões* , *rogos.* §. Poder : *v. g.* " resistir com toda a sua *força.* " §. *Tirar* forças *da fraqueza* : fazer mais do que a fraqueza sofre. §. Violencia feita á mulher , para gozar della. *Lobo.* §. A violencia, que se faz, usando do que não é proprio do forçador , entrando por suas terras, e herdades; tolhendo a outrem o uso do seu : *fazer* —: *commetter* —. §. *Tirar* forças *da fraqueza :* fazer esforços excedentes ao seu poder, resistindo, trabalhando , fazendo despezas além das posses. §. *Por força*: constrangidamente; de necessidade; indispensavelmente. §. Praça forte. *M. Lus.* §. Fortificações , repairos : " fez torres , e *forças* , para defensão d'aquella entrada. " *B.* 2. 7. 5. *Forças ;* milit. exercitos, tudo o que serve a ataque , e defeza. " pôz em campo todas as suas *forças.* " §. *Força bruta*: máquina como áspas, ou tesouras, que apertando-se , ou fechando-se sostém , e erguem grandes pesos ; outra máquina , na qual com uma roda dentada se faz subir um ferro, para levantar, e soster o pezo , que sobre elle se põi a plumo. §. *Força* , na Mecan. potencia , causa motriz , o agente. §. *Força viva*, segundo *Leibnitz*, é o producto da massa multiplicada pelo quadrado da potencia : *força morta* , o esforço de qualquer potencia, contra obstaculo insuperavel para ella. §. *A força do Verão*, *ou Inverno*; quando estas estações dão mais calma, e frio, ou chuvas. §. *A força do estudo* ; o quando se estuda mais continuadamente. §. *Fazer* forças *para algum fim*; obrigar , violentar. *V. do Arc.* 1. 6. §. — *das aguas da chuva:* o pezo de sua multidão. " com *força de neve* lho estorvou. " *V. do Arc.* 2. 31. §. Número, quantidade: *v. g. a maior — do peixe erão pescadas* , *ruivos* , *&c. V. do Arc. L.* 6. *c.* 24. fig. " derramei *força* de lagrimas. " *Resende*, *Lel. f.* 87. *no Sonho de Scip.* §. *As forças:* a substancia , o principal : *v. g. não trasladamos aqui a escritura por inteiro* , *mas sómente as* forças *della.* §. *Forças do estado:* as tropas, milicias de terra ; e as armadas. §. *Fazer força de vela*: soltar mais panno, e manejá-lo para vencer viagem, e surdir mais.

* FORCÁDA, s. f. O mesmo que Forcado. *Barboz. Dicc. B. Per.*

FORÇÁDAMÈNTE , adv. Violenta , constrangidamente : fig. *applicar — as leis aos casos.* " esta alma triste se m'arrancava tão *forçadamente.*" *Castro de Ferr. Alo* 3.

* FORCADÍNHA , s. f. dim. de Forcada. *Card. Barb. Dicc B. Per.*

* FORCADÍNHO , s. m. dim. de Forcado. *Card. Dicc. B. Per.*

FORCÁDO , s. m. Páo de duas pontas , ou duas pontas de ferro embebidas numa hasta ; serve de revolver palha , e feno. §. *Tijolo de* — ; mais largo, e menos alto, que o ordinario.

FORÇÁDO , part. pass. de Forçar. Impellido, violentado : *v. g. do seu desejo. Ulisipo* , *f.* 11. obrigado por força. §. Forçoso : *v. g. é lance*, *ou mate* forçado ; *foi-lhe* forçado *deixar a guerra. Vasc. Arte.* " que causa tão *forçada* vos *constrangeu.*" *Eneida*, *VIII.* 26. §. *Estilo* — ; não facil , não corrente , não fluido. §. *Herdeiro forçado :* aquelle que succede em virtude da lei, que limita a liberdade de testar , ou abintestado. §. *Forçado*, subst. o galeote : [o condenado a remar na galé , ou a trabalhar com braga, ou debaxo de prizão. *Barb. Dicc.*] §. *Forçado*, adv. constrangidamente. *Eneida*, *VII.* 5 §. *Homem* — : esbulhado. *Orden. Afons. L.* 4. *T.* 65. §. 5. " *homem* forçado *de algũa cousa.* " *Azurara* , *c.* 32. "*forçado* do seu. " §. *Cousa forçada:* tomada por força, esbulhada. *Ord. Af.* 4. 65. 5.

FORÇADÒR . s. m. O que faz força a mulheres. *M. L.* §. O que faz força esbulhando da posse. *Orden.* 3. 48. 5. esbulhador. *Orden. Afons.*

FORCADÚRA , s. f. O espaço, ou angulo entre as pontas do forcado. §. Abertura que tem aquella feição da do forcado. *Barreiros*, *Corogr. tem na sua extremidade duas* forcaduras, *que fazem tres promontorios.*

FORÇAMÈNTO , s. m. Força feita a mulher. " se seguem mortes , *forçamentos* , adulterios, &c. " *Ord. Af.* 5. *f.* 380.

* FORÇÀNTE , adj. O que ou a que força. *Fr. Braz de Barr. Espelho.* 3. 5.

* FORÇÃO , s. m. " hum canal aberto em páos compridos, . . . e estes canais postos em *forções* fortes. " *Leit. de And. Miscel. Dial.* 15. *p.* 408. talvez *forcões.*

FORCÁR , v. at. Voltar o trigo com o forcado. *Eufr.* 2. 2. *quando* forcar *não queixar.*

FORÇÁR , v. at. Constranger, violentar, obrigar a fazer alguma coisa contra vontade. §. Fazer mudar a direcção, tendencia, oppondo força maior. " para detras a forte náo *forçando.*" (impellindo) *Lus. II.* 22. §. *Forçar as linhas*; rompè-las na guerra. §. *Forçar a praça*; entrá-la a pezar dos defensores. §. *Forçar o remo :* remar com força , picá-lo. §. Tomar por força , esbulhar. *o que* forçarom *e esbulharom. Ord. Af.* 5. *f.* 139. Se *algũa cousa* forçarom , *ou esbulharom. V. Cit. Ord.* 3. *f.* 422. e 2. *f.* 132. " que lhe *forçou* algũas cousas das pertenças della : " (da Igreja). "*forçar* o direito dos humildes de meu povo. " *Cron. Cist.* 6. *c.* 8. §. *Forçar de alguem*: propor acção de força contra elle. §. *Forçar o tempo*, t. Naut. navegar contra tempo, e maré. *Albuq. f.* 73. *P. Per.* 2.161. forçando *a braveza dos mares* , *e calamidade do tempo*; i. é, vencendo, obrando a seu pezar. §. *Forçar as velas :* fazer força de vela , metter mais panno para accelerar a navegação. *Couto* , 7. 10. 3. §. Reforçar: *v. g. de tresdobrado ferro* forçado *tinha o peito.*

Fer-

Ferreira, *Ode*. §. *Forçar a mulher*; fazer-lhe violencia para que se dê, e deixe gozar. §. *Forçar alguem*: obrigá-lo por força, violentá-lo, a fazer, ou soffrer algũa coisa. §. — *as Leis*, *as palavras*: dar-lhes interpretações, e sentidos, que ellas não tem, nem abrangem, forçados, violentos. §. *Nom força*; fr. ant. não importa. *Ined. II.* 508. §. *Forçar o navio de vela*: fazer força de vela para navegar mais. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 92. "*foi forçando a fusta de vela.*" §. *Forçar-se*: vencer-se a fazer algũa coisa, a que temos aversão, pejo, e displicencia: *Men. e Moça*, 1. *c.* 21. a fazer coisa, a que o pejo, e vergonha repugnão. §. n. Forçar, e seus deriv. tem *o* mudo; except. no Indicat. Eu *esfórço*; — *órças*; — *órça*; — *órção*. Subj. Eu, elle *esforce*; tu — *òrces*; elles *esfórcem*.

FORCARÈTE, s. m. Movel antigo. *Prov. da H. Geneal.* forcaretes *de panno de ouro.*

FORCEJÁR, v. n. Fazer, ou pòr força para resistir, ou vencer: *v.g.* Forcejar *com a corrente*: *Guia de casados.* Forcejar *contra o mar*, *e vento*: *Insul.*

FORÇÓSAMÈNTE, adv. Com força fisica. *Barros*, *Clar. c.* 15. §. *Por força*: necessariamente: *v. g. fez* —; forçosamente ha de ser assim. §. No sent. Jurid. commettendo força, espoliativamente: *v. g. tomar* forçosamente *a herdade alheya*; tomar posse do que era nosso, e andava alheyado sem autoridade de Justiça. *Ord. Af.* 4. 65. 5.

FORÇÓSO, adj. Dotado de forças corporáes. §. Que faz força, obriga: *v. g. é lance forçoso*; que se não póde escusar; *v. g.* "a guerra era *forçosa.*" *Cron. del-Rei D. Duarte*, *f.* 29. *é* forçoso *que eu escreva*; forçoso *é morrer o homem.* §. Que faz força ao entendimento, ou á vontade: *v. g. argumento* —. *Vieira.* §. *Herdeiro* —. V. Forçado. §. *Vento forçado*; rijo, tezo. *Albuq.* 4. 2.

FORÇÚRA, s. f. Camarote pequeno nos theatros. §. Fressura, os intestinos do boi, vaca.

FORÇURÈIRA, s. f. — o, m. Pessoa que vende forçura.

FORÉCA, s. f. antiq. Quaderno, livro de lembrança. *Doação delRei D. Fernando.*

FORÈIRO, s. c. adj. Que paga foro. §. O que traz aforada alguma herdade, ou predio. *Severim*, *Notic. f.* 24. §. fig. Obrigado a alguem por beneficio. *Eufr.* 5. 1. §. *Foreiro*, adj. "o máo pensamento assentado no peito he peccado *foreiro.*" *Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 16. ('que cada dia se vai accrescentando, como a pensão do *foreiro* com os dias, que vão perfazendo o anno. "todo animal que nasce está *foreiro* a passar este passo estreito (da morte)." *Cam. Eleg.* 20.

FORÈNSE, adj. Do foro judicial.

FORESTÈIRO, s. m. Capitão General, ou Governador, titulo usado antigamente em Flandes. *Grandezas de Lisboa.*

FORGICÁDO, p. pass. de Forgicar. V. *Frugicado. Eufr.* 3. 2. *tem hum estilo* forgicado *em breves sentenças*; i. é, formado.

* FORGICADÒR, traz *Cardozo Dicc.* e dá-lhe no latim *Theseus ei.*

* FORGICÁR ou FORJICÁR, ant. *Cardozo Dicc. B. Per.* fazem-lhe corresponder no latim *Subjicio. is.*

FÓRJA, s. m. O fogão do ferreiro, espingardeiro, ourives, &c. §. *Andar*, *ou estar o negocio na forja*: tratar-se de o fazer concluir.

FORJÁDO, p. pass. de Forjar. V. §. fig. *Palavras amorosas* forjadas *de seus enganos. Palm. P.* 2. *c.* 107. *fim.*

FORJADÒR, s. m. O mestre da forja.

* FORJADÚRA, s. f. O acto de forjar, a fundição dos metaes. *Barb. Dicc. B. Per.*

FORJÁR, v. at. Trabalhar obra de ferro, levando-a á forja, e sobre a bigorna: *v. g.* forjar *uma espada*, *um elmo. Vieira.* §. *Forjar palavras*: inventá-las, ou imitá-las, adoptá-las segundo a analogia da lingua, para que são adoptadas. §. Fazer, e attribuir falsamente: *v. g. forjar uma ordem em nome del-Rei. Port. Rest.*

FORLÍES, s. m. ant. Florins, moeda. *Elucid.*

FÓRMA, s. f. Filosof. A disposição da materia, que constitue uma especie distincta da outra. §. Figura: *v. g. tomou a* fórma *de um tigre.* §. Modo: *v. g.* "desta *forma.*" §. *A fórma do governo*; i. é, a pessoa, ou pessoas, em quem residem os direitos Majestaticos, i. é, o de legislar, impòr tributos, fazer a paz, e a guerra. *Vieira.* §. *Fórma*: o que é necessario para que alguma coisa tenha ser: *v. g.* "se o livro ideiado chegar a receber alguma *fórma.*" *Vieira.* §. Ideia, imagem, molde, ou modello: *v. g. para que fosse a todos* fórma, *e exemplo de santidade. Flos Sanct. pag. LXXI. col.* 1. *a* fórma *da temperança em el-Rei D. Manuel. Varella.* §. *Fórmas.* V. *Formalidades.* §. *Sem fórma de processo*: contra o modo observado no fazer justiça. *Macedo*, *Vida do Princ.* §. Modo de obrar e viver. §. *Fórma*, entre os Logicos, *argumentar em fórma*; regularmente, segundo as regras, concludentemente. §. *Por fórma*: por formalidade. §. *Em fórma*, adv. Perfeitamente, acabada, essencialmente. "sou parvo *em fórma.*" *Ulis.* 5. 6.

FÒRMA, s. f. Peça de madeira, á roda da qual o sapateiro coze, e ajunta as peças, de que faz o sapato, para lhe dar a figura que tem: peça de barro, ou madeira, sobre que se assenta panno, ou papel para fazer mascaras, e obras relevadas: vaso de barro, em que se lança a calda de assucar para o lavar, e purgar: *it.* o assucar em pão, que della se tira. §. Canudo de lata, em que se lança o cebo para fazer velas. §. t. de impressor; Táboa, em que se compõe a letra. §. *Letra de fòrma*: a de metal, que serve pa-

para imprimir. §. Peça de taboa da feição do perfil da perna, em que se enfião as meyas de seda antes de as passar a ferro, &c.

FORMAÇÃO, s. f. O acto de formar, ou formar-se. *Vieira. necessaria á* formação *da Igreja.*

FORMÁDO, p. pass. de Formar.

FORMADÔR, s. m. O que fórma, e dá fórma, ser: *v. g. Deus* formador *do homem, e do Universo. Arraes*, 8. 13. "Deus teu *formador.*"

FÓRMAFLÀNCO, adj. de Fortificação. *Angulo* —; é o que se fórma da demigolla, e linha lançada entre os extremos da demigolla, e do flanco.

FORMÁL, adj. Que respeita á fórma. §. *As palavras formáes*: as mesmas que alguem disse, ou que estão escritas, sem a menor alteração: *v. g. estas são as palavras formáes da lei.*

FORMÁL, s. m. *O formal de partilha*; a folha, i. é, a enumeração dos bens, que tocavão ao herdeiro, feita em folha, ou autuada pelo escrivão, e assinada pelo juiz que julgou a partilha por sentença. §. ant. Casas de vivenda, ou residencia de algũa quinta, ou casal. *Elucidar.*

FORMALÍDADE, s. f. A praxe, ou modo de proceder determinado pela lei, uso, ou costume, para que a coisa seja feita nos termos, e valiosa. §. Regularidade: *v. g.* no argumentar, e responder, segundo as regras de arguir, e defender.

* FORMALÍSSIMO, superl. de Formal. Consequencia —. *Vieira, Serm.* 9. 171.

* FORMÁLMÈNTE, adv. Da mesma forma, com formalidade. *Hist. Dom. P.* 2. *L.* 3. *c.* 17. *id. L.* 4. *c.* 6.

FORMÃO, s. m. As. Escritura, ou Carta Real, ou de Vice-Rei: *v. g.* Formão *para navegar livremente:* Formão *de perdão, &c. Couto, e Mendes Pinto, cap.* 119. *de nos passar logo disso hum* formão *assinado com letras de ouro.* §. Ferro de carpent. e marceneiro; é lamina com corte num extremo, e espiga enxerida em seu cabo no outro.

FORMÁR, v. at. Dar fórma, figura; fazer: *v. g.* formou *Deus o homem á sua imagem.* §. Descrever: *v. g.* formar *um triangulo.* §. Ordenar: *v. g.* formar *a companhia para exercicio, ou para combater.* §. *Formar a chaga*: enchê-la de fios, ou mechas para a conservar aberta. §. Traçar, meditar: *v. g.* formar *um designio, projecto*; fazer. *P. Per.* 2. *f.* 161. ℣. formando *merecimento a huns o seguro, e prudente conselho, a outros a ousada, e prestes execução.* §. *Formar-se o pinto, ou feto*; ir tomando fórma o embrião. §. *Formar-se um tumor*; fazer-se. §. *Formar-se o Bacharel, ou estudante*; cursar um anno além do de Bacharel, e sair approvado no fim delle.

FORMATÚRA, s. f. O exame, que se faz no fim do anno, que se segue ao anno de Bacharel. §. A ordenança, ou ordem do exercito para dar batalha.

FORMÈIRO, s. m. O que faz fórmas de sapatos; fòrmas de purgar assucár.

* FORMÈNTO. V. *Fermento. Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

FORMÍCA, *miliaris.* V. *Cobrélo.*

FORMIDÀNDO. V. *Formidavel*, temivel.

FORMIDÁVEL, adj. Que causa medo, que é para temer-se, temivel. *Vieira, Cart. t.* 2. *f.* 317. *poder* formidavel *a todos estes principes: homem máo, e* formidavel.

FORMIDOLÒSO, adj. Que põi medo. *Eneida, X.* 142. temido.

FORMÍGA, s. f. Insecto vulgar. §. *A' formiga*: pouco, e pouco, como estes insectos levão a sua provisão para baxo da terra. *Arte de Furt. c.* 52. *Couto*, 8. *f.* 158. *correm embarcações á* formiga: *comprar mantimentos* á formiga: pouco e pouco, dissimuladamente. *idem*, 6. 1. 6.

* FORMIGAMÈNTO, s. m. Comichão, pruido, coceira. *Barb. Dicc. B. Per.*

FORMIGÃO, s. m. *Muro de* —; feito de pedregulho, e saibrão, traçados com cal, e calcados entre taboas, como as paredes de taipa. §. — *de polvora*: rastilho para pòr fogo á mina, &c. *Castan. L.* 5. *c.* 86. ℣. salcixa.

FORMIGÁR, v. n. *Formigar o corpo*; sentir-se nelle comichão, como se por elle andassem formigas. §. Alguns querem com este verbo traduzir o *fourmiller* Francez, mas nós dizemos: *v. g. a terra está inçada de vadios, é um formigueiro de ladrões*, ou *fervedouro de ladrões*, ou *ferver com elles.*

FORMIGUEJÁR, v. n. V. *Formigar. Leão, Cron. J. I. c.* 70. "lhe *formiguejavão* os beiços."

* FORMIGUEIRÍNHO, s. m. dim. de Formigueiro, ladrãozinho que furta cousas de pouco valor. "Por mais perjudiciaes tenho estes *formigueirinhos* que o que de hũa vez furtou hũa cousa notavel." *Presentaç. Obrig. do Frade menor*, 2. 3. 1. §. 6.

FORMIGUÈIRO, s. m. Cova de formigas. §. Fervedouro de bichos juntos: *v. g. um* formigueiro *de bichos na chaga corruta*: fig. *formigueiro de gente junta*; fervedouro. "Mouros que por aquella costa vivião, que era hum grande *formigueiro* delles, por razão da pescaria do aljofar." *B.* 4. 8. 13. "*formigueiro* de ladrões." *id.* 393. V. *Formiguilho.*

FORMIGUÈIRO, adj. *Ladrão* —; de pouquidades. *Vieira: ladrão* —, *que furta quatro reáes a quatro homens: pirata formigueiro*; que faz pequenos roubos; e a furto. *F. M. c.* 146. *Amaral*, 10.

FORMIGUÍLHO, s. m. ou Formigueiro: doença do cavallo, buraco que sobe entre o casco, e o sauco.

* FORMIGUÍNHA, s. f. dim. de Formiga. *Card. Dicc. B. Per.*

* FORMÍNHA, s. f. dim. de Forma. *B. Per.*

FORMOSEÁDO, p. pass. de Formosear.

FORMOSEÁR, v. at. Fazer formoso. *Cam. Ode* 1. V. *Aformosear.*

* FORMOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Formosamente, muito formosamente. *Couto, Dec.* 6. 7. 9.

* FORMOSÍSSIMO, superl. de Formoso, muito formoso. Nome —. *Arraes, Dial.* 5. 13. Amor — *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 2. 36. Imagem —. *Vieira, Serm.* 10. 138.

FORMÒSO, e deriv. *Vieira*; e é melhor ortografia que *fermoso*: o Latim diz *formosus*, alguns classicos escrevem *formoso*; sigamos a sua autoridade, e a etimologia. V. *Fermoso.*

FORMOSÚRA, s. f. V. *Fermosura.*

FÓRMULA, s. f. Contexto de palavras, de que é necessario usar, para que certos actos sejão valiosos: *v. g. a* formula *da profissão. Vieira.* §. Metodo de proceder: *v. g.* nos calculos.

FORMULÁR, v. at. Dar certa formula, ou formar o contexto: *v. g.* formular *a lei, o breve. Deducç. Cronolog. fol.* 298.

FORMULÁRIO, s. m. Livro, ou apontamento de formulas, ou formalidades. *Vieira.*

FORNÁÇA, s. f. antiq. Fornalha. "*fornaças* da casa da moeda." *Azurara, c.* 29. No *Elucidar.* se diz, que é casa da moeda. "Lavrar a dita moeda mais que em duas *fornaças*, e mais nom." *Cortes do Porto de* 1372.

* FORNACÁES, s. m. plur. Sacrificios, que se fazião em honra da Deosa Fornaz, por occasião de se seccar o trigo nos fornos. *Blut. Suppl.*

FORNACÈIRO, s. m. Official das fornalhas da casa da moeda.

FORNÁCOS, s. m. plur. t. de carpenteiro. Páos delgados, que vão pregados pelo espigão a cima.

FORNÁDA, s. f. O pão que se coze no forno cheyo, de uma vez. §. *Cozer a* —; fr. vulg. i. é, cozer a bebedeira.

FORNÁLHA, s. f. Forno grande: receptaculo de fogo mayor, para operar sobre o que se contèm nos fornos: *v. g.* de tijolo, de vidro, e nos vasos de fundir principalmente em grande; *v. g. fornalhas para fundir ferro*; para as tachas de cozer mellado, assentadas sobre a fornalha, as *fornalhas* de operações Quimicas, &c. forja artificial.

* FORNALHÍNHA, s. f. dim. de Fornalha, pequena fornalha. *B. Per.*

FORNAZÍNHO, adj. ant. *Filhos* — adulterinos. *Orden. Afons.* 2. 72. *pr.* "E casando sem tendo o dito guete, se houverem alguns filhos, serom *fornazinhos.*"

FORNEÁR, v. n. Haver-se como forneiro, metter, e tirar o pão, &c. §. *Fornear as lanças*: dar botes com ellas; empuxá-las para diante para que o inimigo não se chegue. *Castan.* 3. *f.* 173. *col.* 2. *Barros*, 3. *fol.* 68. *ỷ.* fornear, *e ensopar as lanças nelles.*

FORNECÈR, v. at. Prover, bastecer: *v. g.* fornecer *o navio, ou praça de munições de guerra, de victualhas, de gente para o serviço, mareação, ou defeza. Castan. L.* 2. *f.* 151. forneceu *a nau de gente. Barros*, 4. *D. Albuq.* 4. 5. fornecessem *as náos dos aparelhos necessarios, tomando-os das náos dos Mouros.* §. *Fornecer, e aderecar de baixellas. Leão, Cron. Af.* 5. "o Imperador *forneceria* a Infanta *de vestidos*, e atavios de sua pessoa." *Cron. J. III. p.* 1. *c.* 56. §. *Forneceu-se de cavallos, e elefantes* para a guerra. *B.* 4. 7. 4. §. — *se de vitualhas, de mais armada. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 48.

FORNECÍDO, p. pass. de Fornecer. Provido. *Albuquerque*, 4. 6. — *do necessario, fortificações* fornecidas. *Vieira.* §. *Exercito — de cavallaria: armada* fornecida *de gente. Leão, Orig. muro e barreira* fornecidos *de gente. Ined. II.* 363.

FORNEÇIMÈNTO, s. m. Provimento do necessario.

FORNÈIRA, s. f. Mulher que coze pão no forno.

FORNÈIRO, s. m. Homem que coze pão no forno.

FORNESÍNHO, adj. antiq. Gerado de copula illegitima, bastardo. "os netos de Agar *fornezinhos.*" Vej. *Fornizio. Ord. Afons.* 2. 72. *princ.*

FORNICAÇÃO, s. f. Cópula carnal: *o espirito de Fornicação*: as tentações da carne. *Fr. Gaspar da Silva, Vida*, 7. 56.

FORNICADÒR, s. m. Fornicario, frascario.

FORNICÁR, v. n. Ter copula carnal peccaminosa: *v. g.* "O sexto, não *fornicarás.*"

FORNICÁRIA, s. f. — o, s. m. O que é dado ao peccado da fornicação. *Lucena, L.* 10. *c.* 11. *f.* 822. *Arraes*, 10. 39.

FÓRNICE, s. m. Arco de porta, abobada. p. usado.

FORNICIO. V. *Fornizio. Elucidar.*

FORNÍDO, p. pass. de Fornir. Bastecido: *v. g.* fornído *de carnes*: corpolento, grosso. §. — *de membros*: membrudo. *Ave — de pennas*; que tem múi basta, e espessa plumagem. *Manta de madeira bem* fornida; i. é, grossa, e forte. *Eneida, IX.* 124. *náos fornidas*; de costado grosso e forte.

FORNÍLHO, s. m. O fóco da forja, a cova onde estão as brazas, onde vem ter o vento do folle, e onde se mette o cadinho: "em huma copelha em fogo de *fornilho.*" *Resumo do valor do ouro, p.* 7. §. Forno pequeno. §. *na Fortif. Fornilho*, ou *Camera da mina*: a cova da mina, onde se ataca a polvora, e carrega, ou se mette em

em barril, para fazer voar o terreno; outros fornilhos se fazem para fazer voar muros.

FORNIMÈNTO, s. m. Madeira de bordo, em taboas. *Pauta dos Portos secos.* §. A grossura, corpulencia, do corpo reforçado, membrudo, carnudo. §. Fornecimento, o acto de prover do necessario. *Coutinho, f.* 3. *Andrade, P.* 2. *c.* 66. *muitas cousas necessarias para* fornimento *da armada. M. Pinto, c.* 43. *cousas que se poderão aproveitar para — de seus Livros* (os historiadores). *Ined. II.* 274. e 154. *bastecidos de pedra, e todo outro* fornimento *necessario* (como madeira, ferragem, instrumentos, &c.)

FORN[illegible] .. *at.* Bastecer, encorpar, ou engrossar o corpo: *v.g.* fornir *o feltro de lãa, com fartura:* forni[illegible] *[illegible] de madeira*; pondo-lha grossa no costado: *a natureza* forniu-vos *de carne, e gross[illegible]*

FO[illegible]IO, s. m. antiq. Fornicação peccaminosa, [illegible]-casados. *Orden. Afons.* 5. 14. 2. *mao [illegible]zimento em jeito de fornizio. Filhos de fornizio:* illegitimos, filhos de fornicação illegal. *Ord. cit. T.* 12. *Fazer fornizio*, ou *adulterio. T.* 59. 7. *a viuva que fezer peccado de* fornizio: *por se refrearem os* fornizios. *Cit. Ord.* 2. *f.* 108. *Art.* 21.

FÒRNO, s. m. Obra de pedra, e cal, em que se mette fogo, feita de sorte que a acção, e força do fogo não sa[illegible]a para fóra de suas paredes; e se dirija com a menor perda, e opere no corpo que a elle expomos; é de varias formas: o dos padeiros, e pasteleiros aquece-se com lenha, e tirado o borralho se põi o pão a cozer; e talvez se conserva o brazido, ou borralho, &c. os oleiros tem seus fornos; os que fazem cal. §. *Fundição de forno.* V. *Fundição.*

FORO, s. m. Tribunal onde se executa a Lei nos casos litigiosos, civís, ou crimes, e este se diz *externo.* §. *Foro interno*; o juizo da propria consciencia. §. *it.* A Jurisdicção: *v. g. Foro ecclesiastico*; sobre materias de consciencia, e peccado, e outras civís, de que conhecem por concessão Regia os Juizes ecclesiasticos: *Foro secular*; a jurisdicção dos Juizes leigos: *Juizes do seu foro*; nos foráes ant. da sua terra, e não de fóra. V. *Elucidar. t.* 1. *f.* 161. §. Antigamente o mesmo que [illegible] lei particular a algum Reino, Provincia, Cidade, Villa, ou Corporações, e pessoas. *Orden. Af.* 1. *T.* 23. §. 24. "*o Corregedor deve ser percebido de ver os foros de cada lugar . . . ou se imos contra seu* foro." §. *Os fóros* das Cidades, ou Villas davão ás vezes a seus moradores grandes privilegios: *v. g.* de infanções, &c. e por isso elles querião *honrar* casáes, que tinhão noutras partes, abuso a que se occorre na *Ord. Af.* 2. 65. 17. §. Prazo. *Elucidar.* §. *Casal de foro morto*; isento de o pagar. *Elucidar.* §. A condição de que gozão civilmente. "segundo o *foro*, com que andára na Costa da Arabia (onde fora Capitão mór do mar)." V. *Barr.* 2. 5. 8. *el-Rei o tomou para seu serviço em* foro *de moço fidalgo:* Daqui as frazes, *foro de cidadão.* (V. os art. *Filhar*, e *Cavalleiro*): *ir pelo foro da terra*, e fig. o mesmo que ir pelo fio da gente, haver-se como os mais. *Eufros.* 1. 3. *estar posto em* foro *de fazer alguma coisa*; i. é, em posse, uso que constitue direito, ou privilegio. *Barreiros.* "viver *sem foro*;" i. é, sem ter quem lhe tome contas. *Eufr.* 1. 1. *o* foro *em que alguem se põi*; i. é, a condição, conta, estima, como proposta, e aceitada dos que lha querem guardar, e dar. *Eufr.* 1. 2. *andava em* foro *de muito esforçado*; i. é, em conta, estima. *Palmeir. P.* 3. *c.* 26. "descubriu hum ferreiro, que andava encoberto, e em outro *foro*:" modo de vida, e condições annexas a elle, e mais consideração, de que goza. *B.* 4. 9. 16. §. *Postos em* foro *de não serem castigados. id.* 4. 9. 16. *Pòr alguem em foro*; i. é, uso, costume, posse, direito, graduação. *Eufr.* 2. 5. *acolhestes vos ao* foro *das aguas letheus* (appellastes para o esquecimento). *Eufr.* 5. 1. *fazei o que deveis á virtude, sem ter conta com os* fóros *do mundo. Eufr.* 5. 10. i. é, com as leis, usos, estilos. *os Portuguezes entrárão na India em* foro *de mercadores*; i. é, em condição. *P. P.* 2. *f.* 15. ỳ. *tenhão com nosco os mesmos* foros; i. é, gozem das mesmas leis, prerogativas, direitos. *Eneida.* "tenhão juizes *do seu foro*:" iguáes da sua condição, nobre ou fidalgo, se os julgados ou a causa é de nobre, fidalgo, &c. *Carta do Sr. D. J. I. de* 15. *de Mayo de* 1386. (V. *no cap.* 14. *da Cron. do Sr. D. J. II. por Pina*, que o Duque de Bragança lhe mandou requerer para o sentenciarem *judices paris curiæ.*) §. *Os fóros da natureza*; as leis, os direitos. *M. L.* 7. *f.* 5. 62. §. Aforamento. *Orden.* 3. 47. *princ.* §. Obrigação: *v.g.* "dever *de foro*:" *Eufr. f.* 35. como a conhecença, ou o tributo, que deve o que traz herdade aforada. §. *Fóros descursos*: fóros vencidos, e não pagos.

FORÓL. V. *Farol.*

FORQUÍLHA, s. f. Páo com tres pontas de apartar herva miúda na eira, e lançá-la ao vento, para a separar do grão. §. Especie de forcado para armar redes contra as aves.

FORRÁDO, p. pass. de Forrar. Forro, liberto. *Ord. Af.* 3. 36. 6. "*o forrado* aaquel, que o forrou." §. *A vanguarda* forrada *de gente de pé. Leão, [illegible]. J. I. c.* 55.

FO'RADÒR, s. m. O que forrou, deu liberdade. *Ord. Af.* 3. *pag.* 125. §. 6.

FÓRRAGAITAS, s. c. chulo. Pessoa que poupa ceitis. No Castelhano *aforragaitas*, o que faz forros para cobrir gaitas; fig. o que se occupa em cousas desta importancia, e não serve para mais.

FORRAGEADÒR, s. m. Forrageiro, o que vai forragear.

FORRAGEÁL, s. m. Lugar onde há forragem. *Ulisipo*, *Com.* Ferrageal.

FORRAGEÁR, v. at. Buscar o pasto para as bestas do serviço do exercito. *Port. Rest.*

FORRAGÈIRO, s. m. O que vai forragear, forrageador. *Viriato*, 18. 49.

FORRÁGEM, s. f. A herva, palha, pasto das bestas do exercito, que se vai buscar ao campo. *Ord. Af.* 1. 51. 42. *Port. Rest. a cavallaria vinha carregada de* forragem; *faltava a* forragem; *ir á* forragem.

FORRAMÈNTO. V. *Alforria.* §. Forro, guarnição. "mandou fazer um — ao muro, de feixes d'arcos de tonneis." *Ined. III.* 203.

FORRÁR, v. at. Pôr capa, ou coberta externa, que cubra o que fica por baixo do forro: *v. g.* forrar *o vestido de seda;* forrar *a madeira vulgar, com folha de outra melhor*, grudando-as; forrar *as paredes de taboado, papel, damasco, de laminas de marmore, ou prata, ou de espelhos, e assim os tectos da casa:* forrar-se *o ar de nuvens;* toldar-se. §. *Forrar-se de vestidos contra o frio*; e fig. *forrar-se de cautela, para evitar damno, ou engano*; *e forrar-se de enganos para contra alguem: forrar-se de fingimento*; usar delle em seu proveito. *Eufr.* 1. 2. forrar-se *de comedimento, para o que vier. Eufr.* 4. 6. §. *Forrar:* poupar; *v. g. tempo, despezas.* §. *Forrar-se no jogo:* ganhar o que havia perdido; desforrar-se, desquitar-se. §. *Forrar hum escravo*: dar-lhe alforria. §. *Forrar-se*; poupar-se, livrar-se: *v. g. por se* forrar *do trabalho. Lobo.* "*forrando-se* de todas as obrigações:" *Couto*, 4. 4. 8. §. — *se*: recuperar-se, resarcir-se. *Lobo. quiz-se* forrar *á custa do estomago, de quantas vezes nos faltão estes regalos em tal lugar:* entregar-se. V. §. Livrar-se de alguma imputação. *não nos podemos* forrar *de nescios. Paiva, S.* 1. *f.* 9. ў. Forrar tem *o* mudo, except. no Indicat. e Subjunct. eu *fórro*, tu *fórras*, elle *fórra*; elles *fórrão*: Subjunct. eu e elle *fórre*, tu *fórres*; elles *fórrem*.

FORREGEÁL. V. *Forrageal. Ulisipo, Comed.* Mũitos escrevem *ferregeal*; deriva-se de *ferrã*, e a analogia quererá *ferrageal.*

* FORREIÁR, v. at. O mesmo que Forrejar. *Lopes Chron. de D. Fern.* c. 77.

FORREJÁR, v. at. (do Francès: *fourrager*) Talar, roubar, fazer damno, como quasi sempre se faz pelos que vão forragear na terra inimiga. *Leão, Orig.*

FORRÈTA, s. m. *E' um* forreta; i. é, [illegible]ador, ou poupado, fórragaitas, tacanho.

FORRIÉL, s. m. milit. Posto de official, inferior ao Sargento; é o que cobra os soldos, munições, e os distribue pela companhia, e assim as fardetas, &c. suppre as vezes do Sargento em falta delle. §. *Forriel Mór*, antigamente era o mesmo que Aposentador Mór.

FÒRRO, s. m. O panno, droga, seda, com que se reveste interiormente a peça do vestido: o *forro da casa*; a madeira que cob[illegible] as paredes, o papel, &c. o *forro do sapato*, de pellica, ou linho, &c. plural; os *fórros.*

FÒRRO, adj. Que saiu da escravidão, liberto. §. Que não paga foro, nem direitos, livre. *Ord.* 2. 11. 4. "se obrigasse de a fazer *forra* da parte da Sisa, que a outra parte era obrigada a pagar." *Couto*, 6. 1. 1. §. *Ir forro, e a partir*: entrar na negociação sem ir exposto ás perdas, e com direito á parte do lucro. *Arte de furtar, f.* 48. §. Livre, escansado: *v. g. as nossas viagens tão* forras *de risco.* [illegible] §. *Vacca forra*, na Asia, vadio, ocioso, sem [illegible] de vida. §. *Comer á tripa forra*, [illegible] custa, e despesas de outrem: famil. §. Livre. *não* forra *de direitos;* de os pagar. *Couto*, 9. 13. o[illegible] se a *cativo.* Vender o effeito *forro de direi*[illegible] vendo-os pago o vendedor.

* FORTALECEDÒR, adj. O que ou a que fortalece. *B. Per.*

FORTALECÈR, v. at. Corroborar, reforçar, esforçar. "*fortaleceu* a fortaleza." *B.* 2. 7. 6. *e* 2. 6. 9. "*fortalecendo* bem aquella fortaleza." §. Fortificar: *v. g. Fortaleceu-se Beja. M. L.* fortalecèra *a voz, o peito, a saude fracos: o coração desanimado. Amaral*, 5.

* FORTALECÍDO, p. pass. de Fortalecer.

FORTALECIMÈNTO, s. m. Fortificação. *Clarim.* 3. *c.* 15. *por fortalecimento da Ilha*; e "saiu pelas portas do seu *fortalecimento*:" entrincheiramentos.

FORTALÈZA, s. f. Praça pequena bem fortificada; flanqueada, e defendida; força; defeza. §. Força de corpo; esforço do animo. §. Fornimento, ou força da peça: *v. g.* "as beestas de polee tenhão a *forteleza*, que requere a polee." *Ord. Af.* 1. *f.* 492. §. 2. sejão fortes, bem fornidas.

FORTALEZÁDO, p. pass. de Fortalezar. "*fortalezados* de muros." *Ined. II.* 258.

FORTALEZÁR, v. at. Fortificar com tranqueiras, fortes, repairos e defesas militares. *podereis* fortalezar *vosso arrayal de cavas, e artificios de madeira. Azur*[illegible] *c.* [illegible] §. — *se* ([illegible] se defender) *em Coimbra.* [illegible] *f.* 400. fazer-se forte, fortificar-se. V. *Fortelezar.*

FÓRTE, s. m. Obra feita de trincheiras, destinada para occupar qualquer posto, segurar o passo de um rio, cercar monte, que se quer conservar, e fortificar as linhas, e quarteis de algum sitio. §. Praça que é cercada de fossos, reparos, e baluartes, e se póde defender com pouca gente. §. t. de Moedeiro, o tenue excesso, que tem a moeda sobre o pezo, que exactamente devia ter, pela difficuldade de a dividir exactamente. V. *Febres.* §. Moeda del-Rei D. Fernan-

nando que valia 29 reis, e 2 seitis, ou ceitis. *Severim*, *Not.* §. *Fortes:* peças como forro, para fortificar qualquer obra. §. Na Pint. a parte onde as cores são o mais escuras, que podem ser. *Arte da pint. f.* 56.

FORTE, adj. Robusto, rijo: *v. g. páo forte; homem forte, cavallo, boi, muro, parede —:* grosso, e solido: *navio forte;* de costado fornido, &c. §. Múi espirituoso: *v. g. vinho forte, liquores fortes.* §. *Agua forte:* combinação quimica do nitro, e vitriolo, de que se extrahe por distillação a agua forte, que dissolve a prata, e outros metáes, e é corrosiva. §. Fortificado: *v. g. praça f*[illegible] *fazer-se* forte *em alguma parte:* fortificar-se nella; e fig. *o Demonio se fez* forte *na alma delle.* [illegible]. §. *Razão forte;* que tem força para persuadir. *Vieira.* §. De animo severo, [illegible]ido. *Eufr.* 5. 5. *tão* forte *he o pai, que temo* [illegible]*he dè veneno.* §. *Ser alguma coisa* forte *de fa*[illegible] aspera, dura, difficil, contraria á indole desse a quem a coisa se diz ser *forte* de fazer. *Castan. L.* 2. *f.* 149. §. *Genio, ou condição forte;* rigida, aspera. *Albuquerque, e Goes.* §. *Peças, ou moeda forte;* as que tem mais do pezo da Lei; opp. a *Fébre,* adject.

FORTELEGÁR, v. at. ant. Fortalecer, roborar a escritura. *Elucidar.*

FORTELÈZA. V. *Fortaleza. Ord. Af.* 1. *pag.* 492. §. 2.

FORTELEZÁDO, FORTELEZÁR. V. *Fortalezado, Fortalezar. Ined. I. freq.* V. *II.* 258. *e II. pag.* 26. tras *a fortellezar.* §. "costume *fortelezado:*" corroborado. *Ord. Af. L.* 2.

FÓRTEMÈNTE, adv. Com força, fortaleza, vigor.

* FORTICAMÈNTO, s. m. Guarnição, fortificação. *Conspir. Univ.* 5. 2. *fol.* 87.

FORTIDÃO, s. f. A força do corpo, que se não rasga, ou quebra facilmente. §. — *do sabor:* acrimonia. §. Fortidão *do tempo, vento, ou temporal. Castan.* 7. *c.* 68. §. fig. — *do genio, condição.*

FORTIFICAÇÃO, s. f. Obra exterior, ou interior para defender, e fortificar uma Praça.

* FORTIFICÁDO, p. pass. de Fortificar.

FORTIFICADÒR, s. m. O que fortifica. *Fenis da Lusit.*

FORTIFICÁR, v. at. Guarnecer a Praça de fortificações; o muro, o campo, &c. §. Fortalecer, reforçar: *v. g.* fortificar *o corpo com exercicio e trabalho.*

FORTÍM, s. f. Obra de fortificação, pequena, em forma de estrella, para segurar o circuito das Linhas de circumvallação.

FORTISSIMAMÈNTE, adv. Com muita força: *v. g. combater, impugnar, contrariar, defender, resistir —. Eufr.* 2. 7. "contrariou-m'o *fortissimamente.*"

FORTÍSSIMO, superl. de Forte. fig. *huma gente — de Espanha. Lus.* I. 31.

FORTÚITAMÈNTE, adv. A caso.

FORTÚITO, adj. Casual, contingente; que não é feito de proposito: *v. g. damno —. Ord.*

FORTÚM, s. m. Cheiro forte desagradavel.

FORTÚM, adj. *Cheiro —:* máo e forte. *Sant. Ethiop.* 1. 1. 26.

FORTÚNA, s. f. Sorte, destino, dita, ventura, boa ou má; felicidade ou desgraça, sucesso bom ou máo; de ordinario se toma por boa fortuna: *v. g. teve* fortuna *na Lotaria.* §. Desgraça. *Barr.* 3. *Dec. L.* 1. *c.* 4. *Eufr.* 2. 5. *passámos tanta* fortuna; i. é, trabalho. "muda a pobreza em riqueza, a *fortuna* em prosperidade." *Ferr. Bristo.* 5. 7. §. Incerteza, risco: *v. g. a fortuna do mar, da guerra. Goes.* §. *Correr fortuna;* i. é, perigo, risco. *Vieira.* "a barca de S. Pedro correu *fortuna.*" §. *Fortunas:* as posses, riquezas, cabedáes, faculdades. *Vieira.* §. *Fortunas:* fados, destino, sorte, trabalhos. *té que suas* fortunas *o tratárão de maneira &c. B.* 4. 8. 8. §. *Ventar a* fortuna *a alguem;* favorecer. *Eufr.* 1. 1. §. *Soldado de fortuna:* o que não é nobre, e espera o adiantamento do seu serviço, e merecimento. §. *Vencer a fortuna:* conseguir o que ella de si não dava; superar os trabalhos. *Lus. VIII.* 73. §. t. astrol. O astro que inflúe benignamente: *a parte da fortuna;* i. é, o lugar donde a Lua vem saindo, quando o Sol vem saindo do Oriente. *Thesouro de Prudentes, f.* 319.

FORTUNÁDO, adj. Felice. *Macedo, Dominio. mais os miseros, e desemparados, que os* fortunados *e prosperos. Res. Lel. f.* 39. §. Infeliz, desgraçado. *Eufr.* 2. 1. *e* 5. 5. *p.* 186. ỳ. *e* 192. fortunados *páis, que desventura a nossa. bem — viagem: Barr.* 1. 4. 2.

* FORTUNÁTICOS, s. m. Judeos, que adoravão, e fazião sacrificios á Fortuna. *Blut. Suppl.*

* FORTÚNICO, adj. Concernente á fortuna. *Lusit. Transf.* 275. ỳ. "Divide a mão *fortunica* Duas almas, que a mão do amor fez unica."

FORTÚNIO, s. m. Destino prospero. *Arraes,* 9. 11. *finge* fortunios, *e infortunios, destinos favoraveis, e contrarios.*

FÓSCA, s. f. Mostra exterior, ameaça vã, representação apparente; *v. g. fazer* foscas *de valente: a cada passo me parecia que via hum rio,* fosca *que faz aos olhos todo este deserto, porque como tu*[illegible] *elle são planicies, representa &c. Godinho, f.* 115. *Eufr.* 3. 1. fallando das promessas juradas de um amante, diz: "tudo isso são *fóscas, fóscas:*" apparencias illusivas.

* FÔSCO, adj. Frouxo, covarde, inerte. *B. Per.*

FOSFÓRICO, adj. Da natureza do fosforo; que tem uma luz fraca, ou de pouca duração.

FÓSFORO, s. m. Qualquer corpo que luz, e res-

resplandece de si-mesmo no escuro, como certas substancias podres, algumas que se inflamão logo que se expõi ao ar. t. mod. usual.

FÓSSA, s. f. Cova. *Conspir. f.* 5. *Mend. Pint. c.* 10. *e no c.* 144. *diz* Foça *por* lugar, onde os porcos tem fossado, ou andão fossando, e a terra que assim revolvem.

FOSSÁDA, s. f. V. *Fossado.* §. A terra que os porcos fossárão e revolvèrão.

FOSSADÈIRA, s. f. Terra obrigada a pagar o tributo chamado *Fossadeira*, o qual era o dinheiro, que davão os obrigados a trabalhar nos fossados das praças, para se remirem desse onus, pagando-se outros que servissem por elles. *Elucidar.*

FOSSÁDO, s. m. Fosso. *Goes, Cron. Man. f.* 17. 1. *Fossado* em Hespanhol antigo é reparo dos muros e barbacãas. *Fuero de Badajoz. Andavão jogando a pella nos* fossados *do Castello. Goes, Cron. Man. P.* 1. *c.* 27. §. *Fossado:* serviço militar, que consistia em ir a qualquer feito d'armas, em que saíão a talhar, e colher frutos da terra inimiga, suas novidades; emprezas, a que ião gente de tropa regular, e tambem peões, aldeãos. *Elucidar.*

FOSSÁDO, adj. Profunda como fosso. *Viriato,* 10. 100. "cava alta e *fossada.*"

FOSSÁR. V. *Foçar.* A Etymol. pede *Fossar.*

FOSSÁRIO, s. m. O lugar onde estão covas, Cemeterio. *Ined. II. f.* 344. "no *fossario* dos Mouros;" em Ceuta.

FOSSÈTE, s. m. Fosso pequeno.

FÓSSIL, adj. (usa-se substantivadamente) Tudo o que se tira da terra, como mineráes, conchas, marfim, páo, ou madeira; cavado da terra. t. d'Hist. Naut.

FÒSSO, s. m. Cava, còva aberta em redor da praça, por fora, para que o inimigo não chegue ao muro facilmente; alguns são secos, outros tem agua. §. *Fosso:* campo que ficava junto dos Mosteiros, e que os enfiteutas erão obrigados a lavrar. *Elucidar.* "lavrar o *fosso.*"

FÓSTE, s. m. ant. Fuste, vara de Ministro Regio. *Elucidar. o porteiro com seu* fóste . . . *e deu posse.* V. *Fuste.*

FÓTA, s. f. Tela fina, listrada, com cadilhos, que se enrodilha na cabeça a modo de turbante. *Goes, Cron. M. f.* 25. *col.* 1. "*fotas* cõ cadilhos de seda." *Cam. Lus. II.* 94. *Tenreiro, c.* 3. touca Mourisca. *Ined. III.* 265.

FOTEÁDO, adj. A modo de fota, ou fe[illegible] de fota. *Palm. Dial.* 2. "tocas muito *foteadas*; na guerra. *Goes, f.* 23. *toucas* foteadas *com vivos de seda. Elegiada,* 66. ỹ. *Prestes,* 38. ỹ. Rebuço *foteado: Tenreiro, c.* 3. *nas cabeças humas beitilhas* (beatilhas) *finas* foteadas. *Couto,* 5. 6. 1.

FÓTO, s. m. "o mar he ali todo per alto . . . a galé podia bem dar escala em terra, e estar em *foto.*" *Ined. II.* 398. a galé podia lançar prancha, ou dar desembarque encostando-se á costa alta, e estar em nado, não em seco? Livre de baixo, ou de ficar em seco na baixamar, e ser atacada por inimigos, de quem se podia defender, ou estava livre posta em nado?

FOTÓQUES, t. Japonez. V. *Lucena, L.* 7. *c.* 7.

FOUÇÁDA, s. f. Golpe de fouce.

FÓUCE, s. f. Instrumento curvo de ferro com córte, ou com córte de serra; a primeira se diz *fouce roçadoura*, tem alvado que se embebe em seu cabo; a segunda é de segar pães, e tem espiga que se enxere no cabo. §. Há tambem *fouces de podar vinhas, &c.* §. [illegible] *fouce;* amadurecer. *Leão, Descr.* §. fig. [illegible] fouce *da perseguição derruba espigas;* i. e, o martirio, ou males que os perseguidores fazem, com que dão morte. *Lucena, f.* 127. *col.* 2.

* FOUCHO, s. m. V. *Pateiro. B. P.*

(FOUCÍNHA, s. f. ou
(FOUCÍNHO, s. m. Fouce pequena.

FOVÈNTE, part. at. (do Latim *Fovere*) t. med. *Causa* fovente *do mal;* i. é, que contribúa para a sua duração.

FOUTÈZA. V. *Afouteza. Eufr.* 5. 6. *Ulisipo, f.* 77.

FÒUTO. V. *Afouto*, ou *Afoito. Eufr. Prol. e* 1. 1. 5. 1. *fallar* fouto: *chamar* fouto *o moço. Eneid. XI.* 154.

FOUVÈIRO, adj. *Cavallo* —: malhado de branco, ou seja o fundo preto, ou cachito, ou lazão, castanho. *Resende, Cron. J. II. c.* 132. "Cavallo *fouveiro* com remendos tão bem postos." *Clarim.* 2. *c.* 28. *ult. ed.*

FÒYO. V. *Fojo. Brito, Hist. Brasil. precipita de huma serranía a hum* foyo *cavernoso.* §. — *do lobo:* fojo, cova funda para caçar lobos, &c. *Leão, Cron. t.* 1. *pag.* 102. "buraco, ou *foio* da Rainha." (sorvedouro onde ella foi sorvida nas andas em que ía.)

FÓZ, s. f. Garganta, passo estreito em terra, ou no mar entre duas ribanceiras, montes, ou terras: *v. g. a* foz *do rio.* "o rio abre pouco em *foz.*" *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 26. §. *De foz em fóra;* i. é, fóra do rio, ou barra para o alto. *Goes;* e no fig. fóra de razão, do curso ordinario. [illegible] *Mir.* §. *A* foz *do papo da ave;* a entrada. *Arte da caça, f.* 53.

FRÁCAMÈNTE, adv. Opposto a *fortemente*, com pouca força, com pouco valor.

FRACASSÁDO, p. pass. de Fracassar. *Viriato,* 11. 97.

FRACASSÁR, v. at. Derribar, derrocar, arruinar, *Viriato,* 11. 12. *v. g.* — *o muro, as arvores.*

FRASCÁSSO, s. m. Ruina, queda, e o estrondo de edificio, que se derroca, e cahe. *Viriato,* 5. 81. *com* fracasso *estupendo á terra chega.* §. O gol-

golpe da queda. *Vieira. tendo o feto mezes bastantes para sentir* o fracasso *da queda que a mãi deu.* §. Ruina, assolação. *M. Conq.* "Marciáes *fracassos.*" §. vulg. Desgraça, desastre.

FRÁCÇÃO, s. f. Arimet. A parte, ou partes de alguma unidade, ou inteiro: *v. g.* uma terça é *fracção*, ou parte do covado, uma seisma, um oitavo, &c. §. Infracção, ou infringimento. *Pastoral do Patriarcado, em* 1745.

FRÁCO, adj. Debil, de pouca força, e sustancia: *v. g. corpo* —, *muro* —, *voz* —, *saude* —, *vista* —, do que alcança a ver pouco: fig. *fraca armada* . *fraco exercito*; de poucos soldados, o [illegible] municionada. §. *Fraca razão*; não forçosa: [illegible] sujeita a ignorancias, e enganos, que não alcança mu[illegible]as coisas: *v. g. nossa* fraca *razão sondar intenta os abismos de Deus!* §. *Fr[illegible] [illegible]ilosofos, ou estudantes*; que sabem pouco. *frac[illegible] [illegible]lettras*; ou "*nas materias litterarias.*" *V. do* [illegible] 18. *doutores, que o são bem* fracos: *Veiga, Ethiop.* §. *Fraco discurso, poema:* mũito mediocre. §. *Fracos allivios, ou confortos*; ineffícazes. §. *Fraco de mũito trabalho*; debilitado. §. Covarde, pusillanime. §. *Engenho* —; não inventivo. §. *Vinho fraco*; sem espiritos. §. De pouca sorte. *Deus serve-se talvez de meyos* fracos, *para grandes obras.* §. Insignificante: *v. g. fazer-lhe um* fraco *serv[illegible]co.* §. *O fraco do garrochão, e outras armas*, é [illegible] longe donde se segurão, ou empunhão, porque o contrario com qualquer força nessa altura faz descobrir o contrario; ou tambem a parte por onde sostém menos os golpes, e quebrão.

FRÁCTÚRA, s. f. Quebradura; *v. g.* de osso. t. Cirurg. §. — *da pedra fina:* falha.

FRADARÍA, s. f. Multidão de frades.

FRÁDE, s. m. Religioso de Ordem mendicante, e não monastica. §. *Frades:* peças do banco de espadeiro; são dois ferros que sustentão a travessa, sobre que se acicalão as folhas das espadas. §. *Na Imprensa*, [illegible] os claros que ficão nas palavras não se impri[illegible]indo, ou deixando o sinal de alguma, ou [illegible]ais letras, por faltar-lhes a tinta. §. Peça de páo roliça, em que se envolve a linha, de que se vai fazendo franja no teiar [illegible] para isso.

FRADÈSCO, adj. Proprio de frade; diz-se á má parte: *v. g. despojo fradesco.* "estantes ao [illegible]so *fradesco* (pobres, mal lavradas)." *V. do Arceb.* 1. c. 10.

FRADESÍLHO. V. *Fradinho*, ave.

FRADETE, s. m. Peça dos fechos da espingarda, que joga dentro na charneira. *Esping. Perfeita*, *f.* 3.

FRADÍNHO, s. m. dim. de Frade. §. *it.* Menino vestido de frade. §. Ave como o papafigo (*atricapilla*). §. *Fradinhos:* flor roxa, papilionacea. §. *Fradinhos do lagar d'azeite*; páosinhos, que servem de levantar a parte superior da seira para se meter nella a azeitana. §. *Fradinho da mão furada:* Duende. §. *Fradinhos*, Lares. *Eufr. Prol.*

FRÁGA, s. f. O tosco, e grosseiro da lenha que se desbasta. §. Fragura. *Cron. delRei D. J. I. c.* 27. *pag.* 78. *forão dar com sigo em huma* fraga *muito pedregosa. Ferreira, Poemas, t.* 1. *f.* 231. §. Altibaixos, e brenhas. *B.* 3. 5. 5. *Ined. II.* 330. *pela graveza da* fraga, *per que havião de passar.* Veja *Fragoa*, ou *fragua*, como differe. Nos *Ined. II.* 309. parece significar mata, ou brenha. "em huma *fraga* que estava per aquelle campo." V. *Fragueiro*, subst.

FRAGALHÈIRO, adj. pleb. Trapento.

FRAGÁLHO, s. m. pleb. Trapo.

FRAGALHOTÈIRO, s. m. Dado a mulheres vís, trapentas. t. chulo. V. *Frascario.*

FRAGÀNTE. V. *Flagrante.* "no *fragante* da morte do seu esposo parecia desconsolada viuva (logo depois)." *Feo, Tr.* 2. *f.* 83. ỹ. *em fragante delicto*; commettendo-o, ou logo depois. *Orden.*

FRAGÁRIA, s. f. A planta que dá morangos.

FRAGÁTA, s. f. Navio de guerra, de ordinario tem duas cobertas; é menor, e mais ligeiro que as náos de guerra. §. Embarcação pequena do Téjo, que anda á vela, e remos.

FRAGATÈIRO, s. m. Homem que rema, e serve nas fragatas do rio.

* FRAGATÍNHA, s. f. dim. de Fragata, pequena fragata. *Vieira, Cart.* 3. 64. *f.* 321.

* FRAGÍFERO, adj. Fragoso, cheio de fraguras. *Veriato, Trag.* 2. 105.

FRÁGIL, adj. Quebradiço, como *v. g.* o vidro. §. fig. De pouca dura: *v. g. a* fragil *formosura.* §. Sujeito a peccar facilmente.

FRAGILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser fragil. §. fig. Pouca duração, pouca firmeza. §. Facilidade em peccar.

* FRAGÍLIMO, superl. irreg. de Fragil, Fragilissimo. *Barreto, Orth. cap.* 7. *f.* 42.

FRAGILÍSSIMO, superl. de Fragil. *Tacito Port. f.* 130.

FRÁGILMÈNTE, adv. Com fragilidade: *v. g.* — *caíu, errou, peccou*; por fragilidade humana.

FRÁGMÈNTO, s. m. Porção de coisa quebrada, pedaço: *v. g. os* frágmentos *do vaso, da hostia.* §. Pedaço de escritura, que resta de obra inteira [illegible] mayor. *Barreiros, Corógr.*

F[illegible]ÁGO, s. m. (de *Caçador*) V. *Feitio.*

FRÁGOA, s. f. A parte onde o ferreiro tem o fogo, e faz em braza o ferro; *a forja he do ourives, a* fragoa *do ferreiro. M. Lusit.* 1. 241. ỹ. "Cincoenta *fragoas* continuas em que se lavra ferro." *Carta Regia, em Phebo, p.* 2. *Decis.* 55. §. fig. Fogo vivo. "o rosto feito huma *fragoa:*" i. é, encendido, ou em braza. *Lucena, f.* 321.

§. A

§. *A fragoa da adversidade*; onde se prova a paciencia, ou se vê para quanto ella é trabalhando ella a quem a soffre. *Arraes*, 2. 19. §. *Fragoa* por *fraga* usa *Camões* (*Canção* 12.) por causa da rima. V. *Fragua*.

FRAGOÁR, v. at. Metter na fragoa o ferro para o lavrar, e fazer delle obra grosseira com o martello sómente, para depois se polir. [§. fig. *Bern. Florest.* 5. 10. *J.* 77. "He esta huma das mais perversas malicias que se *fraguou* no coração de hum ingrato."]

FRAGÒR, s. m. Estrondo forte, estampido, fracasso: *v. g. do trovão, terremoto*, &c. §. *Fragor da agua, que se despenha da cataráta*, ou d'alto. *Leão, Descr. c.* 18. — *do mar*, alterado quebrando na costa. *Cron. Cist.* 4. *c.* 30.

FRAGOSIDÁDE, s. f. Fragura. *rodando pela* fragosidade *da serra:* fragosidades *de Tangut.*

FRAGOSÍSSIMO, superl. de Fragoso. *V. do Arc.* 3. *c.* 5. *v. g. monte —; terra —;* &c.

FRAGÒSO, adj. Cheyo de fragas, ou fraguras, altibaixos. *B.* 3. 5. 5. "terra *fragosa:* Neritos *fragosa.*" *Eneida, III.* 64. *M. Lus. Arraes*, 7. 2. fig. *o caminho dos máos he* fragoso, *e ingreme.*

FRAGRÀNCIA, s. f. O bom cheiro que se exhala das plantas aromaticas, e flores dos jardins, matos. *Lucena*, 123. *col.* 2. *a — dos matos.*

FRAGRÀNTE, adj. Cheiroso: *v. g. — flores.* §. *Eneida, IX.* 18. *de* fragrantes *pinhos:* que estão ardendo, ardentes, ou ardem levemente.

FRAGRANTÍSSIMO, superl. de Fragrante. *v. g. flores — rescendendo*, e perfumando o ar.

FRÁGUA, s. f. Fragura. "*fragua* do monte." *Azurara, c.* 10. V. *Fraga, Fragoa, e Fragura.*

FRAGUEIRÍCE, s. f. Acção do homem fragueiro. *F. Mendes, c.* 131. *dormindo as mais das noites por* fragueirice *no mais áspero dos montes.*

FRAGUÈIRO, s. m. Derribador de fraga, ou matà para fazer madeiras, que os carpenteiros lavrão. *Ined. III.* 506. *todos carpenteiros*, fragueiros, *calafates, serradores*, &c.

FRAGUÈIRO, adj. Dado a exercicios duros do campo e monte: e fig. incansavel, sofredor de trabalhos; pouco conversavel, áspero de condição, mal sofrido. *Barros*, 2. 5. 7. *fol.* 238. *e Albuquerque era mui* fragueiro, *e rigoroso, se o não comprazia qualquer coisa. F. Mendes: os mais* fragueiros *sempre andavão no monte: cap.* 159. *B.* 3. *D. f.* 259. *andando* fragueiro *na busca delle;* i. é, sem descançar, ou impaciente: *andar* fragueiro *na briga*; i. é, activo, fogoso, encarniçado. *Castanh. L.* 2. *f.* 197. *As ninfas da* fragueira *companhia*; i. é, habitadoras do Parnaso monte fragoso, ou sequazes da Deusa caçadora. §. Não mimoso, dado a exercicios duros. *P. Per.* 2. *c.* 20. *p.* §. Calejado, e pouco sensivel por costume. *Eufr.* 5. 5. §. De condição livre. §. *Andar* fragueiro *no amor*; não se enlevar muito, não ser enleyado, e alejado nelle, e em suas coisas; tratar os amores livremente. *Clarim.* 2. *c.* 40. *ult. ed.* (onde se lê *fagueiro*, por erro.)

FRAGÚRA, s. f. Asperesa do monte barrancoso, cheyo d'altibaixos, brenhoso. *Ined. II.* 332.

* FRAGUTA, s. f. Gaita de pastor. *Card. Dicc. B. Per.*

FRAINEZA, s. f. ant. Pobreza, penuria, mingua. *Elucidar.*

FRAIRE, s. m. ant. Frade, ou freire d'Ordem. *Orden. Afons.* 2. 15. 3. "que nom sejão *fraires*, nem freiras, nem donas d'[illegible]"

FRAIXÉL. V. *Frouxel. Elucidar.*

FRÁLDA, s. f. A parte do vestido da cinta para baixo: *v. g. as* fraldas *da camisa, do vestido talar, ou roçagante. Estat. ant. da Univ.* [illegible] §. *A* fralda *da camiza da mulher* de ordin[illegible] não é inteiriça, mas de outra peça de [illegible] em algũas partes lhe chamão *ceroulas.* §. *Fralda de malha*; usada na armadura do corpo. *Castan. L.* 2. *f.* 197. "*fralda* do cossolete:" fraldão, que desce do corpo sobre as coixas. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 64. *B.* 2. 2. 3. "couraças de brocado com bocetes, e *fralda.*" §. fig. As abas: *v. g.* fraldas *do monte, outeiro, serra*; a parte baixa delle. *as — do Oriente:* as barras da madrugada. *Ined. III.* 231. (com as fraldas das roupas talares cobrem o corpo, e em se erguendo o descobrem) *as* fraldas *do arrayal:* antes de chegar ao corpo, meyo, centro. *Clarim.* 3. *c.* 15.

FRÁLDÁDO, adj. Com fraldas: *v. g. o vestido que usavão era mui* fraldado, *e comprido. M. Lus. Lucena : revestido nuns vestidos de seda mui* fraldados: *roupão mui —. Arraes*, 4. 9.

FRÁLDÃO, s. m. Parte da armadura, que cobria da cintura para baixo. *por baixo do* fraldão *crava o buido estoque.* V. *Fralda.*

* FRALDÁR, v. at. Cozer fraldas. *B. Per. Blut. Suppl.*

FRÁLDEJÁR, v. at. Caminhar pela fralda. *Goes, Cron. M. P.* 3. *c.* 36. *hum Mouro que vinha mui seguro* fraldejando *a serra.*

FRÁLDÈIRO, adj. *Cão —*: de fralda, braco.

FRALDELHÍM, s. m. Que as mulheres trazião, e vem a ser o mesmo que guardapé. *Viriato*, 14. 67. *roubando A meio* fraldelim *meia vasquinha. T. d'Agora*, 1. *Fraldelhim.*

FRÁLDELÍM, s. m. Tunica, ou saya interior.

FRÁLDIDO, adj. Que tem fralda larga. *o fogo faz cosinha, e não mulher* fraldida: *pão, vinho, e vito andão caminho, que não moço* faldido.

FRÁLDÍLHA, s. f. Fralda de coiro, que trazião antigamente os moços do monte, e hoje os portamachados, avantal de coiro. *Severim. Not.* 2. §. 5. *Besteiros de —*; os que a trazião, aliás do

do Monte, que erão caçadores, ou Monteiros de bésta.

* FRALDISQUÈIRO, s. m. Cachorrinho, cachorrete, gozo, cão de casta vulgar. *B. Per.*

* FRALDÒSO, adj. Caudato, fraldado, que arrasta com cauda. §. fig. copioso, prolixo, redundante, asiatico; diz-se do estylo. *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 22. "Chama-se Laconico o estylo breve em opposição do Asiatico, que he mui *fraldoso*, e dilatado."

* FRÀMA. V. *Flamma. Card. Dicc. B. Per.*

FRÀMEA, s. f. Alabarda, ou bisarma dos antigos Allemães. *Insul.*

* FR[illegible] V. *Flamengo. Card. Dicc. B. Per.*

FRANCALÈTE, s. m. Peça do coldre das sellas de Cavallaria, é correya com fivela para o segurar ao arção.

FRANCAMÈNTE, adv. Com franqueza, larguesa, abundancia. *V. do Arc.* 1. 5.

FRANÇAS, s. f. Os ramos da arvore mais altos. *Castan.* 2. *f.* 249. *virando as raizes da palmeira para o ar, as* franças *para baixo.*

* FRANCATRÍPA, s. f. Figura que se move maquinalmente por nervos, ou cordas occultas. *B. Per.*

FRANCEÁR, v. at. Andar pelas Franças das arvores. §. Cortar as franças. *Fenix da Lusit.* 10. 106.

FRANCÉLA, s. Beir. V. *Queijeira.* [*Blut. Vocab.*]

FRANCELHÍNHO, s. m. dim. de Francelho. *Arraes*, 1. 20.

* FRANCÉLHO, s. m. Ave de rapina do tamanho de um pombo, com rabo betado de pardo, e branco.

FRANCÈZ, adj. [Natural, ou pertencente a França.] Mal —: gallico. *Coutinho*, *f.* 8.

FRANCHÁDO, adj. do Bras. Dividido diagonalmente em duas partes iguáes, da direita para a esquerda.

* FRANCHINÒTE, s. m. ch. *Sim. Machado Alfea, Comedia* 1. 56. "Dou ao demo o *franchinote*, Que tão avessio amorio foi fazer co seu virote."

FRANCISCÀNO, adj. Pertencente á Ordem de S. Francisco. Convento —. Prelado —. *Hist. Dom.* 3. 4. 5.

* FRANCÍSCO, adj. O que fez profissão na regra de S. Francisco. Religioso —. *Freire, V. de Castro.* 3. *n.* 41.

FRÀNCO, adj. Livre: *v. g. Cidade, Villa Franca.* §. Aberto a todos: *v. g. porta —. deu o Jordão* franca *passagem ao exercito de Moises.* §. *Porto franco*; onde há livre entrada, e armazens para se agasalhar, e recolher a carga de navios, que se não ha de vender no porto, mas que se desembarca para concertar a embarcação, sem pagar aduana, nem costumagens. Livre de imposições, tributos. "pedem vos que os façáes francos." *Orden. Af.* 2. *Orden. da Fazenda*, c. 239. *Sistem. dos Regim. t.* 1. (de Manescal.) *tom.* 1. *pag.* 147. *e tom.* 5. *f.* 563. *francos de corretagem.* §. Mais *francos*, os que gozão de mais direitos, liberdades, franquezas. *id.* 2. *f.* 356. §. Liberal: *v. g. gasalhárão com* franca *hospedagem.* §. *Homem franco*; liberal. *Nobiliario.* §. *Meza franca*; para quem quer vir comer, de graça; ou nas estalagens por dinheiro. §. *Lingua franca*; é composta de palavras Francezas, Italianas, e Hespanholas, sem variações de nomes, e do verbo só os infinitos se usão. §. Sincero, desenganado, não dissimulado: *v. g. animo —.* §. Liberal: no fig. *são os Medicos mũi* francos *em tirar o sangue alheio. Arraes*, 1. 20. §. Largo: *t. Naut. F. M. c.* 158. "com a proa em partes a leste *franco.*" §. "O grande Epicteto o nobre esprito só livre e *franco.*" *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 39.

FRANCOLÍM, s. m. Especie de faisão; tem crista amarella, o corpo salpicado de negro, e branco (*attagen*): é pouco mayor, que a perdiz, e de boa carne. [*Blut. Vocab.*]

FRANDULÁGE, s. f. Mercadoria de pouco valor, como bonecros, agulhas, e coisas desta sorte, que vêi de *Frandes.*

FRANDÚNO, adj. Homem, que foi a Frandes, e traz de lá as modas, e affecta não gostar das coisas da pátria; e assim os que viajárão, e mudárão costumes, trazendo os estranhos. *D. Francisco Manoel.* "vossè vem muito *frandune.*"

FRÀNGA, s. f. Gallinha nova, que inda não pôi.

* FRANGÁLHO. V. *Fragalho. B. Per.*

FRÀNGÃO, s. m. Frango.

FRANGÈR, v. at. ant. Quebrar. *v. g. — a imunidade. Ord. Af.* 2. 7. *art.* 4. violar.

* FRANGÍDO, p. pass. de Frangir. *B. Per.*

FRANGIPÀNAS, adj. *Luvas —*: preparadas com certo perfume, em que há almiscar, e assim *pòs frangipanos* para o cabello; *agua frangipana.* [*Blut. Vocáb.*]

FRANGÍVEL, adj. Fragil, quebradiço: *v. g. o ferro pedrès he mui —. Exame d'Artilheiros*, 69.

FRÀNGO, s. m. O filho da gallinha, que já não é pinto, mas crescido, antes de ser gallo. §. *Frango de souto*; apartado da mãi, que busca seu sustento por si. *Forâes Ant.*

FRANGÒLHO, s. m. Nas Ilhas da Madeira, e outras chamão assim ao trigo quebrado grosseiramente, ou em grão cosido para se comèr. (do Castelhano *Frangolio*)

FRÀNGUE, adj. Europeu, nome que os Mouros dão aos Francezes, Hespanhóes, Portuguezes, Italianos, &c. *Freire.*

FRANJA, s. f. Cadilhos de linha, seda, ou fio de oiro, ou prata, para guarnecer.

FRANJÁDO, p. pass. de Franjar. *cadeira carmesi* franjada *de oiro. V. do Arc. L.* 6. c. 20.

FRANJÃO, s. m. Franja larga: augmentat. de Franja.

FRANJÁR, v. at. Orlar, e guarnecer com franja.

FRANQUEÁDO, p. pass. de Franquear. §. *Pessoas* —: livres de constrangimento de pagar direitos nos portos, feiras, &c. *M. Pinto*, c. 218.

FRANQUEÁR, v. at. Fazer livre, patente, desembaraçado para outrem, para si proprio: *v. g.* franquear *o passo, as portas, o caminho. Palmeir. P.* 2. c. 74. *muitos cavalleiros, que quizerão* franquear *a passagem*; i. é, passar por ella além, a pesar de quem lhes tolhia a passagem. §. *Palmeir. cit. c.* franqueou *a ponte com morte dos guardadores della.* §. *Franquear difficuldades*; tirá-las. *M. L.* §. *Franquear o campo*, no fig. alhanar, aplanar as difficuldades. *Eufr.* 2. 2. *nos* franqueou *o caminho da gloria. Cron. Cist.* 6. c. 26. §. *Franquear os portos*; deixar vir, ou ir a elles quaesquer navios. §. *it.* Tirar direitos, ou outras restricções. *Orden. Afons.* 2. T. 59. §. 51. "*vos pedem que os franqueedes (o seu sal, e averes).*" Daqui, *porto franco, escala franca*; onde se não paga direito de entrada. §. *Franquear o Commercio*; consentir que todos o fação. §. *Franquear as coitadas*; permittir a entrada, e uso dellas. *V. do Arc. L.* 5. c. 17. §. *Franquear pontes, e montes*; passar além delles. §. — intrans. larguear, gastar, franquear. *comer, beber, jogar*, franquear. *Sá Mir. Estrang.* f. 148. *ult. ed.*

FRANQUÈZA, s. f. Immunidade, privilegio, licença para entrar, sair, e passar livremente. *Macedo.* §. *Usavão destas* franquezas, *e permissões com a Nação Hebrea. M. L.* 6. *f.* 18. §. Liberalidade. §. No fallar, e dizer os seus sentimentos, sinceridade. *M. Lus.* 1. 112. §. *O ser franco*; livre em quanto á entrada, direitos.

FRANQUÍA, s. f. Liberdade de mercado, ou porto franco de direitos, ou restricções. *F. M.* c. 36. *E porque . . . era o tempo desta* franquia, *erão tantos os mercadores, &c. idem. com liberdade, e* franquia *por aquelle mez. id.* §. Couto, asilo. §. Entre os Arabes, *Franquia* é a Christandade; e suas terras. "*Vem de* —."

FRANQUÍDO, adj. ant. *terra franquida*; arroteada, reduzida a cultura: não será talvez *franca d'impóstos?* do Francèz *Franchi. Eluc. Supl.*

FRANQUÍSSIMAMÈNTE, adv. sup. de Francamente.

FRANQUÍSSIMO, sup. de Franco. "*eu te farei franquissima esta via.*" *Eneida*, *IX.* 78.

FRANSÈLHO. V. *Francelho.*

FRANXÁL. V. *Frouxel. Elucidar.* "*hum almadraque de franxal.*"

FRANZÍDO, p. pass. de Franzir. §. *Olhos* —; mui apertados. *Lobo.*

* FRANZIMÈNTO, s. m. Ruga, prega, dobra no vestido. "*Á maneira de loba sem franzimento.*" *Regr. da Ord. de S. Tiago*, 9.

FRANZÍNO, adj. Delgado, de pouco corpo: *v. g. mãos* franzinas. *Queiroz; o galeão era* franzino, *e lhe lançárão hum entrecostado. Amaral*, 2.

FRANZÍR, v. at. Fazer pregas, ou rugas enfiando uma linha pela borda do panno, e correndo a unha por ella para o ajuntar, e recolher em menor espaço. §. *Franzir as sobrancelhas*; carregá-las para os olhos, com o que ficão enrugadas na espertadura, e fazem cenho, ou carranca. *Lobo.*

* FRAQUAMÈNTE. V. *Fracamente. Barb. Dicc.*

FRAQUEÁR, v. n. Perder o animo, não resistir com o mesmo esforço. §. Debilitar-se: *v. g.* fraqueárão *as forças.* §. *Fraquear na tentação*; não resistir. *Vieira.* fraquear *no trabalho, na fé, &c.* "*franqueou a minha constancia.*" *Vieira, Cart.* 95. *t.* 2.

FRAQUÈIRO, adj. *Terra* —; leve, delgada, de pouca sustancia, e fraca.

* FRAQUEJÁR. V. *Fraquear. Barb. Dicc.*

* FRAQUÈTE, adj. dim. de Fraco. V. *Fraquinho. B. Per.*

* FRAQUÍSSIMO, superl. de Fraco, muito fraco. Homens —. *Arraes, Dial.* 4. 19. Peito —. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 2. 49. Animo —. *Ceita, Serm.* 1. 131. ℣.

FRAQUÈZA, s. f. Falta de força: *v. g. a* fraqueza *do muro*; fraqueza *do corpo debilitado; do estomago*, que não digere bem, ou que sente uns como desfallecimentos. §. *Fraqueza da voz*; que não é forte, esforçada. §. *Do animo*, sem vigor, sem ousadia. §. *Da vista*; que não alcança a ver longe. §. *Fraqueza da humanidade*; com que caimos em imperfeições, e culpas, não resistindo ás tentações, ou não vencendo as paixões. §. Debilidade de constituição. §. *Não mostrar fraqueza*, na guerra, briga, e onde cumpre esforço; nas occasiões de despender, não mostrar pobreza, ou animo illiberal.

FRAQUÍNHO, adj. dim. de Fraco. *V. do Arc.* 1. 2.

FRÁSCA, s. f. A louça de meza, ou de cosinha (que hoje com nome *Francès* alguns chamão *bateria de cosinha*) *Pinto Per.* 2. *f.* 66. *os Mouros levárão a roupa, e* frasca *da cosinha. Diar. d'Ourem. f.* 603. apparelho de casa, e cosinha; e *f.* 628. trem, bagagem. *Azurara*, c. 34. "*os marinheiros cansados em arrumar nas náos tamanha multidão de frasca.*" *Ord. Af.* 1. f. 293. *Ined. II. f.* 185. "*a frasca delRei era já enviada para Santarèm.*" *id. f.* 465.

FRASCÁGEM, s. f. ant. Frasca. "5. *bestas d'albarda com frescagem (fato) de escudeiros.*" *Lopes*,

nes, *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 103. (no L. vêi *frasquagem.*)

FRASCÁL. V. *Fascal. Ined. III.* 321. (e antes traz *fascaes*) "*frascaes do pão* que estava nas eiras e nos agros."

FRASCARÍA, s. f. Putaria. *Ferreira, Cioso*, 1. *sc.* 1. "em tavernas, e em *frascarias.*"

FRASCÁRIO, adj. Azevieiro, dado a mulheres, putanheiro. *Barros*, 4. 5. 15. *f.* 319. *Albuq.*

FRÁSCO, s. m. Vaso de vidro para liquidos, e talvez de barro vidrado, da feição dos de vidro. §. Duas peças de bronze, entre as quaes se ataca a areia, onde fica o molde da obra de prata, que se há de vasar. (*t. d'Ourives*) *Frasco de polvora*: polvarinho.

FRÁSE, s. f. Qualquer combinação de palavras; que não fórma uma sentença, onde não entra verbo nos modos principaes: *v. g. cheyo de pavor*; *nação cruel, e fera:* talvez uma sentença breve; *v. g. viva Deos; vai-te lá; venha cá; &c.*

FRASEÁDO, adj. *Discurso fraseado*; em que declaramos com frases por adorno, o que se podera dizer simplesmente numa palavra.

* FRASEADÓR, adj. O que se explica com perifrase, ou circumloquio. *B. Per.*

* FRASEÁR, v. at. Declarar, exprimir com perifrase ou circumloquio o que se póde dizer mais brevemente, e em menos palavras.

FRASEOLOGÍA, s. f. O modo de compôr as palavras segundo o uso de cada lingua, principalmente nas frases mais elegantes, e castiças desse idioma.

FRÁSIS, s. m. *Eufr.* 3. 2. Veja *Frase*, e deriv. bem como outros derivados do Grego, onde tem seu caracter particular φ, que os Latinos suprem com *ph*, e não há razão para que não supramos com o nosso *f.* A *frasis* he boa, os versos &c. *D. F. Manoel, Cart.* 35. *Cent.* 2.

FRASQUÁGEM. V. *Frascagem.*

FRASQUÈIRA, s. f. Caixa com repartições, e vãos para se levarem frascos de vinho, azeite, vinagre, &c.

* FRASQUÈIRO, adj. O mesmo que Frascario. *B. Per.*

FRASQUÈTA, s. f. Quadro de barrinhas de ferro, com gonzos, que se lança sobre o timpano para assegurar a folha de papel, que se há de tirar da Imprensa; tem borda que cobre toda a parte, que não há de ser impressa, para que se não borre.

FRASQUÍNHO, s. m. dim. de Frasco.

FRATÉRNA, s. f. *Dar* —; i. é, reprehensão. *B. Lima, Carta* 33.

FRATERNÁL, adj. Fraterno, de irmão. *Lucena.* "*fraternal* amor."

FRATERNÁLMÈNTE, adv. Como irmão, como proximo: *v. g. receber* —, *reprehender* —, *agasalhar* —.

FRATERNIDÁDE, s. f. Irmandade. *Chagas. Cartas de* fraternidade.

FRATÉRNO, adj. V. *Fraternal. Caridade* —. *Lucena, f.* 415. *morte* —: *Eneida*, 4. 5. do irmão.

* FRATICELLOS, s. m. Herejes que começarão na Italia no fim do seculo 13. e publicarão muitos erros; forão condemnados por Bonifacio VIII. *Estaço, Ant.* 28. *n.* 6.

FRATRICÍDA, s. c. Que matou seu proprio irmão. *M. Lus.*

FRATRICÍDIO, s. m. Assassinio de irmão. *Vieira*, 4. *n.* 9.

FRATRÍSSAS, s. f. pl. Especie de freiras da Ordem de Malta, que vivião em suas casas.

FRÁUDE, s. f. Engano, malicia, falsidade, dolo.

FRÁUDULÈNCIA, s. f. Uso da fraude, engano.

FRÁUDULÈNTAMÈNTE, adv. Com fraude: *v. g. amar* —. *Carta de Guia.*

FRAUDULÈNTO, adj. Que falla, ou obra com fraude; ardiloso. [*Ulyss.* 8 3.] §. Coisa enganosa: *v. g. Lus. IV.* 95. *hum* fraudulento *gosto.*

* FRÁUDULÒSO, adj. Fraudulento, enganador, de má fé. Banquete —. *Elegiada* 1.

FRÁUTA, s. f. Instrumento musico; consta de canudo, com buracos, nos quaes pondo-se os dedos, e soprando-se por um se varião os sons: a *frauta doce* soprã-se por uma boca como a dos assobios, e pifanos; a *travessa*, ou *travessia*, sopra-se pelo primeiro buraco do extremo tapado. *Fern. Mend. Cap.* 68. e 69.

FRAUTÁDO, p. pass. de Frautar. *Resende, Chron. J. II.* §. *Trombeta* —; que dá som agudo como de frauta. *Vieira. na Tibia, que he huma trombeta frautada.* §. *Voz frautada. Eufr.* 3. 2. *ais* frautados, *quando se magoava*: brando, mimoso.

FRAUTÁR, v. at. *Frautar o orgão, ou cravo*: tapar os registos, ou servir-se do ingenho, que faz sairem as vozes mais pianas e doces, trazida a metafora da frauta doce, ou doçaina; tambem *se frauta* a rebeca, e outros instrumentos. §. fig. *Frautar a voz*; pronunciá-la baixa, menos forte, e docemente. §. *Frautar-se*: fallar manso, para se não ouvir mũito. *Resende. Cron. J. II. c.* 196. §. Fallar com voz abemolada, e brandamente affectada.

FRÁUTÈIRO, s. m. Frautista.

FRÁUTÍSTA, s. c. Pessoa que toca frauta.

FRAZANGUE. V. *Parasanga*, medida itineraria Pers. *Teureiro.*

* FRAZINÁPIA, s. f. Planta semelhante na raiz ao lirio, e nas folhas ao loureiro, produz ao pé de cada folha huma flor branca, ou azul.

FREÀMA, s. m. antiq. Era parte de animal, em que os carniceiros fazião a fraude de a inchar para avultar mais: "*aquel que inchar freama*,

ma, *ou outras carnes . . . . peite cinquo sóldos.*" *Postur. de Viseu em* 1304. talvez corrêdo o gado, para inchar c'o sangue, que se não escoa bem, e *apostema* como diz a *Ordenção Filip.* No *Elucidar.* art. *Frama*, se diz, que é prezunto de porco; ou mais bem leitão, ou leitoa.

FRÉCHA, s. f. Haste com farpa lisa, ou farpada, cujo extremo opposto se embebe na corda do arco para a desparar em caça, ou na guerra, seta: *enrestar as fréchas*; encará-las para as desparar. §. Especie de alavanca, que serve de erguer as pontes levadiças, por meyo das cordas, ou correntes, que á frecha estão atadas. §. *De frécha*; adv. direito a algum lugar, ou pessoa, sem se divertir, ou parar: *v. g.* "veio a mim *de frecha.*" *H. Naut. t.* 1. *f.* 53. "aonde a terra se demandava *de frécha.*" *Barr.* 1. 9. 4. *e freq. Couto*, 10. 7. 6.

FRECHÁDA, s. f. O golpe da frecha.

FRECHÁDO, p. pass. de Frechar.

FRECHÁL, s. m. t. de carpent. A vigota, que se põi sobre as paredes, na qual se pregão os barrotes, e caibros para o tecto da casa.

FRECHÁR, v. at. Ferir com frechada. *Vasconc. Not.* "os bogios, quando os *frechão.*" §. *Frechar o arco*; embeber frecha na sua corda para atirar. *Naufr. de Sep. f.* 51. *ỷ. e* 88. *e* 198.

FRECHARÍA, s. f. Multidão de frechas. *P. Per.* 2. *c.* 10.

FRÉCHÈIRO, s. m. O que usa de arco, e frechas na caça, ou na guerra.

* FREGAÇÃO, s. f. O mesmo que esfregação. *Cruz, Recop. de Cir.* 83. "*Fregações* fortes com as mãos."

* FREGÃO, s. m. Esfregão. *Card. Dicc. B. Per.*

* FREGÁR, v. at. Esfregar. *Card. Dicc. B. Per.*

FRÉGUÈZ, s. m. O que pertence a alguma parochia se diz *fréguez della*; tirada a metaf. de quem costuma ir comprar a uma tenda, ou loge, que se diz freguez della, e da casa.

FRÉGUÈZA, s. f. Mulher que costuma ir comprar, ou vender a certa tenda, ou pessoa.

FRÉGUEZÍA, s. f. Igreja Parochial. §. O uso de ir comprar a certa parte. §. As pessoas afreguesadas: *v. g.* "fazer, ajuntar *freguesía.*"

FRÈI, s. m. Prenome que se ajunta ao nome dos frades: abreviação de *Freire.*

FREIÈIRO, s. m. O que faz freyos.

FREIGUÈZ. V. *Freguez*, como se diz agora. *Ord. Af.* 2. *f.* 3.

FRÈIMA. V. *Fleimá.* O sangue frio, ou estado de quem está sem paixão. *Caminha, Poes. Epigr.* 96. "hora seja com *freima*, hora com ira." §. *Freima do estomago*, por ancia, angustia. *Cron. Cist.* 5. *c.* 8. Neste sentido opposto ao de *Caminha*, dizem, *v. g.* "nada lhe dá *freima:*" paixão; nada o abála.

* FREIMÁTICO. V. *Flegmatico. Card. Barb. Dicc. B. Per.*

* FRÈIO. V. *Freo.*

FRÈIRA, s. f. Sór, Religiosa professa.

FREIRÁR, v. at. Receber por Freire de Ordem Militar. "foi quem o *freirou.*" §. *Freirar-se:* fazer-se freire. *M. Lus.* 5. *f.* 152. *col.* 2.

FREIRÁTICO, s. m. Homem dado a amores com Freiras.

FRÈIRE, s. m. Antigamente o mesmo que *Frade*, ou *Irmão*, titulo usado entre Religiosos; hoje são Cavalleiros de Ordens militares, que tem alguns dos votos religiosos: *v. g.* os Freires *de Avis, &c.* (do Francez *Frère*)

FREIRÍA, s. f. antiq. Convento de Freires. *Leão Chron. t.* 1. *ed.* 1774. Ordem de Freires.

FREIRÍCE, s. f. Maneira, diche de Freira; o trato, e conversação amorosa com Freiras.

FREIRÍNHA, s. f. dim. de Freira. Diz-se da moça em idade, ou novel no habito, e profissão. *Cron. Cist.* 5. *c.* 26.

FREITÁR, v. at. ant. Fazer dar fruito, aproveitar a terra para dar fructos. *Elucidar.*

FRÈIXO, s. m. Arvore sylvestre grande, floreсe antes de se folhar; e dá flores como uns fios divididos a modo de cachos; o seu fruto é a modo de folhelho membranoso, &c. (*fraxinus*) §. poet. e fig. Navio. *Mal. Conq.* 9. 5. *com os* freixos *rasgar o pégo undoso.*

FREMÈNTE, part. at. de Fremir. Que freme: *o mar* —.

FREMÍR, v. neutr. Bramir, fazer grande estrondo com uivos. "*freme* a leoa:" *Lus. IV.* 37. "— *o uso:*" *Eleg. f.* 206. §. Dar grande som. *C' o tropel dos cavallos — a terra.* t. poet.

FRÈMITO, s. m. p. usado. Grande rumor, estropido; *v. g.* dos cavallos andando, dos seus rinchos, &c. de vozeria. *Mausinho, f.* 188. *ỷ.*

* FREMOSO, FREMOSURA, e os mais derivados. V. *Formoso, Formosura, &c. Cardoz. Dicc.*

FRENESÍ, s. m. ou [f. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 41. "Pode tanto mais com elles o gosto do peccado, e a *frenesi* dos maos costumes." V. *Frenesis.*]

FRENESÍA, s. f. Frenesi. *H. Naut. t.* 1. *f.* 360.

FRENESÍS, s. m. Delirio continuo, com febre. §. fig. Disparate, capricho em que alguem está teimoso.

FRENÉTICO, adj. Doente de frenesi.

FRÉNTE, s. f. A parte dianteira, *v. g.* do edificio; do exercito: *v. g. marchava na frente.*

FRÈO, s. m. (antes *freyo*) Instrumento de varias peças de ferro, ou outro metal, algumas das quaes entrão na boca do cavallo, e nelle prendem as redeas, para o governar. §. *Tomar o cavallo o freyo nos dentes*: não obedecer ao freyo, não dar pelo freyo: e fig. *tomar alguem o freyo nos dentes*; não obedecer ao superior; não

do ceder á razão. §. fig. Coisa que modera, refreya, contèm. "o Xeque Ismael... que era hum *freio*, naquelle tempo *do Turco.*" *B.* 2. 10. 2. "o parentesco (d'entre elRei e o Imperador) era grande *freyo* para não romperem de todo." (por causa das Molucas) *Couto*, 4. 7. 1. *servem as leis de* freio *de insolencias: Fabula dos Planetas. Ceuta foi o* freio *de Mauritania: Agiol. Lusit. aquella fortaleza não estava como* freio, *mas como emparo de seus habitadores : Freire.* §. *Largar, ou soltar o frèyo:* fig. dar licença, ou liberdade, não contèr: *v. g. largar o* freio *aos apetites, aos desejos. Vasconc. Arte, f.* 78. §. *Freyo :* ligamento debaixo da lingua, que talvez impede ás crianças o mámar, ou fallar. §. Ligamento que prende o prepucio á fava, ou cabeça do membro viril.

FREQUÈNCIA, s. f. Repetição de actos, ou successos a miúde. *Guia de Casados.* §. Concurrencia de pessoas. "Lia em aquella Universidade com múita honra, e —." *Resende, Vida, c.* 10. concurso de ouvintes, e discipulos.

FREQUENTAÇÃO, s. f. Trato, communicação, conversação frequente, e repetidas vezes com alguem. §. *Frequentação do Commercio :* o grande trafego, com que corre, vendendo-se, e comprando-se múito. *Sitio de Lisboa, f.* 12. §. O fazer alguma coisa com frequencia. *Arraes*, 6. 4. "*frequentação* da communhão."

FREQNENTADAMÈNTE. V. *Frequentemente.*

FREQUENTÁDO, adj. Onde concorre múita gente, múito navio, múitos animáes: *v. g. praça, ou jardim* frequentado *de homens : emporio, porto — de navios; e na selva de feras* frequentada. §. Visitada com frequencia: *v. g. casa; corte* frequentada *de Principes. Lobo.*

FREQUENTADÒR, s. m. O que vai, ou faz frequentemente: *v. g.* frequentador *dos templos, e dos Sacramentos; dos theatros, e assembléyas.*

FREQUENTÁR, v. at. Continuar, ir múitas vezes, visitar a miúdo, conversar com frequencia alguem, alguma casa, lugar, praça, templo: *v. g. um mancebo que* frequentava *esta cortesãa:* frequentar *a casa de alguem; as igrejas.* §. Fazer alguma coisa a miúde: *v. g.* "*frequentar* requerimentos com alguem." *B.* 4. 2. 3. *frequentar os Sacramentos* : chegar-se a elles múitas vezes. §. Concorrer múitas vezes: *v. g. o povo, que* frequenta *este jardim.*

FREQUENTATÍVO, adj. Gram. *Verbo* —: o que declara que a acção significada por elle se repete múitas vezes : *v. g. beberricar, sopetear*; mas destes há múi poucos em *Portuguez.*

FREQUÈNTE, adj. Assiduo, continúo em fazer alguma coisa : *v. g.* frequente *na oração.* §. Repetido múitas vezes, amiudado: *v. g.* frequentes *ataques.*

FREQUÈNTEMÈNTE, adv. Múitas vezes, repetidas vezes, e a miudo.

FREQUENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Frequentemente. (o *u* soa)

FREQUENTÍSSIMO, superl. de Frequente.

FRESCÁL, adj. *v. g. queijo — ; peixe frescal*; que não é inteiramente fresco ; mas tem algum sal, não salgado, nem salpreso.

FRÈSCAMENTE, adv. De pouco tempo, de fresco.

FRÈSCO, s. m. O ar entre frio, e quente : *v. g. tomar o fresco.* §. *Pintar a fresco* ; i. é, com agua, sobre parede não enxuta : t. de Pint. §. *Fallar frèsco*; i. é, palavras deshonestas: fr. famil. §. *Logo em fresco*: sem perda, ou intervallo de tempo. *Couto*, *freq.* V. 5. 8. 3. deixando guarnição numa fortaleza. "forão logo *em fresco* commetter a de Sangaçá." *idem*, 10. 4. 9.

FRÈSCO, adj. Não quente, nem frio : *v. g. ar* fresco, *agua* fresca. §. Feito de pouco: *v. g. queijo* fresco. §. Posto de pouco: *v. g. ovos* frescos. §. Vindo há pouco : *cartas, novas* frescas. §. *Peixe fresco, carne* — ; não salpresa, nem salgada. §. *Carão fresco*; não crestado do Sol; não quebrado, ou rugoso com os annos. §. *Velho* —; verde, rijo, robusto. §. *Gente fresca*; que chega de novo, que não servio na guerra, ou batalha. §. *Agua fresca*; que vem do poço, ou fonte. §. *Tinta fresca*; que ainda não está seca. §. *Sair* fresco *d'algum exercicio*; sem cansaço, nem afronta. §. *Vento fresco*, favoravel; e teso, ao contrario do *escaço*, que não enfuna as velas. *Lobo.* §. *Memoria, narração fresca*; viva, recente. *V. do Arc.* 1. 1.

FRESCÒR, s. m. *Lusit. Transf. Seg. Cerco de Diu: o* frescor *das flores.*

FRESCÚRA, s. f. A frialdade moderada: *v. g.* das fontes, da sombra ; o viço: *v. g.* das flores logo que abrem : *Arraes*, 1. 1. *das plantas* : *V. do Arceb.* 1. 5. *da idade: Paiva, c.* 6. §. *A frescura da idade*; a flor. *Eufr.* 4. 1. *passa a* frescura da idade *em dois dias.*

FRESQUÈTA, s. f. V. *Frasqueta.*

FRESQUIDÃO, s. f. V. *Frescura. B. Clar. c.* 79. *Dec.* 1. 1. 2. — *da sua ribeira. Couto*, 5. 1. 5.

FRESQUÍNHO, adj. dim. de Fresco.

FRESQUÍSSIMO, superl. de Fresco.

FRESSÚRA, s. f. Forçura, o figado, coração, bofe do boi, vaca, porco, e outros animáes, que se come; deventre, debulho. *F. Mendes, c.* 97. diz *Fressura.*

FRESSUREÌRA, s. f. Mulher que vende fressuras. [*Blut. Suppl.*]

FRÈSTA, s. f. Abertura apertada na parede para dar luz ; pequena janella. §. *Fresta nos dentes* ; vão entre os que são raros, e enfrestados.

FRESTÁDO, adj. *do Bras.* Guarnecido de peças dispostas como grades, ou gelosias : *o campo de oiro* frestado *de coticas. M. Lus.*

* FRESTÍNHA, s. f. dim. de Fresta, pequena fresta. *B. Per.*

* FRETÁDO, adj. do Bras. Cortado em santor, ou em aspa de modo que se formem lisonjas. *Mon. Lusit.* 3. 8. 31. *Nobiliarch. c.* 30.

FRETADÒR, s. m. O que fretou, ou tomou a seu serviço e uso por certo preço algũa embarcação, de qualquer porte, e serviço. §. *Fretador*: o corretor, que intervinha nos contratos de Fretamento. *Sist. dos Regim. t.* 1. *f.* 558.

FRETAMÈNTO, s. m. O acto de fretar. §. *Carta de fretamento*: escritura, em que se contèm o ajustamento do frete do navio. *Caminha de Lib. Ord. Afons. L.* 4.

FRETÁR, v. at. — *uma embarcação*; tomá-la a ganho por fretamento, e preço para a carregar. §. *Fretar com alguem*; n. levar a carga delle por frete. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 54. "se forão carregar de mercadorias (os Capitães) *fretando com homens ricos.*"

FRÉTE, s. m. O ajuste, que faz o dono, arráes, capitão do navio, ou barco, sobre o preço, porque há de levar alguma carga, ou pessoa.

FRÉTO, s. m. V. *Estreito* do mar: *v. g. o* Freto *Gaditano.*

* FRIABILIDÁDE, s. f. Propriedade de se quebrar, ou dividir em partes. *Madeira, Meth.* 2. 2. 3. *f.* 36.

FRIÁCHO, adj. Tibio, froixo. *B. P.* famil.

FRIÁGEM, s. f. Cerração do ar, com frio, humidade, pelos principios do Inverno. *Barros.*

FRIALDÁDE, s. f. O ser frio. §. Humor frio, que cahe em alguma parte do corpo. §. O frio: *a* frialdade *da manhãa.* §. Frouxidão, deleixo, inactividade. §. Falta de espirito, de viveza; semsaboria, insipideza. V. *Frieirão.*

FRIAMÈNTE, adv. fig. Com pouco fervor, ardor, pouca actividade, energia, paixão; tíbia, frouxamente. §. Paradamente, desencalmadamente, sem se perturbar, sem se esquentar: *v. g. amar* —; *responder* —; *haver-se no negocio* —; *poetar* —.

FRIÁVEL, adj. Que se quebra, e faz em miudos com facilidade: *v. g.* a folha seca, e torrada, alguns barros, &c.

FRICASSÉ, s. m. Guisado de carne picada, ou aves em pedaços, fritas em manteiga.

FRÍCÇÃO, s. f. Esfregação, untura: *v. g.* com unguento de azougue, com escova, &c. §. O attrito do corpo, que se move por cima de outro, ou por algum meyo, o qual attrito retarda o movimento, e nas maquinas é necessario aumentar a potencia, ou força movente, para que dè o effeito, que queremos, sem a quebra, ou desconto da fricção, que o diminúe.

FRIÈIRA, s. f. Inflammação de sangue estagnado por causa do frio, que depois se faz num folle de aguadilha, ou materia: de ordinario nascem polas extremidades do corpo pelo Inverno.

FRIEIRÃO, adj. Insulso, sem sabor, desengraçado; homem sem energia, engenho, e para pouco. *Sá Mir. Estrang. f.* 169.

* FRIELDÁDE. V. *Frialdade. Blut. Vocab.*

FRIELÈIRA, s. f. Mulher de Friellas perto de Lisboa, que vende peixe polas ruas; costumão andar de botas, e a pé, com celha á cabeça, onde trazem o pescado de venda.

FRIÈZA, s. f. Falta de calor, viveza, energia, actividade, ingenho, gosto; tibieza, frouxidão, falta de alvoroço. *V. do Arc.* 1. 3. §. *Mostrar frieza no comer*; i. é, fastio. §. O defeito do homem frieirão; sem saboria, sem graça.

FRIGIDÈIRA, s. f. Vaso de barro, ou metal, pouco fundo, para frigir. §. — *de apanhar pingo*: vaso raso, que se põi por baixo dos assados, para recolher a gordura, que reçuma delles, e se derrete. §. Mulher que frege. *B. Lima, Cart.* "*a córva frigideira.*"

FRIGIDÍSSIMO, superl. Mũi frio: *v. g. dia, clima* frigidíssimo; *tempo* —. *V. do Arc.* 1. 14.

FRÍGIDO, adj. Frio, poet. *Camões, Ode* 9. frígida *neve.* §. Impotente, frio para o cóito.

FRIGÍR, v. at. Assar o peixe, ou carne na frigideira, em azeite, ou manteiga fervendo. §. *Deixai-o frigir no seu azeite*: consumir-se, e raivar com as difficuldades, e outras coisas que elle mesmo cuida, ou traça para se amofinar.

FRÍJA, s. m. Alcunha, que em Lisboa dão aos requerentes, ou procuradores de causas.

FRÍNCHA, s. f. provincial. Greta, fisga.

FRÍO, s. m. A sensação, que nos causa o ar mais que fresco, e a neve, e outros táes corpos applicados ao nosso. §. Tempo, ou atmosfera que causa em nós a tal sensação: *v. g. com os grandes* frios *do Inverno*; *lá vem os* frios *do Inverno*; *faz* frio; *a agua congela-se com o* frio. §. Sensação de frio, com tremor, do que tem maleitas, e que acompanha algumas doenças. (Soa *fri-yo*)

FRÍO, adj. Privado do menor calor sensivel ao tacto: *v. g. tenho as mãos* frias; *esta agua* é fria. §. fig. Sem energia, viveza, sal, engenho, sabor: *v. g. orador* frio; frio *poeta*; *discurso* —; *poema* —; *versos* —. *Sá Mir. rimos de coisas* frias, *de alguns, que agudezas vendem.* §. Sem paixão: *v. g. coração* frio; *de sangue* frio. *V. do Arceb.* §. *Homem frio*: o que sabe encubrir os seus desejos, e appetites, e não mostra paixão, nem alvoroço. *B.* 3. 5. 7. "tão pacientes, e *frios* em descubrir seus appetites, e necessidades." it. o que não gosta, ou é pouco amigo de mulheres, e não pode conversá-las carnalmente. "*frio*, e ligado com maleficios." *Malhar em ferro frio*, no fig. trabalhar de balde. §. fig. *O sangue* frio *de medo*; *o* frio *medo. Malaca Conq.* §. *Ferro frio.* "*morrer a* —;" de golpe de espada, lança, &c.

Cu-

Camões. a frias *estocadas morto. Vieira. cinzas frias*; dos mortos. *Lobo.* §. *A fria morte; poet.* §. *Beber frio*; i. é, agua, ou vinho frio em agua, ou neve. §. *Pela fria*; i. é, pela manhã mũi cedo. *B. Lima.* §. *Frio de condição:* desamoravel, seco, isento. *Eufr.* 3. 1. desabrido.

FRIOLÈIRA, s. f. chulo. Ditos, acções frias, sem sabor, indiscretas; despropositos, tolices, coisas desenxabidas, semsaborias. [*Souz. Peão Fid.* 3. 3.]

* FRIOLÈNTO. V. *Friorento. Barb. Dicc.*

FRIONÈIRA. V. *Frioleira.*

FRIORÈNTO, adj. Mũi sensivel ao frio; famil. [*B. Per.*]

FRÍSA, s. f. O pello do panno. §. fig. O panno que tem frisa. §. *Cavallo de* —. V. *Cavallo.* §. *Frisa da Imprensa.* V. *Branqueta.*

FRISÁDO, p. pass. de Frisar: *v. g. panno* —. *Res. Cror. J. II.* §. *Cabello frisado:* revolto, e torcido, qual é o dos pretos. *Galvão, Descr. f.* 97.

FRISÃO, s. m. Cavallo de Frisa grande, e possante. "açoita dois *frisões*, como elle, bayos."

FRISÁR, v. at. Pentear, e retorcer a frisa do panno. §. v. n. Ter semelhança, conformar: *v. g. este caso* frisa *com o outro:* ser analogo, conforme. *as suas disposições* frisão *com o seu genio. Port. Rest. Fcyo, Trat.* 2. *f.* 18. ℣.

FRÍSO, s. m. d'Arquit. A parte, que está entre o architrave, e a cornija; a qual varía segundo as ordens das columnas.

FRITÁDA, s. f. Coisa guisada em frigideira: *v. g.* fritada *de ovos, &c.* — *de amor*: fatias torradas com ovos, manteiga, &c.

FRÍTO, p. pass. de Frigir.

FRÍVOLAMÈNTE, adv. Com frivolidade.

FRIVOLIDÁDE, s. f. us. O pouco fundamento, o nonada de algũa coisa: *v. g.* das razões, discursos, allegações, &c.

FRÍVOLO, adj. Vão, inutil, sem fundamento: *v. g. palavras* —. *Vieira.* frivolas *alegrias; discursos* —; *escusas* —. *M. Lus. por não admitir coisas tão* frivolas. *Barreiros, Corogr.*

* FRIZÁDA, s. f. Vestido felpudo coberto de pello. *Card. Dicc.*

FRIZÀNTE, s. m. Moeda antiga, que dizem ser o mesmo que Besante. *Elucidar.*

FROCADÚRA, s. f. Ornato, ou remate de frocos, ou cadilhos. *Extravag.* 4. *p. f.* 111. *n.* 5.

FRÓCO, s. m. Cordão coberto de felpa de seda fina desfiada. §. fig. *Fróco de neve*; a que fica pendurada; ou antes a que cai ramificada sobre as arvores, e lhes faz como uma felpa de froco.

* FROIXO, FROIXIDÃO, com os mais derivados. V. *Frouxo, Frouxidão, &c. Card. Dicc.*

FROL, s. m. V. *Flor*, como se diz. *E o escarcéo arrebentava todo em* frol. *Fern. Mend. cap.* 61. *B.* 3. 3. 3. "quebrava o mar *em frol*, e acapellava qualquer cousa que achava diante."

* FROLÁDA. V. *Florada. Card. Dicc.*

* FROLECÈR. V. *Florecer. B. Per.*

FROLÈNÇA. V. *Floryes.*

FROLIDO. V. *Florido.*

FROLYES, s. m. pl. ant. Florins, moedas.
FROLYS, o mesmo.

* FROLZÍNHA. V. *Florzinha. Card. Dicc.* Lat. na voz *Flosculus.*

FRONÇA, s. f. Lenha miuda, franças das árvores, ou rama. *Elucidar.*

FRONCÍL, adj. *Lenço* —; especie, ou sorte de lençaria antiga. *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 110.

FRONDÈNTE, adj. poet. Que tem folhas, ou de folha. *Camões. a* frondente *coma das arvores. Lus.* 9. 57.

FRONDÍFERO, adj. poet. Que produz, e tem folhas. *Camões, Canção* 16. frondíferas *arvores. Eneida, VII.* 90.

FRONDÒSO, adj. Folhudo, que tem folhas bastas: *v. g. arvore* —. §. *Eneida, VII.* 113. *os* frondósos *cornos do cervo*; ramosos, granchosos.

FRÒNHA, s. f. O saco, que immediatamente contém a lãa, ou penna do travesseiro. §. fig. O corpo, ou o vestido. *D. Fr. Man. esta* fronha, *em que anda o melhor espirito.* §. *Porta fronha*; no Minho, porta do páteo, foránea.

FRÒNTA, s. f. Denuncia, proposta, ou requerimento: diz o Porteiro das arrematações: *Fronta faço que mais não acho*, i. é, dou a saber que não acho quem lance mais. §. "A *fronta*, que os Corregedores fizerem aos Prelados, para que castiguem os Clerigos, que vivem mal." *Orden. Af.* 1. 23. 42. "sem mais outra *fronta.*" i. é, requerimento. *Ord. cit.* 2. *pag.* 382. "estormentos de *frontas*, e protestações, que algũas pessoas fazem a outras, que lhes *frontão*, e requerem que tomem, e recebão algũas cousas." *Cit. Ord.* 1. *pag.* 275. §. 10.

FRONT'ABERTO, adj. composto. *Cavallo* —; que tem grande malha branca na testa. *Viriato*, 11. 104.

FRONTÁL, s. m. Panno, ou peça de armar a parte dianteira do Altar. §. Peça do freyo da besta, que lhe cinge a testa. §. *Parede de* —; feita de tijolos assentados em grades de páo; é delgada, e de pouca fortaleza, principalmente o *frontal singélo*, e não *dobrado.* §. *Frontal da mira*, na Artelh. peça de madeira, ou metal, que se põi sobre o collo da peça, para apontar justamente, e para cobrir a cabeça do artilheiro.

FRONTALÈIRA, s. f. Sanefa do cortinado, ou a peça com que se atravessa a portada por cima.

* FRONTALÍNHO, s. m. dim. de Frontal. *Alma Instr.* 3. 2. 5. *n.* 20. *f.* 388.

FRONTÁR, v. at. Fazer fronta, propôr, denunciar alguma coisa. *Nobiliario, f.* 313. ℣. *Frontar:* requerer. *Orden. Af.* 1. 23. 4. "frontem *os Corregedores aos Prelados, que castiguem esses* Cle-

Clerigos." V. L. cit. T. 53. §. 13. pag. 327. "*frontem* (os officiás da execução) a Dona ou Donzella, que aquellas cousas que metteu dentro em casa, em que deve ser feita a penhora, que as ponhão fóra de casa &c." Cit. Ord. Af. 3. 100. §. 2. p. 372. "e però que lhes *frontem* os penhorados (requeirão)." Cit. L. 3. T. 95. §. 13. pag. 359.

FRONTARÍA, s. f. Frontispicio, fachada, a frente. *Couto*, 4. 6. 9. *mandou assestar artilharia na* frontaría *da Cidade. f.* 118. *ỳ. c.* 1. §. O espaço, terreno fronteiro a outra coisa: "elegeo por melhor desembarcação a *frontaria de hum palmar*, onde se fazia modo de angra." *Barr.* 2. 1. 3. §. Praça do estremo, e na fronteira de outro Reino. *F. Mendes.* §. Terra fronteira a inimigo, ou a outra nação, que tanto val como inimiga. "a *frontaria* de Cepta." *Ined.* 1. 161. "guerra que obrigasse os Christãos a deixarem as *frontarias*, que tinhão em Africa." *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 34. §. Guerra na fronteira. *Leão, Cron. D. Fern. f.* 245. "no tempo destas *frontarias*." O presidio de uma praça, e o serviço militar nella. *sino com que repicavão como em* frontaria *de contrarios. Eufr. Prol. tinha o povo de Marte contínua* frontaria *contra os Lusitanos.* §. fig. A primeira face, a mostra exterior. *Arraes*, 7. 6. *promette huma coisa na* frontaria, *e responde com outra na sahida.* §. A fronte. *tirou-se da* frontaria *da fumaça:* de fronte donde ella vinha. *B.* 1. 8. 8.

FRONTE, s. f. Testa, ou rosto. *Uliss.* 1. 3. §. A parte dianteira que entesta com outra: d'aqui, *estar defronte* de *outro*, ou *com outro:* defrontar, estar no lado opposto, com rosto, fronteira, ou frontaria para a coisa, que está no outro lado; estar fronteiro. §. *Fronte* da terra, praya, ou costa. *Lus. I.* 103. *huma Cidade que na* fronte *do mar apparecia.* §. Face, vanguarda: *v. g.* da batalha. *M. Lusit.* 1. 300. *tendo na* fronte *do arrayal hum rio, que lhe servia de cava.* §. "cantaro que vai muitas vezes á fonte, ou deixa a aza, ou a *fronte.*" prov. *Ulis.* 1. 1.

FRONTÈIRA, s. f. Confim, limite, estremo, raya. §. *Capitão da fronteira*; fronteiro. f. *M. Lusit.* §. Mulher, que mora em frontaria. fig. "as tentações ficão *fronteiras* do Ceo." (como o fronteiro, que milita por honra e premio) *Paiva*, *S.* 1. 101. §. Expedição contra terra d'inimigos, que ficava na fronteira. *Elucidar.* "privilegio de não irem em Oste, Fossada, *Fronteira*, não sendo bésteiros, ou galeotes, ou não indo com el-Rei."

FRONTÈIRO, s. m. Capitão de praça, que está nas rayas, e fronteira inimiga. *que vos obedeção como a Capitão, e verdadeiro* Fronteiro. *Azurara*, *c.* 100. §. *Fronteiro mór:* era o Capitão mór dos fronteiros. *Ined. I. f.* 395. parece que era o de todas as fronteiras do Reino; porque alias se diz *fronteiro da Beira, da Estremadura &c. Leão, Cron. D. Fernand. f.* 246. §. Soldado de presidio nas fronteiras. *Lobo; Paiva, S.* 1. *f.* 100. *ỳ.* "*fronteiro* que está vencendo uma Commenda."

FRONTÈIRO, adj. Que está defronte de outro. *Barros:* frontèiro *á Ilha.* §. Sito nas fronteiras: *v. g.* praça *frontèira.*

FRONTERÍA. V. *Frontaria. B.* 2. 1. 6. *ult. ed.*

FRONTÍNO, adj. *Cavallo* —; que tem sinal branco na testa. §. *Burro frontino*, no fig. pessoa sem pejo, desavergonhada. *Ulisipo, f.* 31. sem decóro.

FRONTISPÍCIO, s. m. Fachada. *Macedo:* "nos *frontispicios* dos paços." *Eu quem vos pintára armado de diamante, no* frontispicio *diáfano do Oriente. Galhegos.* §. *O frontispicio do livro*; a pagina primeira com o titulo. §. (*entre os architectos*) é dianteira, obra que remata o portico.

FRÒR, ant. Flor, dizemos agora.

FRORÃO, s. m. ant. "a fusta... com os *frorões* alagou-se." *Ined. II.* 566. o arrebentar o mar em flor, que acapella o navio (frorão, flor grande em que o mar rebenta.)

* FRORECÈR. V. *Florecer. Card. Dicc.*

* FRORIDAMÈNTE. V. *Floridamente. Card. Dicc.*

* FRORÍDO. V. *Florido. Card. Dicc.*

FRÓTA, s. f. Número de navios mercantes comboyados por náo, ou náos de guerra. §. *it.* mũitos navios de guerra. *Ord. Af.* 1. *f.* 322. mais que armada. *Pinheiro*, 2. *f.* 4[illegible] *o mar atalhado de sorte que nom cuide nossa* frota, *mas as mesmas nossas terras lhe fazerem a guerra. Palm. P.* 2. *c.* 136. *soavão espantos da grande* frota, *e munições della, nome de gigantes, e ferocidade delles.* Cafila de navios. *Couto*, 9. *c.* 6.

FRÒUVA, s. f. Ave parecida com a pega, tem a barriga branca. *Arte da Caça, f.* 111. *ỳ.*

FRÒUXAMÈNTE, adv. Sem actividade, sem energia, com pouca diligencia, tibiamente, com negligencia, por comprimento, e formalidade.

FROUXÉL, s. m. Pellinho sutil, e brando, mais ainda que a pluma, das aves. *F. M. c.* 161.

FROUXELÁDO, adj. Que tem frouxel: *v. g. ázas, o peito, e ventre* — das aves.

FROUXÈZA, s. f. Frouxidão no fig. "a *frouxeza* da Justiça humana." *Arraes*, 5. 4.

FROUXIDÁDE, s. f. V. *Frouxeza. Flos Sanct. pag. XCVIII. col.* 1.

FROUXIDÃO, s. f. O estado das cousas, que não estão estiradas, retesadas, mas bambas; *v. g.* as cordas, ou correyas, ou redeas não apertadas; a largura, e mais que folgado dos vestidos. *Varella. era gala do seu adorno, a que em Cesar notárão* frouxidão *do vestido.* §. fig. Irresolução do animo, pouca actividade, falta de energia, pouca firmeza, pouco valor; descuido

animo remisso. *M. Lus. sobre a* floxidão *dos principes dorme o cuidado dos ministros. t. 7. f.* 241. §. Falta de diligencia no trabalho.

FRÒUXO, adj. Não tezo, não estirado: *v. g. corda —; arco —;* vestido mais que folgado, largo. §. *Terra —.* V. *Fraqueira. Avellar. Cronogr.* §. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. §. *A frouxo: v. g.* foi a consulta *a frouxo*; com todos os votos conformes. §. *Estar a flux,* ou *a frouxo* no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfos, tirada á metaf. do fluxo, ou enchente da maré.

FRUCTÍFERO, adj. Que dá fruto: *v. g. arvore —; campo —. Arrass,* 4. 15.

FRUCTIFICÁDO, p. pass. de Fructificar. Que já tem fruto, caída a flor. "as larangeiras estão já *fructificadas.*"

FRUCTIFICÁR, v. at. Dar fruto "a planta *fructificará.*" *B. Gram. pag.* 272. *Dec.* 1. 1. 2. "terra azada para *fructificar* todalas sementes, e plantas de proveito." "Tudo igual *fructifica*, igual florece." *Uliss.* 1. 84. §. *Arraes*, 1. 1. fig. Produzir qualquer planta. *Leão, Cron. J. I. c.* 98. *terra grossa para* fructificar *todas as plantas.* §. fig. do animo, ou alma: dar de si obras do entendimento, ou da vontade. *Lucena, f.* 525. *que com sua virtude* fructifiquem *as almas:* fazer fruto moral. *Lucena, f.* 53. *col.* 2. *com seu santo zelo* fructificou *muito naquella terra: Flos Sanct. pag. LXXVII.* fructificar, *não fruto da carne, senão do espirito. aquelle que mais trabalhar, e* fructificar. *mayor premio receberá. pag. CLII. doutrina applicada a* fructificar *na Repub. Ulisipo, f.* 8. "*fructificassem* em louvor de Deus." *B.* 2. 5. 11. (cepas catholicas, ou gentios conversos) "qual *historia* será esta para *fructificar* em proveito proprio, e cõmum." *id.* 3. *Prol.*

FRUCTIFICATÍVO, adj. Que dá fruto, ou faz fructificar. *virtude —. Paiva, Serm.* 1. *f.* 205. *ỳ.*

FRÚCTO, s. m. V. *Fruto.*

FRUCTUÓSAMÈNTE, adv. Com fruto, proveito, utilidade: *v. g. negociar, prégar, estudar —: as terras* fructuosamente *roteadas.*

FRUCTUÒSO, adj. Que dá frutos. *Terra fructuosa.* que ainda que Ormuz fosse esteril "*per artificio elle esperava de a fazer mais* fructuosa, *que todo o seu Magostão.*" *B.* 2. 2. 2. *Arte fructuosa*; proveitosa (a Comedia Antiga). *Ulissipo, Prol.* "o que he proveitoso, e *fructuoso.*" *Cathec. Rom.* 634. §. Que concorre para dar frutos: *v. g.* "ventos, e chuvas *fructuosas.*" *Arraes*, 9. 11. §. fig. Util, proveitoso: *empregos, officios —. Arraes*, 8. 14. "vida aprazivel; *e frutuosa.*" *oração —; Flos Sanct. V. de S. Thomás: vergonha —. B. Gram. f.* 270.

FRUGÁL, adj. Moderado na despeza, parco: *v. g. mesa —, homem —:* sem luxo.

FRUGALIDÁDE, s. f. O ser frugal: *v. g. a* frugàlidade *da mesa, nas despezas, alfayas, moveis, &c. a parcimonia é mais estreita que a —.*

FRUGALÍSSIMO, superl. de Frugal.

FRUGÁLMÈNTE, adv. Com frugalidade: *v. g. viver —: passar —: tratar-se —.*

FRUGICÁDO. V. *Forgicado. Eufr.* 3. 2. Pouco corrente, e facil: *estilo frugicado.*

* FRUGÍFERO, adj. Abundante de fructos, epitheto que os Poetas dão ordinariamente a Ceres por ser a Deosa, a quem se atribuia o crescerem as cearas.

FRUGÍVORO, adj. Que come, e se nutre de frutas. *Animáes —; aves —;* e não carniceiras, ou carnivoras.

FRUIÇÃO, s. f. O acto de gozar, desfrutar; logro, posse, gozo. *Vieira. — de todos os bens.*

FRUÍR, v. n. Gozar, desfrutar. *Cunha, Hist. dos B. de Braga, t.* 2. *f.* 277.

FRUITA, s. f. V. *Fruta. Sousa, freq.* e *F. Mend. freq.* fructa.

FRUITEGÁR }
FRUITENEGÁR } v. at. ant. — *as herdades*; cultivá-las, plantá-las d'arvores de fruto. *Doc. ant.*

FRUITÍVO, adj. Que causa goso. §. Que consiste em desfruitar: *v. g. o direito fruitivo*; daquelle a quem pertence o uso fruto: *amor —;* que goza.

FRÚITO. V. *Fruto. B. Gramm.* o frúito do *vicio.*

FRÚNCHO, s. m. mais Portuguez que *Frunculo*, que é mais escolar, e pedantesco. *Recopil. da Cirurg.*

FRÚNCULO, s. m. Especie de apostemazinho, ou espinha carnal, ou fleimão pontiagudo com inflammação, e dor.

* FRUSSERIA, s. f. Parte diminuta de ouro ou prata em grão, que se acha nos rios, ou nas minas. *Albuq. Côm.* 3. 18.

FRUSTRÁDAMÈNTE, adv. De balde.

FRUSTRÁDO, p. pass. de Frustar-se. §. *Ficar frustrado*; o que não saiu com a sua pertenção, que não conseguio o que negociava, esperava. *V. do Arceb.* 2. c. 27. — *das esperanças: Leão, Cron.* 1. *pag.* 7.

FRUSTRADÒR, s. m. O que frustra e balda alguma empresa.

FRUSTRÀNEAMÈNTE, adv. Em balde.

FRUSTRÀNEO, adj. Baldado, inutil, sem effeito: *v. g. diligencias —; disputa —:* frustraneas *forão as outras sciencias.*

FRUSTRÁR, v. at. Não responder a alguem com o que lhe deviamos, ou esperava de nós, por promessa, ou obrigação; baldar: *v. g.* "a vigilancia dos Turcos nos *frustou* o effeito." *Freire. — as esperanças.* §. — *se:* ficar sem o successo, exito, effeito, que se esperava; não succeder: *v. g.* frustrárão-se *os meus trabalhos, e diligencias; o meu amor*; frustrou-se *a eleição.*

FRUSTRATÓRIO, adj. Vão, inutil, frustraneo. *Ordcn. L. 4. 50.* §. 1. *seria* frustratorio *o beneficio de quem emprestasse, e pedisse logo a satisfação da coisa emprestada.*

FRÚTA, s. f. Os frutos das arvores, pomos, abrunhos, e todos os que tem caroço, ou pevide: *v. g.* limões, laranjas. §. *Fruta nova:* especie de albricoque.

FRUTÁR. V. *Desfruitar.* Colher os frutos. *Eluc.*

FRUTÈIRA, s. f. Mulher que vende fruta.

FRUTÈIRO, s. m. Homem que vende fruta. §. Prato, ou vaso de levar fruta á meza.

* FRUTEX, s. m. O mesmo que Frutice. "*Frutex* he o que não chega a grandeza de arvore, e na estatura he similhante a muitas hervas, mas não morre, nem se secca como a herva." *Costa, Georg.* 2.

FRÚTICE, s. m. Planta menor que o arbusto. *Telles, Cron. da Comp.* 2. *f.* 34. *col.* 2. *zimbros, tojos, e outros* frutices *silvestres.*

FRUTIFICÁDO, p. pass. de Frutificar. V. *Fructificado.*

FRUTIFICÁR. V. *Fructificar.* "a doutrina mais applicada a *frutificar* na Repub." *Ulis. Com. Prol.* "a falsa lei de Mafamede, que assim *frutificou* por nossos peccados." *Couto*, 4. 10. 4. *B. Gram. f.* 272.

FRÚTO, s. m. O producto do vegetal, que sahe da flor, e se diz das arvores, das searas, &c. §. fig. *Frutos civis:* o que se tira do commercio, do aluguer de casas, juro do dinheiro, qualquer mecanica, officio, ou industria, de que se vive. §. Filhos: *v. g. foi* fruto *primeiro deste matrimonio.* §. fig. *O fruto dos estudos;* i. é, o melhoramento do entendimento, o que se adquire em razão das lettras. §. *Fruito de vicio. B. Gram. f.* 272.

FRUTUÒSO. V. *Fructuoso. B. Gram. f.* 270.

FRÚXO. V. *Frouxo.* §. *Fruxo de riso:* risada longa sem interrupção. §. Diarrhea. *Resende, Cron. J. II. c.* 208.

FUÃO. V. *Fulano. Eufr.* 5. 10.

* FUCAMÈNA, s. f. Arvore do Brazil, cujas folhas são do tamanho de um palmo de mediana largura, e crespas á similhança do cajueiro; por outro nosme tambem Quirato. *Blut. Suppl.*

* FUCARO, s. m. fig. Homem extremamente rico, superabundante em cabedaes. Os Hespanhóes dizem Fucar. *Paiva, Serm.* 2. 500. "Por mais rico, e mais abastado, que todos os *fucaros* do mundo."

FUCINHÈIRA, e der. V. *Focinheira, Focinho, &c.*

* FÚCO, s. m. Herva semelhante a alface de que se faz tinta para tingir pannos. *Costa, Georg.* 4. Arrebique, postura, cor artificial com que as mulheres tingem o rosto. *Monte Oliv. Expl. f.* 17. Disfarce, dissimulação, engano. *Costa, Georg.* 4.

FUÈIRO, s. m. Um dos páos fincados ao longo da borda do leito do carro, para empararem a carga, que vai dentro.

FÚGA, s. f. Fugida. *M. Lus. Eneida, XII.* 63. §. *Sospeito de fuga;* i. é, que fugirá levemente, como capa em colo, ou que não tem assento, ou tem poucos bens. §. *Fuga, na Mus.* periodo harmonico rapido, que parece expressar fugida, ou quando differentes vozes se seguem, repetindo o que a primeira voz cantou. §. Fugida: fig. *fazendo* fuga *dos vicios para as virtudes.* §. *Fuga de casas:* muitos aposentos com portas seguidas umas ás outras interiormente em linha recta. §. O vão, e espaço, que se dá para nelle andar, ou se mover alguma máquina. *o peior he, que os pannos dos muros não tem a* fuga *necessaria, para o repuxo da artelharia. Disc. Apolog. f.* 124. ou a parte do edificio, contra a qual as outras restribão, e forcejão de sorte, que cairião se ella as não sostivesse. §. Entre fundidores, *fuga*, o oculo, ou buraco no rodete do folle, por onde elle toma vento, e está tapada a *fuga* com uma chapeleta de sola, para que o vento não torne a sair, quando se fecha o folle.

FUGÁCE, adj. Que foge rapidamente. *Camões: a* fugace *lebre. Lus. IX.* 63. §. *Os* fugaces *annos, as* fugaces *horas;* rápidos, fugitivos.

FUGACIDÁDE, s. f. O fugir apressado: *v. g. a* fugacidade *da vida. Chagas.* — *dos dias;* — *dos gostos, e prazeres da vida, &c.*

* FUGÁES, ou FUGALIAS, s. f. plur. Festas que celebravão os Romanos em memoria da liberdade de Roma pela expulsão de Tarquinio Soberbo, celebravão-se no mez de Fevereiro. *Blut. Suppl.*

FUGALÁÇA, s. f. A corda, que se larga ao touro preso, ou a baleya harpoada, para correrem, e cançarem esbraveando-se, e não metterem a pique o barco empuxando, ou barafustando. "lhe forão dando *fulgalaça* (a um monstro marinho preso num laço)." *Couto*, 6. 10. 20. §. O termo, ou tempo, que se dá, para dentro delle se fazer alguma coisa. *Couto*, 6. *f.* 235.

* FUGARÈIRO. V. *Fogareiro. Card. Dicc.*

* FUGARÉO. V. *Fogareo. Card. Dicc.*

FUGÁZ, adj. Fugace. *M. Conq.* 12. 22. *quasi da alma* fugaz *desemparada:* fugazes *pés. Mausinho, f.* 85. *v.* fugaz *lebre; cavallo, &c.*

FUGÈNTE, p. pres. de Fugir. Pintado em figura, ou acção de Fugir. t. *do Brasão.* "o porco montez deve estar *fugente.*" *Nobiliarch.*

FUGIÃO, adj. *Escravo —;* fujão, costumado a fugir ao senhor. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 153.

FUGÍDA, s. f. O acto de fugir em quanto se faz, ou depois. §. *Pôr em fugida:* afugentar. *Vieira:* "*pôs em fugida os inimigos.*" Mettidos *em fugida; B.* 2. 5. 10. e *metter em fugida;* pôr em fugida: *id.* 2. 2. 1. e 3. 2. 2.

FUGIDÍÇO, adj. Desertor. *Ferreira, Cioso, f.* 13. *fugidiço das galés. Couto*, 10. 10. 8.

FUGIDÍO, adj. O mesmo que Fugidiço. *Castan.* 3. *f.* 65. "marinheiro *fugidío.*"

FUGÍDO, p. pass. de Fugir. Fugitivo: de que se foge. *eu sou de ti fugida.* passiv. *Ferr. Egl.* 8.

FUGÍR, v. at. Correr, e apartar-se de algum mal, perigo, ou coisa que o póde fazer. §. Evitar-se, salvar-se, escapar. *Barr.* 3. *f.* 214. ℣. fugindo de *tantos perigos, não pode* fugir *áquelle da morte, que lhe estava limitada na Jaua. quem* fugirá *futuros males. Naufr. de Sep. f.* 86. *Ferr. Egl.* 8. *f.* 188. "a que *o foge* (ao Leão)." "*foge o* cobarde *dos* perigos; o avaro *foge as* occasiões de gastar." *Vasc. Sitio, pag.* 30. ult. ed. §. Esquivar, evitar. "*os* homens *foge, foge a* luz, e *o* dia." *Ferr. Castro, f.* 126. §. *Fugir á vista:* ser tão pequeno, que se não divisa. §. *Fugir de alguma coisa*; evitar fazè-la. "os Castelhanos *fogem de* a escrever." *B. Per. Ortogr.* §. *Fugir o corpo*, ou *com o corpo ao golpe.* §. fig. *Foge o tempo*; i. é, passa rapidamente: *cuidar que lhe foge o tempo*, dizemos do apressurado, que quer tomar o tempo mũito de traz, e fazer as coisas mais cedo do que convèm, temendo que lhe falte depois. *Lobo.* §. *Fugir o pé:* escorregar. §. *Fugir a terra debaixo dos pés:* não poder soster-se, e caír, diz-se do que fica atordoado, que parece não sentir onde põi os pés. §. *Fugir a voz:* fazer fuga na Musica. §. *Fugir-se.* "com que *se foge*, e não se acaba *a vida.*" *Cam. Sext.* 1. §. Este verbo é irregular, por que muda o *u* em *o*; *v. g. Fuge, fuge* no Imperat. *Lus. II.* 61. hoje dizem *Foge* no Indic. e Imperat. *elle foge, fóge-tu.* Tambem muda o *g* em *j* antes do *a*, e do *o*: eu *fujo, fuja* elle, &c.

* FUGITIVÁRIO, s. m. O que tinha o cargo entre os Romanos procurar, e reduzir os servos fugidos. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 1.

FUGITÍVO, adj. Que fugio: *v. g.* "*escravo* —." §. Que foge, ou passa rapadimente, fugaz: *v. g. os* fugitivos *annos*; *esperanças* —. *Cam. Out.* 7. *est.* 32. §. *Rio fugitivo. Galhegos*, 4. 60. §. *Razões* —: que delongão o processo, que de Direito não pode embargá-lo. *Ord. Af.* 3. *f.* 192.

* FUGUÈIRA. V. *Fogueira. Card. Dicc.*

FUJÃO. V. *Fugião. Escravo* —.

FUÍNHA, s. f. Especie de marta, ou raposa pequena mũi daninha, que mata galinhas, e pombos.

FUÍNHO, s. m. Ave, que anda pela lenha, e arvores pastando-se de moscas. (*Certhia*)

FÚLA, s. f. Empola. §. Entre os Canarins de Goa, flor. §. *Fula fula:* pressa de gente, aperto. (de *Foule:* Francèz.) §. Liquor forte espirituoso, usado na Asia. *Cam. na Carta* 3. *da India.*

FULÀNA, FULÀNO: usamos destas palavras, quando queremos fallar de uma pessoa, sem a dar a conhecer: *v. g. disse-me um* fulano; *uma* fulana *cujo nome me esqueceu*: "Donde parece descortezia escrever em petições, nem em parte alguma, diz *Fulano.* que *hum Fulano*, porque aquelle *hum* he fazer o outro muito baixo, e vil." *Leitão d'Andrada, Dial.* 18. *p.* 549.

FULGÈNTE, part. at. (do Latino *fulgens*) poet. Que luz como o fuzil, ou clarão, que precede ao trovão. *Naufr. de Sep. o resplandor* fulgènte: *f.* 109. *a lamina* fulgènte *da espada.* "*fulgente* e armado Mavorte." *Lus. VI.* 58. "*estrellas* —." *id. X.* 88.

FULGENTÍSSIMO, superl. de Fulgente. *Araes*, 1. 10. *Sol* —.

FÚLGIDO, adj. poet. V. *Fulgente.*

FULGÒR, s. m. O resplandor, e brilho de algum corpo; poet. *o* — *do Sol. Eneida, III.* 132. — *rosado: c VIII.* 104. *na fabrica dos raios para Jove misturavão os* fulgores *terrificos*; i. é, o clarão que precede ao trovão. §. fig. *O* — *dos olhos.*

FULGÓRA, s. f. ant. Folgança, fólga. *Ord. Af.* 1. *f.* 285.

FULGURADO, p. pass. Ferido do rayo: fig. deslumbrado do clarão mũito forte da luz.

FULGURÀNTE, p. pres. (do Lat. *Fulgurans*) Fulguroso. *a espada* —. [*Diniz, Od. a J. F. Vieira*] *o rayo* —; *o escudo* —.

FULGURÁR, v. at. Abrir clarão, que precede o rayo, lançar coriscos, ou rayos. §. fig. Brilhar mũito, lançar espadanas de fogo. *Faria e Sousa. Eneida, IX.* 6. "com os vestidos bordados *fulgurando.*" "*fulgurando* nas armas de Lanoso." *Uliss.* 8. 55.

*FULGURICRINÀNTE, adj. poet. Que fulgura luz dos cabellos. *França* —. *Garção, Dithyr.* 1.

FULGURÒSO, adj. Que fulgura. *Elegiada, f.* 239. ℣. *vè saturno, perverso, e* fulgoròso.

FULHÈIRA, s. f. Trapaça no jogo.

FULHÈIRO, adj. Trapaceiro no jogo, o que amassa cartas, ou finca dados, ou faz pandilhas.

* FULÍA. V. *Folia. Prim. e Honra*, 4. 11.

* FULIÁR. V. *Foliar. Prim. e Honra*, 4. 11.

* FULIÈNSE, adj. Pertencente a Ordem de S. Bernardo dos reformados de Santa Maria Fuliense em França, e Italia. Congregação —. *Bern. Florest.* 1. 1. 5. 7. §. 18.

FULÍGEM, s. f. A borra negra, que o fumo deixa assentada nas chaminés, e panellas, vulgarmente ferrugem, ou feluge. §. Entre os Medicos, é vapor, que de escrementos adustos se levanta á cabeça para nutrir os cabellos.

FULIGINÒSO, adj. Denegrido com felugem. *Vieira:* "entre estes grandes vasos *fuliginosos*, e tisnados."

FULLÀME, s. m. antiq. "Saberão se ha hi armas de corpos d'homens, ou trõos, ou engenhos, e *fullame* delles." *Orden. Afons.* 1. 27. 12. Será *abundancia*, do Inglez *full?* ou apellamento; i. e,

é, os aparelhos para os trons, e engenhos poderem jogar, e laborar?

FÚLLO. V. *Fulo.* "o *fullo* Same." (o fulo Samuel: *Same* abreviat. em Inglez de Samuel.) *Garção*, *Odes.*

* FULMINAÇÃO, s. m. Denunciação da excomunhão ou anathema.

FULMINÁDO, p. pass. de Fulminar. os azinhos *fulminados.*" *Eneida*, *XII.* 163. "arvores dos rayos *fulminadas.*" *Uliss. IV.* 9. §. fig. Proposto, e disputado: *v. g. Libello — em* 22. *dias. Ined. II. f.* 48.

FULMINADÒR, s. m. O que fulmina, lança rayos.

FULMINANTE, p. pres. de Fulminar. "*relampagos* ao mundo *fulminantes.*" *Lus. VI.* 78. Fulminador, fig. *a espada com que assististes* fulminante *ao lado de vosso successor. Vieira*, 4. *n.* 141. O que faz rayos. *Insul.* 5. 11. §. Que imita o rayo. *M. Conq.* 10. 124. *bala o fazem de peça* fulminante: *a espada* fulminante. *Galhegos*, 2. 60. [*Lança* fulminante. *Diniz*, *Od. ao Marq. de Pombal.*] §. *Legião* —. V. *Legião.* §. *Ouro fulminante:* preparação de ouro na Quimica, a qual exposta ao calor rebenta com grande estrondo, e estampido, e faz o seu effeito para baixo, e contra o fundo da colher de ferro, em que de ordinario se põe ao lume. §. *Barris fulminantes*; t. de Bombeiros; são barris cheyos de artificios de fogo, que se arrojão aos inimigos para os expulsar dos alojamentos. *Exame de Bomb. p.* 369.

FULMINÁR, v. n. Lançar rayos. *entenebrecè-rem-se as estrellas*, *relampadejar o Ceo*, fulminar *o ar*, *trovoarem as nuvens. Paiva*, *S.* 1. *por mais tempestades que* fulmine *o Ceo. V. do Arb.* 1. 14. *c'um rayo furibundo que do luzente polo lhe* fulmina. *Eneida*, *VII.* 179. §. fig. *Raios fulmina de Vulcano: Insul.* (fallando da artelharia no sent. activo) *Mil golpes fulmina*; i. é, dá com força, como a que o rayo traz. ["Com tremendo fragor cem basiliscos fulminão mil coriscos." *Diniz*, *Od. a D. P. de Lima.*] *Galheg.* 2. 121., *e* 165. *fulminando mortes.* [*Diniz*, *Od. a D. P. de Lima.* Mil mortes fulminando.] "O continuo *fulminar* da artelharia." *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 102. §. fig. "*fulminando* braveza, e ameaça." *V. do Arc.* 3. 15. §. *Fulminar nadas:* dar grandes golpes, empregar muita força em corpo fraco, que é como nada. *D. Fr. de Port.* dar grandes penas a miseraveis. §. *Fulminar anathema contra alguem*; escomungar: *fulminar sentença*; dá-la. *Vieira: sentença* fulminada *por* [illegible]. "os conservadores (das Ordens Militares) *fulminavão* inhibitorias, e excomunhões." *V. do Arc.* 3. *c.* 8. *Fulminar processo*; autuar, processar. *Ant. de Lisboa.* §. E assim *fulminar a prisão del-Rei*; maquinar. *P. Pér. L.* 1. *f.* 104. *Vieira*, *Cart.* 2. *V. f.* 323. *disgraça que me consta se* fulminou *por ordens secretas.* §. Fazer estrago: *v. g. a artelharia* fulminou *o inimigo.* §. Castigar com rigor. "*muitas vezes havia de ter o Sol de Justiça* fulminado *com seus raios as rebeldias das nossas ingratidões.*" *Vieira.* §. *Fulminar castigo*, *ameaças*, &c.

FULMÍNEO, adj. poet. Que tem o brilho, e a força do rayo, para fazer os mesmos estragos. §. fig. *M. Conq.* 12. 63. *a dextra armada de* fulminea *lança. Eneida*, *IX.* 195. *o* fulmíneo *Mnesteo: azas — de* Cupido.

FULMINÒSO, adj. Que respeita ao furminar. *Naufr. de Sep. f.* 53. ỳ. *com — industria* (falla do que quiz imitar os trovões, e rayos de Jupiter).

FÚLO, adj. Diz-se do preto, e do mulato, que não tem a sua còr bem fixa, mas tirante a amarello, ou pallido. *Barros*, 1. 4. 3. *homens fulos f.* 66. *col.* 2. "*o fulo Same:*" *Garção*, *Odes*, i. é, o fulo Samuel, nome abreviado na Lingua Ingleza em *Sam*, a que o Poeta deu desinencia em *Same* por amor do rithmo.

* FULÚGEM. V. *Fuligem. B. Per.*

* FULVIDO, adj. O mesmo que Fulvo. Leão —. *Naufr. de Sep.* 13. *f.* 159. ỳ.

FÚLVO, adj. Còr entre roixo, e amarello, ou amarello tostado, como a dos veados ordinariamente. *Vasconc. Not.* "nacem os Indios huns alvissimos, outros mais baços, outros *fúlvos.*" §. Còr dourada: *v. g. o* fulvo *Leão*, &c. "o *fulvo* ouro." *Lus. X.* 3.

* FULÚZ, s. m. Moeda de cobre pequena sem cunho, nem sarrilha, vai entre os Arabes meio real, de modo que um vintem tem quarenta fuluzes. *Vestig. da Ling. Arabica.*

FUMÁÇA, s. f. O fumo, que sai do fogo. §. Vapòr de licor forte, que vai á cabeça, e tolda o juizo. §. fig. Fumos de vaidade. §. Fumo que se faz com papel, ou lã a quem teve desmayo, &c.

FUMÁDA, s. f. Fumo feito para sinal de rebate, e appellido ao longe. *Ined. II. f.* 593. *andavão fazendo suas* fumadas: para convocar socorro dos vizinhos.

FUMÁDEGO, s. m. antiq.
FUMÁGEM, s. f. antiq. Pensão que o direito Senhorio recebia de todas as casas de seus vassallos, ou colonos pela faculdade, ou direito de habitarem. *Elucidar.*

FUMÁNTE, p. at. de Fumar. *Eneida*, *XII.* 80. o fumante *suor. bramou*, *gemeu o carcere* fumante. *M. Conq.* 2. 8. §. *Espirito de nitro fumante*; que está fumeando na redoma, e se inflama com óleo de cravo, &c.

FUMÁR, v. n. Fumegar. §. fig. *Arraes*, 4. 27. "*fumar* blasfemias pela boca." §. "O cavallo brioso pelas ventas sopra, e *fuma.*" *Mausinho: f.* 57. ỳ. §. no fig. Ter muita raiva, ira. §. Consumir, e fazer em fumo, que desapparece, dissipa: *v. g. a fazenda*, no sent. activo. "já *fumou* tudo."

FUMARÁDA, s. f. Mûito fumo. §. fig. Orgulhosa presunção, e vaidade. *Vieira.* " sobem as fumaradas ao alto." *P. Ribeiro*; *Rel.* 1.ª §. 36.

FUMÁRIA, s. f. Herva, fumo da terra.

* FUMAÇO, s. m. Fumaça, fumo de vaidade. "Costumão *fumaços* descompor sentidos." *Success. Milit.* 29.

FUMEÁR. V. *Fumegar. Viriato Tragico.*

FUMEGÁR, v. n. Deitar fumo, fazer fumo. *suspirava Ulisses por ver* fumegar *as chaminés da sua pátria. Macedo, Domin.* §. Elevar-se como fumo. *Curvo: humores que* fumegando *á cabeça, &c. Eneida, XI.* 221. " vio com o pó negro o campo *fumegando.*" §. Descobrir-se por indicios, e leves mostras. *Paiva, Cas.* 11. *não se podem encobrir sem* fumegarem *as affeições, e costumes.*

FUMÈIRO, s. m. O vão da chaminé por onde se encaminha o fumo para sair; nelle se põi a curar carnes, peixes, &c. *Carne de fumeiro*; i. é, curada ao fumeiro.

FUMÍFERO, adj. Que lança fumo: *v. g.* "*a* fumífera *tea.*" *Eneida, IX.* 19.

FUMIGÁR, v. at. antiq. Fazer fogo. " Serão obrigados á viver nas ditas casas, e *as fomigarão.*" *Elucidar.*

FÚMO, s. m. A humidade, e outras partes oleosas, e heterogeneas, que o fogo desenvolvé, e faz subir ao ar em corpo mais ou menos denso. §. O vapor denso, que se exhala: *v. g.* do vinho, do esterco. §. fig. Vaidade, presunção. *Sá Mir.* " Dos *fumos* daquelloutro, e opinião." *Ferreira*, 2. *f.* 18 "*fumo* de vaidade." *Res. Vida, f.* 7. " ... vãos da terra nos *fumos*, e apparencias dos seus faustos." *V. do Arc.* 3. 14 *Tornar em fumo*, fig. tornar em nada. *Eneida, IX.* 75. "o vento todos (os recados) *em fumo torna* em hum momento." §. Tecido de seda preta, crua, que se traz por luto; é mûi raro. §. *Fumo da terra:* herva molarinha (*capnos*). §. *Carne de fumo*; chacinada, curada ao fumeiro. *F. M. c.* 97.

FUMOSIDÁDE, s. f. Fumos, vapores. *Fumosidades* que vão ao célebro. *Ined. II.* 466.

* FUMOSÍNHO, s. m. dim. de Fumo. fig. Fumosinho de vaidade. *Galv. Serm.* 3. 90. *ŷ.*

FUMÒSO, adj. Que lança fumo, e vapòr condensado. " terra humida com as aguas, e quente do Sol, que cria grandes arvoredos, com que ella fica mui *fumosa* de tão grossos vapores." *B.* 3. 5. 1. (V. *Afumado*) — *nuvem: Seg. Cerco de Diu C.* 4. §. Vaidoso, presunçoso, orgulhoso. *Barros, D.* 3. 2. c. "os Chins nestas cousas erão mui *fumosos.*" *Arraes*, 9. 13. *povo cego, e* fumoso. *Vieira*, 4. *n.* 317.

FUNÀMBULO, s. m. Volantim, ou volteador; o que faz habilidades, e equilibrios na maroma, ou corda. *P. M. Bernardes.*

FUNCÇÃO, s. f. Exercicio de faculdades fisicas: *v. g. as funcções vitáes do corpo.* §. De faculdades moráes; as —, e vezes do magistrado. §. Festa, ou festim em casa, ou nos templos.

FÚNCE, s. m. As. Embarcação de remo. *F. M. f.* 274. *hum* funce *tamanho de huma galeota.*

FUNCHÁL, s. m. Campo de funchos.

FÚNCHO, s. m. Herva hortense vulgar, de que há mûitas especies; o manso é *fœniculum*, o bravo *hypomarathrum*, ou *fœniculum erraticum.* §. *Funcho de porco*; peucedano. §. *Marinho —: creta*; *fœniculum marinum.*

FÚNDA, s. f. Pedaço de coiro como uma larga fita, curto, de cujos extremos saem atilhos, um envolve-se no dedo, ou mão, o outro aperta-se entre os dedos, e assim se revolve, e atira a pedra que está no coiro. §. Arca de moveis, especie de estojo. *Leão, Descr.* §. Ligadura, ou peça de soster, e cobrir os peitos, usada das mulheres. *Castan.* 1. *f.* 115. §. Botão com correyas ou mollas, o qual se applica, e aperta contra as roturas, ou quebraduras, para não sair por ellas o intestino, e não descer polo annel relaxado ao escroto ou bolso das testiculos. &c. §. Especie de capa, ou bainha; *v. g.* para cobrir o escudo. *Castan. L.* 3. fundas *que cobrem os ferros da lança. Palm.* 1. *P. c.* 17. *e* 3. *P. funda do escudo, funda da bandeira. Ord. Af.* 1. *f.* 287. "Levar nossa bandeira mettida na *funda.*" "tirar a Cruz Arcebispal *da funda:*" *Leão, Descr. f.* 220. *ult. ediç.* §. O que alguma coisa funde, ou rende. *Alarte, f.* 125. *denota abundancia, e boa* funda *de vinho:* i. é, bom rendimento, e safra.

FUNDAÇÃO, s. f. O acto de fundar, e erigir; *v. g. um edificio, collegio, cidade, hospital.*

* FUNDADAMÈNTE, adv. Fundamentalmente, a fundo. *Hist. Dom.* 1. 2. 16.

FUNDÁDO, p. pass. de Fundar. " valla bem *fundada:*" *Ined. III.* 473. bem profunda. §. fig. Que tem fundamento, e base: *v. g.* fundado *em virtude. Paiva, Cas.* 5. §. *Tinha o coração — em profunda humildade. Flos Sanct. f.* 143. *col.* 1. "o alicerce (do Estado) *fundado* sobre orfãs amparadas com maridos." *Cam. Est.* 2.*das* 13. §. *Conhecimento fundado*; profundo, não superficial. *se a alma está bem — neste conhecimento. Paiva, S.* 1. *f.* 75. *Santinhos mal* fundados, *que andão tão oufanos com humas flores de virtudes. id. f.* 12. §. *Edificio* fundado *das victorias*; com os despojos dellas. *B.* 1. 4. 12. §. Ligado com funda para soster a rotura. §. *Queixa, aggravo fundado*; que tem fundamento, e causa justa. *V. do Arc.* 3. 13. "sem queixa *fundada* da parte."

FUNDADÒR, s. m. ... Pessoa que fundou Cidade, Templo, &c.

FUNDÁGEM, s. f. Borra, pé, sedimento de liquido.

FUNDAMENTÁL, adj. Principal; que serve de base, cimento, fundamento: *v. g. os principios* fundamentáes; *as razões* fundamentáes *de quitão.*

tão. §. *Lei* —: aquella em que se contém as convenções entre o Soberano, e a Nação, á cerca do uso dos Direitos Majestaticos, e da ordem de succeder na soberania: *Ribeiro, Juizo Hist.* ou as Leis, que determinão a Pessoa, ou Pessoas em quem reside, e entre quem se reparte o exercicio dos direitos Majestaticos, que constituem a Soberania do Monarca, ou das autoridades constituídas na Republica, para legislarem, executarem as Leis, e defenderem o Estado.

FUNDAMENTÁR, v. at. Assegurar, estabilitar: *v.g.* fundamentar *a posse*, fundamentar *o razoado em provas de facto, testemunhos, ou textos, e razões juridicas.*

* FUNDAMÈNTE, adv. Altamente, profundamente. *B. Per.*

FUNDAMÈNTO, s. m. Cimento, alicerce. §. *Fazer de* —: levantar edificio desde os alicerces. *Nobiliario.* §. A coisa, ou pessoa em què fundamos, ou em que pomos a esperança, confiança de conseguir alguma coisa: *v.g. sobre coisas vãas fiz o — de minhas felicidades. Eufr.* 5. 6. 192. *he grande engano fazer nenhum pai — de filha: pessoa em sua casa de quem o Imperador faz todo seu —. Hist. dos Illustres Tavoras, f.* 118. "as forças, de que *fazia* — para sustentar Arzila." *Cron. J. III. P.* 4. c. 49. §. Facto, ou razão, ou experiencia, em que se funda algum raciocinio, lei, sentença, &c. §. *Saber a* —; i. é, bem, e profundamente, não d'ouvida, nem superficialmente. §. *Fazer* —: ter tensão, e resolução assentada, para algum fim, propor-se por fim, e certo commettimento. "Que tanto — *faziamos* de conquistar a terra, quanto do commercio da especiaria." *B.* 1. 10. 4. caso: "que *fizessem* grande — da amisade dos Portuguezes (para bem cõmum de todos)." *idem*, 3. 5. 7.

FUNDANÈIRA, s. f. antiq. Do couro a parte baixa, da borda, as garras? *Ined. III.* 527.

FUNDÁR, v. at. Lançar os fundamentos, alicerces. §. Edificar, erigir: *v. g.* fundar *uma cidade, templo, hospital.* "Deus que *fundou* o Ceo, a Terra, o mãr irado." *Cam. Eleg.* 11. §. fig. Estabelecer em principio, facto, razão, testemunho, autoridade: *v. g.* fundando *a sua crença na Escritura Santa; o seu juizo, e argumentos nas experiencias; a sua these, ou asserção nos textos originàes*, &c. autenticar o milagre "para pertendermos, e *fundarmos* a Canonisação de quem &c." *V. do Arc.* 3. 20. §. Sondar, ou penetrar c'o pensamento mais ao fundo, ou occulto das coisas. *V. do Arc.* 3. 19. *f.* 41. *outros* fundavão *mais o negocio, e dizião.* §. *Fundar uma vasilha*; pòr-lhe fundo. §. *Fundar*, n. *a arvore* funda *mũito*; i. é, lança as raizes profundamente. §. Assentar como em alicerce, ou fundamento. *V. do Arc. L.* 6. c. 17. "huma peanha... do altar sobre quem *fundava.*" §. *Fundar-se em alguma coisa*; fazer fundamento: *v. g.* "*fundai-vos* lá agora *em* coisas do mundo." *Eufr.* 5. 3.

FUNDEÁR, v. n. Ir ao fundo. *Brito: quando as baleas tornão a* fundear. §. Dar fundo. §. Tocar no fundo. *Barros*, 2. 8. 3. fundeava *em alguma cabeça de areia*; o navio.

FUNDÈIRO, s. m. O que faz fundas. §. O que atira pedras com funda.

FUNDÈNTE, p. de Fundir, que se usa adj. ou subs. Os *fundentes* são os corpos que ajudão a derreter certos metáes, areyas, pedras, que facilitão a fusão. §. Na Med. *remedios* —; que promovem a fluidez, e evacuação de alguns humores, ou materias grassantes, e viscosas, purulentas, &c.

FUNDIBULÁRIO, s. m. O que atira com funda. *Vieira.*

* FUNDIBULO, s. m. Maquina antiga de atirar pedras.

FUNDIÇÃO, s. f. O acto de fundir metáes. §. Fabrica de fundir obras de bronze, e ferro, como canhões, sinos, &c. §. *Fundição de forja*; é a de ourives em cadinhos. §. *Fundição de forno*; é a das grandes fundições para sinos, canhões, estatuas. §. *De classia*; quando o metal se derrete, rodeando o vaso de barro, e arame, &c. §. *Metal fundido.*

FUNDÍDO, p. pass. de Fundir. §. fig. Arruinado de bens. §. *Olhos fundidos*; sumidos, encovados. *Escola Decurial, t.* 2. *n.* 293.

FUNDIDÒR, s. m. Official que trabalha em fundição.

FUNDÍLHO, s. m. Peça das seroulas, a parte dos calções, que fica entre as pernas por baixo dos testiculos, usado de cõmum no plural.

FUNDIMÈNTO, s. m. Fundição, o acto de fundir metáes. *Ined. III.* 450.

FUNDÍNHO. V. *Fundilho. P. Per.* 2. *f.* 88.

FUNDÍR, v. at. Derreter metáes, fazer obra de metal fundido: *v.g.* fundir *canhões, estatuas, sinos.* §. fig. Render: *v. g. a azeitona, ou vinho* fundiu *pouco este anno; a seara* fundiu *bem.* §. fig. *As palavras* fundirão *pouco para seu requerimento. Barros. este seu fundamento lhe* fundiu *pouco: Barros: Euf.* 2. 5. i. é, aproveitar, ser util, contribuir. "o quãl trabalho lhe não *fundio* a seu proposito." *Barr.* 2. 7. 4. §. Render. *lhes póde* fundir *mais honra, e credito. Paiva, Serm.* 1. *f.* 17. §. *Fundir a casa com brados:* gritar mũito. *Guia de Casados.* §. *Fundir-se:* render, dar de si; ir abaixo, ao fundo com o peso. *Palm. P.* 2. c. 99. "raios, trovões, terremotos táes, que parece que a terra *se fundia*:" ou "se abrira a terra, e *se fundira*, ou outro diluvio a alagára." *Flos Sanct. f. CCXXXV. col.* 1. §. Esconder-se para baixo; *v. g. com os annos...* fundem-se, *e encovão-se os olhos.* §. *Fundir cabedáes*; consumir. *nesta obra* se fundiu *mũito dinheiro.* §. *Mũitos navios* fundidos *na carreira da Asia:* idos ao fundo.

FUNDO, s. m. A parte inferior do vaso, onde assenta o liquido: *o fundo do rio*, ou leito, lastro; o fundo *do mar*, *do poço*, *tanque*, *caverna*, *cova*. §. fig. *da fistula*; o baixo opposto ao alto, boca, &c. §. *Deitar a* fundo, *lançar no* fundo; e fig. deitar abaixo. *Cron. J. I. c.* 12. *o* fundo *do monte*. *Ourem*, *Diar. f.* 603. *polo rio*, *ou rua a* fundo; i. é, abaixo: neste sentido é antiq. *Cron. do Condest.* " de des libras *a fundo*:" i. é, para baixo. *Ord. Af.* 2. *p.* 385. *e* 1. *p.* 33. §. 16. " Escreve logo hi *a fundo.*" *Gil Vic. Obras*, 4. *f.* 244. ỹ. §. Profundidade, altura: *v. g.* " este poço tem muito *fundo.*" §. *Dar fundo o navio*; surgir, lançar ferro, ancorar-se. §. *Dar* fundo *ao navio*; *mettê-lo no* fundo; a pique. *Amaral*, c. 4. *e no* c. 6. *dar* fundo *aos mortos*; lançá-los ao mar com pesos, para irem ao fundo. §. *it.* Metter a pique. *Castan.* 5. *c.* 87. *davão* fundo *aos inimigos.* Lançar ao mar. " *derão fundo* a mais de 80 pessoas." *Couto*, 10. 8. 16. §. *Achar o* fundo *a alguma materia*; percebê-la, comprehendê-la bem. §. *Ir ao fundo*: ir a pique. §. O fundo *dos negocios*, *e materias*; o principal, o mais difficil delles. *Lobo.* " ver o *fundo* ás mentiras do mundo." *Paiva*, *S.* 1. *f.* 6. §. *Ir ao fundo*: sondar, profundar. *Sá Mir.* §. *Metter alguem no fundo*; argumentando atalhá-lo, enleá-lo, embaraçá-lo, convencê-lo. *Arraes*, 3. 1. §. *Fundo do exercito*, a retaguarda; ant. hoje dizemos *tantos de fundo*; i. é, tantos homens formados em fileira uns atraz dos outros *v. g. a tres de fundo*; em 3 fileiras umas atraz das outras. *tem muito* fundo, *e pouca frente*, &c. §. O fundo *da pintura*: os objectos que se representão ficarem atraz do principal. §. Modernamente dizem o *fundo*, o capital, a substancia, e faculdades: *v. g. o* fundo *daquella casa*, *de uma companhia*, &c. §. *Navio que demanda muito* —: muito alto de quilha, que desaloja muita agua, opposto a *raso* por *baixo*. *M. Pinto*, *c.* 42. " deverá saber o piloto, que fundo demanda o seu navio." *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 68. " *demandavão muito menos* —."

FÚNDO, adj. Alto, profundo. *Vieira*: *veia muito funda.* §. fig. Que se não entende facilmente. *C. Rei Seleuco.* " a volta do mote he tão *funda*, que nem de mergulho a entenderão." §. *Diamante* —: o que é igualmente facetado por baixo, e por cima, como os brilhantes. V. *Rosa*, *chapa.*

FUNDÚRA, s. f. O espaço d'alto abaixo. " rotura na terra de immensa —." *M. Lus.* §. fig. Profundidade. *Auto do Dia de Juizo. H. Pinto*, *f.* 44. *metidos num abismo*, e — *de pensamentos.*

FÚNEBRE, adj. Que respeita a exequias, funeráes. §. *Oração* —; em louvor de algum morto. §. *Pompa* —; do enterro. §. Triste, melancolico, ou que inspira tristezas: *v. g. o* — *cipreste*; &c.

* FUNEE, s. f. Embarcação de remo na Azia. *F. Mend. c.* 209.

* FUNEMBULO. V. *Funambulo. Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 11.

FUNERÁL, s. m. Exequias, enterro, que se faz.

FUNERÁL, adj. Que pertence a enterros, exequias; funebre. §. Que causa, traz, ou annuncia morte. *Vieira*, *Carta* 49. *da t.* 1. *fogo funeral*, ou rogal, onde se queimavão os mortos. *Eneida*, *XI.* 45. §. *Levar as armas em funeral*; i. é, com as pontas, e bocas para a terra.

FUNÉREO, adj. poet. Funebre, funeral. *Cam. o* — *enterramento.* §. Que pertence a enterros. *Eneida*, *XI.* 33. *e os* — *brandões nas mãos accesos.*

* FUNÉRICO, adj. O mesmo que Funereo. *Lus. Transf.* 271. ỹ.

FUNESTAÇÃO, s. f. O acto de funestar.

FUNESTÁDO, p. pass. de Funestar.

FUNESTADÒR, s. m. ou adj. Que funesta.

FUNESTÁR, v. at. Profanar com sangue; entristecer com a morte de alguem. *Vieira. podeis cair*, *e dar queda*, *que* funeste *hum dia tão alegre*: *os quaes bens todos* funesta, *consome*, *e acaba o dia da morte.*

FUNESTÍSSIMO, superl. de Funesto.

FUNÉSTO, adj. Mortal, ou que acompanha a morte: *v. g. doença*, *accidente*, *symptoma* funestos. §. Triste, deploravel, infeliz, desgraçado: *v. g. successo*, *accidente* —. §. Fatal.

FÚNGÃO, s. m. Especie de cogumelo, mas com diversa figura (*fungus pulverulentus*): sécase, e dá uns pós de vermelho escuro para tingir linhas, há muitas especies de fungãos, pola mayor parte são venenosos; os menos venenosos são os *boletos*; e os melhores de comer aquelles que são cheirosos, e enxutos.

FUNGÁR, v. n. Fazer sonido, ou ronco sorvendo o ar pelos narizes.

FÚNGO, s. m. Excrescencia de carne vermelha esponjosa, que nas feridas da cabeça sae pelo buraco da fractura. §. Cogumelo venenoso.

FUNGÒSO, adj. Poroso, e esponjoso, a modo do cogumelo.

FUNICULÁR, adj. *Maquina* —; em cujo trabalho, ou composição entrão cordas: t. de Mecanica.

FUNÍL, s. m. Vaso de vidro, ou metal de boca larga campanada, da figura de um cone ás avessas, terminado em ponta que se embebe na boca dos vasos estreitos, para se encherem de liquido, sem se entornar. §. *Dar alguma cóisa medida sobre o funil*; i. é, mais, além do que é devido, da justa medida, do promettido, ou esperado. *C. Filodemo*, *ato* 5. *sc.* 4. deu-lhe a fortuna seus gostos medidos *sobre o funil.*" fr. famil. (Inglez, *funnel*)

FUNILÈIRO, s. m. O que faz funís.

FURACÃO, s. m. Vento repentino, e impetuoso, que de ordinario se move em rodomoinhos; é tal a sua violencia, que ás vezes submerge navios.

vios, arrebata grandes pedras, derriba casas, &c. ["Eis que zunindo *furacões* horriveis." *Garç. Od.* 6.]

FURÁDO, p. pass. de Furar. §. *Mal-furado:* doença de feitiçaria, ou bruxaria. *Eufr.* 2. 4.

FURADÔR, s. m. Instrumento de ferro de furar. §. No jogo do ganaperde, chamão-se *furadores* as cartas menores.

FURÃO, s. m. Animalejo, de que os caçadores usão para caçar raposas, e coelhos; entrando pelas suas tócas, e fazendo-os sair polas bocas dellas, onde os caçadores tem redes estendidas; e talvez aferrando delles, e trazendo-os a cima. §. fig. O entremettido, curioso, que averigua, e descobre o secreto, e escondido.

FURÁR, v. at. Fazer buraco com furador, ou instrumento pontudo. §. fig. *Furárão os Portuguezes o Oceano:* abrirão, ou franqueárão o passo por elle. *V. do Arc. fol.* 161. *col.* 2. §. Penetrar com o entendimento. §. *Furar a noite*, na Universidade; não estudar nas tristes, ou as tres horas do costume á noite.

FÚRCULA, s. f. Anat. V. *Azilha*, e *Claviculas.*

FURÉNTE, p. adopt. do Lat. Que está enfurecido. poet. p. us. *as — Eumenides: o vento, Noto —.*

FURFURÁCEO, adj. Como farelo. *Curvo:* "hum polme *furfuráceo.*"

* FURFURACIO, s. m. Caspa semelhante ao farelo, que se cria na cabeça, e barba. *Luz da Medicina* 178.

FÚRIA, s. f. Fabulárão os poetas tres Furias, filhas da noite, aliàs Diras no Ceo, Eumenides no Inferno, e Furias na terra, as quaes atormentão aos condemnados. *Cam. Ode* 3. *V. o Dicc. da Fabula.* §. Agitação violenta, causada no animo pelas paixões. §. A grande força, e agitação, ou impressão das coisas inanimadas: *v. g. a* furia *das ondas, do vento. Lucena. a* furia *do tempo*, ou temporal. §. Acção desacostumada, que se faz de repente, por brinco, ou nesse gosto.

FURIBÚNDO, adj. Furioso. "a suberba do imigo —." *Camões: destruão — a si proprios. Varella. — ondas. Cam. Eleg.* 2. [*Rio —. Ulyss.* 4. 8. *Marte —. Diniz, Od. a G. P. Marramaque.*]

* FURIFOLHA. V. *Filifolha. Barb. Dicc. B. Per.*

FURIÓSAMÈNTE, adv. Com furia. *enviar-se a alguem —: jogava a artelharia —.*

* FURINÁES, s. f. plur. Festas particulares em honra da Deosa Furina. *Dicc. da Fabula.*

* FURIOSÍSSIMO, superl. de Furioso, muito furioso. Pastora —. *Leit. de A[illegible], Miscell. Dial.* 17. *f.* 489. Endemoninhado — [illegible] *ura*, 10. 9.

FURIÓSO, adj. Que tem a alma agitada por grande paixão. "indinado por os damnos . . . e — de suas cousas lhe não succederem como elle desejava." *B.* 4. 7. 17. §. *Doudo —:* o que faz bravuras, dá pancadas, maltrata-se, &c. §. Mui violento: *v. g.* furiósa *paixão.* §. Múi activo, que faz muita impressão: *v. g. vento —, ondas, tormenta, &c. Arraes*, 4. 23. *pés de* furiosos *ventos.* Que indica furia, e sanha; *palavras — Ferr. Bristo*, 3. 6.

FÚRNA, s. f. Cova soterranea escura. *Barros. se acolhèrão a huma* furna, *que estava debaixo de huns penedos. Goes*, *Cron. M.* 3. *P. c.* 73. *e Pantal. d'Aveiro*, *c.* 54. *princ. Mausinho*, *f.* 56.

* FURNIMÈNTO. V. *Fornimento. Blut. Vocab.*

* FURNÍR. V. *Fornir. Vieira, Serm.* 6. 542.

FÚRO, s. m. Buraco feito com verruma, ou outro instrumento agudo. §. *Ser mais um furo a riba*, fig. superior, avantejado: *descer mais um furo*; apertar a fivela a baixo no loro, &c.

FURÒR, s. m. Violencia de qualquer paixão, que cega a razão. §. Loucura inquieta. §. Acção mui impetuosa; *v. g. das ondas, do vento, da tormenta*; furia. §. *Furor poetico:* enthusiasmo forte.

FURRIÉL. V. *Forriel.*

FURTACÒR, s. *Seda de —*, ou *tafetá —:* acatasolado, que faz cambiantes conforme as superficies que faz. §. *Furtacòres*, na Pint. cambiantes.

FURTÁDAMÈNTE, adv. A furto, ás escondidas. *B. Lima*, *Ecl.* 9. *pòr olhos —.* "— de nós passavão d'ali para Cambaya." *B.* 3. 3. 8.

FURTADÉLAS. Dizemos adverbialmente "*ás furtadelas:*" furtivamente, a furto de alguem, ás escondidas.

FURTÁDO, p. pass. de Furtar. V. §. fig. Escondido, escuso, desviado do commum; occulto, encoberto. *Mausinho*, *f.* 5[illegible]. *v. g. caminho —.* §. *Luz —*; escondida como em lanterna de furtafogo, ou semelhante artificio, com que apparece mui pequena luz. §. *Pòr os olhos furtados*; i. é, olhar quando os circunstantes não tem os olhos em nós. *Eufr. f.* 17. *ỹ. Ver a olhos —:* o mesmo. "náos do Malabar *furtadas* de nossas armadas:" que passavão longe das armadas, ou de noite. *B.* 2. 7. 8. *e I[illegible]. c.* 1. "agua que corre *furtada* per baixo das areyas, ou da terra." *D.* 3. *L.* 3. *c.* 10. §. *Filho —*; não legitimo, daqui o appellido dos *Furtados*. *Dias — ao estudo; horas — ao sono*; que erão devidos ao estudo, e sono, e se derão a outra applicação. *V. do Arc.* 1. 27. *tempo — ao descanço corporal. Ferr. Bristo, Dedic.* §. adv. "*meyo furtado* dice," i. é, quasi á puridade, com tento que não ouvissem todos. *B.* 1. 8. 3.

FÚRTAFÒGO. *Lantèrna de furtafogo*, a que é feita de sorte, que dando-se uma volta a um cilindro de lata, em cujo meyo anda a luz, parte delle tapa a passagem dos rayos pelo lume, ou oculo com vidraça de lanterna.

* FURTAPÁSSO, s. m. Modo de andar do cavallo, tocando as mãos, e os pés. *Blut. Suppl.*

FURTÁR, v. at. Tomar o alheyo fraudulentamente, contra a vontade de seu dono. §. fig. *— o tem-*

[illegible], ou *horas ao sono* : não dormir o devido, e necessario ao repouso, e á saude. *v. do Arceb.* 1. 2. — *horas ao seu officio, emprego;* occupá-las em coisas desviadas do emprego, officio. §. Retirar: *v. g.* — *o corpo ao golpe. B.* 1. 1. 11. fig. — *o corpo aos trabalhos.* 4. 6. 22. — *a alguem;* desviar-se d'elle, evitá-lo, escapar-lhe. §. — *fazenda aos direitos;* tira-la por alto sem ir ás alfandegas: *fig.* furtar-se *uma mulher aos direitos;* admittir outro homem a furto do marido, ou do amigo. *Couto,* 7. 10. 11. §. — *o vento á seita.* *Eufr.* 1. 1. desviar alguem do proposito, e intento; mudar de prática destramente. §. — *os objectos ao sentido;* fazer com que se estorve a impressão, ou acção delles. *Palm.* 4. *P. f.* 9. *a distancia lhe* furtava *muitas palavras : as trevas da noite que já cahião forão-lhe* furtando *aos olhos os brincos do jardim.* §. — *firmas, sinaes;* falsificá-las imitando-as, copiando-as. §. — *a volta, o caminho,* é ir pelo caminho opposto encontrar-se com quem gira para o tomar, ou fugir-lhe. §. *Andar a furtapasso:* i. é, depressa. §. — *se: v. g.* furtar-se *ao vento;* fugir-lhe. *V. Sá Mir.* §. Dois navios que ião a encontrar-se numa tormenta "quando veyo ao segundo movimento (dos grandes mares) *furtou-se cada um para sua parte.*" *B.* 1. 5. 2. §. Esconder-se. "Lisuarte d'Andrade *se furtou,* e foi com os mais." *Castanh.* 8. *f.* 198.

FURTÍVAMÈNTE, adj. A furto, ás escondidas, clandestinamente: *v. g. casar furtivamente.*

FURTÍVELMÈNTE. V. *Furtivamente. Ord. Af.* 5. *f.* 172.

FURTÍVO, adj. Feito a furto, ás escondidas: *v. g. jornada* —, *fugida* —; *vinhão as embarcações furtivas, e arriscadas. Freire. defensa subita, e* furtiva: *v. g.* a que é feita de noite, em quanto o inimigo não dá fé della.

FÚRTO, s. m. Desvio, e occupação fraudulosa da coisa alheya, feita contra a vontade de seu dono; a coisa furtada: *v. g. achou se com o furto na mão.* §. Coisa que se obra clandestinamente, ás escondidas; *v. g.* tratos amorosos. *Clarim.* 2. *c.* 26. *e* 30. "o tempo que estes *furtos* escondia (a noite, quando falava á sua dama): no mesmo sentido. *Camões:* "*furtos de puridades.*" §. *A furto,* adv. ás escondidas, sem conhecimento, sentimento, ou noticia: *v. g. socorro chegado a* furto *das sentinellas. Freire, L.* 2. *f.* 190. *ed. de Gendron: quem póde já mais peccar a* furto *dos remorsos, senão os que tem a consciencia cauterizada, e de todo em todo amortecida? Pôr os olhos* a furto *de alguem;* i. é, sem que elle veja que olhamos. *Gozar* a furto; i. é, ás escondidas, e com temor de ser achado, e descoberto. *Eufr.* 5. 9. *Cazar* a furto; i. é, clandestinamente. *Couto,* 6. 7. 6. *estava já casada* a furto *do pai:* sem o elle saber "prometti huma noite (da meretriz) a Juno *a furto* de Octavio (que era o amante certo)." *Ferr. Cioso,* 2. 2. §. *Haver filhos a furto. Nobiliar. f.* 285. escondidamente, illegalmente.

FURÚNCULO. V. *Frunculo.*

FURUS. V. *Foro.* Fóros. *Elucidar.*

FÚSA, s. f. Uma nota, ou sinal da musica; é figura que tem um *o* sobre uma hastezinha perpendicular.

* FUSÁDA, s. f. V. *Fuzada.* "*Fusada* meuda, a seu dono ajuda." *Delicado, Adagios. folh.* 136.

FÚSCO, adj. Escuro, tirante a negro. §. fig. Triste.

FUSÈIRO, s. m. O mecanico, que faz fusos.

FUSÉLLOS, s. m. Páos roliços, que sostem as duas rodas do carrete parallelas; nelles se entrosão, ou endentão os dentes de outra roda.

FUSÍL, e deriv. V. *Fuzil.*

FUSÍVEL, adj. Que perde a coherencia solida, e se derrete: *v. g.* os metáes ao fogo, a cera; os *sáes* em agua, &c.

FÚSO, s. m. Peça de páo roliça grossa na base, que vem afinando-se, e adelgaçando-se para cima; alguns tem uma ponta de ferro com corte espiral até á ponta, e outros cabecinha nella; deste instrumento usão as mulheres para torcer o fio, que fião, e enrolá-lo nelle até fazer certa grossura. §. *O fuso de torcer linhas,* é mais grosso em cima onde tem uma roda, e sobre ella um ganchinho, onde se prende a linha. §. *Fuso do lagar:* páo torneado em espiras, que entrão pela porca, que está aberta na cabeça da vara. §. *Fuso do relogio:* a peça, onde se enrola a corda de aço, se move quando lhe damos corda. t. de Relog.

FUSÓRIO, adj. *Obra* —; de fundição.

FÚSTA, s. f. Embarcação longa, e chata de vela, e remos: *Barros:* é de um até dois mastros, e de porte de até 300 toneladas, tem velas Latinas, e serve de carga, ou na guerra, como se vê a cada passo nos escritores das coisas da Asia. *Fern. Mend. cap.* 5.

FUSTÁLHA, s. f. Multidão de fustas. *Freire.* "multidão de náos, e *fustálha.*" *Goes, Chron. D. M.* 2. *P. c.* 12. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 81. *B.* 2. 2. 7.

FUSTÃO, s. m. Lençaria de linho, ou algodão fina, tecida de cordão. §. ant. açoites com varas: "*entre em fustão:*" seja açoitado. *Elucid.*

FUSTARRÃO, s. m. Fusta grande. *Couto,* 5. 10. 10.

FUSTAZÍNHA. V. *Fustínha. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 30.

FÚSTE, s. m. (t. de *Ourives*) Páosinho com um extremo embetumado, no qual se pegão as peças miudas, que se hão de lavrar ao buril. §. *Cavallinho fúste;* i. é, canas, com cabeças fingidas de cavallo. §. *Fuste* da coluna; o cano, ou corpo, e tronco della entre a baze, e o capitel. §. *Ord. Af.* 1. *f.* 391. "armas de *fuste,* e ferro;"

de

de páo: e *L.* 5. 63. 1. *f.* 256. " Se o nosso Porteiro quer com lettras, quer com *fuste*, quer per sy foi fazer execuçom." V. *Talha de fuste*; e o que notei ao art. *Palha*, *citar per palha*, *dar palha.*

FUSTÈTE, s. m. Páo amarello, que serve na tinturaria. *Pauta dos Portos secos.*

FUSTIGÁDO, p. pass. de Fustigar. — *d'artelharia. Couto*, 7. 4. 7.

FUSTIGÁR, v. at. Açoitar com vara; abordoar. "*açoutar*, *e — com varas.*" *Flos Sanct. pag.* LXXVIII. §. Castigar com guerra. *M. Lus.* §. fig. — *com a artelharia*; varejar. *Cast. L.* 2. *f.* 156.

FUSTÍNHA, s. f. dim. de Fusta. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 88.

* FUSTO. V. *Fuste.* Cavallinho fuste. *B. Per.*

FUTÍL, adj. Frivola, de pouca consequencia, sem força: *v. g. razões*, *desculpas* —.

FUTILIDÁDE, s. f. Falta de força, inconsistencia das razões, fundamentos, e provas frivolas.

FUTILIZÁR, v. n. Dizer futilidades. "isso é — em negocios graves, e serios." t. usual mod.

* FUTURIÇÃO, s. f. Existencia do que ha de acontecer, e está por vir. *Bern. Florest.* 1. 6. 51. *f.* 301. "Actualidade sem *futurição* nem preterito." *Id.* 4. 15. *C.* 136. Porque isto significava ainda alguma *futurição.*

FUTURIDÁDE, s. f. A qualidade de ser futuro. §. Tempo, successo por vir, futuro.

FUTÚRO, s. m. O tempo que ha de vir. *Barr. D.* 1. *Prol.* " em o *futuro.*" §. t. Gram. Variação do modo verbal, pela qual se refere a um tempo por vir a existencia do attributo verbal; *v. g. amará*; i. é, o ser amante há de competir-lhe em o futuro.

FUTÚRO, adj. Que tem de ser: *v. g. quem foge a males* futuros. §. O que não existiu, nem existe, mas há de existir.

FUZÁDA, s. f. Golpe com o fuso. §. Um fuso cheyo.

FUZÃO, s. m. O derreter, ou derreter-se, e fazer-se fluido o metal, a cera. §. *Fogo de* —; tão intenso, que póde derreter, e fundir metáes.

FUZÉLA, s. f. *do Brasão.* Peça a modo de fuso.

FUZÍL, s. m. Argola, ou malha, de que constão as cadeyas de metal. fig. " fazemos menção deste Principe Melrao e de Timoja ... por serem hum *fuzil*, que encadeya os feitos da nossa historia." *B.* 2. 5. 10. §. Peça de aço, feridor, que serve de ferir a pederneira para tirar lume, feita como hum fuzil de cadeya chato. §. *Fazer fuzis no navio*: queimar uma pouca de polvora á noite, para com a lavareda se reconhecerem os navios. *Britto*, *Rel. da Viag. do Brasil.* §. Argola de ferro, com que o carpenteiro segura o ferro da enxó ao seu cabo. §. O clarão que se faz nas nuvens, inflammando-se a materia electrica.

FUZÍL, adj. (de volat.) *Pennas fuzis* são as mayores, que estão nos cotos das azas do falcão, ou outra ave. V. *Tesouras.*

* FUZILAÇÃO, s. f. Luz, clarão do fuzil. *Comm. de Rui Freire*, 1. 16. "O fogo da artilharia, e a continua *fuzilação* dos mosquetes."

FUZILÁNTE, p. pres. de Fuzilar. fig. "*os olhos* —" (de Cupido) *do irado*, &c.

FUZILÃO, s. m. O ferro, com que se prende a fivela na correya interior.

FUZILÁR, v. n. Inflammar-se a materia electrica nas nuvens, relampaguear. *Vieira. o fusilar dos relampagos.* §. Dar clarão: *v. g. o* fuzilar *dos mosquetes. Port. Rest.* §. Fazer fuzis nauticos. §. Brilhar muito, como luz o fuzil. poet. " madeixas de ouro fino, que nas azas dos Zefiros *fuzilão.*" §. at. " 1 q e (olhos) *fuzilács em torno.*" §. fig. Ameaçar como o fuzil ameaça com rayo, ou estrago, que se segue á inflammação da materia electrica das nuvens. " a nuvem da desgraça que há tanto me *fuzila.*" *Garção.*

FYMÉNTO, s. m. ant. V. *Affimento. Elucidar.*

FYSICA, FYSICO. Os Etymologistas querem *Physica*, e *Physico*, como se o nosso *f* não representasse o φ *Grego*. tão bem como o *ph* dos Latinos, ao menos como hoje se pronuncia, ou se o *y* entre nós nestas palavras não soasse como *i*, e não como o υ Grego.

FIM DO TOMO PRIMEIRO.